BKJ

Bíblia King James
1611

BÍBLIA SAGRADA KING JAMES FIEL 1611

VERSÃO ONLINE 2025

SITE OFICIAL:

https://bkjfiel.com.br

INTRODUÇÃO

A Bíblia King James Fiel 1611 Online/Impressa da editora Bvbooks, já traz algumas correções do termo **"Eu Sou Ele" (I Am He)** do original em inglês, onde a Salvação **Jesus Cristo (Yeshuah HaMashiach) revela-se e identifica-se como HaMashiach (O Ungido/O Messias**) usando o termo hebraico **[אני הוא] (Ani Hu) "Eu Sou Ele"**, e em Grego **(ἐγώ εἰμι αὐτός / Ego Eimi Autos / ἐγώ εἰμι ὁ / Ego Eimi Ho) "Eu Sou Ele"** e também **(ἐγώ εἰμι αὐτός / Ego Eimi) "Eu Sou [Ele]"** para seus Profetas e Discípulos! Em aramaico temos o termo **[אֲנָא הוּא] (Ana Hu) "Eu Sou Ele" e [אֱנָא אֹנָא] (Ena Na) "Eu Sou"** tendo o mesmo significado e equivalência.

Em hebraico **[אני הוא] (Ani Hu)** significa **"Eu Sou Ele"**, no texto Grego temos as palavras **(ἐγώ εἰμι αὐτός / Ego Eimi Autos / ἐγώ εἰμι ὁ / Ego Eimi Ho)** para o mesmo termo, e no texto em Latim a mesma expressão através das palavras **(Ego Ipse/Ego Ipse Sum/ Ego Sum Ipse/ Ego Sum ille / Ego Is Sum)**.

A Bíblia King James 1611 na sua versão original em inglês de Robert Barker, traz o termo **"I Am He" (Eu Sou Ele)** nos versos de (Deuteronômio 32:39; Isaías 41:4: 43:10, 43:13, 43:25; 46:4; 48:12; 51:12; / João 8:24; 8:28; 13:19; 18:5; 18:6; 18:8; / Apocalipse 1:18; 2:23).

E a Bíblia King James Fiel 1611 em sua 6ª Edição lançada pela Editora Bvbooks, traz a correção e adição do termo hebraico **[אני הוא] "Ani Hu" / [אָנֹכִי הוּא] "Anokhi Hu" (Eu Sou Ele)** de acordo com o texto original Hebraico/Grego/Inglês nos versículos de (Deuteronômio 32:39; / Isaías 41:4; 43:10; 43:13; 46:4; 48:12; / João 8:24; 8:28; 13:19; 18:5; 18:6; 18:8; / Apocalipse 1:18; 2:23).

Também nesta 6ª Edição da Bíblia King James Fiel 1611 temos o termo **"Eu, Eu Sou Ele" (I, I Am He)** em (Deuteronômio 32:39) traduzido do original em inglês da King James Fiel 1611 de Robert Barker, sendo muito Fiel ao texto original em Hebraico **[אני אני הוא] (Ani Ani Hu) "Eu, Eu Sou Ele"**.

Que as Escrituras Sagradas King James Fiel 1611 possa iluminar cada vez mais a sua Alma! Louvado seja o Santo Nome do Eterno Pai Celestial (Soberano YAH) e da Tua Palavra (Torah Viva) JESUS CRISTO (Yeshuah HaMashiach) o Eterno, o Único e Verdadeiro Mestre! Amém, Amém!

Veja o Estudo Bíblico Completo - **O Propósito e Significado da Expressão: "Eu Sou Ele", "Ani Hu", "Ena Na", "Ego Eimi", "Ego Sum", "I Am He"**, acessando: https://yeshuahamashiachyhwh.wordpress.com/2024/03/31/o-proposito-e-significado-da-expressao-eu-sou-ele-ani-hu-ena-na-ego-eimi-ego-sum-i-am-he

Gênesis
Capítulo 1

1 No princípio criou Deus o céu e a terra.

2 E a terra era sem forma e vazia; e *havia* trevas sobre a face do abismo. E o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas.

3 E disse Deus: Haja luz; e houve luz.

4 E viu Deus a luz, que isto era bom; e Deus separou a luz das trevas.

5 E chamou Deus à luz Dia, e às trevas ele chamou Noite. E houve a tarde e a manhã, o primeiro dia.

6 E disse Deus: Haja um firmamento no meio das águas, e deixe que separe as águas das águas.

7 E fez Deus o firmamento, e separou as águas que *estavam* debaixo do firmamento das águas que *estavam* acima do firmamento. E assim foi.

8 E Deus chamou ao firmamento Céu. E houve a tarde e a manhã, o segundo dia.

9 E disse Deus: Deixe as águas sob o céu em um lugar, e apareça o *solo* seco. E assim foi.

10 E chamou Deus ao *solo* seco de Terra; e ao ajuntamento das águas ele chamou Mares. E Deus viu que *isto era* bom.

11 E disse Deus: Deixe a terra trazer a relva, a erva produzindo semente, *e* a árvore frutífera produzindo fruto segundo a sua espécie; cuja semente *esteja* em si mesma, sobre a terra. E assim foi.

12 E a terra produziu a relva, *e* a erva que dava semente segundo a sua espécie, e a árvore frutífera, cuja semente *estava* nela, segundo a sua espécie. E Deus viu que *isto era* bom.

13 E houve a tarde e a manhã, o terceiro dia.

14 E disse Deus: Haja luzes no firmamento do céu para dividir o dia da noite; e que sejam por sinais, e para estações, e para dias, e anos;

15 e que eles sejam por luzes no firmamento do céu para dar luz sobre a terra. E assim foi.

16 E fez Deus duas grandes luzes; a luz maior para governar o dia, e a luz menor para governar a noite; ele também *fez* as estrelas.

17 E Deus os colocou no firmamento do céu para dar luz sobre a terra;

18 e para governar sobre o dia e sobre a noite, e para separar a luz das trevas, e Deus viu que *isto era* bom.

19 E houve a tarde e a manhã, o quarto dia.

20 E disse Deus: Produzam as águas abundantemente criaturas viventes que se movem, e aves *que* possam voar acima da terra, no vasto firmamento do céu.

21 E Deus criou grandes baleias, e toda criatura vivente que se move, que as águas produziram abundantemente, segundo a sua espécie, e toda ave alada segundo a sua espécie; e Deus viu que *isto era* bom.

22 E Deus os abençoou, dizendo: Sede frutíferos e
multiplicai-vos, e enchei as águas nos mares, e
multipliquem-se as aves sobre a terra.

23 E houve a tarde e a manhã, o quinto dia.

24 E disse Deus: Produza a terra criaturas viventes segundo
as suas espécies, gado, e seres rastejantes, e animais da
terra segundo a sua espécie. E assim foi.

25 E fez Deus os animais da terra segundo a sua espécie, e o
gado segundo a sua espécie e tudo que rasteja sobre a
terra segundo a sua espécie; e Deus viu que *isto era* bom.

26 E disse Deus: Façamos um homem à nossa imagem,
conforme a nossa semelhança; e que eles tenham
domínio sobre os peixes do mar, e sobre as aves do céu, e
sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre toda a coisa
rastejante que rasteja sobre a terra.

27 Assim Deus criou o homem a sua *própria* imagem, à
imagem de Deus o criou; macho e fêmea ele os criou.

28 E Deus os abençoou, e Deus lhes disse: Sede frutíferos e
multiplicai-vos, e reabasteça a terra e subjugai-a; e tende
domínio sobre os peixes do mar, e sobre as aves do céu, e
sobre toda a coisa vivente que se move sobre a terra.

29 E disse Deus: Eis que vos tenho dado toda erva que dá
semente, que *está* sobre a face de toda a terra, e toda
árvore na qual *está* o fruto de uma árvore que produz
semente; para vós será para alimento.

30 E a todo animal da terra, e a toda ave do céu, e a cada
coisa que rasteja sobre a terra, em que *há* vida, *eu tenho
dado* toda erva verde para alimento. E assim foi.

31 E Deus viu todas as coisas que ele havia feito; e eis que
era muito bom. E houve a tarde e a manhã, o sexto dia

Capítulo 2

1 Assim os céus e a terra foram finalizados, e todo o seu exército.

2 E no sétimo dia Deus terminou o trabalho que havia realizado; e ele descansou no sétimo dia de todo o trabalho que havia feito.

3 E Deus abençoou o sétimo dia, e o santificou, porque nele ele havia descansado de todo o seu trabalho que Deus criou e fez.

4 Estas *são* as gerações dos céus e da terra quando foram criados, no dia em que o SENHOR Deus fez a terra e os céus,

5 e toda planta do campo antes de estar na terra, e toda erva do campo antes de crescer; pois o SENHOR Deus não havia feito chover sobre a terra, e não *havia* homem para cultivar a terra.

6 Mas ali subia uma neblina da terra, e regava toda a face da terra.

7 E o SENHOR Deus formou o homem *do* pó da terra, e soprou nas suas narinas o sopro da vida; e o homem se tornou uma alma vivente.

8 E o SENHOR Deus plantou um jardim na direção leste no Éden; e ali ele colocou o homem a quem havia formado.

9 E da terra o SENHOR Deus fez crescer toda árvore que é agradável à vista, e boa para alimento; e também a árvore da vida no meio do jardim, e a árvore do conhecimento do bem e do mal.

10 E um rio saía do Éden para regar o jardim; e dali partia-se,
e tornava-se quatro cabeças.

11 O nome do primeiro é Pisom; este é o que circunda toda a
terra de Havilá, onde *há* ouro;

12 e o ouro dessa terra *é* bom; ali há bdélio e a pedra ônix.

13 E o nome do segundo rio *é* Giom; esse *é* o mesmo que
circunda toda a terra de Cuxe.

14 E o nome do terceiro rio *é* Hidéquel; este *é* o que vai para
o leste da Assíria. E o quarto rio *é* o Eufrates.

15 E o SENHOR Deus tomou o homem, e o colocou no jardim
do Éden para cultivá-lo e guardá-lo.

16 E o SENHOR Deus ordenou ao homem, dizendo: De toda
árvore do jardim tu poderás comer livremente;

17 mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela tu
não comerás. Pois no dia em que dela comeres, tu
certamente morrerás.

18 E o SENHOR Deus disse: Não *é* bom que o homem esteja
sozinho; eu farei uma ajudadora adequada para ele.

19 E da terra o SENHOR Deus formou todo animal do campo,
e toda ave do ar; e *os* levou até Adão para ver como ele
lhes chamaria. E como quer que Adão chamasse cada
criatura vivente, este *era* o seu nome.

20 E Adão deu nomes a todo o gado, e a toda ave do céu, e a
todo animal do campo; mas para Adão não foi encontrada
uma ajudadora adequada.

21 E o SENHOR Deus fez um profundo sono cair sobre Adão,
e ele dormiu; e ele tomou uma de suas costelas, e fechou
a carne em seu lugar;

22 e da costela que o SENHOR Deus havia tirado do homem,
ele fez uma mulher, e a levou ao homem.

23 E Adão disse: Esta agora *é* osso dos meus ossos, e carne
da minha carne; ela será chamada Mulher, porque ela foi
tomada do Homem.

24 Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe e se
apegará à sua mulher, e eles serão uma carne.

25 E estavam os dois nus, o homem e sua mulher, e não
estavam envergonhados.

Capítulo 3

1 Ora, a serpente era mais sutil do que qualquer animal do campo que o SENHOR Deus havia feito. E ela disse à mulher: Sim, Deus tem dito: Não comereis de toda árvore do jardim?

2 E a mulher disse à serpente: Nós podemos comer do fruto das árvores do jardim;

3 mas do fruto da árvore que *está* no meio do jardim, Deus disse: Não comereis dele, nem o tocareis, para que não morrais.

4 E a serpente disse à mulher: Certamente não morrereis.

5 Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes, então vossos olhos serão abertos, e vós sereis como deuses, conhecendo o bem e o mal.

6 E quando a mulher viu que a árvore *era* boa para alimento, e que *era* agradável aos olhos, e uma árvore a ser desejada para fazer *alguém* sábio, ela tomou do seu fruto, e o comeu, e deu também a seu marido, e ele o comeu com ela.

7 E os olhos de ambos foram abertos, e eles souberam que *estavam* nus; e coseram folhas de figos, e fizeram para si aventais.

8 E eles ouviram a voz do SENHOR Deus andando pelo jardim no frescor do dia. E Adão e sua mulher se esconderam da presença do SENHOR Deus entre as árvores do jardim.

9 E o SENHOR Deus chamou a Adão, e lhe disse: Onde tu *estás*?

10 E ele disse: Eu ouvi a tua voz no jardim e tive medo, porque eu *estava* nu, e me escondi.

11 E ele disse: Quem te contou que *estavas* nu? Tu comeste da árvore da qual eu te ordenei que não comesses?

12 E o homem disse: A mulher que tu me deste *para estar* comigo, ela me deu da árvore e eu comi.

13 E o SENHOR Deus disse à mulher: O que *é* isto *que* tu fizeste? E a mulher disse: A serpente me enganou, e eu comi.

14 E o SENHOR Deus disse à serpente: Porque tu fizeste isso, tu *és* amaldiçoada acima de todo gado, e acima de todo animal do campo; sobre o teu ventre tu andarás, e pó comerás todos os dias da tua vida.

15 E eu colocarei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; ela ferirá a tua cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.

16 À mulher ele disse: Eu multiplicarei grandemente o teu sofrimento e a tua concepção. Com sofrimento terás filhos; e o teu desejo *será* para o teu marido, e ele governará sobre ti.

17 E a Adão ele disse: Porque tu escutaste a voz de tua mulher, e comeste da árvore, da qual eu te ordenei dizendo: Tu não comerás dela, amaldiçoada *é* a terra por tua causa; com sofrimento tu comerás *dela* todos os dias da tua vida.

18 Espinhos e cardos também produzirá para ti; e comerás a erva do campo;

19 no suor da tua face comerás o pão, até que retornes à

terra, pois dela tu foste tirado; porque pó tu *és*, e ao pó tu retornarás.

20 E Adão chamou o nome de sua mulher Eva, porque ela foi a mãe de todos os viventes.

21 Para Adão e também para sua mulher o SENHOR Deus fez vestes de pele, e os vestiu.

22 E o SENHOR Deus disse: Eis que o homem se tornou como um de nós, para conhecer o bem e o mal; e agora, para que ele não estenda sua mão, e tome também da árvore da vida, e coma, e viva para sempre;

23 o SENHOR Deus, portanto, o lançou fora do jardim do Éden, para cultivar a terra da qual fora tomado.

24 Assim ele expulsou o homem, e colocou no leste do jardim do Éden querubins, e uma espada flamejante, que se voltava a todos os lados para guardar o caminho para a árvore da vida.

CAPÍTULO 4

1 E Adão conheceu Eva, sua mulher; e ela concebeu e teve Caim, e disse: Concebi um homem do SENHOR.

2 E ela também teve Abel, irmão dele. E Abel era um guardador de ovelhas, mas Caim era cultivador da terra.

3 E no passar do tempo, aconteceu que Caim trouxe do fruto da terra uma oferta ao SENHOR.

4 E Abel, ele também trouxe das primícias e da gordura do seu rebanho. E o SENHOR teve consideração por Abel e por sua oferta;

5 mas por Caim e por sua oferta ele não teve consideração. E Caim ficou muito irado, e o seu semblante caiu.

6 E o SENHOR disse a Caim: Por que estás irado? E por que o teu semblante está caído?

7 Se tu fazes bem, não serás aceito? E se não fazes bem, o pecado jaz à porta. E para ti *será* o desejo dele, e tu deves governar sobre ele.

8 E Caim falou com Abel, seu irmão; e aconteceu que, quando eles estavam no campo, Caim se levantou contra Abel, seu irmão, e o assassinou.

9 E o SENHOR disse a Caim: Onde *está* Abel, teu irmão? E ele disse: Eu não sei; *sou* eu guardador do meu irmão?

10 E ele disse: O que tu fizeste? A voz do sangue de teu irmão está clamando a mim desde a terra.

11 E agora tu *és* amaldiçoado desde a terra, que abriu a sua boca para receber o sangue do teu irmão da tua mão;

12 quando tu cultivares a terra, ela não te dará mais a sua força; fugitivo e errante serás na terra.

13 E Caim disse ao SENHOR: Meu castigo *é* maior do que eu posso suportar.

14 Eis que tu me expulsaste neste dia da face da terra; e de tua face eu estarei escondido; e serei fugitivo e errante na terra. E acontecerá *que* todo aquele que me encontrar me matará.

15 E o SENHOR lhe disse: Portanto, todo aquele que matar Caim, a vingança será tomada sobre ele sete vezes. E o SENHOR fixou uma marca sobre Caim, para que qualquer que o achasse não o matasse.

16 E Caim saiu da presença do SENHOR, e habitou na terra de Node, no leste do Éden.

17 E Caim conheceu sua mulher, e ela concebeu, e teve Enoque; e ele edificou uma cidade, e chamou o nome da cidade de Enoque, conforme o nome do seu filho.

18 E a Enoque nasceu Irade, e Irade gerou Meujael, e Meujael gerou Metusael, e Metusael gerou Lameque.

19 E Lameque tomou para si duas esposas. O nome de uma *era* Ada, e o nome da outra Zilá.

20 E Ada teve Jabal; ele foi o pai dos que habitam em tendas, e *dos que têm* gado.

21 E o nome de seu irmão *era* Jubal. Ele foi o pai de todos os que manuseiam a harpa e o órgão.

22 E Zilá, ela também teve Tubalcaim, um instrutor de todo artífice de bronze e ferro; e a irmã de Tubalcaim *era*

Naamá.

23 E Lameque disse a suas mulheres, Ada e Zilá: Ouvi a
minha voz, mulheres de Lameque, escutai as minhas
palavras, pois eu matei um homem pela minha ferida e um
jovem pelo meu sofrimento.

24 Se Caim for vingado sete vezes, Lameque certamente
setenta vezes sete.

25 E Adão conheceu novamente sua mulher; e ela teve um
filho, e chamou seu nome Sete, porque Deus, *ela disse*,
me designou outra semente no lugar de Abel, a quem
Caim matou.

26 E a Sete, também nasceu um filho; e ele chamou seu
nome Enos. Então os homens começaram a invocar o
nome do SENHOR.

CAPÍTULO 5

1 Este *é* o livro das gerações de Adão. No dia em que Deus criou o homem, à semelhança de Deus ele o fez;

2 macho e fêmea ele os criou; e os abençoou, e chamou seu nome Adão, no dia em que eles foram criados.

3 E Adão viveu cento e trinta anos, e gerou *um filho* à sua própria semelhança, segundo a sua imagem, e chamou seu nome Sete.

4 E os dias de Adão, depois de ter gerado Sete foram oitocentos anos, e gerou filhos e filhas.

5 E todos os dias que Adão viveu foram novecentos e trinta anos, e morreu.

6 E Sete viveu cento e cinco anos, e gerou Enos.

7 E Sete viveu, depois que gerou Enos, oitocentos e sete anos, e gerou filhos e filhas.

8 E todos os dias de Sete foram novecentos e doze anos, e morreu.

9 E Enos viveu noventa anos e gerou Cainã.

10 E Enos viveu, depois que gerou Cainã, oitocentos e quinze anos, e gerou filhos e filhas.

11 E todos os dias de Enos foram novecentos e cinco anos, e morreu.

12 E Cainã viveu setenta anos, e gerou Maalaleel.

13 E Cainã viveu, depois que gerou Maalaleel, oitocentos e

quarenta anos, e gerou filhos e filhas.

14 E todos os dias de Cainã foram novecentos e dez anos, e morreu.

15 E Maalaleel viveu sessenta e cinco anos, e gerou Jerede.

16 E Maalaleel viveu, depois que gerou Jerede, oitocentos e trinta anos, e gerou filhos e filhas.

17 E todos os dias de Maalaleel foram oitocentos e noventa e cinco anos, e morreu.

18 E Jerede viveu cento e sessenta e dois anos, e gerou Enoque.

19 E Jerede viveu, depois que gerou Enoque, oitocentos anos, e gerou filhos e filhas.

20 E todos os dias de Jerede foram novecentos e sessenta e dois anos, e morreu.

21 E Enoque viveu sessenta e cinco anos, e gerou a Matusalém.

22 E Enoque andou com Deus depois que gerou Matusalém, trezentos anos, e gerou filhos e filhas.

23 E todos os dias de Enoque foram trezentos e sessenta e cinco anos.

24 E Enoque caminhava com Deus, e ele não estava mais, pois Deus o tomou.

25 E Matusalém viveu cento e oitenta e sete anos, e gerou Lameque.

26 E Matusalém viveu, depois que gerou Lameque, setecentos e oitenta e dois anos, e gerou filhos e filhas.

27 E todos os dias de Matusalém foram novecentos e

sessenta e nove anos, e morreu.

28 E Lameque viveu cento e oitenta e dois anos, e gerou um filho.

29 E ele chamou seu nome Noé, dizendo: Este deve confortar-nos com respeito ao nosso trabalho e ao labor das nossas mãos, por causa da terra que o SENHOR amaldiçoou.

30 E Lameque viveu, depois que gerou Noé, quinhentos e noventa e cinco anos, e gerou filhos e filhas.

31 E todos os dias de Lameque foram setecentos e setenta e sete anos, e morreu.

32 E Noé tinha quinhentos anos de idade; e Noé gerou Sem, Cam e Jafé.

Gênesis
Capítulo 6

1 E aconteceu que, quando os homens começaram a se multiplicar sobre a face da terra, e filhas lhes nasceram,

2 os filhos de Deus viram que as filhas dos homens *eram* belas; e tomaram para si esposas de todas que escolheram.

3 E o SENHOR disse: Meu Espírito não contenderá sempre com o homem, pois ele também *é* carne. Porém, seus dias serão cento e vinte anos.

4 Havia gigantes na terra naqueles dias, e também depois disso, quando os filhos de Deus entraram às filhas dos homens, e elas lhes geraram *filhos*, estes *se tornaram* homens poderosos que *eram* na antiguidade, homens de renome.

5 E Deus viu que a maldade do homem *era* grande na terra, e *que* toda a imaginação dos pensamentos do seu coração *era* apenas vil continuamente.

6 E arrependeu-se o SENHOR de haver feito o homem na terra, e isso o afligia em seu coração.

7 E o SENHOR disse: Eu destruirei o homem a quem criei da face da terra; tanto o homem quanto o animal, e a coisa rastejante, e as aves do céu; pois me arrependi de havê-los feito.

8 Mas Noé encontrou graça aos olhos do SENHOR.

9 Estas *são* as gerações de Noé: Noé foi um homem justo *e* perfeito nas suas gerações, *e* Noé andava com Deus.

10 E Noé gerou três filhos: Sem, Cam e Jafé.

11 A terra também estava corrompida diante de Deus, e a terra estava cheia de violência.

12 E Deus olhou para a terra, e eis que ela estava corrompida, pois toda a carne havia corrompido seu caminho sobre a terra.

13 E Deus disse a Noé: O fim de toda a carne chegou diante de mim; pois a terra está cheia de violência por meio deles; e eis que eu os destruirei com a terra.

14 Faze para ti uma arca de madeira de gofer; farás compartimentos na arca e a betumarás por dentro e por fora com betume.

15 E esta *é a forma em* que tu a farás: O comprimento da arca *será* trezentos côvados; a sua largura de cinquenta côvados; e a sua altura de trinta côvados.

16 Uma janela farás para a arca, e em um côvado a acabarás em cima; e a porta da arca colocarás em sua lateral, lhe farás com andares, inferior, um segundo e um terceiro.

17 E eis que eu mesmo trago um dilúvio de águas sobre a terra, para destruir toda a carne em que *há* sopro de vida de debaixo do céu. *E* toda coisa que *está* na terra morrerá.

18 Mas contigo eu estabelecerei o meu pacto; e tu entrarás na arca, tu e teus filhos, e tua mulher, e as mulheres de teus filhos contigo.

19 E de toda coisa vivente de toda a carne, dois de cada *espécie,* tu trarás para dentro da arca, para guardá-*los* vivos contigo; eles serão macho e fêmea.

20 De aves segundo a sua espécie, e de gado segundo a sua espécie, de toda coisa rastejante da terra segundo a sua espécie, dois de cada *espécie* virão a ti, para guardá-*los*

vivos.

21 E tomarás para ti de todo alimento que se come, e *o* ajuntarás a ti, e será por alimento para ti, e para eles.

22 Assim fez Noé; segundo tudo o que Deus lhe ordenou, assim ele fez.

Capítulo 7

1 E o SENHOR disse a Noé: Vem tu e toda a tua casa para dentro da arca; pois a ti eu vi como justo diante de mim nesta geração.

2 De todo animal limpo tomarás para ti de sete em sete, o macho e sua fêmea, e dos animais que não *são* limpos de dois em dois, o macho e sua fêmea.

3 Das aves do céu também de sete em sete, o macho e sua fêmea, para manter viva a semente sobre a face de toda a terra.

4 Pois em mais sete dias, eu farei chover sobre a terra quarenta dias e quarenta noites, e toda substância viva que eu fiz, destruirei da face da terra.

5 E Noé fez de acordo com tudo o que o SENHOR lhe ordenou.

6 E Noé *tinha* seiscentos anos de idade quando o dilúvio de águas veio sobre a terra.

7 E entrou na arca Noé, e seus filhos, e sua mulher, e as mulheres de seus filhos com ele, por causa das águas do dilúvio.

8 Dos animais limpos, e dos animais que não *são* limpos, e das aves, e de toda coisa que rasteja sobre a terra,

9 entraram de dois em dois até Noé na arca, o macho e a fêmea, conforme Deus ordenara a Noé.

10 E aconteceu que, depois dos sete dias, as águas do dilúvio estavam sobre a terra.

11 No ano seiscentos da vida de Noé, no segundo mês, no décimo sétimo dia do mês, no mesmo dia todas as fontes do grande abismo foram rompidas, e as janelas do céu foram abertas.

12 E a chuva esteve sobre a terra quarenta dias e quarenta noites.

13 Nesse mesmo dia entraram na arca Noé, e Sem, e Cam, e Jafé, os filhos de Noé, e a mulher de Noé, e com eles as três mulheres de seus filhos.

14 Eles, e todo animal segundo a sua espécie, e todo o gado segundo a sua espécie, e toda coisa que rasteja sobre a terra segundo a sua espécie, e toda ave segundo a sua espécie, pássaro de toda espécie.

15 E entraram para Noé na arca, de dois em dois de toda a carne em que *há* o sopro de vida.

16 E aqueles que entraram, entraram macho e fêmea de toda a carne, conforme Deus lhe ordenara, e o SENHOR o fechou dentro.

17 E o dilúvio esteve quarenta dias sobre a terra; e as águas aumentaram, e levantaram a arca, e ela foi elevada sobre a terra.

18 E as águas prevaleceram, e foram aumentadas grandemente sobre a terra; e a arca andava sobre a face das águas.

19 E as águas prevaleceram excessivamente sobre a terra; e todos os montes altos, que *estavam* debaixo de todo o céu, foram cobertos.

20 Quinze côvados acima as águas prevaleceram; e os montes foram cobertos.

21 E morreu toda a carne que se movia sobre a terra, tanto

as aves, quanto o gado e os animais, e toda coisa rastejante que rasteja sobre a terra, e todo homem.

22 Todos aqueles em cujas narinas *estava* o sopro de vida, e tudo que *estava* na *terra* seca morreu.

23 E foi destruída toda substância viva que estava sobre a face da terra, tanto o homem, quanto o gado, e as coisas rastejantes e as aves do céu; e eles foram destruídos da terra; e somente Noé permaneceu *vivo*, e aqueles que *estavam* com ele na arca.

24 E as águas prevaleceram sobre a terra cento e cinquenta dias.

Capítulo 8

1 E Deus lembrou de Noé, e de toda coisa vivente, e de todo o gado que *estava* com ele na arca; e Deus fez um vento passar sobre a terra, e as águas se diminuíram.

2 Também as fontes do abismo e as janelas do céu foram fechadas, e a chuva do céu foi contida;

3 e as águas retornaram de sobre a terra continuamente; e após o fim dos cento e cinquenta dias as águas foram diminuídas.

4 E a arca descansou no sétimo mês, no décimo sétimo dia do mês, sobre os montes de Ararate.

5 E as águas diminuíram continuamente até o décimo mês; no décimo *mês*, no primeiro *dia* do mês, foram vistos os topos dos montes.

6 E aconteceu que, ao fim de quarenta dias, Noé abriu a janela da arca que ele fizera.

7 E ele enviou um corvo, que saindo, ia e voltava, até secar as águas de sobre a terra.

8 Ele também enviou uma pomba, para ver se as águas haviam diminuído da face da terra;

9 mas a pomba não encontrou descanso para a sola de seu pé, e ela retornou para ele na arca, pois as águas *estavam* sobre a face de toda a terra. Então, ele estendeu sua mão e a tomou, e a puxou para si para dentro da arca.

10 E ele ficou mais outros sete dias, e novamente enviou a pomba para fora da arca,

11 e a pomba veio a ele à tarde, e eis que no seu bico *estava* uma folha de oliveira arrancada. Assim Noé soube que as águas haviam diminuído de sobre a terra.

12 E ele ficou mais outros sete dias, e enviou a pomba, que não mais retornou a ele.

13 E aconteceu, no seiscentésimo primeiro ano, no primeiro *mês*, no primeiro *dia* do mês, que as águas foram secas de sobre a terra. E Noé removeu a cobertura da arca, e olhou, e eis que a face da terra estava seca.

14 E no segundo mês, no vigésimo sétimo dia do mês, a terra estava seca.

15 E Deus falou a Noé, dizendo:

16 Vai adiante da arca, tu e tua mulher e teus filhos, e as mulheres de teus filhos contigo.

17 Traze toda coisa vivente que *está* contigo, de toda carne, *tanto* das aves, quanto do gado e de toda coisa rastejante que rasteja sobre a terra; que eles possam procriar abundantemente na terra, e sejam frutíferos, e se multipliquem sobre a terra.

18 E Noé foi adiante, e seus filhos e sua mulher, e as mulheres de seus filhos com ele.

19 E saíram da arca todo animal, toda coisa rastejante, e toda ave, *e* tudo que rasteja sobre a terra, segundo as suas espécies.

20 E Noé construiu um altar ao SENHOR; e tomou de todo animal limpo, e de toda ave limpa, e ofereceu ofertas queimadas sobre o altar.

21 E o SENHOR cheirou um aroma doce, e o SENHOR disse em seu coração: Eu não amaldiçoarei novamente a terra por causa do homem; pois a imaginação do coração do

homem *é* má desde a sua juventude. Tampouco eu ferirei novamente toda coisa vivente, como o fiz.

22 Enquanto a terra permanecer, tempo de semeadura e de colheita, e frio e calor, e verão e inverno, e dia e noite não cessarão.

Capítulo 9

1 E Deus abençoou Noé e seus filhos, e lhes disse: Sede frutíferos e multiplicai-vos, e reabasteça a terra.

2 E o temor de vós e o pavor de vós estará sobre todo animal da terra, e sobre toda ave do céu, sobre tudo que se move *sobre* a terra, e sobre todos os peixes do mar; em vossas mãos eles foram entregues.

3 Toda coisa viva que se move será por alimento para vós; assim como a erva verde, eu vos tenho dado todas as coisas.

4 Mas a carne com a sua vida, *que é* o sangue dela, não comereis.

5 E, certamente, vosso sangue das vossas vidas eu requererei; da mão de todo animal requererei, e da mão do homem, e da mão de todo irmão do homem requererei a vida do homem.

6 Quem assim derramar o sangue do homem, pelo homem seu sangue será derramado, pois à imagem de Deus ele fez o homem.

7 E vós, sede fecundos e multiplicai-vos, povoai abundantemente a terra, e multiplicai-vos nela.

8 E Deus falou a Noé, e a seus filhos com ele, dizendo:

9 E eu, eis que eu estabeleço meu pacto convosco, e com vossa semente depois de vós,

10 e com toda criatura vivente que *está* convosco, das aves, do gado e de todo animal da terra convosco; de todos os que saem da arca, a todo animal da terra.

11 E eu estabelecerei o meu pacto convosco; não será mais destruída toda carne pelas águas de um dilúvio, nem haverá mais dilúvio para destruir a terra.

12 E Deus disse: Este *é* o sinal do pacto que fiz entre mim e vós, e toda criatura vivente que *está* convosco, para as gerações perpétuas.

13 Eu ponho o meu arco na nuvem, e isto será por sinal do pacto entre mim e a terra.

14 E acontecerá, quando eu trouxer uma nuvem sobre a terra, que o arco será visto na nuvem.

15 E eu lembrarei do meu pacto, que *está* entre mim e vós e toda criatura vivente de toda a carne; e as águas não mais se tornarão um dilúvio para destruir toda a carne.

16 E o arco estará na nuvem; e eu olharei para ele, para que eu me lembre do pacto eterno entre Deus e toda criatura vivente de toda carne que *está* sobre a terra.

17 E Deus disse a Noé: Este *é* o sinal do pacto, que eu estabeleci entre mim e toda carne que *está* sobre a terra.

18 E os filhos de Noé, que saíram da arca, foram: Sem, Cam e Jafé; e Cam *é* o pai de Canaã.

19 Estes *são* os três filhos de Noé; e por eles toda a terra foi povoada.

20 E Noé começou *a ser* lavrador, e ele plantou uma vinha.

21 E ele bebeu do vinho, e ficou embriagado, e ele ficou desnudo dentro da sua tenda.

22 E Cam, o pai de Canaã, viu a nudez de seu pai, e contou a seus dois irmãos que estavam fora.

23 E Sem e Jafé tomaram uma capa, e *a* puseram sobre os seus ombros, e viraram para trás, e cobriram a nudez de seu pai; e suas faces estavam viradas para trás, e eles não viram a nudez de seu pai.

24 E Noé despertou de seu vinho, e soube o que seu filho mais novo havia feito a ele.

25 E ele disse: Amaldiçoado *seja* Canaã; servo de servos ele será para seus irmãos.

26 E ele disse: Abençoado *seja* o SENHOR Deus de Sem; e Canaã será o seu servo.

27 E Deus alargará Jafé, e ele habitará nas tendas de Sem; e Canaã será o seu servo.

28 E Noé viveu, depois do dilúvio, trezentos e cinquenta anos.

29 E todos os dias de Noé foram novecentos e cinquenta anos, e ele morreu.

Gênesis
Capítulo 10

1 Ora, estas *são* as gerações dos filhos de Noé, Sem, Cam e Jafé. E a eles nasceram filhos depois do dilúvio.

2 Os filhos de Jafé: Gomer, e Magogue, e Madai, e Javã, e Tubal, e Meseque, e Tiras.

3 E os filhos de Gomer: Asquenaz, e Rifate, e Togarma.

4 E os filhos de Javã: Elisá, e Társis, Quitim, e Dodanim.

5 Por estes, foram divididas as ilhas dos Gentios nas suas terras, cada qual segundo a sua língua, segundo as suas famílias, entre as suas nações.

6 E os filhos de Cam: Cuxe, e Mizraim, e Pute, e Canaã.

7 E os filhos de Cuxe: Sebá, e Havilá, e Sabtá, e Raamá, e Sabtecá; e os filhos de Raamá: Sebá e Dedã.

8 E Cuxe gerou Ninrode; este começou a ser poderoso na terra.

9 Ele foi um caçador poderoso diante do SENHOR, pelo que é dito: Como Ninrode, poderoso caçador diante do SENHOR.

10 E no começo do seu reino estavam Babel, e Ereque, e Acade, e Calné na terra de Sinar.

11 Daquela terra saiu Assur e edificou Nínive, e a cidade de Reobote-Ir, e Calá.

12 E Resen, entre Nínive e Calá; esta mesma *é* uma grande cidade.

13 E Mizraim gerou Ludim, e Anamim, e Leabim, e Naftuim,

14 e Patrusim, e Casluim (de quem vieram os filisteus), e Caftorim.

15 E Canaã gerou Sidom, seu primogênito, e Hete,

16 e o jebuseu, e o amorreu, e o girgaseu,

17 e o heveu, e o arqueu, e o sineu,

18 e o arvadeu, e o zemareu, e o hamateu, e depois as famílias dos cananeus foram espalhadas.

19 E o termo dos cananeus era desde Sidom, quando se vai para Gerar, até Gaza; quando se vai para Sodoma, e Gomorra, e Admá, e Zeboim até Lasa.

20 Estes *são* os filhos de Cam, segundo as suas famílias, segundo as suas línguas, em suas terras, *e* em suas nações.

21 A Sem também nasceram *filhos*, o pai de todos os filhos de Éber, e o irmão mais velho de Jafé.

22 Os filhos de Sem: Elão, e Assur, e Arfaxade, e Lude, e Arã.

23 E os filhos de Arã: Uz, e Hul, e Geter, e Más.

24 E Arfaxade gerou Salá; e Salá gerou Éber.

25 E a Éber nasceram dois filhos: o nome de um *foi* Pelegue, pois em seus dias foi dividida a terra; e o nome do seu irmão *foi* Joctã.

26 E Joctã gerou Almodá, e Selefe, e Hazarmavé, e Jerá,

27 e Hadorão, e Usal, e Dicla,

28 e Obal, e Abimael, e Sabá,

29 e Ofir, e Havilá, e Jobabe; todos estes *eram* filhos de Joctã.

30 E sua habitação foi desde Messa, quando se vai para Sefar, um monte do leste.

31 Estes *são* os filhos de Sem, segundo as suas famílias, segundo as suas línguas, em suas terras, em suas nações.

32 Estas *são* as famílias dos filhos de Noé, segundo as suas gerações, em suas nações; e por estas foram as nações divididas na terra depois do dilúvio.

Capítulo 11

1 E toda a terra era de uma língua, e de uma fala.

2 E aconteceu que, eles viajando do leste, acharam uma planície na terra de Sinar, e eles habitaram ali.

3 E eles disseram uns aos outros: Vamos, façamos tijolos e queimemo-los. E eles tiveram tijolos por pedra, e betume por argamassa.

4 E eles disseram: Vamos, edifiquemos para nós uma cidade e uma torre, cujo topo *possa alcançar* o céu. E façamos para nós um nome, para que não sejamos espalhados sobre a face de toda a terra.

5 E o SENHOR desceu para ver a cidade e a torre que os filhos dos homens edificavam.

6 E o SENHOR disse: Eis que o povo *é* um, e todos eles têm uma língua. E isto eles começam a fazer, e agora nada lhes será restrito, do que eles imaginam fazer.

7 Vamos, desçamos, e ali confundamos a língua deles, para que eles não possam entender a fala uns dos outros.

8 Assim, o SENHOR os espalhou dali sobre a face de toda a terra; e eles deixaram de edificar a cidade.

9 Por isso, o nome dela é chamado Babel; porque o SENHOR ali confundiu a língua de toda a terra. E a partir dali o SENHOR os espalhou sobre a face de toda a terra.

10 Estas *são* as gerações de Sem: Sem *tinha* cem anos de idade, e gerou Arfaxade dois anos depois do dilúvio.

11 E Sem viveu, depois que gerou Arfaxade, quinhentos

anos, e gerou filhos e filhas.

12 E Arfaxade viveu trinta e cinco anos, e gerou Salá.

13 E Arfaxade viveu, depois que gerou Salá, quatrocentos e três anos, e gerou filhos e filhas.

14 E Salá viveu trinta anos, e gerou Éber.

15 E Salá viveu, depois que gerou Éber, quatrocentos e três anos, e gerou filhos e filhas.

16 E Éber viveu trinta e quatro anos, e gerou Pelegue.

17 E Éber viveu, depois que gerou Pelegue, quatrocentos e trinta anos, e gerou filhos e filhas.

18 E Pelegue viveu trinta anos, e gerou Reú.

19 E Pelegue viveu, depois que gerou Reú, duzentos e nove anos, e gerou filhos e filhas.

20 E Reú viveu trinta e dois anos, e gerou Serugue.

21 E Reú viveu, depois que gerou Serugue, duzentos e sete anos, e gerou filhos e filhas.

22 E Serugue viveu trinta anos, e gerou Naor.

23 E Serugue viveu, depois que gerou Naor, duzentos anos, e gerou filhos e filhas.

24 E Naor viveu vinte e nove anos, e gerou Terá.

25 E Naor viveu, depois que gerou Terá, cento e dezenove anos, e gerou filhos e filhas.

26 E Terá viveu setenta anos, e gerou Abrão, Naor e Harã.

27 Ora, estas *são* as gerações de Terá: Terá gerou Abrão, Naor e Harã, e Harã gerou Ló.

28 E Harã morreu antes de seu pai Terá, na terra do seu nascimento, em Ur dos caldeus.

29 E Abrão e Naor tomaram esposas para si; o nome da esposa de Abrão era Sarai, e o nome da esposa de Naor *era* Milca, filha de Harã, pai de Milca e pai de Iscá.

30 Mas Sarai era estéril, e ela não *tinha* filhos.

31 E Terá tomou Abrão, seu filho, e Ló, filho de Harã, filho de seu filho, e a Sarai, sua nora, esposa de seu filho Abrão, e saiu com eles de Ur dos caldeus para ir à terra de Canaã; e eles vieram até Harã e habitaram ali.

32 E os dias de Terá foram duzentos e cinco anos; e morreu Terá em Harã.

Capítulo 12

1 Ora, o SENHOR havia dito a Abrão: Sai-te do teu país, e
da tua parentela, e da casa de teu pai, para uma terra que
eu te mostrarei.

2 E eu farei de ti uma grande nação, e eu te abençoarei, e
farei teu nome grande; e tu serás uma bênção.

3 E eu abençoarei os que te abençoarem, e amaldiçoarei os
que te amaldiçoarem, e em ti todas as famílias da terra
serão abençoadas.

4 Assim, Abrão partiu, como o SENHOR lhe havia falado, e
Ló foi com ele. E Abrão *tinha* setenta e cinco anos de
idade quando ele partiu de Harã.

5 E Abrão tomou Sarai, sua esposa, e Ló, filho de seu irmão,
e todas as posses que haviam ajuntado, e as almas que
eles tinham obtido em Harã, e eles saíram para a terra de
Canaã, e para a terra de Canaã eles vieram.

6 E Abrão passou pela terra até o lugar de Siquém, até a
planície de Moré. E os cananeus *estavam* nesse tempo na
terra.

7 E o SENHOR apareceu a Abrão e disse: À tua semente eu
darei esta terra; e ali ele edificou um altar ao SENHOR,
que lhe apareceu.

8 E ele moveu-se dali para o monte ao leste de Betel, e
armou sua tenda, *tendo* Betel ao oeste e Ai ao leste. E ali
ele edificou um altar ao SENHOR, e invocou o nome do
SENHOR.

9 E Abrão viajou, indo adiante para o sul.

10 E houve fome na terra, e Abrão desceu para o Egito para peregrinar ali, pois a fome *era* severa na terra.

11 E aconteceu que, quando ele estava prestes a entrar no Egito, ele disse a Sarai, sua esposa: Eis que eu sei que tu *és* uma mulher formosa à vista.

12 Por isso, acontecerá que, quando os egípcios te virem, eles dirão: Esta *é* a esposa dele. E me matarão, mas te manterão viva.

13 Dize, suplico-te, que tu *és* minha irmã, para que eu possa ficar bem por tua causa, e a minha alma viverá por causa de ti.

14 E aconteceu que, quando Abrão havia chegado ao Egito, os egípcios viram a mulher, e que ela *era* muito formosa.

15 Também os príncipes do Faraó a viram, e a elogiaram diante do Faraó, e a mulher foi levada à casa do Faraó.

16 E ele tratou bem a Abrão por causa dela. E ele teve ovelhas, e bois, e jumentos, e servos, e servas, e jumentas e camelos.

17 E o SENHOR atormentou Faraó e a sua casa com grandes pragas por causa de Sarai, esposa de Abrão.

18 E Faraó chamou Abrão, e disse: O que é isto *que* tu me fizeste? Por que não me disseste que ela *era* tua esposa?

19 Por que disseste: Ela *é* minha irmã? Portanto eu a tomei para ser minha mulher. Agora, pois, eis a tua esposa. Toma-*a* e vai no teu caminho.

20 E Faraó ordenou aos *seus* homens com respeito a ele; e eles o mandaram embora, e a sua esposa, e a tudo que ele tinha.

Capítulo 13

1 E Abrão saiu do Egito para o sul, ele, e sua esposa, e tudo que tinha, e Ló com ele.

2 E Abrão *era* muito rico em gado, em prata e em ouro.

3 E ele foi em suas viagens do sul até Betel, até o lugar em que sua tenda havia estado no início, entre Betel e Ai,

4 até o lugar do altar, que ele fizera ali no início. E ali Abrão invocou o nome do SENHOR.

5 E Ló também, que foi com Abrão, tinha rebanhos, e gado, e tendas.

6 E a terra não foi capaz de comportá-los, para que eles pudessem habitar juntos. Porque eram muitos os seus bens, de modo que não puderam habitar juntos.

7 E houve contenda entre os pastores do gado de Abrão e os pastores do gado de Ló, e os cananeus e os perizeus habitavam na terra nesse tempo.

8 E Abrão disse a Ló: Que não haja contenda, eu te suplico, entre mim e ti, e entre meus pastores e teus pastores, pois *somos* irmãos.

9 Não *está* a terra toda diante de ti? Suplico-te que te apartes de mim. Se *tomares* a esquerda, então eu irei para a direita. Se *te apartares* para a direita, então eu irei para a esquerda.

10 E Ló levantou os olhos, e viu toda a planície do Jordão, que *era* bem regada em todo lugar, antes do SENHOR ter destruído Sodoma e Gomorra, como o jardim do SENHOR, como a terra do Egito, quando se entra em

Zoar.

11 Então, Ló escolheu para si toda a planície do Jordão, e Ló viajou para o leste, e eles se apartaram um do outro.

12 Abrão habitou na terra de Canaã, e Ló habitou nas cidades da planície, e armou *sua* tenda em direção a Sodoma.

13 Mas os homens de Sodoma *eram* extremamente perversos e pecadores diante do SENHOR.

14 E o SENHOR disse a Abrão, depois que Ló se apartou dele: Eleva agora os teus olhos, e olha do lugar em que estás para o norte, e para o sul, e para o leste, e para o oeste.

15 Porque toda a terra que tu vês, para sempre eu te darei, e à tua semente.

16 E eu farei a tua semente como o pó da terra, de modo que se um homem puder contar o pó da terra, *então* também a tua semente será contada.

17 Levanta-te, caminha pela terra no seu comprimento e na sua largura, pois a ti eu a darei.

18 Então Abrão removeu *a sua* tenda, e veio e habitou na planície de Manre, que *é* Hebrom, e ali edificou um altar ao SENHOR.

CAPÍTULO 14

1 E aconteceu nos dias de Anrafel, rei de Sinar, Arioque, rei de Elasar, Quedorlaomer, rei de Elão, e Tidal, rei de nações,

2 *que estes* fizeram guerra a Bera, rei de Sodoma, a Birsa, rei de Gomorra, a Sinabe, rei de Admá, e a Semeber, rei de Zeboim, e ao rei de Bela, que é Zoar.

3 Todos estes foram reunidos no vale de Sidim, que é o mar de sal.

4 Eles serviram doze anos a Quedorlaomer, e no décimo terceiro ano se rebelaram.

5 E no décimo quarto ano veio Quedorlaomer, e os reis que *estavam* com ele, e feriram os refains em Asterote-Carnaim, e os zuzins em Hã, e os emins em Savé-Quiriataim,

6 e os horeus no seu monte Seir, até El-Parã, que *fica* junto ao deserto.

7 E eles retornaram, e vieram a En-Mispate, que *é* Cades, e feriram toda a terra dos amalequitas, e também os amorreus, que habitavam em Hazazom-Tamar.

8 E saiu o rei de Sodoma, e o rei de Gomorra, e o rei de Admá, e o rei de Zeboim, e o rei de Bela (esta *é* Zoar) e se ajuntaram à batalha contra eles no vale de Sidim,

9 contra Quedorlaomer, rei de Elão, e Tidal, rei das nações, e Anrafel, rei de Sinar, e Arioque, rei de Elasar; quatro reis contra cinco.

10 E o vale de Sidim *estava cheio* de poços de betume, e os

reis de Sodoma e Gomorra fugiram, e caíram ali, e os restantes fugiram para o monte.

11 E eles tomaram todos os bens de Sodoma e Gomorra, e todos os seus mantimentos, e foram no seu caminho.

12 E eles tomaram Ló, filho do irmão de Abrão, que habitava em Sodoma, e os seus bens, e partiram.

13 E veio um que havia escapado, e contou a Abrão, o hebreu, pois ele habitava na planície de Manre, o amorreu, irmão de Escol e irmão de Aner; e estes *eram* confederados de Abrão.

14 E quando Abrão ouviu que o seu irmão foi levado cativo, ele armou os seus *servos* treinados, nascidos na sua própria casa, trezentos e dezoito, e *os* perseguiu até Dã.

15 E ele se dividiu contra eles, ele e seus servos, à noite, e os feriu e os perseguiu até Hobá, que *está* à esquerda de Damasco.

16 E ele trouxe de volta todos os bens, e também trouxe novamente o seu irmão Ló, e seus bens, e também as mulheres, e o povo.

17 E o rei de Sodoma saiu para encontrá-lo depois do seu retorno do massacre a Quedorlaomer e os reis que *estavam* com ele, no vale de Savé, que *é* o vale do rei.

18 E Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho, e ele *era* o sacerdote do Deus Altíssimo.

19 E ele o abençoou, e disse: Bendito *seja* Abrão do Deus Altíssimo, possuidor do céu e da terra.

20 E bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou teus inimigos em tuas mãos. E lhe deu dízimos de tudo.

21 E o rei de Sodoma disse a Abrão: Dá-me as pessoas, e

toma os bens para ti.

22 E Abrão disse ao rei de Sodoma: Eu levanto a minha mão
ao SENHOR, o Deus Altíssimo, o possuidor do céu e da
terra,

23 que não *tomarei* nem um fio, nem a correia de uma
sandália, e que não tomarei coisa alguma que *é* tua, para
que não digas: Eu enriqueci a Abrão,

24 salvo tão somente o que os jovens comeram, e a parte
dos homens que foram comigo, Aner, Escol e Manre; que
eles tomem a sua parte.

Capítulo 15

1 Depois dessas coisas, a palavra do SENHOR veio a Abrão em uma visão, dizendo: Não temas, Abrão; eu *sou* o teu escudo, e a tua recompensa será infinitamente grande.

2 E Abrão disse: Senhor DEUS, o que me darás, visto que ando sem filhos, e o mordomo da minha casa *é* Eliézer de Damasco?

3 E Abrão disse: Eis que não me deste semente, e eis que um nascido na minha casa é meu herdeiro.

4 E eis que a palavra do SENHOR *veio* a ele, dizendo: Este não será teu herdeiro, mas o que sairá de tuas próprias entranhas será teu herdeiro.

5 E ele o trouxe para fora e disse: Olha agora para o céu, e conta as estrelas, se tu fores capaz de contá-las; e lhe disse: Assim será a tua semente.

6 E ele creu no SENHOR, e ele lhe atribuiu isto por justiça.

7 E ele disse-lhe: Eu *sou* o SENHOR que te trouxe de Ur dos Caldeus, para te dar esta terra para herdá-la.

8 E ele disse: Senhor DEUS, como eu saberei que hei de herdá-la?

9 E ele lhe disse: Toma para mim uma novilha de três anos de idade, e uma cabra de três anos de idade, e um carneiro de três anos de idade, e uma rola e um pombinho.

10 E tomou para ele todos estes, e os dividiu ao meio, e colocou cada parte na frente da outra, mas as aves ele não dividiu.

11 E quando as aves desciam sobre as carcaças, Abrão as enxotava.

12 E quando o sol estava se pondo, um profundo sono caiu sobre Abrão, e eis que um horror de grande escuridão caiu sobre ele.

13 E ele disse a Abrão: Saibas com certeza que tua semente será estrangeira na terra *que* não *é* sua, e os servirão, e eles os afligirão por quatrocentos anos.

14 E também a essa nação, a quem eles servirão, eu julgarei, e depois eles sairão com grandes posses.

15 E tu irás para os teus pais em paz, tu serás sepultado em boa velhice.

16 Mas na quarta geração, eles virão para cá novamente, pois a iniquidade dos amorreus ainda não *está* completa.

17 E aconteceu que, quando o sol se pôs, e ficou escuro, eis que um forno de fumaça e uma lâmpada acesa passaram entre aqueles pedaços.

18 No mesmo dia, o SENHOR fez um pacto com Abrão, dizendo: À tua semente eu dei esta terra, do rio do Egito até o grande rio, o rio Eufrates:

19 os queneus, e os quenezeus, e os cadmoneus,

20 e os heteus, e os ferezeus, e os refains,

21 e os amorreus, e os cananeus, e os girgaseus, e os jebuseus.

Capítulo 16

1 Ora, Sarai, esposa de Abrão, não lhe gerava filhos, mas ela tinha uma serva, uma egípcia, cujo nome *era* Agar.

2 E Sarai disse a Abrão: Eis que o SENHOR me tem impedido de gerar; suplico-te, entra na minha serva; pode ser que eu possa obter filhos por ela. E Abrão ouviu à voz de Sarai.

3 E Sarai, esposa de Abrão, tomou Agar, sua serva, a egípcia, depois de Abrão ter habitado dez anos na terra de Canaã, e a deu por mulher a seu marido.

4 E ele entrou em Agar, e ela concebeu. E vendo ela que tinha concebido, sua senhora foi desprezada a seus olhos.

5 E Sarai disse a Abrão: Meu erro *seja* sobre ti; eu dei minha serva em teu seio, e quando ela viu que havia concebido, fui desprezada aos seus olhos; o SENHOR julgue entre mim e ti.

6 Mas Abrão disse a Sarai: Eis que tua serva *está* em tua mão. Faze a ela como te apraz. E quando Sarai a tratou severamente, ela fugiu da sua face.

7 E o anjo do SENHOR a achou junto a uma fonte de água no deserto, junto à fonte no caminho para Sur.

8 E ele disse: Agar, serva de Sarai, de onde tu vieste? E para onde vais? E ela disse: Eu fujo da face da minha senhora Sarai.

9 E o anjo do SENHOR lhe disse: Volta a tua senhora, e sujeita-te debaixo das suas mãos.

10 E o anjo do SENHOR lhe disse: Eu multiplicarei a tua

semente tão excessivamente, que não será contada por seu grande número.

11 E o anjo do SENHOR lhe disse: Eis que tu *estás* com filho, e gerarás um filho, e chamarás seu nome Ismael; porque o SENHOR ouviu a tua aflição.

12 E ele será homem selvagem; sua mão *será* contra todo homem, e a mão de todo homem contra ele; e ele habitará na presença de todos os seus irmãos.

13 E ela invocou o nome do SENHOR que com ela falava: Tu és Deus que me vê; pois ela disse: Não olhei eu também para aquele que me vê?

14 Portanto o poço foi chamado Beer-Laai-Roi; e eis que *ele está* entre Cades e Berede.

15 E Agar gerou um filho a Abrão; e Abrão chamou o nome de seu filho, que Agar lhe gerou, Ismael.

16 E *era* Abrão da idade de oitenta e seis anos quando Agar gerou Ismael a Abrão.

Capítulo 17

1 E quando Abrão era da idade de noventa e nove anos, o SENHOR apareceu a Abrão, e lhe disse: Eu *sou* o Deus Todo-Poderoso; anda diante de mim, e sê perfeito.

2 E eu farei o meu pacto entre mim e ti, e multiplicar-te-ei excessivamente.

3 E Abrão caiu sobre a sua face, e Deus falou com ele, dizendo:

4 Quanto a mim, eis que o meu pacto *é* contigo, e tu serás um pai de muitas nações.

5 O teu nome não se chamará mais Abrão, mas teu nome será Abraão, pois pai de muitas nações eu te fiz.

6 E eu te farei extremamente fértil, e farei nações de ti, e reis sairão de ti.

7 E eu estabelecerei o meu pacto entre mim e ti, e tua semente depois de ti nas suas gerações, para um pacto eterno, para ser um Deus para ti, e para tua semente depois de ti.

8 E eu darei a ti, e para a tua semente depois de ti, a terra em que és estrangeiro, toda a terra de Canaã, para possessão eterna, e eu serei seu Deus.

9 E Deus disse a Abraão: Portanto, tu guardarás o meu pacto, tu, e tua semente depois de ti nas suas gerações.

10 Este *é* o meu pacto, que guardareis, entre mim e vós e tua semente depois de ti: Todo filho homem entre vós será circuncidado.

11 E vós circuncidareis a carne do vosso prepúcio, e será um sinal do pacto entre mim e vós.

12 E aquele que tem oito dias será circuncidado entre vós, todo filho homem nas vossas gerações, aquele que é nascido em casa, ou comprado com dinheiro de algum estrangeiro, que não *é* da tua semente.

13 Aquele que é nascido em tua casa, e aquele que é comprado com teu dinheiro deverá ser circuncidado; e meu pacto estará na vossa carne como um pacto eterno.

14 E o homem incircunciso cuja carne do seu prepúcio não for circuncidada, esta alma será cortada de seu povo; ele quebrou o meu pacto.

15 E Deus disse a Abraão: Quanto a Sarai, tua esposa, não chamarás seu nome Sarai, mas Sara *será* seu nome.

16 E eu a abençoarei, e te darei também um filho dela; e a abençoarei, e ela será *uma mãe* de nações; reis de povos virão dela.

17 Então Abraão caiu sobre sua face e riu, e disse no seu coração: Nascerá *um filho* àquele que tem cem anos de idade? E gerará Sara, com noventa anos de idade?

18 E Abraão disse a Deus: Que Ismael possa viver diante de ti!

19 E Deus disse: Sara, tua esposa, de fato te gerará um filho, e tu chamarás seu nome Isaque. E eu estabelecerei o meu pacto com ele como pacto eterno, *e* com sua semente depois dele.

20 E quanto a Ismael, eu te ouvi: Eis que o tenho abençoado, e o farei frutífero, e o multiplicarei excessivamente; doze príncipes ele gerará, e eu farei dele uma grande nação.

21 Mas, o meu pacto eu estabelecerei com Isaque, que Sara

te gerará neste tempo determinado, no próximo ano.

22 E deixou de falar com ele, ascendeu Deus de junto de Abraão.

23 E Abraão tomou Ismael, seu filho, e todos os que haviam nascido em sua casa, e todos os que haviam sido comprados com seu dinheiro, todo homem entre os homens da casa de Abraão, e circuncidou a carne de seu prepúcio no mesmo dia, como Deus lhe havia dito.

24 E Abraão *era* da idade de noventa e nove anos, quando ele foi circuncidado na carne de seu prepúcio.

25 E Ismael, seu filho, *era* da idade de treze anos quando ele foi circuncidado na carne de seu prepúcio.

26 No mesmo dia foi circuncidado Abraão e seu filho Ismael.

27 E todos os homens de sua casa, nascidos na casa, e comprados com dinheiro de estrangeiros, foram circuncidados com ele.

Capítulo 18

1 E o SENHOR apareceu a ele nas planícies de Manre, e ele sentou-se à porta da tenda no calor do dia.

2 E ele elevou seus olhos e olhou, e eis que três homens estavam em pé com ele; e quando ele *os* viu, ele correu da porta da tenda para encontrá-los, e se curvou em direção a terra,

3 e disse: Meu Senhor, se agora eu encontrei favor aos teus olhos, suplico que não passes de teu servo.

4 Pegue um pouco de água, peço-vos, e lavai os vossos pés e descansai debaixo da árvore.

5 E trarei um bocado de pão, e confortai os vossos corações; depois disso, passareis adiante, pois para isto vieste a vosso servo. E eles disseram: Faze como disseste.

6 E Abraão se apressou para dentro da tenda até Sara, e disse: Prepara depressa três medidas de farinha fina, amasse-a e faça bolos sobre a lareira.

7 E Abraão correu para o rebanho, e trouxe um novilho tenro e bom, e *o* deu a um jovem, e ele se apressou em prepará-lo.

8 E ele pegou manteiga, e leite, e o novilho que havia preparado, e *o* colocou diante deles; e ele ficou em pé junto deles debaixo da árvore, e eles comeram.

9 E eles lhe disseram: Onde *está* Sara, tua esposa? E ele disse: Eis que está na tenda.

10 E ele disse: Eu certamente retornarei a ti de acordo com o

tempo da vida; e eis que Sara, tua esposa, terá um filho. E Sara *o* ouviu na porta da tenda, que *estava* atrás dele.

11 Ora, Abraão e Sara *eram* velhos *e* bem adiantados em idade, *e* cessou de estar com Sara a maneira das mulheres.

12 Por isso, Sara riu dentro de si, dizendo: Depois de tão envelhecida, eu terei prazer, e meu senhor sendo também velho?

13 E o SENHOR disse a Abraão: Por que Sara riu, dizendo: É verdade que eu, que sou velha, gerarei uma criança?

14 Há alguma coisa difícil demais para o SENHOR? No tempo determinado, eu retornarei a ti, de acordo com o tempo de vida, e Sara terá um filho.

15 Então Sara negou, dizendo: Eu não ri, pois ela estava com medo. E ele disse: Não, mas tu riste.

16 E os homens se levantaram dali, e olharam para Sodoma; e Abraão foi com eles para levá-los ao caminho.

17 E o SENHOR disse: Eu ocultarei de Abraão as coisas que faço,

18 vendo que Abraão certamente se tornará uma nação grande e poderosa, e todas as nações da terra serão abençoadas nele?

19 Porque eu o conheço, que ele ordenará a seus filhos e sua casa depois dele, e eles guardarão o caminho do SENHOR, para fazer justiça e juízo, para que o SENHOR possa trazer sobre Abraão aquilo que dele tem falado.

20 E o SENHOR disse: Porque o clamor de Sodoma e Gomorra é grande, e porque o seu pecado é muito grave,

21 eu descerei agora e verei se eles fizeram segundo o

clamor que veio a mim, e se não, eu saberei.

22 E os homens voltaram as suas faces dali, e foram em direção a Sodoma, mas Abraão ainda estava em pé diante do SENHOR.

23 E Abraão se aproximou e disse: Tu destruirás também os justos com os ímpios?

24 Se porventura houver cinquenta justos na cidade, tu destruirás também e não pouparás o lugar por causa dos cinquenta justos que *estão* nela?

25 Esteja longe de ti fazer segundo essa maneira, matar os justos com os ímpios; e que os justos sejam como os ímpios, isso esteja longe de ti. Não fará justiça o Juiz de toda a terra?

26 E o SENHOR disse: Se eu achar em Sodoma cinquenta justos na cidade, então eu pouparei todo o lugar por causa deles.

27 E Abraão respondeu e disse: Eis que agora resolvi falar ao Senhor, que *sou somente* pó e cinzas.

28 Se porventura faltarem cinco dos cinquenta justos, tu destruirás toda a cidade pela *falta de* cinco? E ele disse: Se eu achar ali quarenta e cinco, eu não *a* destruirei.

29 E falou-lhe mais uma vez e disse: Se porventura se acharem quarenta ali. E ele disse: Não *o* farei por causa dos quarenta.

30 E ele *lhe* disse: Oh! Não se ire o Senhor, e eu falarei: Se porventura se acharem trinta ali. E ele disse: Não o farei, se eu encontrar trinta ali.

31 E ele disse: Eis que agora ousei falar ao Senhor: Se porventura houver vinte ali. E ele disse: Não *a* destruirei por causa dos vinte.

32 E ele disse: Oh! Não se ire o Senhor, e ainda eu falarei somente esta vez. Se porventura se encontrarem dez ali. E ele disse: Não *a* destruirei por causa dos dez.

33 E o SENHOR foi pelo seu caminho, assim que deixou de falar com Abraão, e Abraão retornou ao seu lugar.

Capítulo 19

1 E vieram dois anjos a Sodoma ao entardecer; e Ló estava sentado no portão de Sodoma. E Ló, vendo-*os*, levantou-se para encontrá-los, e ele curvou-se com a sua face em direção a terra;

2 e ele disse: Eis, agora, meus senhores, entrai, rogo-vos, na casa de vosso servo, e ficai a noite toda, e lavai vossos pés, e levantareis cedo e ireis no vosso caminho. E eles disseram: Não! Nós permaneceremos na rua toda noite.

3 E insistiu com eles grandemente, e foram com ele, e entraram em sua casa; e ele lhes fez um banquete, e assou pão ázimo, e eles comeram.

4 Mas antes que eles se deitassem, os homens da cidade, até os homens de Sodoma, rodearam a casa toda, tanto velhos como os jovens, todo o povo de cada quarteirão.

5 E eles chamaram Ló, e lhe disseram: Onde *estão* os homens que vieram a ti esta noite? Traze-os fora até nós, para que possamos conhecê-los.

6 E Ló saiu à porta até eles, e fechou a porta atrás de si;

7 e disse: Rogo-vos, irmãos, que não venhais a agir tão perversamente.

8 Eis que eu tenho duas filhas que não conheceram homem. Suplico-vos, deixai que eu as traga a vós, e fazei a elas o que *for* bom aos vossos olhos; porém a estes homens não façais nada; pois, eles vieram sob a sombra do meu telhado.

9 E eles disseram: Para trás. E eles disseram *novamente*: Este *indivíduo* veio aqui para peregrinar, e ele quer ser

juiz; agora agiremos pior contigo do que com eles. E pressionaram severamente sobre o homem, *sobre* Ló, e chegaram perto de quebrar a porta.

10 Mas os homens estenderam suas mãos, e puxaram Ló para dentro da casa até eles, e fecharam a porta.

11 E eles feriram os homens que *estavam* à porta da casa com cegueira, tanto pequenos quanto grandes, de modo que se cansaram tentando achar a porta.

12 E os homens disseram a Ló: Tens mais alguém aqui? Genro, e teus filhos e tuas filhas e qualquer um que tiveres na cidade? Traze-*os* para fora deste lugar.

13 Porque destruiremos este lugar, porque o clamor deles tem subido diante da face do SENHOR, e o SENHOR nos enviou para destruí-lo.

14 E Ló saiu, e falou a seus genros, que haviam casado com suas filhas, e disse: Levantai-vos, saí deste lugar, porque o SENHOR destruirá esta cidade. Mas ele parecia com alguém que zombava dos seus genros.

15 E quando a manhã surgiu, então os anjos apressaram Ló, dizendo: Levanta-te, toma tua esposa, e tuas duas filhas, que estão aqui, para que não sejas consumido na iniquidade da cidade.

16 E enquanto ele demorava, os homens seguraram a sua mão e a mão de sua esposa, e a mão de suas duas filhas; o SENHOR foi misericordioso com eles, e tiraram-no, e puseram-no fora da cidade.

17 E aconteceu que, quando os haviam trazido para fora dali, ele disse: Foge por tua vida, não olhes para trás, nem fiques em toda esta planície; foge para o monte, para que não sejas consumido.

18 E Ló lhes disse: Oh! Assim não, meu Senhor;

19 eis que agora teu servo encontrou graça aos teus olhos, e tu magnificaste a tua misericórdia, que mostraste ao salvar a minha vida, e eu não posso fugir para o monte, para que o mal não me alcance, e eu morra.

20 Eis que esta cidade *está* próxima para fugir, e *é* pequena. Oh! Deixa que eu fuja para lá (não *é* pequena?) e minha alma viverá.

21 E ele lhe disse: Vê, aceitei-te também com respeito a esta coisa, que eu não derrubarei esta cidade, pela qual tu falaste.

22 Apressa-te, fuja para lá, pois eu não posso fazer coisa alguma até que tu chegues lá. Por isso se chamou o nome da cidade Zoar.

23 O sol havia se levantado sobre a terra quando Ló entrou em Zoar.

24 Então, o SENHOR fez chover sobre Sodoma e sobre Gomorra enxofre e fogo do SENHOR desde o céu.

25 E ele derrubou aquelas cidades, e toda a planície, e todos os habitantes das cidades, e o que crescia sobre a terra.

26 Mas a sua esposa olhou para trás por detrás dele, e ela se tornou um pilar de sal.

27 E Abraão levantou-se cedo de manhã e foi para o lugar onde havia estado de pé diante do SENHOR.

28 E ele olhou para Sodoma e Gomorra, e para toda a terra da planície, e eis que viu a fumaça da terra que subia como fumaça de uma fornalha.

29 E aconteceu que, quando Deus destruiu as cidades da planície, Deus lembrou-se de Abraão e retirou Ló do meio

da destruição, quando ele derrubou as cidades em que Ló habitara.

30 E Ló subiu de Zoar, e habitou no monte, e suas duas filhas com ele, pois ele temia habitar em Zoar; e ele habitou em uma caverna, ele e suas duas filhas.

31 E a primogênita disse à mais jovem: Nosso pai *está* velho, e não *há* homem na terra para entrar a nós, segundo a maneira de toda a terra;

32 vem, façamos nosso pai beber vinho, e deitaremos com ele, para que possamos preservar semente de nosso pai.

33 E elas fizeram seu pai beber vinho naquela noite; e a primogênita entrou e deitou com seu pai, e ele não percebeu quando ela deitou, nem quando ela se levantou.

34 E aconteceu que, no dia seguinte, a primogênita disse à mais jovem: Eis que eu deitei com meu pai na noite passada; demos-lhe de beber vinho esta noite também, e entra tu, *e* deita com ele, para que possamos preservar a semente de nosso pai.

35 E elas fizeram seu pai beber vinho naquela noite também; e a mais jovem se levantou, e deitou-se com ele, e ele não percebeu quando ela deitou, nem quando ela se levantou.

36 Assim, as duas filhas de Ló conceberam de seu pai.

37 E a primogênita deu à luz um filho, e chamou seu nome Moabe; este mesmo *é* o pai dos moabitas até este dia.

38 E a mais jovem, ela também deu à luz um filho, e chamou seu nome Ben-Ami; este mesmo *é* o pai dos filhos de Amom até este dia.

Capítulo 20

1 E Abraão viajou dali para a terra do sul, e habitou entre Cades e Sur, e peregrinou em Gerar.

2 E Abraão disse de Sara, sua esposa: Ela *é* minha irmã. E Abimeleque, rei de Gerar, enviou e tomou Sara.

3 Mas Deus veio a Abimeleque em um sonho à noite, e lhe disse: Eis que *és nada mais que* um homem morto, pela mulher que tomaste, pois ela *é* a mulher de um homem.

4 Mas Abimeleque não havia se aproximado dela. E ele disse: Senhor, tu matarás também uma nação justa?

5 Não me disse ele: Ela *é* minha irmã? E ela também disse: Ele *é* meu irmão. Na integridade de meu coração e na inocência das minhas mãos eu fiz isso.

6 E Deus lhe disse em um sonho: Sim, eu sei que o fizeste na integridade de teu coração; pois também eu te impedi de pecar contra mim; por isso não te permiti tocá-la.

7 Agora, portanto, restitui ao homem *sua* mulher, pois ele *é* um profeta, e ele orará por ti, e tu viverás; e se tu não *a* restituíres, sabe que certamente morrerás, tu e todos os que *são* teus.

8 Por isso, Abimeleque levantou-se cedo de manhã, e chamou todos os seus servos, e contou todas estas coisas em seus ouvidos. E os homens temeram muito.

9 Então Abimeleque chamou Abraão, e lhe disse: O que nos fizeste? E em que eu te ofendi, para que trouxesses sobre mim e sobre meu reino um grande pecado? Tu fizeste-me coisas que não deviam ser feitas.

10 E Abimeleque disse a Abraão: O que tu viste para fazeres tal coisa?

11 E Abraão disse: Porque pensei: Certamente o temor de Deus não *está* neste lugar, e eles me matarão por causa de minha mulher.

12 E, na verdade, *ela é* minha irmã; ela *é* a filha de meu pai, mas não a filha de minha mãe; e ela se tornou minha mulher.

13 E aconteceu que, quando Deus me fez peregrinar desde a casa de meu pai, eu disse a ela: Esta *é* a bondade que tu me mostrarás: em todo lugar aonde chegarmos, dirás de mim: Ele *é* meu irmão.

14 E Abimeleque tomou ovelhas, e bois, e servos, e servas, e *os* deu a Abraão, e lhe restituiu Sara, sua esposa.

15 E Abimeleque disse: Eis que a minha terra *está* diante de ti; habita onde te agradar.

16 E a Sara ele disse: Eis que eu dei a teu irmão mil *peças* de prata. Servirão de honra para ti, para todos os que *estão* contigo e com todos os *outros*; assim ela foi repreendida.

17 Então Abraão orou a Deus; e Deus curou Abimeleque, e sua esposa, e suas servas; e elas geraram *filhos*.

18 Porque o SENHOR havia fechado totalmente os úteros da casa de Abimeleque por causa de Sara, esposa de Abraão.

Capítulo 21

1 E o SENHOR visitou a Sara como ele dissera, e fez o SENHOR a Sara como ele tinha falado.

2 Pois Sara concebeu e gerou um filho a Abraão em sua velhice, no tempo estabelecido de que Deus lhe falara.

3 E Abraão chamou o nome de seu filho que lhe nasceu, que Sara lhe concebeu, Isaque.

4 E Abraão circuncidou seu filho Isaque, sendo ele de oito dias de idade, como Deus lhe ordenara.

5 E Abraão era da idade de cem anos quando seu filho Isaque lhe nasceu.

6 E Sara disse: Deus me fez rir, *de modo que* todos os que ouvirem rirão comigo.

7 E ela disse: Quem teria dito a Abraão que Sara daria de mamar a filhos? Pois eu *lhe* dei um filho em sua velhice.

8 E o menino cresceu, e foi desmamado. E Abraão fez um grande banquete no *mesmo* dia em que Isaque foi desmamado.

9 E Sara viu o filho de Agar, a egípcia, que ela dera a Abraão, zombando.

10 Por isso ela disse a Abraão: Lança fora esta serva e seu filho, porque o filho dessa serva não será herdeiro com meu filho, com Isaque.

11 E a coisa pareceu muito grave aos olhos de Abraão por causa de seu filho.

12 E Deus disse a Abraão: Não seja isso grave a tua vista por causa do rapaz, e por causa da tua serva. Em tudo que Sara disser, dá ouvidos à sua voz, porque em Isaque será chamada a tua semente.

13 E também do filho da serva eu farei uma nação, porque ele *é* tua semente.

14 E Abraão se levantou cedo de manhã, e tomou pão, e um odre de água, e *os* deu a Agar, pondo-*os* sobre o seu ombro, e ao filho, e a despediu. E ela partiu, e peregrinou pelo deserto de Berseba.

15 E a água do odre foi consumida, e ela colocou o filho debaixo de um dos arbustos.

16 E ela foi sentar-se em frente dele a boa distância, como a de um tiro de arco. Pois ela disse: Que eu não veja a morte da criança. E sentada em frente *dele*, levantou sua voz e chorou.

17 E Deus ouviu a voz do menino. E o anjo de Deus chamou Agar desde o céu, e lhe disse: Que te aflige, Agar? Não temas, pois Deus ouviu a voz do menino de onde ele está.

18 Ergue-te, levanta o menino nos teus braços, pois farei dele uma grande nação.

19 E Deus abriu-lhe os olhos, e ela viu um poço de água. E foi, e encheu o odre com água, e deu de beber ao menino.

20 E Deus estava com o menino, e ele cresceu e habitou no deserto, e se tornou um arqueiro.

21 E ele habitou no deserto de Parã; e sua mãe lhe tomou uma mulher da terra do Egito.

22 E aconteceu naquele tempo que Abimeleque e Ficol, capitão-chefe de seu exército, falou a Abraão, dizendo: Deus *está* contigo em tudo que tu fazes;

23 por isso, agora, jura a mim por Deus que não agirás falsamente comigo, nem com meu filho, nem com o filho de meu filho, *mas*, de acordo com a bondade que eu te fiz, tu farás comigo, e para com a terra na qual peregrinaste.

24 E Abraão disse: Eu jurarei.

25 E Abraão repreendeu Abimeleque por causa de um poço de água, que os servos de Abimeleque tinham tomado violentamente.

26 E Abimeleque disse: Eu não sei quem fez isso, nem tampouco me contaste, nem ouvi a respeito *disso*, a não ser hoje.

27 E Abraão tomou ovelhas e bois, e os deu a Abimeleque, e os dois fizeram um pacto.

28 E Abraão pôs à parte sete cordeiras do rebanho.

29 E Abimeleque disse a Abraão: O que *significam* essas sete cordeiras que puseste à parte?

30 E ele disse: *Estas* sete cordeiras tomarás da minha mão, para que sejam uma testemunha para mim de que eu cavei este poço.

31 Por isso, chamou aquele lugar Berseba, porque ambos juraram ali.

32 Assim, eles fizeram um pacto em Berseba; então levantaram-se Abimeleque e Ficol, o capitão-chefe do seu exército, e eles retornaram à terra dos filisteus.

33 E *Abraão* plantou um bosque em Berseba, e invocou ali o nome do SENHOR, o Deus eterno.

34 E Abraão peregrinou na terra dos filisteus muitos dias.

Capítulo 22

1 E aconteceu depois destas coisas, que Deus provou Abraão, e lhe disse: Abraão; e ele disse: Eis-me aqui.

2 E ele disse: Toma agora o teu filho, teu único *filho* Isaque, a quem tu amas, e vai para a terra de Moriá, e oferece-o ali como oferta queimada sobre um dos montes que eu te direi.

3 E Abraão levantou-se cedo de manhã e selou seu jumento, e tomou consigo dois de seus servos, e Isaque, seu filho, e cortou a lenha para a oferta queimada, e se levantou e foi para o lugar que Deus lhe dissera.

4 Então, no terceiro dia, Abraão levantou seus olhos, e viu o lugar de longe.

5 E Abraão disse aos seus servos: Ficai aqui com o jumento, e eu e o menino vamos adiante para adorar, e voltaremos a vós.

6 E Abraão pegou a lenha da oferta queimada, e *a* colocou sobre Isaque, seu filho; e ele tomou o fogo em sua mão, e uma faca; e foram os dois juntos.

7 E Isaque falou a Abraão, seu pai, e disse: Meu pai, e ele disse: Aqui *estou*, meu filho. E ele disse: Eis o fogo e a lenha, mas onde *está* o cordeiro para a oferta queimada?

8 E Abraão disse: Meu filho, Deus proverá para si um cordeiro para a oferta queimada; então foram os dois juntos.

9 E eles chegaram ao lugar de que Deus lhe dissera; e Abraão construiu ali um altar, e pôs em ordem a lenha, e amarrou Isaque, seu filho, e o pôs no altar sobre a lenha.

10 E Abraão estendeu sua mão, e tomou a faca para imolar seu filho.

11 E o anjo do SENHOR o chamou do céu e disse: Abraão, Abraão; e ele disse: Aqui *estou*.

12 E ele disse: Não ponhas a tua mão sobre o menino, nem faças alguma coisa com ele. Porque agora eu sei que temes a Deus, vendo que não negaste a mim teu filho, teu único *filho*.

13 E Abraão levantou seus olhos, e olhou, e eis detrás *dele* um carneiro, preso pelos chifres em um arbusto; e Abraão foi e tomou o carneiro, e o ofereceu como oferta queimada no lugar de seu filho.

14 E Abraão chamou o nome daquele lugar: Jeová-Jiré, como se diz *até* este dia: No monte do SENHOR ele será visto.

15 E o anjo do SENHOR chamou a Abraão do céu uma segunda vez,

16 e disse: Por mim mesmo jurei, diz o SENHOR, pois porque tu fizeste tal coisa, e não negaste teu filho, teu único *filho*;

17 em bênção eu te abençoarei, e em multiplicação eu multiplicarei tua semente como as estrelas do céu, e como a areia que *está* sobre a beira do mar; e a tua semente possuirá o portão dos seus inimigos;

18 e em tua semente todas as nações da terra serão abençoadas, porque tu obedeceste à minha voz.

19 Então Abraão voltou aos seus servos, e eles se levantaram e foram juntos a Berseba; e Abraão habitou em Berseba.

20 E depois destas coisas, comunicaram a Abraão, dizendo: Eis que Milca, ela também gerou filhos a teu irmão Naor.

21 Uz, seu primogênito, e Buz, seu irmão, e Quemuel, o pai de Arã,

22 e Quésede, e Hazo, e Pildas, e Jidlafe, e Betuel.

23 E Betuel gerou Rebeca; estes oito Milca deu a Naor, irmão de Abraão.

24 E a sua concubina, cujo nome *era* Reumá, lhe gerou também Tebá, e Gaã, e Taás, e Maaca.

Capítulo 23

1 E Sara tinha cento e vinte e sete anos de idade; *estes foram* os anos da vida de Sara.

2 E Sara morreu em Quiriate-Arba, que *é* Hebrom, na terra de Canaã; e Abraão veio lamentar por Sara, e chorar por ela.

3 E Abraão levantou-se de diante de seu corpo, e falou aos filhos de Hete, dizendo:

4 Eu *sou* um estrangeiro e peregrino convosco; dai-me a posse de um lugar de sepultamento convosco, para que eu possa sepultar a minha falecida de diante da minha vista.

5 E os filhos de Hete responderam a Abraão, dizendo-lhe:

6 Ouve-nos, meu senhor; tu *és* um príncipe poderoso entre nós; na escolha dos nossos sepulcros, sepulta a tua falecida; ninguém de nós reterá de ti seu sepulcro, para que possas sepultar a tua falecida.

7 E Abraão levantou-se e curvou-se diante do povo da terra, aos filhos de Hete.

8 E falou com eles, dizendo: Se é de vossa vontade que eu sepulte a minha falecida distante da minha vista, ouvi-me e intercedei por mim a Efrom, filho de Zoar;

9 para que ele possa me dar a caverna de Macpela, que ele tem, que *está* na extremidade do seu campo; pois não importa o preço que custe, ele me dará como posse para lugar de sepultamento entre vós.

10 E Efrom habitava entre os filhos de Hete, e Efrom, o heteu,

respondeu a Abraão aos ouvidos dos filhos de Hete, de todos os que entravam pela porta da cidade, dizendo:

11 Não, meu senhor, ouve-me: O campo eu te dou, e a caverna que *está* nele, eu a dou para ti; na presença dos filhos do meu povo eu te dou; sepulta a tua falecida.

12 E Abraão curvou-se diante do povo da terra.

13 E ele falou a Efrom aos ouvidos do povo da terra, dizendo: Mas se tu *o deres*, te suplico, ouve-me: Dar-te-ei dinheiro pelo campo; toma-*o* de mim, e eu sepultarei ali a minha falecida.

14 E Efrom respondeu a Abraão, dizendo lhe:

15 Meu senhor, ouve-me, a terra *vale* quatrocentos shekels de prata; o que *é* isso entre mim e ti? Por isso, sepulta tua falecida.

16 E Abraão ouviu a Efrom; e Abraão pesou a prata para Efrom, da qual ele tinha falado aos ouvidos dos filhos de Hete, quatrocentos shekels de prata, *dinheiro* corrente entre os mercadores.

17 E o campo de Efrom, que *estava* em Macpela, que *estava* diante de Manre, o campo e a caverna que *estava* nele, e todas as árvores que *estavam* no campo, que *estavam* em todas as extremidades ao redor, foram confirmados,

18 para Abraão como possessão na presença dos filhos de Hete, diante de todos os que entravam no portão da cidade.

19 E depois disso, Abraão sepultou Sara, sua esposa, na caverna do campo de Macpela, diante de Manre, que *é* Hebrom na terra de Canaã.

20 E o campo, e a caverna que *está* nele, foram confirmados a Abraão pelos filhos de Hete para posse de um lugar de

sepultamento.

Capítulo 24

1 E Abraão era velho *e* bem avançado em idade; e o SENHOR havia abençoado Abraão em todas as coisas.

2 E Abraão disse ao servo mais velho de sua casa, que governava sobre tudo o que ele tinha: Rogo-te que ponhas tua mão debaixo da minha coxa;

3 e eu te farei jurar pelo SENHOR, o Deus do céu, e o Deus da terra, que tu não tomarás mulher para meu filho dentre as filhas dos cananeus, entre os quais eu habito;

4 mas irás à minha terra, e à minha parentela, e tomarás uma mulher para meu filho Isaque.

5 E o servo lhe disse: Se porventura a mulher não quiser seguir-me para esta terra, eu deixarei levar teu filho novamente para a terra de onde tu vieste?

6 E Abraão lhe disse: Cuida para que não leves meu filho para lá novamente.

7 O SENHOR Deus do céu, que me tirou da casa de meu pai, e da terra de minha parentela, e que falou comigo, e que jurou para mim, dizendo: À tua semente eu darei esta terra, ele enviará o seu anjo adiante de ti, e tu tomarás para o meu filho uma mulher de lá.

8 E se a mulher não quiser te seguir, então tu estarás livre deste meu juramento; somente não leves o meu filho para lá novamente.

9 E o servo colocou sua mão debaixo da coxa de Abraão, seu senhor, e jurou a ele acerca deste assunto.

10 E o servo tomou dez camelos dos camelos do seu senhor,

e partiu; pois todos os bens de seu senhor *estavam* em suas mãos. E ele se levantou, e foi à Mesopotâmia, para a cidade de Naor.

11 E ele fez seus camelos se ajoelharem fora da cidade, junto a um poço de água na hora da tarde, a hora em que as mulheres saem para tirar *água*.

12 E ele disse: Ó SENHOR Deus de meu senhor Abraão, rogo-te, dá-me bom êxito neste dia, e mostra bondade para com meu senhor Abraão.

13 Eis que eu estou em pé *aqui* junto ao poço de água; e as filhas dos homens da cidade saem para tirar água;

14 E seja, pois, que a donzela a quem eu disser: Inclina o teu cântaro e beberei, e ela responder: Bebe, e também darei de beber aos teus camelos, essa seja a que designaste para o teu servo Isaque, e por ela saberei que tens misericórdia para com meu senhor.

15 E aconteceu que, antes que ele terminasse de falar, eis que saiu Rebeca, que era nascida a Betuel, filho de Milca, esposa de Naor, irmão de Abraão, com seu cântaro sobre seu ombro.

16 E a donzela *era* muito formosa à vista, uma virgem, nem homem algum a conhecia, e ela desceu ao poço, e encheu seu cântaro, e subiu.

17 E o servo correu para encontrá-la, e disse: Permite-me, rogo-te, beber um pouco da água de teu cântaro.

18 E ela disse: Bebe, meu senhor; e ela se apressou e abaixou seu cântaro sobre sua mão, e lhe deu de beber.

19 E, acabando ela de lhe dar de beber, disse: Eu também tirarei *água* para os teus camelos, até que tenham bebido.

20 E ela se apressou e esvaziou o seu cântaro no cocho, e

correu novamente para o poço para tirar *água*, e tirou para todos os seus camelos.

21 E o homem estava admirado de vê-la, e ficou em paz, para saber se o SENHOR havia feito prosperar sua viagem ou não.

22 E aconteceu que, quando os camelos haviam acabado de beber, que o homem tomou um brinco de ouro de meio shekel de peso, e dois braceletes para as mãos dela, do peso de dez *shekels* de ouro.

23 E disse: De quem tu *és* filha? Dize-me, suplico-te. Há lugar *na* casa de teu pai para nos alojarmos?

24 E ela lhe disse: Eu *sou* a filha de Betuel, filho de Milca, o que deu à luz a Naor.

25 E ela disse além disso a ele: Nós temos tanto palha quanto forragem suficientes, e lugar para se alojar.

26 E o homem curvou sua cabeça, e adorou ao SENHOR.

27 E ele disse: Bendito *seja* o SENHOR Deus de meu senhor Abraão, que não deixou desamparado meu senhor sem misericórdia e verdade. Eu *estando* no caminho, o SENHOR me conduziu à casa dos irmãos de meu senhor.

28 E a donzela correu, e contou *aos* da casa de sua mãe estas coisas.

29 E Rebeca tinha um irmão, e seu nome *era* Labão; e Labão correu até o homem, junto ao poço.

30 E aconteceu que, quando ele viu o brinco e os braceletes nas mãos de sua irmã, e quando ele ouviu as palavras de Rebeca, sua irmã, dizendo: Assim falou o homem comigo, que ele veio ao homem, e eis que ele estava em pé junto aos camelos diante do poço.

31 E ele disse: Vem, bendito do SENHOR. Por que estás em pé aí fora? Pois eu preparei a casa, e lugar para os camelos.

32 E o homem entrou na casa, e ele desatou os seus camelos, e deu palha e forragem aos camelos, e água para lavar seus pés, e os pés dos homens que *estavam* com ele.

33 E foi posto *alimento* diante dele para comer, mas ele disse: Não comerei, até que eu tenha dito a minha incumbência. E ele disse: Fala.

34 E ele disse: Eu *sou* o servo de Abraão.

35 E o SENHOR abençoou meu senhor grandemente, e ele tornou-se grande; e ele lhe deu rebanhos, e gado, e prata, e ouro, e servos, e servas, e camelos e jumentos.

36 E Sara, esposa de meu senhor, deu um filho a meu senhor quando ela já estava velha, e a ele deu ele tudo que possui.

37 E meu senhor me fez jurar, dizendo: Tu não tomarás mulher para meu filho dentre as filhas dos cananeus, em cuja terra eu habito;

38 mas tu irás à casa de meu pai, e à minha parentela, para tomar uma mulher para meu filho.

39 E eu disse ao meu senhor: E se porventura a mulher não quiser me seguir.

40 E ele me disse: O SENHOR, diante de quem eu ando, enviará seu anjo contigo, e prosperará o teu caminho; e tu tomarás uma mulher para meu filho da minha parentela, e da casa de meu pai.

41 Então tu estarás livre *deste* meu juramento, quando fores à minha parentela; e se eles não te derem *uma*, estarás

livre do meu juramento.

42 E eu vim neste dia para este poço, e disse: Ó SENHOR Deus de meu senhor Abraão, se agora tu fizeres prosperar o caminho em que eu ando,

43 eis que estou em pé junto ao poço de água, e acontecerá que, quando uma virgem vier para tirar *água*, e eu disser a ela: Dá-me, rogo-te, um pouco de água de teu cântaro para beber,

44 e ela me disser: Bebe tu, e eu tirarei também para teus camelos, *seja* esta a mulher que o SENHOR designou para o filho de meu senhor.

45 E antes que eu tivesse acabado de falar em meu coração, eis que Rebeca veio com seu cântaro no seu ombro, e ela desceu ao poço e tirou *água.* E eu lhe disse: Permite-me que eu beba, rogo-te.

46 E ela se apressou, e baixou seu cântaro de seu *ombro,* e disse: Bebe, e eu darei de beber também aos teus camelos. Assim eu bebi, e ela fez os camelos beberem também.

47 E eu lhe perguntei, e disse: De quem tu *és* filha? E ela disse: A filha de Betuel, filho de Naor, que Milca lhe deu, e eu coloquei o brinco sobre a sua face, e os braceletes nas suas mãos.

48 E eu curvei a minha cabeça, e adorei ao SENHOR, e bendisse ao SENHOR, Deus do meu senhor Abraão, que havia me conduzido no caminho certo para tomar a filha do irmão de meu senhor para seu filho.

49 E agora, se quiserdes agir de forma bondosa e verdadeira com meu senhor, dizei-mo; e se não, dizei-mo, para que eu possa tornar para a direita ou para a esquerda.

50 Então Labão e Betuel responderam e disseram: A coisa

procede do SENHOR; não podemos falar-te mal ou bem.

51 Eis que Rebeca *está* diante de ti, toma-*a* e vai. E deixa que ela seja a mulher do filho de teu senhor, como o SENHOR disse.

52 E aconteceu que, quando o servo de Abraão ouviu as palavras deles, adorou ao SENHOR, *curvando-se* à terra.

53 E o servo trouxe joias de prata, e joias de ouro, e vestes e *os* deu a Rebeca, e ele deu coisas preciosas também ao seu irmão e à sua mãe.

54 E eles comeram e beberam, ele e os homens que *estavam* com ele, e passaram toda a noite. E se levantaram de manhã, e ele disse: Enviai-me a meu senhor.

55 E o irmão dela e a sua mãe disseram: Deixa que a donzela fique conosco *alguns* dias, pelo menos dez, e depois disso, ela irá.

56 E ele lhes disse: Não me detenhais, vendo que o SENHOR tem prosperado o meu caminho. Enviai-me para que eu possa ir ao meu senhor.

57 E eles disseram: Chamaremos a donzela, e perguntaremos de sua boca.

58 E eles chamaram Rebeca, e lhe disseram: Tu queres ir com este homem? E ela disse: Eu irei.

59 E eles enviaram Rebeca, sua irmã, e sua ama, e o servo de Abraão, e seus homens.

60 E eles abençoaram Rebeca, e lhe disseram: Tu *és* nossa irmã, seja *a mãe* de milhares de milhões, e que a tua semente possua o portão dos que te odeiam.

61 E Rebeca se levantou, e suas donzelas, e montaram em seus camelos, e seguiram o homem. E o servo tomou

Rebeca, e foi pelo seu caminho.

62 E Isaque veio do caminho do poço Beer-Laai-Rói, pois ele habitava na terra do sul.

63 E Isaque saiu para meditar no campo ao anoitecer. E ele levantou seus olhos, e viu, e eis que os camelos *estavam* vindo.

64 E Rebeca levantou seus olhos, e quando ela viu Isaque, desceu do camelo,

65 pois ela *havia* dito ao servo: Que homem *é* este que anda no campo ao nosso encontro? E o servo *havia* dito: É meu senhor. Por isso, ela tomou um véu e se cobriu.

66 E o servo contou a Isaque todas as coisas que ele havia feito.

67 E Isaque a levou para a tenda de Sara, sua mãe, e tomou Rebeca, e ela se tornou sua esposa. E ele a amou, e Isaque foi confortado após a *morte* de sua mãe.

Capítulo 25

1 Então Abraão tomou novamente uma mulher, e o seu nome era Quetura.

2 E ela lhe gerou Zinrã, e Jocsã, e Medã, e Midiã, e Jisbaque, e Suá.

3 E Jocsã gerou Seba e Dedã; e os filhos de Dedã foram Assurim, e Letusim, e Leumim.

4 E os filhos de Midiã foram Efá, e Efer, e Enoque, e Abida, e Elda. Todos estes *foram* filhos de Quetura.

5 E Abraão deu tudo o que ele tinha para Isaque.

6 Mas aos filhos das concubinas, que Abraão tinha, Abraão deu presentes, e ainda em vida os enviou para longe de seu filho Isaque, ao leste, para a terra oriental.

7 E estes *são* os dias dos anos da vida de Abraão, que ele viveu, cento e setenta e cinco anos.

8 Então Abraão entregou o espírito, e morreu em boa velhice, um homem velho, e cheio *de anos*. E foi reunido ao seu povo.

9 E seus filhos, Isaque e Ismael, o sepultaram na caverna de Macpela, no campo de Efrom, filho de Zoar, o heteu, que *está* diante de Manre;

10 no campo que Abraão comprou dos filhos de Hete, ali foi Abraão sepultado, e Sara, sua esposa.

11 E aconteceu que, depois da morte de Abraão, Deus
abençoou seu filho Isaque, e Isaque habitou junto ao poço
Beer-Laai-Rói.

12 Agora, estas *são* as gerações de Ismael, filho de Abraão,
que Agar, a egípcia, serva de Sara, gerou para Abraão,

13 e estes *são* os nomes dos filhos de Ismael, pelos seus
nomes, de acordo com suas gerações: O primogênito de
Ismael *era* Nebaiote, e Quedar, e Adbeel, e Mibsão,

14 e Misma, e Dumá, e Massá,

15 e Hadade, e Tema, e Jetur, e Nafis, e Quedemá.

16 Estes *são* os filhos de Ismael, e estes *são* os seus nomes,
pelas suas aldeias, e pelos seus castelos; doze príncipes
de acordo com as suas nações.

17 E estes *são* os anos da vida de Ismael, cento e trinta e
sete anos, e ele entregou o espírito e morreu, e foi reunido
ao seu povo.

18 E eles habitaram desde Havilá até Sur, que *está* em frente
ao Egito, quando se vai para a Assíria. *E* ele morreu na
presença de todos os seus irmãos.

19 E estas *são* as gerações de Isaque, filho de Abraão;
Abraão gerou Isaque.

20 E Isaque era da idade de quarenta anos quando ele tomou
como esposa Rebeca, filha de Betuel, o sírio de Padã-Arã,
irmã de Labão, o sírio.

21 E Isaque intercedeu ao SENHOR pela sua esposa, porque
ela *era* estéril. E o SENHOR ouviu a intercessão dele, e
Rebeca, sua esposa, concebeu.

22 E os filhos lutavam dentro dela, e ela disse: Se *é* assim, por que *sou* eu assim? E ela foi consultar ao SENHOR.

23 E o SENHOR lhe disse: Duas nações *estão* no teu ventre, e dois tipos de povos se dividirão das tuas entranhas; e *um* povo será mais forte do que *o outro* povo, e o mais velho servirá ao mais novo.

24 E cumprindo os seus dias para dar à luz, eis que *havia* gêmeos em seu ventre.

25 E o primeiro saiu ruivo, todo ele peludo como uma veste de pelo, e chamaram o seu nome Esaú.

26 E depois dele veio seu irmão, e sua mão segurou no calcanhar de Esaú, e seu nome foi chamado Jacó. E Isaque *era* da idade de sessenta anos quando ela os gerou.

27 E os meninos cresceram; e Esaú era um caçador habilidoso, um homem do campo. E Jacó *era* um homem simples, habitando em tendas.

28 E Isaque amou Esaú, porque ele comia da sua caça; mas Rebeca amou Jacó.

29 E Jacó cozeu um ensopado; e Esaú veio do campo, e ele *estava* desfalecendo.

30 E Esaú disse a Jacó: Dá-me de comer, rogo-te, desse *ensopado* vermelho, pois eu *estou* desfalecendo. Por isso, seu nome foi chamado Edom.

31 E Jacó disse: Vende-me neste dia a tua primogenitura.

32 E Esaú disse: Eis que eu *estou* a ponto de morrer, de que me serve essa primogenitura?

33 E Jacó disse: Jura-me neste dia. E ele lhe jurou, e vendeu
sua primogenitura a Jacó.

34 Então Jacó deu a Esaú pão e ensopado de lentilhas. E ele
comeu e bebeu, e se levantou, e foi pelo seu caminho.
Assim Esaú desprezou *sua* primogenitura.

Capítulo 26

1 E houve fome na terra, além da primeira fome que houve nos dias de Abraão. E Isaque foi a Abimeleque, rei dos filisteus, até Gerar.

2 E o SENHOR apareceu a ele, e disse: Não desças ao Egito. Habita na terra que eu te direi.

3 Peregrina nesta terra, e eu serei contigo, e te abençoarei; pois a ti, e à tua semente, eu darei todas estas regiões. E eu farei o juramento que jurei a Abraão, teu pai,

4 e eu farei tua semente multiplicar como as estrelas do céu, e darei à tua semente todas estas regiões. E em tua semente serão abençoadas todas as nações da terra,

5 porque Abraão obedeceu à minha voz, e guardou minha ordem, meus mandamentos, meus estatutos e minhas leis.

6 E Isaque habitou em Gerar.

7 E os homens do lugar *lhe* perguntaram acerca de sua esposa, e ele disse: Ela *é* minha irmã, pois ele temia dizer: *Ela é* minha esposa; para que, *dizia ele*, os homens do lugar não me matem por causa de Rebeca, pois ela *era* formosa à vista.

8 E aconteceu que, quando ele já estava lá um longo tempo, Abimeleque, rei dos filisteus, olhou pela janela e viu, e eis que Isaque *estava* brincando com Rebeca, sua esposa.

9 E Abimeleque chamou Isaque, e disse: Eis que ela certamente *é* tua esposa. E como tu disseste: Ela *é* minha irmã? E Isaque lhe disse: Porque eu disse: Para que eu não morra por causa dela.

10 E Abimeleque disse: O que *é* isto que tu nos fizeste? Alguém do povo poderia facilmente ter deitado com tua mulher, e tu poderias ter trazido culpa sobre nós.

11 E Abimeleque ordenou a todo o *seu* povo, dizendo: Quem tocar neste homem ou em sua esposa certamente morrerá.

12 Então Isaque semeou naquela terra, e recebeu no mesmo ano cem vezes; e o SENHOR o abençoou.

13 E o homem se engrandeceu e foi adiante e cresceu até ser muito grande.

14 Porque ele tinha posses de rebanhos, e posses de gado, e uma grande quantidade de servos; e os filisteus o invejaram.

15 Porquanto, todos os poços que os servos de seu pai haviam cavado nos dias de Abraão, seu pai, os filisteus haviam fechado e enchido com terra.

16 E Abimeleque disse a Isaque: Sai de nós, pois és muito mais poderoso do que nós.

17 E Isaque partiu dali, e armou sua tenda no vale de Gerar, e habitou ali.

18 E Isaque cavou novamente os poços de água que eles haviam cavado nos dias de Abraão, seu pai; pois os filisteus os haviam fechado depois da morte de Abraão. E ele chamou os seus nomes segundo os nomes pelos quais seu pai os havia chamado.

19 E os servos de Isaque cavaram no vale, e encontraram ali um poço de águas correntes.

20 E os pastores de Gerar contenderam com os pastores de Isaque, dizendo: A água *é* nossa. E ele chamou o nome do poço Eseque, porque contenderam com ele.

21 E eles cavaram um outro poço, e contenderam por aquele também, e chamou o nome dele Sitna.

22 E ele partiu dali e cavou outro poço, e por aquele eles não contenderam, e chamou o nome dele Reobote. E ele disse: Pois agora o SENHOR fez um lugar para nós, e seremos frutíferos na terra.

23 E ele foi dali para Berseba.

24 E o SENHOR apareceu a ele naquela mesma noite, e disse: Eu *sou* o Deus de Abraão, teu pai. Não temas, pois eu *estou* contigo, e te abençoarei, e multiplicarei tua semente por causa do meu servo Abraão.

25 E ele edificou um altar ali, e invocou o nome do SENHOR, e armou sua tenda ali, e ali os servos de Isaque cavaram um poço.

26 Então, Abimeleque foi até ele de Gerar, com Ausate, um de seus amigos, e Ficol, o capitão-chefe de seu exército.

27 E disse-lhes Isaque: Por que viestes a mim, visto que vós me odiais, e me enviastes de vós?

28 E eles disseram: Vimos que certamente o SENHOR estava contigo, e dissemos: Que haja agora um juramento entre nós, entre nós e ti, e façamos um pacto contigo,

29 de que tu não nos farás mal, assim como não te tocamos, e assim como fizemos a ti, somente o bem, e te enviamos de nós em paz. Tu *és* agora o bendito do SENHOR.

30 E ele lhes fez um banquete, e eles comeram e beberam.

31 E eles se levantaram cedo de manhã, e juraram um ao

outro. E Isaque os despediu, e eles partiram dele em paz.

32 E aconteceu no mesmo dia que os servos de Isaque vieram, e lhe falaram com respeito ao poço que haviam cavado, e lhe disseram: Nós encontramos água.

33 E ele chamou-o Seba. Por isso o nome da cidade *é* Berseba até este dia.

34 E Esaú era da idade de quarenta anos quando ele tomou por mulher Judite, a filha de Beeri, o heteu, e Basemate, filha de Elom, o heteu,

35 Que foram para Isaque e Rebeca uma amargura de espírito.

Capítulo 27

1 E aconteceu que, quando Isaque era velho e seus olhos estavam escuros, de modo que ele não podia ver, ele chamou Esaú, seu filho mais velho, e lhe disse: Meu filho; e ele lhe disse: Eis que eu *estou aqui*.

2 E ele disse: Eis que agora eu estou velho, e não sei o dia da minha morte.

3 Agora, portanto, rogo-te, toma as tuas armas, tua aljava e o teu arco, e sai ao campo, e traz-me *alguma* caça,

4 e faz-me uma carne saborosa, tal como eu gosto, e traze-*a* para mim, para que eu possa comer, para que a minha alma te abençoe antes que eu morra.

5 E Rebeca ouviu quando Isaque falou com Esaú, seu filho. E Esaú foi ao campo para caçar *alguma* caça *e* trazê-*la*.

6 E Rebeca falou a Jacó, seu filho, dizendo: Eis que eu ouvi teu pai falar com Esaú, teu irmão, dizendo:

7 Traz-me uma caça, e faz-me uma carne saborosa, para que eu coma e te abençoe diante do SENHOR antes da minha morte.

8 Agora, portanto, meu filho, obedece à minha voz de acordo com o que eu te ordenar.

9 Vai agora ao rebanho e traz-me de lá das cabras dois bons cabritos, e eu farei deles uma carne saborosa para teu pai, tal como ele gosta.

10 E tu *a* levarás a teu pai, para que ele coma e para que ele te abençoe antes da sua morte.

11 E Jacó disse a Rebeca, sua mãe: Eis que Esaú, meu irmão, *é* um homem peludo, *e* eu *sou* um homem liso;

12 se porventura meu pai me tocar, eu lhe parecerei como um enganador, e eu trarei maldição sobre mim, e não bênção.

13 E sua mãe lhe disse: Sobre mim *esteja* a tua maldição, meu filho. Somente obedece à minha voz, e vai, e traze-*mos*.

14 E ele foi, e buscou, e *os* trouxe à sua mãe. E sua mãe fez uma carne saborosa, tal como seu pai gostava.

15 E Rebeca tomou os melhores vestidos de Esaú, seu filho mais velho, que *estavam* com ela na casa, e as colocou sobre Jacó, seu filho mais novo.

16 E ela colocou as peles dos cabritos sobre as mãos dele, e sobre a lisura do seu pescoço.

17 E ela deu a carne saborosa e o pão que ela havia preparado na mão de seu filho Jacó.

18 E ele foi a seu pai, e disse: Meu pai. E ele disse: Aqui *estou*. Quem *és* tu, meu filho?

19 E Jacó disse a seu pai: Eu *sou* Esaú, teu primogênito. Eu fiz de acordo como tu me ordenaste. Levanta-te, rogo-te, senta-te e come da minha caça, para que tua alma me abençoe.

20 E Isaque disse a seu filho: Como *é* que tu *a* achaste tão rapidamente, meu filho? E ele disse: Porque o SENHOR, teu Deus, *a* trouxe a mim.

21 E Isaque disse a Jacó: Aproxima-te, rogo-te, para que eu possa sentir-te, meu filho, se tu *és* verdadeiramente o meu filho Esaú ou não.

22 E Jacó se aproximou de Isaque, seu pai. E ele o sentiu, e

disse: A voz *é* a voz de Jacó, mas as mãos *são* as mãos de Esaú.

23 E ele não o discerniu, porque suas mãos eram peludas, como as mãos de seu irmão Esaú, então ele o abençoou.

24 E ele disse: *És* tu verdadeiramente meu filho Esaú? E ele disse: Eu *sou*.

25 E ele disse: Traze-*a* para perto de mim, e eu comerei da caça de meu filho, para que a minha alma possa te abençoar. E ele *a* trouxe para perto dele, e ele comeu, e lhe trouxe vinho, e ele bebeu.

26 E seu pai Isaque lhe disse: Aproxima-te agora, e beija-me, meu filho.

27 E ele se aproximou, e o beijou. E ele cheirava o cheiro das suas vestes, e o abençoou, e disse: Vê, o cheiro de meu filho *é* como o cheiro do campo que o SENHOR abençoou.

28 Por isso, Deus te dê do orvalho do céu, e da gordura da terra, e abundância de trigo e vinho.

29 Que povos te sirvam, e nações se curvem a ti. Sê senhor sobre teus irmãos; e que os filhos de tua mãe se curvem a ti. Maldito *seja* todo o que te amaldiçoar, e bendito *seja* o que te abençoar.

30 E aconteceu que, assim que Isaque havia acabado de abençoar Jacó, e Jacó havia acabado de sair da presença de Isaque, seu pai, Esaú, seu irmão, veio de sua caça.

31 E ele também havia feito uma carne saborosa, e a trouxe para o seu pai, e disse a seu pai: Levanta-te, meu pai e coma da caça de seu filho, para que a tua alma me abençoe.

32 E Isaque, seu pai, lhe disse: Quem *és* tu? E ele disse: Eu *sou* teu filho, teu primogênito Esaú.

33 E Isaque estremeceu excessivamente, e disse: Quem? Onde *está* aquele que tomou a caça, e *a* trouxe a mim, e eu comi de tudo antes de tu vires, e o abençoei? Sim, *e* ele será abençoado.

34 E quando Esaú ouviu as palavras de seu pai, ele chorou com grande e amargo clamor, e disse a seu pai: Abençoa-me também a mim, ó meu pai!

35 E ele disse: Teu irmão veio com sutileza, e tomou a tua bênção.

36 E ele disse: Não é o seu nome com razão chamado Jacó? Pois ele me suplantou duas vezes: ele tomou a minha primogenitura, e eis que agora tomou a minha bênção. E ele disse: Tu não reservaste uma bênção para mim?

37 E Isaque respondeu a Esaú: Eis que eu fiz dele teu senhor, e todos os seus irmãos lhe dei por servos; e com trigo e vinho o sustentei. E o que farei agora a ti, meu filho?

38 E Esaú disse a seu pai: Tens somente uma bênção, meu pai? Abençoa-me a mim também, ó meu pai! E Esaú levantou sua voz e chorou.

39 E Isaque, seu pai, respondeu e lhe disse: Eis que a tua habitação será da gordura da terra, e do orvalho de cima do céu.

40 E por tua espada viverás, e servirás ao teu irmão. E acontecerá que, quando tiveres domínio, quebrarás o seu jugo do teu pescoço.

41 E Esaú odiou Jacó por causa da bênção com que seu pai o abençoou. E Esaú disse em seu coração: Os dias de luto pelo meu pai estão próximos; então eu matarei o meu

irmão Jacó.

42 E estas palavras de Esaú, seu filho mais velho, foram relatadas a Rebeca. E ela enviou e chamou Jacó, seu filho mais novo, e lhe disse: Eis que teu irmão Esaú, no tocante a ti, está se confortando, *propondo* matar-te.

43 Por isso, agora, meu filho, obedece à minha voz e levanta-te; foge para Labão, meu irmão, em Harã,

44 e fica com ele alguns dias, até que a fúria de teu irmão passe,

45 até que a ira de teu irmão se afaste de ti, e ele esqueça *aquilo* que tu fizeste a ele. Então enviarei para te buscar de lá. Por que ficaria eu privada de ambos em um só dia?

46 E Rebeca disse a Isaque: Eu estou cansada da vida por causa das filhas de Hete. Se Jacó tomar uma mulher das filhas de Hete, como estas *que são* as filhas da terra, que bem a vida me fará?

Capítulo 28

1 E Isaque chamou Jacó e o abençoou, e ordenou-lhe, dizendo: Não tomarás mulher das filhas de Canaã.

2 Levanta-te, vai a Padã-Arã, à casa de Betuel, pai de tua mãe, e toma mulher para ti, dentre as filhas de Labão, irmão de tua mãe.

3 E o Deus Todo-Poderoso te abençoe, e te faça frutífero, e te multiplique, para que tu possas ser uma multidão de povos,

4 e te dê a bênção de Abraão, a ti, e a tua semente contigo, para que herdes a terra em que és estrangeiro, que Deus deu a Abraão.

5 E Isaque enviou Jacó, e ele foi a Padã-Arã até Labão, filho de Betuel, o sírio, o irmão de Rebeca, mãe de Jacó e Esaú.

6 Quando Esaú viu que Isaque havia abençoado Jacó, e o enviara a Padã-Arã, para tomar uma mulher de lá, e que quando ele o abençoou lhe deu uma ordem, dizendo: Tu não tomarás mulher dentre as filhas de Canaã,

7 e que Jacó obedeceu ao seu pai e a sua mãe, e foi para Padã-Arã,

8 Esaú vendo que as filhas de Canaã não agradavam a Isaque, seu pai,

9 então, foi Esaú a Ismael, e tomou para ser sua esposa, além das mulheres que ele tinha, a Maalate filha de Ismael, filho de Abraão, irmã de Nebaiote.

10 E Jacó saiu de Berseba, e foi em direção a Harã.

11 E ele chegou a um certo lugar, e ali ficou a noite toda, porque o sol estava posto, e ele tomou umas pedras daquele lugar e *as* colocou *como* seu travesseiro, e se deitou naquele lugar para dormir.

12 E ele sonhou, e eis que uma escada estava posta sobre a terra, e o seu topo alcançava o céu, e eis que os anjos de Deus subiam e desciam por ela.

13 E eis que o SENHOR estava em pé acima dela, e disse: Eu *sou* o SENHOR Deus de Abraão, teu pai, e o Deus de Isaque. A terra em que estás deitado, darei a ti e à tua semente.

14 E tua semente será como o pó da terra, e tu serás espalhado para o ocidente, e para o oriente, e para o norte, e para o sul. E em ti e em tua semente todas as famílias da terra serão abençoadas.

15 E eis que eu *estou* contigo, e te guardarei em todos os *lugares* aos quais tu fores, e te trarei novamente a esta terra; pois eu não te deixarei, até que eu tenha feito *aquilo* que eu tenho falado.

16 E Jacó despertou de seu sono, e disse: Certamente o SENHOR está neste lugar, e eu não o sabia.

17 E ele estava temeroso, e disse: Quão terrível *é* este lugar! Este não *é* outro senão a casa de Deus, e este *é* o portão do céu.

18 E Jacó levantou-se cedo de manhã, e tomou a pedra que tinha posto *como* seu travesseiro, e a colocou *como* um pilar, e derramou óleo no topo dela.

19 E ele chamou o nome daquele lugar Betel; mas no começo o nome daquela cidade *era* chamado de Luz.

20 E Jacó jurou um juramento, dizendo: Se Deus for comigo, e me guardar neste caminho em que eu vou, e me der pão para comer, e vestes para vestir,

21 de modo que eu torne novamente à casa de meu pai em paz, então que o SENHOR seja o meu Deus,

22 e esta pedra, que tenho posto *como* um pilar, será a casa de Deus, e de tudo que tu me deres eu certamente te darei o dízimo.

CAPÍTULO 29

1 Então, Jacó seguiu na sua jornada, e veio à terra do povo do oriente.

2 E ele olhou, e eis um poço no campo, e eis que ali *havia* três rebanhos de ovelhas deitados junto a ele, porque daquele poço davam de beber aos rebanhos, e uma grande pedra *estava* sobre a boca do poço.

3 E ali estavam reunidos todos os rebanhos, e removiam a pedra da boca do poço, e davam de beber às ovelhas, e colocavam a pedra no lugar novamente sobre a boca do poço.

4 E Jacó lhes disse: Meus irmãos, de onde *sois*? E eles disseram: Nós *somos* de Harã.

5 E ele lhes disse: Conheceis Labão, filho de Naor? E eles disseram: Nós *o* conhecemos.

6 E ele lhes disse: Ele *está* bem? E eles disseram: *Ele está* bem. E eis que Raquel, sua filha, está vindo com as ovelhas.

7 E ele disse: Eis que ainda é pleno dia, e nem *é* tempo de reunir o gado; dai de beber às ovelhas, e ide alimentá-*las*.

8 E eles disseram: Não podemos, até que todos os rebanhos sejam reunidos, e *até* que eles removam a pedra da boca do poço; então damos de beber às ovelhas.

9 E enquanto ele ainda falava com eles, veio Raquel com as ovelhas de seu pai, porquanto ela as guardava.

10 E aconteceu que, quando Jacó viu Raquel, a filha de Labão, irmão de sua mãe, e as ovelhas de Labão, irmão

de sua mãe, Jacó se aproximou e removeu a pedra da boca do poço, e deu de beber ao rebanho de Labão, irmão de sua mãe.

11 E Jacó beijou Raquel, e levantando a voz, chorou.

12 E Jacó contou a Raquel que ele *era* irmão do pai dela, e que ele *era* filho de Rebeca; e ela correu e contou a seu pai.

13 E aconteceu que, quando Labão ouviu as notícias de Jacó, filho de sua irmã, ele correu para encontrá-lo, e o abraçou, e o beijou, e o trouxe para sua casa. E ele contou a Labão todas estas coisas.

14 E Labão lhe disse: Certamente tu *és* meu osso e minha carne. E ficou com ele por um período de um mês.

15 E Labão disse a Jacó: Porque tu *és* meu irmão, deverias portanto servir-me por nada? Dize-me, qual *será* o teu salário?

16 E Labão tinha duas filhas. O nome da mais velha *era* Lia, e o nome da mais nova *era* Raquel.

17 Lia *era* de olhos ternos, mas Raquel era formosa e bem favorecida.

18 E Jacó amou Raquel, e disse: Eu te servirei sete anos por Raquel, tua filha mais nova.

19 E Labão disse: *É* melhor que eu a dê a ti do que dá-la a outro homem; habita comigo.

20 E Jacó serviu sete anos por Raquel; e estes lhe pareciam *apenas* poucos dias, por causa do amor que ele tinha por ela.

21 E Jacó disse a Labão: Dá-*me* minha esposa, pois os meus dias se cumpriram para que eu entre a ela.

22 E Labão reuniu todos os homens do lugar, e fez um banquete.

23 E aconteceu que, à tarde, ele tomou Lia, sua filha, e a levou a ele, e ele entrou nela.

24 E Labão deu sua serva Zilpa *por* serva a Lia, sua filha.

25 E aconteceu que, de manhã, eis que ela *era* Lia. E ele disse a Labão: O que *é* isto que tu me fizeste? Eu não te servi por Raquel? Por que então me enganaste?

26 E Labão disse: Não se deve fazer assim na nossa terra, dar a mais nova antes da primogênita.

27 Cumpre a semana dela, e nós te daremos também esta pelo serviço com que tu servirás comigo ainda outros sete anos.

28 E assim Jacó fez, e cumpriu a semana dela; e ele lhe deu também por mulher Raquel, sua filha.

29 E Labão deu sua serva Bila por serva a Raquel, sua filha.

30 E ele entrou também em Raquel, e ele também amou Raquel mais do que Lia, e serviu com ele ainda outros sete anos.

31 E quando o SENHOR viu que Lia *era* odiada, ele abriu seu ventre, mas Raquel *era* estéril.

32 E Lia concebeu, e gerou um filho, e ela chamou o seu nome Rúben, pois ela disse: Certamente o SENHOR olhou para a minha aflição, por isso agora o meu marido me amará.

33 E ela concebeu outra vez, e gerou um filho, e disse:

Porque o SENHOR ouviu que eu *era* odiada, por isso ele me deu também este *filho*, e ela chamou o seu nome Simeão.

34 E ela concebeu outra vez, e gerou um filho. E disse: Agora, desta vez o meu marido se ajuntará a mim, porque lhe gerei três filhos, por isso seu nome foi chamado Levi.

35 E ela concebeu outra vez, e gerou um filho. E ela disse: Agora eu louvarei ao SENHOR, por isso ela chamou o seu nome Judá, e parou de gerar.

Capítulo 30

1 E vendo Raquel que não gerava filhos a Jacó, Raquel teve inveja de sua irmã, e disse a Jacó: Dá-me filhos, ou eu morrerei.

2 E se acendeu a ira de Jacó contra Raquel, e ele disse: *Estou* eu no lugar de Deus, que de ti reteve o fruto do útero?

3 E ela disse: Eis aí minha serva Bila; entra nela, e ela gerará sobre os meus joelhos, para que eu também possa ter filhos por meio dela.

4 E ela deu sua serva Bila a ele por mulher; e Jacó entrou nela.

5 E Bila concebeu, e gerou um filho a Jacó.

6 E Raquel disse: Deus me julgou, e também ouviu a minha voz, e me deu um filho; por isso ela chamou o seu nome Dã.

7 E Bila, serva de Raquel, concebeu novamente, e gerou um segundo filho a Jacó.

8 E Raquel disse: Com grandes lutas eu tenho lutado com minha irmã, e eu prevaleci; e ela chamou o seu nome Naftali.

9 Vendo Lia que ela tinha parado de gerar, ela tomou sua serva Zilpa e a deu a Jacó por mulher.

10 E Zilpa, serva de Lia, gerou um filho a Jacó.

11 E Lia disse: Vem uma tropa; e ela chamou o seu nome Gade.

12 E Zilpa, serva de Lia, gerou a Jacó um segundo filho.

13 E Lia disse: Eu sou feliz, pois as filhas me chamarão abençoada; e ela chamou seu nome Aser.

14 E Rúben foi nos dias da colheita de trigo, e encontrou mandrágoras no campo, e as trouxe à sua mãe Lia. Então, Raquel disse a Lia: Dá-me, rogo-te, das mandrágoras de teu filho.

15 E ela lhe disse: *Seria* pequena coisa que tomaste o meu marido? Agora tomarias também as mandrágoras de meu filho? E Raquel disse: Ele poderá deitar-se contigo esta noite pelas mandrágoras de teu filho.

16 E Jacó veio do campo à tarde, e Lia foi ao seu encontro e disse: Tu deves entrar a mim; porque certamente eu te aluguei pelas mandrágoras de meu filho. E ele se deitou com ela naquela noite.

17 E Deus ouviu a Lia, e ela concebeu e gerou a Jacó o quinto filho.

18 E Lia disse: Deus me deu meu pagamento, porque eu dei a minha serva a meu marido; e ela chamou o seu nome Issacar.

19 E Lia concebeu novamente, e gerou a Jacó o sexto filho.

20 E Lia disse: Deus me dotou com boa dádiva; agora o meu marido habitará comigo, porque lhe gerei seis filhos; e ela chamou o seu nome Zebulom.

21 E depois ela gerou uma filha, e chamou o seu nome Diná.

22 E Deus se lembrou de Raquel, e Deus a ouviu, e abriu o seu útero.

23 E ela concebeu, e gerou um filho, e disse: Deus removeu a minha vergonha.

24 E ela chamou o seu nome José, e disse: O SENHOR me acrescentará outro filho.

25 E aconteceu que, quando Raquel gerou José, Jacó disse a Labão: Envia-me, para que eu possa ir ao meu próprio lugar e à minha terra.

26 Dá-*me* minhas mulheres e meus filhos, pelos quais eu te servi, e deixa-me ir, pois tu sabes o serviço que eu tenho feito a ti.

27 E Labão lhe disse: Peço-te, se encontrei favor aos teus olhos, *fica*; *pois* eu tenho aprendido por experiência que o SENHOR me abençoou por tua causa.

28 E ele disse: Determina o teu salário, e eu *o* darei.

29 E ele lhe disse: Tu sabes como eu te servi, e como teu gado estava comigo.

30 Porque *era* pouco o que tinhas antes da minha *vinda*, e *agora* cresceu para uma multidão; e o SENHOR te abençoou desde a minha vinda. E agora, quando deverei prover também para a minha casa?

31 E ele disse: O que eu te darei? E Jacó disse: Tu não me darás nada. Se fizeres esta coisa por mim, eu alimentarei *e* guardarei o teu rebanho novamente.

32 Passarei por todo o teu rebanho hoje, removendo dele todo o gado salpicado e malhado, e todos os marrons entre as ovelhas, e o salpicado e malhado entre as cabras, e de *tais* será o meu salário.

33 Assim, a minha justiça responderá por mim no tempo vindouro, quando vieres ver o meu salário diante da tua face; todo o que não *for* salpicado ou malhado entre as cabras, e marrom entre as ovelhas, isto será contado como furto comigo.

34 E Labão disse: Eis que possa ser conforme a tua palavra.

35 E ele separou naquele dia os bodes que eram listrados e malhados, e todas as cabras que eram salpicadas e malhadas, *e* tudo que tinha *algum* branco, e tudo o que era marrom entre as ovelhas, e *os* deu nas mãos de seus filhos.

36 E ele estabeleceu três dias de jornada entre si e Jacó, e Jacó alimentava o restante dos rebanhos de Labão.

37 E Jacó tomou para si varas verdes de álamo, e de aveleira, e de castanheiro, e descascou nelas riscas brancas, e fez aparecer o branco que estava nas varas.

38 E colocou as varas que havia descascado diante dos rebanhos nos cochos e nos bebedouros aonde os rebanhos vinham para beber, para que concebessem quando viessem para beber.

39 E os rebanhos concebiam diante das varas, e davam crias listradas, salpicadas e malhadas.

40 E Jacó separou os cordeiros, e colocou as faces do rebanho para os listrados, e todo marrom no rebanho de Labão. E ele separou seus próprios rebanhos, e não os colocou entre o rebanho de Labão.

41 E aconteceu que, quando o rebanho forte concebia, Jacó colocava as varas diante dos olhos do rebanho nos bebedouros, para que eles pudessem conceber entre as varas.

42 Mas quando o rebanho era fraco, ele não *os* colocava.

Assim os fracos eram de Labão, e os fortes de Jacó.

43 E o homem cresceu grandemente, e possuía muitos rebanhos, e servas, e servos, e camelos, e jumentos.

CAPÍTULO 31

1 E ele ouviu as palavras dos filhos de Labão, dizendo: Jacó tomou tudo que *era* de nosso pai; e do *que era* do nosso pai ele obteve toda a sua glória.

2 E Jacó viu o semblante de Labão, e eis que não *era* para com ele como antes.

3 E o SENHOR disse a Jacó: Volta à terra de teus pais, e à tua parentela, e eu serei contigo.

4 E Jacó enviou e chamou Raquel e Lia para o campo para o seu rebanho,

5 e lhes disse: Eu vejo o semblante do vosso pai, que não *é* para comigo como antes, mas o Deus de meu pai tem estado comigo.

6 E vós sabeis que, com todas as minhas forças eu tenho servido a vosso pai.

7 E vosso pai me enganou, e mudou meu salário dez vezes; Deus, porém, não lhe permitiu ferir-me.

8 Se ele dizia: Os salpicados serão teu salário, então todo o rebanho dava crias salpicadas. E se ele dizia: Os listrados serão teu salário, então todo o rebanho dava crias listradas.

9 Então Deus tomou o rebanho de vosso pai, e *o* tem dado a mim.

10 E aconteceu nesse tempo que o rebanho deu cria, eu levantei meus olhos, e vi em um sonho, e eis que os carneiros que montavam sobre o rebanho *eram* listrados, salpicados e malhados.

11 E o anjo de Deus falou comigo em um sonho, *dizendo*: Jacó; e eu disse: Aqui *estou*.

12 E ele disse: Levanta teus olhos agora e vê; todos os carneiros que montam sobre o rebanho *são* listrados, salpicados e malhados; pois eu tenho visto tudo o que Labão faz contigo.

13 Eu *sou* o Deus de Betel, onde tu ungiste o pilar, *e* onde juraste um juramento para mim. Agora, levanta-te, vai-te desta terra e volta à terra de tua parentela.

14 E Raquel e Lia responderam e lhe disseram: Ainda *há* alguma porção de herança para nós na casa de nosso pai?

15 Não somos por ele consideradas como estrangeiras? Pois ele nos vendeu, e devorou também o nosso dinheiro.

16 Porque toda a riqueza que Deus tomou de nosso pai *é* nossa, e de nossos filhos. Agora, então, tudo quanto Deus te disse, faze-o.

17 Então, Jacó se levantou, e pôs seus filhos e mulheres sobre camelos,

18 e ele levou todo o seu rebanho, e todos os seus bens que havia obtido, o rebanho de sua possessão, que havia obtido em Padã-Arã, para ir a Isaque, seu pai, na terra de Canaã.

19 E Labão foi tosquiar suas ovelhas; e Raquel havia furtado as imagens que *eram* de seu pai.

20 E Jacó ocultou a Labão, o sírio, a notícia de sua partida.

21 Assim ele fugiu com tudo o que tinha, e se levantou e cruzou o rio, e pôs a sua face *em direção* ao monte Gileade.

22 E ao terceiro dia, foi declarado a Labão que Jacó havia fugido.

23 E ele tomou seus irmãos consigo, e o perseguiu numa jornada de sete dias; e eles o alcançaram no monte Gileade.

24 E Deus veio a Labão, o sírio, em um sonho à noite, e lhe disse: Fique atento para que tu não fales a Jacó nem bem nem mal.

25 Então Labão alcançou Jacó. Ora, Jacó havia armado sua tenda no monte, e Labão com seus irmãos armaram no monte Gileade.

26 E Labão disse a Jacó: O que fizeste, para fugir às escondidas e conduzir minhas filhas, como cativas à espada?

27 Por que tu fugiste em segredo e escondeste de mim, e não me contaste, para que eu pudesse te enviar com alegria, e com cânticos, com tamboril, e com harpas?

28 E não me permitiste beijar meus filhos e minhas filhas? Agiste como um insensato ao fazer *assim*.

29 Está no poder da minha mão te fazer mal; mas o Deus de teu pai falou comigo ontem à noite, dizendo: Fique atento para que tu não fales a Jacó nem bem nem mal.

30 E agora, se decidiste ir-te pelo muito que anelas pela casa de teu pai, *contudo* por que tu furtaste meus deuses?

31 E Jacó respondeu e disse a Labão: Porque eu tive medo.

Pois eu disse: E se porventura tomasses à força tuas filhas de mim?

32 Com quem encontrares os teus deuses, que este não viva. Diante de nossos irmãos, discerne o que *é* teu comigo, e toma-*o* a ti. Porque Jacó não sabia que Raquel os tinha furtado.

33 E Labão foi *à* tenda de Jacó, e à tenda de Lia, e às tendas das duas servas, mas não *os* encontrou. Então ele saiu da tenda de Lia, e entrou na tenda de Raquel.

34 Ora, Raquel havia tomado as imagens, e as tinha colocado na albarda de um camelo, e estava sentada sobre elas. E Labão buscou em toda a tenda, mas não *as* encontrou.

35 E ela disse a seu pai: Não se aborreça o meu senhor que não posso levantar-me perante ti, pois o costume das mulheres *está* sobre mim. E ele procurou, mas não encontrou as imagens.

36 E Jacó irou-se e contendeu com Labão. E Jacó respondeu e disse a Labão: Qual *é* a minha transgressão? Qual *é* o meu pecado, que tão furiosamente me tens perseguido?

37 Enquanto buscaste em todas as minhas coisas, o que achaste de todas as coisas da tua casa? Põe-*no* aqui diante de meus irmãos e teus irmãos, para que eles possam julgar entre nós dois.

38 Estes vinte anos eu *tenho estado* contigo; tuas ovelhas e tuas cabras não abortaram suas crias, e eu não comi os carneiros do teu rebanho.

39 O que foi despedaçado *pelos animais* eu não trouxe a ti; eu carreguei a perda disso. Da minha mão o requerias, *se* furtado de dia ou furtado de noite.

40 *Assim* fui eu. Durante o dia a seca me consumia, e a

geada de noite, e o meu sono fugia dos meus olhos.

41 Assim eu estive vinte anos na tua casa. Eu te servi catorze anos pelas tuas filhas, e seis anos pelo teu rebanho, e tu mudaste o meu salário dez vezes.

42 Se o Deus de meu pai, o Deus de Abraão, e o temor de Isaque não estivesse comigo, certamente tu me terias enviado embora vazio. Deus viu a minha aflição e o trabalho das minhas mãos, e *te* repreendeu ontem à noite.

43 E Labão respondeu e disse a Jacó: *Estas* filhas *são* minhas filhas, e *estes* filhos *são* meus filhos, e *esse* rebanho *é* meu rebanho, e tudo o que tu vês *é* meu. E o que eu posso fazer hoje a essas minhas filhas, ou aos seus filhos que elas geraram?

44 Portanto, vem agora e façamos um pacto, eu e tu, e que isto seja por testemunha entre mim e ti.

45 E Jacó tomou uma pedra, e a colocou *por* pilar.

46 E Jacó disse a seus irmãos: Ajuntai pedras; e eles tomaram pedras e fizeram um montão; e eles comeram ali sobre o montão.

47 E Labão o chamou Jegar-Saaduta, mas Jacó o chamou Galeede.

48 E Labão disse: Este montão *é* uma testemunha entre mim e ti neste dia. Por isso, foi o nome dele chamado Galeede,

49 e Mispá, pois ele disse: O SENHOR observe entre mim e ti, quando nos apartarmos um do outro.

50 Se tu afligires minhas filhas, ou se tomares *outras* mulheres além das minhas filhas, nenhum homem *está* conosco. Vê, Deus *é* testemunha entre mim e ti.

51 E Labão disse a Jacó: Vê este montão, e olha para *este*

pilar, que tenho erigido entre mim e ti.

52 Este montão *seja* testemunha, e *este* pilar *seja* testemunha, de que eu não passarei deste montão a ti, e que tu não passarás deste montão e deste pilar até mim, para o mal.

53 O Deus de Abraão, e o Deus de Naor, o Deus do seu pai julgue entre nós. E Jacó jurou pelo temor do seu pai Isaque.

54 Então, Jacó ofereceu sacrifício sobre o monte, e chamou seus irmãos para comer pão, e eles comeram pão, e ficaram a noite toda no monte.

55 E cedo de manhã Labão levantou-se, e beijou seus filhos e suas filhas, e os abençoou, e Labão partiu, e retornou ao seu lugar.

Capítulo 32

1 E Jacó foi no seu caminho, e os anjos de Deus o encontraram.

2 E quando Jacó os viu, ele disse: Este *é* o exército de Deus. E ele chamou o nome do lugar Maanaim.

3 E Jacó enviou mensageiros adiante dele a Esaú, seu irmão, à terra de Seir, região de Edom.

4 E ele lhes ordenou, dizendo: Assim falareis a meu senhor Esaú: Teu servo Jacó diz assim: Eu habitei como peregrino com Labão, e fiquei lá até agora.

5 E eu tenho bois, e jumentos, rebanhos, e servos, e servas. E eu enviei para dizer a meu senhor para que eu encontre graça aos seus olhos.

6 E os mensageiros retornaram a Jacó, dizendo: Nós chegamos ao teu irmão Esaú, e ele também vem para te encontrar, e quatrocentos homens com ele.

7 Então Jacó ficou muito amedrontado e angustiado, e ele dividiu em dois bandos o povo que *estava* com ele, e os rebanhos, e o gado, e os camelos,

8 e ele disse: Se Esaú vier a um bando e o ferir, então o outro bando que sobrar escapará.

9 E Jacó disse: Ó Deus de meu pai Abraão, e Deus de meu pai Isaque, o SENHOR que disse a mim: Torna à tua terra, à tua parentela, e eu te tratarei bem.

10 Eu não sou digno da menor de todas as misericórdias, e de toda a verdade, que tu tens mostrado ao teu servo, porque com meu cajado passei este Jordão, e agora eu

me tornei dois bandos.

11 Livra-me, rogo-te, da mão de meu irmão, da mão de Esaú, porque eu o temo, para que ele não venha e me fira, *e* a mãe com os filhos.

12 E tu disseste: Eu certamente te farei bem, e farei tua semente como a areia do mar, que não pode ser enumerada por ser uma multidão.

13 E ele pernoitou ali aquela mesma noite, e tomou do que veio à sua mão por presente para Esaú, seu irmão:

14 duzentas cabras e vinte bodes, duzentas ovelhas e vinte carneiros,

15 trinta camelas de leite com suas crias, quarenta vacas e dez novilhos, vinte jumentas e dez jumentinhos.

16 E ele *os* entregou na mão de seus servos, cada rebanho à parte, e disse a seus servos: Passai adiante de mim, e deixai espaço entre rebanho e rebanho.

17 E ele ordenou ao primeiro, dizendo: Quando Esaú, meu irmão, te encontrar e te perguntar, dizendo: De quem *és* tu? E para onde vais? E de quem *são* estes diante de ti?

18 Então tu dirás: *Eles são* de teu servo Jacó. *É* um presente enviado ao meu senhor Esaú; e eis que ele também *está* atrás de nós.

19 E assim ele ordenou ao segundo, e ao terceiro, e a todos os que seguiram os rebanhos, dizendo: Desta maneira falareis a Esaú, quando o encontrardes.

20 E dizei além disso: Eis que teu servo Jacó *está* atrás de nós. Porque ele disse: Eu vou apaziguá-lo com o presente que vai adiante de mim, e depois eu verei a sua face, porventura ele me aceitará.

21 Assim foi o presente antes dele, e ele mesmo pernoitou aquela noite no acampamento.

22 E ele levantou-se naquela noite, e tomou suas duas mulheres, e suas duas servas, e seus onze filhos, e passou o vau de Jaboque.

23 E ele os tomou, e os enviou a passar o ribeiro, e enviou o que ele tinha.

24 E Jacó foi deixado só. E ali lutou com ele um homem até o romper do dia.

25 E quando este viu que não prevalecia contra ele, tocou a junta de sua coxa. E se desconjuntou a junta de sua coxa, enquanto lutava com ele.

26 E ele disse: Deixa-me ir, pois o dia já rompe. E ele disse: Eu não te deixarei ir, a não ser que me abençoes.

27 E ele lhe disse: Qual *é* o teu nome? E ele disse: Jacó.

28 E disse-lhe: Teu nome não será mais chamado Jacó, mas Israel, porque como um príncipe tu tens poder com Deus e com homens, e prevaleceste.

29 E Jacó *lhe* perguntou, e disse: Dize-*me*, rogo-te, teu nome. E ele disse: Por que *é que* tu perguntas o meu nome? E ele o abençoou ali.

30 E Jacó chamou o nome do lugar Peniel, pois eu tenho visto a Deus face a face, e a minha vida foi preservada.

31 E quando ele passou por Peniel, o sol se levantou sobre ele, e ele manquejava da sua coxa.

32 Por isso os filhos de Israel não comem, até o dia de hoje, do nervo que está sobre a juntura da coxa, porque ele tocou a juntura da coxa de Jacó no tendão que se encolheu.

Capítulo 33

1 E Jacó levantando os seus olhos, olhou, e eis que vinha Esaú, e com ele quatrocentos homens. E ele dividiu seus filhos entre Lia e entre Raquel, e entre as duas servas.

2 E ele colocou as servas e os filhos delas à frente, e Lia e seus filhos depois, e Raquel e José atrás.

3 E ele passou adiante deles, e se curvou na terra sete vezes, até chegar perto de seu irmão.

4 E Esaú correu para encontrá-lo, e o abraçou, e se lançou ao seu pescoço, e o beijou; e eles choraram.

5 E ele levantando os seus olhos, viu as mulheres e os filhos, e disse: Quem *são* estes contigo? E ele disse: Os filhos que Deus graciosamente deu a teu servo.

6 Então as servas se aproximaram, elas e seus filhos, e eles se curvaram.

7 E Lia também com seus filhos se aproximaram, e se curvaram; e depois se aproximaram José e Raquel, e eles se curvaram.

8 E ele disse: O que significa todo este rebanho que eu encontrei? E ele disse: *Isto é* para encontrar graça aos olhos de meu senhor.

9 E Esaú disse: Eu tenho o suficiente, meu irmão; guarda o que tu tens para ti mesmo.

10 E Jacó disse: Não! Rogo-te, se agora encontrei graça aos teus olhos, então recebe meu presente da minha mão, porque eu vi a tua face, como se tivesse visto a face de Deus, e tu tiveste contentamento comigo.

11 Toma, rogo-te, minha bênção que te trago; porque Deus agiu graciosamente comigo, e porque eu tenho o suficiente. E ele insistiu, e ele *o* tomou.

12 E ele disse: Partamos, vamos, e eu irei adiante de ti.

13 E ele lhe disse: Meu senhor sabe que os filhos *são* tenros, e os rebanhos e o gado com as crias *estão* comigo. E se os homens os afadigarem por um dia, todo o rebanho morrerá.

14 Que o meu senhor, rogo-te, passe adiante de seu servo; e eu seguirei calmamente, de acordo com o passo do gado que vai adiante de mim e conforme o passo dos meninos, até que eu alcance o meu senhor em Seir.

15 E Esaú disse: Permite-me agora deixar contigo *alguns* do povo que *estão* comigo. E ele disse: Que necessidade tem? Permite-me encontrar graça aos olhos do meu senhor.

16 Assim Esaú retornou naquele dia no seu caminho para Seir.

17 E Jacó viajou para Sucote, e construiu para si uma casa, e fez habitações para seu gado; por isso o nome do lugar é chamado Sucote.

18 E Jacó veio a Salém, uma cidade de Siquém, que *está* na terra de Canaã, quando ele veio de Padã-Arã; e armou sua tenda diante da cidade.

19 E ele comprou uma parte de um campo, onde havia armado sua tenda, da mão dos filhos de Hamor, pai de Siquém, por cem peças de dinheiro.

20 E ele ergueu ali um altar, e o chamou El-Elohey-Israel.

Capítulo 34

1 E Diná, filha de Lia, que ela gerou a Jacó, saiu para ver as filhas da terra.

2 E quando Siquém, filho de Hamor, o heveu, príncipe da terra, a viu, tomou-a e deitou-se com ela, e a desonrou.

3 E sua alma se apegou a Diná, filha de Jacó, e ele amou a donzela, e falou amorosamente à moça.

4 E Siquém falou com seu pai, Hamor, dizendo: Toma-me esta donzela por mulher.

5 E Jacó ouviu que ele havia desonrado Diná, sua filha; ora, seus filhos estavam com seu gado no campo, e Jacó manteve-se quieto até eles chegarem.

6 E Hamor, pai de Siquém, saiu para ter com Jacó, para conversar com ele.

7 E os filhos de Jacó vieram do campo quando ouviram sobre isso. E os homens se entristeceram e se iraram muito, pois ele havia feito loucura em Israel ao deitar com a filha de Jacó, coisa que não deveria ter sido feita.

8 E Hamor conversou com eles, dizendo: A alma de meu filho Siquém anseia por tua filha; suplico-te que lha dês por mulher.

9 E fazei vós casamentos conosco, *e* dai vossas filhas a nós, e tomai nossas filhas para vós.

10 E habitareis conosco, e a terra estará diante de vós; habitai e negociai nela, e adquiri possessão nela.

11 E Siquém disse ao pai e aos irmãos dela: Ache eu graça

aos vossos olhos, e o que me disserdes eu o darei.

12 Pedi-me o quanto mais quiserdes de dote e dádiva, e eu darei de acordo com o que me disserdes, mas dai-me a donzela por mulher.

13 E os filhos de Jacó responderam a Siquém e a Hamor, seu pai, enganosamente; e disseram, porque ele havia desonrado Diná, sua irmã,

14 e disseram-lhes: Não podemos fazer isso, dar a nossa irmã a alguém incircunciso, pois isso *seria* uma vergonha para nós.

15 Mas nisto consentiremos convosco: Se fordes como nós *somos*, que todo homem entre vós seja circuncidado,

16 então daremos nossas filhas a vós, e nós tomaremos vossas filhas para nós, e habitaremos convosco, e nos tornaremos um povo.

17 Mas se não nos ouvirdes, para serdes circuncidados, então tomaremos nossa filha, e nós iremos embora.

18 E as suas palavras agradaram a Hamor, e a Siquém, filho de Hamor.

19 E o jovem não tardou em fazer isto, pois ele tinha prazer na filha de Jacó, e ele *era* o mais honrável em toda a casa de seu pai.

20 E Hamor e Siquém, seu filho, vieram ao portão da sua cidade, e conversaram com os homens da sua cidade, dizendo:

21 Estes homens *são* pacíficos conosco; por isso, deixai-os habitar na terra e negociar nela, pois a terra, eis que *é* grande o suficiente para eles; tomaremos as suas filhas para nós por mulheres, e daremos as nossas filhas a eles.

22 Somente nisto consentirão os homens conosco para habitar entre nós, para sermos um povo: se todo homem entre nós for circuncidado, assim como eles *são* circuncidados.

23 Não *serão* nossos o seu gado, suas posses e todos os seus animais? Somente consintamos com eles, e habitarão conosco.

24 E a Hamor e a Siquém, seu filho, ouviram com atenção todos os que saíam do portão da sua cidade. E todo homem foi circuncidado, todos os que saíram do portão da sua cidade.

25 E aconteceu no terceiro dia que, quando eles estavam doloridos, dois dos filhos de Jacó, Simeão e Levi, irmãos de Diná, tomaram cada homem a sua espada, e vieram contra a cidade corajosamente, e mataram todos os homens.

26 E eles mataram Hamor e Siquém, seu filho, ao fio da espada, e tomaram Diná da casa de Siquém, e saíram.

27 Os filhos de Jacó vieram aos mortos e saquearam a cidade, porque eles haviam desonrado a sua irmã.

28 Tomaram as ovelhas deles, e os bois, e os jumentos, e o que *estava* na cidade, e o que *estava* no campo,

29 e toda a sua riqueza, e todos os seus pequenos, e suas mulheres eles tomaram cativas, e saquearam tudo o que *havia* na casa.

30 E Jacó disse a Simeão e a Levi: Tendes me perturbado para me fazer cheirar mal entre os habitantes da terra, entre os cananeus e ferezeus. S*endo* eu pequeno em número, eles se unirão contra mim, e me matarão; e serei destruído, eu e a minha casa.

31 E eles disseram: Deveria ele tratar a nossa irmã como a

uma prostituta?

Capítulo 35

1 E Deus disse a Jacó: Levanta-te, sobe a Betel, e habita ali. E faze ali um altar para Deus, que te apareceu quando tu fugias da face de Esaú, teu irmão.

2 Então Jacó disse a sua família, e a todos que *estavam* com ele: Lançai fora os deuses estranhos que *estão* entre vós, e sede puros, e mudai as vossas vestes.

3 Levantemo-nos e vamos a Betel, e lá eu farei um altar para Deus, que me respondeu no dia da minha angústia, e esteve comigo no caminho em que eu andei.

4 E eles deram a Jacó todos os deuses estranhos que *estavam* em suas mãos, e *todos os seus* brincos que *estavam* em suas orelhas; e Jacó os escondeu debaixo do carvalho que *estava* junto a Siquém.

5 E eles viajaram, e o terror de Deus estava sobre as cidades que *estavam* ao redor deles, e eles não perseguiram os filhos de Jacó.

6 Então Jacó veio a Luz, que *está* na terra de Canaã, isto é, Betel, ele e todo o povo que *estava* com ele.

7 E ele edificou ali um altar, e chamou o lugar El-Betel, porque ali Deus lhe apareceu, quando ele fugia da face de seu irmão.

8 Mas morreu Débora, ama de Rebeca, e ela foi sepultada abaixo de Betel debaixo do carvalho; e o nome do lugar foi chamado Alom-Bacute.

9 E Deus apareceu a Jacó novamente, quando ele veio de Padã-Arã, e o abençoou.

10 E Deus lhe disse: Teu nome *é* Jacó; teu nome não será mais chamado Jacó, mas Israel será o teu nome; e ele chamou seu nome Israel.

11 E Deus lhe disse: Eu *sou* o Deus Todo-Poderoso; seja frutífero e multiplique; uma nação e uma multidão de nações virão de ti, e reis virão dos teus lombos.

12 E a terra que eu dei a Abraão e a Isaque, a ti eu a darei, e à tua semente depois de ti eu darei a terra.

13 E Deus subiu do lugar em que falou com ele.

14 E Jacó levantou um pilar no lugar em que falou com ele, um pilar de pedra; e ele derramou uma oferta de bebida nele, e derramou óleo nele.

15 E Jacó chamou Betel o nome do lugar onde Deus falou com ele.

16 E eles partiram de Betel, e era um curto caminho para chegar a Efrata; e Raquel entrou em trabalho de parto; e ela teve dificuldades no parto.

17 E aconteceu que, quando ela estava com dificuldades no parto, a parteira lhe disse: Não temas, tu terás este filho também.

18 E aconteceu que, enquanto sua alma partia (porque ela morreu), ela chamou seu nome Benoni, mas seu pai o chamou Benjamim.

19 E Raquel morreu, e foi sepultada no caminho de Efrata, que *é* Belém.

20 E Jacó colocou um pilar sobre o seu túmulo; este *é* o pilar do túmulo de Raquel até este dia.

21 E Israel viajou, e estendeu sua tenda além da torre de Éder.

22 E aconteceu que, quando Israel habitou naquela terra, Rúben foi e se deitou com Bila, concubina de seu pai, e Israel *o* escutou. Ora, os filhos de Jacó eram doze:

23 os filhos de Lia: Rúben, primogênito de Jacó, e Simeão, e Levi, e Judá, e Issacar, e Zebulom;

24 os filhos de Raquel: José e Benjamim;

25 e os filhos de Bila, serva de Raquel: Dã e Naftali;

26 e os filhos de Zilpa, serva de Lia: Gade e Aser. Estes *são* os filhos de Jacó, que lhe nasceram em Padã-Arã.

27 E Jacó veio a Isaque, seu pai, em Manre, à cidade de Arba, que *é* Hebrom, onde Abraão e Isaque peregrinaram.

28 E os dias de Isaque foram cento e oitenta anos.

29 E Isaque entregou o espírito, e morreu, e foi reunido ao seu povo, *sendo* idoso e pleno de dias; e seus filhos, Esaú e Jacó o sepultaram.

CAPÍTULO 36

1 Ora, estas são as gerações de Esaú, que *é* Edom.

2 Esaú tomou suas mulheres das filhas de Canaã: Ada, filha de Elom, heteu; Aolibama, filha de Aná, filho de Zibeão, heveu;

3 e Basemate, filha de Ismael, irmã de Nebaiote.

4 E Ada gerou de Esaú a Elifaz; e Basemate gerou Reuel;

5 e Aolibama gerou Jeús, e Jalão, e Corá; estes *são* os filhos de Esaú, que lhe nasceram na terra de Canaã.

6 E Esaú tomou suas mulheres, e seus filhos, e suas filhas, e todas as pessoas de sua casa, e seu gado, e todos os seus animais, e todos os seus bens, que ele havia obtido na terra de Canaã, e foi para outra terra, afastando-se da face de seu irmão Jacó.

7 Porque as suas riquezas eram demais para que eles pudessem habitar juntos, e a terra em que eles eram estrangeiros não podia sustentá-los por causa de seu gado.

8 Assim, Esaú habitou no monte Seir; Esaú *é* Edom.

9 E estas *são* as gerações de Esaú, pai dos edomitas, no monte Seir;

10 estes *são* os nomes dos filhos de Esaú: Elifaz, filho de Ada, mulher de Esaú; Reuel, filho de Basemate, mulher de Esaú.

11 E os filhos de Elifaz foram: Temã, Omar, Zefô, Gaetã e Quenaz.

12 E Timna era concubina de Elifaz, filho de Esaú, e gerou de Elifaz a Amaleque; estes são os filhos de Ada, mulher de Esaú.

13 E estes *são* os filhos de Reuel: Naate, Zerá, Samá e Mizá; estes foram os filhos de Basemate, mulher de Esaú.

14 E estes foram os filhos de Aolibama, filha de Aná, filho de Zibeão, mulher de Esaú; e ela gerou a Esaú: Jeús, Jalão e Corá.

15 Estes *são* os xeiques dos filhos de Esaú; os filhos de Elifaz, o *filho* primogênito de Esaú: o xeique Temã, o xeique Omar, o xeique Zefô, o xeique Quenaz,

16 o xeique Corá, o xeique Gaetã, e o xeique Amaleque; estes são os xeiques *que vieram* de Elifaz, na terra de Edom; estes *foram* os filhos de Ada.

17 E estes *são* os filhos de Reuel, filho de Esaú: o xeique Naate, o xeique Zerá, o xeique Samá, o xeique Mizá; estes são os xeiques *que vieram* de Reuel, na terra de Edom; estes *são* os filhos de Basemate, mulher de Esaú.

18 E estes *são* os filhos de Aolibama, mulher de Esaú: o xeique Jeús, o xeique Jalão, o xeique Corá; estes *são* os xeiques *que vieram* de Aolibama, filha de Aná, mulher de Esaú.

19 Estes *são* os filhos de Esaú, que é Edom, e estes *são* os seus xeiques.

20 Estes *são* os filhos de Seir, horeu, que habitava a terra: Lotã, Sobal, Zibeão, e Aná,

21 e Disom, e Eser, e Disã; estes *são* os xeiques dos horeus, filhos de Seir, na terra de Edom.

22 E os filhos de Lotã foram: Hori e Homã; e a irmã de Lotã *era* Timna.

23 E os filhos de Sobal *foram* estes: Alvã, e Manaate, e Ebal, Sefô e Onã.

24 E estes *são* os filhos de Zibeão: Aías e Aná; este *é* o Aná que achou as mulas no deserto, quando ele alimentava os jumentos de Zibeão, seu pai.

25 E os filhos de Aná *são* esses: Disom e Aolibama, a filha de Aná.

26 E estes *são* os filhos de Disom: Hendã, Esbã, Itrã e Querã.

27 Os filhos de Eser *são* esses: Bilã, Zaavã e Acã.

28 Os filhos de Disã *são* esses: Uz e Arã.

29 Estes *são* os xeiques *que vieram* dos horeus: o xeique Lotã, o xeique Sobal, o xeique Zibeão, o xeique Aná,

30 o xeique Disom, o xeique Eser, o xeique Disã; estes *são* os xeiques *que vieram* de Hori, segundo seus xeiques, na terra de Seir.

31 E estes *são* os reis que reinaram na terra de Edom, antes que reinasse algum rei sobre os filhos de Israel.

32 E Bela, filho de Beor, reinou em Edom; e o nome da sua cidade *foi* Dinabá.

33 E morreu Bela; e Jobabe, filho de Zerá, de Bozra, reinou em seu lugar.

34 E morreu Jobabe; e Husão, da terra de Temã, reinou em seu lugar.

35 E morreu Husão, e em seu lugar reinou Hadade, filho de Bedade, o que feriu Midiã no campo de Moabe; e o nome da sua cidade *foi* Avite.

36 E morreu Hadade; e Samlá, de Masreca, reinou em seu lugar.

37 E morreu Samlá; e Saul, de Reobote *junto ao* rio, reinou em seu lugar.

38 E morreu Saul; e Baal-Hanã, filho de Acbor, reinou em seu lugar.

39 E Baal-Hanã, filho de Acbor, morreu; e Hadar reinou em seu lugar; e o nome da sua cidade *foi* Paú; e o nome de sua mulher *foi* Meetabel, filha de Matrede, filha de Me-Zaabe.

40 E estes *são* os nomes dos xeiques *que vieram* de Esaú, segundo as suas famílias, segundo os seus lugares, pelos seus nomes: o xeique Timna, o xeique Alva, o xeique Jetete,

41 o xeique Aolibama, o xeique Elá, o xeique Pinom,

42 o xeique Quenaz, o xeique Temã, o xeique Mibzar,

43 o xeique Magdiel, o xeique Irã; estes *são* os xeiques de Edom, de acordo com as suas habitações na terra da sua possessão; este *é* Esaú, pai dos edomitas.

CAPÍTULO 37

1 E Jacó habitou na terra em que seu pai foi estrangeiro, na terra de Canaã.

2 Estas *são* as gerações de Jacó. José, *sendo* da idade de dezessete anos, estava apascentando as ovelhas com seus irmãos. E o rapaz *estava* com os filhos de Bila, e com os filhos de Zilpa, mulheres de seu pai. E José trouxe a seu pai más notícias sobre eles.

3 Ora, Israel amava José mais do que a todos os seus filhos, porque ele *era* o filho da sua velhice, e ele lhe fez uma túnica de *muitas* cores.

4 E quando seus irmãos viram que seu pai o amava mais do que a todos os seus irmãos, eles o odiaram, e não conseguiam falar pacificamente com ele.

5 E José sonhou um sonho, e *o* contou a seus irmãos; e eles o odiaram ainda mais.

6 E ele lhes disse: Ouvi, rogo-vos, este sonho que eu sonhei:

7 Eis que *estávamos* amarrando feixes no campo; e eis que meu feixe se levantava e ficava em pé. E eis que vossos feixes estavam em pé ao redor e faziam reverência ao meu feixe.

8 E seus irmãos lhe disseram: Deverias tu reinar sobre nós? Ou deverias ter domínio sobre nós? E eles o odiaram ainda mais por seus sonhos, e por suas palavras.

9 E ele sonhou ainda outro sonho, e o contou a seus irmãos, e disse: Eis que eu sonhei mais um sonho. E eis que o sol e a lua e onze estrelas faziam reverência a mim.

10 E ele *o* contou a seu pai, e a seus irmãos; e seu pai o repreendeu, e lhe disse: O que *é* este sonho que tu sonhaste? Iremos eu e tua mãe e teus irmãos, de fato nos curvar diante de ti em terra?

11 E seus irmãos o invejaram; mas seu pai observou o que se dizia.

12 E seus irmãos foram apascentar o rebanho de seu pai em Siquém.

13 E Israel disse a José: Teus irmãos não estão apascentando *o rebanho* em Siquém? Vem, e eu te enviarei a eles. E ele disse: Aqui eu *estou*.

14 E ele lhe disse: Vai, rogo-te, vê se está bem com teus irmãos, e bem com os rebanhos, e traze-me palavra novamente. Assim ele o enviou do vale de Hebrom, e ele foi a Siquém.

15 E um certo homem o encontrou; e eis que *ele estava* vagando pelo campo. E o homem lhe perguntou, dizendo: O que tu estás procurando?

16 E ele disse: Eu procuro os meus irmãos. Dize-me, rogo-te, onde eles estão apascentando *seus rebanhos*.

17 E o homem disse: Eles partiram daqui, pois eu os ouvi dizendo: Vamo-nos a Dotã. E José foi após seus irmãos, e os encontrou em Dotã.

18 E quando eles o viram de longe, antes que se aproximasse deles, conspiraram contra ele para matá-lo.

19 E eles disseram uns aos outros: Eis que está vindo o sonhador.

20 Vamos, pois, matá-lo e lançá-lo numa cova, e diremos: Algum animal o devorou, e veremos o que se tornará os seus sonhos.

21 E Rúben ouvindo *isso*, o livrou de suas mãos, e disse: Não o matemos.

22 E Rúben lhes disse: Não derrameis sangue, *mas* lançai-o nesta cova que *está* no deserto, e não ponde as mãos sobre ele; disse isso a fim de livrá-lo de suas mãos para fazê-lo voltar ao seu pai.

23 E aconteceu que, quando José havia chegado a seus irmãos, eles despiram José de sua túnica, *a* túnica de *muitas* cores que *estava* nele;

24 e eles o tomaram, e o lançaram em uma cova. E a cova *estava* vazia, não *havia* água nela.

25 E eles sentaram-se para comer pão, e levantaram seus olhos e olharam, e eis que uma companhia de ismaelitas vinha de Gileade com seus camelos carregando especiarias e bálsamo e mirra, transportando para o Egito.

26 E Judá disse a seus irmãos: Que proveito *haverá* se matarmos nosso irmão e escondermos seu sangue?

27 Vinde, e vendamo-lo aos ismaelitas, e que nossas mãos não estejam sobre ele, pois ele *é* nosso irmão *e* nossa carne; e seus irmãos ficaram satisfeitos.

28 Então, passavam ali mercadores midianitas, e eles tiraram e levantaram José da cova, e venderam José aos ismaelitas por vinte *peças* de prata; e eles trouxeram José ao Egito.

29 E Rúben retornou à cova, e eis que José não es*tava* na

cova; e ele rasgou suas vestes.

30 E ele retornou aos seus irmãos, e disse: O menino não *está*; e eu, para onde irei?

31 E eles tomaram a túnica de José, e mataram um cabrito, e mergulharam a túnica no sangue.

32 E eles enviaram a túnica de *muitas* cores, e *a* levaram a seu pai, e disseram: Achamos isto; vê agora se *é* ou não a túnica de teu filho.

33 E ele a reconheceu, e disse: *É* a túnica de meu filho; uma fera o devorou; José sem dúvida foi rasgado em pedaços.

34 E Jacó rasgou suas vestes, e colocou pano de saco sobre os seus lombos, e lamentou por seu filho durante muitos dias.

35 E todos os seus filhos e todas as suas filhas se levantaram para consolá-lo, mas ele recusou ser consolado. E ele disse: Pois, eu descerei ao túmulo lamentando meu filho. Assim seu pai chorou por ele.

36 E os midianitas o venderam ao Egito, a Potifar, oficial de Faraó, *e* capitão da guarda.

Capítulo 38

1 E aconteceu naquele tempo que separando-se Judá dos seus irmãos, relacionou-se com um adulamita, cujo nome *era* Hira.

2 E Judá viu ali uma filha de um certo cananeu, cujo nome *era* Sua; e ele a tomou, e entrou a ela.

3 E ela concebeu e teve um filho; e ele chamou o seu nome Er.

4 E ela concebeu novamente, e teve um filho; e ela chamou o seu nome Onã.

5 E ela concebeu mais uma vez, e teve um filho; e chamou seu nome Selá. E ele estava em Quezibe quando ela o teve.

6 E Judá tomou uma mulher para Er, seu primogênito, cujo nome *era* Tamar.

7 E Er, o primogênito de Judá, foi mau aos olhos do SENHOR; e o SENHOR o matou.

8 E Judá disse a Onã: Entra à mulher de teu irmão, e case-se com ela, e levanta a semente de teu irmão.

9 E Onã sabia que a semente não seria sua. E aconteceu que, quando ele entrava à mulher de seu irmão, ele *o* derramava no chão, para que ele não desse semente ao seu irmão.

10 E a coisa que ele fez desagradou ao SENHOR; e por isso ele o matou também.

11 Então Judá disse a Tamar, sua nora: Permanece viúva na

casa de teu pai, até que Selá, meu filho, seja grande, pois ele disse: Para que porventura ele não morra também, como seus irmãos. E Tamar foi e habitou na casa de seu pai.

12 E no decorrer do tempo, morreu a filha de Sua, mulher de Judá, e Judá foi confortado, e subiu até seus tosquiadores de ovelhas em Timna, ele e seu amigo Hira, o adulamita.

13 E contaram a Tamar, dizendo: Eis que teu sogro sobe a Timna para tosquiar suas ovelhas.

14 E ela tirou de si suas vestes da viuvez, e se cobriu com um véu, e enrolou-se, e sentou-se em um lugar aberto, que *fica* junto ao caminho de Timna, porque ela viu que Selá havia crescido, e ela não havia sido entregue a ele por esposa.

15 Quando Judá a viu, ele pensou que *fosse* uma prostituta, porque ela havia coberto a sua face.

16 E ele se voltou a ela junto ao caminho e disse: Vem, rogo-te, e deixa-me entrar em ti (pois ele não sabia que ela *era* sua nora). E ela disse: O que me darás para que possas entrar em mim?

17 E ele disse: Enviar-*te*-ei um cabrito do rebanho. E ela disse: Dar-*me*-ás um penhor até que *o* envies?

18 E ele disse: Qual penhor eu te darei? E ela disse: Teu selo, e tuas pulseiras, e teu cajado que *está* em tua mão. E ele *o* deu a ela, e entrou nela, e ela concebeu dele.

19 E ela levantando-se, se foi, e colocou de lado seu véu, e pôs as vestes da sua viuvez.

20 E Judá enviou o cabrito pela mão de seu amigo, o adulamita, para receber *seu* penhor da mão da mulher; mas ele não a encontrou.

21 Então ele perguntou aos homens daquele lugar, dizendo: Onde *está* a prostituta, que *estava* publicamente junto ao caminho? E eles disseram: Não esteve nenhuma prostituta neste *lugar*.

22 E ele voltou a Judá, e disse: Não pude encontrá-la, e também os homens do lugar disseram *que* não esteve nenhuma prostituta nesse *lugar*.

23 E Judá disse: Que ela *o* tome para si, para que não sejamos envergonhados. Eis que enviei este cabrito, e tu não a encontraste.

24 E aconteceu que, quase três meses depois, contaram a Judá, dizendo: Tamar, tua nora, prostituiu-se, e também: Eis que *está* com filho da prostituição. E Judá disse: Trazei-a, e seja ela queimada.

25 Mas enquanto era trazida, enviou a dizer a seu sogro: Do homem, a quem estas coisas pertencem, *estou* grávida. E ela disse: Reconheces, suplico-te, de quem *são* estas coisas: o selo, as pulseiras e o cajado.

26 E Judá *os* reconheceu, e disse: Ela foi mais justa do que eu, porque não lhe dei Selá, meu filho. E ele nunca mais a conheceu.

27 E aconteceu que, no tempo de seu parto, eis que *havia* gêmeos em seu ventre.

28 E aconteceu que, quando ela deu à luz, *um* pôs para fora *sua* mão; e a parteira tomou e amarrou na sua mão um fio escarlate, dizendo: Este saiu primeiro.

29 E aconteceu que, quando ele puxou de volta sua mão, eis que seu irmão saiu. E ela disse: Como foi que rompeste? *Esta* brecha *seja* sobre ti. Por isso seu nome foi chamado Perez.

30 E depois saiu seu irmão, o que tinha o fio escarlate sobre

sua mão; e seu nome foi chamado Zerá.

Capítulo 39

1 E José foi conduzido ao Egito, e Potifar, um oficial de Faraó, capitão da guarda, um egípcio, comprou-o das mãos dos ismaelitas, que o haviam levado para lá.

2 E o SENHOR estava com José, e ele era um homem próspero; e ele estava na casa de seu senhor, o egípcio.

3 E seu senhor viu que o SENHOR *estava* com ele, e que o SENHOR fazia tudo prosperar na sua mão.

4 E José encontrou graça aos olhos dele, e ele o serviu. E ele o fez supervisor da sua casa, e tudo *o que* ele possuía colocou na mão dele.

5 E aconteceu que, desde o tempo *em que* ele o fizera supervisor sobre sua casa, e sobre tudo que possuía, o SENHOR abençoou a casa do egípcio por causa de José. E a bênção do SENHOR estava sobre tudo o que ele possuía na casa, e no campo.

6 E ele deixou tudo que possuía nas mãos de José, e ele não sabia o que possuía, a não ser o pão que comia. E José era uma boa pessoa e formoso à vista.

7 E aconteceu que, depois destas coisas, a esposa de seu senhor lançou seus olhos sobre José; e ela disse: Deita-te comigo.

8 Mas ele se recusou, e disse à esposa de seu senhor: Eis que meu senhor não sabe do que *está* comigo na casa, e ele confiou tudo o que tem nas minhas mãos;

9 não *há* ninguém maior na casa do que eu. Tampouco me negou coisa alguma senão a ti, pois *és* mulher dele. Como, então, eu poderia fazer tamanho mal e pecar

contra Deus?

10 E aconteceu que, enquanto ela falava com José dia após dia, ele não lhe ouvia para deitar-se com ela, *ou* para estar com ela.

11 E aconteceu que, certo tempo, *José* entrou na casa para fazer seu serviço, e não *havia* ninguém dos homens da casa ali dentro.

12 E ela o apanhou pela sua veste, dizendo: Deita-te comigo. E ele deixou sua veste na mão dela, fugiu e saiu para fora.

13 E aconteceu que, quando ela viu que ele havia deixado sua veste em sua mão, e havia fugido para fora,

14 ela chamou os homens da casa, e falou a eles, dizendo: Vede, ele trouxe para cá um hebreu para nos escarnecer. Ele veio a mim para deitar-se comigo, e eu gritei em alta voz,

15 e aconteceu que, quando ele ouviu que eu levantei a minha voz e gritei, ele deixou sua veste comigo, fugiu e saiu para fora.

16 E ela guardou a veste dele consigo, até que seu senhor voltasse para casa.

17 E ela lhe falou segundo estas palavras, dizendo: O servo hebreu, que tu nos trouxeste, veio a mim para me escarnecer.

18 E aconteceu que, quando eu levantei a minha voz e gritei, ele deixou sua veste comigo, e fugiu.

19 E aconteceu que, quando seu senhor ouviu estas palavras de sua mulher, que ela lhe falou, dizendo: Foi desta maneira que teu servo agiu comigo, sua ira se acendeu.

20 E o senhor de José o tomou, e o colocou na prisão, em um

lugar onde *estavam* presos os prisioneiros do rei; e ele esteve ali na prisão.

21 Mas o SENHOR estava com José, e lhe mostrou misericórdia, e lhe deu favor aos olhos do guarda da prisão.

22 E o guarda da prisão confiou à mão de José todos os prisioneiros que *estavam* na prisão, e tudo o que eles faziam ali, era ele *que* fazia ali.

23 O guarda da prisão não cuidava de nada *que estava* sob a mão dele, porque o SENHOR estava com ele, e *aquilo* que ele fazia, o SENHOR fazia prosperar.

CAPÍTULO 40

1 E aconteceu, depois destas coisas, *que* o mordomo do rei do Egito e *seu* padeiro haviam ofendido seu senhor e rei do Egito.

2 E Faraó estava irado contra dois *de* seus oficiais, contra o chefe dos mordomos, e contra o chefe dos padeiros.

3 E ele colocou-os em custódia, na casa do capitão da guarda, na prisão, o lugar em que José *estava* preso.

4 E o capitão da guarda encarregou José deles, e ele os serviu, e eles estiveram um período na prisão.

5 E ambos sonharam um sonho, cada homem seu sonho em uma noite, cada homem de acordo com a interpretação do seu sonho, o mordomo e o padeiro do rei do Egito, que *estavam* presos na prisão.

6 E José veio a eles de manhã, e olhou para eles, e eis que eles *estavam* tristes.

7 E ele perguntou aos oficiais de Faraó, que *estavam* com ele na prisão, da casa de seu senhor, dizendo: Por que aparentais tão tristes hoje?

8 E lhes disseram: Sonhamos um sonho, e não *há* quem o interprete. E José lhes disse: Não *pertencem* as interpretações a Deus? Diga-me eles, rogo-vos.

9 E o chefe dos mordomos contou seu sonho a José, e lhe disse: No meu sonho, eis que uma videira *estava* diante de mim,

10 e na videira *estavam* três ramos; e *era* como se estivesse brotando, *e* sua flor saía, e os seus cachos produziram

uvas maduras.

11 E o copo de Faraó *estava* na minha mão, e eu apanhei as uvas, e as espremi dentro do copo de Faraó, e dei o copo na mão de Faraó.

12 E José lhes disse: Esta *é* a sua interpretação: Os três ramos *são* três dias.

13 Mas em três dias Faraó levantará a tua cabeça, e te restabelecerá ao teu lugar, e tu servirás o copo de Faraó nas mãos dele, conforme a maneira antiga quando tu eras seu mordomo.

14 Mas lembra-te de mim quando estiver bem contigo, e mostra bondade, rogo-te, para comigo, e faze menção de mim a Faraó, e tira-me desta casa,

15 pois na verdade eu fui roubado da terra dos hebreus, e aqui também não fiz nada para que eles me pusessem na masmorra.

16 Quando o chefe dos padeiros viu que a interpretação era boa, ele disse a José: Eu também *estava* no meu sonho, e eis que *eu tinha* três cestos brancos sobre minha cabeça,

17 e no cesto mais alto *havia* todo tipo de pão para Faraó; e as aves os comiam do cesto sobre a minha cabeça.

18 E José respondeu e disse: Esta *é* a sua interpretação: Os três cestos *são* três dias.

19 Mas em três dias Faraó levantará tua cabeça de sobre ti, e te pendurará em uma árvore, e as aves comerão a tua carne de sobre ti.

20 E aconteceu *que*, no terceiro dia, *era* o aniversário de Faraó, e ele fez uma festa para todos os seus servos; e ele levantou a cabeça do chefe dos mordomos e do chefe dos padeiros entre seus servos.

21 E ele restabeleceu o chefe dos mordomos a seu ofício de mordomo novamente; e ele serviu o copo na mão de Faraó.

22 Mas ele enforcou o chefe dos padeiros, como José havia lhes interpretado.

23 Mas o chefe dos mordomos não se lembrou de José, porém o esqueceu.

Capítulo 41

1 E aconteceu que, ao final de dois anos completos, Faraó sonhou. E eis que ele estava em pé junto ao rio.

2 E eis que saíram do rio sete vacas gordas e de formoso aspecto, e pastavam na campina.

3 E eis que sete outras vacas saíram depois delas do rio, feias de aparência e magras, e estavam em pé junto às *outras* vacas sobre a margem do rio.

4 E as vacas feias de aparência e magras, comeram as sete vacas gordas e de formoso aspecto. Então Faraó acordou.

5 E ele dormiu e sonhou uma segunda vez. E eis que sete espigas de trigo brotaram de um mesmo talo, cheias e boas.

6 E eis que sete espigas miúdas e queimadas do vento oriental brotavam depois delas.

7 E as sete espigas miúdas devoraram as sete espigas cheias e boas. E Faraó acordou, e eis que *era* um sonho.

8 E aconteceu que, de manhã, seu espírito estava perturbado, e ele enviou e chamou todos os magos do Egito, e todos os homens sábios de lá. E Faraó lhes contou o seu sonho, mas não *houve* um que pudesse interpretá-lo para Faraó.

9 Então, falou o chefe dos mordomos a Faraó, dizendo: Lembro-me hoje das minhas falhas.

10 Faraó estava irado com seus servos, e me colocou na prisão da casa do capitão da guarda, a mim e o chefe dos padeiros;

11 e nós sonhamos um sonho certa noite, eu e ele. Sonhamos cada homem de acordo com a interpretação do seu sonho.

12 E *havia* lá conosco um jovem, um hebreu, servo do capitão da guarda. E nós lhe contamos, e ele nos interpretou nossos sonhos, para cada homem de acordo com o seu sonho ele interpretou.

13 E aconteceu que, assim como ele interpretou para nós, assim foi. A mim ele restabeleceu para o meu ofício, e a ele enforcou.

14 Então, Faraó enviou e chamou José, e eles o trouxeram apressadamente da masmorra. E ele *se* barbeou, e mudou as suas vestes, e veio a Faraó.

15 E Faraó disse a José: Sonhei um sonho, e não *há* ninguém que o possa interpretar. E eu ouvi dizer de ti, *que* tu podes entender um sonho e interpretá-lo.

16 E José respondeu a Faraó, dizendo: Não *está* em mim; Deus dará a Faraó uma resposta de paz.

17 E Faraó disse a José: No meu sonho, eis que eu estava em pé na margem do rio,

18 e eis que saíram do rio sete vacas gordas e de formoso aspecto, e pastavam na campina.

19 E eis que sete outras vacas saíram depois delas, feias de aparência e magras, tais como eu nunca vi em toda a terra do Egito, quanto à fealdade.

20 E as vacas magras e feias à vista comeram as primeiras sete vacas gordas.

21 E quando as haviam comido, não se podia saber que as haviam comido, mas ainda *eram* feias à vista, como no início. Então eu acordei.

22 E eu vi no meu sonho, e eis que sete espigas brotaram de um talo, cheias e boas.

23 E eis que sete espigas secas, miúdas *e* queimadas do vento oriental brotaram depois delas.

24 E as espigas miúdas devoraram as sete espigas boas. E eu contei *isso* aos magos, mas não *houve* ninguém que pudesse interpretá-*lo* para mim.

25 E José disse a Faraó: O sonho de Faraó *é* um: Deus mostrou a Faraó o que ele *está para* fazer.

26 As sete vacas boas *são* sete anos, e as sete espigas boas *são* sete anos; o sonho *é* um.

27 E as sete vacas magras e feias à vista que saíram depois delas *são* sete anos, e as sete espigas vazias queimadas do vento oriental serão sete anos de fome.

28 Isto é o que eu tenho para falar a Faraó: O que Deus *está* prestes a fazer, ele mostrou a Faraó.

29 Eis que vêm sete anos de grande fartura em toda a terra do Egito;

30 e depois deles surgirão sete anos de fome, e toda a fartura será esquecida na terra do Egito; e a fome consumirá a terra,

31 e a fartura não será conhecida na terra por causa da fome que se seguirá, pois esta *será* muito grave.

32 E por isso, o sonho foi repetido a Faraó duas vezes; *é* porque a coisa *está* estabelecida por Deus, e Deus em breve a fará acontecer.

33 Agora faça Faraó encontrar um homem prudente e sábio, e o coloque sobre a terra do Egito.

34 Que Faraó *o* faça, e que ele nomeie oficiais sobre a terra, e que recolham uma quinta parte da terra do Egito nos sete anos de fartura.

35 E ajuntem eles todo o alimento desses bons anos que vêm, e amontoem trigo sob a mão de Faraó, e que eles guardem alimento nas cidades.

36 E esse alimento será para o provimento da terra durante os sete anos de fome que haverá na terra do Egito, para que a terra não pereça de fome.

37 E a coisa foi boa aos olhos de Faraó e aos olhos de todos os seus servos.

38 E Faraó disse a seus servos: Acharemos *alguém* como este, um homem em quem *está* o Espírito de Deus?

39 E Faraó disse a José: Visto que Deus te mostrou tudo isto, não *há* ninguém tão prudente e sábio como tu *és*.

40 Tu estarás sobre a minha casa, de acordo com tua palavra todo o meu povo será governado; somente no trono eu serei maior do que tu.

41 E Faraó disse a José: Vê! Coloquei-te sobre toda a terra do Egito.

42 E Faraó tomou seu anel da sua mão e o colocou sobre a mão de José, e o vestiu com vestes de linho fino, e colocou um colar de ouro em volta do seu pescoço,

43 e o fez subir na segunda carruagem que ele tinha, e

clamavam adiante dele: Ajoelhai; e ele o fez *governador* sobre toda a terra do Egito.

44 E Faraó disse a José: Eu *sou* Faraó, e sem ti nenhum homem levantará sua mão ou pé em toda a terra do Egito.

45 E Faraó chamou o nome de José Zafenate-Paneia, e lhe deu por mulher Azenate, a filha de Potífera, sacerdote de Om. E José saiu por *toda* a terra do Egito.

46 E José *estava* com trinta anos de idade quando estava diante de Faraó, rei do Egito. E José saiu da presença de Faraó, e foi por toda a terra do Egito.

47 E nos sete anos de fartura a terra produziu aos montões.

48 E ele ajuntou todo o alimento dos sete anos, que havia na terra do Egito, e armazenou o alimento nas cidades. O alimento do campo, que *estava* ao redor de cada cidade, ele armazenou da mesma forma.

49 E José ajuntou trigo como a areia do mar, muitíssimo, até ele perder a conta, pois *era* sem número.

50 E a José nasceram dois filhos, antes de virem os anos da fome, que Azenate, a filha de Potífera, sacerdote de Om, lhe deu.

51 E José chamou o nome do primeiro Manassés, pois Deus, *disse ele*, me fez esquecer todo o meu labor, e toda a casa de meu pai.

52 E o nome do segundo chamou Efraim, pois Deus me fez ser frutífero na terra da minha aflição.

53 E os sete anos de fartura, que houve na terra do Egito, terminaram.

54 E os sete anos de escassez começaram, de acordo com o que José havia dito; e a escassez estava em todas as

terras, mas em toda a terra do Egito havia pão.

55 E quando toda a terra do Egito teve fome, o povo clamou a Faraó por pão; e Faraó disse a todos os egípcios: Ide a José; o que ele lhes disser, fazei.

56 E a fome estava sobre toda a face da terra, e José abriu todos os depósitos, e vendeu aos egípcios, e a fome aumentou muito na terra do Egito.

57 E todas as regiões vinham ao Egito, a José para comprar *trigo*, porque a fome era *tão* grande em todas as terras.

CAPÍTULO 42

1 Ora, quando Jacó viu que havia trigo no Egito, Jacó disse a seus filhos: Por que ficais olhando uns para os outros?

2 E ele disse: Eis que eu ouvi que há trigo no Egito; descei para lá e comprai para nós dali, para que vivamos, e não morramos.

3 E os dez irmãos de José desceram para comprar trigo no Egito.

4 Mas a Benjamim, irmão de José, Jacó não enviou com seus irmãos, pois ele disse: Para que porventura não lhe aconteça alguma desgraça.

5 E os filhos de Israel vieram comprar *trigo* entre os que vieram, porque a fome estava na terra de Canaã.

6 E José *era* o governador da terra, *e era* ele que vendia a todas as pessoas da terra; e os irmãos de José vieram, e se curvaram diante dele *com* sua face em terra.

7 E José viu seus irmãos, e ele os reconheceu, mas se fez de estranho para eles, e falou asperamente com eles. E ele lhes disse: De onde vindes? E eles disseram: Da terra de Canaã para comprar alimento.

8 E José reconheceu seus irmãos, mas eles não o reconheceram.

9 E José lembrou-se dos sonhos que havia sonhado sobre eles, e lhes disse: *Sois* espiões. Viestes para ver a nudez da terra.

10 E eles lhe disseram: Não, meu senhor, mas para comprar alimento vieram teus servos.

11 *Somos* todos filhos de um homem; *somos homens* verdadeiros; teus servos não são espiões.

12 E ele lhes disse: Não, mas para ver a nudez da terra é que viestes.

13 E eles disseram: Teus servos *são* doze irmãos, os filhos de um homem na terra de Canaã. E eis que o mais jovem *está* hoje com nosso pai, e um não *está*.

14 E José lhes disse: Foi *isso* que eu vos falei, dizendo: *Sois* espiões.

15 Por isto sereis provados: Pela vida de Faraó não saireis daqui, a não ser que vosso irmão mais jovem venha para cá.

16 Enviai um de vós, e que ele traga vosso irmão, e vós sereis mantidos na prisão, para que vossas palavras sejam provadas, se *há alguma* verdade em vós. Ou senão pela vida de Faraó, verdadeiramente *sois* espiões.

17 E ele os colocou todos juntos na prisão por três dias.

18 E José lhes disse no terceiro dia: Fazei isto, e vivei, *pois* eu temo a Deus:

19 Se *sois homens* verdadeiros, deixai que um de vossos irmãos fique preso na casa de vossa prisão. Ide vós, levai trigo para a fome de suas casas,

20 mas trazei-me vosso irmão mais jovem. Assim, vossas palavras serão verificadas, e vós não morrereis. E assim eles fizeram.

21 E eles disseram uns aos outros: *Somos* realmente culpados a respeito do nosso irmão, quando vimos a

angústia da sua alma, quando nos implorou, e não o escutamos; por isso veio essa desgraça sobre nós.

22 E Rúben lhes respondeu, dizendo: Não vos falei, dizendo: Não pequeis contra o menino, e vós não ouvistes? Por isso, eis que o seu sangue também é requerido.

23 E eles não sabiam que José *os* entendia, pois ele falava com eles por meio de um intérprete.

24 E ele se afastou deles, e chorou, e voltou a eles novamente, e falou com eles, e tomou deles Simeão, e o amarrou diante dos seus olhos.

25 Então José ordenou que enchessem de trigo seus sacos, e que devolvessem a cada homem seu dinheiro, a cada um em seu saco, e que lhes dessem provisão para o caminho. E assim lhes fizeram.

26 E eles carregaram os seus jumentos com trigo, e partiram dali.

27 E quando um deles abriu o seu saco para dar forragem ao seu jumento na hospedaria, ele viu o seu dinheiro, pois eis que *estava* na boca do seu saco.

28 E ele disse a seus irmãos: Meu dinheiro foi devolvido, e eis que *está* no meu saco. E o coração deles desfaleceu, e eles ficaram temerosos, dizendo uns aos outros: O que *é* isto *que* Deus nos fez?

29 E eles vieram a Jacó, seu pai, à terra de Canaã, e lhe contaram tudo que lhes acontecera, dizendo:

30 O homem, *que é* o senhor da terra, falou asperamente conosco, e nos tomou por espiões da terra.

31 E lhe dissemos: *Somos homens* verdadeiros, não somos espiões;

32 *somos* doze irmãos, filhos de nosso pai; um não *está*, e o mais jovem *está* hoje com nosso pai na terra de Canaã.

33 E o homem, senhor da terra, nos disse: Por isto eu saberei que *sois homens* verdadeiros: Deixai um de vossos irmãos *aqui* comigo, e levai *alimento para* a fome de vossas famílias, e parti.

34 Trazei-me vosso irmão mais jovem. Então eu saberei que não *sois* espiões, mas *que sois homens* verdadeiros. *Assim* eu vos entregarei vosso irmão, e negociareis na terra.

35 E aconteceu que, quando eles esvaziaram seus sacos, eis que cada homem *tinha* o seu pacote de dinheiro no seu saco; e quando eles e seu pai viram os seus pacotes de dinheiro, ficaram temerosos.

36 E Jacó, seu pai, disse-lhes: Vós me privastes *de meus filhos*: José não *está*, e Simeão não *está*, e ainda quereis tomar Benjamim. Todas estas coisas estão contra mim.

37 E Rúben falou com seu pai, dizendo: Mata meus dois filhos, se eu não o trouxer a ti. Entrega-o em minha mão, e eu o trarei para ti novamente.

38 E ele disse: Meu filho não descerá convosco, pois seu irmão está morto, e ele foi deixado só. Se alguma desgraça cair sobre ele no caminho em que fordes, então, com tristeza, levareis meus cabelos grisalhos à sepultura.

Capítulo 43

1 E a fome *era* grave na terra.

2 E aconteceu que, quando eles terminaram de comer o trigo que haviam trazido do Egito, seu pai lhes disse: Ide novamente, comprai um pouco de alimento.

3 E Judá falou com ele, dizendo: O homem nos afirmou solenemente, dizendo: Não vereis a minha face, exceto se vosso irmão *estiver* convosco.

4 Se tu enviares nosso irmão conosco, desceremos para comprar-te alimento,

5 mas se tu não *o* enviares, não desceremos, porque o homem nos disse: Não vereis a minha face, exceto se vosso irmão *estiver* convosco.

6 E Israel disse: Por que agistes tão maldosamente comigo, *ao* contar ao homem que tínheis ainda um irmão?

7 E eles disseram: O homem nos perguntou particularmente por nossa condição, e por nossa parentela, dizendo: Vosso pai ainda *está* vivo? Tendes *outro* irmão? E lhe contamos de acordo com o teor destas palavras. Como poderíamos saber que ele diria: Trazei vosso irmão?

8 E Judá disse a Israel, seu pai: Envia o rapaz comigo, e nos levantaremos e partiremos, para que vivamos, e não morramos, tanto nós, como tu *e* também nossos pequenos.

9 Eu serei fiador por ele; da minha mão o exigirás. Se eu não o trouxer a ti, e o colocar diante de ti, então deixa-me carregar a culpa para sempre,

10 porque se não tivéssemos demorado, certamente agora já teríamos retornado uma segunda vez.

11 E o seu pai, Israel, disse-lhes: Se *precisa ser* assim agora, fazei-o: tomai os melhores frutos da terra em vossos vasos, e levai um presente ao homem, um pouco de bálsamo, um pouco de mel, especiarias e mirra, nozes e amêndoas.

12 E levai dinheiro em dobro em vossas mãos. E o dinheiro que foi trazido novamente na boca dos vossos sacos, levai-*o* novamente em vossas mãos. Talvez *tenha sido* um erro.

13 Levai também vosso irmão, e levantai-vos, ide novamente ao homem;

14 e o Deus Todo-Poderoso vos dê misericórdia diante do homem, para que ele possa enviar vosso outro irmão, e Benjamim. Se eu for privado *de meus filhos*, privado serei.

15 E os homens tomaram o presente, e levaram dinheiro em dobro nas suas mãos, e a Benjamim, e se levantaram, e desceram ao Egito, e se colocaram diante de José.

16 E quando José viu Benjamim com eles, disse ao administrador de sua casa: Levai *estes* homens para casa, e mata *um animal*, e prepara, porque *estes* homens comerão comigo ao meio-dia.

17 E o homem fez como José ordenara, e o homem levou os homens para a casa de José.

18 E os homens ficaram temerosos, porque eles foram levados à casa de José, e disseram: Por causa do dinheiro que foi devolvido aos nossos sacos na primeira vez fomos trazidos aqui, para procurarem motivo contra nós, e se arremessar sobre nós, e nos tomar por escravos, e a nossos jumentos.

19 E se aproximaram do administrador da casa de José, e
conversaram com ele à porta da casa,

20 e disseram: Ó Senhor, viemos, na verdade, a primeira vez
para comprar alimento,

21 e aconteceu que, quando chegamos à hospedaria,
abrimos nossos sacos e eis que o dinheiro de *cada*
homem estava na boca de seu saco, nosso dinheiro em
todo o seu peso, e o trouxemos nas nossas mãos
novamente.

22 E outro dinheiro trouxemos nas nossas mãos para
comprar alimento; não sabemos quem colocou o nosso
dinheiro em nossos sacos.

23 E ele disse: Paz *esteja* convosco, não temais. Vosso Deus,
e o Deus de vosso pai, deu-vos um tesouro em vossos
sacos; eu recebi o vosso dinheiro. E ele lhes trouxe
Simeão.

24 E o homem conduziu os homens à casa de José, e *lhes*
deu água, e eles lavaram seus pés, e ele deu forragem
aos seus jumentos.

25 E eles prepararam o presente para José, que viria ao
meio-dia, porque ouviram que eles deveriam comer pão
ali.

26 E quando José veio para casa, trouxeram-lhe o presente
que *estava* nas mãos deles para dentro da casa, e se
curvaram diante dele com a face em terra.

27 E ele lhes perguntou sobre *seu* bem-estar, e disse: *Está*
bem o vosso pai, o velho de quem falastes? Ele ainda *está*
vivo?

28 E eles responderam: Teu servo, nosso pai, *está* com boa saúde, ele ainda *está* vivo. E eles curvaram sua cabeça, e fizeram reverência.

29 E ele levantou seus olhos, e viu seu irmão Benjamim, filho de sua mãe, e disse: Este *é* vosso irmão mais jovem, do qual me falastes? E ele disse: Deus seja gracioso contigo, meu filho.

30 E José se apressou, pois as suas entranhas se moveram para com seu irmão. E ele procurou *onde* chorar, e entrou na *sua* câmara, e chorou ali.

31 E ele lavou sua face, e saiu, e se conteve, e disse: Ponde o pão.

32 E colocaram para ele à parte, e para eles à parte, e à parte para os egípcios que comiam com ele, porque os egípcios não podiam comer pão com os hebreus, porque isso *é* abominação para os egípcios.

33 E assentaram-se diante dele, o primogênito de acordo com seu direito de nascimento, e o mais jovem de acordo com sua juventude, e os homens se maravilharam entre si.

34 E de si mesmo ele tomou porções para eles, mas a porção de Benjamim era cinco vezes maior do que as dos outros. E eles beberam, e se alegraram com ele.

Capítulo 44

1 E ele ordenou ao administrador de sua casa, dizendo: Enche os sacos dos homens *com* alimento, tanto quanto eles puderem carregar, e põe o dinheiro de cada homem na boca de seu saco.

2 E põe o meu copo, o copo de prata, na boca do saco do mais jovem, e o dinheiro do seu trigo. E ele fez conforme a palavra que José havia falado.

3 Assim que raiou a luz da manhã, os homens foram enviados, eles e seus jumentos.

4 *E* quando haviam saído da cidade, *e ainda* não estavam distantes, José disse a seu administrador: Levanta-te, segue os homens, e quando os alcançares, dize-lhes: Por que pagastes o bem com o mal?

5 Isso não *é* o que o meu senhor usa para beber, e pelo qual ele adivinha? Fizestes mal em fazer isso.

6 E ele os alcançou e lhes falou as mesmas palavras.

7 E eles lhe disseram: Por que meu senhor diz estas palavras? Deus proíbe que teus servos façam conforme esta coisa.

8 Eis que o dinheiro que encontramos na boca dos nossos sacos trouxemos novamente a ti da terra de Canaã. Como então nós roubaríamos da casa de teu senhor prata ou ouro?

9 Aquele dos teus servos com quem for achado, que morra, e nós também seremos escravos de meu senhor.

10 E ele disse: Então *seja* agora de acordo com vossas

palavras. Aquele com quem for encontrado será meu escravo, e vós estareis sem culpa.

11 Então eles se apressaram em descer, cada homem pôs em terra o seu saco, e cada homem abriu o seu saco.

12 E ele procurou, *e* começou pelo mais velho, e terminou com o mais jovem, e o copo foi encontrado no saco de Benjamim.

13 Então eles rasgaram suas vestes, e carregaram cada homem os seus jumentos, e voltaram à cidade.

14 E Judá e seus irmãos vieram à casa de José, pois ele ainda *estava* ali; e eles prostraram-se em terra diante dele.

15 E José lhes disse: Que ato *é* este que fizestes? Não sabeis que um homem como eu pode certamente adivinhar?

16 E Judá disse: O que diremos a meu senhor? O que devemos falar? Ou como nos inocentaremos? Deus descobriu a iniquidade de teus servos. Eis que *somos* servos de meu senhor, tanto nós quanto *aquele* com quem também foi achado o copo.

17 E ele disse: Longe de mim que eu faça isso; *mas* o homem em cuja mão foi achado o copo, este será meu servo. E quanto a vós, levantai-vos e voltai em paz ao vosso pai.

18 Então Judá se aproximou dele, e disse: Ó meu senhor, deixai que teu servo, suplico-te, fale uma palavra aos ouvidos de meu senhor, e não deixai que a tua ira se acenda contra teu servo, porque tu *és* como o próprio Faraó.

19 Meu senhor perguntou a seus servos, dizendo: Tendes ainda um pai, ou um irmão?

20 E nós dissemos a meu senhor: Temos um pai, um homem

velho, e um filho da sua velhice, um pequeno. E seu irmão está morto, e só ele foi deixado de sua mãe, e seu pai o ama.

21 E tu disseste a teus servos: Trazei-o a mim, para que eu possa colocar meus olhos nele.

22 E dissemos ao meu senhor: O rapaz não pode deixar seu pai, pois *se* ele deixar seu pai, *seu pai* morrerá.

23 E tu disseste a teus servos: Se vosso irmão mais jovem não vier, não vereis mais a minha face.

24 E aconteceu que, quando nós subimos a teu servo, meu pai, dissemos-lhe as palavras de meu senhor.

25 E nosso pai disse: Ide novamente, *e* comprai-nos um pouco de alimento.

26 E dissemos: Não podemos descer. Se o nosso irmão mais jovem for conosco, aí desceremos, porque não podemos ver a face do homem, se nosso irmão mais jovem não *estiver* conosco.

27 E teu servo, meu pai, disse-nos: Sabeis que minha esposa me deu dois *filhos*;

28 e um se foi de mim, e eu disse: Ele certamente foi despedaçado, e eu não o vi desde então.

29 E se tirardes também este de mim, e um mal acontecer a ele, levareis meus cabelos grisalhos com tristeza à sepultura.

30 Agora, pois, quando eu for a teu servo, meu pai, e o rapaz não *estiver* conosco, visto que a sua vida está atada com a vida dele,

31 acontecerá, quando ele vir que o rapaz não *está conosco*, ele morrerá, e teus servos levarão, com tristeza à

sepultura, os cabelos grisalhos de teu servo, nosso pai.

32 Porquanto, teu servo se tornou fiador do rapaz diante do meu pai, dizendo: Se eu não o trouxer a ti, então eu levarei a culpa diante do meu pai para sempre.

33 Agora, pois, suplico-te: Deixa teu servo ficar no lugar do rapaz como servo para o meu senhor, e deixa o rapaz subir com seus irmãos.

34 Como, pois, eu subirei a meu pai, e o rapaz não estando comigo? Para que porventura eu não veja o mal que virá sobre o meu pai.

CAPÍTULO 45

1 Então José não se pôde conter diante de todos os que estavam com ele, e ele clamou: Fazei sair todo homem de diante de mim. E não havia homem algum com ele, enquanto José se deu a conhecer a seus irmãos.

2 E ele chorou em voz alta, e os egípcios e a casa de Faraó ouviu.

3 E José disse a seus irmãos: Eu *sou* José; acaso ainda vive o meu pai? E seus irmãos não lhe puderam responder, pois eles estavam conturbados com a sua presença.

4 E José disse a seus irmãos: Aproximai-vos de mim, rogo-vos. E eles se aproximaram. E ele disse: Eu *sou* José, vosso irmão, a quem vendestes ao Egito.

5 Agora, pois, não vos entristeçais, nem vos ireis convosco mesmos, por terdes me vendido para cá; pois Deus me enviou adiante de vós para preservar a vida.

6 Por estes dois anos a fome *esteve* na terra; e ainda *há* cinco anos nos quais não *haverá* cultivo nem colheita.

7 E Deus me enviou adiante de vós para preservar para vós uma posteridade na terra, e para salvar as vossas vidas com grande livramento.

8 Então, agora, não *fostes* vós *que* me enviastes aqui, mas Deus. E ele me fez pai de Faraó, e senhor sobre toda a sua casa, e governador de toda a terra do Egito.

9 Apressai-vos e subi a meu pai, e dizei-lhe: Assim diz teu filho José: Deus me fez senhor de todo o Egito. Desce até mim, e não te demores,

10 e tu habitará na terra de Gósen, e estarás perto de mim, tu, e teus filhos, e os filhos de teus filhos, e teus rebanhos, e teu gado, e tudo que tens.

11 E ali eu te sustentarei, pois ainda *há* cinco anos de fome, para que tu e tua casa e tudo que tens não vades à pobreza.

12 E eis que vossos olhos veem, e os olhos de meu irmão Benjamim, que *é* minha boca que está falando convosco.

13 E contareis a meu pai de toda a minha glória no Egito, e de tudo o que tendes visto; apressar-vos-eis, e trareis meu pai para cá.

14 E ele caiu sobre o pescoço de seu irmão Benjamim, e chorou, e Benjamim chorou sobre o pescoço dele.

15 Além disso, ele beijou todos os seus irmãos, e chorou sobre eles. E depois disso, seus irmãos falaram com ele.

16 E essa notícia foi ouvida na casa de Faraó, dizendo: Os irmãos de José vieram. E isso agradou muito a Faraó e a seus servos.

17 E Faraó disse a José: Dize a teus irmãos: Fazei isto: Carregai vossos animais, e parti, e ide à terra de Canaã,

18 e tomai vosso pai e vossas famílias, e vinde a mim, e eu vos darei o bom da terra do Egito, e vós comereis a gordura da terra.

19 A ti, agora, ordeno: Fazei isto: Tomai carroças da terra do Egito para vossos pequenos, e para vossas mulheres, e trazei vosso pai, e vinde.

20 Também não considereis os vossos bens, pois o melhor de toda a terra do Egito *é* vosso.

21 E os filhos de Israel assim fizeram. E José lhes deu

carroças, de acordo com a ordem de Faraó, e lhes deu provisões para o caminho.

22 A todos eles deu, a cada homem, mudas de roupas; mas a Benjamim ele deu trezentas *peças* de prata, e cinco mudas de roupas.

23 E para seu pai ele enviou desta *maneira*: dez jumentos carregados com as coisas boas do Egito, e dez jumentas carregadas com trigo e pão e alimento para seu pai, para o caminho.

24 Assim ele enviou seus irmãos, e eles partiram. E ele lhes disse: Vede para que não contendais pelo caminho.

25 E eles subiram e saíram do Egito, e vieram à terra de Canaã até Jacó, seu pai;

26 e lhe contaram, dizendo: José ainda *está* vivo, e ele *é* governador sobre toda a terra do Egito. E o coração de Jacó desfaleceu, pois ele não acreditou neles.

27 E eles lhe contaram todas as palavras de José, que ele lhes havia dito. E quando ele viu as carroças que José havia enviado para levá-lo, reviveu o espírito de Jacó, seu pai;

28 e Israel disse: *Isto é o* suficiente! José, meu filho, ainda *está* vivo. Eu irei e o verei antes que eu morra.

Capítulo 46

1 E Israel iniciou sua jornada com tudo que ele tinha, e veio a Berseba, e ofereceu sacrifícios ao Deus de seu pai Isaque.

2 E Deus falou a Israel em visões noturnas, e disse: Jacó, Jacó. E ele disse: Aqui *estou*.

3 E ele disse: Eu *sou* Deus, o Deus de teu pai; não temas em descer ao Egito, porque lá eu farei de ti uma grande nação.

4 Eu descerei contigo ao Egito, e eu também certamente te trarei de lá *novamente*. E José colocará a sua mão sobre os teus olhos.

5 E Jacó levantou-se de Berseba, e os filhos de Israel carregaram Jacó, seu pai, e seus pequenos, e suas mulheres, nas carroças que Faraó havia enviado para o levar.

6 E eles tomaram seu gado, e seus bens, que haviam obtido na terra de Canaã, e vieram ao Egito, Jacó e toda a sua semente com ele;

7 seus filhos, e os filhos de seus filhos com ele, suas filhas, e as filhas de seus filhos, e toda a sua semente ele trouxe consigo para o Egito.

8 E estes *são* os nomes dos filhos de Israel, que vieram ao Egito, Jacó e seus filhos: Rúben, o primogênito de Jacó,

9 e os filhos de Rúben: Enoque, e Palu, e Hezrom, e Carmi.

10 E os filhos de Simeão: Jemuel, e Jamim, e Oade, e Jaquim, e Zoar, e Saul, filho de uma mulher cananeia.

11 E os filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.

12 E os filhos de Judá: Er, e Onã, e Selá, e Perez, e Zerá; mas Er e Onã morreram na terra de Canaã; e os filhos de Perez foram Hezrom e Hamul.

13 E os filhos de Issacar: Tola, e Puva, e Jó, e Sinrom.

14 E os filhos de Zebulom: Serede, e Elom, e Jaleel.

15 Estes s*ão* os filhos de Lia, que ela deu a Jacó em Padã-Arã, com Diná, sua filha; todas as almas de seus filhos e de suas filhas *foram* trinta e três.

16 E os filhos de Gade: Zifiom, e Hagi, e Suni, e Esbom, e Eri, e Arodi, e Areli.

17 E os filhos de Aser: Imna, e Isvá, e Isvi, e Berias, e Sera, irmã deles; e os filhos de Berias: Héber e Malquiel.

18 Estes sã*o* os filhos de Zilpa, a qual Labão deu à sua filha Lia; e ela deu estes a Jacó, dezesseis almas.

19 Os filhos de Raquel, mulher de Jacó: José e Benjamim.

20 E nasceram a José, na terra do Egito, Manassés e Efraim, que lhe deu Azenate, filha de Potífera, sacerdote de Om.

21 E os filhos de Benjamim *foram* Belá, e Bequer, e Asbel, e Gera, e Naamã, e Eí, e Rôs, e Mupim, e Hupim, e Arde.

22 Estes *são* os filhos de Raquel, que nasceram a Jacó, ao todo *foram* catorze almas.

23 E o filho de Dã: Husim.

24 E os filhos de Naftali: Jazeel, e Guni, e Jezer, e Silém.

25 Estes *são* os filhos de Bila, a qual Labão deu à sua filha Raquel; e ela deu estes a Jacó; todas as almas *foram* sete.

26 Todas as almas que vieram com Jacó ao Egito, que saíram de seus lombos, fora as mulheres dos filhos de Jacó, todas as almas *foram* sessenta e seis.

27 E os filhos de José, que lhe nasceram no Egito, *foram* duas almas. Todas as almas da casa de Jacó, que vieram ao Egito, *foram* setenta.

28 E ele enviou Judá adiante até José, para direcionar sua face para Gósen, e eles vieram à terra de Gósen.

29 E José preparou sua carruagem, e subiu para encontrar Israel, seu pai, em Gósen, e se apresentou a ele, e se lançou ao seu pescoço, e chorou ao seu pescoço por um bom tempo.

30 E Israel disse a José: Agora, deixa-me morrer, pois eu vi a tua face, porque tu *estás* vivo ainda.

31 E José disse a seus irmãos, e à casa de seu pai: Eu subirei, e anunciarei a Faraó, para dizer-lhe: Meus irmãos e a casa de meu pai, que *estavam* na terra de Canaã, vieram a mim;

32 e os homens *são* pastores, pois seu trabalho tem sido apascentar gado, e eles trouxeram seus rebanhos, e seu gado, e tudo que eles têm.

33 E acontecerá que, quando Faraó vos chamar, e lhes disser: Qual *é* a vossa ocupação?

34 Vós direis: O negócio de teus servos tem sido com gado desde a nossa juventude até agora, tanto a nossa, como também de nossos pais, para que possais habitar na terra de Gósen, pois todo pastor *é* uma abominação para os egípcios.

CAPÍTULO 47

1 Então, José veio e contou a Faraó, e disse: Meu pai e meus irmãos, e seus rebanhos, e seu gado, e tudo que eles possuem vieram da terra de Canaã; e eis que eles *estão* na terra de Gósen.

2 E ele tomou alguns de seus irmãos, cinco homens, e os apresentou a Faraó.

3 E Faraó disse a seus irmãos: Qual *é* a vossa ocupação? E eles disseram a Faraó: Teus servos *são* pastores, tanto nós *como* também nossos pais.

4 Disseram mais a Faraó: Viemos para peregrinar nesta terra, porque teus servos não têm pastagem para seus rebanhos. Porque a fome *é* dolorida na terra de Canaã, por isso, suplicamos-te agora, deixa que teus servos habitem na terra de Gósen.

5 E Faraó falou a José, dizendo: Teu pai e teus irmãos vieram a ti.

6 A terra do Egito *está* diante de ti; no melhor da terra faze teu pai e teus irmãos habitar; na terra de Gósen, deixa-os habitar. E se tu conheces *algum* homem de atividade entre eles, então faze-os responsáveis por meu gado.

7 E José trouxe Jacó, seu pai, e o colocou diante de Faraó, e Jacó abençoou Faraó.

8 E Faraó disse a Jacó: Quantos anos tu tens?

9 E Jacó disse a Faraó: Os dias da minha peregrinação *são* cento e trinta anos. Poucos e maus têm sido os dias dos anos da minha vida, e não alcançaram aos dias dos anos da vida de meus pais nos dias de suas peregrinações.

10 E Jacó abençoou Faraó, e saiu da presença de Faraó.

11 E José estabeleceu seu pai e seus irmãos, e lhes deu posses na terra do Egito, no melhor da terra, na terra de Ramessés, como Faraó ordenara.

12 E José sustentou seu pai, e seus irmãos, e toda a casa de seu pai com pão, de acordo com *suas* famílias.

13 E não *havia* pão em toda a terra, porque a fome era muito dolorida, de modo que a terra do Egito e *toda* a terra de Canaã desfaleciam por causa da fome.

14 E José ajuntou todo o dinheiro que foi encontrado na terra do Egito, e na terra de Canaã, pelo trigo que eles compravam, e José levou o dinheiro para a casa de Faraó.

15 E quando o dinheiro acabou na terra do Egito, e na terra de Canaã, todos os egípcios vieram a José, e disseram: Dá-nos pão, por que morreremos na tua presença? Pois o dinheiro acabou.

16 E José disse: Dai o vosso gado, e eu vos darei pelo vosso gado, se não há dinheiro.

17 E eles levaram seu gado a José, e José lhes deu pão *em troca* pelos cavalos, e pelos rebanhos, e pelo gado dos rebanhos, e pelos jumentos. E durante aquele ano ele os alimentou em troca de todo o seu gado.

18 Quando aquele ano terminou, vieram a ele no segundo
ano, e lhe disseram: Não ocultaremos a meu senhor que o
nosso dinheiro acabou. Meu senhor também tem nossos
rebanhos de gado. Nada nos sobrou diante da vista do
meu senhor, exceto nossos corpos e nossas terras.

19 Por que morreremos diante dos teus olhos, tanto nós,
como a nossa terra? Compra a nós e a nossa terra por
pão, e nós e nossa terra seremos servos de Faraó, e dá-
nos semente, para que possamos viver, e não morrer, para
que a terra não seja desolada.

20 E José comprou toda a terra do Egito para Faraó, porque
os egípcios venderam, cada homem, o seu campo, porque
a fome prevalecia sobre eles. Assim, a terra passou a ser
de Faraó.

21 E quanto ao povo, ele os removeu para as cidades, desde
uma extremidade das fronteiras do Egito até a *outra*
extremidade.

22 Somente a terra dos sacerdotes ele não comprou, pois os
sacerdotes possuíam uma porção *atribuída* por Faraó, e
comiam a sua porção que Faraó lhes dava; por isso, eles
não venderam suas terras.

23 Então José disse a seu povo: Eis que neste dia comprei a
vós e a vossa terra para Faraó. Vede, *aqui há* semente
para vós, e semeareis a terra.

24 E acontecerá que, das colheitas, dareis uma quinta *parte* a
Faraó, e quatro partes serão vossas, para semear o
campo, e para vosso alimento, e para os da vossa família,
e para alimento para os vossos pequenos.

25 E eles disseram: Tu salvaste as nossas vidas. Que
encontremos graça à vista de meu senhor, e nós seremos
servos de Faraó.

26 E José fez esta lei sobre a terra do Egito até este dia, *que*

Faraó deveria ter a quinta *parte*, exceto a terra dos sacerdotes, *que* não se tornou de Faraó.

27 E Israel habitou na terra do Egito, na região de Gósen; e eles tinham posses ali, e cresceram, e se multiplicaram grandemente.

28 E Jacó viveu na terra do Egito por dezessete anos. Assim, toda a idade de Jacó foi cento e quarenta e sete anos.

29 E chegando-se o tempo que Israel devia morrer. Ele chamou seu filho José, e lhe disse: Se agora eu encontrei graça à tua vista, rogo-te que ponhas tua mão debaixo da minha coxa, e age com bondade e verdade para comigo: Não me enterres, rogo-te, no Egito,

30 mas quando eu descansar com meus pais, tu me levarás para fora do Egito, e me enterrarás no lugar de sepultamento deles. E ele disse: Eu farei como tu disseste.

31 E ele disse: Jura-me. E ele lhe jurou. E Israel se curvou sobre a cabeceira da cama.

CAPÍTULO 48

1 E aconteceu, depois destas coisas, que *alguém* contou a José: Eis que teu pai *está* enfermo. E ele tomou seus dois filhos, Manassés e Efraim.

2 E *alguém* contou a Jacó: Eis que teu filho José vem a ti. E Israel se fortaleceu, e sentou-se sobre a sua cama.

3 E Jacó disse a José: O Deus Todo-Poderoso me apareceu em Luz, na terra de Canaã, e me abençoou,

4 e me disse: Eis que eu te farei frutificar e te multiplicarei, e farei de ti uma multidão de povos, e darei esta terra à tua semente depois de ti *por* possessão eterna.

5 E agora teus dois filhos, Efraim e Manassés, que te nasceram na terra do Egito, antes de eu vir a ti no Egito, *são* meus. Assim como Rúben e Simeão, eles serão meus.

6 Mas a tua descendência, que gerares depois deles, serão teus, *e* serão chamados segundo o nome de teus irmãos na sua herança.

7 Quanto a mim, quando eu vim de Padã, Raquel morreu junto a mim na terra de Canaã, no caminho, quando ainda *havia* somente um pequeno caminho para chegar a Efrata. E eu a sepultei ali no caminho de Efrata; esta *é* Belém.

8 E Israel viu os filhos de José, e disse: Quem *são* estes?

9 E José disse a seu pai: Estes *são* meus filhos, que Deus me deu neste *lugar*. E ele disse: Traze-os a mim, rogo-te, e eu os abençoarei.

10 Ora, os olhos de Israel estavam escurecidos pela idade, *de modo que* ele não podia ver. E ele os levou para perto

dele; e ele os beijou, e os abraçou.

11 E Israel disse a José: Eu não havia pensado em ver a tua face, e eis que Deus me mostrou também tua semente.

12 E José os tirou dentre os seus joelhos, e ele se curvou com sua face em terra.

13 E José tomou os dois, Efraim em sua mão direita, em direção à esquerda de Israel, e Manassés na sua mão esquerda, em direção à direita de Israel, e *os* levou para perto dele.

14 E Israel estendeu sua mão direita, e *a* colocou sobre a cabeça de Efraim, que *era* o mais jovem, e sua mão esquerda sobre a cabeça de Manassés, guiando suas mãos conscientemente, pois Manassés *era* o primogênito.

15 E ele abençoou José, e disse: Deus, diante do qual andaram meus pais Abraão e Isaque, o Deus que me sustentou toda a minha longa vida até este dia,

16 o anjo que me redimiu de todo o mal, abençoe os rapazes; e permita que meu nome seja colocado neles, e o nome de meus pais Abraão e Isaque; e que os faça crescer em uma multidão no meio da terra.

17 E quando José viu que o seu pai colocou sua mão direita sobre a cabeça de Efraim, isso o desagradou. E ele levantou a mão de seu pai, para removê-la de sobre a cabeça de Efraim para a cabeça de Manassés.

18 E José disse a seu pai: Assim não, meu pai, pois este *é* o primogênito; põe tua mão direita sobre a cabeça dele.

19 E seu pai se recusou, e disse: Eu sei, meu filho, eu sei. Ele também se tornará um povo, e ele também será grande. Mas em verdade seu irmão mais jovem será maior do que ele, e sua semente se tornará uma multidão de nações.

20 E ele os abençoou naquele dia, dizendo: Em ti abençoará Israel, dizendo: Deus te faça como Efraim e Manassés, e ele colocou Efraim diante de Manassés.

21 E Israel disse a José: Eis que eu morro, mas Deus estará convosco, e vos levará novamente à terra de vossos pais.

22 Além disso, eu tenho dado a ti uma porção a mais que a teus irmãos, que eu tirei da mão dos amorreus com a minha espada e com o meu arco.

CAPÍTULO 49

1 E Jacó chamou seus filhos e disse: Reuni-vos, para que eu possa vos dizer *o que* vos acontecerá nos últimos dias.

2 Reuni-vos, e ouvi, filhos de Jacó, ouvi com atenção a Israel, vosso pai.

3 Rúben, tu *és* o meu primogênito, minha força, e o princípio do meu vigor, a excelência da dignidade, e a excelência do poder.

4 Instável como a água, não serás superior, porquanto subiste à cama de teu pai, e então *a* contaminaste. Ele subiu à minha cama.

5 Simeão e Levi *são* irmãos; instrumentos de crueldade *são* em suas habitações.

6 Oh! Minha alma, não entres no conselho secreto deles; minha honra não se una com a sua assembleia. Porque na sua ira mataram um homem, e na sua fúria derrubaram um muro.

7 Maldito *seja* seu furor, pois *foi* violento; e a sua ira, pois foi cruel. Eu os dividirei em Jacó, e os espalharei em Israel.

8 Judá, tu és aquele que teus irmãos louvarão. Tua mão *estará* no pescoço dos teus inimigos; os filhos de teu pai se curvarão diante de ti.

9 Judá *é* um filhote de um leão; da presa tu subiste, meu filho. Curva-se e deita-se como um leão, e como um leão velho. Quem o despertará?

10 O cetro não se afastará de Judá, nem o legislador dentre seus pés, até que venha Siló. E a ele se congregarão os

povos.

11 Amarra seu jumentinho à videira, e o filhote de sua jumenta à videira escolhida. Ele lavou suas vestes no vinho, e sua capa no sangue de uvas.

12 Seus olhos *serão* vermelhos de vinho, e os seus dentes brancos de leite.

13 Zebulom habitará no porto do mar, e ele *será* como um porto para os navios; e sua fronteira *será* em Sidom.

14 Issacar *é* um jumento forte, deitado entre dois fardos.

15 E ele viu que o descanso *era* bom, e que a terra *era* prazerosa. E curvou seu ombro para carregar, e se tornou um servo de tributo.

16 Dã julgará seu povo, como uma das tribos de Israel.

17 Dã será uma serpente junto ao caminho, uma víbora junto à vereda, que morde os calcanhares do cavalo, de modo que seu cavaleiro cairá para trás.

18 Eu tenho esperado pela tua salvação, *ó* SENHOR.

19 Gade, uma tropa o suplantará, mas no final ele prevalecerá.

20 De Aser seu pão *será* gordura, e ele produzirá delícias reais.

21 Naftali *é* uma cerva solta; ele dá palavras bondosas.

22 José *é* um ramo frutífero, um ramo frutífero junto à fonte, *cujos* ramos correm sobre o muro.

23 Os arqueiros o amarguraram, e atiraram *nele*, e o odiaram,

24 mas o seu arco habitou na força, e os braços das suas mãos foram fortalecidos pelas mãos do *Deus* poderoso de

Jacó; (de lá *é* o pastor, a rocha de Israel),

25 pelo Deus de teu pai, que te ajudará, e pelo Todo-Poderoso, que te abençoará com bênçãos do céu acima, bênçãos da profundeza que está abaixo, bênçãos dos peitos e do útero.

26 As bênçãos de teu pai prevalecerão sobre as bênçãos dos meus progenitores, até os últimos limites das colinas eternas. Elas estarão sobre a cabeça de José, e na coroa da cabeça daquele que esteve separado de seus irmãos.

27 Benjamim saqueará *como* um lobo; pela manhã ele devorará a presa e à noite dividirá o despojo.

28 Todas estas *são* as doze tribos de Israel, e isto *foi* o que seu pai lhes falou, e os abençoou, cada um de acordo com sua bênção ele os abençoou.

29 E ele lhes ordenou, e lhes disse: Eu serei reunido ao meu povo; sepultai-me com meus pais na caverna que *está* no campo de Efrom, o heteu,

30 na caverna que *está* no campo de Macpela, que *está* diante de Manre, na terra de Canaã, que Abraão comprou com o campo de Efrom, o heteu, como uma possessão para um lugar de sepultamento.

31 Ali eles sepultaram Abraão e Sara, sua esposa; ali sepultaram Isaque e Rebeca, sua esposa; e ali eu sepultei Lia.

32 A compra do campo e da caverna que *está* nele *foi* dos filhos de Hete.

33 E quando Jacó terminou de dar ordens a seus filhos, ele recolheu seus pés dentro da cama, e rendeu o espírito, e foi reunido ao seu povo.

Gênesis
Capítulo 50

1 E José caiu sobre a face de seu pai, e chorou sobre ele, e o beijou.

2 E José ordenou a seus servos, os médicos, que embalsamassem seu pai. E os médicos embalsamaram Israel.

3 E quarenta dias foram cumpridos para ele, porque assim são cumpridos os dias daqueles que são embalsamados. E os egípcios choraram por ele setenta dias.

4 E quando haviam passados os dias do seu luto, José falou à casa de Faraó, dizendo: Se agora eu encontrei graça aos vossos olhos, rogo-vos que faleis aos ouvidos de Faraó, dizendo:

5 Meu pai me fez jurar: Eis que morrerei. No meu túmulo que eu cavei para mim na terra de Canaã, ali tu me sepultarás. Por isso, permita-me que eu suba, rogo-te, e sepulte meu pai, e retornarei.

6 E Faraó disse: Sobe, e sepulta teu pai, de acordo com o que ele te fez jurar.

7 E José subiu para sepultar seu pai, e com ele subiram todos os servos de Faraó, os anciãos de sua casa, e todos os anciãos da terra do Egito,

8 e toda a casa de José, seus irmãos, e a casa de seu pai. Somente os seus pequenos, seus rebanhos e seu gado eles deixaram na terra de Gósen.

9 E subiram com ele tanto carruagens quanto cavaleiros; e era muito grande a comitiva.

10 E eles chegaram à eira de Atade, que *está* além do Jordão, e ali eles choraram com grande e triste pranto, e ele pranteou por seu pai durante sete dias.

11 E quando os habitantes da terra, os cananeus, viram o pranto na eira de Atade, eles disseram: Este *é* um pranto gravíssimo para os egípcios, pelo que o nome foi chamado Abel-Mizraim, que *está* além do Jordão.

12 E seus filhos lhe fizeram conforme ele lhes ordenara,

13 pois seus filhos o levaram à terra de Canaã, e o sepultaram na caverna do campo de Macpela, que Abraão comprou com o campo para possessão de um lugar de sepultamento de Efrom, o heteu, diante de Manre.

14 E José retornou ao Egito, ele, e seus irmãos, e todos que subiram com ele para sepultar seu pai, após ele ter sepultado seu pai.

15 E quando os irmãos de José viram que seu pai estava morto, eles disseram: José talvez nos odeie, e certamente exigirá de nós todo mal que lhe fizemos.

16 E eles enviaram um mensageiro a José dizendo: Teu pai ordenou antes de morrer, dizendo:

17 Assim direis a José: Perdoa, rogo-te agora, a transgressão de teus irmãos, e o pecado deles, pois eles te fizeram mal, e agora, rogamos-te, perdoa a transgressão dos servos do Deus de teu pai. E José chorou quando falaram com ele.

18 E seus irmãos também foram e caíram diante da face dele, e disseram: Eis que *somos* teus servos.

19 E José lhes disse: Não temais, pois *estaria* eu no lugar de Deus?

20 Mas quanto a vós, intentastes o mal contra mim, *mas* Deus intentou para o bem, para fazer como *é* neste dia,

para salvar muitas pessoas com vida.

21 Por isso, não temais. Eu vos sustentarei, e a vossos pequenos. E ele os confortou, e falou com eles bondosamente.

22 E José habitou no Egito, ele, e a casa de seu pai. E José viveu cento e dez anos.

23 E José viu os filhos de Efraim da terceira *geração*. Também os filhos de Maquir, filho de Manassés, nasceram sobre os joelhos de José.

24 E José disse a seus irmãos: Eu morrerei, e Deus certamente vos visitará, e vos tirará desta terra para a terra que ele jurou a Abraão, a Isaque e a Jacó.

25 E José tomou um juramento dos filhos de Israel, dizendo: Deus certamente vos visitará, e vós levareis os meus ossos daqui.

26 Assim José morreu, *tendo* cento e dez anos de idade, e eles o embalsamaram, e ele foi posto em um caixão no Egito.

Êxodo
Capítulo 1

1 Agora, estes são os nomes dos filhos de Israel que entraram no Egito com Jacó; cada homem entrou com sua família.

2 Rúben, Simeão, Levi e Judá,

3 Issacar, Zebulom e Benjamim,

4 Dã, Naftali, Gade e Aser.

5 Todas as almas, pois, que saíram dos lombos de Jacó foram setenta almas, porém José *já* estava no Egito.

6 E José morreu, e todos os seus irmãos, e toda aquela geração.

7 E os filhos de Israel frutificaram, e aumentaram muito, e multiplicaram-se, e tornaram-se grandemente fortes; e a terra se encheu deles.

8 Depois, levantou-se um novo rei sobre o Egito, que não conhecera José.

9 E ele disse a seu povo: Eis que o povo dos filhos de Israel *é* maior e mais poderoso do que nós.

10 Vinde, atuemos sabiamente com eles, para que não se multipliquem e aconteça que, vindo uma guerra, eles se ajuntem com os nossos inimigos e lutem contra nós, e *assim* se retirem da terra.

11 Por isso, designaram sobre eles capatazes para afligi-los com suas cargas. E construíram para Faraó cidades de tesouros, Pitom e Ramessés.

12 Mas quanto mais os afligiam, mais eles se multiplicavam e
cresciam. E por isso se afligiram por causa dos filhos de
Israel.

13 E os egípcios fizeram os filhos de Israel servir com rigor,

14 e tornaram a sua vida amarga com dura escravidão, com
argamassa e tijolos, e em todos os tipos de serviço no
campo, em todo seu serviço, em que os faziam servir, *era*
com rigor.

15 E o rei do Egito falou às parteiras hebreias, das quais o
nome de uma era Sifrá, e o nome da outra Puá,

16 e ele disse: Quando fizerdes o trabalho de parteira às
mulheres hebreias, e *as* virdes sobre os assentos, se *for*
filho, havereis de matá-lo, mas se *for* filha, ela deverá
viver.

17 Mas as parteiras temiam a Deus e não fizeram conforme o
rei do Egito lhes ordenara, mas salvaram os meninos,
deixando-os viver.

18 E o rei do Egito chamou as parteiras e lhes disse: Por que
fizestes esta coisa, e salvastes os meninos, deixando-os
viver?

19 E as parteiras disseram a Faraó: Porque as mulheres
hebreias não *são* como as mulheres egípcias, pois elas
são vivazes e já deram à luz antes que as parteiras
cheguem a elas.

20 Por isso Deus agiu bem com as parteiras; e o povo se
multiplicou, e tornou-se muito forte.

21 E aconteceu que, porque as parteiras temeram a Deus,
ele lhes estabeleceu casas.

22 Faraó ordenou a todo o seu povo, dizendo: Todo filho que
é nascido deveis lançar ao rio, e toda filha preservareis

com vida.

Capítulo 2

1 E foi um homem da casa de Levi, e tomou por esposa uma filha de Levi.

2 E a mulher concebeu, e deu à luz um filho. E quando ela viu que ele *era* um *menino* formoso, ela o escondeu por três meses.

3 E quando já não podia escondê-lo, ela tomou para ele uma arca de juncos, e a revestiu com barro e piche, e pôs o menino nela. E ela *a* colocou nos juncos à beira do rio.

4 E sua irmã ficou à distância, para saber o que lhe seria feito.

5 E a filha de Faraó desceu para *se* lavar no rio. E suas servas caminhavam ao lado do rio. E quando ela viu a arca entre os juncos, enviou sua serva para buscá-la.

6 E tendo-a aberto, ela viu o menino. E eis que o bebê chorava. E ela teve compaixão dele, e disse: Esta *é* uma das crianças dos hebreus.

7 Então disse sua irmã à filha de Faraó: Devo ir e chamar uma ama das mulheres dos hebreus, para que amamente o menino para ti?

8 E a filha de Faraó lhe disse: Vai. E a serva foi e chamou a mãe do menino.

9 E a filha de Faraó lhe disse: Toma este menino, e amamenta-o para mim, e eu *te* darei o teu salário. E a mulher tomou o menino, e o amamentou.

10 E o menino cresceu, e ela o levou à filha de Faraó, e ele se tornou seu filho. E ela chamou seu nome Moisés, e

disse: Porque o tirei da água.

11 E aconteceu naqueles dias, quando Moisés havia crescido, que ele saiu a seus irmãos e viu as suas cargas. E ele viu um egípcio ferir um hebreu, um de seus irmãos.

12 E ele olhou para um lado e para o outro, e quando viu que não *havia* nenhum homem, matou o egípcio e o escondeu na areia.

13 E quando saiu no segundo dia, eis que dois homens dos hebreus estavam contendendo. E ele disse ao que fazia a injustiça: Por que feres a teu companheiro?

14 E ele disse: Quem te fez por príncipe e juiz sobre nós? Intentas matar-me como mataste o egípcio? E Moisés temeu e disse: Certamente este negócio já é conhecido.

15 Então, quando Faraó soube disso, tentou matar Moisés. Mas Moisés fugiu da face de Faraó; e habitou na terra de Midiã. E se assentou junto a um poço.

16 E o sacerdote de Midiã tinha sete filhas. E elas vieram e tiraram *água*, e encheram seus bebedouros para dar de beber ao rebanho de seu pai.

17 Então vieram os pastores e as expulsaram, mas Moisés se levantou e as ajudou, e deu de beber ao seu rebanho.

18 E quando elas vieram a Reuel, seu pai, ele disse: Por que vocês voltaram tão cedo hoje?

19 E elas disseram: Um egípcio nos libertou da mão dos pastores, e também tirou *água* suficiente para nós, e deu de beber ao rebanho.

20 E ele disse a suas filhas: E onde ele *está*? Por que vós deixastes o homem partir? Chamai-o, para que ele coma pão.

21 E Moisés ficou contente em habitar com aquele homem. E ele deu a Moisés sua filha Zípora.

22 E ela *lhe* deu um filho, e ele chamou seu nome Gérson, pois ele disse: Fui estrangeiro em uma terra estranha.

23 E aconteceu, ao passar do tempo, que o rei do Egito morreu. E os filhos de Israel suspiraram por causa da servidão, e eles clamaram, e seu grito subiu a Deus por causa da servidão.

24 E Deus ouviu os seus gemidos, e Deus lembrou-se do seu pacto com Abraão, com Isaque e com Jacó.

25 E Deus olhou para os filhos de Israel, e Deus atentou para *eles*.

Êxodo
Capítulo 3

1 Ora, Moisés estava apascentando o rebanho de Jetro, seu sogro, o sacerdote de Midiã. E ele conduziu o rebanho para trás do deserto, e chegou ao monte de Deus, até o Horebe.

2 E o anjo do SENHOR lhe apareceu em uma chama de fogo do meio de uma sarça. E ele olhou, e eis que, a sarça queimava com fogo, e a sarça não *era* consumida.

3 E Moisés disse: Eu vou virar agora de lado, e verei essa grande visão, porque a sarça não é queimada.

4 E quando o SENHOR viu que ele se virara para ver, Deus o chamou do meio da sarça e disse: Moisés, Moisés. E ele disse: Aqui *estou*.

5 E ele disse: Não te aproximes até aqui. Tira tuas sandálias dos teus pés, porque o lugar em que estás *é* terra santa.

6 Além disso, ele disse: Eu *sou* o Deus de teu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó. E Moisés escondeu a sua face, pois estava com medo de olhar para Deus.

7 E o SENHOR disse: Certamente vi a aflição de meu povo que *está* no Egito, e ouvi o seu clamor por causa de seus capatazes, pois eu conheço os seus sofrimentos;

8 e eu desci para libertá-los da mão dos egípcios, e para fazê-los sair daquela terra para uma terra boa e grande, para uma terra que mana leite e mel, para o lugar dos cananeus, e dos heteus, e dos amorreus, e dos ferezeus, e dos heveus, e dos jebuseus.

9 Agora, portanto, eis que o clamor dos filhos de Israel é

vindo até mim. E eu também vi a opressão com que os egípcios os oprimem.

10 Vem agora, pois eu te enviarei a Faraó, para que tires o meu povo, os filhos de Israel, do Egito.

11 E Moisés disse a Deus: Quem *sou* eu, para que vá a Faraó, e para que tire os filhos de Israel do Egito?

12 E ele disse: Certamente estarei contigo, e este *será* um sinal para ti, de que te enviei: Quando tiveres tirado o povo do Egito, vós servireis a Deus sobre este monte.

13 E disse Moisés a Deus: Eis que, *quando* eu vier aos filhos de Israel e lhes disser: O Deus de vossos pais me enviou a vós, e eles me perguntarem: Qual *é* o seu nome? Que direi a eles?

14 E disse Deus a Moisés: EU SOU O QUE SOU, e ele disse: Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós.

15 E Deus disse mais a Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel: O SENHOR Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, me enviou a vós. Este *é* o meu nome para sempre, e este *é* meu memorial para todas as gerações.

16 Vai, e ajunta os anciãos de Israel, e dize-lhes: O SENHOR Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, de Isaque, e de Jacó, me apareceu, dizendo: Eu certamente vos tenho visitado e *visto* o que vos tem sido feito no Egito,

17 e tenho dito: Eu vos farei subir da aflição do Egito para a terra dos cananeus, e dos heteus, e dos amorreus, e dos ferezeus, e dos heveus, e dos jebuseus, para uma terra que mana leite e mel.

18 E eles ouvirão a tua voz; e irás, tu e os anciãos de Israel, ao rei do Egito, e lhe direis: O SENHOR Deus dos hebreus se encontrou conosco, e agora deixa-nos ir, te suplicamos,

três dias de jornada para o deserto, para que sacrifiquemos ao SENHOR nosso Deus.

19 E eu tenho certeza de que o rei do Egito não vos deixará ir, a não ser por uma mão poderosa.

20 E eu estenderei a minha mão, e ferirei o Egito com todas as maravilhas que farei no meio deles; e depois disso ele vos deixará ir.

21 E eu darei favor a esse povo aos olhos dos egípcios, e acontecerá que, quando fordes, não ireis vazios,

22 mas cada mulher pedirá de sua vizinha, e da que estiver hospedada em sua casa, joias de prata, e joias de ouro e vestes, e *as* poreis sobre vossos filhos, e sobre vossas filhas, e despojareis os egípcios.

Êxodo
Capítulo 4

1 E respondeu Moisés e disse: Mas eis que eles não crerão em mim, nem ouvirão a minha voz, pois dirão: O SENHOR não te apareceu.

2 E disse-lhe o SENHOR: O que *há* em tua mão? E ele disse: Um cajado.

3 E ele disse: Lança-o na terra. E ele o lançou na terra, e se tornou uma serpente. E Moisés fugiu dela.

4 E o SENHOR disse a Moisés: Estende a tua mão; e toma-a pela cauda. E ele estendeu a sua mão, e a pegou, e ela se tornou um cajado em sua mão,

5 para que eles creiam que te apareceu o SENHOR, Deus de seus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó.

6 E disse mais o SENHOR: Põe agora a tua mão no peito. E ele pôs a mão no seu peito, e quando a tirou, eis que a sua mão *estava* leprosa como neve.

7 E disse: Põe tua mão no peito de novo. E ele novamente pôs a mão no peito, e quando a tirou do peito, eis que se tornara como sua *outra* carne.

8 E acontecerá que, se eles não crerem em ti, nem derem ouvidos à voz do primeiro sinal, então eles crerão na voz do segundo sinal.

9 E acontecerá que, se eles não crerem também nesses dois sinais, nem derem ouvidos à tua voz, então tomarás da água do rio e *a* derramarás sobre a *terra* seca. E a água que tirares do rio se tornará em sangue sobre a *terra* seca.

10 E disse Moisés ao SENHOR: Ó meu Senhor, eu não *sou* eloquente, nem até agora, nem desde que falaste ao teu servo. Mas eu sou lento de fala, e de uma língua lenta.

11 E o SENHOR lhe disse: Quem fez a boca do homem? Quem fez o mudo, o surdo, o que vê ou o cego? Não fiz eu o SENHOR?

12 Portanto, vai, e eu serei com a tua boca, e te ensinarei o que dirás.

13 E ele disse: Ó meu Senhor, envia, rogo-te, pela tua mão *aquele a quem* enviarás.

14 E a ira do SENHOR se acendeu contra Moisés, e ele disse: Não *é* Arão, o levita, teu irmão? Sei que ele pode falar bem. E eis que ele está vindo para encontrar-se contigo, e vendo-te, se alegrará em seu coração.

15 E tu falarás a ele; e colocarás palavras na sua boca; e eu serei com a tua boca, e com a dele, e vos ensinarei o que deveis fazer.

16 E ele será teu porta-voz ao povo. E assim ele te será por boca, e tu lhe serás por Deus.

17 E tomarás este cajado em tuas mãos, com o qual farás sinais.

18 E Moisés partiu e voltou a Jetro, seu sogro, e lhe disse: Deixa-me ir, rogo-te, e voltar a meus irmãos que *estão* no Egito, e ver se ainda vivem. E Jetro disse a Moisés: Vai em paz.

19 E disse o SENHOR a Moisés em Midiã: Vai, volta ao Egito,
pois estão mortos todos os homens que procuravam tirar-
te a vida.

20 E Moisés tomou sua esposa e seus filhos, e os colocou
sobre um jumento, e voltou à terra do Egito. E Moisés
tomou o cajado de Deus em sua mão.

21 E disse o SENHOR a Moisés: Quando tu voltares ao Egito,
procure fazer diante de Faraó todas as maravilhas que
tenho posto na tua mão. Mas eu vou endurecer o seu
coração, para que ele não deixe o povo ir.

22 E tu dirás a Faraó: Assim diz o SENHOR: Israel *é* meu
filho, o meu primogênito,

23 e eu te digo: Deixa meu filho ir, para que me sirva. E se te
recusares a deixá-lo ir, eis que matarei o teu filho, o teu
primogênito.

24 E aconteceu que a caminho, em uma estalagem, o
SENHOR se encontrou com ele; e procurou matá-lo.

25 Então Zípora tomou uma pedra afiada, e cortou o prepúcio
de seu filho, e *o* lançou aos pés dele, e disse: Certamente
és esposo sanguinário para mim.

26 Assim ele o deixou ir. Então ela disse: Um esposo
sanguinário *és*, por causa da circuncisão.

27 E o SENHOR disse a Arão: Vai ao deserto para te
encontrares com Moisés. E ele foi, e o encontrou no monte
de Deus, e o beijou.

28 E disse Moisés a Arão todas as palavras do SENHOR, que
o enviara, e todos os sinais que lhe ordenara.

29 E Moisés e Arão foram e reuniram todos os anciãos dos
filhos de Israel,

30 e Arão falou todas as palavras que o SENHOR havia falado a Moisés, e fez os sinais à vista do povo.

31 E o povo creu. E quando ouviram que o SENHOR havia visitado os filhos de Israel, e que ele havia visto a sua aflição, então curvaram a sua cabeça e adoraram.

Capítulo 5

1 E depois foram Moisés e Arão e disseram a Faraó: Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Deixa meu povo ir, para que me celebre uma festa no deserto.

2 E disse Faraó: Quem *é* o SENHOR, para que eu obedeça à sua voz para deixar Israel ir? Não conheço o SENHOR, tampouco deixarei Israel ir.

3 E eles disseram: O Deus dos hebreus nos encontrou. Deixa-nos ir, rogamos-te, três dias de jornada para o deserto; e oferecer sacrifícios ao SENHOR nosso Deus, para que ele não venha sobre nós com peste, ou com a espada.

4 E o rei do Egito lhes disse: Por que vós, Moisés e Arão, impedis o povo de trabalhar? Ide às vossas cargas.

5 E Faraó disse: Eis que o povo da terra agora *é* muito, e vós os fazeis descansar de suas cargas.

6 E no mesmo dia Faraó ordenou aos capatazes do povo, e aos seus oficiais, dizendo:

7 Já não dareis ao povo a palha para fazer tijolos, como até agora. Que eles mesmos vão e ajuntem palha para si.

8 E a conta dos tijolos que faziam até agora, esta poreis sobre eles. Não diminuireis *coisa alguma*. Pois eles *estão* ociosos, por isso clamam, dizendo: Deixa-nos ir *e* sacrificar ao nosso Deus.

9 Que mais trabalho seja colocado sobre os homens, para que nele se ocupem, e não considerem palavras vãs.

10 E saíram os capatazes do povo, e os seus oficiais, e

falaram ao povo, dizendo: Assim diz Faraó: Não vos darei palha.

11 Ide vós mesmos, ajuntai a palha onde a achardes; mas nada de vosso trabalho será diminuído.

12 Assim o povo se espalhou por toda a terra do Egito para ajuntar restolho em vez de palha.

13 E os capatazes *os* apressavam, dizendo: Cumpri vossos trabalhos, *vossas* tarefas diárias, como quando havia palha.

14 E foram açoitados os oficiais dos filhos de Israel, que os capatazes de Faraó haviam posto sobre eles, *e* reclamavam: Por que não cumpristes vossa tarefa de fazer tijolos ontem e hoje, como até agora?

15 Então os oficiais dos filhos de Israel foram e clamaram a Faraó, dizendo: Por que tratas assim os teus servos?

16 Não se dá palha a teus servos, e eles nos dizem: Fazei tijolos. E eis que os teus servos são açoitados; mas a culpa *está* em teu próprio povo.

17 Mas ele disse: Vós *estais* ociosos; *vós estais* ociosos, por isso dizeis: Deixa-nos ir *e* fazer sacrifício para o SENHOR.

18 Portanto, agora ide *e* trabalhai, porque não se vos dará palha, porém cumprireis a conta dos tijolos.

19 E os oficiais dos filhos de Israel notaram que eles estavam em uma má situação, depois que foi dito: Não diminuireis *coisa alguma* dos tijolos da vossa tarefa diária.

20 E encontraram Moisés e Arão que estavam no caminho, quando vinham de Faraó,

21 e disseram a eles: O SENHOR olhe para vós e julgue, porquanto fizestes que o nosso cheiro fosse abominado

aos olhos de Faraó, e aos olhos dos seus servos,
colocando-lhes nas mãos uma espada para nos matar.

22 E Moisés voltou ao SENHOR, e disse: Senhor, por que
trataste *tão* mal a este povo? Por que *é que* me enviaste?

23 Porque desde que fui a Faraó para falar em teu nome, ele
fez mal a este povo. E tu também não livraste teu povo.

Êxodo
Capítulo 6

1 Então disse o SENHOR a Moisés: Agora verás o que eu farei a Faraó, porque com forte mão ele os deixará ir, e com forte mão ele os expulsará da sua terra.

2 E Deus falou a Moisés, e lhe disse: Eu *sou* o SENHOR;

3 e eu apareci a Abraão, a Isaque e a Jacó, pelo *nome de* Deus Todo-Poderoso; mas pelo meu nome JEOVÁ, não fui conhecido a eles.

4 E também estabeleci o meu pacto com eles, para lhes dar a terra de Canaã, a terra de suas peregrinações, em que eram estrangeiros.

5 E eu também tenho ouvido o gemido dos filhos de Israel, que os egípcios mantêm em servidão; e lembrei-me do meu pacto.

6 Por isso, dize aos filhos de Israel: Eu *sou* o SENHOR, e vos tirarei de debaixo das cargas dos egípcios, e vos libertarei da sua servidão, e vos redimirei com braço estendido, e com grandes juízos,

7 e eu vos tomarei por meu povo, e serei vosso Deus; e vós sabereis que eu *sou* o SENHOR, vosso Deus, que vos tira de debaixo das cargas dos egípcios.

8 E eu vos trarei para a terra, a qual eu estendi minha mão para dar a Abraão, a Isaque e a Jacó. Eu vo-la darei por herança. Eu *sou* o SENHOR.

9 E assim falou Moisés aos filhos de Israel, mas eles não lhe ouviram, por causa da angústia de espírito, e por causa da cruel servidão.

10 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

11 Entra, dize a Faraó, rei do Egito, que ele deixe os filhos de Israel sair da sua terra.

12 E falou Moisés diante do SENHOR, dizendo: Eis que os filhos de Israel não me ouviram. Como, então, Faraó me ouvirá, que *sou* de lábios incircuncisos?

13 E o SENHOR falou a Moisés e a Arão, e lhes deu ordem para os filhos de Israel, e para Faraó, rei do Egito, para que tirassem os filhos de Israel da terra do Egito.

14 Estes *são* os cabeças das casas de seus pais: Os filhos de Rúben, o primogênito de Israel: Enoque e Palu, Hezrom e Carmi; estas *são* as famílias de Rúben.

15 E os filhos de Simeão: Jemuel, e Jamim, e Oade, e Jaquim, e Zoar, e Saul, filho de uma mulher cananeia; estas *são* as famílias de Simeão.

16 E estes *são* os nomes dos filhos de Levi, segundo as suas gerações: Gérson, e Coate, e Merari; e os anos da vida de Levi *foram* cento e trinta e sete anos.

17 Os filhos de Gérson: Libni, e Simei, segundo as suas famílias.

18 E os filhos de Coate: Anrão, e Isar, e Hebrom, e Uziel; e os anos da vida de Coate *foram* cento e trinta e três anos.

19 E os filhos de Merari: Mali e Musi; estas *são* as famílias de Levi, segundo as suas gerações.

20 E Anrão tomou por esposa a Joquebede, sua tia, e ela gerou-lhe Arão e Moisés; e os anos da vida de Anrão *foram* cento e trinta e sete anos.

21 E os filhos de Isar: Corá, e Nefegue, e Zicri.

22 E os filhos de Uziel: Misael, e Elzafã, e Sitri.

23 E Arão tomou para si Eliseba, filha de Aminadabe, irmã de Naassom; e ela gerou-lhe Nadabe, e Abiú, e Eleazar, e Itamar.

24 E os filhos de Corá: Assir, e Elcana, e Abiasafe; estas *são* as famílias dos coraítas.

25 E Eleazar, filho de Arão, tomou por esposa *uma* das filhas de Putiel, e ela gerou-lhe a Fineias; estes *são* os cabeças dos pais dos levitas, segundo as suas famílias.

26 Estes *são* Arão e Moisés, aos quais o SENHOR disse: Tirai os filhos de Israel da terra do Egito segundo os seus exércitos.

27 Estes *são* aqueles que falaram a Faraó, rei do Egito, para que tirasse os filhos de Israel do Egito. Estes *são* Arão e Moisés.

28 E aconteceu no dia em que o SENHOR falou a Moisés na terra do Egito,

29 falou o SENHOR a Moisés, dizendo: Eu *sou* o SENHOR. Dize a Faraó, rei do Egito, tudo que eu te disser.

30 E Moisés disse diante do SENHOR: Eis que eu *sou* de lábios incircuncisos, e como Faraó me ouvirá?

Capítulo 7

1 E o SENHOR disse a Moisés: Vê, fiz-te por um deus a Faraó, e Arão, teu irmão, será teu profeta.

2 Tu falarás tudo o que eu te ordenei, e Arão, teu irmão, falará a Faraó, para que ele envie os filhos de Israel para fora da sua terra.

3 E eu endurecerei o coração de Faraó, e multiplicarei meus sinais e minhas maravilhas na terra do Egito.

4 Mas Faraó não vos ouvirá; e eu colocarei a minha mão sobre o Egito, e tirarei os meus exércitos, *e* o meu povo, os filhos de Israel, da terra do Egito por grandes juízos.

5 E os egípcios saberão que eu *sou* o SENHOR, quando eu estender a minha mão sobre o Egito, e tirar os filhos de Israel do meio deles.

6 E fizeram Moisés e Arão; como o SENHOR lhes ordenara, assim fizeram.

7 E Moisés *era* da idade de oitenta anos, e Arão da idade de oitenta e três anos, quando falaram a Faraó.

8 E falou o SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo:

9 Quando Faraó vos falar, dizendo: Mostrai vós um milagre; então dirás a Arão: Toma o teu cajado, lança-*o* diante do Faraó, *e* ele se tornará em serpente.

10 E Moisés e Arão foram a Faraó, e fizeram conforme o SENHOR havia ordenado. E Arão lançou o seu cajado diante do Faraó, e diante de seus servos, e ele se tornou em serpente.

11 Então Faraó também chamou os seus homens sábios e feiticeiros; e os magos do Egito também fizeram de maneira semelhante com os seus encantamentos.

12 Portanto cada homem lançou o seu cajado, e eles se tornaram em serpentes, mas o cajado de Arão engoliu os cajados deles.

13 E o coração de Faraó se endureceu, e não os ouviu, como o SENHOR havia dito.

14 E o SENHOR disse a Moisés: O coração de Faraó *está* endurecido; ele se recusa a deixar o povo ir.

15 Vai a Faraó pela manhã; eis que ele sairá às águas, e tu estarás à beira do rio diante dele. E levarás na tua mão o cajado que se tornou em serpente.

16 E dirás a ele: O SENHOR Deus dos hebreus me enviou a ti, dizendo: Deixa o meu povo ir, para que me sirva no deserto; e eis que até agora tu não ouviste.

17 Assim diz o SENHOR: Nisto saberás que eu *sou* o SENHOR: Eis que ferirei com o cajado que *está* em minha mão as águas que *estão* no rio, e elas se tornarão em sangue.

18 E os peixes que *estão* no rio morrerão, e o rio cheirará mal; e os egípcios detestarão beber a água do rio.

19 E o SENHOR falou a Moisés: Dize a Arão: Toma o teu cajado, e estende a tua mão sobre as águas do Egito, sobre as suas correntes, sobre os seus rios, e sobre seus tanques, e sobre todos os ajuntamentos de águas, para que se tornem em sangue; e *para que* haja sangue em toda a terra do Egito, tanto em *vasilhas de* madeira, quanto em *vasilhas de* pedra.

20 E Moisés e Arão assim fizeram, conforme o SENHOR ordenou; e ele ergueu o cajado, e feriu as águas que

estavam no rio, à vista de Faraó, e à vista de seus servos. E todas as águas que *estavam* no rio se tornaram em sangue.

21 E os peixes que *estavam* no rio morreram, e o rio cheirou mal, e os egípcios não puderam beber a água do rio. E houve sangue por toda a terra do Egito.

22 E os magos do Egito fizeram assim com seus encantamentos, e o coração de Faraó foi endurecido. Ele também não os ouviu, como o SENHOR havia dito.

23 E Faraó se voltou e entrou em sua casa, nem pôs nisso o seu coração.

24 E todos os egípcios cavaram em torno do rio para beberem água, pois não podiam beber da água do rio.

25 E se cumpriram sete dias depois que o SENHOR havia ferido o rio.

Capítulo 8

1 E falou o SENHOR a Moisés: Vai a Faraó, e dize-lhe: Assim diz o SENHOR: Deixa o meu povo ir, para que me sirva.

2 E se te recusares a deixá-*los* ir, eis que ferirei todos os teus termos com rãs;

3 e o rio produzirá rãs em abundância, que subirão e entrarão em tua casa, e em teu quarto, e sobre a tua cama, e na casa dos teus servos, e sobre o teu povo, e nos teus fornos, e nas amassadeiras.

4 E as rãs subirão sobre ti, e sobre o teu povo, e sobre todos os teus servos.

5 E o SENHOR falou a Moisés: Dize a Arão: Estende a tua mão com o cajado sobre as correntes, sobre os rios, e sobre os tanques e faze subir rãs sobre a terra do Egito.

6 E Arão estendeu a sua mão sobre as águas do Egito; e as rãs subiram, e cobriram a terra do Egito.

7 E os magos fizeram o mesmo com seus encantamentos, e fizeram subir rãs sobre a terra do Egito.

8 Então chamou Faraó a Moisés e a Arão, e disse: Rogai ao SENHOR, para que retire as rãs de mim e do meu povo, e deixarei o povo ir, para que possam fazer sacrifício ao SENHOR.

9 E disse Moisés a Faraó: Glória sobre mim; quando devo rogar por ti, e por teus servos, e por teu povo, para destruir as rãs de ti e de tuas casas, *para que* permaneçam somente no rio?

10 E ele disse: Amanhã. E disse: *Seja* conforme a tua palavra, para que saibas que não *há* ninguém como o SENHOR nosso Deus.

11 E as rãs se apartarão de ti, e de tuas casas, e de teus servos, e de teu povo; elas permanecerão somente no rio.

12 E Moisés e Arão saíram da presença de Faraó; e Moisés clamou ao SENHOR por causa das rãs que ele havia trazido sobre Faraó.

13 E o SENHOR fez conforme a palavra de Moisés, e as rãs morreram nas casas, nas aldeias e nos campos.

14 E as ajuntaram em montes, e a terra cheirou mal.

15 Mas quando Faraó viu que houve alívio, endureceu o seu coração, e não os ouviu, como o SENHOR havia dito.

16 E disse o SENHOR a Moisés: Dize a Arão: Estende o teu cajado, e fere o pó da terra, para que se torne em piolhos por toda a terra do Egito.

17 E eles assim fizeram, porque Arão estendeu a sua mão com seu cajado, e feriu o pó da terra, e ele se tornou piolhos nos homens, e nos animais; todo o pó da terra se tornou em piolhos em toda a terra do Egito.

18 E os magos fizeram o mesmo com seus encantamentos para produzir piolhos, mas não conseguiram. Assim havia piolhos sobre os homens e sobre os animais.

19 Então disseram os magos a Faraó: Este *é* o dedo de Deus. E o coração de Faraó foi endurecido, e ele não os ouviu, conforme o SENHOR havia dito.

20 E o SENHOR disse a Moisés: Levanta-te de manhã cedo, e põe-te diante de Faraó. Eis que ele sairá às águas, e dize-lhe: Assim diz o SENHOR: Deixa o meu povo ir, para que me sirva.

21 De outro modo, se não deixares meu povo ir, eis que enviarei enxames de moscas sobre ti, e sobre teus servos, e sobre teu povo, e nas tuas casas. E as casas dos egípcios estarão cheias de enxames de moscas, e também o chão em que eles *estão*.

22 E eu separarei naquele dia a terra de Gósen, em que habita o meu povo, para que lá não haja enxames de moscas, para que ao final saibas que eu *sou* o SENHOR no meio da terra.

23 E porei uma divisão entre o meu povo e o teu povo. Amanhã será este sinal.

24 E o SENHOR assim fez, e vieram grandes enxames de moscas para dentro da casa de Faraó, e *para dentro* das casas de seus servos, e para toda a terra do Egito. A terra estava corrompida por causa desses enxames de moscas.

25 E chamou Faraó a Moisés e a Arão e disse: Ide e sacrificai a vosso Deus nesta terra.

26 E Moisés disse: Não convém fazer assim, pois sacrificaríamos a abominação dos egípcios ao SENHOR nosso Deus. Eis que se sacrificássemos a abominação dos egípcios perante os seus olhos, eles não nos apedrejariam?

27 Nós vamos três dias de jornada no deserto, e sacrificaremos ao SENHOR nosso Deus, conforme ele nos ordenou.

28 E Faraó disse: Eu vos deixarei ir, para que ofereçais sacrifícios ao SENHOR vosso Deus no deserto. Somente não devereis ir muito longe. Suplicai por mim.

29 E Moisés disse: Eis que sairei da tua presença, e orarei ao SENHOR, para que os enxames de moscas se apartem amanhã de Faraó, dos seus servos, e do seu povo; mas que Faraó não aja mais de forma enganosa não deixando o povo ir e sacrificar ao SENHOR.

30 E Moisés saiu da presença de Faraó, e rogou ao SENHOR.

31 E o SENHOR fez segundo a palavra de Moisés, e ele removeu os enxames *de moscas* de Faraó, de seus servos e de seu povo. Não permaneceu nem mesmo uma.

32 E Faraó endureceu seu coração também dessa vez, e não deixou o povo ir.

Capítulo 9

1 Então disse o SENHOR a Moisés: Vai à presença de Faraó, e dize-lhe: Assim diz o SENHOR Deus dos hebreus: Deixa o meu povo ir, para que me sirva.

2 Porque se te recusares a deixá-*los* ir, e os detiveres por força,

3 eis que a mão do SENHOR será sobre teu gado que *está* no campo, sobre os cavalos, sobre os jumentos, sobre os camelos, sobre os bois, e sobre as ovelhas; *haverá* uma grande praga.

4 E o SENHOR separará o gado de Israel e o gado do Egito; e não morrerá nada de tudo o *que for* dos filhos de Israel.

5 E o SENHOR determinou um tempo certo, dizendo: Amanhã o SENHOR fará isto na terra.

6 E o SENHOR o fez no dia seguinte, e todo o gado do Egito morreu, mas do gado dos filhos de Israel não morreu nenhum.

7 E Faraó mandou ver, e eis que do gado dos israelitas nenhum morrera. E o coração de Faraó foi endurecido, e ele não deixou o povo ir.

8 E disse o SENHOR a Moisés e a Arão: Tomai para vós mãos cheias de cinzas do forno, e que Moisés as espalhe para o céu à vista de Faraó.

9 E se tornará em pó fino sobre toda a terra do Egito, e furúnculos que arrebentarão em úlcera sobre o homem, e sobre o animal, em toda a terra do Egito.

10 E eles tomaram as cinzas do forno, e puseram-se diante

de Faraó. E Moisés as espalhou para o céu, e elas se tornaram em feridas que arrebentavam em úlceras sobre o homem e sobre o animal.

11 E os magos não conseguiram ficar diante de Moisés por causa das feridas, pois a ferida estava sobre os magos, e sobre todos os egípcios.

12 E o SENHOR endureceu o coração de Faraó, e ele não os ouviu, como o SENHOR havia dito a Moisés.

13 E o SENHOR disse a Moisés: Levanta-te de manhã cedo, e coloca-te diante de Faraó, e dize a ele: Assim diz o SENHOR Deus dos hebreus: Deixa o meu povo ir, para que me sirva.

14 Porque desta vez enviarei todas as minhas pragas sobre o teu coração, e sobre os teus servos, e sobre o teu povo, para que saibas que não *há* ninguém como eu em toda a terra.

15 Porquanto agora estenderei a minha mão, para que eu fira a ti e a teu povo com peste, e tu serás cortado da terra.

16 E na verdade é por esta *causa* que eu te levantei, para mostrar o meu poder *em* ti, e para que o meu nome seja declarado em toda a terra.

17 Ainda te exaltas contra o meu povo, não o deixando ir?

18 Eis que amanhã a essa hora, farei chover um grande granizo, tal como não houve no Egito, desde a sua fundação até agora.

19 Por isso, envia agora, *e* ajunta o teu gado, e tudo que tens no campo; *pois sobre* todo homem e todo animal que for encontrado no campo, e não for trazido para casa, cairá o granizo, e morrerão.

20 Aquele que temeu a palavra do SENHOR entre os servos

de Faraó fez seus servos e seu gado fugir para dentro das casas,

21 e aquele que não considerou a palavra do SENHOR deixou os seus servos e o seu gado no campo.

22 E o SENHOR disse a Moisés: Estende a tua mão para o céu, para que haja granizo em toda a terra do Egito, sobre o homem, e sobre o animal, e sobre toda erva do campo na terra do Egito.

23 E Moisés estendeu seu cajado para o céu, e o SENHOR enviou trovão e granizo, e o fogo desceu à terra; e o SENHOR fez chover granizo sobre a terra do Egito.

24 Assim houve granizo, e fogo misturado com granizo, muito grave, tal como não houve em toda a terra do Egito desde que se tornou uma nação.

25 E o granizo feriu, em toda a terra do Egito, tudo que *estava* no campo, tanto homem como animal; e o granizo feriu toda erva do campo, e quebrou cada árvore do campo.

26 Somente na terra de Gósen, onde os filhos de Israel *estavam*, não houve granizo.

27 E Faraó enviou, e chamou Moisés e Arão, e lhes disse: Pequei desta vez; o SENHOR *é* justo, e eu e meu povo *somos* ímpios.

28 Rogai ao SENHOR (pois é o suficiente) para que não haja *mais* trovões fortes e granizo, e eu vos deixarei ir, e não ficareis mais aqui.

29 E Moisés lhe disse: Assim que eu sair da cidade, estenderei minhas mãos ao SENHOR; *e* o trovão cessará, nem haverá mais granizo, para que saibas que a terra *é* do SENHOR.

30 Mas quanto a ti e a teus servos, sei que não temereis o SENHOR Deus.

31 E o linho e a cevada foram feridos, porque a cevada já *estava* na espiga, e o linho *estava* enrolado.

32 Mas o trigo e o centeio não foram feridos, pois não *eram* crescidos.

33 E Moisés saiu da presença de Faraó e de sua cidade, e estendeu suas mãos ao SENHOR, e os trovões e o granizo cessaram, e a chuva não foi derramada sobre a terra.

34 E quando Faraó viu que a chuva e o granizo e os trovões haviam cessado, pecou ainda mais, e endureceu seu coração, ele e os seus servos.

35 E o coração de Faraó foi endurecido, e não deixou os filhos de Israel ir, como o SENHOR havia dito por Moisés.

Capítulo 10

1 E disse o SENHOR a Moisés: Vai à presença de Faraó, porque eu endureci o seu coração, e o coração de seus servos, para que eu mostre estes sinais diante dele,

2 e para que tu fales aos ouvidos dos teus filhos, e dos filhos de teus filhos, as coisas e meus sinais que fiz entre eles no Egito, para que saibais que eu *sou* o SENHOR.

3 E Moisés e Arão foram à presença de Faraó, e lhe disseram: Assim diz o SENHOR Deus dos hebreus: Quanto tempo recusarás a humilhar-te diante de mim? Deixa meu povo ir, para que me sirva.

4 Se não, se te recusares a deixar meu povo ir, eis que amanhã trarei locustas para a tua costa,

5 e cobrirão a face da terra, para que não consigas ver a terra. E eles comerão o resto do que escapou, o que restou do granizo, e comerão toda árvore que cresce no campo.

6 E encherão as tuas casas, e as casas de todos os teus servos, e as casas de todos os egípcios, que nem teus pais, nem os pais de teus pais viram, desde o dia em que eles estiveram sobre a terra até este dia. E virou-se e saiu da presença de Faraó.

7 E os servos de Faraó lhe disseram: Até quando este homem será uma armadilha para nós? Deixa ir os homens, para que sirvam ao SENHOR vosso Deus. Não sabes ainda que o Egito está destruído?

8 E Moisés e Arão foram levados novamente a Faraó, e ele lhes disse: Ide, servi ao SENHOR vosso Deus; *mas* quem

são os que irão?

9 E Moisés disse: Iremos com nossos jovens e com nossos velhos, com nossos filhos e nossas filhas, com nossos rebanhos e com nosso gado iremos, porque *precisamos celebrar* uma festa ao SENHOR.

10 E ele lhes disse: Que o SENHOR assim esteja convosco, assim como eu vos deixarei ir, e a vossos pequenos; olhai, pois *há* mal diante de vós.

11 Não *será* assim. Ide agora vós *que sois* homens, e servi ao SENHOR, pois isso é o que desejastes. E eles foram expulsos da presença de Faraó.

12 E o SENHOR disse a Moisés: Estende tua mão sobre a terra do Egito, para que as locustas venham sobre a terra do Egito, e comam toda erva da terra, tudo que o granizo deixou.

13 E Moisés estendeu seu cajado sobre a terra do Egito, e o SENHOR trouxe um vento oriental sobre a terra durante todo aquele dia, e toda *aquela* noite; *e* ao amanhecer, o vento oriental trouxe as locustas.

14 E as locustas subiram por toda a terra do Egito, e descansaram em toda a costa do Egito, terríveis *foram*; antes destas nunca houve locustas como estas, nem depois destas haverá.

15 Pois elas cobriram a face de toda a terra, de modo que a terra se escureceu, e elas comeram toda a erva da terra, e todo o fruto das árvores que o granizo havia deixado. E não ficou verde algum nas árvores, nem nas ervas do campo, em toda a terra do Egito.

16 Então, se apressou Faraó em chamar a Moisés e a Arão e disse: Pequei contra o SENHOR vosso Deus, e contra vós.

17 Agora, pois, peço-vos que perdoeis o meu pecado

somente esta vez, e rogai ao SENHOR, vosso Deus, que ele tire de mim somente esta morte.

18 E ele saiu da presença de Faraó, e suplicou ao SENHOR.

19 E o SENHOR trouxe um vento ocidental fortíssimo, que tirou as locustas e as lançou no mar Vermelho. Não ficou uma locusta em toda a costa do Egito.

20 Mas o SENHOR endureceu o coração de Faraó, para que ele não deixasse os filhos de Israel ir.

21 E o SENHOR disse a Moisés: Estende a tua mão para o céu, para que haja trevas sobre a terra do Egito, trevas tão escuras *que* possam ser sentidas.

22 E Moisés estendeu a mão para o céu, e houve densas trevas em toda a terra do Egito por três dias.

23 Eles não viam uns aos outros, e ninguém se levantou do seu lugar por três dias, mas todos os filhos de Israel tinham luz em suas habitações.

24 E Faraó chamou a Moisés e disse: Ide, servi ao SENHOR; somente fiquem os vossos rebanhos e o vosso gado; deixai também os vossos pequenos ir convosco.

25 E disse Moisés: Deves dar-nos também sacrifícios e ofertas queimadas, para que possamos oferecer sacrifícios ao SENHOR nosso Deus.

26 E também o nosso gado irá conosco; nenhum casco ficará, porque disso tomaremos para servir ao SENHOR nosso Deus. E não sabemos com que serviremos ao SENHOR, até chegarmos lá.

27 Mas o SENHOR endureceu o coração de Faraó, e ele não os deixou ir.

28 E Faraó lhe disse: Sai da minha presença, toma cuidado

para que não veja mais a minha face, porque *no* dia em que vires a minha face, morrerás.

29 E disse Moisés: Disseste bem, não verei a tua face novamente.

Capítulo 11

1 E disse o SENHOR a Moisés: Trarei ainda mais uma praga sobre Faraó, e sobre o Egito. Depois disso, ele vos deixará ir daqui. Quando vos deixar ir, ele certamente vos expulsará daqui completamente.

2 Fala agora aos ouvidos do povo, e que todo homem peça de seu vizinho, e toda mulher de sua vizinha, joias de prata e joias de ouro.

3 E o SENHOR deu favor ao povo à vista dos egípcios. Além disso, o homem Moisés *era* muito grande na terra do Egito, à vista dos servos de Faraó, e à vista do povo.

4 E Moisés disse: Assim diz o SENHOR: À meia-noite sairei no meio dos egípcios,

5 e todo primogênito na terra do Egito morrerá, desde o primogênito de Faraó que está assentado sobre o seu trono, até mesmo o primogênito da serva que *está* atrás do moinho, e todos os primogênitos dos animais.

6 E haverá grande clamor em toda a terra do Egito, como nunca houve, nem jamais haverá.

7 Mas contra qualquer dos filhos de Israel, nem mesmo um cão moverá sua língua, contra homem ou animal, para que saibais que o SENHOR faz diferença entre os egípcios e Israel.

8 E todos estes teus servos descerão a mim, e se curvarão diante de mim, dizendo: Sai tu, e todo o povo que te segue. E depois disso eu sairei. E ele saiu da presença de Faraó com grande ira.

9 E disse o SENHOR a Moisés: Faraó não vos ouvirá, para

que as minhas maravilhas se multipliquem na terra do Egito.

10 E Moisés e Arão fizeram todas essas maravilhas diante de Faraó; e o SENHOR endureceu o coração de Faraó, para que não deixasse os filhos de Israel sair de sua terra.

Capítulo 12

1 E o SENHOR falou a Moisés e a Arão na terra do Egito, dizendo:

2 Este mês *será* para vós o começo dos meses; *será* o primeiro mês do ano para vós.

3 Falai a toda a congregação de Israel, dizendo: No décimo *dia* deste mês, tomará cada homem para si um cordeiro, segundo a casa de *seus* pais, um cordeiro para cada casa.

4 E se a família for muito pequena para um cordeiro, que ele e seu vizinho mais próximo *o* tomem segundo o número de almas. Cada homem conforme o seu comer fará a conta para o cordeiro.

5 Vosso cordeiro será sem defeito, um macho de um ano. Vós *o* tomareis das ovelhas ou das cabras.

6 E o guardareis até o décimo quarto dia do mesmo mês; e toda a assembleia da congregação de Israel o matará à tarde.

7 E tomarão do sangue, e *o* colocarão nas duas ombreiras e na verga da porta das casas em que o comerem.

8 E comerão a carne naquela noite, assada no fogo, e pão ázimo *e* com *ervas* amargas o comerão.

9 Não comereis dele cru, nem cozido com água, mas assado *com* fogo, a sua cabeça com os pés, e suas entranhas.

10 E não deixareis nada do que restar até a manhã seguinte;
e o que restar disso até a manhã seguinte queimareis com
fogo.

11 E assim o comereis: *com* vossos lombos cingidos, vossas
sandálias nos vossos pés e vosso cajado na vossa mão. E
o comereis com pressa. *É* a Páscoa do SENHOR.

12 Porque eu passarei por toda a terra do Egito nesta noite, e
ferirei todos os primogênitos na terra do Egito, tanto do
homem como do animal. E contra todos os deuses do
Egito executarei o juízo: Eu *sou* o SENHOR.

13 E o sangue vos será um sinal sobre as casas em que
estiverdes. E quando eu vir o sangue, passarei sobre vós,
e a praga não estará sobre vós para *vos* destruir, quando
eu ferir a terra do Egito.

14 E este dia vos será por memorial, e fareis dele uma festa
ao SENHOR por todas as vossas gerações: fareis dele
uma festa por ordenança eterna.

15 Sete dias comereis pães ázimos. Até o primeiro dia,
afastarás o fermento das vossas casas; porque todo
aquele que come pão levedado desde o primeiro dia até o
sétimo dia, essa alma será cortada de Israel.

16 E no primeiro dia *haverá* uma santa convocação, e no
sétimo dia haverá uma santa convocação para vós.
Nenhum tipo de trabalho será feito neles, exceto *aquilo*
que todo homem precisar comer, só isto poderá ser feito
por vós.

17 E observareis a festa do pão ázimo, porque nesse mesmo
dia eu tirei vossos exércitos da terra do Egito. Por isso
observareis este dia nas vossas gerações por ordenança
eterna.

18 No primeiro *mês*, no décimo quarto dia do mês à tarde,
comereis pão ázimo, até o vigésimo primeiro dia do mês à

tarde.

19 Sete dias não se achará fermento em vossas casas, porque todo aquele que comer o que estiver levedado, essa alma será cortada da congregação de Israel, seja estrangeiro ou nascido na terra.

20 Não comereis nada levedado; em vossas habitações comereis pão ázimo.

21 Então Moisés chamou todos os anciãos de Israel, e lhes disse: Escolhei e tomai um cordeiro segundo vossas famílias, e matai a Páscoa.

22 E tomareis um molho de hissopo, e *o* molhareis no sangue que *está* na bacia, e passareis na verga e nas duas ombreiras da porta, com o sangue que *está* na bacia. E nenhum de vós sairá pela porta da sua casa até a manhã.

23 Porque o SENHOR passará para ferir os egípcios. E quando ele vir o sangue na verga e nas duas ombreiras, o SENHOR passará sobre a porta, e não deixará o destruidor entrar em vossas casas para *vos* ferir.

24 E observareis isto por ordenança para ti e para os teus filhos para sempre.

25 E acontecerá, quando estiverdes na terra que o SENHOR vos dará, segundo o que ele prometeu, que guardareis este culto.

26 E acontecerá, quando vossos filhos vos disserem: O que quereis dizer com este culto?

27 Que direis: Este *é* o sacrifício da Páscoa do SENHOR, que passou sobre as casas dos filhos de Israel no Egito, quando feriu os egípcios, e livrou as nossas casas. E o povo curvou a cabeça e adorou.

28 E os filhos de Israel foram e fizeram como o SENHOR

ordenara a Moisés e Arão, assim fizeram.

29 E aconteceu que, à meia-noite, o SENHOR feriu todos os primogênitos na terra do Egito, desde o primogênito de Faraó que estava assentado no seu trono até o primogênito do cativo que *estava* na masmorra, e todos os primogênitos do gado.

30 E Faraó se levantou à noite, ele e todos os seus servos, e todos os egípcios. E houve grande clamor no Egito, porque não *havia* uma casa em que não *houvesse* um morto.

31 E então chamou a Moisés e a Arão à noite e disse: Levantai-vos, *e* saí dentre o meu povo, tanto vós como os filhos de Israel, e ide, servi ao SENHOR, como tendes dito.

32 Também levai vossos rebanhos e vosso gado, como tendes dito, e saí, e abençoai-me também.

33 E os egípcios apressaram o povo, para que os lançassem fora da terra com pressa, porque diziam: *Seremos* todos mortos.

34 E o povo tomou sua massa antes que levedasse, e suas amassadeiras amarradas em suas roupas sobre os seus ombros.

35 E os filhos de Israel fizeram conforme a palavra de Moisés, e pediram dos egípcios joias de prata, e joias de ouro, e vestimentas,

36 e o SENHOR deu ao povo favor à vista dos egípcios, de maneira que estes lhe davam o *que pediam*. E eles despojaram os egípcios.

37 E os filhos de Israel viajaram de Ramessés para Sucote, cerca de seiscentos mil homens a pé, além das crianças.

38 E uma multidão mista também subiu com eles, e

rebanhos, e vacadas, *e* muito gado.

39 E assaram bolos ázimos da massa que haviam trazido do Egito, porque não estava levedada; porque foram lançados fora do Egito, e não podiam demorar, nem haviam preparado para si alimento algum.

40 Ora, a permanência dos filhos de Israel, que habitaram no Egito *foi* de quatrocentos e trinta anos.

41 E aconteceu que, ao final dos quatrocentos e trinta anos, aconteceu nesse exato dia, que todos os exércitos do SENHOR saíram da terra do Egito.

42 Esta *é* uma noite a ser bem observada para o SENHOR por tê-los tirado do Egito; esta *é* aquela noite do SENHOR a ser observada por todos os filhos de Israel nas suas gerações.

43 E o SENHOR disse a Moisés e a Arão: Esta *é* a ordenança da Páscoa: Nenhum estrangeiro comerá dela,

44 mas o servo de cada homem comprado por dinheiro, depois que o tiveres circuncidado, dela comerá.

45 O estrangeiro e o servo assalariado não comerão dela.

46 Em uma casa se deverá comê-la; não levarás coisa alguma da carne para fora da casa, nem quebrareis seu osso.

47 Toda a congregação de Israel deverá celebrá-la.

48 E quando um estrangeiro se hospedar contigo e quiser celebrar a Páscoa do SENHOR, que todo o homem seja circuncidado, e depois, que ele se aproxime e a celebre. E ele será como aquele que é nascido na terra; porquanto nenhum incircuncidado comerá dela.

49 Uma lei haverá para o que é nascido na terra, e para o

estrangeiro que peregrinar entre vós.

50 Assim fizeram todos os filhos de Israel; conforme o SENHOR havia ordenado a Moisés e a Arão, assim fizeram.

51 E aconteceu que, no mesmo dia, o SENHOR tirou os filhos de Israel da terra do Egito, por seus exércitos.

Capítulo 13

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

2 Santificai-me todos os primogênitos, todo o que abriu a madre entre os filhos de Israel, *tanto* do homem quanto do animal; este *é* meu.

3 E Moisés disse ao povo: Lembrai-vos deste dia, no qual saístes do Egito, da casa da servidão, pois com mão poderosa o SENHOR vos tirou desse *lugar*. Não se comerá pão levedado.

4 Neste dia, no mês de abibe, vós saístes.

5 E será que, quando o SENHOR te houver introduzido na terra dos cananeus, e dos heteus, e dos amorreus, e dos heveus, e dos jebuseus, que ele jurou a teus pais que te daria, uma terra em que mana leite e mel, que guardarás este culto neste mês.

6 Sete dias comerás pão ázimo, e no sétimo dia *será* uma festa ao SENHOR.

7 Comer-se-á pão ázimo durante sete dias, e não se verá pão levedado contigo, nem ainda se verá fermento contigo em todos os teus alojamentos.

8 E naquele dia mostrarás a teu filho, dizendo: *Isso se faz* por causa do que o SENHOR me fez, quando eu saí do Egito.

9 E te será por sinal sobre tua mão, e por memorial entre teus olhos, para que a lei do SENHOR esteja na tua boca, porque com uma mão forte o SENHOR te tirou do Egito.

10 Por isso guardarás esta ordenança a seu tempo, ano após

ano.

11 E acontecerá que, quando o SENHOR te houver introduzido na terra dos cananeus, como jurou a ti e a teus pais, e te der,

12 que tu separarás para o SENHOR tudo o que abrir a madre, e todo primogênito que vier do animal que tiveres, o macho *será* do SENHOR.

13 E todo o primogênito da jumenta resgatarás com um cordeiro; e se não o resgatares, quebrarás o seu pescoço. E todo o primogênito do homem entre teus filhos resgatarás.

14 E acontecerá que, quando teu filho te perguntar no futuro, dizendo: O que *é* isto? Tu lhe dirás: Por força da mão o SENHOR nos tirou do Egito, da casa de servidão.

15 E aconteceu que, quando Faraó não queria nos deixar sair, o SENHOR matou todos os primogênitos da terra do Egito, tanto o primogênito do homem quanto o primogênito do animal. Por isso, eu sacrifico ao SENHOR tudo que abre a madre, sendo macho, mas resgato todos os primogênitos de meus filhos.

16 E será por sinal sobre tua mão, e por frontais entre teus olhos, porque com mão forte, o SENHOR nos tirou do Egito.

17 E aconteceu que, quando Faraó havia deixado o povo ir, Deus não o conduziu *pelo* caminho da terra dos filisteus, embora esse *fosse* perto; porque Deus disse: Para que porventura o povo não se arrependa, vendo a guerra, e volte para o Egito.

18 Mas Deus fez o povo rodear, *pelo* caminho do deserto do mar Vermelho, e os filhos de Israel subiram armados da terra do Egito.

19 E Moisés tomou consigo os ossos de José, porque havia jurado solenemente aos filhos de Israel, dizendo: Deus certamente vos visitará, e daqui levareis meus ossos convosco.

20 E começaram sua jornada de Sucote, e acamparam em Etã, na borda do deserto.

21 E o SENHOR ia adiante deles de dia numa coluna de nuvem, para conduzi-los pelo caminho, e à noite numa coluna de fogo, para lhes dar luz, para que fossem de dia e de noite.

22 Ele não tirou a coluna de nuvem de dia, nem a coluna de fogo à noite, de diante do povo.

Capítulo 14

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

2 Dize aos filhos de Israel, para que voltem e acampem diante de Pi-Hairote, entre Migdol e o mar, diante de Baal-Zefom; diante dele acampareis junto ao mar.

3 Porque Faraó dirá dos filhos de Israel: Eles *estão* encurralados na terra, o deserto os encerrou.

4 E eu endurecerei o coração de Faraó, para que ele os persiga. E eu serei honrado sobre Faraó, e sobre todo o seu exército, para que os egípcios saibam que eu *sou* o SENHOR. E assim eles fizeram.

5 E se contou ao rei do Egito que o povo havia fugido. E o coração de Faraó e de seus servos virou-se contra o povo, e eles disseram: Por que fizemos isto, deixando que Israel saísse e deixasse de nos servir?

6 E aprontou a sua carruagem, e tomou o seu povo consigo,

7 e tomou seiscentas carruagens escolhidas, e todas as carruagens do Egito, e os capitães sobre todos eles.

8 E o SENHOR endureceu o coração de Faraó, rei do Egito, e ele perseguiu os filhos de Israel; e os filhos de Israel saíram com braço erguido.

9 Mas os egípcios os perseguiram com todos os cavalos *e* carruagens de Faraó, e seus cavaleiros, e seu exército, e os alcançaram acampados junto ao mar, perto de Pi-Hairote, diante de Baal-Zefom.

10 E quando Faraó se aproximou, os filhos de Israel levantaram os seus olhos e eis que os egípcios estavam

marchando atrás deles; e eles ficaram com medo, e os filhos de Israel clamaram ao SENHOR.

11 E disseram a Moisés: Porque não *havia* sepulcros no Egito nos levaste embora para morrermos no deserto? Por que agiste assim conosco para nos tirar do Egito?

12 Não *é* esta a palavra que te falamos no Egito, dizendo: Deixa-nos sozinhos, para que sirvamos aos egípcios? Pois melhor nos seria servir aos egípcios do que morrermos no deserto.

13 E Moisés disse ao povo: Não temais, aquietai-vos e vede a salvação do SENHOR, que ele hoje vos fará; porque aos egípcios que hoje vistes, nunca mais tornareis a ver.

14 O SENHOR lutará por vós, e tereis vossa paz.

15 E o SENHOR disse a Moisés: Por que clamas a mim? Dize aos filhos de Israel que avancem.

16 Mas tu, levanta o teu cajado, e estende a tua mão sobre o mar, e divide-o, e os filhos de Israel irão por *solo* seco pelo meio do mar.

17 E eis que, eu endurecerei o coração dos egípcios, e eles os seguirão, e eu obterei honra sobre Faraó, e sobre todo o seu exército, sobre suas carruagens, e sobre os seus cavaleiros.

18 E os egípcios saberão que eu *sou* o SENHOR, quando eu tiver obtido honra sobre Faraó, sobre as suas carruagens, e sobre os seus cavaleiros.

19 E o anjo de Deus, que ia adiante do acampamento de Israel, retirou-se e foi atrás deles, e a coluna foi de diante da face deles, e se colocou atrás deles,

20 e se colocou entre o acampamento dos egípcios e o acampamento de Israel, e havia uma nuvem e escuridão

para eles, mas clareava a noite para *estes*; de maneira que não se aproximou um do outro durante toda a noite.

21 E Moisés estendeu a sua mão sobre o mar, e o SENHOR fez o mar *voltar* por meio de um forte vento oriental durante toda aquela noite, e fez do mar *terra* seca, e as águas foram divididas.

22 E os filhos de Israel entraram pelo meio do mar sobre a *terra* seca, e as águas *eram* para eles como um muro à sua direita, e à sua esquerda.

23 E os egípcios seguiram, e entraram atrás deles até o meio do mar, com todos os cavalos de Faraó, as suas carruagens e os seus cavaleiros.

24 E aconteceu que, na vigília da manhã, o SENHOR olhou para o exército dos egípcios por entre a coluna de fogo e de nuvem, e incomodou o exército dos egípcios,

25 e torceu os eixos das rodas de suas carruagens, para que eles andassem pesadamente. Então disseram os egípcios: Fujamos da face de Israel, porque o SENHOR luta por eles contra os egípcios.

26 E o SENHOR disse a Moisés: Estende a tua mão sobre o mar, para que as águas venham novamente sobre os egípcios, sobre as suas carruagens e sobre os seus cavaleiros.

27 E Moisés estendeu a sua mão sobre o mar, e o mar voltou à sua força ao amanhecer, e os egípcios fugiram contra ele. E o SENHOR derrubou os egípcios no meio do mar.

28 E as águas retornaram e cobriram as carruagens, e os cavaleiros, *e* todo o exército de Faraó que entrou no mar depois deles; não restou nenhum deles.

29 Mas os filhos de Israel caminharam sobre *terra* seca no meio do mar; e as águas *eram* para eles como um muro à

sua direita e à sua esquerda.

30 Assim, naquele dia, o SENHOR salvou Israel da mão dos egípcios; e Israel viu os egípcios mortos na praia do mar.

31 E Israel viu a grande obra que o SENHOR fez sobre os egípcios, e o povo temeu ao SENHOR e creu no SENHOR, e no seu servo Moisés.

Capítulo 15

1 Então Moisés e os filhos de Israel cantaram este cântico
ao SENHOR, e falaram, dizendo: Cantarei ao SENHOR,
porque ele triunfou gloriosamente; lançou no mar o cavalo
e o seu cavaleiro.

2 O SENHOR *é* a minha força e o meu cântico, e ele se
tornou a minha salvação. Ele *é* o meu Deus, e prepararei
para ele uma habitação. Deus de meu pai, e eu o
exaltarei.

3 O SENHOR *é* homem de guerra; SENHOR é o seu nome.

4 Lançou no mar as carruagens de Faraó e o seu exército;
seus capitães escolhidos também foram afogados no mar
Vermelho.

5 Os abismos os cobriram; desceram às profundezas como
uma pedra.

6 Tua mão direita, ó SENHOR, é gloriosa em poder; tua mão
direita, ó SENHOR, despedaçou o inimigo.

7 E na grandeza da tua excelência derrubaste aqueles que
se levantaram contra ti; enviaste a tua ira, *que* os
consumiu como restolho.

8 E com o sopro das tuas narinas as águas amontoaram-se,
as correntes pararam em pé como um montão, e as
profundezas coalharam-se no coração do mar.

9 Disse o inimigo: Perseguirei, alcançarei, dividirei o
despojo; meu desejo se fartará neles; desembainharei a
minha espada, minha mão os destruirá.

10 Tu sopraste com o teu vento, e o mar os cobriu; eles

afundaram como chumbo nas poderosas águas.

11 Quem *é* como tu, ó SENHOR, entre os deuses? Quem *é* como tu, glorioso em santidade, temeroso *em* louvores, fazendo maravilhas?

12 Tu estendestes a tua mão direita, e a terra os engoliu.

13 Na tua misericórdia conduziste o povo *que* resgataste; com a tua força *os* guiaste à tua santa habitação.

14 O povo ouvirá *e* temerá; a dor tomará os habitantes da Filístia.

15 Então os príncipes de Edom se maravilharam; um tremor apoderou-se dos homens poderosos de Moabe; derreteram-se todos os habitantes de Canaã.

16 Sobre eles caiu medo e pavor; pela grandeza de teu braço, emudeceram como pedra; até que o teu povo passasse, ó SENHOR, até que passasse o povo *que* tu adquiriste.

17 Tu os levarás e os plantarás no monte da tua herança, *no* lugar, ó SENHOR, *que* fizeste para nele habitar; *no* Santuário, ó Senhor, que tuas mãos estabeleceram.

18 O SENHOR reinará para sempre e sempre.

19 Porque os cavalos de Faraó, com as suas carruagens e com os seus cavaleiros entraram no mar, e o SENHOR trouxe novamente sobre eles as águas do mar, todavia os filhos de Israel continuaram por *terra* seca no meio do mar.

20 E Miriã, a profetisa, a irmã de Arão, tomou um tamborim em sua mão; e todas as mulheres saíram após ela com tamboris e com danças.

21 E Miriã lhes respondeu: Cantai ao SENHOR, porque ele triunfou gloriosamente; o cavalo e seu cavaleiro ele lançou

no mar.

22 Assim Moisés trouxe Israel do mar Vermelho, e eles saíram para o deserto de Sur, e foram três dias pelo deserto, e não encontraram água.

23 E quando chegaram a Mara, não puderam beber as águas de Mara, porque *eram* amargas. Por isso o nome foi chamado Mara.

24 E o povo murmurou contra Moisés, dizendo: O que beberemos?

25 E ele clamou ao SENHOR; e o SENHOR lhe mostrou uma árvore, *que,* quando ele a lançou nas águas, as águas se tornaram doces. Ali fez para eles um estatuto e uma ordenança, e ali ele os testou,

26 e disse: Se diligentemente ouvires a voz do SENHOR teu Deus, e fizeres o que é reto à sua vista, e deres teu ouvido aos seus mandamentos, e guardares todos os seus estatutos, não colocarei sobre ti nenhuma destas doenças que eu trouxe sobre os egípcios, pois eu *sou* o SENHOR que te cura.

27 E chegaram a Elim, onde *havia* doze fontes de água e setenta palmeiras. E acamparam ali junto às águas.

Capítulo 16

1 E tomaram a sua jornada de Elim, e toda a congregação dos filhos de Israel veio ao deserto de Sim, que *está* entre Elim e Sinai, no décimo quinto dia do segundo mês depois da sua partida da terra do Egito.

2 E toda a congregação dos filhos de Israel murmurou contra Moisés e Arão no deserto,

3 e os filhos de Israel disseram a eles: Quem dera tivéssemos morrido pela mão do SENHOR na terra do Egito, quando estávamos assentados junto às panelas de carne, *e* quando comíamos pão à vontade; porque nos trouxestes para este deserto para matar toda esta assembleia de fome.

4 Então o SENHOR disse a Moisés: Eis que vos farei chover pão do céu, e o povo sairá e colherá a porção de cada dia, para que eu o prove se anda na minha lei ou não.

5 E acontecerá que, no sexto dia, eles prepararão aquilo que trouxerem, e será duas vezes o que ajuntam diariamente.

6 Então disse Moisés e Arão a todos os filhos de Israel: À tarde sabereis que o SENHOR é quem vos tirou da terra do Egito,

7 e pela manhã, então vereis a glória do SENHOR; porque ele ouve as vossas murmurações contra o SENHOR. E quem *somos* nós, para que murmureis contra nós?

8 E Moisés disse: Isso *será* quando o SENHOR à tarde vos der carne para comer, e pela manhã pão à vontade, pois o SENHOR ouve as vossas murmurações que murmurais

contra ele. E quem *somos* nós? Vossas murmurações não *são* contra nós, mas contra o SENHOR.

9 E falou Moisés a Arão: Dize a toda a congregação dos filhos de Israel: Aproximai-vos diante do SENHOR, porque ele ouviu as vossas murmurações.

10 E aconteceu, quando Arão falou a toda a congregação dos filhos de Israel, que eles olharam para o deserto, e eis que a glória do SENHOR apareceu na nuvem.

11 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

12 Ouvi as murmurações dos filhos de Israel; fala-lhes, dizendo: À tarde comereis carne, e pela manhã vos fartareis com pão; e sabereis que eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

13 E aconteceu que, à tarde subiram codornizes e cobriram o acampamento, e pela manhã estava o orvalho ao redor do arraial.

14 E quando o orvalho subiu, eis que sobre a face do deserto *estava* uma coisa pequena e redonda, *tão* pequena quanto a geada sobre o chão.

15 E quando os filhos de Israel *a* viram, disseram uns aos outros: Isso *é* maná, porque não sabiam o que *era*. E Moisés lhes disse: Isto *é* o pão que o SENHOR vos deu para comer.

16 Isto *é* o que o SENHOR vos ordenou: Ajuntai dele cada homem segundo o seu comer, um ômer para cada homem, *de acordo com* o número de vossas pessoas; tomai cada homem para *aqueles* que *estão* nas suas tendas.

17 E os filhos de Israel assim fizeram, e colheram, alguns mais, outros menos.

18 E quando *o* mediram com um ômer, o que tinha ajuntado muito não tinha demais, e o que tinha ajuntado pouco não tinha falta; ajuntaram cada homem de acordo com o seu comer.

19 E disse Moisés: Que nenhum homem deixe dele até de manhã.

20 Mesmo assim, eles não ouviram a Moisés; mas alguns deles deixaram dele até a manhã seguinte, e criou vermes e cheirava mal. Moisés irou-se com eles.

21 E o colheram todas as manhãs, cada homem conforme o seu comer; e aquecendo o sol, derretia-se.

22 E aconteceu que, no sexto dia, eles colheram duas vezes mais pão, dois ômeres para um *homem*; e todos os governantes da congregação vieram e contaram a Moisés.

23 E disse-lhes: Isto *é o* que o SENHOR disse: Amanhã *é* o descanso do shabat santo ao SENHOR; o que quiserdes assar, assai-o, e o que quiserdes cozer, cozei-o; e o que restar guardai para vós até pela manhã.

24 E eles o guardaram até a manhã seguinte, como Moisés ordenara, e não cheirou mal, nem havia verme algum nele.

25 E disse Moisés: Comei isso hoje; pois hoje *é* o dia do Shabat do SENHOR, pois hoje não o achareis no campo.

26 Seis dias o colhereis, mas no sétimo dia, *que é* o shabat, nele não haverá.

27 E aconteceu que saíram *alguns* do povo no sétimo dia para ajuntar, e não acharam nada.

28 E disse o SENHOR a Moisés: Até quando recusareis obedecer aos meus mandamentos e às minhas leis?

29 Vede, pois o SENHOR vos deu o shabat, por isso ele vos

dá no sexto dia o pão para dois dias. Permanecei cada homem no seu lugar; que nenhum homem saia de seu lugar no sétimo dia.

30 Assim o povo descansou no sétimo dia.

31 E a casa de Israel chamou o nome disso maná. E *era* como semente de coentro, branco, e o seu gosto *era* como coscorões *feitos* com mel.

32 E Moisés disse: Isto *é* o que o SENHOR ordenou: Enche um ômer dele e guarda-o para as vossas gerações, para que vejam o pão com o qual eu vos alimentei no deserto, quando vos tirei da terra do Egito.

33 E Moisés disse a Arão: Toma um vaso, e coloca um ômer de maná nele, e guarda-o diante do SENHOR, para ser guardado para as vossas gerações.

34 Assim como o SENHOR ordenara a Moisés, assim Arão o pôs diante do Testemunho, para ser guardado.

35 E os filhos de Israel comeram maná quarenta anos, até que chegaram a uma terra habitada; eles comeram o maná até que chegaram aos termos da terra de Canaã.

36 Ora, um ômer *é* a décima parte de um efa.

Êxodo
Capítulo 17

1 E toda a congregação dos filhos de Israel partiu do deserto de Sim, segundo as suas jornadas, conforme a ordem do SENHOR, e acampou em Refidim. E não *havia* água para o povo beber.

2 Por isso o povo contendeu com Moisés, e disse: Dai-nos água para bebermos. E Moisés lhes disse: Por que contendeis comigo? Por que tentais o SENHOR?

3 E o povo estava sedento por água; e o povo murmurou contra Moisés, e disse: Por que nos trouxeste do Egito, para nos matares de sede, a nós e aos nossos filhos, e ao nosso gado?

4 E Moisés clamou ao SENHOR, dizendo: O que farei com este povo? Estão quase prontos para me apedrejar.

5 E disse o SENHOR a Moisés: Vai adiante do povo, e toma contigo os anciãos de Israel; e o teu cajado, com o qual feriste o rio, toma na tua mão e vai.

6 Eis que estarei em pé diante de ti sobre a rocha em Horebe, e tu ferirás a rocha, e dela sairá água para que o povo possa beber. E Moisés fez assim à vista dos anciãos de Israel.

7 E chamou o nome do lugar Massá e Meribá, porque contenderam os filhos de Israel, e porque tentaram ao SENHOR, dizendo: Está o SENHOR entre nós ou não?

8 E veio Amaleque e lutou com Israel em Refidim.

9 E Moisés disse a Josué: Escolhe para nós homens, e vai, luta contra Amaleque. Amanhã estarei no cume do outeiro com o cajado de Deus na minha mão.

10 Então Josué fez como Moisés lhe dissera, e lutou contra Amaleque; e Moisés, Arão e Hur subiram ao cume do outeiro.

11 E aconteceu que, quando Moisés levantava sua mão, Israel prevalecia; e quando ele baixava sua mão, Amaleque prevalecia.

12 Mas as mãos de Moisés *estavam* pesadas; e tomaram uma pedra e *a* colocaram debaixo dele, e ele assentou-se nela. E Arão e Hur apoiaram suas mãos, um de um lado, e o outro, de outro lado; e suas mãos ficaram firmes até que o sol se pôs.

13 E Josué derrotou Amaleque e seu povo ao fio da espada.

14 E o SENHOR disse a Moisés: Escreve isto *por* memorial em um livro, e repita-*o* nos ouvidos de Josué, porquanto eu eliminarei totalmente a memória de Amaleque de debaixo do céu.

15 E Moisés construiu um altar, e chamou seu nome Jeová Nissi,

16 porque disse: Porque o SENHOR jurou *que* o SENHOR *fará* guerra contra Amaleque de geração em geração.

Capítulo 18

1 Quando Jetro, o sacerdote de Midiã, sogro de Moisés, ouviu tudo que Deus havia feito a Moisés e a Israel, seu povo, *e* que o SENHOR havia tirado Israel do Egito,

2 então Jetro, sogro de Moisés, tomou Zípora, esposa de Moisés, depois que ele a enviara de volta,

3 e seus dois filhos, dos quais o nome de um *era* Gérson, porque ele disse: Fui estrangeiro em uma terra estranha,

4 o nome do outro *era* Eliézer, porque o Deus de meu pai, *disse ele*, *foi* minha ajuda, e me libertou da espada de Faraó,

5 e Jetro, sogro de Moisés, veio com seus filhos e sua esposa a Moisés no deserto, onde ele acampava junto ao monte de Deus;

6 e disse a Moisés: Eu, teu sogro Jetro, venho a ti, com tua esposa e os seus dois filhos com ela.

7 E Moisés saiu ao encontro de seu sogro, e inclinou-se e o beijou. E perguntaram-se pelo *seu* bem-estar, e entraram na tenda.

8 E Moisés contou a seu sogro tudo que o SENHOR havia feito a Faraó e aos egípcios por causa de Israel, *e* toda a aflição que os acometera no caminho, e *como* o SENHOR os livrara.

9 E Jetro se alegrou por toda a bondade que o SENHOR havia feito a Israel, a quem havia libertado da mão dos egípcios.

10 E Jetro disse: Bendito *seja* o SENHOR, que vos livrou da

mão dos egípcios, e da mão de Faraó; que livrou o povo de debaixo da mão dos egípcios.

11 Agora eu sei que o SENHOR *é* maior que todos os deuses, naquilo em que se ensoberbeceram, ele prevaleceu contra eles.

12 E Jetro, sogro de Moisés, tomou uma oferta queimada e sacrifícios para Deus. E veio Arão, e todos os anciãos de Israel, para comer pão com o sogro de Moisés diante de Deus.

13 E aconteceu que ao amanhecer, Moisés sentou-se para julgar o povo. E o povo estava em pé diante de Moisés desde a manhã até a tarde.

14 E quando o sogro de Moisés viu tudo que ele fazia ao povo, disse: O que é isto que fazes ao povo? Por que te assentas sozinho, e todo o povo fica em pé diante de ti desde a manhã até a tarde?

15 E disse Moisés a seu sogro: Porque o povo vem a mim para perguntar a Deus.

16 Quando eles têm uma questão, vêm a mim, e eu julgo entre um e outro, e *os* faço saber os estatutos de Deus, e suas leis.

17 E o sogro de Moisés lhe disse: O que estás fazendo não *é* bom.

18 Certamente desfalecerás, tu e este povo que *está* contigo, porque isto *é* muito pesado para ti; não és capaz de realizar isto sozinho.

19 Ouve a minha voz: Dar-te-ei conselho, e Deus será contigo; sê tu pelo povo diante de Deus, para que leves as causas a Deus;

20 e tu lhes ensinarás as ordens e leis, e lhes mostrarás o

caminho em que devem andar, e a obra que devem realizar.

21 Além disso, tu proverás de todo o povo homens capazes, tementes a Deus, homens da verdade, que aborreçam a avareza, e os colocarás sobre eles, *para serem* governantes de mil, e governantes de cem, governantes de cinquenta e governantes de dez.

22 Para que julguem o povo em todo o tempo. E será *que*, toda causa grave eles trarão a ti, mas toda causa pequena eles julgarão; assim será mais fácil para ti, e eles carregarão *a carga* contigo.

23 Se fizeres isto, e Deus te ordenar *assim*, então serás capaz de suportar, e todo este povo também voltará a seu lugar em paz.

24 Então Moisés ouviu a voz do seu sogro, e fez tudo que ele dissera.

25 E Moisés escolheu homens capazes de todo o Israel, e os fez por cabeças sobre o povo; governantes de mil, governantes de cem, governantes de cinquenta e governantes de dez.

26 E eles julgaram o povo em todo o tempo; as causas graves traziam a Moisés, mas toda causa pequena julgavam eles mesmos.

27 E Moisés deixou seu sogro partir. E ele seguiu o caminho para a sua própria terra.

Êxodo
Capítulo 19

1 No terceiro mês, quando os filhos de Israel haviam saído da terra do Egito, no mesmo dia entraram no deserto do Sinai.

2 Porque haviam partido de Refidim, e chegaram *ao* deserto do Sinai, e tinham acampado no deserto; e ali Israel acampou diante do monte.

3 E Moisés subiu a Deus, e o SENHOR o chamou do monte, dizendo: Assim dirás à casa de Jacó, e falarás aos filhos de Israel:

4 Vistes o que fiz aos egípcios, e *como* vos carreguei sobre asas de águia, e vos trouxe a mim.

5 Agora, portanto, se vós obedeceis a minha voz, e guardais o meu pacto, então sereis o meu tesouro peculiar acima de todos os povos, pois toda a terra é minha.

6 E sereis para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa. Estas *são* as palavras que falarás aos filhos de Israel.

7 E Moisés veio, e chamou os anciãos do povo, e colocou diante de suas faces todas essas palavras que o SENHOR lhe ordenara.

8 E todo o povo respondeu unido, e disse: Tudo que o SENHOR falou faremos. E Moisés retornou ao SENHOR com as palavras do povo.

9 E o SENHOR disse a Moisés: Eis que eu virei a ti em uma densa nuvem, para que o povo ouça quando eu falar contigo e creia em ti para sempre. E Moisés disse as palavras do povo ao SENHOR.

10 E o SENHOR disse a Moisés: Vai ao povo e santifica-os hoje e amanhã, e faze com que lavem suas vestes,

11 e estejam prontos para o terceiro dia; porque no terceiro dia o SENHOR descerá à vista de todo o povo sobre o monte Sinai.

12 E tu estabelecerás limites ao povo em redor, dizendo: Fiquem atentos *para que não* subais ao monte ou toqueis os seus limites; todo aquele que tocar no monte certamente morrerá.

13 Nem mesmo mão alguma o tocará, porque certamente será apedrejado ou asseteado; *seja* animal ou homem, não viverá. Quando a trombeta soar o toque longo, subirão ao monte.

14 E Moisés desceu do monte ao povo e santificou o povo; e eles lavaram as suas vestes.

15 E ele disse ao povo: Estai prontos no terceiro dia, e não chegueis a *suas* esposas.

16 E aconteceu que, no terceiro dia de manhã, houve trovões e relâmpagos, e uma densa nuvem sobre o monte, e a voz da trombeta soou o toque longo, assim tremeu todo o povo que *estava* no acampamento.

17 E Moisés levou o povo para fora do acampamento ao encontro de Deus; e ficaram ao pé do monte.

18 E o monte Sinai estava todo ele envolto em fumaça, porque o SENHOR desceu sobre ele em fogo. E a fumaça dele subia como a fumaça de um forno, e todo o monte tremia grandemente.

19 E quando a voz da trombeta soou o toque longo, e se tornou cada vez mais alto, Moisés falou, e Deus lhe respondeu por uma voz.

20 E o SENHOR desceu sobre o monte Sinai, no cume do monte. E o SENHOR chamou Moisés para o cume do monte; e Moisés subiu.

21 E disse o SENHOR a Moisés: Desce, adverte o povo, para que não ultrapasse para ver o SENHOR e muitos deles morram.

22 E que também os sacerdotes, que se chegam ao SENHOR, se santifiquem, para que o SENHOR não se lance sobre eles.

23 E disse Moisés ao SENHOR: O povo não pode subir ao monte Sinai, pois nos ordenaste, dizendo: Estabelece limites ao redor do monte, e santifica-o.

24 E o SENHOR lhe disse: Vai, desce, e subirás, tu e Arão contigo; mas não deixai os sacerdotes e o povo ultrapassar para subir ao SENHOR, para que ele não se lance sobre eles.

25 Assim Moisés desceu ao povo e falou a eles.

Capítulo 20

1 E Deus falou todas estas palavras, dizendo:

2 Eu *sou* o SENHOR teu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa de servidão.

3 Não terás outros deuses diante de mim.

4 Não farás para ti nenhuma imagem esculpida, ou qualquer semelhança de *alguma* coisa que *está* em cima no céu, ou que *está* embaixo na terra, ou que *está* na água abaixo da terra.

5 Não te curvarás diante delas, nem as servirás; porque eu o SENHOR teu Deus, *sou* um Deus ciumento, que visito a iniquidade dos pais sobre os filhos até a terceira e quarta *geração* daqueles que me aborrecem,

6 e mostro misericórdia a milhares dos que me amam, e guardam os meus mandamentos.

7 Não tomarás o nome do SENHOR teu Deus em vão; porque o SENHOR não terá por inocente aquele que tomar o seu nome em vão.

8 Lembra-te do dia do shabat, para mantê-lo santo.

9 Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra,

10 mas o sétimo dia *é* o shabat do SENHOR teu Deus, *nele* não farás obra alguma, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu servo, nem tua serva, nem teu gado, nem teu estrangeiro que *está* dentro das tuas portas,

11 pois *em* seis dias o SENHOR fez os céus e a terra, o mar e tudo que neles *há*, e descansou no sétimo dia. Portanto,

o SENHOR abençoou o dia do shabat e o santificou.

12 Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o SENHOR teu Deus te dá.

13 Não assassinarás.

14 Não cometerás adultério.

15 Não furtarás.

16 Não darás falso testemunho contra teu próximo.

17 Não cobiçarás a casa de teu próximo, não cobiçarás a mulher de teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem alguma coisa que *é* de teu próximo.

18 E todo o povo viu os trovões, e os relâmpagos, e o barulho da trombeta, e o monte fumegando. E quando o povo viu *isso*, apartou-se e ficou de longe.

19 E disseram a Moisés: Fala tu conosco, e ouviremos, mas não permitas que Deus fale conosco para que não morramos.

20 E disse Moisés ao povo: Não temais, pois Deus veio para vos provar, e para que o seu temor esteja diante de vós, para que não pequeis.

21 E o povo ficou de longe, e Moisés se aproximou da densa escuridão em que Deus *estava*.

22 E disse o SENHOR a Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel: Vistes que falei a vós do céu.

23 Não fareis comigo deuses de prata, nem fareis para vós deuses de ouro.

24 Um altar de terra me farás e nele sacrificarás as tuas

ofertas queimadas, e as tuas ofertas pacíficas, as tuas ovelhas e os teus bois. Em todos os lugares em que eu registrar o meu nome, virei a ti e te abençoarei.

25 E se me fizeres um altar de pedra, não o edificarás de pedra esculpida, porque se levantares tua ferramenta sobre ele, já o profanaste.

26 Tampouco subirás por degraus ao meu altar, para que a tua nudez não seja descoberta sobre ele.

Capítulo 21

1 Agora estes *são* os juízos que colocarás diante deles.

2 Se comprares um servo Hebreu, seis anos ele te servirá, e no sétimo ele sairá livre, gratuitamente.

3 Se ele entrou só, deverá sair só. Se era casado, sua esposa sairá com ele.

4 Se seu senhor lhe deu uma esposa, e ela lhe gerou filhos ou filhas, a esposa e seus filhos serão do seu senhor, e ele sairá só.

5 E se o servo disser claramente: Amo o meu senhor, a minha esposa e meus filhos, eu não sairei livre,

6 então seu senhor o levará aos juízes, e também o levará à porta, ou ao umbral da porta, e o seu senhor lhe furará a orelha com uma sovela; e ele o servirá para sempre.

7 E se um homem vender sua filha para ser serva, ela não sairá como saem os servos.

8 Se ela não agradar ao seu senhor, que se comprometeu a desposá-la então ele permitirá que seja resgatada; ele não poderá vendê-la a uma nação estrangeira, visto tê-la enganado.

9 Mas se a desposar com seu filho, agirá com ela conforme a maneira das filhas.

10 Se tomar para ele outra esposa, não diminuirá seu alimento, sua vestimenta e nem sua obrigação matrimonial.

11 E se ele não cumprir estes três para com ela, então ela

sairá livre destituída de dinheiro.

12 Aquele que ferir a um homem, e ele morrer, certamente será morto.

13 Se um homem não estiver de emboscada, mas Deus *o* entregar em sua mão, então eu te designarei um lugar para o qual ele fugirá.

14 Mas se um homem vier premeditadamente contra o seu próximo, para matá-lo à traição, afastá-lo-ás do meu altar para que morra.

15 E aquele que ferir seu pai ou sua mãe, certamente será morto.

16 E aquele que furtar um homem e o vender, ou se for encontrado em sua mão, certamente será morto.

17 E aquele que amaldiçoa o seu pai ou a sua mãe, certamente será morto.

18 E se homens lutarem juntos, e um ferir o outro com uma pedra, ou com *seu* punho, e ele não morrer, mas se mantiver na cama,

19 se novamente levantar-se, e caminhar sobre o seu cajado, então aquele que *o* feriu será absolvido; somente lhe pagará *pela* perda do seu tempo e o fará curar totalmente.

20 E se um homem ferir seu servo, ou sua serva, com um cajado, e ele morrer debaixo da sua mão, ele certamente será punido.

21 Todavia, se sobreviver por um dia ou dois, não será punido, porque *é* seu dinheiro.

22 Se homens lutarem e ferirem uma mulher grávida, assim que seu fruto se apartar *dela*, e não havendo outro dano, certamente será punido, conforme o que impuser o marido

da mulher; e ele pagará segundo o que os juízes *determinarem*.

23 E se houver *qualquer* dano, então darás vida por vida,

24 olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé,

25 queimadura por queimadura, ferida por ferida, golpe por golpe.

26 E se um homem ferir o olho de seu servo, ou o olho de sua serva, e o danificar, deixá-lo-á sair livre por causa do seu olho.

27 E se ele atingir o dente de seu servo, ou o dente de sua serva, deixá-lo-á sair livre por causa do seu dente.

28 Se um boi escornear um homem ou uma mulher, de modo que morra, então o boi certamente será apedrejado, e sua carne não se comerá; mas o dono do boi *será* absolvido.

29 Mas se o boi era acostumado em tempos passados a empurrar com o seu chifre, tendo sido testemunhado ao seu dono, e não o guardou, mas ele matou um homem ou uma mulher, o boi será apedrejado, e seu dono também morrerá.

30 Se lhe for posto uma quantia de dinheiro, então ele dará pelo resgate de sua vida o que lhe for posto.

31 Se ele escorneou um filho, ou escorneou uma filha, de acordo com este juízo lhe será feito.

32 Se o boi escornear um servo ou uma serva, dará ao seu senhor trinta shekels de prata, e o boi será apedrejado.

33 E se um homem abrir um buraco, ou se um homem cavar um buraco, e não o cobrir, e nele cair um boi ou um jumento,

34 o dono do buraco pagará *por ele*, *e* dará dinheiro ao dono deles. E o *animal* morto será seu.

35 E se o boi de um homem ferir o de outro, e ele morrer, então venderão o boi vivo e dividirão o seu dinheiro, e também dividirão o *boi* morto.

36 Ou se for conhecido que o boi escorneava no passado, e seu dono não o guardou, certamente pagará boi por boi, e o morto será seu.

Capítulo 22

1 Se um homem furtar um boi, ou uma ovelha, e o matar ou vender, restituirá cinco bois por um boi, e quatro ovelhas por uma ovelha.

2 Se um ladrão for encontrado saqueando e for ferido para que morra, não *se derramará* sangue por ele.

3 Se o sol houver se levantado sobre ele, *derramar-se-á* sangue por ele, *pois* ele deve fazer restituição completa. Se ele não possuir nada, será vendido pelo seu furto.

4 Se o furto for achado vivo em sua mão, seja boi, jumento ou ovelha, ele restituirá em dobro.

5 Se um homem fizer um campo ou uma vinha a ser comida, e colocar nela seu animal, e for alimentar no campo de outro, então do melhor do seu próprio campo e do melhor da sua própria vinha fará restituição.

6 Se irromper um fogo, e pegar nos espinhos, de modo que sejam consumidos os feixes de trigo, ou a seara, ou o campo, o que iniciou o fogo certamente fará restituição.

7 Se um homem entregar a seu próximo dinheiro ou objetos para guardar, e isso for furtado da casa do homem, se o ladrão for encontrado, que ele pague em dobro.

8 Se o ladrão não for encontrado, então o dono da casa será levado aos juízes, *para ver* se ele colocou a mão nos bens de seu próximo.

9 Para todo tipo de transgressão, *seja* por boi, por jumento, por ovelhas, por vestes *ou* por qualquer coisa perdida, que *outro* protestar ser seu, a causa de ambas as partes virá diante dos juízes; *e* aquele a quem os juízes condenarem,

este pagará em dobro ao seu próximo.

10 Se um homem entregar ao seu próximo um jumento, ou um boi, ou uma ovelha, ou algum animal para guardar, e este morrer, ou for ferido, ou levado embora, sem que nenhum homem veja,

11 *então* haverá um juramento do SENHOR entre os dois, de que ele não pôs a mão nos bens de seu próximo. E o dono disso *o* aceitará, e o outro não o restituirá.

12 E se lhe for furtado, ele fará restituição ao seu dono.

13 Se for dilacerado, *então* que ele o traga em testemunho, *e* ele não fará restituição pelo que foi dilacerado.

14 E se um homem pedir emprestado *alguma coisa* de seu próximo, e for ferido, ou morrer, não estando com ele o dono, ele certamente fará restituição.

15 *Mas* se o dono disso *estiver* com ele, não fará restituição; se *foi* uma *coisa* alugada, será pelo seu aluguel.

16 E se um homem seduzir uma virgem que não é desposada, e se deitar com ela, ele certamente a dotará e tomará por sua esposa.

17 Se o seu pai completamente se recusar a dá-la, ele pagará em dinheiro conforme o dote das virgens.

18 Não deixarás viver uma feiticeira.

19 Todo aquele que se deitar com um animal certamente será morto.

20 Aquele que sacrificar a *qualquer* deus, e não somente ao SENHOR, este será totalmente destruído.

21 Não afligirás um estrangeiro, nem o oprimirás, pois fostes estrangeiros na terra do Egito.

22 Não afligireis nenhuma viúva, nem o órfão.

23 Se os afligirdes de alguma maneira, e eles clamarem a mim, eu certamente ouvirei o seu clamor,

24 e a minha ira arderá, e eu vos matarei à espada, e vossas mulheres serão viúvas, e vossos filhos órfãos.

25 Se emprestares dinheiro a *qualquer* de meu povo, *que é* pobre junto a ti, não serás para ele agiota nem lhe imporás usura.

26 Se tomares a veste de teu próximo por penhor, tu lho restituirás antes do pôr do sol,

27 porque esta *é* sua única coberta, *é* a veste da sua pele, em que ele dormirá? E acontecerá que, quando ele clamar a mim, eu o ouvirei, pois *sou* benevolente.

28 Não injuriarás os juízes, nem maldirás o governante do teu povo.

29 Não tardarás a *oferecer* o primeiro de teus frutos maduros, nem de teus licores; o primogênito de teus filhos me darás.

30 Da mesma forma farás com os teus bois, *e* com as tuas ovelhas; sete dias estarão com sua mãe; no oitavo dia os darás a mim.

31 E sereis para mim homens santos; não comereis carne *alguma que foi* dilacerada por animal no campo; vós a lançareis aos cães.

Capítulo 23

1 Não levantarás falso rumor; não porás a tua mão com o ímpio para ser testemunha falsa.

2 Não seguirás uma multidão para *fazeres* o mal; nem falarás em uma causa modificando a ação após muitos, distorcendo o *julgamento*.

3 Nem ao homem pobre favorecerás na sua causa.

4 Se encontrares o boi ou o jumento de teu inimigo desgarrado, certamente o levarás de volta a ele novamente.

5 Se vires o jumento de alguém que te odeia deitado debaixo de sua carga, deixarás de ajudá-lo? Certamente o ajudarás.

6 Não perverterás o direito de teu pobre na sua causa.

7 Guarda-te de questões falsas; e o inocente e o justo não matarás, porque não justificarei o ímpio.

8 E tu não aceitarás presente; porque o presente cega o sábio, e perverte as palavras do justo.

9 Não oprimirás o estrangeiro, porque conheceis o coração de um estrangeiro, visto que fostes estrangeiros na terra do Egito.

10 E seis anos semearás a tua terra, e colherás o seu fruto,

11 mas no sétimo *ano* a deixarás descansar e ficar sossegada, para que os pobres do teu povo possam comer. E o que eles deixarem, os animais do campo comerão. Da mesma maneira agirás com tua vinha, *e* com

teu olival.

12 Seis dias farás tua obra, e no sétimo dia descansarás, para que o teu boi e o teu jumento possam descansar, e o filho de tua serva, e o estrangeiro, possam ser revigorados.

13 E em todas as *coisas* que vos tenho dito, guardai-vos; e do nome de outros deuses nem fazei menção, nem sejam ouvidos da vossa boca.

14 Três vezes por ano celebrarás uma festa para mim.

15 Guardarás a festa dos pães ázimos (Comereis pão ázimo sete dias, como te ordenei, no tempo determinado do mês de abibe; porque nele saíste do Egito; e ninguém aparecerá vazio perante mim).

16 E a festa da sega, as primícias do teu trabalho, que semeaste no campo; e a festa da colheita, *que é* no fim do ano, quando tiveres colhido o teu trabalho do campo.

17 Três vezes por ano todos os teus homens aparecerão diante do SENHOR DEUS.

18 Não oferecerás o sangue do meu sacrifício com pão levedado; nem ficará a gordura do meu sacrifício até de manhã.

19 O primeiro das primícias da terra trarás para a casa do SENHOR teu Deus. Não cozinharás um cabrito no leite de sua mãe.

20 Eis que envio um Anjo adiante de ti, para que te guarde no caminho e te conduza ao lugar que te tenho preparado.

21 Guarda-te diante dele, e obedece à sua voz; não o provoques, pois ele não perdoará as vossas transgressões, porque o meu nome *está* nele.

22 Mas se realmente obedeceres à sua voz, e fizeres tudo
que eu disser, então serei um inimigo dos teus inimigos, e
um adversário dos teus adversários.

23 Pois, o meu Anjo irá adiante de ti, e te conduzirá aos
amorreus, aos heteus, aos ferezeus, aos cananeus, aos
heveus, aos jebuseus. E eu os eliminarei.

24 Não te curvarás diante dos seus deuses, nem os servirás,
nem farás conforme as suas obras; mas os destruirás
totalmente e quebrarás completamente as suas imagens.

25 E servireis ao SENHOR vosso Deus, e ele abençoará o
vosso pão e a vossa água; e eu tirarei do meio de vós a
enfermidade.

26 Não haverá ninguém que lance seus jovens, nem estéril;
cumprirei na tua terra o número dos teus dias.

27 Enviarei o meu temor diante de ti, e destruirei todo o povo
a quem fores, e farei com que todos os teus inimigos te
virem as costas.

28 E enviarei vespões diante de ti, que expulsarão os heveus,
os cananeus, e os heteus, de diante de ti.

29 Não os expulsarei de diante de ti em um ano, para que a
terra não se torne desolada e os animais do campo se
multipliquem contra ti.

30 Aos poucos os expulsarei de diante de ti, até que tu
aumentes, e herdes a terra.

31 E colocarei os teus limites desde o mar Vermelho até o
mar dos filisteus, e do deserto até o rio; porque entregarei
os habitantes da terra em tua mão, e tu os expulsarás de
diante de ti.

32 Não farás pacto com eles, nem com os seus deuses.

33 Eles não habitarão na tua terra, para que não te façam pecar contra mim, pois se servires aos seus deuses, isso certamente te será por armadilha.

Capítulo 24

1 E ele disse a Moisés: Sobe ao SENHOR, tu, e Arão, Nadabe, e Abiú, e setenta dos anciãos de Israel, e adorai de longe.

2 E somente Moisés se aproximará do SENHOR, mas eles não se aproximarão, nem subirá o povo com ele.

3 E Moisés veio e disse ao povo todas as palavras do SENHOR, e todos os juízos. E todo o povo respondeu a uma voz e disse: Todas as palavras que o SENHOR disse nós faremos.

4 E Moisés escreveu todas as palavras do SENHOR, e levantou-se de manhã cedo e construiu um altar sob o monte, e doze pilares, segundo as doze tribos de Israel.

5 E ele enviou jovens dos filhos de Israel, que ofereceram ofertas queimadas, e sacrificaram ofertas pacíficas de bois ao SENHOR.

6 E Moisés tomou metade do sangue, e *o* colocou em bacias; e metade do sangue aspergiu sobre o altar.

7 E ele tomou o livro do pacto e o leu aos ouvidos do povo, e eles disseram: Tudo que o SENHOR tem dito faremos, e seremos obedientes.

8 E Moisés tomou o sangue e *o* aspergiu sobre o povo, e disse: Eis aqui o sangue do pacto que o SENHOR fez convosco a respeito de todas estas palavras.

9 Então subiram Moisés, e Arão, Nadabe, e Abiú, e setenta dos anciãos de Israel,

10 e viram o Deus de Israel, e *havia* debaixo de seus pés

como trabalho pavimentado de pedra de safira, e como o corpo do céu na *sua* clareza.

11 E sobre os nobres dos filhos de Israel ele não colocou a sua mão; eles também viram a Deus, e comeram e beberam.

12 E disse o SENHOR a Moisés: Sobe a mim no monte, e fique ali; e dar-te-ei tábuas de pedra, e a lei, e os mandamentos que escrevi, para que os ensines.

13 E Moisés subiu, e seu ajudante Josué. E Moisés subiu ao monte de Deus.

14 E disse aos anciãos: Esperai por nós aqui, até que voltemos a vós; e eis que Arão e Hur *estão* convosco. Se algum homem tiver qualquer negócio a fazer, achegue-se a eles.

15 E Moisés subiu ao monte, e uma nuvem cobriu o monte.

16 E a glória do SENHOR habitou sobre o monte Sinai, e a nuvem o cobriu seis dias; e ao sétimo dia ele chamou Moisés do meio da nuvem.

17 E a visão da glória do SENHOR *era* como fogo consumidor no cume do monte aos olhos dos filhos de Israel.

18 E Moisés entrou no meio da nuvem, depois que subiu ao monte; e Moisés esteve no monte quarenta dias e quarenta noites.

Capítulo 25

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

2 Dize aos filhos de Israel, para que me tragam uma oferta; de todo homem que a der voluntariamente com seu coração tomareis a minha oferta.

3 E esta *é* a oferta que recebereis deles: ouro, e prata, e bronze,

4 e azul, e púrpura, e escarlate, e linho fino, e *pelo* de cabra,

5 e peles de carneiro tingidas de vermelho, e peles de texugos, e madeira de acácia,

6 óleo para a luz, especiarias para o óleo da unção e para o incenso aromático,

7 pedras de ônix, e pedras de engaste para colocar no éfode e no peitoral.

8 E me façam um santuário, para que eu habite entre eles.

9 Conforme tudo o que eu te mostrar, *segundo* o modelo do tabernáculo, e o modelo de todos os seus instrumentos, assim o fareis.

10 E farão uma arca *de* madeira de acácia; dois côvados e meio *será* o seu comprimento, e um côvado e meio a sua largura, e um côvado e meio a sua altura.

11 E a revestirás de ouro puro, por dentro e por fora a revestirás, e farás sobre ela uma coroa de ouro ao redor.

12 E fundirás quatro argolas de ouro para ela, e *as* colocarás nos seus quatro cantos; em um de seus lados *ficarão* duas

argolas, e no outro lado duas argolas.

13 E farás varas *de* madeira de acácia, e as revestirás de ouro.

14 E colocarás as varas nas argolas, nos lados da arca, para que a arca seja carregada com elas.

15 As varas estarão nas argolas da arca; não serão tiradas dela.

16 E colocarás na arca o testemunho que eu te darei.

17 E farás um propiciatório *de* ouro puro; dois côvados e meio *será* o seu comprimento, e um côvado e meio a sua largura.

18 E farás dois querubins *de* ouro, *de* obra batida os farás, nas duas extremidades do propiciatório.

19 E farás um querubim em uma extremidade, e o outro querubim na outra extremidade; do propiciatório fareis os querubins nas duas extremidades.

20 E os querubins estenderão *suas* asas ao alto, cobrindo o propiciatório com suas asas, e suas faces *olharão* uma para a outra; para o propiciatório estarão voltadas as faces dos querubins.

21 E colocarás o propiciatório sobre a arca; e dentro da arca colocarás o testemunho que eu te darei.

22 E ali me encontrarei contigo, e falarei contigo de sobre o propiciatório, de entre os dois querubins que *estão* sobre a arca do testemunho, todas as *coisas* eu te darei em mandamento aos filhos de Israel.

23 Farás também uma mesa *de* madeira de acácia; dois
côvados *será* o seu comprimento, e um côvado a sua
largura, e um côvado e meio a sua altura.

24 E a revestirás de ouro puro, e lhe farás uma coroa de ouro
ao redor.

25 E lhe farás uma borda ao redor da largura de uma mão, e
farás uma coroa de ouro ao redor da borda.

26 E lhe farás quatro argolas de ouro, e colocarás as argolas
nos quatro cantos que *estão* nos seus quatro pés.

27 Defronte das bordas estarão as argolas, como lugares
para as varas, para carregar a mesa.

28 E farás as varas *de* madeira de acácia, e as revestirás
com ouro, para que a mesa seja carregada com elas.

29 E farás os seus pratos, e suas colheres, e as suas
cobertas, e as suas tigelas com que serão cobertos; os
farás *de* ouro puro.

30 E colocarás sobre a mesa o pão da proposição diante de
mim sempre.

31 E farás um candelabro *de* ouro puro; *de* trabalho batido
será feito o candelabro. O seu pé, e suas hastes, os seus
copos, os seus botões e suas flores serão do mesmo.

32 E seis hastes sairão de seus lados; três hastes do
candelabro de um lado, e três hastes do candelabro do
outro lado.

33 Três tigelas feitas como amêndoas, *com* um botão e uma
flor em uma haste; e três tigelas feitas como amêndoas em
outra haste, *com* um botão e uma flor; assim nas seis
hastes que saem do candelabro.

34 E no candelabro *haverá* quatro tigelas feitas como

amêndoas, *com* seus botões e suas flores.

35 E *haverá* um botão debaixo de duas hastes que saem dele, e um botão debaixo de duas hastes que saem dele, e um botão debaixo de duas outras hastes que saem dele, de acordo com as seis hastes que saem do candelabro.

36 Seus botões e suas hastes serão do mesmo; tudo *será* uma obra batida *de* ouro puro.

37 E lhe farás sete lâmpadas; e elas acenderão as suas lâmpadas, para que iluminem defronte dele.

38 E seus espevitadores e os seus apagadores *serão* de ouro puro.

39 *De* um talento de ouro puro ele o fará, com todos estes utensílios.

40 E observa para que *os* faças conforme o seu modelo, que te foi mostrado no monte.

Capítulo 26

1 Além disso, farás o tabernáculo *com* dez cortinas *de* linho torcido, e azul, e púrpura, e escarlate; *com* querubins de trabalho esmerado os farás.

2 O comprimento de uma cortina *será* vinte e oito côvados, e a largura de uma cortina quatro côvados; e todas as cortinas terão uma medida.

3 As cinco cortinas se enlaçarão umas às outras; e as *outras* cinco cortinas *se* enlaçarão umas às outras.

4 E farás laçadas de azul na borda de uma cortina, na extremidade e na juntura; e da mesma forma farás a extremidade de *outra* cortina, na juntura da segunda.

5 Cinquenta laçadas farás em uma cortina, e cinquenta laçadas farás na borda da outra cortina que *está* na juntura da segunda, para que as laçadas se prendam uma à outra.

6 E farás cinquenta colchetes de ouro, e ajuntarás as cortinas com esses colchetes, e será um tabernáculo.

7 E farás cortinas de *pelo* de cabra para servir de tenda sobre o tabernáculo: onze cortinas farás.

8 O comprimento de uma cortina *será* de trinta côvados, e a largura de uma cortina *será* de quatro côvados. E as onze cortinas *serão* de uma medida.

9 E ajuntarás cinco cortinas entre si, e seis cortinas entre si, e dobrarás a sexta cortina em frente ao tabernáculo.

10 E farás cinquenta laçadas na borda da cortina *que está* na extremidade da juntura, e cinquenta laçadas na borda da

cortina que ajunta com a segunda.

11 E farás cinquenta colchetes de bronze, e colocarás os colchetes nas laçadas, e ajuntarás a tenda para que seja uma.

12 E o restante que permanecer das cortinas da tenda, a metade da cortina que permanecer, pendurará sobre a parte traseira do tabernáculo.

13 E um côvado de um lado, e um côvado no outro lado, do que restar no comprimento das cortinas da tenda, penderão sobre os lados do tabernáculo, deste lado e do outro, para cobri-lo.

14 E farás para a tenda uma coberta *de* pele de carneiro tingida de vermelho, e sobre esta, uma coberta de peles de texugo.

15 E farás as tábuas para o tabernáculo *de* madeira de acácia *que* ficarão em pé.

16 Dez côvados será o comprimento de uma tábua, e um côvado e meio *será* a largura de uma tábua.

17 Dois encaixes *haverá* em uma tábua, dispostos em ordem um contra o outro. Assim farás para todas as tábuas do tabernáculo.

18 E farás as tábuas para o tabernáculo, vinte tábuas no lado sul para o sul.

19 E farás quarenta bases de prata debaixo das vinte tábuas; duas bases debaixo de uma tábua para os seus dois encaixes, e duas bases debaixo de outra tábua para os seus dois encaixes.

20 E para o segundo lado do tabernáculo, no lado norte *haverá* vinte tábuas,

21 e suas quarenta bases de prata; duas bases debaixo de uma tábua, e duas bases debaixo de outra tábua.

22 E do lado do tabernáculo para o oeste farás seis tábuas.

23 E farás duas tábuas para os cantos do tabernáculo, nos dois lados.

24 E por baixo se ajuntarão, e serão ajuntados acima da sua cabeça em uma argola. Assim será para as duas; serão para os dois cantos.

25 E serão oito tábuas, e suas bases *de* prata, dezesseis bases; duas bases debaixo de uma tábua, e duas bases debaixo de outra tábua.

26 E farás barras *de* madeira de acácia; cinco para as tábuas de um lado do tabernáculo,

27 e cinco barras para as tábuas do outro lado do tabernáculo, e cinco barras para as tábuas do lado do tabernáculo, para os dois lados, para o oeste.

28 E a barra do meio das tábuas passará de extremidade a extremidade.

29 E revestirás as tábuas com ouro, e farás suas argolas *de* ouro, *como* lugares para as barras; e revestirás as barras com ouro.

30 E levantarás o tabernáculo de acordo com o modelo do que te foi mostrado no monte.

31 E farás um véu *de* azul, e púrpura, e escarlate, e linho fino torcido de trabalho esmerado; com querubins deverá ser feito.

32 E o pendurarás sobre quatro pilares de *madeira* de acácia, revestidas de ouro; seus colchetes *serão de* ouro, sobre as quatro bases de prata.

33 E pendurarás o véu debaixo dos colchetes, para que coloques ali dentro o véu da arca do testemunho; e o véu vos fará separação entre o *lugar* santo e o santíssimo.

34 E colocarás o propiciatório sobre a arca do testemunho no *lugar* santíssimo.

35 E colocarás a mesa sem o véu, e o candelabro diante da mesa, no lado do tabernáculo em direção ao sul; e colocarás a mesa no lado norte.

36 E farás para a tenda uma cortina de azul, e púrpura, e escarlate, e linho fino torcido, obra de bordador.

37 E farás para a cortina cinco colunas *de madeira* de acácia, e as revestirás de ouro, *e* seus colchetes *serão de* ouro. E fundirás cinco colchetes de bronze para elas.

Capítulo 27

1 E farás um altar *de* madeira de acácia, com cinco côvados de comprimento, e cinco côvados de largura; o altar será quadrado, e a sua altura *será* de três côvados.

2 E farás os seus chifres sobre os seus quatro cantos; os seus chifres serão do mesmo, e o revestirás de bronze.

3 E lhe farás seus recipientes para recolher suas cinzas, e suas pás, e suas bacias, e os seus ganchos de carne, e os seus braseiros; todos os seus utensílios farás *de* bronze.

4 E lhe farás uma grade de bronze em forma de grelha, e sobre a rede farás quatro argolas de bronze nos seus quatro cantos.

5 E os colocarás debaixo do altar em volta, para que a rede chegue até o meio do altar.

6 E farás varas para o altar, varas *de* madeira de acácia, e as revestirás com bronze.

7 E as varas serão colocadas nas argolas, e as varas estarão sobre os dois lados do altar, para carregá-lo.

8 Oco e de tábuas o farás; como te foi mostrado no monte, assim *o* farão.

9 E farás o pátio do tabernáculo; do lado sul em direção ao sul *haverá* cortinas para o pátio *de* linho fino torcido de cem côvados de comprimento para um lado,

10 e as suas vinte colunas e suas vinte bases *serão* de bronze. Os colchetes das colunas e suas faixas *serão* de prata.

11 E da mesma forma ao longo do lado do norte *haverá* cortinas de cem *côvados* de comprimento, e suas vinte colunas e vinte bases de bronze. Os colchetes dos pilares e suas faixas *de* prata.

12 E *na* largura do pátio no lado oeste *haverá* cortinas de cinquenta côvados; suas colunas dez, e as suas bases dez.

13 E a largura do pátio no lado leste em direção ao leste *será* de cinquenta côvados.

14 As cortinas de um lado *da porta serão* de quinze côvados; suas colunas, três, e suas bases, três.

15 E do outro lado *haverá* cortinas de quinze *côvados*; suas colunas, três, e suas bases, três.

16 E para a porta do pátio *haverá* uma cortina de quinze côvados, *de* azul, e púrpura, e escarlate, e linho fino torcido, obra de bordador. *E* suas colunas *serão* quatro, e suas bases, quatro.

17 Todas as colunas ao redor do pátio *terão* faixas de prata; seus colchetes *serão de* prata, e suas bases *de* bronze.

18 O comprimento do pátio *será* de cem côvados, e a largura de cada lado será de cinquenta, e a altura de cinco côvados *de* linho fino torcido, e suas bases *de* bronze.

19 Todos os utensílios do tabernáculo em todo o seu serviço, e todas as suas estacas, e todas as estacas do pátio, *serão* de bronze.

20 E ordenarás aos filhos de Israel para que tragam óleo puro de oliva, batido, para a luz, para fazer a lâmpada arder continuamente.

21 No tabernáculo da congregação fora do véu, que *está* diante do Testemunho, Arão e seus filhos as porão em

ordem desde a tarde até a manhã diante do SENHOR.
Será um estatuto para sempre para as suas gerações para os filhos de Israel.

Capítulo 28

1 E toma para ti Arão, teu irmão, e seus filhos com ele, dentre os filhos de Israel, para que eles ministrem a mim no ofício sacerdotal: Arão, Nadabe e Abiú, Eleazar e Itamar, filhos de Arão.

2 E tu farás vestes santas para Arão, teu irmão, para glória e esplendor.

3 E falarás a todos *que são* sábios de coração, a quem eu enchi com o espírito de sabedoria, que façam as vestes de Arão para consagrá-lo, para que ele ministre a mim no ofício sacerdotal.

4 E estas *são* as vestes que farão: um peitoral, e um éfode, e um manto, e uma túnica bordada, uma mitra e um cinto; farão vestes sagradas para Arão, teu irmão, e seus filhos, para que eles ministrem a mim no ofício sacerdotal.

5 E tomarão ouro, e azul, e púrpura, e escarlate, e linho fino.

6 E farão o éfode *de* ouro, *de* azul, e *de* púrpura, *de* escarlate, e linho fino torcido, de trabalho esmerado.

7 Terá duas ombreiras unidas às suas duas pontas; e *assim* se unirá.

8 E o cinto trançado do éfode, que *está* nele, será do mesmo, de acordo com a sua obra, *de* ouro, *de* azul, e púrpura, e escarlate, e linho fino torcido.

9 E tomarás duas pedras de ônix, e gravarás nelas os nomes dos filhos de Israel;

10 seis dos seus nomes em uma pedra, e *os outros* seis nomes do restante na outra pedra, de acordo com seu

nascimento.

11 Como obra de escultor, como as gravuras de um selo, gravarás as duas pedras com os nomes dos filhos de Israel; as farás engastadas no ouro.

12 E colocarás as duas pedras nas ombreiras do éfode, *por* pedras de memorial para os filhos de Israel; e Arão levará seus nomes diante do SENHOR sobre os seus dois ombros por memorial.

13 E farás engastes de ouro,

14 e duas correntes pequenas *de* ouro puro, tu farás o trabalho trançado, e prenderás as correntes aos engastes.

15 E farás o peitoral do juízo do trabalho esmerado; segundo a obra do éfode o farás; *de* ouro, *de* azul, e *de* púrpura, e de escarlate, e *de* linho fino torcido o farás.

16 Será quadrado *sendo* dobrado; um palmo *será* o seu comprimento, e de um palmo *será* a sua largura.

17 E colocarás nele engastes de pedras, *a saber*, quatro fileiras de pedras: *a primeira* fileira *será* de um sárdio, de um topázio e de um carbúnculo; *esta será* a primeira fileira.

18 E a segunda fileira *será* de uma esmeralda, de uma safira e de um diamante.

19 E a terceira fileira *será* de um jacinto, de uma ágata e de uma ametista.

20 E a quarta fileira será de berilo, de um ônix e de um jaspe; serão engastadas em ouro nos seus engastes.

21 E as pedras terão os nomes dos filhos de Israel, doze, de acordo com os seus nomes, esculpidos *como* os selos, cada um com seu nome, conforme as doze tribos.

22 E farás sobre o peitoral pequenas correntes *de* obra de trança *de* ouro puro.

23 E farás sobre o peitoral dois anéis de ouro, e colocarás os dois anéis nas extremidades do peitoral.

24 E colocarás as duas *correntes* trançadas de ouro nos dois anéis *que estão* nas extremidades do peitoral.

25 E as *outras* duas extremidades das duas *correntes* de trançadas prenderás nos dois engastes, e *as* colocarás nas ombreiras do éfode diante dele.

26 E farás dois anéis de ouro, e os colocarás sobre as duas extremidades do peitoral, na sua borda, que *está* no lado do éfode por dentro.

27 E *outros* dois anéis de ouro farás e os colocarás nos dois lados do éfode, para baixo, na parte dianteira, perto da sua *outra* juntura, sobre o cinto trançado do éfode.

28 E ligarão o peitoral pelos seus anéis aos anéis do éfode com um laço de azul, para que esteja acima do cinto trançado do éfode, e para que o peitoral não se separe do éfode.

29 E Arão levará os nomes dos filhos de Israel no peitoral do juízo sobre o seu coração, quando ele entrar no *lugar* santo, para um memorial diante do SENHOR continuamente.

30 E colocarás no peitoral do juízo o Urim e o Tumim, e eles estarão sobre o coração de Arão quando ele entrar diante do SENHOR; e Arão levará o juízo dos filhos de Israel sobre o seu coração diante do SENHOR continuamente.

31 E farás o manto do éfode todo de azul.

32 E haverá uma abertura no topo dele, no seu meio; na sua abertura terá uma borda de obra tecida ao redor, como abertura de cota de malha, para que não se rompa.

33 E *debaixo* da sua borda farás romãs *de* azul, e *de* púrpura e de escarlate, em volta da sua borda, e sinos de ouro ao seu redor;

34 um sino de ouro e uma romã, um sino de ouro e uma romã, sobre a borda do manto ao seu redor.

35 E isto estará sobre Arão para ministrar, e seu som será ouvido quando ele entrar no *lugar* santo diante do SENHOR, e quando sair, para que não morra.

36 E farás uma lâmina *de* ouro puro, e nela gravarás, *como* gravuras de selos: Santidade ao SENHOR.

37 E a colocarás sobre um cordão azul, para que esteja sobre a mitra; estará sobre a frente da mitra.

38 E estará sobre a testa de Arão, para que Arão carregue a iniquidade das coisas sagradas, que os filhos de Israel santificarem em todas as suas ofertas santas; e sempre estará sobre a sua testa, para que sejam aceitos perante o SENHOR.

39 E bordarás a túnica de linho fino, e farás a mitra *de* linho fino, e farás o cinto *de* obra de bordador.

40 E para os filhos de Arão farás túnicas, e farás para eles cintos, e tiaras lhes farás, para glória e formosura.

41 E os colocarás sobre Arão, teu irmão, e seus filhos com ele, e os ungirás, e os consagrarás, e os santificarás, para que ministrem a mim no ofício sacerdotal.

42 E lhes farás calções de linho para cobrir sua nudez;

estender-se-ão dos lombos até as coxas.

43 E estarão sobre Arão e sobre seus filhos, quando eles entrarem no tabernáculo da congregação, ou quando se aproximarem do altar para ministrar no *lugar* santo, para que não carreguem iniquidade e morram; isto *será* um estatuto para sempre para ele e sua semente depois dele.

Capítulo 29

1 E isto *é* o que lhes farás para santificá-los, para que me ministrem no ofício sacerdotal: Toma um novilho e dois carneiros sem defeito,

2 e pão ázimo, e bolos ázimos, amassados com óleo, e coscorões ázimos, untados com óleo; *com* farinha de trigo os farás.

3 E os colocarás em um cesto, e os trarás no cesto, com o novilho e os dois carneiros.

4 E tu trarás Arão e seus filhos à porta do tabernáculo da congregação, e tu os lavarás com água.

5 E tomarás as vestes, e porás em Arão a túnica, e o manto do éfode, e o éfode, e o peitoral, e o cingirás com o cinto trançado do éfode.

6 E colocarás a mitra sobre sua cabeça, e colocarás a coroa da santidade sobre a mitra.

7 Então tomarás o óleo da unção e *o* derramarás sobre a sua cabeça, e o ungirás.

8 E trarás os seus filhos, e colocarás as túnicas sobre eles.

9 E os cingirás com cintos, a Arão e aos seus filhos, e colocarás as tiaras neles; e o ofício sacerdotal será deles por estatuto perpétuo; e consagrarás Arão e os seus filhos.

10 E trarás um novilho diante do tabernáculo da congregação; e Arão e os seus filhos colocarão suas mãos sobre a cabeça do novilho.

11 E imolarás o novilho diante do SENHOR, *junto* à porta do tabernáculo da congregação.

12 E tomarás do sangue do novilho, e *o* colocarás sobre os chifres do altar com o teu dedo, e derramarás todo o sangue ao lado da base do altar.

13 E tomarás toda a gordura que cobre as entranhas, e o redenho *que está* sobre o fígado, e os dois rins, e a gordura que *está* sobre eles, e *os* queimarás sobre o altar.

14 Mas a carne do novilho, e a sua pele, e seu esterco, queimarás com fogo fora do acampamento; *é* oferta pelo pecado.

15 Também tomarás um carneiro, e Arão e os seus filhos colocarão as suas mãos sobre a cabeça do carneiro.

16 E imolarás o carneiro, e tomarás do seu sangue, e *o* aspergirás em redor sobre o altar.

17 E cortarás o carneiro em partes, e lavarás as suas entranhas e as suas pernas, e *as* colocarás sobre as suas partes e sobre a sua cabeça.

18 E queimarás o carneiro por completo sobre o altar; é uma oferta queimada para o SENHOR, é um cheiro suave, uma oferta feita pelo fogo ao SENHOR.

19 E tomarás o outro carneiro, e Arão e os seus filhos colocarão as suas mãos sobre a cabeça do carneiro.

20 Então imolarás o carneiro, e tomarás do seu sangue, e *o* colocarás sobre a ponta da orelha direita de Arão, e sobre a ponta da orelha direita dos seus filhos, e sobre o polegar da sua mão direita, e sobre o dedão do seu pé direito, e aspergirás o sangue em redor sobre o altar.

21 E tomarás do sangue que *está* sobre o altar, e do óleo da unção, e *o* aspergirás sobre Arão, e sobre suas vestes, e

sobre os seus filhos, e sobre as vestes dos seus filhos com ele. E ele será santificado, e as suas vestes, e os seus filhos, e as vestes dos seus filhos com ele.

22 Também tomarás do carneiro a gordura e a cauda, e a gordura que cobre as entranhas, e o redenho *que está sobre* o fígado, e os dois rins, e a gordura que *está* sobre eles, e o ombro direito, pois *é* um carneiro de consagração,

23 e um pão, e um bolo de pão azeitado, e um coscorão do cesto de pão ázimo que *está* diante do SENHOR,

24 e colocarás tudo nas mãos de Arão, e nas mãos de seus filhos, e com movimento *os* oferecerás diante do SENHOR.

25 E o receberás das suas mãos, e *o* queimarás sobre o altar como oferta queimada, para cheiro suave diante do SENHOR; *é* uma oferta queimada ao SENHOR.

26 E tomarás o peito do carneiro da consagração de Arão, e o oferecerás com movimento diante do SENHOR, e será a tua porção.

27 E santificarás o peito da oferta de movimento, e o ombro da oferta alçada, que é movida, e que é alçada, do carneiro da consagração, *daquilo* que *é* para Arão, e *daquilo* que é para os seus filhos.

28 E será de Arão e de seus filhos por estatuto para sempre dos filhos de Israel, pois *é* uma oferta alçada; e será uma oferta alçada dos filhos de Israel, dos seus sacrifícios pacíficos, sua oferta alçada para o SENHOR.

29 E as vestes santas de Arão serão de seus filhos depois dele, para serem ungidos nelas, e para serem santificados nelas.

30 *E* por sete dias as colocará no filho que for sacerdote em

seu lugar, quando ele entrar no tabernáculo da congregação para ministrar no *lugar* santo.

31 E tu tomarás o carneiro da consagração, e cozinharás sua carne no santo lugar.

32 E Arão e os seus filhos comerão a carne do carneiro, e o pão que *está* no cesto, *junto* à porta do tabernáculo da congregação.

33 E eles comerão estas coisas com as quais foi feita a expiação, para consagrá-los *e* santificá-los. Mas um estrangeiro não comerá *disso*, porque *são* santas.

34 E se sobrar alguma coisa da carne das consagrações, ou do pão até de manhã, queimarás com fogo o que restar; não se comerá, pois *é* santo.

35 E assim farás a Arão, e a seus filhos, conforme todas as *coisas* que eu te ordenei; durante sete dias os consagrarás.

36 E oferecerás todos os dias um novilho *por* sacrifício pelos pecados por expiação; e purificarás o altar, quando tiveres feito expiação por ele, e o ungirás, para santificá-lo.

37 Sete dias farás expiação pelo altar, e o santificarás; e o altar será santíssimo, tudo que tocar o altar será santo.

38 Agora, isto *é o* que oferecerás no altar: dois cordeiros de um ano cada dia continuamente.

39 Um cordeiro oferecerás de manhã; e o outro cordeiro oferecerás à tarde.

40 E com um cordeiro, a décima parte de farinha misturada com a quarta parte de um him de óleo batido, e para a oferta de bebida a quarta parte de um him de vinho.

41 E o outro cordeiro oferecerás à tarde, e com ele farás

conforme a oferta de carne da manhã, e segundo a sua oferta de bebida, para cheiro suave, uma oferta queimada ao SENHOR.

42 *Isto será* uma oferta queimada contínua por vossas gerações *à* porta do tabernáculo da congregação diante do SENHOR, onde vos encontrarei, para ali falar contigo.

43 E ali encontrarei os filhos de Israel, e *o tabernáculo* será santificado pela minha glória.

44 E santificarei o tabernáculo da congregação e o altar, também santificarei a Arão e aos seus filhos, para que ministrem a mim no ofício sacerdotal.

45 E habitarei entre os filhos de Israel e serei o seu Deus.

46 E eles saberão que eu *sou* o SENHOR o seu Deus, que os tirou da terra do Egito, para que eu habite entre eles. Eu *sou* o SENHOR seu Deus.

Capítulo 30

1 E farás um altar para sobre ele queimar incenso; *de* madeira de acácia o farás.

2 Um côvado *será* o seu comprimento, e um côvado a sua largura, será quadrado; e dois côvados será a sua altura; os seus chifres formarão parte dele.

3 E o revestirás com ouro puro, o seu topo, e os seus lados ao redor, e os seus chifres; e farás para ele uma coroa de ouro ao redor.

4 E duas argolas de ouro lhe farás debaixo da sua coroa, nas suas duas pontas, nos dois lados dele *o* farás. E eles serão por lugares para as varas para carregá-lo.

5 E farás as varas *de* madeira de acácia, e as revestirás com ouro.

6 E o colocarás diante do véu que *está* junto à arca do testemunho, diante do propiciatório que *está* sobre o testemunho, onde me encontrarei contigo.

7 E Arão queimará sobre ele o incenso aromático todas as manhãs. Quando puser em ordem as lâmpadas, queimará o incenso sobre ele.

8 E quando Arão acender as lâmpadas à tarde, queimará o incenso sobre ele; um incenso perpétuo diante do SENHOR por todas as vossas gerações.

9 Não oferecereis incenso estranho sobre ele, nem oferta queimada, nem oferta de carne, nem derramareis ofertas de bebida sobre ele.

10 E uma vez por ano Arão fará expiação sobre os chifres

dele, com o sangue do sacrifício de expiação de pecado; uma vez por ano ele fará expiação sobre ele por todas as vossas gerações; *é* santíssimo ao SENHOR.

11 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

12 Quando tomares a soma dos filhos de Israel, segundo os seus números, então eles darão, cada homem, um resgate por sua alma ao SENHOR, quando os contares; para que não haja praga entre eles, quando os contares.

13 Isto eles darão, cada um que passar entre os que forem contados, metade de um shekel, segundo o shekel do santuário (um shekel *é* vinte geras); metade de um shekel *será* a oferta ao SENHOR.

14 Todo o que passar entre os que são contados, de vinte anos para cima, dará uma oferta ao SENHOR.

15 O rico não dará mais e o pobre não dará menos do que metade de um shekel, quando *derem* uma oferta ao SENHOR, para fazer expiação por vossas almas.

16 E tomarás o dinheiro da expiação dos filhos de Israel, e o destinarás ao serviço do tabernáculo da congregação para que seja um memorial para os filhos de Israel diante do SENHOR, para fazer expiação por vossas almas.

17 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

18 Também farás uma pia de bronze, e sua base *também de* bronze, para lavar; e a colocarás entre o tabernáculo da congregação e o altar, e nela colocarás água.

19 Porque Arão e os seus filhos lavarão nela as suas mãos e os seus pés.

20 Quando entrarem para o tabernáculo da congregação, lavar-se-ão com água para que não morram; ou quando se aproximarem do altar para ministrar, para queimar a oferta

feita no fogo ao SENHOR;

21 assim, lavarão as suas mãos e os seus pés para que não morram; e isto lhes será por estatuto eterno, para ele e para a sua descendência nas suas gerações.

22 Além disso, falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

23 Tu também tomarás das principais especiarias, de mirra pura quinhentos *shekels*, e de canela aromática a metade, duzentos e cinquenta *shekels*, e de cálamo aromático duzentos e cinquenta shekels,

24 e de cássia quinhentos *shekels*, segundo o shekel do santuário, e de óleo de oliva um him.

25 E disto farás um óleo de unguento sagrado, um unguento composto segundo a arte do perfumista; será o óleo sagrado de unção.

26 E ungirás o tabernáculo da congregação com ele, e a arca do testemunho,

27 e a mesa com todos os seus utensílios, e o candelabro e seus utensílios, e o altar de incenso,

28 e o altar da oferta queimada com todos os seus utensílios, e a pia com a sua base.

29 E os santificarás, para que sejam santíssimos; tudo que os tocar será santo.

30 E ungirás Arão e os seus filhos, e os consagrarás, para que ministrem a mim no ofício sacerdotal.

31 E falarás aos filhos de Israel, dizendo: Este será um santo óleo de unção para mim, por vossas gerações.

32 Não será derramado sobre a carne do homem, nem fareis *outro* semelhante a ele, segundo a sua composição. Ele *é*

santo, *e* será santo para vós.

33 Todo aquele que compuser *algo* como ele, ou todo aquele que colocar *algo dele* sobre um estranho, será cortado do seu povo.

34 E o SENHOR disse a Moisés: Toma especiarias aromáticas, estoraque, e ônica, e gálbano; *estas* especiarias aromáticas com incenso puro, cada uma delas será de igual *peso*.

35 E farás um perfume, uma confecção segundo a arte do perfumista, temperado, puro e santo.

36 E moerás *parte* dele muito fino, e o colocarás diante do testemunho no tabernáculo da congregação, onde me encontrarei contigo; será para vós santíssimo.

37 E *quanto ao* perfume que farás, não fareis para vós mesmos de acordo com a sua composição; ele será para vós santo ao SENHOR.

38 Todo aquele que fizer semelhante a ele, para cheirar, será cortado do seu povo.

Êxodo
Capítulo 31

1 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Eis que chamei pelo nome Bezalel, o filho de Uri, o filho de Hur, da tribo de Judá,

3 e o enchi com o Espírito de Deus, de sabedoria, e de entendimento, e de conhecimento, e de toda forma de mão de obra,

4 para elaborar obras habilidosas, para trabalhar em ouro, e em prata, e em bronze,

5 e em lavrar pedras, para engastá-*las*, e em esculpir madeira, para trabalhar em todo tipo de mão de obra,

6 e eis que eu tenho designado com ele a Aoliabe, o filho de Aisamaque, da tribo de Dã. E no coração de todos os que são sábios de coração coloquei sabedoria para que possam fazer tudo que te ordenei;

7 o tabernáculo da congregação, e a arca do testemunho, e o propiciatório que *está* sobre ela, e todos os móveis do tabernáculo,

8 e a mesa e os seus utensílios, e o candelabro puro com todos os seus utensílios, e o altar de incenso,

9 e o altar da oferta queimada com todos os seus utensílios, e a pia com a sua base,

10 e as vestes do serviço, e as vestes santas para Arão, o sacerdote, e as vestes para os seus filhos, para ministrar no ofício sacerdotal,

11 e o óleo da unção, e o incenso aromático para o *lugar*

santo. De acordo com tudo que te ordenei eles farão.

12 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

13 Fala também aos filhos de Israel, dizendo: Certamente guardareis os meus shabats, porque *é* um sinal entre mim e vós nas vossas gerações; para que saibais que eu *sou* o SENHOR que vos santifica.

14 Portanto, guardareis o shabat, porque *é* santo para vós; todo aquele que o profanar certamente morrerá, pois todo aquele que fizer *qualquer* trabalho nele, esta alma será cortada do seu povo.

15 Durante seis dias poder-se-á trabalhar, mas o sétimo *é* o shabat do descanso, santo ao SENHOR. Todo aquele que fizer *qualquer* trabalho no dia do shabat certamente morrerá.

16 Portanto, os filhos de Israel guardarão o shabat, para observar o shabat pelas suas gerações, *por* um pacto perpétuo.

17 Este *é* um sinal entre mim e os filhos de Israel para sempre; pois *em* seis dias o SENHOR fez céus e terra, e no sétimo dia ele descansou, e foi revigorado.

18 E deu a Moisés, quando acabou de falar com ele no monte Sinai, as duas tábuas do testemunho, tábuas de pedra, escritas com o dedo de Deus.

Capítulo 32

1 E quando o povo viu que Moisés demorava para descer do monte, o povo se reuniu com Arão, e lhe disse: Levanta-te, faze-nos deuses que vão adiante de nós, pois *quanto* a este Moisés, o homem que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe sucedeu.

2 E Arão lhes disse: Arrancai os pendentes de ouro, que *estão* nas orelhas de vossas esposas, de vossos filhos e de vossas filhas, e trazei-os a mim.

3 E todo o povo arrancou os pendentes de ouro que *estavam* nas suas orelhas, e *os* trouxeram a Arão.

4 E ele recebeu das suas mãos, e o formou com um buril, depois de o ter formado em bezerro de fundição, e eles disseram: Estes *são* teus deuses, ó Israel, que te tiraram da terra do Egito.

5 E quando Arão *o* viu, construiu um altar diante dele. E Arão fez uma proclamação e disse: Amanhã *é* a festa ao SENHOR.

6 E eles se levantaram cedo no dia seguinte, e ofereceram ofertas queimadas, e trouxeram ofertas pacíficas; e o povo assentou-se para comer e beber, e se levantou para festejar.

7 E disse o SENHOR a Moisés: Vai e desce, porque o teu povo, que tiraste da terra do Egito, *se* corrompeu.

8 Depressa se desviaram do caminho que eu lhes ordenei. Fizeram para si um bezerro de fundição, e o adoraram, e lhe fizeram sacrifícios, e disseram: Estes *são* os teus deuses, ó Israel, que te tiraram da terra do Egito.

9 E o SENHOR disse a Moisés: Tenho visto esse povo e, eis que *é* um povo obstinado.

10 Por isso, agora deixa-me só, para que minha ira se acenda contra eles, e para que eu os consuma; e farei de ti uma grande nação.

11 E suplicou Moisés ao SENHOR seu Deus, e disse: SENHOR, por que a tua ira se acende contra o teu povo, que tiraste da terra do Egito com grande poder, e com mão forte?

12 Por que falariam os egípcios e diriam: Para mal os tirou, para matá-los nos montes, e para destruí-los da face da terra? Desvia-te da tua ardente ira, e arrepende-te deste mal contra o teu povo.

13 Lembra-te de Abraão, Isaque e Israel, teus servos, aos quais juraste por ti mesmo e lhes disseste: Multiplicarei a vossa semente como as estrelas do céu, e toda esta terra de que falei darei à vossa semente, e eles *a* herdarão para sempre.

14 E o SENHOR desistiu do mal que tinha pensado fazer ao seu povo.

15 E Moisés se virou e desceu do monte, e as duas tábuas do testemunho *estavam* em sua mão. As tábuas *estavam* escritas de ambos os lados; de um e de outro lado *estavam* escritas.

16 E as tábuas *eram* a obra de Deus, e a escrita *era* a escrita de Deus, gravada nas tábuas.

17 E quando Josué ouviu o som do povo que jubilava, disse a Moisés: *Há* alarido de guerra no acampamento.

18 E ele disse: *Não* é voz dos que gritam por domínio, nem *é* a voz dos que entoam derrota, *mas* ouço um alarido dos que cantam.

19 E aconteceu, assim que ele se aproximou do acampamento, que viu o bezerro, e a dança, a ira de Moisés se acendeu, e ele lançou as tábuas da sua mão, e as quebrou ao pé do monte.

20 E ele tomou o bezerro que eles tinham feito, e queimou-o no fogo; e o moeu *até se tornar em* pó, e *o* espalhou sobre a água, e fez os filhos de Israel beberem *dela*.

21 E disse Moisés a Arão: O que este povo fez a ti para que trouxesses tão grande pecado sobre eles?

22 E disse Arão: Que a ira de meu senhor não se acenda; conheces o povo, que ele *é inclinado* para o mal.

23 Porque me disseram: Faze-nos deuses, que irão adiante de nós, pois *quanto* a este Moisés, o homem que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe sucedeu.

24 E eu lhes disse: Todo aquele que tiver algum ouro, que *o* arranque. Assim eles me deram. Então eu o lancei no fogo, e dele saiu este bezerro.

25 E quando Moisés viu que o povo *estava* nu (porque Arão os havia despido para vergonha entre os seus inimigos),

26 então Moisés se colocou na porta do acampamento e disse: Quem *está* do lado do SENHOR? *Que ele venha* a mim. E todos os filhos de Levi se achegaram a ele.

27 E ele lhes disse: Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Ponha cada homem sua espada sobre o seu lado, *e* entrai e saí de porta em porta em todo o acampamento, e mate cada homem o seu irmão, e cada homem o seu amigo, e cada homem o seu próximo.

28 E os filhos de Levi fizeram conforme a palavra de Moisés, e caíram do povo naquele dia em torno de três mil homens.

29 Porque Moisés havia dito: Consagrai-vos hoje ao SENHOR, cada homem contra o seu filho, e sobre o seu irmão, para que ele vos possa conceder bênção hoje.

30 E aconteceu que, no dia seguinte, Moisés disse ao povo: Vós pecastes com grande pecado, e agora subirei ao SENHOR; talvez possa fazer propiciação pelo vosso pecado.

31 E Moisés retornou ao SENHOR, e disse: Ó, este povo pecou com grande pecado, e fizeram deuses de ouro para si.

32 Agora, pois, perdoa o seu pecado; e se não, apaga-me, rogo-te, do teu livro que escreveste.

33 E disse o SENHOR a Moisés: Aquele que pecou contra mim, este apagarei do meu livro.

34 Por isso, agora vai, leva o povo até *o lugar* de que te falei. Eis que meu Anjo irá adiante de ti; porém no dia da minha visitação, sobre eles visitarei o seu pecado.

35 E o SENHOR afligiu o povo, por ter feito o bezerro que Arão fizera.

Capítulo 33

1 E disse o SENHOR a Moisés: Vai, sobe daqui, tu e o povo que fizeste subir da terra do Egito, para a terra que jurei a Abraão, a Isaque, e a Jacó, dizendo: À tua semente a darei.

2 E enviarei um anjo adiante de ti e expulsarei os cananeus, os amorreus, os heteus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus,

3 para uma terra que mana leite e mel; porque eu não subirei no meio de ti, porque *és* um povo obstinado, para que eu não te consuma no caminho.

4 E quando o povo ouviu essa má notícia, entristeceu-se; e nenhum homem pôs sobre si os seus ornamentos.

5 O SENHOR, pois, havia dito a Moisés: Dize aos filhos de Israel: Vós *sois* um povo obstinado; se por um momento eu subir no meio de ti, te consumirei. Por isso, agora tira de ti teus ornamentos, para que eu saiba o que fazer contigo.

6 E os filhos de Israel tiraram de si os seus ornamentos junto ao monte Horebe.

7 E Moisés tomou o tabernáculo, e o armou fora do acampamento, distante do acampamento, e o chamou de tabernáculo da congregação. E aconteceu que todo aquele que buscava o SENHOR saía para o tabernáculo da congregação, que *estava* fora do acampamento.

8 E aconteceu que, saindo Moisés para o tabernáculo, todo o povo se levantava, e ficava cada homem diante da porta de sua tenda, e olhava Moisés pelas costas, até ele entrar

no tabernáculo.

9 E acontecia que, quando Moisés entrava no tabernáculo, a coluna de nuvem descia e ficava *à* porta do tabernáculo, e *o SENHOR* falava com Moisés.

10 E todo o povo via a coluna de nuvem ficar *à* porta do tabernáculo, e todo o povo se levantava; e adorava, cada um *à* porta da sua tenda.

11 E o SENHOR falava com Moisés face a face, como um homem fala com seu amigo. E ele voltava novamente ao acampamento, mas seu servo Josué, o filho de Num, um jovem, não se apartava do meio do tabernáculo.

12 E disse Moisés ao SENHOR: Vê, tu me dizes: Faz subir este povo, e não me deste a saber quem enviarás comigo. Mas disseste: Conheço-te pelo nome, e tu encontraste graça aos meus olhos.

13 Por isso, agora, rogo-te, se encontrei graça aos teus olhos; mostra-me agora o teu caminho, para que eu te conheça, para que eu encontre graça aos teus olhos, e considera que esta nação *é* o teu povo.

14 E ele disse: Minha presença irá *contigo*, e eu te darei descanso.

15 E ele disse-lhe: Se tua presença não for *comigo*, não nos faças subir daqui.

16 Como pois se poderá saber que achamos graça aos teus olhos, eu e teu povo? Não *é* em andares tu conosco? Assim seremos separados, eu e teu povo, de todos os povos que *estão* sobre a face da terra.

17 E disse o SENHOR a Moisés: Farei também isto que disseste, pois encontraste graça aos meus olhos, e eu te conheço pelo nome.

18 E ele disse: Suplico-te, mostra-me a tua glória.

19 E ele disse: Farei toda a minha bondade passar diante de ti, e proclamarei o nome do SENHOR diante de ti. E terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia, e me compadecerei de quem eu me compadecer.

20 E disse: Não podes ver a minha face, porque nenhum homem me verá e viverá.

21 E disse o SENHOR: Vê, *há* um lugar junto a mim, e tu ficarás sobre a rocha.

22 E acontecerá, quando a minha glória passar, que eu te porei em uma fenda da rocha, e te cobrirei com a minha mão enquanto eu passar,

23 e tirarei a minha mão, e tu me verás pelas minhas costas; mas a minha face não será vista.

Capítulo 34

1 E disse o SENHOR a Moisés: Lavra-te duas tábuas de pedra como as primeiras, e escreverei sobre *estas* tábuas as palavras que estavam nas primeiras tábuas, que quebraste.

2 E prepara-te para amanhã, e sobe de manhã ao monte Sinai, e apresenta-te ali a mim no cume do monte.

3 E nenhum homem virá contigo, nem permitas que homem algum seja visto em todo o monte; nem ovelhas nem bois se apascentarão diante do monte.

4 E ele lavrou as duas tábuas de pedra como as primeiras. E Moisés levantou-se de manhã cedo, e subiu ao monte Sinai, conforme o SENHOR lhe ordenara, e tomou em suas mãos as duas tábuas de pedra.

5 E o SENHOR desceu na nuvem, e se pôs ali com ele, e proclamou o nome do SENHOR.

6 E o SENHOR passou diante dele e proclamou: O SENHOR, O SENHOR Deus, misericordioso e gracioso, longânimo e grande em bondade e verdade,

7 que guarda a misericórdia em milhares, perdoando a iniquidade e a transgressão e o pecado, e que de forma alguma inocenta *o culpado*, e que visita a iniquidade dos pais sobre os filhos, e sobre os filhos dos filhos, até a terceira e quarta *geração*.

8 E Moisés se apressou, e curvou a sua cabeça na terra, e adorou.

9 E ele disse: Se agora encontrei graça aos teus olhos, ó Senhor, que o meu Senhor, rogo-te, vá entre nós, pois *é*

um povo obstinado; e perdoa a nossa iniquidade e o nosso pecado, e toma-nos pela tua herança.

10 E ele disse: Eis que faço um pacto; diante de todo o teu povo farei maravilhas, tais que ainda não foram feitas em toda a terra, nem em qualquer nação. E todo o povo entre o qual tu *estás* verá a obra do SENHOR; porque coisa terrível *é* o que faço contigo.

11 Observa o que te ordeno hoje; eis que expulso de diante de ti os amorreus, e os cananeus, e os heteus, e os ferezeus, e os heveus, e os jebuseus.

12 Toma cuidado para que não faças pacto com os habitantes da terra para a qual estás indo, para que não seja por laço no meio de ti.

13 Mas destruireis os seus altares, quebrareis as suas imagens e cortareis os seus bosques.

14 Porque não adorarás a outro deus, porque o SENHOR, cujo nome é Ciumento, *é* um Deus ciumento,

15 para que não faças pacto com os habitantes da terra, e eles não se prostituam após os seus deuses e façam sacrifícios aos seus deuses, e te convidem, e tu comas do seu sacrifício,

16 e tomes das suas filhas para os teus filhos, e as suas filhas se prostituam após os seus deuses, e façam teus filhos se prostituírem após os seus deuses.

17 Não farás para ti deuses de fundição.

18 A festa dos pães ázimos guardarás. Sete dias comerás pão ázimo, como te ordenei, no tempo do mês de abibe, porque no mês de abibe saíste do Egito.

19 Tudo que abrir a madre *é* meu, e todo primogênito entre o
teu gado, *seja* boi ou ovelha, *que seja macho*.

20 Mas o primogênito de um jumento resgatarás com um
cordeiro; e se não *o* resgatares, então quebrarás o seu
pescoço. Todo o primogênito de teus filhos resgatarás. E
ninguém aparecerá diante de mim vazio.

21 Seis dias trabalharás, mas no sétimo dia descansarás; no
tempo de arar e de ceifar descansarás.

22 E guardarás a festa das semanas, das primícias da ceifa
do trigo, e a festa da colheita no fim do ano.

23 Três vezes por ano todos os homens aparecerão diante do
Senhor DEUS, o Deus de Israel.

24 Porque eu expulsarei as nações de diante de ti e alargarei
os teus termos. Nenhum homem cobiçará a tua terra,
quando subires para aparecer diante do SENHOR teu
Deus, três vezes por ano.

25 Não oferecerás o sangue do meu sacrifício com fermento;
tampouco será o sacrifício da festa da páscoa deixado até
a manhã seguinte.

26 O primeiro das primícias da tua terra trarás à casa do
SENHOR teu Deus. Não cozinharás o cabrito no leite de
sua mãe.

27 E o SENHOR disse a Moisés: Escreve estas palavras,
porque conforme o teor destas palavras fiz um pacto
contigo e com Israel.

28 E ele esteve ali com o SENHOR quarenta dias e quarenta
noites; não comeu pão, nem bebeu água. E ele escreveu
sobre as tábuas as palavras do pacto, os dez
mandamentos.

29 E ao descer Moisés do monte Sinai, as duas tábuas do

testemunho estavam na mão de Moisés quando desceu do monte, não sabia Moisés que a pele da sua face resplandecia enquanto falava com ele.

30 E quando Arão e todos os filhos de Israel viram Moisés, eis que a pele da sua face resplandecia. E temeram aproximar-se dele.

31 E Moisés os chamou; e Arão e todos os governantes da congregação se voltaram a ele. E Moisés lhes falou.

32 E depois, todos os filhos de Israel se aproximaram, e ele lhes deu como ordem tudo que o SENHOR havia falado com ele no monte Sinai.

33 Assim que Moisés terminou de falar com eles, colocou um véu sobre a sua face.

34 Mas quando Moisés entrava diante do SENHOR para falar com ele, tirava o véu, até quando saía. E saía, e falava com os filhos de Israel *aquilo* que lhe fora ordenado.

35 E os filhos de Israel viam a face de Moisés, e que a pele da sua face resplandecia. E Moisés colocava novamente o véu sobre a sua face, até que entrava para falar com ele.

Capítulo 35

1 E Moisés reuniu toda a congregação dos filhos de Israel e lhes disse: Estas *são* as palavras que o SENHOR ordenou, para que se cumprissem.

2 Seis dias se trabalhará, mas o sétimo dia será para vós dia santo, o shabat de descanso para o SENHOR. Todo aquele que nele fizer trabalho morrerá.

3 Não acendereis fogo em nenhuma das vossas habitações no dia do shabat.

4 E Moisés falou a toda a congregação dos filhos de Israel, dizendo: *Isto* é o que o SENHOR ordenou, dizendo:

5 Tomai dentre vós uma oferta ao SENHOR. Todo aquele que *tiver* um coração disposto, que a traga, uma oferta ao SENHOR: ouro, e prata, e bronze,

6 e azul, e púrpura, e escarlate, e linho fino, e *pelo* de cabra,

7 e peles de carneiro tingidas de vermelho, e peles de texugo, e madeira de acácia,

8 e óleo para a luz, e especiarias para o óleo da unção, e para o incenso aromático,

9 e pedras de ônix, e pedras de engaste para o éfode, e para o peitoral.

10 E todos os sábios de coração entre vós virão e farão tudo que o SENHOR ordenou;

11 o tabernáculo, sua tenda, e sua coberta, os seus colchetes, e suas tábuas, suas barras, suas colunas, e suas bases;

12 a arca, e as suas varas, *com* o propiciatório e o véu de cobertura;

13 a mesa, e as suas varas, e todos os seus utensílios, e o pão da proposição;

14 o candelabro para a luz, e os seus utensílios, e suas lâmpadas, com o óleo para a luz;

15 e o altar do incenso, e suas varas, e o óleo da unção, e o incenso aromático, e a cortina da porta à entrada do tabernáculo;

16 o altar da oferta queimada, com sua grade de bronze, suas varas, e todos os seus utensílios, a pia e sua base;

17 as cortinas do pátio, suas colunas, e suas bases, e a cortina da porta do pátio;

18 as estacas do tabernáculo, e as estacas do pátio, e suas cordas;

19 as vestes do serviço, para realizar o serviço no *lugar* santo, as vestes santas para Arão, o sacerdote, e as vestes dos seus filhos, para ministrar no ofício sacerdotal.

20 E toda a congregação dos filhos de Israel saiu da presença de Moisés.

21 E veio, todo aquele cujo coração o moveu, e todo aquele cujo espírito o tornou disposto, *e* trouxeram a oferta ao SENHOR para a obra do tabernáculo da congregação, e para todo o seu serviço, e para as vestes santas.

22 E vieram, tanto homens quanto mulheres, com muitos que estavam dispostos de coração, *e* trouxeram fivelas, e

pendentes, e anéis, e braceletes, todas as joias de ouro. E cada homem que oferecia, *oferecia* uma oferta de ouro ao SENHOR.

23 E todo homem que possuía azul, e púrpura, e escarlate, e linho fino, e *pelo* de cabra, e peles vermelhas de carneiro, e peles de texugo, *os* trazia.

24 Todo aquele que oferecia uma oferta de prata e bronze trazia a oferta do SENHOR; e todo homem que possuía madeira de acácia para qualquer obra de serviço, *a* trazia.

25 E todas as mulheres de coração sábio fiavam com as mãos, e traziam o que haviam fiado, *tanto* de azul, quanto de púrpura, *e* de escarlate, e de linho fino.

26 E todas as mulheres, cujo coração as moveu em sabedoria, fiaram *pelo* de cabra.

27 E os governantes trouxeram pedras de ônix, e pedras de engaste, para o éfode, e para o peitoral;

28 e especiarias, e óleo para a luz, e para o óleo da unção, e para o incenso aromático.

29 Os filhos de Israel trouxeram uma oferta voluntária ao SENHOR, todo homem e toda mulher cujo coração voluntariamente se moveu a trazer para todo tipo de obra, que o SENHOR ordenara que fosse feita pela mão de Moisés.

30 E Moisés disse aos filhos de Israel: Eis que o SENHOR chamou pelo nome Bezalel, o filho de Uri, o filho de Hur, da tribo de Judá,

31 e ele o encheu com o Espírito de Deus, em sabedoria, em entendimento, e em conhecimento, e em todo tipo de mão de obra,

32 para elaborar obras habilidosas, para trabalhar em ouro, e

em prata, e em bronze,

33 e em lapidar pedras, para engastá-*las*, e em esculpir madeira, para fazer todo trabalho esmerado.

34 E ele havia colocado no seu coração que pudesse ensinar, *tanto* ele quanto Aoliabe, o filho de Aisamaque, da tribo de Dã.

35 Encheu-os com sabedoria do coração, para trabalhar em toda obra de mestre, de gravador, e a mais elaborada, e a do bordador, em azul, em púrpura, em escarlate, e em linho fino, e a do tecelão, também a daquele que faz qualquer trabalho, e a daqueles que elaboram trabalho esmerado.

Capítulo 36

1 Então trabalharam Bezalel e Aoliabe, e todo homem de coração sábio, em quem o SENHOR colocou sabedoria e entendimento, para saberem como fazer todo tipo de trabalho para o serviço do santuário, de acordo com tudo o que SENHOR havia ordenado.

2 E Moisés chamou Bezalel e Aoliabe, e todo homem de coração sábio, em cujo coração o SENHOR havia colocado sabedoria, todo aquele cujo coração o moveu a vir para o trabalho e fazê-lo,

3 e eles receberam de Moisés todas as ofertas, que os filhos de Israel haviam trazido para a obra do serviço do santuário, para fazê-la. E trouxeram a ele ainda ofertas voluntárias todas as manhãs.

4 E todos os homens sábios, que realizavam toda a obra do santuário, veio cada homem da sua obra que havia feito.

5 E falaram a Moisés, dizendo: O povo está trazendo muito mais do que necessário para o serviço da obra que o SENHOR ordenou para fazer.

6 E Moisés deu ordem, e a fizeram proclamar em todo o acampamento, dizendo: Que nenhum homem nem mulher faça mais alguma obra para a oferta do santuário. Assim, o povo foi proibido de trazer mais,

7 porque o material que tinham era suficiente para fazer toda a obra, e muito mais.

8 E todo homem de coração sábio, que entre eles trabalhavam na obra, fizeram o tabernáculo de dez cortinas *de* linho fino torcido, e azul, e púrpura, e

escarlate; *com* querubins de trabalho esmerado ele os fez.

9 O comprimento de uma cortina *era* de vinte e oito
côvados, e a largura de uma cortina era de quatro
côvados; as cortinas *eram* todas de uma medida.

10 E ligou cinco cortinas umas às outras; e *as outras* cinco
cortinas ligou umas às outras.

11 E fez laçadas de azul na borda de uma cortina, na
extremidade e na juntura; da mesma forma fez na
extremidade de *outra* cortina, na juntura da segunda.

12 Cinquenta laçadas ele fez em uma cortina, e cinquenta
laçadas ele fez na borda da cortina que *estava* na juntura
da segunda. As laçadas prendiam uma *cortina* à outra.

13 E fez cinquenta colchetes de ouro, e juntou as cortinas
umas às outras com os colchetes; assim se tornou um
tabernáculo.

14 E fez cortinas de *pelo* de cabra para a tenda sobre o
tabernáculo; fez onze cortinas.

15 O comprimento de uma cortina *era* de trinta côvados, e a
largura de uma cortina *era* de quatro côvados. E as onze
cortinas *eram* de uma medida.

16 E uniu cinco cortinas por si e seis cortinas por si.

17 E fez cinquenta laçadas na borda da cortina na
extremidade da juntura, e cinquenta laçadas na borda da
cortina que ajunta com a segunda.

18 E fez cinquenta colchetes de bronze, para juntar a tenda,
para que fosse uma.

19 E fez para a tenda uma coberta *de* pele de carneiro tingida
de vermelho, e sobre *ela* uma coberta de peles de texugo.

20 E fez as tábuas para o tabernáculo *de* madeira de acácia *que* ficavam em pé.

21 Dez côvados era o comprimento de uma tábua, e um côvado e meio a largura de uma tábua.

22 Uma tábua tinha dois encaixes, igualmente distantes um do outro. Assim fez para todas as tábuas do tabernáculo.

23 E fez as tábuas para o tabernáculo, vinte tábuas no lado sul para o sul.

24 E fez quarenta bases de prata debaixo das vinte tábuas; duas bases debaixo de uma tábua para os seus dois encaixes, e duas bases debaixo de outra tábua para os seus dois encaixes.

25 E para o outro lado do tabernáculo, *que fica* voltado para o norte, *fez* vinte tábuas,

26 e seus quarenta encaixes de prata; duas bases debaixo de uma tábua, e duas bases debaixo de outra tábua.

27 E para os lados do tabernáculo para o oeste fez seis tábuas.

28 E duas tábuas fez para os cantos do tabernáculo nos dois lados.

29 E foram ajuntados por baixo, e ajuntados acima da sua cabeça em uma argola. Assim fez para ambas, em ambos os cantos.

30 E havia oito tábuas, e suas bases *eram* dezesseis bases de prata; duas bases debaixo de cada tábua.

31 E fez barras *de* madeira de acácia; cinco para as tábuas de um lado do tabernáculo,

32 e cinco barras para as tábuas do outro lado do

tabernáculo, e cinco barras para as tábuas do lado do tabernáculo para os lados do oeste.

33 E a barra do meio das tábuas fez passar de uma extremidade à outra.

34 E revestiu as tábuas com ouro, e fez suas argolas *de* ouro *para serem* lugares para as barras. E revestiu as barras com ouro.

35 E fez um véu *de* azul, e púrpura, e escarlate, e linho fino torcido; *com* querubins o fez de trabalho esmerado.

36 E fez-lhe quatro colunas de *madeira* de acácia e as revestiu com ouro; seus colchetes *eram de* ouro, e fundiu para elas quatro bases de prata.

37 E fez uma cortina de azul para a porta do tabernáculo, e púrpura, e escarlate, e linho fino torcido, trabalho de bordador;

38 e as cinco colunas com seus colchetes; e ele revestiu suas cabeças e suas molduras com ouro. Mas suas cinco bases eram de bronze.

Capítulo 37

1 E Bezalel fez a arca *de* madeira de acácia; dois côvados e meio *era* o comprimento dela, e um côvado e meio a largura dela, e um côvado e meio a altura dela.

2 E a revestiu de ouro puro, por dentro e por fora, e fez sobre ela uma coroa de ouro ao redor.

3 E fundiu-lhe quatro argolas de ouro, *para serem colocadas* nos seus quatro cantos; duas argolas sobre um lado, e duas argolas sobre o seu outro lado.

4 E fez varas *de* madeira de acácia, e as revestiu com ouro.

5 E colocou as varas nas argolas nos lados da arca, para carregar a arca.

6 E fez o propiciatório *de* ouro puro; dois côvados e meio *era* o seu comprimento, e um côvado e meio a sua largura.

7 E fez dois querubins *de* ouro, batido de uma peça ele os fez, nas duas extremidades do propiciatório;

8 um querubim em uma extremidade deste lado, e outro querubim na *outra* extremidade desse lado. Do propiciatório fez ele os querubins nas suas duas extremidades.

9 E os querubins estendiam *suas* asas ao alto, cobrindo o propiciatório com suas asas, e suas faces uma para a outra. Para o propiciatório estavam voltadas as faces dos querubins.

10 E fez a mesa *de* madeira de acácia; dois côvados *era* o seu comprimento, e um côvado a sua largura, e um côvado e meio a sua altura,

11 e a revestiu com ouro puro, e fez para ela uma coroa de ouro ao redor.

12 E fez também para ela uma moldura ao redor, da largura de uma mão, e fez uma coroa de ouro ao redor da moldura.

13 E fundiu para ela quatro argolas, e colocou as argolas sobre os quatro cantos que *estavam* nos seus pés.

14 Defronte das molduras estavam as argolas, os lugares para as varas, para carregar a mesa.

15 E fez as varas *de* madeira de acácia, e as revestiu com ouro, para carregar a mesa.

16 E de ouro puro fez os utensílios que *estavam* sobre a mesa, os seus pratos, e as suas colheres, e as suas tigelas e as suas taças de ouro puro.

17 E fez o candelabro *de* ouro puro; *de* obra batida fez o candelabro. O seu eixo, e as suas hastes, as suas tigelas, os seus botões e as suas flores eram do mesmo;

18 e seis hastes saíam de seus lados; três hastes do candelabro de um lado, e três hastes do candelabro do outro lado;

19 três tigelas a modo de amêndoas em uma haste, um botão e uma flor; e três tigelas feitas como amêndoas em outra haste, um botão e uma flor; assim nas suas seis hastes que saem do candelabro.

20 E no candelabro *havia* quatro tigelas feitas como amêndoas, seus botões e suas flores;

21 e um botão debaixo de duas hastes do mesmo, e um botão debaixo de duas hastes do mesmo, e um botão debaixo de duas hastes do mesmo, conforme as seis hastes que saíam dele.

22 Seus botões e suas hastes eram do mesmo; tudo *era* uma obra batida *de* ouro puro.

23 E fez as sete lâmpadas dele; seus espevitadores e os seus apagadores de ouro puro.

24 *De* um talento de ouro puro ele o fez, com todos os seus utensílios.

25 E fez o altar de incenso *de* madeira de acácia. Um côvado *era* o seu comprimento, e um côvado a sua largura. *Era* quadrado; e dois côvados *era* a sua altura. Os seus chifres eram do mesmo.

26 E o revestiu com ouro puro, o seu topo, e seus lados ao redor, e os seus chifres. E fez para ele uma coroa de ouro em redor.

27 E fez duas argolas de ouro debaixo da sua coroa, nos seus dois cantos, nos seus dois lados, para serem os lugares das varas, para carregá-lo.

28 E fez as varas *de* madeira de acácia, e as revestiu com ouro.

29 E ele fez o santo óleo da unção, e o incenso puro de especiarias aromáticas, conforme a obra de perfumista.

Capítulo 38

1 E fez o altar da oferta queimada *de* madeira de acácia, com cinco côvados de comprimento, e cinco côvados de largura; ele *era* quadrado; e a sua altura *era* de três côvados.

2 E fez os seus chifres sobre os seus quatro cantos; os seus chifres eram do mesmo, e o revestiu de bronze.

3 E fez todos os utensílios do altar: os cinzeiros, e as pás, e as bacias, *e* os ganchos de carne, e os braseiros. Todos os seus utensílios feitos *de* bronze.

4 E fez para o altar uma grade de bronze em forma de rede, que pôs debaixo da sua borda até a metade.

5 E fundiu quatro argolas para as extremidades da grade de bronze, *para* lugares para as varas.

6 E fez as varas *de* madeira de acácia, e as revestiu de bronze.

7 E pôs as varas nas argolas nos dois lados do altar, para carregá-lo. Fez o altar oco de tábuas.

8 E fez uma pia *de* bronze, e sua base *de* bronze, dos espelhos das mulheres reunidas, que se reuniam *na* porta do tabernáculo da congregação.

9 E fez o pátio; do lado sul em direção ao sul as cortinas para o pátio *eram de* linho fino torcido de cem côvados de comprimento,

10 as suas colunas *eram* vinte, e as suas bases de bronze vinte. Os colchetes das colunas e suas faixas *eram* de prata.

11 E para o lado norte *as cortinas eram* de cem côvados, suas colunas eram vinte e vinte as suas bases *de* bronze; os colchetes das colunas e suas faixas *de* prata.

12 E para o lado oeste *havia cortinas* de cinquenta côvados; e eram dez as suas colunas, e dez as suas bases; os colchetes das colunas e suas faixas *de* prata.

13 E para o lado leste em direção ao leste, cinquenta côvados.

14 As cortinas de um lado *da porta eram* de quinze côvados; suas colunas, três, e suas bases, três.

15 E do outro lado da porta do pátio, de ambos os lados, *havia* cortinas de quinze *côvados*; suas colunas, três, e suas bases, três.

16 Todas as cortinas do pátio ao redor *eram* de linho fino torcido.

17 E as bases para as colunas *eram* de bronze; os colchetes das colunas e suas faixas *de* prata; e o revestimento dos seus capitéis *de* prata; e todas as colunas do pátio *eram* cingidas de prata.

18 E a cortina para a porta do pátio *era* bordado, *de* azul, de púrpura, de escarlate, e linho fino torcido. E vinte côvados *era* o comprimento, e a altura, na largura, *era* de cinco côvados correspondente às cortinas do pátio.

19 E suas colunas *eram* quatro, e quatro as suas bases de bronze; seus colchetes *de* prata, e o revestimento dos capitéis e as suas faixas *de* prata.

20 E todas as estacas do tabernáculo, e do pátio ao redor,

eram de bronze.

21 Esta é a enumeração do tabernáculo, do tabernáculo do testemunho, como foi contado, conforme a ordem de Moisés, *para* o serviço dos levitas, pela mão de Itamar, filho do sacerdote Arão.

22 E Bezalel, o filho de Uri, o filho de Hur, da tribo de Judá, fez tudo que o SENHOR ordenara a Moisés.

23 E com ele *estava* Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, um gravador, e trabalhador esmerado, e bordador em azul, e em púrpura, e em escarlate, e linho fino.

24 Todo o ouro que foi usado na obra, em toda a obra do *lugar* santo, o ouro das ofertas, foi vinte e nove talentos, e setecentos e trinta shekels, segundo o shekel do santuário.

25 E a sua prata, que foi enumerada da congregação *foi* cem talentos, e mil e setecentos e setenta e cinco shekels, segundo o shekel do santuário;

26 um beca para cada homem, *isto é*, metade de um shekel, segundo o shekel do santuário, para cada um que foi enumerado, de vinte anos para cima, para seiscentos e três mil e quinhentos e cinquenta *homens*.

27 E dos cem talentos de prata foram fundidas as bases do santuário, e as bases do véu; cem bases dos cem talentos, um talento por base.

28 E dos mil e setecentos e setenta e cinco *shekels* ele fez colchetes para as colunas, e revestiu os seus capitéis, e os cingiu.

29 E o bronze da oferta *foi* setenta talentos, e dois mil e quatrocentos shekels.

30 E com isso ele fez as bases para a porta do tabernáculo

da congregação, e o altar de bronze, e a grade de bronze para ele, e todos os utensílios do altar,

31 e as bases do pátio ao redor, e as bases da porta do pátio, e todas as estacas do tabernáculo, e todas as estacas do pátio ao redor.

Capítulo 39

1 E do azul, e púrpura, e escarlate, fizeram vestes do serviço, para realizar o serviço no *lugar* santo, e fizeram as vestes santas para Arão, conforme o SENHOR ordenara a Moisés.

2 E ele fez o éfode de ouro, azul, e púrpura, e escarlate, e linho fino torcido.

3 E bateram o ouro em lâminas finas, e *o* cortaram *em* fios, para tecê-*lo* em azul, e em púrpura, e em escarlate, e no linho fino, *com* trabalho esmerado.

4 Fizeram nele ombreiras que se juntassem; nas duas extremidades eram juntadas.

5 E o cinto trançado do seu éfode, que *estava* sobre ele, *era* do mesmo, conforme a sua obra; *de* ouro, azul, e púrpura, e escarlate, e linho fino torcido, conforme o SENHOR ordenara a Moisés.

6 E prepararam as pedras de ônix engastadas em ouro, lavradas, como selos são lavrados, com os nomes dos filhos de Israel.

7 E ele os colocou sobre os ombros do éfode, *para que fossem* pedras por memorial para os filhos de Israel, conforme o SENHOR ordenara a Moisés.

8 E ele fez o peitoral *de* trabalho esmerado, como a obra do éfode; *de* azul, e púrpura, e escarlate, e linho fino torcido.

9 Era quadrado, fizeram o peitoral dobrado; um palmo *era* o seu comprimento, e um palmo era a sua largura, *sendo* dobrado.

10 E engastaram nele quatro fileiras de pedras: *a primeira* fileira *era* um sárdio, um topázio e um carbúnculo; *esta era* a primeira fileira.

11 E a segunda fileira uma esmeralda, uma safira e um diamante.

12 E a terceira fileira *era* um jacinto, uma ágata e uma ametista.

13 E a quarta fileira *era* um berilo, um ônix e um jaspe. Eram engastadas em ouro nos seus engastes.

14 E as pedras *eram* de acordo com os nomes dos filhos de Israel, doze, segundo os seus nomes, de gravura *como* em selo, cada um com seu nome, de acordo com as doze tribos.

15 E fizeram sobre o peitoral correntes na extremidade, *trançadas como cordão, obra de* ouro puro.

16 E fizeram dois engastes de ouro, e dois anéis de ouro, e puseram os dois anéis nas extremidades do peitoral.

17 E colocaram as duas correntes de ouro nos dois anéis nas extremidades do peitoral.

18 E as duas extremidades das duas correntes prenderam nos dois engastes, e os colocaram nas ombreiras do éfode diante dele.

19 E fizeram dois anéis de ouro, e *os* colocaram sobre as duas extremidades do peitoral na sua borda, que *estava* no lado do éfode por dentro.

20 E fizeram os *outros* dois anéis de ouro, e os colocaram nos dois lados do éfode por baixo, diante dele, defronte da *outra* juntura dele, sobre o cinto trançado do éfode.

21 E ligaram o peitoral pelos seus anéis aos anéis do éfode

com um laço de azul, para que estivesse acima do cinto trançado do éfode, e para que o peitoral não se separasse do éfode, conforme o SENHOR ordenara a Moisés.

22 E ele fez o manto do éfode *de* obra tecida, todo de azul.

23 E *havia* uma abertura no meio do manto, como a abertura de cota de malha, *com* uma borda em redor da sua abertura, para que não se rompesse.

24 E nas bordas do manto fizeram romãs *de* azul, e *de* púrpura e de escarlate, *e de linho* torcido.

25 E fizeram sinos *de* ouro puro, e colocaram os sinos entre as romãs sobre a borda do manto, ao redor entre as romãs;

26 um sino e uma romã, outro sino e uma romã ao redor da borda do manto para ministrar, conforme o SENHOR ordenara a Moisés.

27 E fizeram as túnicas *de* linho fino *de* obra tecida para Arão, e para os seus filhos,

28 e uma mitra *de* linho fino, e o adorno das tiaras *de* linho fino, e os calções *de* linho fino torcido,

29 e um cinto *de* linho fino torcido, e azul, e púrpura, e escarlate, obra de bordador, conforme o SENHOR ordenara a Moisés.

30 E fizeram a lâmina da santa coroa *de* ouro puro, e escreveram sobre ela uma inscrição, *semelhante a* gravura de selos: Santidade ao SENHOR.

31 E a amarraram com um cordão de azul, para prendê-la sobre a mitra, conforme o SENHOR ordenou a Moisés.

32 Assim foi concluída toda a obra do tabernáculo, da tenda da congregação; e os filhos de Israel fizeram de acordo

com tudo que o SENHOR ordenara a Moisés, assim eles fizeram.

33 E eles trouxeram o tabernáculo a Moisés, a tenda, e todos os seus móveis, os seus colchetes, as suas tábuas, as suas barras, e as suas colunas, e as suas bases;

34 e a coberta de peles de carneiro tingidas de vermelho, e a coberta de peles de texugo, e o véu da cobertura;

35 a arca do testemunho, e as suas varas, e o propiciatório;

36 a mesa, *e* todos os seus utensílios, e o pão da proposição;

37 o candelabro puro, *com* as suas lâmpadas, *com* as lâmpadas a serem colocadas em ordem, e todos os seus utensílios e o óleo para a luz;

38 o altar de ouro, e o óleo da unção, e o incenso aromático, e a cortina da porta do tabernáculo;

39 o altar de bronze, e a sua grade de bronze, as suas varas, e todos os seus utensílios, a pia e a sua base;

40 as cortinas do pátio, as suas colunas, e as suas bases, e a cortina para a porta do pátio, as suas cordas, e as suas estacas, e todos os utensílios para o serviço do tabernáculo, para a tenda da congregação;

41 as vestes de serviço para fazer o serviço no *lugar* santo, e as vestes santas para Arão, o sacerdote, e as vestes dos seus filhos, para ministrar no ofício sacerdotal.

42 Conforme a tudo que o SENHOR ordenara a Moisés, assim os filhos de Israel fizeram todo o trabalho.

43 E Moisés viu toda a obra, e eis que, eles a haviam realizado conforme o SENHOR ordenara, assim eles haviam feito. E Moisés os abençoou.

Êxodo
Capítulo 40

1 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 No primeiro dia do primeiro mês levantarás o tabernáculo da tenda da congregação.

3 E nele colocarás a arca do testemunho, e cobrirás a arca com o véu.

4 E colocarás nele a mesa, e porás em ordem as coisas que devem ser postas em ordem sobre ela; e colocarás o candelabro e acenderás as suas lâmpadas.

5 E colocarás o altar de ouro para o incenso diante da arca do testemunho, e colocarás a cortina da porta do tabernáculo.

6 E colocarás o altar da oferta queimada diante da porta do tabernáculo da tenda da congregação.

7 E colocarás a pia entre a tenda da congregação e o altar, e nela colocarás água.

8 E levantarás o pátio ao redor, e pendurarás as cortinas da porta do pátio.

9 E tomarás o óleo da unção, e ungirás o tabernáculo e tudo que *está* nele, e o santificarás, e todos os seus utensílios; e será santo.

10 E ungirás o altar da oferta queimada, e todos os seus utensílios, e santificarás o altar; e será um altar santíssimo.

11 E ungirás a pia e a sua base, e a santificarás.

12 Trarás Arão e os seus filhos para a porta do tabernáculo da congregação e os lavarás com água.

13 E porás sobre Arão as vestes santas, e o ungirás, e o santificarás, para que ele ministre a mim no ofício sacerdotal.

14 E trarás os seus filhos, e os vestirás com as túnicas,

15 e os ungirás, assim como ungiste seu pai, para que eles ministrem a mim no ofício sacerdotal, pois a sua unção certamente será um sacerdócio perpétuo por suas gerações.

16 Assim fez Moisés, de acordo com tudo que o SENHOR lhe ordenara, assim ele fez.

17 E aconteceu no primeiro mês do segundo ano, no primeiro *dia* do mês, *que* o tabernáculo foi levantado.

18 E Moisés levantou o tabernáculo, e fixou as suas bases, e colocou as suas tábuas, e colocou as suas barras, e levantou as suas colunas.

19 E estendeu a tenda sobre o tabernáculo, e colocou a coberta da tenda sobre ela, conforme o SENHOR ordenara a Moisés.

20 E tomou o testemunho e o pôs na arca, e colocou as varas na arca, e pôs o propiciatório sobre a arca;

21 e ele trouxe a arca para dentro do tabernáculo, e colocou o véu da cobertura, e cobriu a arca do testemunho, como o SENHOR ordenara a Moisés.

22 E colocou a mesa na tenda da congregação, sobre o lado do tabernáculo em direção ao norte, sem o véu.

23 E ele pôs o pão em ordem sobre ela diante do SENHOR, conforme o SENHOR ordenara a Moisés.

24 E colocou o candelabro na tenda da congregação, diante da mesa, no lado do tabernáculo em direção ao sul.

25 E acendeu as lâmpadas diante do SENHOR, conforme o SENHOR ordenara a Moisés.

26 E ele colocou o altar de ouro na tenda da congregação, diante do véu,

27 e queimou incenso aromático nele, conforme o SENHOR ordenara a Moisés.

28 E colocou a cortina na porta do tabernáculo.

29 E ele colocou o altar da oferta queimada *junto a* porta do tabernáculo da tenda da congregação, e ofereceu a oferta queimada sobre ele, e a oferta de manjares, conforme o SENHOR ordenara a Moisés.

30 E ele colocou a pia entre a tenda da congregação e o altar, e colocou água nela, para lavar.

31 E Moisés e Arão e os seus filhos lavaram ali as suas mãos e os seus pés;

32 quando entravam na tenda da congregação, e quando se aproximavam do altar, eles se lavavam, conforme o SENHOR ordenara a Moisés.

33 E ele levantou o pátio ao redor do tabernáculo e do altar, e colocou a cortina da porta do pátio. Assim Moisés terminou a obra.

34 Então uma nuvem cobriu a tenda da congregação, e a glória do SENHOR encheu o tabernáculo.

35 E Moisés não podia entrar na tenda da congregação,

porque a nuvem permanecia sobre ela, e a glória do SENHOR enchia o tabernáculo.

36 E quando a nuvem se levantava de sobre o tabernáculo, os filhos de Israel prosseguiam em todas as suas jornadas.

37 Mas quando a nuvem não se levantava, então eles não viajavam até o dia em que ela se levantava.

38 Porque a nuvem do SENHOR *estava* sobre o tabernáculo de dia, e fogo estava sobre ele à noite, à vista de toda a casa de Israel, em todas as suas jornadas.

Levítico
Capítulo 1

1 E o SENHOR chamou Moisés, e falou com ele do tabernáculo da congregação, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: se *algum* de vós oferecer uma oferta ao SENHOR, oferecereis as vossas ofertas de gado, de manada e de rebanho.

3 Se a sua oferta *for* um sacrifício queimado do rebanho, que ele ofereça um macho sem defeito; ele a oferecerá de sua própria vontade à porta do tabernáculo da congregação, perante o SENHOR.

4 E ele colocará a sua mão sobre a cabeça da oferta queimada, para que esta seja aceita por ele, para fazer expiação por ele.

5 E ele matará o novilho perante o SENHOR; e os sacerdotes, filhos de Arão, trarão o sangue e espargirão o sangue ao redor e sobre o altar que *está* à porta do tabernáculo da congregação.

6 E ele esfolará a oferta queimada, e a partirá nos seus pedaços.

7 E os filhos de Arão, o sacerdote, colocarão fogo sobre o altar, e colocarão a lenha em ordem sobre o fogo.

8 E os sacerdotes, os filhos de Arão, colocarão as partes, a cabeça e a gordura em ordem sobre a lenha que *está* no fogo, que *está* sobre o altar;

9 mas a sua entranha e as suas pernas serão lavadas na água; e o sacerdote queimará tudo no altar; *para ser* um sacrifício queimado, uma oferta feita por fogo, de cheiro suave ao SENHOR.

10 E se a sua oferta *for* de rebanhos, *a saber*, de ovelhas ou de cabras, para sacrifício queimado, ele trará um macho sem defeito.

11 E ele o matará ao lado do altar, em direção ao norte, perante o SENHOR; e os sacerdotes, os filhos de Arão, espargirão o seu sangue ao redor e sobre o altar.

12 E ele cortará os seus pedaços, com sua cabeça e sua gordura; e o sacerdote os colocará em ordem sobre a lenha que *está* no fogo, que está sobre o altar;

13 mas serão lavadas a entranha e as pernas com água; e o sacerdote trará tudo *isto* e *o* queimará sobre o altar; isto *é* um sacrifício queimado, uma oferta feita por fogo, de cheiro suave ao SENHOR.

14 E se a sua oferta ao SENHOR *for* sacrifício queimado de aves, então ele trará a sua oferta de rolas, ou de pombinhos.

15 E o sacerdote a trará sobre o altar, e lhe torcerá a cabeça, e *a* queimará sobre o altar; e o seu sangue será espremido ao lado do altar;

16 e ele arrancará o seu papo com as suas penas, e o lançará ao lado do altar, na parte leste, perto do lugar das cinzas.

17 E ele deve fendê-lo com as suas asas, *mas* não *a* dividirá; e o sacerdote a queimará sobre o altar, sobre a lenha que *está* sobre o fogo; isto *é* um sacrifício queimado, uma oferta feita por fogo, de cheiro suave ao SENHOR.

CAPÍTULO 2

1 E quando alguém oferecer uma oferta de alimentos ao SENHOR, sua oferta será *de* farinha fina; e ele derramará óleo sobre ela e colocará o seu incenso.

2 E ele a trará aos filhos de Arão, os sacerdotes, um dos quais tomará dela um punhado da sua farinha, e do seu óleo, com todo o seu incenso; e o sacerdote queimará este memorial sobre o altar; *para ser* uma oferta feita por fogo, de cheiro suave ao SENHOR.

3 E o resto da oferta de alimentos *será* de Arão e de seus filhos; é a *coisa* mais santa das ofertas do SENHOR, feitas por fogo.

4 E se tu trouxeres uma oblação de uma oferta de alimentos, cozida no forno, *será* de bolos ázimos de farinha fina, misturados com óleo, ou coscorões sem fermento untadas com óleo.

5 E se a tua oblação *for* uma oferta de alimentos *cozido* na panela, será *da* farinha fina sem fermento, misturada com óleo.

6 Tu a partirás em pedaços, e sobre ela derramarás óleo; isto *é* uma oferta de alimentos.

7 E se a tua oblação *for* uma oferta de alimentos *cozida* na frigideira, deverá ser feita *da* farinha fina com óleo.

8 E tu trarás ao SENHOR a oferta de alimento, que se faz destas coisas; e quando for apresentada ao sacerdote, ele a trará ao altar.

9 E o sacerdote tomará daquela oferta de alimentos o seu memorial, e *a* queimará sobre o altar; *isto é* uma oferta

feita por fogo, e de cheiro suave ao SENHOR.

10 E o que for deixado da oferta de alimentos *será* de Arão e de seus filhos; é a coisa mais santa das ofertas do SENHOR, feitas pelo fogo.

11 Nenhuma oferta de alimento, que trouxeres ao SENHOR, se fará com fermento; pois não queimareis fermento, e nem qualquer mel em qualquer oferta ao SENHOR feita por fogo.

12 Quanto à oblação das primícias, vós as oferecereis ao SENHOR, mas elas não serão queimadas sobre o altar por cheiro suave.

13 E toda a oblação da tua oferta de alimentos temperarás com sal; e não deixarás faltar o sal do pacto do teu Deus na tua oferta de alimentos; em toda a tua oferta oferecerás sal.

14 E se tu ofereceres oferta de alimentos das tuas primícias ao SENHOR, oferecerás a oferta de alimentos das tuas primícias de espigas verdes de grãos, tostadas ao fogo, grão trilhado de espigas cheias.

15 E tu derramarás o óleo sobre ela, e colocarás sobre ela incenso; isto *é* uma oferta de alimentos.

16 E o sacerdote queimará o memorial disso, *parte* do seu grão trilhado, e *parte* do seu óleo, com todo o seu incenso; *isto é* uma oferta feita por fogo ao SENHOR.

CAPÍTULO 3

1 E se a sua oblação *for* um sacrifício de oferta de paz, se ele a oferecer do rebanho, *seja* macho ou fêmea, ele a oferecerá sem defeito diante do SENHOR.

2 E ele colocará a sua mão sobre a cabeça da sua oferta, e a matará *na* porta do tabernáculo da congregação; e os filhos de Arão, os sacerdotes, espargirão o sangue sobre e ao redor do altar.

3 E ele oferecerá do sacrifício da oferta de paz uma oferta feita por fogo ao SENHOR; a gordura que cobre a entranha e toda a gordura que *está* sobre a entranha;

4 e os dois rins, e a gordura que *está* sobre eles, e sobre os lados, e o redanho que está sobre o fígado, com os rins, ele tirará.

5 E os filhos de Arão queimarão isso sobre o altar, em cima do sacrifício queimado, que *está* sobre a lenha que *está* no fogo; *isto é* uma oferta feita por fogo, de cheiro suave ao SENHOR.

6 E se a sua oferta por um sacrifício de oferta de paz ao SENHOR *for* de rebanho, macho ou fêmea, ele a oferecerá sem defeito.

7 Se ele oferecer um cordeiro por sua oferta, oferecê-lo-á perante o SENHOR.

8 E ele colocará a sua mão sobre a cabeça da sua oferta, e a matará diante do tabernáculo da congregação; e os filhos de Arão espargirão o seu sangue sobre o altar, e ao redor.

9 E ele oferecerá do sacrifício da oferta de paz uma oferta

feita por fogo ao SENHOR, a sua gordura, *e* todo traseiro, que ele deve tirar com força pela espinha dorsal, e a gordura que cobre a entranha, e toda a gordura que *está* sobre a entranha,

10 como também tirará ambos os rins, e a gordura que *está* sobre eles, e sobre os lados, e o redanho que está sobre o fígado com os rins.

11 E o sacerdote queimará isso sobre o altar; *isto é* o alimento da oferta feita por fogo ao SENHOR.

12 E se a sua oferta *for* uma cabra, então ele a oferecerá perante o SENHOR.

13 E ele colocará a sua mão sobre a sua cabeça, e a matará diante do tabernáculo da congregação; e os filhos de Arão espargirão o seu sangue sobre o altar e em redor.

14 E ele oferecerá a sua oferta, uma oferta feita por fogo ao SENHOR; a gordura que cobre a entranha e toda a gordura que *está* sobre a entranha,

15 e os dois rins, e a gordura que *está* sobre eles, e que está sobre as tripas e o redanho que está sobre o fígado com os rins, ele removerá.

16 E o sacerdote queimará isso sobre o altar; *isto é* o alimento da oferta feita por fogo, de cheiro suave; toda a gordura *será* do SENHOR.

17 *Isso será* um estatuto perpétuo para as vossas gerações, em todas as vossas habitações: nenhuma gordura, nem sangue algum comereis.

CAPÍTULO 4

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Se uma alma pecar por ignorância contra alguns dos mandamentos do SENHOR, *acerca das coisas* que não devem ser feitas, e agir contra algum deles;

3 se o sacerdote que é ungido, pecar conforme o pecado do povo, então deixai-o trazer pelo seu pecado, que ele pecou, um novilho sem defeito ao SENHOR, por oferta pelo pecado.

4 E ele trará o novilho à porta do tabernáculo da congregação, perante o SENHOR, e colocará a sua mão sobre a cabeça do novilho, e matará o novilho perante o SENHOR.

5 E o sacerdote que é ungido, tomará do sangue do novilho, e o trará ao tabernáculo da congregação;

6 e o sacerdote molhará o seu dedo no sangue, e aspergirá do sangue sete vezes perante o SENHOR, diante do véu do santuário.

7 E o sacerdote colocará *um pouco* do sangue sobre os chifres do altar do incenso suave perante o SENHOR, que *está* no tabernáculo da congregação; e derramará todo o sangue do novilho na base do altar da oferta queimada, que *está* à porta do tabernáculo da congregação.

8 E tirará dele toda a gordura do novilho para uma oferta pelo pecado; a gordura que cobre a entranha, e toda a gordura que *está* sobre a entranha,

9 e os dois rins, e a gordura que *está* sobre eles, que *está*

sobre as tripas, e o redanho que está sobre o fígado, com os rins tirá-lo-ás,

10 como se tira do novilho o sacrifício das ofertas de paz; e o sacerdote a queimará sobre o altar da oferta queimada.

11 E a pele do novilho, e toda a sua carne, com a sua cabeça, e com as suas pernas, e as suas entranhas, e o seu esterco,

12 e todo o novilho, ele levará fora do acampamento para um lugar limpo, onde as cinzas são derramadas; e o queimará sobre a lenha com o fogo; onde as cinzas são derramadas ele se queimará.

13 E se toda a congregação de Israel pecar por ignorância, e a coisa for oculta aos olhos da assembleia, e se eles tiverem feito algo *contra* algum dos mandamentos do SENHOR, *acerca das coisas* que não devem ser feitas, e forem culpados,

14 quando o pecado em que pecaram for conhecido, então a congregação oferecerá um novilho pelo pecado, e o trará diante do tabernáculo da congregação.

15 E os anciãos da congregação colocarão as suas mãos sobre a cabeça do novilho perante o SENHOR; e o novilho deverá ser morto perante o SENHOR.

16 Então o sacerdote que é ungido, trará do sangue do novilho ao tabernáculo da congregação.

17 E o sacerdote molhará o seu dedo *naquele* sangue, e *o* espargirá sete vezes perante o SENHOR, diante do véu.

18 E ele colocará *um pouco* do sangue sobre os chifres do altar, que *está* perante o SENHOR, que *está* no tabernáculo da congregação; e derramará fora todo o sangue na base do altar da oferta queimada, que *está* à porta do tabernáculo da congregação.

19 E tirará dele toda a sua gordura, e *a* queimará sobre o altar;

20 e fará a este novilho como fez ao novilho da oferta pelo pecado, assim ele fará com este, e o sacerdote fará expiação por eles, e eles serão perdoados.

21 E ele levará o novilho para fora do acampamento, e o queimará como queimou o primeiro novilho; isto *é* uma oferta pelo pecado para a congregação.

22 Quando um governante pecar, e fizer *algo* por ignorância *contra* algum dos mandamentos do SENHOR, seu Deus, *acerca das coisas* que não devem ser feitas, e for culpado;

23 ou se o seu pecado, no qual ele pecou, vier a seu conhecimento, ele trará por sua oferta um cabrito tirado de entre as cabras, um macho sem defeito.

24 E ele colocará a sua mão sobre a cabeça do bode, e o matará no lugar onde se mata a oferta queimada, perante o SENHOR; isto *é* uma oferta pelo pecado.

25 E o sacerdote tomará do sangue da oferta pelo pecado com o seu dedo, e *o* colocará sobre os chifres do altar da oferta queimada, e derramará seu sangue na base do altar da oferta queimada.

26 E ele queimará toda a sua gordura sobre o altar, como a gordura do sacrifício da oferta de paz; e o sacerdote fará expiação por ele acerca do seu pecado, e ele será perdoado.

27 E se uma pessoa comum pecar por ignorância, fazendo

algo contra qualquer um *dos* mandamentos do SENHOR, *acerca das coisas* que não devem ser feitas, e for culpada;

28 ou se o seu pecado, o qual pecou, vier a seu conhecimento, então ele trará por sua oferta, um filhote de entre as cabras, uma fêmea sem defeito, pelo seu pecado que pecou.

29 E colocará a sua mão sobre a cabeça da oferta pelo pecado, e matará a oferta pelo pecado no lugar da oferta queimada.

30 E o sacerdote tomará do seu sangue com o seu dedo, e *o* colocará sobre os chifres do altar da oferta queimada; e derramará todo o seu sangue na base do altar.

31 E ele tirará toda a sua gordura, como se tira a gordura do sacrifício da oferta de paz; e o sacerdote *a* queimará sobre o altar por cheiro suave ao SENHOR; e o sacerdote fará expiação por ele, e ele será perdoado.

32 E se ele trouxer um cordeiro para a oferta do pecado, ele trará uma fêmea sem defeito.

33 E ele colocará a sua mão sobre a cabeça da oferta pelo pecado, e a matará por oferta pelo pecado, no lugar onde se mata a oferta queimada.

34 E o sacerdote tomará do sangue da oferta do pecado com o seu dedo, e *o* colocará sobre os chifres do altar da oferta queimada; e derramará todo seu sangue na base do altar.

35 E ele tirará toda a sua gordura, como se tira a gordura do cordeiro do sacrifício da oferta de paz; e o sacerdote a queimará sobre o altar, conforme as ofertas feitas por fogo ao SENHOR; e o sacerdote fará expiação por seu pecado, que ele cometeu, e ele será perdoado.

CAPÍTULO 5

1 E se alguém pecar, e ouvir uma voz de blasfêmia, e *for* testemunha, de algo que viu ou soube, se ele não *o* disser, então ele levará a sua iniquidade;

2 ou se uma alma tocar em alguma coisa impura, *seja* carcaça de um animal impuro, ou a carcaça de gado impuro, seja carcaça de coisas impuras que se arrastam, *ainda que* lhe seja oculto, contudo, ele será impuro e culpado;

3 ou se ele tocar a impureza de um homem, *seja* qual for a impureza com que o homem se tornou impuro, e lhe for oculto, quando *o* souber depois, então ele será culpado;

4 ou se uma alma jurar, pronunciando com os seus lábios para fazer o mal ou para fazer o bem, *seja* o que for que o homem pronuncie com juramento, e lhe for oculto, e *o* souber depois, então culpado será numa destas coisas.

5 E será que, sendo ele culpado em uma destas *coisas*, então ele confessará que pecou naquela *coisa*.

6 E ele trará sua oferta pela transgressão ao SENHOR, pelo pecado que ele pecou, uma fêmea do rebanho, um cordeiro ou cabrito das cabras, como oferta pelo pecado; e o sacerdote fará expiação por ele acerca do seu pecado.

7 Mas se ele não for capaz de trazer um cordeiro, então ele trará por sua transgressão que cometeu, duas rolas ou dois pombinhos ao SENHOR; um como oferta pelo pecado, e o outro para uma oferta queimada.

8 E ele os trará ao sacerdote, o qual oferecerá *aquele* que *é* para a oferta pelo pecado primeiro; e lhe torcerá a cabeça

junto ao pescoço, mas não *o* dividirá.

9 E espargirá do sangue da oferta pelo pecado sobre a parte lateral do altar, porém o resto do sangue será espremido na base do altar; isto *é* uma oferta pelo pecado.

10 E ele oferecerá o segundo *como* oferta queimada conforme o costume; e o sacerdote fará expiação por ele pelo seu pecado, que ele pecou, e ele será perdoado.

11 Mas se ele não for capaz de trazer duas rolas ou dois pombinhos, então, aquele que pecou trará pela sua oferta a décima parte de um efa de farinha fina por uma oferta pelo pecado; ele não colocará óleo sobre ela, nem colocará em cima *qualquer* incenso, porque isto *é* uma oferta pelo pecado.

12 Então ele a trará ao sacerdote, e o sacerdote dela tomará um punhado como um memorial, e *a* queimará sobre o altar, conforme as ofertas feitas por fogo ao SENHOR; isto *é* uma oferta pelo pecado.

13 E o sacerdote fará expiação por ele acerca do pecado que ele pecou em alguma destas coisas, e ele será perdoado; e *o resto* será do sacerdote, como uma oferta de alimentos.

14 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

15 Se uma alma cometer uma transgressão, e pecar por ignorância nas coisas sagradas do SENHOR, então ele trará ao SENHOR por sua transgressão um carneiro sem defeito do rebanho, com a tua estimação em shekels de prata, segundo o shekel do santuário, por uma oferta pela transgressão.

16 E ele fará restituição pelo dano que ele fez à coisa
sagrada, e acrescentará a quinta parte, e a dará ao
sacerdote; e o sacerdote fará expiação para ele com o
carneiro da oferta pela transgressão, e ele será perdoado.

17 E se uma alma pecar, e cometer alguma destas coisas que
são proibidas de serem feitas, conforme os mandamentos
do SENHOR, e ele não sabia, ainda assim será culpado, e
levará a sua iniquidade.

18 E ele trará ao sacerdote um carneiro sem defeito do
rebanho, conforme a tua estimativa, por oferta pela
transgressão, e o sacerdote fará expiação para ele acerca
da sua ignorância, naquilo que errou sem saber, e ele será
perdoado.

19 Isto *é* uma oferta pela transgressão; ele certamente
transgrediu contra o SENHOR.

CAPÍTULO 6

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

2 Se uma alma pecar, e cometer uma transgressão contra o SENHOR, e mentir ao seu próximo naquilo que lhe foi entregue para guardar, ou em amizade, ou em algo tirado por violência, ou enganar o seu próximo;

3 ou se tiver achado o que se perdeu, e mentir sobre isso com falso juramento; em todas essas coisas que um homem faz, pecando,

4 então será que, porquanto ele pecou e é culpado, ele restituirá aquilo que tirou violentamente, ou o que pegou enganosamente, ou o depósito que lhe foi dado em guarda, ou a coisa perdida que achou,

5 ou sobre tudo aquilo o que jurou falsamente; ele o restituirá o principal, e acrescentará a quinta parte, *e* a dará àquele a quem pertence, no dia de sua oferta pela transgressão.

6 E ele trará a sua oferta pela transgressão ao SENHOR, um carneiro sem defeito do rebanho, com a tua estimativa, por oferta pela transgressão; trará ao sacerdote.

7 E o sacerdote fará expiação por ele diante do SENHOR, e será perdoada qualquer coisa de todas que ele tenha feito em transgressão.

8 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

9 Ordena a Arão e a seus filhos, dizendo: Esta *é* a lei da oferta queimada; isto *é* a oferta queimada, porque queimará sobre o altar a noite toda até o amanhecer, e o fogo do altar arderá nela.

10 E o sacerdote vestirá a sua veste de linho, e os *seus* calções de linho ele colocará sobre a sua carne, e levantará as cinzas, que o fogo consumiu com a oferta queimada sobre o altar, e ele colocará ao lado do altar.

11 E ele se despirá de suas vestes, e colocará outras vestes, e levará as cinzas para fora do acampamento, até um lugar limpo.

12 O fogo sobre o altar queimará nele, não se apagará; e o sacerdote queimará lenha sobre ele todas as manhãs, e colocará a oferta queimada em ordem sobre ele, e queimará sobre ele a gordura das ofertas de paz.

13 O fogo deverá sempre queimar sobre o altar; nunca se apagará.

14 E esta *é* a lei da oferta de alimentos; os filhos de Arão a oferecerão perante o SENHOR, diante do altar.

15 E ele tomará um punhado, da farinha da oferta de alimentos, e do seu óleo, e todo o incenso que *estiver* sobre a oferta de alimento; então, *o* queimará sobre o altar, *por* cheiro suave e memorial ao SENHOR.

16 E o restante dela, Arão e seus filhos comerão; *com* pão ázimo se comerá no santo lugar; no pátio do tabernáculo da congregação eles o comerão.

17 E não se cozerá com fermento; eu *lhes* dei sua porção das minhas ofertas feitas por fogo; é coisa santíssima, assim *é* a oferta pelo pecado, e assim a oferta pela transgressão.

18 Todo o homem entre os filhos de Arão comerá dela; *será* para sempre um estatuto para as vossas gerações acerca

das ofertas do SENHOR feitas por fogo; todo aquele que tocá-las será santo.

19 E o SENHOR falou a Moisés: dizendo:

20 Esta *é* a oferta de Arão e de seus filhos, que eles oferecerão ao SENHOR no dia em que for ungido; a décima parte de um efa de farinha fina para a oferta de alimentos perpétua, metade dela pela manhã, e metade à noite.

21 Em uma panela se fará com óleo; *e quando estiver* assada, a trarás; *e* os pedaços assados da oferta de alimentos tu oferecerás *por* cheiro suave ao SENHOR.

22 E o sacerdote, que entre os seus filhos, for ungido em seu lugar, o oferecerá; *isto é* um estatuto eterno ao SENHOR, e será queimado completamente.

23 Pois toda oferta de alimento do sacerdote será totalmente queimada; não se comerá.

24 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

25 Fala a Arão e a seus filhos, dizendo: Esta *é* a lei da oferta pelo pecado; no lugar onde se mata a oferta queimada, se matará a oferta pelo pecado perante o SENHOR; é coisa santíssima.

26 O sacerdote que a oferecer pelo pecado a comerá; no santo lugar se comerá, no pátio do tabernáculo da congregação.

27 Tudo o que tocar a sua carne será santo; e quando houver aspersão do sangue sobre alguma veste, tu lavarás o que foi aspergido no santo lugar.

28 E o vaso de barro em que a veste for encharcada será quebrado; e se for encharcada num vaso de bronze, esse deverá ser esfregado, e enxaguado com água.

29 Todos os homens entre os sacerdotes a comerão; é coisa santíssima.

30 E nenhuma oferta pelo pecado, do qual qualquer sangue é trazido para o tabernáculo da congregação, para reconciliar-se no santo lugar, se comerá; será queimada no fogo.

CAPÍTULO 7

1 Do mesmo modo, esta *é* a lei da oferta pela transgressão; é coisa santíssima.

2 No lugar onde eles matam a oferta queimada, eles matarão a oferta pela transgressão, e o seu sangue se espargirá sobre o altar em redor.

3 E dela ele oferecerá toda a sua gordura, a cauda e a gordura que cobre a entranha;

4 e os dois rins, e a gordura que *está* sobre eles, que *está* sobre os lombos, e o redanho *que está* sobre o fígado, com os rins se tirará.

5 E o sacerdote a queimará sobre o altar *em* oferta feita por fogo ao SENHOR; isto *é* uma oferta pela transgressão.

6 Todo homem entre os sacerdotes a comerá; no santo lugar se comerá; é coisa santíssima.

7 Como a oferta pelo pecado, assim *será* a oferta pela transgressão; *há* uma só lei para elas; o sacerdote que fizer a expiação *a* terá.

8 E o sacerdote que oferecer a oferta queimada de algum homem, este sacerdote terá a pele da oferta queimada que ele oferecer.

9 E toda oferta de alimentos que se assar no forno, e tudo que se preparar na frigideira e na panela, será do sacerdote que a oferece.

10 E toda oferta de alimento misturada com óleo ou seca,
será de todos os filhos de Arão, assim de um *como de*
outro.

11 E esta *é* a lei do sacrifício das ofertas de paz que ele
oferecerá ao SENHOR.

12 Se ele oferecer por ação de graças, então com o sacrifício
de ação de graças ele oferecerá bolos ázimos misturados
com óleo, e coscorões ázimos ungidos com óleo; e os
bolos misturados com óleo, de farinha fina, fritos.

13 Além dos bolos, ele oferecerá *como* sua oferta pão
levedado, com o sacrifício de ação de graças das suas
ofertas de paz.

14 E de toda a oblação, ele oferecerá uma *por* oferta alçada
ao SENHOR, *e* será do sacerdote que espargir o sangue
das ofertas de paz.

15 E a carne do sacrifício de suas ofertas de paz por ação de
graças se comerá no mesmo dia do seu oferecimento;
nada se deixará dela até a manhã.

16 Mas se o sacrifício da sua oferta *for* um voto ou oferta
voluntária, se comerá no mesmo dia em que oferecer o
seu sacrifício; e no dia seguinte o que restar também se
comerá.

17 Mas o restante da carne do sacrifício ao terceiro dia será
queimado com fogo.

18 E se alguma carne do seu sacrifício das ofertas de paz se
comer no terceiro dia, não será aceito, nem será imputado
ao que ofertou; será uma abominação, e a alma que a
comer levará sua iniquidade.

19 E a carne que tocar alguma *coisa* impura não será comida; será queimada com fogo; e quanto à carne, todo aquele que estiver limpo pode comer dela.

20 Mas a alma que comer *da* carne do sacrifício das ofertas de paz, que *pertencem* ao SENHOR, tendo ela sobre si a impureza, aquela alma será extirpada de seu povo.

21 Além disso, a alma que tocar em alguma *coisa* impura, como a impureza de homem, ou *qualquer* animal impuro, ou qualquer *coisa* abominável impura, e comer da carne do sacrifício das ofertas de paz, que *pertencem* ao SENHOR, aquela alma será extirpada do seu povo.

22 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

23 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Não comereis gordura de boi, nem de ovelha, nem de cabra.

24 E a gordura do animal que morre por si, e a gordura do que é dilacerado por animais, poderá ser utilizada em qualquer outro uso, mas de nenhuma maneira a comereis;

25 porque qualquer que comer a gordura do animal, oferecida por *homens* ao SENHOR em ofertas feitas por fogo, essa alma será cortada do seu povo.

26 E também *nenhum* sangue comereis, *quer de* aves *quer de* animal em qualquer das vossas habitações.

27 Toda alma que comer qualquer tipo de sangue, essa alma será cortada do seu povo.

28 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

29 Fala aos filhos de Israel, dizendo: aquele que oferecer o seu sacrifício das ofertas de paz ao SENHOR trará a sua oblação ao SENHOR do seu sacrifício das ofertas de paz.

30 Suas próprias mãos trarão as ofertas do SENHOR feitas

por fogo; a gordura com o peito ele trará, para que o peito possa ser movido *por* uma oferta movida perante o SENHOR.

31 E o sacerdote queimará a gordura sobre o altar, porém o peito será de Arão e de seus filhos.

32 E a espádua direita dareis ao sacerdote *por* oferta alçada dos sacrifícios de vossas ofertas de paz.

33 Aquele que entre os filhos de Arão oferecer o sangue das ofertas de paz, e a gordura, esse terá a espádua direita por *sua* porção.

34 porque o peito movido e a espádua alçada eu tomei dos filhos de Israel, dos seus sacrifícios das ofertas de paz, e os dei a Arão, o sacerdote, e a seus filhos, por estatuto eterno entre os filhos de Israel.

35 Esta *é a porção* da unção de Arão e da unção de seus filhos, das ofertas do SENHOR feitas por fogo, no dia *em que* ele os apresentou para ministrar ao SENHOR o ofício do sacerdócio,

36 que o SENHOR ordenou que se lhes desse dentre os filhos de Israel no dia em que os ungiu, *por* estatuto eterno através de suas gerações.

37 Esta *é* a lei da oferta queimada, e da oferta de alimentos, e da oferta pelo pecado, e da oferta pela transgressão, e da oferta das consagrações, e do sacrifício das ofertas de paz,

38 que o SENHOR ordenou a Moisés no monte Sinai, no dia em que ele ordenou aos filhos de Israel que oferecessem suas oblações ao SENHOR, no deserto do Sinai.

CAPÍTULO 8

1 E o SENHOR falou a Moisés,
dizendo:

2 Toma a Arão e seus filhos com ele, e as vestes, e o óleo da unção, e um novilho por oferta pelo pecado, e os dois carneiros, e um cesto de pães ázimos;

3 e reúne toda a congregação à porta do tabernáculo da congregação.

4 E Moisés fez como o SENHOR lhe ordenou, e a assembleia foi reunida à porta do tabernáculo da congregação.

5 E Moisés disse à congregação: isto *é* o que o SENHOR ordenou que se fizesse.

6 E Moisés trouxe Arão e seus filhos, e os lavou com água,

7 e lhe vestiu a túnica, e cingiu-o com o cinto, e vestiu-lhe o manto; e colocou o éfode sobre ele, e cingiu-o com o cinto tecido do éfode, e *o* ajustou nele.

8 E ele pôs-lhe o peitoral, ele também colocou no peitoral o Urim e o Tumim;

9 e pôs a mitra sobre a sua cabeça e também sobre a mitra, na sua parte frontal, ele pôs a lâmina de ouro, a coroa santa, como o SENHOR ordenou a Moisés.

10 E Moisés tomou o óleo da unção, e ungiu o tabernáculo e tudo o que *havia* nele, e o santificou;

11 e ele aspergiu sete vezes o altar, e ungiu o altar e todos os seus vasos, como também a pia e o seu pé, para santificá-

los.

12 E ele derramou do óleo da unção sobre a cabeça de Arão e ungiu-o, para santificá-lo.

13 E Moisés trouxe os filhos de Arão, e colocou as túnicas sobre eles, e cingiu-os *com* o cinto, e colocou neles gorros, como o SENHOR ordenou a Moisés.

14 E ele trouxe o novilho por oferta pelo pecado; e Arão e seus filhos puseram as mãos sobre a cabeça do novilho por oferta pelo pecado;

15 e *o* matou; e Moisés tomou o sangue, e o pôs sobre os chifres do altar e em redor com o seu dedo, e purificou o altar; depois derramou o sangue na base do altar e o santificou, para fazer reconciliação sobre ele.

16 E ele tomou toda a gordura que *estava* na entranha, e o redanho *sobre* o fígado, e os dois rins, e sua gordura; e Moisés *os* queimou sobre o altar.

17 Mas o novilho, e o seu couro, e a sua carne, e o seu esterco ele queimou com fogo fora do acampamento, como o SENHOR ordenou a Moisés.

18 E ele trouxe o carneiro da oferta queimada; e Arão e seus filhos puseram as mãos sobre a cabeça do carneiro.

19 e ele *o* matou; e Moisés espargiu o sangue sobre o altar e ao redor.

20 E ele cortou o carneiro em pedaços; e Moisés queimou a cabeça, e os pedaços, e a gordura.

21 E ele lavou a entranha e as pernas com água; e Moisés queimou todo o carneiro sobre o altar; era um sacrifício queimado de cheiro suave, *e* uma oferta feita por fogo ao SENHOR, como o SENHOR ordenou a Moisés.

22 E ele trouxe o outro carneiro, o carneiro da consagração; e Arão e seus filhos puseram as suas mãos sobre a cabeça do carneiro;

23 e ele o matou; e Moisés tomou do seu sangue, e *o* pôs sobre a ponta da orelha direita de Arão, e sobre o polegar da sua mão direita, e sobre o dedo grande do seu pé direito.

24 E ele trouxe os filhos de Arão; e Moisés pôs o sangue sobre a ponta da orelha direita deles, e sobre o polegar da mão direita, e sobre o dedo grande do pé direito; e Moisés espargiu o sangue sobre o altar e ao redor.

25 E ele tomou a gordura, e a cauda, e toda a gordura que *estava* na entranha, e o redanho *sobre* o fígado, e os dois rins, e a sua gordura e a espádua direita.

26 E do cesto dos pães ázimos, que *estava* diante do SENHOR, ele tomou um bolo sem fermento, e um bolo de pão azeitado, e uma obreia, e *os* pôs sobre a gordura e sobre a espádua direita.

27 E tudo isso ele pôs nas mãos de Arão e sobre as mãos de seus filhos, e os moveu *por* oferta movida perante o SENHOR.

28 E Moisés tomou-os das suas mãos, e *os* queimou no altar sobre a oferta queimada; estas *foram* consagrações por cheiro suave, isto *é* uma oferta feita por fogo ao SENHOR.

29 E Moisés tomou o peito e moveu-*o* por oferta movida perante o SENHOR; aquela foi, *pois*, a parte de Moisés, do carneiro da consagração, como o SENHOR ordenou a Moisés.

30 E Moisés tomou do óleo da unção, e do sangue que *estava* sobre o altar, e *o* espargiu sobre Arão, *e* sobre as suas vestes, e sobre os seus filhos, e sobre as vestes de seus filhos com ele; e santificou a Arão, *e* as suas vestes,

e seus filhos, e as vestes de seus filhos com ele.

31 E Moisés disse a Arão e a seus filhos: cozei a carne *na* porta do tabernáculo da congregação, e ali a comei com o pão que *está* no cesto das consagrações, como eu ordenei, dizendo: Arão e seus filhos a comerão.

32 E o que restar da carne e do pão queimareis com fogo.

33 E não saireis da porta do tabernáculo da congregação *por* sete dias, até se cumprirem os dias da vossa consagração; por sete dias ele vos consagrará.

34 Como se fez neste dia, *assim* o SENHOR ordenou que se fizesse, para fazer expiação por vós.

35 Portanto, ficareis à porta do tabernáculo da congregação dia e noite por sete dias, e fareis a guarda do SENHOR, para que não morrais; porque assim me foi ordenado.

36 Então Arão e seus filhos fizeram todas as coisas que o SENHOR ordenou pela mão de Moisés.

CAPÍTULO 9

1 E aconteceu, no oitavo dia, *que* Moisés chamou Arão, e seus filhos, e os anciãos de Israel,

2 e ele disse a Arão: toma um novilho por oferta pelo pecado, e um carneiro por oferta queimada, sem defeito, e oferece-*os* perante o SENHOR.

3 E aos filhos de Israel falará, dizendo: tomai um cabrito de entre as cabras por uma oferta pelo pecado, e um novilho e um cordeiro, *ambos* de um ano, sem defeito, por oferta queimada;

4 também um novilho e um carneiro, por ofertas de paz, para sacrificar perante o SENHOR, e uma oferta de alimentos, misturado com óleo; porque hoje o SENHOR vos aparecerá.

5 E eles trouxeram *o que* ordenara Moisés, diante do tabernáculo da congregação, e chegou-se toda a congregação, e ficou de pé perante o SENHOR.

6 E disse Moisés: esta é a coisa que o SENHOR ordenou que fizésseis; e a glória do SENHOR vos aparecerá.

7 E disse Moisés a Arão: Vai até o altar, e oferece a tua oferta pelo pecado e a tua oferta queimada; e faze expiação por ti mesmo, e pelo povo; e oferece a oferta do povo, e faze expiação por eles, como ordenou o SENHOR.

8 Por isso Arão foi ao altar e matou o novilho da oferta pelo pecado, que *era* para si mesmo.

9 E os filhos de Arão trouxeram-lhe o sangue; e ele molhou o dedo no sangue, e o pôs sobre os chifres do altar; e derramou o sangue na base do altar;

10 mas a gordura, e os rins, e o redanho sobre o fígado da oferta pelo pecado ele queimou sobre o altar, como SENHOR ordenou a Moisés.

11 E a carne e o couro ele queimou com fogo fora do acampamento.

12 E ele matou a oferta queimada, e os filhos de Arão lhe apresentaram o sangue, que ele espargiu sobre o altar ao redor.

13 E eles lhe apresentaram a oferta queimada, com seus pedaços, e a cabeça; e ele queimou-*os* sobre o altar.

14 E ele lavou a entranha e as pernas, e *as* queimou sobre a oferta queimada no altar.

15 E ele trouxe a oferta do povo, e tomou o bode, que *era* a oferta do pecado pelo povo, e o matou, e o ofereceu pelo pecado, como o primeiro.

16 E ele trouxe a oferta queimada, e a ofereceu de acordo com o costume.

17 E trouxe a oferta de alimentos, e dela tomou um punhado, e *a* queimou sobre o altar, ao lado do sacrifício queimado da manhã.

18 Ele também matou o novilho e o carneiro *por* sacrifício das ofertas de paz, que *era* pelo povo; e os filhos de Arão apresentaram-lhe o sangue, que ele espargiu sobre o altar, e ao redor.

19 E a gordura do novilho e do carneiro, e a cauda, e o que cobre *a entranha*, e os rins, e o redanho *sobre* o fígado.

20 E eles colocaram a gordura sobre os peitos, e ele queimou a gordura sobre o altar;

21 e os peitos e a espádua direita Arão moveu *por* oferta movida perante o SENHOR, como Moisés ordenou.

22 E Arão levantou as suas mãos em direção ao povo e os abençoou; e desceu depois de ter oferecido a oferta pelo pecado, e a oferta queimada, e a oferta de paz.

23 E Moisés e Arão entraram no tabernáculo da congregação; e saíram, e abençoaram o povo; e a glória do SENHOR apareceu a todo o povo.

24 E saiu um fogo de diante do SENHOR, e consumiu sobre o altar a oferta queimada e a gordura; vendo isso, todo o povo gritou, e caiu sobre as suas faces.

CAPÍTULO 10

1 E Nadabe e Abiú, filhos de Arão, tomaram cada um o seu incensário, e puseram neles fogo, e puseram incenso sobre ele, e ofereceram fogo estranho perante o SENHOR, o qual não lhes fora ordenado.

2 E saiu fogo de diante do SENHOR e os devorou; e eles morreram perante o SENHOR.

3 Então disse Moisés a Arão: Isto *é* o que o SENHOR falou, dizendo: serei santificado naqueles que se chegarem a mim e diante de todo o povo eu serei glorificado. E Arão calou-se.

4 E Moisés chamou Misael e Elzafã, filhos de Uziel, tio de Arão, e disse-lhes: Chegai, tirai vossos irmãos de diante do santuário para fora do acampamento.

5 Então eles chegaram e levaram-nos nas suas túnicas para fora do acampamento, como Moisés havia dito.

6 E Moisés disse a Arão, e a Eleazar e Itamar, seus filhos: não descobrireis as vossas cabeças, nem rasgareis vossas vestes, para que não morrais, nem venha a ira sobre todo o povo; mas que os vossos irmãos, toda a casa de Israel, lamentem o fogo que o SENHOR acendeu.

7 E não saireis da porta do tabernáculo da congregação, para que não morrais; porque o óleo da unção do SENHOR *está* sobre vós. E eles fizeram conforme a palavra de Moisés.

8 E o SENHOR falou a Arão, dizendo:

9 Não bebereis vinho ou bebida forte, tu, e nem teus filhos contigo, quando entrardes no tabernáculo da

congregação, para que não morrais; *isso será* um estatuto eterno por vossas gerações,

10 para fazer diferença entre o santo e o profano, e entre o impuro e o limpo,

11 e para ensinar aos filhos de Israel todos os estatutos que o SENHOR lhes tem falado pela mão de Moisés.

12 E disse Moisés a Arão, e a Eleazar e a Itamar, seus filhos que ficaram: tomai a oferta de alimento, que restou das ofertas ao SENHOR feitas por fogo, e comei-a sem levedura junto ao altar, porquanto é uma coisa santíssima.

13 E a comereis no santo lugar; porque *esta* é a tua porção, e a porção de teus filhos, dos sacrifícios ao SENHOR feitos por fogo; porque assim me foi ordenado.

14 Também o peito da oferta movida e a espádua da oferta alçada comereis em lugar limpo, tu, e teus filhos, e tuas filhas contigo; porque *foram* dados por tua porção e por porção de teus filhos, dos sacrifícios das ofertas de paz dos filhos de Israel.

15 A espádua da oferta alçada e o peito da oferta movida trarão com as ofertas feitas por fogo de gordura, para mover *por uma* oferta movida perante o SENHOR; e para ti e teus filhos contigo por um estatuto eterno, como o SENHOR tem ordenado.

16 E Moisés diligentemente buscou o bode da oferta pelo pecado, e eis que estava queimado; e ele irou-se com Eleazar e Itamar, os filhos de Arão que ficaram *vivos*, dizendo:

17 Por que não comestes a oferta pelo pecado no santo lugar, sabendo que é coisa santíssima, e que *Deus* a deu a vós para que levásseis a iniquidade da congregação, para fazer expiação por eles diante do SENHOR?

18 Eis que não se trouxe o seu sangue para dentro do santo *lugar*; certamente deveríeis tê-la comido no santo *lugar*, como eu ordenei.

19 E disse Arão a Moisés: Eis que hoje eles ofereceram a sua oferta pelo pecado e a sua oferta queimada perante o SENHOR, e tais coisas me sucederam; *se* eu tivesse comido hoje a oferta pelo pecado, deveria ter sido aceita aos olhos do SENHOR?

20 E quando Moisés ouviu *isto*, ele ficou contente.

CAPÍTULO 11

1 E o SENHOR falou a Moisés e a Arão, dizendo-lhes:

2 Falai aos filhos de Israel, dizendo: estes *são* os animais que comereis entre todos os animais que *estão* sobre a terra:

3 Tudo o que tem unhas fendidas, e cuja fenda das unhas se divide em duas, *e* rumina, entre os animais, aquilo comereis.

4 Todavia, não comereis dos que ruminam, ou dos que têm unhas fendidas: *como* o camelo, porque rumina, mas não tem unhas fendidas; este vos *será* impuro;

5 e o coelho, porque rumina, mas não tem as unhas fendidas; este vos *será* impuro;

6 e a lebre, porque rumina, mas não tem as unhas fendidas; esta vos *será* impura.

7 E o suíno, embora tenha unhas fendidas, e a fenda das unhas se divida em duas, ele não rumina; este vos *será* impuro;

8 da sua carne não comereis, nem tocareis a sua carcaça; estes vos *serão* impuros.

9 Isto comereis de tudo o que *está* nas águas: tudo o que tem barbatanas e escamas nas águas, nos mares e nos rios; aquilo comereis.

10 E tudo o que não tem barbatanas nem escamas, nos mares e nos rios, tudo o que se move nas águas, e qualquer vida que *está* nas águas, estes *serão* abominação para vós.

11 Eles serão uma abominação para vós; não comereis da sua carne, porém tereis suas carcaças como abominação.

12 Tudo o que não tem barbatanas ou escamas nas águas *será* uma abominação para vós.

13 E *estas* são as que abominareis entre as aves; não serão consumidas; são uma abominação: a águia, e o quebrantosso, e o xofrango,

14 e o falcão, e o papagaio segundo a sua espécie;

15 todo corvo segundo a sua espécie,

16 e a coruja, e o falcão da noite, e o cuco, e o gavião segundo a sua espécie,

17 e a pequena coruja, e o corvo-marinho, e a grande coruja,

18 e o cisne, e o pelicano, e o alcatraz,

19 e a cegonha, e a garça segundo a sua espécie, e a poupa, e o morcego.

20 Todo o inseto que voa, que anda de quatro, *será* uma abominação para vós.

21 Contudo estes podereis comer de todo inseto que rasteja e voa, que anda de quatro: o que tiver pernas sobre os seus pés, para saltar com elas sobre a terra;

22 esses podereis comer: a locusta segundo a sua espécie, e a locusta lisa segundo a sua espécie, e o besouro segundo a sua espécie, e o gafanhoto segundo a sua espécie.

23 Porém todas as *outras* coisas rastejantes e voadoras, que tem quatro pés *serão* uma abominação para vós.

24 E por estes sereis impuros; qualquer que tocar a sua carcaça será impuro até a tarde.

25 E qualquer que levar as suas carcaças lavará as suas vestes, e será impuro até a tarde.

26 *As carcaças* de todo animal que tem unhas fendidas, mas a fenda não se divide em duas e que não rumina vos *será* por impuro; todo aquele que tocar neles será impuro.

27 E tudo o que anda sobre as suas patas, entre todos os tipos de animais que andam de quatro, estes vos *são* impuros; qualquer que tocar sua carcaça será impuro até a tarde.

28 E o que levar a sua carcaça lavará as suas vestes, e será impuro até a tarde; eles vos *serão* por impuros.

29 Estes também vos *serão* por impuros entre as coisas rastejantes que se arrastam sobre a terra: a doninha, e o rato, e a tartaruga segundo a sua espécie,

30 e o ouriço, e o camaleão, e a lagartixa, e o caracol, e a toupeira.

31 Estes *são* impuros para vós entre tudo o que rasteja; qualquer que os tocar, estando eles mortos, será impuro até a tarde.

32 Também será impuro tudo aquilo que cair sobre um destes, estando morto, *seja* algum vaso de madeira, ou veste, ou pele, ou saco, ou *qualquer* instrumento com que

se faz algum trabalho, será colocado na água e será impuro até a tarde; depois, será purificado.

33 E todo vaso de barro em que *algum* deles cair, tudo o que *estiver* nele será impuro; e o quebrareis.

34 De todo alimento que pode ser comido, sobre o qual vier *tal* água será impuro; e toda bebida que se beber em *tal* vaso, será impura.

35 E tudo *aquilo* sobre o que cair *alguma parte* da sua carcaça será impuro; *seja* o forno ou fornos para panelas, estes deverão ser quebrados *porque são* impuros, e serão impuros para vós.

36 Porém a fonte ou cisterna, *onde há* muita água, será limpa; mas quem tocar na sua carcaça será impuro.

37 E se *alguma parte* da sua carcaça cair sobre alguma semente de semear, esta *será* limpa;

38 mas se *alguma* água for colocada sobre a semente, e *alguma parte* da sua carcaça cair sobre ela, vos *será* por impura.

39 E se morrer algum animal, do qual vós podeis comer, aquele que tocar na sua carcaça será impuro até a tarde;

40 e aquele que comer da sua carcaça lavará as suas vestes, e será impuro até a tarde; e também quem levar a sua carcaça lavará as suas vestes, e será impuro até a tarde.

41 E cada coisa rastejante que se arrasta sobre a terra *será* uma abominação; isto não se comerá.

42 Tudo o que anda sobre a barriga, e tudo o que anda de quatro, ou tudo que tem mais pés entre todas as coisas rastejantes que se arrastam sobre a terra, não comereis, porque *são* uma abominação.

43 Não vos façais abomináveis por nenhuma coisa rastejante
que se arrasta, nem vos contamineis com eles, para não
serdes contaminados por eles.

44 Porque eu *sou* o SENHOR, vosso Deus; portanto, vós vos
santificareis e sereis santos, porque eu *sou* santo; e não
contaminareis a vós mesmos com nenhum tipo de coisa
rastejante que se arrasta sobre a terra.

45 Porque eu *sou* o SENHOR, que vos fiz sair da terra do
Egito, para ser vosso Deus; portanto, vós sereis santos,
porque eu *sou* santo.

46 Esta *é* a lei dos animais, e das aves, e de toda criatura
vivente que se move nas águas, e de toda criatura que se
arrasta sobre a terra,

47 para fazer uma diferença entre o impuro e o limpo, e entre
os animais que podem ser comidos e os animais que não
podem ser comidos.

CAPÍTULO 12

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel, dizendo: se uma mulher conceber semente e tiver um filho homem, então ela será impura sete dias; de acordo com os dias da separação por sua enfermidade, será impura.

3 E no oitavo dia, a carne do seu prepúcio será circuncidada.

4 E ela então continuará no sangue da sua purificação trinta e três dias; em nenhuma coisa santificada ela tocará, e não virá ao santuário até que se cumpram os dias da sua purificação.

5 Mas se ela tiver uma filha mulher, será impura duas semanas, como na sua separação; e ela continuará no sangue da sua purificação sessenta e seis dias.

6 E quando forem cumpridos os dias da sua purificação por um filho ou por uma filha, ela trará um cordeiro no seu primeiro ano por oferta queimada, e um pombinho ou uma rola por oferta pelo pecado, na porta do tabernáculo da congregação, ao sacerdote;

7 o qual o oferecerá perante o SENHOR, e fará expiação por ela, e ela será limpa do fluxo do seu sangue. Esta *é* a lei da que der à luz um filho ou uma filha.

8 E se ela não for capaz de trazer um cordeiro, então tomará duas rolas ou dois pombinhos, um para a oferta queimada e outro para a oferta pelo pecado; e o sacerdote fará expiação por ela, e ela será limpa.

CAPÍTULO 13

1 E o SENHOR falou a Moisés e a Arão, dizendo:

2 Quando um homem tiver na pele da sua carne inchação, ou erupção, ou mancha clara, e estiver na pele de sua carne *como* praga de lepra, então ele será levado a Arão, o sacerdote, ou a um de seus filhos, os sacerdotes.

3 E o sacerdote examinará a praga na pele da carne; e *quando* o cabelo na praga se tornar branco, e a praga parecer *ser* mais profunda do que a pele da sua carne, esta *é* praga de lepra, e o sacerdote o verá e o declarará impuro.

4 Se a mancha clara na pele de sua carne *for* branca, e não parecer *ser* mais profunda do que a pele, e o cabelo não se tornar branco, então o sacerdote encerrará *o que tem* a praga por sete dias.

5 E o sacerdote o examinará no sétimo dia; e eis que, *se* a praga, ao seu parecer, parou, *e* a praga não se estender na pele, então o sacerdote o encerrará por mais sete dias.

6 E o sacerdote o examinará novamente ao sétimo dia; e eis que *se* a praga *estiver* um pouco escura, *e* a praga não se espalhou na pele, então o sacerdote o declarará limpo; não é nada senão um abscesso; e ele lavará as suas vestes, e será limpo.

7 Mas se o abscesso se estender muito na pele, depois de ele ter ido ao sacerdote para a sua purificação, novamente ele será visto pelo sacerdote.

8 E *se* o sacerdote o examinar, e vir que o abscesso na pele se estendeu, então o sacerdote o declarará impuro; isto *é*

lepra.

9 Quando a praga de lepra for no homem, ele será trazido ao sacerdote;

10 e o sacerdote *o* examinará, e eis que se houver inchação branca na pele, que tenha tornado o cabelo branco, e *houver* carne viva na inchação,

11 isto *é* uma lepra envelhecida na pele da sua carne; e o sacerdote o declarará impuro *e* não o encerrará, porque ele é impuro.

12 E se a lepra espalhar-se na pele, e a lepra cobrir toda a pele *do que tem* a praga, desde a sua cabeça até os seus pés, onde quer que o sacerdote olhe;

13 então o sacerdote considerará; e eis que *se* a lepra tiver coberto toda a sua carne, ele declarará limpo *o que tem* a praga; tudo tornou-se branco; limpo ele *está*.

14 Mas quando aparecer a carne viva nele, ele será impuro.

15 E o sacerdote verá a carne viva, e o declarará impuro; *porque* a carne viva é impura: isto *é* lepra.

16 Ou se a carne viva voltar, e tornar-se branca, ele virá ao sacerdote,

17 e o sacerdote o examinará; e eis que, *se* a praga se tornar branca, então o sacerdote declarará limpo *o que tem* a praga; ele *está* limpo.

18 A carne também, em cuja pele houver alguma úlcera, e for curada,

19 e no lugar da úlcera houver uma inchação branca, ou uma mancha clara, branca, e um pouco avermelhada, deve ser mostrado ao sacerdote;

20 e se, quando o sacerdote o examinar, e eis que se lhe parecer mais funda do que a pele, e o seu cabelo tiver se tornado branco, o sacerdote o declarará impuro: isto *é* uma praga de lepra que se originou na úlcera.

21 Porém, se o sacerdote a examinar, e nela não *houver* cabelo branco, nem *estiver* mais funda do que a pele, mas um pouco escura, então o sacerdote o encerrará por sete dias;

22 e se estender-se muito na pele, então o sacerdote o declarará impuro: isto é uma praga.

23 Mas se a mancha lustrosa parar no seu lugar, *e* não se estender, isto *é* uma inflamação da úlcera; e o sacerdote o declarará limpo.

24 Ou se houver *alguma* carne na pele onde *há* queimadura de fogo, e na parte sarada da queimadura houver uma mancha branca clara, um pouco avermelhada ou branca,

25 então o sacerdote a examinará; e eis que, *se* o cabelo na mancha clara tornou-se branco, e ela parecer mais funda do que a pele, isto *é* uma lepra que brotou da queimadura; portanto, o sacerdote a declarará impura: isto é praga de lepra.

26 Mas se o sacerdote a examinar, e não *houver* cabelo branco na mancha clara, nem *estiver* mais funda do que a *outra* pele, mas *estiver* um pouco escura, então o sacerdote o encerrará por sete dias;

27 e o sacerdote o examinará no sétimo dia; *e se* houver se estendido muito na pele, então o sacerdote o declarará impuro: isto é praga de lepra.

28 E se a mancha clara parar no seu lugar, *e* não se estender na pele, mas *estiver* um pouco escura, é uma inchação da queimadura; e o sacerdote o declarará limpo, porque é uma inflamação da queimadura.

29 Se um homem ou mulher tiverem uma praga sobre a cabeça ou na barba,

30 então o sacerdote examinará a praga; e eis que, *se* ela parecer mais funda do que a pele, e *houver* nela cabelo fino e amarelo, então o sacerdote o declarará impuro: isto é tinha seca; lepra da cabeça ou da barba.

31 E se o sacerdote examinar a praga da tinha, e eis que, se não lhe parecer mais funda do que a pele, e se nela não *houver* cabelo preto, então o sacerdote encerrará *o que tem* a praga da tinha por sete dias;

32 e ao sétimo dia o sacerdote examinará a praga; e eis que, *se* a tinha não for estendida, e nela não houver cabelo amarelo, nem a tinha parecer mais funda do que a pele,

33 ele será rapado, mas não se rapará a tinha; e o sacerdote encerrará *o que tem* a tinha por mais sete dias;

34 e ao sétimo dia, o sacerdote examinará a tinha; e eis que, *se* a tinha não se houver estendido na pele, e não parecer mais funda do que a pele, então o sacerdote o declarará limpo; e ele lavará as suas vestes e será limpo.

35 Mas se a tinha se houver estendido muito na pele depois da sua purificação,

36 então, o sacerdote o examinará, e eis que, se a tinha tiver se estendido na pele, o sacerdote não procurará cabelo amarelo; ele *está* impuro.

37 Mas se a tinha lhe parecer estabilizada, e nela tiver crescido cabelo preto, a tinha está curada, e ele *está* limpo; e o sacerdote o declarará limpo.

38 Se um homem ou uma mulher também tiver na pele da sua carne manchas claras, isto é, manchas claras brancas;

39 então o sacerdote as examinará, e eis que, *se* as manchas brancas na pele da sua carne *forem* de um branco escurecido, é uma mancha sardenta *que* cresceu na pele; ele *está* limpo.

40 E o homem cujo cabelo caiu de sua cabeça; ele é calvo, contudo, ele está limpo.

41 Se os cabelos lhe caírem da parte dianteira da cabeça, ele é meio calvo; no entanto, está limpo.

42 E se houver na cabeça calva, ou na testa calva um ferimento branco avermelhado; isto *é* lepra que surgiu em sua cabeça calva, ou em sua testa calva.

43 Então o sacerdote a examinará; e eis que, *se* a inchação do ferimento *for* branca avermelhada em sua cabeça calva, ou em sua testa calva, como a lepra aparece na pele da carne,

44 este é um homem leproso; ele *está* impuro; o sacerdote o declarará totalmente impuro; a sua praga *está* na sua cabeça.

45 As roupas do leproso, em quem *está* a praga, serão rasgadas, e a sua cabeça descoberta; e ele cobrirá seu lábio superior e clamará: impuro, impuro.

46 Todos os dias em que a praga *estiver* nele, será sujo; impuro *está*, habitará só; fora do acampamento *será* a sua habitação.

47 A veste também na qual houver praga de lepra, *seja* veste de lã, ou veste de linho,

48 *seja* no fio urdido, ou no fio tecido, de linho ou de lã; seja em pele, ou em qualquer coisa feita de pele,

49 e se a praga for verde ou avermelhada na veste, ou na pele, ou no fio urdido, ou no fio tecido, ou em qualquer coisa de pele, isto é praga de lepra; e deverá ser mostrada ao sacerdote;

50 e o sacerdote examinará a praga, e encerrará *o que* tem a praga por sete dias;

51 e ele examinará a praga ao sétimo dia; se a praga se houver estendido na veste, ou no fio urdido, ou no fio tecido, ou na pele, *ou* em qualquer obra que for feita de pele, a praga é uma lepra maligna; isso é impuro.

52 Portanto, ele queimará a veste, ou fio urdido, ou fio tecido de lã, ou de linho, ou qualquer coisa de pele em que houver a praga, porque é lepra maligna; se queimará no fogo.

53 E se o sacerdote a examinar, e eis que se a praga não se estendeu na veste, ou no fio urdido, ou no tecido, ou em qualquer coisa de pele,

54 então o sacerdote ordenará que se lave *aquilo* em que *estava* a praga e a encerrará por mais sete dias;

55 e o sacerdote examinará a praga, depois que for lavada, e eis que, *se* a praga não mudou a sua cor, nem a praga se estendeu, *é* impura; tu a queimarás no fogo, praga penetrante é, mesmo sendo pelado por dentro ou por fora.

56 Mas se o sacerdote vir que a praga está de alguma forma escura, depois que for lavada, então ele a rasgará da veste, ou da pele, ou do fio urdido, ou do tecido;

57 e se ainda aparecer na veste, ou no fio urdido, ou no
tecido, ou em qualquer coisa de pele, é uma *praga*
contagiosa; queimarás aquilo em que *está* a praga com
fogo.

58 Mas a veste, ou fio urdido ou tecido, ou qualquer coisa de
pele que lavares, e se a praga tiver desaparecido deles,
então se lavará uma segunda vez, e será limpa.

59 Esta *é* a lei da praga da lepra da veste de lã, ou de linho,
ou *do* fio urdido, ou de tecido, ou de qualquer coisa de
pele, para declará-la limpa ou para declará-la impura.

CAPÍTULO 14

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

2 Esta será a lei do leproso no dia da sua purificação: ele será trazido ao sacerdote;

3 e o sacerdote sairá do acampamento, e o sacerdote o examinará; e eis que, se a praga de lepra estiver curada no leproso,

4 então o sacerdote ordenará que se tome para aquele que se houver de purificar duas aves vivas *e* limpas, e madeira de cedro, e escarlate, e hissopo;

5 e o sacerdote ordenará que se mate uma das aves num vaso de barro sobre águas correntes;

6 e quanto a ave viva, ele a tomará, e a madeira de cedro, e a escarlate, e o hissopo e os molhará com a ave viva no sangue da ave *que foi* morta sobre as águas correntes;

7 e ele espargirá sobre aquele que há de purificar-se da lepra sete vezes; e o declarará limpo, e soltará a ave viva em campo aberto.

8 E aquele que tem de purificar-se lavará as suas vestes, e rapará todo o seu cabelo, e se lavará com água, para que ele possa ser limpo; e depois ele entrará no acampamento, e ficará fora da sua tenda por sete dias.

9 Mas será que, ao sétimo dia, ele raspará todo o seu cabelo de sua cabeça, e sua barba, e as sobrancelhas; e ele rapará todo o cabelo, e lavará as suas vestes, e ele também lavará a sua carne com água, e será limpo.

10 E no oitavo dia ele tomará dois cordeiros sem defeito, e

uma cordeira de um ano sem defeito, e três dízimas de farinha fina *para* oferta de alimentos, misturada com óleo, e um logue de óleo.

11 E o sacerdote que faz *sua* purificação apresentará o homem que houver de purificar-se com estas *coisas* perante o SENHOR, à porta do tabernáculo da congregação;

12 e o sacerdote tomará um dos cordeiros, e o oferecerá por oferta pela transgressão, e o logue de óleo, e os moverá *por* oferta movida perante o SENHOR;

13 e ele matará o cordeiro no lugar onde ele mata a oferta pelo pecado e a oferta queimada, no santo lugar; porque assim como a oferta pelo pecado é do sacerdote, *também é* a oferta pela transgressão; é coisa santíssima.

14 E o sacerdote tomará *um pouco* do sangue da oferta pela transgressão, e o sacerdote *o* colocará sobre a ponta da orelha direita daquele que tem de purificar-se, e sobre o dedo polegar da sua mão direita, e sobre o dedo grande do seu pé direito;

15 e o sacerdote tomará *um pouco* do logue de óleo, e *o* derramará na palma da sua própria mão esquerda;

16 e o sacerdote molhará o seu dedo direito no óleo que *está* na sua mão esquerda, e espargirá do óleo com o seu dedo, sete vezes perante o SENHOR;

17 e o restante de óleo que *está* na sua mão o sacerdote colocará sobre a ponta da orelha direita daquele que tem de purificar-se, e sobre o dedo polegar da sua mão direita, e sobre o dedo grande do seu pé direito, em cima do sangue da oferta pela transgressão;

18 e o restante do óleo que *está* na mão do sacerdote, ele o derramará sobre a cabeça daquele que tem de purificar-se; e o sacerdote fará expiação por ele perante o

SENHOR.

19 E o sacerdote oferecerá a oferta pelo pecado, e fará expiação por aquele que tem de purificar-se da sua impureza; e depois ele matará a oferta queimada;

20 e o sacerdote oferecerá a oferta queimada e a oferta de alimentos sobre o altar; e o sacerdote fará expiação por ele, e este será limpo.

21 E se ele *for* pobre, e não conseguir *tanto*, então ele tomará um cordeiro *para* expiação da culpa em oferta movida, para fazer expiação por ele, e a dízima de farinha fina, misturada com óleo, para oferta de alimentos, e um logue de óleo,

22 e duas rolas ou dois pombinhos, conforme for capaz de alcançar, dos quais um será uma oferta pelo pecado, e o outro uma oferta queimada.

23 E ele os trará ao oitavo dia da sua purificação ao sacerdote, à porta do tabernáculo da congregação, perante o SENHOR.

24 E o sacerdote tomará o cordeiro da oferta pela transgressão, e o logue de óleo, e o sacerdote os moverá *por* oferta movida perante o SENHOR;

25 e ele matará o cordeiro da oferta pela transgressão, e o sacerdote tomará *um pouco* do sangue da oferta pela transgressão, e *o* colocará sobre a ponta da orelha direita daquele que se há de purificar, e sobre o dedo polegar da sua mão direita, e sobre o dedo grande do seu pé direito;

26 e o sacerdote derramará do óleo na palma da sua própria mão esquerda;

27 e o sacerdote espargirá com o seu dedo direito *um pouco* do óleo que *está* na sua mão esquerda, sete vezes perante o SENHOR;

28 e o sacerdote colocará do óleo que *está* na sua mão na ponta da orelha direita daquele que se há de purificar, e no dedo polegar da sua mão direita, e no dedo grande do seu pé direito, no lugar do sangue da oferta pela transgressão;

29 e o restante do óleo que *está* na mão do sacerdote ele colocará sobre a cabeça do que se há de purificar, para fazer expiação por ele perante o SENHOR.

30 E ele oferecerá uma das rolas ou um dos pombinhos, conforme suas condições.

31 *Do que* for capaz de alcançar, será um *para* oferta pelo pecado, e o outro *para* oferta queimada com a oferta de alimentos; e o sacerdote fará expiação por aquele que se há de purificar perante o SENHOR.

32 Esta *é* a lei *daquele* em quem *estiver* a praga da lepra, cuja mão não é capaz de alcançar *o que pertence* à sua purificação.

33 E o SENHOR falou a Moisés e Arão, dizendo:

34 Quando tiverdes entrado na terra de Canaã, que eu vos dou por possessão, e eu colocar a praga da lepra em uma casa da terra da vossa possessão,

35 e quem possuir a casa fará saber ao sacerdote, dizendo: Parece-me que *há* algo como praga em minha casa;

36 então o sacerdote ordenará que esvaziem a casa, antes que o sacerdote *entre* para examinar a praga, para que tudo o que *está* na casa não seja *feito* impuro; e depois entrará o sacerdote para examinar a casa;

37 e ele examinará a praga, e eis que *se* a praga que estiver

nas paredes da casa tiver cavidades verdes ou
avermelhadas, e parecer mais fundas do que a parede,

38 então o sacerdote sairá daquela casa pela porta da casa,
e fechará a casa por sete dias;

39 e o sacerdote virá novamente no sétimo dia e examinará;
e eis que se a praga estiver espalhada nas paredes da
casa;

40 então, o sacerdote ordenará que eles arranquem as
pedras em que *estiver* a praga, e que as lancem em um
lugar impuro fora da cidade;

41 e ele fará com que a casa seja raspada por dentro e ao
redor, e eles derramarão o pó que houverem raspado fora
da cidade em um lugar impuro.

42 E eles tomarão outras pedras e *as* porão no lugar
daquelas pedras; e ele tomará outra argamassa, e
rebocará a casa.

43 E se a praga retornar, e brotar na casa, depois dele ter
arrancado as pedras, e depois da casa ter sido raspada, e
depois de ser rebocada,

44 então, o sacerdote entrará, e a examinará; eis que, *se* a
praga estiver se estendido na casa, e houver lepra roedora
na casa; isto *é* impuro.

45 E ele derrubará a casa, as suas pedras e a sua madeira, e
também todo o barro da casa; e ele levará para fora da
cidade, a um lugar impuro.

46 E o que entrar naquela casa, em qualquer dia em que
estiver fechada, será impuro até a tarde.

47 E aquele que se deitar na casa lavará as suas vestes; e o
que comer na casa lavará as suas vestes.

48 E se o sacerdote entrar, e examinar; e eis que, se a praga não houver se espalhado na casa, após a casa ter sido rebocada, então o sacerdote declarará a casa limpa, porque a praga está curada.

49 E ele tomará para expiar a casa duas aves, e madeira de cedro, e escarlate, e hissopo;

50 e ele matará uma das aves num vaso de barro sobre águas correntes;

51 e ele tomará a madeira de cedro, e o hissopo, e a escarlate, e a ave viva, e os molhará no sangue da ave morta, e nas águas correntes, e espargirá a casa sete vezes;

52 e ele purificará a casa com o sangue da ave, e com a água corrente, e com a ave viva, e com a madeira de cedro, e com o hissopo, e com a escarlate;

53 mas ele deixará ir a ave viva para fora da cidade sobre campo aberto; e fará expiação pela casa, e será limpa.

54 Esta *é* a lei de todo tipo de praga da lepra e da tinha;

55 e da lepra das vestes, e das casas,

56 e da inchação, e da sarna, e da mancha clara;

57 para ensinar quando algo é impuro, e quando algo está limpo; esta *é* a lei da lepra. …

CAPÍTULO 15

1 E o SENHOR falou a Moisés e a Arão, dizendo:

2 Falai aos filhos de Israel, e dizei-lhes: Quando algum homem tem um corrimento do seu membro viril, *por causa* do seu problema, ele é impuro.

3 E esta será a norma sobre a impureza pelo seu corrimento: seja o seu membro viril emitir um corrimento, ou que esteja obstruído pelo seu corrimento, será impuro.

4 Toda cama em que se deitar o que tiver corrimento será impuro; e toda coisa sobre o que se assentar será impura.

5 E qualquer que tocar a sua cama lavará as suas vestes, e *se* banhará em água, e será impuro até a tarde.

6 E aquele que se assentar sobre *alguma* coisa em que se assentou o que tem o corrimento lavará as suas vestes, e *se* banhará em água, e será impuro até a tarde.

7 E aquele que tocar a carne do que tem o corrimento lavará as suas vestes, e *se* banhará em água, e será impuro até a tarde.

8 E se aquele que tem o corrimento cuspir sobre aquele que é limpo, então ele lavará as suas vestes, e *se* banhará em água, e será impuro até a tarde.

9 E toda sela em que cavalgar o que tem o corrimento será impura.

10 E qualquer que tocar em alguma coisa que estava debaixo dele será impuro até a tarde; e aquele que levar *qualquer* destas coisas lavará as suas vestes, e *se* banhará em água, e será impuro até a tarde.

11 E todo aquele a quem tocar o que tem o corrimento, sem ter lavado as suas mãos com água, ele lavará as suas vestes, e *se* banhará em água, e será impuro até a tarde.

12 E o vaso de barro em que tocar o que tem o corrimento será quebrado; e todo vaso de madeira será lavado com água.

13 E quando o que tem o corrimento estiver limpo do seu corrimento, então ele contará sete dias para a sua purificação; e lavará as suas vestes, e banhará a sua carne em água corrente, e será limpo.

14 E no oitavo dia, ele tomará duas rolas, ou dois pombinhos, e virá perante o SENHOR, à porta do tabernáculo da congregação, e os dará ao sacerdote;

15 e o sacerdote os oferecerá, um *para* a oferta pelo pecado e o outro *para* oferta queimada; e o sacerdote fará expiação para ele, diante do SENHOR, por causa do seu corrimento.

16 E se a semente de cópula de algum homem sair dele, então banhará toda a sua carne com água e será impuro até a tarde.

17 E toda veste, e toda pele em que houver semente da cópula será lavada com água, e serão impuras até a tarde.

18 E a mulher com quem um homem se deitar *com* semente da cópula, *ambos se* banharão com água, e serão impuros até a tarde.

19 E se a mulher tiver um corrimento, *e* o seu corrimento na sua carne for sangue, ela será separada por sete dias, e

qualquer que a tocar será impuro até a tarde.

20 E toda coisa sobre o que ela se deitar durante a sua separação será impuro; e *tudo* sobre o que ela se assentar será impuro.

21 E qualquer que tocar a sua cama lavará as suas vestes, e *se* banhará com água, e será impuro até a tarde.

22 E qualquer que tocar alguma coisa sobre o que ela se tiver assentado lavará as suas vestes, e *se* banhará com água, e será impuro até a tarde.

23 E se alguma coisa *estiver* sobre *sua* cama ou sobre alguma coisa em que ela se assentou, se alguém a tocar, será impuro até a tarde.

24 E se algum homem se deitar com ela, e a sua menstruação verter sobre ele, impuro será por sete dias; também toda cama sobre a qual se deitar será impura.

25 E se uma mulher tiver um corrimento do seu sangue por muitos dias fora do tempo da sua separação, ou quando tiver fluxo de sangue por mais tempo do que a sua separação; todos os dias do corrimento da sua impureza será como nos dias da sua separação; ela *será* impura.

26 Toda cama sobre a qual ela se deitar todos os dias do seu corrimento lhe será como a cama da sua separação; e tudo sobre o qual ela se assentar será impura, conforme a impureza da sua separação.

27 E aquele que tocar estas coisas será impuro, e lavará as suas vestes, e *se* banhará com água, e será impuro até a tarde.

28 Mas se ela for limpa do seu corrimento, então ela contará para si sete dias, e depois ela será limpa.

29 E no oitavo dia ela tomará consigo duas rolas ou dois

pombinhos, e os trará ao sacerdote, à porta do tabernáculo da congregação.

30 Então o sacerdote oferecerá um *por* oferta pelo pecado, e o outro *por* oferta queimada; e o sacerdote fará expiação por ela perante o SENHOR, pelo corrimento da sua impureza.

31 Assim separareis os filhos de Israel das suas impurezas, para que eles não morram nas suas impurezas, quando corromperem o meu tabernáculo, que *está* no meio deles.

32 Esta *é* a lei daquele que tem o corrimento e *daquele* de quem sai a semente, e que assim fica impuro;

33 e daquela que está enferma no seu período menstrual, e daquele que tem o corrimento, do homem, e da mulher, e daquele que se deitar com aquela que está impura.

CAPÍTULO 16

1 E o SENHOR falou a Moisés, após a morte dos dois filhos de Arão, quando eles ofereceram diante do SENHOR, e morreram;

2 e o SENHOR disse a Moisés: Fala a Arão, teu irmão, para que ele não entre todo tempo no santo *lugar*, para dentro do véu, diante do propiciatório que *está* sobre a arca, para que ele não morra; porque eu aparecerei na nuvem sobre o propiciatório.

3 Assim, Arão entrará no santo *lugar*; com um novilho para a oferta pelo pecado, e um carneiro para oferta queimada.

4 E ele vestirá a túnica santa de linho, e terá calções de linho sobre a sua carne, e se cingirá com um cinto de linho, e com uma mitra de linho se vestirá: estas *são* vestes santas; portanto, ele banhará a sua carne na água, e então as vestirá.

5 E ele tomará da congregação dos filhos de Israel dois cabritos para a oferta pelo pecado, e um carneiro para oferta queimada.

6 E Arão oferecerá seu novilho da oferta pelo pecado, que *será* para ele mesmo, e fará expiação por si, e por sua casa.

7 E ele tomará dois bodes, e os apresentará perante o SENHOR, à porta do tabernáculo da congregação.

8 E Arão lançará sorte sobre os dois bodes; uma sorte pelo SENHOR, e a outra sorte pelo bode expiatório.

9 E Arão trará o bode sobre o qual cair a sorte pelo SENHOR, e o oferecerá *por* oferta pelo pecado.

10 Mas o bode sobre o qual cair a sorte para ser bode expiatório, deverá ser apresentado vivo perante o SENHOR, para fazer expiação com ele, *e* para enviá-lo como bode expiatório ao deserto.

11 E Arão trará o novilho da oferta pelo pecado, que *será* para ele mesmo, e fará expiação por si e por sua casa; e matará o novilho da oferta pelo pecado, que *é* para si mesmo.

12 E ele tomará um incensário cheio de brasas de fogo do altar diante do SENHOR, e as suas mãos cheias de incenso aromático moído e *o* trará para dentro do véu.

13 E ele colocará o incenso sobre o fogo, perante o SENHOR, para que a nuvem do incenso cubra o propiciatório, que *está* sobre o testemunho, para que ele não morra.

14 E ele tomará do sangue do novilho e *o* espargirá com o seu dedo sobre o propiciatório, para o leste; e perante o propiciatório, espargirá do sangue com o seu dedo sete vezes.

15 Então ele matará o bode da oferta pelo pecado, que *será* para o povo, e trará o seu sangue para dentro do véu; e fará com o seu sangue como ele fez com o sangue do novilho, e o espargirá sobre o propiciatório, e perante o propiciatório.

16 E ele fará expiação pelo santo *lugar* por causa da impureza dos filhos de Israel, e por causa das suas transgressões em todos os seus pecados; e assim ele fará pelo tabernáculo da congregação, que permanece entre eles no meio das suas impurezas.

17 E nenhum homem estará no tabernáculo da congregação,

quando ele entrar para fazer expiação no santo *lugar*, até que ele saia, e tenha feito expiação por si mesmo, e *por* sua casa, e por toda a congregação de Israel.

18 Então ele sairá ao altar, que *está* perante o SENHOR, e fará expiação por ele; e tomará do sangue do novilho e do sangue do bode, e *o* colocará sobre os chifres do altar ao redor.

19 E ele espargirá do sangue sobre este com o seu dedo sete vezes, e o purificará e santificará da impureza dos filhos de Israel.

20 E quando ele acabar de reconciliar o santo *lugar*, e o tabernáculo da congregação, e o altar, então, ele trará o bode vivo.

21 E Arão colocará ambas as mãos sobre a cabeça do bode vivo, e confessará sobre ele todas as iniquidades dos filhos de Israel, e todas as suas transgressões em todos os seus pecados; e os colocará sobre a cabeça do bode e *o* enviará, pela mão de um homem apto para o deserto.

22 E o bode levará sobre si todas as iniquidades deles até uma terra não habitada; e ele enviará o bode ao deserto.

23 E Arão virá ao tabernáculo da congregação; e despirá as vestes de linho, que ele colocou quando entrou no santo *lugar*, e ali as deixará.

24 E banhará a sua carne com água no santo lugar e vestirá as suas vestes; então, sairá, e oferecerá a sua oferta queimada, e a oferta queimada do povo, e fará expiação por si e pelo povo.

25 E a gordura da oferta pelo pecado ele queimará sobre o altar.

26 E aquele que tiver soltado o bode expiatório lavará as suas vestes, e banhará a sua carne em água; e depois

entrará no acampamento.

27 E o novilho *para* a oferta pelo pecado, e o bode *para* a oferta pelo pecado, cujo sangue foi trazido para fazer expiação no santo *lugar*, serão levados por *alguém* para fora do acampamento; e eles queimarão no fogo as suas peles, a sua carne, e o seu esterco.

28 E aquele que os queimar lavará as suas vestes e banhará a sua carne em água; e depois ele entrará no acampamento.

29 E *isto* vos será por estatuto eterno: no sétimo mês, no décimo *dia* do mês, afligireis a vossa alma, e não fareis trabalho algum, *seja* alguém do seu próprio país, ou um estrangeiro que peregrina entre vós.

30 Porque, naquele dia, o *sacerdote* fará expiação por vós, para purificar-vos; para que sejais purificados de todos os vossos pecados perante o SENHOR.

31 Isto *será* um shabat de descanso para vós, e afligireis a vossa alma, por um estatuto eterno.

32 E o sacerdote que for ungido, e que for consagrado para ministrar o ofício de sacerdote no lugar de seu pai fará a expiação, e colocará as vestes de linho, as vestes santas.

33 E ele fará uma expiação pelo santuário sagrado; e ele fará expiação pelo tabernáculo da congregação e pelo altar; e ele fará expiação pelos sacerdotes e por todo o povo da congregação.

34 E isto vos será por estatuto eterno: fazer expiação pelos filhos de Israel, por todos os seus pecados, uma vez no ano. E ele fez como o SENHOR ordenou a Moisés.

CAPÍTULO 17

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

2 Fala a Arão, e aos seus filhos, e a todos os filhos de Israel, e dize-lhes: esta *é* a coisa que o SENHOR ordenou, dizendo:

3 Qualquer homem da casa de Israel que matar boi, ou cordeiro, ou cabra no acampamento, ou quem *os* matar fora do acampamento,

4 e os não trouxer à porta do tabernáculo da congregação, para oferecer uma oferta ao SENHOR diante do tabernáculo do SENHOR, a tal homem será imputado o sangue; ele derramou sangue; e esse homem será cortado do seu povo;

5 a fim de que os filhos de Israel possam trazer seus sacrifícios, que eles ofereceram sobre campo aberto, e que eles possam trazê-los ao SENHOR, à porta do tabernáculo da congregação, ao sacerdote, e os ofereçam *por* ofertas de paz ao SENHOR.

6 E o sacerdote espargirá o sangue sobre o altar do SENHOR à porta do tabernáculo da congregação, e queimará a gordura por cheiro suave ao SENHOR.

7 E nunca mais eles oferecerão os seus sacrifícios aos demônios, com os quais eles se prostituíram; isto lhes será por estatuto eterno nas suas gerações.

8 E tu lhes dirás: qualquer homem da casa de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinam entre vós, que oferecer uma oferta queimada ou sacrifício,

9 e não o trouxer à porta do tabernáculo da congregação,

para oferecê-lo ao SENHOR, até o tal homem será cortado entre o seu povo.

10 E qualquer homem da casa de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinam entre vós, que comer qualquer tipo de sangue, eu colocarei a minha face contra a alma que comer o sangue, e a cortarei entre o seu povo.

11 Porque a vida da carne *está* no sangue, e eu o tenho dado a vós sobre o altar, para fazer expiação pelas vossas almas, pois este *é* o sangue *que* faz expiação pela alma.

12 Portanto, eu disse aos filhos de Israel: nenhuma alma dentre vós comerá sangue, nem o estrangeiro que peregrina entre vós comerá sangue.

13 E qualquer homem dos filhos de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinam entre vós que caçar e capturar qualquer animal ou ave que possa ser comida; derramará o seu sangue e o cobrirá com pó.

14 Porquanto é a vida de toda a carne; o seu sangue é pela sua vida; portanto eu disse aos filhos de Israel: não comereis o sangue de nenhum tipo de carne, porque a vida de toda a carne *é* o seu sangue; qualquer que o comer será cortado.

15 E toda alma que comer do que morreu *por si*, ou que foi dilacerado *por animais*, *seja* alguém do seu próprio país, ou um estrangeiro, lavará as suas vestes, e *se* banhará com água, e será impura até a tarde; depois estará limpa.

16 Mas, se ele não *as* lavar, nem banhar a sua carne, então ele levará a sua iniquidade.

CAPÍTULO 18

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

3 Não fareis como fazem na terra do Egito, na qual habitastes, nem fareis como fazem na terra de Canaã aonde eu vos estou conduzindo. Nem andareis nos seus costumes.

4 Cumprireis os meus juízos, e guardareis as minhas ordenanças, para andardes neles. Eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

5 Portanto, guardareis os meus estatutos, e os meus juízos, pois o homem que fizer estas coisas por elas viverá. Eu *sou* o SENHOR.

6 Nenhum de vós se aproximará de qualquer parente para descobrir a *sua* nudez. Eu *sou* o SENHOR.

7 A nudez de teu pai, ou a nudez de tua mãe, tu não descobrirás; ela *é* tua mãe; tu não descobrirás a sua nudez.

8 A nudez da mulher de teu pai, tu não descobrirás; esta *é* a nudez de teu pai.

9 A nudez de tua irmã, filha de teu pai ou filha de tua mãe, *seja* ela nascida em casa ou nascida fora da casa, a sua nudez tu não descobrirás.

10 A nudez da filha do teu filho ou da filha da tua filha, a sua nudez tu não descobrirás, porque *é* tua própria nudez.

11 A nudez da filha da mulher de teu pai, gerada de teu pai,
ela *é* tua irmã, tu não descobrirás a sua nudez.

12 Tu não descobrirás a nudez da irmã de teu pai; ela *é*
parenta próxima de teu pai.

13 Tu não descobrirás a nudez da irmã de tua mãe, porque
ela *é* parenta próxima de tua mãe.

14 Tu não descobrirás a nudez do irmão de teu pai; não te
chegarás à sua mulher; ela *é* tua tia.

15 Tu não descobrirás a nudez de tua nora; ela *é* mulher de
teu filho; não descobrirás a sua nudez.

16 Tu não descobrirás a nudez da esposa de teu irmão; esta
é a nudez de teu irmão.

17 Tu não descobrirás a nudez de uma mulher e de sua filha;
nem tomarás a filha de seu filho, ou a filha de sua filha,
para descobrir a sua nudez; *porque* elas *são* parentas
próximas: isto *é* perversidade.

18 Nem tomarás uma mulher com sua irmã, para aborrecê-*la*,
descobrindo a sua nudez, ao lado da outra *durante* a sua
vida.

19 Também não te chegarás à mulher para descobrir a sua
nudez, enquanto ela for separada por sua impureza;

20 além disso, não te deitarás carnalmente com a mulher de
teu próximo, para te contaminares com ela.

21 E tu não deixarás nenhum da tua semente passar *pelo*
fogo perante Moloque; nem profanarás o nome do teu
Deus. Eu *sou* o SENHOR.

22 Não te deitarás com o homem, como se fosse mulher: isto
é uma abominação.

23 Nem te deitarás com qualquer animal, para te contaminares com ele; nem a mulher se colocará perante um animal para deitar-se com ele: isto *é* confusão.

24 Não vos contamineis com nenhuma destas coisas, porque em todas estas coisas são contaminadas as nações que eu lanço fora de diante de vós.

25 E a terra está contaminada; portanto, eu visitarei sobre ela a sua iniquidade, e a terra em si vomitará os seus habitantes.

26 Portanto, vós guardareis os meus estatutos e os meus juízos, e não cometereis *nenhuma* dessas abominações; *seja* alguém do seu próprio país, ou um estrangeiro que peregrina entre vós;

27 (porque todas estas abominações fizeram os homens desta terra, que nela *estavam* antes de vós; e a terra está contaminada).

28 Para que a terra não vos vomite também, quando a contaminardes, como vomitou as nações que *foram* antes de vós.

29 Pois qualquer que cometer alguma dessas abominações, as almas que *as* cometerem, serão cortadas entre o seu povo.

30 Portanto, guardareis a minha ordenança, não cometendo *nenhum* destes costumes abomináveis que *foram* cometidos antes de vós, e não vos contamineis com eles. Eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

Capítulo 19

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

2 Fala a toda a congregação dos filhos de Israel, e dize-lhes: Sereis santos; porque eu o SENHOR vosso Deus *sou* santo.

3 Cada homem temerá a sua mãe e a seu pai, e guardará os meus shabats. Eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

4 Não vos volteis a ídolos, nem façais para vós deuses fundidos. Eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

5 E se oferecerdes sacrifício de oferta de paz ao SENHOR, o oferecerás da vossa própria vontade.

6 Se comerá no mesmo dia em que o oferecerdes e no dia seguinte; e se restar até o terceiro dia, será queimado no fogo.

7 E se for comido ao terceiro dia, isto *será* abominável, não será aceito.

8 Portanto, *qualquer* que o comer levará a sua iniquidade, porque ele profanou a coisa santificada do SENHOR; e aquela alma será cortada de entre seu povo.

9 E quando fizerdes a colheita da vossa terra, o canto do teu campo não colherás totalmente, nem colherás os restos da tua colheita.

10 E não recolherás a tua vinha, nem colherás *toda* uva da tua vinha; tu as deixarás para o pobre e estrangeiro. Eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

11 Não roubareis, nem usareis de falsidade, nem mentireis

uns para com os outros.

12 E vós não jurareis falsamente pelo meu nome, e nem profanarás o nome do teu Deus. Eu *sou* o SENHOR.

13 Não defraudarás o teu próximo, nem *o* roubarás; o salário daquele que é contratado não ficará contigo até a manhã.

14 Não amaldiçoarás o surdo, nem colocarás pedra de tropeço diante do cego; mas temerás o teu Deus. Eu *sou* o SENHOR.

15 Não fareis injustiça no juízo; não respeitarás a pessoa do pobre, nem honrarás a pessoa de poder; *mas* com justiça julgarás o teu próximo.

16 Não andarás para cima e para baixo *como* um mexeriqueiro entre o teu povo; não estarás contra o sangue do teu próximo. Eu *sou* o SENHOR.

17 Não odiarás a teu irmão no teu coração; tu deverás de qualquer forma repreender o teu próximo, e não sofrerás pecado sobre ele.

18 Não te vingarás, nem guardarás qualquer ira contra os filhos do teu povo; mas amarás o teu próximo como a ti mesmo. Eu *sou* o SENHOR.

19 Guardareis os meus estatutos; tu não permitirás que o teu gado se reproduza com uma espécie diferente; não semearás no teu campo semente misturada, e nem uma veste misturada de linho e lã vestireis.

20 E, qualquer um que se deitar carnalmente com uma mulher, que é uma serva, desposada a um marido, e que não foi resgatada; nem se lhe houver dado liberdade, ela será açoitada; eles não serão mortos, porque ela não era livre.

21 E ele trará a sua oferta pela transgressão ao SENHOR,

até a porta do tabernáculo da congregação, um carneiro, por oferta pela transgressão.

22 E o sacerdote fará expiação por ele com o carneiro da oferta pela transgressão perante o SENHOR, pelo seu pecado que cometeu; e o seu pecado que cometeu lhe será perdoado.

23 E quando entrardes na terra e tiverdes plantado todo o tipo de árvore para o alimento, considerarás o seu fruto como incircunciso; três anos vos será incircunciso; dele não se comerá.

24 Mas, no quarto ano, todo o seu fruto será santo, para adorar ao SENHOR.

25 E no quinto ano, comereis o seu fruto, para que vos produza o aumento. Eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

26 Não comereis *coisa alguma* com sangue; nem usareis encantamento; nem adivinhareis.

27 Não arredondareis os cantos das vossas cabeças, nem rasparás a tua barba pelos lados.

28 Não fareis nenhum corte em vossa carne pelos mortos; nem imprimireis marca alguma sobre vós. Eu *sou* o SENHOR.

29 Não prostituas tua filha, para fazer com que ela seja uma prostituta; para que a terra não caia pela prostituição, e a terra se torne cheia de maldade.

30 Guardareis os meus shabats e reverenciareis o meu santuário. Eu *sou* o SENHOR.

31 Não considerareis os que têm espíritos familiares, nem buscareis feiticeiros, para serem contaminados por eles. Eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

32 Te levantarás diante das cãs, e honrarás a face do homem
velho, e temerás teu Deus. Eu *sou* o SENHOR.

33 E se o estrangeiro peregrinar contigo na vossa terra, não o
aborrecereis.

34 *Mas* o estrangeiro que habita convosco vos será como um
nascido entre vós; e amá-lo-ás como a ti mesmo; porque
estrangeiros fostes na terra do Egito. Eu *sou* o SENHOR
vosso Deus.

35 Não cometereis injustiça no juízo, nem na vara, nem no
peso, nem na medida.

36 Balanças justas, pesos justos, efa justo e um him justo
tereis. Eu *sou* o SENHOR vosso Deus, que vos tirei da
terra do Egito.

37 Portanto, observareis todos os meus estatutos, e todos os
meus juízos e os cumprireis. Eu *sou* o SENHOR.

CAPÍTULO 20

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

2 Novamente dirás aos filhos de Israel: Qualquer pessoa, dos filhos de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinam em Israel, der *qualquer parte* de sua semente a Moloque, certamente morrerá; o povo da terra o apedrejará com pedras.

3 E eu colocarei a minha face contra esse homem, e o cortarei do meio do seu povo, porque ele deu da sua semente a Moloque, para contaminar o meu santuário, e profanar o meu santo nome.

4 E se o povo da terra de alguma maneira esconder os olhos daquele homem que houver dado da sua semente a Moloque, e o não matar,

5 então, eu colocarei a minha face contra aquele homem e contra a sua família, e o cortarei do meio do seu povo, com todos os que se prostituem após ele, prostituindo-se com Moloque.

6 E a alma que se tornar para os espíritos familiares, e feiticeiros, para se prostituir após eles, eu colocarei a minha face contra aquela alma, e a cortarei do meio do seu povo.

7 Santificai-vos, portanto, e sede santos, porque eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

8 E vós guardareis os meus estatutos e os cumprireis. Eu *sou* o SENHOR que vos santifica.

9 Pois qualquer um que amaldiçoar seu pai ou sua mãe certamente morrerá: ele amaldiçoou seu pai ou sua mãe; o

seu sangue *será* sobre ele.

10 E o homem que comete adultério com a esposa de *outro* homem, até *aquele* que comete adultério com a esposa do seu próximo, o adúltero e a adúltera certamente serão postos à morte.

11 E o homem que se deitar com a mulher de seu pai descobriu a nudez de seu pai; ambos, certamente, serão postos à morte; o seu sangue *será* sobre eles.

12 Se um homem se deitar com a sua nora, ambos, certamente, serão postos à morte; eles forjaram confusão; o seu sangue *será* sobre eles.

13 Se um homem também se deitar com homem, como ele se deita com uma mulher, ambos cometeram abominação; certamente morrerão; o seu sangue *será* sobre eles.

14 E se um homem tomar uma mulher e a sua mãe, isto *é* maldade; eles serão queimados com fogo, tanto ele quanto elas, para que não haja maldade entre vós.

15 E se um homem se deitar com um animal, ele certamente será posto à morte; e matareis o animal.

16 E se uma mulher aproximar-se de um animal, e deitar-se com ele; tu matarás a mulher, e o animal; eles certamente serão postos à morte; o seu sangue *será* sobre eles.

17 E se um homem tomar a sua irmã, filha de seu pai, ou filha de sua mãe, e vir a nudez dela, e ela vir a sua, isto *é* uma coisa perversa, eles serão cortados aos olhos do seu povo; ele descobriu a nudez de sua irmã; ele levará a sua iniquidade.

18 E se um homem se deitar com uma mulher que tem a sua enfermidade, e descobrir a sua nudez, ele descobriu a sua fonte, e ela descobriu a fonte de seu sangue, e ambos serão cortados do meio do seu povo.

19 E tu não descobrirás a nudez da irmã de tua mãe, nem da irmã de teu pai; porquanto descobriu a sua parenta, sobre si levarão a sua iniquidade.

20 E se um homem se deitar com a esposa de seu tio, ele descobriu a nudez de seu tio; seu pecado sobre si levarão; sem filhos morrerão.

21 E se um homem tomar a mulher de seu irmão, isto *é* uma coisa impura; ele descobriu a nudez do seu irmão, eles ficarão sem filhos.

22 Vós, portanto, guardareis todos os meus estatutos e todos os meus juízos e os cumprireis; para que a terra, para a qual eu vos trago para nela habitar, não vos vomite.

23 E não andareis nos costumes da nação, que eu lanço fora de diante de vós, porque eles cometeram todas estas coisas; portanto, eu as abomino.

24 Mas a vós tenho dito: Vós herdareis a sua terra, e eu a darei a vós para possuí-la, uma terra que flui leite e mel. Eu *sou* o SENHOR vosso Deus, que vos separei de *outros* povos.

25 Portanto, fareis diferença entre os animais limpos e impuros, e entre as aves impuras e as limpas; e não fareis a vossa alma abominável pelos animais, ou pelas aves, ou por qualquer tipo de coisa viva que se arrasta sobre a terra, as quais eu separei de vós como impuras.

26 E sereis para mim santos, porque eu, o SENHOR, *sou* santo, e separei-vos dos *outros* povos, para serdes meus.

27 E também um homem ou uma mulher que tenha um

espírito familiar, ou que seja feiticeiro, certamente morrerá; com pedras os apedrejarão; o seu sangue *será* sobre eles.

CAPÍTULO 21

1 E o SENHOR disse a Moisés: fala aos sacerdotes, filhos de Arão, e dize-lhes: ninguém se contaminará por causa do morto entre o seu povo,

2 salvo por seu parente mais próximo, *ou seja*, por sua mãe, e por seu pai, e por seu filho, e por sua filha, e por seu irmão,

3 e por sua irmã virgem, que é próxima a ele, que ainda não teve marido; por ela poderá ele ser contaminado.

4 *Mas* ele não contaminará a si mesmo, *sendo* o principal homem entre o seu povo, para se profanar.

5 Eles não farão calvície sobre a sua cabeça, nem rasparão os cantos da sua barba, nem farão cortes na sua carne.

6 Eles serão santos para o seu Deus, e não profanarão o nome do seu Deus, porque as ofertas do SENHOR feitas por fogo, *e* o pão do seu Deus eles oferecem; portanto, eles serão santos.

7 Eles não tomarão mulher *que é* prostituta ou profana, nem tomarão mulher repudiada de seu marido, porque ele *é* santo para o seu Deus.

8 Portanto, tu o santificarás, pois ele oferece o pão do teu Deus; ele será santo para ti, porque eu, o SENHOR que vos santifica, *sou* santo.

9 E a filha de qualquer sacerdote, se ela profanar-se, prostituindo-se, profana a seu pai; com fogo ela será queimada.

10 *E aquele que é* o sumo sacerdote entre seus irmãos,

sobre cuja cabeça foi derramado o óleo da unção, e que é consagrado para colocar as vestes, não descobrirá a sua cabeça, nem rasgará as suas vestes;

11 e não se chegará a nenhum corpo morto, nem se contaminará por causa de seu pai, ou por sua mãe;

12 nem sairá do santuário, para que não profane o santuário do seu Deus, porque a coroa do óleo da unção do seu Deus *está* sobre ele. Eu *sou* o SENHOR.

13 E ele tomará uma mulher na sua virgindade.

14 Uma viúva, ou uma mulher divorciada, ou profana, *ou* uma prostituta, estas ele não tomará, mas ele tomará uma virgem de seu próprio povo por mulher.

15 Ele não profanará a sua semente entre os seus povos; porque eu, o SENHOR, o santifico.

16 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

17 Fala a Arão, dizendo: Quem quer que *seja* da tua semente, nas suas gerações, que tiver *algum* defeito, não se aproximará para oferecer o pão do seu Deus.

18 Porque qualquer que *seja* o homem que tiver defeito não se aproximará: um homem cego, ou coxo, ou de nariz chato, ou com alguma coisa em excesso;

19 ou homem que tiver o pé quebrado, ou a mão quebrada,

20 ou corcunda, ou anão, ou que tiver defeito no olho, ou sarna, ou impigens, ou que tenha suas pedras quebradas.

21 Nenhum homem da semente de Arão, o sacerdote, que tiver defeito, se chegará para oferecer as ofertas do SENHOR feitas por fogo; ele tem um defeito; não se chegará para oferecer o pão do seu Deus.

22 Ele comerá o pão do seu Deus, *tanto* do santíssimo como do santo.

23 Ele apenas não entrará até ao véu, nem se chegará ao altar, porque ele tem um defeito; para que não profane os meus santuários; porque eu, o SENHOR, os santifico.

24 E Moisés falou *isso* a Arão, e a seus filhos, e a todos os filhos de Israel.

Capítulo 22

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

2 Dize a Arão e a seus filhos que eles se separem das coisas santas dos filhos de Israel, e que eles não profanem o meu santo nome *nestas coisas* que eles consagram a mim. Eu *sou* o SENHOR.

3 Dize-lhes: Qualquer pessoa de toda a vossa semente que entre as vossas gerações se chegar às coisas santas que os filhos de Israel santificam ao SENHOR, tendo sobre si a sua impureza, aquela alma será cortada da minha presença. Eu *sou* o SENHOR.

4 Qualquer homem da semente de Arão que *for* leproso ou tiver um corrimento não comerá das coisas santas, até que esteja limpo; e quem tocar alguma coisa *que é* impura de cadáver, ou um homem cuja semente sai dele;

5 ou qualquer que tocar alguma coisa rastejante, pela qual se fez impuro, ou a algum homem, de quem se pegou impureza, seja qual for a sua impureza.

6 A alma que nele tocar será impura até a tarde, e não comerá das coisas santas, a não ser que ele lave a sua carne com água.

7 E quando o sol se pôr, ele estará limpo, e depois comerá das coisas santas; porque este *é* o seu alimento.

8 Aquilo que morreu por si, ou foi dilacerado *por animais,* ele não comerá, para que não se contamine. Eu *sou* o SENHOR.

9 Portanto, eles guardarão a minha ordenança, para que por isso não levem pecado e, portanto, morram nele, havendo-

o profanado. Eu, o SENHOR, os santifico.

10 Nenhum estranho comerá coisa santa; nem o hóspede do sacerdote, nem o servo contratado; não comerão *da coisa* santa.

11 Mas se o sacerdote comprar *alguém* com o seu dinheiro, ele comerá disto, e aquele que é nascido na sua casa; estes comerão de seu alimento.

12 Se a filha do sacerdote também se *casar* com um estrangeiro, ela não comerá da oferta das *coisas* santas.

13 Mas se a filha do sacerdote for viúva, ou divorciada, e não tiver filho, e se houver tornado à casa de seu pai, como na sua juventude, ela poderá comer da carne do seu pai; mas nenhum estrangeiro comerá dele.

14 E se algum homem comer *da coisa* santa involuntariamente, então sobre ela acrescentará a sua quinta parte, e *a* dará ao sacerdote com a coisa santa.

15 E eles não profanarão as coisas santas dos filhos de Israel, que eles oferecem ao SENHOR,

16 fazendo com que eles carreguem a iniquidade da transgressão, quando eles comem as suas coisas santas; porque eu, o SENHOR, os santifico.

17 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

18 Fala a Arão, e a seus filhos, e a todos os filhos de Israel, e dize-lhes: qualquer que *seja* da casa de Israel ou dos estrangeiros em Israel, que oferecer a sua oblação por todos os seus votos, e por todas as suas ofertas voluntárias, que eles oferecerão ao SENHOR como uma oferta queimada,

19 *oferecerá* segundo a sua própria vontade, um macho sem defeito, dos bois, das ovelhas, ou das cabras.

20 *Mas* nenhuma coisa em que haja defeito oferecereis, porque não seria aceitável de vós.

21 E quando alguém oferecer um sacrifício das ofertas de paz ao SENHOR, para realizar *seu* voto, ou oferta voluntária, com bois ou ovelhas, este será perfeito para que seja aceito; não haverá defeito nele.

22 Cego, ou quebrado, ou mutilado, ou que tenha sarna, ou escorbuto, ou com impigens, estes não oferecereis ao SENHOR, nem deles fareis oferta por fogo sobre o altar ao SENHOR.

23 Qualquer novilho ou cordeiro, com alguma coisa em excesso, ou faltando em suas partes, poderás oferecer *por* oferta voluntária, mas por um voto não será aceito.

24 Não oferecereis ao SENHOR o que está machucado, ou moído, ou quebrado, ou cortado; não fareis *qualquer* oferta *assim* na vossa terra.

25 Nem da mão do estrangeiro oferecereis pão ao vosso Deus, de todas estas coisas, porque a sua corrupção *está* nelas; *e há* nelas defeito; não serão aceitas de vós.

26 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

27 Quando o novilho, ou ovelha, ou cabra, nasce, sete dias estará debaixo de sua mãe; do oitavo dia em diante será aceito por oferta feita por fogo ao SENHOR.

28 E quer *seja* vaca ou ovelha, vós não a matareis e a seu filhote, ambos em um dia.

29 E quando oferecerdes sacrifício de ações de graça ao SENHOR, vós *o* oferecereis de vossa própria vontade.

30 No mesmo dia se comerá; nada deixareis ficar até a manhã. Eu *sou* o SENHOR.

31 Portanto, guardareis os meus mandamentos e os cumprireis. Eu *sou* o SENHOR.

32 Nem profanareis o meu santo nome, mas serei santificado entre os filhos de Israel. Eu *sou* o SENHOR que vos santifico,

33 que vos tirei da terra do Egito, para ser vosso Deus. Eu *sou* o SENHOR.

CAPÍTULO 23

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: *a respeito* das solenidades do SENHOR, proclamareis que *serão* santas convocações; estas *são* as minhas solenidades.

3 Seis dias será feito trabalho, mas o sétimo dia *será* o shabat do descanso, uma santa convocação; nenhum trabalho fareis *nele*; isto *é* o shabat do SENHOR em todas as vossas habitações.

4 Estas *são* as solenidades do SENHOR, as santas convocações, que proclamareis nas suas estações.

5 No décimo quarto *dia* do primeiro mês, pela tarde, *é* a Páscoa do SENHOR.

6 E no décimo quinto dia do mesmo mês *é* a festa dos pães ázimos do SENHOR; sete dias comereis pães ázimos.

7 No primeiro dia, tereis uma santa convocação; nenhum trabalho servil fareis *nele*;

8 mas por sete dias oferecereis uma oferta feita por fogo ao SENHOR; ao sétimo dia *haverá* uma santa convocação; nenhum trabalho servil fareis *nele*.

9 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

10 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: quando entrardes na terra que eu vos hei de dar, e colherdes a sua ceifa; então trareis um molho das primícias da vossa ceifa ao sacerdote;

11 e ele moverá o molho perante o SENHOR, para que sejais

aceitos; no dia seguinte após o shabat o sacerdote o moverá.

12 E vós oferecereis naquele dia em que moverdes o molho um cordeiro de um ano, sem defeito, por uma oferta queimada ao SENHOR.

13 E a sua oferta de alimentos *será* dois décimos *de* farinha fina, misturada com óleo, uma oferta feita por fogo em cheiro suave ao SENHOR, e a oferta de bebida *será de* vinho, a quarta *parte* de um him.

14 E não comereis pão, nem grão ressequido, nem espigas verdes, até aquele mesmo dia em que trouxerdes a oferta do vosso Deus; *Isto será* um estatuto eterno por vossas gerações, em todas as vossas habitações.

15 E para vós contareis desde o dia seguinte do shabat, desde o dia em que trouxerdes o molho da oferta movida; sete shabats serão completos.

16 Até ao dia seguinte ao sétimo shabat, contareis cinquenta dias; e oferecereis uma nova oferta de alimentos ao SENHOR.

17 Vós trareis das vossas habitações dois pães de movimento; eles serão *de* duas dízimas de farinha fina; eles serão assados com fermento; eles *são* as primícias ao SENHOR.

18 *E* oferecereis com o pão sete cordeiros de um ano, sem defeito, e um novilho, e dois carneiros; oferta queimada *serão* ao SENHOR, com a sua oferta de alimentos e as suas ofertas de bebida, por oferta feita por fogo, de cheiro suave ao SENHOR.

19 Então sacrificareis um cabrito dos bodes, por oferta pelo pecado e dois cordeiros de um ano por sacrifício das ofertas de paz.

20 E o sacerdote os moverá com o pão das primícias *por* oferta movida perante o SENHOR, com os dois cordeiros; eles serão santos para o SENHOR e para o sacerdote.

21 E proclamareis naquele mesmo dia que *tereis* santa convocação; nenhum trabalho servil fareis *nele*; *isto será* um estatuto eterno em todas as vossas habitações por todas as vossas gerações.

22 E quando colherdes a ceifa da vossa terra, não acabarás de colher os cantos do teu campo, nem colherás as espigas caídas da tua safra; tu as deixarás para o pobre e para o estrangeiro. Eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

23 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

24 Fala aos filhos de Israel, dizendo: no sétimo mês, no primeiro *dia* do mês, tereis um shabat, um memorial de soprar de trombetas, uma santa convocação.

25 Nenhum trabalho servil fareis *nele*, mas oferecereis uma oferta feita por fogo ao SENHOR.

26 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

27 E também no décimo *dia* deste sétimo mês, *será* o dia da expiação; será uma santa convocação para vós, e afligireis as vossas almas, e oferecereis uma oferta feita por fogo ao SENHOR.

28 E nesse mesmo dia nenhum trabalho fareis, porque este *é* o dia da expiação, para fazer expiação por vós perante o SENHOR vosso Deus.

29 Porque qualquer que *seja* a alma que, nesse mesmo dia não se afligir, ela será cortada dentre o seu povo.

30 E qualquer que *seja* a alma que fizer algum trabalho nesse mesmo dia, esta mesma alma eu destruirei dentre o seu povo.

31 Nenhum tipo de trabalho fareis; *isto será* um estatuto eterno pelas vossas gerações, em todas as vossas habitações.

32 Isto *será* para vós um shabat de descanso; e afligireis as vossas almas; no nono *dia* do mês à tarde, de uma tarde à outra tarde, celebrareis o vosso shabat.

33 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

34 Fala aos filhos de Israel, dizendo: ao décimo quinto dia deste sétimo mês, por sete dias, *será* a festa dos tabernáculos ao SENHOR.

35 No primeiro dia, *haverá* uma santa convocação; nenhum trabalho servil fareis *nele*.

36 Sete dias oferecereis uma oferta feita por fogo ao SENHOR; no dia oitavo, tereis uma santa convocação, e oferecereis ofertas feitas por fogo ao SENHOR; isto *é* uma assembleia solene, *e* nenhum trabalho servil fareis *nele*.

37 Estas *são* as solenidades do SENHOR, que proclamareis *para serem* santas convocações, para oferecer ao SENHOR uma oferta feita por fogo, uma oferta queimada e uma oferta de alimentos, um sacrifício e ofertas de bebida, cada coisa no seu dia,

38 além dos shabats do SENHOR, e além dos vossos dons, e além de todos os vossos votos, e além de todas as vossas ofertas voluntárias que dareis ao SENHOR.

39 Também, no décimo quinto dia do sétimo mês, quando
tiverdes recolhido o fruto da terra, celebrareis a festa do
SENHOR, por sete dias; no dia primeiro *haverá* um
shabat, e no dia oitavo *haverá* um shabat.

40 E tomareis para vós, no primeiro dia, ramos de árvores
formosas, ramos de palmeiras, ramos de árvores
espessas e salgueiros de ribeiros; e vos alegrareis perante
o SENHOR vosso Deus por sete dias.

41 E celebrareis esta festa ao SENHOR por sete dias no ano;
isto será um estatuto eterno pelas vossas gerações; vós a
celebrareis no sétimo mês.

42 Vós habitareis em tendas por sete dias; todos os nascidos
em Israel habitarão em tendas;

43 para que as vossas gerações saibam que eu fiz os filhos
de Israel habitarem em tendas, quando eu os trouxe da
terra do Egito. Eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

44 E Moisés declarou aos filhos de Israel as solenidades do
SENHOR.

CAPÍTULO 24

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

2 Ordena aos filhos de Israel que eles te tragam óleo puro de oliveira, batido, para a luminária, para fazer com que as lâmpadas queimem continuamente.

3 Fora do véu do testemunho, no tabernáculo da congregação, Arão as porá em ordem perante o SENHOR continuamente, desde a tarde até a manhã; *isto será* um estatuto eterno pelas vossas gerações.

4 Ele colocará as lâmpadas em ordem sobre o castiçal puro, perante o SENHOR continuamente.

5 E tomarás da farinha fina e dela assarás doze bolos; cada bolo será de dois décimos.

6 E os colocarás em duas fileiras, seis em cada fileira, sobre a mesa pura, perante o SENHOR.

7 E colocarás incenso puro sobre *cada* fileira, que será sobre o pão por memorial; uma oferta feita por fogo ao SENHOR.

8 Em cada dia do shabat, ele colocará em ordem perante o SENHOR continuamente, *sendo tirado* dos filhos de Israel, por um pacto eterno.

9 E será de Arão e de seus filhos, e eles comerão no santo lugar, porque coisa santíssima é para ele, das ofertas ao SENHOR feitas por fogo, por estatuto eterno.

10 E o filho de uma mulher israelita, cujo pai *era* um egípcio, apareceu no meio dos filhos de Israel; e este filho da *mulher* israelita e um homem de Israel brigavam entre si

no acampamento.

11 E o filho da mulher israelita blasfemou o nome *do SENHOR* e o amaldiçoou. E eles trouxeram-no a Moisés (e o nome de sua mãe *era* Selomite, filha de Dibri, da tribo de Dã).

12 E eles o colocaram em custódia, até que a mente do SENHOR se revelasse a eles.

13 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

14 Traze para fora do acampamento aquele que amaldiçoou, e que todos os que *o* ouviram ponham as suas mãos sobre a sua cabeça e que toda a congregação o apedreje.

15 E tu falarás aos filhos de Israel, dizendo: Todo aquele que amaldiçoar o seu Deus carregará o seu pecado.

16 E aquele que blasfemar o nome do SENHOR certamente morrerá; *e* toda a congregação certamente o apedrejará; assim como o estrangeiro e o que é nascido na terra, quando blasfemar o nome *do SENHOR*, será morto.

17 E aquele que matar a algum homem, certamente morrerá.

18 E aquele que matar um animal, o restituirá; animal por animal.

19 E se um homem causar uma lesão em seu próximo, como ele fez, assim lhe será feito:

20 quebradura por quebradura, olho por olho, dente por dente; assim como ele causou uma lesão em um homem, assim se lhe fará *também*.

21 E o que matar um animal, o restituirá; mas quem matar um homem será morto.

22 Tereis uma mesma lei, assim será para o estrangeiro como

para um do seu próprio país; porque eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

23 E Moisés falou aos filhos de Israel, que levassem o que havia amaldiçoado para fora do acampamento, e o apedrejassem com pedras; e os filhos de Israel fizeram como o SENHOR ordenara a Moisés.

CAPÍTULO 25

1 E o SENHOR falou a Moisés, no monte Sinai, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando entrardes na terra que eu vos dou, então a terra guardará um shabat ao SENHOR.

3 Seis anos semearás o teu campo, e seis anos podarás a tua vinha, e colherás o seu fruto;

4 mas, no sétimo ano, haverá um shabat de descanso para a terra, um shabat ao SENHOR; tu não semearás o teu campo, nem podarás a tua vinha.

5 Não ceifarás o que nascer espontaneamente depois da tua colheita, não colherás as uvas de tua vinha descoberta, *porque* este será o ano de descanso para a terra.

6 E o shabat da terra será alimento para vós, para ti, para o teu servo, para tua serva, para o teu servo contratado, e para o estrangeiro que peregrina contigo;

7 e para o teu gado, e para os animais que *estão* na tua terra, todo o seu incremento será para alimento.

8 E tu contarás sete shabats de anos, sete vezes sete anos, e o espaço dos sete shabats de anos serão para ti quarenta e nove anos.

9 Então tu farás tocar a trombeta do jubileu, no décimo *dia* do sétimo mês, no dia da expiação; fareis tocar a trombeta por toda a vossa terra.

10 E santificareis o ano quinquagésimo, e proclamareis liberdade em *toda* a terra a todos os seus habitantes; isto

será o jubileu para vós, cada homem retornará à sua possessão, cada homem retornará à sua família.

11 Esse quinquagésimo ano será para vós o jubileu; não semeareis, nem colhereis o que nele crescer de si mesmo, nem vindimareis *as uvas* da tua vinha descoberta.

12 Pois isto *é* o jubileu, santo será para vós; comereis o acréscimo do campo.

13 Neste ano de jubileu, retornareis cada homem à sua possessão.

14 E se vós venderdes alguma coisa ao teu próximo ou comprardes *alguma coisa* da mão do teu próximo, não oprimais uns aos outros.

15 Conforme o número dos anos após o jubileu, tu comprarás do teu próximo; *e* conforme o número dos anos dos frutos, ele venderá a ti.

16 Conforme a multidão dos anos, aumentarás o seu preço; e conforme a diminuição dos anos, abaixarás o seu preço; porque, *conforme* o número *dos anos* dos frutos ele vende para ti.

17 Portanto, ninguém oprima um ao outro; mas tu temerás o teu Deus; porque eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

18 Portanto, fazei os meus estatutos, e guardai os meus juízos, e fazei-os; e habitareis na terra em segurança.

19 E a terra dará o seu fruto, e comereis até vos fartar, e nela habitareis em segurança.

20 E se disserdes: O que comeremos no sétimo ano? Eis que não havemos de semear, nem colher o nosso incremento.

21 Então eu mandarei a minha bênção sobre vós no sexto ano, para que dê fruto por três anos.

22 E, no oitavo ano semeareis e comereis do fruto velho até ao ano nono; até que venha o seu fruto, comereis da fartura antiga.

23 A terra não se venderá para sempre, porque a terra *é* minha; pois vós *sois* estrangeiros e peregrinos comigo.

24 E em toda a terra da vossa possessão concedereis redenção à terra.

25 Se teu irmão empobrecer e vender *certa quantidade* da sua possessão, e se algum parente vier para a redimir, então ele resgatará o que vendeu seu irmão.

26 E se o homem não tiver ninguém para *a* redimir, e ele mesmo for capaz de redimi-la,

27 então ele contará os anos desde a sua venda, e restituirá o excesso ao homem a quem a vendeu, para que retorne à sua possessão.

28 Mas se ele não for capaz de restaurar-lhe, então, o que foi vendido permanecerá na mão do comprador até ao ano do jubileu; e no jubileu sairá, e ele tornará à sua possessão.

29 E se um homem vender uma casa de moradia em cidade murada, então ele poderá resgatá-la dentro de um ano inteiro após a sua venda; *durante* um ano inteiro, ele poderá resgatá-la.

30 Mas se não for resgatada no espaço de um ano inteiro, então a casa que *estiver* na cidade murada pertencerá para sempre àquele que a comprou, por todas as suas gerações; não sairá no jubileu.

31 Mas as casas das aldeias que não têm muro em volta serão consideradas como os campos da região; elas

poderão ser resgatadas, e sairão no jubileu.

32 Contudo, as cidades dos levitas, *e* as casas das cidades de sua possessão, os levitas poderão resgatá-las a qualquer tempo.

33 E se um homem comprar dos levitas, então a casa que foi vendida e a cidade da sua possessão sairão no *ano do* jubileu; porque as casas das cidades dos levitas *são* a sua possessão entre os filhos de Israel.

34 Mas o campo dos arredores das suas cidades não se poderá vender, porque *é* a sua possessão perpétua.

35 E se teu irmão empobrecer, e as suas forças decaírem, então tu o socorrerás, sim, *embora seja* um estrangeiro ou um peregrino, para que viva contigo.

36 Não tomarás dele com usura, nem ganho; mas temerás o teu Deus, para que teu irmão possa viver contigo.

37 Não lhe darás teu dinheiro com usura, nem emprestarás os teus mantimentos por ganância.

38 Eu *sou* o SENHOR vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito, para vos dar a terra de Canaã, *e* para ser vosso Deus.

39 E se teu irmão *que habita* contigo empobrecer, e se vender a ti, não o obrigarás servir como um escravo;

40 *mas* como um servo contratado, *e* como um peregrino ele estará contigo; *e* te servirá até ao ano do jubileu.

41 E então ele partirá de ti, ele e seus filhos com ele, e retornará à sua própria família, e à possessão de seus pais retornará.

42 Porque eles *são* meus servos, que eu tirei da terra do Egito; eles não serão vendidos como escravos.

43 Tu não governarás sobre ele com rigor, mas temerás o teu Deus.

44 Quanto aos escravos, e às escravas que tiveres, *serão* dos pagãos que estão ao redor de vós; deles comprareis escravos e escravas.

45 Também dos filhos dos estrangeiros que peregrinam entre vós comprareis, deles e das suas famílias que *estiverem* convosco, que tiverem gerado na vossa terra; e vos serão por possessão.

46 E os possuireis por herança para vossos filhos depois de vós, para *os* herdarem *por* possessão; eles serão vossos servos para sempre, mas sobre vossos irmãos, os filhos de Israel, não governareis uns sobre os outros com rigor.

47 E se um peregrino ou estrangeiro que está contigo alcançar riqueza, e teu irmão, *que está* com ele, empobrecer e se vender ao peregrino ou estrangeiro que está contigo, ou a um membro da família do estrangeiro,

48 depois de se vender, ele poderá ser resgatado novamente, um de seus irmãos poderá resgatá-lo;

49 ou seu tio ou o filho de seu tio o resgatará; ou *qualquer* um dos seus parentes, alguém da sua família, poderá resgatá-lo; ou, se ele for capaz, poderá resgatar-se a si mesmo.

50 E ele contará com aquele que o comprou, desde o ano que foi vendido a ele até o ano do jubileu; e o preço da sua venda será conforme o número dos anos, conforme o tempo que o servo contratado estará com ele.

51 Se ainda muitos anos *faltarem*, de acordo com esses anos
ele dará o preço de sua redenção, segundo o dinheiro pelo
qual foi comprado.

52 E se ainda restarem poucos anos até ao ano do jubileu,
então os calculará com ele; *e* segundo os seus anos, ele
lhe dará de novo o preço de sua redenção.

53 *E* como servo contratado anualmente estará com ele; *e o*
outro não governará sobre ele com rigor diante dos teus
olhos.

54 E se ele não for resgatado nestes *anos*, então ele sairá no
ano do jubileu, *tanto* ele como seus filhos.

55 Pois para mim os filhos de Israel *são* servos; eles *são* os
meus servos que eu tirei da terra do Egito. Eu *sou* o
SENHOR vosso Deus.

CAPÍTULO 26

1 Não fareis para vós ídolos, nem imagem de escultura, nem levantareis para vós estátua, nem colocareis *alguma* imagem de pedra na vossa terra, para inclinar-vos a ela; porque eu sou o SENHOR vosso Deus.

2 Guardareis os meus shabats, e reverenciareis o meu santuário. Eu *sou* o SENHOR.

3 Se andardes nos meus estatutos, e guardardes os meus mandamentos, e os fizerdes,

4 então, eu vos darei as vossas chuvas a seu tempo; e a terra dará o seu incremento, e as árvores do campo darão o seu fruto.

5 E a vossa debulha alcançará até a vindima, e a vindima alcançará até o tempo da colheita, e comereis o vosso pão até vos fartar, e habitareis na vossa terra com segurança.

6 E eu darei paz na terra; e deitareis, e não haverá quem *vos* amedronte; e farei desaparecer da terra os animais ferozes, e nem a espada passará por vossa terra.

7 E perseguireis os vossos inimigos, e eles cairão diante de vós à espada.

8 E cinco de vós perseguirão a um cento, e cem de vós colocarão dez mil em fuga; e os vossos inimigos cairão diante de vós à espada.

9 Porque eu terei respeito para convosco, e vos farei frutificar, e vos multiplicarei, e estabelecerei o meu pacto convosco.

10 E comereis a provisão envelhecida, e tirareis para fora o

velho, por causa do novo.

11 E eu estabelecerei o meu tabernáculo no meio de vós, e a minha alma não vos abominará.

12 E eu andarei no meio de vós, e eu serei o vosso Deus, e vós sereis o meu povo.

13 Eu *sou* o SENHOR vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito, para que não fôsseis seus escravos; e quebrei os canzis do vosso jugo e vos fiz andar erguidos.

14 Mas se não me ouvirdes, e não fizerdes todos estes mandamentos,

15 e se desprezardes os meus estatutos, e se a vossa alma abominar os meus juízos, de modo a não cumprirdes todos os meus mandamentos, quebrando o meu pacto,

16 então, eu também vos farei isto: porei sobre vós terror, a tísica e a febre ardente, que consomem os olhos e causam angústia ao coração; e semeareis a vossa semente em vão, porque os vossos inimigos a comerão.

17 E eu colocarei a minha face contra vós, e sereis mortos diante de vossos inimigos; e os que vos odeiam reinarão sobre vós, e fugireis sem que ninguém vos persiga.

18 E, se ainda com tudo isso não me ouvirdes, então eu vos castigarei sete vezes mais por causa dos vossos pecados.

19 E eu quebrarei o orgulho do vosso poder; e farei o vosso céu como ferro, e a vossa terra como bronze.

20 E a vossa força se gastará em vão; pois a vossa terra não dará o seu incremento, e nem as árvores da terra darão seus frutos.

21 E se andardes em oposição a mim, e não me quiserdes ouvir, eu trarei sete *vezes* mais pragas para vós, conforme

os vossos pecados.

22 Eu também enviarei animais selvagens entre vós, os quais vos roubarão de vossos filhos, e destruirão o vosso gado, e vos reduzirão em número; e os vossos *altos* caminhos serão desolados.

23 Se ainda não fordes reformados por mim através destas coisas, mas ainda andardes em oposição a mim,

24 então eu também andarei em oposição a vós, e vos castigarei sete vezes mais por causa dos vossos pecados.

25 E eu trarei a espada sobre vós, que executará a vingança do *meu* pacto; e quando vos ajuntardes nas vossas cidades, eu enviarei a peste entre vós, e sereis entregues na mão do inimigo.

26 *E* quando eu vos quebrar a vara do seu pão, dez mulheres assarão o vosso pão em um forno, e *lhe* entregarão novamente o vosso pão por peso; e comereis, e não ficareis satisfeitos.

27 E se com tudo isto não me ouvirdes, mas ainda andardes em oposição a mim;

28 então eu também andarei contrariamente convosco em fúria, e eu, eu mesmo, vos castigarei sete *vezes* por causa dos vossos pecados.

29 E comereis a carne de vossos filhos, e a carne de vossas filhas comereis.

30 E eu destruirei os vossos lugares altos, e cortarei as vossas imagens; e lançarei as vossas carcaças sobre as carcaças dos vossos ídolos, e a minha alma vos abominará.

31 E porei as vossas cidades em ruínas, e trarei aos vossos santuários a desolação, e não cheirarei os vossos cheiros

suaves.

32 E eu trarei à terra a desolação, e os vossos inimigos que nela morarem se espantarão disso.

33 E eu vos espalharei entre os pagãos, e desembainharei a espada atrás de vós; e a vossa terra ficará desolada, e as vossas cidades serão arruinadas.

34 Então a terra desfrutará dos seus shabats, todos os dias da sua assolação, e vós *estareis* na terra dos vossos inimigos; então a terra descansará e desfrutará dos seus shabats.

35 Enquanto ficar desolada descansará, porque não descansou nos vossos shabats, quando habitáveis nela.

36 E sobre os que de vós ficarem *vivos*, eu enviarei um pavor tão grande ao seu coração, nas terras dos seus inimigos, que o som de uma folha que se mover os perseguirá, e eles fugirão como quem foge da espada; e cairão sem que ninguém os persiga.

37 E eles cairão uns sobre os outros como diante da espada, sem que ninguém os persiga; e não tereis poder algum diante dos vossos inimigos.

38 E perecereis entre os pagãos, e a terra dos vossos inimigos vos consumirá.

39 E aqueles que entre vós ficarem se definharão pela sua iniquidade nas terras dos vossos inimigos, e também na iniquidade de seus pais eles se definharão.

40 Se eles confessarem a sua iniquidade e a iniquidade de seus pais, com as suas transgressões, com que eles transgrediram contra mim; e também que andaram em oposição a mim:

41 E que eu também tenho andado em oposição a eles, e os

trouxe para a terra dos seus inimigos; se então os seus corações incircuncisos se humilharem, e eles aceitarem a punição da sua iniquidade:

42 então eu lembrarei do meu pacto com Jacó, e também do meu pacto com Isaque, e também do meu pacto com Abraão me lembrarei, e me lembrarei da terra.

43 A terra também será deixada por eles, e folgará nos seus shabats, enquanto estiver desolada sem eles; e eles aceitarão a punição da sua iniquidade, mesmo porque eles desprezaram os meus juízos, e porque a sua alma abominou os meus estatutos.

44 E, apesar de tudo isto, quando eles estiverem na terra dos seus inimigos, não os rejeitarei, nem os abominarei, para destruí-los completamente e quebrar o meu pacto com eles, porque eu *sou* o SENHOR, seu Deus.

45 Mas, por causa deles, me lembrarei do pacto de seus antepassados, que eu trouxe da terra do Egito perante os olhos dos pagãos, para ser o seu Deus. Eu *sou* o SENHOR.

46 Estes *são* os estatutos, e os juízos, e as leis que o SENHOR fez entre si e os filhos de Israel, no monte Sinai, pela mão de Moisés.

Levítico
Capítulo 27

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: quando um homem fizer um voto especial, as pessoas *serão* ao SENHOR por tua avaliação.

3 E a tua avaliação será de um homem, da idade de vinte anos até os sessenta anos, será a tua avaliação de cinquenta shekels de prata, segundo o shekel do santuário.

4 E se *for* mulher, a tua avaliação será de trinta shekels.

5 E se *for* da idade de cinco anos até vinte anos, a tua avaliação do homem será de vinte shekels, e a da mulher, de dez shekels.

6 E se *for* da idade de um mês até cinco anos, então a tua avaliação do homem será de cinco shekels de prata, e a tua avaliação da mulher *será* de três shekels de prata.

7 E se *for* da idade de sessenta anos e acima, se *for* homem, a tua avaliação será de quinze shekels, e a da mulher, de dez shekels.

8 Mas se ele for mais pobre do que a tua avaliação, então ele se apresentará diante do sacerdote, para que o sacerdote o avalie; conforme a habilidade que prometeu o sacerdote o avaliará.

9 E se *for* um animal, do qual o homem traz uma oferta ao SENHOR, tudo que *algum homem* der ao SENHOR será santo.

10 Ele não a alterará, nem a trocará bom por mau, ou mau

por bom; mas se ele trocar animal por animal, tanto o que for trocado como aquele por que se trocou, serão santos.

11 E, se *for* algum animal impuro, dos que eles não oferecem em sacrifício ao SENHOR, então ele apresentará o animal diante do sacerdote.

12 E o sacerdote o avaliará, seja bom ou seja mau; conforme avaliação do sacerdote, assim será.

13 Porém, se em alguma maneira o resgatar, então, ele acrescentará a quinta *parte*, além da tua avaliação.

14 E quando um homem santificar a sua casa para *ser* santa ao SENHOR, então o sacerdote a avaliará, seja boa, seja má; como o sacerdote a avaliar, assim será.

15 E se o que santificou resgatar a sua casa, então, ele acrescentará a quinta *parte* do dinheiro da tua avaliação, e será dele.

16 E se um homem santificar ao SENHOR *uma parte* do campo da sua possessão, então a tua avaliação será segundo a sua semente: um ômer de semente de cevada *será avaliado* por cinquenta shekels de prata.

17 Se ele santificar o seu campo desde o ano do jubileu, conforme a tua avaliação ficará.

18 Mas se ele santificar o seu campo depois do jubileu, então o sacerdote lhe contará o dinheiro conforme os anos restantes até o ano do jubileu, e isto se abaterá da tua estimativa.

19 E se aquele que santificou o campo de alguma maneira o resgatar, então ele acrescentará a quinta *parte* do dinheiro da tua estimativa, e lhe será assegurado.

20 E se ele não resgatar o campo ou se ele vender o campo
a outro homem, não será mais resgatado.

21 Mas o campo, quando sair no ano do jubileu, será santo
ao SENHOR, como um campo consagrado; a possessão
dele será do sacerdote.

22 E se *um homem* santificar ao SENHOR um campo que ele
comprou, o qual não *é* dos campos da sua possessão,

23 então o sacerdote contará o valor da tua avaliação até o
ano do jubileu; e ele dará a tua avaliação naquele dia,
como *coisa santa* ao SENHOR.

24 No ano do jubileu, o campo retornará àquele de quem foi
comprado, àquele a quem a terra *pertencia*.

25 E toda a tua avaliação será conforme o shekel do
santuário; de vinte geras será o shekel.

26 Somente o primogênito dos animais, por já ser do
SENHOR, nenhum homem o santificará; *seja* boi ou
ovelha, ele é do SENHOR.

27 E se *for* um animal impuro, então ele o resgatará, de
acordo com a tua avaliação, e acrescentará a quinta *parte*;
ou se não for resgatado, então deverá ser vendido de
acordo com a tua avaliação.

28 Todavia, nenhuma coisa consagrada, que um homem
consagrar ao SENHOR de tudo o que ele tem, *tanto* de
homem como de animal, ou do campo de sua possessão,
se venderá ou se resgatará; toda coisa consagrada *será*
uma coisa santíssima ao SENHOR.

29 Nenhuma coisa consagrada, que for consagrada do
homem, será resgatada; *mas* certamente será colocada à
morte.

30 E todos os dízimos da terra, *quer* da semente da terra, *ou*

do fruto da árvore *são* do SENHOR; santas *são* ao SENHOR.

31 E se um homem quiser resgatar de seus dízimos, acrescentará a sua quinta *parte* sobre ela.

32 E acerca dos dízimos do gado e do rebanho, de tudo o que passar debaixo da vara, a décima parte será santa ao SENHOR.

33 Ele não procurará entre o bom e o mau, nem o trocará; e se ele o trocar, então tanto ele como o trocado serão santos; não serão resgatados.

34 Estes *são* os mandamentos que o SENHOR ordenou a Moisés, aos filhos de Israel, no monte Sinai.

Números
Capítulo 1

1 E o SENHOR falou a Moisés, no deserto do Sinai, no tabernáculo da congregação, no primeiro dia do segundo mês, no segundo ano após eles terem saído da terra do Egito, dizendo:

2 Tomai a soma de toda a congregação dos filhos de Israel, segundo suas famílias, de acordo com a casa de seus pais, conforme o número de seus nomes, todos os homens, cabeça por cabeça;

3 com vinte anos de idade ou mais, todos os que estiverem capacitados para sair à guerra em Israel; tu e Arão os contareis, segundo seus exércitos.

4 E convosco estará um homem de cada tribo, o cabeça da casa de seus pais.

5 E esses são os nomes dos homens que estarão convosco; da tribo de Rúben: Elizur, filho de Sedeur.

6 De Simeão: Selumiel, filho de Zurisadai.

7 De Judá: Naassom, filho de Aminadabe.

8 De Issacar: Natanael, filho de Zuar.

9 De Zebulom: Eliabe, filho de Helom.

10 Dos filhos de José: de Efraim, Elisama, filho de Amiúde; de Manassés, Gamaliel, filho de Pedazur.

11 De Benjamim: Abidã, filho de Gideoni.

12 De Dã: Aiezer, filho de Amisadai.

13 De Aser: Pagiel, filho de Ocrã.

14 De Gade: Eliasafe, filho de Deuel.

15 De Naftali: Aira, filho de Enã.

16 Esses foram os eleitos da congregação, os príncipes das tribos de seus pais, os cabeças de milhares em Israel.

17 E Moisés e Arão tomaram esses homens, designados por seus nomes.

18 E reuniram toda congregação no primeiro dia do segundo mês, e declararam a sua descendência, segundo suas famílias, de acordo com a casa de seus pais, conforme o número de seus nomes, a partir de vinte anos de idade ou mais, cabeça por cabeça.

19 Como o SENHOR ordenou a Moisés, ele os contou, no deserto do Sinai.

20 E os filhos de Rúben, o filho mais velho de Israel, por suas gerações, segundo suas famílias, de acordo com a casa de seus pais, conforme o número de seus nomes, cabeça por cabeça, todos os homens com vinte anos de idade ou mais, todos os que eram capacitados para sair à guerra;

21 os que foram contados, da tribo de Rúben, eram quarenta e seis mil e quinhentos.

22 Dos filhos de Simeão, por suas gerações, segundo suas famílias, de acordo com a casa de seus pais, conforme o número de seus nomes, cabeça por cabeça, todos os homens com vinte anos de idade ou mais, todos os que eram capacitados para sair à guerra;

23 os que foram contados, da tribo de Simeão, eram cinquenta e nove mil e trezentos.

24 Dos filhos de Gade, por suas gerações, segundo suas

famílias, de acordo com a casa de seus pais, conforme o número de seus nomes, a partir de vinte anos de idade ou mais, todos os que eram capacitados para sair à guerra;

25 os que foram contados, da tribo de Gade, eram quarenta e cinco mil e seiscentos e cinquenta.

26 Dos filhos de Judá, por suas gerações, segundo suas famílias, de acordo com a casa de seus pais, conforme o número de seus nomes, a partir de vinte anos de idade ou mais, todos os que eram capacitados para sair à guerra;

27 os que foram contados, da tribo de Judá, eram setenta e quatro mil e seiscentos.

28 Dos filhos de Issacar, por suas gerações, segundo suas famílias, de acordo com a casa de seus pais, conforme o número de seus nomes, a partir de vinte anos de idade ou mais, todos os que eram capacitados para sair à guerra;

29 os que foram contados, da tribo de Issacar, eram cinquenta e quatro mil e quatrocentos.

30 Dos filhos de Zebulom, por suas gerações, segundo suas famílias, de acordo com a casa de seus pais, conforme o número de seus nomes, a partir de vinte anos de idade ou mais, todos os que eram capacitados para sair à guerra;

31 os que foram contados, da tribo de Zebulom, eram cinquenta e sete mil e quatrocentos.

32 Dos filhos de José; especificamente, dos filhos de Efraim, por suas gerações, segundo suas famílias, de acordo com a casa de seus pais, conforme o número de seus nomes, a partir de vinte anos de idade ou mais, todos os que eram capacitados para sair à guerra;

33 os que foram contados, da tribo de Efraim, eram quarenta mil e quinhentos.

34 Dos filhos de Manassés, por suas gerações, segundo suas famílias, de acordo com a casa de seus pais, conforme o número de seus nomes, a partir de vinte anos de idade ou mais, todos os que eram capacitados para sair à guerra;

35 os que foram contados, da tribo de Manassés, eram trinta e dois mil e duzentos.

36 Dos filhos de Benjamim, por suas gerações, segundo suas famílias, de acordo com a casa de seus pais, conforme o número de seus nomes, a partir de vinte anos de idade ou mais, todos os que eram capacitados para sair à guerra;

37 os que foram contados, da tribo de Benjamim, eram trinta e cinco mil e quatrocentos.

38 Dos filhos de Dã, por suas gerações, segundo suas famílias, de acordo com a casa de seus pais, conforme o número de seus nomes, a partir de vinte anos de idade ou mais, todos os que eram capacitados para sair à guerra;

39 os que foram contados, da tribo de Dã, eram sessenta e dois mil e setecentos.

40 Dos filhos de Aser, por suas gerações, segundo suas famílias, de acordo com a casa de seus pais, conforme o número de seus nomes, a partir de vinte anos de idade ou mais, todos os que eram capacitados para sair à guerra;

41 os que foram contados, da tribo de Aser, eram quarenta e um mil e quinhentos.

42 Dos filhos de Naftali, ao longo de suas gerações, segundo suas famílias, de acordo com a casa de seus pais, conforme o número de seus nomes, a partir de vinte anos de idade ou mais, todos os que eram capacitados para sair à guerra;

43 os que foram contados, da tribo de Naftali, eram cinquenta e três mil e quatrocentos.

44 Esses são os que foram contados, por Moisés e Arão, e os príncipes de Israel, sendo doze homens; cada um deles pela casa de seus pais.

45 Assim foram contados todos os filhos de Israel, de acordo com a casa de seus pais, com vinte anos de idade ou mais, todos os que eram capacitados para sair à guerra em Israel;

46 todos os que foram contados, eram seiscentos e três mil e quinhentos e cinquenta.

47 Todavia, os levitas, de acordo com a casa de seus pais, não foram contados entre eles.

48 Porque o SENHOR havia falado a Moisés, dizendo:

49 Somente não contarás a tribo de Levi, nem incluirás a soma deles entre os filhos de Israel.

50 Mas porás os levitas sobre o tabernáculo do testemunho, e sobre todos os seus utensílios, e sobre todas as coisas que pertencem a ele; eles levarão o tabernáculo, e todos os seus utensílios, e o administrarão, e acamparão ao redor do tabernáculo.

51 E quando o tabernáculo partir, os levitas o desmontarão; e quando o tabernáculo for fixado, os levitas o montarão; e o estranho que se aproximar dele, morrerá.

52 E os filhos de Israel armarão as suas tendas, cada homem junto ao próprio acampamento, e cada homem junto à sua própria bandeira, segundo seus exércitos.

53 Porém, os levitas acamparão ao redor do tabernáculo do testemunho, para que não haja ira sobre a congregação dos filhos de Israel; e os levitas ficarão encarregados do

tabernáculo do testemunho.

54 E assim fizeram os filhos de Israel, segundo tudo o que o SENHOR ordenara a Moisés; assim o fizeram.

Números
Capítulo 2

1 E o SENHOR falou a Moisés e a Arão, dizendo:

2 Cada filho de Israel armará a sua tenda, junto à sua própria bandeira, com as insígnias da casa de seus pais; ao redor do tabernáculo da congregação armarão suas tendas.

3 E do lado do oriente, o lado do sol nascente, armarão suas tendas os da bandeira de Judá, segundo os seus exércitos; e Naassom, filho de Aminadabe, será o capitão dos filhos de Judá.

4 E o seu exército, e os que foram contados deles, eram setenta e quatro mil e seiscentos.

5 E a tribo de Issacar acampará próximo a ele, e Natanael, o filho de Zuar, será o capitão dos filhos de Issacar.

6 E o seu exército, e os que foram contados deles, eram cinquenta e quatro mil e quatrocentos.

7 Depois a tribo de Zebulom, e Eliabe, filho de Helom, será o capitão dos filhos de Zebulom.

8 E o seu exército, e os que foram contados deles, eram cinquenta e sete mil e quatrocentos.

9 Todos os que foram contados no acampamento de Judá, eram cento e oitenta e seis mil e quatrocentos, segundo os seus exércitos, e esses marcharão primeiro.

10 No lado sul estará a bandeira de Rúben, segundo os seus exércitos; e o capitão dos filhos de Rúben será Elizur, o filho de Sedeur.

11 E o seu exército, e os que foram contados deles, eram quarenta e seis mil e quinhentos.

12 E ao seu lado acampará a tribo de Simeão, e o capitão dos filhos de Simeão será Selumiel, filho de Zurisadai.

13 E o seu exército, e os que foram contados deles, eram cinquenta e nove mil e trezentos.

14 Depois a tribo de Gade; e o capitão dos filhos de Gade será Eliasafe, filho de Deuel.

15 E o seu exército, e os que foram contados deles, eram quarenta e cinco mil e seiscentos e cinquenta.

16 Todos os que foram contados no acampamento de Rúben, eram cento e cinquenta e um mil e quatrocentos e cinquenta, segundo os seus exércitos, e esses marcharão na segunda fila.

17 A seguir, partirá o tabernáculo da congregação, com o acampamento dos levitas, no meio do acampamento; da mesma maneira como acamparam, também marcharão, cada homem em seu lugar, segundo suas bandeiras.

18 No lado do ocidente, estará a bandeira do exército de Efraim, segundo os seus exércitos; e o capitão dos filhos de Efraim será Elisama, filho de Amiúde.

19 E o seu exército, e os que foram contados deles, eram quarenta mil e quinhentos.

20 E ao seu lado estará a tribo de Manassés, e o capitão dos filhos de Manassés será Gamaliel, o filho de Pedazur.

21 E o seu exército, e os que foram contados deles, eram trinta e dois mil e duzentos.

22 A seguir, virá a tribo de Benjamim: e o capitão dos filhos de Benjamim será Abidã, filho de Gideoni.

23 E o seu exército, e os que foram contados deles, eram trinta e cinco mil e quatrocentos.

24 Todos os que foram contados no acampamento de Efraim, eram cento e oito mil e cem, segundo os seus exércitos, e marcharão na terceira fila.

25 A bandeira do exército de Dã estará no lado norte, ao lado de seus exércitos; e o capitão dos filhos de Dã será Aiezer, filho de Amisadai.

26 E o seu exército, e os que foram contados deles, eram sessenta e dois mil e setecentos.

27 E a seu lado acampará a tribo de Aser; e o capitão dos filhos de Aser será Pagiel, filho de Ocrã.

28 E o seu exército, e os que foram contados deles, eram quarenta e um mil e quinhentos.

29 A seguir, virá a tribo de Naftali; e o capitão dos filhos de Naftali será Aira, filho de Enã.

30 E o seu exército, e os que foram contados deles, eram cinquenta e três mil e quatrocentos.

31 Todos os que foram contados no acampamento de Dã foram cento e cinquenta e sete mil e seiscentos, e esses marcharão na última fila, com as suas bandeiras.

32 Estes são os que foram contados dos filhos de Israel, segundo a casa de seus pais; todos os que foram contados dos acampamentos, segundo os seus exércitos, eram seiscentos e três mil quinhentos e cinquenta.

33 Porém, os levitas não foram contados entre os filhos de Israel, como o SENHOR ordenara a Moisés.

34 E os filhos de Israel assim fizeram, segundo tudo o que o SENHOR ordenara a Moisés; assim, acamparam ao lado de suas bandeiras, e assim marcharam, cada um segundo suas famílias, de acordo com a casa de seus pais.

CAPÍTULO 3

1 Estas *são* também as gerações de Arão e de Moisés, no dia em *que* o SENHOR falou com Moisés, no monte Sinai.

2 E estes *são* os nomes dos filhos de Arão: Nadabe, o primogênito, e Abiú, Eleazar e Itamar.

3 Estes *são* os nomes dos filhos de Arão, os sacerdotes que foram ungidos, a quem ele consagrou para ministrar o sacerdócio.

4 E Nadabe e Abiú morreram perante o SENHOR, quando ofereceram fogo estranho perante o SENHOR, no deserto do Sinai; e não tiveram filhos; e Eleazar e Itamar ministraram o sacerdócio diante de Arão, seu pai.

5 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

6 Traze a tribo de Levi, e apresenta-os perante o sacerdote Arão, para que possam servi-lo.

7 E cumprirão as suas obrigações, e as obrigações de toda a congregação, diante do tabernáculo da congregação, para fazer o serviço do tabernáculo.

8 E cuidarão de todos os instrumentos do tabernáculo da congregação, e cuidarão dos filhos de Israel, para realizar o serviço do tabernáculo.

9 E darás os levitas a Arão e seus filhos; eles lhe serão dados, de entre os filhos de Israel.

10 E nomearás a Arão e seus filhos, e eles exercerão as funções sacerdotais; e o estranho que se aproximar morrerá.

11 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

12 E eis que tomei os levitas do meio dos filhos de Israel, em lugar de todo o primogênito, que abre a madre entre os filhos de Israel; e os levitas serão meus.

13 Porque meus são todos os primogênitos; porque no dia em que feri todos os primogênitos na terra do Egito, santifiquei para mim todos os primogênitos de Israel, tanto humanos como animais, e serão meus; eu sou o SENHOR.

14 E o SENHOR falou a Moisés, no deserto do Sinai, dizendo:

15 Conta os filhos de Levi, segundo a casa de seus pais, conforme as suas famílias; contarás todos os homens com idade igual ou superior a um mês.

16 E Moisés os contou, segundo a palavra do SENHOR, como ele ordenara.

17 E estes eram os filhos de Levi, por seus nomes: Gérson, e Coate, e Merari.

18 E estes são os nomes dos filhos de Gérson, por suas famílias: Libni e Simei.

19 E os filhos de Coate, por suas famílias: Anrão, e Izar, e Hebrom, e Uziel.

20 E os filhos de Merari, por suas famílias: Mali e Musi; estas são as famílias dos levitas, segundo a casa de seus pais.

21 De Gérson era a família dos libnitas e a família dos simeítas; estas são as famílias dos gersonitas.

22 Os que foram contados entre eles, segundo o número de todos os homens, de idade igual e superior a um mês de idade, os que foram contados entre eles, eram sete mil e

quinhentos.

23 As famílias dos gersonitas acamparão atrás do tabernáculo, no lado do ocidente.

24 E o capitão da casa do pai dos gersonitas será Eliasafe, o filho de Lael.

25 E o cargo dos filhos de Gérson no tabernáculo da congregação, será o tabernáculo, e a tenda, e a sua coberta, e a cortina para a porta do tabernáculo da congregação,

26 e as cortinas do átrio, e a cortina para a porta do átrio, que está ao lado do tabernáculo, e ao redor do altar, e também as suas cordas, para todo o seu serviço.

27 E de Coate era a família dos anramitas, e a família dos izaritas, e a família dos hebronitas, e a família dos uzielitas; estas são as famílias dos coatitas.

28 O número de todos os homens, com idade igual ou superior a um mês, era oito mil e seiscentos cuidando da guarda do santuário.

29 As famílias dos filhos de Coate acamparão do lado sul do tabernáculo.

30 E o capitão da casa do pai das famílias dos coatitas será Elisafã, filho de Uziel.

31 E eles deverão cuidar da arca, e da mesa, e do castiçal, e dos altares, e dos utensílios do santuário, com que servem, e a cortina, e todo o serviço.

32 E Eleazar, o filho de Arão, o sacerdote, será o capitão dos capitães dos levitas, e supervisor dos que terão o cuidado do santuário.

33 De Merari era a família dos malitas e a família dos

musitas; estas são as famílias de Merari.

34 E os que foram contados entre eles, segundo o número de todos os homens com idade igual ou superior a um mês, eram seis mil e duzentos.

35 E o chefe da casa do pai das famílias de Merari será Zuriel, filho de Abiail; e eles acamparão do lado norte do tabernáculo.

36 E sob a custódia e cargo dos filhos de Merari estarão as tábuas do tabernáculo, e os varais, e as colunas, e as bases, e todos os seus utensílios, e todo o seu serviço,

37 e as colunas do átrio ao redor, e suas bases, e suas estacas, e suas cordas.

38 Mas os que acampam diante do tabernáculo, no lado oriental, diante do tabernáculo da congregação, no lado oriental, Moisés, e Arão e seus filhos manterão a guarda do santuário para o cargo dos filhos de Israel; e o estranho que se aproximar, morrerá.

39 Todos os que foram contados dos levitas, que Moisés e Arão contaram, por ordem do SENHOR, segundo suas famílias, todos os homens com idade igual ou superior a um mês, eram vinte e dois mil.

40 E o SENHOR disse a Moisés: Conta todos os primogênitos dos filhos de Israel, com idade igual ou superior a um mês, e toma o número de seus nomes.

41 E tomarás os levitas para mim (eu *sou* o SENHOR), no lugar de todos os primogênitos dos filhos de Israel, e o gado dos levitas, no lugar dos primogênitos entre o gado dos filhos de Israel.

42 E Moisés contou, como o SENHOR lhe ordenara, todos os primogênitos entre os filhos de Israel.

43 E todos os primogênitos, pelos números de nomes, com idade igual ou superior a um mês, dos que foram contados, somaram vinte e dois mil e duzentos e setenta e três.

44 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

45 Toma os levitas, no lugar de todos os primogênitos entre os filhos de Israel, e o gado dos levitas, no lugar do gado de Israel, e os levitas serão meus: eu *sou* o SENHOR.

46 E para aqueles que serão resgatados dos duzentos e setenta e três, dos primogênitos dos filhos de Israel, que são em maior número que os levitas,

47 tomarás por cabeça cinco shekels, segundo o shekel do santuário os tomarás; (o shekel é vinte geras).

48 E darás a Arão e aos seus filhos o dinheiro com o qual o número deles será resgatado.

49 E Moisés tomou o dinheiro do resgate daqueles que eram em maior número que eles, que foram resgatados pelos levitas.

50 Dos primogênitos dos filhos de Israel, ele tomou o dinheiro; mil trezentos e sessenta e cinco shekels, segundo o shekel do santuário.

51 E Moisés deu o dinheiro dos que foram resgatados a Arão e a seus filhos, segundo a palavra do SENHOR, conforme o SENHOR ordenara a Moisés.

CAPÍTULO 4

1 E o SENHOR falou a Moisés e a Arão, dizendo:

2 Toma a soma dos filhos de Coate, de entre os filhos de Levi, segundo suas famílias, de acordo com a casa de seus pais.

3 Da idade igual ou superior a trinta anos, e até os cinquenta anos, todos esses entrarão no exército, para fazer o trabalho no tabernáculo da congregação.

4 Este *será* o serviço dos filhos de Coate, no tabernáculo da congregação, *com respeito* às coisas santíssimas.

5 E quando partir o acampamento, Arão virá com seus filhos, e tirarão a cortina da coberta, e cobrirão com ela a arca do testemunho;

6 e pôr-lhe-ão, por cima, uma coberta de peles de texugos, e estenderão sobre ela um tecido totalmente azul, por onde passarão os varais.

7 E sobre a mesa da proposição estenderão um tecido azul, e sobre ele colocarão os pratos, e as colheres, e as taças, e as jarras; e o pão contínuo também estará sobre ela.

8 E estenderão em cima deles, um tecido escarlate, e o cobrirão com a coberta de peles de texugos, e lhe colocarão os seus varais.

9 E tomarão um tecido azul e cobrirão o castiçal da luminária, e as suas lâmpadas, e as espevitadeiras, e os seus apagadores, e todos os vasos de azeite com que o ministram.

10 E colocarão, a ele e a todos os seus utensílios, na coberta

de peles de texugos e o colocarão sobre os varais.

11 E, sobre o altar de ouro, estenderão um tecido azul, e o cobrirão com a coberta de peles de texugos, e lhe colocarão os seus varais.

12 E tomarão todos os utensílios do ministério, com que ministram no santuário; e os colocarão em um tecido azul, e os cobrirão com uma coberta de peles de texugos, e os colocarão sobre os varais.

13 E removerão as cinzas do altar, e estenderão por cima dele um pano cor de púrpura.

14 E colocarão sobre ele todos os seus instrumentos com que o ministram: os seus braseiros, e os garfos, e as pás, e as bacias, todos os pertences do altar; e estenderão por cima dele uma coberta de peles de texugos e lhe colocarão os seus varais.

15 E quando Arão e seus filhos tiverem terminado de cobrir o santuário, e todos os utensílios do santuário, no momento em que o acampamento estiver prestes a partir, então, os filhos de Coate virão para levá-lo; mas no santuário não poderão tocar, para que não morram; essas coisas são a incumbência dos filhos de Coate no tabernáculo da congregação.

16 E o serviço de Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, será o óleo da luminária, e o incenso aromático, e a oferta diária dos alimentos, e o óleo da unção, e a supervisão de todo o tabernáculo e de tudo que há nele, no santuário e nos seus utensílios.

17 E o SENHOR falou a Moisés e a Arão, dizendo:

18 Não extirpeis a tribo das famílias dos coatitas do meio dos levitas.

19 Mas isto fareis a eles, para que vivam e não morram,

quando se aproximarem das coisas santíssimas, Arão e seus filhos virão e os nomearão, cada um a seu serviço e à sua incumbência.

20 Mas não entrarão para ver, quando as coisas santíssimas forem cobertas, para que não morram.

21 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

22 Toma também a soma dos filhos de Gérson, segundo a casa de seus pais, de acordo com suas famílias;

23 da idade igual ou superior a trinta anos, e até os cinquenta anos, a todos eles contarás, e todos entrarão para fazer o serviço no tabernáculo da congregação.

24 Este será o ministério das famílias dos gersonitas, em serviço e em incumbência.

25 E levarão as cortinas do tabernáculo, e o tabernáculo da congregação, e a sua coberta, e a coberta de peles de texugos que está sobre ele, e a cortina da porta do tabernáculo da congregação;

26 e as cortinas do átrio, e a cortina da porta do átrio, que está ao lado do tabernáculo e ao redor do altar, e as suas cordas, e todos os utensílios do seu ministério, e tudo o que é feito para eles, para que sirvam.

27 Por meio da nomeação de Arão e de seus filhos, assim será o ministério dos filhos dos gersonitas, em todas as suas incumbências e em todo o seu serviço, e os nomearás, para que se ocupem de todas as suas incumbências.

28 Este é o ministério das famílias dos filhos dos gersonitas no tabernáculo da congregação; e a sua incumbência se dará sob a mão de Itamar, filho de Arão, o sacerdote.

29 E contarás os filhos de Merari, segundo o número de suas

famílias e de acordo com a casa de seus pais;

30 da idade igual ou superior a trinta anos, e até os cinquenta anos, a eles contarás, e todos entrarão no serviço, para fazer a obra do tabernáculo da congregação.

31 Esta será a sua incumbência, segundo todo o seu ministério, no tabernáculo da congregação, as tábuas do tabernáculo e os seus varais, e as suas bases,

32 e as colunas do átrio ao redor, e as suas bases, e as suas estacas, e as suas cordas, com todos os seus instrumentos, com todo o seu ministério; e pelo nome contarás os instrumentos da sua incumbência.

33 Este é o serviço das famílias dos filhos de Merari, segundo todo o seu ministério, no tabernáculo da congregação, sob a mão de Itamar, filho de Arão, o sacerdote.

34 E Moisés e Arão e os capitães da congregação contaram os filhos dos coatitas, segundo as suas famílias e de acordo com a casa de seus pais;

35 da idade igual ou superior a trinta anos, e até os cinquenta anos, todos os que entraram no serviço, para a obra no tabernáculo da congregação.

36 E os que foram contados, segundo as suas famílias, eram dois mil e setecentos e cinquenta.

37 Estes foram os contados das famílias dos coatitas, todos os que poderiam fazer o serviço no tabernáculo da congregação, que Moisés e Arão contaram, de acordo com a ordem do SENHOR, pela mão de Moisés.

38 E os que foram contados dos filhos de Gérson, segundo as suas famílias e de acordo com a casa de seus pais,

39 da idade igual ou superior a trinta anos, e até os cinquenta anos, todos os que entraram no serviço, para a obra no

tabernáculo da congregação.

40 Os que foram contados, segundo as suas famílias e de acordo com a casa de seus pais, eram dois mil e seiscentos e trinta.

41 Estes foram os contados das famílias dos filhos de Gérson, de todos os que ministraram no tabernáculo da congregação, que contaram Moisés e Arão, de acordo com a ordem do SENHOR.

42 E os que foram contados das famílias dos filhos de Merari, segundo as suas famílias e de acordo com a casa de seus pais,

43 da idade igual ou superior a trinta anos, e até os cinquenta anos, todos os que entraram no serviço, para a obra no tabernáculo da congregação.

44 Os que foram contados, segundo as suas famílias e de acordo com a casa de seus pais, eram três mil e duzentos.

45 Estes foram os contados das famílias dos filhos de Merari, que contaram Moisés e Arão, de acordo com a ordem do SENHOR, pela mão de Moisés.

46 Todos os que foram contados dos levitas, por Moisés e Arão, e pelos capitães de Israel, segundo as suas famílias e de acordo com a casa de seus pais,

47 da idade igual ou superior a trinta anos, e até os cinquenta anos, todos os que vieram para fazer o serviço do ministério e as suas incumbências no tabernáculo da congregação;

48 os que foram contados, eram oito mil quinhentos e oitenta.

49 De acordo com a ordem do SENHOR, pela mão de Moisés, foram contados, cada um segundo o seu ministério e segundo a sua incumbência; assim foram

contados conforme o SENHOR ordenara a Moisés.

CAPÍTULO 5

1 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Ordena aos filhos de Israel que expulsem do acampamento a todo leproso, e todo o que padece com alguma hemorragia, e todo aquele que estiver contaminado pelo contato com os mortos.

3 Homens e mulheres, expulsareis; fora do acampamento os colocareis, para que não contaminem os seus acampamentos, em cujo meio eu habito.

4 E assim fizeram os filhos de Israel, e os expulsaram do acampamento, como o SENHOR ordenara a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel.

5 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

6 Fala aos filhos de Israel: Quando um homem ou uma mulher cometer algum pecado que cometem os homens, uma transgressão contra o SENHOR, essa pessoa será culpada.

7 E confessará o pecado que cometeu, e fará a compensação, pela sua transgressão, segundo a soma total, e lhe acrescentará uma quinta parte, e dará o valor àquele contra quem transgrediu.

8 Mas se esse homem não tiver um parente remidor, ao qual deva ser feita a compensação, então a compensação da transgressão deverá ser feita ao SENHOR, e ao sacerdote, além do carneiro da oferta, com que será feita a oferta.

9 E toda oferta de todas as coisas santas dos filhos de Israel, que trouxerem ao sacerdote, a ele pertencerá.

10 E as coisas santas de cada um pertencerão a ele; tudo o que alguém der ao sacerdote a ele pertencerá.

11 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

12 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando a esposa de algum homem se desviar e transgredir contra ele,

13 e algum homem estiver com ela, carnalmente, e isso for oculto dos olhos de seu esposo, e assim for mantido, e ela estiver contaminada, e não houver testemunha contra ela, e nem for flagrada na transgressão,

14 e se o espírito de ciúmes vier ao esposo, e ele sentir ciúmes de sua esposa, estando ela contaminada; ou se o espírito de ciúmes vier ao esposo, e ele sentir ciúmes de sua esposa, não estando ela contaminada,

15 então, aquele homem trará a sua esposa perante o sacerdote, e trará também a sua oferta por ela, uma décima parte de um efa de farinha de cevada, sobre a qual não derramará azeite, nem porá incenso; porque é uma oferta de ciúmes, uma oferta de memorial trazendo à lembrança a iniquidade.

16 E o sacerdote a aproximará, e a colocará diante do SENHOR.

17 E ele tomará água santa em um vaso de barro, e do pó que houver no chão do tabernáculo, e o colocará na água.

18 E o sacerdote apresentará a mulher perante o SENHOR e lhe descobrirá a cabeça, e colocará nas suas mãos a oferta de memorial que é a oferta de ciúmes; e o sacerdote terá em suas mãos a água amarga, que provoca a maldição.

19 E o sacerdote a acusará, com um juramento, e dirá a ela: Se nenhum homem se deitou contigo, e se não te desviaste para a imundície com outro, em vez de teu esposo, estarás livre desta água amarga, que provoca a maldição.

20 Porém, se te desviaste com outro em vez de teu esposo, e se te contaminaste, e se algum homem, além de teu esposo, se deitou contigo;

21 então, o sacerdote acusará a mulher, com um juramento de maldição, e o sacerdote dirá a ela: O SENHOR faça de ti uma maldição, e como juramento entre o teu povo, quando o SENHOR fizer apodrecer a tua coxa, e inchar o teu ventre.

22 E esta água, que causa a maldição, entrará em tuas entranhas, para fazer inchar o teu ventre e apodrecer a tua coxa, e a mulher dirá: Amém, amém.

23 E o sacerdote escreverá estas maldições em um livro e as apagará com a água amarga.

24 E ele fará com que a mulher beba a água amarga, que causa a maldição, e a água que causa a maldição entrará nela, e se tornará amarga.

25 Então, o sacerdote tomará a oferta de ciúmes das mãos da mulher e moverá a oferta perante o SENHOR, e a oferecerá sobre o altar.

26 E o sacerdote tomará um punhado da oferta como memorial e a queimará sobre o altar, e depois fará com que a mulher beba a água.

27 E depois de ter feito a mulher beber a água, se ela estiver contaminada e tiver transgredido contra seu esposo, a água que causa a maldição entrará nela, e se tornará amarga, e sua coxa apodrecerá, e seu ventre inchará; e a mulher se tornará uma maldição entre o seu povo.

28 E se a mulher não estiver contaminada, mas limpa, então ela será livre, e conceberá semente.

29 Esta *é* a lei dos ciúmes, quando a mulher se desviar para outro, em vez de seu esposo, e estiver contaminada;

30 ou quando o espírito de ciúmes vier sobre o esposo, e ele sentir ciúmes de sua esposa, e apresentar a mulher perante o SENHOR, e o sacerdote executará sobre ela toda esta lei.

31 Então o homem estará livre da iniquidade, e esta mulher levará a sua iniquidade.

Capítulo 6

1 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando um homem ou uma mulher tiver se separado, fazendo um voto de nazireu, para se separar ao SENHOR,

3 deverá se separar do vinho e da bebida forte, e não beberá vinagre de vinho, nem vinagre de bebida forte, nem bebida alguma feita de uvas, nem comerá uvas, sejam frescas ou secas.

4 Em todos os dias de sua separação, não comerá nada que se faz da vinha, desde as sementes até as cascas.

5 Em todos os dias do voto de sua separação, sobre a sua cabeça não passará navalha; até que se cumpram os dias nos quais se separou para o SENHOR. E ele será santo, e deixará crescer os cabelos da sua cabeça.

6 Todos os dias em que se separar para o SENHOR, não se aproximará do corpo de um morto.

7 Não se deixará contaminar, nem por seu pai, ou por sua mãe, ou por seu irmão, ou por sua irmã, quando estes morrerem, porque a consagração do seu Deus estará sobre a sua cabeça.

8 Em todos os dias de sua separação, será santo para o SENHOR.

9 Se repentinamente, alguém morrer ao seu lado, e com isso contaminar a cabeça de sua consagração, então ele raspará a sua cabeça no dia da sua purificação; no sétimo dia, ele a raspará.

10 E no oitavo dia, trará duas rolas ou dois pombinhos, ao sacerdote, à porta do tabernáculo da congregação;

11 e o sacerdote oferecerá um para oferta pelo pecado, e o outro para a oferta queimada; e fará expiação por aquele que pecou junto ao morto, e nesse mesmo dia santificará a sua cabeça.

12 E ele consagrará ao SENHOR os dias da sua separação, e trará um cordeiro de um ano, como oferta pela transgressão; mas os dias anteriores estarão perdidos, porque a sua separação foi contaminada.

13 E esta *é* a lei do nazireu; quando se cumprirem os dias de sua separação, ele será trazido à porta do tabernáculo da congregação;

14 e oferecerá a sua oferta ao SENHOR, um cordeiro de um ano sem defeito para a oferta queimada, e uma cordeira de um ano sem defeito como oferta pelo pecado, e um carneiro sem defeito como oferta pacífica;

15 e um cesto de pães ázimos, bolos de farinha fina, misturada com azeite, amassados, e coscorões ázimos untados com azeite, além da sua oferta de alimentos e as suas ofertas de bebida.

16 E o sacerdote os trará perante o SENHOR e sacrificará a sua oferta pelo pecado e a sua oferta queimada;

17 e oferecerá o carneiro, em sacrifício de oferta pacífica ao SENHOR, com o cesto dos pães ázimos; e o sacerdote oferecerá a sua oferta de alimentos e a sua oferta de bebida.

18 Então, o nazireu raspará a cabeça da sua separação, junto à porta do tabernáculo da congregação, e tomará o cabelo da cabeça da sua separação, e o colocará no fogo que está debaixo do sacrifício da oferta pacífica.

19 E o sacerdote tomará o ombro cozido do carneiro, e um pão ázimo do cesto, e um coscorão ázimo e os colocará nas mãos do nazireu, depois que o cabelo da sua separação tiver sido raspado.

20 E o sacerdote os moverá, em oferta de movimento, perante o SENHOR; isto é santo para o sacerdote, juntamente com o peito da oferta de movimento e com o ombro da oferta alçada; e, depois disso, o nazireu poderá beber vinho.

21 Esta *é* a lei do nazireu que fizer voto, e da sua oferta ao SENHOR pela sua separação, além do que a sua mão puder alcançar; de acordo com o voto que ele fez, também deverá fazer conforme a lei da sua separação.

22 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

23 Fala a Arão e a seus filhos, e dize-lhes: Desta maneira, abençoareis os filhos de Israel, dizendo-lhes:

24 O SENHOR te abençoe e te guarde.

25 O SENHOR faça resplandecer o seu rosto sobre ti, e tenha misericórdia de ti.

26 O SENHOR levante o seu rosto sobre ti, e te dê a paz.

27 E colocarão o meu nome sobre os filhos de Israel, e eu os abençoarei.

CAPÍTULO 7

1 E aconteceu, no dia em que Moisés acabou de levantar o tabernáculo, e o ungiu, e o santificou, e a todos os seus utensílios, e também ao altar e a todos os seus utensílios, e os ungiu, e os santificou,

2 que os príncipes de Israel, os cabeças da casa de seus pais, os que eram os príncipes das tribos, que estavam sobre os que foram contados, ofereceram,

3 e trouxeram a sua oferta perante o SENHOR, seis carruagens cobertas e doze bois; uma carruagem para dois dos príncipes, e para cada um deles, um boi; e apresentaram tudo isso diante do tabernáculo.

4 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

5 Toma as ofertas deles, e serão para servir no ministério do tabernáculo da congregação; e as darás aos levitas, a cada homem segundo o seu ministério.

6 E Moisés tomou as carruagens e os bois, e os deu aos levitas.

7 Deu duas carruagens e quatro bois aos filhos de Gérson, segundo o seu ministério;

8 e deu quatro carruagens e oito bois aos filhos de Merari, segundo o seu ministério, sob a mão de Itamar, filho de Arão, o sacerdote.

9 Mas aos filhos de Coate nada deu, porque o serviço do santuário pertencia a eles, e o levavam nos ombros.

10 E os príncipes ofereceram para a consagração do altar, no dia em que ele foi ungido; e os príncipes ofereceram a sua

oferta diante do altar.

11 E o SENHOR disse a Moisés: Cada príncipe oferecerá a sua oferta em seu dia, para a consagração do altar.

12 E aquele que ofereceu a sua oferta no primeiro dia foi Naassom, filho de Aminadabe, da tribo de Judá.

13 E a sua oferta foi um prato de prata, com o peso de cento e trinta shekels, uma bacia de prata de setenta shekels, segundo o shekel do santuário; ambos estavam cheios de farinha fina, amassada com azeite, para oferta de alimentos;

14 uma colher de ouro de dez shekels, cheia de incenso;

15 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para a oferta queimada;

16 um filhote de bode, para a oferta pelo pecado.

17 E, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Naassom, filho de Aminadabe.

18 No segundo dia, Natanael, filho de Zuar, o príncipe de Issacar, fez a sua oferta.

19 E a sua oferta foi um prato de prata, com o peso de cento e trinta shekels, uma bacia de prata de setenta shekels, segundo o shekel do santuário; ambos cheios de farinha fina, amassada com azeite, para a oferta de alimentos;

20 uma colher de ouro de dez shekels, cheia de incenso;

21 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para a oferta queimada;

22 um filhote de bode, para a oferta pelo pecado.

23 E, para o sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Natanael, filho de Zuar.

24 No terceiro dia, Eliabe, filho de Helom, o príncipe dos filhos de Zebulom, fez a sua oferta.

25 E a sua oferta foi um prato de prata, com o peso de cento e trinta shekels, uma bacia de prata de setenta shekels, segundo o shekel do santuário; ambos cheios de farinha fina, amassada com azeite, para oferta de alimentos;

26 uma colher de ouro de dez shekels, cheia de incenso;

27 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para a oferta queimada;

28 um filhote de bode, para a oferta pelo pecado.

29 E, para o sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Eliabe, filho de Helom.

30 No quarto dia, Elizur, filho de Sedeur, o príncipe dos filhos de Rúben, fez a sua oferta.

31 E a sua oferta foi um prato de prata, com o peso de cento e trinta shekels, uma bacia de prata de setenta shekels, segundo o shekel do santuário; ambos cheios de farinha fina, amassada com azeite, para oferta de alimentos;

32 uma colher de ouro de dez shekels, cheia de incenso;

33 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para a oferta queimada;

34 um filhote de bode, para a oferta pelo pecado.

35 E, para o sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta

de Elizur, filho de Sedeur.

36 No quinto dia, Selumiel, filho de Zurisadai, o príncipe dos filhos de Simeão, fez a sua oferta.

37 A sua oferta foi um prato de prata, com o peso de cento e trinta shekels, uma bacia de prata de setenta shekels, segundo o shekel do santuário; ambos cheios de farinha fina, amassada com azeite, para oferta de alimentos;

38 uma colher de ouro de dez shekels, cheia de incenso;

39 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para a oferta queimada;

40 um filhote de bode, para a oferta pelo pecado.

41 E, para o sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Selumiel, filho de Zurisadai.

42 No sexto dia, Eliasafe, filho de Deuel, o príncipe dos filhos de Gade, fez a sua oferta.

43 A sua oferta foi um prato de prata, com o peso de cento e trinta shekels, uma bacia de prata de setenta shekels, segundo o shekel do santuário; ambos cheios de farinha fina, amassada com azeite, para oferta de alimentos;

44 uma colher de ouro de dez shekels, cheia de incenso;

45 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para a oferta queimada;

46 um filhote de bode, para a oferta pelo pecado.

47 E, para o sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Eliasafe, filho de Deuel.

48 No sétimo dia, Elisama, filho de Amiúde, o príncipe dos filhos de Efraim, fez a sua oferta.

49 A sua oferta foi um prato de prata, com o peso de cento e trinta shekels, uma bacia de prata de setenta shekels, segundo o shekel do santuário; ambos cheios de farinha fina, amassada com azeite, para oferta de alimentos;

50 uma colher de ouro de dez shekels, cheia de incenso;

51 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para a oferta queimada;

52 um filhote de bode, para a oferta pelo pecado;

53 e, para o sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Elisama, filho de Amiúde.

54 No oitavo dia, Gamaliel, filho de Pedazur, o príncipe dos filhos de Manassés, fez a sua oferta.

55 A sua oferta foi um prato de prata, com o peso de cento e trinta shekels, uma bacia de prata de setenta shekels, segundo o shekel do santuário; ambos cheios de farinha fina, amassada com azeite, para oferta de alimentos;

56 uma colher de ouro de dez shekels, cheia de incenso;

57 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para a oferta queimada;

58 um filhote de bode, para a oferta pelo pecado.

59 E, para o sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Gamaliel, filho de Pedazur.

60 No nono dia, Abidã, filho de Gideoni, o príncipe dos filhos de Benjamim, fez a sua oferta.

61 A sua oferta foi um prato de prata, com o peso de cento e trinta shekels, uma bacia de prata de setenta shekels, segundo o shekel do santuário; ambos cheios de farinha fina, amassada com azeite, para oferta de alimentos;

62 uma colher de ouro de dez shekels, cheia de incenso;

63 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para a oferta queimada;

64 um filhote de bode, para a oferta pelo pecado.

65 E, para o sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Abidã, filho de Gideoni.

66 No décimo dia, Aiezer, filho de Amisadai, o príncipe dos filhos de Dã, fez a sua oferta.

67 A sua oferta foi um prato de prata, com o peso de cento e trinta shekels, uma bacia de prata de setenta shekels, segundo o shekel do santuário; ambos cheios de farinha fina, amassada com azeite, para oferta de alimentos;

68 uma colher de ouro de dez shekels, cheia de incenso;

69 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para a oferta queimada;

70 um filhote de bode, para a oferta pelo pecado.

71 E, para o sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Aiezer, filho de Amisadai.

72 No décimo primeiro dia, Pagiel, filho de Ocrã, o príncipe dos filhos de Aser, fez a sua oferta.

73 A sua oferta foi um prato de prata, com o peso de cento e trinta shekels, uma bacia de prata de setenta shekels, segundo o shekel do santuário; ambos cheios de farinha fina, amassada com azeite, para oferta de alimentos;

74 uma colher de ouro de dez shekels, cheia de incenso;

75 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para a oferta queimada;

76 um filhote de bode, para a oferta pelo pecado.

77 E, para o sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Pagiel, filho de Ocrã.

78 No décimo segundo dia, Aira, filho de Enã, o príncipe dos filhos de Naftali, fez a sua oferta.

79 A sua oferta foi um prato de prata, com o peso de cento e trinta shekels, uma bacia de prata de setenta shekels, segundo o shekel do santuário; ambos cheios de farinha fina, amassada com azeite, para oferta de alimentos;

80 uma colher de ouro de dez shekels, cheia de incenso;

81 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para a oferta queimada;

82 um filhote de bode, para a oferta pelo pecado.

83 E, para o sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Aira, filho de Enã.

84 Esta foi a consagração do altar, feita pelos príncipes de Israel, no dia em que foi ungido; doze pratos de prata,

doze bacias de prata, doze colheres de ouro;

85 cada prato de prata com peso de cento e trinta shekels, e cada bacia, de setenta; toda a prata dos utensílios pesou dois mil e quatrocentos shekels, segundo o shekel do santuário;

86 doze colheres de ouro, cheias de incenso, pesando cada uma dez shekels, segundo o shekel do santuário; todo o ouro das colheres era de cento e vinte shekels;

87 todos os bois para a oferta queimada foram doze novilhos; doze carneiros; doze cordeiros de um ano, com a sua oferta de alimentos, e doze filhotes de bode, para a oferta pelo pecado;

88 e todos os bois para o sacrifício pacífico foram vinte e quatro novilhos; sessenta carneiros, sessenta bodes, e sessenta cordeiros de um ano. Esta foi a consagração do altar, depois que foi ungido.

89 E, quando Moisés entrou no tabernáculo da congregação para falar com Ele, ouviu a voz de quem lhe falava do propiciatório, que está sobre a arca do testemunho, entre os dois querubins; e Ele falou-lhe.

CAPÍTULO 8

1 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Fala a Arão e dize-lhe: Quando acenderes as lâmpadas, as sete lâmpadas iluminarão diante do candelabro.

3 E Arão assim fez: diante do candelabro, acendeu as suas lâmpadas, como o SENHOR ordenara a Moisés.

4 E esta obra do candelabro era de ouro batido; desde a sua base até as suas flores era batido; conforme o modelo que o SENHOR mostrara a Moisés, assim ele fizera o candelabro.

5 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

6 Toma os levitas do meio dos filhos de Israel e purifica-os.

7 E isto farás, para purificá-los: espargirás a água da purificação sobre eles, e que raspem todo o seu corpo, e que lavem suas vestes, e assim, se purificarão.

8 Então, que tomem um novilho, com a sua oferta de alimentos de farinha fina amassada com azeite; e tomarás outro novilho, para a oferta pelo pecado.

9 E trarás os levitas diante do tabernáculo da congregação, e convocarás toda a congregação dos filhos de Israel.

10 E trarás os levitas diante do SENHOR; e os filhos de Israel colocarão as suas mãos sobre os levitas.

11 E Arão oferecerá os levitas diante do SENHOR, como oferta dos filhos de Israel; para que possam executar o serviço do SENHOR.

12 E os levitas colocarão as suas mãos sobre as cabeças dos novilhos; e sacrificarás um para a oferta pelo pecado e o outro, para a oferta queimada ao SENHOR, para fazer expiação pelos levitas.

13 E porás os levitas diante de Arão, e diante dos seus filhos, e os oferecerás como oferta ao SENHOR.

14 E separarás os levitas do meio dos filhos de Israel; e os levitas serão meus.

15 E, depois disso, os levitas entrarão para fazerem o serviço do tabernáculo da congregação; e tu os purificarás e, os oferecerás como oferta.

16 Porque eles me são completamente dados entre os filhos de Israel, em lugar daquele que abre a madre, do primogênito de cada um dos filhos de Israel, eu os tomei para mim.

17 Porque todos os primogênitos dos filhos de Israel são meus, tanto de homens como de animais; no dia em que eu feri todos os primogênitos na terra do Egito, eu os santifiquei para mim.

18 E tomei os levitas em lugar de todos os primogênitos entre os filhos de Israel.

19 E dei os levitas como uma dádiva a Arão e a seus filhos, do meio dos filhos de Israel, para o serviço dos filhos de Israel, no tabernáculo da congregação e para fazerem expiação pelos filhos de Israel; de modo que não haverá praga entre os filhos de Israel, quando os filhos de Israel se aproximarem do santuário.

20 E fizeram Moisés, e Arão, e toda a congregação dos filhos de Israel, aos levitas, tudo o que o SENHOR ordenara a Moisés, a respeito dos levitas, assim fizeram os filhos de Israel a eles.

21 E os levitas se purificaram e lavaram as suas vestes, e Arão ofereceu-os como oferta perante o SENHOR, e Arão fez expiação por eles, para purificá-los.

22 E depois, vieram os levitas, para servirem no tabernáculo da congregação, perante Arão e perante os seus filhos; como o SENHOR ordenara a Moisés acerca dos levitas, assim lhes fizeram.

23 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

24 Este *é o ofício* dos levitas: da idade de vinte e cinco anos para cima entrarão, para fazerem o serviço do tabernáculo da congregação;

25 e a partir dos cinquenta anos de idade, sairão da milícia deste serviço e nunca mais servirão.

26 Porém com os seus irmãos ministrarão no tabernáculo da congregação, para terem cuidado da guarda; mas não exercerão o serviço; assim farás com os levitas nas suas guardas.

CAPÍTULO 9

1 E o SENHOR falou a Moisés, no deserto do Sinai, no primeiro mês do segundo ano, depois que eles haviam saído da terra do Egito; dizendo:

2 Que os filhos de Israel também celebrem a páscoa a seu tempo determinado.

3 No décimo quarto dia deste mês, à tarde, a seu tempo determinado a celebrareis, segundo todos os seus ritos e segundo todas as suas cerimônias, a celebrareis.

4 E Moisés falou aos filhos de Israel que deveriam celebrar a páscoa.

5 E eles celebraram a páscoa, no décimo quarto dia, do primeiro mês, à tarde, no deserto do Sinai; conforme tudo o que o SENHOR ordenara a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel.

6 E havia alguns que estavam contaminados, pelo corpo de um homem morto, e não podiam celebrar a páscoa naquele dia; e vieram diante de Moisés, e diante de Arão, naquele dia.

7 E esses homens disseram-lhe: Estamos contaminados, pelo corpo de um homem morto; por que somos impedidos de oferecer uma oferta ao SENHOR, no seu tempo determinado, entre os filhos de Israel?

8 E Moisés lhes disse: Esperai, e ouvirei o que o SENHOR ordenará a vosso respeito.

9 Então, falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

10 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Se alguém entre vós

ou entre os vossos descendentes estiver contaminado, por causa do corpo de um morto, ou se achar em viagem, longe de vós, ainda assim celebrará a páscoa ao SENHOR.

11 No décimo quarto dia, no segundo mês, à tarde, a celebrarão, e a comerão com pães ázimos e ervas amargas.

12 Nada deixarão dela, até a manhã seguinte, e não lhe quebrarão nenhum osso; segundo todas as ordenanças da páscoa, a celebrarão.

13 Mas se um homem estiver limpo, e não estiver viajando, e deixar de celebrar a páscoa, essa mesma alma será extirpada do seu povo, porque não ofereceu a oferta ao SENHOR no seu tempo determinado. Esse homem levará o seu pecado.

14 E se um estrangeiro peregrinar entre vós e celebrar a páscoa ao SENHOR, segundo o estatuto da páscoa e segundo o seu rito, assim a celebrará; haverá uma só ordenança para vós, que nascestes na terra, e também para o estrangeiro.

15 E, no dia em que o tabernáculo foi levantado, a nuvem cobriu o tabernáculo, *a saber*, a tenda do testemunho; e à tarde permaneceu sobre o tabernáculo com uma aparência de fogo, até a manhã.

16 Assim acontecia sempre: a nuvem o cobria durante o dia, e à noite havia aparência de fogo.

17 E quando a nuvem se levantava, de sobre o tabernáculo, então depois os filhos de Israel partiam, e no lugar em que a nuvem parava, ali os filhos de Israel montavam suas tendas.

18 Segundo a ordem do SENHOR, os filhos de Israel partiam, e segundo a ordem do SENHOR, acampavam; enquanto a

nuvem estivesse sobre o tabernáculo, eles descansavam nas tendas.

19 E, quando a nuvem se demorava por muitos dias sobre o tabernáculo, então os filhos de Israel cumpriam o mandado do SENHOR e não viajavam.

20 E assim, quando a nuvem permanecia por alguns dias sobre o tabernáculo, segundo a ordem do SENHOR, eles permaneciam em suas tendas e, segundo a ordem do SENHOR, eles viajavam.

21 E quando a nuvem permanecia ali, desde a tarde até a manhã e partia pela manhã, então eles partiam; quer a nuvem se levantasse durante o dia ou à noite, eles viajavam.

22 Ou, fosse dois dias, ou um mês, ou um ano que a nuvem permanecia sobre o tabernáculo, os filhos de Israel permaneciam em suas tendas, e não viajavam; mas quando a nuvem se levantava, eles viajavam.

23 Segundo a ordem do SENHOR, eles permaneciam em suas tendas, e segundo a ordem do SENHOR, viajavam; eles cumpriam o mandado do SENHOR, segundo a ordem do SENHOR, pela mão de Moisés.

Capítulo 10

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

2 Faze duas trombetas de prata; em uma peça inteira as farás; para que possas usá-las para a convocação da congregação e para a partida dos acampamentos.

3 E quando eles tocarem as duas trombetas, então toda a congregação se reunirá a ti, junto à porta do tabernáculo da congregação.

4 Mas, quando tocar apenas uma trombeta, então os príncipes, que são os cabeças dos milhares de Israel, se congregarão a ti.

5 Quando soar um alarme, então os acampamentos que estão nas partes orientais partirão.

6 Quando soar um segundo alarme, então os acampamentos que estão no lado sul iniciarão sua viagem. Eles soarão um alarme, para suas viagens.

7 Mas quando for juntar a congregação, tocareis, mas não como alarme.

8 E os filhos de Arão, os sacerdotes, tocarão as trombetas; e elas serão para vós, como um estatuto perpétuo, por todas as vossas gerações.

9 E se sairdes a guerrear em vossa terra, contra o inimigo que vos oprime, então tocareis um alarme com as trombetas, e sereis lembrados perante o SENHOR, vosso Deus, e sereis salvos de vossos inimigos.

10 Também no dia da vossa alegria, e nas vossas solenidades, e nos princípios dos vossos meses, tocareis

as trombetas sobre as vossas ofertas queimadas, e sobre as vossas ofertas pacíficas, para que sejam para vós, como uma lembrança perante o vosso Deus: eu sou o SENHOR, vosso Deus.

11 E, no vigésimo dia do segundo mês do segundo ano, a nuvem se levantou de sobre o tabernáculo da congregação.

12 E os filhos de Israel partiram do deserto do Sinai, para suas viagens; e a nuvem parou no deserto de Parã.

13 E eles partiram, pela primeira vez, conforme a ordem do SENHOR, pela mão de Moisés.

14 Em primeiro lugar, partiu o estandarte do acampamento dos filhos de Judá, segundo os seus exércitos, e sobre a tropa estava Naassom, filho de Aminadabe.

15 E sobre o exército da tribo dos filhos de Issacar estava Natanael, filho de Zuar.

16 E sobre o exército da tribo dos filhos de Zebulom estava Eliabe, filho de Helom.

17 E o tabernáculo foi desmontado, e os filhos de Gérson e os filhos de Merari partiram, levando o tabernáculo.

18 E partiu a bandeira do acampamento de Rúben, segundo os seus exércitos; e sobre o seu exército estava Elizur, filho de Sedeur.

19 E sobre o exército da tribo dos filhos de Simeão estava Selumiel, filho de Zurisadai.

20 E sobre o exército da tribo dos filhos de Gade estava Eliasafe, filho de Deuel.

21 E partiram os coatitas, levando o santuário; e os outros levantavam o tabernáculo, enquanto estes vinham.

22 E partiu a bandeira do acampamento dos filhos de Efraim, segundo os seus exércitos; e sobre o seu exército estava Elisama, filho de Amiúde.

23 E sobre o exército da tribo dos filhos de Manassés estava Gamaliel, filho de Pedazur.

24 E sobre o exército da tribo dos filhos de Benjamim estava Abidã, filho de Gideoni.

25 E partiu a bandeira do acampamento dos filhos de Dã, que era o último dos acampamentos, segundo os seus exércitos; e sobre o seu exército estava Aiezer, filho de Amisadai.

26 E sobre o exército da tribo dos filhos de Aser estava Pagiel, filho de Ocrã.

27 E sobre o exército da tribo dos filhos de Naftali estava Aira, filho de Enã.

28 Estas eram as partidas dos filhos de Israel, segundo os seus exércitos, quando partiam.

29 E Moisés disse a Hobabe, filho de Reuel, o midianita, sogro de Moisés: Estamos em viagem para aquele lugar de que o SENHOR disse: Eu o darei a vós; vem conosco, e te faremos bem; porque o SENHOR falou bem sobre Israel.

30 Porém ele lhe respondeu: Não irei, mas irei à minha terra, e para meus parentes.

31 E ele disse: Eu te peço, não nos deixes; porque sabes que nós vamos acampar no deserto, e podes ser nossos olhos.

32 E se vieres conosco, e quando recebermos o bem que o

SENHOR nos fará, também te faremos bem.

33 E eles partiram do monte do SENHOR, em uma jornada de três dias; e a arca do pacto do SENHOR foi adiante deles durante a jornada de três dias, para procurar um lugar de descanso para eles.

34 E a nuvem do SENHOR ia sobre eles durante o dia, quando partiam do acampamento.

35 E quando a arca partia, Moisés dizia: Levanta-te, SENHOR, e que se dissipem os teus inimigos, e que os que te odeiam fujam de diante de ti.

36 E quando ela pousava, dizia: Volta, ó SENHOR, para os muitos milhares de Israel.

Capítulo 11

1 E quando o povo se queixou, isso desagradou ao SENHOR, e o SENHOR ouviu isto; e a sua ira se acendeu, e o fogo do SENHOR ardeu entre eles, e consumiu os que estavam nas partes mais distantes do acampamento.

2 E o povo clamou a Moisés, e quando Moisés orou ao SENHOR, o fogo se apagou.

3 E ele chamou aquele lugar de Taberá, porque o fogo do SENHOR acendera entre eles.

4 E no meio deles havia alguns estrangeiros que sentiram um anseio, e os filhos de Israel também choraram outra vez, e perguntaram: Quem nos dará carne para comer?

5 Nós nos lembramos dos peixes que comíamos livremente no Egito; e os pepinos, e os melões, e os alhos-porros, e as cebolas, e os alhos.

6 Mas agora a nossa alma está seca; não há nada além deste maná, diante dos nossos olhos.

7 E o maná era como semente de coentro, e a sua cor como a cor do bdélio.

8 E o povo ia e o colhia, e o moía em moinhos ou esmagava em pilões, e o cozinhava em panelas, e fazia bolos deles; e o seu sabor era como o do azeite fresco.

9 E quando caía o orvalho sobre o acampamento, à noite, o maná descia sobre ele.

10 Então, Moisés ouviu o povo chorar, as suas famílias, cada homem à porta da sua tenda; e a ira do SENHOR se acendeu grandemente. Moisés também estava

descontente.

11 E Moisés disse ao SENHOR: Por que afligiste a teu servo, e por que não encontrei favor aos teus olhos, por qual razão colocaste os cuidados de todo este povo sobre mim?

12 Eu concebi todo este povo? Fui eu que o gerei, para que me dissesses: Leva-os no teu seio, como a ama leva a criança que ainda é amamentada à terra que juraste aos seus pais?

13 De onde eu poderia obter carne para dar a todo este povo? Porque choram a mim, e dizem: Dá-nos carne para que possamos comer.

14 Eu sozinho não sou capaz de suportar com todo este povo, porque isto é pesado demais para mim.

15 E, se ages assim comigo, eu te peço, mata-me se encontrei favor aos teus olhos; e não me deixes ver a minha desgraça.

16 E o SENHOR disse a Moisés: Reúne para mim setenta homens dos anciãos de Israel, a quem conheces como anciãos do povo e seus oficiais; e traze-os ao tabernáculo da congregação, para que possam ficar ali contigo.

17 E eu descerei, e ali falarei contigo, e tirarei do espírito que está sobre ti, e o colocarei sobre eles; e eles levarão contigo a carga do povo, para que não a leves sozinho.

18 E dize ao povo: Santificai-vos para amanhã e comereis carne, porque chorastes aos ouvidos do SENHOR, dizendo: Quem nos dará carne para comer? Porque tudo ia bem conosco no Egito; e por isso o SENHOR vos dará carne, e comereis.

19 E não comereis um dia, nem dois dias, nem cinco dias, nem dez dias, nem vinte dias;

20 mas durante um mês inteiro, até que vos saia pelas narinas, até que vos seja repugnante, porque desprezastes o SENHOR, que está no vosso meio, e chorastes diante dele, dizendo: Por que saímos do Egito?

21 E disse Moisés: O povo no meio do qual estou, são seiscentos mil homens de pé, e disseste: Eu lhes darei carne para que possam comer um mês inteiro.

22 Deveremos matar os rebanhos e o gado, para satisfazê-los? Ou todos os peixes do mar serão reunidos para eles, para satisfazê-los?

23 E o SENHOR disse a Moisés: Terá a mão do SENHOR ficado mais curta? Verás, agora, se a minha palavra acontecerá a ti ou não.

24 E Moisés saiu, e disse ao povo as palavras do SENHOR, e reuniu setenta homens dos anciãos do povo e os colocou ao redor do tabernáculo.

25 E o SENHOR desceu em uma nuvem, e lhe falou; e tomou do Espírito que estava sobre ele, e deu aos setenta anciãos; e sucedeu que, quando repousava sobre eles o Espírito, eles profetizaram, e não cessou.

26 Mas ficaram dois dos homens no acampamento; um deles se chamava Eldade, e o outro Medade; e pousou sobre eles o Espírito, e eles estavam entre os inscritos, porém não foram ao tabernáculo, e eles profetizavam no acampamento.

27 E um jovem correu, e contou a Moisés, dizendo: Eldade e Medade estão profetizando no acampamento.

28 E Josué, filho de Num, servo de Moisés, um dos seus jovens, respondeu e disse: Moisés, meu senhor, proíbe

que façam isso.

29 E Moisés lhe disse: Tens tu ciúmes por mim? Quisera Deus que todo o povo do SENHOR fosse profeta, e que o SENHOR colocasse o seu Espírito sobre eles.

30 E Moisés o levou ao acampamento, ele e os anciãos de Israel.

31 E então, veio um vento do SENHOR, e trouxe codornizes do mar, e as fez cair no acampamento, estavam um dia de viagem de um lado, e estavam um dia de viagem do outro lado, ao redor do acampamento, e era dois côvados de altura sobre a terra.

32 E o povo se levantou todo aquele dia, e toda aquela noite, e todo o dia seguinte, e recolheu as codornizes; aquele que colhera menos, colhera dez ômeres; e as espalharam ao redor do acampamento.

33 E quando a carne estava entre os seus dentes, e antes que fosse mastigada, a ira do SENHOR se acendeu contra o povo, e o SENHOR feriu o povo com uma praga muito grande.

34 E deu àquele lugar o nome de Quibrote-Hataavá, porque ali enterraram o povo que teve o desejo.

35 *E* de Quibrote-Hataavá, o povo viajou para Hazerote e ficou em Hazerote.

Capítulo 12

1 E Miriã e Arão falaram contra Moisés, por causa da mulher etíope, com quem se havia casado; porque ele havia se casado com uma mulher etíope.

2 E disseram: Terá o SENHOR falado somente por intermédio de Moisés? Não falou também por nosso intermédio? E o SENHOR ouviu isso

3 (E Moisés era um homem muito manso, mais do que todos os homens que estavam sobre a face da terra).

4 E o SENHOR disse, repentinamente a Moisés, e a Arão, e a Miriã: Vós três, vinde ao tabernáculo da congregação. E eles foram.

5 E o SENHOR desceu na coluna de nuvem e ficou à porta do tabernáculo; e chamou a Arão e a Miriã, e ambos saíram.

6 E ele disse: Ouvi agora as minhas palavras; se houver entre vós um profeta, eu, o SENHOR, me darei a conhecer a ele em uma visão, e falarei com ele em um sonho.

7 Não é assim com o meu servo Moisés, que é fiel em toda a minha casa.

8 Com ele falo boca a boca, e de maneira clara, e não por palavras obscuras; e ele vê a semelhança do SENHOR; então, por que não tivestes medo de falar contra o meu servo Moisés?

9 E a ira do SENHOR se acendeu contra eles, e ele partiu.

10 E a nuvem se afastou do tabernáculo e eis que Miriã ficou leprosa, branca como a neve; e Arão olhou para Miriã, e

eis que ela *estava* leprosa.

11 E Arão disse a Moisés: Ai, meu senhor! Eu te peço, não ponhas sobre nós este pecado, que cometemos tolamente.

12 Que ela não seja como um morto que, ao sair do ventre de sua mãe, tem a metade da sua carne já consumida.

13 E Moisés clamou ao SENHOR, dizendo: Eu te peço, ó Deus, cura-a agora.

14 E o SENHOR disse a Moisés: Se o seu pai tivesse apenas cuspido no seu rosto, não teria ela ficado envergonhada sete dias? Que esteja fechada fora do acampamento sete dias, e depois disso, que a recebam novamente.

15 E Miriã esteve fechada fora do acampamento sete dias, e o povo não partiu, até que recolhessem novamente a Miriã.

16 Depois, o povo partiu de Hazerote; e acamparam no deserto de Parã.

Capítulo 13

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

2 Envia homens, para que possam examinar a terra de Canaã, que darei aos filhos de Israel; de cada tribo de seus pais, enviarás um homem, sendo cada um governante entre eles.

3 E Moisés, de acordo com a ordem do SENHOR, os enviou, do deserto de Parã; todos esses homens eram cabeças dos filhos de Israel.

4 E eram estes os seus nomes: da tribo de Rúben, Samua, filho de Zacur;

5 da tribo de Simeão, Safate, filho de Hori;

6 da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné;

7 da tribo de Issacar, Jigeal, filho de José;

8 da tribo de Efraim, Oseias, filho de Num;

9 da tribo de Benjamim, Palti, filho de Rafu;

10 da tribo de Zebulom, Gadiel, filho de Sodi;

11 da tribo de José, pela tribo de Manassés, Gadi, filho de Susi;

12 da tribo de Dã, Amiel, filho de Gemali;

13 da tribo de Aser, Setur, filho de Micael;

14 da tribo de Naftali, Nabi, filho de Vofsi;

15 da tribo de Gade, Geuel, filho de Maqui.

16 Estes são os nomes dos homens que Moisés enviou a examinar aquela terra; e Moisés deu a Oseias, filho de Num, o nome de Josué.

17 E Moisés mandou espiar a terra de Canaã; e lhes disse: Segui pelo caminho do sul, e subi à montanha.

18 E vede como é a terra, e como é o povo que ali habita, se é forte ou fraco, se são poucos ou muitos.

19 E como é a terra em que habitam, se é boa ou má, e como são as cidades em que habitam, se em tendas ou em fortalezas.

20 E como é a terra, se é repleta ou estéril, se há matas ou não. E tende bom ânimo e trazei do fruto da terra. Era aquele tempo o tempo das primícias das uvas.

21 Assim, subiram e examinaram a terra, desde o deserto de Zim até Reobe, à entrada de Hamate.

22 E subiram pelo sul e foram até Hebrom, onde estavam Aimã, Sesai e Talmai, os filhos de Anaque; Hebrom foi edificada sete anos antes de Zoã, no Egito.

23 E foram até ao ribeiro de Escol e ali cortaram um ramo com um cacho de uvas, e o trouxeram dois homens em uma vara, e trouxeram também romãs e figos.

24 Esse lugar foi chamado o ribeiro de Escol, por causa do cacho de uvas que cortaram os filhos de Israel.

25 E voltaram de examinar a terra, depois de quarenta dias.

26 E vieram até Moisés, e Arão, e à toda a congregação dos filhos de Israel, em Cades, no deserto de Parã, e lhes deram a informação, e a toda a congregação, e lhes mostraram os frutos da terra.

27 E contaram-lhe, e disseram: Fomos à terra para onde tu nos enviaste; e verdadeiramente mana leite e mel; e este é o seu fruto.

28 Todavia, é forte o povo que habita na terra, e as cidades são fortificadas e mui grandes; além disso, vimos ali os filhos de Anaque.

29 Os amalequitas habitam na terra do sul; e os heteus, os jebuseus e os amorreus habitam nas montanhas; e os cananeus habitam junto ao mar e à margem do Jordão.

30 E Calebe fez com que o povo se calasse diante de Moisés e disse: Subamos imediatamente, e possuamos a terra, porque somos capazes de conquistá-la.

31 Mas os homens que haviam subido com ele disseram: Não poderemos subir contra aquele povo, porque são mais fortes do que nós.

32 E apresentaram, diante dos filhos de Israel, maus relatos sobre a terra que haviam examinado, e disseram: A terra pela qual passamos para examiná-la é uma terra que devora os seus moradores; e todo o povo que vimos nela são homens de grande estatura.

33 E ali vimos os gigantes, os filhos de Anaque, que são descendentes de gigantes; e éramos aos nossos próprios olhos como gafanhotos, e assim éramos aos seus olhos.

Números
Capítulo 14

1 E toda a congregação ergueu sua voz, e clamou, e o povo chorou naquela noite.

2 E todos os filhos de Israel murmuraram contra Moisés e contra Arão; e toda a congregação lhes disse: Quisera Deus que tivéssemos morrido na terra do Egito, ou quisera Deus que tivéssemos morrido neste deserto.

3 E por que o SENHOR nos trouxe a esta terra, para cairmos pela espada e para que nossas esposas e nossas crianças sejam uma presa? Não seria melhor voltarmos ao Egito?

4 E eles disseram uns aos outros: Façamos um capitão e voltemos ao Egito.

5 Então Moisés e Arão caíram sobre os seus rostos diante de toda a congregação dos filhos de Israel.

6 E Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, que eram alguns dos que haviam examinado a terra, rasgaram as suas vestes.

7 E falaram a toda a congregação dos filhos de Israel, e disseram: A terra pela qual passamos para examinar é uma terra muito boa.

8 Se o SENHOR se agradar de nós, então nos levará a esta terra e no-la dará, uma terra que mana leite e mel.

9 Somente não vos rebeleis contra o SENHOR, e não temais o povo da terra, porque eles são pão para nós; a sua defesa se retirou deles, e o SENHOR está conosco; não os temais.

10 Mas toda a congregação disse que os apedrejassem, e a glória do SENHOR apareceu no tabernáculo da congregação, diante de todos os filhos de Israel.

11 E o SENHOR disse a Moisés: Até quando me provocará este povo? E até quando não crerão em mim, por todos os sinais que mostrei no meio deles?

12 Eu os ferirei com pestilência, e os rejeitarei, e farei de ti uma nação maior e mais poderosa do que eles.

13 E Moisés disse ao SENHOR: Então os egípcios o ouvirão (porque com a tua força, tiraste este povo do meio deles);

14 e o dirão aos moradores desta terra, porque ouviram que tu, SENHOR, estás no meio deste povo, que tu SENHOR, és visto face a face, e que a tua nuvem está sobre eles, e que vais à frente deles, de dia em uma coluna de nuvem, e à noite em uma coluna de fogo.

15 E se matares todo este povo como a um só homem, então as nações que ouviram a tua fama, falarão, dizendo:

16 Porque o SENHOR não pode introduzir este povo na terra que lhes havia jurado; por isso, os matou no deserto.

17 E agora suplico-te, que a força do meu SENHOR se engrandeça, conforme falaste, dizendo:

18 O SENHOR *é* longânimo e de grande misericórdia, que perdoa a iniquidade e a transgressão, e, de maneira nenhuma, inocenta o culpado, e visita a iniquidade dos pais sobre os filhos, até a terceira e a quarta geração.

19 Perdoa, suplico-te, a iniquidade deste povo, segundo a grandeza da tua misericórdia, como também perdoaste a este povo desde a terra do Egito até agora.

20 E o SENHOR disse: Conforme a tua palavra, lhe perdoei.

21 Mas, tão certamente como eu vivo, toda a terra se encherá da glória do SENHOR.

22 Porque todos esses homens que viram a minha glória e os meus milagres, que fiz no Egito e no deserto, e me tentaram estas dez vezes, e não obedeceram à minha voz,

23 certamente não verão a terra que jurei a seus pais, e nenhum dos que me provocaram a verá.

24 Mas a meu servo Calebe, porque com ele havia outro espírito, e me seguiu plenamente, a ele levarei à terra em que entrou, e a sua semente a possuirá

25 (Os amalequitas e os cananeus habitam no vale). Voltai amanhã, e entrai no deserto pelo caminho do mar Vermelho.

26 Depois, o SENHOR falou a Moisés e a Arão, dizendo:

27 Até quando tolerarei esta má congregação, que murmura contra mim? Ouvi as murmurações dos filhos de Israel, com que murmuram contra mim.

28 Dirás a eles: *Tão certamente* como eu vivo, diz o SENHOR, como falastes aos meus ouvidos, assim farei a vós.

29 Os vossos cadáveres cairão neste deserto, como também todos os que de vós foram contados segundo toda a vossa conta, com idade igual ou superior a vinte anos, que contra mim murmurastes;

30 sem dúvida, não entrareis na terra na qual jurei que vos faria habitar, salvo Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.

31 Mas os vossos pequenos, dos quais dissestes que seriam presa, a eles trarei na terra, e eles conhecerão a terra que

vós desprezastes.

32 Porém, quanto a vós, os vossos cadáveres cairão neste deserto.

33 E vossos filhos peregrinarão neste deserto quarenta anos e levarão as vossas corrupções, até que os vossos cadáveres sejam consumidos no deserto.

34 Segundo o número dos dias em que examinastes esta terra, quarenta dias, cada dia correspondendo a um ano, levareis as vossas iniquidades durante quarenta anos e conhecereis o meu rompimento da promessa.

35 Eu, o SENHOR, falei. E certamente farei isto a toda esta má congregação, que se levantou contra mim neste deserto, serão consumidos e nele falecerão.

36 E os homens que Moisés mandara examinar a terra, que voltaram e fizeram toda a congregação murmurar contra ele, infamando a terra,

37 aqueles homens que trouxeram más informações sobre a terra, morreram de praga diante do SENHOR.

38 Mas Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, que eram dois dos homens que foram examinar a terra, permaneceram com vida.

39 E falou Moisés estas palavras a todos os filhos de Israel; e o povo lamentou muito.

40 E levantaram-se pela manhã bem cedo, e subiram ao topo do monte, dizendo: Eis-nos aqui e subiremos ao lugar que o SENHOR prometeu, porque pecamos.

41 E Moisés disse: Por que transgredis a ordem do SENHOR? Porém não prosperará.

42 Não subais, porque o SENHOR não está no meio de vós,

para que não sejais feridos diante dos vossos inimigos.

43 Porque os amalequitas e os cananeus estão ali diante de vós, e caireis pela espada; porque como vos desviastes do SENHOR, o SENHOR não estará convosco.

44 Contudo, ousaram subir ao topo do monte, mas a arca do pacto do SENHOR e Moisés não se afastaram do acampamento.

45 Então, desceram os amalequitas e os cananeus, que habitavam na montanha, e os feriram, derrotando-os até Horma.

Capítulo 15

1 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando entrardes na terra das vossas habitações, que eu vos darei,

3 e fizerdes ao SENHOR uma oferta queimada, ou sacrifício em cumprimento de um voto, ou em oferta voluntária, ou em vossas solenidades, para apresentardes ao SENHOR um cheiro suave de ovelhas ou rebanho;

4 então, aquele que oferecer a sua oferta ao SENHOR, por oferta de alimentos, oferecerá uma décima parte de farinha misturada com a quarta parte de um him de azeite.

5 E a quarta parte de um him de vinho, para a oferta de bebida com a oferta queimada, ou para o sacrifício de um cordeiro.

6 Para cada carneiro prepararás uma oferta de alimentos de duas décimas partes de farinha, misturada com a terça parte de um him de azeite.

7 E para a oferta de bebida a terça parte de um him de vinho, em cheiro suave para o SENHOR.

8 E, quando preparares o novilho para a oferta queimada ou sacrifício, para cumprir um voto, ou oferta pacífica ao SENHOR,

9 então oferecerás com o novilho uma oferta de alimentos de três décimas de farinha, misturada com a metade de um him de azeite,

10 e deverás trazer como uma oferta de bebida metade de um him de vinho, oferta queimada em cheiro suave ao

SENHOR.

11 Assim será feito com cada boi, ou com cada carneiro, ou com cada um dos cordeiros ou cabritos.

12 Segundo o número que oferecerdes, assim fareis com cada um, conforme o seu número.

13 Todos os que nasceram da terra farão essas coisas dessa maneira, oferecendo oferta queimada em cheiro suave ao SENHOR.

14 E se um estrangeiro peregrinar convosco, ou se estiver no meio de vós, nas vossas gerações, e oferecer uma oferta queimada de cheiro suave ao SENHOR, como vós fizerdes, assim fará ele.

15 Um mesmo estatuto haverá para vós, da congregação, e também para o estrangeiro que peregrinar entre vós, um estatuto perpétuo nas vossas gerações; como vós sois, assim será o peregrino perante o SENHOR.

16 Uma mesma lei e um mesmo hábito haverá para vós e para o estrangeiro que peregrinar convosco.

17 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

18 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando entrardes na terra a que os levarei,

19 então quando comerdes do pão da terra, fareis elevar uma oferta alçada ao SENHOR.

20 Oferecereis um bolo das primícias da vossa massa, em oferta alçada; como fareis a oferta alçada da eira, assim oferecereis.

21 Das primícias das vossas massas dareis ao SENHOR oferta alçada nas vossas gerações.

22 E se errardes e não obedecerdes a todos estes
mandamentos, que o SENHOR falou a Moisés,

23 tudo o que o SENHOR vos ordenou, pela mão de Moisés,
desde o dia em que o SENHOR ordenou Moisés, e dali em
diante, nas vossas gerações,

24 então, se alguma coisa for cometida por ignorância, sem o
conhecimento da congregação, toda a congregação
oferecerá um novilho para a oferta queimada em cheiro
suave ao SENHOR, com a sua oferta de alimentos e oferta
de bebida conforme a sua ordenança, e um bode para a
oferta pelo pecado.

25 E o sacerdote fará expiação por toda a congregação dos
filhos de Israel, e a transgressão lhes será perdoada;
porque foi ignorância, e trarão a sua oferta, oferta
queimada ao SENHOR, e a sua oferta pelo pecado
perante o SENHOR, por causa da sua ignorância.

26 E será perdoada toda a congregação dos filhos de Israel,
e ao estrangeiro que peregrina no meio deles, vendo que
todo o povo estava em ignorância.

27 E se alguma alma pecar por ignorância, oferecerá uma
cabra de um ano para a oferta pelo pecado.

28 E o sacerdote fará expiação pela alma que pecar por
ignorância, quando pecar por ignorância perante o
SENHOR, fazendo expiação por ela, e ela será perdoada.

29 Tereis uma única lei para aquele que pecar por ignorância,
tanto para o nascido entre os filhos de Israel como para o
estrangeiro que peregrina entre eles.

30 Mas a alma que fizer alguma coisa com presunção, *quer
seja* nascido da terra ou um estrangeiro, o mesmo afronta
ao SENHOR, e essa alma será cortada do meio do seu
povo.

31 Essa alma será totalmente destruída, porque desprezou a palavra do SENHOR e transgrediu o seu mandamento; e a sua iniquidade será sobre ela.

32 E, enquanto os filhos de Israel estavam no deserto, encontraram um homem que apanhava lenha no dia do shabat.

33 E aqueles que o encontraram apanhando lenha o trouxeram a Moisés e a Arão, e a toda a congregação.

34 E o puseram sob guarda; porque não estava declarado o que se devia fazer com ele.

35 E o SENHOR disse a Moisés: Certamente esse homem morrerá; toda a congregação o apedrejará fora do acampamento.

36 E toda a congregação o levou para fora do acampamento, e o apedrejou, e ele morreu, como o SENHOR ordenara a Moisés.

37 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

38 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes que nas bordas das suas vestes façam franjas, pelas suas gerações; e nas franjas das bordas ponham uma faixa azul.

39 E nas franjas essa faixa estará, para que o vejais, e vos lembreis de todos os mandamentos do SENHOR, e os cumprais; e não seguireis após o vosso coração, nem após os vossos olhos, após os quais andais adulterando.

40 Para que vos lembreis de todos os meus mandamentos, e os cumprais, e sejais santos ao vosso Deus.

41 Eu *sou* o SENHOR, vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito, para ser vosso Deus; eu *sou* o SENHOR, vosso Deus.

Capítulo 16

1 E Corá, filho de Izar, filho de Coate, filho de Levi, e Datã e Abirão, filhos de Eliabe, e Om, filho de Pelete, filhos de Rúben, prepararam os seus homens.

2 E se levantaram perante Moisés com alguns dos filhos de Israel; duzentos e cinquenta príncipes da congregação, famosos na congregação, homens de renome.

3 E se congregaram contra Moisés e contra Arão e lhes disseram: Isso deve vos bastar, visto que toda a congregação é santa, todos são santos, e o SENHOR está no meio deles; então por que vos elevais sobre a congregação do SENHOR?

4 Quando Moisés ouviu isto, caiu sobre o seu rosto.

5 E falou a Corá e a toda a sua congregação, dizendo: Amanhã pela manhã o SENHOR mostrará quem *é* seu e quem é santo, e fará chegar a si; e aquele a quem ele escolher fará chegar a si.

6 Fazei isto: Tomai incensários, Corá e toda a sua congregação.

7 E amanhã, perante o SENHOR, ponde fogo e incenso neles; e o homem a quem o SENHOR escolher, este será o santo; isso deve vos bastar, filhos de Levi.

8 E Moisés disse a Corá: Ouvi, filhos de Levi:

9 *Parece-vos* pouco que o Deus de Israel tenha vos separado da congregação de Israel, para vos trazer a si, para fazer o serviço do tabernáculo do SENHOR e para estar diante da congregação, para ministrar-lhes?

10 E ele vos trouxe para perto dele, e a todos os teus irmãos, os filhos de Levi, contigo; procurais também o sacerdócio?

11 Por esse motivo tu e toda a tua congregação estais congregados contra o SENHOR; e o que é Arão, que murmurais contra ele?

12 E Moisés mandou chamar a Datã e a Abirão, filhos de Eliabe, e eles disseram: Não subiremos.

13 *É pouco* nos terdes feito subir de uma terra que mana leite e mel, para nos matares neste deserto? E também fazer-te príncipe sobre nós?

14 Além disso, não nos trouxeste a uma terra que mana leite e mel, nem nos deste herança de campos e vinhas; arrancarás os olhos a estes homens? Nós não subiremos.

15 E Moisés ficou muito irado, e disse ao SENHOR: Não atentes para a sua oferta; não tomei deles nem um só jumento, nem fiz mal a nenhum deles.

16 E disse Moisés a Corá: Amanhã estai tu e toda a tua congregação diante do SENHOR, tu, e eles, e Arão.

17 E que cada homem tome o seu incensário e ponha incenso nele, e que cada homem traga o seu incensário diante do SENHOR, duzentos e cinquenta incensários; também tu e Arão, cada qual o seu incensário.

18 E cada homem tomou o seu incensário, e pôs fogo nele, e pôs incenso nele, e se puseram à porta do tabernáculo da congregação, com Moisés e Arão.

19 E Corá reuniu toda a congregação contra eles, à porta do tabernáculo da congregação; e a glória do SENHOR apareceu a toda a congregação.

20 E o SENHOR falou a Moisés e a Arão, dizendo:

21 Separai-vos do meio desta congregação, para que eu possa consumi-los em um momento.

22 E eles caíram sobre os seus rostos, e disseram: Ó Deus, Deus dos espíritos de toda carne, pecará um só homem, e te enfurecerás com toda a congregação?

23 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

24 Fala a toda congregação, dizendo: Levantai-vos do redor do tabernáculo de Corá, Datã e Abirão.

25 E Moisés levantou-se e foi a Datã e a Abirão; e atrás dele foram os anciãos de Israel.

26 E falou à congregação, e disse: Afastai-vos, eu vos peço, das tendas destes homens ímpios, e não toqueis em nada do que é deles, para que não pereçais em todos os seus pecados.

27 E eles se levantaram do tabernáculo de Corá, Datã e Abirão. E Datã e Abirão saíram e ficaram à porta das suas tendas, com as suas mulheres, e seus filhos, e suas crianças.

28 E disse Moisés: Assim sabereis que o SENHOR me enviou a fazer todas estas coisas, porque não as fiz por minha própria vontade.

29 Se estes morrerem a morte comum de todos os homens ou se forem visitados como acontece com todos os homens, então o SENHOR não me enviou.

30 Mas se o SENHOR criar alguma coisa nova, e a terra abrir a sua boca e os engolir com tudo o que *é* seu, e descerem vivos ao abismo, então sabereis que estes homens provocaram ao SENHOR.

31 E, quando ele havia acabado de dizer todas estas palavras, a terra que *estava* debaixo deles se abriu.

32 E a terra abriu a sua boca e os engoliu com as suas casas, e a todos os homens que pertenciam a Corá, e todos os *seus* bens.

33 E eles, e tudo o que lhes pertencia, desceram vivos ao abismo, e a terra se fechou sobre eles, e pereceram do meio da congregação.

34 E todo o Israel, que estava ao redor deles, fugiu ao clamor deles; porque diziam: Para que a terra também não nos engula.

35 E saiu fogo do SENHOR e consumiu os duzentos e cinquenta homens que ofereciam o incenso.

36 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

37 Dize a Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, que tire os incensários do meio do incêndio e espalhe o fogo longe, porque eles são santificados.

38 Os incensários dos que pecaram contra suas próprias almas, que se façam deles folhas estendidas, como cobertura para o altar, porque os ofereceram perante o SENHOR, portanto são santificados, e serão por sinal para os filhos de Israel.

39 E Eleazar, o sacerdote, tomou os incensários de bronze, com que haviam oferecido aqueles que foram queimados, e deles se fizeram folhas estendidas, para cobertura do altar.

40 *Para ser* um memorial para os filhos de Israel, para que nenhum estrangeiro, que não *seja* da semente de Arão, se aproxime para oferecer incenso diante do SENHOR, para que não seja como Corá e sua companhia, como o SENHOR lhe havia dito, pela mão de Moisés.

41 Mas, no dia seguinte, toda a congregação dos filhos de Israel murmurou contra Moisés e contra Arão, dizendo: Vós matastes o povo do SENHOR.

42 E, quando a congregação se reuniu contra Moisés e contra Arão, olharam para o tabernáculo da congregação; e eis que a nuvem o cobriu, e a glória do SENHOR apareceu.

43 E Moisés e Arão vieram perante o tabernáculo da congregação.

44 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

45 Levantai-vos do meio desta congregação, para que eu possa consumi-la, como em um momento; e caíram sobre seus rostos.

46 E Moisés disse a Arão: Toma o teu incensário, e põe nele fogo do altar, e põe incenso nele, e vai depressa à congregação, e faze expiação por eles, porque a ira saiu do SENHOR; começou a praga.

47 E Arão o tomou, como Moisés havia ordenado, e correu ao meio da congregação; e eis que a praga já havia começado entre o povo; e colocou incenso nele e fez expiação pelo povo.

48 E ficou entre os mortos e os vivos, e a praga cessou.

49 E os que morreram naquela praga foram catorze mil e setecentos, além dos que morreram no caso de Corá.

50 E Arão voltou a Moisés à porta do tabernáculo da

congregação; e cessou a praga.

Capítulo 17

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel e toma de cada um deles uma vara, segundo a casa de seus pais, de todos os seus príncipes, segundo as casas de seus pais, doze varas; escreve o nome de cada homem na sua vara.

3 E escreverás o nome de Arão na vara de Levi, porque será uma vara para cada cabeça da casa de seus pais.

4 E porás as varas no tabernáculo da congregação, perante o testemunho, onde eu vos encontrarei.

5 E a vara do homem que eu escolher florescerá; e farei cessar as murmurações dos filhos de Israel contra mim, com que murmuram contra vós.

6 E Moisés falou aos filhos de Israel; e todos os seus príncipes lhe deram, cada um, uma vara, para cada príncipe uma, segundo as casas de seus pais, doze varas; e a vara de Arão estava entre as suas varas.

7 E Moisés pôs estas varas diante do SENHOR no tabernáculo do testemunho.

8 E no dia seguinte, Moisés entrou no tabernáculo do testemunho, e eis que a vara de Arão, pela casa de Levi, havia florescido, e produzido botões de flores, e brotado renovos, e dado amêndoas.

9 E Moisés trouxe todas as varas de diante do SENHOR a todos os filhos de Israel; e eles olharam, e cada homem tomou a sua vara.

10 E o SENHOR disse a Moisés: Traze de novo a vara de

Arão perante o testemunho, para que seja um sinal para os rebeldes; e acabarás com as suas murmurações contra mim, para que não morram.

11 E Moisés fez isso; como lhe ordenara o SENHOR, assim fez.

12 E os filhos de Israel falaram a Moisés, dizendo: Eis que nós morremos, perecemos, todos nós perecemos.

13 Todo aquele que se aproximar do tabernáculo do SENHOR, morrerá; seremos todos consumidos pela morte?

Capítulo 18

1 E o SENHOR disse a Arão: Tu, e teus filhos, e a casa de teu pai contigo, levareis a iniquidade do santuário; e tu e teus filhos contigo levareis a iniquidade do vosso sacerdócio.

2 E também teus irmãos da tribo de Levi, a tribo de teu pai, tragam contigo, para que se unam a ti, e ministra a ti; tu e teus filhos contigo ministraremos diante do tabernáculo do testemunho.

3 E eles farão a tua guarda, e a guarda de todo o tabernáculo; porém não deverão se aproximar dos utensílios do santuário e do altar, para que não morram, nem eles, nem vós.

4 E se unirão a ti e farão a guarda do tabernáculo da congregação, para todo o serviço do tabernáculo; e o estrangeiro não se aproximará de vós.

5 E vós fareis a guarda do santuário e a guarda do altar, para que nunca mais haja ira sobre os filhos de Israel.

6 E eis que tomei os vossos irmãos, os levitas, do meio dos filhos de Israel; a vós eles são dados, como presente, pelo SENHOR, para administrar o serviço do tabernáculo da congregação.

7 Portanto, tu e teus filhos contigo guardareis o vosso sacerdócio em tudo o que é do altar, e dentro do véu, e vós servireis; eu vos dei o vosso sacerdócio como serviço de dádiva, e o estrangeiro que se aproximar morrerá.

8 E o SENHOR disse a Arão: Eis que também te dei a guarda das minhas ofertas alçadas, de todas as coisas

santas dos filhos de Israel; por causa da unção, as dei a ti e a teus filhos como estatuto perpétuo.

9 Isto será teu das coisas santíssimas, reservadas do fogo: todas as oblações, todas as ofertas de alimentos, todas as ofertas pelo pecado, e todas as ofertas pela transgressão, que me apresentam; serão santíssimas para ti e para teus filhos.

10 No lugar santíssimo o comerás; todos os homens o comerão, e será santo para ti.

11 E isto será teu: a oferta alçada das suas dádivas com todas as ofertas movidas dos filhos de Israel; isto dei a ti, a teus filhos, e a tuas filhas contigo, como estatuto perpétuo; todo aquele que estiver limpo na tua casa as comerá.

12 Todo o melhor do azeite e todo o melhor do vinho e do trigo, cujas primícias derem ao SENHOR, as dei a ti.

13 Todos os primeiros frutos maduros que houver na terra, que trouxerem ao SENHOR, serão teus; todo aquele que estiver limpo na tua casa os comerá.

14 Toda coisa consagrada em Israel será tua.

15 Todo o que abrir a madre, de toda carne, que trouxerem ao SENHOR, seja de homens ou animais, será teu; no entanto, os primogênitos dos homens resgatarás; também os primogênitos dos animais imundos resgatarás.

16 E os que tiverem que ser redimidos, de um mês de idade, resgatarás, segundo a tua estimativa, por cinco shekels de dinheiro, segundo o shekel do santuário, que é de vinte geras.

17 Mas o primogênito de uma vaca, ou o primogênito de uma ovelha, ou o primogênito de uma cabra não resgatarás, porque são santos; espargirás o seu sangue sobre o altar, e queimarás a sua gordura em oferta queimada de cheiro

suave ao SENHOR.

18 E a carne deles será tua, assim como serão teus o peito e o ombro direito da oferta de movimento.

19 Todas as ofertas alçadas das coisas santas, que os filhos de Israel oferecerem ao SENHOR, dei a ti, e a teus filhos, e a tuas filhas contigo, por estatuto perpétuo; é um pacto perpétuo de sal perante o SENHOR, para ti e para a tua semente contigo.

20 E o SENHOR falou a Arão: Não terás herança nenhuma na terra deles, nem terás qualquer parte dela. Eu sou a tua parte, e a tua herança, entre os filhos de Israel.

21 E eis que dei aos filhos de Levi todos os dízimos em Israel por herança, pelo seu serviço que executam, o serviço do tabernáculo da congregação.

22 E nunca mais os filhos de Israel se aproximarão do tabernáculo da congregação, para que não levem o pecado e morram.

23 Mas os levitas farão o serviço do tabernáculo da congregação e levarão a sua iniquidade; isto será estatuto perpétuo, por todas as vossas gerações, e entre os filhos de Israel, não terão nenhuma herança.

24 Mas os dízimos dos filhos de Israel, que oferecerem ao SENHOR em oferta alçada, tenho dado como herança aos levitas; portanto eu lhes disse: No meio dos filhos de Israel não tereis nenhuma herança.

25 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

26 Fala aos levitas e dize a eles: Quando receberdes os dízimos dos filhos de Israel, que eu vos dei como herança, oferecereis deles uma oferta alçada ao SENHOR; uma décima parte dos dízimos.

27 E a vossa oferta alçada vos será contada, como grão da eira e como plenitude do lagar.

28 Também oferecereis ao SENHOR uma oferta alçada de todos os vossos dízimos que receberdes dos filhos de Israel, e deles dareis a oferta alçada do SENHOR a Arão, o sacerdote.

29 De todas as vossas dádivas, oferecereis toda oferta alçada do SENHOR; de tudo o melhor delas, a sua santa parte.

30 Portanto, dize-lhes: Quando oferecerdes o melhor deles, isso será contado aos levitas, como aumento da eira e como aumento do lagar.

31 E comereis em todos os lugares, vós e a vossa casa, porque é a vossa recompensa pelo vosso serviço no tabernáculo da congregação.

32 E não levareis o pecado, quando deles oferecerdes o melhor; e não contaminareis as coisas santas dos filhos de Israel, para que não morrais.

Capítulo 19

1 E o SENHOR falou a Moisés e a Arão, dizendo:

2 Este é o estatuto da lei, que o SENHOR ordenou, dizendo: Dize aos filhos de Israel que te tragam uma novilha ruiva sem defeito e sem mancha, e que nunca tenha levado jugo.

3 E a dareis a Eleazar, o sacerdote; e ele a tirará para fora do acampamento, e a degolarão diante dele.

4 E Eleazar, o sacerdote, tomará o seu sangue com o dedo e com ele espargirá a frente do tabernáculo da congregação, e fará isso sete vezes.

5 E alguém queimará a novilha perante os seus olhos; o seu couro, e a sua carne, e o seu sangue, com o seu excremento, tudo queimará.

6 E o sacerdote tomará madeira de cedro, e hissopo, e carmesim, e os lançará no meio do fogo da novilha.

7 Então, o sacerdote lavará as suas vestes, e banhará a sua carne em água, e depois entrará no acampamento, e o sacerdote será imundo até a tarde.

8 E aquele que a queimou lavará as suas vestes com água, e banhará a sua carne em água, e será imundo até a tarde.

9 E um homem que estiver limpo recolherá as cinzas da novilha e as porá fora do acampamento, em um lugar limpo, e ali serão mantidas para a congregação dos filhos de Israel, para a água da separação; isto é uma purificação pelo pecado.

10 E o que recolheu as cinzas da novilha lavará as suas vestes e será imundo até a tarde; isto será estatuto perpétuo para os filhos de Israel e para o estrangeiro que peregrinar no meio deles.

11 Aquele que tocar no cadáver de algum homem, será imundo durante sete dias.

12 E se purificará com isto no terceiro dia, e no sétimo dia, estará limpo; mas se não se purificar no terceiro dia, não estará limpo no sétimo dia.

13 Todo aquele que tocar no cadáver de algum homem que esteja morto, e não se purificar, contaminará o tabernáculo do SENHOR; e essa alma será destruída de Israel, porque a água da separação não foi espargida sobre ele; imundo será, e a sua imundície estará ainda sobre ele.

14 Esta *é* a lei, quando morrer algum homem em alguma tenda; todo aquele que entrar na tenda, e todo aquele que estiver na tenda, será imundo sete dias.

15 E todo o vaso aberto, sobre o qual não houver uma coberta, será imundo.

16 E todo aquele que no campo tocar em alguém que for morto pela espada, ou um cadáver, ou um osso de um homem, ou uma sepultura, será imundo sete dias.

17 E, para uma pessoa imunda, tomarão as cinzas da novilha queimada, para purificação do pecado, e porão, com elas, água corrente em um vaso.

18 E uma pessoa limpa tomará hissopo, e o mergulhará na água, e a espargirá sobre aquela tenda, e sobre todos os vasos, e sobre as pessoas que ali estiverem, e também sobre aquele que tocar um osso, ou em alguém que foi morto, ou que faleceu, ou uma sepultura.

19 E a pessoa limpa, no terceiro e no sétimo dia espargirá

sobre o imundo, e no sétimo dia, ele se purificará, e lavará suas vestes, e se banhará em água, e estará limpo à tarde.

20 Mas o homem que estiver imundo e não se purificar, essa alma será destruída do meio da congregação; porque contaminou o santuário do SENHOR; a água da separação não foi espargida sobre ele, e ele será imundo.

21 E isto será um estatuto perpétuo para eles; e aquele que espargir a água da separação deverá lavar as suas vestes; e aquele que tocar a água da separação será imundo até a tarde.

22 E tudo o que a pessoa imunda tocar também será imundo; e a alma que a tocar será imunda até a tarde.

Capítulo 20

1 Então, vieram os filhos de Israel, e toda a congregação, ao deserto de Zim, no primeiro mês; e o povo permaneceu em Cades, e ali Miriã morreu, e ali foi sepultada.

2 E não havia água para a congregação; e eles se uniram contra Moisés e contra Arão.

3 E o povo contendeu com Moisés, e falou, dizendo: Quisera Deus que tivéssemos morrido, quando nossos irmãos morreram, perante o SENHOR!

4 E por que trouxestes a congregação do SENHOR a este deserto, para que morramos aqui, nós e os nossos animais?

5 E por que nos fizestes subir do Egito para nos trazer a este lugar mau? Não é lugar de semente, nem de figos, nem de vinhas, nem de romãs, nem há água para beber.

6 E Moisés e Arão saíram de diante da congregação, à porta do tabernáculo da congregação, e caíram sobre seus rostos, e a glória do SENHOR lhes apareceu.

7 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

8 Toma a vara e reúne a congregação, tu e Arão, teu irmão; e falai à rocha diante dos seus olhos, e ela dará a sua água; e tirarás água da rocha e darás a beber à congregação e aos seus animais.

9 E Moisés tomou a vara de diante do SENHOR, como lhe havia ordenado.

10 E Moisés e Arão reuniram a congregação diante da rocha, e Moisés lhes disse: Ouvi agora, rebeldes; teremos que

tirar água desta rocha para vós?

11 E Moisés levantou a sua mão, e com a sua vara feriu a rocha duas vezes; e saíram águas abundantemente, e a congregação bebeu, e também os seus animais.

12 E o SENHOR disse a Moisés e a Arão: Porque não crestes em mim, para me santificar aos olhos dos filhos de Israel, por isso não levareis esta congregação à terra que lhes dei.

13 Estas são as águas de Meribá, porque os filhos de Israel contenderam com o SENHOR; e neles foi santificado.

14 E Moisés enviou mensageiros de Cades ao rei de Edom, dizendo: Assim diz o teu irmão Israel: Sabes de todo o trabalho que tivemos;

15 como nossos pais desceram ao Egito, e no Egito habitamos por muitos dias; e como os egípcios nos maltrataram, a nós e a nossos pais.

16 E clamamos ao SENHOR, e ele ouviu a nossa voz, e enviou um anjo, e nos tirou do Egito; e eis que estamos em Cades, uma cidade no limite dos teus termos.

17 Eu te peço, deixa-nos passar pela tua terra; não passaremos pelo campo, nem pelas vinhas, nem beberemos a água dos poços; seguiremos pela estrada real; não nos desviaremos para a direita nem para a esquerda, até que tenhamos passado teus termos.

18 E Edom lhe disse: Não passarás por mim, para que eu não saia contra ti com a espada.

19 E os filhos de Israel lhe disseram: Subiremos pela estrada, e se eu ou o meu gado bebermos das tuas águas, então eu pagarei por isso; deixa-me apenas prosseguir a pé, sem fazer qualquer outra coisa.

20 E ele disse: Não passarás. E Edom veio ao seu encontro com muita gente e com mão forte.

21 Assim, Edom recusou-se a permitir que Israel passasse pela sua fronteira, e por isso, Israel se afastou dele.

22 E os filhos de Israel, toda a congregação, partiram de Cades e foram ao monte Hor.

23 E o SENHOR falou a Moisés e a Arão no monte Hor, junto à fronteira da terra de Edom, dizendo:

24 Arão será recolhido a seu povo, pois ele não entrará na terra que dei aos filhos de Israel, porque vos rebelastes contra a minha palavra, nas águas de Meribá.

25 Toma a Arão e a Eleazar, seu filho, e traze-os ao monte Hor.

26 E despe a Arão de suas vestes e veste-as em Eleazar, seu filho, porque Arão será recolhido ao seu povo, e morrerá ali.

27 E Moisés fez como o SENHOR lhe havia ordenado; e subiram ao monte Hor diante dos olhos de toda a congregação.

28 E Moisés despiu a Arão de suas vestes e as vestiu em Eleazar, seu filho; e Arão morreu ali, no topo do monte; e Moisés e Eleazar desceram do monte.

29 E quando toda a congregação viu que Arão estava morto, toda a casa de Israel chorou por Arão, durante trinta dias.

Capítulo 21

1 E, quando o rei Arade, o cananeu, que habitava no sul, ouviu que Israel vinha pelo caminho dos espias, combateu Israel e levou alguns deles como prisioneiros.

2 E Israel fez um voto ao SENHOR, dizendo: Se entregares, verdadeiramente, este povo na minha mão, então eu destruirei totalmente as suas cidades.

3 E o SENHOR ouviu a voz de Israel e entregou os cananeus; e eles os destruíram totalmente, e às suas cidades, e deram àquele lugar o nome de Horma.

4 E eles partiram do monte Hor, pelo caminho do mar Vermelho, para rodearem a terra de Edom; e a alma do povo ficou muito desencorajada por causa do caminho.

5 E o povo falou contra Deus e contra Moisés: Por que nos trouxestes do Egito, para que morrêssemos neste deserto? Porque aqui não há nem pão nem água; e este pão leve traz repugnância à nossa alma.

6 E o SENHOR enviou serpentes ardentes entre o povo, que morderam o povo, e grande parte do povo de Israel morreu.

7 E o povo veio a Moisés e disse: Pecamos, porque falamos contra o SENHOR e contra ti; ora ao SENHOR, para que tire de nós estas serpentes; e Moisés orou pelo povo.

8 E disse o SENHOR a Moisés: Faze uma serpente ardente e coloca-a sobre uma haste; e todo aquele que for mordido, ao olhar para ela, viverá.

9 E Moisés fez uma serpente de bronze, e a pôs sobre uma haste; e acontecia que, se uma serpente mordia algum

homem, quando olhava para a serpente de bronze, ficava vivo.

10 E partiram os filhos de Israel, e acamparam em Obote.

11 E partiram de Obote, e acamparam em Ijé-Abarim, no deserto que está diante de Moabe, ao nascente do sol.

12 Dali partiram, e acamparam no vale de Zerede.

13 E, dali partiram, e acamparam do outro lado de Arnom, que está no deserto que sai dos termos dos amorreus; porque Arnom *é* a fronteira de Moabe, entre Moabe e os amorreus.

14 Por isso se diz no livro das guerras do SENHOR o que ele fez no mar Vermelho e nos ribeiros de Arnom,

15 e na correnteza dos ribeiros que desce até a cidade Ar, e chega aos limites de Moabe.

16 E dali partiram para Beer; este é o poço do qual o SENHOR disse a Moisés: Reúne o povo, e lhe darei água.

17 Então, Israel entoou este cântico: Brota, ó poço. Cantai a ele:

18 os príncipes cavaram o poço, os nobres do povo o cavaram, com a direção do legislador, com seus bordões. E do deserto, foram a Matana;

19 e de Matana para Naaliel; e de Naaliel para Bamote.

20 E de Bamote, no vale, que está na região de Moabe, ao topo de Pisga, que tem vista para Jesimon.

21 E Israel mandou mensageiros a Seom, rei dos amorreus, dizendo:

22 Deixa-me passar pela tua terra; não nos desviaremos

pelos campos nem pelas vinhas, e não beberemos as águas dos poços; iremos pela estrada real até que passemos os teus termos.

23 E Seom não deixou Israel passar pelos seus termos, mas Seom reuniu todo o seu povo e saiu contra Israel no deserto; e veio a Jaza, e lutou contra Israel.

24 E Israel o feriu com o fio da espada e tomou posse da sua terra, desde Arnom até Jaboque, até aos filhos de Amom; porque a fronteira dos filhos de Amom era forte.

25 E Israel tomou todas estas cidades; e Israel habitou em todas as cidades dos amorreus, em Hesbom e em todas as suas aldeias.

26 Porque Hesbom era cidade de Seom, rei dos amorreus, que tinha lutado anteriormente contra o rei de Moabe, e havia tomado da sua mão toda a sua terra, até Arnom.

27 Por isso, os que falam em provérbios dizem: Vinde a Hesbom; que seja edificada e preparada a cidade de Seom.

28 Porque saiu um fogo de Hesbom, uma chama da cidade de Seom; e consumiu a Ar de Moabe, e os senhores dos lugares altos de Arnom.

29 Ai de ti, Moabe! Estás perdido, ó povo de Quemós! Ele entregou seus filhos como fugitivos, e suas filhas, como cativas a Seom, rei dos amorreus.

30 E nós os derrotamos; Hesbom está perdida até Dibom, e os assolamos até Nofa, que se estende até Medeba.

31 Assim Israel habitou na terra dos amorreus.

32 E Moisés mandou espiar a Jazer, e eles tomaram as suas aldeias e expulsaram os amorreus que estavam ali.

33 Então, viraram-se e subiram pelo caminho de Basã; e Ogue, rei de Basã, saiu contra eles, ele e todo o seu povo, para a batalha em Edrei.

34 E o SENHOR disse a Moisés: Não o temas, porque eu o entreguei na tua mão, a ele, e a todo o seu povo, e a sua terra, e farás a ele o que fizeste a Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom.

35 Assim eles o feriram, e a seus filhos, e a todo o seu povo, até que nenhum deles escapou; e tomaram posse da sua terra.

Números
Capítulo 22

1 E os filhos de Israel partiram, e acamparam nas planícies de Moabe, deste lado do Jordão, junto a Jericó.

2 E Balaque, filho de Zipor, viu tudo o que Israel havia feito aos amorreus.

3 E Moabe estava com medo do povo, porque eram muitos, e Moabe se afligiu, por causa dos filhos de Israel.

4 E Moabe disse aos anciãos de Midiã: Agora este grupo lamberá tudo o que há ao nosso redor, como o boi lambe a erva do campo. E naquele tempo, Balaque, filho de Zipor, era rei dos moabitas.

5 Assim, ele enviou mensageiros a Balaão, filho de Beor, a Petor, que está junto ao rio, na terra dos filhos do seu povo, para chamá-lo, dizendo: Eis que um povo saiu do Egito; eis que cobrem a face da terra e eles habitam diante de mim.

6 Por isso, peço-te, vem agora, amaldiçoa-me este povo, porque é forte demais para mim; para que eu possa vencê-los, feri-los e expulsá-los da terra, porque sei que aquele a quem abençoas está abençoado, e aquele a quem amaldiçoas está amaldiçoado.

7 E os anciãos de Moabe e os anciãos de Midiã partiram, com a recompensa pela adivinhação em suas mãos; e foram até Balaão e lhe transmitiram as palavras de Balaque.

8 E ele lhes disse: Passai aqui esta noite, e vos trarei a resposta que o SENHOR me falar; e os príncipes de Moabe ficaram com Balaão.

9 E Deus veio até Balaão e disse: Quem *são* estes homens contigo?

10 E Balaão disse a Deus: Balaque, filho de Zipor, rei de Moabe, os enviou a mim, *dizendo*:

11 *Eis que* saiu um povo do Egito, que cobre a face da terra. Vem, agora, amaldiçoa-os; talvez eu consiga vencê-los e expulsá-los.

12 Então, Deus disse a Balaão: Não irás com eles, tu não amaldiçoarás a este povo, porque *são* benditos.

13 E Balaão se levantou pela manhã, e disse aos príncipes de Balaque: Voltai à vossa terra, porque o SENHOR se recusa a deixar que eu vá convosco.

14 E os príncipes de Moabe se levantaram e foram até Balaque, e disseram: Balaão se recusou a vir conosco.

15 E Balaque enviou mais príncipes, ainda mais honrados do que eles.

16 E eles vieram até Balaão e lhe disseram: Assim diz Balaque, filho de Zipor: Peço-te que não deixes de vir até mim,

17 porque grandemente te honrarei, e farei tudo o que me disseres. Portanto, vem, peço-te, amaldiçoa este povo.

18 E Balaão respondeu, e disse aos servos de Balaque: Mesmo que Balaque me desse a sua casa cheia de prata e de ouro, eu não poderia ir além da palavra do SENHOR, meu Deus, para fazer mais ou menos.

19 Agora portanto, peço-vos que fiqueis também aqui esta noite, para que eu possa saber o que o SENHOR me dirá mais.

20 Veio, pois, Deus a Balaão, de noite, e disse-lhe: Se os

homens vierem te chamar, levanta-te e vai com eles; porém a palavra que eu te disser, isso farás.

21 E Balaão se levantou pela manhã, e selou sua jumenta, e foi com os príncipes de Moabe.

22 E a ira de Deus se acendeu, porque ele foi; e o anjo do SENHOR se pôs no caminho, como adversário. E ele seguia, montado em sua jumenta, e seus dois servos estavam com ele.

23 E a jumenta viu o anjo do SENHOR em pé no caminho, com a espada desembainhada na mão; e a jumenta se desviou do caminho e foi para o campo; e Balaão feriu a jumenta, para trazê-la de volta ao caminho.

24 Mas o anjo do SENHOR se pôs em uma vereda entre as vinhas, um muro de um lado, e um muro do outro lado.

25 E quando a jumenta viu o anjo do SENHOR, encostou-se no muro, e esmagou o pé de Balaão contra o muro, e ele a feriu novamente.

26 Então, o anjo do SENHOR passou mais à frente, e ficou mais adiante, em um lugar estreito, onde não havia como se desviar, nem para a direita nem para a esquerda.

27 E quando a jumenta viu o anjo do SENHOR, caiu debaixo de Balaão; e a ira de Balaão se acendeu, e ele feriu a jumenta com uma vara.

28 E o SENHOR abriu a boca da jumenta, e ela disse a Balaão: O que eu te fiz, que me feriste estas três vezes?

29 E Balaão disse à jumenta: Porque zombaste de mim; quisera eu ter uma espada na mão, porque agora te mataria.

30 E a jumenta disse a Balaão: Não sou a tua jumenta, em que cavalgaste desde o tempo em que me tornei tua até

hoje? Alguma vez fiz isso contigo? E ele disse: Não.

31 Então, o SENHOR abriu os olhos de Balaão, e ele viu o anjo do SENHOR em pé no caminho, com a sua espada desembainhada na mão; e ele inclinou a cabeça e caiu sobre a sua face.

32 E o anjo do SENHOR lhe disse: Por que espancaste a tua jumenta três vezes? Eis que eu saí para ser teu adversário, porque o teu caminho é perverso diante de mim.

33 E a jumenta me viu e se desviou de mim três vezes; se ela não tivesse se desviado de mim, certamente agora eu teria te matado, e poupado a vida dela.

34 E Balaão disse ao anjo do SENHOR: Eu pequei, porque não sabia que estavas no caminho contra mim. Agora, se te desagradei, voltarei.

35 E o anjo do SENHOR disse a Balaão: Vai com os homens, mas somente a palavra que eu falar, essa falarás. Então Balaão foi com os príncipes de Balaque.

36 E quando Balaque soube que Balaão vinha, foi ao seu encontro até a cidade de Moabe, que está na fronteira de Arnom, na extremidade do território.

37 E Balaque disse a Balaão: Porventura não te enviei mensageiros a chamar-te? Por que não viestes a mim? Eu não sou capaz de te honrar?

38 E Balaão disse a Balaque: Eis que eu tenho vindo a ti; por acaso, posso eu falar alguma coisa? A palavra que Deus puser em minha boca, esta falarei.

39 E Balaão foi com Balaque, e chegaram a Quiriate-Huzote.

40 E Balaque ofereceu bois e ovelhas; e os enviou a Balaão e aos príncipes que estavam com ele.

41 E no dia seguinte, Balaque tomou a Balaão e o levou aos lugares altos de Baal, para que pudesse ver dali a parte mais distante do povo.

CAPÍTULO 23

1 E Balaão disse a Balaque: Edifica-me aqui sete altares, e prepara-me aqui sete novilhos e sete carneiros.

2 E Balaque fez o que Balaão lhe havia dito, e Balaque e Balaão ofereceram sobre cada altar um novilho e um carneiro.

3 E Balaão disse a Balaque: Fica em pé ao lado da tua oferta queimada, e eu irei; talvez o SENHOR venha ao meu encontro, e tudo o que ele mostrar, te direi. E foi a um lugar alto.

4 E Deus encontrou-se com Balaão, e este lhe disse: Eu preparei sete altares, e sobre cada altar ofereci um novilho e um carneiro.

5 E o SENHOR pôs uma palavra na boca de Balaão e disse: Volta para Balaque e isto lhe dirás.

6 E retornou para ele, e eis que estava junto a sua oferta queimada, ele, e todos os príncipes de Moabe.

7 E ele proferiu a sua parábola e disse: Balaque, rei de Moabe, me mandou trazer de Arã, das montanhas do oriente, dizendo: Vem, amaldiçoa-me a Jacó; e vem, desafia a Israel.

8 Como amaldiçoarei a quem Deus não amaldiçoou? E como desprezarei a quem o SENHOR não desprezou?

9 Porque do topo das rochas eu os vejo, e dos outeiros os contemplo; eis que este povo habitará só, e não será contado entre as nações.

10 Quem pode contar o pó de Jacó e o número da quarta

parte de Israel? Que eu morra a morte dos justos, e que o meu fim seja como o seu!

11 E Balaque disse a Balaão: Que me fizeste? Chamei-te para amaldiçoar os meus inimigos, mas eis que os abençoaste completamente.

12 E ele respondeu, e disse: Eu não deverei ter o cuidado de falar o que o SENHOR pôs na minha boca?

13 E Balaque lhe disse: Peço-te, vem comigo a outro lugar, de onde poderás vê-los; verás somente a parte mais distante deles, e não os verás a todos; e amaldiçoa-mo dali.

14 E o levou consigo ao campo de Zofim, ao topo de Pisga; e edificou sete altares, e ofereceu um novilho e um carneiro sobre cada altar.

15 E Balaão disse a Balaque: Fica de pé aqui junto à tua oferta queimada, e eu irei ali ao encontro *do SENHOR*.

16 E o SENHOR foi ao encontro de Balaão, e pôs uma palavra na sua boca, e disse: Vá novamente até Balaque e fala isto.

17 E vindo a ele, eis que estava junto à oferta queimada, e os príncipes de Moabe com ele; e Balaque lhe perguntou: O que disse o SENHOR?

18 E ele proferiu a sua parábola, e disse: Levanta-te, Balaque, e ouve; inclina os teus ouvidos a mim, filho de Zipor.

19 Deus não *é* homem, para que minta; nem filho do homem, para que se arrependa; diria ele algo e não o faria? Ou falaria e não o cumpriria?

20 Eis que recebi *a ordem* de abençoar; e ele abençoou, e eu não posso reverter isso.

21 Ele não viu iniquidade em Jacó, nem contemplou maldade em Israel; o SENHOR, seu Deus *é* com ele, e o bradar de um rei está entre eles.

22 Deus os trouxe do Egito; as suas forças são como as de um unicórnio.

23 Certamente não *há* encantamento contra Jacó, nem *há* qualquer adivinhação contra Israel; segundo este tempo será dito de Jacó e de Israel: O que fez Deus!

24 Eis que o povo se levantará como um grande leão, se erguerá como um leãozinho; ele não se deitará até comer a presa e beber o sangue dos mortos.

25 E Balaque disse a Balaão: Nem o amaldiçoarás, nem o abençoarás.

26 Mas Balaão respondeu, e disse a Balaque: Não te falei dizendo: Tudo o que o SENHOR falar, isso eu farei?

27 E Balaque disse a Balaão: Vem, peço-te, eu te levarei a outro lugar; porventura será do agrado de Deus que dali os amaldiçoes.

28 E Balaque levou Balaão ao topo de Peor, que dá vista para Jesimom.

29 E Balaão disse a Balaque: Edifica-me aqui sete altares, e prepara-me aqui sete novilhos e sete carneiros.

30 E Balaque fez como Balaão lhe havia dito, e ofereceu um novilho e um carneiro sobre cada altar.

Capítulo 24

1 E quando Balaão viu que agradou ao SENHOR abençoar a Israel, ele não foi, como em outras ocasiões, buscar encantamentos, mas voltou o seu rosto em direção ao deserto.

2 E Balaão ergueu os olhos e viu Israel, que permanecia em suas tendas, segundo as suas tribos; e veio sobre ele o Espírito de Deus.

3 E ele proferiu a sua parábola, e disse: Fala Balaão, filho de Beor, e fala o homem de olhos abertos;

4 fala aquele que ouviu as palavras de Deus, que vê a visão de El-Shaddai, que cai, mas com os olhos abertos:

5 Quão boas são as tuas tendas, ó Jacó, e os teus tabernáculos, ó Israel!

6 Como vales se estendem, como jardins ao pé dos rios; como árvores de sândalo que o SENHOR plantou, *e* como cedros junto às águas.

7 Ele derramará a água de seus baldes, e a sua semente estará em muitas águas; e o seu rei será maior do que Agague, e o seu reino será exaltado.

8 Deus o trouxe do Egito; as suas forças são como as do unicórnio; ele consumirá as nações, seus inimigos, e quebrará seus ossos, e os perfurará com as suas flechas.

9 Encurvou-se, deitou-se como um leão, e como um grande leão; quem o despertará? Bendito é aquele que te abençoa, e maldito é aquele que te amaldiçoa.

10 E a ira de Balaque se acendeu contra Balaão, e ele bateu

as mãos; e Balaque disse a Balaão: Chamei-te para amaldiçoar os meus inimigos; e eis que tu os abençoaste três vezes.

11 Agora portanto, foge para o teu lugar; eu pensava honrar-te grandemente, mas o SENHOR te privou desta honra.

12 E Balaão disse a Balaque: Não falei eu também aos teus mensageiros, os quais tu me enviaste, dizendo:

13 E se Balaque me desse a sua casa cheia de prata e ouro, eu não posso ir além da ordem do SENHOR, fazendo bem *ou* mal de minha própria mente; mas o que o SENHOR disser, isso eu falarei?

14 E agora eis que vou ao meu povo; portanto vem, e eu te advertirei do que este povo fará ao teu povo nos últimos dias.

15 E ele proferiu a sua parábola, e disse: Fala Balaão, filho de Beor, e fala o homem de olhos abertos;

16 fala aquele que ouviu os ditos de Deus e o que sabe a ciência de Elyon; o *que* viu a visão de Shaddai, que cai, mas com os olhos abertos:

17 eu o verei, mas não agora; e o contemplarei mas não de perto. Virá uma Estrela de Jacó, e um Cetro subirá de Israel, e ferirá os cantos de Moabe, e destruirá todos os filhos de Sete.

18 E Edom será uma possessão; Seir também será uma possessão para os seus inimigos; e Israel fará proezas.

19 De Jacó virá um que dominará, e destruirá os sobreviventes da cidade.

20 E, quando olhou para Amaleque, proferiu a sua parábola, e disse: Amaleque foi o primeiro das nações; mas o seu fim será que ele pereça, para sempre.

21 E, ao olhar para os queneus, proferiu a sua parábola, e disse: Forte *é* a tua morada, e puseste o teu ninho em uma rocha.

22 Todavia, o queneu será consumido, até que Assur te leve cativo.

23 E proferiu a sua parábola, e disse: Ai, quem viverá, quando Deus fizer isto?

24 E virão navios da costa de Quitim, e afligirão a Assur; e afligirão a Héber; e ele também perecerá para sempre.

25 E Balaão se levantou, e retornou ao seu lugar; e Balaque também seguiu o seu caminho.

Números
Capítulo 25

1 E Israel habitou em Sitim, e o povo começou a se prostituir com as filhas de Moabe.

2 E estas convidaram o povo para os sacrifícios de seus deuses, e o povo comeu e se inclinou diante de seus deuses.

3 E Israel se uniu a Baal-Peor, e a ira do SENHOR se acendeu contra Israel.

4 E o SENHOR disse a Moisés: Toma todos os cabeças do povo, e enforca-os perante o SENHOR, diante do sol, para que a ira do SENHOR possa se afastar de Israel.

5 E Moisés disse aos juízes de Israel: Que cada um mate os seus homens que se juntaram a Baal-Peor.

6 E eis que veio um dos filhos de Israel, e trouxe a seus irmãos uma midianita, perante os olhos de Moisés e de toda a congregação dos filhos de Israel, que estava chorando diante da porta do tabernáculo da congregação.

7 E quando Fineias, filho de Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, viu isto, levantou-se do meio da congregação, e tomou uma lança na sua mão.

8 E foi em busca do homem israelita até a tenda, e furou a ambos pelo seu ventre, ao homem de Israel, e à mulher. Então a praga cessou sobre os filhos de Israel.

9 E os que morreram daquela praga foram vinte e quatro mil.

10 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

11 Fineias, filho de Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, desviou a minha ira de sobre os filhos de Israel, enquanto ele foi zeloso por mim, entre eles, de modo que, no meu zelo, não consumi os filhos de Israel.

12 Portanto, dize: Eis que lhe dou o meu pacto de paz.

13 E ele, e a sua semente depois dele, terão o pacto de um sacerdócio perpétuo; porque ele foi zeloso pelo seu Deus, e fez expiação pelos filhos de Israel.

14 E o nome do israelita morto, que foi morto com a midianita, era Zinri, filho de Salu, chefe de uma importante casa dos simeonitas.

15 E o nome da mulher midianita que foi morta era Cosbi, filha de Zur, ele era cabeça de um povo, e da casa paterna de Midiã.

16 E o SENHOR disse a Moisés, dizendo:

17 Atacai os midianitas e os ferireis.

18 Porque eles vos irritaram com os seus enganos, com que vos enganaram no assunto de Peor e no assunto de Cosbi, filha de um príncipe de Midiã, irmã deles, que foi morta no dia da praga por causa de Peor.

Capítulo 26

1 E depois daquela praga, o SENHOR falou a Moisés e a Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, dizendo:

2 Tomai a soma de toda a congregação dos filhos de Israel, com idade igual ou superior a vinte anos, segundo as casas de seus pais; todos os que são capacitados para irem à guerra.

3 E Moisés e Eleazar, o sacerdote, falaram com eles, nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, perto de Jericó, e disseram:

4 *Tomai a soma do povo* com idade igual ou superior a vinte anos, como o SENHOR ordenara a Moisés e aos filhos de Israel, que saíram da terra do Egito.

5 Rúben, o primogênito de Israel; os filhos de Rúben: Enoque, do qual veio a família dos enoquitas; de Palu, a família dos paluítas;

6 de Hezrom, a família dos hezronitas; de Carmi, a família dos carmitas.

7 Estas são as famílias dos rubenitas; e os que foram contados deles foram quarenta e três mil e setecentos e trinta.

8 E o filho de Palu: Eliabe.

9 E os filhos de Eliabe: Nemuel, e Datã, e Abirão; Datã e Abirão, foram os famosos da congregação que contenderam contra Moisés e contra Arão na companhia de Corá, quando contenderam contra o SENHOR.

10 E a terra abriu a sua boca, e os engoliu juntamente com

Corá, quando aquela companhia morreu, quando o fogo consumiu duzentos e cinquenta homens, e eles se tornaram um sinal.

11 Porém, os filhos de Corá não morreram.

12 Os filhos de Simeão, segundo as suas famílias: de Nemuel, a família dos nemuelitas; de Jamim, a família dos jaminitas; de Jaquim, a família dos jaquinitas;

13 de Zerá, a família dos zeraítas; de Saul, a família dos saulitas.

14 Estas são as famílias dos simeonitas, vinte e dois mil e duzentos.

15 Os filhos de Gade, segundo as suas famílias: de Zefom, a família dos zefonitas; de Hagi, a família dos hagitas; de Suni, a família dos sunitas;

16 de Ozni, a família dos oznitas; de Eri, a família dos eritas;

17 de Arodi, a família dos aroditas; de Areli, a família dos arelitas.

18 Estas são as famílias dos filhos de Gade, segundo os que foram contados, quarenta mil e quinhentos.

19 Os filhos de Judá: Er e Onã; e Er e Onã morreram na terra de Canaã.

20 E os filhos de Judá foram, segundo as suas famílias: de Selá, a família dos selaítas; de Perez, a família dos perezitas; de Zerá, a família dos zeraítas.

21 E os filhos de Perez foram: de Hezrom, a família dos hezronitas; de Hamul, a família dos hamulitas.

22 Estas são as famílias de Judá, segundo os que foram deles contados, setenta e seis mil e quinhentos.

23 Os filhos de Issacar, segundo as suas famílias, foram: de Tola, a família dos tolaítas; de Puva, a família dos puvitas;

24 de Jasube, a família dos jasubitas; de Sinrom, a família dos sinronitas.

25 Estas são as famílias de Issacar, segundo os que foram contados, sessenta e quatro mil e trezentos.

26 Os filhos de Zebulom, segundo as suas famílias, foram: de Serede, a família dos sereditas; de Elom, a família dos elonitas; de Jaleel, a família dos jaleelitas.

27 Estas são as famílias dos zebulonitas, segundo os que foram contados, sessenta mil e quinhentos.

28 Os filhos de José, segundo as suas famílias, foram Manassés e Efraim.

29 Os filhos de Manassés foram: de Maquir, a família dos maquiritas; e Maquir gerou a Gileade; de Gileade, a família dos gileaditas.

30 Estes são os filhos de Gileade: de Jezer, a família dos jezeritas; de Heleque, a família dos helequitas;

31 e de Asriel, a família dos asrielitas; e de Siquém, a família dos siquemitas;

32 e de Semida, a família dos semidaítas; e de Héfer, a família dos heferitas.

33 E Zelofeade, filho de Héfer, não tinha filhos, mas filhas; e os nomes das filhas de Zelofeade foram: Macla, Noa, Hogla, Milca e Tirza.

34 Estas são as famílias de Manassés; e os que foram

contados, eram cinquenta e dois mil e setecentos.

35 Estes são os filhos de Efraim, segundo as suas famílias: de Sutela, a família dos sutelaítas; de Bequer, a família dos bequeritas; de Taã, a família dos taanitas.

36 E estes são os filhos de Sutela: de Erã, a família dos eranitas.

37 Estas são as famílias dos filhos de Efraim, segundo os que foram contados, trinta e dois mil e quinhentos; estes são os filhos de José, segundo as suas famílias.

38 Os filhos de Benjamim, segundo as suas famílias: de Belá, a família dos belaítas; de Asbel, a família dos asbelitas; de Airão, a família dos airamitas;

39 de Sufã, a família dos sufamitas; de Hufã, a família dos hufamitas.

40 E os filhos de Belá foram Arde e Naamã; de Arde, a família dos arditas; de Naamã, a família dos naamanitas.

41 Estes são os filhos de Benjamim, segundo as suas famílias; e os que foram contados, eram quarenta e cinco mil e seiscentos.

42 Estes são os filhos de Dã, segundo as suas famílias: de Suão, a família dos suamitas; estas são as famílias de Dã, segundo as suas famílias.

43 Todas as famílias dos suamitas, segundo os que foram contados, eram sessenta e quatro mil e quatrocentos.

44 Os filhos de Aser, segundo as suas famílias, foram: de Imna, a família dos imnaítas; de Isvi, a família dos isvitas; de Berias, a família dos beriaítas.

45 Os filhos de Berias foram: de Héber, a família dos heberitas; de Malquiel, a família dos malquielitas.

46 E o nome da filha de Aser foi Sera.

47 Estas são as famílias dos filhos de Aser, segundo os que foram contados, cinquenta e três mil e quatrocentos.

48 Os filhos de Naftali, segundo as suas famílias; de Jazeel, a família dos jazeelitas; de Guni, a família dos gunitas;

49 de Jezer, a família dos jezeritas; de Silém, a família dos silemitas.

50 Estas são as famílias de Naftali, segundo as suas famílias; e os que foram contados, eram quarenta e cinco mil e quatrocentos.

51 Estes são os contados dos filhos de Israel, seiscentos e um mil e setecentos e trinta.

52 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

53 Entre estes a terra será dividida em herança, segundo o número dos nomes.

54 Para muitos darás uma herança maior; e para poucos darás uma herança menor; a cada um se dará a sua herança, segundo os que foram contados.

55 Porém, a terra será dividida por sorte; segundo os nomes das tribos de seus pais, assim a herdarão.

56 Segundo a sorte, a herança será dividida entre muitos e poucos.

57 E estes são os que foram contados de Levi, segundo as suas famílias: de Gérson, a família dos gersonitas; de Coate, a família dos coatitas; de Merari, a família dos meraritas.

58 Estas são as famílias de Levi: a família dos libnitas, a família dos hebronitas, a família dos malitas, a família dos musitas, a família dos coraítas; e Coate gerou a Anrão.

59 E o nome da esposa de Anrão era Joquebede, filha de Levi, a quem sua mãe gerou de Levi no Egito; e de Anrão ela gerou Arão, e Moisés, e Miriã, sua irmã.

60 E de Arão nasceram Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

61 E Nadabe e Abiú morreram quando ofereceram fogo estranho perante o SENHOR.

62 E os que foram contados somaram vinte e três mil, todos os homens com idade superior a um mês, porque não foram contados entre os filhos de Israel, porque não lhes foi dada herança entre os filhos de Israel.

63 Estes são os que foram contados por Moisés e Eleazar, o sacerdote, que contaram os filhos de Israel nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, perto de Jericó.

64 Mas entre estes não havia nenhum dos que foram contados por Moisés e Arão, o sacerdote, quando contaram aos filhos de Israel no deserto do Sinai.

65 Porque o SENHOR dissera deles: Eles certamente morrerão no deserto. E não restou nenhum homem daqueles, exceto Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.

CAPÍTULO 27

1 E vieram as filhas de Zelofeade, filho de Héfer, filho de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, das famílias de Manassés, filho de José; e estes são os nomes de suas filhas: Macla, Noa, Hogla, Milca e Tirza.

2 E se puseram diante de Moisés, e diante de Eleazar, o sacerdote, e diante dos príncipes e de toda a congregação, à porta do tabernáculo da congregação, dizendo:

3 Nosso pai morreu no deserto, e não estava na companhia dos que se juntaram contra o SENHOR na companhia de Corá; mas morreu no seu próprio pecado, e não teve filhos.

4 Por que deveria o nome de nosso pai ser retirado do meio da sua família, por não ter tido filho? Dá-nos, portanto, uma possessão entre os irmãos de nosso pai.

5 E Moisés levou a sua causa perante o SENHOR.

6 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

7 As filhas de Zelofeade falaram corretamente; certamente lhes darás possessão de herança entre os irmãos de seu pai, e farás com que a herança de seu pai passe a elas.

8 E falarás aos filhos de Israel, dizendo: Se morrer um homem que não teve filhos, então fareis com que a sua herança passe à sua filha.

9 E se não tiver filha, então dareis a sua herança a seus irmãos.

10 E se não tiver irmãos, então dareis a sua herança aos

irmãos de seu pai.

11 E se o seu pai não tiver irmãos, então dareis a sua herança ao seu parente que lhe for mais próximo da sua família. E ele a possuirá. E isto será, para os filhos de Israel, um estatuto de justiça, como o SENHOR ordenou a Moisés.

12 E o SENHOR disse a Moisés: Sobe este monte Abarim, e vê a terra que dei aos filhos de Israel.

13 E depois de tê-la visto, serás também recolhido ao teu povo, assim como foi recolhido o teu irmão, Arão.

14 Porque no deserto de Zim, na contenda da congregação, te rebelaste contra a minha ordem, para santificar-me nas águas diante dos seus olhos; estas são as águas de Meribá em Cades, no deserto de Zim.

15 E Moisés falou ao SENHOR, dizendo:

16 Que o SENHOR, o Deus dos espíritos de toda carne, ponha um homem sobre a congregação,

17 que possa ir à frente deles, e que entre à frente deles, e que os faça sair, e que os faça entrar; para que a congregação do SENHOR não seja como ovelhas que não têm pastor.

18 E o SENHOR disse a Moisés: Toma a Josué, filho de Num, um homem em quem está o Espírito, e põe a tua mão sobre ele.

19 E coloca-o diante de Eleazar, o sacerdote, e diante de toda a congregação, e dá-lhe uma incumbência aos olhos deles,

20 e porás sobre ele certa quantidade da tua honra, para que toda a congregação dos filhos de Israel lhe obedeça.

21 E ele se apresentará diante de Eleazar, o sacerdote, que consultará por ele, segundo o juízo de Urim, perante o SENHOR; por meio da sua palavra eles sairão, e por meio da sua palavra eles entrarão, tanto ele como todos os filhos de Israel com ele, e toda a congregação.

22 E Moisés fez como o SENHOR lhe ordenou; e tomou a Josué e o apresentou diante de Eleazar, o sacerdote, e diante de toda a congregação.

23 E pôs as mãos sobre ele, e lhe deu uma incumbência, como o SENHOR ordenara, pela mão de Moisés.

CAPÍTULO 28

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

2 Ordena aos filhos de Israel, e dize-lhes: Minha oferta, e o meu alimento para as minhas ofertas queimadas, do meu cheiro suave, guardarás para oferecê-las a mim no seu devido tempo.

3 E dirás a eles: Esta *é* a oferta queimada que oferecereis ao SENHOR: dois cordeiros de um ano, sem defeito, todos os dias, como oferta queimada contínua.

4 Oferecereis um cordeiro pela manhã, e o outro cordeiro oferecereis à tarde;

5 e a décima parte de um efa de farinha em oferta de alimentos, misturada com a quarta parte de um him de azeite batido.

6 Esta *é* a oferta queimada contínua, que foi ordenada no monte Sinai, em cheiro suave, uma oferta queimada ao SENHOR.

7 E a sua oferta de bebida será a quarta parte de um him para um cordeiro; e no santo lugar farás com que o vinho forte seja derramado para o SENHOR por uma oferta de bebida.

8 E o outro cordeiro oferecerás à tarde; como as ofertas de alimentos da manhã, e como a sua oferta de bebida, o oferecerás em oferta queimada de cheiro suave ao SENHOR.

9 E no dia do shabat, dois cordeiros de um ano, sem defeito,
e duas décimas de farinha misturada com azeite, em
oferta de alimentos, com a sua oferta de bebida.

10 *Esta é* a oferta queimada de cada shabat, além da oferta
queimada contínua, e a sua oferta de bebida.

11 E nos princípios dos vossos meses oferecereis, em oferta
queimada ao SENHOR, dois novilhos e um carneiro, sete
cordeiros de um ano, sem defeito;

12 e três décimas de farinha misturada com azeite, em oferta
de alimentos, para um novilho; e duas décimas de farinha
misturada com azeite, em oferta de alimentos, para um
carneiro;

13 e uma décima de farinha misturada com azeite, em oferta
de alimentos, *para* um cordeiro; a oferta queimada *é* de
cheiro suave, oferta queimada ao SENHOR.

14 E as suas ofertas de bebida serão a metade de um him de
vinho para um novilho, e a terça *parte* de um him para um
carneiro, e a quarta *parte* de um him para um cordeiro;
esta *é* a oferta queimada de cada mês, ao longo dos
meses do ano.

15 E oferecereis ao SENHOR um filhote de bode, para a
oferta do pecado, além da oferta queimada contínua, com
a sua oferta de bebida.

16 E no décimo quarto dia do primeiro mês, será a páscoa do
SENHOR.

17 E no décimo quinto dia do mesmo mês, haverá festa;
durante sete dias comereis pães ázimos.

18 No primeiro dia *haverá* santa convocação; não fareis
nenhum *tipo* de trabalho servil.

19 Mas haveis de oferecer um sacrifício feito pelo fogo para

uma oferta queimada ao SENHOR, dois novilhos e um carneiro, e sete cordeiros de um ano; e deverão ser sem defeito.

20 E a sua oferta de alimentos será de farinha misturada com azeite; oferecereis três décimas para um novilho e duas décimas para um carneiro.

21 Uma décima parte oferecereis para cada cordeiro; para todos os sete cordeiros.

22 E um bode para a oferta do pecado, para fazer oferta por vós.

23 Oferecereis estas coisas, além da oferta queimada da manhã, que *é* a oferta queimada contínua.

24 Desta maneira oferecereis diariamente, durante os sete dias, o alimento da oferta queimada em cheiro suave ao SENHOR; oferecereis isto, além da oferta queimada contínua, e da sua oferta de bebida.

25 E no sétimo dia tereis santa convocação; nenhum trabalho servil fareis.

26 Também no dia das primícias, quando trouxerdes uma nova oferta de alimento ao SENHOR, segundo as festas das semanas; tereis uma santa convocação, e nenhum trabalho servil fareis.

27 Mas oferecereis ao SENHOR por ofertas queimadas, em cheiro suave, dois novilhos, um carneiro e sete cordeiros de um ano;

28 e a sua oferta de alimentos de farinha misturada com azeite; três décimas para um novilho, duas décimas para um carneiro;

29 uma décima para cada cordeiro, para todos os sete cordeiros;

30 e um filhote de bode, para fazer oferta por vós.

31 E os oferecereis, além da oferta queimada contínua, e a sua oferta de alimentos (eles serão sem defeito), e as suas ofertas de bebida.

CAPÍTULO 29

1 E no sétimo mês, no primeiro *dia* do mês, tereis santa convocação; nenhum trabalho servil fareis; será para vós um dia de soar as trombetas.

2 E oferecereis em oferta queimada, em cheiro suave ao SENHOR, um novilho, um carneiro e sete cordeiros de um ano, sem defeito.

3 E a sua oferta de alimentos *será* de farinha misturada com azeite, três décimas para o novilho, e duas décimas para o carneiro,

4 e uma décima para cada cordeiro, para todos os sete cordeiros;

5 e um filhote de bode *para* a oferta do pecado, para oferta por vós.

6 Além da oferta queimada do mês, e a sua oferta de alimentos, e a oferta queimada contínua, e a sua oferta de alimentos, com as suas ofertas de bebida, segundo a sua ordenança, em cheiro suave, oferta queimada ao SENHOR.

7 E no décimo *dia* deste sétimo mês, tereis santa convocação e afligireis as vossas almas; nenhum trabalho *fareis*.

8 Mas oferecereis em oferta queimada, em cheiro suave ao SENHOR, um novilho, um carneiro *e* sete cordeiros de um ano; eles serão sem defeito.

9 E a sua oferta de alimentos *será* de farinha misturada com azeite, três décimas para o novilho, *e* duas décimas para o carneiro,

10 uma décima para cada cordeiro, para todos os sete cordeiros;

11 um filhote de bode *para* a oferta do pecado, além da oferta do pecado pela expiação, e a oferta queimada contínua, e a sua oferta de alimentos, com as suas ofertas de bebida.

12 E no décimo quinto dia deste sétimo mês, tereis santa convocação; nenhum trabalho servil fareis; e celebrareis uma festa ao SENHOR, durante sete dias.

13 E oferecereis uma oferta queimada, um sacrifício feito pelo fogo de cheiro suave ao SENHOR, treze novilhos, dois carneiros *e* catorze cordeiros de um ano; eles serão sem defeito.

14 E a sua oferta de alimento *será* de farinha misturada com azeite, três décimas para um novilho, para cada um dos treze novilhos, duas décimas para cada carneiro, entre os dois carneiros;

15 e uma décima para cada cordeiro, dos catorze cordeiros;

16 e um filhote de bode *para* a oferta do pecado, além da oferta queimada, e sua oferta de alimentos, e a sua oferta de bebida.

17 E no segundo dia, *oferecereis* doze novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano, sem defeito;

18 e a sua oferta de alimentos e as suas ofertas de bebida para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo as ordenanças;

19 e um filhote de bode, para a oferta do pecado, além da oferta queimada contínua, da sua oferta de alimentos, e

das suas ofertas de bebida.

20 E no terceiro dia, oferecereis onze novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano, sem defeito;

21 e as suas ofertas de alimentos, e as suas ofertas de bebida para os novilhos, para os carneiros, e para os cordeiros, *serão* conforme o seu número, segundo as ordenanças;

22 e um bode *para* a oferta do pecado, além da oferta queimada contínua, e a sua oferta de alimentos, e a sua oferta de bebida.

23 E no quarto dia, oferecereis dez novilhos, dois carneiros, *e* catorze cordeiros de um ano, sem defeito;

24 a sua oferta de alimentos, e as suas ofertas de bebida para os novilhos, para os carneiros, e para os cordeiros, serão conforme o seu número, segundo as ordenanças;

25 e um filhote de bode, para a oferta do pecado, além da oferta queimada contínua, a sua oferta de alimentos, e a sua oferta de bebida.

26 E no quinto dia, nove novilhos, dois carneiros, *e* catorze cordeiros de um ano, sem defeito;

27 e a sua oferta de alimentos, e as suas ofertas de bebida para os novilhos, para os carneiros, e para os cordeiros, serão conforme o seu número, segundo as ordenanças;

28 e um bode *para* a oferta do pecado, além da oferta queimada contínua, e a sua oferta de alimentos, e a sua oferta de bebida.

29 E no sexto dia, oito novilhos, dois carneiros, *e* catorze cordeiros de um ano, sem defeito;

30 e a sua oferta de alimentos, e as suas ofertas de bebida

para os novilhos, para os carneiros, e para os cordeiros, serão conforme o seu número, segundo as ordenanças;

31 e um bode, para a oferta do pecado, além da oferta queimada contínua, e a sua oferta de alimentos, e a sua oferta de bebida.

32 E no sétimo dia, oferecereis sete novilhos, dois carneiros, *e* catorze cordeiros de um ano, sem defeito;

33 e a sua oferta de alimentos, e as suas ofertas de bebida para os novilhos, para os carneiros, e para os cordeiros, serão conforme o seu número, segundo as ordenanças;

34 e um bode *para* a oferta do pecado, além da oferta queimada contínua, e a sua oferta de alimentos, e a sua oferta de bebida.

35 No oitavo dia tereis uma assembleia solene; nenhum trabalho servil *fareis*;

36 mas oferecereis em oferta queimada, em oferta queimada de cheiro suave ao SENHOR, um novilho, um carneiro, sete cordeiros de um ano, sem defeito;

37 a sua oferta de alimentos, e as suas ofertas de bebida para o novilho, para o carneiro, e para os cordeiros, serão conforme o seu número, segundo as ordenanças;

38 e um bode *para* a oferta do pecado, além da oferta queimada contínua, e a sua oferta de alimentos, e a sua oferta de bebida.

39 Estas *coisas* fareis ao SENHOR nas vossas festas solenes, além dos vossos votos, e das vossas ofertas voluntárias, com as vossas ofertas queimadas, e com as vossas ofertas de alimentos, e com as vossas ofertas de bebida, e com as vossas ofertas pacíficas.

40 E Moisés falou aos filhos de Israel, segundo tudo o que o

SENHOR ordenara a Moisés.

CAPÍTULO 30

1 E Moisés falou aos cabeças das tribos, a respeito dos filhos de Israel, dizendo: Esta *é* a palavra que o SENHOR ordenou.

2 Se um homem fizer voto ao SENHOR, ou fizer juramento de ligar a sua alma com uma obrigação, não violará a sua palavra; fará segundo tudo o que saiu de sua boca.

3 Se também uma mulher fizer voto ao SENHOR, e se ligar com uma obrigação, estando na casa de seu pai, na sua mocidade,

4 e seu pai ouvir o seu voto e a sua obrigação, com que ligou a sua alma, e seu pai se calar, todos os seus votos serão válidos, e toda obrigação, com que ligou a sua alma, será válida.

5 Mas, se seu pai se opuser no dia em que ouvir o voto, nenhum dos seus votos e das suas obrigações, com que tiver ligado a sua alma, será válido; e o SENHOR a perdoará, porque seu pai se opôs a ela.

6 E se ela tivesse algum marido quando ela fez o voto, ou quando proferiu de seus lábios algo com o que ligou a sua alma,

7 e seu marido o ouvir, e se calar no dia em que o ouvir, os seus votos serão válidos; e as suas obrigações, com que ligou a sua alma, serão válidas.

8 Mas, se seu marido se opuser no dia em que ouvir o voto, e anular o voto a que estava obrigada, como também a declaração dos seus lábios, com que ligou a sua alma, o SENHOR a perdoará.

9 Mas todo voto de uma viúva, ou da divorciada, com que ligar a sua alma, será válido.

10 E se fez voto na casa de seu marido ou ligou a sua alma com obrigação de juramento;

11 e seu marido o ouviu, e se calou, e não se opôs, todos os seus votos serão válidos, e toda obrigação, com que ligou a sua alma, será válida.

12 Mas se seu marido anulou os seus votos, no dia em que os ouviu, tudo quanto saiu dos seus lábios, a respeito dos seus votos ou da obrigação da sua alma, não será válido; seu marido os anulou, e o SENHOR a perdoará.

13 Todo voto e todo juramento de obrigação, para afligir a alma, seu marido poderá confirmar ou anular.

14 Porém, se seu marido se calar completamente, dia após dia, então confirmará todos os seus votos e todas as suas obrigações, que estiverem sobre ela; ele os confirmará, porque se calou para com ela no dia em que os ouviu.

15 Mas se, de alguma maneira, ele os anular, depois de tê-los ouvido, então levará a iniquidade dela.

16 Estes são os estatutos que o SENHOR ordenou a Moisés entre um marido e sua mulher, entre o pai e a sua filha, estando ela ainda na sua juventude, na casa de seu pai.

Capítulo 31

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

2 Vinga os filhos de Israel dos midianitas; depois, serás reunido ao teu povo.

3 E Moisés falou ao povo, dizendo: Armai-vos, alguns de vós, para a guerra e ide contra os midianitas, e vingai o SENHOR de Midiã.

4 Mil de cada tribo, de todas as tribos de Israel, enviareis à guerra.

5 Assim, foram entregues, dos milhares de Israel, mil de cada tribo, doze mil armados para a guerra.

6 E Moisés os enviou à guerra, mil de cada tribo, a eles e a Fineias, filho de Eleazar, o sacerdote, para a guerra, com os utensílios santos, e na sua mão as trombetas para soar.

7 E eles guerrearam contra os midianitas, como o SENHOR ordenara a Moisés; e mataram todos os homens.

8 E mataram, além dos demais que foram mortos, os reis de Midiã: a Evi, e a Requém, e a Zur, e a Hur, e a Reba, cinco reis de Midiã; também a Balaão, filho de Beor, mataram pela espada.

9 E os filhos de Israel levaram cativas todas as mulheres de Midiã e os seus filhos, e levaram todos os seus animais, e todo o seu gado, e todos os seus bens.

10 E eles queimaram a fogo, todas as suas cidades onde habitavam, e todos os seus grandes castelos.

11 E tomaram todo o despojo e toda a presa, de homens e de

animais.

12 E trouxeram os cativos, a presa, e o despojo a Moisés, e a Eleazar, o sacerdote, e à congregação dos filhos de Israel, ao acampamento, nas planícies de Moabe, que estão junto ao Jordão, perto de Jericó.

13 E Moisés e Eleazar, o sacerdote, e todos os príncipes da congregação, foram recebê-los fora do acampamento.

14 E Moisés se irou com os oficiais do exército, com os capitães dos milhares e capitães das centenas, que vinham da batalha.

15 E Moisés disse-lhes: Deixastes vivas todas as mulheres?

16 Eis que elas fizeram com que os filhos de Israel, por conselho de Balaão, transgredissem contra o SENHOR, no assunto de Peor, e ali houve uma praga entre a congregação do SENHOR.

17 Agora, portanto, matai todos os homens entre os pequenos; e matai todas as mulheres que conheceram algum homem, deitando-se com ele.

18 Porém, deixai viver todas as crianças mulheres que não conheceram algum homem, deitando-se com ele; conservai-as vivas para vós.

19 E permanecei sete dias fora do acampamento; àquele que tiver matado alguma pessoa, e àquele que tiver tocado algum morto, ao terceiro dia e ao sétimo dia, purificareis a vós, e a vossos cativos.

20 E purificareis todas as vossas vestes, e tudo o que for feito de peles, e toda obra de pelos de cabras, e todas as coisas feitas de madeira.

21 E Eleazar, o sacerdote, disse aos homens de guerra que haviam ido à batalha: Esta *é* a ordenança da lei que o

SENHOR ordenou a Moisés.

22 Todavia o ouro, a prata, o bronze, o ferro, o estanho e o chumbo,

23 tudo o que puder resistir ao fogo, fareis passar pelo fogo, e ficará limpo; ainda assim, se purificará com a água da separação; e tudo o que não puder resistir ao fogo, fareis passar pela água.

24 E lavareis as vossas vestes ao sétimo dia, para que fiqueis limpos; e depois entrareis no acampamento.

25 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

26 Tomai a soma da presa que foi tomada, de homens e de animais, tu e Eleazar, o sacerdote, e os chefes dos pais da congregação;

27 e dividi a presa em duas partes, entre os que lutaram por ela, que saíram à guerra, e toda a congregação.

28 E tomai para o SENHOR o tributo dos homens de guerra que saíram para a batalha; uma alma de cada quinhentas, tanto dos homens como dos bois, dos jumentos e das ovelhas.

29 Tomai da sua metade, dai-o a Eleazar, o sacerdote, para a oferta alçada do SENHOR.

30 E da metade dos filhos de Israel, tomai uma parte de cinquenta, do povo, dos bois, dos jumentos e das ovelhas, de todos os animais; e dai-os aos levitas que têm a guarda do tabernáculo do SENHOR.

31 E Moisés e Eleazar, o sacerdote, fizeram como o SENHOR ordenara a Moisés.

32 Foi a presa, restante do despojo que tomaram os homens de guerra, seiscentas e setenta e cinco mil ovelhas;

33 e setenta e dois mil bois;

34 e sessenta e um mil jumentos;

35 e trinta e duas mil pessoas ao todo, de mulheres que não conheceram homem algum, deitando-se com ele.

36 E a metade dos que saíram à guerra, foi em número de trezentas e trinta e sete mil e quinhentas ovelhas.

37 E o tributo para o SENHOR das ovelhas foi de seiscentas e setenta e cinco.

38 E os bois foram trinta e seis mil, dos quais o tributo para o SENHOR foi de setenta e dois.

39 E os jumentos foram trinta mil e quinhentos, dos quais o tributo para o SENHOR foi de sessenta e um.

40 E as pessoas foram dezesseis mil, das quais o tributo para o SENHOR foi de trinta e duas pessoas.

41 E Moisés deu o tributo da oferta alçada do SENHOR a Eleazar, o sacerdote, como o SENHOR ordenara a Moisés.

42 E da metade dos filhos de Israel, que Moisés separou conforme os homens que guerrearam,

43 (a metade que pertencia à congregação foi, das ovelhas, trezentas e trinta e sete mil e quinhentas;

44 e trinta e seis mil bois;

45 e trinta mil e quinhentos jumentos;

46 e dezesseis mil pessoas).

47 Da metade dos filhos de Israel, Moisés tomou uma porção de cinquenta, tanto de homens como de animais, e a deu aos levitas, que tinham a guarda do tabernáculo do SENHOR, como o SENHOR ordenara a Moisés.

48 E se aproximaram de Moisés os oficiais que estavam sobre os milhares do exército, os capitães dos milhares, e os capitães das centenas.

49 E disseram a Moisés: Os teus servos tomaram a soma dos homens de guerra que estiveram sob a nossa mão, e não falta homem de nós.

50 Por isto, trouxemos uma oferta ao SENHOR, o que cada homem encontrou, joias de ouro, e corrente, pulseiras, anéis, brincos, e para fazer propiciação por nossas almas perante o SENHOR.

51 E Moisés e Eleazar, o sacerdote, tomaram o ouro que traziam, todas as joias bem trabalhadas.

52 E todo o ouro da oferta alçada, que ofereceram ao SENHOR, dos capitães de milhares e dos capitães de centenas, foi de dezesseis mil e setecentos e cinquenta shekels.

53 (Pois os homens de guerra haviam tomado despojos, para si).

54 E Moisés e Eleazar, o sacerdote, tomaram o ouro dos capitães de milhares e dos capitães de centenas, e o trouxeram ao tabernáculo da congregação, como um memorial para os filhos de Israel perante o SENHOR.

CAPÍTULO 32

1 Ora os filhos de Rúben e os filhos de Gade tinham uma grande quantidade de gado; e quando viram a terra de Jazer e a terra de Gileade, eis que o lugar era lugar de gado.

2 E vieram os filhos de Gade e os filhos de Rúben, e falaram a Moisés e a Eleazar, o sacerdote, e aos príncipes da congregação, dizendo:

3 Atarote, e Dibom, e Jazer, e Ninra, e Hesbom, e Eleale, e Sebã, e Nebo, e Beom,

4 a terra que o SENHOR feriu diante da congregação de Israel *é* terra de gado; e os teus servos têm gado.

5 Portanto, disseram eles, se achamos graça aos teus olhos, que esta terra seja dada aos teus servos em possessão, e não nos leves a cruzar o Jordão.

6 E Moisés disse aos filhos de Gade e aos filhos de Rúben: Irão vossos irmãos para a batalha, e vós ficareis sentados aqui?

7 E por que desencorajais o coração dos filhos de Israel, para que não entrem na terra que o SENHOR lhes deu?

8 Isto fizeram vossos pais, quando os enviei de Cades-Barneia, para ver esta terra.

9 Porque, quando eles foram até ao vale de Escol e viram esta terra, desencorajaram o coração dos filhos de Israel, para que não fossem à terra que o SENHOR lhes havia concedido.

10 E a ira do SENHOR se acendeu naquele mesmo

momento, e ele jurou, dizendo:

11 Certamente, nenhum dos homens que subiram do Egito, a partir de vinte anos de idade para cima, verá a terra que jurei a Abraão, a Isaque e a Jacó, porque não me seguiram completamente,

12 exceto Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, e Josué, filho de Num, porque seguiram ao SENHOR completamente.

13 E a ira do SENHOR se acendeu contra Israel, e ele os fez peregrinar pelo deserto quarenta anos, até que toda a geração que havia feito mal aos olhos do SENHOR foi consumida.

14 E eis que, levantastes no lugar de vossos pais, um grupo de homens pecadores, para aumentar ainda mais a ira do SENHOR contra Israel.

15 Porque se vos afastares dele, ele novamente os deixará no deserto, e destruireis todo este povo.

16 E eles se aproximaram dele, e disseram: Edificaremos currais aqui, para nosso gado, e cidade para os nossos pequenos.

17 Mas nos prepararemos e nos armaremos, diante dos filhos de Israel, até que os tenhamos levado ao seu lugar; e os nossos pequenos habitarão nas cidades muradas, por causa dos moradores da terra.

18 Não voltaremos para nossas casas, até que os filhos de Israel, cada homem, tenham herdado a sua herança.

19 Porque não herdaremos com eles o outro lado do Jordão, nem mais além, porque a nossa herança está deste lado do Jordão, para o oriente.

20 E Moisés lhes disse: Se fizerdes isto, se vos preparardes e armardes para ir à guerra perante o SENHOR,

21 e cada um de vós, armado, cruzar o Jordão perante o SENHOR, até que ele haja expulsado os seus inimigos perante ele,

22 e a terra esteja subjugada perante o SENHOR; em seguida voltareis, e sereis inocentes perante o SENHOR e perante Israel; e esta terra será a vossa possessão, perante o SENHOR.

23 Mas se não fizerdes isto, eis que pecareis contra o SENHOR; e podeis ter certeza de que o vosso pecado vos achará.

24 Edificai cidades para os vossos pequenos e currais para as vossas ovelhas e fazei aquilo que saiu da vossa boca.

25 E os filhos de Gade, e os filhos de Rúben falaram a Moisés, dizendo: Os teus servos farão aquilo que o meu senhor ordena.

26 Os nossos pequenos, as nossas esposas, os nossos rebanhos, e todo o nosso gado, estarão aí nas cidades de Gileade.

27 Mas os teus servos cruzarão, cada homem armado para a guerra, perante o SENHOR, como disse meu senhor.

28 E Moisés deu ordem a respeito deles a Eleazar, o sacerdote, e a Josué, filho de Num, e aos pais das tribos dos filhos de Israel.

29 E Moisés lhes disse: Se os filhos de Gade e os filhos de Rúben cruzarem convosco o Jordão, cada homem armado para a guerra perante o SENHOR, e a terra estiver subjugada diante de vós, então lhes dareis a terra de Gileade por possessão.

30 Mas se não cruzarem armados convosco, terão possessões entre vós, na terra de Canaã.

31 E os filhos de Gade e os filhos de Rúben responderam, dizendo: Aquilo que o SENHOR falou a teus servos, assim faremos.

32 Nós cruzaremos armados, perante o SENHOR, e entraremos na terra de Canaã, para que a possessão de nossa herança, deste lado do Jordão, possa ser nossa.

33 E Moisés deu, aos filhos de Gade, e aos filhos de Rúben, e à meia tribo de Manassés, filho de José, o reino de Seom, rei dos amorreus, e o reino de Ogue, rei de Basã; a terra com as suas cidades nas costas, e as cidades do seu entorno.

34 E os filhos de Gade edificaram a Dibom, e Atarote, e Aroer;

35 e Atarote-Sofã, e Jazer, e Jogbeá;

36 e Bete-Ninra, e Bete-Harã, cidades muradas, e currais de ovelhas.

37 E os filhos de Rúben edificaram a Hesbom, e Eleale, e Quiriataim;

38 e Nebo, e Baal-Meom (com seus nomes mudados) e Sibma; e deram outros nomes às cidades que edificaram.

39 E os filhos de Maquir, filho de Manassés, foram para Gileade e a tomaram; e desapossaram os amorreus que estavam nela.

40 E Moisés deu Gileade a Maquir, filho de Manassés, e ele habitou ali.

41 E Jair, filho de Manassés, foi e tomou as pequenas aldeias dali; e chamou-lhes Havote-Jair.

42 E Noba foi e tomou Quenate e as suas aldeias; e deu-lhe o nome de Noba, segundo o seu próprio nome.

CAPÍTULO 33

1 Estas *são* as viagens dos filhos de Israel, que saíram da terra do Egito, com os seus exércitos, sob as mãos de Moisés e Arão.

2 E Moisés escreveu as suas saídas, segundo as suas viagens, conforme a ordem do SENHOR; e estas são as suas viagens, segundo as suas saídas.

3 E partiram de Ramessés no primeiro mês, no dia quinze do primeiro mês. No dia seguinte, após a páscoa, os filhos de Israel saíram com alta mão, aos olhos de todos os egípcios.

4 Porque os egípcios haviam enterrado todos os seus primogênitos, que o SENHOR havia ferido entre eles; e também sobre os seus deuses o SENHOR havia executado juízos.

5 E os filhos de Israel partiram de Ramessés, e acamparam em Sucote.

6 E eles partiram de Sucote, e acamparam em Etã, que está no limite do deserto.

7 E partiram de Etã, e voltaram a Pi-Hairote, que está diante de Baal-Zefom, e acamparam diante de Migdol.

8 E partiram de Pi-Hairote, e passaram pelo meio do mar, entrando no deserto, e andaram três dias no deserto de Etã, e acamparam em Mara.

9 E partiram de Mara, e vieram a Elim; e em Elim havia doze fontes de águas e setenta palmeiras, e eles acamparam ali.

10 E partiram de Elim, e acamparam junto ao mar Vermelho.

11 E partiram do mar Vermelho, e acamparam no deserto de Sim.

12 E empreenderam sua viagem para fora do deserto de Sim, e acamparam em Dofca.

13 E partiram de Dofca, e acamparam em Alus.

14 E partiram de Alus, e acamparam em Refidim, onde não havia água para o povo beber.

15 E partiram de Refidim, e acamparam no deserto do Sinai.

16 E partiram do deserto do Sinai, e acamparam em Quibrote-Hataavá.

17 E partiram de Quibrote-Hataavá, e acamparam em Hazerote.

18 E partiram de Hazerote, e acamparam em Ritma.

19 E partiram de Ritma, e acamparam em Rimom-Perez.

20 E partiram de Rimom-Perez, e acamparam em Libna.

21 E partiram de Libna, e acamparam em Rissa.

22 E partiram de Rissa, e acamparam em Queelata.

23 E partiram de Queelata, e acamparam no monte Sefer.

24 E partiram do monte Sefer, e acamparam em Harada.

25 E partiram de Harada, e acamparam em Maquelote.

26 E partiram de Maquelote, e acamparam em Taate.

27 E partiram de Taate, e acamparam em Tera.

28 E partiram de Tera, e acamparam em Mitca.

29 E partiram de Mitca, e acamparam em Hasmona.

30 E partiram de Hasmona, e acamparam em Moserote.

31 E partiram de Moserote, e acamparam em Benê-Jaacã.

32 E partiram de Benê-Jaacã, e acamparam em Hor-Hagidgade.

33 E partiram de Hor-Hagidgade, e acamparam em Jotbatá.

34 E partiram de Jotbatá, e acamparam em Abrona.

35 E partiram de Abrona, e acamparam em Eziom-Geber.

36 E partiram de Eziom-Geber, e acamparam no deserto de Zim, que *é* Cades.

37 E partiram de Cades, e acamparam no monte Hor, no limite da terra de Edom.

38 E Arão, o sacerdote, subiu ao monte Hor, conforme a ordem do SENHOR; e ali morreu no primeiro dia do quinto mês, do quadragésimo ano, depois que os filhos de Israel saíram da terra do Egito.

39 E Arão tinha cento e vinte três anos, quando morreu no monte Hor.

40 E o rei de Arade, o cananeu, que habitava no sul, na terra de Canaã, ouviu que chegavam os filhos de Israel.

41 E partiram do monte Hor, e acamparam em Zalmona.

42 E partiram de Zalmona, e acamparam em Punom.

43 E partiram de Punom, e acamparam em Obote.

44 E partiram de Obote, e acamparam em Ijé-Abarim, na

fronteira de Moabe.

45 E partiram de Iim, e acamparam em Dibom-Gade.

46 E partiram de Dibom-Gade, e acamparam em Almom-Diblataim.

47 E partiram de Almom-Diblataim, e acamparam nos montes de Abarim, defronte de Nebo.

48 E partiram dos montes de Abarim, e acamparam nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, perto de Jericó.

49 E acamparam junto ao Jordão, desde Bete-Jesimote até Abel-Sitim, nas planícies de Moabe.

50 E o SENHOR falou a Moisés, nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, perto de Jericó, dizendo:

51 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando houverdes passado o Jordão, e entrado na terra de Canaã,

52 então expulsareis todos os habitantes da terra diante de vós, e destruireis todas as suas figuras, e destruireis todas as suas imagens de fundição e, rapidamente, derrubareis todos os seus lugares altos.

53 E desapossareis os habitantes da terra, e ali habitareis, porque vos dei a terra, para possuí-la.

54 E dividireis a terra por sorte, segundo as vossas famílias; a muitos, dareis mais herança, e a poucos, dareis menos herança; a herança de cada homem será no lugar onde lhe saiu a sorte, segundo as tribos de vossos pais, assim herdareis.

55 Mas se não expulsardes os habitantes da terra de diante de vós, então, os que deixardes permanecer vos serão espinhos nos vossos olhos, e aguilhões nos vossos lados, e vos afligirão, na terra em que habitardes.

56 Além disso, acontecerá que farei a vós, como eu pensei fazer a eles.

Capítulo 34

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

2 Ordena aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando entrardes na terra de Canaã (esta *é* a terra que vos cairá como herança, a terra de Canaã, com suas costas).

3 Então o vosso lado sul será desde o deserto de Zim, passando pela costa de Edom; e a vossa fronteira sul será desde a extremidade do mar de sal, para o oriente.

4 E esta fronteira declinará, do sul para a subida de Acrabim, e passará até Zim; e as suas saídas serão do sul a Cades-Barneia; e sairá a Hazar-Adar, e passará a Azmom.

5 E a fronteira dará uma volta de Azmom até o rio do Egito; e as suas saídas serão para o mar.

6 E quanto à fronteira do ocidente, tereis o mar grande como fronteira; esta será a vossa fronteira ocidental.

7 E esta será a vossa fronteira do norte: desde o mar grande marcareis até ao monte Hor.

8 Desde o monte Hor, marcareis a vossa fronteira até a entrada de Hamate; e as saídas da fronteira serão até Zedade.

9 E a fronteira sairá até Zifrom, e as suas saídas serão em Hazar-Enã; esta será a vossa fronteira do norte.

10 E como fronteira oriental marcareis de Hazar-Enã até Sefã.

11 E a fronteira descerá desde Sefã até Ribla, no oriente de

Aim; e esta fronteira descerá e chegará à borda do mar de Quinerete, para o oriente.

12 E a fronteira descerá ao Jordão, e as suas saídas serão no mar de sal; esta será a vossa terra, segundo os seus termos ao redor.

13 E Moisés deu ordem aos filhos de Israel, dizendo: Esta *é* a terra que herdareis por sorte, e que o SENHOR ordenou que fosse dada às nove tribos e à meia tribo.

14 Porque a tribo dos filhos de Rúben, segundo a casa de seus pais, e a tribo dos filhos de Gade, segundo a casa de seus pais, já receberam a sua herança, e a meia tribo de Manassés já recebeu a sua herança.

15 As duas tribos e a meia tribo receberam a sua herança deste lado do Jordão, perto de Jericó, do lado oriental, ao nascente.

16 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

17 Estes são os nomes dos homens que vos dividirão a terra: Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num.

18 E tomareis um príncipe de cada tribo, para dividir a terra por herança.

19 E estes são os nomes dos homens: da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné;

20 e da tribo dos filhos de Simeão, Samuel, filho de Amiúde;

21 da tribo de Benjamim, Elidade, filho de Quislom;

22 e da tribo dos filhos de Dã, o príncipe Buqui, filho de Jogli;

23 dos filhos de José, da tribo dos filhos de Manassés, o príncipe Haniel, filho de Éfode;

24 e da tribo dos filhos de Efraim, o príncipe Quemuel, filho de Siftã;

25 e da tribo dos filhos de Zebulom, o príncipe Elizafã, filho de Parnaque;

26 e da tribo dos filhos de Issacar, o príncipe Paltiel, filho de Azã;

27 e da tribo dos filhos de Aser, o príncipe Aiúde, filho de Selomi;

28 e da tribo dos filhos de Naftali, o príncipe Pedael, filho de Amiúde.

29 *Estes são* aqueles a quem o SENHOR ordenou que, dividissem a herança entre os filhos de Israel na terra de Canaã.

CAPÍTULO 35

1 E o SENHOR falou a Moisés nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, perto de Jericó, dizendo:

2 Ordena aos filhos de Israel, para que deem, da herança da sua possessão, cidades aos levitas, para que nelas habitem; e dareis também aos levitas arredores, para as cidades à sua volta.

3 E eles terão estas cidades para habitar; e os seus arredores serão para o seu gado, e para os seus bens, e para todos os seus animais.

4 E os arredores das cidades que dareis aos levitas, se estenderão desde o muro da cidade para fora, de mil côvados à sua volta.

5 E medireis, desde fora da cidade, do lado do oriente, dois mil côvados, e do lado do sul, dois mil côvados, e do lado do ocidente, dois mil côvados, e do lado do norte, dois mil côvados; e a cidade estará no meio; isto será, para eles, os arredores das cidades.

6 E entre as cidades que dareis aos levitas, haverá seis cidades de refúgio, que dareis para que o homicida fuja para lá. E a elas acrescentareis quarenta e duas cidades.

7 De modo que todas as cidades que dareis aos levitas serão quarenta e oito cidades, e as dareis com os seus arredores.

8 E as cidades que dareis serão da possessão dos filhos de Israel; dos que tiverem muito, tomareis muito; e, dos que tiverem pouco, tomareis pouco. Cada um dará das suas cidades aos levitas, segundo a sua herança.

9 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

10 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando cruzardes o Jordão, para a terra de Canaã,

11 indicareis vossas cidades, que vos sejam cidades de refúgio, para que o homicida que matar alguma pessoa sem intenção, possa fugir para lá.

12 E estas cidades vos serão cidades para refúgio do vingador, para que o homicida não morra antes de comparecer perante a congregação em julgamento.

13 E destas cidades que dareis, tereis seis cidades de refúgio.

14 Dareis três destas cidades deste lado do Jordão, e três cidades dareis na terra de Canaã; e estas serão cidades de refúgio.

15 Estas seis cidades serão um refúgio para os filhos de Israel, e para o estrangeiro, e para o peregrino entre eles, para que aquele que matar alguma pessoa sem intenção possa fugir para lá.

16 E se o ferir com instrumento de ferro, de modo que ele morra, será um homicida, e certamente morrerá.

17 Ou se o ferir, atirando uma pedra, com a qual ele possa morrer, e ele morrer, será um homicida, e certamente morrerá.

18 Ou *se* o ferir com um instrumento de madeira, com o qual ele possa morrer, e ele morrer, será um homicida, e certamente morrerá.

19 O vingador de sangue matará o homicida; quando ele o encontrar, o matará.

20 Mas se ele o empurrar com ódio, ou arremessar-lhe

alguma coisa, esperando que ele morra,

21 ou por inimizade, o ferir com a sua mão, e ele morrer, aquele que o feriu certamente será morto, porquanto é um homicida; e o vingador de sangue matará o homicida, quando o encontrar.

22 Mas se ele o empurrar acidentalmente, sem inimizade, ou se arremessar-lhe alguma coisa, sem um mau intento,

23 ou se lançar alguma pedra sobre algum homem, sem vê-lo, de modo que possa morrer, e morra, não sendo ele seu inimigo, nem buscando o seu mal,

24 então, a congregação julgará entre aquele que feriu e o vingador de sangue, segundo estas leis.

25 E a congregação livrará o homicida da mão do vingador de sangue, e a congregação o devolverá à cidade do seu refúgio, para onde havia fugido; e ali permanecerá até a morte do sumo sacerdote, que foi ungido com o óleo santo.

26 Mas se em alguma ocasião, o homicida deixar os limites da cidade do seu refúgio, para onde havia fugido,

27 e o vingador de sangue o encontrar fora dos limites da cidade do seu refúgio, se o vingador de sangue matar o homicida, ele não será culpado do sangue.

28 Porque ele deveria ter permanecido na cidade do seu refúgio, até a morte do sumo sacerdote; mas depois da morte do sumo sacerdote, o homicida retornará à terra da sua possessão.

29 Assim, estas *coisas* vos serão estatuto de direito por vossas gerações, em todas as vossas habitações.

30 Aquele que matar alguma pessoa morrerá, conforme disserem as testemunhas; mas uma só testemunha não

testemunhará contra alguém, *para levá-lo* à morte.

31 Além disso, não tomareis satisfação pela vida de um homicida, que é culpado de morte; mas ele certamente morrerá.

32 E não tomareis satisfação por aquele que fugir à cidade do seu refúgio, para que volte a habitar na terra, até a morte do sumo sacerdote.

33 Assim, não profanareis a terra em que estais; pois o sangue profana a terra; e a terra não pode ser purificada do sangue que nela se derramar, exceto pelo sangue daquele que o derramou.

34 Portanto, não contaminareis a terra onde habitareis, a terra onde eu habito; pois eu, o SENHOR, habito no meio dos filhos de Israel.

Números
Capítulo 36

1 E os chefes dos pais da família dos filhos de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, das famílias dos filhos de José, se aproximaram e falaram diante de Moisés, e diante dos príncipes, chefes das casas paternas dos filhos de Israel.

2 E disseram: O SENHOR ordenou que por sorte, o meu senhor desse a terra por herança aos filhos de Israel; e o meu senhor recebeu a ordem do SENHOR, para que a herança de Zelofeade, nosso irmão, fosse dada às suas filhas.

3 E se elas se casarem com alguns dos filhos das *outras* tribos dos filhos de Israel, então a sua herança será tomada da herança de nossos pais, e será acrescentada à herança da tribo em que elas forem recebidas; assim se tirará da sorte da nossa herança.

4 E quando chegar o jubileu dos filhos de Israel, então a sua herança se acrescentará à herança da tribo em que elas forem recebidas; assim a sua herança será tirada da herança da tribo de nossos pais.

5 E Moisés ordenou aos filhos de Israel, segundo a palavra do SENHOR, dizendo: A tribo dos filhos de José disse bem.

6 Isto *é* o que o SENHOR ordenou, a respeito das filhas de Zelofeade, dizendo: Que se casem com quem acharem melhor, porém que se casem na família da tribo de seu pai.

7 Assim, a herança dos filhos de Israel não passará de tribo em tribo; porquanto, cada um dos filhos de Israel se

manterá na herança da tribo de seus pais.

8 E toda filha que possuir alguma herança, em qualquer tribo dos filhos de Israel, se casará com um da família da tribo de seu pai, para que os filhos de Israel possuam cada homem, a herança de seus pais.

9 A herança não passará de *uma* tribo a outra; mas cada tribo dos filhos de Israel se manterá na sua própria herança.

10 Como o SENHOR ordenara a Moisés, assim fizeram as filhas de Zelofeade.

11 Porque Macla, e Tirza, e Hogla, e Milca, e Noa, as filhas de Zelofeade, se casaram com os filhos dos irmãos de seus pais.

12 *E* elas foram esposas nas famílias dos filhos de Manassés, filho de José, e a sua herança permaneceu na tribo da família de seu pai.

13 Estes *são* os mandamentos e os juízos que o SENHOR ordenou, pela mão de Moisés, aos filhos de Israel, nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, perto de Jericó.

Deuteronômio
Capítulo 1

1 Estas são as palavras que Moisés falou a todo Israel, deste lado do Jordão, no deserto, na planície diante do mar Vermelho, entre Parã e Tofel, e Labã, e Hazerote, e Di-Zaabe.

2 (Há onze dias de jornada desde Horebe pelo caminho do monte Seir até Cades-Barneia).

3 E sucedeu que, no quadragésimo ano, no undécimo mês, no primeiro dia do mês, que Moisés falou aos filhos de Israel, conforme tudo o que o SENHOR lhe havia dito que ordenasse a eles;

4 depois que havia ferido a Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom, e a Ogue, rei de Basã, que habitava em Astarote, em Edrei,

5 deste lado do Jordão, na terra de Moabe, começou Moisés a declarar esta lei, dizendo:

6 O SENHOR nosso Deus nos falou em Horebe, dizendo: Haveis habitado neste monte tempo suficiente;

7 voltai-vos e empreendei vossa jornada, e ide ao monte dos amorreus, e a todos os lugares próximos, pela planície, pelas colinas, e pelo vale, e pelo sul, e pela beira-mar, à terra dos cananeus, e ao Líbano, ao grande rio, o rio Eufrates.

8 Eis que coloquei a terra diante de vós; ide e possuí a terra que o SENHOR jurou a vossos pais, Abraão, Isaque e Jacó, que daria a eles e à sua semente depois deles.

9 E eu vos falei naquela ocasião, e disse: Não poderei levar-vos sozinho;

10 o SENHOR vosso Deus vos multiplicou e eis que *sois* hoje, uma multidão como as estrelas dos céus.

11 (O SENHOR Deus dos vossos pais vos faça que sejais mil vezes mais do que já *sois,* e vos abençoe, como vos prometeu!)

12 Como posso sozinho suportar as vossas cargas, os vossos fardos, e as vossas contendas?

13 Tomai homens sábios, e de entendimento, e conhecidos entre as vossas tribos, e os colocarei como líderes sobre vós.

14 E me respondestes, e dissestes: É bom que *nós* façamos o que dizes.

15 Assim, tomei os chefes das vossas tribos, homens sábios e conhecidos, e fiz deles cabeças sobre vós, capitães sobre milhares e capitães sobre centenas, e capitães sobre cinquenta, e capitães sobre dezenas, e oficiais entre vossas tribos.

16 E, naquela ocasião, ordenei aos vossos juízes, dizendo: Ouvi *as causas* entre os vossos irmãos, e julgai com justiça entre *cada* homem e seu irmão, e o estrangeiro *que está* com ele.

17 Não fareis diferenças entre pessoas em juízo, *mas* ouvireis os pequenos, bem como os grandes; não temereis a face do homem, porque o juízo é de Deus, e a causa que vos for difícil, a trareis diante de mim, e eu a ouvirei.

18 E vos ordenei, naquela ocasião, todas as coisas que deveríeis fazer.

19 E quando partimos de Horebe, passamos por todo aquele

grande e terrível deserto, que vistes pelo caminho dos montes dos amorreus, como o SENHOR nosso Deus nos ordenou; e chegamos a Cades-Barneia.

20 E eu vos disse: Chegastes aos montes dos amorreus, que o SENHOR nosso Deus nos dá.

21 Eis que o SENHOR teu Deus coloca a terra diante de ti; vai *e* possui-*a,* como o SENHOR Deus dos teus pais te disse; não temas, nem te desanimes.

22 E vos aproximastes de mim, cada um de vós, e dissestes: Enviaremos homens diante de nós, e eles espiarão a terra, e nos dirão por qual caminho devemos subir, e as cidades que iremos.

23 E o dizer me agradou bem, e tomei doze homens dentre vós, um de cada tribo;

24 e eles foram e subiram o monte, e chegaram ao vale de Escol, e o espiaram.

25 E eles tomaram em suas mãos o fruto da terra, e *o* trouxeram até nós, e nos trouxeram a palavra, e disseram: *É* uma terra boa a que o SENHOR nosso Deus nos dá.

26 Mesmo assim, não quisestes subir, mas vos rebelastes contra a ordem do SENHOR vosso Deus;

27 e murmurastes em vossas tendas, e dissestes: Portanto o SENHOR nos odeia, e nos trouxe da terra do Egito, para nos entregar nas mãos dos amorreus, para nos destruir.

28 Para onde subiremos? Nossos irmãos desanimaram os nossos corações, dizendo: Esse povo é maior e mais alto do que nós; as cidades *são* grandes e muradas até os céus; além disso, vimos ali os filhos dos anaquins.

29 Então, eu vos disse: Não vos amedronteis, nem os temais.

30 O SENHOR vosso Deus, que vai diante de vós, pelejará
por vós, conforme tudo o que fez por nós, no Egito, diante
dos vossos olhos;

31 e no deserto, onde vistes como o SENHOR teu Deus vos
levou, como um homem leva seu filho, por todo o caminho
em que fostes, até que chegastes a este lugar.

32 No entanto, nisto não crestes no SENHOR vosso Deus,

33 que foi pelo caminho diante de vós, para vos achar um
lugar *onde* pudésseis armar vossas tendas, à noite no
fogo, para vos mostrar por qual caminho devíeis andar, e
de dia na nuvem.

34 E o SENHOR ouviu a voz das vossas palavras, e irou-se,
e jurou, dizendo:

35 Certamente, nenhum dos homens desta maligna geração
verá a boa terra que jurei dar aos vossos pais,

36 exceto Calebe, filho de Jefoné; ele a verá, e a terra que
pisou darei a ele e a seus filhos, porque seguiu fielmente o
SENHOR.

37 o SENHOR também se irou comigo, por vossa causa, e
disse: Tu também não entrarás lá.

38 *Mas* Josué, filho de Num, que está diante de vós, entrará
lá; encoraja-o, pois ele fará com que Israel herde a terra.

39 Além disso, vossas crianças, que dissestes que seriam
uma presa, e vossos filhos, que naquele dia não tinham
conhecimento entre o bem e o mal, entrarão na terra, e a
eles a darei, e eles a possuirão.

40 Mas *quanto* a vós, virai-vos e empreendei vossa jornada
para o deserto, pelo caminho do mar Vermelho.

41 Então respondestes e me dissestes: Pecamos contra o

SENHOR; subiremos e pelejaremos, conforme tudo o que o SENHOR nosso Deus nos ordenou. E depois que havíeis cingido cada homem as suas armas de guerra, e estivestes prestes a subir o monte.

42 E o SENHOR me disse: Dize a eles: Não subais, nem pelejeis, pois eu não *estou* entre vós; para que não sejais feridos diante de vossos inimigos.

43 E eu vos falei, e não ouvistes, mas vos rebelastes contra a ordem do SENHOR, e subistes com arrogância o monte.

44 E os amorreus, que habitavam naquele monte, vieram contra vós, e vos perseguiram, como fazem as abelhas, e vos destruíram em Seir até Horma.

45 E voltastes, e chorastes diante do SENHOR; mas o SENHOR não ouviu a vossa voz, nem vos deu ouvidos.

46 Assim, permanecestes em Cades por muitos dias, segundo os dias que estivestes *ali.*

Deuteronômio
Capítulo 2

1 Então viramo-nos, e tomamos nossa jornada para o deserto, pelo caminho do mar Vermelho, como o SENHOR me falou; e muitos dias rodeamos o monte Seir.

2 E o SENHOR me falou, dizendo:

3 Já rodeastes esse monte tempo suficiente; virai para o norte.

4 E dá ordem ao povo, dizendo: *Passareis* pela costa de vossos irmãos, os filhos de Esaú, que habitam em Seir; e eles vos temerão; portanto tende cuidado,

5 não vos intrometais com eles; pois não vos darei a terra deles, não, nem mesmo a largura de um pé; porque dei o monte de Seir a Esaú *por* possessão.

6 Comprareis deles com dinheiro, comida para comerdes; e também comprareis deles água para beberdes.

7 Pois o SENHOR te abençoou em todas as obras da tua mão; ele sabe que andas por este grande deserto; estes quarenta anos o SENHOR teu Deus *tem estado* contigo; nada te faltou.

8 E quando passamos por nossos irmãos, os filhos de Esaú, que habitavam em Seir, pelo caminho da planície de Elate e de Eziom-Geber, viramos e passamos pelo caminho do deserto de Moabe.

9 E o SENHOR me disse: Não aflijas os moabitas, nem contendas com eles em batalha, porque não te darei a terra deles em possessão; porque dei Ar aos filhos de Ló *por* possessão.

10 Em tempos passados, habitaram ali os emins, um povo grande e numeroso e alto, como os anaquins,

11 e que também foram considerados gigantes, como os anaquins; porém, os moabitas os chamam emins.

12 Antes também os horeus habitaram em Seir, mas os filhos de Esaú os sucederam, quando os destruíram e habitaram em seu lugar; como Israel fez à terra de sua possessão, que o SENHOR lhes deu.

13 Agora, levantai-vos, *disse eu,* e cruzai o ribeiro de Zerede. E cruzamos o ribeiro de Zerede.

14 E o período em que viemos desde Cades-Barneia até cruzarmos o ribeiro de Zerede *foi* de trinta e oito anos, até que se consumiu toda a geração dos homens de guerra no meio do arraial, como o SENHOR lhes havia jurado.

15 Porque a mão do SENHOR foi contra eles, para destruí-los dentre a multidão, até que foram consumidos.

16 E aconteceu, quando todos os homens de guerra haviam sido consumidos e mortos, dentre o povo,

17 que o SENHOR me falou, dizendo:

18 Hoje deves passar por Ar, a costa de Moabe;

19 e *quando* te aproximares dos filhos de Amom, não os aflijas, nem te intrometas com eles; pois não te darei da terra dos filhos de Amom *nenhuma* possessão; porque a dei aos filhos de Ló *por* possessão

20 (Esta também era considerada uma terra de gigantes; em tempos passados, gigantes habitaram ali; e os amonitas os chamavam zanzumins;

21 um povo grande, e numeroso, e alto, como os anaquins; mas o SENHOR os destruiu diante deles; e eles os

sucederam e habitaram em seu lugar;

22 assim como fez com os filhos de Esaú, que habitavam em Seir, quando destruiu os horeus diante deles; e eles os sucederam, e habitaram em seu lugar, até este dia;

23 e os caftorins, que vieram de Caftor, destruíram os aveus que habitavam em Hazerim *até* Gaza, e habitaram no seu lugar).

24 Levantai-vos, tomai vossa jornada, e passai o ribeiro de Arnom. Eis que eu dei na tua mão Seom, o amorreu, rei de Hesbom, e a sua terra; começai a possuí-*la*, e contende com ele em batalha.

25 Neste dia, começarei a pôr o terror e o temor de ti nas nações *que estão* debaixo de todo o céu, que ouvirão relatos de ti, e tremerão, e se angustiarão por causa de ti.

26 E enviei mensageiros do deserto de Quedemote até Seom, rei de Hesbom, com palavras de paz, dizendo:

27 Deixa-me passar pela tua terra; passarei pela estrada, e não desviarei a mão, nem para a direita nem para a esquerda.

28 Tu me venderás alimento por dinheiro, para que eu possa comer; e me darás água por dinheiro, para que eu possa beber; somente passarei a pé;

29 (como fizeram comigo os filhos de Esaú, que habitam em Seir, e os moabitas que habitam em Ar), até que eu passe o Jordão e entre na terra que o SENHOR nosso Deus nos dá.

30 Mas Seom, rei de Hesbom, não quis permitir que passássemos por ele; porque o SENHOR teu Deus endureceu o seu espírito, e tornou seu coração obstinado, para que pudesse entregá-lo na tua mão, como *se vê* neste dia.

31 E o SENHOR me disse: Eis que tenho começado a dar-te Seom e a sua terra diante de ti; começa a possuí-la, para que possas herdar a sua terra.

32 Então Seom veio contra nós, ele e todo o seu povo, para lutar em Jaza.

33 E o SENHOR nosso Deus o entregou diante de nós; e nós ferimos a ele, e a seus filhos, e a todo o seu povo.

34 E naquele tempo, tomamos todas as suas cidades e destruímos completamente os homens, e as mulheres, e os pequenos, de todas as cidades; não deixamos que sobrasse ninguém;

35 somente tomamos o gado por presa para nós, e os despojos das cidades que nós levamos.

36 Desde Aroer, que está à beira do ribeiro de Arnom, e a cidade que *está* junto ao ribeiro, até Gileade, não houve uma cidade que fosse forte demais para nós; o SENHOR nosso Deus nos entregou todas;

37 somente à terra dos filhos de Amom não chegaste, *nem* a qualquer lugar junto ao ribeiro de Jaboque, nem às cidades nos montes, nem a tudo que o SENHOR nosso Deus nos proibiu.

CAPÍTULO 3

1 Depois, nos viramos e subimos o caminho de Basã; e Ogue, rei de Basã, veio contra nós, ele e todo o seu povo, para a batalha em Edrei.

2 E o SENHOR me disse: Não o temas, porque o entregarei, e a todo o seu povo, e a sua terra, na tua mão; e farás a ele o que fizeste a Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom.

3 Assim também o SENHOR nosso Deus entregou em nossa mão a Ogue, rei de Basã, e a todo o seu povo; e o ferimos, até que não lhe sobrou ninguém.

4 E naquele tempo tomamos todas as suas cidades; não houve nenhuma cidade que não tomássemos deles, sessenta cidades, toda a região de Argobe e o reino de Ogue, em Basã.

5 Todas essas cidades *eram* cercadas com muros altos, portões e barras; ao lado de cidades sem muros, em grande número.

6 E as destruímos completamente, como fizemos a Seom, rei de Hesbom, destruindo completamente os homens, e as mulheres, e as crianças, de todas as cidades.

7 Mas todo o gado, e os despojos das cidades, tomamos por presa para nós.

8 E naquele tempo tomamos das mãos daqueles dois reis dos amorreus a terra que *estava* deste lado do Jordão, desde o ribeiro de Arnom até ao monte Hermom;

9 (Hermom *que* os sidônios chamam Siriom; e os amorreus o chamam Senir);

10 todas as cidades da planície, e toda Gileade, e toda Basã, até Salca, e Edrei, cidades do reino de Ogue, em Basã.

11 Porque somente Ogue, rei de Basã, permaneceu dos remanescentes dos gigantes; eis que o seu leito, um leito de ferro, não *está* em Rabá, dos filhos de Amom? De nove côvados *era* o seu comprimento, e de quatro côvados a sua largura, conforme côvado de um homem.

12 E esta terra, *que* tomamos naquele tempo, desde Aroer, que está junto ao ribeiro de Arnom, e metade do monte Gileade, e as suas cidades, dei aos rubenitas e aos gaditas.

13 E o restante de Gileade, e toda Basã, *sendo* o reino de Ogue, dei à meia tribo de Manassés; toda a região de Argobe, com toda Basã, que era chamada terra de gigantes.

14 Jair, filho de Manassés, tomou toda a terra de Argobe até as costas dos gesuritas e maacatitas; e as chamou, segundo o seu próprio nome, Basã-Havote-Jair, até este dia.

15 E dei Gileade a Maquir.

16 E aos rubenitas e aos gaditas dei desde Gileade até o ribeiro de Arnom, metade do vale, da fronteira até o ribeiro de Jaboque, *que é* a fronteira dos filhos de Amom;

17 também a planície, e o Jordão e a *sua* costa, desde Quinerete até ao mar da planície, *que é* o mar salgado, abaixo de Asdote-Pisga, para o oriente.

18 E naquele tempo eu vos ordenei, dizendo: O SENHOR vosso Deus vos deu essa terra, para possuí-la; passareis armados diante de vossos irmãos, os filhos de Israel,

todos *os que estiverem* capacitados para a guerra.

19 Mas as vossas esposas, e os vossos pequenos, e o vosso gado (*pois* sei que tendes muito gado) permanecerão nas cidades que vos dei;

20 até que o SENHOR dê descanso a vossos irmãos, bem como a vós, e *até que* eles também possuam a terra que o SENHOR vosso Deus lhes deu além do Jordão; e *então* voltareis, cada homem à sua possessão, que vos dei.

21 E naquele tempo eu ordenei a Josué, dizendo: Os teus olhos viram tudo o que o SENHOR teu Deus fez a esses dois reis; assim fará o SENHOR a todos os reinos aos quais passares.

22 Não os temas, pois o SENHOR teu Deus lutará por ti.

23 E naquele tempo supliquei ao SENHOR, dizendo:

24 Ó Senhor DEUS, começaste a mostrar ao teu servo a tua grandeza, e a tua mão forte; pois que Deus *há* nos céus ou na terra, que possa fazer segundo as tuas obras, e segundo o teu poder?

25 Suplico-te, deixa-me passar, e ver a boa terra que está além do Jordão, este bom monte, e o Líbano.

26 Mas o SENHOR se irou comigo, por vossa causa, e não me ouviu; e o SENHOR me disse: Basta; não me fales mais desse assunto.

27 Sobe ao topo de Pisga, e levanta os teus olhos ao ocidente, e ao norte, e ao sul, e ao oriente, e contempla com os teus olhos, pois não passarás este Jordão.

28 Mas ordena a Josué, e encoraja-o, e fortalece-o, porque ele passará, diante deste povo, e fará com que herdem a terra que verás.

29 Assim, permanecemos no vale diante de Bete-Peor.

Deuteronômio
Capítulo 4

1 Agora portanto ouve, ó Israel, os estatutos e os juízos que vos ensino, para os cumprirdes, para que vivais, e entreis, e possuais a terra que o SENHOR Deus de vossos pais, vos dá.

2 Nada acrescentareis à palavra que vos mando, nem diminuireis *nada* dela, para que possais guardar os mandamentos do SENHOR vosso Deus, que eu vos mando.

3 Vossos olhos viram o que o SENHOR fez por causa de Baal-Peor; porquanto todos os homens que seguiram Baal-Peor, o SENHOR teu Deus os destruiu do meio de vós.

4 Mas vós, que vos chegastes ao SENHOR, vosso Deus, hoje *estais* vivos.

5 Eis que vos ensinei estatutos e juízos, como o SENHOR meu Deus me ordenou, para que façais isso na terra que vais possuir.

6 Portanto, guardai-os, e cumpri-os*;* porque esta é a vossa sabedoria e o vosso entendimento, aos olhos das nações, que ouvirão todos esses estatutos, e dirão: Certamente, esta grande nação é um povo sábio e inteligente.

7 Pois que nação há *tão* grande, que *tenha* Deus *tão* perto deles, como o SENHOR nosso Deus que está em todas as *coisas*, pelas quais *o invocamos*?

8 E que nação *há* tão *grande, que tenha estatutos e juízos* tão justos, como toda essa lei, que apresento diante de vós, neste dia?

9 Somente cuida-te a ti mesmo, e mantenha a tua alma diligentemente, para que não te esqueças das coisas que os teus olhos viram, e para que não se afastem do teu coração, todos os dias da tua vida, mas ensina-as aos teus filhos, e aos filhos dos teus filhos;

10 *especialmente* no dia em que estiveste diante do SENHOR teu Deus em Horebe, quando o SENHOR me disse: Ajunta-me este povo, e farei com que ouçam as minhas palavras, para que aprendam a temer-me todos os dias que na terra viverem, e para que possam ensinar a seus filhos.

11 E viestes e ficastes ao pé do monte; e o monte ardeu em fogo até o meio dos céus, com trevas, nuvens e espessa escuridão.

12 E o SENHOR vos falou em meio ao fogo; ouvistes a voz das palavras, mas não vistes semelhança; somente *ouvistes* uma voz.

13 E ele vos declarou o seu pacto, que ordenou que cumprísseis, *os dez* mandamentos; e os escreveu em duas tábuas de pedra.

14 E naquele tempo o SENHOR me ordenou que vos ensinasse estatutos e juízos, para que pudésseis cumpri-los na terra que vais possuir.

15 Portanto, cuidai-vos a vós mesmos, pois não vistes modo semelhante no dia em que o SENHOR vos falou em Horebe, do meio do fogo;

16 para que não *vos* corrompais, e vos façais imagem de escultura semelhante a qualquer figura, semelhança de macho ou de fêmea,

17 a semelhança de algum animal que haja na terra, a semelhança de alguma ave que voa nos céus,

18 a semelhança de algum animal que rasteja sobre a terra, a semelhança de algum peixe que esteja nas águas debaixo da terra;

19 e não levantes os teus olhos aos céus, e quando vires o sol, e a lua, e as estrelas, *e* todo o exército dos céus, sejas impelido a adorá-los, e sirvas àqueles que o SENHOR teu Deus distribuiu a todas as nações debaixo de todos os céus.

20 Mas o SENHOR vos tomou, e vos tirou da fornalha de ferro, *até* fora do Egito, para que lhe sejais um povo hereditário, como *sois* neste dia.

21 Além disso, o SENHOR se irou comigo por vossa causa, e jurou que eu não passaria o Jordão, e que eu não entraria naquela boa terra, que o SENHOR teu Deus vos dará *por* herança;

22 mas devo morrer nesta terra; não devo passar o Jordão; mas vós passareis, e possuireis essa boa terra.

23 Cuidai-vos para que não vos esqueçais do pacto do SENHOR vosso Deus, que tem feito convosco, e fazer-lhe alguma imagem de escultura, *ou* a semelhança de alguma *coisa* que o SENHOR vosso Deus vos proibiu.

24 Porque o SENHOR teu Deus é um fogo consumidor, *e* um Deus ciumento.

25 Quando gerardes filhos, e filhos de filhos, e vos tiverdes permanecido longo tempo na terra, e *vos* corromperdes, e fizerdes imagem de escultura, *ou* semelhança de alguma *coisa,* e fizerdes mal aos olhos do SENHOR vosso Deus para provocá-lo à ira;

26 neste dia eu invoco o céu e a terra como testemunhas contra vós, para que logo pereçais completamente, da terra que passastes o Jordão para possuí-la; não prolongareis *vossos* dias sobre ela, mas sereis

completamente destruídos.

27 E o SENHOR vos dispersará entre as nações, e restareis poucos em número entre os pagãos, para onde o SENHOR vos conduzirá.

28 E ali servireis a deuses, obras das mãos dos homens, de madeira e pedra, que não veem, nem ouvem, nem comem, nem cheiram.

29 Mas se dali buscardes o SENHOR teu Deus, tu *o* encontrarás, se o buscardes com todo teu coração e com toda tua alma.

30 Quando estiveres em tribulação, e todas essas coisas vos acontecerem, *mesmo* nos últimos dias, se tu voltares ao SENHOR teu Deus, e se obedeceres à sua voz,

31 (porque o SENHOR teu Deus é um Deus misericordioso); ele não te abandonará, nem te destruirá, nem esquecerá o pacto de teus pais, que ele jurou a eles.

32 Porque pergunta agora aos dias que são passados, que te precederam, desde o dia em que Deus criou o homem sobre a terra, e *pergunta* desde uma extremidade do céu até a outra, se aconteceu *alguma coisa* tão grande como *esta* ou se ouviu coisa como esta?

33 *Algum* povo ouviu a voz de Deus falando do meio do fogo, como tu ouviste, e viveste?

34 Ou Deus tentou ir *e* tomar para si uma nação do meio de *outra* nação, por tentações, por sinais e por prodígios, e pela guerra, e com mão forte, e com braço estendido, e com grandes terrores, conforme tudo o que o SENHOR teu Deus fez por ti no Egito, diante dos teus olhos?

35 A ti te foi mostrado para que soubesses que o SENHOR é Deus; *não há* nenhum outro, senão ele.

36 Do céu ele fez com que ouvisses a sua voz, para que ele pudesse te instruir; e sobre a terra ele te mostrou o seu grande fogo; e ouviste as suas palavras, em meio ao fogo.

37 E porque ele amou os teus pais, por isso escolheu a sua semente depois deles, e te tirou do Egito diante dos seus olhos, com o seu grande poder;

38 para mover de diante de ti nações maiores e mais poderosas do que *tu*, para te introduzir na sua terra e dá-la a ti *como* herança, como *é* neste dia.

39 Portanto, hoje saberás, e considera *isso* em teu coração, que o SENHOR é Deus, em cima no céu e embaixo na terra; *não há* nenhum outro.

40 Portanto, guardarás os seus estatutos, e os seus mandamentos que te ordeno neste dia, para que tudo te vá bem, e com os teus filhos depois de ti, e para que possas prolongar os *teus* dias sobre a terra, que o SENHOR teu Deus te dá, para sempre.

41 Então, Moisés separou três cidades deste lado do Jordão, voltadas para o nascente;

42 para que pudesse fugir para lá o homicida que matasse o seu próximo involuntariamente, a quem não odiasse em tempos passados, e para que, fugindo a uma dessas cidades, pudesse viver;

43 *a saber,* Bezer, no deserto, na planície, dos rubenitas; e Ramote, em Gileade, dos gaditas; e Golã, em Basã, dos manassitas.

44 E esta é a lei que Moisés estabeleceu perante os filhos de Israel.

45 Estes *são* os testemunhos, e os estatutos, e os juízos que Moisés falou aos filhos de Israel, depois que saíram do Egito,

46 deste lado do Jordão, no vale diante de Bete-Peor, na terra de Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom, a quem Moisés e os filhos de Israel feriram, depois que saíram do Egito;

47 e possuíram a sua terra, e a terra de Ogue, rei de Basã, dois reis dos amorreus, que *estavam* deste lado do Jordão, para o nascente;

48 desde Aroer, que está à beira do ribeiro de Arnom, até ao monte Sião, que é Hermom,

49 e toda a planície deste lado do Jordão, para o leste, até o mar da planície, sob as nascentes de Pisga.

Deuteronômio
Capítulo 5

1 E Moisés convocou todo Israel, e lhes disse: Ouvi, ó Israel, os estatutos e os juízos que digo aos seus ouvidos hoje, para que os aprendais e guardais e cumprais.

2 O SENHOR nosso Deus fez conosco um pacto, em Horebe.

3 O SENHOR não fez este pacto com os nossos pais, mas conosco, todos os que hoje estamos aqui vivos.

4 O SENHOR conversou convosco face a face, no meio do fogo,

5 (naquele tempo eu estava em pé entre o SENHOR e vós, para mostrar a palavra do SENHOR, porque tivestes medo por causa do fogo, e não subistes ao monte), dizendo:

6 Eu sou o SENHOR teu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa de servidão.

7 Não terás outros deuses diante de mim.

8 Não farás para ti nenhuma imagem de escultura, nem alguma semelhança de alguma coisa que há acima no céu, ou embaixo na terra, ou nas águas debaixo da terra;

9 não te prostrarás diante deles, nem os servirá; porque eu, o SENHOR teu Deus, sou Deus ciumento, que visito a iniquidade dos pais sobre os filhos, até a terceira e quarta geração dos que me odeiam,

10 e que mostro misericórdia a milhares dos que me amam e guardam os meus mandamentos.

11 Não tomarás o nome do SENHOR teu Deus em vão,

porque o SENHOR não considerará inocente ao que tomar o seu nome em vão.

12 Guardarás o dia do shabat para santificá-lo, como o SENHOR teu Deus te ordenou.

13 Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra.

14 Mas o sétimo dia é o dia do shabat do SENHOR teu Deus; nele não farás nenhum trabalho, tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem os teus bois, ou os teus jumentos, nem algum dos teus animais, nem o estrangeiro que estiver dentro de tuas portas; para que o teu servo e a tua serva possam descansar como tu.

15 E lembra-te de que foste servo na terra do Egito, e que o SENHOR teu Deus te tirou dali com mão forte e braço estendido; portanto o SENHOR teu Deus te ordenou que guardasses o dia do shabat.

16 Honrarás a teu pai e a tua mãe, como o SENHOR teu Deus te ordenou, para que se prolonguem os teus dias e para que tudo te vá bem na terra que o SENHOR teu Deus te dá.

17 Não assassinarás.

18 Nem cometerás adultério.

19 Nem furtarás.

20 Nem dirás falso testemunho contra o teu próximo.

21 Nem cobiçarás a mulher do teu próximo, nem desejarás a casa do teu próximo, o seu campo, ou o seu servo, ou a sua serva, ou o seu boi, ou o seu jumento, ou coisa alguma que seja do teu próximo.

22 Estas palavras o SENHOR falou a toda a vossa assembleia no monte, do meio do fogo, da nuvem e da

espessa escuridão, com grande voz, e nada mais acrescentou; e as escreveu em duas tábuas de pedra e as entregou a mim.

23 E aconteceu que, quando ouvistes a voz do meio das trevas (pois o monte ardeu em fogo), vos aproximastes de mim, e todos os cabeças das vossas tribos e os vossos anciãos;

24 e dissestes: Eis que o SENHOR nosso Deus, nos mostrou a sua glória e a sua grandeza, e ouvimos a sua voz do meio do fogo; hoje vimos que Deus fala com o homem, e ele vive.

25 Agora, portanto, por que morreríamos? Pois este grande fogo nos consumirá; se ouvirmos mais a voz do SENHOR nosso Deus, então morreremos.

26 Pois quem há de toda a carne, que ouviu a voz do Deus vivente falando do meio do fogo, como nós ouvimos e viveu?

27 Aproxima-te tu, e ouve tudo o que o SENHOR nosso Deus te falar; e tu nos dirás tudo o que o SENHOR nosso Deus te falar, e o ouviremos e o faremos.

28 E o SENHOR ouviu a voz das tuas palavras, quando me falaste; e o SENHOR me falou: Eu ouvi a voz das palavras deste povo, que eles disseram a ti; tudo o que eles disseram falaram bem.

29 Oh, se houvesse neles um coração, de modo que me temessem, e guardassem sempre os meus mandamentos, de modo que tudo lhes fosse bem, e com seus filhos, para sempre!

30 Vai dizer a eles: Entrai outra vez em vossas tendas.

31 Mas quanto a ti, fica aqui comigo, e te falarei todos os mandamentos, e os estatutos, e os juízos, que ensinarás a

eles, para que possam cumpri-los na terra que lhes darei como possessão.

32 Portanto, observe e faça como o SENHOR teu Deus vos ordenou; não vos desvieis para a direita, ou para a esquerda.

33 Andareis em todo o caminho que vos mandou o SENHOR vosso Deus, para que vivais, e tudo vá bem convosco, e para que prolongueis os vossos dias na terra que possuíres.

CAPÍTULO 6

1 Agora estes são os mandamentos, os estatutos e os juízos que o SENHOR vosso Deus ordenou que vos ensinasse, para que pudésseis cumpri-los na terra que vais possuir;

2 para que possas temer o SENHOR teu Deus, para guardar todos os seus estatutos e mandamentos, que eu te ordeno, a ti, e a teu filho, e ao filho do teu filho, todos os dias da tua vida, e para que se prolonguem os teus dias.

3 Portanto ouve, ó Israel, e guarda-os, para que tudo te vá bem, e para que te multipliques, como o SENHOR Deus dos teus pais te prometeu, na terra que mana leite e mel.

4 Ouve, ó Israel: O SENHOR nosso Deus é o único SENHOR.

5 E amarás ao SENHOR teu Deus com todo o teu coração, e com toda a tua alma, e com todas as suas forças.

6 E estas palavras, que te ordeno neste dia, estarão no teu coração;

7 e as ensinarás diligentemente a teus filhos, e falarás delas, quando te assentares em tua casa, e quando andares pelo caminho, e quando te deitares, e quando te levantares.

8 E as levarás atadas como sinal em tua mão, e elas serão como testeiras entre os teus olhos,

9 e as escreverás nos umbrais de tua casa e nas tuas portas.

10 *E* acontecerá que, quando o SENHOR teu Deus tiver te trazido à terra que jurou aos teus pais, a Abraão, a Isaque,

e a Jacó, dar-te cidades grandes e boas, que tu não edificaste,

11 e casas cheias de todas as boas coisas, que não encheste, e poços cavados, que não cavaste, e vinhas e oliveiras, que não plantaste; quando comeres e te saciares;

12 então cuidado, para que não te esqueças do SENHOR, que te tirou da terra do Egito, da casa de servidão.

13 Temerás ao SENHOR teu Deus, e o servirás, e jurarás pelo seu nome.

14 Não buscareis outros deuses, os deuses dos povos que houver à sua volta;

15 (porque o SENHOR teu Deus é um Deus ciumento entre vós), para que a ira do SENHOR teu Deus não se acenda contra ti, e não te destrua da face da terra.

16 Não tentareis ao SENHOR vosso Deus, como o tentastes em Massá.

17 Guardareis diligentemente os mandamentos do SENHOR vosso Deus, e os seus testemunhos, e os seus estatutos, que ele vos ordenou.

18 E farás o que é correto e bom aos olhos do SENHOR; para que tudo vá bem contigo e para que possas entrar e possuir a boa terra que o SENHOR jurou a teus pais,

19 para que expulses todos os teus inimigos de diante de ti, como o SENHOR falou.

20 E quando teu filho te perguntar, no tempo que virá, dizendo: O que significam os testemunhos, e os estatutos, e os juízos que o SENHOR nosso Deus vos ordenou?

21 Então dirás a teu filho: Nós éramos servos de Faraó no

Egito, mas o SENHOR nos tirou do Egito com mão forte;

22 e o SENHOR mostrou sinais e prodígios, grandes e dolorosos ao Egito, a Faraó, e a toda sua casa, diante de nossos olhos;

23 e nos tirou de lá, para que pudesse nos trazer, para nos dar a terra que jurou aos nossos pais.

24 E o SENHOR ordenou que fizéssemos todos estes estatutos, que temêssemos ao SENHOR nosso Deus para o nosso bem eterno, para que ele pudesse nos preservar vivos, como somos neste dia.

25 E será nossa justiça, se observarmos todos esses mandamentos diante do SENHOR nosso Deus, como ele nos ordenou.

CAPÍTULO 7

1 Quando o SENHOR teu Deus te trouxer à terra que vais possuir, e tiver expulsado muitas nações de diante de ti, os heteus, e os girgaseus, e os amorreus, e os cananeus, e os ferezeus, e os heveus, e os jebuseus, sete nações maiores e mais poderosas do que tu,

2 e quando o SENHOR teu Deus as entregar diante de ti, tu as ferirás, *e* as destruirás completamente; não farás pacto algum com elas, nem lhes exibirás misericórdia;

3 tampouco estabelecerá casamentos com elas; não darás tua filha ao seu filho, nem a sua filha tomarás a teu filho.

4 Porque elas fariam com que teu filho deixasse de me seguir, para servir a outros deuses; e a ira do SENHOR se acenderá contra vós, e vos destruirá repentinamente.

5 Mas assim lidareis com elas: destruireis os seus altares, e quebrareis as suas imagens, e derrubareis os seus bosques, e queimareis a fogo as suas imagens de escultura.

6 Porque *és* um povo santo para o SENHOR teu Deus; o SENHOR teu Deus te escolheu como povo especial para si mesmo, acima de todos os povos que *há* na face da terra.

7 O SENHOR não derramou seu amor sobre vós, nem vos escolheu, porque era mais numeroso do que qualquer outro povo, pois vós *éreis menos em número* do que todos os povos,

8 mas porque o SENHOR vos amou, e porque ele desejava cumprir o juramento que havia jurado aos vossos pais, o

SENHOR te trouxe, com mão forte, e te resgatou da casa de servidão, da mão do Faraó, rei do Egito.

9 Sabe, portanto, que o SENHOR teu Deus, ele é Deus, o Deus fiel, que guarda o pacto e a misericórdia com aqueles que o amam, e guardam os seus mandamentos por mil gerações;

10 e recompensa em sua face aqueles que o odeiam, destruindo-os; e não será negligente com aquele que o odeia, ele o recompensará em sua face.

11 Portanto, guardarás os mandamentos, e os estatutos, e os juízos, que hoje te ordeno que faças.

12 Portanto, acontecerá que, se ouvirdes esses juízos, e os guardardes, e cumprires, que o SENHOR teu Deus vos guardará o pacto e a misericórdia que jurou aos teus pais;

13 e ele te amará, e te abençoará, e te multiplicará; ele também abençoará o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, o teu grão, e o teu vinho, e o teu azeite, a criação das tuas vacas, e os rebanhos das tuas ovelhas, na terra que ele jurou aos teus pais que te daria.

14 Serás abençoado acima de todos os povos; não haverá homem ou mulher estéril entre ti, nem entre o teu gado.

15 E o SENHOR tirará de ti toda enfermidade, e não colocará sobre ti nenhuma das terríveis doenças do Egito, que conheceste. Mas as porá sobre todos *aqueles* que te odeiam.

16 E consumirás todos os povos que o SENHOR teu Deus te entregar; teus olhos não terão piedade deles, e nem servirás aos seus deuses, pois isso *seria* uma armadilha para ti.

17 Se disseres em teu coração: Estas nações *são* maiores do que eu, como poderei desapossá-las?

18 Não as temerás, *mas* te lembrarás do que o SENHOR teu Deus fez a Faraó, e a todo o Egito;

19 as grandes tentações que os teus olhos viram, e os sinais, e os prodígios, e a mão forte e o braço estendido com que o SENHOR teu Deus te tirou, isso fará o SENHOR teu Deus a todos os povos que temeres.

20 Além disso, o SENHOR teu Deus enviará vespões entre eles, até que sejam destruídos os que restarem e se esconderem de ti.

21 Não te deixarás amedrontar por eles, porque o SENHOR teu Deus está no teu meio, um Deus poderoso e terrível.

22 E o SENHOR teu Deus expulsará essas nações pouco a pouco de diante de ti; não poderás consumi-las imediatamente, para que os animais no campo não se multipliquem contra ti.

23 Mas o SENHOR teu Deus as entregará a ti, e as destruirá com grande destruição, até que sejam destruídas.

24 E entregará os seus reis na tua mão, e destruirás seu nome de debaixo dos céus; não haverá homem capaz de ficar de pé diante de ti, até que tu os destruas.

25 As imagens de escultura de seus deuses queimarás com fogo; não desejarás a prata ou o ouro *que houver* nelas, nem *os* tomará para ti, para que não te sirvam de armadilha; porque é uma abominação para o SENHOR teu Deus.

26 Tampouco trarás uma abominação à tua casa, para que
não sejas uma coisa amaldiçoada como ela; *mas* a
detestarás completamente, e a abominarás
completamente, porque é uma coisa amaldiçoada.

CAPÍTULO 8

1 Todos os mandamentos que vos ordeno neste dia observareis para os cumprirdes, para que vivais, e vos multipliqueis, e entreis e possuais a terra que o SENHOR jurou aos vossos pais.

2 E te lembrarás de todo o caminho pelo qual o SENHOR teu Deus te conduziu esses quarenta anos pelo deserto, para te humilhar, *e* para te provar, para saber o que *havia* em teu coração, se guardarias os seus mandamentos, ou não.

3 E ele te humilhou, e permitiu que tivesses fome, e te alimentou com o maná, que não conhecias, nem teus pais conheciam; para que soubesses que o homem não vive apenas de pão, mas de toda *palavra* que procede da boca do SENHOR o homem viverá.

4 A tua veste nunca envelheceu sobre ti, nem teu pé se inchou estes quarenta anos.

5 Considera também em teu coração que, como um homem castiga seu filho, *também* o SENHOR teu Deus te castiga.

6 Por isso, guardarás os mandamentos do SENHOR teu Deus, para que andes nos seus caminhos, e para que o temas.

7 Porque o SENHOR teu Deus te traz a uma boa terra, uma terra de ribeiros de água, de fontes e abismo, que jorram de vales e montes;

8 uma terra de trigo, e cevada, e vinhas, e figueiras, e romãs; uma terra de azeite de oliva e mel;

9 uma terra em que comerás pão sem escassez; não te

faltará *coisa alguma* nessa terra; uma terra cujas pedras *são* ferro, e de cujas colinas poderás escavar cobre.

10 Quando tiveres comido e estiveres saciado, então bendirás ao SENHOR teu Deus, pela boa terra que ele te deu.

11 Cuidado para que não te esqueças do SENHOR teu Deus, não guardando os seus mandamentos, e os seus juízos, e os seus estatutos, que te ordeno neste dia;

12 para que, *quando* tiveres comido e estiveres saciado, e tiveres edificado boas casas, e habitado *nelas,*

13 e *quando* teus rebanhos e o teu gado tiverem se multiplicado, e se multiplicar a tua prata e o teu ouro, e tudo o que tiveres se multiplicar,

14 então, se exaltar teu coração, e te esqueças do SENHOR teu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa de servidão;

15 que te guiou por aquele grande e terrível deserto*, onde havia* serpentes ardentes, e escorpiões, e seca, onde não *havia* água; que fez sair água da rocha da pedreira;

16 que te alimentou no deserto com o maná, que teus pais não conheciam, para que pudesse te humilhar, e para que pudesse te provar, para te fazer bem, no teu fim;

17 e para que não digas em teu coração: O meu poder e a força da *minha* mão me trouxeram esta riqueza.

18 Mas te lembrarás do SENHOR teu Deus; porque *é* ele que te dá o poder para obteres riqueza, para que ele possa estabelecer o seu pacto que ele jurou aos teus pais, como *é* neste dia.

19 E acontecerá que se te esqueceres completamente do SENHOR teu Deus, e buscares outros deuses e os

servires, e os adorares, neste dia testemunharei contra vós, que certamente perecereis.

20 Como as nações que o SENHOR destruiu diante de vossa face, também vós perecereis; porque não quisestes obedecer à voz do SENHOR vosso Deus.

CAPÍTULO 9

1 Ouve, ó Israel: Hoje deves passar o Jordão, para possuíres nações maiores e mais poderosas do que tu, cidades grandes e muradas até o céu,

2 um povo grande e alto, os filhos dos anaquins, a quem conheces e *de quem* ouviste *falar.* Quem pode resistir diante os filhos de Anaque?

3 Entendemos portanto neste dia, que o SENHOR teu Deus é aquele que vai adiante de ti; *como* um fogo consumidor, ele os destruirá, e fará com que caiam diante da tua face; assim tu os expulsarás, e os destruirás rapidamente, como o SENHOR te ordenou.

4 Não fales no teu coração, depois que o SENHOR teu Deus os tiver lançado fora de diante de ti, dizendo: Pela minha justiça o SENHOR me trouxe para possuir esta terra; mas pela iniquidade destas nações, o SENHOR os expulsou de diante de ti.

5 Não é pela tua justiça, nem pela retidão do teu coração, que vais possuir a terra; mas pela iniquidade dessas nações, o SENHOR teu Deus as expulsa de diante de ti, e para que ele possa realizar a obra que o SENHOR jurou a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó.

6 Entende, portanto, que não é pela tua justiça que o SENHOR teu Deus te dá esta boa terra para possuí-la, pois tu *és* um povo obstinado.

7 Lembra-te, *e* não te esqueças como provocaste à ira ao SENHOR teu Deus no deserto; desde o dia em que deixastes a terra do Egito, até que chegastes a este lugar, fostes rebeldes contra o SENHOR.

8 Também em Horebe provocastes à ira ao SENHOR, e o SENHOR se irou convosco, para vos destruir.

9 Quando subi ao monte para receber as tábuas de pedra*,* as tábuas do pacto que o SENHOR fez convosco, permaneci no monte quarenta dias e quarenta noites; não comi pão nem bebi água;

10 e o SENHOR me entregou duas tábuas de pedra, escritas com o dedo de Deus; e nelas *havia escrito* conforme todas as palavras que o SENHOR falou convosco no monte, do meio do fogo, no dia da congregação.

11 E aconteceu que no fim de quarenta dias e quarenta noites, *que* o SENHOR me deu as duas tábuas de pedra, as tábuas do pacto.

12 E o SENHOR me disse: Levanta-te, desce rapidamente daqui, porque o teu povo, que tiraste do Egito *se* corrompeu; eles se afastaram, rapidamente, do caminho que eu lhes ordenei; eles fizeram para si mesmos uma imagem de fundição.

13 Além disso, o SENHOR falou comigo, dizendo: Eu vi esse povo, e eis que é um povo obstinado;

14 deixe-me sozinho, para que eu os destrua, e apague o seu nome de debaixo do céu; e farei de ti uma nação maior e mais poderosa do que eles.

15 Assim, eu me virei, e desci do monte, e o monte ardia com fogo; e as duas tábuas do pacto *estavam* em minhas duas mãos.

16 E olhei, e eis que vós havíeis pecado contra o SENHOR

vosso Deus, e vós tínheis feito um bezerro fundido; vos desviastes rapidamente do caminho que o SENHOR vos havia ordenado.

17 E olhei as duas tábuas, e as lancei de minhas duas mãos, e as quebrei diante dos vossos olhos.

18 E caí diante do SENHOR, como nos primeiros quarenta dias e quarenta noites; não comi pão, nem bebi água, por causa de todos os vossos pecados, que pecastes, agindo impiamente aos olhos do SENHOR para provocá-lo à ira.

19 Porque tive medo, por causa da ira e do grande desprazer com que o SENHOR se acendeu contra vós, para vos destruir. Mas também neste tempo o SENHOR me ouviu.

20 E o SENHOR se irou com Arão para destruí-lo, e ao mesmo tempo orei por Arão.

21 E tomei o vosso pecado, o bezerro que havíeis feito, e o queimei com fogo e o pisei, *e o* moí em pedaços muito pequenos, até que ficaram pequenos como o pó, e lancei o seu pó no ribeiro que descia do monte.

22 E em Taberá, e em Massá, e em Quibrote-Hataavá provocastes a ira do SENHOR.

23 Do mesmo modo quando o SENHOR vos enviou de Cades-Barneia, dizendo: Ide e possuí a terra que vos dei; então vos rebelastes contra o mandamento do SENHOR vosso Deus, e não crestes nele, nem ouvistes a sua voz.

24 Fostes rebeldes contra o SENHOR desde o dia em que vos conheci.

25 Assim, caí diante do SENHOR quarenta dias e quarenta noites, como caí *na primeira,* porque o SENHOR havia dito que vos destruiria.

26 Portanto orei diante do SENHOR, e disse: Ó Senhor

DEUS, não destruas o teu povo e a tua herança, que resgataste com a tua grandeza, que trouxeste do Egito com mão forte.

27 Lembra-te dos teus servos, Abraão, Isaque e Jacó; não olhes para a teimosia deste povo, nem para a sua iniquidade, nem para o seu pecado,

28 para que a terra de onde nos tiraste não diga: Pois o SENHOR não pôde trazê-los à terra que lhes prometeu, e porque os odiava, ele os tirou para matá-los no deserto.

29 Mas eles *são* o teu povo e a tua herança, que trouxeste pelo teu grande poder e pelo teu braço estendido.

CAPÍTULO 10

1 Naquele tempo o SENHOR me disse: Talha duas tábuas de pedra, como as primeiras, e vem até mim no monte, e faz uma arca de madeira.

2 E escreverei nas tábuas as palavras que estavam nas primeiras tábuas que quebraste, e as porás na arca.

3 E fiz uma arca de madeira de acácia, e talhei duas tábuas de pedra como as primeiras, e subi ao monte, levando as duas tábuas na minha mão.

4 E ele escreveu nas tábuas, conforme a primeira escritura, os dez mandamentos, que o SENHOR vos falou no monte, do meio do fogo, no dia da assembleia; e o SENHOR as deu a mim.

5 E me virei e desci do monte, e coloquei as tábuas na arca que havia feito; e ali elas estão, como o SENHOR me ordenou.

6 E os filhos de Israel empreenderam sua jornada desde Beerote dos filhos de Jaacã até Mosera; ali morreu Arão, e ali foi sepultado; e Eleazar, seu filho, ministrou na função de sacerdote em seu lugar.

7 Dali seguiram viagem até Gudgoda; e desde Gudgoda até Jotbatá, uma terra de ribeiros de águas.

8 Naquela ocasião, o SENHOR separou a tribo de Levi, para que levasse a arca do pacto do SENHOR, para estarem de pé diante do SENHOR, para o ministrar, e para abençoar no seu nome, até este dia.

9 Por isso, Levi não tem parte nem herança com seus irmãos; o SENHOR é a sua herança, conforme o SENHOR

teu Deus prometeu a ele.

10 E fiquei no monte conforme a primeira vez, quarenta dias e quarenta noites, e o SENHOR também me ouviu naquele tempo, e o SENHOR não quis destruir-te.

11 E o SENHOR me disse: Levanta-te, segue a tua jornada à frente do povo, para que possam ir e possuir a terra, que eu jurei dar aos seus pais.

12 E agora, Israel, o que o SENHOR teu Deus exige de ti, apenas que temas ao SENHOR teu Deus, que andes em todos os seus caminhos, e que o ames, e que sirvas ao SENHOR teu Deus com todo o teu coração e com toda a tua alma,

13 que guardes os mandamentos do SENHOR e os seus estatutos, que te ordeno neste dia, para o teu bem?

14 Eis que os céus e os céus dos céus são do SENHOR teu Deus, a terra também, com tudo o que nela existe.

15 Somente o SENHOR teve deleite em teus pais, para amá-los, e ele escolheu a sua semente depois deles, vós acima de todos os povos, como é neste dia.

16 Portanto, circuncidai o prepúcio do vosso coração, e não sejais mais obstinados.

17 Porque o SENHOR vosso Deus é Deus dos deuses, e Senhor dos senhores, um grande Deus, poderoso e terrível, que não faz acepção de pessoas, nem aceita recompensas;

18 ele faz justiça ao órfão e à viúva, e ama o estrangeiro, dando-lhe alimento e vestes.

19 Portanto, amai o estrangeiro; pois fostes estrangeiros na terra do Egito.

20 Temerás ao SENHOR teu Deus; a ele servirás, e a ele te apegarás, e jurarás pelo seu nome.

21 Ele é o teu louvor, e ele é o teu Deus, que fez por ti essas coisas grandes e terríveis, que os teus olhos viram.

22 Os teus pais desceram ao Egito com setenta pessoas, e agora o SENHOR fez com que sejas uma multidão, como as estrelas dos céus.

Deuteronômio
Capítulo 11

1 Portanto, amarás ao SENHOR teu Deus, e guardarás a sua ordem, e os seus estatutos, e os seus juízos, e os seus mandamentos, sempre.

2 E sabei neste dia, porque *eu falo* não com os vossos filhos, que não sabem e que não viram a punição do SENHOR vosso Deus, a sua grandeza, a sua mão forte e o seu braço estendido,

3 e os seus milagres, e os seus atos, que ele fez no meio do Egito, a Faraó, o rei do Egito, e a toda a sua terra;

4 e o que ele fez ao exército do Egito, a seus cavalos e a suas carruagens; ou como ele fez com que a água do mar Vermelho os cobrisse, quando vos perseguiam, e *como* o SENHOR os destruiu neste dia;

5 e o que ele vos fez no deserto, até que chegásseis a este lugar;

6 nem o que ele fez a Datã e Abirão, os filhos de Eliabe, o filho de Rúben; como a terra abriu sua boca e os tragou, e às suas famílias e suas tendas, e toda a riqueza que *era* sua posse, no meio de Israel;

7 mas os vossos olhos viram todos os grandes atos que o SENHOR fez.

8 Portanto, guardareis todos os mandamentos que vos ordeno hoje, para que possais ser fortes, e ir e possuir a terra, para onde vais, para possuí-la;

9 e para que prolongueis os *vossos* dias na terra, que o SENHOR jurou a vossos pais que lhes daria, e à sua semente, uma terra que mana leite e mel.

10 Porque a terra para onde vais, para possuí-la, não *é* como a terra do Egito, de onde saístes, onde semeavas a tua semente, e a regavas com teus pés, como um jardim de ervas;

11 mas a terra para onde vais, para possuí-la, é uma terra de colinas e vales, *e* bebe a água da chuva dos céus;

12 uma terra de que o SENHOR teu Deus cuida; os olhos do SENHOR teu Deus *estão* sempre sobre ela, desde o começo do ano até o fim do ano.

13 E acontecerá que, se ouvirdes diligentemente os meus mandamentos, que vos ordeno hoje, que ameis ao SENHOR vosso Deus, e que o sirvais com todo o vosso coração e com toda a vossa alma,

14 que *vos* darei a chuva da vossa terra, na sua devida estação, na chuva temporã e na chuva serôdia, para que possas colher o teu grão, e o teu vinho, e o teu azeite.

15 E enviarei grama aos teus campos, para o teu gado, para que comas e te sacies.

16 Cuidai para que o vosso coração não seja enganado, e não vos desviais, e sirvais a outros deuses, e os adoreis;

17 e *então* a ira do SENHOR se acenderá contra vós, e ele fechará os céus, para que não haja chuva, e a terra não dê seu fruto; e *para que não* pereçais rapidamente na boa terra que o SENHOR vos deu.

18 Portanto, guardareis estas minhas palavras em vosso
coração e em vossa alma, e as atarás como sinal à vossa
mão, para que possam ser como testeira entre os vossos
olhos.

19 E vós ensinareis a vossos filhos, falando sobre elas
quando tu assentares em tua casa, e quando tu andares
pelo caminho, quando tu te deitares e quando tu te
levantares.

20 E as escreverás nos umbrais de tua casa, e nas tuas
portas,

21 para que os vossos dias se multipliquem, e os dias dos
vossos filhos na terra que o SENHOR jurou a vossos pais
que daria a eles, como os dias dos céus sobre a terra.

22 Porque se guardardes diligentemente a todos os
mandamentos que agora vos ordeno, para que os
cumprais, amando ao SENHOR vosso Deus, andando em
todos os seus caminhos e apegando-vos a ele,

23 então o SENHOR expulsará todas essas nações de diante
de vós, e possuireis nações maiores e mais poderosas do
que vós.

24 Todo lugar onde pisar a sola dos vossos pés será vosso:
desde o deserto e o Líbano, desde o rio, o rio Eufrates, até
o mar mais distante será o vosso termo.

25 Não haverá homem capaz de ficar de pé diante de vós,
pois o SENHOR vosso Deus porá o temor a vós e o terror
a vós sobre toda a terra que pisardes, como já vos disse.

26 Eis que neste dia ponho diante de vós, uma bênção e uma
maldição:

27 uma bênção, se obedecerdes aos mandamentos do
SENHOR vosso Deus, que vos ordeno neste dia;

28 e uma maldição, se não obedecerdes aos mandamentos
do SENHOR vosso Deus, mas vos desviardes do caminho
que vos ordeno neste dia, se buscardes outros deuses
que não conheceis.

29 E acontecerá que, quando o SENHOR teu Deus te tiver
trazido à terra para onde vais para possuí-la, que porás a
bênção sobre o monte Gerizim, e a maldição sobre o
monte Ebal.

30 *Estão* eles do outro lado do Jordão, pelo caminho onde o
sol se põe, na terra dos cananeus, que habitam na
planície diante de Gilgal, além das planícies de Moré?

31 Pois passareis o Jordão para possuirdes a terra que o
SENHOR vosso Deus vos deu, e a possuireis, e ali
habitareis.

32 E cuidareis de cumprir todos os estatutos e os juízos que
coloco diante de vós neste dia.

Deuteronômio
Capítulo 12

1 Estes são os estatutos e juízos que observareis e cumprireis na terra que o SENHOR Deus dos teus pais te deu para que a possuas, todos os dias que viverdes sobre a terra.

2 Destruireis completamente todos os lugares em que as nações que possuireis serviam a seus deuses, sobre os altos montes, e sobre as colinas, e debaixo de cada árvore verde;

3 e derrubareis os seus altares, e quebrareis as suas colunas, e queimareis seus bosques com fogo; e derrubareis as imagens de escultura de seus deuses, e destruireis seus nomes desse lugar.

4 Não fareis isso com o SENHOR vosso Deus.

5 Mas buscareis o lugar que o SENHOR vosso Deus escolher de todas as vossas tribos, para ali colocar o seu nome, a sua habitação, e para lá ireis;

6 e para lá levareis as vossas ofertas queimadas, e os vossos sacrifícios, e os vossos dízimos, e as ofertas alçadas de vossa mão, e os vossos votos, e as vossas ofertas voluntárias, e os primogênitos do vosso gado e do vosso rebanho;

7 e ali comereis diante do SENHOR vosso Deus, e vos alegrareis em tudo o que puserdes a mão, vós e as vossas famílias, no que o SENHOR teu Deus te abençoar.

8 Não fareis segundo todas as coisas que fazemos hoje aqui, cada homem o que bem parece aos seus próprios olhos.

9 Porque vós ainda não chegastes ao descanso e à herança, que o SENHOR vosso Deus vos dá.

10 Mas quando passares o Jordão, e habitardes na terra que o SENHOR vosso Deus vos dá como herança, e quando ele vos der descanso de todos os vossos inimigos ao redor, para que habiteis em segurança,

11 então haverá um lugar que o SENHOR vosso Deus escolherá, para fazer com que o seu nome ali habite; para esse lugar trareis tudo o que eu vos ordenar: as vossas ofertas queimadas, e os vossos sacrifícios, os vossos dízimos, e as ofertas alçadas de vossa mão, e toda a escolha dos vossos votos que fizerdes ao SENHOR;

12 e vos alegrareis diante do SENHOR vosso Deus, vós e os vossos filhos, e as vossas filhas, e os vossos servos, e as vossas servas, e o levita que estiver dentro das vossas portas, porque ele não tem parte nem herança convosco.

13 Cuida para que não ofereças as tuas ofertas queimadas em todo lugar que vires;

14 mas no lugar que o SENHOR escolher em uma de tuas tribos, ali oferecerás tuas ofertas queimadas, e ali farás tudo o que te ordeno.

15 Contudo, poderás matar e comer carne dentro de todas as tuas portas, tudo que a tua alma deseje, conforme a bênção do SENHOR teu Deus, que ele te deu; o imundo e o limpo dela poderá comer, como o cervo e o veado.

16 Somente não comerás o sangue, mas o derramareis sobre a terra como água.

17 Não poderás comer dentro das tuas portas o dízimo do teu grão, ou do teu vinho, ou do teu azeite, ou os primogênitos dos teus gados, ou dos teus rebanhos e nenhum dos votos que fizeste, nem tuas ofertas voluntárias, ou a oferta alçada de tua mão;

18 mas os comerás diante do SENHOR teu Deus, no lugar que o SENHOR teu Deus escolher, tu, e teu filho, e tua filha, e teu servo, e tua serva, e o levita que *estiver* dentro das tuas portas; e te alegrarás diante do SENHOR teu Deus em tudo aquilo em que puseres a mão.

19 Cuida para que não desampares o levita, enquanto viveres na terra.

20 Quando o SENHOR teu Deus aumentar os teus termos, como te prometeu, e disseres: Comerei carne; porque a tua alma terá desejo de comer carne; poderás comer carne, tudo o que a tua alma desejar.

21 Se o lugar que o SENHOR teu Deus escolher para colocar o seu nome está longe de ti, então matarás do teu gado e do teu rebanho, que o SENHOR te deu, como te ordenei, e comerás dentro das tuas portas tudo o que a tua alma desejar.

22 Até o cervo e o veado se comem, e por isso os comerás, e o imundo e o limpo também os comerão.

23 Somente cuida para que não comas o sangue, porque o sangue é a vida, e não podes comer a vida com a carne.

24 Não o comerás, mas o derramarás na terra como água.

25 Não o comerás, para que tudo vá bem contigo, e com teus filhos depois de ti, quando fizeres aquilo que é reto aos olhos do SENHOR.

26 Somente tomarás as coisas santas que tens, e os teus votos, e irás ao lugar que o SENHOR escolherá;

27 e oferecerás as tuas ofertas queimadas, a carne e o sangue, sobre o altar do SENHOR teu Deus, e o sangue dos teus sacrifícios será derramado sobre o altar do SENHOR teu Deus, e comerás a carne.

28 Observa e ouve todas estas palavras que te ordeno, para que tudo vá bem contigo, e com teus filhos depois de ti para sempre, quando fizeres o que é bom e reto aos olhos do SENHOR teu Deus.

29 Quando o SENHOR teu Deus expulsar as nações de diante de ti, onde vais possuí-las, e as sucederes e habitares em sua terra,

30 cuida para que não te enredes seguindo-as, depois que elas forem destruídas diante de ti; e para que não perguntes sobre os seus deuses, dizendo: Como essas nações serviam seus deuses? Do mesmo modo farei eu.

31 Não farás o mesmo ao SENHOR teu Deus; porque elas fizeram aos seus deuses todas as abominações que o SENHOR odeia, pois até mesmo os seus filhos e as suas filhas queimaram no fogo aos seus deuses.

32 Tudo o que te ordeno, observarás e farás; nada lhe acrescentarás nem diminuirás.

CAPÍTULO 13

1 Se entre vós se levantar um profeta, ou um sonhador de sonhos, e te der um sinal ou um prodígio,

2 e acontecer o sinal ou o prodígio de que ele vos tiver falado, dizendo: Sigamos outros deuses, que não conheces, e vamos servi-los;

3 não ouvirás as palavras desse profeta, ou sonhador de sonhos, porque o SENHOR vosso Deus vos prova, para saber se amais ao SENHOR vosso Deus com todo o vosso coração e com toda a vossa alma.

4 Andareis após o SENHOR vosso Deus, e o temereis, e guardareis os seus mandamentos, e obedecereis à sua voz, e o servireis e vos apegareis a ele.

5 E esse profeta, ou sonhador de sonhos será morto, porque falou para vos afastar do SENHOR vosso Deus, que vos tirou da terra do Egito, e vos resgatou da casa de servidão, para te tirar do caminho em que o SENHOR teu Deus ordenou que andasses. Assim tirarás o mal do meio de ti.

6 Se teu irmão, o filho da tua mãe, ou o teu filho, ou a tua filha, ou a esposa do teu seio, ou o teu amigo, que é como a tua própria alma, te seduzir secretamente, dizendo: Vamos e sirvamos outros deuses, que não conheces, nem tu, nem os teus pais;

7 *a saber,* os deuses dos povos que estão à vossa volta, perto de ti ou longe de ti, desde uma extremidade da terra até a outra extremidade da terra;

8 não consentirás com ele, nem lhe darás ouvidos; nem o

teu olho terá piedade dele, nem o pouparás, nem o ocultarás;

9 mas certamente o matarás; a tua mão será a primeira para matá-lo, e depois dela a mão de todo o povo.

10 E o apedrejarás com pedras, para que morra; porque procurou te afastar do SENHOR teu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa de servidão.

11 E todo Israel ouvirá, e temerá, e não deverá fazer nenhuma impiedade desse tipo entre vós.

12 Se ouvires dizer em alguma das tuas cidades, que o SENHOR teu Deus te deu, para que habites ali, dizendo:

13 Certos homens, os filhos de Belial, saíram do meio de vós, e retiraram os habitantes da sua cidade, dizendo: Vamos e sirvamos a outros deuses que não conhecestes;

14 e então investigarás, e buscarás e perguntarás diligentemente; e eis que, se for verdade, e for certo que aconteceu essa abominação entre vós;

15 tu certamente ferirás os habitantes dessa cidade com o fio da espada, destruindo-a completamente, e a tudo o que nela *existe*, e o seu gado, com o fio da espada.

16 E reunirás todos os seus despojos no meio da sua rua, e queimará com fogo a cidade e todos os seus despojos, para o SENHOR teu Deus, e será um monte para sempre; não será construída novamente.

17 E não pegará nada da coisa amaldiçoada na tua mão, para que o SENHOR possa se afastar do furor de sua ira, e te mostrar misericórdia, e ter compaixão de ti, e te multiplicar, como jurou aos teus pais;

18 quando ouvires a voz do SENHOR teu Deus, para guardares todos os seus mandamentos que te ordeno

neste dia, para que faças o que é reto aos olhos do SENHOR teu Deus.

Deuteronômio
Capítulo 14

1 Vós sois os filhos do SENHOR vosso Deus; não vos ferireis, nem fareis nenhuma calvície entre os teus olhos pelos mortos.

2 Porque tu és um povo santo para o SENHOR teu Deus, e o SENHOR te escolheu para que sejas um povo peculiar para ele, acima de todas as nações que estão sobre a terra.

3 Não comerás nada abominável.

4 Estes são os animais que comereis: o boi, as ovelhas, e as cabras,

5 o veado, e o cervo, e o gamo, a cabra montês, e o antílope adax, o boi silvestre e o carneiro montês.

6 E todo animal que tiver o casco fendido, e dividir a fenda em duas garras, e remoer ou ruminar entre os animais, esses comereis.

7 No entanto estes não comereis entre os que remoem ou ruminam ou entre os que dividem o casco fendido: como o camelo, a lebre e o coelho; pois eles ruminam, mas seu casco não é dividido; portanto, eles são imundos para vós.

8 E os porcos, porque seu casco é dividido, mas eles não remoem nem ruminam, são imundos para vós; não comereis a sua carne, nem tocareis em seus cadáveres.

9 Esses comereis, entre todos os que estão nas águas: todos os que têm barbatanas e escamas comereis;

10 e tudo o que não tiver barbatanas e escamas não podereis comer; será imundo para vós.

11 De todas as aves limpas comereis.

12 Mas estas são as que não comereis: a águia, o quebrantosso, o xofrango,

13 e o abutre, o falcão, e o milhafre, segundo a sua espécie,

14 e todo o corvo segundo a sua espécie,

15 e a coruja, e o falcão noturno, e gaivota e o gavião, segundo a sua espécie,

16 e o bufo, e a coruja, e o cisne,

17 e o pelicano, e o abutre, e o cormorão,

18 e a cegonha, e a garça segundo a sua espécie, e a poupa, e o morcego.

19 E todo animal rastejante que voa é imundo para vós; não devereis comê-los.

20 Mas de todas as aves limpas podereis comer.

21 Não comereis de qualquer animal que tenha morrido naturalmente, tu o darás ao estrangeiro que estiver dentro de tuas portas, para que possa comê-lo; ou poderás vendê-lo a um estrangeiro, pois és um povo santo para o SENHOR teu Deus. Não cozerás o cabrito no leite da sua mãe.

22 Verdadeiramente darás todo o acréscimo da tua semente, que o campo produz ano após ano.

23 E, diante do SENHOR teu Deus, no lugar que ele escolher para ali colocar o seu nome, comerás o dízimo do teu grão, do teu vinho, e do teu azeite, e os primogênitos dos

teus gados e dos teus rebanhos; para que possas aprender a temer o SENHOR teu Deus sempre.

24 E se o caminho for longo demais para ti, de modo que não sejas capaz de carregá-los, ou se estiver longe de ti o lugar que o SENHOR teu Deus escolher para ali colocar o seu nome, quando o SENHOR teu Deus te tiver abençoado,

25 então vende-os, por dinheiro, e toma o dinheiro à tua mão, e vai ao lugar que o SENHOR teu Deus escolher;

26 e darás esse dinheiro por tudo o que a tua alma desejar, por bois, ou por ovelhas, ou por vinho, ou por bebida forte, ou por tudo o que a tua alma desejar: e comerás diante do SENHOR teu Deus, e te alegrarás, tu e a tua casa,

27 e o levita que estiver dentro das tuas portas, não o abandonarás; porque ele não tem parte nem herança contigo.

28 No fim de três anos, trarás todo o dízimo de teu acréscimo no mesmo ano, e o colocarás dentro das tuas portas;

29 e o levita (porque não tem parte nem herança contigo), e o estrangeiro, e o órfão, e a viúva, que estiverem dentro das tuas portas, virão e comerão, e se saciarão; para que o SENHOR teu Deus possa te abençoar em toda a obra de tuas mãos que fizeres.

CAPÍTULO 15

1 No fim de cada sete anos, farás remissão.

2 E este é o modo da remissão: cada credor que emprestou algo ao seu próximo *o* quitará; não o exigirá do seu próximo, nem de seu irmão; porque é chamada a remissão do SENHOR.

3 De um estrangeiro poderás exigi-lo, mas aquilo que for teu e estiver com teu irmão, tua mão o remirá;

4 exceto quando não houver pobres entre vós, pois o SENHOR te abençoará grandemente na terra que o SENHOR teu Deus te dá como herança, para que a possuas;

5 somente se ouvires diligentemente a voz do SENHOR teu Deus, para observares todos estes mandamentos que te ordeno neste dia.

6 Pois o SENHOR teu Deus te abençoará, como te prometeu; e emprestarás a muitas nações, mas não tomarás empréstimos; e reinarás sobre muitas nações, mas elas não reinarão sobre ti.

7 Se houver entre vós um homem pobre dentre um de teus irmãos, em alguma das tuas portas, na tua terra, que o SENHOR teu Deus te dá, não endurecerás o teu coração, nem fecharás a tua mão a teu irmão pobre;

8 mas abrirás completamente a tua mão a ele, e certamente lhe emprestarás o suficiente para a sua necessidade, naquilo que lhe falta.

9 Cuida que não haja um pensamento em teu ímpio coração, dizendo: O sétimo ano, o ano da remissão, é

chegado; e que o teu olho seja maligno contra o teu irmão pobre, e não lhe dês nada; e que ele clame contra ti ao SENHOR, e que haja pecado em ti.

10 Certamente lhe darás, e o teu coração não se entristecerá, quando lhe deres; porque por isto o SENHOR teu Deus te abençoará em todas as tuas obras, e em tudo aquilo em que puseres a tua mão.

11 Porque o pobre nunca deixará a terra; portanto eu te ordeno, dizendo: Abrirás completamente a tua mão a teu irmão, ao teu pobre, e ao teu necessitado na tua terra.

12 E se teu irmão, um homem hebreu ou uma mulher hebreia te for vendido, e te servir durante seis anos, então, no sétimo ano, tu o deixarás ir livre.

13 E quando o deixares ir livre, não o deixarás ir embora vazio;

14 tu lhes darás generosamente do teu rebanho, e da tua eira, e do teu lagar; daquilo com que o SENHOR teu Deus te abençoou, tu darás a ele.

15 E te lembrarás de que foste um servo na terra do Egito, e o SENHOR teu Deus te resgatou; portanto eu te ordeno estas coisas hoje.

16 E acontecerá que, se ele te disser: Não me afastarei de ti; porque ele te ama e à tua casa, porque está bem contigo;

17 então tomarás uma sovela, e lhe furarás a orelha, junto à porta, e ele será teu servo para sempre. E também farás do mesmo modo com a tua serva.

18 Não te parecerá duro quando o enviares livre para longe de ti; pois ele trabalhou para *ti* como um servo que ganharia o dobro, e te serviu durante seis anos; e o SENHOR teu Deus te abençoará, em tudo o que fizeres.

19 Todo primogênito macho que nascer dos teus gados e dos teus rebanhos santificarás ao SENHOR teu Deus; não trabalharás com o primogênito do teu novilho, nem tosquiarás o primogênito das tuas ovelhas.

20 Tu o comerás diante do SENHOR teu Deus, ano após ano, no lugar que o SENHOR escolher, tu e a tua casa.

21 E se houver algum defeito nele, se for coxo, ou cego, ou se tiver algum defeito, não o sacrificarás ao SENHOR teu Deus.

22 Tu o comerás dentro das tuas portas: o limpo e o imundo também o comerão, como o cervo e o veado.

23 Somente não comerás o seu sangue, mas o derramarás sobre o solo como água.

CAPÍTULO 16

1 Observa o mês de Abibe, e celebra a Páscoa ao SENHOR teu Deus; pois no mês de Abibe o SENHOR teu Deus te tirou do Egito, à noite.

2 Portanto, sacrificarás a Páscoa ao SENHOR teu Deus, do gado e do rebanho, no lugar que o SENHOR escolher para ali colocar o seu nome.

3 Com ela não comerás pão levedado; sete dias comerás com ela pães ázimos, o pão da aflição; porque saíste da terra do Egito apressadamente; para que possas te lembrar do dia em que saíste da terra do Egito, todos os dias da tua vida.

4 E por sete dias não haverá pão levedado contigo em todos os teus termos; e *nada* da carne que sacrificares no primeiro dia à tarde, permanecerá toda a noite até pela manhã.

5 Não poderás sacrificar a Páscoa dentro de qualquer das tuas portas, que o SENHOR teu Deus te dá;

6 mas no lugar que o SENHOR teu Deus escolher para ali colocar o seu nome, ali sacrificarás a Páscoa à tarde, ao pôr do sol, na ocasião em que saíste do Egito.

7 E a assarás e a comerás no lugar que o SENHOR teu Deus escolher, e voltarás pela manhã e irás às tuas tendas.

8 Seis dias comerás pães ázimos, e no sétimo dia haverá uma assembleia solene ao SENHOR teu Deus; então não trabalharás.

9 Sete semanas contarás; começarás a contar as sete

semanas a partir do momento em que começares a pôr a foice no grão.

10 E guardarás a festa das semanas ao SENHOR teu Deus, com um tributo de oferta voluntária da tua mão, que darás ao *SENHOR* teu Deus, conforme o SENHOR teu Deus te tiver abençoado;

11 e te alegrarás diante do SENHOR teu Deus, tu, e o teu filho, e a tua filha, e o teu servo, e a tua serva, e o levita que está dentro das tuas portas, e o estrangeiro, e o órfão, e a viúva, que estão no meio de ti, no lugar que o SENHOR teu Deus escolher para ali colocar o seu nome.

12 E te lembrarás de que foste servo no Egito, e observarás e cumprirás esses estatutos.

13 Guardarás a festa dos tabernáculos durante sete dias, depois que tiveres recolhido do teu grão e do teu vinho;

14 e te alegrarás em tua festa, tu e o teu filho, e a tua filha, e o teu servo, e a tua serva, e o levita, o estrangeiro, e o órfão, e a viúva, que estão dentro das tuas portas.

15 Sete dias guardarás uma festa solene ao SENHOR teu Deus, no lugar que o SENHOR escolher; porque o SENHOR teu Deus te abençoará em todo o teu incremento, e em todas as obras das tuas mãos, portanto certamente te alegrarás.

16 Três vezes ao ano, todos os teus homens comparecerão diante do SENHOR teu Deus, no lugar que ele escolher; na festa dos pães ázimos, e na festa das semanas, e na festa dos tabernáculos; e não aparecerão vazios diante do SENHOR.

17 Todo homem dará o que é capaz, conforme a bênção do SENHOR teu Deus, que ele lhe der.

18 Porás juízes e oficiais em todas as tuas portas, que o

SENHOR teu Deus te der, entre as tuas tribos, e eles julgarão o povo com juízo de justiça.

19 Não perverterás o juízo; não farás acepção de pessoas, nem tomarás um presente, porque um presente cega os olhos do sábio, e perverte as palavras do justo.

20 Aquilo que é totalmente justo seguirás, para que vivas e herdes a terra que o SENHOR teu Deus te dá.

21 Não plantarás um bosque de árvores perto do altar do SENHOR teu Deus, que fizeres para ti.

22 Tampouco erigirás qualquer imagem, que o SENHOR teu Deus odeia.

CAPÍTULO 17

1 Não sacrificarás ao SENHOR teu Deus nenhum novilho ou ovelha em que haja defeito ou deformação, pois é uma abominação para o SENHOR teu Deus.

2 Se for encontrado entre vós, dentro de algumas das tuas portas, que o SENHOR teu Deus te dá, homem ou mulher que tenha cometido iniquidade aos olhos do SENHOR teu Deus, ao transgredir o seu pacto,

3 e tiver ido e servido outros deuses, e os tiver adorado, ao sol, ou à lua, ou a algum exército do céu, o que não ordenei;

4 e se te for dito, e tiveres ouvido isso, e indagado diligentemente, e eis que é verdade, e certo, que tal abominação ocorre em Israel,

5 então trarás o homem ou a mulher que cometeu essa iniquidade às tuas portas, esse homem ou essa mulher, e os apedrejará com pedras, até que morram.

6 Pela boca de duas testemunhas, ou três testemunhas, aquele que merecer a morte será morto; mas pela boca de uma única testemunha, ele não será morto.

7 As mãos das testemunhas serão as primeiras sobre ele, para matá-lo, e depois as mãos de todo o povo. Assim afastarás o mal do vosso meio.

8 Se surgir uma questão demasiadamente difícil para ti em juízo, entre sangue e sangue, entre apelo e apelo, e entre golpe e golpe, sendo questões de controvérsia dentro das tuas portas, então te levantarás e subirás ao lugar que o SENHOR teu Deus escolher,

9 e virás aos sacerdotes e levitas, e ao juiz que houver nesses dias, e indagarás, e eles te mostrarão a sentença do juízo;

10 e farás conforme a sentença que te mostrarem no lugar que o SENHOR escolher, e cuidarás de fazê-lo conforme tudo o que eles te informarem;

11 conforme a sentença da lei que eles te ensinarem, e conforme o juízo que eles te disserem, farás; não te desviarás da sentença que eles te mostrarem, para a direita, nem para a esquerda.

12 E o homem que agir presunçosamente e não ouvir o sacerdote que se levantar para servir ali diante do SENHOR teu Deus, ou ao juiz, esse homem morrerá, e afastarás o mal de Israel.

13 E todo o povo ouvirá e temerá, e não mais agirá presunçosamente.

14 Quando entrares na terra que o SENHOR teu Deus te dá e a possuíres, e nela habitares, e disseres: Porei um rei sobre mim, como todas as nações que estão ao meu redor;

15 tu colocarás um rei sábio sobre ti, a quem o SENHOR teu Deus escolher; um dentre os teus irmãos será rei sobre ti; não poderás por sobre ti um estrangeiro, que não *seja* teu irmão.

16 Mas ele não multiplicará cavalos para si mesmo, nem fará com que o povo retorne ao Egito a fim de multiplicar os cavalos, porque o SENHOR vos disse: Daqui em diante não mais voltareis por esse caminho.

17 Tampouco multiplicará esposas para si mesmo, para que seu coração não se desvie; nem multiplicará grandemente para si prata ou ouro.

18 E acontecerá que, quando ele se assentar no trono do seu reino, que ele escreverá para si uma cópia desta lei em um livro, do que está diante dos sacerdotes, os levitas;

19 e ficará com ele, e ele o lerá todos os dias de sua vida, para que possa aprender a temer o SENHOR seu Deus, e guardar todas as palavras desta lei e estes estatutos, para fazê-los,

20 para que seu coração não se exalte acima dos seus irmãos, e para que ele não se desvie do mandamento, *para* a direita, ou *para* a esquerda; a fim de que prolongue os seus dias no seu reino, ele e seus filhos, no meio de Israel.

CAPÍTULO 18

1 Os sacerdotes, os levitas, e toda a tribo de Levi, não terão parte nem herança com Israel; comerão das ofertas queimadas ao SENHOR e da sua herança.

2 Por isso não terão herança entre seus irmãos; o SENHOR é a sua herança, como disse a eles.

3 E isto será devido aos sacerdotes pelo povo, daqueles que oferecem um sacrifício, *seja* boi ou ovelha; e darão ao sacerdote o ombro, e as duas faces, e o bucho.

4 A ele darás *também* as primícias do teu grão, do teu vinho, e do teu azeite, e a primeira tosquia das tuas ovelhas.

5 Porque o SENHOR teu Deus o escolheu, dentre todas as tuas tribos, para que ministre no nome do SENHOR, ele e os seus filhos, para sempre.

6 E se um levita vier de alguma das tuas portas, de todo Israel, onde ele peregrinou, e vier com todo o desejo da sua alma ao lugar que o SENHOR escolheu;

7 então ele ministrará no nome do SENHOR seu Deus, como *fazem* todos os seus irmãos, os levitas, que ali ficam de pé diante do SENHOR.

8 Eles terão porções iguais para comer, além daquilo que resultar da venda do seu patrimônio.

9 Quando chegares à terra que o SENHOR teu Deus te der, não aprenderás a fazer conforme as abominações dessas nações.

10 Não se encontrará entre vós *ninguém* que faça seu filho ou sua filha passar pelo fogo, *ou* que use de adivinhação,

ou que observe os tempos, ou um agoureiro ou um feiticeiro,

11 ou um encantador ou alguém que consulte espíritos de adivinhação, ou um bruxo, ou alguém que consulte os mortos.

12 Porque todas essas coisas *são* uma abominação ao SENHOR; e por causa dessas abominações, o SENHOR teu Deus os expulsará de diante de ti.

13 Tu serás perfeito com o SENHOR teu Deus.

14 Porque essas nações, que possuirás, deram ouvidos a observadores de tempos e a adivinhos, mas quanto a ti, o SENHOR teu Deus não permite que o *faças.*

15 O SENHOR teu Deus levantará para ti um profeta do teu meio, de teus irmãos, como eu; a ele ouvireis;

16 conforme tudo o que desejastes do SENHOR teu Deus em Horebe, no dia da assembleia, dizendo: Não ouvirei novamente a voz do SENHOR meu Deus, nem verei este grande fogo outra vez, para que não morra.

17 E o SENHOR me disse: Eles bem *falaram aquilo* que disseram.

18 Levantarei para eles um profeta dentre os seus irmãos, como tu, e colocarei as minhas palavras na sua boca; e ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar.

19 E acontecerá *que*, quem não ouvir as minhas palavras que ele falar em meu nome, eu o requererei dele.

20 Mas o profeta que ousar falar uma palavra em meu nome, que eu não tenha lhe ordenado que fale, ou que falar em nome de outros deuses, esse profeta morrerá.

21 E se disseres em teu coração: Como conheceremos a

palavra que o SENHOR não falou?

22 Quando um profeta falar em o nome do SENHOR, se o assunto não se cumprir nem acontecer, este *é* assunto que o SENHOR não falou, *mas* o profeta falou presunçosamente; não o temerás.

CAPÍTULO 19

1 Quando o SENHOR teu Deus expulsar as nações, cuja terra o SENHOR teu Deus te dá, e as sucederes, e habitares em suas cidades, e em suas casas;

2 separarás três cidades para ti, no meio da tua terra, que o SENHOR teu Deus te dá, para possuí-la.

3 Prepararás um caminho, e dividirás os termos da tua terra, que o SENHOR teu Deus te dá como herança, em três partes, para que todo homicida possa fugir para lá.

4 E este é o caso do homicida, que fugirá para lá, para que viva: aquele que matar o seu próximo, sem intenção, a quem não odiou nos tempos passados;

5 como quando um homem entrar no bosque com o seu próximo, para cortar madeira, e a sua mão desferir um golpe com o machado para cortar a árvore, e a lâmina escapar do cabo, e ferir o seu próximo, de modo que morra; ele fugirá a uma dessas cidades, e viverá;

6 para que o vingador do sangue não persiga o homicida, enquanto seu coração estiver enfurecido, e não o alcance, porque o caminho é longo, e lhe mate; porque ele não foi culpado da morte, porque não o odiava, nos tempos passados.

7 Por isso te ordeno, dizendo: Separarás para ti três cidades.

8 E se o SENHOR teu Deus aumentar os teus termos, como ele jurou aos teus pais, e te der toda a terra que prometeu dar aos teus pais,

9 se guardares todos esses mandamentos para cumprires, o

que te ordeno neste dia, de amar o SENHOR teu Deus e de andar sempre nos seus caminhos; então acrescentarás para ti mais três cidades, além destas três,

10 para que não se derrame sangue inocente em tua terra, que o SENHOR teu Deus te dá como herança, e para que não haja sangue sobre ti.

11 Mas se algum homem odiar seu próximo, e ficar à espreita, à sua espera, e se levantar contra ele, e o ferir mortalmente, de modo que morra, e fugir a uma dessas cidades,

12 então os anciãos de sua cidade o mandarão buscar e o tirarão dali, e o entregarão na mão do vingador de sangue, para que morra.

13 O teu olho não se apiedará dele, mas removerás de Israel a culpa do sangue inocente, para que tudo vá bem contigo.

14 Não removerás o marco do teu próximo, que desde tempos antigos colocaram na tua herança, que herdarás na terra que o SENHOR teu Deus te dá por possessão.

15 Não se levantará uma única testemunha contra um homem, por alguma iniquidade, ou por algum pecado, em algum pecado que peque; da boca de duas testemunhas, ou da boca de três testemunhas, se estabelecerá a questão.

16 Se uma falsa testemunha se levantar contra algum homem, para testemunhar contra ele, o que é errado,

17 então os dois homens entre quem houver a controvérsia, ficarão de pé perante o SENHOR, diante dos sacerdotes e dos juízes, que existirem naqueles dias,

18 e os juízes indagarão diligentemente, e eis que, se a testemunha for uma falsa testemunha, e testemunhar

falsamente contra seu irmão,

19 então fareis a ele o que ele pensou fazer a seu irmão;
assim tu tirarás o mal do teu meio.

20 E aqueles que permanecerem ouvirão, e temerão, e a
partir de então, não cometerão mais esse mal entre vós.

21 E o teu olho não se apiedará; mas será vida por vida, olho
por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé.

CAPÍTULO 20

1 Quando saíres à batalha contra os teus inimigos, e vires cavalos, e carruagens, e um povo maior que tu, não os temas; porque *está* contigo o SENHOR teu Deus, que te tirou da terra do Egito.

2 E acontecerá que, quando te aproximares da batalha, que o sacerdote se chegará e falará ao povo,

3 e lhes dirá: Ouve, ó Israel, chegais neste dia à batalha contra os vossos inimigos; não fraquejem os vossos corações, não temais, e não tremais, nem vos aterrorizeis por causa deles;

4 porque o SENHOR teu Deus é aquele que vai convosco, para pelejar por vós contra os vossos inimigos, para vos salvar.

5 E os oficiais falarão ao povo, dizendo: Que homem existe que edificou uma nova casa, e não *a* consagrou? Que vá e volte à sua casa, para que não morra na batalha, e outro homem a consagre.

6 E que homem é aquele que plantou uma vinha e ainda não comeu dela? Que também vá e volte à sua casa, para que não morra na batalha, e outro homem a coma.

7 E que homem existe que desposou uma mulher e ainda não a recebeu? Que vá e volte à sua casa, para que não morra na batalha, e outro homem a receba.

8 E os oficiais falarão mais ao povo, e dirão: Que homem existe que é temeroso e covarde? Que vá e volte à sua casa, para que o coração de seus irmãos não desfaleça, como o seu próprio coração.

9 E acontecerá que, quando os oficiais tiverem terminado de falar ao povo, que nomearão capitães dos exércitos para liderar o povo.

10 Quando chegares a uma cidade para pelejar contra ela, então proclamar-lhe-ás a paz.

11 E acontecerá que, se ela te der uma resposta de paz, e te abrir as portas, todos os seus habitantes te servirão em trabalhos forçados.

12 E se ela não fizer a paz contigo, mas guerrear contra ti, então a sitiarás,

13 e quando o SENHOR teu Deus a tiver entregado em tuas mãos, ferirás cada homem dali com o fio da espada;

14 mas as mulheres e os pequenos, e o gado, e tudo o que existe na cidade, e até todos os seus despojos, tomarás para ti; e comerás os despojos dos teus inimigos, que o SENHOR teu Deus te deu.

15 Assim farás a todas as cidades que estiverem muito longe de ti, e que não forem das cidades dessas nações.

16 Mas das cidades desses povos, que o SENHOR teu Deus te der como herança, não deixarás com vida nada que respire;

17 mas as destruirás completamente; isto é, os heteus, e os amorreus, os cananeus, e os ferezeus, os heveus e os jebuseus; como o SENHOR teu Deus te ordenou;

18 para que não te ensinem conforme as suas abominações que fizeram aos seus deuses; e para que não pequeis contra o SENHOR vosso Deus.

19 Quando sitiares uma cidade por muito tempo, guerreando contra ela, para tomá-la, não destruirás as suas árvores, forçando nelas um machado, pois delas comerá, e não as

derrubará (porque a árvore do campo é a vida do homem) para usá-las no cerco.

20 Somente as árvores que souberes que não são árvores de alimentos, destruirás e cortarás; e edificarás baluartes contra a cidade que guerrear contra ti, até que seja conquistada.

CAPÍTULO 21

1 Se na terra que o SENHOR teu Deus te der, for encontrado *algum* morto, caído no campo, e não se souber quem o matou,

2 então virão os teus anciãos e os teus juízes, e medirão até as cidades que *estiverem* à volta do morto.

3 E acontecerá *que,* na cidade *que for mais próxima do morto,* os anciãos dessa cidade tomarão uma novilha, com que não se tenha lavrado, *e* que não tenha sido presa ao jugo;

4 e os anciãos dessa cidade trarão a novilha a um vale áspero, que não seja arado nem cultivado, e ali no vale degolarão a novilha.

5 E os sacerdotes, os filhos de Levi, se aproximarão, porque o SENHOR teu Deus os escolheu para que ministrem, e para que abençoem em nome do SENHOR; e pela sua palavra será *julgada* cada controvérsia e cada discussão;

6 e todos os anciãos daquela cidade *que estiverem* próximos do *homem* morto lavarão suas mãos sobre a novilha degolada no vale;

7 e responderão e dirão: Nossas mãos não derramaram este sangue, nem nossos olhos o viram.

8 Sê misericordioso, ó SENHOR, com o teu povo Israel, a quem resgataste, e não derrama sangue inocente como acusação ao teu povo de Israel. E o sangue lhes será perdoado.

9 Assim, tirareis a *culpa do* sangue inocente do meio de vós, quando fizerdes *aquilo que é* reto aos olhos do SENHOR.

10 Quando saíres para guerrear contra os teus inimigos, e o SENHOR teu Deus os tiver entregado nas tuas mãos, e tu os tiveres cativos,

11 e vires entre os cativos uma bela mulher, e a cobiçares, e desejares tomá-la como tua esposa,

12 então a trarás para a tua casa, e ela raspará a sua cabeça, e cortará as suas unhas;

13 e despirá a veste do seu cativeiro, e permanecerá na tua casa, e lamentará seu pai e sua mãe durante um mês inteiro; e depois disso entrarás a ela, e serás seu marido, e ela será tua esposa.

14 E acontecerá que, se não tiveres deleite nela, então a deixarás ir, para onde ela quiser; mas de maneira nenhuma a venderás por dinheiro; não comercializarás com ela, porque a humilharás.

15 Se um homem tiver duas esposas, uma amada e outra odiada, e elas lhe derem filhos*, tanto* a amada *como* a odiada, e *se* o primogênito for filho da esposa odiada;

16 então, quando ele fizer com que seus filhos herdem *aquilo* que ele tem, *que* não poderá fazer com que o filho da esposa amada seja primogênito, antes que o primogênito da odiada, *que é de fato* o primogênito;

17 mas ele reconhecerá o filho da odiada como o primogênito, dando-lhe uma porção dupla de tudo o que tem; porque ele é o princípio da sua força; o direito da primogenitura é dele.

18 Se um homem tiver um filho obstinado e rebelde, que não quer obedecer à voz do seu pai, ou à voz da sua mãe, e *que* quando o tiverem punido, não lhes der ouvidos,

19 então seu pai e sua mãe o pegarão e o levarão até os anciãos de sua cidade, e até a porta desse lugar;

20 e dirão aos anciãos de sua cidade: Este nosso filho é obstinado e rebelde, ele não obedece à nossa voz; *ele é* um glutão, e um beberrão.

21 E todos os homens de sua cidade o apedrejarão com pedras, para que ele morra; assim afastarás o mal do teu meio, e todo Israel ouvirá, e temerá.

22 E se um homem tiver cometido um pecado merecedor de morte, e tiver que ser morto, e o pendurares em um madeiro,

23 seu corpo não permanecerá a noite toda no madeiro, mas de qualquer maneira o sepultarás naquele dia; (porque aquele que é enforcado é amaldiçoado por Deus), para que não se contamine a terra que o SENHOR teu Deus te deu *como* herança.

CAPÍTULO 22

1 Se vires extraviado o boi do teu irmão, ou a sua ovelha, não te desinteressarás deles; de qualquer maneira, os trará de volta ao teu irmão.

2 E se teu irmão não estiver perto de ti, ou se não o conheceres, então trarás ele à tua própria casa, e estará contigo até que teu irmão o busque, e o restituirás a ele.

3 De igual maneira, farás com o seu jumento; e o mesmo farás com a sua veste; e com todas as coisas perdidas de teu irmão, que ele tiver perdido, e que encontrares, farás do mesmo modo; não podes esconder-te.

4 Não verás o jumento de teu irmão, ou o seu boi caídos pelo caminho, e não te esconderás deles; certamente o ajudarás a levantá-los outra vez.

5 A mulher não vestirá aquilo que pertence a um homem, e um homem não vestirá a veste de uma mulher; porque todos os que fazem isso são uma abominação para o SENHOR teu Deus.

6 Se por acaso vires um ninho de ave no caminho, em uma árvore, ou no chão, quer sejam filhotes ou ovos, e a mãe sobre os filhotes, ou sobre os ovos, não pegarás a mãe com os filhotes,

7 mas deixarás ir a mãe, e ficarás com os filhotes; para que te vá bem, e para que possas prolongar os teus dias.

8 Quando edificares uma casa nova, farás um parapeito para o teu telhado, para que não tragas sangue sobre a tua casa, se algum homem cair de lá.

9 Não semearás a tua vinha com sementes diferentes, para

que o fruto da tua semente, que semeaste, e o fruto da tua vinha, não se contaminem.

10 Não lavrarás com um boi e um jumento juntos.

11 Não vestirás uma veste de tipos diferentes, como linho e lã juntos.

12 Farás franjas para os quatro cantos da tua veste, com que *te* cobres.

13 Se algum homem tomar uma esposa, e entrar a ela, e a odiar,

14 e tiver oportunidade de falar contra ela, e lhe trouxer má reputação, e disser: Eu tomei esta mulher, e quando me cheguei a ela, descobri que não era virgem;

15 então o pai da donzela e a sua mãe tomarão e apresentarão os sinais da virgindade da donzela aos anciãos da cidade, junto à porta,

16 e o pai da donzela dirá aos anciãos: Dei minha filha a este homem como esposa, e ele a odeia;

17 e eis que teve oportunidade de falar contra ela, dizendo: Não achei virgem a tua filha; mas estes são os sinais da virgindade de minha filha. E eles estenderão o pano diante dos anciãos da cidade.

18 E os anciãos daquela cidade tomarão esse homem e o punirão;

19 e o castigarão em cem *shekels* de prata, e os darão ao pai da donzela, porque ele trouxe má fama a uma virgem de Israel, e ela será sua esposa, e ele não poderá despedi-la em todos os seus dias.

20 Mas se isto for verdade, e os sinais da virgindade não
forem encontrados na donzela,

21 então eles levarão a donzela até a porta da casa do seu
pai, e os homens da sua cidade a apedrejarão com
pedras, para que morra; porque ela fez tolice em Israel,
agindo como prostituta na casa do seu pai; assim
afastarás o mal do teu meio.

22 Se um homem for encontrado deitado com uma mulher
que tenha um marido, então ambos deverão morrer, tanto
o homem que se deitou com a mulher, como a mulher;
assim afastarás o mal de Israel.

23 Se uma donzela que é virgem for prometida a um esposo,
e um homem a encontrar na cidade, e se deitar com ela,

24 então trareis a ambos à porta da cidade, e os apedrejareis
com pedras, para que morram; a donzela, porque não
gritou quando estava na cidade; e o homem, porque ele
humilhou a esposa do seu próximo; assim afastarás o mal
do vosso meio.

25 Mas se um homem encontrar uma donzela prometida no
campo, e o homem a forçar e se deitar com ela, então
somente o homem que se deitar com ela morrerá;

26 mas à donzela nada farás; não *há* na donzela nenhum
pecado merecedor de morte; pois é como quando um
homem se levanta contra o seu próximo e o mata. Assim é
este caso,

27 porque a achou no campo, e a donzela prometida gritou, e
não houve ninguém que a salvasse.

28 Se um homem encontrar uma donzela que é uma virgem,
que não é prometida, e a tomar e se deitar com ela, e eles
forem encontrados;

29 então o homem que se deitou com ela dará ao pai da

donzela cinquenta *shekels* de prata, e ela será sua esposa; porque ele a humilhou, não poderá despedi-la em todos os seus dias.

30 Um homem não tomará a esposa do seu pai, nem descobrirá o manto do seu pai.

CAPÍTULO 23

1 Aquele que for ferido nas pedras, ou tiver seu membro cortado, não entrará na congregação do SENHOR.

2 Um bastardo não entrará na congregação do SENHOR; até a sua décima geração não entrará na congregação do SENHOR.

3 Um amonita ou moabita não entrará na congregação do SENHOR; até a sua décima geração não entrará na congregação do SENHOR eternamente,

4 porque não vos encontraram com pão e com água no caminho, quando saístes do Egito; e porque contrataram contra ti Balaão, o filho de Beor de Petor da Mesopotâmia, para te amaldiçoar.

5 Apesar disso, o SENHOR teu Deus não deu ouvidos a Balaão, mas o SENHOR teu Deus converteu a maldição em uma bênção para ti, porque o SENHOR teu Deus te amava.

6 Não buscarás a paz deles, nem a sua prosperidade, todos os teus dias para sempre.

7 Não abominarás um edomita, porque é teu irmão; não abominarás um egípcio, porque foste estrangeiro em sua terra.

8 Os filhos que eles gerarem entrarão na congregação do SENHOR em sua terceira geração.

9 Quando o exército sair contra teus inimigos, então guarda-te de toda coisa má.

10 Se houver entre vós algum homem que não esteja limpo,

por razão de alguma contaminação que lhe aconteceu durante a noite, então deverá sair do acampamento, e não entrará no acampamento;

11 mas quando entardecer, se lavará com água; e depois que o sol se puser, entrará no acampamento outra vez.

12 Também terás um lugar fora do acampamento, para onde irás,

13 e terás uma pá sobre a tua arma; antes de te acocorares fora, com ela cavarás, e te virarás e cobrirás aquilo que saiu de ti;

14 porque o SENHOR teu Deus anda no meio do teu acampamento, para te livrar e entregar os teus inimigos diante de ti, portanto o teu acampamento será santo; para que ele não veja nada imundo em ti, e não se afaste de ti.

15 Não entregarás ao seu amo o servo que fugir do seu amo e for até ti;

16 ele habitará contigo, entre vós, naquele lugar que ele escolher, em uma das tuas portas, onde ele assim quiser; não o oprimirás.

17 Não haverá prostituta entre as filhas de Israel, nem um sodomita entre os filhos de Israel.

18 Não trarás o salário de uma prostituta, nem o preço de um cão, à casa do SENHOR teu Deus por algum voto, porque essas duas coisas são abominações para o SENHOR teu Deus.

19 Não emprestarás com usura a teu irmão; usura de dinheiro, usura de provisões, usura de qualquer coisa que seja emprestada com usura;

20 a um estrangeiro poderás emprestar com usura, mas a teu irmão não emprestarás com usura; para que o SENHOR te

possa abençoar, em tudo o que puseres a mão, na terra que vais possuir.

21 Quando fizeres um voto ao SENHOR teu Deus, não descuidarás de cumpri-lo, porque o SENHOR teu Deus certamente exigirá o cumprimento de ti, e haverá pecado em ti.

22 Mas se te abstiveres de fazer o voto, não haverá pecado em ti.

23 Aquilo que sair de teus lábios, guardarás e farás; até mesmo uma oferta voluntária, conforme o que juraste ao SENHOR teu Deus, o que prometeste com a tua boca.

24 Quando vieres à vinha do teu próximo, então poderás comer uvas, conforme o teu desejo, até que estejas saciado; mas não porás nenhuma no teu vaso.

25 Quando vieres à plantação de grãos do teu próximo, então poderás arrancar as espigas com a tua mão, mas não poderás passar uma foice na plantação do teu próximo.

Deuteronômio
Capítulo 24

1 Quando um homem tomar uma mulher, e a desposar, e acontecer dela não encontrar benevolência aos seus olhos, por ele ter encontrado nela alguma impureza, então ele lhe escreverá uma carta de divórcio, e a entregará na sua mão, e *a* despedirá de sua casa.

2 E depois que ela tiver partido da casa dele, ela poderá ir e ser a *esposa* de outro homem.

3 E se o último marido a odiar, e lhe escrever uma carta de divórcio, e a entregar na sua mão, e a despedir de sua casa; ou se morrer o último marido que a tomou para ser sua esposa,

4 o seu primeiro marido, que a despediu, não poderá tomá-la outra vez para ser sua esposa, depois que ela estiver contaminada, porque isso é abominação diante do SENHOR; e não farás com que peque a terra que o SENHOR teu Deus te dá como herança.

5 Quando um homem tomar uma nova esposa, não irá à guerra, nem será encarregado de nenhuma incumbência, mas ficará livre em casa durante um ano, e alegrará a esposa que tomou.

6 Nenhum homem tomarás como penhor nenhuma das duas pedras do moinho, nem a de baixo nem a de cima, pois seria como tomar em penhor a vida.

7 Se um homem for encontrado roubando algum dos seus irmãos, dos filhos de Israel, e comercializá-lo ou vendê-lo, então esse ladrão morrerá, e afastarás o mal do vosso meio.

8 Guarda-te da praga da lepra, e observa diligentemente, que faças conforme tudo o que os sacerdotes, os levitas, vos ensinarem; como lhes ordenei, assim cuidareis e fareis.

9 Lembra-te do que o SENHOR teu Deus fez a Miriã pelo caminho, depois que saístes do Egito.

10 Quando emprestares alguma coisa a teu irmão, não entrarás em sua casa para tirar o seu penhor.

11 Ficarás do lado de fora, e o homem a quem emprestastes te trará o penhor para fora.

12 E se o homem for pobre, não dormirás com o seu penhor;

13 de qualquer forma, lhe devolverás o penhor quando o sol se pôr, para que ele possa dormir na sua própria veste, e te abençoar; e isso será justiça para ti diante do SENHOR teu Deus.

14 Não oprimirás um servo contratado, que é pobre e necessitado, quer seja um dos teus irmãos, ou dos teus estrangeiros, que estão na tua terra, dentro das tuas portas;

15 no seu dia lhe darás o seu salário, e o sol não se porá sobre ele, porque ele é pobre, e põe o seu coração sobre ele para que ele não clame contra ti ao SENHOR, e para que não haja pecado em ti.

16 Os pais não serão mortos pelos filhos, nem os filhos serão mortos pelos pais; cada homem será morto pelo seu próprio pecado.

17 Não perverterás o juízo do estrangeiro, nem do órfão; nem tomarás a veste de uma viúva como penhor;

18 mas te lembrarás de que foste servo no Egito, e o SENHOR teu Deus te resgatou de lá; portanto eu te

ordeno que faças isso.

19 Quando segares a tua colheita no teu campo, e esqueceres um molho no campo, não voltarás para apanhá-lo; será para o estrangeiro, para o órfão e para a viúva; para que o SENHOR teu Deus possa te abençoar em toda a obra das tuas mãos.

20 Quando sacudires a tua oliveira, não voltarás para sacudir outra vez os ramos; será para o estrangeiro, para o órfão e para a viúva.

21 Quando colheres as uvas de tua vinha, não as colherás outra vez; será para o estrangeiro, para o órfão e para a viúva.

22 E te lembrarás de que foste um servo na terra do Egito; portanto te ordeno que faças isso.

CAPÍTULO 25

1 Se houver uma controvérsia entre os homens, e vierem a juízo, para que os *juízes* possam julgá-los, então justificarão ao justo, e condenarão ao ímpio.

2 E acontecerá que, se o homem ímpio *for* merecedor de espancamento, o juiz fará com que ele se deite e seja açoitado perante a sua face, conforme a sua culpa, por certo número de açoites.

3 Poderá dar-lhe quarenta açoites, *e* não mais; para que, *se* ele exceder, e açoitá-lo acima desses muitos açoites, teu irmão não te pareça vil.

4 Tu não porás focinheira no boi, quando ele pisar *o grão.*

5 Se alguns irmãos habitarem juntos, e um deles morrer e não deixar filhos, a esposa do morto não poderá se casar com um estranho; o irmão de seu marido entrará a ela, e a tomará como esposa, e cumprirá a obrigação de irmão do marido para com ela.

6 E acontecerá *que,* o primogênito que ela gerar sucederá em nome de seu irmão, *que está* morto, para que seu nome não se apague em Israel.

7 E se o homem não quiser tomar a esposa de seu irmão, então ela irá à porta, até os anciãos, e dirá: O irmão de meu marido se recusa a levantar para seu irmão um nome em Israel; ele não quer realizar a obrigação de irmão de meu marido.

8 Então os anciãos da sua cidade o chamarão e falarão com ele; e *se* insistir *nisso,* e disser: Não quero tomá-la,

9 então a esposa de seu irmão virá até ele, na presença dos

anciãos, e tirará o sapato dele de seu pé, e cuspirá em sua face, e responderá, dizendo: Assim seja feito àquele homem que não quiser edificar a casa de seu irmão.

10 E seu nome será chamado em Israel: a casa daquele que foi descalçado.

11 Quando alguns homens pelejarem um contra o outro, e a esposa de um se aproximar para livrar seu marido da mão daquele que o fere, e estender a sua mão, e o pegar pelas suas partes íntimas,

12 então cortarás a sua mão; o teu olho não se apiedará *dela.*

13 Não terás em tua bolsa pesos diferentes, um grande e um pequeno;

14 não terás em tua casa duas medidas, uma grande e uma pequena;

15 *mas* terás um peso justo e perfeito, medida justa e perfeita terás, para que teus dias possam ser prolongados na terra que o SENHOR teu Deus te dá.

16 Porque todos os que fazem tais coisas, *e* todos os que agem injustamente *são* uma abominação para o SENHOR teu Deus.

17 Lembra-te do que Amaleque te fez pelo caminho, quando saístes do Egito;

18 como ele te encontrou pelo caminho, e feriu os que iam na retaguarda, *e* todos *os que* eram fracos atrás de ti, quando *estavas* cansado e enfraquecido; e ele não temeu a Deus.

19 E acontecerá que, quando o SENHOR teu Deus te tiver dado descanso de todos os teus inimigos à tua volta, na terra que o SENHOR teu Deus te dá *como* herança, para que a possuas, *que* apagarás a lembrança de Amaleque de debaixo dos céus; não te esqueças disso.

CAPÍTULO 26

1 E será que, quando entrares na terra que o SENHOR teu Deus te dá como herança, e a possuíres, e nela habitares;

2 que tomarás das primícias de todos os frutos da terra, que trarás da tua terra que o SENHOR teu Deus te dá, e as colocarás em um cesto, e irás ao lugar que o SENHOR teu Deus escolherá, para ali colocar o seu nome.

3 E irás ao sacerdote que houver naqueles dias, e dirás a ele: Eu professo neste dia ao SENHOR teu Deus, que cheguei à terra que o SENHOR jurou aos nossos pais que nos daria.

4 E o sacerdote tomará o cesto da tua mão, e o colocará diante do altar do SENHOR teu Deus.

5 E falarás, e dirás, diante do SENHOR teu Deus: Um sírio prestes a perecer foi meu pai, ele desceu ao Egito, e ali peregrinou com poucos, e se tornou uma nação, grande, poderosa e numerosa;

6 e os egípcios nos maltrataram, e nos afligiram, e nos impuseram dura servidão;

7 e, quando clamamos ao SENHOR Deus dos nossos pais, o SENHOR ouviu a nossa voz, e observou a nossa aflição, e o nosso trabalho, e a nossa opressão;

8 e o SENHOR nos tirou do Egito com mão forte, e com braço estendido, e de maneira terrível, e com sinais, e com prodígios;

9 e nos trouxe a este lugar, e nos deu esta terra, que é uma terra que mana leite e mel.

10 E eis que trago as primícias da terra, que tu, ó SENHOR, me deste. E as apresentarás, diante do SENHOR teu Deus, e adorarás diante do SENHOR teu Deus;

11 e te alegrarás por todo o bem que o SENHOR, teu Deus, te tem dado a ti e a tua casa, tu, e o levita, e o estrangeiro que está no meio de ti.

12 Quando tiveres terminado de oferecer todos os dízimos de tua produção, no terceiro ano, que é o ano do dízimo, então os dará ao levita, ao estrangeiro, ao órfão, e à viúva, para que possam comer dentro das tuas portas e se saciem;

13 então dirás, diante do SENHOR teu Deus: Eu trouxe as coisas consagradas da minha casa, e também as dei ao levita, e ao estrangeiro, ao órfão, e à viúva, conforme todos os teus mandamentos que me ordenaste; não transgredi teus mandamentos, nem *os* esqueci;

14 não comi delas na minha tristeza, nem tirei nada delas para nenhum uso imundo, nem dei nada delas para os mortos; mas ouvi a voz do SENHOR meu Deus, e fiz conforme tudo o que me ordenaste.

15 Olha desde a tua santa habitação, desde os céus, e abençoa o teu povo, Israel, e a terra que nos deste, conforme juraste aos nossos pais, uma terra que mana leite e mel.

16 Neste dia, o SENHOR teu Deus te ordena que cumpras estes estatutos e juízos; portanto, tu os guardarás e os farás, com todo o teu coração, e com toda a tua alma.

17 Tu declaraste neste dia que o SENHOR será o teu Deus, e andarás nos seus caminhos, e guardarás os seus estatutos, e os seus mandamentos, e os seus juízos, e ouvirás a sua voz;

18 e hoje o SENHOR te assegura que serás o seu povo

peculiar, conforme ele te prometeu, e que tu deves cumprir todos os seus mandamentos;

19 e te exaltarás acima de todas as nações que ele criou, em louvor, e em nome, e em honra; e poderás ser um povo santo para o SENHOR teu Deus, como ele bem falou.

CAPÍTULO 27

1 E Moisés, e os anciãos de Israel ordenaram ao povo, dizendo: Guardai todos estes mandamentos que neste dia vos ordeno.

2 E acontecerá que, no dia em que passares o Jordão para a terra que o SENHOR teu Deus te dá, que levantarás grandes pedras, e as caiarás com cal;

3 e escreverás nelas todas as palavras desta lei, depois que tiveres passado, para que possas entrar na terra que o SENHOR teu Deus te dá, uma terra que mana leite e mel; como o SENHOR, Deus dos teus pais, te prometeu.

4 Portanto, acontecerá que, quando tiverdes passado o Jordão que levantareis essas pedras, que te ordeno neste dia, no monte Ebal, e as rebocareis com cal.

5 E construíras um altar ao SENHOR teu Deus, um altar de pedras; não levantarás nenhum instrumento de ferro sobre elas.

6 Construíras o altar do SENHOR teu Deus de pedras inteiras; e sobre elas oferecerás ofertas queimadas ao SENHOR teu Deus;

7 e ali oferecerás ofertas pacíficas, e comerás, e te alegrarás diante do SENHOR teu Deus.

8 E escreverás nas pedras todas as palavras desta lei, com muita clareza.

9 E Moisés e os sacerdotes, os levitas, falaram a todo Israel, e disseram: Escuta, e ouve, ó Israel; neste dia te tornas o povo do SENHOR teu Deus.

10 Por isto, obedecerás à voz do SENHOR teu Deus, e cumprirás os seus mandamentos e os seus estatutos, que te ordeno neste dia.

11 E no mesmo dia Moisés deu ordem ao povo, dizendo:

12 Estes estarão sobre o monte Gerizim, para abençoar o povo, quando tiverdes cruzado o Jordão; Simeão, e Levi, e Judá, e Issacar, e José, e Benjamim;

13 e estes estarão sobre o monte Ebal para amaldiçoar: Rúben, Gade, e Aser, e Zebulom, Dã, e Naftali.

14 E os levitas falarão, e dirão a todos os homens de Israel em voz alta:

15 Maldito seja o homem que fizer alguma imagem de escultura ou de fundição, abominação ao SENHOR, obra da mão do artesão, e a puser em um lugar secreto; e todo o povo responderá, e dirá: Amém.

16 Maldito seja aquele que desprezar seu pai ou sua mãe; e todo o povo dirá: Amém.

17 Maldito seja aquele que remover o marco de seu próximo; e todo o povo dirá: Amém.

18 Maldito seja aquele que fizer o cego se desviar do caminho; e todo o povo dirá: Amém.

19 Maldito seja aquele que perverter o juízo do estrangeiro, do órfão e da viúva; e todo o povo dirá: Amém.

20 Maldito seja aquele que se deitar com a esposa de seu pai; porque descobriu a nudez de seu pai; e todo o povo dirá: Amém.

21 Maldito seja aquele que se deitar com qualquer tipo de animal; e todo o povo dirá: Amém.

22 Maldito seja aquele que se deitar com sua irmã, a filha de seu pai, ou a filha de sua mãe; e todo o povo dirá: Amém.

23 Maldito seja aquele que se deitar com sua sogra; e todo o povo dirá: Amém.

24 Maldito seja aquele que ferir o seu próximo secretamente; e todo o povo dirá: Amém.

25 Maldito seja aquele que receber recompensa para matar uma pessoa inocente; e todo o povo dirá: Amém.

26 Maldito seja aquele que não confirmar todas as palavras desta lei, para cumpri-las; e todo o povo dirá: Amém.

Deuteronômio
Capítulo 28

1 E acontecerá que, se ouvires diligentemente a voz do SENHOR teu Deus, para guardar e cumprir todos os seus mandamentos, que te ordeno neste dia, que o SENHOR teu Deus te exaltará acima de todas as nações da terra;

2 e todas estas bênçãos virão a ti, e te alcançarão, se ouvires a voz do SENHOR teu Deus.

3 Bendito serás tu na cidade, e bendito serás tu no campo.

4 Bendito será o fruto do teu corpo, e o fruto da tua terra, e o fruto dos teus animais, e o crescimento das tuas vacas, e os rebanhos das tuas ovelhas.

5 Bendito será o teu cesto e o teu armazém.

6 Bendito serás quando entrares e bendito serás quando saíres.

7 O SENHOR fará com que os inimigos que se levantarem contra ti sejam feridos perante a tua face. Eles sairão contra ti por um caminho, e fugirão diante de ti por sete caminhos.

8 O SENHOR ordenará que a bênção esteja contigo nos teus celeiros e em tudo que puseres a tua mão; e te abençoará na terra que o SENHOR teu Deus te der.

9 O SENHOR te estabelecerá como um povo santo para si mesmo, como te jurou, se guardares os mandamentos do SENHOR teu Deus, e andares nos seus caminhos.

10 E todos os povos da terra verão que és chamado pelo nome do SENHOR; e terão medo de ti.

11 E o SENHOR te tornará abundante em bens, no fruto do teu ventre, e no fruto dos teus animais, e no fruto da tua terra, na terra que o SENHOR jurou aos teus pais que te daria.

12 O SENHOR te abrirá o seu bom tesouro, os céus, para dar chuva à tua terra no seu tempo, e para abençoar toda a obra das tuas mãos; e emprestarás a muitas nações, e tu não pedirás nada emprestado.

13 E o SENHOR fará de ti a cabeça, e não a cauda; e só estarás em cima, e não estarás debaixo; se ouvires os mandamentos do SENHOR teu Deus, que te ordeno neste dia, para que os observes e os cumpras;

14 e não te desviarás de todas as palavras que te ordeno neste dia, nem para a direita nem para a esquerda, para andares após outros deuses, para os servires.

15 Mas acontecerá que, se não deres ouvidos à voz do SENHOR teu Deus, para cuidares de cumprir todos os seus mandamentos e os seus estatutos, que te ordeno neste dia, sobre ti virão todas estas maldições e te alcançarão.

16 Maldito serás tu na cidade, e maldito serás tu no campo.

17 Malditos serão o teu cesto e o teu armazém.

18 Maldito será o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, e o crescimento das tuas vacas, e os rebanhos das tuas ovelhas.

19 Maldito serás tu ao entrares e maldito serás ao saíres.

20 O SENHOR mandará sobre ti a maldição, a aflição e a
repreensão, em tudo que puseres a tua mão para fazer,
até que sejas destruído e até que pereças rapidamente,
por causa da maldade das tuas obras, com que me
deixaste.

21 O SENHOR fará com que a peste se agarre a ti, até que
ele te tenha consumido da terra, a qual vais possuir.

22 O SENHOR te ferirá com a tuberculose e com a febre, e
com uma inflamação, e com um ardor intenso, e com a
espada, e com golpes, e com a ferrugem; e te perseguirão
até que pereças.

23 E os teus céus, que estão sobre a tua cabeça, serão de
bronze, e a terra que está debaixo de ti será de ferro.

24 O SENHOR fará que a chuva da tua terra seja pó e poeira;
dos céus ela descerá sobre ti, até que sejas destruído.

25 O SENHOR fará com que sejas ferido diante de teus
inimigos; sairás por um caminho contra eles, e fugirás por
sete caminhos perante eles; e serás removido a todos os
reinos da terra.

26 E o teu cadáver será alimento a todas as aves do ar, e a
todos os animais da terra, e nenhum homem os espantará.

27 O SENHOR te ferirá com as úlceras do Egito, e com
tumores, e com sarna, e com coceira, das quais não te
poderás curar.

28 O SENHOR te ferirá com loucura, e cegueira, e espanto
de coração;

29 e tatearás ao meio-dia, como o cego tateia na escuridão, e
não prosperarás nos teus caminhos; e somente serás
oprimido e roubado eternamente; e nenhum homem *te*
salvará.

30 Tomarás uma esposa, e outro homem se deitará com ela;
edificarás uma casa, e não habitarás nela; plantarás uma
vinha, e não colherás as suas uvas.

31 Teu boi será morto diante dos teus olhos, e não comerás
dele; teu jumento será violentamente tomado diante de tua
face, e não te será restituído; as tuas ovelhas serão dadas
aos teus inimigos, e não terás ninguém que *as* resgate.

32 Teus filhos e tuas filhas serão dados a outro povo, e os
teus olhos olharão e desfalecerão com saudades deles
todo o dia; e não haverá poder na tua mão.

33 Uma nação que não conheces comerá o fruto da tua terra,
e todo o teu trabalho, e serás somente oprimido e
esmagado sempre,

34 assim ficarás enlouquecido pelo que os teus olhos virem.

35 O SENHOR te ferirá nos joelhos, e nas pernas, com uma
úlcera dolorosa que não pode ser curada, desde a sola de
teu pé até o topo da tua cabeça.

36 O SENHOR te trará, e ao teu rei, que colocares sobre ti,
uma nação que nem tu, nem teus pais conheceram; e ali
servirás a outros deuses, madeira e pedra.

37 E te tornarás um espanto, um provérbio e um ludíbrio
entre todas as nações a que o SENHOR te levar.

38 Lançarás muita semente ao campo, e colherás pouco,
porque a locusta a comerá.

39 Plantarás vinhas, e as cultivarás, mas não beberás o
vinho, nem colherás as uvas, porque os bichos as
comerão.

40 Terás oliveiras por todos os teus termos, mas não te ungirás com o azeite, pois as tuas oliveiras expulsarão os seus frutos.

41 Gerarás filhos e filhas, mas não serão para ti porque irão em cativeiro.

42 Todas as tuas árvores e o fruto da tua terra a locusta consumirá.

43 O estrangeiro que está no meio de ti se elevará acima de ti, muito alto, e tu descerás muito baixo.

44 Ele emprestará a ti, e tu não emprestarás a ele; ele será a cabeça, e tu serás a cauda.

45 Além disso, todas essas maldições te virão, e te perseguirão, e te dominarão, até que sejas destruído; porque não ouviste a voz do SENHOR teu Deus, para guardares os seus mandamentos e os seus estatutos que ele te ordenou.

46 E elas estarão sobre ti, como um sinal e um prodígio, e sobre a tua semente para sempre.

47 Porque não serviste ao SENHOR teu Deus com alegria e com gozo de coração, pela abundância de todas as coisas;

48 portanto, servirás a teus inimigos, que o SENHOR enviará contra ti, com fome, e com sede, e com nudez, e com escassez de todas as coisas; e ele porá um jugo de ferro no teu pescoço, até que te tenha destruído.

49 O SENHOR trará contra ti uma nação distante, da extremidade da terra, veloz como o voo da águia; uma nação cuja língua não entenderás;

50 uma nação de aspecto feroz, que não terá respeito pelo velho, nem mostrará benevolência ao jovem;

51 e ela comerá do fruto do teu gado, e o fruto da tua terra, até que sejas destruído; e tampouco te deixará grão, vinho, azeite, ou o aumento das tuas vacas, ou os rebanhos de tuas ovelhas, até que te tenha destruído.

52 E ela te sitiará em todas as tuas portas, até que caiam teus muros altos e fortes em que confiavas, por toda a tua terra; e ela te sitiará em todas as tuas portas, por toda a tua terra, que o SENHOR teu Deus te deu.

53 E comerás o fruto do teu próprio corpo, a carne de teus filhos e de tuas filhas, que o SENHOR teu Deus te deu, no cerco e no apuro com que teus inimigos te afligirem;

54 de modo que o homem que for terno entre vós, e muito dócil, seus olhos serão malignos para com seu irmão, e para com a esposa do seu seio, e para com o restante de seus filhos, que ele deixar;

55 assim ele não dará a nenhum deles a carne de seus filhos, que ele comerá; porque não lhe sobrou nada no cerco e no apuro com que teus inimigos te afligirá em todas as tuas portas.

56 A mulher terna e delicada entre vós, que não se aventura a colocar a planta de seu pé no chão da delicadeza e da ternura, seus olhos serão malignos para com o esposo do seu seio, e para o seu filho, e para a sua filha,

57 e para com a placenta que lhe sair entre os pés, e para com os filhos que terá; porque ela os comerá secretamente, por falta de todas as coisas, no cerco e no apuro, com que o teu inimigo te afligirá em tuas portas.

58 Se não cuidares de cumprir todas as palavras desta lei, que estão escritas neste livro, para que possas temer esse glorioso e terrível nome, O SENHOR Teu Deus;

59 então o SENHOR fará maravilhosas as tuas pragas, e as pragas da tua semente, e grandes pragas, e de longa duração, e enfermidades dolorosas e prolongadas.

60 Além disso, ele te trará todas as enfermidades do Egito, que temias, e elas se agarrarão a ti.

61 Também o SENHOR te trará toda enfermidade, e toda praga, que não estiver escrita no livro desta lei, até que sejas destruído.

62 E sereis poucos em número, mesmo tendo sido numerosos como as estrelas dos céus; porque não quisestes obedecer à voz do SENHOR teu Deus.

63 E acontecerá que, assim como o SENHOR se alegrava convosco, para fazer-vos bem e multiplicar-vos, também o SENHOR se alegrará sobre vós, para vos destruir, e vos reduzir a nada; e sereis arrancados da terra que fostes a possuir.

64 E o SENHOR vos espalhará entre todos os povos, desde uma extremidade da terra até a outra; e ali servirás outros deuses, que nem tu nem teus pais conheceram, até mesmo madeira e pedra.

65 E entre essas nações não terás descanso, nem a planta do teu pé terá descanso; mas o SENHOR te dará um coração trêmulo, e olhos desfalecidos, e tristeza de mente,

66 e a tua vida estará como suspensa diante de ti; e temerás dia e noite, e não terás certeza de tua vida;

67 pela manhã, dirás: Quisera Deus que fosse noite! E pela noite dirás: Quisera Deus que fosse manhã! Isso, pelo temor do teu coração com que temerás, e pela visão que

os teus olhos verão.

68 E o SENHOR te levará outra vez ao Egito em barcos, pelo caminho de que te falei: Não mais o verás; e ali sereis vendidos aos vossos inimigos, como servos e servas, e nenhum homem vos comprará.

Deuteronômio
Capítulo 29

1 Estas são as palavras do pacto que o SENHOR ordenou que Moisés fizesse com os filhos de Israel, na terra de Moabe, além do pacto que havia feito com eles em Horebe.

2 E Moisés chamou a todo o Israel e disse-lhes: Vistes tudo o que o SENHOR fez diante dos vossos olhos na terra do Egito, a Faraó, e a todos os seus servos, e a toda a sua terra;

3 as grandes tentações que os teus olhos viram, os sinais e os grandes milagres;

4 mas o SENHOR não vos deu um coração para entender, e olhos para ver, e ouvidos para ouvir, até este dia.

5 E eu vos guiei durante quarenta anos pelo deserto; as vossas vestes não envelheceram sobre vós, nem a tua sandália envelheceu no teu pé.

6 Não comestes pão, nem bebestes vinho ou bebida forte; para que pudésseis saber que eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

7 E, quando chegastes a este lugar, Seom, o rei de Hesbom, e Ogue, o rei de Basã, vieram contra nós em peleja, e os ferimos;

8 e tomamos a sua terra, e a demos como herança aos rubenitas e aos gaditas, e para a meia tribo de Manassés.

9 Portanto guardai as palavras deste pacto, e cumpri-as, para que possais prosperar em tudo o que fizerdes.

10 Todos vós estais hoje diante do SENHOR vosso Deus; os

vossos capitães das vossas tribos, os vossos anciãos, e os vossos oficiais, *com* todos os homens de Israel,

11 os vossos pequenos, as vossas esposas, e o teu estrangeiro, que está no teu acampamento, desde o lenhador da tua madeira até ao tirador da tua água,

12 para que entres no pacto com o SENHOR teu Deus, e no seu juramento, que o SENHOR teu Deus faz contigo neste dia;

13 para que ele possa te estabelecer hoje como um povo para si mesmo, e *para que* possa ser para ti um Deus, como te havia dito, e como havia jurado aos teus pais, a Abraão, a Isaque e a Jacó.

14 Não é somente convosco que faço este pacto e este juramento;

15 mas com *aquele* que está aqui hoje conosco diante do SENHOR nosso Deus, e também com *aquele* que hoje não está aqui conosco,

16 (porque sabeis como habitamos na terra do Egito, e como passamos entre as nações pelas quais passastes;

17 e vistes as suas abominações, e os seus ídolos, madeira e pedra, ouro e prata, que *estavam* entre eles),

18 para que não haja entre vós homem, nem mulher, nem família, nem tribo, cujo coração se desvie hoje do SENHOR nosso Deus, para *ir* e servir os deuses dessas nações; para que não haja entre vós, uma raiz que produza fel e absinto;

19 e se acontecer que, quando ouvir as palavras desta maldição, se abençoe em seu coração, dizendo: Terei paz, embora ande na imaginação do meu coração, para acrescentar embriaguez à sede;

20 o SENHOR não o poupará, mas a ira do SENHOR e o seu ciúme fumegarão contra o tal homem, e todas as maldições que estão escritas neste livro estarão sobre ele, e o SENHOR apagará o seu nome de debaixo dos céus.

21 E o SENHOR o separará para o mal, de todas as tribos de Israel, conforme todas as maldições do pacto, que estão escritas neste livro da lei,

22 assim dirá à geração que vier dos vossos filhos, que se levantará depois de vós, e o estrangeiro que vier de uma terra distante, quando virem as pragas daquela terra, e as enfermidades que o SENHOR lançou sobre ela,

23 *e* toda a sua terra *for* enxofre e sal, *e* abrasada, *que* não está semeada, nem produz, nem nela crescerá erva alguma, assim como foi a destruição de Sodoma e de Gomorra, de Admá e de Zeboim, que o SENHOR destruiu na sua ira e no seu furor,

24 e todas as nações dirão: Por que o SENHOR fez isto a esta terra? O que *significa* o calor desta grande ira?

25 Então, os homens dirão: Porque eles abandonaram o pacto do SENHOR Deus de seus pais, que ele fez com eles, quando os tirou da terra do Egito,

26 porque foram e serviram a outros deuses, e os adoraram, a deuses a quem não conheciam e *que* lhes não foram dados;

27 e a ira do SENHOR se acendeu contra esta terra, para trazer sobre ela todas as maldições que estão escritas neste livro;

28 e o SENHOR os arrancou de sua terra com ira, e com furor, e com grande indignação, e os lançou a outra terra, como *é* neste dia.

29 As *coisas* secretas *pertencem* ao SENHOR nosso Deus;

mas as *coisas que são* reveladas *pertencem* a nós e aos nossos filhos para sempre, para que *nós* possamos cumprir todas as palavras desta lei.

CAPÍTULO 30

1 E acontecerá, quando todas essas coisas vierem sobre ti, a maldição e a bênção, que pus diante de ti, e te lembrares delas entre todas as nações a que o SENHOR teu Deus te levou,

2 e retornares ao SENHOR teu Deus, e obedeceres à sua voz, conforme tudo o que te ordeno hoje, tu e os teus filhos, com todo o teu coração, e com toda a tua alma,

3 então o SENHOR teu Deus reverterá o teu cativeiro, e terá compaixão de ti, e voltará e te congregará dentre todas as nações para onde o SENHOR teu Deus te tiver dispersado.

4 Se algum dos teus for levado às partes extremas dos céus, dali o SENHOR teu Deus te congregará, e dali te tomará;

5 e o SENHOR teu Deus te trará à terra que teus pais possuíram, e a possuirás; e ele te fará bem, e te multiplicará mais do que a teus pais.

6 E o SENHOR teu Deus circuncidará o teu coração, e o coração da tua semente, para que ames ao SENHOR teu Deus com todo o teu coração, e com toda a tua alma, para que possas viver.

7 E o SENHOR teu Deus porá todas essas maldições sobre os teus inimigos, e sobre aqueles que te odeiam, que te perseguiram.

8 E voltarás e obedecerás à voz do SENHOR, e cumprirás todos os seus mandamentos, que te ordeno neste dia.

9 E o SENHOR teu Deus te fará abundante em toda obra de

tua mão, no fruto de teu corpo, e no fruto de teu gado, e no fruto de tua terra, para o bem, porque o SENHOR teu Deus se alegrará contigo, para o bem, como se alegrou com os teus pais,

10 se ouvires a voz do SENHOR teu Deus, e guardares os seus mandamentos e os seus estatutos, que estão escritos neste livro da lei, e se te converteres ao SENHOR teu Deus com todo o teu coração, e com toda a tua alma.

11 Porque este mandamento, que te ordeno hoje, não *está* oculto de ti, nem *está* distante.

12 Não *está* nos céus, para que digas: Quem subirá por nós aos céus, e o trará a nós, para que possamos ouvi-lo e cumpri-lo?

13 Tampouco *está* além do mar, para que digas: Quem irá além do mar por nós, e o trará a nós, para que possamos ouvi-lo e cumpri-lo?

14 Mas a palavra *está* muito próxima de ti, na tua boca, e no teu coração, para que possas cumpri-la.

15 Vê, eu coloco diante de ti neste dia a vida e o bem, e a morte e o mal;

16 por isso, te ordeno hoje, que ames ao SENHOR teu Deus, que andes nos seus caminhos, e que guardes os seus mandamentos, e os seus estatutos, e os seus juízos, para que possas viver e te multiplicar; e o SENHOR teu Deus te abençoará na terra que vais possuir.

17 Mas se o teu coração se desviar, de modo que não quiseres dar ouvidos, mas fores atraídos a adorar outros deuses, e os servires,

18 eu vos denuncio hoje, que certamente perecereis e que não prolongareis os vossos dias sobre a terra, a qual cruzaste o Jordão para ir e possuir.

19 Chamo os céus e a terra para registrar hoje, contra vós, que coloquei diante de vós a vida e a morte, a bênção e a maldição; portanto escolhe a vida, para que a tua semente possa viver;

20 para que possas amar ao Senhor teu Deus, e para que possas obedecer à sua voz, e para que possas te apegar a ele; porque ele é a tua vida, e a duração dos teus dias; para que possas habitar na terra que o Senhor jurou aos teus pais, a Abraão, a Isaque e a Jacó, que lhes daria.

CAPÍTULO 31

1 E Moisés foi e falou estas palavras a todo Israel.

2 E lhes disse: Hoje eu *tenho* cento e vinte anos de idade; não posso mais sair e entrar; também o SENHOR me disse: Não passarás este Jordão.

3 O SENHOR teu Deus irá diante de ti, *e* ele destruirá estas nações de diante de ti, e tu as possuirás; *e* Josué irá adiante de ti, como o SENHOR disse.

4 E o SENHOR fará a eles o que fez a Seom e a Ogue, reis dos amorreus, e à terra deles, que ele destruiu.

5 E o SENHOR os entregará diante da tua face, para que façais a eles conforme todos os mandamentos que eu vos dei.

6 Sede fortes, e de boa coragem, não temais, nem vos amedronteis com eles; porque o SENHOR teu Deus *é* quem vai contigo; ele não te deixará, nem te desamparará.

7 E Moisés chamou Josué, e lhe disse diante de todo Israel: Sê forte e de boa coragem, pois deves ir com este povo à terra que o SENHOR jurou a seus pais, que lhes daria; e tu os farás herdá-la.

8 E o SENHOR *é* quem vai diante de ti; ele estará contigo, não te deixará, nem te desamparará; não temas, nem desanimes.

9 E Moisés escreveu esta lei, e a entregou aos sacerdotes, os filhos de Levi, que levavam a arca do pacto do SENHOR, e a todos os anciãos de Israel.

10 E Moisés lhes ordenou, dizendo: Ao fim de *cada* sete

anos, na solenidade do ano de remissão, na festa dos tabernáculos,

11 quando todo Israel deverá comparecer diante do SENHOR teu Deus, no lugar que ele escolher, lerás esta lei diante de todo Israel aos seus ouvidos.

12 Congrega o povo, os homens, e as mulheres, e as crianças, e os estrangeiros que *estão* dentro de tuas portas, para que possam ouvir, e para que possam aprender, e temer ao SENHOR vosso Deus, e observar e cumprir todas as palavras desta lei;

13 e *para que* seus filhos, que não conhecerem *nada desta lei,* possam ouvir e aprender a temer ao SENHOR vosso Deus, enquanto viverdes na terra à qual ides, passando o Jordão, para possuí-la.

14 E o SENHOR disse a Moisés: Eis que são chegados os teus dias, para que morras; chama a Josué, e apresentai-vos no tabernáculo da congregação, para que eu possa lhe dar uma ordem. E Moisés e Josué foram, e se apresentaram no tabernáculo da congregação.

15 E o SENHOR apareceu no tabernáculo, em uma coluna de nuvem, e a coluna de nuvem ficou sobre a porta do tabernáculo.

16 E o SENHOR disse a Moisés: Eis que, dormirás com teus pais; e este povo se levantará, e se prostituirá seguindo os deuses dos estrangeiros da terra, para onde irão *para estar* entre eles, e me abandonarão, e romperão o meu pacto que fiz com eles.

17 Então nesse dia a minha ira se acenderá contra ele, e os abandonarei, e esconderei deles a minha face, e eles serão devorados, e muitos males e problemas lhes acontecerão; e dirão naquele dia: Não nos alcançaram estes males porque o nosso Deus não está entre nós?

18 E certamente ocultarei a minha face naquele dia, por todos os males que eles tiverem feito, porque se voltaram a outros deuses.

19 Agora, portanto, escrevei este cântico para vós, e ensinai-o aos filhos de Israel; ponde-o em suas bocas, para que este cântico me possa ser um testemunho contra os filhos de Israel.

20 Pois quando eu os tiver trazido à terra que jurei aos seus pais, que mana leite e mel, e quando tiverem comido e se saciado, e engordado, então eles se voltarão a outros deuses, e os servirão, e me provocarão, e romperão o meu pacto.

21 E acontecerá que, quando lhes vierem muitos males e problemas, que este cântico testemunhará contra eles, como uma testemunha; porque ele não será esquecido nas bocas de sua semente; pois conheço a sua imaginação, o que eles fazem mesmo agora, antes que eu os tenha colocado na terra que jurei.

22 Portanto, Moisés escreveu este cântico, no mesmo dia, e o ensinou aos filhos de Israel.

23 E deu uma ordem a Josué, filho de Num, e disse: Sê forte e de boa coragem, porque trarás os filhos de Israel à terra que jurei a eles, e eu serei contigo.

24 E aconteceu que, quando Moisés terminou de escrever as palavras desta lei em um livro, até finalizá-las,

25 Moisés ordenou aos levitas, que levavam a arca do pacto do SENHOR, dizendo:

26 Tomai este livro da lei e ponde-o ao lado da arca do pacto do SENHOR vosso Deus, para que ali esteja por testemunha contra ti.

27 Porque eu conheço a tua rebelião, e a tua arrogância; eis

que, vivendo eu ainda hoje convosco, fostes rebeldes contra o SENHOR; e quanto mais, depois da minha morte?

28 Congregai-me todos os anciãos de vossas tribos, e os vossos oficiais, para que eu possa falar estas palavras aos seus ouvidos, e chamar céus e terra para que façam registro contra eles.

29 Porque sei que depois da minha morte, *vos* corrompereis completamente, e vos afastareis do caminho que vos ordenei; e nos últimos dias o mal vos virá; porque fareis mal aos olhos do SENHOR, para provocá-lo à ira, pela obra das vossas mãos.

30 E Moisés falou aos ouvidos de toda a congregação de Israel as palavras deste cântico, até que se acabaram.

CAPÍTULO 32

1 Ouvi, ó céus, e falarei; e ouve, ó terra, as palavras da minha boca.

2 A minha doutrina gotejará como a chuva, a minha fala destilará como o orvalho, como a garoa sobre a tenra erva, e como as chuvas sobre a relva;

3 porque divulgarei o nome do SENHOR: Engrandecei ao nosso Deus.

4 Ele é a Rocha, a sua obra é perfeita; porque todos os seus caminhos são juízo; um Deus de verdade e sem iniquidade, justo e reto é ele.

5 Eles se corromperam, a mancha deles não é a mancha dos seus filhos; eles são uma geração perversa e deturpada.

6 Assim recompensais ao SENHOR, ó povo tolo e insensato? Não é ele o teu pai, que te comprou? Ele não te criou, e não te estabeleceu?

7 Lembra-te dos dias de antigamente; considera os anos de muitas gerações; pergunta a teu pai, e ele te mostrará, e aos teus anciãos, e eles te dirão.

8 Quando o Altíssimo dividiu entre as nações a sua herança, quando separou os filhos de Adão, definiu os termos do povo, conforme o número dos filhos de Israel.

9 Porque a porção do SENHOR é o seu povo; Jacó é a parte da sua herança.

10 Ele o encontrou em uma terra deserta, e no deserto solitário e uivante; ele o guiou, ele o instruiu, ele o

protegeu, como a menina dos seus olhos.

11 Como uma águia agita sua ninhada, voando sobre as suas crias, estende suas asas, toma-os, e leva-os sobre suas asas;

12 só o SENHOR o guiou, e não houve com ele nenhum deus estranho.

13 Ele o fez cavalgar sobre os lugares altos da terra, para que pudesse comer o incremento dos seus campos, e o fez chupar o mel da rocha, e azeite da rocha pedregosa;

14 manteiga de vacas, e leite de ovelhas, com gordura de cordeiros, e carneiros da raça de Basã, e cabras, com a gordura dos rins de trigo; e bebeste o sangue puro das uvas.

15 Mas Jesurum engordou, e deu coices; tu engordaste, tu te engrossaste, tu te cobriste de gordura; então ele abandonou o Deus que o criou, e desprezou a Rocha da sua salvação.

16 Eles provocaram ciúmes, com deuses estranhos, com abominações o provocaram à ira.

17 Eles sacrificaram a demônios, não a Deus; a deuses que não conheciam; a novos deuses que eram recém chegados, a quem seus pais não temiam.

18 Da Rocha que te gerou, te descuidaste, e te esqueceste do Deus que te formou.

19 E quando o SENHOR viu isso, abominou-os por causa da provocação de seus filhos e de suas filhas.

20 E ele disse: Esconderei deles a minha face; e verei qual *será* o seu fim, porque eles são uma geração muito insubordinada, filhos em quem não existe fé.

21 Eles me moveram para o ciúme do que não é Deus; eles
me provocaram à ira com suas vaidades; e eu os moverei
para o ciúme daqueles que não são um povo; eu os
provocarei à ira com uma nação tola.

22 Porque um fogo se acendeu na minha ira, e arderá até as
profundezas do inferno, e consumirá a terra com o seu
incremento, e porá fogo nas fundações dos montes.

23 Amontoarei males sobre eles; minhas setas gastarei sobre
eles.

24 Eles se consumirão com fome, e serão devorados com
calor ardente, e com amarga destruição; também enviarei
sobre eles os dentes de animais, com o veneno de
serpentes do pó.

25 por fora a espada, e por dentro o terror, destruirão tanto ao
jovem como a virgem, o bebê que mama e também o
homem de cabelos grisalhos.

26 Eu disse: Eu os espalharei pelos cantos, e farei cessar a
sua lembrança entre os homens,

27 se eu não temesse a ira do inimigo, para que os seus
adversários não se comportem de maneira estranha, e
para que não digam: A nossa mão *está* alta, e o SENHOR
não fez tudo isto.

28 Porque eles são uma nação vazia de conselhos, e nem há
nenhum entendimento neles.

29 Oh, se fossem sábios, para que entendessem isto, para
que considerassem o seu fim!

30 Como poderia um só perseguir mil, e dois colocarem dez
mil em fuga, exceto se a sua Rocha os tivesse vendido, e
o SENHOR os tivesse encerrado?

31 Pois a sua rocha não é como a nossa Rocha, e até os

nossos inimigos são juízes.

32 Porque a sua vinha é a vinha de Sodoma, e dos campos de Gomorra; as suas uvas são uvas de fel, os seus cachos são amargos;

33 o seu vinho *é* o veneno de dragões, e o cruel veneno de víboras.

34 Não *está* isto armazenado comigo, e selado entre os meus tesouros?

35 A mim pertence a vingança, e a recompensa; o seu pé deslizará no devido tempo; porque o dia da sua calamidade é chegado, e as coisas que virão sobre eles se apressam.

36 Porquanto o SENHOR julgará o seu povo, e se arrependerá pelos seus servos, quando vir que o seu poder se acabou, e que não existe ninguém preso, ou deixado.

37 E ele dirá: Onde estão os seus deuses, a sua rocha, em quem confiavam,

38 que comeu a gordura de seus sacrifícios, e bebeu o vinho das suas ofertas de bebidas? Levantem-se, e vos ajudem, e sejam a vossa proteção.

39 Vede agora que eu, eu sou ele, e não há nenhum deus comigo; eu mato e eu faço viver; eu firo e eu saro; tampouco existe alguém que possa escapar de minha mão.

40 Porque ergo minha mão para os céus, e digo: Eu vivo para sempre.

41 Se eu afiar a minha espada reluzente, e a minha mão
tomar o juízo; trarei vingança aos meus inimigos, e
recompensarei os que me odeiam.

42 Farei minhas setas bêbadas de sangue, e minha espada
devorará a carne; e isso com o sangue dos mortos e dos
cativos, desde o princípio das vinganças sobre o inimigo.

43 Alegrai-vos, ó nações, com o seu povo; porque ele vingará
o sangue dos seus servos, e trará vingança aos seus
adversários, e será misericordioso com a sua terra, e para
o seu povo.

44 E Moisés saiu e falou todas as palavras deste cântico aos
ouvidos do povo, ele e Oseias, filho de Num.

45 E Moisés terminou de falar todas essas palavras a todo
Israel,

46 e disse a eles: Concentrai vossos corações em todas as
palavras que testemunho entre vós neste dia, que
ordenareis que os vossos filhos observem e cumpram,
todas as palavras desta lei.

47 Porque não é uma coisa vã para vós, porque é a vossa
vida; e por isto prolongareis os vossos dias na terra, que
vais passar o Jordão para possuir.

48 E o SENHOR falou a Moisés naquele mesmo dia, dizendo:

49 Sobe este monte de Abarim, até o monte Nebo, que *está*
na terra de Moabe, que *está* diante de Jericó, e contempla
a terra de Canaã, que dou aos filhos de Israel como uma
possessão,

50 e morrerás no monte que subirás, e te reunirás ao teu
povo, como Arão, teu irmão, morreu no monte Hor, e foi
reunido ao seu povo;

51 porque transgrediste contra mim entre os filhos de Israel,

nas águas de Meribá de Cades, no deserto de Zim; porque não me santificastes no meio dos filhos de Israel.

52 Mas verás a terra diante de ti; mas não irás à terra que dou aos filhos de Israel.

CAPÍTULO 33

1 E esta é a bênção com que Moisés, o homem de Deus, abençoou os filhos de Israel, antes da sua morte.

2 E ele disse: O SENHOR veio do Sinai, e se levantou de Seir até eles; ele brilhou desde o monte Parã, e veio com dez milhares de santos; da sua mão direita saía uma lei ardente para eles.

3 Sim, ele amava o povo, todos os seus santos estão na tua mão; e eles se assentaram aos teus pés; todos receberão as tuas palavras.

4 Moisés nos ordenou uma lei, a herança da congregação de Jacó.

5 E ele foi rei em Jesurum, quando os cabeças do povo e as tribos de Israel se congregaram.

6 Viva Rúben, e não morra; e não sejam poucos os seus homens.

7 Esta é a bênção de Judá, e ele disse: Ouve, SENHOR, a voz de Judá, e traze-o ao seu povo; suas mãos sejam suficientes para ele; e que lhe sejas uma ajuda contra seus inimigos.

8 E de Levi, ele disse: Sejam o teu Tumim e o teu Urim para o teu santo, a quem provaste em Massá, e com quem contendeste nas águas de Meribá;

9 que disse ao seu pai e à sua mãe: Não o vi; e tampouco reconheceu seus irmãos, ou conheceu seus próprios filhos, porque eles observaram a tua palavra, e cumpriram o teu pacto.

10 Eles ensinarão a Jacó os teus juízos, e a Israel a tua lei;
eles porão incenso diante de ti, e oferta queimada sobre o
teu altar.

11 Abençoa, SENHOR, a sua riqueza, e aceita a obra de
suas mãos; fere os lombos daquele que se levantar contra
ele, e dos que o odeiam, para que não se levantem outra
vez.

12 E de Benjamim, ele disse: O amado do SENHOR habitará
em segurança junto a ele; e o *SENHOR* o cobrirá todo o
dia, e ele habitará entre os seus ombros.

13 E de José, ele disse: Bendita do SENHOR seja a sua terra
pelas coisas preciosas dos céus, pelo orvalho, e pelas
profundezas que jaz abaixo,

14 e pelos preciosos frutos produzidos pelo sol, e pelas
coisas preciosas produzidas pela lua,

15 e pelas coisas excelentes dos montes antigos, e pelas
coisas preciosas dos montes eternos,

16 e pelas principais coisas da terra e a sua abundância, e
pela boa vontade daquele que habitava na sarça; a
bênção venha sobre a cabeça de José, e sobre o topo da
cabeça daquele que foi separado de seus irmãos.

17 A sua glória é como o primogênito do seu novilho, e seus
chifres são como os chifres de unicórnios; com eles
empurrará o povo até as extremidades da terra; e são os
dez milhares de Efraim, e são os milhares de Manassés.

18 E de Zebulom, ele disse: Alegra-te, Zebulom, nas tuas
saídas; e Issacar, em tuas tendas.

19 E eles chamarão o povo ao monte, e ali oferecerão
sacrifício de justiça; porque chuparão da abundância dos
mares, e dos tesouros ocultos na areia.

20 E de Gade, ele disse: Abençoado seja aquele que dilatar Gade; ele habita como um leão, e rasga o braço com a coroa da cabeça.

21 E ele proveu a primeira parte para si, porque ali, em uma porção do legislador, ele estava assentado; e veio com os cabeças do povo; ele executou a justiça do SENHOR e seus juízos com Israel.

22 E de Dã, ele disse: Dã é um leãozinho; ele saltará de Basã.

23 E de Naftali, ele disse: Ó Naftali, satisfeito com benevolência, e cheio com a bênção do SENHOR, possui tu o oeste e o sul.

24 E de Aser, ele disse: Seja Aser abençoado com filhos; seja aceitável a seus irmãos, e mergulhe seus pés em azeite.

25 Os teus calçados serão ferro e bronze; e como os teus dias, assim será a tua força.

26 Não há ninguém como o Deus de Jesurum, que cavalga sobre os céus, em tua ajuda, e em sua excelência no céu.

27 O Deus eterno é teu refúgio. E debaixo estão os seus braços eternos; e ele expulsará o inimigo de diante de ti; e dirá: Destrói-os.

28 Então Israel habitará só e em segurança; a fonte de Jacó estará em uma terra de grãos e vinho; também os seus céus gotejarão orvalho.

29 Feliz és tu, ó Israel; quem é como tu, ó povo salvo pelo SENHOR, o escudo do teu socorro, e que é a espada da tua excelência? E os teus inimigos serão descobertos como mentirosos diante de ti, e pisarás em seus lugares altos.

Deuteronômio
Capítulo 34

1 E Moisés subiu das planícies de Moabe, até o monte de Nebo, até o topo de Pisga, que *está* diante de Jericó; e o SENHOR lhe mostrou toda a terra de Gileade, até Dã,

2 e toda Naftali, e a terra de Efraim, e Manassés, e toda a terra de Judá, até o mais extremo mar;

3 e o sul, e a planície do vale de Jericó, a cidade das palmeiras, até Zoar.

4 E o SENHOR disse a ele: Esta é a terra que jurei a Abraão, a Isaque e a Jacó, dizendo: Eu a darei à tua semente; fiz com que a viste com teus olhos, mas não irás para lá.

5 Assim, Moisés, o servo do SENHOR, morreu ali, na terra de Moabe, conforme a palavra do SENHOR.

6 E ele o sepultou em um vale, na terra de Moabe, diante de Bete-Peor, mas nenhum homem sabe de sua sepultura até hoje.

7 E Moisés tinha cento e vinte anos de idade quando morreu; o seu olho não se obscureceu, nem a sua força natural se abateu.

8 E os filhos de Israel choraram por Moisés nas planícies de Moabe, durante trinta dias; assim, terminaram os dias de pranto e luto por Moisés.

9 E Josué, filho de Num, estava cheio do espírito de sabedoria; porque Moisés havia imposto suas mãos sobre ele; e os filhos de Israel deram ouvidos a ele, e fizeram como o SENHOR ordenara a Moisés.

10 E desde então, não se levantou em Israel, um profeta como Moisés, a quem o SENHOR conhecesse face a face.

11 Em todos os sinais e prodígios que o SENHOR ordenou que ele fizesse na terra do Egito, a Faraó, e a todos os seus servos, e a toda a sua terra,

12 e em toda aquela mão forte, e em todo o grande terror que Moisés exibiu diante de todo Israel.

Josué
Capítulo 1

1 Então, após a morte de Moisés, o servo do SENHOR, sucedeu que o SENHOR falou com Josué, o filho de Num, ministro de Moisés, dizendo:

2 Moisés, o meu servo, está morto; agora, portanto, levanta-te, vai sobre este Jordão, tu e todo este povo, para a terra que eu dou aos filhos de Israel.

3 Todo o lugar que pisar a sola do teu pé, vo-lo tenho dado, conforme declarei a Moisés.

4 Desde o deserto e do Líbano até o grande rio, o rio Eufrates, toda a terra dos heteus, e até o grande mar em direção ao poente do sol, será o vosso termo.

5 Não haverá homem capaz de permanecer de pé diante de ti, em todos os dias da tua vida; tal como estive com Moisés, assim também estarei contigo; não falharei contigo, tampouco te abandonarei.

6 Sê forte e de boa coragem, pois para este povo dividirás a terra por herança, a qual jurei aos seus pais que lhes daria.

7 Somente sê tu forte e muito corajoso, que tu possas observar e agir de acordo com toda a lei que meu servo Moisés ordenou-te; dela não te desvies nem para a direita, nem para a esquerda, para que possas prosperar por onde quer que fores.

8 Este livro da lei não se apartará de tua boca; mas nele meditarás dia e noite, a fim de que possas observar e fazer de acordo com tudo o que nele está escrito, porque então farás próspero o teu caminho, e serás bem-

sucedido.

9 Não tenho eu te ordenado? Sê forte e de boa coragem; não temas, tampouco fiques desanimado, pois o SENHOR teu Deus é contigo, por onde quer que fores.

10 Então, Josué ordenou aos oficiais do povo, dizendo:

11 Passai pelo meio do acampamento, e ordenai ao povo, dizendo: Preparai as vossas provisões; pois em três dias atravessareis sobre esse Jordão, para entrardes na posse da terra que vos dá o SENHOR, vosso Deus, para possuí-la.

12 E falou Josué aos rubenitas, e aos gaditas, e à meia tribo de Manassés, dizendo:

13 Lembrai da palavra que vos ordenou Moisés, o servo do SENHOR, dizendo: O SENHOR, vosso Deus, vos dá descanso, e vos dá esta terra.

14 As vossas esposas, os vossos pequenos e o vosso gado, permanecerão na terra que Moisés vos deu neste lado do Jordão; mas vós passareis armados diante dos vossos irmãos, todos os homens fortes e valentes, ajudá-lo-eis;

15 até que o SENHOR dê descanso a vossos irmãos, tal como ele tem dado a vós, e eles também possuam a terra que o SENHOR, vosso Deus, lhes-dá; então retornareis à terra da vossa possessão, a qual vos deu Moisés, servo do SENHOR, neste lado do Jordão em direção ao sol nascente, e dela usufruireis.

16 E eles responderam a Josué, dizendo: Tudo o que nos ordenaste, faremos, e para onde quer que nos envies, iremos.

17 Conforme atentamos a Moisés em todas as coisas, assim também atentaremos a ti; basta que o SENHOR teu Deus seja contigo, como era com Moisés.

18 Qualquer um que se rebelar contra o teu mandamento, e não atentar às tuas palavras em tudo o que ordenares, será morto; somente sê forte e de boa coragem.

Josué
Capítulo 2

1 E Josué, o filho de Num, enviou desde Sitim dois homens para espionarem secretamente, dizendo: Ide e olhai a terra, e Jericó. E eles foram, e entraram na casa de uma prostituta, chamada Raabe, e ali se alojaram.

2 E foi dito ao rei de Jericó: Eis que esta noite vieram para cá homens dos filhos de Israel para espiar a região.

3 E o rei de Jericó enviou a Raabe, dizendo: Apresenta os homens que vieram a ti, os quais entraram na tua casa, pois eles vieram para espiar toda região.

4 E a mulher tomou os dois homens e os escondeu, e assim disse: Vieram homens até mim, mas eu não sabia de onde eles *eram*;

5 e sucedeu que, na hora do fechamento da porta, quando já estava escuro, que os homens saíram; não sei para onde os homens foram, persegue-os depressa; porque os alcançarás.

6 Só que ela os havia levado ao telhado da casa, e os escondido com caules de linho, os quais ela colocara em ordem sobre o telhado.

7 E os homens os perseguiram no caminho do Jordão até os vaus; e logo que se foram os que perseguiam, eles fecharam a porta.

8 E antes que eles estivessem deitados, ela subiu até eles no telhado;

9 e ela disse aos homens: Eu sei que o SENHOR vos deu a terra, e que o seu terror nos sobreveio, e que todos os habitantes da terra desfalecem por causa de vós.

10 Pois temos ouvido como o SENHOR secou as águas do mar Vermelho para vós, quando saístes do Egito; e o que fizestes aos dois reis dos amorreus, que *estavam* do outro lado do Jordão: Seom e Ogue, aos quais destruístes.

11 Assim que ouvimos *estas coisas*, derreteu-se o nosso coração, nem restou mais coragem em qualquer dos homens, por causa de vós; pois o SENHOR, vosso Deus, ele *é* Deus em cima no céu e embaixo na terra.

12 Por isso, então, rogo-vos, jurai diante de mim pelo SENHOR, posto que vos demonstrei bondade, que vós também demonstrareis bondade para com a casa de meu pai, e dai-me um sinal verdadeiro;

13 e *que* vós conservareis vivo o meu pai, e a minha mãe, e os meus irmãos, e as minhas irmãs, e tudo o que eles possuem, e que livrarás da morte as nossas vidas.

14 E os homens lhe responderam: A nossa vida pela sua vida, se vós não falardes deste nosso negócio. E assim será quando o SENHOR nos tiver dado a terra, agiremos com bondade e verdade para contigo.

15 Então, ela os desceu por uma corda através da janela, pois a sua casa *ficava* sobre o muro da cidade, e ela morava sobre o muro.

16 E disse-lhes: Ide-vos para o monte, para que os perseguidores não vos encontrem; e lá vos escondeis por três dias, até que tenham retornado os perseguidores, e depois disso, podereis seguir o vosso caminho.

17 E os homens lhe disseram: Nós *seremos* inocentes deste teu juramento que tu nos fizeste jurar.

18 Eis que, *quando* adentrarmos a terra, tu atarás esta corda de fio escarlate na janela pela qual tu nos desceste; e trarás o teu pai, e a tua mãe, e os teus irmãos, e toda a casa do teu pai para a tua morada.

19 E assim será, quem quer que sair das portas da tua casa para a rua, o seu sangue *estará* sobre a sua cabeça, e nós *seremos* inocentes; e todo aquele que estiver contigo na casa, o seu sangue *estará* sobre a nossa cabeça, se *qualquer* mão se lançar sobre ele.

20 E caso tu fales deste nosso negócio, então, estaremos desobrigados do juramento que tu nos fizeste jurar.

21 E ela disse: Conforme as vossas palavras, assim *o seja.* E os enviou, e eles partiram, e ela atou a corda escarlate na janela.

22 E eles foram, e chegaram ao monte, e ali permaneceram por três dias, até que retornaram os seus perseguidores; e os perseguidores *os* procuraram ao longo de todo o caminho, mas não *os* encontraram.

23 Assim, os dois homens retornaram, e desceram do monte, e atravessaram, e vieram até Josué, filho de Num, e lhe contaram todas as *coisas* que lhes sobrevieram.

24 E eles disseram a Josué: Verdadeiramente o SENHOR tem entregado nas nossas mãos toda a terra; pois todos os habitantes da região desfalecem diante de nós.

CAPÍTULO 3

1 E Josué se levantou de manhã cedo; e eles saíram de Sitim e vieram ao Jordão, ele e todos os filhos de Israel, e ali se alojaram antes de atravessarem.

2 E sucedeu que, depois de três dias, os oficiais foram pelo meio do acampamento;

3 e eles ordenaram ao povo, dizendo: Quando virdes a arca do pacto do SENHOR, vosso Deus, e os sacerdotes, os levitas carregando-a, então saireis do vosso lugar e a seguireis.

4 Contudo, haverá um espaço entre vós e ela, cerca de dois mil côvados de medida; não venhais próximo a ela, para que possais saber o caminho pelo qual deveis ir, pois não passastes por *este* caminho até então.

5 E Josué disse ao povo: Santificai-vos, porque amanhã o SENHOR fará maravilhas no meio de vós.

6 E Josué falou aos sacerdotes, dizendo: Tomai a arca do pacto, e passai adiante do povo. E eles tomaram a arca do pacto, e foram antes do povo.

7 E o SENHOR disse a Josué: Neste dia começarei a te exaltar à vista de todo Israel, para que eles possam saber que, assim como eu estava com Moisés, *também* estarei contigo.

8 E tu ordenarás aos sacerdotes que carregam a arca do pacto, dizendo: Quando chegardes à beira das águas do Jordão, permanecereis de pé e parados no Jordão.

9 E Josué disse aos filhos de Israel: Vinde para cá e ouvi as palavras do SENHOR, vosso Deus.

10 E Josué disse: Por meio disto sabereis que o Deus vivo *está* no meio de vós, e *que* ele, sem falta, expulsará de diante de vós os cananeus, os heteus, os heveus, os ferezeus, os girgaseus, os amorreus e os jebuseus.

11 Eis que a arca do pacto do Senhor de toda a terra passa adiante de vós, para dentro do Jordão.

12 Portanto, agora, tomai doze homens das tribos de Israel, de cada tribo um homem.

13 E sucederá que, tão logo as solas dos pés dos sacerdotes que carregam a arca do SENHOR, o Senhor de toda a terra, repousarem nas águas do Jordão, se separarão as águas do Jordão, e as águas, que vêm de cima, pararão amontoadas.

14 E sucedeu, quando o povo saiu das suas tendas, para atravessar o Jordão, e os sacerdotes carregando a arca do pacto diante do povo;

15 e, quando aqueles que carregavam a arca chegaram ao Jordão, e os pés dos sacerdotes que carregavam a arca foram submersos na beira da água, (pois o Jordão transborda todas as suas margens durante todo o tempo da colheita);

16 que as águas que desciam de cima permaneceram *e* se ergueram em um amontoado mui distante da cidade de Adã, que *está* ao lado de Sartã; e as que desciam em direção ao mar da planície, que é o mar de sal, falharam, *e* foram separadas; e o povo atravessou direto em direção a Jericó.

17 E os sacerdotes que carregavam a arca do pacto do SENHOR permaneceram firmes em terra seca no meio do Jordão, e todos os israelitas atravessaram em terra seca,

até que todo o povo terminou de passar pelo Jordão.

Josué
Capítulo 4

1 E sucedeu que, quando todo o povo terminou de atravessar o Jordão, o SENHOR falou a Josué, dizendo:

2 Tomai doze homens do povo, um homem de cada tribo,

3 e ordenai-lhes, dizendo: Tomai daqui do meio do Jordão, do lugar onde os pés dos sacerdotes permaneceram firmes, doze pedras, e carregai-as convosco, e deixai-as no alojamento, onde vos alojareis esta noite.

4 Então, Josué chamou os doze homens, aos quais havia preparado dentre os filhos de Israel, um homem de cada tribo;

5 e Josué lhes disse: Passai diante da arca do SENHOR, vosso Deus, para o meio do Jordão e tomai, cada um de vós, uma pedra sobre o ombro, segundo o número das tribos dos filhos de Israel;

6 para que isso possa ser um sinal no meio de vós, *para que* quando os vossos filhos perguntarem *aos pais* nos tempos vindouros, dizendo: O que significam para vós estas pedras?

7 Então responder-lhes-eis, que as águas do Jordão foram repartidas diante da arca do pacto do SENHOR; quando ela passou pelo Jordão, as águas do Jordão foram repartidas, e estas pedras serão para sempre um memorial para os filhos de Israel.

8 E os filhos de Israel fizeram segundo Josué lhes ordenou, e tomaram doze pedras do meio do Jordão, tal como o SENHOR falara a Josué, segundo o número das tribos dos filhos de Israel, e as carregaram até o lugar onde eles se

alojaram, e lá as puseram.

9 E Josué posicionou doze pedras no meio do Jordão, no lugar onde os pés dos sacerdotes que carregaram a arca do pacto estiveram; e elas estão lá até este dia.

10 Pois os sacerdotes que carregavam a arca ficaram no meio do Jordão, até que tudo o que o SENHOR ordenou a Josué que falasse ao povo tivesse terminado, segundo tudo o que Moisés ordenou a Josué; e o povo se apressou e atravessou.

11 E sucedeu que, quando todo o povo terminou de atravessar, a arca do SENHOR atravessou, e os sacerdotes, na presença do povo.

12 E atravessaram os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e a meia tribo de Manassés, armados diante dos filhos de Israel, tal como Moisés lhes tinha falado;

13 cerca de quarenta mil, preparados para a guerra, passaram adiante do SENHOR para a batalha, nas planícies de Jericó.

14 Naquele dia o SENHOR exaltou Josué à vista de todo Israel; e eles o temeram, como temeram a Moisés, todos os dias da sua vida.

15 E o SENHOR falou a Josué, dizendo:

16 Ordena aos sacerdotes que carregam a arca do testemunho, para que saiam do Jordão.

17 Josué, portanto, ordenou aos sacerdotes, dizendo: Saiam do Jordão.

18 E sucedeu que, quando os sacerdotes que carregavam a arca do pacto do SENHOR haviam subido do meio do Jordão, e as solas dos pés dos sacerdotes foram erguidas para a terra seca, as águas do Jordão retornaram para o

seu lugar, e fluíram por sobre todas as suas margens, tal como *faziam* antes.

19 E o povo subiu do Jordão no décimo *dia* do primeiro mês, e acampou em Gilgal, na fronteira leste de Jericó.

20 E aquelas doze pedras, que eles retiraram do Jordão, Josué levantou-as em Gilgal.

21 E ele falou aos filhos de Israel, dizendo: Quando os vossos filhos perguntarem aos seus pais em tempos vindouros, dizendo: O que *significam* estas pedras?

22 Então fareis saber a vossos filhos, dizendo: Israel veio através deste Jordão em terra seca.

23 Pois o SENHOR, vosso Deus, secou as águas do Jordão diante de vós, até que tivésseis atravessado, assim como o SENHOR, vosso Deus, fez no mar Vermelho, o qual ele secou diante de nós, até que o tivéssemos atravessado.

24 Para que todos os povos da terra pudessem conhecer a mão do SENHOR, que *é* poderosa; para que vós pudésseis temer ao SENHOR, vosso Deus, para sempre.

Josué
Capítulo 5

1 E sucedeu que, quando todos os reis dos amorreus, que estavam no lado oeste do Jordão, e todos os reis dos cananeus, que estavam perto do mar, ouviram que o SENHOR havia secado as águas do Jordão diante dos filhos de Israel, até que tivessem atravessado, o seu coração derreteu, tampouco restou neles espírito, por causa dos filhos de Israel.

2 Naqueles dias o SENHOR disse a Josué: Faz para ti facas afiadas e circuncida novamente os filhos de Israel pela segunda vez.

3 E Josué fez para si facas afiadas, e circuncidou os filhos de Israel no outeiro dos prepúcios.

4 E esta *é* a causa pela qual Josué circuncidou: todo o povo que veio do Egito, *os que eram* machos, todos os homens de guerra, morreram no deserto pelo caminho, depois de saírem do Egito.

5 Assim, todo o povo que saiu era circuncidado, mas todo o povo *que nasceu* no deserto, pelo caminho, enquanto eles saíam do Egito, eles não haviam circuncidado.

6 Porque os filhos de Israel caminharam quarenta anos no deserto, até que todas as pessoas, *que eram* homens de guerra, que saíram do Egito, foram consumidas, porque elas não obedeceram a voz do SENHOR, aos quais o SENHOR jurou que não lhes mostraria a terra, a que o SENHOR jurou aos seus pais que nos daria: uma terra da qual flui leite e mel.

7 E os seus filhos, *os quais* ele levantou em seu lugar, a estes Josué circuncidou, pois eram incircuncisos, porque

não os haviam circuncidado ao longo do caminho.

8 E sucedeu que, quando eles terminaram de circuncidar todo o povo, eles permaneceram nos seus lugares no acampamento, até ficarem curados.

9 E o SENHOR disse a Josué: Neste dia eu revolvi de sobre vós a reprovação do Egito. Portanto, o nome do lugar é chamado Gilgal até este dia.

10 E os filhos de Israel acamparam em Gilgal, e celebraram a páscoa no décimo quarto dia do mês, ao entardecer, nas planícies de Jericó.

11 E eles comeram do velho grão da terra, na manhã seguinte à páscoa, pães ázimos e *semente* tostada nesse mesmo dia.

12 E cessou o maná na manhã após eles terem comido do velho grão da terra; os filhos de Israel também não tiveram mais o maná; mas naquele ano eles comeram do fruto da terra de Canaã.

13 E sucedeu que, quando Josué estava próximo de Jericó, levantou ele os olhos e olhou, e eis que havia lá um homem que se lhe opunha com a sua espada desembainhada em sua mão; e Josué foi até ele e lhe disse: *És* tu por nós, ou pelos nossos adversários?

14 E ele disse: Não, mas venho agora *como* capitão do exército do SENHOR. E Josué caiu com a sua face em terra, e o adorou, e disse-lhe: O que diz o meu senhor ao seu servo?

15 E o capitão do exército do SENHOR disse a Josué: Desata o teu calçado do teu pé; pois o lugar sobre o qual tu estás *é* santo. E Josué assim o fez.

Josué
Capítulo 6

1 Então, Jericó estava firmemente fechada por causa dos filhos de Israel; ninguém saía e ninguém entrava.

2 E o SENHOR disse a Josué: Vê, tenho dado na tua mão Jericó, e o seu rei, *e* os homens fortes e valentes.

3 E vós rodeareis a cidade, todos *vós* homens de guerra, *e* andareis ao redor da cidade uma vez. Assim farás tu por seis dias.

4 E sete sacerdotes carregarão diante da arca sete trombetas de chifre de carneiro; e no sétimo dia rodeareis a cidade sete vezes, e os sacerdotes soprarão as trombetas.

5 E sucederá que, quando eles derem um longo *toque* com o chifre do carneiro, *e* quando ouvirdes o som da trombeta, todo o povo gritará com um alto brado; e o muro da cidade cairá completamente, e o povo subirá cada homem direto à sua frente.

6 E Josué, o filho de Num, chamou os sacerdotes, e disse-lhes: Tomai a arca do pacto, e que sete sacerdotes carreguem sete trombetas de chifres de carneiros diante da arca do SENHOR.

7 E ele disse ao povo: Passai adiante e rodeai a cidade, e aquele que estiver armado passe adiante da arca do SENHOR.

8 E sucedeu que, quando Josué havia falado ao povo, os sete sacerdotes que levavam as sete trombetas de chifres de carneiros passaram adiante do SENHOR, e sopraram as trombetas; e a arca do pacto do SENHOR os seguiu.

9 E os homens armados foram diante dos sacerdotes que
sopravam as trombetas, e a retaguarda vinha após a arca,
com *os sacerdotes* indo avante e soprando as trombetas.

10 E Josué havia ordenado ao povo, dizendo: Vós não
gritareis, nem fareis qualquer ruído com a vossa voz,
tampouco sairá da vossa boca *qualquer* palavra até o dia
em que eu vos ordenar a gritar; então gritareis.

11 Assim, a arca do SENHOR rodeou a cidade, indo em *seu*
redor uma vez; e eles vieram ao acampamento, e se
alojaram no acampamento.

12 E Josué se levantou de manhã cedo, e os sacerdotes
tomaram a arca do SENHOR.

13 E sete sacerdotes, portando sete trombetas de chifres de
carneiros diante da arca do SENHOR, seguiam
continuamente e sopravam as trombetas; e os homens
armados seguiam adiante deles; mas a retaguarda vinha
após a arca do SENHOR, *os sacerdotes* iam à frente
soprando as trombetas.

14 E, no segundo dia, eles rodearam a cidade uma vez, e
retornaram ao acampamento; assim o fizeram por seis
dias.

15 E sucedeu que, no sétimo dia, eles se levantaram cedo,
ao raiar do dia, e rodearam a cidade da mesma forma sete
vezes; só naquele dia eles rodearam a cidade sete vezes.

16 E sucedeu que, na sétima vez, quando os sacerdotes
sopraram as trombetas, Josué disse ao povo: Gritai, pois o
SENHOR vos entregou a cidade.

17 E a cidade será amaldiçoada diante do SENHOR, ela e
tudo o que nela *está*, só Raabe, a prostituta, viverá; ela e
todos os que com ela *estiverem* na sua casa, porque ela
escondeu os mensageiros que enviamos.

18 E vós, com toda sabedoria, *guardai-vos* das coisas amaldiçoadas, para que não vos torneis malditos *a vós*, ao tomarem alguma coisa maldita, e ao fazerem com que o acampamento de Israel se torne maldito, e o perturbeis.

19 Mas toda a prata, e ouro e vasos de bronze e ferro, *são* consagrados ao SENHOR; eles virão para o tesouro do SENHOR.

20 Assim, o povo gritou quando *os sacerdotes* sopraram as trombetas; e sucedeu que, quando o povo ouviu o som da trombeta, o povo gritou com um grande brado, o muro caiu completamente, de forma que o povo subiu para a cidade, cada homem direto à sua frente, e tomaram a cidade.

21 E tudo o que *estava* na cidade, eles destruíram por completo a fio de espada; tanto homem, como mulher, jovem e velho, boi, ovelha e jumento.

22 Entretanto, Josué havia dito aos dois homens que haviam espionado a região: Ide à casa da prostituta, e de lá tragam a mulher, e tudo o que ela possuir, como lhe jurastes.

23 E os jovens espias entraram, e trouxeram Raabe, o seu pai, a sua mãe, os seus irmãos, e tudo o que ela possuía; e retiraram de lá toda a sua parentela, e os deixaram fora do acampamento de Israel.

24 E a cidade, e tudo que nela *estava*, queimaram a fogo; somente a prata, o ouro e os vasos de bronze e de ferro, eles colocaram no tesouro da casa do SENHOR.

25 E Josué salvou a vida de Raabe, a prostituta, e a casa do seu pai, e tudo o que ela possuía; e ela habitou em Israel até este dia; porque ela escondeu os mensageiros que Josué enviou para espionar Jericó.

26 E Josué *os* adjurou naquele tempo, dizendo: Maldito *seja* diante do SENHOR o homem que levantar e edificar esta

cidade de Jericó; ele há de lançar o seu fundamento no seu primogênito, e no seu *filho* mais novo haverá de colocar as suas portas.

27 Assim, o SENHOR estava com Josué; e a sua fama foi *alardeada* por toda a nação.

CAPÍTULO 7

1 Entretanto, os filhos de Israel cometeram uma transgressão na coisa amaldiçoada; pois Acã, o filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zerá, da tribo de Judá, tomou da coisa amaldiçoada, e a ira do SENHOR foi acesa contra os filhos de Israel.

2 E Josué enviou homens de Jericó para Ai, que *fica* ao lado de Bete-Áven, no lado leste de Betel, e lhes falou, dizendo: Subam e vejam a região. E os homens subiram e viram Ai.

3 E eles retornaram a Josué, e lhe disseram: Não deixes que todo o povo suba; mas deixa que cerca de dois ou três mil homens subam e firam Ai; *e* não faças com que todo o povo se fatigue para lá; pois eles *são* poucos.

4 Assim, cerca de três mil homens do povo subiram para lá; e eles fugiram diante dos homens de Ai.

5 E os homens de Ai feriram dentre eles, cerca de trinta e seis homens; pois eles os perseguiram *desde* a frente da porta *até* Sebarim, e os feriram na descida; por isso o coração do povo se derreteu e se tornou como água.

6 E Josué rasgou as suas vestes, e caiu com a face em terra diante da arca do SENHOR até o anoitecer, ele e os anciãos de Israel, e colocaram pó sobre as suas cabeças.

7 E Josué disse: Ah, ó Senhor DEUS, afinal, por que trouxeste este povo através do Jordão? Para nos entregar na mão dos amorreus, para nos destruir? Quem dera Deus, tivéssemos nos contentado e habitado no outro lado do Jordão!

8 Ó Senhor, o que hei de dizer, quando Israel virar as costas diante dos seus inimigos?

9 Pois os cananeus e todos os habitantes da terra ouvirão isto, e nos cercarão ao redor, e extirparão o nosso nome da terra; e o que tu farás para com o teu grande nome?

10 E o SENHOR disse a Josué: Levanta-te, por que jazes tu sobre a tua face?

11 Israel pecou e eles também transgrediram o meu pacto que lhes ordenei; pois até mesmo tomaram da coisa amaldiçoada, e também roubaram, e dissimularam, e *colocaram-na* entre os seus próprios apetrechos.

12 Por isso os filhos de Israel não conseguiram se manter de pé diante dos seus inimigos, *mas* viraram *as suas* costas diante dos seus inimigos, porque estavam amaldiçoados; tampouco continuarei eu convosco, salvo se destruirdes o amaldiçoado dentre vós.

13 Levanta-te, santifica o povo e diz: Santificai-vos para amanhã, pois assim diz o SENHOR Deus de Israel: *Há* uma coisa amaldiçoada no meio de ti, ó Israel, tu não poderás se pôr de pé diante dos teus inimigos enquanto não retirardes a coisa amaldiçoada do meio de vós.

14 Pela manhã, portanto, vós sereis trazidos segundo as suas tribos; e será *que* a tribo que o SENHOR tomar virá segundo as suas famílias; *e* a família que o SENHOR tomar virá pelas suas casas; e a casa que o SENHOR tomar virá homem por homem.

15 E será que, *aquele* que for apanhado com a coisa amaldiçoada será queimado no fogo, ele e tudo o que possui; pois transgrediu o pacto do SENHOR, e porque praticou loucura em Israel.

16 Assim, Josué levantou-se de manhã cedo e trouxe Israel pelas suas tribos, e a tribo de Judá foi tomada;

17 e ele trouxe a família de Judá; e tomou a família de Zerá; e ele trouxe a família de Zerá, homem por homem; e Zabdi foi apanhado;

18 e ele trouxe a sua casa, homem por homem; e Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zerá, da tribo de Judá foi apanhado.

19 E Josué disse a Acã: Filho meu, eu te rogo, dá glória ao SENHOR Deus de Israel e faz uma confissão a ele; e me diga agora o que fizeste; não o escondas de mim.

20 E Acã respondeu a Josué, e disse: Em verdade, pequei contra o SENHOR, Deus de Israel, e fiz assim e assim.

21 Quando vi entre os despojos uma boa veste babilônica, e duzentos shekels de prata, e uma cunha de ouro que pesava cinquenta shekels, eu os cobicei e os apanhei; e eis que estão escondidos na terra, no meio da minha tenda, e a prata embaixo dela.

22 Então, Josué enviou mensageiros, e eles correram até a tenda; e eis que aquilo estava escondido na sua tenda, e a prata debaixo dela.

23 E eles pegaram tudo do meio da tenda, e trouxeram até Josué, e até todos os filhos de Israel, e os puseram diante do SENHOR.

24 E Josué, e com ele todo o Israel, tomaram a Acã, filho de Zerá, a prata, veste, a cunha de ouro, os seus filhos, as suas filhas, os seus bois, os seus jumentos, as suas ovelhas, a sua tenda e tudo o que ele possuía; e os trouxeram até o vale de Acor.

25 E Josué disse: Por que nos perturbaste? O SENHOR te perturbará nesse dia. E todo o Israel o apedrejou, e os

queimaram no fogo depois de os terem apedrejado.

26 E levantaram sobre ele uma grande pilha de pedras até os dias de hoje. Assim o SENHOR se voltou do ardor da sua ira. Por isso o nome daquele lugar foi chamado Vale de Acor, até este dia.

CAPÍTULO 8

1 E o SENHOR disse a Josué: Não temas, nem fiques desanimado. Toma contigo todo o povo de guerra, e levanta, sobe até Ai, vê que tenho dado na tua mão o rei de Ai, e o seu povo, e a sua cidade, e a sua terra;

2 e tu farás com Ai e o seu rei como fizeste com Jericó e seu rei; somente o seu despojo, e o seu gado, tomareis para vós como pilhagem; prepara uma emboscada para a cidade, por detrás dela.

3 Então, Josué se levantou, e todo o povo de guerra, para subir contra Ai; e Josué separou trinta mil homens fortes e valentes, e os enviou à noite.

4 E ele lhes ordenou, dizendo: Vede, vós permanecereis deitados à espreita contra a cidade, *bem* atrás da cidade; não vades muito longe da cidade, mas estejais todos preparados;

5 e eu e o povo que *está* comigo aproximaremos da cidade; e sucederá que, quando eles saírem contra nós, como na primeira vez, nós fugiremos de diante deles,

6 (Pois eles sairão atrás de nós) até que os tenhamos atraído para fora da cidade; pois eles dirão: Eles fogem diante de nós, como da primeira vez; por isso fugiremos de diante deles.

7 Então, levantar-vos-eis da emboscada, e tomareis a cidade; pois o SENHOR vosso Deus, entregá-la-á nas vossas mãos.

8 E será que, quando vós tiverdes tomado a cidade, vós *poreis* a cidade em chamas; segundo o mandamento do

SENHOR fareis. Veja, eu vos ordenei.

9 Portanto, Josué enviou-lhes; e eles foram à emboscada, e permaneceram entre Betel e Ai, no lado oeste de Ai; mas, naquela noite, Josué se alojou no meio do povo.

10 E Josué se levantou de manhã cedo, e contou o povo, e subiram, ele e os anciãos de Israel, diante do povo até Ai.

11 E subiram todo o povo, *até mesmo o povo* de guerra que estava com ele, e aproximaram-se, e chegaram diante da cidade, e se posicionaram no lado norte de Ai; ora, *havia* um vale entre eles e Ai.

12 E ele tomou cerca de cinco mil homens, e os colocou deitados em emboscada entre Betel e Ai, no lado oeste da cidade.

13 E quando eles haviam posicionado o povo, *até mesmo* todo o exército que *estava* ao norte da cidade, e os que estavam deitados à espreita a oeste da cidade, Josué seguiu naquela noite para o meio do vale.

14 E sucedeu que, quando o rei de Ai viu *aquilo*, eles se apressaram e se levantaram cedo, e os homens da cidade saíram em batalha contra Israel, ele e todo o seu povo, em um tempo determinado, diante da planície; mas ele não sabia *que havia* homens deitados em emboscada contra ele na parte de trás da cidade.

15 E Josué e todo o Israel se fizeram como se estivessem derrotados diante deles, e fugiram pelo caminho do deserto.

16 E todas as pessoas que *estavam* em Ai foram chamadas em conjunto para persegui-los; e elas perseguiram Josué, e foram atraídas para longe da cidade.

17 E não houve homem algum em Ai ou Betel, que não tivesse ido atrás de Israel; e deixaram a cidade aberta, e

perseguiram Israel.

18 E o SENHOR disse a Josué: Estende a lança que *está* na tua mão em direção a Ai; porque eu a darei na tua mão. E Josué estendeu a lança que tinha na sua mão em direção à cidade.

19 E a emboscada levantou-se rapidamente do seu lugar, e logo que ele estendeu a sua mão, correram, e entraram na cidade, e a tomaram, e se apressaram e colocaram a cidade em chamas.

20 E quando os homens de Ai olharam para trás, viram, e eis que a fumaça da cidade subia até o céu, e não tiveram forças para fugir nem por este, nem por aquele caminho; e o povo que fugiu para o deserto se voltou contra os perseguidores.

21 E quando Josué e todo o Israel viram que a emboscada havia tomado a cidade, e que a fumaça da cidade subia, então eles retornaram, e mataram os homens de Ai.

22 E os outros se lançaram para fora da cidade contra eles; assim, eles estavam no meio de Israel, alguns neste lado, e alguns naquele lado; e eles os feriram, de forma que não deixaram nenhum deles restar ou escapar.

23 E eles tomaram vivo o rei de Ai, e o trouxeram até Josué.

24 E sucedeu que, quando Israel terminou de matar todos os habitantes de Ai no campo, no deserto no qual eles os perseguiram, e quando todos eles tinham caído ao fio da espada, até que foram consumidos, todos os israelitas retornaram para Ai, e a feriram com o fio da espada.

25 E assim foi que todos os que caíram naquele dia, tanto homens, quanto mulheres, foram doze mil, todos os homens de Ai.

26 Pois Josué não abaixou a sua mão, com a qual ele

estendeu a lança, enquanto não destruiu por completo todos os habitantes de Ai.

27 Somente o gado e o despojo daquela cidade Israel tomou para si como pilhagem, segundo a palavra que o SENHOR ordenou a Josué.

28 E Josué queimou Ai, e fez dela um amontoado para sempre, uma desolação até este dia.

29 E ele pendurou o rei de Ai em uma árvore até o entardecer; e tão logo o sol se pôs, Josué ordenou que a sua carcaça fosse descida da árvore, e a lançassem na entrada da porta da cidade, e sobre ela, erguessem uma grande pilha de pedras, *a qual permanece* até este dia.

30 Então Josué edificou um altar para o SENHOR, Deus de Israel, no monte Ebal;

31 como Moisés, o servo do SENHOR, ordenou aos filhos de Israel, como está escrito no livro da lei de Moisés: um altar de pedras inteiras, sobre as quais homem algum houvesse erguido *qualquer* ferro; e ofereceram sobre ele ofertas queimadas ao SENHOR, e sacrificaram ofertas pacíficas.

32 E escreveu ali sobre as pedras uma cópia da lei de Moisés, a qual ele escreveu na presença dos filhos de Israel.

33 E todo o Israel, e os seus anciãos, e oficiais, e os seus juízes, ficaram de pé deste lado da arca e naquele lado diante dos sacerdotes, os levitas, que seguravam a arca do pacto do SENHOR, tanto o estrangeiro, como aquele que houvesse nascido no seu meio; metade deles de frente para o monte Gerizim, e metade deles de frente para o monte Ebal; como Moisés, o servo do SENHOR, havia ordenado anteriormente, que eles abençoassem o povo de Israel.

34 E, depois disso, ele leu todas as palavras da lei, as

bênçãos e as maldições, segundo tudo o que está escrito no livro da lei.

35 Não houve uma única palavra dentre todas que Moisés ordenou, que Josué não lesse diante de toda a congregação de Israel, com as mulheres, e os pequenos, e os estrangeiros que estavam familiarizados no meio deles.

CAPÍTULO 9

1 E sucedeu que, quando ouviram sobre estas coisas, todos os reis que estavam neste lado do Jordão, nos montes, nos vales, e em todas as costas do grande mar, defronte ao Líbano, os heteus, e os amorreus, os cananeus, os ferezeus, os heveus, e os jebuseus;

2 eles se reuniram de comum acordo, para lutar contra Josué e contra Israel.

3 E quando os habitantes de Gibeão ouviram o que Josué havia feito a Jericó e a Ai,

4 Eles agiram com astúcia, foram e se fizeram de embaixadores, e levaram sacos velhos sobre os seus jumentos, e garrafas de vinho, velhas, rotas e remendadas;

5 e nos seus pés calçados velhos e surrados, e usavam vestes velhas; e todo o pão da sua provisão estava seco *e* mofado.

6 E eles foram até Josué, no acampamento de Gilgal, e disseram tanto a ele, quanto aos homens de Israel: Nós viemos de uma nação distante; agora, fazei um pacto conosco.

7 E os homens de Israel disseram aos heveus, porventura habitais no meio de nós; como pois faremos um pacto convosco?

8 E eles disseram a Josué: Nós *somos* teus servos. E Josué lhes disse: Quem *sois* vós? E de onde vindes vós?

9 E eles lhe disseram: Teus servos vieram de uma nação muito distante por causa do nome do SENHOR, o teu

Deus; pois ouvimos da sua fama, e de tudo o que ele fez no Egito,

10 e tudo o que ele fez aos dois reis dos amorreus, que *estavam* além do Jordão, a Seom, rei de Hesbom; e a Ogue, rei de Basã, que *estava* em Astarote.

11 Por isso os nossos anciãos e todos os habitantes da nossa nação nos falaram, dizendo: Tomai provisões convosco para a jornada, e ide encontrá-los, e dizei-lhes: Nós *somos* vossos servos, por isso, fazei agora um pacto conosco.

12 Este nosso pão nós o tomamos ainda quente das nossas casas *para* nossa provisão, no dia em que partimos para vir até vós; mas agora vede ele está seco, e está mofado;

13 e estas garrafas de vinho, que enchemos, *eram* novas; e vede, estão rotas; e estas nossas vestes e os nossos calçados ficaram velhos em razão da jornada muito longa.

14 E os homens tomaram das suas provisões, e não pediram *conselho* da boca do SENHOR.

15 E Josué fez paz com eles, e fez um pacto com eles, para deixá-los viver; e os príncipes da congregação lhes juraram.

16 E sucedeu que, ao final de três dias, depois de terem feito um pacto com eles, ouviram que eles *eram* seus vizinhos, e que habitavam no meio deles.

17 E os filhos de Israel viajaram, e chegaram às suas cidades no terceiro dia. Ora, as suas cidades *eram:* Gibeão, Cefira, Beerote, e Quiriate-Jearim.

18 E os filhos de Israel não os feriram, porque os príncipes da congregação haviam jurado a eles pelo SENHOR, Deus de Israel. E toda a congregação murmurou contra os príncipes.

19 Porém, todos os príncipes disseram para toda a congregação: Nós lhes juramos pelo SENHOR, Deus de Israel; por isso, agora não podemos lhes tocar.

20 Isto lhes faremos: nós, deixá-los-emos viver, para que a ira não nos sobrevenha, por causa do juramento que fizemos a eles.

21 E os príncipes lhes disseram: Que vivam eles; mas que sejam cortadores de madeira e tiradores de água para toda a congregação; como os príncipes lhes haviam prometido.

22 E Josué os convocou e ele lhes falou, dizendo: Por que nos enganastes dizendo: Nós *estamos* muito longe de vós, quando habitais no meio de nós?

23 Agora, por isso vós sois malditos, e não haverá nenhum de vós liberado de ser servo, e cortador de madeira e tirador de água para a casa do meu Deus.

24 E eles responderam a Josué, e disseram: Porque com certeza foi dito aos teus servos como o SENHOR teu Deus ordenou ao seu servo Moisés, que daria a vós toda a terra, e que vós destruísseis todos os habitantes da terra diante de vós, por isso ficamos tão temerosos pelas nossas vidas por causa de vós, que fizemos isto.

25 E agora, vede, *estamos* na tua mão; como te parecer bom e reto fazer conosco, faça.

26 E assim ele o fez para com eles, e os livrou da mão dos filhos de Israel, de forma que não os mataram.

27 E, naquele dia, Josué fez deles cortadores de madeira e

tiradores de água para a congregação e para o altar do SENHOR, até este dia, no lugar que ele escolhesse.

CAPÍTULO 10

1 Ora, sucedeu que, quando Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, ouviu como Josué tomou Ai e a destruiu por completo; assim como havia feito a Jericó e ao seu rei, assim também o fez a Ai e ao seu rei; e que os habitantes de Gibeão haviam feito paz com Israel, e estavam no meio deles;

2 ele temeu grandemente, porque Gibeão *era* uma cidade grande, como uma das cidades reais, e porque *era* maior do que Ai, e todos os seus homens *eram* fortes.

3 Por isso Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, enviou a Hoão, rei de Hebrom, a Pirã, rei de Jarmute, a Jafia, rei de Laquis e a Debir, rei de Eglom, dizendo:

4 Subi até mim e me ajudai, para que possamos ferir a Gibeão, pois fez paz com Josué e com os filhos de Israel.

5 Portanto, reuniram-se e subiram os cinco reis dos amorreus, o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom, o rei de Jarmute, o rei de Laquis, o rei de Eglom, eles e todos os seus exércitos, e acamparam diante de Gibeão, e guerrearam contra ela.

6 E os homens de Gibeão enviaram a Josué, ao acampamento de Gilgal, dizendo: Não afrouxes a tua mão diante dos teus servos; sobe a nós depressa, e nos salva, e nos ajuda; pois todos os reis dos amorreus que habitam nos montes estão reunidos contra nós.

7 Então, Josué subiu de Gilgal, ele e todo o povo de guerra com ele, e todos os homens fortes e valentes.

8 E o SENHOR disse a Josué: Não os temas porque eu os

entreguei na tua mão; não haverá homem que fique de pé diante de ti.

9 Josué, portanto, veio até eles subitamente, *e* subiu desde Gilgal a noite toda.

10 E o SENHOR os derrotou diante de Israel, e os matou com um grande massacre em Gibeão, e os perseguiu ao longo do caminho que sobe a Bete-Horom, e os feriu até Azeca, e até Maquedá.

11 E sucedeu que, enquanto eles fugiam de diante de Israel, *e* estavam na descida para Bete-Horom, o SENHOR lançou do céu grandes pedras sobre eles até Azeca, e morreram; *e foram* mais os que morreram com as pedras da saraiva do que *aqueles* que os filhos de Israel mataram à espada.

12 Então, Josué falou ao SENHOR, no dia em que o SENHOR entregou os amorreus diante dos filhos de Israel, e disse ele diante de Israel: Sol, fica tu imóvel sobre Gibeão; e tu, lua, no vale de Aijalom.

13 E o sol permaneceu imóvel, e a lua se deteve, até que o povo tivesse se vingado dos seus inimigos. Isto não está escrito no livro do Jaser? Assim, o sol permaneceu imóvel no meio do céu, e não se apressou a se pôr quase um dia inteiro.

14 E não houve dia como aquele antes ou depois, em que o SENHOR atentou para a voz de um homem, pois o SENHOR lutou por Israel.

15 E Josué retornou, e todo o Israel com ele, até o acampamento de Gilgal.

16 Só que estes cinco reis fugiram, e se esconderam em uma caverna em Maquedá.

17 E foi dito a Josué: Os cinco reis foram encontrados

escondidos em uma caverna em Maquedá.

18 E Josué disse: Rolai grandes pedras sobre a entrada da caverna, e posicionai homens junto a ela para guardá-los;

19 e não vos detenhais, *mas* persegui os vossos inimigos, e feri os que estiverem mais atrás, não tolereis que eles entrem nas suas cidades, pois o SENHOR, vosso Deus, entregou-os na vossa mão.

20 E sucedeu que, quando Josué e os filhos de Israel haviam terminado de matá-los com um massacre muito grande, até que fossem consumidos, que os *que* restaram deles entraram nas cidades fortificadas.

21 E todo o povo retornou em paz a Josué, ao acampamento em Maquedá; ninguém moveu a sua língua contra qualquer um dos filhos de Israel.

22 Então, disse Josué: Abri a boca da caverna, e trazei para fora da caverna os cinco reis até mim.

23 E eles assim o fizeram, e trouxeram da caverna aqueles cinco reis até ele: o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom, o rei de Jarmute, o rei de Laquis, *e* o rei de Eglom.

24 E sucedeu que, quando eles trouxeram até Josué aqueles reis, este convocou todos os homens de Israel e disse aos capitães dos homens de guerra que seguiam com ele: Aproximai-vos, ponde os vossos pés sobre o pescoço destes reis. E eles se aproximaram e colocaram os pés sobre o seu pescoço.

25 E Josué disse a eles: Não temais, tampouco fiqueis desanimados, sede forte e de boa coragem, pois assim há de fazer o SENHOR a todos os vossos inimigos, contra os quais lutardes.

26 E, depois disso, Josué os feriu e os matou, e os pendurou em cinco árvores; e eles ficaram pendurados sobre as

árvores até o anoitecer.

27 E sucedeu que, na hora do pôr do sol, Josué ordenou, e eles os desceram das árvores, e os lançaram na caverna na qual haviam se escondido, e colocaram grandes pedras na entrada da caverna, *as quais permanecem* ali até este dia.

28 E, naquele dia, Josué tomou Maquedá e a feriu com o fio da espada, e destruiu o seu rei por completo, eles e a todas as almas que nela *estavam*; ele não deixou restar ninguém; e fez ao rei de Maquedá como fez ao rei de Jericó.

29 Então, Josué e com ele todo o Israel, passou de Maquedá até Libna, e lutou contra Libna.

30 E o SENHOR também a entregou na mão de Israel, junto com o seu rei, e ele a feriu com o fio da espada, e a todas as almas que nela *estavam*; ele não deixou ninguém restar; mas fez ao seu rei como fez ao rei de Jericó.

31 E Josué passou de Libna, e com ele todo o Israel, para Laquis, e acampou contra ela, e lutou contra ela;

32 e o SENHOR entregou Laquis na mão de Israel, o qual a tomou no segundo dia, e a feriu com o fio da espada, e a todas as almas que nela *estavam*, conforme tudo o que havia feito a Libna.

33 Então, Horão, rei de Gezer subiu para ajudar Laquis; e Josué feriu a ele e ao seu povo, até que deles não restou mais nenhum.

34 E de Laquis, Josué passou a Eglom, e com ele todo o Israel; e eles acamparam contra ela, e lutaram contra ela;

35 e eles a tomaram naquele dia, e a feriram com o fio da espada, e a todas as almas que nela *estavam,* ele destruiu por completo naquele dia, conforme tudo o que havia feito

a Laquis.

36 E Josué subiu de Eglom, e com ele todo o Israel, até Hebrom; e eles lutaram contra ela;

37 e eles a tomaram, e a feriram com o fio da espada, e ao seu rei, e a todas as suas cidades, e a todas as almas que nela *estavam*; ele não deixou restar nenhuma, conforme tudo o que havia feito a Eglom; mas a destruiu por completo, e a todas as almas que nela *estavam*.

38 E Josué retornou, e com ele todo o Israel, para Debir; e lutou contra ela;

39 e ele a tomou, junto com o seu rei, e todas as suas cidades; e eles as feriram com o fio da espada, e destruíram por completo todas as almas que nela *estavam*; ele não deixou restar nenhuma, como havia feito a Hebrom, assim também fez a Debir, e ao seu rei; como havia feito a Libna, e ao seu rei.

40 Assim Josué feriu toda a região dos montes, e do sul, e do vale, e das fontes, e todos os seus reis; ele não deixou restar nenhum, mas destruiu por completo tudo o que respirava, como o SENHOR Deus de Israel ordenou.

41 E Josué os feriu de Cades-Barneia até Gaza, e toda a região de Gósen, até Gibeão.

42 E de uma só vez, Josué tomou todos estes reis e as suas terras, porque o SENHOR Deus de Israel lutou por Israel.

43 E Josué e todo o Israel com ele, retornou até o acampamento de Gilgal.

Capítulo 11

1 E sucedeu que, quando Jabim, rei de Hazor, ouviu estas coisas, ele enviou a Jobabe, rei de Madom, e ao rei de Sinrom, e ao rei de Acsafe;

2 e aos reis que estavam ao norte dos montes, e das planícies ao sul de Quinerete, e no vale, e nos termos de Dor, a oeste,

3 *e ao* cananeu, a leste e a oeste, e *ao* amorreu, e ao heteu, e ao ferezeu, e ao jebuseu nos montes, e *ao* heveu debaixo de Hermom, na terra de Mispá.

4 E eles saíram, e todos os seus exércitos com eles, muitas pessoas, como a areia que *há* na beira do mar em multidão, com muitíssimos cavalos e carruagens.

5 E quando todos estes reis se reuniram, eles vieram e acamparam reunidos junto às águas de Merom, para lutar contra Israel.

6 E o SENHOR disse a Josué: Não temas por causa deles, porque amanhã, por volta desta hora eu entregarei e matarei a todos diante de Israel; tu jarretarás os seus cavalos, e queimarás as suas carruagens no fogo.

7 Assim, Josué, e com ele todo o povo de guerra, veio subitamente contra eles pelas águas de Merom; e caíram sobre eles.

8 E o SENHOR os entregou na mão de Israel, que os feriram e os perseguiram até a grande Sidom, e até Misrefote-Maim, e até o vale de Mispá na direção oeste; e eles os feriram, e não deixaram restar ninguém.

9 E Josué fez com eles como o SENHOR lhe ordenou; ele

jarretou os seus cavalos, e queimou as suas carruagens com fogo.

10 E naquele momento voltou Josué, e tomou Hazor, e feriu o seu rei com a espada, pois Hazor, anteriormente, era a cabeça de todos aqueles reinos.

11 E eles feriram todas as almas que ali *estavam* com o fio da espada, *destruindo-as* por completo; nada que respirasse foi deixado; e ele queimou Hazor com fogo.

12 E tomou Josué todas as cidades daqueles reis, e todos os seus reis, e os feriu com o fio da espada, *e* os destruiu por completo, tal como Moisés, o servo do SENHOR, ordenara.

13 Mas *quanto às* cidades que permaneceram firmes na sua força, Israel não incendiou nenhuma delas, salvo Hazor, *que* Josué queimou.

14 E todo o despojo daquelas cidades, e o gado, os filhos de Israel tomaram como pilhagem para si; porém feriram todo homem com o fio da espada, até que eles os houvessem destruído, não deixaram nada que respirasse.

15 Como o SENHOR ordenou a Moisés, o seu servo, assim também Moisés ordenou a Josué, e assim fez Josué; ele não deixou nada por fazer daquilo que o SENHOR ordenou a Moisés.

16 Assim, Josué tomou toda aquela terra, os montes, e toda a região meridional, e toda a terra de Gósen, e o vale, e a planície, e o monte de Israel, e o seu vale;

17 até o monte Halaque, que sobe até Seir, até Baal-Gade no vale do Líbano, debaixo do monte Hermom; e tomou todos os seus reis, e os feriu, e os matou.

18 Josué guerreou por um longo tempo com todos aqueles reis.

19 Não houve cidade que fizesse paz com os filhos de Israel, salvo os heveus, os habitantes de Gibeão; todos *os outros* eles tomaram em batalha.

20 Pois foi o SENHOR a endurecer os seus corações, para que eles viessem contra Israel em batalha, para que pudesse destruí-los totalmente *e* que não pudessem ter qualquer favor, mas que ele pudesse destruí-los, como ordenou o SENHOR a Moisés.

21 E naqueles dias veio Josué, e extirpou os anaquins dos montes de Hebrom, de Debir, de Anabe, e de todos os montes de Judá, e de todos os montes de Israel; Josué os destruiu com as suas cidades por completo.

22 Não restou nenhum dos anaquins na terra dos filhos de Israel, só restaram em Gaza, em Gate, e em Asdode.

23 Assim, Josué tomou a terra toda, segundo tudo o que o SENHOR disse a Moisés; e Josué a deu por herança para Israel, conforme as suas divisões, pelas suas tribos. E a terra repousou da guerra.

CAPÍTULO 12

1 Ora, estes são os reis da terra, que os filhos de Israel feriram, e possuíram a sua terra no outro lado do Jordão, em direção ao sol nascente, desde o rio Arnom, até o monte Hermom, e toda a planície do leste:

2 Seom, rei dos amorreus, que habitou em Hesbom, e regeu desde Aroer, que *está* sobre a margem do rio Arnom, e desde o meio do rio, e desde a metade de Gileade, até o rio Jaboque, *que é* o termo dos filhos de Amom;

3 e desde a planície para o mar de Quinerete a leste, e até o mar da planície, *até* o mar salgado no leste, o caminho de Bete-Jesimote; e desde o sul, abaixo de Asdote-Pisga;

4 e o termo de Ogue, rei de Basã, *que era* dos remanescentes dos gigantes, que habitaram em Astarote e em Edrei.

5 E reinou no monte Hermom, e em Salca, e em toda a Basã, até o termo dos gesureus e dos maacateus e metade de Gileade, termo de Seom, o rei de Hesbom.

6 A eles, Moisés, o servo do SENHOR, e os filhos de Israel feriram; e Moisés, o servo do SENHOR, deu-a *por* possessão aos rubenitas, e aos gaditas, e à meia tribo de Manassés.

7 E estes *são* os reis da região que Josué e os filhos de Israel feriram neste lado do Jordão, a oeste, desde Baal-Gade, no vale do Líbano até o monte Halaque, que sobe até Seir; que Josué deu *por* possessão às tribos de Israel, segundo as suas divisões;

8 nos montes, e nos vales, e nas planícies, e nas fontes, e

no deserto, e na região meridional; os heteus, os amorreus, e os cananeus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus:

9 o rei de Jericó, um; o rei de Ai, que *está* ao lado de Betel, um;

10 o rei de Jerusalém, um; o rei de Hebrom, um;

11 o rei de Jarmute, um; o rei de Laquis, um;

12 o rei de Eglom, um; o rei de Gezer, um;

13 o rei de Debir, um; o rei de Geder, um;

14 o rei de Horma, um; o rei de Arade, um;

15 o rei de Libna, um; o rei de Adulão, um;

16 o rei de Maquedá, um; o rei de Betel, um;

17 o rei de Tapua, um; o rei de Héfer, um;

18 o rei de Afeque, um; o rei de Lasarom, um;

19 o rei de Madom, um; o rei de Hazor, um;

20 o rei de Sinrom-Merom, um; o rei de Acsafe, um;

21 o rei de Taanaque, um; o rei de Megido, um;

22 o rei de Quedes, um; o rei de Jocneão do Carmelo, um;

23 o rei de Dor, no termo de Dor, um; o rei das nações de Gilgal, um;

24 o rei de Tirza, um; trinta e um reis ao todo.

Josué
Capítulo 13

1 Ora, Josué era velho e acometido pelos anos; e o SENHOR lhe disse: Tu és velho e acometido pelos anos, e ainda resta muitíssima terra para ser possuída.

2 Esta é a terra que ainda permanece: todos os limites dos filisteus, e toda a Gesur,

3 de Sior, que *está* diante do Egito, até os limites de Ecrom, em direção norte, *que* é considerada dos cananeus; cinco senhores dos filisteus, os gazitas, e os asdoditas, os ascalonitas, os gititas, e os ecronitas; também os aveus;

4 desde o sul, toda a terra dos cananeus, e Meara que *está* ao lado dos sidônios, até Afeque, aos limites dos amorreus;

5 e a terra dos gebalitas e todo o Líbano, em direção a nascente do sol, desde Baal-Gade, debaixo do monte Hermom até a entrada de Hamate.

6 Todos os habitantes da região alta, desde o Líbano, até Misrefote-Maim, *e* todos os sidônios, eu os expulsarei de diante dos filhos de Israel; basta dividi-la em porções aos israelitas, por herança, tal como eu te ordenei.

7 Agora, portanto, divide esta terra por herança para as nove tribos, e para a meia tribo de Manassés.

8 Com as quais os rubenitas e os gaditas receberam a sua herança, que Moisés lhes deu, além do Jordão em direção leste, como Moisés, o servo do SENHOR lhes deu;

9 desde Aroer, que *está* na margem do rio Arnom, e a cidade que *está* no meio do rio, e toda a planície de Medeba até Dibom;

10 e todas as cidades de Seom, rei dos amorreus, que reinaram em Hesbom, até os limites dos filhos de Amom;

11 e Gileade, e os limites dos gesureus e dos maacateus, e todo o monte Hermom, e toda a Basã até Salca;

12 todo o reino de Ogue em Basã, que reinou em Astarote e em Edrei, que restou do remanescente dos gigantes; pois estes Moisés feriu, e os expulsou.

13 Contudo, os filhos de Israel não expulsaram os gesureus, nem os maacateus; mas os gesureus e os maacateus habitam no meio dos Israelitas até este dia.

14 Somente à tribo de Levi ele não deu herança alguma; os sacrifícios do SENHOR, Deus de Israel, feitos ao fogo *são* a sua herança, conforme ele lhes declarou.

15 E Moisés deu à tribo dos filhos de Rúben, uma *herança* segundo as suas famílias.

16 E o seu termo foi desde Aroer, que *está* na margem do rio Arnom, e a cidade que *está* no meio do rio, e toda a planície de Medeba;

17 Hesbom, e todas as suas cidades que *estão* na planície: Dibom, e Bamote-Baal, e Bete-Baal-Meom,

18 e Jaza, e Quedemote, e Mefaate,

19 e Quiriataim, e Sibma, e Zerete-Saar, no monte do vale,

20 e Bete-Peor, e Asdote-Pisga, e Bete-Jesimote,

21 e todas as cidades da planície, e todo o reino de Seom, rei dos amorreus, que reinou em Hesbom, ao qual Moisés

feriu, com os príncipes de Midiã, Evi, e Requém, e Zur, e Hur, e Reba, *os quais eram* xeiques de Seom, habitantes da região.

22 Também os filhos de Israel mataram à espada Balaão, filho de Beor, o adivinho, que estava dentre os que foram mortos por eles.

23 E os limites dos filhos de Rúben eram o Jordão e os *seus* limites. Esta *foi* a herança dos filhos de Rúben, segundo as suas famílias, suas cidades e aldeias.

24 E Moisés deu *herança* à tribo de Gade, aos filhos de Gade segundo as suas famílias.

25 E o seu termo era Jazer, e todas as cidades de Gileade, e a metade da terra dos filhos de Amom, até Aroer que *está* diante de Rabá;

26 e desde Hesbom até Ramate-Mispá e Betonim, e de Maanaim até os termos de Debir;

27 e no vale, Bete-Arã, e Bete-Ninra, e Sucote, e Zafom, e o restante do reino de Seom, rei de Hesbom, Jordão e *o seu* termo, até a beira do Mar de Quinerete, no outro lado do Jordão, na direção leste.

28 Esta *é* a herança dos filhos de Gade, segundo as suas famílias, cidades e aldeias.

29 E Moisés deu *herança* para a meia tribo de Manassés; e *esta* foi *a possessão* da meia tribo dos filhos de Manassés, segundo as suas famílias.

30 E o seu termo era desde Maanaim, todo o Basã, todo o reino de Ogue, rei de Basã, e todas as aldeias de Jair, que *estão* em Basã, sessenta cidades;

31 e a metade de Gileade, e Astarote, e Edrei, cidades do reino de Ogue em Basã, *eram pertencentes* aos filhos de

Maquir, o filho de Manassés, à metade dos filhos de Maquir, segundo as suas famílias.

32 Estas *são as regiões* que Moisés distribuiu por herança nas planícies de Moabe, no outro lado do Jordão, junto a Jericó, na direção leste.

33 Mas para a tribo de Levi, Moisés não deu herança *alguma*; o SENHOR, Deus de Israel, *era* a sua herança, conforme ele lhes dissera.

CAPÍTULO 14

1 E estas são as regiões que os filhos de Israel herdaram na terra de Canaã, as quais Eleazar, o sacerdote, e Josué, o filho de Num, e os cabeças dos pais das tribos dos filhos de Israel, lhes distribuíram por herança.

2 Por sorte foi a sua herança, como o SENHOR ordenou pela mão de Moisés, para as nove tribos, e *para* a meia tribo.

3 Pois Moisés tinha dado a herança das duas tribos e da meia tribo no outro lado do Jordão; mas para os levitas ele não deu nenhuma herança no meio deles.

4 Porque os filhos de José eram duas tribos, Manassés e Efraim; portanto eles não deram parte aos levitas na terra, salvo cidades para *habitarem*, com os seus arredores para o seu gado e para seus bens.

5 Como o SENHOR ordenou a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel, e dividiram a terra.

6 Então os filhos de Judá vieram até Josué em Gilgal; e Calebe, o filho de Jefoné, o quenezeu, disse-lhe: Tu sabes o que o SENHOR disse a Moisés, o homem de Deus, em Cades-Barneia acerca de mim e de ti.

7 Quarenta anos *tinha* eu, quando Moisés, o servo do SENHOR, enviou-me de Cades-Barneia para espionar a terra; e eu lhe trouxe de volta uma palavra conforme *esta estava* no meu coração.

8 Contudo, os meus irmãos que comigo subiram fizeram derreter o coração do povo, mas eu segui com integridade o SENHOR, meu Deus.

9 E Moisés jurou naquele dia, dizendo: Certamente a terra sobre a qual os teus pés pisaram será a tua herança, e dos teus filhos para todo o sempre, porque tu seguiste com integridade o SENHOR meu Deus.

10 E agora eis que o SENHOR tem me mantido vivo, como declarou, nestes quarenta e cinco anos, verdadeiramente, desde que o SENHOR falou esta palavra a Moisés, enquanto *os filhos de* Israel vagavam pelo deserto; e agora, vê que nestes dias já *tenho* oitenta e cinco anos.

11 Como ainda *sou* tão forte nestes dias como *era* no dia em que Moisés me enviou; como antes *era* a minha força, assim também *é* a minha força agora, para a guerra, tanto para sair, como para entrar.

12 Agora, portanto, dá-me este monte, do qual o SENHOR falou naquele dia, pois tu ouviste naquele dia que os anaquins *lá* estavam, e *que* as cidades *eram* grandes *e* fortificadas; se assim for, o SENHOR *estará* comigo, e eu serei capaz de expulsá-los, como disse o SENHOR.

13 E Josué o abençoou, e deu Hebrom a Calebe, o filho de Jefoné, por herança.

14 Hebrom, portanto, tornou-se a herança de Calebe, o filho de Jefoné, o quenezeu, até este dia, porque ele seguiu com integridade o SENHOR, Deus de Israel.

15 E antes o nome de Hebrom *era* Quiriate-Arba; *sendo que Arba fora* um homem afamado entre os anaquins. E a terra teve repouso da guerra.

Josué
Capítulo 15

1 Esta foi, portanto, a sorte da tribo dos filhos de Judá, segundo as suas famílias; até o termo de Edom, o deserto de Zim, em direção ao sul era a parte extrema da costa sul.

2 E o seu limite sul era desde a margem do mar Salgado, desde a baía que olha para o sul;

3 e saiu para o lado sul até Maalé-Acrabim, passou ao longo de Zim, e subiu pelo lado sul até Cades-Barneia, e passou ao longo de Hezrom, e subiu até Adar, e deu a volta por Carca;

4 ele passava em direção a Azmom, e saía até o rio do Egito; e as saídas daquele termo ficavam junto ao mar; este será o vosso termo meridional.

5 E o limite leste *era* o mar Salgado, até a extremidade do Jordão. E *o seu* limite na porção setentrional *era* desde a baía do mar na parte extrema do Jordão;

6 e o limite subia até Bete-Hogla, e passava ao norte de Bete-Arabá; e o limite subia até a pedra de Boã, o filho de Rúben;

7 e o limite subia em direção a Debir, desde o vale de Acor, e dali em direção norte, olhando para Gilgal, que *está* diante da subida de Adumim, que *está* no lado sul do rio; e o limite passava em direção às águas de En-Semes, e as suas saídas ficavam em En-Rogel;

8 e o limite subia pelo vale do filho de Hinom até o lado sul do jebuseu, que *é* Jerusalém; e o limite subia até o cume do monte que *está* entre o vale de Hinom, em direção

oeste, o qual *fica* na extremidade do vale dos gigantes, em direção norte;

9 e o limite se estendia do cume do monte até a fonte da água de Neftoa, e subia até as cidades do monte Efrom; e o limite se estendia até Baalá, que *é* Quiriate-Jearim.

10 E o limite circundava desde Baalá, em direção oeste, até o monte Seir, e passava até o lado do monte Jearim, que *é* Quesalom, no lado norte, e descia até Bete-Semes, e passava adiante até Timna.

11 E o limite saía para o lado de Ecrom em direção ao norte; e o limite se estendia até Siquerom, e passava até o monte Baalá, e saía até Jabneel; e as saídas do limite eram junto ao mar.

12 E o limite oeste *era* o grande mar, e o *seu* limite. Este *é* o termo dos filhos de Judá, ao seu redor, segundo as suas famílias.

13 E a Calebe, o filho de Jefoné, ele deu uma parte no meio dos filhos de Judá, segundo o mandamento do SENHOR a Josué, *a saber,* a cidade de Arba, o pai de Anaque, a qual é a *cidade* de Hebrom.

14 E Calebe expulsou de lá os três filhos de Anaque: Sesai, Aimã e Talmai; os filhos de Anaque.

15 E ele subiu de lá até os habitantes de Debir; e o nome de Debir, anteriormente, *era* Quiriate-Sefer.

16 E Calebe disse: Aquele que ferir Quiriate-Sefer, e a tomar, a ele darei a minha filha, Acsa.

17 E Otniel, o filho de Quenaz, o irmão de Calebe, tomou-a; e ele entregou-lhe a sua filha Acsa por esposa.

18 E sucedeu que, vindo ela até *ele*, ela o levou a pedir ao seu pai um campo; e ela desceu do *seu* jumento; e Calebe

lhe disse: O que queres tu?

19 Que respondeu: Dá-me uma bênção; pois tu me deste uma terra meridional; dá-me também fontes de água. E ele lhe deu as fontes superiores, e as fontes inferiores.

20 Esta *é* a herança da tribo dos filhos de Judá, segundo as suas famílias.

21 E as cidades limítrofes da tribo dos filhos de Judá, em direção ao termo de Edom, ao sul eram: Cabzeel, e Éder, e Jagur,

22 e Quiná, e Dimona, e Adada,

23 e Quedes, e Hazor, e Itnã,

24 e Zife, e Telém, e Bealote,

25 e Hazor-Hadata, e Queriote-Hezrom, que *é* Hazor,

26 Amã, e Sema, e Molada,

27 e Hazar-Gada, e Hesmom, e Bete-Palete,

28 e Hasar-Sual, e Berseba, e Biziotiá,

29 Baalá, e Iim, e Ezém,

30 e Eltolade, e Quesil, e Horma,

31 e Ziclague, e Madmana, e Sansana,

32 e Lebaote, e Silim, e Aim, e Rimom: todas as cidades com as suas aldeias, *são* vinte e nove;

33 *e* no vale: Estaol, e Zorá, e Asná,

34 e Zanoa, e En-Ganim, e Tapua, e Enã,

35 Jarmute, e Adulão, Socó, e Azeca,

36 e Saaraim, e Aditaim, e Gedera, e Gederotaim: catorze cidades com as suas aldeias;

37 Zenã, e Hadasa, e Migdal-Gade,

38 e Dileã, e Mispá, e Jocteel,

39 Laquis, e Bozcate, e Eglom,

40 e Cabom, e Laamás, e Quitlis,

41 e Gederote, Bete-Dagom, e Naamá, e Maquedá: dezesseis cidades com as suas aldeias;

42 Libna, e Eter, e Asã,

43 e Iftá, e Asná, e Nezibe,

44 e Queila, e Aczibe, e Maressa: nove cidades com as suas aldeias;

45 Ecrom, com as suas cidades e as suas aldeias;

46 desde Ecrom, até ao mar, todas as que *se situam* próximas a Asdode, com as suas aldeias.

47 Asdode, com as suas cidades e aldeias, Gaza, com as suas cidades e aldeias, até o rio do Egito, e o grande mar, e o *seu* limite;

48 e nos montes: Samir, e Jatir, e Socó,

49 e Daná, e Quiriate-Sana, que *é* Debir,

50 e Anabe, e Estemoa, e Anim,

51 e Gósen, e Holom, e Gilo: onze cidades com as suas aldeias;

52 Arabe, e Dumá, e Esã,

53 e Janim, e Bete-Tapua, e Afeque,

54 e Hunta, e Quiriate-Arba, que *é* Hebrom, e Zior: nove cidades com as suas aldeias;

55 Maom, Carmelo, e Zife, e Jutá,

56 e Jezreel, e Jocdeão, e Zanoa,

57 Caim, Gibeá, e Timna: dez cidades com as suas aldeias;

58 Halul, Bete-Zur, e Gedor,

59 e Maarate, e Bete-Anote, e Eltecom: seis cidades com as suas aldeias;

60 Quiriate-Baal, que *é* Quiriate-Jearim, e Rabá: duas cidades com as suas aldeias;

61 no deserto: Bete-Arabá, Midim, e Secaca,

62 e Nibsã, e a cidade do Sal, e En-Gedi: seis cidades com as suas aldeias.

63 Quanto aos jebuseus, os habitantes de Jerusalém, os filhos de Judá não conseguiram expulsá-los; mas os jebuseus habitam com os filhos de Judá em Jerusalém, até este dia.

Capítulo 16

1 E a sorte dos filhos de José caiu, desde o Jordão, junto a
Jericó, até as águas de Jericó a leste, até o deserto que
vai desde Jericó através do monte Betel,

2 e sai de Betel até Luz, e passa até os limites dos arquitas,
até Atarote,

3 e desce, em direção oeste, até a costa de Jaflete, até a
costa inferior de Bete-Horom, e a Gezer; e as suas saídas
ficavam no mar.

4 Assim, os filhos de José, Manassés e Efraim, assumiram a
sua herança.

5 E o limite dos filhos de Efraim, segundo as suas famílias,
foi assim: o limite da sua herança no lado leste era
Atarote-Adar, até a alta Bete-Horom;

6 e o limite saía em direção ao mar, até Micmetate, no lado
norte; e o limite seguia na direção leste até Taanate-Siló, e
passava por ela a leste em direção a Janoa;

7 e ele descia de Janoa a Atarote, e a Naarate, e vinha até
Jericó, e saía até o Jordão.

8 O limite saía de Tapua, em direção oeste, até o rio Caná; e
as suas saídas ficavam no mar. Esta *é* a herança da tribo
dos filhos de Efraim, segundo as suas famílias.

9 E as cidades separadas para os filhos de Efraim *ficavam*
no meio da herança dos filhos de Manassés, todas as
cidades com as suas aldeias.

10 E eles não expulsaram os cananeus que habitavam em
Gezer; mas os cananeus habitam no meio dos efraimitas

até este dia, e servem sob tributo.

CAPÍTULO 17

1 Houve também sorte para a tribo de Manassés; pois ele fora o primogênito de José; isto é; para Maquir, o primogênito de Manassés, o pai de Gileade, porquanto ele era um homem de guerra, por isso possuiu Gileade e Basã.

2 Houve também s*orte* para o restante dos filhos de Manassés, pelas suas famílias; para os filhos de Abiezer, e para os filhos de Heleque, e para os filhos de Asriel, e para os filhos de Siquém, e para os filhos de Héfer, e para os filhos de Semida; estes *eram* os filhos homens de Manassés, o filho de José, pelas suas famílias.

3 Porém, Zelofeade, o filho de Héfer, o filho de Gileade, o filho de Maquir, o filho de Manassés, não teve filhos, mas filhas; e estes *são* os nomes das suas filhas: Macla, Noa, Hogla, Milca e Tirza.

4 E elas se aproximaram diante de Eleazar, o sacerdote, e diante de Josué, o filho de Num, e diante dos príncipes, dizendo: O SENHOR ordenou a Moisés que nos desse herança no meio dos nossos irmãos. Portanto, segundo o mandamento do SENHOR, ele lhes deu herança no meio dos irmãos do seu pai.

5 E caíram dez porções a Manassés, ao lado da terra de Gileade e Basã, as quais *ficavam* no outro lado do Jordão;

6 porque as filhas de Manassés tinham herança no meio dos seus filhos; e o restante dos filhos de Manassés possuía a terra de Gileade.

7 E o termo de Manassés era desde Aser até Micmetate, que *está* diante de Siquém; e o limite seguia ao longo do

lado direito dos habitantes de En-Tapua.

8 *Ora,* Manassés tinha a terra de Tapua; mas Tapua, no limite de Manassés, *pertencia* aos filhos de Efraim;

9 e o termo descia até o rio Caná, em direção ao sul do rio; estas cidades de Efraim *estão* entre as cidades de Manassés; o termo de Manassés também *era* o lado norte do rio, e as suas saídas eram no mar;

10 na direção sul *ficava* o termo de Efraim, e na direção norte *ficava* o de Manassés, e o mar é o seu limite; e ambos se encontravam em Aser, ao norte, e em Issacar, a leste.

11 E Manassés tinha, em Issacar e em Aser, a Bete-Seã e as suas aldeias, e Ibleão e as suas aldeias, e os habitantes de Dor e as suas aldeias, e os habitantes de En-Dor e as suas aldeias, e os habitantes de Taanaque e as suas aldeias, e os habitantes de Megido e as suas aldeias, três regiões.

12 Contudo, os filhos de Israel não conseguiram expulsar *os habitantes* daquelas cidades; mas os cananeus queriam habitar naquela terra.

13 Contudo, sucedeu que, quando os filhos de Israel estavam mais fortes, eles colocaram os cananeus sob tributo; mas não os expulsaram por completo.

14 E os filhos de José falaram a Josué, dizendo: Por que me deste *só* uma sorte e uma porção em herança, vendo que eu *sou* um povo grande, em vista do que o SENHOR me abençoou até aqui?

15 E Josué lhes respondeu: Se tu *fores* um povo grande, *então* sobe até a *região* da mata, e derruba para ti ali na terra dos ferezeus e dos gigantes, caso o monte Efraim te seja demasiado estreito.

16 E os filhos de José disseram: O monte não é suficiente

para nós; e todos os cananeus que habitam na terra do vale têm carruagens de ferro, *tanto aqueles* que *são* de Bete-Seã e as suas aldeias, como *aqueles* que *são* do vale de Jezreel.

17 E Josué falou à casa de José, *a saber,* a Efraim e a Manassés, dizendo: Tu *és* um povo grande, e tens grande poder; tu não terás *somente* uma sorte;

18 porém, o monte será teu, pois ele *é* uma mata, e tu o derrubarás; e as suas saídas serão tuas, pois tu expulsarás os cananeus, embora eles tenham carruagens de ferro, *e* embora *sejam* fortes.

CAPÍTULO 18

1 E toda a congregação dos filhos de Israel se reuniu em Siló, e ali montaram o tabernáculo da congregação. E a terra estava subjugada diante deles.

2 E ali permaneciam, entre os filhos de Israel, sete tribos que ainda não haviam recebido a sua herança.

3 E Josué disse aos filhos de Israel: Quanto tempo *vos descuidareis* de ir para possuir a terra que o SENHOR Deus dos vossos pais vos deu?

4 Separai dentre vós três homens de *cada* tribo e eu os enviarei, e eles se levantarão e andarão através da terra, e a descreverão segundo a sua herança, e eles *retornarão* a mim.

5 E eles a dividirão em sete partes: Judá habitará no seu termo meridional, e a casa de José habitará nos seus termos setentrionais.

6 Vós, portanto, descrevereis a terra *em* sete partes, e trazeme para cá *a descrição*, a fim de que, aqui eu possa lançar sorte por vós diante do SENHOR nosso Deus.

7 Porém, os levitas não têm qualquer parte no meio de vós, pois o sacerdócio do SENHOR *é* a sua herança; e Gade, e Rúben, e a meia tribo de Manassés, receberam a sua herança além do Jordão, no leste, a qual lhes deu Moisés, o servo do SENHOR.

8 E os homens se levantaram, e partiram; e Josué incumbiu os que seguiram de descreverem a terra, dizendo: Ide e andai através da terra, e a descrevei, e retornai a mim para que, aqui eu possa lançar sorte por vós diante do

SENHOR em Siló.

9 E os homens partiram e percorreram a terra, e a descreveram por cidades, em sete partes, num livro, e *retornaram* até Josué, ao exército em Siló.

10 E Josué lançou sorte por eles em Siló diante do SENHOR; e ali Josué dividiu a terra para os filhos de Israel, segundo as suas divisões.

11 E surgiu a sorte da tribo dos filhos de Benjamim, segundo as suas famílias; e o termo da sua sorte seguia no meio dos filhos de Judá e dos filhos de José.

12 E o limite do lado norte era desde o Jordão; e o limite subia até o lado de Jericó no lado norte, e subia através dos montes, em direção oeste; e as suas saídas ficavam no deserto de Bete-Áven.

13 E o limite seguia desde lá até Luz, para o lado de Luz, que *é* Betel, na direção sul; e o limite descia até Atarote-Adar, próximo ao outeiro que *se situa* no lado sul da baixa Bete-Horom.

14 E o limite se estendia *de lá*, e rodeava o canto do mar em direção sul, desde o outeiro que *se situa* diante de Bete-Horom, na direção sul; e as suas saídas estavam em Quiriate-Baal, que *é* Quiriate-Jearim, uma cidade dos filhos de Judá; esta *era* a porção ocidental.

15 E a porção meridional *era* desde a extremidade de Quiriate-Jearim, e o limite saía no oeste, e seguia até o poço das águas de Neftoa;

16 e o limite descia até o extremo do monte que *se situa* diante do vale do filho de Hinom, *e* que *está* no vale dos gigantes no norte, e desceram ao vale de Hinom, para o lado dos jebuseus ao sul, e descia a En-Rogel,

17 e se estendia desde o norte, e seguia até En-Semes, e

prosseguia em direção a Gelilote, que *está* no outro lado da subida de Adumim, e descia até a pedra de Boã, o filho de Rúben,

18 e passava em direção ao lado oposto de Arabá, em direção norte, e descia até Arabá;

19 e o limite passava até o lado de Bete-Hogla, na direção norte; e as saídas do limite ficavam na baía norte do mar salgado, na extremidade meridional do Jordão; este *era* o termo meridional.

20 E o Jordão era o seu limite no lado leste. Esta *foi* a herança dos filhos de Benjamim, pelos seus limites em redor, segundo as suas famílias.

21 Ora, as cidades da tribo dos filhos de Benjamim, segundo as suas famílias eram: Jericó, e Bete-Hogla, e o vale de Queziz,

22 e Bete-Arabá, e Zemaraim, e Betel,

23 e Avim, e Pará, e Ofra,

24 e Quefar-Amonai, e Ofni, e Gaba: doze cidades com as suas aldeias;

25 Gibeão, e Ramá, e Beerote,

26 e Mispá, e Cefira, e Mosa,

27 e Requém, e Irpeel, e Tarala,

28 e Zela, e Elefe, e Jebus, que *é* Jerusalém, Gibeá, *e* Quiriate: catorze cidades com as suas aldeias. Esta *é* a herança dos filhos de Benjamim, segundo as suas famílias.

Capítulo 19

1 E a segunda sorte saiu para Simeão, a saber; para a tribo dos filhos de Simeão, segundo as suas famílias; e a sua herança ficava dentro da herança dos filhos de Judá.

2 E eles tiveram por herança: Berseba, e Seba, e Molada,

3 e Hazar-Sual, e Balá, e Ezém,

4 e Eltolade, e Betul, e Horma,

5 e Ziclague, e Bete-Marcabote, e Hazar-Susa,

6 e Bete-Lebaote, e Saruém: treze cidades e as suas aldeias;

7 Aim, Rimom, e Eter, e Asã: quatro cidades e as suas aldeias;

8 e todas as aldeias que *ficavam* ao redor destas cidades até Baalate-Ber, Ramá do Sul. Esta *é* a herança da tribo dos filhos de Simeão, segundo as suas famílias.

9 Da porção dos filhos de Judá *era* a herança dos filhos de Simeão; pois a parte dos filhos de Judá lhes era demasiada, por isso os filhos de Simeão tiveram a sua herança dentro da herança daqueles.

10 E a terceira sorte surgiu para os filhos de Zebulom, segundo as suas famílias; e o limite da sua herança ia até Saride.

11 E o seu limite subia em direção ao mar, e Marala, e alcançava Dabesete, e chegava ao rio que *está* diante de Jocneão.

12 E, de Saride, voltava-se para o leste, em direção ao sol nascente, até o limite de Quislote-Tabor, e depois sai até Daberate, e sobe até Jafia,

13 e de lá passa pelo leste, até Gate-Hefer, para Ete-Cazim, e sai para Rimom-Metoar, para Neá;

14 e o limite a rodeia pelo lado norte, até Hanatom, e as suas saídas estão no vale de Ifta-El;

15 e Catate, e Naalal, e Sinrom, e Idala, e Belém: doze cidades com as suas aldeias.

16 Esta *é* a herança dos filhos de Zebulom, segundo as suas famílias, estas cidades com as suas aldeias.

17 *E* a quarta sorte surgiu para Issacar, para os filhos de Issacar, segundo as suas famílias.

18 E o seu limite era em direção a Jezreel, e Quesulote, e Suném,

19 e Hafaraim, e Siom, e Anacarate,

20 e Rabite, e Quisião, e Ebes,

21 e Remete, e En-Ganim, e En-Hada, e Bete-Pasês;

22 e o termo alcança Tabor, e Saazima, e Bete-Semes; e as saídas do seu limite eram o Jordão: dezesseis cidades com as suas aldeias.

23 Esta *é* a herança da tribo dos filhos de Issacar, segundo as suas famílias, as cidades e as suas aldeias.

24 E a quinta sorte surgiu para a tribo dos filhos de Aser, segundo as suas famílias.

25 E o seu limite era Helcate, e Hali, e Béten, e Acsafe,

26 e Alameleque, e Amade, e Misal; e alcança o Carmelo, na

direção oeste, e Sior-Libnate;

27 e se volta para a direção do sol nascente, para Bete-Dagom, e alcança Zebulom, e o vale de Ifta-El em direção ao lado norte de Bete-Emeque, e Neiel, e sai pela esquerda até Cabul,

28 e Hebrom, e Reobe, e Hamom, e Caná, *até* a grande Sidom;

29 e *depois,* o termo se volta a Ramá, e à cidade forte de Tiro; e o termo se volta para Hosa, e as suas saídas estão no mar, desde a costa até Aczibe;

30 também Umá, e Afeque, e Reobe: vinte e duas cidades com as suas aldeias.

31 Esta *é* a herança dos filhos de Aser, segundo as suas famílias, estas cidades com as suas aldeias.

32 A sexta sorte surgiu para os filhos de Naftali, *a saber,* para os filhos de Naftali, segundo as suas famílias.

33 E o seu termo era de Helefe, desde Alom até Zaananim, e Adami, Nequebe, e Jabneel, até Lacum; e as suas saídas ficavam no Jordão;

34 e *depois,* o termo se volta para a direção oeste, para Aznote-Tabor, e de lá sai para Hucoque, e alcança Zebulom, no lado sul, e alcança Aser, no lado oeste, e Judá sobre o Jordão, em direção ao sol nascente.

35 E as cidades fortificadas *são:* Zidim, Zer, e Hamate, Racate, e Quinerete,

36 e Adamá, e Ramá, e Hazor,

37 e Quedes, e Edrei, e En-Hazor,

38 e Irom, e Migdal-El, Horém, e Bete-Anate, e Bete-Semes:

dezenove cidades com as suas aldeias.

39 Esta *é* a herança da tribo dos filhos de Naftali, segundo as suas famílias, as cidades e as suas aldeias.

40 *E* a sétima sorte surgiu para a tribo dos filhos de Dã, segundo as suas famílias.

41 E o termo da sua herança era Zorá, e Estaol, e Ir-Semes,

42 e Saalabim, e Aijalom, e Itla,

43 e Elom, e Timna, e Ecrom,

44 e Elteque, e Gibetom, e Baalate,

45 e Jeúde, e Benê-Beraque, e Gate-Rimom,

46 e Me-Jarcom, e Racom, com o limite na frente de Jafo.

47 E o termo dos filhos de Dã lhes saiu *demasiado pequeno*; por isso os filhos de Dã subiram para lutar contra Lesém, e a tomaram, e a feriram com o fio da espada, e a possuíram, e habitaram nela, e chamaram Lesém de Dã, segundo o nome de Dã, o seu pai.

48 Esta *é* a herança da tribo dos filhos de Dã, segundo as suas famílias, estas cidades com as suas aldeias.

49 Quando eles terminaram de dividir a terra de herança pelos seus termos, os filhos de Israel deram uma herança a Josué, o filho de Num, no meio deles;

50 segundo a palavra do SENHOR eles lhe deram a cidade que pediu, *a saber* Timnate-Sera no monte Efraim; e ele edificou a cidade, e nela habitou.

51 Estas *são* as heranças que Eleazar, o sacerdote, e Josué, o filho de Num, e os cabeças dos pais das tribos dos filhos de Israel, dividiram como herança, por sorteio, em Siló,

diante do SENHOR, à porta do tabernáculo da congregação. Assim, eles terminaram de dividir a região.

CAPÍTULO 20

1 O SENHOR também falou a Josué, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Designai para vós cidades de refúgio, das quais eu vos falei pela mão de Moisés;

3 para que fuja para lá o homicida que matar *qualquer* pessoa por descuido, e involuntariamente; e elas serão o vosso refúgio do vingador do sangue.

4 E quando aquele que fugir para uma daquelas cidades estiver de pé à entrada da porta da cidade, e declarar a sua causa aos ouvidos dos anciãos daquela cidade, eles o recebam na cidade e lhe deem um lugar, para que ele possa habitar no meio deles.

5 E se o vingador do sangue o perseguir, eles não entregarão o homicida na sua mão; porquanto feriu o seu próximo involuntariamente, e não o odiou antes.

6 E ele habitará naquela cidade, até que se ponha de pé diante da congregação para julgamento, *e* até a morte do sumo sacerdote que estiver naqueles dias; então, o homicida retornará, e seguirá para a sua própria cidade, e para a sua própria casa, para a cidade de onde fugiu.

7 E eles designaram Quedes, na Galileia, no monte Naftali, e Siquém, no monte Efraim, e Quiriate-Arba, que *é* Hebrom, no monte de Judá.

8 E, no outro lado do Jordão, nas cercanias de Jericó, em direção ao leste, eles designaram Bezer, no deserto acima da planície da tribo de Rúben, e Ramote, em Gileade, da tribo de Gade, e Golã, em Basã, da tribo de Manassés.

9 Estas foram as cidades designadas a todos os filhos de Israel, e para o estrangeiro que peregrinar no seu meio, a fim de que todo o que matar *qualquer* pessoa por descuido possa para lá fugir, e não morrer pela mão do vingador do sangue, até que esteja de pé diante da congregação.

Josué
Capítulo 21

1 Então, os cabeças dos pais dos levitas se aproximaram de Eleazar, o sacerdote, e de Josué, o filho de Num, e dos cabeças dos pais das tribos dos filhos de Israel;

2 e eles lhes falaram em Siló, na terra de Canaã, dizendo: O SENHOR ordenou, pela mão de Moisés, que nos dessem cidades para habitar, com os seus arredores para o nosso gado.

3 E os filhos de Israel deram da sua herança aos levitas, diante do mandamento do SENHOR, estas cidades e os seus arredores.

4 E a sorte surgiu para as famílias dos coatitas; e os filhos de Arão, o sacerdote, *que eram* dos levitas, receberam por sorte da tribo de Judá, e da tribo de Simeão, e da tribo de Benjamim, treze cidades.

5 E o restante dos filhos de Coate *receberam*, por sorte, das famílias da tribo de Efraim, e da tribo de Dã, e da meia tribo de Manassés, dez cidades.

6 E os filhos de Gérson *receberam*, por sorte, das famílias da tribo de Issacar, e da tribo de Aser, e da tribo de Naftali, e da meia tribo de Manassés, em Basã, treze cidades.

7 Os filhos de Merari, pelas suas famílias, *receberam* da tribo de Rúben, e da tribo de Gade, e da tribo de Zebulom, doze cidades.

8 E os filhos de Israel deram por sorte aos levitas, estas cidades com os seus arredores, como o SENHOR ordenou pela mão de Moisés.

9 E eles entregaram da tribo dos filhos de Judá, e da tribo

dos filhos de Simeão, estas cidades que *aqui* são mencionadas por nome,

10 e que pertenceram aos filhos de Arão, das famílias dos coatitas, que eram dos filhos de Levi; pois a eles caiu a primeira sorte.

11 E eles lhes deram a cidade de Arba, do pai de Anaque, que *é* Hebrom, na *região* montanhosa de Judá, com os seus arredores.

12 Porém, os campos da cidade, e as suas aldeias, deram a Calebe, filho de Jefoné, para a sua posse.

13 Então, eles deram aos filhos de Arão, o sacerdote, Hebrom com os seus arredores, *para ser* uma cidade de refúgio para o homicida; e Libna, com os seus arredores,

14 e Jatir, com os seus arredores, e Estemoa, com os seus arredores,

15 e Holom, com os seus arredores, e Debir, com os seus arredores,

16 e Aim, com os seus arredores, e Jutá, com os seus arredores, *e* Bete-Semes, com os seus arredores: nove cidades destas duas tribos.

17 E da tribo de Benjamim, Gibeão com os seus arredores, Geba com os seus arredores,

18 Anatote com os seus arredores, e Almom com os seus arredores: quatro cidades.

19 Todas as cidades dos sacerdotes, filhos de Arão, *eram* treze cidades, com os seus arredores.

20 E as famílias dos filhos de Coate, os levitas que restaram
dos filhos de Coate, eles receberam as cidades da sua
sorte da tribo de Efraim.

21 Pois eles lhes deram Siquém, com os seus arredores, no
monte Efraim, *para ser* uma cidade de refúgio para o
homicida, e Gezer com os seus arredores,

22 e Quibzaim com os seus arredores, e Bete-Horom com os
seus arredores: quatro cidades.

23 E da tribo de Dã, Elteque com os seus arredores, Gibetom
com os seus arredores,

24 Aijalom com os seus arredores, Gate-Rimom com os seus
arredores: quatro cidades.

25 E da meia tribo de Manassés, Taanaque com os seus
arredores, e Gate-Rimom com os seus arredores: duas
cidades.

26 Eram dez, todas as cidades com seus arredores, para as
famílias dos filhos que restaram de Coate.

27 E aos filhos de Gérson, das famílias dos levitas, da *outra*
metade da tribo de Manassés *eles deram* Golã, em Basã,
com os seus arredores, *para ser* uma cidade de refúgio
para o homicida, e Beesterá com os seus arredores: duas
cidades.

28 E da tribo de Issacar, Quisião com os seus arredores,
Daberate com os seus arredores,

29 Jarmute com os seus arredores, En-Ganim com os seus
arredores: quatro cidades.

30 E da tribo de Aser, Misal com os seus arredores, Abdom
com os seus arredores,

31 Helcate com os seus arredores, e Reobe com os seus

arredores: quatro cidades.

32 E da tribo de Naftali, Quedes, na Galileia, com os seus arredores, *para ser* uma cidade de refúgio para o homicida; e Hamote-Dor com os seus arredores, e Cartã com os seus arredores: três cidades.

33 Todas as cidades dos gersonitas, segundo as suas famílias *eram* treze cidades com os seus arredores.

34 E para as famílias dos filhos de Merari, o restante dos levitas, da tribo de Zebulom, Jocneão com os seus arredores, e Cartá com os seus arredores,

35 Dimna com os seus arredores, Naalal com os seus arredores: quatro cidades.

36 E da tribo de Rúben, Bezer com os seus arredores, e Jaza com os seus arredores,

37 Quedemote com os seus arredores, e Mefaate com os seus arredores: quatro cidades.

38 E da tribo de Gade, Ramote, em Gileade, com os seus arredores, *para ser* uma cidade de refúgio para o homicida; e Maanaim com os seus arredores,

39 Hesbom com os seus arredores, Jazer com os seus arredores: ao todo quatro cidades.

40 Então, todas as cidades para os filhos de Merari, por suas famílias, que eram remanescentes das famílias dos Levitas, eram *por* sua sorte, doze cidades.

41 Todas as cidades dos levitas, dentro da possessão dos filhos de Israel, *eram* quarenta e oito cidades com os seus arredores.

42 Estas cidades eram, cada qual, com os seus arredores ao redor: assim *eram* todas estas cidades.

43 E o SENHOR deu a Israel toda a terra que jurou dar aos seus pais; e eles a possuíram, e nela habitaram.

44 E o SENHOR lhes deu repouso ao redor, segundo tudo que jurou aos seus pais; e diante deles não ficou de pé nenhum homem de todos os seus inimigos; o SENHOR entregou todos os seus inimigos na sua mão.

45 Nada falhou de toda coisa boa que o SENHOR havia falado à casa de Israel; tudo se cumpriu.

CAPÍTULO 22

1 Então, Josué chamou os rubenitas, e os gaditas, e a meia tribo de Manassés,

2 e lhes disse: Vós guardastes tudo o que Moisés, o servo do SENHOR vos ordenou, e obedecestes a minha voz em tudo o que vos ordenei;

3 vós não abandonastes os vossos irmãos nestes muitos dias até este dia, mas guardastes a incumbência do mandamento do SENHOR vosso Deus.

4 E o SENHOR vosso Deus deu repouso aos vossos irmãos, como lhes prometeu; portanto, agora, retornai e adentrai as vossas tendas, para a terra da vossa posse, a qual Moisés, o servo do SENHOR, deu-vos no outro lado do Jordão.

5 Porém atentai diligentemente em cumprir o mandamento e a lei da qual Moisés, o servo do SENHOR, incumbiu-vos, em amar o SENHOR vosso Deus, e em andar em todos os seus caminhos, e em guardar todos os seus mandamentos, e em se apegar a ele, e em servi-lo com todo o vosso coração e toda a vossa alma.

6 Portanto, Josué os abençoou, e os enviou; e eles foram para as suas tendas.

7 Ora, para *uma metade* da tribo de Manassés, Moisés tinha dado *possessão* em Basã; mas para a *outra* metade Josué a deu entre os seus irmãos desse lado do Jordão, em direção oeste. E quando Josué os enviou para as suas tendas, ele os abençoou,

8 e ele lhes falou, dizendo: Retornai com muitas riquezas

para as vossas tendas, e com muitíssimo gado, com prata, e com ouro, e com bronze, e com ferro, e com muitíssimas vestes; e dividi o despojo dos vossos inimigos com os vossos irmãos.

9 E os filhos de Rúben e os filhos de Gade e a meia tribo de Manassés retornaram, e partiram dentre os filhos de Israel, de Siló, a qual *fica* na terra de Canaã, para ir até a região de Gileade, para a terra da sua possessão, da qual foram empossados, segundo a palavra do SENHOR pela mão de Moisés.

10 E quando eles chegaram aos limites do Jordão, que *estão* na terra de Canaã, os filhos de Rúben e os filhos de Gade e a meia tribo de Manassés edificaram ali um altar junto ao Jordão, um grande altar para ser visto.

11 E os filhos de Israel ouviram dizer: Eis que os filhos de Rúben e os filhos de Gade e a meia tribo de Manassés edificaram um altar no lado oposto da terra de Canaã, nos limites do Jordão, na passagem dos filhos de Israel.

12 E, quando os filhos de Israel ouviram *isto*, toda a congregação dos filhos de Israel se reuniu em Siló, para subir e guerrear contra eles.

13 E os filhos de Israel enviaram aos filhos de Rúben, e aos filhos de Gade, e a meia tribo de Manassés, para a terra de Gileade, Fineias, o filho de Eleazar, o sacerdote,

14 e com ele dez príncipes, um príncipe de cada uma das casas principais de todas as tribos de Israel; e cada qual *era* cabeça da casa dos seus pais entre os milhares de Israel.

15 E eles vieram até os filhos de Rúben, e até os filhos de Gade, e até a meia tribo de Manassés, e até a terra de Gileade, e falaram com eles, dizendo:

16 Assim diz toda a congregação do SENHOR: Que

transgressão *é* esta que cometestes contra o Deus de Israel, ao vos desviardes neste dia de seguir ao SENHOR, por terdes edificado para vós um altar, para que pudésseis vos rebelar, neste dia, contra o SENHOR?

17 A iniquidade de Peor *é* demasiada pequena para vós, da qual ainda não estamos purificados até este dia, embora houve uma praga na congregação do SENHOR,

18 para que vós tivésseis que vos desviar, neste dia, de seguir o SENHOR? E sucederá, *vendo-se* que vos rebelais hoje contra o SENHOR, amanhã ele ficará irado com toda a congregação de Israel.

19 Não obstante, se a terra da vossa possessão *estiver* impura, *então* atravessai para a terra da possessão do SENHOR, na qual habita o tabernáculo do SENHOR, e tomai posse no meio de nós; porém não vos rebeleis contra o SENHOR, tampouco vos rebeleis contra nós ao construirdes um altar ao lado do altar do SENHOR, nosso Deus.

20 Não cometeu Acã, o filho de Zerá, uma transgressão com a coisa amaldiçoada, e não caiu a ira sobre toda a congregação de Israel? E aquele homem não pereceu sozinho na sua iniquidade.

21 Então, os filhos de Rúben e os filhos de Gade e a meia tribo de Manassés responderam, e disseram aos cabeças dos milhares de Israel:

22 O SENHOR, Deus dos deuses, o SENHOR, Deus dos deuses, ele sabe, e Israel saberá: se *for* em rebelião, ou em transgressão contra o SENHOR, (não nos poupe neste dia),

23 que construímos para nós um altar, para nos desviarmos de seguir o SENHOR, ou para oferecer sobre ele ofertas queimadas ou ofertas de carne, ou para oferecer ofertas pacíficas, que o SENHOR mesmo *o* requeira;

24 e se, *pelo contrário*, não o fizemos por temor *desta* coisa, dizendo: No tempo por vir, os vossos filhos poderão falar aos nossos filhos, dizendo: O que tendes vós com o SENHOR, Deus de Israel?

25 Pois o SENHOR fez do Jordão fronteira entre nós e vós, vós filhos de Rúben e filhos de Gade; vós não tendes parte no SENHOR; então os vossos filhos farão com que os nossos filhos deixem de temer o SENHOR.

26 Portanto, dissemos: Preparemo-nos, agora, para edificar um altar, não para oferta queimada, tampouco para sacrifício;

27 mas, *para que* ele *possa ser* uma testemunha entre nós e vós, e as gerações depois de nós, para que possamos fazer o serviço do SENHOR diante dele com as nossas ofertas queimadas, e com os nossos sacrifícios, e com as nossas ofertas pacíficas; para que os vossos filhos não possam dizer aos nossos, em tempos vindouros: Vós não tendes parte no SENHOR.

28 Por isso dissemos: Quando suceder que em tempos vindouros eles assim disserem, a nós ou às nossas gerações, possamos dizer *novamente*: Observai o modelo do altar do SENHOR, que fizeram os nossos pais, não para as ofertas queimadas, tampouco para sacrifícios; mas *como* uma testemunha entre nós e vós.

29 Deus nos proíba de nos rebelarmos contra o SENHOR, e de nos desviarmos, neste dia, de seguir o SENHOR, para edificar um altar para ofertas queimadas, para ofertas de carne, ou para sacrifícios, ao lado do altar do SENHOR nosso Deus, que *está* diante do seu tabernáculo.

30 E quando Fineias, o sacerdote, e os príncipes da congregação, e os cabeças dos milhares de Israel que com ele *estavam,* ouviram as palavras que os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e os filhos de Manassés falaram, ficaram satisfeitos.

31 E disse Fineias, o filho de Eleazar, o sacerdote, aos filhos de Rúben, e aos filhos de Gade, e aos filhos de Manassés: Hoje percebemos que o SENHOR *está* no meio de nós, porque vós não cometestes esta transgressão contra o SENHOR; agora livrastes os filhos de Israel da mão do SENHOR.

32 E voltou Fineias, filho de Eleazar, o sacerdote, com os príncipes, dos filhos de Rúben e dos filhos de Gade, da terra de Gileade, para a terra de Canaã, para os filhos de Israel, e lhes trouxeram de volta a palavra.

33 E aquilo agradou os filhos de Israel; e os filhos de Israel bendisseram a Deus, e não mais intencionaram subir contra eles em batalha, para destruírem a terra na qual os filhos de Rúben e Gade habitavam.

34 E os filhos de Rúben e os filhos de Gade chamaram o altar de *Ede*; pois ele *será* uma testemunha entre nós de que o SENHOR *é* Deus.

Capítulo 23

1 E sucedeu que, muito tempo depois do SENHOR ter dado repouso para Israel de todos os seus inimigos ao redor, Josué tornou-se velho e acometido pela idade.

2 E Josué convocou todo o Israel, *e* os seus anciãos, e os seus cabeças, e os seus juízes, e os seus oficiais, e lhes disse: Sou velho *e* acometido pelos anos;

3 e vós vistes tudo o que o SENHOR, vosso Deus, fez a todas estas nações por causa de vós; pois o SENHOR, vosso Deus, *é* quem tem lutado por vós.

4 Vede que dividi para vós, por sorte, estas nações que restam, como herança para as vossas tribos, desde o Jordão, com todas as nações que extirpei, até o grande mar em direção ao oeste.

5 E o SENHOR, vosso Deus, ele as expelirá de diante de vós, e as expulsará da vossa vista; e vós possuireis a sua terra, como o SENHOR, vosso Deus, vos tem prometido.

6 Sede, portanto, muito corajosos, em guardar e fazer tudo o que está escrito no livro da lei de Moisés, para que daí não vos desvies *para* a direita, nem *para* a esquerda;

7 para que não vades no meio destas nações, estas que permanecem no meio de vós; nem façais menção do nome dos seus deuses, nem *por eles* façais jurar, nem os sirvais, tampouco a eles vos curveis;

8 mas, apegai-vos ao SENHOR, vosso Deus, como fizestes até este dia.

9 Pois o SENHOR expulsou de diante de vós, grandes e fortes nações; porém *quanto a* vós, nenhum homem foi

capaz de ficar de pé diante de vós até este dia.

10 Um homem de vós perseguirá a mil; pois o SENHOR, vosso Deus, ele *é* quem luta por vós, como vos prometeu.

11 Portanto, atentai bem a vós mesmos, para que ameis o SENHOR, vosso Deus.

12 Porém, se de alguma maneira vos voltardes, e vos unirdes ao remanescente destas nações, *a saber,* estas que permanecem no meio de vós, e com elas celebrardes casamentos, e entrardes a elas, e elas a vós;

13 saibais com certeza que o SENHOR, vosso Deus, não mais expelirá *nenhuma* destas nações de diante de vós; mas elas serão laços e armadilhas para vós, e flagelos nos vossos lombos, e espinhos nos vossos olhos, até que pereçais desta boa terra que o SENHOR vosso Deus vos deu.

14 E eis que neste dia *estou* seguindo pelo caminho de toda a terra; e saibais, em todos os vossos corações e em todas as vossas almas, que não falhou nenhuma das boas coisas que o SENHOR, vosso Deus, falou a respeito de vós; todas sucederam a vós, *e* nenhuma delas falhou.

15 Portanto, sucederá *que*, tal como as coisas boas vos sobrevieram, as quais o SENHOR, vosso Deus, vos prometeu; também o SENHOR trará sobre vós todas as coisas más, até que tenha vos destruído desta boa terra que o SENHOR, vosso Deus, vos deu.

16 Quando tiverdes transgredido o pacto do SENHOR, vosso Deus, o qual ele vos ordenou, e tiverdes ido servir a outros deuses, e a eles vos inclinardes; então a ira do SENHOR se acenderá contra vós, e perecereis rapidamente da boa terra que ele vos deu.

Josué
Capítulo 24

1 E Josué reuniu todas as tribos de Israel em Siquém, e convocou os anciãos de Israel, e os seus cabeças, e os seus juízes, e os seus oficiais; e eles se apresentaram diante de Deus.

2 E Josué disse a todo o povo: Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Em tempos antigos, os vossos pais habitaram no outro lado do rio, a saber, Terá, o pai de Abraão, e pai de Naor; e eles serviam a outros deuses.

3 E eu tomei o vosso pai Abraão do outro lado do rio, e o guiei através de toda a terra de Canaã, e multipliquei a sua semente, e lhe dei Isaque.

4 E eu dei a Isaque, Jacó e Esaú, e dei a Esaú o monte Seir, para que o possuísse; porém Jacó e os seus filhos desceram ao Egito.

5 Eu também enviei Moisés e Arão, e afligi o Egito, segundo aquilo que fiz no meio deles; e depois vos tirei de lá.

6 E retirei os vossos pais do Egito, e vós viestes até o mar; e os egípcios perseguiram os vossos pais com carruagens e cavaleiros até o mar Vermelho.

7 E, quando eles clamaram ao SENHOR, ele colocou escuridão entre vós e os egípcios, e trouxe o mar sobre eles, e os cobriu; e os vossos olhos viram o que eu fiz no Egito; e habitastes no deserto por um longo tempo.

8 E eu vos trouxe à terra dos amorreus, os quais habitavam no outro lado do Jordão; e eles lutaram convosco, e eu lhes entreguei na vossa mão, para que pudésseis possuir a terra; e eu os destruí diante de vós.

9 Depois, Balaque, o filho de Zipor, rei de Moabe, levantou-se e guerreou contra Israel, e mandou chamar a Balaão, o filho de Beor, para vos amaldiçoar;

10 porém eu não atentei a Balaão; portanto, ele ainda vos abençoou; assim, eu vos livrei da sua mão.

11 E vós atravessastes o Jordão, e chegastes a Jericó, e os homens de Jericó lutaram contra vós: os amorreus, e os ferezeus, e os cananeus, e os heteus, e os girgaseus, os heveus, e os jebuseus; e eu os entreguei na vossa mão.

12 E eu enviei o vespão diante de vós, o qual os expulsaram de diante de vós, *a saber,* os dois reis dos amorreus; *mas* não com a tua espada, tampouco com o teu arco.

13 E eu vos dei uma terra pela qual vós não trabalhastes, e cidades que não edificastes, e nelas habitastes; dos vinhedos e olivais que não plantastes, vós comeis.

14 Agora, portanto, temei ao SENHOR, e o servi com sinceridade e em verdade, ponde de lado os deuses que os vossos pais serviram no outro lado do rio, e no Egito; e servi ao SENHOR.

15 E se vos parecer mal servir ao SENHOR, escolhei neste dia a quem servireis: se aos deuses que os vossos pais serviram, os quais *estavam* do outro lado do rio, ou aos deuses dos amorreus, em cuja terra habitais; porém, quanto a mim e a minha casa, nós serviremos ao SENHOR.

16 E o povo respondeu e disse: Deus nos proíba de abandonarmos o SENHOR para servir a outros deuses;

17 pois o SENHOR, nosso Deus, *é* quem trouxe a nós e a nossos pais da terra do Egito, da casa do cativeiro, e quem fez aqueles grandes sinais à nossa vista, e nos preservou em todo o caminho pelo qual andamos, e no meio de todos os povos pelos quais passamos;

18 e o SENHOR expulsou de diante de nós todos os povos, até mesmo os amorreus que habitavam na terra; *por isso* também serviremos ao SENHOR; pois ele *é* o nosso Deus.

19 E Josué disse ao povo: Vós não podeis servir ao SENHOR, posto que *é* um Deus santo; ele *é* um Deus ciumento; ele não perdoará as vossas transgressões, tampouco os vossos pecados.

20 Se abandonardes o SENHOR, e servirdes a deuses estranhos, então ele se virará e vos ferirá, e vos consumirá, depois daquilo que tem vos feito de bom.

21 E o povo disse a Josué: Não; mas serviremos ao SENHOR.

22 E Josué disse ao povo: Vós *sois* testemunhas contra vós mesmos de que escolhestes o SENHOR, para servi-lo. E eles disseram: *Nós somos* testemunhas.

23 Agora, portanto, colocai de lado, *disse ele*, os deuses estranhos que *estão* no meio de vós, e inclinai o vosso coração ao SENHOR Deus de Israel.

24 E o povo disse a Josué: Ao SENHOR, nosso Deus, serviremos, e a sua voz obedeceremos.

25 Assim, Josué fez um pacto com o povo naquele dia, e lhes estabeleceu um estatuto e uma ordenança em Siquém.

26 E Josué escreveu estas palavras no livro da lei de Deus, e tomou uma grande pedra, e a ergueu ali debaixo de um carvalho que *estava* junto ao santuário do SENHOR.

27 E Josué disse a todo o povo: Eis que esta pedra será uma testemunha para nós, pois ela ouviu todas as palavras do SENHOR, as quais ele nos falou; portanto ela será uma testemunha para vós, para que não negueis o vosso Deus.

28 Então, Josué deixou o povo partir, cada homem para a sua herança.

29 E, sucedeu que, depois destas coisas, faleceu Josué, o filho de Num, o servo do SENHOR, *tendo* cento e dez anos de idade.

30 E o sepultaram no limite da sua herança em Timnate-Sera, que *está* no monte Efraim, no lado norte do outeiro de Gaás.

31 E Israel serviu ao SENHOR todos os dias de Josué, e todos os dias dos anciãos que viveram além de Josué, e que haviam conhecido todas as obras do SENHOR, as quais ele tinha feito por Israel.

32 E os ossos de José, os quais os filhos de Israel trouxeram do Egito, eles sepultaram em Siquém, em um pedaço de terra que Jacó adquiriu dos filhos de Hamor, o pai de Siquém, por cem peças de prata; e ele se tornou herança dos filhos de José.

33 E faleceu Eleazar, o filho de Arão; e o sepultaram em um outeiro *que pertencia a* Fineias, o seu filho, o qual lhe foi dado no monte Efraim.

CAPÍTULO 1

1 Ora, depois da morte de Josué, sucedeu que os filhos de Israel perguntaram ao SENHOR, dizendo: Quem primeiro subirá por nós contra os cananeus, para lutar contra eles?

2 E o SENHOR disse: Judá subirá. Eis que entreguei a terra em sua mão.

3 E Judá disse a Simeão, seu irmão: Suba comigo para a minha terra, para que possamos lutar contra os cananeus; e eu, do mesmo modo, irei contigo para a tua terra. Então Simeão foi com ele.

4 E Judá subiu; e o SENHOR entregou os cananeus e os ferezeus na sua mão; e mataram deles em Bezeque dez mil homens.

5 E encontraram Adoni-Bezeque em Bezeque; e lutaram contra ele, e mataram os cananeus e os ferezeus.

6 Porém Adoni-Bezeque fugiu; e eles o perseguiram, e o apanharam, e cortaram fora os seus polegares e os dedos grandes dos seus pés.

7 E Adoni-Bezeque disse: Setenta reis, com os seus polegares e dedos grandes dos pés decepados, juntavam *sua carne* debaixo da minha mesa; tal como eu fiz, assim também Deus me retribuiu. E o trouxeram a Jerusalém, e ali ele morreu.

8 Ora, os filhos de Judá haviam lutado contra Jerusalém, conquistaram-na, feriram-na com o fio da espada, e atearam fogo à cidade.

9 E, depois disso, os filhos de Judá desceram para lutar contra os cananeus que habitavam no monte, e no sul, e

no vale.

10 E Judá foi contra os cananeus que habitavam em Hebrom; ora, o nome anterior de Hebrom era Quiriate-Arba; e eles mataram Sesai, Aimã e Talmai.

11 E de lá ele foi contra os habitantes de Debir; e o nome de Debir era anteriormente Quiriate-Sefer.

12 E Calebe disse: Aquele que ferir Quiriate-Sefer, e a tomar; a ele darei Acsa, minha filha, por esposa.

13 E Otniel, o filho de Quenaz, irmão mais novo de Calebe, tomou-a; e ele lhe deu Acsa, sua filha, por esposa.

14 E sucedeu que, quando ela veio a *ele*, ela o levou a pedir ao seu pai um campo; e ela desceu do *seu* jumento; e Calebe lhe disse: O que queres?

15 E ela lhe disse: Dá-me uma bênção; pois tu me deste uma terra ao sul; dá-me também fontes de água. E Calebe lhe deu as fontes do alto, e as fontes de baixo.

16 E os filhos do queneu, sogro de Moisés, subiram da cidade das palmeiras com os filhos de Judá para o deserto de Judá, que *fica* ao sul de Arade; e eles foram e habitaram no meio do povo.

17 E Judá foi com Simeão, seu irmão, e eles mataram os cananeus que habitavam em Zefate, e a destruíram por completo. E o nome da cidade passou a ser Horma.

18 Judá também tomou Gaza com o seu termo, e Asquelom com o seu termo, e Ecrom com o seu termo.

19 E o SENHOR estava com Judá; e ele expulsou os *habitantes* do monte; mas não conseguiu expulsar os habitantes do vale, porque eles tinham carruagens de ferro.

20 E eles entregaram Hebrom a Calebe, como disse Moisés; e ele expulsou de lá os três filhos de Anaque.

21 E os filhos de Benjamim não expulsaram os jebuseus que habitavam em Jerusalém, mas os jebuseus habitam com os filhos de Benjamim em Jerusalém até este dia.

22 E a casa de José, eles também subiram contra Betel; e o SENHOR estava com eles.

23 E a casa de José mandou espionar Betel (Ora, o nome anterior da cidade *era* Luz).

24 E os espiões viram um homem sair da cidade, e lhe disseram: Mostra-nos, rogamos-te, a entrada da cidade, e mostraremos misericórdia para contigo.

25 E quando ele lhes mostrou a entrada da cidade, eles feriram a cidade com o fio da espada; mas deixaram ir aquele homem e toda a sua família.

26 E o homem foi para a terra dos heteus, e edificou uma cidade, e chamou o seu nome de Luz; e este é o seu nome até este dia.

27 Manassés não expulsou os *habitantes* de Bete-Seã e das suas aldeias, nem Taanaque e suas aldeias, nem os habitantes de Dor e das suas aldeias, nem os habitantes de Ibleão e das suas aldeias, nem os habitantes de Megido e suas cidades; mas os cananeus habitaram naquela terra.

28 E sucedeu que, quando Israel se fortaleceu, eles colocaram os cananeus sob tributo, e não os expulsaram por completo.

29 Tampouco Efraim expulsou os cananeus que habitavam em Gezer, mas os cananeus habitaram em Gezer entre eles.

30 Zebulom não expeliu os habitantes de Quitrom, nem os habitantes de Naalol; mas os cananeus habitaram entre eles, e se tornaram tributários.

31 Aser não expeliu os habitantes de Aco, nem os habitantes de Sidom, nem os de Alabe, nem os de Aczibe, nem os de Helba, nem os de Afeque, nem os de Reobe;

32 mas os aseritas habitaram no meio dos cananeus, os habitantes da terra; pois eles não os expulsaram.

33 Naftali não expulsou os habitantes de Bete-Semes, nem os habitantes de Bete-Anate; mas habitou no meio dos cananeus, os habitantes da terra; todavia, os habitantes de Bete-Semes e os de Bete-Anate se tornaram seus tributários.

34 E os amorreus forçaram os filhos de Dã até o monte; pois não o fariam descer até o vale;

35 mas os amorreus habitariam no monte Heres, em Aijalom, e em Saalabim; contudo, a mão da casa de José prevaleceu, e assim eles se tornaram tributários.

36 E o termo dos amorreus era da subida de Acrabim, a partir da rocha, e para cima.

CAPÍTULO 2

1 E um anjo do SENHOR subiu de Gilgal para Boquim, e disse: Eu vos fiz sair da terra do Egito, e vos trouxe para a terra que jurei aos vossos pais; e eu disse: Eu jamais romperei o meu pacto convosco.

2 E vós não fareis pacto com os habitantes desta terra; poreis abaixo os seus altares; mas vós não obedecestes a minha voz. Por que fizestes isso?

3 Pelo que eu também disse: Eu não os expulsarei de diante de vós, mas eles serão como *espinhos* nos vossos lados, e os seus deuses serão uma armadilha para vós.

4 E sucedeu que, quando o anjo do SENHOR disse estas palavras para todos os filhos de Israel, o povo ergueu sua voz e chorou.

5 E deram àquele lugar o nome de Boquim; e ali sacrificaram ao SENHOR.

6 E quando Josué havia deixado o povo partir, os filhos de Israel foram, cada qual para a sua herança, para tomar posse da terra.

7 E o povo serviu ao SENHOR todos os dias de Josué, e todos os dias dos anciãos que viveram além de Josué, os quais haviam visto todas as grandes obras que o SENHOR fez por Israel.

8 E Josué, filho de Num, o servo do SENHOR, faleceu, tendo cento e dez anos de idade.

9 E o sepultaram no termo da sua herança em Timnate-Heres, no monte de Efraim, no lado norte da colina de Gáas.

10 E também toda aquela geração foi reunida aos seus pais; e eis que se levantou outra geração depois deles que não conhecia o SENHOR, tampouco as obras que ele havia feito por Israel.

11 E os filhos de Israel fizeram o mal à vista do SENHOR, e serviram Baalim;

12 e eles abandonaram o SENHOR Deus dos seus pais, que lhes tirou da terra do Egito, e seguiram outros deuses, os deuses do povo que estava ao seu redor, e se inclinaram diante deles, e provocaram a ira do SENHOR.

13 E eles abandonaram o SENHOR, e serviram Baal e Astarote.

14 E a ira do SENHOR se acendeu contra Israel, e ele os entregou nas mãos de espoliadores que os espoliaram, e ele os vendeu às mãos dos seus inimigos ao redor, de modo que eles não conseguiram mais ficar de pé diante dos seus inimigos.

15 Onde quer que eles fossem, a mão do SENHOR era contra eles para o mal, como o SENHOR havia dito, e como o SENHOR lhes havia jurado; e eles ficavam sobremaneira aflitos.

16 Todavia, o SENHOR levantou juízes, que os livraram da mão daqueles que os espoliavam.

17 E, ainda assim, eles não quiseram dar ouvidos aos seus juízes, porém se prostituíram após outros deuses, e diante deles se inclinaram; eles se desviaram rapidamente do caminho no qual andaram os seus pais, obedecendo os mandamentos do SENHOR; mas eles não fizeram assim.

18 E, quando o SENHOR lhes levantava juízes, o SENHOR era com o juiz, e os livrava da mão dos seus inimigos durante todos os dias do juiz; pois se arrependia o SENHOR diante dos seus gemidos por causa daqueles que os oprimiam e os atormentavam.

19 E, sucedia que, quando o juiz morria, eles retornavam e se corrompiam mais do que os seus pais, ao seguirem outros deuses para servi-los, e ao se inclinarem diante deles; eles não abandonaram os seus próprios feitos, nem o seu caminho obstinado.

20 E a ira do SENHOR se acendeu contra Israel; e ele disse: Porque este povo transgrediu o meu pacto, o qual ordenei aos seus pais, e não tem atentado à minha voz;

21 Eu, doravante, também não expulsarei de diante deles nenhuma das nações que Josué deixou quando morreu;

22 para que, por seu intermédio, eu possa provar a Israel, se guardará, ou não, o caminho do SENHOR para nele andar, como o guardaram os seus pais.

23 Portanto, o SENHOR deixou aquelas nações, sem as expulsar apressadamente; nem as entregou na mão de Josué.

CAPÍTULO 3

1 Ora, estas *são* as nações que o SENHOR deixou, para por elas provar Israel; tantos quantos em Israel não tivessem conhecido todas as guerras de Canaã;

2 somente para que as gerações dos filhos de Israel pudessem saber, e ensiná-los a guerra, pelo menos aos que antes nada sabiam;

3 a saber, cinco senhores dos filisteus, e todos os cananeus, e os sidônios, e os heveus que habitavam no monte Líbano, desde o monte Baal-Hermom até a entrada de Hamate.

4 E eles haveriam de provar Israel através deles, para saber se eles obedeceriam aos mandamentos do SENHOR, os quais ele ordenou aos seus pais pela mão de Moisés.

5 E os filhos de Israel habitaram no meio dos cananeus, heteus, amorreus, ferezeus, heveus e jebuseus;

6 e eles tomaram suas filhas por esposas, e deram suas filhas aos seus filhos, e serviram aos seus deuses.

7 E os filhos de Israel fizeram o mal aos olhos do SENHOR, e se esqueceram do SENHOR, seu Deus, e serviram Baalim e os arvoredos.

8 Portanto, a ira do SENHOR se acendeu contra Israel, e ele os vendeu à mão de Cusã-Risataim, rei da Mesopotâmia; e os filhos de Israel serviram Cusã-Risataim durante oito anos.

9 E quando os filhos de Israel clamaram ao SENHOR, o SENHOR levantou um libertador para os filhos de Israel, que os libertou; Otniel, filho de Quenaz, o irmão mais

moço de Calebe.

10 E o Espírito do SENHOR veio sobre ele, e ele julgou Israel, e saiu para a guerra; e o SENHOR entregou Cusã-Risataim, rei da Mesopotâmia, em sua mão; e a sua mão prevaleceu contra Cusã-Risataim.

11 E a terra teve descanso por quarenta anos; e Otniel, filho de Quenaz, faleceu.

12 E os filhos de Israel novamente fizeram o que era mau aos olhos do SENHOR; e o SENHOR fortaleceu Eglom, rei de Moabe, contra Israel, porque eles haviam feito o mal aos olhos do SENHOR.

13 E ele reuniu para si os filhos de Amom e Amaleque, e foi e feriu Israel, e possuiu a cidade das palmeiras.

14 Então os filhos de Israel serviram a Eglom, o rei de Moabe, por dezoito anos.

15 Mas quando os filhos de Israel clamaram ao SENHOR, o SENHOR lhes levantou um libertador, Eúde, filho de Gera, um benjamita, um homem canhoto; e por ele os filhos de Israel enviaram um presente a Eglom, rei de Moabe.

16 Mas Eúde fez para si um punhal que tinha dois gumes, de um côvado de comprimento; e ele o cingiu debaixo das suas vestes, sobre a coxa direita.

17 E ele trouxe o presente para Eglom, rei de Moabe; e Eglom *era* um homem muito gordo.

18 E quando ele terminou de oferecer o presente, ele despediu as pessoas que carregavam o presente.

19 Mas ele mesmo voltou-se novamente das pedreiras que *ficavam* junto a Gilgal, e disse: Tenho um recado secreto para ti, ó rei; que disse: Guarde silêncio. E todos os que estavam perto dele se retiraram da sua presença.

20 E Eúde veio até ele; e ele estava assentado em um salão de verão, que ele mantinha para si apenas. E Eúde disse: Tenho uma mensagem de Deus para ti. E ele se levantou do *seu* assento.

21 E Eúde estendeu à frente a sua mão esquerda, e pegou o punhal da sua coxa direita, e o cravou na sua barriga;

22 e o cabo também penetrou depois da lâmina; e a gordura se fechou sobre a lâmina, de modo que ele não conseguiu retirar o punhal da sua barriga; e a sujeira saiu.

23 Então, Eúde seguiu para o pórtico, e fechou as portas do salão sobre ele, e as trancou.

24 Quando ele saiu, os seus servos chegaram; e quando viram, eis que as portas do salão estavam trancadas; e disseram: Certamente ele cobre os seus pés na sua câmara de verão.

25 E eles esperaram até ficarem envergonhados; e, eis que ele não abria as portas do salão; por isso pegaram uma chave e as abriram; e eis que o seu senhor estava caído morto em terra.

26 E Eúde escapou enquanto eles esperavam, e passou além das pedreiras, e escapou para Seirá.

27 E sucedeu que, quando chegou, ele soprou uma trombeta no monte de Efraim, e os filhos de Israel desceram com ele do monte, e ele diante deles.

28 E ele lhes disse: Sigam-me; pois o SENHOR entregou os vossos inimigos, os moabitas, na vossa mão. E eles desceram após ele, e tomaram os vaus do Jordão em

direção a Moabe, e não permitiram que nenhum homem os atravessasse.

29 E eles mataram de Moabe naquele momento, cerca de dez mil homens, todos robustos, e todos homens de bravura; e dali não escapou um homem sequer.

30 Então Moabe foi subjugado naquele dia, sob a mão de Israel. E a terra teve descanso por oitenta anos.

31 E depois dele foi Sangar, filho de Anate, que matou seiscentos homens dos filisteus com um aguilhão de boi; e ele também livrou Israel.

CAPÍTULO 4

1 E os filhos de Israel fizeram novamente o mal aos olhos do SENHOR, quando Eúde morreu.

2 E o SENHOR os vendeu à mão de Jabim, rei de Canaã, que reinou em Hazor; o capitão de seu exército *era* Sísera, que habitava em Harosete dos gentios.

3 E os filhos de Israel clamaram ao SENHOR; pois ele tinha novecentas carruagens de ferro; e por vinte anos ele oprimiu poderosamente os filhos de Israel.

4 E Débora, uma profetisa, esposa de Lapidote, julgava Israel naquele tempo.

5 E ela habitava debaixo da palmeira de Débora, entre Ramá e Betel, no monte Efraim; e os filhos de Israel subiam até ela para juízo.

6 E ela mandou chamar Baraque, o filho de Abinoão, para que saísse de Quedes-Naftali, e lhe disse: O SENHOR Deus de Israel não ordenou, *dizendo*: Vai e te aproxima em direção ao monte Tabor, e leva contigo dez mil homens dos filhos de Naftali e dos filhos de Zebulom?

7 E aproximarei de ti, do rio Quisom, Sísera, o capitão do exército de Jabim, com suas carruagens e a sua multidão; e o entregarei na tua mão.

8 E Baraque lhe disse: Se tu fores comigo, então irei; mas se tu não fores comigo, *então* não irei.

9 E ela disse: Certamente irei contigo; todavia a jornada que tu empreendes não será para tua honra, pois o SENHOR venderá Sísera à mão de uma mulher. E Débora se levantou, e foi com Baraque até Quedes.

10 E Baraque chamou Zebulom e Naftali a Quedes; e ele subiu com dez mil homens aos seus pés; e Débora subiu com ele.

11 Ora, Heber, o queneu, que era dos filhos de Hobabe, o cunhado de Moisés, havia se separado dos queneus e armado a sua tenda na direção da planície de Zaananim, que *está* junto a Quedes.

12 E eles mostraram a Sísera que Baraque, filho de Abinoão, havia subido ao monte Tabor.

13 E Sísera reuniu todas as suas carruagens, novecentas carruagens de ferro, e todo o povo que estava com ele, desde Harosete dos gentios até o rio de Quisom.

14 E Débora disse a Baraque: Levanta-te, pois este *é* o dia em que o SENHOR entregou Sísera na tua mão; não saiu o SENHOR diante de ti? Então Baraque desceu do monte Tabor, e dez mil homens após ele.

15 E o SENHOR derrotou Sísera, e todas as suas carruagens, e todo o seu exército, com o fio da espada diante de Baraque; então Sísera desceu da sua carruagem, e fugiu a pé.

16 Mas Baraque perseguiu as carruagens, e o exército, até Harosete dos gentios; e todo o exército de Sísera caiu ao fio da espada; e não restou um homem sequer.

17 Sísera, todavia, fugiu a pé para a tenda de Jael, esposa de Héber, o queneu; pois *havia* paz entre Jabim, o rei de Hazor, e a casa de Héber, o queneu.

18 E Jael saiu ao encontro de Sísera, e lhe disse: Volta-te,

meu senhor, volta-te para mim; não temas. E quando ele voltou-se para ela, dentro da tenda, ela o cobriu com um manto.

19 E ele disse a ela: Dá-me, rogo-te, um pouco de água para beber, pois tenho sede. E ela abriu uma garrafa de leite, e lhe deu de beber, e o cobriu.

20 Ele voltou a dizer-lhe: Põe-te de pé à porta da tenda, e será que, quando qualquer homem vier e te perguntar: Há algum homem aqui? Tu dirás: Não.

21 Então Jael, esposa de Héber, pegou um cravo da tenda, e pegou um martelo em sua mão, e foi delicadamente até ele, e golpeou o cravo nas suas têmporas, e o prendeu no solo; pois ele estava em sono profundo e exausto. Então ele morreu.

22 E, eis que, enquanto Baraque perseguia Sísera, Jael saiu para encontrá-lo, e lhe disse: Vem e te mostrarei o homem a quem buscas. E quando ele entrou na sua *tenda*, eis que Sísera jazia morto, e o cravo estava nas suas têmporas.

23 Assim Deus subjugou, naquele dia, Jabim, rei de Canaã, diante dos filhos de Israel.

24 E a mão dos filhos de Israel prosperou, e prevaleceu contra Jabim, o rei de Canaã, até que eles destruíram Jabim, rei de Canaã.

CAPÍTULO 5

1 Então cantaram Débora e Baraque, o filho de Abinoão, dizendo:

2 Louvai ao SENHOR pela vingança de Israel, quando o povo se ofereceu voluntariamente.

3 Ouvi, ó reis; dai ouvido, ó príncipes; eu *mesma* cantarei ao SENHOR; cantarei louvor ao SENHOR Deus de Israel.

4 SENHOR, quando tu saíste de Seir, quando marchaste para fora do campo de Edom, a terra tremeu, e os céus gotejaram, as nuvens também gotejaram água.

5 Os montes derreteram diante do SENHOR, *até mesmo* o Sinai diante do SENHOR Deus de Israel.

6 Nos dias de Sangar, o filho de Anate, nos dias de Jael, as grandes rotas estavam desocupadas, e os viajantes caminhavam por caminhos secundários.

7 Os *habitantes* das aldeias cessaram, eles cessaram em Israel, até que eu, Débora, me levantei, até que eu levantei uma mãe em Israel.

8 Eles escolheram novos deuses; então houve guerra nos portões; foi visto algum escudo ou lança entre quarenta mil em Israel?

9 O meu coração está inclinado aos governantes de Israel, que se ofereceram voluntariamente no meio do povo. Bendizei ao SENHOR.

10 Falai, vós que cavalgam em jumentos brancos, vós que vos assentais em juízo, e andais pelo caminho.

11 *Aqueles que são libertos* do ruído dos arqueiros nos lugares de coleta de água, ali eles recitarão os atos de justiça do SENHOR, os atos de justiça para com os habitantes das suas aldeias em Israel; então, o povo do SENHOR descerá até os portões.

12 Desperta, desperta, Débora; desperta, desperta, entoa um cântico; levanta-te, Baraque, e leva cativo o teu cativeiro, tu, filho de Abinoão.

13 Então, ele fez com que aquele que permanece tenha domínio sobre os nobres no meio do povo: o SENHOR me fez ter o domínio sobre os poderosos.

14 De Efraim houve uma raiz contra Amaleque; depois de ti, Benjamim, no meio do teu povo; de Maquir desceram governantes, e de Zebulom aqueles que manuseiam a pena do escritor.

15 E os príncipes de Issacar *estiveram* com Débora; Issacar mesmo, e também Baraque; ele foi enviado a pé para o vale. Para as divisões de Rúben houve grandes pensamentos do coração.

16 Por que habitaste no meio dos apriscos, para ouvir os balidos dos rebanhos? Para as divisões de Rúben houve grandes buscas do coração.

17 Gileade habitou além do Jordão; e por que Dã permaneceu em navios? Aser continuou à beira-mar, e habitou nas suas brechas.

18 Zebulom e Naftali *eram* um povo que arriscava a sua vida à morte nos lugares altos do campo.

19 Os reis vieram *e* lutaram; então lutaram contra os reis de Canaã em Tanaque, junto as águas de Megido; eles não tiveram qualquer ganho em dinheiro.

20 Eles lutaram desde o céu; as estrelas, em suas órbitas,

lutaram contra Sísera.

21 O rio de Quisom os varreu para longe, aquele rio antigo, o rio Quisom. Ó minha alma, tu pisaste sobre a força.

22 Depois, as patas dos cavalos foram quebradas por meio do seu galope, o galope dos seus poderosos.

23 Amaldiçoai Meroz, disse o anjo do SENHOR, amaldiçoai amargamente os seus habitantes; porque não vieram em auxílio ao SENHOR, em auxílio ao SENHOR contra os poderosos.

24 Abençoada sobre as mulheres será Jael, a esposa de Héber, o queneu; abençoada ela será sobre as mulheres na tenda.

25 Ele pediu água, e ela *lhe* deu leite; ela lhe trouxe manteiga em um prato nobre.

26 Ela colocou a sua mão no cravo, e a sua mão direita no martelo dos trabalhadores; e com o martelo ela feriu Sísera, ela golpeou a sua cabeça, quando perfurou e atravessou as suas têmporas.

27 Aos seus pés ele se curvou, caiu e deitou; aos seus pés ele se curvou, ele caiu; onde se curvou, ali ele caiu morto.

28 A mãe de Sísera olhava por uma janela, e chorava através da grade: Por que a sua carruagem demora tanto para vir? Por que tardam as rodas das suas carruagens?

29 As suas sábias damas lhe respondiam, sim, ela voltava a responder a si mesma:

30 Não se apressaram eles? Não repartiram os despojos; para cada homem uma ou duas donzelas; para Sísera um despojo de várias cores, um despojo de várias cores de bordados, de várias cores de bordados em ambos os lados, juntam-se para o pescoço *daqueles que tomam* o

despojo?

31 Então que pereçam todos os teus inimigos, ó SENHOR,
mas que aqueles que o amam sejam como o sol, quando
desponta no seu poder. E a terra teve descanso por
quarenta anos.

CAPÍTULO 6

1 E os filhos de Israel fizeram o mal aos olhos do SENHOR; e o SENHOR os entregou na mão de Midiã por sete anos.

2 E a mão de Midiã prevaleceu contra Israel; *e* por causa dos midianitas, os filhos de Israel fizeram para si as covas que *estão* nos montes, e cavernas e fortalezas.

3 E assim, quando Israel semeava, os midianitas subiam, e os amalequitas, e os filhos do oriente, até eles subiam contra eles;

4 e se acampavam contra eles, e destruíam o produto da terra, até chegarem a Gaza, e não deixavam sustento para Israel: nem ovelha, nem boi, nem jumento.

5 Pois eles subiam com o seu gado e suas tendas, e vinham como locustas em multidão; pois tanto eles quanto os seus camelos eram inumeráveis; e entravam na terra para destruí-la.

6 E Israel ficou grandemente empobrecido por causa dos midianitas; e os filhos de Israel clamaram ao SENHOR.

7 E sucedeu que, quando os filhos de Israel clamaram ao SENHOR por causa dos midianitas,

8 o SENHOR enviou um profeta aos filhos de Israel, que lhes disse: Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Eu vos fiz subir do Egito, e vos retirei da casa da servidão;

9 e vos libertei da mão dos egípcios, e da mão de todos os que vos oprimiam, e os expulsei de diante de vós, e vos dei a sua terra;

10 e eu vos disse: Eu sou o SENHOR vosso Deus; não

temais os deuses dos amorreus, em cuja terra habitais; vós, porém, não obedecestes à minha voz.

11 E veio ali um anjo do SENHOR, e se assentou debaixo de um carvalho que ficava em Ofra, que pertencia a Joás, o abiezrita; e o seu filho, Gideão, debulhava o trigo no lagar, para escondê-lo dos midianitas.

12 E o anjo do SENHOR lhe apareceu, e lhe disse: O SENHOR *está* contigo, homem poderoso e valente.

13 E Gideão lhe disse: Ó meu Senhor, se o SENHOR está conosco, então por que tudo isso nos sobreveio? E onde estão todos os milagres os quais os nossos pais nos contaram, dizendo: O SENHOR não nos fez subir do Egito? Agora, porém, o SENHOR nos abandonou e nos entregou nas mãos dos midianitas.

14 E o SENHOR olhou para ele e disse: Vai neste poder, e tu salvarás Israel da mão dos midianitas; não te enviei eu?

15 E ele lhe disse: Ó meu Senhor, com que salvarei Israel? Eis que a minha família é pobre em Manassés, e eu *sou* o menor na casa do meu pai.

16 E o SENHOR lhe disse: Certamente estarei contigo, e tu ferirás os midianitas como a um homem.

17 E ele lhe disse: Se agora tenho achado graça aos teus olhos, então, mostra-me um sinal de que tu falas comigo.

18 Não partas daqui, rogo-te, até que eu venha a ti, e te traga o meu presente, e o coloque diante de ti. E ele disse: Aguardarei até que tu retornes.

19 E Gideão entrou, e preparou um cabrito, e bolos ázimos de um efa de farinha; pôs a carne em um cesto, e ele pôs o caldo em uma panela, e o trouxe para fora, debaixo do carvalho, e o apresentou.

20 E o anjo de Deus lhe disse: Toma a carne e os bolos
ázimos e coloca-os sobre esta rocha, e derrama o caldo. E
ele assim o fez.

21 Então, o anjo do SENHOR estendeu a ponta da vara que
estava na sua mão, e tocou a carne e os bolos ázimos; e
subiu fogo da rocha, e consumiu a carne e os bolos
ázimos. Então, o anjo do SENHOR retirou-se da sua vista.

22 E, quando Gideão percebeu que ele era um anjo do
SENHOR, Gideão disse: Ai de mim, ó Senhor DEUS!
Porque vi um anjo do SENHOR face a face.

23 E o SENHOR lhe disse: Paz seja contigo; não temas; não
morrerás.

24 Então Gideão edificou ali um altar ao SENHOR, e o
chamou de Jeová-Shalom; e até este dia ainda está em
Ofra dos abiezritas.

25 E sucedeu que, na mesma noite, o SENHOR lhe disse:
Toma o novilho do teu pai, o segundo novilho de sete anos
de idade, e põe abaixo o altar de Baal que o teu pai tem, e
corta o arvoredo que está junto a ele;

26 e edifica um altar para o SENHOR, teu Deus, no cume
dessa rocha, no local ordenado, e toma o segundo
novilho, e oferece um sacrifício queimado com a madeira
do arvoredo que tu cortares.

27 Então Gideão tomou dez homens dentre os seus servos, e
fez segundo o SENHOR lhe disse; e assim foi, porque
como temia a casa de seu pai, e os homens da cidade, ele
não poderia fazê-lo de dia, mas fê-lo à noite.

28 E quando os homens da cidade se levantaram de manhã cedo, eis que o altar de Baal estava demolido, e o arvoredo que estava junto a ele estava cortado, e o segundo novilho foi oferecido sobre o altar *que foi* edificado.

29 E disseram uns aos outros: Quem fez esta coisa? E, quando investigaram e perguntaram, disseram: Gideão, o filho de Joás fez esta coisa.

30 Então, os homens da cidade disseram a Joás: Traz para fora o teu filho, para que morra; porque ele demoliu o altar de Baal, e porque cortou o arvoredo que estava junto dele.

31 E Joás disse a todos os que se levantaram contra ele: Vós rogareis por Baal? Podereis salvá-lo? Que seja levado à morte aquele que roga por ele enquanto ainda é manhã; se ele for um deus, que rogue a si mesmo, já que demoliram o seu altar.

32 Por isso, naquele dia, ele o chamou de Jerubaal, dizendo: Que Baal defenda-se contra ele, porque ele pôs abaixo o seu altar.

33 Então, todos os midianitas e os amalequitas e os filhos do oriente se reuniram, e atravessaram, e acamparam no vale de Jezreel.

34 Porém, o Espírito do SENHOR veio sobre Gideão, e ele soprou uma trombeta; e Abiezer foi reunido após ele.

35 E ele enviou mensageiros por todo Manassés; que também foi reunido após ele; e enviou mensageiros a Aser, e a Zebulom, e a Naftali; e eles subiram para encontrá-los.

36 E Gideão disse a Deus: Se tu queres salvar Israel pela minha mão, como disseste,

37 eis que colocarei um velo de lã no chão; e se o orvalho

estiver somente sobre o velo, e a terra ao redor estiver seca, então saberei que queres salvar Israel pela minha mão, conforme disseste.

38 E assim foi; pois levantou-se ele de manhã cedo, e espremeu o velo e, torcendo-o, removeu o orvalho do velo: uma tigela cheia de água.

39 E Gideão disse a Deus: Não se acenda a tua ira contra mim, e falarei só mais esta vez; permita-me provar, rogo-te, só mais esta vez com o velo; que agora esteja seco somente sobre o velo, e sobre todo o solo haja orvalho.

40 E Deus assim o fez naquela noite; pois apenas sobre o velo estava seco, e havia orvalho sobre todo o solo.

CAPÍTULO 7

1 Então, Jerubaal, *que* é Gideão e todo o povo que *estava* com ele levantaram-se cedo, e acamparam ao lado do poço de Harode, de modo que o exército dos midianitas estava do lado norte deles, junto à colina de Moré, no vale.

2 E o SENHOR disse a Gideão: O povo que *está* contigo é demasiado para que eu entregue os midianitas nas suas mãos, para que Israel não se vanglorie contra mim, dizendo: A minha própria mão me salvou.

3 Agora, portanto, vai e proclama aos ouvidos do povo, dizendo: Todo aquele que estiver temeroso e receoso, que retorne e parta cedo do monte Gileade. E, do povo, retornaram vinte e dois mil; e permaneceram dez mil.

4 E o SENHOR disse a Gideão: O povo ainda é demasiado; faze-os descer até a água, e ali os provarei para ti; e será que daqueles que eu te disser: Este irá contigo, o mesmo irá contigo; e de todo o que eu te disser: Este não irá contigo, o mesmo não irá.

5 Assim, ele fez descer o povo até a água; e o SENHOR disse a Gideão: Todo aquele que lamber a água com a sua língua, como lambe um cão, este tu separarás; do mesmo modo, todo aquele que se dobrar sobre os joelhos para beber.

6 E o número daqueles que lamberam, *levando* a mão à boca, foi de trezentos homens; mas todo o restante do povo se dobrou sobre os joelhos para beber água.

7 E o SENHOR disse a Gideão: Pelos trezentos homens que lamberam eu vos salvarei e entregarei os midianitas na tua mão; e que todas as outras pessoas voltem, cada qual

para o seu lugar.

8 Assim, o povo tomou provisões em mãos, e suas trombetas; e ele enviou todo *o restante* de Israel, cada homem para a sua tenda, e reteve aqueles trezentos homens; e o exército de Midiã estava abaixo dele, no vale.

9 E sucedeu que, na mesma noite, o SENHOR lhe disse: Levanta-te, desce ao exército; pois Eu o entreguei na tua mão.

10 Mas se temeres descer, desce com Pura, teu servo, até o exército;

11 e tu ouvirás o que eles dizem; e, depois disso, as tuas mãos serão fortalecidas para desceres até o exército. Então ele desceu com Pura, seu servo, para a parte externa dos homens armados que *estavam* no exército.

12 E os midianitas e os amalequitas, e todos os filhos do oriente se espalhavam ao longo do vale como locustas em multidão; e os seus camelos *eram* inumeráveis, como a areia na beira do mar pela sua multidão.

13 E quando Gideão chegou, eis que *havia* um homem que contava um sonho ao seu companheiro, e disse: Eis que tive um sonho, e eis que um bolo de pão de cevada rolava ao encontro do exército de Midiã, e veio sobre uma tenda, e a feriu a ponto de cair, e a pôs de cabeça para baixo, até que a tenda ficou estendida.

14 E o seu companheiro respondeu e disse: Isto não é nada além da espada de Gideão, o filho de Joás, um homem de Israel; *pois* em sua mão Deus entregou Midiã, e todo o exército.

15 E assim foi que, quando Gideão ouviu o relato do sonho, e a sua interpretação, adorou e retornou para o exército de Israel, e disse: Levantai-vos; pois o SENHOR entregou na vossa mão o exército de Midiã.

16 E ele dividiu os trezentos homens *em* três companhias, e pôs uma trombeta na mão de cada homem, com cântaros vazios, e tochas dentro dos cântaros.

17 E ele lhes disse: Olhai para mim e fazei de modo semelhante; e eis que quando eu for para a parte externa do acampamento, assim como eu fizer, fareis também vós.

18 Quando eu soprar a trombeta, eu e todos que comigo estiverem, soprai vós também as trombetas para todos os lados do acampamento, e direis: A *espada* do SENHOR, e de Gideão.

19 Assim Gideão e a centena de homens que estavam com ele vieram para a parte externa do acampamento no início da vigília do meio; e eles haviam acabado de trocar a guarda; e eles sopraram as trombetas, e romperam os cântaros que *estavam* nas suas mãos.

20 E as três companhias sopraram as trombetas, e romperam os cântaros, e seguraram as tochas na sua mão esquerda, e as trombetas na mão direita para soprá-las ao mesmo tempo; e eles gritaram: A espada do SENHOR, e de Gideão.

21 E cada um dos homens se pôs de pé no seu lugar ao redor do acampamento; e todo o exército correu, e gritou, e fugiu.

22 E os trezentos homens sopraram as trombetas, e o SENHOR colocou a espada de cada homem contra o seu companheiro, e em todo o exército; e o exército fugiu para Bete-Sita em Zererá, *e* para o limite de Abel-Meolá, até Tabate.

23 E os homens de Israel de Naftali, de Aser e de todo o Manassés se reuniram e perseguiram os midianitas.

24 E Gideão enviou mensageiros ao longo de todo o monte Efraim, dizendo: Descei contra os midianitas, e tomai antes deles as águas até Bete-Bara e o Jordão. Então, todos os homens de Efraim se reuniram, e tomaram as águas até Bete-Bara e o Jordão.

25 E eles tomaram dois príncipes dos midianitas: Orebe e Zeebe; e mataram Orebe sobre a rocha de Orebe, e Zeebe eles mataram no lagar de Zeebe, e perseguiram Midiã, e trouxeram as cabeças de Orebe e Zeebe para Gideão no outro lado do Jordão.

CAPÍTULO 8

1 E os homens de Efraim lhe disseram: Por que nos serviste dessa forma, ao não nos chamares quando foste lutar contra os midianitas? E eles o repreenderam agressivamente.

2 E ele lhes disse: O que fiz eu agora em comparação convosco? Não é a colheita das uvas de Efraim melhor do que a vindima de Abiezer?

3 Deus entregou nas vossas mãos os príncipes de Midiã, Orebe e Zeebe; e o que fui capaz de fazer em comparação convosco? Então, a sua ira se aplacou diante dele, quando ele disse isto.

4 E Gideão veio até o Jordão, e atravessaram ele e os trezentos homens que *estavam* com ele, fracos, mas ainda perseguindo-os.

5 E ele disse aos homens de Sucote: Dai, rogo-vos, pães para o povo que me segue; pois eles estão fracos, e eu estou perseguindo Zeba e Salmuna, reis de Midiã.

6 E os príncipes de Sucote disseram: Estão as mãos de Zeba e Salmuna, agora, na tua mão, para que devamos dar pão ao teu exército?

7 E Gideão disse: Portanto, quando o SENHOR entregar Zeba e Salmuna na minha mão, eis que retalharei a vossa carne com espinhos do deserto e com roseiras bravas.

8 E ele subiu para Penuel, e falou-lhes do mesmo modo; e os homens de Penuel responderam-lhe tal como os homens de Sucote lhe haviam respondido.

9 E ele falou também aos homens de Penuel, dizendo:

Quando eu voltar em paz, eu colocarei abaixo esta torre.

10 Ora, Zeba e Salmuna estavam em Carcor, e com eles os seus exércitos, cerca de quinze mil *homens*, todos os que foram deixados de todos os exércitos dos filhos do oriente; pois ali caíram cento e vinte mil homens que empunhavam a espada.

11 E Gideão subiu pelo caminho daqueles que habitavam em tendas a leste de Noba e Jogbeá, e feriu o exército; pois o exército estava seguro.

12 E quando Zeba e Salmuna fugiram, ele os perseguiu, e aprisionou os dois reis de Midiã, Zeba e Salmuna, e desmantelou todo o exército.

13 E Gideão, o filho de Joás, retornou da batalha antes de o sol nascer,

14 e tomou um jovem dos homens de Sucote, e lhe indagou; e ele lhe descreveu os príncipes de Sucote, e os seus anciãos, que eram: setenta e sete homens.

15 E ele veio até os homens de Sucote, e disse: Vede aqui Zeba e Salmuna, com os quais vós me repreendestes, dizendo: Estão as mãos de Zeba e Salmuna, agora, na tua mão, para que devamos dar pão aos teus homens *que* estão exaustos?

16 E ele pegou os anciãos da cidade, e espinhos do deserto, e roseiras bravas, e com isso ele ensinou os homens de Sucote.

17 E ele derrubou a torre de Penuel, e matou os homens da cidade.

18 Depois ele disse a Zeba e Salmuna: Que tipos de homens eram aqueles que vós matáveis em Tabor? E eles responderam: Assim como tu és, também eram eles: cada um assemelhava-se a um filho de um rei.

19 E ele disse: Eles eram meus irmãos, na verdade, filhos da minha mãe; assim como vive o SENHOR, se vós tivésseis salvado a sua vida, eu não vos mataria.

20 E ele disse a Jéter, o seu primogênito: Levanta-te, e mata-os. Porém o jovem não desembainhou a sua espada; pois temeu por ser ele ainda um jovem.

21 Então Zeba e Salmuna disseram: Levanta-te e cai sobre nós; pois como é o homem, também é a sua força. E Gideão levantou-se, e matou Zeba e Salmuna, e retirou os ornamentos que estavam no pescoço dos seus camelos.

22 Então os homens de Israel disseram a Gideão: Governa tu sobre nós, tanto tu, como o teu filho, e o filho do teu filho; pois tu nos libertaste da mão de Midiã.

23 E Gideão lhes disse: Eu não governarei sobre vós, tampouco o meu filho governará sobre vós; mas o SENHOR governará sobre vós.

24 E Gideão lhes disse: Eu desejaria um favor de vós: que me deis, cada homem, os brincos do seu despojo. (Pois eles tinham brincos de ouro nas orelhas, porque *eram* ismaelitas.)

25 E eles responderam: Voluntariamente nós os daremos. E eles estenderam uma veste, e nela todo homem lançou os brincos do seu despojo.

26 E o peso dos brincos de ouro que ele pedira foi de mil e setecentos *shekels*; além dos ornamentos, e colares, e vestes púrpuras que vestiam os reis de Midiã, e além das correntes que estavam pendentes nos pescoços dos camelos.

27 E Gideão fez disto um éfode, e o pôs na sua cidade, em Ofra; e todo o Israel foi para lá a fim de prostituir-se após ele; o que se tornou uma armadilha para Gideão e para a sua casa.

28 Assim Midiã foi subjugada diante dos filhos de Israel, de forma que eles não mais levantaram as suas cabeças. E a região ficou silenciosa durante quarenta anos nos dias de Gideão.

29 E Jerubaal, o filho de Joás, foi e habitou na sua própria casa.

30 E Gideão teve setenta filhos gerados do seu corpo; pois ele teve muitas esposas.

31 E a sua concubina que estava em Siquém, ela também lhe gerou um filho, cujo nome ele chamou Abimeleque.

32 E Gideão, o filho de Joás, morreu em boa velhice, e foi sepultado no sepulcro de Joás, seu pai, em Ofra dos abiezritas.

33 E sucedeu que, tão logo morreu Gideão, os filhos de Israel se voltaram, e foram se prostituir após Baalim, e fez de Baal-Berite o seu deus.

34 E os filhos de Israel não se lembraram do SENHOR seu Deus, que os havia livrado das mãos de todos os seus inimigos em todos os lados;

35 nem mostrou a sua bondade à casa de Jerubaal, a saber, Gideão, segundo toda a bondade que ele havia mostrado a Israel.

CAPÍTULO 9

1 E Abimeleque, o filho de Jerubaal, foi a Siquém, até os irmãos da sua mãe e conversou com eles, e com toda a família da casa do pai da sua mãe, dizendo:

2 Falai, rogo-vos, aos ouvidos de todos os homens de Siquém: O que é melhor para vós: que todos os filhos de Jerubaal, que são setenta pessoas, reinem sobre vós, ou que reine um sobre vós? Lembrai também que eu *sou* vosso osso e vossa carne.

3 E os irmãos da sua mãe falaram todas estas suas palavras aos ouvidos de todos os homens de Siquém; e o coração deles se inclinou a seguir Abimeleque; pois disseram: Ele *é* nosso irmão.

4 E eles lhe deram setenta *peças* de prata da casa de Baal-Berite, com as quais Abimeleque contratou pessoas vãs e levianas, que o seguiram.

5 E ele foi até a casa do seu pai em Ofra, e matou os seus irmãos, os filhos de Jerubaal, *sendo* setenta pessoas, sobre uma pedra; porém Jotão, o filho mais moço de Jerubaal, foi deixado, pois ele se escondeu.

6 E todos os homens de Siquém se reuniram, e toda a casa de Milo, e foram e fizeram de Abimeleque rei, junto à planície da coluna que *estava* em Siquém.

7 E quando contaram a Jotão, ele foi e se pôs de pé no cume do monte Gerizim, e ergueu a sua voz, e gritou, e lhes disse: Atentai-me, vós homens de Siquém, para que Deus possa atentar a vós.

8 As árvores foram, *certa vez*, ungir um rei sobre elas; e

disseram à oliveira: Reina tu sobre nós.

9 Porém, a oliveira disse a elas: Deveria eu deixar a minha gordura, com a qual, por mim, honra a Deus e aos homens, para ser promovida acima das árvores?

10 E as árvores disseram à figueira: Vem tu *e* reina sobre nós.

11 Porém, a figueira disse a elas: Deveria eu abandonar a minha doçura, e o meu bom fruto, para ser promovida acima das árvores?

12 Então, disseram as árvores à videira: Vem tu *e* reina sobre nós.

13 E a videira lhes disse: Deveria eu deixar o meu vinho, que alegra Deus e os homens, para ser promovida acima das árvores?

14 Então, disseram todas as árvores ao espinheiro: Vem tu *e* reina sobre nós.

15 E o espinheiro disse às árvores: Se, verdadeiramente, ungires-me rei sobre vós, então, vinde e ponde a vossa confiança na minha sombra; e se não, que o fogo saia da silveira e devore os cedros do Líbano.

16 Agora, portanto, se agistes verdadeira e sinceramente ao constituírem Abimeleque rei, e se tratastes bem a Jerubaal e à sua casa, e lhe fizestes segundo o merecimento das suas mãos;

17 (pois o meu pai lutou por vós, e longe arriscou a sua vida, e vos livrou da mão de Midiã;

18 e vós vos levantastes contra a casa do meu pai neste dia, e assassinastes os seus filhos, setenta pessoas, sobre uma pedra, e fizestes de Abimeleque, o filho da sua serva, rei sobre os homens de Siquém, porque ele é vosso

irmão).

19 Se vós, então, tratastes verdadeira e sinceramente para com Jerubaal e a sua casa neste dia, então regozijai-vos em Abimeleque, e deixai-o também regozijar-se em vós;

20 mas se não, que o fogo saia de Abimeleque e devore os homens de Siquém, e a casa de Milo; e que o fogo saia dos homens de Siquém, e da casa de Milo, e devore Abimeleque.

21 E Jotão correu para longe, e fugiu, e foi até Beer, e lá habitou, por temer Abimeleque, seu irmão.

22 Quando Abimeleque havia reinado três anos sobre Israel,

23 Deus, então, enviou um espírito maligno entre Abimeleque e os homens de Siquém; e os homens de Siquém trataram Abimeleque traiçoeiramente;

24 para que a crueldade feita aos setenta filhos de Jerubaal pudesse vir, e o seu sangue fosse colocado sobre o irmão deles, Abimeleque, que os matou, e sobre os homens de Siquém, que o ajudaram na matança dos seus irmãos.

25 E os homens de Siquém colocaram à sua espera, no cume dos montes, homens deitados; e eles roubavam todos os que passavam por eles naquele caminho; e isto foi dito a Abimeleque.

26 E Gaal, o filho de Ebede, veio com os seus irmãos, e atravessou para Siquém; e os homens de Siquém depositaram nele a sua confiança.

27 E eles saíram para os campos, e colheram dos seus vinhedos, e pisotearam *as uvas*, e se alegraram, e entraram na casa do seu deus, e comeram e beberam, e amaldiçoaram Abimeleque.

28 E Gaal, o filho de Ebede, disse: Quem *é* Abimeleque, e

quem *é* Siquém, para que nós o sirvamos? Não é ele o filho de Jerubaal? E Zebul o seu oficial? Servi aos homens de Hamor, o pai de Siquém; afinal, porque nós deveríamos servi-lo?

29 E, quisera Deus, este povo estivesse debaixo da minha mão! Eu, então, removeria Abimeleque. E ele disse a Abimeleque: Aumenta o teu exército, e sai.

30 E quando Zebul, o regente da cidade, ouviu as palavras de Gaal, o filho de Ebede, sua ira se acendeu.

31 E ele enviou mensageiros até Abimeleque secretamente, dizendo: Eis que Gaal, filho de Ebede, e os seus irmãos vieram até Siquém; e eis que eles fortificam a cidade contra ti.

32 Agora, portanto, levante-te à noite, tu e o povo que está contigo, e deitai-vos em espera no campo;

33 e será que, pela manhã, tão logo o sol se levante, tu te levantarás cedo, e te posicionarás sobre a cidade; e, eis que quando ele e o povo que está com ele saírem contra ti, poderás fazer a eles como achares ocasião.

34 E Abimeleque se levantou, e todo o povo que estava com ele, à noite, e eles lançaram-se em espera contra Siquém em quatro companhias.

35 E Gaal, o filho de Ebede, saiu, e se pôs de pé na entrada do portão da cidade; e Abimeleque e o povo que estava com ele se levantaram da posição deitada, em espera.

36 E quando Gaal viu o povo, disse a Zebul: Eis que descem pessoas do cume dos montes. E Zebul lhe disse: Tu vês a sombra dos montes como *se fossem* homens.

37 E Gaal falou novamente e disse: Vê, de lá descem pessoas pelo meio da terra, e uma outra companhia vem chegando pela planície de Meonenim.

38 Então, disse-lhe Zebul: Onde está agora a tua boca, com a qual disseste: Quem é Abimeleque, para que devamos servi-lo? Não é este o povo que tu desprezaste? Sai, rogo-te agora, e luta contra eles.

39 E Gaal saiu diante dos homens de Siquém, e lutou contra Abimeleque.

40 E Abimeleque o perseguiu, e ele fugiu de diante dele, e muitos foram derrubados e feridos até a entrada do portão.

41 E Abimeleque habitou em Arumá; e Zebul expulsou Gaal e os seus irmãos, para que não habitassem em Siquém.

42 E sucedeu que, pela manhã, o povo saiu para o campo; e Abimeleque foi informado.

43 E ele tomou o povo, e o dividiu em três companhias, e deitaram em espera no campo, e observou, e eis que o povo havia saído da cidade; e ele se levantou contra eles, e os feriu.

44 E Abimeleque, e a companhia que *estava* com ele, precipitou-se para a frente, e se pôs de pé na entrada do portão da cidade; e as duas *outras* companhias avançaram sobre todo *o povo* que *estava* nos campos, e os matou.

45 E Abimeleque lutou contra a cidade durante aquele dia inteiro; e ele tomou a cidade, e matou o povo que nela estava, e demoliu a cidade, e a semeou com sal.

46 E quando todos os homens da torre de Siquém ouviram *aquilo*, eles entraram em um porão da casa do deus Berite.

47 E foi dito a Abimeleque que todos os homens da torre de Siquém estavam reunidos.

48 E Abimeleque subiu o monte Salmom, ele e todo o povo que *estava* com ele; e Abimeleque pegou um machado na sua mão, e cortou um galho das árvores, e o pegou, e o colocou sobre o seu ombro, e disse ao povo que *estava* com ele: O que me vistes fazer, apressai-vos, e fazei tal como fiz.

49 E, de modo semelhante, todo o povo, cada qual, cortou o seu galho, e seguiu Abimeleque, e os colocaram no porão, e atearam fogo sobre eles no porão; de modo que todos os homens da torre de Siquém também morreram, cerca de mil homens e mulheres.

50 Então Abimeleque foi a Tebes, e acampou contra Tebes, e a tomou.

51 Havia, porém, uma torre forte dentro da cidade, e para lá fugiram todos os homens e mulheres, e todos os da cidade, e a trancaram para eles, e os fizeram subir até o topo da torre.

52 E Abimeleque veio até a torre, e lutou contra ela, e investiu fortemente contra a porta da torre para incendiá-la com fogo.

53 E uma certa mulher atirou um pedaço de mó sobre a cabeça de Abimeleque, e o seu crânio se quebrou.

54 Então, ele chamou apressadamente o seu moço, o escudeiro, e lhe disse: Desembainha a tua espada, e me mata, para que os homens não o digam: Uma mulher o matou. E o seu moço o atravessou, e ele morreu.

55 E quando os homens de Israel viram que Abimeleque estava morto, partiram, cada qual, para o seu lugar.

56 Assim Deus retribuiu a impiedade de Abimeleque, a qual

ele fez ao seu pai, ao matar os seus setenta irmãos;

57 e todo o mal dos homens de Siquém Deus retribuiu sobre as suas cabeças; e sobre eles veio a maldição de Jotão, o filho de Jerubaal.

CAPÍTULO 10

1 E, depois de Abimeleque, levantou-se, Tola, filho de Puá, o filho de Dodô, um homem de Issacar, para defender Israel; e ele habitou em Samir, no monte Efraim.

2 E ele julgou Israel por vinte e três anos, e morreu, e foi sepultado em Samir.

3 E depois dele, levantou-se Jair, um gileadita, e julgou Israel por vinte e dois anos.

4 E ele teve trinta filhos que montavam trinta jumentos potros, e tinham trinta cidades, que são chamadas Havote-Jair até este dia, as quais estão na terra de Gileade.

5 E Jair morreu, e foi sepultado em Camom.

6 E os filhos de Israel voltaram a fazer o mal diante dos olhos do SENHOR, e serviram Baalim, e Astarote, e os deuses da Síria, e os deuses de Sidom, e os deuses de Moabe, e os deuses dos filhos de Amom, e os deuses dos filisteus, e abandonaram o SENHOR, e não o serviram.

7 E a ira do SENHOR se acendeu contra Israel, e ele os vendeu às mãos dos filisteus, e às mãos dos filhos de Amom.

8 E naquele ano eles atormentaram e oprimiram os filhos de Israel; dezoito anos oprimiram a todos os filhos de Israel que estavam além do Jordão, na terra dos amorreus, que está em Gileade.

9 Além disso, os filhos de Amom atravessaram o Jordão para lutar também contra Judá, e contra Benjamim, e contra a casa de Efraim; de modo que Israel ficou sobremaneira aflito.

10 E os filhos de Israel clamaram ao SENHOR, dizendo: Contra ti pecamos, porque abandonamos o nosso Deus, e também servimos a Baalim.

11 E o SENHOR disse aos filhos de Israel: Não vos libertei dos egípcios, e dos amorreus, dos filhos de Amom, e dos filisteus?

12 Os sidônios, e os amalequitas e os maonitas também vos oprimiram; e vós clamastes a mim, e eu vos libertei da sua mão.

13 Contudo, vós me abandonastes, e servistes a outros deuses; pelo que eu não mais vos libertarei.

14 Ide e clamai aos deuses que vós escolhestes; que eles vos libertem no tempo da vossa tribulação.

15 E os filhos de Israel disseram ao SENHOR: Pecamos; faz conosco o que te parecer bom; porém nos liberta, rogamos-te, neste dia.

16 E eles puseram de lado os deuses estranhos que tinham entre eles, e serviram ao SENHOR; e a sua alma ficou consternada com a desgraça de Israel.

17 Então os filhos de Amom se reuniram, e acamparam em Gileade. E os filhos de Israel se ajuntaram todos, e acamparam em Mispá.

18 E o povo e os príncipes de Gileade disseram uns aos outros: Que homem é aquele que começará a lutar contra os filhos de Amom? Ele será o cabeça sobre todos os habitantes de Gileade.

Capítulo 11

1 Ora, Jefté, o gileadita, era um homem poderoso e valente, e ele era filho de uma prostituta; e Gileade gerou Jefté.

2 E a mulher de Gileade deu-lhe à luz filhos; os filhos da sua mulher cresceram, e eles expulsaram Jefté, e lhe disseram: Tu não herdarás a casa do nosso pai; pois tu és filho de uma mulher estranha.

3 Então Jefté fugiu dos seus irmãos, e habitou na terra de Tobe; e ali estavam reunidos com Jefté homens vãos, e eles saíram com ele.

4 E sucedeu que, com o passar do tempo, os filhos de Amom perpetraram guerra contra Israel.

5 E assim foi que, quando os filhos de Amom perpetraram guerra contra Israel, os anciãos de Gileade foram retirar Jefté da terra de Tobe;

6 e eles disseram a Jefté: Vem e sê o nosso capitão, para que possamos lutar contra os filhos de Amom.

7 E Jefté disse aos anciãos de Gileade: Não me odiastes, e não me expulsastes da casa do meu pai? E por que agora vindes até mim, agora quando estais em aflição?

8 E os anciãos de Gileade disseram a Jefté: Por isso, voltamo-nos para ti agora, para que possas ir conosco, e lutar contra os filhos de Amom, e ser o nosso cabeça sobre todos os habitantes de Gileade.

9 E Jefté disse aos anciãos de Gileade: Se vós me trouxerdes de volta para casa para lutar contra os filhos de Amom, e o SENHOR os entregar diante de mim, serei eu o vosso cabeça?

10 E os anciãos de Gileade disseram a Jefté: O SENHOR seja testemunha entre nós, se não procedermos de acordo com as tuas palavras.

11 Então Jefté foi com os anciãos de Gileade, e o povo fez dele o cabeça e capitão sobre eles; e Jefté declarou todas as suas palavras diante do SENHOR em Mispá.

12 E Jefté enviou mensageiros até o rei dos filhos de Amom, dizendo: O que tens tu para fazer comigo, que viestes contra mim para lutar na minha terra?

13 E o rei dos filhos de Amom respondeu aos mensageiros de Jefté: Como Israel tomou a minha terra, quando subiu do Egito, desde Arnom até o Jaboque, e até o Jordão; agora, portanto, restitui aquelas *terras* novamente de modo pacífico.

14 E Jefté enviou mensageiros, novamente, ao rei dos filhos de Amom;

15 e lhe disse: Assim diz Jefté: Israel não tomou a terra de Moabe, nem a terra dos filhos de Amom;

16 mas quando Israel subiu do Egito, e caminhou através do deserto até o Mar Vermelho, e chegou a Cades;

17 então Israel enviou mensageiros ao rei de Edom, dizendo: Deixa-me, rogo-te, passar através da tua terra; mas o rei de Edom não quis dar ouvidos. E, de modo semelhante, eles enviaram ao rei de Moabe; mas ele não quis consentir; e Israel permaneceu em Cades.

18 Depois, eles seguiram através do deserto, e circundaram a terra de Edom, e a terra de Moabe, e vieram pelo lado

leste da terra de Moabe, e acamparam no outro lado de Arnom, mas não entraram no limite de Moabe; pois Arnom *era* o limite de Moabe.

19 E Israel enviou mensageiros até Seom, rei dos amorreus, o rei de Hesbom; e Israel lhe disse: Deixa-nos passar, rogamos-te, através da tua terra para o meu lugar.

20 Porém, Seom não confiou que Israel passasse através do seu termo; mas Seom reuniu todo o seu povo, e acampou em Jaza, e lutou contra Israel.

21 E o SENHOR Deus de Israel entregou Seom e todo o seu povo na mão de Israel, e eles os feriram; assim Israel possuiu toda a terra dos amorreus, os habitantes daquela região.

22 E eles possuíram todos os termos dos amorreus, desde o Arnom até o Jaboque, e desde o deserto até o Jordão.

23 Então o SENHOR Deus de Israel desapropriou os amorreus diante do seu povo, Israel, e deverias tu possuí-lo?

24 Não possuirás tu aquilo que o teu deus, Quemós, dá-te para possuirdes? Portanto, todos aqueles que, de diante de nós, o SENHOR nosso Deus expulsar, nós os possuiremos.

25 E, agora, és tu melhor do que Balaque, o filho de Zipor, rei de Moabe? Será que ele já pelejou contra Israel, ou já lutou contra eles,

26 enquanto Israel habitou em Hesbom e suas cidades, e em Aroer e as suas aldeias, e em todas as cidades que estão ao longo dos termos de Arnom, trezentos anos? Portanto, por que vós não *as* recuperastes durante aquele tempo?

27 Por isso, eu não pequei contra ti, mas tu me fazes mal ao guerrear contra mim; o SENHOR, que é juiz, julgue neste

dia entre os filhos de Israel e os filhos de Amom.

28 Todavia, o rei dos filhos de Amom não atentou para as palavras de Jefté, que ele lhe enviou.

29 Então, o Espírito do SENHOR veio sobre Jefté, e ele atravessou Gileade, e Manassés, e atravessou Mispá de Gileade, e de Mispá de Gileade, ele atravessou até os filhos de Amom.

30 E Jefté fez um voto ao SENHOR, e disse: Se tu, sem falta, entregares os filhos de Amom nas minhas mãos,

31 então será que, o que quer que saia das portas da minha casa para me encontrar, quando eu retornar em paz dos filhos de Amom, certamente será do SENHOR, e eu oferecerei como oferta queimada.

32 Assim Jefté atravessou até os filhos de Amom para lutar contra eles; e o SENHOR os entregou nas suas mãos.

33 E ele os feriu desde Aroer, até chegarem a Minite, vinte cidades, e até a planície dos vinhedos, com um massacre mui grande. Assim os filhos de Amom foram subjugados diante dos filhos de Israel.

34 E Jefté veio a Mispá, até a sua casa, e eis que a sua filha saiu para encontrá-lo com adufes e com danças; e ela era a *sua* única filha; além dela, ele não tinha nenhum outro filho ou filha.

35 E sucedeu que, quando ele a viu, rasgou as suas vestes, e disse: Ai, filha minha! Tu me colocaste muito para baixo, e tu és uma daquelas que me aflige; pois abri a minha boca para o SENHOR, e não posso voltar atrás.

36 E ela disse a ele: Meu pai, se tu abriste a tua boca para o SENHOR, faz comigo segundo aquilo que procedeu da tua boca; tanto mais que o SENHOR fez vingança por ti contra os teus inimigos, os filhos de Amom.

37 E ela disse ao seu pai: Que isto seja feito a mim; deixa-me a sós por dois meses, para que eu possa subir e descer os montes, e lamentar pela minha virgindade: eu e as minhas companheiras.

38 E ele disse: Vai. E ele a despediu por dois meses; e ela foi com as suas companheiras, e lamentou pela sua virgindade sobre os montes.

39 E sucedeu que, ao final de dois meses, ela retornou ao seu pai, que fez com ela segundo o seu voto que havia feito; e ela não conheceu homem algum. E tornou-se um costume em Israel,

40 que as filhas de Israel saíssem anualmente para lamentar a filha de Jefté, o gileadita, quatro dias por ano.

CAPÍTULO 12

1 E os homens de Efraim se reuniram, e seguiram em direção norte, e disseram a Jefté: Por que atravessaste para lutar contra os filhos de Amom e não nos chamaste para ir contigo? Nós queimaremos a tua casa sobre ti com fogo.

2 E Jefté lhes disse: Eu e o meu povo estávamos em grande conflito com os filhos de Amom; e quando eu vos chamei, vós não me livrastes das mãos deles.

3 E quando vi que não me livraste, eu coloquei a minha vida nas minhas mãos, e atravessei contra os filhos de Amom, e o SENHOR os entregou na minha mão; pelo que, então, viestes até mim neste dia, para lutardes contra mim?

4 Então Jefté reuniu todos os homens de Gileade, e lutou contra Efraim; e os homens de Gileade feriram Efraim, porque diziam: Vós, gileaditas, sois fugitivos de Efraim no meio dos efraimitas, *e* no meio dos manassitas.

5 E os gileaditas tomaram as passagens do Jordão antes dos efraimitas; e assim foi que, quando aqueles efraimitas que haviam escapado diziam: Deixa-me atravessar; os homens de Gileade lhes diziam: És tu efraimita? E, se ele dissesse: Não;

6 disseram-lhe então: Diz, agora “chibolete”, e ele disse “sibolete”; pois ele não conseguia formular uma pronúncia correta. Então eles o tomaram e o mataram nas passagens do Jordão; e caíram ali, naquele hora, dos eframitas, quarenta e dois mil.

7 E Jefté julgou Israel por seis anos. Então morreu Jefté, o gileadita, e foi sepultado em *uma* das cidades de Gileade.

8 E depois dele, Ibsã de Belém julgou Israel.

9 E ele tinha trinta filhos, e trinta filhas, as quais ele enviou para o exterior, e trouxe trinta filhas do exterior para os seus filhos. E ele julgou Israel por sete anos.

10 Então morreu Ibsã, e foi sepultado em Belém.

11 E depois dele Elom, um zebulonita, julgou Israel; e julgou Israel por dez anos.

12 E Elom, o zebulonita, morreu e foi sepultado em Aijalom, na região de Zebulom.

13 E depois dele Abdom, o filho de Hilel, o piratonita, julgou Israel.

14 E ele tinha quarenta filhos e trinta netos, que montavam setenta jumentos potros; e julgou Israel por oito anos.

15 E Abdom, o filho de Hilel, o piratonita, morreu, e foi sepultado em Piratom, na terra de Efraim, no monte dos Amalequitas.

CAPÍTULO 13

1 E os filhos de Israel fizeram o mal diante dos olhos do SENHOR; e o SENHOR os entregou na mão dos filisteus por quarenta anos.

2 E havia um certo homem de Zorá, da família dos danitas, cujo nome era Manoá; e a sua esposa *era* estéril, e não dava à luz.

3 E o anjo do SENHOR apareceu para a mulher, e lhe disse: Eis que agora tu és estéril, e não dás à luz; mas conceberás e darás à luz um filho.

4 Agora, portanto, guarda-te, rogo-te, e não bebas vinho, nem bebida forte, e não comas nenhuma coisa impura;

5 pois, eis que conceberás, e darás à luz um filho; e nenhuma navalha passará sobre a sua cabeça; porquanto a criança será um nazireu para Deus desde o ventre; e ele começará a libertar Israel das mãos dos filisteus.

6 Então, a mulher veio e contou ao seu marido, dizendo: Um homem de Deus veio a mim, e a sua aparência era como a aparência de um anjo de Deus, mui terrível; mas eu não lhe perguntei de onde ele era, tampouco ele me disse o seu nome.

7 Mas ele me disse: Eis que conceberás, e darás à luz um filho; e, agora, não bebas vinho, nem bebida forte, tampouco comas nada impuro; porquanto a criança será um nazireu para Deus desde o ventre até o dia da sua morte.

8 Então Manoá suplicou ao SENHOR, e disse: Ó Senhor meu! Permita que o homem de Deus que enviaste venha

novamente a nós, e nos ensine o que devemos fazer à criança que haverá de nascer.

9 E Deus atentou para a voz de Manoá; e o anjo de Deus veio novamente à mulher enquanto ela estava sentada no campo; mas Manoá, seu marido, não estava com ela.

10 E a mulher se apressou, e correu, e mostrou ao seu marido, e lhe disse: Eis que o homem que veio até a mim no *outro* dia me apareceu.

11 E Manoá se levantou, e foi após a sua esposa, e veio até o homem, e lhe disse: És tu o homem que falou com a mulher? E ele disse: *Sou* eu.

12 E Manoá disse: Ora, que as tuas palavras se cumpram. Como devemos encaminhar a criança, e como devemos proceder para com ela?

13 E o anjo do SENHOR disse a Manoá: De tudo o que eu disse à mulher, que ela se guarde.

14 Ela não deve comer de qualquer coisa que venha da videira, nem a deixe beber vinho ou bebida forte, tampouco comer qualquer coisa impura; tudo o que eu lha ordenei, que ela observe.

15 E Manoá disse ao anjo do SENHOR: Rogo-te, permite que te detenhamos, até que tenhamos preparado um cabrito para ti.

16 E o anjo do SENHOR disse a Manoá: Mesmo que me detenhas, não comerei do teu pão; e se quiseres oferecer uma oferta queimada, deves oferecê-la ao SENHOR. Porque Manoá não sabia que ele era um anjo do SENHOR.

17 E Manoá disse ao anjo do SENHOR: Qual é o teu nome, para que, quando os teus dizeres vierem a se cumprir, possamos te prestar honra?

18 E o anjo do SENHOR lhe disse: Por que perguntas o meu nome, vendo que é secreto?

19 Assim, Manoá tomou um cabrito com uma oferta de alimento, e a ofereceu sobre uma rocha ao SENHOR; e o anjo agiu maravilhosamente; e Manoá e a sua esposa o observaram.

20 Pois, sucedeu que, quando a chama subiu do altar em direção ao céu, o anjo do SENHOR ascendeu do altar na chama; e Manoá e a sua esposa olharam e caíram sobre a sua face em terra.

21 Mas o anjo do SENHOR não apareceu mais a Manoá e sua esposa. Então Manoá soube que era um anjo do SENHOR.

22 E Manoá disse à sua esposa: Certamente morreremos, porque vimos Deus.

23 Porém, sua esposa lhe disse: Se agradasse ao SENHOR nos matar, ele não teria recebido uma oferta queimada e uma oferta de alimento das nossas mãos, nem teria nos mostrado todas estas coisas, tampouco nos teria dito, neste dia, coisas como estas.

24 E a mulher deu à luz um filho, e lhe deu o nome Sansão; e a criança cresceu, e o SENHOR o abençoou.

25 E o Espírito do SENHOR começou a movê-lo, por vezes, no campo de Dã, entre Zorá e Estaol.

CAPÍTULO 14

1 E Sansão desceu a Timna, e viu em Timna uma mulher das filhas dos filisteus.

2 E ele subiu, e contou ao seu pai e à sua mãe, e disse: Eu vi em Timna uma mulher das filhas dos filisteus; agora, portanto, tragam-na para mim como esposa.

3 Então o seu pai e a sua mãe lhe disseram: Não há nenhuma mulher entre as filhas dos teus irmãos, ou entre todo o meu povo, para que tu vás tomar uma esposa dentre os filisteus incircuncisos? E Sansão disse ao seu pai: Dá-me essa mulher, pois ela muito me agrada.

4 Porém, o seu pai e a sua mãe não sabiam que era do SENHOR, que ele procurasse ocasião contra os filisteus; pois naquele tempo, os filisteus tinham domínio sobre Israel.

5 Então, Sansão desceu com o seu pai e a sua mãe para Timna, e veio até os vinhedos de Timna; e eis que um leão novo rugiu contra ele.

6 E o Espírito do SENHOR veio poderosamente sobre ele, e ele o rasgou como teria rasgado um cabrito, e *ele não tinha* nada nas suas mãos; porém ele não contou ao seu pai e nem à sua mãe o que havia feito.

7 E ele desceu, e falou com a mulher; e ela agradou muito a Sansão.

8 E, depois de um tempo, ele retornou para levá-la, e ele virou para ver a carcaça do leão; e eis que havia um enxame de abelhas e mel na carcaça do leão.

9 E ele tomou o mel em suas mãos, e seguiu adiante

comendo, e chegou até o seu pai e à sua mãe, e lhes deu, e eles comeram; porém, ele não lhes contou que havia tirado o mel da carcaça do leão.

10 Assim, o seu pai desceu até a mulher, e Sansão fez ali uma festa; pois assim costumavam fazer os moços.

11 E sucedeu que, quando eles o viram, trouxeram trinta companheiros para estar com ele.

12 E Sansão lhes disse: Quero, agora, propor um enigma a vós: se me puderdes declará-lo dentro dos sete dias da festa, e solucioná-lo, então, dar-vos-ei trinta lençóis e trinta mudas de vestes;

13 mas se vós não mo puderes declará-lo, então vós me dareis trinta lençóis e trinta mudas de vestes. E eles lhe disseram: Propõe o teu enigma, para que possamos ouvi-lo.

14 E ele lhes disse: Do devorador saiu a carne, e do forte saiu a doçura. E eles não conseguiram resolver o enigma em três dias.

15 E sucedeu que, no sétimo dia, eles disseram à esposa de Sansão: Seduz o teu marido, para que ele possa nos declarar o enigma, para que não queimemos a ti e a casa de teu pai com fogo. Chamastes-nos aqui para tirar de nós o que temos? Não é assim?

16 E a mulher de Sansão chorou diante dele, e disse: Tu só me odeias, e não me amas, pois propuseste um enigma aos filhos do meu povo, e não mo revelastes. E ele lhe disse: Eu não o contei nem ao meu pai, nem à minha mãe, devo contá-lo a ti?

17 E ela chorou diante dele os sete dias, enquanto a sua festa durou; e sucedeu que, no sétimo dia, ele lhe contou, porque ela o incomodava; e ela contou o enigma aos filhos do seu povo.

18 E os homens da cidade lhe disseram no sétimo dia, antes de o sol se pôr: O que é mais doce do que o mel? E o que é mais forte do que um leão? E ele lhes disse: Se não tivésseis arado com a minha novilha, não teríeis descoberto o meu enigma.

19 E o Espírito do SENHOR veio sobre ele, e ele desceu a Asquelom, e matou trinta dos seus homens, e tomou o seu despojo, e deu mudas de vestes àqueles que expuseram o enigma. E a sua ira se acendeu, e ele subiu à casa do seu pai.

20 Porém, a esposa de Sansão fora entregue ao seu companheiro, o qual ele tinha por seu amigo.

CAPÍTULO 15

1 Porém sucedeu que, tempo depois, na época da colheita do trigo, Sansão visitou a sua esposa com um cabrito; e ele disse: Entrarei à minha esposa dentro da câmara. Porém, o seu pai não permitiu que ele entrasse.

2 E o pai dela disse: Em verdade, eu pensei que tu a tinhas odiado sobremaneira, por isso eu a dei ao teu companheiro; não é mais bela do que ela a sua irmã mais moça? Toma-a, rogo-te, em lugar dela.

3 E Sansão disse, a respeito deles: Agora, serei mais inculpável do que os filisteus, mesmo que lhes cause desagrado.

4 E Sansão foi e capturou trezentas raposas, e tomou tições, e virou-as cauda com cauda, e pôs um tição no meio das duas caudas.

5 E depois de haver acendido os tições, ele as deixou entrar no cereal crescido dos filisteus, e queimou tanto os feixes, como também o cereal crescido, com os vinhedos e as oliveiras.

6 Então, os filisteus disseram: Quem fez isto? E responderam: Sansão, o genro do timnita, porque ele havia tomado a sua esposa e a havia entregado ao seu companheiro. E os filisteus subiram, e atearam fogo nela e em seu pai.

7 E Sansão lhes disse: Embora vós tenhais feito isto, contudo, me vingarei de vós, e depois disso, cessarei.

8 E ele os feriu no quadril e na coxa com um massacre mui grande; e desceu e habitou no cume da rocha de Etã.

9 Então os filisteus subiram e acamparam em Judá, e se espalharam em Leí.

10 E os homens de Judá disseram: Por que subistes vós contra nós? E eles responderam: Para amarrar Sansão subimos nós, para fazer com ele como ele fez conosco.

11 Então, três mil homens de Judá foram para o cume da rocha de Etã, e disseram a Sansão: Não sabes tu que os filisteus *são* governantes sobre nós? O que *é* isto *que* nos fizeste? E ele lhes disse: Tal como eles fizeram comigo, também o fiz com eles.

12 E eles lhe disseram: Descemos para te amarrar para que possamos te entregar na mão dos filisteus. E Sansão lhes disse: Jurai-me que vós mesmos não caireis sobre mim.

13 E eles lhe falaram, dizendo: Não, porém te amarraremos firmemente e te entregaremos na mão deles; mas, seguramente, não te mataremos. E eles o amarraram com duas cordas novas, e fizeram-no subir desde a rocha.

14 E quando ele chegou a Leí, os filisteus bradaram contra ele; e o Espírito do SENHOR veio poderosamente sobre ele, e as cordas que estavam sobre os seus braços se tornaram como o linho queimado ao fogo, e as suas ataduras se soltaram das suas mãos.

15 E ele encontrou uma mandíbula nova de um jumento, e estendeu a sua mão, e a tomou, e com ela matou mil homens.

16 E Sansão disse: Com a mandíbula de um jumento, pilhas sobre pilhas, com a queixada de um jumento eu matei mil homens.

17 E sucedeu que, quando ele terminou de falar, arremessou a mandíbula longe da sua mão, e chamou aquele lugar Ramate-Leí.

18 E ele estava extremamente sedento, e clamou ao SENHOR, e disse: Tu deste este grande livramento na mão do teu servo e, agora morrerei eu de sede, e cairei na mão dos incircuncisos?

19 Porém, Deus abriu um lugar oco que estava na mandíbula, e dali jorrou água; e depois de beber, o seu espírito retornou, e ele reviveu; por isso ele chamou aquele lugar En-Hacoré, que é Leí até este dia.

20 E ele julgou Israel nos dias dos filisteus por vinte anos.

CAPÍTULO 16

1 Então Sansão foi a Gaza, e lá viu uma prostituta, e entrou a ela.

2 *E foi dito aos gazitas*: Sansão veio para cá. E eles o cercaram, e ficaram esperando por ele toda a noite no portão da cidade, e ficaram quietos toda a noite, dizendo: Pela manhã, quando for dia, nós o mataremos.

3 E Sansão ficou deitado até meia-noite, e se levantou à meia-noite, e pegou as portas do portão da cidade, e os dois postes, e saiu com eles, com a barra e tudo, e os pôs em cima dos seus ombros, e os carregou até o topo de uma colina que fica diante de Hebrom.

4 E sucedeu que, posteriormente, ele amou uma mulher no vale de Soreque, cujo nome era Dalila.

5 E os senhores dos filisteus subiram até ela, e lhe disseram: Seduz-lhe, e vê onde repousa a sua grande força, e por quais meios poderemos prevalecer contra ele, para que possamos amarrá-lo e afligi-lo, e te daremos, cada um de nós, mil e cem *peças* de prata.

6 E Dalila disse a Sansão: Diz-me, rogo-te, onde *repousa* a tua grande força, e com o que tu podes ser amarrado e afligido.

7 E Sansão lhe disse: Se me amarrarem com sete vimes verdes que jamais tenham sido ressecados, então ficarei fraco, e serei como qualquer outro homem.

8 Então os senhores dos filisteus trouxeram até ela sete vimes verdes que não haviam sido ressecados, e ela o amarrou com eles.

9 Ora, havia homens deitados em espera junto a ela na câmara. E ela lhe disse: Os filisteus estão sobre ti, Sansão. E ele rompeu os vimes, como um fio de estopa se rompe quando encosta no fogo. Então, a sua força não foi conhecida.

10 E Dalila disse a Sansão: Eis que zombaste de mim e me contaste mentiras; agora, diz-me, rogo-te, com o que tu podes ser amarrado.

11 E ele lhe disse: Se me amarrarem firmemente com cordas novas, que jamais foram usadas, então serei fraco, e como qualquer outro homem.

12 Dalila, portanto, tomou cordas novas, e com elas o amarrou, e lhe disse: Os filisteus estão sobre ti, Sansão. E havia homens deitados em espera na câmara. E ele as rompeu dos seus braços como se fossem um fio.

13 E Dalila disse a Sansão: Até aqui tu tens zombado de mim e me contado mentiras; conta-me com o que tu podes ser amarrado. E ele lhe disse: Se tu teceres as sete tranças da minha cabeça com a trama.

14 E ela o prendeu com o pino, e lhe disse: Os filisteus estão sobre ti, Sansão. E ele despertou do seu sono, e saiu com o pino da trave, e com a trama.

15 E ela lhe disse: Como tu podes dizer: Eu te amo; quando o teu coração não está comigo? Zombaste de mim três vezes, e não me contaste onde *repousa* a tua grande força.

16 E sucedeu que, quando ela o pressionava diariamente com as suas palavras, e com ele insistia, a sua alma ficou atormentada até a morte;

17 até que ele contou-lhe todo o seu coração, e lhe disse: Jamais veio navalha sobre a minha cabeça; pois sou um nazireu para Deus desde o ventre da minha mãe. Se eu

for raspado, então a minha força se irá de mim, e eu me tornarei fraco, e serei como qualquer outro homem.

18 E quando Dalila viu que ele havia lhe contado todo o seu coração, ela enviou e chamou os senhores dos filisteus, dizendo: Subi mais esta única vez, pois ele me revelou todo o seu coração. Então, os senhores dos filisteus subiram até ela, e trouxeram dinheiro nas suas mãos.

19 E ela fez com que ele dormisse sobre os seus joelhos; e chamou um homem, e fez com que ele raspasse as sete tranças da sua cabeça; e ela começou a afligi-lo, e a sua força se foi dele.

20 E ela lhe disse: Os filisteus estão sobre ti, Sansão. E ele despertou do seu sono, e disse: Eu sairei como nas outras vezes anteriores, e me sacudirei. E ele não sabia que o SENHOR havia se retirado dele.

21 Mas os filisteus o apanharam, e lhe arrancaram os olhos, e o fizeram descer até Gaza, e o amarraram com grilhões de bronze; e ele fazia moagem na casa prisional.

22 Todavia, o cabelo da sua cabeça começou a crescer novamente, depois de ter sido raspado.

23 Então, os senhores dos filisteus se reuniram para oferecer um grande sacrifício a Dagom, o seu deus, e para se alegrar, pois diziam: O nosso deus entregou Sansão, o nosso inimigo, na nossa mão.

24 E quando o povo o viu, louvou o seu deus; pois diziam: O nosso deus entregou em nossas mãos o nosso inimigo, e o destruidor da nossa terra, o qual matou muitos de nós.

25 E sucedeu que, quando o coração deles estava alegre, disseram: Chamai Sansão, para que ele nos faça diversão. E chamaram Sansão da casa prisional; e ele lhes fez diversão; e eles o colocaram no meio de duas colunas.

26 E Sansão disse ao moço que o segurava pela mão: Permite que eu possa sentir as colunas sobre as quais a casa se apoia, para que nelas eu possa me encostar.

27 Ora, a casa estava repleta de homens e mulheres; e todos os senhores dos filisteus lá estavam; e havia sobre o telhado cerca de três mil homens e mulheres, que observavam enquanto Sansão os divertia.

28 E Sansão clamou ao SENHOR, e disse: Ó Senhor DEUS, recorda-te de mim, rogo-te, e me fortalece, rogo-te, só mais esta vez, ó Deus, para que eu possa ser, de uma vez, vingado dos filisteus pelos meus dois olhos.

29 E Sansão se agarrou às duas colunas centrais sobre as quais a casa se colocava de pé, e sobre as quais ela se sustentava, uma com a sua mão direita, e outra com a sua esquerda.

30 E Sansão disse: Que morra eu com os filisteus. E ele se curvou com toda a sua força; e a casa caiu sobre os senhores, e sobre todo o povo dentro dela. Assim, os mortos que ele provocou na sua morte foram mais do que aqueles que ele matou na sua vida.

31 Então, os seus irmãos e toda a casa do seu pai desceram, e o tomaram, e o fizeram subir, e o sepultaram entre Zorá e Estaol no sepulcro de Manoá, seu pai. E ele julgou Israel por vinte anos.

CAPÍTULO 17

1 E havia um homem do monte Efraim cujo nome *era* Mica.

2 E ele disse à sua mãe: Os mil e cem *shekels* de prata que foram tirados de ti, sobre os quais tu também amaldiçoaste e falaste nos meus ouvidos, eis que a prata está comigo; eu a tomei. E a sua mãe disse: Abençoado *sejas tu* da parte do SENHOR, meu filho.

3 E quando ele tinha restituído os mil e cem shekels de prata à sua mãe, sua mãe disse: Dediquei totalmente a prata da minha mão ao SENHOR para o meu filho, para a confecção de uma imagem esculpida e de uma imagem fundida; agora, portanto, eu a restituirei a ti.

4 Porém, ele restaurou o dinheiro à sua mãe; e a sua mãe tomou duzentos shekels de prata, e os deu ao fundidor, que deles fez uma imagem esculpida e uma imagem fundida; e elas estavam na casa de Mica.

5 E o homem Mica tinha uma casa de deuses, e fez um éfode, e terafins, e consagrou um dos seus filhos, que se tornou o seu sacerdote.

6 Naqueles dias *não* havia rei em Israel, *por isso* cada homem fazia aquilo que *era* certo aos seus próprios olhos.

7 E havia um moço de Belém de Judá, da família de Judá, que era levita, e ele estava ali de passagem.

8 E o homem partiu da cidade de Belém de Judá para ficar por um tempo onde conseguisse encontrar um lugar; e ele veio até o monte Efraim, à casa de Mica, enquanto viajava.

9 E Mica lhe disse: De onde vens? E ele lhe disse: Eu sou

levita de Belém de Judá, e vou ficar onde conseguir encontrar um lugar.

10 E Mica lhe disse: Habita comigo, e sê para mim pai e sacerdote, e eu te darei dez shekels de prata por ano, e a indumentária, e as tuas provisões. Assim, o levita entrou.

11 E o levita ficou contente em habitar com o homem; e o moço foi para ele como um dos seus filhos.

12 E Mica consagrou o levita; e o moço se tornou um sacerdote, e ficou na casa de Mica.

13 Então disse Mica: Agora sei que o SENHOR me fará bem, ao ver que tenho um levita como meu sacerdote.

CAPÍTULO 18

1 Naqueles dias *não havia* rei em Israel; e naqueles dias a tribo dos danitas buscava para si uma herança para nela habitar; pois até aquele dia *toda a sua* herança ainda não lhes havia caído entre as tribos de Israel.

2 E os filhos de Dã enviaram, das suas famílias, cinco homens dos seus termos, homens valentes, de Zorá e de Estaol, para espionar a terra, e para investigá-la; e eles lhes disseram: Ide, investigai a terra; os quais, quando chegaram ao monte Efraim, à casa de Mica, ali se alojaram.

3 Quando eles estavam junto à casa de Mica, reconheceram a voz do moço, o levita; e se voltaram para lá, e lhe disseram: Quem te trouxe para cá? E o que fazes tu neste lugar? E, o que tens tu aqui?

4 E ele lhes disse: Assim e assim tratou Mica comigo, e me contratou, e sou o seu sacerdote.

5 E eles lhe disseram: Pede conselho, rogamos-te, de Deus, para que saibamos se o caminho no qual seguimos será próspero.

6 E o sacerdote lhes disse: Ide em paz, diante do SENHOR está o caminho pelo qual vós seguis.

7 Então os cinco homens partiram, e chegaram a Laís, e viram o povo que lá estava, como viviam de modo negligente, segundo o modo dos sidônios, tranquilos e seguros; e *não havia* nenhum magistrado na terra, que pudesse levá-los à vergonha em coisa alguma; e eles estavam longe dos sidônios, e não faziam negócios com homem algum.

8 E eles vieram até os seus irmãos em Zorá e Estaol; e os seus irmãos lhes disseram: O que dizeis vós?

9 E eles disseram: Levantai-vos para que possamos subir contra eles; pois vimos a terra, e eis que é muito boa; e estais vós imóveis? Não sejais indolentes em ir, e em adentrar e possuir a terra.

10 Quando vós partirdes, ireis a um povo seguro, e a uma terra vasta; pois Deus a tem dado nas vossas mãos; um lugar onde não há escassez de nada que esteja na terra.

11 E partiram dali, da família dos danitas, de Zorá e de Estaol, seiscentos homens escolhidos com armas de guerra.

12 E eles subiram, e acamparam em Quiriate-Jearim, em Judá; por isso eles chamaram aquele lugar de Maané-Dã até este dia; eis que fica atrás de Quiriate-Jearim.

13 E dali passaram ao monte Efraim, e chegaram até a casa de Mica.

14 Então, responderam os cinco homens que foram espionar a região de Laís, e disseram aos seus irmãos: Sabeis que existe naquelas casas um éfode, e terafins, e uma imagem esculpida, e uma imagem fundida? Agora, portanto, considerai o que tendes de fazer.

15 E eles se voltaram para aquela direção, e chegaram à casa do moço levita, à casa de Mica, e o saudaram.

16 E os seiscentos homens escolhidos, com as suas armas de guerra, que *eram* dos filhos de Dã, ficaram de pé à entrada do portão.

17 E os cinco homens que foram espionar a terra subiram, *e* lá chegaram, *e* tomaram a imagem esculpida, e o éfode, e os terafins, e a imagem fundida; e o sacerdote estava de pé à entrada do portão com os seiscentos homens escolhidos, com as armas de guerra.

18 E estes entraram na casa de Mica, e removeram a imagem esculpida, o éfode, e os terafins, e a imagem fundida. Então, o sacerdote disse a eles: O que fazeis?

19 E eles lhe disseram: Fica em silêncio, repousa a tua mão sobre a tua boca, e vai conosco, e sê para nós pai e sacerdote; é melhor para ti ser um sacerdote da casa de um homem, ou que sejas sacerdote de uma tribo e de uma família de Israel?

20 E o coração do sacerdote se alegrou, e ele tomou o éfode, e os terafins, e a imagem esculpida, e entrou no meio do povo.

21 Assim, eles voltaram e partiram, e colocaram os pequenos e o gado e a carruagem adiante deles.

22 E quando estavam a um bom caminho da casa de Mica, os homens que estavam nas casas próximas à casa de Mica se reuniram, e alcançaram os filhos de Dã.

23 E eles gritaram aos filhos de Dã. E eles viraram as suas faces, e disseram a Mica: O que te aflige, para que venhas com tamanha companhia?

24 E ele disse: Vós retirastes os meus deuses, os quais eu fabriquei, e o sacerdote, e fostes embora; e o que mais tenho eu? E o que é isto que vós me dizeis: O que te aflige?

25 E os filhos de Dã lhe disseram: Que a tua voz não seja ouvida no meio de nós, para que companheiros furiosos não se lancem sobre ti, e percas a tua vida, junto com as vidas daqueles da tua casa.

26 E os filhos de Dã seguiram o seu caminho; e quando Mica viu que eles *eram* demasiadamente poderosos para ele, volveu e retornou para a sua casa.

27 E eles levaram *as coisas* que Mica havia feito, e o sacerdote que ele tinha, e chegaram a Laís, a um povo que estava tranquilo e seguro; e eles os feriram com o fio da espada, e queimaram a cidade com fogo.

28 E não havia libertador, porque ela era distante de Sidom, e eles não faziam negócios com *nenhum* homem; e ficava no vale que está junto a Bete-Reobe. E eles edificaram uma cidade, e nela habitaram.

29 E eles chamaram o nome da cidade Dã, segundo o nome de Dã, o seu pai, que nasceu a Israel; todavia, o nome da cidade era, inicialmente, Laís.

30 E os filhos de Dã ergueram a imagem esculpida; e Jônatas, o filho de Gérson, filho de Moisés; ele e os seus filhos foram sacerdotes da tribo de Dã até o dia do cativeiro da terra.

31 E eles ergueram para si a imagem esculpida de Mica, a qual ele fabricou, durante todo o tempo em que a casa de Deus esteve em Siló.

CAPÍTULO 19

1 E sucedeu, naqueles dias, quando *não havia* rei em Israel, havia um certo levita hospedado no lado do monte Efraim, que tomou para si uma concubina de Belém de Judá.

2 E a sua concubina agiu como prostituta contra ele, e foi-se embora dele para a casa do seu pai, para Belém de Judá, e esteve lá durante quatro meses inteiros.

3 E o seu marido se levantou, e foi atrás dela, para conversar amigavelmente com ela, e para trazê-la de volta, tendo consigo o seu servo, e um par de jumentos; e ela o trouxe para a casa do seu pai e, quando o pai da donzela o viu, ele alegrou-se em encontrá-lo.

4 E o seu sogro, o pai da donzela, o deteve; e ele permaneceu com ele por três dias; assim eles comeram e beberam e ali se alojaram.

5 E sucedeu, no quarto dia, quando eles se levantaram cedo pela manhã, que ele se levantou para partir; e o pai da donzela disse ao genro: Consola o teu coração com uns bocados de pão e, depois, segue o teu caminho.

6 E eles se assentaram, e comeram e beberam os dois juntos; pois o pai da donzela havia dito para o homem: Fica contente, rogo-te, e demora-te a noite toda, e deixa com que o teu coração se alegre.

7 E, quando o homem se levantou para partir, o seu sogro insistiu com ele; e por isso ele voltou a se alojar ali.

8 E ele se levantou cedo pela manhã no quinto dia para partir; e o pai da donzela disse: Consola o teu coração, rogo-te. E eles se demoraram até a tarde, e ambos

comeram.

9 E quando o homem se levantou para partir, ele, a sua concubina e o seu servo, o seu sogro, o pai da donzela, disse-lhe: Eis que agora o dia se aproxima do anoitecer, rogo-te que te demores a noite toda; eis que, o dia chega ao fim; aloja-te aqui, para que o teu coração possa se alegrar; e, amanhã, toma cedo o teu caminho, para que possas ir para a tua casa.

10 Porém o homem não quis se demorar naquela noite, mas se levantou e partiu, e veio até diante de Jebus, que é Jerusalém; e com ele havia dois jumentos selados; a sua concubina também estava com ele.

11 E quando eles estavam junto a Jebus, o dia já estava bem declinado; e o servo disse ao seu mestre: Vem, rogo-te, e tornemo-nos para dentro desta cidade dos jebuseus, e nela nos alojemos.

12 E o seu mestre lhe disse: Não nos desviaremos para uma cidade de estrangeiro, que não é dos filhos de Israel; nós atravessaremos para Gibeá.

13 E ele disse ao seu servo: Vem, e aproximemo-nos de um destes lugares para nos alojarmos a noite toda, em Gibeá, ou em Ramá.

14 E eles passaram adiante e seguiram o seu caminho; e o sol baixou sobre eles *quando eles estavam* junto a Gibeá, que *pertence* a Benjamim.

15 E eles viraram para aquele lado, para entrar e se alojar em Gibeá; e quando ele entrou, assentou-se em uma rua da cidade; pois não houve homem algum que os recebesse na sua casa para alojamento.

16 E eis que um homem idoso vinha do seu trabalho no campo, ao anoitecer, que também era do monte Efraim; e ele hospedou-se em Gibeá, mas os homens do lugar *eram*

benjamitas.

17 E quando ele levantou os olhos, viu um viajante na rua da cidade; e o homem idoso disse: Para onde vais? E, de onde vens?

18 E ele lhe disse: Nós estamos passando desde Belém de Judá em direção à encosta do monte Efraim; sou de lá, e fui a Belém de Judá, mas agora estou indo para a Casa do SENHOR; e não há homem que me receba na sua casa.

19 Contudo, há feno e forragem para os nossos jumentos; e também há pão e vinho para mim, para a minha criada, e para o moço *que está* com os teus servos: não há falta de nada.

20 E o homem idoso disse: A paz seja contigo; de qualquer modo, deixa com que todas as tuas necessidades *repousem* sobre mim; somente não te alojes na rua.

21 Assim, ele o trouxe para a sua casa, e deu forragem para os jumentos; e eles lavaram os seus pés, e comeram e beberam.

22 Ora, enquanto eles alegravam os seus corações, eis que os homens da cidade, certos filhos de Belial, cercaram a casa ao redor, e bateram na porta, e falaram com o dono da casa, o homem idoso, dizendo: Traz para fora o homem que entrou na tua casa, para que possamos conhecê-lo.

23 E o homem, o senhor da casa, saiu até eles e lhes disse: Não, meus irmãos, não, eu insisto convosco; não procedei assim impiamente; vendo que este homem veio à minha casa, não façais esta loucura.

24 Vede, *aqui* está a minha filha, uma virgem, e a sua concubina; estas eu trarei agora para fora, e podeis humilhá-las, e com elas fazer o que lhes parecer bom; mas não façais tamanha vileza a este homem.

25 Os homens, porém, não quiseram atentar a ele; assim, o homem pegou a sua concubina e colocou-a para fora junto a eles; e eles a conheceram, e dela abusaram a noite toda até a manhã; e quando o dia começou a raiar, eles a deixaram partir.

26 Então, ao alvorecer do dia, a mulher chegou e caiu junto à porta da casa do homem, onde o seu senhor *estava*, até que houve luz.

27 E o seu senhor se levantou pela manhã, a abriu as portas da casa, e saiu para tomar o seu caminho; e eis que a mulher, a sua concubina, estava caída à porta da casa, e as suas mãos *estavam* sobre a soleira.

28 E ele lhe disse: Levanta-te, e vamo-nos. Porém, não houve resposta. Então o homem a colocou sobre um jumento, e o homem se ergueu, e seguiu para o seu lugar.

29 E, quando ele havia chegado à sua casa, pegou uma faca e usou-a na sua concubina, e a dividiu, junto com os seus ossos, em doze pedaços, e a enviou para todos os termos de Israel.

30 E foi assim que, todos os que viram isto disseram: Nunca se fez ou viu algo assim desde o dia em que os filhos de Israel saíram da terra do Egito até o dia de hoje; considerai-o, tomai conselho e falem o que pensam.

CAPÍTULO 20

1 Então, todos os filhos de Israel saíram, e a congregação se reuniu como um só homem, desde Dã até Berseba, com a terra de Gileade, junto ao SENHOR em Mispá.

2 E os chefes de todos os povos, de todas as tribos de Israel, apresentaram-se na assembleia do povo de Deus, quatrocentos mil homens a pé que desembainhavam a espada.

3 (Ora, os filhos de Benjamim ouviram que os filhos de Israel haviam subido até Mispá.) Então disseram os filhos de Israel: Contai-nos, como foi esta impiedade?

4 E o levita, o marido da mulher que foi morta, respondeu e disse: Eu cheguei a Gibeá, que *pertence* a Benjamim, eu e a minha concubina, para nos alojarmos.

5 E os homens de Gibeá se levantaram contra mim, e cercaram a casa ao redor à noite, e pensaram em me matar; e a minha concubina eles violentaram, de forma que ela está morta.

6 E peguei a minha concubina, e a cortei em pedaços, e a enviei para todas as partes da região da herança de Israel, pois indignidade e loucura foram cometidas em Israel.

7 Eis que vós todos sois filhos de Israel; dai-me aqui o vosso conselho e orientação.

8 E todo o povo se ergueu como um homem, dizendo: Nenhum de nós irá para a sua tenda, tampouco algum de nós tornará para a sua casa.

9 Porém, isto será o que faremos em Gibeá; *nós subiremos* por sorteio contra ela;

10 e tomaremos dez homens de cada centena de todas as tribos de Israel, e uma centena de um milhar, um milhar de dez milhares, para transportar provisões para o povo, para que eles possam fazer, quando chegarem em Gibeá, de acordo com toda a loucura que operaram em Israel.

11 Assim, todos os homens de Israel se reuniram contra a cidade, unidos como um só homem.

12 E todas as tribos de Israel enviaram homens por toda a tribo de Benjamim, dizendo: Que iniquidade é esta que se fez entre vós?

13 Agora, portanto, entregai-nos os homens, os filhos de Belial, que estão em Gibeá, para que possamos levá-los à morte, e lançar fora o mal de Israel. Entretanto, os filhos de Benjamim não quiseram atentar à voz dos seus irmãos, os filhos de Israel;

14 mas os filhos de Benjamim se reuniram, a partir das suas cidades, em Gibeá, para sair em batalha contra os filhos de Israel.

15 E os filhos de Benjamim foram contados, naquela ocasião, a partir das cidades: vinte e seis mil homens que desembainhavam a espada, além dos habitantes de Gibeá, que somavam setecentos homens escolhidos.

16 No meio de todo este povo *havia* setecentos homens canhotos escolhidos; cada qual era capaz de arremessar pedras à largura de um fio de cabelo e não errar.

17 E os homens de Israel, além de Benjamim, somavam quatrocentos mil homens que desembainhavam a espada; todos estes eram homens de guerra.

18 E os filhos de Israel se levantaram, e subiram até a casa

de Deus, e pediram conselho a Deus, e disseram: Qual de nós subirá primeiro à batalha contra os filhos de Benjamim? E o SENHOR disse: Judá *subirá* primeiro.

19 E os filhos de Israel se levantaram pela manhã, e acamparam diante de Gibeá.

20 E os homens de Israel saíram à batalha contra Benjamim; e os homens de Israel se colocaram em ordem para lutar contra eles em Gibeá.

21 E os filhos de Benjamim saíram de Gibeá, e destruíram por terra, naquele dia, vinte e dois mil homens israelitas.

22 E o povo, os homens de Israel, animou-se, e prepararam novamente a sua batalha em ordem, no local onde eles se puseram em ordem no primeiro dia.

23 (E os filhos de Israel subiram e choraram diante do SENHOR até o anoitecer, e pediram o conselho do SENHOR, dizendo: Devo subir novamente em batalha contra os filhos de Benjamim, meu irmão? E o SENHOR disse: Sobe contra ele.)

24 E os filhos de Israel chegaram mais perto dos filhos de Benjamim no segundo dia.

25 E Benjamim saiu contra eles desde Gibeá, no segundo dia, e destruíram novamente por terra, dezoito mil homens dos filhos de Israel; todos estes desembainhavam a espada.

26 Então, todos os filhos de Israel, e todo o povo, subiram, e chegaram até a casa de Deus, e choraram, e se assentaram diante do SENHOR, e jejuaram naquele dia até o anoitecer, e ofereceram ofertas queimadas e ofertas de paz diante do SENHOR.

27 E os filhos de Israel consultaram o SENHOR (pois a arca do pacto de Deus estava ali naqueles dias,

28 e Fineias, o filho de Eleazar, o filho de Arão, ficava de pé diante dela naqueles dias), dizendo: Sairei eu novamente em batalha contra os filhos de Benjamim, meu irmão, ou devo cessar? E o SENHOR disse: Sobe, pois amanhã eu os entregarei na tua mão.

29 E Israel posicionou homens deitados, em espera, ao redor de Gibeá.

30 E os filhos de Israel subiram contra os filhos de Benjamim no terceiro dia, e se posicionaram em ordem diante de Gibeá, como nas outras vezes.

31 E os filhos de Benjamim saíram contra o povo, e foram atraídos para longe da cidade; e eles começaram a ferir o povo, e a matar, como nas outras vezes, nos grandes caminhos, dos quais um sobe até a casa de Deus, e o outro para Gibeá, pelo campo, cerca de trinta homens de Israel.

32 E os filhos de Benjamim disseram: Eles estão abatidos diante de nós, como na primeira. Porém, os filhos de Israel disseram: Fujamos, e os atraiamos da cidade para os grandes caminhos.

33 E todos os homens de Israel se levantaram do seu lugar, e se posicionaram em ordem em Baal-Tamar; e os de Israel que estavam deitados em espera saíram dos seus lugares, dos prados de Gibeá.

34 E ali vieram contra Gibeá dez mil homens escolhidos de todo o Israel, e a batalha foi severa; mas eles não sabiam que o mal *estava* perto deles.

35 E o SENHOR feriu Benjamim diante de Israel; e os filhos de Israel destruíram, dos benjamitas, naquele dia, vinte e cinco mil e cem homens; todos estes desembainhavam a

espada.

36 Assim, os filhos de Benjamim viram que foram feridos; pois os homens de Israel deram lugar para os benjamitas, porque confiaram nos que estavam deitados em espera, os quais haviam posicionado ao lado de Gibeá.

37 E os homens que ficaram deitados em espera *se apressaram*, e investiram contra Gibeá; e os homens deitados em espera se aproximaram, e feriram toda a cidade com o fio da espada.

38 Ora, havia um sinal indicado entre os homens de Israel e os deitados em espera: Estes deveriam fazer com que uma grande chama com fumaça se levantasse da cidade.

39 E quando os homens de Israel se retiraram da batalha, Benjamim começou a ferir e a matar, dos homens de Israel, cerca de trinta pessoas; pois diziam: Seguramente eles estão abatidos diante de nós, como na primeira batalha.

40 Porém, quando o fogo começou a subir da cidade, com uma coluna de fumaça, os benjamitas olharam para trás de si; e eis que o fogo da cidade ascendia aos céus.

41 E quando os homens de Israel se viraram novamente, os homens de Benjamim estavam aturdidos; pois viram que o mal lhes havia sobrevindo.

42 Portanto, eles viraram as suas costas diante dos homens de Israel no caminho do deserto; mas a batalha os alcançou; e eles destruíram no meio deles os que saíram das cidades.

43 Assim, eles cercaram os benjamitas ao redor, e os perseguiram, e os esmagaram com facilidade contra Gibeá, na direção do sol nascente.

44 E tombaram ali, de Benjamim, dezoito mil homens; todos

estes eram homens valentes.

45 E eles se viraram e fugiram em direção ao deserto, até a rocha de Rimom; e eles colheram, no caminho, cinco mil dos seus homens; e os perseguiram ferozmente até Gidom, e mataram dois mil deles.

46 De modo que todos os que caíram de Benjamim naquele dia, foram vinte e cinco mil homens que desembainhavam a espada; todos estes *eram* homens valentes.

47 Porém, seiscentos homens se viraram e fugiram para o deserto, até a rocha de Rimom, e permaneceram na rocha de Rimom durante quatro meses.

48 E os homens de Israel se voltaram novamente contra os filhos de Benjamim, e os feriram com o fio da espada, tanto os homens de cada cidade, como os animais, e tudo o que veio à mão; eles também atearam fogo a todas as cidades às quais chegaram.

Juízes
Capítulo 21

1 Ora, os homens de Israel haviam jurado em Mispá, dizendo: Nenhum de nós dará a sua filha como esposa a Benjamim.

2 E o povo chegou à casa de Deus, e ali permaneceu até o anoitecer diante de Deus, e ergueu a sua voz, e chorou amargamente;

3 e disse: Ó SENHOR Deus de Israel, por que isto se sucedeu em Israel, que hoje deveria haver uma tribo faltante em Israel?

4 E sucedeu que, pela manhã, o povo se levantou cedo, e ali erigiu um altar, e ofereceu ofertas queimadas e ofertas de paz.

5 E os filhos de Israel disseram: Quem há dentre todas as tribos de Israel que não subiu com a congregação até o SENHOR? Pois eles haviam feito um juramento solene acerca daquele que não subisse até o SENHOR em Mispá, dizendo: Este, certamente, será levado à morte.

6 E os filhos de Israel se arrependeram no lugar de Benjamim, o seu irmão, e disseram: Há uma tribo cortada de Israel neste dia.

7 Como providenciaremos esposas para aqueles que restam, já que juramos pelo SENHOR que não lhes daremos as nossas filhas por esposas?

8 E eles disseram: Qual das tribos de Israel não subiu até o SENHOR em Mispá? E eis que ninguém de Jabes-Gileade havia vindo à assembleia.

9 Pois o povo estava contado e, eis que *não havia* ali

nenhum dos habitantes de Jabes-Gileade.

10 E a congregação enviou para lá doze mil homens dos mais valentes e lhes ordenou, dizendo: Ide e feri os habitantes de Jabes-Gileade com o fio da espada, com as mulheres e as crianças.

11 E isto é o que fareis: Vós destruireis por completo todos os machos, e toda mulher que tenha se deitado ao lado de homem.

12 E eles encontraram no meio dos habitantes de Jabes-Gileade quatrocentas virgens, que não haviam conhecido homem pois não se deitaram com nenhum macho; e eles as trouxeram para o acampamento de Siló, que fica na terra de Canaã.

13 E a congregação inteira mandou alguns falarem aos filhos de Benjamim que estavam na rocha de Rimom, para chamá-los pacificamente.

14 E Benjamim retornou naquela hora; e lhes deram esposas as quais tinham sido salvas com vida das mulheres de Jabes-Gileade; e mesmo assim elas não lhes foram suficientes.

15 E o povo se arrependeu no lugar de Benjamim, porque o SENHOR havia feito uma brecha nas tribos de Israel.

16 Então, os anciãos da congregação disseram: Como providenciaremos esposas para aqueles que restam, já que as mulheres de Benjamim estão destruídas?

17 E eles disseram: Deve haver uma herança para eles que escaparam de Benjamim, para que uma tribo de Israel não seja destruída.

18 Todavia, não podemos dar-lhes esposas dentre as nossas filhas; pois os filhos de Israel juraram, dizendo: Maldito seja o que der uma esposa a Benjamim.

19 Então, eles disseram: Eis que há uma festa do SENHOR em Siló anualmente, *em um lugar* que fica no lado norte de Betel, no lado leste da estrada que vai desde Betel até Siquém, e ao sul de Lebona.

20 Por isso, eles ordenaram aos filhos de Benjamim, dizendo: Ide e deitai-vos em espera nos vinhedos;

21 e vede, e eis que, se as filhas de Siló vierem dançar em danças, então saí dos vinhedos, e cada um dos vossos homens pegue a sua esposa dentre as filhas de Siló, e ide para a terra de Benjamim.

22 E será que, quando os seus pais ou os seus irmãos vierem até nós para se queixarem, nós lhes diremos: Sede-lhes favoráveis por nossa causa; porque não reservamos para cada homem a sua esposa na guerra; pois vós não lhas destes neste momento, para que vós não sejais culpados.

23 E os filhos de Benjamim assim o fizeram, e tomaram esposas para si, segundo o seu número, daquelas que dançaram, as quais eles pegaram: e eles foram e retornaram para a sua herança, e reformaram as cidades, e nelas habitaram.

24 E os filhos de Israel partiram dali naquela hora, cada homem para a sua tribo e para a sua família, e dali saiu cada qual para a sua herança.

25 Naqueles dias *não havia* rei em Israel; cada homem fazia *aquilo que era* certo aos seus próprios olhos.

Rute
Capítulo 1

1 Ora, sucedeu que, nos dias em que os juízes governavam, houve fome na terra. E um certo homem de Belém de Judá foi residir temporariamente na terra de Moabe, ele, sua esposa e seus dois filhos.

2 E o nome do homem era Elimeleque, e o nome da sua esposa Noemi, e o nome dos seus dois filhos Malom e Quiliom, Efrateus de Belém de Judá. E eles chegaram à terra de Moabe, e ali continuaram.

3 E Elimeleque, marido de Noemi, faleceu; e ela foi deixada com os seus dois filhos.

4 E eles tomaram para si esposas das mulheres de Moabe; o nome de uma era Orfa, e o nome da outra Rute; e eles habitaram ali por cerca de dez anos.

5 E Malom e Quiliom também faleceram; e a mulher foi deixada sem os seus dois filhos e marido.

6 Então levantou-se ela com suas duas noras para que pudesse retornar da terra de Moabe, pois ela havia ouvido na terra de Moabe como o SENHOR havia visitado o seu povo, dando-lhes pão.

7 Assim ela saiu do lugar onde estava, junto com suas duas noras; e elas puseram-se a caminho, para retornar à terra de Judá.

8 E Noemi disse às suas duas noras: Ide, cada uma de vós, retornai para a casa da sua mãe; que o SENHOR vos trate com benevolência, como tratastes os mortos, e a mim.

9 Que o SENHOR vos conceda encontrar descanso, cada uma de vós na casa do seu marido. Então, ela as beijou; e

elas ergueram a sua voz, e choraram.

10 E elas lhe disseram: Certamente retornaremos contigo para o teu povo.

11 E Noemi disse: Voltai-vos novamente, minhas filhas; por que ireis comigo? Há ainda mais filhos em meu ventre, para que possam ser vossos maridos?

12 Voltai-vos novamente, minhas filhas, segui vosso caminho; pois sou velha demais para ter um marido. Se eu dissesse: Tenho esperança, *se* eu também tivesse marido nesta noite, e ainda tivesse filhos;

13 vós aguardaríeis por eles até que estivessem crescidos? Guardar-vos-íeis para eles sem tomar marido? Não, minhas filhas; por isso entristece-me muito que por vossa causa a mão do SENHOR tenha saído contra mim.

14 E elas ergueram a voz, e voltaram a chorar; e Orfa beijou sua sogra; mas Rute agarrou-se a ela.

15 E ela disse: Eis que a tua cunhada voltou para o seu povo, e para os seus deuses; retorna tu após a tua cunhada.

16 E Rute disse: Não me supliques para te deixar, ou para deixar de te seguir; pois para onde fores, eu irei; e onde te alojares, eu me alojarei; o teu povo será o meu povo, e o teu Deus, o meu Deus;

17 onde morreres, eu morrerei, e ali serei sepultada; que faça-me assim o SENHOR, e ainda mais, se algo que não a morte me separar de ti.

18 Quando viu que estava firmemente decidida a ir com ela, deixou de lhe falar.

19 Assim, as duas seguiram até chegarem a Belém. E sucedeu que, quando chegaram a Belém, toda a cidade ficou comovida com elas, e disseram: Não é esta Noemi?

20 E ela lhes disse: Não me chameis de Noemi, mas me chamai de Mara; pois o Todo-poderoso tem tratado mui amargamente para comigo.

21 Saí cheia, e o SENHOR me trouxe de volta para casa vazia: por que então me chamais de Noemi, vendo que o SENHOR testifica contra mim, e o Todo-Poderoso tem me afligido?

22 Então Noemi retornou, e com ela Rute, a moabita, sua nora, as quais retornaram da terra de Moabe; e vieram para Belém, no início da colheita da cevada.

CAPÍTULO 2

1 E Noemi tinha um parente da parte de seu marido, um poderoso homem de riqueza, da família de Elimeleque; e o seu nome era Boaz.

2 E Rute, a moabita, disse a Noemi: Deixa-me ir agora até o campo para colher espigas de cereal após *aquele* em cujo olhar eu acharei graça. E ela lhe disse: Vai, minha filha.

3 E ela foi, e veio, e colheu no campo após os ceifeiros; e aconteceu dela se encontrar em uma parte do campo *pertencente* a Boaz, que *era* da parentela de Elimeleque.

4 E, eis que Boaz veio de Belém, e disse aos ceifeiros: O SENHOR seja convosco. E eles lhe responderam: O SENHOR te abençoe.

5 Então Boaz disse ao seu servo que estava estabelecido sobre os ceifeiros: De quem é esta donzela?

6 E o servo que estava estabelecido sobre os ceifeiros respondeu e disse: Ela é a donzela moabita que voltou com Noemi da terra de Moabe;

7 e ela disse: Rogo-te, deixa que eu recolha e colha após os ceifeiros, entre os feixes; assim, ela veio e continuou, desde a manhã até agora, de modo que se demorou um pouco na casa.

8 Então, Boaz disse a Rute: Tu não ouves minha filha? Não vás colher em outro campo, nem te vás daqui, mas permanece aqui junto das minhas criadas;

9 que os teus olhos estejam no campo que segarem, e vai após elas; não tenho eu encarregado os moços para que não toquem em ti? E quando estiveres com sede, vai até

os vasos, e bebe do que os moços tiraram.

10 Então, ela caiu sobre o seu rosto, e se curvou até o chão, e lhe disse: Por que achei graça aos teus olhos, para que tomes conhecimento de mim, vendo que sou uma estrangeira?

11 E Boaz respondeu e lhe disse: Já me foi completamente mostrado tudo o que fizeste para a tua sogra desde a morte do teu marido; e como deixaste o teu pai e a tua mãe, e a tua terra natal, e vieste a um povo que outrora não conhecias.

12 O SENHOR recompense o teu trabalho, e um galardão pleno te seja dado da parte do SENHOR, Deus de Israel, debaixo de cujas asas tu vieste confiar.

13 Então, ela disse: Permita-me encontrar graça à tua vista, meu senhor; pelo que me consolaste, e pelo que falaste amigavelmente à tua criada, embora eu não seja como uma das tuas criadas.

14 E Boaz lhe disse: Na hora da refeição vem tu para cá, e come do pão, e molha o teu bocado no vinagre. E ela se assentou ao lado dos ceifeiros; e ele lhe serviu grão tostado, e ela comeu, e ficou satisfeita, e se retirou.

15 E quando ela estava de pé para colher, Boaz ordenou aos seus moços, dizendo: Deixai-a colher também no meio dos feixes, e não a censureis;

16 e também deixai cair propositalmente alguns dos punhados para ela, e os deixai para que ela possa apanhá-los, e não a repreendais.

17 Assim, ela colheu no campo até o anoitecer, e debulhou o que havia apanhado; e foi cerca de um efa de cevada.

18 E ela o tomou consigo, e entrou na cidade; e a sua sogra viu o que ela havia colhido; e ela o trouxe, e lhe deu o que

havia reservado depois de estar satisfeita.

19 E a sua sogra lhe disse: Onde colheste hoje? E onde trabalhaste? Bendito seja aquele que de ti tomou conhecimento. E ela mostrou à sua sogra aquele com quem tinha trabalhado, e disse: O nome do homem com que trabalhei hoje é Boaz.

20 E Noemi disse à sua nora: Bendito seja ele do SENHOR, que não retirou a sua benevolência nem dos vivos, nem dos mortos. E Noemi lhe disse: O homem é nosso parente chegado, um dos nossos parentes próximos.

21 E Rute, a moabita, disse: Ele também me disse: Tu deverás te manter junto aos meus moços, até que tenham terminado toda a minha colheita.

22 E Noemi disse à Rute, sua nora: É bom, minha filha, que tu saias com as criadas dele, que não te encontrem em nenhum outro campo.

23 Assim, ela se manteve junto às criadas de Boaz, para recolher até o final da colheita da cevada e da colheita do trigo; e habitou com a sua sogra.

CAPÍTULO 3

1 Então, Noemi, sua sogra, lhe disse: Minha filha, não buscarei eu descanso para ti, para que fiques bem?

2 E, agora, não é Boaz, com cujas criadas tu estavas, nosso parente? Eis que esta noite ele joeirará a cevada na eira.

3 Lava-te, portanto, e unge-te, e coloca sobre ti as tuas vestes, e desce até a eira; mas não te faças conhecida ao homem, até que tenha terminado de comer e beber.

4 E será que, quando ele se deitar, tu marcarás o lugar onde ele se deitar, e entrarás, e descobrirás os seus pés, e te deitarás; e ele dirá o que deves fazer.

5 E ela lhe disse: Tudo o que me disseres, farei.

6 E ela desceu até a eira, e fez de acordo com tudo o que a sua sogra lhe havia ordenado.

7 E quando Boaz já havia comido e bebido, e o seu coração estava alegre, ele foi se deitar no fim da pilha de grãos; e ela chegou delicadamente, e descobriu os seus pés, e se deitou.

8 E, sucedeu que, à meia-noite, o homem ficou temeroso e se virou; e eis que uma mulher estava deitada aos seus pés.

9 E ele disse: Quem és tu? E ela respondeu: Eu sou Rute, tua criada; estende pois a tua aba sobre a tua criada; porque tu me és um parente próximo.

10 E ele disse: Bendita sejas tu do SENHOR, minha filha; pois demonstraste mais benevolência no final do que no começo, porquanto não seguiste os moços, quer pobres

ou ricos.

11 E, agora, minha filha, não temas; farei contigo tudo o que requeres; pois toda a cidade do meu povo sabe que tu és uma mulher virtuosa.

12 E eis que é verdade que sou de ti um parente próximo; embora haja um parente ainda mais próximo do que eu.

13 Espera esta noite, e será que, pela manhã, se ele cumprir diante de ti a parte de um parente, bem; que faça a parte do parente; mas se não fizer a parte de um parente para contigo, então eu farei a parte de um parente para contigo, como vive o SENHOR; deita-te até o amanhecer.

14 E ela se deitou aos seus pés até a manhã; e ela se levantou antes que um pudesse conhecer o outro. E ele disse: Que não se saiba que uma mulher entrou na eira.

15 Disse também ele: Traz o véu que tens sobre ti, e segura-o. E, quando ela o segurou, ele mediu seis medidas de cevada, e lhas pôs em cima; e ela foi para a cidade.

16 E quando ela veio para sua sogra, ela disse, Quem és tu, minha filha? E ela lhe contou tudo o que o homem havia feito por ela.

17 E ela disse: Estas seis medidas de cevada ele me deu; pois me disse: Não vás vazia até a tua sogra.

18 Então ela disse: Assenta-te e aquieta-te, minha filha, até que saibas como a questão recairá; pois o homem não terá repouso até que tenha terminado com isto hoje.

Rute
Capítulo 4

1 Então, Boaz subiu até o portão, e ali se assentou; e eis que o parente do qual Boaz havia falado se aproximou; ao qual ele disse: Ó, fulano! Vira-te, e assenta-te aqui. E ele se virou e se assentou.

2 E ele tomou dez homens dos anciãos da cidade, e disse: Assentai-vos aqui. E eles se assentaram.

3 E ele disse ao parente: Noemi, que retornou da terra de Moabe, vende uma parte da terra, o qual era do nosso irmão Elimeleque;

4 e eu pensei em te anunciar, dizendo: Compra-a diante dos habitantes, e diante dos anciãos do meu povo. Se quiseres redimi-la, redime-a; mas se não quiseres redimi-la, então diz-me para que eu possa saber; pois não há ninguém para redimi-la além de ti; e eu venho depois de ti. E ele disse: Eu a redimirei.

5 Então disse Boaz: No dia em que comprares a terra da mão de Noemi, tu deves também comprá-la de Rute, a moabita, a esposa do falecido, para levantar o nome do falecido sobre a sua herança.

6 E o parente disse: Para mim não posso redimi-la, para não prejudicar a minha própria herança; redime tu para ti o meu direito; pois não posso redimi-la.

7 Ora, esta *era a maneira*, em tempos antigos em Israel, acerca da redenção e da troca, para se confirmar todas as coisas: um homem retirava o seu calçado, e o dava ao seu próximo; e isto era um testemunho em Israel.

8 Portanto, o parente disse a Boaz: Compra-a para ti. Então

ele retirou o seu calçado.

9 E Boaz disse aos anciãos, e para todo o povo: Neste dia vós sois testemunhas, que comprei tudo o que era de Elimeleque, e tudo o que era de Quiliom e Malom, da mão de Noemi.

10 Além disso, comprei para ser minha esposa, Rute, a moabita, a esposa de Malom, para levantar o nome do falecido sobre a sua herança, para que o nome do falecido não seja cortado dentre os seus irmãos, e do portão deste lugar; neste dia vós sois testemunhas.

11 E todo o povo que estava no portão, e os anciãos, disseram: Nós somos testemunhas. O SENHOR faça da mulher que veio à tua casa como Raquel e Lia; as duas edificaram a casa de Israel; e age tu com dignidade em Efrata, e sê afamado em Belém;

12 e permite que a tua casa seja como a casa de Perez, ao qual Tamar deu à luz a Judá, da semente que o SENHOR te dará desta moça.

13 Assim, Boaz tomou Rute, e ela tornou-se sua esposa; e quando ele a possuiu, o SENHOR lhe deu concepção, e ela deu à luz um filho.

14 E as mulheres disseram a Noemi: Bendito seja o SENHOR, que hoje não te deixou sem um parente; que o seu nome seja afamado em Israel.

15 E ele será para ti um restaurador da tua vida, e um provedor da tua velhice; pois a tua nora, que te ama, que é melhor para ti do que sete filhos, o concebeu.

16 E Noemi pegou a criança, e a deitou no seu seio, e dela se tornou cuidadora.

17 E as mulheres, suas vizinhas, deram-lhe um nome dizendo: Nasceu um filho a Noemi; e eles o chamaram de

Obede: ele é o pai de Jessé, o pai de Davi.

18 Ora, estas são as gerações de Perez: Perez gerou Esrom,

19 e Esrom gerou Arão, e Arão gerou Aminadabe,

20 e Aminadabe gerou Naassom, e Naassom gerou Salmom,

21 e Salmom gerou Boaz, e Boaz gerou Obede,

22 e Obede gerou Jessé, e Jessé gerou Davi.

1 Samuel
Capítulo 1

1 Ora, havia um certo homem de Ramataim-Zofim, do monte Efraim, e o seu nome *era* Elcana, o filho de Jeroão, o filho de Eliú, o filho de Toú, o filho de Zufe, um efrateu.

2 E ele tinha duas esposas; o nome de uma *era* Ana, e o nome da outra Penina; e Penina tinha filhos, mas Ana não tinha filhos.

3 E esse homem subia de sua cidade anualmente para adorar e sacrificar ao SENHOR dos Exércitos em Siló. E os dois filhos de Eli, Hofni e Fineias, os sacerdotes do SENHOR, *estavam* lá.

4 E quando o tempo de Elcana ofertar chegava, ele dava a Penina, sua esposa, e a todos os filhos e filhas dela, porções;

5 mas para Ana ele dava uma porção digna; pois ele amava Ana; mas o SENHOR havia fechado o seu ventre.

6 E a sua adversária também a provocava severamente, para afligi-la, porque o SENHOR havia fechado o seu ventre.

7 E *como* ele assim fazia ano a ano, quando ela subia à casa do SENHOR, deste modo ela a provocava; por isso ela chorava, e não comia.

8 Então, disse Elcana, seu marido, a ela: Ana, por que choras tu? E por que não comes? E por que o teu coração está entristecido? Não *sou* eu melhor para ti do que dez filhos?

9 Assim, Ana se levantou após eles haverem comido em Siló, e depois de eles haverem bebido. Ora, Eli, o

sacerdote, assentou-se num assento junto a uma coluna do templo do SENHOR.

10 E ela *estava* em amargura de alma, e orava ao SENHOR, e chorava sobejamente.

11 E ela fez um voto, e disse: Ó SENHOR dos Exércitos, se tu, verdadeiramente, atentares para a aflição da tua serva, e de mim te lembrares, e não te esqueceres da tua serva, mas desejares conceder à tua serva um menino, então eu o darei ao SENHOR todos os dias da sua vida, e nenhuma navalha virá sobre a sua cabeça.

12 E sucedeu que, enquanto ela continuava a orar diante do SENHOR, Eli observava a sua boca.

13 Ora, Ana falava em seu coração; somente os seus lábios se moviam, mas a sua voz não era ouvida; por isso Eli pensou que ela estivesse ébria.

14 E Eli disse a ela: Por quanto tempo ficarás ébria? Afasta de ti o teu vinho.

15 E Ana respondeu e disse: Não, meu senhor, *sou* uma mulher de espírito pesaroso; não bebi nem vinho, nem bebida forte, mas tenho derramado a minha alma diante do SENHOR.

16 Não consideres tua serva como uma filha de Belial; pois da profusão da minha queixa e angústia tenho falado até aqui.

17 Então, Eli respondeu e disse: Vai em paz; e o Deus de Israel *te* conceda a tua petição que lhe fizeste.

18 E ela disse: Que a tua serva ache graça à tua vista. Assim, a mulher tomou o seu caminho, e comeu, e o seu semblante não estava *triste.*

19 E eles se levantaram cedo pela manhã, e adoraram diante

do SENHOR, e retornaram, e chegaram à sua casa em Ramá; e Elcana conheceu Ana, sua esposa; e o SENHOR se lembrou dela.

20 Portanto sucedeu que, quando chegou o tempo, depois de Ana ter concebido, ela deu à luz um filho, e chamou o seu nome Samuel, *dizendo:* Porque eu o pedi ao SENHOR.

21 E o homem Elcana, e toda a sua casa, subiu para oferecer ao SENHOR o sacrifício anual, e o seu voto.

22 Porém, Ana não subiu; pois ela disse ao seu marido: *Não subirei* até que o menino esteja desmamado e, *então,* eu o trarei, para que ele possa aparecer diante do SENHOR, e lá habitar para sempre.

23 E Elcana, seu marido, disse-lhe: Faz o que te parecer bem; espera até que o tenhas desmamado; somente o SENHOR estabeleça a sua palavra. Assim, a mulher ficou, e amamentou seu filho até que o desmamou.

24 E quando ela já o tinha desmamado, ela o fez subir consigo, com três novilhos, e um efa de farinha, e uma garrafa de vinho, e o trouxe à casa do SENHOR em Siló; e a criança *era* pequena.

25 E eles mataram um novilho, e trouxeram a criança até Eli.

26 E ela disse: Ó meu senhor, *como* vive a tua alma, meu senhor, *sou* eu a mulher que aqui se pôs de pé diante de ti, orando ao SENHOR.

27 Por esta criança eu orei; e o SENHOR concedeu a minha petição que a ele eu fiz;

28 portanto eu também o concedi ao SENHOR, enquanto viver, ele será emprestado ao SENHOR. E ali ele adorou o SENHOR.

1 Samuel
Capítulo 2

1 E Ana orou, e disse: Meu coração exulta no SENHOR, meu chifre é exaltado no SENHOR; minha boca é ampliada sobre os meus inimigos, porque eu exulto na tua salvação.

2 Não *há* nenhum santo como o SENHOR; pois não *há* nenhum além de ti; tampouco *há* uma rocha como o nosso Deus.

3 Não faleis mais com tamanha soberba; não *deixeis* que a arrogância saia da vossa boca; pois o SENHOR *é* um Deus de conhecimento, e por ele as ações são medidas.

4 Os arcos dos homens poderosos *são* quebrados, e os que são pisoteados são cingidos com vigor.

5 *Os que estavam* fartos alugaram-se a si mesmos por pão; e *os que estavam* famintos cessaram; de modo que a estéril deu à luz sete; e aquela que tem muitos filhos é enfraquecida.

6 O SENHOR mata, e faz viver; ele faz descer ao sepulcro, e faz subir.

7 O SENHOR empobrece, e enriquece; ele traz abaixo e exalta.

8 Ele ergue o pobre do pó, *e* levanta o mendigo do monte de estrume, para *colocá-los* entre os príncipes, e fazê-los herdar o trono da glória; pois os pilares da terra *são* do SENHOR, e ele estabeleceu o mundo sobre eles.

9 Ele guardará os pés dos seus santos, e os ímpios serão silenciados na escuridão; pois pela força nenhum homem prevalecerá.

10 Os adversários do SENHOR serão quebrados em pedaços; do céu ele trovejará sobre eles; o SENHOR julgará as extremidades da terra; e dará força ao seu rei, e exaltará o chifre do seu ungido.

11 E Elcana foi a Ramá, para a sua casa. E a criança ministrava ao SENHOR diante de Eli, o sacerdote.

12 Ora, os filhos de Eli *eram* filhos de Belial; eles não conheciam o SENHOR.

13 E o costume dos sacerdotes com o povo *era que,* quando qualquer homem oferecesse sacrifício, o servo do sacerdote vinha, enquanto a carne estava em fervura, com um gancho para carnes de três dentes em sua mão;

14 e ele *o* lançava na panela, ou tacho, ou caldeirão, ou pote; tudo o que o gancho de carne trazia para o alto, o sacerdote tomava para si. Assim faziam em Siló a todos os israelitas que para lá iam.

15 Também antes de eles queimarem a gordura, o servo do sacerdote vinha, e dizia ao homem que sacrificava: Dá carne para o sacerdote assar; pois ele não terá carne mal cozida de ti, porém crua.

16 E *se* qualquer homem lhe dissesse: Que não falhem em queimar a gordura neste momento, e*, depois,* toma tudo *quanto* desejar a tua alma; ele, então, responder-lhe-ia: *Não;* mas tu *ma* darás agora; se não, *tomá-la-ei* à força.

17 Por isso o pecado dos jovens era muito grande diante do SENHOR; pois os homens abominavam a oferta do SENHOR.

18 Porém, Samuel ministrava diante do SENHOR, *sendo*

criança, cingido com um éfode de linho.

19 Ademais, a sua mãe lhe fazia uma pequena túnica, e *lha* trazia de ano a ano, quando ela subia com o seu marido para oferecer o sacrifício anual.

20 E Eli abençoava Elcana e sua esposa, e dizia: Que o SENHOR te dê semente desta mulher pelo empréstimo que é emprestado ao SENHOR. E eles seguiam para a sua própria casa.

21 E o SENHOR visitou Ana, de modo que ela concebeu, e deu à luz três filhos e duas filhas. E o menino Samuel crescia diante do SENHOR.

22 Ora, Eli era muito velho, e ouvia tudo o que os seus filhos faziam a todo o Israel; e como eles se deitavam com as mulheres que se reuniam *à* porta do tabernáculo da congregação.

23 E ele lhes disse: Por que fazeis vós tais coisas? Pois ouço de todo este povo sobre o vosso mal proceder.

24 Não, filhos meus; pois não *ouço* nenhum bom relato: Vós fazeis com que o povo do SENHOR transgrida.

25 Se um homem pecar contra outro, o juiz o julgará; mas se um homem pecar contra o SENHOR, quem intercederá por ele? Não obstante, eles não atentaram à voz do seu pai, porque o SENHOR os mataria.

26 E o menino Samuel cresceu, e tinha o favor tanto do SENHOR, como também dos homens.

27 E veio um homem de Deus até Eli, e lhe disse: Assim diz o SENHOR: Não apareci eu, claramente, à casa do teu pai, quando eles estavam no Egito, na casa de Faraó?

28 E eu o escolhi de todas as tribos de Israel *para ser* meu sacerdote, para ofertar sobre o meu altar, para queimar

incenso, para vestir um éfode diante de mim. E eu dei à casa do teu pai todas as ofertas dos filhos de Israel feitas pelo fogo.

29 Por que chutais o meu sacrifício e a minha oferta, que tenho ordenado *em minha* habitação; e honras os teus filhos acima de mim, para fazer-vos gordos com a principal de todas as ofertas de Israel, meu povo?

30 Por isso o SENHOR Deus de Israel diz: Eu disse, verdadeiramente, *que* a tua casa, e a casa de teu pai, deveria andar diante de mim para sempre; mas, agora, o SENHOR diz: Esteja isso longe de mim; pois honrarei os que me honram, e aqueles que me desprezam serão pouco estimados.

31 Eis que vêm dias em que cortarei o teu braço, e o braço da casa do teu pai, e não haverá sequer um velho na tua casa.

32 E tu verás um inimigo *na minha* habitação, em toda *a riqueza* que *Deus* dará a Israel; e não haverá um velho sequer na tua casa para sempre.

33 E o teu homem, *a quem* não cortarei do meu altar, *será* para consumir os teus olhos, e para afligir o teu coração; e todo o incremento da tua casa morrerá na flor de sua idade.

34 E isto *será* um sinal para ti, que sobrevirá aos teus dois filhos, sobre Hofni e Fineias: Em um dia morrerão ambos.

35 Eu levantarei para mim um sacerdote fiel, *que* fará de acordo com *aquilo* que *está* no meu coração e na minha mente; e para ele edificarei uma casa segura; e ele andará diante do meu ungido para sempre.

36 E sucederá *que*, todo aquele que for deixado na tua casa virá *e* se agachará diante dele por um pedaço de prata e um bocado de pão, e dirá: Põe-me, rogo-te, em um dos

ofícios dos sacerdotes, para que eu possa comer um pedaço de pão.

1 Samuel
Capítulo 3

1 E o menino Samuel ministrava ao SENHOR diante de Eli. E a palavra do SENHOR era preciosa naqueles dias: não *havia* nenhuma visão aberta.

2 E sucedeu, naqueles dias, quando Eli *estava* deitado em seu lugar, e os seus olhos começavam a ficar tão turvos *que* ele não conseguia mais enxergar;

3 e antes da lâmpada de Deus se apagar no templo do SENHOR, onde *estava* a arca de Deus, e Samuel estava deitado *para dormir;*

4 que o SENHOR chamou Samuel; e ele respondeu: Aqui *estou* eu.

5 E ele correu até Eli, e disse: Aqui *estou* eu, pois me chamaste. E ele disse: Não chamei, deita-te novamente. E ele foi e se deitou.

6 E o SENHOR chamou mais uma vez: Samuel. E Samuel se levantou e foi até Eli, e disse: Aqui *estou* eu, pois tu me chamaste. E ele respondeu: Não chamei, meu filho; deita-te novamente.

7 Ora, Samuel ainda não conhecia o SENHOR, nem ainda a palavra do SENHOR lhe havia sido revelada.

8 E o SENHOR chamou Samuel novamente, pela terceira vez. E ele se levantou e foi até Eli, e disse: Aqui *estou* eu, pois tu me chamaste. E Eli percebeu que o SENHOR havia chamado a criança.

9 Por isso disse Eli a Samuel: Vai, deita-te; e sucederá que, se ele te chamar, tu dirás: Fala, SENHOR; pois o teu servo ouve. Assim, Samuel foi e se deitou em seu lugar.

10 E o SENHOR veio, e levantou-se, e chamou, como das outras vezes: Samuel, Samuel. Então, Samuel respondeu: Fala, pois teu servo ouve.

11 E o SENHOR disse a Samuel: Eis que uma coisa farei em Israel, diante da qual zumbirão ambos os ouvidos de cada um que a ouvir.

12 Naquele dia cumprirei contra Eli todas as *coisas* que mencionei a respeito da sua casa: Quando eu começar, também levarei a cabo.

13 Pois eu lhe disse que julgarei sua casa para sempre pela iniquidade que ele conhece; porque os seus filhos fizeram-se vis, e ele não os refreou.

14 E, por isso, jurei à casa de Eli, que a iniquidade da casa de Eli não será purgada com sacrifício, tampouco com oferta, para sempre.

15 E Samuel permaneceu deitado até a manhã, e abriu as portas da casa do SENHOR. E Samuel temeu apresentar a visão a Eli.

16 Então Eli chamou Samuel, e disse: Samuel, meu filho. E ele respondeu: Aqui *estou* eu.

17 E ele disse: Que coisa *é* que *o SENHOR* te disse? Rogo-te que não *a* ocultes de mim; que Deus assim te faça, e ainda mais, se ocultares de mim *qualquer* coisa de todas as coisas que ele te disse.

18 E Samuel lhe contou todo detalhe e dele nada ocultou. E ele disse: *É* o SENHOR; que Ele faça o que lhe parecer bem.

19 E Samuel cresceu, e o SENHOR estava com ele, e não permitiu que nenhuma das suas palavras caísse por terra.

20 E todo o Israel, desde Dã até Berseba, soube que Samuel *fora* estabelecido *para ser* um profeta do SENHOR.

21 E o SENHOR apareceu novamente em Siló; pois o SENHOR revelou-se a Samuel em Siló pela palavra do SENHOR.

1 Samuel
Capítulo 4

1 E a palavra de Samuel veio para todo o Israel. Ora, Israel saiu para lutar contra os filisteus, e acampou ao lado de Ebenézer; e os filisteus acamparam em Afeque.

2 E os filisteus colocaram-se em ordem contra Israel; e, quando se engajaram na batalha, Israel foi ferido diante dos filisteus; e eles mataram cerca de quatro mil homens do exército no campo.

3 E, quando o povo chegou ao campo, os anciãos de Israel disseram: Por que o SENHOR nos feriu hoje diante dos filisteus? Removamos a arca do pacto do SENHOR de Siló até nós para que, quando vier para o meio de nós, possa nos salvar da mão dos nossos inimigos.

4 Assim, o povo enviou a Siló, para que trouxessem de lá a arca do pacto do SENHOR dos Exércitos, que habita *no meio* dos querubins; e os dois filhos de Eli, Hofni e Fineias, lá *estavam* com a arca do pacto de Deus.

5 E, quando a arca do pacto do SENHOR veio para o acampamento, todo o Israel bradou com um grande brado, de modo que a terra voltou a ressoar.

6 E quando os filisteus ouviram o barulho do brado, disseram: O que *significa* o barulho deste grande brado no acampamento dos hebreus? E eles compreenderam que a arca do SENHOR havia chegado ao acampamento.

7 E os filisteus ficaram temerosos; pois diziam: Deus chegou ao acampamento. E diziam: Ai de nós! Pois até hoje não houve tal coisa.

8 Ai de nós! Quem nos livrará da mão destes Deuses

poderosos? Estes *são* os Deuses que feriram os egípcios com todas as pragas no deserto.

9 Sejam fortes, e comportai-vos como homens, Ó vós, filisteus, para que não sejais servos dos hebreus, como eles vos foram; comportai-vos como homens, e lutai.

10 E os filisteus lutaram, e Israel foi ferido, e eles fugiram, cada homem para a sua tenda; e houve um massacre mui grande; pois, de Israel, tombaram trinta mil homens a pé.

11 E a arca do pacto foi tomada; e os dois filhos de Eli, Hofni e Fineias, foram mortos.

12 E ali fugiu do exército um homem de Benjamim, e chegou a Siló no mesmo dia, com as suas vestes rasgadas, e com terra sobre sua cabeça.

13 E quando chegou, eis que Eli estava assentado sobre um assento junto à beira do caminho, observando; pois o seu coração tremia pela arca de Deus. E quando o homem adentrou a cidade, e a *ela* anunciou, toda a cidade irrompeu em brados.

14 E, quando Eli ouviu o barulho do brado, disse: O que *significa* o barulho deste tumulto? E o homem entrou apressadamente, e contou a Eli.

15 Ora, Eli tinha noventa e oito anos de idade; e os seus olhos estavam turvos, de modo que não conseguia enxergar.

16 E o homem disse a Eli: Eu *sou* aquele que saiu do exército, e hoje fugi do exército. E ele disse: O que se fez lá, filho meu?

17 E o mensageiro respondeu, e disse: Israel fugiu de diante dos filisteus, e também houve um grande massacre no meio do povo, e também os teus dois filhos, Hofni e Fineias, estão mortos, e a arca de Deus foi tomada.

18 E sucedeu, quando ele fez menção da arca de Deus, que ele caiu para trás do assento, ao lado do portão, e o seu pescoço quebrou, e ele morreu; pois era um homem velho e pesado. E ele havia julgado Israel por quarenta anos.

19 E a sua nora, a esposa de Fineias, estava com criança, *próxima* do parto; e quando ela ouviu as notícias de que a arca de Deus fora tomada, e que o seu sogro e o seu marido estavam mortos, ela se curvou e entrou em trabalho de parto; pois suas dores lhe sobrevieram.

20 E, chegada a hora da sua morte, as mulheres que estavam de pé junto a ela lhe disseram: Não temas; pois deste à luz um filho. Porém, ela não respondeu, tampouco levou *isto em conta.*

21 E ela deu ao filho o nome de Icabô, dizendo: A glória partiu de Israel; porque a arca de Deus foi tomada, e por causa do seu sogro e do seu marido.

22 E ela disse: A glória partiu de Israel; pois a arca de Deus foi tomada.

I Samuel
Capítulo 5

1 E os filisteus levaram a arca de Deus, e a trouxeram de Ebenézer até Asdode.

2 Quando os filisteus levaram a arca de Deus, eles a trouxeram à casa de Dagom, e a puseram junto a Dagom.

3 E, quando os de Asdode se levantaram pela manhã, eis que Dagom *estava* caído com a face em terra diante da arca do SENHOR. E eles pegaram Dagom, e o colocaram no seu lugar novamente.

4 E quando eles se levantaram cedo pela manhã, eis que Dagom *estava* caído com a face em terra diante da arca do SENHOR; e a cabeça de Dagom e ambas as palmas das suas mãos *estavam* cortadas sobre a soleira; somente *o tronco de* Dagom lhe foi deixado.

5 Portanto, nem os sacerdotes de Dagom, nem qualquer pessoa que entrava na casa de Dagom, pisava na soleira de Dagom em Asdode até este dia.

6 Porém, a mão do SENHOR foi pesada sobre os de Asdode, e ele os destruiu, e os feriu com hemorroidas, *até* Asdode e os seus termos.

7 E, quando os homens de Asdode viram que assim *era*, eles disseram: A arca do Deus de Israel não permanecerá conosco; pois a sua mão é severa sobre nós, e sobre Dagom, nosso deus.

8 Então eles enviaram, e reuniram consigo todos os senhores dos filisteus, e disseram: O que faremos com a arca do Deus de Israel? E eles responderam: Que a arca do Deus de Israel seja carregada até Gate. E eles

carregaram a arca do Deus de Israel *para lá.*

9 E *assim* foi que, depois de eles a terem carregado, a mão do SENHOR foi contra a cidade com uma destruição muitíssimo grande; e ele feriu os homens da cidade, tanto os pequenos como os grandes, e eles tiveram hemorroidas nas suas partes secretas.

10 Portanto, enviaram a arca de Deus para Ecrom. E sucedeu que, assim que a arca de Deus chegou a Ecrom, os ecromitas clamaram, dizendo: Trouxeram a arca do Deus de Israel até nós para matar a nós e ao nosso povo.

11 Assim, eles enviaram e reuniram todos os senhores dos filisteus, e disseram: Mandai embora a arca do Deus de Israel, e deixem que volte para o seu próprio lugar, para que ela não mate a nós e ao nosso povo; pois havia uma destruição mortal em toda a cidade; a mão de Deus fora mui pesada ali.

12 E os homens que não morreram foram feridos com hemorroidas; e o clamor da cidade subiu até o céu.

1 Samuel
Capítulo 6

1 E a arca do SENHOR esteve no país dos filisteus sete meses.

2 E os filisteus convocaram os sacerdotes e os adivinhadores, dizendo: O que faremos com a arca do SENHOR? Dizei-nos como a enviaremos ao seu lugar.

3 E eles disseram: Se mandardes embora a arca do Deus de Israel, não a envieis vazia; mas, seguramente, devolva-lhe uma oferta pela transgressão; então sereis curados, e sabereis porque a sua mão não foi removida de sobre vós.

4 Então, eles disseram: Qual *será* a oferta pela transgressão que lhe devolveremos? Eles responderam: Cinco hemorroidas de ouro, e cinco camundongos de ouro, *de acordo com* o número de senhores dos filisteus: pois uma praga *esteve* sobre vós todos, e sobre os vossos senhores.

5 Por isso, fareis imagens das vossas hemorroidas, e imagens dos vossos camundongos que devastam a terra; e dareis glória ao Deus de Israel; talvez ele deseje aliviar a sua mão de sobre vós, e de sobre os vossos deuses, e da vossa terra.

6 Por que, então, endureceis os vossos corações, como os egípcios e Faraó endureceram os seus corações; quando ele havia operado maravilhosamente no meio deles, e eles não permitiam que o povo se fosse, e eles partiram?

7 Agora, portanto, fazei uma nova carruagem, e tomai duas vacas que amamentam, sobre as quais ainda não tenha sido posto jugo, e amarrai as vacas ao carro, e trazei delas os seus novilhos para casa;

8 e tomai a arca do SENHOR, e a assentai sobre a carruagem; e ponde as joias de ouro, que vós lhe retornais *como* oferta pela transgressão, em uma caixa ao seu lado; e mandai-a embora, para que possa ir.

9 E vede, se ela subir pelo caminho do seu próprio termo, até Bete-Semes, *então* ele nos causou este grande mal; mas se não, nós saberemos que não *foi* a sua mão *que* nos feriu; *foi* um acaso *que* nos sobreveio.

10 E os homens assim fizeram; e tomaram duas vacas que amamentavam, e as prenderam a carruagem, e trancafiaram os seus novilhos em casa;

11 e assentaram a arca do SENHOR sobre a carruagem, e a caixa com os camundongos de ouro e as imagens das suas hemorroidas.

12 E as vacas tomaram o caminho reto até o caminho de Bete-Semes, *e* seguiram pelo caminho principal, mugindo enquanto seguiam, e não se desviaram *para* a direita, nem *para* a esquerda; e os senhores dos filisteus seguiram após elas, até o limite de Bete-Semes.

13 E *os de* Bete-Semes *estavam* ceifando sua colheita de trigo no vale; e eles levantaram os seus olhos, e viram a arca, e se alegraram em *vê-la.*

14 E a carruagem adentrou o campo de Josué, um bete-semita, e ali permaneceu, onde *havia* uma grande pedra; e racharam a madeira do carro, e ofereceram as vacas em oferta queimada ao SENHOR.

15 E os levitas fizeram descer a arca do SENHOR, e a caixa que com ela *estava,* dentro da qual as joias de ouro

estavam, e as *colocaram* sobre a grande pedra; e os homens de Bete-Semes ofereceram ofertas queimadas e sacrificaram sacrifícios no mesmo dia ao SENHOR.

16 E quando os cinco senhores dos filisteus viram *aquilo*, retornaram a Ecrom no mesmo dia.

17 E estas *são* as hemorroidas de ouro que os filisteus devolveram *como* oferta pela transgressão ao SENHOR; uma por Asdode, uma por Gaza, uma por Asquelom, uma por Gate, uma por Ecrom;

18 e os camundongos de ouro, *de acordo com* o número de todas as cidades dos filisteus *pertencentes* aos cinco senhores, *tanto* das cidades fortificadas, como das aldeias do campo, até a grande *pedra de* Abel, sobre a qual eles desceram a arca do SENHOR; *tal pedra permanece* até este dia no campo de Josué, o bete-semita.

19 E ele feriu os homens de Bete-Semes, porque eles haviam olhado para dentro da arca do SENHOR, ele até feriu, do povo, cinquenta mil e setenta homens; e o povo lamentou, porque o SENHOR havia ferido *muitos* do povo com um grande massacre.

20 E os homens de Bete-Semes disseram: Quem é capaz de permanecer de pé diante deste SENHOR Deus santo? E a quem subirá dentre nós?

21 E eles enviaram mensageiros aos habitantes de Quiriate-Jearim, dizendo: Os filisteus trouxeram novamente a arca do SENHOR; descei, *e* fazei-a subir até vós.

I Samuel
Capítulo 7

1 E os homens de Quiriate-Jearim vieram, e ergueram a arca do SENHOR, e a trouxeram para dentro da casa de Abinadabe, no outeiro, e santificaram Eleazar, o seu filho, para guardar a arca do SENHOR.

2 E sucedeu que, enquanto a arca permanecia em Quiriate-Jearim, o tempo foi longo; pois se passaram vinte anos; e toda a casa de Israel lamentava pelo SENHOR.

3 E Samuel falou a toda a casa de Israel, dizendo: Se, verdadeiramente, retornardes ao SENHOR de todo o vosso coração, *então* ponde de lado os deuses estranhos e removei Astarote do meio de vós, e preparai o vosso coração para o SENHOR, e servi a ele somente; e ele vos livrará da mão dos filisteus.

4 Então os filhos de Israel, verdadeiramente, puseram de lado os baalins e Astarote, e serviram somente o SENHOR.

5 E Samuel disse: Congregai todo o Israel em Mispá, e eu orarei por vós ao SENHOR.

6 E eles se reuniram em Mispá, e tiraram água, e *a* derramaram diante do SENHOR, e jejuaram naquele dia, e ali disseram: Pecamos contra o SENHOR. E Samuel julgou os filhos de Israel em Mispá.

7 E quando os filisteus ouviram que os filhos de Israel estavam reunidos em Mispá, os senhores dos filisteus subiram contra Israel. E, quando os filhos de Israel ouviram *aquilo,* ficaram com temor dos filisteus.

8 E os filhos de Israel disseram a Samuel: Não cesses de

clamar por nós ao SENHOR nosso Deus, para que ele nos salve da mão dos filisteus.

9 E Samuel tomou um cordeiro que ainda mamava, e *o ofereceu inteiramente como* oferta queimada ao SENHOR; e Samuel clamou ao SENHOR por Israel; e o SENHOR o ouviu.

10 E enquanto Samuel oferecia a oferta queimada, os filisteus se aproximaram para pelejar contra Israel; porém, naquele dia, o SENHOR trovejou com um grande trovão, naquele dia, sobre os filisteus, e os desmantelou; e eles foram feridos diante de Israel.

11 E os homens de Israel saíram de Mispá, e perseguiram os filisteus, e os feriram, até eles chegarem abaixo de Bete-Car.

12 Então Samuel pegou uma pedra, e *a* colocou entre Mispá e Sem, e chamou o seu nome de Ebenézer, dizendo: Até aqui o SENHOR nos ajudou.

13 Assim, os filisteus foram subjugados, e eles não entraram mais no termo de Israel; e a mão do SENHOR esteve contra os filisteus todos os dias de Samuel.

14 E as cidades que os filisteus haviam tomado de Israel foram restauradas a Israel, desde Ecrom até Gate; e os seus termos Israel libertou das mãos dos filisteus. E houve paz entre Israel e os amorreus.

15 E Samuel julgou Israel todos os dias da sua vida.

16 E ele ia de ano a ano e rodeava a Betel, e Gilgal e Mispá, e julgava Israel em todos aqueles lugares.

17 E o seu retorno *era* para Ramá, pois lá *estava* a sua casa; e lá ele julgava Israel; e lá ele edificou um altar ao SENHOR.

1 Samuel
Capítulo 8

1 E sucedeu que, quando Samuel ficou velho, ele fez dos seus filhos juízes sobre Israel.

2 Ora, o nome do seu primogênito era Joel; e o nome do seu segundo, Abias; *eles eram* juízes em Berseba.

3 E os seus filhos não andaram nos seus caminhos, mas se desviaram atrás da ganância, e receberam subornos, e perverteram o juízo.

4 Então, todos os anciãos de Israel se reuniram, e vieram a Samuel até Ramá,

5 e lhe disseram: Eis que és velho e os teus filhos não andam nos teus caminhos; agora, prepara-nos um rei para nos julgar, como todas as nações.

6 Mas aquilo desagradou Samuel, quando eles disseram: Dá-nos um rei para nos julgar. E Samuel orou ao SENHOR.

7 E o SENHOR disse a Samuel: Atenta à voz do povo em tudo o que te dizem; pois não rejeitaram a ti, mas rejeitaram a mim, para que eu não reine sobre eles.

8 De acordo com todas as obras que eles fizeram desde o dia que os tirei do Egito até este dia, com as quais eles abandonaram e serviram a outros deuses, assim também fazem a ti.

9 Agora, portanto, atenta à sua voz; todavia, mesmo assim, protesta solenemente diante deles, e mostra-lhes a conduta do rei que reinará sobre eles.

10 E Samuel disse todas as palavras do SENHOR ao povo

que lhe pedia um rei.

11 E ele disse: Esta será a conduta do rei que reinará sobre vós: Ele tomará os vossos filhos, e *os* indicará para si mesmo, para as suas carruagens, e *para serem* os seus cavaleiros; e *alguns* correrão adiante das suas carruagens.

12 E ele indicará para si mesmo capitães sobre milhares, e capitães sobre cinquenta; e *os porá* para cultivar o seu solo, e ceifar a sua colheita, e para fazer os seus instrumentos de guerra, e instrumentos das suas carruagens.

13 E ele tomará as vossas filhas *para serem* confeiteiras, e *para serem* cozinheiras, e *para serem* padeiras.

14 E ele tomará os vossos campos, e os vossos vinhedos, e os vossos olivais, *até* o melhor *deles,* e *os* dará aos seus servos.

15 E ele tomará o dízimo da vossa semente, e dos vossos vinhedos, e o dará aos seus oficiais, e aos seus servos.

16 E ele tomará os vossos servos, e as vossas servas, e os vossos melhores jovens, e os vossos jumentos, e *os* porá ao seu trabalho.

17 Ele tomará o dízimo das vossas ovelhas; e vós sereis seus servos.

18 E, naquele dia, clamareis por causa do vosso rei o qual escolhestes para vós; e o SENHOR não vos ouvirá naquele dia.

19 Todavia, o povo se recusava a obedecer a voz de Samuel; e dizia: Não, mas teremos um rei sobre nós;

20 para que nós também possamos ser como todas as nações; e para que o nosso rei possa nos julgar, e sair

adiante de nós, e lutar nas nossas batalhas.

21 E Samuel ouviu todas as palavras do povo, e ele as relatou aos ouvidos do SENHOR.

22 E o SENHOR disse a Samuel: Atenta para a voz deles, e prepara-lhes um rei. E Samuel disse aos homens de Israel: Ide vós, cada qual, à sua cidade.

1 Samuel
Capítulo 9

1 Ora, havia um homem de Benjamim, cujo nome *era* Quis, o filho de Abiel, o filho de Zeror, o filho de Becorate, o filho de Afias, um benjamita, um homem poderoso e influente.

2 E ele tinha um filho, cujo nome era Saul, um jovem valoroso, e belo; e não *havia* entre os filhos de Israel pessoa mais bela do que ele; dos ombros para cima *ele era* mais alto do que qualquer um do povo.

3 E os jumentos de Quis, do pai de Saul, estavam perdidos. E Quis disse a Saul, seu filho: Toma agora contigo um dos servos, e levanta, vai procurar os jumentos.

4 E ele passou pelo monte Efraim, e passou pela terra de Salisa, mas eles não *os* encontraram; então, eles passaram pela terra de Saalim, e *eles não estavam lá*; e ele passou pela terra dos benjamitas, mas não *os* encontraram.

5 *E* quando chegaram à terra de Zufe, Saul disse ao seu servo que com ele *estava:* Vem, e retornemos; para que o meu pai não deixe de se *preocupar* com os jumentos, e fique aflito por nós.

6 E ele lhe disse: Vê, agora, nessa cidade *há* um homem de Deus, e *ele é* um homem honorável; tudo o que ele diz, seguramente, cumpre-se; agora, vamos para lá; talvez ele possa nos mostrar o caminho pelo qual devamos seguir.

7 Então Saul disse ao seu servo: Porém, vê, *se* formos, o que traremos ao homem? Pois o pão de nossas vasilhas foi consumido, e não *há* um presente para levarmos ao homem de Deus; o que temos?

8 E o servo voltou a responder a Saul, e disse: Eis que tenho aqui, à mão, a quarta parte de um shekel de prata; *isto* darei ao homem de Deus, para que nos diga o nosso caminho.

9 (Antigamente, em Israel, quando um homem ia consultar a Deus, assim ele falava: Vem, e vamos ao vidente; pois *aquele que é* agora *chamado* de profeta era, antigamente, chamado de vidente.)

10 Então, Saul disse ao seu servo: Disseste bem; vem e vamos. Assim, eles foram para a cidade onde *estava* o homem de Deus.

11 *E* enquanto subiam o outeiro até a cidade, encontraram servas jovens indo tirar água, e lhes disseram: Está aqui o vidente?

12 E elas responderam, e disseram: Está; eis que *está* diante de vós; apressai-vos, agora, pois ele veio hoje à cidade; pois hoje *há* um sacrifício do povo no lugar alto;

13 tão logo chegardes à cidade, ide encontrá-lo imediatamente, antes que suba ao lugar alto para comer; pois o povo não comerá enquanto ele não vier, porque ele abençoa o sacrifício; *e*, posteriormente, comem aqueles que foram convidados. Agora, portanto, levantai-vos; pois por volta desta hora vós o encontrareis.

14 E eles subiram à cidade; *e* quando chegaram à cidade, eis que Samuel lhes saía de encontro, para subir ao lugar alto.

15 Ora, o SENHOR havia falado a Samuel, ao seu ouvido, um dia antes de Saul chegar, dizendo:

16 Amanhã, por volta desta hora, eu te enviarei um homem da terra de Benjamim, e tu o ungirás *para ser* capitão sobre o meu povo, Israel, para que ele possa salvar o meu povo da mão dos filisteus; pois tenho atentado ao meu

povo, porque o seu clamor tem chegado a mim.

17 E, quando Samuel viu Saul, o SENHOR lhe disse: Eis o homem de quem te falei! Este mesmo reinará sobre o meu povo.

18 Então, Saul se aproximou de Samuel no portão, e disse: Diz-me, rogo-te, onde *é* a casa do vidente.

19 E Samuel respondeu a Saul, e disse: Eu *sou* o vidente; sobe adiante de mim até o lugar alto; pois vós comereis comigo hoje e, amanhã, eu vos deixarei partir, e te contarei tudo o que *está* no teu coração.

20 E, quanto aos teus jumentos que estavam perdidos três dias atrás, não tenhas neles a tua mente; pois foram achados. E sobre quem *está* todo o desejo de Israel? *Não é* sobre ti, e sobre toda a casa do teu pai?

21 E Saul respondeu e disse: Não *sou* eu um benjamita, da menor das tribos de Israel? E a minha família a menor de todas as famílias da tribo de Benjamim? Por que então falas tu assim comigo?

22 E Samuel tomou Saul e o seu servo, e os trouxe ao salão de visitas, e fez com que se assentassem no principal lugar no meio daqueles que foram convidados, que *eram* cerca de trinta pessoas.

23 E Samuel disse ao cozinheiro: Traz a porção que eu te dei, da qual eu te disse: Põe-na perto de ti.

24 E o cozinheiro pegou o acém, e *o que* sobre ele *estava*, e *o* colocou diante de Saul. E *Samuel* disse: Eis o que foi separado! *Põe-no* diante de ti, *e* come; pois até este momento isto foi guardado para ti, desde que eu disse: Eu convidei o povo. Assim, Saul comeu com Samuel naquele dia.

25 E quando eles haviam descido do lugar alto para a cidade,

Samuel conversou com Saul em cima da casa.

26 E eles se levantaram cedo; e sucedeu que, por volta do raiar do dia, Samuel chamou Saul para cima da casa, dizendo: Levanta-te, para que eu possa te enviar. E Saul se levantou, e ambos saíram, ele e Samuel, para longe.

27 *E* enquanto eles desciam para a extremidade da cidade, Samuel disse a Saul: Ordena que o servo passe adiante de nós (e ele passou adiante), mas permanece tu ainda por um instante, para que eu possa te mostrar a palavra de Deus.

I Samuel
Capítulo 10

1 Então, Samuel pegou um frasco de azeite, e *o* derramou sobre a sua cabeça, e o beijou, e disse: Porventura o SENHOR não te ungiu *para ser* capitão sobre a sua herança?

2 Hoje, quando tiveres partido de mim, então, encontrarás dois homens junto ao sepulcro de Raquel, no limite de Benjamim, em Zelza; e eles te dirão: Os jumentos que foste procurar foram encontrados; e, eis que o teu pai deixou de se preocupar com os jumentos, e por ti se aflige, dizendo: O que farei pelo meu filho?

3 Então, prosseguirás adiante dali, e chegarás à planície de Tabor, e ali te encontrarão três homens subindo até Deus, a Betel, um carregando três cabritos, e outro carregando três pães, e um outro carregando uma garrafa de vinho;

4 e eles te saudarão, e te darão dois *pães*; os quais receberás das suas mãos.

5 Depois disso, tu virás ao outeiro de Deus, onde *está* a guarnição dos filisteus; e sucederá que, quando chegares lá na cidade, encontrarás uma companhia de profetas descendo do lugar alto com um saltério, e um tamborim, e uma flauta, e uma harpa adiante deles; e eles profetizarão;

6 e o Espírito do SENHOR virá sobre ti, e tu profetizarás com eles, e serás transformado em outro homem.

7 E será que, quando estes sinais chegarem a ti, farás segundo o que te pedir a ocasião; pois Deus *está* contigo.

8 E tu descerás adiante de mim até Gilgal; e eis que descerei a ti, para ofereceres ofertas queimadas, *e* para

sacrificares sacrifícios de ofertas pacíficas; sete dias tu aguardarás, até que eu venha a ti para te mostrar o que farás.

9 E *assim foi* que, quando ele virou as costas para se afastar de Samuel, Deus lhe deu um outro coração; e todos aqueles sinais se cumpriram naquele dia.

10 E, quando eles chegaram lá no outeiro, eis que uma companhia de profetas o encontrou; e o Espírito de Deus veio sobre ele, e ele profetizou no meio deles.

11 E sucedeu que, quando todos os que o conheciam anteriormente o viram, eis que ele profetizava no meio dos profetas, então as pessoas disseram umas às outras: O que *é* isso *que* sobreveio ao filho de Quis? *Está* Saul também entre os profetas?

12 E um do mesmo lugar respondeu e disse: Mas quem *é o pai deles?* Por isso tornou-se um provérbio: *Está* Saul também entre os profetas?

13 E quando terminou de profetizar, ele chegou ao lugar alto.

14 E o tio de Saul disse a ele e ao seu servo: Para onde fostes vós? E ele disse: Procurar os jumentos; e quando vimos que *eles não estavam* em parte alguma, viemos a Samuel.

15 E o tio de Saul disse: Conta-me, rogo-te, o que Samuel te disse.

16 E Saul disse ao seu tio: Ele nos contou claramente que os jumentos foram encontrados. Porém, sobre o assunto do reinado, do qual Samuel havia falado, ele não lhe contou.

17 E Samuel convocou o povo para se congregar ao SENHOR em Mispá;

18 e disse aos filhos de Israel: Assim diz o SENHOR Deus de

Israel: Eu retirei Israel do Egito, e vos livrei da mão dos egípcios, e da mão de todos os reinos, *e* daqueles que vos oprimiam;

19 e vós, neste dia, rejeitastes o vosso Deus, que vos salvou pessoalmente de todas as vossas adversidades e das vossas tribulações; e vós dissestes a ele: *Não,* mas põe um rei sobre nós. Agora, portanto, apresentai-vos diante do SENHOR, pelas vossas tribos, e pelos vossos milhares.

20 E depois que Samuel fez todas as tribos de Israel se aproximarem, a tribo de Benjamim foi tomada.

21 Quando ele havia feito a tribo de Benjamim se aproximar pelas suas famílias, a família de Matri foi tomada, e Saul, o filho de Quis, foi tomado; e quando eles o procuraram, ele não pôde ser encontrado.

22 Por isso, eles continuaram a consultar o SENHOR, se o homem ainda haveria de ir para lá. E o SENHOR respondeu: Eis que ele se ocultou no meio das coisas.

23 E eles correram e o tiraram de lá; e quando ele ficou de pé no meio do povo, ele era mais alto do que qualquer um do povo, do ombro para cima.

24 E Samuel disse a todo o povo: Vedes vós aquele que o SENHOR escolheu, que não *há* ninguém como ele no meio de todo o povo? E todo o povo gritou, e disse: Deus salve o rei.

25 Então, Samuel contou ao povo a conduta do rei, e *a* escreveu em um livro, e *o* colocou diante do SENHOR. E Samuel despediu todo o povo, cada homem para a sua casa.

26 E Saul também foi para a casa em Gibeá; e para lá foi com ele um grupo de homens, cujos corações Deus havia tocado.

27 Porém, os filhos de Belial disseram: Como este homem nos salvará? E eles o desprezaram, e não lhe trouxeram presentes. Porém, ele manteve a sua paz.

1 Samuel
Capítulo 11

1 Então, Naás, o amonita, subiu e acampou contra Jabes-Gileade; e todos os homens de Jabes disseram a Naás: Faz um pacto conosco, e nós te serviremos.

2 E Naás, o amonita, respondeu-lhes: Com esta *condição* farei *um pacto* convosco: que eu possa arrancar todos os vossos olhos direitos, e lançar isto *como* um vexame sobre todo o Israel.

3 E os anciãos de Jabes lhe disseram: Dá-nos trégua de sete dias, para que possamos enviar mensageiros para todos os termos de Israel; e, então, se não *houver* homem que nos salve, viremos a ti.

4 Então, vieram os mensageiros a Gibeá de Saul, e contaram as notícias aos ouvidos do povo; e todo o povo ergueu a voz, e chorou.

5 E, eis que Saul vinha do campo atrás do rebanho; e Saul disse: O que *aflige* o povo, que eles pranteiam? E lhe contaram as notícias sobre os homens de Jabes.

6 E o Espírito de Deus veio sobre Saul quando ele ouviu aquelas notícias, e a sua ira se acendeu sobremaneira.

7 E ele tomou uma junta de bois, e a cortou em pedaços, e *os* enviou a todos os termos de Israel pelas mãos dos mensageiros, dizendo: Quem quer que não vier após Saul e após Samuel, assim será feito aos seus bois. E o temor do SENHOR caiu sobre o povo, e eles saíram em um acordo.

8 E quando ele os contou em Bezeque, os filhos de Israel eram trezentos mil, e os homens de Judá trinta mil.

9 E eles disseram aos mensageiros que vieram: Assim direis ao homens de Jabes-Gileade: Amanhã, por volta *da hora* em que o sol estiver quente, vós tereis auxílio. E os mensageiros vieram e apresentaram *aquilo* aos homens de Jabes; e eles ficaram alegres.

10 Por isso os homens de Jabes disseram: Amanhã viremos até vós, e vós fareis conosco tudo o que vos parecer bem.

11 E *assim* foi pela manhã, que Saul pôs o povo em três companhias; e eles entraram no meio do exército na vigília matinal, e mataram os amonitas até o calor do dia; e sucedeu que aqueles que restaram foram espalhados, de forma que dois deles não foram deixados juntos.

12 E o povo disse a Samuel: Quem *é* aquele que disse: Reinará Saul sobre nós? Trazei os homens, para que possamos levá-los à morte.

13 E Saul disse: Nenhum homem será levado à morte neste dia, pois hoje o SENHOR operou salvação em Israel.

14 Então disse Samuel ao povo: Vinde e vamos a Gilgal, e lá renovemos o reino.

15 E todo o povo foi a Gilgal, e lá fizeram de Saul rei diante do SENHOR em Gilgal; e lá eles sacrificaram sacrifícios de ofertas de paz diante do SENHOR; e lá Saul e todos os homens de Israel se alegraram grandemente.

I Samuel
Capítulo 12

1 E Samuel disse a todo o Israel: Eis que tenho atentado à vossa voz em tudo o que me dissestes, e preparei um rei sobre vós.

2 E agora, eis que o rei caminha diante de vós; e eu estou velho e tenho a cabeça branca, e eis que os meus filhos *estão* convosco; e eu tenho caminhado diante de vós desde a minha infância até este dia.

3 Vede, aqui *estou;* testemunhai contra mim diante do SENHOR, e diante do seu ungido: De quem tomei o boi? Ou, de quem tomei o jumento? Ou, a quem defraudei? A quem oprimi? Ou, de quem é a mão da qual recebi *qualquer* suborno para com isto fechar os meus olhos? E eu o restituirei.

4 E eles disseram: Tu não nos defraudaste, nem nos oprimiste, tampouco tomaste algo da mão de qualquer homem.

5 E ele lhes disse: O SENHOR *é* testemunha contra vós, e o seu ungido *é* testemunha neste dia, de que vós não tendes achado nada na minha mão. E eles responderam: *Ele é* testemunha.

6 E Samuel disse ao povo: Foi o SENHOR que pôs à frente Moisés e Arão, e que tirou os vossos pais da terra do Egito.

7 Agora, portanto, aquietai-vos, para que eu possa arrazoar convosco diante do SENHOR sobre todos os atos justos do SENHOR, os quais ele fez a vós e aos vossos pais.

8 Quando Jacó chegou ao Egito, e os vossos pais clamaram

ao SENHOR, então o SENHOR enviou Moisés e Arão, os quais libertaram os vossos pais do Egito, e fizeram com que eles habitassem neste lugar.

9 E, quando eles se esqueceram do SENHOR, seu Deus, ele os vendeu à mão de Sísera, capitão do exército de Hazor, e à mão dos filisteus, e à mão do rei de Moabe, e eles lutaram contra eles.

10 E eles clamaram ao SENHOR, e disseram: Pecamos, porque abandonamos o SENHOR, e servindo os baalins e Astarote; mas, agora, livra-nos da mão dos nossos inimigos, e te serviremos.

11 E o SENHOR enviou Jerubaal, e Baraque, e Jefté, e Samuel, e vos libertou da mão dos vossos inimigos de todos os lados, e vós habitastes seguros.

12 E, quando vós vistes que Naás, o rei dos filhos de Amom, vinha contra vós, dissestes-me: Não, mas um rei reinará sobre nós; quando o SENHOR, vosso Deus, *era* o vosso rei.

13 Agora, portanto, contemplai o rei a quem escolhestes, *e* a quem desejastes! E, eis que o SENHOR colocou sobre vós um rei.

14 Se vós temerdes ao SENHOR, e servi-lo, e obedecerdes à sua voz, e não vos rebelardes contra o mandamento do SENHOR; então, tanto vós, como o vosso rei, que sobre vós reina, continuareis a seguir o SENHOR vosso Deus;

15 mas, se não obedecerdes à voz do SENHOR, e vos rebelardes contra o mandamento do SENHOR; então a mão do SENHOR será contra vós, como *foi* contra os vossos pais.

16 Agora, portanto, ficai de pé e vede esta grande coisa que o SENHOR fará diante dos vossos olhos.

17 Não *é* hoje o dia da colheita do trigo? Clamarei ao SENHOR, e ele enviará trovão e chuva; para que percebais e vejais que a vossa iniquidade *é* grande, que vós tendes cometido à vista do SENHOR ao pedir-lhe um rei.

18 Assim, Samuel clamou ao SENHOR; e o SENHOR enviou trovão e chuva naquele dia; e todo o povo temeu muitíssimo ao SENHOR e a Samuel.

19 E todo o povo disse a Samuel: Ora pelos teus servos ao SENHOR teu Deus, para que não pereçamos; pois a todos os nossos pecados acrescentamos *este* mal, ao pedirmos para nós um rei.

20 E Samuel disse ao povo: Não temais; tendes cometido toda esta iniquidade; contudo não vos desvieis de seguir ao SENHOR, mas servi ao SENHOR de todo o vosso coração;

21 e não vos desvieis para o lado; pois *então irieis* atrás de *coisas* vãs, as quais não podem vos acrescentar, nem libertar; posto que *são* vãs.

22 Pois o SENHOR não abandonará o seu povo por causa do seu grande nome; porque aprouve ao SENHOR fazer de vós o seu povo.

23 Ademais, quanto a mim, Deus me livre de pecar contra o SENHOR ao cessar de orar por vós; mas eu vos ensinarei o bom e reto caminho;

24 basta temer ao SENHOR, e servi-lo em verdade de todo o vosso coração; pois, considerai quão grandes *coisas* ele fez por vós.

25 Porém, se vós continuardes procedendo iniquamente, sereis consumidos, tanto vós, como o vosso rei.

1 Samuel
Capítulo 13

1 Saul reinou um ano; e quando ele havia reinado dois anos sobre Israel,

2 Saul escolheu para si três mil *homens* de Israel; *dos quais* dois mil estavam com Saul em Micmás e no monte Betel, e mil estavam com Jônatas em Gibeá de Benjamim; e o restante do povo ele enviou, cada qual, para a sua tenda.

3 E Jônatas feriu a guarnição dos filisteus que *estava* em Gibeá, e os filisteus *ouviram* sobre isso. E Saul soprou a trombeta por toda a terra, dizendo: Que ouçam os hebreus.

4 E todo o Israel ouviu dizer *que* Saul havia ferido uma guarnição dos filisteus, e *que* Israel também era tido como abominação pelos filisteus. E o povo todo foi convocado junto a Saul, a Gilgal.

5 E os filisteus se reuniram para lutar contra Israel, trinta mil carruagens, e seis mil cavaleiros, e povo como a areia que *está* na beira do mar em multidão; e eles subiram, e acamparam em Micmás, a leste de Bete-Áven.

6 Quando os homens de Israel viram que estavam em apuros (pois o povo estava angustiado), então o povo se escondeu em cavernas, e em matas, e em rochas, e em lugares altos e em covas.

7 E *alguns dos* hebreus atravessaram o Jordão, para a terra de Gade e Gileade. Quanto a Saul, ele ainda *estava* em Gilgal, e todo o povo o seguia, tremendo.

8 E ele esperou sete dias, de acordo com o tempo determinado que Samuel *havia indicado;* mas Samuel não

veio a Gilgal; e o povo espalhou-se para longe dele.

9 E Saul disse: Trazei-me aqui uma oferta queimada, e ofertas de paz. E ele ofereceu a oferta queimada.

10 E sucedeu que, assim que ele terminou de oferecer a oferta queimada, eis que Samuel chegou; e Saul saiu ao seu encontro, para que ele pudesse saudá-lo.

11 E Samuel disse: O que fizeste? E Saul disse: Como vi que o povo estava espalhado para longe de mim, e *que* tu não vieste dentro dos dias indicados, e *que* os filisteus se reuniam em Micmás;

12 por isso disse eu: Os filisteus descerão agora sobre mim em Gilgal, e não fiz súplica diante do SENHOR; eu forcei-me, portanto, e ofereci uma oferta queimada.

13 E Samuel disse a Saul: Procedeste loucamente; não guardaste o mandamento do SENHOR teu Deus, o qual te ordenou; pois agora o SENHOR teria estabelecido o teu reino sobre Israel para todo o sempre.

14 Porém, agora, o teu reino não continuará; o SENHOR procurou para si um homem segundo o seu próprio coração, e o SENHOR ordenou que ele fosse capitão sobre o seu povo, porque tu não tens guardado *aquilo* que o SENHOR te ordenou.

15 E Samuel se levantou, e subiu de Gilgal até Gibeá de Benjamim. E Saul enumerou o povo *que estava* presente com ele, cerca de seiscentos homens.

16 E Saul e Jônatas, seu filho, e o povo *que estava* presente com eles, ficaram em Gibeá de Benjamim; mas os filisteus acamparam em Micmás.

17 E os espoliadores saíram do acampamento dos filisteus em três companhias: uma companhia virou-se para o caminho *que leva a* Ofra, à terra de Sual;

18 e outra companhia virou-se para o caminho *de* Bete-Horom; e outra companhia virou-se *para* o caminho do limite que olha para o vale de Zeboim, em direção ao deserto.

19 Ora, não havia ferreiro ao longo de toda a terra de Israel; pois os filisteus diziam: Para que os hebreus não façam *para si* espadas ou lanças;

20 mas todos os israelitas desciam até os filisteus para afiar, cada qual, o seu arado, e a sua relha, e o seu machado, e o seu enxadão.

21 Contudo, eles tinham uma lima para os enxadões, e para as relhas e para as forquilhas, e para os machados, e para afiar os aguilhões.

22 Assim sucedeu que, no dia da batalha, não havia espada, nem lança na mão de qualquer um do povo que *estava* com Saul e Jônatas; porém havia com Saul e com Jônatas, o seu filho.

23 E a guarnição dos filisteus saiu para a passagem de Micmás.

1 Samuel
Capítulo 14

1 Ora, sucedeu que, num dia, Jônatas, o filho de Saul, disse ao jovem que carregava a sua armadura: Vem e atravessemos até a guarnição dos filisteus que *está* no outro lado. Porém, ele não contou ao seu pai.

2 E Saul esperou na parte extrema de Gibeá, debaixo de uma romãzeira que *está* em Migrom; e o povo que *estava* com ele *era* cerca de seiscentos homens;

3 e Aías, o filho de Aitube, o irmão de Icabô, o filho de Fineias, o filho de Eli, o sacerdote do SENHOR em Siló, que vestia um éfode. E o povo não sabia que Jônatas havia partido.

4 E entre as passagens, pelas quais Jônatas procurava atravessar em direção à guarnição dos filisteus, *havia* uma rocha pontiaguda em um lado, e uma rocha pontiaguda no outro lado; e o nome de uma *era* Bozez, e o nome da outra era Sené.

5 A testeira de uma *estava* situada em direção ao norte, defronte a Micmás, e a outra em direção ao sul, defronte a Gibeá.

6 E Jônatas disse ao jovem que carregava sua armadura: Vem e atravessemos até a guarnição destes incircuncisos; pode ser que o SENHOR opere por nós; pois não *há* impedimento para o SENHOR salvar por meio de muitos ou por meio de poucos.

7 E o escudeiro lhe disse: Faz tudo o que *está* no teu coração; volve-te, eis que *estou* contigo de acordo com o teu coração.

8 Então Jônatas disse: Eis que atravessaremos até *estes* homens, e nos revelaremos a eles.

9 Se eles nos disserem: Esperai até que venhamos a vós, então ficaremos em nosso lugar, e não subiremos a eles.

10 Porém, se eles nos disserem: Subi até nós; então subiremos; pois o SENHOR no-los entregou na nossa mão; e isto *será* um sinal para nós.

11 E ambos se revelaram para a guarnição dos filisteus; e os filisteus disseram: Eis que os hebreus saem das covas onde haviam se escondido.

12 E os homens da guarnição responderam a Jônatas e ao seu escudeiro, e disseram: Subi até nós, e mostraremos a vós uma coisa. E Jônatas disse ao seu escudeiro: Sobe atrás de mim; pois o SENHOR os entregou na mão de Israel.

13 E Jônatas subiu sobre as suas mãos e sobre os seus pés, e atrás dele o seu escudeiro; e eles caíram diante de Jônatas; e o seu escudeiro os matava atrás dele.

14 E aquele primeiro massacre que Jônatas e o seu escudeiro promoveram, foi de cerca de vinte homens, dentro de aproximadamente meio acre de terra, *que* uma junta *de bois poderia arar.*

15 E houve um tremor no exército, no campo, e no meio do povo todo; a guarnição e os espoliadores, eles também tremiam, e a terra tremeu; assim, foi um tremor grandiosíssimo.

16 E os atalaias de Saul em Gibeá de Benjamim observavam; e eis que a multidão se dissolveu, e eles prosseguiram derrubando *uns aos outros.*

17 Então disse Saul ao povo que *estava* com ele: Contai agora, e vede quem deserdou de nós. E quando eles

acabaram a contagem, eis que Jônatas e o seu escudeiro *não* estavam *lá.*

18 E Saul disse a Aías: Traz aqui a arca de Deus. Pois a arca de Deus estava, naqueles dias, com os filhos de Israel.

19 E sucedeu que, enquanto Saul falava com o sacerdote, o barulho que *havia* no exército dos filisteus prosseguiu e aumentou; e Saul disse ao sacerdote: Retira a tua mão.

20 E Saul e todo o povo que com ele *estava* se reuniram, e eles vieram à batalha; e eis que a espada de cada homem estava contra o seu companheiro, *e houve* uma grande confusão.

21 Ademais, os hebreus *que* estavam com os filisteus antes daquele momento, os quais subiram com eles ao acampamento *desde os campos* ao redor, eles retornaram para estar com os israelitas que *estavam* com Saul e Jônatas.

22 De modo semelhante, todos os homens de Israel, os quais haviam se escondido no monte Efraim *quando* ouviram que os filisteus fugiram, até eles também os perseguiram com afinco na batalha.

23 Assim, o SENHOR salvou Israel naquele dia; e a batalha atravessou até Bete-Áven.

24 E os homens de Israel ficaram angustiados naquele dia; pois Saul havia conjurado o povo, dizendo: Maldito *seja* o homem que comer *qualquer* alimento até a tarde, para que eu possa ser vingado dos meus inimigos. Assim, ninguém do povo provou *qualquer* alimento.

25 E todos *aqueles da* terra chegaram a um bosque; e no chão havia mel.

26 E quando o povo chegou ao bosque, eis que o mel pingava; mas nenhum homem levou sua mão à boca; pois

o povo temia o juramento.

27 Jônatas, porém, não ouviu quando o seu pai impôs sobre o povo o juramento; por isso estendeu a ponta da vara que *estava* na sua mão, e a enfiou em um favo de mel, e levou sua mão à boca; e os seus olhos foram aclarados.

28 Então, respondeu um do povo, e disse: O teu pai impôs severamente ao povo um juramento, dizendo: Maldito *seja* o homem que comer *qualquer* alimento neste dia. E o povo ficou debilitado.

29 Então disse Jônatas: O meu pai perturbou a terra; vê, rogo-te, como os meus olhos foram alumiados porque provei um pouco deste mel.

30 Quanto mais, se o povo, quiçá, tivesse comido hoje livremente do despojo dos seus inimigos os quais encontraram? Pois, não teria havido um massacre muito maior entre os filisteus?

31 E eles feriram os filisteus naquele dia desde Micmás até Aijalom; e o povo estava muito debilitado.

32 E o povo voou sobre o despojo, e tomou as ovelhas, e bois, e novilhos, e *os* mataram no chão; e o povo *os* comeu com o sangue.

33 Então, eles disseram a Saul: Eis que o povo peca contra o SENHOR, ao comer com o sangue. E ele disse: Vós tendes transgredido; rolai uma grande pedra até mim neste dia.

34 E Saul disse: Dispersai-vos no meio do povo, e dizei a eles: Trazei-me aqui cada homem o seu boi, e cada homem a sua ovelha, e *matai-os* aqui, e comei; e não pequeis contra o SENHOR ao comer com o sangue. E todo o povo trouxe, cada homem, o seu boi consigo naquela noite, e ali *os* mataram.

35 E Saul edificou um altar para o SENHOR; este foi o primeiro altar que ele edificou ao SENHOR.

36 E Saul disse: Desçamos atrás dos filisteus à noite, e os espoliemos até a luz matinal, e não deixemos deles um só homem. E eles disseram: Faze tudo o que te parecer bem. Então, disse o sacerdote: Acheguemo-nos para cá, para mais perto de Deus.

37 E Saul pediu conselho a Deus: Devo descer atrás dos filisteus? Irás tu entregá-los na mão de Israel? Mas ele não lhe respondeu naquele dia.

38 E Saul disse: Achegai-vos aqui perto, todos os chefes do povo; e saibais e vede no que foi este pecado neste dia.

39 Pois, *como* vive o SENHOR, que salva Israel, mesmo que esteja em Jônatas, meu filho, ele certamente morrerá. Porém não *houve* um homem sequer do meio de todo o povo *que* lhe respondesse.

40 Então, ele disse a todo o Israel: Estejais vós em um lado, e eu e Jônatas, meu filho, estaremos no outro lado. E o povo disse a Saul: Faz o que parecer bem aos teus olhos.

41 Por isso Saul disse ao SENHOR Deus de Israel: Dê a *sorte perfeita.* E Saul e Jônatas foram apanhados; mas o povo escapou.

42 E Saul disse: Lançai *sorte* entre mim e Jônatas, o meu filho. E Jônatas foi apanhado.

43 Então Saul disse a Jônatas: Conta-me o que fizeste. E Jônatas lhe contou, e disse: Tudo o que fiz foi provar um pouco de mel com a ponta da vara que *estava* na minha mão, e eis que devo morrer.

44 E Saul respondeu: Deus assim o faça e ainda mais; pois tu certamente morrerás, Jônatas.

45 E o povo disse a Saul: Morrerá Jônatas, o que trouxe esta grande salvação em Israel? Deus nos livre; *como* vive o SENHOR, nenhum cabelo da sua cabeça cairá ao chão; pois ele trabalhou com Deus neste dia. Assim, o povo resgatou Jônatas, para que não morresse.

46 Então, Saul subiu da perseguição aos filisteus; e os filisteus foram para o seu próprio lugar.

47 Assim, Saul assumiu o reinado de Israel, e lutou contra todos os seus inimigos de todos os lados: contra Moabe, e contra os filhos de Amom, e contra Edom, e contra os reis de Zobá, e contra os filisteus; e para onde quer que ele se voltava, ele *os atormentava.*

48 E ele reuniu um exército, e feriu os amalequitas, e livrou Israel das mãos daqueles que os espoliavam.

49 Ora, os filhos de Saul eram Jônatas, e Isvi, e Malquisua; e os nomes das suas duas filhas *eram estes;* o nome da primogênita, Merabe, e o nome da mais nova, Mical.

50 E o nome da esposa de Saul *era* Ainoã, a filha de Aimaás; e o nome do capitão do seu exército *era* Abner, o filho de Ner, o tio de Saul.

51 E Quis *era* o pai de Saul; e Ner, o pai de Abner, *era* o filho de Abiel.

52 E houve guerra intensa contra os filisteus todos os dias de Saul; e quando Saul via qualquer homem forte, ou qualquer homem valente, ele o tomava para si.

Capítulo 15

1 Samuel também disse a Saul: O SENHOR enviou-me a
ungir-te *para seres* rei sobre o seu povo, sobre Israel;
agora, portanto, atenta à voz das palavras do SENHOR.

2 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Lembro-me *daquilo*
que Amaleque fez a Israel, como ele se deitava em *espera*
por ele no caminho, quando ele subia do Egito.

3 Agora, vai e fere Amaleque, e destrói por completo tudo o
que eles têm, e não os poupa; mas mata tanto homem
como mulher, crianças e os que mamam, boi e ovelha,
camelo e jumento.

4 E Saul reuniu o povo, e os contou em Telaim: duzentos mil
homens de pé, e dez mil homens de Judá.

5 E Saul veio a uma cidade de Amaleque, e lançou-se em
espera no vale.

6 E Saul disse ao queneus: Ide, parti, descei dentre os
amalequitas, para que eu não vos destrua com eles; pois
vós mostrastes bondade para com todos os filhos de
Israel, quando eles subiram do Egito. Assim, os queneus
partiram do meio dos amalequitas.

7 E Saul feriu os amalequitas desde Havilá *até* chegar a Sur,
que *está* diante do Egito.

8 E ele tomou Agague, rei dos amalequitas, vivo, e destruiu
por completo todo o povo com o fio da espada.

9 Porém, Saul e o povo pouparam Agague, e o melhor das
ovelhas, e dos bois, e dos animais novos engordados, e
os cordeiros, e tudo *o que era* bom, e não quis destruí-los
por completo; mas tudo *o que era* vil e rejeitado eles

destruíram por completo.

10 Então, veio a palavra do SENHOR a Samuel, dizendo:

11 Arrependi-me de haver estabelecido Saul *como* rei; pois ele virou as costas para não me seguir, e não tem cumprido os meus mandamentos. E isto consternou Samuel; e ele clamou ao SENHOR toda a noite.

12 E, quando Samuel se levantou cedo para se encontrar com Saul pela manhã, foi dito a Samuel: Saul veio a Carmelo, e eis que edificou para si um lugar, e se foi, e passou adiante e desceu até Gilgal.

13 E Samuel veio até Saul; e Saul lhe disse: Bendito *sejas* tu do SENHOR; eu cumpri o mandamento do SENHOR.

14 E Samuel disse: O que, então, *significa* este balido das ovelhas em meus ouvidos, e o mugido dos bois que ouço?

15 E Saul disse: Eles os trouxeram dos amalequitas; pois o povo poupou o melhor das ovelhas e dos bois, para sacrificar ao SENHOR teu Deus; e o restante nós destruímos por completo.

16 Então Samuel disse a Saul: Fica, e te contarei o que o SENHOR me disse esta noite. E ele lhe disse: Prossegue.

17 E Samuel disse: Quando tu *eras* pequeno à tua própria vista, *não fostes* tu *feito* cabeça das tribos de Israel, e te ungiu o SENHOR rei sobre Israel?

18 E o SENHOR te enviou em uma viagem, e disse: Vai e destrói por completo os pecadores, os amalequitas, e luta contra eles até que sejam consumidos.

19 Por que, então, não obedeceste a voz do SENHOR, mas voaste sobre o despojo, e fizeste o mal à vista do SENHOR?

20 E Saul disse a Samuel: Sim, obedeci a voz do SENHOR, e segui pelo caminho que o SENHOR me enviou, e trouxe Agague, o rei de Amaleque, e destruí por completo os amalequitas.

21 Porém, o povo tomou do despojo, ovelhas e bois, o principal das coisas que deveriam ter sido destruídas por completo para sacrificar ao SENHOR, teu Deus, em Gilgal.

22 E Samuel disse: Tem o SENHOR um deleite *maior* nas ofertas queimadas e sacrifícios do que na obediência à voz do SENHOR? Eis que o obedecer *é* melhor do que o sacrificar, *e* o sujeitar-se do que a gordura de carneiros.

23 Pois a rebelião *é como* o pecado da feitiçaria, e a teimosia *é como* a iniquidade e idolatria. Como rejeitaste a palavra do SENHOR, Ele também rejeitou a ti como rei.

24 E Saul disse a Samuel: Pequei, pois transgredi o mandamento do SENHOR, e as tuas palavras; porque temi o povo e obedeci a sua voz.

25 Agora, portanto, rogo-te que perdoes o meu pecado e voltes novamente comigo, para que eu possa adorar o SENHOR.

26 E Samuel disse a Saul: Não retornarei contigo, pois rejeitaste a palavra do SENHOR, e o SENHOR te rejeitou como rei sobre Israel.

27 E quando Samuel se virou para ir embora, ele se agarrou à borda do seu manto, o qual se rasgou.

28 E Samuel lhe disse: Nesse dia o SENHOR rasgou de ti o reino de Israel e o deu a um vizinho teu, *que é* melhor do que tu.

29 E, ademais, a Força de Israel não mentirá, nem se arrependerá; pois ele não *é* homem para que se arrependa.

30 Então, ele disse: Eu pequei; *contudo,* honra-me agora, rogo-te, diante dos anciãos do meu povo, e diante de Israel; volta novamente comigo, para que eu possa adorar o SENHOR, teu Deus.

31 Assim, Samuel se voltou novamente a Saul; e Saul adorou o SENHOR.

32 Então disse Samuel: Trazei-me aqui Agague, o rei dos amalequitas. E Agague veio até ele delicadamente. E Agague disse: Certamente, a amargura de morte já passou.

33 E Samuel disse: Como a tua espada deixou mulheres sem filhos, assim ficará a tua mãe sem filho entre as mulheres. E Samuel cortou Agague em pedaços diante do SENHOR em Gilgal.

34 Então, Samuel foi para Ramá; e Saul subiu para a sua casa, para Gibeá de Saul.

35 E Samuel não veio mais ver Saul até o dia da sua morte; todavia, Samuel fez luto por Saul; e o SENHOR se arrependeu de ter feito Saul rei sobre Israel.

Capítulo 16

1 E o SENHOR disse a Samuel: Por quanto tempo lamentarás por Saul, ao veres que eu rejeitei o seu reinado sobre Israel? Enche o teu chifre de azeite e vai, eu te enviarei a Jessé, o belemita; pois providenciei um rei para mim dentre os seus filhos.

2 E Samuel disse: Como poderei ir? Se Saul ouvir *isto,* ele me matará. E o SENHOR disse: Toma contigo uma novilha, e diz: Vim para sacrificar ao SENHOR.

3 E chama Jessé para o sacrifício, e te mostrarei o que haverás de fazer; e tu ungirás para mim *aquele* que eu te indicar.

4 E Samuel fez aquilo que o SENHOR falou, e veio a Belém. E os anciãos do vilarejo tremeram com a sua chegada, e disseram: Vens tu pacificamente?

5 E ele disse: Pacificamente, vim para sacrificar ao SENHOR; santificai-vos e vinde comigo ao sacrifício. E ele santificou Jessé e os seus filhos, e os chamou ao sacrifício.

6 E sucedeu que, quando eles chegaram, ele olhou para Eliabe, e disse: Certamente, o ungido do SENHOR *está* diante dele.

7 Porém, o SENHOR disse a Samuel: Não olhe para a sua aparência, nem para a altura da sua estatura; porque eu o recusei; pois *o* SENHOR não *vê* como vê o homem; pois o homem olha para a aparência exterior, mas o SENHOR olha para o coração.

8 Então, Jessé chamou Abinadabe, e fê-lo passar diante de

Samuel. E ele disse: Nem este escolheu o SENHOR.

9 Então Jessé fez passar Samá. E ele disse: Nem este escolheu o SENHOR.

10 Assim, Jessé fez com que sete dos seus filhos passassem diante de Samuel. E Samuel disse a Jessé: O SENHOR não escolheu estes.

11 E Samuel disse a Jessé: Estão aqui todos os *teus* filhos? E ele disse: Resta ainda o mais jovem, e eis que ele cuida das ovelhas. E Samuel disse a Jessé: Mandai trazê-lo, pois não nos assentaremos até que ele aqui venha.

12 E ele mandou buscá-lo e o trouxeram para dentro. Ora, ele *era* ruivo, *e*, ao mesmo tempo, de formosa aparência, e agradável de se olhar. E o SENHOR disse: Levanta-te e unge-o; pois este *é* ele.

13 Então Samuel pegou o chifre de azeite, e o ungiu no meio dos seus irmãos; e o Espírito do SENHOR veio sobre Davi daquele dia em diante. Então, Samuel se levantou e foi para Ramá.

14 Porém, o Espírito do SENHOR retirou-se de Saul, e um espírito maligno da parte do SENHOR o atormentou.

15 E os servos de Saul lhe disseram: Eis que, agora um espírito maligno da parte de Deus te atormenta.

16 Que o nosso senhor, agora, ordene aos servos *os quais estão* diante de ti que procurem um homem *que seja* um hábil tocador de harpa; e sucederá que, quando o espírito mal da parte de Deus estiver sobre ti, ele tocará com a sua mão, e tu ficarás bem.

17 E Saul disse aos seus servos: Providenciai-me, agora, um homem que possa tocar bem, e *trazei-mo*.

18 Então, respondeu um dos servos, e disse: Eis que vi um

filho de Jessé, o belemita, *que é* hábil em tocar, e um homem forte e valente, e um homem de guerra, e prudente em questões, e uma pessoa formosa, e o SENHOR *está* com ele.

19 Por isso enviou Saul mensageiros até Jessé, e disse: Envia-me Davi, o teu filho, que *está* com as ovelhas.

20 E Jessé tomou um jumento *carregado* com pão, e uma garrafa de vinho, e um cabrito, e *os* enviou por intermédio de Davi, o seu filho, até Saul.

21 E Davi veio a Saul, e pôs-se de pé diante dele; e ele o amou sobremaneira; e ele se tornou o seu escudeiro.

22 E Saul enviou a Jessé, dizendo: Permite que Davi, rogo-te, ponha-se diante de mim; pois ele achou favor à minha vista.

23 E sucedia que, quando o espírito *maligno* da parte de Deus estava sobre Saul, Davi pegava a harpa e tocava com a sua mão; assim Saul se revigorava, e ficava bem, e o espírito maligno partia dele.

1 Samuel
Capítulo 17

1 Ora, os filisteus reuniram os seus exércitos para a batalha, e estavam reunidos em Socó, que *pertence* a Judá, e acamparam entre Socó e Azeca, em Efes-Damim.

2 E Saul e os homens de Israel estavam reunidos, e acamparam junto ao vale de Elá, e ordenaram a batalha contra os filisteus.

3 E os filisteus estavam de pé sobre um monte em um lado, e Israel estava de pé em um monte no outro lado; e entre eles *havia* um vale.

4 E ali saiu do acampamento dos filisteus um campeão, chamado Golias, de Gate, cuja altura *era* seis côvados e um palmo.

5 E *ele tinha* um capacete de bronze sobre a sua cabeça, e *estava* armado com uma capa encouraçada; e o peso da capa *era* de cinco mil shekels de bronze.

6 E *ele tinha* caneleiras de bronze sobre as suas pernas, e um dardo de bronze entre os seus ombros.

7 E a haste da sua lança *era* como um eixo de tecelão; e a ponta da sua lança *pesava* seiscentos shekels de ferro; e um que portava um escudo ia diante dele.

8 E ele se pôs de pé e gritou aos exércitos de Israel, e disse-lhes: Por que saístes para ordenar a *vossa* batalha? Não *sou* eu um filisteu, e vós servos de Saul? Escolhei um homem para vós, e deixai-o descer até mim.

9 Se ele for capaz de lutar comigo, e me matar, então seremos vossos servos; mas se eu prevalecer contra ele, e o matar, então vós sereis nossos servos, e nos servireis.

10 E o filisteu disse: Eu desafio os exércitos de Israel neste dia; dai-me um homem para que possamos lutar.

11 Quando Saul e todos de Israel ouviram aquelas palavras do filisteu, eles ficaram desalentados, e grandemente temerosos.

12 Ora, Davi *era* o filho daquele efrateu de Belém de Judá, cujo nome *era* Jessé; e ele tinha oito filhos; e o homem seguia entre os homens *como* um velho nos dias de Saul.

13 E os três filhos mais velhos de Jessé foram *e* seguiram Saul para a batalha; e os nomes dos seus três filhos que foram para a batalha *eram* Eliabe, o primogênito, e depois dele, Abinadabe, e o terceiro, Samá.

14 E Davi *era* o mais jovem; e os três mais velhos seguiram Saul.

15 Davi, porém, foi e retornou de Saul para alimentar as ovelhas do seu pai em Belém.

16 E o filisteu se aproximava pela manhã e ao anoitecer, e se apresentou durante quarenta dias.

17 E Jessé disse a Davi, o seu filho: Toma agora para os teus irmãos um efa deste *cereal* tostado e estes dez pães, e corre até o campo aos teus irmãos;

18 e carrega estes dez queijos até o capitão de mil*,* e observa como vão os teus irmãos, e toma deles garantia.

19 Ora, Saul e eles, e todos os homens de Israel, *estavam* no vale de Elá, lutando contra os filisteus.

20 E Davi se levantou cedo pela manhã, e deixou as ovelhas

com um guardador, e pegou, e foi, como Jessé lhe havia ordenado; e ele veio até a trincheira, quando o exército estava avançando para a luta, e gritava para a batalha.

21 Pois Israel e os filisteus haviam ordenado a batalha, exército contra exército.

22 E Davi deixou a sua carruagem na mão do guardador da carruagem, e correu para o exército, e veio e saudou os seus irmãos.

23 E enquanto ele falava com eles, eis que surgiu ali o campeão, o filisteu de Gate, de nome Golias, dos exércitos dos filisteus, e falou segundo as mesmas palavras; e Davi *as* ouviu.

24 E quando viram o homem, todos os homens de Israel fugiram dele, e ficaram mui temerosos.

25 E os homens de Israel disseram: Vistes este homem que surgiu? Certamente ele subiu para desafiar Israel; e será *que*, o homem que o matar, o rei o enriquecerá com grandes riquezas, e lhe dará a sua filha, e fará livre a casa do seu pai em Israel.

26 E Davi falou aos homens que estavam junto a ele, dizendo: O que será feito ao homem que matar este filisteu, e remover a vergonha de Israel? Pois, quem *é* este filisteu incircunciso, para que grite desafio aos exércitos do Deus vivo?

27 E o povo lhe respondeu desta maneira, dizendo: Assim será feito ao homem que o matar.

28 E Eliabe, seu irmão mais velho, ouviu quando ele falou aos homens; e a ira de Eliabe acendeu-se contra Davi, e ele disse: Por que desceste para cá? E com quem deixaste aquelas poucas ovelhas no deserto? Eu conheço o teu orgulho, e a inconveniência do teu coração; pois desceste para que pudesses ver a batalha.

29 E Davi disse: O que fiz eu agora? *Não* há uma causa?

30 E ele se virou dele para outro, e falou da mesma forma; e o povo lhe respondeu novamente da forma anterior.

31 E quando as palavras que Davi falou foram ouvidas, eles as relataram diante de Saul; e ele mandou buscá-lo.

32 E Davi disse a Saul: Que não falhe o coração de nenhum homem por causa dele; o teu servo irá e lutará contra este filisteu.

33 E Saul disse a Davi: Tu não estás apto para ir contra este filisteu e contra ele lutar; pois *não passas* de um jovem, e ele um homem de guerra desde a sua mocidade.

34 E Davi disse a Saul: O teu servo cuidava das ovelhas do seu pai, quando apareceu um leão, e um urso, e tomou um cordeiro do rebanho;

35 e eu saí atrás dele, e o feri, e *o* livrei da sua boca; e quando ele se levantou contra mim, eu *o* peguei pela barba, e o feri, e o matei.

36 O teu servo matou tanto o leão, como o urso; e este filisteu incircunciso será como um deles, pois está desafiando os exércitos do Deus vivo.

37 Além disso, disse Davi: O SENHOR que me livrou da pata do leão, e da pata do urso, livrar-me-á da mão deste filisteu. E Saul disse a Davi: Vai, e o SENHOR seja contigo.

38 E Saul armou Davi com a sua armadura, e colocou um capacete de bronze sobre a sua cabeça; também o armou com uma capa encouraçada.

39 E Davi cingiu a sua espada sobre a sua armadura, e experimentou ir; pois ele não *a* tinha provado. E Davi disse a Saul: Não posso ir com estas coisas; pois não *as* provei. E Davi as tirou de si.

40 E ele tomou na mão o seu cajado, e escolheu para si cinco pedras lisas do ribeiro, e as colocou em um alforje de pastor que ele tinha, em uma bolsa; e a sua funda *estava* na sua mão; e ele se aproximou do filisteu.

41 E o filisteu avançou e se aproximou de Davi; e o homem que carregava o escudo *ia* adiante dele.

42 E quando o filisteu olhou e viu Davi, ele o desdenhou; pois ele *não* passava de um jovem, ruivo e de boa aparência.

43 E o filisteu disse a Davi: *Sou* eu um cão, para que venhas a mim com varas? E o filisteu amaldiçoou Davi em nome dos seus deuses.

44 E o filisteu disse a Davi: Vem até mim, e eu darei a tua carne às aves do céu, e aos animais do campo.

45 Então disse Davi ao filisteu: Tu vens a mim com uma espada, e com uma lança, e com um escudo; mas eu vou a ti em nome do SENHOR dos Exércitos, o Deus dos Exércitos de Israel, a quem tu desafiaste.

46 Neste dia o SENHOR te entregará na minha mão; e eu te ferirei, e arrancarei de ti a cabeça; e darei as carcaças dos exércitos dos filisteus neste dia para as aves do céu, e para os animais selvagens da terra, para que toda a terra possa saber que há um Deus em Israel.

47 E toda esta assembleia saberá que o SENHOR não salva com espada e lança; pois a batalha *é* do SENHOR, e ele

te entregará nas nossas mãos.

48 E sucedeu que, quando o filisteu se levantou, e veio e se aproximou para se encontrar com Davi, Davi se apressou e correu em direção ao exército para encontrar o filisteu.

49 E Davi pôs a sua mão na sua bolsa, e dali tomou uma pedra, e *a* atirou, e feriu o filisteu na sua testa, de modo que a pedra afundou-se na sua testa; e ele caiu com a sua face em terra.

50 Assim, Davi prevaleceu sobre o filisteu com uma funda e com uma pedra, e feriu o filisteu, e o matou; porém não *havia* espada na mão de Davi.

51 Assim Davi correu e se pôs de pé em cima do filisteu, e tomou a sua espada, sacou-a da sua bainha e o matou, e com ela ele cortou sua cabeça. E quando os filisteus viram que o seu campeão estava morto, eles fugiram.

52 E os homens de Israel e de Judá levantaram, e gritaram, e perseguiram os filisteus, até chegar ao vale, e aos portões de Ecrom. E os feridos dos filisteus caíram pelo caminho de Saaraim, até Gate e até Ecrom.

53 E os filhos de Israel retornaram da perseguição aos filisteus, e espoliaram as suas tendas.

54 E Davi tomou a cabeça do filisteu, e a trouxe a Jerusalém; mas colocou a sua armadura na sua tenda.

55 E quando Saul viu Davi avançar contra o filisteu, ele disse a Abner, o capitão do exército: Abner, este jovem é filho de quem? E Abner disse: *Como* vive a tua alma, ó rei, não sei dizer.

56 E o rei disse: Investiga quem é o pai desse rapaz.

57 E quando Davi retornava do massacre do filisteu, Abner o tomou, e o trouxe diante de Saul, com a cabeça do filisteu

na sua mão.

58 E Saul lhe disse: De quem *tu és* filho, jovem homem? E Davi respondeu: *Sou* filho do teu servo Jessé, o belemita.

Capítulo 18

1 E sucedeu que, quando ele terminou de falar a Saul, a alma de Jônatas foi unida à alma de Davi, e Jônatas o amou como a sua própria alma.

2 E Saul o tomou naquele dia, e não mais quis deixá-lo ir para a casa do seu pai.

3 Então Jônatas e Davi fizeram um pacto, porque ele o amou como a sua própria alma.

4 E Jônatas retirou de si a capa que *estava* sobre si, e a deu a Davi, e também as suas vestes, até a sua espada, e o seu arco, e o seu cinto.

5 E Davi saía para onde quer que Saul o enviasse, *e* se portava com sabedoria; e Saul o colocou sobre os homens de guerra, e ele era aceito à vista de todo o povo, bem como à vista dos servos de Saul.

6 E sucedeu que, quando eles vinham, quando Davi retornou do combate ao filisteu, as mulheres saíram de todas as cidades de Israel, cantando e dançando, para encontrarem o rei Saul, com tamboretes, com alegria, e com instrumentos de música.

7 E as mulheres respondiam *umas às outras* enquanto tocavam, e diziam: Saul matou os seus milhares, e Davi os seus dez milhares.

8 E Saul ficou muito nervoso, e as palavras o desagradaram; e ele disse: Elas atribuíram a Davi dez milhares, e a mim elas atribuíram *somente* milhares; e *o que* mais pode ele ter além do reino?

9 E Saul ficou de olho em Davi daquele dia em diante.

10 E sucedeu pela manhã que o espírito maligno da parte de Deus veio sobre Saul, e ele profetizou no meio da casa; e Davi tocou com a sua mão a harpa, como das outras vezes; e *havia* um dardo na mão de Saul.

11 E Saul arremessou o dardo; pois disse: Ferirei Davi até a parede *com isso.* E Davi fugiu duas vezes da sua presença.

12 E Saul tinha medo de Davi, porque o SENHOR estava com ele, e havia se retirado de Saul.

13 Por isso Saul o removeu de si, e fê-lo capitão sobre mil, ele saía e entrava diante do povo.

14 E Davi se portava com sabedoria em todos os seus caminhos; e o SENHOR *estava* com ele.

15 Por isso, quando Saul via que ele se portava com muita sabedoria, ele o temia.

16 Porém, todo o Israel e Judá amavam Davi, porque ele saía e entrava diante deles.

17 E Saul disse a Davi: Contempla a minha filha mais velha, Merabe; ela te darei por esposa; somente sejas tu valente para mim, e luta as batalhas do SENHOR. Pois Saul disse: Que a minha mão não esteja sobre ele, mas que esteja sobre ele a mão dos filisteus.

18 E Davi disse a Saul: Quem *sou* eu? E o que *é* a minha vida, *ou* a família do meu pai em Israel, para que eu venha a ser genro do rei?

19 Porém, sucedeu que, nos dias em que Merabe, a filha de Saul deveria ter sido entregue a Davi, ela foi dada a Adriel, o meolatita, por esposa.

20 E Mical, a filha de Saul, amava Davi; e contaram a Saul, e aquilo lhe agradou.

21 E Saul disse: Dá-la-ei a ele, para que ela lhe possa ser por laço, e para que a mão dos filisteus possa estar contra ele. Por isso, Saul disse a Davi: Tu serás, neste dia, meu genro com *uma das* duas.

22 E Saul ordenou aos seus servos, *dizendo:* Conversai com Davi secretamente, e dizei: Eis que o rei se agrada de ti, e todos os seus servos te amam; agora, portanto, sê tu genro do rei.

23 E os servos de Saul falaram aquelas palavras aos ouvidos de Davi. E Davi disse: Parece-vos coisa pouca ser genro do rei, ao veres que *sou* um homem pobre e pouco estimado?

24 E os servos de Saul lhe disseram, dizendo: Desse modo falou Davi.

25 E Saul disse: Assim direis a Davi: O rei não deseja qualquer dote, mas uma centena de prepúcios dos filisteus, para ser vingado dos inimigos do rei. Saul, porém, pensou em fazer Davi cair pelas mãos dos filisteus.

26 E, quando os seus servos contaram a Davi estas palavras, agradou muito a Davi ser genro do rei; porém ainda os dias não se haviam cumprido.

27 Porquanto Davi se levantou e foi, ele e os seus homens, e matou duas centenas de homens dos filisteus; e Davi trouxe os seus prepúcios, e entregou na totalidade ao rei, para que ele pudesse ser o genro do rei. E Saul lhe entregou Mical, a sua filha, por esposa.

28 E Saul viu e soube que o SENHOR *estava* com Davi, e *que* Mical, a filha de Saul, o amava.

29 E Saul ficou ainda mais temeroso de Davi; e Saul se

tornou inimigo de Davi continuamente.

30 Então, os príncipes dos filisteus avançaram; e sucedia que, depois que avançaram, Davi se portava de forma mais sábia que todos os servos de Saul; de forma que o seu nome foi muito considerado.

Capítulo 19

1 E Saul falou a Jônatas, seu filho, e a todos os seus servos, que eles deveriam matar Davi.

2 Porém, Jônatas, o filho de Saul, agradava-se muito de Davi; e Jônatas falou a Davi, dizendo: Saul, o meu pai procura te matar; agora, portanto, rogo-te, acautela-te até o amanhecer, e permanece em um lugar secreto e te esconde;

3 e eu sairei e permanecerei ao lado do meu pai no campo onde *estiveres,* e eu conversarei com o meu pai sobre ti; e o que eu vir, isto te contarei.

4 E Jônatas falou bem de Davi para Saul, o seu pai, e lhe disse: Que o rei não peque contra o teu servo, contra Davi; porque não tem pecado contra ti, e porque as suas obras *têm sido* muito boas para contigo;

5 pois ele colocou a sua vida na sua mão, e matou o filisteu, e o SENHOR operou uma grande salvação para todo o Israel; tu *o* viste e te alegraste; por que, então, pecarás contra sangue inocente ao matar Davi sem um motivo?

6 E Saul atentou à voz de Jônatas; e Saul jurou: *Como* vive o SENHOR, ele não será morto.

7 E Jônatas chamou Davi, e Jônatas lhe mostrou todas aquelas coisas. E Jônatas trouxe Davi até Saul, e ele ficou em sua presença, como em tempos passados.

8 E houve guerra novamente; e Davi saiu, e lutou contra os filisteus, e os matou com um grande massacre; e eles fugiram dele.

9 E o espírito maligno da parte do SENHOR esteve sobre

Saul, e ele se assentou na sua casa com o seu dardo na mão; e Davi tocava com *a sua* mão.

10 E Saul procurou ferir Davi contra a parede com o dardo; mas ele se desviou da presença de Saul, e ele cravou o dardo na parede; e Davi fugiu, e escapou naquela noite.

11 Saul também enviou mensageiros à casa de Davi, para observá-lo, e matá-lo pela manhã; e Mical, a esposa de Davi, lhe contou, dizendo: Se não salvares a tua vida esta noite, pela manhã estarás morto.

12 Assim, Mical fez Davi descer por uma janela; e ele saiu, e fugiu, e escapou.

13 E Mical pegou uma imagem, e *a* deitou na cama, e colocou um travesseiro de *pelo* de cabra como apoio, e *a* cobriu com um tecido.

14 E quando Saul enviou mensageiros para apanharem Davi, ela disse: Ele *está* enfermo.

15 E Saul *voltou* a enviar mensageiros para verem Davi, dizendo: Tragam-mo até mim no leito, para que eu o mate.

16 E quando os mensageiros entraram, eis que *havia* uma imagem na cama, com um travesseiro de *pelo* de cabra por apoio.

17 E Saul disse a Mical: Por que me enganaste assim, e mandaste embora o meu inimigo, para que escapasse? E Mical respondeu a Saul: Ele me disse: Deixa-me ir, por que deveria eu te matar?

18 Assim Davi fugiu, e escapou, e veio até Samuel, a Ramá, e lhe contou tudo o que Saul lhe havia feito. E ele e Samuel foram e habitaram em Naiote.

19 E informaram Saul, dizendo: Eis que Davi *está* em Naiote, em Ramá.

20 E Saul enviou mensageiros para apanhar Davi; e quando eles viram a companhia dos profetas profetizando, e Samuel liderando sobre eles, o Espírito de Deus desceu sobre os mensageiros de Saul, e eles também profetizaram.

21 E quando isto foi dito a Saul, ele enviou outros mensageiros, e eles profetizaram da mesma forma. E Saul voltou a enviar mensageiros pela terceira vez, e eles também profetizaram.

22 Ele, então, foi também para Ramá, e chegou a um grande poço que *está* em Seco; e ele perguntou e disse: Onde *estão* Samuel e Davi? E *foi dito:* Eis que *eles estão* em Naiote, em Ramá.

23 E ele foi para lá, a Naiote, em Ramá; e o Espírito de Deus também esteve sobre ele, e ele seguiu adiante, e profetizou, até chegar a Naiote, em Ramá.

24 E ele também se despiu das suas roupas, e profetizou diante de Samuel da mesma forma, e ficou deitado nu aquele dia inteiro e aquela noite inteira. Pelo que eles disseram: *Está* Saul também entre os profetas?

Capítulo 20

1 E Davi fugiu de Naiote, em Ramá, e veio, e disse diante de Jônatas: O que eu fiz? Qual é a minha iniquidade? E qual *é* o meu pecado diante do teu pai para que ele busque a minha vida?

2 E ele lhe disse: Deus o livre, tu não morrerás; eis que o meu pai não fará qualquer coisa grande ou pequena, mas isto ele me mostrará; e por que o meu pai esconderia esta coisa de mim? Não *é assim*.

3 E Davi também jurou e disse: O teu pai certamente sabe que encontrei graça em teus olhos; e ele disse: Que Jônatas não saiba disso, para que não esteja aflito; mas, verdadeiramente, *como vive* o SENHOR, e *como* vive a tua alma, não *há* nada além de um passo entre mim e a morte.

4 Então disse Jônatas a Davi: O que quer que deseje a tua alma, eu mesmo farei por ti.

5 E Davi disse a Jônatas: Eis que amanhã *é* lua nova, e eu não devo falhar em me assentar com o rei na refeição; mas deixa-me ir, para que eu possa me esconder no campo até o anoitecer do terceiro *dia*.

6 Se o teu pai sentir mesmo a minha falta, então diz: Davi muito seriamente me pediu para sair para que pudesse correr até Belém, sua cidade; pois *há* lá um sacrifício anual para toda a família.

7 Se ele disser assim: *Está* bem; o teu servo terá paz; mas se ele ficar muito nervoso, *então* esteja certo de que o mal está determinado por ele.

8 Portanto, tratarás com bondade o teu servo; pois trouxeste o teu servo a um pacto do SENHOR contigo; não obstante, se em mim houver iniquidade, mata-me tu mesmo; afinal por que deverias tu me levar ao teu pai?

9 E Jônatas disse: Longe esteja isto de ti; pois se eu soubesse com certeza que o mal estava determinado pelo meu pai sobre ti, não to diria eu?

10 Então disse Davi a Jônatas: Quem me contará? Ou, e *se* o teu pai te responder rudemente?

11 E Jônatas disse a Davi: Vem e saiamos ao campo. E saíram ambos ao campo.

12 E Jônatas disse a Davi: Ó SENHOR Deus de Israel, quando eu tiver sondado o meu pai a este respeito, amanhã, a qualquer hora, *ou* no terceiro *dia,* e eis que *se houver* bem para com Davi, e eu não to enviar, e to mostrar;

13 que o SENHOR assim o faça e muito mais a Jônatas; mas se aprouver ao meu pai *fazer-te* o mal, então eu to mostrarei, e te mandarei embora, para que possas ir em paz; e o SENHOR esteja contigo, como tem estado com o meu pai.

14 E tu não somente demonstrarás a bondade do SENHOR enquanto eu ainda viver, para que eu não morra;

15 como *também* não cortarás a tua bondade da minha casa para todo o sempre; não, nem quando o SENHOR tiver cortado os inimigos de Davi, cada um deles, da face da terra.

16 Assim, Jônatas fez *um pacto* com a casa de Davi, *dizendo:* Que o SENHOR até mesmo *isto* requeira da mão dos inimigos de Davi.

17 E Jônatas fez com que Davi jurasse novamente, porque o

amava; pois ele o amava como amava a sua própria alma.

18 Então, Jônatas disse a Davi: Amanhã *é* a lua nova; e a tua falta será sentida, porque o teu assento estará vazio.

19 E *quando* tiveres permanecido por três dias, *então* descerás rapidamente, e virás ao lugar onde te escondias quando o negócio estava *à mão,* e permanecerás junto à pedra de Ezel.

20 E eu atirarei três flechas para o *teu* lado, como se atirasse a um alvo.

21 E eis que te enviarei um jovem, *dizendo:* Vai e encontra as flechas. Se eu disser expressamente ao jovem: Eis que as flechas *estão* neste teu lado, apanha-as; depois vem; pois *há* paz para ti, e nenhuma ferida; *como* vive o SENHOR.

22 Mas se eu disser isto ao jovem: Eis que as flechas *estão* além de ti; segue o teu caminho; pois o SENHOR te mandou embora.

23 E *no tocante* à questão que tu e eu falamos, que o SENHOR *esteja* entre mim e ti para sempre.

24 Assim, Davi se escondeu no campo; e, quando a lua nova chegou, o rei se assentou para comer carne.

25 E o rei se assentou sobre o seu assento, como nas outras vezes, sobre um assento junto à parede; e Jônatas se levantou, e Abner se assentou ao lado de Saul, e o lugar de Davi estava vago.

26 Todavia Saul nada falou naquele dia, pois pensou: Algo lhe sobreveio, ele não *está* limpo; seguramente ele não *está* limpo.

27 E sucedeu, pela manhã, o segundo *dia* do mês, que o lugar de Davi estava vago; e Saul disse a Jônatas, seu filho: Por que não veio o filho de Jessé comer, nem ontem,

nem hoje?

28 E Jônatas respondeu a Saul: Davi me pediu seriamente *para ir* a Belém;

29 e ele disse: Deixa-me ir, rogo-te; pois a nossa família tem um sacrifício na cidade; e o meu irmão, ele me ordenou a ir para lá*;* e, agora, se tenho achado favor aos teus olhos, deixa-me partir, rogo-te, para ver os meus irmãos. Por isso não vem ele à mesa do rei.

30 Então, a ira de Saul acendeu-se contra Jônatas, e ele lhe disse: Tu, filho da *mulher* rebelde pervertida, não sei eu que escolheste o filho de Jessé para a tua própria confusão, e para a confusão da nudez da tua mãe?

31 Pois, enquanto viver o filho de Jessé sobre o chão, tu não serás estabelecido, nem o teu reino. Por isso, agora, manda apanhá-lo para mim, pois ele certamente morrerá.

32 E Jônatas respondeu a Saul, seu pai, e lhe disse: Por que ele deve ser morto? O que fez ele?

33 E Saul atirou um dardo contra ele para atingi-lo; pelo que Jônatas soube que seu pai estava determinado a matar Davi.

34 Assim, Jônatas se levantou da mesa mui irado, e não comeu carne no segundo dia do mês; pois estava aflito por Davi, porque o seu pai lhe havia feito vergonha.

35 E sucedeu que, pela manhã, Jônatas saiu para o campo na hora marcada com Davi, e com ele um jovem pequeno.

36 E ele disse ao seu jovem: Corre, encontra agora as flechas que atirei. *E* enquanto o jovem corria, ele atirou uma flecha para além dele.

37 E quando o jovem havia chegado ao lugar da flecha que Jônatas havia atirado, Jônatas gritou ao jovem, e disse:

Não *está* a flecha além de ti?

38 E Jônatas gritou para o jovem: Apressa-te, rápido, não te detenhas. E o jovem de Jônatas apanhou as flechas, e veio ao seu senhor.

39 Porém o jovem não sabia de coisa alguma; somente Jônatas e Davi conheciam o assunto.

40 E Jônatas deu a sua artilharia ao seu jovem, e lhe disse: Vai, *leva-os* até a cidade.

41 *E* assim que o jovem se foi, Davi se levantou de *um lugar* em direção ao sul, e caiu sobre a sua face em terra, e se curvou três vezes; e eles se beijaram, e choraram juntos, até Davi se exceder.

42 E Jônatas disse a Davi: Vai em paz, porquanto nós dois juramos em nome do SENHOR, dizendo: O SENHOR esteja entre mim e ti, e entre a minha semente e a tua semente para sempre. E ele se levantou e partiu; e Jônatas entrou na cidade.

Capítulo 21

1 Então Davi veio a Nobe, a Aimeleque, o sacerdote; e Aimeleque temia encontrar-se com Davi, e lhe disse: Por que *estás* sozinho, e não há homem contigo?

2 E Davi disse a Aimeleque, o sacerdote: O rei me ordenou um negócio, e me disse: Que nenhum homem saiba qualquer coisa sobre onde eu te envio, e sobre o que te ordenei; eu indiquei *os meus* servos para tal e tal lugar.

3 Agora, portanto, o que há debaixo da tua mão? *Dá-me* cinco *pães* na minha mão, ou o que houver.

4 E o sacerdote respondeu a Davi, e disse: Não *há* nenhum pão comum debaixo da minha mão, mas há pão consagrado; se os jovens tiverem se guardado, ao menos, de mulheres.

5 E Davi respondeu ao sacerdote, e lhe disse: Em verdade, as mulheres nos foram tiradas já há três dias, desde que saí, e os vasos dos jovens são santos, e *o pão é*, de algum modo comum, sim, embora tenha sido santificado neste dia no vaso.

6 Assim, o sacerdote lhe deu *pão* consagrado; pois não havia ali pão que não fosse o pão da apresentação, que foi tomado de diante do SENHOR para se colocar pão quente no dia em que este foi retirado.

7 Ora, um certo homem dos servos de Saul *estava* ali naquele dia, detido diante do SENHOR; e o seu nome *era* Doegue, um edomita, o principal dos pastores que *pertenciam* a Saul.

8 E Davi disse a Aimeleque: E não há aqui debaixo da tua

mão lança ou espada? Pois não trouxe nem a minha espada, nem as minhas armas comigo, porque o negócio do rei exigiu pressa.

9 E o sacerdote disse: A espada de Golias, o filisteu, a quem tu mataste no vale de Elá, eis que *aqui está* envolvida em um tecido atrás do éfode; se quiseres tomá-la, *toma-a;* pois não *há* outra aqui, salvo aquela. E Davi disse: Não *há* nenhuma como essa, dá-ma.

10 E Davi se levantou e fugiu naquele dia por temer a Saul, e foi para Aquis, o rei de Gate.

11 E os servos de Aquis lhe disseram: *Não é* este Davi o rei da terra? Não cantavam eles uns aos outros, com danças, dizendo: Saul feriu os seus milhares, e Davi os seus dez milhares?

12 E Davi guardou estas palavras no seu coração, e ficou mui temeroso de Aquis, o rei de Gate.

13 E ele mudou o seu comportamento diante deles, e fingiu-se de louco em suas mãos, e arranhou as abas do portão, e deixou a sua saliva pingar sobre a sua barba.

14 Então, disse Aquis aos seus servos: Eis que vedes que o homem está louco; por que *então* mo trouxestes?

15 Tenho eu necessidade de loucos, para que trouxésseis este *companheiro* para agir como louco na minha presença? Entrará este *sujeito* na minha casa?

I Samuel
Capítulo 22

1 Davi, portanto, partiu dali, e fugiu para a caverna de Adulão; e quando os seus irmãos e toda a casa do seu pai ouviram *isto,* eles para lá desceram até ele.

2 E todos os *que estavam* em aflição, e todos os que *estavam* em dívida, e todos os *que estavam* descontentes juntaram-se a ele; e ele se tornou capitão sobre eles; e com ele havia cerca de quatrocentos homens.

3 E Davi foi dali para Mispá de Moabe; e ele disse ao rei de Moabe: Permite, rogo-te, que o meu pai e a minha mãe venham *e estejam* contigo, até que eu saiba o que Deus fará por mim.

4 E ele os trouxe diante do rei de Moabe; e eles habitaram com ele todo o período em que Davi esteve na fortificação.

5 E o profeta Gade disse a Davi: Não permaneças na fortificação; parte, e vai-te à terra de Judá. Então Davi partiu, e adentrou a floresta de Harete.

6 Quando Saul ouviu que Davi, e os homens que com ele *estavam, foram descobertos*, (agora Saul permanecia em Gibeá, debaixo de uma árvore em Ramá, tendo em mãos a sua lança, e todos os seus servos *estavam* com ele);

7 então Saul disse aos seus servos que estavam junto a si: Ouvi, agora, vós benjamitas: Dará o filho de Jessé a cada um de vós campos e vinhedos, *e* fará de vós capitães de milhares, e capitães de centenas;

8 para que todos vós tenhais conspirado contra mim, e não *haja* ninguém que me mostre que o meu filho fez um pacto com o filho de Jessé, e não *haja* nenhum de vós que

esteja condoído por mim, ou me mostre que o meu filho incitou o meu servo contra mim, para estar deitado em espera, como neste dia?

9 Então respondeu Doegue, o edomita, o qual estava colocado acima dos servos de Saul, e disse: Eu vi o filho de Jessé vindo a Nobe, a Aimeleque, o filho de Aitube.

10 E ele consultou o SENHOR por ele, e lhe deu provisões, e lhe deu a espada de Golias, o filisteu.

11 Então, o rei mandou chamar Aimeleque, o sacerdote, o filho de Aitube, e toda a casa de seu pai, os sacerdotes que *estavam* em Nobe; e eles vieram todos ao rei.

12 E Saul disse: Ouve, agora, tu, filho de Aitube. E ele respondeu: Aqui *estou*, meu senhor.

13 E Saul lhe disse: Por que conspirastes contra mim, tu e o filho de Jessé, ao dar-lhe pão, e uma espada, e teres consultado a Deus por ele, para que ele se levante contra mim, a estar deitado em espera, como neste dia?

14 Então, Aimeleque respondeu ao rei, e disse: E quem *é tão* fiel entre todos os teus servos quanto Davi, que é genro do rei, e vai segundo a tua ordem, e é honorável na tua casa?

15 Comecei eu, então, a consultar Deus por ele? Esteja isto longe de mim; que o rei não *impute* qualquer coisa ao seu servo, *nem* a toda a casa do meu pai; pois o teu servo não sabia nada de tudo isso, menos ou mais.

16 E o rei disse: Certamente morrerás, Aimeleque, tu e toda a casa do teu pai.

17 E o rei disse aos homens da infantaria que estavam junto a ele: Volvei, e matai os sacerdotes do SENHOR; porque a sua mão também *está* com Davi, e porque eles souberam quando ele fugiu, e não mo mostraram. Porém, os servos do rei não quiseram estender as mãos sobre os

sacerdotes do SENHOR.

18 E o rei disse a Doegue: Volve tu, e cai sobre os sacerdotes. E Doegue, o edomita, volveu, e caiu sobre os sacerdotes, e matou, naquele dia, oitenta e cinco pessoas que vestiam um éfode de linho.

19 E Nobe, a cidade dos sacerdotes, ele feriu com o fio da espada, tanto homens como mulheres, crianças e lactentes, e bois, e jumentos, e ovelhas, com o fio da espada.

20 E um dos filhos de Aimeleque, o filho de Aitube, de nome Abiatar, escapou, e fugiu atrás de Davi.

21 E Abiatar mostrou a Davi que Saul havia matado os sacerdotes do SENHOR.

22 E Davi disse a Abiatar: Eu soube naquele dia, quando Doegue, o edomita, *ali* esteve, que ele seguramente contaria a Saul; eu causei *a morte* de todas as pessoas da casa de teu pai.

23 Fica tu comigo, não temas; pois aquele que busca a minha vida, busca a tua vida; mas comigo tu *estarás* salvo.

1 Samuel
Capítulo 23

1 Eles, então, contaram a Davi, dizendo: Eis que os filisteus lutam contra Queila, e roubam as eiras.

2 Portanto, Davi consultou o SENHOR, dizendo: Devo ir e ferir estes filisteus? E o SENHOR disse a Davi: Vai e fere os filisteus, e salva Queila.

3 E os homens de Davi lhe disseram: Eis que estamos temerosos aqui em Judá; quanto mais se formos a Queila contra os exércitos dos filisteus?

4 Então, Davi consultou o SENHOR mais uma vez. E o SENHOR lhe respondeu e disse: Levanta-te, desce até Queila; pois eu entregarei os filisteus na tua mão.

5 Assim, Davi e os seus homens foram a Queila, e lutaram contra os filisteus, e trouxeram o seu gado, e os feriram com um grande massacre. Assim, Davi salvou os habitantes de Queila.

6 E sucedeu que, quando Abiatar, o filho de Aimeleque, fugiu até Davi, a Queila, ele desceu *com* um éfode na sua mão.

7 E Saul foi informado que Davi havia chegado a Queila. E Saul disse: Deus o entregou na minha mão; pois está cercado, ao entrar em uma cidade que tem portões e barras.

8 E Saul chamou todo o povo à guerra, para descer a Queila, para sitiar Davi e os seus homens.

9 E Davi soube que Saul praticava, secretamente, maldades contra ele; e disse a Abiatar, o sacerdote: Traz-me aqui o éfode.

10 Então, disse Davi: Ó SENHOR Deus de Israel, o teu servo certamente ouviu que Saul procura vir a Queila, para destruir a cidade por minha causa.

11 Entregar-me-ão os homens de Queila à sua mão? Descerá Saul, segundo ouviu o teu servo? Ó SENHOR Deus de Israel, eu te suplico, diz ao teu servo. E o SENHOR disse: Ele descerá.

12 Então, disse Davi: Entregarão os homens de Queila a mim e os meus homens na mão de Saul? E o SENHOR disse: Eles *te* entregarão.

13 Então, Davi e os seus homens, *os quais eram* cerca de seiscentos, levantaram-se e partiram de Queila e foram para onde quer que conseguiram ir. E Saul foi informado que Davi havia escapado de Queila; e ele refreou de seguir adiante.

14 E Davi habitou no deserto, em fortalezas, e permaneceu em um monte no deserto de Zife. E Saul o procurava todos os dias, mas Deus não o entregou na sua mão.

15 E Davi viu que Saul havia saído em busca da sua vida; e Davi *estava* no deserto de Zife, em um bosque.

16 E Jônatas, filho de Saul, levantou-se e foi até Davi, no bosque, e fortaleceu a sua mão em Deus.

17 E ele lhe disse: Não temas; pois a mão de Saul, meu pai, não te achará; e tu serás rei sobre Israel, e eu estarei junto a ti; e isto também o meu pai o sabe.

18 E os dois fizeram um pacto diante do SENHOR; e Davi habitou no bosque, e Jônatas foi para a sua casa.

19 Então, os zifeus subiram até Saul, a Gibeá, dizendo: Não se esconde Davi conosco em fortalezas no bosque, no outeiro de Haquila, o qual *fica* ao sul de Jesimom?

20 Agora, portanto, ó rei, desce, segundo todo o desejo da tua alma em descer; e a nossa parte *será* entregá-lo na mão do rei.

21 E Saul disse: Benditos *sejais* vós do SENHOR; pois tendes compaixão de mim.

22 Ide, rogo-vos, preparai-vos ainda, e conheçais e vede onde é o seu lugar predileto, *e* quem ali o tem visto; pois foi-me informado *que* ele age mui sutilmente.

23 Vede, portanto, e tomai conhecimento de todos os lugares de espreita onde ele se oculta, e vinde novamente a mim com a certeza, e eu irei convosco; e sucederá que, se ele estiver na terra, eu o procurarei dentre todos os milhares de Judá.

24 E eles se levantaram e foram a Zife adiante de Saul; mas Davi e os seus homens *estavam* no deserto de Maom, na planície ao sul de Jesimom.

25 Saul e os seus homens também foram em *sua procura.* E avisaram a Davi; então ele desceu para dentro de uma rocha e habitou no deserto de Maom. E quando Saul ouviu *isto,* ele perseguiu Davi no deserto de Maom.

26 E Saul foi para este lado do monte, e Davi e os seus homens para aquele lado do monte; e Davi se apressou em fugir por temor a Saul; pois Saul e os seus homens cercaram Davi e os seus homens por todos os lados para apanhá-los.

27 Mas chegou um mensageiro a Saul, dizendo: Apressa-te e vem; pois os filisteus invadiram a terra.

28 Pelo que Saul retornou da perseguição a Davi, e foi contra

os filisteus; por isso chamaram aquele lugar de Selá-Hamalecote.

29 E Davi subiu dali, e habitou em fortalezas em En-Gedi.

Capítulo 24

1 E sucedeu que, quando Saul havia retornado da perseguição aos filisteus, informaram-lhe, dizendo: Eis que Davi *está* no deserto de En-Gedi.

2 Então Saul separou três mil homens escolhidos de todo o Israel, e foi em busca de Davi e dos seus homens, sobre as rochas dos bodes selvagens.

3 E ele chegou até os apriscos junto ao caminho, onde *havia* uma caverna; e Saul entrou para cobrir os seus pés; e Davi e os seus homens estavam nas laterais da caverna.

4 E os homens de Davi lhe disseram: Eis o dia do qual te falou o SENHOR: Eis que entregarei o teu inimigo na tua mão, para que possas fazer com ele como bem te parecer. Então Davi se levantou, e cortou a borda da capa de Saul secretamente.

5 E sucedeu, posteriormente, que o coração de Davi o feriu, porque ele havia cortado a roupa de Saul.

6 E ele disse aos seus homens: Livra-me o SENHOR de fazer isto ao meu senhor, ao ungido do SENHOR, de estender a minha mão contra ele, visto *ser* ele o ungido do SENHOR.

7 Assim, Davi conteve os seus servos com estas palavras e não tolerou que eles se levantassem contra Saul. Porém, Saul subiu da caverna e seguiu *o seu* caminho.

8 Davi também se levantou, depois disso, e saiu da caverna, e gritou para Saul, dizendo: Meu senhor, o rei. E quando Saul olhou para trás, Davi se inclinou com a sua face em terra, e se curvou.

9 E Davi disse a Saul: Por que ouves tu as palavras de homens, dizendo: Eis que Davi procura te ferir?

10 Eis que neste dia os teus olhos viram como o SENHOR te entregou hoje na minha mão na caverna; e *alguns* me *propuseram* que te matasse; mas *o meu olho* te poupou; e eu disse: Não estenderei a minha mão contra o meu senhor; pois ele *é* o ungido do SENHOR.

11 Além disso, meu pai, vê, sim, vê a borda da tua capa na minha mão; pois ao cortar a borda da tua capa, e não te matar, saiba tu e vê que não *há* mal, nem transgressão na minha mão, e não tenho pecado contra ti; mesmo assim caças a minha alma para apanhá-la.

12 Julgue o SENHOR entre mim e ti, e o SENHOR me vingue de ti; mas a minha mão não estará sobre ti.

13 Como diz o provérbio dos antigos: A impiedade procede do ímpio; mas a minha mão não será sobre ti.

14 Atrás de quem saiu o rei de Israel? Quem tu persegues: um cão morto, uma pulga?

15 O SENHOR, portanto, seja juiz, e julgue entre mim e ti, e veja, e interceda pela minha causa, e me livre da tua mão.

16 E sucedeu que, quando Davi havia terminado de falar estas palavras a Saul, Saul disse: Esta voz é tua, meu filho Davi? E Saul ergueu a sua voz, e chorou.

17 E ele disse a Davi: Tu *és* mais justo do que eu; pois me retribuístes com o bem, enquanto eu te retribuí com o mal.

18 E neste dia me mostraste como tens agido para comigo; ainda mais que quando o SENHOR havia me entregado na tua mão, tu não me mataste.

19 Pois, se um homem encontra o seu inimigo, deixa-lo-á escapar? Pelo que, bem te recompense o SENHOR por

aquilo que me fizeste neste dia.

20 E, agora, eis que bem sei que, certamente, serás rei, e
que o reino de Israel será estabelecido na tua mão.

21 Portanto jura-me agora, pelo SENHOR, que não cortarás a
minha semente depois de mim, e que não destruirás o
meu nome da casa do meu pai.

22 E Davi jurou a Saul. E Saul foi para casa; mas Davi e os
seus homens subiram para a fortificação.

Capítulo 25

1 E Samuel morreu; e todos os israelitas estavam reunidos, e lamentavam por ele, e o sepultaram na sua casa, em Ramá. E Davi se levantou, e desceu ao deserto de Parã.

2 E *havia* um homem em Maom, cujas posses *estavam* no Carmelo; e o homem *era* mui abastado, e tinha três mil ovelhas, e mil cabras; e ele estava tosquiando as suas ovelhas no Carmelo.

3 Ora, o nome do homem *era* Nabal, e o nome da sua esposa Abigail; e *ela era* uma mulher de bom entendimento, e de formosa aparência; mas o homem *era* grosseiro e mau nas suas ações; e ele *era* da casa de Calebe.

4 E Davi ouviu no deserto que Nabal tosquiava as suas ovelhas.

5 E Davi enviou dez jovens, e Davi disse aos jovens: Subi ao Carmelo, e ide até Nabal, e saudai-o em meu nome;

6 e assim direis àquele que vive *em prosperidade: A* Paz *seja* contigo, a paz *seja* com a tua casa, e a paz *seja* com tudo o que tens.

7 E, ora, tenho ouvido que tu tens tosquiadores: Ora, os teus pastores que estavam conosco, nós não os ferimos, nem houve qualquer coisa que lhes faltasse, todo o tempo em que estiveram no Carmelo.

8 Pergunta aos teus jovens, e eles te mostrarão. Portanto, permite que os jovens encontrem favor em teus olhos; pois chegamos em um bom dia; dá, rogo-te, o que quer que venha à tua mão aos teus servos e ao teu filho Davi.

9 E quando os jovens de Davi vieram, eles falaram com Nabal segundo todas estas palavras em nome de Davi, e terminaram.

10 E Nabal respondeu aos servos de Davi, e disse: Quem *é* Davi? E quem *é* o filho de Jessé? Há muitos servos, atualmente, que rompem, cada qual, com o seu senhor.

11 Devo eu, portanto, tomar do meu pão, e da minha água, e da minha carne, que matei para os meus tosquiadores, e *dar* a homens a quem não sei de onde *são?*

12 Assim, os jovens de Davi voltaram no seu caminho, e se foram novamente, e vieram e lhe contaram todos aqueles dizeres.

13 E Davi disse aos seus homens: Cingi sobre cada homem a sua espada. E eles cingiram sobre cada homem a sua espada; e Davi também cingiu a sua espada; e subiram lá atrás de Davi cerca de quatrocentos homens; e duzentos permaneceram junto aos pertences.

14 Porém, um dos jovens contou a Abigail, esposa de Nabal, dizendo: Eis que Davi enviou mensageiros do deserto para saudar o nosso senhor; e ele ralhou com eles.

15 Porém, os homens *foram* muito bons para conosco, e não fomos feridos, nem nos faltou coisa alguma, contanto que estivéssemos em trato com eles, quando estávamos nos campos.

16 Eles eram uma muralha para nós tanto de dia, como de noite; todo o tempo estivemos com eles cuidando das ovelhas.

17 Agora, portanto, sabe e considera o que farás; pois o mal está determinado contra o nosso senhor, e contra toda a sua casa; pois ele *é de tal modo* filho de Belial, que *um homem* não consegue falar com ele.

18 Então Abigail se apressou, e pegou duzentos pães, e duas garrafas de vinho, e cinco ovelhas recentemente preparadas, e cinco medidas de cereal *tostado,* e cem cachos de uvas passas, e duzentos bolos de figos, e *os* colocou sobre jumentos.

19 E ela disse aos seus servos: Segui avante, antes de mim; eis que vou depois de vós. Ela, porém, não contou ao seu marido, Nabal.

20 E *assim* foi que, enquanto ela montava o seu jumento, ela desceu pela cobertura do monte, e eis que Davi e os seus homens desceram contra ela; e ela os encontrou.

21 Ora, Davi havia dito: Certamente, em vão guardei tudo o que este *companheiro* tem no deserto, de modo que nada faltou de tudo o que lhe *pertencia;* e ele me retribuiu o bem com o mal.

22 Assim, e ainda mais, faça Deus aos inimigos de Davi, se eu deixar de tudo o que lhe *pertence*, pela manhã, qualquer um que mije contra a parede.

23 E quando Abigail viu Davi, ela se apressou, e apeou do jumento, e caiu diante de Davi sobre a sua face, e se curvou até o chão,

24 e caiu aos seus pés, e disse: Sobre mim, meu senhor, *sobre* mim *deixa esta* iniquidade *estar:* e deixa a tua criada, rogo-te, falar ao teu ouvido, e ouve as palavras da tua criada.

25 Rogo-te que o meu senhor não leve em consideração este homem de Belial, *a saber,* Nabal; pois como é o seu nome*,* assim *é* ele: Nabal *é* o seu nome, e a loucura está com ele; mas eu, tua serva, não vi os jovens do meu senhor, aos quais enviaste.

26 Agora, portanto, meu senhor, *como* vive o SENHOR, e *como* vive a tua alma, visto que o SENHOR te deteve de

vir para *derramar* sangue, e de te vingar a ti mesmo com a tua própria mão; deixa, agora, os teus inimigos e aqueles que buscam o mal ao meu senhor, serem como Nabal.

27 E, agora, esta bênção que a tua criada trouxe ao meu senhor, que seja também dada aos jovens que seguem o meu senhor.

28 Rogo-te que perdoes a transgressão da tua criada; pois o SENHOR certamente fará do meu senhor uma casa segura; porque o meu senhor luta as batalhas do SENHOR, e o mal não foi encontrado em ti em *todos* os teus dias.

29 Contudo, um homem se levantou para te perseguir, e para buscar a tua alma; mas a alma do meu senhor estará atada ao fardo da vida com o SENHOR teu Deus; e as almas dos teus inimigos, aquelas ele arremessará por funda, *como se* do meio de uma funda.

30 E sucederá, quando o SENHOR tiver feito ao meu senhor segundo todo o bem que falou a teu respeito, e tiver te indicado soberano sobre Israel;

31 que isto não te será por angústia, nem ofensa de coração ao meu senhor, por teres tu derramado sangue sem motivo, ou ter o meu senhor vingado a si mesmo; mas quando o SENHOR tiver lidado bem com o meu senhor, lembra-te, então, da tua criada.

32 E Davi disse a Abigail: Bendito *seja* o SENHOR Deus de Israel, o qual te enviou neste dia para me encontrar;

33 e bendito *seja* o teu conselho, e bendita *sejas* tu, que me impediste, neste dia, de vir a *derramar* sangue, e de vingar a mim mesmo com a minha própria mão.

34 Pois, em verdade, *como* vive o SENHOR Deus de Israel, o qual me refreou de te ferir, se tu não tivesse se apressado e vindo me encontrar, certamente não teria sobrado a

Nabal, pela luz do amanhecer, ninguém que mijasse contra a parede.

35 Assim, Davi recebeu da sua mão *aquilo* que ela havia lhe trazido, e lhe disse: Sobe em paz à tua casa; vê que atentei à tua voz, e aceitei a tua pessoa.

36 E Abigail veio a Nabal; e eis que ele fazia um banquete na sua casa, como o banquete de um rei; e o coração de Nabal *estava* alegre dentro de si, pois ele *estava* mui embriagado; pelo que ela não lhe contou nada, menos ou mais, até a luz do amanhecer.

37 Porém, sucedeu pela manhã, quando o vinho saiu de Nabal, e a sua esposa lhe contou estas coisas, que o seu coração morreu dentro dele, e ele se tornou *como* uma pedra.

38 E sucedeu, cerca de dez dias *depois,* que o SENHOR feriu Nabal, e ele morreu.

39 E, quando Davi ouviu que Nabal estava morto, ele disse: Bendito *seja* o SENHOR, que pleiteou a causa do meu vexame da mão de Nabal, e guardou o seu servo do mal; pois o SENHOR devolveu a impiedade de Nabal sobre a sua própria cabeça. E Davi mandou buscar e conversou com Abigail, para tomá-la para si por esposa.

40 E quando os servos de Davi chegaram a Abigail, no Carmelo, eles lhe falaram, dizendo: Davi nos enviou a ti, para te tomar para si por esposa.

41 E ela se levantou, e se curvou sobre *a sua* face até o chão, e disse: Vede, *permite* que a tua criada *seja* uma serva para lavar os pés dos servos do meu senhor.

42 E Abigail se apressou, e se levantou, e montou em um jumento, com cinco das suas donzelas que iam após ela; e ela foi após os mensageiros de Davi, e se tornou sua esposa.

43 Davi também tomou Ainoã de Jezreel; e elas também foram, ambas, suas esposas.

44 Porém Saul havia dado Mical, sua filha, esposa de Davi, a Palti, filho de Laís, o qual *era* de Galim.

Capítulo 26

1 E os zifeus vieram a Saul, a Gibeá, dizendo: Não se esconde Davi no outeiro de Haquila, *o qual está* diante de Jesimom?

2 Então Saul se levantou, e desceu ao deserto de Zife, tendo consigo três mil homens escolhidos de Israel para buscar Davi no deserto de Zife.

3 E Saul acampou no outeiro de Haquila, o qual *está* diante de Jesimom, junto ao caminho. Davi, porém, permanecia no deserto, e viu que Saul veio ao deserto atrás de si.

4 Davi, portanto, enviou espiões, e compreendeu que Saul havia, verdadeiramente, vindo.

5 E Davi se levantou, e veio até o lugar onde Saul havia acampado; e Davi observou o lugar onde Saul estava deitado, e Abner, filho de Ner, capitão do seu exército; e Saul estava deitado na trincheira, e o povo acampado ao seu redor.

6 Então, Davi respondeu e disse a Aimeleque, o heteu, e a Abisai, o filho de Zeruia, irmão de Joabe, dizendo: Quem descerá comigo a Saul, ao acampamento? E Abisai disse: Eu descerei contigo.

7 Assim, Davi e Abisai vieram ao povo à noite; e eis que Saul estava deitado, dormindo, dentro da trincheira, e a sua lança fincada no chão junto ao seu travesseiro; mas Abner e o povo estavam deitados ao seu redor.

8 Então, Abisai disse a Davi: Deus entregou o teu inimigo na tua mão neste dia; agora, portanto, deixa-me feri-lo, rogo-te, com a lança até o chão de uma vez, e eu não *o* ferirei

uma segunda vez.

9 E Davi disse a Abisai: Não o destruas; pois quem pode estender a sua mão contra o ungido do SENHOR, e ser inocente?

10 Davi disse ainda mais: *Como* vive o SENHOR, o SENHOR o ferirá; ou o seu dia de morrer virá; ou ele descerá à batalha e perecerá.

11 O SENHOR me proíba de estender a minha mão contra o ungido do SENHOR; mas, rogo-te, toma agora a lança que *está* junto ao seu travesseiro, e o cantil de água, e vamo-nos.

12 Assim, Davi tomou a lança e o cantil de água do travesseiro de Saul; e eles os levaram, e nenhum homem viu *isso,* nem soube *disso,* tampouco despertou; pois todos eles *estavam* dormindo; porque um sono profundo da parte do SENHOR havia caído sobre eles.

13 Então, Davi atravessou para o outro lado, e se pôs de pé no cume de um outeiro ao longe; *havendo* um grande espaço entre eles;

14 e Davi gritou ao povo, e a Abner, filho de Ner, dizendo: Tu não respondes, Abner? Então, Abner respondeu e disse: Quem *és* tu *que* gritas ao rei?

15 E Davi disse a Abner: Não *és* tu um homem *valente?* E quem *é* como tu em Israel? Por que, então, não guardaste o senhor teu rei? Pois aí entrou um do povo para destruir o rei, teu senhor.

16 Esta coisa que fizeste não *é* boa. *Como* vive o SENHOR, vós *sois* dignos de morrer, porque não guardastes o vosso senhor, o ungido do SENHOR. E, agora, vede onde *está* a lança do rei e o cantil de água que *estava* junto ao seu travesseiro.

17 E Saul reconheceu a voz de Davi, e disse: *Esta é* a tua voz, meu filho Davi? E Davi disse: *É* a minha voz, ó rei, meu senhor.

18 E ele disse: Por que persegue o meu senhor assim o seu servo? Pois o que eu tenho feito? Ou, que mal *há* na minha mão?

19 Agora, portanto, rogo-te, que o meu senhor, o rei, ouça as palavras do seu servo. Se o SENHOR te incitou contra mim, que aceite uma oferta; mas se *forem* os filhos dos homens, malditos *sejam* eles diante do SENHOR; pois neste dia eles me retiraram da permanência na herança do SENHOR, dizendo: Vai, serve a outros deuses.

20 Agora, portanto, que o meu sangue não caia na terra diante da face do SENHOR; pois o rei de Israel saiu para buscar uma pulga, como quando se caça uma perdiz nos montes.

21 Então disse Saul: Eu pequei; retorna, meu filho Davi; pois não te causarei mais dano, porque a minha alma foi preciosa aos teus olhos neste dia; eis que tenho agido como tolo, e tenho errado sobejamente.

22 E Davi respondeu e disse: Eis aqui a lança do rei! E que um dos jovens atravesse para cá e a apanhe.

23 O SENHOR conceda a cada homem a sua justiça e a sua fidelidade; pois o SENHOR te entregou na *minha* mão hoje, eu, porém, não quis estender a minha mão contra o ungido do SENHOR.

24 E eis que, como a tua vida foi muito considerada neste dia aos meus olhos, assim seja a minha vida considerada aos olhos do SENHOR, e que Ele me livre de toda tribulação.

25 Então, Saul disse a Davi: Bendito *sejas* tu, meu filho Davi; tu tanto farás grandes *coisas,* como também ainda prevalecerás. Assim, Davi prosseguiu no seu caminho, e

Saul retornou ao seu lugar.

Capítulo 27

1 E Davi disse no seu coração: Agora, hei de perecer, um dia, pela mão de Saul; não *há* nada melhor para mim do que fugir rapidamente para a terra dos filisteus; e Saul perderá a sua esperança sobre mim, de continuar a me buscar em todos os termos de Israel; assim escaparei da sua mão.

2 E Davi se levantou, e ele atravessou com os seiscentos homens que *estavam* com ele para Aquis, o filho de Maoque, rei de Gate.

3 E Davi habitou com Aquis em Gate, ele e os seus homens, cada homem com a sua família; Davi com as suas duas esposas: Ainoã, a jezreelita; e Abigail, a carmelita, esposa de Nabal.

4 E Saul foi informado que Davi havia fugido para Gate; e não o buscou novamente.

5 E Davi disse a Aquis: Se agora encontrei graça em teus olhos, permite que me deem um lugar em alguma cidade do país, para que eu possa lá habitar; pois por que o teu servo deveria habitar contigo na cidade real?

6 Então Aquis lhe deu Ziclague naquele dia; pelo que Ziclague pertence aos reis de Judá até este dia.

7 E o tempo em que Davi habitou na região dos filisteus foi de um ano completo e quatro meses.

8 E Davi e os seus homens subiram, e invadiram os gesuritas, e os gersitas, e os amalequitas; pois estas *nações eram* há muito tempo os habitantes da terra, como quem vai para Sur até a terra do Egito.

9 E Davi feriu a terra, e não deixou nem homem nem mulher vivos, e tomou as ovelhas, e os bois, e os jumentos, e os camelos, e a indumentária, e retornou, e veio para Aquis.

10 E Aquis disse: Para onde fizeste uma estrada hoje? E Davi disse: Contra o sul de Judá, e contra o sul dos jerameelitas, e contra o sul dos queneus.

11 E Davi não deixou nem homem, nem mulher vivos, para trazer *notícias* a Gate, dizendo: Para que não nos denunciem, dizendo: Assim fez Davi, e assim *será* o seu procedimento durante todo o tempo em que habitar na região dos filisteus.

12 E Aquis acreditou em Davi, dizendo: Ele fez com que o seu povo, Israel, o abominasse por completo; portanto será meu servo para sempre.

1 Samuel
Capítulo 28

1 E sucedeu, naqueles dias, que os filisteus reuniram os seus exércitos para a guerra, para lutar contra Israel. E Aquis disse a Davi: Sabe tu com certeza que sairás comigo à batalha, tu e os teus homens.

2 E Davi disse a Aquis: Certamente saberás o que o teu servo é capaz de fazer. E Aquis disse a Davi: Por isso, farei de ti o guardador da minha cabeça para sempre.

3 Ora, Samuel estava morto, e todo o Israel o lamentou e o sepultou em Ramá, na sua própria cidade. E Saul havia expulsado aqueles que tinham espíritos familiares e os feiticeiros da terra.

4 E os filisteus se reuniram, e vieram e acamparam em Suném; e Saul reuniu todo o Israel, e eles acamparam em Gilboa.

5 E quando Saul viu o exército dos filisteus ficou temeroso, e o seu coração tremeu sobremaneira.

6 E, quando Saul consultou o SENHOR, o SENHOR não lhe respondeu, nem por sonhos, nem por Urim, nem pelos profetas.

7 Então Saul disse aos seus servos: Buscai-me uma mulher que tenha um espírito familiar, para que eu possa ir a ela, e consultá-la. E os seus servos lhe disseram: Eis que *há* uma mulher que tem um espírito familiar em En-Dor.

8 E Saul se disfarçou, e colocou outras vestes, e ele foi, e com ele dois homens e, de noite, vieram à mulher; e ele disse: Rogo-te que me adivinhes pelo espírito familiar, e *mo* faças subir, a quem eu te der o nome.

9 E a mulher lhe disse: Eis que sabes o que Saul fez, como ele extirpou aqueles que têm espíritos familiares e os feiticeiros da terra; por que, então, preparas tu uma armadilha para a minha vida, para me fazeres morrer?

10 E Saul jurou a ela pelo SENHOR, dizendo: *Como* vive o SENHOR, não haverá punição a ti por esta coisa.

11 Então, disse a mulher: A quem devo te fazer subir? E ele disse: Faz-me subir Samuel.

12 E quando a mulher viu Samuel, ela gritou com voz alta; e a mulher falou com Saul, dizendo: Por que me enganaste? Pois *és* Saul.

13 E o rei disse a ela: Não temas, pois, o que viste tu? E a mulher disse a Saul: Eu vi deuses ascendendo da terra.

14 E ele disse a ela: De que forma *é* ele? E ela disse: Um velho sobe; e ele *está* coberto com um manto. E Saul percebeu que *era* Samuel, e ele se inclinou com a sua face até o chão, e se curvou.

15 E Samuel disse a Saul: Por que me inquietaste, para me trazer para cima? E Saul respondeu: Estou mui angustiado; pois os filisteus fazem guerra contra mim, e Deus se retirou de mim, e não me responde mais, nem pelos profetas, nem por sonhos; por isso te chamei para que possas me dizer o que devo fazer.

16 Então, disse Samuel: Por que, então, tu perguntas a mim, ao veres que o SENHOR se retirou de ti, e se tornou teu inimigo?

17 E o SENHOR tem feito a ele, como falou por meu intermédio; pois o SENHOR rasgou o reino da tua mão, e o entregou ao teu próximo, a Davi;

18 porque tu não obedeceste à voz do SENHOR, nem executaste a sua ira ardente sobre Amaleque; por isso o

SENHOR fez a ti esta coisa neste dia.

19 Além disso, o SENHOR também entregará Israel contigo na mão dos filisteus; e amanhã tu e os teus filhos *estarão* comigo; o SENHOR também entregará o exército de Israel na mão dos filisteus.

20 Então Saul caiu imediatamente estendido sobre a terra, e ficou mui temeroso por causa das palavras de Samuel; e não havia nele força; pois não havia comido pão o dia todo, nem a noite toda.

21 E a mulher veio até Saul, e viu que ele estava mui atribulado, e lhe disse: Eis que a tua criada obedeceu a tua voz, e coloquei a minha vida na minha mão, e atentei às tuas palavras que a mim falaste.

22 Agora, portanto, rogo-te, atenta tu também à voz da tua criada, e permite que eu coloque um bocado de pão diante de ti; e come, para que possas ter força, quando fores pelo teu caminho.

23 Porém, ele se recusou, e disse: Não quero comer. Porém os seus servos, juntos com a mulher, forçaram-no; e ele atentou à voz deles. Assim, ele se levantou da terra, e se assentou sobre a cama.

24 E a mulher tinha um novilho gordo na casa; e ela se apressou, e o matou, e pegou farinha, e *a* amassou, e dela assou pão ázimo;

25 e ela *o* trouxe diante de Saul, e diante dos seus servos; e eles comeram. Eles, então, levantaram-se e foram naquela noite.

Capítulo 29

1 Ora, os filisteus reuniram todos os seus exércitos em Afeque; e os israelitas acamparam junto a uma fonte que *está* em Jezreel.

2 E os senhores dos filisteus passaram adiante por centenas e por milhares; mas Davi e os seus homens passaram adiante na retaguarda, com Aquis.

3 Então disseram os príncipes dos filisteus: O que *fazem* estes hebreus *aqui?* E Aquis disse aos príncipes dos filisteus: *Não* é este Davi, o servo de Saul, rei de Israel, o qual tem estado comigo nestes dias, ou nestes anos, e nele não achei falha desde que veio *até mim* até este dia?

4 E os príncipes dos filisteus ficaram nervosos com ele; e os príncipes dos filisteus lhe disseram: Faz retornar este sujeito para que ele possa ir novamente ao seu lugar o qual tu lhe indicaste, e que ele não desça conosco à batalha, para que, na batalha, não seja ele um adversário para nós; pois por meio de que ele se reconciliaria com o seu senhor? *Não seria* com as cabeças destes homens?

5 Não *é* este Davi, de quem cantavam uns aos outros, com danças, dizendo: Saul matou os seus milhares, e Davi os seus dez milhares?

6 Então, Aquis chamou Davi, e lhe disse: Certamente, *como* vive o SENHOR, tu tens sido reto, e a tua saída e a tua entrada, comigo, no exército *é* boa na minha visão; pois não encontrei mal em ti desde o dia da vinda até mim até este dia; todavia os senhores não te favorecem.

7 Pelo que, agora, retorna, e vai em paz, para que tu não desagrades os senhores dos filisteus.

8 E Davi disse a Aquis: Mas, o que tenho feito? E o que encontraste tu no teu servo desde que tenho estado contigo até este dia, que me impeça de ir lutar contra os inimigos do rei, meu senhor?

9 E Aquis respondeu e disse a Davi: Eu sei que tu *és* bom na minha visão, como um anjo de Deus; não obstante, os príncipes dos filisteus disseram: Ele não subirá conosco para a batalha.

10 Pelo que, agora, levanta-te cedo pela manhã com os servos do teu mestre que contigo vieram; e, tão logo estejas de pé pela manhã, e tenhas luz, parte.

11 Assim, Davi e os seus homens se levantaram cedo e partiram pela manhã, para retornar à terra dos filisteus. E os filisteus subiram a Jezreel.

I Samuel
Capítulo 30

1 E sucedeu, quando Davi e os seus homens haviam chegado a Ziclague, no terceiro dia, que os amalequitas haviam invadido o sul e Ziclague, e ferido a Ziclague, e a queimaram com fogo;

2 e haviam levado cativas as mulheres que *nela* estavam: eles não mataram nenhuma delas, nem grande, nem pequena, mas *as* tomaram, e prosseguiram no seu caminho.

3 Então, Davi e os seus homens vieram à cidade, e eis que *ela estava* queimada pelo fogo; e as suas esposas, e os seus filhos, e as suas filhas tinham sido levados cativos.

4 Então, Davi e o povo que com ele *estava* ergueram a sua voz e choraram, até que não tiveram mais força para chorar.

5 E as duas esposas de Davi foram levadas cativas: Ainoã, a jezreelita, e Abigail, a esposa de Nabal, o carmelita.

6 E Davi ficou mui angustiado; pois o povo falou em apedrejá-lo, porque a alma de todo o povo estava aflita, cada homem por causa dos seus filhos e suas filhas; Davi, porém, animou-se no SENHOR, seu Deus.

7 E Davi disse a Abiatar, o sacerdote, filho de Aimeleque: Rogo-te que me traga aqui o éfode. E Abiatar trouxe o éfode para Davi.

8 E Davi consultou o SENHOR, dizendo: Devo perseguir esta tropa? Devo alcançá-los? E Ele lhe respondeu: Persegue; pois tu certamente *os* alcançarás, e sem falta recuperará *tudo.*

9 Assim, Davi foi, ele e os seiscentos homens que com ele *estavam*, e chegou ao ribeiro de Besor, onde permaneciam os que foram deixados para trás.

10 Davi porém foi ao encalço, ele e quatrocentos homens; pois duzentos ficaram para trás, os quais estavam tão fragilizados que não conseguiram atravessar o ribeiro de Besor.

11 E eles acharam um egípcio no campo, e o trouxeram até Davi, e lhe deram pão, e ele comeu; e o fizeram beber água;

12 e eles lhe deram um pedaço de um bolo de figos, e dois cachos de uvas passas; e quando ele terminou de comer, o seu espírito lhe retornou; pois ele não havia comido pão, nem bebido *água,* havia três dias e três noites.

13 E disse-lhe Davi: A quem tu *pertences?* E de onde *és* tu? E ele disse: Eu *sou* um jovem do Egito, servo de um amalequita; e o meu senhor me abandonou, porque três dias atrás eu caí enfermo.

14 Nós fizemos uma invasão *ao* sul dos queretitas, e ao *termo* que *pertence* a Judá, e ao sul de Calebe; e queimamos Ziclague com fogo.

15 E Davi lhe disse: Podes tu me fazer descer até esta companhia? E ele disse: Jura-me por Deus, que tu não me matarás, nem me entregarás nas mãos do meu senhor, e eu te farei descer até esta companhia.

16 E quando ele desceu, eis que *eles estavam* espalhados ao largo de toda a terra, comendo e bebendo, e dançando, por causa de todo o grande despojo que haviam retirado da terra dos filisteus, e da terra de Judá.

17 E Davi os feriu desde o crepúsculo até o anoitecer do dia seguinte; e não escapou dali nenhum dos homens deles, salvo quatrocentos jovens, os quais montaram em

camelos e fugiram.

18 E Davi recuperou tudo o que os amalequitas haviam levado consigo; e Davi resgatou suas duas esposas.

19 E não houve nada que lhes faltasse, nem pequeno nem grande, nem filhos, nem filhas, nem despojo, nem *coisa* alguma que deles haviam levado. Davi recuperou tudo.

20 E Davi pegou todos os rebanhos e manadas, *os quais* eles levavam adiante daquele *outro* gado, e disse: Este *é* o despojo de Davi.

21 E Davi veio até aos duzentos homens que estavam tão fragilizados que não conseguiram seguir Davi, os quais ele também fez com que permanecessem junto ao ribeiro de Besor; e eles se adiantaram para se encontrar com Davi, e para se encontrar com o povo que com ele *estava*; e, quando Davi se aproximou do povo, ele os saudou.

22 Então, responderam todos os homens ímpios, e os *homens* de Belial, daqueles que foram com Davi, e disseram: Como eles não foram conosco, não lhes daremos *nada* do despojo que recuperamos, salvo a esposa e os filhos de cada homem, para que eles possam *guiá-los* para longe e partir.

23 Então disse Davi: Vós não fareis assim, irmãos meus, com aquilo que o SENHOR nos deu, aquele que nos preservou e entregou na nossa mão a companhia que veio contra nós.

24 Pois quem vos atentará nesta questão? Mas como *é* a parte daquele que desce à batalha, também *será* a parte daquele que esperou junto aos pertences: eles, igualmente, tomarão parte.

25 E *assim* foi daquele dia em diante: ele fez disso um estatuto e uma ordenança para Israel até este dia.

26 E quando Davi chegou a Ziclague, ele enviou do despojo aos anciãos de Judá, aos seus amigos, dizendo: Eis aqui um presente para vós do despojo dos inimigos do SENHOR;

27 para *aqueles* que *estavam* em Betel, e para *aqueles* que *estavam* no sul de Ramote, e para *aqueles* que *estavam* em Jatir,

28 e para *aqueles* que *estavam* em Aroér, e para *aqueles* que *estavam* em Sifmote, e para *aqueles* que *estavam* em Estemoa,

29 e para *aqueles* que *estavam* em Racal, e para *aqueles* que *estavam* nas cidades dos jerameelitas, e para *aqueles* que *estavam* nas cidades dos queneus,

30 e para *aqueles* que *estavam* em Horma, e para *aqueles* que *estavam* em Borasã, e para *aqueles* que *estavam* em Atace,

31 e para *aqueles* que *estavam* em Hebrom, e para todos os lugares onde o próprio Davi e os seus homens estavam acostumados a se refugiar.

1 Samuel
Capítulo 31

1 Ora, os filisteus lutaram contra Israel; e os homens de Israel fugiram de diante dos filisteus, e caíram mortos no Monte Gilboa.

2 E os filisteus perseguiram com afinco Saul e os seus filhos; e os filisteus mataram Jônatas, e Abinadabe, e Malquisua; os filhos de Saul.

3 E a batalha se intensificou contra Saul, e os arqueiros o atingiram; e ele foi gravemente ferido pelos arqueiros.

4 Então disse Saul ao seu escudeiro: Desembainha a tua espada, e atravessa-me com ela; para que não venham estes incircuncisos e me atravessem, e de mim abusem. Porém, o seu escudeiro não quis fazê-lo; pois ficou mui temeroso. Então Saul tomou uma espada, e caiu sobre ela.

5 E quando o seu escudeiro viu que Saul estava morto, ele caiu, de modo semelhante, sobre a sua espada, e morreu com ele.

6 Assim, Saul morreu e os seus três filhos, e o seu escudeiro, e todos os seus homens juntos, naquele mesmo dia.

7 E quando os homens de Israel que *estavam* no outro lado do vale, e *aqueles* que *estavam* do outro lado do Jordão viram que os homens de Israel fugiram, e que Saul e os seus filhos estavam mortos, eles abandonaram as cidades e fugiram; e os filisteus vieram e nelas habitaram.

8 E sucedeu, ao amanhecer, quando os filisteus vieram para despir os mortos, que encontraram Saul e os seus três

filhos caídos no Monte Gilboa.

9 E eles cortaram a sua cabeça, e removeram a sua armadura, e a enviaram à terra dos filisteus ao redor, para *expô-la na* casa dos seus ídolos e no meio do povo.

10 E eles puseram a sua armadura na casa de Astarote; e prenderam o seu corpo à muralha de Bete-Seã.

11 E quando os habitantes de Jabes-Gileade ouviram aquilo que os filisteus haviam feito a Saul,

12 todos os homens valentes se levantaram, e foram a noite toda, e pegaram o corpo de Saul e os corpos dos seus filhos da muralha de Bete-Seã, e vieram até Jabes e ali os queimaram.

13 E eles pegaram os seus ossos, e *os* sepultaram debaixo de uma árvore em Jabes, e jejuaram sete dias.

2 Samuel
Capítulo 1

1 Ora, aconteceu que, depois da morte de Saul, quando Davi havia retornado do massacre dos amalequitas, e Davi havia permanecido dois dias em Ziclague;

2 sucedeu que no terceiro dia, eis que um homem saiu do acampamento de Saul com as vestes rasgadas, e terra sobre a sua cabeça; e *assim* foi que, quando ele veio até Davi, caiu por terra e fez reverência.

3 E Davi disse a ele: De onde vens tu? E ele lhe disse: Escapei do acampamento de Israel.

4 E Davi disse a ele: Como isto se sucedeu? Rogo-te que me contes. E ele respondeu: O povo fugiu da batalha, e muitos do povo também estão caídos e mortos; e Saul e Jônatas, seu filho, estão mortos também.

5 E Davi disse ao moço que lhe falava: Como sabes que Saul e o seu filho Jônatas estão mortos?

6 E o moço que lhe fez saber e disse: Quando apareci, por acaso, sobre o monte Gilboa, eis que Saul estava reclinado sobre a sua lança; e eis que as carruagens e os cavaleiros o perseguiam implacavelmente.

7 E quando ele olhou atrás dele, viu-me, e me chamou. E eu respondi: Aqui *estou*.

8 E ele me disse: Quem *és* tu? E lhe respondi: Eu *sou* um amalequita.

9 Ele disse a mim novamente: Põe-te de pé, rogo-te, sobre mim e mata-me; porquanto a angústia me sobreveio, porque a minha vida ainda *está toda em mim.*

10 Assim, pus-me sobre ele e o matei, porque estava certo de que ele não conseguiria viver depois de ter caído; e tomei a coroa que *estava* sobre a sua cabeça, e o bracelete que *estava* no seu braço, e os trouxe até aqui para o meu senhor.

11 Então Davi tomou as suas vestes e as rasgou; e do mesmo modo todos os homens que *estavam* com ele;

12 e eles se lamentaram, e choraram, e jejuaram até o anoitecer, por Saul e por Jônatas, seu filho, e pelo povo do SENHOR, e pela casa de Israel; porque haviam caído à espada.

13 E Davi disse ao moço que lhe contava: De onde *és* tu? E ele respondeu: Eu *sou* o filho de um estrangeiro, um amalequita.

14 E Davi lhe disse: Como não temeste estender a tua mão para destruir o ungido do SENHOR?

15 E Davi chamou um dos moços, e disse: Vai perto, *e* lança-te sobre ele. E ele o feriu, de modo que morreu.

16 E Davi disse a ele: O teu sangue *esteja* sobre a tua cabeça; porque a tua boca testificou contra ti, dizendo: Eu matei o ungido do SENHOR.

17 E Davi lamentou com esta lamentação por Saul e por Jônatas, seu filho.

18 (Ele também lhes ordenou que ensinassem aos filhos de Judá *o uso do* arco; eis que *está* escrito no livro de Jaser).

19 A beleza de Israel está morta sobre os teus lugares altos; como caíram os poderosos!

20 Não conteis isso em Gate, não *o* publiqueis nas ruas de Asquelom; para que não se regozijem as filhas dos filisteus, para que as filhas dos incircuncisos não triunfem.

21 Vós, montes de Gilboa, *não haja* orvalho, nem *haja* chuva sobre vós, *nem campos de ofertas;* porque ali o escudo dos poderosos está jogado de modo vil, o escudo de Saul, *como se ele* não *tivesse sido* ungido com óleo.

22 Do sangue dos mortos, da gordura dos poderosos, o arco de Jônatas não voltava atrás, e a espada de Saul não retornava vazia.

23 Saul e Jônatas *eram* queridos e agradáveis nas suas vidas, e nas suas mortes não foram separados; eles eram mais ágeis do que as águias, eram mais fortes do que leões.

24 Vós, filhas de Israel, chorai por Saul, que vos vestiu de escarlata, com *outros* deleites; que colocava ornamentos de ouro sobre a vossa indumentária.

25 Como caíram os poderosos em meio à batalha! Ó Jônatas, *tu foste* morto nos teus lugares altos.

26 Estou angustiado por ti, meu irmão Jônatas; tu me fostes mui agradável; o teu amor para comigo foi maravilhoso, passando o amor de mulheres.

27 Como caíram os poderosos, e as armas de guerra pereceram!

2 Samuel
Capítulo 2

1 E sucedeu, depois disso, que Davi consultou o SENHOR, dizendo: Devo eu subir para alguma das cidades de Judá? E o SENHOR lhe disse: Sobe. E Davi disse: Para onde devo subir? E ele disse: Para Hebrom.

2 Assim, Davi subiu para lá, junto com as suas duas esposas, Ainoã, a jezreelita, e Abigail, a carmelita, esposa de Nabal.

3 E os seus homens que *estavam* com ele Davi fez subir, cada qual com a sua casa; e eles habitaram nas cidades de Hebrom.

4 E os homens de Judá vieram, e ali ungiram Davi rei sobre a casa de Judá. E eles contaram a Davi, dizendo: Os homens de Jabes-Gileade *foram aqueles* que sepultaram Saul.

5 E Davi enviou mensageiros até os homens de Jabes-Gileade, e disse-lhes: Benditos *sejais* vós do SENHOR, porque mostrastes esta bondade para com o vosso senhor, e *até mesmo* a Saul, tendo-o sepultado.

6 E, agora, mostre o SENHOR bondade e verdade para convosco; e eu também retribuirei a vós esta bondade, porque vós fizestes isto.

7 Portanto, agora, que sejam fortalecidas as vossas mãos e que vós sejais valentes; porque o vosso mestre Saul está morto, e também a casa de Judá me ungiu rei sobre eles.

8 Todavia, Abner, o filho de Ner, capitão do exército de Saul, tomou Isbosete, o filho de Saul, e o trouxe até Maanaim;

9 e fê-lo rei sobre Gileade, e sobre os assuritas, e sobre

Jezreel, e sobre Efraim, e sobre Benjamim, e sobre todo o Israel.

10 Isbosete, o filho de Saul, *tinha* quarenta anos de idade quando começou a reinar sobre Israel, e reinou por dois anos. A casa de Judá, no entanto, seguiu Davi.

11 E o tempo que Davi foi rei em Hebrom, sobre a casa de Judá, foi sete anos e seis meses.

12 E saiu Abner, o filho de Ner, e os servos de Isbosete, o filho de Saul, de Maanaim para Gibeão.

13 E Joabe, o filho de Zeruia, e os servos de Davi, saíram e se reuniram junto ao tanque de Gibeão; e eles se assentaram, um de um lado do tanque, e o outro do outro lado do tanque.

14 E Abner disse a Joabe: Que se levantem os moços agora e joguem diante de nós. E Joabe disse: Que se levantem.

15 Então, ali se levantaram e atravessaram em número de doze de Benjamim, os quais *pertenciam* a Isbosete, o filho de Saul, e doze dos servos de Davi.

16 E eles apanharam, cada um, o seu companheiro pela cabeça, e *lançaram* a sua espada na lateral do seu companheiro; de forma que eles caíram juntos; pelo que aquele lugar foi chamado de Helcate-Hazurim, o qual *está* em Gibeão.

17 E houve uma batalha muito intensa naquele dia; e Abner foi ferido, e também os homens de Israel, diante dos servos de Davi.

18 E havia três filhos de Zeruia lá: Joabe, Abisai e Asael; e Asael *era tão* leve de pés quanto um cabrito selvagem.

19 E Asael perseguiu Abner; e ao ir ele não se desviava nem para a direita, nem para a esquerda de seguir Abner.

20 Então, Abner olhou para trás de si, e disse: *És* tu Asael? E ele respondeu: Sou *eu.*

21 E Abner lhe disse: Desvia-te para a tua direita ou para a tua esquerda, e agarra-te a um dos moços, e toma a sua armadura. Contudo, Asael não desejava se desviar de segui-lo.

22 E Abner disse novamente a Asael: Desvia-te de seguir-me: Por que eu deveria te ferir ao chão? Como, então, levantaria a minha face diante de Joabe, teu irmão?

23 Todavia ele se recusou a desviar-se; pelo que Abner, com a extremidade posterior da lança, o feriu debaixo da quinta *costela,* de modo que a lança saiu por trás dele; e ele caiu ali, e morreu no mesmo lugar; e sucedeu *que* tantos quantos chegavam ao local onde Asael caiu e morreu ficavam imóveis.

24 Também Joabe e Abisai perseguiram Abner; e o sol se pôs quando eles já tinham chegado ao outeiro de Amá, que *está* diante de Giá, junto ao caminho do deserto de Gibeão.

25 E os filhos de Benjamim se reuniram após Abner, e se tornaram uma tropa, e se puseram no cume de um outeiro.

26 A seguir, Abner chamou Joabe, e disse: Devorará a espada para sempre? Não sabes tu que haverá amargura no fim derradeiro? Quanto tempo haverá, então, antes de ordenares ao povo que retorne da perseguição aos seus irmãos?

27 E Joabe disse: *Como* vive Deus, a menos que tu tivesses falado, então, certamente pela manhã, cada um do povo teria desistido de perseguir o seu irmão.

28 Assim, Joabe soprou uma trombeta e todo o povo ficou imóvel, e não mais perseguiu Israel, tampouco continuaram a lutar com eles.

29 E Abner e os seus homens caminharam aquela noite toda pela planície, e atravessaram o Jordão, e seguiram por todo o Bitrom, e chegaram a Maanaim.

30 E Joabe retornou da perseguição a Abner; e quando ele havia reunido todo o povo, dos servos de Davi faltavam dezenove homens e Asael.

31 Os servos de Davi, porém, haviam ferido homens de Benjamim e de Abner, *de forma que* morreram trezentos e sessenta homens.

32 E levantaram Asael, e o sepultaram no sepulcro do seu pai, o qual *ficava em* Belém. E Joabe e os seus homens seguiram a noite toda, e chegaram a Hebrom no romper do dia.

2 Samuel
Capítulo 3

1 Ora, houve uma longa guerra entre a casa de Saul e a casa de Davi; mas Davi tornou-se cada vez mais forte, e a casa de Saul tornou-se cada vez mais fraca.

2 E a Davi nasceram filhos em Hebrom; e o seu primogênito foi Amnom, de Ainoã, a jezreelita;

3 e o seu segundo, Quileabe, de Abigail, a esposa de Nabal, o carmelita; e o terceiro, Absalão, o filho de Maaca, a filha de Talmai, rei de Gesur;

4 e o quarto, Adonias, o filho de Hagite; e o quinto, Sefatias, o filho de Abital;

5 e o sexto, Itreão, de Eglá, mulher de Davi. Estes nasceram a Davi em Hebrom.

6 E sucedeu que, enquanto houve guerra entre a casa de Saul e a casa de Davi, Abner se fez forte para a casa de Saul.

7 E Saul tinha uma concubina, cujo nome *era* Rispa, filha de Aiá; e *Isbosete* disse a Abner: Por que entraste à concubina do meu pai?

8 Então, Abner ficou mui irado com as palavras de Isbosete, e disse: Sou eu cabeça de um cão que diante de Judá hoje uso de misericórdia para com a casa de Saul, teu pai, para seus irmãos e seus amigos, e não te entreguei nas mãos de Davi; e me repreende hoje a respeito desta mulher?

9 Assim faça Deus a Abner, e lhe acrescente mais, como o SENHOR tem jurado a Davi, mesmo assim lhe ei de fazer;

10 para transladar o reino da casa de Saul, e estabelecer o trono de Davi sobre Israel e sobre Judá, de Dã até Berseba.

11 E ele não conseguiu responder nenhuma outra palavra a Abner, porque o temeu.

12 E Abner enviou mensageiros a Davi em seu favor, dizendo: De quem *é* a terra? Dizendo *também*: Faz o teu pacto comigo, e, eis que a minha mão *será* contigo, para trazer a ti todo o Israel.

13 E ele disse: Bem, farei um pacto contigo; porém uma coisa exijo de ti, a saber: Tu não verás a minha face, exceto se primeiro trouxeres Mical, filha de Saul, quando vieres ver a minha face.

14 E Davi enviou mensageiro a Isbosete, filho de Saul dizendo: *Entrega-me* a minha esposa Mical, a quem tomei por esposa por uma centena de prepúcios dos filisteus.

15 E Isbosete enviou, e tomou-a do *seu* marido, *a saber,* de Paltiel, o filho de Laís.

16 E o marido seguiu com ela, chorando detrás dela, até Baurim. Então, disse Abner a ele: Vai, retorna. E ele retornou.

17 E Abner fez comunicação com os anciãos de Israel, dizendo: Vós procurastes Davi em tempos passados *para ser* rei sobre vós;

18 agora, então, *fazei-o;* porque o SENHOR falou acerca de Davi, dizendo: Pela mão do meu servo Davi salvarei o meu povo Israel da mão dos filisteus, e da mão de todos os seus inimigos.

19 E Abner também falou aos ouvidos de Benjamim, e Abner também foi falar aos ouvidos de Davi em Hebrom tudo o que parecia bom para Israel, e isso pareceu bom a toda a

casa de Benjamim.

20 Assim, Abner veio até Davi em Hebrom, e com ele vinte homens. E Davi fez para Abner, e para os homens que *estavam* com ele, uma festa.

21 E Abner disse a Davi: Levantar-me-ei e irei, e reunirei todo o Israel ao meu senhor, o rei, para que eles possam fazer um pacto contigo, e para que tu possas reinar sobre tudo o que desejar o teu coração. E Davi despediu Abner; e ele se foi em paz.

22 E, eis que os servos de Davi e Joabe chegavam da *perseguição* a uma tropa, e traziam consigo um grande despojo, mas Abner *não* estava com Davi em Hebrom; porque ele o havia despedido, e ele tinha partido em paz.

23 Quando Joabe e todo o exército que *estava* com ele chegaram, contaram a Joabe, dizendo: Abner, o filho de Ner, veio até ao rei, e ele o despediu, e ele se foi em paz.

24 Então Joabe veio até ao rei, e disse: O que fizeste? Eis que Abner veio a ti; *por que* o despediste, e ele já se foi?

25 Tu sabes que Abner, o filho de Ner, veio para te enganar, e para conhecer a tua saída e a tua entrada, e para conhecer tudo o que fazes.

26 E quando Joabe havia partido de Davi, ele enviou mensageiros atrás de Abner, os quais o trouxeram de volta do poço de Sirá; mas Davi não soube *disso.*

27 E quando Abner havia retornado de Hebrom, Joabe tomou-o de lado no portão para falar-lhe quietamente, e ali o feriu debaixo da quinta *costela*, de modo que morreu, por causa do sangue de Asael, seu irmão.

28 E, posteriormente, quando Davi ouviu *isto,* disse: Eu e o meu reino *somos* inocentes diante do SENHOR para sempre do sangue de Abner, o filho de Ner.

29 Que isso recaia sobre a cabeça de Joabe; e sobre toda a casa do seu pai; e que nunca falte na casa de Joabe quem tenha uma anomalia, ou que seja leproso, ou que se escore em cajado, ou que caia à espada, ou que tenha falta de pão.

30 Assim, Joabe e Abisai, o seu irmão, mataram Abner, porquanto tinha matado Asael, irmão deles na batalha em Gibeão.

31 E Davi disse a Joabe, e a todo o povo que *estava* com ele: Rasgai as vossas vestes, e cingi-vos de panos de saco, e lamentai-vos diante de Abner. E *o próprio* Davi seguiu o ataúde.

32 E sepultaram Abner em Hebrom; e o rei levantou a sua voz, e chorou junto ao sepulcro de Abner; e todo o povo chorou.

33 E o rei lamentou por Abner, e disse: Morreu Abner como morre um tolo?

34 As tuas mãos não *estavam* atadas, nem os teus pés em cadeias; como um homem cai diante de homens ímpios, *assim* caíste tu. E todo o povo voltou a chorar por ele.

35 E quando todo o povo veio para fazer com que Davi comesse carne enquanto ainda era dia, Davi jurou, dizendo: Assim faça Deus para comigo, e ainda mais, se eu provar pão, ou qualquer outra coisa, até que se ponha o sol.

36 E todo o povo percebeu *isto,* e isto lhes agradou; como tudo o que o rei fazia agradava todo o povo.

37 Porque todo o povo e todo o Israel entendeu naquele dia

que não foi do rei a morte de Abner, o filho de Ner.

38 E o rei disse aos seus servos: Não sabeis que há um
príncipe e um grande homem caído neste dia em Israel?

39 E eu *estou* fraco neste dia, mesmo sendo um rei ungido; e
estes homens, filhos de Zeruia, *são* sobremaneira duros
para mim; o SENHOR retribuirá ao perpetrador do mal
segundo a sua impiedade.

2 Samuel
Capítulo 4

1 E quando o filho de Saul ouviu que Abner fora morto em Hebrom, suas mãos ficaram débeis, e todos os israelitas ficaram perturbados.

2 E o filho de Saul tinha dois homens *que eram* capitães de bandos; o nome de um *era* Baaná, e o nome do outro Recabe, os filhos de Rimom, um beerotita, dos filhos de Benjamim; (pois Beerote também era atribuída a Benjamim;

3 e os beerotitas fugiram para Gitaim, e ali eram peregrinos até esse dia.)

4 E Jônatas, filho de Saul, tinha um filho *que era* aleijado do *seu* pé. Ele tinha cinco anos de idade quando as notícias de Saul e Jônatas chegaram de Jezreel, e a sua babá o tomou, e fugiu; e sucedeu que, enquanto ela se apressava para fugir, ele caiu, e ficou aleijado. E o seu nome *era* Mefibosete.

5 E os filhos de Rimom, o beerotita, Recabe e Baaná, foram-se, e chegaram por volta do calor do dia à casa de Isbosete, que estava deitado em uma cama ao meio-dia.

6 E eles chegaram ali no meio da casa, *como se* tivessem recolhido o trigo; e o feriram debaixo da quinta *costela;* e Recabe e Baaná, seu irmão, escaparam.

7 Porquanto, quando entraram na casa, ele jazia no seu leito, no seu quarto, e o feriram, e o mataram, e o decapitaram, e tomaram a sua cabeça, e se foram pela planície a noite toda.

8 E trouxeram a cabeça de Isbosete até Davi em Hebrom, e

disseram ao rei: Eis aqui a cabeça de Isbosete, o filho de Saul, teu inimigo, que buscava a tua vida; e o SENHOR vingou o meu senhor, o rei, neste dia, de Saul, e da sua semente.

9 E Davi respondeu a Recabe e Baaná, seu irmão, os filhos de Rimom, o beerotita, e disse-lhes: *Como* vive o SENHOR, que redimiu minha alma de toda adversidade,

10 quando alguém me contou, dizendo: Eis que Saul está morto, pensando ter trazido boas novas, eu o aprisionei, e o matei em Ziclague, aquele que *pensou* que eu lhe daria uma recompensa pelas suas novas;

11 tanto mais quando homens ímpios assassinaram uma pessoa reta dentro da sua própria casa, sobre o seu leito? Não requererei eu, portanto, o seu sangue da vossa mão, e não vos removerei da terra?

12 E Davi ordenou aos seus moços, e eles os mataram, e cortaram as suas mãos e os seus pés, e *os* penduraram sobre o tanque de Hebrom. Eles, porém, tomaram a cabeça de Isbosete, e *a* enterraram no sepulcro de Abner em Hebrom.

Capítulo 5

1 Então, vieram todas as tribos de Israel até Davi em Hebrom, e falaram, dizendo: Eis que *somos* o teu osso e a tua carne.

2 Também em tempos passados, quando Saul era rei sobre nós, tu eras aquele que saías e entravas em Israel; e o SENHOR te disse: Tu alimentarás Israel, meu povo, e tu serás um capitão sobre Israel.

3 Assim, todos os anciãos de Israel vinham até o rei em Hebrom; e o rei Davi fez um pacto com eles em Hebrom diante do SENHOR; e eles ungiram Davi rei sobre Israel.

4 Davi *tinha* trinta anos de idade quando começou a reinar, *e* reinou por quarenta anos.

5 Em Hebrom ele reinou sobre Judá sete anos e seis meses; e em Jerusalém reinou trinta e três anos sobre todo o Israel e Judá.

6 E o rei e os seus homens foram para Jerusalém até os jebuseus, os habitantes da terra; que falaram a Davi, dizendo: Exceto se removeres os cegos e os aleijados, não entrarás aqui, querendo dizer, Davi não pode entrar aqui.

7 Todavia, Davi tomou a fortaleza de Sião; que *é* a cidade de Davi.

8 E Davi disse naquele dia: Todo aquele que subir pelo canal, e ferir os jebuseus, e os aleijados e os cegos, *que são* odiados pela alma de Davi, *será chefe e capitão.* Pelo que disseram: Os cegos e os aleijados não entrarão na casa.

9 Assim, Davi habitou no forte, e o chamou de cidade de Davi. E Davi edificou o entorno desde Milo em direção ao interior.

10 E Davi prosseguiu, e tornou-se grande, e o SENHOR Deus dos Exércitos *estava* com ele.

11 E Hirão, rei de Tiro, enviou mensageiros a Davi, e árvores de cedro, e carpinteiros e pedreiros; e eles edificaram uma casa para Davi.

12 E Davi percebeu que o SENHOR o havia estabelecido rei sobre Israel, e que ele havia exaltado o seu reino por causa de Israel, seu povo.

13 E Davi tomou *para si* mais concubinas e mulheres de Jerusalém, depois de chegar de Hebrom; e houve ainda filhos e filhas nascidos a Davi.

14 E estes *são* os nomes daqueles que lhe nasceram em Jerusalém; Samua, e Sobabe, e Natã, e Salomão,

15 Ibar também, e Elisua, e Nefegue, e Jafia,

16 e Elisama, e Eliada, e Elifelete.

17 Todavia, quando os filisteus ouviram que eles haviam ungido Davi rei sobre Israel, todos os filisteus subiram em busca de Davi; e Davi ouviu *isto,* e desceu à fortaleza.

18 Os filisteus também vieram e se espalharam no vale dos Refains.

19 E Davi consultou o SENHOR, dizendo: Subirei até os filisteus? Entregá-los-ás em minha mão? E o SENHOR disse a Davi: Sobe; pois, sem dúvida, entregarei os filisteus na tua mão.

20 E Davi veio até Baal-Perazim, e Davi os feriu ali e disse: O SENHOR irrompeu sobre os meus inimigos diante de mim,

tal como a brecha de águas. Por isso ele chamou o nome daquele lugar Baal-Perazim.

21 E ali eles deixaram as suas imagens, e Davi e os seus homens as queimaram.

22 E os filisteus subiram novamente, e se espalharam no vale dos Refains.

23 E quando Davi consultou o SENHOR, ele disse: Tu não subirás; *mas* faz um cerco por trás deles, e investe sobre eles contra as amoreiras.

24 E será que, quando ouvires o som de um mover sobre a copa das amoreiras, então te moverás, porquanto então o SENHOR sairá adiante de ti, para ferir o exército dos filisteus.

25 E Davi assim o fez, como o SENHOR lhe havia ordenado; e feriu os filisteus desde Geba até chegar a Gezer.

2 Samuel
Capítulo 6

1 Mais uma vez, Davi reuniu todos os *homens* escolhidos de Israel: trinta mil.

2 E Davi se levantou, e foi com todo o povo que *estava* com ele a Baalim de Judá, para trazer de lá a arca de Deus, cujo nome é chamado pelo nome do SENHOR dos Exércitos que habita *entre* os querubins.

3 E eles colocaram a arca de Deus sobre uma carruagem nova, e a retiraram da casa de Abinadabe, que *ficava* em Gibeá; e Uzá e Aiô, os filhos de Abinadabe, conduziram a carruagem nova.

4 E eles o retiraram da casa de Abinadabe, que *ficava* em Gibeá, acompanhando a arca de Deus; e Aiô seguiu adiante da arca.

5 E Davi e toda a casa de Israel brincavam diante do SENHOR com toda sorte de *instrumentos feitos de* madeira de cipreste, também com harpas, e com saltérios, e com adufes, e com cornetas, e com címbalos.

6 E, quando chegaram à eira de Nacom, Uzá estendeu *a sua mão* até a arca de Deus e segurou-a; porque os bois a *sacudiam.*

7 E a ira do SENHOR se acendeu contra Uzá, e Deus o feriu ali por causa do *seu* erro; e ali ele morreu junto à arca de Deus.

8 E Davi ficou aborrecido, porque o SENHOR havia feito uma brecha sobre Uzá; e ele chamou o nome do lugar Perez-Uzá até este dia.

9 E Davi teve medo do SENHOR naquele dia, e disse: Como

a arca do SENHOR virá até mim?

10 Assim, Davi não quis remover a arca do SENHOR até ele, para dentro da cidade de Davi; no entanto, Davi carregou-a ao lado para dentro da casa de Obede-Edom, o geteu.

11 E a arca do SENHOR continuou na casa de Obede-Edom, o geteu, três meses; e o SENHOR abençoou Obede-Edom, e toda a sua casa.

12 E contaram ao rei Davi, dizendo: O SENHOR abençoou a casa de Obede-Edom, e tudo o que *pertence* a ele, por causa da arca de Deus. Então Davi foi e fez subir a arca de Deus da casa de Obede-Edom até a cidade de Davi com júbilo.

13 E *assim* sucedeu que, quando aqueles que carregavam a arca do SENHOR haviam avançado seis passos, ele sacrificou bois e novilhos cevados.

14 E Davi dançou diante do SENHOR com toda a *sua* força; e Davi *estava* cingido com um éfode de linho.

15 Assim, Davi e toda a casa de Israel fizeram subir a arca do SENHOR com brados e com o som de trombeta.

16 E quando a arca do SENHOR chegou dentro da cidade de Davi, Mical, a filha de Saul, olhou através de uma janela, e viu o rei Davi saltando e dançando diante do SENHOR; e ela o desprezou no seu coração.

17 E eles trouxeram para dentro a arca do SENHOR, e a colocaram no seu lugar, no meio do tabernáculo que Davi havia armado para ela; e Davi ofereceu ofertas queimadas e ofertas de paz diante do SENHOR.

18 E tão logo Davi tinha terminado de oferecer ofertas queimadas e ofertas de paz, ele abençoou o povo no nome do SENHOR dos Exércitos.

19 E ele repartiu entre todas as pessoas, *até* entre toda a multidão de Israel, tanto às mulheres, quanto aos homens, a cada um, um bolo de pão, e um bom pedaço *de carne,* e um frasco *de vinho.* Assim, todo o povo partiu, cada qual para sua casa.

20 Então Davi retornou para abençoar sua casa. E Mical, a filha de Saul, saiu para se encontrar com Davi, e disse: Quão glorioso foi hoje o rei de Israel, que se descobriu hoje aos olhos das criadas dos seus servos, como um dos vãos companheiros vergonhosamente se descobre a si mesmo!

21 E Davi disse a Mical: *Foi* diante do SENHOR, que me escolheu diante do teu pai, e diante de toda a sua casa, para me estabelecer como soberano sobre o povo do SENHOR, sobre Israel; portanto eu quero me alegrar diante do SENHOR.

22 E, ainda serei mais vil do que isso, e serei humilde à minha própria vista; e das criadas das quais tu falaste, por elas serei tido em honra.

23 Por isso, Mical, a filha de Saul, não teve filho até o dia da sua morte.

2 Samuel
Capítulo 7

1 E sucedeu, quando o rei se assentou na sua casa, e o SENHOR lhe tinha dado descanso de todos os seus inimigos ao seu redor;

2 que o rei disse a Natã, o profeta: Vê, agora que habito em uma casa de cedro, mas a arca de Deus habita dentro de cortinas.

3 E Natã disse ao rei: Vai, faz tudo o que *está* no teu coração; porquanto o SENHOR *está* contigo.

4 E sucedeu, naquela noite, que a palavra do SENHOR veio a Natã, dizendo:

5 Vai e diz ao meu servo Davi: Assim diz o SENHOR: Edificar-me-ás tu uma casa na qual eu habite?

6 Ainda que eu não tenha habitado em *nenhuma* casa desde o tempo em que fiz subir os filhos de Israel do Egito, até este dia, mas eu adentro uma tenda e em um tabernáculo.

7 Em todos *os lugares* nos quais tenho caminhado com todos os filhos de Israel, falei alguma palavra com cada uma das tribos de Israel, a quem ordenei que alimentasse o meu povo Israel, dizendo: Por que não me edifiqueis uma casa de cedro?

8 Agora, portanto, assim dirás ao meu servo Davi: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eu te tirei do aprisco, do apascentar das ovelhas, para ser soberano sobre o meu povo, sobre Israel;

9 e eu estava contigo onde quer que ias, e cortei todos os teus inimigos da tua vista, e fiz de ti um grande nome,

comparável ao nome dos grandes *homens* que *estão* na terra.

10 Ademais, indicarei um lugar para o meu povo, Israel, e os plantarei, para que possam habitar em um local que lhes seja próprio, e não mais se mudem, tampouco os filhos da impiedade voltarão a afligi-los como outrora,

11 e desde a época em que ordenei juízes *para estarem* sobre o meu povo, Israel; tenho feito com que descanses de todos os teus inimigos. O SENHOR também te declara que te edificará uma casa.

12 E quando os teus dias se cumprirem, e tu dormires com os teus pais, prepararei a tua semente após ti, a qual procederá das tuas entranhas, e estabelecerei o teu reino.

13 Ele edificará uma casa para o meu nome, e eu estabelecerei o trono do seu reino para sempre.

14 Eu serei o seu pai, e ele será o meu filho. Se ele cometer iniquidade, eu o castigarei com a vara dos homens, e com os açoites dos filhos dos homens;

15 porém a minha misericórdia não se retirará dele, como *a* retirei de Saul, o qual eu retirei de diante de ti.

16 E a tua casa e o teu reino serão estabelecidos para sempre diante de ti; o teu trono será estabelecido para sempre.

17 De acordo com todas estas palavras, e de acordo com toda esta visão, assim falou Natã a Davi.

18 Então o rei Davi entrou, e se assentou diante do SENHOR, e disse: Quem *sou* eu, ó Senhor DEUS? E o que *é* a minha casa, para que tu me tragas para aqui?

19 E isto ainda foi algo pequeno à tua vista, ó Senhor DEUS; mas tu também tens falado da casa do teu servo por um

grande período por vir. E *é* esta a maneira do homem, ó Senhor DEUS?

20 E o que mais Davi pode te dizer? Porque tu, SENHOR Deus, conheces o teu servo.

21 Por causa da tua palavra, e segundo o teu próprio coração, tens feito todas estas grandes coisas, para fazer o teu servo conhecê-las.

22 Por que tu és grande, ó SENHOR DEUS; pois não *há* nenhum como tu, nem *há qualquer* Deus ao teu lado, segundo tudo o que temos ouvido com os nossos ouvidos.

23 E que nação na terra *é* como o teu povo, como Israel, a quem Deus foi redimir como um povo para si mesmo, e para fazer dele um nome, coisas grandes e tremendas, para a tua terra, diante do teu povo, o qual tu redimiste do Egito, *das* nações e dos seus deuses?

24 Porque confirmaste para ti mesmo o teu povo Israel, *para ser* um povo para ti para sempre; e tu, SENHOR, tornaste-te o seu Deus.

25 E agora, ó SENHOR Deus, a palavra que falaste acerca do teu servo, e acerca da sua casa, *estabelece-a* para sempre, e faz conforme tu tens dito.

26 E que o teu nome seja magnificado para sempre, dizendo-se: O SENHOR dos Exércitos *é* o Deus sobre Israel; e que a casa do teu servo Davi seja estabelecida diante de ti.

27 Porque tu, ó SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel, tens revelado ao teu servo, dizendo: Edificarei para ti uma casa; portanto, o teu servo achou no seu coração fazer esta oração a ti.

28 E agora, ó SENHOR Deus, tu *és* aquele Deus, e as tuas palavras são verdadeiras, e tu tens prometido esta bondade ao teu servo;

29 portanto, agora, que te compraza abençoar a casa do teu servo, para que ela possa continuar para sempre diante de ti; porque tu, ó Senhor DEUS, *falaste* isso e, com a tua bênção, que a casa do teu servo seja abençoada para sempre.

Capítulo 8

1 E, depois disso, sucedeu que Davi feriu os filisteus, e os subjugou; e Davi tomou Metegue-Amá da mão dos filisteus.

2 E ele feriu Moabe, e os mediu com uma linha, lançando-os ao chão; e com duas linhas para os matar, e com uma linha inteira para manter vivo. E, *assim,* os moabitas se tornaram servos de Davi, *e* traziam presentes.

3 Davi feriu também Hadadezer, filho de Reobe, rei de Zobá, quando ele foi recuperar a sua fronteira junto ao rio Eufrates.

4 E Davi tomou dele mil *carruagens,* e setecentos cavaleiros, e vinte mil homens a pé; e Davi jarretou todos os *cavalos* de carruagens, mas desses *reservou* cem carruagens.

5 E quando os sírios de Damasco vieram para socorrer Hadadezer, rei de Zobá, Davi matou vinte e dois mil homens dos sírios.

6 Então, Davi pôs guarnições na Síria de Damasco; e os sírios se tornaram servos de Davi, *e* trouxeram presentes. E o SENHOR preservava Davi onde quer que ele fosse.

7 E Davi tomou os escudos de ouro que estavam sobre os servos de Hadadezer, e os trouxe para Jerusalém.

8 E de Betá, e de Berotai, cidades de Hadadezer, o rei Davi tomou uma quantidade mui grande de bronze.

9 Quando Toí, rei de Hamate, ouviu que Davi havia ferido todo o exército de Hadadezer,

10 Toí então enviou Jorão, o seu filho, até o rei Davi para saudá-lo e bendizê-lo, porque ele havia lutado contra Hadadezer e ferido a ele; pois Hadadezer teve guerras com Toí. E *Jorão* trouxe consigo vasos de prata, e vasos de ouro, e vasos de bronze;

11 os quais o rei Davi também dedicou ao SENHOR, com a prata e o ouro que ele havia dedicado de todas as nações que ele havia subjugado;

12 da Síria, e de Moabe, e dos filhos de Amom, e dos filisteus, e de Amaleque, e do despojo de Hadadezer, o filho de Reobe, rei de Zobá.

13 E Davi fez *para si* um nome quando retornou do combate aos sírios no vale do sal, *sendo* dezoito mil *homens.*

14 E ele pôs guarnições em Edom; ao longo de todo Edom ele pôs guarnições, e todos os de Edom se tornaram servos de Davi. E o SENHOR preservava Davi onde quer que ele fosse.

15 E Davi reinou sobre todo o Israel; e Davi executou juízo e justiça para todo o seu povo.

16 E Joabe, o filho de Zeruia, *estava* sobre o exército; e Josafá, o filho de Ailude, *era* o escrivão;

17 e Zadoque, o filho de Aitube, e Aimeleque, o filho de Abiatar, *eram* os sacerdotes; e Seraías *era* o escriba;

18 e Benaia, o filho de Joiada, *estava sobre* os quereteus, e sobre os peleteus; e os filhos de Davi eram soberanos maiorais.

Capítulo 9

1 E Davi disse: Há ainda algo que restou da casa de Saul, para que eu possa mostrá-lo a minha bondade por causa de Jônatas?

2 E *havia* da casa de Saul um servo cujo nome *era* Ziba. E quando eles o chamaram até Davi, o rei disse a ele: Tu *és* Ziba? E ele disse: Teu servo *é ele.*

3 E o rei disse: Não *há* mais nenhum da casa de Saul para que eu lhe possa mostrar a bondade de Deus? E Ziba disse ao rei: Jônatas ainda tem um filho, *que é* aleijado do *seu* pé.

4 E o rei disse a ele: Onde *está* ele? E Ziba disse ao rei: Eis que ele *está* na casa de Maquir, filho de Amiel, em Lo-Debar.

5 Então, o rei Davi mandou buscá-lo, e o retirou da casa de Maquir, filho de Amiel, de Lo-Debar.

6 Ora, quando Mefibosete, o filho de Jônatas, filho de Saul, chegou até Davi, ele caiu sobre a sua face, e fez reverência. E Davi disse: Mefibosete. E ele respondeu: Eis aqui o teu servo!

7 E Davi disse a ele: Não temas; porquanto certamente te mostrarei bondade por causa de Jônatas, teu pai, e te restituirei toda a terra de Saul, teu pai; e tu comerás pão à minha mesa continuamente.

8 E ele se curvou, e disse: O que *é* o teu servo, para que olhes para um cão morto como *eu sou?*

9 Então, o rei chamou Ziba, o servo de Saul, e lhe disse: Eu dei ao filho do teu mestre tudo o que pertenceu a Saul e à

sua casa.

10 Portanto, tu, e os teus filhos, e os teus servos, cultivareis a terra para ele, e trarás *os frutos,* para que o filho do teu mestre possa ter alimento para comer; mas Mefibosete, o filho do teu mestre, comerá pão sempre à minha mesa. Ora, Ziba tinha quinze filhos e vinte servos.

11 Então, disse Ziba ao rei: Segundo tudo o que o meu senhor, o rei, tem ordenado ao seu servo, assim fará o teu servo. Quanto a Mefibosete, *disse o rei:* Ele comerá à minha mesa, como um dos filhos do rei.

12 E Mefibosete tinha um filho moço, cujo nome *era* Mica. E todos os que habitavam na casa de Ziba *eram* servos de Mefibosete.

13 Assim, Mefibosete habitou em Jerusalém; porquanto comia continuamente à mesa do rei; e era aleijado de ambos os pés.

2 Samuel
Capítulo 10

1 E ocorreu, depois disso, que o rei dos filhos de Amom morreu, e Hanum, seu filho, reinou em seu lugar.

2 Então, Davi disse: Mostrarei bondade para com Hanum, filho de Naás, como o seu pai mostrou bondade para comigo. E Davi enviou consolo a ele pela mão dos seus servos por causa do seu pai. E os servos de Davi adentraram a terra dos filhos de Amom.

3 E os príncipes dos filhos de Amom disseram a Hanum, o seu senhor: Tu pensas que Davi presta honra ao teu pai, por isso ele enviou consoladores até ti? *Porventura* não enviou Davi os seus servos a ti para investigar a cidade, e para espioná-la, e para derrubá-la?

4 Pelo que Hanum tomou os servos de Davi, e raspou metade das suas barbas, e cortou fora metade das suas vestes, até as suas nádegas, e os despediu.

5 Quando disseram *isto* a Davi, ele enviou para encontrá-los, porque os homens estavam sobremaneira envergonhados; e o rei disse: Aguardai em Jericó até que as vossas barbas estejam crescidas e, *depois,* retornai.

6 E quando os filhos de Amom viram que eles fediam diante de Davi, os filhos de Amom enviaram e contrataram os sírios de Bete-Reobe, e os sírios de Zobá, vinte mil homens de pé, e do rei Maaca mil homens, e de Istobe doze mil homens.

7 E quando Davi ouviu *isto,* ele enviou Joabe, e todo o exército dos homens poderosos.

8 E os filhos de Amom saíram, e ordenaram a batalha à

entrada do portão; e os sírios de Zobá, de Reobe, de Istobe e de Maaca *estavam* sozinhos no campo.

9 Quando Joabe viu que a frente da batalha estava contra ele pela dianteira e retaguarda, ele escolheu de todos os homens *escolhidos* de Israel, e os *pôs* em formação contra os sírios;

10 e o restante do povo ele entregou na mão de Abisai, seu irmão, para que ele pudesse *colocá-los* em formação contra os filhos de Amom.

11 E ele disse: Se os sírios me forem demasiadamente fortes, então tu me ajudarás; mas se os filhos de Amom te forem demasiadamente fortes, então eu virei e te ajudarei.

12 Seja de boa coragem, e vamos jogar com os homens em favor do nosso povo, e das cidades do nosso Deus; e faça o SENHOR aquilo que lhe parecer bom.

13 E Joabe se aproximou, e o povo que *estava* com ele, para a batalha contra os sírios; e eles fugiram diante dele.

14 E quando os filhos de Amom viram que os sírios haviam fugido, então fugiram também eles diante de Abisai, e entraram na cidade. Assim, Joabe retornou dos filhos de Amom e chegou a Jerusalém.

15 E quando os sírios viram que eles foram feridos diante de Israel, eles se reuniram todos.

16 E Hadadezer enviou, e retirou os sírios que *estavam* além do rio; e eles vieram até Helã; e Sobaque, o capitão do exército de Hadadezer, *foi* adiante deles.

17 E quando contaram a Davi, ele reuniu todo o Israel, e atravessou o Jordão, e chegou a Helã. E os sírios se puseram em formação contra Davi, e lutaram contra ele.

18 E os sírios fugiram diante de Israel; e Davi matou *os*

homens de setecentas carruagens dos sírios, e quarenta mil cavaleiros, e feriu Sobaque, o capitão do exército deles, que morreu ali.

19 E quando todos os reis *que eram* servos de Hadadezer viram que eles foram feridos diante de Israel, fizeram paz com Israel, e os serviram. Assim, os sírios temeram ajudar os filhos de Amom futuramente.

2 Samuel
Capítulo 11

1 E sucedeu, depois de o ano ter expirado, na época em que os reis saíam *para a batalha,* que Davi enviou Joabe, e com ele os seus servos, e todo o Israel; e eles destruíram os filhos de Amom, e sitiaram Rabá. Davi, porém, se manteve em Jerusalém.

2 E sucedeu, ao cair da noite, que Davi se levantou da sua cama e caminhava sobre o terraço da casa do rei; e do terraço ele viu uma mulher se banhando; e a mulher *era* mui bonita de se olhar.

3 E Davi enviou a inquirir acerca da mulher. E *foi-lhe* dito: Não *é* essa Bate-Seba, a filha de Eliã, a esposa de Urias, o heteu?

4 E Davi enviou mensageiros, e a tomou; e ela adentrou a ele, e ele se deitou com ela; porquanto ela estava purificada da sua impureza; e ela retornou à sua casa.

5 E a mulher concebeu, e mandou contar a Davi, e disse: *Estou* com criança.

6 E Davi enviou a Joabe, *dizendo:* Envia-me Urias, o heteu. E Joabe enviou Urias até Davi.

7 E quando Urias havia chegado até ele, Davi exigiu dele saber sobre como estava Joabe, como estava o povo, e como prosperava a guerra.

8 E Davi disse a Urias: Desce à tua casa, e lava os teus pés. E Urias partiu da casa do rei, e ali seguiu-lhe uma porção *de carne* da parte do rei.

9 Urias, no entanto, dormiu à porta da casa do rei, com todos os servos do seu senhor, e não desceu à sua casa.

10 E quando contaram a Davi, dizendo: Urias não desceu à sua casa; Davi disse a Urias: Não vieste da *tua* jornada? Por que, *então,* não desceste à tua casa?

11 E Urias disse a Davi: A arca, e Israel, e Judá habitam em tendas; e o meu senhor, Joabe, e os servos do meu senhor estão acampados nos campos abertos; entrarei eu, então, na minha casa para comer e beber e me deitar com a minha esposa? *Como* tu vives e *como* vive a tua alma, tal coisa não farei.

12 E Davi disse a Urias: Espera aqui hoje também, e amanhã eu te deixarei partir. Assim, Urias permaneceu em Jerusalém naquele dia, e no dia seguinte.

13 E quando Davi lhe chamou, ele comeu, e bebeu diante dele; e ele o embebedou; e, ao anoitecer, ele saiu com os servos do seu senhor para se deitar na sua cama, mas não desceu à sua casa.

14 E sucedeu, pela manhã, que Davi escreveu uma carta a Joabe, e *a* enviou por mão de Urias.

15 E ele escreveu na carta, dizendo: Colocai Urias na linha de frente da batalha mais ardente, e retirai-vos dele, para que ele possa ser ferido, e morra.

16 E sucedeu, quando Joabe observava a cidade, que ele designou Urias para um local onde ele sabia que havia homens valentes.

17 E os homens da cidade saíram, e lutaram com Joabe; e ali caíram *alguns* do povo dos servos de Davi; e Urias, o heteu, também morreu.

18 Então Joabe mandou dizer a Davi todas as coisas a respeito da guerra;

19 e encarregou o mensageiro, dizendo: Quando terminares de contar os assuntos da guerra ao rei,

20 e se assim for que a ira do rei se suscite, e ele te diga: Por que vos aproximastes tanto da cidade quando lutáveis? Não sabíeis vós que eles atirariam da muralha?

21 Quem feriu Abimeleque, o filho de Jerubesete? Não lançou uma mulher um pedaço de uma mó da muralha sobre ele, de modo que morreu em Tebes? Por que chegastes vós perto do muro? Então dirás: Teu servo Urias, o heteu, está morto também.

22 Assim, o mensageiro se foi, e chegou e apresentou a Davi tudo pelo que Joabe o havia enviado.

23 E o mensageiro disse a Davi: Certamente os homens prevaleceram contra nós, e saíram até nós no campo, e estivemos sobre eles até a entrada do portão.

24 E os artilheiros atiravam da muralha sobre os teus servos; e *alguns* dos servos do rei estão mortos, e o teu servo Urias, o *heteu,* está morto também.

25 Então, Davi disse ao mensageiro: Assim dirás a Joabe: Não deixes esta questão te aborrecer, porque a espada devora tanto a um, quanto a outro; faz a tua batalha mais forte contra a cidade, e derruba-a; e encoraja tu a ele.

26 E, quando a esposa de Urias ouviu que Urias, o seu marido, estava morto, ela lamentou pelo seu marido.

27 E, quando o lamento havia passado, Davi mandou trazê-la para sua casa, e ela se tornou sua esposa, e lhe deu um filho. Contudo, a coisa que Davi havia feito desagradou o SENHOR.

2 Samuel
Capítulo 12

1 E o SENHOR enviou Natã até Davi. E ele veio até Davi, e lhe disse: Havia dois homens em uma cidade; um rico, e o outro pobre.

2 O *homem* rico tinha muitíssimas ovelhas e gado,

3 mas o *homem* pobre não tinha nada, salvo uma pequena cordeira, a qual ele havia comprado e criado; e ela cresceu junto a ele, e com os seus filhos; ela comia da sua própria carne e bebia da sua própria taça, e se deitava no seu peito, e era para ele como filha.

4 E veio ali um viajante ao homem rico, e ele deixou de tomar do seu próprio aprisco e do seu próprio gado, para preparar para o viajante que havia vindo até ele; mas tomou a cordeira do homem pobre, e a preparou para o homem que havia vindo até ele.

5 E a ira de Davi se acendeu sobremaneira contra o homem; e ele disse a Natã: *Como* vive o SENHOR, o homem que fez esta *coisa* certamente deve morrer;

6 e ele deve restituir a cordeira ao quádruplo, porque ele fez esta coisa, e porque não teve piedade.

7 E Natã disse a Davi: Tu *és* o homem. Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Eu te ungi rei sobre Israel, e eu te livrei da mão de Saul;

8 e te dei a casa do teu senhor, e as esposas do teu senhor no teu peito, e te dei a casa de Israel e de Judá; e se *isto fora* muito pouco, eu te teria dado ainda mais de tais e tais coisas.

9 Por que desprezaste o mandamento do SENHOR, para

fazer o mal à sua vista? Tu mataste Urias, o heteu, com a espada, e tomaste a sua esposa *para ser* tua esposa, e o mataste com a espada dos filhos de Amom.

10 Agora, portanto, a espada jamais se apartará da tua casa; porque tu me desprezaste, e tomaste a esposa de Urias, o heteu, para ser tua esposa.

11 Assim diz o SENHOR: Eis que suscitarei o mal contra ti a partir da tua própria casa, e tomarei as tuas esposas diante dos teus olhos, e *as* darei ao teu vizinho, e ele deitará com as tuas esposas à vista deste sol.

12 Porque fizeste *isto* secretamente; mas eu farei esta coisa diante de todo o Israel, e diante do sol.

13 E Davi disse a Natã: Pequei contra o SENHOR. E Natã disse a Davi: o SENHOR também pôs de lado o teu pecado; tu não morrerás.

14 Todavia, por este feito, deste uma grande ocasião para os inimigos do SENHOR blasfemarem, também a criança *que te nasceu* certamente morrerá.

15 E Natã partiu para a sua casa. E o SENHOR feriu a criança que a esposa de Urias deu a Davi, e ela ficou muito enferma.

16 Davi, então, buscou a Deus pela criança; e Davi jejuou, e entrou e ficou prostrado a noite toda sobre a terra.

17 E os anciãos da sua casa se levantaram *e foram* ter com ele, para levantá-lo da terra: mas ele não quis, nem ele comeu pão com eles.

18 E sucedeu, no sétimo dia, que a criança morreu. E os servos de Davi temiam contá-lo que a criança estava morta; porque diziam: Eis que, enquanto a criança estava viva, nós falávamos com ele, mas ele não atentava à nossa voz; como então se afligirá a si mesmo, se o

contarmos que a criança está morta?

19 Mas quando Davi viu que os seus servos cochichavam, Davi percebeu que a criança estava morta; pelo que disse Davi aos seus servos: A criança está morta? E eles o disseram: Ela está morta.

20 Então Davi se levantou da terra, banhou-se e *se ungiu,* e trocou de indumentária, e entrou na casa do SENHOR, e adorou; então ele veio à sua própria casa; e quando ele solicitava, eles punham pão diante dele, e ele comia.

21 Então, disseram a ele os seus servos: Que coisa *é* esta que fizeste? Jejuaste e pranteaste pela criança, *enquanto ela estava* viva; mas quando a criança morreu, tu te levantaste e comeste pão.

22 E ele disse: Enquanto a criança ainda estava viva, eu jejuei e pranteei; porquanto eu dizia: Quem poderá dizer *se* Deus será gracioso para comigo, de modo que a criança possa viver?

23 Mas agora que ela está morta, por que eu deveria jejuar? Posso trazê-la de volta? Eu irei até ela, mas ela não retornará a mim.

24 E Davi consolou Bate-Seba, sua esposa, e entrou a ela, e se deitou com ela; e ela deu à luz um filho, e ele chamou o seu nome de Salomão; e o SENHOR o amou.

25 E ele enviou pela mão de Natã, o profeta; e ele chamou o seu nome Jedidias, por causa do SENHOR.

26 E Joabe lutou contra Rabá, dos filhos de Amom, e tomou a cidade real.

27 E Joabe enviou mensageiros a Davi, e disse: Eu lutei contra Rabá, e tomei a cidade das águas.

28 Agora, portanto, reúne o restante do povo, e acampa

contra a cidade, e toma-a; para que eu não tome a cidade, e ela seja chamada segundo o meu nome.

29 E Davi reuniu todo o povo, e foi até Rabá, e lutou contra ela, e a tomou.

30 E ele tirou da cabeça do rei deles a sua coroa, cujo peso *era* um talento de ouro com as pedras preciosas; e ela foi *posta* na cabeça de Davi. E ele trouxe o despojo da cidade em grande abundância.

31 E ele retirou o povo que lá *estava,* e *os* pôs sob serras, e sob rastelos de ferro, e sob machados de ferro, e os fez passar por fornos de tijolos; e assim fez ele a todas as cidades dos filhos de Amom. Então Davi e todo o povo retornaram a Jerusalém.

2 Samuel
Capítulo 13

1 E sucedeu depois disso, que Absalão, o filho de Davi, tinha uma irmã formosa, cujo nome *era* Tamar; e Amnon, o filho de Davi, a amava.

2 E Amnom ficou tão atormentado que caiu enfermo por causa da sua irmã Tamar; porquanto ela *era* virgem; e Amnom considerava difícil para ele fazer algo a ela.

3 Amnom, porém, tinha um amigo, cujo nome *era* Jonadabe, o filho de Simeia, irmão de Davi; e Jonadabe *era* um homem mui sutil.

4 E ele lhe disse: Por que *estás* tu, *sendo* o filho do rei, magro dia após dia? Não me contarás? E Amnon disse a ele: Eu amo Tamar, a irmã do meu irmão Absalão.

5 E Jonadabe disse a ele: Deita-te na tua cama, e faz-te de enfermo; e quando o teu pai vier para te ver, diz a ele: Rogo-te que deixes Tamar, a minha irmã, vir e me dar alimento, e preparar a carne à minha vista, para que eu possa vê-*la,* e comer da sua mão.

6 Assim, Amnom se deitou, e se fez de enfermo; e quando o rei veio para o ver, Amnom disse ao rei: Rogo-te que deixes Tamar, minha irmã, vir fazer dois bolos à minha vista, para que eu possa comer da sua mão.

7 Então, Davi enviou à casa, a Tamar, dizendo: Vai agora até a casa do teu irmão Amnom e prepara alimento para ele.

8 Assim, Tamar foi à casa do seu irmão Amnom; e ele estava deitado.
E ela tomou farinha, e *a* amassou, e fez bolos à vista dele, e assou os bolos.

9 E ela pegou uma panela, e *os* colocou diante dele; mas ele se recusou a comê-los. E Amnon disse: Retirai de mim todos os homens. E se retiraram todos os homens de diante dele.

10 E Amnom disse a Tamar: Trazei o alimento à câmara, para que eu possa comer da tua mão. E Tamar tomou os bolos que ela havia feito, e *os* trouxe à câmara para Amnom, o seu irmão.

11 E, quando ela *os* trouxe para ele comer, ele a agarrou e disse a ela: Vem te deitar comigo, minha irmã.

12 E ela respondeu: Não, meu irmão, não me forces; porque tal coisa não deve ser feita em Israel; não faças esta loucura.

13 E eu, para onde farei ir a minha vergonha? E, quanto a ti? Serás como um dos loucos de Israel. Agora, portanto, rogo-te, fala com o rei; porque ele não me negará a ti.

14 Todavia, ele não quis atentar à sua voz; mas, sendo mais forte do que ela, forçou-a, e se deitou com ela.

15 Então, Amnom odiou-a sobremaneira; de tal forma que o ódio com o qual a odiou *foi* maior do que o amor com que a amou. E Amnom disse a ela: Levanta-te e vai-te.

16 E ela disse a ele: Não *há* motivo; este mal de me despedires *é* maior do que o outro que me fizeste. Ele, porém, não quis atentar a ela.

17 Então, ele chamou o seu servo que lhe servia, e disse: Retira, agora, esta *mulher* da minha presença, e tranca a porta após ela.

18 E *ela trazia* uma vestimenta de diversas cores sobre si; porque com tais túnicas eram vestidas as filhas do rei *que eram* virgens. Então, o seu servo a trouxe para fora, e trancou a porta após ela.

19 E Tamar pôs cinzas sobre a sua cabeça, e rasgou a sua vestimenta de diversas cores que *estava* vestindo, e pôs sua mão sobre a cabeça, e seguiu chorando.

20 E Absalão, seu irmão, disse a ela: Amnom, teu irmão, esteve contigo? Mas segura, agora, a tua paz, minha irmã; ele *é* teu irmão; não te turbes com esta coisa. Assim, Tamar permaneceu desolada na casa do seu irmão Absalão.

21 Mas quando o rei Davi ouviu todas estas coisas, ficou mui irado.

22 E Absalão não falou nem bem, nem mal com o seu irmão Amnom; porque Absalão odiou Amnom, porquanto ele havia forçado sua irmã Tamar.

23 E sucedeu, depois de dois anos completos, que Absalão tinha tosquiadores de ovelhas em Baal-Hazor, que *fica* ao lado de Efraim; e Absalão convidou todos os filhos do rei.

24 E Absalão veio até o rei, e disse: Agora que o teu servo tem tosquiadores de ovelhas; suplico-te que o rei e os seus servos venham com o teu servo.

25 E o rei disse a Absalão: Não, filho meu, não iremos todos de uma vez, para que não te sejamos por peso. E ele insistiu. Todavia, ele não quis ir, mas o abençoou.

26 Então, disse Absalão: Se não, rogo-te, deixa que o meu irmão Amnom venha conosco. E o rei disse a ele: Por que ele deveria ir contigo?

27 Absalão, porém, insistiu com ele para que deixasse
Amnom e todos os filhos do rei irem com ele.

28 Ora, Absalão havia ordenado aos seus servos, dizendo:
Marcai, pois, quando o coração de Amnom estiver alegre
com vinho, e quando eu vos disser: Feri Amnom; então
matai-o, não temais; não vo-lo ordenei eu? Sede corajosos
e sede valentes.

29 E os servos de Absalão fizeram a Amnom segundo
Absalão havia ordenado. Então, todos os filhos do rei se
levantaram, e cada qual subiu sobre sua mula, e fugiu.

30 E sucedeu, enquanto eles estavam no caminho, que
chegaram novas a Davi, dizendo: Absalão matou todos os
filhos do rei, e nenhum deles restou.

31 Então, o rei se levantou, e rasgou as suas vestes, e
deitou-se sobre a terra; e todos os seus servos
permaneceram junto com suas vestes rasgadas.

32 E Jonadabe, o filho de Simeia, irmão de Davi, respondeu e
disse: Não suponha o meu senhor *que* mataram todos os
moços filhos do rei; porque somente Amnom está morto;
porquanto, por convocação de Absalão, foi isto
determinado desde o dia em que ele forçou sua irmã
Tamar.

33 Agora, portanto, não leve, o meu senhor, esta coisa ao seu
coração, o pensar que todos os filhos do rei estão mortos;
porque somente Amnom está morto.

34 Mas Absalão fugiu. E o moço que mantinha a guarda
levantou os seus olhos, e viu, e eis que vinham muitas
pessoas pelo caminho da encosta à sua retaguarda.

35 E Jonadabe disse ao rei: Eis que vêm os filhos do rei;
como disse o teu servo, assim o é.

36 E sucedeu, tão logo ele terminou de falar, que chegaram

os filhos do rei, e ergueram a sua voz e choraram; e
também o rei e todos os seus servos choraram mui
amargamente.

37 Então Absalão fugiu, e foi até Talmai, filho de Amiúde, rei
de Gesur. E *Davi* se lamentava pelo seu filho todos os
dias.

38 Então Absalão fugiu, e foi até Gesur, e ali permaneceu três
anos.

39 E *a alma do* rei Davi ansiava em ir até Absalão; porque ele
estava consolado acerca de Amnom, sabendo que ele
estava morto.

Capítulo 14

1 Ora, Joabe, filho de Zeruia, percebeu que o coração do rei *estava* inclinado a Absalão.

2 E enviou Joabe a Tecoa, e trouxe de lá uma mulher sábia, e disse a ela: Rogo-te, finge-te ser uma pranteadora, e veste-te da tua indumentária de prantos, e não te unjas com azeite, mas sê como uma mulher que há muito pranteia pelo morto;

3 e achega-te ao rei, e fala-lhe deste modo. Assim, Joabe colocou as palavras na boca da mulher.

4 E quando a mulher de Tecoa falou ao rei, ela caiu sobre a sua face no chão, e fez reverência, e disse: Socorro, ó rei!

5 E o rei disse a ela: O que te aflige? E ela respondeu: Na verdade *sou* viúva e o meu marido está morto.

6 E a tua criada tinha dois filhos, e os dois lutaram entre si no campo, e não *houve* ninguém para apartá-los, mas um feriu o outro, e o matou.

7 E eis que a família toda se levantou contra a tua criada, e disseram: Entrega aquele que matou o seu irmão, para que possamos matá-lo, pela vida do seu irmão a quem ele matou; e destruiremos também o herdeiro; e assim eles extinguirão o meu carvão que restou, e não deixarão para o meu marido *nem* nome, nem remanescente sobre a terra.

8 E o rei disse à mulher: Vai para a tua casa, e darei ordem acerca de ti.

9 E a mulher de Tecoa disse ao rei: Meu senhor, ó rei, a iniquidade *seja* sobre mim, e sobre a casa de meu pai; e

seja *inocente* o rei e o seu trono.

10 E o rei disse: Qualquer um que disser *qualquer coisa* para ti, traz-mo a mim, e ele não tocará mais em ti.

11 Então, ela disse: Rogo-te, que o rei se lembre do SENHOR teu Deus, para que não toleres que os vingadores do sangue destruam mais, para que não destruam o meu filho. E ele disse: *Como* o SENHOR vive, não há de cair nem sequer um cabelo do teu filho ao chão.

12 Então, a mulher disse: Permite que a tua criada, rogo-te, fale *uma* palavra ao meu senhor, o rei. E ele disse: Prossegue.

13 E a mulher disse: Por que, então, pensaste tal coisa contra o povo de Deus? Porque o rei fala, de fato, tal coisa como alguém que é culpado, posto que o rei não recolhe novamente à casa o seu banido.

14 Porquanto havemos de morrer, e *somos* como água derramada no chão, a qual não pode mais ser recolhida; nem Deus respeita pessoa *alguma*; mas elabora meios para que o seu banido não seja expulso dele.

15 Portanto, agora que vim falar desta coisa ao meu senhor, o rei, *é* porque o povo me fez temerosa; e a tua criada disse: Quero falar agora com o rei; pode ser que o rei atenda a petição da sua criada.

16 Porque o rei ouvirá, para livrar a sua criada da mão do homem *que* destruiria a mim e o meu filho conjuntamente, retirando-nos da herança de Deus.

17 Então, a tua criada disse: A palavra do meu senhor, o rei, agora será consoladora; porque como um anjo de Deus, assim *é* o meu senhor, o rei, para discernir o bem do mal; portanto o SENHOR teu Deus será contigo.

18 Então, o rei respondeu e disse à mulher: Não ocultes de

mim, rogo-te, a coisa que te perguntarei. E a mulher disse: Que o meu senhor, o rei, agora fale.

19 E o rei disse: *Não está* a mão de Joabe contigo em tudo isto? E a mulher respondeu, e disse: *Como* vive a tua alma, meu senhor, o rei, ninguém pode virar à direita ou à esquerda daquilo que o meu senhor, o rei, fala; porque o teu servo Joabe, ele me mandou, e colocou todas estas palavras na boca da tua criada;

20 para ter esta forma de conversa o teu servo Joabe fez esta coisa; e o meu senhor *é* sábio, segundo a sabedoria de um anjo de Deus, para conhecer todas as *coisas* que *estão* na terra.

21 E o rei disse a Joabe: Eis que, agora, fiz esta coisa; vai, portanto, traz-me de volta o jovem Absalão.

22 E Joabe caiu ao chão sobre a sua face, e se curvou, e agradeceu ao rei; e Joabe disse: Hoje o teu servo sabe que tenho achado graça à tua vista, meu senhor, ó rei, por ter o rei atendido à petição do seu servo.

23 Então Joabe se levantou e foi até Gesur, e trouxe Absalão a Jerusalém.

24 E o rei disse: Que ele torne à sua própria casa, e que não veja a minha face. Assim, Absalão retornou à sua própria casa, e não viu a face do rei.

25 Porém, em todo o Israel não havia nenhum a ser tão elogiado como Absalão pela sua beleza; desde a sola do pé até a coroa da sua cabeça não havia mácula alguma nele.

26 E quando ele raspava a sua cabeça, (porquanto, a cada fim de ano ele *a* raspava; e como *o cabelo* lhe pesava, por isso ele o cortava), ele pesava os cabelos da sua cabeça como duzentos shekels segundo o peso do rei.

27 E a Absalão nasceram três filhos, e uma filha, cujo nome *era* Tamar; ela era uma mulher de formosa aparência.

28 Assim, Absalão habitou dois anos completos em Jerusalém, e não viu a face do rei.

29 Portanto, Absalão enviou a Joabe, para enviá-lo ao rei; mas ele não quis vir até ele; e, quando ele enviou, novamente, pela segunda vez, ele não quis vir.

30 Portanto, ele disse aos seus servos: Vede, o campo de Joabe fica perto do meu, ele tem ali cevada; ide e ateai-lhe fogo. E os servos de Absalão atearam fogo ao campo.

31 Então Joabe se levantou e veio a Absalão, até *a sua* casa, e lhe disse: Por que os teus servos atearam fogo ao meu campo?

32 E Absalão respondeu a Joabe: Eis que enviei a ti, dizendo: Vem aqui para que eu possa te enviar ao rei para dizer: Por que vim de Gesur? *Teria sido* bom para mim *ter* permanecido lá; agora, portanto, deixa que eu veja a face do rei; e se houver *alguma* iniquidade em mim, que ele me mate.

33 Então Joabe veio até o rei e lhe disse: E quando ele chamou Absalão, ele veio ao rei, e se curvou com sua face até o chão perante o rei; e o rei beijou Absalão.

Capítulo 15

1 E sucedeu, depois disso, que Absalão preparou para si carruagens e cavalos, e cinquenta homens que corressem adiante dele.

2 E Absalão se levantou cedo, e se pôs ao lado do caminho do portão; e *assim* foi que, quando qualquer homem que tinha uma controvérsia vinha até o rei para juízo, então Absalão o chamava, e dizia: De que cidade *és* tu? E ele dizia: O teu servo *é* de uma das tribos de Israel.

3 E Absalão lhe dizia: Vê, as tuas questões *são* boas e retas; porém não *há* homem algum designado pelo rei para te ouvir.

4 Absalão disse ainda: Ah se eu fosse feito juiz na terra, para que cada homem que tivesse qualquer processo ou causa pudesse vir até mim, e eu lhe faria justiça!

5 E *assim* foi que, quando qualquer homem *dele* se aproximava para lhe prestar reverência, ele estendia a sua mão, pegava-o e o beijava.

6 E deste modo fazia Absalão a todo o Israel que vinha até o rei para juízo; assim Absalão roubou os corações dos homens de Israel.

7 E sucedeu que, depois de quarenta anos, Absalão disse ao rei: Rogo-te, deixa-me ir pagar o meu voto, o qual votei ao SENHOR, em Hebrom.

8 Porque o teu servo votou um voto enquanto eu permaneci em Gesur, na Síria, dizendo: Se o SENHOR me trouxer de volta a Jerusalém, então servirei o SENHOR.

9 E o rei disse a ele: Vai em paz. Então ele se levantou e

seguiu para Hebrom.

10 Absalão, no entanto, enviou espiões a todas as tribos de Israel, dizendo: Tão logo ouvirdes o som da trombeta, direis: Absalão reina em Hebrom.

11 E com Absalão foram duzentos homens de Jerusalém, *que* foram chamados; e eles foram na sua simplicidade, e não sabiam de nada.

12 E Absalão enviou a Aitofel, o gilonita, o conselheiro de Davi, da sua cidade de Giló, enquanto ele oferecia sacrifícios. E a conspiração foi forte; porque o povo aumentava continuamente com Absalão.

13 E ali chegou um mensageiro a Davi, dizendo: Os corações dos homens de Israel estão com Absalão.

14 E Davi disse a todos os seus servos que *estavam* com ele em Jerusalém: Levantai-vos e fujamos; pois, *de outra sorte,* não escaparemos de Absalão; apressai-vos para partir, para que ele não nos alcance subitamente, e traga o mal sobre nós, e fira a cidade com o fio da espada.

15 E os servos do rei disseram ao rei: Eis que os teus servos *estão prontos para fazer* qualquer coisa que o meu senhor, o rei, indicar.

16 E o rei seguiu, e após ele toda a sua casa. E o rei deixou dez mulheres, *as quais eram* concubinas, para cuidar da casa.

17 E o rei se foi, e após ele todo o povo, e esperou em um local afastado.

18 E todos os seus servos passaram adiante dele; e todos os quereteus, e todos os peleteus e todos os geteus, seiscentos homens, os quais vieram atrás dele desde Gate, passaram adiante do rei.

19 Então disse o rei a Itai, o geteu: Por que tu vais também conosco? Retorna ao teu lugar, e permanece com o rei; porque tu *és* um estrangeiro, e também um exilado.

20 Posto que vieste *somente* ontem, deveria eu, hoje, fazer-te subir e descer conosco? Vendo que vou para onde posso, retorna, e traz de volta os teus irmãos; misericórdia e verdade *sejam* contigo.

21 E Itai respondeu ao rei, e disse: *Como* o SENHOR vive, e *como* o meu senhor, o rei, vive, certamente no lugar em que o senhor, o rei, estiver, seja na morte ou vida, ali também estará o teu servo.

22 E Davi disse a Itai: Vai e atravessa. E Itai, o geteu, atravessou, e todos os seus homens, e todos os pequeninos que *estavam* com ele.

23 E toda a terra chorou com voz alta, e todo o povo atravessou; o rei também atravessou o ribeiro de Cedrom, e todo o povo atravessou, em direção ao caminho do deserto.

24 E eis que também Zadoque, e todos os levitas *estavam* com ele, carregando a arca do pacto de Deus; e eles assentaram a arca de Deus; e Abiatar subiu, até que todo o povo terminou de sair da cidade.

25 E o rei disse a Zadoque: Carrega de novo a arca de Deus para dentro da cidade; se eu achar favor aos olhos do SENHOR, ele me trará de novo, e me mostrará *tanto* ela, quanto a sua habitação;

26 mas se ele assim disser: Não tenho em ti deleite algum; eis que *aqui estou*, que ele faça comigo como bem lhe parecer.

27 O rei disse também a Zadoque, o sacerdote: *Não és* tu um vidente? Retorna à cidade em paz, e convosco os vossos dois filhos, Aimaás, o teu filho e Jônatas, o filho de Abiatar.

28 Vê que esperarei na planície do deserto, até que ali chegue palavra vinda de ti para me certificar.

29 Portanto, Zadoque e Abiatar carregaram a arca de Deus de volta a Jerusalém; e eles esperaram ali.

30 E Davi subiu pela subida do *Monte* das Oliveiras, e chorava enquanto subia, e tinha a cabeça coberta, e seguia de pés descalços; e todo o povo que *estava* com ele cobria, cada qual, a sua cabeça, e subiam, chorando enquanto subiam.

31 E *contaram* a Davi, dizendo: Aitofel *está* entre os conspiradores de Absalão. E Davi disse: Ó SENHOR, rogo-te, torna em loucura o conselho de Aitofel.

32 E sucedeu que, *quando* Davi chegou ao topo *do monte,* onde ele adorava a Deus, eis que Husai, o arquita, veio encontrá-lo com as suas vestes rasgadas, e terra sobre a sua cabeça;

33 a quem Davi disse: Se passares adiante comigo, então tu serás um fardo para mim;

34 mas, se retornares à cidade, e disseres a Absalão, serei teu servo, ó rei; *como* eu *fui* servo do teu pai até aqui, assim *serei*, agora, também teu servo; então poderás derrotar o conselho de Aitofel para mim.

35 E não *tens tu* aí contigo Zadoque e Abiatar, os sacerdotes? Portanto será *que* qualquer coisa que ouvires da casa do rei, tu *a* contarás a Zadoque e a Abiatar, os sacerdotes.

36 Eis que *eles têm* ali com eles os seus dois filhos, Aimaás, *filho* de Zadoque, e Jônatas, *filho* de Abiatar; e por eles

vós enviareis a mim tudo o que puderes ouvir.

37 Assim, Husai, o amigo de Davi, entrou na cidade, e
Absalão entrou em Jerusalém.

2 Samuel
Capítulo 16

1 E quando Davi havia passado um pouco do cume *do monte,* eis que Ziba, o servo de Mefibosete o encontrou, com uma junta de jumentos selados, e sobre eles duzentos *bolos* de pão, e cem cachos de uvas passas, e cem frutos de verão, e uma garrafa de vinho.

2 E o rei disse a Ziba: O que queres tu dizer com essas coisas? E Ziba disse: Os jumentos *são* para a montaria da casa do rei; e o pão e os frutos de verão para os moços comerem; e o vinho, para que os que estão exaustos no deserto possam beber.

3 E o rei disse: E onde *está* o filho do teu senhor? E Ziba disse ao rei: Eis que permanece em Jerusalém; porque disse: Hoje, a casa de Israel me restituirá o reino do meu pai.

4 Então o rei disse a Ziba: Eis que teu *é* tudo o que *pertence* a Mefibosete. E Ziba disse: Humildemente te suplico *que* eu possa achar graça à tua vista, meu senhor, ó rei.

5 E quando o rei Davi chegou a Baurim, eis que de lá saiu um homem da família da casa de Saul, cujo nome *era* Simei, o filho de Gera; ele saiu, e amaldiçoava ainda enquanto vinha.

6 E ele atirou pedras em Davi, e em todos os servos do rei Davi; e todo o povo e todos os homens valentes *estavam* à sua direita e à sua esquerda.

7 E assim dizia Simei, enquanto amaldiçoava: Vem para fora, vem para fora tu, homem sanguinário, e tu, homem de Belial.

8 O SENHOR retornou sobre ti todo o sangue da casa de Saul, em cujo lugar estás reinando; e o SENHOR entregou o reino na mão de Absalão, teu filho; e eis que tu *foste pego* na tua maldade, porque tu *és* um homem sanguinário.

9 Então, disse Abisai, o filho de Zeruia, ao rei: Por que deveria este cão morto amaldiçoar o meu senhor, o rei? Permita que eu me aproxime dele, rogo-te, e corte-lhe a cabeça.

10 E o rei disse: O que tenho convosco, filhos de Zeruia? Portanto, que ele amaldiçoe, porque o SENHOR tem-lhe dito: Amaldiçoa Davi. Quem, então, dirá: Por que fizeste isso?

11 E Davi disse a Abisai e a todos os seus servos: Eis que o meu filho, o qual saiu das minhas entranhas, busca a minha vida; quanto mais, agora, *poderá este* benjamita *fazê-lo?* Deixem-no a sós, e deixem-no amaldiçoar; porque o SENHOR lhe ordenou.

12 Pode ser que o SENHOR olhe para a minha aflição, e que o SENHOR me retribua o bem pela sua maldição neste dia.

13 E enquanto Davi e os seus homens seguiam pelo caminho, Simei seguia pela encosta contra ele, e o amaldiçoava enquanto seguia, e jogava pedras nele, e lançava pó.

14 E o rei, e todo o povo que *estava* com ele, ficou exausto, e ali se refrescaram.

15 E Absalão, e todo o povo, os homens de Israel, vieram até Jerusalém, e com ele Aitofel.

16 E sucedeu que, quando Husai, o arquita, amigo de Davi, chegou a Absalão, Husai disse a Absalão: Deus salve o rei, Deus salve o rei.

17 E Absalão disse a Husai: Esta é a tua bondade para com o teu amigo? Por que não foste com o teu amigo?

18 E Husai disse a Absalão: Não; mas a quem o SENHOR, e o seu povo, e todos os homens de Israel escolherem, dele serei eu, e com ele permanecerei.

19 E, mais uma vez, a quem devo eu servir? Não *deveria eu servir* na presença do seu filho? Como servi na presença do teu pai, da mesma forma estarei na tua presença?

20 Então disse Absalão a Aitofel: Dá conselho entre vós sobre o que faremos.

21 E Aitofel disse a Absalão: Entra às concubinas do teu pai, as quais ele deixou para cuidar da casa; e todo o Israel ouvirá que tu és odioso ao teu pai; então, as mãos de todos os que *estão* contigo serão fortes.

22 Assim, eles armaram uma tenda para Absalão no topo da casa; e Absalão entrou às concubinas do seu pai à vista de todo o Israel.

23 E o conselho de Aitofel, o qual ele aconselhava naqueles dias, *era* como se um homem tivesse consultado um oráculo de Deus; assim *era* todo o conselho de Aitofel, tanto para Davi, como para Absalão.

Capítulo 17

1 Além disso, Aitofel disse a Absalão: Deixa com que eu escolha, agora, doze mil homens, e eu me levantarei e perseguirei Davi esta noite;

2 e eu lhe sobrevirei enquanto ele *está* exausto e com a mão fragilizada, e fá-lo-ei temoroso; e todo o povo que *está* com ele fugirá; e eu ferirei somente o rei;

3 e eu trarei de volta a ti todo o povo; o homem ao qual tu buscas *é* como se todos retornassem; *assim* todo o povo estará em paz.

4 E o dizer mui agradou a Absalão, e a todos os anciãos de Israel.

5 Então disse Absalão: Chame, agora, também Husai, o arquita, e ouçamos do mesmo modo o que ele diz.

6 E quando Husai chegou a Absalão, Absalão lhe falou, dizendo: Aitofel falou desta maneira: Devemos proceder *conforme* o seu dizer? Caso não, fala tu.

7 E Husai disse a Absalão: O conselho que Aitofel deu não *é* bom nesta hora.

8 Porque Husai disse: Tu conheces o teu pai e os seus homens, que *são* homens valentes, e *estão* amargurados nas suas mentes, como uma ursa cujos filhotes lhe foram roubados no campo; e o teu pai *é* um homem de guerra, e não se alojará com o povo.

9 Eis que agora ele está escondido em algum fosso, ou em algum *outro* lugar; e será que, quando alguns forem derrubados inicialmente, quem quer que ouvir isto dirá: Há um massacre entre o povo que segue Absalão.

10 E também aquele *que for* valente, cujo coração *for* como o coração de um leão, derreter-se-á por completo; porque todo o Israel sabe que o teu pai *é* um homem valente, e *aqueles* que *estão* com ele *são* homens valentes.

11 Portanto, eu aconselho que todo o Israel se reúna a ti, desde Dã até Berseba, como a areia que *está* junto ao mar em multidão; e que tu saias pessoalmente em batalha.

12 Assim, viremos sobre ele em algum lugar onde ele será achado, e nos lançaremos sobre ele como o orvalho cai sobre o solo; e dele e de todos os homens que *estão* com ele não restará nada mais do que um.

13 Além disso, se ele for retido em uma cidade, então todo o Israel trará cordas àquela cidade, e nós a arrastaremos para o rio, até que nela não haja mais nem uma pedrinha.

14 E Absalão e todos os homens de Israel disseram: O conselho de Husai, o arquita, *é* melhor do que o conselho de Aitofel. Porque o SENHOR ordenou a derrota do bom conselho de Aitofel, com o intento de que o SENHOR pudesse trazer o mal sobre Absalão.

15 Então disse Husai a Zadoque e a Abiatar, os sacerdotes: Assim e assim Aitofel aconselhou Absalão e os anciãos de Israel; e assim e assim tenho eu aconselhado.

16 Agora, portanto, enviai rapidamente, e contai a Davi, dizendo: Não te alojes nesta noite nas planícies do deserto, mas atravessa depressa; para que o rei não seja engolido, e todo o povo que *está* com ele.

17 Ora, Jônatas e Aimaás permaneceram em En-Rogel;

porque eles não poderiam ser vistos entrando na cidade; e uma criada foi e lhes contou; e eles foram e contaram ao rei Davi.

18 Todavia, um moço os viu e contou a Absalão; mas os dois se foram rapidamente, e chegaram à casa de um homem em Baurim, o qual tinha um poço no seu pátio, no qual eles desceram.

19 E a mulher tomou e espalhou uma cobertura sobre a boca do poço, e espalhou sobre ela cereal do chão; e a coisa não era percebida.

20 E quando os servos de Absalão chegaram à mulher na casa, eles disseram: Onde *está* Aimaás e Jônatas? E a mulher disse a eles: Eles passaram por cima do regato de água. E quando procuraram e não conseguiram *encontrá-los*, eles retornaram a Jerusalém.

21 E sucedeu que, depois que eles partiram, eles saíram do poço, e foram e falaram ao rei Davi, e disseram a Davi: Levanta-te e passa depressa sobre a água; porquanto assim Aitofel aconselhou contra ti.

22 Então Davi se levantou, e todo o povo que *estava* com ele, e eles atravessaram o Jordão; pela luz da manhã não faltava ali nenhum deles que não houvesse atravessado o Jordão.

23 E quando Aitofel viu que o seu conselho não fora seguido, ele selou o *seu* jumento, e se levantou, e o levou para a sua casa, para a sua cidade, e pôs a sua casa em ordem, e se enforcou, e morreu, e foi enterrado no sepulcro do seu pai.

24 Então Davi veio até Maanaim. E Absalão atravessou o Jordão, ele e todos os homens de Israel com ele.

25 E Absalão constitui Amasa capitão do exército em lugar de Joabe; esse Amasa *era* filho de um homem cujo nome *era*

Itra, um israelita, que entrou em Abigail, filha de Naás, irmã de Zeruia, mãe de Joabe.

26 Assim, Israel e Absalão acamparam na terra de Gileade.

27 E sucedeu que, quando Davi havia chegado a Maanaim, Sobi, o filho de Naás de Rabá, dos filhos de Amom, e Maquir, o filho de Amiel de Lo-Debar, e Barzilai, o gileadita de Rogelim,

28 trouxeram camas, e bacias, e vasos de barro, e trigo, e cevada, e farinha, e *cereal* tostado, e feijões, e lentilhas, e *legumes* tostados,

29 e mel, e manteiga, e ovelhas e queijo de vacas para Davi, e para o povo que *estava* com ele comer; porquanto disseram: O povo *está* faminto, exausto e sedento no deserto.

Capítulo 18

1 E Davi enumerou o povo que *estava* com ele, e colocou capitães de milhares e capitães de centúrias sobre eles.

2 E Davi enviou uma terça parte do povo sob a mão de Joabe, e uma terça parte sob a mão de Abisai, o filho de Zeruia, o irmão de Joabe, e uma terça parte sob a mão de Itai, o geteu. E o rei disse ao povo: Certamente eu mesmo sairei também contigo.

3 O povo, porém, respondeu: Tu não sairás; porquanto se fugirmos para longe, eles não se importarão conosco; nem se a metade de nós morrer, eles se importarão conosco; mas agora *tu* vales dez mil de nós; portanto, agora, *é* melhor que da cidade tu possas nos oferecer socorro.

4 E o rei disse a eles: O que vos parecer melhor, farei. E o rei se pôs de pé junto ao portão da cidade, e todo o povo saiu às centenas e aos milhares.

5 E o rei ordenou a Joabe e a Abisai e a Itai, dizendo: *Tratai* gentilmente os moços, por minha causa, *igualmente* com Absalão. E todo o povo ouviu quando o rei deu a todos os capitães ordens acerca de Absalão.

6 Assim, o povo saiu para o campo contra Israel; e a batalha foi no bosque de Efraim;

7 onde o povo de Israel foi morto diante dos servos de Davi, e ali houve um grande massacre naquele dia de vinte mil *homens.*

8 Porque a batalha foi dali espalhada sobre a face de todo o país; e o bosque devorou mais pessoas naquele dia do que devorou a espada.

9 E Absalão encontrou os servos de Davi. E Absalão montou em uma mula, e a mula seguiu por baixo dos ramos espessos de um grande carvalho, e a sua cabeça ficou presa no carvalho, e ele ficou pendurado entre o céu e a terra; e a mula que *estava* debaixo dele se foi.

10 E um certo homem viu *isto,* e contou a Joabe, e disse: Eis que vi Absalão pendurado em um carvalho.

11 E Joabe disse ao homem que lhe contou: E, eis que tu *o* viste, por que não o feriste ali, trazendo-lhe abaixo? E eu te teria dado dez *shekels* de prata, e um cinto.

12 E o homem disse a Joabe: Mesmo que eu recebesse mil *shekels* de prata em minha mão, *nem assim* estenderia a minha mão contra o filho do rei; porque ouvimos quando o rei ordenou a ti, e Abisai e Itai, dizendo: Acautelai-vos para que ninguém *toque* no jovem Absalão.

13 Do contrário eu teria operado falsidade contra a minha própria vida; porque não há questão oculta do rei, e tu mesmo terias te lançado contra *mim.*

14 Então, disse Joabe: Não posso esperar mais aqui contigo. E ele tomou três dardos em sua mão, e atravessou com eles o coração de Absalão, enquanto ele *estava* ainda vivo no meio do carvalho.

15 E dez moços que carregavam a armadura de Joabe se posicionaram em volta e feriram Absalão, e o mataram.

16 E Joabe soprou a trombeta, e o povo retornou da perseguição a Israel; porque Joabe conteve o povo.

17 E tomaram Absalão, e o lançaram em uma grande vala no bosque, e puseram uma pilha mui grande de pedras sobre ele; e todo o Israel fugiu, cada qual para a sua tenda.

18 Ora, em vida, Absalão havia tomado e erguido para si uma coluna, a qual *está* no vale do rei; porquanto ele dizia: Não

tenho filho para guardar a lembrança do meu nome; e ele chamou a coluna segundo o seu próprio nome; e ela se chama até este dia Lugar de Absalão.

19 Então, disse Aimaás, o filho de Zadoque: Deixa-me, agora, correr, e levar as novas ao rei, como o SENHOR o vingou dos seus inimigos.

20 E Joabe disse a ele: Tu não levarás novas neste dia, mas levarás as novas noutro dia; mas neste dia não levarás nova alguma, porque o filho do rei está morto.

21 Então, disse Joabe a Cusi: Vai e conta ao rei o que viste. E Cusi se curvou diante de Joabe, e correu.

22 Então, disse Aimaás, filho de Zadoque, uma vez mais a Joabe: Porém, rogo-te, seja como for, deixa-me também correr após o cuxita. E Joabe disse: Por que correrás tu, filho meu, sabendo que não tens pronta nova alguma?

23 Porém, seja como for, *disse ele:* Deixa-me correr. E ele lhe disse: Corre. Então, Aimaás correu pelo caminho da planície e ultrapassou Cusi.

24 E Davi estava sentado entre os dois portões; e o guarda subiu até a parte superior acima do portão, que ia até a parede, e ergueu os seus olhos, e olhou, e eis que um homem corria solitário.

25 E o guarda gritou, e disse ao rei. E o rei disse: Se ele *estiver* sozinho, *há* novas na sua boca. E ele chegou depressa, e se aproximou.

26 E o guarda viu outro homem correndo; e o guarda chamou o porteiro, e disse: Eis *outro* homem correndo sozinho. E o rei disse: Ele também traz novas.

27 E o guarda disse: Parece-me que o correr do primeiro é como o correr de Aimaás, o filho de Zadoque. E o rei disse: Ele *é* um homem bom, e vem com boas novas.

28 E Aimaás chamou, e disse ao rei: Tudo está bem. E ele caiu em terra sobre a sua face diante do rei, e disse: Bendito *seja* o SENHOR teu Deus, o qual entregou os homens que levantaram a sua mão contra o meu senhor, o rei.

29 E o rei disse: Está seguro o jovem Absalão? E Aimaás respondeu: Quando Joabe enviou o servo do rei, e a *mim*, o teu servo, vi um grande tumulto, mas não sabia o que *era.*

30 E o rei disse *a ele:* Vira-te para o lado, *e* põe-te de pé ali. E ele virou-se para o lado, e ficou parado.

31 E, eis que Cusi veio; e disse Cusi: Novas, meu senhor, o rei; pois o SENHOR te vingou neste dia de todos os homens que se levantaram contra ti.

32 E o rei disse a Cusi: *Está* seguro o jovem Absalão? E Cusi respondeu: Os inimigos do meu senhor, o rei, e todos os que se levantam contra ti para *te* machucar, e sejam como *aquele* jovem *está.*

33 E o rei ficou mui comovido, e subiu à câmara acima do portão, e chorou; e enquanto subia, assim ele disse: Ó meu filho Absalão! Meu filho, meu filho Absalão! Quisesse Deus, eu teria morrido por ti, ó Absalão, meu filho, meu filho!

Capítulo 19

1 E foi dito a Joabe: Eis que o rei pranteia e se lamenta por Absalão.

2 E a vitória daquele dia foi *tornada* em lamento para todo o povo; porque o povo ouviu dizer naquele dia como o rei estava aflito pelo seu filho.

3 E, naquele dia, o povo adentrou a cidade às escondidas, como pessoas envergonhadas se retiram quando fogem da batalha.

4 O rei, porém, cobriu a sua face, e o rei gritou com voz alta: Ó meu filho, Absalão! Ó Absalão, meu filho, meu filho!

5 E Joabe veio até o rei, na casa, e disse: Envergonhaste neste dia a face de todos os teus servos, os quais, neste dia, salvaram a tua vida, e a vida dos teus filhos e das tuas filhas, e a vida das tuas esposas, e a vida das tuas concubinas;

6 posto que amas os teus inimigos, e odeias os teus amigos. Porque declaraste, neste dia, que não consideras nem príncipes, nem servos; pois neste dia percebo que, se Absalão tivesse sobrevivido, e todos nós tivéssemos morrido neste dia, então isto bem teria comprazido a ti.

7 Agora, portanto, levanta-te, sai e fala consoladoramente aos teus servos; porque juro pelo SENHOR, se não o fores, não restará nenhum sequer contigo esta noite; e isto te será pior do que todo o mal que te sobreveio desde a tua mocidade até agora.

8 Então, o rei se levantou, e se assentou no portão. E contaram a todo o povo, dizendo: Eis que o rei, de fato,

assenta-se no portão. E todo o povo achegou-se diante do rei; porquanto Israel havia fugido, cada qual, para a sua tenda.

9 E todo o povo estava em conflito ao longo de todas as tribos de Israel, dizendo: O rei nos salvou da mão dos nossos inimigos, e ele nos livrou da mão dos filisteus; e agora ele está fugido da terra por causa de Absalão.

10 E Absalão, a quem ungimos sobre nós, foi morto em batalha. Agora, portanto, por que vós não falais uma palavra sobre trazer o rei de volta?

11 E o rei Davi enviou a Zadoque e a Abiatar, os sacerdotes, dizendo: Falai aos líderes de Judá, dizendo: Por que sois vós os últimos a trazer o rei de volta à sua casa, vendo que o comentário de todo o Israel chegou até o rei, até a sua casa?

12 Vós *sois* os meus irmãos, vós *sois* os meus ossos e a minha carne; por que, então, sois os últimos a trazer de volta o rei?

13 E dizei a Amasa: Não *és* tu do meu osso, e da minha carne? Deus assim faça a mim, e mais ainda, se tu não fores capitão do exército diante de mim continuamente no lugar de Joabe.

14 E ele dobrou o coração de todos os homens de Judá, tal como *o coração de* um homem; de modo que enviaram *esta palavra* ao rei: Retorna tu, e todos os teus servos.

15 Assim, o rei retornou, e veio até o Jordão. E Judá veio até Gilgal, para se encontrar com o rei, para conduzir o rei sobre o Jordão.

16 E Simei, o filho de Gera, um benjamita, que *era* de Baurim, apressou-se e desceu com os homens de Judá para se encontrar com o rei Davi.

17 E *havia* mil homens de Benjamim com ele, e Ziba, o servo da casa de Saul, e os seus quinze filhos, e os seus vinte servos com ele; e eles atravessaram o Jordão diante do rei.

18 E ali atravessaram uma balsa para carregar a casa do rei, e fazer o que ele considerasse bom. E Simei, o filho de Gera, caiu diante do rei, depois de atravessar o Jordão;

19 e disse ao rei: Que o meu senhor não impute iniquidade a mim, nem te lembres daquilo que o teu servo fez perversamente no dia em que meu senhor, o rei, saiu de Jerusalém, para que o rei tome isso no seu coração.

20 Porque o teu servo, em verdade, sabe que eu pequei; portanto, eis que venho por primeiro neste dia de toda a casa de José a descer para me encontrar com o meu senhor, o rei.

21 Todavia, Abisai, o filho de Zeruia respondeu e disse: Não será Simei levado à morte por isso, porque amaldiçoou o ungido do SENHOR?

22 E Davi disse: O que tenho a ver convosco, filhos de Zeruia, para que, neste dia, sejais adversários diante de mim? Deve algum homem ser posto à morte neste dia em Israel? Porque não sei eu que *sou*, neste dia, rei sobre Israel?

23 Portanto, o rei disse a Simei: Tu não morrerás. E o rei jurou-lhe.

24 E Mefibosete, o filho de Saul, desceu para se encontrar com o rei, e não havia nem calçado o seu pé, nem aparado a sua barba, nem lavado as suas vestes, desde o dia em que o rei partiu até o dia em que ele veio *novamente* em paz.

25 E sucedeu que, quando ele chegou a Jerusalém para se encontrar com o rei, o rei lhe disse: Por que não foste tu

comigo, Mefibosete?

26 E ele respondeu: Meu senhor, ó rei, o meu servo me enganou; porque o teu servo disse: Selarei para mim um jumento, sobre o qual eu possa cavalgar, e ir até o rei; porque o teu servo *é* aleijado.

27 E ele caluniou o teu servo diante do meu senhor, o rei; mas o meu senhor, o rei, *é* como um anjo de Deus; faz, portanto, *o que for* bom aos teus olhos.

28 Porque todos os *da* casa do meu pai não passavam de homens mortos diante do meu senhor, o rei; contudo colocaste o teu servo entre aqueles que comiam à tua própria mesa. Que direito mais tenho eu, portanto, de chorar diante do rei?

29 E o rei disse a ele: Por que falas tu ainda das tuas questões? Eu disse: Tu e Ziba dividireis a terra.

30 E Mefibosete disse ao rei: Sim, que ele tome tudo, ainda mais que o meu senhor, o rei, veio novamente em paz para a sua própria casa.

31 E Barzilai, o gileadita, desceu de Rogelim, e atravessou o Jordão com o rei para conduzi-lo sobre o Jordão.

32 Ora, Barzilai era um homem mui idoso, *já de* oitenta anos; e ele havia provido o sustento do rei enquanto ele esteve em Maanaim; pois ele *era* um homem mui magnífico.

33 E o rei disse a Barzilai: Vem tu comigo, e eu te alimentarei comigo em Jerusalém.

34 E Barzilai disse ao rei: Quanto tempo tenho eu que viver, para que suba com o rei até Jerusalém?

35 Tenho neste dia oitenta anos de idade; *e* posso eu discernir entre o bem e o mal? Pode o teu servo sentir o gosto do que eu como ou do que eu bebo? Posso ainda

ouvir a voz de homens cantando e mulheres cantando? Por que, então, deveria o teu servo ser ainda um fardo para o meu senhor, o rei?

36 O teu servo seguirá um pouco pelo Jordão com o rei; e por que o rei deveria me recompensar com tal galardão?

37 Deixa o teu servo, rogo-te, voltar novamente, para que eu possa morrer na minha própria cidade, *e ser sepultado* junto ao sepulcro do meu pai e da minha mãe. Mas eis aqui o teu servo Quimã; deixa-o atravessar com o meu senhor, o rei; e faz com ele o que parecer bom para ti.

38 E o rei respondeu: Quimã atravessará comigo, e farei com ele o que parecer bom para ti; e qualquer coisa que requereres de mim, *isto* farei por ti.

39 E todo o povo atravessou o Jordão. E quando o rei chegou da travessia, o rei beijou Barzilai, e o abençoou; e ele retornou para o seu próprio lugar.

40 E o rei prosseguiu para Gilgal, e Quimã prosseguiu com ele; e todo o povo de Judá conduziu o rei, bem como metade do povo de Israel.

41 E, eis que, todos os homens de Israel vieram até o rei, e disseram ao rei: Por que os nossos irmãos, os homens de Judá, roubaram-te para longe, e trouxeram o rei, e toda a sua casa, e todos os homens de Davi sobre o Jordão?

42 E todos os homens de Judá responderam aos homens de Israel: Porque o rei *é* um parente próximo de nós; por que, então, estais vós irados por causa disso? Por acaso, comemos nós *às custas* do rei? Ou, nos deu ele algum presente?

43 E os homens de Israel responderam aos homens de Judá, e disseram: Temos dez partes no rei, e também temos mais *direito* em Davi do que vós; por que, então, nos desprezais, para que o nosso conselho não seja o primeiro

acatado em se trazer de volta o nosso rei? E as palavras dos homens de Judá foram mais severas do que as palavras dos homens de Israel.

Capítulo 20

1 E ocorreu de haver ali um homem de Belial, cujo nome *era* Seba, o filho de Bicri, um benjamita; e ele soprou uma trombeta, e disse: Não temos parte alguma em Davi, tampouco temos herança no filho de Jessé: cada homem para a sua tenda, ó Israel.

2 Assim, todos os homens de Israel deixaram de seguir Davi, e seguiram Seba, o filho de Bicri; porém, os homens de Judá se apegaram ao seu rei, desde o Jordão até Jerusalém.

3 E Davi chegou à sua casa em Jerusalém; e o rei tomou as dez mulheres, *as suas concubinas,* as quais ele havia deixado para cuidar da casa, e as pôs sob guarda, e as alimentou, mas não entrou a elas. Assim, elas ficaram trancadas até o dia da sua morte, vivendo em viuvez.

4 Então, o rei disse a Amasa: Reúne-me os homens de Judá dentro de três dias, e estejas tu aqui presente.

5 Assim, Amasa foi reunir *os homens de* Judá; porém, ele tardou além da hora marcada que ele lhe havia indicado.

6 E Davi disse a Abisai: Agora Seba, o filho de Bicri, far-nos-á mais mal do que *nos fez* Absalão; toma tu os servos do teu senhor e persegue-o, para que ele não conquiste para si cidades fortificadas e escape de nós.

7 E ali saíram atrás dele os homens de Joabe, e os quereteus, e os peleteus, e todos os valentes; e eles saíram de Jerusalém, para perseguir Seba, o filho de Bicri.

8 Quando eles *estavam* junto à pedra grande que *fica* em Gibeão, Amasa foi adiante deles. E as vestes de Joabe,

que ele havia posto, estavam nele cingidas; e sobre ela um cinto *com* uma espada presa sobre o seu lombo, na sua bainha, e enquanto ele avançava, ela caiu.

9 E Joabe disse a Amasa: *Estás* tu com saúde, meu irmão? E Joabe pegou Amasa pela barba com a mão direita para beijá-lo.

10 Porém, Amasa não prestou atenção à espada que *estava* na mão de Joabe; assim ele o feriu com ela na quinta *costela,* e derramou as suas entranhas no chão, e não voltou a atingi-lo; e ele morreu. Assim, Joabe e Abisai, o seu irmão, perseguiram Seba, o filho de Bicri.

11 E um dos homens de Joabe pôs-se de pé ao seu lado, e disse: Aquele que favorecer Joabe, e aquele que *for* por Davi, *que siga* Joabe.

12 E Amasa chafurdava-se no sangue, no meio do caminho principal. E quando o homem viu que todo o povo permanecia imóvel, ele removeu Amasa do caminho principal para o campo, e lançou um pano sobre ele, quando viu que todos os que se aproximavam dele ficavam imóveis.

13 Quando ele foi removido do caminho principal, todo o povo continuou atrás de Joabe, para perseguir Seba, o filho de Bicri.

14 E ele foi por todas as tribos de Israel até Abel, e até Bete-Maaca, e todos os beritas; e eles foram reunidos, e também foram atrás dele.

15 E eles chegaram e o sitiaram em Abel de Bete-Maaca, e eles ergueram um aterro encostado à cidade, e este ficava dentro de uma trincheira; e todo o povo que *estava* com Joabe golpeou a muralha, para lançá-la abaixo.

16 Então uma mulher sábia gritou da cidade: Ouvi, ouvi; dizei, rogo-vos, a Joabe: Vem aqui mais perto, para que eu

possa falar contigo.

17 E quando ele se aproximou dela, a mulher disse: *És* tu Joabe? E ele respondeu: Eu *Sou* Ele. Então, ela disse a ele: Ouve as palavras de tua criada. E ele respondeu: Estou ouvindo.

18 Então ela falou, dizendo: Eles estavam acostumados a falar em tempos antigos, dizendo: Eles certamente pedirão *conselho* a Abel; e assim eles encerravam *a questão.*

19 *Sou eu uma das* pacíficas e das fiéis em Israel; tu buscas destruir uma cidade e uma mãe em Israel; por que queres engolir a herança do SENHOR?

20 E Joabe respondeu, e disse: Longe esteja isto, longe esteja de mim engolir ou destruir.

21 A questão não *é* assim; mas um homem do monte Efraim, Seba, filho de Bicri por nome, levantou a sua mão contra o rei, contra *o próprio* Davi; entrega-mo somente, e partirei da cidade. E a mulher disse a Joabe: Eis que a sua cabeça te será lançada por sobre a muralha.

22 Então a mulher foi a todo o povo em sua sabedoria; e eles cortaram a cabeça de Seba, o filho de Bicri, e *a* lançaram para Joabe. E ele soprou uma trombeta, e eles se retiraram da cidade, cada homem para a sua tenda. E Joabe retornou a Jerusalém, para o rei.

23 Ora, Joabe *estava* sobre todo o exército de Israel; e Benaia, o filho de Joiada, *estava* sobre os quereteus e sobre os peleteus;

24 e Adorão *estava* sobre o tributo; e Josafá, o filho de Ailude *era* o escrivão;

25 e Seva *era* escriba; e Zadoque e Abiatar *eram* os sacerdotes;

26 e também Ira, o jairita, era o governador-mor junto a Davi.

2 Samuel
Capítulo 21

1 Então, houve fome nos dias de Davi por três anos, ano após ano; e Davi consultou o SENHOR. E o SENHOR respondeu: *É por Saul, e pela sua* casa sanguinária, porque ele matou os gibeonitas.

2 E o rei chamou os gibeonitas, e disse a eles: (Ora, os gibeonitas não *eram* dos filhos de Israel, mas dos remanescentes dos amorreus; e os filhos de Israel haviam jurado a eles; e Saul procurou matá-los no seu zelo pelos filhos de Israel e Judá.)

3 Por conseguinte, Davi disse aos gibeonitas: O que farei por vós? E com que farei a expiação, para que possais abençoar a herança do SENHOR?

4 E os gibeonitas disseram a ele: Não queremos ter nem prata, nem ouro de Saul, nem da sua casa; tampouco por nós matarás qualquer homem em Israel. E ele disse: O que vós disserdes, *isto* farei por vós.

5 E eles responderam: O homem que nos consumiu, e que maquinou contra nós *para que* fôssemos destruídos e não restássemos em nenhum dos limites de Israel,

6 que sete homens dos seus filhos sejam entregues a nós, e nós os enforcaremos para o SENHOR em Gibeá de Saul, *a quem* o SENHOR escolheu. E o rei disse: Dá-los-ei.

7 O rei, porém, poupou Mefibosete, o filho de Jônatas, o filho de Saul, por causa do juramento do SENHOR que havia entre eles, entre Davi e Jônatas, o filho de Saul.

8 O rei, no entanto, tomou os dois filhos de Rispa, a filha de Aiá, os quais ela deu a Saul, Armoni e Mefibosete; e os

cinco filhos de Mical, a filha de Saul, quem ela criou para Adriel, o filho de Barzilai, o meolatita;

9 e ele os entregou nas mãos dos gibeonitas, e eles os enforcaram no outeiro diante do SENHOR; e eles caíram, *todos* os sete juntos, e foram levados à morte nos dias da colheita, nos primeiros *dias,* no início da colheita da cevada.

10 E Rispa, a filha de Aiá, tomou pano de saco, e o espalhou para si sobre a rocha, desde o início da colheita até que a água caiu sobre eles do céu, e não deixou que viessem sobre eles nem as aves do céu de dia, nem os animais do campo à noite.

11 E disseram a Davi o que Rispa, a filha de Aiá, a concubina de Saul, havia feito.

12 E Davi foi e pegou os ossos de Saul e os ossos de Jônatas, seu filho, dos homens de Jabes-Gileade, os quais os haviam roubado da rua de Bete-Seã, onde os filisteus os haviam pendurado, quando os filisteus mataram Saul em Gilboa;

13 e ele fez subir de lá os ossos de Saul e os ossos de Jônatas, seu filho; e eles reuniram os ossos daqueles que foram pendurados.

14 E os ossos de Saul e Jônatas, seu filho, enterraram na região de Benjamim em Zela, no sepulcro de Quis, seu pai; e eles executaram tudo o que o rei ordenou. E depois disso, rogaram a Deus pela terra.

15 Além disso, os filisteus ainda fizeram guerra contra Israel; e Davi desceu, e com ele os seus servos, e lutou contra os filisteus; e Davi ficou fatigado.

16 E Isbi-Benobe, que *era* um dos filhos do gigante, cuja lança *pesava* trezentos *shekels* de bronze em peso, estando ele cingido com uma *espada* nova, pensou ter

matado Davi.

17 Todavia, Abisai, o filho de Zeruia, socorreu-o, e feriu o
filisteu, e o matou. Então, os homens de Davi juraram a
ele, dizendo: Tu não sairás mais conosco à batalha, para
que não extingas a luz de Israel.

18 E sucedeu, depois disso, que houve novamente uma
batalha com os filisteus em Gobe; então Sibecai, o
husatita, matou Safe, o qual *era* dos filhos dos gigantes.

19 E houve novamente batalha em Gobe com os filisteus,
onde Elanã, o filho de Jaaré-Oregim, um belemita, matou
o irmão de Golias, o geteu, de cuja lança a vara *era* como
um eixo de tecelão.

20 E ainda houve uma batalha em Gate, onde havia um
homem de *grande* estatura, que tinha seis dedos em cada
mão, e seis dedos em cada pé, vinte e quatro em número;
e ele também nasceu dos gigantes.

21 E quando ele desafiou Israel, Jônatas, o filho de Simeia,
irmão de Davi, o matou.

22 Esses quatro nasceram dos gigantes em Gate, e caíram
pela mão de Davi, e pela mão dos seus servos.

Capítulo 22

1 E Davi falou ao SENHOR as palavras deste cântico, no dia *que* o SENHOR o livrou da mão de todos os seus inimigos, e da mão de Saul;

2 e ele disse: O SENHOR *é* a minha rocha, e a minha fortaleza, e o meu libertador;

3 o Deus da minha rocha; nele confiarei; *ele é* o meu escudo, e o chifre da minha salvação, a minha torre alta, e o meu refúgio, o meu salvador; tu me salvas da violência.

4 Clamarei ao SENHOR, *que é* digno de ser louvado; assim serei salvo dos meus inimigos.

5 Quando as ondas da morte me envolveram, as enchentes dos ímpios me fizeram temeroso;

6 as aflições do inferno me cercaram; os laços da morte me impediram;

7 na minha angústia clamei ao SENHOR, e clamei ao meu Deus; e ele, verdadeiramente, ouviu a minha voz desde o seu templo, e o meu clamor *verdadeiramente adentrou* aos seus ouvidos.

8 Então, a terra se abalou e tremeu; os fundamentos do céu se moveram e se abalaram, porque ele estava irado.

9 Ali subiu uma fumaça das suas narinas, e fogo da sua boca devorou; as brasas foram acesas por ela.

10 Ele curvou os céus também, e desceu; e a escuridão *ficou* debaixo dos seus pés.

11 E ele cavalgou sobre um querubim, e, verdadeiramente,

voou; e ele foi visto sobre as asas do vento.

12 E ele fez pavilhões de escuridão ao seu redor, águas escuras *e* nuvens espessas dos céus.

13 Pelo resplendor diante dele as brasas de fogo foram acesas.

14 O SENHOR trovejou do céu, e o Altíssimo exprimiu a sua voz.

15 E ele enviou setas, e as espalhou; relâmpagos, e os desconcertou.

16 E os canais do mar apareceram; as fundações do mundo foram descobertas, diante da repreensão do SENHOR, diante do sopro do fôlego das suas narinas.

17 Ele enviou do alto, ele me pegou; ele me retirou das muitas águas;

18 ele me livrou do meu inimigo forte, *e* daqueles que me odiavam; porque eles eram demasiadamente fortes para mim.

19 Eles me impediram no dia da minha calamidade; mas o SENHOR foi o meu repouso.

20 Ele também me removeu para um lugar amplo; ele me livrou, porque ele se deleitou em mim.

21 O SENHOR me galardoou segundo a minha justiça; segundo a pureza das minhas mãos ele me recompensou.

22 Porquanto tenho guardado os caminhos do SENHOR, e não me afastei impiamente do meu Deus.

23 Porque todos os seus juízos *estavam* diante de mim; e *quanto aos* seus estatutos, eu não me afastei deles.

24 Eu também fui reto diante dele, e tenho me resguardado da minha iniquidade.

25 Por isso, o SENHOR tem me recompensado de acordo com a minha justiça; segundo a minha pureza diante da sua visão.

26 Com os misericordiosos tu te mostrarás misericordioso, *e* com o homem reto tu te mostrarás reto.

27 Com o puro tu te mostrarás puro; e com os rebeldes tu te mostrarás repugnante.

28 E ao povo aflito tu salvarás; mas os teus olhos *estão* sobre os altivos, *para que* possas *derrubá-los.*

29 Porque tu *és* a minha lâmpada, ó SENHOR; e o SENHOR alumiará a minha escuridão.

30 Porque, por ti corri pelo meio de uma tropa; pelo meu Deus saltei por cima de uma muralha.

31 *Quanto a* Deus, o seu caminho *é* perfeito; a palavra do SENHOR *é* provada; ele *é* um broquel para todos que nele confiam.

32 Porquanto, quem *é* Deus, salvo o SENHOR? E quem *é* uma rocha, salvo o nosso Deus?

33 Deus *é* a minha força *e* poder; e ele faz perfeito o meu caminho.

34 Ele faz dos meus pés como os *pés* da corça; e me coloca sobre lugares altos.

35 Ele ensina as minhas mãos para a guerra; de modo que um arco de aço é quebrado pelos meus braços.

36 Tu também me deste o escudo da tua salvação; e a tua mansidão me fez grande.

37 Tu aumentaste os meus passos debaixo de mim; de modo que os meus pés não escorregaram.

38 Persegui meus inimigos, e os destruí; e não voltei até que os consumi.

39 E os consumi e os feri, de modo que não puderam se levantar; sim, eles caíram debaixo dos meus pés.

40 Porque tu me cingiste com força para a batalha; os que se levantaram contra mim tu subjugaste debaixo de mim.

41 Tu também me deste os pescoços dos meus inimigos, para que eu destruísse aqueles que me odeiam.

42 Eles olharam, mas *não houve* ninguém para salvá-los; *até mesmo* para o SENHOR, mas ele não lhes respondeu.

43 Então, os esmaguei tão pequenos quanto o pó da terra; eu os pisoteei como a lama da rua, *e* os espalhei ao largo.

44 Tu também me livraste das contendas do meu povo, tu me guardaste *para ser* cabeça dos pagãos; um povo *que eu* não conhecia me servirá.

45 Estranhos se submeterão a mim; tão logo ouvirem, serão obedientes a mim.

46 Estranhos desvanecerão, e, por temor, sairão dos seus lugares fechados.

47 O SENHOR vive; e bendita *seja* a minha rocha; e exaltado seja o Deus da rocha da minha salvação.

48 É Deus quem me vinga, e que traz as pessoas para debaixo de mim,

49 e que me retira de entre meus inimigos; tu também me exaltaste acima daqueles que se levantaram contra mim; tu me livraste do homem violento.

50 Por isso, darei graças a ti, ó SENHOR, no meio dos pagãos, e cantarei louvores ao teu nome.

51 *Ele é* a torre de salvação para o seu rei; e mostra misericórdia para com o seu ungido, Davi, e para com a sua semente para todo o sempre.

Capítulo 23

1 Ora, estas *são* as últimas palavras de Davi. Davi, o filho de Jessé, disse; e o homem *que foi* exaltado às alturas, o ungido do Deus de Jacó, e o doce salmista de Israel, disse:

2 O Espírito do SENHOR falou por mim, e a sua palavra *estava* na minha língua.

3 O Deus de Israel disse, a Rocha de Israel falou comigo: Aquele que rege sobre os homens *precisa ser* justo, regendo no temor de Deus.

4 E *ele será* como a luz da manhã, *quando* o sol se levanta, uma manhã sem nuvens; *como* a relva tenra *que brota* da terra através do brilho claro depois da chuva.

5 Embora a minha casa não *esteja* assim com Deus; ele fez comigo um pacto eterno, ordenado em todas as *coisas,* e seguro; pois *esta é* toda a minha salvação, e todo o *meu* desejo, mesmo que ele não *o* faça crescer.

6 Porém, todos *os filhos* de Belial *serão* como espinhos lançados fora, porque não podem ser pegos com mãos;

7 mas o homem *que* neles tocar deve estar cercado com ferro e com haste de uma lança; e eles serão completamente queimados com fogo no *mesmo* lugar.

8 Estes *são* os nomes dos homens valentes que Davi tinha: O taquemonita que se assentava no assento, chefe entre os capitães; o mesmo *era* Adino, o eznita; *ele levantou a sua lança* contra oitocentos, os quais matou de uma única vez.

9 E depois dele *vinha* Eleazar, o filho de Dodô, o aoíta, *um*

dos três valentes com Davi, quando eles desafiaram os filisteus *que* estavam lá reunidos para a batalha, e os homens de Israel fugiram;

10 ele se levantou, e feriu os filisteus até que a sua mão ficou exausta, e a sua mão ficou presa à espada; e o SENHOR operou uma grande vitória naquele dia; e o povo retornou depois dele somente para despojar.

11 E, depois dele *vinha* Samá, o filho de Agé, o haratita. E os filisteus estavam reunidos em tropa, onde havia um pedaço de terra cheio de lentilhas; e o povo fugiu dos filisteus.

12 Ele, porém, pôs-se de pé no meio do terreno, e o defendeu, e matou os filisteus; e o SENHOR operou uma grande vitória.

13 E três dos trinta chefes desceram, e vieram até Davi na época da colheita à caverna de Adulão; e a tropa dos filisteus acampou no vale de Refaim.

14 E Davi *estava*, então, em uma fortaleza, e a guarnição dos filisteus *estava,* naquele tempo, *em* Belém.

15 E Davi ansiava, e disse: Ah, se alguém me desse de beber das águas do poço de Belém, que *fica* junto ao portão!

16 E os três homens valentes irromperam pelo exército dos filisteus, e retiraram água do poço de Belém, que *ficava* junto ao portão, e *a* tomaram e trouxeram até Davi; todavia ele não quis beber dela, mas derramou-a ao SENHOR.

17 E ele disse: Esteja longe de mim, ó SENHOR, que eu faça isto; *não é este* o sangue dos homens que foram arriscar as suas vidas? Por isto ele não quis bebê-la. Estas coisas fizeram estes três homens valentes.

18 E Abisai, o irmão de Joabe, o filho de Zeruia, era chefe entre os três. E ele levantou a sua lança contra trezentos,

e os *matou,* e teve o nome entre os três.

19 Não foi ele o mais honorável dos três? Portanto, ele era o capitão deles; todavia não alcançou os três *primeiros.*

20 E Benaia, o filho de Joiada, o filho de um homem valente, de Cabzeel, que havia feito muitos atos, ele matou dois homens de Moabe semelhantes a leões; também desceu e matou um leão no meio de uma cova, no tempo da neve.

21 E ele matou um egípcio, um homem formoso; e o egípcio tinha uma lança em sua mão; mas ele desceu até ele com uma vara, e arrancou a lança da mão do egípcio, e o matou com a sua própria lança.

22 Estas *coisas* fez Benaia, o filho de Joiada, e teve o nome entre os três homens valentes.

23 Ele foi mais honorável do que os trinta, mas não alcançou os três *primeiros.* E Davi o pôs sobre a sua guarda.

24 Asael, o irmão de Joabe, *era* um dos trinta; Elanã, o filho de Dodô de Belém;

25 Samá, o harodita, Elica, o harodita;

26 Heles, o paltita; Ira, filho de Iques, o tecoíta;

27 Abiezer, o anatotita; Mebunai, o husatita;

28 Zalmom, o aoíta; Maarai, o netofatita;

29 Helebe, o filho de Baana, o netofatita; Itai, o filho de Ribai, de Gibeá, dos filhos de Benjamim;

30 Benaia, o piratonita; Hidai, dos ribeiros de Gaás;

31 Abi-Albom, o arbatita; Azmavete, o barumita;

32 Eliaba, o saalbonita, dos filhos de Jasém, Jônatas;

33 Samá, o hararita; Aião, filho de Sarar, o ararita;

34 Elifelete, o filho de Aasbai, filho do maacatita; Eliã, o filho de Aitofel, o gilonita;

35 Hezrai, o carmelita; Paarai, o arbita;

36 Igal, o filho de Natã, de Zobá; Bani, o gadita;

37 Zeleque, o amonita; Naarai, o beerotita, o escudeiro de Joabe, o filho de Zeruia;

38 Ira, um jetrita; Garebe, um jetrita;

39 Urias, o heteu: trinta e sete ao todo.

2 Samuel
Capítulo 24

1 E, mais uma vez, a ira do SENHOR acendeu-se contra Israel, e ele moveu Davi contra eles para dizer: Ide e enumerai Israel e Judá.

2 Porque o rei disse a Joabe, o capitão do exército, que *estava* com ele: Ide, agora, por todas as tribos de Israel, desde Dã até Berseba, e enumerai o povo, para que eu possa saber o número do povo.

3 E Joabe disse ao rei: Ora, o SENHOR teu Deus acrescenta ao povo tantos quantos forem, um cêntuplo, e que os olhos do meu senhor, o rei, possam enxergar *isto;* mas, por que o meu senhor, o rei, deleita-se nesta coisa?

4 Não obstante, a palavra do rei prevaleceu contra Joabe, e contra os capitães do exército. E Joabe e os capitães do exército se retiraram da presença do rei para enumerar o povo de Israel.

5 E eles passaram sobre o Jordão, e acamparam em Aroer, no lado direito da cidade que *se assenta* no meio do rio de Gade, em direção a Jazer;

6 então eles chegaram a Gileade, e à terra de Cades; e chegaram a Dã-Jaã, e perto de Sidom,

7 e chegaram à fortaleza de Tiro, e a todas as cidades dos heveus, e dos cananeus; e saíram em direção ao sul de Judá, *até* Berseba.

8 Assim, quando haviam passado por toda a terra, chegaram a Jerusalém, ao fim de nove meses e vinte dias.

9 E Joabe entregou a soma do número das pessoas ao rei; e havia em Israel oitocentos mil homens valentes que

desembainhavam a espada; e os homens de Judá *eram* quinhentos mil homens.

10 E o coração de Davi o feriu depois de ele haver enumerado o povo. E Davi disse ao SENHOR: Pequei grandemente naquilo que fiz; e, agora, suplico-te, ó SENHOR, retira a iniquidade do teu servo; porquanto agi mui loucamente.

11 Porque, quando Davi estava de pé, pela manhã, a palavra do SENHOR veio ao profeta Gade, o vidente de Davi, dizendo:

12 Vai e diz a Davi: Assim diz o SENHOR: Ofereço-te três *coisas,* escolhe uma delas para que eu possa *fazê-la* para ti.

13 Assim, Gade veio até Davi, e contou-lhe, e lhe disse: Vir-te-ão sete anos de fome na tua terra? Ou queres tu fugir três meses diante dos teus inimigos, enquanto eles te perseguem? Ou que haja três dias de peste na tua terra? Agora, aconselha, e vê qual resposta devo retornar àquele que me enviou.

14 E Davi disse a Gade: Estou em um grande aperto; que caiamos, agora, na mão do SENHOR; porque as suas misericórdias *são* grandes; e que eu não caia na mão de homem.

15 Assim, o SENHOR enviou uma peste sobre Israel desde a manhã até a hora determinada; e ali morreram do povo, desde Dã até Berseba, setenta mil homens.

16 E quando o anjo estendeu a sua mão sobre Jerusalém para destruí-la, o SENHOR se arrependeu do mal, e disse ao anjo que destruía o povo: Basta! Retém, agora, a tua mão. E o anjo do SENHOR estava junto à eira de Araúna, o jebuseu.

17 E Davi falou ao SENHOR, quando viu o anjo que feria o

povo, e disse: Eis que pequei e procedi impiamente; mas estas ovelhas, o que fizeram elas? Que a tua mão, rogo-te, esteja contra mim, e contra a casa do meu pai.

18 E Gade veio naquele dia até Davi, e disse a ele: Sobe, levanta um altar ao SENHOR na eira de Araúna, o jebuseu.

19 E Davi, segundo o dizer de Gade, subiu, conforme ordenou o SENHOR.

20 E Araúna olhou, e viu o rei e os seus servos vindo em sua direção; e Araúna saiu, e se curvou com o seu rosto em terra diante do rei.

21 E Araúna disse: Por que veio o meu senhor, o rei, até o seu servo? E Davi disse: Para comprar de ti a eira, para construir um altar para o SENHOR, para que a praga possa ser detida do povo.

22 E Araúna disse a Davi: Que o meu senhor, o rei, tome e ofereça o que *parecer* bom a si; eis que *aqui estão* bois para sacrifício queimado, e instrumentos para joeiramento e *outros* instrumentos dos bois para lenha.

23 Todas estas *coisas* fez Araúna, *como* um rei dá ao rei. E Araúna disse ao rei: O SENHOR teu Deus te aceita.

24 E o rei disse a Araúna: Não! Certamente desejo *comprá-la* de ti mediante um preço; tampouco oferecerei ofertas queimadas ao SENHOR meu Deus daquilo que não me custar nada. Assim, Davi comprou a eira e os bois por cinquenta shekels de prata.

25 E Davi construiu ali um altar para o SENHOR, e ofereceu ofertas queimadas e ofertas de paz. Assim, o SENHOR foi suplicado em favor da terra, e a praga foi detida de Israel.

1 Reis
Capítulo 1

1 Ora, o rei Davi era velho *e* ferido pelos anos; e eles o cobriam com roupas, mas ele não retinha calor.

2 Portanto os seus servos lhe disseram: Busquem para o rei, meu senhor, uma jovem virgem; e deixe-a diante do rei, e deixe-a acalentá-lo, e que ela deite sobre o teu seio, para que meu senhor, o rei, possa obter calor.

3 Assim, eles procuraram uma donzela formosa em todos os termos de Israel, e encontraram Abisague, uma sunamita, e a trouxeram ao rei.

4 E a donzela *era* mui formosa, e acalentou o rei, e ministrou a ele; porém o rei não a conheceu.

5 Então, Adonias, o filho de Hagite exaltou-se, dizendo: Eu serei rei; e preparou para si carruagens e cavaleiros, e cinquenta homens para correr diante de si.

6 E o seu pai não lhe havia desagradado em momento algum ao dizer: Por que fizeste assim? E ele também *era* um homem mui formoso; e *a sua mãe* o deu à luz depois de Absalão.

7 E ele consultou Joabe, o filho de Zeruia, e Abiatar, o sacerdote; e eles, seguindo Adonias, ajudaram-*no.*

8 Porém, Zadoque, o sacerdote, e Benaia, o filho de Joiada, e Natã, o profeta, e Simei, e Reí e os valentes que *pertenciam* a Davi, não estavam com Adonias.

9 E Adonias matou ovelhas e bois e gado gordo junto à pedra de Zoelete, que *fica* junto a En-Rogel, e chamou todos os seus irmãos, os filhos do rei, e todos os homens de Judá, servos do rei;

10 porém a Natã, o profeta, e Benaia, e os valentes, e Salomão, o seu irmão, ele não chamou.

11 Pelo que Natã falou a Bate-Seba, a mãe de Salomão, dizendo: Não ouviste que Adonias, o filho de Hagite, reina, e Davi o nosso senhor não *o* sabe?

12 Agora, portanto, vem, rogo-te, e deixa-me dar-te um conselho para que possas salvar a tua própria vida, e a vida do teu filho, Salomão.

13 Vai e achega-te ao rei Davi, e dize-lhe: Senhor, ó rei, não juraste à tua serva, dizendo: Certamente Salomão, o teu filho, reinará depois de mim, e ele se assentará no meu trono? Por que, então, Adonias reina?

14 Eis que ali, enquanto tu ainda falares com o rei, eu também virei depois de ti e confirmarei as tuas palavras.

15 E Bate-Seba foi até ao rei, na câmara; e o rei era mui velho; e Abisague, a sunamita, ministrava ao rei.

16 E Bate-Seba se curvou, e prestou reverência ao rei. E o rei disse: O que tu queres?

17 E ela lhe disse: Meu senhor, tu juraste à tua criada, pelo SENHOR teu Deus, *dizendo:* certamente Salomão, o teu filho, reinará depois de mim, e ele se assentará no meu trono.

18 E, agora, eis que Adonias reina; e tu, ó rei meu senhor, não o sabes;

19 e ele matou bois e gado gordo e ovelhas em abundância, e chamou todos os filhos do rei, e Abiatar, o sacerdote, e

Joabe, o capitão do exército; mas Salomão, o teu servo, ele não chamou.

20 E tu, meu senhor, ó rei, os olhos de todo o Israel *estão* sobre ti, para que tu lhes diga quem se assentará no trono do rei meu senhor, depois dele.

21 De outro modo, sucederá, quando o rei meu senhor, dormir com os seus pais, que eu e o meu filho Salomão seremos considerados transgressores.

22 E, eis que enquanto ela ainda falava com o rei, Natã, o profeta também entrou.

23 E contaram ao rei, dizendo: Eis aqui Natã, o profeta. E quando ele entrou diante do rei, se curvou diante do rei com a face ao chão.

24 E Natã disse: Ó rei meu senhor, tu disseste: Adonias reinará depois de mim, e ele se assentará no meu trono?

25 Porquanto ele desceu neste dia, e matou bois e gado gordo e ovelhas em abundância, e chamou todos os filhos do rei, e os capitães do exército, e Abiatar, o sacerdote; e, eis que eles comem e bebem diante dele, e dizem: Deus salve o rei Adonias.

26 Contudo, eu, o teu servo, e Zadoque, o sacerdote, e Benaia, o filho de Joiada, e o teu servo Salomão, ele não chamou.

27 Foi feito isto pelo meu senhor, o rei, e tu não mostraste para o teu servo quem deveria se assentar no trono do meu senhor, o rei, depois dele?

28 Então, o rei Davi respondeu e disse: Chamai-me Bate-Seba. E ela entrou na presença do rei, e se pôs de pé diante do rei.

29 E o rei jurou, e disse: *Como* vive o SENHOR, que tem

remido a minha alma de toda angústia,

30 tal como jurei a ti pelo SENHOR Deus de Israel, dizendo: Certamente Salomão, o teu filho, reinará depois de mim, e se assentará no meu trono em meu lugar; assim desejo fazer neste dia.

31 Então, Bate-Seba curvou-se com a *sua* face para o chão, e prestou reverência ao rei, e disse: Que o meu senhor, o rei Davi, viva para sempre.

32 E o rei Davi disse: Chamai-me Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, e Benaia, o filho de Joiada. E eles vieram diante do rei.

33 O rei também disse a eles: Tomai convosco os servos do vosso senhor, e fazei com que Salomão, o meu filho, monte sobre a minha própria mula, e fazei-o descer até Giom;

34 e que Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, unja-o ali rei sobre Israel; e tocareis a trombeta, e dizei: Deus salve o rei Salomão.

35 Então vós subireis depois dele, para que ele possa vir e se assentar sobre o meu trono; porque ele será rei em meu lugar; e eu o tenho indicado para ser soberano sobre Israel e sobre Judá.

36 E Benaia, o filho de Joiada, respondeu ao rei, e disse: Amém; *assim o diga também* o SENHOR Deus do rei meu senhor.

37 Como o SENHOR tem estado com o meu senhor, o rei, assim também esteja com Salomão, e faça do seu trono maior do que o trono do meu senhor, o rei Davi.

38 Assim desceram, Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, e Benaia, o filho de Joiada, e os quereteus, e os peleteus, e fizeram com que Salomão montasse sobre a mula do rei

Davi, e o trouxeram para Giom.

39 E Zadoque, o sacerdote, retirou um chifre de azeite do tabernáculo, e ungiu Salomão. E eles assopraram a trombeta; e todo o povo disse: Deus salve o rei Salomão.

40 E todo o povo subiu após ele, e o povo tocava flautas, e se regozijava com grande alegria, de forma que a terra se fendeu com o som delas.

41 E Adonias e todos os convidados que *estavam* com ele ouviram *isto* quando haviam terminado de comer. E quando Joabe ouviu o som da trombeta, ele disse: Por que *este* barulho e tumulto na cidade?

42 E, enquanto ele ainda falava, eis que chegou Jônatas, o filho de Abiatar, o sacerdote, e Adonias disse a ele: Entra; porquanto *és* um homem valente, e trazes boas novas.

43 E respondeu Jônatas, e disse a Adonias: Verdadeiramente o nosso senhor, o rei Davi, fez de Salomão rei.

44 E o rei enviou com ele Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, e Benaia, o filho de Joiada, e os quereteus, e os peleteus, e eles fizeram com que ele montasse na mula do rei;

45 e Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, ungiram-no rei em Giom; e eles subiram de lá exultantes, de modo que a cidade ressoou novamente. Este *é* o barulho que vós ouvistes.

46 E Salomão também se assenta no trono do reino.

47 E, além disso, os servos do rei vieram bendizer o nosso senhor, o rei Davi, dizendo: Deus faça o nome de Salomão melhor do que o teu nome, e faça o seu trono maior do que o teu trono. E o rei curvou-se sobre a cama.

48 E também assim disse o rei: Bendito *seja* o SENHOR

Deus de Israel, o qual concedeu *um* para se assentar no meu trono neste dia, e que os meus olhos o vissem.

49 E todos os convidados que *estavam* com Adonias tiveram medo, e se levantaram, e se foram, cada qual, pelo seu caminho.

50 E Adonias temeu por causa de Salomão, e se levantou, e se foi, e se agarrou aos chifres do altar.

51 E contaram a Salomão, dizendo: Eis que Adonias teme o rei Salomão; porque, eis que se agarrou aos chifres do altar, dizendo: Que o rei Salomão jure a mim hoje que não matará o seu servo pela espada.

52 E Salomão disse: Se ele se apresentar como um homem digno, nenhum cabelo da sua cabeça cairá por terra; porém se nele for encontrada iniquidade, ele morrerá.

53 Assim, o rei Salomão mandou, e o fizeram descer do altar. E ele veio e se curvou diante do rei Salomão; e Salomão lhe disse: Vai para a tua casa.

1 Reis
Capítulo 2

1 Ora, aproximavam-se os dias da morte de Davi; e ele encarregou a Salomão, o seu filho, dizendo:

2 Eu vou pelo caminho de toda a terra; sê tu forte, portanto, e mostra-te um homem;

3 e guarda o encargo do SENHOR teu Deus, para caminhar nos seus caminhos, para guardar os seus estatutos e os seus mandamentos, e os seus juízos, e os seus testemunhos, como está escrito na lei de Moisés, para que possas prosperar em tudo o que fazes, e para onde quer que te voltes;

4 para que o SENHOR possa continuar a sua palavra que falou a teu respeito, dizendo: Se os teus filhos atentarem ao seu caminho, para caminharem diante de mim em verdade com todo o seu coração e com toda a sua alma, não te faltará (disse ele) um homem no trono de Israel.

5 Além disso, tu sabes também o que Joabe, o filho de Zeruia fez a mim, *e* o que ele fez aos dois capitães dos exércitos de Israel, a Abner, o filho de Ner, e a Amasa, o filho de Jéter, a quem ele matou, e derramou o sangue da guerra em paz, e colocou o sangue da guerra sobre o seu cinto que *estava* junto aos seus lombos, e nos seus calçados que *estavam* nos seus pés.

6 Faz, portanto, segundo a tua sabedoria, e não permitas que suas cãs desça ao sepulcro em paz.

7 Porém, demonstra bondade para com os filhos de Barzilai, o gileadita, e deixa-os estar entre aqueles que comem à tua mesa; pois assim eles vieram a mim quando eu fugia por causa de Absalão, o teu irmão.

8 E, eis que, *tu tens* contigo Simei, o filho de Gera, um benjamita de Baurim, o qual me amaldiçoou com uma maldição dolorosa no dia em que fui a Maanaim; mas desceu para se encontrar comigo junto ao Jordão, e eu jurei-lhe pelo SENHOR, dizendo: Não te levarei à morte pela espada.

9 Agora, portanto, não o tenhas por inocente; pois tu *és* um homem sábio, e sabes o que deves fazer com ele; porém que as suas cãs desçam ao sepulcro com sangue.

10 Assim, Davi dormiu com os seus pais, e foi sepultado na cidade de Davi.

11 E os dias em que Davi reinou sobre Israel *foram* quarenta anos; sete anos reinou ele em Hebrom, e trinta e três anos reinou em Jerusalém.

12 Depois, assentou-se Salomão no trono de Davi, o seu pai; e o seu reino foi estabelecido magnificamente.

13 E Adonias, o filho de Hagite, veio até Bate-Seba, a mãe de Salomão. E ela disse: Vens tu pacificamente? E ele disse: Pacificamente.

14 Disse ele também: Tenho algo a te dizer. E ela disse: Prossegue.

15 E ele disse: Tu sabes que o reino era meu, e *que* todo o Israel virou a face para mim, para que eu reinasse; todavia o reino sofreu reviravolta, e tornou-se do meu irmão; pois era dele da parte do SENHOR.

16 E, agora, faço uma petição a ti, não me negues. E ela lhe disse: Prossegue.

17 E ele disse: Dize ao rei Salomão, (pois ele não te dirá um não) para que ele me dê Abisague, a sunamita, como esposa.

18 E Bate-Seba disse: Bem, falarei por ti ao rei.

19 Bate-Seba, portanto, foi até ao rei Salomão, para falar com ele em favor de Adonias. E o rei se levantou para se encontrar com ela, e se curvou diante dela, e se assentou no seu trono, e fez com que um assento fosse preparado para a mãe do rei; e ela se assentou à sua direita.

20 Então, ela disse: Desejo de ti uma pequena petição; *rogo-te,* não me digas um não. E o rei lhe disse: Pede, minha mãe; pois não te direi um não.

21 E ela disse: Que Abisague, a sunamita, seja dada a Adonias, o teu irmão, como esposa.

22 E o rei Salomão respondeu e disse à sua mãe: E por que pedes tu Abisague, a sunamita, para Adonias? Pede também para ele o reino; pois é meu irmão mais velho, sim para ele, e para o sacerdote Abiatar, e para Joabe, filho de Zeruia.

23 Então, o rei Salomão jurou pelo SENHOR, dizendo: Assim Deus me faça, e mais ainda, se não falou Adonias esta palavra contra a sua própria vida.

24 Agora, portanto, *como* vive o SENHOR, o qual me estabeleceu, e me pôs sobre o trono de Davi, o meu pai, e que tem feito para mim uma casa, segundo prometeu: Adonias será levado à morte neste dia.

25 E o rei Salomão enviou pela mão de Benaia, o filho de Joiada; o qual arremeteu contra ele, de forma que ele morreu.

26 E para Abiatar, o sacerdote, disse o rei: Vai-te para Anatote, para os teus próprios campos; pois tu *és* digno de morte; mas, desta vez, não te levarei à morte, porque tu carregaste a Arca do SENHOR Deus adiante de Davi, o meu pai, e porquanto tu foste afligido em tudo o que meu pai estava aflito.

27 Assim, Salomão expulsou Abiatar do sacerdócio do SENHOR; para que ele pudesse cumprir a palavra do SENHOR, a qual ele falou a respeito da casa de Eli em Siló.

28 Então chegaram novas a Joabe; porque Joabe havia se desviado após Adonias, embora não tivesse se desviado após Absalão. E Joabe fugiu para o tabernáculo do SENHOR, e se agarrou aos chifres do altar.

29 E contaram ao rei Salomão que Joabe havia fugido para o tabernáculo do SENHOR; e, eis que *ele está* junto ao altar. Então, Salomão enviou Benaia, o filho de Joiada, dizendo: Vai, cai sobre ele.

30 E Benaia veio até o tabernáculo do SENHOR, e disse-lhe: Assim diz o rei: Sai. E ele disse: Não; mas morrerei aqui. E Benaia trouxe novamente palavra ao rei, dizendo: Assim disse Joabe, e assim me respondeu.

31 E disse-lhe o rei: Faz como ele disse, e cai sobre ele, e sepulta-o; para que tu possas remover o sangue inocente que Joabe derramou de mim e da casa do meu pai.

32 E o SENHOR devolverá o seu sangue sobre a sua própria cabeça, que caiu sobre dois homens mais justos e melhores do que ele, e os matou com a espada, *sem o conhecimento do meu pai Davi, a saber,* Abner, o filho de Ner, capitão do exército de Israel, e Amasa, o filho de

Jéter, capitão do exército de Judá.

33 O sangue deles, portanto, retornará sobre a cabeça de Joabe, e sobre a cabeça da sua semente para sempre; mas sobre Davi, e sobre a sua semente, e sobre a sua casa, e sobre o seu trono, haverá paz do SENHOR para sempre.

34 Assim subiu Benaia, o filho de Joiada, e arremeteu contra ele, e o matou; e foi sepultado na sua própria casa no deserto.

35 E o rei colocou Benaia, o filho de Joiada, em seu lugar sobre o exército; e Zadoque, o sacerdote, o rei colocou no lugar de Abiatar.

36 E o rei mandou chamar Simei, e disse-lhe: Edifica para ti uma casa em Jerusalém, e habita ali, e dali não vás para nenhum outro lugar.

37 Porque sucederá *que*, no dia em que saíres, e atravessares o ribeiro de Cedrom, saberás com certeza que seguramente morrerás; o teu sangue estará sobre a tua própria cabeça.

38 E Simei disse ao rei: O dizer *é* bom; como o meu senhor, o rei, disse, assim fará o teu servo. E Simei habitou em Jerusalém muitos dias.

39 E sucedeu, ao fim de três anos, que dois dos servos de Simei fugiram para Aquis, filho de Maaca, rei de Gate. E contaram a Simei, dizendo: Eis que os teus servos *estão* em Gate.

40 E Simei se levantou, e selou a sua mula, e foi a Gate ter com Aquis, para procurar os seus servos; e Simei foi, e trouxe os seus servos de Gate.

41 E contaram a Salomão que Simei tinha ido de Jerusalém a Gate, e estava de volta.

42 E o rei mandou chamar Simei, e lhe disse: Não te fiz jurar pelo SENHOR e protestei contigo, dizendo: Sabe por certo que, no dia em que tu saíres, e caminhares para qualquer lugar, que, seguramente, morrerás? E tu me disseste: A palavra *que* ouvi *é* boa.

43 Por que, então não guardaste o juramento do SENHOR, e o mandamento com o qual que te ordenei?

44 Além disso, o rei disse a Simei: Tu conheces toda a iniquidade com a qual o teu coração está familiarizado, que tu fizeste a Davi, o meu pai; portanto o SENHOR devolverá a tua iniquidade sobre a tua própria cabeça;

45 e o rei Salomão *será* bendito, e o trono de Davi será estabelecido diante do SENHOR para sempre.

46 Assim, o rei ordenou Benaia, o filho de Joiada; o qual saiu, e arremeteu contra ele, de modo que morreu. E o reino foi estabelecido na mão de Salomão.

Capítulo 3

1 E Salomão entrou em afinidade com Faraó, rei do Egito, e tomou a filha de Faraó, e a trouxe para dentro da cidade de Davi, até que ele terminasse de construir a sua própria casa, e a casa do SENHOR, e a muralha de Jerusalém ao redor.

2 Somente o povo sacrificava nos lugares altos, porque até aqueles dias não havia casa construída para o nome do SENHOR.

3 E Salomão amava o SENHOR, andando nos estatutos de seu pai Davi; somente ele sacrificava e queimava incenso nos lugares altos.

4 E o rei seguiu até Gibeão para ali sacrificar; porque aquele *era* o grande lugar alto; Salomão ofereceu mil ofertas queimadas sobre aquele altar.

5 Em Gibeão o SENHOR apareceu para Salomão em um sonho à noite; e Deus disse: Pede o que queres que eu te darei.

6 E Salomão disse: Tu mostraste ao teu servo Davi, o meu pai, grande misericórdia, segundo ele andou diante de ti em verdade, e em justiça, e em retidão de coração para contigo; e tu tens guardado para ele esta grande bondade, de modo que lhe deste um filho para se assentar no seu trono, e este *é* o dia.

7 E, agora, ó SENHOR meu Deus, tu fizeste o teu servo rei em lugar de Davi, o meu pai; e eu *não passo* de uma criança pequena. Não sei *como* sair ou entrar.

8 E o teu servo *está* no meio do teu povo, o qual escolheste,

um povo grande, que não pode ser enumerado, nem contado por causa da multidão.

9 Dá, portanto, ao teu servo um coração entendido para julgar o teu povo, para que eu possa discernir entre o bem e o mal; por que quem é capaz de julgar este teu povo tão grande?

10 E o discurso agradou ao Senhor, porque Salomão havia pedido isso.

11 E disse-lhe Deus: Porque pediste isso, e não pediste para ti vida longa; nem pediste para ti riquezas, nem pediste a vida dos teus inimigos; mas pediste para ti mesmo entendimento para discernir o juízo;

12 eis que, tenho feito segundo a tua palavra; eis que te dei um coração sábio e entendido; de modo que não houve ninguém como tu antes de ti, nem depois de ti se levantará alguém como tu.

13 E eu também te dei aquilo que não pediste, tanto riquezas, como honra; de modo que não haverá ninguém entre os reis comparável a ti em todos os teus dias.

14 E se tu andares nos meus caminhos, guardando os meus estatutos e os meus mandamentos, como andou o teu pai Davi, então prolongarei os teus dias.

15 E Salomão acordou; e, eis que *era* um sonho. E ele veio a Jerusalém, e se pôs de pé diante da arca do pacto do SENHOR, e ofereceu ofertas queimadas, e ofereceu ofertas de paz, e fez uma festa para todos os seus servos.

16 Então, chegaram ali ao rei duas mulheres, *que eram* prostitutas e se puseram de pé diante dele.

17 E uma das mulheres disse: Ó meu senhor, eu e esta mulher habitamos em uma casa; e eu dei à luz a uma criança com ela na casa.

18 e sucedeu, no terceiro dia depois de eu ter dado à luz, que esta mulher também deu à luz; e *estávamos* juntas; não *havia* nenhum estranho conosco na casa, salvo nós duas na casa.

19 E o filho desta mulher morreu à noite; porque ela o esmagou.

20 E ela se levantou à meia-noite, e tomou o meu filho do meu lado, enquanto a tua criada dormia, e o deitou no seu seio, e deitou o seu filho morto no meu peito.

21 E, quando eu me levantei pela manhã para amamentar o meu filho, eis que ele estava morto; mas quando eu o considerei pela manhã, eis que não era o meu filho, o qual eu havia dado à luz.

22 E a outra mulher disse: Não, o que vive *é* o meu filho, e o morto *é* o teu filho. E esta disse: Não, o morto *é* o teu filho, e o que vive *é* o meu filho. Assim, elas falaram diante do rei.

23 Então, disse o rei: Uma diz: Este *é* o meu filho que vive, e o teu filho *é* o morto; e a outra diz: Não, o teu filho *é* o morto, e o meu filho *é* o vivo.

24 E o rei disse: Trazei-me uma espada. E trouxeram uma espada diante do rei.

25 E o rei disse: Dividi a criança viva em duas, e dai metade a uma, e metade a outra.

26 Então falou ao rei a mulher a quem *pertencia* a criança viva, porque as suas entranhas ansiavam pelo seu filho, e ela disse: Ó meu senhor, dai a ela a criança viva, e de modo algum a mate. A outra porém disse: Que ela não

seja nem minha, nem tua, *mas* dividi-*o.*

27 Então, respondeu o rei, e disse: Dai a ela a criança viva, e de modo algum a mate; ela *é* a sua mãe.

28 E todo o Israel ouviu do juízo que o rei havia julgado; e eles temeram ao rei; porque viram que a sabedoria de Deus *estava* nele para fazer juízo.

Capítulo 4

1 Assim, o rei Salomão foi rei sobre todo o Israel.

2 E estes *eram* os príncipes que ele tinha: Azarias, o filho de Zadoque, o sacerdote,

3 Eliorefe e Aías, os filhos de Sisa, escribas; Josafá, o filho de Ailude, o cronista.

4 E Benaia, o filho de Joiada *estava* sobre o exército; e Zadoque e Abiatar *eram* os sacerdotes:

5 e Azarias, o filho de Natã *estava* sobre os oficiais; e Zabude, o filho de Natã *era* o oficial-mor, *e* amigo do rei;

6 e Aisar *estava* sobre a casa; e Adonirão, o filho de Abda *estava* sobre o tributo.

7 E Salomão tinha doze oficiais sobre todo o Israel, os quais davam conta das provisões para o rei e sua casa; cada homem fazia a provisão para um mês no ano.

8 E estes *são* os seus nomes: o filho de Hur, no monte Efraim:

9 o filho de Dequer, em Macaz, e em Saalabim, e Bete-Semes, e Elom-Bete-Hanã;

10 o filho de Hesede, em Arubote; a ele *pertencia* Socó, e toda a terra de Héfer;

11 o filho de Abinadabe, em toda a região de Dor; o qual tinha por esposa a Tafate, a filha de Salomão;

12 Baaná, o filho de Ailude; *a ele pertencia* Taanaque e Megido, e toda Bete-Seã, a qual *está* junto a Zaretã abaixo

de Jezreel, desde Bete-Seã até Abel-Meolá, até *o lugar que está* além de Jocmeão.

13 o filho de Geber, em Ramote-Gileade; a ele *pertencia* as aldeias de Jair, o filho de Manassés, as quais *estão* em Gileade; a ele *também pertencia* a região de Argobe, a qual *está* em Basã, sessenta cidades grandes com muralhas e barras de bronze;

14 Ainadabe, o filho de Ido *tinha* Maanaim;

15 Aimaás *estava* em Naftali; ele também tomou Basemate, a filha de Salomão, como esposa;

16 Baaná, o filho de Husai *estava* em Aser e em Alote;

17 Josafá, o filho de Parua, em Issacar;

18 Simei, o filho de Elá, em Benjamim;

19 Geber, o filho de Uri *estava* na região de Gileade, *na* região de Seom, rei dos amorreus, e de Ogue, rei de Basã; e *ele era* o único oficial que *estava* na terra.

20 Judá e Israel *eram* muitos, como a areia que *está* junto ao mar em multidão, comendo e bebendo, e se alegrando.

21 E Salomão reinou sobre todos os reinos, desde o rio até a terra dos filisteus, e até o limite do Egito; eles traziam presentes, e serviram a Salomão todos os dias da sua vida.

22 E a provisão de Salomão para um dia era de trinta medidas de farinha fina, e sessenta medidas de alimento,

23 dez bois gordos, e vinte bois dos pastos, e uma centena de ovelhas, além de cervos, e cabritos monteses, e corços, e aves cevadas.

24 Porquanto ele tinha domínio sobre toda *a região* neste

lado do rio, desde Tifsa até Gaza, sobre todos os reis deste lado do rio; e tinha paz em todos os lados ao seu redor.

25 E Judá e Israel habitaram seguros, cada homem debaixo da sua videira e debaixo da sua figueira, desde Dã até Berseba, todos os dias de Salomão.

26 E Salomão tinha quarenta mil cocheiras de cavalos para as suas carruagens, e doze mil cavaleiros.

27 E estes oficiais, cada qual no seu mês, forneciam provisão para o rei Salomão, e para todos os que vinham à mesa do rei Salomão; nada deixavam faltar.

28 Também traziam cevada e palha para os cavalos e dromedários, para o local onde *os oficiais* estavam, cada homem segundo a sua incumbência.

29 E Deus deu a Salomão sabedoria e muitíssimo entendimento, e grandeza de coração, como a areia que *está* à beira do mar.

30 E a sabedoria de Salomão sobressaía-se à sabedoria de todos os filhos da região oriental, e toda a sabedoria do Egito.

31 Porque ele era mais sábio do que todos os homens; mais do que Etã, o ezraíta, e do que Hemã, e Calcol, e Darda, os filhos de Maol; e a sua fama estava em todas as nações ao redor.

32 E ele falou três mil provérbios; e os seus cânticos foram mil e cinco.

33 E ele falou das árvores, desde o cedro que *está* no Líbano até o hissopo que brota da muralha; ele falou também dos animais, e das aves, e dos répteis, e dos peixes.

34 E ali vinham de todos os povos para ouvir da sabedoria de

Salomão, de todos os reis da terra, os quais haviam ouvido acerca da sua sabedoria.

Capítulo 5

1 E Hirão, o rei de Tiro, enviou os seus servos até Salomão; porque ele havia ouvido que lhe haviam ungido rei no lugar do seu pai; porquanto Hirão sempre teve amizade por Davi.

2 E Salomão enviou a Hirão, dizendo:

3 Tu sabes que Davi, o meu pai, não pôde edificar uma casa para o nome do SENHOR seu Deus, por causa das guerras que estiveram junto a ele por todos os lados, até que o SENHOR os colocou debaixo das solas dos seus pés.

4 Agora, porém, o SENHOR meu Deus me deu descanso em todos os lados, *de forma que não há* nem adversário, nem mal que ocorra.

5 E, eis que me proponho a construir uma casa para o nome do SENHOR meu Deus, como o SENHOR falou a Davi, o meu pai, dizendo: O teu filho, sobre quem porei no teu trono, em teu lugar, ele edificará uma casa para o meu nome.

6 Agora, portanto, ordena que eles me cortem cedros do Líbano; e os meus servos serão com os teus servos; e a ti darei o salário dos teus servos segundo tudo o que indicares; porquanto tu sabes que não *há* entre nós nenhum que possa talhar a madeira com a destreza dos sidônios.

7 E sucedeu, quando Hirão ouviu as palavras de Salomão, que ele se regozijou grandemente, e disse: Bendito *seja* o SENHOR neste dia, que deu a Davi um filho sábio sobre este grande povo.

8 E Hirão enviou a Salomão, dizendo: Eu tenho considerado as coisas que enviaste para mim; *e* cumprirei todo o teu desejo acerca da madeira de cedro, e acerca da madeira de cipreste.

9 Os meus servos *lhes* farão descer do Líbano até o mar; e eu os transportarei pelo mar em jangadas até o local que tu me indicares, e farei com que elas sejam ali descarregadas, e tu *as* receberás; e tu atenderás o meu desejo, ao dares alimento para a minha casa.

10 Assim, Hirão deu a Salomão árvores de cedro e de cipreste *segundo* todo o seu desejo.

11 E Salomão deu a Hirão vinte medidas de trigo *como* alimento para a sua casa, e vinte medidas de azeite puro; assim dava Salomão a Hirão ano a ano.

12 E o SENHOR deu sabedoria a Salomão, como lhe prometeu; e houve paz entre Hirão e Salomão; e os dois celebraram um pacto juntos.

13 E o rei Salomão levantou uma leva de gente oriunda de todo o Israel; e a leva era de trinta mil homens.

14 E ele os enviou para o Líbano, dez mil por mês, em alternância; um mês eles estavam no Líbano, *e* dois meses em casa; e Adonirão *estava* sobre a leva.

15 E Salomão tinha setenta mil que levavam as cargas, e oitenta mil serradores nos montes;

16 além do chefe dos oficiais de Salomão que *estavam* acima do trabalho, três mil e trezentos, os quais dominavam sobre o povo que trabalhava na obra.

17 E o rei ordenou, e trouxeram pedras grandes, pedras caras, *e* pedras talhadas, para a fundação da casa.

18 E os construtores de Salomão e os construtores de Hirão, *talhavam* tanto a elas, quanto os que preparavam as pedras quadradas; assim eles prepararam a madeira e as pedras para a construção da casa.

Capítulo 6

1 E sucedeu, no quadringentésimo octogésimo ano depois dos filhos de Israel terem saído da terra do Egito, no quarto ano do reinado de Salomão sobre Israel, no mês de zive, o qual *é* o segundo mês, que ele começou a construir a casa do SENHOR.

2 E a casa que o rei Salomão construiu para o SENHOR, o seu comprimento *era* de sessenta côvados, e a sua largura de vinte *côvados,* e a sua altura de trinta côvados.

3 E o pórtico diante do templo da casa; vinte côvados *era* o seu comprimento, segundo a largura da casa; *e* dez côvados *era* a sua largura diante da casa.

4 E para a casa ele fez janelas de luzes estreitas.

5 E construiu câmaras junto ao muro da casa, *contra* as paredes da casa em redor, *tanto* do templo, como do oráculo; e assim lhe fez câmaras em redor.

6 A câmara mais baixa *tinha* cinco côvados de largura, e a intermediária *tinha* seis côvados de largura, e a terceira *tinha* sete côvados de largura; porque pela parte de fora da casa, em redor, ele fez bases estreitadas, de modo que *as vigas* não seriam apertadas contra as paredes da casa.

7 E a casa, quando estava em construção, foi construída de pedra preparada antes de ser trazida para lá; de forma que não tinha nem martelo, nem machado, *nem* qualquer ferramenta de ferro se ouviu na casa, enquanto ela esteve em construção.

8 A porta para a câmara intermediária ficava no lado direito da casa; e por escadas em caracol se subia para a

câmara intermediária, e da intermediária para a terceira.

9 Assim, ele construiu a casa, e a terminou; e cobriu a casa com vigas e tábuas de cedro.

10 E, *depois,* ele construiu câmaras contra toda a casa, com cinco côvados de altura; e elas se apoiavam na casa, com madeira de cedro.

11 E a palavra do SENHOR veio a Salomão, dizendo:

12 *Acerca* desta casa que estás construindo, se andares nos meus estatutos, e executares os meus juízos, e guardares todos os meus mandamentos para neles andares; então cumprirei a minha palavra contigo, a qual falei a Davi, o teu pai;

13 e habitarei no meio dos filhos de Israel, e não abandonarei o meu povo, Israel.

14 Assim, Salomão construiu a casa, e a terminou.

15 E ele construiu as paredes internas da casa com tábuas de cedro, tanto o chão da casa, como as paredes do teto; *e as* cobriu na parte interna com madeira, e cobriu o chão da casa com pranchas de cipreste.

16 E ele construiu vinte côvados nos lados da casa, tanto o chão, como as paredes com tábuas de cedro; *construiu-os* por dentro, para o oráculo, para o Santíssimo *Lugar.*

17 E a casa, isto *é* o templo diante dela, tinha quarenta côvados *de comprimento.*

18 E o cedro do interior da casa *era* entalhado com botões e flores abertas; tudo *era* cedro; nenhuma pedra era vista.

19 E o oráculo ele preparou no interior da casa, para ali colocar a arca do SENHOR.

20 E o oráculo, na sua parte frontal, *tinha* vinte côvados de comprimento, e vinte côvados de largura, e vinte côvados na sua altura; e ele o revestiu com ouro puro; e *assim* cobriu o altar *que era de* cedro.

21 Assim Salomão revestiu o interior da casa com ouro puro; e fez uma repartição por correntes de ouro diante do oráculo; e a revestiu com ouro.

22 E revestiu inteiramente de ouro a casa toda, até que terminou toda a casa; também todo o altar que estava junto ao oráculo, ele revestiu com ouro.

23 E dentro do oráculo ele fez dois querubins *de* oliveiras, *cada* um com dez côvados de altura.

24 E cinco côvados *era* uma das asas do querubim, e cinco côvados a outra asa do querubim; de uma parte extrema de uma asa até a parte extrema da outra *eram* dez côvados.

25 E o outro querubim *tinha* dez côvados; ambos os querubins *eram* de uma medida e tamanho.

26 A altura de um querubim *era* dez côvados, e assim também *era* o outro querubim.

27 E ele pôs os querubins dentro da casa mais interna; e estenderam as asas dos querubins, de modo que a asa de um tocava *uma* parede, e a asa do outro querubim tocava a outra parede; e as suas asas tocavam-se entre si no meio da casa.

28 E ele revestiu os querubins com ouro.

29 E entalhou todas as paredes da casa em redor com figuras de querubins e palmeiras e flores abertas, por dentro e por fora.

30 E o chão da casa, ele revestiu com ouro, por dentro e por

fora.

31 E para a entrada do oráculo ele fez portas *de* oliveira; a verga *e* as ombreiras *eram* uma quinta parte *da parede.*

32 As duas portas também *eram de* oliveira; e ele entalhou sobre elas entalhes de querubins e palmeiras e de flores abertas, e *os* revestiu com ouro, e espalhou ouro sobre os querubins, e sobre as palmeiras.

33 Assim, ele fez também ombreiras para a porta do templo *de* oliveira, da quarta parte *da parede.*

34 E as duas portas *eram de* cipreste; as duas folhas de uma porta *eram* dobradiças, e as duas folhas da outra porta *eram* dobráveis.

35 E ele entalhou *sobre elas* querubins e palmeiras e flores abertas; e *as* cobriu com ouro ajustado sobre a obra entalhada.

36 E ele construiu o pátio interno com três fileiras de pedra talhada, e uma fileira de vigas de cedro.

37 No quarto ano foi a fundação da casa do SENHOR lançada, no mês de zive.

38 E no décimo primeiro ano, no mês de bul, o qual *é* o oitavo mês, foi terminada a casa em todas as suas partes, e de acordo com toda a sua forma. Assim, esteve ele sete anos na sua construção.

Capítulo 7

1 Porém, Salomão, estava construindo a sua própria casa, havia treze anos, e ele terminou toda a sua casa.

2 Ele construiu também a casa da floresta do Líbano; o seu comprimento *era* de cem côvados, e a sua largura de cinquenta côvados, e a sua altura de trinta côvados, sobre quatro fileiras de pilares de cedro, com vigas de cedro sobre os pilares.

3 E *ela foi* coberta com cedro acima das vigas, que *se assentam* sobre quarenta e cinco pilares, quinze *em* uma fileira.

4 E *havia* janelas *em* três fileiras, e luz *estava* contra luz *em* três fileiras.

5 E todas as portas e postes *eram* quadrados, como as janelas; e luz *estava* contra luz *em* três fileiras.

6 E ele fez um pórtico de pilares; o seu comprimento *era* de cinquenta côvados, e a sua largura de trinta côvados; e o pórtico *estava* diante deles; e os *outros* pilares e a viga grossa *estavam* diante deles.

7 Então, ele fez um pórtico para o trono onde poderia julgar o pórtico de juízo; e cobriu com cedro de um lado do chão até o outro.

8 E a sua casa, onde ele habitava *tinha* um outro pátio dentro do pórtico, *o qual* era de feitio semelhante. Salomão também fez uma casa para a filha de Faraó, a quem havia tomado *como esposa,* semelhante a este pórtico.

9 Todos estes *eram de* pedras caras, segundo as medidas

de pedras talhadas, serradas com serras, por dentro e por fora, desde a fundação até a cumeeira, e *assim* na parte externa em direção ao grande pátio.

10 E a fundação *era de* pedras caras, pedras grandes, pedras de dez côvados, e pedras de oito côvados.

11 E na parte superior *estavam* pedras caras, segundo as medidas das pedras talhadas, e cedros.

12 E o grande pátio ao redor *era* de três fileiras de pedras talhadas, e uma fileira de vigas de cedro, tanto no pátio interno da casa do SENHOR, como no pórtico da casa.

13 E o rei Salomão mandou retirar Hirão de Tiro.

14 Ele *era* o filho de uma viúva da tribo de Naftali, e o seu pai *era* um homem de Tiro, um trabalhador do bronze; e era cheio de sabedoria, e entendido e astuto para executar todos os trabalhos em bronze. E ele veio até ao rei Salomão, e executou todo o seu trabalho.

15 Porquanto ele fundiu dois pilares de bronze, de dezoito côvados de altura por peça; e uma linha de doze côvados envolvia a ambos.

16 E ele fez dois capitéis *de* bronze derretido, para serem postos no alto dos pilares; a altura de um capitel *era* de cinco côvados, e a altura do outro capitel *era* de cinco côvados;

17 *e* redes de trabalho trançado, e redes em forma de correntes, para os capitéis que *estavam* no alto dos pilares; sete para um capitel, e sete para outro capitel.

18 E ele fez os pilares, e duas fileiras ao redor sobre uma rede, para cobrir os capitéis que *estavam* no alto, com romãs; e assim fez para o outro capitel.

19 E os capitéis que *estavam* no alto dos pilares *eram* lírios

trabalhados no pórtico, quatro côvados.

20 E os capitéis sobre os dois pilares também *tinham romãs* no alto, em cima do bojo que *estava* junto à rede; e as romãs *eram* duzentas, em fileiras em redor sobre o outro capitel.

21 E ele levantou os pilares no pórtico do templo; e levantou o pilar da direita, e chamou-o de Jaquim: e levantou o pilar esquerdo, e o chamou de Boaz.

22 E no alto dos pilares *havia* lírios trabalhados; assim foi terminada a obra dos pilares.

23 E ele fez um mar derretido, dez côvados de uma borda até a outra; *ele era* todo redondo, e a sua altura *era* de cinco côvados; e uma linha de trinta côvados o envolvia em redor.

24 E debaixo da sua borda, em redor *havia* botões que o envolviam, dez por côvado, envolvendo o mar ao seu redor; os botões *foram* fundidos em duas fileiras, quando ele foi fundido.

25 Ele se posicionava sobre doze bois, três olhando para o norte, e três olhando para o oeste, e três olhando para o sul, e três olhando para o leste; e o mar *foi posto* no alto sobre eles, e todas as suas partes traseiras *estavam* para dentro.

26 E ele *tinha* um palmo de espessura, e a sua borda foi confeccionada como a borda de uma taça, com flores de lírios; ele continha dois mil batos.

27 E ele fez dez bases de bronze; quatro côvados *era* o comprimento de uma base, e quatro côvados a sua largura, e três côvados a sua altura.

28 E a obra das bases *era* desta *forma:* elas tinham bordas, e as bordas *ficavam* entre os ressaltos;

29 e nas bordas que *ficavam* entre os ressaltos *eram* leões, bois e querubins; e sobre os ressaltos *havia* uma base acima; e debaixo dos leões e dos bois *havia* certos acréscimos feitos de material fino.

30 E cada base tinha quatro rodas de bronze, e chapas de bronze; e os seus quatro cantos tinham suportes por baixo; debaixo da pia *estavam* suportes fundidos, ao lado de cada acréscimo.

31 E a sua boca dentro do capitel e acima *era* de um côvado; no entanto, a sua boca *era* redonda *segundo* o feitio da base, um côvado e meio; e também sobre a sua boca *havia* entalhes com as suas bordas quadradas, não redondas.

32 E debaixo das bordas *havia* quatro rodas; e os eixos das rodas *eram unidos* à base; e a altura de uma roda *era* de um côvado e meio.

33 E o feitio das rodas *era* semelhante ao feitio de uma roda de carruagem; os seus eixos, e as suas cambas, e os seus cubos, e os seus raios, *eram* todos derretidos.

34 E *havia* quatro suportes nos quatro cantos de uma base; *e* os suportes *eram* da própria base.

35 E no alto da base *havia* um aro de meio côvado de altura; e no alto da base, os seus ressaltos e as suas bordas *eram* do mesmo.

36 Porque nas chapas dos seus ressaltos, e nas suas bordas, ele entalhou querubins, leões e palmeiras, segundo a proporção de cada um, e acréscimos ao seu redor.

37 Segundo esta *forma* ele fez as dez bases; todas tinham uma fundição, uma medida, *e* um *mesmo* tamanho.

38 Fez ele, então, dez pias de bronze, uma pia continha quarenta batos; *e* cada pia era de quatro côvados; *e* sobre cada uma das dez bases uma pia.

39 E ele pôs cinco bases no lado direito da casa, e cinco no lado esquerdo da casa; e colocou o mar no lado direito da casa, em direção ao oriente, defronte ao sul.

40 E Hirão fez as pias, e as pás, e as bacias. Assim, Hirão terminou de fazer toda a obra que fez ao rei Salomão para a casa do SENHOR;

41 os dois pilares, e os *dois globos* dos capitéis que *estavam* no alto dos dois pilares; e as duas redes, para cobrir as duas tigelas dos capitéis que *estavam* no alto dos pilares;

42 e quatrocentas romãs para as duas redes, *a saber,* duas fileiras de romãs para uma rede, para cobrir as duas tigelas dos capitéis que *estavam* sobre os pilares;

43 e as dez bases, e as dez pias sobre as bases;

44 e um mar, e doze bois debaixo do mar.

45 E as panelas, e as pás, e as bacias; e todos aqueles vasos, os quais Hirão fez para o rei Salomão, para a casa do SENHOR, *eram de* bronze lustroso.

46 Na planície do Jordão o rei os fundiu, no solo argiloso entre Sucote e Zaretã.

47 E Salomão *deixou de pesar* todos os vasos porque eles eram muitíssimos; tampouco o peso do bronze foi conhecido.

48 E Salomão fez todos os vasos que *pertenciam* à casa do SENHOR; o altar de ouro, e a mesa de ouro, sobre a qual

estavam os pães da proposição,

49 e os candelabros de ouro puro, cinco no *lado* direito, e cinco no esquerdo, diante do oráculo, com as flores, e as lâmpadas, e as espevitadeiras *de* ouro,

50 e as tigelas, e as espevitadeiras, e as bacias, e as colheres, e os incensários *de* ouro puro; e as dobradiças *de* ouro, *tanto* para as portas da casa de dentro, o *lugar* santíssimo, como para as portas da casa, *a saber,* do templo.

51 Assim, foi terminada toda a obra que o rei Salomão fez para a casa do SENHOR. E Salomão trouxe para dentro as coisas que Davi, o seu pai, havia dedicado; a prata, e o ouro, e os vasos, ele colocou entre os tesouros da casa do SENHOR.

Capítulo 8

1 Então Salomão reuniu os anciãos de Israel, e todos os cabeças das tribos, os chefes dos pais dos filhos de Israel, diante do rei Salomão em Jerusalém, para que eles pudessem fazer subir a arca do pacto do SENHOR para fora da cidade de Davi, que *é* Sião.

2 E todos os homens de Israel se reuniram diante do rei Salomão na festa no mês de Etanim, que *é* o sétimo mês.

3 E vieram todos os anciãos de Israel, e os sacerdotes ergueram a arca.

4 E trouxeram a arca do SENHOR, e o tabernáculo da congregação, e todos os vasos santos que *estavam* no tabernáculo, assim os trouxeram para cima os sacerdotes e os levitas.

5 E o rei Salomão, e toda a congregação de Israel, que estavam reunidos com ele, *estiveram* diante da arca, sacrificando ovelhas e bois, que não podiam ser contados ou enumerados por causa da sua multidão.

6 E os sacerdotes trouxeram a arca do pacto do SENHOR até ao seu lugar, dentro do oráculo da casa, ao lugar *santíssimo,* bem debaixo das asas dos querubins.

7 Porquanto os querubins estendiam as *suas* duas asas sobre o lugar da arca, e os querubins cobriam a arca e as suas hastes pelo alto.

8 E eles removeram as hastes, de forma que as extremidades das hastes eram vistas fora, no *lugar* santo na frente do oráculo, e não eram vistas na parte de fora; e ali estão até este dia.

9 *Não havia* nada na arca, salvo as duas tábuas de pedra, as quais Moisés ali colocou em Horebe, quando o SENHOR fez *um pacto* com os filhos de Israel, quando eles saíram da terra do Egito.

10 E sucedeu, quando os sacerdotes haviam saído do *lugar* santo, que a nuvem encheu a casa do SENHOR,

11 de tal modo que os sacerdotes não conseguiam ficar de pé para ministrar por causa da nuvem; porque a glória do SENHOR havia enchido a casa do SENHOR.

12 Então, falou Salomão: O SENHOR disse que habitaria na profunda escuridão.

13 Seguramente edifiquei para ti uma casa para nela habitares, um lugar firme para habitares eternamente.

14 E o rei virou a sua face, e abençoou toda a congregação de Israel; e toda a congregação de Israel se pôs de pé;

15 e disse: Bendito *seja* o SENHOR de Israel, o qual falou com a sua boca a Davi, o meu pai, e, pela sua mão *o* cumpriu*,* dizendo:

16 Desde o dia em que retirei o meu povo Israel do Egito, não escolhi cidade alguma de todas as tribos de Israel para edificar uma casa, a fim de que o meu nome pudesse nela estar; mas escolhi Davi para estar sobre o meu povo, Israel.

17 E estava no coração de Davi, o meu pai, edificar uma casa para o nome do SENHOR Deus de Israel.

18 E o SENHOR disse a Davi, o meu pai: Porquanto estava no teu coração edificar uma casa para o meu nome, fizeste bem ao teres isto no teu coração.

19 Todavia não edificarás a casa; mas o teu filho que sairá dos teus lombos, ele edificará a casa para o meu nome.

20 E o SENHOR cumpriu a sua palavra que falou, e me levantei no lugar de Davi, o meu pai, e me assentei no trono de Israel, como o SENHOR prometeu, e edifiquei uma casa para o nome do SENHOR Deus de Israel.

21 E pus ali um lugar para a arca, no qual *está* o pacto do SENHOR, o qual ele fez com os nossos pais, quando os retirou da terra do Egito.

22 E Salomão se pôs de pé diante do altar do SENHOR na presença de toda a congregação de Israel, e estendeu as suas mãos em direção ao céu;

23 e ele disse: SENHOR, Deus de Israel, não *há* Deus como tu, no céu acima, nem na terra abaixo, que guarda o pacto e a misericórdia para com os teus servos que andam diante de ti com todo o seu coração;

24 que tem guardado com o teu servo Davi, o meu pai, como lhe prometeste; tu falaste também com a tua boca, e com a tua mão *o cumpriste*, como *é* neste dia.

25 Portanto, agora, SENHOR Deus de Israel, guarda com o teu servo Davi, o meu pai, como lhe prometeste, dizendo: Não te faltará um homem no trono de Israel; de modo que os teus filhos atentem ao seu caminho, que andem diante de mim como tu tens caminhado diante de mim.

26 E, agora, ó Deus de Israel, rogo-te, cumpra-se a tua palavra que falaste a teu servo Davi, meu pai.

27 Todavia, habitará verdadeiramente Deus na terra? Eis que, o céu e o céu dos céus não podem te conter; tanto menos esta casa que eu tenho edificado?

28 Contudo, tem tu respeito pela oração do teu servo, e pela sua súplica, ó SENHOR meu Deus, para atentarem ao

clamor e a oração, a qual o teu servo suplica diante de ti hoje;

29 para que os teus olhos noite e dia possam estar abertos em direção a esta casa em direção ao lugar do qual tens dito: O meu nome estará ali; para que possas ouvir a oração que o teu servo fará em direção a este lugar.

30 E ouve a súplica do teu servo, e do teu povo Israel, quando eles orarem em direção a este lugar; e ouve tu no céu, o teu lugar de habitação; e, quando ouvires, perdoa.

31 Se qualquer homem transgredir contra o seu próximo, e lançado um juramento sobre ele para fazer com que ele blasfeme, e o juramento chegar diante do teu altar nesta casa;

32 ouve no céu, move-te, e julga os teus servos, condenando ao ímpio, para fazeres recair o seu proceder sobre sua cabeça, e justificando ao justo, para lhe retribuíres segundo a sua justiça.

33 Quando o teu povo, Israel, for abatido diante do inimigo, por terem pecado contra ti, e retornar a ti, e confessar o teu nome, e orar, e fizer súplica a ti nesta casa;

34 então, ouve tu no céu, e perdoa o pecado do teu povo, Israel, e traz-lhe de volta para a terra que tu deste aos seus pais.

35 Quando o céu estiver recolhido, e não houver chuva, por terem pecado contra ti; se orarem em direção a este lugar, e confessarem o teu nome, e se converterem do seu pecado, quando tu os afligires;

36 então, ouve tu no céu, e perdoa o pecado dos teus servos, e do teu povo, Israel, ensinando-lhes o bom caminho no qual eles devem caminhar, e dês chuva sobre a tua terra, a qual deste ao teu povo como herança.

37 Se houver na terra fome, se houver peste, crestamento, mofo, locusta, *ou* se houver lagarta; se o seu inimigo o cercar na terra das suas cidades; qualquer praga, qualquer enfermidade que *houver.*

38 Qualquer forma de oração e súplica que for *feita* por qualquer homem, *ou* por todo o teu povo, Israel, cada homem que conhecer a praga do seu próprio coração, e estender as suas mãos em direção a esta casa;

39 então, ouve tu no céu, o teu lugar de habitação, e perdoa, e faz, e concede a cada homem, cujo coração conheces, conforme os seus caminhos; (pois tu, somente tu, conheces os corações de todos os filhos dos homens);

40 para que eles possam te temer todos os dias em que viverem na terra que tu deste aos nossos pais.

41 Além disso, acerca de um estrangeiro que não *for* do teu povo Israel, quando sair de uma região distante por causa do teu nome;

42 (porque eles ouvirão do teu grande nome, e da tua mão forte, e do teu braço estendido); quando ele vier e orar na direção desta casa;

43 ouve tu no céu, o teu lugar de habitação, e faz segundo tudo o que o estrangeiro te clamar; para que todos os povos da terra possam conhecer o teu nome, temer-te como *faz* o teu povo, Israel; e que eles possam saber que esta casa, a qual edifiquei, é chamada pelo teu nome.

44 Se o teu povo sair à batalha contra o seu inimigo, para onde quer que os enviares, e orarem ao SENHOR em direção à cidade que tu escolheste, e *em direção* à casa que edifiquei para o teu nome;

45 então, ouve tu no céu a sua oração e a sua súplica, e sustenta a sua causa.

46 Se eles pecarem contra ti, (pois não *há* homem que não peque) e tu estiveres irado com eles, e os entregares ao inimigo, de modo que esses os levem cativos para a terra do inimigo, longe ou perto;

47 se na terra para onde foram levados cativos, eles tornarem em si, e se arrependerem, e fizerem súplica a ti na terra daqueles que os levaram cativos, dizendo: Temos pecado, e temos agido perversamente, temos cometido iniquidade;

48 e *assim* retornarem a ti com todo o seu coração, e com toda a sua alma, na terra dos seus inimigos, o qual os levou cativos, e orarem a ti em direção à sua terra, a qual deste aos seus pais, à cidade que tu escolheste, e à casa que edifiquei para o teu nome;

49 então, ouve tu a sua oração e a sua súplica no céu, o teu lugar de habitação, e sustenta a sua causa,

50 e perdoa o teu povo que pecou contra ti, e todas as transgressões com as quais eles transgrediram contra ti, e dá-lhes compaixão diante daqueles que os levaram cativos, para que possam ter compaixão deles;

51 porque eles *são* o teu povo, e a tua herança, que tiraste do Egito, do meio da fornalha de ferro;

52 para que os teus olhos possam estar abertos à súplica do teu servo, e à súplica do teu povo, Israel, para atentares a eles em tudo o que a ti clamarem.

53 Porque tu os separaste dentre todos os povos da terra, *para serem* a tua herança, como falaste pela mão de Moisés, o teu servo, quando retiraste os nossos pais do Egito, ó SENHOR Deus.

54 E foi *assim* que, quando Salomão terminou de orar toda esta oração e súplica ao SENHOR, ele se levantou da frente do altar do SENHOR, onde estava ajoelhado, com as suas mãos estendidas ao céu.

55 E ele se pôs de pé, e abençoou toda a congregação de Israel em voz alta, dizendo:

56 Bendito *seja* o SENHOR, que tem dado descanso para o seu povo, Israel, segundo tudo o que prometeu; não tem falhado nenhuma palavra de toda a sua boa promessa, a qual ele prometeu pela mão de Moisés, o seu servo.

57 O SENHOR, nosso Deus, seja conosco, assim como esteve com os nossos pais; que ele não nos deixe, nem nos abandone;

58 para que possa inclinar os nossos corações a ele, para andarmos em todos os seus caminhos, e para guardarmos os seus mandamentos, os seus estatutos e os seus juízos, os quais ele ordenou aos nossos pais.

59 E que estas minhas palavras, com as quais fiz súplica diante do SENHOR, estejam próximas do SENHOR nosso Deus dia e noite, que ele sustente a causa do seu servo, e a causa do seu povo, Israel, em todos os tempos, de acordo com o que precisarem;

60 que todo o povo da terra possa saber que o SENHOR *é* Deus, *e que não há* nenhum outro.

61 Que o vosso coração, portanto, seja perfeito diante do SENHOR nosso Deus, para andardes nos seus estatutos e para guardar os seus mandamentos, como neste dia.

62 E o rei, e com ele todo o Israel, ofereceu sacrifício diante do SENHOR.

63 E Salomão ofereceu um sacrifício de ofertas de paz, o qual ele ofereceu ao SENHOR vinte e dois mil bois, e

cento e vinte mil ovelhas. Assim, o rei e todos os filhos de Israel dedicaram a casa do SENHOR.

64 No mesmo dia o rei consagrou o meio do pátio que *havia* diante da casa do SENHOR; porquanto ali ele ofereceu ofertas queimadas, e ofertas de alimento, e a gordura das ofertas de paz; porque o altar de bronze que *estava* diante do SENHOR *era* demasiadamente pequeno para receber as ofertas queimadas, e as ofertas de alimento, e a gordura das ofertas de paz.

65 E, naquele tempo, Salomão fez uma festa, e com ele todo o Israel, uma grande congregação, desde a entrada de Hamate até o rio do Egito, diante do SENHOR nosso Deus, por sete dias, e mais sete dias, *a saber*, catorze dias.

66 No oitavo dia ele despediu o povo; e eles bendisseram o rei, e foram até as suas tendas alegres e contentes de coração por toda a bondade que o SENHOR havia feito a Davi, o seu servo, e a Israel, o seu povo.

1 Reis
Capítulo 9

1 E sucedeu, quando Salomão acabou de edificar a casa do SENHOR, e a casa do rei, e todo o desejo de Salomão, os quais ele se agradou em fazer,

2 o SENHOR apareceu a Salomão pela segunda vez, como havia aparecido a ele em Gibeão.

3 E o SENHOR lhe disse: Ouvi a tua oração e a tua súplica, que fizeste diante de mim. Eu consagrei esta casa, que tu edificaste, para ali colocar o meu nome para sempre; e os meus olhos e o meu coração estarão ali perpetuamente.

4 E se tu andares diante de mim, como Davi, o teu pai, andou, em integridade de coração, e em retidão, para fazer segundo tudo o que te tenho ordenado, *e* guardares os meus estatutos e os meus juízos;

5 então, estabelecerei o trono do teu reino sobre Israel para sempre, como prometi a Davi, o teu pai, dizendo: Não te faltará um homem sobre o trono de Israel.

6 Se vós, *porém,* insistirdes em se desviar de me seguir, vós e vossos filhos, e não guardardes os meus mandamentos *e* os meus estatutos, os quais coloquei diante de vós, mas fordes e servirdes a outros deuses, e os adorardes;

7 então, eu cortarei Israel da terra que eu lhes dei; e esta casa, que santifiquei para o meu nome, lançarei da minha vista; e Israel será um provérbio e um escárnio no meio de todo o povo;

8 e nesta casa, *que* é elevada, cada um que passar por ela ficará atônito, e assobiará; e dirão: Por que o SENHOR fez assim à sua terra, e a esta casa?

9 E eles responderão: Porque eles abandonaram o SENHOR seu Deus, que retirou os seus pais da terra do Egito, e se apegaram a outros deuses, e os adoraram, e os serviram; portanto, o SENHOR trouxe sobre eles todo este mal.

10 E sucedeu, ao fim de vinte anos, quando Salomão havia edificado as duas casas, a casa do SENHOR, e a casa do rei,

11 (*ora,* Hirão, o rei de Tiro havia fornecido a Salomão as árvores de cedro e de cipreste, e ouro, segundo todo o seu desejo), que, então, o rei Salomão deu a Hirão vinte cidades na terra da Galileia.

12 E Hirão saiu de Tiro para ver as cidades que Salomão lhe havia concedido; e elas não lhe agradaram.

13 E ele disse: Que cidades *são* estas que tu me tens concedido, meu irmão? E ele as chamou de terra de Cabul até este dia.

14 E Hirão enviou ao rei cento e vinte talentos de ouro.

15 E esta *é* a razão do tributo que o rei Salomão levantou; para edificar a casa do SENHOR, e a sua própria casa, e Milo, e a muralha de Jerusalém, e Hazor, e Megido e Gezer.

16 *Porque* Faraó, o rei do Egito, havia subido, e tomado Gezer, e a queimado com fogo, e matou os cananeus que habitavam na cidade, e a deu *como* presente à sua filha, esposa de Salomão.

17 E Salomão edificou Gezer, e Bete-Horom de baixo.

18 E Baalate, e Tadmor no deserto, na terra,

19 e todas as cidades de armazenamento que Salomão tinha, e cidades para as suas carruagens, e cidades para os

seus cavaleiros, e aquilo que Salomão desejou edificar em Jerusalém, e no Líbano, e em toda a terra do seu domínio.

20 *E* todas as pessoas *que foram* deixadas dos amorreus, heteus, ferezeus, heveus, e jebuseus, os quais não *eram* dos filhos de Israel,

21 os seus filhos que foram deixados depois deles na terra, aos quais os filhos de Israel também não foram capazes de destruir por completo, sobre aqueles Salomão lançou um tributo de trabalho servil até este dia.

22 Todavia, dos filhos de Israel Salomão não fez servos; no entanto, eles *eram* homens de guerra, e os seus servos, e os seus príncipes, e os seus capitães, e soberanos das suas carruagens, e dos seus cavaleiros.

23 Estes *eram* os chefes dos oficiais que *estavam* acima do trabalho de Salomão, quinhentos e cinquenta, os quais dominavam sobre o povo que executava a obra.

24 Contudo, a filha de Faraó subiu da cidade de Davi até a sua casa, que *Salomão* havia edificado para ela; então edificou a Milo.

25 E três vezes por ano Salomão oferecia ofertas queimadas e ofertas de paz sobre o altar que ele edificou para o SENHOR, e ele queimou incenso sobre o altar que *estava* diante do SENHOR. Assim, ele concluiu a casa.

26 E o rei Salomão fez uma armada de navios em Eziom-Geber, o qual *está* ao lado de Elate, na costa do mar Vermelho, na terra de Edom.

27 E Hirão enviou na armada os seus servos, marinheiros que tinham conhecimento do mar, com os servos de Salomão.

28 E eles chegaram em Ofir, e retiraram de lá ouro, quatrocentos e vinte talentos, e *o* trouxeram para o rei

Salomão.

Capítulo 10

1 E, quando a rainha de Sabá ouviu sobre a fama de Salomão, a respeito do nome do SENHOR, ela veio para prová-lo com perguntas difíceis.

2 E ela veio até Jerusalém com uma comitiva mui grande, com camelos que carregavam especiarias, e muitíssimo ouro, e pedras preciosas; e, quando chegou diante de Salomão, ela conversou com ele sobre tudo o que estava no seu coração.

3 E Salomão respondeu-lhe sobre todas as suas perguntas; não houve coisa *alguma* ocultada da parte do rei, da qual ele não lhe tenha contado.

4 E, quando a rainha de Sabá viu toda a sabedoria de Salomão, e a casa que ele havia edificado,

5 e o alimento da sua mesa, e o assentar dos seus servos, e o atendimento dos seus ministros, e as suas vestes, e os seus copeiros, e a sua subida, pela qual ele subia até a casa do SENHOR; não houve nela mais espírito.

6 E ela disse ao rei: Foi um relato verdadeiro que ouvi na minha própria terra dos teus atos e da tua sabedoria.

7 Todavia eu não cria nas palavras, até que vim, e os meus olhos *o* viram e, eis que nem a metade me havia sido contada; a tua sabedoria e prosperidade excedem a fama que ouvi.

8 Felizes *são* os teus homens, *são* os teus servos, os quais estão sempre de pé diante de ti, *e* que ouvem a tua sabedoria.

9 Bendito seja o SENHOR teu Deus, que em ti se deleita,

para te colocar no trono de Israel; porque o SENHOR amou Israel para sempre, por isso te fez rei, para fazer juízo e justiça.

10 E ela deu ao rei cento e vinte talentos de ouro, e uma provisão mui grande de especiarias, e pedras preciosas; nunca mais ali chegou tal abundância de especiarias como estas que a rainha de Sabá deu ao rei Salomão.

11 E também a armada de Hirão, que trouxe ouro de Ofir, trouxe de Ofir grande abundância de árvores de almugue, e pedras preciosas.

12 E o rei fez das árvores de almugue pilares para a casa do SENHOR, e para a casa do rei, também harpas e saltérios para cantores; nunca chegou ali árvores de almugue semelhantes, tampouco foram vistas até este dia.

13 E o rei Salomão deu à rainha de Sabá todo o seu desejo, tudo o que ela pediu, além *daquilo* que Salomão lhe deu da sua dádiva real. Assim, ela se volveu e foi para a sua própria terra com os seus servos.

14 Ora, o peso do ouro que veio até Salomão em um ano era de seiscentos e sessenta e seis talentos de ouro,

15 fora *aquilo que ele tinha* dos mercadores, e da circulação dos mercadores de especiarias, e de todos os reis da Arábia, e dos governadores da terra.

16 E o rei Salomão fez duzentos broquéis *de* ouro batido; seiscentos *shekels* de ouro iam para um broquel.

17 E *ele fez* trezentos escudos *de* ouro batido; trezentas libras de ouro iam para cada escudo; e o rei os pôs na casa da floresta do Líbano.

18 Além disso, o rei fez um grande trono de marfim, e o revestiu com o melhor ouro.

19 O trono tinha seis degraus, e o topo do trono *era* redondo por trás; e *havia* apoios nos dois lados do lugar do assento, e dois leões de pé ao lado dos apoios.

20 E doze leões de pé, de um lado e de outro lado sobre os seis degraus; nada semelhante havia em nenhum reino.

21 E todos os vasos de bebida do rei Salomão *eram de* ouro, e todos os vasos da casa da floresta do Líbano *eram de* ouro puro; nenhum *era de* prata; esta não era valorizada nos dias de Salomão.

22 Porquanto o rei tinha ao mar uma armada de Társis com a armada de Hirão; uma vez a cada três anos a armada vinha de Társis, trazendo ouro, e prata, marfim, e bugios, e pavões.

23 Assim, o rei Salomão excedeu todos os reis da terra tanto em riqueza, como em sabedoria.

24 E toda a terra procurava Salomão, para ouvir a sua sabedoria, a qual Deus havia posto em seu coração.

25 E cada homem trazia o seu presente, vasos de prata, e vasos de ouro, e vestes, e armadura, e especiarias, cavalos e mulas, uma proporção ano a ano.

26 E Salomão reuniu carruagens e cavaleiros; e ele tinha mil e quatrocentas carruagens, e doze mil cavaleiros, os quais posicionou nas cidades das carruagens; e junto ao rei em Jerusalém.

27 E fez o rei que em Jerusalém houvesse prata, como pedras, e cedros ele fez em abundância *para serem* como os sicômoros que *estão* no vale.

28 E Salomão teve cavalos e fios de linho trazidos do Egito, os mercadores do rei receberam o fio de linho no preço.

29 E uma carruagem subia e saía do Egito por seiscentos

shekels de prata, e um cavalo por cento e cinquenta; e assim para todos os reis dos heteus, e para os reis da Síria, eles *os* retiravam pelos seus meios.

Capítulo 11

1 O rei Salomão, porém, amou muitas mulheres estrangeiras, além da filha de Faraó, mulheres dos moabitas, amonitas, edomitas, sidônios, *e* dos heteus;

2 das nações *acerca* das quais o SENHOR disse aos filhos de Israel: A elas não entrareis, tampouco elas entrarão a vós; *porquanto*, certamente, elas desviarão o vosso coração atrás dos seus deuses. Salomão se apegou a estas em amor.

3 E ele teve setecentas esposas, princesas, e trezentas concubinas; e as suas esposas desviaram o seu coração.

4 Porquanto, sucedeu, quando Salomão era idoso, *que* as suas esposas desviaram o seu coração atrás de outros deuses; e o seu coração não foi perfeito diante do SENHOR seu Deus, como *foi* o coração de Davi, o seu pai.

5 Porque Salomão foi atrás de Astarote, a deusa dos sidônios, e atrás de Milcom, a abominação dos amonitas.

6 E Salomão fez o mal à vista do SENHOR, e não seguiu inteiramente o SENHOR, como *fez* Davi, o seu pai.

7 Então, Salomão edificou um lugar alto para Quemós, a abominação de Moabe, no outeiro que *está* diante de Jerusalém, e para Moloque, a abominação dos filhos de Amom.

8 E, de igual modo, ele fez para todas as suas esposas estrangeiras, as quais queimavam incenso e sacrificavam para os seus deuses.

9 E o SENHOR ficou irado com Salomão, porque o seu

coração foi desviado do SENHOR Deus de Israel, o qual lhe havia aparecido duas vezes,

10 e acerca disto lhe havia ordenado, que não deveria andar após outros deuses; no entanto, ele não guardou aquilo que o SENHOR lhe ordenou.

11 Porquanto o SENHOR disse a Salomão: Visto que isto se deu contigo, e não guardaste o meu pacto e os meus estatutos, os quais te ordenei, certamente rasgarei o reino de ti, e o darei ao teu servo.

12 Não obstante, nos teus dias isto não farei por causa de Davi, o teu pai; *mas* o rasgarei da mão do teu filho.

13 Todavia não rasgarei todo o reino; *mas* darei uma tribo ao teu filho, por causa de Davi, o meu servo, e por causa de Jerusalém, a qual tenho escolhido.

14 E o SENHOR levantou um adversário para Salomão; Hadade, o edomita, ele *era* da semente do rei em Edom.

15 Porque sucedeu, quando Davi esteve em Edom, e Joabe, o capitão do exército, havia subido para sepultar os mortos, depois de ele ter ferido todo macho em Edom;

16 (por seis meses Joabe permaneceu ali com todo o Israel, até ter destruído todos os machos em Edom);

17 que Hadade fugiu, ele e alguns edomitas dos servos dos seus pais consigo, para entrarem no Egito; Hadade *sendo* ainda uma pequena criança.

18 E eles se levantaram de Midiã, e vieram a Parã; e tomaram consigo homens de Parã, e vieram ao Egito, até Faraó, rei do Egito; o qual lhe deu uma casa, e lhe determinou provisões, e lhe deu terra.

19 E Hadade achou grande favor à vista de Faraó, de modo que ele lhe deu por esposa a irmã da sua própria esposa,

a irmã de Tafnes, a rainha.

20 E a irmã de Tafnes lhe gerou Genubate, o seu filho, ao qual Tafnes amamentou na casa de Faraó; e Genubate esteve na casa de Faraó, entre os filhos de Faraó.

21 E, quando Hadade ouviu, no Egito, que Davi dormira com os seus pais, e que Joabe, o capitão do exército, estava morto, Hadade disse a Faraó: Deixa-me partir, para que possa seguir ao meu próprio país.

22 Então, Faraó lhe disse: Mas o que te faltou comigo, para que procures ir para o teu próprio país? E ele respondeu: Nada; todavia deixa-me ir, de qualquer forma.

23 E Deus lhe levantou *um outro* adversário, Rezom, o filho de Eliada, o qual fugiu do seu senhor, Hadadezer, rei de Zobá.

24 E ele reuniu consigo homens, e se tornou capitão sobre um bando, quando Davi matou os *de Zobá;* e eles foram para Damasco, e nela habitaram, e reinaram em Damasco.

25 E ele foi um adversário para Israel todos os dias de Salomão, além do mal que Hadade *fez;* e ele detestou Israel, e reinou sobre a Síria.

26 E Jeroboão, o filho de Nebate, um efrateu de Zereda, servo de Salomão, cuja mãe *tinha* o nome de Zeruia, uma viúva, também levantou a *sua* mão contra o rei.

27 E esta *era* a causa pela qual ele levantou a *sua* mão contra o rei: Salomão edificou Milo, *e* reparou as brechas da cidade de Davi, o seu pai.

28 E o homem Jeroboão *era* um homem poderoso e valente; e Salomão, vendo no moço que ele era industrioso, fez dele governante sobre todo o encargo da casa de José.

29 E sucedeu, naquele tempo, quando Jeroboão saiu de Jerusalém, que o profeta Aías, o silonita, encontrou-lhe no caminho; e ele havia se vestido com uma vestimenta nova; e os dois *estavam* a sós no campo;

30 e Aías tomou a vestimenta nova que *estava* sobre ele, e a rasgou *em* doze pedaços;

31 e ele disse a Jeroboão: Toma para ti dez pedaços, porque assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Eis que rasgarei o reino da mão de Salomão, e darei dez tribos para ti;

32 (mas ele terá uma tribo por causa do meu servo Davi, e por causa de Jerusalém, a cidade que tenho escolhido de todas as tribos de Israel);

33 porque eles me abandonaram, e adoraram Astarote, a deusa dos sidônios, Quemós, o deus dos moabitas, e Milcom, o deus dos filhos de Amom, e não andaram nos meus caminhos, para fazerem *aquilo que é* certo aos meus olhos, e *para guardar* os meus estatutos e os meus juízos, como *fez* Davi, o seu pai.

34 Todavia não retirarei o reino inteiro da sua mão; mas farei dele príncipe todos os dias da sua vida por causa do meu servo Davi, a quem escolhi, porque ele guardou os meus mandamentos e os meus estatutos;

35 no entanto, removerei o reino da mão do seu filho, e darei a ti, *a saber,* dez tribos.

36 E ao seu filho darei uma tribo, para que Davi, o meu servo, possa ter sempre uma luz diante de mim em Jerusalém, a cidade que escolhi para ali colocar o meu nome.

37 E te tomarei, e tu reinarás segundo tudo o que a tua alma desejar, e serás rei sobre Israel.

38 E o será, se tu atentares a tudo o que te ordeno, e andares nos meus caminhos, e fizeres *aquilo que for* reto

à minha vista, para guardares os meus estatutos e os meus mandamentos, como fez Davi, o meu servo; que serei contigo e te edificarei uma casa segura, como edifiquei para Davi, e darei para ti Israel.

39 E, por isso, afligirei a semente de Davi, mas não para sempre.

40 Porquanto Salomão procurou matar Jeroboão. E Jeroboão se levantou, e fugiu para dentro do Egito, para Sisaque, rei do Egito, e esteve no Egito até a morte de Salomão.

41 E o restante dos atos de Salomão, e tudo o que ele fez, e a sua sabedoria, não *estão* eles escritos no livro dos atos de Salomão?

42 E o tempo que Salomão reinou em Jerusalém sobre todo Israel *foi* de quarenta anos.

43 E Salomão dormiu com os seus pais, e foi sepultado na cidade de Davi, o seu pai; e Roboão, o seu filho, reinou em seu lugar.

1 Reis
Capítulo 12

1 E Roboão foi para Siquém; porque todo o Israel havia vindo a Siquém para fazê-lo rei.

2 Tendo Jeroboão, filho de Nebate, ouvido isto (pois estava ainda no Egito, para onde tinha fugido da presença do rei Salomão, onde habitava,

3 e de onde mandaram chamá-lo), veio com toda a congregação de Israel, e falaram a Roboão, dizendo:

4 O teu pai fez o nosso jugo doloroso; agora, portanto, faz mais leve o serviço doloroso do teu pai, e o seu jugo pesado que ele pôs sobre nós, e te serviremos.

5 E ele lhes disse: Parti *por* mais três dias, depois, retornai a mim. E o povo partiu.

6 E o rei Roboão consultou os homens velhos, que estavam diante de Salomão, o seu pai, enquanto ele ainda vivia, e disse: Como vós me aconselheis para que eu possa responder a estas pessoas?

7 E eles lhe falaram, dizendo: Se fores um servo para este povo neste dia, e servi-los, e respondê-los, e falares boas palavras a eles, então, eles serão teus servos para sempre.

8 Ele, porém, abandonou o conselho dos velhos, o qual eles lhe tinham dado, e consultou os moços que haviam crescido com ele, *e* que estavam de pé diante dele;

9 e disse-lhes: Que conselho vós dais para que nós possamos responder a este povo que falou comigo dizendo: Alivia o jugo que o teu pai pôs sobre nós?

10 E os moços que haviam crescido com ele lhe falaram, dizendo: Assim falarás a estas pessoas que falaram contigo, dizendo: O teu pai fez pesado o nosso jugo, mas tu o alivia de sobre nós; assim tu dirás a eles: O meu *dedo* mínimo será mais grosso do que os lombos do meu pai.

11 E, agora, como o meu pai vos carregou com um jugo pesado, eu acrescentarei ao vosso jugo: o meu pai vos tem castigado com chicote, mas eu vos castigarei com escorpiões.

12 Assim, Jeroboão e todo o povo vieram até Roboão no terceiro dia, como o rei havia ordenado, dizendo: Retornai a mim no terceiro dia.

13 E o rei respondeu ao povo de modo áspero, e abandonou o conselho que os velhos lhe tinham dado;

14 e falou-lhes segundo o conselho dos moços, dizendo: O meu pai fez o vosso jugo pesado, e eu acrescentarei ao vosso jugo; o meu pai *também* vos castigou com chicotes, mas eu vos castigarei com escorpiões.

15 Porquanto o rei não atentou ao povo; porque a causa era do SENHOR, que ele pudesse cumprir o seu dizer, o qual o SENHOR falara a Jeroboão, filho de Nebate, por Aías, o silonita.

16 Assim, quando todo o Israel viu que o rei não atentava a eles, o povo respondeu ao rei, dizendo: Que parte temos nós com Davi? Tampouco *temos nós* herança no filho de Jessé; às vossas tendas, ó Israel; agora olha para a tua própria casa, Davi. Assim, Israel partiu para as suas tendas.

17 Mas, *quanto aos* filhos de Israel que habitavam nas cidades de Judá, Roboão reinou sobre eles.

18 O rei Roboão enviou Adorão, que *esteve* sobre o tributo; e todo o Israel o apedrejou com pedras, e ele morreu. Por

isso, o rei Roboão apressou-se em subir na sua carruagem, para fugir para Jerusalém.

19 Assim, Israel se rebelou contra a casa de Davi até este dia.

20 E sucedeu, quando todo o Israel ouviu que Jeroboão havia retornado, que eles mandaram chamá-lo até a congregação, e o fizeram rei sobre todo o Israel; não houve nenhum que seguisse a casa de Davi, senão somente a tribo de Judá.

21 E quando Roboão tinha vindo a Jerusalém, ele reuniu toda a casa de Judá, com a tribo de Benjamim, cento e oitenta mil homens seletos, os quais eram guerreiros, para lutar contra a casa de Israel, para trazer o reino de volta a Roboão, o filho de Salomão.

22 Contudo, a palavra de Deus veio a Semaías, o homem de Deus, dizendo:

23 Fala a Roboão, o filho de Salomão, rei de Judá, e a toda a casa de Judá e Benjamim, e ao remanescente do povo, dizendo:

24 Assim diz o SENHOR: Não subireis, nem lutareis contra os vossos irmãos, os filhos de Israel; retornai cada homem à sua casa; porquanto esta coisa é da minha parte. Eles, portanto, atentaram à palavra do SENHOR, e retornaram segundo a palavra do SENHOR.

25 Então, Jeroboão edificou Siquém no monte Efraim, e nela habitou; e saiu dali, e edificou Penuel.

26 E Jeroboão disse no seu coração: Agora o reino retornará à casa de Davi;

27 se este povo subir para fazer sacrifício na casa do SENHOR em Jerusalém, então o coração deste povo retornará ao seu senhor, *a saber,* a Roboão, rei de Judá, e

eles me matarão, e irão novamente a Roboão, rei de Judá.

28 Assim o rei tomou conselho, e fez dois bezerros *de* ouro, e lhes disse: É demais para vós subirdes a Jerusalém; eis aqui os teus deuses, ó Israel, os quais te tiraram da terra do Egito.

29 E ele pôs um em Betel, e o outro pôs em Dã.

30 E isso se tornou um pecado; pois o povo foi *adorar* diante de um, *a saber,* em Dã.

31 E ele fez uma casa dos lugares altos, e fez sacerdotes dos menores dentre o povo, os quais não eram dos filhos de Levi.

32 E Jeroboão ordenou uma festa no oitavo mês, no décimo quinto dia do mês, semelhante à festa que *existe* em Judá, e ele ofereceu sobre o altar. Assim fez em Betel, sacrificando aos novilhos que ele havia feito; e pôs em Betel os sacerdotes dos lugares altos, os quais ele havia feito.

33 Assim, ele ofereceu sobre o altar que havia feito em Betel no décimo quinto dia do oitavo mês, *a saber,* no mês que ele havia imaginado no seu próprio coração; e ordenou uma festa para os filhos de Israel; e ofereceu sobre o altar, e queimou incenso.

1 Reis
Capítulo 13

1 E, eis que veio ali um homem de Deus oriundo de Judá, pela palavra do SENHOR, até Betel; e Jeroboão estava de pé junto ao altar para queimar incenso.

2 E ele gritou contra o altar na palavra do SENHOR, e disse: Ó altar, altar, assim diz o SENHOR: Eis que uma criança nascerá à casa de Davi, de nome Josias; e sobre ti ele oferecerá os sacerdotes dos lugares altos que queimam incenso sobre ti, e os ossos dos homens serão queimados sobre ti.

3 E ele deu um sinal no mesmo dia, dizendo: Este *é* o sinal do qual o SENHOR falou: Eis que o altar será rasgado, e as cinzas que *estiverem* sobre ele serão derramadas.

4 E sucedeu, quando o rei Jeroboão ouviu os dizeres do homem de Deus, o qual havia gritado contra o altar em Betel, que ele estendeu a sua mão de sobre o altar, dizendo: Apanhai-o. E a sua mão, a qual estendeu contra ele, secou-se, de modo que não conseguiu recolhê-la novamente a si.

5 O altar também foi rasgado, e as cinzas derramadas do altar, segundo o sinal que o homem de Deus tinha dado pela palavra do SENHOR.

6 E o rei respondeu e disse para o homem de Deus: Suplica agora a face do SENHOR teu Deus, e ora por mim, para que a minha mão possa ser restaurada novamente a mim. E o homem de Deus buscou o SENHOR, e a mão do rei lhe foi novamente restaurada, e se tornou como *era* antes.

7 E o rei disse ao homem de Deus: Vem para casa comigo, e refresca-te, e eu te darei uma recompensa.

8 E o homem de Deus disse ao rei: Se tu me deres metade da tua casa, nela não entrarei contigo, nem comerei pão, tampouco beberei água neste lugar;

9 porque assim me foi incumbido pela palavra do SENHOR, dizendo: Não comas pão, nem bebas água, tampouco retornes pelo mesmo caminho pelo qual vieste.

10 Assim, ele se foi por outro caminho, e não retornou pelo caminho que veio a Betel.

11 Ora, um velho profeta habitava ali em Betel; e os seus filhos vieram e lhe contaram todas as obras que o homem de Deus havia feito naquele dia em Betel; as palavras que ele havia falado ao rei, eles também as contaram ao seu pai.

12 E disse-lhes seu pai: Por qual caminho ele se foi? Porquanto os seus filhos haviam visto por qual caminho o homem de Deus, o qual veio de Judá, havia-se ido.

13 E ele disse aos seus filhos: Selai-me o jumento. Assim, eles lhe selaram o jumento; e seguiu montado sobre ele.

14 E foi atrás do homem de Deus, e o encontrou assentado debaixo de um carvalho; e disse-lhe: *És* tu o homem de Deus que veio de Judá? E ele disse: *Sou eu.*

15 Então, lhe disse: Vem para casa comigo, e come pão.

16 E ele disse: Não posso retornar contigo, nem entrar contigo; tampouco comerei pão, ou beberei água contigo neste lugar;

17 porque foi-me dito pela palavra do SENHOR: Tu não comerás pão, nem beberás água ali, tampouco retornarás pelo caminho que vieste.

18 Ele lhe disse: Eu também *sou* um profeta como tu o *és;* e um anjo falou comigo pela palavra do SENHOR, dizendo: Traze-o de volta contigo para dentro da tua casa, para que ele possa comer pão e beber água. Ele, *porém*, mentiu-lhe.

19 Assim voltou com ele, e comeu pão na sua casa, e bebeu água.

20 E sucedeu, enquanto eles estavam assentados à mesa, que a palavra do SENHOR veio ao profeta que o trouxe de volta;

21 e ele gritou ao homem de Deus que vinha de Judá, dizendo: Assim diz o SENHOR: Porquanto tens desobedecido à palavra do SENHOR, e não tens guardado o mandamento que o SENHOR teu Deus te ordenou,

22 mas retornaste, e comeste pão e bebeste água no lugar do qual *o SENHOR* te disse: Não comas pão, nem bebas água; a tua carcaça não virá ao sepulcro dos teus pais.

23 E sucedeu, depois que ele havia comido pão, e depois que havia bebido, que ele selou para si o jumento, *a saber,* para o profeta que fizera voltar.

24 E quando ele se foi, um leão o encontrou junto ao caminho, e o matou; e a sua carcaça foi lançada no caminho, e o jumento permaneceu de pé junto a ela, o leão também ficou de pé junto à carcaça.

25 E, eis que homens passavam, e viram a carcaça jogada no caminho, e o leão de pé junto à carcaça; e eles vieram e contaram *isto* na cidade onde habitava o velho profeta.

26 E quando o profeta que o trouxe de volta do caminho ouviu *acerca disto,* ele disse: *É* o homem de Deus, que foi desobediente à palavra do SENHOR; por isso, o SENHOR o entregou ao leão, o qual o rasgou, e o matou, segundo a palavra do SENHOR, a qual ele lhe falou.

27 E ele falou aos seus filhos, dizendo: Selai-me um jumento. E eles selaram *para ele.*

28 E ele foi e encontrou a sua carcaça jogada no caminho, e o jumento e o leão de pé junto à carcaça; o leão não havia comido a carcaça, nem despedaçado o jumento.

29 E o profeta tomou a carcaça do homem de Deus, e a colocou sobre o jumento, e a trouxe de volta; e o velho profeta veio até a cidade, para prantear e sepultá-lo.

30 E ele colocou a sua carcaça no seu próprio sepulcro; e prantearam sobre ele, *dizendo:* Ai, meu irmão!

31 E sucedeu, depois dele o ter sepultado, que ele falou aos seus filhos, dizendo: Quando eu estiver morto, sepultai-me no sepulcro no qual o homem de Deus *está* sepultado; colocai os meus ossos ao lado dos seus ossos.

32 Porquanto, se cumprirá o que pela palavra do SENHOR clamou contra o altar em Betel, e contra todas as casas dos lugares altos que *estão* nas cidades de Samaria.

33 Depois destas coisas, Jeroboão não deixou o seu mau caminho, no entanto, mais uma vez, fez dos menores do povo sacerdotes dos lugares altos; qualquer um que quisesse, ele o consagrava, e este se tornava *um* dos sacerdotes dos lugares altos.

34 E esta coisa se tornou pecado para a casa de Jeroboão, para cortá-*la,* e destruí-*la* da face da terra.

Capítulo 14

1 Naquele tempo Abias, o filho de Jeroboão, caiu enfermo.

2 E disse Jeroboão à sua esposa: Levanta-te, rogo-te, e disfarça-te, para que não sejas reconhecida como a esposa de Jeroboão; e vai-te a Siló; eis que ali *estará* Aías, o profeta, o qual me contou que *eu deveria ser* rei sobre este povo.

3 E leva contigo dez pães, e bolos secos, e um cântaro de mel, e vai-te até ele; ele te contará o que sucederá à criança.

4 E a esposa de Jeroboão assim o fez, e se levantou e se foi até Siló, e chegou à casa de Aías. Porém, Aías não conseguia enxergar; porque os seus olhos estavam escurecidos em função da sua idade.

5 E o SENHOR disse a Aías: Eis que a esposa de Jeroboão vem te consultar sobre o seu filho; porquanto ele *está* enfermo; assim e assim tu dirás a ela; porque será, quando ela entrar, que fingirá *ser* uma outra *mulher.*

6 E foi *assim,* quando Aías ouviu o som dos seus pés, enquanto ela entrava pela porta, que ele disse: Entra, tu, esposa de Jeroboão; por que finges *ser* outra pessoa? Porque *sou* enviado a ti *com notícias* pesadas.

7 Vai e diz a Jeroboão: Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Porquanto te exaltei dentre o povo, e fiz de ti príncipe sobre o meu povo Israel,

8 e rasguei o reino da casa de Davi, e o dei a ti; tu, porém, não tens sido como o meu servo Davi, que guardava os meus mandamentos, e que me seguia de todo o seu

coração, para fazer somente aquilo *que* era reto aos meus olhos;

9 mas tens feito o mal sobre tudo o que esteve diante de ti; porque tens ido e feito para ti outros deuses, e imagens derretidas, para me provocar à ira, e tens me lançado nas tuas costas.

10 Portanto, eis que trarei o mal sobre a casa de Jeroboão, e cortarei de Jeroboão aquele que mija contra a parede, tanto o escravo como o livre em Israel, e lançarei fora o remanescente da casa de Jeroboão, semelhante ao homem que retira o esterco, até que todo se acabe.

11 Aquele que morrer de Jeroboão, na cidade, os cães comerão; e aquele que morrer no campo, as aves do céu comerão; porquanto o SENHOR *o* falou.

12 Levanta tu, portanto, vai-te à tua própria casa; *e* quando o teu pé entrar na cidade, a criança há de morrer.

13 E todo Israel pranteará por ele, e o sepultará; pois de Jeroboão, somente ele virá ao sepulcro, porque nele encontrou-se *algo* bom para com o SENHOR Deus de Israel da casa de Jeroboão.

14 Além disso, o SENHOR lhe levantará um rei sobre Israel, que cortará a casa de Jeroboão naquele dia; que digo eu? Há de ser já!

15 Porque o SENHOR ferirá Israel, como um junco é sacudido na água, e ele arrancará Israel desta boa terra, a qual ele deu aos seus pais e os espalhará além do rio, porque eles fizeram os seus bosques, provocando o SENHOR à ira.

16 E ele desistirá de Israel por causa dos pecados de Jeroboão, que pecou e que fez Israel pecar.

17 E a esposa de Jeroboão se levantou, e partiu, e chegou a

Tirza; *e* quando ela chegou à soleira da porta, a criança morreu;

18 e eles a sepultaram; e todo o Israel pranteou por ela, segundo a palavra do SENHOR, a qual ele falou pela mão do seu servo Aías, o profeta.

19 E o restante dos atos de Jeroboão, como ele guerreou, e como ele reinou, eis que *estão* escritos no livro das Crônicas dos reis de Israel.

20 E os dias nos quais Jeroboão reinou *foram* vinte e dois anos; e ele dormiu com os seus pais, e Nadabe, o seu filho, reinou em seu lugar.

21 E Roboão, o filho de Salomão, reinou em Judá. Roboão *tinha* quarenta e um anos de idade quando começou a reinar, e reinou dezessete anos em Jerusalém, a cidade que o SENHOR escolheu dentre todas as tribos de Israel, para ali colocar o seu nome. E o nome da sua mãe *era* Naamá, uma amonita.

22 E Judá fez o mal à vista do SENHOR, e eles o provocaram ciúmes com os pecados que haviam cometido, acima de todos os que os seus pais haviam feito.

23 Porque eles também construíram lugares altos, e imagens, e bosques, em todo outeiro elevado, e debaixo de toda árvore verde.

24 E havia também sodomitas na terra; *e* eles faziam de acordo com todas as abominações das nações que o SENHOR expulsou de diante dos filhos de Israel.

25 E sucedeu no quinto ano do rei Roboão, *que* Sisaque, rei do Egito, subiu contra Jerusalém;

26 e ele tomou os tesouros da casa do SENHOR, e os tesouros da casa do rei; ele tomou tudo; e ele tomou todos os escudos de ouro que Salomão havia feito.

27 E o rei Roboão fez, no seu lugar, escudos de bronze, e *os* entregou nas mãos do chefe da guarda, a qual guardava a porta da casa do rei.

28 E *assim* foi, quando o rei entrou na casa do SENHOR, que a guarda os ergueu, e os trouxe de volta para a câmara da guarda.

29 Ora, o restante dos atos de Roboão, e tudo o que ele fez, não *estão* escritos no livro das Crônicas dos reis de Judá?

30 E houve guerra entre Roboão e Jeroboão durante todos os *seus* dias.

31 E Roboão dormiu com os seus pais, e foi sepultado com os seus pais na cidade de Davi. E o nome da sua mãe *era* Naamá, uma amonita. E Abias, o seu filho, reinou em seu lugar.

1 Reis
Capítulo 15

1 Ora, no décimo oitavo ano do rei Jeroboão, o filho de Nebate, reinou Abias sobre Judá.

2 Três anos reinou ele em Jerusalém. E o nome da sua mãe *era* Maaca, a filha de Absalão.

3 E ele caminhou em todos os pecados do seu pai, os quais ele havia cometido antes dele; e o seu coração não foi perfeito diante do SENHOR, seu Deus, como o coração de Davi, o seu pai.

4 Todavia, por causa de Davi, o SENHOR seu Deus deu-lhe uma lâmpada em Jerusalém, para levantar o seu filho depois dele, e estabelecer Jerusalém;

5 porque Davi fez *aquilo que era* reto aos olhos do SENHOR, e não se desviou de nenhuma *coisa* que ele lhe ordenou todos os dias da sua vida, salvo somente na questão de Urias, o heteu.

6 E houve guerra entre Roboão e Jeroboão durante todos os dias da sua vida.

7 Ora, o restante dos atos de Abias, e tudo o que ele fez, não *estão* escritos no livro das Crônicas dos reis de Judá? E houve guerra entre Abias e Jeroboão.

8 E Abias dormiu com os seus pais; e eles o sepultaram na cidade de Davi; e Asa, o seu filho, reinou em seu lugar.

9 E no vigésimo ano de Jeroboão, rei de Israel, reinou Asa sobre Judá.

10 E quarenta e um anos reinou ele em Jerusalém. E o nome da sua mãe *era* Maaca, a filha de Absalão.

11 E Asa fez *aquilo que era* reto aos olhos do SENHOR, como *fez* Davi, o seu pai.

12 E ele retirou os sodomitas da terra, e removeu todos os ídolos que os seus pais haviam feito.

13 E também Maaca, a sua mãe, ele removeu da *posição* de rainha, porque ela havia feito um ídolo em um bosque; e Asa destruiu o seu ídolo, e *o* queimou junto ao ribeiro de Cedrom.

14 Os lugares altos, porém, não foram removidos; no entanto, o coração de Asa foi perfeito diante do SENHOR todos os seus dias.

15 E ele trouxe para dentro as coisas que o seu pai havia consagrado, e as coisas que ele mesmo havia consagrado, para a casa do SENHOR; prata, e ouro e vasos.

16 E houve guerra entre Asa e Baasa, rei de Israel, todos os seus dias.

17 E Baasa, rei de Israel, subiu contra Judá, e edificou Ramá, para que ele não deixasse que ninguém saísse ou entrasse junto a Asa, rei de Judá.

18 Então, Asa tomou toda a prata e o ouro *que foram* deixados nos tesouros da casa do SENHOR, e os tesouros da casa do rei, e os entregou na mão dos seus servos; e o rei Asa os enviou para Ben-Hadade, o filho de Tabrimom, o filho de Heziom, rei da Síria, que habitava em Damasco, dizendo:

19 Há um pacto entre mim e ti, e entre o meu pai e o teu pai; eis que tenho enviado a ti um presente de prata e ouro; vem e quebra o teu pacto com Baasa, rei de Israel, para

que eles possam partir de mim.

20 Assim, Ben-Hadade atentou ao rei Asa, e enviou os capitães dos exércitos os quais ele tinha contra as cidades de Israel, e feriu Ijom, e Dã, e Abel-Bete-Maaca, e toda a Quinerete, com toda a terra de Naftali.

21 E sucedeu, quando Baasa ouviu *isto,* que ele abandonou a construção de Ramá, e habitou em Tirza.

22 Então o rei Asa fez uma proclamação por todo o Judá; ninguém *estava* isento; e eles removeram as pedras de Ramá, e a sua madeira, com a qual Baasa havia edificado; e o rei Asa construiu com elas Geba de Benjamim, e Mispá.

23 O restante dos atos de Asa, e todo o seu poder, e tudo o que ele fez, e as cidades que edificou, não *estão* escritos no livro das Crônicas dos reis de Judá? Todavia, no tempo da sua idade avançada ele ficou enfermo dos seus pés.

24 E Asa dormiu com os seus pais, e foi sepultado com os seus pais na cidade de Davi, o seu pai; e Josafá, o seu filho, reinou em seu lugar.

25 E Nadabe, o filho de Jeroboão, começou a reinar sobre Israel no segundo ano de Asa, rei de Judá, e reinou sobre Israel dois anos.

26 E ele fez o mal à vista do SENHOR, e andou no caminho do seu pai, e no seu pecado com o qual fez Israel pecar.

27 E Baasa, o filho de Aías, da casa de Issacar, conspirou contra ele; e Baasa o feriu em Gibetom, a qual *pertencia* aos filisteus; porque Nadabe e todo o Israel lançaram cerco a Gibetom.

28 Bem no terceiro ano de Asa, rei de Judá, Baasa o matou, e reinou em seu lugar.

29 E sucedeu, quando ele reinava, *que* feriu toda a casa de Jeroboão; ele não deixou a Jeroboão nada que respirasse, até que lhe destruísse, segundo o dizer do SENHOR, o qual ele falou pelo seu servo Aías, o silonita.

30 Por causa dos pecados de Jeroboão, os quais ele pecou, e nos quais fez Israel pecar, pela sua provocação com a qual ele provocou o SENHOR Deus de Israel à ira.

31 Ora, o restante dos atos de Nadabe, e tudo o que ele fez, não *estão* escritos no livro das Crônicas dos reis de Israel?

32 E houve guerra entre Asa e Baasa, rei de Israel, todos os seus dias.

33 No terceiro ano de Asa, rei de Judá, Baasa, o filho de Aías começou a reinar sobre todo o Israel em Tirza, vinte e quatro anos.

34 E ele fez o mal à vista do SENHOR, e andou no caminho de Jeroboão, e no seu pecado com o qual fez Israel pecar.

Capítulo 16

1 Então, a palavra do SENHOR veio a Jeú, o filho de Hanani, contra Baasa, dizendo:

2 Porquanto te exaltei do pó, e fiz de ti príncipe sobre o meu povo Israel; e tens andado no caminho de Jeroboão, e feito o meu povo, Israel, pecar para me provocar à ira com os seus pecados;

3 eis que removerei a posteridade de Baasa, e a posteridade da sua casa; e farei da tua casa como a casa de Jeroboão, o filho de Nebate.

4 Quem morrer dos de Baasa na cidade, os cães comerão; e aquele que morrer nos campos, as aves do céu comerão.

5 Ora, o restante dos atos de Baasa, e o que ele fez, e o seu poder, não *estão* escritos no livro das Crônicas dos reis de Israel?

6 Assim, Baasa dormiu com os seus pais, e foi sepultado em Tirza; e Elá, o seu filho, reinou em seu lugar.

7 E também pela mão do profeta Jeú, o filho de Hanani, veio a palavra do SENHOR contra Baasa, e contra a sua casa, justamente por todo o mal que ele fez à vista do SENHOR, ao provocá-lo à ira com a obra das suas mãos, ao ser semelhante à casa de Jeroboão; e porque ele o matou.

8 No vigésimo sexto ano de Asa, rei de Judá, Elá, o filho de Baasa, começou a reinar sobre Israel em Tirza, dois anos.

9 E conspirou contra ele o seu servo Zinri, capitão da metade das *suas* carruagens, e ele estava em Tirza, embriagando-se na casa de Arsa, o mordomo da *sua* casa

em Tirza.

10 E entrou Zinri e o feriu, e o matou, no vigésimo sétimo ano de Asa, rei de Judá, e reinou em seu lugar.

11 E sucedeu que, quando ele começou a reinar, tão logo se assentou no seu trono, ele matou toda a casa de Baasa; não lhe deixou nenhum que mija contra a parede, nem da sua parentela, nem dos seus amigos.

12 Assim, Zinri destruiu toda a casa de Baasa, de acordo com a palavra do SENHOR, a qual ele falou contra Baasa por intermédio de Jeú, o profeta,

13 por todos os pecados de Baasa, e os pecados de Elá, o seu filho, pelos quais eles pecaram, e pelos quais ele fez Israel pecar, ao provocar o SENHOR Deus de Israel à ira com as suas vaidades.

14 Ora, o restante dos atos de Elá, e tudo o que ele fez, não *estão* escritos no livro das Crônicas dos reis de Israel?

15 No vigésimo sétimo ano de Asa, rei de Judá, reinou Zinri sete dias em Tirza. E o povo *estava* acampado contra Gibetom, a qual *pertencia* aos filisteus.

16 E o povo *que estava* acampado ouviu dizer: Zinri conspirou, e também matou o rei; porquanto todo o Israel fez de Onri, o capitão do exército, rei sobre Israel naquele dia, no acampamento.

17 E Onri subiu de Gibetom, e todo o Israel com ele, e cercaram Tirza.

18 E sucedeu, quando Zinri viu que a cidade estava tomada, que ele adentrou ao palácio da casa do rei, e queimou a casa do rei em cima dele com fogo, e morreu,

19 por causa dos pecados que cometera ao fazer o mal à vista do SENHOR, ao andar no caminho de Jeroboão, e

no pecado que cometeu, ao fazer Israel pecar.

20 Ora, o restante dos atos de Zinri, e a traição que ele cometeu, não *estão* escritos no livro das Crônicas dos reis de Israel?

21 Depois, o povo de Israel foi dividido em duas partes; metade do povo seguiu Tibni, o filho de Ginate, para fazê-lo rei; e metade seguiu Onri.

22 Todavia, o povo que seguiu Onri prevaleceu contra o povo que seguiu Tibni, o filho de Ginate; assim, Tibni morreu e Onri reinou.

23 No trigésimo primeiro ano de Asa, rei de Judá, Onri começou a reinar sobre Israel, vinte anos; seis anos reinou ele em Tirza.

24 E ele comprou de Semer o outeiro de Samaria por dois talentos de prata, e edificou no outeiro, e chamou o nome da cidade, a qual ele edificou, Samaria, segundo o nome de Semer, proprietário do outeiro.

25 Onri, porém, operou o mal aos olhos do SENHOR, e fez pior do que todos os que *estiveram* antes dele.

26 Porquanto ele andou em todos os caminhos de Jeroboão, o filho de Nebate, e no seu pecado, com o qual fez Israel pecar, para provocar o SENHOR Deus de Israel à ira com as suas vaidades.

27 Ora, o restante dos atos de Onri, os quais ele fez, e o seu poder que ele mostrou, não *estão* escritos no livro das Crônicas dos reis de Israel?

28 Assim, Onri dormiu com os seus pais, e foi sepultado em Samaria; e Acabe, o seu filho, reinou em seu lugar.

29 E no trigésimo oitavo ano de Asa, rei de Judá, Acabe, o filho de Onri, começou a reinar sobre Israel; e Acabe, o

filho de Onri, reinou sobre Israel em Samaria vinte e dois anos.

30 E Acabe, o filho de Onri, fez o mal à vista do SENHOR mais do que todos os que *foram* antes dele.

31 E sucedeu, como se fora pouco andar nos pecados de Jeroboão, o filho de Nebate, que ele tomou por esposa Jezabel, a filha de Etbaal, rei dos sidônios, e foi servir a Baal, e o adorou.

32 E ele ergueu um altar para Baal na casa de Baal, a qual havia edificado em Samaria.

33 E Acabe fez um bosque; e Acabe fez mais do que todos os reis de Israel que foram antes dele para provocar o SENHOR Deus de Israel à ira.

34 Nos seus dias, Hiel, o betelita edificou Jericó; ele lançou a sua fundação em Abirão, o seu primogênito, e colocou os seus portões em seu *filho* mais moço, Segube, segundo a palavra do SENHOR, a qual ele falou por Josué, o filho de Num.

Capítulo 17

1 E Elias, o tisbita, *que era* dos habitantes de Gileade, disse a Acabe: *Como* vive o SENHOR Deus de Israel, diante do qual me ponho de pé, não haverá orvalho, nem chuva nestes anos, senão segundo a minha palavra.

2 E a palavra do SENHOR veio a ele, dizendo:

3 Vai-te daqui, e vira-te para o oriente, e te ocultes junto ao ribeiro de Querite, que *está* diante do Jordão.

4 E será, *que* tu beberás do ribeiro; e tenho ordenado aos corvos que te alimentem ali.

5 Assim, ele se foi e fez segundo a palavra do SENHOR; porque foi e habitou junto ao ribeiro de Querite, que *está* diante do Jordão.

6 E os corvos lhe traziam pão e carne pela manhã, e pão e carne ao anoitecer; e ele bebia do ribeiro.

7 E sucedeu, depois de um tempo, que o ribeiro secou, porque não tinha havido chuva na terra.

8 E a palavra do SENHOR veio até ele, dizendo:

9 Levanta-te, vai-te a Sarepta, a qual *pertence* a Sidom, e habita ali; eis que tenho ordenado uma viúva que te sustente.

10 Assim, ele se levantou e se foi a Sarepta. E, quando chegou ao portão da cidade, eis que a viúva *estava* lá juntando gravetos; e ele a chamou, e disse: Retira para mim, rogo-te, um pouco de água em um vaso, para que eu possa beber.

11 E enquanto ela estava indo retirá-*lo,* ele a chamou, e disse: Traz-me, rogo-te, um bocado de pão em tua mão.

12 E ela disse: Vive o SENHOR teu Deus, nem um bolo tenho, senão um punhado de farinha em uma barrica, e um pouco de azeite em um cântaro; e, eis que *estou* ajuntando dois gravetos, para que eu possa entrar e prepará-lo para mim e para o meu filho, para que possamos disso comer, e morrer.

13 E Elias lhe disse: Não temas; vai *e* faz tu como disseste; porém, disto faz primeiro para mim um bolo pequeno, e traze-*mo,* e depois faz para ti e para o teu filho.

14 Porque assim diz o SENHOR Deus de Israel: A barrica de farinha não se consumirá, tampouco do cântaro de azeite faltará, até o dia em *que* o SENHOR enviar chuva sobre a terra.

15 E ela foi e fez segundo o dizer de Elias; comeram ele, e ela e a sua casa *muitos* dias.

16 *E* a barrica de farinha não se consumia, tampouco do cântaro de azeite faltava, segundo a palavra do SENHOR, a qual ele falou por Elias.

17 E sucedeu, depois destas coisas, *que* o filho da mulher, da senhora da casa, caiu enfermo; e a sua enfermidade era mui grave, até que nele não restou mais fôlego.

18 E ela disse a Elias: O que tenho que fazer contigo, ó tu, homem de Deus? Vieste até mim para chamar à lembrança o meu pecado, e para matar o meu filho?

19 E ele lhe disse: Dá-me o teu filho. E ela o retirou do seu seio, e o fez subir para um sótão, onde ele habitava, e o deitou sobre a sua própria cama.

20 E ele clamou ao SENHOR, e disse: Ó SENHOR, meu Deus; tu trouxeste também o mal sobre a viúva com quem

me hospedo, ao matares o seu filho?

21 E ele estendeu-se sobre a criança três vezes, e clamou ao SENHOR, e disse: Ó SENHOR, meu Deus, suplico-te que permitas que a alma desta criança retorne novamente a ela.

22 E o SENHOR ouviu a voz de Elias; e a alma da criança voltou a entrar nela, e ela reviveu.

23 E Elias tomou a criança, e a fez descer da câmara para dentro da casa, e a entregou à sua mãe; e Elias disse: Vê que o teu filho vive.

24 E a mulher disse a Elias: Agora, por isto eu sei que tu *és* um homem de Deus, *e* que a palavra do SENHOR na tua boca *é* verdade.

Capítulo 18

1 E sucedeu, *depois* de muitos dias, que a palavra do SENHOR veio a Elias no terceiro ano, dizendo: Vai, mostra-te a Acabe; e eu enviarei chuva sobre a terra.

2 E foi Elias apresentar-se a Acabe. E *houve* uma fome extrema em Samaria.

3 E Acabe chamou Obadias, o qual *era* o governador da *sua* casa. (Ora, Obadias temia muitíssimo ao SENHOR;

4 porque foi *assim,* quando Jezabel extirpou os profetas do SENHOR, que Obadias tomou uma centena de profetas, e ocultou-lhes em dois grupos de cinquenta em uma caverna, e os alimentou com pão e água.)

5 E Acabe disse a Obadias: Adentra a terra, a todas as fontes de água, e a todos os ribeiros; porventura podemos achar erva para salvar a vida dos cavalos e das mulas, para que não percamos todos os animais.

6 Assim, eles dividiram a terra entre si, para atravessá-la. Acabe seguiu por um caminho sozinho, e Obadias seguiu por outro caminho sozinho.

7 E, enquanto Obadias estava no caminho, eis que Elias o encontrou; e ele o reconheceu, prostrou-se sobre a sua face, e disse: *És* tu aquele meu senhor, Elias?

8 E ele respondeu: *Sou* eu; vai e conta ao teu senhor: Eis que Elias *está aqui.*

9 E ele disse: No que tenho eu pecado para que tu queiras entregar o teu servo na mão de Acabe, para me matar?

10 *Como vive* o SENHOR teu Deus, não há nação ou reino,

para onde o meu senhor não tenha me enviado a te procurar; e dizendo eles: Aqui não está, então fazia jurar os reinos e nações, que não te haviam encontrado.

11 E, agora, tu dizes: Vai e conte ao teu senhor: Eis que Elias *está aqui.*

12 E sucederá, *tão logo* eu parta de ti, que o Espírito do SENHOR te carregará para onde eu não sei; e, *assim,* quando eu vier e contar a Acabe, e ele não conseguir te encontrar, me matará; mas eu, o teu servo, temo o SENHOR desde a minha mocidade.

13 Não foi contado ao meu senhor o que eu fiz quando Jezabel matou os profetas do SENHOR, como eu ocultei uma centena de homens dos profetas do SENHOR em dois grupos de cinquenta em uma caverna, e os alimentei com pão e água?

14 E, agora, dizes: Vai e conta ao teu senhor: Eis que Elias *está aqui;* e ele me matará.

15 E Elias disse: *Como* vive o SENHOR dos Exércitos, diante de quem me ponho de pé, certamente me mostrarei a ele hoje.

16 Assim, Obadias foi se encontrar com Acabe, e lhe contou; e Acabe foi se encontrar com Elias.

17 E sucedeu, quando viu Elias, que Acabe disse a ele: *És* tu aquele que perturba Israel?

18 E ele respondeu: Eu não tenho perturbado Israel; mas tu, e a casa do teu pai, ao abandonardes os mandamentos do SENHOR, e teres seguido a Baalim.

19 Agora, portanto, mandai *reunir* a mim todo o Israel no monte Carmelo, e dos profetas de Baal, quatrocentos e cinquenta, e dos profetas dos bosques, quatrocentos, os quais comem à mesa de Jezabel.

20 Assim, Acabe enviou a todos os filhos de Israel e reuniu os profetas no Monte Carmelo.

21 E Elias chegou diante de todo o povo, e disse: Por quanto tempo vos coxeareis entre duas opiniões? Se o SENHOR *é* Deus, segui-o; mas se o é Baal, *então* segui-o. E o povo não lhe respondeu com uma palavra sequer.

22 Então, disse Elias ao povo: Eu, somente eu, permaneço um profeta do SENHOR; porém os profetas de Baal *são* quatrocentos e cinquenta homens.

23 Que nos deem, portanto, dois novilhos; e que escolham um novilho para si, e o cortem em pedaços, e *o* disponham sobre lenha, e não coloquem fogo *por baixo;* e eu prepararei o outro novilho, e *o* disporei sobre lenha, e não colocarei fogo *por baixo;*

24 e clamai vós o nome dos vossos deuses, e eu clamarei o nome do SENHOR; e o Deus que responder com fogo, que seja ele Deus. E todo o povo respondeu e disse: Está bem falado.

25 E Elias disse aos profetas de Baal: Escolhei um novilho para vós, e preparai-*o* primeiro; porquanto vós *sois* muitos; e clamai o nome dos vossos deuses, porém não coloquem fogo *por baixo.*

26 E eles tomaram o novilho que lhes fora dado, e *o* prepararam*,* e clamaram o nome de Baal desde a manhã até o meio-dia, dizendo: Ó Baal, ouve-nos. Todavia, não *houve* voz, nem ninguém que respondesse. E saltavam sobre o altar que fora feito.

27 E sucedeu, ao meio-dia, que Elias zombou deles, e disse:

Gritai alto; porque ele *é* um deus; ou está conversando, ou ele está meditando, ou está em uma viagem, *ou* porventura dorme, e deve ser despertado.

28 E eles gritaram alto, e se cortaram, segundo o seu costume, com facas e lancetas, até que o sangue se derramou sobre eles.

29 E sucedeu, quando era passado o meio-dia, eles profetizaram até a *hora* da oferta do sacrifício do *anoitecer,* que não *houve* nem voz, nem ninguém para responder, tampouco alguém que se importasse.

30 E Elias disse a todo o povo: Cheguem perto de mim. E todo o povo chegou perto dele. E ele consertou o altar do SENHOR *que estava* quebrado.

31 E Elias pegou doze pedras, segundo o número das tribos dos filhos de Jacó, a quem a palavra do SENHOR veio, dizendo: Israel será o teu nome;

32 e com as pedras ele edificou um altar no nome do SENHOR; e fez uma trincheira ao redor do altar, grande o suficiente para conter duas medidas de semente.

33 E ele colocou a lenha em ordem, e cortou o novilho em pedaços, e *o* colocou sobre a lenha, e disse: Enchei quatro barricas de água, e *derramai-a* em cima do sacrifício queimado, e sobre a lenha.

34 E ele disse: Fazei-*o* pela segunda vez. E eles *o* fizeram pela segunda vez. E ele disse: Fazei-*o* pela terceira vez. E eles *o* fizeram pela terceira vez.

35 E a água escorreu ao redor do altar; e ele também encheu a trincheira de água.

36 E sucedeu, na *hora da* oferta do sacrifício da *tarde*, que Elias, o profeta, aproximou-se e disse: SENHOR Deus de Abraão, Isaque e de Israel, que seja conhecido neste dia

que tu *és* Deus em Israel, e *que* eu *sou* teu servo, e *que* tenho feito todas estas coisas mediante a tua palavra.

37 Ouve-me, ó SENHOR, ouve-me, para que este povo possa saber que tu *és* o SENHOR Deus, e *que* tu tens feito se volver novamente o seu coração.

38 Então, o fogo do SENHOR caiu, e consumiu o sacrifício queimado, e a lenha, e as pedras, e o pó, e ainda lambeu a água que *estava* na trincheira.

39 E, quando todo o povo viu *isto,* eles caíram sobre as suas faces, e disseram: O SENHOR, ele *é* o Deus; o SENHOR, ele *é* o Deus.

40 E Elias lhes disse: Tomai os profetas de Baal; não deixem escapar nenhum deles. E eles os pegaram; e Elias os fez descer até o ribeiro de Quisom, e ali os matou.

41 E Elias disse a Acabe: Levanta-te, come e bebe; porque *há* som de abundante chuva.

42 Assim, Acabe subiu para comer e beber. E Elias subiu até o cume do Carmelo; e se lançou sobre a terra, e pôs a face entre os joelhos,

43 e disse ao seu servo: Sobe agora, olha em direção ao mar. E ele subiu, e olhou, e disse: Não *há* nada. E ele disse: Vai novamente, sete vezes.

44 E sucedeu, na sétima vez, que ele disse: Eis que lá se levante uma pequena nuvem do mar, semelhante a mão de homem. E ele disse: Sobe, e dize a Acabe: Prepara a *tua carruagem,* e desce, para que a chuva não te pare.

45 E sucedeu, entretanto, que o céu ficou negro com nuvens e vento, e houve uma grande chuva. E Acabe montou, e foi até Jezreel.

46 E a mão do SENHOR esteve sobre Elias; e ele cingiu os

seus lombos, e correu adiante de Acabe até a entrada de Jezreel.

1 Reis
Capítulo 19

1 E Acabe contou a Jezabel tudo o que Elias havia feito, e, ao mesmo tempo, como ele havia matado todos os profetas com a espada.

2 Então, Jezabel mandou um mensageiro a Elias, a lhe dizer: Assim *me* façam os deuses, e outro tanto, se até amanhã a estas horas eu não fizer a tua vida como a de um deles.

3 E quando ele viu *aquilo,* ele se levantou, e se foi para escapar com vida, e chegou a Berseba, a qual *pertence* a Judá, e ali deixou o seu servo.

4 Ele, porém, seguiu a viagem de um dia para dentro do deserto, e chegou e se assentou debaixo de um junípero; e pediu por si para que pudesse morrer; e disse: Basta! Agora, ó SENHOR, tira a minha vida; porque não *sou* melhor do que os meus pais.

5 E, enquanto ele estava deitado e dormia debaixo do junípero, eis que um anjo o tocou, e lhe disse: Levanta-te *e* come.

6 E ele olhou, e, eis que *havia* um pão assado sobre as brasas, e um cântaro de água junto à sua cabeça. E ele comeu e bebeu, e se deitou novamente.

7 E o anjo do SENHOR veio novamente pela segunda vez, e o tocou, e disse: Levanta *e* come; porque a jornada *é* demasiadamente grande para ti.

8 E ele se levantou, e comeu e bebeu, e se foi na força daquela comida por quarenta dias e quarenta noites até Horebe, o monte de Deus.

9 E ele chegou ali em uma caverna, e ali se alojou; e eis que a palavra do SENHOR *veio* até ele, e ele lhe disse: O que fazes tu aqui, Elias?

10 E ele disse: Tenho sido mui ciumento pelo SENHOR Deus dos Exércitos; porquanto os filhos de Israel têm abandonado o teu pacto, lançado abaixo os teus altares, e matado os teus profetas com a espada; e eu, *somente eu* restei; e eles buscam pela minha vida, para me tirarem.

11 E ele disse: Sai e põe-te de pé sobre o monte diante do SENHOR. E, eis que, o SENHOR passou por ele, e um vento grande e forte rasgou os montes, e fez em pedaços as rochas diante do SENHOR; *mas* o SENHOR não *estava* no vento; e depois do vento, um terremoto; *mas* o SENHOR *não* estava no terremoto;

12 e depois do terremoto, um fogo; *porém* o SENHOR *não* estava no fogo; e depois do fogo, uma voz calma e baixa.

13 E *assim* foi, quando Elias ouviu *isto,* que ele envolveu a face com o seu manto, e saiu, e se pôs de pé à entrada da caverna. E eis que *ali lhe veio* uma voz, e disse: O que fazes tu aqui, Elias?

14 E ele disse: Tenho sido mui ciumento pelo SENHOR Deus dos Exércitos; porque os filhos de Israel têm abandonado o teu pacto, lançado abaixo os teus altares, e matado os teus profetas com a espada; e eu, *somente eu* restei; e eles buscam pela minha vida, para me tirarem.

15 E o SENHOR disse a ele: Vai, retorna ao teu caminho para o deserto de Damasco; e quando vieres, unge Hazael *para ser* rei sobre a Síria.

16 E Jeú, o filho de Ninsi ungirás *para ser* rei sobre Israel; e Eliseu, o filho de Safate de Abel-Meolá, ungirás *para ser* profeta em teu lugar.

17 E sucederá *que*, aquele que escapar da espada de

Hazael, Jeú o matará; e aquele que escapar da espada de Jeú, Eliseu matará.

18 Contudo deixei para *mim* sete mil em Israel, todos os joelhos que não têm se curvado a Baal, e toda boca que não o beijou.

19 Assim, ele partiu dali, e encontrou Eliseu, o filho de Safate, que *estava* arando *com* doze juntas *de bois* diante dele, estando ele *com* a décima segunda. E Elias passou por ele e lançou sobre ele o seu manto.

20 E ele deixou os bois, e correu atrás de Elias, e disse: Rogo-te que me deixes beijar o meu pai e a minha mãe, e *depois* eu te seguirei. E disse-lhe: Volta novamente; porquanto o que tenho feito a ti?

21 E ele retornou novamente, e tomou uma junta de bois, e a matou, e ferveu a sua carne com os instrumentos dos bois, e deu ao povo, e eles comeram. Então, ele se levantou, e foi atrás de Elias, e ministrou a ele.

Capítulo 20

1 E Ben-Hadade, o rei da Síria, reuniu todo o seu exército; e *havia* trinta e dois reis com ele, e cavalos, e carruagens; e ele subiu e sitiou Samaria, e guerreou contra ela.

2 E ele enviou mensageiros a Acabe, rei de Israel, para dentro da cidade, e disse-lhe: Assim diz Ben-Hadade:

3 A tua prata e o teu ouro *são* meus; as tuas esposas também e os melhores de teus filhos *são* meus.

4 E o rei de Israel respondeu, e disse: Ó rei meu senhor de acordo com o teu dizer, eu *sou* teu, e tudo o que tenho.

5 E os mensageiros retornaram, e disseram: Assim falou Ben-Hadade, dizendo: Embora eu tenha mandado a ti, dizendo: Tu me entregarás a tua prata, e o teu ouro, e as tuas esposas, e os teus filhos;

6 mesmo assim enviarei os meus servos a ti amanhã por volta desta hora, e eles procurarão na tua casa, e nas casas dos teus servos; e será *que* tudo o que for agradável aos seus olhos, eles *porão* em suas mãos, e *retirarão.*

7 Então, o rei de Israel chamou todos os anciãos da terra, e disse: Notem, rogo-vos, e vede como este *homem* procura o mal; porque enviou-me pelas minhas esposas e meus filhos, e pela minha prata, e pelo meu ouro; e eu não lhos neguei.

8 E todos os anciãos e todo o povo disseram a ele: Não atentes *a ele,* tampouco consintas.

9 Porquanto disse aos mensageiros de Ben-Hadade: Dizei ao meu senhor, o rei: Tudo o que mandaste ao teu servo

na primeira vez, fá-lo-ei; mas isto não posso fazer. E os mensageiros partiram, e lhe trouxeram novamente palavra.

10 E Ben-Hadade mandou dizer a ele: Os deuses assim me façam, e ainda mais, se o pó de Samaria, em punhados, for suficiente para todo o povo que me segue.

11 E o rei de Israel respondeu e disse: Dizei-*lhe:* Que aquele que se cinge das *armas* não se glorie como aquele que se solta.

12 E sucedeu, quando *Ben-Hadade* ouviu esta mensagem, enquanto ele e o rei estavam bebendo nos pavilhões, disse aos seus servos: Ponde-*vos em formação.* E eles *se* puseram *em formação* contra a cidade.

13 E, eis que veio ali um profeta até Acabe, rei de Israel, dizendo: Assim diz o SENHOR: Tens tu visto toda esta grande multidão? Eis que a entregarei à tua mão neste dia; e tu saberás que eu *sou* o SENHOR.

14 E Acabe disse: Por quem? E ele disse: Assim diz o SENHOR: *Justamente* pelos moços dos príncipes das províncias. Então, ele disse: Quem ordenará a batalha? E ele respondeu: Tu.

15 Então, ele enumerou os moços dos príncipes das províncias, e eles eram duzentos e trinta e dois; e, depois deles, ele enumerou todo o povo, todos os filhos de Israel, *sendo* sete mil.

16 E eles saíram ao meio-dia. Ben-Hadade, no entanto, *estava* se embriagando nos pavilhões, ele e os reis, os trinta e dois reis que o ajudaram.

17 E os moços dos príncipes das províncias saíram primeiro; e Ben-Hadade mandou verificar, e eles lhe contaram, dizendo: Há homens vindos de Samaria.

18 E ele disse: Se eles saíram em paz, trazei-mos vivos; ou se saíram em guerra, trazei-mos vivos.

19 Assim, estes jovens dos príncipes das províncias saíram da cidade, e o exército que os seguia.

20 E eles mataram, cada qual, o seu homem; e os sírios fugiram; e Israel os perseguiu; e Ben-Hadade, o rei da Síria, escapou em cima de um cavalo, com os cavaleiros.

21 E o rei de Israel saiu, e feriu os cavalos e carruagens, e matou os sírios com um grande massacre.

22 E o profeta veio até o rei de Israel, e disse a ele: Vai, fortalece-te e atenta, e vê o que fazes; pois ao retorno do ano, o rei da Síria subirá contra ti.

23 E os servos do rei da Síria disseram a ele: Os seus deuses *são* deuses dos outeiros; por isso, eles foram mais fortes do que nós; mas lutemos contra eles na planície, e seguramente seremos mais fortes do que eles.

24 E faze isto: Retira os reis, cada qual do seu lugar, e põe capitães no lugar deles;

25 e enumera para ti um exército, semelhante ao exército que perdeste, cavalo por cavalo, e carruagem por carruagem; e lutaremos contra eles na planície, *e*, seguramente, seremos mais fortes do que eles. E ele deu ouvidos à sua voz, e assim o fez.

26 E sucedeu, ao retorno do ano, que Ben-Hadade enumerou os sírios, e subiu até Afeque, para lutar contra Israel.

27 E os filhos de Israel foram enumerados, e estavam todos presentes, e foram contra eles; e os filhos de Israel se acamparam diante deles como dois pequenos rebanhos de cabritos; mas os sírios enchiam a terra.

28 E veio ali um homem de Deus, e falou ao rei de Israel, e

disse: Assim diz o SENHOR: Como os sírios disseram: O SENHOR *é* Deus dos outeiros, mas não *é* Deus dos vales, por isso, entregarei toda esta grande multidão na tua mão, e saberás que eu *sou* o SENHOR.

29 E eles acamparam um diante do outro por sete dias. E *assim* foi, que no sétimo dia a batalha foi travada; e os filhos de Israel mataram, dos sírios, cem mil homens de pé, em um dia.

30 O restante, porém, fugiu para Afeque, para dentro da cidade; e *ali* uma muralha caiu sobre vinte e sete mil dos homens *que restaram.* E Ben-Hadade fugiu, e entrou na cidade, dentro de uma câmara interna.

31 E os seus servos disseram a ele: Eis que, agora, ouvimos que os reis da casa de Israel *são* reis misericordiosos; rogo-te que ponhamos panos de saco sobre os nossos lombos, e cordas sobre as nossas cabeças, e saiamos ao rei de Israel; porventura ele salve a tua vida.

32 Assim, eles cingiram os lombos de panos de saco, e *puseram* cordas sobre as suas cabeças, e vieram até o rei de Israel, e disseram: O teu servo, Ben-Hadade, diz: Suplico-te que me deixes viver. E ele disse: Ele ainda *está* vivo? Ele *é* meu irmão.

33 Ora, os homens observaram diligentemente se *qualquer coisa viria* da parte dele, e, rapidamente *a* apreendiam; e disseram: O teu irmão, Ben-Hadade. Então, ele disse: Ide e trazei-mo. Então, Ben-Hadade veio até ele; e fez com que ele subisse na carruagem.

34 E *Ben-Hadade* lhe disse: As cidades que o meu pai tomou do teu pai, restituí-las-ei; e farás ruas para ti em Damasco, como o meu pai fez em Samaria. Então, *disse Acabe:* Despedir-te-ei com este pacto. Assim, ele fez um pacto com ele, e o despediu.

35 E um certo homem dos filhos dos profetas disse ao seu

próximo, pela palavra do SENHOR: Fere-me, rogo-te. E o homem se recusou a feri-lo.

36 Então, ele disse ao homem: Como não obedeceste à voz do SENHOR, eis que tão logo partires de mim, um leão te matará. E, assim que ele partiu, um leão o encontrou, e o matou.

37 Depois, ele encontrou um outro homem e lhe disse: Fere-me, rogo-te. E o homem o feriu, de modo que ao ferir-lhe, ele o machucou.

38 Assim, o profeta partiu, e esperou o rei junto ao caminho, e disfarçou-se com cinzas sobre a face.

39 E, quando o rei por ali passava, ele gritou ao rei, e disse: O teu servo saiu para o meio da batalha; e, eis que, um homem se virou para o lado, e me trouxe um homem, e disse: Cuida deste homem; se, de algum modo, ele vier a faltar, a tua vida será pela vida dele, ou, de outro modo, pagarás um talento de prata.

40 E, enquanto o teu servo esteve ocupado, aqui e acolá, ele se foi. E o rei de Israel disse a ele: Assim *há de ser* o teu juízo; tu mesmo *o decidiste.*

41 E ele se apressou, e removeu as cinzas da face; e o rei de Israel reconheceu que ele *era* dos profetas.

42 E ele lhe disse: Assim diz o SENHOR: Porque deixaste escapar da *tua* mão um homem ao qual indiquei para a total destruição, por isso, a tua vida irá pela vida dele, e o teu povo pelo povo dele.

43 E o rei de Israel foi para a sua casa revoltado e aborrecido, e veio até Samaria.

1 Reis
Capítulo 21

1 E sucedeu, depois destas coisas, *que* Nabote, o jezreelita, tinha uma vinha, a qual *estava* em Jezreel, junto ao palácio de Acabe, rei de Samaria.

2 E Acabe falou a Nabote, dizendo: Dá-me a tua vinha, para que eu possa tê-la como horta de ervas, porque ela *está* perto da minha casa; e te darei por ela uma vinha melhor; *ou,* se te parecer bom, dar-te-ei o seu valor em dinheiro.

3 E Nabote disse a Acabe: O SENHOR me proíba de te dar a herança dos meus pais.

4 E Acabe chegou à sua casa revoltado e aborrecido por causa da palavra que Nabote, o jezreelita, lhe havia falado; porquanto ele tinha dito: Não te darei a herança dos meus pais. E ele se deitou na sua cama, e virou a sua face, e não quis comer pão algum.

5 Todavia, Jezabel, a sua esposa, veio até ele e lhe disse: Por que o teu espírito está tão triste, a ponto de não comeres mais pão algum?

6 E ele lhe disse: Porque eu falei com Nabote, o jezreelita, e disse a ele: Dá-me a tua vinha em troca de dinheiro; ou, ainda, se te aprouver, eu te darei *uma outra* vinha por ela; e ele respondeu: Não te darei a minha vinha.

7 E Jezabel, a sua esposa, disse a ele: Tu governas agora o reino de Israel? Levanta-te, *e* come pão, e deixa o teu coração ficar contente. Eu te darei a vinha de Nabote, o jezreelita.

8 Assim, ela escreveu cartas em nome de Acabe, e as *selou* com o selo dele, e enviou as cartas para os anciãos e para

os nobres que *estavam* na sua cidade, habitando com Nabote.

9 E ela escreveu nas cartas, dizendo: Proclamai um jejum, e ponde Nabote no alto, no meio do povo;

10 e ponde dois homens, filhos de Belial, diante dele, para dar testemunho contra ele, dizendo: Tu blasfemaste contra Deus e contra o rei. E, *depois,* carregai-o para fora e apedrejai-o, para que morra.

11 E os homens da sua cidade, *a saber,* os anciãos e os nobres que eram habitantes da sua cidade, fizeram segundo Jezabel lhes mandou, *e* segundo *estava* escrito nas cartas que ela lhes havia enviado.

12 E proclamaram um jejum, e puseram Nabote no alto no meio do povo.

13 E ali chegaram dois homens, filhos de Belial, e se assentaram diante dele; e os homens de Belial testemunharam contra ele, justamente contra Nabote, na presença do povo, dizendo: Nabote blasfemou contra Deus e contra o rei. Eles, então, carregaram- no para fora da cidade e o apedrejaram com pedras, de modo que morreu.

14 Então, eles mandaram dizer a Jezabel: Nabote está apedrejado e está morto.

15 E sucedeu, quando Jezabel ouviu que Nabote fora apedrejado, e estava morto, que Jezabel disse a Acabe: Levanta-te, toma posse da vinha de Nabote, o jezreelita, a qual ele se recusou a te dar em troca de dinheiro; porque Nabote não está vivo, mas morto.

16 E sucedeu, quando Acabe ouviu que Nabote estava morto, que Acabe se levantou para descer até a vinha de Nabote, o jezreelita, para dela tomar posse.

17 E a palavra do SENHOR veio a Elias, o tisbita, dizendo:

18 Levanta-te, desce para te encontrares com Acabe, o rei de Israel, o qual *está* em Samaria; eis que *ele está* na vinha de Nabote, aonde desceu para tomar posse.

19 E tu lhe falarás, dizendo: Assim diz o SENHOR: Mataste e também tomaste posse? E tu falarás a ele, dizendo: Assim diz o SENHOR: No lugar onde os cães lambiam o sangue de Nabote, os cães lamberão o teu próprio sangue.

20 E Acabe disse a Elias: Encontraste-me, ó meu inimigo? E ele respondeu: Eu *te* encontrei; porque tu te vendeste para executar o mal à vista do SENHOR.

21 Eis que trarei mal sobre ti, e retirarei a tua posteridade, e cortarei de Acabe aquele que mija contra a parede, e aquele que está escravo e livre em Israel,

22 e farei da tua casa como a casa de Jeroboão, o filho de Nebate, e como a casa de Baasa, o filho de Aías, pela provocação com a qual tu tens *me* provocado à ira, e feito Israel pecar.

23 E de Jezabel também falou o SENHOR, dizendo: Os cães devorarão Jezabel junto à muralha de Jezreel.

24 Aquele que morrer dos de Acabe na cidade, os cães comerão; e aquele que morrer no campo, as aves do céu comerão.

25 Não houve, porém, ninguém semelhante a Acabe, que se vendeu para executar impiedade à vista do SENHOR, a quem Jezabel, a sua esposa, o incitava.

26 E ele agiu mui abominavelmente ao seguir ídolos, segundo todas as *coisas* que fizeram os amorreus, aos quais o SENHOR expulsou de diante dos filhos de Israel.

27 E sucedeu, quando Acabe ouviu aquelas palavras, que ele

rasgou as suas vestes, e pôs pano de saco sobre a sua carne, e jejuou, e se deitou em panos de saco e seguiu brandamente.

28 E a palavra do SENHOR veio a Elias, o tisbita, dizendo:

29 Vês tu como Acabe se humilha diante de mim? Como ele se humilha diante de mim, não trarei o mal nos seus dias; *mas* nos dias dos seus filhos trarei o mal sobre a sua casa.

1 Reis
Capítulo 22

1 E eles continuaram três anos sem guerra entre a Síria e Israel.

2 E sucedeu, no terceiro ano, que Josafá, o rei de Judá, desceu até ao rei de Israel.

3 E o rei de Israel disse aos seus servos: Sabei que Ramote de Gileade *é* nossa, e *estamos* quietos, *e* não a tomamos da mão do rei da Síria?

4 E ele disse a Josafá: Queres ir comigo à batalha em Ramote-Gileade. E Josafá disse ao rei de Israel: Eu *sou* como tu *és,* o meu povo como o teu povo, os meus cavalos como os teus cavalos.

5 E Josafá disse ao rei de Israel: Rogo-te que consultes a palavra do SENHOR hoje.

6 Então, o rei de Israel reuniu os profetas, cerca de quatrocentos homens, e disse-lhes: Devo ir em batalha contra Ramote-Gileade? Ou, devo me refrear? E eles disseram: Sobe; porque o Senhor *a* entregará na mão do rei.

7 E Josafá disse: Não *há* aqui um profeta do SENHOR, além desses, para que possamos consultá-lo?

8 E o rei de Israel disse a Josafá: *Há* ainda um homem, Micaías, o filho de Inlá, por quem podemos consultar ao SENHOR; no entanto, eu o odeio; porque não profetiza o bem a meu respeito, senão o mal. E Josafá disse: Não fale o rei assim.

9 Então, o rei de Israel chamou um oficial, e disse: Apressa-te *para cá* Micaías, filho de Inlá.

10 E o rei de Israel e Josafá, o rei de Judá, se assentaram, cada qual em seu trono, tendo colocado as suas vestes em um local vazio, à entrada do portão de Samaria; e todos os profetas profetizaram diante deles.

11 E Zedequias, o filho de Quenaaná, fez para si chifres de ferro; e disse: Assim diz o SENHOR: Com estes ferirás os sírios, até que os tenhas consumido.

12 E todos os profetas profetizaram assim, dizendo: Sobe até Ramote-Gileade, e prospera; porque o SENHOR *a* entregará na mão do rei.

13 E o mensageiro que foi chamar Micaías falou a ele, dizendo: Eis que, as palavras dos profetas *declaram* o bem ao rei em uníssono; rogo-te que a tua palavra seja como a palavra de um deles, e fale *aquilo que é* bom.

14 E Micaías disse: *Como* vive o SENHOR, o que o SENHOR disser a mim, isto falarei.

15 Assim, ele veio até ao rei. E o rei disse a ele: Micaías, devemos ir em Batalha contra Ramote-Gileade, ou devemos nos refrear? E ele lhe respondeu: Vai e prospera; porque o SENHOR *a* entregará na mão do rei.

16 E o rei lhe disse: Quantas vezes devo conjurar-te que não me contes nada além *daquilo que é* verdadeiro, em nome do SENHOR?

17 E ele disse: Vi todo o Israel espalhado sobre os montes, como ovelhas que não têm um pastor; e o SENHOR disse: Estas não têm senhor; que retorne cada homem à sua casa em paz.

18 E disse o rei de Israel a Josafá: Não te contei eu que ele não profetizaria bem algum a meu respeito, senão o mal?

19 E ele disse: Ouve tu, portanto, a palavra do SENHOR: Eu vi o SENHOR assentado no seu trono, e todo o exército do céu de pé junto a ele à sua direita e à sua esquerda.

20 E o SENHOR disse: Quem persuadirá Acabe para que ele possa subir e tombar em Ramote-Gileade? E um disse desse modo, e outro daquele modo.

21 E veio ali um espírito, e se pôs de pé diante do SENHOR, e disse: Eu o persuadirei.

22 E o SENHOR disse a ele: Com o quê? E ele disse: Eu sairei e serei um espírito mentiroso na boca de todos os seus profetas. E ele disse: Tu *o* persuadirás, e também prevalecerás; vai adiante, e faz assim.

23 Agora, portanto, eis que o SENHOR colocou um espírito mentiroso na boca de todos estes teus profetas, e o SENHOR falou o mal a teu respeito.

24 Todavia, Zedequias, o filho de Quenaaná se aproximou, e feriu Micaías no maxilar, e disse: Qual caminho passou o Espírito do SENHOR de mim para falar a ti?

25 E Micaías disse: Eis que verás naquele dia, quando adentrares uma câmara interna para te esconderes.

26 E o rei de Israel disse: Tomai Micaías, e carregai-o de volta a Amom, o governador da cidade, e a Joás, o filho do rei.

27 E dizei: Assim diz o rei: Colocai este *indivíduo* na prisão, e alimentai-o com pão da aflição e com água da aflição, até que eu venha em paz.

28 E Micaías disse: Se, em verdade, tu retornares em paz, o SENHOR não falou por meu intermédio. E ele disse: Atentai, ó povos, cada um de vós.

29 Assim, o rei de Israel e Josafá, o rei de Judá, subiram a Ramote-Gileade.

30 E o rei de Israel disse a Josafá: Eu me disfarçarei, e entrarei na batalha; mas tu pões as tuas vestes. E o rei de Israel se disfarçou, e foi à batalha.

31 O rei da Síria, no entanto, ordenou aos seus trinta e dois capitães que tinham o comando sobre as suas carruagens, dizendo: Não luteis com pequeno, nem grande, tão somente com o rei de Israel.

32 E sucedeu que, quando os capitães das carruagens viram Josafá, que eles disseram: Certamente *é* o rei de Israel. E eles viraram para o lado, para lutarem contra ele; e Josafá gritou.

33 E sucedeu que, quando os capitães das carruagens perceberam que ele não *era* o rei de Israel, voltaram da perseguição a ele.

34 E, um *certo* homem, entesou um arco a esmo, e feriu o rei de Israel entre as juntas da couraça; pelo que ele disse ao condutor da sua carruagem: Vira a tua mão, e carrega-me para fora do exército; porque estou ferido.

35 E a batalha se intensificou naquele dia; e o rei ficou de pé na sua carruagem na frente dos sírios, e morreu ao anoitecer; e o sangue escorreu do ferimento para o meio da carruagem.

36 E seguiu ali uma proclamação por todo o exército por volta do pôr do sol, dizendo: Cada homem à sua cidade, e cada homem à sua própria terra.

37 Assim, o rei morreu, e foi trazido a Samaria; e eles

sepultaram o rei em Samaria.

38 E *um* lavou a carruagem no tanque de Samaria; e os cães lamberam o seu sangue; e lavaram a sua armadura; segundo a palavra do SENHOR, a qual ele falou.

39 Ora, o restante dos atos de Acabe, e tudo o que ele fez, e a casa de marfim que ele fez, e todas as cidades que edificou, não *estão* escritos no livro das Crônicas dos reis de Israel?

40 Assim, Acabe dormiu com os seus pais; e Acazias, o seu filho, reinou no seu lugar.

41 E Josafá, o filho de Asa, começou a reinar sobre Judá no quarto ano de Acabe, rei de Israel.

42 Josafá *tinha* trinta e cinco anos de idade quando começou a reinar; e reinou vinte e cinco anos em Jerusalém. E o nome da sua mãe *era* Azuba, a filha de Sili.

43 E ele andou em todos os caminhos de Asa, o seu pai; não se desviou disto, fazendo *aquilo que era* reto aos olhos do SENHOR; todavia, os lugares altos não foram removidos; *porquanto* o povo ainda oferecia e queimava incenso nos lugares altos.

44 E Josafá fez paz com o rei de Israel.

45 Ora, o restante dos atos de Josafá, e o poder que ele mostrou, e como guerreou, não *estão* escritos no livro das Crônicas dos reis de Judá?

46 E o remanescente dos sodomitas, que restavam nos dias do seu pai Asa, ele removeu da terra.

47 Não *havia,* então, rei em Edom; porém um vice-rei.

48 Josafá fez navios de Társis para ir até Ofir por causa de ouro; mas eles não foram; porque os navios foram

quebrados em Eziom-Geber.

49 Então, disse Acazias, o filho de Acabe, a Josafá: Permite que os meus servos sigam com os teus servos nos navios. Josafá, no entanto, não o quis.

50 E Josafá dormiu com os seus pais, e foi sepultado com os seus pais na cidade de Davi, o seu pai; e Jorão, o seu filho, reinou no seu lugar.

51 Acazias, o filho de Acabe, começou a reinar sobre Israel em Samaria no décimo sétimo ano de Josafá, rei de Judá, e reinou dois anos sobre Israel.

52 E ele fez o mal à vista do SENHOR, e andou no caminho do seu pai, e no caminho da sua mãe, e no caminho de Jeroboão, o filho de Nebate, que fez Israel pecar;

53 porquanto serviu a Baal, e o adorou, e provocou à ira o SENHOR Deus de Israel, segundo tudo o que o seu pai havia feito.

2 Reis
Capítulo 1

1 Então, Moabe se rebelou contra Israel depois da morte de Acabe.

2 E Acazias caiu através de uma grade na sua câmara superior que *ficava* em Samaria, e ficou enfermo; e ele enviou mensageiros, e disse-lhes: Ide, consultai Baal-Zebube, o deus de Ecrom, se eu me recuperarei desta enfermidade.

3 Todavia, o anjo do SENHOR disse a Elias, o tisbita: Levanta-te e sobe para se encontrar com os mensageiros do rei de Samaria, e diz a eles: Porventura, não *há* um Deus em Israel, *para* irdes consultar Baal-Zebube, o deus de Ecrom?

4 Agora, portanto, assim diz o SENHOR: Tu não descerás daquela cama na qual subiste, mas certamente morrerás. E Elias partiu.

5 E, quando os mensageiros, retornaram a ele, ele lhes disse: Por que vós retornastes?

6 E eles lhe disseram: Um homem subiu ali para se encontrar conosco, e nos disse: Ide, voltai novamente ao rei que vos enviou e dizei-lhe: Assim diz o SENHOR: Porventura não *há* um Deus em Israel *que* mandas consultar Baal-Zebube, o deus de Ecrom? Portanto, tu não descerás daquela cama na qual subiste, mas certamente morrerás.

7 E ele lhes disse: Que tipo de homem *era este* que subiu para vos encontrar, e vos disse estas palavras?

8 E eles lhe responderam: *Ele era* um homem peludo, e

cingido com um cinto de couro nos lombos. E ele disse: *É* Elias, o tisbita.

9 Então, o rei enviou a ele um capitão de cinquenta com os seus cinquenta. E subiu até ele; e, eis que ele se assentava sobre o cume de um outeiro. E falou-lhe: A ti, homem de Deus, o rei disse: Desce.

10 E Elias respondeu e disse ao capitão dos cinquenta: Se eu *for* um homem de Deus, então que desça fogo do céu, e consuma a ti e aos teus cinquenta. E desceu ali fogo do céu, e consumiu a ele e aos cinquenta.

11 Novamente, ele lhe enviou um outro capitão de cinquenta com os seus cinquenta. E ele lhe respondeu, dizendo: Ó homem de Deus, assim disse o rei: Desce depressa.

12 E Elias respondeu e disse a eles: Se eu *for* um homem de Deus, então que desça fogo do céu, e consuma a ti e aos teus cinquenta. E o fogo de Deus desceu do céu, e consumiu a ele e aos cinquenta.

13 E ele lhe enviou novamente um capitão dos terceiros cinquenta com os seus cinquenta. E o terceiro capitão dos cinquenta subiu, e chegou, e caiu de joelhos diante de Elias, e buscou-lhe e lhe disse: Ó homem de Deus, suplico-te, que a minha vida e a vida destes cinquenta servos teus seja preciosa na tua visão.

14 Eis que desceu ali fogo do céu e queimou os dois capitães anteriores de cinquenta, com os seus cinquenta; porquanto, que a minha vida seja, agora, preciosa aos teus olhos.

15 E o anjo do SENHOR disse a Elias: Desce com ele; não o temas. E ele se levantou, e desceu com ele até o rei.

16 E ele lhe disse: Assim diz o SENHOR: Porquanto tens enviado mensageiros para consultar Baal-Zebube, o deus de Ecrom: Porventura não *há* um Deus em Israel para que

se consulte a sua palavra? Por tal, tu não descerás daquela cama na qual subiste, mas certamente morrerás.

17 Assim, ele morreu segundo a palavra do SENHOR, a qual Elias falou. E Jorão reinou no seu lugar, no segundo ano de Jeorão, o filho de Josafá, rei de Judá; porque ele não tinha nenhum filho.

18 Ora, o restante dos atos de Acazias, os quais ele fez, não *estão* escritos no livro das Crônicas dos reis de Israel?

Capítulo 2

1 E sucedeu, quando o SENHOR haveria de tomar Elias para o céu, por um turbilhão de vento, que Elias se foi, com Eliseu, de Gilgal.

2 E Elias disse a Eliseu: Fica aqui, rogo-te; porque o SENHOR me enviou a Betel. E Eliseu disse *a ele: Como* vive o SENHOR, e *como* vive a tua alma: Não te deixarei. Assim, eles desceram a Betel.

3 E os filhos dos profetas que *estavam* em Betel vieram até Eliseu, e disseram a ele: Tu sabes que hoje o SENHOR há de tomar o teu mestre sobre a tua cabeça? E ele disse: Sim, eu sei *disso;* retei a vossa paz.

4 E Elias disse a ele: Eliseu, fica aqui, rogo-te; porque o SENHOR me enviou a Jericó. E ele disse: *Como* vive o SENHOR, e *como* vive a tua alma: Não te deixarei. Assim, eles vieram a Jericó.

5 E os filhos dos profetas que *estavam* em Jericó vieram até Eliseu, e disseram a ele: Tu sabes que hoje o SENHOR tirará o teu mestre, da tua cabeça? E ele respondeu: Sim, eu sei *disso;* retei a vossa paz.

6 E Elias disse a ele: Rogo-te que fiques aqui; porque o SENHOR me enviou para o Jordão. E ele disse: *Como* vive o SENHOR, e *como* vive a tua alma, não te deixarei. E ambos seguiram adiante.

7 E cinquenta homens dos filhos dos profetas foram e se puseram de pé, para ver de longe; e eles se puseram de pé junto ao Jordão.

8 E Elias tomou o seu manto, e *o* enrolou todo, e feriu as

águas, e elas foram divididas de cá para lá, de modo que os dois atravessaram em terra seca.

9 E sucedeu, quando eles haviam partido, que Elias disse a Eliseu: Pede-me o que devo fazer por ti, antes que de ti eu seja tomado. E Eliseu disse: Rogo-te que uma porção dobrada do teu espírito seja sobre mim.

10 E ele disse: Pediste dura coisa: *Todavia,* se me vires *quando eu for* tomado de ti, assim se sucederá para contigo; mas se não, *assim* não se sucederá*.*

11 E sucedeu que, enquanto eles ainda seguiam adiante, e conversavam, *apareceu ali* uma carruagem de fogo, e cavalos de fogo, e os separaram a ambos; e Elias subiu por um turbilhão de vento ao céu.

12 E Eliseu viu *isto,* e bradou: Meu pai, meu pai, a carruagem de Israel, e os seus cavaleiros! E ele não mais o viu. E ele agarrou as suas próprias vestes e as rasgou em dois pedaços.

13 Ele juntou também o manto de Elias, que lhe caíra, e retornou, e parou de pé junto à margem do Jordão;

14 e ele tomou o manto de Elias, que dele caiu, e feriu as águas, e disse: Onde *está* o SENHOR Deus de Elias? E quando ele também havia ferido as águas, elas se dividiram de um ao outro lado; e Eliseu atravessou.

15 E quando os filhos dos profetas que *estavam* a observar em Jericó o viram, eles disseram: O espírito de Elias repousa sobre Eliseu. E vieram para se encontrar com ele, e se curvaram ao chão diante dele.

16 E eles disseram-lhe: Eis que, agora, há cinquenta homens fortes com os teus servos; que eles vão, rogamos-te, à procura do teu mestre; para que, porventura, o Espírito do SENHOR não o tenha elevado, e o lançado sobre algum monte, ou em algum vale. E ele disse: Não os envieis.

17 E quando eles lhe pressionaram até ficar envergonhado, ele disse: Enviai. Eles enviaram, portanto, cinquenta homens; e eles procuraram por três dias, mas não o encontraram.

18 E quando eles retornaram (porque ele permaneceu em Jericó), ele lhes disse: Não disse a vós: Não vades?

19 E os homens da cidade disseram a Eliseu: Suplico-te, eis que a situação desta cidade *é* agradável, como vê o meu senhor; mas a água *é* imprestável, e o solo é estéril.

20 E ele disse: Trazei-me um novo cântaro e ponde sal dentro dele. E eles *o* trouxeram.

21 E ele seguiu até a fonte das águas, e lançou sal ali dentro, e disse: Assim diz o SENHOR: Tenho curado estas águas; não haverá mais a partir dali morte ou *terra* estéril.

22 Assim, as águas foram curadas até este dia, segundo o dizer de Eliseu, o qual ele falou.

23 E ele subiu dali até Betel; e enquanto ele estava subindo pelo caminho, vieram oriundas da cidade algumas crianças, e zombaram dele, e disseram-lhe: Sobe, calvo! Sobe tu, calvo!

24 E virando-se ele para trás, os viu, e os amaldiçoou no nome do SENHOR. E do bosque vieram duas ursas, e dilaceraram quarenta e duas crianças.

25 E ele se foi dali para o monte Carmelo, e de lá ele retornou para Samaria.

Capítulo 3

1 Ora, Jorão, o filho de Acabe, começou a reinar sobre Israel em Samaria, no décimo oitavo ano de Josafá, rei de Judá, e reinou por doze anos.

2 E ele fez o que era mau à vista do SENHOR; mas não como o seu pai, e sua mãe; porque removeu a imagem de Baal, que o seu pai havia feito.

3 Todavia ele se apegou aos pecados de Jeroboão, o filho de Nebate, o qual fez Israel pecar; disso não se afastou.

4 E Mesa, rei de Moabe, era um negociante de ovelhas, e devolvia ao rei de Israel cem mil cordeiros, e cem mil carneiros, com a lã.

5 Porém, sucedeu, quando Acabe estava morto, que o rei de Moabe se rebelou contra o rei de Israel.

6 E naquele dia o rei Jorão saiu de Samaria e passou em revista a todo Israel.

7 E ele foi e enviou a Josafá, o rei de Judá, dizendo: O rei de Moabe tem se rebelado contra mim; tu virás comigo contra Moabe para a batalha? E ele disse: Eu subirei. Eu *sou* como tu *és,* o meu povo como o teu povo, *e* os meus cavalos como os teus cavalos.

8 E ele disse: Por qual caminho devemos subir? E ele respondeu: O caminho pelo meio do deserto de Edom.

9 Partiram, pois, o rei de Israel, o rei de Judá e o rei de Edom; e eles promoveram um cerco de uma viagem de sete dias; e não houve água para o exército, e para o gado que os seguia.

10 E o rei de Israel disse: Ai! O SENHOR chamou estes três reis juntos para entregá-los na mão de Moabe!

11 Mas Josafá disse: Não *há* aqui um profeta do SENHOR, para que por ele possamos consultar o SENHOR? E um dos servos do rei de Israel respondeu e disse: Aqui *está* Eliseu, o filho de Safate, o qual derramou água nas mãos de Elias.

12 E Josafá disse: A palavra do SENHOR está com ele. Assim, o rei de Israel, e Josafá, e o rei de Edom desceram até ele.

13 E Eliseu disse ao rei de Israel: O que tenho eu contigo? Vai-te até os profetas do teu pai, e aos profetas da tua mãe. E o rei de Israel disse a ele: Não; porque o SENHOR chamou estes três reis juntos para entregá-los na mão de Moabe.

14 E Eliseu disse: *Vive* o SENHOR dos Exércitos, diante de quem me ponho de pé, se não fosse por eu respeitar a presença de Josafá, o rei de Judá, eu nem olharia na tua direção, tampouco te veria.

15 Agora, porém, trazei-me um menestrel. E sucedeu, quando o menestrel tocou, que a mão do SENHOR veio sobre ele.

16 E ele disse: Assim diz o SENHOR: Fazei este vale cheio de fossos.

17 Porque, assim diz o SENHOR: Vós não vereis vento, tampouco vereis chuva; mas aquele vale será cheio com água, para que possais beber, tanto vós, quanto o vosso gado e os vossos animais.

18 E isto *não passa* de coisa leve à vista do SENHOR. Ele também entregará os moabitas na vossa mão.

19 E vós ferireis toda cidade fortificada, e toda cidade

escolhida, e derrubareis toda árvore boa, e tampareis todos os poços de água, e contristareis todo bom lote de terra com pedras.

20 E sucedeu, pela manhã, quando a oferta de carne era oferecida, eis que ali chegou água pelo caminho de Edom, e a terra foi cheia pela água.

21 E quando todos os moabitas ouviram que os reis haviam subido para lutar contra eles, reuniram todos que eram capazes de se revestir de armadura, e daí para cima, e se puseram de pé na fronteira.

22 E eles se levantaram cedo pela manhã, e o sol brilhou sobre a água, e os moabitas viram a água no outro lado *tão* vermelha quanto o sangue;

23 e eles disseram: Isto *é* sangue; os reis estão seguramente mortos, e mataram-se uns aos outros. Agora, portanto, Moabe: Ao despojo!

24 E, quando eles chegaram ao acampamento de Israel, os israelitas se levantaram e feriram os moabitas, de modo que fugiram de diante deles; mas eles seguiram adiante ferindo os moabitas, na *sua* própria terra.

25 E eles arrasaram as cidades, e em todo lote bom de terra cada homem lançou a sua pedra, e o encheu; e eles tamparam todos os poços de água, e derrubaram todas as árvores boas; somente em Quir-Haresete eles deixaram as suas pedras; todavia os fundeiros *a* cercaram e a feriram.

26 E quando o rei de Moabe viu que a batalha era demasiadamente intensa para ele, levou consigo setecentos homens que empunhavam espadas, para abrir caminho até o rei de Edom, mas eles não conseguiram.

27 Então, ele tomou o seu filho mais velho, que reinaria no seu lugar, e o ofereceu *como* oferta queimada sobre o muro. E houve uma grande indignação contra Israel; e

eles se afastaram dele, e retornaram para a *sua própria* terra.

Capítulo 4

1 Ora, clamou ali uma certa mulher das esposas dos filhos dos profetas a Eliseu, dizendo: O teu servo, o meu marido, está morto; e tu sabes que o teu servo, verdadeiramente, temia o SENHOR; e o credor veio para levar consigo os meus dois filhos para serem servos.

2 E Eliseu disse a ela: O que farei por ti? Conta-me, o que tens tu na tua casa? E ela disse: A tua criada não tem nada na casa, além de uma botija de azeite.

3 Então ele disse: Vai, pede para ti vasos emprestados, de todos os teus vizinhos, vasos vazios; não peças poucos.

4 E, quando tu entrares, fecharás a porta diante de ti e diante dos teus filhos, e derramarás dentro de todos os vasos, e tu porás de lado aquele que estiver cheio.

5 Assim, ela se foi diante dele, e fechou a porta diante de si e dos filhos que trouxeram *os vasos* para ela; e ela derramou.

6 E sucedeu que, quando os vasos estavam cheios, ela disse ao seu filho: Traz mais um vaso. E ele lhe disse: Não *há* mais vaso. E o azeite parou.

7 Então ela veio e disse ao homem de Deus. E ele disse: Vai, vende o azeite, e paga a tua dívida, e vive, tu e os teus filhos, do restante.

8 E ocorreu, um dia, que Eliseu passou até Suném, onde *estava* uma mulher influente; e ela o constrangeu a comer pão. E *assim* foi, *que,* toda vez que ele por ali passava, ele para ali se desviava e entrava para comer pão.

9 E ela disse ao seu marido: Eis que, agora, eu percebo que

este *é* um homem santo de Deus, o qual sempre passa por nós.

10 Façamos uma pequena câmara, rogo-te, na parede; e coloquemos ali para ele uma cama, e uma mesa, e um banco, e um candelabro; e será, quando ele vier até nós, para que ele possa para ali se desviar.

11 E ocorreu, um dia, que ele veio ali, e desviou-se para dentro da câmara, e ali se deitou.

12 E ele disse a Geazi, o seu servo: Chama essa sunamita. E quando ele a havia chamado, ela se pôs diante dele.

13 E ele lhe disse: Diz agora a ela: Eis que tu tens sido cuidadosa para conosco com todo este cuidado; o que *há* de ser feito por ti? Desejarias tu ser recomendada ao rei, ou ao capitão do exército? E ela respondeu: Eu habito no meio do meu próprio povo.

14 E ele disse: O que, então, *há* de ser feito por ela? E Geazi respondeu: Verdadeiramente, ela não tem filho, e o seu marido é velho.

15 E ele disse: Chama-a. E quando ele a havia chamado, ela se pôs à porta.

16 E ele disse: Por volta deste tempo, segundo o tempo da vida, tu abraçarás um filho. E ela disse: Não, meu senhor, *tu,* homem de Deus, não mintas à tua criada.

17 E a mulher concebeu e deu à luz um filho naquele tempo que Eliseu havia dito a ela, segundo o tempo da vida.

18 E, quando o filho estava crescido, ocorreu, um dia, que ele saiu até ao seu pai, aos ceifeiros.

19 E ele disse ao seu pai: Minha cabeça, minha cabeça! E ele disse a um moço: Carregai-o até a sua mãe.

20 E, quando ele lhe havia levado, e trazido até a sua mãe, ele se assentou sobre os joelhos dela até o meio-dia, e, *então,* morreu.

21 E ela subiu, e o deitou na cama do homem de Deus, e fechou *a porta* diante dele, e saiu.

22 E ela chamou o seu marido, e disse: Rogo-te que me envies um dos moços e um dos jumentos, para que eu possa correr até ao homem de Deus, e retornar.

23 E ele disse: Por que irás a ele hoje? Não *é* nem lua nova, nem shabat. E ela disse: *Isto será* bom.

24 Ela, então, selou um jumento, e disse ao seu servo: Conduz, e segue adiante; não detenhas a *tua* cavalgada por minha causa, exceto se eu to pedir.

25 Assim, ela foi e chegou até ao homem de Deus no monte Carmelo. E sucedeu que, quando o homem de Deus a viu ao longe, ele disse a Geazi, o seu servo: Eis que *acolá está* aquela sunamita;

26 corre agora, rogo-te, para encontrá-la, e diz a ela: *Está* bem contigo? *Está* bem com o teu marido? *Está* bem com o filho? E ela respondeu: *Está* bem.

27 E quando ela chegou até ao homem de Deus no outeiro, ela o agarrou pelos pés; mas Geazi se aproximou para afastá-la. E o homem de Deus disse: Deixa-a por si; porque a sua alma *está* atormentada dentro dela; e o SENHOR ocultou isso de mim, e não me contou.

28 Então, ela disse: Pedi eu um filho ao meu senhor? Não disse eu: Não me enganes?

29 Então, ele disse a Geazi: Cinge os teus lombos, e toma o meu bordão na tua mão, e vai pelo teu caminho; se tu encontrares qualquer homem, não o saúdes; e se algum te saudar, não o respondas de volta; e deita o meu bordão

sobre a face da criança.

30 E a mãe da criança disse: *Como* vive o SENHOR, e *como* vive a tua alma; não te deixarei. E ele se levantou e a seguiu.

31 E Geazi passou adiante deles, e pôs o bordão sobre a face da criança; porém não *houve* nem voz, nem audição. Porquanto ele foi, novamente, encontrá-lo e lhe contou, dizendo: O menino não está acordado.

32 E, quando Eliseu, havia entrado na casa, eis que o menino estava morto, *e* deitado sobre a sua cama.

33 Ele, portanto, entrou e fechou a porta diante de ambos, e orou ao SENHOR.

34 E ele subiu, e deitou-se sobre a criança, e pôs a sua boca sobre boca dele, e os seus olhos sobre os olhos dele, e as suas mãos sobre as mãos dele; e estendeu-se sobre a criança; e a carne da criança ficou morna.

35 Depois, ele retornou e andou de um lado para o outro dentro da casa; e subiu, e estendeu-se sobre ele; e a criança espirrou sete vezes, e a criança abriu os seus olhos.

36 E ele chamou Geazi, e disse: Chama essa sunamita. Assim, ele a chamou. E, quando ela havia entrado diante dele, ele disse: Toma o teu filho.

37 Então, ela entrou, e caiu aos seus pés, e se curvou até ao chão, e tomou o seu filho, e saiu.

38 E Eliseu voltou, novamente, a Gilgal; e *houve* uma fome na terra; e os filhos dos profetas *estavam* assentados diante dele; e ele disse ao seu servo: Prepara a panela grande e cozinha uma sopa para os filhos dos profetas.

39 E um saiu ao campo para colher ervas, e encontrou uma

parra brava, e dela colheu cabaças bravas que encheram o seu regaço, e veio e *as* desfiou na panela de sopa; porque eles não *as* conheciam.

40 Assim, eles derramaram para que os homens comessem. E sucedeu, enquanto eles estavam comendo a sopa, que eles gritaram e disseram: Ó *tu* homem de Deus, *há* morte na panela. E eles não puderam *dela comer.*

41 Mas ele disse: Então, trazei comida. E ele *a* lançou na panela; e ele disse: Derramai para o povo, para que possam comer. E não havia mais mal na panela.

42 E veio ali um homem de Baal-Salisa, e trouxe ao homem de Deus pão das primícias, vinte bolos de cevada, e espigas cheias de milho no seu alforje. E ele disse: Dá ao povo para que possa comer.

43 E o seu servo disse: Como deverei eu pôr isto diante de uma centena de homens? Ele disse novamente: Dá ao povo, para que possa comer; porque assim diz o SENHOR: Eles comerão, e deixarão *sobra.*

44 Assim, *os* pôs diante deles, e comeram, e deixaram *sobra,* segundo a palavra do SENHOR.

Capítulo 5

1 Ora, Naamã, capitão do exército do rei da Síria, era homem notável diante do seu senhor, e honorável, porque por seu intermédio o SENHOR havia concedido libertação à Síria; ele também era um homem poderoso e valente, *porém* era leproso.

2 E os sírios haviam saído em companhias, e haviam trazido cativa, da terra de Israel, uma criada pequena; e ela servia a esposa de Naamã.

3 E ela disse à sua senhora: Tomara que o meu senhor *estivesse* com o profeta que *está* em Samaria! Porque ele o restauraria da sua lepra.

4 E *um* entrou, e contou ao seu senhor, dizendo: Assim e assim disse a criada que *é* da terra de Israel.

5 E o rei da Síria disse: Vai lá! Vai e eu enviarei uma carta ao rei de Israel. E ele partiu, e levou consigo dez talentos de prata, e seis mil *pedaços* de ouro, e dez mudas de vestes.

6 E ele trouxe a carta até ao rei de Israel, dizendo: Agora, quando esta carta chegar a ti, eis que, *com ela* enviei-te Naamã, o meu servo, para que possas recuperá-lo da sua lepra.

7 E sucedeu, quando o rei de Israel leu a carta, que ele rasgou as suas vestes, e disse: *Sou* eu Deus, para matar e fazer viver, para que este homem, verdadeiramente, envie-me um homem para ser recuperado da sua lepra? Porquanto considerai, insisto convosco, e vede como ele busca contenda contra mim.

8 E *assim* sucedeu, quando Eliseu, o homem de Deus, ouviu que o rei de Israel havia rasgado as suas vestes, que ele enviou ao rei, dizendo: Por que rasgaste as tuas vestes? Deixa que venha até mim e ele saberá que existe um profeta em Israel.

9 Assim, Naamã veio com os seus cavalos e com a sua carruagem, e parou à porta da casa de Eliseu.

10 E Eliseu enviou um mensageiro a ele, dizendo: Vai e te lava no Jordão sete vezes, e a tua carne virá novamente a ti, e tu serás limpo.

11 Porém, Naamã ficou irado, e foi-se embora, e disse: Eis que pensei: Ele, certamente, sairá até mim, e se porá de pé, e clamará o nome do SENHOR seu Deus, e baterá com a sua mão sobre o local, e recuperará a lepra.

12 Não *são* o Abana e o Farpar, os rios de Damasco, melhores do que todas as águas de Israel? Não posso eu me lavar neles e ficar limpo? Assim, ele se volveu e partiu em fúria.

13 E os seus servos se aproximaram, e falaram a ele, e disseram: Meu pai, *se* o profeta tivesse te pedido para *fazer uma* coisa grande, não *a* terias feito tu? Quanto mais, agora que ele te disse: Lava-te e ficas limpo?

14 Então, ele desceu e mergulhou sete vezes no Jordão, segundo o dizer do homem de Deus; e a sua carne retornou como a carne de uma pequena criança, e ele foi limpo.

15 E ele retornou ao homem de Deus, ele e toda a sua companhia, e veio, e pôs-se diante dele; e disse: Eis que agora sei que não *há* Deus em toda a terra, senão em Israel; agora, portanto, *suplico-te,* recebe uma bênção do teu servo.

16 Porém, ele disse: *Como* vive o SENHOR, diante de quem

me ponho de pé: Não quero receber nada. E ele insistiu para que ele *a* recebesse; mas ele se recusou.

17 E Naamã disse: Não se dará nada então. Eu suplico-te, seja dada ao teu servo a carga de terra de duas mulas? Porque o teu servo, doravante, não oferecerá nem oferta queimada, nem sacrifício a outros deuses, senão ao SENHOR.

18 Nisto perdoe o SENHOR a teu servo, quando vier meu senhor à casa de Rimom, para ali adorar, e ele se apoiar em minha mão e eu me curvar na casa Rimom; quando eu me curvar na casa de Rimom, nesta coisa, perdoe SENHOR o teu servo.

19 E ele lhe disse: Vai em paz. Assim, ele partiu da sua presença a uma curta distância.

20 Porém, Geazi, o servo de Eliseu, o homem de Deus, disse: Eis que o meu senhor dispensou Naamã, esse Sírio, ao não receber em suas mãos aquilo que ele trouxe; porém, *como* vive o SENHOR, correrei atrás dele, e pegarei algo dele.

21 Assim, Geazi seguiu atrás de Naamã. E, quando Naamã *o* viu correndo atrás de si, ele desceu da carruagem para encontrá-lo, e disse: *Está* tudo bem?

22 E ele disse: Tudo *está* bem. O meu senhor me enviou, dizendo: Eis que, agora mesmo, vieram a mim, do monte Efraim, dois moços dos filhos dos profetas: Dá-lhes, rogo-te, um talento de prata, e duas mudas de vestes.

23 E Naamã disse: Sê contente, toma dois talentos. E insistiu com ele, e amarrou dois talentos de prata em dois sacos, com duas mudas de vestes, e *as* deitou sobre os seus dois servos; e eles *as* carregaram adiante dele.

24 E quando ele chegou à torre, tomou-*os* das mãos deles, e *os* depositou à casa; e ele deixou os homens irem, e eles

partiram.

25 Porém, quando ele entrou, e pôs-se diante do seu mestre; e disse-lhe Eliseu: De onde *vens tu,* Geazi? E ele disse: O teu servo não foi a lugar nenhum.

26 E ele lhe disse: Não foi *contigo* o meu coração quando o homem retornou da sua carruagem para te encontrar? *É* hora de se receber dinheiro, e receber vestes, e olivais, e vinhas, e ovelhas, e bois, e servos e criadas?

27 Portanto, a lepra de Naamã se pegará a ti, e à tua semente para sempre. E ele saiu da sua presença um leproso, *tão branco* como a neve.

Capítulo 6

1 E os filhos dos profetas disseram a Eliseu: Eis que, agora, o lugar onde habitamos contigo é demasiadamente apertado para nós.

2 Vamos, nós te rogamos, até ao Jordão, e de lá tome cada homem uma viga, e façamos ali um lugar onde nós possamos habitar. E ele respondeu: Ide vós.

3 E um disse: Sê contente, rogo-te, e vai com os teus servos. E ele respondeu: Eu irei.

4 Assim, ele foi com eles. E, quando eles chegaram até o Jordão, cortaram madeira.

5 Porém, enquanto um deles estava derrubando um tronco, a lâmina do machado caiu dentro da água; e ele gritou e disse: Ai, mestre! Isto era emprestado.

6 E o homem de Deus disse: Onde ele caiu? E ele lhe mostrou o lugar. E ele arrancou um galho, e *o* lançou ali dentro; e o ferro flutuou.

7 Portanto, disse ele: Toma-*o* para ti. E ele estendeu a sua mão e o apanhou.

8 Então, o rei da Síria guerreou contra Israel e tomou conselho com os seus servos, dizendo: Em tal e tal lugar *será* o meu acampamento.

9 E o homem de Deus enviou ao rei de Israel, dizendo: Acautela-te para que não passes em tal lugar; porque para lá desceram os sírios.

10 E o rei de Israel enviou para o lugar sobre o qual o homem de Deus lhe contara, e de que o alertara, e ali salvou-se,

não uma nem duas vezes.

11 Portanto, o coração do rei da Síria ficou mui turbado por esta coisa; e ele chamou os seus servos, e disse-lhes: Não me mostrareis vós qual de nós *é* pelo rei de Israel?

12 E um dos seus servos disse: Nenhum, meu senhor, ó rei; mas Eliseu, o profeta que *está* em Israel, conta ao rei de Israel as palavras que tu falas na tua câmara de dormir.

13 E ele disse: Vai e espiona onde ele *está,* para que eu possa mandar apanhá-lo. E contaram-lhe, dizendo: Eis que *ele está* em Dotã.

14 Portanto, ele para lá enviou cavalos, e carruagens, e um grande exército; e eles vieram à noite, e impuseram um cerco à cidade.

15 E, quando o servo do homem de Deus havia se levantado cedo, e saído, eis que um exército cercava a cidade tanto com cavalos, quanto com carruagens. E o seu servo disse a ele: Ai, meu mestre! Como faremos?

16 E ele respondeu: Não temas; porque aqueles que *estão* conosco *são* mais do que aqueles que *estão* com eles.

17 E Eliseu orou, e disse: SENHOR, rogo-te que abra os seus olhos para que ele possa enxergar. E o SENHOR abriu os olhos do moço; e ele viu; e eis que, o monte *estava* cheio de cavalos e carruagens de fogo ao redor de Eliseu.

18 E quando eles desceram até ele, Eliseu orou ao SENHOR, e disse: Fere este povo, rogo-te, com cegueira. E ele os feriu com cegueira, segundo a palavra de Eliseu.

19 E Eliseu disse-lhes: Esse não *é* o caminho, nem *é* esta a cidade; segui-me, e eu vos trarei até o homem a quem buscais. Ele, porém, conduziu-lhes até Samaria.

20 E sucedeu, quando eles haviam chegado em Samaria,

que Eliseu disse: SENHOR, abre os olhos destes *homens,* para que possam enxergar. E o SENHOR abriu os seus olhos, e eles viram; e, eis que, *eles estavam* no meio de Samaria.

21 E o rei de Israel disse a Eliseu, quando os viu: Meu pai, devo feri-*los?* Devo feri-*los?*

22 E ele respondeu: Tu não *os* ferirás; feririas tu aqueles aos quais tomastes cativo com a tua espada e com o teu arco? Põe pão e água diante deles para que possam comer e beber, e se vão para o seu mestre.

23 E ele preparou grande provisão para eles; e quando eles haviam comido e bebido, ele os despediu, e foram até o seu mestre. Assim, os bandos da Síria não mais adentraram a terra de Israel.

24 E sucedeu, depois disso, que Ben-Hadade, rei da Síria, reuniu todo o seu exército, e subiu, e sitiou Samaria.

25 E houve uma grande fome em Samaria; e, eis que eles a sitiaram, até que uma cabeça de jumento foi *vendida* por oitenta *peças* de prata, e a quarta parte de um cabo de esterco de pombas por cinco *peças* de prata.

26 E enquanto o rei de Israel estava passando por cima do muro, gritou ali uma mulher, dizendo: Socorro, meu senhor, ó rei.

27 E ele disse: Se o SENHOR não te ajudar, de onde te ajudarei? Da eira ou do lagar?

28 E o rei disse-lhe: O que te aflige? E ela respondeu: Esta mulher disse para mim: Dá o teu filho, para que possamos comê-lo hoje, e amanhã comeremos o meu filho.

29 Assim, nós cozinhamos o meu filho, e o comemos; e eu disse a ela no dia seguinte: Dá o teu filho, para que possamos comê-lo, e ela havia escondido o seu filho.

30 E sucedeu, quando o rei ouviu as palavras da mulher, que ele rasgou as suas vestes; e passou por cima do muro, e o povo olhou e, eis que *ele tinha* pano de saco por dentro, sobre a sua carne.

31 Então, ele disse: Deus assim faça, e mais ainda a mim, se a cabeça de Eliseu, o filho de Safate, estiver firme sobre ele neste dia.

32 Eliseu, porém, estava assentado na sua casa, e os anciãos se assentavam com ele; e *o rei* enviou um homem adiante de si, mas antes que o mensageiro chegasse até ele, disse ele aos anciãos: Vede vós como este filho de um assassino mandou me cortarem a cabeça? Vede, quando o mensageiro vier, fechai a porta, e contenham-no firmemente junto à porta; o som dos pés do seu mestre não *está* atrás dele?

33 E enquanto ele ainda conversava com eles, eis que o mensageiro desceu até ele; e ele disse: Eis que este mal *é* do SENHOR; o que mais eu deveria esperar do SENHOR?

Capítulo 7

1 Então, Eliseu disse: Ouvi a palavra do SENHOR; assim diz o SENHOR: Amanhã, por volta desta hora, uma medida de farinha de trigo fina *será vendida* por um shekel, e duas medidas de cevada por um shekel, no portão de Samaria.

2 Então, um senhor, em cuja mão o rei se apoiava, respondeu ao homem de Deus, e disse: Eis que *se* o SENHOR houvesse de fazer janelas no céu, poderia isso suceder? E ele disse: Eis que verás *isto* com os teus olhos, mas disso não comerás.

3 E havia quatro leprosos à entrada do portão; e eles disseram um ao outro: Por que estamos aqui assentados até morrermos?

4 Se dissermos: Queremos entrar na cidade, eis que a fome *está* na cidade, e lá morreremos; e se continuarmos aqui assentados, também morreremos. Ora, por isso, vamos e debandemos para o exército dos sírios; se eles salvarem as nossas vidas, viveremos; e se eles nos matarem, tão somente morreremos.

5 E eles se levantaram ao crepúsculo, para irem até o acampamento dos sírios; e quando haviam chegado à parte extrema do acampamento da Síria, eis que não *havia* homem ali.

6 Porque o Senhor havia feito o exército dos sírios ouvir um barulho de carruagens, e um barulho de cavalos, *verdadeiramente* o barulho de um grande exército; e eles disseram um ao outro: Vede, o rei de Israel contratou contra nós os reis dos heteus, e os reis dos egípcios, para virem sobre nós.

7 Porquanto eles se levantaram e fugiram ao crepúsculo, e abandonaram as suas tendas, e os seus cavalos, e os seus jumentos, o acampamento como ele *estava,* e fugiram por causa da sua vida.

8 E, quando estes leprosos chegaram à parte mais extrema do acampamento, eles entraram em uma tenda, e comeram e beberam, e carregaram dali prata, e ouro, e vestimentas, e foram e *os* esconderam*;* e retornaram e entraram em outra tenda, e dali *também* carregaram e foram e *os* esconderam*.*

9 Então, eles disseram um ao outro: Não agimos bem; este dia *é* um dia de boas novas, e nós retivemos a nossa paz; se esperarmos até a luz da manhã, algum mal nos sobrevirá; agora, portanto, venham para que possamos ir e contar à casa do rei.

10 Assim, eles vieram e chamaram o porteiro da cidade; e lhe contaram, dizendo: Nós chegamos ao acampamento dos sírios e eis que não *havia* homem algum ali, nem voz de homem, mas cavalos amarrados, e jumentos amarrados, e as tendas como elas *estavam.*

11 E ele chamou os porteiros; e eles disseram *isto* dentro da casa do rei.

12 E o rei se levantou à noite, e disse aos seus servos: Mostrar-vos-eis agora o que os sírios têm feito a nós. Eles sabem que *estamos* famintos; por isso saíram do acampamento para se esconderem no campo, dizendo: Quando eles saírem da cidade, nós os apanharemos vivos, e entraremos na cidade.

13 E um dos seus servos respondeu e disse: Permite que *alguns* tomem, rogo-te, cinco dos cavalos que restam, os quais foram deixados na cidade; (eis que, eles *estão* como toda a multidão de Israel que nela foi deixada; eis que *declaro* que eles *estão* mesmo como toda a multidão dos

israelitas que está consumida); e enviemo-los e vejamos.

14 Eles, portanto, tomaram dois cavalos de carruagens; e o rei enviou atrás do exército dos sírios, dizendo: Ide e vede.

15 E eles foram atrás deles até ao Jordão; e eis que todo o caminho *estava* cheio de vestes e vasos, os quais os sírios haviam lançado fora na sua pressa. E os mensageiros retornaram, e contaram ao rei.

16 E o povo saiu, e despojou as tendas dos sírios. Assim, uma medida de farinha de trigo fina foi *vendida* por um shekel, e duas medidas de cevada por um shekel, segundo a palavra do SENHOR.

17 E o rei indicou o senhor em cuja mão ele se apoiava para ter o encargo do portão; e o povo o pisoteou no portão, e ele morreu, conforme disse o homem de Deus, que falou quando o rei desceu até ele.

18 E sucedeu como o homem de Deus havia falado ao rei, dizendo: Duas medidas de cevada por um shekel, e uma medida de farinha de trigo fino por um shekel, estarão amanhã por volta desta hora no portão de Samaria;

19 e que o senhor respondeu ao homem de Deus, e disse: Agora, eis que *se* o SENHOR fizer janelas no céu, poderia tal coisa acontecer? E ele disse: Eis que verás isto com os teus olhos, mas disso não comerás.

20 E assim isto lhe sobreveio; porque o povo o pisoteou no portão, e ele morreu.

Capítulo 8

1 Então, falou Eliseu à mulher de cujo filho ele havia restaurado a vida, dizendo: Levanta-te, e vai, tu e a tua casa, e te hospeda onde quer que conseguires te hospedar; porque o SENHOR chamou uma fome; e ela também sobrevirá à terra por sete anos.

2 E a mulher se levantou, e fez segundo o dizer do homem de Deus; e ela se foi com a sua casa, e se hospedou na terra dos filisteus sete anos.

3 E sucedeu, ao fim dos sete anos, que a mulher retornou da terra dos filisteus; e saiu para clamar ao rei pela sua casa e pela sua terra.

4 E o rei conversou com Geazi, o servo do homem de Deus, dizendo: Conta-me, rogo-te, todas as grandes coisas que Eliseu tem feito.

5 E sucedeu, enquanto ele estava contando ao rei como ele havia restaurado à vida um corpo morto, que a mulher a cujo filho ele havia restaurado a vida, clamou ao rei pela sua casa e pela sua terra. E Geazi disse: Meu senhor, ó rei, esta *é* a mulher, e este *é* o seu filho, ao qual Eliseu restaurou a vida.

6 E, quando o rei perguntou à mulher, ela lhe contou. Assim, o rei indicou a ela um certo oficial, dizendo: Restaura tudo o que *era* dela, e todos os frutos do campo desde o dia em que ela deixou a terra, até este exato momento.

7 E Eliseu veio até Damasco; e Ben-Hadade, o rei da Síria, estava enfermo; e lhe contaram, dizendo: O homem de Deus veio para cá.

8 E o rei disse a Hazael: Toma um presente nas tuas mãos, e vai, encontra o homem de Deus e consulta o SENHOR por intermédio dele, dizendo: Recuperar-me-ei desta enfermidade?

9 E foi Hazael ao seu encontro, levando consigo uma oferta e tudo de bom de Damasco, ele carregou em quarenta camelos. Chegou e apresentou-se diante dele, e disse: O teu filho, Ben-Hadade, rei da Síria, enviou-me a ti, dizendo: Recuperar-me-ei desta enfermidade?

10 E Eliseu disse-lhe: Vai e diz a ele: Tu podes certamente te recuperar; todavia o SENHOR tem me mostrado que ele certamente morrerá.

11 E ele descaiu firmemente o seu semblante até que ficou envergonhado; e o homem de Deus chorou.

12 E Hazael disse: Por que chora o meu senhor? E ele respondeu: Como sei o mal que farás aos filhos de Israel; colocarás fogo às suas fortalezas, e matarás os seus moços à espada, despedaçarás os seus filhos, e racharás as suas mulheres grávidas.

13 E Hazael disse: Mas o quê? *É* o teu servo um cão, para que ele fizesse esta grande coisa? E Eliseu respondeu: O SENHOR tem me mostrado que tu *serás* rei sobre a Síria.

14 Assim, ele partiu de Eliseu, e chegou ao seu mestre; o qual lhe disse: O que te disse Eliseu? E respondeu-lhe: Ele me contou *que* tu certamente te recuperarias.

15 E sucedeu, no amanhecer, que ele tomou um tecido grosso, e *o* mergulhou em água, e *o* estendeu sobre a sua face, de modo que ele morreu; e Hazael reinou em seu lugar.

16 E no quinto ano de Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, reinando Josafá, em Judá, começou a reinar Jeorão, filho de Josafá, rei de Judá.

17 Tinha ele trinta e dois anos quando começou a reinar; e reinou oito anos em Jerusalém.

18 E ele andou no caminho dos reis de Israel, como fez a casa de Acabe; porque a filha de Acabe era sua esposa; e ele fez o mal à vista do SENHOR.

19 Contudo, o SENHOR não quis destruir Judá por causa de Davi, o seu servo, já que ele prometeu sempre dar uma luz a ele *e* aos seus filhos.

20 Nos seus dias Edom se revoltou contra estar debaixo da mão de Judá, e fizeram um rei sobre si mesmos.

21 Assim, Jeorão atravessou até Zair, e todas as carruagens com ele; e ele se levantou à noite, e feriu os edomitas, os quais os cercaram, e os capitães das carruagens; e o povo fugiu para dentro das suas tendas.

22 Contudo, Edom se revoltou contra estar sob a mão de Judá até este dia. Então, Libna se revoltou ao mesmo tempo.

23 E o restante dos atos de Jeorão, e tudo o que ele fez, não *estão* escritos no livro das Crônicas dos reis de Judá?

24 E Jeorão dormiu com os seus pais, e foi sepultado com os seus pais na cidade de Davi; e Acazias, o seu filho, reinou em seu lugar.

25 No décimo segundo ano de Jorão, o filho de Acabe, rei de Israel, Acazias, o filho de Jeorão, rei de Judá, começou a reinar.

26 Vinte e dois anos *tinha* Acazias quando começou a reinar; e ele reinou um ano em Jerusalém. E o nome da sua mãe

era Atalia, a filha de Onri, rei de Israel.

27 E ele andou no caminho da casa de Acabe, e fez o mal à vista do SENHOR, como *fez* a casa de Acabe; porque ele *era* o genro da casa de Acabe.

28 E ele foi com Jorão, o filho de Acabe, para a guerra contra Hazael, rei da Síria em Ramote-Gileade; e os sírios feriram Jorão.

29 E o rei Jorão voltou a Jezreel para ser curado dos ferimentos que os sírios lhe haviam causado em Ramá, quando ele lutou contra Hazael, rei da Síria. E Acazias, o filho de Jeorão, rei de Judá, desceu para ver Jorão, o filho de Acabe, em Jezreel, porque estava enfermo.

Capítulo 9

1 E Eliseu, o profeta, chamou um dos filhos dos profetas, e disse-lhe: Cinge os teus lombos, e toma esta caixa de azeite na tua mão, e vai até Ramote-Gileade;

2 e quando tu fores para lá, procura Jeú, o filho de Josafá, o filho de Ninsi, e entra, e faz com que ele se levante dentre os seus irmãos, e leva-o para uma câmara interior;

3 então, toma a caixa de azeite, e *a* derrama sobre a sua cabeça, e diz: Assim diz o SENHOR: Tenho te ungido rei sobre Israel. Então, abre a porta, e foge, e não te detenhas.

4 Assim, o jovem profeta foi até Ramote-Gileade.

5 E, quando ele chegou, eis que os capitães do exército *estavam* assentados; e ele disse: Eu tenho um recado para ti, ó capitão. E Jeú disse: Para qual dentre todos nós? E ele disse: Para ti, ó capitão.

6 E ele se levantou, e entrou na casa; e derramou o azeite sobre a sua cabeça, e lhe disse: Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Tenho te ungido rei sobre o povo do SENHOR, *a saber,* sobre Israel.

7 E tu ferirás a casa de Acabe, o teu mestre, para que eu possa vingar o sangue dos meus servos, os profetas, e o sangue de todos os servos do SENHOR, da mão de Jezabel.

8 Porque toda a casa de Acabe perecerá; e eu cortarei de Acabe aquele que mija contra a parede, e aquele que está escravo e livre em Israel;

9 e eu farei a casa de Acabe como a casa de Jeroboão, o

filho de Nebate, e como a casa de Baasa, o filho de Aías;

10 e os cães comerão Jezabel na porção de Jezreel, e não *haverá ali* nenhum para enterrá-*la.* E ele abriu a porta, e fugiu.

11 Então, Jeú saiu até aos servos do seu senhor; e *um* lhe disse*: Está* tudo bem? Por que este *louco* veio até ti? E ele disse-lhes: Vós conheceis o homem e a sua comunicação.

12 E eles disseram: *Isto é* falso; conta-nos agora. E disse-lhe: Assim e assim falou ele a mim, dizendo: Assim diz o SENHOR: Tenho te ungido rei sobre Israel.

13 Então eles apressaram-se, e tomando cada um a sua vestimenta puseram debaixo dele, no alto das escadarias, e sopraram as trombetas, dizendo: Jeú é rei.

14 Assim, Jeú, o filho de Josafá, o filho de Ninsi, conspirou contra Jorão. (Ora, Jorão havia aprisionado Ramote-Gileade, ele e todo o Israel, por causa de Hazael, rei da Síria.

15 Porém o rei Jorão havia retornado a Jezreel para ser curado dos ferimentos que os sírios lhe haviam causado, quando ele lutou contra Hazael, rei da Síria). E Jeú disse: Se isto está em vossas mentes, *então* que ninguém saia *nem* escape da cidade para ir e contar *isto* em Jezreel.

16 Assim, Jeú subiu em uma carruagem, e foi até Jezreel; porque Jorão ali estava deitado. E Acazias, rei de Judá, havia descido para ver Jorão.

17 E um atalaia estava ali de pé sobre a torre em Jezreel, e ele espionava a companhia de Jeú enquanto ele vinha, e disse: Vejo uma companhia. E Jorão disse: Toma um cavaleiro, e envia-o para se encontrar com eles, e que ele diga: *Isto é* paz?

18 Assim lá se foi um em lombo de cavalo para se encontrar

com ele, e disse: Assim diz o rei: *Isto é* paz? E Jeú disse: O que tens tu a fazer com a paz? Volve-te para trás de mim. E o atalaia contou, dizendo: O mensageiro chegou até eles, mas ele não retorna.

19 Então, ele enviou um segundo em lombo de cavalo, o qual veio a eles, e disse: Assim diz o rei: *Isto é* paz? E Jeú respondeu: O que tens tu a fazer com a paz? Volve-te para trás de mim.

20 E o atalaia contou, dizendo: Ele chegou mesmo até eles, e não retorna; e o conduzir *é* semelhante ao conduzir de Jeú, o filho de Ninsi; pois conduz furiosamente.

21 E Jorão disse: Preparai-vos. E a sua carruagem foi preparada. E Jorão, rei de Israel, e Acazias, rei de Judá saíram, cada um na sua carruagem, e eles saíram contra Jeú, e o encontraram na porção de Nabote, o jezreelita.

22 E sucedeu, quando Jorão viu Jeú, que ele disse: *Isto é* paz, Jeú? E ele respondeu: Que paz, enquanto as prostituições da tua mãe, Jezabel, e as suas feitiçarias *são* tantas?

23 E Jorão virou as suas mãos, e fugiu, e disse a Acazias: É traição, ó Acazias.

24 E Jeú entesou um arco com toda a sua força, e feriu Jorão entre os seus braços, e a flecha saiu no seu coração, e ele afundou-se na sua carruagem.

25 Então, disse Jeú a Bidcar, o seu capitão: Levanta-o *e* lança-o na porção do campo de Nabote, o jezreelita; porque te lembras como, quando eu e tu cavalgávamos juntos atrás de Acabe, o seu pai, o SENHOR colocou esta carga sobre ele;

26 seguramente, ontem vi o sangue de Nabote, e o sangue dos seus filhos, diz o SENHOR; e eu me desforrarei de ti neste pedaço *de terra*, diz o SENHOR. Agora, portanto,

toma-o *e* lança-o no pedaço *de terra,* segundo a palavra do SENHOR.

27 Porém, quando Acazias, o rei de Judá, viu *isto,* ele fugiu pelo caminho da casa do jardim. E Jeú o perseguiu, e disse: Feri-o também na carruagem. *E eles assim o fizeram* na subida de Gur, a qual *fica* junto a Ibleão. E ele fugiu para Megido, e lá morreu.

28 E os seus servos o carregaram em uma carruagem até Jerusalém, e o sepultaram no seu sepulcro com os seus pais, na cidade de Davi.

29 E no décimo primeiro ano de Jorão, o filho de Acabe, começou a reinar Acazias sobre Judá.

30 E quando Jeú chegou a Jezreel, Jezabel ouviu *a respeito;* e ela pintou a face, e ataviou a cabeça, e olhou por uma janela.

31 E quando Jeú entrou pelo portão, ela disse: *Teve* paz Zinri, que matou a seu senhor?

32 E ele levantou a sua face em direção à janela, e disse: Quem *está* do meu lado? Quem? E ali olhavam para ele dois *ou* três eunucos.

33 E ele disse: Lançai-a abaixo. Assim, eles a lançaram abaixo; e *parte* do seu sangue foi respingada na parede, e nos cavalos; e ele calcou-a sob os seus pés.

34 E, quando ele havia entrado, ele comeu e bebeu, e disse: Ide e vede agora esta *mulher* maldita, e sepultai-a; porque ela *é* filha de um rei.

35 E eles foram sepultá-la; mas dela não encontraram nada além da caveira, e os pés, e as palmas das *suas* mãos.

36 Pelo que eles retornaram, e contaram-lhe. E ele disse: Esta *é* a palavra do SENHOR, a qual ele falou pelo seu

servo Elias, o tisbita, dizendo: Na porção de Jezreel os cães comerão a carne de Jezabel;

37 e a carcaça de Jezabel será como esterco sobre a face do campo na porção de Jezreel; *de modo que* não dirão: Esta *é* Jezabel.

Capítulo 10

1 E Acabe tinha setenta filhos em Samaria. E Jeú escreveu cartas, e enviou-as para Samaria, para os governantes de Jezreel, para os anciãos, e para aqueles que criavam os *filhos* de Acabe, dizendo:

2 Agora, tão logo esta carta chegue a vós, vendo que os filhos do vosso mestre *estão* convosco, e que *há* convosco carruagens e cavalos, também uma cidade fortificada, e armadura;

3 procurai mesmo o melhor e o mais correto dos filhos do vosso senhor, e *ponde-o* no trono do seu pai, e lutai pela casa do vosso senhor.

4 Porém eles estavam mui temerosos, e disseram: Eis que dois reis não ficaram de pé diante dele; como então ficaremos nós de pé?

5 E aquele que *estava* sobre a casa, e aquele que *estava* sobre a cidade, também os anciãos, e os tutores *dos filhos,* mandaram dizer a Jeú: Nós *somos* teus servos, e faremos tudo o que tu nos disseres; não faremos rei algum; faz tu *aquilo que for* bom aos teus olhos.

6 Então, ele escreveu uma carta, pela segunda vez, a eles, dizendo: Se vós *fordes* meus, e *se* vós atentardes a minha voz, tomai as cabeças dos homens, filhos do vosso senhor, e vinde até mim, em Jezreel, por volta desta hora amanhã. Ora, os filhos do rei, *sendo* setenta pessoas, *estavam* com os grandes homens da cidade, os quais os criavam.

7 E sucedeu, quando a carta chegou até eles, que eles pegaram os filhos do rei, e mataram setenta pessoas, e

colocaram as suas cabeças em cestos, e *os* enviaram a Jezreel.

8 E ali chegou um mensageiro, e lhe contou, dizendo: Eles trouxeram as cabeças dos filhos do rei. E ele disse: Ponde-as em dois montões à entrada do portão até amanhã.

9 E sucedeu, pela manhã, que ele saiu, e se pôs de pé, e disse a todo o povo: Vocês *são* retos; eis que eu conspirei contra o meu senhor e o matei; mas quem matou todos estes?

10 Sabei agora que nada ali cairá por terra da palavra do SENHOR, a qual o SENHOR falou acerca da casa de Acabe; porque o SENHOR tem feito *aquilo* que ele falou pelo seu servo Elias.

11 Assim, Jeú matou todos os que restaram da casa de Acabe em Jezreel, e todos os seus grandes homens, e a sua parentela, e os seus sacerdotes, até não deixar restar mais nenhum deles.

12 E ele se levantou e partiu, e veio até Samaria. *E, estando* no caminho, junto à casa de tosquia,

13 Jeú se encontrou com os irmãos de Acazias, rei de Judá, e disse: Quem *sois* vós? E eles responderam: Nós *somos* os irmãos de Acazias; e descemos para saudar os filhos do rei e os filhos da rainha.

14 E ele disse: Apanhai-os vivos. E eles os apanharam vivos, e os mataram junto ao fosso da casa de tosquia, *a saber,* quarenta e dois homens; tampouco poupou ele qualquer um deles.

15 E, quando ele havia partido dali, ele desceu diante de Jonadabe, e o filho de Recabe *vindo* para se encontrar com ele; o saudou, e lhe disse: É reto o teu coração, como o meu coração *é* com o teu coração? E Jonadabe

respondeu: É. Se for, dá-*me* a tua mão. E ele deu-*lhe* a sua mão; e ele o fez subir na carruagem.

16 E ele disse: Vem comigo, e vê o meu zelo pelo SENHOR. Assim, eles fizeram-no andar na sua carruagem.

17 E, quando ele chegou a Samaria, ele matou todos os que restaram de Acabe em Samaria, até que o destruiu, segundo o dizer do SENHOR, o qual ele falou a Elias.

18 E Jeú reuniu todo o povo, e disse a eles: Acabe serviu um pouco a Baal; *mas* Jeú servirá muito a ele.

19 Agora, portanto, chamai-me todos os profetas de Baal, todos os seus servos, e todos os seus sacerdotes; que não falte nenhum; porque eu tenho um grande sacrifício *para fazer* a Baal; qualquer um que faltar, este não viverá. Porém, Jeú fez *isto* em sutileza, com o intento de poder destruir os adoradores de Baal.

20 E Jeú disse: Proclamai uma assembleia solene para Baal. E eles *a* proclamaram.

21 E Jeú enviou por todo o Israel; e todos os adoradores de Baal vieram, de modo que não houve nenhum homem que não viesse. E eles entraram na casa de Baal; e a casa de Baal estava cheia, de uma extremidade a outra.

22 E ele disse àquele que *estava* a cargo das vestimentas: Traz vestimentas para todos os adoradores de Baal. E ele trouxe-lhes as vestimentas.

23 E Jeú, com Jonadabe, o filho de Recabe, entraram na casa de Baal, e disse aos adoradores de Baal: Examinai, e vede que não haja aqui convosco nenhum dos servos do SENHOR, mas somente os adoradores de Baal.

24 E quando eles entraram para oferecer sacrifícios e ofertas queimadas, Jeú indicou oitenta homens de fora, e disse: *Se* algum dos homens que eu trouxe às vossas mãos

escapar, *aquele que o deixar ir,* a sua vida *será* pela vida daquele.

25 E sucedeu, tão logo ele terminou de oferecer a oferta queimada, que Jeú disse ao guarda e aos capitães: Entrai, *e* matai-os; não deixeis nenhum escapar. E eles os feriram com a lâmina da espada; e a guarda e os capitães *os* lançaram fora, e foram até a cidade da casa de Baal.

26 E eles removeram as imagens da casa de Baal, e as queimaram.

27 E eles derrubaram a imagem de Baal, e derrubaram a casa de Baal, e fizeram dela uma casa de dejetos até este dia.

28 Assim, Jeú destruiu Baal de Israel.

29 Todavia, *dos* pecados de Jeroboão, o filho de Nebate, que fez Israel pecar, deles não se apartou Jeú, *a saber,* os bezerros de ouro que *estavam* em Betel, e que *estavam* em Dã.

30 E o SENHOR disse a Jeú: Como tens feito bem em executar *aquilo que é* reto aos meus olhos, *e* tens feito à casa de Acabe segundo tudo o que *estava* no meu coração, os teus filhos da quarta *geração* se assentarão sobre o trono de Israel.

31 Porém, Jeú não atentou em andar na lei do SENHOR Deus de Israel de todo o seu coração; porquanto não se apartou dos pecados de Jeroboão, o qual fez Israel pecar.

32 Naqueles dias, o SENHOR começou a diminuir Israel; e Hazael os feriu em todos os limites de Israel;

33 desde o Jordão para o leste, a toda terra de Gileade, os gaditas, e os rubenitas, e os manassitas; desde Aroer, que *está* junto ao rio Arnom, a saber, Gileade e Basã.

34 Ora, o restante dos atos de Jeú, e tudo o que ele fez, e todo o seu poder, não *estão* escritos no livro das Crônicas dos reis de Israel?

35 E Jeú dormiu com os seus pais; e o sepultaram em Samaria. E Jeoacaz, o seu filho, reinou no seu lugar.

36 E o tempo em que Jeú reinou sobre Israel em Samaria *foi* de vinte e oito anos.

Capítulo 11

1 E quando Atalia, a mãe de Acazias, viu que o seu filho estava morto, ela se levantou e destruiu toda a semente real.

2 Porém Jeosabeate, a filha do rei Jeorão, irmã de Acazias, tomou Joás, o filho de Acazias, e o roubou dentre os filhos do rei *que foram* mortos; e eles o esconderam, *a saber,* ele e a sua ama, no quarto de Atalia, de modo que ele não foi morto.

3 E ele esteve escondido com ela na casa do SENHOR por seis anos. E Atalia reinou sobre a terra.

4 E no sétimo ano, Joiada mandou retirar os chefes das centúrias, com os capitães e a guarda, e os fez adentrar na casa do SENHOR, e fez com eles um pacto, e tomou deles um juramento na casa do SENHOR, e mostrou-lhes o filho do rei.

5 E ele lhes ordenou, dizendo: Esta *é* a coisa que fareis: Uma terça parte de vós que entrar no shabat será sentinela de vigia da casa do rei;

6 e uma terça parte *estará* junto ao portão de Sur; e uma terça parte, junto ao portão detrás da guarda; assim mantereis a vigia da casa, para que ela não seja destruída.

7 E duas partes de todos vós que saírem no shabat, a saber, aqueles que manterão a guarda da casa do SENHOR, junto ao rei.

8 E vós cercareis o rei em redor, cada homem com as suas armas em mão; e aquele que entrar nas fileiras, que seja

morto; e estejais vós com o rei, quando ele sair e quando ele entrar.

9 E os capitães sobre as centúrias fizeram segundo todas as *coisas* que Joiada, o sacerdote, ordenou; e tomaram, cada qual, os seus homens que deveriam entrar no shabat, com aqueles que deveriam sair no shabat, e vieram até Joiada, o sacerdote.

10 E aos capitães sobre as centúrias o sacerdote entregou as lanças e os escudos do rei Davi, que *estavam* no templo do SENHOR.

11 E a guarda permaneceu de pé, cada homem com as suas armas em punho, ao redor do rei, desde o canto direito do templo, até o canto esquerdo do templo, *ao longo* do altar e do templo.

12 E ele retirou o filho do rei, e pôs a coroa sobre ele, *deu-lhe* o testemunho; e fizeram-lhe rei, e o ungiram; e bateram as palmas das mãos, e disseram: Deus salve o rei.

13 E quando Atalia ouviu o barulho da guarda *e* do povo, ela veio até ao povo dentro do templo do SENHOR.

14 E quando ela olhou, eis que o rei se colocava de pé junto a um pilar, como *era* o costume, e os príncipes e os trombeteiros junto ao rei, e todo o povo da terra se regozijava, e soprava trombetas; e Atalia rasgou as suas vestes, e gritava: Traição, traição.

15 Porém, Joiada, o sacerdote, ordenou aos capitães de centúrias, os oficiais do exército, e disse a eles: Colocai-a para fora das fileiras; e àquele que a seguir, matai com a espada. Porque o sacerdote havia dito: Que ela não seja morta na casa do SENHOR.

16 E eles puseram as mãos sobre ela; e ela andava pelo caminho da entrada dos cavalos à casa do rei, e ali a mataram.

17 E Joiada fez um pacto entre o SENHOR, o rei e o povo, de que eles seriam o povo do SENHOR; também entre o rei e o povo.

18 E todo o povo da terra entrou na casa de Baal, e a demoliu; os seus altares e as suas imagens quebraram por completo em pedaços, e mataram Matã, o sacerdote de Baal, diante dos altares. E o sacerdote indicou oficiais sobre a casa do SENHOR.

19 E ele tomou os chefes das centúrias, e os capitães, e a guarda, e todo o povo da terra; e fizeram descer o rei da casa do SENHOR, e vieram pelo caminho do portão da guarda até a casa do rei. E ele se assentou no trono dos reis.

20 E todo o povo da terra se regozijou, e a cidade ficou em silêncio; e mataram Atalia com a espada *ao lado* da casa do rei.

21 Sete anos de idade *tinha* Joás quando começou a reinar.

Capítulo 12

1 No sétimo ano de Jeú, Joás começou a reinar; e quarenta anos reinou ele em Jerusalém. E o nome da sua mãe *era* Zíbia de Berseba.

2 E Joás fez *aquilo que era* reto à vista do SENHOR todos os dias nos quais Joiada, o sacerdote, instruiu-o.

3 Porém, os lugares altos não foram removidos; o povo ainda sacrificava e queimava incenso nos lugares altos.

4 E Joás disse aos sacerdotes: Todo o dinheiro das coisas dedicadas que é trazido para a casa do SENHOR, *a saber,* o dinheiro de cada um que passa *pela contagem,* o dinheiro que é estimado para cada homem, *e* todo o dinheiro que vier ao coração de qualquer homem para trazê-lo à casa do SENHOR,

5 que os sacerdotes *o* tomem, cada um dos seus conhecidos; e que eles reparem as fendas da casa, onde quer que cada fenda for achada.

6 Porém, *assim foi que,* no vigésimo terceiro ano do rei Joás, os sacerdotes não haviam reparado as fendas da casa.

7 Então, o rei Joás chamou Joiada, o sacerdote, e os *demais* sacerdotes, e disse-lhes: Por que não reparais as fendas da casa? Agora, portanto, não recebais *mais* dinheiro dos vossos conhecidos, mas entregai-o para as fendas da casa.

8 E os sacerdotes consentiram em não *mais* receber dinheiro do povo, nem em reparar as fendas da casa.

9 Porém Joiada, o sacerdote, tomou uma arca, e fez um furo

na sua tampa, e a colocou ao lado do altar, no lado direito de quem entra na casa do SENHOR; e os sacerdotes que cuidavam da porta colocavam ali dentro todo o dinheiro *que era* trazido para a casa do SENHOR.

10 E *assim* era, quando eles viam que *tinha* muito dinheiro na arca, que o escriba do rei e o sumo sacerdote subiam, e o recolhiam em sacolas, e contavam o dinheiro que era achado na casa do SENHOR.

11 E eles entregavam o dinheiro, depois de contado, nas mãos daqueles que faziam a obra, que tinham a supervisão da casa do SENHOR; e eles o entregavam aos carpinteiros e construtores que trabalhavam na casa do SENHOR,

12 e aos pedreiros, e talhadores de pedra, e para a compra de madeira e pedra lavrada para reparar as fendas da casa do SENHOR, e para tudo o que era entregue à casa para repará-*la.*

13 Todavia ali não eram feitos, para a casa do SENHOR, tigelas de prata, espevitadeiras, bacias, trombetas, quaisquer vasos de ouro, ou vasos de prata, do dinheiro *que era* trazido para a casa do SENHOR;

14 mas aquele era entregue por eles aos trabalhadores, e com ele reparavam a casa do SENHOR.

15 Além disso, eles não ajustavam contas com os homens em cujas mãos eles entregavam o dinheiro a ser doado aos trabalhadores; porque eles agiam com fidelidade.

16 O dinheiro pela transgressão e o dinheiro pelo pecado não era trazido para dentro da casa do SENHOR; ele era dos sacerdotes.

17 Então, Hazael, rei da Síria, subiu e lutou contra Gate, e a tomou; e Hazael dispôs a sua face para subir até Jerusalém.

18 E Joás, rei de Judá, tomou todas as coisas consagradas que Josafá, e Jeorão, e Acazias, os seus pais, reis de Judá, haviam dedicado, e as suas próprias coisas consagradas, e todo o ouro que fora encontrado nos tesouros da casa do SENHOR, e na casa do rei, e *os* enviou para Hazael, rei da Síria; e ele se foi embora de Jerusalém.

19 E o restante dos atos de Joás, e tudo o que ele fez, não *estão* escritos no livro das Crônicas dos reis de Judá?

20 E os seus servos levantaram-se, e fizeram uma conspiração, e mataram Joás na casa de Milo, a qual desce para Sila.

21 Pois Jozacar, o filho de Simeate, e Jozabade, o filho de Somer, os seus servos, mataram-no, e ele morreu; e eles o sepultaram com os seus pais na cidade de Davi; e Amazias, o seu filho, reinou no seu lugar.

2 Reis
Capítulo 13

1 No vigésimo terceiro ano de Joás, o filho de Acazias, rei de Judá, Jeoacaz, o filho de Jeú, começou a reinar sobre Israel em Samaria, *e reinou* por dezessete anos.

2 E ele fez *aquilo que era* mau à vista do SENHOR, e seguiu os pecados de Jeroboão, o filho de Nebate, o qual fez Israel pecar; disso ele não se afastou.

3 E a ira do SENHOR foi acesa contra Israel, e ele os entregou na mão de Hazael, rei da Síria, e na mão de Ben-Hadade, o filho de Hazael, todos *os seus* dias.

4 E Jeoacaz buscou ao SENHOR, e o SENHOR atentou a ele; porque ele viu a opressão de Israel, porque o rei da Síria os oprimia.

5 (E o SENHOR deu a Israel um salvador, de modo que eles saíram debaixo da mão dos sírios; e os filhos de Israel habitaram nas suas tendas, como antes.

6 Todavia, eles não se afastaram dos pecados da casa de Jeroboão, que fez Israel pecar, *mas* neles andaram; e ali também permaneceu o bosque em Samaria).

7 Tampouco deixou do povo para Jeoacaz senão cinquenta cavaleiros, e dez carruagens, e dez mil homens a pé; porque o rei da Síria lhes havia destruído, e lhes havia feito como o pó da debulha.

8 Ora, o restante dos atos de Jeoacaz, e tudo o que ele fez, e todo o seu poder, não *estão* escritos no livro das Crônicas dos reis de Israel?

9 E Jeoacaz dormiu com os seus pais; e eles o sepultaram em Samaria; e Jeoás, o seu filho, reinou no seu lugar.

10 No trigésimo sétimo ano de Joás, rei de Judá, começou Jeoás, o filho de Jeoacaz, a reinar sobre Israel em Samaria, *e reinou* por dezesseis anos.

11 E ele fez *aquilo que era* mau à vista do SENHOR, e não se afastou de todos os pecados de Jeroboão, o filho de Nebate, que fez Israel pecar; *mas* neles andou.

12 E o restante dos atos de Jeoás, e tudo o que ele fez, e o poder com que ele lutou contra Amazias, rei de Judá, não *estão* escritos no livro das Crônicas dos reis de Israel?

13 E Jeoás dormiu com os seus pais; e Jeroboão se assentou sobre o seu trono; e Jeoás foi sepultado em Samaria com os reis de Israel.

14 Ora, Eliseu havia ficado enfermo com a enfermidade da qual ele morreu. E Jeoás, o rei de Israel, desceu até ele, e chorou sobre a sua face, e disse: Ó meu pai, meu pai! A carruagem de Israel, e os seus cavaleiros.

15 E Eliseu disse-lhe: Toma um arco e flechas. E ele tomou consigo um arco e flechas.

16 E ele disse ao rei de Israel: Põe a tua mão sobre o arco. E pôs *sobre ele* a sua mão*;* e Eliseu pôs a sua mão sobre as mãos do rei.

17 E disse-lhe: Abre a janela do lado do oriente. E ele *a* abriu*.* Então, Eliseu disse: Atira. E ele atirou. E ele disse: A flecha do livramento do SENHOR, e a flecha do livramento da Síria; porque tu ferirás os sírios em Afeque, até que *os* tenhas consumido*.*

18 E ele disse: Toma as flechas. E ele *as* tomou. E ele disse ao rei de Israel: Fere a terra. E ele feriu três vezes, e cessou.

19 E o homem de Deus ficou irado com ele, e disse: Tu deverias ter ferido cinco ou seis vezes; então terias ferido a Síria até tê-*la* consumido; posto que agora tu ferirás a Síria *não mais* do que três vezes.

20 E Eliseu morreu, e eles o sepultaram. E os bandos dos moabitas invadiram a terra pela chegada do ano.

21 E sucedeu, enquanto eles estavam sepultando um homem, eis que espionaram um bando *de homens;* e lançaram o homem no sepulcro de Eliseu; e quando o homem foi largado abaixo, e tocou nos ossos de Eliseu, ele reviveu, e levantou-se sobre os seus pés.

22 Porém, Hazael, rei da Síria, oprimiu Israel todos os dias de Jeoacaz.

23 E o SENHOR foi gracioso para com eles, e deles teve compaixão, e teve respeito para com eles, por causa do seu pacto com Abraão, Isaque e Jacó e não quis destruí-los, tampouco ele os lançou da sua presença até aquele momento.

24 Assim, Hazael, rei da Síria, morreu; e Ben-Hadade, o seu filho, reinou no seu lugar.

25 E Jeoás, o filho de Jeoacaz, tomou novamente da mão de Ben-Hadade, o filho de Hazael, as cidades que ele havia tomado da mão de Jeoacaz, o seu pai, por guerra. Três vezes Jeoás o venceu, e recuperou as cidades de Israel.

Capítulo 14

1 No segundo ano de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel, reinou Amazias, o filho de Joás, rei de Judá.

2 Ele tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar; e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. E o nome da sua mãe *era* Jeoadã de Jerusalém.

3 E ele fez *aquilo que era* reto à vista do SENHOR, todavia não como Davi, o seu pai; ele fez segundo todas as coisas, como fez Joás, o seu pai.

4 Todavia, os lugares altos não foram removidos; até aquele momento o povo sacrificava e queimava incenso nos lugares altos.

5 E sucedeu, tão logo o reino foi confirmado na sua mão, que ele matou os seus servos que haviam matado o rei, o seu pai.

6 Porém os filhos dos assassinos ele não matou; segundo o que está escrito no livro da lei de Moisés, no qual o SENHOR ordenou, dizendo: Os pais não serão levados à morte pelos filhos, nem os filhos serão levados à morte pelos pais; mas cada homem será levado à morte pelo seu próprio pecado.

7 Ele matou, de Edom, no vale do Sal, dez mil, e tomou Sela por guerra, e chamou o seu nome de Jocteel até este dia.

8 Então, Amazias enviou mensageiros a Jeoás, o filho de Jeoacaz, filho de Jeú, rei de Israel, dizendo: Vem, olhemo-nos um a face do outro.

9 E Jeoás, o rei de Israel, mandou dizer a Amazias, o rei de Judá: O cardo que *estava* no Líbano mandou dizer ao

cedro que *estava* no Líbano: Dá a tua filha para o meu filho como esposa; e ali passava um animal selvagem que *estava* no Líbano, e pisoteou o cardo.

10 Tu, na verdade, tens ferido a Edom, e o teu coração tem te exaltado; gloria-te *disto,* e detenha-te na tua casa; afinal por que mexerias com a *tua* dor, para que caias, *de fato,* tu, e contigo Judá?

11 Porém Amazias não quis ouvir. Portanto, Jeoás, rei de Israel, subiu; e ele e Amazias, rei de Judá, olharam na face um do outro em Bete-Semes, que *pertence* a Judá.

12 E Judá foi derrotado por Israel; e fugiram, cada homem, para suas tendas.

13 E Jeoás, rei de Israel, pegou Amazias, rei de Judá, o filho de Joás, o filho de Acazias, em Bete-Semes, e veio até Jerusalém, e demoliu o muro de Jerusalém, desde o portão de Efraim, até ao portão da esquina, quatrocentos côvados.

14 E ele tomou todo o ouro e prata, e todos os vasos que foram achados na casa do SENHOR, e nos tesouros da casa do rei, e reféns, e retornou a Samaria.

15 Ora, o restante dos atos de Jeoás, e tudo o que ele fez, e o seu poder, e a forma como ele lutou contra Amazias, rei de Judá, não *estão* escritos no livro das Crônicas dos reis de Israel?

16 E Jeoás dormiu com os seus pais, e foi sepultado em Samaria com os reis de Israel; e Jeroboão, o seu filho, reinou no seu lugar.

17 E viveu Amazias, o filho de Joás, rei de Judá, depois da morte de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel, quinze anos.

18 E o restante dos atos de Amazias, não *estão* escritos no

livro das Crônicas dos reis de Judá?

19 Ora, fizeram conspiração contra ele em Jerusalém; e ele fugiu para Laquis; mas eles enviaram após ele a Laquis, e lá o mataram.

20 E o trouxeram sobre cavalos; e ele foi sepultado em Jerusalém, com os seus pais, na cidade de Davi.

21 E todo o povo de Judá tomou Azarias, que *tinha* dezesseis anos de idade, e fê-lo rei em lugar do seu pai, Amazias.

22 Ele edificou Elate, e a restituiu a Judá, depois disto, o rei dormiu com os seus pais.

23 No décimo quinto ano de Amazias, o filho de Joás, rei de Judá, Jeroboão, o filho de Joás, rei de Israel, começou a reinar em Samaria, *e reinou* quarenta e um anos.

24 E ele fez *aquilo que era* mau à vista do SENHOR; ele não se afastou de todos os pecados de Jeroboão, o filho de Nebate, que fez Israel pecar.

25 Ele restituiu o termo de Israel, desde a entrada de Hamate até o mar da planície, segundo a palavra do SENHOR Deus de Israel, a qual Ele falou pela mão do seu servo Jonas, o filho de Amitai, o profeta, o qual *era* de Gate-Hefer.

26 Porque o SENHOR viu a aflição de Israel, *que era* mui amarga; porque não *havia* nenhum escravo, nem livre, tampouco algum ajudador para Israel.

27 E o SENHOR não disse que apagaria o nome de Israel de debaixo do céu; mas salvou-lhes pela mão de Jeroboão, o filho de Jeoás.

28 Ora, o restante dos atos de Jeroboão, e tudo o que ele fez, e o seu poder, como ele guerreou, e como ele recuperou Damasco, e Hamate, *a qual pertencia* a Judá, para Israel,

não *estão* escritos no livro das Crônicas dos reis de Israel?

29 E Jeroboão dormiu com os seus pais, *a saber,* com os reis de Israel; e Zacarias, o seu filho, reinou no seu lugar.

Capítulo 15

1 No vigésimo sétimo ano de Jeroboão, rei de Israel, começou Azarias, o filho de Amazias, rei de Judá, a reinar.

2 Dezesseis anos de idade tinha ele quando começou a reinar; e reinou cinquenta e dois anos em Jerusalém. E o nome da sua mãe *era* Jecolias de Jerusalém.

3 E ele fez *aquilo que era* reto à vista do SENHOR, segundo tudo o que o seu pai Amazias havia feito;

4 salvo que os lugares altos não foram removidos; o povo ainda sacrificava e queimava incenso nos lugares altos.

5 E o SENHOR feriu o rei, de modo que ele ficou leproso até o dia da sua morte, e habitou em uma casa separada. E Jotão, o filho do rei *esteve* sobre a casa, julgando o povo da terra.

6 E o restante dos atos de Azarias, e tudo o que ele fez, não *estão* escritos no livro das Crônicas dos reis de Judá?

7 Assim, Azarias dormiu com os seus pais; e eles o sepultaram com os seus pais na cidade de Davi; e Jotão, o seu filho, reinou no seu lugar.

8 No trigésimo oitavo ano de Azarias, rei de Judá, Zacarias, o filho de Jeroboão, reinou sobre Israel em Samaria por seis meses.

9 E ele fez *aquilo que era* mau à vista do SENHOR; como os seus pais haviam feito; ele não se afastou dos pecados de Jeroboão, o filho de Nebate, que fez Israel pecar.

10 E Salum, o filho de Jabes, conspirou contra ele, e o feriu diante do povo, e o matou, e reinou no seu lugar.

11 E o restante dos atos de Zacarias, eis que *estão* escritos no livro das Crônicas dos reis de Israel.

12 Esta *foi* a palavra do SENHOR, a qual ele falou a Jeú, dizendo: Os teus filhos se assentarão sobre o trono de Israel até a quarta *geração.* E assim sucedeu.

13 Salum, o filho de Jabes, começou a reinar no ano trigésimo nono de Uzias, rei de Judá; e reinou um mês inteiro em Samaria.

14 Porque Menaém, o filho de Gadi, subiu de Tirza, e chegou a Samaria, e feriu Salum, o filho de Jabes, em Samaria, e o matou, e reinou no seu lugar.

15 E o restante dos atos de Salum, e a conspiração que ele fez, eis que *estão* escritos no livro das Crônicas dos reis de Israel.

16 Então, Menaém feriu Tifsa, e todos os que nela *estavam,* e os seus termos desde Tirza; porque eles não a abriram *para ele,* por isso ele *a* feriu; e todas as mulheres dali que estavam grávidas ele partiu em dois pedaços.

17 No trigésimo nono ano de Azarias, rei de Judá, Menaém, o filho de Gadi, começou a reinar sobre Israel, *e reinou* por dez anos em Samaria.

18 E ele fez *aquilo que era* mau à vista do SENHOR; ele não se afastou, em todos os seus dias, dos pecados de Jeroboão, o filho de Nebate, que fez Israel pecar.

19 *E* Pul, o rei da Assíria, veio contra a terra; e Menaém deu a Pul mil talentos de prata, para que a sua mão pudesse estar com ele, para confirmar o reino em sua mão.

20 E Menaém exigiu o dinheiro de Israel, *a saber,* de todos os

homens poderosos em riqueza, de cada homem cinquenta shekels de prata, para dar ao rei da Assíria. Assim, o rei da Assíria retornou, e não permaneceu ali na terra.

21 Ora, o restante dos atos de Menaém, e tudo o que ele fez, não *estão* escritos no livro das Crônicas dos reis de Israel?

22 E Menaém dormiu com os seus pais; e Pecaías, o seu filho, reinou no seu lugar.

23 No quinquagésimo ano de Azarias, rei de Judá, Pecaías, o filho de Menaém, começou a reinar sobre Israel em Samaria, *e reinou* por dois anos.

24 E ele fez *aquilo que era* mau à vista do SENHOR; ele não se afastou dos pecados de Jeroboão, o filho de Nebate, que fez Israel pecar.

25 Porém, Peca, o filho de Remalias, um capitão dele, conspirou contra ele, e o feriu em Samaria, no palácio da casa do rei, com Argobe e Arié, e com ele cinquenta homens dos gileaditas; e ele o matou, e reinou no seu lugar.

26 Ora, o restante dos atos de Pecaías, e tudo o que ele fez, eis que *estão* escritos no livro das Crônicas dos reis de Israel.

27 No quinquagésimo segundo ano de Azarias, rei de Judá, Peca, o filho de Remalias, começou a reinar sobre Israel em Samaria, *e reinou* por vinte anos.

28 E ele fez *aquilo que era* mau à vista do SENHOR; ele não se afastou dos pecados de Jeroboão, o filho de Nebate, que fez Israel pecar.

29 Nos dias de Peca, rei de Israel, veio Tiglate-Pileser, rei da Assíria, e tomou Ijom, e Abel-Bete-Maaca, e Janoa, e Quedes, e Hazor, e Gileade, e a Galileia, toda a terra de Naftali, e levou-os cativos para a Assíria.

30 E Oseias, o filho de Elá, fez conspiração contra Peca, o filho de Remalias, e o feriu, e o matou, e reinou em seu lugar, no vigésimo ano de Jotão, o filho de Uzias.

31 E o restante dos atos de Peca, e tudo o que ele fez, eis que *estão* escritos no livro das Crônicas dos reis de Israel.

32 No segundo ano de Peca, o filho de Remalias, rei de Israel, Jotão, o filho de Uzias, rei de Judá, começou a reinar.

33 Vinte e cinco anos de idade tinha ele quando começou a reinar; e reinou dezesseis anos em Jerusalém. E o nome da sua mãe *era* Jerusa, a filha de Zadoque.

34 E ele fez *aquilo que era* reto à vista do SENHOR, ele fez segundo tudo o que o seu pai Uzias tinha feito.

35 Todavia, os lugares altos não foram removidos; o povo ainda sacrificava e queimava incenso nos lugares altos. Ele edificou o portão mais alto da casa do SENHOR.

36 Ora, o restante dos atos de Jotão, e tudo o que ele fez, não *estão* escritos no livro das Crônicas dos reis de Judá?

37 Naqueles dias o SENHOR começou a enviar Rezim, rei da Síria, e Peca, o filho de Remalias contra Judá.

38 E Jotão dormiu com os seus pais, e foi sepultado com os seus pais na cidade de Davi. E Acaz, o seu filho, reinou em seu lugar.

Capítulo 16

1 No décimo sétimo ano de Peca, o filho de Remalias, Acaz, o filho de Jotão, rei de Judá, começou a reinar.

2 Vinte anos de idade *tinha* Acaz quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Jerusalém, e não fez *aquilo que era* reto à vista do SENHOR seu Deus, como Davi, o seu pai.

3 Porém, ele andou no caminho dos reis de Israel, e fez os seus filhos passarem através do fogo, segundo as abominações dos pagãos, aos quais o SENHOR expulsou de diante dos filhos de Israel.

4 E ele sacrificou e queimou incenso nos lugares altos, e nos outeiros, e debaixo de toda árvore verde.

5 Então subiu Rezim, rei da Síria, com Peca, filho de Remalias, rei de Israel, até Jerusalém para guerrear; e eles sitiaram Acaz, mas não conseguiram *vencer.*

6 Naquele tempo, Rezim, rei da Síria, recuperou Elate para a Síria, e conduziu os judeus de Elate; e os sírios vieram para Elate, e habitaram ali até este dia.

7 Assim, Acaz enviou mensageiros para Tiglate-Pileser, rei da Assíria, dizendo: Eu *sou* o teu servo e o teu filho; sobe, e me salva da mão do rei da Síria, e da mão do rei de Israel, os quais se levantam contra mim.

8 E Acaz tomou a prata e o ouro que foi achado na casa do SENHOR, e nos tesouros da casa do rei, e *os* enviou como presente para o rei da Assíria.

9 E o rei da Assíria atentou a ele; porque o rei da Assíria subiu contra Damasco, e a tomou, e levou *o seu povo*

cativo para Quir, e matou Rezim.

10 E o rei Acaz foi para Damasco para se encontrar com Tiglate-Pileser, rei da Assíria, e viu um altar que *estava* em Damasco; e o rei Acaz enviou a Urias, o sacerdote, o estilo do altar, e o seu modelo, segundo toda a sua execução.

11 E Urias, o sacerdote, edificou um altar segundo tudo o que o rei Acaz havia enviado de Damasco; assim Urias, o sacerdote, fê-*lo* quando o rei Acaz chegou de Damasco.

12 E, quando o rei era vindo de Damasco, o rei viu o altar; e o rei se aproximou do altar, e sobre ele ofertou.

13 E ele queimou a sua oferta queimada e a sua oferta de alimento, e derramou a sua oferta de bebida, e aspergiu o sangue das suas ofertas de paz sobre o altar.

14 E ele trouxe também o altar de bronze, o qual *estava* diante do SENHOR, da frente da casa, de entre o altar e a casa do SENHOR, e o pôs no lado norte do altar.

15 E o rei Acaz ordenou a Urias, o sacerdote, dizendo: Sobre o grande altar, queima a oferta queimada matinal, e a oferta de alimento do anoitecer, e o sacrifício queimado do rei, e a sua oferta de alimento, com a oferta queimada de todo o povo da terra, e a sua oferta de alimento, e as suas ofertas de bebida; e asperge sobre ele todo o sangue da oferta queimada, e todo o sangue do sacrifício; e o altar de bronze será para mim, para consulta *junto a ele.*

16 Assim, fez Urias, o sacerdote, segundo tudo o que o rei Acaz ordenou.

17 E o rei Acaz cortou as bordas das bases, e removeu delas a pia; e abaixou o mar de cima dos bois de bronze que *estavam* debaixo dele, e o pôs sobre um pavimento de pedras.

18 E a cobertura para o shabat que eles haviam edificado na

casa, e a entrada do rei na parte externa, tornou ele da casa do SENHOR para o rei da Assíria.

19 Ora, o restante dos atos de Acaz, os quais ele fez, não *estão* escritos no livro das Crônicas dos reis de Judá?

20 E Acaz dormiu com os seus pais, e foi sepultado com os seus pais na cidade de Davi; e Ezequias, o seu filho, reinou em seu lugar.

Capítulo 17

1 No décimo segundo ano de Acaz, rei de Judá, Oseias, o filho de Elá, começou a reinar em Samaria sobre Israel: nove anos.

2 E ele fez *aquilo que era* mau à vista do SENHOR, mas não como os reis de Israel que foram antes dele.

3 Contra ele subiu Salmaneser, rei da Assíria; e Oseias se tornou seu servo, e lhe dava presentes.

4 E o rei da Assíria achou conspiração em Oseias; porque ele havia enviado mensageiros a Sô, rei do Egito, e não trouxe presente algum ao rei da Assíria, como *ele havia feito* ano a ano; portanto, o rei da Assíria o encarcerou, e o trancafiou na prisão.

5 Então, o rei da Assíria subiu por toda a terra, e subiu para Samaria, e a sitiou três anos.

6 No nono ano de Oseias, o rei da Assíria tomou Samaria, e conduziu Israel para a Assíria, e os assentou em Hala e em Habor *junto* ao rio de Gozã, e nas cidades dos medos.

7 Pois *assim* foi, que os filhos de Israel haviam pecado contra o SENHOR seu Deus, o qual lhes tinha feito subir da terra do Egito, de debaixo da mão de Faraó, rei do Egito, e haviam temido outros deuses,

8 e andado nos estatutos dos pagãos, aos quais o SENHOR expulsou de diante dos filhos de Israel, e dos reis de Israel, os quais eles haviam feito.

9 E os filhos de Israel fizeram secretamente *aquelas* coisas que não *eram* retas, contra o SENHOR seu Deus, e edificaram para si lugares altos em todas as suas cidades,

desde a torre dos atalaias, até a cidade fortificada.

10 E eles ergueram para si imagens e bosques em todo outeiro alto, e debaixo de toda árvore verde;

11 e ali queimaram incenso em todos os lugares altos, como *fizeram* os pagãos aos quais o SENHOR levou para longe deles; e operaram coisas malignas para provocar o SENHOR à ira;

12 porque eles serviram aos ídolos, dos quais o SENHOR lhes havia dito: Vós não fareis esta coisa.

13 Contudo, o SENHOR testificou contra Israel, e contra Judá, por intermédio de todos os profetas, *e de* todos os videntes, dizendo: Volvei-vos dos vossos caminhos maus, e guardeis os meus mandamentos *e* os meus estatutos, segundo toda a lei que ordenei aos vossos pais, e que enviei a vós por intermédio dos meus servos, os profetas.

14 Não obstante, eles não quiseram ouvir, mas endureceram o pescoço, como o pescoço dos seus pais, que não creram no SENHOR seu Deus.

15 E rejeitaram os seus estatutos, e o seu pacto que ele fez com os seus pais, e os seus testemunhos, os quais testificou contra eles; e seguiram a vaidade, e se tornaram vãos, e foram atrás dos pagãos que *estavam* ao seu redor, *acerca* dos quais o SENHOR lhes havia ordenado de que não deveriam fazer como eles.

16 E eles abandonaram todos os mandamentos do SENHOR seu Deus, e fizeram para si imagens derretidas, dois bezerros, e fizeram um bosque, e adoraram todo o exército do céu, e serviram a Baal.

17 E eles fizeram com que os seus filhos e suas filhas passassem através do fogo, e usaram adivinhação e encantamento, e venderam-se para fazer o mal à vista do SENHOR, para provocá-lo à ira.

18 Portanto, o SENHOR ficou mui irado com Israel, e removeu-os da sua vista; não houve nenhum restante, senão a tribo de Judá.

19 Além disso, Judá não guardou os mandamentos do SENHOR seu Deus, mas andou nos estatutos de Israel, os quais eles fizeram.

20 E o SENHOR rejeitou toda a semente de Israel, e os afligiu, e os entregou na mão de espoliadores, até que ele lhes lançou fora da sua vista.

21 Porque ele rasgou Israel da casa de Davi; e eles fizeram de Jeroboão, o filho de Nebate, rei; e Jeroboão desviou Israel de seguir o SENHOR, e fê-los pecar um grande pecado.

22 Porquanto os filhos de Israel andaram em todos os pecados de Jeroboão, os quais ele cometeu; deles não se apartaram;

23 até que o SENHOR removeu Israel da sua vista, segundo ele tinha dito por intermédio de todos os seus servos, os profetas. Assim, Israel foi trasladado da sua própria terra para a Assíria até este dia.

24 E o rei da Assíria trouxe *homens* de Babilônia, e de Cuta, e de Ava, e de Hamate, e de Sefarvaim, e *os* colocou nas cidades de Samaria, no lugar dos filhos de Israel; e eles tomaram posse de Samaria, e habitaram nas suas cidades.

25 E *assim* foi no princípio da sua habitação ali, *que* eles não temiam o SENHOR; por isso o SENHOR enviou leões para o meio deles, os quais mataram a *alguns* deles.

26 Porquanto eles falaram ao rei da Assíria, dizendo: As nações que tu tens removido, e assentado nas cidades de Samaria, não conhecem o costume do Deus da terra; por isso ele tem enviado leões para o meio deles, e, eis que eles os matam porque eles não conhecem o costume do Deus da terra.

27 Então, o rei da Assíria ordenou, dizendo: Levai para lá um dos sacerdotes que trouxestes de lá; e deixe-os ir e habite ali, e ensine-lhes o costume do Deus dessa terra.

28 Então, um dos sacerdotes que eles haviam levado para Samaria veio e habitou em Betel, e ensinou-lhes como eles deveriam temer o SENHOR.

29 Todavia, cada nação fazia os seus próprios deuses, e *os* colocava nas casas dos lugares altos que os samaritanos haviam feito, cada nação nas suas cidades nas quais habitavam.

30 E os homens de Babilônia fizeram Sucote-Benote, e os homens de Cute fizeram Nergal, e os homens de Hamate fizeram Asima;

31 e os aveus fizeram Nibaz e Tartaque, e os sefarvitas queimavam os seus filhos no fogo para Adrameleque e Anameleque, os deuses de Sefarvaim.

32 Assim, eles temeram ao SENHOR, e fizeram para si, dos menores deles, sacerdotes dos lugares altos, os quais sacrificavam para eles nas casas dos lugares altos.

33 Eles temiam ao SENHOR, e serviam aos seus próprios deuses, segundo o costume das nações de onde haviam sido levados cativos.

34 Até este dia eles fazem segundo os costumes anteriores. Eles não temem ao SENHOR, nem fazem segundo os seus estatutos, ou segundo as suas ordenanças, ou segundo a lei e o mandamento que o SENHOR ordenou aos filhos de Jacó, a quem chamou de Israel;

35 com quem o SENHOR havia feito um pacto, e lhes incumbiu, dizendo: Vós não temereis outros deuses, nem vos curvareis a eles, nem os servireis, tampouco sacrificareis a eles.

36 Porém o SENHOR, que vos fez subir da terra do Egito com grande poder e braço estendido, a ele temereis, e a ele adorareis, e a ele fareis sacrifício.

37 E os estatutos, e as ordenanças, e a lei, e o mandamento, o qual para vós escreveu, vós observareis para cumpri-los pela eternidade; e não temereis outros deuses.

38 E o pacto que tenho feito convosco, vós não esquecereis; nem temereis outros deuses.

39 Porém, o SENHOR vosso Deus temereis; e ele vos livrará da mão de todos os vossos inimigos.

40 Todavia eles não atentaram, mas fizeram segundo o seu costume anterior.

41 Assim, estas nações temiam o SENHOR, e serviam as suas imagens esculpidas, tanto os seus filhos, quanto os filhos dos seus filhos; como fizeram os seus pais, assim também fazem eles até este dia.

Capítulo 18

1 Ora, sucedeu, no terceiro ano de Oseias, filho de Elá, rei de Israel, *que* Ezequias, o filho de Acaz, rei de Judá, começou a reinar.

2 Vinte e cinco anos de idade tinha ele quando começou a reinar; e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. O nome da sua mãe também *era* Abi, a filha de Zacarias.

3 E ele fez *aquilo que era* reto à vista do SENHOR, segundo tudo o que Davi, o seu pai, fez.

4 Ele removeu os lugares altos, e quebrou as imagens, e cortou os bosques, e quebrou em pedaços a serpente de bronze que Moisés havia feito; porque até aqueles dias, os filhos de Israel queimavam incenso para ela; e ele a chamou de Neustã.

5 Ele confiou no SENHOR Deus de Israel; de modo que depois dele não houve nenhum como ele entre todos os reis de Judá, tampouco *algum* que foi antes dele.

6 Porque ele se apegou ao SENHOR, *e* não se afastou de segui-lo, mas guardou os seus mandamentos, os quais o SENHOR ordenou a Moisés.

7 E o SENHOR esteve com ele; *e* ele prosperava para onde quer que saísse; e ele se rebelou contra o rei da Assíria, e a ele não serviu.

8 Ele feriu os filisteus até Gaza, e os seus limites, desde a torre dos atalaias, até a cidade fortificada.

9 E sucedeu, no quarto ano do rei Ezequias, o qual *era* o sétimo ano de Oseias, filho de Elá, rei de Israel, *que* Salmaneser, rei da Assíria, subiu contra Samaria, e a

sitiou.

10 E ao fim de três anos, eles a tomaram; *a saber,* no sexto ano de Ezequias, que *é* o nono ano de Oseias, rei de Israel, Samaria foi tomada.

11 E o rei da Assíria conduziu Israel para a Assíria, e os pôs em Hala e em Habor *junto* ao rio de Gozã, e nas cidades dos medos;

12 porque eles não obedeceram à voz do SENHOR seu Deus, mas transgrediram o seu pacto, *e* tudo o que Moisés, o servo do SENHOR ordenou, e não quiseram *ouvi-los,* nem fazê-los.

13 Ora, no décimo quarto ano do rei Ezequias, Senaqueribe, rei da Assíria, subiu contra todas as cidades fortificadas de Judá, e as tomou.

14 E Ezequias, rei de Judá, enviou ao rei da Assíria, a Laquis, dizendo: Tenho ofendido; retorna-te de mim; aquilo que tu impuseres sobre mim, desejo suportar. E o rei da Assíria indicou a Ezequias, rei de Judá, trezentos talentos de prata e trinta talentos de ouro.

15 E Ezequias *lhe* deu toda a prata que foi encontrada na casa do SENHOR, e nos tesouros da casa do rei.

16 Naquele tempo, Ezequias, rei de Judá, cortou *o ouro das* portas do templo do SENHOR *e dos* pilares que Ezequias havia revestido, e entregou-os ao rei da Assíria.

17 E o rei da Assíria enviou Tartã e Rabe-Saris e Rabsaqué, de Laquis, para o rei Ezequias com um grande exército contra Jerusalém. E eles subiram e chegaram a Jerusalém. E quando eles haviam subido, eles vieram e se puseram de pé junto ao canal do tanque superior, o qual *está* no caminho principal do campo do lavandeiro.

18 E quando eles haviam chamado o rei, saiu-lhes ali

Eliaquim, o filho de Hilquias, o qual *estava* encarregado da casa, e Sebna, o escriba, e Joá, o filho de Asafe, o cronista.

19 E Rabsaqué disse a eles: Falai agora a Ezequias: Assim diz o grande rei, o rei da Assíria: Que confiança *é* essa na qual confias?

20 Tu dizes (mas *não passam de* palavras vãs): *Eu tenho* conselho e poder para a guerra. Ora, em quem tu confias, que te rebelas contra mim?

21 Ora, eis que tu confias na vara deste junco esmagado, *a saber,* no Egito, sobre o qual, se um homem se encostar, ele penetrará na sua mão, e a furará; assim *é* Faraó, o rei do Egito, com todos os que nele confiam.

22 Mas, se vós me disserdes: Nós confiamos no SENHOR, nosso Deus; não *é* ele aquele cujos lugares altos e cujos altares Ezequias retirou, e que disse a Judá e Jerusalém: Vós adorareis diante deste altar em Jerusalém?

23 Agora, portanto, rogo-te, dá garantias ao meu senhor, o rei da Assíria, e eu te entregarei dois mil cavalos, se fores capaz, de tua parte, de colocares cavaleiros sobre eles.

24 Como, então, virarás tu a face para um capitão do menor dos servos do meu senhor, e depositarás a tua confiança no Egito por carruagens e por cavaleiros?

25 Ora, subi eu sem o SENHOR contra este lugar para destruí-lo? O SENHOR disse a mim: Sobe contra essa terra, e a destrói.

26 Então, disseram Eliaquim, o filho de Hilquias, e Sebna, e Joá, a Rabsaqué: Rogamos-te que fales aos teus servos em língua síria; porque nós *a* compreendemos e não conversa conosco na língua dos judeus aos ouvidos do povo que *está* sobre o muro.

27 Porém Rabsaqué disse-lhes: Enviou-me o meu senhor ao teu senhor, e a ti, para falar estas palavras? *Não* me *enviou ele* aos homens que se assentam sobre o muro para que eles possam comer do seu próprio excremento, e beber do seu próprio mijo?

28 Então, Rabsaqué se pôs de pé e gritou em alta voz na língua dos judeus, e falou, dizendo: Ouvi a palavra do grande rei, o rei da Assíria.

29 Assim diz o rei: Não deixeis Ezequias enganar-vos; porque ele não será capaz de vos livrar da sua mão;

30 nem deixai Ezequias fazer-vos confiar no SENHOR, dizendo: O SENHOR certamente nos livrará, e esta cidade não será entregue na mão do rei da Assíria.

31 Não atenteis a Ezequias; pois assim diz o rei da Assíria: Fazei *um pacto* comigo por um presente, e saí até mim, e *então* comei cada um de vós da sua própria vinha, e cada um da sua figueira, e bebei, cada um de vós, das águas da sua cisterna;

32 até que eu venha e vos remova para uma terra semelhante a vossa própria terra, uma terra de grão e vinho, uma terra de pão e vinhas, uma terra de oliveiras, de azeite e de mel, para que possais viver, e não morrer; e não atenteis a Ezequias, quando ele vos persuadir, dizendo: O SENHOR nos livrará.

33 Algum dos deuses das nações já livrou toda a sua terra da mão do rei da Assíria?

34 Onde *estão* os deuses de Hamate, e de Arpade? Onde *estão* os deuses de Sefarvaim, de Hena e de Iva? Eles livraram Samaria da minha mão?

35 Quem *são* eles entre todos os deuses das terras, que tenham livrado a sua terra da minha mão, para que o SENHOR livre Jerusalém da minha mão?

36 Porém o povo reteve a sua paz, e não lhe respondeu uma palavra sequer; porque a ordem dita pelo rei foi: Não o respondais.

37 Então vieram Eliaquim, o filho de Hilquias, o qual *estava* a cargo da casa, e Sebna, o escriba, e Joã, o filho de Asafe, o cronista, até Ezequias com as *suas* vestes rasgadas, e lhe contaram as palavras de Rabsaqué.

Capítulo 19

1 E sucedeu, quando o rei Ezequias ouviu *isto*, que ele rasgou as suas vestes, e se cobriu com pano de saco, e entrou na casa do SENHOR.

2 E ele enviou Eliaquim, o qual *estava* a cargo da casa, e Sebna, o escriba, e os anciãos dos sacerdotes, cobertos com pano de saco, a Isaías, o profeta, filho de Amoz.

3 E eles lhe disseram: Assim diz Ezequias: Este dia *é* um dia de perturbação, e de repreensão, e blasfêmia; porque os filhos chegarão ao nascimento, e não *há* força para trazê-los à luz.

4 Pode ser que o SENHOR teu Deus ouça todas as palavras de Rabsaqué, a quem o rei da Assíria, o seu senhor, tem enviado para repreender o Deus vivente; e reprove as palavras que o SENHOR teu Deus tem ouvido; pelo que ergue a *tua* oração pelo remanescente que subsiste.

5 Assim, os servos do rei Ezequias vieram até Isaías.

6 E Isaías disse-lhes: Assim direis vós ao vosso senhor: Assim diz o SENHOR: Não temais as palavras que tens ouvido, com as quais os servos do rei da Assíria têm me blasfemado.

7 Eis que enviarei uma rajada de vento sobre ele, e ele ouvirá um rumor, e retornará para a sua própria terra; e farei com que ele caia pela espada na sua própria terra.

8 Assim, Rabsaqué retornou e achou o rei da Assíria guerreando contra Libna; porque tinha ouvido que ele havia partido de Laquis.

9 E, quando ele ouviu dizer de Tiraca, rei de Cuxe: Eis que

ele saiu para lutar contra ti; ele enviou novamente mensageiros até Ezequias, dizendo:

10 Assim falareis a Ezequias, rei de Judá, dizendo: Não deixes que o teu Deus, no qual tu confias, engane-te, dizendo: Jerusalém não será entregue na mão do rei da Assíria.

11 Eis que tu tens ouvido o que os reis da Assíria têm feito a todas as terras, ao destruí-las por completo; e serás tu livrado?

12 Têm os deuses das nações as livrado aquelas que os meus pais têm destruído; *e* Gozã, e Harã e Rezefe, e os filhos de Éden, os quais *estavam* em Telassar?

13 Onde *está* o rei de Hamate, e o rei de Arpade, e o rei da cidade de Sefarvaim, de Hena e de Iva?

14 E Ezequias recebeu a carta das mãos dos mensageiros, e a leu; e Ezequias subiu para dentro da casa do SENHOR, e a estendeu diante do SENHOR.

15 E Ezequias orou diante do SENHOR, e disse: Ó SENHOR, Deus de Israel, que habitas *no meio* dos querubins, tu és o Deus, *tão somente* tu, de todos os reinos da terra; tu criaste o céu e a terra.

16 SENHOR, abaixa o teu ouvido, e ouve; abre, SENHOR, os teus olhos, e vê; e ouve as palavras de Senaqueribe, as quais ele enviou para repreender o Deus vivente.

17 Verdadeiramente, SENHOR, os reis da Assíria têm destruído as nações e as suas terras,

18 e lançado os seus deuses ao fogo; porque eles não *eram* deuses, senão obra das mãos de homens, madeira e pedra; por isso eles os destruíram.

19 Agora, portanto, Ó SENHOR nosso Deus, eu te suplico,

salva-nos da sua mão, para que todos os reinos da terra possam saber que tu *és* o SENHOR Deus, *tão somente* tu.

20 Então, Isaías, o filho de Amoz, mandou dizer a Ezequias: Assim diz o SENHOR Deus de Israel: *Quanto* ao que tens orado a mim contra Senaqueribe, rei da Assíria, eu ouvi.

21 Esta *é* a palavra que o SENHOR tem falado a respeito dele: A virgem, a filha de Sião, tem te desprezado, *e* riu de ti para zombar-te; a filha de Jerusalém meneou a sua cabeça diante de ti.

22 A quem tens repreendido e blasfemado? E contra quem tens exaltado a *tua* voz, e erguido os teus olhos ao alto? Contra o *Santo* de Israel.

23 Pelos teus mensageiros tu tens repreendido o Senhor, e tens dito: Com a multidão das minhas carruagens eu estou subindo até as alturas dos montes, até as encostas do Líbano, e cortarei os seus altos cedros, *e* os seus melhores ciprestes; e entrarei nos alojamentos dos seus limites, *e na* floresta do seu Carmelo.

24 Tenho cavado e bebido águas estranhas, e com a sola do meu pé tenho secado todos os rios dos lugares sitiados.

25 Não tens ouvido há muito tempo *como* eu tenho feito isto, *e* de tempos antigos que eu o formei? Agora fiz isto suceder, para que tu fosses devastar as cidades fortificadas tornando-as *em* montes de ruínas.

26 Portanto, os seus habitantes tinham pouco poder, ficaram atônitos e confusos; eles eram *como* a erva do campo, e *como* a erva verde, *como* a erva no alto das casas, e *como o grão* ressecado antes de ter crescido.

27 Porém, conheço o teu assentar, e o teu sair e o teu entrar, e a tua fúria contra mim.

28 Porque a tua fúria contra mim e o teu tumulto subiu aos

meus ouvidos, portanto colocarei o meu gancho no teu nariz, e o meu freio nos teus lábios, e te farei retornar pelo caminho pelo qual vieste.

29 E este *será* um sinal para ti: Vós comereis neste ano as coisas que crescem por si mesmas, e no segundo ano aquilo que brotar das mesmas; e no terceiro ano semeareis, e colhereis, e plantareis vinhas, e comereis dos seus frutos.

30 E o remanescente que tiver escapado da casa de Judá ainda lançará raízes para baixo, e dará o seu fruto para cima.

31 Porque de Jerusalém sairá um remanescente, e aqueles que escaparam do monte Sião; o ciúme do SENHOR *dos Exércitos* fará isto.

32 Portanto, assim diz o SENHOR acerca do rei da Assíria: Ele não entrará nesta cidade, nem atirará uma flecha sequer ali, nem virá diante dela com o escudo, tampouco fará um aterro contra ela.

33 Pelo caminho que veio, pelo mesmo caminho ele haverá de voltar, e não entrará nesta cidade, diz o SENHOR.

34 Porque eu defenderei esta cidade, para salvá-la, por causa de mim mesmo, e por causa do meu servo Davi.

35 E sucedeu pois, naquela noite, que o anjo do SENHOR saiu, e feriu no acampamento dos assírios cento e oitenta e cinco mil; e quando eles se levantaram de manhã cedo, eis que eles *eram* todos corpos mortos.

36 Assim, Senaqueribe, rei da Assíria partiu. Retornou e habitou em Nínive.

37 E sucedeu que, enquanto ele estava adorando na casa de Nisroque, o seu deus, que Adrameleque e Sarezer, seus filhos, o feriram com a espada; e eles escaparam para a

terra da Armênia. E Esar-Hadom, o seu filho, reinou no seu lugar.

Capítulo 20

1 Naqueles dias Ezequias ficou enfermo de morte. E o profeta Isaías, o filho de Amoz, veio até ele e lhe disse: Assim diz o SENHOR: Põe a tua casa em ordem; porque morrerás e não viverás.

2 Então, ele virou a sua face para a parede, e orou ao SENHOR, dizendo:

3 Eu te suplico, ó SENHOR, lembra-te agora de como eu tenho caminhado diante de ti em verdade e com um coração perfeito, e tenho feito *aquilo que é* bom à tua vista. E Ezequias chorou amargamente.

4 E sucedeu que, antes de Isaías ter saído para o meio do pátio, que a palavra do SENHOR veio a ele, dizendo:

5 Volve-te novamente, e conta a Ezequias, o capitão do meu povo: Assim diz o SENHOR, o Deus de Davi, o teu pai: Ouvi a tua oração e tenho visto as tuas lágrimas; eis que te curarei; no terceiro dia tu subirás para a casa do SENHOR.

6 E eu acrescentarei aos teus dias quinze anos; e livrarei a ti e a esta cidade da mão do rei da Assíria; e eu defenderei esta cidade por causa de mim mesmo, e por causa do meu servo, Davi.

7 E Isaías disse: Toma uma pasta de figos. E eles a tomaram e *a* colocaram sobre a inflamação, e ele se recuperou.

8 E Ezequias disse a Isaías: Qual *será* o sinal de que o SENHOR me curará, e de que eu subirei à casa do SENHOR ao terceiro dia?

9 E Isaías disse: Este sinal tu terás do SENHOR, de que o SENHOR fará a coisa que falou: A sombra avançará dez graus, ou retrocederá dez graus?

10 E Ezequias respondeu: É pouca coisa que a sombra desça dez graus; não, mas que a sombra retorne dez graus.

11 E Isaías, o profeta, clamou ao SENHOR; e ele trouxe a sombra dez graus para trás, pelos quais ela havia descido no mostrador de Acaz.

12 Naquele tempo, Merodaque-Baladã, o filho de Baladã, rei de Babilônia, enviou cartas e um presente para Ezequias; porque ele havia ouvido que Ezequias tinha estado enfermo.

13 E Ezequias atentou a eles, e mostrou-lhes toda a casa das suas coisas preciosas; a prata, e o ouro, e as especiarias, e os unguentos preciosos, e *toda* a casa das armas, e tudo o que foi achado nos seus tesouros; não houve nada na sua casa, nem em todo o seu domínio, que Ezequias não tenha lhes mostrado.

14 Então veio Isaías, o profeta, até ao rei Ezequias, e lhe disse: O que disseram estes homens? E de onde vieram eles a ti? E Ezequias disse: Eles vieram de uma terra longínqua, *a saber,* de Babilônia.

15 E ele disse: O que eles viram na tua casa? E Ezequias respondeu: Todas *as coisas* que *estão* na minha casa eles viram; não há nada entre os meus tesouros que eu não lhes tenha mostrado.

16 E Isaías disse a Ezequias: Ouve a palavra do SENHOR.

17 Eis que vêm dias em que tudo o que *estiver* na tua casa, e aquilo que os teus pais tiverem acumulado até este dia, será carregado para Babilônia; nada será deixado, diz o SENHOR.

18 E dos teus filhos que sairão de ti, aos quais tu gerarás, eles levarão; e eles serão eunucos no palácio do rei de Babilônia.

19 Então, disse Ezequias a Isaías: Boa *é* a palavra do SENHOR que falaste. E ele disse: Se a paz e a verdade estiverem nos meus dias, não é boa?

20 E o restante dos atos de Ezequias, e todo o seu poder, e como ele abriu um tanque, e um canal, e trouxe água para dentro da cidade, não *estão* escritos no livro das Crônicas dos reis de Judá?

21 E Ezequias dormiu com os seus pais; e Manassés, o seu filho, reinou no seu lugar.

Capítulo 21

1 Manassés *tinha* doze anos de idade quando começou a reinar; e reinou cinquenta e cinco anos em Jerusalém. E o nome da sua mãe *era* Hefzibá.

2 E ele fez *aquilo que era* mau à vista do SENHOR, segundo as abominações dos pagãos, os quais o SENHOR expulsou de diante dos filhos de Israel.

3 Porque ele voltou a edificar os lugares altos, os quais Ezequias, o seu pai, havia destruído; e ergueu altares para Baal, e fez um bosque, como fez Acabe, rei de Israel, e adorou todo o exército do céu, e os serviu.

4 E ele edificou altares na casa do SENHOR, da qual o SENHOR disse: Em Jerusalém colocarei o meu nome.

5 E ele edificou altares para toda a hoste do céu nos dois pátios da casa do SENHOR.

6 E ele fez o seu filho passar pelo fogo, e observou tempos, e usou encantamentos, e lidou com espíritos familiares e feiticeiros; ele operou muita iniquidade à vista do SENHOR, para provocá-*lo* à ira.

7 E ele colocou uma imagem esculpida do bosque que tinha feito, na casa da qual o SENHOR dissera a Davi e a Salomão, o seu filho: Nesta casa e em Jerusalém, a qual eu tenho escolhido de todas as tribos de Israel, colocarei o meu nome para todo o sempre;

8 tampouco farei com que os pés de Israel se movam novamente para além da terra que eu dei aos seus pais; apenas que eles observem para fazer de acordo com tudo o que eu lhes tenho ordenado, e segundo toda a lei que o

meu servo Moisés lhes ordenou.

9 Porém, eles não atentaram; e Manassés lhes seduziu a fazerem mais mal do que faziam as nações as quais o SENHOR destruiu diante dos filhos de Israel.

10 E o SENHOR falou pelos seus servos, os profetas, dizendo:

11 Como Manassés, rei de Judá, tem cometido estas abominações, *e* tem agido iniquamente acima de tudo o que fizeram os amorreus, os quais *estavam* antes dele, e também tem feito Judá pecar com os seus ídolos;

12 portanto, assim diz o SENHOR Deus de Israel: Eis que *estou* trazendo tal maldade sobre Jerusalém e Judá, para que todo aquele que ouça sobre isso, ambos os seus ouvidos estremecerão.

13 E eu estenderei sobre Jerusalém a linha de Samaria, e o prumo da casa de Acabe; e eu esfregarei Jerusalém como *um homem* esfrega um prato, esfregando-*o,* e virando-*o* de cabeça para baixo.

14 E eu abandonarei o remanescente da minha herança, e os entregarei na mão dos seus inimigos; e eles se tornarão presa e despojo para todos os seus inimigos;

15 porque têm feito *aquilo que era* mau à minha vista, e me provocado à ira, desde o dia em que os seus pais saíram do Egito, até este dia.

16 Além disso, Manassés derramou muitíssimo sangue inocente, até que encheu Jerusalém de uma extremidade a outra; fora o seu pecado, com o qual fez Judá pecar, *aquilo que era* mau à vista do SENHOR.

17 Ora, o restante dos atos de Manassés, e tudo o que ele
fez, e os pecados que cometeu, não *estão* escritos no livro
das Crônicas dos reis de Judá?

18 E Manassés dormiu com os seus pais, e foi sepultado no
jardim da sua própria casa, no jardim de Uzá; e Amom, o
seu filho, reinou no seu lugar.

19 Amom *tinha* vinte e dois anos de idade quando começou a
reinar; e ele reinou dois anos em Jerusalém. E o nome da
sua mãe *era* Mesulemete, a filha de Haruz de Jotbá.

20 E ele fez *aquilo que era* mau à vista do SENHOR, como o
seu pai, Manassés, fez.

21 E ele andou em todo o caminho que o seu pai andou, e
serviu os ídolos que o seu pai serviu, e os adorou;

22 e ele abandonou o SENHOR Deus dos seus pais, e não
andou no caminho do SENHOR.

23 E os servos de Amom conspiraram contra ele, e mataram
o rei na sua própria casa.

24 E o povo da terra matou todos aqueles que haviam
conspirado contra o rei Amom; e o povo da terra fez de
Josias, o seu filho, rei no seu lugar.

25 Ora, o restante dos atos de Amom, os quais ele fez, não
estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Judá?

26 E ele foi sepultado no seu sepulcro, no jardim de Uzá; e
Josias, o seu filho, reinou no seu lugar.

Capítulo 22

1 Josias *tinha* oito anos quando começou a reinar; e reinou trinta e um anos em Jerusalém. E o nome da sua mãe *era* Jedida, a filha de Adaías de Bozcate.

2 E ele fez *aquilo que era* reto à vista do SENHOR, e andou em todos os caminhos de Davi, o seu pai, e não se desviou para a direita, nem para a esquerda.

3 E sucedeu, no décimo oitavo ano do rei Josias, *que* o rei enviou Safã, o filho de Azalias, filho de Mesulão, o escriba, à casa do SENHOR, dizendo:

4 Sobe até Hilquias, o sumo sacerdote, para que ele possa completar a prata que é trazida à casa do SENHOR, a qual os guardadores da porta reuniram do povo;

5 e que eles a entreguem na mão dos executores da obra, que têm a supervisão da casa do SENHOR; e que estes a deem aos executores da obra, a qual *está* na casa do SENHOR, para restaurarem as fendas da casa;

6 aos carpinteiros, e construtores, e pedreiros, e para comprar madeira e pedra talhada para repararem a casa.

7 Todavia, não havia qualquer ajuste feito com eles acerca do dinheiro que era entregue na sua mão, porque eles agiam com fidelidade.

8 E Hilquias, o sumo sacerdote, disse a Safã, o escriba: Encontrei o livro da lei na casa do SENHOR. E Hilquias deu o livro a Safã, e ele o leu.

9 E Safã, o escriba, voltou ao rei, e trouxe novamente ao rei a palavra, e disse: Os teus servos recolheram o dinheiro que foi achado na casa, e o entregaram na mão daqueles

que executam a obra, que têm a supervisão da casa do SENHOR.

10 E Safã, o escriba, apresentou ao rei, dizendo: Hilquias, o sacerdote, entregou-me um livro. E Safã o leu diante do rei.

11 E sucedeu, quando o rei havia ouvido as palavras do livro da lei, que ele rasgou as suas vestes.

12 E o rei ordenou Hilquias, o sacerdote, e Aicão, o filho de Safã, e Acbor, o filho de Micaías, e Safã, o escriba, e Asaías, um servo do rei, dizendo:

13 Ide e consultai o SENHOR por mim, e pelo povo, e por todo o Judá, acerca das palavras deste livro que está achado; porque grande *é* a ira do SENHOR que está acesa contra nós, porque os nossos pais não atentaram às palavras deste livro, para fazerem segundo tudo aquilo que está escrito a nosso respeito.

14 Assim, Hilquias, o sacerdote, e Aicão, e Acbor, e Safã, e Asaías, foram até Hulda, a profetisa, a esposa de Salum, o filho de Tocate, o filho de Harás, protetor do guarda-roupa, (ora, ela habitava em Jerusalém na sua segunda parte), e eles conversaram com ela.

15 E ela lhes disse: Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Dizei ao homem que vos enviou a mim:

16 Assim diz o SENHOR: Eis que trarei o mal sobre este lugar, e sobre os seus habitantes todas as palavras do livro que o rei de Judá leu;

17 porque eles me abandonaram, e queimaram incenso a outros deuses, para que pudessem me provocar à ira com todas as obras das suas mãos; portanto, a minha ira será acesa contra este lugar, e não será extinta.

18 Porém, ao rei de Judá, o qual vos enviou para consultar o

SENHOR, assim direis a ele: Assim diz o SENHOR Deus de Israel: *No tocante* às palavras que tens ouvido;

19 como o teu coração foi terno, e tu te humilhaste diante do SENHOR, quando ouviste o que eu falei contra este lugar, e contra os seus habitantes, de que eles se tornariam uma desolação e uma maldição, e rasgaste as tuas vestes, e choraste diante de mim; eu também *te* ouvi, diz o SENHOR.

20 Eis que, por isso, eu te recolherei aos teus pais, e tu serás recolhido à tua sepultura em paz; e os teus olhos não verão todo o mal que eu trarei sobre este lugar. E eles trouxeram de volta ao rei a palavra.

Capítulo 23

1 E o rei enviou, e se reuniram a ele todos os anciãos de
Judá e de Jerusalém.

2 E o rei subiu à casa do SENHOR, e todos os homens de
Judá, e com ele todos os habitantes de Jerusalém, e os
sacerdotes, e os profetas, e todo o povo, tanto os
pequenos como os grandes; e ele leu aos seus ouvidos
todas as palavras do livro do pacto que fora achado na
casa do SENHOR.

3 E o rei se pôs de pé junto a um pilar, e fez um pacto diante
do SENHOR, para andarem segundo o SENHOR, e para
guardarem os seus mandamentos e os seus testemunhos
e os seus estatutos de todo *seu* coração e de toda a *sua*
alma, para cumprirem as palavras deste pacto que
estavam escritas neste livro. E todo o povo apoiou este
pacto.

4 E o rei ordenou a Hilquias, o sumo sacerdote, e aos
sacerdotes da segunda ordem, e aos guardadores da
porta, para retirarem do templo do SENHOR todos os
vasos que foram feitos para Baal, e para o bosque, e para
todo o exército do céu; e ele os queimou na parte externa
de Jerusalém, nos campos de Cedrom, e carregou as
suas cinzas até Betel.

5 E ele pôs abaixo os sacerdotes idólatras, aos quais os reis
de Judá haviam ordenado para queimar incenso nos
lugares altos, nas cidades de Judá, e nos lugares ao redor
de Jerusalém; também aqueles que queimavam incenso a
Baal, ao sol, e à lua, e aos planetas, e a todo o exército do
céu.

6 E ele retirou a árvore sagrada da casa do SENHOR, para

fora de Jerusalém, até o ribeiro de Cedrom, e a queimou junto ao ribeiro de Cedrom, e *a* triturou até virar pó, e lançou o seu pó sobre os túmulos dos filhos do povo.

7 E ele demoliu as casas dos sodomitas, que *ficavam* junto à casa do SENHOR, onde as mulheres teciam pingentes para a árvore sagrada.

8 E ele retirou todos os sacerdotes das cidades de Judá, e profanou os lugares altos, onde os sacerdotes haviam queimado incenso, desde Geba até Berseba, e demoliu os lugares altos dos portões que *estavam* à entrada do portão de Josué, o governador da cidade, os quais *estavam* à esquerda, junto ao portão da cidade.

9 Todavia os sacerdotes dos lugares altos não subiram ao altar do SENHOR em Jerusalém, mas comeram do pão ázimo no meio dos seus irmãos.

10 E ele profanou Tofete, que *está* no vale dos filhos de Hinom, para que nenhum homem pudesse fazer o seu filho ou a sua filha passar pelo meio do fogo para Moloque.

11 E ele removeu os cavalos que os reis de Judá tinham dado ao sol, à entrada da casa do SENHOR, pela câmara de Natã-Meleque, o camareiro, a qual *estava* nos arredores, e queimou as carruagens do sol com fogo.

12 E os altares que *estavam* no topo da câmara superior de Acaz, os quais os reis de Judá tinham feito, e os altares que Manassés fizera nos dois pátios da casa do SENHOR, o rei pôs abaixo, e *os* demoliu dali, e lançou o seu pó no ribeiro de Cedrom.

13 E os lugares altos que *estavam* diante de Jerusalém, os quais *estavam* à direita do monte da corrupção, o qual Salomão, o rei de Israel, havia edificado para Astarote, a abominação dos sidônios, e para Quemós, a abominação dos moabitas, para Milcom, a abominação dos filhos de

Amom, o rei profanou.

14 E ele quebrou em pedaços as imagens, e cortou os bosques, e encheu os seus lugares com os ossos de homens.

15 Além disso, o altar que *estava* em Betel, *e* o lugar alto que Jeroboão, o filho de Nebate, que fez Israel pecar, até aquele altar e o lugar alto ele os demoliu, e queimou o lugar alto, *e o* triturou até virar pó, e queimou o bosque.

16 E, ao se virar, Josias espionou os sepulcros que *estavam* ali no monte, e mandou tirar os ossos dos sepulcros, e *os* queimou sobre o altar, e o contaminou, segundo a palavra do SENHOR que o homem de Deus proclamou, aquele que predisse estas palavras.

17 Então, ele disse: Que monumento *é* aquele que vejo? E os homens da cidade lhe disseram: *É* o sepulcro do homem de Deus, que veio de Judá, e proclamou estas coisas que tu tens feito contra o altar de Betel.

18 E ele disse: Deixai-o em paz; que nenhum homem mova os seus ossos. Assim, eles deixaram os seus ossos em paz, com os ossos do profeta que saiu de Samaria.

19 E também todas as casas dos lugares altos que *estavam* nas cidades de Samaria, as quais os reis de Israel haviam feito para provocar *o SENHOR* à ira, Josias removeu, e fez a eles segundo todos os atos que ele havia feito em Betel.

20 E matou todos os sacerdotes dos lugares altos que *estavam* ali sobre os altares, e queimou ossos de homens sobre eles, e retornou a Jerusalém.

21 E o rei ordenou a todo o povo, dizendo: Guardai a páscoa diante do SENHOR vosso Deus, como *está* escrito no livro deste pacto.

22 Certamente, ali não era celebrada uma páscoa assim

desde os dias dos juízes que julgavam Israel, nem em todos os dias dos reis de Israel, tampouco dos reis de Judá;

23 senão, no décimo oitavo ano do rei Josias, *no qual* esta páscoa foi celebrada ao SENHOR, em Jerusalém.

24 Além disso, os *que lidam com* espíritos familiares, e os feiticeiros, e as imagens, e os ídolos, e todas as abominações que foram espionadas na terra de Judá e em Jerusalém, Josias lançou fora, para que pudesse cumprir as palavras da lei, as quais estavam escritas no livro que Hilquias, o sacerdote, encontrou na casa do SENHOR.

25 E antes dele não houve rei como ele, que se voltou ao SENHOR com todo o seu coração, e com toda a sua alma, e com todo o seu poder, segundo toda a lei de Moisés; nem depois dele se levantou ali *alguém* como ele.

26 Não obstante, o SENHOR não se voltou do ardor da sua grande ira com a qual foi acesa contra Judá, por causa de todas as provocações com as quais Manassés ao mesmo tempo lhe havia provocado.

27 E o SENHOR disse: Também quero remover Judá da minha vista, assim como removi Israel, e lançarei fora esta cidade, Jerusalém, a qual tenho escolhido, e a casa da qual eu disse: O meu nome estará ali.

28 Ora, o restante dos atos de Josias, e tudo o que ele fez, não *estão* escritos no livro das Crônicas dos reis de Judá?

29 Nos seus dias Faraó-Neco, rei do Egito, partiu para junto do rei da Assíria, até o rio Eufrates; e o rei Josias foi contra ele; e ele o matou em Megido, quando o avistou.

30 E os seus servos o carregaram morto em uma carruagem, desde Megido, e o trouxeram até Jerusalém, e o sepultaram no seu próprio sepulcro. E o povo da terra tomou Joacaz, o filho de Josias, e o ungiu, e fê-lo rei, no

lugar do seu pai.

31 Joacaz *tinha* vinte e três anos de idade quando começou a reinar; e reinou três meses em Jerusalém. E o nome da sua mãe *era* Hamutal, a filha de Jeremias, de Libna.

32 E ele fez *aquilo que era* mau à vista do SENHOR, segundo tudo o que os seus pais haviam feito.

33 E Faraó-Neco o pôs em grilhões em Ribla, na terra de Hamate, para que ele não pudesse reinar em Jerusalém; e pôs a terra sob tributo de uma centena de talentos de prata, e um talento de ouro.

34 E Faraó-Neco fez de Eliaquim, o filho de Josias, rei no lugar de Josias, o seu pai, e modificou o seu nome para Jeoaquim, e retirou Joacaz; e ele veio ao Egito, e ali morreu.

35 E Jeoaquim deu a prata e o ouro a Faraó; mas ele tributou a terra para dar o dinheiro, de acordo com o mandamento de Faraó; ele exigia a prata e o ouro do povo da terra, de cada um segundo a sua tributação, para dá-*la* a Faraó-Neco.

36 Jeoaquim *tinha* vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar; e reinou onze anos em Jerusalém. E o nome da sua mãe *era* Zebida, a filha de Pedaías, de Ruma.

37 E ele fez *aquilo que era* mau à vista do SENHOR, segundo tudo o que os seus pais haviam feito.

Capítulo 24

1 Nos seus dias, Nabucodonosor, rei de Babilônia subiu, e Jeoaquim se tornou seu servo por três anos; então, ele se voltou e se rebelou contra ele.

2 E o SENHOR enviou contra ele bandos dos caldeus, e bandos dos sírios, e bandos dos moabitas, e bandos dos filhos de Amom, e os enviou contra Judá para destruí-la, segundo a palavra do SENHOR, a qual ele falou por intermédio dos seus servos, os profetas.

3 Certamente, pelo mandamento do SENHOR sobreveio *isto* a Judá, para removê-*los* da sua vista, pelos pecados de Manassés, segundo tudo o que ele fez;

4 e também pelo sangue inocente que ele derramou; porque ele encheu Jerusalém com sangue inocente; o qual o SENHOR não haveria de perdoar.

5 Ora, o restante dos atos de Jeoaquim, e tudo o que ele fez, não *estão* escritos no livro das Crônicas dos reis de Judá?

6 Assim, Jeoaquim dormiu com os seus pais; e Joaquim, o seu filho, reinou no seu lugar.

7 E o rei do Egito não voltou mais a sair da sua terra; porque o rei de Babilônia havia tomado, desde o rio do Egito até o rio Eufrates, tudo o que pertencia ao rei do Egito.

8 Joaquim *tinha* dezoito anos de idade quando começou a reinar; e reinou em Jerusalém três meses. E o nome da sua mãe *era* Neústa, a filha de Elnatã, de Jerusalém.

9 E ele fez *aquilo que era* mau à vista do SENHOR, segundo tudo o que o seu pai havia feito.

10 Naquele tempo, os servos de Nabucodonosor, rei de Babilônia, subiram contra Jerusalém, e a cidade foi sitiada.

11 E Nabucodonosor, rei de Babilônia, veio contra a cidade, e os seus servos a sitiaram.

12 E Joaquim, o rei de Judá, saiu contra o rei de Babilônia, ele, e a sua mãe, e os seus servos, e os seus príncipes, e os seus oficiais; e o rei de Babilônia o tomou no oitavo ano do seu reinado.

13 E ele carregou dali todos os tesouros da casa do SENHOR, e os tesouros da casa do rei, e cortou em pedaços todos os vasos de ouro que Salomão, rei de Israel, havia feito no templo do SENHOR, como o SENHOR tinha dito.

14 E ele removeu dali toda a Jerusalém, e todos os príncipes, e todos os homens fortes e valentes, *a saber,* dez mil cativos, e todos os artesãos e ferreiros; nenhum permaneceu, salvo a classe mais pobre do povo da terra.

15 E ele removeu Joaquim para Babilônia, e a mãe do rei, e as esposas do rei, e os seus oficiais, e os poderosos da terra, *e* os levou cativos de Jerusalém para Babilônia.

16 E todos os homens de poder, *a saber,* sete mil, e mil artesãos e ferreiros, todos *que eram* fortes *e* aptos para a guerra, mesmo assim o rei de Babilônia trouxe cativos para Babilônia.

17 E o rei de Babilônia fez de Matanias, o irmão do seu pai, rei no seu lugar, e modificou o seu nome para Zedequias.

18 Zedequias *tinha* vinte e um anos de idade quando começou a reinar; e reinou onze anos em Jerusalém. E o nome da sua mãe *era* Hamutal, a filha de Jeremias, de

Libna.

19 E ele fez *aquilo que era* mau à vista do SENHOR, segundo tudo o que Jeoaquim havia feito.

20 Porquanto, por meio da ira do SENHOR isto sucedeu em Jerusalém e Judá, até que ele os lançou fora da sua presença, e Zedequias se rebelou contra o rei de Babilônia.

2 Reis
Capítulo 25

1 E sucedeu, no nono ano do seu reinado, no décimo mês, no décimo *dia* do mês, *que* Nabucodonosor, rei de Babilônia, ele e todo o seu exército, veio contra Jerusalém, acampou contra ela; e edificaram fortes ao seu redor.

2 E a cidade ficou sitiada até o décimo primeiro ano do rei Zedequias.

3 E no nono *dia* do *quarto* mês, a fome prevaleceu na cidade, e não houve pão para o povo da terra.

4 E a cidade foi rompida, e todos os homens de guerra *fugiram* à noite pelo caminho do portão entre dois muros, o qual *fica* junto ao jardim do rei (ora, os caldeus *estavam* contra a cidade ao seu redor), e *o rei* foi pelo caminho em direção à planície.

5 E o exército dos caldeus perseguiu o rei, e o alcançou na planície de Jericó; e todo o seu exército foi disperso dele.

6 Assim, eles pegaram o rei, e o fizeram subir até ao rei de Babilônia, a Ribla; e fizeram um julgamento dele.

7 E mataram os filhos de Zedequias diante dos seus olhos, e arrancaram os olhos de Zedequias, e o amarraram com grilhões de bronze, e o carregaram até Babilônia.

8 E no quinto mês, no sétimo *dia* do mês, o qual *é* o décimo nono ano do rei Nabucodonosor, rei de Babilônia, veio Nebuzaradã, capitão da guarda, um servo do rei de Babilônia, até Jerusalém;

9 e ele queimou a casa do SENHOR, e a casa do rei, e todas as casas de Jerusalém, e a casa de todo *homem* distinto ele queimou com fogo.

10 E todo o exército dos caldeus, que *estava com* o capitão da guarda, pôs abaixo os muros ao redor de Jerusalém.

11 Ora, o restante do povo que foi deixado na cidade, e dos fugitivos que caíram diante do rei de Babilônia, com o remanescente da multidão, Nebuzaradã, o capitão da guarda, levou consigo.

12 Porém, o capitão da guarda deixou os pobres da terra *para serem* vinhateiros e lavradores.

13 E as colunas de bronze que *estavam* na casa do SENHOR, e as bases, e o mar de bronze que *estava* na casa do SENHOR, os caldeus quebraram em pedaços, e carregaram o bronze deles para Babilônia.

14 E as panelas, e as pás, e as espevitadeiras, e as colheres, e todos os vasos com os quais ministravam, eles levaram consigo.

15 E os braseiros, e as tigelas, *e* coisas do gênero que *eram* de ouro, *em* ouro, e de prata, *em* prata, o capitão da guarda levou consigo.

16 As duas colunas, um mar, e as bases que Salomão havia feito para a casa do SENHOR; o bronze de todos estes vasos foi sem pesagem.

17 A altura de uma coluna *era* de dezoito côvados, e o capitel sobre ela *era* de bronze; e a altura do capitel era de três côvados; e a rede e as romãs sobre o capitel, tudo era de bronze; e semelhantes a esta era a outra coluna com a rede.

18 E o capitão da guarda tomou Seraías, o sumo sacerdote, e Sofonias, o segundo sacerdote, e os três guardadores da

porta;

19 e da cidade ele tomou um oficial que foi posto acima dos homens de guerra, e cinco homens dos que estavam na presença do rei, os quais foram achados na cidade, e o principal escriba do exército, o qual convocou o povo da terra, e sessenta homens do povo da terra *que foram* achados na cidade;

20 e Nebuzaradã, capitão da guarda, tomou estes, e os trouxe até o rei de Babilônia, a Ribla;

21 e o rei de Babilônia os feriu, e os matou em Ribla na terra de Hamate. Assim, Judá foi removido da sua terra.

22 E *quanto ao* povo que permaneceu na terra de Judá, ao qual Nabucodonosor, rei de Babilônia havia deixado, designou sobre eles a Gedalias, o filho de Aicão, o filho de Safã.

23 E, quando todos os capitães dos exércitos, eles e os seus homens, ouviram que o rei de Babilônia havia feito de Gedalias governador, vieram a Gedalias, a Mispá, o próprio Ismael, o filho de Netanias, e Joanã, o filho de Careá, e Seraías, o filho de Tanumete, o netofatita, e Jazanias, o filho de um maacatita, eles e os seus homens.

24 E Gedalias jurou a eles e aos seus homens, e disse-lhes: Não temais por serem servos dos caldeus; habitai na terra, e servi ao rei de Babilônia; e isto vos será bem.

25 Porém, sucedeu no sétimo mês, que Ismael, o filho de Netanias, o filho de Elisama, da semente real, veio, e com ele dez homens, e feriu Gedalias, de modo que morreu, e os judeus e os caldeus que estavam com ele em Mispá.

26 E todo o povo, tanto os pequenos como os grandes, e os capitães dos exércitos, levantaram-se e vieram até o Egito; porque temiam os caldeus.

27 E sucedeu, no trigésimo sétimo ano do cativeiro de Joaquim, rei de Judá, no décimo segundo mês, vigésimo sétimo *dia* do mês, *que* Evil-Merodaque, rei de Babilônia, no ano em que ele começou a reinar ergueu a cabeça de Joaquim, rei de Judá, da prisão;

28 e ele falou gentilmente com ele, e pôs o seu trono acima do trono dos reis que *estavam* com ele em Babilônia;

29 e trocou as suas vestes de prisioneiro; e ele comeu pão continuamente diante dele, todos os dias da sua vida.

30 E o seu sustento *foi* um sustento contínuo dado a ele por parte do rei, uma estimativa diária para cada dia, todos os dias da sua vida.

1 Crônicas
Capítulo 1

1 Adão, Sete, Enos,

2 Cainã, Maalalel, Jarede,

3 Enoque, Matusalém, Lameque,

4 Noé, Sem, Cam e Jafé.

5 Os filhos de Jafé: Gomer, e Magogue, e Madai, e Javã, e Tubal, e Meseque, e Tiras.

6 E os filhos de Gomer: Asquenaz, e Rifate, e Togarma.

7 E os filhos de Javã: Elisá, e Társis, Quitim, e Dodanim.

8 Os filhos de Cam: Cuxe, e Mizraim, e Pute e Canaã.

9 E os filhos de Cuxe: Sebá, e Havilá, e Sabtá, e Raamá, e Sabtecá. E os filhos de Raamá eram Sabá e Dedã.

10 E Cuxe gerou Ninrode: Ele começou a ser poderoso sobre a terra.

11 E Mizraim gerou os ludeus, e os anameus, e os leabeus, e os naftueus,

12 e os patruseus, e os caslueus (dos quais vieram os filisteus) e os caftoreus.

13 E Canaã gerou Sidom, o seu primogênito, e Hete,

14 os jebuseus também, e os amorreus, e os girgaseus,

15 e os heveus, e os arqueus, e os sineus,

16 e os arvadeus, e os zemareus, e os hamateus.

17 Os filhos de Sem: Elão, e Assur, e Arfaxade, e Lude, e Arã, e Uz, e Hul, e Geter e Meseque.

18 E Arfaxade gerou a Selá, e Selá gerou Héber.

19 E a Héber nasceram dois filhos: o nome de um *era* Pelegue; porque nos seus dias a terra foi dividida; e o nome do seu irmão *era* Joctã.

20 E Joctã gerou Almodá, e Selefe, e Hazar-Mavé, e Jerá,

21 e a Hadorão, e Uzal, e Dicla,

22 e Ebal, e Abimael, e Sabá,

23 e Ofir, e Havilá, e a Jobabe. Todos estes *foram* os filhos de Joctã.

24 Sem, Arfaxade, Selá,

25 Héber, Pelegue, Reú,

26 Serugue, Naor, Tera,

27 Abrão; que *é* Abraão.

28 Os filhos de Abraão: Isaque e Ismael.

29 Estas *são* as suas gerações: o primogênito de Ismael, Nebaiote; depois Quedar, e Adbeel e Mibsão,

30 Misma, e Dumá, Massá, Hadade, e Temá,

31 Jetur, Nafis, e Quedemá. Estes são os filhos de Ismael.

32 Ora, os filhos de Quetura, concubina de Abraão; ela deu à luz Zinrã, e Jocsã, e Medã, e Midiã, e Isbaque, e a Suá. E os filhos de Jocsã: Sabá e Dedã.

33 E os filhos de Midiã: Efá, e Efer, e Enoque, e Abida, e Elda. Todos estes *são* os filhos de Quetura.

34 E Abraão gerou Isaque. Os filhos de Isaque: Esaú e Israel.

35 Os filhos de Esaú: Elifaz, Reuel, e Jeús, e Jalão, e Corá.

36 Os filhos de Elifaz: Temã, e Omar, Zefi e Gaetã, Quenaz, e Timna, e Amaleque.

37 E filhos de Reuel: Naate, Zerá, Samá e Mizá.

38 E os filhos de Seir: Lotã, e Sobal, e Zibeão, e Aná, e Disom, e Eser, e Disã.

39 E os filhos de Lotã: Hori e Homã; e Timna *era* irmã de Lotã.

40 Os filhos de Sobal: Aliã, e Manaate, e Ebal, Sefô, e Onã. E os filhos de Zibeão eram Aías e Aná.

41 Os filhos de Aná: Disom. E os filhos de Disom: Hanrão, e Esbã, e Itrã, e Querã.

42 Os filhos de Eser: Bilã, e Zaavã, e Jaacã. Os filhos de Disã: Uz, e Arã.

43 Ora estes *são* os reis que reinaram na terra de Edom antes que *qualquer* rei reinasse sobre os filhos de Israel: Belá, o filho de Beor; e o nome da sua cidade *era* Dinabá.

44 E morreu Belá e reinou em seu lugar Jobabe, filho de Zerá de Bozra.

45 E morreu Jobabe e reinou em seu lugar Husão, da terra dos temanitas.

46 E morreu Husão e reinou em seu lugar Hadade, filho de Bedade, o qual feriu Midiã, no campo de Moabe; e o nome da sua cidade *era* Avite.

47 E morreu Hadade e reinou em seu lugar Samlá, de Masreca.

48 E morreu Samlá e reinou em seu lugar Saul, de Reobote próximo ao rio.

49 E morreu Saul e reinou em seu lugar Baal-Hanã, filho de Acbor.

50 E morreu Baal-Hanã e reinou em seu lugar Hadade; e o nome da sua cidade *era* Paí; e o nome da sua esposa *era* Meetabel, filha de Matrede, filha de Me-Zaabe.

51 Hadade também morreu. E os xeiques de Edom eram: o xeique Timna, o xeique Alva, o xeique Jetete,

52 o xeique Oolibama, o xeique Elá, o xeique Pinom,

53 o xeique Quenaz, o xeique Temã, o xeique Mibzar,

54 o xeique Magdiel, o xeique Irão. Estes *são* os xeiques de Edom.

1 Crônicas
Capítulo 2

1 Estes são os filhos de Israel: Rúben, Simeão, Levi, e Judá, Issacar, e Zebulom,

2 Dã, José, e Benjamim, Naftali, Gade e Aser.

3 Os filhos de Judá: Er, e Onã, e Selá; *estes* três lhe nasceram da filha de Suá, a cananeia. E Er, o primogênito de Judá, foi mau à vista do SENHOR; que o matou.

4 E Tamar, a sua nora, lhe deu à luz Perez e Zerá. E todos os filhos de Judá *foram* cinco.

5 Os filhos de Perez: Hezrom, e Hamul.

6 E os filhos de Zerá: Zinri, e Etã, e Hemã, e Calcol, e Dara; cinco deles ao todo.

7 E o filho de Carmi: Acar, o perturbador de Israel, que transgrediu na coisa amaldiçoada.

8 E o filho de Etã: Azarias.

9 Os filhos de Hezrom, que lhe nasceram: Jerameel, e Rão, e Quelubai.

10 E Rão gerou Aminadabe; e Aminadabe gerou Naassom, príncipe dos filhos de Judá;

11 e Naassom gerou Salma, e Salma gerou Boaz,

12 e Boaz gerou Obede, e Obede gerou Jessé.

13 E Jessé gerou o seu primogênito Eliabe; e Abinadabe, o segundo; e Siméia, o terceiro;

14 Natanael, o quarto; Radai, o quinto;

15 Ozém, o sexto; Davi, o sétimo;

16 cujas irmãs *eram* Zeruia, e Abigail. E os filhos de Zeruia: Abisai, e Joabe, e Asael; três.

17 E Abigail deu à luz a Amasa; e o pai de Amasa *foi* Jéter, o ismaelita.

18 E Calebe, o filho de Hezrom, gerou *filhos* de Azuba, a *sua* esposa, e de Jeriote; os filhos dela *são* estes: Jeser, e Sobabe, e Ardom.

19 E morreu Azuba e Calebe tomou para si Efrata, a qual deu à luz Hur.

20 E Hur gerou Uri, e Uri gerou Bezalel.

21 E, depois disso, Hezrom, o pai de Gileade, conheceu a filha de Maquir, com quem se casou quando *tinha* sessenta anos de idade; e ela lhe deu à luz Segube.

22 E Segube gerou Jair, que tinha vinte e três cidades na terra de Gileade.

23 E Gesur e Arã tomaram as aldeias de Jair, juntamente com Quenate, e as suas aldeias, *a saber,* sessenta cidades. Todas estas *pertenciam* aos filhos de Maquir, o pai de Gileade.

24 E depois da morte de Hezrom em Calebe-Efrata, Abia, a esposa de Hezrom, deu-lhe à luz Azur, o pai de Tecoa.

25 E os filhos de Jerameel, o primogênito de Hezrom, foram: Rão, o primogênito, e Buna, e Orém, e Ozém, *e* Aías.

26 Jerameel teve também outra esposa, cujo nome *era* Atara; ela *foi* a mãe de Onã.

27 E os filhos de Rão, o primogênito de Jerameel foram:
Maaz, e Jamim, e Equer.

28 E os filhos de Onã foram: Samai e Jada. E os filhos de
Samai: Nadabe e Abisur.

29 E o nome da esposa de Abisur *era* Abigail, e ela deu à luz
a Abã e a Molide.

30 E os filhos de Nadabe: Selede e Apaim; mas Selede
morreu sem filhos.

31 E o filho de Apaim: Isi. E o filho de Isi: Sesã. E o filho de
Sesã: Alai.

32 E os filhos de Jada, o irmão de Samai: Jéter, e Jônatas; e
Jéter morreu sem filhos.

33 E os filhos de Jônatas: Pelete e Zaza. Estes foram os
filhos de Jerameel.

34 Ora, Sesã não teve filhos, mas filhas. E Sesã teve um
servo egípcio, cujo nome *era* Jara.

35 E Sesã deu a sua filha para Jara, o seu servo, como
esposa; e ela deu à luz Atai.

36 E Atai gerou Natã, e Natã gerou Zabade.

37 E Zabade gerou Eflal, e Eflal gerou Obede.

38 E Obede gerou Jeú, e Jeú gerou Azarias.

39 E Azarias gerou Heles, e Heles gerou Eleasa.

40 E Eleasa gerou Sismai, e Sismai gerou Salum.

41 E Salum gerou Jecamias, e Jecamias gerou Elisama.

42 Ora, o filho de Calebe, o irmão de Jerameel *foram,* Messa,
o seu primogênito, o qual *foi* o pai de Zife; e os filhos de

Maressa, o pai de Hebrom.

43 E os filhos de Hebrom: Coré, e Tapua, e Requém, e Sema.

44 E Sema gerou Raão, o pai de Jorqueão; e Requém gerou Samai.

45 E o filho de Samai *foi* Maom; e Maom *foi* o pai de Bete-Zur.

46 E Efá, a concubina de Calebe, deu à luz a Harã, e Mosa, e Gazez; e Harã gerou Gazez.

47 E os filhos de Jadai: Regém, e Jotão e Gesã, e Pelete, e Efá e Saafe.

48 Maaca, concubina de Calebe, deu à luz a Seber, e Tiraná.

49 Ela deu também à luz Saafe, o pai de Madmana; Seva, o pai de Gibeá; e a filha de Calebe *foi* Acsa.

50 Estes foram os filhos de Calebe, o filho de Hur, o primogênito de Efrata: Sobal, o pai de Quiriate-Jearim,

51 Salma, o pai de Belém; Harefe, o pai de Bete-Gader.

52 E Sobal, o pai de Quiriate-Jearim, teve filhos: Haroé *e* a metade dos manaatitas.

53 E as famílias de Quiriate-Jearim: os itritas, e os puteus, e os sumateus, e os misraeus; deles vieram os zoratitas, e os estaoleus.

54 Os filhos de Salma: Belém, e os netofatitas; Atarote, a casa de Joabe; e a metade dos manassitas, e os zoreus.

55 E as famílias dos escribas que habitaram em Jabez: os tiratitas, os simeatitas, *e* os sucatitas. Estes *são* os queneus que vieram de Hamate, o pai da casa de Recabe.

Capítulo 3

1 Ora, estes foram os filhos de Davi, os quais lhe nasceram em Hebrom: o primogênito, Amnom, de Ainoã, a jezreelita; o segundo, Daniel, de Abigail, a carmelita;

2 o terceiro, Absalão, o filho de Maaca, a filha de Talmai, rei de Gesur; o quarto, Adonias, o filho de Hagite;

3 o quinto, Sefatias, de Abital; o sexto, Itreão, de Eglá, a sua esposa.

4 *Estes* seis lhe nasceram em Hebrom; e ali ele reinou sete anos e seis meses; e em Jerusalém ele reinou trinta e três anos.

5 E estes lhe nasceram em Jerusalém: Simeia, e Sobabe, e Natã, e Salomão; quatro, de Bate-Sua, a filha de Amiel.

6 Ibar também, e Elisama, e Elifelete.

7 E Nogá, e Nefegue e Jafia,

8 e Elisama, e Eliada, e Elifelete; nove.

9 Todos *estes foram* os filhos de Davi, salvo os filhos das concubinas, e Tamar, sua irmã.

10 E o filho de Salomão *foi* Roboão; Abias, seu filho; Asa, seu filho; Josafá, seu filho,

11 Jeorão, seu filho; Acazias, seu filho; Joás, seu filho;

12 Amazias, seu filho; Azarias, seu filho; Jotão, seu filho;

13 Acaz, seu filho; Ezequias, seu filho; Manassés, seu filho;

14 Amom, seu filho; Josias, seu filho.

15 E os filhos de Josias *foram*, o primogênito Joanã, o segundo Jeoaquim, o terceiro Zedequias, o quarto Salum.

16 E os filhos de Jeoaquim: Jeconias, seu filho; Zedequias, seu filho.

17 E os filhos de Jeconias: Assir; Salatiel, o seu filho;

18 Malquirão também; e Pedaías, e Senazar, Jecamias, Hosama e Nebadias.

19 E os filhos de Pedaías *foram:* Zorobabel e Simei; e os filhos de Zorobabel: Mesulão e Hananias; e Selomite, sua irmã;

20 e Hasubá, e Oel e Berequias e Hasadias, Jusabe-Hesede; cinco.

21 E os filhos de Hananias: Pelatias e Jesaías; os filhos de Refaías; os filhos de Arnã, os filhos de Obadias, os filhos de Secanias.

22 E o filho de Secanias: Semaías; e os filhos de Semaías: Hatus, e Igal e Barias, e Nearias, e Safate; seis.

23 E os filhos de Nearias: Elioenai, e Ezequias, e Azricão; três.

24 E os filhos de Elioenai *foram*: Hodavias, e Eliasibe, e Pelaías, e Acube, e Joanã, e Delaías, e Anani; sete.

Capítulo 4

1 Os filhos de Judá: Perez, Hezrom, e Carmi, e Hur, e Sobal.

2 E Reaías, o filho de Sobal, gerou Jaate; e Jaate gerou Aumai e Laade. Estas *são* as famílias dos zoratitas.

3 E estes *foram do* pai de Etã: Jezreel, e Isma, e Idbas; e o nome da sua irmã *era* Hazelelponi;

4 e Penuel, pai de Gedor; e Eser, pai de Husá. Estes *foram* os filhos de Hur, o primogênito de Efrata, o pai de Belém.

5 E Asur, o pai de Tecoa, tinha duas esposas: Hela e Naara.

6 E Naara deu à luz Auzão, e Héfer, e Temeni, e Haastari. Estes *foram* os filhos de Naara.

7 E os filhos de Hela *foram:* Zerete, e Isar e Etnã.

8 E Coz gerou Anube, e Zobeba, e as famílias de Aarel, o filho de Harum.

9 E Jabez foi mais honrado do que os seus irmãos; e sua mãe chamou o seu nome Jabez, dizendo: Porque eu dei à luz com dores.

10 E Jabez invocou o Deus de Israel, dizendo: Se com a bênção me abençoares, e alargares minhas fronteiras, seja tua mão comigo e *me* guardes do mal, de modo que ele não me aflija! E Deus lhe concedeu aquilo que ele solicitou.

11 E Quelube, o irmão de Suá, gerou Meir, o qual *foi* o pai de Estom.

12 E Estom gerou Bete-Rafa, e Pasea, e Teína, o pai de Ir-

Naás. Estes *são* os homens de Reca.

13 E os filhos de Quenaz: Otniel e Seraías; e o filho de Otniel: Hatate.

14 E Meonotai gerou Ofra, e Seraías gerou Joabe, pai do vale dos Carasins; porque eles eram artesãos.

15 E os filhos de Calebe, o filho de Jefoné; Iru, Elá e Naã; e o filho de Elá: foi Quenaz.

16 E os filhos de Jealelel: Zife, e Zifa, e Tiria, e Asareel.

17 E os filhos de Ezra *foram:* Jéter, e Merede, e Efer, e Jalom; e ela deu à luz Miriã, e Samai, e Isbá, o pai de Estemoa.

18 E a sua esposa Judia deu à luz Jerede, o pai de Gedor, e Héber, o pai de Socó, e Jecutiel, o pai de Zanoa. E estes *são* os filhos de Bitia, a filha de Faraó, a qual Merede tomou.

19 E os filhos da *sua* esposa Hodias, a irmã de Naã; o pai de Queila, o garmita, e Estemoa, o maacatita.

20 E os filhos de Simeão *foram:* Amnom, e Rina, e Ben-Hanã, e Tilom. E os filhos de Isi *foram*: Zoete e Ben-Zoete.

21 Os filhos de Selá, o filho de Judá *foram*: Er, o pai de Leca, e Lada, o pai de Maressa, e as famílias da casa daqueles que trabalhavam com linho fino, da casa de Asbeia,

22 e Joquim, e os homens de Cozeba, e de Joás, e Sarafe, que tinham o domínio em Moabe, e Jasubi-Leém. E *estas são* coisas antigas.

23 Estes *foram* os oleiros, e aqueles que habitaram entre plantas e cercados; ali habitaram com o rei para a sua obra.

24 Os filhos de Simeão *foram:* Nemuel, Jamim, Jaribe, Zerá,

e Saul;

25 Salum, seu filho; Mibsão, seu filho; Misma, seu filho.

26 E os filhos de Misma: Hamuel, seu filho; Zacur, seu filho; Simei, seu filho.

27 E Simei tinha dezesseis filhos e seis filhas; mas os seus irmãos não tiveram muitos filhos, nem se multiplicou toda a família deles, como os filhos de Judá.

28 E eles habitaram em Berseba, e Molada, e Hazar-Sual,

29 e em Bila, e em Ezém, e em Tolade,

30 e em Betuel, e em Horma, e em Ziclague,

31 e em Bete-Marcabote, e Hazar-Susim, e em Bete-Biri, e em Saaraim. Estas *foram* as suas cidades até o reinado de Davi.

32 E as suas aldeias *eram:* Etã, e Aim, Rimom, e Toquém, e Asã; cinco cidades,

33 e todas as suas aldeias que *estavam* ao redor destas cidades, até Baal. Estas *foram* as suas habitações, e a sua genealogia.

34 E Mesobabe, e Janleque, e Josa, o filho de Amazias,

35 e Joel, e Jeú, o filho de Josibias, o filho de Seraías, o filho de Asiel,

36 e Elioenai e Jaacobá, e Jesoaías, e Asaías, e Adiel, e Jesimiel, e Benaia,

37 e Ziza, o filho de Sifi, o filho de Alom, o filho de Jedaías, o filho de Sinri, o filho de Semaías;

38 estes mencionados pelos *seus* nomes *foram* príncipes nas suas famílias; e a casa dos seus pais aumentou

muitíssimo.

39 E eles foram para a entrada de Gedor, *a saber,* para o lado leste do vale, para procurar pasto para os seus rebanhos.

40 E eles encontraram pasto abundante e bom, e a terra *era* ampla, e tranquila, e pacífica; porque *os* de Cam haviam habitado ali desde a antiguidade.

41 Estes, que estão escritos por seus nomes, vieram nos dias de Ezequias, rei de Judá, e feriram as suas tendas, e as habitações que ali foram achadas, e as destruíram completamente até este dia, e habitaram nos seus lugares; porque *havia* ali pasto para os seus rebanhos.

42 E *alguns* deles, *a saber,* dos filhos de Simeão, quinhentos homens foram ao monte Seir, tendo como seus capitães: Pelatias, e Nearias, e Refaías, e Uziel, os filhos de Isi.

43 E feriram o restante dos amalequitas que haviam escapado, e ali habitaram até este dia.

Capítulo 5

1 Ora, os filhos de Rúben, o primogênito de Israel (pois ele *era* o primogênito; porém, profanou o leito do seu pai, o seu direito de primogenitura foi dado aos filhos de José, o filho de Israel; e a genealogia não deve ser considerada segundo o seu direito de primogenitura.

2 Porque Judá prevaleceu sobre os seus irmãos, e dele *provém* o líder; mas o direito de primogenitura *era* de José);

3 os filhos, *digo eu,* de Rúben, o primogênito de Israel *foram:* Enoque, e Palu, Hezrom, e Carmi.

4 Os filhos de Joel: Semaías, o seu filho; Gogue, o seu filho; Simei, o seu filho,

5 Mica, o seu filho; Reaías, o seu filho; Baal, o seu filho,

6 Beera, o seu filho, a quem Tiglate-Pileser, rei da Assíria, levou *cativo;* ele *era* príncipe dos rubenitas.

7 E seus irmãos, pelas suas famílias, quando a genealogia das suas gerações foi considerada, *foram* os chefes: Jeiel, e Zacarias,

8 e Belá, o filho de Azaz, o filho de Sema, o filho de Joel, que habitou em Aroer, até Nebo e Baal-Meom,

9 e na direção leste, ele habitou até a entrada do deserto, desde o rio Eufrates; porque o seu gado fora multiplicado na terra de Gileade.

10 E nos dias de Saul, eles fizeram guerra contra os hagarenos, que caíram pelas suas mãos; e habitaram nas suas tendas por toda parte da *terra* leste de Gileade.

11 E os filhos de Gade habitaram defronte deles, na terra de Basã, até Salca.

12 Joel o chefe; e Safã, o imediato; e Janai, e Safate, em Basã.

13 E os seus irmãos da casa dos seus pais *foram:* Micael, e Mesulão, e Seba, e Jorai, e Jacã, e Zia, e Héber; sete.

14 Estes *são* os filhos de Abiail, o filho de Huri, o filho de Jaroa, o filho de Gileade, o filho de Micael, o filho de Jesisai, o filho de Jado, o filho de Buz;

15 Aí, o filho de Abdiel, o filho de Guni, chefe da casa dos seus pais.

16 E eles habitaram em Gileade, em Basã, e nas suas aldeias, e em todos os arredores de Sarom, até os seus limites.

17 Todos estes foram considerados pelas genealogias nos dias de Jotão, rei de Judá, e nos dias de Jeroboão, rei de Israel.

18 Os filhos de Rúben, e os gaditas, e a meia tribo de Manassés, de homens valentes, homens capazes de empunhar um broquel e espada, e de atirar com arco, e hábeis na guerra, *foram* quarenta e quatro mil, setecentos e sessenta, que saíam para a guerra.

19 E eles fizeram guerra contra os hagarenos, contra Jetur, e Nafis, e Nodabe.

20 E foram ajudados contra eles, e os hagarenos foram entregues nas suas mãos, e todos os que *estavam* com eles; porque clamaram a Deus na batalha, e ele foi

suplicado por eles; porque colocaram a sua confiança nele.

21 E levaram consigo o seu gado; dos seus camelos, cinquenta mil, e das ovelhas, duzentas e cinquenta mil, e dos jumentos, dois mil, e dos homens, cem mil.

22 Pois ali caíram muitos mortos, porque a guerra *era* de Deus. E eles habitaram em seus lugares até o cativeiro.

23 E os filhos da meia tribo de Manassés habitaram na terra; eles se multiplicaram desde Basã até Baal-Hermom e Senir, e até o monte Hermom.

24 E estes *foram* os cabeças da casa dos seus pais, a saber: Héfer, e Isi, e Eliel, e Azriel, e Jeremias, e Hodavias, e Jadiel, homens fortes e valentes, homens afamados, *e* cabeças da casa dos seus pais.

25 E eles transgrediram contra o Deus dos seus pais, e foram se prostituindo atrás dos deuses do povo da terra, aos quais Deus destruiu diante deles.

26 E o Deus de Israel suscitou o espírito de Pul, rei da Assíria, e o espírito de Tiglate-Pileser, rei da Assíria, e ele os levaram cativos, os rubenitas, e os gaditas, e a meia tribo de Manassés, e os trouxeram até Hala, e Habor, e Hara, e até o rio Gozã, até este dia.

Capítulo 6

1 Os filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.

2 E os filhos de Coate: Anrão, Isar, Hebrom, e Uziel.

3 E os filhos de Anrão: Arão, e Moisés, e Miriã. Os filhos também de Arão: Nadabe e Abiú, Eleazar, e Itamar.

4 Eleazar gerou Fineias, Fineias gerou Abisua,

5 e Abisua gerou Buqui, e Buqui gerou Uzi,

6 e Uzi gerou Zeraías, e Zeraías gerou Meraiote,

7 Meraiote gerou Amarias, e Amarias gerou Aitube,

8 e Aitube gerou Zadoque, e Zadoque gerou Aimaás,

9 e Aimaás gerou Azarias, e Azarias gerou Joanã,

10 e Joanã gerou Azarias (ele *é* aquele que executava o ofício de sacerdote no templo que Salomão edificou em Jerusalém).

11 E Azarias gerou Amarias, e Amarias gerou Aitube,

12 e Aitube gerou Zadoque, e Zadoque gerou Salum,

13 e Salum gerou Hilquias, e Hilquias gerou Azarias,

14 E Azarias gerou Seraías, e Seraías gerou Jeozadaque,

15 e Jeozadaque *foi levado ao cativeiro,* quando o SENHOR removeu Judá e Jerusalém pela mão de Nabucodonosor.

16 Os filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.

17 E estes *são* os nomes dos filhos de Gérson: Libni e Simei.

18 E os filhos de Coate *foram:* Anrão, e Isar, e Hebrom, e Uziel.

19 Os filhos de Merari: Mali e Musi. E estas *são* as famílias dos levitas, segundo os seus pais.

20 De Gérson: Libni, o seu filho; Jaate, o seu filho; Zima, o seu filho;

21 Joá, o seu filho; Ido, o seu filho; Zerá, o seu filho; Jeaterai, o seu filho.

22 Os filhos de Coate: Aminadabe, seu filho; Corá, seu filho; Assir, seu filho;

23 Elcana, seu filho; e Ebiasafe, seu filho; e Assir, seu filho;

24 Taate, seu filho; Uriel, seu filho; Uzias, seu filho; e Saul, seu filho.

25 E os filhos de Elcana: Amasai e Aimote.

26 *Quanto a* Elcana: os filhos de Elcana; Zofai, seu filho; e Naate seu filho;

27 Eliabe, seu filho; Jeroão, seu filho; Elcana, seu filho.

28 E os filhos de Samuel: o primogênito Joel, e Abias.

29 Os filhos de Merari: Mali; Libni, seu filho; Simei, seu filho; Uzá, seu filho;

30 Simeia, seu filho; Hagias, seu filho; Asaías, seu filho.

31 E estes *são aqueles* que Davi colocou sobre o serviço do cântico na casa do SENHOR, depois disto a arca teve repouso.

32 E eles ministravam diante do lugar de habitação do

tabernáculo da congregação com cantares, até que Salomão teve edificada a casa do SENHOR em Jerusalém; e *depois* serviram no seu ofício segundo a sua ordem.

33 E estes *são* aqueles que serviram, com os seus filhos. Dos filhos dos coatitas: Hemã, um cantor, o filho de Joel, o filho de Samuel,

34 o filho de Elcana, o filho de Jeroão, o filho de Eliel, o filho de Toá,

35 o filho de Zufe, o filho de Elcana, o filho de Maate, o filho de Amasai,

36 o filho de Elcana, o filho de Joel, o filho de Azarias, o filho de Sofonias,

37 O filho de Taate, o filho de Assir, o filho de Ebiasafe, o filho de Corá,

38 o filho de Isar, o filho de Coate, o filho de Levi, o filho de Israel.

39 E o seu irmão, Asafe, estava à sua direita, *a saber,* Asafe, o filho de Berequias, o filho de Simeia,

40 o filho de Micael, o filho de Baaseias, o filho de Malquias,

41 o filho de Etni, o filho de Zerá, o filho de Adaías,

42 o filho de Etã, o filho de Zima, o filho de Simei,

43 o filho de Jaate, o filho de Gérson, o filho de Levi.

44 E os seus irmãos, os filhos de Merari *estavam à sua* esquerda; Etã, o filho de Quisi, o filho de Abdi, o filho de Maluque,

45 o filho de Hasabias, filho de Amazias, o filho de Hilquias,

46 o filho de Anzi, o filho de Bani, o filho de Semer,

47 o filho de Mali, o filho de Musi, o filho de Merari, o filho de Levi.

48 Os seus irmãos, os levitas *foram* indicados para todo tipo de serviço no tabernáculo da casa de Deus.

49 Porém, Arão e os seus filhos ofereceram sobre o altar da oferta queimada e sobre o altar do incenso *e foram indicados* para todo o serviço do santíssimo *lugar*, e para fazer expiação por Israel, segundo tudo o que Moisés, o servo de Deus, havia ordenado.

50 E estes *são* os filhos de Arão: Eleazar, seu filho; Fineias, o seu filho; Abisua, o seu filho,

51 Buqui, seu filho; Uzi, seu filho; Seraías, seu filho,

52 Meraiote, seu filho; Amarias, seu filho; Aitube, seu filho,

53 Zadoque, seu filho; Aimaás, seu filho.

54 Ora, estes *são* os seus lugares de habitação segundo seus castelos nas fronteiras dos filhos de Arão, das famílias dos coatitas; porque deles foi a sorte.

55 E deram-lhes Hebrom, na terra de Judá, e os seus arredores.

56 Porém os campos da cidade e as suas aldeias deram a Calebe, o filho de Jefoné.

57 E aos filhos de Arão, deram as cidades de Judá, *a saber:* Hebrom, *a cidade* de refúgio, e Libna, com os seus arredores, e Jatir, e Estemoa, com os seus arredores;

58 e Hilém, com os seus arredores; Debir, com os seus arredores;

59 e Asã, com os seus arredores; e Bete-Semes, com os seus arredores;

60 e da tribo de Benjamim: Geba, com os seus arredores; e Alemete, com os seus arredores; e Anatote, com os seus arredores. Todas as suas cidades com todas as suas famílias *foram* treze cidades.

61 E aos filhos de Coate, *os quais foram* deixados da família daquela tribo, *foram cidades dadas* da meia tribo, *ou seja, da* meia *tribo* de Manassés, por sorte; dez cidades.

62 E aos filhos de Gérson, por todas as suas famílias, da tribo de Issacar, e da tribo de Aser, e da tribo de Naftali, e da meia tribo de Manassés, em Basã; treze cidades.

63 Aos filhos de Merari *foram dadas*, por sorte, pelas suas famílias, receberam da tribo de Rúben, e da tribo de Gade, e da tribo de Zebulom; doze cidades.

64 E os filhos de Israel deram aos levitas *estas* cidades com os seus arredores.

65 E eles deram por sorte, da tribo dos filhos de Judá, e da tribo dos filhos de Simeão, e da tribo dos filhos de Benjamim, estas cidades, as quais são chamadas pelos *seus* nomes.

66 E *o restante* das famílias dos filhos de Coate receberam com seus territórios, cidades da tribo de Efraim.

67 E eles lhes deram, *das* cidades de refúgio: Siquém, no monte Efraim, com os seus arredores; *deram* também Gezer, com os seus arredores;

68 e Jocmeão, com os seus arredores; e Bete-Horom, com os seus arredores;

69 e Aijalom, com os seus arredores, e Gate-Rimom, com os seus arredores;

70 e da meia tribo de Manassés: Aner, com os seus arredores; e Bileão, com os seus arredores, para a família do remanescente dos filhos de Coate.

71 Aos filhos de Gérson *foram dadas,* da família da meia tribo de Manassés: Golã, em Basã, com os seus arredores; e Astarote, com os seus arredores;

72 e da tribo de Issacar: Quedes, com os seus arredores; Daberate, com os seus arredores;

73 e Ramote, com os seus arredores, e Aném, com os seus arredores;

74 e da tribo de Aser: Masal, com os seus arredores; e Abdom, com os seus arredores,

75 e Hucoque, com os seus arredores, e Reobe, com os seus arredores;

76 e da tribo de Naftali: Quedes, na Galileia, com os seus arredores; e Hamom, com os seus arredores; e Quiriate-Jearim, com os seus arredores.

77 Aos filhos de Merari que restaram *foram dadas,* da tribo de Zebulom: Rimono, com os seus arredores; Tabor, com os seus arredores;

78 e, no outro lado do Jordão, junto a Jericó, no lado leste do Jordão, *foram-lhes dadas,* da tribo de Rúben: Bezer, no deserto com os seus arredores; e Jaza, com os seus arredores;

79 também Quedemote; com os seus arredores; e Mefaate, com os seus arredores; quatro cidades.

80 e da tribo de Gade: Ramote, em Gileade, com os seus

arredores; e Maanaim, com os seus arredores;

81 e Hesbom, com os seus arredores; e Jazer, com os seus arredores.

Capítulo 7

1 Ora, os filhos de Issacar *foram:* Tola, e Puva, Jasube, e Sinrom; quatro.

2 E os filhos de Tola: Uzi, e Refaías, e Jeriel, e Jamai, e Ibsão, e Samuel, cabeças das casas dos seus pais, *a saber,* de Tola; *eles foram* homens valentes e poderosos nas suas gerações; cujo número *foi*, nos dias de Davi, vinte e dois mil e seiscentos.

3 E os filhos de Uzi: Izraías; e os filhos de Izraías; Micael, Obadias, Joel, e Issias, cinco: todos eles homens principais.

4 E com eles, nas suas gerações, segundo a casa dos seus pais, *havia* tropas de soldados para guerra, trinta e seis mil *homens;* pois eles tinham muitas mulheres e filhos.

5 E os seus irmãos, dentre todas as famílias de Issacar *foram* homens valentes e poderosos, considerados todos pelas suas genealogias, oitenta e sete mil.

6 O*s filhos* de Benjamim: Belá, e Bequer, e Jediael, três.

7 E os filhos de Belá: Esbom, e Uzi, e Uziel, e Jerimote, e Iri, cinco; cabeças da casa dos *seus* pais, homens fortes e valentes; e foram considerados, pelas suas genealogias, vinte e dois mil e trinta e quatro.

8 E os filhos de Bequer: Zemira, e Joás, e Eliézer, e Elioenai, e Onri, e Jerimote, e Abias, e Anatote, e Alemete. Todos estes *são* os filhos de Bequer.

9 E o número deles, segundo a sua genealogia, pelas suas gerações, cabeças da casa dos seus pais, homens fortes e valentes, *foi* de vinte mil e duzentos.

10 E o filho de Jediael: Bilã; e os filhos de Bilã: Jeús, e Benjamim, e Eúde, e Quenaana, e Zetã, e Társis, e Aisaar.

11 Todos estes filhos de Jediael, segundo os cabeças das suas famílias, homens fortes e valentes, *foram* dezessete mil e duzentos *soldados,* aptos para sair à guerra *e* à batalha.

12 Também Supim, e Hupim, o filho de Ir; *e* Husim, dos filhos de Aer.

13 Os filhos de Naftali: Jaziel, e Guni, e Jezer, e Salum, os filhos de Bila.

14 Os filhos de Manassés: Asriel, que teve de sua mulher; (*mas,* a sua concubina, a arameia, deu à luz Maquir, o pai de Gileade;

15 e Maquir tomou por esposa *a irmã* de Hupim e Supim, que *tinha* por nome Maaca); e o nome do segundo *foi* Zelofeade; e Zelofeade teve filhas.

16 E Maaca, a esposa de Maquir, deu à luz um filho, e ela chamou o seu nome Perez; e o nome de seu irmão *foi* Seres; e os seus filhos *foram* Ulão e Requém.

17 E o filho de Ulão: Bedã. Estes *foram* os filhos de Gileade, o filho de Maquir, o filho de Manassés.

18 E a sua irmã, Hamolequete, deu à luz Isode, e Abiezer, e Macla.

19 E os filhos de Semida foram: Aiã, e Siquém, e Liqui, e Anião.

20 E os filhos de Efraim: Sutela, e Berede, o seu filho; e

Taate, seu filho; e Eleada, seu filho; e Taate, o seu filho.

21 E Zabade, seu filho; e Sutela, seu filho; e Eser, e Eleade; cujos homens de Gate, *que nasceram naquela* terra os mataram, porque eles desceram para roubar o seu gado.

22 E Efraim, pai deles, pranteou muitos dias, e os seus irmãos vieram lhe consolar.

23 E, quando ele conheceu à sua esposa, ela concebeu e deu à luz um filho, e ele chamou o seu nome Berias, porque a sua casa ia mal.

24 (E a sua filha *foi* Seerá, que edificou Bete-Horom de baixo, e de cima, e Uzém-Seerá).

25 E Refa *foi* seu filho, também Resefe, e Tela, seu filho; e Taã, seu filho,

26 Ladã, seu filho; Amiúde, seu filho; Elisama, seu filho;

27 Num, seu filho; Josué, seu filho.

28 E as suas possessões e habitações *foram:* Betel e as suas aldeias, e, em direção ao leste, Naarã, e em direção ao oeste, Gezer, com as suas aldeias; também Siquém e as suas aldeias, até Gaza e as suas aldeias.

29 E junto aos limites dos filhos de Manassés: Bete-Seã e as suas aldeias; Taanaque e as suas aldeias, Megido e as suas aldeias, Dor e as suas aldeias. Nestas habitaram os filhos de José, o filho de Israel.

30 Os filhos de Aser: Imna, e Isvá, e Isvi, e Berias, e Sera, sua irmã.

31 E os filhos de Berias: Héber e Malquiel; que *é* o pai de Birzavite.

32 E Héber gerou Jaflete, e Somer, e Hotão, e Suá, sua irmã.

33 E os filhos de Jaflete: Pasaque, e Bimal, e Asvate. Estes *são* os filhos de Jaflete.

34 E os filhos de Semer: Aí, e Roga, e Jeubá, e Arã.

35 E os filhos do seu irmão Helém: Zofa, e Imna, e Seles, e Amal.

36 Os filhos de Zofa: Suá e Harnefer, e Sual, e Beri, e Inra,

37 Bezer, e Hode, e Samá, e Silsa, e Itrã, e Beera.

38 E os filhos de Jéter: Jefoné e Pispa, e Ara.

39 E os filhos de Ula: Ara, e Haniel, e Rizia.

40 Todos estes *foram* os filhos de Aser, cabeças da casa do pai *deles,* homens escolhidos, fortes *e* valentes, chefes dos príncipes. E o número, ao longo da sua genealogia, dos que eram aptos para a guerra *e* para a batalha, *era* de vinte e seis mil homens.

Capítulo 8

1 Ora, Benjamim gerou Belá, o seu primogênito; Asbel, o segundo; e Aará, o terceiro;

2 Noá, o quarto; e Rafa, o quinto.

3 E os filhos de Belá foram: Adar, e Gera, e Abiúde,

4 e Abisua, e Naamã, e Aoá,

5 e Gera, e Sefufã, e Hurão.

6 E estes *são* os filhos de Eúde: Estes são os cabeças dos pais dos habitantes de Geba, e os que foram levados para Manaate;

7 e Naamã, e Aías, e Gera, ele os levou, e gerou Uzá, e Ailude.

8 E Saaraim gerou *filhos* na terra de Moabe, depois de ter repudiado suas mulheres Husim e Baara.

9 E ele gerou, de Hodes, sua esposa: Jobabe e Zíbia, e Messa, e Malcã,

10 e Jeús, e Saquias, e Mirma. Estes *foram* os seus filhos, cabeças dos pais.

11 E de Husim, ele gerou Abitube, e Elpaal.

12 Os filhos de Elpaal: Héber, e Misã, e Semede; que edificou Ono, e Lode, com as suas aldeias;

13 também Berias, e Sema, que *foram* cabeças dos pais dos habitantes de Aijalom, que expeliu os habitantes de Gate;

14 e Aiô, Sasaque e Jerimote,

15 e Zebadias, e Arade, e Éder,

16 e Micael, e Ispa, e Joá, os filhos de Berias;

17 e Zebadias, e Mesulão, e Hizqui, e Héber,

18 E Ismerai, e Izlias, e Jobabe, os filhos de Elpaal;

19 e Jaquim, e Zicri, e Zabdi,

20 e Elienai, e Ziletai, e Eliel,

21 e Adaías, e Beraías, e Sinrate, os filhos de Simei;

22 e Ispã, e Héber, e Eliel,

23 e Abdom, e Zicri, e Hanã,

24 e Hananias, e Elão, e Antotias,

25 e Ifdeias, e Penuel, os filhos de Sasaque;

26 e Sanserai, e Searias, e Atalias,

27 e Jaaresias, e Elias, e Zicri, filhos de Jeroão.

28 Estes *foram* os cabeças dos pais, pelas suas gerações, *chefes.* Estes habitaram em Jerusalém.

29 E, em Gibeão, habitou o pai de Gibeão; cuja esposa *tinha* o nome de Maaca,

30 e o seu filho primogênito Abdom, e Zur, e Quis, e Baal, e Nadabe,

31 e Gedor, e Aiô, e Zequer.

32 E Miclote gerou Simeia. Estes também habitaram em Jerusalém com seus irmãos, diante deles.

33 E Ner gerou Quis, e Quis gerou Saul; e Saul gerou Jônatas, e Malquisua, e Abinadabe, e Esbaal.

34 E o filho de Jônatas *foi* Meribe-Baal; e Meribe-Baal gerou Mica.

35 E os filhos de Mica *foram:* Pitom, e Meleque e Tareia, e Acaz.

36 E Acaz gerou Jeoada, e Jeoada gerou Alemete, e Azmavete, e Zinri; e Zinri gerou Mosa,

37 e Mosa gerou Bineá; Rafa *foi* o seu filho, Eleasa, seu filho; Azel, seu filho.

38 E Azel teve seis filhos, cujos nomes *são* estes: Azricão, Bocru, e Ismael, e Searias, e Obadias, e Hanã. Todos estes *foram* os filhos de Azel.

39 E os filhos de Eseque, o seu irmão, *foram:* Ulão, o seu primogênito; Jeús, o segundo; e Elifelete, o terceiro.

40 E os filhos de Ulão foram homens fortes e valentes, arqueiros, e tiveram muitos filhos, e filhos de filhos; cento e cinquenta. Todos estes *são* os filhos de Benjamim.

Capítulo 9

1 Assim, todo o Israel foi contado pelas genealogias; e, eis *que,* eles *estão* escritos no livro dos Reis de Israel e Judá, que foram levados para Babilônia por causa das suas transgressões.

2 Ora, os primeiros habitantes que *moraram* nas suas possessões, e nas suas cidades *foram:* Os israelitas, os sacerdotes, os levitas, e os netineus.

3 E em Jerusalém habitaram, dos filhos de Judá, e dos filhos de Benjamim, e dos filhos de Efraim, e Manassés:

4 Utai, o filho de Amiúde; o filho de Onri, o filho de Inri, o filho de Bani; dos filhos de Perez, o filho de Judá.

5 E dos silonitas: Asaías, o primogênito; e os seus filhos.

6 E dos filhos de Zerá: Jeuel, e os seus irmãos; seiscentos e noventa.

7 E dos filhos de Benjamim: Salu, o filho de Mesulão, o filho de Hodavias, o filho de Hassenuá,

8 e Ibneias, o filho de Jeroão; e Elá, o filho de Uzi, o filho de Micri; e Mesulão, o filho de Sefatias, o filho de Reuel, filho de Ibnijas;

9 e os seus irmãos, segundo as suas gerações; novecentos e cinquenta e seis. Todos estes homens *foram* chefes dos pais na casa dos seus pais.

10 E dos sacerdotes: Jedaías, e Jeoiaribe, e Jaquim;

11 e Azarias, o filho de Hilquias, o filho de Mesulão, o filho de Zadoque, o filho de Meraiote, o filho de Aitube, o regente

da casa de Deus;

12 e Adaías, o filho de Jeroão, o filho de Pasur, o filho de Malquias; e Masai, o filho de Adiel, o filho de Jazera, o filho de Mesulão, o filho de Mesilemite, o filho de Imer;

13 e os seus irmãos, cabeças da casa dos seus pais, mil setecentos e sessenta; homens capacitados para a obra do serviço da casa de Deus.

14 E dos levitas: Semaías, o filho de Hassube, o filho de Azricão, o filho de Hasabias, dos filhos de Merari;

15 e Baquebacar, Heres, e Galal, e Matanias, o filho de Mica, o filho de Zicri, o filho de Asafe;

16 e Obadias, o filho de Semaías, o filho de Galal, o filho de Jedutum; e Berequias, o filho de Asa, o filho de Elcana, que habitou nas aldeias dos netofatitas.

17 E os porteiros *foram:* Salum, e Acube, e Talmom, e Aimã, e os seus irmãos. Salum *foi* o chefe;

18 que até agora *servia* no portão do rei, em direção leste; eles *foram* porteiros nos acampamentos dos filhos de Levi.

19 E Salum, o filho de Coré, o filho de Ebiasafe, o filho de Corá, e os seus irmãos, da casa do seu pai, os coraítas, *estavam* sobre a obra do serviço, guardadores dos portões do tabernáculo; e os seus pais, *estando* sobre o exército do SENHOR, *foram* os guardadores da entrada.

20 E Fineias, o filho de Eleazar, foi o regente sobre eles em tempos passados, *e* o SENHOR *esteve* com ele.

21 *E* Zacarias, o filho de Meselemias, *era* o porteiro da porta do tabernáculo da congregação.

22 Todos estes *que foram* escolhidos para serem porteiros nos portões *foram* duzentos e doze. Estes foram

considerados pelas suas genealogias, nas suas aldeias, aos quais Davi e Samuel, o vidente, ordenaram ao seu ofício.

23 Eles e os seus filhos *tinham* a supervisão dos portões da casa do SENHOR, guardavam a casa do tabernáculo.

24 Nos quatro lados estavam os porteiros, em direção leste, oeste, norte e sul.

25 E os seus irmãos, *os quais estavam* nas suas aldeias, *deveriam* vir com eles depois de sete dias, de tempos em tempos.

26 Porque estes levitas, os quatro porteiros chefes, estavam no *seu* ofício designado, e encarregados das câmaras e tesouros da casa de Deus.

27 E eles se alojavam ao redor da casa de Deus, porque a guarda *estava* sobre eles, e *lhes* cabia, a cada manhã, a sua abertura.

28 E *alguns* deles tinham por incumbência os vasos da ministração, de modo que deveriam trazê-los para dentro e para fora, para contagem.

29 *Alguns* deles também *foram* indicados para a supervisão dos vasos, e de todos os instrumentos do santuário, e de farinha fina, e do vinho, e do óleo, e do incenso, e das especiarias.

30 E *alguns* dos filhos dos sacerdotes fizeram um unguento das especiarias.

31 E Matitias, *um* dos levitas, que *foi* o primogênito de Salum, o coraíta, tinha por ofício as coisas que eram feitas nas panelas.

32 E *outros* dos seus irmãos, dos filhos dos coatitas, *estavam* a cargo do pão da proposição, de *prepará-lo* a cada

shabat.

33 E estes *são* os cantores, chefes dos pais dos levitas, *que permanecendo* nas câmaras, *estavam* livres; pois eles eram empregados *naquela* obra dia e noite.

34 Estes pais dos levitas *foram* chefes ao longo das suas gerações; estes habitaram em Jerusalém.

35 E em Gibeão habitou Jeiel, o pai de Gibeão; e o nome de sua esposa *era* Maaca.

36 E o seu filho primogênito Abdom, depois Zur, e Quis, e Baal, e Ner, e Nadabe,

37 e Gedor, e Aiô, e Zacarias, e Miclote.

38 E Miclote gerou Simeia. E estes também habitaram com os seus irmãos em Jerusalém, defronte aos seus irmãos.

39 E Ner gerou Quis, e Quis gerou Saul; e Saul gerou Jônatas, e Malquisua, e Abinadabe, e Esbaal.

40 E o filho de Jônatas *foi* Meribe-Baal; e Meribe-Baal gerou Mica.

41 E os filhos de Mica *foram:* Pitom, e Meleque, e Tareia, *e Acaz.*

42 E Acaz gerou Jaerá; e Jaerá gerou Alemete, e Azmavete, e a Zinri; e Zinri gerou Mosa;

43 e Mosa gerou Bineá; e Refaías, seu filho, Eleasa seu filho, Azel seu filho.

44 E Azel teve seis filhos, cujos nomes *são* estes: Azricão, e Bocru, e Ismael, e Searias, e Obadias, e Hanã. Estes *foram* os filhos de Azel.

1 Crônicas
Capítulo 10

1 Ora, os filisteus lutaram contra Israel; e os homens de Israel fugiram de diante dos filisteus, e caíram mortos no monte Gilboa.

2 E os filisteus perseguiram com afinco Saul e os seus filhos; e os filisteus mataram os filhos de Saul; Jônatas, Abinadabe, e Malquisua.

3 E a batalha se intensificou contra Saul, e os arqueiros o atingiram; e ele foi ferido pelos arqueiros.

4 Então, disse Saul ao seu escudeiro: Desembainha a tua espada, e atravessa-me com ela; para que não venham estes incircuncisos ultrajar-me. Porém, o seu escudeiro não quis fazê-lo; porque ficou mui temeroso. Assim, Saul tomou uma espada, e caiu sobre ela.

5 E, quando o seu escudeiro viu que Saul estava morto, ele caiu de modo semelhante sobre a espada, e morreu.

6 Assim, Saul morreu, e os seus três filhos, e toda a sua casa morreram juntos.

7 Todos os israelitas que estavam no vale, vendo que os filhos de Israel recuavam e que Saul e os seus filhos estavam mortos, abandonaram as suas cidades e fugiram; e vieram os filisteus e nelas habitaram.

8 E sucedeu, ao amanhecer, quando os filisteus vieram para despir os mortos, que encontraram Saul e os seus três filhos caídos no monte Gilboa.

9 E quando o tinham despido, tomaram a sua cabeça, e a sua armadura, e as enviaram para a terra dos filisteus, para anunciar as novas para os seus ídolos, e ao povo.

10 E eles colocaram a sua armadura na casa dos seus deuses, e prenderam a sua cabeça no templo de Dagom.

11 E, quando todo o Jabes-Gileade ouviu tudo o que os filisteus haviam feito a Saul,

12 levantaram-se, todos os homens valentes, e removeram o corpo de Saul, e os corpos dos seus filhos, e os trouxeram para Jabes, e sepultaram os seus ossos debaixo do carvalho de Jabes, e jejuaram sete dias.

13 Assim, Saul morreu pela sua transgressão, que ele cometeu contra o SENHOR, *a saber,* contra a palavra do SENHOR, a qual ele não guardou, e também por pedir *conselho* a *uma que tinha* um espírito familiar, ao *consultá-la;*

14 e não consultou o SENHOR; portanto ele o matou, e transferiu o reino para Davi, o filho de Jessé.

Capítulo 11

1 Então, todo o Israel se reuniu com Davi em Hebrom, dizendo: Eis que *somos* teus ossos e tua carne.

2 E, além disso, em tempos passados, quando Saul foi rei sobre nós, tu *eras* aquele que fazias Israel sair e entrar; e o SENHOR teu Deus te disse: Tu pastorearás o meu povo Israel e tu serás soberano sobre Israel.

3 Portanto, vieram todos os anciãos de Israel até o rei em Hebrom; e o rei Davi fez um pacto com eles em Hebrom diante do SENHOR; e eles ungiram Davi rei sobre Israel, de acordo com a palavra do SENHOR por Samuel.

4 E Davi e todo o Israel foram até Jerusalém, a qual *é* Jebus; onde *estavam* os jebuseus, os habitantes da terra.

5 E os habitantes de Jebus disseram a Davi: Tu não virás para cá. Todavia, Davi tomou a fortaleza de Sião, que *é* a cidade de Davi.

6 E Davi disse: Qualquer que primeiro ferir os jebuseus será chefe e capitão. Assim, Joabe, o filho de Zeruia, subiu primeiro, e foi chefe.

7 E Davi habitou na fortaleza; é por isso que a chamaram de cidade de Davi.

8 E ele edificou a cidade ao redor, a saber, desde Milo até seus arredores; e Joabe restaurou o restante da cidade.

9 Assim, Davi se tornou cada vez maior; porque o SENHOR dos Exércitos *estava* com ele.

10 Estes também *são* os chefes dos homens valentes que Davi tinha, que se fortaleceram com ele no seu reino, *e*

com todo o Israel, para fazê-lo rei, segundo a palavra do SENHOR acerca de Israel.

11 E este *é* o número dos homens valentes que Davi tinha: Jasobeão, um hacmonita, o chefe dos capitães; ele ergueu a sua lança contra trezentos, de uma só vez os matou.

12 E, depois dele *estava* Eleazar, o filho de Dodô, o aoíta, que *era um* dos três homens valentes.

13 Ele estava com Davi em Pas-Damim, e ali os filisteus estavam reunidos para a batalha, onde havia uma parte do campo cheio de cevada; e o povo fugiu de diante dos filisteus.

14 E eles se puseram no meio *daquela* parte, e o livraram, e mataram os filisteus; e o SENHOR *os* salvou com um grande livramento.

15 Ora, três dos trinta capitães desceram até a rocha, a Davi, na caverna de Adulão; e o exército dos filisteus acampou no vale dos Refains.

16 E Davi *estava*, então, no forte, e a guarnição dos filisteus *estava*, então, em Belém.

17 E Davi desejou, e disse: Ah, se alguém me desse de beber das águas do poço de Belém, que *fica* junto ao portão!

18 E os três irromperam pelo exército dos filisteus, e retiraram água do poço de Belém, que *ficava* junto ao portão, e *a* tomaram e *a* trouxeram até Davi; porém Davi não quis beber dela, mas derramou-a para o SENHOR,

19 e disse: O meu Deus me proíba de fazer esta coisa; beberei eu o sangue destes homens que colocaram as suas vidas em risco? Porque com *o risco das* suas vidas eles a trouxeram; por isso ele não quis beber dela. Estas coisas fizeram estes três poderosos.

20 E Abisai, o irmão de Joabe, foi o chefe dos três; por erguer a sua lança contra trezentos, ele *os* matou, e teve nome entre os três.

21 Dos três, ele foi mais ilustre do que os dois; porque ele foi o capitão deles; todavia não alcançou os três *primeiros.*

22 E Benaia, o filho de Joiada, o filho de um homem valente de Cabzeel, que havia feito muitos atos; ele matou dois homens de Moabe semelhantes a leões; também desceu e matou um leão em uma cova, em um dia com neve.

23 E ele matou um egípcio, um homem de *grande* estatura, com cinco côvados de altura; e na mão do egípcio *estava* uma lança semelhante a um eixo de tecelão; e desceu até ele com uma vara, e arrancou a lança da mão do egípcio, e o matou com a sua própria lança.

24 Estas *coisas* fez Benaia, o filho de Joiada, e teve nome entre os três homens valentes.

25 Eis que ele foi ilustre entre os trinta, mas todavia não alcançou os três *primeiros;* e Davi o pôs sobre a sua guarda.

26 Além disso, os homens valentes dos exércitos *foram:* Asael, o irmão de Joabe; Elanã, o filho de Dodô, de Belém;

27 Samote, o harodita; Heles, o pelonita;

28 Ira, o filho de Iques, o tecoíta; Abiezer, o anatotita;

29 Sibecai, o husatita; Ilai, o aoíta;

30 Maarai, o netofatita; Helede, o filho de Baaná, o netofatita;

31 Itai, o filho de Ribai, de Gibeá; *que pertencia* aos filhos de Benjamim, Benaia, o piratonita;

32 Hurai, dos ribeiros de Gaás; Abiel, o arbatita;

33 Azmavete, o baarumita; Eliaba, o saalbonita;

34 os filhos de Hasém, o gizonita: Jônatas, o filho de Sage, o hararita;

35 Aião, o filho de Sacar, o hararita; Elifal, o filho de Ur;

36 Héfer, o mequeratita; Aías, o pelonita;

37 Hezro, o carmelita, Naarai, filho de Ezbai;

38 Joel, o irmão de Natã; Mibar, o filho de Hagri;

39 Zeleque, o amonita; Naarai, o berotita, o escudeiro de Joabe, o filho de Zeruia;

40 Ira, o itrita; Garebe, o itrita;

41 Urias, o heteu; Zabade, o filho de Alai,

42 Adina, o filho de Siza, o rubenita, um capitão dos rubenitas; e com ele trinta,

43 Hanã, o filho de Maaca; e Josafá, o mitenita;

44 Uzias, o astaratita; Sama e Jeiel, os filhos de Hotão, o aroerita;

45 Jediael, o filho de Sinri; e Joá, seu irmão, o tizita,

46 Eliel, o maavita; e Jeribai, e Josavias, os filhos de Elnaão; e Itma, o moabita;

47 Eliel, o Obede, e Jaasiel, o mesobaíta.

Capítulo 12

1 Ora, estes *são* os que vieram até Davi, em Ziclague, enquanto ele ainda se mantinha enclausurado por causa de Saul, o filho de Quis; e eles *estavam* entre os homens valentes, ajudadores da guerra.

2 *Eles estavam* armados com arcos, e podiam usar tanto a mão direita, como a esquerda para *lançar* pedras e *atirar* flechas com arco, eram dos irmãos de Saul de Benjamim.

3 O chefe *era* Aiezer, depois Joás, os filhos de Semaá; o gibeatita; e Jeziel, e Pelete, os filhos de Azmavete; e Beraca, e Jeú, o anatotita;

4 e Ismaías, o gibeonita, um homem poderoso entre os trinta e sobre os trinta; e Jeremias, e Jaaziel, e Joanã, e Jozabade, o gederatita;

5 Eluzai, e Jerimote, e Bealias, e Semarias, e Sefatias, o harufita;

6 Elcana, e Issias, e Azarel, e Joezer, e Jasobeão, os coraítas;

7 e Joela, e Zebadias, os filhos de Jeroão, de Gedor.

8 Os gaditas também foram juntar-se a Davi na fortaleza, no deserto, homens de força, *e* homens de guerra, *aptos* para a batalha, que eram capazes de empunhar escudo e broquel, cujas faces *eram como* as faces de leões, e *eram* tão ágeis como os cabritos sobre os montes:

9 Eser, o primeiro; Obadias, o segundo; Eliabe, o terceiro;

10 Mismana, o quarto; Jeremias, o quinto;

11 Atai, o sexto; Eliel, o sétimo;

12 Joanã, o oitavo; Elzabade, o nono;

13 Jeremias, o décimo; Macbanai, o undécimo;

14 estes *foram* dos filhos de Gade, capitães do exército; um dos menores *esteve* sobre uma centúria, e o maior sobre um mil.

15 Estes *são* aqueles que atravessaram o Jordão no primeiro mês, quando ele tinha alagado todas as suas margens; e afugentaram todos *os* dos vales, *tanto* na direção leste, como na direção oeste.

16 Alguns dos filhos de Benjamim e de Judá vieram a Davi, ao lugar forte.

17 E Davi saiu para se encontrar com eles, e lhes falou, dizendo: Se vós viestes em paz até mim para me ajudar, o meu coração estará ligado a vós; mas se *viestes* para me traíres diante dos meus inimigos, vendo que não *há* erro nas minhas mãos, o Deus dos nossos pais olhe *sobre isto,* e o repreenda.

18 Então, o Espírito veio sobre Amasai, *que era* chefe dos capitães, *e ele disse: Somos* teus*,* ó Davi, e contigo estamos, ó filho de Jessé! Paz, paz *seja* contigo, e paz *seja* com os teus ajudadores; porque o teu Deus te ajuda. Então, Davi os recebeu, e fez deles capitães das tropas.

19 E ali se prostraram *alguns* de Manassés para Davi, quando ele veio com os filisteus para a batalha contra Saul; mas eles não lhes ajudaram; porque os senhores dos filisteus, mediante conselho, o repeliram, dizendo: Ele passará para o lado do seu mestre Saul, com perigo de nossas cabeças.

20 Enquanto ele seguia para Ziclague, prostraram-se ali diante dele, de Manassés: Adna, e Jozadabe, e Jediael, e

Micael, Jozabade, e Eliú, e Ziletai, capitães dos milhares que *eram* de Manassés.

21 E eles ajudaram Davi contra o bando *dos salteadores;* porque eles *eram* todos homens fortes e valentes, e eram capitães no exército.

22 Porque *naquele* tempo, dia a dia, vinham a Davi para o ajudar, até que *este foi* um grande exército, como o exército de Deus.

23 E estes são os números dos chefes que estavam prontamente armados para a guerra, e vieram para Davi em Hebrom, para transferir o reino de Saul para ele, de acordo com a palavra do SENHOR.

24 Os filhos de Judá, que empunhavam escudo e lança *eram* seis mil e oitocentos, prontamente armados para a guerra.

25 Dos filhos de Simeão, homens fortes e valentes; sete mil e cem.

26 Dos filhos de Levi, quatro mil e seiscentos.

27 E Joiada *foi* o líder dos aronitas, e com ele *estavam* três mil e setecentos;

28 e Zadoque, um jovem forte e valente, e da casa do seu pai vinte e dois capitães.

29 E dos filhos de Benjamim, a parentela de Saul, três mil; porque até aquele momento a maior parte deles havia mantido a guarda da casa de Saul.

30 E dos filhos de Efraim, vinte mil e oitocentos, homens fortes e valentes, afamados por toda a casa dos seus pais.

31 E da meia tribo de Manassés, dezoito mil, os quais foram designados por nome, para virem fazer de Davi rei.

32 E dos filhos de Issacar, *os quais eram homens* que tinham entendimento dos tempos, para saber o que Israel deveria fazer; os cabeças deles *eram* duzentos; e todos os seus irmãos *estavam* sob o seu comando.

33 De Zebulom, os que saíam para a batalha, peritos na guerra, com todas as armas de guerra, cinquenta mil, os quais conseguiam ordenar a batalha; *eles não eram* de duplo coração.

34 E de Naftali, mil capitães, e com eles, com escudo e lança, trinta e sete mil.

35 E, dos danitas, peritos em guerra, vinte e oito mil e seiscentos.

36 E de Aser, os tais que saíam para a batalha, peritos em guerra, quarenta mil.

37 E, no outro lado do Jordão, dos rubenitas, e dos gaditas, e da meia tribo de Manassés, com toda espécie de instrumentos de guerra para a batalha; cento e vinte mil.

38 Todos estes homens de guerra, que conseguiam ordenar a batalha, vieram com um coração perfeito para Hebrom, para fazer de Davi rei sobre todo o Israel; e também todo o restante de Israel *era* um só coração para fazer de Davi rei.

39 E ali eles estiveram com Davi três dias, comendo e bebendo; porque os seus irmãos lhes tinham preparado.

40 Além disso, aqueles que lhes estavam próximos, *a saber,* de Issacar e Zebulom e Naftali, trouxeram pão sobre jumentos, e sobre camelos, e sobre mulas, e sobre bois, *e* carne, farinha, bolos de figos, e cachos de uvas passas, e vinho, e azeite, e bois, e ovelhas em abundância; porque *havia* alegria em Israel.

1 Crônicas
Capítulo 13

1 E Davi consultou os capitães de milhares e centúrias, *e* cada líder.

2 Davi disse a toda a congregação de Israel: Se vos *parecer* bom, e *que isto é* do SENHOR nosso Deus, enviemos, aos nossos irmãos em todos os lugares, *que restaram* em toda a terra de Israel, e com eles *também* aos sacerdotes e levitas *os quais estão* nas suas cidades *e* arredores, para que eles possam se juntar a nós;

3 E tornemos a trazer para nós a arca do nosso Deus; porque não a buscamos nos dias de Saul.

4 E toda a congregação disse que faria assim; porque a coisa era correta aos olhos de todo o povo.

5 Assim, Davi reuniu todo o Israel, desde Sior do Egito até a entrada de Hamate, para trazer a arca de Deus, de Quiriate-Jearim.

6 E Davi e todo o Israel, subiu para Baalá, *isto é,* para Quiriate-Jearim, a qual *pertencia* a Judá, para de lá trazer a arca de Deus, o SENHOR que habita *entre* os querubins, sobre a qual é invocado o seu nome.

7 E eles carregaram a arca de Deus em uma carruagem nova, da casa de Abinadabe; e Uzá e Aiô conduziram a carruagem.

8 E Davi e todo o Israel se alegravam diante de Deus com toda a *sua* força, e com cânticos, e com harpas, e com saltérios, e com adufes, e com címbalos, e com trombetas.

9 E, quando eles chegaram à eira de Quidom, Uzá estendeu a sua mão para segurar a arca; porque os bois

tropeçavam.

10 E a ira do SENHOR foi acesa contra Uzá, e ele o feriu, porque pôs a sua mão na arca; e ali morreu diante de Deus.

11 E Davi ficou aborrecido, porque o SENHOR havia feito uma fenda sobre Uzá; porquanto aquele lugar é chamado de Perez-Uzá até este dia.

12 E Davi ficou com temor de Deus naquele dia, dizendo: Como trarei para mim a arca de Deus?

13 Assim, Davi não trouxe a arca até ele, na cidade de Davi; mas carregou-a para dentro da casa de Obede-Edom, o geteu.

14 E a arca de Deus permaneceu na casa da família de Obede-Edom, três meses. E o SENHOR abençoou a casa de Obede-Edom, e tudo o que ele tinha.

Capítulo 14

1 Ora, Hirão, rei de Tiro, enviou mensageiros até Davi, e madeira de cedro, com pedreiros e carpinteiros, para lhe edificar uma casa.

2 E Davi percebeu que o SENHOR lhe havia confirmado rei sobre Israel, porque o seu reino tinha sido muito exaltado, por causa do seu povo, Israel.

3 E Davi tomou mais esposas em Jerusalém; e Davi gerou mais filhos e filhas.

4 Ora estes *são* os nomes dos *seus* filhos, os quais ele teve em Jerusalém: Samua, e Sobabe, Natã, e Salomão,

5 e Ibar, e Elisua, e Elpelete,

6 e Nogá, e Nefegue, e Jafia,

7 e Elisama, e Beeliada, e Elifelete.

8 E, quando os filisteus, ouviram que Davi fora ungido rei sobre todo o Israel, todos os filisteus subiram em busca de Davi. E Davi ouviu *isto,* e saiu contra eles.

9 E os filisteus também vieram e se espalharam no vale dos Refains.

10 E Davi consultou a DEUS, dizendo: Subirei contra os filisteus, e nas minhas mãos entregarás? E o SENHOR disse a ele: Sobe, porque amanhã eu os entregarei na tua mão.

11 Assim, eles subiram até Baal-Perazim; e Davi os feriu ali. Então, Davi disse: Deus irrompeu sobre os meus inimigos por intermédio da minha mão, como o irromper de águas;

porquanto chamaram o nome daquele lugar Baal-Perazim.

12 E quando eles haviam deixado ali os seus deuses, Davi deu um mandamento, e eles foram queimados com fogo.

13 E os filisteus mais uma vez se espalharam ao longe no vale.

14 Portanto, Davi voltou a consultar a Deus; e disse-lhe Deus: Não subas atrás deles; desvia-te, e vem sobre eles defronte às amoreiras.

15 E será que, quando ouvires o som de um mover sobre a copa das amoreiras, sairás para a batalha; porque Deus saiu adiante para ferir o exército dos filisteus.

16 Davi, portanto, fez como Deus lhe ordenou; e eles feriram o exército dos filisteus, desde Gibeão até Gezer.

17 E a fama de Davi espalhou-se por todas as terras; e o SENHOR trouxe o temor a ele sobre todas as nações.

1 Crônicas
Capítulo 15

1 E *Davi* fez para si casas na cidade de Davi, e preparou um lugar para a arca de Deus, e armou para ela uma tenda.

2 Então, Davi disse: Ninguém deve carregar a arca de Deus, senão os levitas; porque o SENHOR os escolheu para carregar a arca de Deus, e para sempre ministrar diante dele.

3 E Davi reuniu todo o Israel em Jerusalém, para fazer subir a arca do SENHOR ao seu lugar, o qual ele havia preparado.

4 E Davi reuniu os filhos de Arão, e os levitas;

5 e dos filhos de Coate: Uriel, o chefe; e os seus irmãos, cento e vinte;

6 e dos filhos de Merari: Asaías, o chefe; e os seus irmãos, duzentos e vinte;

7 dos filhos de Gérson: Joel, o chefe; e os seus irmãos, cento e trinta;

8 dos filhos de Elizafã: Semaías, o chefe; e os seus irmãos, duzentos.

9 dos filhos de Hebrom: Eliel, o chefe; e os seus irmãos, oitenta;

10 dos filhos de Uziel: Aminadabe, o chefe; e os seus irmãos, cento e doze;

11 E Davi chamou Zadoque e Abiatar, os sacerdotes; e os levitas: Uriel, Asaías, e Joel, Semaías, e Eliel e Aminadabe,

12 e disse-lhes: Vós *sois* os chefes dos pais dos levitas; santificai-vos, *tanto* vós, como os vossos irmãos, para que possais fazer subir a arca do SENHOR Deus de Israel até *o lugar que* preparei para ela.

13 Porque, como vós não *o fizestes* da primeira vez, o SENHOR nosso Deus fez uma fenda sobre nós, pois não o buscamos segundo a ordem devida.

14 Assim, os sacerdotes e os levitas se santificaram para fazer subir a arca do SENHOR Deus de Israel.

15 E os filhos dos levitas carregaram a arca de Deus sobre os seus ombros, com as suas hastes sobre eles, como Moisés ordenou, segundo a palavra do SENHOR.

16 E Davi falou com os chefes dos levitas para indicarem os seus irmãos *para serem* os cantores, com instrumentos de música, saltérios, harpas e címbalos, soando ao erguerem as suas vozes com alegria.

17 Assim, os levitas indicaram Hemã, o filho de Joel; e os seus irmãos, Asafe, o filho de Berequias; e dos filhos de Merari, os seus irmãos; Etã, o filho de Cusaías;

18 e com eles, os seus irmãos de segundo *grau:* Zacarias, Bene, e Jaaziel, e Semiramote, e Jeiel, e Uni, Eliabe, e Benaia, e Maaseias, e Matitias, e Elifeleu, e Micneias, e Obede-Edom, e Jeiel; os porteiros.

19 Assim, os cantores: Hemã, Asafe, e Etã, *foram indicados* para soarem com címbalos de bronze;

20 e Zacarias, e Aziel, e Semiramote, e Jeiel, e Uni, e Eliabe, e Maaseias, e Benaia, com saltérios sobre Alamote;

21 e Matitias, e Elifeleu, e Micneias, e Obede-Edom, e Jeiel, e Azazias, com harpas, sobre seminite para distinção.

22 E Quenanias, chefe dos levitas, *foi* para a música; ele instruía música, porque *era* habilidoso.

23 E Berequias e Elcana *foram* os porteiros da arca.

24 E Sebanias, e Josafá, e Netanel, e Amasai, e Zacarias, e Benaia, e Eliézer, os sacerdotes, sopravam as trombetas diante da arca de Deus; e Obede-Edom e Jeías *foram* porteiros da arca.

25 Assim, Davi, e os anciãos de Israel, e os capitães sobre milhares, foram fazer subir a arca do pacto do SENHOR da casa de Obede-Edom, com alegria.

26 E sucedeu, quando Deus ajudou os levitas que carregavam a arca do pacto do SENHOR, que eles ofereceram sete novilhos e sete carneiros.

27 E Davi *estava* vestido com uma veste de linho fino, e todos os levitas que carregavam a arca, e os cantores e Quenanias, o mestre do cântico; Davi também *tinha* sobre si um éfode de linho.

28 Assim, todo o Israel fez subir a arca do pacto do SENHOR com brados, e com som de corneta, e com trombetas, e com címbalos, fazendo ruído com saltérios e harpas.

29 E sucedeu, *enquanto* a arca do pacto do SENHOR chegava à cidade de Davi, que Mical, a filha de Saul, ao olhar por uma janela, viu o rei Davi dançando e se divertindo; e ela o desprezou no seu coração.

Capítulo 16

1 Assim, eles trouxeram a arca de Deus, e a puseram no meio da tenda que Davi havia armado; e ofereceram sacrifícios queimados e ofertas de paz diante de Deus.

2 E quando Davi havia terminado de oferecer as ofertas queimadas e as ofertas de paz, ele abençoou o povo em nome do SENHOR.

3 E ele repartiu para cada um de Israel, tanto homem, como mulher, um pão, e um bom pedaço de carne, e um frasco *de vinho.*

4 E ele indicou *alguns* dos levitas para ministrarem diante da arca do SENHOR, para recordarem, para dar graças e louvores ao SENHOR Deus de Israel:

5 Asafe, o chefe, e depois dele Zacarias, Jeiel, e Semiramote, e Jeiel, e Matitias, e Eliabe, e Benaia, e Obede-Edom; e Jeiel, com saltérios e com harpas; porém Asafe fazia um som com címbalos;

6 também Benaia e Jaaziel, os sacerdotes, continuamente com trombetas diante da arca do pacto de Deus.

7 Então, naquele dia, Davi entregou primeiro, na mão de Asafe e dos seus irmãos, *este salmo* para dar graças ao SENHOR.

8 Dai graças ao SENHOR, clamai o seu nome, fazei conhecidos os seus feitos entre os povos.

9 Cantai a ele, cantai-lhe salmos, falai de todas as suas obras maravilhosas.

10 Gloriai-vos no seu santo nome; que se regozije o coração

daqueles que buscam o SENHOR.

11 Buscai o SENHOR e a sua força, buscai a sua face continuamente.

12 Lembrai-vos das obras maravilhosas que ele tem feito, das suas maravilhas, e dos juízos da sua boca.

13 Vós, semente de Israel, o seu servo, vós filhos de Jacó, os seus escolhidos.

14 Ele *é* o SENHOR nosso Deus; os seus juízos *estão* em toda a terra.

15 Estejais sempre atentos ao seu pacto; a palavra *que* ele ordenou a mil gerações;

16 *a saber, do pacto* que ele celebrou com Abraão, e do seu juramento a Isaque;

17 e tem confirmado o mesmo a Jacó por uma lei, *e* a Israel *por* um pacto eterno,

18 dizendo: A ti darei a terra de Canaã, a porção da tua herança.

19 Quando éreis nada mais que poucos, de fato poucos, e estrangeiros nela,

20 e *quando* eles andavam de nação em nação, e de *um* reino para outro povo.

21 Ele não tolerou que homem algum lhe fizesse o mal; sim, reprovou reis por causa deles,

22 *dizendo:* Não toqueis nos meus ungidos, e não façais mal algum aos meus profetas.

23 Cantai ao SENHOR, toda a terra; proclamai dia após dia a sua salvação.

24 Declarai a sua glória no meio dos pagãos; suas obras maravilhosas no meio de todas as nações.

25 Porque grande *é* o SENHOR e poderosíssimo para ser louvado; ele também *deve* ser temido acima de todos os deuses.

26 Porque todos os deuses do povo *são* ídolos; porém o SENHOR fez os céus.

27 Glória e honra *estão* na sua presença; força e alegria *estão* no seu lugar.

28 Dai ao SENHOR, vós parentes do povo, dai ao SENHOR glória e força.

29 Dai ao SENHOR a glória *devida* ao seu nome; trazei uma oferta, e vinde diante dele; adorai ao SENHOR na beleza da santidade.

30 Temei diante dele, toda a terra; o mundo se acha firmado, de modo que não será movido.

31 Que os céus se alegrem, e que a terra se regozije; e que *os homens* digam no meio das nações: o SENHOR reina.

32 Que ruja o mar, e a sua plenitude; que os campos se regozijem, e tudo o que *está* neles.

33 Então, as árvores do bosque cantarão diante da presença do SENHOR, porque ele vem julgar a terra.

34 Dai graças ao SENHOR; porque *ele é* bom; pois a sua misericórdia *dura* para sempre.

35 E dizei: Salva-nos, ó Deus da nossa salvação, e ajunta-nos, e nos livra dos pagãos, para que possamos dar graças ao teu nome santo, *e* glória em teu louvor.

36 Bendito *seja* o SENHOR Deus de Israel para sempre e

sempre. E todo o povo disse: Amém, e louvou ao SENHOR.

37 Assim, ele deixou ali diante da arca do pacto do SENHOR, Asafe e os seus irmãos, para ministrarem continuamente diante da arca, como exigia a tarefa de cada dia;

38 e Obede-Edom, com os seus irmãos, sessenta e oito; também Obede-Edom, o filho de Jedutum, e Hosa *para serem* porteiros;

39 e Zadoque, o sacerdote, e os seus irmãos, os sacerdotes, diante do tabernáculo do SENHOR no lugar alto que *ficava* em Gibeão,

40 para oferecerem ofertas queimadas continuamente ao SENHOR sobre o altar da oferta queimada, pela manhã e ao entardecer, e *para fazerem* segundo tudo o que está escrito na lei do SENHOR, a qual ele ordenou a Israel;

41 e com eles Hemã e Jedutum, e os demais que foram escolhidos, que foram designados por nome, para darem graças ao SENHOR, pois a sua misericórdia *dura* para sempre;

42 e com eles Hemã e Jedutum, com trombetas e címbalos para aqueles que fariam um som, e com instrumentos musicais de Deus. E os filhos de Jedutum *eram* porteiros.

43 E todo o povo partiu, cada homem, para a sua casa; e Davi retornou para abençoar a sua casa.

Capítulo 17

1 Ora, sucedeu, enquanto estava assentado na sua casa, que Davi disse a Natã, o profeta: Eis que eu habito em uma casa de cedros, mas a arca do pacto do SENHOR *permanece* debaixo de cortinas.

2 Então, Natã disse a Davi: Faz tudo o que *está* no teu coração; porque Deus *está* contigo.

3 E sucedeu, naquela mesma noite, que a palavra de Deus veio a Natã, dizendo:

4 Vai e diz a Davi, o meu servo: Assim diz o SENHOR: Tu não edificarás para mim uma casa na qual eu habite;

5 Porque até este dia, não tenho habitado em uma casa desde o dia que fiz subir Israel; mas tenho ido de tenda em tenda, e de *um* tabernáculo *a outro.*

6 Onde quer que eu tenha caminhado com todo o Israel, falei alguma palavra a qualquer dos juízes de Israel, aos quais ordenei que alimentassem o meu povo, dizendo: Por que não edificastes para mim uma casa de cedros?

7 Agora, portanto, assim dirás ao meu servo Davi: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eu te tirei do aprisco, do pastoreio das ovelhas, para ser soberano sobre o meu povo, Israel;

8 e tenho estado contigo onde quer que tenhas andado; e tenho cortado todos os teus inimigos de diante de ti, e tenho feito para ti um nome semelhante o nome dos grandes homens que *estão* na terra.

9 Também ordenarei um lugar para o meu povo, Israel, e haverei de plantá-los, e eles habitarão no seu lugar, e não

mais serão removidos; tampouco os filhos da iniquidade voltarão a se aproveitar deles, como no princípio,

10 e desde o tempo em que eu ordenei aos juízes *para estarem* acima do meu povo, Israel. Além disso, subjugarei todos os teus inimigos. Sobretudo, digo-te que o SENHOR edificará para ti uma casa.

11 E sucederá, quando estiverem expirados os teus dias, quando tiveres que ir *para estar* com os teus pais, que levantarei a tua semente após ti, a qual será dos teus filhos; e eu estabelecerei o seu reino.

12 Ele edificará uma casa para mim, e eu estabelecerei o seu trono para sempre.

13 Eu serei o seu pai, e ele será o meu filho; e não removerei a minha misericórdia dele, como *a* removi *daquele* que esteve antes de ti;

14 mas eu o assentarei na minha casa e no meu reino para sempre; e o seu trono será estabelecido para todo o sempre.

15 De acordo com todas estas palavras, e de acordo com toda esta visão, assim falou Natã a Davi.

16 E o rei Davi, entrou, e se assentou diante do SENHOR, e disse: Quem *sou* eu, ó SENHOR Deus? O que *é* a minha casa, para que me tenhas trazido até aqui?

17 E, *contudo,* isto foi pouca coisa aos teus olhos, ó Deus; pois tu tens falado da casa do teu servo para um distante no porvir, e tens me respeitado como um homem de alto nível, ó SENHOR Deus.

18 O que mais Davi pode *falar* a ti para a honra do teu servo? Porque tu conheces o teu servo.

19 Ó SENHOR, por causa do teu servo, e segundo o teu

próprio coração, tu tens feito toda esta grandeza, ao tornares conhecidas todas *estas* grandes coisas.

20 Ó SENHOR, pois não *há* nenhum como tu, nem *há* *qualquer* Deus ao teu lado, segundo tudo o que temos ouvido com os nossos ouvidos.

21 E que nação na terra *é* como o teu povo Israel, ao qual Deus foi redimir *para ser* o seu próprio povo, para fazer um nome de grandeza e temor para ti, ao expulsares nações de diante do teu povo, o qual tens redimido do Egito?

22 Porque do teu povo, Israel, fizeste o teu próprio povo para sempre; e tu, SENHOR, tornaste-te o seu Deus.

23 Portanto, agora, SENHOR, que a palavra que tens falado acerca do teu servo e acerca da sua casa seja estabelecida para sempre, e faz conforme tens dito.

24 Que, de fato, seja estabelecido, que o teu nome possa ser magnificado para sempre, e diga-se: O SENHOR dos Exércitos *é* o Deus de Israel, é o Deus para Israel; e *que* a casa de Davi, o teu servo, *seja* estabelecida diante de ti.

25 Porque tu, ó meu Deus, disseste ao teu servo que edificarás para ele uma casa; porquanto o teu servo achou valor *no seu coração* para orar diante de ti.

26 E, agora, SENHOR, tu és Deus, e tens prometido a tua bondade ao teu servo.

27 Agora, portanto, foste servido abençoar a casa do teu servo, para que ela possa estar diante de ti para sempre; porque tu abençoas, ó SENHOR, e *ela será* abençoada para sempre.

Capítulo 18

1 Agora, depois disso, sucedeu que Davi feriu os filisteus, e os subjugou, e tomou Gate e as suas aldeias da mão dos filisteus.

2 E ele feriu Moabe; e os moabitas se tornaram servos de Davi, *e* trouxeram presentes.

3 E Davi feriu Hadadezer, rei de Zobá, em Hamate, enquanto vinha para estabelecer o seu domínio junto ao rio Eufrates.

4 E Davi tomou dele mil carruagens, e sete mil cavaleiros, e vinte mil homens a pé; Davi também jarretou todos os *cavalos* das carruagens, mas reservou cem carruagens.

5 E quando os sírios de Damasco vieram para socorrer Hadadezer, o rei de Zobá, Davi matou, dos sírios, vinte e dois mil homens.

6 Então, Davi pôs *guarnições* na Síria de Damasco; e os sírios se tornaram servos de Davi, *e* trouxeram presentes. Assim, o SENHOR preservava a Davi onde quer que ele fosse.

7 E Davi tomou os escudos de ouro que estavam sobre os servos de Hadadezer, e os trouxe para Jerusalém.

8 De modo semelhante, de Tibate, e de Cum, cidades de Hadadezer, trouxe Davi grande quantidade de bronze, com o qual Salomão fez o mar de bronze, e as colunas e os vasos de bronze.

9 Ora, quando Toú, rei de Hamate, ouviu como Davi havia ferido todo o exército de Hadadezer, rei de Zobá;

10 ele enviou Hadorão, o seu filho, até o rei Davi, para lhe perguntar como estava, e para congratulá-lo, porque havia lutado contra Hadadezer, e por havê-lo ferido, (pois Hadadezer travou guerra contra Toú), e *com ele* toda sorte de vasos de ouro e prata e bronze.

11 Os quais o rei Davi também dedicou ao SENHOR, com a prata e o ouro que ele trouxe de todas *estas* nações; de Edom, e de Moabe, e dos filhos de Amom, e dos filisteus, e de Amaleque.

12 Além disso, Abisai, o filho de Zeruia; matou dos edomitas dezoito mil no vale do Sal.

13 E ele pôs guarnições em Edom; e todos os edomitas se tornaram servos de Davi. Assim, o SENHOR preservava a Davi onde quer que ele fosse.

14 Assim, Davi reinou sobre todo o Israel; e executou juízo e justiça no meio de todo o seu povo.

15 E Joabe, o filho de Zeruia, *estava* sobre o exército; e Josafá, o filho de Ailude, cronista;

16 e Zadoque, o filho de Aitube, e Abimeleque, o filho de Abiatar, *foram* os sacerdotes; e Savsa era escriba;

17 e Benaia, o filho de Joiada *estava* sobre os quereteus e peleteus; e os filhos de Davi *eram* chefes chegados ao rei.

Capítulo 19

1 Ora, sucedeu, depois disso, que Naás, o rei dos filhos de Amom, morreu, e o seu filho reinou em seu lugar.

2 E Davi disse: Mostrarei bondade para com Hanum, o filho de Naás, porque o seu pai mostrou bondade para comigo. E Davi enviou mensageiros para consolá-lo acerca do seu pai. Assim, os servos de Davi, adentraram à terra dos filhos de Amom, até Hanum, para consolá-lo.

3 Porém, os príncipes dos filhos de Amom disseram a Hanum: Porventura, pensas que Davi, por honrar a memória do teu pai, te enviou consoladores? Não vieram os seus servos a ti para investigar, e para derrubar, e espionar a terra?

4 Pelo que Hanum tomou os servos de Davi, e os barbeou, e cortou os seus vestidos pelo meio, até suas nádegas, e os despediu.

5 Então, lá se foram *alguns,* e contaram a Davi como os homens foram servidos; e ele mandou encontrá-los; porque os homens ficaram mui envergonhados. E o rei Davi disse: Aguardai em Jericó até que as vossas barbas estejam crescidas, e *então* retornai.

6 E, quando os filhos de Amom, viram que tinham ofendido grandemente a Davi, Hanum e os filhos de Amom enviaram mil talentos de prata para alugar para si carruagens e cavaleiros da Mesopotâmia, e da Síria de Maaca, e de Zobá.

7 Assim, eles alugaram trinta e duas mil carruagens, e o rei de Maaca e o seu povo; que vieram e acamparam diante de Medeba. E das suas cidades, os filhos de Amom se

reuniram e foram para a batalha.

8 E quando Davi ouviu *isto,* ele enviou Joabe, e todo o exército dos homens poderosos.

9 E os filhos de Amom saíram, e ordenaram a batalha diante do portão da cidade; e os reis que tinham vindo *estavam* à parte no campo.

10 Ora, quando Joabe viu que a batalha estava preparada contra ele pela dianteira e retaguarda, ele separou, todos os homens escolhidos de Israel, e *os* pôs em formação contra os sírios.

11 E o restante do povo o entregou na mão de Abisai, o seu irmão, e eles *se puseram* em formação contra os filhos de Amom.

12 E ele disse: Se os sírios me forem mais fortes, então tu me ajudarás; mas se os filhos de Amom te forem mais fortes, então eu te ajudarei.

13 Seja de boa coragem, e comportemo-nos valentemente pelo nosso povo, e pelas cidades do nosso Deus; e que faça o SENHOR *aquilo que for* bom à sua vista.

14 Assim, Joabe e o povo que *estava* com ele se aproximou diante dos sírios para a batalha; e eles fugiram diante dele.

15 E quando os filhos de Amom viram que os sírios haviam fugido, eles, de modo semelhante, fugiram diante de Abisai, o seu irmão, e entraram na cidade. Então, Joabe veio até Jerusalém.

16 E quando os sírios viram que foram derrotados por Israel, eles enviaram mensageiros, e retiraram os sírios que *estavam* além do rio; e Sofaque, capitão do exército de Hadadezer, *foi* diante deles.

17 Avisado disto, Davi reuniu todo o Israel, e atravessou o Jordão, marchou sobre eles e ordenou contra eles a batalha. Havendo Davi ordenado a batalha contra os sírios, eles lutaram contra ele.

18 Porém, os sírios fugiram de diante de Israel; e Davi matou sete mil *homens dos sírios que lutavam em* carruagens, e quarenta mil homens a pé, e matou Sofaque, o capitão do exército.

19 E, quando os servos de Hadadezer viram que eles foram derrotados por Israel, eles fizeram paz com Davi, e se tornaram seus servos; tampouco os sírios ajudariam mais os filhos de Amom.

Capítulo 20

1 E sucedeu que, tendo decorrido um ano, no tempo em que os reis saem *para a batalha*, Joabe levou adiante o poder do exército, e devastou a terra dos filhos de Amom, e veio e sitiou Rabá. Porém, Davi esperou em Jerusalém. E Joabe feriu Rabá, e a destruiu.

2 E Davi tomou a coroa da cabeça do rei, e achou nela o peso de um talento de ouro, e nela *havia* pedras preciosas; e ela foi posta na cabeça de Davi; e ele também trouxe muitíssimo despojo da cidade.

3 E ele retirou o povo que nela *estava,* e *cortou-lhes* com serras, e com grades de ferro, e com machados. Assim Davi tratou todas as cidades dos filhos de Amom. E Davi, e todo o povo, retornaram a Jerusalém.

4 E sucedeu, depois disso, que se ergueu ali guerra em Gezer, com os filisteus; tempo no qual Sibecai, o husatita, matou Sipai, *que era* um dos filhos dos gigantes; e eles foram subjugados.

5 E houve guerra novamente contra os filisteus; e Elanã, o filho de Jair, matou Lami, o irmão de Golias, o geteu, de cuja lança a vara *era* como um eixo de tecelão.

6 E mais uma vez houve guerra em Gate, onde estava um homem de *grande* estatura, cujos dedos das mãos e pés *eram* vinte e quatro, seis *em cada mão,* e seis *em cada pé;* e ele era também filho de gigantes.

7 Porém, quando ele desafiou Israel, Jônatas, o filho de Simeia, o irmão de Davi, o matou.

8 Estes nasceram aos gigantes em Gate; e caíram pela mão

de Davi, e pela mão dos seus servos.

1 Crônicas
Capítulo 21

1 E Satanás se levantou contra Israel, e incitou Davi a enumerar Israel.

2 E Davi disse a Joabe e aos governantes do povo: Ide, enumerai Israel desde Berseba até Dã; e trazei o número deles para mim, para que eu possa *sabê-lo.*

3 E Joabe respondeu: O SENHOR faça o seu povo uma centena de vezes maior do que ele *é;* mas, meu senhor e rei, não são todos servos do meu senhor? Por que então o meu senhor requer esta coisa? Por que será ele causa de transgressão para Israel?

4 Todavia, a palavra do rei prevaleceu contra Joabe. Pelo que Joabe partiu, e foi por todo o Israel, e voltou para Jerusalém.

5 E Joabe deu a soma do número do povo a Davi. E todos *os de* Israel eram um milhão e cem mil homens que empunhavam a espada; e Judá *era* quatrocentos e setenta mil homens que empunhavam espada.

6 Porém, Levi e Benjamim ele não contou entre eles; porque a palavra do rei foi abominável para Joabe.

7 Isso desagradou a Deus, portanto ele feriu Israel.

8 E Davi disse a Deus: Pequei grandemente em fazer isso; mas, agora, imploro-te, remove a iniquidade do teu servo; por eu ter feito mui tolamente.

9 E o SENHOR falou a Gade, o vidente de Davi, dizendo:

10 Vai e conta a Davi, dizendo: Assim diz o SENHOR: Ofereço-te três *coisas,* escolhe para ti uma delas, para

que eu possa *fazê-la* a ti.

11 Assim, Gade veio até Davi, e disse a ele: Assim diz o SENHOR: Escolhe para ti:

12 ou três anos de fome; ou três meses para seres destruído diante dos teus inimigos, enquanto a espada dos teus inimigos *te* supere; ou, ainda, três dias da espada do SENHOR; a saber, a peste na terra, e o anjo do SENHOR destruindo ao longo de toda costa de Israel. Agora, portanto, aconselha-te de qual palavra trarei de volta àquele que me enviou.

13 E Davi disse a Gade: Estou em um grande aperto; que caiamos, agora, na mão do SENHOR; porque mui grandes *são* as suas misericórdias; mas que eu não caia na mão de homem.

14 Assim, o SENHOR enviou peste sobre Israel; e ali caíram de Israel setenta mil homens.

15 E Deus enviou um anjo a Jerusalém para destruí-la; e enquanto ele a estava destruindo, o SENHOR olhou, e se arrependeu do mal, e disse ao anjo que destruía: Basta, detém agora a tua mão. E o anjo do SENHOR se pôs de pé junto à eira de Ornã, o jebuseu.

16 E Davi ergueu os seus olhos, e viu o anjo do SENHOR de pé entre a terra e o céu, tendo a espada desembainhada na sua mão estendida sobre Jerusalém. Então, Davi e os anciãos *de Israel, que estavam* vestidos de pano de saco, caíram sobre as suas faces.

17 E Davi disse a Deus: *Não sou* eu *quem* ordenou que o povo fosse enumerado? Eu mesmo que pequei e fiz muito mal; mas quanto a estas ovelhas, o que elas fizeram? Que a tua mão, suplico-te, ó SENHOR meu Deus, esteja sobre mim, e sobre a casa do meu pai; mas não sobre o teu povo, para que sejam atormentados.

18 Então, o anjo do SENHOR mandou Gade dizer a Davi, que Davi deveria subir à eira de Ornã, o jebuseu, e erguer um altar ao SENHOR.

19 E Davi subiu, diante da palavra de Gade, a qual ele falou em nome do SENHOR.

20 E Ornã volveu-se, e viu o anjo; e ele com seus quatro filhos se esconderam. Ora, Ornã estava joeirando trigo.

21 E enquanto Davi vinha até Ornã, Ornã olhou e viu Davi, e saiu da eira, e se prostrou diante de Davi com a *sua* face no chão.

22 Então, Davi disse a Ornã: Concede-me o lugar *desta* eira para que nela eu possa edificar um altar ao SENHOR; tu me concederás pelo preço cheio, para que a praga possa ser detida do povo.

23 E Ornã disse a Davi: *Toma-a* para ti, e que o meu senhor, o rei, faça *aquilo que é* bom aos seus olhos; eis que *te* dou *também* os bois por ofertas queimadas, e os instrumentos da eira por lenha, e o trigo por oferta de alimentos; tudo te dou.

24 E o rei Davi disse a Ornã: Não; mas, verdadeiramente, comprá-la-ei pelo preço cheio; porque não tomarei *aquilo* que *é* teu para o SENHOR, tampouco oferecerei ofertas queimadas sem custo.

25 Assim, Davi deu a Ornã, pelo lugar o peso de seiscentos shekels de ouro.

26 E Davi edificou ali um altar ao SENHOR, e ofereceu ofertas queimadas e ofertas de paz, e clamou ao SENHOR; e ele lhe respondeu do céu com fogo sobre o altar da oferta queimada.

27 E o SENHOR ordenou ao anjo, e ele voltou a pôr a espada na sua bainha.

28 Naquele momento, quando Davi viu que o SENHOR havia lhe respondido na eira de Ornã, o jebuseu; ofereceu ali sacrifícios.

29 Porque o tabernáculo do SENHOR, o qual Moisés fez no deserto, e o altar da oferta queimada, *estavam* naquele tempo no lugar alto de Gibeão.

30 Porém, Davi não conseguiu ir diante dele para indagar a Deus; porque ele estava atemorizado por causa da espada do anjo do SENHOR.

Capítulo 22

1 Então, Davi disse: Esta *é* a casa do SENHOR Deus, e este *é* o altar da oferta queimada por Israel.

2 E Davi ordenou que se reunissem os estrangeiros que *estavam* na terra de Israel; e colocou pedreiros para talharem pedras trabalhadas para edificar a casa de Deus.

3 E Davi preparou ferro em abundância para os cravos das folhas dos portões, e para as junções; e bronze em abundância de peso imensurável;

4 também árvores de cedro em abundância; porque os sidônios e os de Tiro trouxeram muita madeira de cedro para Davi.

5 E Davi disse: Salomão, o meu filho, *é* jovem e tenro, e a casa *que está* para ser edificada para o SENHOR *precisa ser* mui magnífica, de fama e de glória por todas as terras. Portanto, agora quero fazer a preparação para ela. Assim, Davi preparou sobejamente antes da sua morte.

6 Depois, chamou Salomão, o seu filho, e o incumbiu de edificar uma casa para o SENHOR Deus de Israel.

7 E Davi disse a Salomão: Filho meu, quanto a mim, esteve na minha mente edificar uma casa para o nome do SENHOR meu Deus.

8 Porém, a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo: Tu tens derramado sangue em demasia, e tens feito grandes guerras; não edificarás uma casa para o meu nome, porque tens vertido muito sangue sobre a terra, à minha vista.

9 Eis que te nascerá um filho, que será um homem de

repouso; eu lhe darei repouso de todos os seus inimigos em redor; porque o seu nome será Salomão, e eu darei paz e quietude a Israel nos seus dias.

10 Ele edificará uma casa para o meu nome; e será o meu filho, e eu *serei* o seu pai; e estabelecerei o trono do seu reino sobre Israel para sempre.

11 Agora, filho meu, o SENHOR seja contigo; e prospera, e edifica a casa do SENHOR teu Deus, como ele tem dito acerca de ti.

12 Somente o SENHOR te dê sabedoria e entendimento, e te dê incumbência acerca de Israel, para que possa guardar a lei do SENHOR teu Deus.

13 Então tu prosperarás, se atentares em cumprir os estatutos e juízos que o SENHOR incumbiu a Moisés a respeito de Israel; sê forte, e de boa coragem; não temas, nem fiques aturdido.

14 Agora, eis que na minha angústia preparei para a casa do SENHOR, cem mil talentos de ouro, e um milhão de talentos de prata; e bronze e ferro sem medida, porque é em abundância; também madeira e pedra tenho preparado: Pode aumentá-los.

15 Além disso, *há* contigo, em abundância, talhadores e trabalhadores de pedra e madeira, e toda sorte de peritos para toda forma de trabalho.

16 Do ouro, e da prata, e de bronze, e do ferro, não *há* número. Levanta, *portanto,* e estejas em ação, e o SENHOR esteja contigo.

17 Davi também ordenou todos os príncipes de Israel para ajudar Salomão, o seu filho, *dizendo:*

18 Não *está* o SENHOR vosso Deus convosco? E, *não* tem ele dado repouso em todos os lados? Porque ele tem

dado todos os moradores da terra na minha mão; e a terra está subjugada diante do SENHOR, e diante do seu povo.

19 Agora, aplicai o vosso coração e a vossa alma a buscar o SENHOR vosso Deus; levantai-vos, portanto, e edificai o Santuário do SENHOR Deus, para trazer a arca do pacto do SENHOR, e os vasos sagrados de Deus, para a casa que está para ser edificada ao nome do SENHOR.

Capítulo 23

1 Assim, quando Davi era velho e cheio de dias, ele fez Salomão, o seu filho, rei sobre Israel.

2 E ele reuniu todos os príncipes de Israel, com os sacerdotes e os levitas.

3 Ora, os levitas foram enumerados de trinta anos para cima; e o seu número, segundo seus cabeças, homem por homem, foi trinta e oito mil.

4 Dos quais, vinte e quatro mil *foram* colocados à frente do trabalho da casa do SENHOR; e seis mil *foram* oficiais e juízes.

5 Além disso, quatro mil *foram* porteiros; e quatro mil louvaram ao SENHOR com os instrumentos que eu fiz, *disse Davi, para com eles* louvar.

6 E Davi os dividiu em classes entre os filhos de Levi, *a saber:* Gérson, Coate e Merari.

7 Dos Gersonitas *foram:* Ladã e Simei.

8 Os filhos de Ladã: o chefe *foi* Jeiel, e Zetã, e Joel, três.

9 Os filhos de Simei: Selomite, e Haziel, e Harã, três. Estes *foram* os chefes dos pais de Ladã.

10 E os filhos de Simei *foram:* Jaate, e Ziza e Jeús, e Berias. Estes quatro *foram* os filhos de Simei.

11 E Jaate foi o chefe, e Ziza, o segundo; mas Jeús e Berias não tiveram muitos filhos; portanto, eles estavam em uma apuração, de acordo com a casa dos *seus* pais.

12 E os filhos de Coate: Anrão, Isar, e Hebrom, e Uziel, quatro.

13 Os filhos de Anrão: Arão, e Moisés; e Arão foi separado para que santificasse as coisas mais sagradas, ele e os seus filhos, para sempre, para queimar incenso diante do SENHOR, para ministrar a ele, e para bendizer o seu nome para sempre.

14 Ora, *acerca de* Moisés, o homem de Deus, os seus filhos foram nomeados da tribo de Levi.

15 Os filhos de Moisés *foram:* Gérson, e Eliézer.

16 Dos filhos de Gérson: Sebuel *era* o chefe.

17 E os filhos de Eliézer *foram:* Reabias, o chefe. E Eliézer não teve outros filhos; porém os filhos de Reabias foram muitíssimos.

18 Dos filhos de Isar: Selomite, o chefe.

19 Dos filhos de Hebrom: Jerias, o primeiro; Amarias, o segundo; Jaaziel, o terceiro, e Jecameão, o quarto.

20 Dos filhos de Uziel: Mica, o primeiro, e Issias, o segundo.

21 Os filhos de Merari: Mali e Musi. Os filhos de Mali: Eleazar, e Quis.

22 E Eleazar morreu, e não teve filhos, mas filhas; e os seus irmãos, os filhos de Quis, tomaram-nas.

23 Os filhos de Musi: Mali, e Éder, e Jerimote, três.

24 Estes *foram* os filhos de Levi, segundo a casa dos seus pais, *a saber:* os chefes dos pais, segundo o número dos seus nomes, por suas cabeças; que faziam a obra para o serviço da casa do SENHOR, da idade de vinte anos para cima.

25 Porque Davi disse: O SENHOR Deus de Israel tem dado descanso para o seu povo, para que ele possa habitar em Jerusalém para sempre;

26 e também para os levitas; eles não carregarão *mais* o tabernáculo, nem quaisquer dos seus vasos para o seu serviço.

27 Porque, pelas últimas palavras de Davi, os levitas *foram* contados de vinte anos de idade para cima;

28 porque o seu ofício *era* servir aos filhos de Arão no serviço da casa do SENHOR, nos átrios, e nas câmaras, e na purificação de todas as coisas santas, e no trabalho do serviço da casa de Deus;

29 tanto no pão da proposição, como na flor farinha para a oferta de carne, e para os bolos ázimos, e para *aquilo que é assado na* panela, e para aquilo que é frito, e para todas as formas de medida e tamanho;

30 e para estarem cada manhã em pé para agradecer e louvar ao SENHOR, e de modo semelhante ao anoitecer;

31 e para oferecerem todos os sacrifícios queimados ao SENHOR nos shabats, nas luas novas, e nas festas marcadas, pelo número, segundo a ordem que lhes foi comandada, continuamente, diante do SENHOR;

32 e para que eles cumpram a incumbência do tabernáculo da congregação, e a incumbência do lugar *santo,* e a incumbência dos filhos de Arão, os seus irmãos, no serviço da casa do SENHOR.

Capítulo 24

1 Ora *estas são* as divisões dos filhos de Arão. Os filhos de Arão: Nadabe e Abiú, Eleazar, e Itamar.

2 Porém, Nadabe e Abiú morreram antes do seu pai, e não tiveram filhos; por isso Eleazar e Itamar cumpriram o ofício sacerdotal.

3 E Davi os distribuiu, tanto Zadoque, dos filhos de Eleazar; como Aimeleque, dos filhos de Itamar, segundo os seus ofícios no seu serviço.

4 E havia mais chefes encontrados nos filhos de Eleazar do que nos filhos de Itamar e eles foram divididos. Entre os filhos de Eleazar *havia* dezesseis chefes da casa dos *seus* pais, e oito entre os filhos de Itamar, segundo a casa dos seus pais.

5 Assim, eles foram divididos por sorteio, um tirou sorte com outro; porque os governadores do santuário, e os regentes *da casa* de Deus, eram dos filhos de Eleazar, e dos filhos de Itamar.

6 E Semaías, o filho de Natanael, o escriba, *um* dos levitas, registrou-os diante do rei, e dos príncipes, e de Zadoque, o sacerdote, e Aimeleque, o filho de Abiatar; e *diante* do chefe dos pais dos sacerdotes e levitas; uma casa principal sendo tomada para Eleazar, e *uma* para Itamar.

7 Ora, a primeira sorte saiu para Jeoiaribe, a segunda para Jedaías;

8 a terceira para Harim, a quarta para Seorim;

9 a quinta para Malquias, a sexta para Miamim;

10 a sétima para Hacoz, a oitava para Abias,

11 a nona para Jesuá, a décima para Secanias,

12 a undécima para Eliasibe, a duodécima para Jaquim,

13 a décima terceira para Hupá, a décima quarta para Jesebeabe;

14 a décima quinta para Bilga, a décima sexta para Imer,

15 a décima sétima para Hezir, a décima oitava para Hapises,

16 a décima nona para Petaías, a vigésima para Jeezquel;

17 vigésima primeira para Jaquim, a vigésima segunda para Gamul,

18 a vigésima terceira para Delaías; a vigésima quarta para Maazias.

19 Estas *foram* as suas incumbências no serviço por vir na casa do SENHOR, segundo lhes fora ordenado por Arão seu pai, como o SENHOR Deus de Israel lhe havia ordenado.

20 E o restante dos filhos de Levi *foram estes:* dos filhos de Anrão, Subael; dos filhos de Subael: Jedias.

21 Acerca de Reabias: dos filhos de Reabias, o primeiro *foi* Issias.

22 Dos Isaritas: Selomite, dos filhos de Selomite: Jaate.

23 Dos filhos *de Hebrom:* Jerias, *o primeiro;* Amarias, o segundo; Jaaziel, o terceiro, e Jecameão, o quarto.

24 *Dos* filhos de Uziel: Mica; dos filhos de Mica: Samir.

25 O irmão de Mica *foi* Issias; dos filhos de Issias: Zacarias.

26 Os filhos de Merari *foram* Mali e Musi; os filhos de Jaazias: Beno.

27 Os filhos de Merari, por Jaazias: Beno e Soão, e Zacur, e Ibri.

28 De Mali *vieram*: Eleazar, que não tinha filhos.

29 Quanto a Quis: o filho de Quis *foi* Jerameel.

30 Também os filhos de Musi: Mali, e Éder, e Jerimote. Estes *foram* os filhos dos levitas segundo a casa dos seus pais.

31 Estes como seus irmãos, filhos de Arão, também lançaram sorte na presença do rei Davi, de Zadoque, de Aimeleque e dos cabeças das famílias dos sacerdotes e dos levitas. Assim fizeram tanto as famílias do chefe como as do irmão mais moço.

Capítulo 25

1 Além disso, Davi e os capitães do exército separaram para o serviço alguns dos filhos de Asafe, e de Hemã, e de Jedutum, que deveriam profetizar com harpas, com saltérios, e com címbalos; e o número dos trabalhadores, segundo o seu serviço, era:

2 dos filhos de Asafe: Zacur, e José, e Netanias, e Asarela, os filhos de Asafe, sob as mãos de Asafe, o qual profetizava segundo a ordem do rei.

3 De Jedutum: os filhos de Jedutum; Gedalias, e Zeri, e Jesaías, Hasabias, e Matitias, seis, sob as mãos do seu pai, Jedutum, que profetizava com uma harpa, para dar graças e louvor ao SENHOR.

4 De Hemã: os filhos de Hemã; Buquias, Matanias, Uziel, Sebuel, Jerimote, Hananias, Hanani, Eliata, Gidalti, Romanti-Ézer, Josbecasa, Maloti, Hotir, *e* Maaziote;

5 todos estes *eram* os filhos de Hemã, o vidente do rei nas palavras de Deus, para erguer o chifre. E Deus deu a Hemã, catorze filhos e três filhas.

6 Todos estes *estiveram* debaixo das mãos do seu pai para cânticos *na* casa do SENHOR, com címbalos, saltérios, e harpas para o serviço da casa de Deus, segundo a ordem do rei a Asafe, Jedutum e Hemã.

7 Então, o número deles, com os seus irmãos que eram instruídos nos cânticos do SENHOR, *a saber,* todos os que eram peritos, era de duzentos e oitenta e oito.

8 E eles lançaram sorte, guarda contra *guarda,* tanto o pequeno como o grande, tanto o mestre quanto o

discípulo.

9 Ora, a primeira sorte saiu por Asafe para José; a segunda para Gedalias, que, com os seus irmãos e filhos *eram* doze;

10 a terceira para Zacur, *ele,* os seus filhos, e os seus irmãos, *eram* doze;

11 a quarta para Izri, *ele*, os seus filhos, e os seus irmãos, *eram* doze;

12 a quinta para Netanias, *ele,* os seus filhos, e os seus irmãos, *eram* doze;

13 a sexta para Buquias, *ele,* os seus filhos, e os seus irmãos, *eram* doze;

14 a sétima para Jesarela, *ele,* os seus filhos, e os seus irmãos, *eram* doze;

15 a oitava para Jesaías, *ele,* os seus filhos, e os seus irmãos, *eram* doze;

16 a nona para Matanias, *ele,* os seus filhos, e os seus irmãos, *eram* doze;

17 a décima para Simei, *ele,* os seus filhos, e os seus irmãos, *eram* doze;

18 a undécima para Azarel, *ele,* os seus filhos, e os seus irmãos, *eram* doze;

19 a duodécima para Hasabias, *ele,* os seus filhos, e os seus irmãos, *eram* doze;

20 a décima terceira para Subael, *ele,* os seus filhos, e os seus irmãos, *eram* doze;

21 a décima quarta para Matitias, *ele,* os seus filhos, e os

seus irmãos, *eram* doze;

22 a décima quinta para Jerimote, *ele,* os seus filhos, e os seus irmãos, *eram* doze;

23 a décima sexta para Hananias, *ele,* os seus filhos, e os seus irmãos, *eram* doze;

24 a décima sétima para Josbecasa, *ele,* os seus filhos, e os seus irmãos, *eram* doze;

25 a décima oitava para Hanani, *ele,* os seus filhos, e os seus irmãos, *eram* doze;

26 a décima nona para Maloti, *ele,* os seus filhos, e os seus irmãos, *eram* doze;

27 a vigésima para Eliata, *ele,* os seus filhos, e os seus irmãos, *eram* doze;

28 a vigésima primeira para Hotir, *ele,* os seus filhos, e os seus irmãos, *eram* doze;

29 a vigésima segunda para Gidalti, *ele,* os seus filhos, e os seus irmãos, *eram* doze;

30 a vigésima terceira para Maaziote, *ele,* os seus filhos, e os seus irmãos, *eram* doze;

31 a vigésima quarta para Romanti-Ézer, *ele,* os seus filhos, e os seus irmãos, *eram* doze.

Capítulo 26

1 Acerca das divisões dos porteiros: dos coraítas *foi* Meselemias, o filho de Coré, dos filhos de Asafe.

2 E os filhos de Meselemias *foram:* Zacarias, o primogênito; Jediael, o segundo; Zebadias, o terceiro; Jatniel, o quarto;

3 Elão, o quinto; Joanã, o sexto; Elioenai, o sétimo.

4 Além disso, os filhos de Obede-Edom *foram:* Semaías, o primogênito; Jeozabade, o segundo; Joá, o terceiro; e Sacar, o quarto; e Natanael, o quinto;

5 Amiel, o sexto; Issacar, o sétimo; Peuletai, o oitavo; porque Deus o abençoou.

6 Também a seu filho Semaías nasceram filhos que governaram toda a casa do seu pai; porque *eram* homens fortes e valentes.

7 Os filhos de Semaías: Otni, e Rafael, e Obede, e Elzabade; cujos irmãos, Eliú e Semaquias, *eram* homens fortes.

8 Todos estes dos filhos de Obede-Edom; eles e seus filhos e seus irmãos, homens aptos para força e para o serviço, *eram* sessenta e dois de Obede-Edom.

9 E Meselemias teve filhos e irmãos, dezoito homens fortes.

10 Também Hosa, dos filhos de Merari, teve filhos: Sinri, o chefe (pois *embora* ele não fosse o primogênito, o seu pai fez dele, mesmo assim, chefe);

11 Hilquias, o segundo; Tebalias, o terceiro, Zacarias, o quarto; todos os filhos e irmãos de Hosa *foram* treze.

12 Entre estes *estavam* as divisões dos porteiros, *a saber;* entre os principais, *tendo* guardas um diante do outro, para ministrar na casa do SENHOR.

13 E eles lançaram sorte, tanto os pequenos como os grandes, segundo a casa dos seus pais, para cada portão.

14 E a sorte oriental caiu para Selemias. Então, para Zacarias, o seu filho, um sábio conselheiro, lançaram sorte; e a sua sorte saiu para o norte.

15 Para Obede-Edom o lado sul; e aos seus filhos, as casas dos depósitos.

16 Para Supim e Hosa *a sorte saiu* na parte ocidental, com o portão Salequete, perto da estrada que sobe, guarda diante de guarda.

17 No lado oriental *estavam* seis levitas, no lado norte quatro por dia, no lado sul quatro por dia, porém para as casas dos depósitos de dois em dois.

18 Em Parbar, no lado ocidental, quatro no caminho elevado, *e* dois em Parbar.

19 Estas *são* as divisões dos porteiros entre os filhos de Coré, e entre os filhos de Merari.

20 E dos levitas, Aías *estava* a cargo dos tesouros da casa de Deus, e a cargo dos tesouros das coisas sagradas.

21 Os filhos de Ladã, os filhos do gersonita Ladã, pais chefes de Ladã, o gersonita, *foram:* Jeieli.

22 Os filhos de Jeieli: Zetã, e Joel, seu irmão, *os quais estavam* a cargo dos tesouros da casa do SENHOR.

23 Dos anramitas, *e* dos izaritas, dos hebronitas, *e* dos ozielitas,

24 e Sebuel, o filho de Gérson, o filho de Moisés, *era* governante dos tesouros.

25 E os seus irmãos por Eliézer: Reabias, seu filho; e Jesaías, seu filho; e Jorão, seu filho; e Zicri, seu filho; e Selomite, seu filho;

26 este Selomite e seus irmãos *estavam* a cargo de todos os tesouros das coisas sagradas; as quais Davi, o rei, e os pais chefes, os capitães sobre milhares e centúrias, e os capitães do exército, tinham consagrado.

27 Dos despojos ganhos em batalhas eles dedicavam para manter a casa do SENHOR.

28 E tudo o que Samuel, o vidente, e Saul, o filho de Quis, e Abner, o filho de Ner, e Joabe, o filho de Zeruia, tinham consagrado; *e* quem quer que houvesse consagrado *alguma coisa, estava isto* sob a mão de Selomite, e dos seus irmãos.

29 Dos izaritas, Quenanias e seus filhos *foram* postos para os negócios externos sobre Israel, como oficiais e juízes.

30 *E* dos hebronitas; Hasabias e seus irmãos, homens valentes, mil e setecentos, tinham a seu cargo a Israel além do Jordão para o ocidente, em todos os negócios do SENHOR, e no serviço do rei.

31 Entre os hebronitas *estava* Jerias, o chefe, *a saber,* no meio dos hebronitas, segundo as gerações dos pais dele. No quadragésimo ano do reinado de Davi eles foram procurados, e foram encontrados ali entre os homens fortes e valentes em Jazer de Gileade.

32 E os seus irmãos, homens valentes, *eram* dois mil e setecentos pais chefes, aos quais o rei Davi fez

governantes sobre os rubenitas, sobre os gaditas, e sobre a meia tribo de Manassés, para todos os assuntos pertencentes a Deus, e aos negócios do rei.

Capítulo 27

1 Ora, os filhos de Israel segundo o seu número, a *saber,* os pais chefes e capitães de milhares e centúrias, e os seus oficiais que serviam ao rei em qualquer negócio das turmas que entravam e saíam cada mês durante todos os meses do ano, *eram* em cada turma vinte e quatro mil.

2 Sobre a primeira turma do primeiro mês *estava* Jasobeão, o filho de Zabdiel; e na sua turma *estavam* vinte e quatro mil.

3 Ele era dos filhos de Perez o chefe de todos os capitães do exército do primeiro mês.

4 E sobre a turma do segundo mês *estava* Dodai, um aoíta, e da sua turma *era* também Miclote, o governante; na sua turma, de modo semelhante, *eram* vinte e quatro mil.

5 O terceiro capitão do exército no terceiro mês *foi* Benaia, o filho de Joiada, um sumo sacerdote; e na sua turma *estavam* vinte e quatro mil.

6 Este *é aquele* Benaia, *que era* forte *entre* os trinta, e acima dos trinta; e na sua turma *estava* Amizabade, seu filho.

7 O quarto *capitão* do quarto mês *foi* Asael, o irmão de Joabe, e depois dele Zebadias, seu filho; e na sua turma *estavam* vinte e quatro mil.

8 O quinto capitão do quinto mês *era* Samute, o Izraíta; e na sua turma *estavam* vinte e quatro mil.

9 O sexto *capitão* do sexto mês *foi* Ira, o filho de Iques, o tecoíta; e na sua turma *estavam* vinte e quatro mil.

10 O sétimo *capitão* do sétimo mês *foi* Heles, o pelonita, dos

filhos de Efraim; e na sua turma *estavam* vinte e quatro mil.

11 O oitavo *capitão* do oitavo mês *foi* Sibecai, o husatita, dos zeraítas; e na sua turma *estavam* vinte e quatro mil.

12 O nono *capitão* do nono mês *foi* Abiezer, o anatotita, dos benjamitas; e na sua turma *estavam* vinte e quatro mil.

13 O décimo *capitão* do décimo mês *foi* Maarai, o netofatita, dos zeraítas; e na sua turma *estavam* vinte e quatro mil.

14 O undécimo *capitão* do undécimo mês *foi* Benaia, o piratonita, dos filhos de Efraim; e na sua turma *estavam* vinte e quatro mil.

15 O duodécimo *capitão* do duodécimo mês *foi* Heldai, o netofatita, de Otniel; e na sua turma *estavam* vinte e quatro mil.

16 Além disso, sobre as tribos de Israel: o governante dos rubenitas *foi* Eliézer, o filho de Zicri; dos simeonitas, Sefatias, o filho de Maaca;

17 dos levitas: Hasabias, filho de Quemuel; dos aronitas, Zadoque;

18 de Judá: Eliú; *um* dos irmãos de Davi; de Issacar, Onri, o filho de Micael;

19 de Zebulom: Ismaías, o filho de Obadias; de Naftali, Jerimote, o filho de Azriel;

20 dos filhos de Efraim: Oseias, o filho de Azazias; da meia tribo de Manassés, Joel, filho de Pedaías;

21 da meia *tribo* de Manassés, em Gileade: Ido, o filho de Zacarias; de Benjamim, Jaasiel, o filho de Abner;

22 de Dã: Azarel, o filho de Jeroão. Estes *foram* os príncipes

das tribos de Israel.

23 Porém, Davi não tomou o número daqueles com a idade de vinte anos para baixo; porque o SENHOR havia dito que multiplicaria Israel como as estrelas dos céus.

24 Joabe, o filho de Zeruia, começou a enumerar, mas não terminou, porquanto, caiu ali a ira contra Israel; e o número não foi posto no registro das crônicas do rei Davi.

25 E sobre os tesouros do rei *estava* Azmavete, o filho de Adiel; e sobre os armazéns nos campos, nas cidades, e nas aldeias, e nas fortalezas, *estava* Jônatas, o filho de Uzias;

26 e sobre aqueles que faziam o trabalho do campo para o cultivo da terra *era* Ezri, o filho de Quelube;

27 e sobre as vinhas *estava* Simei, o ramatita; sobre o crescimento das vinhas para as adegas de vinho *era* Zabdi, o sifmita;

28 e sobre as oliveiras e os sicômoros que *estavam* nas planícies baixas *estava* Baal-Hanã, o gederita; e sobre os depósitos de azeite *estava* Joás;

29 e sobre os rebanhos que pastavam em Sarom *era* Sitrai, o saronita; e sobre os rebanhos *que estavam* nos vales *estava* Safate, o filho de Adlai;

30 sobre os camelos também *estava* Obil, o ismaelita; e sobre os jumentos *estava* Jedias, o meronotita;

31 e sobre os rebanhos *estava* Jaziz, o hagarita. Todos estes *foram* os governantes dos bens que *eram* do rei Davi.

32 Além disso, Jônatas, o tio de Davi, foi conselheiro, um homem sábio, e um escriba; e Jeiel, o filho de Hacmoni *estava* com os filhos do rei;

33 e Aitofel *era* o conselheiro do rei; e Husai, o arquita *era* companheiro do rei;

34 e depois de Aitofel *estava* Joiada, o filho de Benaia, e Abiatar; e o general do exército do rei *era* Joabe.

1 Crônicas
Capítulo 28

1 E Davi reuniu todos os príncipes de Israel, os príncipes das tribos, e os capitães das companhias que ministravam ao rei, em turmas, e os capitães sobre os milhares, e capitães sobre as centúrias, e os mordomos sobre todos os bens e posses do rei, e dos seus filhos, com os oficiais, e com os homens poderosos, e com todos os valentes; em Jerusalém.

2 Então, se pôs o rei Davi em pé, e disse: Ouvi-me, irmãos meus e povo meu. *Quanto a mim,* tinha no coração edificar uma casa de repouso para a arca do pacto do SENHOR*,* e para o escabelo dos pés do nosso Deus, e havia me preparado para a construção;

3 porém Deus me disse: Tu não edificarás uma casa para o meu nome, porque *tens sido* homem de guerra e tens derramado sangue.

4 Todavia, o SENHOR Deus de Israel me escolheu diante de toda a casa do meu pai para ser rei sobre Israel para sempre; porque ele tem escolhido Judá *para ser* o soberano; e da casa de meu pai; e dentre os filhos de meu pai agradou-se de mim para *me* fazer rei sobre todo o Israel;

5 e de todos os meus filhos, (pois o SENHOR me tem dado muitos filhos), ele escolheu Salomão para se assentar no trono do reino do SENHOR sobre Israel.

6 E ele disse a mim: Salomão, o teu filho, edificará a minha casa e os meus átrios; porque o tenho escolhido *para ser* meu filho, e eu serei o seu pai.

7 Além disso, estabelecerei o seu reino para sempre, se

perseverar em cumprir os meus mandamentos e os meus juízos, como neste dia.

8 Agora, portanto, à vista de todo o Israel, a congregação do SENHOR, e aos ouvidos do nosso Deus, guardai e buscai todos os mandamentos do SENHOR vosso Deus; para que vós possais possuir esta boa terra, e *deixá-la* como herança para os vossos filhos, depois de vós, para sempre.

9 E tu, Salomão, meu filho, conhece o Deus do teu pai, e serve-o com um coração perfeito e com uma mente bem disposta; porque o SENHOR esquadrinha todos os corações, e compreende todas as imaginações dos pensamentos; se tu o buscares, ele será por ti encontrado; mas se tu o abandonares, rejeitar-te-á para sempre.

10 Atentai agora; porque o SENHOR tem te escolhido para edificar uma casa para o santuário; sê forte, e *faze-a.*

11 Então, Davi deu a Salomão, o seu filho, a planta do pórtico, e das suas casas, e dos seus tesouros, e das suas câmaras superiores, e dos seus salões internos, e do lugar do propiciatório,

12 e a planta de tudo que ele teve pelo Espírito, dos átrios da casa do SENHOR, e de todas as câmaras em redor, dos tesouros da casa de Deus, e dos tesouros das coisas sagradas;

13 também para as turmas dos sacerdotes e levitas, e para toda a execução do serviço da casa do SENHOR, e para todos os vasos do serviço na casa do SENHOR.

14 *Ele deu* o peso de ouro para os vasos de ouro, para todos os instrumentos de todas as formas de serviço; *também* o peso de *prata* para todos os instrumentos de prata, para todos os instrumentos de cada espécie de serviço;

15 e o mesmo peso para os candelabros de ouro e suas

lâmpadas de ouro, segundo o peso de cada candelabro e as suas lâmpadas; também para os candelabros de prata, segundo o peso do candelabro e as suas lâmpadas, segundo o uso de cada candelabro.

16 E, por peso, *ele deu* ouro para as mesas do pão da proposição, para cada mesa; e, *de modo semelhante,* prata para as mesas de prata;

17 também ouro puro para os ganchos, e para as tigelas, e para as taças; e para as bacias de ouro *ele deu ouro* por peso para cada bacia; *e, de modo semelhante, prata*, por peso, para cada bacia de prata;

18 e para o altar do incenso, ouro refinado, por peso; e ouro para o modelo da carruagem dos querubins, que estendiam as *suas asas,* e cobriam a arca do pacto do SENHOR.

19 Tudo *isso, disse Davi,* o SENHOR me fez entender por escrito da *sua* mão, *a saber*, todas as obras desta planta.

20 E Davi disse a Salomão, o seu filho: Sê forte e de boa coragem, e faz *isto;* não temas, não te apavores, porque o SENHOR Deus, o *meu Deus, estará* contigo; ele não te faltará; tampouco te abandonará, até que tenhas terminado toda a obra para o serviço da casa do SENHOR.

21 E, eis que as turmas dos sacerdotes e dos levitas, *estarão contigo* para todo o serviço da casa de Deus; e *estará* contigo para todo método de trabalho todo perito bem disposto, para todo método de serviço; também os príncipes e todo o povo *estará* completamente sob o teu comando.

1 Crônicas
Capítulo 29

1 Sobretudo, o rei Davi, disse a toda a congregação:
Salomão, meu filho, a quem somente Deus tem escolhido,
é ainda jovem e tenro, e a obra *é* grande; porque o palácio
não é para homem, mas para o SENHOR Deus.

2 Agora, tenho preparado, com toda a minha força, para a
casa do meu Deus, o ouro para as *coisas a serem feitas*
de ouro, e a prata para as *coisas* de prata, e o bronze para
as *coisas* de bronze, o ferro para as *coisas* de ferro, e a
madeira para as *coisas* de madeira; pedras de ônix, e
pedras para serem assentadas, pedras cintilantes, e de
diversas cores, e toda sorte de pedras preciosas, e pedras
de mármore em abundância.

3 Além disso, em meu amor pela casa do meu Deus, os
meus próprios bens, de ouro e prata os tenho dado à casa
do meu Deus, acima e além de tudo o que tenho provido
para a casa do santuário,

4 *a saber,* três mil talentos de ouro, do ouro de Ofir, e sete
mil talentos de prata refinada, para revestir, as paredes
das casas;

5 o ouro para as *coisas* de ouro, e a prata para *coisas* de
prata e para toda sorte de obra *a ser feita* pelas mãos de
artesãos. E neste dia quem, está disposto a consagrar o
seu serviço ao SENHOR?

6 Então, o chefe dos pais e príncipes das tribos de Israel, e
os capitães de milhares e de centúrias, com os
governantes da obra do rei, contribuíram voluntariamente,

7 e deram para o serviço da casa de Deus: de ouro, cinco
mil talentos e dez mil dracmas; de prata, dez mil talentos;

de bronze, dezoito mil talentos, e cem mil talentos de ferro.

8 E aqueles que possuíam pedras *preciosas deram-nas* ao tesouro da casa do SENHOR, pela mão de Jeiel, o gersonita.

9 Então, o povo se regozijou, por aquilo que eles ofereceram voluntariamente, porque com coração perfeito ofereceram voluntariamente ao SENHOR; e o rei Davi, também se regozijou com grande alegria.

10 Pelo que Davi bendisse ao SENHOR diante de toda a congregação; e Davi disse: Bendito *sejas* tu, SENHOR Deus de Israel, nosso pai, para todo o sempre.

11 Tua, ó SENHOR, *é* a grandeza, e o poder, e a glória, e a vitória, e a majestade; porque tudo *o que está* no céu e na terra *é teu;* teu *é* o reino, ó SENHOR, e tu és exaltado como cabeça acima de tudo.

12 Tanto as riquezas, como a honra *vem* de ti, e tu reinas sobre tudo; e na tua mão *está* o poder e a força; e na tua mão *está* o engrandecer, e o dar poder a todos.

13 Agora, pois, nosso Deus, damos graças a ti, e louvamos o teu glorioso nome.

14 Porém, quem *sou* eu, e quem *é* o meu povo, para que sejamos capazes de oferecer, tão voluntariamente, desta maneira? Porque todas as coisas *vêm* de ti, e do que é teu temos dado a ti.

15 Porque *somos* estrangeiros e peregrinos diante de ti, como *foram* todos os nossos pais; os nossos dias na terra *são* como uma sombra, e não *há* nenhuma esperança.

16 Ó SENHOR, nosso Deus, toda esta abundância que temos preparado para te edificar uma casa para o teu santo nome *vem* da tua mão, e *é* toda tua.

17 Sei também, meu Deus, que tu provas o coração, e tens prazer na retidão. Quanto a mim, na retidão do meu coração tenho oferecido voluntariamente todas estas coisas; e agora vi com alegria o teu povo, o qual está presente aqui, oferecer voluntariamente a ti.

18 Ó SENHOR Deus de Abraão, Isaque, e de Israel, nossos pais, conserva para sempre na imaginação dos pensamentos do coração do teu povo, e prepara o seu coração para ti;

19 e dá a Salomão, meu filho, um coração perfeito, para guardar os teus mandamentos, os teus testemunhos, e os teus estatutos, e para fazer todas *estas coisas,* e para edificar o palácio, *para* o qual tenho feito provisão.

20 E Davi disse a toda a congregação: Agora, bendizei ao SENHOR vosso Deus. E toda a congregação bendisse ao SENHOR Deus de seus pais, e inclinaram suas cabeças, e se prostraram ao SENHOR, e ao rei.

21 E eles imolaram sacrifícios ao SENHOR, e ofereceram ofertas queimadas ao SENHOR, no amanhecer posterior àquele dia, *a saber,* mil novilhos, mil carneiros, *e* mil cordeiros, com as suas ofertas de bebida, e sacrifícios em abundância por todo o Israel;

22 e comeram e beberam diante do SENHOR naquele dia com grande júbilo. E fizeram Salomão, o filho de Davi, rei pela segunda vez, e *o* ungiram para o SENHOR *para ser* o governador-mor, e Zadoque *para ser* sacerdote.

23 Então, Salomão assentou-se no trono do SENHOR como rei em lugar de Davi, seu pai, e prosperou; e todo o Israel lhe obedeceu.

24 E todos os príncipes, e os homens poderosos, e, de modo semelhante, todos os filhos de Davi, submeteram-se ao rei Salomão.

25 E o SENHOR magnificou Salomão sobejamente à vista de todo o Israel, e outorgou a ele *tamanha* majestade real, como não havia se concedido em Israel a nenhum rei antes dele.

26 Assim, Davi, o filho de Jessé, reinou sobre todo o Israel.

27 E o tempo que ele reinou sobre Israel *foi* de quarenta anos; sete anos ele reinou em Hebrom, e trinta e três *anos* ele reinou em Jerusalém.

28 E ele morreu em boa velhice, cheio de dias, riquezas, e honra; e Salomão, seu filho, reinou em seu lugar.

29 Ora, os atos do rei Davi, os primeiros e os últimos, eis que *estão* escritos no livro de Samuel, o vidente, e no livro de Natã, o profeta; e no livro de Gade, o vidente;

30 com todo o seu reinado e poder, e os tempos que sobrevieram a ele, e a Israel, e a todos os reinos das terras.

Capítulo 1

1 E Salomão, o filho de Davi, era fortalecido no seu reino, e o SENHOR seu Deus era com ele, e o magnificava sobejamente.

2 Então, Salomão falou a todo Israel, aos capitães de milhares e de centúrias, e aos juízes, e a cada governador em todo o Israel, aos chefes dos pais.

3 Assim, Salomão, e com ele toda a congregação, foram até o lugar alto que *estava* em Gibeão; porque ali estava o tabernáculo da congregação de Deus, o qual Moisés, o servo do SENHOR, havia feito no deserto.

4 Mas Davi tinha feito subir a arca de Deus de Quiriate-Jearim até *o local que* Davi havia preparado para ela, porque ele havia armado uma tenda em Jerusalém.

5 Além disso, o altar de bronze que Bezaleel, o filho de Uri, o filho de Hur, havia feito, ele pôs diante do tabernáculo do SENHOR; e Salomão e a congregação o procuravam.

6 E Salomão subiu para o altar de bronze diante do SENHOR, o qual *estava* junto ao tabernáculo da congregação, e ofereceu mil ofertas queimadas sobre ele.

7 Naquela noite Deus apareceu a Salomão, e disse a ele: Pede o que queres, e eu te darei.

8 E Salomão disse a Deus: Tu usastes com grande misericórdia para com Davi, meu pai, e tens me feito reinar em seu lugar.

9 Agora, ó SENHOR Deus, que a tua promessa a Davi, meu pai, seja estabelecida; porque me tens feito rei sobre um povo cuja multidão é como o pó da terra.

10 Dá-me agora sabedoria e conhecimento para que eu possa sair e entrar diante desse povo; porquanto, quem pode julgar este teu povo, *que é tão* grande?

11 E Deus disse a Salomão: Porque isto estava no teu coração, e não pediste bens, riqueza ou honra, nem a vida dos teus inimigos, tampouco ainda pediste vida longa; mas pediste sabedoria e conhecimento para ti mesmo, para que tu possas julgar o meu povo, sobre o qual te tenho feito rei;

12 sabedoria e conhecimento te *são* concedidos; e eu te darei bens, riqueza, e honra, tais como não teve nenhum dos reis antes de ti, nem haverá depois de ti quem terá coisas semelhantes.

13 Depois, Salomão veio *da sua viagem,* ao lugar alto que *estava* em Gibeão, a Jerusalém, de diante do tabernáculo da congregação, e reinou sobre Israel.

14 E Salomão reuniu carruagens e cavaleiros; e ele tinha mil e quatrocentas carruagens, e doze mil cavaleiros, os quais ele posicionou nas cidades das carruagens, e com o rei em Jerusalém.

15 O rei tornou o ouro e a prata tão comuns em Jerusalém como as pedras, e os cedros como os sicômoros que nascem nas campinas em grande quantidade.

16 E Salomão tinha cavalos e fio de linho trazidos do Egito, e os mercadores do rei recebiam o fio de linho mediante certo preço.

17 E eles faziam subir, e traziam do Egito uma carruagem por seiscentos *shekels* de prata, e um cavalo por cento e cinquenta; e assim por meio deles traziam de lá *cavalos*

para todos os reis dos heteus, e para os reis da Síria.

Capítulo 2

1 E Salomão determinou a construção de uma casa para o nome do SENHOR, e de uma casa para o seu reino.

2 E Salomão recrutou setenta mil homens para levar cargas, e oitenta mil para talharem no monte, e três mil e seiscentos para os supervisionar.

3 E Salomão mandou dizer a Hirão, o rei de Tiro: Assim como tu fizeste com Davi, meu pai, e lhe enviaste cedros para lhe construir uma casa para nela habitar, *assim também faze comigo.*

4 Eis que edifico uma casa para o nome do SENHOR meu Deus, para lhe consagrar, para queimar perante ele incenso aromático, e para a apresentação contínua do pão da proposição, para as ofertas queimadas da manhã e da tarde, nos shabats e nas luas novas, e nas festas solenes do SENHOR nosso Deus. Esta é uma ordenança eterna para Israel.

5 E a casa que eu edifico *é* grande; porque grande *é* o nosso Deus acima de todos os deuses.

6 Porém, quem é capaz de edificar-lhe uma casa, vendo que o céu e até o céu dos céus não podem contê-lo? Quem *sou* eu, então, para que lhe edifique uma casa, salvo para somente queimar sacrifício diante dele?

7 Envia-me, agora, portanto, um homem perito para trabalhar em ouro, e em prata, e em bronze, e em ferro, e em púrpura, e escarlate, e azul, e que possa ser hábil em entalhar com os peritos que *estão* comigo em Judá e em Jerusalém, aos quais Davi, o meu pai, proveu.

8 Envia-me também madeiras de cedro, cipreste e algumins, do Líbano; porque sei que os teus servos podem ser hábeis em cortar madeira no Líbano; e eis que os meus servos *estarão* com os teus servos,

9 só para preparar madeira para mim em abundância; porquanto a casa que estou prestes a edificar *será* grande e maravilhosa.

10 E, eis que darei aos teus servos, os talhadores que cortam madeira, vinte mil medidas de trigo batido, e vinte mil medidas de cevada, e vinte mil batos de vinho, e vinte mil batos de azeite.

11 Então, Hirão, o rei de Tiro, respondeu por escrito, o que enviou a Salomão: Porque o SENHOR tem amado o seu povo, ele te fez rei sobre eles.

12 Além disso, Hirão também disse: Bendito *seja* o SENHOR Deus de Israel, que fez céu e terra, que tem dado ao rei Davi, um filho sábio, dotado de prudência e entendimento, para que pudesse edificar uma casa para o SENHOR, e uma casa para o seu reino.

13 E, agora eu envio um perito, dotado de entendimento, Hirão o pai,

14 o filho de uma mulher das filhas de Dã, e o seu pai *era* um homem de Tiro, perito no trabalho em ouro, e em prata, em bronze, em ferro, em pedra, e em madeira, em púrpura, em azul e em linho fino, e em escarlate; também para entalhar toda sorte de entalhes, e para desvendar toda invenção que lhe for apresentada, com os teus peritos, e com os peritos do meu senhor Davi, teu pai.

15 Agora, portanto, o trigo e a cevada, o azeite, e o vinho, dos quais o meu senhor falou, que ele os envie aos seus servos;

16 e nós cortaremos madeira do Líbano, o tanto quanto

precisares; e a levaremos a ti em jangadas pelo mar até Jope; e tu as farás subir até Jerusalém.

17 E Salomão contou todos os estrangeiros que *estavam* na terra de Israel, segundo a contagem com a qual Davi, o seu pai, havia-lhes contado; e foram achados cento e cinquenta e três mil e seiscentos.

18 E ele designou setenta mil *para serem* carregadores de cargas, e oitenta mil *para serem* talhadores no monte, e três mil e seiscentos supervisores para colocar o povo ao trabalho.

Capítulo 3

1 Então Salomão começou a edificar a casa do SENHOR em Jerusalém, no monte Moriá, onde *o* SENHOR aparecera a Davi, o seu pai, no lugar que Davi havia preparado na eira de Ornã, o jebuseu.

2 E ele começou a edificar no segundo *dia* do segundo mês, no quarto ano do seu reinado.

3 Ora, estas *são as coisas nas quais* Salomão foi instruído para a edificação da casa de Deus. O comprimento, em côvados, depois da primeira medição *era* de sessenta côvados, e a largura de vinte côvados.

4 E o pórtico que *estava* na frente *da casa,* o seu comprimento *era* de acordo com a largura da casa, vinte côvados, e a altura *era* de cento e vinte; e ele o revestiu por dentro com ouro puro.

5 E a casa maior ele forrou com cipreste, os quais revestiu com ouro fino, e sobre este colocou palmeiras e correntes.

6 E para adorná-la, revestiu a casa de lindas pedras preciosas, e o ouro *era* ouro de Parvaim.

7 Ele revestiu também a casa, as vigas, os umbrais, e as suas paredes, e as suas portas, com ouro; e gravou querubins nas paredes.

8 E ele fez a casa santíssima, cujo comprimento *era* de acordo com a largura da casa, vinte côvados, e a sua largura de vinte côvados; e ele a revestiu com ouro fino, *totalizando* seiscentos talentos.

9 E o peso dos cravos *era* de cinquenta shekels de ouro. E ele revestiu as câmaras altas com ouro.

10 E na casa santíssima ele fez dois querubins como obra esculpida, e os revestiu com ouro.

11 E as asas dos querubins *eram* de vinte côvados de comprimento; uma asa *de um dos querubins era de* cinco côvados, alcançando a parede da casa; e a outra asa *era semelhante* cinco côvados, alcançando a asa do outro querubim.

12 E *a* asa do outro querubim *era* de cinco côvados, alcançando a parede da casa; e a outra asa *também era* de cinco côvados, unindo-se à outra asa do querubim.

13 As asas destes querubins se estendiam a vinte côvados; e eles estavam de pé, e as suas faces *estavam* voltados para dentro.

14 E ele fez o véu *de* azul, e púrpura, e escarlate, e linho fino e sobre eles confeccionou querubins.

15 Além disso, ele fez diante da casa dois pilares de trinta e cinco côvados de altura, e o capitel que *estava* no topo de cada uma delas *era* de cinco côvados.

16 E ele fez correntes, *como* no oráculo, e *as* pôs no alto dos pilares; e esculpiu cem de romãs, e *as* pôs sobre as correntes.

17 E ele ergueu os pilares diante do templo, um à direita e outro à esquerda; e chamou o nome daquele à direita de Jaquim, e o nome daquele à esquerda de Boaz.

Capítulo 4

1 Ele fez também um altar de bronze, vinte côvados o seu comprimento, e vinte côvados a sua largura, e dez côvados a sua altura.

2 Ele fez também um mar de fundição de dez côvados de borda a borda, todo redondo, e cinco côvados a sua altura; e uma linha de trinta côvados o envolvia ao redor.

3 E debaixo dele havia figuras de bois, que cingiam o mar ao redor, dez em cada côvado, contornando-o; e tinha duas fileiras de bois, fundidos juntamente com o mar.

4 Ele se posicionava sobre doze bois, três olhando para o norte, e três olhando para o oeste, e três olhando para o sul, e três olhando para o leste; e o mar *foi posto* no alto sobre eles, e todas as suas partes posteriores *estavam para dentro.*

5 E a sua espessura *era* de um palmo, e a sua borda como a obra da borda de uma taça, com uma flor de lírio; *e* sua capacidade era de três mil batos.

6 Ele fez também dez pias, e pôs cinco à direita, e cinco à esquerda, para nelas se lavar; as coisas que eram oferecidas como oferta queimada eram lavadas nelas; mas o mar *era* para os sacerdotes se lavarem neles.

7 E ele fez dez candelabros de ouro de acordo com a sua forma, e *os* pôs no templo, cinco à direita, e cinco à esquerda.

8 Ele fez também dez mesas, e *as* pôs no templo, cinco no lado direito, e cinco no esquerdo. E ele fez uma centena de bacias de ouro.

9 Ele fez ainda, o átrio dos sacerdotes, e o grande átrio, e portas para o átrio, e revestiu as suas portas com bronze.

10 E ele pôs o mar no lado direito da extremidade leste, de frente para o sul.

11 E Hirão fez as caldeiras, e as pás, e as bacias. E terminou Hirão a obra que executava para o rei Salomão, para a casa de Deus;

12 a saber, os dois pilares, e os globos, e os capitéis que estavam no topo dos dois pilares, e as duas redes para cobrirem os dois globos dos capitéis que estavam no topo das colunas;

13 e quatrocentas romãs nas duas redes; duas fileiras de romãs em cada rede, para cobrir os dois globos dos capitéis que *estavam* sobre os pilares.

14 Ele fez também bases, e sobre as bases fez as pias;

15 um mar, e os doze bois debaixo dele.

16 Também as caldeiras, e as pás, e os ganchos e todos os seus utensílios, fez Hirão, o pai, ao rei Salomão, para casa do SENHOR, de bronze brilhante.

17 Na planície do Jordão o rei os fundiu, no solo argiloso entre Sucote e Zereda.

18 Assim, Salomão fez todos estes vasos em grande abundância; pois o peso do bronze não podia ser averiguado.

19 E Salomão fez todos os vasos que *eram para* a casa de Deus, também o altar de ouro, e as mesas sobre as quais o pão da proposição *era posto;*

20 além disso, os candelabros com as suas lâmpadas de ouro puro, para que eles queimassem segundo o costume

diante do oráculo;

21 e as flores, e as lâmpadas, e as tenazes, *fez ele de* ouro, *e* daquele ouro perfeito;

22 e as espevitadeiras, e as bacias, e as colheres, e os incensários *de* ouro puro; e quanto à entrada da casa, as suas portas internas para o *lugar* santíssimo, e as portas da casa do templo, *eram de* ouro.

Capítulo 5

1 Assim, foi terminada toda a obra que Salomão fez para a casa do SENHOR; e Salomão trouxe para dentro *todas* as coisas que Davi, o seu pai consagrou; e a prata, e o ouro, e todos os instrumentos, ele colocou entre os tesouros da casa de Deus.

2 Então, Salomão reuniu em Jerusalém os anciãos de Israel, e todos os cabeças das tribos, os chefes dos pais dos filhos de Israel, para fazer subir a arca do pacto do SENHOR da cidade de Davi, que *é* Sião.

3 Porquanto todos os homens de Israel se reuniram diante do rei na festa, que *era* no sétimo mês.

4 E todos os anciãos de Israel vieram, e os levitas ergueram a arca.

5 E trouxeram a arca e o tabernáculo da congregação, e todos os vasos sagrados que *estavam* no tabernáculo, e os sacerdotes e os levitas é que os fizeram subir.

6 Então o rei Salomão, e toda a congregação de Israel, que estava reunida a ele diante da arca, sacrificaram ovelhas e bois, os quais não podiam ser contados ou enumerados por causa da sua multidão.

7 E os sacerdotes trouxeram para dentro a arca do pacto do SENHOR até o seu lugar, ao oráculo da casa, ao *lugar* santíssimo, *bem* debaixo das asas dos querubins;

8 porque os querubins estendiam as *suas* asas sobre o lugar da arca, e os querubins cobriam, pelo alto, a arca e as suas hastes.

9 E eles removeram as hastes *da arca,* de forma que as

extremidades das hastes eram vistas da arca na frente do oráculo; mas elas não eram vistas na parte de fora. E ali ela está até este dia.

10 *Não havia* nada na arca, salvo as duas tábuas que Moisés colocou *nela* em Horebe, quando o SENHOR fez *um pacto* com os filhos de Israel, quando eles saíram do Egito.

11 E sucedeu que, quando os sacerdotes saíram do santo *lugar;* (pois todos os sacerdotes *que estavam* presentes foram santificados, *e,* portanto, não observaram a sua equipe;

12 também os levitas *que eram* os cantores, todos de Asafe, de Hemã, de Jedutum, com os seus filhos e seus irmãos, *estando* vestidos em linho branco, tendo címbalos e saltérios e harpas, ficaram na extremidade leste do altar, e com eles cento e vinte sacerdotes soando trombetas);

13 sucedeu que, enquanto os trombeteiros e os cantores *eram* como um, para fazer um som para ser ouvido em louvor e gratidão ao SENHOR; e levantando eles a voz com trombetas, címbalos, e com outros instrumentos musicais, e louvaram ao SENHOR, *dizendo:* Pois *ele é* bom; porque a sua misericórdia *dura* para sempre; que, *então,* a casa foi enchida por uma nuvem, *a saber,* a casa do SENHOR;

14 de tal modo que os sacerdotes não conseguiam ficar de pé para ministrar em razão da nuvem; pois a glória do SENHOR encheu a casa de Deus.

Capítulo 6

1 Então falou Salomão: O SENHOR tem dito que ele habitaria na profunda escuridão.

2 Eu, porém, edifiquei uma casa de habitação para ti, e um lugar para a tua eterna morada.

3 E o rei virou a sua face, e abençoou toda a congregação de Israel, e toda a congregação de Israel estava em pé.

4 E ele disse: Bendito *seja* o SENHOR Deus de Israel, que com as suas mãos, cumpriu *aquilo* que ele falou com a sua boca ao meu pai Davi, dizendo:

5 Desde o dia em que eu retirei o meu povo da terra do Egito eu não escolhi cidade alguma dentre todas as tribos de Israel para nela edificar uma casa, para que o meu nome pudesse ali estar; tampouco escolhi homem algum para ser soberano sobre o meu povo, Israel;

6 mas escolhi Jerusalém, para que o meu nome pudesse estar ali; e escolhi Davi para estar sobre o meu povo, Israel.

7 Ora, estava no coração de Davi, o meu pai, edificar uma casa para o nome do SENHOR Deus de Israel.

8 Porém, o SENHOR disse a Davi, o meu pai: Porquanto estava no teu coração edificar uma casa para o meu nome, fizeste bem em teres isto no teu coração.

9 Todavia não edificarás a casa; mas o teu filho que sairá dos teus lombos, ele edificará a casa para o meu nome.

10 Portanto, o SENHOR cumpriu a palavra que falou; porque estou levantado no lugar de Davi, o meu pai, e estou posto

no trono de Israel, como o SENHOR prometeu, e edifiquei a casa para o nome do SENHOR Deus de Israel.

11 E nela pus a arca, na qual *está* o pacto do SENHOR, que ele fez com os filhos de Israel.

12 E pôs-se em pé diante do altar do SENHOR na presença de toda a congregação de Israel, e estendeu as suas mãos;

13 porque Salomão havia feito uma plataforma de bronze, de cinco côvados de comprimento, e cinco côvados de largura, e três côvados de altura, e a havia posto no meio do átrio; e pôs-se em pé sobre ela, e ajoelhou-se diante de toda a congregação de Israel, e estendeu as suas mãos em direção ao céu,

14 e ele disse: Ó SENHOR Deus de Israel, não *há* Deus como tu no céu nem na terra, que guarda o pacto e *demonstra* misericórdia para com os teus servos que andam diante de ti de todo o seu coração.

15 Tu que tens guardado com o teu servo Davi, o meu pai, aquilo que lhe prometeste; e falaste com a tua boca, e *o cumpriste* com a tua mão, como *é* neste dia.

16 Agora, portanto, Ó SENHOR Deus de Israel, guarda com o teu servo Davi, o meu pai, aquilo que tu lhe prometeste, dizendo: Não te faltará um homem diante de mim, para se assentar no trono de Israel; de modo que os teus filhos atentem ao seu caminho para andarem na minha lei, como tu andastes diante de mim.

17 Agora, pois, ó SENHOR Deus de Israel, cumpra-se a tua palavra, a qual falaste ao teu servo Davi.

18 Mas, verdadeiramente habitará Deus, com os homens na terra? Eis que o céu e o céu dos céus não são capazes de te conter; quanto menos esta casa que eu construí!

19 Tem consideração, portanto, pela oração do teu servo, e pela sua súplica, ó SENHOR meu Deus, para atentares ao clamor e a oração, a qual o teu servo suplica diante de ti;

20 para que os teus olhos possam estar abertos sobre esta casa dia e noite, sobre o lugar do qual disseste que ali colocarias o teu nome; para atentares à oração que o teu servo ora em direção a este lugar.

21 Ouve, portanto, as súplicas do teu servo, e do teu povo, Israel, as quais eles farão em direção a este lugar; ouve do lugar da tua habitação, *a saber,* do céu; e quando ouvires, perdoa.

22 Se um homem pecar contra o seu próximo, e sobre ele lançado um juramento para fazê-lo jurar, e o juramento chegar diante do teu altar nesta casa;

23 ouve do céu, e faz, e julga os teus servos, condenando ao ímpio, para fazeres recair o seu proceder sobre a sua própria cabeça, e justificando ao justo, dando-lhe segundo a sua justiça.

24 E se o teu povo, Israel, for derrotado diante do inimigo, por terem pecado contra ti; e se converterem e confessarem o teu nome e orarem e fizerem súplicas diante de ti nesta casa;

25 então, ouve tu dos céus, e perdoa o pecado do teu povo, Israel, e traz-lhes de volta para a terra que tu deste a eles e a seus pais.

26 Quando o céu estiver fechado, e não houver chuva, por terem pecado contra ti; *todavia* se eles orarem em direção a este lugar, e confessarem o teu nome, e se converterem do seu pecado, quando tu os afligires;

27 então, ouve tu do céu, e perdoa o pecado dos teus servos, e do teu povo, Israel, ensinando-lhes o bom caminho no qual eles devem caminhar; e envia chuva sobre a tua

terra, a qual tens dado ao teu povo por herança.

28 Se houver fome na terra, se houver peste, se houver crestamento ou mofo, locustas ou lagartas; se os seus inimigos os cercarem nas cidades da sua terra; qualquer que seja a ferida, ou qualquer que seja a enfermidade que *houver;*

29 *então* qualquer que seja a oração *ou* súplica que for feita por qualquer homem, ou de todo o teu povo Israel, quando cada um conhecer a sua própria ferida e a sua própria angústia, e estender as suas mãos nesta casa;

30 então, ouve tu do céu, o teu lugar de habitação, e perdoa, e concede a cada homem conforme todos os seus caminhos, cujo o coração tu conheces, (pois tu somente conheces os corações dos filhos dos homens),

31 para que eles possam temer a ti, andando nos teus caminhos, enquanto viverem na terra que tu deste aos nossos pais.

32 Além disso, acerca do estrangeiro, o qual não é do teu povo, Israel, mas é chegado de terras distantes por causa do teu grande nome, e da tua forte mão, e do teu braço estendido; vindo eles e orando nesta casa;

33 ouve tu dos céus, do teu lugar de habitação, e faz segundo tudo o que o estrangeiro te clamar; para que todos os povos da terra possam conhecer o teu nome, e temer-te como *faz* o teu povo, Israel; e possam saber que essa casa, a qual edifiquei, é chamada pelo teu nome.

34 Se o teu povo sair à guerra contra os seus inimigos, pelo caminho que tu os enviares, e eles orarem a ti voltados para esta cidade que tu escolheste, e a casa que eu construí para o teu nome;

35 então, ouve tu dos céus a sua oração e a sua súplica, e sustenta a sua causa.

36 Se eles pecarem contra ti, (pois não *há* homem que não peque) e tu ficares irado com eles, e os entregares diante dos *seus* inimigos, e eles os levarem cativos para uma terra longínqua ou próxima;

37 e na terra, para onde forem levados cativos, caírem em si, e se converterem e orarem a ti na terra do seu cativeiro, dizendo: Pecamos, fizemos o mal, e agimos impiamente;

38 se voltarem a ti de todo o seu coração e de toda a sua alma na terra do seu cativeiro, para a qual foram levados cativos, e orarem em direção à sua terra, a qual tu deste aos seus pais, e *em direção* à cidade que tu escolheste, e em direção à casa que edifiquei para o teu nome,

39 então, ouve dos céus, *a saber,* do teu local de habitação, as suas orações e as suas súplicas, e sustenta a sua causa, e perdoa o teu povo que pecou contra ti.

40 Agora, Deus meu, suplico-te que estejam abertos os teus olhos, e *que* os teus ouvidos *estejam* atentos à oração *que é feita* neste lugar.

41 Agora, portanto, levanta-te, ó SENHOR Deus, no teu lugar de repouso, tu e a arca da tua fortaleza; que os teus sacerdotes, ó SENHOR Deus, sejam revestidos de salvação, e que os teus santos se regozijem em bondade.

42 Ó SENHOR Deus, não desvies a tua face dos teus ungidos; lembra-te das misericórdias de Davi, o teu servo.

Capítulo 7

1 Ora, quando Salomão terminou de orar, o fogo desceu do céu e consumiu a oferta queimada e os sacrifícios; e a glória do SENHOR encheu a casa.

2 E os sacerdotes não conseguiam entrar na casa do SENHOR, porque a glória do SENHOR havia enchido a casa do SENHOR.

3 E quando todos os filhos de Israel viram como o fogo desceu, e a glória do SENHOR sobre a casa, prostraram-se com a face em terra sobre o pavimento, e adoraram, e louvaram o SENHOR, *dizendo:* Pois *ele é* bom; porque a sua misericórdia *dura* para sempre.

4 Então, o rei e todo o povo ofereceram sacrifícios diante do SENHOR.

5 E o rei Salomão ofereceu um sacrifício de vinte e dois mil bois, e cento e vinte mil ovelhas. Assim o rei e todo o povo dedicaram a casa de Deus.

6 E os sacerdotes serviam nos seus ofícios; os levitas também com instrumentos de música do SENHOR, os quais o rei Davi, havia feito para louvar ao SENHOR, porque a sua misericórdia *dura* para sempre, quando Davi louvava pelo seu ministério; e os sacerdotes soavam trombetas diante deles, e todo o Israel estava em pé.

7 Além disso, Salomão santificou o meio do átrio que *estava* diante da casa do SENHOR; pois ali ele ofereceu ofertas queimadas, e a gordura das ofertas de paz, porque o altar de bronze que Salomão havia feito não foi capaz de receber as ofertas queimadas, e as ofertas de alimento, e a gordura.

8 Então, naquele mesmo tempo, Salomão manteve a festa por sete dias, e todo o Israel com ele, uma congregação mui grande, desde a entrada de Hamate até o rio do Egito.

9 E no oitavo dia eles fizeram uma assembleia solene; porque mantiveram a dedicação do altar por sete dias, e a festa por sete dias.

10 E no vigésimo terceiro dia do sétimo mês ele despediu o povo para as suas tendas, contentes e felizes de coração pela bondade que o SENHOR havia demonstrado para com Davi, e Salomão, e a seu povo Israel.

11 Assim, Salomão terminou a casa do SENHOR, e a casa do rei; e tudo o que veio ao coração de Salomão para ser feito na casa do SENHOR, e na sua própria casa, ele prosperamente o efetuou.

12 E o SENHOR apareceu a Salomão à noite, e disse-lhe: Ouvi a tua oração, e escolhi para mim este lugar para casa de sacrifício.

13 Se eu fechar o céu para que não haja chuva, ou se eu ordenar às locustas que devorem a terra, ou se eu enviar peste no meio do povo;

14 se o meu povo, que é chamado pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face, e voltar dos seus caminhos iníquos; então eu ouvirei do céu, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra.

15 Agora os meus olhos serão abertos, e os meus ouvidos atentos à oração *que é feita* nesse lugar.

16 Porque agora escolhi e santifiquei esta casa, para que o meu nome esteja nela para sempre; e os meus olhos e o meu coração estarão ali perpetuamente.

17 E quanto a ti, se quiseres andar diante de mim, como o teu pai Davi andou, e fazer segundo tudo o que te tenho ordenado, e guardares os meus estatutos e os meus juízos;

18 então eu estabelecerei o trono do teu reino, conforme o pacto que fiz com Davi, o teu pai, dizendo: Não te faltará um homem *para ser* soberano em Israel.

19 Porém, se vós vos desviardes, e abandonardes os meus estatutos e os meus mandamentos, que tenho posto diante de vós, e fores servir a outros deuses, e os adorares;

20 arrancai-vos-ei pelas raízes, da minha terra que lhes dei; e essa casa, a qual santifiquei para o meu nome, eu lançarei para longe dos meus olhos, e farei com que ela *seja* provérbio e escárnio entre todas as nações.

21 E esta casa, que é elevada, será um espanto para cada um que passar por ela; de modo que dirão: Por que o SENHOR fez assim a esta terra, e a esta casa?

22 E se responderá: Porque eles abandonaram o SENHOR Deus dos seus pais, que os tirou da terra do Egito, e se apegaram a outros deuses, e os adoraram, e os serviram; por isso ele trouxe sobre eles todo este mal.

Capítulo 8

1 E sucedeu, ao fim de vinte anos, nos quais Salomão edificou a casa do SENHOR, e a sua própria casa,

2 que as cidades que Hirão havia restaurado para Salomão, Salomão as edificou, e fez com que os filhos de Israel ali habitassem.

3 E Salomão foi a Hamate-Zobá, e predominou contra ela.

4 E ele edificou Tadmor no deserto, e todas as cidades-armazéns, as quais edificou em Hamate.

5 Além disso ele edificou a alta Bete-Horom, e a baixa Bete-Horom, cidades fortificadas, com muros, portas e barras;

6 e Baalate, e todas as cidades-armazéns que Salomão tinha, e todas as cidades das carruagens, e as cidades dos cavaleiros, e tudo o que Salomão desejou edificar em Jerusalém, e no Líbano, e em toda a terra do seu domínio.

7 *E quanto a* todo o povo *que foi* deixado dos heteus, amorreus, e dos ferezeus, e dos heveus, e dos jebuseus, os quais não *eram* de Israel,

8 dos seus filhos, que ficaram depois deles na terra, aos quais os filhos de Israel não consumiram, Salomão fez com que eles pagassem tributo até este dia.

9 Porém, dos filhos de Israel, Salomão não fez servos para a sua obra; mas eles *foram* homens de guerra, e chefes dos seus capitães, e capitães das suas carruagens e cavaleiros.

10 E estes *foram* os chefes dos oficiais do rei Salomão, *a saber,* duzentos e cinquenta, que governaram sobre o

povo.

11 E Salomão fez subir a filha de Faraó da cidade de Davi até a casa que ele havia edificado para ela; porque ele disse: A minha esposa não habitará na casa de Davi, rei de Israel, porque santos *são os lugares*, para os quais a arca do SENHOR veio.

12 Então, Salomão ofereceu ofertas queimadas ao SENHOR sobre o altar do SENHOR, o qual ele havia edificado diante do pórtico,

13 segundo uma certa proporção todos os dias, oferecendo de acordo com o mandamento de Moisés, nos shabats, e nas luas novas, e nas festas solenes, três vezes por ano, *a saber,* na festa dos pães ázimos, e na festa das semanas, e na festa dos tabernáculos.

14 E ele indicou, de acordo com a ordem do seu pai Davi, as turmas dos sacerdotes para o seu serviço, e os levitas para os seus encargos, de louvar e ministrar diante dos sacerdotes, como a obrigação de todos os dias exigia; os porteiros, também, pelas suas turmas a cada porta; porque assim o havia ordenado Davi, homem de Deus.

15 E eles não se desviaram do mandado do rei aos sacerdotes e levitas acerca de nenhuma questão, nem acerca dos tesouros.

16 Ora, toda a obra de Salomão estava preparada desde o dia da fundação da casa do SENHOR, e até ser terminada. *Assim* a casa do SENHOR foi aperfeiçoada.

17 Então, foi Salomão a Eziom-Geber, e a Elate, à beira-mar na terra de Edom.

18 E Hirão lhe enviou, pelas mãos dos seus servos, navios e servos que tinham conhecimento do mar; e foram com os servos de Salomão até Ofir, e tomaram de lá quatrocentos e cinquenta talentos de ouro, e *os* trouxeram até o rei

Salomão.

Capítulo 9

1 E, quando a rainha de Sabá ouviu sobre a fama de Salomão, ela veio em Jerusalém *para* provar Salomão com perguntas difíceis, com uma comitiva mui grande, e camelos que carregavam especiarias, e ouro em abundância, e pedras preciosas; e quando ela chegou até Salomão, conversou com ele sobre tudo o que estava no seu coração.

2 E Salomão respondeu-lhe sobre todas as suas perguntas; e não houve coisa alguma ocultada da parte de Salomão que ele não lhe tenha contado.

3 E, quando a rainha de Sabá viu toda a sabedoria de Salomão, e a casa que ele havia edificado,

4 e a carne da sua mesa, e o assentar dos seus servos, e o atendimento dos seus ministros, e as suas vestes; e também os seus copeiros, e as suas vestes; e a sua subida, pela qual ele subia até a casa do SENHOR; não houve nela mais espírito.

5 E ela disse ao rei: *Foi um* relato verdadeiro o que ouvi na minha própria terra dos teus atos e da tua sabedoria.

6 Todavia eu não cri nas palavras deles, até que vim, e os meus olhos *o* viram, e eis que nem a metade da grandeza da tua sabedoria me fora contada; *pois* tu excedes a fama que ouvi.

7 Felizes *são* os teus homens, e felizes *são* estes teus servos, os quais estão continuamente de pé diante de ti, e ouvem a tua sabedoria.

8 Bendito seja o SENHOR teu Deus, que em ti se deleita,

para te colocar no seu trono, *como* rei para o SENHOR teu Deus; porque o teu Deus amou Israel, para estabelecê-los para sempre, por isso te fez rei sobre eles, para fazer juízo e justiça.

9 E ela deu ao rei cento e vinte talentos de ouro, e especiarias em grande fartura, e pedras preciosas; e nunca houve tais especiarias como as que a rainha de Sabá deu ao rei Salomão.

10 E também os servos de Hirão, e os servos de Salomão, os quais trouxeram ouro de Ofir, trouxeram árvores de algumins e pedras preciosas.

11 E o rei fez *das* árvores de algumins terraços de madeira para a casa do SENHOR, e para o palácio do rei, e harpas e saltérios para os cantores; e não houve nada semelhante dantes visto na terra de Judá.

12 E o rei Salomão deu à rainha de Sabá todo o desejo dela, tudo o que ela pediu, além *daquilo* que ela trouxera ao rei. Assim, voltou ela e foi-se para a sua própria terra, com os seus servos.

13 Ora, o peso do ouro que veio até Salomão em um ano era de seiscentos e sessenta e seis talentos de ouro;

14 fora *aquele que* os vendedores ambulantes e mercadores traziam. E todos os reis da Arábia e os governadores da região traziam ouro e prata para Salomão.

15 E o rei Salomão fez duzentos broquéis *de* ouro batido; seiscentos *shekels* de ouro batido iam para cada broquel.

16 E trezentos escudos *ele fez de* ouro batido; trezentos *shekels* de ouro iam para cada escudo. E o rei os pôs na casa da floresta do Líbano.

17 Além disso, o rei fez um grande trono de marfim, e o revestiu com ouro puro.

18 E *havia* seis degraus até o trono, com um escabelo de ouro, *o qual estava* preso ao trono, e apoios em cada um dos lados do assento, e dois leões de pé junto aos apoios;

19 e doze leões estavam de pé de um lado e do outro lado, sobre os seis degraus. Não havia coisa semelhante feita em nenhum reino.

20 E todos os vasos de bebida do rei Salomão *eram de* ouro, e todos os vasos da casa da floresta do Líbano *eram de* ouro puro; nenhum *era de* prata; esta não era uma coisa valorizada nos dias de Salomão.

21 Pois os navios do rei iam para Társis com os servos de Hirão; uma vez a cada três anos vinham os navios de Társis trazendo ouro, e prata, marfim e bugios e pavões.

22 E o rei Salomão excedeu todos os reis da terra em riquezas e sabedoria.

23 E todos os reis da terra buscavam a presença de Salomão, para ouvir a sabedoria, que Deus tinha posto no seu coração.

24 E cada homem trazia o seu presente, vasos de prata, e vasos de ouro, e vestes, armaduras, e especiarias, cavalos e mulas, uma proporção ano a ano.

25 E Salomão tinha quatro mil estrebarias para cavalos e carruagens, e doze mil cavaleiros; os quais ele posicionou nas cidades das carruagens, e com o rei em Jerusalém.

26 E ele reinou sobre todos os reis desde o rio até a terra dos filisteus, e até a fronteira do Egito.

27 E o rei fez que houvesse prata em Jerusalém como pedras, e cedros como os sicômoros como as figueiras

bravas que há pelas planícies.

28 E eles traziam até Salomão cavalos do Egito, e de todas as terras.

29 Ora, o restante dos atos de Salomão, os primeiros e os últimos, não *estão* escritos no livro do profeta Natã, e na profecia de Aías, o silonita, e nas visões do vidente Ido, contra Jeroboão, o filho de Nebate?

30 E Salomão reinou em Jerusalém sobre todo Israel por quarenta anos.

31 E Salomão dormiu com os seus pais, e foi sepultado na cidade de Davi, o seu pai; e Roboão, o seu filho, reinou em seu lugar.

Capítulo 10

1 E Roboão foi até Siquém; pois todo Israel veio para fazê-lo rei.

2 E Jeroboão, filho de Nebate, que estava então no Egito para onde fugira da presença do rei Salomão, ouvindo isto, voltou do Egito.

3 E eles mandaram chamá-lo. Assim Jeroboão e todo o Israel vieram falar com Roboão, dizendo:

4 O teu pai fez o nosso jugo doloroso; agora, portanto, alivia tu, de alguma forma, a dolorosa servidão do teu pai, e o jugo pesado que ele pôs sobre nós, e serviremos a ti.

5 E ele lhes disse: Voltai a mim depois de três dias. E o povo partiu.

6 E o rei Roboão tomou conselho com os anciãos que haviam se colocado de pé diante de Salomão, o seu pai, enquanto ele ainda vivia, dizendo: Que conselhos vós *me* dais para voltar a responder a esse povo?

7 E eles lhe falaram, dizendo: Se fores bondoso para com este povo, e agradá-los, e falares boas palavras, eles serão teus servos para sempre.

8 Porém, ele abandonou o conselho que os anciãos lhe deram, e tomou conselho com os moços que haviam crescido com ele, que se punham de pé diante dele.

9 E ele lhes disse: Que conselho me dais para que possamos voltar e responder a esse povo, o qual falou comigo, dizendo: Alivia, de alguma forma, o jugo que o teu pai pôs sobre nós?

10 E os moços que haviam crescido com ele falaram-lhe, dizendo: Assim responderás ao povo que falou contigo, dizendo: O teu pai fez o nosso jugo pesado, mas faz tu com que *ele* seja, de algum modo, mais leve para nós; assim dirás a eles: O meu *dedo* mínimo será mais grosso do que os lombos de meu pai.

11 Pois enquanto o meu pai colocou um jugo pesado sobre vós, eu porei mais para o vosso jugo; o meu pai vos castigava com chicotes, mas eu *vos castigarei* com escorpiões.

12 Assim, Jeroboão, e todo o povo, vieram até Roboão no terceiro dia, como o rei ordenou, dizendo: Retornai a mim no terceiro dia.

13 E o rei respondeu-lhes grosseiramente; e o rei Roboão desprezou o conselho dos anciãos,

14 e respondeu a eles segundo o conselho dos jovens, dizendo: O meu pai fez o seu jugo pesado, mas eu acrescentarei a isto; o meu pai vos castigou com chicotes, mas eu vos *castigarei* com escorpiões.

15 Assim, o rei não atentou ao povo; porque a causa era de Deus, para que o SENHOR pudesse cumprir a sua palavra, a qual ele falou pela mão de Aías, o silonita, a Jeroboão, o filho de Nebate.

16 E quando todo o Israel *viu* que o rei não quis ouvir a eles, o povo respondeu ao rei, dizendo: Que parte temos nós com Davi? E *nós não temos* herança alguma no filho de Jessé; cada homem para a sua tenda, ó Israel; *e* agora, Davi, olha pela tua própria casa. Assim, todo o Israel foi para as suas tendas.

17 Porém, *quanto aos* filhos de Israel que habitavam nas cidades de Judá, Roboão reinou sobre eles.

18 Então, o rei Roboão enviou Adorão, que *estava* sobre o

tributo; e os filhos de Israel o apedrejaram com pedras, de modo que morreu. Porém, o rei Roboão apressou-se em subir na *sua* carruagem, e fugiu para Jerusalém.

19 E Israel se rebelou contra a casa de Davi até este dia.

Capítulo 11

1 E quando Roboão chegou a Jerusalém, ele reuniu da casa de Judá e de Benjamim, cento e oitenta mil *homens* escolhidos, os quais eram guerreiros, para lutar contra Israel, para que pudesse trazer o reino de volta para Roboão.

2 Porém, a palavra do SENHOR veio a Semaías, o homem de Deus, dizendo:

3 Fala a Roboão, o filho de Salomão, rei de Judá, e a todo o Israel em Judá e Benjamim, dizendo:

4 Assim diz o SENHOR: Não subireis, nem lutareis contra os vossos irmãos; retornai cada homem à sua casa; porque isto provém de mim. E eles obedeceram as palavras do SENHOR, e desistiram de ir contra Jeroboão.

5 E Roboão habitou em Jerusalém, e edificou em Judá cidades para defesa.

6 Ele edificou a Belém, e a Etã, e a Tecoa,

7 e a Bete-Zur, e a Socó, e a Adulão,

8 e a Gate, e a Maressa, e a Zife,

9 e a Adoraim, e a Laquis, e a Azeca,

10 e a Zorá, e a Aijalom, e a Hebrom, as quais *estão* em Judá e em Benjamim, cidades fortificadas.

11 E fortificou as fortalezas, e pôs nelas capitães, e armazéns de provisões, e de azeite e vinho.

12 E, em cada uma destas cidades, *ele pôs* escudos e

lanças, e as fez sobejamente fortes, tendo Judá e Benjamim ao seu lado.

13 E os sacerdotes e os levitas que *estavam* em todo o Israel recorriam a ele de todos os seus termos.

14 Porque os levitas deixaram os seus arredores e as suas possessões, e vieram para Judá e Jerusalém; porque Jeroboão e os seus filhos os expulsaram da execução do ofício sacerdotal ao SENHOR;

15 e ele ordenou para si sacerdotes, para os lugares alto, para os demônios, e para os bezerros que ele havia feito.

16 E depois desses, de todas as tribos de Israel, tais que dispunham o seu coração a buscar o SENHOR Deus de Israel, vieram a Jerusalém, para sacrificar ao SENHOR Deus dos seus pais.

17 Então eles fortaleceram o reino de Judá, e fortaleceram Roboão, filho de Salomão, por três anos; durante três anos eles caminharam no caminho de Davi e Salomão.

18 E Roboão tomou para si, como esposa Maalate, a filha de Jerimote, o filho de Davi, *e* Abiail, a filha de Eliabe, o filho de Jessé;

19 a qual lhe deu à luz filhos: Jeús, e Semarias, e Zaão.

20 E depois dela ele tomou Maaca, a filha de Absalão; a que lhe deu à luz: Abias, e Atai, e Ziza, e Selomite.

21 E Roboão amou Maaca, a filha de Absalão, mais do que todas as suas esposas e do que as suas concubinas, (porquanto ele tomou dezoito esposas, e sessenta concubinas; e gerou vinte oito filhos, e sessenta filhas).

22 E Roboão fez com que Abias, o filho de Maaca, o chefe, *fosse* soberano entre os seus irmãos; porque *ele* queria fazê-lo rei.

23 E ele agiu sabiamente, e dispersou a todos os seus filhos por todas as regiões de Judá e Benjamim, e toda cidade fortificada; e deu a eles provisões em fartura. E lhes desejou muitas esposas.

Capítulo 12

1 E sucedeu, quando Roboão havia estabelecido o seu reino, e havendo-se fortalecido, que ele abandonou a lei do SENHOR, e com ele todo o Israel.

2 E sucedeu *que* no quinto ano do rei Roboão, Sisaque, rei do Egito, subiu contra Jerusalém, porque eles haviam transgredido contra o SENHOR,

3 com mil e duzentas carruagens, e sessenta mil cavaleiros; e *era* inumerável o povo que saiu com ele do Egito; os líbios, os suquitas e os etíopes.

4 E ele tomou as cidades fortificadas que *pertenciam* a Judá, e veio até Jerusalém.

5 Então veio Semaías, o profeta, até Roboão, e *até* os príncipes de Judá, que estavam reunidos em Jerusalém por causa de Sisaque, e disse-lhes: Assim diz o SENHOR: Vós me abandonastes, e portanto eu também vos deixei na mão de Sisaque.

6 Diante disso os príncipes de Israel e o rei se humilharam, e disseram: O SENHOR *é* justo.

7 E quando o SENHOR viu que eles se humilhavam, veio a palavra do SENHOR a Semaías, dizendo: Eles se humilharam; *portanto* não os destruirei, mas concederei a eles algum socorro; e a minha ira não será derramada sobre Jerusalém pela mão de Sisaque.

8 Todavia eles serão seus servos; para que possam conhecer a diferença que há entre o servir-me a mim e o servir os reinos das terras.

9 Assim, Sisaque, o rei do Egito, subiu contra Jerusalém e

tomou consigo os tesouros da casa do SENHOR, e os tesouros da casa do rei; tomou tudo; ele também levou embora os escudos de ouro que Salomão havia feito.

10 No lugar dos quais o rei Roboão fez escudos de bronze, e *lhes* confiou nas mãos do chefe da guarda, que guardava a entrada da casa do rei.

11 E, quando o rei entrava na casa do SENHOR, vinha a guarda e os levava, e os trazia novamente à câmara da guarda.

12 E, quando ele se humilhou, a ira do SENHOR volveu-se dele, para que não o destruísse por completo; porque em Judá ainda havia boas coisas.

13 Assim, o rei Roboão fortaleceu-se em Jerusalém e reinou; pois Roboão *tinha* quarenta e um anos de idade quando começou a reinar, e reinou por dezessete anos em Jerusalém, a cidade que o SENHOR escolheu de todas as tribos de Israel, para ali colocar o seu nome. E o nome da sua mãe *era* Naamá, uma amonita.

14 E ele fez mal, porque não preparou o seu coração para buscar o SENHOR.

15 Ora, os atos de Roboão, os primeiros e os últimos, não *estão* escritos no livro do profeta Semaías e do vidente Ido, acerca das genealogias? E *houve* guerras entre Roboão e Jeroboão continuamente.

16 E Roboão dormiu com os seus pais, e foi sepultado na cidade de Davi, e Abias, o seu filho, reinou em seu lugar.

Capítulo 13

1 Ora, no décimo oitavo ano do rei Jeroboão, Abias começou a reinar sobre Judá.

2 Ele reinou três anos em Jerusalém. O nome da sua mãe também *era* Micaía, a filha de Uriel de Gibeá. E houve guerra entre Abias e Jeroboão.

3 E Abias dispôs-se para a peleja com um exército de homens valentes de guerra, *a saber,* quatrocentos mil homens escolhidos; Jeroboão também pôs a batalha em formação contra ele com oitocentos mil homens escolhidos, *sendo* homens fortes e valentes.

4 E Abias pôs-se de pé sobre o monte Zemaraim, o qual *está* no monte Efraim, e disse: Ouvi-me, tu Jeroboão, e todo o Israel;

5 não deveis saber que o SENHOR Deus de Israel deu para sempre o reinado sobre Israel a Davi, *de fato* a ele e a seus filhos por um pacto de sal?

6 Todavia, Jeroboão, o filho de Nebate, o servo de Salomão, filho de Davi, se levantou, e tem se rebelado contra o seu senhor.

7 E ajuntaram-se a ele homens vadios os filhos de Belial, e eles se fortaleceram contra Roboão, o filho de Salomão, quando Roboão era jovem e tenro de coração, e não pôde resistir a eles.

8 E, agora vós pensais que podeis resistir ao reino do SENHOR que está nas mãos dos filhos de Davi, e vós *sois* uma grande multidão, e *há* convosco bezerros de ouro, os quais Jeroboão vos fez para deuses.

9 Não expulsastes vós os sacerdotes do SENHOR, os filhos de Arão, e os levitas, e não fizestes sacerdotes segundo o costume das nações das *outras* terras? De modo que todo aquele que vier consagrar-se com um novilho e sete carneiros, *o mesmo* pode ser um sacerdote *daqueles que* não são deuses.

10 Porém, quanto a nós, o SENHOR *é* o nosso Deus, e nós não o abandonamos; e os sacerdotes, os quais ministram ao SENHOR, *são* os filhos de Arão, e os levitas *servem* nas *suas* ocupações;

11 e eles queimam para o SENHOR toda manhã e toda tarde sacrifícios queimados e incenso aromático; o pão da proposição eles também *deixam em ordem* sobre a mesa pura; e o candelabro de ouro com as suas lâmpadas, para queimarem toda tarde; porque nós mantemos o encargo do SENHOR nosso Deus; mas vós o abandonastes.

12 E, eis que o próprio Deus *é* conosco por *nosso* capitão, e os seus sacerdotes com trombetas ressonantes para tocar alarme contra vós. Ó filhos de Israel, não luteis contra o SENHOR Deus dos vossos pais; porque vós não prosperareis.

13 Jeroboão, porém, fez com que uma emboscada se formasse na sua retaguarda; assim, eles estavam diante de Judá, e a emboscada *estava* por detrás deles.

14 E quando Judá olhou para trás, eis que a batalha *estava* na sua dianteira e na sua retaguarda; e eles clamaram ao SENHOR, e os sacerdotes soaram as trombetas.

15 Então, os homens de Judá gritaram; e, enquanto os homens de Judá gritavam, sucedeu que Deus feriu Jeroboão e a todo o Israel diante de Abias e de Judá.

16 E os filhos de Israel fugiram de diante de Judá; e Deus os entregou nas suas mãos.

17 E Abias e o seu povo os mataram com grande massacre; assim caíram mortos de Israel, quinhentos mil homens escolhidos.

18 Assim, os filhos de Israel foram humilhados naquele tempo, e os filhos de Judá prevaleceram, porque eles confiaram no SENHOR Deus dos seus pais.

19 E Abias perseguiu Jeroboão, e tomou dele cidades: Betel, com as suas aldeias, e Jesana com as suas aldeias, e Efrom com as suas aldeias.

20 Jeroboão não voltou a recuperar a força nos dias de Abias; e o SENHOR o feriu, e ele morreu.

21 Abias, porém, tornou-se poderoso, e se casou com catorze esposas, e gerou vinte e dois filhos, e dezesseis filhas.

22 E o restante dos atos de Abias, e os seus caminhos, e os seus dizeres, *estão* escritos na história do profeta Ido.

2 Crônicas
Capítulo 14

1 Assim, Abias dormiu com os seus pais; e eles o sepultaram na cidade de Davi; e Asa, o seu filho, reinou em seu lugar. Nos seus dias a terra teve paz por dez anos.

2 E Asa fez *aquilo que era* bom e reto aos olhos do SENHOR seu Deus;

3 porque ele removeu os altares dos *deuses* estranhos, e os lugares altos, e demoliu as imagens, e cortou os bosques;

4 e ordenou Judá que buscassem ao SENHOR Deus dos seus pais, e a praticar a lei e o mandamento.

5 Ele também removeu de todas as cidades de Judá os lugares altos e as imagens; e o reino esteve calmo diante dele.

6 E ele edificou cidades fortificadas em Judá; porque a terra teve descanso, e ele não teve guerra alguma naqueles anos; porque o SENHOR lhe dera descanso.

7 Portanto, ele disse a Judá: Edifiquemos estas cidades, e façamos junto a *elas* muros e torres, portões e barras, *enquanto* a terra ainda *está* diante de nós; porque temos buscado ao SENHOR nosso Deus, buscamo-lo e deu-nos descanso em todos os lados. Assim, eles edificaram e prosperaram.

8 E Asa tinha um exército *de homens* que portavam broquéis e lanças, de Judá trezentos mil; e de Benjamim, que portavam escudos e atiravam com arcos, duzentos e oitenta mil; e estes *eram* homens fortes e valentes.

9 E Zerá, o etíope, saiu contra eles, com um exército de um milhão e com trezentas carruagens; e entrou em Maressa.

10 Então, Asa saiu contra ele, e ordenaram a batalha em formação no vale de Zefatá, em Maressa.

11 E Asa clamou ao SENHOR seu Deus, e disse: SENHOR, não *é* nada para ti ajudar, seja com aqueles que não têm nenhum poder, seja com todos eles. Ajuda-nos, ó SENHOR nosso Deus; porque nós descansamos em ti, e em teu nome vamos contra esta multidão. Ó SENHOR, tu *és* o nosso Deus; não permitas que o homem prevaleça contra ti.

12 Assim, o SENHOR feriu os etíopes diante de Asa e diante de Judá; e os etíopes fugiram.

13 E Asa, e o povo que *estava* com ele, perseguiu-os até Gerar; e os etíopes foram derrubados, de modo que não conseguiram mais se recuperar; porque eles foram destruídos diante do SENHOR, e diante do seu exército; e eles carregaram consigo muitíssimo despojo.

14 E eles feriram todas as cidades ao redor de Gerar; pois o temor do SENHOR lhes sobreveio; e espoliaram todas as cidades; porque nelas havia fartura de despojo.

15 Eles feriram também as tendas do gado, e levaram consigo ovelhas e camelos em abundância, e retornaram a Jerusalém.

Capítulo 15

1 E o Espírito de Deus veio sobre Azarias, o filho de Obede;

2 e ele saiu para se encontrar com Asa e disse-lhe: Ouvi-me, Asa e todo o Judá e Benjamim: O SENHOR *está* convosco, enquanto vós estiverdes com ele; e se vós o buscardes, ele será encontrado por vós; mas se vós o abandonardes, ele vos abandonará.

3 Ora, por um longo período Israel *esteve* sem o Deus verdadeiro, e sem um sacerdote para ensino, e sem lei.

4 Porém, quando eles, na sua aflição, tornavam-se para o SENHOR Deus de Israel, e o buscavam, o acharam.

5 E naqueles tempos não *havia* paz para aquele que saía, nem para aquele que entrava, mas grandes opressões *estavam* sobre todos os habitantes das terras.

6 E nação contra nação e cidade contra cidade se destruíam, porque Deus os conturbou com toda adversidade.

7 Portanto, sede fortes, e não fraquejem as vossas mãos; porque a vossa obra será recompensada.

8 E quando Asa ouviu estas palavras, e a profecia de Obede, o profeta, ele tomou coragem, e lançou fora os ídolos abomináveis de toda a terra de Judá e Benjamim, e das cidades que ele havia conquistado no monte Efraim, e renovou o altar do SENHOR, que *estava* diante do pórtico do SENHOR.

9 E ele reuniu todo o Judá e Benjamim, e com eles os estrangeiros de Efraim e Manassés, e de Simeão; porque muitos de Israel tinham se aliado a ele, vendo que o

SENHOR, seu Deus, *estava* com ele.

10 Assim, eles se reuniram em Jerusalém no terceiro mês, no décimo quinto ano do reinado de Asa.

11 E eles ofereceram ao SENHOR, ao mesmo tempo, do despojo *que* eles trouxeram, setecentos bois e sete mil ovelhas.

12 E eles entraram em um pacto para buscar o SENHOR Deus dos seus pais de todo o seu coração e de toda a sua alma;

13 para que fosse morto todo aquele que não buscasse o SENHOR, Deus de Israel, pequeno ou grande, homem ou mulher.

14 E eles juraram ao SENHOR em voz alta, e com gritos e com trombetas, e com cornetas.

15 E todo o Judá se alegrou diante do juramento; porquanto juraram de todo o seu coração, e o buscaram com todo o seu desejo; e ele foi por eles achado; e o SENHOR lhes deu descanso ao redor.

16 E também *acerca de* Maaca, a mãe do rei Asa, ele a removeu de *ser* rainha, porque ela fez um ídolo em um bosque; e Asa destruiu o seu ídolo, e *o* triturou e *o* queimou no ribeiro de Cedrom.

17 Porém, os lugares altos não foram retirados de Israel; todavia o coração de Asa foi perfeito todos os seus dias.

18 E ele trouxe para dentro da casa de Deus as coisas consagradas por seu pai e que ele mesmo tinha consagrado: prata, e ouro e vasos.

19 E não houve *mais* guerra até o trigésimo quinto ano do reinado de Asa.

Capítulo 16

1 No trigésimo sexto ano do reinado de Asa, Baasa, rei de Israel, subiu contra Judá, e edificou Ramá, para não deixar ninguém sair ou entrar até Asa, o rei de Judá.

2 Então, Asa retirou prata e ouro dos tesouros da casa do SENHOR e da casa do rei, e enviou para Ben-Hadade, rei da Síria, que habitava em Damasco, dizendo:

3 *Há* um pacto entre mim e ti, como *tinha* entre o meu pai e o teu pai; eis que tenho enviado a ti prata e ouro; vai e quebra o teu pacto com Baasa, rei de Israel, para que ele se retire de mim.

4 E Ben-Hadade atentou ao rei Asa, e enviou os capitães dos seus exércitos contra as cidades de Israel, e eles feriram Ijom, e Dã, e Abel-Maim, e todas as cidades-armazéns de Naftali.

5 E sucedeu, quando Baasa ouviu *isto,* que ele abandonou a construção de Ramá, e deixou a sua obra cessar.

6 Então, o rei Asa, tomou todo o Judá; e levaram consigo as pedras de Ramá, e a sua madeira com a qual Baasa estava edificando; e edificou com ela Geba e Mispá.

7 E naquele tempo, Hanani, o vidente, veio até Asa, rei de Judá, e disse-lhe: Porque tens confiado no rei da Síria, e não confiastes no SENHOR teu Deus, por isso o exército do rei da Síria escapou da tua mão.

8 Não eram os etíopes e os líbios um exército mui grande, com muitíssimas carruagens e cavaleiros? Todavia, porque confiastes no SENHOR, ele os entregou na tua mão.

9 Porque os olhos do SENHOR correm de um lado para o outro por toda a terra, para mostrar-se forte em lugar *daqueles* cujos corações *são* perfeitos diante dele. Nisto agiste loucamente; portanto desde agora terás guerras.

10 Então, Asa ficou irado com o vidente, e o pôs em uma casa prisional; porque *ficou* furioso com ele por causa desta *coisa.* E Asa, no mesmo tempo, oprimiu *alguns* do povo.

11 E, eis que, os atos de Asa, os primeiros e os últimos, *estão* escritos no livro dos reis de Judá e Israel.

12 E Asa, no trigésimo nono ano do seu reinado ficou enfermo dos seus pés, até que a sua enfermidade *ficou* mui *grande;* contudo na sua enfermidade ele não buscou ao SENHOR, mas aos médicos.

13 E Asa dormiu com os seus pais, e morreu no quadragésimo primeiro ano do seu reinado.

14 E eles o sepultaram em seu próprio sepulcro, que ele havia feito para si, na cidade de Davi, e o deitaram no leito que estava cheio de perfumes e diversos tipos *de especiarias* preparadas pela arte dos boticários; e fizeram uma queima mui grande para ele.

2 Crônicas
Capítulo 17

1 E Josafá, o seu filho, reinou em seu lugar, e fortaleceu-se contra Israel.

2 E ele posicionou forças em todas as cidades fortificadas de Judá, e pôs guarnições na terra de Judá, e nas cidades de Efraim, que Asa, o seu pai, havia tomado.

3 E o SENHOR esteve com Josafá, porque ele andou nos primeiros caminhos do seu pai Davi, e não buscou aos baalins;

4 mas buscou o *SENHOR* Deus do seu pai, e andou nos seus mandamentos, e não segundo as obras de Israel.

5 Por isso, o SENHOR estabeleceu o reino de Israel na sua mão; e todo o Judá trazia a Josafá presentes; e ele tinha honra e riquezas em abundância.

6 E o seu coração estava exaltado nos caminhos do SENHOR; ainda mais ele removeu os lugares altos e os bosques de Judá.

7 Além disso, no terceiro ano do seu reinado ele enviou os seus príncipes, *a saber:* a Ben-Hail, e a Obadias, e a Zacarias, e a Natanael, e a Micaías; para ensinarem nas cidades de Judá.

8 E com eles, *enviou os* levitas, *a saber:* Semaías, e Netanias, e Zebadias, e Asael, e Semiramote, e Jônatas, e Adonias, e Tobias, e Tobe-Adonias, e com estes levitas os sacerdotes, Elisama e Jeroão.

9 E eles ensinaram em Judá, e *tinham* o livro da lei do SENHOR consigo, e iam por todas as cidades de Judá, e ensinavam ao povo.

10 E o temor do SENHOR veio sobre todos os reinos das terras que *estavam* ao redor de Judá, de modo que eles não fizeram guerra contra Josafá.

11 *Alguns* dos filisteus também traziam presentes a Josafá, e prata como tributo; e os árabes traziam-lhe rebanhos, sete mil e setecentos carneiros, e sete mil e setecentos bodes.

12 E Josafá tornou-se muitíssimo grande; e edificou fortalezas e cidades de provisões em Judá.

13 E ele tinha muitos negócios nas cidades de Judá; e os homens de guerra, homens fortes e valentes, *estavam* em Jerusalém.

14 E estes *são* os números deles de acordo com a casa dos seus pais: de Judá, os capitães de milhares; Adna, o chefe, e com ele trezentos mil homens fortes e valentes.

15 E ao seu lado *estava* capitão Joanã, e com ele duzentos e oitenta mil.

16 E junto a ele *estava* Amasias, o filho de Zicri, que voluntariamente se ofereceu ao SENHOR; e com ele duzentos mil homens fortes e valentes.

17 E de Benjamim; Eliada, um homem forte e valente, e com ele duzentos mil homens armados com arco e escudo.

18 E ao seu lado *estava* Jozabade, e com ele cento e oitenta mil prontamente preparados para a guerra.

19 Estes estavam no serviço do rei; afora os que o rei tinha posto nas cidades fortificadas por todo o Judá.

Capítulo 18

1 Ora, Josafá tinha honra e riquezas em abundância, e uniu-se em parentesco com Acabe.

2 E depois de *alguns* anos ele desceu até Acabe em Samaria. E Acabe matou ovelhas e bois em abundância para ele, e para o povo que *ele tinha* consigo, e o persuadiu a subir *com ele* até Ramote-Gileade.

3 E Acabe, rei de Israel, disse a Josafá, rei de Judá: Irás tu comigo para Ramote-Gileade? E ele lhe respondeu: Eu *sou* como tu *és,* e o meu povo como o teu povo; e *nós estaremos* contigo na guerra.

4 E Josafá disse ao rei de Israel: Rogo-te que consultes a palavra do SENHOR hoje.

5 Portanto, o rei de Israel reuniu os profetas, quatrocentos homens, e disse-lhes: Devemos nós ir a Ramote-Gileade para batalha? Ou, devo me refrear? E eles disseram: Sobe; porque Deus *a* entregará na mão do rei.

6 Todavia, Josafá disse: Não *há* aqui um profeta do SENHOR além desses, para que possamos consultá-lo?

7 E o rei de Israel disse a Josafá: *Há* ainda um homem, por quem podemos consultar ao SENHOR; mas eu o odeio; porque ele nunca profetiza o bem para mim, mas sempre o mal; este *é* Micaías, o filho de Inlá. E Josafá disse: Não fale o rei assim.

8 E o rei de Israel chamou um *dos seus* oficiais, e disse: Buscai rapidamente Micaías, o filho de Inlá.

9 E o rei de Israel e Josafá, o rei de Judá, assentaram-se, cada qual em seu trono, usando as *suas* vestes, e eles se

assentaram em um local vazio à entrada do portão de Samaria; e todos os profetas profetizaram diante deles.

10 E Zedequias, o filho de Quenaaná, fez para si chifres de ferro; e disse: Assim diz o SENHOR: Com estes empurrarás a Síria, até que sejam consumidos.

11 E todos os profetas profetizaram assim, dizendo: Sobe até Ramote-Gileade, e prospera; porque o SENHOR *a* entregará na mão do rei.

12 E o mensageiro que foi chamar Micaías falou a ele, dizendo: Eis que as palavras dos profetas *declaram* o bem para o rei, seja, pois, também a tua palavra como a de um deles, e fala o que é bom.

13 E Micaías disse: *Como* vive o SENHOR, o que o meu Deus me disser, isto falarei.

14 Vindo, pois, ele ao rei, este lhe disse: Micaías, devemos ir a Ramote-Gileade para batalha, ou devemos nos refrear? E ele disse: Subi, e prosperai, e eles serão entregues nas vossas mãos.

15 E o rei lhe disse: Quantas vezes devo conjurar-te que não digas nada além da verdade para mim em o nome do SENHOR?

16 E ele disse: Vi todo o Israel espalhado sobre os montes, como ovelhas que não têm um pastor; e o SENHOR disse: Estas não têm senhor; que retornem *portanto* cada homem à sua casa em paz.

17 E o rei de Israel disse a Josafá: Não te contei eu *que* ele não profetizaria o bem para mim, senão o mal?

18 Novamente, ele disse: Portanto, ouvi a palavra do SENHOR: Eu vi o SENHOR assentado no seu trono, e todo o exército do céu de pé junto a ele à sua direita e *à* sua esquerda.

19 E o SENHOR disse: Quem persuadirá Acabe, rei de Israel, para que ele possa subir e tombar em Ramote-Gileade? E um falava dizendo segundo esta maneira, e outro dizendo segundo aquela maneira.

20 Então saiu ali um espírito, e se pôs de pé diante do SENHOR, e disse: Eu o persuadirei. E o SENHOR disse a ele: Com o quê?

21 E ele disse: Eu sairei e serei um espírito mentiroso na boca de todos os seus profetas. E *o SENHOR* disse: Tu *o* persuadirá, e tu também prevalecerás: Sai, e faz assim.

22 Agora, portanto, eis que o SENHOR colocou um espírito mentiroso na boca destes teus profetas, e o SENHOR falou o mal contra ti.

23 Então Zedequias, o filho de Quenaaná, aproximou-se, e feriu Micaías no maxilar, e disse: Qual caminho seguiu o Espírito do SENHOR de mim para falar a ti?

24 E Micaías disse: Eis que naquele dia verás, quando adentrares uma câmara interna para te esconderes.

25 E o rei de Israel disse: Tomai Micaías, e carregai-o de volta a Amom, o governador da cidade, e a Joás, o filho do rei;

26 e dizei: Assim diz o rei: Colocai este *indivíduo* na prisão, e alimentai-o com pão de aflição e com água de aflição, até que eu retorne em paz.

27 E Micaías disse: Se tu certamente retornares em paz, *então* não falou o SENHOR por mim. E ele disse: Escutai, vós todos do povo.

28 Assim, o rei de Israel e Josafá, o rei de Judá, subiram até Ramote-Gileade.

29 E o rei de Israel disse a Josafá: Eu me disfarçarei, e irei à batalha; mas põe tu as tuas vestes. Assim, o rei de Israel se disfarçou; e eles foram à batalha.

30 Porém, o rei da Síria havia ordenado aos capitães das carruagens que *estavam* com ele, dizendo: Não lutes com pequeno, nem com grande, mas tão somente com o rei de Israel.

31 E sucedeu, quando os capitães das carruagens viram Josafá, eles disseram: *É* o rei de Israel. Portanto, eles o cercaram para lutar; mas Josafá clamou, e o SENHOR o socorreu; e Deus moveu-os a se *apartarem* dele.

32 Porque sucedeu que, quando os capitães das carruagens perceberam que não era o rei de Israel, deixaram de persegui-lo.

33 E um *certo* homem atirou um arco a esmo, e feriu o rei de Israel entre as juntas da couraça; pelo que ele disse ao homem da sua carruagem: Vira a tua mão, para que possas me carregar para fora do exército; porque estou ferido.

34 E a batalha se intensificou naquele dia; todavia o rei de Israel *manteve-se* de pé na *sua* carruagem contra os sírios até o anoitecer; e por volta da hora do sol se pôr ele morreu.

Capítulo 19

1 E Josafá, o rei de Judá, retornou em paz para a sua casa em Jerusalém.

2 E Jeú, o filho de Hanani, o vidente, saiu a seu encontro, e disse ao rei Josafá: Deverias tu ajudar os ímpios, e amar aqueles que odeiam o SENHOR? Por isso virá sobre ti grande ira da parte do SENHOR.

3 Todavia, há boas coisas encontradas em ti, ao teres removido os bosques da terra, e teres preparado o teu coração para buscares a Deus.

4 E Josafá habitou em Jerusalém; e ele saiu novamente pelo meio do povo, de Berseba até o monte Efraim, e os trouxe de volta ao SENHOR Deus dos seus pais.

5 E ele pôs juízes na terra, em todas as cidades fortificadas de Judá, cidade por cidade,

6 e disse aos juízes: Vede o que fazeis; porque não julgais da parte do homem, senão da parte do SENHOR, e ele está convosco quando julgardes.

7 Porquanto, agora, que o temor do SENHOR seja sobre vós; atentai e *fazei-o;* porque não *há* iniquidade com o SENHOR nosso Deus, nem acepção de pessoas, nem aceitação de presentes.

8 Além disso, em Jerusalém Josafá colocou os levitas, e *os* sacerdotes, e os chefes dos pais de Israel, para o juízo do SENHOR, e para controvérsias, e voltaram a Jerusalém.

9 E ele os encarregou, dizendo: Assim fareis no temor do SENHOR, fielmente, e com um coração perfeito.

10 E qualquer que seja a causa que vier até vós dos vossos irmãos que habitam nas cidades, entre sangue e sangue, entre lei e mandamento, estatutos e juízos, vós, adverti-los-ei para que não transgridam contra o SENHOR, e *assim* venha a ira sobre vós, e sobre os vossos irmãos; fazei isso, e vós não transgredireis.

11 E, eis que Amarias, o sumo sacerdote *está* sobre vós em todas as questões do SENHOR; e Zebadias, o filho de Ismael, o soberano da casa de Judá, em todos os assuntos do rei; também os levitas *serão* oficiais diante de vós. Procedei corajosamente, e o SENHOR será com os bons.

Capítulo 20

1 Sucedeu depois disso, *que* os filhos de Moabe, e os filhos de Amom, e com eles outros do lado dos amonitas, vieram para a batalha contra Josafá.

2 Então, vieram ali alguns que contaram a Josafá, dizendo: Vem ali uma grande multidão contra ti dalém mar neste lado da Síria; e, eis que eles *estão* em Hazazom-Tamar, que *é* En-Gedi.

3 E Josafá temeu, e pôs-se a buscar o SENHOR, e proclamou um jejum em todo o Judá.

4 E Judá reuniu-se, para pedir *socorro* ao SENHOR; de todas as cidades de Judá, eles vinham buscar o SENHOR.

5 E Josafá pôs-se em pé na congregação de Judá e Jerusalém, na casa do SENHOR, diante do átrio novo,

6 e disse: Ó SENHOR Deus dos nossos pais, não *és* tu Deus no céu? E não *dominas* tu sobre todos os reinos dos pagãos? E na tua mão *não há* força e poder, de modo que não há quem te possa resistir?

7 Não *és* tu o nosso Deus, *que* expulsaste os habitantes desta terra de diante do teu povo Israel, e a deste para sempre à semente de teu amigo Abraão?

8 E eles nela habitam, e edificaram nela um santuário para o teu nome, dizendo:

9 Se, *quando* o mal nos sobrevier, *como* espada, juízo, ou peste, ou fome, nós nos pusermos de pé diante desta casa, e na tua presença, (pois o teu nome *está* nesta casa), e clamarmos a ti em nossa aflição, então tu ouvirás e nos socorrerás.

10 E agora, eis que os filhos de Amom e Moabe e os do monte Seir, aos quais tu não permitiste que Israel invadisse, quando saíram da terra do Egito, mas desviaram-se deles, e não os destruíram;

11 eis que *vos digo, como* eles nos recompensam, ao virem nos expulsar da tua possessão, a qual tu nos deste em herança.

12 Ó nosso Deus, tu não os julgarás? Porque não temos qualquer poder contra esta grande companhia que vem contra nós; tampouco sabemos o que fazer; mas os nossos olhos *estão* sobre ti.

13 E todo o Judá se pôs de pé diante do SENHOR, com os seus pequenos, as suas esposas e os seus filhos.

14 Então, veio o Espírito do SENHOR no meio da congregação sobre Jaaziel, o filho de Zacarias, o filho de Benaia, o filho de Jeiel, o filho de Matanias, um levita dos filhos de Asafe,

15 e ele disse: Ouvi, todo o Judá, e vós habitantes de Jerusalém, e tu, rei Josafá: Assim diz o SENHOR a vós: Não temais nem vos amedronteis em razão desta grande multidão; porque a batalha não *é* vossa, mas de Deus.

16 Amanhã descereis contra eles; eis que sobem pelo penhasco de Ziz; e vós os encontrareis no fim do ribeiro, diante do deserto de Jeruel.

17 Vós não *precisareis* lutar nesta *batalha;* posicionai-vos, ponde-vos *parados* de pé, e vede a salvação do SENHOR convosco, ó Judá e Jerusalém; não temais, nem estejais

desfalecidos; amanhã saí contra eles; porque o SENHOR *será* convosco.

18 E Josafá curvou a sua cabeça com a *sua* face para o chão; e todo o Judá e os habitantes de Jerusalém caíram diante do SENHOR, adorando o SENHOR.

19 E os levitas, dos filhos dos coatitas, e dos filhos dos coraítas, levantaram-se para louvarem ao SENHOR Deus de Israel em alta voz.

20 E eles se levantaram cedo pela manhã, e saíram para o deserto de Tecoa; e enquanto saíam, Josafá pôs-se de pé e disse: Ouvi-me, ó Judá, e vós habitantes de Jerusalém; crede no SENHOR vosso Deus, assim sereis estabelecidos; crede nos seus profetas, assim prosperareis.

21 E, quando ele tinha consultado o povo, indicou cantores para o SENHOR, que louvariam a beleza da santidade, enquanto saíam diante do exército, e para dizer: Louvai ao SENHOR; porque a sua misericórdia *dura* para sempre.

22 E, quando eles começaram a cantar e a louvar, o SENHOR preparou emboscadas contra os filhos de Amom, Moabe e do monte Seir, os quais vieram contra Judá; e eles foram feridos.

23 Porque os filhos de Amom e Moabe se levantaram contra os habitantes do monte Seir, para *matá-los e destruí-los* por completo; e quando massacraram com os habitantes de Seir, cada qual ajudou a destruir um ao outro.

24 E quando Judá veio em direção à torre de vigia no deserto, eles olharam para a multidão, e eis que eles *eram* corpos mortos caídos por terra, e nenhum escapou.

25 E quando Josafá e o seu povo vieram tomar o despojo deles, acharam no meio deles tantas riquezas com os corpos mortos, quanto joias preciosas em abundância, as

quais eles arrancaram para si, mais do que conseguiam carregar; e estiveram três dias recolhendo o despojo, pois era muito grande.

26 E no quarto dia eles se reuniram no vale de Beraca; pois ali bendisseram ao SENHOR; por isso o nome daquele lugar foi chamado: O vale de Beraca, até este dia.

27 Então eles retornaram, cada homem de Judá e Jerusalém, e Josafá na sua dianteira, para irem novamente a Jerusalém com alegria; porquanto o SENHOR havia feito com que eles se alegrassem diante dos seus inimigos.

28 E eles vieram a Jerusalém com saltérios, harpas e trombetas até a casa do SENHOR.

29 E o temor de Deus esteve sobre todos os reinos *daquelas* terras, quando eles ouviram que o SENHOR lutara contra os inimigos de Israel.

30 Assim, o reino de Josafá ficou calmo; pois o seu Deus lhe deu descanso ao redor.

31 E Josafá reinou sobre Judá; *ele tinha* trinta e cinco anos de idade quando começou a reinar; e reinou vinte e cinco anos em Jerusalém. E o nome da sua mãe *era* Azuba, a filha de Sili.

32 E ele andou no caminho de Asa, seu pai, e não se afastou dele, fazendo *aquilo que era* reto aos olhos do SENHOR.

33 Todavia, os lugares altos não foram removidos; porque o povo ainda não tinha preparado o seu coração para o Deus dos seus pais.

34 Ora, o restante dos atos de Josafá, os primeiros e os últimos, eis que *estão* escritos no livro de Jeú, o filho de Hanani, que *é* mencionado no livro dos reis de Israel.

35 E depois disso, Josafá, rei de Judá, juntou-se a Acazias,

rei de Israel, que procedeu mui iniquamente;

36 e juntou-se a ele para construir navios para ir a Társis; e fizeram os navios em Eziom-Geber.

37 Então, Eliézer, o filho de Dodavá de Maressa, profetizou contra Josafá, dizendo: Porque te juntaste a Acazias, o SENHOR tem despedaçado as tuas obras. E os navios foram quebrados, de modo que não puderam ir a Társis.

Capítulo 21

1 Ora, Josafá dormiu com os seus pais, e foi sepultado com os seus pais na cidade de Davi. E Jeorão, o seu filho, reinou no seu lugar.

2 E tinha irmãos, os filhos de Josafá: Azarias, e Jeiel, e Zacarias, e Azariau, e Micael, e Sefatias; todos estes *eram* os filhos de Josafá, rei de Israel.

3 E o seu pai deu-lhes grandes presentes de prata, e de ouro, e de coisas preciosas, assim como cidades fortificadas em Judá; mas o reino ele deu a Jeorão; porque ele *era* o seu primogênito.

4 Tendo Jeorão se levantado sobre o reino de seu pai e tendo-se fortificado, matou todos os seus irmãos com a espada, e também *diversos* príncipes de Israel.

5 Jeorão *tinha* trinta e dois anos quando começou a reinar, e reinou oito anos em Jerusalém.

6 E ele andou no caminho dos reis de Israel, como fez a casa de Acabe; porque teve a filha de Acabe por esposa; e fez *aquilo que era* mau aos olhos do SENHOR.

7 Todavia, o SENHOR não quis destruir a casa de Davi, por causa do pacto que ele tinha feito com Davi, e porque prometeu dar uma lâmpada para ele e para os seus filhos para sempre.

8 Nos seus dias os edomitas se revoltaram por estar debaixo do domínio de Judá, e fizeram para si um rei.

9 Então, Jeorão saiu com os seus príncipes, e com ele todas as suas carruagens; e ele levantou-se à noite, e feriu os edomitas que o cercavam, e os capitães das suas

carruagens.

10 Assim, os edomitas se revoltaram por estar sob a mão de Judá até este dia. Ao mesmo tempo *também* Libna se revoltou por estar sob a sua mão; porque ele havia abandonado o SENHOR Deus dos seus pais.

11 Além disso, ele fez lugares altos nos montes de Judá, e fez com que os habitantes de Jerusalém cometessem fornicação, e compeliu Judá *a isto.*

12 E lhe chegou um escrito de Elias, o profeta, dizendo: Assim diz o SENHOR Deus de Davi, o teu pai: Porque não andastes nos caminhos de Josafá, o teu pai, nem nos caminhos de Asa, rei de Judá,

13 mas andastes no caminho dos reis de Israel, e fizestes Judá e os habitantes de Jerusalém se prostituir, à semelhança das prostituições da casa de Acabe, e também mataste os teus irmãos, da casa do teu pai, *os quais eram* melhores do que tu;

14 eis que, com uma grande praga o SENHOR ferirá o teu povo, e os teus filhos, e as tuas esposas, e todos os teus bens;

15 e tu *terás* uma grande enfermidade por um mal nas tuas entranhas, dia após dia, até que em razão da enfermidade, te saiam as tuas entranhas.

16 Além disso, o SENHOR suscitou contra Jeorão o espírito dos filisteus, e dos árabes, que *estavam* próximos aos etíopes;

17 e eles subiram até Judá, e irromperam e levaram consigo todos os bens que se achou na casa do rei, e também os seus filhos, e as suas esposas; de modo que não lhe restou mais nenhum filho, exceto Jeoacaz, o mais moço dos seus filhos.

18 E depois de tudo isso, o SENHOR o feriu nas suas entranhas com uma enfermidade incurável.

19 E sucedeu que, no processo do tempo, ao fim de dois anos, saíram-lhe as entranhas por causa da doença; assim ele morreu dessa grave enfermidade. E o seu povo não lhe queimou como queimara a seus pais.

20 Trinta e dois anos de idade ele tinha quando começou a reinar; e reinou em Jerusalém por oito anos, e partiu sem ser lembrado. Todavia, eles o sepultaram na cidade de Davi, mas não nos sepulcros dos reis.

Capítulo 22

1 E os habitantes de Jerusalém fizeram de Acazias, o seu filho mais moço, rei em seu lugar; pois o grupo de homens que veio com os árabes até o acampamento mataram todos os mais velhos. Assim reinou Acazias, o filho de Jeorão, rei de Judá.

2 Era Acazias da idade de quarenta e dois anos quando começou a reinar; e ele reinou um ano em Jerusalém; o nome da sua mãe *era* Atalia, a filha de Onri.

3 Ele também andou nos caminhos da casa de Acabe; pois a sua mãe foi sua conselheira para agir impiamente.

4 Porquanto ele fez o mau aos olhos do SENHOR como a casa de Acabe; pois eles foram os seus conselheiros depois da morte do seu pai, para a sua destruição.

5 Ele também andou segundo o seu conselho, e foi com Jeorão, o filho de Acabe, rei de Israel, à guerra contra Hazael, rei da Síria, em Ramote-Gileade; e os sírios feriram Jorão.

6 E ele retornou para ser curado em Jezreel por causa dos ferimentos que lhe fizeram em Ramá, quando lutou contra Hazael, rei da Síria. E Azarias, o filho de Jeorão, rei de Judá, desceu para ver Jeorão, o filho de Acabe, em Jezreel, porque ele estava enfermo.

7 Foi, pois, da vontade de Deus, que Acazias, para sua ruína, visitasse Jorão; porque chegando ele, saiu com Jeorão contra Jeú, o filho de Ninsi, a quem o SENHOR havia ungido para cortar a casa de Acabe.

8 E sucedeu que, quando Jeú estava executando juízo

sobre a casa de Acabe, e encontrou os príncipes de Judá, e os filhos dos irmãos de Acazias, que ministravam para Acazias, ele os matou.

9 E ele buscou a Acazias (porque se tinha escondido em Samaria), e o alcançaram, e o trouxeram a Jeú, e o mataram, e o sepultaram; porque disseram: Ele é o filho de Jeosafá, que buscou ao SENHOR com todo o seu coração. E a casa de Acazias não tinha poder para manter o reino calmo.

10 E quando Atalia, a mãe de Acazias, viu que o seu filho estava morto, ela se levantou e destruiu toda a semente real da casa de Judá.

11 Porém Jeosabeate, a filha do rei, tomou Joás, o filho de Acazias, e o roubou dentre os filhos do rei que foram mortos; e colocou ele e a sua ama em um quarto de dormir. Assim, Jeosabeate, a filha do rei Jeorão, esposa de Joiada, o sacerdote (porque ela era a irmã de Acazias) o escondeu de Atalia para que ela não o matasse.

12 E esteve com eles seis anos escondido na casa de Deus; e Atalia reinou sobre a terra.

Capítulo 23

1 E no sétimo ano, Joiada se fortaleceu e tomou consigo em pacto os capitães de centúrias, Azarias, o filho de Jeroão, e Ismael, o filho de Joanã, e Azarias, o filho de Obede, e Maaseias, o filho de Adaías, e Elisafate, o filho de Zicri.

2 E eles saíram por Judá e reuniram os levitas de todas as cidades de Judá, e os chefes dos pais de Israel, e vieram a Jerusalém.

3 E toda a congregação fez um pacto com o rei na casa de Deus. E ele lhes disse: Eis que o filho do rei reinará, como o SENHOR tem dito acerca dos filhos de Davi.

4 Isto *é* o que haveis de fazer: uma terça parte de vós, dos sacerdotes e dos levitas que entram no shabat, será guardas das portas;

5 e uma terça parte *estará* junto à casa do rei; e uma terça parte junto ao portão do fundamento; e todo o povo *estará* nos átrios da casa do SENHOR.

6 Porém, que ninguém entre na casa do SENHOR, exceto os sacerdotes e aqueles que ministram dos levitas; eles entrarão, porque eles *são* santos; mas todo o povo deve guardar a vigília do SENHOR.

7 E os levitas cercarão o rei em redor, cada homem com as suas armas na sua mão; e qualquer *outro* que entrar na casa, este será levado à morte; mas estejais com o rei quando ele entrar e quando ele sair.

8 Assim, os levitas e todo o Judá fizeram segundo todas as coisas que Joiada, o sacerdote, havia ordenado, e tomaram cada qual os seus homens que deveriam entrar

no shabat, com aqueles que deveriam *sair* no shabat, pois o sacerdote Joiada não despediu as turmas.

9 Além disso, Joiada, o sacerdote, entregou aos capitães das centúrias lanças e broquéis, e escudos, que *pertenciam* ao rei Davi, os quais *estavam* na casa de Deus.

10 E ele posicionou todo o povo, cada um com as suas armas na mão, desde o lado direito do templo até o lado esquerdo do templo, do lado do altar e do templo, em redor do rei.

11 Então, retiraram o filho do rei, e puseram sobre ele a coroa, e *deram-lhe* o testemunho, e o fizeram rei. E Joiada e os seus filhos o ungiram, e disseram: Deus salve o rei.

12 Ora, quando Atalia ouviu o barulho do povo correndo e louvando o rei, veio ter com o povo na casa do SENHOR;

13 e ela olhou, e eis que o rei estava junto ao seu pilar, à entrada, e os príncipes e as trombetas junto ao rei; e todo o povo da terra se alegrou, e tocava trombetas, também os cantores com instrumentos de música, e assim também ensinavam a cantar louvor. Então, Atalia rasgou as suas vestes, e disse: Traição, traição.

14 Então Joiada, o sacerdote, trouxe para fora os capitães de centúrias que foram colocados sobre o exército, e disse-lhes: Ponham-na para fora das fileiras; e quem quer que a siga, seja morto com a espada. Porque o sacerdote disse: Não a matem na casa do SENHOR.

15 Assim, eles lançaram suas mãos sobre ela; quando ela chegou na entrada do Portão dos Cavalos, junto à casa do rei, eles ali a mataram.

16 E Joiada fez um pacto entre si, e entre todo o povo, e entre o rei, de que eles deveriam ser o povo do SENHOR.

17 Então, todo o povo foi até a casa de Baal e a puseram abaixo, e quebraram os seus altares e as suas imagens em pedaços, e mataram Matã, o sacerdote de Baal, diante dos altares.

18 Joiada também indicou os ofícios da casa do SENHOR por mão dos sacerdotes levitas, os quais Davi havia distribuído na casa do SENHOR, para oferecerem as ofertas queimadas do SENHOR, como *está* escrito na lei de Moisés, com júbilo e com cânticos, *como foi ordenado* por Davi.

19 E ele pôs os porteiros junto aos portões da casa do SENHOR, para que não entrasse nela ninguém imundo em coisa alguma.

20 E ele tomou os capitães de centúrias, e os nobres, e os governadores do povo, e todo o povo da terra e fez descer o rei da casa do SENHOR; e eles adentraram a casa do rei por intermédio do portão alto, e puseram o rei sobre o trono do reino.

21 E todo o povo da terra se alegrou; e a cidade ficou calma; depois deles terem matado Atalia com a espada.

Capítulo 24

1 Joás *tinha* sete anos de idade quando começou a reinar; e reinou quarenta anos em Jerusalém. E o nome da sua mãe *era* Zíbia de Berseba.

2 E Joás fez *aquilo que era* reto aos olhos do SENHOR todos os dias de Joiada, o sacerdote.

3 E Joiada tomou para ele duas esposas; e ele gerou filhos e filhas.

4 E sucedeu depois disso, *que* Joás estava disposto a reparar a casa do SENHOR.

5 E ele reuniu os sacerdotes e os levitas, e disse-lhes: Saí para as cidades de Judá, e reuni de todo o Israel dinheiro para reparar a casa do vosso Deus de ano em ano, e vede para que apressais o negócio. Todavia, os levitas não *se* apressaram.

6 E o rei chamou Joiada, o chefe, e disse a ele: Por que não obrigaste os levitas a trazer de Judá e de Jerusalém a coleta, *segundo o mandamento* de Moisés, o servo do SENHOR, e da congregação de Israel, para o tabernáculo do testemunho?

7 Porque os filhos de Atalia, aquela mulher iníqua, tinham destruído a casa de Deus; e também todas as coisas dedicadas da casa do SENHOR eles entregaram aos baalins.

8 E diante da ordem do rei eles fizeram um baú, e o colocaram na parte exterior, junto ao portão da casa do SENHOR.

9 E eles fizeram uma proclamação por Judá e Jerusalém

para que trouxessem até o SENHOR a coleta *que* Moisés, o servo de Deus, *lançou* sobre Israel no deserto.

10 E todos os príncipes e todo o povo regozijaram-se, e a trouxeram, e a lançaram dentro do baú, até que terminaram.

11 Ora, sucedeu que no momento em que o baú foi trazido para o ofício do rei pelas mãos dos levitas, e vendo que *havia* muito dinheiro, o escriba do rei e o oficial do sumo sacerdote vinham e esvaziavam o baú, e o tomavam, e o carregavam novamente para o seu lugar. Assim faziam dia após dia, e recolhiam dinheiro em abundância.

12 E o rei e Joiada o davam aos que faziam a obra do serviço da casa do SENHOR, e contratavam pedreiros e carpinteiros para repararem a casa do SENHOR, e também aos que confeccionavam ferro e bronze para consertar a casa do SENHOR.

13 Assim, trabalhavam os oficiais, e a obra era aperfeiçoada por eles, e eles deixaram a casa de Deus no seu estado, e a reforçaram.

14 E quando eles *a* terminaram, trouxeram o restante do dinheiro diante do rei e de Joiada, do qual foram feitos os vasos para a casa do SENHOR, *a saber,* vasos tanto para se ministrar, *como* para se oferecer, e colheres, e vasos de ouro e prata. E eles ofereceram ofertas queimadas na casa do SENHOR continuamente, todos os dias de Joiada.

15 Todavia, Joiada ficou velho, e cheio de dias quando morreu; e *ele tinha* cento e trinta anos de idade quando morreu.

16 E eles o sepultaram na cidade de Davi, entre os reis, porque ele havia feito o bem em Israel, tanto para com Deus, como para com a sua casa.

17 Ora, depois da morte de Joiada vieram os príncipes de

Judá, e fizeram reverência ao rei. Então, o rei atentou a eles.

18 E eles saíram da casa do SENHOR Deus dos seus pais, e serviram aos bosques e ídolos; e a ira veio sobre Judá e Jerusalém por causa da sua transgressão.

19 Contudo, ele enviou profetas entre eles, para trazê-los de volta ao SENHOR; os quais testificaram contra eles; mas eles não quiseram dar ouvido.

20 E o Espírito de Deus veio sobre Zacarias, o filho de Joiada, o sacerdote, o qual se pôs de pé acima do povo, e disse-lhes: Assim diz Deus: Por que transgredis os mandamentos do SENHOR, de modo que não podeis prosperar? Porque vós abandonastes o SENHOR, ele também vos abandonará.

21 E conspiraram contra ele, e o apedrejaram com pedras, por mandamento do rei, no átrio da casa do SENHOR.

22 Assim o rei Joás não se lembrou da bondade que Joiada, o seu pai, havia-lhe feito, mas matou o seu filho. E, quando morreu, ele disse: O SENHOR olha por *isto* e *o requererá.*

23 E sucedeu, no fim do ano, *que* o exército da Síria subiu contra ele; e vieram para Judá e Jerusalém, e destruíram dentre o povo a todos os seus príncipes, e enviaram todo o despojo deles ao rei de Damasco.

24 Porque o exército dos sírios veio com uma pequena companhia de homens, e o SENHOR entregou um mui grande exército na sua mão, porque eles haviam abandonado o SENHOR Deus dos seus pais. Assim eles executaram juízo contra Joás.

25 E, retirando-se dele (pois em grandes enfermidades o deixaram), os seus próprios servos conspiraram contra ele por causa do sangue dos filhos de Joiada, o sacerdote, e o

mataram na sua cama, e ele morreu; e o sepultaram na cidade de Davi, porém não o sepultaram nos sepulcros dos reis.

26 E estes são os que conspiraram contra ele: Zabade, o filho de Simeate, a amonita; e Jozabade, o filho de Sinrite, a moabita.

27 Ora, quanto a seus filhos, e à grandeza do cargo que foi lançado sobre eles, e à restauração da casa de Deus, eis que estão escritos na história do livro dos reis. Em seu lugar reinou seu filho Amazias.

Capítulo 25

1 Amazias *tinha* vinte e cinco anos de idade *quando* começou a reinar; e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. E o nome da sua mãe *era* Jeoadã, de Jerusalém.

2 E ele fez *aquilo que era* reto aos olhos do SENHOR, mas não com um coração perfeito.

3 Ora, sucedeu, quando o reino lhe foi estabelecido, que ele matou os seus servos que haviam assassinado o rei, o seu pai.

4 Porém, ele não matou os seus filhos, mas *fez* como *está* escrito na lei, no livro de Moisés, onde o SENHOR ordenou, dizendo: Os pais não morrerão pelos filhos, nem os filhos morrerão pelos pais, mas cada homem morrerá pelo seu próprio pecado.

5 Além disso, Amazias reuniu Judá, e fez deles capitães sobre milhares, e capitães sobre centúrias, de acordo com as casas dos *seus* pais, por todo o Judá e Benjamim; e ele os enumerou, de vinte anos de idade para cima, e neles achou trezentos mil *homens escolhidos, aptos* para sair à guerra, que conseguiam manusear a lança e o escudo.

6 Também de Israel ele contratou cem mil homens fortes e valentes, por cem talentos de prata.

7 Porém, um homem de Deus veio até ele, dizendo: Ó rei, não permitas que o exército de Israel vá contigo; porque o SENHOR não *está* com Israel, *a saber, com* todos os filhos de Efraim.

8 Porém, se tu quiseres ir, que *vá,* sede forte para a batalha;

Deus te fará tombar diante do inimigo; pois Deus tem poder para socorrer, e para lançar por terra.

9 E Amazias disse ao homem de Deus: Mas, o que faremos dos cem talentos os quais dei ao exército de Israel? E o homem de Deus respondeu: O SENHOR é capaz de te dar muito mais do que isso.

10 Então, Amazias separou o exército que veio até ele de Efraim, para retornar para casa; porquanto a sua ira foi grandemente acendida contra Judá, e eles retornaram para casa em grande ira.

11 E Amazias fortaleceu-se, e conduziu o seu povo, e foram até o vale do Sal, e feriram a dez mil dos filhos de Seir.

12 E *outros* dez mil *deixados* vivos, os filhos de Judá levaram consigo cativos e os trouxeram até o cume da rocha, e os lançaram abaixo do cume da rocha, para que todos fossem quebrados em pedaços.

13 Porém, os soldados do exército que Amazias enviou de volta, para que não fossem com ele à batalha, caíram sobre as cidades de Judá, desde Samaria até Bete-Horom, e feriram três mil delas, e tomaram muito despojo.

14 Ora, sucedeu depois que Amazias chegou do massacre dos edomitas, que ele trouxe os deuses dos filhos de Seir, e os ergueu *para serem* os seus deuses, e se curvou diante deles, e queimou incenso a eles.

15 Porquanto a ira do SENHOR foi acesa contra Amazias, e ele enviou-lhe um profeta, o qual lhe disse: Por que tens buscado os deuses do povo, os quais não puderam livrar o seu próprio povo da tua mão?

16 E sucedeu que, enquanto ele lhe falava, *o rei* disse-lhe: fizeram-te por conselheiro do rei? Refreia-te! Por que serias tu ferido? Então, o profeta refreou-se, e disse: Eu sei que Deus determinou te destruir, porque fizeste isto, e

não atentaste ao meu conselho.

17 Então Amazias, rei de Judá, tomou conselho, e enviou Joás, o filho de Jeoacaz, o filho de Jeú, rei de Israel, dizendo: Vem, vejamo-nos face a face.

18 E Joás, o rei de Israel, mandou dizer a Amazias, o rei de Judá: O cardo que *estava* no Líbano mandou dizer ao cedro que *estava* no Líbano: Dá a tua filha como esposa para o meu filho; e ali passava um animal selvagem *que* estava no Líbano, e pisoteou o cardo.

19 Tu dizes: Eis que feri os edomitas; e o teu coração exaltou-te a se gloriar; fica agora em casa; por que mexerias com a *tua* dor, para que caias, *a saber,* tu e Judá contigo?

20 Amazias, porém, não quis ouvir; porque era da vontade de Deus entregá-los nas mãos dos seus *inimigos*, porque eles foram atrás dos deuses de Edom.

21 Assim, Joás, rei de Israel, subiu; e ele e Amazias, rei de Judá, se viram face a face, em Bete-Semes, a qual *pertence* a Judá.

22 E Judá foi derrotado diante de Israel; e fugiram, cada homem para a sua tenda.

23 E Joás, o rei de Israel, tomou Amazias, rei de Judá, filho de Joás, o filho de Jeoacaz, em Bete-Semes, e o trouxe até Jerusalém, e demoliu o muro de Jerusalém, desde o portão de Efraim, até o portão do canto, quatrocentos côvados.

24 E *ele tomou* todo o ouro e a prata, e todos os vasos que foram achados na casa de Deus com Obede-Edom, e os tesouros da casa do rei, e também os reféns, e retornou a Samaria.

25 E Amazias, o filho de Joás, rei de Judá, viveu quinze anos,

depois da morte de Joás, o filho de Jeoacaz, rei de Israel.

26 Ora, o restante dos atos de Amazias, os primeiros e os
últimos, não *estão* escritos no livro dos reis de Judá e de
Israel?

27 Ora, desde o tempo em que Amazias se desviou de seguir
o SENHOR, fizeram conspiração contra ele em Jerusalém;
e ele fugiu para Laquis; mas enviaram após ele a Laquis, e
lá o mataram.

28 E o trouxeram sobre cavalos, e o sepultaram com os seus
pais na cidade de Judá.

Capítulo 26

1 Então, todo o povo de Judá tomou a Uzias, que *tinha* dezesseis anos de idade, e o fez rei em lugar do seu pai, Amazias.

2 Ele edificou Elate, e a restituiu a Judá, depois que, o rei dormiu com os seus pais.

3 Dezesseis anos de idade *tinha* Uzias quando começou a reinar; e reinou cinquenta e dois anos em Jerusalém. O nome da sua mãe *era* Jecolias, de Jerusalém.

4 E ele fez *aquilo que era* reto aos olhos do SENHOR, segundo tudo o que o seu pai Amazias fez.

5 E ele buscou a Deus nos dias de Zacarias, que tinha entendimento nas visões de Deus; e enquanto ele buscou ao SENHOR, Deus o fez prosperar.

6 E ele saiu e guerreou contra os filisteus, e demoliu o muro de Gate, e o muro de Jabné, e o muro de Asdode, e edificou cidades junto a Asdode, e entre os filisteus.

7 E Deus o ajudou contra os filisteus, e contra os árabes que habitavam em Gur-Baal, e contra os meunitas.

8 E os amonitas deram presentes a Uzias; e o seu nome se espalhou, *a saber,* até a entrada do Egito; porque ele *se fortaleceu* sobejamente.

9 Além disso, Uzias edificou torres em Jerusalém no portão do canto, e no portão do vale, e na esquina *do muro,* e os fortificou.

10 Ele também edificou torres no deserto, e cavou muitos poços; porquanto tinha muito gado, tanto na região baixa,

quanto nas planícies; *também* lavradores e vinhateiros nos montes, e no Carmelo; porque ele amava a lavoura.

11 Além disso, Uzias tinha um exército de homens de luta, que saíam à guerra em tropas, de acordo com a contagem feita pela mão de Jeiel, o escriba, e de Maaseias, o soberano, debaixo das mãos de Hananias, *um* dos capitães do rei.

12 O número total dos chefes dos pais, homens fortes e valentes, *foram* dois mil e seiscentos.

13 E debaixo da sua mão *estava* um exército, trezentos e sete mil e quinhentos, que faziam guerra com mui grande poder, para ajudar o rei contra o inimigo.

14 E preparou-lhes Uzias, para todo o exército, escudos e lanças, e elmos, e couraças, e arcos, e fundas *para atirar* pedras.

15 E ele fez em Jerusalém máquinas, inventadas por homens peritos, para estarem sobre as torres e nos cantos dos muros, para se atirar com flechas e grandes pedras. E o seu nome se espalhou mui longe; porque ele foi maravilhosamente ajudado, até que se tornou forte.

16 Porém, havendo-se fortalecido, o seu coração ficou exaltado para a *sua* destruição; porque ele transgrediu contra o SENHOR seu Deus, e adentrou o templo do SENHOR para queimar incenso sobre o altar do incenso.

17 E Azarias, o sacerdote, entrou após ele, e com ele oitenta sacerdotes do SENHOR, *que eram* homens valentes;

18 e eles resistiram a Uzias, o rei, e disseram-lhe: *Não compete* a ti, Uzias, queimar incenso para o SENHOR, mas aos sacerdotes, aos filhos de Arão, que são consagrados para queimar incenso; sai do santuário; porque tu transgrediste; tampouco *isto será* para a tua honra da parte do SENHOR Deus.

19 Então, Uzias ficou irado, e *tinha* um incensário na sua mão para queimar incenso; e enquanto estava irado com os sacerdotes, nasceu-lhe a lepra na sua testa, diante dos sacerdotes na casa do SENHOR, do lado do altar de incenso.

20 E Azarias, o sumo sacerdote, e todos os sacerdotes, olharam para ele, e eis que ele *ficou* leproso na sua testa, e o empurraram para fora dali; sim, ele mesmo se apressou em sair, porque o SENHOR lhe havia ferido.

21 E o rei Uzias ficou leproso até o dia da sua morte, e *sendo* um leproso, habitou em uma casa separada; porque ele foi cortado da casa do SENHOR; e Jotão, o seu filho *esteve* sobre a casa do rei, julgando o povo da terra.

22 Ora, o restante dos atos de Uzias, os primeiros e os últimos, escreveu o profeta Isaías, o filho de Amoz.

23 Assim, Uzias dormiu com os seus pais, e eles o sepultaram com os seus pais no campo de sepultamento que *pertencia* aos reis; porque disseram: Ele *é* um leproso; e Jotão, o seu filho, reinou em seu lugar.

Capítulo 27

1 Jotão *tinha* vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar; e reinou dezesseis anos em Jerusalém. O nome da sua mãe *era* Jerusa, a filha de Zadoque.

2 E ele fez *aquilo que era* reto aos olhos do SENHOR, segundo tudo o que fez o seu pai Uzias; todavia ele não entrou no templo do SENHOR. E o povo ainda agia de modo corrupto.

3 Ele edificou o portão alto da casa do SENHOR, e ele edificou muito sobre o muro de Ofel.

4 Além disso, ele edificou cidades nos montes de Judá, e nas florestas edificou castelos e torres.

5 Ele também lutou com o rei dos amonitas, e prevaleceu contra eles. E naquele ano, os filhos de Amom, deram a ele uma centena de talentos de prata, e dez mil medidas de trigo, e dez mil de cevada. Grande quantia os filhos de Amom pagaram a ele, tanto no segundo ano, como no terceiro.

6 Assim, Jotão se tornou poderoso, porque ele preparou os seus caminhos diante do SENHOR seu Deus.

7 Ora, o restante dos atos de Jotão, e todas as suas guerras, e os seus caminhos, eis que *estão* escritos no livro dos reis de Israel e de Judá.

8 Ele tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar; e reinou dezesseis anos em Jerusalém.

9 E Jotão dormiu com os seus pais; e eles o sepultaram na cidade de Davi; e Acaz, o seu filho, reinou em seu lugar.

Capítulo 28

1 Acaz *tinha* vinte anos de idade quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Jerusalém; mas ele não fez *aquilo que era* reto aos olhos do SENHOR seu Deus, como Davi, o seu pai;

2 porque andou nos caminhos dos reis de Israel, e fez também imagens derretidas para os baalins.

3 Além disso, ele queimou incenso no vale do filho de Hinom, e queimou os seus filhos no fogo, segundo as abominações dos pagãos os quais o SENHOR havia expulsado de diante dos filhos de Israel.

4 Ele também sacrificou e queimou incenso nos lugares altos, e nos outeiros, e debaixo de toda árvore verde.

5 Porquanto o SENHOR seu Deus o entregou nas mãos do rei da Síria; e eles o feriram, e levaram consigo uma grande multidão de cativos, e *os* trouxeram a Damasco. E ele também foi entregue na mão do rei de Israel, que o feriu com um grande massacre.

6 Porque Peca, o filho de Remalias, matou em Judá, cento e vinte mil em um dia, *os quais eram* todos homens valentes; porque eles haviam abandonado o SENHOR Deus dos seus pais.

7 E Zicri, um homem poderoso de Efraim, matou Maaseias, o filho do rei, e a Azricão, o governador da casa, e Elcana *que estava* próximo ao rei.

8 E os filhos de Israel levaram consigo cativos dos seus irmãos duzentos mil, mulheres, filhos e filhas, e também retiraram muito despojo deles, e trouxeram o despojo para

Samaria.

9 Porém, um profeta do SENHOR esteve lá, cujo nome *era* Obede; e ele saiu na frente do exército que vinha para Samaria, e disse-lhes: Eis que, como o SENHOR Deus dos vossos pais ficou irado com Judá, ele os entregou na vossa mão, e vós os tem matado em uma fúria *que* alcançava até o céu.

10 E agora intentais manter subjugados os filhos de Judá e de Jerusalém como servos e servas a vós; *porém não há* convosco, convosco mesmo, pecados contra o SENHOR vosso Deus?

11 Agora, ouvi-me, portanto, e entregai de volta os cativos, os quais trouxestes cativos dos vossos irmãos; porque a ira ardente do SENHOR *está* sobre vós.

12 Então, alguns dos cabeças dos filhos de Efraim: Azarias, o filho de Joanã, Berequias, o filho de Mesilemote, e Jeizquias, o filho de Salum, e Amasa, o filho de Hadlai, puseram-se de pé contra aqueles que vieram da guerra,

13 e disseram-lhes: Vós não trareis os cativos para cá; porque mesmo que *já* tenhamos ofendido o SENHOR, vós intentais acrescentar *mais* aos nossos pecados e às nossas transgressões; porquanto a nossa transgressão é grande, e *há* uma ardente ira contra Israel.

14 Assim os homens armados deixaram os cativos e o despojo diante dos príncipes e de toda a congregação.

15 E os homens que foram designados pelo nome se levantaram, e tomaram os cativos, e com o despojo vestiram todos os que estavam nus entre eles, e os vestiram, e os calçaram, e os deram de comer e de beber, e os ungiram, e levaram todos os fracos dentre eles sobre jumentos, e os trouxeram a Jericó, a cidade das palmeiras, aos seus irmãos; então, eles retornaram a Samaria.

16 Naquele tempo, o rei Acaz enviou aos reis da Assíria para ajudá-lo.

17 Porque, novamente, os edomitas vieram, e feriram a Judá, e levaram consigo cativos.

18 Os filisteus também invadiram as cidades da região baixa, e do sul de Judá, e conquistaram Bete-Semes, e Aijalom, e Gederote, e Socó com as suas aldeias, e Timna com as suas aldeias, também Ginzo e as suas aldeias; e eles ali habitaram.

19 Porque o SENHOR humilhou a Judá por causa de Acaz, rei de Israel; pois ele fez Judá ficar nu, e transgrediu gravemente contra o SENHOR.

20 E Tiglate-Pileser, rei da Assíria, veio até ele, e o angustiou, mas não o fortaleceu.

21 Porque Acaz tomou uma porção *da* casa do SENHOR, e *da* casa do rei, e dos príncipes, e *a* deu ao rei da Assíria; mas ele não o ajudou.

22 E no tempo da sua angústia, ele transgrediu ainda mais contra o SENHOR; este *é aquele* rei Acaz.

23 Porque ele sacrificou aos deuses de Damasco, os quais o feriram; e disse: Porque os deuses dos reis da Síria os ajudaram, *por isso* sacrificarei a eles, para que possam me ajudar. Porém, eles foram a sua ruína, e de todo o Israel.

24 E Acaz reuniu os vasos da casa de Deus, e cortou em pedaços os vasos da casa de Deus, e fechou as portas da casa do SENHOR, e ele lhe fez altares em todas as esquinas de Jerusalém.

25 E em cada uma destas várias cidades de Judá ele fez lugares altos para queimar incenso a outros deuses, e provocou à ira ao SENHOR Deus dos seus pais.

26 Ora, o restante dos atos e de todos os seus caminhos, os primeiros e os últimos, eis que *estão* escritos no livro dos reis de Judá e de Israel.

27 E Acaz dormiu com os seus pais, e eles o sepultaram na cidade, *a saber,* em Jerusalém; mas não o colocaram nos sepulcros dos reis de Israel; e Ezequias, o seu filho, reinou em seu lugar.

Capítulo 29

1 Ezequias começou a reinar *quando tinha* vinte e cinco anos de idade, e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. E o nome da sua mãe era Abia, a filha de Zacarias.

2 E ele fez *aquilo que era* reto aos olhos do SENHOR, segundo tudo o que Davi, o seu pai havia feito.

3 Ele, no primeiro ano do seu reinado, no primeiro mês, abriu as portas da casa do SENHOR, e as reparou.

4 E, ele trouxe para dentro os sacerdotes e os levitas, e os reuniu na rua do leste,

5 e disse-lhes: Ouvi-me, vós levitas; santificai-vos agora, e santificai a casa do SENHOR Deus dos vossos pais, e removei do santo *lugar* a imundície.

6 Porque os nossos pais têm transgredido e feito *aquilo que era mau* aos olhos do SENHOR nosso Deus, e o têm abandonado, e desviado as suas faces da habitação do SENHOR, e virado as *suas* costas.

7 Eles também têm fechado as portas do pórtico, e apagado as lâmpadas, e não têm queimado incenso, nem oferecido ofertas queimadas no santo *lugar* para o Deus de Israel.

8 Porquanto a ira do SENHOR esteve sobre Judá e Jerusalém, e ele os entregou à pertubação, ao espanto, e ao assobio, como vedes com os vossos olhos.

9 Porque eis que os nossos pais têm caído pela espada, e os nossos filhos e as nossas filhas e as nossas esposas *estão* no cativeiro por isto.

10 Agora, *está* no meu coração fazer um pacto com o

SENHOR Deus de Israel, para que se desvie de nós a sua ira ardente.

11 Meus filhos, não sejais agora negligentes; porque o SENHOR vos tem escolhido para se porem de pé diante dele, para servi-lo, e para que ministreis a ele, e queimeis incenso.

12 Então, se levantaram os levitas, Maate, o filho de Amasai, e Joel, o filho de Azarias, dos filhos dos coatitas; e dos filhos de Merari; Quis, o filho de Abdi, e Azarias, o filho de Jealelel; e dos gersonitas; Joá, o filho de Zima, e Éden, o filho de Joá;

13 e dos filhos de Elisafã, Sinri e Jeiel; e dos filhos de Asafe, Zacarias e Matanias;

14 e dos filhos de Hemã; Jeiel, e Simei; e dos filhos de Jedutum, Semaías e Uziel.

15 E eles reuniram os seus irmãos, e se santificaram e vieram, de acordo com o mandado do rei, pelas palavras do SENHOR, para purificar a casa do SENHOR.

16 E os sacerdotes entraram na parte interior da casa do SENHOR para *purificá-la*, e trouxeram para fora toda a imundície que encontraram no templo do SENHOR até o átrio da casa do SENHOR. E os levitas *a* tomaram para *lançá-la* ao ribeiro de Cedrom.

17 Ora, eles começaram a santificar no primeiro *dia* do primeiro mês, e no oitavo dia do mês chegaram ao pórtico do SENHOR; assim santificaram a casa do SENHOR em oito dias; e no décimo sexto dia do primeiro mês eles terminaram.

18 Então, eles adentraram a Ezequias, o rei, e disseram: Limpamos toda a casa do SENHOR, e o altar da oferta queimada, com todos os seus vasos, e a mesa do pão da proposição, com todos os seus vasos.

19 Além disso, todos os vasos, os quais o rei Acaz no seu reino lançou fora na sua transgressão, nós preparamos e santificamos, e, eis que eles *estão* diante do altar do SENHOR.

20 Então, o rei Ezequias, levantou-se cedo e reuniu os governantes da cidade, e subiu até a casa do SENHOR.

21 E eles trouxeram sete novilhos, e sete carneiros, e sete cordeiros e sete bodes, para uma oferta pelo pecado em favor do reino, e do santuário e de Judá. E ele ordenou aos sacerdotes, aos filhos de Arão, que *os* oferecessem sobre o altar do SENHOR.

22 Assim, eles mataram os novilhos e os sacerdotes receberam o sangue e *o* aspergiram sobre o altar; de modo semelhante, quando terminaram de matar os carneiros; eles aspergiram o sangue sobre o altar; também mataram os cordeiros e aspergiram o sangue sobre o altar.

23 E trouxeram diante do rei e da congregação os bodes *para* a oferta pelo pecado; e impuseram as suas mãos sobre eles;

24 e os sacerdotes os mataram, e com o seu sangue eles fizeram expiação sobre o altar, para reconciliar todo o Israel; porque o rei ordenara *que* a oferta queimada e a oferta pelo pecado *fossem feitas* por todo o Israel.

25 E, ele pôs os levitas na casa do SENHOR com címbalos, com saltérios e com harpas, de acordo com o mandamento de Davi, e de Gade, o vidente do rei, e de Natã, o profeta; porque *assim foi* o mandamento do SENHOR pelos seus profetas.

26 E os levitas puseram-se em pé com os instrumentos de Davi, e os sacerdotes com as trombetas.

27 E Ezequias ordenou que se oferecesse a oferta queimada sobre o altar. E quando começou a oferta queimada, começou também o cântico do SENHOR com as trombetas, e com os instrumentos *ordenados* por Davi, rei de Israel.

28 E toda a congregação adorou, e os cantores cantavam, e as trombetas soavam; *e* tudo *isso continuou* até que a oferta queimada foi terminada.

29 E quando eles terminaram a oferta, o rei e todos os que estavam presentes com ele se curvaram, e adoraram.

30 Além disso, o rei Ezequias, e os príncipes, ordenaram aos levitas que cantassem louvor ao SENHOR com as palavras de Davi, e de Asafe, o vidente. E eles cantaram louvores com alegria, e curvaram as suas cabeças e adoraram.

31 Então, Ezequias respondeu e disse: Agora tendes vos consagrado ao SENHOR, aproximai-vos e trazei sacrifícios e ofertas de gratidão para a casa do SENHOR. E a congregação trouxe sacrifícios e ofertas de gratidão; e todos os que estavam livres de coração, trouxeram as ofertas queimadas.

32 E o número das ofertas queimadas, as quais a congregação trouxe, foi de setenta novilhos, cem carneiros, *e* duzentos cordeiros; todos estes *eram* para uma oferta queimada ao SENHOR.

33 E as coisas consagradas *foram* seiscentos bois e três mil ovelhas.

34 Porém, os sacerdotes eram pouquíssimos, de modo que não conseguiram esfolar todas as ofertas queimadas; porquanto os seus irmãos, os levitas, ajudaram-lhes, até que a obra foi terminada, e até que *outros* sacerdotes se santificaram; porque os levitas *eram* mais retos de coração para se santificarem do que os sacerdotes.

35 E também as ofertas queimadas *foram* em abundância, com a gordura das ofertas de paz, e as ofertas de bebida para *cada* oferta queimada. Assim, o serviço da casa do SENHOR foi posto em ordem.

36 E Ezequias, e todo o povo se alegraram, por causa daquilo que Deus tinha preparado para o povo; porque subitamente se fez esta obra.

2 Crônicas
Capítulo 30

1 E enviou Ezequias por todo Israel e Judá, e também escreveu cartas a Efraim e a Manassés, para que eles viessem à casa do SENHOR em Jerusalém, para celebrar a páscoa ao SENHOR Deus de Israel.

2 Porque o rei havia tomado conselho, com os seus príncipes, e com toda a congregação em Jerusalém, para celebrar a páscoa no segundo mês.

3 Porquanto eles não puderam guardá-la naquele tempo, porque os sacerdotes não haviam se santificado suficientemente, nem o povo havia se reunido em Jerusalém.

4 E isto agradou ao rei e a toda a congregação.

5 Assim, eles estabeleceram um decreto para fazer proclamação por todo o Israel, desde Berseba até Dã, para que viessem celebrar a páscoa ao SENHOR Deus de Israel em Jerusalém; porque em muito *tempo* não haviam feito isto *do tal modo* que estava escrito.

6 Assim, foram os mensageiros com as cartas, do rei, e dos seus príncipes, por todo o Israel e Judá, e de acordo com o mandamento do rei, dizendo: Vós, filhos de Israel, tornai-vos novamente ao SENHOR Deus de Abraão, Isaque e Israel, e ele retornará ao remanescente de vós que escapastes das mãos dos reis da Assíria.

7 E não sejais como os vossos pais, e como os vossos irmãos, os quais transgrediram contra o SENHOR Deus dos seus pais, *que* por isso, entregou-lhes à desolação, como vós vedes.

8 Agora, não endureçais o vosso pescoço como os vossos pais, *mas* rendei-vos ao SENHOR, e entrai no seu santuário, o qual ele santificou para sempre; e servi ao SENHOR vosso Deus, para que a ardência da sua ira possa se desviar de vós.

9 Porque se voltardes ao SENHOR, os vossos irmãos e os vossos filhos *acharão* compaixão diante daqueles que os levam cativos, de modo que eles adentrarão novamente esta terra; porque o SENHOR vosso Deus *é* gracioso e misericordioso, e não desviará a *sua* face de vós, caso vós retorneis a ele.

10 Assim, os mensageiros passaram de cidade em cidade, pela região de Efraim e Manassés, chegando até Zebulom; porém, riram ao escárnio e zombaram deles.

11 Todavia, alguns de Aser, e Manassés, e de Zebulom se humilharam, e vieram a Jerusalém.

12 Também em Judá esteve a mão de Deus, para dar-lhes um coração para fazerem o mandamento do rei e dos príncipes, pela palavra do SENHOR.

13 E ali em Jerusalém se reuniu muito povo para celebrar a festa dos pães ázimos, no segundo mês, uma congregação mui grande.

14 E levantaram-se e removeram os altares que *estavam* em Jerusalém, e todos os altares para incenso eles removeram, e *os* lançaram no ribeiro de Cedrom.

15 Então, sacrificaram o cordeiro pascal no décimo quarto *dia* do segundo mês; e os sacerdotes e os levitas ficaram envergonhados, e se santificaram, e trouxeram as ofertas queimadas para dentro da casa do SENHOR.

16 E eles se puseram de pé no seu lugar segundo o seu costume, de acordo com a lei de Moisés, o homem de Deus; e os sacerdotes aspergiam o sangue *que recebiam*

das mãos dos levitas.

17 Porque *havia* muitos na congregação que não estavam santificados; por isso os levitas tinham o encargo de sacrificar o cordeiro pascal por todo aquele *que não estava* limpo, para *santificá-lo* ao SENHOR.

18 Porque uma multidão de pessoas, *a saber,* muitos de Efraim e Manassés, Issacar e Zebulom, não haviam se purificado, mesmo assim eles comeram da páscoa diferentemente do que estava escrito. Porém, Ezequias orou por eles, dizendo: O SENHOR, que é bom, perdoa, todo aquele

19 *que* prepara o seu coração para buscar Deus, o SENHOR Deus dos seus pais, embora *ele não esteja limpo* de acordo com a purificação do santuário.

20 E o SENHOR atentou a Ezequias, e curou o povo.

21 E os filhos de Israel que estavam presentes em Jerusalém celebraram a festa dos pães ázimos por sete dias com grande júbilo; e os levitas e os sacerdotes louvaram ao SENHOR dia após dia, cantando ao SENHOR, ao som de instrumentos altissonantes.

22 E Ezequias falou de um jeito consolador a todos os levitas que ensinavam o bom conhecimento do SENHOR; e eles comeram ao longo de toda a festa sete dias, oferecendo ofertas de paz, e fazendo confissão ao SENHOR Deus dos seus pais.

23 E toda a assembleia tomou conselho para celebrar outros sete dias; e celebraram *outros* sete dias com júbilo.

24 Porque Ezequias, rei de Judá, deu à congregação mil novilhos e sete mil ovelhas; e os príncipes deram à congregação mil novilhos e dez mil ovelhas; e um grande número de sacerdotes se santificou.

25 E toda a congregação de Judá, com os sacerdotes e os levitas, e toda a congregação que saiu de Israel, e os estrangeiros que saíram da terra de Israel, e os que habitavam em Judá, regozijaram-se.

26 Assim houve um grande júbilo em Jerusalém; porque desde o tempo de Salomão, o filho de Davi, rei de Israel, não *havia* algo semelhante em Jerusalém.

27 Então, os sacerdotes e levitas se levantaram e abençoaram o povo; e a sua voz foi ouvida, e a sua oração *subiu* até o seu santo lugar de habitação, *a saber,* até o céu.

Capítulo 31

1 Ora, quando tudo isso estava terminado, todo o Israel que esteve presente saiu para as cidades de Judá, e quebrou as imagens em pedaços, e cortou os bosques, e lançou abaixo os lugares altos e os altares de todo o Judá e Benjamim, em Efraim e também em Manassés, até que destruíram por completo todos eles. Então, todos os filhos de Israel retornaram, cada homem à sua possessão, às suas próprias cidades.

2 E Ezequias indicou as turmas dos sacerdotes e dos levitas segundo as suas turmas, cada homem de acordo com o seu serviço, os sacerdotes e os levitas para as ofertas queimadas e para as ofertas de paz, para ministrarem, e para darem graças, e para louvarem nos portões das tendas do SENHOR.

3 Também estabeleceu a porção da fazenda do rei para as ofertas queimadas, a saber; para as ofertas queimadas da manhã e da tarde, e para as ofertas queimadas dos shabats, e das luas novas, e para as festas marcadas; como está escrito na lei do SENHOR.

4 Além disso, ele ordenou ao povo que habitava em Jerusalém que desse a porção dos sacerdotes e dos levitas, para que eles pudessem se dedicar à lei do SENHOR.

5 E tão logo o mandamento se espalhou, os filhos de Israel trouxeram em abundância as primícias do grão, vinho, e azeite, e do mel, e de tudo o que crescia no campo; e o dízimo de todas as *coisas* trouxeram eles em abundância.

6 E *acerca* dos filhos de Israel e de Judá, que habitavam nas cidades de Judá, eles também trouxeram o dízimo dos

bois e das ovelhas, e o dízimo das coisas santas as quais foram consagradas ao SENHOR seu Deus, e *as* depositaram em montões.

7 No terceiro mês eles começaram a lançar o fundamento dos montões, e *as* terminaram no sétimo mês.

8 E quando vieram Ezequias e os príncipes, e vendo aqueles montões, bendisseram ao SENHOR e ao seu povo Israel.

9 Então, Ezequias questionou os sacerdotes e os levitas acerca dos montões.

10 E Azarias, o sumo sacerdote da casa de Zadoque respondeu-lhe: Como *o povo* começou a trazer as ofertas para dentro da casa do SENHOR, temos tido o suficiente para comer, e temos deixado sobra; porque o SENHOR tem abençoado o seu povo; e tem sobrado esta grande provisão.

11 Então, Ezequias ordenou que se preparassem câmaras na casa do SENHOR; e eles *as* prepararam,

12 e trouxeram fielmente as ofertas e os dízimos e as *coisas* consagradas; sobre as quais Conanias, o levita, *era* governador, e Simei, o seu irmão, *era* o próximo.

13 E Jeiel, e Azarias, e Naate, e Asael, e Jerimote, e Jozabade, e Eliel, e Ismaquias, e Maate, e Benaia *eram* supervisores sob a mão de Conanias, e Simei, o seu irmão, sob o comando de Ezequias, o rei, e Azarias, o soberano da casa de Deus.

14 E Coré, o filho de Imna, o levita, o porteiro do lado leste, *estava* sobre as ofertas voluntárias a Deus, para distribuir as oblações do SENHOR, e as coisas santíssimas.

15 E próximo a ele *estavam* Éden, e Miniamim, e Jesuá, e Semaías, Amarias, e Secanias, nas cidades dos

sacerdotes, nos *seus* ofícios designados, para dar aos seus irmãos, segundo as suas turmas, tanto aos grandes como aos pequenos;

16 além dos que estavam contados pelas genealogias dos homens, da idade de três anos para cima, a todos os que entravam na casa do SENHOR, a sua porção diária, pelo seu ministério nas suas guardas, segundo as suas turmas;

17 tanto à genealogia dos sacerdotes, segundo a casa dos seus pais, e dos levitas, de vinte anos de idade em diante, nos seus encargos, segundo as suas turmas;

18 e à genealogia de todos os seus pequenos, as suas esposas, e os seus filhos, e as suas filhas, por toda a congregação; porque no seu ofício designado eles se santificavam nas coisas consagradas;

19 também para os filhos de Arão, os sacerdotes, *os quais estavam* nos campos dos arredores das cidades, em cada uma das várias cidades, os homens que foram designados por nome, para dar porções a todos os homens entre os sacerdotes, e a todos que eram considerados pelas genealogias entre os levitas.

20 E assim fez Ezequias em todo o Judá, e operou *aquilo que era* bom, e reto e verdadeiro diante do SENHOR seu Deus.

21 E em toda obra que ele começou no serviço da casa de Deus, e na lei, e nos mandamentos, para buscar o seu Deus, ele *o* fez de todo o seu coração, e prosperou.

Capítulo 32

1 Depois destas coisas, e do seu estabelecimento, Senaqueribe, rei da Assíria, veio e entrou em Judá, e acampou contra as cidades fortificadas, pensando em apoderar-se delas.

2 E quando Ezequias viu que Senaqueribe estava vindo, e que ele intentava lutar contra Jerusalém,

3 ele tomou conselho com os seus príncipes e os seus homens poderosos para interromper as águas das fontes que *estavam* fora da cidade; e eles o ajudaram.

4 Assim, ali se reuniu muito povo, que interrompeu todas as fontes, e o ribeiro que corria pelo meio da terra, dizendo: Por que viriam os reis da Assíria, e achariam tantas águas?

5 Ele também se fortaleceu, e edificou todo o muro que estava quebrado, e *o* ergueu até as torres, e outro muro por fora, e reparou Milo *na* cidade de Davi, e fez armas e escudos em abundância.

6 E ele colocou capitães de guerra sobre o povo, e os reuniu a ele na rua do portão da cidade, e falou-lhes de modo consolador, dizendo:

7 Sede fortes e corajosos, não temais, nem desfaleçais por causa do rei da Assíria, nem por toda a multidão que *está* com ele; porque *há* mais conosco do que com ele.

8 Com ele *está* um braço de carne; mas conosco *está* o SENHOR nosso Deus para nos ajudar, e para lutar as nossas batalhas. E o povo descansou sobre as palavras de Ezequias, rei de Judá.

9 Depois disso, Senaqueribe, rei da Assíria, enviou os seus servos a Jerusalém, (mas ele *pessoalmente lançou cerco* contra Laquis, e todo o seu poder consigo), a Ezequias, rei de Judá, e a todo o Judá que *estava* em Jerusalém, dizendo:

10 Assim diz Senaqueribe, rei da Assíria: Em que confiais vós, para que permaneçais no cerco em Jerusalém?

11 Não vos persuadiu Ezequias a vos entregar à morte pela fome e pela sede, dizendo: O SENHOR nosso Deus nos livrará da mão do rei da Assíria?

12 Não é Ezequias o mesmo que removeu os seus lugares altos e os seus altares, e ordenou a Judá e a Jerusalém, dizendo: Vós adorareis diante de um altar, e queimareis incenso sobre ele?

13 Não sabeis vós o que eu e os meus pais temos feito a todos os povos de *outras* terras? Foram os deuses das nações daquelas terras, de alguma forma, capazes de livrar as suas terras da minha mão?

14 Quem dentre todos os deuses daquelas nações que meus pais destruíram, o que pôde livrar o seu povo da minha mão, para que vosso Deus vos possa livrar da minha mão?

15 Agora, portanto, que Ezequias não vos engane, nem vos persuada dessa maneira, nem tampouco acredite nele; porque nenhum deus de nação ou reino algum foi capaz de livrar o seu povo da minha mão, e da mão dos meus pais; quanto menos vos livrará da minha mão o vosso Deus?

16 E os seus servos falaram ainda *mais* contra o SENHOR Deus, e contra o seu servo Ezequias.

17 Ele também escreveu cartas para repreender o SENHOR Deus de Israel, e para falar contra ele, dizendo: Assim

como os deuses das nações de *outras* terras não livraram o seu povo da minha mão, também o Deus de Ezequias não livrará o seu povo da minha mão.

18 Então, eles gritaram com voz alta, na língua dos judeus, para o povo de Jerusalém que *estava* sobre o muro, para amedrontá-los e perturbá-los; para que eles pudessem tomar a cidade.

19 E eles falaram contra o Deus de Jerusalém, como contra os deuses dos povos da terra, *os quais eram* a obra das mãos de homem.

20 E o rei Ezequias e o profeta Isaías, filho de Amoz, oraram para esta causa, e clamaram ao céu.

21 E o SENHOR enviou um anjo, o qual cortou fora todos os homens fortes e valentes, e os líderes e os capitães no acampamento do rei da Assíria. Então ele retornou, com vergonha na face, à sua própria terra. E quando ele entrou na casa do seu deus, aqueles que saíram das suas próprias entranhas o mataram ali com a espada.

22 Assim, o SENHOR salvou Ezequias e os habitantes de Jerusalém da mão de Senaqueribe, o rei da Assíria, e da mão de todos os *outros,* e os guiou por todos os lados.

23 E muitos trouxeram a Jerusalém presentes ao SENHOR, e presentes para Ezequias, rei de Judá; de modo que ele foi magnificado aos olhos de todas as nações dali em diante.

24 Naqueles dias, Ezequias ficou enfermo para a morte, e orou ao SENHOR; que lhe falou, e deu-lhe um sinal.

25 Porém, Ezequias não retribuiu segundo o benefício *feito* a ele; porque o seu coração ficou exaltado; portanto houve ira sobre ele, e sobre Judá e Jerusalém.

26 Não obstante, Ezequias se humilhou por causa do orgulho do seu coração, *tanto* ele, como os habitantes de

Jerusalém, de modo que a ira do SENHOR não veio sobre eles nos dias de Ezequias.

27 E Ezequias teve muitíssima riqueza e honra; e ele fez para si tesouros de prata, e de ouro, e de pedras preciosas, e de especiarias, e de escudos, e de toda sorte de joias aprazíveis;

28 também celeiros para o incremento do grão, e vinho, e do azeite; e estábulos para todo tipo de animais, e apriscos para os rebanhos.

29 Além disso, ele providenciou para si cidades, e possessões de rebanhos e gado em abundância; porque Deus lhe tinha dado muitíssima riqueza.

30 Também o mesmo Ezequias interrompeu o curso das águas da parte alta de Giom, e as fez descer diretamente para o lado oeste da cidade de Davi. E Ezequias prosperou em todas as suas obras.

31 Todavia, nos *negócios dos* embaixadores dos príncipes de Babilônia, que foram enviados para investigar acerca da maravilha que era *feita* na terra, Deus o abandonou para prová-lo, para que ele pudesse conhecer tudo *o que estava* no seu coração.

32 Ora, o restante dos atos de Ezequias, e a sua bondade, eis que *estão* escritos na visão de Isaías, o profeta, o filho de Amoz, *e* no livro dos reis de Judá e de Israel.

33 E Ezequias dormiu com os seus pais, e o sepultaram no principal dos sepulcros dos filhos de Davi; e todo o Judá e os habitantes de Jerusalém lhe prestaram honra na sua morte. E Manassés, o seu filho, reinou em seu lugar.

2 Crônicas
Capítulo 33

1 Manassés *tinha* doze anos de idade quando começou a reinar; e reinou cinquenta e cinco anos em Jerusalém;

2 mas fez *aquilo que era* mau aos olhos do SENHOR, semelhante às abominações dos pagãos, os quais o SENHOR tinha expulsado de diante dos filhos de Israel.

3 Porque ele voltou a edificar os lugares altos, os quais Ezequias, o seu pai, tinha destruído; e ergueu altares para os Baalins, e fez bosques, e adorou todo o exército do céu, e os serviu.

4 E também edificou altares na casa do SENHOR, do qual o SENHOR havia dito: Em Jerusalém estará o meu nome para sempre.

5 E ele edificou altares para todo o exército do céu nos dois pátios da casa do SENHOR.

6 E ele fez com que os seus filhos passassem pelo fogo no vale do filho de Hinom; também praticou augúrios, e usou encantamentos, e usou feitiçaria, e lidou com um espírito familiar, e com feiticeiros; ele operou muito mal aos olhos do SENHOR, para provocá-lo à ira.

7 E ele colocou uma imagem esculpida, o ídolo que ele havia feito, na casa de Deus, do qual Deus havia dito para Davi e para Salomão, o seu filho: Nesta casa e em Jerusalém, a qual eu tenho escolhido diante de todas as tribos de Israel, colocarei o meu nome para sempre;

8 tampouco voltarei a remover o meu pé de Israel, da terra que indiquei aos vossos pais; para que eles atentem a tudo o que eu lhes tenho ordenado, de acordo com toda a

lei e com os estatutos e as ordenanças pelas mãos de Moisés.

9 Assim, Manassés fez com que Judá e os habitantes de Jerusalém errassem, *e* fizessem pior do que os pagãos, aos quais o SENHOR tinha destruído diante dos filhos de Israel.

10 E o SENHOR falou a Manassés, e ao seu povo; mas eles não quiseram ouvir.

11 Porquanto o SENHOR trouxe sobre eles os capitães do exército do rei da Assíria, os quais tiraram Manassés do meio dos espinhos, e o ataram com grilhões, e o carregaram para Babilônia.

12 E, quando ele esteve em aflição, buscou ao SENHOR seu Deus, e se humilhou grandemente diante do Deus dos seus pais,

13 e orou a ele; Deus aceitou-lhe a petição, e ouviu a sua súplica, e o trouxe de volta a Jerusalém, ao seu reino. Então, Manassés soube que o SENHOR *era* Deus.

14 Ora, depois disso ele edificou um muro na parte externa da cidade de Davi, sobre o lado oeste de Giom, no vale, a saber, na entrada do portão do peixe, e que cercava Ofel, e se erguia a grande altura, e colocou capitães de guerra em todas as cidades fortificadas de Judá.

15 E ele removeu os deuses estranhos, e o ídolo da casa do SENHOR, e todos os altares que havia edificado no monte da casa do SENHOR, e em Jerusalém, e *os* lançou fora da cidade.

16 E ele reparou o altar do SENHOR, e sobre ele sacrificou ofertas de paz e ofertas de gratidão, e ordenou a Judá que servisse o SENHOR Deus de Israel.

17 Todavia, o povo ainda sacrificava nos lugares altos, *porém*

somente ao SENHOR seu Deus.

18 Ora, o restante dos atos de Manassés, e a sua oração ao seu Deus, e as palavras dos videntes que falaram com ele em nome do SENHOR, Deus de Israel, eis que *estão escritos* no livro dos reis de Israel.

19 Também a sua oração, e *como Deus* foi clamado por ele, e todos os seus pecados, e a sua transgressão, e os lugares nos quais ele edificou lugares altos, e ergueu bosques e imagens esculpidas, antes de ser humilhado; eis que *estão* escritos entre os dizeres dos videntes.

20 Assim, Manassés dormiu com os seus pais, e o sepultaram na sua própria casa; e Amom, o seu filho, reinou em seu lugar.

21 Amom *tinha* vinte e dois anos de idade quando começou a reinar; e reinou dois anos em Jerusalém.

22 Porém, ele fez *aquilo que era* mau aos olhos do SENHOR, como fez Manassés, o seu pai; porque Amom sacrificou a todas as imagens esculpidas que Manassés, o seu pai, havia feito, e as serviu;

23 e não se humilhou diante do SENHOR, como Manassés, o seu pai, havia se humilhado; porém Amom transgrediu mais e mais.

24 E os seus servos conspiraram contra ele, e o mataram na sua própria casa.

25 Porém, o povo da terra matou todos aqueles que haviam conspirado contra o rei Amom; e o povo da terra fez de Josias, o seu filho, rei no seu lugar.

Capítulo 34

1 Josias *tinha* oito anos de idade quando começou a reinar; e reinou em Jerusalém trinta e um anos.

2 E ele fez *aquilo que era* reto aos olhos do SENHOR, e andou em todos os caminhos de Davi, o seu pai, e não se inclinou *nem* para a direita, nem para a esquerda.

3 Porque, no oitavo ano do seu reinado, enquanto ele era ainda jovem, começou a buscar o Deus de Davi, o seu pai; e no décimo segundo ano começou a purificar a Judá e a Jerusalém dos lugares altos, e dos bosques, e das imagens esculpidas, e das imagens derretidas.

4 E eles demoliram os altares dos baalins na sua presença; e as imagens que *estavam* no alto, acima deles, ele cortou; e os bosques, e as imagens esculpidas, e as imagens derretidas, ele quebrou em pedaços, *delas* fez pó, e *o* espalhou sobre os sepulcros daqueles que haviam sacrificado a elas.

5 E ele queimou os ossos dos sacerdotes sobre os seus altares, e purificou Judá e Jerusalém.

6 E *assim fez ele* nas cidades de Manassés, e Efraim, e Simeão, chegando até Naftali, com os seus enxadões pelas cercanias.

7 E quando ele demoliu os altares, e os bosques, e reduziu a pó as imagens esculpidas, e cortou todos os ídolos por toda a terra de Israel, ele retornou a Jerusalém.

8 Ora, no décimo oitavo ano do seu reinado, quando ele havia purificado a terra e a casa, enviou a Safã, o filho de Azalias, e Maaseias, o governador da cidade, e a Joá, o

filho de Joacaz, o cronista, para restaurarem a casa do SENHOR seu Deus.

9 E, quando eles vieram a Hilquias, o sumo sacerdote, entregaram o dinheiro que fora trazido para dentro da casa de Deus, o qual os levitas que guardavam as portas haviam coletado das mãos de Manassés e de Efraim, e de todo o remanescente de Israel, e de todo o Judá e Benjamim; e eles retornaram a Jerusalém.

10 E eles *o* colocaram na mão dos trabalhadores que faziam a supervisão da casa do SENHOR, estes o deram aos que trabalhavam na casa do SENHOR, para reparar e consertar a casa;

11 e deram-no aos artesãos e aos construtores para comprarem pedra talhada, e madeira para os engastes, e para assoalhar as casas que os reis de Judá haviam destruído.

12 E os homens fizeram o trabalho fielmente; e os supervisores deles *eram* Jaate e Obadias, os levitas, dos filhos de Merari; e Zacarias e Mesulão, dos filhos dos coatitas, para *adiantá-la;* e *outros dos* levitas, todos que tinham habilidade com instrumentos de música.

13 *Eles* também *estavam* sobre os carregadores de cargas, e *foram* supervisores de todos que operavam o trabalho em alguma forma de serviço; e dos levitas *havia* escribas, e oficiais, e porteiros.

14 E, quando eles retiraram o dinheiro que foi trazido para dentro da casa do SENHOR, Hilquias, o sacerdote, encontrou um livro da lei do SENHOR *dado* a Moisés.

15 E Hilquias respondeu e disse a Safã, o escriba: Encontrei o livro da lei na casa do SENHOR. E Hilquias entregou o livro para Safã.

16 E Safã levou o livro para o rei, e trouxe de volta ao rei o

relato, dizendo: Tudo o que foi confiado aos teus servos, eles *o fazem.*

17 E eles reuniram o dinheiro que foi encontrado na casa do SENHOR, e o entregaram nas mãos dos supervisores, e nas mãos dos trabalhadores.

18 Então Safã, o escriba, contou ao rei, dizendo: Hilquias, o sacerdote, deu-me um livro. E Safã o leu diante do rei.

19 E sucedeu, quando o rei ouviu as palavras da lei, rasgou as suas vestes.

20 E o rei ordenou a Hilquias, e a Aicão, o filho de Safã, e a Abdom, o filho de Mica, e a Safã, o escrivão, e a Asaías, um servo do rei, dizendo:

21 Ide, consultai o SENHOR por mim, e por aqueles que são deixados em Israel e em Judá, acerca das palavras do livro que foi achado; pois grande *é* a ira do SENHOR que é derramada sobre nós, porque os nossos pais não têm guardado a palavra do SENHOR, para fazerem segundo tudo o que está escrito neste livro.

22 E Hilquias, e *aqueles* que o rei *tinha indicado,* foram até Hulda, a profetisa, a mulher de Salum, o filho de Tocate, o filho de Harás, o protetor do guarda-roupa, (ora, ela habitava em Jerusalém, na sua segunda parte); e falaram-lhe a esse *respeito.*

23 E ela respondeu-lhes: Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Dizei ao homem que vos enviou a mim;

24 assim diz o SENHOR: Eis que trarei o mal sobre este lugar, e sobre os seus habitantes, *a saber,* todas as maldições que estão escritas no livro que eles leram diante do rei de Judá;

25 porque eles me abandonaram, e têm queimado incenso a outros deuses, para que pudessem me provocar à ira com

todas as obras das suas mãos; portanto, a minha ira será derramada sobre este lugar, e não será extinta.

26 E quanto ao rei de Judá, que vos enviou para consultar ao SENHOR, assim direis a ele: Assim diz o SENHOR Deus de Israel *acerca* das palavras que tu ouviste:

27 Como o teu coração foi terno, e tu te humilhaste diante de Deus quando ouviste as suas palavras contra este lugar, e contra os seus habitantes, e te humilhaste diante de mim, e rasgaste as tuas vestes, e choraste diante de mim; eu também *te* ouvi, diz o SENHOR.

28 Eis que te reunirei aos teus pais, e tu serás reunido ao teu sepulcro em paz, e os teus olhos não verão todo o mal que trarei sobre este lugar, e sobre os seus habitantes. Assim, eles trouxeram a palavra de volta ao rei.

29 Então o rei enviou e reuniu todos os anciãos de Judá e de Jerusalém.

30 E o rei subiu à casa do SENHOR, e todos os homens de Judá, e todos os habitantes de Jerusalém, e os sacerdotes, e os levitas, e todo o povo, grandes e pequenos; e ele leu aos seus ouvidos todas as palavras do livro do pacto que foi achado na casa do SENHOR.

31 E o rei se pôs de pé em seu lugar, e fez um pacto diante do SENHOR, para andarem segundo o SENHOR, e para guardarem os seus mandamentos, e os seus testemunhos, e os seus estatutos de todo o seu coração e de toda a sua alma, para cumprirem as palavras do pacto que estão escritas neste livro.

32 E ele fez com que todos os que estavam presentes em Jerusalém e em Benjamim se pusessem de pé *diante dele.* E os habitantes de Jerusalém fizeram segundo o pacto de Deus, o Deus dos seus pais.

33 E Josias removeu todas as abominações de todas as

regiões que *pertenciam* aos filhos de Israel, e fez com que todos os que estavam presentes em Israel, servissem ao SENHOR seu Deus. *E* em todos os seus dias eles não se afastaram de seguir ao SENHOR, o Deus dos seus pais.

Capítulo 35

1 Além disso, Josias celebrou a páscoa ao SENHOR em Jerusalém; e eles mataram o cordeiro pascal no décimo quarto *dia* do primeiro mês.

2 E ele pôs os sacerdotes nos seus encargos, e os animou no serviço da casa do SENHOR,

3 e disse aos levitas que ensinavam a todo o Israel, os quais eram consagrados ao SENHOR: Ponde a arca santa na casa que Salomão, o filho de Davi, rei de Israel, edificou; *ela não será* uma carga sobre os *vossos* ombros; servi agora ao SENHOR vosso Deus, e o seu povo Israel,

4 e *preparai-vos* pelas casas dos vossos pais, segundo as vossas turmas, de acordo com o escrito de Davi, rei de Israel, e de acordo com o escrito de Salomão, o seu filho;

5 e ponde-vos de pé no santo *lugar* de acordo com as divisões das famílias dos pais dos vossos irmãos, o povo, e *segundo* a divisão das famílias dos levitas.

6 Assim, matai o cordeiro pascal, e santificai-vos, e preparai os vossos irmãos, para que *eles* possam fazer segundo a palavra do SENHOR, dadas pelas mãos de Moisés.

7 E Josias deu ao povo, e a todos os que estavam presentes, cordeiros e cabritos dos rebanhos, ao número de trinta mil, todos para as ofertas da páscoa, e três mil novilhos: estes *eram* da fazenda do rei.

8 E os seus príncipes deram voluntariamente ao povo, aos sacerdotes e aos levitas; Hilquias e Zacarias e Jeiel, soberanos da casa de Deus, deram aos sacerdotes, para a páscoa, dois mil e seiscentos *do gado miúdo,* e

trezentos bois.

9 Também Conanias, e Semaías, e Natanael, os seus irmãos, e Hasabias e Jeiel e Jozabade, chefes dos levitas, deram aos levitas para as ofertas de páscoa, cinco mil *do gado miúdo,* e quinhentos bois.

10 Assim, o serviço foi preparado, e os sacerdotes se puseram de pé nos seus lugares, e os levitas nas suas turmas, segundo o mandamento do rei.

11 E eles mataram o cordeiro pascal, e os sacerdotes aspergiram *o sangue* das suas mãos, e os levitas *os* esfolaram.

12 E eles removeram as ofertas queimadas, para que eles pudessem dar segundo às divisões das famílias do povo, para oferecerem ao SENHOR, como *está* escrito no livro de Moisés. E assim *eles fizeram* com os bois.

13 E eles assaram o cordeiro com fogo de acordo com a ordenança; mas as *outras* ofertas *santas* cozeram em potes, e em caldeirões, e em panelas, e prontamente *as* dividiram entre todo o povo.

14 E, posteriormente, eles prepararam para si mesmos, e para os sacerdotes; porque os sacerdotes, os filhos de Arão, *estavam ocupados* em oferecer as ofertas queimadas e da gordura até a noite; por isso os levitas prepararam para si, e para os sacerdotes, os filhos de Arão.

15 E os cantores, os filhos de Asafe *estavam* nos seus lugares, de acordo com o mandamento de Davi, e de Asafe, e de Hemã, e de Jedutum, o vidente do rei; e os porteiros *serviam* em todos os portões; eles não podiam se retirar do seu serviço; porque os seus irmãos, os levitas, preparavam para eles.

16 Assim, todo o serviço do SENHOR foi preparado no

mesmo dia, para celebrar a páscoa, e para oferecer ofertas queimadas sobre o altar do SENHOR, de acordo com o mandamento do rei Josias.

17 E os filhos de Israel que estavam presentes celebraram a páscoa naquele tempo, e a festa dos pães ázimos, sete dias.

18 E não houve páscoa semelhante àquela guardada em Israel desde os dias de Samuel, o profeta; e nenhum rei de Israel celebrou uma páscoa como celebrou Josias com os sacerdotes, e levitas, e todo o Judá e Israel que estiveram presentes, e os habitantes de Jerusalém.

19 No décimo oitavo ano do reinado de Josias foi esta páscoa celebrada.

20 Depois de tudo isto, quando Josias havia preparado o templo, subiu Neco, rei do Egito, para lutar contra Carquemis junto ao Eufrates; e Josias saiu-lhe ao encontro.

21 Porém, ele lhe enviou embaixadores, dizendo: Que tenho eu contigo, rei de Judá? Não venho contra ti neste dia, mas contra a casa à qual tenho guerra; porque Deus ordenou-me que me apressasse. Refreia-te de te *intrometeres* com Deus, que está comigo, não suceda que ele te destrua.

22 Todavia, Josias não quis desviar a sua face dele, mas disfarçou-se para que pudesse lutar com ele, e não atentou às palavras de Neco, oriundas da boca de Deus, e veio para lutar no vale de Megido.

23 E os arqueiros atiraram contra o rei Josias; e o rei disse aos seus servos: Tirai-me daqui; porque estou gravemente ferido.

24 Portanto, os seus servos o tiraram da carruagem, e o puseram na segunda carruagem que ele tinha; e o

trouxeram para Jerusalém, e ele morreu, e foi sepultado em *um dos* sepulcros dos seus pais. E todo o Judá e Jerusalém prantearam por Josias.

25 E Jeremias lamentou por Josias; e todos os cantores e as cantoras falavam de Josias nas suas lamentações até este dia, e lhes fizeram uma ordenança em Israel; e eis que eles *estão* escritos nas lamentações.

26 Ora, o restante dos atos de Josias, e a sua bondade, de acordo com *aquilo que estava* escrito na lei do SENHOR,

27 e os seus atos, os primeiros e os últimos, eis que *estão* escritos no livro dos reis de Israel e de Judá.

2 Crônicas
Capítulo 36

1 Então, o povo da terra tomou a Joacaz, o filho de Josias, e o fez rei no lugar do seu pai em Jerusalém.

2 Joacaz *tinha* vinte e três anos de idade quando começou a reinar; e reinou três meses em Jerusalém.

3 E o rei do Egito o depôs em Jerusalém, e condenou a terra com uma centena de talentos de prata e um talento de ouro.

4 E o rei do Egito fez de Eliaquim, o seu irmão, rei sobre Judá e Jerusalém, e mudou o seu nome para Jeoaquim. E Neco tomou Joacaz, o seu irmão, e o levou para o Egito.

5 Jeoaquim *tinha* vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar; e reinou onze anos em Jerusalém; e fez *aquilo que era* mau aos olhos do SENHOR seu Deus.

6 Contra ele subiu Nabucodonosor, rei de Babilônia, e o prendeu em grilhões, para levá-lo à Babilônia.

7 Nabucodonosor também levou os vasos da casa do SENHOR para Babilônia, e os pôs no seu templo em Babilônia.

8 Ora, o restante dos atos de Jeoaquim, e as suas abominações que ele fez, e aquilo que foi achado nele, eis que *estão* escritos no livro dos reis de Israel e de Judá; e Joaquim, o seu filho reinou em seu lugar.

9 Joaquim *tinha* dezoito anos de idade quando começou a reinar; e reinou três meses e dez dias em Jerusalém; e fez *aquilo que era* mau aos olhos do SENHOR.

10 E quando o ano estava expirado, o rei Nabucodonosor

mandou trazê-lo a Babilônia, com os formosos vasos da casa do SENHOR, e fez de Zedequias, o seu irmão, rei sobre Judá e Jerusalém.

11 Zedequias *tinha* vinte e um anos de idade quando começou a reinar; e reinou onze anos em Jerusalém.

12 E ele fez *aquilo que era* mau aos olhos do SENHOR seu Deus, *e* não se humilhou diante de Jeremias, o profeta, *falando* da boca do SENHOR.

13 E ele também se rebelou contra o rei Nabucodonosor, que lhe havia feito jurar por Deus; mas ele enrijeceu o seu pescoço, e endureceu o seu coração para não se voltar ao SENHOR Deus de Israel.

14 Além disso, todos os chefes dos sacerdotes, e o povo, transgrediram muitíssimo segundo todas as abominações dos pagãos; e poluíram a casa do SENHOR, a qual ele havia consagrado em Jerusalém.

15 E o SENHOR Deus dos seus pais, falou-lhes por meio dos seus mensageiros, levantando-se cedo para lhes falar; porque teve compaixão do seu povo, e do seu local de habitação.

16 Eles, porém, zombaram dos mensageiros de Deus, e desprezaram as suas palavras, e abusaram dos seus profetas, até que a ira do SENHOR se levantou contra o seu povo, até que não *houve* mais remédio.

17 Portanto, trouxe sobre eles o rei dos caldeus, que mataram os seus moços com a espada na casa do seu santuário, e não tiveram compaixão nem do moço, nem da virgem, nem do ancião, e nem daquele que se curvava pela idade; ele *lhes* entregou todos na sua mão.

18 E todos os vasos da casa de Deus, grandes e pequenos, e os tesouros da casa do SENHOR, e os tesouros do rei, e dos seus príncipes; todos *estes* ele trouxe para Babilônia.

19 E queimaram a casa de Deus, e demoliram o muro de Jerusalém, e queimaram todos os seus palácios com fogo, e destruíram todos os seus vasos formosos.

20 E aqueles que haviam escapado da espada ele levou consigo para Babilônia; e tornaram-se seus servos e de seus filhos até o império do reino da Pérsia;

21 para se cumprir a palavra do SENHOR pela boca de Jeremias, até que a terra houvesse desfrutado os seus shabats, *pois* enquanto ela jazia desolada, guardava os shabats, para cumprir setenta anos.

22 Ora, no primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia, para que se cumprisse a palavra do SENHOR falada pela boca de Jeremias, o SENHOR suscitou o espírito de Ciro, rei da Pérsia, para que ele fizesse uma proclamação ao longo de todo o seu reino, e a pôs também por escrito, dizendo:

23 Assim diz Ciro, rei da Pérsia: O SENHOR Deus do céu tem me concedido todos os reinos da terra; e ele me encarregou de edificar-lhe uma casa em Jerusalém, que está em Judá. Quem há entre vós, de todo o seu povo? O SENHOR seu Deus seja com ele, e deixa-o subir.

Esdras
Capítulo 1

1 Ora, no primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia, para que se cumprisse a palavra do SENHOR, pela boca de Jeremias, o SENHOR suscitou o espírito de Ciro, rei da Pérsia, para que ele fizesse uma proclamação ao longo de todo o seu reino, e também por escrito, dizendo:

2 Assim diz Ciro, rei da Pérsia: O SENHOR Deus do céu tem me dado todos os reinos da terra; e ele me encarregou de edificar-lhe uma casa em Jerusalém, a qual *está* em Judá.

3 Quem *há* entre vós de todo o seu povo? O seu Deus seja com ele, e deixai-o subir até Jerusalém, a qual está em Judá, e edificar a casa do SENHOR Deus de Israel (ele *é* o Deus) a qual *está* em Jerusalém.

4 E todo aquele que permanecer em qualquer lugar onde ele pousar, que os homens do seu lugar o ajudem com prata, e com ouro, e com bens, e com animais, além da oferta voluntária para a casa de Deus que *está* em Jerusalém.

5 Então, levantou-se o chefe dos pais de Judá e de Benjamim, e os sacerdotes, e os levitas, com todos *aqueles* cujo espírito Deus havia suscitado, para subirem e edificar a casa do SENHOR, a qual *está* em Jerusalém.

6 E todos aqueles que *estavam* junto a eles fortaleciam as suas mãos com vasos de prata, com ouro, com bens, e com animais, e com coisas preciosas, além de tudo *o que* era voluntariamente oferecido.

7 Além disso, o rei Ciro trouxe os vasos da casa do SENHOR, os quais Nabucodonosor havia trazido de Jerusalém, e havia colocado na casa dos seus deuses;

8 estes, Ciro, o rei da Pérsia, trouxe pela mão de Mitredate, o tesoureiro, e os numerou para Sesbazar, príncipe de Judá.

9 E este *é* o número deles: trinta travessas de ouro, mil travessas de prata, vinte e nove facas,

10 trinta bacias de ouro, quatrocentas e dez bacias de prata de segunda ordem, *e* mil outros vasos.

11 Todos os vasos de ouro e prata *eram* cinco mil e quatrocentos. Todos *estes* trouxe Sesbazar, quando *os do* cativeiro foram trazidos de Babilônia para Jerusalém.

Capítulo 2

1 Ora, estes são os filhos da província que subiram do cativeiro, dentre os exilados, aos quais Nabucodonosor, o rei de Babilônia, havia levado consigo para Babilônia, e retornaram para Jerusalém e Judá, cada um para a sua cidade;

2 os quais vieram com Zorobabel, Jesuá, Neemias, Seraías, Reelaías, Mardoqueu, Bilsã, Mispar, Bigvai, Reum, e Baaná. O número dos homens do povo de Israel:

3 Os filhos de Parós: dois mil cento e setenta e dois.

4 Os filhos de Sefatias: trezentos e setenta e dois.

5 Os filhos de Ará: setecentos e setenta e cinco.

6 Os filhos de Paate-Moabe, dos filhos de Jesuá *e* Joabe: dois mil oitocentos e doze.

7 Os filhos de Elão: mil duzentos e cinquenta e quatro.

8 Os filhos de Zatu: novecentos e quarenta e cinco.

9 Os filhos de Zacai: setecentos e sessenta.

10 Os filhos de Bani: seiscentos e quarenta e dois.

11 Os filhos de Bebai: seiscentos e vinte e três.

12 Os filhos de Azgade: mil duzentos e vinte e dois.

13 Os filhos de Adonicão: seiscentos e sessenta e seis.

14 Os filhos de Bigvai: dois mil e cinquenta e seis.

15 Os filhos de Adim: quatrocentos e cinquenta e quatro.

16 Os filhos de Ater, de Ezequias: noventa e oito.

17 Os filhos de Besai: trezentos e vinte e três.

18 Os filhos de Jora: cento e doze.

19 Os filhos de Hasum: duzentos e vinte e três.

20 Os filhos de Gibar: noventa e cinco.

21 Os filhos de Belém: cento e vinte e três.

22 Os homens de Netofa: cinquenta e seis.

23 Os homens de Anatote: cento e vinte e oito.

24 Os filhos de Azmavete: quarenta e dois.

25 Os filhos de Quiriate-Arim, Cefira e Beerote: setecentos e quarenta e três.

26 Os filhos de Ramá e Gibeá: seiscentos e vinte e um.

27 Os homens de Micmás: cento e vinte e dois.

28 Os homens de Betel e Ai: duzentos e vinte e três.

29 Os filhos de Nebo: cinquenta e dois.

30 Os filhos de Magbis: cento e cinquenta e seis.

31 Os filhos do outro Elão: mil duzentos e cinquenta e quatro.

32 Os filhos de Harim: trezentos e vinte.

33 Os filhos de Lode, Hadide e Ono: setecentos e vinte e cinco.

34 Os filhos de Jericó: trezentos e quarenta e cinco.

35 Os filhos de Senaá: três mil seiscentos e trinta.

36 Os sacerdotes: os filhos de Jedaías, da casa de Jesuá:
novecentos e setenta e três.

37 Os filhos de Imer: mil e cinquenta e dois.

38 Os filhos de Pasur: mil duzentos e quarenta e sete.

39 Os filhos de Harim: mil e dezessete.

40 Os levitas: os filhos de Jesuá e Cadmiel, dos filhos de
Hodavias: setenta e quatro.

41 Os cantores: os filhos de Asafe: cento e vinte e oito.

42 Os filhos dos porteiros: os filhos de Salum, os filhos de
Ater, os filhos de Talmom, os filhos de Acube, os filhos de
Hatita, os filhos de Sobai: *ao* todo cento e trinta e nove.

43 Os netineus: os filhos de Zia, os filhos de Hasufa, os filhos
de Tabaote,

44 os filhos de Queros, os filhos de Siaha, os filhos de
Padom,

45 os filhos de Lebana, os filhos de Hagaba, os filhos de
Acube,

46 os filhos de Hagabe, os filhos de Sanlai, os filhos de Hanã,

47 os filhos de Gidel, os filhos de Gaar, os filhos de Reaías,

48 os filhos de Rezim, os filhos de Necoda, os filhos de
Gazão,

49 os filhos de Uzá, os filhos de Paseia, os filhos de Besai,

50 os filhos de Asná, os filhos dos meunitas, os filhos dos

nefuseus,

51 os filhos de Baquebuque, os filhos de Hacufa, os filhos de Harur,

52 os filhos de Baslute, os filhos de Meida, os filhos de Harsa,

53 os filhos de Barcos, os filhos de Sísera, os filhos de Temá,

54 os filhos de Nesias, os filhos de Hatifa.

55 Os filhos dos servos de Salomão: os filhos de Sotai, os filhos de Soferete, os filhos de Peruda,

56 os filhos de Jaala, os filhos de Darcom, os filhos de Gidel,

57 os filhos de Sefatias, os filhos de Hatil, os filhos de Poquerete-Hazebaim, os filhos de Ami.

58 Todos os netineus e os filhos dos servos de Salomão, *eram* trezentos e noventa e dois.

59 E estes *foram* aqueles que subiram de Tel-Melá, Tel-Harsa, Querube, Adã *e* Imer; porém não puderam provar que a casa de seu pai, e a sua semente *eram* de Israel:

60 Os filhos de Delaías, os filhos de Tobias, os filhos de Necoda: seiscentos e cinquenta e dois.

61 E dos filhos dos sacerdotes: os filhos de Habaías, os filhos de Coz, os filhos de Barzilai; o qual tomou uma esposa das filhas de Barzilai, o gileadita, e foi chamado do seu nome;

62 estes buscaram o seu registro *entre* os que estavam registrados nas genealogias, mas não foram achados; pelo que, por imundos, foram excluídos do sacerdócio.

63 E o tirsata lhes disse para que não comessem das coisas santíssimas, até que se levantasse um sacerdote com

Urim e com Tumim.

64 Toda congregação reunida *era* de quarenta e dois mil trezentos *e* sessenta,

65 fora os seus servos e as suas servas, dos quais *havia* sete mil trezentos e trinta e sete; e *havia* entre eles duzentos cantores e cantoras.

66 Os seus cavalos *eram* setecentos e trinta e seis; as suas mulas, duzentos e quarenta e cinco;

67 os seus camelos; quatrocentos e trinta e cinco; os *seus* jumentos, seis mil setecentos e vinte.

68 E *alguns* chefes dos pais, quando vieram à casa do SENHOR que *está* em Jerusalém, ofertaram livremente para a casa de Deus para restabelecê-la no seu lugar;

69 conforme a sua capacidade, deram para o tesouro da obra, sessenta e um mil dáricos em ouro, e, cinco mil libras em prata, e cem vestes sacerdotais.

70 Assim, habitaram os sacerdotes, e os levitas, e *alguns* do povo, e os cantores, e os porteiros, e os netineus nas suas cidades, e todo o Israel nas suas cidades.

CAPÍTULO 3

1 E quando o sétimo mês havia chegado, e os filhos de Israel *estavam* nas cidades, o povo se reuniu como um só homem em Jerusalém.

2 Então, puseram-se de pé Jesuá, o filho de Jozadaque, e os seus irmãos, os sacerdotes, e Zorobabel, o filho de Sealtiel, e os seus irmãos, e edificaram o altar do Deus de Israel, para oferecer sobre ele ofertas queimadas, como *está* escrito na lei de Moisés, o homem de Deus.

3 E eles puseram o altar sobre as suas bases; porquanto o temor *estava* sobre eles por causa dos povos daqueles países; e ofereceram sobre eles ofertas queimadas ao SENHOR, *a saber,* ofertas queimadas da manhã e do anoitecer.

4 Eles também celebraram a festa dos tabernáculos como *está* escrito, e *ofereceram* as ofertas queimadas diárias por número, de acordo com o costume, como exigia a obrigação de cada dia;

5 e, posteriormente, *ofereceram* a oferta queimada contínua, tanto das luas novas, como de todas as festas marcadas do SENHOR que foram consagradas, e de cada um que oferecia deliberadamente uma oferta voluntária ao SENHOR.

6 A partir do primeiro dia do sétimo mês, eles começaram a oferecer ofertas queimadas ao SENHOR. Mas *ainda* não tinham lançado os fundamentos do templo do SENHOR.

7 Eles também deram dinheiro para os pedreiros, e para os carpinteiros; e carne, e bebida, e azeite, para os de Sidom, e para os de Tiro, para trazerem cedros do Líbano até o

mar de Jope, de acordo com a concessão que eles obtiveram de Ciro, rei da Pérsia.

8 Ora, no segundo ano da sua vinda à casa de Deus em Jerusalém, no segundo mês, começaram Zorobabel, o filho de Sealtiel, e Jesuá, o filho de Jozadaque, e o remanescente dos seus irmãos, os sacerdotes e os levitas, e todos aqueles que saíram do cativeiro para Jerusalém; e indicaram os levitas, de vinte anos de idade em diante, para fazer avançar o trabalho da casa do SENHOR.

9 Então se levantou Jesuá, com os seus filhos, e seus irmãos, Cadmiel e os seus filhos, os filhos de Judá, como um só homem, para dirigirem os que faziam a obra na casa de Deus, bem como os filhos de Henadade, seus filhos e seus irmãos, os levitas.

10 E quando os edificadores lançaram os fundamentos do templo do SENHOR, apresentaram-se os sacerdotes, trajando as suas vestes e com trombetas, e os levitas, os filhos de Asafe, com címbalos, para louvarem ao SENHOR, segundo a ordenança de Davi, rei de Israel.

11 E eles cantaram juntos por turma, no louvor e nas ações de graças ao SENHOR; porque *ele é* bom, porque a sua misericórdia *dura* para sempre para com Israel. E todo o povo gritou com um grande brado quando eles louvaram o SENHOR, porque foram lançados os fundamentos da casa do SENHOR.

12 Todavia, muitos dos sacerdotes e levitas e chefes dos pais, *que eram* anciãos, que haviam visto a primeira casa, quando o fundamento desta casa foi lançado diante dos seus olhos, choraram em altas vozes, e muitos gritaram alto de alegria;

13 de modo que o povo não conseguia discernir o barulho do grito de alegria do barulho do choro do povo; porque o povo gritava com um brado, e o barulho era ouvido ao

longe.

CAPÍTULO 4

1 Ora, quando os adversários de Judá e de Benjamim ouviram que os filhos do cativeiro edificaram o templo para o SENHOR Deus de Israel;

2 então, vieram a Zorobabel, e ao chefe dos pais, e disseram-lhes: Deixai que edifiquemos convosco; porque nós buscamos o vosso Deus, como vós *fazeis;* e nós sacrificamos a ele desde os dias de Esar-Hadom, *rei* da Assíria, o qual nos fez subir para cá.

3 Todavia, Zorobabel e Jesuá, e o restante dos chefes dos pais de Israel, lhes disseram: Não nos convém edificar convosco uma casa ao nosso Deus; mas nós mesmos, juntos, a edificaremos ao SENHOR Deus de Israel, como o rei Ciro rei da Pérsia nos ordenou.

4 Então, o povo da terra enfraqueceu as mãos do povo de Judá, e os perturbou no edificar,

5 e contra eles contrataram conselheiros, para frustrar o seu propósito, por todos os dias de Ciro, rei da Pérsia, a saber, até o reinado de Dario, rei da Pérsia.

6 E no reinado de Assuero, no princípio do seu reino, escreveram *a ele* uma acusação contra os habitantes de Judá e de Jerusalém.

7 E nos dias de Artaxerxes escreveram Bislão, Mitredate, Tabeel, e o restante dos seus companheiros, para Artaxerxes, rei da Pérsia; e a carta *foi* escrita na língua síria, e interpretada na língua síria.

8 Reum, o chanceler, e Sinsai, o escriba, escreveram uma carta contra Jerusalém para o rei Artaxerxes, dessa forma.

9 então *escreveram* Reum, o chanceler, e Sinsai, o escriba, e o restante dos seus companheiros; os dinaítas, os afarsaquitas, os tarpelitas, os afarsitas, os arquevitas, os babilônios, os susanquitas, os deavitas, *e* os elamitas,

10 e o restante das nações as quais o grande e nobre Asnapar trouxe, e fez habitar nas cidades de Samaria, e os restantes *que estão* neste lado do rio, e em tal tempo.

11 Esta *é* a cópia da carta que eles enviaram a ele, *a saber,* ao rei Artaxerxes: Os teus servos, os homens deste lado do rio, e em tal tempo.

12 Saiba o rei, que os judeus que subiram de ti vieram a nós em Jerusalém, e edificam aquela cidade rebelde e má, e ergueram as suas muralhas, e juntaram os fundamentos.

13 Agora saiba o rei que, caso esta cidade seja edificada, e se as muralhas forem erguidas novamente, então eles não pagarão portagem, tributos, e nem as taxas alfandegárias, e assim eles prejudicarão as receitas dos reis.

14 Ora, como temos manutenção oriunda do palácio*,* e não nos seria apropriado ver a desonra do rei, por isso enviamos e certificamos o rei;

15 que esta busca pode ser feita no livro dos registros dos teus pais; assim acharás no livro dos registros, e saberás que esta cidade *é* uma cidade rebelde, e nociva a reis e províncias, e que eles fizeram sedição semelhante na antiguidade; por cuja causa esta cidade foi destruída.

16 Certificamos ao rei que, se esta cidade for edificada *novamente,* e as suas muralhas erguidas, desta maneira, tu não terás mais porção neste lado do rio.

17 *Então,* enviou o rei uma resposta a Reum, o chanceler, e *a* Sinsai, o escriba, e *ao* restante dos seus companheiros que habitam em Samaria, e *ao* restante dalém do rio: Paz, e em tal tempo.

18 A carta que enviastes a nós foi abertamente lida diante de mim.

19 E eu ordenei, e uma investigação foi feita, e descobriu-se que esta cidade, antigamente, fez insurreição contra os reis, e *que* nela foram feitas rebelião e sedição.

20 Houve também reis poderosos sobre Jerusalém, os quais dominaram sobre todas as *terras* além do rio; e portagem, tributo, e as taxas alfandegárias lhes foram pagos.

21 Dá tu, agora, mandamento para fazer com que estes homens parem, que esta cidade não seja edificada, até que *um outro* mandamento seja dado da minha parte.

22 Atentai, agora, para que não falhais em fazer isto: Por que cresceria o dano para prejuízo dos reis?

23 Ora, quando a cópia da carta do rei Artaxerxes *foi* lida diante de Reum, e Sinsai, o escriba, e dos seus companheiros, eles subiram apressadamente a Jerusalém, até os judeus, e fizeram com que eles parassem por força e poder.

24 Então cessou o trabalho da casa de Deus, a qual *está* em Jerusalém. Assim, ele cessou até o segundo ano do reinado de Dario, o rei da Pérsia.

CAPÍTULO 5

1 Então, os profetas, Ageu e Zacarias, filho de Ido, profetizaram aos judeus que *estavam* em Judá e em Jerusalém; em nome do Deus de Israel, lhes profetizaram.

2 Então, levantou-se Zorobabel, o filho de Sealtiel, e Jesuá, o filho de Jozadaque, e começaram a edificar a casa de Deus a qual *está* em Jerusalém; e com eles *estavam* os profetas de Deus lhes ajudando.

3 Ao mesmo tempo vieram até eles, Tatenai, governador deste lado do rio, e Setar-Bozenai, e os seus companheiros, e assim lhes disseram: Quem vos ordenou a edificar esta casa, e a construir esta muralha?

4 Então nós lhes dissemos desta forma: Quais são os nomes dos homens que fazem esta edificação?

5 Porém os olhos de Deus estavam sobre os anciãos dos judeus, para que eles não pudessem fazê-los cessar, até que a questão viesse até Dario; e, então, eles retornaram a resposta por carta acerca desta *questão.*

6 A cópia da carta que Tatenai, governador deste lado do rio, e Setar-Bozenai, e os seus companheiros, os afarsaquitas, os quais *estavam* deste lado do rio, enviaram ao rei Dario;

7 enviaram-lhe uma carta, na qual estava escrito assim: Para Dario, o rei, toda a paz.

8 Seja notório ao rei, que nós fomos à província da Judeia, à casa do grande Deus, a qual está edificada com grandes pedras, e a madeira está lançada nas paredes, e esta obra avança com rapidez, e prospera nas suas mãos.

9 Então, nós perguntamos àqueles anciãos, *e* assim lhes dissemos: Quem vos ordenou a edificar esta casa, e a levantar estas paredes?

10 Nós também perguntamos os seus nomes, para certificar-te, para que pudéssemos escrever os nomes dos homens que *eram* os seus chefes.

11 E assim eles retornaram com a resposta, dizendo: Nós somos os servos do Deus do céu e terra, e edificamos a casa que há muitos anos foi edificada, a qual um grande rei de Israel edificou e estabeleceu.

12 Mas depois que nossos pais provocaram à ira o Deus do céu, ele os deu na mão de Nabucodonosor, o rei de Babilônia, o caldeu, que destruiu esta casa, e levou o povo consigo para Babilônia.

13 Todavia, no primeiro ano de Ciro, o rei de Babilônia, *o mesmo* rei Ciro editou um decreto para edificar esta casa de Deus.

14 E também os vasos de ouro e prata da casa de Deus, os quais Nabucodonosor retirou do templo que *estava* em Jerusalém, e os trouxe para dentro do templo de Babilônia, o rei Ciro os retirou do templo de Babilônia, e eles foram entregues a *um* cujo nome *era* Sesbazar, ao qual ele havia feito governador;

15 e disse-lhe: Toma estes vasos, vai, leva-os para dentro do templo que *está* em Jerusalém, e deixa com que a casa de Deus seja edificada no seu lugar.

16 Então veio o mesmo Sesbazar, *e* lançou os fundamentos da casa de Deus a qual *está* em Jerusalém; e desde aquele tempo até agora ela tem estado em edificação, e *ainda* não está acabada.

17 Agora, portanto, se *parecer* bom ao rei, que ali seja feita uma investigação na casa do tesouro do rei, que *está* em

Babilônia, para ver se é verdade que foi feito um decreto da parte do rei Ciro, para edificar esta casa de Deus em Jerusalém, e sobre esta questão que o rei nos envie a sua consideração.

CAPÍTULO 6

1 Então o rei Dario, editou um decreto, e uma investigação foi feita na casa dos rolos, onde os tesouros eram depositados em Babilônia.

2 E foi encontrado, em Acmetá, no palácio que *está* na província dos medos, um rolo, e nele *estava* um registro escrito assim:

3 No primeiro ano do rei Ciro, o próprio rei Ciro fez um decreto *acerca* da casa de Deus em Jerusalém: Que a casa seja edificada, o lugar onde eles ofereciam sacrifícios, e que os seus fundamentos sejam fortemente lançados; a sua altura de sessenta côvados, *e* a sua largura de sessenta côvados;

4 *com* três fileiras de grandes pedras, e uma fileira de madeira nova; e que as despesas sejam dadas a partir da casa do rei;

5 e também que sejam restaurados os vasos de ouro e de prata da casa de Deus, os quais Nabucodonosor retirou do templo que *está* em Jerusalém, e os trouxe para Babilônia, e voltem novamente para o templo que *está* em Jerusalém, *cada um* ao seu lugar, e ponde-*os* na casa de Deus.

6 Agora, *portanto,* Tatenai, governador dalém do rio, Setar-Bozenai, e os vossos companheiros, os afarsaquitas, os quais *estão* além do rio, estejais vós longe dali;

7 deixai a obra desta casa de Deus; que o governador dos judeus e os anciãos dos judeus edifiquem esta casa de Deus no seu lugar.

8 Além disso, eu faço um decreto do que vós fareis aos anciãos daqueles judeus para a edificação desta casa de Deus; para que dos bens do rei, *a saber,* do tributo dalém do rio, as despesas sejam dadas imediatamente a estes homens, para que eles não sejam prejudicados.

9 E aquilo do que eles necessitarem, tanto os novilhos novos, quanto carneiros e cordeiros, para as ofertas queimadas do Deus do céu; trigo, sal, vinho e azeite, segundo a indicação dos sacerdotes que *estão* em Jerusalém, que lhes seja dado, dia após dia, sem falta;

10 e para que eles possam oferecer sacrifícios de cheiro suave ao Deus do céu, e orar pela vida do rei, e dos seus filhos.

11 Além disso, eu fiz um decreto, que qualquer um que alterar esta palavra, arranque-se uma estaca da sua casa, e sendo erguida, que ele seja pregado nela; e que a sua casa seja feita uma pilha de estrume por causa disso.

12 E o Deus que fez habitar ali o seu nome, destrua todos os reis e povos que estenderem a sua mão para alterar *e* para destruir esta casa de Deus, a qual *está* em Jerusalém. Eu, Dario, fiz um decreto; que isto seja feito rapidamente.

13 Então, Tatenai, governador deste lado do rio, Setar-Bozenai, e os seus companheiros, de acordo com aquilo que Dario, o rei, havia enviado, assim fizeram rapidamente.

14 E os anciãos dos judeus edificaram, e prosperaram devido à profecia do profeta Ageu, e Zacarias, o filho de Ido. E eles edificaram, e *a* acabaram, de acordo com o mandamento do Deus de Israel, e de acordo com o mandamento de Ciro, e de Dario, e de Artaxerxes, rei da Pérsia.

15 E essa casa foi terminada no terceiro dia do mês de Adar,

no sexto ano do reinado do rei Dario.

16 E os filhos de Israel, os sacerdotes, e os levitas, e o restante dos filhos do cativeiro, celebraram com alegria a dedicação desta casa de Deus.

17 E ofereceram, na dedicação desta casa de Deus, uma centena de novilhos, duas centenas de carneiros, quatro centenas de cordeiros; e como oferta pelo pecado por todo o Israel, doze bodes, de acordo com o número das tribos de Israel.

18 E eles puseram os sacerdotes nas suas divisões, e os levitas nas suas turmas, para o serviço de Deus, o qual *está* em Jerusalém; como está escrito no livro de Moisés.

19 E os filhos do cativeiro celebraram a Páscoa no décimo quarto *dia* do primeiro mês.

20 Porquanto os sacerdotes e os levitas foram purificados juntos, todos eles *estavam* puros, e mataram o cordeiro pascal para todos os filhos do cativeiro, e para os seus irmãos, os sacerdotes, e para si mesmos.

21 Assim comeram, os filhos de Israel que tinham retornado do cativeiro, com todos os que com eles se separaram da imundície dos pagãos da terra, para buscarem o SENHOR Deus de Israel;

22 e celebraram a festa do pão ázimo sete dias com alegria; porque o SENHOR os tinha alegrado, tocando o coração do rei da Assíria a favor deles, para lhes fortalecer as suas mãos na obra da casa de Deus, o Deus de Israel.

CAPÍTULO 7

1 Ora, depois destas coisas, no reinado de Artaxerxes, rei da Pérsia, Esdras, o filho de Seraías, o filho de Azarias, o filho de Hilquias,

2 o filho de Salum, o filho de Zadoque, o filho de Aitube,

3 o filho de Amarias, o filho de Azarias, o filho de Meraiote,

4 o filho de Zeraías, o filho de Uzi, o filho de Buqui,

5 o filho de Abisua, o filho de Fineias, o filho de Eleazar, o filho de Arão, o sumo sacerdote;

6 este Esdras subiu de Babilônia; e ele *era* um escriba hábil na lei de Moisés, dada pelo SENHOR Deus de Israel; de acordo com a mão do SENHOR, o seu Deus, que estava sobre ele, e o rei lhe deu tudo quanto lhe pedira.

7 No sétimo ano do rei Artaxerxes subiram para Jerusalém *alguns* dos filhos de Israel, e dos sacerdotes, e dos levitas, e dos cantores, e dos porteiros e dos Netineus.

8 E ele veio para Jerusalém no quinto mês, o qual *era* o sétimo ano do rei.

9 Pois no primeiro *dia* do primeiro mês ele partiu de Babilônia, e no primeiro *dia* do quinto mês chegou a Jerusalém, de acordo com a boa mão do seu Deus sobre ele.

10 Porque Esdras havia preparado o seu coração para buscar a lei do SENHOR, e para executá-*la,* e para ensinar em Israel estatutos e juízos.

11 Ora, esta *é* a cópia da carta que o rei Artaxerxes deu ao

sacerdote Esdras, o escriba, *a saber* um escriba das palavras dos mandamentos do SENHOR, e dos seus estatutos para Israel.

12 Artaxerxes, rei dos reis, ao sacerdote Esdras, um escriba da lei do Deus do céu, perfeita *paz,* e em tal tempo.

13 Eu faço um decreto, para que todos do povo de Israel, e *dos* seus sacerdotes e levitas, no meu reino, que estejam dispostos para ir a Jerusalém, de sua livre vontade, que vá contigo.

14 Porquanto como tu és enviado do rei, e dos seus sete conselheiros, para investigar acerca de Judá e de Jerusalém, de acordo com a lei do teu Deus que *está* na tua mão;

15 e para carregar a prata e ouro, a qual o rei e os seus conselheiros têm oferecido livremente ao Deus de Israel, cuja habitação *está* em Jerusalém,

16 e toda a prata e ouro que puderes encontrar em todas as províncias de Babilônia, com a oferta voluntária do povo, e dos sacerdotes, ofertando deliberadamente para a casa do seu Deus que *está* em Jerusalém;

17 para que tu possas comprar, rapidamente, com este dinheiro novilhos, carneiros, cordeiros, com as suas ofertas de carne e as suas ofertas de bebida, e oferecê-los sobre o altar da casa do vosso Deus que *está* em Jerusalém.

18 Fazei com o restante da prata e do ouro tudo o que parecer bom a ti e a teus irmãos, o fareis conforme a vontade do vosso Deus.

19 Também os vasos que te são dados para o serviço da casa do teu Deus, entrega-os diante do Deus de Jerusalém.

20 E tudo o mais que for necessário para a casa do teu Deus, o que te for preciso dar, dá-lo-ás da casa dos tesouros do rei.

21 Eu, sim eu, o rei Artaxerxes, faço um decreto a todos os tesoureiros que *estão* além do rio, que se entregue prontamente tudo o que vos pedir o sacerdote Esdras, o escriba da lei do Deus do céu,

22 até uma centena de talentos, e até uma centena de medidas de trigo, e até uma centena de batos de vinho, e até uma centena de batos de azeite, e sal sem prescrever *quanto.*

23 Tudo o quanto for ordenado pelo Deus do céu, seja isto diligentemente feito para a casa do Deus do céu; porquanto por que deveria haver ira contra o domínio do rei e dos seus filhos?

24 Nós também, certificamo-vos que, no tocante a qualquer um dos sacerdotes e levitas, cantores, porteiros, netineus, ou ministros desta casa de Deus, não será lícito impor portagem, tributo, ou taxas alfandegárias sobre eles.

25 E tu, Esdras, segundo a sabedoria do teu Deus, que *está* na tua mão, estabelece magistrados e juízes, os quais possam julgar todos os povos que *estão* além do rio, todos os tais que conheçam as leis do teu Deus; e ensinai aqueles que não *as* conhecem.

26 E todo aquele que não quiser executar a lei do teu Deus, e a lei do rei, seja o juízo executado prontamente sobre ele, *seja ele* para a morte, ou para o banimento, ou para o confisco de bens, ou para o aprisionamento.

27 Bendito *seja* o SENHOR Deus dos nossos pais, que tem posto *tal coisa* como esta no coração do rei, para embelezar a casa do SENHOR a qual *está* em Jerusalém;

28 e tem estendido misericórdia a mim diante do rei, e dos

seus conselheiros, e diante de todos os príncipes poderosos do rei. E eu fui fortalecido à medida que a mão do SENHOR meu Deus *esteve* sobre mim, e eu reuni de Israel chefes para subirem comigo.

CAPÍTULO 8

1 Estes *são*, os chefes dos seus pais, e *esta é* a genealogia daqueles que subiram comigo de Babilônia, no reinado do rei Artaxerxes.

2 Dos filhos de Fineias: Gérson; dos filhos de Itamar: Daniel; dos filhos de Davi: Hatus.

3 Dos filhos de Secanias e dos filhos de Parós, Zacarias, e com ele foram considerados pelas genealogias dos homens, cento e cinquenta.

4 Dos filhos de Paate-Moabe: Elioenai, filho de Zeraías, e com ele, duzentos homens.

5 Dos filhos de Secanias: o filho de Jaaziel, e com ele trezentos homens.

6 Dos filhos de Adim: Ebede, o filho de Jônatas, e com ele cinquenta homens.

7 E dos filhos de Elão: Jesaías, o filho de Atalias, e com ele setenta homens.

8 E dos filhos de Sefatias: Zebadias, o filho de Micael, e com ele oitenta homens.

9 Dos filhos de Joabe: Obadias, filho de Jeiel, e com ele duzentos e dezoito homens.

10 E dos filhos de Selomite: o filho de Josifias, e com ele cento e sessenta homens.

11 E dos filhos de Bebai: Zacarias, o filho de Bebai, e com ele vinte e oito homens.

12 E dos filhos de Azgade: Joanã, o filho de Hacatã, e com ele cento e dez homens.

13 E dos últimos filhos de Adonicão, cujos nomes *são* estes: Elifelete, Jeiel e Semaías, e com eles sessenta homens.

14 Dos filhos também de Bigvai: Utai e Zabude, e com eles setenta homens.

15 E eu reuni a todos junto ao rio que corre para Aava; e ali nós permanecemos três dias em tendas; e eu vi o povo, e os sacerdotes, e ali não encontrei nenhum dos filhos de Levi.

16 Então eu mandei chamar a Eliézer, a Ariel, a Semaías, e a Elnatã, e a Jaribe, e a Elnatã, e a Natã, e a Zacarias, e a Mesulão, homens principais; também a Joiaribe, e a Elnatã, homens de entendimento.

17 E eu os enviei com mandamento para Ido, o chefe no lugar chamado Casifia, e eu lhes disse o que eles deveriam dizer para Ido, *e* para os seus irmãos, os netineus, no lugar chamado Casifia, para que eles nos trouxessem ministros para a casa do nosso Deus.

18 E pela boa mão do nosso Deus sobre nós eles nos trouxeram um homem de entendimento, dos filhos de Mali, o filho de Levi, o filho de Israel; e Serebias, com os seus filhos e os seus irmãos, dezoito;

19 e Hasabias e com ele Jesaías, dos filhos de Merari, os seus irmãos e os seus filhos, vinte;

20 também dos netineus, aos quais Davi e os príncipes haviam indicado para o serviço dos levitas, duzentos e vinte netineus; todos eles foram designados por nome.

21 Então, eu proclamei ali um jejum, junto ao rio de Aava, para que nós pudéssemos nos humilhar diante de Deus, para buscar dele um caminho reto para nós, e para os

nossos pequenos, e para toda a nossa fazenda.

22 Pois eu estava envergonhado em requerer do rei uma tropa de soldados e cavaleiros para nos ajudar contra o inimigo pelo caminho; porque nós havíamos falado ao rei, dizendo: A mão do nosso Deus *está* sobre todos os que o buscam para o bem; mas o seu poder e a sua ira *estão* contra todos aqueles que o desprezam.

23 Assim, jejuamos e buscamos o nosso Deus por isto; e ele moveu-se por nós.

24 Então, eu separei doze dos chefes dos sacerdotes, Serebias, Hasabias e com eles dez de seus irmãos,

25 e pesei-lhes a prata, e o ouro, e os vasos, *a saber* a oferta para a casa do nosso Deus, a qual tinham oferecido o rei, e os seus conselheiros, e os seus senhores, e todo o Israel presente *ali*.

26 Eu até pesei em suas mãos seiscentos e cinquenta talentos de prata, e em vasos de prata cem talentos, *e* cem talentos de ouro,

27 também vinte bacias de ouro de mil dracmas, e dois vasos de fino cobre, preciosos como ouro.

28 E eu disse-lhes: Vós *sois* santos para o SENHOR; os vasos também *são* santos; e a prata e o ouro *são* uma oferta voluntária ao SENHOR Deus dos vossos pais.

29 Atentai, e guardai-*os,* até que *os* peseis diante dos chefes dos sacerdotes e dos levitas, e dos chefes dos pais de Israel, em Jerusalém, nas câmaras da casa do SENHOR.

30 Assim, receberam os sacerdotes e os levitas o peso da prata, e do ouro, e os vasos, para trazê-*los* a Jerusalém, até a casa do nosso Deus.

31 Então, nós partimos do rio de Aava, no décimo segundo

dia do primeiro mês, para irmos a Jerusalém; e a mão do nosso Deus estava sobre nós, e ele nos livrou da mão do inimigo, e dos que nos armavam ciladas pelo caminho.

32 E chegamos a Jerusalém, e permanecemos ali três dias.

33 Ora, no quarto dia se pesou a prata e o ouro e os vasos na casa do nosso Deus pela mão de Meremote, o filho de Urias, o sacerdote; e com ele *estava* Eleazar, o filho de Fineias, e com eles *estavam* Jozabade, o filho de Jesuá, e Noadias, o filho de Binui, levitas;

34 por número *e* por peso de cada um; e todo o peso foi escrito naquele momento.

35 Os filhos do cativeiro que tinham voltado do exílio, ofereceram ofertas queimadas ao Deus de Israel, doze novilhos por todo o Israel, noventa e seis carneiros, setenta e sete cordeiros, doze bodes *como* uma oferta pelo pecado; tudo *isso foi* uma oferta queimada ao SENHOR.

36 E entregaram os decretos do rei aos tenentes do rei, e aos governadores deste lado do rio; e eles apoiaram o povo, e a casa de Deus.

CAPÍTULO 9

1 Ora, quando estas coisas estavam feitas, os príncipes vieram até mim, dizendo: O povo de Israel, e os sacerdotes, e os levitas, não se separaram das abominações dos povos das terras, *a saber,* dos cananeus, dos heteus, dos ferezeus, dos jebuseus, dos amonitas, dos moabitas, dos egípcios e dos amorreus.

2 Pois tomaram das suas filhas para si e para os seus filhos; de modo que a semente santa tem se misturado com os povos *daquelas* terras; sim, a mão dos príncipes e soberanos que foram os primeiros nesta transgressão.

3 E quando eu ouvi esta coisa, rasguei as minhas vestes e o meu manto, e arranquei os cabelos da minha cabeça e da minha barba, e sentei-me atônito.

4 Então foram reunidos a mim cada um que tremia diante das palavras do Deus de Israel, por causa da transgressão daqueles que haviam sido levados embora; e sentei-me atônito até o sacrifício da tarde.

5 E diante do sacrifício da tarde eu me levantei da minha tristeza; e tendo rasgado as minhas vestes e o meu manto, cai sobre os meus joelhos, e estendi as minhas mãos ao SENHOR meu Deus,

6 e disse: Ó meu Deus, estou envergonhado e confuso ao erguer o meu rosto a ti, meu Deus; porque as nossas iniquidades estão aumentadas sobre a *nossa* cabeça, e a nossa transgressão cresceu até os céus.

7 Desde os dias dos nossos pais nós *temos estado* em uma grande transgressão até este dia; e por causa das nossas iniquidades nós, os nossos reis, *e* os nossos sacerdotes,

fomos entregues na mão dos reis das terras, à espada, ao cativeiro, e ao despojo e à confusão de rosto, como *é* neste dia.

8 E, agora, por um breve momento se manifestou a graça da parte do SENHOR nosso Deus, para deixar com que um remanescente nosso escape, e para nos dar um prego no seu santo lugar, para que o nosso Deus possa alumiar os nossos olhos, e nos dar um pouco de reavivamento à nossa servidão.

9 Porque nós *éramos* servos; todavia o nosso Deus não nos abandonou em nossa servidão, mas tem estendido misericórdia a nós à vista dos reis da Pérsia, para nos dar um reavivamento, para estabelecer a casa do nosso Deus, e para reparar as suas desolações, e para nos dar uma muralha em Judá e em Jerusalém.

10 E agora, ó Deus nosso, o que diremos depois disto? Porque abandonamos os teus mandamentos,

11 os quais tu tens ordenado pelos teus servos, os profetas, dizendo: A terra, à qual vós ides possuir, é uma terra imunda com a imundície dos povos das terras, com as suas abominações, que a encheram de uma extremidade à outra com a sua impureza.

12 Agora, portanto, não deis as vossas filhas aos filhos deles, nem tomeis as suas filhas para os vossos filhos, nem busqueis a paz ou as suas riquezas para sempre; para que vós possais ser fortes, e comais o bom da terra, e *a deixeis* por herança para os vossos filhos para sempre.

13 E depois de tudo o que nos tem sucedido por causa das nossas más obras, e por causa da nossa grande transgressão, vendo que tu, nosso Deus, tens-nos castigado menos do que *merecem* as nossas iniquidades, e tens-nos concedido *tamanho* livramento como este;

14 deveríamos voltar a violar os teus mandamentos, e a

aparentar-nos com os povos destas abominações? Não ficarias tu irado conosco até teres *nos* consumido, de modo que *não haveria* remanescente, nem quem escapasse?

15 Ó SENHOR Deus de Israel, tu *és* reto; porque nós permanecemos ainda escapos, como *é* neste dia; eis que *estamos* diante de ti em nossas transgressões; porquanto não podemos estar na tua presença, por causa disto.

Esdras
Capítulo 10

1 Ora, quando Esdras orou e quando ele confessou chorando e lançando-se ao chão diante da casa de Deus, ajuntou-se ali com ele uma mui grande congregação de homens e mulheres e crianças de Israel; porque o povo chorava mui amargamente.

2 E Secanias, o filho de Jeiel, *um* dos filhos de Elão, disse a Esdras: Temos transgredido contra o nosso Deus, e temos tomado esposas estranhas do povo da terra; todavia agora há esperança em Israel acerca desta coisa.

3 Agora, portanto, façamos um pacto com o nosso Deus para despedirmos todas as esposas, e os que delas são nascidos, de acordo com o conselho do meu senhor, e daqueles que tremem diante do mandamento do nosso Deus; e faça-se segundo a lei.

4 Levanta-te; pois a ti *pertence esta* questão; nós também *estaremos* contigo; sê de boa coragem, e faze-*o.*

5 Então, levantou-se Esdras, e ajuramentou os sumos sacerdotes, os levitas e todo o Israel, de que eles fariam de acordo com esta palavra. E eles juraram.

6 Então, Esdras se levantou de diante da casa de Deus, e adentrou a câmara de Joanã, o filho de Eliasibe; e *quando* chegou ali, ele não comeu pão, nem bebeu água; porque se lamentava por causa da transgressão daqueles que haviam sido levados.

7 E eles fizeram proclamação por todo o Judá e em Jerusalém, a todos os filhos do cativeiro, para que todos eles se reunissem em Jerusalém;

8 e que todo aquele que não viesse dentro de três dias, de acordo com o conselho dos príncipes e dos anciãos, todos os seus bens deveriam ser confiscados, e ele seria separado da congregação daqueles que tinham sido levados.

9 Então, todos os homens de Judá e de Benjamim se reuniram em Jerusalém dentro de três dias. *Era* o nono mês, no vigésimo *dia* do mês; e todo o povo assentava-se na rua da casa de Deus, tremendo por causa *desta* questão, e por causa da grande chuva.

10 E o sacerdote Esdras pôs-se em pé, e disse-lhes: Vós tendes transgredido, e tendes tomado esposas estrangeiras, aumentando a transgressão de Israel.

11 Agora, portanto, fazei confissão ao SENHOR Deus dos vossos pais, e fazei a sua vontade; e separai-vos dos povos da terra, e das esposas estrangeiras.

12 Então toda a congregação respondeu e disse em voz alta: Como disseste, assim nós devemos fazer.

13 Porém, o povo *é* muito, e *é* um tempo de muita chuva, e não conseguimos ficar de pé na parte de fora, nem *é isto* uma obra de um dia ou dois; porque somos muitos que temos transgredido nesta questão.

14 Que, agora, levantem-se os nossos governantes de todas as congregações, e que todos os que têm tomado esposas estrangeiras em nossas cidades venham em tempos estabelecidos, e com eles os anciãos de toda cidade, e os seus juízes, até que seja desviada de nós a ira ardente do nosso Deus por esta questão.

15 Somente Jônatas, o filho de Asael, e Jazeías, o filho de Ticva, foram empregados nesta *questão;* e Mesulão e Sabetai, o levita, os ajudaram.

16 E assim fizeram os filhos do cativeiro. E Esdras, o

sacerdote, *com* alguns chefes dos pais, segundo a casa dos seus pais, e todos eles pelos *seus* nomes, foram separados, e se assentaram no primeiro dia do décimo mês para examinar a questão.

17 E eles concluíram com todos os homens que haviam tomado esposas estrangeiras no primeiro dia do primeiro mês.

18 E entre os filhos dos sacerdotes foram achados quem tinha tomado esposas estrangeiras, *a saber*; dos filhos de Jesuá, o filho de Jozadaque, e os seus irmãos, Maaseias, e Eliézer, e Jaribe, e Gedalias.

19 E deram-se as mãos, prometendo que despediriam as suas esposas; e *sendo* culpados, *eles ofereceram* um carneiro do rebanho pela sua transgressão.

20 E dos filhos de Imer: Hanani e Zebadias.

21 E dos filhos de Harim: Maaseias, e Elias, e Semaías, e Jeiel, e Uzias.

22 E dos filhos de Pasur: Elioenai, Maaseias, Ismael, Nataneel, Jozabade e Elasa.

23 Também dos levitas: Jozabade, e Simei, e Quelaías (este *é* Quelita), e Petaías, Judá, e Eliézer.

24 Também dos cantores: Eliasibe; e dos porteiros: Salum, e Telém, e Uri.

25 Além disso, de Israel, dos filhos de Parós: Ramias, e Jezias, e Malquias, e Miamim, e Eleazar, e Malquias, e Benaia.

26 E dos filhos de Elão: Matanias, e Zacarias, e Jeiel, e Abdi, e Jeremote, e Elias.

27 E dos filhos de Zatu: Elioenai, Eliasibe, Matanias, e

Jeremote, e Zabade, e Aziza.

28 E também dos filhos de Bebai: Joanã, Hananias, Zabai *e* Atlai.

29 E dos filhos de Bani: Mesulão, Maluque, e Adaías, Jasube, e Seal, e Jeremote.

30 E dos filhos de Paate-Moabe: Adna, e Quelal, Benaia, Maaseias, e Matanias, e Bezalel, e Binui, e Manassés.

31 E *dos* filhos de Harim: Eliézer, Issias, Malquias, Semaías, Simeão,

32 Benjamim, Maluque *e* Semarias.

33 Dos filhos de Hasum: Matenai, Matatá, Zabade, Elifelete, Jeremai, Manassés *e* Simei.

34 Dos filhos de Bani: Maadai, Anrão, e Uel,

35 Benaia, Bedias, Queluí,

36 Vanias, Meremote, Eliasibe,

37 Matanias, Matenai, e Jaasai,

38 e Bani, e Binui, Simei,

39 e Selemias, e Natã, e Adaías,

40 Macnadebai, Sasai, Sarai,

41 Azarel, e Selemias, Semarias,

42 Salum, Amarias *e* José.

43 Dos filhos de Nebo: Jeiel, Matitias, Zabade, Zebina, Jadai, e Joel, Benaia.

44 Todos estes haviam tomado esposas estrangeiras; e

alguns deles tinham esposa de quem tiveram filhos.

Neemias
Capítulo 1

1 As palavras de Neemias, o filho de Hacalias. E sucedeu no mês de quisleu, no vigésimo ano, quando eu estava no palácio em Susã,

2 que veio Hanani, um dos meus irmãos, ele e *alguns* homens de Judá; e eu perguntei-lhes a respeito dos judeus que haviam escapado, e que restaram do cativeiro, e a respeito de Jerusalém.

3 E eles me disseram: Os restantes, que ficaram do cativeiro, lá na província, *estão* em grande aflição e desprezo; e a muralha de Jerusalém também *está* demolida, e os seus portões estão queimados pelo fogo.

4 E sucedeu, quando ouvi estas palavras, que eu me assentei e chorei, e lamentei *alguns* dias, e jejuei, e orei diante do Deus do céu,

5 e disse: Eu te busco, ó SENHOR Deus do céu, o grande e terrível Deus, que guarda o pacto e a misericórdia por aqueles que o amam e observam os seus mandamentos;

6 que agora estejam atentos os teus ouvidos, e os teus olhos abertos, para que possas ouvir a oração do teu servo, a qual oro diante de ti agora, dia e noite, pelos filhos de Israel, os teus servos, e confesso os pecados dos filhos de Israel, os quais temos pecado contra ti; tanto eu, como a casa do meu pai temos pecado.

7 Temos agido mui corruptamente contra ti, e não temos guardado os mandamentos, nem os estatutos, nem os juízos que tu ordenaste ao teu servo Moisés.

8 Lembra-te, rogo-te, a palavra que tu ordenaste ao teu

servo Moisés, dizendo: *Se* vós transgredirdes, eu vos espalharei por entre as nações;

9 mas *se* vós converterdes a mim, e guardardes os meus mandamentos, e praticá-los; então, ainda que os vossos rejeitados estejam na extremidade do céu, ainda assim eu os reunirei de lá, e os trarei ao lugar que tenho escolhido para ali pôr o meu nome.

10 Ora, estes *são* os teus servos e o teu povo, os quais tens redimido pelo teu grande poder, e pela tua mão forte.

11 Ó Senhor, rogo-te, que estejam atentos os teus ouvidos à oração do teu servo, e à oração dos teus servos, que desejam temer o teu nome; e faze prosperar hoje o teu servo, e concede-lhe misericórdia à vista deste homem. Porquanto, eu era o copeiro do rei.

CAPÍTULO 2

1 E sucedeu no mês de nisã, no vigésimo ano do rei Artaxerxes, *que* o vinho *estava* diante dele; e eu apanhei o vinho, e o dei ao rei. Ora, eu nunca tinha estado triste na sua presença.

2 Porquanto, o rei me disse: Por que o teu semblante *está* triste, visto que não *estás* enfermo? Isto não *é* nada *mais* que tristeza de coração. Então eu fiquei muitíssimo temeroso,

3 e disse ao rei: Que o rei viva para sempre; por que o meu semblante não estaria triste, quando a cidade, o lugar dos sepulcros dos meus pais, *jaz* em ruínas, e os seus portões estão consumidos pelo fogo?

4 Então, o rei me disse: Que me pedes tu? Assim, orei ao Deus do céu.

5 E eu disse ao rei: Se for do agrado do rei, e se o teu servo tem achado graça a tua vista, que tu me envies a Judá, à cidade dos sepulcros dos meus pais, para que eu possa edificá-la.

6 E o rei disse-me (estando a rainha também assentada junto a ele): Pois quanto tempo durará a viagem? E quando tu retornarás? Assim, aprouve ao rei me enviar; e eu lhe apontei um tempo.

7 Além disso, eu disse ao rei: Se for do agrado do rei, que me sejam dadas cartas aos governadores dalém do rio, para que eles me permitam passar até que eu entre em Judá;

8 e uma carta para Asafe, o guarda da floresta do rei, para

que ele me dê madeira para fazer vigas para os portões do palácio que *pertenciam* à casa, e para a muralha da cidade, e para a casa na qual entrarei. E o rei me concedeu, segundo a boa mão do meu Deus sobre mim.

9 Então, cheguei até os governadores dalém do rio, e dei-lhes as cartas do rei. Ora, o rei tinha enviado comigo capitães do exército e cavaleiros.

10 Quando Sambalate, o horonita, e Tobias, o servo amonita, ouviu *isto,* afligiu-os muitíssimo que ali havia chegado um homem para buscar o bem-estar dos filhos de Israel.

11 Assim, eu vim até Jerusalém, e ali fiquei três dias.

12 E eu me levantei à noite, eu e alguns poucos homens comigo; não contei a homem *algum* o que o meu Deus havia posto no meu coração para fazer em Jerusalém; nem *havia qualquer* animal comigo, salvo aquele que eu montava.

13 E eu saí à noite junto ao portão do vale, a saber, diante do poço do dragão, até a porta do esterco, e vi as muralhas de Jerusalém, as quais estavam demolidas, e os seus portões estavam consumidos pelo fogo.

14 Então, segui adiante até o portão da fonte, e à piscina do rei; mas não *havia* lugar para o animal *que estava* debaixo de mim passar.

15 Então, eu subi à noite pelo ribeiro, e vi a muralha, e voltei, e entrei pelo portão do vale, e *assim* retornei.

16 E os governantes não souberam aonde eu fui, nem o que fiz; tampouco eu tinha *dito* aos judeus, nem aos sacerdotes, nem aos nobres, nem aos governantes, nem aos mais que faziam a obra.

17 Então eu lhes disse: Vós vedes a angústia na qual *estamos*, como Jerusalém *está* assolada, e os seus

portões estão queimados pelo fogo; vinde, e edifiquemos a muralha de Jerusalém, para que não sejamos mais um opróbrio.

18 Então eu lhes contei como a mão do meu Deus foi boa sobre mim; bem como as palavras que o rei me tinha falado. E eles disseram: Levantemo-nos e edifiquemos. Assim, eles fortaleceram as suas mãos para *esta* boa *obra.*

19 Mas quando ouviu *isto* Sambalate, o horonita, e Tobias, o servo, amonita, e Gesém, o árabe, riram de nós por escárnio, e nos desprezaram, e disseram: Que coisa *é* esta que fazeis? Quereis rebelar-vos contra o rei?

20 Então, lhes respondi e disse: O Deus do céu, ele nos fará prosperar; por isso nós, os seus servos, levantaremos e edificaremos; mas vós não tendes parte alguma, nem direito, nem memorial em Jerusalém.

CAPÍTULO 3

1 E Eliasibe, o sumo sacerdote, levantou-se com os seus irmãos, os sacerdotes, e edificaram o portão das ovelhas, o qual santificaram, e levantaram as suas portas; até a Torre de Meá eles o santificaram, e até a Torre de Hananel.

2 E próximo a ele edificaram os homens de Jericó. E próximo deles edificou Zacur, o filho de Inri.

3 Todavia, os filhos de Hassenaá edificaram o portão do peixe que *também* lançaram as suas vigas, e puseram as suas portas, as suas trancas, e as suas barras.

4 E próximo a eles reparou Meremote, o filho de Urias, o filho de Coz. E próximo a eles reparou Mesulão, o filho de Berequias, o filho de Mesezabel. E próximo a eles reparou Zadoque, filho de Baaná.

5 E próximo a eles os tecoítas repararam; mas os seus nobres não puseram o seu pescoço na obra do seu senhor.

6 E o portão velho repararam Joiada, filho de Paseia; e Mesulão, o filho de Besodias; eles puseram as suas vigas, e levantaram as suas portas, e as suas travas, e as suas barras.

7 E próximo deles repararam Melatias, o gibeonita, e Jadom, o meronotita, os homens de Gibeão, e de Mispá, até o trono do governador deste lado do rio.

8 Próximo a ele repararam Uziel, o filho de Haraías, dos ourives. Próximo a ele também reparou Hananias, o filho de *um dos* apotecários, e eles fortificaram Jerusalém até a

muralha larga.

9 E próximo a eles reparou Refaías, o filho de Hur, o governante da metade de Jerusalém.

10 E próximo a eles reparou Jedaías, o filho de Harumafe, a saber, na frente da sua casa. E próximo a ele reparou Hatus, o filho de Hasabneias.

11 Malquias, o filho de Harim, e Hassube, o filho de Paate-Moabe, repararam a outra parte, e a torre das fornalhas.

12 E próximo a ele reparou Salum, o filho de Haloés, o governante da metade de Jerusalém, ele e as suas filhas.

13 Hanum, e os habitantes de Zanoa repararam o portão do vale; eles o edificaram, e puseram as suas portas, as suas trancas, e as suas barras, e mil côvados da muralha até o portão do esterco.

14 Mas, o portão do esterco reparou Malquias, o filho de Recabe, o governante de parte de Bete-Haquerém; ele o edificou, e pôs as suas portas, as suas travas, e as suas barras.

15 Mas o portão da fonte reparou Salum, o filho de Col-Hozé, o governante de parte de Mispá; ele o edificou, e o cobriu, e pôs as suas portas, as suas travas, e as suas barras, e a parede do tanque de Siloá junto ao jardim do rei, e até as escadarias que descem da cidade de Davi.

16 Depois dele reparou Neemias, o filho de Azbuque, o governante da metade de Bete-Zur, até *o local* defronte aos sepulcros de Davi, e até o tanque que foi feito, e até a casa dos poderosos.

17 Depois dele repararam os levitas, Reum, o filho de Bani. Próximo a ele reparou na sua parte Hasabias, o governante da metade de Queila.

18 Depois dele repararam os seus irmãos, Bavai, o filho de Henadade, o governante da metade de Queila.

19 E próximo a ele reparou Ezer, o filho de Jesuá, o governante de Mispá, outra parte defronte da subida até a casa das armas na esquina *da muralha.*

20 Depois dele, Baruque, o filho de Zabai, reparou diligentemente a outra parte, desde a esquina *da muralha* até a porta da casa de Eliasibe, o sumo sacerdote.

21 Depois dele reparou Meremote, o filho de Urias, o filho de Coz, outra parte, desde a porta da casa de Eliasibe até a extremidade da casa de Eliasibe.

22 E depois dele repararam os sacerdotes, os homens da planície.

23 Depois dele repararam Benjamim e Hasube defronte da sua casa. Depois dele reparou Azarias, o filho de Maaseias, o filho de Ananias, por sua casa.

24 Depois dele reparou Binui, o filho de Henadade, outra parte, desde a casa de Azarias até a esquina *da muralha,* a saber, até o canto.

25 Palal, o filho de Uzai, defronte à esquina *da muralha,* e da torre que se eleva da casa alta do rei, que *estava* junto ao átrio da prisão. Depois dele, Pedaías, o filho de Parós.

26 Além disso, os netineus habitaram em Ofel, até *o local* defronte ao portão das águas na direção leste, e até a torre que ali se ergue.

27 Depois, os tecoítas repararam outra parte, defronte da grande torre que se ergue, até a muralha de Ofel.

28 Acima do portão do cavalo repararam os sacerdotes, cada um defronte à sua casa.

29 Depois, reparou Zadoque, o filho de Imer, defronte à sua casa. Depois dele também reparou Semaías, o filho de Secanias, o guarda do portão leste.

30 Depois dele repararam outra parte Hananias, o filho de Selemias, e Hanum, o sexto filho de Zalafe. Depois dele reparou Mesulão, o filho de Berequias, defronte da sua câmara.

31 Depois dele reparou Malquias, o filho de um ourives, até o local dos netineus, e dos mercadores, defronte ao portão Mifcade, e até a subida do canto.

32 E entre a subida do canto até a porta das Ovelhas repararam os ourives e os mercadores.

CAPÍTULO 4

1 Todavia, sucedeu que, quando Sambalate ouviu que nós edificávamos a muralha, ele ficou enfurecido, e teve grande indignação, e zombou dos judeus.

2 E ele falou diante dos seus irmãos e do exército de Samaria, e disse: O que fazem estes fracos judeus? Fortificar-se-ão? Sacrificarão? Acabarão eles em um dia? Reavivarão as pedras dos montes de entulho que estão queimadas?

3 Ora, Tobias, o amonita *estava* junto a ele, e disse: Mesmo que eles edifiquem, se uma raposa subir, ela porá abaixo a sua muralha de pedra.

4 Ouve, ó nosso Deus; porque somos desprezados; e torna o opróbrio sobre as suas próprias cabeças, e entrega-os por presa na terra do cativeiro;

5 e não cubras a sua iniquidade, e que o seu pecado não seja apagado de diante de ti; porquanto eles têm *te* provocado à ira diante dos edificadores.

6 Assim, nós edificamos a muralha; e toda muralha se completou até a metade; porque o povo tinha a mente para o trabalho.

7 Porém, sucedeu *que*, quando Sambalate e Tobias, e os árabes, e os amonitas, e os asdoditas, ouviram que as muralhas de Jerusalém estavam erigidas, *e* que as fendas começavam a ser fechadas, eles então ficaram mui enfurecidos,

8 e todos juntos conspiraram para vir *e* lutar contra Jerusalém, e impedi-los.

9 Todavia, nós fizemos a nossa oração ao nosso Deus, e posicionamos uma guarda contra eles, dia e noite, por sua causa.

10 E Judá disse: Já desfaleceram as forças dos acarretadores, e *há* muito entulho; de modo que não somos capazes de edificar a muralha.

11 E os nossos adversários disseram: Eles não saberão, nem verão, até que entremos no seu meio, e os matemos, e façamos cessar a obra.

12 E sucedeu que, vindo os judeus que habitavam entre eles, nos disseram dez vezes: De todos os lugares, tornarão contra nós.

13 Por isso eu pus nos lugares mais baixos atrás da muralha, *e* nos lugares mais altos, pus o povo segundo as suas famílias com as suas espadas, com as suas lanças, e com os seus arcos.

14 E eu olhava, e me levantava, e dizia aos nobres, e aos governantes, e ao restante do povo: Não os temais; lembrai-vos do Senhor, *que é* grande e terrível, e luta pelos vossos irmãos, vossos filhos, e vossas filhas, vossas esposas e vossas casas.

15 E sucedeu que, quando os nossos inimigos ouviram que isto era sabido por nós, e que Deus havia transformado o conselho deles em nada, todos nós retornamos à muralha, cada um para o seu trabalho.

16 E sucedeu que, daquele tempo em diante, metade dos meus servos trabalhava na obra, e a outra metade deles tinha as lanças, os escudos, os arcos, e as couraças; e os governantes *estavam* por detrás de toda a casa de Judá.

17 Aqueles que edificavam sobre a muralha, e aqueles que levavam as cargas, com aqueles que carregavam, *cada um* com uma das suas mãos trabalhava na obra, e com a

outra *mão* segurava uma arma.

18 Porque os edificadores, cada um tinha a sua espada cingida ao seu lado, e *assim* edificavam. E aquele que soava a trombeta *estava* junto a mim.

19 E eu disse aos nobres, e aos governantes, e ao restante do povo: A obra *é* grande e extensa, e nós estamos separados sobre a muralha, um longe do outro.

20 *Portanto,* no lugar que ouvirdes o som da trombeta, correi ali até nós; o nosso Deus lutará por nós.

21 Assim trabalhávamos na obra; e metade deles segurava as lanças desde o levantar da manhã até que as estrelas aparecessem.

22 De modo semelhante, naquele tempo, eu disse ao povo: Que cada um com o seu servo se aloje na parte interna de Jerusalém, para que à noite eles possam ser uma guarda para nós, e trabalhem de dia.

23 Assim, nem eu, nem os meus irmãos, nem os meus servos, nem os homens da guarda que me seguiam, nenhum de nós tirava as suas vestes, *salvo para que* cada um pudesse tirá-las para lavar.

CAPÍTULO 5

1 E houve um grande clamor do povo e das suas esposas contra os judeus, os seus irmãos.

2 Porque havia quem dissesse: Nós, os nossos filhos, e as nossas filhas *somos* muitos; por isso nós apanhamos grãos *para eles,* para que possamos comer e viver.

3 Havia também *alguns* que diziam: Nós empenhamos as nossas terras, vinhedos, e casas, para que possamos comprar grão, por causa da fome.

4 Havia também quem dizia: Tomamos dinheiro emprestado até para o tributo do rei, *e sobre* as nossas terras e vinhedos.

5 Contudo, agora a nossa carne *é* como a carne dos nossos irmãos, os nossos filhos como os seus filhos; e eis que sujeitamos os nossos filhos e as nossas filhas para serem servos, e *algumas* das nossas filhas *já* são sujeitas à servidão; tampouco *está* ao nosso alcance *redimi-los;* porque outros homens detêm as nossas terras e vinhedos.

6 E eu fiquei muito irado quando ouvi o seu clamor e estas palavras.

7 Então, consultei comigo mesmo, e repreendi os nobres, e os governantes, e disse-lhes: Vós exigis usura de cada um do seu irmão. E eu convoquei uma grande assembleia contra eles.

8 E eu lhes disse: Nós, segundo a nossa capacidade, temos redimido os nossos irmãos judeus, os quais foram vendidos aos pagãos; e vós vendereis os vossos irmãos? Ou serão eles vendidos para nós? Eles, então, retiveram a

sua paz, e não acharam nada *para responder.*

9 Disse eu também: Não *é* bom isto o que fazeis; não deveríamos nós andar no temor do nosso Deus por causa do opróbrio dos pagãos, os nossos inimigos?

10 De modo semelhante, eu *e* os meus irmãos, e os meus servos, podemos exigir deles dinheiro e grão. Rogo-vos, deixemos de fora esta usura.

11 Restituí-lhes hoje, vos peço, as suas terras, os seus vinhedos, os seus olivais, e as suas casas, também a centésima *parte* do dinheiro, e do grão, do vinho, e do azeite, que vós exigistes deles.

12 Então eles disseram: Nós *lhes* restituiremos, e não exigiremos nada deles; assim faremos como tu dizes. Então eu chamei os sacerdotes, e tomei deles um juramento, de que eles fariam de acordo com esta promessa.

13 Também sacudi o meu colo, e disse: Assim Deus sacuda todo homem da sua casa, e do seu trabalho, o qual não cumprir esta promessa, assim seja ele sacudido e esvaziado. E toda a congregação disse: Amém. E louvaram o SENHOR. E o povo fez de acordo com esta promessa.

14 Além disso, a partir do momento em que eu fui indicado para ser o seu governador na terra de Judá, do vigésimo ano até o trigésimo segundo ano do rei Artaxerxes, doze anos, eu e os meus irmãos não temos comido o pão do governador.

15 Porém os governadores anteriores que *haviam estado* antes de mim foram imputáveis diante do povo, e tomaram-lhe pão e vinho, além de quarenta shekels de prata; sim, até os seus servos tinham domínio sobre o povo; mas eu não fiz assim, por causa do temor a Deus.

16 Sim, além disso eu continuei na obra dessa muralha,
tampouco compramos terra; e todos os meus servos *foram*
reunidos para lá trabalhar.

17 Havia à minha mesa, além dos judeus e soberanos, cento
e cinquenta, que vinham ter conosco dentre os pagãos
que estão ao redor de nós.

18 Ora, *aquilo* que era preparado *para mim* diariamente *era*
um boi *e* seis ovelhas escolhidas; também aves eram
preparadas para mim, e uma vez a cada dez dias,
provisão de todo tipo de vinho; contudo, não exigi o pão do
governador, porque a servidão era pesada sobre este
povo.

19 Pensa em mim, meu Deus, para o bem, *de acordo* com
tudo o que tenho feito por este povo.

CAPÍTULO 6

1 Ora, sucedeu que, quando Sambalate, e Tobias, e Gesém, o árabe, e o restante dos nossos inimigos, ouviram que eu havia edificado a muralha, e *que* não havia fenda (embora naquele tempo eu não tivesse posto as portas nos portões);

2 que Sambalate e Gesém mandaram dizer-me: Vem, reunamo-nos em *algumas das* aldeias da planície de Ono. No entanto, eles pensavam em me fazer mal.

3 E enviei-lhes mensageiros, dizendo: *Estou* fazendo uma grande obra, de modo que não posso descer; por que cessaria a obra, enquanto eu a deixo e desço até vós?

4 Todavia, desta forma enviaram a mim quatro vezes; e da mesma maneira lhes respondi.

5 Então Sambalate, da mesma maneira, pela quinta vez, me enviou o seu servo com uma carta aberta na sua mão;

6 na qual *estava* escrito: É relatado entre os pagãos, e Gesém *o* disse, que tu e os judeus pensam em se rebelar; por esta causa tu edificas a muralha, para que possas ser o seu rei, segundo estas palavras.

7 E tu também indicaste profetas para pregarem de ti em Jerusalém, dizendo: *Há* um rei em Judá; e agora isto será relatado ao rei, segundo estas palavras. Vem, portanto, agora, e consultemos juntamente.

8 Então mandei dizer-lhe: De tudo o que dizes coisa nenhuma sucedeu; mas tu as inventas do teu próprio coração.

9 Porque todos eles nos fizeram temerosos, dizendo: As

suas mãos serão enfraquecidas da obra, para que ela não seja feita. Agora, portanto, *ó Deus,* fortalece as minhas mãos.

10 Depois eu fui à casa de Semaías, o filho de Delaías, o filho de Meetabel, que *estava* recluso; e ele disse: Reunamo-nos na casa de Deus, dentro do templo, e fechemos as portas do templo; porque eles virão te matar; sim, à noite virão matar-te.

11 E eu disse: Deveria um homem como eu fugir? E quem *há* que, *sendo* como eu *sou* entraria no templo para salvar a sua vida? Eu não entrarei.

12 E eis que eu percebi que Deus não o havia mandado; mas que ele pronunciava esta profecia contra mim; porquanto Tobias e Sambalate lhe haviam contratado.

13 Para isso ele *foi* contratado, para que eu ficasse temeroso, e assim fizesse, e pecasse, e *para que* pudessem ter *assunto* para um mau relato, para que eles pudessem me afrontar.

14 Lembra-te, meu Deus, de Tobias e de Sambalate, conforme estas suas obras, e da profetisa Noadias, e do restante dos profetas, que quiseram me atemorizar.

15 Assim, foi terminada a muralha no vigésimo quinto *dia* do *mês de* elul, em cinquenta e dois dias.

16 E sucedeu que, tendo ouvido todos os nossos inimigos, e todos os pagãos que *estavam* junto a nós*,* ficaram mui desanimados aos seus próprios olhos; porque perceberam que esta obra fora feita pelo nosso Deus.

17 Além disso, naqueles dias os nobres de Judá enviaram muitas cartas a Tobias, e *as cartas* de Tobias vinham para eles.

18 Porquanto *havia* muitos em Judá aliados a ele, porque ele

era o genro de Secanias, o filho Ará; e o seu filho Joanã
havia tomado a filha de Mesulão, o filho de Berequias.

19 Eles também relataram as suas boas obras diante de mim,
e proferiram as minhas palavras a ele. *E* Tobias enviava
cartas para me atemorizar.

CAPÍTULO 7

1 Ora, aconteceu que, quando a muralha estava edificada, e eu tinha posto as portas, e os porteiros e os cantores e os levitas foram nomeados,

2 que eu dei ao meu irmão Hanani, e Hananias, o governante do palácio, incumbência sobre Jerusalém; porque ele *era* um homem fiel, e temia a Deus mais do que muitos.

3 E eu lhes disse: Não deixeis que os portões de Jerusalém sejam abertos até que o sol esteja quente; e, enquanto eles estiverem ali de pé, que fechem as portas, e travem-*nas* com barras; e indiquem guardas dos habitantes de Jerusalém, cada um na sua guarda, e cada um *para estar* na frente da sua casa.

4 Ora, a cidade *era* extensa e grande; mas o povo nela *era* pouco, e as casas não *estavam* edificadas.

5 E o meu Deus pôs no meu coração de reunir-me com os nobres, e os governantes, e o povo, para que eles pudessem ser considerados por genealogia. E achei um registro da genealogia dos que subiram primeiro, e nele achei escrito:

6 Estes *são* os filhos da província, que saíram do cativeiro, daqueles que haviam sido levados, os quais Nabucodonosor, o rei de Babilônia, havia levado consigo, e retornaram para Jerusalém e para Judá, cada um para a sua cidade;

7 que vieram com Zorobabel, Jesuá, Neemias, Azarias, Raamias, Naamani, Mardoqueu, Bilsã, Misperete, Bigvai, Neum e Baaná. O número, *refiro-me* dos homens do povo

de Israel *era esse:*

8 Os filhos de Parós, dois mil cento e setenta e dois.

9 Os filhos de Sefatias, trezentos e setenta e dois.

10 Os filhos de Ará, seiscentos e cinquenta e dois.

11 Os filhos de Paate-Moabe, dos filhos de Jesuá e Joabe,
dois mil oitocentos *e* dezoito.

12 Os filhos de Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro.

13 Os filhos de Zatu, oitocentos e quarenta e cinco.

14 Os filhos de Zacai, setecentos e sessenta.

15 Os filhos de Binui, seiscentos e quarenta e oito.

16 Os filhos de Bebai, seiscentos e vinte e oito.

17 Os filhos de Azgade, dois mil trezentos e vinte e dois.

18 Os filhos de Adonicão, seiscentos e sessenta e sete.

19 Os filhos de Bigvai, dois mil e sessenta e sete.

20 Os filhos de Adim, seiscentos e cinquenta e cinco.

21 Os filhos de Ater, de Ezequias, noventa e oito.

22 Os filhos de Hasum, trezentos e vinte e oito.

23 Os filhos de Besai, trezentos e vinte e quatro.

24 Os filhos de Harife, cento e doze.

25 Os filhos de Gibeão, noventa e cinco.

26 Os homens de Belém e de Netofa, cento e oitenta e oito.

27 Os homens de Anatote, cento e vinte e oito.

28 Os homens de Bete-Azmavete, quarenta e dois.

29 Os homens de Quiriate-Jearim, Cefira e Beerote,
setecentos e quarenta e três.

30 Os homens de Ramá e Geba, seiscentos e vinte e um.

31 Os homens de Micmás, cento e vinte e dois.

32 Os homens de Betel e Ai, cento e vinte e três.

33 Os homens doutra Nebo, cinquenta e dois.

34 Os filhos do outro Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro.

35 Os filhos de Harim, trezentos e vinte.

36 Os filhos de Jericó, trezentos e quarenta e cinco.

37 Os filhos de Lode, Hadide e Ono, setecentos e vinte e um.

38 Os filhos de Senaá, três mil novecentos e trinta.

39 Os sacerdotes: os filhos de Jedaías, da casa de Jesuá,
novecentos e setenta e três.

40 Os filhos de Imer, mil e cinquenta e dois.

41 Os filhos de Pasur, mil duzentos e quarenta e sete.

42 Os filhos de Harim, mil e dezessete.

43 Os levitas: os filhos de Jesuá, de Cadmiel, *e* os filhos de
Hodeva, setenta e quatro.

44 Os cantores: os filhos de Asafe, cento e quarenta e oito.

45 Os porteiros: os filhos de Salum, os filhos de Ater, os filhos
de Talmom, os filhos de Acube, os filhos de Hatita, os

filhos de Sobai, cento e trinta e oito.

46 Os netineus: os filhos de Zia, os filhos de Hasufa, os filhos de Tabaote,

47 os filhos de Queros, os filhos de Sia, os filhos de Padom,

48 os filhos de Lebana, os filhos de Hagaba, os filhos de Salmai,

49 os filhos de Hanã, os filhos de Gidel, os filhos de Gaar,

50 os filhos de Reaías, os filhos de Rezim, os filhos de Necoda,

51 os filhos de Gazão, os filhos de Uzá, os filhos de Paseia,

52 os filhos de Besai, os filhos de Meunim, os filhos de Nefusesim,

53 os filhos de Baquebuque, os filhos de Hacufa, os filhos de Harur,

54 os filhos de Bazlite, os filhos de Meida, os filhos de Harsa,

55 os filhos de Barcos, os filhos de Sísera, os filhos de Tama,

56 os filhos de Nesias, os filhos de Hatifa.

57 Os filhos dos servos de Salomão: os filhos de Sotai, os filhos de Soferete, os filhos de Perida,

58 os filhos de Jaala, os filhos de Darcom, os filhos de Gidel,

59 os filhos de Sefatias, os filhos de Hatil, os filhos de Poquerete-Hazebaim, os filhos de Amom.

60 Todos os netineus e os filhos dos servos de Salomão: *eram* trezentos e noventa e dois.

61 E estes *foram* os que subiram de Tel-Melá, Tel-Harsa,

Querube, Adom e Imer; mas eles não conseguiram apresentar a casa do seu pai, nem a sua semente, se *eram* de Israel.

62 Os filhos de Delaías, os filhos de Tobias, os filhos de Necoda, seiscentos e quarenta e dois.

63 E dos sacerdotes: os filhos de Habaías, os filhos de Coz, os filhos de Barzilai, o qual tomou *uma* das filhas de Barzilai, o gileadita, como esposa, e foi chamado segundo o seu nome.

64 Estes buscaram o seu registro *entre* aqueles que foram considerados pela genealogia, mas não foram achados; por isso foram eles, como imundos, e excluídos do sacerdócio.

65 E o tirsata disse-lhes para que eles não comessem das coisas santíssimas, até que ali se pusesse *de pé* um sacerdote com Urim e com Tumim.

66 E toda congregação junta *eram* de quarenta e dois mil trezentos e sessenta,

67 fora os seus servos e as suas servas, dos quais *havia* sete mil trezentos e trinta e sete; e eles tinham duzentos e quarenta e cinco cantores e cantoras.

68 Os seus cavalos, setecentos e trinta e seis; as suas mulas, duzentos e quarenta e cinco;

69 *os seus* camelos, quatrocentos e trinta e cinco; e seis mil setecentos e vinte jumentos.

70 E alguns dos chefes dos pais doaram para a obra. O tirsata deu ao tesouro mil dáricos de ouro, cinquenta bacias, quinhentas e trinta vestes sacerdotais.

71 E *alguns* dos chefes dos pais doaram ao tesouro da obra vinte mil dáricos de ouro, e duas mil e duzentas libras de

prata.

72 E *aquilo* que o restante do povo doou *foi* vinte mil dáricos de ouro, e duas mil libras de prata, e sessenta e sete vestes sacerdotais.

73 Assim, os sacerdotes e os levitas, e os porteiros, e os cantores, e *alguns* do povo, e os netineus, e todo o Israel, habitaram nas suas cidades. E quando o sétimo mês chegou, os filhos de Israel *estavam* nas suas cidades.

CAPÍTULO 8

1 E todo o povo se reuniu como um só homem na rua que *estava* diante do portão da água; e eles falaram a Esdras, o escriba, para trazer o livro da lei de Moisés, a qual o SENHOR havia ordenado a Israel.

2 E o sacerdote Esdras trouxe a lei diante da congregação, tanto de homens, quanto de mulheres, e de todos que podiam ouvir com entendimento, no primeiro dia do sétimo mês.

3 E ele leu ali, diante da rua que *estava* diante do portão da água, desde a manhã até o meio-dia, diante dos homens e das mulheres, e daqueles que conseguiam entender; e os ouvidos de todo o povo *estavam atentos* ao livro da lei.

4 E Esdras, o escriba, pôs-se em pé sobre um púlpito de madeira, o qual eles haviam feito para o propósito; e ao seu lado pôs-se em pé à sua direita, Matitias, e Sema, e Anaías, e Urias, e Hilquias, e Maaseias; e à sua esquerda, Pedaías, e Misael, e Malquias, e Hasum, e Hasbadana, Zacarias *e* Mesulão.

5 E Esdras abriu o livro à vista de todo o povo; (porque ele estava acima de todo o povo) e abrindo-o ele, todo o povo se pôs em pé;

6 e Esdras bendisse o SENHOR, o grande Deus. E todo o povo respondeu: Amém, amém, erguendo as suas mãos; e eles curvaram as suas cabeças, e adoraram o SENHOR com as suas faces voltadas para o chão.

7 Além disso Jesuá, e Bani, e Serebias, Jamim, Acube, Sabetai, Hodias, Maaseias, Quelita, Azarias, Jozabade, Hanã, Pelaías, e os levitas, fizeram com que o povo

entendesse a lei; e o povo *se pôs em pé* no seu lugar.

8 Assim, eles liam no livro da lei de Deus distintamente, e davam sentido, e faziam com que *eles* entendessem a leitura.

9 E Neemias, que *é* o tirsata, e o sacerdote Esdras, o escriba, e os levitas que ensinavam o povo, disseram a todo o povo: Este dia *é* santo ao SENHOR vosso Deus; não vos lamenteis, nem pranteeis. Porque todo o povo chorou, quando ouviram as palavras da lei.

10 Então lhes disse: Segui o vosso caminho, comei a gordura, e bebei a doçura, e enviai porções para aqueles que nada foi preparado; porque *este* dia *é* santo ao nosso Senhor; nem estejais contritos; porquanto a alegria do SENHOR é a vossa força.

11 Assim, os levitas silenciaram todo o povo, dizendo: Retenhais a vossa paz, porque o dia *é* santo; tampouco fiqueis angustiados.

12 E todo o povo seguiu o seu caminho para comer, e beber, e para enviar porções, e para fazer grande júbilo, porque eles haviam entendido as palavras que lhes foram declaradas.

13 E no segundo dia foram reunidos os chefes dos pais de todo o povo, os sacerdotes, e os levitas, a Esdras, o escriba; a saber, para entenderem as palavras da lei.

14 E eles acharam escrito na lei que o SENHOR havia ordenado por Moisés, que os filhos de Israel deveriam habitar em tendas na festa do sétimo mês;

15 e que eles deveriam publicar e proclamar em todas as suas cidades, e em Jerusalém, dizendo: Saí para o monte, e apanhai ramos de oliveira, e ramos de pinheiro, e ramos de murtas, e ramos de palmeira, e ramos de árvores espessas, para fazer tendas, como *está* escrito.

16 Assim o povo saiu, e *os* trouxeram, e fizeram para si tendas, cada um sobre o telhado da sua casa, e nos seus átrios, e nos átrios da casa de Deus, e na rua do portão da água, e na rua do portão de Efraim.

17 E toda a congregação daqueles que tinham voltado do cativeiro fez tendas, e se assentou debaixo das tendas; porque não tinham feito assim os filhos de Israel, desde os dias de Jesuá, filho de Num, até aquele dia. E houve mui grande alegria.

18 Além disso, dia após dia, do primeiro dia até o último dia, ele lia no livro da lei de Deus. E eles guardaram a festa dos sete dias; e no oitavo dia *houve* uma assembleia solene, de acordo com o costume.

CAPÍTULO 9

1 Ora, no vigésimo quarto dia deste mês, os filhos de Israel estavam reunidos em jejum, e com roupas de saco, e terra sobre eles.

2 E a semente de Israel separou-se de todos os estrangeiros, puseram-se em pé e confessaram os seus pecados, e as iniquidades dos seus pais.

3 E eles se puseram em pé no seu caminho, e leram o livro da lei do SENHOR seu Deus *uma* quarta parte do dia; e na *outra* quarta parte eles confessaram, e adoraram o SENHOR seu Deus.

4 Então, se levantaram sobre os degraus, dos levitas: Jesuá, e Bani, Cadmiel, Sebanias, Buni, Serebias, Bani *e* Quenani, e clamaram com voz alta ao SENHOR seu Deus.

5 Então, os levitas, Jesuá, e Cadmiel, Bani, Hasabneias, Serebias, Hodias, Sebanias *e* Petaías, disseram: Levantai-vos *e* bendizei ao SENHOR vosso Deus para todo o sempre; e bendito seja o teu glorioso nome, o qual é exaltado acima de toda bênção e louvor.

6 Tu, *só* tu, *és* SENHOR; tu fizeste o céu, o céu dos céus, com todo o seu exército, a terra e todas as *coisas* que nela *estão,* os mares, e tudo o que nele *está,* e tu a todos preservas; e o exército do céu te adora.

7 Tu *és* o SENHOR, o Deus que escolheu Abrão, e o tiraste de Ur dos caldeus, e lhe deste o nome de Abraão;

8 e achaste o seu coração fiel diante de ti, e com ele fizeste um pacto para *dares* à sua semente a terra dos cananeus, dos heteus, dos amorreus, e dos ferezeus, e dos

jebuseus, e dos girgaseus, e cumpriste as tuas palavras; porque tu *és* justo.

9 E viste a aflição dos nossos pais no Egito, e ouviste o seu clamor junto ao mar Vermelho;

10 e mostraste sinais e maravilhas sobre Faraó, e sobre todos os seus servos, e sobre todo o povo da sua terra; pois tu sabias que eles agiam soberbamente contra eles. Assim, conquistaste para ti um nome, como *é neste* dia.

11 E dividiste o mar diante deles, de modo que seguiram pelo meio do mar em terra seca; e os seus perseguidores lançaste tu nas profundezas, como uma pedra nas águas poderosas.

12 Além disso, tu os guiavas de dia com uma coluna de nuvem; e à noite com uma coluna de fogo, para dá-los luz no caminho no qual deveriam seguir.

13 Tu desceste também sobre o monte Sinai, e do céu falaste com eles, e deste-lhes justos juízos, e leis verdadeiras, bons estatutos e mandamentos;

14 e fizeste-lhes conhecido o teu santo shabat, e lhes ordenaste preceitos, estatutos e leis, pela mão de Moisés, o teu servo;

15 e deste-lhes pão do céu para a sua fome, e extraíste para eles água da rocha para a sua sede, e lhes prometeste que entrassem para possuírem a terra que com juramento lhes tinhas prometido dar.

16 Todavia, eles e os nossos pais agiram soberbamente, e endureceram o seu pescoço, e não atentaram aos teus mandamentos,

17 e se recusaram a obedecer, nem atentaram para as maravilhas que tu fizeste no meio deles; mas endureceram o seu pescoço, e na sua rebelião, indicaram um capitão

para retornarem à servidão; mas tu *és* um Deus pronto a perdoar, gracioso e misericordioso, tardio em irar-se, e de grande bondade, e não os abandonastes.

18 Sim, quando fizeram para si um bezerro fundido, e disseram: Este *é* o teu Deus que te tirou do Egito, e tinham cometido grandes provocações;

19 todavia, tu nas tuas múltiplas misericórdias não os abandonastes no deserto; a coluna de nuvem não se apartou deles de dia, para guiá-los no caminho; nem a coluna de fogo à noite, para mostrar-lhes a luz, e o caminho no qual deveriam seguir.

20 Deste também o teu bom espírito para instruí-los, e não retiraste o teu maná da sua boca, e deste-lhes água para a sua sede.

21 Sim, quarenta anos os sustentaste no deserto, *de modo que* nada lhes faltou; as suas roupas não se envelheceram, e os seus pés não incharam.

22 Além disso, entregaste a eles reinos e nações, e dividiste-os em cantos; assim possuíram a terra de Seom, e a terra do rei de Hesbom, e a terra de Ogue, rei de Basã.

23 Também multiplicaste os seus filhos como as estrelas do céu, e os trouxeste para dentro da terra, acerca da qual havias prometido aos seus pais, para que pudessem entrar para possuí-*la.*

24 Assim, entraram os filhos e possuíram a terra, e tu subjugaste diante deles os habitantes da terra, os cananeus, e lhes entregaste nas suas mãos, com os seus reis, e o povo da terra, para que eles pudessem fazer deles como quisessem.

25 E eles tomaram cidades fortes, e uma terra gorda, e possuíram casas cheias de todos os bens, poços cavados, vinhedos, e olivais, e árvores frutíferas em abundância;

assim, comeram e se fartaram, e engordaram, e se deleitaram na tua grande bondade.

26 Todavia, eles foram desobedientes, e se rebelaram contra ti, e lançaram as suas leis para trás das suas costas, e mataram os teus profetas que testificavam contra eles para convertê-los a ti, e cometeram grandes provocações.

27 Por isso, tu os entregaste na mão dos seus inimigos, que os atormentaram; e no tempo da sua tribulação, quando eles clamaram a ti, tu *os* ouviste do céu; e de acordo com as tuas múltiplas misericórdias deste a eles libertadores, que os salvaram da mão dos seus inimigos.

28 Porém, tendo alcançado repouso, fizeram o mal novamente diante de ti; portanto tu os deixaste na mão dos seus inimigos, de modo que tiveram o domínio sobre eles; todavia, quando eles retornaram, e clamaram a ti, tu *os* ouviste do céu; e muitas vezes tu os livraste, segundo as tuas misericórdias;

29 e testificaste contra eles, para os fazerdes voltar para a tua lei; contudo, eles agiram soberbamente, e não atentaram aos teus mandamentos, mas pecaram contra os teus juízos (pelos quais, se um homem praticar, viverá por eles); e encolheram os ombros, e endureceram o pescoço, e não quiseram ouvir.

30 Todavia, muitos anos tu os aturaste, e testificaste contra eles pelo teu Espírito nos teus profetas; contudo eles não quiseram dar ouvidos; por isso tu os deste nas mãos dos povos das terras.

31 Contudo, por causa das tuas grandes misericórdias tu não os consumiste por completo, nem os abandonaste; porque tu *és* um Deus gracioso e misericordioso.

32 Agora, portanto, Deus nosso, o grande, o poderoso, e o terrível Deus, que guardas o pacto e a misericórdia, não permitas que toda a tribulação pareça pouca diante de ti,

que veio sobre nós, sobre os nossos reis, sobre os nossos príncipes, e sobre os nossos sacerdotes, e sobre os nossos profetas, e sobre os nossos pais, e sobre todo o teu povo, desde o tempo dos reis da Assíria até este dia.

33 Não obstante, tu *és* justo em tudo que tem vindo sobre nós, pois tu tens agido retamente, mas nós temos agido iniquamente;

34 tampouco têm os nossos reis, os nossos príncipes, os nossos sacerdotes, nem os nossos pais guardado a tua lei, nem atentado aos teus mandamentos e aos teus testemunhos, com os quais testificaste contra eles.

35 Porquanto eles não têm te servido no seu reino, e na tua grande bondade que tu lhes deste, e na vasta e gorda terra que lhes deste, tampouco se desviaram das suas obras iníquas.

36 Eis que *somos* servos neste dia, e *quanto* à terra que deste aos nossos pais para dela comer o seu fruto e o seu bem, eis que *somos* nela servos;

37 e ela produz muito incremento aos reis que puseste sobre nós por causa dos nossos pecados; além disso, eles têm domínio sobre os nossos corpos, e sobre o nosso gado, como lhes apraz, e nós *estamos* em grande aflição.

38 E por causa de tudo isso fazemos um firme *pacto* e *o* escrevemos; e os nossos príncipes, levitas, *e* sacerdotes *o* selam.

Capítulo 10

1 Ora, os que selaram *foram:* Neemias, o tirsata, o filho de Hacalias, e Zedequias,

2 Seraías, Azarias, Jeremias,

3 Pasur, Amarias, Malquias,

4 Hatus, Sebanias, Maluque,

5 Harim, Meremote, Obadias,

6 Daniel, Ginetom, Baruque,

7 Mesulão, Abias, Miamim,

8 Maaseias, Bilgai, Semaías; estes eram os sacerdotes.

9 E os levitas: Jesuá, o filho de Azanias, Binui, dos filhos de Henadade, e Cadmiel;

10 e os seus irmãos: Sebanias, Hodias, Quelita, Pelaías, Hanã,

11 Mica, Reobe, Hasabias,

12 Zacur, Serebias, Sebanias,

13 Hodias, Bani, Beninu.

14 Os chefes do povo: Parós, Paate-Moabe, Elão, Zatu, Bani,

15 Buni, Azgade, Bebai,

16 Adonias, Bigvai, Adim,

17 Ater, Ezequias, Azur,

18 Hodias, Hasum, Besai,

19 Harife, Anatote, Nebai,

20 Magpias, Mesulão, Hezir,

21 Mesezabel, Zadoque, Jadua,

22 Pelatias, Hanã, Anaías,

23 Oseias, Hananias, Hassube,

24 Haloés, Pileá, Sobeque,

25 Reum, Hasabna, Maaseias;

26 e Aías, Hanã, Anã,

27 Maluque, Harim e Baaná.

28 E o restante do povo, os sacerdotes, os levitas, os porteiros, os cantores, os netineus, e todos aqueles que haviam se separado dos povos das terras para a lei de Deus, as suas esposas, os seus filhos, e as suas filhas, cada um tendo conhecimento, e tendo entendimento;

29 eles se apegaram aos seus irmãos, aos seus nobres, e entraram em uma maldição e em um juramento, de andar na lei de Deus, a qual foi dada por Moisés, o servo de Deus, e de observar e praticar todos os mandamentos do SENHOR nosso Senhor, e os seus juízos e os seus estatutos;

30 e que nós não entregaríamos as nossas filhas aos povos da terra, nem tomaríamos as suas filhas para os nossos filhos;

31 e *se* os povos da terra trouxessem produtos ou alguma provisão no dia do shabat para venderem, *que* nós não os

compraríamos deles nem no shabat nem no dia santo; e *que* nós desistiríamos do sétimo ano, e da cobrança de todas as dívidas.

32 Além disso, fizemos ordenanças para nós, de encarregarmos cada ano, com a terça parte de um shekel para o serviço da casa do nosso Deus;

33 para os pães da proposição, e para a oferta contínua de alimento, para a oferta queimada contínua, dos shabats, das luas novas, para as festas marcadas, e para as *coisas* santas, e para as ofertas pelo pecado, para fazer expiação por Israel, e *para* toda a obra da casa do nosso Deus.

34 E nós lançamos a sorte no meio dos sacerdotes, dos levitas, e do povo, para a oferta de lenha, para trazê-*la* à casa do nosso Deus, segundo as casas dos nossos pais, nos tempos marcados ano após ano, para queimar sobre o altar do SENHOR nosso Deus, como *está* escrito na lei;

35 e para que trouxéssemos todos os anos à casa do SENHOR os primeiros frutos do nosso solo, e os primeiros frutos de todos os frutos de todas as árvores;

36 e os primogênitos dos nossos filhos, e os do nosso gado, como *está* escrito na lei, e os primogênitos das nossas manadas e dos nossos rebanhos, traríamos à casa do nosso Deus, aos sacerdotes que ministram na casa do nosso Deus;

37 e para que trouxéssemos aos sacerdotes, para as câmaras da casa do nosso Deus, os primeiros frutos da nossa massa, e das nossas ofertas, e dos frutos de toda a sorte de árvores, do vinho, e do óleo; e os dízimos do nosso solo aos levitas; para que eles, os levitas, pudessem ter os dízimos em todas as cidades da nossa lavoura.

38 E o sacerdote, o filho de Arão, estará com os levitas, quando os levitas receberem dízimos; e os levitas trarão o

dízimo dos dízimos à casa do nosso Deus, até as câmaras, à casa do tesouro.

39 Pois os filhos de Israel e os filhos de Levi trarão a oferta do grão, do vinho novo, e do óleo, até as câmaras, onde *estão* os vasos do santuário, e os sacerdotes que ministram, e os porteiros, e os cantores; e nós não abandonaremos a casa do nosso Deus.

Capítulo 11

1 E os governantes do povo habitaram em Jerusalém; o restante do povo também lançou sorte, para tirar um de dez para habitar em Jerusalém, a cidade santa, e nove partes *para habitar* em outras cidades.

2 E o povo abençoou todos os homens que, voluntariamente, ofereceram-se para habitar em Jerusalém.

3 Ora, estes *são* os chefes da província que habitaram em Jerusalém; porém nas cidades de Judá habitou cada um na sua possessão, nas suas cidades, *a saber,* Israel, os sacerdotes, e os levitas, e os netineus, e os filhos dos servos de Salomão.

4 E, em Jerusalém, habitaram *alguns* dos filhos de Judá, e dos filhos de Benjamim. Dos filhos de Judá: Ataías, o filho de Uzias, o filho de Zacarias, o filho de Amarias, o filho de Sefatias, o filho de Maalalel, dos filhos de Perez;

5 e Maaseias, o filho de Baruque, o filho de Col-Hozé, o filho de Hazaías, o filho de Adaías, o filho de Joiaribe, o filho de Zacarias, o filho do silonita.

6 Todos os filhos de Perez que habitaram em Jerusalém *foram,* quatrocentos e sessenta e oito homens valentes.

7 E estes *são* os filhos de Benjamim: Salu, o filho de Mesulão, o filho de Joede, o filho de Pedaías, o filho de Colaías, o filho de Maaseias, o filho de Itiel, o filho de Jesaías.

8 E depois dele Gabai e Salai, novecentos e vinte e oito.

9 E Joel, o filho de Zicri, *foi* o seu supervisor; e Judá, o filho

de Senua *foi* o segundo sobre a cidade.

10 Dos sacerdotes: Jedaías, filho de Joiaribe, Jaquim.

11 Seraías, o filho de Hilquias, o filho de Mesulão, o filho de Zadoque, o filho de Meraiote, o filho de Aitube, *foi* o governante da casa de Deus.

12 E os seus irmãos que faziam a obra da casa, *foram* oitocentos e vinte e dois; e Adaías, o filho de Jeroão, o filho de Pelalias, o filho de Anzi, o filho de Zacarias, o filho de Pasur, o filho de Malquias,

13 e seus irmãos, chefes de famílias, duzentos e quarenta e dois; e Amasai, o filho de Azarel, o filho de Azai, o filho de Mesilemote, o filho de Imer,

14 e os seus irmãos, homens fortes e valentes, cento e vinte e oito; e o seu supervisor *foi* Zabdiel, o filho de *um dos* grandes homens.

15 Também dos levitas: Semaías, o filho de Hassube, o filho de Azricão, o filho de Hasabias, o filho de Buni;

16 e Sabetai e Jozabade, dos chefes dos levitas, *tinham* a supervisão dos negócios externos da casa de Deus.

17 E Matanias, o filho de Mica, o filho de Zabdi, o filho de Asafe, o chefe, que iniciava as ações de graças na oração; e Baquebuquias, o segundo entre os seus irmãos, e Abda, o filho de Samua, o filho de Galal, o filho de Jedutum.

18 Todos os levitas na cidade santa *eram* duzentos e oitenta e quatro.

19 Além disso, os porteiros, Acube, Talmom, e os seus irmãos que guardavam os portões, *eram* cento e setenta e dois.

20 E os restantes de Israel, dos sacerdotes, *e* dos levitas, *estavam* em todas as cidades de Judá, cada um na sua

herança.

21 Porém, os netineus habitavam em Ofel; e Zia e Gispa *estavam* sobre os netineus.

22 Também o supervisor dos levitas em Jerusalém *era* Uzi, o filho de Bani, o filho de Hasabias, o filho de Matanias, o filho de Mica. Dos filhos de Asafe, os cantores *estavam* sobre os negócios da casa de Deus.

23 Porque *havia* um mandamento do rei acerca deles, que uma certa porção deveria ser para os cantores, cada qual no seu dia.

24 E Petaías, o filho de Mesezabel, dos filhos de Zerá, o filho de Judá, *estava* à mão do rei em todas as questões concernentes ao povo.

25 E quanto ás aldeias, com os seus campos, *alguns* dos filhos de Judá habitaram em Quiriate-Arba, e *nas* suas aldeias, e em Dibom, e *nas* suas aldeias, e em Jecabzeel, e *nas* suas aldeias,

26 e em Jesuá, e em Molada, e em Bete-Palete,

27 e em Hasar-Sual, e em Berseba, e *nas* suas aldeias,

28 e em Ziclague, e em Mecona, e nas suas aldeias,

29 e em En-Rimom, e em Zorá, e em Jarmute.

30 em Zanoa, Adulão e *nas* suas aldeias; em Laquis e nos seus campos; em Azeca e *nas* suas aldeias. E eles habitaram desde Berseba até o vale de Hinom.

31 Também os filhos de Benjamim, de Geba, habitaram em Micmás, e Aia, e Betel, e *nas* suas aldeias,

32 *e* em Anatote, em Nobe, em Ananias,

33 Hazor, Ramá, Gitaim,

34 Hadide, Zeboim, Nebalate,

35 em Lode e em Ono, no vale dos artesãos.

36 E dos levitas *estavam* divisões *em* Judá *e* em Benjamim.

Capítulo 12

1 Ora, estes *são* os sacerdotes e os levitas que subiram com Zorobabel, o filho de Sealtiel, e Jesuá: Seraías, Jeremias, Esdras,

2 Amarias, Maluque, Hatus,

3 Secanias, Reum, Meremote,

4 Ido, Ginetoi, Abias,

5 Miamim, Maadias, Bilga,

6 Semaías, e Joiaribe, Jedaías,

7 Salu, Amoque, Hilquias e Jedaías. Estes *foram* os chefes dos sacerdotes e dos seus irmãos nos dias de Jesuá.

8 Além disso, os levitas: Jesuá, Binui, Cadmiel, Serebias, Judá *e* Matanias que com seus irmãos estavam encarregados de dar graças.

9 Além disso, Baquebuquias e Uni, os seus irmãos, *estavam* defronte deles nas guardas.

10 E Jesuá gerou Joiaquim, e Joiaquim gerou Eliasibe, e Eliasibe gerou Joiada,

11 e Joiada gerou Jônatas, e Jônatas gerou Jadua.

12 E nos dias de Joiaquim foram sacerdotes, os chefes dos pais; de Seraías, Meraías; de Jeremias, Hananias;

13 e Esdras, Mesulão; de Amarias, Joanã;

14 de Maluqui, Jônatas; de Sebanias, José;

15 de Harim, Adna; de Meraiote, Helcai;

16 de Ido, Zacarias; de Ginetom, Mesulão;

17 de Abias, Zicri; de Miniamim, de Moadias, Piltai;

18 de Bilga, Samua; de Semaías, Jônatas;

19 e de Joiaribe, Matenai; de Jedaías, Uzi;

20 de Salai, Calai; de Amoque, Héber;

21 de Hilquias, Hasabias; de Jedaías, Netanel.

22 Dos levitas nos dias de Eliasibe, Joiada, e Jonã, e Jadua, *foram* registrados chefes dos pais; também os sacerdotes, para o reinado de Dario, o persa.

23 Os filhos de Levi, os chefes dos pais, *estavam* escritos no livro das Crônicas, até os dias de Joanã, o filho de Eliasibe.

24 E o chefe dos levitas: Hasabias, Serebias e Jesuá, o filho de Cadmiel, com os seus irmãos diante deles, para louvar *e* dar graças, segundo o mandamento de Davi, o homem de Deus, guarda contra guarda.

25 Matanias, Baquebuquias, Obadias, Mesulão, Talmom e Acube, *foram* porteiros mantendo a guarda nas soleiras dos portões.

26 Estes *foram* nos dias de Joaquim, o filho de Jesuá, o filho de Jozadaque, e nos dias de Neemias, o governador, e do sacerdote Esdras, o escriba.

27 E na dedicação da muralha de Jerusalém eles buscaram os levitas de todos os seus lugares, para trazê-los a Jerusalém, para celebrar a dedicação com alegria, com

ações de graças, e com cânticos, *com* címbalos, saltérios e com harpas.

28 E os filhos dos cantores se reuniram, tanto da planície ao redor de Jerusalém, quando das aldeias de Netofatitas;

29 também da casa de Gilgal, e dos campos de Gibeá e Azmavete; porquanto os cantores tinham edificado para si aldeias ao redor de Jerusalém.

30 E os sacerdotes e os levitas se purificaram, e purificaram o povo, e os portões, e a muralha.

31 Então, eu trouxe os príncipes de Judá ao alto da muralha, e constituí duas grandes *companhias* para dar graças, *das quais uma* seguiu pelo lado direito da muralha em direção ao portão do esterco;

32 e depois deles, vieram Hosaías, e a metade dos príncipes de Judá,

33 e Azarias, Esdras, Mesulão,

34 Judá, e Benjamim, e Semaías e Jeremias,

35 e *alguns* dos filhos dos sacerdotes com trombetas; *a saber,* Zacarias, o filho de Jônatas, o filho de Semaías, o filho de Matanias, o filho de Micaías, o filho de Zacur, o filho de Asafe;

36 e os seus irmãos, Semaías, Azarel, Milalai, Gilalai, Maai, Netanel, Judá e Hanani, com os instrumentos musicais de Davi, o homem de Deus, e Esdras, o escriba, adiante deles.

37 E na porta da fonte, a qual estava defronte deles, subiram as escadas da cidade de Davi, onde começa a subida da muralha, desde cima da casa de Davi, até o portão das águas na parte leste.

38 E a outra *companhia que dava* graças seguia em direção a *eles,* e eu depois deles, e a metade do povo sobre a muralha, desde além da torre das fornalhas até a muralha larga;

39 e do alto do portão de Efraim, e do alto do portão velho, e do alto do portão do peixe, e da torre de Hananeel, e da torre de Meá, até o portão das ovelhas; e eles pararam no portão da prisão.

40 Assim se puseram em pé as duas *companhias que davam* graças na casa de Deus, como também eu, e a metade dos governantes comigo,

41 e os sacerdotes: Eliaquim, Maaseias, Miniamim, Micaías, Elioenai, Zacarias e Hananias, com as trombetas;

42 e Maaseias, e Semaías, e Eleazar, e Uzi, e Joanã, e Malquias, e Elão, e Ezer. E os cantores cantaram em voz alta, com Jezraías, *o seu* supervisor.

43 Além disso, naquele dia eles ofereceram grandes sacrifícios, e se regozijaram; porque Deus havia feito com que eles se regozijassem com grande alegria; também as esposas e os filhos se regozijaram; de modo que a alegria de Jerusalém se ouviu de longe.

44 E, naquele tempo, alguns foram indicados sobre as câmaras para os tesouros, para as ofertas, para os primeiros frutos, e para os dízimos, para nelas ajuntar, dos campos das cidades, as porções da lei para os sacerdotes e levitas; porque Judá se regozijava pelos sacerdotes e pelos levitas que serviam.

45 E, tanto os cantores, como os porteiros, mantinham a guarda do seu Deus, e a guarda da purificação, de acordo com o mandamento de Davi, *e* de seu filho Salomão.

46 Porque nos dias de Davi e Asafe, desde a antiguidade, *havia* chefes dos cantores, e cânticos de louvor e ações

de graças a Deus.

47 E todo o Israel, nos dias de Zorobabel, e nos dias de Neemias, davam aos cantores e aos porteiros as porções de cada dia; e eles santificavam *coisas santas* aos levitas; e os levitas *as* santificavam para os filhos de Arão.

Neemias
Capítulo 13

1 Naquele dia, eles leram o livro de Moisés aos ouvidos do povo; e achou-se escrito, que o amonita e o moabita não deveriam jamais entrar na congregação de Deus;

2 porque eles não atenderam os filhos de Israel com pão e com água, mas contra eles contrataram Balaão, para que ele pudesse lhes amaldiçoar; todavia, o nosso Deus tornou a maldição em bênção.

3 Ora, sucedeu, quando eles tinham ouvido a lei, que eles se separaram de Israel e se misturaram à multidão.

4 E diante disso, Eliasibe, o sacerdote, tendo a supervisão da câmara da casa do nosso Deus, *estava* aliado a Tobias;

5 e ele havia lhe preparado uma grande câmara, onde anteriormente eles lançavam as ofertas de carne, o incenso, e os vasos, e os dízimos do grão, o vinho novo, e o azeite, os quais foram ordenados *a serem dados* aos levitas, e aos cantores, e aos porteiros; e as ofertas dos sacerdotes.

6 Em todo esse *tempo,* porém, eu não estava em Jerusalém; porque no trigésimo segundo ano de Artaxerxes, rei de Babilônia, adentrei eu ao rei e, depois de certos dias, obtive licença da parte do rei;

7 e vim até Jerusalém, e entendi o mal que Eliasibe fizera para Tobias, ao lhe preparar uma câmara nos átrios da casa de Deus.

8 E isto me angustiou muito; por isso lancei todos utensílios da casa de Tobias fora da câmara.

9 Então por minha ordem limparam as câmaras; e para lá eu

trouxe de volta os vasos da casa de Deus, com a oferta de carne e o incenso.

10 E eu percebi que as porções dos levitas não haviam sido entregues a *eles;* porquanto os levitas e os cantores, que faziam a obra, haviam fugido, cada um para o seu campo.

11 Então eu contendi com os governantes, e disse: Por que a casa de Deus está abandonada? E eu reuni a todos, e coloquei-os nos seus lugares.

12 Então, todo o Judá trouxe o dízimo do grão e do vinho novo e do óleo aos celeiros.

13 E eu fiz tesoureiros sobre os celeiros, Selemias, o sacerdote, e a Zadoque, o escriba, e dos levitas, Pedaías; e próximo a eles *estava* Hanã, o filho de Zacur, o filho de Matanias; porque se tinham achado fiéis, e o seu ofício *era* distribuir aos seus irmãos.

14 Lembra-te de mim, ó Deus meu, acerca disso, e não apagues as boas obras que eu tenho feito para a casa do meu Deus, e para os seus ofícios.

15 Naqueles dias eu vi em Judá *alguns* pisoteando lagares no shabat, e trazendo feixes que carregavam sobre os jumentos; como também vinho, uvas, e figos, e toda *sorte de* cargas, as quais eles traziam para Jerusalém no dia do shabat; e eu testifiquei *contra eles* no dia em que vendiam mantimentos.

16 Também habitavam ali homens de Tiro, os quais traziam peixes, e toda sorte de mercadorias, e vendiam no shabat para os filhos de Judá, e em Jerusalém.

17 Então contendi com os nobres de Judá, e lhes disse: Que maldade *é* esta que fazeis, profanando o dia do shabat?

18 Não fizeram assim os vossos pais, e não trouxe o nosso Deus este mal sobre nós, e sobre esta cidade? Todavia

trazeis mais ira sobre Israel ao profanares o shabat.

19 E sucedeu que, quando os portões de Jerusalém começaram a ficar escuros antes do shabat, eu ordenei que os portões fossem fechados, e instruí que não fossem abertos até passar o shabat; e *alguns* dos meus servos se puseram junto aos portões, *para que* nenhuma carga entrasse no dia do shabat.

20 Assim, os mercadores e vendedores de toda mercadoria se alojavam fora de Jerusalém uma ou duas vezes.

21 Então eu testifiquei contra eles, e disse-lhes: Por que vos alojeis próximo da muralha? Se outra vez o fizerdes, lançarei mãos sobre vós. Daquela hora em diante eles não vieram *mais* no shabat.

22 E eu ordenei aos levitas que eles deveriam se purificar, e *que* deveriam vir *e* guardar os portões, para santificar o dia do shabat. Lembra-te de mim, ó Deus meu, *acerca disso,* e poupa-me de acordo com a grandeza da tua misericórdia.

23 Naqueles dias, vi também os judeus *que* haviam se casado com esposas de Asdode, de Amom, *e* de Moabe;

24 e os seus filhos falavam metade na fala de Asdode, e não conseguiam falar na língua dos judeus, mas de acordo com a língua de cada povo.

25 E eu contendi com eles, e os amaldiçoei, e feri alguns deles, e arranquei-lhes os cabelos, e fiz com que eles jurassem por Deus, *dizendo:* Vós não dareis as vossas filhas aos filhos deles, tampouco tomareis as filhas deles para os vossos filhos, ou para vós mesmos.

26 Não pecou Salomão, rei de Israel, por estas coisas? Todavia, entre muitas nações não havia rei como ele, que fosse amado pelo seu Deus, e Deus o fez rei sobre todo o Israel; contudo, as mulheres estrangeiras o fizeram pecar.

27 Então, atentaremos a vós para fazer todo este grande mal, para transgredir contra o nosso Deus ao vos casardes com esposas estrangeiras?

28 E *um* dos filhos de Joiada, o filho de Eliasibe, o sumo sacerdote, *era* genro de Sambalate, o horonita; por isso eu o afugentei de mim.

29 Lembra-te deles, ó Deus meu, pois contaminaram o sacerdócio, e o pacto do sacerdócio, e dos levitas.

30 Assim, eu os purifiquei de todos os estrangeiros, e indiquei os guardas dos sacerdotes e dos levitas, cada um na sua ocupação;

31 e para a oferta de lenha, nos tempos determinados e para os primeiros frutos. Lembra-te de mim, ó Deus meu, para o bem.

Ester
Capítulo 1

1 Ora, sucedeu nos dias de Assuero, (este é o Assuero que reinou da Índia até a Etiópia, *sobre* cento e vinte e sete províncias).

2 *Que* naqueles dias, quando o rei Assuero assentou-se no trono do seu reino, o qual *estava* no palácio, em Susã,

3 no terceiro ano do seu reinado, ele fez um banquete para todos os seus príncipes e seus servos; *estando* perante ele o poder da Pérsia e da Média, e os nobres e príncipes das províncias;

4 quando ele mostrou as riquezas do seu glorioso reino e a honra da sua excelente majestade, por muitos dias, *a saber,* cento e oitenta dias.

5 E quando estes dias haviam expirado, o rei fez um banquete para todo o povo que estava presente no palácio de Susã, tanto para os grandes, como para os pequenos, sete dias, no átrio do jardim do palácio do rei;

6 e havia toldos brancos, verdes e azuis, presos por cordões de linho fino e de púrpura a argolas de prata e a colunas de mármore; os leitos eram de ouro e de prata, sobre um pavimento de mármore vermelho, e azul e branco, e mármore preto.

7 E eles *lhes* deram de beber em vasos de ouro (sendo que os vasos eram diferentes uns dos outros) e vinho real em abundância, segundo o estado do rei.

8 E a bebida *era* de acordo com a lei; ninguém forçou; porque assim o rei tinha indicado a todos os oficiais da sua casa, para que fizessem conforme a vontade de cada

homem.

9 Além disso, a rainha Vasti fez um banquete para as mulheres *na* casa real que *pertencia* ao rei Assuero.

10 No sétimo dia, estando já o coração do rei alegre com o vinho, ele ordenou a Meumã, Bizta, Harbona, Bigtá, e Abagta, Zetar e a Carcas, os sete camareiros que serviam na presença do rei Assuero,

11 para trazerem a rainha Vasti diante do rei, com a coroa real, para mostrar aos povos e aos príncipes a sua beleza; porque ela *era* formosa de se olhar.

12 A rainha Vasti, porém, recusou-se a vir diante do mandamento do rei por meio dos *seus* camareiros; pelo que o rei ficou muito irado, e ardeu nele a sua ira.

13 Então, o rei disse aos sábios, os quais conheciam os tempos (porque assim *era* o costume do rei para com todos os que conheciam a lei e o juízo;

14 e os próximos a ele *eram:* Carsena, Setar, Admata, Társis, Meres, Marsena *e* Memucã, os sete príncipes da Pérsia e da Média, os quais viam a face do rei, *e* se assentavam por primeiro no reino):

15 O que faremos à rainha Vasti, de acordo com a lei, porque ela não cumpriu o mandamento do rei Assuero por intermédio dos camareiros?

16 E Memucã respondeu diante do rei e dos príncipes: A rainha Vasti não somente fez errado ao rei, mas também a todos os príncipes, e a todos os povos que *há* em todas as províncias do rei Assuero.

17 Porque *este* ato da rainha tornar-se-á conhecido a todas as mulheres, de modo que elas desprezarão os seus maridos aos seus olhos, quando isto for relatado: O rei Assuero ordenou que a rainha Vasti fosse trazida diante

dele, mas ela não veio.

18 Neste dia, igualmente as senhoras da Pérsia e da Média, que ouviram o ato da rainha, dirão a todos os príncipes dos reis. Assim *suscitar-se-á* muitíssima contenda e ira.

19 Se for do agrado do rei, saia da sua parte um mandamento real, e escreva-se entre as leis dos persas e dos medos, para que não seja revogado, que Vasti não venha mais diante do rei Assuero; e que o rei dê a sua propriedade real para outra que seja melhor do que ela.

20 E quando o decreto que o rei fizer, for publicado por todo o seu império (porquanto este é grande) todas as esposas darão aos seus maridos honra, tanto ao grande, como ao pequeno.

21 E o dizer agradou ao rei e aos príncipes; e o rei fez conforme a palavra de Memucã;

22 porque ele enviou cartas a todas as províncias do rei, a cada província segundo a sua escrita, e a cada povo segundo a sua língua, para que todo homem assumisse o comando da sua própria casa, e para que *isto* fosse publicado de acordo com a língua de cada povo.

CAPÍTULO 2

1 Depois destas coisas, quando a ira do rei Assuero foi aplacada, ele se lembrou de Vasti, e do que ela havia feito, e do que foi decretado contra ela.

2 Então disseram os servos do rei que lhe ministravam: Busquem-se para o rei jovens virgens e formosas;

3 e que o rei designe em todas as províncias do seu reino oficiais, para que eles possam reunir todas as jovens virgens e formosas no palácio de Susã, na casa das mulheres, sob a custódia de Hegai, o camareiro do rei, guarda das mulheres; e que *sejam* entregues as suas coisas de purificação;

4 e que a donzela que agradar ao rei seja rainha no lugar de Vasti. E isto agradou ao rei; e ele assim o fez.

5 *Ora*, havia um certo judeu, no palácio de Susã, cujo nome *era* Mardoqueu, o filho de Jair, o filho de Simei, o filho de Quis, um benjamita;

6 que havia sido levado de Jerusalém com os cativos que haviam sido levados com Jeconias, o rei de Judá, os quais Nabucodonosor, o rei de Babilônia havia levado consigo.

7 E ele trouxe Hadassa, isto *é,* Ester, a filha do seu tio; pois ela não tinha nem pai nem mãe, e a criada *era* formosa e bela; e morrendo seu pai e sua mãe, Mardoqueu tomou por sua própria filha.

8 Assim, sucedeu, quando o mandamento do rei e o seu decreto foi ouvido, e quando muitas donzelas reuniram-se no palácio de Susã, sob a custódia de Hegai, que Ester também foi trazida à casa do rei, à custódia de Hegai, o

guarda das mulheres.

9 E a donzela o agradou, e ela obteve sua bondade; e ele prontamente deu a ela as coisas para a purificação, com as coisas que pertenciam a ela, como também em lhe dar sete moças de respeito da casa do rei; e a fez passar com as suas moças ao melhor lugar da casa das mulheres.

10 Ester não havia apresentado o seu povo, nem a sua parentela; porquanto Mardoqueu havia lhe ordenado de que ela não deveria apresentá-*los.*

11 E Mardoqueu andava todos os dias diante do átrio da casa das mulheres, para saber como Ester estava, e o que lhe sucederia.

12 Ora, quando chegou a hora de cada donzela adentrar ao rei Assuero, depois de ter estado por doze meses, segundo o costume das mulheres (pois assim eram os dias do cumprimento da sua purificação, *a saber,* seis meses com azeite de mirra, e seis meses com aromas doces, e com *outras* coisas para a purificação das mulheres);

13 então, assim veio *cada* donzela até o rei; tudo o que ela desejasse lhe era concedido, para levar consigo da casa das mulheres até a casa do rei.

14 À tarde ela entrava, e pela manhã voltava para a segunda casa das mulheres, para a custódia de Saasgaz, o camareiro do rei, o qual guardava as concubinas; ela não adentrava mais a presença do rei, exceto se o rei se deleitasse nela, e se ela fosse chamada pelo nome.

15 Ora, quando chegou a vez de Ester, a filha de Abiail, o tio Mardoqueu, que lhe havia tomado por sua filha, veio para adentrar ao rei, ela não exigiu nada além daquilo que Hegai, o camareiro do rei, o guardador das mulheres, indicou. E Ester obteve favor à vista de todos os que cuidavam dela.

16 Assim, Ester foi levada até o rei Assuero, dentro da sua casa real no décimo mês, que *é* o mês de tebete, no sétimo ano do seu reinado.

17 E o rei amou Ester acima de todas as mulheres, e ela obteve graça e favor à sua vista mais do que todas as virgens; de modo que ele pôs sobre a sua cabeça a coroa real, e a fez rainha no lugar de Vasti.

18 Então, o rei fez um grande banquete para todos os príncipes e aos seus servos, *a saber,* o banquete de Ester; e ele deu alívio para as províncias, e deu presentes, de acordo com o estado do rei.

19 E, quando as virgens se reuniram pela segunda vez, então Mardoqueu se assentou no portão do rei.

20 Ester *ainda* não tinha declarado a sua parentela, nem o seu povo, conforme Mardoqueu lhe havia ordenado; pois Ester cumpria o mandamento de Mardoqueu, como quando estava sendo criada por ele.

21 Naqueles dias, enquanto Mardoqueu se assentava no portão do rei, dois dos camareiros do rei, Bigtã e Teres, daqueles que guardavam a porta, ficaram irados, e procuraram lançar mão sobre o rei Assuero.

22 E isso veio ao conhecimento de Mardoqueu, que contou à rainha Ester; e Ester disse ao rei em nome de Mardoqueu.

23 E, quando foi feito inquérito sobre a questão, isto foi achado; por isso os dois foram pendurados em uma árvore; e isto foi escrito no livro das Crônicas diante do rei.

CAPÍTULO 3

1 Depois destas coisas, o rei Assuero promoveu Hamã, o filho de Hamedata, o agagita, e exaltou-o e pôs o seu assento acima de todos os príncipes que *estavam* com ele.

2 E todos os servos do rei, que *estavam* no portão do rei, curvaram-se, e reverenciaram Hamã; porque assim tinha ordenado o rei acerca dele. Porém, Mardoqueu não se curvou, tampouco *lhe* fez reverência.

3 Então, os servos do rei, que *estavam* no portão do rei, disseram a Mardoqueu: Por que transgride tu o mandamento do rei?

4 Tendo eles falado com ele dia após dia e, não lhes dando ele ouvidos, referiram-no a Hamã, para ver se a conduta de Mardoqueu seria tolerada; pois Mardoqueu lhes tinha dito que era judeu.

5 E quando Hamã viu que Mardoqueu não se curvava, nem lhe fazia reverência, então Hamã ficou cheio de ira.

6 E ele considerou escárnio colocar as mãos somente sobre Mardoqueu; porque lhe haviam declarado o povo de Mardoqueu; porquanto Hamã buscou destruir todos os judeus, o povo de Mardoqueu, que *estavam* em todo o reino de Assuero.

7 No primeiro mês, isto *é,* no mês de nisã, no décimo segundo ano do rei Assuero, lançou-se Pur, isto *é,* a sorte, diante de Hamã, dia após dia, e mês após mês, *até* o décimo segundo *mês,* que *é* o mês de adar.

8 E Hamã disse ao rei Assuero: Existe um certo povo

espalhado e disperso no meio do povo em todas as
províncias do teu reino; e as suas leis *são* diferentes de
todos os povos; tampouco guardam eles as leis do rei;
portanto não *é* de proveito para o rei tolerá-los.

9 Se aprouver ao rei, que seja escrito que eles podem ser
destruídos; e eu pagarei dez mil talentos de prata às mãos
daqueles que tiverem o encargo do negócio, para trazê-*lo*
às tesourarias do rei.

10 E o rei tirou o seu anel da sua mão, e o deu a Hamã, o
filho de Hamedata, o agagita, o inimigo dos judeus.

11 E o rei disse a Hamã: A prata te *é* dada, o povo também,
para fazeres com eles como te parecer bem.

12 Então foram chamados os escribas do rei no décimo
terceiro dia do primeiro mês, e ali foi escrito conforme tudo
o que Hamã havia ordenado aos tenentes do rei, e aos
governadores que *estavam* sobre cada província, e aos
governadores de cada povo e cada província de acordo
com a sua escrita, e *a* cada povo segundo a sua língua;
em nome do rei Assuero isto foi escrito, e selado com o
anel do rei.

13 E as cartas foram enviadas por mensageiros a todas as
províncias do rei, para que destruíssem, matassem, e
fizessem perecer a todos os judeus, tanto moços como
velhos, crianças pequenas e mulheres, em um mesmo dia,
a saber, no décimo terceiro *dia* do décimo segundo mês, o
qual *é* o mês de adar, e que saqueassem o seu despojo.

14 A cópia do escrito para um mandamento a ser dado em
cada província, foi publicada a todo o povo, para que eles
estivessem preparados para aquele dia.

15 Os mensageiros saíram às pressas pela ordem do rei, e o
decreto foi dado no palácio de Susã. E o rei e Hamã se
assentaram para beber; mas a cidade de Susã ficou
perplexa.

CAPÍTULO 4

1 Quando Mardoqueu percebeu tudo o que fora feito,
Mardoqueu rasgou as suas vestes, e vestiu-se de pano de
saco com cinzas, e saiu para o meio da cidade, e clamou
com grande e amargo clamor;

2 e chegou bem na frente do portão do rei; porque ninguém
poderia entrar no portão do rei vestido com pano de saco.

3 E em cada província, onde quer que o mandamento do rei
e o seu decreto chegavam, *havia* um grande lamento entre
os judeus, e jejum, e choro, e lamúrias; e muitos estavam
deitados em pano de saco e em cinzas.

4 Assim, as criadas de Ester e os seus camareiros vieram e
contaram-lhe *isto*. Então, a rainha ficou mui angustiada; e
ela mandou vestes para vestir a Mardoqueu e tirar-lhe o
pano de saco; ele porém não *a* recebeu.

5 Então, Ester chamou Hataque, *um* dos camareiros do rei,
a quem ele havia indicado para atendê-la, e deu-lhe
mandado para Mardoqueu, para saber o que *era* aquilo e
porque *era*.

6 Assim Hataque saiu até Mardoqueu, à rua da cidade, que
estava diante do portão do rei.

7 E Mardoqueu lhe contou sobre tudo o que lhe havia
acontecido, e sobre a soma de dinheiro que Hamã havia
prometido pagar aos tesouros do rei pelos judeus, para
destruí-los.

8 Além disso, ele lhe deu uma cópia do escrito do decreto
que foi entregue em Susã para destruí-los, para que a
mostrasse a Ester, e a fizesse saber e para lhe ordenar

que adentrasse ao rei, para lhe fazer súplica, e lhe pedisse e suplicasse diante dele pelo seu povo.

9 E Hataque veio e contou a Ester as palavras de Mardoqueu.

10 Mais uma vez Ester falou a Hataque, e deu-lhe um mandamento para Mardoqueu:

11 Todos os servos do rei, e o povo das províncias do rei, sabem que para qualquer um, seja homem ou mulher, que entrar no átrio interno a ter com o rei sem ser chamado, *existe* uma lei para *levá-lo* à morte, exceto aqueles para quem o rei estender o seu cetro de ouro, para que possa viver; mas eu não fui chamada a adentrar ao rei nestes trinta dias.

12 E eles contaram a Mardoqueu as palavras de Ester.

13 Então, Mardoqueu ordenou que se respondesse a Ester: Não imagines que, estando na casa do rei, escaparás só tu entre todos os judeus.

14 Pois se de todo te calares agora, de outra parte se levantará socorro e livramento para os judeus, mas tu e a casa de teu pai perecereis; quem sabe se não foste elevada a rainha para tal tempo como este?

15 Então, Ester mandou que *eles* retornassem a Mardoqueu *esta resposta:*

16 Vai, reúne todos os judeus que estão presentes em Susã, e jejuai por mim, e não comais nem bebais por três dias, noite ou dia; da mesma maneira também eu e as minhas criadas jejuaremos; e assim adentrarei à presença do rei, o que *está* em desacordo com a lei; e se eu perecer, pereço eu.

17 Assim, Mardoqueu seguiu o seu caminho, e fez segundo tudo o que Ester lhe havia ordenado.

CAPÍTULO 5

1 Ora, sucedeu que, no terceiro dia, Ester vestiu as *suas vestes* reais e se pôs de pé no átrio interno da casa do rei, diante da casa do rei; e o rei se assentou sobre o seu trono real na casa real, diante do portão da casa.

2 E assim foi, quando o rei viu a rainha Ester de pé no átrio, *que* ela obteve favor à sua vista; e o rei estendeu a Ester o cetro de ouro que *estava* na sua mão. Assim, Ester se aproximou, e tocou a extremidade do cetro.

3 Então, lhe disse o rei: O que tu desejas, rainha Ester? Qual *é* a tua petição? Ser-te-á dado até a metade do reino.

4 E Ester respondeu: Se *parecer* bom para o rei, que o rei e Hamã venham neste dia ao banquete que preparei para ele.

5 Então, o rei disse: Fazei com que Hamã se apresse, para que se faça como Ester tem dito. Assim, o rei e Hamã vieram ao banquete que Ester havia preparado.

6 E o rei disse a Ester no banquete de vinho: Qual *é* a tua petição? E ser-te-á concedida; e qual *é* o teu pedido? Até a metade do reino ele te será cumprido.

7 Então, respondeu Ester, e disse: A minha petição e o meu pedido *é:*

8 Se tenho achado favor à vista do rei, e se aprouver ao rei conceder a minha petição, e atender ao meu pedido, que o rei e Hamã venham ao banquete que lhes hei de preparar, e farei amanhã como o rei tem dito.

9 Então, saiu Hamã naquele dia alegre e com o coração contente; mas quando Hamã viu Mardoqueu no portão do

rei, que ele não se pôs de pé, nem se moveu por ele, ficou cheio de indignação contra Mardoqueu.

10 Todavia, Hamã se conteve; e quando ele foi para casa, mandou chamar os seus amigos e sua esposa Zeres.

11 E Hamã lhes contou sobre a glória das suas riquezas, e da multidão dos seus filhos, e de todas *as coisas* nas quais o rei lhe havia promovido, e como o tinha exaltado acima dos príncipes e dos servos do rei.

12 Hamã disse, além disso: Sim, a rainha Ester, não deixou nenhum homem adentrar ao rei no banquete que ela havia preparado, senão a mim; e também para amanhã estou convidado por ela juntamente com o rei.

13 Contudo, tudo isso não me satisfaz, enquanto vejo o judeu Mardoqueu assentado junto ao portão do rei.

14 Então, lhe disse sua esposa Zeres, e todos os seus amigos: Que seja feito uma forca de cinquenta côvados, e amanhã fala tu ao rei que Mardoqueu nela seja enforcado; então, adentra tu alegremente ao rei no banquete. E isto agradou Hamã; e ele fez com que a forca fosse feita.

CAPÍTULO 6

1 Naquela noite o rei não conseguiu dormir, e ele ordenou para trazerem o livro dos registros das crônicas; que foi lido diante do rei.

2 E foi achado escrito que Mardoqueu tinha contado sobre Bigtana e Teres, dois dos camareiros do rei, guardas da porta, que procuravam lançar a mão sobre o rei Assuero.

3 E o rei disse: Que honra e dignidade tem sido feita a Mardoqueu por isso? Então, disseram os servos do rei que ministravam a ele: Não há nada feito para ele.

4 E o rei disse: Quem *está* no átrio? Ora, Hamã entrara no átrio externo da casa do rei, para falar ao rei que enforcassem Mardoqueu na forca que lhe tinha preparado.

5 E os servos do rei lhe disseram: Eis que Hamã está no átrio. E o rei disse: Deixai-o entrar.

6 Assim, Hamã entrou. E o rei lhe disse: O que será feito para o homem a quem o rei deseja honrar? Ora, Hamã pensou em seu coração: A quem o rei deseja honrar mais do que a mim?

7 E Hamã respondeu ao rei: Para o homem a quem o rei deseja honrar,

8 que sejam trazidas as vestimentas reais que o rei *usa* para vesti-lo, e o cavalo em que o rei monta, e a coroa real que é posta sobre a sua cabeça;

9 e que as suas vestimentas e o cavalo sejam entregues à mão de um dos príncipes mais nobres do rei, para que eles possam *tanto* vestir o homem a quem o rei deseja honrar, como trazê-lo no lombo do cavalo pela rua da

cidade, e proclamem diante dele: Assim será feito ao homem a quem o rei deseja honrar.

10 Então, o rei disse a Hamã: Apressa-te *e* toma as vestes e o cavalo, como disseste, e faz assim ao judeu Mardoqueu, que se assenta junto ao portão do rei; que nada falhe de tudo o que falaste.

11 Então, tomou Hamã as vestes e o cavalo, e vestiu Mardoqueu, e o trouxe no lombo do cavalo pela rua da cidade, e proclamou diante dele: Assim será feito ao homem a quem o rei deseja honrar.

12 E Mardoqueu retornou ao portão do rei. Já Hamã apressou-se para a sua casa triste, e com a sua cabeça coberta.

13 E Hamã contou a Zeres, sua esposa, e a todos os seus amigos cada *coisa* que lhe tinha sucedido. Então lhe disseram os seus sábios e sua esposa Zeres: Se Mardoqueu *for* da semente dos judeus, diante de quem começaste a cair, tu não prevalecerás contra ele, mas certamente cairás diante dele.

14 E, enquanto eles ainda *estavam* falando com ele, chegaram os camareiros do rei, e se apressaram em trazer Hamã ao banquete que Ester havia preparado.

CAPÍTULO 7

1 Assim, vieram o rei e Hamã para o banquete com a rainha Ester.

2 E o rei disse novamente a Ester, no segundo dia do banquete do vinho: Qual *é* a tua petição, rainha Ester? E te será concedida; e qual *é* o teu pedido? E ele será atendido, *até* a metade do reino.

3 Então respondeu a rainha Ester, e disse: Se tenho achado favor à tua vista, ó rei, e se aprouver ao rei, que a minha vida me seja dada diante da minha petição, e o meu povo diante do meu pedido;

4 porque fomos vendidos, eu e o meu povo, para sermos destruídos, para sermos mortos, e para perecer. Mas se tivéssemos sido vendidos como servos e servas, eu teria segurado a minha língua, embora o inimigo não pudesse compensar a injúria do rei.

5 Então, o rei Assuero respondeu e disse a rainha Ester: Quem é ele, e onde está aquele que ousou presumir no seu coração fazer assim?

6 E Ester disse: O adversário e o inimigo *é* este iníquo Hamã. Então Hamã ficou temeroso diante do rei e da rainha.

7 E o rei, na sua ira, levantando-se do banquete do vinho, *adentrou* o jardim do palácio; e Hamã se pôs em pé, para fazer pedido à rainha Ester pela sua vida; porque viu que já o mal lhe estava determinado pelo rei.

8 Então, o rei retornou do jardim do palácio para o local do banquete de vinho; e Hamã estava caído sobre o leito em

que *estava* Ester. Então, disse o rei: Porventura quereria ele também forçar a rainha diante de mim nesta casa? Saindo esta palavra da boca do rei, eles cobriram a face de Hamã.

9 E Harbona, um dos camareiros, disse diante do rei: Eis que também a forca de cinquenta côvados de altura que Hamã fizera para Mardoqueu, que havia falado o bem para o rei, está junto à casa de Hamã. Então, o rei disse: Enforcai-o nela.

10 Assim, eles enforcaram Hamã na forca que ele havia preparado para Mardoqueu. Então, foi a ira do rei pacificada.

CAPÍTULO 8

1 Naquele dia, deu rei Assuero à rainha Ester a casa de Hamã, o inimigo dos judeus. E Mardoqueu veio diante do rei; porque Ester havia declarado quem ele era.

2 E o rei retirou o seu anel, o qual ele tinha tirado de Hamã, e deu-o a Mardoqueu. E Ester pôs Mardoqueu sobre a casa de Hamã.

3 E Ester falou mais uma vez diante do rei, e caiu aos seus pés, e com lágrimas suplicou para afastar a maldade de Hamã, o agagita, e o plano que ele tinha preparado contra os judeus.

4 Então, o rei estendeu o cetro de ouro em direção a Ester. Assim, Ester levantou-se e se pôs de pé diante do rei,

5 e disse: Se aprouver ao rei, e se tenho achado favor à sua vista, e *se* este negócio *é* reto diante do rei, e se eu lhe agrado aos seus olhos, escreva-se que se revoguem as cartas elaboradas por Hamã, o filho de Hamedata, o agagita, as quais ele escreveu para destruir os judeus que *estão* em todas as províncias do rei;

6 pois como resistirei ver o mal que virá ao meu povo? Ou, como resistirei ver a destruição da minha parentela?

7 Então, o rei Assuero disse à rainha Ester e ao judeu Mardoqueu: Eis que dei a Ester a casa de Hamã, e a ele o enforcaram sobre a forca, porque ele lançou a sua mão contra os judeus.

8 Escrevei vós também para os judeus, como preferirdes, em nome do rei, e selai-*o* com o anel do rei; porque o escrito que é feito em nome do rei, e selado com o anel do

rei, homem nenhum pode reverter.

9 Então, foram chamados os escribas do rei naquela hora, no terceiro mês, que *é* o mês de sivã, no seu vigésimo terceiro *dia;* e foi escrito de acordo com tudo o que Mardoqueu ordenou aos judeus, e aos tenentes, e aos vice-reis e governantes das províncias que *são* desde a Índia até a Etiópia, cento e vinte e sete províncias, para cada província de acordo com a sua escrita, e para cada povo segundo a sua língua, e para os judeus de acordo com a sua escrita, e de acordo com a sua língua.

10 E ele escreveu em nome do rei Assuero, e selou *isto* com o anel do rei, e enviou cartas por mensageiros em lombo de cavalo, *e* montadores de mulas, camelos, *e* dromedários novos;

11 nas quais o rei concedeu aos judeus que *estavam* em cada cidade que se reunissem, e se levantassem pela sua vida, para destruir, matar, e fazer perecer, todo o poder do povo e da província que quisesse lhes atacar, *tanto* pequenos, como mulheres, e que se saqueassem os seus despojos, por uma presa,

12 em um dia, em todas as províncias do rei Assuero, *a saber,* no décimo terceiro *dia* do décimo segundo mês, que *é* o mês de adar.

13 A cópia do escrito para um mandamento a ser dado em cada província *foi* publicada a todo o povo, e para que os judeus estivessem preparados para aquele dia, para se vingarem dos seus inimigos.

14 *Assim,* saíram os mensageiros que montavam em mulas *e* camelos, apressados e pressionados avante pelo mandamento do rei. E o decreto foi dado no palácio de Susã.

15 E Mardoqueu saiu da presença do rei em vestes reais de azul e branco, e com uma grande coroa de ouro, e com

uma vestimenta de linho fino e púrpura; e a cidade de Susã regozijou-se e alegrou-se.

16 Os judeus tinham luz, e alegria, e regozijo e honra.

17 E, em toda província, e em toda cidade, aonde chegou o mandamento do rei e o seu decreto, os judeus tiveram alegria e contentamento, um banquete e um bom dia. E muitos do povo da terra se tornaram judeus; porque o medo dos judeus lhes sobreveio.

CAPÍTULO 9

1 Ora, no décimo segundo mês, isto *é*, o mês de adar, no décimo terceiro dia do mesmo, quando se aproximava o momento da execução do mandamento do rei e do seu decreto, no dia em que os inimigos dos judeus esperavam ter poder sobre eles, (embora isto fora tornado ao contrário, para que os judeus tivessem domínio sobre aqueles que os odiavam);

2 os judeus se reuniram nas cidades, em todas as províncias do rei Assuero, para lançar mão sobre os tais que procuravam o seu mal; e homem nenhum conseguiu resistir-lhes, pois o medo deles sobreveio a todos os povos.

3 E todos os governantes das províncias, e os tenentes, e os vice-reis, e oficiais do rei, ajudaram os judeus; porque o medo de Mardoqueu lhes sobreveio.

4 Porque Mardoqueu *foi* grande na casa do rei, e a sua fama se espalhou por todas as províncias; porque o homem Mardoqueu tornou-se maior e maior.

5 Assim, os judeus feriram todos os seus inimigos, a golpes de espada, com matança e com destruição, e fizeram o que fariam àqueles que lhes odiavam.

6 E no palácio de Susã os judeus mataram e destruíram quinhentos homens.

7 E a Parsandata, e a Dalfom, e a Aspata,

8 e a Porata, e a Adalia, e a Aridata,

9 e a Farmasta, e a Arisai, e a Aridai, e a Vaizata,

10 os dez filhos de Hamã, os filhos de Hamedata, os inimigos dos judeus, mataram, porém ao despojo não puseram a mão.

11 Naquele dia, trouxeram diante do rei o número daqueles que foram mortos no palácio de Susã.

12 E o rei disse à rainha Ester: No palácio de Susã os judeus mataram e destruíram quinhentos homens, e os dez filhos de Hamã; o que terão feito eles no resto das províncias do rei? Agora qual *é* a tua petição? E ela te será concedida, ou, qual *é* o teu outro pedido? E ele será feito.

13 Então disse Ester: Se aprouver ao rei, que seja concedido aos judeus que *estão* em Susã fazerem, amanhã, também de acordo com o decreto deste dia, que os dez filhos de Hamã sejam enforcados nas forcas.

14 E o rei ordenou que isto fosse feito; e o decreto foi dado em Susã; e eles enforcaram os dez filhos de Hamã.

15 Os judeus que *estavam* em Susã se reuniram também no décimo quarto dia do mês de adar, e mataram trezentos homens em Susã; porém ao despojo não lançaram a sua mão.

16 Todavia, os outros judeus que *estavam* nas províncias do rei reuniram-se, e se levantaram pelas suas vidas, e tiveram descanso dos seus inimigos, e mataram dos seus adversários setenta e cinco mil; porém ao despojo não lançaram as suas mãos.

17 No décimo terceiro dia do mês de adar; e no décimo quarto dia do mesmo descansaram, e fizeram-no dia de banquetes e de júbilo.

18 Contudo, os judeus que *estavam* em Susã se reuniram no décimo terceiro *dia,* e no décimo quarto; e no décimo quinto *dia* eles descansaram, e fizeram-no dia de banquetes e de júbilo.

19 Portanto, os judeus das vilas, que habitavam nas cidades não fortificadas, fizeram do décimo quarto dia do mês de adar *um dia de* júbilo e de banquetes, e um bom dia, e de envio de porções uns aos outros.

20 E Mardoqueu escreveu estas coisas, e enviou cartas a todos os judeus que *estavam* em todas as províncias do rei Assuero, *aos de* perto e de longe,

21 para estabelecer *isto* entre eles, para que pudessem celebrar o décimo quarto dia do mês de adar, e no décimo quinto dia do mesmo, anualmente,

22 como os dias em que os judeus tiveram descanso dos seus inimigos, e como o mês que se lhes mudou de tristeza em alegria, e de lamento e de luto em dia de festa para que os fizessem dias de banquetes e de júbilo, e enviassem porções uns aos outros, e presentes para os pobres.

23 E os judeus se encarregaram de fazer como haviam iniciado, e como Mardoqueu lhes havia escrito;

24 porque Hamã, o filho de Hamedata, o agagita, o inimigo de todos os judeus, havia planejado contra os judeus para destruí-los, e havia lançado Pur, isto *é,* a sorte, para consumi-los, e para destruí-los;

25 no entanto, quando *Ester* veio diante do rei, ele ordenou por cartas que o seu plano iníquo, o qual ele maquinou contra os judeus, recaísse sobre a sua própria cabeça, e que ele e os seus filhos fossem enforcados na forca.

26 Por isso chamaram aqueles dias de Purim, por causa do nome de Pur. Portanto, por todas as palavras desta carta,

e *daquela* que eles haviam visto acerca desta questão, e que lhes havia chegado,

27 os judeus ordenaram, e tomaram sobre si, e sobre a sua semente, e sobre todos os que achegassem a eles, de modo que não houvesse falha, que eles celebrariam estes dois dias, conforme o seu escrito, e de acordo com o seu tempo *marcado* a cada ano;

28 e *que* estes dias *deveriam ser* lembrados e celebrados por cada geração, cada família, cada província, e cada cidade; e *que* esses dias de Purim não deveriam falhar dentre os judeus, nem o seu memorial perecer da sua semente.

29 Então Ester, a rainha, a filha de Abiail, e o judeu Mardoqueu, escreveu com toda autoridade, para confirmar esta segunda carta de Purim.

30 E ele enviou as cartas para todos os judeus, para cento e vinte e sete províncias do reino de Assuero, *com* palavras de paz e verdade,

31 para confirmar estes dias de Purim nos seus tempos *determinados*, como o judeu Mardoqueu e a rainha Ester lhes tinham ordenado, e como eles tinham decretado por si e pela sua semente, acerca dos jejuns e do seu clamor.

32 E o decreto de Ester confirmou estas questões de Purim; e ele foi escrito no livro.

Ester
Capítulo 10

1 E o rei Assuero lançou um tributo sobre a terra, e *sobre* as ilhas do mar.

2 E todos os atos do seu poder e da sua bravura, e a declaração da grandeza de Mardoqueu, a quem o rei exaltou, não *estão* escritos no livro das crônicas dos reis da Média e da Pérsia?

3 Porque o judeu Mardoqueu, foi o imediato ao rei Assuero, e grande entre os judeus, e estimado pela multidão dos seus irmãos, buscando a riqueza do seu povo, e falando da paz a toda a sua semente.

Jó
Capítulo 1

1 Houve um homem na terra de Uz, cujo nome *era* Jó; e aquele homem era perfeito e íntegro, e alguém que temia a Deus, e afastava-se do mal.

2 E nasceram-lhe sete filhos e três filhas.

3 Sua posse também era de sete mil ovelhas, três mil camelos, quinhentas juntas de bois e quinhentas jumentas; e muitíssimos os seus servos, de modo que este homem era maior de todos os homens do Oriente.

4 E seus filhos iam e festejavam *em suas* casas, cada um no seu dia; e mandavam chamar as suas três irmãs para comerem e beberem com eles.

5 E assim era que, quando os dias de *seus* banquetes terminavam, enviava Jó, e os santificava, e se levantava de madrugada, e oferecia ofertas queimadas *de acordo* com o número de todos eles; porque Jó dizia: Pode ser que meus filhos tenham pecado e amaldiçoado a Deus em seus corações. Assim fazia Jó continuamente.

6 Ora, houve um dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se diante do SENHOR, Satanás veio também entre eles.

7 E o SENHOR disse a Satanás: De onde tu vens? Então Satanás respondeu ao SENHOR, e disse: De ir e de vir sobre a terra, e de nela andar para cima e para baixo.

8 E o SENHOR disse a Satanás: Tu consideraste o meu servo Jó, que não *há* ninguém como ele na terra, homem perfeito e íntegro, que teme a Deus e se afasta do mal?

9 Então Satanás respondeu ao SENHOR, e disse: Acaso Jó

teme a Deus por nada?

10 Tu não fizeste uma cerca sobre ele, e sobre a sua casa, e sobre tudo que ele tem por todos os lados? Tu abençoaste o trabalho de suas mãos e suas posses aumentam na terra.

11 Mas estende a tua mão agora, e toca tudo o que ele tem, e ele te amaldiçoará diante da tua face.

12 E o SENHOR disse a Satanás: Eis que tudo o que ele tem *está* em teu poder; somente sobre ele não estendas a tua mão. Então Satanás se foi da presença do SENHOR.

13 E houve um dia em que seus filhos e suas filhas *estavam* comendo e bebendo vinho na casa de seu irmão mais velho;

14 e veio um mensageiro a Jó, e disse: Os bois estavam lavrando, e as jumentas pastando junto a eles;

15 e os sabeus caíram sobre eles, e os levaram; sim, eles mataram os servos ao fio da espada; e só eu escapei para contar-te.

16 Enquanto ele ainda *estava* falando, veio também um outro e disse: O fogo de Deus caiu do céu, e queimou as ovelhas e os servos, e os consumiu, e só eu escapei para contar-te.

17 Enquanto ele ainda *estava* falando, veio também um outro e disse: Os caldeus formaram três bandos, e caíram sobre os camelos, e os carregaram, sim, e mataram os servos ao fio da espada, e só eu escapei para contar-te.

18 Enquanto ele ainda *estava* falando, veio também um outro e disse: Teus filhos e tuas filhas *estavam* comendo e bebendo vinho na casa do irmão mais velho;

19 e eis que veio um grande vento do deserto, e atingiu os

quatro cantos da casa, e caiu sobre os jovens, e eles estão mortos; e só eu escapei para contar-te.

20 Então Jó se levantou e rasgou o seu manto, e raspou a sua cabeça, e prostrou-se em terra e adorou;

21 e disse: Nu saí do útero de minha mãe, e nu retornarei para lá; o SENHOR o deu, e o SENHOR o tomou. Abençoado seja o nome do SENHOR.

22 Em tudo isto Jó não pecou, nem culpou Deus de maneira tola.

Jó
Capítulo 2

1 Novamente, houve um dia quando os filhos de Deus vieram apresentar-se diante do SENHOR, Satanás veio também entre eles para apresentar-se diante do SENHOR.

2 E o SENHOR disse a Satanás: De onde tu vens? E Satanás respondeu ao SENHOR, e disse: De ir para lá e para cá na terra, e de nela andar para cima e para baixo.

3 E o SENHOR disse a Satanás: Tu consideraste o meu servo Jó, que não *há* ninguém como ele na terra, homem perfeito e justo, que teme a Deus e se afasta do mal, e que ainda se apega à sua integridade, apesar de que me incitaste contra ele, para destruí-lo sem causa.

4 E Satanás respondeu ao SENHOR, e disse: Pele por pele, sim; tudo o que um homem tem ele dará por sua vida.

5 Porém, estende tua mão agora, e toca-lhe os ossos, e a carne, e ele te amaldiçoará diante de tua face.

6 E o SENHOR disse a Satanás: Eis que ele *está* na tua mão; mas poupa-lhe a vida.

7 Então Satanás retirou-se da presença do SENHOR, e feriu Jó com úlceras malignas desde a sola de seu pé até sua coroa.

8 E ele tomando para si um caco, se raspava com ele; estando assentado entre as cinzas.

9 Então disse sua esposa a ele: Ainda reténs tua integridade? Amaldiçoa a Deus, e morre.

10 Mas ele disse a ela: Tu falas como costumam falar as mulheres tolas. Se receberemos o bem da mão de Deus,

não receberemos o mal? Em tudo isto não pecou Jó com os seus lábios.

11 Então, quando os três amigos de Jó ouviram sobre todo este mal que lhe sobreviera, cada um veio de seu próprio lugar: Elifaz, o temanita, e Bildade, o suíta, e Zofar, o naamatita; porque haviam concordado em vir para prantear com ele e consolá-lo.

12 E quando eles levantaram seus olhos de longe, não o conheceram, levantaram sua voz e choraram, e cada um rasgou o seu manto e lançou pó sobre as suas cabeças em direção ao céu.

13 Então, assentaram-se com ele no chão, durante sete dias e sete noites; e ninguém lhe falou uma palavra, porque eles viram que *sua* dor era muito grande.

Jó
Capítulo 3

1 Depois disso, abriu Jó a sua boca, e amaldiçoou o seu dia.

2 E Jó falou, e disse:

3 Pereça o dia em que eu nasci, e a noite *em que* se disse:
Foi concebido um filho homem.

4 Que aquele dia seja trevas; que Deus não o considere lá
de cima, nem permita que a luz brilhe sobre ele.

5 Que as trevas e a sombra da morte o maculem; que uma
nuvem habite sobre ele, e que a escuridão do dia o
aterrorize.

6 *Quanto* àquela noite, que a escuridão agarre-se a ela; que
ela não se alegre entre os dias do ano; que não entre no
número dos meses.

7 Ah! Que aquela noite seja solitária, e nenhuma voz de
júbilo entre nela.

8 Amaldiçoem-na aqueles que amaldiçoam o dia, que estão
prontos para levantar o seu pranto.

9 Escureçam-se as estrelas do seu crepúsculo; que procure
a luz, e não tenha nenhuma; nem veja o alvorecer do dia,

10 porque não fechou as portas do útero de *minha mãe*; nem
escondeu a tristeza de meus olhos.

11 Por que eu não morri desde o útero? Por que não
entreguei o espírito quando saí do ventre?

12 Por que me ampararam os joelhos? Ou por que os peitos
me amamentaram?

13 Porque agora eu deveria estar deitado e quieto; deveria ter
dormido, e então eu estaria em descanso;

14 com os reis e conselheiros da terra, que edificaram
lugares assolados para si mesmos;

15 ou com príncipes que possuíam ouro, que encheram suas
casas com prata;

16 ou como em um oculto nascimento prematuro, eu não
existiria; como os bebês *que* nunca viram a luz.

17 Ali os perversos cessam *de* perturbar; e ali descansam os
cansados.

18 *Ali* os prisioneiros descansam juntos; eles não ouvem a
voz do opressor.

19 O pequeno e o grande estão lá; e o servo *é* livre de seu
senhor.

20 Por que se dá luz ao infeliz, e vida aos amargurados *de*
alma?

21 Que anseiam pela morte, mas ela não *vem*; e cavam por
ela mais do que por tesouros ocultos;

22 que regozijam grandemente, *e* ficam alegres quando
conseguem encontrar a sepultura?

23 *Por que se dá luz* ao homem, cujo caminho é oculto, e a
quem Deus encobriu com sebe?

24 Porque em lugar da minha comida, vem meu suspiro, e os
meus rugidos se derramam como as águas.

25 Porque aquilo que eu grandemente temia me sobreveio; e

aquilo o que eu receava me sobreveio.

26 Eu não estive em segurança, nem tive descanso, e nem estava tranquilo; ainda assim, a tribulação veio.

Jó
Capítulo 4

1 Então respondeu Elifaz, o temanita, e disse:

2 Se nos propusermos a conversar contigo, te será enfadonho. Mas quem poderá conter as palavras?

3 Eis que instruíste a muitos, e fortaleceste as mãos fracas.

4 Tuas palavras seguraram o que estava caindo, e tu fortaleceste os joelhos debilitados.

5 Mas agora isso vem sobre ti e te enfraqueces, ela toca em ti, e te perturbas.

6 Não *é este* o teu temor, tua confiança, tua esperança a retidão dos teus caminhos?

7 Lembra, te rogo, quem *nunca* pereceu, sendo inocente? Ou onde foram os justos cortados?

8 Como eu tenho visto, os que lavram iniquidade, e semeiam a maldade, colhem o mesmo.

9 Pelo sopro de Deus eles perecem; e pelo fôlego de suas narinas são consumidos.

10 O rugido do leão, e a voz do leão feroz, e os dentes dos leõezinhos são quebrados.

11 O leão velho perece por falta de presa; e os filhotes do leão robusto se dispersam.

12 Trouxeram-me agora algo secretamente; e o meu ouvido recebeu um pouco.

13 Em pensamentos de visões noturnas, quando o sono

profundo cai sobre os homens;

14 medo veio sobre mim, e tremendo, todos os meus ossos estremeceram.

15 Então um espírito passou diante da minha face; os cabelos da minha carne se levantaram;

16 ficou inerte, mas eu não pude discernir sua forma; uma imagem *estava* diante dos meus olhos, *houve* silêncio, e eu ouvi uma voz *dizendo*:

17 Será o homem mortal mais justo do que Deus? Será o homem mais puro do que o seu criador?

18 Eis que ele não tem confiança nos seus servos, e aos seus anjos atribuiu defeitos;

19 quanto menos naqueles que habitam em casas de barro, cujo fundamento *está* no pó, e *que* são esmagados diante da traça!

20 Eles são destruídos desde a manhã até a noite; eles perecem para sempre sem nenhuma consideração.

21 Sua excelência, *que está* neles, não some? Eles morrem, e sem sabedoria.

Jó
Capítulo 5

1 Chama agora, haverá alguém que te responda? E para qual dos santos te tornarás?

2 Porque a ira mata o homem tolo, e a inveja destrói o tolo.

3 Eu tenho visto o tolo lançando raízes; mas de repente eu amaldiçoei sua habitação.

4 Seus filhos estão longe da segurança, e eles são esmagados no portão, não *há* quem *os* livre.

5 O faminto come a sua colheita, até dentre os espinhos a tira, e o ladrão engole a sua riqueza.

6 Contudo, a aflição não vem do pó, nem o problema brota da terra;

7 mas o homem nasce para o problema, como as faíscas voam para cima.

8 Eu buscaria a Deus; e a Deus eu entregaria a minha causa;

9 o qual faz coisas grandes e inescrutáveis; coisas maravilhosas e sem número;

10 que dá a chuva sobre a terra, e envia águas sobre os campos;

11 para colocar sobre um lugar alto aqueles que estão abatidos; e para que os que choram possam ser exaltados à segurança.

12 Ele frustra os planos dos astutos, para que as suas mãos
não possam realizar *sua* iniciativa.

13 Ele apanha o sábio na sua própria astúcia; e o conselho
do perverso é levado impetuosamente.

14 Eles se encontram com as trevas durante o dia, e tateiam
ao meio-dia como de noite.

15 Mas ele salva o pobre da espada, da sua boca, e da mão
do poderoso.

16 Assim, o pobre tem esperança, e a iniquidade fecha a sua
boca.

17 Eis que feliz *é* o homem a quem Deus corrige; portanto,
não desprezes o castigo do Todo-Poderoso;

18 porque ele faz a ferida, e ele a cura; ele fere, e as suas
mãos reconstituem.

19 Ele te livrará de seis problemas; sim, no sétimo nenhum
mal te tocará.

20 Na fome ele te redimirá da morte; e na guerra, do poder da
espada.

21 Serás protegido do açoite da língua; nem temerás a
destruição quando ela vier.

22 Da destruição e da fome te rirás, nem temerás os animais
da terra.

23 Porque estarás unido às pedras do campo, e os animais
do campo estarão em paz contigo.

24 E tu saberás que teu tabernáculo *estará* em paz; e
visitarás a tua habitação, e não pecarás.

25 Também saberás que tua semente *será* grandiosa, e tua

descendência como a grama da terra.

26 Chegarás à *tua* sepultura na idade madura, assim como o feixe de trigo é colhido em sua estação.

27 Eis que isto já examinamos, e assim *é*; ouve-o, e sabe *isso* para teu bem.

Jó
Capítulo 6

1 Mas Jó respondeu e disse:

2 Oh! Se a minha dor fosse minuciosamente pesada, e a
minha calamidade juntamente se pusesse na balança!

3 Pois agora seria mais pesada do que a areia dos mares;
portanto minhas palavras são engolidas.

4 Porque as flechas do Todo-Poderoso *estão* em mim, e o
meu espírito suga o seu veneno, os terrores de Deus se
posicionam contra mim.

5 Acaso o jumento selvagem zurra quando come grama? Ou
abaixa-se o boi sobre seu feno?

6 Pode aquilo que é insípido ser comido sem sal? Ou há
algum gosto na clara do ovo?

7 As coisas *que* minha alma se recusou a tocar são como
meu alimento nauseabundo.

8 Oh, se eu pudesse ter meu pedido, e se Deus *me*
concedesse a coisa pela qual anseio!

9 Que satisfizesse a Deus me destruir; que ele soltasse a
sua mão, e me cortasse fora!

10 Então eu ainda teria consolo; sim, eu me endureceria na
dor; que ele não me poupe, porque eu não escondi as
palavras daquele que é Santo.

11 Qual *é* a minha força, para que eu devesse ter esperança?
E qual *é* o meu fim, para que eu devesse prolongar minha
vida?

12 É a minha força a força das pedras? Ou *é* a minha carne de bronze?

13 Não *está* a minha ajuda em mim? Foi a sabedoria levada para longe de mim?

14 Ao que está aflito, a compaixão *deve ser mostrada* por seu amigo; ainda que ele abandone o temor do Todo-Poderoso.

15 Meus irmãos me trataram enganosamente como um ribeiro, *e* como a corrente dos ribeiros eles passam distante;

16 que são escurecidos pela razão do gelo, *e* onde se esconde a neve;

17 no tempo em que ficam quentes, desaparecem; quando está quente, são consumidos de seu lugar.

18 As veredas dos seus caminhos são desviadas; eles vão ao nada e perecem.

19 As tropas de Tema olharam; as companhias de Sabá esperaram por eles.

20 Eles foram confundidos porque haviam tido esperança; eles vieram de lá e foram envergonhados.

21 Porque agora sois nada; vistes um terror, e temeis.

22 Disse eu: Trazei a mim; ou da vossa subsistência subornai a meu favor?

23 Ou, livrai-me da mão do inimigo? Ou, resgatai-me da mão do opressor?

24 Ensinai-me, e eu reterei a minha língua; e fazei-me entender onde eu tenho errado.

25 Quão convincentes são as palavras certas! Mas o que
vossa argumentação reprova?

26 Imaginai reprovar as palavras e os discursos de quem está
desesperado, *que são* como vento?

27 Sim, oprimis o órfão, e cavais uma *cova* para o seu amigo.

28 Agora, portanto, esteja satisfeito; olhai para mim, porque
vos *é* evidente se minto.

29 Retornai, vos rogo, não haja iniquidade; sim, retornai
novamente; minha justiça *está* nisso.

30 Há iniquidade na minha língua? Não consegue o meu
paladar distinguir coisas perversas?

Jó
Capítulo 7

1 Não há um tempo designado para o homem sobre a terra?
Não *são* os seus dias como os dias do mercenário?

2 Como um servo que seriamente deseja a sombra, e como
um mercenário que procura pela *recompensa de* seu
trabalho,

3 assim me fazem possuir meses de vaidade; e noites
cansativas me são designadas.

4 Quando me deito, eu digo: Quando me levantarei, e a
noite se irá? E estou farto de me revolver de um lado para
o outro até o amanhecer do dia.

5 Minha carne está vestida de vermes e de torrões de pó;
minha pele está rachada, e se tornou repugnante.

6 Meus dias são mais rápidos do que a lançadeira do
tecelão, e passam-se sem esperança.

7 Ó lembra-te de que a minha vida *é* vento; meu olho não
mais verá o bem.

8 O olho daquele que me vê, não me verá *mais*; teus olhos
estão sobre mim, mas já não existirei.

9 *Assim como* a nuvem é consumida e desaparece, assim
aquele que desce à sepultura não volta *mais*.

10 Ele não retornará mais à sua casa, nem o seu lugar o
conhecerá mais.

11 Portanto, eu não refrearei a minha boca; falarei na angústia do meu espírito; queixar-me-ei na amargura da minha alma.

12 *Sou* eu um mar, ou uma baleia, para que tu ponhas vigilância sobre mim?

13 Quando digo: Consolar-me-á o meu leito; meu divã aliviará a minha queixa;

14 então tu me assustas com sonhos, e me aterrorizas através de visões;

15 para que minha alma escolha o estrangulamento, *e* a morte ao invés da minha vida.

16 Eu *a* detesto; não viveria para sempre; deixa-me sozinho, porque meus dias *são* vaidade.

17 O que *é* o homem para que devesses magnificá-lo, e para que tu devesses colocar o teu coração nele?

18 E *para que* devesses visitá-lo a cada manhã e testá-lo a cada momento?

19 Por quanto tempo não te apartarás de mim, nem me deixarás sozinho até que eu engula a minha saliva?

20 Eu pequei, o que te farei, ó preservador dos homens? Por que me colocaste como uma marca contra ti, para que eu seja um fardo para mim mesmo?

21 E por que não perdoas a minha transgressão, e tiras a minha iniquidade? Pois agora eu dormirei no pó, e tu me buscarás de manhã, mas não existirei.

Jó
Capítulo 8

1 Então respondeu Bildade, o suíta, e disse:

2 Por quanto tempo tu falarás estas *coisas*; e *por quanto tempo serão* as palavras da tua boca *como* um vento forte?

3 Acaso Deus perverte o julgamento? Ou acaso o Todo-Poderoso perverte a justiça?

4 Se teus filhos pecaram contra ele, e ele os lançou fora por causa de sua transgressão;

5 se tu buscares a Deus cedo e fizeres a tua súplica ao Todo-Poderoso;

6 se tu *fores* puro e direito; certamente agora ele despertará para ti, e fará a habitação da tua justiça próspera.

7 Embora teu início tenha sido pequeno, contudo teu fim aumentará grandemente.

8 Pois indague, eu te rogo, às eras antigas, e prepara-te para a busca de seus pais;

9 (porque nada *somos a não ser* de ontem, e nada sabemos; porque nossos dias sobre a terra *são* uma sombra).

10 Não te ensinarão eles, *e* te contarão, e proferirão palavras do seu coração?

11 Pode o papiro crescer sem lodo? Pode o junco crescer sem água?

12 Enquanto ainda *está* em seu verdor, *e* não é cortado, ele

seca antes de qualquer *outra* erva.

13 Assim *são* as veredas de todos quantos se esquecem de Deus; e a esperança do hipócrita perecerá;

14 cuja esperança será cortada fora, e cuja confiança *será* uma teia de aranha.

15 Ele se inclinará sobre sua casa, mas ela não ficará de pé; apegar-se-á a ela, mas não perdurará.

16 Ele *é* verde diante do sol, e seu galho brota em seu jardim.

17 Suas raízes se entrelaçam em volta do amontoado, *e* vê o lugar das pedras.

18 Se ele o destruir de seu lugar, então *este* negá-lo-á *dizendo*: Nunca te vi!

19 Eis que esta *é* a alegria do seu caminho, e da terra outros crescerão.

20 Eis que Deus não lançará fora um *homem* perfeito, nem ajudará os malfeitores;

21 até que ele encha a tua boca de riso, e os teus lábios de júbilo.

22 Os que te odeiam se vestirão de vergonha, e a moradia dos ímpios virá a ser nada.

Jó
Capítulo 9

1 Então, Jó respondeu e disse:

2 Eu sei que *isso é* uma verdade; mas como deveria o homem ser justo com Deus?

3 Se quiser contender com ele, não poderá lhe responder uma entre mil razões.

4 *Ele é* sábio no coração, e poderoso em força; quem *se* endureceu contra ele e prosperou?

5 O qual remove os montes, sem que o saibam, o que os derruba na sua ira.

6 Que sacode a terra do seu lugar, e os seus pilares estremecem.

7 Que comanda o sol, e ele não sai, e sela as estrelas.

8 Que sozinho estende os céus, e pisa sobre as ondas do mar.

9 Que fez a Ursa, o Órion, e as Plêiadas, e as câmaras do sul.

10 Que faz grandes coisas, longe de se descobrir; sim, e maravilhas sem número.

11 Eis que ele passa por mim, e eu não *o* vejo; ele passa também, mas eu não o percebo.

12 Eis que ele leva embora; quem pode impedi-lo? Quem lhe dirá: O que fazes tu?

13 *Se* Deus não retirar a sua ira, os auxiliadores orgulhosos

curvam-se debaixo dele.

14 Quanto menos lhe responderei eu, *e* escolherei minhas palavras *para argumentar* com ele?

15 A quem, embora eu fosse justo, *ainda assim* não lhe responderia, *mas* faria súplicas ao meu juiz.

16 Se eu tivesse chamado, e ele tivesse me respondido, *ainda assim* eu não acreditaria que ele tivesse ouvido a minha voz.

17 Porque ele me quebranta com uma tempestade, e multiplica as minhas feridas sem causa.

18 Ele não me permite tomar minha respiração, mas enche-me de amargura.

19 Se *eu* falar de força, eis que *ele é* forte; e de juízo, quem me determinará um tempo para *pleitear*?

20 Se eu me justificar, a minha própria boca me condenará; *se eu disser*: Eu *sou* perfeito, ela também me provará perverso.

21 *Ainda que* eu *fosse* perfeito, *contudo* eu não conheceria a minha alma; eu desprezaria a minha vida.

22 A *coisa é* esta; portanto eu *a* disse: Ele destrói o perfeito e o ímpio.

23 Se o açoite matar de repente, ele rirá do julgamento do inocente.

24 A terra é entregue nas mãos do ímpio; ele cobre a face dos seus juízes; se não, onde, *e* quem *é* ele?

25 Ora os meus dias são mais rápidos do que um mensageiro; eles fogem, não veem o bem.

26 Eles passam como navios rápidos; como a águia *que* se lança à presa.

27 Se eu disser: Eu me esquecerei da minha queixa, abandonarei o meu peso e consolar-*me*-ei.

28 Eu tenho medo de todos os meus sofrimentos; sei que não me terás por inocente.

29 *Se* eu for ímpio, por que então eu trabalho em vão?

30 Se eu me lavar com água de neve, e tornar minhas mãos limpas como nunca;

31 ainda assim me mergulharás na vala, e as minhas próprias vestes me abominarão.

32 Porque *ele* não *é* um homem, como eu *sou*, para *que* eu deva responder-lhe, *e* para que cheguemos juntos em juízo.

33 Nem há nenhum mediador entre nós, *que* pudesse pôr a sua mão sobre nós dois.

34 Leve ele a sua vara para longe de mim, e que seu medo não me aterrorize;

35 *então* eu falaria e não o temeria; *mas* isto não *é* assim comigo.

Jó
Capítulo 10

1 Minha alma está cansada da minha vida; deixarei minha queixa sobre mim mesmo; eu falarei na amargura de minha alma.

2 Eu direi a Deus: Não me condenes; mostra-me por que contendes comigo.

3 *É* bom para ti que me oprimas, que rejeites o trabalho das tuas mãos, e resplandeças sobre o conselho dos ímpios?

4 Tens tu olhos de carne? Ou vês tu como vê o homem?

5 *São* os teus dias como os dias do homem? *São* os teus anos como os anos do homem,

6 para que inquiras sobre minha iniquidade, e busques o meu pecado?

7 Tu sabes que eu não sou perverso, e que não *há* ninguém que possa livrar da tua mão.

8 Tuas mãos me fizeram e me deram forma; ainda assim tu me destróis.

9 Lembra, eu te suplico, de que fizeste-me como o barro; e me farás voltar ao pó novamente?

10 Tu não me derramaste como leite, e me coalhaste como queijo?

11 Tu me vestiste com pele e carne, e me preencheste com ossos e tendões.

12 Deste-me vida e favor; e tua visitação preservou o meu espírito.

13 E estas *coisas* ocultaste no teu coração; eu sei que isto *está* contigo.

14 Se eu pecar, tu me marcas; e não me absolverás de minha iniquidade.

15 Se eu for perverso, ai de mim; e *se* eu for justo, *ainda assim* eu não levantarei a minha cabeça; *estou* cheio de confusão; portanto, vê tu a minha aflição,

16 porque ela aumenta. Tu me caças como a um leão feroz; e novamente te mostras maravilhoso para comigo.

17 Tu renovas tuas testemunhas contra mim, e aumentas tua indignação contra mim; tropas de revezamento e guerra *estão* contra mim.

18 Por que, então, me trouxeste para fora do útero? Ah se eu tivesse abandonado o espírito, e olho nenhum tivesse me visto!

19 Eu teria sido como se nunca fora; eu teria sido levado do útero para a sepultura.

20 Não *são* poucos os meus dias? Cessa *então*, *e* deixa-me em paz, para que eu possa ter um pouco de consolo;

21 antes que eu vá para um lugar *de onde* não voltarei, à terra da escuridão e da sombra da morte;

22 uma terra de trevas, como *a própria* escuridão, *e* da sombra da morte, e sem ordem alguma, e *onde* a luz *é* como a escuridão.

Jó
Capítulo 11

1 Então, respondeu Zofar, o naamatita, e disse:

2 Não deveria a multidão de palavras ser respondida? E deveria um homem cheio de discurso ser justificado?

3 Deveriam tuas mentiras fazer com que os homens mantenham sua paz? E quando zombares, nenhum homem te envergonhará?

4 Porque tu disseste: A minha doutrina *é* pura, e eu sou limpo aos teus olhos.

5 Mas, ah, se Deus falasse e abrisse os seus lábios contra ti;

6 e que te mostrasse os segredos da sabedoria, que são o dobro para aquele que a tem! Sabe, pois, que Deus requer de ti menos do que *merece* a tua iniquidade.

7 Tu poderás, pela busca, encontrar a Deus? Poderás encontrar o Todo-Poderoso até a perfeição?

8 É tão alto como o céu; o que tu podes fazer? É mais profundo do que o inferno; o que tu podes saber?

9 A sua medida é mais comprida do que a terra, e mais larga do que o mar.

10 Se ele corta, fecha, ou ajunta, então quem poderá impedi-lo?

11 Porque ele conhece os homens vãos; ele também vê a maldade; ele não considerará então *isso*?

12 Pois homem vão seria sábio, embora o homem nasça

como um potro de jumento selvagem.

13 Se tu preparas o teu coração, e estendes as tuas mãos na direção dele;

14 se a iniquidade estiver na tua mão, lança-a para longe de ti, e não deixes a maldade habitar em teus tabernáculos.

15 Porque então levantarás a tua face sem mácula; sim, tu estarás firme, e não temerás.

16 Porque te esquecerás da *tua* miséria, *e* lembrar-te-ás *dela* como das águas *que* passam;

17 e a *tua* era será mais clara do que o meio-dia; tu resplandecerás, serás como a manhã.

18 E tu estarás seguro, porque há esperança; sim, olharás ao redor de ti e terás teu descanso em segurança.

19 Também deitar-te-ás, e ninguém *te* causará medo; sim, muitos farão pedidos a ti.

20 Mas os olhos dos perversos falharão, e eles não escaparão; e a sua esperança *será como* o render do espírito.

Jó
Capítulo 12

1 Então Jó respondeu, dizendo:

2 Não há dúvida que vós *sois* o povo, e a sabedoria morrerá convosco.

3 Mas eu tenho entendimento tanto quanto vós; não *sou* inferior a vós; sim, e quem não sabe tais coisas como estas?

4 Eu sou *como* aquele que é zombado por seu vizinho, que invoca a Deus, e ele lhe responde; o *homem* justo e reto *é* motivo de riso e escárnio.

5 Aquele que está pronto a escorregar com os *seus* pés *é como* uma lâmpada desprezada no pensamento daquele que está seguro.

6 Os tabernáculos dos ladrões prosperam, e aqueles que provocam a Deus estão seguros; em cujas mãos Deus dá abundantemente.

7 Mas pergunta agora aos animais, e eles te ensinarão; e as aves do céu te dirão;

8 ou fala à terra, e ela te ensinará; e os peixes do mar te declararão.

9 Quem não sabe de todas estas coisas, que a mão do SENHOR forjou isto?

10 Em cuja mão *está* a alma de toda coisa vivente, e o fôlego de toda a humanidade.

11 Acaso o ouvido não testa as palavras? E a boca não prova o seu alimento?

12 Com o ancião *está* a sabedoria, e no comprimento dos dias está o entendimento.

13 Com ele *está* a sabedoria e a força; ele tem conselho e entendimento.

14 Eis que ele derruba, e não pode ser construído novamente; ele prende um homem e não há como soltá-lo.

15 Eis que ele retém as águas, e elas secam; ele também as solta, e elas transtornam a terra.

16 Com ele *está* a força e a sabedoria; o enganado e o enganador *são* dele.

17 Ele leva os conselheiros ao despojo, e faz dos juízes tolos.

18 Ele solta o laço dos reis, e cinge seus lombos com um cinto.

19 Ele leva os príncipes ao despojo, e derruba o poderoso.

20 Ele remove o discurso do fiel, e leva embora o entendimento do idoso.

21 Ele derrama desprezo sobre os príncipes, e enfraquece a força do poderoso.

22 Ele descobre coisas profundas das trevas, e traz à luz a sombra da morte.

23 Ele aumenta as nações e as destrói; ele amplia as nações e as endireita *novamente*.

24 Ele toma o coração do chefe do povo da terra, e os faz vaguear em um deserto *onde* não *há* caminho.

25 Eles tateiam no escuro sem luz, e ele os faz cambalear

como *um homem* ébrio.

Jó
Capítulo 13

1 Eis que os meus olhos têm visto tudo *isto*, e os meus ouvidos ouviram e entenderam.

2 O que vós o sabeis, *o mesmo* eu também sei; eu não *sou* inferior a vós.

3 Certamente eu quero falar com o Todo-Poderoso, e desejo argumentar com Deus.

4 Mas vós *sois* forjadores de mentiras, vós todos *sois* médicos sem valor.

5 Ah, quem dera que calásseis de uma vez! isso seria a vossa sabedoria.

6 Ouvi agora o meu raciocínio, e escutai os argumentos dos meus lábios.

7 Falareis perversamente por Deus? E falareis enganosamente por ele?

8 Fareis acepção da sua pessoa? Contendereis por Deus?

9 Seria bom se ele vos examinasse? Ou como um homem zomba do outro, *assim* zombareis dele?

10 Ele certamente vos reprovará, se secretamente julgardes as pessoas.

11 Sua excelência não vos deixará temerosos, e não cairá sobre vós o seu pavor?

12 As vossas lembranças *são* como cinzas; vossos corpos como corpos de barro.

13 Ficai quietos, deixai-me sozinho para que eu possa falar, e deixai vir sobre mim o que *for*.

14 Por que razão tomo minha carne com os meus dentes, e ponho a minha vida na minha mão?

15 Ainda que ele me mate, contudo eu confiarei nele; mas manterei meus próprios caminhos diante dele.

16 Ele também *será* a minha salvação; porque um hipócrita não virá perante ele.

17 Ouvi diligentemente meu discurso, e a minha declaração com os vossos ouvidos.

18 Eis que agora eu tenho ordenado a *minha* causa, e sei que eu serei justificado.

19 Quem *é* o *que* pleiteará comigo? Porque agora, se eu retiver a minha língua, eu darei o espírito.

20 Somente duas *coisas* não faças para comigo; então eu não me esconderei de ti:

21 Retira a tua mão para longe de mim, e não permita que o teu pavor me atemorize.

22 Então chama e eu responderei; ou deixa-me falar e responde-me.

23 Quantos *são* minhas iniquidades e pecados? Faz-me conhecer minha transgressão e o meu pecado.

24 Por que escondes a tua face, e me tens por teu inimigo?

25 Quebrarás uma folha levada pelo vento de lá para cá? E perseguirás o restolho seco?

26 Porque escreves coisas amargas contra mim, e me fazes possuir as iniquidades da minha juventude.

27 Também pões os meus pés no cepo, e olhas estreitamente para todos os meus caminhos, e pões uma marca nos calcanhares dos meus pés.

28 E ele, como a uma coisa podre, consome, como uma roupa que é comida pela traça.

Jó
Capítulo 14

1 O homem que *é* nascido da mulher *é* de poucos dias, e cheio de problemas.

2 Ele vem como uma flor, e é cortado; ele também foge como uma sombra, e não continua.

3 E sobre este abres os teus olhos, e me trazes a juízo contigo?

4 Quem pode trazer uma *coisa* limpa da imunda? Ninguém.

5 Visto que os seus dias *estão* determinados, o número dos seus meses *está* contigo; e tu lhe apontaste seus limites para que ele não pudesse passar;

6 desvia-te dele, para que ele possa descansar, até que, como um mercenário, tenha concluído o seu dia.

7 Porque há esperança para uma árvore que, se for cortada, brotará novamente, e o galho novo não cessará.

8 Ainda que sua raiz envelheça na terra, e o seu tronco morra no chão,

9 *ainda assim* através do odor da água brotará, e dará galhos como uma planta.

10 Mas o homem morre e definha, sim, o homem entrega o espírito, e onde *está* ele?

11 *Como* as águas minguam do mar, e a enchente se esvazia e seca;

12 assim o homem se deita, e não se levanta; até que não *haja* mais céus, eles não acordarão nem se levantarão de

seu sono.

13 Quem dera que me escondesses na sepultura, e me mantivesses em secreto até que a tua ira passasse; e me mostrasses um determinado momento e te lembrasses de mim!

14 Se um homem morre, viverá ele novamente? Por todos os dias de meu tempo determinado eu esperarei, até que venha a minha mudança.

15 Tu chamarás, e eu te responderei; tu terás desejo pelo trabalho de tuas mãos.

16 Porque agora contaste meus passos; não vigias sobre o meu pecado?

17 Minha transgressão *está* selada em um saco, e costuras a minha iniquidade.

18 E certamente o monte que cai torna-se nada, e a rocha é removida de seu lugar.

19 As águas gastam as pedras; tu lavas as coisas que crescem do pó da terra, e tu destróis a esperança do homem.

20 Tu prevaleces para sempre contra ele, e ele passa; mudas o seu semblante, e o envias.

21 Os seus filhos vêm para honrar, e ele não tem conhecimento *disso*; e eles são humilhados, mas ele não percebe *isso* neles.

22 Mas a sua carne sobre ele terá dor, e a sua alma nele se lamentará.

Jó
Capítulo 15

1 Então respondeu Elifaz, o temanita, e disse:

2 Deveria o homem sábio proferir conhecimento vão, e
encher sua barriga com o vento do leste?

3 Deveria ele argumentar com uma conversa infrutífera, ou
fazer discursos com os quais ele não possa fazer algo de
bom?

4 Sim, tu rejeitas o temor, e restringes a oração diante de
Deus.

5 Porque a tua boca declara a tua iniquidade; e tu escolhes
a língua dos astutos.

6 Tua própria boca te condena, e não eu; sim, teus próprios
lábios testificam contra ti.

7 *És* tu o primeiro homem *que* nasceu? Ou foste feito antes
das colinas?

8 Ouviste o segredo de Deus, e restringes a sabedoria para
ti mesmo?

9 O que tu sabes que nós não saibamos? *O que* entendes,
que não *esteja* em nós?

10 Conosco *estão* os grisalhos e os homens muito velhos,
muito mais anciãos do que teu pai.

11 As consolações de Deus *são* pequenas contigo? Há
alguma coisa secreta contigo?

12 Por que teu coração te leva, e por que piscam os teus olhos?

13 Para que vires teu espírito contra Deus, e deixes *tais* palavras saírem da tua boca?

14 O que *é* o homem, para que seja limpo; e *o que é* nascido da mulher, para que seja justo?

15 Eis que ele não coloca confiança nos seus santos; sim, e os céus não estão limpos à sua vista.

16 Quão mais abominável e imundo *é* o homem que bebe a iniquidade como água?

17 Eu te mostrarei, escuta-me, mostrar-te-ei; e aquilo *que* vi, declararei.

18 O que os homens sábios têm contado de seus pais, e não o ocultaram;

19 aos quais somente a terra foi entregue, e nenhum estranho passou por entre eles.

20 O homem perverso lida com a dor em todos os *seus* dias, e o número de anos é oculto ao opressor.

21 Um som terrível *está* em seus ouvidos; na prosperidade o destruidor virá sobre ele.

22 Ele não crê que retornará das trevas, e que o espera a espada.

23 Ele vagueia em busca de pão, *dizendo*: Onde *está*? Ele sabe que o dia das trevas está logo à sua mão.

24 Problema e angústia o deixarão com medo; prevalecerão contra ele, como um rei pronto para a batalha.

25 Porque ele estende a sua mão contra Deus, e se fortalece

contra o Todo-Poderoso.

26 Arremete sobre ele, *bem* na sua cerviz, e contra os pontos grossos dos seus broquéis.

27 Porque ele cobre a sua face com a sua gordura, e cria pedaços de gordura nos *seus* flancos.

28 E ele habita em cidades assoladas, *e* em casas onde nenhum homem habita, que estão prontas para se tornarem montões.

29 Ele não será rico, nem o seu bem continuará, nem ele prolongará a sua perfeição sobre a terra.

30 Ele não deixará as trevas; a chama secará os seus galhos, e pelo fôlego de sua boca ele sumirá.

31 Não confie na vaidade aquele que é enganado, porque a vaidade será a sua recompensa.

32 Ela se consumará antes do seu tempo, e o seu galho não ficará verde.

33 Ele sacudirá as suas uvas verdes como a vinha, e lançará fora sua flor como a oliva.

34 Porque a congregação dos hipócritas *será* desolada, e fogo consumirá os tabernáculos do suborno.

35 Eles concebem a malícia, dão à luz a iniquidade, e o seu ventre prepara o engano.

Jó
Capítulo 16

1 Então, Jó respondeu e disse:

2 Tenho ouvido muitas coisas como estas; miseráveis consoladores *sois* todos vós.

3 Terão fim as palavras vãs? O que te faz responder assim?

4 Eu também poderia falar como vós, se a vossa alma estivesse no lugar da minha alma; eu poderia amontoar palavras contra vós, e sacudiria a minha cabeça contra vós.

5 *Mas* eu vos fortaleceria com minha boca, e o movimento dos meus lábios abrandaria *a vossa dor*.

6 Embora eu fale, minha dor não é abrandada; e *embora* eu a tolere, em que sou aliviado?

7 Mas agora ele me deixou cansado; tu desolaste toda a minha companhia.

8 E tu me encheste de rugas, *que* são uma testemunha *contra mim*, e minha magreza que se levanta em mim, dá testemunho diante da minha face.

9 Ele *me* rasga em sua ira, me odeia; ele range contra mim com os seus dentes; meu inimigo afia seus olhos sobre mim.

10 Ficaram boquiabertos diante de mim; Feriram-me sobre o queixo acusadoramente, e juntaram-se contra mim.

11 Deus me entregou aos ímpios, e me pôs nas mãos dos perversos.

12 Eu estava tranquilo, mas ele me quebrou em partes; ele
também tomou-*me* pelo pescoço, e me sacudiu em
pedaços, e me pôs por seu alvo.

13 Seus arqueiros me cercam; ele fende meus rins em
pedaços, e não me poupa, ele derrama a minha bílis sobre
a terra.

14 Ele me quebra com brecha sobre brecha; ele corre sobre
mim como um gigante.

15 Costurei pano de saco sobre minha pele, e contaminei o
meu chifre no pó.

16 A minha face está avermelhada de tanto chorar, e sobre
as minhas pálpebras *está* a sombra da morte;

17 não por haver *qualquer* injustiça em minhas mãos;
também minha oração *é* pura.

18 Ó terra, não cubras o meu sangue, e que meu clamor não
encontre lugar.

19 Também agora, eis que minha testemunha *está* no céu, e
o meu registro *está* nas alturas.

20 Os meus amigos me desprezam, *mas os* meus olhos
derramam *lágrimas* para Deus.

21 Ó, se alguém pudesse pleitear por um homem com Deus,
como um homem *pleiteia* por seu próximo!

22 Quando alguns anos tiverem passado, então irei pelo
caminho *por onde* eu não retornarei.

Jó
Capítulo 17

1 O meu fôlego é corrupto, meus dias são extintos, os
túmulos *estão prontos* para mim.

2 Não *há* zombadores comigo, e não continuam meus olhos
em sua provocação?

3 Estabelece agora, ponha-me em uma garantia contigo;
quem *é* o *que* irá apertar a minha mão?

4 Porque tu escondeste dos seus corações o entendimento.
Por isso, não *os* exaltarás.

5 Aquele que profere lisonja a *seus* amigos, até os olhos dos
seus filhos falharão.

6 Ele também fez de mim motivo de riso para as pessoas; e
antes eu era como um adufe.

7 Meus olhos também estão escurecidos por causa da
tristeza, e todos os meus membros *são* como a sombra.

8 Os *homens* retos ficarão espantados com isto, e o
inocente se agitará contra o hipócrita.

9 O justo também permanecerá em seu caminho, e aquele
que tem mãos limpas ficará cada vez mais forte.

10 Mas, em relação a vós todos, retornai e vinde agora,
porque eu não posso achar *um homem* sábio entre vós.

11 Os meus dias passaram, e meus propósitos são
quebrados, *até mesmo* os pensamentos do meu coração.

12 Eles trocam a noite em dia; a luz *é* curta por causa das trevas.

13 Se eu espero, a sepultura *é* a minha casa; eu fiz o meu leito nas trevas.

14 Eu disse à corrupção: Tu *és* meu pai; e aos vermes: Vós sois minha mãe, e minha irmã.

15 E onde *está* agora a minha esperança? E quanto a minha esperança, quem a verá?

16 Eles descerão às barras da cova, quando juntos *nosso* descanso *estiver* no pó.

Capítulo 18

1 Então respondeu Bildade, o suíta, e disse:

2 Quanto tempo passará antes que ponhais fim às palavras?
Considerai, e depois falaremos.

3 Por que somos contados como animais, *e* reputados como
vis à sua vista?

4 Ele se rasga em sua ira; será a terra abandonada por ti e
será a rocha removida do seu lugar?

5 Sim, a luz dos perversos se apagará, e a faísca do seu
fogo não brilhará.

6 A luz se escurecerá no seu tabernáculo, e a sua vela se
apagará com ele.

7 Os passos da sua força se estreitarão, e o seu próprio
conselho o derrubará.

8 Porque ele é lançado em uma rede pelos seus próprios
pés, e ele anda sobre uma armadilha.

9 A armadilha o apanhará pelo calcanhar, e o ladrão
prevalecerá contra ele.

10 O laço *está* colocado para ele no chão, e uma armadilha
para ele no caminho.

11 Terrores o deixarão com medo por todo lado, e guiarão os
seus pés.

12 Sua força será destruída pela fome, e a destruição *estará*
pronta ao seu lado.

13 Ela devorará a força de sua pele; o primogênito da morte devorará sua força.

14 Sua confiança se desarraigará de seu tabernáculo, e isto o trará ao rei dos terrores.

15 Habitará em seu tabernáculo, porque não *é* dele; espalhar-se-á enxofre sobre a sua habitação.

16 Suas raízes se secarão por baixo, e por cima seus ramos serão cortados.

17 Sua lembrança perecerá da terra, e ele não terá nome nas ruas.

18 Ele será conduzido da luz para as trevas, e perseguido para fora do mundo.

19 Ele não terá filho nem sobrinho entre o seu povo, nem qualquer remanescente em suas moradias.

20 Os que vierem após *ele* ficarão atônitos no seu dia, assim como aqueles que foram antes ficaram atemorizados.

21 Certamente, tais são as moradias dos ímpios, e este é o lugar *daquele que* não conhece a Deus.

Jó
Capítulo 19

1 Então Jó respondeu, e disse:

2 Por quanto tempo aborrecerás a minha alma, e me quebrareis em pedaços com palavras?

3 Já dez vezes me reprovastes; não vos envergonhais de *que* vos fazeis estranhos para mim.

4 E ainda *que* eu tenha realmente errado, o meu erro permanece comigo.

5 Se deveras *vos* engrandecerdes contra mim, e pleiteardes minha vergonha contra mim,

6 sabei agora que Deus me derrubou, e me cercou com a sua rede.

7 Eis que eu clamo por causa do que é errado, mas não sou ouvido. Eu grito alto, mas não *há* julgamento.

8 Ele cercou o meu caminho para que eu não possa passar, e pôs trevas em minhas veredas.

9 Ele me despiu de minha glória, e tomou a coroa *da* minha cabeça.

10 Destruiu-me de todos os lados, e fui extinto; minha esperança ele arrancou como a uma árvore.

11 E ele também acendeu sua ira contra mim, e me considera como *um de* seus inimigos.

12 Suas tropas vêm juntas, e preparam seu caminho contra mim, e acampam ao redor do meu tabernáculo.

13 Ele pôs os meus irmãos longe de mim, e os meus conhecidos estão verdadeiramente distantes de mim.

14 Os meus parentes me desapontaram, e meus amigos íntimos se esqueceram de mim.

15 Aqueles que habitam em minha casa, e minhas servas me consideram um estranho; eu sou um estrangeiro à sua vista.

16 Eu chamei o meu servo, e ele não *me* deu resposta. Supliquei-lhe com a minha boca.

17 O meu hálito é estranho para minha esposa; embora eu suplicasse por *causa* dos filhos do meu próprio corpo.

18 Sim, os filhos mais novos me desprezaram; levantei-me e eles falaram contra mim.

19 Todos os meus amigos íntimos me abominaram, e aqueles aos quais eu amava se voltaram contra mim.

20 Meu osso se racha até minha pele e minha carne, e escapei com a pele de meus dentes.

21 Piedade, piedade de mim; ó vós, meus amigos, porque a mão de Deus me tocou.

22 Por que me perseguis como Deus, e não ficais satisfeitos com a minha carne?

23 Ó, se minhas palavras fossem agora escritas! Ó, se fossem impressas em um livro!

24 Que fossem gravadas com uma pena de ferro e chumbadas na rocha para sempre!

25 Porque eu sei *que* o meu Redentor vive, e *que* ele se levantará no último *dia* sobre a terra.

26 E *embora* depois que meus vermes da pele destruírem este *corpo*, ainda assim, em minha carne eu verei Deus;

27 a quem verei por mim mesmo, e meus olhos o contemplarão; e não outros; *embora* os meus rins estejam consumidos dentro de mim.

28 Mas devíeis dizer: Por que o perseguimos; vendo que a raiz da questão se encontra em mim?

29 Temei vós a espada; porque a ira *traz* as punições da espada, para que saibais que *há* um juízo.

Jó
Capítulo 20

1 Então respondeu Zofar, o naamatita, e disse:

2 Portanto, meus pensamentos me fazem responder, e por *isto* eu tenho pressa.

3 Eu ouvi checarem a minha vergonha, e o espírito do meu entendimento me faz responder.

4 *Não* sabes tu isso desde antigamente, que o homem foi posto sobre a terra,

5 que o triunfo dos perversos *é* breve, e a alegria dos hipócritas é *só* por um momento?

6 Embora sua excelência se amontoe até os céus, e a sua cabeça alcance as nuvens;

7 *ainda assim* ele perecerá para sempre como seu próprio esterco; e os que o viram dirão: Onde *está* ele?

8 Ele voará para longe como um sonho, e não será achado; sim, ele será afugentado como uma visão da noite.

9 O olho *que* também o viu não *o verá* mais, nem o seu lugar o contemplará mais.

10 Os seus filhos buscarão agradar aos pobres, e as suas mãos restaurarão os seus bens.

11 Os seus ossos estão cheios *do pecado* da sua juventude, que se deitará com ele no pó.

12 Embora a maldade lhe seja doce na boca, e *embora* ele a esconda debaixo da sua língua;

13 *embora* ele a guarde, e não a abandone, mas a guarde quieta dentro de sua boca;

14 *ainda assim*, seu alimento em suas entranhas se revolve; *ela é* o fel de áspides dentro dele.

15 Ele engoliu riquezas, e vomitá-las-á novamente; Deus as lançará de seu ventre.

16 Ele sugará o veneno de áspides; a língua da víbora o matará.

17 Ele não verá os rios, as correntes e os ribeiros de mel e manteiga.

18 Aquilo pelo que trabalhou ele restaurará, e não *o* engolirá; conforme o *seu* bem *será* a restituição, e ele não se regozijará *nela*.

19 Porque ele oprimiu *e* abandonou os pobres; *porque* ele violentamente tomou uma casa que não construiu;

20 certamente ele não sentirá sossego no seu ventre; e não terá o que desejou.

21 Nenhuma carne para se alimentar lhe sobrará; por isso, nenhum homem procurará por seus bens.

22 Na plenitude de sua suficiência ele estará em apuros; toda mão de ímpio virá sobre ele.

23 *Quando* ele estiver prestes a encher seu ventre, *Deus* lançará a fúria de sua ira sobre ele, e choverá *isto* sobre ele enquanto estiver comendo.

24 Ele fugirá da arma de ferro, *e* o arco de aço o atravessará.

25 Ele tira do seu corpo a flecha; sai cintilante da sua bílis; terrores *estão* sobre ele.

26 Toda a escuridão *será* escondida em seus lugares secretos; um fogo não apagado o consumirá, e ficará enfermo com ele o que restar em seu tabernáculo.

27 O céu revelará a sua iniquidade; e a terra se levantará contra ele.

28 O acréscimo de sua casa partirá, *e seus bens* se desfarão no dia de sua ira.

29 Esta *é* a porção do homem perverso, da parte de Deus, e a herança designada a ele por Deus.

Jó
Capítulo 21

1 Mas Jó respondeu e disse:

2 Ouvi diligentemente o meu discurso, e que isto seja a vossa consolação.

3 Sofrei-me para que eu possa falar; e depois que eu tiver falado, zombai.

4 Quanto a mim, *é* a minha reclamação para algum homem? E se *o fosse*, por que não deveria o meu espírito estar atribulado?

5 Marcai-me, e ficai atônitos, e ponde *vossa* mão sobre *vossa* boca.

6 Até quando eu me lembro disso, fico com medo, e o tremor toma conta da minha carne.

7 Por que vivem os perversos, envelhecem, sim, e são poderosos em poder?

8 Sua semente se estabelece à sua vista com eles; e sua descendência diante de seus olhos.

9 Suas casas *estão* a salvo do medo, e nem a vara de Deus *está* sobre eles.

10 Seus touros dão cria, e não falham; suas vacas dão à luz, e não lançam fora seus novilhos.

11 Eles enviam os seus pequeninos como um rebanho, e seus filhos dançam.

12 Eles tomam o tamboril e a harpa, e regozijam-se ao som do órgão.

13 Eles passam os seus dias em riqueza, e em um momento descem à sepultura.

14 Portanto, eles dizem a Deus: Retira-te de nós; porque não desejamos o conhecimento dos teus caminhos.

15 O que *é* o Todo-Poderoso, para que o sirvamos? E que proveito teremos se orarmos a ele?

16 Eis que seus bens não *estão* em suas mãos; o conselho dos perversos está longe de mim.

17 Quão frequentemente a lâmpada do perverso é apagada! E quão frequentemente vem a destruição sobre eles! *Deus* distribui dores em sua ira.

18 Eles são como o restolho diante do vento, e como a palha que a tempestade carrega.

19 Deus reserva a sua iniquidade para seus filhos; ele o recompensa, e ele saberá *disso*.

20 Seus olhos verão a sua destruição, e ele beberá da ira do Todo-Poderoso.

21 Porquanto, que prazer *terá* ele em sua casa depois que ele se for, quando o número de seus meses for cortado ao meio?

22 Ensinará *alguém* conhecimento a Deus; vendo que ele julga aqueles que estão no alto?

23 Um morre em sua plena força, estando inteiramente tranquilo e quieto.

24 Seus peitos estão cheios de leite, e seus ossos
umedecidos de medula.

25 E outro morre na amargura de sua alma, e nunca come
com prazer.

26 Eles se deitarão semelhantemente no pó, e os vermes os
cobrirão.

27 Eis que eu conheço os vossos pensamentos; e os artifícios
que injustamente imaginam contra mim.

28 Porque dizeis: Onde *está* a casa do príncipe, e onde *estão*
os lugares da habitação dos perversos?

29 Não perguntastes aos que passam pelo caminho, e não
conheceis os seus sinais;

30 que o perverso está reservado para o dia da destruição?
Eles serão expostos ao dia da ira.

31 Quem declarará seu caminho diante da sua face? E quem
lhe retribuirá o *que* ele fez?

32 Ainda assim, ele será levado à sepultura, e permanecerá
no túmulo.

33 Os torrões do vale lhe serão doces, e todo homem virá
após ele, assim como *há* inúmeros antes dele.

34 Como, então, me consolais em vão; vendo que em vossas
respostas resta a falsidade?

Jó
Capítulo 22

1 Então Elifaz, o temanita, respondeu e disse:

2 Pode um homem ter algum proveito para Deus, como aquele que é sábio pode ser proveitoso a si mesmo?

3 Tem o Todo-Poderoso algum prazer em que tu sejas justo; ou *é* ganho *para ele* que tu faças perfeitos os teus caminhos?

4 Reprovar-te-á ele por medo de ti; entrará ele contigo em juízo?

5 Não *é* grande a tua maldade, e tuas iniquidades infinitas?

6 Porque penhoraste a teu irmão por nada, e despojaste o nu de suas vestes.

7 Tu não deste água ao cansado para beber, e retiveste o pão ao faminto.

8 Mas *quanto* ao homem poderoso, este teve a terra, e o homem honrado habitou nela.

9 As viúvas despediste vazias, e os braços dos sem pai foram quebrados.

10 Portanto, laços *estão* ao seu redor, e o medo repentino te perturba;

11 ou trevas *que* não podes ver; e a abundância de águas te cobre.

12 Não *está* Deus na altura do céu? E contempla a altura das estrelas; quão elevadas estão!

13 E tu dizes: Como sabe Deus? Pode ele julgar através da nuvem escura?

14 As nuvens espessas *são* um esconderijo para ele, que ele não vê; e ele anda pelo circuito do céu.

15 Marcaste tu o velho caminho pelo qual os homens perversos pisaram?

16 Que foram cortados fora do tempo, cujo fundamento foi transbordado por uma enchente;

17 que diziam a Deus: Retira-te de nós. E o que pode o Todo-Poderoso fazer por eles?

18 Ainda assim, ele encheu as suas casas de *coisas* boas; mas o conselho do perverso está longe de mim.

19 Os justos *o* veem, e se alegram; e os inocentes riem deles para escarnecerem.

20 Porquanto nossa subsistência não é cortada, mas o resto dela o fogo consome.

21 Familiariza-te agora com ele, e fica em paz; assim o bem virá sobre ti.

22 Recebe, peço-te, a lei da sua boca, e põe as suas palavras no teu coração.

23 Se te voltares ao Todo-Poderoso, serás edificado; tu colocarás a iniquidade para longe de teus tabernáculos.

24 Então acumularás ouro como pó, e o *ouro* de Ofir como as pedras dos ribeiros.

25 Sim, o Todo-Poderoso será a tua defesa, e tu terás abundância de prata.

26 Porque então te deleitarás no Todo-Poderoso, e levantarás

a tua face a Deus.

27 Tu farás a tua oração a ele, e ele te ouvirá, e pagarás os teus votos.

28 Também decretarás uma coisa, e ela lhe será estabelecida, e a luz brilhará sobre os teus caminhos.

29 Quando os *homens* forem humilhados, então tu dirás: *Há* exaltação! E ele salvará a pessoa humilde.

30 E ele livrará a ilha do inocente; e ela é libertada pela pureza de tuas mãos.

Jó
Capítulo 23

1 Então Jó respondeu e disse:

2 Ainda hoje a minha queixa *é* amarga; meu golpe é mais pesado do que o meu gemido.

3 Ah, se eu soubesse onde eu poderia achá-lo! Se eu pudesse ir até o seu assento!

4 Eu ordenaria *minha* causa diante dele, e encheria minha boca de argumentos.

5 Eu saberia as palavras com *as quais* ele me responderia, e entenderia o que ele me diria.

6 Pleiteará ele contra mim com *seu* grande poder? Não, mas ele colocaria *forças* em mim.

7 Ali o justo poderia argumentar com ele, e então eu poderia ser liberto para sempre do meu juiz.

8 Eis que vou adiante, mas ele não *está lá*; e para trás, mas não consigo percebê-lo.

9 Na mão esquerda, onde ele trabalha, não consigo contemplá-*lo*; ele se esconde à mão direita para que eu não possa vê-*lo*.

10 Mas ele conhece o caminho que eu tomo; *quando* ele tiver me provado, apresentar-me-ei como o ouro.

11 Meus pés têm seguido seus passos; tenho guardado o seu caminho, e não o rejeitei.

12 Nem voltei atrás do mandamento de seus lábios; eu estimei as palavras de sua boca mais do que a minha

comida necessária.

13 Mas ele *está resoluto*, e quem pode demovê-lo? E *o que* sua alma deseja, *isso* ele faz.

14 Porque ele realiza *aquilo que está* designado para mim; e muitas tais *coisas estão* com ele.

15 Portanto, estou perturbado com a sua presença; quando eu considero isso, fico com medo dele.

16 Porque Deus faz o meu coração suave, e o Todo-Poderoso me atribula;

17 porque eu não fui cortado antes das trevas, *nem* ele cobriu as trevas da minha face.

Jó
Capítulo 24

1 Por que, vendo que os tempos não se escondem do Todo-Poderoso, os que o conhecem não veem os seus dias?

2 *Alguns* removem as divisas; eles violentamente levam os rebanhos e os apascentam.

3 Levam o jumento do órfão, tomam o boi da viúva em penhor.

4 Eles desviam os necessitados do caminho; e os pobres da terra juntos se escondem.

5 Eis que, *como* jumentos selvagens no deserto, saem ao trabalho, levantando cedo por uma presa; o deserto *produz* comida para eles *e* para *seus* filhos.

6 *Cada um* deles colhe seu grão no campo, e coletam a vinha do perverso.

7 Eles fazem com que o nu se aloje sem roupa, para que *eles* não *tenham* coberta no frio.

8 Eles são molhados pelas chuvas dos montes, e abraçam a rocha por necessitarem de abrigo.

9 Arrancam o órfão do seio, e tomam um penhor do pobre.

10 Fazem com que *ele* saia nu, sem roupa, e tomam o feixe *do* faminto,

11 espremem azeite dentro das casas daqueles homens; pisam nos seus lagares, e padecem de sede.

12 Homens gemem de fora da cidade, e a alma dos feridos clama. Ainda assim, Deus não lhes imputa a loucura.

13 Eles são daqueles que se rebelam contra a luz; eles não conhecem seus caminhos, e não permanecem nas suas veredas.

14 O homicida que se levanta com a luz, mata o pobre, e o necessitado, e à noite é como um ladrão.

15 Também o olho do adúltero espera pelo crepúsculo, dizendo: Nenhum olho me verá, e disfarça a *sua* face.

16 No escuro eles cavam até as casas *que* eles haviam marcado para si durante o dia; eles não conhecem a luz.

17 Porque a manhã *é* para eles assim como a sombra da morte; se *alguém os* reconhecer, *eles terão* os terrores da sombra da morte.

18 Ele *é* rápido como as águas; sua porção é amaldiçoada na terra; ele não contempla o caminho das vinhas.

19 A seca e o calor consomem as águas da neve; assim *também* o túmulo *consumirá aqueles que* tiverem pecado.

20 O útero se esquecerá dele, os vermes se alimentarão dele docemente; ele não será mais lembrado; e a maldade se quebrará como uma árvore.

21 Ele malevolamente suplica à estéril que não engravida, e não faz o bem à viúva.

22 Ele também atrai os poderosos com o seu poder; ele se levanta, e nenhum *homem* tem certeza de sua vida.

23 *Embora* lhe seja garantida a segurança onde ele descansa, ainda assim seus olhos *estão* sobre seus caminhos.

24 Eles são exaltados por pouco tempo, mas se vão e
diminuem; são retirados do caminho como todos os
outros, e cortados como as copas das espigas de trigo.

25 E se *isso* não for assim agora, quem fará de mim
mentiroso, e fará meu discurso não valer nada?

Capítulo 25

1 Então respondeu Bildade, o suíta, e disse:

2 Domínio e temor *estão* com ele; ele faz paz em seus altos lugares.

3 Os seus exércitos têm algum número? E sobre quem não se levanta a sua luz?

4 Como, então, pode o homem ser justificado com Deus? Ou como pode ser limpo aquele *que é* nascido de uma mulher?

5 Contempla a lua, e ela não brilha; sim, as estrelas não são puras à sua vista.

6 E quanto menos o homem, *que é* um verme, e o filho do homem, *que é* um verme?

Jó
Capítulo 26

1 Mas Jó respondeu e disse:

2 Como ajudaste *aquele que está* sem poder? *Como* salvas o braço *que* não *tem* força?

3 Como aconselhaste *aquele que* não *tem* sabedoria; e como plenamente declaraste a coisa como ela é?

4 A quem proferiste palavras, e de quem é o espírito que veio de ti?

5 Coisas mortas são formadas debaixo das águas, e dos seus habitantes.

6 O inferno *está* nu perante ele, e a destruição não tem cobertura.

7 Ele estende o norte sobre o lugar vazio; *e* suspende a terra sobre o nada.

8 Ele prende as águas em suas nuvens espessas, e a nuvem não se rasga debaixo delas.

9 Ele retém a face do seu trono, *e* sobre ele estende a sua nuvem.

10 Cercou as águas com fronteiras, até que o dia e a noite cheguem ao fim.

11 Os pilares do céu tremem e se espantam com sua reprovação

12 Ele divide o mar com o seu poder, e com seu entendimento abate o orgulhoso.

13 Pelo seu Espírito ele ornou os céus; a sua mão formou a serpente torta.

14 Eis que estas *são* partes dos seus caminhos; e quão pouca é a porção do que se ouve dele? Porém o trovão do seu poder, quem consegue entender?

Jó
Capítulo 27

1 Ademais, Jó continuou sua parábola e disse:

2 Como vive Deus, *que* levou embora meu julgamento, e o Todo-Poderoso, *que* aborreceu a minha alma;

3 todo o tempo em que meu fôlego *estiver* em mim, e o Espírito de Deus estiver nas minhas narinas,

4 meus lábios não falarão maldade, nem a minha língua proferirá engano.

5 Longe de mim que vos dê a razão; até que eu morra, não removerei minha integridade de mim.

6 À minha justiça me agarro e não a largarei; meu coração não *me* reprovará enquanto eu viver.

7 Que meu inimigo seja como o perverso, e o que se levantar contra mim como o injusto.

8 Porque qual *é* a esperança do hipócrita, embora ele a tenha adquirido, quando Deus retirar a sua alma?

9 Ouvirá Deus o seu clamor quando a tribulação vier sobre ele?

10 Deleitar-se-á no Todo-Poderoso, ele sempre invocará a Deus?

11 Ensinar-vos-ei pela mão de Deus; *aquele* que *estiver* com o Todo-Poderoso eu não esconderei.

12 Eis que todos vós já *o* vistes; por que, então, sois vós todos vãos?

13 Esta *é* a porção do homem perverso para com Deus, e a herança dos opressores, *a qual* receberão do Todo-Poderoso.

14 Se os seus filhos se multiplicarem, *será* para a espada, e a sua descendência não se satisfará de pão.

15 Aqueles que permanecem nele serão enterrados na morte; e suas viúvas não chorarão.

16 Ainda que ele amontoe prata como pó, e prepare roupas como barro,

17 ele pode prepará-las, mas o justo *as* vestirá, e o inocente dividirá a prata.

18 Ele constrói sua casa como a traça, e como uma tenda *que* o guarda faz.

19 O homem rico se deitará, mas ele não será recolhido; ele abre os seus olhos, e ele não será.

20 Terrores tomam conta dele como as águas, uma tempestade o rouba à noite.

21 O vento do leste carrega-o, e ele se vai; e como uma tormenta, arremessa-o para fora de seu lugar.

22 Porque *Deus* lançará sobre ele, e não lhe poupará; fugiria feliz de sua mão.

23 *Homens* baterão palmas para ele, e assobiarão do seu lugar.

Jó
Capítulo 28

1 Certamente há um veio para a prata e um lugar para o ouro, *onde o* refinam.

2 O ferro é tirado da terra e o bronze é fundido *da* pedra.

3 Ele põe fim às trevas, e vasculha toda perfeição; as pedras da escuridão e a sombra da morte.

4 A inundação brota do habitante; *até as águas* esquecidas pelo pé estão secas, elas estão longe dos homens.

5 *Quanto à* terra, dela vem o pão, e por baixo ela está revolvida como se fosse fogo.

6 As suas pedras *são* o lugar das safiras, e ela tem pó de ouro.

7 *Há* um caminho que nenhuma ave conhece, e que o olho do abutre não viu.

8 Os filhotes de leão não o pisaram, nem o feroz leão passou por ele.

9 Ele estende a sua mão sobre a rocha, e revira os montes pelas raízes.

10 Ele corta os rios entre as rochas, e seu olho vê cada coisa preciosa.

11 Ele detém as enchentes para que não transbordem, e *aquilo que está* escondido ele traz à luz.

12 Mas onde se encontrará a sabedoria, e onde está o lugar do entendimento?

13 O homem não conhece o seu preço, nem se acha na terra dos viventes.

14 A profundidade diz: Não *está* em mim; e o mar diz: Não está comigo.

15 Ela não pode ser conseguida através do ouro, nem a prata será pesada *pelo* seu preço.

16 Não pode ser avaliada com ouro de Ofir, nem com o precioso ônix, nem pela safira.

17 O ouro e o cristal não se igualam a ela, e sua troca *não será por* joias de fino ouro.

18 Nenhuma menção será feita de coral ou de pérolas, porque o preço da sabedoria *está* acima dos rubis.

19 O topázio da Etiópia não se igualará a ela, nem será avaliada com puro ouro.

20 De onde então vem a sabedoria, e onde *está* o lugar do entendimento?

21 Tem sido encoberta aos olhos de todos os viventes, e ela é mantida oculta das aves do céu.

22 A destruição e a morte dizem: Ouvimos com os nossos ouvidos a sua fama.

23 Deus entende o seu caminho, e ele conhece o seu lugar.

24 Porque ele olha para os fins da terra; *e* vê debaixo de todo o céu;

25 para fazer o peso dos ventos, e ele pesa as águas por medida.

26 Quando ele fez um decreto para a chuva, e um caminho para o relâmpago do trovão,

27 então a viu e a declarou; ele a preparou, sim, e a vasculhou.

28 E disse ao homem: Eis o temor do Senhor, que *é* sabedoria, e o apartar-se do mal é entendimento.

Jó
Capítulo 29

1 Então Jó continuou sua parábola, e disse:

2 Ah! Se eu estivesse como *em* meses passados, como *nos* dias *quando* Deus me preservava;

3 quando sua candeia brilhava sobre minha cabeça, *e* *quando* pela sua luz eu andava *através* das trevas.

4 Como eu fui nos dias da minha juventude, quando o segredo de Deus estava sobre o meu tabernáculo;

5 quando o Todo-Poderoso ainda *estava* comigo; *quando* os meus filhos *estavam* ao meu redor;

6 quando eu lavava os meus passos com manteiga, e a rocha me derramava rios de óleo;

7 quando eu saía através da cidade até o portão; *quando* eu preparava meu assento na rua!

8 Os homens jovens me viam, e se escondiam, e os idosos se levantavam *e* punham-se em pé;

9 os príncipes continham o falar, e punham *sua* mão sobre a boca;

10 os nobres ficavam quietos, e sua língua se prendia ao céu de sua boca.

11 Quando o ouvido *me* ouvia, então me abençoava; e quando o olho *me* via, dava-me testemunho.

12 Porque eu livrava o pobre que clamava, e o órfão, e *aquele que* não *tinha* ninguém para ajudá-lo.

13 A bênção daquele que estava pronto para perecer vinha sobre mim, e eu fazia com que o coração da viúva cantasse de alegria.

14 Eu punha a justiça sobre mim e ela me vestia; meu julgamento era como um manto e um diadema.

15 Eu era os olhos do cego, e pés eu *era* para o coxo.

16 Eu era um pai para os pobres; e a causa que eu não conhecia, eu examinava.

17 E eu quebrava as mandíbulas do perverso, e arrancava a presa de seus dentes.

18 Então eu dizia: Morrerei no meu ninho, e multiplicarei os *meus* dias como a areia.

19 A minha raiz estava espalhada pelas águas, e o orvalho permanecia toda a noite sobre meu galho.

20 Minha glória estava fresca em mim, e o meu arco se renovava na minha mão.

21 A mim os *homens* davam ouvidos, e esperavam, e faziam silêncio pelo meu conselho.

22 Depois de minhas palavras eles não falavam novamente, e meu discurso caía sobre eles.

23 E esperavam por mim como que pela chuva; e abriam a sua boca amplamente, como para a chuva serôdia.

24 *Se* eu risse para eles, não *o* criam, e a luz do meu semblante eles não diminuíam.

25 Eu escolhia o seu caminho, assentava-me como chefe, e habitava como um rei no exército; como aquele que consola os que pranteiam.

Jó
Capítulo 30

1 Mas agora, *aqueles que são* mais jovens do que eu estão rindo de mim, cujos pais eu teria recusado deixar com os cães de meu rebanho.

2 Sim, para onde *poderia* a força de suas mãos me *acrescentar*, em quem a idade avançada havia perecido?

3 Por necessidade e fome *eles estiveram* solitários; fugindo para dentro do deserto em tempos passados, assolado e devastado.

4 Eles cortavam malvas dos arbustos, e raízes de zimbro *para* lhes alimentar.

5 Eles eram expulsos do meio dos homens (e gritavam atrás deles como *atrás* de um ladrão),

6 para habitarem nos penhascos dos vales, nas cavernas da terra e *nas* rochas.

7 Entre os arbustos eles zurravam; debaixo das urtigas eles se ajuntavam.

8 *Eles eram* filhos de tolos, sim, filhos de homens da base; eram mais vis do que a terra.

9 E agora eu sou a sua canção, sim, eu sou o seu motivo de riso.

10 Eles me abominam, fogem para longe de mim, e não se poupam em cuspir na minha face.

11 Porque ele soltou meu cordão, e me afligiu, eles também soltaram o freio diante de mim.

12 À minha mão direita levanta-se a juventude; eles
empurram meus pés para longe, e levantam contra mim os
caminhos de sua destruição.

13 Eles deterioram o meu caminho; promovem a minha
calamidade; eles não têm ajudador.

14 Eles vieram *sobre mim* como uma grande destruição *de
águas*; na assolação eles rolaram *sobre mim*.

15 Terrores vêm sobre mim; eles perseguem minha alma
como o vento; e minha prosperidade passou como uma
nuvem.

16 E agora minha alma se derrama sobre mim; os dias de
aflição se apoderaram de mim.

17 Meus ossos são perfurados dentro de mim no período da
noite, e meus tendões não têm descanso.

18 Pela grande força *da minha enfermidade* minhas vestes
mudaram; elas grudam em mim como a gola da minha
túnica.

19 Ele me lançou na lama, e eu me tornei como pó e cinzas.

20 Eu clamo a ti, e tu não me ouves; levanto-me, e tu não me
consideras.

21 Tornaste-te cruel para mim; com tua mão forte tu te opões
contra mim.

22 Tu me elevas ao vento, fazes-me cavalgar *sobre ele*, e
dissolves o meu bem.

23 Porque eu sei *que* me levarás *à* morte, e *à* casa
determinada a todos os viventes.

24 Porém ele não estenderá *sua* mão ao túmulo, ainda que eles clamem na sua destruição.

25 Não chorei por aquele que estava atribulado; *não* se afligiu a minha alma pelo pobre?

26 Quando eu procurei pelo bem, o mal veio *sobre mim*; e quando eu esperei pela luz, vieram trevas.

27 As minhas entranhas ferveram, e não descansaram; os dias da aflição me impediram.

28 Saí pranteando sem o sol; levantei-me *e* clamei na congregação.

29 Eu sou um irmão para dragões, e companhia para corujas.

30 Minha pele está preta sobre mim, e meus ossos estão queimados pelo calor.

31 A minha harpa também se *tornou* em pranto, e o meu órgão na voz dos que choram.

Jó
Capítulo 31

1 Eu fiz um pacto com os meus olhos; por que então eu pensaria em uma donzela?

2 Pois que porção teria eu do Deus lá de cima. E *que* herança do Todo-Poderoso lá do alto?

3 Não é destruição para o ímpio, e uma estranha punição aos trabalhadores da iniquidade?

4 Acaso ele não vê os meus caminhos, e conta todos os meus passos?

5 Se eu tenho andado na vaidade, ou se o meu pé tem se apressado para o engano;

6 que eu seja pesado em balança justa, para que Deus conheça a minha integridade.

7 Se os meus passos se desviaram do caminho, e o meu coração tem andado após os meus olhos, e se qualquer mancha grudou em minhas mãos;

8 *então*, semeie eu e outro coma, e seja a minha descendência arrancada desde a raiz.

9 Se o meu coração tem sido enganado por uma mulher, ou *se* fiquei à espreita à porta do meu vizinho;

10 *então*, que minha esposa moa para outro e que outros se encurvem sobre ela;

11 porque isto *é* um crime hediondo, sim, *é* uma iniquidade *a ser punida pelos* juízes.

12 Porque *é* fogo *que* consome até a destruição, e

desarraigaria todo o meu acréscimo.

13 Se desprezei a causa do meu servo ou da minha serva,
quando eles contendiam comigo;

14 o que então farei quando Deus se levantar? E quando ele
me visitar, o que responderei a ele?

15 Aquele que me formou no ventre não o fez a ele, e não
nos formou no útero?

16 Se retive aos pobres o seu desejo, ou fiz falhar os olhos
da viúva;

17 ou se sozinho comi o meu bocado, e o órfão não comeu
dele;

18 (porque desde a minha juventude cresceu comigo, como
com seu pai, e eu a guiei desde o útero de minha mãe).

19 Se vi alguém perecer por necessitar de roupa, ou qualquer
pobre sem coberta;

20 se os seus lombos não me abençoaram, se ele não se
aquentava com a lã dos meus cordeiros;

21 se eu levantei a minha mão contra o órfão, quando vi
minha ajuda ao portão;

22 *então* que meu braço caia do ombro da juntura, e que meu
braço se quebre desde o osso.

23 Porque a destruição *de* Deus *era* um terror para mim, e
por causa de sua grandeza eu não pude suportar.

24 Se eu fiz do ouro minha esperança, ou disse ao ouro fino:
tu és minha confiança;

25 se me regozijei porque minha riqueza *era* grande, e
porque minha mão havia conseguido muito;

26 se eu contemplei o sol, quando resplandecia, ou a lua, caminhando *em* esplendor;

27 e o meu coração foi seduzido em secreto, ou a minha boca beijou a minha mão,

28 isto também *seria* uma iniquidade *a ser punida pelo* juiz; pois eu teria negado a Deus, *que está* acima.

29 Se me regozijei na destruição daquele que me odeia, ou me exultei quando o mal o encontrou,

30 também não fiz pecar a minha boca, desejando maldição à sua alma.

31 Se os homens do meu tabernáculo não dissessem: Ah, se tivéssemos da sua carne! Não estaríamos satisfeitos.

32 O estrangeiro não se hospedava na rua; *mas* eu abria as minhas portas ao viajante.

33 Se eu encobri as minhas transgressões como Adão, escondendo a minha iniquidade no meu peito;

34 eu temi a grande multidão, ou o desprezo das famílias me aterrorizava, de forma que eu mantivesse o meu silêncio, *e* não saísse porta afora?

35 Ah! Se um me ouvisse! Eis que o meu desejo é que o Todo-Poderoso me respondesse, e que o meu adversário tivesse escrito um livro.

36 Certamente, eu o tomaria sobre meu ombro, *e* o prenderia a mim *como* uma coroa.

37 Eu lhe declararia o número dos meus passos; como um príncipe me chegaria a ele.

38 Se a minha terra clamar contra mim, e se os seus sulcos
da mesma forma reclamarem,

39 se comi os seus frutos sem dinheiro, ou fiz com que seus
donos perdessem a vida;

40 que cardos cresçam ao invés de trigo, e joio por cevada.
Acabaram-se as palavras de Jó.

Jó
Capítulo 32

1 Então, estes três homens cessaram de responder a Jó, porque ele era justo aos seus próprios olhos.

2 E acendeu-se a ira de Eliú, filho de Baraquel, o buzita, da família de Rão; contra Jó se acendeu a sua ira, porque se justificava por si mesmo, mais do que por Deus.

3 Também contra os seus três amigos a sua ira se acendeu, porque eles não haviam achado resposta, e *ainda assim* haviam condenado Jó.

4 Ora, Eliú esperou até que Jó terminasse de falar, porque eles *eram* mais velhos do que ele.

5 Quando Eliú viu que não *havia* resposta na boca *destes* três homens, então sua ira se acendeu.

6 E Eliú, filho de Baraquel, o buzita, respondeu e disse: Eu *sou* jovem, e vós *sois* muito velhos; portanto, eu tive receio, e não ousei mostrar-lhes minha opinião.

7 Eu disse: Os dias deveriam falar, e a multidão dos anos deveria ensinar a sabedoria.

8 Mas há um espírito no homem; e a inspiração do Todo-Poderoso lhes dá entendimento.

9 Os grandes homens não são sempre sábios, nem os velhos entendem julgamento.

10 Portanto, eu disse: Escutai-me. Eu também mostrarei minha opinião.

11 Eis que aguardei as vossas palavras; eu dei ouvidos às vossas razões, enquanto buscáveis o que dizer.

12 Sim, eu escutei a vós, e eis que não *houve* nenhum de vós que convencesse Jó, *ou* que respondesse suas palavras.

13 Para que não digais: Nós achamos sabedoria; Deus o derruba, não o homem.

14 Ora, ele não dirigiu *suas* palavras contra mim, nem eu lhe responderei com os vossos discursos.

15 Eles estavam atônitos, não responderam mais, eles deixaram de falar.

16 Quando eu esperara (pois eles não falavam, mas permaneciam imóveis, *e* não mais respondiam);

17 *eu disse*: Responderei também a minha parte, também mostrarei minha opinião.

18 Porque eu sou cheio de assunto; o espírito dentro de mim me constrange.

19 Eis que minha barriga é como um vinho *que* não tem ventilação, pronta para arrebentar como novos odres.

20 Falarei, para que eu me refresque; eu abrirei os meus lábios, e responderei.

21 Não permitam que eu, vos rogo, aceite a pessoa de qualquer homem, nem permitam que eu use de lisonjas para com um homem.

22 Porque eu não sei usar de lisonjas; *se assim fizesse*, meu Criador logo me tomaria.

Jó
Capítulo 33

1 Portanto, Jó, eu te rogo, ouve meus discursos, e escuta todas as minhas palavras.

2 Eis que agora eu abro a minha boca; minha língua fala em minha boca.

3 Minhas palavras *serão da* retidão de meu coração, e meus lábios proferirão claramente o conhecimento.

4 O Espírito de Deus me fez; e o fôlego do Todo-Poderoso me deu vida.

5 Se podes, responde-me, põe *tuas palavras* em ordem diante de mim, levanta-te.

6 Eis que, *estou* de acordo com o teu desejo, no lugar de Deus; eu também sou formado do barro.

7 Eis que, meu terror não te amedrontará, nem será minha mão pesada sobre ti.

8 Certamente, tu falaste aos meus ouvidos, e eu ouvi a voz das *tuas* palavras, *dizendo*:

9 Limpo estou, sem transgressão; eu *sou* inocente, e não *há* iniquidade em mim.

10 Eis que ele encontra motivos contra mim, e me considera como seu inimigo,

11 ele coloca os meus pés nos troncos, ele marca todos os meus caminhos.

12 Eis que *nisso* não és justo; eu te responderei que Deus é maior do que o homem.

13 Por que contendes contra ele? Por ele não dá conta de nenhum de seus assuntos.

14 Porque Deus fala uma, sim, duas vezes; e *mesmo assim* o *homem* não o percebe.

15 Em sonho, em visão noturna, quando o sono profundo cai sobre os homens, adormecidos sobre o leito;

16 então ele abre os ouvidos dos homens, e lhes sela a instrução;

17 para que ele possa retirar o homem *de seu* propósito, e esconder o orgulho do homem.

18 Ele mantém sua alma afastada da cova, e impede que sua vida pereça pela espada.

19 Ele também é castigado com dor sobre o seu leito, e a multidão de seus ossos com forte *dor*;

20 para que sua vida abomine o pão, e sua alma o saboroso alimento.

21 Sua carne é consumida, de maneira que não pode ser vista, e seus ossos *que* não eram vistos aparecem.

22 Sim, sua alma aproxima-se da cova, e a sua vida dos destruidores.

23 Se houver um mensageiro com ele, um intérprete, um entre milhares, para mostrar ao homem a sua retidão;

24 então mostra-se gracioso para com ele, e diz: Livra-o de descer à cova; eu encontrei um resgate.

25 Sua carne será mais fresca do que a de uma criança; ele

voltará aos dias da sua juventude;

26 orará a Deus, e ele lhe será favorável; e ele verá sua face com alegria; porque ele retribuirá ao homem a sua justiça.

27 Ele olha para os homens, e *se alguém disser:* Eu pequei e perverti aquele que era correto, e não lucrei com isso;

28 ele livrará sua alma de ir à cova, e sua vida verá a luz.

29 Eis que todas estas *coisas* Deus faz frequentemente ao homem,

30 para trazer sua alma de volta da cova, para ser iluminado com a luz dos vivos.

31 Marque bem, ó Jó, ouve-me, fica em silêncio e eu falarei.

32 Se tens alguma coisa a dizer, responde-me; fala, porque eu desejo te justificar.

33 Se não, ouve-me, fica em silêncio, e eu te ensinarei a sabedoria.

Jó
Capítulo 34

1 Ademais, Eliú respondeu e disse:

2 Ouvi minhas palavras, ó vós, *homens* sábios, e dai ouvidos a mim, vós que tendes conhecimento.

3 Porque o ouvido prova as palavras, como a boca prova o alimento.

4 Escolhamos para nós o julgamento; saibamos entre nós o que *é* bom.

5 Porque Jó disse: Eu sou justo, e Deus levou embora o meu julgamento.

6 Deveria eu mentir contra o meu direito? Minha ferida *é* incurável sem transgressão.

7 Que homem *é* como Jó, *que* bebe o escárnio como água?

8 Que anda em companhia dos trabalhadores da iniquidade, e caminha com os homens perversos.

9 Porque ele disse: Nada lucra o homem ao deleitar-se em Deus.

10 Portanto, ouvi-me, vós homens de entendimento: Longe esteja de Deus o fazer a maldade; e *do* Todo-Poderoso, a prática da iniquidade.

11 Porque o trabalho de um homem ele lhe retribuirá, e fará com que cada homem receba de acordo com os seus caminhos.

12 Sim, certamente Deus não agirá perversamente, nem perverterá o Todo-Poderoso o julgamento.

13 Quem fez a terra sob os céus, ou quem organizou o mundo todo?

14 Se ele puser seu coração sobre o homem, *se* ele juntar para si o seu espírito e o seu fôlego,

15 toda a carne perecerá juntamente, e o homem voltará novamente ao pó.

16 Se agora *tens* entendimento, ouve isto: escuta a voz das minhas palavras.

17 Deve aquele que odeia o direito governar? E tu condenarias aquele que é o mais justo?

18 *É certo* dizer a um rei: *Tu és* perverso? *E* aos príncipes: *Sois* ímpios?

19 *Quanto menos àquele*, que não aceita as pessoas dos príncipes, nem considera os ricos mais do que os pobres? Porque todos eles *são* obra de suas mãos.

20 Em um momento eles morrerão; e as pessoas serão perturbadas até a meia-noite, e morrerão; e os poderosos serão tomados sem que haja mão.

21 Porque os seus olhos *estão* sobre os caminhos do homem; e ele vê todos os seus passos.

22 *Não há* trevas, nem sombra de morte, onde os trabalhadores da iniquidade possam se esconder.

23 Porque ele não colocará sobre o homem mais *do que o justo*; para que ele entre em julgamento com Deus.

24 Ele partirá em pedaços homens poderosos sem número, e colocará outros em seu lugar.

25 Portanto, ele conhece suas obras, e ele *os* derruba à noite para que eles sejam destruídos.

26 Ele os ataca como homens perversos, à vista aberta de outros.

27 Porque eles viraram as costas para ele, e não consideraram nenhum de seus caminhos,

28 para que eles fizessem com que o clamor do pobre viesse até ele, e que ele ouvisse o clamor dos aflitos.

29 Quando ele dá tranquilidade, quem então pode causar problemas? E quando ele esconder a sua face, quem então poderá vê-lo? Seja contra uma nação, seja contra um homem somente;

30 para que o hipócrita não reine, para que as pessoas não sejam iludidas.

31 Certamente é digno de ser dito a Deus: Eu tenho suportado o *castigo*, não ofenderei mais.

32 *Aquilo que* eu não vejo, ensina-me tu; se tenho feito iniquidade, não o farei mais.

33 *Deveria ser* de acordo com tua mente? Ele o recompensará, se tu recusares; ou se tu escolhes, e não eu. Portanto, fala o que tu sabes.

34 Que os homens de entendimento me digam, e que um homem sábio me ouça.

35 Jó falou sem conhecimento; e suas palavras *eram* sem sabedoria.

36 Meu desejo *é que* Jó possa ser provado até o fim por

causa de *suas* respostas aos homens perversos.

37 Porque ele acrescenta rebelião ao seu pecado, ele bate as *mãos* no meio de nós, e multiplica suas palavras contra Deus.

Jó
Capítulo 35

1 Eliú falou ainda mais, e disse:

2 Pensas tu que é correto dizer: Minha justiça *é* maior do que a de Deus?

3 Porque tu disseste: Que vantagem seria para mim? *E* que lucro terei *se eu for limpo* do meu pecado?

4 Eu responderei a ti, e aos teus companheiros contigo.

5 Olha para os céus e vê; e contempla as nuvens, *que* são mais altas do que tu.

6 Se pecares, o que fazes contra ele? Ou *se* tuas transgressões se multiplicarem, o que fazes a ele?

7 Se tu fores justo, o que lhe dás, ou que recebe ele da tua mão?

8 A tua maldade *pode ferir* um homem como tu *és*; e a tua justiça *pode beneficiar* o filho do homem.

9 Por causa da multidão de opressões, eles fazem *os oprimidos* clamarem; eles clamam por causa do braço dos poderosos.

10 Mas ninguém diz: Onde *está* Deus, meu criador, que dá canções à noite;

11 que nos ensina mais do que os animais da terra, e nos faz mais sábios do que as aves dos céus?

12 Lá clamam, mas a ninguém dá resposta, por causa do orgulho dos homens maus.

13 Certamente, Deus não ouvirá a vaidade, nem a
considerará o Todo-Poderoso.

14 Embora tu digas que não o verás, *ainda assim* o juízo *está*
diante dele; por isso confia nele.

15 Mas agora, porque não *é assim*, ele visitou sua ira;
embora ele não *a* conheça em sua grande extremidade.

16 Portanto, Jó abre sua boca em vão; ele multiplica palavras
sem conhecimento.

Capítulo 36

1 Prosseguiu também Eliú, e disse:

2 Espera-me um pouco, e mostrar-te-ei que *eu* ainda *tenho* o que falar em favor de Deus.

3 Eu trarei o meu conhecimento de longe; e atribuirei justiça ao meu Criador.

4 Porque, verdadeiramente, as minhas palavras não *serão* falsas; aquele que é perfeito em conhecimento *está* contigo.

5 Eis que Deus *é* poderoso, e não despreza *ninguém*; *ele é* poderoso em força *e* sabedoria.

6 Ele não preserva a vida do perverso, mas dá o direito ao pobre.

7 Ele não tira os seus olhos do justo; mas com reis *estão eles* sobre o trono; sim, ele os estabelece para sempre, e eles são exaltados.

8 E se *eles estiverem* ligados a grilhões, e presos com cordas de aflição,

9 então ele lhes mostra as suas obras, e as suas transgressões, com as quais se excederam.

10 Ele também lhes abre os ouvidos à disciplina, e comanda que eles retornem da iniquidade.

11 Se eles *o* obedecerem e *o* servirem, passarão seus dias em prosperidade, e os seus anos em prazeres.

12 Mas se eles não obedecerem, perecerão pela espada, e

morrerão sem conhecimento.

13 Mas os hipócritas de coração amontoam a ira; eles não clamam quando ele os amarra.

14 Eles morrem na juventude, e sua vida *está* entre os imundos.

15 Ele livra o pobre de sua aflição, e abre seus ouvidos na opressão.

16 Ainda assim ele teria te removido do lugar estreito *para* um lugar amplo, onde não *há* aperto, e o que se colocaria na tua mesa, *estaria* cheio de gordura.

17 Mas tu cumpriste o julgamento do perverso; julgamento e justiça tomam conta de *ti*.

18 Porquanto há ira, cuidado para que ele não te leve embora com seu golpe; porquanto nem um grande resgate te livrará.

19 Estimará ele tuas riquezas? *Não*, nem ouro, nem todas as forças do poder.

20 Não desejes a noite, quando as pessoas são cortadas de seus lugares.

21 Tome cuidado, não consideres a iniquidade; porque isso escolheste ao invés da aflição.

22 Eis que Deus exalta pelo seu poder; quem ensina como ele?

23 Quem lhe ordenou o seu caminho? Ou quem pode dizer: Tu forjaste iniquidade?

24 Lembra-te de magnificar a sua obra, que os homens contemplam.

25 Todos os homens a veem; o homem *a* contempla de longe.

26 Eis que Deus *é* grande, e nós não *o* conhecemos, nem pode o número de seus anos ser esquadrinhado.

27 Porque ele faz pequenas as gotas da água, eles derramam a chuva de acordo com o seu vapor;

28 que as nuvens gotejam *e* destilam sobre o homem abundantemente.

29 Também, pode *alguém* entender as exibições das nuvens, *ou* o barulho de seu tabernáculo?

30 Eis que ele estende a sua luz sobre elas, e cobre o fundo do mar.

31 Porque por estas coisas julga as pessoas; ele dá alimento em abundância.

32 Com as nuvens encobre a luz, e comanda que ela *não brilhe* por entre *a nuvem*.

33 O barulho anuncia a tempestade, assim como o gado percebe pelo vapor.

Jó
Capítulo 37

1 Sobre isto também treme o meu coração, e se move de seu lugar.

2 Ouvi atentamente o barulho da sua voz, e o som *que* sai da sua boca.

3 Ele o direciona debaixo de todo o céu, e a sua luz até aos confins da terra.

4 Depois disto ruge uma voz; ele troveja com a voz de sua excelência; e ele não os deterá quando a sua voz for ouvida.

5 Deus troveja maravilhosamente com a sua voz; grandes coisas ele faz, as quais não podemos compreender.

6 Porque à neve diz: Sê sobre a terra; como também à garoa e à forte chuva de sua força.

7 Ele sela as mãos de todo o homem, para que todos os homens possam conhecer a sua obra.

8 Então os animais entram nos seus covis, e permanecem em seus lugares.

9 Do sul vem o redemoinho de vento; e do norte o frio.

10 Pelo sopro de Deus se dá a geada, e a largura das águas é estreitada.

11 Carrega de umidade a densa nuvem, ele dispersa sua nuvem brilhante;

12 que giram e dão voltas pelos seus conselhos, para que façam o que quer que ele as comande sobre a face do

mundo na terra.

13 Ele a faz vir, seja por correção, ou por sua terra, ou por misericórdia.

14 Ouve isto, ó Jó; para, e considera as obras maravilhosas de Deus.

15 Acaso tu sabes quando Deus as dispôs, e fez brilhar a luz da sua nuvem?

16 Conheces tu o equilíbrio das nuvens, e as obras maravilhosas daquele que é perfeito em conhecimento?

17 Como as tuas roupas *são* aquecidas, quando ele aquieta a terra com o *vento* do sul?

18 Estendeste com ele o céu, *que é* forte *e* como um espelho fundido?

19 Ensina-nos o que lhe diremos; *porque* não podemos ordenar *nosso discurso*, por causa das trevas.

20 Ser-lhe-á contado que eu falo? Se um homem falar, certamente ele será engolido.

21 E agora os *homens* não veem a luz brilhante que *está* nas nuvens; mas o vento passa e as limpa.

22 Bom tempo vem do norte; em Deus *há* uma tremenda majestade.

23 Ao Todo-Poderoso, não conseguimos alcançá-lo; *ele é* excelente em poder, e em juízo, e em plenitude de justiça; ele não afligirá.

24 Os homens, portanto, o temem; ele não respeita ninguém que seja sábio de coração.

Jó
Capítulo 38

1 Então, o SENHOR respondeu a Jó, através do redemoinho de vento, e disse:

2 Quem *é* este que escurece o conselho com palavras sem conhecimento?

3 Cinge agora os teus lombos, como um homem; porque eu exigirei de ti, e tu me responderás.

4 Onde estavas tu quando eu fundava a terra? Declara-o, se tens entendimento.

5 Quem lhes pôs as medidas, se é que o sabes? Ou quem estendeu a linha sobre ela?

6 Sobre o que estão presos os seus fundamentos? Ou quem assentou a sua pedra de esquina,

7 quando as estrelas da manhã cantavam juntas, e todos os filhos de Deus gritavam de alegria?

8 Ou *quem* encerrou o mar com portas, quando este irrompeu, *como se* tivesse saído do útero?

9 Quando eu fiz das nuvens sua vestidura, e da espessa escuridão uma faixa para ela;

10 e quando estabeleci sobre ele meu limite, e coloquei barras e portas,

11 e disse: Até aqui tu virás, porém não mais adiante, e aqui ficarão as tuas ondas orgulhosas?

12 Comandaste tu a manhã desde teus dias; *e* fizeste a aurora para conhecer seu lugar;

13 para que tomasse os confins da terra, para que os perversos pudessem ser sacudidos dela?

14 Ela é transformada em barro *para* selar; e permanece como uma vestimenta.

15 E dos perversos a sua luz é retida, e o braço altivo será quebrado.

16 Ou entraste tu nas fontes do mar, ou andaste em busca da profundidade?

17 Tem sido abertos os portões da morte para ti? Ou viste as portas da sombra da morte?

18 Tu percebeste a largura da terra? Declara se sabes de tudo isto.

19 Onde *está* o caminho *onde* a luz habita? E, *quanto às* trevas*,* onde *está* o seu lugar;

20 poderás conduzi-la a seus limites, e para que saibas as veredas *para* a sua casa?

21 Sabes tu *isso*, porque tu eras então nascido, ou *porque* o número dos teus dias *é* grande?

22 Entraste tu nos tesouros da neve? Ou viste os tesouros do granizo,

23 que eu tenho reservado contra os tempos de tribulação, para o dia da batalha e guerra?

24 Por qual caminho se difunde a luz, *que* espalha o vento do leste sobre a terra?

25 Quem dividiu um curso de água para que as águas

fluíssem, ou um caminho para o relâmpago do trovão;

26 para fazer com que chova sobre a terra, *onde* nenhum homem *está*, *no* deserto, onde não *há* homem;

27 para satisfazer o *chão* assolado e gasto, e para fazer com que o broto da tenra erva germine?

28 Tem a chuva um pai? Ou quem gerou as gotas do orvalho?

29 Do ventre de quem veio o gelo? E a branca geada do céu, quem a gerou?

30 As águas se escondem como se fossem uma pedra, e a face do abismo se congela.

31 Poderás anular os laços das Plêiades ou soltar as faixas do Órion?

32 Podes tu abrir a Mazzaroth em seu tempo? Podes guiar Ursa com seus filhos?

33 Sabes tu as ordenanças do céu, ou podes estabelecer o domínio dele sobre a terra?

34 Tu podes levantar a tua voz até as nuvens, para que a abundância das águas possam te cobrir?

35 Tu podes enviar os raios para que vão e te digam: Aqui *estamos* nós?

36 Quem pôs a sabedoria no íntimo? Ou quem deu entendimento ao coração?

37 Quem pode enumerar as nuvens com sabedoria? Ou quem pode esvaziar os odres do céu?

38 Quando o pó se funde em uma massa, e os torrões se unem rapidamente?

39 Caçarás tu a presa para o leão, ou saciarás o apetite dos
jovens leões,

40 quando eles se aninharem em *seus* covis, e ficam nas
covas à espreita?

41 Quem provê para os corvos o seu alimento, quando os
seus filhotes clamam a Deus, e vagueiam por falta de
alimento?

Capítulo 39

1 Sabes tu o tempo em que as cabras montesas dão à luz,
ou consegues marcar quando as corças dão cria?

2 Consegues contar o número de meses que elas cumprem,
ou sabes quando dão à luz?

3 Elas se encurvam, dão à luz os seus filhotes, e lançam de
si as suas dores.

4 Seus filhotes são saudáveis, crescem com o trigo; seguem
adiante e não retornam para elas.

5 Quem enviou livre o jumento selvagem? Ou quem soltou
as amarras do jumento selvagem?

6 Eu lhe dei o deserto por casa, e a terra estéril por moradia.

7 Ele despreza a multidão da cidade, nem mesmo considera
o clamor do condutor.

8 A cadeia de montes *é* o seu pasto, e ele busca todas as
coisas verdes.

9 Quererá o unicórnio te servir, ou ficar no teu estábulo?

10 Consegues amarrar o unicórnio com sua amarra no
arado? Ou, irá ele escavar os vales após ti?

11 Confiarás nele, porque sua força *é* grande? Ou deixarás
teu trabalho para ele?

12 Confiarás nele, que ele trará para casa a tua semente, e *a*
ajuntará *em* teu celeiro?

13 Deste tu graciosas asas ao pavão? Ou asas e penas à

avestruz?

14 Que deixa seus ovos na terra, e os aquece no pó,

15 e se esquece de que o pé os pode esmagar, ou que um animal selvagem pode quebrá-los.

16 Ela se endurece contra seus filhotes, como se *eles* não *fossem* seus; seu trabalho é em vão sem medo;

17 porque Deus a privou de sua sabedoria, nem lhe transmitiu o seu entendimento.

18 Quando ela se eleva ao alto, ela zomba do cavalo e de seu cavaleiro.

19 Deste tu força ao cavalo? Vestiste seu pescoço com trovão?

20 Consegues espantá-lo como a um gafanhoto? A glória de suas narinas *é* terrível.

21 Ele escava no vale, e se regozija em sua força; ele vai em frente para encontrar os homens armados.

22 Ele zomba do medo e não se atemoriza; nem vira as costas por causa da espada.

23 A aljava ressoa contra ele, a lança cintilante e o escudo.

24 Ele engole a terra com ferocidade e fúria; nem acredita que *esse é* o som da trombeta.

25 E diz entre as trombetas: Ha, ha; e ele cheira a batalha de longe, o trovão dos capitães, e a gritaria.

26 Acaso o falcão voa pela tua sabedoria, *e* estica suas asas em direção ao sul?

27 Acaso a águia se remonta ao teu comando, e faz seu ninho no alto?

28 Ela habita e permanece na rocha, sobre o despenhadeiro da rocha, no lugar forte.

29 Dali ela vê a presa *e* seus olhos a contemplam de longe.

30 Seus filhotes também chupam o sangue, e onde os mortos *estão*, ali ela *está*.

Jó
Capítulo 40

1 Ademais, o SENHOR respondeu a Jó, e disse:

2 Poderá aquele que contende com o Todo-Poderoso instruí-*lo*? Aquele que reprova a Deus que responda isso.

3 Então, Jó respondeu ao SENHOR, e disse:

4 Eis que eu sou vil; o que eu te responderei? Colocarei a minha mão sobre minha boca.

5 Uma vez eu falei, mas não responderei, sim, duas vezes; mas não prosseguirei.

6 Então, o SENHOR respondeu a Jó de um redemoinho, e disse:

7 Cinge agora os teus lombos como um homem; eu exigirei de ti, e declara-te a mim.

8 Invalidarás tu também o meu juízo? Condenar-me-ás para que possas ser justo?

9 Tens braço como Deus, ou podes trovejar com voz como ele o faz?

10 Orna-te agora *com* majestade e excelência; e arruma-te com glória e beleza.

11 Lança fora a fúria da tua ira, e atenta para todo aquele *que é* orgulhoso, e humilha-o.

12 Olha para todo aquele *que é* orgulhoso, *e* traze-o para baixo, e pisa o perverso em seu lugar.

13 Esconde-os juntamente no pó; *e* amarra-lhes as faces em

secreto.

14 Então eu também confessarei a ti, que tua própria mão direita pode te salvar.

15 Contempla agora o beemote, que eu fiz contigo; ele come grama como um boi.

16 Eis que agora a sua força *está* nos seus lombos, e o seu poder *está* no umbigo de sua barriga.

17 Ele move sua cauda como o cedro; os tendões de suas pedras estão juntamente envoltos.

18 Seus ossos *são como* fortes pedaços de bronze; seus ossos *são* como barras de ferro.

19 Ele é o principal dos caminhos de Deus; aquele que o fez pode fazer com que sua espada se aproxime *até ele*.

20 Certamente os montes lhe trazem comida, onde todos os animais do campo folgam.

21 Ele deita debaixo das árvores com sombra, no abrigo de cana e pântanos.

22 As árvores com sombra o cobrem *com* ela; os salgueiros do ribeiro o cercam.

23 Eis que ele bebe um rio *e* não se apressa; ele confia que pode extrair o Jordão para sua boca.

24 Ele o toma com seus olhos; *seu* nariz perfura as armadilhas.

Capítulo 41

1 Podes tu fisgar o leviatã com um anzol? Ou sua língua com um cordão *que* tu deixas cair?

2 Podes pôr um anzol no seu nariz, ou furar sua mandíbula com um espinho?

3 Fará ele muitas súplicas a ti? Falará ele *palavras* suaves a ti?

4 Fará ele um pacto contigo, ou o tomarás tu por servo para sempre?

5 Brincarás com ele como com *um* pássaro, ou o prenderás por causa de tuas donzelas?

6 Farão teus companheiros um banquete com ele, ou o repartirão entre os mercadores?

7 Podes tu encher sua pele com ganchos, ou a sua cabeça com arpões de pescadores?

8 Põe a tua mão sobre ele, lembra-te da batalha, e não o faças mais.

9 Eis que a esperança dele é vã, não será *alguém* humilhado só de vê-lo?

10 Ninguém *é* tão feroz que ouse atiçá-lo; quem, então, é capaz de ficar de pé diante de mim?

11 Quem me precedeu para que eu devesse retribuí-lo? *O que quer que esteja* debaixo de todo o céu é meu.

12 Eu não esconderei suas partes, nem seu poder, nem sua graciosa proporção.

13 Quem pode descobrir a face de sua vestimenta? *Ou* quem pode ir a *ele* com sua rédea dobrada?

14 Quem pode abrir as portas da sua face? Seus dentes *são* terríveis ao redor.

15 *Suas* escamas *são seu* orgulho, fechadas juntamente como *por* um selo apertado.

16 Uma é tão próxima à outra, que nem o ar consegue passar entre elas.

17 Elas se ligam umas às outras, ficam juntas, de maneira que não podem ser separadas.

18 Através de suas necessidades uma luz brilha, e seus olhos são como as pálpebras da manhã.

19 Da sua boca saem tochas, e centelhas de fogo escapam.

20 Das suas narinas sai fumaça, como *saem* de uma panela fervente, ou de um caldeirão.

21 O seu fôlego acende os carvões; e uma chama sai de sua boca.

22 No seu pescoço permanece a força; e a tristeza se transforma em alegria diante dele.

23 Os flocos de sua carne estão juntos; são firmes neles mesmos; eles não podem ser movidos.

24 O seu coração é firme como uma pedra; sim, duro como um pedaço da *mó* inferior.

25 Quando ele se levanta, os poderosos temem; por causa de rupturas eles se purificam.

26 A espada daquele que lhe tocar não consegue impedi-lo;
nem a lança, nem o dardo, nem a malha de ferro.

27 Ele considera o ferro como palha, *e* o bronze como pau
podre.

28 A flecha não pode fazê-lo fugir; as pedras das fundas se
lhe tornam em restolho.

29 Os bengalões são contados como restolho; ele ri do
brandir da lança.

30 Pedras afiadas *estão* debaixo dele; ele espalha coisas
pontudas e afiadas sobre a lama.

31 Ele faz o abismo ferver como uma panela; ele faz o mar
como uma panela de unguento.

32 Ele faz brilhar um caminho após si; *alguém* até pensaria
que o abismo ficou grisalho.

33 Sobre a terra não há o que se lhe compare, que tenha sido
criado sem medo.

34 Ele contempla todas as *coisas* altivas; ele *é* um rei sobre
todos os filhos do orgulho.

Jó
Capítulo 42

1 Então Jó respondeu ao SENHOR, e disse:

2 Eu sei que tu podes fazer qualquer *coisa*, e *que* nenhum pensamento pode lhe ser impedido.

3 Quem *é* este, que esconde o conselho sem conhecimento? Por isso proferi o que não entendia; coisas maravilhosas demais para mim, as quais eu não sabia.

4 Ouve, eu te suplico, e eu falarei; exigirei de ti, e tu, declara-te a mim.

5 Eu tinha ouvido de ti com os ouvidos; mas agora meus olhos te veem.

6 Portanto, abomino-*me* e arrependo-me em pó e cinzas.

7 E *assim* foi que, depois do SENHOR ter falado estas palavras a Jó, o SENHOR disse a Elifaz, o temanita: A minha ira se acendeu contra ti, e contra os teus dois amigos, porque não falastes de mim *aquilo que é* certo, como o meu servo Jó.

8 Portanto, tomai para vós agora sete novilhos e sete carneiros, e ide até meu servo Jó, e oferecei por vós mesmos uma oferta queimada; e o meu servo Jó orará por vós; por ele eu o aceitarei, para que eu não lide com vós *conforme* a *vossa* loucura; porque vós não falastes de mim *aquilo o que é* certo, como o meu servo Jó.

9 Então Elifaz, o temanita, e Bildade, o suíta, *e* Zofar, o naamatita, foram e fizeram de acordo com o que o SENHOR lhes ordenou; o SENHOR também aceitou Jó.

10 E o SENHOR mudou o cativeiro de Jó quando ele orava

por seus amigos; também o SENHOR deu a Jó duas vezes mais do que ele tinha antes.

11 Então vieram a ele todos os seus irmãos, e todas as suas irmãs, e todos os que antes o conheceram, e comeram com ele pão em sua casa, e se lamentaram com ele, e o consolaram acerca de todo o mal que o SENHOR havia trazido sobre ele; cada homem também lhe deu uma peça de dinheiro, e cada um, um brinco de ouro.

12 Assim o SENHOR abençoou os últimos dias de Jó mais do que o seu começo; porque ele teve catorze mil ovelhas, seis mil camelos, mil juntas de bois e mil jumentas.

13 Ele também teve sete filhos e três filhas.

14 E chamou o nome da primeira de Jemima, e o nome da segunda, Quezia, e o nome da terceira, Quéren-Hapuque.

15 E em toda a terra não se achavam mulheres *tão* formosas como as filhas de Jó; e seu pai lhes deu herança entre seus irmãos.

16 Depois disto viveu Jó cento e quarenta anos; e viu seus filhos, e os filhos de seus filhos *até* quatro gerações.

17 Então morreu Jó, *sendo* velho e farto de dias.

CAPÍTULO 1

1 Abençoado *é* o homem que não anda no conselho do
ímpio, nem fica no caminho dos pecadores, nem assenta
na cadeira dos escarnecedores.

2 Mas o seu prazer está na lei do SENHOR, e na sua lei
medita de dia e de noite.

3 E ele será como uma árvore plantada junto aos rios de
água, que produz seu fruto em sua estação; sua folha
também não murchará; e tudo aquilo que ele fizer,
prosperará.

4 Os ímpios não *são* assim; mas são como a palha que o
vento lança para longe.

5 Portanto, os ímpios não ficarão de pé no juízo, nem
pecadores na congregação dos justos.

6 Porque o SENHOR conhece o caminho dos justos, mas o
caminho dos ímpios perecerá.

CAPÍTULO 2

1 Por que os pagãos se irritam, e os povos imaginam coisas vãs?

2 Os reis da terra se posicionam, e os governantes tomam conselhos juntos, contra o SENHOR e contra o seu Ungido, *dizendo*:

3 Rompamos as suas ataduras em partes, e lancemos longe de nós as suas cordas.

4 Aquele que se assenta nos céus se rirá; o Senhor os terá em escárnio.

5 Então lhes falará na sua ira, e os aborrecerá no seu desgosto pesaroso.

6 Contudo, pus meu rei sobre o meu santo monte de Sião.

7 Eu declararei o decreto; o SENHOR me disse: Tu *és* meu Filho; neste dia eu te gerei.

8 Pede-me, e eu *te* darei os pagãos *por* tua herança, e as partes extremas da terra *por* tua possessão.

9 Tu os quebrarás com uma vara de ferro; tu os arrebentarás em pedaços como a um vaso de oleiro.

10 Agora, portanto, ó reis, sede sábios; sede instruídos, vós juízes da terra.

11 Servi ao SENHOR com temor, e regozijai-vos com tremor.

12 Beijai o Filho, para que ele não se ire, e pereçais *no* caminho, porque em breve sua ira se inflamará. Abençoados *são* todos aqueles que põem sua confiança

nele.

CAPÍTULO 3

1 Salmo de Davi, quando fugia de Absalão, seu filho.
SENHOR, como aumentaram aqueles que me perturbam!
Muitos *são* aqueles que se levantam contra mim.

2 Há muitos que dizem da minha alma: Não há salvação
para ele em Deus. Selá.

3 Mas tu, ó SENHOR, *és* um escudo para mim, a minha
glória, e o exaltador da minha cabeça.

4 Clamei ao SENHOR com a minha voz, e ele me ouviu do
seu santo monte. Selá.

5 Eu me deitei e dormi; acordei, porque o SENHOR me
sustentou.

6 Não terei medo de dez milhares de pessoas que *se*
puseram contra mim ao meu redor.

7 Levanta-te, ó SENHOR; salva-me, ó meu Deus; porque
atingiste a todos os meus inimigos *sobre* o osso malar;
quebraste os dentes dos ímpios.

8 A salvação *pertence* ao SENHOR; tua bênção *está* sobre
teu povo. Selá.

Capítulo 4

1 Ao Músico-chefe de Neginote, Salmo de Davi. Ouve-me quando eu chamar, ó Deus da minha justiça; tu me ampliaste *quando eu estava* aflito; tem misericórdia de mim e ouve a minha oração.

2 Ó vós, filhos dos homens, por quanto tempo *tornareis* minha glória em vergonha? *Por quanto tempo* amareis a vaidade *e* buscareis a mentira? Selá.

3 Mas sabei que o SENHOR separou aquele que é piedoso para si; o SENHOR ouvirá quando eu o chamar.

4 Permanecei no temor e não pequeis; conversai com o vosso próprio coração sobre a vossa cama, e ficai quietos. Selá.

5 Oferecei sacrifícios de justiça, e ponde vossa confiança no SENHOR.

6 *Há* muitos que dizem: Quem nos mostrará *algum* bem? SENHOR, levanta a luz do teu semblante sobre nós.

7 Puseste alegria no meu coração, mais do que no tempo em *que* se lhes multiplicaram o trigo e o vinho.

8 Eu tanto me deitarei em paz quanto dormirei; porque tu, SENHOR, somente me fazes habitar em segurança.

CAPÍTULO 5

1 Ao Músico-chefe de Neilote, Salmo de Davi. Dá ouvidos às minhas palavras, ó SENHOR, considera a minha meditação.

2 Escuta a voz do meu clamor, meu Rei e meu Deus, porque a ti orarei.

3 Minha voz tu ouvirás de manhã, ó SENHOR; pela manhã direcionarei *minha oração* a ti, e olharei para cima.

4 Porque tu não és um Deus que tenha prazer na perversidade, nem o mal habitará contigo.

5 Os tolos não ficarão à tua vista; tu odeias a todos os trabalhadores da iniquidade.

6 Destruirás aqueles que falam mentira; o SENHOR abominará o homem sanguinário e enganador.

7 Mas, quanto a mim, entrarei na tua casa na multidão da tua misericórdia; e em teu temor eu adorarei em direção ao teu santo templo.

8 Conduz-me, ó SENHOR, na tua justiça por causa de meus inimigos; faz o teu caminho reto diante da minha face.

9 Porque não *há* fidelidade na boca deles; sua parte interior *é* muita perversidade; sua garganta *é* um sepulcro aberto; eles lisonjeiam com a sua língua.

10 Destrói-os, ó Deus; que eles caiam por seus próprios conselhos; lança-os fora na multidão de suas transgressões, porque eles se rebelaram contra ti.

11 Mas que todos aqueles que põem sua confiança em ti se

regozijem; que eles sempre gritem de alegria porque tu os defendes; e que também aqueles que amam o teu nome se alegrem em ti.

12 Porque tu, SENHOR, abençoarás ao justo; com favor tu circundá-lo-ás como com um escudo….

Capítulo 6

1 Ao Músico-chefe de Neginote sobre Seminite, Salmo de Davi. Ó SENHOR, não me repreendas na tua ira, nem me castigues no teu ardente descontentamento.

2 Tem misericórdia de mim, Ó SENHOR, porque *sou* fraco; ó SENHOR, sara-me porque os meus ossos estão perturbados.

3 Minha alma também está dolorosamente perturbada; mas tu, ó SENHOR, por quanto tempo?

4 Retorna, ó SENHOR, liberta a minha alma; ó salva-me por causa das tuas misericórdias.

5 Porque na morte não *há* lembrança de ti; no túmulo quem te dará graças?

6 Estou cansado do meu gemido, toda a noite faço a minha cama nadar; molho o meu leito com as minhas lágrimas.

7 Meu olho está consumido por causa da mágoa; ele envelheceu por causa de todos os meus inimigos.

8 Apartai-vos de mim todos vós trabalhadores da iniquidade; porque o SENHOR ouviu a voz do meu pranto.

9 O SENHOR ouviu a minha súplica; o SENHOR receberá a minha oração.

10 Que todos os meus inimigos sejam envergonhados e dolorosamente perturbados; que eles retornem e sejam envergonhados repentinamente.

CAPÍTULO 7

1 Sigaiom de Davi, que ele cantou para o Senhor, acerca das palavras de Cuxe, o benjamita. Ó SENHOR meu Deus, em ti eu ponho a minha confiança; salva-me de todos aqueles que me perseguem, e livra-me;

2 Para que ele não rasgue a minha alma como um leão, dilacerando-*a* em pedaços, enquanto não *há* ninguém para me livrar.

3 Ó SENHOR meu Deus, se eu fiz isto, se houver iniquidade nas minhas mãos;

4 Se recompensei com o mal àquele que estava em paz comigo (sim, eu livrei aquele que sem causa é meu inimigo);

5 Que o inimigo persiga a minha alma e a tome; sim, que ele pisoteie a minha vida sobre a terra, e coloque minha honra no pó. Selá.

6 Levanta-te, ó SENHOR, na tua ira; eleva-te por causa da ira dos meus inimigos; e desperta por mim para o juízo que tu comandaste.

7 Assim a congregação dos povos te cercará; por causa deles, portanto, retorna para as alturas.

8 O SENHOR julgará os povos; julga-me, ó SENHOR, de acordo com a minha justiça, e de acordo com a minha integridade *que está* em mim.

9 Ó que a perversidade dos perversos venha ao fim; mas estabelece o justo; porque o justo Deus testa os corações e os rins.

10 Minha defesa *é* de Deus, que salva o reto de coração.

11 Deus julga os justos, e Deus está irritado com *os perversos* todos os dias.

12 Se o homem não se transformar, ele afiará a sua espada; ele curvou o seu arco, e o preparou.

13 Ele também preparou para si instrumentos de morte; ele ordena suas flechas contra os perseguidores.

14 Eis que o mau está com dores de iniquidade, e concebeu o dano, e trouxe a falsidade.

15 Ele fez uma cova, e a cavou, e caiu na vala *que* ele fez.

16 Seu dano retornará sobre a sua própria cabeça; e o seu lidar violento descerá sobre a sua própria cabeça.

17 Eu louvarei ao SENHOR de acordo com a sua justiça, e cantarei louvores ao nome do SENHOR altíssimo.

CAPÍTULO 8

1 Ao Músico-chefe sobre Gitite, Salmo de Davi. Ó SENHOR, nosso Senhor, quão excelente *é* teu nome em toda a terra! Que estabeleceste a tua glória sobre os céus.

2 Da boca dos bebês e das crianças de peito, tu ordenaste a força por causa dos teus inimigos, para que pudesses parar o inimigo e o vingador.

3 Quando considero os teus céus, o trabalho dos teus dedos, a lua e as estrelas que tu ordenaste;

4 o que é o homem, para que sejas cuidadoso com ele? E o filho do homem, para que o visites?

5 Porque o fizeste por um pouco, menor do que os anjos, e o coroaste com glória e honra.

6 Tu fizeste com que ele tivesse domínio sobre as obras de tuas mãos; tu puseste todas as *coisas* debaixo de seus pés:

7 Todas as ovelhas e bois, sim, e os animais do campo;

8 As aves do ar, e os peixes do mar, e tudo o que passa pelas veredas dos mares.

9 Ó SENHOR, nosso Senhor, quão excelente é o teu nome em toda a terra!

CAPÍTULO 9

1 Ao Músico-chefe sobre Mute-laben, Salmo de Davi. Eu *te* louvarei, ó SENHOR, com todo o meu coração; anunciarei todas as tuas obras maravilhosas.

2 Eu ficarei feliz e me regozijarei em ti; cantarei louvores ao teu nome, ó Altíssimo.

3 Quando os meus inimigos retornarem, eles cairão e perecerão na tua presença.

4 Porque tu mantiveste o meu direito e a minha causa; tu te assentaste no trono, julgando certo.

5 Tu repreendeste os pagãos, destruíste os perversos; apagaste o nome deles para sempre e sempre.

6 Ó, tu inimigo! As destruições chegaram a um fim perpétuo; e tu destruíste as cidades; seu memorial pereceu com elas.

7 Mas o SENHOR durará para sempre; ele preparou o seu trono para o juízo.

8 E ele julgará o mundo com justiça; ministrará juízo às pessoas com retidão.

9 O SENHOR será também um refúgio para o oprimido; um refúgio em tempos de dificuldade.

10 E aqueles que conhecem o teu nome colocarão sua confiança em ti; porque tu, SENHOR, não abandonaste aqueles que te buscam.

11 Cantai louvores ao SENHOR, que habita em Sião; declarai entre os povos os seus feitos.

12 Quando ele faz inquisição por sangue, lembra-se deles; ele não se esquece do clamor dos humildes.

13 Tem misericórdia de mim, ó SENHOR; considera a minha dificuldade; *que eu sofro* por causa daqueles que me odeiam, tu que me levantas dos portões da morte.

14 Para que eu possa anunciar todo o teu louvor nos portões da filha de Sião, e me regozijarei na tua salvação.

15 Os pagãos afundaram-se na cova *que* eles fizeram; na rede que eles esconderam estão presos os seus pés.

16 O SENHOR é conhecido *pelo* juízo *que* executou; o perverso é enlaçado na obra de suas próprias mãos. Higaiom; Selá.

17 Os perversos se voltarão para o inferno, e todas as nações que se esquecem de Deus.

18 Porque o necessitado não será sempre esquecido; a expectativa dos pobres *não* perecerá para sempre.

19 Levanta-te, ó SENHOR; que o homem não prevaleça; que os pagãos sejam julgados à tua vista.

20 Coloque-os em medo, ó SENHOR; *para que* as nações saibam que elas *nada são além* de homens. Selá.

CAPÍTULO 10

1 Por que tu estás de longe, ó SENHOR? Por que escondes
a *ti mesmo* em tempos de dificuldades?

2 Os perversos no *seu* orgulho perseguem os pobres; que
sejam apanhados nos artifícios que imaginaram.

3 Porque o perverso se gaba do desejo do seu coração, e
bendiz o cobiçoso, a *quem* o SENHOR abomina.

4 O perverso pelo orgulho de seu semblante não *buscará* a
Deus; Deus não está em todos os seus pensamentos.

5 Os seus caminhos são sempre penosos; os teus juízos
estão muito acima, fora da vista dele; e quanto a todos os
seus inimigos, ele soprou sobre eles.

6 Ele disse em seu coração: Eu não serei movido, porque
nunca estarei em adversidade.

7 A sua boca está cheia de maldição, engano e fraude;
debaixo da sua língua *há* dano e vaidade.

8 Ele se assenta nos lugares de espreita das aldeias; nos
lugares secretos assassina o inocente; os seus olhos
estão secretamente postos sobre o pobre.

9 Ele fica à espreita secretamente como um leão na sua
cova; ele fica à espreita para pegar o pobre; quando ele o
arrasta para a sua rede.

10 Ele se agacha, e se humilha, para que o pobre caia pelos
seus fortes.

11 Ele disse em seu coração: Deus esqueceu-se; ele escondeu sua face; ele nunca verá *isso*.

12 Levanta-te, ó SENHOR. Ó Deus, levanta a tua mão; não te esqueças dos humildes.

13 Por que o perverso menospreza Deus? Ele disse em seu coração: Tu não exigirás *isso*.

14 Tu *o* viste, porque contemplas o dano e o despeito, para o requerer com tua mão; o pobre se compromete contigo; tu és o auxílio do órfão.

15 Quebra o braço do perverso e do *homem* maligno; busca a sua perversidade, *até* que nenhuma encontres.

16 O SENHOR é Rei para sempre e sempre; os pagãos perecem fora de sua terra.

17 SENHOR, tu ouviste o desejo dos humildes; tu prepararás os seus corações; farás com que teu ouvido os ouça;

18 para julgar os órfãos e os oprimidos, para que o homem da terra não possa mais oprimir.

Capítulo 11

1 Ao Músico-chefe, Salmo de Davi. No SENHOR eu ponho
minha confiança; como dizeis para a minha alma: Fugi
como um pássaro para o vosso monte?

2 Porque eis que os perversos curvam seu arco, eles
deixam sua flecha pronta sobre a corda, para que eles
possam secretamente atirar nos retos de coração.

3 Se os fundamentos forem destruídos, o que pode fazer o
justo?

4 O SENHOR *está* no seu santo templo, o trono do
SENHOR *está* no céu; os seus olhos contemplam, e as
suas pálpebras provam os filhos dos homens.

5 O SENHOR prova o justo; porém ao perverso e àquele
que ama a violência, odeia a sua alma.

6 Sobre os perversos ele fará chover laços, fogo, enxofre e
uma horrível tempestade; *isto será* a porção do seu copo.

7 Porque o justo SENHOR ama a justiça; o seu semblante
contempla os retos.

Capítulo 12

1 Ao Músico-chefe sobre Seminite, Salmo de Davi. Socorro, SENHOR; porque o homem piedoso cessa; porque faltam fiéis entre os filhos do homem.

2 Eles falam de vaidade cada um com o seu próximo; eles falam *com* lábios lisonjeiros, *e* com um coração duplo.

3 O SENHOR cortará fora todos os lábios lisonjeiros, e a língua que fala coisas orgulhosas.

4 Os que dizem: Com a nossa língua prevaleceremos; nossos lábios são nossos; quem *é* senhor sobre nós?

5 Por causa da opressão dos pobres, por causa do suspirar dos necessitados me levantarei agora, diz o SENHOR; eu *o* porei em segurança *daquele que* se incha para ele.

6 As palavras do SENHOR são palavras puras, como prata refinada em uma fornalha de barro purificada sete vezes.

7 Tu as guardarás, ó SENHOR; tu as preservarás desta geração para sempre.

8 Os perversos andam por todo lado, quando os homens mais vis são exaltados.

CAPÍTULO 13

1 Ao Músico-chefe, Salmo de Davi. Ó SENHOR, por quanto tempo me esquecerás? Para sempre? Por quanto tempo esconderás tua face de mim?

2 Por quanto tempo devo tomar conselho de minha alma, *tendo* tristeza no meu coração diariamente? Por quanto tempo será exaltado o meu inimigo sobre mim?

3 Considera *e* ouve-me, ó SENHOR meu Deus; ilumina os meus olhos para que eu não durma o *sono* da morte;

4 Para que o meu inimigo não diga: Eu prevaleci contra ele; e não se regozijem aqueles que me perturbam, quando eu vacilar.

5 Mas eu confiei na tua misericórdia; meu coração se regozijará na tua salvação.

6 Eu cantarei ao SENHOR porque ele me tratou generosamente.

CAPÍTULO 14

1 Ao Músico-chefe, Salmo de Davi. O tolo disse em seu coração: Não há Deus. Eles são corruptos, fizeram obras abomináveis, não há ninguém que faça o bem.

2 Do céu o SENHOR olhou para baixo sobre os filhos dos homens, para ver se havia alguns que entendessem, *e* buscassem a Deus.

3 Todos desviaram-se, e juntos se tornaram imundos; não há ninguém que faça o bem, não, nem um.

4 Todos os trabalhadores não têm conhecimento da iniquidade? Devoram o meu povo como quem devora o pão, e não invocam ao SENHOR.

5 Ali estavam eles em grande temor; porque Deus *está* na geração do justo.

6 Vós envergonhastes o conselho dos pobres, porque o SENHOR é o seu refúgio.

7 Oh, se a salvação de Israel saísse de Sião! Quando o SENHOR trouxer de volta os cativos de seu povo, Jacó se regozijará e Israel será feliz.

Capítulo 15

1 Salmo de Davi. SENHOR, quem habitará no teu tabernáculo? Quem morará no teu santo monte?

2 Aquele que anda corretamente, e trabalha a justiça, e fala a verdade no seu coração.

3 Aquele que não calunia com a sua língua, nem faz mal ao seu vizinho, nem se dedica à censura contra seu vizinho.

4 Em cujos olhos uma pessoa vil é desprezada; mas ele honra aqueles que temem ao SENHOR. Aquele que jura para sua própria ofensa, e não muda.

5 Aquele que não retém seu dinheiro por usura, nem recebe recompensa contra o inocente. Aquele que faz estas coisas nunca será abalado.

CAPÍTULO 16

1 Mictã de Davi. Preserva-me, ó Deus; porque em ti eu ponho minha confiança.

2 Ó *minha alma*, tu disseste ao SENHOR: Tu és meu Senhor; minha bondade não se *estende* a ti;

3 *Mas* aos santos que *estão* na terra, e aos íntegros em quem *está* todo o meu prazer.

4 Suas dores se multiplicarão, aqueles que se apressam atrás de outro *deus*; suas bebidas, ofertas de sangue, eu não oferecerei, nem tomarei os seus nomes nos meus lábios.

5 O SENHOR é a porção da minha herança e do meu cálice; tu manténs a minha sorte.

6 As linhas caem-me em *lugares* agradáveis; sim, eu tenho uma considerável herança.

7 Eu bendirei o SENHOR que me aconselha; meus rins também me instruem nas temporadas da noite.

8 Tenho posto o SENHOR sempre antes de mim; porque *ele está* à minha mão direita, eu não serei abalado.

9 Portanto meu coração está alegre e a minha glória se regozija; minha carne também descansará na esperança.

10 Porque tu não deixarás minha alma no inferno, nem farás com que o teu Santo veja corrupção.

11 Mostrar-me-ás a vereda da vida; na tua presença há
plenitude de alegria; à tua mão direita há prazeres para
sempre.

CAPÍTULO 17

1 Oração de Davi. Ouve o justo, ó SENHOR, atende ao meu clamor, dá ouvidos à minha oração, *que* não *sai* de lábios fingidos.

2 Que a minha sentença saia da tua presença; que os teus olhos contemplem as coisas que são iguais.

3 Provaste o meu coração; visitaste-*me* à noite; examinaste-me, *e* não encontraste nada; estou no propósito de *que* a minha boca não transgredirá.

4 Quanto às obras dos homens, pela palavra dos teus lábios *me* guardei *das* veredas do destruidor.

5 Sustenta as minhas idas em tuas veredas, *para que* as minhas pegadas não escorreguem.

6 Eu te invoquei porque tu queres me ouvir, ó Deus; inclina teu ouvido para mim *e ouve* o meu discurso.

7 Mostra a tua maravilhosa benignidade, ó tu que salvas pela tua mão direita aqueles que põem sua confiança *em ti*, daqueles que se levantam *contra eles*.

8 Guarda-me como a menina dos olhos; esconde-me debaixo da sombra das tuas asas,

9 Dos perversos que me oprimem, *dos* meus inimigos mortais *que* me cercam.

10 Se encerram em sua própria gordura, com sua boca falam orgulhosamente.

11 Eles agora nos cercaram em nossos passos; eles
baixaram os seus olhos se curvando para a terra;

12 Tal como um leão que é ávido por sua presa, como se
fossem um leãozinho espreitando em lugares secretos.

13 Levanta-te, ó SENHOR, desaponta-o, humilha-o; livra a
minha alma do perverso, com a tua espada;

14 Dos homens, *com* a tua mão, ó SENHOR, dos homens do
mundo, que têm sua porção nesta vida, e cujo ventre tu
encheste com teu tesouro escondido; eles estão cheios de
filhos, e deixam o resto de seus bens para os seus bebês.

15 Quanto a mim, contemplarei a tua face na justiça; estarei
satisfeito quando acordar com a tua semelhança.

CAPÍTULO 18

1 Ao Músico-chefe, Salmo de Davi, servo do SENHOR, que falou ao SENHOR as palavras desta canção no dia em que o SENHOR o livrou da mão de todos os seus inimigos, e da mão de Saul. E ele disse: Eu te amarei, ó SENHOR, minha força.

2 O SENHOR *é* a minha rocha, e minha fortaleza e meu libertador; meu Deus, minha força, em quem eu confiarei; meu broquel, e o chifre da minha salvação, *e* a minha torre alta.

3 Invocarei o nome do SENHOR, *que é digno* de ser louvado; e então serei salvo de meus inimigos.

4 As tristezas da morte me cercaram, e as enchentes de homens ímpios me deixaram com medo.

5 As tristezas do inferno me cercaram, os laços da morte me impediram.

6 Na minha aflição invoquei ao SENHOR, e clamei ao meu Deus; ele ouviu a minha voz do seu templo, e o meu clamor chegou até diante dele, *até* aos seus ouvidos.

7 Então a terra se agitou e tremeu; os fundamentos dos montes também se moveram e se agitaram, porque ele estava irado.

8 Subiu uma fumaça saída de suas narinas, e o fogo fora da sua boca devorava; carvões se acenderam por ele.

9 Ele também abaixou os céus, e desceu, e a escuridão *estava* debaixo de seus pés.

10 E ele montou sobre um querubim, e voou; sim, ele voou

sobre as asas do vento.

11 Fez das trevas o seu lugar secreto; seu pavilhão que o cercava *era* de águas escuras *e* nuvens espessas dos céus.

12 Ao resplendor *que estava* diante dele suas nuvens passaram, *pedras* de granizo e brasas de fogo.

13 O SENHOR também trovejou nos céus, e o Altíssimo deu sua voz; houve *pedras* de granizo e brasas de fogo.

14 Sim, ele enviou suas flechas, e as espalhou; ele atirou relâmpagos, e os desconcertou.

15 Então os canais de águas foram vistos, e os fundamentos do mundo foram descobertos à tua repreensão, ó SENHOR, ao sopro do fôlego das tuas narinas.

16 Enviou desde o alto, ele me tomou; ele me tirou das muitas águas.

17 Livrou-me do meu inimigo forte e daqueles que me odiavam, porque eram fortes demais para mim.

18 Eles me impediram no dia da minha calamidade; mas o SENHOR foi o meu esteio.

19 Ele também me trouxe para um lugar espaçoso; livrou-me, porque se comprazia em mim.

20 O SENHOR recompensou-me de acordo com a minha justiça; de acordo com a limpeza de minhas mãos ele me recompensou.

21 Porque guardei os caminhos do SENHOR, e não me apartei perversamente do meu Deus.

22 Porque todos os seus juízos *estavam* diante de mim, e
não afastei os seus estatutos de mim.

23 Eu também fui reto diante dele, e me guardei da minha
iniquidade.

24 Portanto, o SENHOR me recompensou conforme a minha
justiça, conforme a limpeza de minhas mãos aos seus
olhos.

25 Com o misericordioso te mostrarás misericordioso; e com
o homem reto te mostrarás reto;

26 Com o puro te mostrarás puro; e com o perverso te
mostrarás indomável.

27 Porque tu salvarás o povo humilde, mas os olhos altivos tu
os abaterás.

28 Porque tu acenderás a minha vela; o SENHOR meu Deus
iluminará as minhas trevas.

29 Porque por ti eu corri através de uma tropa, e pelo meu
Deus saltei sobre um muro.

30 Quanto a Deus, seu caminho *é* perfeito; a palavra do
SENHOR é provada; ele *é* um broquel para todos aqueles
que nele confiam.

31 Porque quem *é* Deus, salvo o SENHOR? Ou quem é uma
rocha, salvo o nosso Deus?

32 É Deus que me cinge de força e torna o meu caminho
perfeito.

33 Ele torna os meus pés como os *pés* das corças, e põe-me
nos meus lugares altos.

34 Ele ensina as minhas mãos para a guerra, de maneira que um arco de aço é quebrado pelas minhas mãos.

35 Tu também me deste o escudo da tua salvação; a tua mão direita me susteve, e a tua suavidade me fez grande.

36 Tu alargaste meus passos debaixo de mim, de modo que os meus pés não escorregaram.

37 Persegui os meus inimigos, e os ultrapassei; nem voltei novamente até que eles fossem consumidos.

38 Eu os feri para que eles não fossem capazes de se levantar; eles estão caídos debaixo dos meus pés.

39 Porque tu me cingiste de força para a batalha; tu subjugaste debaixo de mim aqueles que se levantaram contra mim.

40 Tu também me deste os pescoços dos meus inimigos para que eu pudesse destruir os que me odeiam.

41 Clamaram, mas não *houve* ninguém para salvá-*los*; *até* ao SENHOR, mas ele não lhes respondeu.

42 Então os bati como o pó diante do vento; eu os lancei fora como a sujeira das ruas.

43 Tu me livraste das contendas do povo, *e* me fizeste cabeça dos pagãos; um povo *que* não conheci me servirá.

44 Assim que eles me ouvirem, me obedecerão; os estranhos se submeterão a mim.

45 Os estranhos desvanecerão, e terão medo fora de seus lugares fechados.

46 O SENHOR vive; e bendita *seja* a minha rocha, e que seja exaltado o Deus da minha salvação.

47 É Deus que me vinga, e sujeita os povos debaixo de mim.

48 Ele me livra de meus inimigos; sim, tu me elevas sobre aqueles que se levantam contra mim, tu me libertaste do homem violento.

49 Portanto, ó SENHOR, eu darei graças a ti entre os pagãos, e cantarei louvores ao teu nome.

50 Grande livramento ele dá ao seu rei; e mostra misericórdia ao seu ungido, a Davi, e à sua semente para sempre.

CAPÍTULO 19

1 Ao Músico-chefe, Salmo de Davi. Os céus declaram a glória de Deus; e o firmamento mostra o trabalho das suas mãos.

2 Dia a dia profere discurso, e noite a noite mostra conhecimento.

3 Não *há* discurso nem linguagem *onde* sua voz não seja ouvida.

4 Sua linha vai por toda a terra, e as suas palavras ao fim do mundo. Neles ele pôs um tabernáculo para o sol,

5 Que *é* como um noivo vindo de sua câmara, *e* regozija como um homem forte para correr uma corrida.

6 Sua saída *é* desde o fim do céu, e seu circuito até os fins dele; e não há nada escondido de seu calor.

7 A lei do SENHOR *é* perfeita, convertendo a alma; o testemunho do SENHOR é certo, tornando sábio os simples.

8 Os estatutos do SENHOR *são* retos, alegram o coração; o mandamento do SENHOR *é* puro, ilumina os olhos.

9 O temor do SENHOR *é* limpo, durará para sempre; os julgamentos do SENHOR *são* verdadeiros *e* justos juntamente.

10 Mais desejados *são eles* do que o ouro, sim, do que muito ouro fino; e também mais doces do que o mel e o favo.

11 Além disso, por eles é o teu servo advertido; *e* em guardá-los *há* grande recompensa.

12 Quem pode entender *seus* erros? Purifica-me tu das *falhas* secretas.

13 Guarda teu servo também dos *pecados* presunçosos; que eles não tenham domínio sobre mim. Então serei reto, e serei inocente de grande transgressão.

14 Que as palavras da minha boca e a meditação do meu coração sejam aceitáveis à tua vista, ó SENHOR, minha força e meu redentor.

CAPÍTULO 20

1 Ao Músico-chefe, Salmo de Davi. O SENHOR te ouça no dia da dificuldade; o nome do Deus de Jacó te defenda.

2 Envie-te socorro do santuário, e te fortaleça desde Sião.

3 Lembre-se de todas as tuas ofertas e aceite tua oferta queimada. Selá.

4 Conceda-te de acordo com o teu próprio coração, e cumpra todo o teu conselho.

5 Nós nos regozijaremos na tua salvação, e no nome de nosso Deus fincaremos nossas bandeiras; que o SENHOR cumpra todas as tuas petições.

6 Agora sei que o SENHOR salva o seu ungido; ele o ouvirá desde o seu santo céu, com a força salvadora da sua mão direita.

7 Uns *confiam* em carruagens e outros em cavalos, mas nós lembraremos do nome do SENHOR nosso Deus.

8 Eles são rebaixados e caídos, mas nós somos levantados e ficamos em pé.

9 Salva, SENHOR; que o rei nos ouça quando chamarmos.

CAPÍTULO 21

1 Ao Músico-chefe, Salmo de Davi. O rei se alegrará na tua força, ó SENHOR; e na tua salvação quão grandemente ele se regozijará.

2 Tu deste a ele o desejo do seu coração, e não recusaste o pedido de seus lábios. Selá.

3 Porque tu o provês com as bênçãos da bondade; tu colocaste uma coroa de puro ouro sobre sua cabeça.

4 Ele pediu a vida a ti, *e* tu *a* deste a ele, *até* duração de dias para sempre e eternamente.

5 Sua glória *é* grande na tua salvação; honra e majestade puseste sobre ele.

6 Pois tu o tornaste abençoadíssimo para sempre; tu o deixaste demasiadamente feliz com o teu semblante.

7 Porque o rei confia no SENHOR, e por meio da misericórdia do Altíssimo não será abalado.

8 Tua mão encontrará todos os teus inimigos, a tua mão direita encontrará aqueles que te odeiam.

9 Tu os farás como um forno ardente no tempo da tua ira; o SENHOR os engolirá na sua ira, e o fogo os devorará.

10 Seu fruto destruirás da terra, e a sua semente dentre os filhos dos homens.

11 Porque intentaram o mal contra ti; imaginaram um artifício malicioso, que eles não são capazes *de executar*.

12 Portanto, tu lhes farás voltar suas costas, *quando*

prepararás *tuas flechas* sobre tuas cordas contra as suas faces.

13 Sejas exaltado, SENHOR, em tua própria força; *então* cantaremos e louvaremos o teu poder. …

CAPÍTULO 22

1 Ao Músico-chefe sobre Aijelete-Hás-Saar, Salmo de Davi. Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste? *Por que estás tu tão* longe de me ajudar e das palavras do meu bramido?

2 Ó meu Deus, eu clamo durante o dia, mas tu não ouves; e na temporada noturna, e não estou em silêncio.

3 Mas tu *és* santo, ó *tu* que habitas nos louvores de Israel.

4 Nossos pais confiaram em ti; eles confiaram, e tu os livraste.

5 Eles clamaram a ti, e foram libertos; confiaram em ti, e não foram confundidos.

6 Mas eu *sou* um verme, e não homem, vergonha dos homens e desprezado do povo.

7 Todos os que me veem riem de mim para escarnecer; disparam o lábio e sacodem a cabeça, *dizendo*:

8 Ele confiou no Senhor *que* ele iria entregá-lo; que ele o livre, vendo que ele se deleitava nele.

9 Mas tu *és* aquele que me tirou do útero; tu me fizeste esperar, *quando eu estava* sobre os seios de minha mãe.

10 Fui lançado sobre ti desde o útero; tu *és* o meu Deus desde o ventre de minha mãe.

11 Não estejas longe de mim, pois a angústia *está* perto; visto que não *há* ninguém para ajudar.

12 Muitos touros me cercaram; fortes *touros* de Basã me

envolveram ao redor.

13 Abriram sobre mim suas bocas, como um leão voraz e rugidor.

14 Sou derramado como água, e todos os meus ossos estão fora das juntas; meu coração é como a cera; está derretido no meio de minhas entranhas.

15 Minha força se secou como um caco, e a minha língua se apega à minha mandíbula e tu me trouxeste para o pó da morte.

16 Porque os cães me cercaram; a assembleia dos perversos me fechou; eles perfuraram minhas mãos e meus pés.

17 Posso contar todos os meus ossos; eles veem e fixam o olhar sobre mim.

18 Eles dividem minhas vestes entre si, e lançam sorte sobre a minha vestimenta.

19 Mas não fiques longe de mim, ó SENHOR; ó força minha, apressa-te em socorrer-me.

20 Livra a minha alma da espada; meu querido da força do cão.

21 Salva-me da boca do leão; porque tu me ouviste desde os chifres dos unicórnios.

22 Declararei o teu nome aos meus irmãos; louvar-te-ei no meio da congregação.

23 Vós, que temeis ao SENHOR, louvai-o; todos vós, a semente de Jacó, glorificai-o; e temei-o todos vós, a semente de Israel.

24 Porque não desprezou nem abominou a aflição dos aflitos, nem escondeu sua face dele; mas quando clamou a ele,

ele ouviu.

25 O meu louvor *será* de ti na grande congregação; eu pagarei os meus votos perante os que o temem.

26 Os mansos comerão e se satisfarão; louvarão ao SENHOR os que o buscam; o vosso coração viverá para sempre.

27 Todos os confins do mundo se lembrarão e se tornarão para o SENHOR; e todas as famílias das nações adorarão diante de ti.

28 Porque o reino *é* do SENHOR, e ele é o governante entre as nações.

29 Todos *aqueles que forem* gordos sobre a terra comerão e adorarão; todos aqueles que descerem ao pó se curvarão diante dele; e ninguém pode manter viva a sua própria alma.

30 Uma semente o servirá; será contada ao Senhor a cada geração.

31 Eles virão e declararão sua justiça a um povo que vai nascer, que ele fez isso.

CAPÍTULO 23

1 Salmo de Davi. O SENHOR é meu pastor; nada me falta.

2 Ele me faz deitar em verdes pastos; ele me conduz ao lado das águas serenas.

3 Ele restaura a minha alma; me conduz no caminho da justiça por causa do seu nome.

4 Sim, ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum; porque tu estás comigo; tua vara e o teu cajado me consolam.

5 Tu preparas uma mesa para mim na presença dos meus inimigos; tu unges minha cabeça com óleo; meu cálice transborda.

6 Certamente a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida, e eu habitarei na casa do SENHOR para sempre.

CAPÍTULO 24

1 Salmo de Davi. Do SENHOR é a terra e a sua plenitude; o mundo e aqueles que nele habitam.

2 Porque ele a fundou sobre os mares, e a estabeleceu sobre as inundações.

3 Quem subirá ao monte do SENHOR? Ou quem ficará em seu santo lugar?

4 Aquele que tem mãos limpas e um coração puro; que não elevou sua alma para a vaidade, nem jurou enganosamente.

5 Ele receberá a bênção do SENHOR, e a justiça do Deus da sua salvação.

6 Esta é a geração daqueles que o buscam, que buscam tua face, ó Jacó. Selá.

7 Levantai as vossas cabeças, ó portões; e levantai, ó portas eternas; e o Rei da glória há de entrar.

8 Quem *é* este Rei da glória? O SENHOR forte e poderoso, o SENHOR poderoso na batalha.

9 Levantai as vossas cabeças, ó portões, também levantai, ó portas eternas; e o Rei da glória há de entrar.

10 Quem é este Rei da glória? O SENHOR dos Exércitos, ele é o Rei da glória. Selá.

CAPÍTULO 25

1 Salmo de Davi. A ti, ó SENHOR, elevo a minha alma.

2 Ó meu Deus, eu confio em ti; não deixes que eu seja envergonhado, não deixes que meus inimigos triunfem sobre mim.

3 Sim, não deixes que ninguém que espere em ti seja envergonhado; sejam envergonhados aqueles que transgridem sem causa.

4 Mostra-me os teus caminhos, ó SENHOR; ensina-me as tuas veredas.

5 Guia-me na tua verdade e ensina-me; porque tu *és* o Deus da minha salvação; em ti eu espero todo o dia.

6 Lembra, ó SENHOR, das tuas tenras misericórdias e das tuas benignidades; porque elas *são* muito antigas.

7 Não te lembres dos pecados da minha juventude, nem das minhas transgressões; de acordo com a tua misericórdia, lembra-te de mim por causa da tua bondade, ó SENHOR.

8 Bom e reto *é* o SENHOR; portanto, ele ensinará aos pecadores o caminho.

9 Os mansos ele guiará no juízo; e aos mansos ele ensinará seu caminho.

10 Todos os caminhos do SENHOR *são* misericórdia e verdade para os que guardam seu pacto e seus testemunhos.

11 Por causa do teu nome, ó SENHOR, perdoa a minha iniquidade; porque ela *é* grande.

12 Que homem *é* aquele que teme ao SENHOR? A ele ensinará no caminho *que* escolher.

13 Sua alma habitará no sossego; e a sua semente herdará a terra.

14 O segredo do SENHOR *está* com aqueles que o temem; e ele lhes mostrará seu pacto.

15 Meus olhos *estão* sempre em direção ao SENHOR; porque ele arrancará meus pés da rede.

16 Torna-te para mim, e tem misericórdia de mim; porque *estou* desolado e aflito.

17 As aflições do meu coração aumentaram; *ó* leva-me para fora de minhas angústias.

18 Olha para a minha aflição e para a minha dor; e perdoa todos os meus pecados.

19 Considera meus inimigos; porque eles são muitos; e eles me odeiam com ódio cruel.

20 Ó guarda a minha alma, e livra-me; não deixes que eu seja envergonhado; porque eu ponho minha confiança em ti.

21 Que a integridade e a retidão me preservem; porquanto eu espero em ti.

22 Redime a Israel, ó Deus, de todos os seus problemas.

CAPÍTULO 26

1 Salmo de Davi. Julga-me, ó SENHOR; porque eu andei na minha integridade; eu também confiei no SENHOR; *portanto*, eu não escorregarei.

2 Examina-me, ó SENHOR, e prova-me; teste meus rins e meu coração.

3 Pois a tua benignidade está diante dos meus olhos; e eu andei na tua verdade.

4 Não sentei com pessoas vãs, nem ando com os hipócritas.

5 Odeio a congregação dos malfeitores; e não me sentarei com os perversos.

6 Eu lavarei as minhas mãos na inocência; então eu andarei ao redor do teu altar, ó SENHOR;

7 para que eu possa divulgar com voz de ação de graças, e contar de todas as tuas maravilhosas obras.

8 SENHOR, eu amo a habitação da tua casa, e o lugar onde tua honra habita.

9 Não juntes minha alma com os pecadores, nem minha vida com os homens sanguinários.

10 Em cujas mãos há dano, e a mão direita deles está cheia de subornos.

11 Mas, quanto a mim, andarei na minha integridade; redime-me, e sê misericordioso comigo.

12 Meus pés permanecem em um mesmo lugar; nas
congregações eu bendirei ao SENHOR.

CAPÍTULO 27

1 Salmo de Davi. O SENHOR é a minha luz e a minha salvação; a quem temerei? O SENHOR é a força da minha vida; de quem ficarei com medo?

2 Quando os perversos, *até* meus inimigos e adversários, vieram a mim para comer a minha carne, eles tropeçaram e caíram.

3 Ainda que um exército acampe contra mim, meu coração não temerá; ainda que a guerra se levante contra mim, nisso eu estarei confiante.

4 Uma *coisa* eu desejei do SENHOR, que eu irei buscar; que eu possa habitar na casa do SENHOR todos os dias da minha vida, para contemplar a beleza do SENHOR, e para inquirir em seu templo.

5 Porque no tempo da dificuldade ele me esconderá no seu pavilhão; no segredo do seu tabernáculo ele me esconderá; ele me porá sobre uma rocha.

6 E agora minha cabeça será levantada sobre meus inimigos ao meu redor; portanto, oferecerei em seu tabernáculo sacrifícios de alegria; sim, eu cantarei louvores ao SENHOR.

7 Ouve, ó SENHOR, *quando* eu clamar com a minha voz; tem misericórdia sobre mim, e responde-me.

8 *Quando tu disseste*: Buscai a minha face; meu coração disse a ti: Tua face, SENHOR, eu buscarei.

9 Não escondas tua face *longe* de mim; não ponhas teu
servo longe por ira; tu tens sido meu socorro; não me
deixes, nem me abandones, ó Deus da minha salvação.

10 Quando meu pai e minha mãe me abandonarem, então o
SENHOR me acolherá.

11 Ensina-me o teu caminho, ó SENHOR, e guia-me em uma
vereda plana, por causa de meus inimigos.

12 Não me entregues à vontade de meus inimigos; porque
falsos testemunhos são levantados contra mim, e tais
como expirar crueldade.

13 Eu *teria desmaiado*, se não tivesse crido em ver a
bondade do SENHOR na terra dos vivos.

14 Espera no SENHOR; sê de boa coragem, e ele fortalecerá
o teu coração; espera, eu digo, no SENHOR.

CAPÍTULO 28

1 Salmo de Davi. A ti eu clamarei, ó SENHOR, minha rocha; não te silencies a mim; para que, *se* te silenciares a mim, eu não me torne como aqueles que descem para dentro da cova.

2 Ouve a voz das minhas súplicas, quando eu clamar a ti; quando eu levantar minhas mãos em direção ao teu santo oráculo.

3 Não me afastes com os perversos e com os trabalhadores da iniquidade, que falam a paz aos seus vizinhos, mas o dano *está* em seus corações.

4 Dá-lhes de acordo com os seus feitos, e de acordo com a perversidade de seus esforços; dá-lhes segundo a obra de suas mãos; retribui-lhes o seu merecimento.

5 Porque eles não consideram as obras do SENHOR, nem a atuação das suas mãos; ele os destruirá, e não os edificará.

6 Bendito *seja* o SENHOR, porque ele ouviu a voz das minhas súplicas.

7 O SENHOR *é* a minha força e o meu escudo; meu coração confiou nele, e eu sou ajudado; portanto, meu coração se regozija grandemente; e com a minha canção eu o louvarei.

8 O SENHOR *é* a sua força, e ele *é* a força salvadora do seu ungido.

9 Salva o teu povo, e abençoa a tua herança; alimenta-os também, e eleva-os para sempre.

CAPÍTULO 29

1 Salmo de Davi. Dai ao SENHOR, ó vós poderosos, dai ao SENHOR glória e força.

2 Dai ao SENHOR a glória devida ao seu nome; adorai o SENHOR na beleza da santidade.

3 A voz do SENHOR *está* sobre as águas; o Deus da glória troveja; o SENHOR *está* sobre as muitas águas.

4 A voz do SENHOR *é* poderosa; a voz do SENHOR *é* cheia de majestade.

5 A voz do SENHOR quebra os cedros; sim, o SENHOR quebra os cedros do Líbano.

6 Ele também os faz saltar como um novilho; o Líbano e Siriom como um unicórnio jovem.

7 A voz do SENHOR divide as chamas do fogo.

8 A voz do SENHOR estremece o deserto; o SENHOR sacode o deserto de Cades.

9 A voz do SENHOR faz com que as corças deem cria, e descobre as florestas; e no seu templo todos falam da *sua* glória.

10 O SENHOR está assentado sobre o dilúvio; Sim, o SENHOR está sentado como Rei para sempre.

11 O SENHOR dará força ao seu povo; o SENHOR abençoará o seu povo com a paz.

Capítulo 30

1 Salmo e Canção à dedicação da casa de Davi. Eu te exaltarei, ó SENHOR; porque tu me elevaste e não fizeste com que meus inimigos se regozijassem sobre mim.

2 Ó SENHOR, meu Deus, eu clamei a ti e tu me curaste.

3 Ó SENHOR, tu levantaste minha alma do túmulo; tu me mantiveste vivo, para que eu não descesse à cova.

4 Cantai ao SENHOR, ó vós seus santos, e dai graças à lembrança de sua santidade.

5 Porque a sua ira não *dura mais que* um momento; em seu favor está a vida; o choro pode durar uma noite, mas a alegria vem de manhã.

6 E na minha prosperidade eu disse: Nunca serei abalado.

7 SENHOR, pelo teu favor tu fizeste com que o monte permanecesse firme; tu escondeste a tua face, e eu fiquei perturbado.

8 Eu clamei a ti, ó SENHOR; e ao SENHOR eu fiz súplicas.

9 Que lucro *há* em meu sangue, quando eu desço à cova? Irá o pó te louvar? Declarará ele a tua verdade?

10 Ouve, ó SENHOR, e tem misericórdia de mim; SENHOR, sê tu o meu ajudador.

11 Tu transformaste meu pranto em dança; tu tiraste meu pano de saco, e me cingiste com alegria.

12 A fim de que a *minha* glória possa cantar louvores a ti, e não se silenciar. Ó SENHOR, meu Deus, eu darei graças a

ti para sempre.

Capítulo 31

1 Ao Músico-chefe, Salmo de Davi. Em ti, ó SENHOR, eu ponho a minha confiança; não me deixes nunca ser envergonhado; livra-me na tua justiça.

2 Inclina teu ouvido para mim; livra-me rapidamente; sê tu minha rocha forte, uma casa de defesa para me salvar.

3 Porque tu *és* a minha rocha e a minha fortaleza; portanto, por causa do teu nome, lidera-me e guia-me.

4 Puxa-me da rede que eles estenderam secretamente para mim; pois tu *és* a minha força.

5 Na tua mão eu entrego o meu espírito; tu me redimiste, ó SENHOR Deus da verdade.

6 Eu odeio aqueles que prezam as vaidades mentirosas; mas eu confio no SENHOR.

7 Ficarei feliz e regozijarei na tua misericórdia, porque tu consideraste minha dificuldade; tu conheceste minha alma nas adversidades;

8 e não me entregaste na mão do inimigo; puseste meus pés em um quarto grande.

9 Tem misericórdia de mim, ó SENHOR, porque eu estou em dificuldade; meus olhos são consumidos pela dor; *sim*, minha alma e meu ventre.

10 Porque a minha vida é gasta com a dor, e os meus anos com o suspirar; minha força falha por causa da minha iniquidade, e os meus ossos se consomem.

11 Fui uma vergonha entre todos os meus inimigos, mas

especialmente entre meus vizinhos, e um temor para meus conhecidos; aqueles que me viram na rua fugiram de mim.

12 Sou esquecido como um homem morto fora da mente; eu sou como um vaso quebrado.

13 Porque eu ouvi a calúnia de muitos; o medo *estava* em todo lado; enquanto eles juntos tomavam conselhos contra mim, intentaram tomar a minha vida.

14 Mas eu confiei em ti, ó SENHOR; eu disse: Tu *és* o meu Deus.

15 Meus tempos *estão* na tua mão; livra-me da mão de meus inimigos, e daqueles que me perseguem.

16 Faz tua face brilhar sobre o teu servo; salva-me por causa das tuas misericórdias.

17 Não me deixes ser envergonhado, ó SENHOR, porque eu chamei por ti; que os perversos sejam envergonhados, *e* que eles fiquem em silêncio no túmulo.

18 Que os lábios mentirosos sejam silenciados; aqueles que falam coisas graves, orgulhosamente e desdenhosamente contra o justo.

19 *Ó*, quão grande *é* a tua bondade, *que* tu guardaste para aqueles que te temem; que tu forjaste para aqueles que confiam em ti, diante dos filhos dos homens!

20 Tu os esconderás no segredo da tua presença, do orgulho do homem; tu os manterás secretamente em um pavilhão da contenda das línguas.

21 Bendito *seja* o SENHOR; porque ele me mostrou sua maravilhosa bondade em uma cidade forte.

22 Porque eu disse em minha pressa: Eu sou cortado fora de diante dos teus olhos; contudo tu ouviste a voz das minhas

súplicas quando clamei a ti.

23 Ó amem ao SENHOR, todos vós seus santos; *porque* o SENHOR preserva o fiel e abundantemente retribui ao orgulhoso.

24 Sede de boa coragem, e ele fortalecerá vosso coração, todos vós que esperais no SENHOR.

CAPÍTULO 32

1 Salmo de Davi, Masquil. Abençoado *é* aquele cuja transgressão *é* perdoada, *cujo* pecado é coberto.

2 Abençoado *é* o homem a quem o SENHOR não imputa a iniquidade, e em cujo espírito não *há* malícia.

3 Quando eu mantive o silêncio, meus ossos envelheceram por meio do meu bramido por todo o dia.

4 Pois dia e noite tua mão foi pesada sobre mim; meu orvalho é transformado em seca de verão. Selá.

5 Eu reconheço o meu pecado diante de ti, e a minha iniquidade eu não escondi. Eu disse: Confessarei ao SENHOR as minhas transgressões; e tu perdoaste a iniquidade do meu pecado. Selá.

6 Pois todo aquele que é piedoso orará a ti no tempo em que fores encontrado; certamente nas inundações de grandes águas não chegarão a ele.

7 Tu *és* o meu esconderijo; tu me preservarás da dificuldade; tu me cercarás com canções de libertação. Selá.

8 Eu te instruirei e te ensinarei no caminho em que irás; eu te guiarei com o meu olho.

9 Não sejais como o cavalo, *ou* como a mula, *que* não têm entendimento; cuja boca precisa ser contida com freio e rédea para que não cheguem perto de ti.

10 *Haverá* muita tristeza para o perverso, mas aquele que confia no SENHOR, a misericórdia o cercará.

11 Estai alegres no SENHOR, e regozijai, vós justos; e gritai de alegria, todos *vós que sois* retos de coração.

CAPÍTULO 33

1 Regozijai no SENHOR, ó vós justos; *pois* o louvor é agradável para os justos.

2 Louvai ao SENHOR com harpa; cantai a ele com saltério *e* com um instrumento de dez cordas.

3 Cantai a ele uma nova canção; tocai habilmente com grande júbilo.

4 Porque a palavra do SENHOR *é* certa; e todas as suas obras são *feitas* na verdade.

5 Ele ama a justiça e o juízo; a terra está cheia da bondade do SENHOR.

6 Pela palavra do SENHOR os céus foram feitos; e todo o exército deles pelo fôlego de sua boca.

7 Ele reúne as águas do mar juntamente como um montão; ele ajunta os abismos em depósitos.

8 Que toda a terra tema ao SENHOR; que todos os habitantes do mundo fiquem perplexos com ele.

9 Porque ele falou, e foi *feito*; ele comandou, e firmou-se.

10 O SENHOR traz o conselho dos pagãos a nada; ele faz com que os artifícios dos povos não tenham efeito.

11 O conselho do SENHOR permanece para sempre; os pensamentos de seu coração para todas as gerações.

12 Abençoada *é* a nação cujo Deus *é* o SENHOR; e o povo *o qual* ele escolheu para sua própria herança.

13 O SENHOR olha do céu; ele está vendo todos os filhos dos homens.

14 Do lugar de sua habitação ele contempla todos os habitantes da terra.

15 Ele forma seus corações da mesma maneira; ele considera todas as suas obras.

16 Não há rei salvo pela multidão de um exército; um homem poderoso não é liberto por muita força.

17 Um cavalo *é* uma coisa vã para a segurança; nem livrará *ninguém* por sua grande força.

18 Eis que o olho do SENHOR *é* sobre aqueles que o temem, sobre aqueles que esperam em sua misericórdia;

19 para livrar a sua alma da morte, e para manterem-se vivos na fome.

20 Nossa alma espera pelo SENHOR; ele é a nossa ajuda e o nosso escudo.

21 Pois nosso coração regozijará nele, porque nós confiamos no seu santo nome.

22 Que a tua misericórdia, ó SENHOR, seja sobre nós, à medida que tivermos esperança em ti.

CAPÍTULO 34

1 Salmo de Davi, quando ele mudou seu comportamento diante de Abimeleque, que o dispensou, e ele partiu. Eu bendirei ao SENHOR em todo o tempo; seu louvor *estará* continuamente na minha boca.

2 Minha alma a fará se gloriar no SENHOR; os humildes ouvirão *isso* e ficarão felizes.

3 Ó, magnificai o SENHOR comigo, e juntos exaltemos o seu nome.

4 Eu busquei o SENHOR e ele me ouviu, e me livrou de todos os meus medos.

5 Eles olharam para ele, e foram iluminados; e suas faces não foram envergonhadas.

6 Este pobre homem clamou e o SENHOR *o* ouviu, e o salvou de todas as suas dificuldades.

7 O anjo do SENHOR acampa ao redor daqueles que o temem, e os livra.

8 Ó, provai e vede que o SENHOR *é* bom; abençoado *é* o homem *que* confia nele.

9 Ó, temei o SENHOR, vós seus santos; porque não *há* escassez para aqueles que o temem.

10 Os leõezinhos carecem, e sofrem de fome; mas aqueles que buscam o SENHOR não terão falta de nenhuma *coisa* boa.

11 Vinde, vós crianças, escutai-me; eu vos ensinarei o temor do SENHOR.

12 Que homem *é aquele que* deseja a vida, *e* ama *os muitos dias*, para que possa ver o bem?

13 Guarda a tua língua do mal, e teus lábios de falar a malícia.

14 Afasta-te do mal, e faz o bem; busca a paz, e persegue-a.

15 Os olhos do SENHOR *estão* sobre os justos, e os seus ouvidos *estão abertos* para o seu clamor.

16 A face do SENHOR *é* contra aqueles que fazem o mal, para cortar fora sua lembrança da terra.

17 Os justos clamam, e o SENHOR ouve, e os livra de todas as suas dificuldades.

18 O SENHOR *está* perto daqueles que são de coração quebrantado; e salva também o contrito de espírito.

19 Muitas *são* as aflições do justo; mas o SENHOR o livra de todas.

20 Ele guarda todos os seus ossos; nenhum deles é quebrado.

21 O mal mata os perversos; e os que odeiam os justos serão desolados.

22 O SENHOR redime a alma de seus servos; e nenhum daqueles que confiam nele será desolado.

Capítulo 35

1 Salmo de Davi. Pleiteia a minha causa, ó SENHOR, com aqueles que lutam comigo; luta contra aqueles que lutam contra mim.

2 Toma o escudo e o broquel, e levanta-te para o meu socorro.

3 Saca também a lança, e impede *o caminho* contra aqueles que me perseguem; diz para a minha alma: Eu *sou* a tua salvação.

4 Que eles sejam confundidos, e leva à vergonha aqueles que buscam a minha alma; que sejam virados para trás e levados à confusão aqueles que contra mim planejam a minha dor.

5 Que eles sejam como palha diante do vento; e que o anjo do SENHOR *os* afugente.

6 Deixe seu caminho ser escuro e escorregadio: e deixe que o anjo do SENHOR os persiga.

7 Porque sem causa eles esconderam para mim sua rede *em* uma cova, *que* sem causa eles cavaram para a minha alma.

8 Que a destruição venha sobre ele de surpresa; e que a rede que ele escondeu o apanhe; que ele caia naquela mesma destruição.

9 E minha alma se alegrará no SENHOR; ela se regozijará em sua salvação.

10 Todos os meus ossos dirão: SENHOR quem *é* como tu, que livras o pobre daquele que é forte demais para ele;

sim, o pobre e o necessitado daquele que o prejudica?

11 Falsos testemunhos se levantaram; eles puseram na minha conta *coisas* que eu não conhecia.

12 Eles me recompensaram com o mal no lugar do bem *para* prejudicar a minha alma.

13 Mas quanto a mim, quando eles estiveram enfermos, minha roupa *foi* pano de saco; humilhei minha alma com jejum, e minha oração retornava ao meu próprio peito.

14 Comportei-me como se ele tivesse sido meu amigo ou irmão; eu me curvei pesadamente, como alguém que pranteia por sua mãe.

15 Mas na minha adversidade eles se regozijaram, e se reuniram; *sim*, os miseráveis se reuniram contra mim, e eu não sabia *disso*; eles *me* rasgavam e não cessavam.

16 Com zombadores hipócritas em festas, eles ringiam sobre mim os seus dentes.

17 Senhor, até quando tu assistirás a isso? Resgata a minha alma de suas destruições; e o meu querido dos leões.

18 Eu te darei graças na grande congregação; eu te louvarei entre muitos povos.

19 Não deixes que aqueles que são meus inimigos erradamente se regozijem sobre mim; *nem* deixes que pisquem o olho os que me odeiam sem causa.

20 Porque eles não falam de paz; mas maquinam assuntos enganosos contra *aqueles que estão* quietos na terra.

21 Sim, eles abriram sua boca amplamente contra mim, *e* disseram: Ah!, Ah!, nosso olho viu *isso*.

22 Isto tu viste, ó SENHOR; não fiques em silêncio; ó Senhor,

não fiques longe de mim.

23 Agita-te, e acorda para o meu julgamento, para a minha causa, meu Deus e meu Senhor.

24 Julga-me, ó SENHOR meu Deus, de acordo com a tua justiça; e não deixes que eles se regozijem sobre mim.

25 Não os deixes dizer em seus corações: Ah, se nós o tivéssemos; não os deixes dizer: Nós o engolimos.

26 Que eles sejam envergonhados e confundidos juntamente os que se regozijam com a minha mágoa. Que eles se vistam de vergonha e desonra, os que se magnificam contra mim.

27 Deixe eles gritarem de alegria, e sejam felizes aqueles que favorecem a minha justa causa; sim, que eles digam continuamente: Que o SENHOR seja magnificado, porque tem prazer na prosperidade do seu servo.

28 E minha língua falará da tua justiça *e* do teu louvor todo o dia.

CAPÍTULO 36

1 Ao Músico-chefe, Salmo de Davi, o servo do SENHOR. A transgressão do perverso, diz aqui dentro o meu coração, *que não há* temor de Deus diante dos seus olhos.

2 Porque ele se lisonjeia aos seus próprios olhos, até que sua iniquidade seja descoberta por ser odiosa.

3 As palavras de sua boca são iniquidade e engano; ele deixou de ser sábio, e de fazer o bem.

4 Ele intenta o dano sobre sua cama; põe-se em um caminho que não é bom; ele não abomina o mal.

5 Tua misericórdia, ó SENHOR, *está* nos céus; e tua fidelidade *alcança* as nuvens.

6 Tua justiça *é* como os grandes montes; teus julgamentos são um grande abismo; ó SENHOR, tu preservas o homem e o animal.

7 Quão excelente é a tua benignidade, ó Deus! Por isso os filhos dos homens põem sua confiança debaixo da sombra de tuas asas.

8 Eles serão abundantemente satisfeitos com a gordura da tua casa; e tu os fará beber dos rios dos teus prazeres.

9 Porque contigo *está* a fonte da vida; em tua luz veremos a luz.

10 Ó, continue tua benignidade sobre aqueles que te conhecem; e a tua justiça ao reto de coração.

11 Não deixes que o pé do orgulho venha contra mim, e não deixes a mão do perverso me remover.

12 Ali estão caídos os trabalhadores da iniquidade; eles estão derrubados, e não serão capazes de se levantar.

CAPÍTULO 37

1 Salmo de Davi. Não te indignes por causa dos que fazem o mal, nem tenha inveja dos trabalhadores da iniquidade.

2 Porque eles logo serão cortados fora como a grama, e murcharão como a erva verde.

3 Confia no SENHOR e faz o bem; então tu habitarás na terra, e verdadeiramente serás alimentado.

4 Deleita-te também no SENHOR; e ele te dará os desejos do teu coração.

5 Entrega o teu caminho ao SENHOR; confia também nele, e ele fará com que *isso* passe.

6 Ele gerará a tua justiça como a luz, e o teu juízo como o meio-dia.

7 Descansa no SENHOR, e espera pacientemente por ele; não te indignes por causa daquele que prospera em seu caminho, por causa do homem que faz com que os artifícios aconteçam.

8 Cessa com ira, e abandona a raiva; não te indignes de maneira alguma para fazer o mal.

9 Porque os praticantes do mal serão cortados fora; mas aqueles que esperam no SENHOR herdarão a terra.

10 Porque ainda por pouco tempo, e os perversos não *existirão* mais; sim, tu considerarás diligentemente o seu lugar, e ele não haverá mais.

11 Mas os mansos herdarão a terra; e se deleitarão na abundância da paz.

12 O perverso conspira contra o justo, e range sobre ele com os seus dentes.

13 O Senhor rirá dele, pois ele vê que seu dia está chegando.

14 Os perversos desembainharam a espada, e curvaram seu arco para derrubar os pobres e necessitados, *e* para matar os que são de conduta reta.

15 Sua espada entrará em seu próprio coração, e seus arcos serão quebrados.

16 Um pouco que o homem justo tem *é* melhor do que as riquezas de muitos perversos.

17 Porque os braços dos perversos serão quebrados; mas o SENHOR sustém os justos.

18 O SENHOR conhece os dias dos retos, e sua herança será para sempre.

19 Eles não serão envergonhados no tempo mal, e nos dias da fome eles serão satisfeitos.

20 Mas os perversos perecerão, e os inimigos do SENHOR *serão como* a gordura dos cordeiros; eles *serão* consumidos; na fumaça serão totalmente consumidos.

21 O perverso pega emprestado, e não paga novamente, mas o justo mostra misericórdia e dá.

22 Pois aqueles *que forem* abençoados por ele herdarão a terra; e *aqueles que forem* amaldiçoados por ele serão cortados fora.

23 Os passos de um *bom* homem são ordenados pelo SENHOR, e ele se deleita no seu caminho.

24 Embora ele caia, não será completamente derrubado; pois o SENHOR *o* sustém *com* a sua mão.

25 Eu fui jovem, e *agora* eu sou velho; ainda assim eu não vi o justo abandonado, nem a sua semente mendigando o pão.

26 Ele *é* sempre misericordioso, e empresta; e sua semente *é* abençoada.

27 Afasta-te do mal e faz o bem, e habitarás para sempre.

28 Porque o SENHOR ama o juízo, e não abandona os seus santos; eles são preservados para sempre, mas a semente do perverso será cortada fora.

29 Os justos herdarão a terra e habitarão nela para sempre.

30 A boca do justo fala sabedoria, e sua língua fala de juízo.

31 A lei do seu Deus *está* no seu coração; nenhum de seus passos escorregará.

32 O perverso observa o justo, e busca matá-lo.

33 O SENHOR não o deixará em sua mão, nem o condenará quando for julgado.

34 Espera no SENHOR, e guarda o seu caminho, e ele te exaltará para herdares a terra; tu o verás quando os perversos forem cortados fora.

35 Eu vi o perverso em grande poder, expandir-se como a árvore verde em seu próprio solo.

36 Ainda assim, ele passou, e eis que ele não estava; sim, eu o busquei, mas ele não pode ser encontrado.

37 Marca o *homem* perfeito, e contempla o reto; pois o fim *daquele* homem é a paz.

38 Mas os transgressores serão destruídos juntos; o fim dos perversos será cortado fora.

39 Mas a salvação dos justos *é* do SENHOR; ele *é* a sua força nos momentos de aflição.

40 E o SENHOR os ajudará, e os livrará; ele os livrará dos perversos, e os salvará, porque confiam nele.

Capítulo 38

1 Salmo de Davi, para trazer à lembrança. Ó SENHOR, não me repreenda na tua ira, nem me castigue no teu ardente descontentamento.

2 Pois tuas flechas se cravam rapidamente em mim, e a tua mão me pressiona dolorosamente.

3 Não há solidez na minha carne por causa da tua ira; nem há nenhum descanso em meus ossos por causa do meu pecado.

4 Pois as minhas iniquidades subiram para a minha cabeça; como um fardo pesado elas são pesadas demais para mim.

5 Minhas feridas fedem *e* são corruptas por causa da minha tolice.

6 Estou atribulado; estou grandemente curvado; vou pranteando o dia inteiro.

7 Pois os meus lombos estão cheios de uma repugnante *doença*, e não *há* solidez em minha carne.

8 Eu sou fraco e dolorosamente quebrado; eu tenho rugido por causa do desassossego do meu coração.

9 Senhor, todo o meu desejo *está* diante de ti, e o meu gemido não é escondido de ti.

10 o meu coração está agitado, minha força me falha; quanto à luz dos meus olhos, ela também se foi de mim.

11 Os que me amam e meus amigos permanecem indiferentes em relação à minha dor; e os meus parentes

ficam de longe.

12 Também aqueles que buscam pela minha vida deitam laços para mim; e aqueles que buscam me ferir falam coisas maliciosas, e imaginam enganos o dia todo.

13 Mas eu, como um homem surdo, não ouvi; e *eu fui* como um homem mudo *que* não abre a sua boca.

14 Assim, fui como um homem que não ouve, e em cuja boca não há reprovações.

15 Porquanto em ti, ó SENHOR, eu espero; tu me ouvirás, ó SENHOR meu Deus.

16 Pois eu disse: Ouve-me, para que *de outra forma* não regozijassem sobre mim; quando meu pé escorrega, eles *se* magnificam contra mim.

17 Porque *estou* pronto para parar, e a minha tristeza está continuamente diante de mim.

18 Porquanto eu declararei minha iniquidade; me lamentarei pelo meu pecado.

19 Mas meus inimigos *são* vívidos, *e* são fortes; e aqueles que me odeiam injustamente se multiplicam.

20 Também aqueles que fazem o mal pelo bem são meus adversários; porque eu sigo *a coisa que é boa*.

21 Não me abandones, ó SENHOR; ó meu Deus, não fiques longe de mim.

22 Apressa-te em me socorrer, ó Senhor, minha salvação.

Capítulo 39

1 Ao músico-chefe, para Jedutum, Salmo de Davi. Eu disse: Tomarei cuidado nos meus caminhos, para que eu não peque com a minha língua; manterei minha boca com um freio, enquanto o perverso estiver diante de mim.

2 Estive mudo em silêncio, eu mantive a minha paz para o bem, e a minha tristeza foi agitada.

3 Meu coração estava ardente dentro de mim; enquanto eu meditava, o fogo queimava; *então* eu falei com a minha língua:

4 SENHOR, faz-me conhecer o meu fim, e a medida dos meus dias, o que ela é; para que eu possa saber o quão frágil eu *sou*.

5 Eis que tu fizeste meus dias como um palmo, e minha idade *é* como nada diante de ti; verdadeiramente, todo homem em seu melhor estado *é* totalmente vaidade. Selá.

6 Certamente, todo homem caminha em uma aparência vaidosa; certamente, se perturbam em vão; ele amontoa *riquezas*, e não sabe quem as apanhará.

7 E agora, Senhor, pelo que espero? Minha esperança está em ti.

8 Livra-me de todas as minhas transgressões; não faças de mim a vergonha dos tolos.

9 Eu fiquei mudo, não abri minha boca, porque tu *o* fizeste.

10 Remove teu golpe para longe de mim; estou consumido pelo golpe de tua mão.

11 Quando com repreensões tu corriges o homem pela iniquidade, fazes com que sua beleza se consuma como a traça; certamente, todo homem é vaidade. Selá.

12 Ouve minha oração, ó SENHOR, e dá ouvidos ao meu clamor; não retenhas tua paz às minhas lágrimas, porque *sou* um estrangeiro contigo, *e* um peregrino, como todos os meus pais *foram*.

13 Ó, poupa-me, para que eu possa recuperar minha força, antes que eu me vá daqui, e não seja mais.

CAPÍTULO 40

1 Ao Músico-chefe, Salmo de Davi. Eu esperei pacientemente pelo SENHOR, e ele se inclinou para mim, e ouviu o meu clamor.

2 Ele também me tirou de uma cova horrível, do barro lamacento, e pôs os meus pés sobre uma rocha, e estabeleceu os meus passos.

3 E ele pôs uma nova canção na minha boca, um louvor ao nosso Deus; muitos *o* verão, e temerão, e confiarão no SENHOR.

4 Abençoado *é* aquele homem que faz do SENHOR a sua confiança, e não respeita o orgulhoso, nem os que se viram para a mentira.

5 Muitas, ó SENHOR, meu Deus, *são* as tuas maravilhosas obras *que* tu fizeste, e os teus pensamentos *que* são voltados para nós; eles não podem ser contados em ordem a ti; *se* eu fosse declarar e falar *deles*, são mais do que se pode numerar.

6 Sacrifício e oferta tu não desejaste; os meus ouvidos tu abriste; oferta queimada e oferta pelo pecado tu não requereste.

7 Então eu disse: Eis que venho; no volume do livro está escrito de mim.

8 Eu me deleito em fazer a tua vontade, ó meu Deus; sim, a tua lei *está* dentro do meu coração.

9 Eu preguei a justiça na grande congregação; eis que não tenho refreado os meus lábios, ó SENHOR, tu sabes.

10 Não escondi a tua justiça dentro do meu coração; declarei a tua fidelidade e a tua salvação; eu não ocultei a tua misericórdia nem a tua verdade da grande congregação.

11 Não detenhas as tuas tenras misericórdias de mim, ó SENHOR; que a tua benignidade e a tua verdade continuamente me preservem.

12 Pois inumeráveis males me cercaram; minhas iniquidades tomaram posse de mim, de maneira que não sou capaz de olhar para o alto; elas são mais do que os cabelos da minha cabeça; portanto, meu coração me falha.

13 Tem satisfação, ó SENHOR, em me livrar; ó SENHOR, apressa-te em me ajudar.

14 Que aqueles que buscam a minha alma para destruí-la sejam envergonhados e confundidos, sejam levados de volta e envergonhados, os que me desejam o mal.

15 Sejam desolados como recompensa por sua vergonha, os que me dizem: Ah! Ah!

16 Que todos aqueles que te buscam se regozijem e fiquem felizes em ti; que aqueles que amam a tua salvação digam continuamente: O SENHOR seja magnificado.

17 Mas eu sou pobre e necessitado, mesmo assim, o Senhor pensa em mim; tu és meu socorro e o meu libertador; não se demore, ó meu Deus.

CAPÍTULO 41

1 Ao Músico-chefe, Salmo de Davi. Abençoado *é* aquele que considera o pobre; o SENHOR o livrará em tempos de dificuldade.

2 O SENHOR o preservará, e o manterá vivo; *e* ele será abençoado sobre a terra, e tu não o entregarás à vontade dos seus inimigos.

3 O SENHOR o fortalecerá sobre o leito da enfermidade; tu farás toda a sua cama em sua doença.

4 Eu disse: SENHOR, sê misericordioso para comigo, cura a minha alma, porque eu pequei contra ti.

5 Meus inimigos falam mal de mim: Quando ele morrerá, e o seu nome perecerá?

6 E se ele vem para *me* ver, fala vaidade, seu coração ajunta iniquidade para si; *quando* ele vai para fora, ele divulga isso.

7 Todos aqueles que me odeiam, sussurram juntos contra mim; contra mim imaginam o mal.

8 Eles dizem: Uma doença maligna se apega rapidamente a ele, e agora que deita, não levantará mais.

9 Sim, meu próprio amigo, no qual eu confiei, que comeu do meu pão, levantou *seu* calcanhar contra mim.

10 Mas tu, ó SENHOR, sê misericordioso para comigo, e levanta-me para que eu possa retribuir-lhes.

11 Por isso eu sei que tu me favoreces, porque meu inimigo
não triunfa sobre mim.

12 E quanto a mim, tu me sustentas na minha integridade, e
me pões diante da tua face para sempre.

13 Bendito *seja* o SENHOR, Deus de Israel desde eternidade
até a eternidade. Amém e Amém.

CAPÍTULO 42

1 Ao Músico-chefe, Masquil, para os filhos de Corá. Como o cervo suspira pelos ribeiros das águas, assim minha alma suspira por ti, ó Deus.

2 Minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo; quando virei e aparecerei diante de Deus?

3 Minhas lágrimas têm sido o meu alimento dia e noite, enquanto eles continuamente dizem para mim: Onde *está* o teu Deus?

4 Quando eu me lembro destas *coisas*, derramo minha alma em mim, pois eu havia ido com a multidão; eu fui com eles à casa de Deus, com voz de alegria e louvor, com a multidão que guardava o dia santo.

5 Por que estás tu abatida, ó minha alma? E por que estás tu inquieta dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei pelo socorro do seu semblante.

6 Ó meu Deus, minha alma está abatida dentro de mim; portanto, eu lembrarei de ti desde a terra do Jordão, e dos hermonitas, desde o monte Mizar.

7 Um abismo chama a outro abismo ao barulho de tuas quedas d'água; todas as tuas ondas e tuas vagas estão sobre mim.

8 Contudo, o SENHOR comandará sua benignidade durante o dia, e à noite sua canção será comigo, e minha oração ao Deus da minha vida.

9 Eu direi a Deus, minha rocha: Por que te esqueceste de
mim? Por que sigo pranteando por causa da opressão do
meu inimigo?

10 *Como* com uma espada em meus ossos, meus inimigos
me repreendem, enquanto me dizem diariamente: Onde
está o teu Deus?

11 Por que estás tu abatida, ó minha alma? E por que estás
tu inquieta dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o
louvarei, que *é* a saúde do meu semblante, e meu Deus.

CAPÍTULO 43

1 Julga-me, ó Deus, e pleiteia pela minha causa contra uma nação ímpia; ó livra-me do homem enganador e injusto.

2 Pois tu *és* o Deus da minha força; por que me rejeitas? Por que sigo pranteando por causa da opressão do inimigo?

3 Ó, envia a tua luz e a tua verdade; que elas me guiem, que elas me tragam ao teu santo monte, e aos teus tabernáculos.

4 Então irei ao altar de Deus, a Deus, minha demasiada alegria; sim, sobre a harpa te louvarei, ó Deus, meu Deus.

5 Por que estás tu abatida, ó minha alma? E por que estás tu inquieta dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, *que é* a saúde do meu semblante, e meu Deus.

CAPÍTULO 44

1 Ao Músico-chefe, para os filhos de Corá, Masquil. Nós ouvimos com nossos ouvidos, ó Deus, nossos pais nos contaram *que* obra tu fizeste nos dias deles, nos tempos antigos.

2 Como tu expulsaste os pagãos com tua mão, e os plantaste; como tu afligiste os povos e os expulsaste.

3 Pois eles não conseguiram a posse da terra por sua própria espada, nem seu próprio braço os salvou, mas a tua mão direita, o teu braço e a luz de teu semblante, porque tu os favoreceste.

4 Tu és meu rei, ó Deus; comanda livramentos a Jacó.

5 Através de ti empurraremos para baixo nossos inimigos; através de teu nome pisaremos nos que se levantam contra nós.

6 Pois eu não confiarei no meu arco, nem a minha espada me salvará.

7 Mas tu nos salvaste de nossos inimigos, e envergonhaste aqueles que nos odiavam.

8 Em Deus nos vangloriamos por todo o dia, e louvamos o teu nome para sempre. Selá.

9 Mas tu nos abandonaste, e nos envergonhaste; e não vai adiante dos nossos exércitos.

10 Tu nos fazes dar a volta por causa dos inimigos, e aqueles que nos odeiam nos despojam para si.

11 Tu nos deste como ovelhas separadas para alimento, e

nos espalhaste entre os pagãos.

12 Tu vendes o teu povo por nada, e não aumenta a tua riqueza com o seu preço.

13 Tu fazes de nós vergonha para os nossos vizinhos, desprezo e escárnio para aqueles que estão ao nosso redor.

14 Tu fazes de nós o provérbio entre os pagãos, um balançar de cabeça entre os povos.

15 Minha confusão *está* continuamente diante de mim, e a vergonha da minha face me encobriu;

16 pela voz daquele que insulta e blasfema; por causa do inimigo e vingador.

17 Tudo isso nos sobreveio; contudo não nos temos esquecido de ti, nem lidamos falsamente ao teu pacto.

18 Nosso coração não se voltou, nem os nossos passos se desviaram do teu caminho.

19 Embora tu tenhas dolorosamente nos quebrado no lugar dos dragões, e nos coberto com a sombra da morte.

20 Se nos esquecemos do nome de nosso Deus, ou esticamos as nossas mãos para um deus estranho,

21 Deus não esquadrinhará isso? Pois ele conhece os segredos do coração.

22 Sim, por tua causa somos mortos todo o dia; somos contados como ovelhas para a matança.

23 Desperta, por que dormes, ó Senhor? Levanta-te, não nos rejeites para sempre.

24 Por que escondes a tua face, *e* esqueces a nossa aflição e

a nossa opressão?

25 Pois nossa alma está prostrada sobre o pó, nossa barriga está encostada sobre a terra.

26 Levanta-te por nosso socorro, e redime-nos por causa de tua misericórdia.

CAPÍTULO 45

1 Ao Músico-chefe, sobre Sosanim, para os filhos de Corá, Masquil. Uma canção de amores. Meu coração está compondo sobre um bom assunto. Eu falo das coisas que tenho feito no tocante ao rei; minha língua *é* a pena de um escritor preparado.

2 Tu és mais belo do que os filhos dos homens, a graça é derramada para dentro de teus lábios; portanto, Deus te abençoou para sempre.

3 Guarda a tua espada sobre *tua* coxa, ó *mais* poderoso, com a tua glória e a tua majestade.

4 E na tua majestade cavalga prosperamente por causa da verdade, mansidão *e* justiça; e a tua mão direita te ensinará coisas terríveis.

5 Tuas flechas *são* afiadas no coração dos inimigos do rei; *por meio das quais* os povos caem debaixo de ti.

6 Teu trono, ó Deus, *é* para sempre e sempre; o cetro do teu reino *é* um cetro justo.

7 Tu amas a justiça e odeias a perversidade; portanto Deus, teu Deus, te ungiu com o óleo da alegria sobre teus companheiros.

8 Todas as tuas vestimentas *cheiram* a mirra, aloés e cássia, desde os palácios de marfim, pelos quais te fizeram feliz.

9 As filhas dos reis *estiveram* entre tuas honoráveis mulheres; sobre a tua mão direita esteve a rainha em ouro de Ofir.

10 Ouve, ó filha, considera e inclina teu ouvido; esquece

também teu próprio povo e a casa do teu pai.

11 Então o rei desejará grandemente a tua beleza; porque ele
é teu Senhor, e tu, adora-o.

12 E a filha de Tiro *estará lá* com um presente; *até* os ricos
dentre o povo suplicarão o teu favor.

13 A filha do rei *é* toda gloriosa por dentro; sua roupa *é* de
ouro forjado.

14 Ela será trazida ao rei em vestes bordadas; as virgens,
suas companhias que a seguem, serão trazidas a ti.

15 Com alegria e regozijo elas serão trazidas; elas entrarão
no palácio do rei.

16 Ao invés dos teus pais, estarão teus filhos, dos quais tu
podes fazer príncipes em toda a terra.

17 Eu farei teu nome ser lembrado em todas as gerações;
portanto, os povos te louvarão para sempre e sempre.

CAPÍTULO 46

1 Ao Músico-chefe, para os filhos de Corá. Uma canção sobre Alamote. Deus é o nosso refúgio e força, um socorro bem presente na tribulação.

2 Portanto, não temeremos, ainda que a terra seja removida, e ainda que os montes sejam transportados para o meio do mar.

3 *Ainda* que suas águas rujam *e* se perturbem, *ainda* que os montes se sacudam com o seu inchar. Selá.

4 Há um rio, seus córregos alegrarão a cidade de Deus, o *lugar* santo dos tabernáculos do Altíssimo.

5 Deus está no meio dela; ela não será abalada. Deus a ajudará, *e isso* bem cedo.

6 Os pagãos enraiveceram-se, os reinos foram movidos; ele proferiu sua voz, a terra derreteu.

7 O SENHOR dos Exércitos *está* conosco; o Deus de Jacó *é* o nosso refúgio. Selá.

8 Vinde, contemplai as obras do SENHOR, que desolações ele causou na terra.

9 Ele faz cessar as guerras até o fim da terra; ele quebra o arco e corta a lança pela metade. Ele queima a carruagem no fogo.

10 Aquietai-vos e sabei que eu *sou* Deus; serei exaltado entre os pagãos, serei exaltado na terra.

11 O SENHOR dos Exércitos é conosco; o Deus de Jacó é o nosso refúgio. Selá.

CAPÍTULO 47

1 Ao Músico-chefe, Salmo para os filhos de Corá. Batei palmas, todos vós povos; gritem a Deus com voz de triunfo.

2 Pois o SENHOR altíssimo é terrível; ele é o grande Rei sobre toda a terra.

3 Ele subjugará os povos debaixo de nós, e as nações debaixo dos nossos pés.

4 Ele escolherá para nós a nossa herança, a excelência de Jacó a quem ele amou. Selá.

5 Deus subiu com um grito; o SENHOR com o som de uma trombeta.

6 Cantai louvores a Deus, cantai louvores; cantai louvores ao nosso Rei, cantai louvores.

7 Pois Deus *é* o Rei de toda a terra; cantai vós louvores com entendimento.

8 Deus reina sobre os pagãos; Deus se assenta sobre o trono da sua santidade.

9 Os príncipes dos povos se reúnem, até o povo do Deus de Abraão; pois os escudos da terra pertencem a Deus, ele é grandemente exaltado.

CAPÍTULO 48

1 Uma Canção e Salmo para os filhos de Corá. Grande *é* o SENHOR, e com grandeza será louvado na cidade do nosso Deus, *no* monte da sua santidade.

2 Belo por sua posição, a alegria de toda a terra *é* o monte de Sião, *nos* lados do norte, a cidade do grande Rei.

3 Deus é conhecido em seus palácios como um refúgio.

4 Mas eis que os reis estavam reunidos; eles passaram juntos.

5 Eles *o* viram, *e* então se maravilharam; ficaram perturbados *e* se apressaram para longe.

6 Ali o medo tomou conta deles, e a dor, como de uma mulher com dores de parto.

7 Tu quebras os navios de Társis com um vento oriental.

8 Como ouvimos, assim vimos na cidade do SENHOR dos Exércitos, na cidade do nosso Deus; Deus a estabelecerá para sempre. Selá.

9 Pensamos na tua benignidade, ó Deus, no meio do teu templo.

10 De acordo com o teu nome, ó Deus, assim é o teu louvor até os fins da terra; a tua mão direita é cheia de justiça.

11 Regozije-se o monte de Sião, alegrem-se as filhas de Judá, por causa dos teus juízos.

12 Caminhai sobre Sião, e ide ao seu redor; contai as suas torres.

13 Marcai bem seus baluartes, considerai os seus palácios; que vós possais contá-la à geração seguinte.

14 Porque este Deus *é* o nosso Deus para sempre e sempre; ele será o nosso guia até a morte.

CAPÍTULO 49

1 Ao Músico-chefe, Salmo para os filhos de Corá. Ouvi isto, todos *vós* povos; deem ouvido, todos *vós* habitantes do mundo:

2 Tanto baixos e altos, juntamente ricos e pobres.

3 Minha boca falará da sabedoria, e a meditação do meu coração será de entendimento.

4 Inclinarei meu ouvido para a parábola; abrirei meu dizer escuro sobre a harpa.

5 Por que eu deveria temer nos dias do mal, *quando* a iniquidade dos meus calcanhares me cercarem?

6 Aqueles que confiam em sua fortuna, e se vangloriam na multidão das suas riquezas;

7 Nenhum *deles* pode de modo algum redimir o seu irmão, nem pagar a Deus um resgate por ele;

8 (Pois a redenção de sua alma *é* preciosa, e ela cessa para sempre),

9 para que ele pudesse ainda viver para sempre, *e* não ver a corrupção.

10 Porque ele vê que homens sábios morrem, assim como o tolo e a pessoa bruta perecem, e deixam as suas riquezas para outros.

11 Seu pensamento interior *é*, *para que* suas casas *continuem* para sempre, *e* os seus lugares de habitação a todas as gerações; eles chamam *suas* terras pelos seus próprios nomes.

12 Todavia, o homem estando em honra não resiste; ele é como os animais que perecem.

13 Este caminho deles é a sua loucura; ainda que sua posteridade aprove seus ditos. Selá.

14 Como ovelhas eles são postos no túmulo; a morte os alimentará, e os justos terão domínio sobre eles pela manhã; e a sua beleza se consumirá no túmulo da sua habitação.

15 Mas Deus redimirá a minha alma do poder do túmulo, pois ele me receberá. Selá.

16 Não fiques com medo quando alguém ficar rico, quando a glória da sua casa se aumentar;

17 porque quando ele morrer, não carregará nada consigo; sua glória não descenderá após ele.

18 Ainda que ele, enquanto vivia, abençoou sua alma; e os homens te louvarão, enquanto fazes o bem a ti mesmo,

19 Ele irá à geração de seus pais; eles nunca verão a luz.

20 O homem *que está* em honra, e não entende, é como os animais que perecem.

CAPÍTULO 50

1 Salmo de Asafe. O Deus poderoso, o SENHOR *mesmo*, falou e chamou a terra desde o nascer do sol, até o seu baixar.

2 Desde Sião, a perfeição da beleza, Deus resplandeceu.

3 Nosso Deus virá, e não ficará em silêncio; um fogo devorará diante dele, e tudo será muito tempestuoso ao redor dele.

4 Ele clamará aos céus lá de cima, e à terra, para que ele possa julgar seu povo.

5 Ajuntai meus santos para mim; aqueles que fizeram um pacto comigo pelo sacrifício.

6 E os céus declararão a sua justiça; pois Deus é juiz, ele próprio. Selá.

7 Ouve, ó meu povo, e eu falarei; ó Israel, e testificarei contra ti. Eu *sou* Deus, teu Deus.

8 Eu não te reprovarei pelos teus sacrifícios ou pelas tuas ofertas queimadas, que *estão* continuamente diante de mim.

9 Não tomarei nenhum boi da tua casa, nem bodes dos teus apriscos.

10 Pois todo o animal da floresta é meu, e o gado sobre mil colinas.

11 Eu conheço todas as aves dos montes, e os animais selvagens do campo são meus.

12 Se eu estivesse com fome, eu não te contaria; pois o
mundo é meu e a sua plenitude.

13 Comerei eu a carne de touros ou beberei o sangue de
cabras?

14 Oferece a Deus ação de graças, e paga os teus votos ao
Altíssimo.

15 E invoca-me no dia da angústia; eu te livrarei, e tu me
glorificarás.

16 Mas aos perversos Deus diz: O que tens a fazer para
declarar meus estatutos, ou para que pudesses tomar meu
pacto na tua boca?

17 Vendo que tu odeias a instrução, e lanças minhas palavras
para trás de ti.

18 Quando viste um ladrão, então consentiste com ele, e
foste cúmplice de adúlteros.

19 Tu dás tua boca para o mal, e a tua língua porta o engano.

20 Tu te assentas e falas contra o teu irmão; tu calunias o
filho da tua própria mãe.

21 Estas *coisas* tu fizeste, e eu mantive o silêncio; tu
pensaste que eu estava junto *de alguém* como tu; *mas* eu
te reprovarei, e *as* colocarei em ordem diante de teus
olhos.

22 Considerai isto agora, vós que esquecestes de Deus, para
que eu não vos rasgue em pedaços, e não haja ninguém
para livrar.

23 Quem quer que ofereça louvor, me glorifica; e àquele que
ordena sua conversa corretamente, eu mostrarei a
salvação de Deus.

CAPÍTULO 51

1 Ao Músico-chefe, Salmo de Davi, quando o profeta Natã veio a ele, depois dele ter estado com Bate-Seba. Tem misericórdia de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade, segundo a multidão das tuas tenras misericórdias, apaga as minhas transgressões.

2 Lava-me completamente de minha iniquidade, e limpa-me do meu pecado.

3 Porque eu reconheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim.

4 Contra ti, somente contra ti eu pequei, e cometi *este* mal à tua vista; para que tu pudesses ser justificado quando falares, *e* ser claro quando julgares.

5 Eis que fui moldado na iniquidade, e em pecado minha mãe me concebeu.

6 Eis que tu desejas a verdade no íntimo, e na *parte* escondida tu me farás conhecer a sabedoria.

7 Purifica-me com hissopo, e serei limpo; lava-me, e ficarei mais branco do que a neve.

8 Faz-me ouvir a felicidade e a alegria; que os ossos que tu quebraste possam se regozijar.

9 Esconde a tua face dos meus pecados, e apaga todas as minhas iniquidades.

10 Cria em mim um coração limpo, ó Deus, e renova um espírito correto dentro de mim.

11 Não me expulses da tua presença, e não toma de mim o

teu santo Espírito.

12 Restaura-me a alegria da tua salvação, e sustém-me com um espírito livre.

13 *Então* ensinarei aos transgressores os teus caminhos; e os pecadores se converterão a ti.

14 Livra-me dos crimes de sangue, ó Deus, tu Deus da minha salvação, e a minha língua cantará alto a tua justiça.

15 Ó Senhor, abre os meus lábios, e a minha boca manifestará o teu louvor.

16 Pois tu não desejas sacrifício, senão eu *o* daria; tu não te agradas com ofertas queimadas.

17 Os sacrifícios para Deus *são* um espírito quebrantado; um coração quebrantado e contrito, ó Deus, tu não desprezarás.

18 Faz o bem em teu bom prazer a Sião; constrói tu os muros de Jerusalém.

19 Então te agradarás com os sacrifícios de justiça, com a oferta queimada e a oferta queimada por inteiro; então oferecerão novilhos sobre o teu altar.

CAPÍTULO 52

1 Ao Músico-chefe, Masquil, Salmo de Davi, quando Doegue, o edomita, veio e contou a Saul, e lhe disse que Davi havia ido à casa de Abimeleque. Por que te vanglorias com o dano, ó poderoso homem? A bondade de Deus *perdura* continuamente.

2 Tua língua intenta danos, como uma navalha afiada, trabalhando enganosamente.

3 Tu amas o mal mais do que o bem, *e* mentir mais do que falar a justiça. Selá.

4 Tu amas todas as palavras devoradoras, ó tu, língua enganosa.

5 Deus, da mesma forma, te destruirá para sempre, ele te removerá e te arrancará da *tua* habitação, e desarraigar-te-á da terra dos vivos. Selá.

6 Os justos também verão, temerão, e se rirão dele.

7 Eis que *este* é o homem *que* não fez de Deus a sua força, mas confiou na abundância das suas riquezas, e se fortaleceu em sua perversidade.

8 Mas eu sou como uma oliveira verde na casa de Deus; confio na misericórdia de Deus para sempre e sempre.

9 Eu te louvarei para sempre, porque fizeste *isto*, e esperarei no teu nome, porque *isto é* bom diante dos teus santos.

CAPÍTULO 53

1 Ao Músico-chefe sobre Maalate, Masquil, Salmo de Davi.
O tolo disse em seu coração: Não há Deus, eles são
corruptos, e cometeram abominável iniquidade; não *há*
ninguém que faça o bem.

2 Deus olhou lá do céu, sobre os filhos dos homens, para
ver se havia alguém que tivesse entendimento, que
buscasse a Deus.

3 Cada um deles se virou. Eles todos se tornaram imundos;
não *há* ninguém que faça o bem, não, nem sequer um.

4 Os trabalhadores da perversidade não têm nenhum
conhecimento? Os que devoram o meu povo como quem
devora o pão; eles não clamaram a Deus.

5 Lá estavam eles em grande temor, onde não havia temor.
Pois Deus espalhou os ossos daquele que acampa *contra*
ti. Tu *os* envergonhaste, porque Deus os desprezou.

6 Oh, se a salvação de Israel viesse de Sião! Quando Deus
trouxer os cativos de seu povo, Jacó se regozijará, e Israel
será feliz.

CAPÍTULO 54

1 Ao Músico-chefe sobre Neginote, Masquil, Salmo de Davi, quando os zifeus vieram e disseram a Saul: Davi não se esconde conosco? Salva-me, ó Deus, pelo teu nome, e julga-me pela tua força.

2 Ouve a minha oração, ó Deus; dá ouvido às palavras da minha boca.

3 Pois estrangeiros se levantam contra mim, e opressores buscam a minha alma; eles não puseram Deus diante de si. Selá.

4 Eis que Deus *é* o meu ajudador; o Senhor é com aqueles que apoiam a minha alma.

5 Ele recompensará o mal aos meus inimigos; cortai-os fora na tua verdade.

6 De livre vontade eu sacrificarei a ti; eu louvarei o teu nome, ó SENHOR, pois *isso é* bom.

7 Pois ele me livrou de todo o meu problema, e os meus olhos viram o *meu desejo* sobre os meus inimigos.

CAPÍTULO 55

1 Ao Músico-chefe sobre Neginote, Masquil, Salmo de Davi. Dá ouvidos à minha oração, ó Deus, e não te escondas da minha súplica.

2 Atende-me, e ouve-me; eu lamento na minha queixa, e faço barulho.

3 Por causa da voz do inimigo, por causa da opressão do perverso; pois eles lançam a iniquidade sobre mim, e com ira me odeiam.

4 Meu coração está dolorido dentro de mim, e os terrores da morte recaíram sobre mim.

5 O temor e o tremor vieram sobre mim, e o horror me oprimiu.

6 E eu disse: Ó, se eu tivesse asas como a pomba! *Porque então* eu voaria para longe e ficaria descansado.

7 Eis que *então* eu vaguearia longe, *e* permaneceria no deserto. Selá.

8 Eu apressaria minha fuga da tempestade do vento *e* da tormenta.

9 Destrói, ó Senhor, e divide as suas línguas, pois eu vi violência e contenda na cidade.

10 Dia e noite eles andam ao redor dela, sobre os seus muros; dano e também tristeza *estão* no seu meio.

11 A perversidade está no seu meio, engano e malícia não se apartam das suas ruas.

12 Pois não *foi* um inimigo *que* me envergonhou, então eu o poderia ter suportado. Nem *foi* aquele que me odiava *que se* engrandeceu contra mim, então eu teria me escondido dele.

13 Mas foste tu, homem meu igual, meu guia e meu conhecido.

14 Tomávamos o doce conselho juntos, e andávamos para a casa de Deus em companhia.

15 Deixe que a morte se apodere deles, e deixe que eles baixem rapidamente ao inferno, pois a perversidade *está* entre eles, *e* em suas habitações.

16 Quanto a mim, clamarei a Deus, e o SENHOR me salvará.

17 À noite, de manhã e ao meio-dia, eu vou orar e clamarei, e ele ouvirá minha voz.

18 Ele livrou em paz a minha alma da batalha que era contra mim, pois havia muitos comigo.

19 Deus ouvirá, e os afligirá, ele mesmo que permanece desde a antiguidade. Selá. Porque eles não têm mudanças, portanto, não temem a Deus.

20 Ele estendeu sua mão contra os que estavam em paz com ele; quebrou seu pacto.

21 *As palavras* de sua boca eram mais suaves do que manteiga, mas a guerra estava em seu coração; suas palavras eram mais macias do que o azeite, no entanto, eram espadas desembainhadas.

22 Lança teu fardo sobre o SENHOR, e ele te sustentará, jamais permitirá que o justo sofra ou seja abalado.

23 Mas tu, ó Deus, os farás descer na cova da destruição; homens sanguinários e enganosos não viverão metade de

seus dias; mas eu confiarei em ti.

Capítulo 56

1 Ao Músico-chefe sobre Jonate-Elém-Recoquim, Mictã de Davi, quando os filisteus o levaram em Gate. Sê misericordioso a mim, ó Deus, porque o homem quer me engolir, sua luta diária me oprime.

2 Meus inimigos querem *me* engolir diariamente, pois *eles são* muitos, os que lutam contra mim, ó Altíssimo.

3 A qualquer tempo em que eu estiver com medo, confiarei em ti.

4 Em Deus louvarei a sua palavra, em Deus pus a minha confiança; não temerei o que a carne possa fazer comigo.

5 Todo dia eles distorcem as minhas palavras; todos os seus pensamentos *são* contra mim para o mal.

6 Eles se juntam, se escondem, marcam os meus passos, enquanto esperam pela minha alma.

7 Eles escaparão pela iniquidade? Na tua ira, humilha os povos, ó Deus.

8 Tu contas minhas perambulações, põe as minhas lágrimas no teu frasco; não *estão elas* no teu livro?

9 Quando eu clamar *a ti*, então os meus inimigos se voltarão; disto eu sei, porque Deus *é* por mim.

10 Em Deus eu louvarei a *sua* palavra; no SENHOR louvarei a *sua* palavra.

11 Em Deus eu pus a minha confiança; não temerei o que o homem possa fazer a mim.

12 Teus votos *estão* sobre mim, ó Deus; eu renderei louvores a ti.

13 Porque tu livraste a minha alma da morte; não *livrarás* meus pés de cair, para que eu caminhe diante de Deus à luz dos vivos?

CAPÍTULO 57

1 Ao Músico-chefe, Al-Tachete, Mictã de Davi, quando ele fugiu de Saul para a caverna. Sê misericordioso para comigo, ó Deus, sê misericordioso para comigo, pois minha alma confia em ti; sim, na sombra das tuas asas eu farei o meu refúgio, até que estas calamidades tenham passado.

2 Clamarei ao Deus Altíssimo; ao Deus que realiza *todas as coisas* por mim.

3 Ele enviará do céu, e me salvará da vergonha daquele que quer me engolir. Selá. Deus enviará a sua misericórdia e a sua verdade.

4 Minha alma *está* entre leões, e eu estou *entre* aqueles que são incendiados, os filhos dos homens, cujos dentes são lanças e flechas, e a sua língua uma espada afiada.

5 Sê tu exaltado, ó Deus, sobre os céus; *que* a tua glória *esteja* sobre toda a terra.

6 Eles prepararam uma rede para os meus passos; minha alma está prostrada. Cavaram uma cova diante de mim, no meio dela eles mesmos caíram. Selá.

7 Meu coração está firme, ó Deus, meu coração está firme; eu cantarei e darei louvores.

8 Acorda, minha glória; acordai, saltério e harpa. Eu acordarei cedo.

9 Te louvarei, ó Senhor, entre os povos; eu cantarei a ti entre as nações.

10 Pois a tua misericórdia *é* grande até os céus, e a tua

verdade até as nuvens.

11 Sê tu exaltado, ó Deus, sobre os céus; esteja a tua glória
sobre toda a terra.

CAPÍTULO 58

1 Ao Músico-chefe, Al-Tachete, Mictã de Davi. Falais vós realmente de justiça, ó congregação? Julgais corretamente, ó vós filhos dos homens?

2 Sim, no coração trabalhais a perversidade; pesais a violência de vossas mãos na terra.

3 Os perversos são afastados desde o útero; eles se extraviam assim que nascem, falando mentiras.

4 O seu veneno *é* como o veneno de uma serpente; *eles são* como a víbora surda, *que* tapa os seus ouvidos.

5 Que não ouvirá a voz dos encantadores, nunca encantando tão sabiamente.

6 Quebra-lhes os dentes em suas bocas, ó Deus; quebra os grandes dentes dos leõezinhos, ó SENHOR.

7 Deixai-os derreter como águas *que* correm continuamente; *quando* ele curvar *seu arco para atirar* suas flechas, que elas sejam cortadas em pedaços.

8 Como uma lesma *que* derrete, deixai passar *cada um deles*; como o aborto de uma mulher, *para que* eles não possam ver o sol.

9 Antes que as vossas panelas possam sentir os espinhos, ele os levará como com um redemoinho de vento, ambos vivos, e na *sua* ira.

10 O justo se regozijará quando vir a vingança; ele lavará os seus pés no sangue dos perversos.

11 Então um homem dirá: Verdadeiramente *há* uma

recompensa para o justo; verdadeiramente ele é um Deus que julga na terra.

Capítulo 59

1 Ao Músico-chefe, Al-Tachete, Mictã de Davi, quando Saul enviou, e eles vigiaram a casa para matá-lo. Livra-me dos meus inimigos, ó meu Deus; defende-me daqueles que se levantam contra mim.

2 Livra-me dos trabalhadores da iniquidade, e salva-me dos homens sanguinários.

3 Pois eis que eles ficam à espreita por minha alma; os poderosos se juntam contra mim; não *por* transgressão minha, nem *por* pecado meu, ó SENHOR.

4 Eles correm, e se preparam sem *minha* culpa; acorda para me socorrer, e contempla.

5 Tu, portanto, ó SENHOR Deus dos Exércitos, o Deus de Israel, acorda para visitar todos os pagãos; não sejas misericordioso com nenhum dos perversos transgressores. Selá.

6 Eles voltam à tarde, fazem um barulho como o de um cachorro, e andam circulando a cidade.

7 Eis que eles dão gritos com as suas bocas; espadas estão em seus lábios; pois quem, *dizem eles*, acaso ouve?

8 Mas tu, ó SENHOR, te rirás deles; tu terás todos os pagãos em escárnio.

9 *Por causa da* tua força, eu esperarei em ti, pois Deus *é* a minha defesa.

10 O Deus da minha misericórdia me preservará; Deus me deixará ver o *meu desejo* sobre os meus inimigos.

11 Não os mates, para que o meu povo não se esqueça;
espalha-os pelo teu poder, e humilha-os, ó Senhor, nosso
escudo.

12 *Pelo* pecado da sua boca *e* as palavras dos seus lábios,
deixe que eles sejam levados em seu orgulho, e pelo
amaldiçoar e mentir *que* eles falam.

13 Consome-*os* em ira, consome-*os*, para que eles não
possam existir, e que eles saibam que Deus reina em Jacó
até os fins da terra. Selá.

14 E à tarde deixai-os retornar, e fazerem barulho como um
cachorro, e andarem rodeando a cidade.

15 Deixai-os vaguear para cima e para baixo por alimento, e
invejem se não se satisfizerem.

16 Mas eu cantarei o teu poder; sim, pela manhã cantarei alto
a tua misericórdia, pois tu tens sido a minha defesa e
refúgio no dia da minha tribulação.

17 A ti, ó força minha, eu cantarei; pois Deus é a minha
defesa, *e* o Deus da minha misericórdia.

CAPÍTULO 60

1 Ao Músico-chefe, sobre Susã-Edute, Mictã de Davi, para ensinar; quando ele lutou com Arã Naaraim e com Arã Zobá, quando Joabe retornou, e feriu no vale do sal doze mil edomitas. Ó Deus, tu nos rejeitaste, tu nos espalhaste, tu te desagradaste; ó, torna-te a nós novamente.

2 Tu fizeste a terra tremer; tu a quebraste. Cura as suas brechas, pois ela treme.

3 Tu mostraste ao teu povo duras coisas; tu nos fizeste beber o vinho da perplexidade.

4 Tu deste uma bandeira para os que te temem, que ela possa ser exibida por causa da verdade. Selá.

5 Que os teus amados possam ser libertos; salva *com* a tua mão direita, e ouve-me.

6 Deus falou em sua santidade: Eu me regozijarei, dividirei Siquém e medirei o vale de Sucote.

7 Gileade *é* minha, e Manassés *é* minha; Efraim também *é* a força da minha cabeça; Judá *é* meu legislador.

8 Moabe *é* minha bacia de lavar; sobre Edom lançarei minha sandália; Filístia triunfa por minha causa.

9 Quem me trará *para dentro* da cidade forte? Quem me guiará para Edom?

10 Não *serás* tu, ó Deus, *que* nos rejeitaste? E *tu*, ó Deus, *que* não saíste com os nossos exércitos?

11 Dá-nos socorro na tribulação, porque vão é o socorro do homem.

12 Através de Deus o faremos valentemente; pois ele *é aquele* que pisará os nossos inimigos. …

CAPÍTULO 61

1 Ao Músico-chefe, sobre Neginote, Salmo de Davi. Ouve o meu clamor, ó Deus; atende à minha oração.

2 Do fim da terra eu clamarei a ti, quando o meu coração estiver oprimido; guia-me para a rocha *que* é mais alta do que eu.

3 Pois tu tens sido um abrigo para mim, e uma torre forte contra o inimigo.

4 Eu habitarei no teu tabernáculo para sempre; eu confiarei no esconderijo das tuas asas. Selá.

5 Pois tu, ó Deus, ouviste os meus votos; tu *me* deste a herança daqueles que temem o teu nome.

6 Tu prolongarás a vida do rei, e os seus anos como os de muitas gerações.

7 Ele habitará diante de Deus para sempre; ó, prepara misericórdia e verdade, *para que* possam preservá-lo.

8 Então cantarei louvores ao teu nome para sempre, para que eu possa diariamente realizar os meus votos.

Capítulo 62

1 Ao Músico-chefe, a Jedutum, Salmo de Davi.
Verdadeiramente a minha alma espera em Deus; dele *vem* a minha salvação.

2 Somente ele é a minha rocha e a minha salvação; ele é a minha defesa, eu não serei grandemente abalado.

3 Por quanto tempo vós imaginareis dano contra um homem? Sereis mortos todos vós, sereis como um muro encurvado, e como uma cerca cambaleante.

4 Eles somente consultam para rebaixá-*lo* da sua excelência; deleitam-se em mentiras, eles abençoam com a sua boca, mas amaldiçoam interiormente. Selá.

5 Minha alma, espera somente em Deus, pois a minha esperança *é* vinda dele.

6 Somente ele é a minha rocha e a minha salvação; ele é a minha defesa; eu não serei abalado.

7 Em Deus está a minha salvação e a minha glória; a rocha da minha força, e o meu refúgio, está em Deus.

8 Confiai nele em todos os tempos; vós povos, derramai o vosso coração diante dele; Deus é um refúgio para nós. Selá.

9 Certamente, homens de baixo grau *são* vaidade, e homens de alto grau são uma mentira; ao serem colocados na balança, juntos são *mais leves* do que a vaidade.

10 Não confieis na opressão, e não vos torneis vãos no roubo; se as riquezas aumentarem, não coloqueis o vosso

coração *sobre elas*.

11 Deus falou uma vez; duas vezes eu tenho ouvido isto: que
o poder *pertence* a Deus.

12 Também a ti, ó Senhor, pertence a misericórdia, pois tu
recompensas a cada homem conforme a sua obra.

CAPÍTULO 63

1 Salmo de Davi, quando ele estava no deserto de Judá. Ó Deus, tu és o meu Deus; cedo te buscarei. Minha alma tem sede de ti, minha carne anseia por ti em uma terra seca e sedenta, onde não há água;

2 Para ver o teu poder e a tua glória, assim como te vi no santuário.

3 Porque a tua benignidade *é* melhor do que a vida, os meus lábios te louvarão.

4 Assim eu te bendirei enquanto eu viver. Levantarei as minhas mãos em teu nome.

5 Minha alma ficará satisfeita com tutano e gordura; e a minha boca te louvará com lábios alegres.

6 Quando eu me lembrar de ti sobre a minha cama, e meditar sobre ti nas vigílias da noite.

7 Porque tu tens sido meu socorro, portanto, na sombra das tuas asas eu me regozijarei.

8 Minha alma te segue de perto; tua mão direita me sustém.

9 Mas aqueles *que* buscam a minha alma, para destruí-*la*, irão para as partes mais baixas da terra.

10 Eles cairão pela espada; eles serão uma porção para as raposas.

11 Mas o rei se regozijará em Deus; todo aquele que jura por ele se gloriará; mas a boca daqueles que falam mentiras será parada.

CAPÍTULO 64

1 Ao Músico-chefe, Salmo de Davi. Ouve a minha voz, ó Deus, na minha oração; preserva a minha vida do medo do inimigo.

2 Esconde-me do conselho secreto dos perversos; da insurreição dos trabalhadores da iniquidade;

3 que afiam a sua língua como uma espada, *e* curvam os *seus arcos para atirar* suas flechas, *até* palavras amargas.

4 Que eles possam atirar em secreto no perfeito; repentinamente atiram nele, e não temem.

5 Eles se encorajam em uma questão maligna; tratam de armar laços secretamente; eles dizem: Quem os verá?

6 Eles vasculham iniquidades; realizam uma busca diligente; e ambos, o íntimo *pensamento* de cada um *deles*, e o coração, são profundos.

7 Mas Deus atirará neles com uma flecha; repentinamente eles serão feridos.

8 Assim, eles farão sua própria língua cair sobre si mesmos; todos os que os virem fugirão.

9 E todos os homens temerão, e declararão a obra de Deus; pois eles considerarão sabiamente o seu feito.

10 O justo ficará feliz no SENHOR, e confiará nele, e todos os retos de coração glorificarão. …

CAPÍTULO 65

1 Ao Músico-chefe, Salmo e Canção de Davi. O louvor anseia por ti, ó Deus, em Sião, e a ti será o voto cumprido.

2 Ó tu que ouves as orações, a ti virá toda a carne.

3 As iniquidades prevalecem contra mim; *quanto às* nossas transgressões, tu as purgarás.

4 Abençoado *é o homem que* tu escolhes, e fazes se aproximar *de ti*; *que* ele habite em teus átrios; ficaremos satisfeitos com a bondade da tua casa, *até* do teu santo templo.

5 *Através* de coisas terríveis em justiça tu nos responderás, ó Deus da nossa salvação, *que és* a confiança de todos os confins da terra, e daqueles que estão longe *após* o mar.

6 Que pela tua força estabeleces rapidamente os montes, *sendo* cingidos com poder.

7 Que aplaca o barulho dos mares, o barulho das suas ondas, e o tumulto dos povos.

8 Também aqueles que habitam nas partes mais extremas têm medo dos teus sinais; tu fazes com que as saídas da manhã e da noite se regozijem.

9 Tu visitas a terra, e a regas; tu a enriqueces grandemente com o rio de Deus, *que* está cheio de água; tu lhes preparas trigo, quando tu assim o proveste para isso.

10 Tu regas seus cumes abundantemente, tu estabeleces seus sulcos; tu as tornas macias com chuvas; tu abençoas as suas nascentes.

11 Tu coroas o ano com a tua bondade, e teus caminhos
vertem gordura.

12 Eles vertem *sobre* as pastagens do deserto, e os
pequenos montes regozijam a cada lado.

13 As pastagens são vestidas de rebanhos, os vales também
são cobertos de grãos; eles gritam de alegria, e também
cantam.

Capítulo 66

1 Fazei um barulho alegre a Deus, vós, todas as terras.

2 Cantai a honra do seu nome, fazei seus louvores gloriosos.

3 Dizei a Deus: Quão *terrível és tu em* tuas obras! Através da grandeza do teu poder teus inimigos se submeterão a ti.

4 Toda a terra te adorará, e cantará a ti; eles cantarão ao teu nome. Selá.

5 Vinde e vede as obras de Deus; ele é terrível em seus feitos aos filhos dos homens.

6 Ele transformou o mar em *terra* seca; atravessaram a inundação a pé, ali nos regozijamos nele.

7 Ele governa pelo seu poder para sempre. Seus olhos contemplam as nações; que os rebeldes não se exaltem. Selá.

8 Ó, bendizei nosso Deus, vós povos, e fazei a voz do seu louvor ser ouvida.

9 Que sustenta nossa alma em vida, e não faz com que nossos pés sejam abalados.

10 Pois tu, ó Deus, nos provaste, tu nos testaste como a prata é testada.

11 Ao Músico-chefe, Canção ou Salmo. Tu nos trouxeste para dentro da rede; puseste aflição sobre os nossos lombos.

12 Fizeste com que homens cavalgassem sobre as nossas

cabeças; atravessamos o fogo e a água, mas tu nos trouxeste para um lugar rico.

13 Entrarei na tua casa com ofertas queimadas; pagarei a ti os meus votos;

14 Que os meus lábios proferiram, e a minha boca falou, quando eu estava em tribulação.

15 Oferecerei a ti ofertas queimadas de cevados, com incenso de carneiros; oferecerei novilhos com cabras. Selá.

16 Vinde *e* ouvi, todos vós que temeis a Deus, e eu declararei o que ele tem feito pela minha alma.

17 A ele gritei com a minha boca, e ele foi exaltado com a minha língua.

18 Se eu considerar a iniquidade no meu coração, o Senhor não *me* ouvirá.

19 Mas na verdade Deus *me* ouviu; ele atendeu à voz da minha oração.

20 Bendito seja Deus, que não afastou a minha oração, nem a sua misericórdia de mim.

Capítulo 67

1 Ao Músico-chefe sobre Neginote, Salmo ou Canção. Deus tenha misericórdia de nós, e nos abençoe, e faça com que a sua face brilhe sobre nós. Selá.

2 Que o teu caminho seja conhecido sobre a terra; tua saúde salvadora entre todas as nações.

3 Louvem-te os povos, ó Deus, louvem-te todos os povos.

4 Ó, alegrem-se as nações e cantem de alegria, pois tu julgarás os povos retamente, e governarás as nações sobre a terra. Selá.

5 Que os povos te louvem, ó Deus, que todas as nações te louvem.

6 *Então* a terra dará o seu crescimento; *e* Deus, nosso próprio Deus, nos abençoará.

7 Deus nos abençoará; e todos os confins da terra o temerão.

CAPÍTULO 68

1 Ao Músico-chefe, Salmo ou Canção de Davi. Que Deus se levante, que seus inimigos sejam dispersados; que aqueles que o odeiam fujam diante dele.

2 Assim como a fumaça é levada para longe, leva-os para longe; assim como a cera derrete diante do fogo, que os perversos também pereçam na presença de Deus.

3 Mas alegrem-se os justos, se regozijem diante de Deus; sim, regozijem-se extremamente.

4 Cantai a Deus, cantai louvores ao seu nome; exaltai aquele que monta sobre os céus, pelo seu nome JAH, e regozijai diante dele.

5 Pai dos órfãos, e juiz das viúvas *é* Deus em sua santa habitação.

6 Deus põe os solitários em famílias; ele liberta aqueles que estão presos em correntes; mas os rebeldes habitam em terra seca.

7 Ó Deus, quando foste diante do teu povo; quando marchaste pelo deserto, Selá;

8 A terra sacudiu, os céus também caíram na presença de Deus; *até* o próprio Sinai *foi movido* da presença de Deus, o Deus de Israel.

9 Tu, ó Deus, enviaste uma chuva abundante, por meio da qual confirmaste a tua herança, quando ela estava cansada.

10 Tua congregação habitou lá; tu, ó Deus, preparaste da tua bondade para os pobres.

11 O Senhor deu a palavra; grande *foi* a companhia daqueles que *a* publicaram.

12 Reis de exércitos fugiram rapidamente, e aquela que ficou em casa dividiu o despojo.

13 Vós tendes garantias entre os vasos, *vós sereis como* as asas de uma pomba coberta de prata, e as suas penas de ouro amarelo.

14 Quando o Todo-Poderoso dispersou reis, estava *branco* como a neve em Salmom.

15 O monte de Deus *é como* o monte de Basã; um monte tão alto *quanto* o monte de Basã.

16 Por que vós saltais, altos montes? Este é o monte no qual Deus deseja habitar; sim, o SENHOR habitará nele para sempre.

17 As carruagens de Deus *são* vinte mil, milhares de anjos; o Senhor *está* entre eles, *como no* Sinai, no *lugar* santo.

18 Tu ascendeste ao alto; tu fizeste cativo o cativeiro; tu recebeste presentes para os homens; sim, também *para* os rebeldes, para que o SENHOR Deus pudesse habitar *entre eles*.

19 Bendito seja o Senhor, *que* diariamente nos carrega *com benefícios*, o Deus da nossa salvação. Selá.

20 *Aquele que é* o nosso Deus *é* o Deus da salvação, e a DEUS, o Senhor, *pertencem* as questões da morte.

21 Mas Deus ferirá a cabeça dos seus inimigos, *e* o couro cabeludo daquele que anda quieto em suas transgressões.

22 O Senhor disse: Eu trarei novamente de Basã, eu trarei *o meu povo* novamente das profundezas do mar.

23 Que o teu pé possa ser mergulhado no sangue dos teus inimigos, e no mesmo a língua dos seus cães.

24 Eles viram as tuas idas, ó Deus; as idas do meu Deus, meu Rei, no santuário.

25 Os cantores foram antes, os tocadores dos instrumentos seguiram após; entre eles havia donzelas tocando tamborins.

26 Bendizei a Deus nas congregações, ao Senhor, desde a fonte de Israel.

27 Lá está o pequeno Benjamim *com* o seu governante, os príncipes de Judá *e* o seu conselho, os príncipes de Zebulom, *e* os príncipes de Naftali.

28 Teu Deus comandou a tua força; fortalece, ó Deus, aquilo que forjaste para nós.

29 Por causa do teu templo em Jerusalém, reis trarão presentes a ti.

30 Repreende a companhia de lanceiros, a multidão dos touros, com os novilhos do povo, *até que cada um* deles se submeta com peças de prata; dispersa tu os povos *que* se deleitam com a guerra.

31 Príncipes sairão do Egito; a Etiópia logo estenderá as suas mãos a Deus.

32 Cantai a Deus, vós reinos da terra; ó, cantai louvores ao Senhor. Selá.

33 Àquele que monta sobre os céus dos céus, que *eram* desde a antiguidade; eis que ele envia sua voz, *e ela* é uma poderosa voz.

34 Atribuí vós força a Deus; sua excelência *está* sobre Israel, e a sua força *está* nas nuvens.

35 Ó Deus, tu és terrível fora dos teus lugares santos; o Deus de Israel é aquele que dá força e poder ao seu povo. Bendito *seja* Deus.

CAPÍTULO 69

1 Ao Músico-chefe, sobre Sosanim, Salmo de Davi. Salva-
me, ó Deus, pois as águas entraram até a *minha* alma.

2 Eu afundo em profundo lamaçal, onde não *há* como ficar
em pé; estou em águas profundas, onde as inundações
me transbordam.

3 Estou cansado do meu choro, minha garganta está seca,
os meus olhos falham enquanto espero por meu Deus.

4 Aqueles que me odeiam sem causa são mais do que os
cabelos da minha cabeça; aqueles que querem me
destruir, *sendo* meus inimigos injustamente, são
poderosos; então restituí *aquilo* que eu não tomei.

5 Ó Deus, tu conheces a minha tolice, e os meus pecados
não se escondem de ti.

6 Não sejam envergonhados por minha causa aqueles que
esperam em ti, ó Senhor DEUS dos Exércitos; não deixeis
confundidos por minha causa aqueles que te buscam, ó
Deus de Israel.

7 Porque, por tua causa eu suportei a censura; a vergonha
cobriu a minha face.

8 Eu me tornei um estranho para os meus irmãos, e um
estrangeiro aos filhos da minha mãe.

9 Pois o zelo da tua casa me comeu; e as vergonhas
daqueles que te envergonharam recaem sobre mim.

10 Quando eu chorei, e *castiguei* minha alma com jejum,
aquilo foi para a minha vergonha.

11 Também fiz do pano de saco a minha vestimenta, e me tornei um provérbio para eles.

12 Aqueles que se assentam ao portão falam contra mim, e eu *fui* a canção dos bêbados.

13 Mas quanto a mim, minha oração *é* a ti, ó SENHOR, *em* um tempo aceitável; Ó Deus, na multidão da tua misericórdia, ouve-me, na verdade da tua salvação.

14 Liberta-me do lamaçal, e não me deixes afundar; seja eu liberto daqueles que me odeiam, e tirado das águas profundas.

15 Não deixes a enchente das águas me transbordar, nem deixes que o profundo me engula, e não deixes que a cova feche sua boca sobre mim.

16 Ouve-me, ó SENHOR, pois tua benignidade *é* boa; volta-te para mim, segundo a multidão das tuas tenras misericórdias.

17 E não escondas a tua face do teu servo, pois eu estou com problemas; ouve-me rapidamente.

18 Aproxima-te da minha alma, e resgata-a; livra-me por causa dos meus inimigos.

19 Tu conheceste a minha reprovação, e a minha vergonha, e a minha desonra; meus adversários estão todos diante de ti.

20 A vergonha quebrou o meu coração, e estou oprimido, e procurei *por alguém* que tivesse pena, mas não houve ninguém; e por consoladores, mas não encontrei nenhum.

21 Eles também me deram fel para o meu alimento, e em minha sede me deram vinagre para beber.

22 Que a sua mesa se torne um laço diante deles, e *que*

aquilo que deveria ser para *o seu* bem-estar, *que isso vire* uma armadilha.

23 Deixai escurecer os seus olhos, para que eles não vejam;
e faça com que os seus lombos tremam continuamente.

24 Derrama a tua indignação sobre eles, e que a tua ira
colérica tome conta deles.

25 Seja a sua habitação desolada, *e* que ninguém habite em
suas tendas.

26 Pois eles perseguem *aquele* a quem tu feriste, e falam
para a dor daqueles a quem tu tens ferido.

27 Adiciona iniquidade à iniquidade deles, e não deixeis eles
entrarem na tua justiça.

28 Sejam eles apagados do livro dos vivos, e não sejam
escritos com os justos.

29 Mas eu *sou* pobre e estou triste; que a tua salvação, ó
Deus, me estabeleça no alto.

30 Eu louvarei o nome de Deus com uma canção, e o
magnificarei com ações de graças.

31 *Isto* também agradará ao SENHOR mais do que um boi *ou*
um boi que tem chifres e cascos.

32 Os humildes verão isto, e se alegrarão, e o vosso coração
viverá, por buscardes a Deus.

33 Pois o SENHOR ouve os pobres, e não despreza os seus
prisioneiros.

34 Louvem o céu e a terra, os mares, e cada coisa que se
move neles.

35 Pois Deus salvará a Sião, e construirá as cidades de Judá,

para que eles possam habitar lá, e tê-la por posse.

36 Também herdará a semente dos seus servos, e aqueles
que amam o seu nome habitarão lá.

CAPÍTULO 70

1 Ao Músico-chefe, Salmo de Davi, para trazer à lembrança.
Apressa-te, ó Deus, para me livrar; apressa-te para me
socorrer, ó SENHOR.

2 Sejam envergonhados e confundidos aqueles que buscam
a minha alma; voltem para trás e confundam-se aqueles
que desejam me ferir.

3 Que eles se virem para trás como recompensa por sua
vergonha, aqueles que dizem: Ah! Ah!

4 Que todos aqueles que te buscam se regozijem e fiquem
felizes em ti; e que aqueles que amam a tua salvação
digam continuamente: Magnificado seja Deus.

5 Mas eu sou pobre e necessitado; apressa-te a mim, Ó
Deus. Tu és o meu socorro e o meu libertador; ó
SENHOR, não te demores.

CAPÍTULO 71

1 Em ti, ó SENHOR, eu ponho a minha confiança; que eu nunca seja confundido.

2 Livra-me na tua justiça, e faze-me escapar; inclina o teu ouvido para mim, e salva-me.

3 Sê tu a minha forte habitação, à qual eu possa continuamente recorrer; tu deste o comando para me salvar, pois tu *és* a minha rocha e a minha fortaleza.

4 Livra-me, ó Deus, da mão do perverso, da mão do injusto e do homem cruel.

5 Pois tu *és* a minha esperança, ó Senhor DEUS, *tu és* a minha confiança desde a minha juventude.

6 Por ti eu tenho sido sustentado desde do útero; tu és aquele que me tiraste das entranhas da minha mãe; meu louvor *será* continuamente teu.

7 Sou como um prodígio para muitos, mas tu és o meu forte refúgio.

8 Que a minha boca se encha *com* o teu louvor *e com* a tua honra todo o dia.

9 Não me lances fora no tempo da velhice; não me abandones quando desfalecer a minha força.

10 Porque os meus inimigos falam contra mim, e aqueles que ficam à espreita pela minha alma aconselham-se juntos;

11 Dizendo: Deus o abandonou. Persegui-o e tomai-o, pois não *há* ninguém que *o* livre.

12 Ó Deus, não fiques longe de mim; ó meu Deus, apressa-te ao meu socorro.

13 Que sejam confundidos e consumidos aqueles que são adversários da minha alma; sejam encobertos *com* vergonha e desonra aqueles que buscam me ferir.

14 Mas eu esperarei continuamente, e te louvarei mais e mais.

15 Minha boca mostrará a tua justiça *e* a tua salvação todo o dia, pois eu não conheço os *seus* números.

16 Irei na força do Senhor DEUS; farei menção da tua justiça, somente da tua.

17 Ó Deus, tu me ensinaste desde a minha juventude; e até agora eu declarei as tuas maravilhosas obras.

18 Agora também, quando estou velho e grisalho, ó Deus, não me abandones; até que eu tenha mostrado a tua força a *esta* geração, *e* o teu poder a cada um *que* vier.

19 Tua justiça também, ó Deus, é muito alta, que fizeste grandes coisas; ó Deus, quem *é* como tu?

20 *Tu* que me mostraste grandes e dolorosas tribulações, deixa-me viver novamente, e das profundezas da terra me tornarás a trazer.

21 Tu aumentarás a minha grandeza, e me consolarás por todo lado.

22 Eu também te louvarei com saltério, tua verdade, ó meu Deus; a ti eu cantarei com a harpa, ó tu Santo de Israel.

23 Meus lábios se regozijarão grandemente quando eu cantar a ti; e a minha alma, à qual tu remiste.

24 Minha língua também falará da tua justiça por todo o dia;

pois eles são confundidos, são trazidos à vergonha, aqueles que buscam me ferir.

CAPÍTULO 72

1 Salmo para Salomão. Dê ao rei os teus juízos, ó Deus, e a tua justiça ao filho do rei.

2 Ele julgará o teu povo com justiça, e aos teus pobres com juízo.

3 As montanhas trarão paz ao povo, e os pequenos montes, por justiça.

4 Ele julgará os pobres do povo, salvará os filhos dos necessitados, e quebrará em pedaços o opressor.

5 Eles te temerão enquanto durarem o sol e a lua, através de todas as gerações.

6 Ele descerá como a chuva sobre a grama cortada; como as chuvas que regam a terra.

7 Em seus dias o justo florescerá, e a abundância de paz haverá enquanto a lua durar.

8 Ele também dominará de mar a mar, desde o rio até os confins da terra.

9 Aqueles que habitam no deserto se curvarão diante dele, e os seus inimigos lamberão o pó.

10 Os reis de Társis e das ilhas trarão presentes; os reis de Sabá e Seba oferecerão presentes.

11 Sim, todos os reis cairão diante dele; todas as nações o servirão.

12 Pois ele livrará o necessitado quando ele clamar; também o pobre, e *aquele* que não tem ajudador.

13 Ele poupará o pobre e o necessitado, e salvará as almas dos necessitados.

14 Ele resgatará a sua alma do engano e da violência; e precioso será o seu sangue à sua vista.

15 E ele viverá, e a ele será dado o ouro de Sabá; orações também serão feitas por ele continuamente, *e* diariamente ele será louvado.

16 Haverá um punhado de trigo na terra sobre o topo dos montes; o seu fruto sacudirá como o Líbano, e *aqueles* da cidade florescerão como a erva da terra.

17 Seu nome durará para sempre; seu nome será contínuo tanto quanto o sol, e os *homens* serão abençoados nele; todas as nações o chamarão de abençoado.

18 Bendito *seja* o SENHOR Deus, o Deus de Israel, que só faz coisas maravilhosas.

19 E bendito seja o seu glorioso nome para sempre, e encha-se toda a terra com a sua glória; Amém, e Amém.

20 As orações de Davi, filho de Jessé, terminam aqui.

CAPÍTULO 73

1 Salmo de Asafe. Verdadeiramente, Deus é bom para Israel, para aqueles que são limpos de coração.

2 Mas quanto a mim, os meus pés quase se foram; os meus passos quase escorregaram.

3 Pois eu tive inveja dos tolos, quando vi a prosperidade dos perversos.

4 Pois não *há* faixas em sua morte, mas sua força *é* firme.

5 Eles não *estão* em tribulação *como os outros* homens, nem eles se afligem como *os outros* homens.

6 Por isso o orgulho lhes cerca como uma corrente; a violência os cobre *como* vestimenta.

7 Seus olhos destacam-se com gordura, eles têm mais do que o coração poderia desejar.

8 Eles são corruptos, e falam perversamente *no que diz respeito à* opressão; eles falam arrogantemente.

9 Eles põem a sua boca contra os céus, e a sua língua caminha pela terra.

10 Por isso o seu povo retorna para cá, e águas de um copo cheio são espremidas para eles.

11 E eles dizem: Como Deus sabe? E há conhecimento no Altíssimo?

12 Eis que estes são os ímpios, que prosperam no mundo; eles aumentam *em* riquezas.

13 Realmente eu limpei o meu coração *em* vão, e lavei as minhas mãos na inocência.

14 Pois ao longo do dia tenho sido afligido e castigado toda manhã.

15 Se eu disser: Eu falarei assim; eis que eu ofenderia *contra* a geração dos teus filhos.

16 Quando eu pensei em conhecer isto; *foi* doloroso demais para mim;

17 Até que eu fui ao santuário de Deus, então eu entendi o seu fim.

18 Certamente tu os puseste em lugares escorregadios; tu os lançaste na destruição.

19 Como são *trazidos* para a desolação, como em um momento! Eles são completamente consumidos por terrores.

20 Como em um sonho quando *alguém* acorda; assim, ó Senhor, quando tu acordares, tu desprezarás a imagem deles.

21 Assim o meu coração ficou entristecido, e eu fui picado em meus rins.

22 Tão tolo eu fui, e ignorante; eu fui como um animal diante de ti.

23 Apesar disso, estou continuamente contigo; tu me seguraste pela minha mão direita.

24 Tu me guiarás com o teu conselho, e depois me receberás para a glória.

25 Quem tenho eu no céu, a não ser a ti? Não há ninguém sobre a terra que eu deseje mais do que a ti.

26 A minha carne e o meu coração falham; mas Deus é a força do meu coração, e a minha porção para sempre.

27 Porquanto eis que aqueles que estão longe de ti perecerão; tu destruíste todos aqueles que vão vagueando sem ti.

28 Mas é bom para mim aproximar-me de Deus; eu pus a minha confiança no Senhor DEUS; que eu possa declarar todas as tuas obras.

CAPÍTULO 74

1 Masquil de Asafe. Ó Deus, por que *nos* rejeita para sempre? Por que a tua ira fumega contra as ovelhas do teu pasto?

2 Lembra da tua congregação, *a qual* compraste na antiguidade; da vara da tua herança, *que* tu redimiste; este monte Sião, onde tu habitaste.

3 Eleva os teus pés às desolações perpétuas; até mesmo todas aquelas que o inimigo fez perversamente no santuário.

4 Teus inimigos rugem no meio de tuas congregações; eles exibem suas insígnias *por* sinais.

5 Um *homem* foi famoso de acordo com os machados que ele havia levantado sobre espessas árvores.

6 Mas agora eles quebram sua obra esculpida de uma só vez, com machados e martelos.

7 Eles lançaram fogo em teu santuário, eles corromperam até o chão a morada do teu nome.

8 Eles disseram em seus corações: Juntos vamos destruí-los; eles queimaram todas as sinagogas de Deus na terra.

9 Não vemos nossos sinais; não há mais nenhum profeta, nem há entre nós o que saiba por quanto tempo.

10 Ó Deus, por quanto tempo o adversário nos envergonhará? Blasfemará o inimigo o teu nome para sempre?

11 Por que retiras a tua mão, até a tua mão direita? Arranca-a

do teu peito.

12 Pois Deus é o meu Rei desde a antiguidade, operando a salvação no meio da terra.

13 Tu dividiste o mar pela tua força; tu quebraste as cabeças dos dragões nas águas.

14 Tu quebraste em pedaços as cabeças do leviatã, *e* o deste *para ser* alimento do povo que habitava no deserto.

15 Tu fendeste a fonte e a enchente; tu secaste poderosos rios.

16 O dia *é* teu, a noite também *é* tua; tu preparaste a luz e o sol.

17 Tu determinaste todas as fronteiras da terra; fizeste o verão e o inverno.

18 Lembra disto: que o inimigo te envergonhou, ó SENHOR, e *que* os tolos blasfemaram o teu nome.

19 Ó não entregues a alma da tua rola à multidão *dos perversos*; não esqueças para sempre a congregação dos teus pobres.

20 Tem respeito pelo pacto, pois os lugares escuros da terra estão cheios das habitações da crueldade.

21 Não deixes que o oprimido retorne envergonhado; que o pobre e o necessitado louvem o teu nome.

22 Levanta-te, ó Deus, pleiteia pela tua própria causa; lembra-te de como o tolo te envergonha diariamente.

23 Não esqueças a voz dos teus inimigos; o tumulto daqueles que se levantam contra ti aumenta continuamente.

CAPÍTULO 75

1 Ao Músico-chefe, Al-Tachete, Salmo ou Canção de Asafe. A ti, ó Deus, damos graças, a ti damos graças, pois o teu nome está perto; tuas maravilhosas obras declaram.

2 Quando eu receber a congregação, julgarei retamente.

3 A terra e todos os seus habitantes estão dissolvidos; eu suporto os seus pilares. Selá.

4 Eu disse aos tolos: Não ajais tolamente; e ao perverso: Não levantai o chifre;

5 Não levanteis o vosso chifre ao alto; *não* faleis *com* o pescoço duro.

6 Porquanto o auxílio não *vem* nem do leste, nem do oeste, nem do sul.

7 Mas Deus é o juiz; ele derruba um, e estabelece o outro.

8 Pois na mão do SENHOR há uma taça, e o vinho é tinto; é cheio de mistura; e ele derrama o mesmo, mas as suas borras, todos os perversos da terra *as torcerão*, e *as* beberão.

9 Mas eu declararei para sempre; cantarei louvores ao Deus de Jacó.

10 Todos os chifres dos perversos também cortarei fora; mas os chifres do justo serão exaltados.

CAPÍTULO 76

1 Ao Músico-chefe, sobre Neginote, Salmo ou Canção de Asafe. Em Judá, Deus *é* conhecido; seu nome *é* grande em Israel.

2 Em Salém também está o seu tabernáculo, e a sua habitação em Sião.

3 Lá ele quebra as flechas do arco, o escudo, a espada e a batalha. Selá.

4 Tu *és* mais glorioso *e* excelente do que os montes de presas.

5 Os valentes de coração são despojados; eles dormiram o seu sono, e nenhum dos homens de força encontraram as suas mãos.

6 À tua repreensão, Ó Deus de Jacó, tanto a carruagem quanto o cavalo são lançados a um sono profundo.

7 Tu, tu *mesmo*, *és* para ser temido; e quem pode ficar à tua vista quando estás zangado?

8 Tu fizeste juízo para ser ouvido do céu; a terra temeu, e ficou imóvel;

9 quando Deus se levantou para o juízo, para salvar todos os humildes da terra. Selá.

10 Certamente, a ira do homem te louvará; o restante da ira tu conterás.

11 Fazei votos e pagai ao SENHOR vosso Deus; tragam
presentes todos os que estiverem ao seu redor para
aquele que deve ser temido.

12 Ele cortará fora o espírito dos príncipes; *ele é* terrível para
com os reis da terra.

CAPÍTULO 77

1 Ao Músico-chefe, a Jedutum, Salmo de Asafe. Clamei a Deus com a minha voz; a Deus com a minha voz, e ele deu ouvidos a mim.

2 No dia da minha tribulação eu busquei o Senhor; minha ferida correu na noite e não cessou; minha alma se recusou a ser consolada.

3 Eu me lembrei de Deus, e estava atribulado; eu reclamei, e o meu espírito estava sobrecarregado. Selá.

4 Tu sustentas os meus olhos acordados; estou tão atribulado que não consigo falar.

5 Considerei os dias de antigamente, os anos dos tempos antigos.

6 Na noite eu chamo à lembrança a minha canção; converso com o meu próprio coração, e o meu espírito fez uma busca diligente.

7 O Senhor rejeitará para sempre? Ele não será mais favorável?

8 Sua limpa misericórdia se foi para sempre? Acaso *sua* promessa falha para sempre?

9 Esqueceu-se Deus de ser gracioso? Por ira ele encerrou suas tenras misericórdias? Selá.

10 E eu disse: Esta é a minha enfermidade. Mas *eu* me *lembrarei* dos anos da mão direita do Altíssimo.

11 Eu me lembrarei das obras do SENHOR; certamente eu
me lembrarei das tuas maravilhas antigas.

12 Eu também meditarei em toda tua obra, e falarei dos teus
feitos.

13 Teu caminho, ó Deus, *está* no santuário; quem *é* um Deus
tão grande como o *nosso* Deus?

14 Tu és o Deus que faz maravilhas; tu declaraste a tua força
entre os povos.

15 Com o teu braço tu redimiste o teu povo, os filhos de Jacó
e de José. Selá.

16 As águas te viram, ó Deus, as águas te viram; elas tiveram
medo, as profundezas também se atribularam.

17 As nuvens derramaram água, os céus enviaram um som;
tuas flechas também saíram.

18 A voz do teu trovão estava no céu; os raios iluminaram o
mundo, a terra tremeu e se agitou.

19 Teu caminho *está* no mar, e a tua vereda nas grandes
águas, e os teus passos não são conhecidos.

20 Tu lideras teu povo como um rebanho pela mão de Moisés
e de Arão.

CAPÍTULO 78

1 Masquil de Asafe. Dai ouvidos, ó meu povo, à minha lei;
inclinai teus ouvidos às palavras da minha boca.

2 Abrirei a minha boca numa parábola; proferirei obscuros
provérbios de antigamente.

3 Os quais ouvimos e conhecemos, e nossos pais nos
contaram.

4 Nós não *os* esconderemos de seus filhos, mostrando à
geração que está por vir os louvores do SENHOR, e a sua
força, e as suas obras maravilhosas que ele fez.

5 Pois ele estabeleceu um testemunho em Jacó, e nomeou
uma lei em Israel, a qual ele comandou aos nossos pais,
de que eles deveriam fazê-la conhecida a seus filhos.

6 Que a geração futura possa conhecê-*las*, *até mesmo* as
crianças que viriam a nascer; *que* deveriam se levantar e
declará-*las* a seus filhos.

7 Para que eles pusessem a sua esperança em Deus, e não
esquecessem as obras de Deus, mas guardassem os seus
mandamentos.

8 E que não fossem como seus pais, uma geração teimosa
e rebelde; uma geração *que* não pôs o seu coração
corretamente, e cujo espírito não estava firme com Deus.

9 Os filhos de Efraim, armados e carregando arcos, se
voltaram no dia da batalha.

10 Eles não mantiveram o pacto de Deus, e se recusaram a
andar na sua lei.

11 E se esqueceram das suas obras, e das suas maravilhas que ele havia lhes mostrado.

12 Coisas maravilhosas fez ele à vista de seus pais, na terra do Egito, *no* campo de Zoã.

13 Ele dividiu o mar, e os fez passar através, e fez as águas ficarem de pé como que amontoadas.

14 Durante o dia também os guiou com uma nuvem, e toda a noite com uma luz de fogo.

15 Ele fendeu as rochas no deserto, e deu-*lhes* bebida como de grandes profundidades.

16 Ele também fez brotar riachos da rocha, e fez as águas correrem como rios.

17 E eles pecaram ainda mais contra ele, provocando o Altíssimo no deserto.

18 E eles tentaram a Deus em seu coração, pedindo carne para o seu desejo.

19 Sim, falaram contra Deus; eles disseram: Pode Deus preparar uma mesa no deserto?

20 Eis que ele feriu a rocha, de onde as águas jorravam, e os riachos transbordaram; pode ele dar pão também? Pode ele prover carne para o seu povo?

21 Portanto o SENHOR ouviu isto, e ficou irado; então um fogo se acendeu contra Jacó, e a ira também veio contra Israel.

22 Porque eles não acreditaram em Deus, e não confiaram na sua salvação;

23 embora ele tivesse ordenado às nuvens lá de cima, e aberto as portas do céu.

24 E choveu maná sobre eles para comerem, e lhes deu o trigo do céu.

25 O homem comeu da comida dos anjos; ele lhes enviou alimento para que ficassem cheios.

26 Ele fez um vento leste soprar no céu, e pelo seu poder ele trouxe o vento do sul.

27 Ele também fez chover sobre eles carne como a poeira, e aves de asas como as areias do mar.

28 E ele a fez cair no meio do seu acampamento, ao redor de suas habitações.

29 Então eles comeram, e foram bem servidos; porquanto ele lhes deu o seu próprio desejo;

30 eles não se afastaram do seu desejo. Mas, enquanto a carne ainda *estava* em suas bocas;

31 a ira de Deus veio sobre eles, e matou os mais gordos deles, e feriu os *homens* escolhidos de Israel.

32 Por tudo isto eles ainda pecaram, e não creram nas suas maravilhosas obras.

33 Por isso ele consumiu os seus dias em vaidade, e os seus anos em tribulação.

34 Quando ele os matava, então eles os buscaram; e eles se voltaram e chamavam cedo por Deus.

35 E se lembraram de que Deus era a sua rocha, e o alto Deus, seu redentor.

36 Mesmo assim eles os lisonjearam com a sua boca, e

mentiram a ele com a sua língua.

37 Pois o seu coração não estava certo com ele, nem estavam eles firmes no seu pacto.

38 Mas ele, *sendo* cheio de compaixão, perdoou *sua* iniquidade, e não *os* destruiu; sim, muitas vezes desviou a sua ira, e não agitou toda a sua cólera.

39 Pois se lembrara de que eles *eram* apenas de carne; um vento que passa, e não volta novamente.

40 Quão frequentemente eles o provocaram no deserto, e o afligiram no deserto!

41 Sim, eles viraram as costas e tentaram a Deus, e limitaram o Santo de Israel.

42 Eles não se lembraram da sua mão, nem do dia em que ele os livrou do inimigo.

43 de como ele havia operado seus sinais no Egito, e as suas maravilhas no campo de Zoã.

44 E havia transformado seus rios em sangue; e suas enchentes, para que não pudessem beber.

45 Ele enviou diversos tipos de moscas entre eles, que os devoraram; e rãs que os destruíram.

46 Ele também deu os seus incrementos à lagarta, e o seu trabalho à locusta.

47 Ele destruiu as suas vinhas com granizo, e os seus sicômoros com a geada.

48 Ele também entregou o seu gado ao granizo, e os seus rebanhos aos quentes relâmpagos.

49 Lançou sobre eles a ferocidade de sua raiva, ira e

indignação, e tribulação, enviando anjos maus *entre eles*.

50 Ele preparou um caminho para sua ira; não poupou a sua alma da morte, mas deu-lhes a sua vida para a peste.

51 E feriu todos os primogênitos do Egito; o chefe da *sua* força nos tabernáculos de Cam.

52 Todavia fez o seu próprio povo ir adiante como ovelhas, e os guiou no deserto como um rebanho.

53 E os guiou em segurança para que eles não temessem; mas o mar submergiu os seus inimigos.

54 E os trouxe para a fronteira do seu santuário, *até o* seu monte, que a sua mão direita havia adquirido.

55 Ele também expulsou os pagãos diante deles, e dividiu entre eles uma herança por linha, e fez as tribos de Israel habitarem em suas tendas.

56 Contudo, eles tentaram e provocaram o Deus Altíssimo, e não guardaram os seus testemunhos.

57 Mas viraram as costas, e agiram infielmente como seus pais; eles estavam virados como um arco enganoso.

58 Pois o provocaram à ira com os seus lugares altos, e o levaram ao ciúme com suas imagens esculpidas.

59 Quando Deus ouviu isto, ele ficou irado, e abominou Israel grandemente.

60 Tanto que ele abandonou o tabernáculo de Siló, a tenda *que* ele colocou entre os homens.

61 E entregou a sua força ao cativeiro, e a sua glória nas mãos do inimigo.

62 Ele também entregou o seu povo à espada; e irou-se com

a sua herança.

63 O fogo consumiu os seus jovens, e as suas donzelas não foram dadas em casamento.

64 Seus sacerdotes caíram à espada, e as suas viúvas não lamentaram.

65 Mas então, como quem acorda do sono, *e* como um homem poderoso que brada por causa do vinho, despertou o Senhor.

66 E feriu os seus inimigos nas partes de trás; ele os pôs à vergonha perpétua.

67 Além disso, ele recusou o tabernáculo de José, e não escolheu a tribo de Efraim.

68 Mas escolheu a tribo de Judá, o monte Sião que ele amava.

69 E construiu seu santuário como *palácios* altos, como a terra que ele estabeleceu para sempre.

70 Ele também escolheu a Davi o seu servo, e o tirou dos currais;

71 de seguir as ovelhas com as suas crias, ele o trouxe para alimentar Jacó, seu povo, e a Israel a sua herança.

72 Então ele os alimentou segundo a integridade do seu coração; e os guiou pela habilidade das suas mãos.

Capítulo 79

1 Salmo de Asafe. Ó Deus, os pagãos chegaram à tua herança; teu santo templo eles contaminaram; eles reduziram Jerusalém a montões.

2 Os cadáveres dos teus servos eles deram para que servissem de alimento para as aves do céu, a carne dos teus santos aos animais da terra.

3 Seu sangue eles derramaram como água ao redor de Jerusalém; e não *houve* ninguém que *os* enterrasse.

4 Nos tornamos uma vergonha para nossos vizinhos, um desdém e um escárnio para aqueles que nos cercam.

5 Por quanto tempo, SENHOR? Ficarás zangado para sempre? Queimará o teu ciúme como o fogo?

6 Derrama a tua ira sobre os pagãos que não conheceram a ti, e sobre os reinos que não chamaram o teu nome.

7 Pois eles devoraram Jacó, e devastaram sua habitação.

8 Não te lembres contra nós iniquidades passadas; que as tuas tenras misericórdias nos impeçam rapidamente; pois fomos levados para muito baixo.

9 Ajuda-nos, ó Deus da nossa salvação, para a glória do teu nome; livra-nos, purga os nossos pecados, por causa do teu nome.

10 Portanto diriam os pagãos: Onde está o *seu* Deus? Seja ele conhecido entre os pagãos à nossa vista, *pela* vingança do sangue dos teus servos que *é* derramado.

11 Venha diante de ti os suspiros do prisioneiro; segundo a

grandeza do teu poder, preserva aqueles que são designados para morrer;

12 e retribui aos nossos vizinhos sete vezes no seu peito a sua vergonha, com a qual eles te envergonharam, ó Senhor.

13 Assim nós, teu povo e ovelhas do teu pasto, daremos graças para sempre; mostraremos o teu louvor a todas as gerações.

CAPÍTULO 80

1 Ao Músico-chefe, sobre Sosanim Edute, Salmo de Asafe. Dai ouvidos, ó Pastor de Israel, tu que guias José como um rebanho; tu que habitas *entre* os querubins, resplandece.

2 Diante de Efraim, Benjamim e Manassés, agita a tua força, e vem *e* salva-nos.

3 Faze-nos voltar, ó Deus, e faz brilhar a tua face; e seremos salvos.

4 Ó SENHOR, Deus dos Exércitos, por quanto tempo ficarás zangado contra a oração do teu povo?

5 Tu os alimentaste com o pão de lágrimas, e deste-lhes lágrimas para beber em grande quantidade.

6 Tu crias contendas aos nossos vizinhos; e os nossos inimigos riem entre si.

7 Faze-nos voltar novamente, ó Deus dos Exércitos, e faz brilhar a tua face; e nós seremos salvos.

8 Tu trouxeste uma videira do Egito; expulsaste os pagãos e a plantaste.

9 Preparaste um lugar diante dela, e a fizeste aprofundar raízes, e ela preencheu a terra.

10 Os montes foram cobertos pela sua sombra, e seus ramos foram como cedros graciosos.

11 Ela enviou os seus ramos ao mar, e seus galhos ao rio.

12 *Então*, por que quebraste-lhe as suas sebes, para que

todos os que passassem pelo caminho lhe arranquem algo?

13 O javali da floresta a desperdiça, e o animal selvagem do campo o devora.

14 Retorna, nós te imploramos, ó Deus dos Exércitos; olha para baixo do céu, contempla e visita esta videira.

15 E a vinha que a tua mão direita plantou, e o galho que tu fizeste forte para ti.

16 *Ele está* queimado pelo fogo, *ele está* cortado; eles perecem à repreensão do teu semblante.

17 esteja a tua mão sobre o homem da tua mão direita, sobre o filho do homem a *quem* fizeste forte para ti mesmo.

18 Assim nós não voltaremos de ti, vivifica-nos, e nos chamaremos pelo teu nome.

19 Faze-nos voltar novamente, ó SENHOR Deus dos Exércitos, faz brilhar a tua face; e seremos salvos.

CAPÍTULO 81

1 Ao Músico-chefe, sobre Gitite, Salmo de Asafe. Cantai alto a Deus, nossa força; fazei um alegre barulho ao Deus de Jacó.

2 Tomai um salmo, e trazei junto o tamborim, a harpa agradável com o saltério.

3 Tocai a trombeta na lua nova, no tempo designado, em nosso solene dia de festa.

4 Pois este *foi* um estatuto para Israel, *e* uma lei do Deus de Jacó.

5 Isto ele ordenou em José *por* testemunho, quando ele saiu pela terra do Egito, *onde* ouvi uma língua *que* eu não entendia.

6 Eu removi do seu ombro o fardo; suas mãos foram libertas dos potes.

7 Tu clamaste na tribulação, e eu te livrei; te respondi no lugar secreto do trovão; provei-te nas águas de Meribá. Selá.

8 Ouve, ó meu povo, e testemunharei a ti; ó Israel, se tu me ouvires.

9 Não haverá deus estranho em ti; nem tu adorarás nenhum deus estranho.

10 Eu sou o SENHOR teu Deus, que te trouxe da terra do Egito; abre bem a tua boca, e eu a encherei.

11 Mas o meu povo não quis ouvir a minha voz, e Israel não quis nada de mim.

12 Então, eu os entreguei à luxúria dos seus próprios corações, *e* eles caminharam em seus próprios conselhos.

13 Oh, se meu povo tivesse me ouvido, *e* Israel tivesse andado em meus caminhos!

14 Eu logo teria subjugado os seus inimigos, e virado minha mão contra os seus adversários.

15 Os que odeiam o SENHOR deveriam ter se submetido a ele; mas o seu tempo duraria para sempre.

16 Ele os teria alimentado com o mais fino do trigo; e eu te satisfaria com o mel tirado da rocha.

CAPÍTULO 82

1 Salmo de Asafe. Deus se encontra na congregação dos poderosos; ele julga entre os deuses.

2 Por quanto tempo julgareis injustamente, e aceitareis as pessoas dos perversos? Selá.

3 Defendei os pobres e os órfãos; fazei justiça ao aflito e ao necessitado.

4 Livrai o pobre e o necessitado; liberte-os da mão dos perversos.

5 Eles não conhecem, nem entendem; eles caminham na escuridão; todos os fundamentos da terra estão fora de curso.

6 Eu disse: Vós sois deuses, e todos vós sois filhos do Altíssimo.

7 Todavia morrereis como homens, e caireis como um dos príncipes.

8 Levanta-te, ó Deus, julga a terra. Pois tu herdarás todas as nações.

CAPÍTULO 83

1 Canção ou Salmo de Asafe. Não estejas em silêncio, ó Deus; não te cales, e não fiques imóvel, ó Deus.

2 Pois eis que teus inimigos fazem um tumulto, e aqueles que te odeiam levantaram a cabeça.

3 Eles tomaram astuto conselho contra o teu povo, e consultaram contra os teus escondidos.

4 Eles disseram: Vinde, nós os cortemos fora para que não *sejam* uma nação; que o nome de Israel não seja mais em lembrança.

5 Pois eles se consultaram juntos com um consentimento; estão aliados contra ti.

6 Os tabernáculos de Edom, e os ismaelitas; de Moabe e os agarenos;

7 Gebal, Amom e Amaleque; os filisteus com os habitantes de Tiro.

8 Assur também se juntou a eles; eles ajudaram os filhos de Ló. Selá.

9 Faça a eles como aos midianitas; como *a* Sísera, como *a* Jabim, no ribeiro de Quisom;

10 os quais pereceram em En-Dor; tornaram-se *como* estrume para a terra.

11 Faze seus nobres como Orebe, e como Zeebe; sim, todos os seus príncipes como Zebá e como Zalmuna.

12 Que disseram: Tomemos para nós as casas de Deus em

possessão.

13 Ó meu Deus, faze-os como uma roda, como o restolho diante do vento.

14 Como o fogo queima a madeira, e como a chama que incendeia os montes.

15 Então, persegue-os com a tua tempestade, e deixa-os com medo da tua tormenta.

16 Enche as suas faces de vergonha, para que eles possam buscar o teu nome, ó SENHOR.

17 Que eles sejam confundidos e atribulados para sempre; sim, sejam eles envergonhados e pereçam.

18 Que os homens possam saber que tu, cujo único nome é JEOVÁ, és o Altíssimo sobre a terra.

CAPÍTULO 84

1 Ao Músico-chefe sobre Gitite, Salmo para os filhos de Corá. Quão amáveis *são* os teus tabernáculos, ó SENHOR dos Exércitos!

2 Minha alma deseja, sim, até desmaia pelos átrios do SENHOR; meu coração e a minha carne clamam pelo Deus vivo.

3 Sim, o pardal encontrou casa, e a andorinha um ninho para si, onde ela pode pôr os seus filhotes, junto aos teus altares, ó SENHOR dos Exércitos, meu Rei, e meu Deus.

4 Abençoados são aqueles que habitam na tua casa, eles ainda estarão te louvando. Selá.

5 Abençoado *é* o homem cuja força *está* em ti; em cujo coração *estão* os *seus* caminhos.

6 O qual passando pelo vale de Baca, faz dele um poço; a chuva também enche os tanques.

7 Eles vão de força em força, *cada um deles* em Sião aparece diante de Deus.

8 Ó SENHOR, Deus dos Exércitos, ouve a minha oração; dá ouvidos, ó Deus de Jacó. Selá.

9 Contempla, ó Deus, nosso escudo, e olha para a face do teu ungido.

10 Pois um dia em teus átrios é melhor do que mil. Eu preferiria ser um porteiro na casa do meu Deus, do que habitar nas tendas da perversidade.

11 Pois o SENHOR Deus *é* um sol e escudo; o SENHOR

dará graça e glória. Nenhuma *coisa* boa ele reterá daqueles que andam retamente.

12 Ó SENHOR dos Exércitos, abençoado é o homem que confia em ti.

CAPÍTULO 85

1 Ao Músico-chefe, Salmo para os filhos de Corá. Senhor, tu foste favorável à tua terra; tu trouxeste de volta os cativos de Jacó.

2 Perdoaste a iniquidade do teu povo, cobriste todo o seu pecado. Selá.

3 Retiraste toda a tua ira; tu te desviaste da ferocidade da tua raiva.

4 Transforma-nos, ó Deus da nossa salvação, e faz com que a tua ira em relação a nós cesse.

5 Ficarás irado conosco para sempre? Alongarás a tua ira a todas as gerações?

6 Não nos reviverás outra vez; para que o teu povo possa regozijar-se em ti?

7 Mostra-nos tua misericórdia, ó SENHOR, e dá-nos a tua salvação.

8 Eu ouvirei o que Deus, o SENHOR, falar: pois ele falará de paz ao seu povo, e aos seus santos; mas que eles não se voltem novamente à loucura.

9 Certamente a sua salvação está perto daqueles que o temem; que a glória possa habitar em nossa terra.

10 A misericórdia e a verdade se encontram juntas; a justiça e a paz *se* beijaram.

11 A verdade saltará para fora da terra, e a justiça olhará para baixo lá do céu.

12 Sim, o SENHOR dará *àquele que é* bom; e a nossa terra
renderá o seu crescimento.

13 Justiça irá diante dele, e nos colocará no caminho dos
seus passos.

CAPÍTULO 86

1 Oração de Davi. Inclina o teu ouvido, ó SENHOR, ouve-me, pois eu *sou* pobre e necessitado.

2 Preserva a minha alma; pois eu *sou* santo; ó tu, meu Deus, salva o teu servo que confia em ti.

3 Tem misericórdia de mim, ó Senhor, pois eu clamo a ti diariamente.

4 Regozija a alma do teu servo; pois para ti, ó Senhor, elevo a minha alma.

5 Pois tu, Senhor, *és* bom, e pronto a perdoar; e abundante em misericórdia a todos aqueles que clamam a ti.

6 Dá ouvidos, ó SENHOR, à minha oração; e atende à voz das minhas súplicas.

7 No dia da minha tribulação, eu clamarei a ti; pois tu me responderás.

8 Entre os deuses não *há* nenhum como tu, ó Senhor, nem *há* obras como as tuas obras.

9 Todas as nações que tu fizeste virão e adorarão diante de ti, ó Senhor; e glorificarão o teu nome.

10 Pois tu *és* grande e fazes coisas maravilhosas; somente tu *és* Deus.

11 Ensina-me o teu caminho, ó SENHOR; eu andarei na tua verdade; une o meu coração para temer o teu nome.

12 Eu te louvarei, ó Senhor meu Deus, com todo o meu
coração, e glorificarei o teu nome para sempre.

13 Pois grande é a tua misericórdia para comigo, e tu livraste
minha alma do mais baixo inferno.

14 Ó Deus, os orgulhosos se levantam contra mim, e as
assembleias de *homens* violentos buscaram a minha
alma, e não te puseram diante deles.

15 Mas tu, ó Senhor, és um Deus cheio de compaixão, e
gracioso, longânimo, e abundante em misericórdia e
verdade.

16 Ó, torna-te a mim, e tem misericórdia de mim; dá a tua
força ao teu servo, e salva o filho da tua serva.

17 Mostra-me um sinal pelo bem; que aqueles que me
odeiam possam vê-lo, e fiquem envergonhados, porque tu,
SENHOR, me ajudaste e me consolaste.

CAPÍTULO 87

1 Salmo ou Canção para os filhos de Corá. Seu fundamento está nos santos montes.

2 O SENHOR ama os portões de Sião mais do que todas as habitações de Jacó.

3 Coisas gloriosas são faladas de ti, ó cidade de Deus. Selá.

4 Eu farei menção de Raabe e de Babilônia para aqueles que me conhecem; contemplai Filístia e Tiro, com Etiópia; este *homem* nasceu lá.

5 E de Sião será dito: Este e aquele homem nasceram nela, e o próprio Altíssimo a estabelecerá.

6 O SENHOR contará, quando ele descrever o povo, *que* este *homem* nasceu lá. Selá.

7 Assim como os cantores, e como os tocadores de instrumentos estarão lá; todas as minhas fontes estão em ti.

Capítulo 88

1 Canção ou Salmo para os filhos de Corá, ao Músico-chefe sobre Maalate Leanote, Masquil de Hemã, o ezraíta. Ó SENHOR Deus da minha salvação, eu tenho clamado dia e noite diante de ti.

2 Que a minha oração chegue diante de ti; inclina o teu ouvido ao meu clamor.

3 Pois a minha alma está cheia de tribulações, e a minha vida se aproxima do túmulo.

4 Eu sou contado entre aqueles que descem à cova; sou como um homem *que* não *tem* força.

5 Livre entre os mortos, como os feridos de morte que jazem no túmulo, dos quais tu não te lembras mais, e são cortados da tua mão.

6 Tu me colocaste na mais baixa cova, na escuridão, nas profundezas.

7 Tua ira recai duramente sobre mim, e tu *me* afligiste com todas as tuas ondas. Selá.

8 Tu puseste todos os meus conhecidos para longe de mim; tu me tornaste em abominação a eles; eu *estou* fechado, e não posso vir adiante.

9 Meu olho pranteou por causa da aflição; SENHOR, eu clamei diariamente a ti, estendi as minhas mãos a ti.

10 Mostrarás maravilhas aos mortos? Levantarão os mortos *e* te louvarão? Selá.

11 Será tua benignidade declarada no túmulo? *Ou* a tua

fidelidade na destruição?

12 Serão tuas maravilhas conhecidas no escuro, e a tua justiça na terra do esquecimento?

13 Mas a ti eu clamei, ó SENHOR, e de manhã minha oração te esperará.

14 SENHOR, por que rejeitas a minha alma? *Por que* escondes a tua face de mim?

15 *Estou* aflito, e pronto para morrer desde a *minha* juventude; *enquanto* eu sofrer teus terrores, estarei distraído.

16 Tua feroz ira vai sobre mim; teus terrores me cortaram fora.

17 Eles vieram ao meu redor diariamente como água; eles me cercaram juntamente.

18 Colocaste para longe de mim amigos e companheiros, *e* o meu conhecido puseste nas trevas.

CAPÍTULO 89

1 Masquil de Etã, o ezraíta. Cantarei as misericórdias do SENHOR para sempre; com a minha boca farei conhecida a tua fidelidade a todas as gerações.

2 Pois eu disse: A misericórdia será edificada para sempre; tua fidelidade tu estabelecerás nos próprios céus.

3 Eu fiz um pacto com o meu escolhido, jurei ao meu servo Davi.

4 Tua semente eu estabelecerei para sempre, e edificarei o teu trono a todas as gerações. Selá.

5 E os céus louvarão as tuas maravilhas, ó SENHOR; tua fidelidade também na congregação dos santos.

6 Pois quem no céu pode ser comparado ao SENHOR? *Quem* entre os filhos dos poderosos pode ser semelhante ao SENHOR?

7 Deus é grandemente temido na assembleia dos santos, e tido em reverência por todos *aqueles que estão* ao seu redor.

8 Ó SENHOR, Deus dos Exércitos; quem *é* forte como tu SENHOR? Ou para a tua fidelidade que te cerca?

9 Tu dominas a fúria do mar; quando as suas ondas se levantam, tu as acalmas.

10 Tu quebrantaste Raabe em pedaços, como alguém que é morto; tu espalhaste os teus inimigos com o teu forte braço.

11 Os céus são teus, a terra também é tua; como o mundo e

a sua plenitude, tu os fundaste.

12 O norte e o sul tu os criaste; Tabor e Hermom regozijarão em teu nome.

13 Tu tens um poderoso braço; forte é a tua mão, *e* alta é a tua mão direita.

14 Justiça e juízo são a habitação do teu trono; misericórdia e verdade irão diante da tua face.

15 Abençoado *é* o povo que conhece o som alegre; eles caminharão, ó SENHOR, à luz do teu semblante.

16 Em teu nome eles regozijarão todo o dia; e na tua justiça eles serão exaltados.

17 Pois tu *és* a glória da sua força, e em teu favor nosso chifre será exaltado.

18 Porquanto o SENHOR *é* a nossa defesa, e o Santo de Israel é o nosso rei.

19 Então falaste em visão aos teus santos, e disseste: Eu pus o socorro sobre *aquele que é* poderoso. Exaltei aquele escolhido dentre o povo.

20 Encontrei Davi, meu servo; com meu óleo santo o ungi.

21 Com quem minha mão se estabelecerá; meu braço também o fortalecerá.

22 O inimigo não extorquirá sobre ele; nem o filho do perverso o afligirá.

23 E eu derrotarei os seus inimigos diante da sua face, e empestarei aqueles que o odeiam.

24 Mas a minha fidelidade e a minha misericórdia estarão com ele, e em meu nome seu chifre será exaltado.

25 Eu também colocarei a sua mão no mar, e a sua mão direita nos rios.

26 Ele clamará a mim: Tu *és* meu pai, meu Deus, e a rocha da minha salvação.

27 Também farei dele o *meu* primogênito, mais alto do que os reis da terra.

28 Minha misericórdia eu manterei por ele para sempre, e o meu pacto permanecerá firme com ele.

29 Sua semente também farei *durar* para sempre, e o seu trono como os dias do céu.

30 Se seus filhos abandonarem a minha lei, e não andarem nos meus juízos;

31 Se eles quebrarem os meus estatutos, e não guardarem os meus mandamentos;

32 Então visitarei as suas transgressões com uma vara, e a sua iniquidade com açoites.

33 Apesar disso, a minha benignidade não retirarei completamente dele, nem farei a minha fidelidade falhar.

34 Meu pacto não quebrarei, nem alterarei o que sai dos meus lábios.

35 Uma vez que jurei pela minha santidade, eu não mentirei a Davi.

36 Sua semente durará para sempre, e o seu trono como o sol diante de mim.

37 Ele se estabelecerá para sempre como a lua, e *como* uma testemunha fiel no céu. Selá.

38 Mas tu rejeitaste e abominaste; tu te iraste com o teu

ungido.

39 Tu anulaste o pacto com o teu servo; profanaste a sua coroa *ao lançá-la* ao chão.

40 Quebraste todas as suas cercas; tu levaste todas as suas fortalezas à ruína.

41 Todos os que passam pelo caminho o despojam; ele é uma vergonha para os seus vizinhos.

42 Tu estabeleceste a mão direita dos seus adversários; tu fizeste os seus inimigos se regozijarem.

43 Tu também viraste a lâmina da sua espada, e não o fizeste ficar de pé na batalha.

44 Tu fizeste cessar a sua glória, e lançaste o seu trono ao chão.

45 Os dias da sua juventude tu encurtaste; tu o cobriste de vergonha. Selá.

46 Por quanto tempo, SENHOR? Te esconderás para sempre? Queimará a tua ira como o fogo?

47 Lembra de quão curto meu tempo é; por que fizeste todos os homens em vão?

48 Que homem é *este que* vive, e não verá a morte? Livrará ele a sua alma da mão do túmulo? Selá.

49 Senhor, onde *estão* as tuas antigas benignidades, *as quais* tu juraste a Davi na tua verdade?

50 Lembra, Senhor, da vergonha dos teus servos; *como* posso suportar em meu peito *a vergonha de* todos os povos poderosos;

51 Com a qual teus inimigos foram envergonhados, ó

SENHOR; com a qual eles envergonharam os passos do teu ungido.

52 Bendito *seja* o SENHOR para sempre. Amém e Amém.

CAPÍTULO 90

1 Oração de Moisés, o homem de Deus. Senhor, tu tens sido nossa habitação por todas as gerações.

2 Antes que os montes fossem gerados, ou que tu formasses a terra e o mundo, mesmo de eternidade a eternidade tu *és* Deus.

3 Tu levas o homem à destruição, e dizes: Retornai, vós filhos dos homens.

4 Porque mil anos à tua vista *são* como o dia de ontem, quando é passado, e *como* uma vigília à noite.

5 Tu os carregas para longe como uma enchente; eles são *como* um sono; de manhã *eles* são como a grama *que* cresce.

6 Pela manhã ela floresce, e cresce; à tarde é cortada e murcha.

7 Pois somos consumidos por tua ira, e pela tua cólera somos atribulados.

8 Tu estabeleceste nossas iniquidades diante de ti, nossos *pecados* secretos à luz do teu semblante.

9 Pois todos os nossos dias passam em tua ira; passamos nossos anos como um conto que é *contado*.

10 Os dias dos nossos anos *são* setenta anos; e se por causa do vigor, chegam a oitenta anos, mas toda sua força é afã e tristeza, porque logo passam, e voamos para longe.

11 Quem conhece o poder da tua ira? Assim de acordo com o
teu temor, também *é* tua cólera.

12 Então, ensina-*nos* a numerar nossos dias, para que
possamos aplicar *nossos* corações sábios.

13 Retorna, ó SENHOR, por quanto tempo? E arrepende-te
em relação aos teus servos.

14 Ó satisfaz-nos cedo com a tua misericórdia; para que
possamos nos regozijar e sermos felizes todos os nossos
dias.

15 Faz-nos felizes de acordo com os dias *em que* tu nos
afligiste, *e* os anos *em que* vimos o mal.

16 Que a tua obra apareça aos teus servos, e a tua glória aos
seus filhos.

17 E seja sobre nós a beleza do SENHOR nosso Deus; e
estabelece sobre nós a obra das nossas mãos; sim,
estabelece tu a obra das nossas mãos.

CAPÍTULO 91

1 Aquele que habita no lugar secreto do Altíssimo,
permanecerá debaixo da sombra do Onipotente.

2 Eu direi do SENHOR: Ele é o meu refúgio e a minha
fortaleza, meu Deus; nele eu confiarei.

3 Certamente ele te livrará do laço do passarinheiro e da
peste perniciosa.

4 Ele te cobrirá com as suas penas, e debaixo das suas
asas confiarás; sua verdade será o teu escudo e broquel.

5 Tu não ficarás com medo pelo terror à noite, nem pela
flecha que voa de dia.

6 Nem pela peste *que* anda nas trevas, *nem* pela destruição
que devasta ao meio-dia.

7 Mil cairão ao teu lado, e dez mil à tua direita; *mas* isso não
chegará perto de ti.

8 Apenas com os teus olhos contemplarás, e verás a
recompensa do perverso.

9 Porque tu fizeste do SENHOR, *que é* o meu refúgio, o
Altíssimo, a tua habitação.

10 Nenhum mal te sucederá, nem praga nenhuma chegará
perto da tua habitação.

11 Pois ele dará aos seus anjos comando sobre ti, para te
guardarem em todos os teus caminhos.

12 Eles te carregarão em *suas* mãos, para que não tropeces
o teu pé contra uma pedra.

13 Tu pisarás sobre o leão e a víbora; esmagarás debaixo
dos pés o leãozinho e o dragão.

14 Porque ele pôs o seu amor sobre mim, portanto eu o
livrarei; eu o colocarei no alto, porque ele conheceu o meu
nome.

15 Ele clamará por mim, e eu o responderei; estarei com ele
na tribulação; eu o livrarei e o honrarei.

16 Com vida longa eu o satisfarei, e lhe mostrarei a minha
salvação.

Capítulo 92

1 Salmo ou Canção para o dia do Shabat. Bom é dar graças
ao SENHOR, e cantar louvores ao teu nome, ó Altíssimo.

2 Para anunciar a tua benignidade de manhã, e a tua
fidelidade toda noite.

3 Sobre um instrumento de dez cordas, e sobre o saltério;
sobre a harpa com um som solene.

4 Pois tu, SENHOR, fizeste-me feliz por meio da tua obra;
triunfarei nas obras das tuas mãos.

5 Ó SENHOR, quão grandes são as tuas obras! E os teus
pensamentos são mui profundos.

6 Um homem brutal não conhece; nem um tolo entende isto.

7 Quando os perversos brotam como a grama, e quando
todos os trabalhadores da iniquidade florescerem, *é* que
serão destruídos para sempre.

8 Mas tu, SENHOR, *és* Altíssimo para sempre.

9 Pois eis que os teus inimigos, ó SENHOR, pois eis que os
teus inimigos perecerão; todos os trabalhadores da
iniquidade serão dispersados.

10 Mas o meu chifre tu exaltarás como *o chifre de* um
unicórnio; eu serei ungido com óleo fresco.

11 Meu olho também verá o *meu desejo* sobre os meus
inimigos, *e* os meus ouvidos ouvirão o *meu desejo* sobre
os perversos que se levantam contra mim.

12 O justo florescerá como a palmeira; ele crescerá como o

cedro no Líbano.

13 Aqueles que estão plantados na casa do SENHOR
florescerão nos átrios do nosso Deus.

14 Eles gerarão frutos na velhice; serão gordos e prósperos.

15 Para mostrarem que o SENHOR *é* justo; *ele* é a minha
rocha, e não *há* injustiça nele.

CAPÍTULO 93

1 O SENHOR reina, ele está vestido de majestade; o SENHOR é vestido de força, *com a qual* ele se cingiu; o mundo também está estabelecido, de modo que não pode ser movido.

2 Teu trono está estabelecido desde a antiguidade; tu és desde a eternidade.

3 As enchentes te elevaram, ó SENHOR, as enchentes levantaram a sua voz; as enchentes levantaram as suas ondas.

4 O SENHOR no alto é mais poderoso do que o barulho de muitas águas; *sim*, *do que* as poderosas ondas do mar.

5 Teus testemunhos são mui certos; a santidade é própria de tua casa, ó SENHOR, para sempre.

CAPÍTULO 94

1 Ó SENHOR Deus, a quem a vingança pertence; ó Deus, a quem a vingança pertence; mostra-te.

2 Eleva-te; tu juiz da terra; retribui uma recompensa ao orgulhoso.

3 SENHOR, por quanto tempo irão os perversos, por quanto tempo irão os perversos triunfar?

4 *Por quanto tempo* irão eles proferir *e* falar coisas duras? E todos os trabalhadores da iniquidade se gabar?

5 Eles quebram em pedaços o teu povo, ó SENHOR, e afligem a tua herança.

6 Eles matam a viúva e o estrangeiro, e assassinam o órfão.

7 Ainda assim dizem: O SENHOR não verá, nem o Deus de Jacó considerará *isso*.

8 Entendei, vós brutais entre o povo, e vós tolos, quando sereis sábios?

9 Aquele que plantou o ouvido não ouvirá? Aquele que formou o olho não verá?

10 Aquele que castiga os pagãos, não corrigirá? Aquele que ensina ao homem o conhecimento, *não saberá*?

11 O SENHOR conhece os pensamentos do homem, que eles *são* vaidade.

12 Abençoado *é* o homem a quem tu castigas, ó SENHOR, e o ensinas da tua lei.

13 Para que tu possas dar-lhe descanso dos dias da adversidade, até a cova ser cavada para os perversos.

14 Pois o SENHOR não rejeitará o seu povo, nem abandonará a sua herança.

15 Mas o juízo retornará à justiça; e todos os retos de coração o seguirão.

16 Quem se levantará por mim contra os malfeitores? Ou quem se levantará por mim contra os trabalhadores da iniquidade?

17 Se o SENHOR não *tivesse sido* o meu socorro, minha alma quase teria habitado no silêncio.

18 Quando eu disse: Meu pé escorrega; tua misericórdia, ó SENHOR, me ajudou.

19 Na multidão dos meus pensamentos dentro de mim, teus consolos deleitam a minha alma.

20 Terá o trono da iniquidade comunhão contigo, o qual forja maldade por meio de uma lei?

21 Eles se reúnem contra a alma do justo, e condenam o sangue inocente.

22 Mas o SENHOR é a minha defesa; e o meu Deus é a rocha do meu refúgio.

23 E ele trará sobre eles a sua própria iniquidade, e os cortará fora em sua própria perversidade; sim, o SENHOR nosso Deus os cortará fora.

CAPÍTULO 95

1 Ó vinde, cantemos ao SENHOR; façamos um barulho alegre à rocha da nossa salvação.

2 Venhamos diante da sua presença com ações de graças, e façamos um barulho alegre a ele com salmos.

3 Pois o SENHOR *é* um grande Deus, e um grande Rei sobre todos os deuses.

4 Em suas mãos *estão* os lugares profundos da terra; também *é* sua a força dos montes.

5 O mar *é* seu, e ele o fez; e as suas mãos formaram a *terra* seca.

6 Ó vinde, adoremos e nos prostremos; ajoelhemos diante do SENHOR, nosso criador.

7 Pois ele é o nosso Deus, e somos o povo do seu pasto, e as ovelhas da sua mão. Se hoje ouvirdes a sua voz;

8 não endureçais o vosso coração, como na provocação, *e* como *no* dia da tentação no deserto;

9 quando vossos pais me tentaram, me provocaram, e viram a minha obra.

10 Ao longo de quarenta anos eu fui entristecido por esta geração, e disse: Este é um povo que erra em seu coração, e não conheceram os meus caminhos;

11 Ao qual jurei na minha ira que eles não entrarão no meu descanso.

CAPÍTULO 96

1 Ó cantai ao SENHOR uma nova canção; cantai ao SENHOR toda a terra.

2 Cantai ao SENHOR, bendizei o seu nome, proclamai a sua salvação dia a dia.

3 Declarai a sua glória entre os pagãos, suas maravilhas entre todos os povos.

4 Pois o SENHOR *é* grande, e grandemente para ser louvado; ele *é* para ser temido acima de todos os deuses.

5 Pois todos os deuses das nações são ídolos; mas o SENHOR fez os céus.

6 Honra e majestade *estão* diante dele; força e beleza *estão* no seu santuário.

7 Dai ao SENHOR, ó vós famílias dos povos; dai ao SENHOR glória e força.

8 Dai ao SENHOR a glória *devida ao* seu nome; trazei uma oferta e chegai aos seus átrios.

9 Ó, adorai ao SENHOR na beleza da santidade; temei diante dele, toda a terra.

10 Dizei entre os pagãos *que* o SENHOR reina; o mundo também se estabelecerá para que não seja movido; ele julgará os povos retamente.

11 Regozijem-se os céus, e fique feliz a terra; ruja o mar, e a sua plenitude.

12 Alegre-se o campo, e tudo o que há nele; então todas as

árvores da floresta se regozijarão.

13 Perante o SENHOR; pois ele vem, pois ele vem para julgar
a terra; ele julgará o mundo com justiça. E o povo com a
sua verdade.

CAPÍTULO 97

1 O SENHOR reina; regozije-se a terra; fique feliz a multidão das ilhas *com isso*.

2 Nuvens e trevas estão ao redor dele; justiça e juízo são a habitação do seu trono.

3 Um fogo vai diante dele, e queima os seus inimigos ao redor.

4 Seus relâmpagos iluminaram o mundo; a terra viu e tremeu.

5 Os montes derreteram como cera na presença do SENHOR, na presença do Senhor de toda a terra.

6 Os céus declaram a sua justiça, e todos os povos veem a sua glória.

7 Confundidos estão todos aqueles que servem a imagens esculpidas, que se gabam de ídolos; adorai-o, todos vós deuses.

8 Sião ouviu, e se alegrou; e as filhas de Judá se regozijaram por causa dos teus julgamentos, ó SENHOR.

9 Pois tu, SENHOR, estás muito acima de toda a terra; tu és exaltado muito acima de todos os deuses.

10 Vós que amais o SENHOR, odiai o mal; ele preserva as almas dos seus santos; ele os livra da mão dos perversos.

11 A luz é semeada para o justo, e a alegria para os retos de coração.

12 Regozijai-vos no SENHOR, vós justos; e dai graças à

lembrança da sua santidade.

CAPÍTULO 98

1 Um Salmo. Ó cantai ao SENHOR uma nova canção; pois ele fez coisas maravilhosas; sua mão direita, e o seu santo braço, lhe deram a vitória.

2 O SENHOR fez conhecida a sua salvação; ele mostrou abertamente a sua justiça à vista dos pagãos.

3 Ele lembrou sua misericórdia e sua verdade à casa de Israel; todos os confins da terra viram a salvação do nosso Deus.

4 Fazei um barulho alegre ao SENHOR, toda a terra; fazei um barulho alto, regozijai-vos e cantai louvores.

5 Cantai ao SENHOR com a harpa; com a harpa, e a voz de um salmo.

6 Com trombetas e som de cornetas fazei um barulho alegre diante do SENHOR, o Rei.

7 Ruja o mar e a sua plenitude; o mundo e aqueles que nele habitam.

8 Que as enchentes batam *suas* palmas; que os montes se alegrem juntos.

9 Perante o SENHOR; pois ele vem para julgar a terra; com justiça ele julgará o mundo, e os povos com equidade.

CAPÍTULO 99

1 O SENHOR reina; tremem os povos; ele assenta *entre* os querubins; mova-se a terra.

2 O SENHOR é grande em Sião; e está muito acima de todos os povos.

3 Louvem o teu grande e terrível nome; *pois* ele é santo.

4 A força do rei também ama o juízo; tu estabeleces a equidade; tu executas o juízo e a justiça em Jacó.

5 Exaltai vós o SENHOR nosso Deus, e adorai em seu escabelo; *pois* ele *é* santo.

6 Moisés e Arão entre os seus sacerdotes, e Samuel entre aqueles que clamam o seu nome; eles clamaram ao SENHOR, e ele os respondeu.

7 Ele falou a eles na coluna de nuvem; eles guardaram os seus testemunhos, e a ordenança que ele lhes deu.

8 Tu os respondeste, ó SENHOR, nosso Deus; tu foste um Deus que os perdoaste, embora tivesses vingado as suas invenções.

9 Exaltai o SENHOR, nosso Deus, e adorai-o no seu santo monte, pois o SENHOR nosso Deus *é* santo.

Capítulo 100

1 Salmo de louvor. Fazei um barulho alegre ao SENHOR, todas as terras.

2 Servi ao SENHOR com alegria: vinde diante da sua presença com cantos.

3 Sabei vós que o SENHOR *é* Deus; *é* ele *quem* nos fez, e não nós mesmos; *nós somos* o seu povo, e as ovelhas do seu pasto.

4 Entrai em seus portões com ações de graças, *e* em seus átrios com louvores; sede gratos a ele, *e* bendizei o seu nome.

5 Pois o SENHOR é bom; sua misericórdia é eterna; e sua verdade *dura* para todas as gerações.

CAPÍTULO 101

1 Salmo de Davi. Cantarei a misericórdia e o juízo; a ti, ó SENHOR, eu cantarei.

2 Comportar-me-ei sabiamente no caminho perfeito. Oh, quando virás a mim? Andarei em minha casa com um coração perfeito.

3 Não porei coisa maligna diante dos meus olhos. Eu odeio a obra daqueles que se desviam; não me contaminará.

4 Um coração perverso se apartará de mim; eu não conhecerei a *pessoa* maligna.

5 Aquele que calunia o seu próximo secretamente, eu o cortarei; aquele que tem um olhar soberbo e um coração orgulhoso, eu não o suportarei.

6 Os meus olhos *estarão* sobre os fiéis da terra, para que eles habitem comigo; aquele que anda no caminho perfeito, esse me servirá.

7 Aquele que lida com engano não habitará dentro da minha casa; o que fala mentiras não permanecerá aos meus olhos.

8 Cedo irei destruir todos os ímpios da terra, cortarei todos os ímpios da cidade do SENHOR.

CAPÍTULO 102

1 Oração do aflito, quando ele está sobrecarregado, e derrama a sua queixa perante o Senhor. Ouve a minha oração, ó SENHOR, e chegue a ti o meu clamor.

2 Não escondas de mim a tua face no dia da minha angústia, inclina o teu ouvido para mim; no dia *em que* eu clamar, responda-me depressa.

3 Pois os meus dias consomem-se como a fumaça, e os meus ossos são queimados como uma lareira.

4 O meu coração está ferido, e seco como a erva, por isso me esqueço de comer o meu pão.

5 Por causa da voz do meu gemido, os meus ossos se apegam à minha pele.

6 Sou como o pelicano do deserto; sou como a coruja do deserto.

7 Eu vigio, e sou como o pardal solitário sobre o telhado da casa.

8 Os meus inimigos me censuram todo o dia; e aqueles que se enfurecem contra mim têm jurado contra mim.

9 Pois eu tenho comido cinza como pão, e misturado a minha bebida com lágrimas.

10 Por causa da tua indignação e da tua ira, pois tu me levantaste e me abateste.

11 Meus dias são como a sombra que declina, e eu estou seco como a erva.

12 Mas tu, ó SENHOR, durarás para sempre, e tua memória em todas as gerações.

13 Tu te levantarás *e* terás misericórdia de Sião; pois o tempo de favorecê-la, sim, o tempo determinado, é chegado.

14 Pois os teus servos têm prazer nas suas pedras, e se favorecem do seu pó.

15 Assim os pagãos temerão o nome do SENHOR, e todos os reis da terra a tua glória.

16 Quando o SENHOR edificar a Sião, ele há de aparecer em sua glória.

17 Ele considerará a oração do necessitado, e não desprezará a sua oração.

18 Isto será escrito para a geração vindoura; e o povo que será criado irá louvar ao SENHOR.

19 Pois ele olhou para baixo lá do alto do seu santuário, dos céus o SENHOR contemplou a terra,

20 para ouvir o gemido dos prisioneiros, para libertar os que estão sentenciados à morte;

21 para declarar o nome do SENHOR em Sião, e o seu louvor em Jerusalém,

22 quando os povos se reunirem, e os reinos, para servirem ao SENHOR.

23 Ele enfraqueceu a minha força no caminho; ele encurtou os meus dias.

24 Eu disse: Ó meu Deus, não me leves no meio dos meus dias, os teus anos *são* por todas as gerações.

25 Desde a antiguidade estabeleceste a fundação da terra, e

os céus *são* obra das tuas mãos.

26 Eles perecerão, mas tu durarás; sim, todos eles se envelhecerão como um vestido; como uma roupa tu os mudarás, e eles ficarão mudados.

27 Mas tu *és* o mesmo, e os teus anos não terão fim.

28 Os filhos dos teus servos continuarão, e a sua semente se estabelecerá diante de ti.

CAPÍTULO 103

1 Salmo de Davi. Bendize ao SENHOR, ó minha alma, e tudo o que há em mim *bendiga* o seu santo nome.

2 Bendize ao SENHOR, ó minha alma, e não te esqueças de nenhum de seus benefícios.

3 Quem perdoa todas as tuas iniquidades, quem sara todas as tuas enfermidades;

4 Quem redime a tua vida da destruição; quem te coroa com uma bondade amorosa e tenra misericórdia.

5 Quem satisfaz a tua boca com *coisas* boas, de modo que a tua juventude se renova como a da águia.

6 O SENHOR executa justiça e juízo a todos os que são oprimidos.

7 Fez conhecidos os seus caminhos a Moisés, e os seus atos aos filhos de Israel.

8 O SENHOR é misericordioso e gracioso, tardio em irar-se e abundante em misericórdia.

9 Ele não repreenderá sempre, nem guardará a *sua ira* para sempre.

10 Ele não nos tratou segundo os nossos pecados, e nem nos recompensou de acordo com as nossas iniquidades.

11 Pois assim como o céu está elevado acima da terra, assim é grande a sua misericórdia para com os que o temem.

12 Assim como está longe o oriente do ocidente, assim ele
removeu de nós as nossas transgressões.

13 Assim como um pai se compadece de *seus* filhos, assim o
SENHOR se compadece daqueles que o temem.

14 Pois ele conhece a nossa estrutura; ele se lembra de que
somos pó.

15 *Quanto ao* homem, os seus dias são como a erva; como a
flor do campo, assim ele floresce.

16 Pois o vento passa por ela, e ela se vai, e o seu lugar não
mais a conhecerá.

17 Mas a misericórdia do SENHOR é de eternidade à
eternidade sobre aqueles que o temem, e a sua justiça
sobre os filhos dos filhos;

18 para aqueles que guardam o seu pacto, e para aqueles
que se lembram dos seus mandamentos para os cumprir.

19 O SENHOR tem preparado o seu trono nos céus, e o seu
reino governa sobre tudo.

20 Bendizei ao SENHOR, vós, seus anjos, que se destacam
em força, que fazem os seus mandamentos, ouvindo a voz
da sua palavra.

21 Bendizei ao SENHOR, todos os seus exércitos, vós
ministros seus, que executais o seu deleite.

22 Bendizei ao SENHOR, todas as suas obras, em todos os
lugares do seu domínio; bendize ao SENHOR, ó minha
alma.

CAPÍTULO 104

1 Bendize ao SENHOR, ó minha alma. Ó SENHOR meu Deus, tu és muitíssimo grandioso; tu estás vestido de honra e majestade.

2 *Tu* que te cobres de luz como um vestido; quem estende os céus como uma cortina.

3 Quem põe as vigas das suas câmaras nas águas; quem faz das nuvens a sua carruagem; quem anda sobre as asas do vento.

4 Quem faz dos seus anjos espíritos, e dos seus ministros um fogo flamejante.

5 *Quem* lançou os fundamentos da terra; para que ela não fosse removida para sempre.

6 Tu a cobriste com o abismo, como *com* um vestido; as águas estavam sobre os montes.

7 À tua repreensão eles fugiram; à voz do teu trovão eles se apressaram em sair.

8 Eles sobem aos montes, descem aos vales, até ao lugar que fundaste para eles.

9 Puseste-lhes um termo que não poderão ultrapassar, para que não mais tornem a cobrir a terra.

10 Ele envia as fontes para dentro dos vales, *as quais* correm entre as colinas.

11 Dão de beber a todo o animal do campo; os jumentos selvagens saciam a sua sede.

12 Junto delas as aves do céu terão a sua habitação,
cantando entre os galhos.

13 Ele rega os montes a partir de suas câmaras; a terra
sacia-se do fruto das tuas obras.

14 Ele faz crescer a grama para o gado, e a erva para o
serviço do homem, para fazer sair o alimento da terra,

15 E o vinho *que* alegra o coração do homem, *e* o óleo que
faz brilhar a *sua* face, e o pão que fortalece o coração do
homem.

16 As árvores do SENHOR estão cheias de seiva, os cedros
do Líbano que ele plantou,

17 onde as aves fazem os seus ninhos; quanto à cegonha, os
pinheiros são a sua casa.

18 Os altos montes são um refúgio para as cabras selvagens,
e os rochedos para os coelhos.

19 Ele designou a lua para as estações; o sol conhece o seu
ocaso.

20 Tu fazes a escuridão, e vem a noite, na qual rastejam
todos os animais da floresta.

21 Os leõezinhos bramam por sua presa, e de Deus buscam
o seu alimento.

22 O sol nasce, e eles se reúnem, e se deitam nos seus
covis.

23 O homem sai para sua obra, e ao seu trabalho, até a
tarde.

24 Ó SENHOR, quão variadas são as tuas obras! Em
sabedoria tu fizestes todos; a terra está cheia das tuas
riquezas.

25 Assim é este mar grande e amplo, onde há inúmeros
seres rastejantes, animais pequenos e grandes.

26 Ali vão os navios; lá está aquele leviatã, a quem tu fizeste
para brincar com ele.

27 Todos esperam em ti, que tu lhes dês o alimento no tempo
devido.

28 O que tu lhes dás, eles ajuntam; abres a tua mão, e eles
se enchem de bens.

29 Escondes a tua face, eles ficam perturbados; se lhes tiras
o fôlego, eles morrem, e retornam ao seu pó.

30 Tu envias o teu Espírito, eles são criados, e assim renovas
a face da terra.

31 A glória do SENHOR durará para sempre; o SENHOR se
regozijará nas suas obras.

32 Ele olha para a terra, e ela treme; ele toca os montes, e
eles fumegam.

33 Cantarei ao SENHOR enquanto eu viver; cantarei louvores
ao meu Deus enquanto eu tiver o meu ser.

34 A minha meditação sobre ele será doce; eu me alegrarei
no SENHOR.

35 Que os pecadores sejam consumidos e desapareçam da
terra, e que os perversos não existam mais. Bendize ao
SENHOR, ó minha alma. Louvai ao SENHOR.

CAPÍTULO 105

1 Dai graças ao SENHOR, invocai o seu nome; fazei conhecidos os seus feitos entre os povos.

2 Cantai-lhe, cantai-lhe salmos; falai de todas as suas obras maravilhosas.

3 Gloriai-vos no seu santo nome; alegre-se o coração daqueles que buscam ao SENHOR.

4 Buscai ao SENHOR e a sua força; buscai a sua face continuamente.

5 Lembrai-vos das obras maravilhosas que ele fez, dos seus prodígios e dos juízos da sua boca;

6 Ó vós, semente de Abraão, seu servo, vós, filhos de Jacó, seus escolhidos.

7 Ele é o SENHOR nosso Deus; os seus juízos *estão* em toda a terra.

8 Ele lembrou-se do seu pacto para sempre, da palavra que ordenou a milhares de gerações.

9 O qual pacto fez com Abraão, e o seu juramento a Isaque.

10 E confirmou o mesmo a Jacó por uma lei, *e* a Israel *por* um pacto eterno,

11 Dizendo: A ti darei a terra de Canaã, a porção da vossa herança.

12 Quando eles eram poucos homens em número, sim, muito poucos, e estrangeiros nela;

13 Quando foram de uma nação a outra, e de *um* reino para outro povo;

14 Não permitiu que homem nenhum os oprimisse, sim, ele repreendeu a reis por sua causa;

15 *Dizendo*: Não toqueis nos meus ungidos, e não causeis danos aos meus profetas.

16 Além disso, chamou a fome sobre a terra, quebrantou todo o sustento de pão.

17 Enviou um homem perante eles, José, *que* foi vendido como escravo;

18 Cujos pés machucaram com grilhões; foi posto em ferros;

19 Até o momento em que veio a sua palavra; a palavra do SENHOR o provou.

20 O rei ordenou que o soltassem; o governador dos povos o libertou.

21 Fê-lo senhor da sua casa, e governador de toda a sua riqueza,

22 para sujeitar os seus príncipes ao seu prazer, e ensinar aos seus anciãos a sabedoria.

23 Israel também veio ao Egito, e Jacó peregrinou na terra de Cam.

24 E ele aumentou o seu povo grandemente, e o fez mais forte do que os seus inimigos.

25 Mudou o coração deles para que odiassem o seu povo, para que lidassem sutilmente com os seus servos.

26 Enviou Moisés, seu servo; *e* Arão, a quem ele tinha escolhido.

27 Mostraram os seus sinais entre eles, e prodígios na terra de Cam.

28 Ele enviou trevas, e a fez escurecer; e não foram rebeldes à sua palavra.

29 Ele tornou as suas águas em sangue, e matou os seus peixes.

30 A sua terra produziu rãs em abundância, nas câmaras dos seus reis.

31 Ele falou, e vieram vários tipos de moscas, e piolhos em todo seu litoral.

32 Ele deu-lhes granizo por chuva, e fogo abrasador na sua terra.

33 Feriu as suas vinhas e também as suas figueiras, e quebrou as árvores dos seus litorais.

34 Ele falou e vieram locustas e lagartas sem número.

35 E comeram toda a erva da sua terra, e devoraram o fruto do seu solo.

36 Ele também feriu a todos os primogênitos da sua terra, o principal de todas as suas forças.

37 Ele os tirou com prata e ouro, e não houve uma pessoa fraca entre as suas tribos.

38 O Egito se alegrou quando eles partiram, pois o medo caíra sobre eles.

39 Ele espalhou uma nuvem por coberta, e um fogo para dar luz à noite.

40 *O povo* pediu e ele trouxe codornas, e os saciou de pão do céu.

41 Ele abriu a rocha, e as águas saíram; correram pelos lugares secos, *como* um rio.

42 Pois ele se lembrou da sua santa promessa, e de Abraão, seu servo.

43 E trouxe dali o seu povo com alegria, e os seus escolhidos com regozijo.

44 E deu-lhes as terras dos pagãos; e eles herdaram o trabalho dos povos;

45 para que guardassem os seus estatutos, e guardassem as suas leis. Louvai ao SENHOR.

Capítulo 106

1 Louvai ao SENHOR. Dai graças ao SENHOR, pois *ele é* bom, pois a sua misericórdia *dura* para sempre.

2 Quem pode contar os feitos poderosos do SENHOR? *Quem* poderá anunciar todos os seus louvores?

3 Abençoados *são* os que guardam o juízo, e o que pratica justiça em todos os tempos.

4 Lembra-te de mim, ó SENHOR, com o teu favor *para com* o teu povo; Oh, visita-me com a tua salvação.

5 Para que eu veja os bens de teus escolhidos, para que eu me alegre com a alegria da tua nação, para que eu me glorie com a tua herança.

6 Nós pecamos com os nossos pais, nós cometemos a iniquidade, nós nos comportamos impiamente.

7 Nossos pais não entenderam as tuas maravilhas no Egito; não se lembraram da multidão das tuas misericórdias; mas *o* provocaram no mar, no mar Vermelho.

8 Mesmo assim, ele os salvou por causa do seu nome, para que fizesse o seu grande poder conhecido.

9 Ele também repreendeu o mar Vermelho, e este secou, assim os conduziu através do abismo, como pelo deserto.

10 E ele os salvou da mão daquele que *os* odiava, e os resgatou da mão do inimigo.

11 E as águas cobriram os seus inimigos; nem um só deles sobrou.

12 Então eles creram nas suas palavras, e cantaram os seus louvores.

13 Eles logo se esqueceram das suas obras; não esperaram o seu conselho.

14 Mas cobiçaram excessivamente no deserto, e tentaram a Deus no deserto.

15 E ele lhes deu o que pediram, mas enviou magreza às suas almas.

16 Eles também invejaram Moisés no acampamento, *e* a Arão, o santo do SENHOR.

17 Abriu-se a terra, e engoliu a Datã, e cobriu a companhia de Abirão.

18 E um fogo se acendeu na sua companhia; a chama queimou os perversos.

19 Eles fizeram um bezerro em Horebe, e adoraram a imagem fundida.

20 E assim converteram a sua glória na semelhança de um boi que come grama.

21 Esqueceram-se de Deus, o seu Salvador, que fizera grandes coisas no Egito,

22 Obras maravilhosas na terra de Cam, *e* coisas terríveis no mar Vermelho.

23 Por isso ele disse que os destruiria, não tivesse Moisés, o seu escolhido, ficado perante ele na brecha, para desviar a sua ira, para ele não os destruir.

24 Sim, eles desprezaram a terra aprazível; não creram na sua palavra.

25 Mas murmuraram nas suas tendas, e não deram ouvidos à voz do SENHOR.

26 Portanto ele levantou a sua mão contra eles, para os derrubar no deserto;

27 para derrubar também a sua semente entre as nações, e espalhá-los pelas terras.

28 Eles também se juntaram com Baal-Peor, e comeram os sacrifícios dos mortos.

29 Assim eles *o* provocaram à ira com as suas invenções; e a peste desceu sobre eles.

30 Então levantou-se Fineias, e executou o juízo, e *assim* a peste foi contida.

31 E isto lhe foi contado como justiça pelas gerações para sempre.

32 Eles também enfureceram-se junto às águas da contenda, de modo que por causa deles sucedeu mal a Moisés;

33 Porque provocaram o seu espírito, de modo que ele falou imprudentemente com os seus lábios.

34 Eles não destruíram as nações, em relação a quem o SENHOR lhes ordenara.

35 Mas misturaram-se aos pagãos, e aprenderam as suas obras.

36 E serviram aos seus ídolos, os quais eram uma armadilha.

37 Sim, eles sacrificaram os seus filhos e as suas filhas aos demônios,

38 E derramaram sangue inocente, até mesmo o sangue de seus filhos e de suas filhas, os quais sacrificaram aos

ídolos de Canaã; e a terra foi poluída com sangue.

39 Assim eles se contaminaram com as suas próprias obras,
e se prostituíram com suas próprias invenções.

40 Portanto a ira do SENHOR se acendeu contra o seu povo,
de tal modo que ele abominou a sua própria herança.

41 E ele os entregou nas mãos dos pagãos; e aqueles que os
odiavam passaram a governá-los.

42 E os seus inimigos também os oprimiram, e foram trazidos
à submissão debaixo das suas mãos.

43 Muitas vezes ele os livrou, mas *o* provocaram com o seu
conselho, e foram abatidos pela sua iniquidade.

44 Todavia ele atendeu à sua aflição, quando ele ouviu o seu
clamor.

45 E ele lembrou-se do seu pacto, e se arrependeu segundo
a multidão das suas misericórdias.

46 Ele também fez com que tivessem misericórdia deles
aqueles que os levaram cativos.

47 Salva-nos, ó SENHOR, nosso Deus, e recolhe-nos do
meio dos pagãos, para que demos graças ao teu nome
santo, e triunfemos no teu louvor.

48 Bendito *seja* o SENHOR Deus de Israel, de eternidade em
eternidade, e todo o povo diga: Amém. Louvai ao
SENHOR.

CAPÍTULO 107

1 Dai graças ao SENHOR, porque *ele* é bom, porque a sua misericórdia *dura* para sempre.

2 *Assim* digam os remidos do SENHOR, a quem ele redimiu da mão do inimigo,

3 e os retirou das terras do Oriente e do Ocidente, do norte e do sul.

4 Eles vagaram pelo deserto, por caminhos solitários; não encontraram cidade para habitar.

5 Famintos e sedentos, neles desfalecia a sua alma.

6 Então eles clamaram ao SENHOR na sua dificuldade, e ele os livrou das suas angústias.

7 E ele os guiou pelo caminho direito, para que fossem a uma cidade de habitação.

8 Oh, aqueles *homens* louvariam ao SENHOR *pela* sua bondade, e *pelas* suas obras maravilhosas para com os filhos dos homens!

9 Pois ele satisfaz a alma anelante, e enche a alma faminta de bens,

10 Tal como sentar-se na escuridão e na sombra da morte, preso em aflição e em ferro.

11 Porquanto eles se rebelaram contra as palavras de Deus, e desprezaram o conselho do Altíssimo.

12 Portanto, abateu-lhes o coração com trabalho; eles caíram, e não *houve* quem os ajudasse.

13 Então eles clamaram ao SENHOR nas suas dificuldades, *e* ele os salvou das suas angústias.

14 Ele os tirou das trevas e da sombra da morte; e quebrou as suas prisões.

15 Oh, aqueles *homens* louvariam ao SENHOR *pela* sua bondade, e *pelas* suas obras maravilhosas para com os filhos dos homens!

16 Pois ele quebrou os portões de bronze, e cortou as barras de ferro.

17 Os tolos, por causa da sua transgressão, e por causa das suas iniquidades são afligidos.

18 A sua alma aborrece todo o tipo de alimento, e eles se aproximam aos portões da morte.

19 Então clamam ao SENHOR nas suas dificuldades, *e* ele os salva das suas angústias.

20 Ele enviou a sua palavra, e os curou; e *os* libertou das suas destruições.

21 Oh, aqueles *homens* louvariam ao SENHOR *pela* sua bondade, e *pelas* suas obras maravilhosas para com os filhos dos homens!

22 E sacrifiquem os sacrifícios de ações de graças, e declarem as suas obras com regozijo.

23 Os que descem ao mar em navios, que negociam nas grandes águas.

24 Esses veem as obras do SENHOR, e as suas maravilhas no profundo.

25 Porque ele comanda, e se levanta o vento tempestuoso, o qual eleva as suas ondas.

26 Eles sobem ao céu, eles descem novamente até ao abismo, e a sua alma se derrete por causa da dificuldade.

27 Eles andam para lá e para cá, cambaleiam como um homem bêbado, e perdem todo o discernimento.

28 Então clamam ao SENHOR na sua dificuldade; e ele os livra das suas angústias.

29 Ele acalma a tempestade, de modo que as ondas se aquietam.

30 Então se alegram, porque se aquietaram; então ele os leva ao seu desejado refúgio.

31 Oh, aqueles *homens* louvariam ao SENHOR *pela* sua bondade, e *pelas* suas obras maravilhosas para com os filhos dos homens!

32 Exaltem-no também na congregação do povo, e louvem-no na assembleia dos anciãos.

33 Ele converte os rios em deserto, e as nascentes em solo seco;

34 a terra frutífera em estéril, por causa da maldade dos que nela habitam.

35 Ele transforma o deserto em um lago, e o solo seco em nascentes.

36 E ali ele faz habitar os famintos, para que preparem uma cidade para habitação;

37 e semeiem os campos, e plantem vinhas, que possam produzir fruto abundante.

38 Ele também os abençoa, de modo que se multiplicam grandemente; e não permite que o seu gado diminua.

39 Outra vez eles são diminuídos e abatidos pela opressão, e aflição e angústia.

40 Ele derrama o desprezo sobre os príncipes, e os faz vaguear pelo deserto, *onde* não há caminho.

41 Todavia, coloca o pobre acima da aflição, e dá-lhe famílias como rebanhos.

42 Os retos hão de ver e se alegrar, e toda a iniquidade fechará a sua boca.

43 Quem *é* sábio observará estas *coisas*, e eles compreenderão as benignidades do SENHOR.

CAPÍTULO 108

1 Canção ou Salmo de Davi. Ó Deus, meu coração está firme; eu cantarei e darei louvores, até com a minha glória.

2 Acordai, saltério e harpa; eu *mesmo* acordarei cedo.

3 Eu te louvarei, ó SENHOR, entre o povo, e cantarei louvores a ti entre as nações.

4 Pois a tua misericórdia *é* grande sobre os céus; e a tua verdade *alcança* até as nuvens.

5 Sê tu exaltado, ó Deus, sobre os céus, e a tua glória sobre toda a terra;

6 para que os teus amados sejam libertos, salva *com* a tua direita, e responde-me.

7 Deus falou na sua santidade: Eu me regozijarei, dividirei Siquém e medirei o vale de Sucote.

8 Gileade *é* meu; Manassés *é* meu; Efraim também *é* a força da minha cabeça; Judá é meu legislador.

9 Moabe *é* meu vaso de lavar; sobre Edom lançarei minha sandália; sobre a Filístia triunfarei.

10 Quem me trará para a cidade forte? Quem me levará para dentro de Edom?

11 Não *irás tu*, ó Deus, *que* nos rejeitaste? E não irás tu, ó Deus, adiante com os nossos exércitos?

12 Dá-nos o socorro na tribulação; pois vão é o socorro do homem.

13 Através de Deus agiremos valentemente, pois ele *é aquele que* pisará nossos inimigos.

CAPÍTULO 109

1 Ao Músico-chefe, Salmo de Davi. Não te cales, ó Deus do meu louvor.

2 Pois a boca do perverso e a boca do enganoso estão abertas contra mim; eles falaram contra mim com língua mentirosa.

3 Eles também me cercaram com palavras de ódio, e lutaram contra mim sem causa.

4 Por causa do meu amor eles são meus adversários, mas eu *me dou à* oração.

5 E eles me retribuíram o mal pelo bem, e o ódio por meu amor.

6 Põe tu um homem perverso sobre ele, e que Satanás fique à sua direita.

7 Quando ele for julgado; seja condenado, e a sua oração se torne pecado.

8 Que seus dias sejam poucos, *e* que outro tome seu ofício.

9 Que seus filhos sejam órfãos, e sua esposa, viúva.

10 Que seus filhos sejam continuamente vagabundos, e pedintes; que eles também busquem *seu pão* em lugares desolados.

11 Que o extorquidor apanhe tudo o que ele tem, e os estranhos despojem do seu trabalho.

12 Que não haja ninguém que estenda a misericórdia até ele;
nem haja ninguém para favorecer suas crianças órfãs.

13 Que a sua posteridade seja cortada fora; *e* na geração
seguinte que o nome deles seja apagado.

14 Que a iniquidade de seus pais seja lembrada com o
SENHOR; e que os pecados de sua mãe não sejam
apagados.

15 Que eles estejam continuamente diante do SENHOR; que
ele corte fora a lembrança deles da terra.

16 Porque aquele que não se lembra de mostrar misericórdia,
mas persegue o pobre e o homem necessitado, para que
pudesse até mesmo matar o quebrantado de coração.

17 como ele amou amaldiçoar, que a mesma venha a ele;
como ele não se deleitou em abençoar, ela se afaste dele.

18 Como ele se vestiu com o amaldiçoar como que com sua
vestimenta, que ela entre em suas entranhas como água,
e como óleo em seus ossos.

19 Seja para ele como a roupa *que* o cobre, e por cinturão
com o qual ele é cingido continuamente.

20 *Que* esta *seja* a recompensa dos meus adversários vinda
do SENHOR, e daqueles que falam o mal contra a minha
alma.

21 Mas faze tu por mim, ó DEUS, o Senhor, por causa do teu
nome; porque a tua misericórdia é boa, livra-me.

22 Pois sou pobre e necessitado, e o meu coração está ferido
dentro de mim.

23 Vou-me como a sombra quando declina; sou sacudido
para cima e para baixo como a locusta.

24 Meus joelhos estão fracos pelo jejum, e a minha carne tem falta de gordura.

25 Também me tornei uma vergonha para eles; quando olharam para mim, balançaram as suas cabeças.

26 Ajuda-me, ó SENHOR, meu Deus; ó salva-me segundo a tua misericórdia.

27 Que eles saibam que esta é a tua mão; que tu, SENHOR, o fizeste.

28 Que amaldiçoem, mas abençoa tu; quando eles se levantarem, que sejam envergonhados, mas que o teu servo se regozije.

29 Que meus adversários se vistam de vergonha, e se cubram com sua própria confusão, como que com um manto.

30 Eu louvarei grandemente o SENHOR com a minha boca; sim, eu o louvarei entre a multidão.

31 Pois ele estará à direita do pobre, para salvá-*lo* daqueles que condenam sua alma.

Capítulo 110

1 Salmo de Davi. O SENHOR disse ao meu Senhor:
Assenta tu à minha destra, até que eu faça teus inimigos o
teu escabelo.

2 O SENHOR enviará a vara da tua força desde Sião;
governe tu no meio dos teus inimigos.

3 Teu povo *estará* se voluntariando no dia do teu poder, nas
belezas da santidade desde o útero da manhã; tu tens o
orvalho da tua juventude.

4 O SENHOR jurou, e não se arrependerá: Tu és sacerdote
para sempre segundo a ordem de Melquisedeque.

5 O Senhor, à tua mão direita, atingirá os reis no dia da sua
ira.

6 Ele julgará entre os pagãos, ele encherá os lugares com
cadáveres; ele ferirá as cabeças através de muitos países.

7 Ele beberá do ribeiro no caminho; portanto ele levantará a
cabeça.

CAPÍTULO 111

1 Louvai ao SENHOR. Eu louvarei o SENHOR com todo o *meu* coração, na assembleia dos retos e *na* congregação.

2 As obras do SENHOR *são* grandes, buscadas por todos os que têm prazer nelas.

3 Sua obra é honorável e gloriosa, e as suas justiças duram para sempre.

4 Ele fez suas maravilhosas obras para serem lembradas; o SENHOR é gracioso e cheio de compaixão.

5 Ele deu alimento àqueles que o temem; ele sempre será cuidadoso com o seu pacto.

6 Ele mostrou ao seu povo o poder das suas obras; que ele pode lhes dar a herança dos pagãos.

7 As obras de suas mãos *são* verdade e juízo; todos os seus mandamentos *são* certos.

8 Eles são firmes para sempre e sempre, e se cumprem na verdade e na retidão.

9 Ele enviou a redenção ao seu povo; comandou o seu pacto para sempre; santo e venerável *é* o seu nome.

10 O temor do SENHOR é o princípio da sabedoria; um bom entendimento têm todos aqueles que cumprem os *seus mandamentos*; seu louvor dura para sempre.

CAPÍTULO 112

1 Louvai ao SENHOR. Abençoado é o homem *que* teme ao SENHOR, *que* se deleita grandemente em seus mandamentos.

2 Sua semente será poderosa sobre a terra; a geração dos retos será abençoada.

3 Fartura e riquezas *estarão* em sua casa, e sua justiça dura para sempre.

4 Sobre o reto levanta-se a luz nas trevas; ele *é* gracioso, e cheio de compaixão e justo.

5 Um bom homem mostra favor e empresta; ele guiará seus negócios com discrição.

6 Certamente ele não será abalado para sempre; o justo estará em eterna lembrança.

7 Ele não terá medo das más notícias; seu coração é firme, confiando no SENHOR.

8 Seu coração *está* estabelecido, ele não terá medo, até que ele veja o *seu desejo* sobre os seus inimigos.

9 Ele dispersou, ele deu aos pobres; sua justiça dura para sempre; seu chifre será exaltado com honra.

10 O perverso *o* verá, e se entristecerá; ele rangerá os seus dentes e derreterá; o desejo do perverso perecerá.

CAPÍTULO 113

1 Louvai o SENHOR. Louvai, ó vós, servos do SENHOR,
louvai o nome do SENHOR.

2 Bendito seja o nome do SENHOR desde este tempo em
diante e para sempre.

3 Desde o nascer até o pôr do sol, o nome do SENHOR *é*
para ser louvado.

4 O SENHOR *está* no alto sobre todas as nações, e a sua
glória sobre os céus.

5 Quem é como o SENHOR nosso Deus, que habita no alto;

6 Que *se* humilha para contemplar as coisas que estão no
céu e na terra?

7 Ele levanta o pobre da poeira, *e* eleva o necessitado do
monturo;

8 para que ele o possa pôr com príncipes, *até mesmo* os
príncipes do seu povo.

9 Ele faz com que a mulher estéril mantenha a casa, e seja
uma alegre mãe de filhos. Louvai ao SENHOR.

CAPÍTULO 114

1 Quando Israel saiu do Egito, a casa de Jacó de um povo de língua estranha;

2 Judá foi o seu santuário, *e* Israel o seu domínio.

3 O mar viu *isto*, e fugiu; o Jordão voltou para trás.

4 Os montes saltaram como carneiros, e os pequenos montes como cordeiros.

5 O que te afligiu, ó mar, que fugiste? E tu, Jordão, para *que* voltaste para trás?

6 Vós montes, para que saltásseis como carneiros; e vós pequenos montes, como cordeiros?

7 Treme, terra, na presença do Senhor, na presença do Deus de Jacó.

8 Que transformou a rocha em água parada, a pedra em fonte de águas.

CAPÍTULO 115

1 Não a nós, ó SENHOR, não a nós, mas ao teu nome dá glória, por tua misericórdia, *e* por causa da tua verdade.

2 Por que os pagãos dirão: Onde *está* agora o seu Deus?

3 Mas o nosso Deus está nos céus; ele faz tudo o que lhe apraz.

4 Seus ídolos *são* prata e ouro, a obra das mãos dos homens.

5 Eles têm boca, mas não falam; eles têm olhos, mas não veem.

6 Eles têm ouvidos, mas não ouvem; eles têm narizes, mas não cheiram.

7 Eles têm mãos, mas não seguram; eles têm pés, mas não andam; nem fala alguma sai através de sua garganta.

8 Aqueles que os fazem são como eles; assim também *é* cada um que confia neles.

9 Ó Israel, confia no SENHOR; ele é o seu socorro e o seu escudo.

10 Ó Casa de Arão, confia no SENHOR; ele é o seu socorro e o seu escudo.

11 Vós, os que temeis ao SENHOR, confiai no SENHOR; ele é o seu socorro e o seu escudo.

12 O SENHOR se atentou para nós; ele nos abençoará; abençoará a casa de Israel; abençoará a casa de Arão.

13 Abençoará os que temem ao SENHOR, tanto pequenos
quanto grandes.

14 O SENHOR vos aumentará mais e mais, a vós e a vossos
filhos.

15 Sois abençoados do SENHOR, que fez o céu e a terra.

16 O céu, até os céus *são* do SENHOR; mas a terra ele a deu
aos filhos dos homens.

17 Os mortos não louvam ao SENHOR, nem nenhum dos que
descem ao silêncio.

18 Mas nós bendiremos ao SENHOR, desde este tempo em
diante e para sempre. Louvai ao SENHOR.

Capítulo 116

1 Eu amo o SENHOR porque ele ouviu a minha voz *e* as minhas súplicas.

2 Porque ele inclinou o seu ouvido a mim; portanto eu o chamarei enquanto eu viver.

3 As tristezas da morte me cercaram, e as dores do inferno se apoderaram de mim; eu encontrei tribulação e tristeza.

4 Então chamei o nome do SENHOR: Ó SENHOR, eu te suplico, livra a minha alma.

5 Gracioso *é* o SENHOR e justo; sim, o nosso Deus é misericordioso.

6 O SENHOR preserva os simples; eu estava abatido, e ele me socorreu.

7 Retorna ao teu descanso, ó minha alma; pois o SENHOR lidou beneficentemente contigo.

8 Pois tu livraste a minha alma da morte, os meus olhos das lágrimas, *e* os meus pés da queda.

9 Eu andarei perante o SENHOR na terra dos viventes.

10 Eu cri, portanto falei: Fui grandemente afligido.

11 Disse na minha pressa: Todos os homens *são* mentirosos.

12 O que entregarei eu ao SENHOR, por todos os benefícios para comigo?

13 Tomarei o cálice da salvação, e clamarei no nome do SENHOR.

14 Agora pagarei os meus votos ao SENHOR na presença de todo o seu povo.

15 Preciosa à vista do SENHOR *é* a morte dos seus santos.

16 Ó SENHOR, verdadeiramente eu *sou* o teu servo; eu *sou* o teu servo, e o filho da tua serva; tu soltaste as minhas amarras.

17 Oferecer-te-ei o sacrifício de ação de graças, e clamarei no nome do SENHOR.

18 Agora pagarei os meus votos ao SENHOR na presença de todo o seu povo.

19 Nos átrios da casa do SENHOR, no meio de ti, ó Jerusalém. Louvai ao SENHOR.

Capítulo 117

1 Louvai o SENHOR, todas vós nações, louvai-o todos vós povos.

2 Pois a sua benignidade misericordiosa é grande para conosco, e a verdade do SENHOR *dura* para sempre. Louvai ao SENHOR.

CAPÍTULO 118

1 Dai graças ao SENHOR, pois ele *é* bom, porque a sua
misericórdia *dura* para sempre.

2 Que Israel agora diga que a sua misericórdia *dura* para
sempre.

3 Que a casa de Arão agora diga que a sua misericórdia
dura para sempre.

4 Que os que temem ao SENHOR agora digam que a sua
misericórdia *dura* para sempre.

5 Eu clamei pelo SENHOR na aflição; o SENHOR me
respondeu, *e me colocou* em um lugar largo.

6 O SENHOR *está* do meu lado, não temerei; o que pode
fazer o homem a mim?

7 O SENHOR toma minha parte com aqueles que me
ajudam; portanto verei o *meu desejo* sobre aqueles que
me odeiam.

8 *É* melhor confiar no SENHOR do que pôr a confiança no
homem.

9 *É* melhor confiar no SENHOR do que pôr a confiança nos
príncipes.

10 Todas as nações me cercaram, mas no nome do SENHOR
eu as destruirei.

11 Cercaram-me, sim, cercaram-me; mas no nome do
SENHOR eu as destruirei.

12 Cercaram-me como abelhas; são apagadas como o fogo

de espinhos; pois no nome do SENHOR eu as destruirei.

13 Tu me impeliste duramente para que eu pudesse cair, mas o SENHOR me socorreu.

14 O SENHOR *é* a minha força e canção, e se tornou a minha salvação.

15 A voz de regozijo e a salvação está nos tabernáculos dos justos; a mão direita do SENHOR age valentemente.

16 A mão direita do SENHOR é exaltada; a mão direita do SENHOR age valentemente.

17 Não morrerei, mas viverei; e declararei as obras do SENHOR.

18 O SENHOR me castigou duramente, mas ele não me entregou à morte.

19 Abri-me as portas da justiça; entrarei por elas, *e* louvarei ao SENHOR.

20 Este portão do SENHOR, pelo qual os justos entrarão.

21 Louvar-te-ei, pois me ouviste, e te tornaste a minha salvação.

22 A pedra *que* os edificadores recusaram tornou-se a principal *pedra* da esquina.

23 Este é o agir do SENHOR; ele *é* maravilhoso aos nossos olhos.

24 Este é o dia *que* o SENHOR fez; nós nos regozijaremos, e nos alegraremos nele.

25 Salva agora, te suplico, ó SENHOR; ó SENHOR, te suplico, envia agora a prosperidade.

26 Bendito *seja* aquele que vem em nome do SENHOR; nós

vos bendizemos de dentro da casa do SENHOR.

27 Deus *é* o SENHOR que nos mostrou a luz; atai o sacrifício com cordas, *até* aos chifres do altar.

28 Tu *és* o meu Deus, e eu te louvarei; *tu és* o meu Deus, e eu te exaltarei.

29 Ó, dai graças ao SENHOR, porque *ele* é bom; porque a sua misericórdia *dura* para sempre.

Capítulo 119

1 א*Alef* Abençoados são os imaculados no caminho, que andam na lei do SENHOR.

2 Abençoados *são* aqueles que guardam os seus testemunhos, *e que* o buscam com todo o coração.

3 Aqueles também que não praticam a iniquidade; eles andam nos seus caminhos.

4 Tu *nos* ordenaste a guardar teus preceitos diligentemente.

5 Ó se os meus caminhos fossem dirigidos a guardar os teus estatutos!

6 Então não serei envergonhado, quando eu tiver respeito por todos os teus mandamentos.

7 Louvar-te-ei com retidão de coração quando tiver aprendido os teus justos juízos.

8 Eu guardarei os teus estatutos; Ó não me abandones completamente.

9 ב*Bet* Com que meios purificará um jovem o seu caminho? Prestando atenção *nisso*, segundo a tua palavra.

10 Com todo o meu coração te busquei; Ó, não me deixes desviar dos teus mandamentos.

11 Tua palavra eu tenho escondida no meu coração, para eu não pecar contra ti.

12 Bendito *és* tu, ó SENHOR; ensina-me os teus estatutos.

13 Com os meus lábios declarei todos os juízos da tua boca.

14 Regozijei-me pelo caminho dos teus testemunhos, *tanto quanto* em todas as riquezas.

15 Eu meditarei nos teus preceitos, e terei respeito aos teus caminhos.

16 Deleitar-me-ei nos teus estatutos; não me esquecerei da tua palavra.

17 Lida generosamente com o teu servo, para que eu possa viver e guardar a tua palavra.

18 Abre tu os meus olhos, para que eu possa contemplar as coisas maravilhosas da tua lei.

19 Sou um estrangeiro na terra; não escondas os teus mandamentos de mim.

20 A minha alma se quebranta por causa do desejo *que ela tem* dos teus juízos em todo o tempo.

21 Tu repreendeste asperamente os orgulhosos *que são* amaldiçoados, que se desviam dos teus mandamentos.

22 Remove de mim a vergonha e o desprezo, pois guardei os teus testemunhos.

23 Príncipes também se assentaram, *e* falaram contra mim, mas o teu servo meditou nos teus estatutos.

24 Teus testemunhos também *são* o meu deleite e os meus conselheiros.

25 A minha alma se abre ao pó; apressa-me tu, segundo a tua palavra.

26 Eu declarei os meus caminhos, e tu me ouviste; ensina-me os teus estatutos.

27 Faze-me entender o caminho dos teus preceitos; assim falarei das tuas obras maravilhosas.

28 A minha alma se derrete por causa da opressão; fortalece-me segundo a tua palavra.

29 Remove de mim o caminho da mentira, e concede-me a tua lei graciosamente.

30 Escolhi o caminho da verdade; os teus juízos coloquei *diante de mim*.

31 Apeguei-me aos teus testemunhos; ó SENHOR, não me coloques em vergonha.

32 Correrei pelo caminho dos teus mandamentos, quando alargares o meu coração.

33 Ensina-me, ó SENHOR, o caminho dos teus estatutos, e guardá-lo-ei *até* o fim.

34 Dá-me entendimento, e eu guardarei a tua lei, e observá-la-ei com todo o *meu* coração.

35 Faze-me ir pela vereda dos teus mandamentos, pois nela eu me deleito.

36 Inclina o meu coração aos teus testemunhos, e não à cobiça.

37 Desvia os meus olhos de contemplarem a vaidade, *e* apressa-me no teu caminho.

38 Estabelece tua palavra ao teu servo, que é *devoto* ao teu temor.

39 Desvia de mim a minha vergonha, a qual eu temo, pois os teus juízos são bons.

40 Eis que tenho desejado os teus preceitos; vivifica-me na

tua justiça.

41 Venham sobre mim também as tuas misericórdias, ó
SENHOR, a tua salvação, segundo a tua palavra.

42 Assim terei com o que responder àquele que me
envergonha, pois eu confio na tua palavra.

43 E não tires totalmente a palavra de verdade da minha
boca, pois tenho esperado nos teus juízos.

44 Assim guardarei a tua lei continuamente para sempre e
sempre.

45 E andarei em liberdade; pois busco os teus preceitos.

46 Eu também falarei dos teus testemunhos perante os reis, e
não me envergonharei.

47 E deleitar-me-ei em teus mandamentos, que tenho amado.

48 Eu também levantarei as minhas mãos para os teus
mandamentos, os quais tenho amado, e meditarei nos
teus estatutos.

49 Lembra-te da palavra ao teu servo, na qual me fizeste ter
esperança.

50 Este é o meu consolo na minha aflição, pois a tua palavra
me vivificou.

51 Os orgulhosos me tiveram grandemente em escárnio;
contudo eu não declinei da tua lei.

52 Lembrei-me dos teus juízos de antigamente, ó SENHOR, e
me consolei.

53 O horror tomou-me por causa dos perversos que
abandonam a tua lei.

54 Os teus estatutos têm sido minhas canções na casa da

minha peregrinação.

55 Lembrei-me do teu nome, ó SENHOR, à noite, e guardei a tua lei.

56 Isto tive porque guardei os teus preceitos.

57 *Tu és* a minha porção, ó SENHOR; eu disse que guardaria as tuas palavras.

58 Supliquei o teu favor com todo o *meu* coração; sê misericordioso para comigo segundo a tua palavra.

59 Pensei nos meus caminhos, e voltei os meus pés para os teus testemunhos.

60 Apressei-me, e não me atrasei para guardar os teus mandamentos.

61 Os bandos dos perversos me roubaram, mas eu não me esqueci da tua lei.

62 À meia-noite me levantarei para dar graças a ti por causa dos teus justos juízos.

63 *Sou* companhia de todos *aqueles* que te temem e daqueles que guardam os teus preceitos.

64 A terra, ó SENHOR, está cheia da tua misericórdia; ensina-me os teus estatutos.

65 Lidaste bem com o teu servo, ó SENHOR, segundo a tua palavra.

66 Ensina-me o bom juízo e o conhecimento; pois acreditei nos teus mandamentos.

67 Antes de ser afligido eu segui um mau caminho; mas agora tenho guardado a tua palavra.

68 Tu *és* bom e fazes o bem; ensina-me os teus estatutos.

69 Os orgulhosos forjaram uma mentira contra mim; mas eu guardarei os teus preceitos com todo o *meu* coração.

70 O seu coração é tão gordo quanto a gordura, mas eu me deleito na tua lei.

71 Foi-me bom ter sido afligido, para que eu pudesse aprender os teus estatutos.

72 A lei da tua boca é para mim melhor do que milhares de ouro ou prata.

73 As tuas mãos me fizeram e me formaram; dá-me entendimento para que eu possa aprender os teus mandamentos.

74 Aqueles que te temem ficarão felizes quando me virem, porque eu esperei na tua palavra.

75 Eu sei, ó SENHOR, que os teus juízos *são* certos, e *que* tu em fidelidade me afligiste.

76 Oro a ti para que a tua misericordiosa bondade seja para o meu consolo, segundo a tua palavra ao teu servo.

77 Que as tuas tenras misericórdias venham a mim para que eu possa viver, pois a tua lei *é* o meu deleite.

78 Que os orgulhosos sejam envergonhados, pois lidam perversamente comigo sem causa; *mas* eu meditarei nos teus preceitos.

79 Voltem-se para mim aqueles que te temem, e aqueles que conheceram os teus testemunhos.

80 Deixe que o meu coração seja íntegro nos teus estatutos, para que eu não seja envergonhado.

81 Minha alma desfalece pela tua salvação, mas espero na tua palavra.

82 Meus olhos falham por tua palavra, dizendo: Quando tu me consolarás?

83 Pois me tornei como uma garrafa na fumaça; *ainda assim*, não me esqueço dos teus estatutos.

84 Quantos *são* os dias do teu servo? Quando executarás juízo àqueles que me perseguem?

85 Os orgulhosos cavaram covas para mim, as quais não *são* conforme a tua lei.

86 Todos os teus mandamentos *são* fiéis. Perseguem-me injustamente; socorre-me.

87 Eles tinham quase me consumido sobre a terra, mas eu não abandonei os teus preceitos.

88 Vivifica-me segundo a tua benignidade; assim guardarei o testemunho da tua boca.

89 Para sempre, ó SENHOR, a tua palavra está estabelecida no céu.

90 A tua fidelidade *é* a todas as gerações; tu estabeleceste a terra, e ela permanece.

91 Eles continuam hoje, segundo as tuas ordenanças; pois todos são teus servos.

92 Se a tua lei não *tivesse sido* os meus deleites, eu teria perecido em minhas aflições.

93 Eu nunca me esquecerei dos teus preceitos; pois com eles tu me vivificaste.

94 *Sou* teu, salva-me; pois tenho buscado os teus preceitos.

95 Os perversos esperaram por mim para me destruírem,
mas eu considerarei os teus testemunhos.

96 Vi um fim para toda a perfeição, mas o teu mandamento é
excessivamente amplo.

97 Oh, como amo a tua lei! É a minha meditação todo o dia.

98 Tu, através dos teus mandamentos, me fizeste mais sábio
do que os meus inimigos; pois eles *estão* sempre comigo.

99 Eu tenho mais entendimento do que todos os meus
professores, pois os teus testemunhos *são* a minha
meditação.

100 Entendo mais do que os anciãos; porque guardo os teus
preceitos.

101 Refreei os meus pés de todo caminho mau, para que eu
pudesse guardar a tua palavra.

102 Não me apartei dos teus juízos, pois tu me ensinaste.

103 Quão doces são as tuas palavras ao meu gosto! Sim, *mais
doces* do que o mel à minha boca!

104 Através dos teus preceitos consigo o entendimento;
portanto eu odeio todo falso caminho.

105 Tua palavra é uma lâmpada para os meus pés, e luz para
o meu caminho.

106 Eu jurei, e *o* cumprirei, que guardarei os teus justos juízos.

107 Estou muito aflito; vivifica-me, ó SENHOR, segundo a tua
palavra.

108 Aceita, eu te imploro, as ofertas voluntárias da minha
boca, ó SENHOR; e ensina-me os teus juízos.

109 Minha alma está continuamente em minhas mãos; ainda

assim não me esqueço da tua lei.

110 Os perversos deitaram um laço para mim; ainda assim, não me desviei dos teus preceitos.

111 Os teus testemunhos tomei por herança para sempre, pois eles *são* o regozijo do meu coração.

112 Inclinei o meu coração a executar os teus estatutos sempre, *até o* fim.

113 Odeio os pensamentos *vãos*, mas eu amo a tua lei.

114 Tu *és* o meu esconderijo e o meu escudo; eu espero na tua palavra.

115 Apartai-vos de mim, malfeitores, pois guardarei os mandamentos do meu Deus.

116 Sustenta-me segundo a tua palavra, para que eu possa viver, e não me deixes ser envergonhado pela minha esperança.

117 Sustenta-me, e estarei a salvo, e terei respeito aos teus estatutos continuamente.

118 Tu pisaste a todos aqueles que se desviam dos teus estatutos, pois o seu engano *é* falsidade.

119 Tu puseste de lado todos os perversos da terra como escória, por isso eu amo os teus testemunhos.

120 Minha carne treme com temor de ti, e temo os teus juízos.

121 Fiz juízo e justiça; não me deixes aos meus opressores.

122 Sê fiador do teu servo para o bem; não deixes que os orgulhosos me oprimam.

123 Os meus olhos falham pela tua salvação, e pela palavra da tua justiça.

124 Faz com teu servo segundo a tua misericórdia, e ensina-me os teus estatutos.

125 *Eu sou* teu servo; dá-me entendimento para que eu possa conhecer os teus testemunhos.

126 Este tempo é para *ti*, SENHOR, para trabalhares; *pois* eles anularam a tua lei.

127 Por isso amo os teus mandamentos acima do ouro; sim, acima do puro ouro.

128 Por isso eu estimo todos os *teus* preceitos *acerca* de todas as *coisas* a serem certas, *e* odeio todo caminho falso.

129 Teus testemunhos *são* maravilhosos; portanto a minha alma os guarda.

130 A entrada das tuas palavras dá luz, dá entendimento aos simples.

131 Abri a minha boca, e suspirei, pois desejei os teus mandamentos.

132 Olha para mim, e sê misericordioso comigo, como costumas fazer com aqueles que amam o teu nome.

133 Ordena os meus passos na tua palavra, e não permita que iniquidade alguma tenha domínio sobre mim.

134 Livra-me da opressão do homem; assim guardarei os teus preceitos.

135 Faze tua face brilhar sobre o teu servo, e ensina-me os teus estatutos.

136 Rios de águas correm dos meus olhos, porque não

guardam a tua lei.

137 Tu *és* justo, ó SENHOR, e retos *são* os teus juízos.

138 Os teus testemunhos *que* comandaste *são* justos e muito fiéis.

139 O meu zelo me consumiu, porque os meus inimigos se esqueceram da tua palavra.

140 A tua palavra *é* muito pura; portanto o teu servo a ama.

141 *Sou* pequeno e desprezado; *ainda assim*, não me esqueço dos teus mandamentos.

142 A tua justiça *é* uma justiça eterna, e a tua lei *é* a verdade.

143 Tribulação e angústia se apoderam de mim; *ainda assim*, os teus mandamentos *são* meus deleites.

144 A justiça dos teus testemunhos *é* eterna; dá-me entendimento, e viverei.

145 Clamei com todo o meu coração; ouve-me, ó SENHOR; eu guardarei os teus estatutos.

146 Clamei a ti; salva-me, e guardarei os teus testemunhos.

147 Antecipei o alvorecer da manhã e clamei; esperei na tua palavra.

148 Os meus olhos antecipam as vigílias da *noite*, para que eu possa meditar na tua palavra.

149 Ouve a minha voz segundo a tua benignidade; ó SENHOR, vivifica-me de acordo com o teu juízo.

150 Aproximam-se os que seguem após o dano; eles estão longe da tua lei.

151 Tu *estás* perto, ó SENHOR, e todos os teus mandamentos

são verdade.

152 Acerca dos teus testemunhos, eu conheço desde a antiguidade, que tu os fundaste para sempre.

153 Considera a minha aflição, e livra-me, pois eu não me esqueço da tua lei.

154 Pleiteia a minha causa, e livra-me; vivifica-me segundo a tua palavra.

155 A salvação está longe dos perversos, pois eles não buscam os teus estatutos.

156 Grandes são as tuas tenras misericórdias, ó SENHOR; vivifica-me segundo os teus juízos.

157 Muitos *são* os meus perseguidores e os meus inimigos; *ainda assim* não declino dos teus testemunhos.

158 Contemplei os transgressores, e me afligi, porque eles não guardavam a tua palavra.

159 Considera como eu amo os teus preceitos; vivifica-me, ó SENHOR, segundo a tua benignidade.

160 A tua palavra *é* a verdade *desde* o princípio, e cada um dos teus justos juízos *dura* para sempre.

161 Príncipes me perseguiram sem causa, mas o meu coração fica de pé em reverência à tua palavra.

162 Regozijo-me com a tua palavra, como alguém que acha um grande despojo.

163 Odeio e abomino a mentira; mas eu amo a tua lei.

164 Sete vezes ao dia te louvo por causa dos teus justos juízos.

165 Grande paz têm aqueles que amam a tua lei; e nada os

ofenderá.

166 SENHOR, tenho esperado pela tua salvação, e tenho cumprido os teus mandamentos.

167 A minha alma guardou os teus testemunhos; e eu os amo demasiadamente.

168 Eu guardei os teus preceitos, e os teus testemunhos, pois todos os meus caminhos *estão* diante de ti.

169 Que o meu clamor chegue perto de ti, ó SENHOR; dá-me entendimento de acordo com a tua palavra.

170 Que a minha súplica chegue diante de ti; livra-me conforme a tua palavra.

171 Os meus lábios proferirão o louvor, quando tiveres me ensinado os teus estatutos.

172 A minha língua falará da tua palavra, pois todos os teus mandamentos são justiças.

173 Deixai a tua mão me socorrer, pois eu escolhi os teus preceitos.

174 Desejei a tua salvação, ó SENHOR; a tua lei *é* meu deleite.

175 Que a minha alma viva, e ela te louvará; e que os teus juízos me socorram.

176 Desgarrei-me como uma ovelha perdida; busca o teu servo, pois não me esqueço dos teus mandamentos.

Capítulo 120

1 Canção gradual. Na minha aflição clamei ao SENHOR, e ele me ouviu.

2 Livra a minha alma, ó SENHOR, dos lábios mentirosos *e* da língua enganadora.

3 Que será dado a ti, ou que será feito a ti, oh língua enganadora?

4 Flechas afiadas do poderoso, com carvões de zimbro.

5 Ai de mim, que permaneço temporariamente em Meseque, para *que* eu habite nas tendas de Quedar!

6 A minha alma há muito habitou com aquele que odeia a paz.

7 Eu *sou pela* paz; mas quando eu falo, eles *são* pela guerra.

Capítulo 121

1 Canção gradual. Levantarei os meus olhos para os montes, de onde vem o meu socorro.

2 O meu socorro *vem* do SENHOR, que fez o céu e a terra.

3 Não permitirá que o teu pé seja abalado; aquele que te guarda não cochilará.

4 Eis que aquele que guarda Israel não cochilará nem dormirá.

5 O SENHOR *é* o teu guardador; o SENHOR *é* a tua sombra sobre a tua mão direita.

6 O sol não te castigará de dia nem a lua de noite.

7 O SENHOR te preservará de todo o mal; ele preservará a tua alma.

8 O SENHOR preservará a tua ida e a tua vinda, de agora em diante e para sempre.

CAPÍTULO 122

1 Canção gradual de Davi. Fiquei feliz quando me disseram:
Vamos à casa do SENHOR.

2 Os nossos pés pisam dentro dos teus portões, ó
Jerusalém.

3 Jerusalém é edificada como uma cidade que é juntamente
compacta.

4 Para onde sobem as tribos, as tribos do SENHOR, até ao
testemunho de Israel, para darem graças ao nome do
SENHOR.

5 Pois ali estão estabelecidos os tronos do juízo, os tronos
da casa de Davi.

6 Orai pela paz de Jerusalém; prosperarão aqueles que te
amam.

7 Que a paz esteja dentro dos teus muros, *e* a prosperidade
dentro dos teus palácios.

8 Por causa dos meus irmãos e companheiros, direi agora:
A paz esteja dentro de ti.

9 Por causa da casa do SENHOR, nosso Deus, buscarei o
teu bem.

Capítulo 123

1 Canção gradual. A ti levanto os meus olhos, ó tu que habitas nos céus.

2 Eis que como os olhos dos servos olham para a mão dos seus mestres, e como os olhos de uma donzela para a mão da sua senhora; assim os nossos olhos esperam pelo SENHOR nosso Deus, até que ele tenha misericórdia de nós.

3 Tem misericórdia de nós, ó SENHOR, tem misericórdia de nós, porque estamos demasiadamente preenchidos de desprezo.

4 A nossa alma está demasiadamente preenchida pela zombaria daqueles que estão à vontade, *e* do desprezo dos orgulhosos.

Capítulo 124

1 Canção gradual de Davi. Se não tivesse sido pelo SENHOR, que esteve ao nosso lado, agora Israel pode dizer;

2 Se não tivesse sido pelo SENHOR, que esteve ao nosso lado, quando os homens se levantaram contra nós;

3 então eles teriam nos engolido rapidamente, quando a sua ira se acendeu contra nós;

4 então as águas teriam nos coberto, e o ribeiro teria passado sobre a nossa alma;

5 então as águas orgulhosas teriam passado sobre a nossa alma.

6 Bendito *seja* o SENHOR, que não nos deu por presa aos seus dentes.

7 A nossa alma escapou, como um pássaro fora do laço dos passarinheiros; o laço quebrou-se, e nós escapamos.

8 O nosso socorro está no nome do SENHOR, que fez o céu e a terra.

CAPÍTULO 125

1 Canção gradual. Aqueles que confiam no SENHOR serão como o monte de Sião, que não pode ser abalado, *mas* permanece para sempre.

2 Como os montes estão ao redor de Jerusalém, assim o SENHOR está ao redor do seu povo daqui em diante e para sempre.

3 Pois a vara dos perversos não descansará sobre a sorte dos justos, para que os justos não estendam as suas mãos para a iniquidade.

4 Faze o bem, ó SENHOR, àqueles que forem bons, e àqueles que são retos em seus corações.

5 Quanto àqueles que se desviam para os seus caminhos tortos, o SENHOR os levará com os trabalhadores da iniquidade, mas a paz estará sobre Israel.

CAPÍTULO 126

1 Canção gradual. Quando o SENHOR trouxe do cativeiro os que voltaram a Sião, estávamos como aqueles que sonham.

2 Então a nossa boca se encheu de riso e a nossa língua de cântico; então disseram entre os pagãos: O SENHOR fez grandes coisas por eles.

3 O SENHOR fez grandes coisas por nós, pelas quais estamos alegres.

4 Traze-nos outra vez do nosso cativeiro, ó SENHOR, como os córregos do sul.

5 Aqueles que semeiam em lágrimas colherão com alegria.

6 Aquele que vai adiante e chora, carregando sementes preciosas, voltará sem dúvida com regozijo, trazendo seus molhos consigo.

Capítulo 127

1 Canção gradual para Salomão. Exceto que o SENHOR
edifique a casa, trabalham em vão aqueles que a edificam;
se o SENHOR não guardar a cidade, em vão vigia o
guarda.

2 Em vão é para vós levantar cedo, repousar tarde, comer o
pão da tristeza, pois assim ele dá ao seu amado o sono.

3 Eis que os filhos *são* herança do SENHOR, *e* o fruto do
útero *é a sua* recompensa.

4 Como as flechas *estão* na mão de um homem poderoso,
assim *são* os filhos na juventude.

5 Feliz é o homem que tem sua aljava cheia deles; eles não
serão envergonhados, mas falarão com os inimigos no
portão.

Capítulo 128

1 Canção gradual. Abençoado *é* todo aquele que teme ao SENHOR, que anda em seus caminhos.

2 Pois comerás do trabalho das tuas mãos; feliz *serás*, e *isso* te *será* bem.

3 A tua esposa *será* como uma videira frutífera pelos lados da tua casa; os teus filhos como plantas de oliveira ao redor da tua mesa.

4 Eis que assim será abençoado o homem que teme ao SENHOR.

5 O SENHOR te abençoará desde Sião, e tu verás o bem de Jerusalém em todos os dias da tua vida.

6 Sim, tu verás os filhos de teus filhos, *e* a paz sobre Israel.

Capítulo 129

1 Canção gradual. Muitas vezes me afligiram desde a minha juventude, agora Israel pode dizer:

2 Muitas vezes me afligiram desde a minha juventude; ainda assim, eles não prevaleceram contra mim.

3 Os lavradores araram sobre as minhas costas; fizeram longos os seus sulcos.

4 O SENHOR *é* justo; cortou em pedaços as cordas dos perversos.

5 Sejam todos eles confundidos e virados para trás, aqueles que odeiam Sião.

6 Sejam como a grama sobre os telhados que se seca antes de crescer.

7 Com a qual o segador não enche a sua mão, nem aquele que amarra os feixes o seu peito.

8 Nem aqueles que passam dizem: A bênção do SENHOR esteja sobre vós; nós vos abençoamos em nome do SENHOR.

CAPÍTULO 130

1 Canção gradual. Desde as profundezas clamei a ti, ó SENHOR.

2 Senhor, ouve a minha voz; estejam atentos os teus ouvidos à voz das minhas súplicas.

3 Se tu, SENHOR, marcares as iniquidades, ó Senhor, quem ficará de pé?

4 Mas *há* perdão contigo, para que sejas temido.

5 Eu espero pelo SENHOR; minha alma espera, e na sua palavra eu tenho esperança.

6 A minha alma *espera* pelo Senhor, mais do que aqueles que vigiam pela manhã; *eu digo: Mais do que* aqueles que vigiam pela manhã.

7 Espere Israel no SENHOR, pois no SENHOR *há* misericórdia, e com ele *há* plena redenção.

8 E ele remirá a Israel de todas as suas iniquidades.

Capítulo 131

1 Canção gradual de Davi. SENHOR, o meu coração não é altivo nem os meus olhos elevados; nem me exercito em grandes questões, ou em coisas elevadas demais para mim.

2 Certamente que me comportei e me aquietei como uma criança desmamada de sua mãe; a minha alma *é* mesmo como uma criança desmamada.

3 Espere Israel no SENHOR, daqui em diante e para sempre.

CAPÍTULO 132

1 Canção gradual. SENHOR, lembra de Davi, *e* de todas as suas aflições.

2 Como ele jurou ao SENHOR, *e* jurou ao poderoso *Deus* de Jacó;

3 certamente eu não entrarei no tabernáculo da minha casa, nem subirei à minha cama;

4 não darei sono aos meus olhos, ou cochilo às minhas pálpebras;

5 até que eu encontre um lugar para o SENHOR, uma habitação para o poderoso *Deus* de Jacó.

6 Eis que ouvimos falar dela em Efrata; e a encontramos nos campos do bosque.

7 Entraremos nos seus tabernáculos; adoraremos ao seu escabelo.

8 Levanta-te, ó SENHOR, para o teu descanso, tu e a arca da tua força.

9 Que os teus sacerdotes vistam-se de justiça; que os teus santos gritem de alegria.

10 Por causa do teu servo Davi, não faças virar a face do teu ungido.

11 O SENHOR jurou *em* verdade a Davi, ele não se afastará disso; do fruto do teu corpo porei sobre o teu trono.

12 Se os teus filhos guardarem o meu pacto, e o meu testemunho, que eu lhes ensinarei, os seus filhos também

se assentarão sobre o teu trono para sempre.

13 Pois o SENHOR escolheu a Sião; desejou-*a* para a sua habitação.

14 Este *é* o meu repouso para sempre; aqui eu habitarei, pois o desejei.

15 Abundantemente abençoarei sua provisão; satisfarei os seus pobres com pão.

16 Eu também vestirei os seus sacerdotes de salvação, e os seus santos gritarão alto de alegria.

17 Ali farei o chifre de Davi brotar; eu ordenei uma lâmpada para o meu ungido.

18 Seus inimigos vestirei de vergonha; mas sobre ele a sua coroa florescerá.

Capítulo 133

1 Canção gradual de Davi. Eis, quão bom e quão agradável
é para os irmãos habitarem juntos em união!

2 *É* como o unguento precioso sobre a cabeça, que desce
sobre a barba, a barba de Arão, e que desceu à orla das
suas vestes.

3 Como o orvalho de Hermom, *e* como *o orvalho* que
desceu sobre os montes de Sião, pois ali o SENHOR
comandou a bênção, a vida para sempre.

Capítulo 134

1 Canção gradual. Eis, bendizei ao SENHOR todos vós,
servos do SENHOR, que à noite ficam de pé na casa do
SENHOR.

2 Levantai as vossas mãos *no* santuário, e bendizei ao
SENHOR.

3 O SENHOR que fez o céu e a terra te abençoe desde
Sião.

CAPÍTULO 135

1 Louvai ao SENHOR. Louvai o nome do SENHOR; louvai-*o*, ó vós servos do SENHOR.

2 Vós que ficais de pé na casa do SENHOR, nos átrios da casa do nosso Deus.

3 Louvai ao SENHOR, pois o SENHOR é bom; cantai louvores ao seu nome, pois *é* agradável.

4 Pois o SENHOR escolheu a Jacó para si, *e* a Israel para seu tesouro peculiar.

5 Pois eu sei que o SENHOR *é* grande, e *que* o nosso Senhor *está* acima de todos os deuses.

6 Tudo o que o SENHOR desejou, ele fez, nos céus e na terra, nos mares e em todos os lugares profundos.

7 Ele faz os vapores ascenderem dos confins da terra; faz os relâmpagos para a chuva; traz o vento dos seus tesouros.

8 O que feriu os primogênitos do Egito, bem como de homens e animais;

9 *o que* enviou sinais e maravilhas no meio de ti, ó Egito, sobre Faraó e sobre todos os seus servos.

10 O que feriu grandes nações, e matou poderosos reis;

11 a Seom, rei dos amorreus, e a Ogue, rei de Basã, e a todos os reinos de Canaã;

12 e deu a sua terra *por* herança, herança a Israel, seu povo.

13 Teu nome, ó SENHOR, *dura* para sempre, *e* o teu memorial, ó SENHOR, através de todas as gerações.

14 Pois o SENHOR julgará o seu povo, e se arrependerá a respeito dos seus servos.

15 Os ídolos dos pagãos são prata e ouro, obra das mãos dos homens.

16 Eles têm boca, mas não falam; eles têm olhos, mas não veem;

17 Eles têm ouvidos, mas não ouvem, nem há fôlego *algum* em suas bocas.

18 Aqueles que os fazem são semelhantes a eles; *assim também* é todo aquele que confia neles.

19 Bendizei ao SENHOR, ó casa de Israel; bendizei ao SENHOR, ó casa de Arão.

20 Bendizei ao SENHOR, ó casa de Levi; vós os que temeis ao SENHOR, bendizei ao SENHOR.

21 Bendito seja o SENHOR desde Sião, que habita em Jerusalém. Louvai ao SENHOR.

Capítulo 136

1 Ó dai graças ao SENHOR, pois *ele é* bom; pois a sua misericórdia *dura* para sempre.

2 Ó dai graças ao Deus dos deuses; pois a sua misericórdia *dura* para sempre.

3 Ó dai graças ao Senhor dos senhores; pois a sua misericórdia *dura* para sempre.

4 Àquele que sozinho faz grandes maravilhas; pois a sua misericórdia *dura* para sempre.

5 Àquele que pela sabedoria fez os céus; pois a sua misericórdia *dura* para sempre.

6 Àquele que estendeu a terra sobre as águas; pois a sua misericórdia *dura* para sempre.

7 Àquele que fez as grandes luzes; pois a sua misericórdia *dura* para sempre.

8 O sol para governar de dia; pois a sua misericórdia *dura* para sempre.

9 A lua e as estrelas para governarem a noite; pois a sua misericórdia *dura* para sempre.

10 Àquele que feriu o Egito nos seus primogênitos; pois a sua misericórdia *dura* para sempre.

11 E trouxe Israel do meio deles; pois a sua misericórdia *dura* para sempre.

12 Com mão forte, e com braço estendido; pois a sua
misericórdia *dura* para sempre.

13 Àquele que dividiu o mar Vermelho em partes; pois a sua
misericórdia *dura* para sempre.

14 E fez Israel passar pelo meio dele; pois a sua misericórdia
dura para sempre.

15 Mas derrubou a Faraó e ao seu exército no mar Vermelho;
pois a sua misericórdia *dura* para sempre.

16 Àquele que guiou o seu povo pelo deserto; pois a sua
misericórdia *dura* para sempre.

17 Àquele que feriu grandes reis; pois a sua misericórdia *dura*
para sempre.

18 E matou reis famosos; pois a sua misericórdia *dura* para
sempre.

19 Seom, rei dos amorreus; pois a sua misericórdia *dura* para
sempre.

20 E Ogue, rei de Basã; pois a sua misericórdia *dura* para
sempre.

21 E deu a terra deles por herança; pois a sua misericórdia
dura para sempre.

22 Como herança a Israel, seu servo; pois a sua misericórdia
dura para sempre.

23 Que se lembrou de nós em nossa baixeza; pois a sua
misericórdia *dura* para sempre.

24 E nos redimiu dos nossos inimigos; pois a sua misericórdia
dura para sempre.

25 Àquele que dá comida a toda a carne; pois a sua

misericórdia *dura* para sempre.

26 Ó dai graças ao Deus do céu; pois a sua misericórdia *dura* para sempre.

Capítulo 137

1 Junto aos rios de Babilônia, ali nos assentamos, sim, nós choramos, quando nos lembramos de Sião.

2 Pendurávamos nossas harpas sobre os salgueiros no seu meio.

3 Pois lá aqueles que nos levaram cativos nos requeriam uma canção; e aqueles que nos consumiam nos requeriam alegria dizendo: Cantai-nos uma das canções de Sião.

4 Como cantaremos a canção do SENHOR em uma terra estranha?

5 Se eu te esquecer, ó Jerusalém, deixa minha mão direita esquecer *sua destreza*.

6 Se eu não me lembrar de ti, apegue-se a minha língua no céu da minha boca; se eu não preferir Jerusalém à minha maior alegria.

7 Lembra-te, ó SENHOR, dos filhos de Edom no dia de Jerusalém, que diziam: Arrasai-a, arrasai-a até o seu fundamento.

8 Ó filha de Babilônia, que vais ser destruída; seja feliz aquele que te recompensar como tu nos serviste.

9 Feliz será aquele que pegar e arrebentar com os teus pequenos contra as pedras.

CAPÍTULO 138

1 Salmo de Davi. Eu te louvarei com todo o meu coração;
diante dos deuses eu cantarei louvores a ti.

2 Adorarei em direção ao teu santo templo, e louvarei o teu
nome por tua benignidade e por tua verdade, pois tu
magnificaste a tua palavra sobre todo o teu nome.

3 No dia em que eu clamei, me respondeste; e fortaleceste-
me *com* força na minha alma.

4 Todos os reis da terra te louvarão, ó SENHOR, quando
eles ouvirem as palavras da tua boca.

5 Sim, cantarão nos caminhos do SENHOR; pois grande *é* a
glória do SENHOR.

6 Embora o SENHOR esteja no alto, ainda assim tem
respeito pelos humildes; mas os orgulhosos ele conhece
de longe.

7 Ainda que eu ande no meio da tribulação, tu me reviverás;
estenderás a tua mão contra a ira dos meus inimigos, e a
tua mão direita me salvará.

8 O SENHOR aperfeiçoará aquilo que diz respeito a mim; a
tua misericórdia, ó SENHOR, *dura* para sempre; não
abandones as obras das tuas próprias mãos.

CAPÍTULO 139

1 Ao Músico-chefe, Salmo de Davi. Ó SENHOR, tu me sondaste e me conheces.

2 Tu conheces o meu assentar e o meu levantar; entendes o meu pensamento de longe.

3 Cercas a minha vereda, e o meu deitar; e conheces todos os meus caminhos.

4 Pois não *há* uma palavra em minha língua, *mas* eis que, ó SENHOR, tu sabes de tudo.

5 Tu me envolveste por trás e pela frente, e puseste a tua mão sobre mim.

6 *Tal* conhecimento *é* maravilhoso demais para mim; é tão alto que não posso *alcançá-lo*.

7 Para onde me irei do teu Espírito, ou para onde fugirei da tua presença?

8 Se eu subir ao céu, tu *estás* lá; se eu fizer minha cama no inferno, eis que tu *estás lá*.

9 *Se* eu tomar as asas da manhã, *e* habitar nas partes mais extremas do mar;

10 até lá a tua mão me guiará e a tua mão direita me susterá.

11 Se eu disser: Certamente as trevas me encobrirão; até a noite será luz sobre mim.

12 Sim, as trevas não se escondem de ti; mas a noite brilha como o dia; as trevas e a luz são ambas o mesmo *para ti*.

13 Pois possuíste os meus rins; cobriste-me no útero da minha mãe.

14 Eu te louvarei, pois eu assombrosamente e maravilhosamente fui feito; maravilhosas *são* as tuas obras, e isso a minha alma certamente conhece bem.

15 Minha matéria não foi escondida de ti, quando eu fui feito em secreto, *e* curiosamente forjado nas partes mais baixas da terra.

16 Os teus olhos viram a minha matéria ainda imperfeita; e no teu livro todos os *meus membros* foram escritos, *os quais* eram continuamente formados, quando nem *ainda havia* nenhum deles.

17 Quão preciosos também são os teus pensamentos para comigo, ó Deus! Quão grande é a soma deles!

18 *Se* eu fosse contá-los, eles seriam maiores em número do que a areia; quando acordo ainda estou contigo.

19 Certamente, tu matarás o perverso, ó Deus; apartai-vos portanto de mim, vós homens sanguinários.

20 Pois eles falam contra ti perversamente, *e* os teus inimigos tomam o *teu nome* em vão.

21 Não odeio eu, ó SENHOR, aqueles que te odeiam, e não me aflijo com aqueles que se levantam contra ti?

22 Odeio-os com ódio perfeito; conto-os como meus inimigos.

23 Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me, e conhece os meus pensamentos.

24 E vê se *há algum* caminho perverso em mim, e guia-me pelo caminho eterno.

Capítulo 140

1 Ao Músico-chefe, Salmo de Davi. Livra-me, ó SENHOR, do homem mau; preserva-me do homem violento.

2 Que imaginam danos em *seu* coração; continuamente estão reunidos *para* a guerra.

3 Eles afiaram suas línguas como uma serpente; o veneno das víboras está debaixo dos seus lábios. Selá.

4 Guarda-me, ó SENHOR, das mãos do perverso; preserva-me do homem violento; que se propôs a prejudicar as minhas idas.

5 Os orgulhosos esconderam um laço para mim, e cordas; eles esticaram uma rede ao longo do caminho; prepararam armadilhas para mim. Selá.

6 Eu disse ao SENHOR: Tu *és* meu Deus; ouve a voz das minhas súplicas, ó SENHOR.

7 Ó DEUS, o Senhor, a força da minha salvação, tu cobriste a minha cabeça no dia da batalha.

8 Não concedas os desejos dos perversos, ó SENHOR; não promovas seus artifícios perversos; para que eles não se exaltem. Selá.

9 *Quanto à* cabeça daqueles que me cercam, cubra-os o dano dos seus próprios lábios.

10 Caiam sobre eles brasas ardentes; sejam lançados ao fogo, em covas profundas, para que eles não se levantem novamente.

11 Não permitas que um maldoso orador se estabeleça na

terra; o mal caçará o homem violento para derrubá-*lo*.

12 Eu sei que o SENHOR manterá a causa do aflito, *e* o direito do pobre.

13 Certamente o justo dará graças ao teu nome; o reto habitará na tua presença.

CAPÍTULO 141

1 Salmo de Davi. Senhor, clamei a ti; apressa-te a mim; dá ouvidos à minha voz quando clamo a ti.

2 Que a minha oração seja colocada diante de ti *como* incenso; *e* o levantar das minhas mãos *como* o sacrifício da tarde.

3 Põe um vigia, ó SENHOR, diante da minha boca; guarda a porta dos meus lábios.

4 Não inclines meu coração para *nenhuma* coisa má, para praticar obras perversas com homens que trabalham a iniquidade; e não deixes que eu coma das suas iguarias.

5 Que o justo me castigue; *isso será* uma bondade; e me reprove; *isso será* um excelente óleo, que não quebrará minha cabeça, pois ainda assim, a minha oração também *estará* em suas calamidades.

6 Quando seus juízes forem derrubados em lugares pedregosos, eles ouvirão as minhas palavras, pois elas são doces.

7 Nossos ossos são espalhados à boca do túmulo, como quando alguém corta e fende a madeira sobre a terra.

8 Mas os meus olhos estão sobre ti, ó DEUS, o Senhor; em ti está a minha confiança; não deixes minha alma desamparada.

9 Guarda-me dos laços que eles puseram para mim, e das armadilhas dos trabalhadores da iniquidade.

10 Que os perversos caiam em suas próprias redes,
enquanto que eu, ao mesmo tempo, escape.

CAPÍTULO 142

1 Masquil de Davi. Oração quando ele estava na caverna. Eu clamei ao SENHOR com a minha voz; com a minha voz fiz a minha súplica ao SENHOR.

2 Derramei a minha queixa diante dele; mostrei diante dele a minha tribulação.

3 Quando o meu espírito estava oprimido dentro de mim, então tu conheceste o meu caminho. No caminho pelo qual andei eles secretamente puseram um laço para mim.

4 Olhei à minha mão direita e contemplei, mas não houve nenhum homem que me conhecesse; o refúgio me falhou; nenhum homem se importou com a minha alma.

5 Clamei a ti, ó SENHOR; eu disse: Tu és o meu refúgio e a minha porção na terra dos vivos.

6 Atende ao meu clamor; pois eu estou muito abatido; livra-me dos meus perseguidores pois eles são mais fortes do que eu.

7 Traz a minha alma para fora da prisão, para que eu louve o teu nome; os justos me cercarão; pois tu me tratarás generosamente.

CAPÍTULO 143

1 Salmo de Davi. Ouve a minha oração, ó SENHOR, dá ouvidos às minhas súplicas; responde-me em tua fidelidade, e na tua justiça.

2 E não entres em juízo com o teu servo, pois à tua vista nenhum homem vivo se justificará.

3 Pois o inimigo perseguiu a minha alma; castigou a minha alma até ao chão; fez-me habitar nas trevas, como aqueles que há muito morreram.

4 Portanto, meu espírito está sobrecarregado dentro de mim; meu coração dentro de mim está desolado.

5 Lembro-me dos velhos dias; medito em todas as tuas obras; eu medito sobre a obra das tuas mãos.

6 Estendo as minhas mãos para ti; minha alma *tem sede* de ti, como terra sedenta. Selá.

7 Ouve-me depressa, ó SENHOR; o meu espírito desfalece. Não escondas a tua face de mim, para que eu não seja como aqueles que descem à cova.

8 Faze-me ouvir a tua benignidade pela manhã, pois em ti confio; faze-me conhecer o caminho pelo qual devo caminhar, pois elevo a minha alma a ti.

9 Livra-me, ó SENHOR, dos meus inimigos; fujo para ti, para me esconder.

10 Ensina-me a fazer a tua vontade, pois tu és o meu Deus. O teu Espírito *é* bom; guie-me para a terra da retidão.

11 Vivifica-me, ó SENHOR, por causa do teu nome; por

causa da tua justiça, traz a minha alma para fora da tribulação.

12 E por tua misericórdia corta fora os meus inimigos, e destrói todos aqueles que afligem a minha alma; pois *sou* teu servo.

CAPÍTULO 144

1 Salmo de Davi. Bendito seja o SENHOR, minha força, que ensina as minhas mãos para a guerra, e os meus dedos para lutar;

2 Minha benignidade e minha fortaleza; minha torre alta; e meu libertador; meu escudo, aquele em quem eu confio, e que sujeita o meu povo debaixo de mim.

3 SENHOR, que *é* o homem, para que tomes conhecimento dele, *ou* o filho do homem, para que faças conta dele?

4 O homem é como a vaidade; os seus dias *são* como uma sombra que passa.

5 Encurva os teus céus, ó SENHOR, e desce; toca os montes, e eles fumegarão.

6 Lança os teus raios e dissipa-os; atira as tuas flechas, e destrói-os.

7 Estende a tua mão de cima; liberta-me, e livra-me das grandes águas, da mão dos filhos estranhos;

8 Cuja boca fala vaidade, e a sua mão direita é uma mão direita de falsidade.

9 Cantarei uma nova canção a ti, ó Deus; sobre saltério e instrumento de dez cordas cantarei louvores a ti.

10 *É ele* que dá a salvação aos reis; que livra Davi seu servo da espada danosa.

11 Liberta-me, e livra-me da mão dos filhos estranhos, cuja
boca fala vaidade, e sua mão direita *é* uma mão direita de
falsidade.

12 Para que nossos filhos *possam ser* como plantas
crescidas na sua juventude; para *que* as nossas filhas
possam ser como pedras de esquina, polidas *à*
semelhança de um palácio;

13 para *que* os nossos celeiros *possam estar* cheios,
proporcionando todo tipo de provimento; para *que* as
nossas ovelhas possam gerar milhares e a dezenas de
milhares em nossas ruas.

14 Para *que* os nossos bois *possam ser* fortes para
trabalharem; *para que* não *haja* nem invasões, nem
saídas; para que não *haja* queixas em nossas ruas.

15 Feliz é *esse* povo, que está em tal situação; *sim*, feliz é
esse povo cujo Deus *é* o SENHOR. …

CAPÍTULO 145

1 Salmo de louvor de Davi. Eu te exaltarei, meu Deus, ó rei;
e bendirei o teu nome para sempre e sempre.

2 A cada dia te bendirei, e louvarei o teu nome para sempre
e sempre.

3 Grande *é* o SENHOR, e mui digno para ser louvado, e a
sua grandeza *é* inescrutável.

4 Uma geração louvará as tuas obras à outra, e declararão
os teus poderosos atos.

5 Eu falarei da gloriosa honra da tua majestade, e das tuas
maravilhosas obras.

6 E os homens falarão da força dos teus terríveis atos; e eu
declararei a tua grandeza.

7 Eles proferirão abundantemente a memória da tua grande
bondade, e cantarão a tua justiça.

8 O SENHOR *é* gracioso, e cheio de compaixão; tardio para
se irar e de grande misericórdia.

9 O SENHOR *é* bom para todos, e as suas tenras
misericórdias *são* sobre todas as suas obras.

10 Todas as tuas obras te louvarão, ó SENHOR, e os teus
santos te bendirão.

11 Eles falarão da glória do teu reino, e conversarão sobre o
teu poder;

12 para fazer conhecidos aos filhos dos homens os seus poderosos atos, e a gloriosa majestade do seu reino.

13 O teu reino *é* um reino eterno; o teu domínio *dura* através de todas as gerações.

14 O SENHOR sustenta a todos os que caem, e levanta a todos aqueles que estiverem curvados.

15 Os olhos de todos esperam em ti, e tu lhes dás o seu alimento na devida temporada.

16 Abres a tua mão, e satisfazes o desejo de todo o vivente.

17 O SENHOR *é* justo em todos os seus caminhos, e santo em todas as suas obras.

18 O SENHOR *está* perto de todos aqueles que clamam por ele, de todos aqueles que clamam por ele em verdade.

19 Ele cumprirá o desejo daqueles que o temem; ele também ouvirá o seu clamor, e os salvará.

20 O SENHOR preserva todos aqueles que o amam; mas todos os perversos ele destruirá.

21 A minha boca falará o louvor do SENHOR, e toda a carne bendiga o seu santo nome para sempre e sempre.

CAPÍTULO 146

1 Louvai ao SENHOR. Louva ao SENHOR, ó minha alma.

2 Enquanto eu viver louvarei ao SENHOR; cantarei louvores ao meu Deus enquanto eu existir.

3 Não ponhais vossa confiança em príncipes, *nem* no filho do homem, em quem não *há* socorro.

4 Seu fôlego vai embora, ele retorna para a sua terra; naquele mesmo dia seus pensamentos perecem.

5 Feliz é *aquele* que *tem* o Deus de Jacó por seu socorro, cuja esperança *está* no SENHOR seu Deus.

6 Que fez o céu e a terra, o mar e tudo quanto neles há; que guarda a verdade para sempre;

7 que executa juízo aos oprimidos; que dá alimento aos famintos. O SENHOR solta os prisioneiros.

8 O SENHOR abre *os olhos* dos cegos; o SENHOR levanta aqueles que estão curvados; o SENHOR ama os justos;

9 O SENHOR preserva os estrangeiros; ele alivia o órfão e a viúva; mas o caminho do perverso ele vira de cabeça para baixo.

10 O SENHOR reinará para sempre; o teu Deus, ó Sião, todas as gerações. Louvai ao SENHOR.

Capítulo 147

1 Louvai ao SENHOR pois *é* bom cantar louvores ao nosso Deus; pois *isso* é prazeroso, e o louvor é agradável.

2 O SENHOR edifica a Jerusalém, ele ajunta os exilados de Israel.

3 Ele sara os quebrantados de coração, e lhes ata as suas feridas.

4 Ele conta o número das estrelas, chama-as a todas pelos *seus* nomes.

5 Grande *é* o nosso Senhor, e de grande poder; o seu entendimento é infinito.

6 O SENHOR eleva os humildes; ele lança os perversos ao chão.

7 Cantai ao SENHOR com ação de graças; cantai louvores sobre a harpa ao nosso Deus.

8 Que cobre o céu com as nuvens, que prepara a chuva para a terra, que faz a grama crescer sobre os montes.

9 Ele dá aos animais da sua comida, *e* aos corvos jovens que clamam.

10 Ele não se deleita na força do cavalo; não tem prazer nas pernas do homem.

11 O SENHOR tem prazer naqueles que o temem, naqueles que esperam na sua misericórdia.

12 Louva ao SENHOR, ó Jerusalém; louva ao teu Deus, ó Sião.

13 Pois ele fortaleceu as barras dos teus portões; ele abençoou aos teus filhos dentro de ti.

14 Ele pacifica em tuas fronteiras, e te preenche com o mais fino trigo.

15 Ele envia o seu mandamento sobre a terra; a sua palavra corre velozmente.

16 Ele dá a neve como lã; ele espalha a geada como cinza.

17 Ele lança seu gelo como pedaços; quem pode suportar diante do seu frio?

18 Ele envia a sua palavra, e os derrete; faz o seu vento soprar, e as águas fluírem.

19 Mostra a sua palavra a Jacó, os seus estatutos e os seus juízos a Israel.

20 Ele não fez assim a nenhuma outra nação; e quanto aos seus juízos, eles não os conheceram. Louvai ao SENHOR.

Capítulo 148

1 Louvai ao SENHOR. Louvai ao SENHOR desde os céus; louvai-o nas alturas.

2 Louvai-o, todos os seus anjos; louvai-o, todos os seus exércitos.

3 Louvai-o, sol e lua; louvai-o, todas as estrelas de luz.

4 Louvai-o, vós céus dos céus, e vós águas que estiverem sobre os céus.

5 Louvem o nome do SENHOR, pois ele comandou, e foram criados.

6 Ele também os estabeleceu para sempre e sempre; criou um decreto que não passará.

7 Louvai ao SENHOR desde a terra: vós dragões, e todas as profundezas.

8 Fogo e granizo; neve e vapores, e vento tempestuoso cumprindo a sua palavra;

9 Montes, e todas as colinas, árvores frutíferas e todos os cedros;

10 Animais, e todos os gados, coisas rastejantes e aves voadoras;

11 Reis da terra e todos os povos; príncipes e todos os juízes da terra;

12 Jovens, donzelas, velhos e crianças.

13 Louvem o nome do SENHOR, pois só o seu nome é

excelente; a sua glória está sobre a terra e o céu.

14 Ele também exalta o chifre do seu povo, o louvor de todos
os seus santos, até das crianças de Israel, um povo perto
dele. Louvai ao SENHOR.

CAPÍTULO 149

1 Louvai ao SENHOR. Cantai ao SENHOR uma nova
canção, e seu louvor na congregação dos santos.

2 Regozije-se Israel naquele que o fez, alegrem-se os filhos
de Sião no seu Rei.

3 Louvem o seu nome na dança; cantem louvores a ele com
tamboril e harpa.

4 Pois o SENHOR tem prazer em seu povo; ele embelezará
os mansos com a salvação.

5 Alegrem-se os santos na glória; cantem alto sobre as suas
camas.

6 *Estejam* em sua boca os altos *louvores* de Deus, e uma
espada de dois fios na sua mão,

7 para executarem vingança sobre os pagãos, *e* punições
sobre o povo;

8 para amarrarem os seus reis com correntes, e os seus
nobres com grilhões de ferro;

9 para executarem sobre eles o juízo escrito; todos os seus
santos têm esta honra. Louvai ao SENHOR.

Capítulo 150

1 Louvai ao SENHOR. Louvai a Deus no seu santuário;
louvai-o no firmamento do seu poder.

2 Louvai-o pelos seus poderosos atos; louvai-o segundo a
sua excelente grandeza.

3 Louvai-o com o som de trombeta; louvai-o com o saltério e
a harpa.

4 Louvai-o com o tamborim e a dança, louvai-o com
instrumentos de cordas e órgãos.

5 Louvai-o sobre os altos címbalos; louvai-o sobre os
altissonantes címbalos.

6 Tudo quanto tem fôlego louve ao SENHOR. Louvai ao
SENHOR.

Provérbios
Capítulo 1

1 Provérbios de Salomão, o filho de Davi, rei de Israel;

2 para conhecer a sabedoria e a instrução; para entender as palavras do entendimento;

3 para receber a instrução da sabedoria, da justiça, do juízo e da equidade;

4 para dar sutileza aos simples, e aos jovens, conhecimento e discrição.

5 O *homem* sábio ouvirá e aumentará o aprendizado; e o homem de entendimento alcançará sábios conselhos;

6 para entender um provérbio e sua interpretação; as palavras dos sábios e seus enigmas.

7 O temor do SENHOR é o princípio do conhecimento; *mas* os loucos desprezam a sabedoria e a instrução.

8 Filho meu, ouve a instrução de teu pai, e não abandone a lei de tua mãe;

9 porque serão como ornamento de graça sobre a tua cabeça, e correntes ao teu pescoço.

10 Filho meu, se pecadores te seduzirem, não consintas.

11 Se eles disserem: Vem conosco, ponhamo-nos em espera por sangue, deixe-nos emboscar o inocente sem motivo;

12 vamos engoli-los vivos, como a sepultura; e inteiros, como os que descem à cova;

13 encontraremos todos os bens preciosos, encheremos as

nossas casas de despojos;

14 lança a tua sorte entre nós; tenhamos todos uma só bolsa.

15 Filho meu, não andes tu no caminho com eles; refreia o teu pé de suas veredas;

16 porque os seus pés correm para o mal, e se apressam a derramar sangue.

17 Certamente a rede é estendida em vão à vista de qualquer pássaro.

18 E espreitam por seu *próprio* sangue; emboscam secretamente suas *próprias* vidas.

19 Assim são os caminhos de cada um que é ganancioso quanto ao ganho; que toma a vida dos que a possuem.

20 A sabedoria clama lá fora; ela levanta sua voz nas ruas.

21 Ela clama no principal lugar da multidão, nas entradas dos portões; e na cidade ela clama suas palavras, *dizendo*:

22 Por quanto tempo, ó simples, amareis a simplicidade? E os escarnecedores se deleitarão no seu escárnio, e os tolos odiarão o conhecimento?

23 Atentai para a minha repreensão; eis que derramarei meu espírito sobre vós, e vos farei conhecer as minhas palavras.

24 Porque chamei e vos recusastes; estendi a minha mão, e nenhum homem se importou,

25 mas reduziram a nada todo o meu conselho, e não quisestes minha repreensão,

26 eu também rirei de vossa calamidade; zombarei quando vosso temor chegar;

27 quando o vosso temor chegar como desolação, e a vossa destruição vier como um redemoinho de vento; quando a aflição e a angústia vierem sobre vós.

28 Então, eles me chamarão, mas eu não responderei; de madrugada me buscarão, mas não me encontrarão.

29 Porque odiaram o conhecimento; e não escolheram o temor do SENHOR;

30 eles não quiseram o meu conselho, e desprezaram toda a minha repreensão.

31 Portanto, comerão do fruto de seu próprio caminho, e encher-se-ão de seus próprios artifícios.

32 Porque o desvio dos simples os matará, e a prosperidade dos tolos os destruirá.

33 Mas quem me ouvir, habitará em segurança, e estará em paz em relação ao medo do mal.

CAPÍTULO 2

1 Meu filho, se receberes minhas palavras, e esconderes contigo os meus mandamentos;

2 para que inclines teu ouvido à sabedoria, *e* apliques o teu coração ao entendimento;

3 e se clamares por conhecimento, *e* elevares tua voz por entendimento,

4 se a buscares como à prata e a procurares como *a* tesouros escondidos,

5 então entenderás o temor do SENHOR, e acharás o conhecimento de Deus.

6 Porque o SENHOR dá a sabedoria; da sua boca vem o conhecimento e o entendimento.

7 Ele reserva a perfeita sabedoria para os justos; ele é um broquel para aqueles que caminham corretamente.

8 Ele guarda as veredas do juízo, e preserva o caminho dos seus santos.

9 Então entenderás a justiça, o juízo, a equidade; sim, toda boa vereda.

10 Quando a sabedoria entrar no teu coração, e o conhecimento for agradável à tua alma,

11 a discrição te preservará, e o entendimento te guardará;

12 para te livrar do caminho do homem mau, do homem que fala coisas perversas;

13 que deixam as veredas da retidão, para andarem pelos caminhos das trevas;

14 que se regozijam de fazer o mal, e se deleitam com a perversidade dos maus;

15 cujas veredas *são* tortuosas, e são perversos em seus caminhos;

16 para te livrar da mulher estrangeira, e *até* mesmo da estrangeira que lisonjeia com suas palavras;

17 que abandona o guia da sua mocidade, e se esquece do pacto do seu Deus;

18 porque a sua casa se inclina para a morte, e as suas veredas para os mortos.

19 Nenhum dos que vão até ela retorna novamente, nem retomam as veredas da vida.

20 Para que tu possas andar pelo caminho dos homens bons, e guardar as veredas dos justos.

21 Porque os retos habitarão a terra, e os perfeitos permanecerão nela.

22 Mas os ímpios serão arrancados da terra, e os transgressores serão exterminados dela.

Provérbios
Capítulo 3

1 Meu filho, não te esqueças da minha lei, mas guarde no teu coração os meus mandamentos.

2 Porque eles estenderão os teus dias, e eles acrescentarão vida longa e paz a ti.

3 Que a misericórdia e a verdade não te abandonem; ata-as ao teu pescoço, escreve-as na tábua do teu coração;

4 assim acharás o favor e o bom entendimento à vista de Deus e do homem.

5 Confia no SENHOR com todo o teu coração, e não te apoies em teu próprio entendimento.

6 Em todos os teus caminhos, reconhece-o, e ele direcionará as tuas veredas.

7 Não sejas sábio aos teus próprios olhos; teme ao SENHOR, e afasta-te do mal.

8 Isto será saúde para o teu umbigo, e medula para os teus ossos.

9 Honra ao SENHOR com os teus bens, e com as primícias de todos os teus ganhos;

10 assim, se encherão os teus celeiros de abundância, e os teus lagares irromperão com vinho novo.

11 Meu filho, não desprezes o castigo do SENHOR, nem te canses da sua correção;

12 porque a quem o SENHOR ama, ele corrige; assim como um pai ao filho *em quem* se deleita.

13 Feliz *é* o homem *que* encontra sabedoria, e o homem *que* adquire entendimento.

14 Porque sua mercadoria *é* melhor do que mercadoria de prata, e o seu lucro que o fino ouro.

15 Ela *é* mais preciosa do que os rubis, e todas as coisas que possas desejar não se comparam a ela.

16 A duração de dias *está* na sua mão direita; e na sua mão esquerda riquezas e honra.

17 Os seus caminhos são caminhos de prazeres, e todas as suas veredas *são* paz.

18 Ela *é* uma árvore de vida para os que lançam mão dela; e feliz é cada um que a retém.

19 O SENHOR pela sabedoria fundou a terra; pelo entendimento estabeleceu os céus.

20 Pelo seu conhecimento as profundidades se rompem, e as nuvens gotejam o orvalho.

21 Meu filho, não deixe que eles se afastem dos teus olhos: guarda a perfeita sabedoria e a discrição;

22 porque serão vida para a tua alma, e graça para o teu pescoço.

23 Então tu andarás seguro em teu caminho, e o teu pé não tropeçará.

24 Quando te deitares, não temerás; sim, tu te deitarás, e o teu sono será suave.

25 Não temas o medo repentino, nem a desolação dos maus

quando vier.

26 Porque o SENHOR será a tua confiança; e guardará os teus pés de serem tomados.

27 Não retenhas o bem a quem é devido, quando estiver no poder de tua mão fazê-*lo*.

28 Não digas ao teu vizinho: Vai, e volta novamente amanhã e dar-te-ei, quando o tiveres contigo.

29 Não maquines o mal contra o teu vizinho, vendo que ele habita com segurança em ti.

30 Não contendas com um homem sem motivo, se ele não te fez nenhum mal.

31 Não invejes o opressor, nem escolhas nenhum dos seus caminhos.

32 Porque o perverso *é* abominação ao SENHOR; mas com os justos está o seu segredo.

33 A maldição do SENHOR *está* na casa do ímpio, mas ele abençoa a habitação dos justos.

34 Certamente ele escarnece dos escarnecedores, mas dará graça aos humildes.

35 Os sábios herdarão a glória, mas a promoção dos tolos será a vergonha.

CAPÍTULO 4

1 Ouvi, filhos, a instrução de um pai, e atentai para
conhecerdes o entendimento;

2 porque vos dou boa doutrina, não abandoneis a minha lei.

3 Porque eu era filho de meu pai, tenro e único, *amado* à
vista de minha mãe.

4 Ele também me ensinava, e me dizia: Retenha o teu
coração as minhas palavras; guarda os meus
mandamentos, e vive.

5 Adquire sabedoria, adquire inteligência; não te esqueça,
nem decline das palavras da minha boca.

6 Não a abandones, e ela te preservará; ama-a, e ela te
guardará.

7 A sabedoria *é* a principal coisa; *portanto*, adquire a
sabedoria, e com toda a tua aquisição, adquire
entendimento.

8 Exalta-a, e ela te promoverá; ela te trará honra quando tu
a abraçares.

9 Ela dará à tua cabeça uma grinalda de graça; uma coroa
de glória te entregará.

10 Ouve, ó meu filho, e recebe meus dizeres; e os anos da
tua vida serão muitos.

11 No caminho da sabedoria te ensinei, te guiei pelas
veredas certas.

12 Quando tu fores, teus passos não se embaraçarão, e

quando correres, não tropeçarás.

13 Apega-te rapidamente à instrução, e não *a* deixes ir;
guarda-a, porque ela *é* a tua vida.

14 Não entres pela vereda dos ímpios, nem vá pelo caminho
dos *homens* maus.

15 Evita-o, não passes por ele; desvia-te dele, e passa
distante.

16 Porque eles não dormem, exceto quando eles causam
algum dano, e ficam sem sono, se não fizerem alguém
cair.

17 Porque eles comem o pão da impiedade, e bebem o vinho
da violência.

18 Mas a vereda dos justos *é* como a luz da aurora, que vai
brilhando mais e mais até ser dia perfeito.

19 O caminho dos ímpios *é* como a escuridão, eles não
sabem em que tropeçam.

20 Meu filho, atenta para as minhas palavras; inclina o teu
ouvido aos meus dizeres.

21 Não os deixes apartar-se dos teus olhos; guarda-os no
meio do teu coração.

22 Porque *são* vida para os que os acham, e saúde para toda
a sua carne.

23 Guarda o teu coração com toda a diligência, pois dele
provém as questões da vida.

24 Afasta de ti a boca maléfica, e afasta de ti os lábios
perversos.

25 Que os teus olhos olhem para a frente, e que as tuas

pálpebras olhem reto diante de ti.

26 Pondera a vereda de teus pés, e que todos os teus caminhos sejam estabelecidos.

27 Não te vires nem para a direita nem para a esquerda, remove o teu pé do mal.

CAPÍTULO 5

1 Meu filho, atenta para a minha sabedoria, e inclina o teu ouvido ao meu entendimento;

2 para que possas considerar a discrição, e para que teus lábios possam guardar o conhecimento.

3 Porque os lábios de uma mulher estrangeira gotejam *como* favos de mel, e sua boca *é* mais suave do que o óleo;

4 mas o seu fim é amargo como o absinto, agudo como a espada de dois gumes.

5 Seus pés descem para a morte, os seus passos conduzem-na ao inferno.

6 Para que não ponderes a vereda da vida, seus caminhos são errantes, que tu não podes conhecê-los.

7 Agora, portanto, ó filhos, ouçam-me, e não vos afasteis das palavras da minha boca.

8 Remove o teu caminho para longe dela, e não chegues perto da porta da sua casa;

9 para que não dês a outros a tua honra, e os teus anos aos cruéis;

10 para que estranhos não se encham da tua riqueza, e o teu trabalho *esteja* na casa de um estrangeiro,

11 e que tu não lamentes no fim, quando se consumirem a tua carne e o teu corpo,

12 e digas: Como odiei a instrução, e o meu coração

desprezou a repreensão;

13 e não obedeci à voz de meus ensinadores, nem inclinei
meu ouvido aos que me instruíram!

14 Eu quase estava envolvido em todo mal no meio da
congregação e da assembleia.

15 Bebe águas da tua própria cisterna, e águas correntes do
teu próprio poço.

16 Que as tuas fontes se dispersem para fora, *e* rios de
águas nas ruas.

17 Sejam só para ti, e não para os estranhos que estão
contigo.

18 Que a tua fonte seja abençoada; e regozija-te com a
esposa da tua juventude.

19 *Que ela seja* como uma corça amorosa e uma cabra
agradável; que os seus seios te satisfaçam em todo o
tempo, e que tu sejas sempre arrebatado pelo seu amor.

20 E por que, filho meu, te deixarias ser arrebatado por uma
mulher estranha e abraçar o seio de uma estrangeira?

21 Porque os caminhos de um homem *estão* diante dos olhos
do SENHOR, e ele pondera todas as suas saídas.

22 Quanto ao ímpio, as suas iniquidades o prenderão, e com
as cordas do seu pecado será detido.

23 Ele morrerá sem instrução, e na grandeza da sua loucura
se perderá.

Provérbios
Capítulo 6

1 Meu filho, se fores fiador do teu amigo, *se* feriste tua mão com um estranho,

2 tu és laçado pelas palavras da tua boca, tu és tomado pelas palavras da tua boca.

3 Faze isto agora, meu filho, e livra-te, quando estiveres na mão do teu amigo; vai, humilha-te, e certifica teu amigo.

4 Não dês sono aos teus olhos, nem sonolência às tuas pálpebras.

5 Livra-te como uma gazela da mão *do caçador*, e como um pássaro da mão do passarinheiro.

6 Vai ter com a formiga, ó preguiçoso; considera seus caminhos, e sê sábio;

7 que não tendo guia, feitor, nem governador,

8 provê seu alimento no verão, *e* junta sua comida na colheita.

9 Ó preguiçoso, por quanto tempo dormirás? Quando te levantarás do teu sono?

10 *Ainda* um pouco mais de sono, uma soneca, um pouco a repousar de braços cruzados;

11 assim virá a tua pobreza como quem viaja, e a tua necessidade como um homem armado.

12 Uma pessoa má, um homem malévolo, anda com a boca perversa,

13 ele pisca com seus olhos, fala com os pés e ensina com os dedos;

14 a perversidade *está* no seu coração, ele maquina coisas ruins continuamente; ele semeia discórdia.

15 Portanto sua calamidade virá repentinamente; subitamente será quebrado, sem reparação.

16 Estas seis *coisas* o SENHOR odeia; sim, sete *são* abominações para ele:

17 o olhar orgulhoso, a língua mentirosa, mãos que derramam sangue inocente,

18 o coração que maquina ideias perversas, pés que se apressam a correr para o mal,

19 a testemunha falsa *que* fala mentiras, e aquele que semeia discórdia entre irmãos.

20 Meu filho, guarda o mandamento de teu pai, e não abandones a lei da tua mãe;

21 ata-os continuamente sobre teu coração, e amarra-os ao teu pescoço.

22 Quando saíres, ele te guiará; quando dormires, te guardará; e *quando* acordares, falará contigo.

23 Porque o mandamento *é* uma lâmpada, e a lei *é* luz; e as repreensões da instrução *são* o caminho da vida,

24 para te guardarem da mulher má, das lisonjas da língua da mulher estrangeira.

25 Não cobices no teu coração a sua beleza; nem te deixes levar pelas suas pálpebras.

26 Porque, por meio de uma mulher indecente, *um homem é*

levado a pedir um pedaço de pão, e a adúltera caçará pela vida preciosa.

27 Pode um homem tomar fogo em seu peito, e suas roupas não se queimarem?

28 Pode alguém andar sobre as brasas e os seus pés não se queimarem?

29 Assim, aquele que entra à mulher do seu vizinho; quem quer que a toque não será inocente.

30 *Os homens* não desprezam um ladrão, se ele rouba para satisfazer a sua alma quando está com fome;

31 mas *se* for achado, restaurará o tanto sete vezes; dará todos os bens da sua casa.

32 *Mas*, o que comete adultério com uma mulher, tem falta de entendimento; aquele *que* faz isso destrói a própria alma.

33 Uma ferida e desonra ele terá; e sua repreensão não será apagada.

34 Porque o ciúme *é* a fúria de um homem; portanto ele não poupará ninguém no dia da vingança.

35 Ele não considerará nenhum resgate, nem descansará satisfeito, mesmo que lhe dês muitos presentes.

CAPÍTULO 7

1 Meu filho, guarda as minhas palavras, e conserva contigo os meus mandamentos.

2 Guarda os meus mandamentos e vive; e a minha lei como a menina dos teus olhos.

3 Ata-os aos teus dedos, escreve-os sobre a tábua do teu coração.

4 Dize à sabedoria: Tu *és* minha irmã; e ao entendimento chama de *teu* parente;

5 para que eles possam te guardar da mulher estranha, da estranha que lisonjeia com as suas palavras.

6 Porque da janela da minha casa, olhei por minhas frestas,

7 e contemplei entre os simples, discerni entre os jovens, um jovem homem vazio de entendimento,

8 passando pela rua junto à sua esquina, e seguia o caminho da sua casa;

9 no crepúsculo, à tarde, na escuridão e trevas da noite;

10 e eis que, ele encontrou uma mulher *com* vestimenta de prostituta, e sutil de coração.

11 (Ela *é* espalhafatosa e teimosa; seus pés não habitam em sua casa,

12 ora *ela* está fora, ora nas ruas, à espreita em cada esquina).

13 Então ela o pegou, e o beijou, e com face impudente lhe

disse:

14 *Tenho* ofertas de paz comigo; hoje paguei os meus votos.

15 Por isto vim ao teu encontro, a buscar diligentemente a tua face, e te achei.

16 Enfeitei minha cama com cobertas de tapeçaria, com *obras* esculpidas, com linho fino do Egito.

17 Perfumei minha cama com mirra, aloés e canela.

18 Vem, vamos nos encher de amor até a manhã; confortemo-nos com amores.

19 Porque meu marido não *está* em casa; foi fazer uma longa viagem;

20 levou um saquitel de dinheiro com ele, *e* virá para casa no dia marcado.

21 Com seu muito bom discurso ela o fez render-se, com a lisonja de seus lábios ela o forçou.

22 E ele logo a segue, como o boi que vai para o matadouro, ou como o tolo para a correção dos estúpidos;

23 até que a flecha lhe atravesse o fígado; como um pássaro se apressa para o laço, e não sabe que *é* para tomar-lhe a vida.

24 Ouvi-me, pois, agora, ó vós filhos, dai-me ouvidos, e atentai para as palavras da minha boca.

25 Não permita que teu coração desvie para seus caminhos, não te percas em suas veredas.

26 Porque ela humilhou muitos feridos; sim, muitos *homens* fortes foram mortos por ela.

27 A sua casa *é* o caminho para o inferno, que desce para as

câmaras da morte.

CAPÍTULO 8

1 Acaso a sabedoria não clama? E não ergue o entendimento a sua voz?

2 Ela se posta no topo dos lugares altos, pelo caminho nos lugares das veredas.

3 Ela clama nos portões, à entrada da cidade, ao chegar às portas.

4 A vós, ó homens, eu clamo; e a minha voz *é* aos filhos dos homens.

5 Ó simples, entendei a sabedoria; e vós tolos sede de coração compreensivo.

6 Ouvi, porque eu falarei de coisas excelentes, e o abrir dos meus lábios *será* para as coisas certas.

7 Porque a minha boca falará a verdade, e os meus lábios abominam a perversidade.

8 São justas todas as palavras da minha boca; não *há* nelas nada de mau ou perverso.

9 Todas elas são claras para aquele que entende, e certas para aquele que encontra o conhecimento.

10 Recebei a minha instrução, e não a prata; e o conhecimento, mais do que o ouro fino escolhido.

11 Porque melhor é a sabedoria do que os rubis; e todas as coisas que se podem desejar não se comparam a ela.

12 Eu, a sabedoria, habito com a prudência, e acho o conhecimento das invenções espirituosas.

13 O temor do SENHOR é odiar o mal; o orgulho, a arrogância, o mau caminho e a boca perversa, eu odeio.

14 Meu é o conselho e a perfeita sabedoria; eu sou o entendimento, eu tenho força.

15 Por mim reinam os reis, e os príncipes decretam justiça.

16 Por mim príncipes governam, e nobres; todos os juízes da terra.

17 Eu amo aqueles que me amam, e os que cedo me buscarem, me acharão.

18 Riquezas e honra *estão* comigo; sim, riquezas duráveis e a justiça.

19 Meu fruto é melhor do que o ouro; sim, do que o ouro refinado, e o meu rendimento mais do que a prata escolhida.

20 Guio pelo caminho da justiça, no meio das veredas do juízo;

21 para que eu faça herdar bens aqueles que me amam; e eu encherei seus tesouros.

22 O SENHOR me possuiu no princípio de seu caminho, antes de suas obras mais antigas.

23 Fui formada desde a eternidade, desde o princípio, antes do começo da terra.

24 Quando não havia profundidades, fui gerada, quando não *havia* fontes abundantes de água.

25 Antes que os montes fossem estabelecidos, antes das

colinas, eu fui gerada;

26 enquanto ainda ele não havia feito a terra, nem os campos, nem o princípio do pó do mundo.

27 Eu estava lá quando ele preparou os céus; quando ele traçou um círculo sobre a face do abismo;

28 quando ele estabeleceu as nuvens acima; quando fortificou as fontes do abismo;

29 quando ele assinalou ao mar o seu decreto, para que as águas não traspassassem o seu mandamento, quando ele determinou os fundamentos da terra;

30 então eu estava junto a ele, como um, criando *com ele*; e eu era diariamente o *seu* deleite, regozijando-me sempre diante dele;

31 regozijando-me na parte habitável de sua terra; e meus deleites *estavam* com os filhos dos homens.

32 Agora, pois, ó filhos, ouvi-me; porque abençoados *são aqueles que* guardam os meus caminhos.

33 Ouvi a instrução, e sede sábios, não a rejeiteis.

34 Abençoado é o homem que me ouve, vigiando diariamente aos meus portões, esperando às ombreiras das minhas portas.

35 Porque o que me encontrar, encontrará a vida, e obterá o favor do SENHOR.

36 Mas aquele que pecar contra mim, arruinará a própria alma; todos aqueles que me odeiam amam a morte.

Provérbios
Capítulo 9

1 A sabedoria edificou a sua casa, já lavrou os seus sete pilares,

2 já matou os seus animais; misturou o seu vinho; e já preparou a sua mesa.

3 Já enviou suas criadas, ela clama dos lugares mais altos da cidade:

4 Quem quer que *seja* simples, que se volte para cá; *quanto àquele* que carece de entendimento, ela lhe diz:

5 Vem, come do meu pão, e bebe do vinho que eu tenho misturado.

6 Abandonai os tolos e vivei; e ide pelo caminho do entendimento.

7 Aquele que reprova o escarnecedor adquire vergonha para si; e o que repreende o *homem* ímpio *adquire* para si uma mancha.

8 Não reproves o escarnecedor, para que ele não te odeie; repreende o homem sábio, e ele te amará.

9 Dá *instrução* ao *homem* sábio, e ele será ainda mais sábio; ensina o *homem* justo e ele aumentará em entendimento.

10 O temor do SENHOR é o princípio da sabedoria, e o conhecimento do santo *é* o entendimento.

11 Porque por meu intermédio teus dias serão multiplicados, e anos da tua vida se aumentarão.

12 Se fores sábio, para ti serás sábio; mas *se* escarneceres, somente tu *o* suportarás.

13 A mulher tola *é* espalhafatosa, *ela é* simples e nada sabe.

14 Porque ela se assenta à porta de sua casa, sobre uma cadeira nos lugares altos da cidade,

15 para chamar os passageiros que andam correto em seus caminhos:

16 Quem *é* simples, volte-se para cá; e *quanto àquele* que carece de entendimento, ela lhe diz:

17 As águas roubadas são doces, e o pão *comido* em secreto é agradável.

18 Mas ele não sabe que os mortos *estão* lá, *e que* seus convidados *estão* nas profundezas do inferno.

Provérbios
Capítulo 10

1 Provérbios de Salomão: O filho sábio alegra o seu pai,
mas o filho tolo *é* o peso de sua mãe.

2 Os tesouros da perversidade de nada lucram; mas a
justiça livra da morte.

3 O SENHOR não deixará sofrer a alma do justo com a
fome, mas ele rejeita a subsistência dos perversos.

4 Torna-se pobre aquele que lida com a mão negligente;
mas a mão do diligente enriquece.

5 Aquele que ajunta no verão *é* um filho sábio, mas o que
dorme na colheita *é* um filho que causa vergonha.

6 As bênçãos estão sobre a cabeça do justo, mas a
violência cobre a boca dos perversos.

7 A memória do justo é abençoada, mas o nome dos
perversos apodrecerá.

8 O sábio de coração receberá os mandamentos, mas o tolo
tagarela cairá.

9 Aquele que caminha corretamente, caminha seguro, mas
aquele que perverte os seus caminhos ficará conhecido.

10 Aquele que pisca com os olhos causa tristeza, mas o tolo
tagarela cairá.

11 A boca de um *homem* justo é fonte de vida, mas a
violência cobre a boca dos perversos.

12 O ódio excita contendas, mas o amor cobre todos os pecados.

13 Nos lábios daquele que tem entendimento se acha a sabedoria, mas a vara *é* para as costas daquele que é vazio de entendimento.

14 Os homens sábios acumulam o conhecimento, mas a boca do tolo *está* perto da destruição.

15 A fortuna do homem rico *é* a sua cidade forte, a destruição dos pobres *é* a sua pobreza.

16 O trabalho do justo tende à vida, o fruto do perverso ao pecado.

17 Aquele que *está no* caminho da vida guarda a instrução, mas aquele que recusa a reprovação, erra.

18 Aquele que esconde o ódio com lábios mentirosos, e aquele que profere calúnia é um tolo.

19 Na multidão de palavras não falta pecado, mas aquele que refreia os seus lábios *é* sábio.

20 A língua do justo *é como* a prata escolhida; o coração do perverso é de pouco valor.

21 Os lábios do justo alimentam a muitos, mas os tolos morrem por falta de sabedoria.

22 A bênção do SENHOR enriquece, e ele não acrescenta dores.

23 É como um esporte para um tolo fazer o mal, mas um homem de entendimento tem sabedoria.

24 O temor do perverso sobrevirá a ele, mas o desejo do justo será concedido.

25 Assim como o redemoinho de vento passa, assim passa o perverso, mas o justo *é* um fundamento eterno.

26 Como vinagre para os dentes, e como fumaça para os olhos, assim é o preguiçoso para aqueles que o mandam.

27 O temor do SENHOR prolonga os dias, mas os anos dos perversos serão diminuídos.

28 A esperança dos justos será alegria, mas a expectativa dos perversos perecerá.

29 O caminho do SENHOR é fortaleza para o justo, mas *será* destruição para os trabalhadores da iniquidade.

30 O justo nunca será removido, mas os perversos não habitarão a terra.

31 A boca do justo gera sabedoria, mas a língua perversa será cortada.

32 Os lábios do justo sabem o que é aceitável, mas a boca dos perversos *fala* perversidades.

Provérbios
Capítulo 11

1 A balança falsa é abominação para o SENHOR, mas o peso justo é o seu prazer.

2 Quando vem o orgulho, então vem a vergonha; mas com os humildes está a sabedoria.

3 A integridade dos justos os guiará, mas a perversidade dos transgressores os destruirá.

4 Riquezas não dão lucro no dia da ira, mas a justiça livra da morte.

5 A justiça do perfeito endireitará o seu caminho, mas o perverso pela sua própria maldade cairá.

6 A justiça dos justos os livrará, mas os transgressores serão apanhados em sua própria maldade.

7 Quando um homem perverso morrer, perecerá a sua expectativa, e a esperança dos homens injustos perece.

8 O justo é libertado do problema, e o ímpio vem em seu lugar.

9 O hipócrita com *sua* boca destrói o seu vizinho, mas por meio do conhecimento os justos serão libertados.

10 Quando tudo vai bem com o justo, a cidade se regozija, e quando o perverso perece *há* gritos.

11 Pela bênção dos justos a cidade é exaltada, mas pela boca dos perversos é derrubada.

12 Aquele que é vazio de sabedoria despreza seu vizinho,
mas um homem de entendimento mantém sua paz.

13 O mexeriqueiro revela os segredos, mas aquele de
espírito fiel oculta o problema.

14 Onde não *há* conselho, o povo cai, mas na multidão de
conselheiros *há* segurança.

15 Aquele que é fiador de um estranho deve ser esperto para
isso, e aquele que odeia a fiança estará seguro.

16 Uma mulher graciosa retém a honra, e os homens fortes
retêm riquezas.

17 O homem misericordioso faz o bem para a própria alma,
mas *aquele que é* cruel perturba sua própria carne.

18 O perverso trabalha em uma obra enganosa, mas para o
que semeia justiça haverá recompensa certa.

19 Como a justiça tende à vida, assim o que segue o mal
persegue a sua própria morte.

20 Abominação ao SENHOR *são* aqueles que são perversos
de coração, mas os justos em *seu* caminho *são* seu
deleite.

21 *Ainda* que *junte* as mãos, o perverso não ficará impune,
mas a semente dos justos será salva.

22 Como uma joia de ouro no focinho de um suíno, assim é
uma mulher bela que não tem discrição.

23 O desejo dos justos é somente o bem, mas a expectativa
dos perversos é a ira.

24 Ao que distribui mais se lhe acrescenta, e ao que retém
mais do que é justo, é para a sua pobreza.

25 A alma generosa prospera, e aquele que regar, também ele será regado.

26 Aquele que retém o trigo o povo amaldiçoará, mas bênção *haverá* sobre a cabeça daquele que *o* vender.

27 Aquele que diligentemente busca o bem, procura o favor, mas o que busca o dano, esse lhe sobrevirá.

28 Aquele que confia nas suas riquezas cairá, mas os justos florescerão como um galho.

29 O que perturba a sua própria casa herdará o vento, e o tolo *será* servo do sábio de coração.

30 O fruto do justo é árvore da vida, e o que ganha almas é sábio.

31 Eis que o justo recebe na terra a retribuição; quanto mais o ímpio e o pecador.

CAPÍTULO 12

1 Quem ama a instrução ama o conhecimento, mas o que odeia a repreensão é estúpido.

2 O bom *homem* obtém o favor do SENHOR, mas ao homem de perversas imaginações ele condenará.

3 O homem não se estabelecerá pela perversidade, mas a raiz dos justos não será removida.

4 A mulher virtuosa *é* uma coroa para seu marido, mas a que o envergonha *é* como podridão nos seus ossos.

5 Os pensamentos dos justos *são* retos, mas os conselhos dos perversos são engano.

6 As palavras dos perversos *são* para ficar à espreita por sangue, mas a boca dos retos os livrará.

7 Os ímpios são derrubados, e não *permanecem*, mas a casa dos justos ficará de pé.

8 Um homem será elogiado de acordo com a sua sabedoria, mas aquele que é de coração perverso será desprezado.

9 *Aquele que é* desprezado, e tem servo, *é* melhor do que aquele que honra a si e carece de pão.

10 O *homem* justo se importa com a vida de seu animal, mas as ternas misericórdias dos perversos são cruéis.

11 Aquele que lavra a sua terra se satisfará de pão, mas o que segue pessoas vãs é vazio de entendimento.

12 O perverso deseja a rede dos *homens* maus, mas a raiz dos justos produz fruto.

13 O perverso é enlaçado pela transgressão de seus lábios, mas o justo sairá do problema.

14 Um homem se satisfará com o bem pelo fruto de *sua* boca; e a recompensa das mãos de um homem será dada a ele.

15 O caminho do tolo *é* reto para os seus próprios olhos, mas o que ouve o conselho é sábio.

16 A ira do tolo é logo conhecida, mas um *homem* prudente encobre a vergonha.

17 Aquele que fala a verdade anuncia a justiça, mas a falsa testemunha o engano.

18 Há alguns que falam como pontas de espada, mas a língua dos sábios é saúde.

19 O lábio da verdade se estabelecerá para sempre, mas a língua mentirosa dura só por um momento.

20 O engano está no coração daqueles que imaginam o mal, mas há alegria para os que aconselham a paz.

21 Nenhum mal acontecerá ao justo, mas o perverso será cheio de danos.

22 Os lábios mentirosos são abominação ao SENHOR, mas os que negociam de forma verdadeira *são* o seu deleite.

23 O homem prudente oculta o conhecimento, mas o coração dos tolos proclama a tolice.

24 A mão dos diligentes dominará, mas os preguiçosos estarão debaixo do tributo.

25 O peso no coração do homem o abate, mas uma boa

palavra o alegra.

26 O justo *é* mais excelente do que o seu vizinho, mas o caminho dos perversos os seduz.

27 O *homem* preguiçoso não assa o que ele pegou na caça, mas a substância do homem inteligente é preciosa.

28 No caminho da justiça *está* a vida, e *na sua* vereda não *há* morte.

CAPÍTULO 13

1 O filho sábio *ouve* a instrução de seu pai, mas o escarnecedor não ouve a repreensão.

2 Pelo fruto da sua boca o homem comerá o bem, mas a alma dos transgressores comerá a violência.

3 Aquele que guarda a sua boca guarda a sua vida, *mas* aquele que abre muito os seus lábios terá destruição.

4 A alma do preguiçoso deseja, e nada *tem*, mas a alma dos diligentes engordará.

5 O *homem* justo odeia a mentira, mas o *homem* perverso faz vergonha e é repugnante.

6 A justiça guarda *aquele que é* reto de caminho, mas a perversidade derruba o pecador.

7 Há aquele que se faz de rico, embora não *tenha* nada; e *há* aquele que se faz de pobre, embora *tenha* grandes riquezas.

8 O resgate da vida de um homem são suas riquezas, mas o pobre não ouve a repreensão.

9 A luz dos justos se regozija, mas a lâmpada dos perversos se apagará.

10 Do orgulho provém só a contenda, mas com os bem aconselhados *está* a sabedoria.

11 A riqueza *conseguida* pela vaidade será diminuída, mas aquele que ajunta pelo trabalho crescerá.

12 A esperança diferida faz adoecer o coração, mas quando

o desejo vem, *ele é* uma árvore de vida.

13 Quem desprezar a palavra será destruído, mas aquele que teme o mandamento será recompensado.

14 A lei do sábio é uma fonte de vida para se livrar dos laços da morte.

15 O bom entendimento favorece, mas o caminho dos transgressores é duro.

16 Todo *homem* prudente negocia com conhecimento, mas o tolo espraia a *sua* loucura.

17 Um mensageiro perverso cai na injúria, mas um embaixador fiel é saúde.

18 Pobreza e vergonha *virão* àquele que rejeita a instrução, mas o que considera a repreensão será honrado.

19 O desejo cumprido é doce para a alma, mas apartar-se do mal *é* abominável para os tolos.

20 Aquele que anda com *homens* sábios será sábio, mas um companheiro de tolos será destruído.

21 O mal persegue os pecadores, mas aos justos, o bem será retribuído.

22 O bom *homem* deixa uma herança aos filhos de seus filhos, e a riqueza do pecador é depositada para o justo.

23 Muita comida *está na* lavoura do pobre, mas há o *que é* destruído por falta de juízo.

24 Aquele que poupa a sua vara odeia o seu filho, mas aquele que o ama, o castiga desde cedo.

25 O justo come para a satisfação de sua alma, mas a barriga dos perversos passará necessidade.

Provérbios
Capítulo 14

1 Toda mulher sábia edifica a sua casa, mas a tola a derruba com suas mãos.

2 Aquele que anda na sua retidão teme ao SENHOR, mas aquele que é perverso em seus caminhos o despreza.

3 Na boca do tolo *há* uma vara para o seu orgulho, mas os lábios dos sábios os preservarão.

4 Onde não *há* bois, o estábulo *é* limpo, mas pela força do boi há muito crescimento.

5 Uma testemunha fiel não mentirá, mas uma falsa testemunha proferirá mentiras.

6 O escarnecedor busca sabedoria e não *a encontra*, mas o conhecimento *é* fácil para aquele que entende.

7 Sai da presença de um homem tolo, quando não achares *nele* os lábios do conhecimento.

8 A sabedoria do prudente *é* entender o seu caminho, mas a loucura dos tolos é o engano.

9 Os tolos zombam do pecado, mas entre os justos *há* benevolência.

10 O coração conhece a sua própria amargura, e um estranho não intervém na sua alegria.

11 A casa dos ímpios será derrubada, mas o tabernáculo dos retos florescerá.

12 Há um caminho que parece certo ao homem, mas o seu fim *são* os caminhos da morte.

13 Até no riso o coração é desgostoso, e o fim da alegria *é* tristeza.

14 O apóstata de coração se preencherá de seus próprios caminhos, e o bom homem *se satisfará* de si mesmo.

15 O simples acredita em cada palavra, mas o *homem* prudente olha bem por onde vai.

16 O *homem* sábio teme, e aparta-se do mal, mas o tolo se enfurece, e é confiante.

17 Aquele que logo fica irado trata tolamente; e o homem de perversas imaginações é odiado

18 Os simples herdam a loucura, mas os prudentes são coroados com o conhecimento.

19 Os maus se curvam diante dos bons, e os perversos aos portões dos justos.

20 O pobre é odiado até pelo seu próprio vizinho, mas o rico *tem* muitos amigos.

21 Aquele que despreza o seu vizinho peca, mas aquele que tem misericórdia do pobre, feliz ele *é*.

22 Não erram os que maquinam o mal? Mas a misericórdia e a verdade *serão* para aqueles que maquinam o bem.

23 Em todo trabalho há lucro, mas o falar dos lábios *tende* somente à pobreza.

24 A coroa dos sábios *é* a sua riqueza, *mas* a tolice dos tolos é loucura.

25 Uma testemunha verdadeira livra almas, mas uma

testemunha enganosa fala mentiras.

26 No temor do SENHOR há forte confiança, e seus filhos terão um lugar de refúgio.

27 O temor do SENHOR é fonte de vida, para desviar dos laços da morte.

28 Na multidão do povo *está* a honra do rei, mas na falta de povo *está* a destruição do príncipe.

29 *Aquele que é* tardio em irar-se *é* grande em entendimento, mas *aquele que é* de espírito impaciente, exalta a loucura.

30 O coração sadio *é* a vida da carne, mas a inveja é a podridão dos ossos.

31 Aquele que oprime o pobre afronta o seu Criador, mas aquele que o honra tem misericórdia dos pobres.

32 Os perversos são desviados em sua maldade, mas o justo tem esperança em sua morte.

33 A sabedoria repousa no coração daquele que tem entendimento, mas aquele que está no meio dos tolos se faz conhecido.

34 A justiça exalta uma nação; mas o pecado é um opróbrio para qualquer povo.

35 O favor do rei é direcionado ao servo sábio, mas sua ira é *contra* aquele que causa vergonha.

CAPÍTULO 15

1 A resposta suave afasta a ira, mas palavras graves atiçam a raiva.

2 A língua dos sábios usa o conhecimento corretamente, mas a boca dos tolos derrama a tolice.

3 Os olhos do SENHOR *estão* em todo lugar, contemplando os maus e os bons.

4 A língua saudável *é* árvore de vida, mas a perversidade nela *é* uma brecha no espírito.

5 Um tolo despreza a instrução de seu pai, mas o que considera a repreensão é prudente.

6 Na casa do justo há muito tesouro, mas nos rendimentos dos perversos há problema.

7 Os lábios dos sábios espalham o conhecimento, mas o coração dos tolos não o *faz*.

8 O sacrifício dos perversos é abominação ao SENHOR, mas a oração dos retos *é* o seu deleite.

9 O caminho dos perversos *é* abominação ao SENHOR, mas ele ama aquele que segue a justiça.

10 Correção severa há para aquele que abandona o caminho, *e* o que odeia a repreensão morrerá.

11 O inferno e a destruição estão perante o SENHOR; quanto mais os corações dos filhos dos homens?

12 Um escarnecedor não ama alguém que o repreenda; nem se chegará para os sábios.

13 O coração alegre torna contente a face, mas pelo pesar do coração o espírito se parte.

14 O coração daquele que tem entendimento busca o conhecimento, mas a boca dos tolos se alimenta da tolice.

15 Todos os dias do aflito *são* maus, mas aquele que é de coração alegre *tem* festa contínua.

16 Melhor *é* o pouco com o temor do SENHOR, do que um grande tesouro, e com ele problemas.

17 Melhor é um banquete de ervas, onde há amor, do que o boi cevado, e com ele o ódio.

18 Um homem irado atiça contendas, mas *aquele que é* tardio em irar-se apaziguará a luta.

19 O caminho do *homem* preguiçoso é como uma cerca viva de espinhos, mas o caminho dos justos *se* faz plano.

20 Um filho sábio alegra seu pai, mas um homem tolo despreza a sua mãe.

21 A loucura é alegria para *aquele que é* destituído de sabedoria, mas um homem de entendimento caminha retamente.

22 Quando não há conselhos os planos se dispersam, mas na multidão de conselheiros eles são estabelecidos.

23 Um homem alegra-se pela resposta de sua boca; e quão boa *é* a palavra dita a seu tempo!

24 Para o sábio, o caminho da vida é para cima, para que ele possa se desviar do inferno que está embaixo.

25 O SENHOR destruirá a casa dos orgulhosos, mas ele estabelecerá a fronteira da viúva.

26 Os pensamentos dos perversos *são* abominação para o SENHOR, mas *as palavras* dos puros *são* palavras agradáveis.

27 Aquele que é ganancioso com o ganho perturba a sua própria casa, mas aquele que odeia presentes viverá.

28 O coração do justo medita para responder, mas a boca dos perversos derrama coisas más.

29 O SENHOR *está* longe dos perversos, mas ele ouve a oração dos justos.

30 A luz dos olhos regozija o coração, *e* a boa notícia fortalece os ossos.

31 O ouvido que ouve a repreensão da vida habita entre os sábios.

32 Aquele que recusa a instrução despreza a sua própria alma, mas o que ouve a repreensão adquire entendimento.

33 O temor do SENHOR *é* a instrução da sabedoria, e antes da honra *está* a humildade.

CAPÍTULO 16

1 Do homem são as preparações do coração, mas do SENHOR a resposta da língua.

2 Todos os caminhos do homem *são* puros aos seus próprios olhos, mas o SENHOR pesa os espíritos.

3 Confia tuas obras ao SENHOR, e os teus pensamentos serão estabelecidos.

4 O SENHOR fez todas as *coisas* para si; sim, até o perverso para o dia do mal.

5 Todo aquele *que é* orgulhoso de coração *é* abominação ao SENHOR; não ficará impune mesmo de mãos postas.

6 Pela misericórdia e verdade a iniquidade é purificada, e pelo temor do SENHOR os *homens* se apartam do mal.

7 Quando os caminhos de um homem agradam ao SENHOR, ele faz até mesmo seus inimigos estarem em paz com ele.

8 Melhor *é* o pouco com justiça, do que grandes rendas sem direito.

9 O coração do homem planeja o seu caminho, mas o SENHOR direciona os seus passos.

10 Nos lábios do rei está a sentença divina; a sua boca não transgride em julgamento.

11 O peso justo e a balança *são* do SENHOR; todos os pesos da bolsa *são* sua obra.

12 *É* abominação aos reis cometerem perversidade, porque o

trono é estabelecido pela justiça.

13 Lábios justos *são* o deleite dos reis; e eles amam aquele que fala o certo.

14 A ira de um rei *é como* mensageiros da morte, mas um homem sábio a pacificará.

15 Na luz do semblante de um rei está a vida, e o seu favor é como uma nuvem da chuva serôdia.

16 Quão melhor *é* adquirir a sabedoria do que o ouro! E adquirir entendimento em vez de se escolher a prata!

17 A estrada do reto é desviar-se do mal; aquele que guarda o seu caminho preserva a sua alma.

18 O orgulho precede a destruição, e o espírito altivo precede a queda.

19 Melhor *é ser* de espírito humilde com os mansos, do que dividir o despojo com os orgulhosos.

20 Aquele que lida sabiamente com um assunto encontrará o bem, e o que confia no SENHOR, feliz *é* ele.

21 O sábio de coração será chamado de prudente, e a doçura dos lábios aumenta o aprendizado.

22 O entendimento *é* uma fonte de vida para aquele que o possui, mas a instrução dos tolos é a loucura.

23 O coração do sábio ensina a sua boca, e acrescenta o aprendizado aos seus lábios.

24 Palavras agradáveis são como um favo de mel, doce para a alma, e saúde para os ossos.

25 Há um caminho que ao homem parece direito, mas o seu fim *são* os caminhos da morte.

26 O trabalhador trabalha para si mesmo, porque a sua boca
lhe implora por isso.

27 O homem ímpio cava o mal, e nos seus lábios *há* um fogo
ardente.

28 O homem perverso semeia a contenda, e o sussurrante
separa os maiores amigos.

29 Um homem violento incita o seu vizinho, e o leva para o
caminho *que* não *é* bom.

30 Ele fecha os seus olhos para imaginar coisas perversas;
movendo seus lábios, ele efetua o mal.

31 A cabeça grisalha é uma coroa de glória, *se* for
encontrada no caminho da justiça.

32 Aquele que é tardio em se irar é melhor do que o
poderoso, e o que domina o seu espírito do que aquele
que toma uma cidade.

33 A sorte é lançada no colo, mas sua total disposição é do
SENHOR.

CAPÍTULO 17

1 Melhor *é* um bocado seco, e sua quietude, do que uma casa cheia de sacrifícios e *com* contenda.

2 Um servo sábio terá domínio sobre um filho que causa vergonha, e terá parte da herança entre os irmãos.

3 O crisol é para a prata, e o forno para o ouro; mas o SENHOR prova os corações.

4 O perverso atenta para os falsos lábios, *e* o mentiroso dá ouvidos à língua maldosa.

5 Quem zomba dos pobres envergonha o seu Criador, *e* aquele que se alegra com as calamidades não ficará impune.

6 Os filhos dos filhos *são* a coroa dos idosos; e a glória dos filhos *são* seus pais.

7 O discurso excelente não cai bem ao tolo; muito menos o lábio mentiroso ao príncipe.

8 Como pedra preciosa é o presente aos olhos de quem o recebe, para onde quer que se volte, prosperará.

9 Aquele que encobre a transgressão busca o amor, mas aquele que repete um assunto separa os *muitos* amigos.

10 A repreensão entra mais em um homem sábio do que cem açoites no tolo.

11 Um *homem* mal busca apenas a rebelião; portanto, um mensageiro cruel será enviado contra ele.

12 Que uma ursa roubada de seus filhotes encontre um

homem, em vez de um tolo na sua loucura.

13 A quem quer que recompense o mal pelo bem, o mal não partirá de sua casa.

14 O princípio da contenda *é como* alguém que deixa a água sair; portanto, deixa a discórdia antes que haja rixas.

15 Aquele que justifica o perverso e o que condena o justo, ambos *são* abominação ao SENHOR.

16 De que serve na mão do tolo o preço para comprar a sabedoria, visto que *ele* não *tem* coração *para ela*?

17 Um amigo ama em todo o tempo, e na adversidade nasce um irmão.

18 Um homem vazio de entendimento aperta a mão *e* se torna fiador na presença de seu amigo.

19 Aquele que ama a transgressão ama a contenda, *e* aquele que exalta o seu portão busca a destruição.

20 Aquele que tem um coração mau não encontra o bem, e aquele que tem a língua perversa cai no dano.

21 Aquele que gera um tolo para a sua tristeza *o faz*; e o pai de um tolo não tem alegria.

22 Um coração alegre é *como* um bom remédio, mas um espírito partido seca os ossos.

23 Um *homem* perverso tira um presente do peito para perverter os caminhos do juízo.

24 A sabedoria está diante daquele que tem entendimento, mas os olhos de um tolo estão nos confins da terra.

25 Um filho insensato é uma aflição para o seu pai, e amargura para aquela que o deu à luz.

26 Também não é bom punir o justo, nem atacar os príncipes
por equidade.

27 Aquele que tem conhecimento poupa as suas palavras, e
um homem de entendimento é de excelente espírito.

28 Até um tolo quando fica quieto é contado como sábio; *e*
aquele que fecha seus lábios é *estimado* como um homem
de entendimento.

CAPÍTULO 18

1 O homem que se isola busca seu próprio desejo, procurou
e intermediou com toda a sabedoria.

2 Um tolo não tem prazer no entendimento, mas isso o seu
coração pode descobrir por si mesmo.

3 Quando vier o perverso, vem também o desprezo, e com a
ignomínia a vergonha.

4 As palavras da boca de um homem *são como* águas
profundas, *e* a fonte da sabedoria *como* um ribeiro que
corre.

5 Não é bom aceitar a pessoa do perverso para derrubar o
justo em juízo.

6 Os lábios de um tolo entram em contenda, e a sua boca
pede por pancadas.

7 A boca de um tolo *é* a sua destruição, e os seus lábios *são*
o laço da sua alma.

8 As palavras do mexeriqueiro são como feridas; elas
descem às partes mais profundas da barriga.

9 Aquele que também é preguiçoso no seu trabalho, é irmão
daquele que é um grande desperdiçador.

10 O nome do SENHOR *é* uma torre forte, o justo corre para
ela e está seguro.

11 A fortuna do homem rico *é* a sua cidade forte, e como uma
muralha alta é a sua própria presunção.

12 O coração do homem se exalta antes de ser destruído, e

antes da honra *está* a humildade.

13 Aquele que responde uma questão antes de ouvi-*la, é* loucura e vergonha sobre si.

14 O espírito do homem sustentará a sua enfermidade, mas um espírito ferido, quem o suportará?

15 O coração do prudente adquire o conhecimento, e o ouvido dos sábios busca o conhecimento.

16 O presente de um homem abre o seu caminho e o leva diante de grandes homens.

17 *Aquele que é* o primeiro em sua própria causa *parece* justo, porém vem o seu próximo e o examina.

18 A sorte faz com que as contendas cessem, e divide entre os poderosos.

19 O irmão ofendido *é mais difícil de se conquistar* do que uma cidade forte; e *suas* contendas são como as barras de um castelo.

20 A barriga de um homem se satisfará com o fruto de sua boca, *e* com o acréscimo de seus lábios ele estará satisfeito.

21 A morte e a vida *estão* no poder da língua; e aqueles que a amam comerão do seu fruto.

22 Aquele que encontra uma esposa acha uma coisa boa, e obtém o favor do SENHOR.

23 O pobre usa súplicas, mas o rico responde com dureza.

24 Um homem que tem amigos deve mostrar-se amigável, e há um amigo mais chegado do que um irmão.

CAPÍTULO 19

1 Melhor *é* o pobre que anda na sua integridade do que *aquele que é* perverso em seus lábios, e é um tolo.

2 Assim como não é bom ficar a alma sem conhecimento, peca aquele que se apressa com os *seus* pés.

3 A tolice do homem perverte o seu caminho, e o seu coração se irrita contra o SENHOR.

4 A riqueza faz muitos amigos, mas o pobre é separado de seu vizinho.

5 A falsa testemunha não ficará impune, e *aquele que* fala mentiras não escapará.

6 Muitos suplicarão o favor do príncipe, e todo homem *é* amigo daquele que dá presentes.

7 Todos os irmãos do pobre o odeiam; quanto mais se afastarão dele os seus amigos! Ele *os* busca *com* palavras e, *ainda assim*, elas *lhe* faltam.

8 Aquele que adquire sabedoria ama a sua própria alma; aquele que mantém o entendimento encontrará o bem.

9 A falsa testemunha não ficará impune; e *aquele que* fala mentiras perecerá.

10 O deleite não é decoroso para um tolo, muito menos um servo dominar sobre príncipes.

11 A discrição de um homem retém a sua ira, e *é* sua glória passar por cima da transgressão.

12 A ira do rei *é* como o rugido de um leão, mas seu favor é

como o orvalho sobre a grama.

13 O filho tolo *é* a calamidade de seu pai, e as contendas de uma esposa *são* um gotejar contínuo.

14 Casa e riquezas *são* a herança dos pais, e a esposa prudente *vem* do SENHOR.

15 A preguiça lança em profundo sono, e a alma indolente sofrerá a fome.

16 Aquele que guarda o mandamento, guarda a sua própria alma, *mas* aquele que despreza os seus caminhos morrerá.

17 Aquele que tem pena dos pobres empresta ao SENHOR, e aquilo que tiver dado, ele lhe pagará novamente.

18 Castiga o teu filho enquanto há esperança, e não deixes que a tua alma ceda por causa de seu choro.

19 Um homem de grande ira sofrerá a punição, porque se tu *o* livrares ainda terás de tornar a fazê-lo.

20 Ouve o conselho, e recebe a instrução, para que no fim possas ser sábio.

21 Há muitos propósitos no coração do homem, porém o conselho do SENHOR permanecerá.

22 O desejo de um homem *é* sua bondade, *é* melhor um homem pobre do que um mentiroso.

23 O temor do SENHOR *tende* à vida, *aquele que o tem* habitará satisfeito; não será visitado pelo mal.

24 Um *homem* preguiçoso esconde a sua mão em *seu* peito, e não tem disposição nem de levá-la à sua boca.

25 Bate em um escarnecedor, e o simples tomará cuidado; e

reprova alguém que tenha entendimento, *e* ele entenderá o conhecimento.

26 Aquele que aflige o seu pai, *e* expulsa *sua* mãe, *é* um filho que causa vergonha e traz desonra.

27 Filho meu, ouvindo a instrução, cessa de te desviares das palavras do conhecimento.

28 Uma testemunha ímpia escarnece do juízo, e a boca do perverso devora a iniquidade.

29 Preparados estão os juízos para os escarnecedores, e os açoites para as costas dos tolos.

CAPÍTULO 20

1 O vinho *é* um zombador, a bebida forte é colérica, e quem quer que seja enganado desse modo não é sábio.

2 O temor do rei *é* como o rugido de um leão, *quem quer que* o provoque à raiva peca *contra* a sua própria alma.

3 É uma honra para um homem cessar os conflitos, mas todo tolo é intrometido.

4 O preguiçoso não lavrará por causa do frio; *portanto*, ele mendigará na colheita e nada *terá*.

5 *Como* as águas profundas é o conselho no coração do homem, mas um homem de entendimento a trará para fora.

6 A maioria dos homens proclamará a todos sua própria bondade, mas um homem fiel, quem pode encontrar?

7 O homem *justo* anda na sua integridade; seus filhos *são* abençoados após ele.

8 Um rei que se assenta no trono do juízo dissipa todo mal com os seus olhos.

9 Quem poderá dizer: Purifiquei o meu coração, eu sou puro de meu pecado?

10 Pesos diferentes e medidas diferentes; ambos são igualmente abominação ao SENHOR.

11 Até uma criança é conhecida pelos seus feitos, se a sua obra for pura e se está certa.

12 O ouvido que ouve, e o olho que vê, o SENHOR os fez a

ambos.

13 Não ames o sono, para que não venhas à pobreza; abre os teus olhos, *e* te satisfarás com o pão.

14 Nada vale, nada vale, diz o comprador, mas quando ele vai pelo seu caminho, então ele se gaba.

15 Há ouro e abundância de rubis, mas os lábios do conhecimento são joia preciosa.

16 Toma a sua vestimenta, que é garantia *para* um estranho, e toma o penhor dele por uma mulher estranha.

17 O pão do engano *é* doce para o homem, mas depois a sua boca se encherá de cascalho.

18 *Todo* propósito é estabelecido pelo conselho, e com bons conselhos se faz a guerra.

19 Aquele que vai por aí como um mexeriqueiro revela segredos; portanto, não te intrometas com o que lisonjeia com os seus lábios.

20 O que amaldiçoa seu pai ou sua mãe, apagar-se-á a sua lâmpada em trevas obscuras.

21 A herança que no princípio é adquirida às pressas, no fim não será abençoada.

22 Não digas tu: Eu retribuirei o mal, mas espera no SENHOR e ele te salvará.

23 Pesos diferentes *são* uma abominação ao SENHOR, e a balança falsa não *é* boa.

24 Os passos do homem *são* do SENHOR; como poderá então um homem entender o seu próprio caminho?

25 Laço é para o homem devorar aquilo que é santo, e só

refletir depois de feitos os votos.

26 Um rei sábio espalha os perversos e traz sobre eles a roda.

27 O espírito do homem é a luz do SENHOR, que esquadrinha todo o interior até o mais íntimo do ventre.

28 Misericórdia e verdade preservam o rei, e seu trono é sustentado pela misericórdia.

29 A glória dos homens jovens é a sua força, e a beleza dos homens velhos é a cabeça grisalha.

30 O azulado de uma ferida purifica do mal, como também as pancadas que penetram até o mais íntimo do ventre.

CAPÍTULO 21

1 Como os rios de águas assim é o coração do rei na mão do SENHOR, ele o inclina para onde quiser.

2 Todo caminho do homem é certo aos seus próprios olhos, mas o SENHOR pondera os corações.

3 Fazer justiça e juízo é mais aceitável ao SENHOR do que sacrifício.

4 O olhar altivo, um coração orgulhoso, e o lavrar dos perversos, *é* pecado.

5 Os pensamentos do diligente *tendem* somente para a fartura, mas os de todo aquele *que* é apressado somente para a necessidade.

6 A obtenção de tesouros por meio de uma língua mentirosa é uma vaidade passageira daqueles que buscam a morte.

7 O roubo dos perversos os destruirá, porque se recusam a fazer justiça.

8 O caminho do homem *é* perverso e estranho, mas *quanto ao* puro, sua obra *é* reta.

9 *É* melhor habitar no canto do eirado, do que com uma mulher briguenta em uma casa ampla.

10 A alma do perverso deseja o mal; o seu próximo não encontra favor em seus olhos.

11 Quando o escarnecedor é punido, o simples faz-se sábio; e quando o sábio é instruído, recebe o conhecimento.

12 O *homem* justo considera sabiamente a casa dos

perversos, *mas Deus* derruba os perversos por causa de *sua* perversidade.

13 O que tampa os seus ouvidos ao clamor dos pobres, ele mesmo também clamará, mas não será ouvido.

14 Um presente que se dá em secreto pacifica a ira; e o presente posto no seio, põe fim à forte indignação.

15 O fazer justiça é alegria para o justo, mas destruição *haverá* aos que obram iniquidade.

16 O homem que anda desviado do caminho do entendimento permanecerá na congregação dos mortos.

17 Aquele que ama o prazer *será* um homem pobre; aquele que ama o vinho e o azeite não enriquecerá.

18 O perverso *será* um resgate para o justo, e o transgressor para o reto.

19 *É* melhor morar no deserto, do que com uma mulher contenciosa e irritada.

20 Há tesouro desejável e azeite na habitação do sábio, mas o homem tolo gasta tudo.

21 Aquele que segue a justiça e a misericórdia achará a vida, a justiça e a honra.

22 Um *homem* sábio mede a cidade do poderoso e humilha a força da sua confiança.

23 Quem guarda a sua boca e a sua língua, guarda sua alma de problemas.

24 Escarnecedor é o nome do orgulhoso e arrogante, aquele que procede com ira orgulhosa.

25 O desejo do preguiçoso o mata, porque as suas mãos se

recusam a trabalhar.

26 Ele ambiciona gananciosamente o dia inteiro, mas o justo
dá, e nada poupa.

27 O sacrifício do perverso *é* abominação; quanto mais
oferecendo-o com uma mente perversa!

28 A falsa testemunha perecerá, porém o homem que ouve,
falará constantemente.

29 O homem perverso endurece a sua face; mas *quanto ao*
reto, ele direciona o seu caminho.

30 Não *há* sabedoria, nem entendimento, nem conselho
contra o SENHOR.

31 O cavalo é preparado para o dia da batalha, mas a
segurança *é* do SENHOR.

CAPÍTULO 22

1 Mais vale a escolha de um *bom* nome do que grandes riquezas, *e* o favor amoroso é melhor do que a prata e o ouro.

2 O rico e o pobre se encontram; o SENHOR é o criador de todos eles.

3 Um *homem* prudente prevê o mal, e esconde-se; mas os simples passam e são punidos.

4 Pela humildade e pelo temor do SENHOR são as riquezas, a honra e a vida.

5 Espinhos *e* laços *estão* no caminho do perverso; aquele que guardar a sua alma estará longe deles.

6 Ensina a criança no caminho em que deve andar, e ainda quando for velho, não se desviará dele.

7 O rico domina sobre os pobres, e o que toma emprestado é servo do que empresta.

8 Aquele que semeia a iniquidade colherá vaidade, e a vara de sua ira falhará.

9 Aquele que tem um olho beneficente será abençoado, porque ele dá do seu pão aos pobres.

10 Lança fora o escarnecedor, e a contenda sairá; sim, cessarão a luta e a vergonha.

11 Aquele que ama a pureza de coração, *por causa da* graça de seus lábios, *será* amigo do rei.

12 Os olhos do SENHOR preservam o conhecimento, e ele

derruba as palavras do transgressor.

13 O *homem* preguiçoso diz: *Há* um leão lá fora, serei morto nas ruas.

14 A boca da mulher estranha é uma cova profunda; aquele que for abominado pelo SENHOR cairá nela.

15 A tolice *está* ligada ao coração da criança, mas a vara da correção a afastará dela.

16 Aquele que oprime o pobre para aumentar suas *riquezas*, *e* aquele que dá ao rico, certamente *virá* a necessitar.

17 Inclina o teu ouvido e ouve as palavras dos sábios, e aplica o teu coração ao meu conhecimento.

18 Porque será agradável se as guardares dentro de ti; se aplicares todas elas aos teus lábios.

19 Para que a tua confiança esteja no SENHOR, a ti tornei conhecido este dia, a ti mesmo.

20 Não te escrevi excelentes coisas, em conselhos e conhecimento;

21 para fazer-te saber a certeza das palavras da verdade; para que pudeste responder as palavras da verdade aos que forem enviados a ti?

22 Não roubes ao pobre, porque ele *é* pobre, nem oprima o aflito no portão;

23 porque o SENHOR pleiteará por sua causa, e saqueará a alma daqueles que os saquearem.

24 Não faças amizade com um homem raivoso, e não ande com o homem furioso;

25 para que não aprendas seus caminhos, e consigas um

laço para a tua alma.

26 Não sejas tu *um* daqueles que apertam as mãos, *ou* daqueles que são fiadores de dívidas.

27 Se nada tens para pagar, por que ele deveria levar tua cama de debaixo de ti?

28 Não removas os limites antigos que teus pais estabeleceram.

29 Vês tu o homem diligente em seu negócio? Ele ficará diante de reis; não ficará diante de *homens* maus.

CAPÍTULO 23

1 Quando te assentares para comer com um governante,
considera diligentemente o que *é* posto diante de ti;

2 e põe uma faca à tua garganta se fores um homem de
grande apetite.

3 Não sejas desejoso de suas iguarias; porque *são* alimento
enganoso.

4 Não trabalhes para ficar rico; pare da tua própria
sabedoria.

5 Porás tu os teus olhos sobre aquilo que não é? Porque
certamente as *riquezas* fazem asas para si; como a águia
que voa em direção ao céu.

6 Não comas o pão *daquele que tem* um olho mau, nem
cobices as suas saborosas carnes,

7 porque como ele pensa em seu coração, assim *é* ele.
Come e bebe, te diz ele; mas o seu coração não está
contigo.

8 Vomitarás o bocado que comeste, e perderás as tuas
doces palavras.

9 Não fales aos ouvidos de um tolo, porque ele desprezará a
sabedoria das tuas palavras.

10 Não removas os limites antigos e não entres nos campos
dos órfãos;

11 porque o seu redentor é poderoso; ele pleiteará pela
causa deles contigo.

12 Aplica o teu coração à instrução, e os teus ouvidos às palavras do conhecimento.

13 Não retenhas a correção da criança; pois *se* tu bateres nele com uma vara, ele não morrerá.

14 Tu o baterás com a vara, e livrarás a sua alma do inferno.

15 Meu filho, se o teu coração for sábio, meu coração regozijará, o meu próprio.

16 Sim, meus rins se regozijarão quando teus lábios falarem coisas retas.

17 Não deixes teu coração invejar os pecadores, mas *estejas* no temor do SENHOR o dia todo.

18 Porque certamente há um fim, e a tua expectativa não será cortada.

19 Ouve tu, meu filho, e sê sábio, e guia o teu coração no caminho.

20 Não estejas entre os bebedores de vinho, entre turbulentos comedores de carne;

21 porque o bêbado e o comilão virão à pobreza; e a sonolência vestirá um homem com trapos.

22 Ouve ao teu pai, que te gerou, e não desprezes tua mãe, quando ela estiver velha.

23 Compra a verdade, e não a vendas; e *também* a sabedoria, a instrução e o entendimento.

24 O pai do justo se regozijará grandemente, e aquele que gera um *filho* sábio terá alegria nele.

25 Teu pai e tua mãe ficarão felizes, e aquela que te gerou se regozijará.

26 Meu filho, dá-me o teu coração, e deixa teus olhos observarem os meus caminhos.

27 Porque cova profunda é a prostituta, e poço estreito a mulher estranha.

28 Pois ela, como uma presa, fica à espreita, e aumenta os transgressores entre os homens.

29 De quem são os ais? De quem as tristezas? De quem as contendas? De quem as queixas? De quem as feridas sem motivo? De quem os olhos vermelhos?

30 Daqueles que ficam muito tempo com o vinho; aqueles que vão buscar vinho misturado.

31 Não olhes para o vinho quando ele estiver vermelho, quando der sua cor na taça, *quando* ele se mover suavemente.

32 No final, ele pica como a serpente, e ferroa como uma víbora.

33 Teus olhos contemplarão a mulher estranha, e teu coração proferirá coisas perversas.

34 Sim, tu serás como aquele que se deita no meio do mar, ou como aquele que permanece sobre o topo de um mastro.

35 E *dirás*: Me feriram, *e* eu não estava enfermo; me bateram, e eu não senti; quando despertarei? Tornarei a buscá-lo outra vez.

CAPÍTULO 24

1 Não tenhas invejas dos homens maus, nem desejes estar com eles;

2 porque o seu coração medita a destruição, e os seus lábios falam de danos.

3 Através da sabedoria se edifica uma casa, e pelo entendimento ela é estabelecida;

4 e pelo conhecimento se encherão as câmaras com todas as riquezas preciosas e agradáveis.

5 Um homem sábio *é* forte; sim, um homem de conhecimento aumenta a força.

6 Porque com conselhos sábios tu farás a guerra; e na multidão de conselheiros *há* segurança.

7 A sabedoria é alta demais para um tolo; ele não abre a sua boca no portão.

8 Aquele que pensa em fazer o mal, será chamado de pessoa danosa.

9 O pensamento do tolo é pecado, e o escarnecedor é uma abominação aos homens.

10 Se te enfraqueceres no dia da adversidade, tua força *é* pequena.

11 Livra os que estão sendo levados para a morte, e os que estão prestes a serem mortos, a esses detém.

12 Se dizes: Eis que não sabíamos; aquele que pondera o coração não *o* considerou? E aquele que guarda a tua

alma, *não* sabe *disso*? Não retribuirá *cada* homem de acordo com suas obras?

13 Meu filho, come mel, porque é bom; e o favo de mel é doce ao teu paladar;

14 assim será para a tua alma o conhecimento da sabedoria; quando *o* tiveres encontrado, então haverá uma recompensa e a tua expectativa não será cortada.

15 Não fiques à espreita, ó *homem* perverso, contra a habitação do justo; não estragues o seu lugar de repouso;

16 porque um *homem* justo cai sete vezes, e se levanta novamente, mas os perversos cairão no mal.

17 Quando teu inimigo cair, não te regozijes, nem deixes que alegre-se o teu coração quando ele tropeçar;

18 para que o SENHOR não *o* veja, e isso o desagrade, e desvie dele a sua ira.

19 Não te desgastes por causa dos *homens* maus, nem tenhas inveja dos perversos,

20 porque não haverá recompensa para o *homem* mau; e a lâmpada do perverso será apagada.

21 Meu filho, teme ao SENHOR e ao rei, e não te intrometas com aqueles que são dados à mudança;

22 porque de repente se levantará a sua calamidade, e a ruína de ambos, quem a conhece?

23 Estas *coisas* também *pertencem* aos sábios. Não *é* bom ter respeito de pessoas em juízo.

24 Aquele que disser ao perverso: Tu *és* justo; a este os povos amaldiçoarão, as nações o abominarão,

25 mas para aqueles que *o* repreenderem haverá deleite, e sobre eles virá uma boa bênção.

26 Todo homem que dá uma resposta correta, deve beijar seus lábios.

27 Prepara a tua obra fora, e torna-a apta para ti no campo, e depois edifica a tua casa.

28 Não sejas sem motivo testemunha contra o teu vizinho; e não enganes com os teus lábios.

29 Não digas: Farei a ele, como ele fez a mim; eu recompensarei a cada homem de acordo com a sua obra.

30 Eu fui pelo campo do preguiçoso, e pela vinha do homem vazio de entendimento;

31 e eis que ela estava toda cheia de espinhos, *e* urtigas tinham coberto sua superfície, e o seu muro de pedras estava demolido.

32 Então eu vi, e *o* considerei bem; olhei sobre *ele*, *e* recebi instrução.

33 Ainda, um pouco a dormir, um pouco a toscanejar, um pouco a cruzar os braços em repouso;

34 assim virá a tua pobreza como alguém que viaja, e a tua necessidade como um homem armado.

CAPÍTULO 25

1 Estes também são provérbios de Salomão, os quais transcreveram os homens de Ezequias, rei de Judá.

2 É a glória de Deus encobrir as coisas; mas a honra dos reis *é* vasculhar um assunto.

3 O céu, pela altura, e a terra, pela profundidade, e o coração dos reis *é* inescrutável.

4 Tira a impureza da prata, e sairá vaso para o refinador.

5 Tira o perverso de diante do rei, e o seu trono se estabelecerá na justiça.

6 Não te estendas a ti mesmo na presença do rei, e não fiques no lugar de grandes *homens*;

7 porque melhor *é* que te digam: Vem aqui em cima; do que seres humilhado na presença do príncipe a quem teus olhos viram.

8 Não saias apressadamente para lutar, para que no fim *não saibas* o que fazer, quando teu vizinho tiver te envergonhado.

9 Discute a tua causa com o teu vizinho, e não reveles o segredo a outro;

10 para que aquele que o ouvir não te envergonhe e a tua infâmia não se desvie.

11 Uma palavra apropriadamente falada é *como* maçãs de ouro em gravuras de prata.

12 Como um brinco de ouro, e como um ornamento de ouro

fino, *assim é* um sábio reprovador sobre um ouvido obediente.

13 Como o frio da neve no tempo da colheita, *assim é* o mensageiro fiel para aqueles que o enviam; porque ele refresca a alma de seus senhores.

14 Quem quer que se gabe de um presente falso é como as nuvens e o vento sem a chuva.

15 Pela longa tolerância se persuade um príncipe, e a língua suave quebranta o osso.

16 Achaste mel? Come o tanto quanto te for suficiente; para que não te fartes dele e o vomites.

17 Afasta os teus pés da casa do teu vizinho; para que ele não fique cansado de ti, e assim te odeie.

18 Marreta, e espada, e flecha afiada é o homem que levanta falso testemunho contra o seu vizinho.

19 A confiança em um homem desleal em tempos de dificuldade é como um dente quebrado, e pé desconjuntado.

20 Como aquele que toma a vestimenta no tempo frio, *e* como o vinagre sobre o salitre, assim é aquele que canta canções para um coração aflito.

21 Se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe pão para comer; e se tiver sede, dá-lhe água para beber;

22 porque assim amontoarás brasas sobre a sua cabeça, e o SENHOR te recompensará.

23 O vento norte dispersa a chuva; e a face irada, a língua maledicente.

24 *É* melhor habitar no canto de um eirado, do que com uma

mulher briguenta em uma casa ampla.

25 *Como* águas frias para uma alma sedenta, assim *são* as boas novas vindas de uma terra distante.

26 Um homem justo caindo diante de um perverso *é como* uma fonte turva, e uma nascente corrompida.

27 Não *é* bom comer muito mel; assim como *para os homens* buscar sua própria glória *não é* glória.

28 Aquele que não *tem* domínio sobre seu próprio espírito, *é como* uma cidade demolida *e* sem muralhas.

CAPÍTULO 26

1 Como a neve no verão, e como a chuva na colheita, assim
a honra não convém ao tolo.

2 Como o pássaro ao vaguear, como a andorinha ao voar,
assim a maldição sem motivo não virá.

3 Um chicote para o cavalo, uma rédea para o jumento, e
uma vara para as costas dos tolos.

4 Não respondas a um tolo de acordo com a sua loucura;
para que não sejas como ele.

5 Responde a um tolo de acordo com a sua loucura, para
que ele não seja sábio em seu próprio conceito.

6 Aquele que envia uma mensagem pela mão de um tolo,
corta os pés *e* bebe o dano.

7 As pernas do coxo não são iguais; assim é uma parábola
na boca dos tolos.

8 Como o que prende a pedra na funda, assim *é* aquele que
dá honra a um tolo.

9 *Como* um espinho que entra pela mão de um bêbado,
assim é uma parábola na boca dos tolos.

10 O grande Deus que formou todas as *coisas*, tanto
recompensa ao tolo, quanto recompensa aos
transgressores.

11 Como um cão retorna ao seu vômito, *assim* um tolo
retorna à sua loucura.

12 Vês tu um homem sábio em seu próprio conceito? *Há* mais

esperança para um tolo do que para ele.

13 O *homem* preguiçoso diz: *Há* um leão no caminho, um leão *está* nas ruas.

14 Como a porta vira sobre suas dobradiças, assim faz o preguiçoso sobre sua cama.

15 O preguiçoso esconde a sua mão em *seu* peito; ela o aflige a levá-la novamente à sua boca.

16 O preguiçoso *é* mais sábio em seu próprio conceito do que sete homens que possam dar um motivo.

17 Aquele que passa e se intromete em uma briga que não lhe *pertence, é como* alguém que toma um cão pelas orelhas.

18 Como um homem louco que lança tições, flechas, e morte;

19 assim é o homem *que* engana o seu vizinho, e diz: Não sou eu um brincalhão?

20 Onde não há madeira, o fogo se apaga; então, onde não *há* mexeriqueiro, cessa a contenda.

21 *Como* os carvões para as brasas, e a madeira para o fogo; assim *é* o homem contencioso para acender rixas.

22 As palavras de um mexeriqueiro *são* como feridas, elas descem ao mais íntimo do ventre.

23 Os lábios ardentes e um coração perverso são como um caco coberto de impurezas da prata.

24 Aquele que odeia dissimula com seus lábios, no seu interior encobre o engano;

25 quando ele falar bonito, não acredites nele; pois há sete abominações em seu coração.

26 *De quem* o ódio é encoberto pelo engano, sua
perversidade será exposta diante de *toda* a congregação.

27 Quem quer que cave uma cova cairá nela; e aquele que
rola uma pedra, ela retornará sobre ele.

28 A língua mentirosa odeia *aqueles que são* afligidos por
ela; e uma boca lisonjeira opera a ruína.

CAPÍTULO 27

1 Não te gabes do amanhã, porque não sabes o que trará o dia.

2 Deixai que outro homem te louve, e não a tua própria boca; um estranho, e não os teus próprios lábios.

3 Uma pedra é pesada, e a areia tem peso; mas a ira do tolo é mais pesada que ambas.

4 A ira é cruel, e a raiva é ultrajante, mas quem é capaz de permanecer diante da inveja?

5 Melhor *é* a repreensão aberta do que o amor secreto.

6 Fiéis *são* as feridas de um amigo, mas os beijos de um inimigo *são* enganosos.

7 A alma cheia detesta o favo de mel, mas para a alma faminta cada coisa amarga é doce.

8 Como um pássaro que vagueia para longe do seu ninho, assim *é* um homem que vagueia longe do seu lugar.

9 O unguento e perfume regozijam o coração; assim o faz a doçura do amigo de um homem pelo conselho cordial.

10 Não abandones o teu amigo, ou o amigo de teu pai; nem entres na casa de teu irmão no dia da tua calamidade, *porque* melhor *é* um vizinho *que está* perto do que um irmão longe.

11 Meu filho, sê sábio, e alegra o meu coração, para que eu possa responder àquele que me repreende.

12 Um homem prudente prevê o mal *e* se esconde, *mas* os

simples seguem adiante *e* são punidos.

13 Toma a roupa daquele que é fiador de um estranho, e
toma o penhor daquele que o é para uma mulher estranha.

14 Aquele que abençoa o seu amigo em voz alta, levantando
cedo de manhã, isso lhe será computado como maldição.

15 O gotejar contínuo em um dia muito chuvoso, e uma
mulher contenciosa são semelhantes.

16 Quem quer que a esconda, esconde o vento, e o unguento
de sua mão direita, *que* denuncia a *si*.

17 O ferro afia o ferro; assim também, um homem afia o
semblante de seu amigo.

18 Quem quer que cuide da figueira comerá seu fruto; assim
também, aquele que esperar pelo seu senhor será
honrado.

19 Como na água a face *corresponde* à face, assim também,
o coração do homem ao homem.

20 O inferno e a destruição nunca estão cheios; assim
também, os olhos do homem nunca estão satisfeitos.

21 *Como* o crisol é para a prata, e a fornalha para o ouro;
assim *é* um homem para o seu louvor.

22 Mesmo que tritures um tolo num pilão entre o trigo com um
pistilo, *ainda assim*, sua tolice não se apartará dele.

23 Sê tu diligente para conhecer o estado de teus rebanhos,
e olha bem para as tuas manadas.

24 Porque as riquezas não *são* para sempre; e a coroa *dura*
em todas as gerações?

25 O feno aparece, e a grama tenra se mostra, e as ervas

dos montes se juntam.

26 Os cordeiros *são* para o teu vestir, e os bodes *são* o preço do campo.

27 E *tu terás* leite de cabra o suficiente para o teu alimento, para o alimento da tua família, e *para* o sustento das tuas donzelas.

CAPÍTULO 28

1 Os perversos fogem quando nenhum homem os persegue,
mas os justos são audazes como um leão.

2 Pela transgressão de uma terra muitos *são* os seus
príncipes, mas por um homem de entendimento *e*
conhecimento *seu* estado será prolongado.

3 Um homem pobre que oprime os pobres *é como* a chuva
varredora, que não deixa comida.

4 Aqueles que abandonam a lei louvam os perversos, mas
os que guardam a lei contendem com eles.

5 Os homens maus não entendem o juízo, mas aqueles que
buscam ao SENHOR entendem todas as *coisas*.

6 Melhor *é* o pobre que anda na sua retidão, do que *aquele*
que é perverso *em seus* caminhos, embora *seja* rico.

7 Quem quer que guarde a lei é como um filho sábio, mas
aquele que é companheiro dos *homens* tumultuosos
envergonha o seu pai.

8 Aquele que aumenta os seus bens com usura e ganho
injusto, ajunta-os para aquele que tiver pena dos pobres.

9 Aquele que desvia o seu ouvido de ouvir a lei, até a sua
oração *será* abominação.

10 Quem quer que faça o justo se desviar para um mau
caminho, cairá em sua própria cova, mas os retos terão
boas *coisas* por possessão.

11 O homem rico *é* sábio em seu próprio conceito, mas o pobre que tem entendimento, o examina.

12 Quando os *homens* justos se regozijam, *há* grande glória, mas quando os perversos sobem, um homem se esconde.

13 Aquele que encobre os seus pecados não prosperará, mas quem quer que os confesse e *os* abandone, terá misericórdia.

14 Feliz *é* o homem que continuamente teme, mas aquele que endurece o seu coração cairá no dano.

15 *Como* um leão rugidor, e um urso raivoso, assim *é* o governante perverso sobre as pessoas pobres.

16 O príncipe que carece de entendimento *é* também um grande opressor, *mas* o que aborrece a cobiça prolongará os *seus* dias.

17 O homem que faz violência ao sangue de *qualquer* pessoa fugirá para a cova; nenhum homem o detenha.

18 Quem quer que ande corretamente será salvo, mas aquele que é perverso em seus caminhos cairá logo.

19 Aquele que lavra sua terra terá abundância de pão, mas o que segue *pessoas* vãs terá pobreza o suficiente.

20 Um homem fiel abundará com bênçãos, mas aquele que se apressa para ficar rico não será inocente.

21 Ter o respeito das pessoas não *é* bom, porque é por um pedaço de pão *que* o homem transgredirá.

22 Aquele que se apressa para ficar rico tem um olho mau, e não reconsidera que a pobreza virá sobre ele.

23 Aquele que repreende um homem, mais tarde encontrará
mais favor do que aquele que lisonjeia com a língua.

24 Quem quer que roube o seu pai ou a sua mãe e diga: *Isso*
não *é* transgressão; esse é companheiro do destruidor.

25 Aquele que é de coração orgulhoso incita a contenda, mas
aquele que põe a sua confiança no SENHOR engordará.

26 Aquele que confia no seu próprio coração é um tolo, mas
quem quer que ande sabiamente será liberto.

27 Aquele que dá aos pobres não terá necessidade, mas o
que esconde os seus olhos terá muitas maldições.

28 Quando os perversos se levantam, os homens se
escondem, mas quando eles perecem, os justos
aumentam.

CAPÍTULO 29

1 Aquele que sendo frequentemente reprovado endurece o *seu* pescoço, será repentinamente destruído, sem que haja remédio.

2 Quando os justos têm autoridade, o povo se regozija, mas quando o perverso domina, o povo pranteia.

3 Quem quer que ame a sabedoria regozija o seu pai, mas aquele que guarda a companhia de prostitutas gasta os seus bens.

4 O rei pelo juízo estabelece a terra, mas aquele que recebe presentes a transtorna.

5 Um homem que lisonjeia seu vizinho estende uma rede para seus pés.

6 Na transgressão de um homem mau *há* um laço, mas o justo canta e se regozija.

7 O justo considera a causa dos pobres, *mas* o perverso não se importa de saber *dela*.

8 Os homens escarnecedores trazem uma cidade para dentro de um laço, mas os homens sábios desviam a ira.

9 Se um homem sábio contender com um homem tolo, se ele se irritar ou rir, não *há* descanso.

10 O sanguinário odeia o reto, mas o justo busca a sua alma.

11 Um tolo profere toda a sua mente, mas um *homem* sábio a guarda para depois.

12 Se um governante ouvir mentiras, todos os seus servos

serão perversos.

13 O pobre e o homem enganador se encontram; o SENHOR ilumina os olhos de ambos.

14 O rei que fielmente julga os pobres, seu trono se estabelecerá para sempre.

15 A vara e a repreensão dão sabedoria, mas o filho entregue a *si*, traz vergonha para a sua mãe.

16 Quando os perversos são multiplicados, as transgressões aumentam, mas os justos verão a sua queda.

17 Corrige o teu filho, e ele te dará descanso; sim, ele dará deleites à tua alma.

18 Onde não *há* visão profética, o povo perece; mas aquele que guarda a lei; esse *é* feliz.

19 Um servo não se corrigirá por palavras, porque embora ele entenda, não responderá.

20 Vês tu um homem que é precipitado em suas palavras? *Há* mais esperança para um tolo do que para ele.

21 Aquele que delicadamente cria seu servo desde criança o terá tornado seu filho.

22 Um homem com ira acirra contendas; e um homem furioso transborda em transgressão.

23 O orgulho de um homem o abaterá, mas a honra sustentará o humilde de espírito.

24 Aquele que é parceiro de um ladrão odeia a sua própria alma; ele ouve maldições, e não *o* denuncia.

25 O temor do homem traz um laço, mas o que puser sua confiança no SENHOR estará a salvo.

26 Muitos buscam o favor do governante, mas o juízo de *cada* homem *vem* do SENHOR.

27 Um homem injusto *é* uma abominação para os justos, e *aquele que é* reto no seu caminho *é* abominação para os perversos.

CAPÍTULO 30

1 As palavras de Agur, filho de Jaque, a profecia; o homem falou a Itiel, a Itiel, e a Ucal:

2 Certamente eu *sou* mais bruto do que qualquer homem, e não tenho o entendimento de um homem.

3 Nem aprendi a sabedoria, nem tenho o conhecimento do santo.

4 Quem subiu ao céu ou desceu? Quem juntou os ventos nos seus punhos? Quem amarrou as águas em uma roupa? Quem estabeleceu todos os confins da terra? Qual *é* o seu nome, e qual *é* o nome de seu filho, se podes dizer?

5 Toda a palavra de Deus *é* pura; ele é um escudo para aqueles que põem sua confiança nele.

6 Não acrescentes às suas palavras, para que ele não te reprove e tu sejas achado mentiroso.

7 Duas *coisas* requeri de ti; não me negues, antes que eu morra:

8 Remove para longe de mim a vaidade e as mentiras; não me dês nem a pobreza nem a riqueza; alimenta-me com a comida conveniente para mim;

9 para que eu não fique cheio, e te negue, e diga: Quem é o SENHOR? Ou para que eu não fique pobre, e roube, e tome o nome do meu Deus *em vão*.

10 Não acuses um servo diante de seu senhor, para que não te amaldiçoe e tu sejas achado culpado.

11 *Há* uma geração *que* amaldiçoa a seu pai, e que não
abençoa a sua mãe.

12 *Há* uma geração *que é* pura aos seus próprios olhos, e
ainda assim, não é lavada da sua imundícia.

13 *Há* uma geração cujos olhos são altivos, e as suas
pálpebras são levantadas.

14 *Há* uma geração cujos dentes são como espadas, e os
seus dentes da mandíbula como facas, para devorarem os
pobres da terra, e os necessitados *dentre* os homens.

15 A sanguessuga tem duas filhas *chorando*: Dá e Dá. Há
três *coisas* que nunca estão satisfeitas; sim, quatro *coisas*
que não dizem: *É* o suficiente:

16 a sepultura, o útero estéril, a terra que não é cheia de
água, e o fogo que não diz: *É* o suficiente.

17 O olho *que* zomba de *seu* pai, e despreza obedecer à *sua*
mãe; os corvos do vale o catarão, e as jovens águias o
comerão.

18 Há três *coisas que* são maravilhosas demais para mim;
sim, quatro que eu não conheço:

19 o caminho da águia no ar, o caminho da serpente sobre a
rocha, o caminho do navio no meio do mar, e o caminho
do homem com uma virgem.

20 Assim é o caminho de uma mulher adúltera: ela come,
limpa a sua boca, e diz: Não fiz perversidade.

21 Por três *coisas* se inquieta a terra; e por quatro que ela
não consegue suportar:

22 pelo servo, quando reina; e pelo tolo, quando é cheio de
alimento;

23 pela *mulher* odiosa, quando é casada; e pela serva, quando é herdeira da sua senhora.

24 Há quatro *coisas que* são pequenas sobre a terra, mas *são* demasiadamente sábias:

25 as formigas não *são* um povo forte, todavia preparam o seu alimento no verão;

26 os coelhos nada *são além de* um povo débil, contudo, fazem suas casas na rocha;

27 as locustas não têm rei, entretanto eles todos saem em bandos;

28 a aranha se segura com as mãos, e está nos palácios dos reis.

29 Há três *coisas* que vão bem; sim, quatro que são graciosas no seu andar:

30 o leão, *que é* o mais forte entre os animais, e não foge de nada;

31 o galgo, também o bode, e o rei contra quem não se pode resistir.

32 Se procedeste tolamente, elevando-te, ou se pensaste o mal, põe tua mão sobre tua boca.

33 Certamente o bater do leite produz manteiga, e o torcer do nariz produz sangue; assim o forçar da ira produz contenda.

Provérbios
Capítulo 31

1 As Palavras do rei Lemuel, a profecia que lhe ensinou a sua mãe.

2 O que, meu filho? E o que, filho do meu útero? E o que, filho dos meus votos?

3 Não dês tua força às mulheres, nem os teus caminhos àquilo que destrói os reis.

4 Não é para os reis, ó Lemuel, não é para os reis beber vinho, nem para os príncipes, bebida forte;

5 para que eles não bebam e se esqueçam da lei, e pervertam o juízo de quaisquer dos aflitos.

6 Dá bebida forte para aquele que está pronto para perecer, e o vinho àqueles de coração pesado.

7 Deixe-o beber e esquecer sua pobreza, e não se lembre mais da sua miséria.

8 Abre a tua boca pelos mudos, na causa de todos os que são designados à destruição.

9 Abre a tua boca, julga retamente, e pleiteia pela causa dos pobres e necessitados.

10 Quem consegue encontrar uma mulher virtuosa? Porque seu preço *é* muito acima dos rubis.

11 O coração do seu marido confia seguramente nela, de maneira que ele não terá necessidade de despojo.

12 Ela o fará bem, e não mal, todos os dias da sua vida.

13 Ela busca lã e linho, e trabalha de boa vontade com suas mãos.

14 Ela é como os navios mercantes, traz de longe a sua comida.

15 Ela também se levanta enquanto ainda é noite, e dá mantimento à sua casa e uma porção às suas servas.

16 Ela considera um campo e o compra; ela planta uma vinha com o fruto de suas mãos.

17 Ela cinge os seus lombos de força, e fortalece os seus braços.

18 Ela percebe que sua mercadoria é boa; sua vela não se apaga de noite.

19 Ela estende as suas mãos ao fuso, e suas mãos seguram a roca.

20 Ela estende sua mão aos pobres; sim, ela faz sua mão alcançar os necessitados.

21 Ela não tem medo da neve na sua casa; porque toda a sua casa *está* vestida de escarlata.

22 Ela faz para si cobertas de tapeçaria; sua roupa é de seda e de púrpura.

23 Seu marido é conhecido nos portões, quando se assenta entre os anciãos da terra.

24 Ela faz linho fino e o vende, e entrega cintos aos mercadores.

25 A força e a honra *são* sua vestimenta; e ela se regozijará no tempo vindouro.

26 Ela abre a sua boca com sabedoria, e a sua língua é lei da

bondade.

27 Ela olha bem para os caminhos da sua casa, e não come
o pão da preguiça.

28 Seus filhos se levantam e a chamam de abençoada; seu
marido *também*, e ele a louva.

29 Muitas filhas procederam virtuosamente, mas tu
sobressaíste a todas elas.

30 O favor *é* enganoso e a beleza *é* vã, *mas* uma mulher *que*
teme ao SENHOR será louvada.

31 Dá-lhe do fruto das suas mãos, e deixe suas próprias
obras louvarem-na nos portões.

Eclesiastes
Capítulo 1

1 Palavras do Pregador, filho de Davi, rei em Jerusalém.

2 Vaidade de vaidades, diz o Pregador, vaidade de vaidades; tudo *é* vaidade.

3 Que benefício tem o homem de todo o seu trabalho, que faz debaixo do sol?

4 *Uma* geração passa, e *uma outra* geração vem; mas a terra permanece para sempre.

5 O sol nasce, e o sol se põe, e apressa-se de volta ao seu lugar de onde nasceu.

6 O vento vai em direção ao sul, e faz o seu giro para o norte; o vento gira continuamente, e retorna novamente de acordo com os seus circuitos.

7 Todos os rios correm para o mar, e contudo, o mar não *fica* cheio; ao lugar de onde os rios vêm, para ali retornam eles novamente.

8 Todas as coisas *são* trabalhosas; o homem não *o* pode exprimir; o olho não se satisfaz em ver, nem o ouvido se enche de ouvir.

9 O que aconteceu, isso é o que há de ser; e o que está feito, é o que deverá ser feito; e *não há* coisa nova debaixo do sol.

10 Há *alguma* coisa da qual se possa dizer: Vê, isto *é* novo? Já era nos velhos tempos, que foram antes de nós.

11 *Não há* lembrança de coisas anteriores; nem haverá nenhuma lembrança das coisas que hão de vir, entre as

que hão de vir depois.

12 Eu, o Pregador, fui rei sobre Israel em Jerusalém.

13 E dediquei o meu coração a buscar e a procurar pela
sabedoria no que diz respeito a todas as coisas que são
realizadas debaixo do céu; esta enfadonha ocupação
Deus deu aos filhos do homem, para que nela se
exercitem.

14 Tenho visto todas as obras que se fazem debaixo do sol, e
eis que tudo é vaidade e aflição de espírito.

15 *Aquilo que* é torto não se pode endireitar; e aquilo que
falta não se pode numerar.

16 Falei eu com o meu próprio coração, dizendo: Eis que
adquiri grande riqueza, e superei em sabedoria a todos os
que vieram antes de mim em Jerusalém; sim, o meu
coração teve uma grande experiência de sabedoria e
conhecimento.

17 E apliquei o meu coração a conhecer a sabedoria e a
conhecer a loucura e as tolices, e percebi que isto também
é aflição de espírito.

18 Porque na muita sabedoria há muita angústia; e aquele
que aumenta o conhecimento, aumenta a tristeza.

CAPÍTULO 2

1 Disse eu no meu coração: Vamos agora, eu te provarei
com júbilo; portanto goza o prazer; mas eis que isso
também *é* vaidade.

2 Do riso eu disse: *Está* louco; e da alegria: Para que serve
esta?

3 Busquei no meu coração como me dar ao vinho, porém
instruindo o meu coração com sabedoria; e como
entregar-me à loucura, até ver o que seria bom que os
filhos dos homens fizessem debaixo do céu todos os dias
de sua vida.

4 Fiz para mim grandes obras; edifiquei para mim casas;
plantei para mim vinhas.

5 Fiz para mim jardins e pomares, e plantei neles árvores de
todos os *tipos de* frutos.

6 Fiz para mim tanques de águas, para regar com eles a
mata que produz árvores.

7 Adquiri para *mim* servos e donzelas, e tive servos
nascidos em minha casa; também tive grandes
possessões de rebanhos, grandes e pequenos, mais do
que todos os que houve antes de mim em Jerusalém.

8 Amontoei também para mim prata e ouro, e os peculiares
tesouros dos reis e das províncias; provi-me de cantores e
cantoras, e das delícias dos filhos dos homens; assim
como de instrumentos musicais de todo o tipo.

9 E assim fui engrandecido, e aumentei mais do que todos os que houve antes de mim em Jerusalém; e também permaneceu comigo a minha sabedoria.

10 E tudo quanto os meus olhos desejaram, não lhes neguei, nem privei o meu coração de qualquer gozo; porque o meu coração se alegrou por todo o meu trabalho, e esta foi a minha porção de todo o meu trabalho.

11 Eu olhei para todas as obras que fizeram as minhas mãos, como também para o trabalho que eu tinha me esforçado para fazer, e eis que tudo *era* vaidade e angústia de espírito; e nenhum benefício havia debaixo do sol.

12 Então passei a contemplar a sabedoria, e a loucura e a insensatez. Pois, o que *pode fazer* o homem que vem após o rei? Apenas aquilo que já foi feito.

13 Então eu vi que a sabedoria é mais excelente do que a insensatez, assim como a luz é mais excelente do que a escuridão.

14 Os olhos do homem sábio estão na sua cabeça, mas o tolo anda na escuridão; então também percebi que o mesmo caso sucede a ambos.

15 Então eu disse assim no meu coração: Como acontece ao tolo, assim acontecerá comigo; por que então eu busquei ser mais sábio? Então disse no meu coração que isto também *é* vaidade.

16 Porque não haverá, para sempre, mais lembrança do sábio do que do tolo; visto excluir o que agora *é*, será esquecido nos dias futuros. E como morre o *homem* sábio? Da mesma maneira que morre o tolo!

17 Portanto odiei a vida, porque o trabalho que se faz debaixo do sol é doloroso para mim; porque tudo é vaidade e angústia de espírito.

18 Sim, eu odiei todo o meu trabalho, o que realizei debaixo do sol, porque eu havia de deixá-lo ao homem que viesse depois de mim.

19 E quem poderá saber se ele será um *homem* sábio ou tolo? Todavia, ele terá domínio sobre todo o trabalho que realizei, e onde eu me mostrei sábio debaixo do sol; isto também *é* vaidade.

20 Então eu comecei a trazer desespero ao meu coração por todo o trabalho que realizei debaixo do sol.

21 Porque há um homem cujo trabalho é com sabedoria, conhecimento, e equidade; contudo deixará *o seu trabalho* como porção de quem nele não trabalhou; isto também *é* vaidade e grande mal.

22 Porque, o que tem o homem de todo o seu trabalho, e da angústia do seu coração, em que ele anda trabalhando debaixo do sol?

23 Porque todos os seus dias *são* dores, e o seu trabalho tristeza; o seu coração não descansa à noite. Isto também é vaidade.

24 Não *há* nada melhor para o homem *do que* comer e beber, e fazer com que sua alma goze do bem do seu trabalho. Isto também eu vi que vem da mão de Deus.

25 Por que quem pode comer, ou quem pode se alegrar mais do que eu?

26 Porque *Deus* dá ao homem que é bom aos seus olhos, a sabedoria, o conhecimento e a alegria; mas ao pecador ele dá trabalho, para que ele ajunte, e amontoe, e para que ele, dê *o que* é bom diante de Deus. Isto também *é* vaidade e angústia de espírito.

CAPÍTULO 3

1 Para cada coisa há um tempo, e um tempo para todo o
propósito debaixo do céu.

2 Um tempo para nascer, e um tempo para morrer; um
tempo para plantar, e tempo para arrancar *o que* se
plantou;

3 um tempo para matar, e um tempo para curar; um tempo
para destruir, e um tempo para construir;

4 um tempo para chorar, e um tempo para rir; um tempo
para prantear, e um tempo para dançar;

5 um tempo para espalhar pedras, e um tempo para ajuntar
pedras; um tempo para abraçar, e um tempo para evitar de
abraçar;

6 um tempo para adquirir, e um tempo para perder; um
tempo para guardar, e um tempo para lançar fora;

7 um tempo para rasgar, e um tempo para costurar; um
tempo para manter silêncio, e um tempo para falar;

8 um tempo para amar, e um tempo para odiar; um tempo
para guerrear, e um tempo para a paz.

9 Que benefício tem o trabalhador naquilo em que trabalha?

10 Tenho visto o trabalho que Deus deu aos filhos dos
homens, para nele serem exercidos.

11 *Tudo ele fez* formoso em seu tempo; também pôs o mundo em seus corações, para que nenhum homem possa descobrir a obra que Deus fez desde o princípio até ao fim.

12 Eu sei que não há prazer nisso, a não ser que o homem se alegre e faça o bem em sua vida;

13 e também que todo o homem coma e beba, e goze do bem de todo o seu trabalho; isto é a dádiva de Deus.

14 Eu sei que tudo quanto Deus faz será para sempre; nada se lhe deve acrescentar, e nada se lhe deve tirar; e isto Deus faz, para que o homem tema diante dele.

15 O que é, já existiu; e o que está para ser, também já existiu; e Deus requer aquilo que passou.

16 E além do mais, vi debaixo do sol que no lugar do juízo havia impiedade, e no lugar da justiça havia iniquidade.

17 Eu disse em meu coração: Deus julgará o justo e o ímpio; porquanto há um tempo para todo o propósito e para toda a obra.

18 Eu disse em meu coração, a respeito da condição dos filhos dos homens, que Deus os manifestaria, para que assim pudessem ver que são em si mesmos animais.

19 Porque o que recai sobre os filhos dos homens, também recai sobre os animais, e lhes sucede a mesma coisa; assim como morre um, também morre o outro; porque todos têm o mesmo fôlego, de modo que o homem não tem preeminência sobre um animal; porquanto tudo *é* vaidade.

20 Todos vão para um lugar; todos são do pó, e todos voltam ao pó.

21 Quem conhece o espírito do homem que vai para cima, e

o espírito do animal que vai para baixo da terra?

22 Assim percebo que não *há* coisa melhor para o homem do que alegrar-se nas suas próprias obras, porque essa é a sua porção; porque quem o fará voltar para ver o que será depois dele?

CAPÍTULO 4

1 Então retornei, e considerei todas as opressões que se fazem debaixo do sol; e eis que vi as lágrimas *daqueles* que foram oprimidos, e eles não tinham um consolador, e ao lado dos seus opressores *havia* poder; mas eles não tinham um consolador.

2 Por isso eu louvei os que já morreram, mais do que os que ainda vivem.

3 Sim, melhor do que estes está aquele que ainda não existe; aquele que não viu as más obras que se fazem debaixo do sol.

4 Novamente, considerei todo o trabalho, e toda a obra correta, pela qual um homem é invejado pelo seu próximo. Isto também é vaidade e angústia de espírito.

5 O tolo cruza as suas mãos, e come a sua própria carne.

6 Melhor é a mão cheia *de* quietude do que ambas as mãos cheias com trabalho, e angústia de espírito.

7 Então retornei, e vi vaidade debaixo do sol.

8 Há somente um, e não há um segundo; sim ele não tem filho ou irmão; e contudo não há fim para todo o seu trabalho, e também seus olhos não se satisfazem com riqueza; e nem ele diz: Para quem eu trabalho, e privo a minha alma do que é bom? Isto também *é* vaidade, sim, é um trabalho doloroso.

9 Melhor é serem dois do que um, porque têm melhor recompensa por seu trabalho.

10 Porque se eles caírem, um levantará o seu companheiro;

mas ai do que estiver só quando cair, porquanto *não haverá* outro que o levante.

11 Também, se dois dormirem juntos, eles se aquecerão;
porém como poderá *um só* se aquecer?

12 E, se alguém prevalecer sobre ele, os dois lhe resistirão; e
o cordão de três dobras não se quebra tão depressa.

13 Melhor é a criança pobre e sábia do que um rei velho e
tolo, que não se deixa mais admoestar.

14 Porque do cárcere ele sai para reinar; enquanto outro, que
nasceu em seu reino, torna-se pobre.

15 Considerei todos os viventes que andam debaixo do sol
com a criança, a sucessora, que ficará no seu lugar.

16 Não há um fim de todas as pessoas, até de todas que
foram antes delas; tampouco os que lhe sucederem se
regozijarão nele. Na verdade, isto também é vaidade e
angústia de espírito.

CAPÍTULO 5

1 Guarda o teu pé, quando entrares na casa de Deus; e esteja mais pronto a ouvir do que a oferecer o sacrifício de tolos, porque eles não sabem que fazem mal.

2 Não te precipites com a tua boca, nem o teu coração se apresse a pronunciar qualquer coisa diante de Deus; porque Deus *está* no céu, e tu estás sobre a terra; portanto, que sejam poucas as tuas palavras.

3 Porque o sonho vem através da multidão de negócios, e a voz do tolo *é conhecida* pela multidão de palavras.

4 Quando fizeres algum voto a Deus, não tardes em pagá-lo; porque ele não se agrada de tolos; o que votares, paga-o.

5 Melhor é que tu não prometas, do que prometeres e não pagar.

6 Não sofra a tua boca fazendo pecar a tua carne, nem digas diante do anjo que *foi* erro; por que se iraria Deus contra a tua voz, e destruiria a obra das tuas mãos?

7 Porque na multidão dos sonhos e nas muitas palavras, há também diversas vaidades; porém, teme tu a teu Deus.

8 Se vires em alguma província a opressão do pobre, e a violenta perversão do julgamento e da justiça, não te admires de tal acontecimento; pois aquele que é mais alto do que aquele que é considerado o mais alto; há ainda outros mais altos do que eles.

9 Ademais, o lucro da terra é para todos; até o *próprio* rei se serve do campo.

10 Aquele que ama a prata não se satisfará com a prata; e
nem aquele que ama a abundância com o aumento; isto
também é vaidade.

11 Quando aumenta os bens, multiplicam-se os que os
comem; que proveito têm os seus donos além de
contemplá-*los* com os seus olhos?

12 O sono de um trabalhador é doce, quer coma pouco quer
muito; mas a fartura do rico não o permite dormir.

13 Há um mal doloroso que vi debaixo do sol, *a saber*, as
riquezas que os seus donos guardam para o seu próprio
dano.

14 Mas estas riquezas perecem pelo mau trabalho, e
havendo um filho, nada lhe fica na sua mão.

15 Assim como ele nasceu do ventre de sua mãe, nu tornará,
assim como veio; e nada tomará do seu trabalho, que ele
possa levar na sua mão.

16 E isto também é um grave mal, que em todos os pontos,
justamente como veio, assim ele há de ir; e que proveito
ele tem em trabalhar para o vento?

17 E, em todos os seus dias também come em trevas, e tem
muita angústia e ira por causa de sua enfermidade.

18 Eis aqui o que eu vi: uma coisa boa e bela é comer e
beber, e desfrutar cada um do bem de todo o trabalho que
realizou debaixo do sol, todos os dias de vida que Deus
lhe deu, porque esta é a sua porção.

19 E a todo o homem, também a quem Deus deu riquezas e
bens, e lhe deu poder para delas comer e tomar a sua
porção, e gozar do seu trabalho; isto é dádiva de Deus.

20 Porque ele não há de lembrar muito dos dias da sua vida;
porquanto Deus lhe responde na alegria de seu coração.

CAPÍTULO 6

1 Há um mal que tenho visto debaixo do sol, e é comum
entre os homens:

2 Um homem a quem Deus deu riquezas, bens e honra, de
modo que nada falta à sua alma de tudo quanto ele
deseja, porém Deus não lhe dá poder para daí comer, mas
o estranho vem e come; isto é vaidade e má enfermidade.

3 Se o homem gerar cem *filhos*, e viver muitos anos, de
modo que os dias dos seus anos sejam muitos, e se a sua
alma não se fartar do bem, e além disso não tiver
sepultura, digo que um aborto é melhor do que ele.

4 Porque ele veio com vaidade, e parte em trevas, e seu
nome será coberto pelas trevas.

5 Além disso ele não viu o sol, e nem conheceu *nada*, mais
descanso tem este do que aquele.

6 E ainda que vivesse duas vezes mil anos, ele ainda não
viu nada de bom; não vão todos para um mesmo lugar?

7 Todo o trabalho do homem *é* para a sua boca, e contudo o
seu apetite nunca se satisfaz.

8 Pois, o que tem o sábio a mais do que o tolo? O que tem o
pobre que sabe andar perante os vivos?

9 Melhor é a vista dos olhos do que o vaguear do desejo;
isto também é vaidade e angústia de espírito.

10 Aquele que existe já foi nomeado, e sabe-se que é
homem, e ele não pode contender com o que é mais forte
do que ele.

11 Visto que há muitas coisas que aumentam a vaidade; o
que *é* melhor para o homem?

12 Porque, quem saberá o que é bom nesta vida para o
homem, por todos os dias da sua vida de vaidade, os
quais ele gasta como sombra? Quem poderá dizer ao
homem o que será depois dele debaixo do sol?

CAPÍTULO 7

1 Um bom nome é melhor do que unguento precioso, e o dia
da morte do que o dia do nascimento de alguém.

2 Melhor *é* ir à casa onde há luto do que ir à casa onde há
banquete, porque naquela está o fim de todos os homens,
e os vivos o levam ao seu coração.

3 A tristeza *é* melhor do que o riso, porque com a tristeza do
semblante se melhora o coração.

4 O coração do sábio *está* na casa do luto, mas o coração
dos tolos *está* na casa da alegria.

5 Melhor *é* para o homem ouvir a repreensão do sábio, do
que ouvir a canção dos tolos.

6 Porque tal como o crepitar dos espinhos debaixo de um
pote, tal é o riso do tolo; isto também *é* vaidade.

7 Verdadeiramente a opressão torna um homem sábio
louco, e um presente destrói o coração.

8 Melhor *é* o fim das coisas do que o princípio delas; e o
paciente de espírito *é* melhor do que o orgulhoso de
espírito.

9 Não te apresses no teu espírito a irar-te, porque a ira
repousa no seio dos tolos.

10 Nunca digas: Por que foram os dias passados melhores
do que estes? Porque não há sabedoria nesta pergunta.

11 A sabedoria *é* tão boa quanto a herança, e *através dela*
lucram os que veem o sol.

12 Porque a sabedoria *é* uma defesa, e o dinheiro também *é* uma defesa; mas a excelência do conhecimento *é que* a sabedoria dá vida aos que a têm.

13 Considera a obra de Deus; pois, quem poderá endireitar *o que* ele fez torto?

14 No dia da prosperidade alegra-te, mas no dia da adversidade considera; porque também Deus fez um em oposição ao outro, para que o homem nada descubra do que há de vir depois dele.

15 Todas as *coisas* vi nos dias da minha vaidade: há um *homem* justo que perece na sua justiça, e há um *homem* ímpio que prolonga a *sua vida* na sua maldade.

16 Não sejas demasiadamente justo, nem faça a si mesmo muito sábio; por que te destruirias a ti mesmo?

17 Não sejas demasiadamente ímpio, nem sejas louco; por que morrerias antes do teu tempo?

18 Bom *é* que guardes isto, sim, também disto não retires a tua mão; porque quem teme a Deus escapa de tudo isso.

19 A sabedoria fortalece ao sábio, mais do que dez *homens* poderosos que haja na cidade.

20 Porque não há homem justo sobre a terra, que faça o bem, e não peque.

21 Não atentes a todas as palavras que são ditas, para que não ouças o teu servo amaldiçoar-te.

22 Por muitas vezes também o teu coração reconhece que tu, da mesma maneira, amaldiçoaste a outros.

23 Tudo isto provei pela sabedoria; eu disse: Eu serei sábio; mas isto ainda estava longe de mim.

24 Aquilo que está distante, e excede em profundidade; quem pode encontrá-lo?

25 Eu apliquei o meu coração para saber, inquirir e buscar a sabedoria e a razão *das coisas*, e para conhecer a impiedade da insensatez, e até mesmo da tolice *e* da loucura.

26 E, eu acho mais amarga do que a morte a mulher em cujo coração são laços e redes, e cujas mãos são ataduras; aquele que agradar a Deus escapará dela, mas o pecador será preso por ela.

27 Eis aqui o que encontrei, diz o Pregador, conferindo uma coisa com a outra para achar a razão delas;

28 a qual ainda busca a minha alma, porém eu não a achei; um homem entre mil eu encontrei, mas uma mulher entre todas estas não encontrei.

29 Eis aqui, o que tão somente achei: que Deus fez o homem reto, porém eles buscaram muitas invenções.

CAPÍTULO 8

1 Quem é como o *homem* sábio? E quem sabe a interpretação das coisas? A sabedoria do homem faz brilhar a sua face, e o vigor da sua face é alterado.

2 Eu *aconselho* que observes o mandamento do rei, e *isso* em consideração ao juramento de Deus.

3 Não te apresses a sair da sua vista, nem persistas em alguma coisa má, porque ele faz tudo do modo como quer.

4 Porque a palavra de um rei tem poder; e quem lhe dirá: Que fazes?

5 Quem guardar o mandamento não sentirá mal algum; e o coração do sábio discernirá o tempo e o juízo.

6 Porque para todo o propósito há tempo e juízo; porquanto a miséria do homem *é* grande sobre ele.

7 Porque ele não sabe o que há de ser; porquanto quem lhe dirá quando há de ser?

8 Nenhum homem *há* que tenha poder sobre o espírito, para o reter; nem tem ele poder no dia da morte; nem se liberar em tempo de guerra; nem a maldade livrará aqueles que a possuem.

9 Tudo isto eu tenho visto, e apliquei o meu coração a toda a obra que se faz debaixo do sol; há um tempo em que um homem governa sobre outro homem, para o seu próprio dano.

10 E então eu vi os ímpios sepultados, aqueles que tinham entrado e saído do lugar santo; e eles foram esquecidos na cidade em que assim fizeram; isto também é vaidade.

11 Porque não se executa rapidamente uma sentença sobre a má obra, então o coração dos filhos dos homens está inteiramente disposto a fazer o mal.

12 Embora o pecador pratique o mal cem vezes, e os seus dias se prolonguem, ainda assim eu sei com certeza que bem sucede aos que temem a Deus, aos que temem diante dele.

13 Porém, o ímpio não irá bem, e ele não lhe prolongará os dias, *que* são como a sombra; porque ele não teme diante de Deus.

14 Há uma vaidade que se faz sobre a terra: há *homens* justos a quem sucede de acordo com as obras dos ímpios, e também há homens ímpios a quem sucede de acordo com as obras dos justos. Eu digo que isto também *é* vaidade.

15 Então eu elogiei a alegria, porque o homem não tem nada melhor debaixo do sol do que comer, beber e alegrar-se; porque isso o acompanhará no seu trabalho nos dias da sua vida, que Deus lhe dá debaixo do sol.

16 Quando apliquei o meu coração a conhecer a sabedoria, e a ver o negócio que é realizado sobre a terra (pois também há que, nem o dia nem a noite dorme com os seus olhos);

17 então contemplei toda a obra de Deus, que o homem não pode descobrir a obra que se faz debaixo do sol; por mais que trabalhe o homem para a descobrir, contudo, ele não a encontrará; e embora o homem sábio pense que a conhece, ainda assim ele não poderá encontrá-la.

CAPÍTULO 9

1 Porque todas estas coisas considerei no meu coração
para poder declarar tudo isto: que os justos, e os sábios, e
as suas obras, *estão* nas mãos de Deus, nenhum homem
conhece nem o amor nem o ódio; *por* tudo o que está
diante dele.

2 Todas as *coisas* sucedem igualmente a todos; o mesmo
destino sucede ao justo e ao ímpio, ao bom e ao puro, e
também ao impuro; assim como ao que sacrifica e ao que
não sacrifica; tanto ao bom como ao pecador; ao que jura
e ao que teme o juramento.

3 Este *é* um mal entre todas as *coisas* que se faz debaixo do
sol; que todos estão sujeitos aos mesmos destinos e que
também o coração dos filhos dos homens está cheio de
maldade, e a loucura habita os seus corações enquanto
vivem, e depois eles se vão para os mortos.

4 Para aquele que está entre os vivos há esperança; porque
um cão vivo é melhor do que um leão morto.

5 Porque os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos
não sabem coisa alguma, nem tampouco terão eles
alguma recompensa, mas a sua memória é esquecida.

6 Também o seu amor, o seu ódio, e a sua inveja já
pereceram, e também já não têm parte alguma para
sempre, em qualquer *coisa* do que se faz debaixo do sol.

7 Segue teu caminho, come o teu pão com alegria e bebe o
teu vinho com um coração jubiloso, porque Deus agora
aceita as tuas obras.

8 Que as tuas vestes estejam sempre brancas, e nunca falte

o unguento sobre a tua cabeça.

9 Viva alegremente com a esposa que tu amas em todos os dias da vida da tua vaidade, os quais ele te deu debaixo do sol, todos os dias da tua vaidade; porque esta *é* a tua porção *nesta* vida, e no teu trabalho, o qual tu realizaste debaixo do sol.

10 Tudo quanto tua mão encontrar para fazer, faze-o conforme as tuas forças, porque na sepultura, para onde tu vais, não há trabalho, nem projetos, nem conhecimento, nem sabedoria.

11 Voltei-me, e vi debaixo do sol que a corrida não é para os velozes, e nem para os fortes a batalha, nem tampouco para os sábios o pão, e nem tampouco as riquezas para os homens de entendimento, e nem o favor para os homens de habilidades; mas que o tempo e a oportunidade ocorrem a todos.

12 Porque o homem também não sabe o seu tempo; assim como os peixes que são pegos por uma rede maligna, e como os passarinhos que são apanhados em um laço, assim se enlaçam os filhos dos homens no mau tempo, quando cai repentinamente sobre eles.

13 Esta sabedoria também vi debaixo do sol, e *pareceu*-me grande:

14 Havia uma pequena cidade em que tinha poucos homens, e veio contra ela um grande rei, e a sitiou e construiu contra ela grandes baluartes.

15 Ora, encontrou-se nela um homem sábio pobre, que pela sua sabedoria livrou aquela cidade, e mesmo assim ninguém se lembrava daquele pobre homem.

16 Então disse eu: A sabedoria é melhor do que a força, no entanto, a sabedoria do pobre *é* desprezada, e as suas palavras não são ouvidas.

17 As palavras dos *homens* sábios são ouvidas no silêncio, mais do que o grito daquele que governa entre os tolos.

18 A sabedoria é melhor do que as armas de guerra; porém um só pecador destrói muitos bens.

Capítulo 10

1 As moscas mortas fazem que o unguento do perfumista
exale mau cheiro; então aquele que tem um pouco de
sensatez tem reputação de sabedoria e honra.

2 O coração do sábio está à sua mão direita, mas o coração
do tolo está à sua esquerda.

3 Quando um tolo, andando pelo caminho, falta-lhe a sua
sabedoria, ele diz a cada um que ele é um tolo.

4 Se o espírito do governante levantar-se contra ti, não
deixes o teu lugar, porque a submissão pacifica grandes
ofensas.

5 Ainda há um mal *que* vi debaixo do sol, como o erro que
procede do governador;

6 a insensatez está estabelecida em grande dignidade, e os
ricos estão assentados em lugar baixo.

7 Vi os servos sobre cavalos, e os príncipes andando sobre
a terra como servos.

8 Aquele que cavar uma cova, nela cairá; e aquele que
romper uma cerca, uma serpente o morderá.

9 Aquele que remove pedras será ferido por elas, e o que
racha lenha expõe-se ao perigo.

10 Se o ferro estiver embotado, e não se afiar o corte, então
se deve redobrar a força; mas a sabedoria é boa em
direcionar.

11 Seguramente, a serpente morderá sem encantamento, e o
falador não é melhor.

12 As palavras da boca do homem sábio são graciosas,
porém os lábios do tolo o devoram.

13 O princípio das palavras da sua boca é a insensatez, e o
fim de sua fala é uma loucura perniciosa.

14 O tolo também é cheio de palavras; o homem não pode
dizer o que acontecerá e o que virá após ele; e quem lhe
poderá informar?

15 O trabalho dos tolos fatiga a cada um deles, porque não
sabem como ir à cidade.

16 Ai de ti, ó terra, quando teu rei é uma criança, e os teus
príncipes comem de manhã!

17 Abençoada és tu, ó terra, quando o teu rei é filho dos
nobres, e os teus príncipes comem na estação certa, para
se fortalecerem, e não para se embriagar!

18 Por muita preguiça o edifício se deteriora, e pela
ociosidade das mãos a casa goteja.

19 Uma festa é feita para o riso, e o vinho produz alegria,
mas o dinheiro responde por todas as *coisas*.

20 Não amaldiçoes o rei, nem mesmo em teu pensamento,
nem tampouco no teu quarto amaldiçoes ao rico; porque o
pássaro do céu carregará a tua voz, e os que têm asas
contarão o assunto.

CAPÍTULO 11

1 Lança o teu pão sobre as águas, porque o acharás depois de muitos dias.

2 Reparte a porção com sete, e ainda até com oito, porque não sabes que mal poderá recair sobre a terra.

3 Se as nuvens estiverem cheias de chuva, elas *se* esvaziam sobre a terra, e se uma árvore cai em direção ao sul, ou ao norte, no lugar em que a árvore cair, ali ficará.

4 Aquele que observa o vento nunca semeará, e o que olha para as nuvens nunca segará.

5 Assim como tu não sabes qual o caminho do espírito, *nem* como *crescem* os ossos no ventre daquela que está grávida, assim também não sabes as obras de Deus, que faz todas as coisas.

6 Pela manhã semeia a tua semente, e à tarde não recolhas a tua mão, porque tu não sabes qual se deve prosperar, esta ou aquela, ou se ambas serão igualmente boas.

7 Certamente a luz *é* doce, e coisa agradável aos olhos é contemplar o sol.

8 Mas se um homem viver muitos anos, *e* em todos eles se alegrar, também deve lembrar-se dos dias das trevas, porque hão de ser muitos. Tudo quanto sucede *é* vaidade.

9 Alegra-te, ó jovem, na tua juventude; e recreie-se o teu coração nos dias da tua mocidade, e anda nos caminhos do teu coração, e pela vista dos teus olhos; sabe, porém, que por todas estas *coisas* te trará Deus a juízo.

10 Portanto, remova a angústia do teu coração, e retire o mal

da tua carne, porque a adolescência e a juventude *são* vaidades.

Eclesiastes
Capítulo 12

1 Lembra-te agora do teu Criador, nos dias da tua juventude, enquanto não chegam os maus dias, e antes que se aproximem os anos dos quais venhas a dizer: Não tenho neles prazer;

2 enquanto o sol, ou a luz, ou a lua, ou as estrelas, ainda não estão escuras e antes que tornem a vir as nuvens após a chuva;

3 no dia em que os guardas da casa tremerem, e os homens fortes se encurvarem, e cessarem os moedores por serem poucos, e se escurecerem os que olham pelas janelas;

4 e as portas das ruas hão de se fechar, quando o som da moedura se aquietar, e se levantará à voz do pássaro, e todas as filhas da música hão de se abater.

5 Também quando temerem o que é alto, e houver medo no caminho, e florescer a amendoeira, e o gafanhoto for um fardo, e o desejo falhar; porque o homem se vai à sua casa eterna, e os pranteadores andarão pelas ruas;

6 antes que se afrouxe o cordão de prata, e se quebre o pote de ouro, e o cântaro se despedace junto à fonte, e a roda se quebre junto à cisterna.

7 Então o pó há de retornar à terra, como o era, e o espírito há de retornar a Deus, que o deu.

8 Vaidade de vaidades, diz o Pregador, tudo *é* vaidade.

9 Além disso, porque o Pregador era sábio, ele ainda ensinava ao povo a sabedoria; ele deu verdadeira atenção, e buscou conhecer, e colocou em ordem muitos provérbios.

10 O Pregador procurou encontrar palavras aceitáveis; e as que escreveu eram retas, palavras de verdade.

11 As palavras dos sábios são como aguilhões, e como pregos afixados pelos mestres das assembleias, que nos são dadas por um pastor.

12 E, além disso, filho meu, por estas, seja admoestado: para a produção de muitos livros, não *há* limite, e o muito estudar traz exaustão à carne.

13 Vamos ouvir a conclusão de toda a questão: Teme a Deus, e guarda os seus mandamentos; porque isto *é o dever* de todo homem.

14 Porque Deus há de trazer toda a obra a juízo, com cada coisa secreta, quer seja boa, quer seja má.

Capítulo 1

1 O cântico dos cânticos, que *é* de Salomão.

2 Que beije-me ele com os beijos da sua boca; porque o teu amor *é* melhor do que o vinho.

3 Por causa do sabor de teus bons unguentos, teu nome é como unguento derramado; por isso as virgens te amam.

4 Atrai-me; correremos após ti. O rei me trouxe para as suas câmaras; em ti nos alegraremos e nos regozijaremos; lembraremos do teu amor mais do que do vinho; os retos te amam.

5 Eu *sou* negra, porém graciosa, ó filhas de Jerusalém, como as tendas de Quedar, como as cortinas de Salomão.

6 Não olheis para mim, por eu ser negra, porque o sol olhou para mim; os filhos de minha mãe indignaram-se contra mim, puseram-me por guarda das vinhas; *porém* a minha própria vinha eu não guardei.

7 Diz-me, ó tu, a quem minha alma ama: Onde apascentas, onde fazes o *teu rebanho* descansar ao meio-dia; pois por que seria eu como a que se desvia junto aos rebanhos de teus companheiros?

8 Se tu não o sabes, ó mais formosa entre as mulheres, segue teu caminho pelas pisadas do rebanho, e apascenta os teus cabritos junto às tendas dos pastores.

9 Eu te comparei, ó meu amor, às éguas das carruagens de Faraó.

10 Tuas faces são graciosas com fileiras *de joias*, teu
pescoço com correntes *de ouro*.

11 Faremos para ti enfeites de ouro, com incrustações de
prata.

12 Enquanto o rei *assenta-se* à sua mesa, o meu nardo exala
o seu perfume.

13 Como um ramalhete de mirra *é* o meu amado para mim;
ele deitará a noite inteira entre os meus seios.

14 Meu amado é para mim como um ramalhete de hena nas
vinhas de En-Gedi.

15 Eis que *és* formosa, meu amor, eis que és formosa; tu tens
os olhos das pombas.

16 Eis que *és* formoso, amado meu, e também agradável; o
nosso leito é verde.

17 As vigas da nossa casa *são* de cedro, *e* os caibros de
cipreste.

Capítulo 2

1 Eu sou a rosa de Sarom, e o lírio dos vales.

2 Como o lírio entre os espinhos, tal *é* meu amor entre as filhas.

3 Assim como a macieira entre as árvores do bosque, assim *é* o meu amado entre os filhos. Sentei-me sob a sua sombra com grande prazer, e o seu fruto *foi* doce ao meu paladar.

4 Trouxe-me à casa do banquete, e o seu estandarte sobre mim *era* o amor.

5 Sustentai-me com passas, confortai-me com maçãs, porque eu *estou* doente de amor.

6 A sua mão esquerda *está* debaixo da minha cabeça, e a sua mão direita me abraça.

7 Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, pelas gazelas e cervas do campo, que não desperteis e nem acordeis o *meu* amor, até que ele queira.

8 A voz do meu amado! Eis que ele vem saltando sobre as montanhas, pulando sobre as colinas.

9 O meu amado é semelhante à gazela ou ao filhote de cervo; eis que está detrás do nosso muro, olhando pelas janelas, mostrando-se pelas grades.

10 O meu amado falou e me disse: Levanta-te, meu amor, formosa minha, e vem.

11 Porque eis que passou o inverno; a chuva cessou, *e* se foi;

12 as flores aparecem na terra, o tempo de cantar dos *pássaros* chega, e a voz da rola ouve-se em nossa terra.

13 A figueira já deu os seus figos verdes, e as videiras *com* suas uvas macias exalam um *bom* aroma; levanta-te, meu amor, formosa minha, e vem.

14 Pomba minha, que estás nas fendas das rochas, nos lugares ocultos das ladeiras, mostra-me o teu semblante, deixa-me ouvir a tua voz, porque doce *é* a tua voz, e o teu semblante é gracioso.

15 Apanhai-nos as raposas, as raposinhas, que estragam as vinhas, porque as nossas vinhas *têm* uvas tenras.

16 O meu amado *é* meu, e eu *sou* dele; ele apascenta entre os lírios.

17 Até que o dia amanheça, e fujam as sombras, volta, amado meu; faze-te semelhante à gazela ou ao jovem cervo sobre os montes de Beter.

Capítulo 3

1 De noite, em minha cama, busquei aquele a quem a minha alma ama; busquei-o, mas não o encontrei.

2 Levantar-me-ei agora, e andarei pela cidade, nas ruas; e pelos largos procurarei aquele a quem a minha alma ama; busquei-o, mas não o encontrei.

3 Os guardas que rondam a cidade me encontraram; e eu lhes perguntei: Vistes aquele a quem a minha alma ama?

4 Por pouco apartei-me deles, e então encontrei aquele a quem a minha alma ama; agarrei-o, e não o larguei, até que o trouxe à casa de minha mãe, e à câmara daquela que me concebeu.

5 Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, pelas gazelas e cervas do campo, que não desperteis, e nem acordeis o *meu* amor, até que ele queira.

6 Quem *é* esta que sai do deserto, como colunas de fumaça, perfumada com mirra, e incenso, com todos os pós dos mercadores?

7 Eis aí a liteira de Salomão; sessenta homens valentes estão ao redor dela, dos valentes de Israel;

8 todos eles carregam espadas, *são* experientes na guerra; cada homem *com* a sua espada sobre a coxa, por causa do medo à noite.

9 O rei Salomão fez para si uma carruagem de madeira do Líbano.

10 Ele fez os pilares *de* prata, o fundo *de* ouro, a cobertura *de* púrpura, o meio revestido *com* amor, para as filhas de

Jerusalém.

11 Saí, ó filhas de Sião, e contemplai ao rei Salomão com a coroa com que o coroou a sua mãe no dia do seu desposório, e no dia do júbilo do seu coração.

Capítulo 4

1 Eis que tu és formosa, meu amor, eis que tu *és* formosa; tens olhos como os das pombas entre as tuas tranças; o teu cabelo é como o rebanho de cabras, as que aparecem no monte Gileade.

2 Os teus dentes *são* como o rebanho das *ovelhas tosquiadas*, que sobem do lavadouro, e das quais todas produzem gêmeos, e nenhuma é estéril entre elas.

3 Os teus lábios são como um fio de escarlate, e a tua fala é agradável; as tuas têmporas são como um pedaço de romã entre as tuas tranças.

4 O teu pescoço é como a torre de Davi, edificada para um arsenal, onde pendem mil broquéis, todos eles escudos de homens poderosos.

5 Os teus dois seios *são* como dois filhos gêmeos da gazela, que se apascentam entre os lírios.

6 Até que o dia amanheça, e as sombras fujam, eu irei ao monte da mirra, e ao outeiro do incenso.

7 Tu *és* toda formosa, meu amor; não *há* mancha em ti.

8 Vem comigo do Líbano, *minha* esposa, vem comigo do Líbano; olha desde o cume de Amana, desde o cume de Senir e de Hermom, desde os covis dos leões, desde os montes dos leopardos.

9 Tens arrebatado o meu coração, minha irmã, *minha* esposa; tens arrebatado o meu coração com um dos teus olhares, com um colar do teu pescoço.

10 Que belo é o teu amor, minha irmã, *minha* esposa! Quanto

melhor é o teu amor do que o vinho! E o aroma dos teus unguentos do que o de todas as especiarias!

11 Os teus lábios, ó *minha* esposa, gotejam como favos de mel. Mel e leite estão debaixo da tua língua, e o cheiro dos teus vestidos é como o cheiro do Líbano.

12 Jardim fechado *és*, minha irmã, *minha* esposa, manancial fechado, uma fonte selada.

13 Tuas plantas *são* um pomar de romãs, com frutos agradáveis; cipreste com nardo,

14 o nardo, e o açafrão, o cálamo, e a canela, com todas as árvores de incenso, a mirra e aloés, com todas as principais especiarias.

15 Uma fonte de jardins, uma fonte de águas vivas, e córregos do Líbano!

16 Desperta-te, ó vento do norte, e vem tu, vento sul; assopra sobre o meu jardim, *para que* destilem os seus aromas. Que o meu amado entre em seu jardim, e coma os seus frutos agradáveis!

Capítulo 5

1 Introduzi-me em meu jardim, minha irmã, minha esposa;
colhi a minha mirra com a minha especiaria, comi o meu
favo com o meu mel, bebi o meu vinho com o meu leite;
comei, ó amigos, sim, bebei abundantemente, ó amados.

2 Eu durmo, mas o meu coração acorda; é a voz do meu
amado que bate, *dizendo*: Abre para mim, minha irmã,
meu amor, minha pomba, minha imaculada, porque a
minha cabeça está cheia de orvalho, *e* os meus cabelos
com as gotas da noite.

3 Já tirei o meu agasalho; como o tornarei a vestir? Já lavei
os meus pés; como os tornarei a sujar?

4 O meu amado pôs a sua mão pela fresta *da porta*, e as
minhas entranhas estremeceram por ele.

5 Eu me levantei para abrir ao meu amado, e as minhas
mãos gotejavam mirra, e os meus dedos mirra de doce
aroma, sobre as alças da fechadura.

6 Eu abri ao meu amado, mas o meu amado já tinha se
retirado, *e* tinha ido; a minha alma desfaleceu quando ele
falou; busquei-o mas não consegui encontrá-lo; chamei-o,
mas ele não me respondeu.

7 Os guardas que rondavam pela cidade encontraram-me;
espancaram-me, feriram-me; os guardas dos muros
tiraram-me o manto.

8 Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, que se achardes o
meu amado, lhe digais que *estou* doente de amor.

9 Que *é* o teu amado mais do que outro amado, ó tu, a mais
formosa entre as mulheres? Que é o teu amado mais do

que um outro amado, que tanto nos conjuras?

10 O meu amado *é* branco e corado; ele é o chefe entre dez mil.

11 A sua cabeça *é* como o ouro mais refinado, os seus cabelos são espessos, *e* pretos como o corvo.

12 Os seus olhos são *os olhos* das pombas junto às correntes das águas, lavados em leite, *e* adequadamente ajustados.

13 As suas faces *são* como um canteiro de especiarias, como flores de doce perfume; os seus lábios *como* lírios gotejando mirra de doce aroma.

14 As suas mãos *são* como anéis de ouro engastados com berilo; o seu ventre *é* como o alvo marfim, coberto com safiras.

15 As suas pernas *são* como pilares de mármore, colocadas sobre bases de ouro fino; o seu semblante *é* como o Líbano, excelente como os cedros.

16 A sua boca *é* muito doce; sim, ele *é* totalmente encantador. Este *é* o meu amado, e este *é* o meu amigo, ó filhas de Jerusalém.

Capítulo 6

1 Para onde foi o teu amado, ó mais formosa entre as
mulheres? Para onde retirou-se o teu amado, para que o
procuremos contigo?

2 O meu amado desceu ao seu jardim, aos canteiros de
especiarias, para apascentar nos jardins e para colher
lírios.

3 Eu *sou* do meu amado, e o meu amado *é* meu; ele
apascenta entre os lírios.

4 Tu *és* bela, ó meu amor, como Tirza, formosa como
Jerusalém, terrível como um exército com bandeiras.

5 Desvia os teus olhos de mim, porque eles me dominam. O
teu cabelo é como o rebanho das cabras que aparecem
em Gileade.

6 Os teus dentes *são* como o rebanho de ovelhas que
sobem do lavadouro, e das quais todas produzem
gêmeos, e não *há* uma só estéril entre elas.

7 Como um pedaço de romã *são* tuas têmporas entre os
teus cabelos.

8 Há sessenta rainhas, oitenta concubinas, e as virgens sem
número.

9 Minha pomba, a minha perfeita é a única de sua mãe, e a
escolhida por aquela que a concebeu. Viram-na as filhas e
a abençoaram; sim, as rainhas e as concubinas louvaram-
na.

10 Quem *é* esta que aparece como a manhã, formosa como a
lua, clara como o sol, *e* terrível como *um exército* com

bandeiras?

11 Eu desci ao jardim das nogueiras para ver os frutos do vale, *e* para ver se as videiras floresciam, e se as romãzeiras brotavam.

12 Ou, antes de eu estar consciente, minha alma tornou-me *como* as carruagens de Aminadabe.

13 Retorna, retorna, ó Sulamita, retorna, retorna, para que nós te vejamos. O que vereis na Sulamita? Como se fossem a companhia de dois exércitos.

Capítulo 7

1 Quão formosos são os teus pés com sapatos, ó filha do príncipe! As juntas de tuas coxas *são* como joias, o trabalho das mãos de trabalhador habilidoso.

2 O teu umbigo *é como* uma taça redonda, a que não falta licor; o teu ventre *é como* um montão de trigo, cercado de lírios.

3 Os teus dois seios *são* como dois filhos gêmeos de gazela.

4 O teu pescoço é como uma torre de marfim; os teus olhos *como* os lagos de Hesbom, junto à porta de Bate-Rabim; o teu nariz *é* como torre do Líbano, que olha para Damasco.

5 A tua cabeça sobre ti *é* como o Carmelo, e os cabelos da tua cabeça são como a púrpura; o rei *está* preso nas galerias.

6 Quão formosa, e quão agradável és, ó amor, para o prazer!

7 A tua estatura é como a palmeira; e os teus seios são semelhantes aos cachos *de uvas.*

8 Dizia eu: Subirei à palmeira, pegarei os seus ramos; e então os teus seios também serão como os cachos da videira, e o cheiro do teu nariz como o das maçãs.

9 E o céu de tua boca como o melhor vinho para o meu amado, que *desce* suavemente, e faz com que falem os lábios daqueles que dormem.

10 Eu *sou* do meu amado, e o seu desejo *é* para mim.

11 Vem, meu amado, saiamos para o campo, alojemo-nos

nas aldeias.

12 Levantemo-nos cedo para ir às vinhas, vejamos se as
videiras florescem, se já aparecem as uvas macias, se já
brotam as romãzeiras; ali te darei os meus amores.

13 As mandrágoras exalam o seu cheiro, e às nossas portas
estão todos os tipos de *frutos* agradáveis, novos e velhos,
que guardei para ti, ó amado meu.

Capítulo 8

1 Ah! quem me dera foras como meu irmão, que mamou aos seios de minha mãe! Quando te encontrasse fora, beijar-te-ia, e eu não seria desprezada!

2 Conduzir-te-ia, *e* levar-te-ia à casa de minha mãe, *que* me ensinaria; eu te daria a beber do vinho aromático do suco das minhas romãs.

3 A sua mão esquerda esteja debaixo da minha cabeça, e a sua direita me abrace.

4 Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, que não desperteis e nem acordeis o meu amor, até que ele queira.

5 Quem *é* esta que sobe do deserto, e vem inclinada em seu amado? Debaixo da macieira te levantei, ali a tua mãe te concebeu; ali ela te deu à luz.

6 Põe-me como selo sobre o teu coração, como um selo sobre o teu braço, porque o amor *é* forte como a morte, o ciúme *é* cruel como a sepultura; as suas brasas *são* brasas de fogo, com a mais veemente labareda.

7 Muitas águas não podem apagar o amor, nem podem as inundações afogá-lo; ainda se um homem desse todos os bens de sua casa pelo amor, seria totalmente desprezado.

8 Temos uma irmã pequena, e ela não tem seios; que faremos a esta nossa irmã, no dia em que dela se falar?

9 Se ela for um muro, edificaremos sobre ela um palácio de prata; e, se ela for uma porta, cercá-la-emos com tábuas de cedro.

10 Eu *sou* um muro, e os meus seios como torres; então eu

era aos seus olhos como aquela que encontrou favor.

11 Salomão teve uma vinha em Baal-Hamom; ele entregou-a
aos guardas; e cada um pelo seu fruto lhe trazia mil *peças*
de prata.

12 A minha vinha, que me pertence, está diante de mim. Tu ó
Salomão, *deverás ter* mil, e aqueles que guardam o seu
fruto, duzentas.

13 Tu que habitas nos jardins, os companheiros estão atentos
para ouvir a tua voz; faze-me ouvi-*la*.

14 Vem depressa, meu amado, e faze-te como a gazela ou o
filho dos corços sobre as montanhas de especiarias.

Isaías
Capítulo 1

1 A visão de Isaías, o filho de Amós, a qual ele viu a respeito de Judá e Jerusalém nos dias de Uzias, Jotão, Acaz, *e* Ezequias, reis de Judá.

2 Ouçam, ó céus e dê ouvidos, ó terra; porque o SENHOR tem falado. Eu tenho alimentado e fiz crescer filhos, e eles têm se rebelado contra mim.

3 O boi conhece seu dono e o jumento a manjedoura de seu senhor, *porém*, Israel não conhece, meu povo não pensa.

4 Ah, nação pecadora! Um povo carregado com iniquidade, uma semente de malfeitores, filhos que são corruptores. Eles têm abandonado o SENHOR, eles têm provocado o Santo de Israel até a ira, eles me deixaram e retrocederam.

5 Por que vós não deveríeis mais ser afligidos? Vós vos rebelareis mais e mais. A cabeça toda está enferma e o coração todo fraco.

6 Desde a sola do pé até a cabeça não *há* solidez nele, *porém* feridas, hematomas e chagas putrefantes. Elas não têm sido espremidas nem atadas, nem amolecidas com unguento.

7 Vosso país *está* desolado, vossas cidades *estão* queimadas a fogo, vossa terra, estrangeiros a devoram em vossa presença e *está* desolada, porque é derrubada por estrangeiros.

8 E a filha de Sião é abandonada como uma casinha em uma vinha, como um alojamento em um pepinal, como uma cidade sitiada.

9 Se o SENHOR dos Exércitos não tivesse deixado para nós
um remanescente muito pequeno, nós teríamos sido como
Sodoma *e* semelhantes a Gomorra.

10 Ouvi a palavra do SENHOR, vós governantes de Sodoma.
Dai ouvidos à lei de nosso Deus, vós, povo de Gomorra.

11 Para qual propósito *é* a multidão de vossos sacrifícios para
mim? Diz o SENHOR. Estou cheio de ofertas queimadas
de carneiros e da gordura de animais cevados e não tenho
prazer no sangue de novilhos, ou de cordeiros, ou de
bodes.

12 Quando vindes para vos apresentardes perante a mim,
quem tem requerido isso de vossa mão, que piseis meus
átrios?

13 Não tragais mais oblações vãs; incenso é uma
abominação para mim; as luas novas e shabats, a
convocação das assembleias, eu não posso suportar; é
iniquidade, até mesmo o ajuntamento solene.

14 Vossas luas novas e vossas festas fixas minha alma as
odeia. Elas são um aborrecimento para mim. Eu estou
cansado de suportá-*las.*

15 E quando estenderdes as vossas mãos, eu esconderei
meus olhos de vós. Sim, quando vós fizerdes muitas
orações, eu não ouvirei. As vossas mãos estão cheias de
sangue.

16 Lavai-vos, purificai-vos. Retirai a maldade de vossos atos
diante dos meus olhos, cessai de fazer o mal.

17 Aprendei a fazer o bem. Buscai o juízo, aliviai o oprimido,
fazei justiça ao órfão, pleiteai pela viúva.

18 Vinde agora, e vamos debater juntamente a respeito, diz o
SENHOR. Embora vossos pecados sejam como escarlate,
eles serão tão brancos como neve. Embora eles sejam

vermelhos como carmesim, eles serão como lã.

19 Se sois dispostos e obedientes, comereis o melhor da terra.

20 Porém, se vós recusardes e vos rebelardes, sereis devorados com a espada, porque a boca do SENHOR tem dito *isto.*

21 Como a cidade fiel se tornou uma prostituta! Ela estava repleta de juízo. A retidão se alojava nela, mas agora assassinos.

22 Tua prata torna-se em escória, teu vinho, misturado com água.

23 Teus príncipes *são* rebeldes, e companheiros de ladrões. Cada um ama presentes, e segue atrás de recompensas. Eles não julgam o órfão, nem fazem a causa da viúva vir até eles.

24 Portanto, diz o Senhor, o SENHOR dos Exércitos, o Poderoso de Israel: Ah, eu me livrarei dos meus adversários, e me vingarei dos meus inimigos!

25 E eu voltarei minha mão sobre ti, e purificarei completamente tua escória, e removerei todo teu estanho.

26 E restaurarei teus juízes como no início, e teus conselheiros como no começo; depois tu serás chamada: A cidade da justiça, a cidade fiel.

27 Sião será redimida com julgamento, e sua conversão com justiça.

28 E a destruição dos transgressores e pecadores *será* concomitante e os que abandonam o SENHOR serão consumidos.

29 Porque eles sentirão vergonha dos carvalhos, os quais

tendes desejado, e vós sereis confundidos pelos jardins que tendes escolhido.

30 Porque vós sereis como um carvalho cujas folhas murcham, e como um jardim que não tem água.

31 E o forte será como estopa, e o que fez como uma fagulha. Ambos queimarão juntos e ninguém *os* apagará.

Capítulo 2

1 A palavra que Isaías, o filho de Amós, viu concernente a Judá e Jerusalém.

2 E acontecerá que nos últimos dias o monte da casa do SENHOR será estabelecido no cume dos montes, e será exaltado acima das colinas. Todas as nações fluirão em direção a ele.

3 E muitos povos irão e dirão: Vinde vós e deixai-nos subir ao monte do SENHOR, em direção à casa do Deus de Jacó, e ele nos ensinará *a respeito* de seus caminhos, e nós andaremos nas suas veredas; pois de Sião sairá a lei, e a palavra do SENHOR de Jerusalém.

4 E ele julgará entre as nações, e repreenderá muitos povos; e eles converterão suas espadas em lâminas de arado e suas lanças em foices. Nação não erguerá mais espada contra nação, nem aprenderão mais a guerrear.

5 Ó casa de Jacó, vinde e deixai-nos andar na luz do SENHOR.

6 Portanto, tu tens abandonado teu povo, a casa de Jacó, porque eles se abastecem do oriente, e *são* adivinhos como os filisteus, e eles se agradam nos filhos de estrangeiros.

7 Sua terra também está repleta de prata e ouro, nem *há qualquer* limite para seus tesouros; sua terra também está repleta de cavalos, nem *há qualquer* limite para suas carruagens.

8 Sua terra também está cheia de ídolos; eles adoram a obra de suas próprias mãos, a qual seus próprios dedos

têm feito.

9 E o pobre se abate e o nobre se humilha; portanto, não os perdoe.

10 Entra entre a rocha e esconde-te na areia, por temor do SENHOR e pela glória da sua majestade.

11 Os olhares altivos do homem serão humilhados, a arrogância dos homens curvar-se-á, e o SENHOR, unicamente, será exaltado naquele dia.

12 Porque o dia do SENHOR dos Exércitos *será* sobre todo *aquele que é* orgulhoso e arrogante, e sobre todo *aquele que é* elevado, para que seja humilhado.

13 E sobre todos os cedros do Líbano, *que são* altos e elevados, e sobre todos os carvalhos de Basã,

14 e sobre todos os altos montes, e sobre todas as colinas *que são* elevadas,

15 e sobre toda torre alta, e sobre toda muralha fortificada,

16 e sobre todos os navios de Társis, e sobre todas as pinturas agradáveis.

17 E a altivez do homem curvar-se-á, e a arrogância dos homens será humilhada, e só o SENHOR será exaltado naquele dia.

18 E os ídolos ele extinguirá completamente.

19 E eles adentrarão os buracos das rochas e nas cavernas da terra, por temor do SENHOR e pela glória de sua majestade, quando ele se erguer para sacudir terrivelmente a terra.

20 Naquele dia um homem arremessará seus ídolos de prata e seus ídolos de ouro, os quais eles fizeram, *cada um* para

si mesmo, para adorar, às toupeiras e aos morcegos;

21 para adentrarem nas fendas das rochas, e nos cumes das rochas fendidas, por temor do SENHOR, e pela glória de sua majestade, quando ele se erguer para sacudir terrivelmente a terra.

22 Deixai-vos do homem, cujo fôlego *está* em suas narinas; pois em que situação deve ser considerado?

Capítulo 3

1 Porquanto, eis que o Senhor, o SENHOR dos Exércitos, remove de Jerusalém e de Judá o sustento e o apoio, o suprimento inteiro de pão e todo o suprimento de água.

2 O homem poderoso e o homem de guerra, o juiz e o profeta, e o prudente e o ancião.

3 O capitão de cinquenta e o homem honrado, e o conselheiro, e o artífice habilidoso, e o orador eloquente.

4 E eu darei crianças *para serem* seus príncipes, e bebês os governarão.

5 E o povo será oprimido, cada um pelo outro, e cada um pelo seu vizinho; a criança comportar-se-á orgulhosamente contra o ancião, e o vil contra o honrado.

6 Então um homem agarrará seu irmão, da casa de seu pai, *dizendo:* Tu tens roupa, sê tu nosso governante, e *permite* que esta ruína *esteja* sob tua mão;

7 naquele dia ele irá jurar, dizendo: Eu não serei um curandeiro, porque em minha casa não *há* nem pão nem roupa; não me façam governante do povo.

8 Pois Jerusalém está arruinada, e Judá está caída; porque suas línguas e seus feitos *são* contra o SENHOR, para provocar os olhos da sua glória.

9 O aspecto dos seus semblantes testemunha contra eles, e eles declaram seu pecado como Sodoma, eles não *os* escondem. Ai da sua alma! Porque eles fazem o mal como recompensa para si mesmos.

10 Dizei vós ao justo, que tudo estará bem *com ele,* porque

comerá do fruto de suas ações.

11 Ai do perverso! Mal lhe irá, porque a recompensa de suas mãos ser-lhe-á dada.

12 *Quanto ao* meu povo, crianças *são* seus opressores, e mulheres os governam. Ó meu povo, os que te lideram *te* levam a errar e destroem o caminho de tuas veredas.

13 O SENHOR se levanta para apresentar a causa, levanta-se para julgar o povo.

14 O SENHOR entrará em juízo com os anciãos de seu povo e os seus príncipes, pois vós tendes devorado a vinha, o despojo do pobre *está* em vossas casas.

15 Que intentais vós, *que* afligis o meu povo como o ferreiro ao metal, fazendo meu povo em pedaços e moeis a face do pobre? Diz o Senhor DEUS dos Exércitos.

16 Além do mais o SENHOR diz: Pelo fato das filhas de Sião serem soberbas e andarem com seus pescoços esticados e olhares provocativos, caminhando e andando a passos curtos, ligeiros, *a medida que* avançam, fazendo um tilintar com seus pés.

17 Portanto, o Senhor irá afligir com sarna a coroa da cabeça das filhas de Sião e o SENHOR irá expor as partes íntimas delas.

18 Naquele dia o Senhor removerá o esplendor de *seus* ornamentos tilintantes, *que circundam seus pés,* e *suas* tiaras, e *seus* arcos, circulares como a lua,

19 os cordões, e os braceletes, e os cachecóis,

20 os gorros, e os ornamentos das pernas, e as bandanas, e os pingentes, e os brincos,

21 os anéis, as joias de nariz,

22 as roupas de gala, e os mantos, e os xales, e as bolsas ornamentadas,

23 os espelhos, e o linho fino, e os turbantes e os véus.

24 E acontecerá que, ao invés de doce fragrância haverá mau cheiro, e ao invés de um cinto, uma corda, e ao invés de cabelo bem penteado, calvície, e ao invés de peças finas de roupa, uma vestimenta de pano de saco *e* queimadura ao invés de beleza.

25 Teus homens cairão pela espada, e teus poderosos na guerra.

26 E os seus portões lamentarão e prantearão, e ela, *estando* desolada, sentar-se-á no chão….

CAPÍTULO 4

1 E naquele dia sete mulheres agarrarão um homem, dizendo: Nós comeremos nosso próprio pão e vestiremos nossas próprias roupas; somente permitas que sejamos chamadas pelo teu nome, a fim de remover nossa desonra.

2 Naquele dia o renovo do SENHOR será lindo e glorioso, e o fruto da terra *será* excelente e gracioso para os sobreviventes de Israel.

3 E acontecerá *que aquele que é* deixado em Sião e *o que* restar em Jerusalém será chamado santo, cada um que está registrado entre os viventes em Jerusalém.

4 Quando o Senhor tiver limpado a imundície das filhas de Sião, e tiver purificado o sangue de Jerusalém do meio dela, pelo espírito do julgamento e pelo espírito abrasador.

5 E o SENHOR criará sobre cada moradia do monte Sião, e sobre suas assembleias uma nuvem, e fumaça durante o dia e o brilho de um fogo flamejante durante a noite, porque sobre todos a glória *será* uma defesa.

6 E haverá um tabernáculo, para uma sombra ao longo do dia, para proteger do calor e para um lugar de refúgio, e para um abrigo da tempestade e da chuva.

Capítulo 5

1 Agora eu cantarei para meu bem-amado uma canção relacionada ao meu amado e sua vinha. Meu bem-amado tem uma vinha em uma colina muito frutífera.

2 Esta colina ele cercou, juntou e removeu as pedras daquele lugar e a plantou com a mais escolhida das videiras. E construiu uma torre no meio da colina e também edificou ali um lagar. E observou que deveria produzir uvas e produziu uvas bravas.

3 E agora, ó habitantes de Jerusalém, e homens de Judá, julgai, eu rogo, entre mim e minha vinha.

4 O que poderia ter sido feito a mais pela minha vinha que eu não tenha feito por ela? Por que razão quando eu olhei e ela deveria produzir uvas, ela produziu uvas bravas?

5 Agora, pois, eu vos contarei o que farei à minha vinha. Eu removerei a sebe daquele lugar e será devorada, *e* derrubarei o muro dali e ela será pisoteada.

6 E eu a devastarei. Não será podada nem capinada, porém brotarão arbustos com espinhos e espinheiros. Eu também darei ordem às nuvens para que não chovam sobre ela.

7 Porque a vinha do SENHOR dos Exércitos *é* a casa de Israel, e os homens de Judá sua planta aprazível. E Ele procurou por juízo, mas observou opressão. Por justiça, mas observou um clamor.

8 Ai dos que unem casa a casa, *que* reúnem campo a campo até não *haver* espaço, de tal forma que eles possam ser colocados sozinhos no meio da terra!

9 Aos meus ouvidos *disse* o SENHOR dos Exércitos:

Certamente muitas casas serão desoladas, as grandes e belas, sem habitante.

10 Sim, dez acres de vinha produzirão um bato e a semente de um hômer produzirá um efa.

11 Ai dos que se levantam cedo, pela manhã, *para que* eles possam seguir a bebida forte; que continuam até a noite, *até que* o vinho os inflame!

12 E a harpa e a viola, o tamborim e a flauta, e vinho, estão no meio de seus banquetes. Porém eles não consideram a obra do SENHOR, nem ponderam a respeito do operar de suas mãos.

13 Portanto, meu povo é levado para o cativeiro, porque eles não têm conhecimento. E seus homens honrados *estão* famintos e a multidão seca-se de sede.

14 Portanto, o inferno tem se alargado e aberto sua boca desmedidamente e para lá desce a glória deles, e sua multidão, e sua pompa, e o que se alegra.

15 E o homem malvado será derrubado, e o homem poderoso será humilhado e os olhos do arrogante serão humilhados.

16 Porém, o SENHOR dos Exércitos será exaltado no julgamento, e Deus, que é santo, será santificado em justiça.

17 Então os cordeiros se alimentarão à sua maneira, e os estrangeiros comerão dos lugares devastados pelos gordos.

18 Ai dos que puxam iniquidade com cordas de vaidade, e pecado como se ele estivesse com uma corda usada para puxar carroça.

19 Que dizem: Deixe que tome velocidade, *e* apressem o

trabalho dele, de tal forma que possamos vê-*lo.* E permitam que a advertência dada pelo Santo de Israel seja atraída, e venha para cima de nós, de tal forma possamos conhecê-*lo!*

20 Ai dos que chamam mal de bem e ao bem chamam de mal. Que colocam trevas por luz e luz por trevas, que colocam amargo por doce e doce por amargo!

21 Ai dos que são sábios a seus próprios olhos e prudentes de acordo com seu ponto de vista!

22 Ai dos que são poderosos para beber vinho e homens de força para misturar bebida forte.

23 Os quais justificam o perverso por recompensa e removem do justo a justiça dele!

24 Portanto, da mesma forma que o fogo devora o restolho e a chama consome a palha, assim sua raiz será como podridão, e a sua flor subirá como o pó; porque eles rejeitaram a lei do SENHOR dos Exércitos e desprezaram a palavra do Santo de Israel.

25 Por essa razão a ira do SENHOR acendeu contra seu povo, e ele tem estendido sua mão contra eles, e os tem afligido. E as colinas tremeram, e seus cadáveres *foram* despedaçados no meio das ruas. Apesar disto tudo, a ira dele não está desviada, porém sua mão *está* estendida, imóvel.

26 E ele erguerá um estandarte para nações de longe, e assobiará em direção àquelas desde os confins da terra e, eis que, elas virão com velocidade, rapidamente.

27 Nenhum dentre eles estará cansado, nem tropeçará. Nenhum irá cochilar ou dormir, nem o cinto que envolve seus lombos estará afrouxado, nem o cordão de suas sandálias será quebrado.

28 Suas flechas *são* afiadas e todos os seus arcos curvados;
os cascos de seus cavalos serão considerados como
pederneira e suas rodas como um furacão.

29 Seus rugidos *serão* como um leão; eles rugirão como
leões novos, sim, eles rugirão e agarrarão a presa, e
arrebatarão *a mesma* em segurança, e ninguém a livrará.

30 E naquele dia eles rugirão contra eles como o rugido do
mar. E se *alguém* olhar em direção à terra verá trevas *e*
tristeza; e a luz está escurecida nos céus.

Isaías
Capítulo 6

1 No ano em que o rei Uzias morreu, eu vi também o Senhor assentado sobre um trono, alto e exaltado; e o seu séquito enchia o Templo.

2 Acima estavam os serafins. Cada um tinha seis asas; com duas cobriam sua face e com duas cobriam seus pés e com duas voavam.

3 E um clamava ao outro, e dizia: Santo, santo, santo, *é* o SENHOR dos Exércitos; toda a terra *está* cheia da sua glória.

4 E os umbrais da porta moveram-se à voz do que clamava, e a casa se encheu de fumaça.

5 Então disse eu: Ai *de* mim! Porque eu estou arruinado. Porque *sou* um homem de lábios impuros e habito no meio de um povo de lábios impuros. Porque meus olhos têm visto o Rei, o SENHOR dos Exércitos.

6 Então, voou um dos serafins em minha direção, tendo uma brasa viva em sua mão, *a qual* ele tinha tirado do altar com uma tenaz.

7 E ele colocou sobre a minha boca e disse: Veja! Isto tocou teus lábios e tua iniquidade é removida, e teu pecado purificado.

8 Também eu ouvi a voz do Senhor, dizendo: Quem irei eu enviar, e quem irá por nós? Então disse eu: Aqui *estou* eu, envia-me.

9 E ele disse: Vai! E dize a este povo: Ouvi vós de fato,
porém não entendais, e vede vós de fato, mas não
compreendais.

10 Faze o coração deste povo engordar e faze com que seus
ouvidos sejam pesados, e fecha os olhos deles, para que
não aconteça que eles vejam com seus olhos e ouçam
com seus ouvidos e entendam com o seu coração,
convertam-se, e sejam curados.

11 Então, eu disse: Senhor, até quando? E Ele respondeu:
Até que as cidades sejam completamente destruídas, sem
habitantes, e as casas sem homem, e a terra seja
completamente desolada.

12 E o SENHOR tenha removido os homens para longe, e
haja um grande abandono no meio da terra.

13 Mas ainda assim *será* um décimo, e *ele* retornará, e será
devorada, como uma tília, e como um carvalho, cuja a
substância está neles quando se desfolharem, então a
semente santa será a sua substância.

Capítulo 7

1 E aconteceu nos dias de Acaz, o filho de Jotão, o filho de Uzias, rei de Judá, *que* Rezim, o rei da Síria, e Peca, o filho de Remalias, o rei de Israel, subiu em direção a Jerusalém para guerrear contra ela, mas não pôde prevalecer contra ela.

2 E isto foi dito à casa de Davi, dizendo: A Síria está confederada com Efraim. E o coração dele foi abalado e o coração de seu povo, da mesma forma que as árvores da floresta são agitadas pelo vento.

3 Então disse o SENHOR a Isaías: Saia agora para encontrar Acaz, tu e teu filho Sear-Jasube, no final do aqueduto do reservatório superior, na estrada do campo do lavandeiro.

4 Dize-lhe: Fique atento, e fique quieto; não tenha medo, nem se desanime pelos dois pedaços de tições fumegantes, pela feroz ira de Rezim com a Síria, e do filho de Remalias.

5 Porque a Síria, Efraim e o filho de Remalias têm formado um maligno conselho contra ti, dizendo:

6 Deixe-nos subir contra Judá e afligi-la, deixe-nos fazer uma brecha naquele lugar para nós e colocar um rei no meio dele*, precisamente,* o filho de Tabeal.

7 Portanto, diz o Senhor DEUS: Isto não irá prevalecer, nem acontecerá.

8 Porque a cabeça da Síria *é* Damasco e a cabeça de Damasco *é* Rezim; e dentro de sessenta e cinco anos Efraim será quebrado, de tal forma que não será um povo.

9 E a cabeça de Efraim *é* Samaria e a cabeça de Samaria *é* filho de Remalias. Se vós não crerdes, certamente não sereis estabelecidos.

10 Além disso, o SENHOR falou novamente a Acaz, dizendo:

11 Pede um sinal ao SENHOR teu Deus. Pede-o, seja nas profundezas ou nas alturas.

12 Porém, Acaz disse: Eu não pedirei, nem tentarei o SENHOR.

13 E ele disse: Ouvi vós agora, ó casa de Davi: *É isto* pouca coisa para vós enfadardes homens, porém ireis vós enfadar meu Deus também?

14 Portanto, o Senhor mesmo vos dará um sinal: Eis que, uma virgem conceberá e dará à luz um filho e chamará seu nome Emanuel.

15 Ele comerá manteiga e mel, para que possa saber rejeitar o mal e escolher o bem.

16 Porque, antes que a criança saiba rejeitar o mal e escolher o bem, a terra que tu detestas será abandonada de ambos os seus reis.

17 O SENHOR trará sobre ti, sobre o teu povo, e sobre a casa de teu pai, dias que ainda não têm acontecido desde o dia em que Efraim afastou-se de Judá, o rei da Assíria.

18 E acontecerá naquele dia *que* o SENHOR assobiará para a mosca que *está* na parte mais extrema dos rios do Egito, e para a abelha que *está* na terra da Assíria.

19 E eles virão, e descansarão todos nos vales desolados, no interior de cavidades das rochas, e sobre todos os espinheiros e sobre todos os arbustos.

20 No mesmo dia, o Senhor rapará com uma navalha, que é

alugada, *a saber,* por aqueles dalém do rio, pelo rei da Assíria, a cabeça e o pelo dos pés, e isso também consumirá a barba.

21 E acontecerá naquele dia, *que* um homem alimentará uma novilha e duas ovelhas.

22 E acontecerá que, pela abundância de leite *que* elas produzirão, ele comerá manteiga; porque manteiga e mel comerá cada um que for deixado na terra.

23 E acontecerá naquele dia, *que* todo lugar será, onde existiam mil videiras avaliadas em mil moedas de prata, ele será para arbustos com espinhos e espinheiros.

24 Com flechas e com arcos *homens* irão naquela direção, porque toda a terra tornar-se-á espinhos e espinheiros.

25 E *sobre* todas as colinas que serão escavadas com a picareta, não haverá quem vá naquela direção por medo dos espinhos e espinheiros. Porém será para conduzir para lá os bois e para ser pisado pelo gado miúdo.

Capítulo 8

1 Além disso, o SENHOR me disse: Pega um grande rolo, e escreve nele com a pena de homem, a respeito de Maher-shalal-hash-baz.

2 E eu trouxe até mim fiéis testemunhas para registrar: Urias, o sacerdote, e Zacarias, o filho de Jeberequias.

3 E eu me cheguei à profetisa, e ela concebeu, e deu à luz um filho. Então disse o SENHOR a mim: Dá-lhe o nome de Maher-shalal-hash-baz.

4 Porque, antes da criança ter conhecimento para clamar: Meu pai, e minha mãe, os ricos de Damasco e o despojo de Samaria serão tomados perante o rei da Assíria.

5 O SENHOR também me falou novamente, dizendo:

6 Visto que este povo rejeita as águas de Siloé, que correm suavemente, e se alegram em Rezim e no filho de Remalias.

7 Agora, portanto, observai, o Senhor traz sobre eles as águas do rio, fortes e muitas, *precisamente,* o rei da Assíria e toda a sua glória. E ele surgirá sobre todos os seus leitos de rio e examinará todas as suas margens.

8 E ele se estenderá por toda Judá. Ele transbordará e será bem-sucedido. Ele alcançará até o pescoço. E o distender das asas dele preencherá a largura de tua terra, ó Emanuel.

9 Associai-vos, ó vós, povo, e vós sereis feitos em pedaços; e dai ouvidos, todos vós de países distantes; cingi-vos, e vós sereis feitos em pedaços; cingi-vos e vós sereis feitos em pedaços.

10 Tomai conselho juntos e isto tornar-se-á em nada. Falai a palavra, e ela não prevalecerá, porque Deus *está* conosco.

11 Porque o SENHOR falou desta forma a mim, com uma forte mão, e instruiu-me que eu não devo andar no caminho deste povo, dizendo:

12 Não digais vós, uma conspiração, a todos *aqueles para* quem este povo dirá, uma conspiração. Nem temais vós o que eles temem, nem tenhais medo.

13 Santificai ao SENHOR dos Exércitos, a ele mesmo, e *permiti* que Ele *seja* o vosso temor, e *permiti* que Ele *seja* a vossa reverência.

14 E Ele vos será por santuário; porém será por uma pedra de tropeço e por uma rocha de ofensa para ambas as casas de Israel; por laço e por armadilha para os habitantes de Jerusalém.

15 E muitos dentre eles irão tropeçar e cair; e serão quebrados, e serão capturados, e serão tomados.

16 Atai o testemunho, selai a lei entre meus discípulos.

17 E eu esperarei no SENHOR, que esconde a sua face da casa de Jacó, e eu o buscarei.

18 Eis que eu, e os filhos que o SENHOR tem me dado *somos* para sinais e maravilhas em Israel, provenientes do SENHOR dos Exércitos, que habita no monte Sião.

19 E quando eles vos disserem: Buscai aqueles que possuem espíritos familiares, e por magos que piam e que murmuram. Não deveria um povo buscar o seu Deus? A

favor do vivo consultará ao morto?

20 À lei e ao testemunho: se eles não falarem de acordo com esta palavra, *é* porque nenhuma luz *existe* neles.

21 E eles irão atravessá-la, praticamente sem ajuda e famintos. E acontecerá que, quando eles estiverem famintos, eles irão se inquietar e amaldiçoar seu rei e seu Deus, e olharão para cima.

22 E eles olharão para a terra e observarão dificuldade e escuridão, desesperança de angústia e *eles serão* lançados à escuridão.

Capítulo 9

1 Apesar disso, a escuridão não será tal, como foi em sua
aflição; quando no passado ele levemente afligiu a terra de
Zebulom e a terra de Naftali e, posteriormente e depois a
afligiu mais gravemente pelo caminho do mar, além do
Jordão, na Galileia das nações.

2 O povo que caminhou na escuridão tem visto uma grande
luz: aqueles que habitam na terra da sombra da morte,
sobre eles a luz tem brilhado.

3 Tu tens multiplicado a nação *e* não aumentado a alegria:
eles se alegram ante a tua presença como a alegria
observada na colheita, *e* como *os homens* regozijam-se
quando eles dividem o despojo.

4 Porque tu tens quebrado o jugo da sua carga e a canga do
seu ombro, a vara do seu opressor, como no dia de Midiã.

5 Porque toda batalha do guerreiro *é* com barulho confuso e
vestes roladas em sangue. Porém *isto* será com
queimadura *e* combustível de fogo.

6 Porque para nós um menino é nascido, para nós um filho
é dado. E o governo estará sobre seu ombro, e seu nome
será chamado Maravilhoso, Conselheiro, O poderoso
Deus, O Pai eterno, O Príncipe de Paz.

7 E o aumento de *seu* governo e paz não *haverá* fim, sobre
o trono de Davi e sobre seu reino, para comandá-lo e
estabelecê-lo com julgamento e com justiça, de agora em
diante, para sempre. O zelo do SENHOR dos Exércitos
realizará isto.

8 O Senhor enviou uma palavra na direção de Jacó, e ela

tem lançado luz sobre Israel.

9 E todo o povo saberá, Efraim e o habitante de Samaria,
que diz no orgulho e firmeza de coração,

10 os tijolos estão caídos, porém nós construiremos com
pedras talhadas. Os sicômoros estão cortados, porém nós
os trocaremos por cedros.

11 Portanto, o SENHOR fortalecerá os adversários de Rezim
contra ele e unirá os inimigos dele entre si.

12 Os Sírios adiante, e os filisteus atrás, e eles devorarão
Israel com boca aberta. Apesar disto tudo a ira dele não
está desviada, porém sua mão *está* estendida, imóvel.

13 Pois o povo não se volta em direção a ele, que os afligiu,
nem buscam eles o SENHOR dos Exércitos.

14 Portanto, o SENHOR cortará de Israel cabeça e cauda,
galho e caule, em um dia.

15 O ancião e honrado, ele *é* a cabeça. E o profeta que
ensina mentiras, ele *é* a cauda.

16 Porque os líderes deste povo *os* fazem errar e *os que são*
guiados por eles *são* destruídos.

17 Portanto, o Senhor não terá alegria em seus jovens, nem
terá misericórdia dos seus órfãos de pai, e viúvas, porque
cada um *é* um hipócrita, e um malfeitor, e toda boca fala
loucura. Apesar disto tudo, a ira dele não está desviada,
porém sua mão *está* estendida, imóvel,

18 porque a perversidade queima como o fogo. Ela devorará
os arbustos com espinhos e os espinheiros, e incendiará
nas moitas da floresta. E eles elevar-se-ão *como* o
levantar da fumaça.

19 Por causa da ira do SENHOR dos Exércitos a terra está

escurecida, e as pessoas serão como o combustível do fogo. Nenhum homem poupará seu irmão.

20 E ele morderá sua mão direita, e estará faminto. E comerá a mão esquerda e eles não estarão satisfeitos. Eles comerão, cada homem, a carne de seu próprio braço.

21 Manassés, Efraim; e Efraim, Manassés *e* eles juntamente *serão* contra Judá. Apesar disto tudo, a ira dele não está desviada, porém sua mão *está* estendida, imóvel.

Capítulo 10

1 Ai dos que promulgam injustos decretos, e escrevem coisas perversas *as quais* têm eles prescrito.

2 Para deixar de lado a pessoa carente, necessitada de julgamento, e para remover o direito do pobre dentre o meu povo, para que viúvas possam ser suas presas e *que* eles possam roubar o órfão de pai!

3 E o que fareis vós no dia da visitação e na desolação *que* virá de longe? Para quem fugireis vós para obter ajuda? E aonde vós deixareis vossa glória?

4 Sem mim eles se curvarão debaixo dos prisioneiros, e cairão em uma condição abaixo dos assassinados. Apesar disto tudo, a ira dele não está desviada, porém sua mão *está* estendida, imóvel.

5 Ó assírios, a vara da minha ira; e o bastão que está nas mãos deles é a minha indignação.

6 Eu os enviarei contra uma nação hipócrita e contra o povo da minha cólera, darei a esses uma ordem de cobrança, para pegarem o despojo, para pegarem a presa, e para os pisarem como a lama das ruas.

7 Embora ele não considere isto, nem seu coração pense tal coisa; porém *está* no coração dele destruir e cortar nações, não umas poucas.

8 Porque ele diz: Não *são* meus príncipes, no geral, reis?

9 Não *é* Calno como Carquemis? Não *é* Hamate como Arpade? Não *é* Samaria como Damasco?

10 Como minha mão tem alcançado os reinos dos ídolos,

cujas imagens esculpidas os faziam exceder às de Jerusalém e de Samaria;

11 não irei eu, como tenho feito para com Samaria e os ídolos dela, então fazer para com Jerusalém e seus ídolos?

12 Por conseguinte, acontecerá *que,* quando o Senhor estiver realizando o seu trabalho por inteiro sobre o monte Sião e sobre Jerusalém, eu punirei o fruto do coração arrogante do rei da Assíria, e a glória de seus olhares altivos.

13 Porque ele diz: Pela força da minha mão eu tenho feito *isto,* e pela minha sabedoria; porque eu sou prudente, e tenho removido os termos dos povos e roubado seus tesouros; e eu tenho esmagado seus habitantes como um valente *homem*,

14 e minha mão tem alcançado, como a um ninho, os ricos do povo; e como um que ajunta ovos *que são* abandonados, tenho eu ajuntado toda a terra; e não houve ninguém que movesse a asa, ou abrisse a boca, ou piasse.

15 Deveria o machado gabar-se contra aquele que corta, utilizando-o? *Ou* deveria o serrote engrandecer-se contra aquele que o faz deslizar? Como se a vara devesse se agitar contra aqueles que a erguem *ou* como se o bastão devesse *se* erguer*, como se* não *fosse* madeira.

16 Portanto, o Senhor, o Senhor dos Exércitos enviará, entre os que são gordos, magreza. E sob a sua glória Ele acenderá uma queima, como a queima de um incenso.

17 E a luz de Israel será como um fogo, e o seu Santo será como uma chama. E isto queimará e devorará seus espinheiros e seus arbustos com espinhos em um dia.

18 E consumirá a glória de sua floresta e de seu campo fértil. Ambos, alma e corpo. E serão como quando um porta-bandeira desmaia.

19 E o restante das árvores de sua floresta será pouco, de tal forma que uma criança possivelmente poderá desenhá-las.

20 E acontecerá naquele dia, *que* o remanescente de Israel, semelhante aos que escaparam da casa de Jacó, não mais se apoiarão sobre aqueles que os afligiram, mas eles se apoiarão sobre o SENHOR, o Santo de Israel, em verdade.

21 O remanescente retornará, o remanescente de Jacó, para o poderoso Deus.

22 Porquanto, embora teu povo Israel seja como a areia do mar, *contudo* um remanescente deles retornará. A destruição decretada transbordará com justiça.

23 Porque o Senhor DEUS dos Exércitos fará uma destruição, determinada, no meio de toda a terra.

24 Portanto, assim diz o Senhor DEUS dos Exércitos: Ó meu povo que mora em Sião, não esteja com medo da Assíria. Ele te golpeará com uma vara e erguerá o seu bordão contra ti, de acordo com a maneira do Egito.

25 Porque ainda em muito pouco tempo e a indignação cessará; e minha ira, na destruição deles.

26 E o SENHOR dos Exércitos instigará um flagelo para ele de acordo com a matança de Midiã na rocha de Orebe. E *como* seu cajado *estava* sobre o mar, assim ele o erguerá, de acordo com a maneira do Egito.

27 E acontecerá naquele dia, *que* seu fardo será removido de sobre teu ombro, e teu jugo de sobre o teu pescoço, e o jugo será destruído por causa da unção.

28 Ele é chegado a Aiate, ele passa a Migrom. Em Micmás ele tem concentrado suas carruagens.

29 Eles atravessaram a passagem. Eles têm levantado seu acampamento temporário em Geba. Ramá está atemorizada, Gibeá de Saul fugiu.

30 Ergue tua voz, ó filha de Galim. Faça com que esta seja ouvida até Laís, ó pobre Anatote.

31 Madmena escapou. Os habitantes de Gebim ajuntam-se para fugir.

32 Porque ele ainda permanecerá em Nobe naquele dia. Ele sacudirá sua mão *contra* o monte da filha de Sião, a colina de Jerusalém.

33 Eis que o Senhor, o SENHOR dos Exércitos, podará o galho com terror. E os grandes em estatura *serão* postos abaixo, e a soberba será humilhada.

34 E ele porá abaixo as matas da floresta com ferro, e o Líbano cairá por intermédio de um Poderoso.

Capítulo 11

1 E sairá um ramo do tronco de Jessé, e um Renovo se brotará das raízes dele.

2 E o Espírito do SENHOR repousará sobre ele. O espírito de sabedoria e entendimento, o espírito de conselho e poder, o espírito de conhecimento e de temor do SENHOR;

3 e o fará de rápido entendimento no temor do SENHOR. E não julgará de acordo com a visão dos seus olhos, nem reprovará de acordo com o ouvir de seus ouvidos.

4 Porém, com justiça julgará o pobre, e repreenderá com equidade o humilde da terra. Ele golpeará a terra com a vara da sua boca, e com o sopro de seus lábios ele matará o perverso.

5 E justiça será o cinto que envolve seus lombos, e fidelidade o cinturão que cinge sua cintura.

6 O lobo também morará com o cordeiro, e o leopardo se deitará com o cabrito. E o novilho e o leão jovem e a rês, juntos; e um menino pequeno os conduzirá.

7 E a vaca e o urso alimentar-se-ão. Seus filhotes se deitarão juntos e o leão comerá palha como o boi.

8 E a criança que ainda mama brincará na cova da áspide, e a criança desmamada colocará sua mão na toca da cocatrice.

9 Eles não ferirão nem destruirão em todo o meu santo monte. Porque a terra estará cheia do conhecimento do SENHOR, como as águas cobrem o mar.

10 E, naquele dia, haverá uma raiz de Jessé, a qual erguerão como uma bandeira do povo; a ele os gentios buscarão, e seu descanso será glorioso.

11 E acontecerá naquele dia, *que* o Senhor colocará sua mão novamente, uma segunda vez, para resgatar o remanescente de seu povo, o qual sairá da Assíria, e do Egito, e de Patros, e de Cuche, e de Elão, e de Sinar, e de Hamate e das ilhas do mar.

12 E Ele erguerá uma bandeira para as nações e reunirá os desterrados de Israel, e ajuntará os dispersos de Judá desde os quatro cantos da terra.

13 A inveja de Efraim também o deixará, e os adversários de Judá serão cortados. Efraim não invejará Judá e Judá não importunará Efraim.

14 Porém, eles voarão sobre os ombros dos filisteus em direção ao oeste. Eles despojarão os do leste juntamente. Irão pôr suas mãos sobre Edom e Moabe, e os filhos de Amom os obedecerão.

15 E o SENHOR destruirá completamente a língua do mar egípcio. E com seu poderoso vento ele sacudirá sua mão sobre o rio, o ferirá nos sete riachos e fará *homens* atravessá-lo a pé enxuto.

16 E haverá uma estrada para o remanescente do seu povo, o qual será deixado, da Assíria. Como ocorreu a Israel no dia em que subiu da terra do Egito.

Capítulo 12

1 E naquele dia tu dirás: Ó SENHOR, eu te louvo. Embora tu estivesses furioso comigo, tua ira está desviada e tu me confortaste.

2 Eis que Deus *é* minha salvação. Eu confiarei e não temerei, porque o SENHOR JEOVÁ *é* minha força e *minha* canção. Ele também tornou-se a minha salvação.

3 Portanto, com alegria vós tirareis água dos poços da salvação.

4 E naquele dia vós direis: Louvai ao SENHOR, invocai seu nome, declarai os seus feitos entre o povo e fazei menção de que o seu nome é exaltado.

5 Cantai ao SENHOR, porque ele tem feito coisas excelentes. Isto é conhecido em toda a terra.

6 Clame e exulte, tu, habitante de Sião, porque grande *é* o Santo de Israel, no meio de ti.

Capítulo 13

1 A carga de Babilônia, a qual Isaías, o filho de Amós, viu.

2 Erguei vós um estandarte sobre o alto monte, erguei a voz para eles, agitai a mão, para que possam adentrar os portões dos nobres.

3 Eu tenho ordenado aos meus santificados. Eu também tenho recrutado meus poderosos por minha ira, aqueles que se alegram na minha grandeza.

4 O barulho de uma multidão nos montes, como de um grande povo. Um tumultuoso barulho de reinos de nações reunidos. O SENHOR dos Exércitos convoca o exército da batalha.

5 Eles vêm de uma nação distante, da extremidade do céu, o SENHOR, e as armas da sua indignação, para destruir toda a terra.

6 Gemei vós, porque o dia do SENHOR *está* próximo. Ele virá como uma destruição vinda do Todo-Poderoso.

7 Portanto, todas as mãos estarão desfalecidas e o coração de todo homem se derreterá.

8 E eles estarão atemorizados. Dores e tristezas sobrevirão. Eles estarão em dor como uma mulher que está em trabalho de parto. Eles estarão atônitos um com o outro. Suas faces *serão como* chamas.

9 Eis que o dia do SENHOR chega, cruel, tanto com cólera quanto ira violenta, para deixar a terra desolada; e ele extirpará dela os pecadores.

10 Porque as estrelas do céu e as constelações dele não

darão sua luz. O sol estará escurecido no seu percurso e a lua não refletirá sua luz.

11 E eu punirei o mundo pelo *seu* mal, e o perverso por sua iniquidade, e eu farei a arrogância do orgulhoso cessar e cessarei a arrogância do terrível.

12 Eu farei um homem mais precioso do que o ouro refinado, exatamente mais precioso que a cunha de ouro de Ofir.

13 Portanto, eu sacudirei os céus, e a terra será removida para fora do lugar dela, na cólera do SENHOR dos Exércitos e no dia de sua violenta ira.

14 E será como a corça afugentada, e como uma ovelha que nenhum homem ajuntou. Eles voltarão cada homem para seu próprio povo e fugirão cada um para o interior de sua própria terra.

15 Cada um que é encontrado é traspassado, e cada um que é colocado junto *a eles* cairá pela espada.

16 Os filhos deles também serão despedaçados diante de seus olhos. Suas casas serão saqueadas e suas esposas serão estupradas.

17 Eis que eu incitarei os Medos contra eles, os quais não irão considerar prata, e *quanto ao* ouro, eles não terão prazer nele.

18 *Seus* arcos também irão despedaçar os jovens, e eles não terão piedade do fruto do útero, e seus olhos não pouparão as crianças.

19 E Babilônia, a glória dos reinos, a beleza da excelência dos caldeus, será como quando Deus destruiu Sodoma e Gomorra.

20 Ela nunca será habitada, nem se fará morada nela, de geração a geração. Nem o árabe armará sua tenda lá,

nem os pastores farão seu aprisco lá.

21 Porém, animais selvagens do deserto repousarão lá, e
suas casas estarão cheias de criaturas pesarosas. E
corujas habitarão lá, e sátiros lá dançarão.

22 E os animais selvagens das ilhas uivarão em suas casas
desoladas, e chacais em *seus* agradáveis palácios. A sua
hora está próxima, e os seus dias não serão prolongados.

Capítulo 14

1 Porque o SENHOR terá misericórdia de Jacó, e ainda escolherá Israel, e o estabelecerá em sua própria terra. E os estrangeiros se juntarão a eles. E eles aderirão à casa de Jacó.

2 E os povos os tomarão, e os trarão para o seu lugar. E a casa de Israel será seus possuidores na terra do SENHOR, por servos e criadas. E eles os tomarão cativos, como cativos eles foram, e eles governarão seus opressores.

3 E acontecerá isso no dia em que o SENHOR te der descanso de tua tristeza, e do teu medo, e da dura servidão em que te escravizaram.

4 Para tu vires a pronunciar este provérbio contra o rei de Babilônia, e dizer: Como terminou o opressor! A cidade dourada acabou!

5 O SENHOR tem quebrado o bastão do perverso, *e* o cetro dos governantes.

6 Ele que afligiu o povo em cólera com um golpe contínuo, ele que governou as nações em ira, é perseguido *e* ninguém impede.

7 A terra toda está em repouso *e* está quieta. Eles irrompem em canto.

8 Sim, os pinheiros se alegram em ti *e* os cedros do Líbano, *dizendo:* Desde que tu estás caído, nenhum lenhador sobe contra nós.

9 O inferno abaixo está agitado para ti, para encontrar-*te* à tua chegada; ele instigou a morte para ti, todos os

príncipes da terra; ele tem levantado de seus tronos todos os reis das nações.

10 Todos eles falarão e te dirão: Tu também te tornaste fraco como nós? Tens te tornado como nós?

11 Tua pompa é trazida até a sepultura, *e* o ruído de tuas violas; o verme está espalhado sob ti e os vermes te cobrem.

12 Como caíste do céu, Ó Lúcifer, filho da manhã! Tu, que foste derrubado ao chão, que enfraqueces as nações!

13 Porque tu tens dito em teu coração: Eu ascenderei em direção ao céu. Eu exaltarei meu trono acima das estrelas de Deus. Eu também sentarei sobre o monte da congregação, nos lados do norte.

14 Eu ascenderei acima das alturas das nuvens. Eu serei semelhante ao Altíssimo.

15 Contudo, tu serás derrubado ao inferno, para os lados do abismo.

16 Aqueles que te veem te observarão *e* considerarão a teu respeito, *dizendo: É* este o homem que fez a terra tremer, que sacudiu reinos?

17 *Que* tornou o mundo como um deserto e destruiu as suas cidades, *que* não abriu o cárcere de seus prisioneiros?

18 Todos os reis das nações, todos eles, repousam em glória, cada um em sua própria casa.

19 Porém, tu és lançado para fora de tua sepultura como um ramo abominável, *e como* as vestimentas daqueles que são assassinados, atravessados com uma espada, precipitados para as pedras da cova, como um cadáver pisoteado.

20 Tu não serás congregado a eles em funeral, uma vez que tu tens destruído tua terra *e* assassinado teu povo. A descendência dos malfeitores nunca terá renome.

21 Prepare matança para seus filhos, como resultado da iniquidade de seus pais, para que eles não se levantem, nem tomem posse da terra, nem preencham a face do mundo com cidades.

22 Porque eu me levantarei contra eles, diz o SENHOR dos Exércitos, e cortarei de Babilônia o nome, e remanescente, e filho e sobrinho, diz o SENHOR.

23 Eu também farei dela uma possessão de ouriços e pequenos lagos de água. E eu a varrerei com a vassoura de destruição, diz o SENHOR dos Exércitos.

24 O SENHOR dos Exércitos tem jurado, dizendo: Certamente como eu tenho projetado, isto então acontecerá. E da forma que tenho proposto *então* isto prevalecerá.

25 Para que eu venha quebrar os assírios em minha terra, e sobre meus montes os pisarei. Então o seu jugo se apartará deles e o seu fardo se apartará de seus ombros.

26 Isto *é* o plano que é proposto sobre toda a terra, e isto *é* a mão que é estendida sobre todas as nações.

27 Porque o SENHOR dos Exércitos tem planejado e quem irá anular *isto?* E sua mão *está* estendida, quem a fará retornar?

28 No ano em que o rei Acaz morreu foi esta tribulação.

29 Não te regozijes, a Palestina inteira, porque a vara do que te golpeava está quebrada, pois proveniente da cauda da serpente surgirá uma cocatrice e seu fruto *será* uma flamejante serpente voadora.

30 E o primogênito do pobre alimentar-se-á, e o necessitado
repousará em segurança. E eu matarei tua raiz com a
inanição, e ele assassinará teu remanescente.

31 Geme, ó portão. Chora, ó cidade. Tu, palestina inteira,
estás derretida, pois virá do norte uma fumaça e ninguém
estará sozinho em seus momentos fixados.

32 O que deverá *alguém* então responder aos mensageiros
da nação? Que o SENHOR tem fundado a Sião e o pobre
dentre o seu povo confiará nisto.

Capítulo 15

1 A Carga de Moabe. Porque durante a noite Ar, de Moabe,
é devastada, *e* calou-se, porque durante a noite Quir de
Moabe é devastada, *e* calou-se.

2 Ele é elevado até Bagite e até Dibom, os lugares
elevados, para chorar. Moabe gemerá sobre o Nebo e
sobre Medeba. Sobre todas as suas cabeças *haverá*
calvície *e* toda barba cortada.

3 Em suas ruas eles se cingirão com roupa de pano de
saco. Sobre o terraço de suas casas, e em suas ruas cada
um gemerá, chorando abundantemente.

4 E Hesbom chorará, e Eleale. Suas vozes serão ouvidas,
até Jaaz. Portanto, os soldados armados de Moabe
gritarão de terror. Suas vidas serão dolorosas para eles.

5 Meu coração gritará de terror por Moabe. Seus fugitivos
fugirão para Zoar, uma novilha de três anos de idade,
porque pela subida de Luíte com choro eles a subirão,
porque no caminho de Horonaim eles levantarão um
clamor de destruição.

6 Porque as águas de Ninrim se secarão, porquanto o feno
murcha, a grama míngua, não há coisa verde.

7 Portanto, a abundância que têm obtido, e que eles têm
armazenado, eles a arrebatarão em direção ao córrego
dos Salgueiros.

8 Porque o clamor está espalhado em todas as direções ao
seu redor, pelos termos de Moabe; o gemido dali até
Eglaim e o gemido dali até Beerelim.

9 Porque as águas de Dimon serão repletas de sangue, pois

eu trarei mais sobre Dimon, leões sobre aqueles que escapam de Moabe e sobre o remanescente da terra.

Capítulo 16

1 Enviai vós o cordeiro para o governante da terra, desde
Selá em direção ao deserto, até o monte da filha de Sião.

2 Porque será *que,* como um pássaro fugitivo, lançado para
fora do ninho, *assim* as filhas de Moabe estarão nos vaus
de Arnon.

3 Toma conselho, executa o juízo. Faze tua sombra como a
noite no meio do meio-dia. Esconde os rejeitados, não
reveles o paradeiro daqueles que andam perambulando.

4 Deixa meus rejeitados habitarem contigo, Moabe. Sê tu
um abrigo para eles contra a face do saqueador, porque o
que extorque está ao fim, o saqueador cessa, os
opressores são consumidos da terra.

5 E em misericórdia será o trono estabelecido, e ele sentar-
se-á sobre o trono em verdade dentro do tabernáculo de
Davi, julgando e requerendo julgamento, e apressando
justiça.

6 Nós temos ouvido do orgulho de Moabe. *Ele é* muito
orgulhoso. E de sua arrogância, e seu orgulho, e sua ira.
Porém, suas mentiras não *serão* assim.

7 Portanto, Moabe gemerá por Moabe. Cada um gemerá,
porque os alicerces de Quir-Haresete vós ireis prantear;
certamente *eles serão* atingidos.

8 Porque os campos de Hesbom definham *e* a vinha de
Sibma. Os senhores dos pagãos têm destruído as
principais plantas daquele lugar. Eles estão vindo até
Jazer. Eles perambularam *através* do deserto. Seus
galhos estão estendidos, eles atravessam o mar.

9 Portanto, eu irei lamentar com o choro de Jazer a vinha de Sibma. Eu irei te molhar com minhas lágrimas, ó Hesbom e Eleale, porque as altas vozes motivadas pelas tuas frutas de verão e tua colheita são arruinadas.

10 E o júbilo é removido, e a alegria, para fora do campo fértil. E nas vinhas não haverá canto, nem haverá altas vozes. Os vinhateiros não pisarão o vinho em *seus* lagares. Eu tenho feito as altas vozes *de sua vindima* cessarem.

11 Por conseguinte, minhas entranhas soarão como uma harpa por Moabe, e meu íntimo por Quir-Haresete.

12 E acontecerá, quando for visto que Moabe está cansado no lugar elevado, que ele virá ao seu santuário para orar, porém ele não prevalecerá.

13 Esta *é* a palavra que o SENHOR tem falado a respeito de Moabe desde aquele tempo.

14 Porém, agora o SENHOR tem falado, dizendo: Dentro de três anos, como os anos de um diarista, a glória de Moabe será desprezada, com toda aquela grande multidão, e o remanescente *será* muito pequeno *e* frágil.

Capítulo 17

1 A carga de Damasco. Eis que Damasco é destituída de *ser* uma cidade e será um amontoado de ruínas.

2 As cidades de Aroer *estão* abandonadas. Elas serão para os rebanhos, os quais deitarão e ninguém *os* fará ter medo.

3 A cidadela também desaparecerá de Efraim, e o reino de Damasco, e o remanescente da Síria. Eles serão como a glória dos filhos de Israel, diz o SENHOR dos Exércitos.

4 E naquele dia acontecerá, *que* a glória de Jacó será diminuída, e a gordura de sua carne desaparecerá.

5 E será como quando o ceifeiro ajunta o trigo, e colhe as espigas com seu braço. E isto será como aquele que ajunta espigas no vale de Refaim.

6 Contudo, uvas a serem respigadas serão deixadas nele, como o sacudir de uma oliveira, duas ou três azeitonas na parte mais alta do galho mais elevado, quatro *ou* cinco nos ramos frutíferos mais distantes dali, diz o SENHOR Deus de Israel.

7 E naquele dia um homem olhará para o seu Criador, e seus olhos terão respeito para com o Santo de Israel.

8 E ele não olhará para os altares, o trabalho de suas mãos, nem respeitará *aquilo* que seus dedos têm feito, sejam os bosques sejam as imagens.

9 Naquele dia suas cidades fortificadas serão como um galho abandonado, e um galho na posição mais alta, o qual eles deixaram por causa dos filhos de Israel, e haverá desolação.

10 Porque tu tens esquecido o Deus de tua salvação, e não tens estado atento para com a Rocha da tua fortaleza, portanto, tu cultivarás plantas deleitáveis e a plantarás com mudas estrangeiras,

11 de dia tu farás tua planta crescer, e na manhã tu farás tua semente florescer. *Porém,* a colheita *será* um amontoado, no dia de tristeza e de desesperada dor.

12 Ai da multidão de muitos povos, *que* fazem um barulho semelhante ao bramido dos mares e para a investida rápida das nações, *que* fazem um ataque rápido semelhante ao ímpeto de poderosas águas!

13 As nações correrão como a correnteza de muitas águas. Porém, *Deus* as repreenderá, e elas fugirão para longe, e serão perseguidas como a palha das montanhas diante do vento, e como uma bola de ferro ante o furacão.

14 Eis que ao anoitecer se apresenta o terror, porém antes do amanhecer já não existem. Este é o destino dos que nos oprimem, a sorte dos que nos roubam.

Capítulo 18

1 Ai da terra sombreada pelas asas, a qual *está* além dos rios da Etiópia.

2 Que envia embaixadores pelo mar, até em barcos de junco sobre as águas, *dizendo:* Ide, vós, rápidos mensageiros, a uma nação dispersa e de pele brilhante, a um povo terrível desde o seu início até aqui. Uma nação espalhada em pequenos grupos e pisoteada, cuja terra os rios têm saqueado!

3 Todos vós habitantes do mundo e moradores sobre a terra, vede quando ele levantar uma bandeira sobre os montes. E quando ele soprar uma trombeta, ouvi.

4 Pois, então, o SENHOR me disse: Eu estarei quieto, e ponderarei a respeito em minha habitação, como um luzente calor sobre as ervas, *e* como uma nuvem de orvalho no calor da colheita.

5 Porque antes da colheita, quando o broto está perfeito e quando a uva amarga está amadurecendo na flor, ele tanto cortará os brotos com foices, quanto removerá *e* derrubará os galhos.

6 Eles serão deixados juntos, para as aves dos montes e para os animais da terra, e as aves passarão o verão sobre eles e todos os animais da terra passarão o inverno sobre eles.

7 Naquele tempo será trazido o presente para o SENHOR dos Exércitos, de um povo disperso e de pele brilhante, e de um povo terrível desde o seu início até aqui. Uma nação espalhada em pequenos grupos e pisada, cuja terra os rios têm saqueado, para o lugar do nome do SENHOR

dos Exércitos, o monte Sião.

Capítulo 19

1 A carga do Egito. Eis que o SENHOR monta sobre uma rápida nuvem e adentrará o Egito. E os ídolos do Egito serão estremecidos à sua presença, e o coração do Egito se derreterá no meio dele.

2 E eu disporei os egípcios contra os egípcios, e eles lutarão cada um contra seu irmão e cada um contra seu vizinho; cidade contra cidade *e* reino contra reino.

3 E o espírito dos egípcios esvaecerá no meio daquele lugar, e eu destruirei o conselho deles. E buscarão aos ídolos, e aos encantadores, e aqueles que têm espíritos familiares, e aos magos.

4 E os egípcios eu abandonarei na mão de um senhor cruel, e um violento rei os governará, diz o Senhor, o SENHOR dos Exércitos.

5 E as águas do mar secarão, e o rio se esgotará e secará.

6 E eles mudarão a direção de rios distantes *e* os riachos de defesa serão esvaziados, e serão secos. Os papiros e os juncos murcharão.

7 Os papiros junto aos riachos, junto à foz dos riachos, e toda coisa semeada perto dos riachos murcharão, não subsistirão, e não existirão mais.

8 Os pescadores também prantearão, e todos aqueles que pescam com anzol e linha nos riachos lamentarão, e os que lançam redes sobre as águas desfalecerão.

9 Além disso, os que trabalham em linho fino e os que tecem com teares estarão confundidos.

10 E eles estarão falidos nesses intentos, todos os que escavam canais *e* tanques para peixe.

11 Certamente os príncipes de Zoã *são* tolos. O conselho dos sábios conselheiros de Faraó torna-se estúpido. Como vós dizeis a Faraó: Eu *sou* o filho do sábio e filho de reis antigos?

12 Onde *estão* eles? Onde *estão* teus *homens* sábios*?* E deixe-os te contar, agora, e deixe-os saber o que o SENHOR dos Exércitos decidiu a respeito do Egito.

13 Os príncipes de Zoã são feitos tolos, os príncipes de Nofe estão enganados. Eles também têm enganado o Egito, *até os que são* a pedra angular das tribos daquele lugar.

14 O SENHOR tem infundido um espírito perverso no meio deles. E eles têm feito o Egito errar em toda obra ali realizada, como um *homem* bêbado cambaleando em seu vômito.

15 Nem haverá *qualquer* obra para o Egito, que a cabeça ou a cauda, o ramo ou o caule, possa fazer.

16 E, naquele dia, o Egito será como mulheres, e estarão atemorizados, e temerá por causa do agitar da mão do SENHOR dos Exércitos, a qual ele agita sobre ele.

17 E a terra de Judá será um terror para o Egito, todo aquele que faz menção dali estará temoroso dentro de si, por causa do plano de ação do SENHOR dos Exércitos, o qual ele determinou contra ele.

18 Naquele dia cinco cidades na terra do Egito falarão a língua de Canaã, e jurarão ao SENHOR dos Exércitos. Uma será chamada: A cidade da destruição.

19 Naquele dia haverá um altar ao SENHOR no meio da terra do Egito, e uma coluna na fronteira daquele lugar ao SENHOR.

20 E isso será por um sinal, e por uma testemunha ao SENHOR dos Exércitos na terra do Egito, porquanto eles clamarão ao SENHOR por causa dos opressores, e ele enviará a eles um salvador, e um grande, e ele os libertará.

21 E o SENHOR se dará a conhecer ao Egito, e os egípcios conhecerão ao SENHOR naquele dia, e farão sacrifício e oblação, sim, eles consagrarão um voto ao SENHOR e cumprirão *o mesmo.*

22 E o SENHOR golpeará o Egito. Ele golpeará e *o* sarará. E eles retornarão*,* para o SENHOR, e ele receberá as súplicas deles, e os curará.

23 Naquele dia haverá uma estrada do Egito à Assíria, e os assírios adentrarão o Egito e os egípcios à Assíria, e os egípcios servirão com os assírios.

24 Naquele dia, Israel será o terceiro com o Egito e a Assíria, uma bênção no meio da terra:

25 a quem o SENHOR dos Exércitos abençoará, dizendo: Abençoado *seja* o Egito, meu povo, e Assíria, a obra de minhas mãos, e Israel, minha herança.

Capítulo 20

1 No ano em que Tartã veio a Asdode (quando Sargão, o rei da Assíria, o enviou) e lutou contra Asdode e a conquistou.

2 Ao mesmo tempo falou o SENHOR por intermédio de Isaías, o filho de Amós, dizendo: Vai e despe-te da vestimenta de pano de saco de sobre teus lombos, e lança a sandália de teu pé. E ele o fez, andando nu e descalço.

3 E o SENHOR disse: Conforme meu servo Isaías tem andado nu e descalço três anos, *para* um sinal e perplexidade sobre o Egito e sobre a Etiópia.

4 Então, o rei da Assíria conduzirá os egípcios prisioneiros, e os etíopes cativos, jovens e velhos, nus e descalços, com *suas* nádegas descobertas, para a vergonha do Egito.

5 E eles estarão temerosos e envergonhados da Etiópia, sua expectativa, e do Egito, sua glória.

6 E o habitante desta ilha dirá naquele dia: Eis que tal *é* a nossa expectativa, para onde nós acudimos a buscar ajuda para sermos livrados do rei da Assíria, e como nós escaparemos?

Capítulo 21

1 A Carga do deserto do mar. Como furacões que assolam no sul, assim ele vem do deserto, de uma terrível terra.

2 Uma grave visão é declarada a mim. O comerciante traiçoeiro negocia traiçoeiramente, e o saqueador saqueia. Sobe, ó Elã. Sitia, ó Média. Todo o suspiro daquele lugar tenho eu feito cessar.

3 Portanto, os meus rins estão cheios de dor. Angústias têm se apoderado de mim, como as angústias de uma mulher em trabalho de parto. Eu me contorcia ao ouvir *isto*, eu estava aterrorizado ao ver *isto.*

4 Meu coração pulsou fortemente, o temor aterrorizou-me. A noite do meu prazer tem ele tornado em medo para mim.

5 Preparem a mesa, observem na torre de vigia, comam, bebam. Levantai, vós príncipes *e* untai o escudo.

6 Porque assim tem o Senhor me falado: Vai, coloca uma sentinela e permite a ela dizer o que vê.

7 E ele viu uma carruagem de guerra *com* dois cavaleiros, uma carruagem de guerra tracionada por jumentos *e* uma carruagem de guerra tracionada por camelos. E ele escutou diligentemente, com muita atenção.

8 E ele bradou: Um leão! Meu senhor, eu permaneço continuamente sobre a torre de vigia durante o dia, e sou colocado no posto de guarda sob minha responsabilidade noites inteiras.

9 E observes, lá vem uma carruagem de homens de guerra, *com* um par de cavaleiros. E ele respondeu e disse: Caída está Babilônia, está caída, e todas as imagens esculpidas

dos deuses dela ele as tem quebrado no chão.

10 Ó meu debulhador e o trigo da minha eira, o que eu tenho ouvido do SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, tenho eu te declarado.

11 A carga de Dumá. Ele me chama de Seir: Sentinela, o que aconteceu durante a noite? Sentinela, o que aconteceu durante a noite?

12 A sentinela disse: A manhã chega e também a noite. Se vós vierdes a inquirir, inquiri vós. Retorneis, vinde.

13 A carga sobre a Arábia. No interior da floresta na Arábia vós acampareis, ó vós, caravanas de Dedanim.

14 Os habitantes da terra de Tema trouxeram água para ele que estava sedento. Eles satisfizeram com o seu pão aquele que fugiu.

15 Porque eles fugiram das espadas, da espada desembainhada e do arco retesado, e do penar da guerra.

16 Porque desta forma o Senhor tem dito a mim: Dentro de um ano, de acordo com os anos de um diarista, e toda a glória de Quedar falhará.

17 E o remanescente do número dos arqueiros, os homens poderosos dos filhos de Quedar, será diminuído, porque o SENHOR Deus de Israel tem dito *isto.*

Capítulo 22

1 A carga do vale da visão. O que te aflige agora, tu que estás inteiramente elevada até os telhados?

2 Tu que estás repleta de alvoroços, uma cidade tumultuosa, uma cidade alegre. Teus assassinados não *são homens* assassinados com a espada, nem mortos em batalha.

3 Todos os teus governantes fugiram juntamente, eles são amarrados pelos arqueiros. Todos que são encontrados em ti são amarrados juntamente, *os quais* têm fugido de longe.

4 Portanto, disse eu: Desvie o olhar de mim. Eu chorarei amargamente, não trabalhe para me confortar por causa do despojar da filha do meu povo.

5 Porque *este é* um dia de dificuldade, de pisoteio e de perplexidade da parte do Senhor DEUS dos Exércitos, dentro do vale da visão, derrubando os muros, e dia de clamor em direção aos montes.

6 E Elão desnuda a aljava com carruagens de homens *e* cavaleiros, e Quir tirou a cobertura do escudo.

7 E acontecerá, *que* teus vales mais escolhidos estarão repletos de carruagens, e os cavaleiros por-se-ão formados juntos ao portão.

8 E ele removeu a proteção de Judá, e tu olhaste naquele dia para a armadura da casa da floresta.

9 Vós também tendes visto as rachaduras da cidade de Davi, que elas são muitas. E vós reunistes as águas do reservatório inferior.

10 E vós tendes contado as casas de Jerusalém, e tendes demolido as casas para fortificar o muro.

11 Vós também fizestes um fosso entre os dois muros para a água do reservatório antigo. Porém, não tendes olhado em direção àquele que fez isto, nem tivestes respeito àquele que deu forma a isto há muito tempo.

12 E naquele dia fez o Senhor Deus dos Exércitos um convite ao choro, ao luto, a rapar a cabeça e a cingir-se com vestimenta de pano de saco.

13 E eis aqui! Alegria e júbilo, matando bois e matando ovelhas, comendo carne e bebendo vinho. Comamos e bebamos, porque amanhã morreremos.

14 E isto foi revelado a meus ouvidos pelo SENHOR dos Exércitos: Certamente esta iniquidade não será purificada de vós até que morrais, diz o Senhor DEUS dos Exércitos.

15 Assim diz o Senhor DEUS dos Exércitos: Vai, encontra-te com este tesoureiro, *precisamente* até Sebna, o qual *está* encarregado da casa *e dize:*

16 O que tu tens aqui, e quem tu tens aqui, para que tenhas talhado aqui uma sepultura para ti *como* aquele que talha para si uma sepultura em um lugar elevado *e* que esculpe uma habitação para si mesmo dentro de uma rocha?

17 Eis que o SENHOR te arrebatará com um poderoso cativeiro e certamente te cobrirá.

18 Ele certamente irá revolver e arremessar-te *como* uma bola para dentro de um país imenso. Lá tu morrerás, e lá as carruagens de tua glória *serão* a vergonha da casa de teu senhor.

19 E eu te levarei de teu cargo, e de tua posição ele te rebaixará.

20 E acontecerá naquele dia que chamarei meu servo
Eliaquim, o filho de Hilquias.

21 E eu o vestirei com a tua túnica, e o fortalecerei com o teu
cinto, e a tua autoridade eu confiarei às mãos dele. E ele
será um pai para os habitantes de Jerusalém e para a
casa de Judá.

22 E a chave da casa de Davi eu a farei repousar sobre os
ombros dele. Então ele abrirá e ninguém fechará e ele
fechará e ninguém abrirá.

23 E eu o firmarei *como* um prego em um lugar seguro, e ele
será por um trono glorioso para a casa de seu pai.

24 E eles dependerão dele, toda a glória da casa de seu pai,
a descendência e o herdeiro, todas as vasilhas de
pequeno volume, desde os copos até todos os jarros.

25 Naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos, o prego que
está fixado no lugar seguro será removido, será derrubado
e cairá. E a carga que *estava* sobre ele cairá porque o
SENHOR tem falado *isto.*

Capítulo 23

1 A carga de Tiro. Gemei, vós navios de Társis, porque ela está devastada, então não há abrigo, não há entrada nela, desde a terra de Quitim isto é revelado a eles.

2 Estai calados, vós habitantes da ilha; tu que os comerciantes de Sidom, que atravessam o mar, têm reabastecido.

3 E por grandes águas a semente de Sior, a colheita do rio *é* seu lucro e ela é um mercado de nações.

4 Envergonhada sê tu, ó Sidom, porque o mar tem falado, *precisamente,* a força do mar, dizendo: Eu não entro em trabalho de parto, nem dou à luz crianças, nem alimento jovens *nem* crio virgens até a idade adulta.

5 Conforme o relato referente ao Egito *então* sentirão eles profunda dor ao relatar sobre Tiro.

6 Atravessai vós para Társis. Gemei, vós habitantes da ilha.

7 *É* esta sua alegre *cidade,* cuja antiguidade *é* de remotos dias? Seus próprios pés a levarão para bem longe, para uma estadia temporária.

8 Quem tem criado este conselho contra Tiro, a gloriosa *cidade,* cujos mercadores *são* príncipes, cujos negociantes *são* os honrados da terra?

9 O SENHOR dos Exércitos tem proposto isso, para manchar o orgulho de toda glória, *e* para trazer em direção ao desprezo todo o honrado da terra.

10 Atravessa tua terra como a um rio, ó filha de Társis. Não *há* mais força.

11 Ele estendeu sua mão sobre o mar, ele sacudiu os reinos. O SENHOR tem ordenado contra a comerciante *cidade,* para destruir as fortalezas daquele lugar.

12 E ele disse: Tu não mais te alegrarás, ó tu, virgem oprimida, filha de Sidom. Levanta-te, atravessa em direção a Chipre. Também não haverá descanso lá para ti.

13 Eis ali a terra dos caldeus; este povo não existia, até os assírios a fundarem para aqueles que habitam no deserto; eles ergueram as torres daquele lugar, erigiram os palácios dali *e* ele a levou à ruína.

14 Gemei, vós, navios de Társis, porquanto a vossa força está devastada.

15 E acontecerá naquele dia que Tiro será esquecida setenta anos, de acordo com os dias de um rei. Após o término dos setenta anos, Tiro cantará como uma prostituta.

16 Pega a harpa, vai de um lado para o outro da cidade, tu, prostituta que tem sido esquecida. Faze doce melodia, canta muitas canções, para que provavelmente tu possas ser lembrada.

17 E acontecerá após o término dos setenta anos que o SENHOR visitará Tiro, e ela voltará ao seu aluguel e cometerá fornicação com todos os reinos do mundo sobre a face da terra.

18 E sua mercadoria e seu aluguel serão consagrados ao SENHOR. Não serão acumulados nem estocados, porquanto sua mercadoria será para aqueles que habitam perante o SENHOR, para que se alimentem adequadamente e para vestuário durável.

Capítulo 24

1 Eis que o SENHOR esvazia a terra, e a deixa desolada e às avessas, e dispersa para fora de seus países os seus habitantes.

2 E isto ocorrerá. Como ao povo, assim se fará com o sacerdote; como ao servo, assim se fará com o patrão; como a criada, assim se fará com a sua patroa; como ao comprador, assim se fará ao vendedor; como ao credor, assim se fará com o devedor; como ao que recebe a usura assim se fará com o que lhe paga a usura.

3 A terra será completamente esvaziada e completamente saqueada, porque o SENHOR tem falado esta palavra.

4 A terra pranteia *e* se desvanece, o mundo definha *e* se desvanece, o povo soberbo da terra definha.

5 A terra também está corrompida sob os habitantes dela, porque eles têm transgredido as leis, mudado os estatutos, quebrado o pacto eterno.

6 Portanto, a maldição tem devorado a terra e aqueles que nela habitam estão desolados. Portanto, os habitantes da terra estão queimados e poucos homens restam.

7 O vinho novo pranteia, a videira definha, todo o de coração alegre suspira.

8 O regozijo dos tamborins cessa, o barulho daqueles que jubilam termina, a alegria da harpa cessa.

9 Eles não beberão vinho acompanhados por uma canção. A bebida forte será amarga para os que a bebem.

10 A cidade da confusão está destruída. Toda casa está

fechada, por isso nenhum homem pode entrar.

11 *Existe* um implorar por vinho nas ruas. Toda alegria está escurecida, o regozijo da terra se foi.

12 No interior da cidade é deixada desolação, e o portão está danificado com destruição.

13 Deste modo, quando isto estiver no meio da terra entre os povos, *haverá* como que o sacudir de uma oliveira, *e* como que o respigar uvas quando a vindima está feita.

14 Eles erguerão suas vozes e entoarão cântico pela majestade do SENHOR, eles clamarão em altas vozes desde o mar.

15 Por essa razão glorificai vós o SENHOR nos fogos, o nome do SENHOR Deus de Israel nas ilhas do mar.

16 Desde a parte mais extrema da terra temos nós ouvido canções, glória ao justo. Porém, eu disse: Estou no fim, estou no fim, que desgraça! Os traiçoeiros comerciantes têm negociado traiçoeiramente. Sim, os traiçoeiros comerciantes têm negociado muito traiçoeiramente.

17 Temor, a cova e a armadilha *estão* sobre ti, ó habitante da terra.

18 E acontecerá, *que* o que foge do grito de pânico cairá dentro da cova, e o que sair do meio da cova será apanhado na armadilha, porque as janelas do alto estão abertas e os alicerces da terra tremem.

19 A terra está completamente destruída, a terra está nitidamente decomposta, a terra está extremamente abalada.

20 A terra irá cambalear para frente e para trás, como um bêbado, e será removida como uma choupana, e a sua transgressão será pesada sobre ela, e cairá, e não se

levantará novamente.

21 E acontecerá naquele dia *que* o SENHOR punirá o exército do alto, que está nas alturas, e os reis da terra, sobre a terra.

22 E eles serão reunidos *como* os prisioneiros são reunidos na masmorra, e serão fechados na prisão, e após muitos dias eles serão visitados.

23 E a lua estará perplexa, e o sol envergonhado, quando o SENHOR dos Exércitos vier a reinar no monte Sião, e dentro de Jerusalém, e perante os seus antepassados gloriosamente.

Capítulo 25

1 Ó SENHOR, tu *és* meu Deus. Eu te exaltarei, eu louvarei teu nome, porque tu tens feito maravilhosas *coisas.* Teus conselhos, dados nos tempos antigos, *são* fidelidade e verdade.

2 Porque tu tens feito de uma cidade um amontoado, *de* uma cidade protegida uma ruína. Um palácio de estrangeiros deixou de ser cidade, ela nunca será construída.

3 Portanto, o povo forte te glorificará, a cidade das terríveis nações te temerá.

4 Porque tu tens sido uma força para o pobre, uma força para o necessitado em seu sofrimento, um refúgio em meio à tempestade, uma sombra em meio ao calor, quando o poderoso golpe dos que são terríveis *é* como uma tempestade *contra* o muro.

5 Tu farás cessar o tumulto dos estrangeiros como o calor em um lugar seco, como o calor com a sombra de uma nuvem. O ramo que procede dos terríveis será humilhado.

6 E neste monte o SENHOR dos Exércitos fará, para todo o povo, um banquete de coisas gordurosas. Um banquete de vinhos em contato com os sedimentos, de coisas gordurosas cheias de tutano, de vinhos em contato com os sedimentos, e livres de impurezas.

7 E ele destruirá neste monte a face da cobertura, acima de todo o povo, e o véu que está estendido sobre todas as nações.

8 Ele irá tragar a morte com vitória, e o Senhor DEUS

enxugará as lágrimas de sobre todas as faces, e a
repreensão de seu povo ele removerá de sobre toda a
terra, porque o SENHOR tem falado *isto.*

9 E isto será dito naquele dia: Vejam! Este *é* nosso Deus.
Nós temos esperado por ele e ele nos salvará. Este *é* o
SENHOR. Nós temos esperado por ele, e nós seremos
felizes e regozijaremos na sua salvação.

10 Porque neste monte a mão do SENHOR repousará, e
Moabe será pisoteado sob ele, exatamente como a palha
é pisoteada para a esterqueira.

11 E ele estenderá suas mãos no meio deles, como aquele
que nada estende *suas mãos* para nadar. E ele abaterá o
orgulho deles juntamente com os produtos do despojo de
suas mãos.

12 E a fortificação, do alto forte de teus muros, ele derrubará,
esperará pelo momento adequado *e* trará ao chão, ao pó.

Capítulo 26

1 Naquele dia esta canção será cantada na terra de Judá. Nós temos uma cidade forte, salvação *Deus* nomeará *por* muros e baluartes.

2 Abri vós os portões, para que a nação justa que conserva a verdade possa entrar nela.

3 Tu guardarás em perfeita paz aquele, *cuja* mente permanece *em ti,* porque ele confia em ti.

4 Confiai vós no SENHOR eternamente, porquanto o SENHOR JEOVÁ *é a* força eterna.

5 Porque ele derruba aqueles que habitam no alto. A cidade arrogante ele a põe abaixo. Ele a põe abaixo, ao chão. Ele a traz ao pó.

6 O pé a pisará, os pés do pobre, *e* os passos do necessitado.

7 O caminho do justo *é* retidão. Tu, retamente pesas a vereda do justo.

8 Sim, no caminho de teus juízos, ó SENHOR, nós temos esperado por ti. O desejo de *nossa* alma *é* para teu nome e para a lembrança de ti.

9 Com minha alma tenho eu te desejado durante a noite. Sim, com meu espírito dentro de mim te buscarei durante a alvorada, pois quando teus juízos *estão* na terra, os habitantes do mundo aprenderão justiça.

10 Permita que favor seja demonstrado ao perverso, contudo ele não aprenderá justiça. Na terra da justiça ele portar-se-á injustamente e não contemplará a majestade do

SENHOR.

11 SENHOR, *quando* tua mão estiver levantada eles provavelmente não verão. *Porém,* eles certamente verão e serão envergonhados pela inveja *deles* com relação ao povo. Sim, o fogo de teus inimigos os devorará.

12 SENHOR, tu ordenarás paz para nós, porque também tu tens operado todas as nossas obras a nosso favor.

13 Ó SENHOR nosso Deus, *outros* senhores além de ti têm tido domínio sobre nós; porém, por tua causa somente faremos menção do teu nome.

14 *Eles estão* mortos; eles não viverão. *Eles estão* falecidos, não ressuscitarão. Porquanto tu os visitaste e os destruíste e fizeste toda sua memória perecer.

15 Tu tens aumentado a nação; Ó SENHOR, tu tens aumentado a nação. Tu és glorificado. Tu *a* tens removido *para* longe até todos os confins da terra.

16 SENHOR, em angústia têm eles te buscado; eles derramaram copiosamente uma oração *quando* tua disciplina *estava* sobre eles.

17 Como uma mulher grávida *que* se aproxima do momento de seu parto está em dor, *e* grita durante suas contrações, assim temos nós estado aos teus olhos, Ó SENHOR.

18 Nós temos estado grávidos, nós temos estado em dor, nós temos, por assim dizer, dado à luz vento. Nós não temos produzido qualquer livramento na terra, nem os habitantes do mundo têm diminuído.

19 Teus *homens* mortos viverão, *juntamente com* meu corpo morto eles se levantarão. Despertai e cantai, vós que habitais no pó, porque teu orvalho *é como* o orvalho das ervas e a terra irá expelir os mortos.

20 Venha, meu povo, entra tu em direção a tuas câmaras e
fecha tuas portas sobre ti. Esconde-te, por assim dizer, por
um breve momento, até que a indignação passe.

21 Porquanto, eis que o SENHOR sai do seu lugar para punir
os habitantes da terra pela iniquidade deles. A terra
também revelará o sangue dela, e não mais ocultará os
seus mortos.

Capítulo 27

1 Naquele dia o SENHOR com sua dolorosa, grande e forte
espada punirá leviatã, a serpente sagaz, leviatã, aquela
serpente tortuosa. E ele matará o dragão que *está* dentro
do mar.

2 Naquele dia cantai vós para ela, *que é* uma vinha de vinho
tinto.

3 Eu, o SENHOR, a guardo. Eu a regarei a cada momento, a
fim de que *ninguém* a fira. Eu a guardarei noite e dia.

4 Fúria não *há* em mim. Quem disporia os arbustos com
espinhos *e os* espinheiros contra mim em batalha? Eu os
atravessaria, eu os queimaria juntamente.

5 Ou deixe-o assumir o controle da minha força *para que* ele
possa fazer as pazes comigo, *e* ele fará as pazes comigo.

6 Ele fará com que aqueles que procedem de Jacó criem
raízes. Israel florescerá e brotará, e encherá a face da
terra com fruto.

7 Ele o feriu assim como feriu aqueles que o feriram? *Ou,*
ele está morto conforme a matança daqueles que são
mortos por ele?

8 Em certa medida, quando ela germinar, tu contenderás
com ela. Ele suspende seu tempestuoso vento no dia do
vento oriental.

9 Portanto, por meio disto a iniquidade de Jacó será purificada e este *é* todo o fruto para remover seu pecado. Quando ele fizer todas as pedras do altar como pedras de giz, que são batidas e feitas em pedaços, os bosques e imagens não ficarão de pé.

10 Ainda a cidade protegida *estará* desolada, *e* a habitação abandonada e deixada como um deserto. Lá o novilho se alimentará e lá ele se recostará, e consumirá os ramos dali.

11 Quando os galhos dali estiverem murchos, eles serão arrancados. As mulheres vêm *e* os colocam no fogo, porquanto este *é* um povo de nenhum entendimento. Portanto, ele que os criou não terá misericórdia deles, e ele que os formou não lhes mostrará favor.

12 E, acontecerá naquele dia, *que* o SENHOR ajuntará desde o canal do rio até o ribeiro do Egito, e vós sereis reunidos um a um, ó vós, filhos de Israel.

13 E, acontecerá naquele dia, *que* a grande trombeta será soprada, e eles virão, os quais estavam prestes a perecer na terra da Assíria e os rejeitados na terra do Egito, e adorarão ao SENHOR no santo monte em Jerusalém.

Capítulo 28

1 Ai da coroa de orgulho, para os bêbados de Efraim, cuja beleza gloriosa *é* uma flor que murcha, a qual *está* na cabeça dos vales férteis daqueles que são dominados pelo vinho!

2 Eis que o Senhor tem alguém poderoso e forte, *o qual* como uma tempestade de granizo *e* um temporal destruidor, como uma inundação de poderosas águas transbordantes, arremessará para a terra com a mão.

3 A coroa de orgulho, os bêbados de Efraim, serão pisados sob os pés.

4 E a beleza gloriosa, a qual *está* ao longo da cabeça do vale fértil, será uma flor murcha. *E* como a fruta temporã antes do verão, a qual *quando* aquele que a olha a vê, enquanto ainda está em sua mão, a devora.

5 Naquele dia o SENHOR dos Exércitos será por uma coroa de glória e por um diadema de beleza para o remanescente de seu povo.

6 E por um espírito de julgamento para aquele que se assenta em juízo, e por força para aqueles que rechaçam a batalha para o portão.

7 Porém, eles também têm errado por causa do vinho, e através da bebida forte estão fora do caminho. O sacerdote e o profeta têm errado através da bebida forte, eles estão imersos no vinho, eles estão fora do caminho por causa da bebida forte. Eles erram na visão, eles tropeçam *no* julgamento.

8 Porque todas as mesas estão repletas de vômito *e*

imundície, *tanto que não há mais* nenhum lugar *limpo.*

9 A quem ele ensinará conhecimento? E a quem ele fará compreender doutrina? *Àqueles que são* desmamados *e* retirados dos seios.

10 Porque preceito *precisa ser* sobre preceito, preceito sobre preceito; linha sobre linha, linha sobre linha, aqui um pouco, *e* lá um pouco.

11 Porque com lábios que gaguejam e outra língua ele falará a este povo.

12 A quem ele disse: Este *é* o repouso *por meio do qual* vós podeis fazer o cansado descansar e este *é* o agradavelmente novo, ainda assim eles não ouviriam.

13 Porém, a palavra do SENHOR foi para eles preceito sobre preceito, mandato sobre mandato; regra sobre regra, linha sobre linha; aqui um pouco *e* lá um pouco, para que eles possam ir, e cair para trás, e ser quebrados, e enlaçados e capturados.

14 Por conseguinte, ouvi a palavra do SENHOR, vós homens que desdenham, que governam este povo, o qual *está* em Jerusalém.

15 Porquanto, vós tendes dito: Nós temos feito um pacto com a morte, e com o inferno estamos de acordo; quando o transbordante flagelo vier atravessar, ele não chegará até nós, porquanto nós temos feito das mentiras nosso refúgio e sob a falsidade temos nos escondido.

16 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu ponho em Sião por alicerce uma pedra, uma pedra à toda prova, uma preciosa *pedra* de esquina, um alicerce inabalável. Aquele que crer não se apressará.

17 Também porei o juízo por linha e a justiça por prumo. E o granizo eliminará completamente o refúgio das mentiras, e

as águas transbordarão o lugar de esconderijo.

18 E seu pacto com a morte será anulado e seu acordo com o inferno não prevalecerá; quando o transbordante flagelo passar, então vós sereis pisoteados por ele.

19 Desde o momento em que isto passar, vos arrebatará. Pois estender-se-á de manhã a manhã, pelo dia e pela noite, e isto será um aborrecimento só *o* compreender a notícia.

20 Porque a cama é mais curta do que *um homem* é capaz de se esticar *sobre ela.* E a coberta mais estreita do que o necessário para ele envolver-se *nela.*

21 Porque o SENHOR levantar-se-á como *no* monte Perazim. Ele estará furioso como *no* vale de Gibeão, para que ele possa fazer sua obra, sua estranha obra, e fará acontecer seu ato, seu estranho ato.

22 Agora, portanto, não sejais vós zombadores, por medo de que seus grilhões se tornem fortes. Porque eu tenho ouvido da parte do Senhor DEUS dos Exércitos uma destruição, determinada sobre a terra toda.

23 Dai vós ouvidos e ouvi minha voz. Escutai e ouvi meu discurso.

24 O fazendeiro ara o dia todo para semear? Ele abre e quebra os torrões de seu terreno?

25 Quando ele tem feito plana a face daquele lugar não lança ele sobre uma ampla área o endro, e espalha o cominho, e lança na área principal trigo, e a cevada selecionada e o centeio no seu devido lugar?

26 Porque seu Deus o instrui para discernir *e* o ensina.

27 Pois o endro não é debulhado com um instrumento para debulhar, nem uma roda de carroça é movida sobre o

cominho. Porém, o endro é debulhado com um bastão e o cominho com uma vara.

28 O *grão* usado para fazer pão é esmagado, pois ele não estará sempre o debulhando, nem o esmiúça *com* a roda de sua carroça nem o esmaga *com* seus cavaleiros.

29 Isto também vem do SENHOR dos Exércitos *o qual* é maravilhoso em aconselhar *e* excelente em trabalhar.

Capítulo 29

1 Ai de Ariel, de Ariel, a cidade *onde* Davi acampou!
Acrescentai ano a ano, deixai que imolem sacrifícios.

2 Contudo, trarei sofrimento a Ariel, e haverá opressão e
tristeza. E ela será para mim como Ariel.

3 E eu te sitiarei em todas as direções ao teu redor, farei
cerco contra ti com torres de assédio e erguerei fortalezas
contra ti.

4 E tu serás derrubada, *e* falarás desde o chão e tua fala
sairá baixa, proveniente do pó, e tua voz será como a de
alguém que tem um espírito familiar, desde o chão, e tua
fala será um sussurro desde o pó.

5 Além disto a multidão de teus estrangeiros será como o pó
fino, e a multidão dos agressores *será* como a palha da
casca dos cereais que se vai. Sim, isto será em um
instante, de repente.

6 Tu serás visitada pelo SENHOR dos Exércitos com trovão,
e com terremoto, e grande barulho, com tormenta, e
tempestade, e com a chama de fogo devorador.

7 E a multidão de todas as nações que lutam contra Ariel,
todas as que lutam contra ela e sua provisão, e que a
fazem sofrer, serão como um sonho de uma visão noturna.

8 E isto será como quando um homem faminto sonha e, eis
que ele come; porém, ele acorda, e sua alma está vazia.
Ou como quando um homem sedento sonha e, eis que ele
bebe; porém ele acorda e, eis que *ele está* desfalecido e
sua alma tem apetite. Assim estará a multidão de todas as
nações que lutam contra o monte Sião.

9 Parai vós mesmos e espantai-vos. Gritai vós e chorai. Eles estão bêbados mas não com vinho, eles cambaleiam, mas não por bebida forte.

10 Porque o SENHOR tem derramado copiosamente sobre vós o espírito de sono profundo e tem fechado vossos olhos. Os profetas e seus governantes, os videntes ele tem encoberto.

11 E a visão de todos torna-se para vós como as palavras de um livro que está selado, o qual *homens* entregam a alguém que é erudito, dizendo: Leia isto, eu te rogo. E ele responde: Não posso porque isto *está* selado.

12 E o livro é entregue para aquele que não é erudito, dizendo: Leia isto, rogo-te. E ele diz: Não sou erudito.

13 Portanto o Senhor disse: Como este povo aproxima-se *de mim* com suas bocas, e com seus lábios me honram, porém tem afastado seu coração para longe de mim, e seu temor com relação a mim é ensinado pelo preceito de homens.

14 Portanto, observai, eu continuarei a fazer uma obra maravilhosa entre este povo, uma obra maravilhosa e uma maravilha, porque a sabedoria dos sábios *homens* perecerá e o entendimento de seus prudentes *homens* será ocultado.

15 Ai dos que buscam profundamente esconder seus planos do SENHOR, e suas obras estão na escuridão, e eles dizem: Quem nos vê? E: Quem nos conhece?

16 Certamente o seu colocar as coisas às avessas será considerado como o barro do oleiro, pois dirá a obra daquele que a formou: Ele não me fez? Ou dirá a coisa modelada daquele que a modelou: Ele não tem entendimento?

17 Acaso não é em muito pouco tempo que o Líbano será

transformado em um campo frutífero e o campo frutífero será considerado como uma floresta?

18 E naquele dia o surdo ouvirá as palavras do livro, e os olhos do cego verão sem obscuridade e sem trevas.

19 O manso também aumentará a alegria *dele* no SENHOR e o pobre entre os homens regozijará no Santo de Israel.

20 Porquanto, o tirano é trazido à ruína, e o escarnecedor está consumido, e todos os que espreitam para o mal estão eliminados:

21 Que fazem de um homem um criminoso por uma palavra, e armam uma armadilha para aquele que reprova no portão, e desviam o justo por coisa nenhuma.

22 Portanto, assim diz o SENHOR, que redimiu Abraão, no tocante à casa de Jacó: Agora Jacó não será envergonhado, nem a sua face agora tornar-se-á pálida.

23 Porém, quando ele observar seus filhos, o trabalho de minhas mãos, no meio do seu povo, eles santificarão meu nome, santificarão o Santo de Jacó e temerão o Deus de Israel.

24 Também aqueles desorientados em espírito chegarão ao entendimento, e aqueles que murmuram aprenderão doutrina.

Capítulo 30

1 Ai dos filhos rebeldes, diz o SENHOR, que recebem conselho, mas não de mim; e que se cobrem com uma capa, porém não do meu Espírito, para que possam adicionar pecado a pecado.

2 Que caminham para ir ao sul, em direção ao Egito, e não têm buscado uma resposta de minha boca, para se fortalecerem na força de Faraó e para confiar na sombra do Egito!

3 Portanto, a força de Faraó será a sua vergonha e a confiança na sombra do Egito *sua* confusão.

4 Porque seus príncipes estavam em Zoã e seus embaixadores chegaram a Hanes.

5 Eles estavam todos envergonhados de um povo *que* não podia beneficiá-los, nem ser um socorro ou proveitoso, porém uma vergonha e também uma desonra.

6 A aflição dos animais do sul: para o interior de uma terra de dificuldade e angústia, de onde *vem* o leão velho e o jovem, a víbora e a flamejante serpente voadora. Eles carregarão suas riquezas sobre dorsos de jumentos novos, e seus tesouros sobre grupos de camelos, para um povo *que* não irá beneficiá-*los.*

7 Porque os egípcios ajudarão em vão e sem obter resultados. Portanto, tenho eu clamado a este respeito: A força deles *está* sentada, imóvel.

8 Agora vá, escreve isto perante eles em uma tábua e registra isto em um livro, para que fique para o tempo vindouro, para sempre e sempre;

9 Que este *é* um povo rebelde, filhos mentirosos, filhos *que* não ouvirão a lei do SENHOR.

10 Os quais dizem aos videntes: Não vejam. E aos profetas: Não profetizem em nossa direção coisas corretas; falem para nós coisas suaves, profetizem enganos.

11 Saiais vós para fora do caminho, desviai-vos para fora da vereda, fazei o Santo de Israel parar de estar diante de nós.

12 Por conseguinte, assim diz o Santo de Israel: Pelo fato de vós terdes desprezado esta palavra e confiado na opressão e perversidade, e permanecerdes nisto.

13 Portanto, esta iniquidade será para vós como uma rachadura, prestes a cair, estufando-se para fora em um alto muro, cujo desabamento ocorre de repente, em um instante.

14 E ele quebrá-lo-á como o quebrar do vaso do oleiro, que é feito em pedaços; ele não poupará: de tal forma que não será encontrado no meio do que foi despedaçado um caco capaz de ser usado para pegar brasa de uma lareira, ou para retirar *com isto* água do poço.

15 Porque assim diz o Senhor DEUS, o Santo de Israel: Em retornar e descansar vós sereis salvos. Na quietude e na confiança estarão vossa força. E vós não quisestes.

16 Porém, vós dissestes: Não; pois nós fugiremos sobre cavalos; portanto, vós fugireis, e nós cavalgaremos sobre o cavalo veloz. Portanto, aqueles que vos perseguem serão ligeiros.

17 Mil *fugirão* quando da repreensão feita por um, à repreensão de cinco vós fugireis. Até que vós sejais deixados como um farol sobre o cume de um monte e como uma bandeira sobre uma colina.

18 E, portanto, o SENHOR esperará, para que Ele seja misericordioso consigo, e, portanto, Ele será exaltado, que Ele possa ter misericórdia de vós, porque o SENHOR *é* um Deus de justiça. Abençoados *são* todos os que esperam por Ele.

19 Porque o povo habitará dentro de Sião, em Jerusalém. Tu não chorarás mais. Ele será muito benigno para contigo à voz de teu choro. Quando Ele vier a ouvi-lo, Ele te responderá.

20 E, *embora* o Senhor vos dê o pão da adversidade e a água da aflição, teus professores, contudo, não serão removidos a um canto nunca mais, porém teus olhos verão os teus mestres.

21 E teus ouvidos escutarão uma palavra por trás de ti, dizendo: Este *é* o caminho, andai vós nele, quando vos virardes à direita e quando vos virardes à esquerda.

22 Vós também ireis profanar a cobertura de tuas imagens esculpidas, e o ornamento de tuas imagens fundidas de ouro. Tu as descartarás como se descarta um trapo de pano usado durante a menstruação. Tu dirás em direção a ela: Vai-te embora!

23 Então, ele dará a chuva de tua semente, com a qual semearás a terra; e pão daquilo que cresce da terra; e isto será próspero e abundante; naquele dia o teu rebanho se alimentará em grandes pastos.

24 Os bois, e os jumentinhos que lavram a terra comerão feno limpo, o qual tem sido joeirado com a pá e com a peneira.

25 E haverá sobre toda a alta montanha e sobre toda a alta colina, rios *e* córregos de águas no dia da grande matança, quando as torres cairão.

26 Além disso, a luz da lua será como a luz do sol, e a luz do

sol estará sete vezes mais forte, como a luz de sete dias, no dia em que o SENHOR enfaixar a ferida do seu povo e sarar o golpe de sua ferida.

27 Eis que o nome do SENHOR vem de longe, queimando *com* sua ira, e a carga *disto é* pesada. Os lábios dele estão cheios de indignação, e sua língua como um fogo devorador.

28 E sua respiração, como uma torrente transbordante, alcançará até a garganta, para peneirar as nações com a peneira de vaidade e *haverá* uma rédea nas mandíbulas do povo, levando-*os* a errar.

29 Vós tereis uma canção, como na noite *em que* uma solenidade santa é celebrada. E alegria de coração semelhante a quando alguém vai com uma flauta para vir ao monte do SENHOR, ao Poderoso de Israel.

30 E o SENHOR fará sua gloriosa voz ser ouvida, e mostrará o relampejar do seu braço com a indignação de *sua* ira e *com* a chama de um fogo devorador, *com* dispersão, e tempestade, e pedras de granizo.

31 Porque por meio da voz do SENHOR os assírios serão derrubados, *os quais* golpeou com uma vara.

32 E, *em* todo lugar onde a liderança estabelecida vier a passar, a qual o SENHOR fará repousar sobre ele, *isto* ocorrerá com tamborins e harpas. E nas batalhas agitadas ele lutará com isto.

33 Para Tofete *está* decretado há muito tempo. Sim, para o rei isto está preparado. Ele tem feito *isto* profundo *e* largo. A pira daquele lugar *é* fogo e muita madeira. O sopro do SENHOR, como uma torrente de enxofre, fará incendiá-lo.

Capítulo 31

1 Ai dos que descem ao Egito, buscando ajuda, e fiam-se em cavalos e confiam em carruagens, porque *elas são* muitas; e em cavaleiros porque eles são muito fortes; porém não olham em direção ao Santo de Israel, nem buscam o SENHOR!

2 Além disso, ele também *é* sábio, e trará o mal, e não revogará suas palavras. Porém, levantar-se-á contra a casa dos fazedores do mal e contra o auxílio daqueles que obram iniquidade.

3 Agora, os egípcios *são* homens, e não Deus. E seus cavalos, carne e não espírito. Quando o SENHOR estender sua mão, tanto o que ajuda cairá quanto aquele que é ajudado fracassará, e todos eles falharão juntamente.

4 Porque deste modo tem o SENHOR me falado: Semelhantemente ao leão e ao leão novo rugindo sobre sua presa, quando uma multidão de pastores é suscitada contra ele. *Ele* não estará temeroso das vozes deles, nem se rebaixará pelo barulho deles. Assim o SENHOR dos Exércitos descerá para lutar pelo monte Sião e pela colina daquele lugar.

5 Como pássaros voando, assim o SENHOR dos Exércitos defenderá Jerusalém, defendendo, também Ele irá libertá-*la e,* passando por cima, preservá-*la*-á.

6 Voltai-vos em direção *àquele contra* quem os filhos de Israel têm se revoltado profundamente.

7 Porque naquele dia todo homem descartará seus ídolos de prata e seus ídolos de ouro, os quais suas próprias

mãos têm feito para vós, *para* um pecado.

8 Então, o assírio cairá com a espada, não de um homem poderoso, e a espada, não de um mortal, o devorará. Porém, ele fugirá da espada e seus jovens serão desbaratados.

9 E, ele fará desaparecer a sua fortificação por causa do medo, e seus príncipes terão medo da bandeira, diz o SENHOR, cujo fogo *está* em Sião, e sua fornalha em Jerusalém.

Capítulo 32

1 Eis que um rei reinará em justiça e príncipes governarão em juízo.

2 E um homem será como um esconderijo para o vento e abrigo contra a tempestade. Como rios de água em um lugar seco, como a sombra de uma grande rocha em uma terra cansada.

3 E os olhos daqueles que veem não estarão escurecidos, e os ouvidos daqueles que ouvem escutarão.

4 Também o coração do precipitado entenderá conhecimento, e a língua dos que gaguejam estará pronta para falar claramente.

5 A pessoa vil não mais será chamada de generosa, nem o avarento dito *ser* dadivoso.

6 Porque a pessoa vil falará vilania, e seu coração obrará iniquidade para praticar hipocrisia, e para pronunciar erro contra o SENHOR. Para fazer vazia a alma do faminto; e ele fará acabar a bebida do sedento.

7 Também os instrumentos do avarento *são* maus. Ele planeja planos perversos para destruir o pobre com palavras mentirosas, mesmo quando o necessitado fala o que é correto.

8 Porém, o generoso planeja coisas generosas, e por meio de coisas generosas ele ficará de pé.

9 Levantai, vós mulheres indolentes; ouvi minha voz, vós filhas indiferentes; dai ouvido à minha fala.

10 Muitos dias e anos vós sereis atribuladas; vós, mulheres

indiferentes; porque a vindima falhará, a colheita não chegará.

11 Tremei, vós, mulheres que estão indolentes; sede atribuladas, vós, indiferentes. Despi-vos, ficai nuas e cingi *vestimenta de pano de saco,* sobre *vossos* lombos.

12 Elas lamentar-se-ão por seus peitos, pelos campos agradáveis, pela vinha frutífera.

13 Sobre a terra do meu povo brotarão espinheiros *e* arbustos com espinhos. Sim, sobre todas as casas alegres *dentro* da cidade alegre.

14 Porque os palácios serão abandonados. A multidão da cidade será retirada. As fortificações e torres serão por refúgios eternamente, uma alegria para jumentos selvagens, um pasto de rebanhos.

15 Até o Espírito ser derramado sobre nós do alto; e o deserto ser um campo frutífero e o campo frutífero ser considerado uma floresta.

16 Então, juízo habitará no deserto, e justiça permanecerá no campo frutífero.

17 E a obra da justiça será paz, e o efeito da justiça, quietude e segurança eternamente.

18 E meu povo habitará em uma habitação pacífica e em moradias seguras; e em lugares quietos de descanso.

19 Quando chover granizo, caindo sobre a floresta, e a cidade vier a ser abatida em um lugar humilhado.

20 Abençoados *sois* vós que semeais junto a todas as águas, e que enviais *naquela direção* os pés do boi e do jumento.

Capítulo 33

1 Ai de ti que devasta e tu não *foste* devastado, e negocias traiçoeiramente e eles não negociam traiçoeiramente contigo! Quando tu parares de devastar tu serás devastado e quando tu colocares um fim ao negociar traiçoeiramente eles negociarão traiçoeiramente contigo.

2 Ó SENHOR, sê benigno para conosco. Nós temos esperado por ti, sê tu o braço deles a cada manhã, também nossa salvação no tempo de dificuldade.

3 Ao ruído do tumulto do povo fugitivo, ao Teu levantar, as nações foram espalhadas.

4 E o seu despojo será reunido *como* o ajuntamento da lagarta. Como o espalhar rápido para frente e para trás das locustas, assim ele se espalhará sobre eles.

5 O SENHOR é exaltado, porque ele habita no alto. Ele tem preenchido Sião com julgamento e justiça.

6 E sabedoria e conhecimento serão a estabilidade de teus tempos, *e* força de salvação. O temor do SENHOR *é* o seu tesouro.

7 Eis que seus valentes chorarão do lado de fora. Os embaixadores de paz chorarão amargamente.

8 As estradas permanecem desertas, o homem que viaja a pé para. Ele tem quebrado o pacto, ele tem desprezado as cidades, ele não estima nenhum homem.

9 A terra pranteia *e* definha. O Líbano está envergonhado *e* posto abaixo. Sarom é semelhante a um deserto. Basã e o Carmelo livram-se de *seus frutos.*

10 Agora, levantar-me-ei, diz o SENHOR. Agora, eu serei exaltado; agora elevar-me-ei.

11 Vós concebereis palha da casca de cereais, vós produzireis restolho. Vosso hálito, *como* fogo, vos devorará.

12 E o povo será *como* o queimar da cal, *como* espinheiros partidos serão eles queimados no fogo.

13 Ouvi, vós *que estais* distantes, o que eu tenho feito. E vós *que estais* perto, reconhecei meu poder.

14 Os pecadores em Sião estão com medo. Pavor tem surpreendido os hipócritas. Quem dentre nós habitará com o fogo devorador? Quem dentre nós habitará com as chamas eternas?

15 O que anda em justiça e fala retamente. O que despreza o ganho de opressões, que sacode suas mãos de segurar subornos, que tampa seus ouvidos de ouvir de sangue e fecha seus olhos de ver o mal.

16 Ele habitará no alto, as fortificações das rochas *serão* seu lugar de defesa. Pão será dado a ele, suas águas estarão seguras.

17 Teus olhos verão o Rei em sua beleza. Eles observarão a terra que está muito distante.

18 Teu coração refletirá sobre o terror. Onde *está* o escriba? Onde *está* o cobrador? Onde *está* aquele que contou as torres?

19 Tu não verás um povo violento, um povo de uma fala mais dificultosa do que vós possais entender, de um idioma de fala hesitante, *que tu* não *possas* compreender.

20 Considera Sião, a cidade de nossas solenidades; teus olhos verão Jerusalém, uma calma habitação, um

tabernáculo *que* não será desmontado. Nenhuma das estacas daquele lugar será jamais removida, nem qualquer uma das cordas dali será partida.

21 Porém, lá o glorioso SENHOR *será* para nós um lugar de largos rios *e* córregos, em que nenhum navio com remos irá, nem navio majestoso passará por ali.

22 Porque o SENHOR *é* nosso juiz; o SENHOR *é* nosso legislador; o SENHOR *é* nosso Rei. Ele nos salvará.

23 Tuas cordas estão frouxas, elas não podem fortalecer adequadamente seu mastro. Elas não podem estender a vela, então a presa de um grande despojo é dividida; os coxos se darão ao saque.

24 E os habitantes não dirão: Estou enfermo. O povo que habita nela *será* perdoado *de sua* iniquidade.

Capítulo 34

1 Aproximai-vos, vós, nações, para ouvir e escutai, vós, povos. Permiti que a terra ouça, e tudo que nela está, o mundo e todas as coisas que dele procedem.

2 Porque a indignação do SENHOR *está* sobre todas as nações, e *sua* fúria sobre todos os seus exércitos. Ele as tem destruído completamente, Ele as tem trazido para a matança.

3 Seus mortos serão arrojados, e o mau cheiro exalará de seus cadáveres, e os montes serão derretidos com o sangue deles.

4 E todo o exército do céu será dissolvido, e os céus serão enrolados juntamente como um rolo de pergaminho. E todo o seu exército cairá como a folha cai de uma videira, e como um *figo* em queda de uma figueira.

5 Pois minha espada será banhada no céu. Eis que ela descerá sobre a Idumeia e sobre o povo da minha maldição, para julgamento.

6 A espada do SENHOR está coberta de sangue, faz-se engordurada com gordura *e* com o sangue de carneiros e bodes, com a gordura dos rins dos carneiros. Pois o SENHOR tem um sacrifício em Bozra e uma grande matança na terra da Idumeia.

7 E os unicórnios cairão com eles, e os novilhos com os touros. E sua terra será encharcada com sangue, e seu pó tornar-se-á oleoso pela gordura.

8 Porque *este é* o dia da vingança do SENHOR *e* o ano das retribuições pela controvérsia de Sião.

9 E os riachos daquele lugar tornar-se-ão em piche, e o pó
dali em enxofre, e a terra daquele lugar tornar-se-á piche
em chamas.

10 Ele não será apagado, nem de noite e nem de dia. A
fumaça daquele lugar subirá eternamente, de geração a
geração permanecerá inabitada. Ninguém a transitará
para sempre e sempre.

11 Porém, o pelicano e o alcaravão a possuirão. A coruja
também, juntamente com o corvo nela habitarão. E ele
estenderá completamente sobre ela a linha de confusão e
o prumo de vacuidade.

12 Eles chamarão os nobres daquele lugar para o reino,
porém, ninguém *estará* lá, e todos os príncipes dela serão
nada.

13 E espinheiros brotarão nos palácios dela, urtigas e
arbustos com caules repletos de espinhos nas fortificações
daquele lugar. E será uma habitação de dragões *e* um
palácio para corujas.

14 Os animais selvagens do deserto também se encontrarão
com os animais selvagens da ilha, e o sátiro clamará à sua
companheira. A coruja que chirria também descansará lá e
encontrará para si um lugar de descanso.

15 Lá uma grande coruja fará o ninho dela, porá ovos e os
chocará, e ajuntará sob sua sombra. Lá os abutres
também serão reunidos, cada um com seu par.

16 Buscai no livro do SENHOR e lede: Nenhuma destas
coisas falhará; nenhuma estará sem seu par. Por minha
boca isto foi ordenado e seu espírito os tem ajuntado.

17 E ele lançou sortes por elas, e por uma linha, lhas tens
dividido. Eles a possuirão para sempre, de geração a
geração, habitarão naquele lugar.

Capítulo 35

1 O ermo e o lugar solitário serão alegres para eles, e o deserto se regozijará e florescerá como a rosa.

2 Ele florescerá abundantemente e regozijará com alegria e canto. A glória do Líbano será dada a ele, a excelência do Carmelo e Sarom. Eles verão a glória do SENHOR *e* a excelência de nosso Deus.

3 Fortalecei vós as mãos fracas e firmai os joelhos frágeis.

4 Dizei àqueles que têm um coração medroso: Sede fortes, não temais. Eis que vosso Deus virá *com* vingança, Deus *com* uma retribuição. Ele virá e vos salvará.

5 Então, os olhos do cego serão abertos e os ouvidos do surdo desobstruídos.

6 Então, o *homem* aleijado saltará como um cervo; e a língua do mudo cantará, porque no ermo as águas surgirão, e córregos no deserto.

7 E o chão ressecado tornar-se-á em uma lagoa, e a terra sedenta ribeiros de água. Na habitação de chacais, onde cada um repousa, estarão pastos com canas e juncos.

8 E uma estrada estará lá, e um caminho, e isto será chamado: O caminho de santidade. O impuro não passará por ele, porém ele *será* para esses: Os caminhantes, por insensatos que sejam, não se extraviarão.

9 Nenhum leão estará lá, nem *qualquer* animal faminto subirá por ele, ele não será encontrado lá, porém, os redimidos caminharão por ele.

10 E os resgatados do SENHOR retornarão, e virão a Sião

com canções e eterna alegria sobre suas cabeças. Eles obterão alegria e júbilo, e a tristeza e o lamento sumirão.

Capítulo 36

1 Então, aconteceu no ano décimo quarto do rei Ezequias, *que* Senaqueribe, rei da Assíria, subiu contra todas as cidades protegidas de Judá e as tomou.

2 E o rei da Assíria enviou Rabsaqué de Láquis a Jerusalém ao rei Ezequias, com um grande exército. E ele se posicionou próximo ao aqueduto do reservatório superior, na estrada do campo do lavandeiro.

3 Então, saíram até ele Eliaquim, o filho de Hilquias, o qual administrava a casa, e Sebna, o escriba, e Joá, filho de Asafe, o cronista.

4 E Rabsaqué disse-lhes: Dizei vós agora a Ezequias. Desta forma diz o grande rei, o rei da Assíria: Que confiança *é* esta na qual te firmas?

5 Eu digo: *Fala tu!* (Porém, *elas são apenas* vãs palavras). *Eu tenho* conselho e força para a guerra. Agora, em quem tu confias, visto que te rebelas contra mim?

6 Vê! Tu confias no bastão desta cana quebrada, no Egito, sobre o qual se um homem se apoiar, ele entrará em sua mão e a perfurará. Desta forma, *é* Faraó, rei do Egito, para com todos que confiam nele.

7 Porém, se tu me disseres: Nós confiamos no SENHOR nosso Deus. Não *é esse* aquele cujos lugares elevados e cujos altares Ezequias tem removido, e dito para Judá e para Jerusalém: Vós adorareis perante este altar?

8 Agora, portanto, faz promessas solenes, eu rogo a ti, ao meu senhor, o rei da Assíria, e eu darei a ti dois mil cavalos se tu fores capaz, em tua parte do acordo, de

dispor cavaleiros sobre eles.

9 Como, então, irás tu desviar a face de um capitão do menor dos servos de meu senhor, e colocar tua confiança no Egito, para carruagens e para cavaleiros?

10 E, estou eu agora a subir sem o SENHOR a esta terra para destruí-la? O SENHOR disse para mim: Sobe contra esta terra e destrói-a.

11 Então, disse Eliaquim, e Sebna, e Joá a Rabsaqué: Fala, eu rogo a ti, a teus servos na linguagem dos sírios, porque nós *a* entendemos, e não nos fale na linguagem dos judeus, aos ouvidos do povo que *está* sobre o muro.

12 Porém, Rabsaqué disse: Tem o meu senhor me enviado ao teu senhor e a ti para dizer estas palavras? *Ele* não *tem me enviado* aos homens que sentam sobre o muro, os quais podem comer suas próprias fezes e beber seu próprio mijo juntamente convosco?

13 Então, Rabsaqué levantou-se e gritou em alta voz na linguagem dos judeus, e disse: Ouvi vós as palavras do grande rei, o rei da Assíria.

14 Desta forma diz o rei: Não deixeis Ezequias vos enganar, porque ele não será capaz de vos livrar.

15 Nem deixeis Ezequias vos fazer confiar no SENHOR, dizendo: O SENHOR certamente nos livrará. Esta cidade não será entregue na mão do rei da Assíria.

16 Não escuteis a Ezequias, porquanto assim diz o rei da Assíria: Façam *um acordo* comigo *por intermédio de* um presente e saiam até a mim, e comei vós cada um de sua vinha, e cada um de sua figueira, e bebei vós cada um as águas de sua própria cisterna.

17 Até que eu venha, e vos leve para uma terra semelhante a vossa própria terra, uma terra de grão e vinho, uma terra

de pão e vinhas.

18 *Acautelai-vos de* deixar Ezequias vos persuadir, dizendo: O SENHOR nos livrará. Têm quaisquer dos deuses das nações livrado suas terras da mão do rei da Assíria?

19 Onde *estão* os deuses de Hamate e Arpade? Onde *estão* os deuses de Sevarfaim? E têm eles livrado Samaria, tirando-os da minha mão?

20 Quem *são eles,* dentre todos os deuses destas terras, que têm livrado sua terra da minha mão, para que o SENHOR deva livrar Jerusalém da minha mão?

21 Porém, eles mantiveram a serenidade deles e não responderam a ele uma palavra, porquanto a ordem do rei era, dizendo: Não o respondam.

22 Então, veio Eliaquim, o filho de Hilquias, o qual era o mordomo, e Sebna, o escriba, e Joá, o filho de Asafe, o cronista, até Ezequias com *suas* vestes rasgadas, e contaram a ele as palavras de Rabsaqué.

Capítulo 37

1 E isto aconteceu que, quando o rei Ezequias ouviu *isso*, ele rasgou suas vestes e cobriu-se com vestimenta de pano de saco, e foi para o interior da casa do SENHOR.

2 E ele enviou Eliaquim, o mordomo, e Sebna, o escrivão, e os anciãos dentre os sacerdotes, cobertos com vestimenta de pano de saco em direção a Isaías, o profeta, o filho de Amós.

3 E eles lhe disseram: Desta forma diz Ezequias. Este dia *é* um dia de dificuldade, e de repreensão, e de blasfêmia, porque as crianças chegam ao momento de nascer e não *há* força para dar à luz.

4 Possivelmente, o SENHOR teu Deus ouvirá as palavras de Rabsaqué, a quem o rei da Assíria, senhor dele, tem enviado para provocar o Deus vivo, e reprovará as palavras que o SENHOR teu Deus tem ouvido. Por conseguinte, ergue *tua* oração pelo remanescente que é deixado.

5 Então, os servos do rei Ezequias vieram a Isaías.

6 E Isaías disse-lhes: Portanto, vós direis ao vosso senhor. Assim diz o SENHOR: Não tenhas medo das palavras que tu tens ouvido, por meio das quais os servos do rei da Assíria me têm blasfemado.

7 Eis que Eu enviarei um poderoso golpe sobre ele, e ele ouvirá um rumor, e retornará para sua própria terra. E eu o farei cair pela espada em sua própria terra.

8 Então, Rabsaqué retornou e encontrou o rei da Assíria guerreando contra Libna, pois ele tinha ouvido que ele

havia saído de Láquis.

9 E ele ouviu dizer concernente a Tiraca, rei da Etiópia: Ele é vindo para fazer guerra contigo. E quando ele ouviu *isto,* ele enviou mensageiros a Ezequias, dizendo:

10 Desta forma vós falareis a Ezequias, rei de Judá, dizendo: Não deixes teu Deus, em quem tu confias, enganar-te, dizendo que Jerusalém não será dada na mão do rei da Assíria.

11 Eis que tu tens ouvido o que os reis da Assíria têm feito a todas as terras para destruí-las completamente e tu serias livrado?

12 Têm os deuses das nações as livrado, as quais meus pais têm destruído, *como* Gozã, e Harã, e Rezefe, e os filhos de Éden que *estavam* em Telassar?

13 Onde *está* o rei de Hamate e o rei de Arpade, e o rei da cidade de Sevarfaim, Hena e Iva?

14 E Ezequias recebeu a carta da mão dos mensageiros e a leu. E Ezequias subiu à casa do SENHOR e a estendeu perante o SENHOR.

15 E Ezequias orou ao SENHOR, dizendo:

16 Ó SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel, que habitas *entre* os querubins. Tu *és* o Deus, tu somente, de todos os reinos da terra. Tu tens feito céu e terra.

17 Inclina teu ouvido, Ó SENHOR, e ouça. Abre teus olhos, Ó SENHOR, e vê. Ouças todas as palavras de Senaqueribe, as quais tem enviado para desonrar o Deus vivo.

18 Com certeza, SENHOR, os reis da Assíria têm devastado todas as nações e seus territórios.

19 E têm lançado seus deuses em direção ao fogo, pois eles

não *eram* deuses, porém, o trabalho de mãos humanas, madeira e pedra. Por este motivo eles os têm destruído.

20 Agora, portanto, Ó SENHOR nosso Deus, salva-nos da mão dele para que todos os reinos da terra possam saber que tu *és* o SENHOR, *precisamente* tu, unicamente.

21 Então, Isaías, o filho de Amós, enviou a Ezequias, dizendo: Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Considerando que tu tens orado a mim contra Senaqueribe, rei da Assíria.

22 Esta *é* a palavra que o SENHOR tem falado a respeito dele. A virgem, a filha de Sião, tem te desprezado, *e* rido de ti com desdém. A filha de Jerusalém tem meneado a cabeça em direção a ti.

23 A quem tu tens afrontado e blasfemado? E contra quem tu tens elevado *tua* voz e erguido teus olhos ao alto? Contra o Santo de Israel.

24 Por meio de teus servos tu tens afrontado o Senhor, e tens dito: Pela multidão das minhas carruagens estou subindo para o cume dos montes, para os lados do Líbano, e eu derrubarei os altos cedros daquele lugar *e* os ciprestes escolhidos dali. E entrarei em direção à região mais alta de sua fronteira *e* à floresta do seu Carmelo.

25 Eu tenho cavado e bebi água. Com a planta dos meus pés tenho eu secado todos os rios dos lugares sitiados.

26 Não tens tu ouvido desde tempos remotos, *como* eu tenho feito isto *e* desde tempos antigos, que eu o concebi? Agora, eu tenho trazido isto a ocorrer, na expectativa de que tu devas estar a devastar cidades protegidas *em* amontoados de ruínas.

27 Por esse motivo, seus habitantes *foram* de pouca força, eles ficaram consternados e confundidos. Eles eram *como* a grama do campo e *como* a erva verde, *como* o mato

sobre os telhados, e *como trigo* danificado antes de estar completamente desenvolvido.

28 Porém, eu conheço tua moradia, e o teu sair e o teu entrar, e tua ira contra mim.

29 Porque tua ira contra mim e o teu tumulto está manifesto aos meus ouvidos. Portanto, colocarei meu anzol em teu nariz e minha rédea em teus lábios e te farei voltar pelo caminho pelo qual tu vieste.

30 E isto *será* um sinal para ti. Vós comereis *este* ano o que crescer por si mesmo e o segundo ano aquilo que brotar do mesmo. E no terceiro ano, semeai vós e colhei; e plantai vinhas e comei o fruto dali.

31 E o remanescente da casa de Judá que escapa novamente irá lançar raízes para baixo, e produzir frutos para cima.

32 Pois, para fora de Jerusalém sairá um remanescente, e daqueles que escaparem do Monte Sião. O zelo do SENHOR dos Exércitos fará isto.

33 Portanto, assim diz o SENHOR a respeito do rei da Assíria: Ele não adentrará esta cidade, nem atirará uma flecha ali, nem comparecerá perante ela com escudos, nem levantará uma rampa contra ela.

34 Pelo caminho que ele veio, pelo mesmo ele retornará, e não adentrará esta cidade, diz o SENHOR.

35 Porquanto, eu defenderei esta cidade para salvá-la, por amor de mim mesmo e por amor de meu servo Davi.

36 Então, o anjo do SENHOR saiu e golpeou no campo dos assírios, cento e oitenta e cinco mil. E quando levantaram-se cedo pela manhã, eis que eles *eram* todos corpos mortos.

37 Então, Senaqueribe rei da Assíria partiu, e foi, e retornou, e habitou em Nínive.

38 E, aconteceu que enquanto ele estava adorando na casa de Nisroque, seu deus, Adrameleque e Sarezer, seus filhos, o golpearam com a espada e escaparam em direção à terra da Armênia; e Esar-Hadom, seu filho, reinou em seu lugar.

Capítulo 38

1 Naqueles dias, esteve Ezequias enfermo, à beira da morte. E, Isaías, o profeta, o filho de Amós, veio até ele e lhe disse: Assim diz o SENHOR: Coloca tua casa em ordem, pois tu morrerás e não viverás.

2 Então, Ezequias virou sua face em direção ao muro e orou ao SENHOR.

3 E disse: Lembres agora, Ó SENHOR, eu te suplico, como eu tenho andado perante a ti em verdade, e com um perfeito coração, e tenho feito *o que é* bom aos teus olhos. E Ezequias chorou profundamente.

4 Então, veio a palavra do SENHOR a Isaías, dizendo:

5 Vai, e dize a Ezequias: Portanto, diz o SENHOR, o Deus de Davi teu pai, eu tenho ouvido a tua oração, e tenho visto tuas lágrimas. Eis que Eu acrescentarei aos teus dias quinze anos.

6 E eu te livrarei e a esta cidade da mão do rei da Assíria, e eu defenderei esta cidade.

7 E isto *será* um sinal para ti, proveniente do SENHOR, que o SENHOR fará esta coisa que ele tem falado.

8 Eis que Eu trarei novamente a sombra dos graus, os quais estão declinados no relógio de sol de Acaz, dez graus para trás. Então, o sol retrocedeu dez graus, os quais ele havia declinado.

9 O escrito de Ezequias, rei de Judá, quando tinha estado enfermo e foi recuperado de sua enfermidade.

10 Eu disse na interrupção dos meus dias: Eu irei para os

portões da sepultura. Eu estou privado do restante dos meus anos.

11 Eu disse: Eu não verei o SENHOR, o SENHOR na terra dos viventes. Eu não mais contemplarei o homem com os habitantes do mundo.

12 Meu tempo de vida se vai, e é tirado de mim como uma tenda de pastor. Eu tenho interrompido, como um tecelão, minha vida. Ele me interromperá com uma enfermidade que me definha. Do dia *até* a noite darás um fim em mim.

13 Eu considerei até a manhã *que,* como um leão, então ele quebrará todos os meus ossos. Do dia *até* a noite darás um fim em mim.

14 Como um grou *ou* uma andorinha, deste modo eu tagarelava. Eu gemi como uma pomba. Meus olhos falham *com relação a olhar* para o alto. Ó SENHOR, eu estou oprimido. Sê responsável por mim.

15 O que direi eu? Ele tem tanto falado a mim e ele mesmo tem feito *isto.* Eu passarei brandamente todos os meus anos na amargura da minha alma.

16 Ó Senhor, por meio destas *coisas homens* vivem, e em todas estas *coisas está* a vida do meu espírito. Então, tu irás me restaurar e me farás viver.

17 Eis que para a paz eu tive grande amargura. Tu, porém, tens, em amor a minha alma, *livrando-a* da cova da corrupção, porquanto tu tens lançado todos os meus pecados para trás das tuas costas.

18 Porque a sepultura não pode te louvar. A morte não pode celebrar a ti. Aqueles que descem à cova não podem esperar por tua verdade.

19 O vivente, o vivente, ele te louvará, como eu *faço* neste dia. O pai fará conhecida à criança tua verdade.

20 O SENHOR estava disposto a salvar-me. Portanto, nós cantaremos minhas canções para instrumentos de cordas todos os dias de nossa vida, dentro da casa do SENHOR.

21 Porquanto, Isaías tinha dito: Deixe-os pegar uma massa de figos e estendê-*la* por atadura sobre o furúnculo e ele se recuperará.

22 Ezequias também tinha dito: Qual *é* o sinal de que eu irei subir à casa do SENHOR?

Capítulo 39

1 Naquele tempo, Merodaque-Baladã, o filho de Baladã, rei da Babilônia, enviou cartas e um presente a Ezequias, porque ele tinha ouvido que ele havia estado enfermo e estava recuperado.

2 E Ezequias ficou feliz por causa deles, e mostrou-lhes a casa de suas coisas preciosas, a prata e o ouro, e as especiarias, e o unguento precioso, e toda a casa de suas armas e tudo que havia em seus tesouros. Não houve nada em sua casa, nem em todos os seus domínios que Ezequias não houvesse mostrado a eles.

3 Então, veio Isaías, o profeta, ao rei Ezequias, e disse-lhe: O que disseram estes homens? E, de que lugar vieram eles a ti? E Ezequias disse: Eles vêm de um país distante até mim, de Babilônia.

4 Então, disse ele: O que eles têm visto em tua casa? E Ezequias respondeu: Tudo que *está* em minha casa têm eles visto. Não há nada dentre meus tesouros que eu não tenha mostrado a eles.

5 Então, disse Isaías a Ezequias: Ouve a palavra do SENHOR dos Exércitos.

6 Eis que os dias vêm, tais que tudo que *está* dentro de tua casa e *o* que teus pais têm armazenado em depósito até o presente dia, será carregado para Babilônia, nada será deixado, diz o SENHOR.

7 E de teus filhos, que de ti descenderem, os quais tu gerarás, eles os tomarão, e eles serão eunucos dentro do palácio do rei da Babilônia.

8 Então, disse Ezequias a Isaías: Boa *é* a palavra do SENHOR, a qual tu tens falado. Disse ele além disso: Porque haverá paz e verdade em meus dias.

Capítulo 40

1 Consolai, consolai o meu povo, diz vosso Deus.

2 Falai agradavelmente a Jerusalém, e gritai-lhe que sua contenda há terminado de forma favorável, que a iniquidade dela está perdoada, porque ela tem recebido da mão do SENHOR o dobro por todos os seus pecados.

3 A voz daquele que clama no deserto: Preparai vós o caminho do SENHOR, fazei reta no deserto uma estrada para nosso Deus.

4 Todo vale será elevado e todo monte e colina será rebaixada; e o torto será feito reto e os lugares ásperos planos.

5 E a glória do SENHOR será revelada, e toda carne *a* verá juntamente, porque a boca do SENHOR tem falado *isto.*

6 A voz disse: Clama. E ele disse: O que devo eu clamar? Toda carne *é* erva e toda a sua formosura *é* como a flor do campo.

7 A erva seca, a flor murcha, pois o Espírito do SENHOR sopra sobre ela. Certamente o povo *é* erva.

8 A erva seca, a flor murcha. Mas a palavra do nosso Deus permanecerá para sempre.

9 Ó Sião, que traz boas novas, sobe tu em direção ao alto monte. Ó Jerusalém, que traz boas novas, ergue tua voz com força, ergue-*a*, não estejas atemorizada. Dize para as cidades de Judá: Eis vosso Deus!

10 Eis que o Senhor DEUS virá com forte *mão,* e seu braço governará por ele. Eis que seu galardão está com ele e

sua obra o precede!

11 Ele alimentará seu rebanho como um pastor. Ele ajuntará os cordeiros com seu braço e *os* carregará em seu colo, *e* conduzirá gentilmente aquelas que estão com cria.

12 Quem tem medido as águas na concha de sua mão, e repartido o céu em porções com a palma da mão, e incluído o pó da terra em uma medida, e pesado os montes e as colinas em balanças?

13 Quem tem dirigido o Espírito do SENHOR ou, *sendo* seu conselheiro, o tem ensinado?

14 Com quem tomou ele conselho, e *quem* o instruiu e o ensinou na vereda de juízo, e o ensinou conhecimento e mostrou a ele o caminho de entendimento?

15 Eis que as nações *são* como uma gota de um balde, e são consideradas como o pó fino da balança. Eis que Ele ergue as ilhas como uma coisa muito pequena.

16 E o Líbano não *é* suficiente para queimar, nem os animais daquele lugar suficientes para uma oferta queimada.

17 Todas as nações perante ele *são* como nada, e para ele elas são consideradas menos do que nada e vaidade.

18 A quem então vós ireis comparar Deus? A que semelhança ireis compará-lo?

19 O trabalhador funde uma imagem esculpida, e o ourives a reveste com ouro e molda cadeias de prata.

20 Aquele que *é* tão empobrecido, que não tem oblação, escolhe uma árvore *que* não irá apodrecer. Ele busca para si um trabalhador com destreza para preparar uma imagem esculpida *que* não terá movimento.

21 Não tendes vós conhecido? Não tendes vós ouvido? Não

vos tem sido contado desde o início? Não tendes vós compreendido desde as fundações da terra?

22 *Ele é* o que se assenta sobre o círculo da terra e os habitantes desta *são* como locustas; que distende os céus como uma cortina e os estende como uma tenda para habitar nela.

23 Que reduz os príncipes a nada. Ele torna os juízes da terra como sem valor.

24 Sim, eles não serão plantados. Sim, eles não serão semeados. Sim, seu tronco não se enraizará na terra e ele também soprará sobre eles e eles murcharão, e o furacão os removerá como restolho.

25 Diz o Santo: A quem então vós me compararei ou será igual a mim?

26 Erguei vossos olhos para o alto e observai quem criou estas *coisas,* que faz surgir seu exército pelo número. Ele as chama todas pelos nomes, pela grandeza de seu poder, porque *ele é* forte em poder. Nenhuma deixa de apresentar-se.

27 Por que tu dizes, ó Jacó, e tu falas, ó Israel: Meu caminho está escondido do SENHOR, e meu juízo está omitido do meu Deus?

28 Tu não tens conhecido? Tu não tens ouvido *que* o eterno Deus, o SENHOR, o Criador dos confins da terra não desfalece, nem está cansado? Não *há* quem perscrute seu entendimento.

29 Ele dá poder ao desfalecido, e para *aqueles que* não *têm* nenhum vigor ele aumenta força.

30 Até os jovens irão desfalecer e estarão cansados, e os homens jovens cairão completamente.

31 Porém, aqueles que esperam no SENHOR renovarão as
suas forças. Eles se elevarão com asas como águias, eles
correrão e não estarão cansados, *e* eles caminharão e não
desfalecerão.

Capítulo 41

1 Mantenham silêncio diante de mim, ó ilhas, e deixem os povos renovarem *sua* força. Deixem se aproximarem; então deixem que eles falem: Deixem-nos aproximar juntamente para julgamento.

2 Quem suscitou o justo *homem* proveniente do Leste, chamou-o a andar nos Seus passos, deu as nações perante ele e fê-lo governar sobre reis? Ele *os* deu como pó para sua espada *e* como restolho impelido para seu arco.

3 Ele os perseguiu *e* passou em segurança, pelo caminho *que* ele não tinha percorrido com seus pés.

4 Quem tem forjado e feito *isto,* chamando as gerações desde o início? Eu o SENHOR, o primeiro, e com o último. Eu Sou Ele.

5 As ilhas viram *isto* e temeram. Os confins da terra tiveram medo, aproximaram-se e vieram.

6 Eles ajudaram cada um ao seu vizinho e *cada um* disse a seu irmão: Seja valente!

7 Então, o carpinteiro encorajou o ourives, *e* o que uniformiza *com* o martelo ao que golpeou a bigorna dizendo: Isto *está* pronto para a solda. E ele a fixou com pregos de forma que não se mova.

8 Porém, tu, Israel, *és* meu servo, Jacó a quem eu tenho escolhido, a semente de Abraão, meu amigo.

9 *Tu,* a quem eu tenho tomado desde os confins da terra, e te chamado dentre os principais homens daquele lugar, e disse a ti: Tu *és* meu servo. Eu tenho te escolhido e não te

rejeitarei.

10 Não temas tu, porque eu *estou* contigo. Não estejas aterrorizado, porque eu *sou* teu Deus. Eu te fortalecerei. Sim, eu te ajudarei. Sim, eu te susterei com a mão direita da minha justiça.

11 Eis que todos eles que estavam enfurecidos contra ti serão envergonhados e confundidos. Eles serão como nada, e aqueles que lutam contra ti perecerão.

12 Tu os buscarás e não os encontrarás, aqueles que lutaram contigo. Aqueles que guerreiam contra ti serão como nada, e como coisa nenhuma.

13 Porque eu, o SENHOR teu Deus, segurarei tua mão direita, dizendo-te: Não temas, eu te ajudarei.

14 Não temas, tu, verme Jacó, *e* vós, homens de Israel. Eu te ajudarei, diz o SENHOR e teu Redentor, o Santo de Israel.

15 Eis que Eu farei de ti um novo e afiado instrumento de debulha tendo dentes. Tu debulharás os montes e *os* rebaixarás, e tornarás as colinas como palha dos cereais.

16 E tu os joeirarás, e o vento os arrebatará, e o furacão os espalhará. E tu regozijar-te-ás no SENHOR *e* gloriarás no Santo de Israel.

17 *Quando* o pobre e necessitado buscar água, e *não houver* nenhuma, *e* a sua língua falhar por sede; Eu, o SENHOR, os ouvirei; *Eu*, o Deus de Israel, não os abandonarei.

18 Eu abrirei rios nos lugares altos e fontes no meio dos vales. Eu tornarei o deserto um reservatório de água e a terra seca fontes de água.

19 Eu plantarei no deserto o cedro, a árvore de acácia, e a murta e a oliveira. Eu disporei juntamente no deserto o cipreste, *e* o pinheiro, e o buxo.

20 Para que eles possam ver, e saibam, e ponderem a respeito, e entendam juntamente que a mão do SENHOR tem feito isto, e o Santo de Israel o tem criado.

21 Apresentai vossa causa, diz o SENHOR. Produzi vossas fortes *razões,* diz o Rei de Jacó.

22 Deixem-nos produzi-*las* e mostrem-nos o que irá acontecer. Deixem mostrar as coisas anteriores, o que elas *são,* que nós possamos ponderar a respeito delas e possamos saber o ponto final delas. Ou declarem-nos coisas que virão.

23 Mostrai as coisas que virão, a fim de que possamos saber que vós *sois* deuses. Sim, façam bem ou façam mal, para que nós possamos estar atônitos e observemos *este feito* juntamente.

24 Eis que vós nada *sois,* e vosso trabalho nulo. Uma abominação *é aquele que* vos escolhe.

25 Eu tenho suscitado *um* proveniente do norte e ele virá. Desde o nascer do sol ele invocará meu nome. E ele esmagará príncipes como alguém *sobre* o pilão e como o oleiro pisa o barro.

26 Quem tem declarado desde o início, para que possamos saber? E antigamente para que nós possamos dizer: *Ele é* justo? Sim, *não há* ninguém que mostre. Sim, *não há* ninguém que declare. Sim, *não há* ninguém que ouça vossas palavras.

27 O primeiro *dirá* para Sião: Observai, observai essas coisas. E eu darei para Jerusalém um que traz boas novas.

28 Porque eu observei e *não havia* nenhum homem,
exatamente entre eles, e *não havia* nenhum conselheiro
que, quando perguntei por eles, pudesse responder uma
palavra.

29 Eis que eles *são* todos vaidade. Suas obras *são* nada.
Suas imagens fundidas *são* vento e confusão.

Capítulo 42

1 Eis aqui meu Servo, a quem eu sustenho. Meu Eleito *em quem* minha alma se deleita. Eu tenho posto meu Espírito sobre ele. Ele irá produzir justiça para os gentios.

2 Ele não clamará, nem erguerá, nem fará sua voz ser ouvida na rua.

3 Uma cana esmagada ele não quebrará; e o pavio que fumega ele não apagará. Ele produzirá justiça conforme a verdade.

4 Ele não falhará, nem será desencorajado até que ele tenha colocado justiça na terra. E as ilhas aguardarão sua lei.

5 Portanto, diz Deus o SENHOR, ele que criou os céus e os estendeu. Ele que alargou a terra, e o que dela procede. Ele que dá fôlego ao povo sobre a terra, e Espírito para aqueles que caminham nela.

6 Eu, o SENHOR, tenho te chamado em justiça e irei segurar tua mão, e a ti manterei, e te darei por um pacto do povo, para uma luz dos gentios.

7 Para abrir os olhos cegos, para tirar os prisioneiros da prisão, *e* aqueles que se assentam na escuridão, para fora do cárcere.

8 Eu *sou* o SENHOR. Este *é* meu nome e minha glória eu não darei a outro, nem meu louvor às imagens esculpidas.

9 Eis que as coisas primeiras já se realizaram e novas coisas eu declaro. Antes que elas surjam, eu vos falo sobre elas.

10 Cantai ao SENHOR uma nova canção, *e* seu louvor desde
a extremidade da terra. Vós que desceis ao mar e todos
que estão nele; as ilhas e os habitantes delas.

11 Deixem o deserto e as cidades deste lugar erguerem *suas*
vozes. As aldeias nas quais Quedar habita. Deixem os
habitantes da rocha cantar; deixe-os gritar desde o cume
dos montes.

12 Deixe-os dar glória ao SENHOR e declarar seu louvor nas
ilhas.

13 O SENHOR sairá como um poderoso homem. Ele
provocará inveja como um homem de guerra. Ele bradará,
sim, rugirá. Ele prevalecerá contra seus inimigos.

14 Eu tenho há muito tempo mantido minha paz. Eu tenho
estado em silêncio *e* me contido. *Agora,* gritarei como uma
mulher com dores de parto. Eu irei destruir e devorar de
uma vez.

15 Eu tornarei desertos montes e colinas, e secarei todas as
suas pastagens. E eu tornarei os rios em ilhas, e eu
secarei os reservatórios.

16 E eu trarei o cego por um caminho *que* eles não
conheciam. Eu os guiarei em veredas *que* eles não têm
conhecido. Eu tornarei escuridão em luz perante eles, e
coisas tortuosas retas. Estas coisas farei eu a eles e não
os abandonarei.

17 Eles retrocederão, eles serão grandemente
envergonhados, aqueles que confiam em imagens
esculpidas, que dizem às imagens fundidas: Vós *sois*
nossos deuses.

18 Ouvi, vós surdos; e olhai, vós cegos, para que possais ver.

19 Quem *é* cego, exceto meu servo? Ou surdo, como meu
mensageiro *que* eu envio? Quem *é* cego como *ele que é*

perfeito, e cego como o servo do SENHOR?

20 Vendo muitas coisas, porém tu não observas. Abrindo os ouvidos, porém ele não ouve.

21 O SENHOR está bastante satisfeito por seu amor à justiça. Ele engrandecerá a lei e *a* fará ser honrada.

22 Porém, este *é* um povo despojado e saqueado. *Eles estão,* todos eles, capturados em covas e eles estão escondidos em cárceres. Eles são por presa e ninguém liberta; por um despojo e ninguém diz: Trazei de volta.

23 Quem dentre vós dará ouvido a isto? *Quem* escutará e ouvirá no tempo vindouro?

24 Quem deu Jacó por um despojo e Israel aos ladrões? Não foi o SENHOR, aquele contra quem nós temos pecado? Porque eles não caminhariam em seus caminhos, nem seriam obedientes à sua lei.

25 Portanto, ele tem derramado sobre ele a fúria de sua ira e a força da batalha. E isto o tem incendiado em todas as direções ao seu redor, ainda que ele não saiba. E isto o queimou. Contudo, ele não coloca *isto* ao coração.

Capítulo 43

1 Porém, agora, assim diz o SENHOR que te criou, ó Jacó;
e aquele que te formou, ó Israel: Não temas, porque eu te
redimi. Eu te chamei pelo teu nome. Tu *és* meu.

2 Quando tu passares através das águas, eu *estarei* contigo.
E através dos rios, eles não te submergirão. Quando
caminhares através do fogo, tu não serás queimado, nem
a chama acenderá sobre ti.

3 Porque eu *sou* o SENHOR teu Deus, o Santo de Israel, teu
Salvador. Eu dei o Egito *por* teu resgate, a Etiópia e Seba
por ti.

4 Visto que tu foste precioso aos meus olhos, tu tens sido
honrado e eu tenho te amado. Portanto, darei homens por
ti e povos pela tua vida.

5 Não temas, porque eu *estou* contigo. Eu trarei a tua
semente do Leste e ajuntar-te-ei do Oeste.

6 Eu direi ao Norte: Entregue! E ao Sul: Não retenhas! Traze
meus filhos de um lugar remoto, e minhas filhas dos
confins da terra.

7 Todo o que é chamado pelo meu nome, eu criei para
minha glória, eu o formei; sim, eu o fiz.

8 Traga o povo cego que tem olhos, e os surdos que têm
ouvidos.

9 Que todas as nações sejam reunidas, e que os povos
sejam congregados; quem dentre eles pode declarar isto e
nos mostrar coisas do passado? Que apresentem suas
testemunhas para que possam ser justificados; ou que
ouçam, e digam: *Isto é* verdade.

10 Vós *sois* minhas testemunhas, diz o SENHOR, e meu
servo a quem eu escolhi, para que possais saber e
acreditar em mim e entender que Eu Sou Ele. Antes de
mim não houve nenhum Deus formado, nem haverá
depois de mim.

11 Eu, eu *sou* o SENHOR e fora de mim não *há* salvador.

12 Eu declarei, e eu salvei, e eu mostrei, quando *não havia*
nenhum *deus* estranho entre vós; portanto, vós *sois*
minhas testemunhas, diz o SENHOR, de que eu *sou* Deus.

13 Sim, antes que houvesse dia Eu Sou Ele, e não *há*
ninguém que possa livrar da minha mão. Eu irei operar e
quem o impedirá?

14 Assim diz o SENHOR, vosso Redentor, o Santo de Israel;
por causa de vós eu enviei a Babilônia e derrubei todos os
seus nobres e os caldeus, cujo grito *está* dentro dos
navios.

15 Eu *sou* o SENHOR, vosso Santo, o Criador de Israel,
vosso Rei.

16 Portanto, assim diz o SENHOR, o qual faz um caminho no
mar e uma vereda nas poderosas águas.

17 O qual faz sair a carruagem de guerra e cavalo, o exército
e o poder; eles se deitarão juntamente, e não se
levantarão; eles estão extintos, estão apagados como o
pavio.

18 Não vos lembreis das coisas passadas, nem considereis
as coisas dos tempos antigos.

19 Eis que Eu farei uma coisa nova, agora ela surgirá; vós
não sabeis? Eu farei um caminho no ermo, *e* rios no
deserto.

20 O animal do campo me honrará, os chacais e as corujas,
porque eu dei águas no ermo *e* rios no deserto para dar de
beber ao meu povo, meu escolhido.

21 Este povo eu formei para mim mesmo, eles proclamarão
meu louvor.

22 Porém, tu não tens me invocado, ó Jacó, mas tu estás
cansado de mim, ó Israel.

23 Tu não me trouxeste o gado miúdo de tuas ofertas
queimadas, nem me honraste com teus sacrifícios. Eu não
te fiz servir com uma oferta, nem te cansei com incenso.

24 Tu não compraste para mim cálamo aromático com
dinheiro, nem me encheste com a gordura de teus
sacrifícios; porém, me fizeste servir com teus pecados; tu
me cansaste com tuas iniquidades.

25 Eu, eu *sou* o que apago completamente tuas
transgressões por amor de mim mesmo, e não me
lembrarei dos teus pecados.

26 Coloca-me na tua memória. Deixa que debatamos em
juízo juntamente. Declara, para que tu possas ser
justificado.

27 Teu primeiro pai pecou; e teus mestres têm transgredido
contra mim.

28 Portanto, eu tenho profanado os príncipes do santuário, e
tenho dado Jacó para a maldição, e Israel para a desonra.

Capítulo 44

1 Contudo, agora escuta, ó Jacó, meu servo; e Israel, a
quem eu tenho escolhido.

2 Assim diz o SENHOR que te fez e te formou desde o
útero, *o qual* te ajudará: Não temas, ó Jacó, meu servo, e
tu Jesurum, a quem eu tenho escolhido.

3 Porque eu derramarei copiosamente água sobre aquele
que está sedento, e enchentes sobre o chão seco. Eu
derramarei copiosamente meu Espírito sobre a tua
semente, e minha bênção sobre a tua descendência.

4 E eles brotarão como entre a erva; como salgueiros
próximos a cursos de água.

5 Um dirá: Eu *sou* do SENHOR; e outro chamará *a si*
mesmo pelo nome de Jacó; e outro assinará *com* sua mão
- pelo SENHOR - e dará *a si mesmo,* como sobrenome, o
nome de Israel.

6 Assim diz o SENHOR, o Rei de Israel e seu Redentor, o
SENHOR dos Exércitos. Eu *sou* o primeiro e eu *sou* o
último, e fora de mim não *há* Deus.

7 E quem, como eu, chamará e declarará isto e disporá isto
em ordem para mim, uma vez que estabeleci os povos
antigos? E as coisas que estão vindo e virão, deixe-os
mostrá-las.

8 Não temais vós, nem estejais com medo. Não tenho eu te
anunciado desde aquele tempo e *o* tenho declarado*?* Vós
sois, minhas testemunhas. Existe um Deus além de mim?
Verdadeiramente não *há* nenhum Deus, eu não conheço
nenhum.

9 Aqueles que fazem uma imagem esculpida *são* todos eles sem valor, e suas coisas deleitáveis não os beneficiarão. E eles *são* suas próprias testemunhas. Eles não veem, nem conhecem, para que eles possam ser envergonhados.

10 Quem tem formado um deus, ou fundido uma imagem esculpida *que* seja proveitosa para alguma utilidade?

11 Eis que todos os seus seguidores serão envergonhados; e os artesãos, eles são filhos de homens. Deixe-os estarem reunidos, deixe-os levantar. *Contudo,* eles temerão *e* serão envergonhados juntamente.

12 O ferreiro com a tenaz tanto trabalha nas brasas quanto o modela com martelos; e o trabalha com a força de seus braços. Verdadeiramente ele está faminto, e sua força desvanece. Ele não bebe água e está desfalecido.

13 O carpinteiro estende *sua* régua; ele delimita a madeira com uma linha. Ele adapta sua forma com plainas, e ele a delimita com o compasso e a faz imitando a figura de um homem, conforme a beleza de um homem, para que possa colocá-lo na casa.

14 Para ele se corta os cedros, e toma o cipreste e o carvalho, os quais ele deixou robustecer para si mesmo dentre as árvores da floresta. Ele planta um pinheiro e a chuva o nutre.

15 Então servirá para um homem queimar, pois o pegará para aquecer-se; sim, ele o queimará, e assará pão; sim, ele fará um deus e *o* adorará. Ele faz disso uma imagem esculpida e se prostra diante dela.

16 Ele queima uma parte no fogo; com outra parte ele come carne; e assa carne e fica satisfeito; sim, ele *se* aquece e diz: Ah! Eu estou aquecido, eu tenho visto o fogo.

17 E, do resíduo ele faz um deus, sua imagem esculpida; ele se prostra perante ela, e *a* adora, e ora a ela, e diz: Livra-

me, pois tu *és* meu deus.

18 Eles não têm conhecido, nem entendido, porque ele tem fechado os olhos deles para que não possam ver; *e* seus corações, para que não possam entender.

19 E ninguém considera dentro de seu coração, nem *há* conhecimento, nem entendimento para dizer: Eu tenho queimado parte disso no fogo; sim, também tenho assado pão sobre as brasas daquilo. Eu tenho assado carne e a comido e farei eu do resíduo de uma árvore uma abominação? Prostrar-me-ei perante o tronco de uma árvore?

20 Ele alimenta-se de cinzas. Um coração enganado o tem desviado, para que não possa livrar sua alma nem dizer: Não *há* uma mentira em minha mão direita?

21 Lembrem-se destes, ó Jacó, e Israel, porque tu *és* meu servo. Eu tenho te formado. Tu *és* meu servo. Ó Israel, tu não serás esquecido por mim.

22 Eu tenho apagado, como uma nuvem espessa, tuas transgressões e, como uma nuvem, teus pecados. Retorna para mim, porque eu tenho te redimido.

23 Cantai, ó vós, céus, porque o SENHOR tem feito *isto.* Gritai, vós partes baixas da terra. Irrompei em canto, vós montes, ó floresta, e cada árvore dela, porque o SENHOR tem redimido Jacó e glorificado a si mesmo em Israel.

24 Assim diz o SENHOR, teu Redentor, e aquele que te formou desde o útero: Eu *sou* o SENHOR que faz todas as *coisas,* que estende os céus sozinho, que sozinho posiciona a terra.

25 Que frustra os presságios dos mentirosos, e torna adivinhadores loucos; que faz *homens* sábios retrocederem e torna seu conhecimento tolo.

26 Que confirma a palavra do seu servo e efetua o conselho dos mensageiros dele; que diz a Jerusalém: Tu serás habitada. E para as cidades de Judá: Vós sereis edificadas e eu erguerei os lugares em ruínas dali.

27 Que diz ao oceano: Seque; e: Eu secarei teus rios.

28 Que diz de Ciro: *Ele é* meu pastor e realizará toda a minha vontade. Dizendo a Jerusalém: Tu serás edificada. E para o templo: Teu alicerce será posto.

Capítulo 45

1 Assim diz o SENHOR a seu ungido, a Ciro, cuja mão direita eu tenho sustentado, para subjugar nações perante ele. E eu afrouxarei os lombos de reis, para abrir perante ele os portões duplos. E os portões não estarão fechados.

2 Eu irei antes de ti e farei os lugares tortuosos retos. Eu quebrarei em pedaços os portões de bronze, e cortarei em partes as barras de ferro.

3 E te darei os tesouros da escuridão e as riquezas escondidas dos lugares secretos, para que tu possas saber que eu, o SENHOR, o qual te chama pelo teu nome, *sou* o Deus de Israel.

4 Por amor do meu servo Jacó e de Israel, meu eleito, eu tenho te chamado pelo teu nome. Eu tenho te dado um sobrenome, embora tu não me tenhas conhecido.

5 Eu *sou* o SENHOR e *não há* ninguém mais, *não há* outro Deus fora de mim. Eu te cinjo, embora tu não me tenhas conhecido.

6 Para que eles possam saber, desde o nascer do sol e desde o oeste, que *não há* outro fora de mim. Eu *sou* o SENHOR e *não há* outro.

7 Eu formo a luz e crio escuridão, eu faço paz e crio o mal, eu o SENHOR faço todas estas *coisas.*

8 Descei vós céus, desde cima, e que os céus derramem justiça; que se abra a terra e que ela produza salvação; e que a justiça surja juntamente; Eu, o SENHOR, criei isto.

9 Ai daquele que contende com seu Criador! *Deixe* o caco *contender* com os cacos da terra. Dirá o barro para aquele

que o modela: O que fazes tu? Ou tua obra: Ele não tem mãos?

10 Ai sobre aquele que diz para *seu* pai: O que tu geras como pai? Ou para a mulher: O que tens tu dado à luz?

11 Assim diz o SENHOR, o Santo de Israel, e Criador dele: Perguntai-me de coisas que virão concernentes a meus filhos e concernente ao trabalho de minhas mãos, demandai vós a mim.

12 Eu tenho feito a terra e criado o homem sobre ela. Eu, *precisamente,* minhas mãos, têm estendido os céus e todo seu exército eu tenho comandado.

13 Eu o tenho elevado em justiça e eu dirigirei todos os caminhos dele. Ele edificará minha cidade e deixará ir meus cativos, não por preço nem por recompensa, diz o SENHOR dos Exércitos.

14 Assim diz o SENHOR: O trabalho do Egito e o comércio da Etiópia e dos sabeus, homens de estatura, chegarão a ti e eles serão teus. E eles te seguirão, em correntes eles chegarão, e eles se prostrarão ante a ti. Eles farão súplica a ti, *dizendo:* Certamente, Deus *está* em ti e *não há* nenhum outro, *não há* nenhum outro Deus.

15 Verdadeiramente, tu *és* um Deus que escondes a ti mesmo, ó! Deus de Israel, o Salvador!

16 Eles serão envergonhados e também confundidos, todos eles. Eles irão para a confusão juntamente *os que são* fabricantes de ídolos.

17 Israel, *porém,* será salvo no SENHOR com uma eterna salvação. Vós não sereis envergonhados nem confundidos por toda a eternidade.

18 Porque assim diz o SENHOR que criou os céus; Deus, ele mesmo, que formou a terra e a fez. Ele a tem

estabelecido, ele não a criou em vão, ele a formou para ser habitada. Eu *sou* o SENHOR e *não há* nenhum outro.

19 Eu não tenho falado em segredo, em um lugar escuro da terra. Eu não disse à semente de Jacó: Buscai-me em vão. Eu, o SENHOR, falo justiça. Eu declaro coisas que são corretas.

20 Congregai-vos e vinde; aproximai-vos juntamente, vós sobreviventes das nações. Eles nada sabem, os que erigem suas imagens de madeira esculpida, e oram a um deus *que* não pode salvar.

21 Contai vós e trazei-*os* para perto. Sim, permiti que eles tomem conselho juntamente. Quem tem declarado isto desde tempo antigo? *Quem* tem contado isto desde aquele tempo? Não *tem sido* eu, o SENHOR? E fora de mim *não há* nenhum outro Deus. Um Deus justo e um Salvador, *não há* nenhum além de mim.

22 Olhai para mim, e sereis salvos, todos os confins da terra, pois eu *sou* Deus e *não há* nenhum outro.

23 Eu tenho jurado por mim mesmo, a palavra é saída da minha boca *em* justiça e não será revogada, tal que diante de mim todo joelho se dobrará e toda língua prestará juramento.

24 Certamente *alguém* dirá: No SENHOR eu tenho justiça e força, sim, para ele os *homens* virão e todos os que estão enfurecidos contra ele serão envergonhados.

25 No SENHOR toda a semente de Israel será justificada e se gloriará.

Capítulo 46

1 Bel prostra-se, Nebo se curva. Seus ídolos estavam sobre animais de carga e sobre o gado. Suas carruagens *estavam* excessivamente carregadas. Eles são um fardo para o cansado *animal de carga.*

2 Eles se curvam, eles prostram-se juntamente. Eles não podem transportar a carga, porém eles mesmos vão em cativeiro.

3 Escute-me, ó casa de Jacó e todo o remanescente da casa de Israel, os quais são carregados por mim desde o ventre, que são levados desde o útero.

4 E *até* a vossa velhice Eu Sou Ele; e *até* aos cabelos grisalhos eu vos carregarei. Eu tenho feito e eu irei levar; eu carregarei e vos livrarei.

5 A quem vós me assemelhareis, e fareis igual *a mim*, e me compararei, para que nós possamos ser semelhantes?

6 Eles retiram ouro da bolsa e pesam prata na balança *e* contratam um ourives. E ele faz disto um deus. Eles se prostram, sim, eles adoram.

7 Eles o sustêm sobre o ombro, eles o levam e o dispõem em seu lugar, e ele permanece. Deste seu lugar ele não se ausentará, sim, *alguém* clamará a ele, contudo, ele não pode responder, nem salvá-lo de seu problema.

8 Lembrai isto e refleti, homens. Trazei *isto* novamente à mente, ó vós, transgressores.

9 Lembrai das coisas passadas, da antiguidade, porque eu *sou* Deus e *não há* ninguém mais. *Eu sou* Deus e *não há* outro como Eu.

10 Declarando o fim desde o princípio, e desde tempos antigos *as coisas* que não estavam *ainda* feitas, dizendo: Meu conselho prevalecerá e farei toda minha vontade.

11 Chamando um pássaro faminto desde o leste, o homem que realiza meu propósito, proveniente de uma nação distante; sim, eu tenho falado *isto.* Eu também farei isto acontecer. Eu tenho proposto *isto,* eu também farei isto.

12 Escutai-me, vós valentes que *estais* longe da justiça.

13 Eu trago para perto minha justiça; ela não estará distante e minha salvação não tardará. Eu colocarei salvação em Sião, por Israel, minha glória.

Capítulo 47

1 Desce e senta-te no pó, ó virgem filha de Babilônia, senta-te no chão. Não *há* mais trono, ó filha dos caldeus, porque tu não serás mais chamada terna e delicada.

2 Pega as pedras de moinho e mói farinha. Tira o que cobre tuas tranças e descobre a perna, descobre a coxa, atravessa os rios.

3 Tua nudez será descoberta, sim, tua vergonha será vista. Eu tomarei vingança e não me oporei *a ti, como* um homem.

4 *Com relação ao* nosso Redentor, o SENHOR dos Exércitos *é* seu nome, o Santo de Israel.

5 Senta-te em silêncio e adentra tu na escuridão, ó filha dos caldeus, porque tu não serás mais chamada a senhora de reinos.

6 Eu estive furioso com meu povo, Eu tenho profanado minha herança e os dado em tua mão. Tu não mostraste misericórdia para com eles. Sobre o ancião tu tens colocado mui pesadamente teu jugo.

7 E tu disseste: Serei uma dama para sempre. *Portanto,* assim tu não dispuseste estas *coisas* ao teu coração, nem consideraste o ponto final delas.

8 Portanto, ouve agora isto: *Tu que és* dada a prazeres, que habitas descuidadamente. Tu que dizes em teu coração: Eu *sou* e ninguém mais do que eu. Eu não sentarei *como* uma viúva, nem conhecerei a perda de filhos.

9 Porém, estas duas *coisas* virão a ti em um momento em um dia: a perda de filhos e a viuvez. Elas virão sobre ti em

sua plenitude, por causa da multidão de tuas feitiçarias *e* por causa da grande abundância de teus encantamentos.

10 Porque tu tens confiado em tua perversidade. Tu tens dito: Ninguém me vê. Tua sabedoria e teu conhecimento, têm te pervertido, e tu tens dito em teu coração: Eu *sou* e ninguém mais do que eu.

11 Portanto, o mal virá sobre ti. Tu não saberás de onde ele se levanta, e desgraça te atacará de repente, ferozmente. Tu não serás capaz de a repelir. E desolação virá sobre ti de repente, *a qual* tu não saberás.

12 Levanta agora com teus encantamentos e com a multidão de tuas feitiçarias, em que tu tens trabalhado desde tua juventude. Se então tu fores capaz de te beneficiar, se então tu fores, poderás prevalecer.

13 Tu estás cansado na multidão de teus conselhos. Deixa agora os astrólogos, os observadores das estrelas, os prognosticadores mensais ficarem de pé e te salvarem *destas coisas* que virão sobre ti.

14 Eis que eles serão como restolho, o fogo os queimará. Eles não livrarão a si mesmos do poder da chama. Não *há de existir* uma brasa para nela se aquecer, *nem* fogo para se assentar diante dele.

15 Deste modo eles estarão diante de ti com aqueles com quem tu tens trabalhado, teus comerciantes, desde tua juventude. Eles vaguearão cada um para seu lado; ninguém te salvará.

Capítulo 48

1 Ouvi vós isto, ó casa de Jacó, que sois chamados pelo nome de Israel e emergis das águas de Judá, que jurais pelo nome do SENHOR e fazeis menção do Deus de Israel, *porém* não em verdade, nem em justiça.

2 Porque eles chamam a si mesmos de cidade santa e se fazem firmes no Deus de Israel: O SENHOR dos Exércitos *é* seu nome.

3 Eu tenho declarado as coisas anteriores desde o início, e elas foram proferidas pela minha boca e eu as mostrei. Eu atuei de repente e elas aconteceram.

4 Porque eu sabia que tu *és* obstinado e teu pescoço *é* um tendão de ferro e tua fronte bronze.

5 Eu tenho declarado exatamente desde o início *isto* a ti, antes que isto ocorresse eu te mostrei, para prevenir qualquer possibilidade de que tu fosses dizer: Meu ídolo tem feito isto, e minha imagem esculpida e minha imagem fundida tem ordenado estes fatos.

6 Tu tens ouvido, e visto tudo isto, e não ireis vós declará-*lo?* Eu tenho te mostrado novas coisas deste tempo, coisas ocultas e tu não as conheceste.

7 Elas são criadas agora e não desde o princípio; antes do dia em que tu não ouviste a respeito delas, para prevenir qualquer possibilidade de que tu pudesses dizer: Eis que eu as conhecia.

8 Sim, tu não ouviste. Sim, tu não conheceste. Sim, desde aquele tempo *em que* teu ouvido não estava aberto. Porquanto eu sabia que tu te comportarias muito

traiçoeiramente, e foste chamado um transgressor, desde o útero.

9 Por amor do meu Nome eu adiarei minha ira; e por meu louvor eu me conterei por ti, para que eu não te extermine.

10 Eis que eu tenho te refinado, mas não como a prata. Eu te tenho provado dentro da fornalha da aflição.

11 Por amor de mim mesmo, por amor de mim mesmo, eu farei *isto.* Pois como *meu nome* deveria ser profanado? E eu não darei minha glória a outro.

12 Escuta-me, ó Jacó e Israel, meu chamado. Eu Sou Ele. Eu *sou* o primeiro, também *sou* o último.

13 Minha mão também tem colocado o alicerce da terra e minha mão direita tem medido os céus. *Quando* eu os chamo eles se levantam juntamente.

14 Todos vós, congregai-vos e ouvi. Quem dentre eles tem declarado estas *coisas?* O SENHOR o tem amado. Ele executará seu desejo sobre Babilônia e seu braço *será sobre* os caldeus.

15 Eu, eu tenho falado. Sim, Eu o tenho chamado. Eu o tenho trazido e ele fará seu caminho próspero.

16 Aproximai-vos de mim, ouvi vós isto: Eu não tenho falado em oculto desde o princípio. Desde o tempo em que isto era, lá *estou* Eu, e agora o Senhor DEUS e seu Espírito me tem enviado.

17 Assim diz o SENHOR, teu Redentor, o Santo de Israel: Eu *sou* o SENHOR teu Deus, que te ensina o que é proveitoso, que te conduz pelo caminho em que deves andar.

18 Ó se tu tivesses escutado os meus mandamentos! Então tua paz teria sido como um rio e tua justiça como as ondas

do mar.

19 Tua descendência também teria sido como a areia, e os frutos de teu ventre como o seu cascalho. O nome dele não teria sido cortado nem destruído diante de mim.

20 Saí vós de Babilônia, fugi vós desde os caldeus, com uma voz de canto declarai vós, dizei isto, pronunciai isto, para os confins da terra. Dizei vós: O SENHOR tem redimido a seu servo Jacó.

21 E eles não ficaram sedentos *quando* Ele os conduziu através dos desertos. Ele fez as águas fluírem para fora da rocha para eles. Ele também fendeu a rocha e as águas jorraram.

22 Não *há* paz, diz o SENHOR, para o perverso.

Capítulo 49

1 Ouçam, ó ilhas, a mim, e escutai vós povos, de longe; o SENHOR me tem chamado desde o útero. Desde o ventre de minha mãe tem ele feito menção do meu nome.

2 E ele tem feito minha boca como uma espada afiada; na sombra de sua mão ele me tem escondido e feito de mim uma lança polida; em sua aljava ele me tem escondido.

3 E disse-me: Tu *és* meu servo, ó Israel, em quem eu serei glorificado.

4 Então eu disse: Eu tenho trabalhado em vão. Eu tenho gasto minha força por nada e em vão. *Contudo,* certamente meu julgamento *está* com o SENHOR e minha obra com o meu Deus.

5 E, agora, diz o SENHOR, que me formou desde o útero *para ser* seu servo, para trazer Jacó novamente para Ele: Embora Israel não esteja reunido, contudo, eu serei honrado aos olhos do SENHOR e meu Deus será minha força.

6 E Ele disse: Isto é uma coisa de pouca importância, que tu sejas meu servo para levantar as tribos de Jacó e para restaurar os preservados de Israel. Eu também darei a ti por luz para os gentios a fim de que tu possas ser minha salvação até o fim da terra.

7 Assim diz o SENHOR, o Redentor de Israel *e* seu Santo, para aquele a quem o homem despreza, para ele a quem a nação detesta, para um servo de governantes: Reis verão e levantar-se-ão, príncipes também adorarão, por causa do SENHOR, que é fiel, *e* do Santo de Israel; e ele te escolherá.

8 Assim diz o SENHOR: Em um momento aceitável tenho eu te ouvido e num dia de salvação tenho eu te ajudado: E eu te preservarei e dar-te-ei por um pacto do povo, para governar a terra, para fazer herdar as heranças desoladas.

9 Porque tu podes dizer aos prisioneiros: Saiam; para aqueles que *estão* na escuridão: Mostrem-se. Eles se alimentarão nos caminhos e suas pastagens *serão* em todos os lugares altos.

10 Eles não terão fome nem sede, nem o calor e nem o sol os afligirá, porque Ele tem tido misericórdia deles e os conduzirá, pelas fontes de águas Ele os guiará.

11 E eu tornarei todos os meus montes um caminho, e minhas estradas serão exaltadas.

12 Eis que estes virão de longe. E, vejam, estes desde o norte e do oeste, e estes desde a terra de Sinim.

13 Cantem, ó céus, e esteja feliz, ó terra, e irrompam em canto, ó monte, porque o SENHOR tem confortado seu povo e tem misericórdia sobre seu afligido.

14 Sião, porém, diz: O SENHOR me tem abandonado e meu Senhor se tem esquecido de mim.

15 Pode uma mulher esquecer sua criança que mama, que não teria compaixão do filho de seu útero? Sim, elas podem esquecer, contudo, Eu não esquecerei de ti.

16 Eis que, eu te tenho gravado nas palmas de *minhas* mãos;
teus muros *estão* continuamente diante de mim.

17 Teus filhos se apressarão; teus destruidores e aqueles que
te fizeram deserta sairão de ti.

18 Ergue teus olhos em todas as direções ao teu redor, e
observa. Todos estes reunir-se-ão *e* virão a ti. *Como* Eu
vivo, diz o SENHOR, tu certamente te vestirás de todos
eles, como com um ornamento, e os amarrarás *a ti* como
uma noiva *faz.*

19 Porque teus lugares abandonados e desolados, e a terra
de tua destruição, serão agora muito estreitas por causa
dos habitantes; e aqueles que te assolaram estarão
distantes.

20 Os filhos que tu terás, após tu teres perdido o outro, dirão
novamente aos teus ouvidos: O lugar *é* muito estreito para
mim. Dá-me lugar a fim de que eu possa habitar.

21 Então, tu dirás em teu coração: Quem tem feito a mim
gerar estes, visto que eu tenho perdido meus filhos e
estou desolada, uma cativa e mudando-me de lá para cá?
E quem tem criado estes até a idade adulta? Eis que eu fui
deixada sozinha. Estes, onde *têm estado?*

22 Assim diz o Senhor DEUS. Eis que Eu erguerei minha mão
para os gentios e levantarei minha bandeira para os
povos. E eles trarão teus filhos em *seus* braços e tuas
filhas serão carregadas sobre *seus* ombros.

23 E reis serão teus pais adotivos e suas rainhas tuas mães
adotivas. Eles curvar-se-ão diante de ti com *suas* faces em
direção à terra e lamberão completamente o pó de teus
pés. E tu conhecerás que Eu *sou* o SENHOR, porquanto,
aqueles que esperam por mim não serão envergonhados.

24 Será a presa tomada do poderoso, ou o que legalmente foi feito cativo, libertado?

25 Porém, assim diz o SENHOR: Os cativos do poderoso serão tomados e a presa do terrível será libertada, pois eu irei lutar contra aquele que lutar contra ti; e eu salvarei teus filhos.

26 E eu alimentarei aqueles que te oprimem com suas próprias carnes. E eles estarão embriagados com seu próprio sangue, como com doce vinho. E toda carne saberá que Eu, o SENHOR, *sou* teu Salvador e teu Redentor, o Poderoso de Jacó.

Capítulo 50

1 Assim diz o SENHOR: Onde está a certidão de divórcio de tua mãe, a quem eu tenha repudiado? Ou qual de meus credores *é aquele* a quem eu vos tenha vendido? Eis que por vossas iniquidades fostes vendidos e por causa de vossas transgressões é vossa mãe rejeitada.

2 Por esta razão quando eu vim não *havia* nenhum homem? Quando eu chamei *não havia* ninguém para responder? Está minha mão encurtada de alguma forma que não possa redimir? Ou não tenho eu poder para livrar? Eis que à minha repreensão eu seco o mar. Eu faço de rios um deserto. Seus peixes cheiram mal, porquanto não *há* água, e morrem de sede.

3 Eu visto os céus com escuridão e faço da vestimenta de pano de saco suas cobertas.

4 O Senhor DEUS me tem dado a língua do instruído, a fim de que eu deva saber como dizer uma palavra adequada para *aquele que está* cansado. Ele me acorda manhã após manhã. Ele desperta meu ouvido para ouvir como o erudito.

5 O Senhor DEUS tem aberto meu ouvido e eu não fui rebelde, nem retrocedi.

6 Eu dei minhas costas para os golpeadores, e minhas bochechas para aqueles que arrancaram o cabelo. Eu não escondi minha face da vergonha e das cusparadas.

7 Porquanto, o Senhor DEUS me ajudará; portanto, eu não serei confundido. Por conseguinte, eu tenho disposto minha face como uma pederneira; e eu sei que não serei envergonhado.

8 *Aquele* que me justifica *está* próximo; quem contenderá comigo? Apresentemo-nos juntos; quem *é* meu adversário? Deixe-o aproximar-se de mim.

9 Eis que o Senhor DEUS me ajudará. Quem *é* aquele *que* me condenará? Veja! Eles todos tornar-se-ão velhos como uma roupa. A traça os devorará inteiramente.

10 Quem *é* entre vós que teme ao SENHOR, que observa a voz de seu servo? Que anda *nas* trevas e não tem luz? Deixai-o confiar no nome do SENHOR e permanecer no seu Deus.

11 Eis que, todos vós que acendeis um fogo, que circundais em torno de vós mesmos com faíscas. Andai na luz de vosso fogo e nas faíscas *que* vós tendes acendido. Isto vós tereis da minha mão; vós vos deitareis em tristeza.

Capítulo 51

1 Escutai-me, vós que seguis a justiça, vós que buscais o
SENHOR. Olhai para a rocha de *onde* vós sois talhados e
para o buraco da mina de onde vós sois extraídos.

2 Olhai Abraão vosso pai, e para Sara *que* vos deu à luz.
Porque ele estava sozinho quando eu o chamei, e o
abençoei e o multipliquei.

3 Porque o SENHOR consolará Sião. Ele consolará todos os
seus lugares abandonados. E ele fará o seu deserto
semelhante ao Éden, e o deserto dela semelhante ao
jardim do SENHOR. Alegria e júbilo serão encontrados
nela, ação de graças e a voz da melodia.

4 Escutem-me, meu povo, e me deem ouvidos, ó minha
nação, porque uma lei se originará de mim e eu farei meu
julgamento permanecer para uma luz dos povos.

5 Minha justiça *está* próxima, minha salvação é vinda, e
meus braços julgarão os povos. As ilhas esperarão em
mim e em meu braço elas confiarão.

6 Erguei vossos olhos aos céus e considerai a terra
embaixo, porque os céus irão desaparecer como fumaça,
e a terra tornar-se-á velha como uma roupa, e aqueles que
habitam nela morrerão de modo semelhante. Porém,
minha salvação será para sempre e minha justiça não será
abolida.

7 Escutai-me, vós que conheceis retidão, o povo em cujo
coração *está* minha lei. Não temais vós a desonra dos
homens e nem estejais vós com medo das injúrias deles.

8 Porque a traça os devorará inteiramente como uma roupa,

e o verme os comerá como lã. Minha justiça, porém, será para sempre, e minha salvação, de geração a geração.

9 Desperta, desperta, ganhe força, ó braço do SENHOR. Desperta, como nos dias antigos, nas gerações dos tempos antigos. Não *és* tu aquele que cortou Raabe *e* feriu o monstro marinho?

10 Não *és* tu aquele que tem secado o mar, as águas do grande abismo; que tem feito das profundezas do mar um caminho para os resgatados atravessarem?

11 Portanto, os redimidos do SENHOR retornarão e virão com gritos de júbilo para Sião. E eterna alegria *estará* sobre suas cabeças; eles obterão júbilo e alegria; *e* tristeza e pranto fugirão.

12 Eu, eu mesmo, *sou* aquele que vos consola. Quem *és* tu, para que tenhas medo de um homem *que* morrerá e do filho do homem *o qual* será feito *como* erva.

13 E esqueces do SENHOR, teu Criador, que tem estendido os céus e pôs os alicerces da terra; e tens sentido medo continuamente, todo dia, por causa da fúria do opressor, como se ele estivesse pronto para destruir? E onde *está* a fúria do opressor?

14 O exilado cativo apressa-se para que possa ser solto e para que não venha morrer na cova, o pão venha lhe faltar.

15 Porém, eu *sou* o SENHOR teu Deus, que dividiu o mar, cujas ondas rugiram. O SENHOR dos Exércitos *é* seu nome.

16 E eu tenho colocado minhas palavras em tua boca, e tenho coberto a ti na sombra da minha mão para que eu possa estabelecer os céus e pôr os alicerces da terra, e dizer para Sião: Tu *és* meu povo.

17 Desperta, desperta, levanta-te, ó Jerusalém, que tem
bebido da mão do SENHOR a taça da sua fúria. Tu tens
bebido os sedimentos presentes na taça estonteante e a
esvaziaste.

18 Não *há* ninguém para guiá-la dentre todos os filhos *a*
quem ela tem dado à luz. Nem *existe qualquer* que a tome
pela mão, de todos os filhos *que* ela tem criado até a idade
adulta.

19 Estas duas *coisas* são vindas a ti. Quem estará triste por
ti? Desolação, e destruição, e a fome, e a espada. Por
meio de quem irei eu consolar-te?

20 Teus filhos têm desfalecido, eles estão deitados no chão
das áreas mais importantes de todas as ruas, como um
antílope em uma rede. Eles estão repletos da fúria do
SENHOR, a repreensão do teu Deus.

21 Portanto, ouve agora isto, tu, aflita e bêbada, mas não de
vinho.

22 Assim diz teu Senhor, o SENHOR, e teu Deus *que* pleiteia
a causa do seu povo. Eis que eu tenho retirado de tua
mão a taça estonteante, os sedimentos presentes na taça
da minha fúria. Tu não mais os beberás novamente.

23 Porém, eu os colocarei na mão daqueles que te afligem,
os quais têm dito à tua alma: Curve-se para que nós
possamos passar, e tu tens deitado teu corpo, como o
chão, e como a rua, para que eles passassem por cima.

Capítulo 52

1 Desperta, desperta, veste-te de poder, ó Sião. Veste tuas lindas vestes, ó Jerusalém, a cidade santa. Porque daqui em diante não mais haverá de entrar em ti o incircunciso e o impuro.

2 Sacode-te a ti mesmo do pó. Sobe *e* assenta-te, ó Jerusalém. Afrouxa por ti mesma os grilhões do teu pescoço, ó cativa filha de Sião.

3 Porque assim diz o SENHOR: Vós tendes vos vendido por nada, e sereis redimidos sem dinheiro.

4 Porque assim diz o Senhor DEUS: Meu povo desceu antigamente em direção ao Egito, para estada temporária lá, e os assírios os oprimiram sem causa.

5 Agora, portanto, o que tenho eu aqui, diz o SENHOR, para meu povo ser levado por nada? Aqueles que os governam os fazem gemer, diz o SENHOR, e meu nome continuamente, todo dia, *é* blasfemado.

6 Portanto, meu povo saberá meu nome. Portanto, *eles saberão* naquele dia que Eu Sou aquele que fala: Eis que nisto Eu estou.

7 Como lindos sobre os montes são os pés daquele que traz boas novas, que anuncia paz, que traz boas novas do bem, que anuncia salvação, que diz a Sião: Teu Deus reina!

8 Tuas sentinelas erguerão a voz; com a voz juntamente elas cantarão, porque elas verão olho a olho, quando o SENHOR trouxer novamente Sião.

9 Irrompei em alegria, cantai juntamente, vós, lugares

abandonados de Jerusalém, porque o SENHOR tem confortado o seu povo, ele tem redimido Jerusalém.

10 O SENHOR tem desnudado seu santo braço aos olhos de todas as nações, e todos os confins da terra verão a salvação proveniente de nosso Deus.

11 Parti vós, parti vós, saí vós dali, não toqueis *coisa* impura*.* Saí vós do meio dela, estai vós limpos, os que carregam os vasos do SENHOR.

12 Porquanto, vós não saireis com pressa nem ireis fugindo, porque o SENHOR irá adiante de vós e o Deus de Israel *será* a vossa retaguarda.

13 Eis que meu servo comportar-se-á prudentemente. Ele será exaltado e enaltecido e será muito elevado.

14 Como muitos estavam espantados por causa de ti (seu semblante estava tão desfigurado, mais do que qualquer homem, e seu aspecto mais do que os filhos dos homens).

15 Então, Ele irá aspergir muitas nações. Os reis irão fechar suas bocas perante Ele, porque *aquilo* que não tinha sido contado a eles, os mesmos verão, e, *daquilo* que eles não tinham ouvido, eles ponderarão a respeito.

Capítulo 53

1 Quem tem acreditado em nosso relato? E a quem é o
braço do SENHOR revelado?

2 Porque ele crescerá diante dele como uma tenra planta, e
como uma raiz de terra seca; não tem forma, nem
formosura; e quando nós viermos a vê-lo, não *haverá*
beleza para que nós devamos desejá-lo.

3 Ele é desprezado e rejeitado dentre *os* homens, um
homem de dores e familiarizado com a tristeza. E nós
escondemos dele nossas faces, igualmente. Ele foi
desprezado e nós o tivemos por nada.

4 Certamente ele suportou nossas dores e carregou nossas
tristezas. Contudo, nós o consideramos atingido, ferido de
Deus e afligido.

5 Porém, ele *foi* ferido por nossas transgressões, *ele foi*
esmagado por nossas iniquidades. O castigo de nossa paz
estava sobre ele e pelos açoites que o feriram nós somos
curados.

6 Todos nós como ovelhas temos nos desviado. Nós temos
nos afastado, cada um para seu próprio caminho, e o
SENHOR tem posto sobre ele a iniquidade de todos nós.

7 Ele foi oprimido e ele foi afligido, contudo, ele não abriu a
sua boca. Ele é trazido como um cordeiro para o
matadouro, e como uma ovelha muda perante os seus
tosquiadores está, assim ele não abriu sua boca.

8 Ele foi tirado da prisão e do juízo: E quem declarará sua
geração? Porque ele foi cortado da terra dos viventes;
pela transgressão do meu povo foi ele chagado.

9 E ele fez a sua sepultura com o perverso e com o rico em sua morte, porquanto ele não tinha feito nenhuma violência, nem engano *algum estava* em sua boca.

10 Contudo, agradou ao SENHOR feri-lo. Ele o submeteu a padecimento. Quando tu vieres a fazer da alma dele uma oferta pelo pecado, ele verá sua descendência; ele prolongará *seus* dias e a vontade do SENHOR prosperará nas mãos dele.

11 Ele verá o penoso trabalho de sua alma *e* estará satisfeito. Pelo seu conhecimento meu justo servo justificará muitos, porque ele carregará as iniquidades deles.

12 Portanto, eu dividirei para ele *uma porção* com o grande e ele dividirá o despojo com o forte, porque ele tem derramado a sua alma até a morte, e ele foi contado com os transgressores, e ele carrega o pecado de muitos e fez intercessão pelos transgressores.

Capítulo 54

1 Canta, ó estéril, tu *que* não deste à luz. Irrompa em canto e clama em alta voz, tu *que* não entraste em trabalho de parto, porque mais *são* os filhos da desolada do que os filhos da mulher casada, diz o SENHOR.

2 Amplia o lugar de tua tenda e permita-os estender as cortinas de tuas habitações. Não faça de forma restrita, alonga tuas cordas e fortalece tuas estacas.

3 Porquanto, tu transbordarás para a direita e para a esquerda, e tua descendência herdará as nações e fará as cidades desoladas serem habitadas.

4 Não temas, porque tu não serás envergonhada. Nem tu serás confundida, porque tu não serás envergonhada. Porquanto, tu esquecerás a vergonha de tua mocidade e não lembrarás nunca mais a desonra de tua viuvez.

5 Porque teu Criador *é* teu marido. O SENHOR dos Exércitos *é* seu nome, e teu Redentor o Santo de Israel. O Deus de toda a terra será Ele denominado.

6 Porque o SENHOR tem te chamado como uma mulher abandonada e aflita em Espírito, e uma esposa da mocidade, quando foi rejeitada, diz teu Deus.

7 Durante um pequeno momento tenho eu te abandonado, porém, com grandes misericórdias eu te recolherei.

8 Em um ímpeto de ira eu escondi minha face de ti, durante um momento, porém, com eterna bondade terei eu misericórdia de ti, diz o SENHOR, teu Redentor.

9 Porque isto *é como* as águas de Noé para mim. Porque *como* eu tenho jurado que as águas de Noé nunca mais

deveriam se estender por sobre a terra, então tenho eu jurado que eu não estaria furioso contigo, nem te repreenderia.

10 Porque os montes desaparecerão e as colinas serão removidas, contudo, minha bondade não se afastará de ti, nem o pacto da minha paz será removida, diz o SENHOR, que tem misericórdia de ti.

11 Ó tu, afligida, arrojada com tempestade *e* não consolada. Eis que tuas pedras com belas cores eu irei colocar, e porei teus alicerces com safiras.

12 E farei tuas janelas de ágata, e teus portões de carbúnculos, e todos os teus limites de agradáveis pedras.

13 E todos teus filhos *serão* discípulos do SENHOR, e grande *será* a paz de teus filhos.

14 Em justiça tu serás estabelecida. Tu estarás longe da opressão, pois tu não temerás. E longe do terror, porquanto ele não se aproximará de ti.

15 Eis que eles certamente conspirarão, porém, sem mim. Quem quer que se reunir contra ti cairá, por amor a ti.

16 Eis que eu tenho criado o ferreiro, que aviva as brasas no fogo e que produz ferramenta para o trabalho dele, e eu tenho criado o devastador para destruir.

17 Nenhuma arma que é forjada contra ti prosperará, e toda língua *que* vier a se levantar contra ti em juízo tu condenarás. Esta *é* a herança dos servos do SENHOR, e a justiça deles *é* proveniente de mim, diz o SENHOR.

Capítulo 55

1 Ó, todo o que está sedento, vinde às águas, e o que não tem dinheiro; vinde vós, comprai e comei; sim, vinde, comprai vinho e leite sem dinheiro e sem preço.

2 Por que razão gastais dinheiro *naquilo que* não *é* pão? E seu trabalho *naquilo que* não satisfaz? Escutai-me diligentemente e comei *aquilo que é* bom e permiti que as vossas almas deleitem-se com a gordura.

3 Inclinai vossos ouvidos e vinde a mim. Ouvi, e vossa alma viverá, e eu farei um pacto eterno convosco, as infalíveis misericórdias de Davi.

4 Eis que eu o tenho dado *por* uma testemunha para os povos, um líder e comandante para os povos.

5 Eis que tu chamarás uma nação *que* tu não conheces, e nações *que* não te conhecem a ti correrão, por causa do SENHOR teu Deus e pelo Santo de Israel, porque ele tem te glorificado.

6 Buscai vós ao SENHOR enquanto ele pode ser encontrado; invocai-o enquanto ele está próximo.

7 Deixe que o perverso abandone seu caminho, e o homem injusto seus pensamentos, e permita-o retornar para o SENHOR, e ele terá misericórdia dele. E para nosso Deus, porque ele abundantemente perdoará.

8 Porque os meus pensamentos não *são* os vossos pensamentos, nem *são* os vossos caminhos os meus caminhos, diz o SENHOR.

9 Porque, *como* os céus são mais altos do que a terra, deste modo são os meus caminhos mais altos do que os vossos

caminhos e os meus pensamentos do que os vossos pensamentos.

10 Porque, como cai a chuva e a neve desde o céu, e não retornam naquela direção, porém molha a terra e a faz produzir e brotar, para que possa dar semente para o semeador e pão para o que come,

11 assim será minha palavra, que sai da minha boca. Ela não retornará para mim vazia, porém, ela fará acontecer aquilo que eu desejo, e ela prosperará *na coisa* para a qual eu a enviei.

12 Porque vós saireis com alegria e sereis conduzidos com paz. Os montes e as colinas irromperão diante de ti em canto, e todas árvores do campo baterão palmas.

13 No lugar do espinheiro brotará o pinheiro, e no lugar da sarça brotará a murta. E isto será para o SENHOR por como um memorial, e por um eterno sinal *que* nunca deixará de existir.

Capítulo 56

1 Assim diz o SENHOR: Guardai o direito e praticai a justiça, porque minha salvação *está* próxima a chegar, e minha justiça a ser revelada.

2 Abençoado *é* o homem *que* faz isto e o filho de homem *que* agarra-se a isso, que abstém-se de profanar o shabat e guarda sua mão de fazer qualquer mal.

3 Nem deixa o filho do estrangeiro, que se tem unido ao SENHOR, falar, dizendo: O SENHOR tem me separado completamente do seu povo. Nem deixa o eunuco dizer, eis que eu *sou* uma árvore seca.

4 Portanto, assim diz o SENHOR aos eunucos que guardam meus shabats, e escolhem *as coisas* que me agradam, e agarram-se a meu pacto.

5 Precisamente, a eles darei eu em minha casa, e dentro de meus muros, um lugar e um nome melhor do que o de filhos e filhas. Eu darei a eles um nome eterno que não será cortado.

6 Também os filhos do estrangeiro que se têm ajuntado ao SENHOR, para servi-lo e para amarem o nome do SENHOR, para serem servos dele, todo aquele que abstém-se de contaminar o shabat e agarra-se a meu pacto;

7 a eles os levarei ao meu santo monte, e os farei alegres em minha casa de oração. As ofertas queimadas oferecidas por eles e seus sacrifícios *serão* aceitos sobre meu altar, porque minha casa será chamada uma casa de oração para todos os povos.

8 O Senhor DEUS, o qual reúne os exilados de Israel diz, contudo, eu reunirei *outros* a eles, além daqueles que estão reunidos a eles.

9 Todos vós, animais do campo, vinde para devorar, *sim,* todos vós animais de dentro da floresta.

10 Suas sentinelas *são* cegas. Elas não dão conta de nada, elas *são* todas cães mudos, incapazes de latir, dormindo, nada fazendo, amando cochilar.

11 Sim, *elas são* cachorros vorazes, *as quais* nunca se fartam; e elas *são* pastores *que* não podem compreender. Elas todas olham para o seu interesse próprio, cada uma para seu ganho, de sua região.

12 Vinde vós, *dizem elas.* Eu irei buscar vinho, e nós nos encheremos com bebida forte, e amanhã será como este dia, *e* muito mais abundante.

Capítulo 57

1 O justo perece e nenhum homem reflete sobre isto no
coração. E homens misericordiosos *são* tirados, ninguém
considerando que o justo é tirado, por causa do mal *a*
chegar.

2 Ele entrará em paz. Eles descansarão em suas camas,
cada um caminhando *em* sua integridade.

3 Porém, aproximai-vos mais, vós filhos da feiticeira, a
descendência do adúltero e a prostituta.

4 Contra quem fazeis vós zombaria? Contra quem
escancarais a boca e mostrais a língua? Não *sois* vós
filhos de transgressão, uma prole de falsidade?

5 Inflamando a vós mesmos com ídolos sob cada árvore
verde, matando os filhos dentro dos vales, debaixo das
fendas das rochas?

6 Dentre as lisas *pedras* do córrego *está* tua porção. Elas,
elas, *são* teu quinhão, exatamente para aqueles a quem tu
tens derramado uma libação, tu tens oferecido uma
oblação. Eu deveria ser aplacado com isso?

7 Sobre um altivo e elevado monte tu tens disposto tua
cama. Precisamente, naquela direção tu te dirigiste,
subindo para oferecer sacrifício.

8 Atrás das portas também e dos umbrais tu tens erguido
teu memorial, porque tu tens te desnudado para outro e
não a mim, e subiste ao seu leito; tu tens alargado tua
cama e tens feito *um pacto* com eles. Tu amaste a cama
deles onde tu contemplaste seu falo.

9 E foste ao rei com unguento, e aumentaste teus perfumes,

e enviaste teus mensageiros para longe e corrompeste *a ti mesmo até* o inferno.

10 Tu estás cansada na grandeza de teu caminho, contudo, tu não disseste, não há esperança. Tu tens encontrado a vida resultante da tua mão. Logo, tu não foste afligida.

11 E de quem tu tens tido medo ou temido para que tenhas mentido, e não tenhas lembrado de mim, nem trazido *isto* ao teu coração? Não tenho eu mantido minha paz igual aos tempos antigos, e tu não me temes?

12 Eu declararei tua justiça e tuas obras, porque elas não te beneficiarão.

13 Quando tu choras, deixa teus ídolos te livrarem. Porém, o vento arrebatará todos eles. Vaidade *os* tomará. Mas aquele que põe sua confiança em mim possuirá a terra, e herdará meu santo monte.

14 E dirão: Aterrai, aterrai, preparai o caminho, tirai o obstáculo que faz tropeçar do caminho do meu povo.

15 Porque assim diz o Único elevado e exaltado, que habita na eternidade, cujo nome *é* Santo: Eu habito no elevado e santo *lugar,* também com aquele *que é* de um espírito contrito e humilde, para vivificar o espírito do humilde e para vivificar o coração dos que são contritos.

16 Porque eu não contenderei para sempre, nem estarei sempre furioso. Porque o espirito deve sucumbir perante mim e as almas, *as quais* eu tenho criado.

17 Pela iniquidade de sua cobiça estive eu furioso e o afligi. Eu me ocultei e estava furioso. E ele continuou obstinadamente no caminho do seu coração.

18 Eu tenho visto os seus caminhos, e eu o curarei. Eu
também o guiarei e restaurarei consolações a ele e aos
seus pranteadores.

19 Eu crio o fruto dos lábios: Paz, paz para *aquele que está*
distante e para *aquele que está* próximo, diz o SENHOR.
E eu o curarei.

20 Mas os perversos *são* semelhantes ao mar encapelado,
quando não pode sossegar, cujas águas lançam em
direção à costa lama e sujeira.

21 Para o perverso, diz o meu Deus, não *há* paz.

Capítulo 58

1 Clama em alta voz, não poupe, ergue tua voz como uma trombeta e mostra ao meu povo a transgressão dele, e à casa de Jacó os seus pecados.

2 Contudo, eles me buscam diariamente, e têm prazer em conhecer meus caminhos, como uma nação que fez justiça e não abandonou o estatuto de seu Deus. Eles me pedem os estatutos de justiça. Eles sentem prazer em aproximar-se de Deus.

3 Por conseguinte, nós temos jejuado, *eles dizem,* e tu não vês? *Por conseguinte,* temos nós afligido nossa alma e tu não tomas conhecimento? Eis que no dia de vosso jejum vós encontrais vossos próprios desejos e extorquis todos os vossos trabalhadores.

4 Eis que vós jejuais por rixa e discussão, e para afligir com o punho da perversidade. Vós não jejuareis como *fazeis neste* dia, para fazer a vossa voz ser ouvida no alto.

5 É este tal um jejum que eu tenha escolhido? Um dia para um homem afligir a sua alma? *É isto* para curvar a sua cabeça como um junco, e para estender vestimenta de pano de saco e cinzas *debaixo de si?* Chamarás tu isto um jejum e um dia aceitável ao SENHOR?

6 Não *é* este o jejum que eu tenho escolhido? Soltar os grilhões da perversidade, desfazer as pesadas cargas e permitir ao oprimido ir livre, e que vós quebreis todo jugo?

7 Não *é este,* distribuir teu pão ao faminto, e que albergues o pobre que está errante em tua casa? Quando tu vires o nu, que o cubras; e que tu não te escondas do teu irmão?

8 Então, tua luz irromperá como a alva e tua cura brotará de repente. E tua justiça irá diante de ti; a glória do SENHOR será tua retaguarda.

9 Então, tu chamarás e o SENHOR responderá; tu clamarás e ele dirá: Aqui eu *estou.* Se tu removeres do meio de ti a opressão, o dedo ameaçador e o falar arrogante.

10 E *se* tu dilatares tua alma para o faminto e satisfizeres a alma aflita, então tua luz crescerá dentro das trevas, e tua escuridão *será* como o meio-dia.

11 E o SENHOR te guiará continuamente, e satisfará tua alma na seca, e dará vigor a teus ossos. E tu serás como um jardim regado e como um ribeiro de água, cujas águas não faltam.

12 E *aqueles que* descenderem de ti edificarão os lugares antigos desolados. Tu reconstruirás os alicerces de muitas gerações e tu serás chamado: O reparador da brecha, o restaurador das veredas para habitar.

13 Se tu desviares teu pé do shabat, *de* fazeres o que gostas no meu santo dia, e chamares ao shabat um deleite, o santo do SENHOR, honrado, e o honrares, não fazendo teus próprios caminhos nem procurando teus próprios desejos, nem falando *tuas próprias* palavras.

14 Então, tu te deleitarás no SENHOR; e eu te farei cavalgar sobre os lugares altos da terra, e te alimentarei com a herança de Jacó, teu pai, porque a boca do SENHOR tem falado *isto.*

Capítulo 59

1 Eis que a mão do SENHOR não está encolhida para que
não possa salvar, e nem o seu ouvido obstruído para que
não possa ouvir.

2 Contudo, as vossas iniquidades têm feito separação entre
vós e vosso Deus, e os vossos pecados têm escondido a
face *dele* de vós. Assim ele não ouvirá.

3 Porque vossas mãos estão manchadas com sangue e
vossos dedos com iniquidade. Vossos lábios têm falado
mentiras, vossa língua tem murmurado perversidades.

4 Ninguém pleiteia por justiça, nem *qualquer* suplica por
verdade. Eles confiam em presunção e falam mentiras.
Eles concebem o mal e dão à luz a iniquidade.

5 Eles chocam ovos de cocatrice e tecem a teia da aranha.
Aquele que come de seus ovos morre e destes ao ser
espremido irrompe uma víbora.

6 As suas teias não se tornarão em vestes, nem eles
cobrirão a si mesmos com as suas obras. As suas obras
são obras de iniquidade e o ato de violência *está* em suas
mãos.

7 Os seus pés correm para o mal, e eles apressam-se para
derramar sangue inocente. Seus pensamentos *são*
pensamentos de iniquidade. Devastação e destruição
estão em seus caminhos.

8 O caminho de paz eles não conhecem, e não *há*
discernimento no comportamento deles. Eles têm feito
tortuosas veredas para si mesmos. Quem quer que ande
nelas não conhecerá a paz.

9 Portanto, o direito está longe de nós, nem faz justiça manifestar-se de repente a nós. Nós esperamos por luz, porém observamos obscuridade; por brilho, *mas* andamos em escuridão.

10 Nós tateamos pelo muro como o cego, e nós tateamos como se não *tivéssemos* olhos. Nós tropeçamos ao meio-dia como de noite. *Nós estamos* em lugares desolados como *homens* mortos.

11 Nós urramos todos como ursos, e arrulhamos dolorosamente como pombas. Nós procuramos discernimento, porém *não há* nenhum, por salvação, *mas* ela está distante de nós.

12 Porque nossas transgressões estão multiplicadas perante a ti, e nossos pecados testificam contra nós. Porquanto, nossas transgressões *estão* conosco, e *com relação às* nossas iniquidades, nós as conhecemos;

13 em estar transgredindo e mentindo contra o SENHOR, e desviando-se para longe do nosso Deus, falando opressão e motim, concebendo e pronunciando desde o coração palavras de falsidade.

14 E o juízo retrocedeu e a justiça se manteve bem longe. Porque a verdade está caída nas ruas e a equidade não pôde entrar.

15 Sim, a verdade desfalece. E aquele *que* se afasta do mal faz de si mesmo uma presa. E o SENHOR viu *isto* e isto o desagradou, que não *houvesse* julgamento.

16 E ele viu que *não havia* nenhum homem e admirou-se que *não houvesse* nenhum intercessor. Portanto, o seu braço trouxe-lhe salvação; e a sua justiça o sustentou.

17 Porque ele vestiu justiça como uma couraça e um capacete de salvação sobre a sua cabeça. E ele vestiu as vestes de vingança *por* roupas, e cobriu-se com zelo como

uma capa.

18 Conforme os feitos *deles*, de acordo, ele irá retribuir. Fúria
para os seus adversários; recompensa para os seus
inimigos; às ilhas ele pagará recompensa.

19 Então, eles temerão o nome do SENHOR desde o oeste, e
a glória dele desde o nascer do sol. Quando o inimigo vier
a entrar como uma inundação, o Espírito do SENHOR
erguerá um estandarte contra ele.

20 E o Redentor virá a Sião, e em direção àqueles que se
desviam da transgressão em Jacó, diz o SENHOR.

21 Com relação a mim, este *é* meu pacto com eles, diz o
SENHOR. Meu Espírito que *está* sobre ti e minhas
palavras, as quais eu tenho colocado em tua boca não se
afastarão da tua boca, nem da boca de tua descendência,
nem da boca da descendência da tua descendência, diz o
SENHOR, desde agora em diante e para sempre.

Capítulo 60

1 Levanta-te, brilhe, porque tua luz é chegada e a glória do SENHOR amanhece sobre ti.

2 Porquanto, eis que a escuridão cobrirá a terra, e densa escuridão o povo. O SENHOR, porém, levantar-se-á sobre ti e a glória dele será vista sobre ti.

3 E os gentios virão para a tua luz e reis para o brilho de teu levantar.

4 Ergue teus olhos em todas as direções ao teu redor e vê. Todos eles reúnem-se. Eles vêm a ti. Teus filhos virão de longe, e tuas filhas serão levadas nos braços ao *teu* lado.

5 Então, tu verás e ficarás radiante, e teu coração temerá e se regozijará, porque a fartura do mar será trazida a ti. As forças dos gentios virão a ti.

6 A multidão de camelos te cobrirá, os dromedários de Midiã e Efá, todos eles desde Sabá virão. Eles trarão ouro e incenso, e irão proclamar os louvores do SENHOR.

7 Todos os rebanhos de Quedar serão reunidos a ti. Os carneiros de Nebaiote suprir-te-ão. Eles se achegarão com aceitação sobre meu altar, e eu glorificarei a casa da minha glória.

8 Quem *são* estes *que* voam como uma nuvem, e como as pombas em direção às suas janelas?

9 Certamente, as ilhas esperarão por mim, e os navios de
Társis primeiramente, para trazer teus filhos de longe, e,
com eles, a prata e o ouro deles até o nome do SENHOR
teu Deus e para o Santo de Israel, porque ele tem te
glorificado.

10 E os filhos de estrangeiros irão edificar teus muros, e os
reis deles irão suprir-te, porque em minha cólera eu te
afligi. Mas em minha boa vontade tenho eu tido
misericórdia de ti.

11 Portanto, teus portões estarão abertos continuamente.
Eles não serão fechados nem de dia nem de noite, para
que *homens* possam trazer-te as forças dos gentios, e que
seus reis possam ser conduzidos com eles.

12 Porquanto, a nação e reino que não vierem a servir-te
perecerão. Sim, *aquelas* nações serão completamente
devastadas.

13 A glória do Líbano virá a ti, o abeto, o pinheiro e o cipreste
juntamente, para embelezar o lugar do meu santuário; e
farei o lugar de meus pés glorioso.

14 Os filhos também daqueles que te afligiram virão,
inclinando-se a ti. E todos aqueles que te desprezaram
curvar-se-ão em direção às plantas dos teus pés e
chamar-te-ão: A cidade do SENHOR, A Sião do Santo de
Israel.

15 Como tu tens sido abandonada e odiada, tanto que
nenhum homem transitou por ti, eu te tornarei uma
excelência eterna, uma alegria de muitas gerações.

16 Tu também mamarás o leite das nações e sorverás do
seio de reis. E tu saberás que eu, o SENHOR, *sou* teu
Salvador e teu Redentor, o Poderoso de Jacó.

17 Em lugar de bronze eu trarei ouro, e no lugar de ferro eu
trarei prata, e no lugar de madeira, bronze, e no lugar de

pedras, ferro. Eu também farei que teus oficiais sejam pacíficos, e teus exatores, justos.

18 Violência não será mais ouvida em tua terra, debilidade nem destruição dentro de teus limites. Tu, porém, denominarás teus muros, Salvação, e teus portões, Louvor.

19 O sol não será mais tua luz, de dia, nem por brilho a lua te dará luz; porém o SENHOR será para ti uma luz eterna, e teu Deus, tua glória.

20 Teu sol não mais se porá, nem irá tua lua retirar-se, porque o SENHOR será tua luz eterna, e os dias do teu luto estarão terminados.

21 Teu povo também *será* todo justo. Eles herdarão a terra para sempre, o renovo do meu plantio, o trabalho de minhas mãos, para que eu possa ser glorificado.

22 Um pequenino tornar-se-á mil, e um pequeno uma forte nação. Eu o SENHOR irei apressar em fazer isto ao seu tempo.

Capítulo 61

1 O Espírito do Senhor DEUS está sobre mim, porque o SENHOR tem me ungido para pregar boas novas ao pobre. Ele tem me enviado para atar as feridas do dilacerado, para proclamar liberdade aos cativos e a abertura da prisão para *aqueles que estão* encarcerados.

2 Para proclamar o ano aceitável do SENHOR, e o dia da vingança do nosso Deus, para confortar todos que pranteiam.

3 Para nomear aqueles que pranteiam em Sião, para dar-lhes beleza em lugar de cinzas, o óleo de alegria em lugar de pranto, a veste de louvor em lugar de espírito de opressão, para que eles possam ser chamados árvores de justiça, a plantação do SENHOR, para que ele possa ser glorificado.

4 E eles edificarão as ruínas antigas. Eles irão levantar escombros do passado e repararão as cidades devastadas, os escombros de muitas gerações.

5 E estrangeiros levantar-se-ão e alimentarão vossos rebanhos, e os filhos do estrangeiro *serão* os vossos fazendeiros e os vossos vinhateiros.

6 Mas vós sereis denominados, os sacerdotes do SENHOR. *Homens* vos chamarão, os ministros de nosso Deus. Vós comereis as riquezas dos gentios e na glória deles vos vangloriareis.

7 No lugar da vossa vergonha, *vós tereis* dupla *honra*, e *no lugar de* humilhação eles regozijarão na sua herança; portanto, na terra deles eles possuirão dupla honra. Alegria eterna estará sobre eles.

8 Porque eu, o SENHOR, amo a justiça. Eu odeio o roubo, como oferta queimada. E eu dar-lhes-ei seu salário fielmente, e farei um pacto eterno com eles.

9 E a posteridade deles será conhecida entre os gentios, e a descendência deles entre os povos. Todos que os veem irão admitir que eles *são* a semente *que* o SENHOR tem abençoado.

10 Eu me regozijarei grandemente no SENHOR, minha alma estará exultante no meu Deus, porque ele me tem vestido com as vestes de salvação. Ele tem-me coberto com o manto de justiça, como um noivo no dia do casamento adorna *a si mesmo* com ornamentos e como uma noiva no dia do casamento adorna *a si mesma* com as suas joias.

11 Porque, como a terra produz seu renovo, e como o jardim faz brotar suas sementes, assim, o Senhor DEUS fará surgir justiça e louvor perante todas as nações.

Capítulo 62

1 Por amor de Sião não guardarei a minha paz, e por amor de Jerusalém eu não irei descansar, até que a sua justiça resplandeça como a aurora, e a sua salvação como uma tocha que arde.

2 E os gentios verão tua justiça e todos os reis a tua glória. E tu serás chamada por um novo nome, o qual a boca do SENHOR pronunciará.

3 Tu também serás uma coroa de glória na mão do SENHOR e um diadema real na mão do teu Deus.

4 Tu não serás mais chamada Abandonada; nem tua terra será nunca mais chamada Desolada. Contudo, tu serás chamada Hefzibá e tua terra Beulá, porque o SENHOR se deleita em ti e tua terra terá marido.

5 Porque, *como* um homem jovem casa-se com uma virgem, *deste modo* teus filhos casarão contigo. E *como* o noivo no dia do casamento regozija-se com a noiva, *deste modo* teu Deus se regozijará contigo.

6 Eu tenho posto sentinelas sobre teus muros, ó Jerusalém, *as quais* nunca se manterão descuidadas, nem de dia, nem de noite. Vós que fazeis menção do SENHOR, não conserveis silêncio.

7 E não lhe deem repouso, até ele estabelecer, e até ele tornar Jerusalém um louvor na terra.

8 O SENHOR tem jurado por sua mão direita e pelo braço da sua força: Certamente eu não darei mais teu trigo *para ser* alimento a teus inimigos, e os filhos do estrangeiro não beberão teu vinho, o qual tu tens produzido com esforço.

9 Mas aqueles que o têm ajuntado, o comerão e louvarão ao SENHOR; e aqueles que o têm trazido, o beberão juntamente, dentro dos átrios da minha santidade.

10 Passai, passai os portões; preparai vós o caminho do povo. Construí, construí a estrada. Ajuntai e lançai fora as pedras. Erguei uma bandeira para os povos.

11 Eis que o SENHOR tem proclamado até o fim do mundo; dizei à filha de Sião, eis que a tua salvação vem. Eis que a sua recompensa está com Ele e a sua obra perante Ele.

12 E eles os chamarão: O povo santo, Os redimidos do SENHOR. E tu serás chamada: Procurada. Uma cidade não desamparada.

Capítulo 63

1 Quem é este que vem de Edom, de Bozra, com vestes tingidas? Este *que é* glorioso no seu vestuário, avançando na grandeza da sua força? Eu que falo em justiça, poderoso para salvar.

2 Por conseguinte, *és tu* vermelho em teu vestuário, e tuas vestes como aquele que pisa no lagar?

3 Eu tenho pisado o lagar sozinho e dentre os povos *não houve* ninguém comigo, porque eu irei pisá-los em minha ira e esmagá-los em minha fúria, e o sangue deles será salpicado sobre minhas vestes, e eu mancharei todo o meu traje.

4 Porque o dia da vingança *está* em meu coração e o ano de meus redimidos é chegado.

5 E, eu olhei e *não havia* ninguém para ajudar, e, eu me admirei que *não houvesse* ninguém para suster. Portanto, meu próprio braço trouxe-me salvação; e minha fúria, que me susteve.

6 E, eu irei pisar os povos em minha ira, e os tornarei bêbados de minha fúria, e, eu derrubarei a força deles em direção à terra.

7 Eu irei mencionar as misericórdias do SENHOR *e* os louvores do SENHOR, de acordo com tudo que o SENHOR tem dispensado sobre nós, e a grande bondade para com a casa de Israel, a qual ele tem concedido sobre eles de acordo com as suas misericórdias, e de acordo com a multidão das suas misericórdias.

8 Porque ele disse: Certamente, eles *são* meu povo, filhos

que não mentirão. Por isso, ele foi o Salvador deles.

9 Em toda a aflição deles, ele foi afligido, e o anjo de sua presença os salvou. No seu amor, e na sua piedade, ele os redimiu. E ele os susteve e os carregou todos os dias, desde a antiguidade.

10 Eles, porém, se rebelaram e importunaram seu Santo Espírito. Portanto, ele tornou-se seu inimigo, *e* ele lutou contra eles.

11 Então, ele se lembrou dos dias dos tempos antigos. Moisés *e* o povo dele, *dizendo:* Onde *está* aquele que os sacou do mar, com o pastor de seu rebanho? Onde *está* aquele que colocou seu Santo Espírito dentro dele?

12 Que *os* guiou por meio da mão direita de Moisés com seu glorioso braço, dividindo a água diante deles para fazer a si mesmo um nome eterno?

13 Que os guiou através da profundidade, como um cavalo no deserto, *para que* eles não viessem tropeçar?

14 Da mesma forma que um animal quadrúpede desce ao vale, o Espírito do SENHOR os fez descansar. Então, tu guiaste teu povo para fazer a ti mesmo um glorioso nome.

15 Olha para baixo desde o céu, e observa desde a habitação da tua santidade, e da tua glória. Onde *está* teu zelo e tua força, a comoção de tuas entranhas e de tuas misericórdias para comigo? Estão elas recolhidas?

16 Sem dúvida tu *és* nosso Pai, embora Abraão não saiba a nosso respeito, e Israel não nos reconheça. Tu, ó SENHOR, *és* nosso Pai, nosso Redentor; teu nome *é* desde a eternidade.

17 Ó SENHOR, por que tu nos tens feito desviar dos teus caminhos *e* endureceste nosso coração para com o teu temor? Retorna, por amor de teus servos, as tribos da tua

herança.

18 O povo da tua santidade *a* tem possuído, porém por um curto período de tempo. Nossos adversários têm pisoteado teu santuário.

19 Nós somos *teus*. Tu nunca intentaste governá-los. Eles não foram chamados pelo teu nome.

Capítulo 64

1 Ó! Que tu rasgasses os céus; que descesses para que os montes pudessem se derreter diante da tua presença.

2 Como *quando* o fogo derretedor queima; o fogo fez as águas ferverem, para fazer teu nome conhecido aos teus adversários, *para que* as nações possam tremer à tua presença!

3 Quando tu fizeste coisas terríveis, *as quais* nós não esperávamos. Tu desceste, os montes se derreteram diante da tua presença.

4 Porque desde o início do mundo *homens* não têm ouvido, nem percebido pelo ouvido, nem tem o olho visto, ó Deus, além de ti, *o que* Ele tem preparado para aquele que espera por ele.

5 Tu te encontras com aquele que se regozija e opera justiça, *aquele que* se lembra de ti em teus caminhos. Eis que tu estás furioso, porque nós temos pecado. Nos pecados temos estado longo tempo, e poderemos ser salvos?

6 Todos nós, porém, somos como uma *coisa* impura, e todas as nossas justiças *são* como trapos imundos; e todos nós iremos murchar como uma folha. E nossas iniquidades, como o vento, nos têm arrastado.

7 E *não há* ninguém que invoque teu nome, que comova a si mesmo a agarrar-se a ti, porque tu tens escondido tua face de nós e nos tem consumido, por causa de nossas iniquidades.

8 Agora, porém, ó SENHOR, tu *és* nosso Pai. Nós *somos* o

barro e tu nosso oleiro; e nós todos *somos* o trabalho de tua mão.

9 Não estejas furioso excessivamente, ó SENHOR, nem lembres iniquidade para sempre. Observa, veja, nós te suplicamos, nós *somos* todos teu povo.

10 Tuas santas cidades estão um deserto; Sião está um deserto; Jerusalém, uma desolação.

11 Nossa santa e nossa linda casa, onde nossos pais te louvaram, está completamente consumida pelo fogo, e todas as nossas coisas agradáveis estão devastadas.

12 Irás tu abster-te destas *coisas,* ó SENHOR? Manter-te-ás calado e afligir-nos-ás excessivamente?

Capítulo 65

1 Eu sou buscado *daqueles que* não perguntaram *por mim*; eu sou achado *daqueles que* não me buscaram. Eu disse: Eis-me aqui, eis-me aqui, para uma nação que não invocava meu nome.

2 Eu tenho estendido minhas mãos todo o dia para um povo rebelde, o qual anda em um caminho *que* não *era* bom, após seus próprios pensamentos.

3 Um povo que me provoca à ira continuamente, diante da minha face, que sacrifica em jardins e queima incenso sobre altares de tijolo.

4 Que permanecem entre as sepulturas e alojam-se dentro de jazigos. Que comem carne de porco, e caldo de abomináveis *coisas está dentro* das suas vasilhas.

5 Que diz: Retira-te, não te aproximes de mim, porquanto eu sou mais santo do que tu. Estes *são* uma fumaça em meu nariz, um fogo que queima todo o dia.

6 Eis que isto *é* escrito perante mim. Eu não ficarei calado, porém, eu irei retribuir, retribuirei em seu próprio seio.

7 Vossas iniquidades, e as iniquidades de vossos pais juntamente, diz o SENHOR, os quais têm queimado incenso sobre os montes e me blasfemado sobre as colinas. Portanto, eu retribuirei suas obras passadas em seu próprio seio.

8 Assim diz o SENHOR: Como quando vinho novo é encontrado no cacho de uvas e *alguém* diz: Não o destrua; para uma bênção ele existe. Assim farei eu por amor de meus servos, para que eu não possa destruí-los todos.

9 E, eu produzirei uma semente proveniente de Jacó e proveniente de Judá, um herdeiro dos meus montes. E meu eleito a herdará, e meus servos habitarão lá.

10 E Sarom será um aprisco de rebanhos, e o vale de Acor um lugar para os rebanhos reclinarem-se nele, para meu povo que me tem buscado.

11 Vós, porém, *sois* aqueles que abandonaram o SENHOR, que esqueceram meu santo monte, que preparam uma mesa para aquele grupo, e que fornece a libação para aquele número de pessoas.

12 Portanto, eu vos irei numerar para a espada, e entregar-vos-eis, todos, para a matança, porque quando eu chamei, vós não respondestes. Quando eu falei, vós não ouvistes; porém, fizestes mal perante os meus olhos e escolhestes *aquilo* em que eu não tenho prazer.

13 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Eis que meus servos comerão, porém vós estareis famintos. Eis que meus servos beberão, mas vós estareis sedentos. Eis que meus servos regozijar-se-ão, entretanto, vós sereis envergonhados.

14 Eis que meus servos cantarão pela alegria de coração, porém vós chorareis pela tristeza de coração, e gemereis por aborrecimento de espírito.

15 E vós deixareis vosso nome por uma maldição aos meus escolhidos. Porque o Senhor DEUS te matará e chamará os servos dele por outro nome.

16 No qual, aquele que abençoa a si mesmo na terra, abençoará a si mesmo no Deus da verdade; e aquele que jura na terra, jurará pelo Deus da verdade, porque os problemas passados são esquecidos, e porque eles estão escondidos de meus olhos.

17 Porquanto, eis que eu crio novos céus e uma nova terra; e

a anterior não será lembrada e nem virá à mente.

18 Porém, sejais felizes e regozijai-vos para sempre *naquilo* que eu crio. Porquanto, eis que eu crio para Jerusalém um júbilo, e para o seu povo, uma alegria.

19 E, eu regozijarei em Jerusalém e me alegrarei em meu povo. E a voz de choro, não será mais nela ouvida, nem a voz de clamor.

20 Não haverá mais naquele lugar um bebê de dias, nem um homem velho que não tenha completado os seus dias. Porque a criança morrerá com cem anos de idade; todavia, o pecador *tendo* cem anos de idade estará sob maldição.

21 E eles construirão casas e *nelas* habitarão*; e* eles plantarão vinhas, e comerão dos seus frutos.

22 Eles não construirão e outro habitará. Eles não plantarão e outro comerá, porque, como os dias de uma árvore *são* os dias do meu povo; e meu eleito desfrutará longamente do trabalho das suas mãos.

23 Eles não irão trabalhar em vão, nem produzirão para aflição, porque eles *são* a semente do abençoado do SENHOR, e a sua descendência com eles.

24 E isto acontecerá, que antes de eles chamarem, eu irei responder; e enquanto eles estiverem ainda falando, eu ouvirei.

25 O lobo e o cordeiro se alimentarão juntos; e o leão comerá palha como o novilho, e pó *será* a comida da serpente. Eles não ferirão, nem farão destruição em todo o meu santo monte, diz o SENHOR.

Isaías
Capítulo 66

1 Assim diz o SENHOR: O céu *é* meu trono e a terra *é* meu escabelo. Onde *está* a casa que vós edificastes para mim? E onde *está* o lugar do meu descanso?

2 Porque todas estas *coisas* tem feito a minha mão, e todas aquelas *coisas* vieram a existir, diz o SENHOR. Todavia, para este *homem* eu olharei, para *aquele que é* pobre e de um espírito humilde, e treme diante da minha palavra.

3 O que mata um boi *é como se* ele assassinasse um homem. Aquele que sacrifica um cordeiro, *como se* ele cortasse o pescoço de um cão. Aquele que oferece uma oblação, *como se ele oferecesse* sangue de porco. Aquele que queima incenso, *como se* ele glorificasse um ídolo. Sim, eles têm escolhido os seus próprios caminhos, e suas almas têm prazer nas abominações deles.

4 Eu também escolherei as suas ilusões, e trarei os seus temores sobre eles, porque, quando eu chamei ninguém respondeu. Quando falei, eles não ouviram, porém, fizeram o mal perante meus olhos, e escolheram *aquilo* em que eu não tive prazer.

5 Ouvi a palavra do SENHOR, vós que tremeis da sua palavra; vossos irmãos que te odiaram, que te expulsaram por amor do meu Nome, disseram: Deixa o SENHOR ser glorificado. Ele, porém, surgirá para vossa alegria, e eles serão envergonhados.

6 Uma voz de uma ruidosa insurreição desde a cidade; uma voz desde o templo; uma voz do SENHOR que executa retribuição aos seus inimigos.

7 Antes que ela entrasse em trabalho de parto, ela deu à

luz. Antes que a dor lhe sobreviesse, ela deu à luz um menino.

8 Quem tem ouvido tal coisa? Quem tem visto tais coisas? Será a terra feita para produzir em um dia? *Ou* nascerá uma nação? Porque assim que Sião entrou em trabalho de parto, ela deu à luz os seus filhos.

9 Trarei eu até o parto e não farei nascer? Diz o SENHOR. Farei eu dar à luz e fecharei *o útero?* Diz teu Deus.

10 Regozijai vós com Jerusalém e sejais felizes com ela, todos vós que a amais. Regozijai-vos com ela por causa da alegria, todos vós que pranteastes por ela.

11 Para que vós possais mamar e ser satisfeitos pelos seios das suas consolações; para que vós possais sugar leite e ser deleitados com a abundância da glória dela.

12 Porque assim diz o SENHOR: Eis que eu irei estender sobre ela a paz como um rio, e a glória dos gentios como um córrego a fluir. Então, vós haveis de mamar; vós sereis carregados nos braços e sobre os joelhos *dela* sereis embalados alegremente.

13 Como aquele cuja mãe consola, assim eu vos consolarei; e vós sereis consolados em Jerusalém.

14 E quando vós virdes *isto,* o vosso coração rejubilará, e vossos ossos reverdecerão como uma pastagem. E a mão do SENHOR se manifestará aos seus servos, e a *sua* indignação sobre seus inimigos.

15 Porquanto, eis que o SENHOR virá com fogo, e com suas carruagens como um redemoinho, para executar a sua ira com fúria e a repreensão dele com chamas de fogo.

16 Porque pelo fogo e pela sua espada, o SENHOR pleiteará com toda a carne. E os mortos pelo SENHOR serão muitos.

17 Aqueles que se santificam e se purificam nos jardins atrás de alguma *árvore,* no meio, comendo carne de porco, e a abominação, e o camundongo, serão consumidos juntamente, diz o SENHOR.

18 Porque eu *conheço* suas obras e seus pensamentos. Virá o dia em que eu reunirei todas as nações e línguas; e elas virão e verão minha glória.

19 E eu colocarei um sinal entre eles e enviarei aqueles que deles escaparam às nações: *para* Társis, Pul e Lude, que entesam o arco; *para* Tubal e Javã; *para* as ilhas bem de longe, que não têm ouvido minha fama, nem têm visto minha glória. E eles anunciarão minha glória entre os gentios.

20 E eles trarão todos os vossos irmãos *para* uma oferta ao SENHOR, proveniente de todas as nações, sobre cavalos, e em carruagens, e em liteiras, e sobre mulas e sobre dromedários, para o meu santo monte Jerusalém, diz o SENHOR, como os filhos de Israel trazem uma oferta em um vaso limpo à casa do SENHOR.

21 E eu também tomarei deles para sacerdotes *e* para levitas, diz o SENHOR.

22 Porque, como os novos céus e a nova terra, os quais eu farei, permanecerão perante mim, diz o SENHOR, desta forma vossa semente e o vosso nome permanecerão.

23 E acontecerá *que,* desde uma lua nova a outra, e desde um shabat ao outro, toda carne virá para adorar perante mim, diz o SENHOR.

24 E eles sairão e verão os cadáveres dos homens que têm transgredido contra mim. Porque o verme deles não

morrerá, nem o fogo que os queima será apagado, e eles serão uma repugnância para toda a carne.

Jeremias
Capítulo 1

1 Palavras de Jeremias, o filho de Hilquias, dos sacerdotes que *estavam* em Anatote, na terra de Benjamim.

2 A quem a palavra do SENHOR veio nos dias de Josias, o filho de Amom, rei de Judá, no décimo terceiro ano do seu reinado.

3 Veio também nos dias de Jeoiaquim, o filho de Josias, rei de Judá, até o final do décimo primeiro ano de Zedequias, o filho de Josias, rei de Judá, até o cativeiro de Jerusalém no quinto mês.

4 Então a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

5 Antes de que te formasse no ventre eu te conheci, e antes que saísses do útero eu te santifiquei, *e* te ordenei como profeta para as nações.

6 Então eu disse: Ah, Senhor DEUS! Observes, eu não posso falar, pois eu *sou* uma criança.

7 Porém o SENHOR me disse: Não digas: Eu *sou* uma criança, pois tu irás a todos a quem eu te enviar, e tudo o que eu ordenar falarás.

8 Não tenha medo da sua face, pois eu *estou* contigo para te livrar, diz o SENHOR.

9 Então o SENHOR estendeu sua mão, e tocou minha boca. E o SENHOR me disse: Observa. Eu tenho colocado minhas palavras em tua boca.

10 Vê, ponho-te neste dia sobre as nações e sobre os reinos,
para desarraigares e para demolires, para destruíres e
para combateres, para construíres e para plantares.

11 Além disto a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
Jeremias, o que tu vês? E eu disse: Eu vejo uma vara de
uma amendoeira.

12 Então disse-me o SENHOR: Tu viste bem, porque eu irei
apressar a minha palavra para cumpri-la completamente.

13 E veio a mim a palavra do SENHOR pela segunda vez,
dizendo: O que tu vês? E eu disse: Eu vejo uma panela
fervendo, e a sua face *está* em direção ao norte.

14 Então o SENHOR me disse: Do norte um mal irá brotar
sobre todos os habitantes da terra.

15 Pois eis que eu chamarei todas as famílias dos reinos do
norte, diz o SENHOR. E eles virão, e eles irão dispor cada
um seu trono à entrada dos portões de Jerusalém, e
contra todos os seus muros em redor, e contra todas as
cidades de Judá.

16 E eu pronunciarei meus juízos contra eles a respeito de
toda a sua perversidade, porque me abandonaram e
queimaram incenso a outros deuses, e adoraram as obras
das suas próprias mãos.

17 Portanto, tu, cinge teus lombos, e levanta-te, e fala para
todos aqueles que eu te ordeno. Não estejas desanimado
diante deles, para que eu não te envergonhe perante eles.

18 Pois, eis que, te fiz hoje uma cidade protegida, e uma
coluna de ferro e muros de bronze contra toda a terra,
contra os reis de Judá, contra os príncipes, contra os seus
sacerdotes, e contra o povo da terra.

19 E eles lutarão contra ti, porém não prevalecerão, pois eu *estou* contigo, diz o SENHOR, para te livrar.

Jeremias
Capítulo 2

1 Além disso a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

2 Vai e clama aos ouvidos de Jerusalém, dizendo: Assim diz o SENHOR. Eu lembro-me de ti, a bondade de tua juventude, o amor de tuas bodas, quando tu viestes após mim no deserto, em uma terra *que* não *era* semeada.

3 Israel *era* santidade para o SENHOR, *e* as primícias de sua expansão. Todos que o devoram serão tidos por culpados, o mal lhes sobrevirá, diz o SENHOR.

4 Ouvi vós a palavra do SENHOR, ó casa de Jacó, e todas as famílias da casa de Israel.

5 Assim diz o SENHOR: Que iniquidade acharam os vossos pais em mim, para que eles se afastem de mim e andem após vaidade, tornando-se vãos?

6 Nem disseram eles: Onde *está* o SENHOR que nos tirou da terra do Egito, que nos conduziu através do deserto, através de uma terra de desertos e de covas, através de uma terra de seca, e da sombra da morte, através de uma terra que nenhum homem atravessa e onde nenhum homem habita?

7 E eu vos trouxe para terra abundante, para comerdes o seu fruto, e os seus bens. Porém quando vós entrastes, vós profanastes a minha terra e fizestes minha herança uma abominação.

8 Os sacerdotes não disseram: Onde *está* o SENHOR? E aqueles que lidam com a lei não me conhecem. Os pastores também transgrediram contra mim, e os profetas profetizaram por Baal, e andaram após *coisas que* não

beneficiam.

9 Portanto ainda pleitearei convosco, diz o SENHOR, e com os filhos de vossos filhos pleitearei.

10 Pois atravessai as ilhas de Quitim e vede. E enviai até Quedar, e ponderai diligentemente, e vede se existe tal coisa.

11 Alguma nação trocou os *seus* deuses, por outros que não *são* deuses? Porém o meu povo trocou a sua glória por uma *que* não beneficia.

12 Estai atônitos, ó céus, por causa disto, e ficai terrivelmente temerosos, ficai muito desolados, diz o SENHOR.

13 Porque o meu povo fez duas maldades: Abandonaram-me, a fonte de águas vivas, *e* cavaram cisternas para si, cisternas quebradas que não podem armazenar água.

14 *É* Israel um servo? *É* ele um *escravo* nascido em casa? Por que ele é mimado?

15 Os leõezinhos rugiram sobre ele, *e* gritaram. E eles tornaram a terra devastada. As suas cidades estão queimadas, e sem habitante.

16 Também os filhos de Nofa e Tafnes te quebraram a coroa da tua cabeça.

17 Tu não adquiristes isto para ti, uma vez que abandonaste o SENHOR teu Deus, quando ele te conduzia pelo caminho?

18 E agora o que tu tens para fazer no caminho do Egito, para beberes as águas de Sior? Ou o que tens tu para fazer no caminho da Assíria, para beberes as águas do rio?

19 Tua própria perversidade deverá te corrigir, e tuas

rebeldias irão reprovar-te. Sabe, pois, e vê que *isto é* uma *coisa* má e amarga, que tenhas abandonado o SENHOR teu Deus e que meu temor não *está* em ti, diz o Senhor DEUS dos Exércitos.

20 Pois há muito tempo eu quebrei o teu jugo *e* rompia as tuas ataduras, e tu dizes: Eu não transgredirei; quando sobre toda alta colina e sob toda árvore verde tu perambulas, agindo como prostituta.

21 Contudo eu te plantei como uma vinha nobre, uma semente inteiramente correta. Como então te tornaste uma planta degenerada, de uma vinha estranha para mim?

22 Porque ainda que te laves com salitre, e tomes para ti muito sabão, *contudo* tua iniquidade está evidente perante a mim, diz o Senhor DEUS.

23 Como podes tu dizer: Eu não estou contaminada, eu não fui após Baalim? Vê teu caminho no vale, conhece o que fizeste. *Tu és* uma dromedária ligeira, atravessando os seus caminhos.

24 Uma jumenta selvagem acostumada ao deserto, *que* sorve o vento no seu desejo. Em sua ocasião, quem poderá desviá-la? Todos aqueles que a buscam não se cansarão. No seu mês eles a encontrarão.

25 Refreia teu pé de andar descalço, e a tua garganta da sede. Porém tu dizes: Não há esperança. Não, pois eu amo os estranhos e após eles eu irei.

26 Como o ladrão é envergonhado quando o encontram, assim envergonha-se a casa de Israel. Eles, seus reis, seus príncipes e seus sacerdotes e seus profetas,

27 que dizem a um tronco: Tu *és* meu pai. E para uma pedra: Tu me deste à luz. Porquanto eles viraram para mim as suas costas e não a *sua* face. Porém no tempo das suas

aflições dirão: Levanta-te, e salva-nos.

28 Todavia onde *estão* teus deuses, que fizeste para ti? Deixe que eles se levantem, se podem salvar-te no tempo da tua aflição. Pois *conforme* o número de tuas cidades são os teus deuses, ó Judá.

29 Por que debatereis comigo? Vós todos transgredistes contra mim, diz o SENHOR.

30 Em vão tenho eu afligido os vossos filhos. Eles não receberam correção. A vossa própria espada devorou os vossos profetas, como um leão destruidor.

31 Ó geração, vede vós a palavra do SENHOR. Tenho eu sido um deserto para Israel? Uma terra de escuridão? Por que diz o meu povo: Nós somos senhores. Nós não iremos nos aproximar de ti?

32 Pode uma donzela esquecer os seus ornamentos, *ou* uma noiva a vestimenta? Contudo meu povo me esqueceu por inumeráveis dias.

33 Por que tu ornamentas o teu caminho para buscar o amor? Portanto, também ensinaste aos perversos os teus caminhos.

34 Também em tuas saias se achou o sangue das almas dos pobres inocentes. Eu não o descobri por uma busca secreta, mas tudo está sobre estes.

35 Contudo tu dizes: Porque eu sou inocente certamente a sua ira se desviará de mim. Observa. Eu irei pleitear contigo, pois tu dizes: Eu não tenho pecado.

36 Por que te desvias tanto para mudar o teu caminho? Tu também serás envergonhada por causa do Egito, como tu foste envergonhada por causa da Assíria.

37 Sim, tu sairás de lá com as mãos sobre tua cabeça. Pois o

SENHOR rejeitou as tuas confianças, e tu não irás prosperar no meio deles.

CAPÍTULO 3

1 Eles dizem: Se um homem repudiar sua esposa, e ela o deixar e tornar-se de outro homem, retornará ele para ela novamente? Não será aquela terra grandemente contaminada? Porém tu agiste como uma prostituta com muitos amantes, contudo, retorna novamente para mim, diz o SENHOR.

2 Ergue teus olhos para os lugares altos, e vê onde te deitaste. Nos caminhos sentaste para eles, como o árabe no deserto. Assim contaminaste a terra com tuas prostituições, e com tua perversidade.

3 Portanto as chuvas foram retiradas, e não houve chuva serôdia, e tu tens a testa de uma prostituta, e te recusaste a ser envergonhada.

4 Não irás desde este momento clamar a mim: Meu pai, tu *és* o guia da minha juventude?

5 Irá ele reter *sua ira* para sempre? Irá ele conservá-la até o fim? Sim. Tu falaste e fizeste coisas más, enquanto pudeste.

6 O SENHOR também me disse nos dias do rei Josias: Tu tens visto aquilo *que* fez a apóstata Israel? Ela subiu sobre todo alto monte, e sob toda a árvore verde, e ali andou se prostituindo.

7 E eu disse, após ela ter feito todas estas *coisas:* Volta para mim. Porém ela não retornou. E a sua irmã traiçoeira, Judá, viu *isto.*

8 E eu vi, quando por todas as razões pelas quais a apóstata Israel cometeu adultério, eu a rejeitei, dando-lhe

uma certidão de divórcio. Contudo a sua irmã traiçoeira, Judá, não temeu, mas também foi e agiu como uma prostituta.

9 E aconteceu que pela fama da sua prostituição contaminou a terra, e cometeu adultério com as pedras e com os troncos.

10 E ainda por tudo isto a sua irmã traiçoeira, Judá, não voltou para mim com todo o seu coração, mas fingidamente, diz o SENHOR.

11 E disse-me o SENHOR: A apóstata Israel justificou-se a si mais do que a traiçoeira Judá.

12 Vai e proclama estas palavras para o lado do norte, e dize: Retorna, tu apóstata Israel, diz o SENHOR, *e* eu não farei minha ira cair sobre vós, pois eu *sou* misericordioso, diz o SENHOR, *e* eu não manterei minha *ira* para sempre.

13 Somente reconhece tua iniquidade, que tu transgrediste contra o SENHOR teu Deus, e estendeste os teus favores para os estranhos sob toda árvore verde, vós não obedecestes a minha voz, diz o SENHOR.

14 Voltai, ó filhos apóstatas, diz o SENHOR, pois eu estou casado convosco, e vos tomarei um de uma cidade, e dois de uma família, e vos trarei para Sião.

15 E vos darei pastores conforme o meu coração, os quais irão vos alimentar com conhecimento e entendimento.

16 E isto acontecerá, quando vós fordes multiplicados e aumentados na terra, naqueles dias, diz o SENHOR, eles não dirão mais: A arca do pacto do SENHOR! Nem isto virá à mente, nem se lembrarão disto, nem a visitarão; *isto* não acontecerá nunca mais.

17 E naquele tempo eles chamarão Jerusalém o trono do SENHOR, nela serão reunidas todas as nações, em nome

do SENHOR, a Jerusalém, e não mais andarão após a imaginação do seu coração perverso.

18 Naqueles dias a casa de Judá andará com a casa de Israel, e eles reunir-se-ão da terra do norte para a terra que eu tenho dado por herança para os vossos pais.

19 Mas eu disse: Como te colocarei entre os filhos, e te darei uma terra agradável, uma herança excelente dos exércitos das nações? E eu disse: Tu me chamarás meu pai, e não te desviarás de mim.

20 Certamente *como* uma esposa traiçoeiramente afasta-se do marido, desse modo vós tendes vos comportado traiçoeiramente para comigo, ó casa de Israel, diz o SENHOR.

21 Uma voz foi ouvida sobre os lugares altos, choro *e* súplicas dos filhos de Israel, pois eles perverteram o seu caminho, e esqueceram o SENHOR, seu Deus.

22 Retornai, vós filhos apóstatas, *e* eu curarei as vossas apostasias. Eis que nós vimos a ti, pois tu *és* o SENHOR nosso Deus.

23 Verdadeiramente em vão *se espera salvação* desde as colinas, *e desde* a multidão dos montes. Verdadeiramente no SENHOR nosso Deus *está* a salvação de Israel.

24 Pois a vergonha devorou o trabalho de nossos pais desde nossa juventude, os rebanhos, e os seus gados, os seus filhos e filhas.

25 Nós nos deitamos em nossa vergonha e nossa confusão nos cobre, pois nós pecamos contra o SENHOR nosso Deus, nós e nossos pais, desde nossa juventude até este dia, e não obedecemos a voz do SENHOR nosso Deus.

Jeremias
Capítulo 4

1 Se tu voltares, ó Israel, diz o SENHOR, retornarás para mim, e se tu rejeitares as tuas abominações à minha vista, não serás removido.

2 E tu irás jurar: O SENHOR vive, em verdade, em juízo, e em justiça. E nele as nações serão abençoadas e nele gloriar-se-ão.

3 Porque assim diz o SENHOR aos homens de Judá e Jerusalém: Arai vossa terra que está em alqueive, e não semeeis no meio de espinhos.

4 Circuncidai-vos ao SENHOR e removei os prepúcios do vosso coração, vós homens de Judá e habitantes de Jerusalém, para que o meu furor não venha a sair como fogo, e queime tanto que ninguém possa apagá-*la*, por causa do mal dos vossos feitos.

5 Declarai vós em Judá e divulgai em Jerusalém, e dizei: Soprai vós a trombeta na terra. Clamai, ajudai-vos e entremos nas cidades fortificadas.

6 Erguei um estandarte em direção a Sião. Batei em retirada, não permaneçais, pois eu trarei o mal desde o norte, e uma grande destruição.

7 O leão surgiu do seu bosque, e o destruidor dos gentios está no seu caminho. Ele saiu de seu lugar para fazer a tua terra desolada, *e* tuas cidades serão devastadas, sem um habitante.

8 Por isto, cingi-vos de pano de saco, lamentai e gemei, pois a violenta ira do SENHOR não se desviou de nós.

9 E isto acontecerá naquele dia, diz o SENHOR, *que* o

coração do rei perecerá, e o coração dos príncipes. E os sacerdotes estarão surpresos, e os profetas se admirarão.

10 Então eu disse: Ah, Senhor DEUS! Certamente enganaste grandemente a este povo e a Jerusalém, dizendo: Vós tereis paz, enquanto a espada alcança até a alma.

11 Naquele momento isto será dito a este povo e a Jerusalém: Um vento seco dos altos no deserto em direção à filha do meu povo, não para de ventilar, nem para limpar.

12 Um grande vento proveniente daqueles *lugares* virá até mim. Agora também darei eu sentença contra eles.

13 Eis que ele surgirá como nuvens, e as suas carruagens *serão* como um furacão. Os seus cavalos são mais ligeiros do que águias. Ai de nós! Pois fomos saqueados.

14 Ó Jerusalém, lava o teu coração da perversidade, para que tu possas ser salva. Até quando irão teus vãos pensamentos se alojar dentro de ti?

15 Pois uma voz declara desde Dã, e divulga aflição desde o monte de Efraim.

16 Fazei menção às nações. Observai, divulgai contra Jerusalém, *que* vigias vêm de um país distante, e emitem suas vozes contra as cidades de Judá.

17 Como guardas de um campo, estão eles contra ela ao seu redor, porque ela rebelou-se contra mim, diz o SENHOR.

18 Teu caminho e teus feitos te trouxeram estas *coisas*. Esta *é* tua perversidade, pois ela é amarga, pois ela alcança o teu coração.

19 Minhas entranhas, minhas entranhas! Eu estou com dor em meu próprio coração. Meu coração faz barulho dentro de mim. Eu não posso permanecer em silêncio, porque tu

ouviste, ó minha alma, o som da trombeta, o alarme de guerra.

20 Destruição sobre destruição é anunciada, pois toda a terra está saqueada. De repente minhas tendas estão saqueadas, *e* minhas cortinas em um momento.

21 Até quando verei o estandarte, *e* ouvirei o som da trombeta?

22 Pois meu povo *é* tolo. Eles não me conhecem. Eles *são* filhos insensatos e nenhum entendimento eles têm. Eles *são* sábios para fazer o mal, porém para fazer o bem eles não têm conhecimento.

23 Eu observei a terra, e eis que *era sem forma* e vazia, e os céus, não *tinham* luz.

24 Eu observei os montes e eis que tremiam e todas as colinas estremeceram.

25 Eu observei e vi que nenhum homem *havia,* e todos os pássaros dos céus haviam fugido.

26 Eu observei e vi que o lugar frutífero *era* um deserto, e todas as cidades dali estavam demolidas à presença do SENHOR, *e* por sua violenta ira.

27 Pois assim disse o SENHOR: A terra toda será desolada. Contudo eu não a destruirei totalmente.

28 Por isto a terra irá lamentar e os céus acima ficarão negros, porque eu assim *falei,* eu planejei *isto,* e não me arrependi, nem retrocederei disto.

29 A cidade inteira fugirá pelo barulho dos cavaleiros e arqueiros. Eles irão adentrar os bosques e escalar as rochas. Toda cidade *será* abandonada, e nenhum homem habitará nelas.

30 E *quando fores* assolada, o que farás? Embora tu te vistas com carmesim, embora te adornes com ornamentos de ouro, embora cubras a tua face com pintura, em vão te farias bela. *Teus* amantes te desprezarão, eles buscarão a tua vida.

31 Porque eu ouço uma voz como a de uma mulher em trabalho de parto, *e* a aflição como daquela que dá à luz seu primeiro filho, a voz da filha de Sião, *que* se lamenta, *que* estende suas mãos, *dizendo*: Ai de mim agora! Pois minha alma está exausta por causa dos assassinos.

CAPÍTULO 5

1 Corra para lá e para cá através das ruas de Jerusalém, e veja agora, e sobe, e busque nos seus lugares amplos, se puder encontrar um homem, se houver *alguém* que faça juízo, que busque a verdade, e eu vou perdoá-lo.

2 E embora eles digam: O SENHOR vive, certamente eles juram falsamente.

3 Ó SENHOR, não *estão* teus olhos sobre a verdade? Tu os atingiste, mas eles não entristeceram-se. Tu consumiste, *porém* eles se recusaram a receber a correção. Eles fizeram as suas faces mais duras do que uma rocha, eles se recusaram a retornar.

4 Portanto eu disse: Certamente estes *são* pobres. Eles são tolos, porquanto não conhecem o caminho do SENHOR, *nem* o juízo do seu Deus.

5 Encontrar-me-ei com os grandes homens e falarei a eles, pois eles conheceram o caminho do SENHOR *e* o juízo do seu Deus. Porém estes quebraram por completo o jugo *e* despedaçaram os cordões.

6 Portanto um leão da floresta os matará *e* um lobo dos desertos os destruirá, um leopardo irá vigiar as suas cidades. Todo o que sair de lá será despedaçado, porque as suas transgressões são muitas, *e* as suas apostasias são maiores.

7 Como te perdoarei por isto? Teus filhos me abandonaram, e juram por *aqueles que* não *são* deuses. Quando os fartei, cometeram adultério e ajuntaram-se em bandos nas casas das prostitutas.

8 Eles eram *como* cavalos alimentados na manhã, cada um relinchou à mulher de seu próximo.

9 Não irei eu visitar por estas *coisas?* diz o SENHOR. E não será vingada minha alma de uma nação como esta?

10 Subi vós sobre os seus muros e destruí-o. Porém não façais uma destruição absoluta. Removei as suas ameias, porque elas não pertencem ao SENHOR.

11 Pois a casa de Israel e a casa de Judá tem se comportado muito traiçoeiramente contra mim, diz o SENHOR.

12 Eles contradisseram ao SENHOR, e falaram: Não *é* ele, nem o mal nos encontrará, nem veremos nós espada, nem fome.

13 E os profetas tornar-se-ão vento, e a palavra não *es…*

CAPÍTULO 6

1 Ó vós filhos de Benjamim, reuni-vos para fugir do meio de Jerusalém, e soprai a trombeta em Tecoa, e erguei um sinal de fogo em Bete-Haquerém, pois do norte surge o mal e grande destruição.

2 Eu assemelhei a filha de Sião a uma *mulher* graciosa e delicada.

3 Os pastores com os seus rebanhos virão até ela. Eles armarão as *suas* tendas contra ela ao seu redor, eles apascentarão cada um em seu lugar.

4 Preparai a guerra contra ela. Erguei-vos e permiti-nos subir ao meio-dia. Ai de nós! Pois o dia declina, pois as sombras do entardecer se estendem.

5 Erguei-vos e permiti-nos ir à noite e permiti-nos destruir os seus palácios.

6 Pois assim disse o SENHOR dos Exércitos: Cortai as árvores e levantai uma trincheira contra Jerusalém. Esta *é* a cidade a ser visitada. No meio dela, só *há* opressão.

7 Como uma fonte expele águas, assim ela expele sua perversidade. Violência e despojo se ouvem nela, perante mim continuamente *há* tristeza e feridas.

8 Sê tu instruída, ó Jerusalém, para que a minha alma não se afaste de ti, para que eu não te torne em desolação, uma terra não habitada.

9 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eles irão colher
inteiramente o remanescente de Israel como uma vinha.
Volta a tua mão como um colhedor de uvas para dentro
dos cestos.

10 A quem falarei e advertirei, para que eles possam ouvir?
Eis que o seu ouvido *é* incircunciso, e eles não podem
ouvir. Eis que a palavra do SENHOR é para eles uma
desonra, eles não se deleitam nela.

11 Portanto eu estou repleto da fúria do SENHOR; estou
cansado de a conter. Eu irei derramá-la sobre os filhos que
estão fora de suas casas, e nas reuniões dos jovens. Pois
até o marido com a esposa serão tomados, o idoso com
aquele que está cheio de dias.

12 E as suas casas serão revertidas para outros juntamente
com seus campos e esposas, pois eu estenderei a minha
mão sobre os habitantes da terra, diz o SENHOR.

13 Porquanto, desde o menor até o maior deles cada um *é*
dado à ganância e desde o profeta até o sacerdote cada
um comporta-se falsamente.

14 Eles também curam a ferida *da filha* do meu povo
superficialmente, dizendo: Paz, paz, quando não *há* paz.

15 Ficaram pois envergonhados quando cometeram
abominação? Eles não se envergonharam de modo
algum, nem foram capazes de se ruborizar. Portanto eles
cairão no meio dos que caem. No momento em *que* eu os
visitar, eles serão desmoralizados, diz o SENHOR.

16 Assim diz o SENHOR: Permanecei-vos nos caminhos, e
vede, e perguntai pelas veredas antigas, onde *está* o bom
caminho, e andai nele, e encontrareis repouso para as
vossas almas. Mas eles disseram: Nós não andaremos
neles.

17 Também eu coloquei sentinelas sobre vós, *dizendo:*

Escutai ao som da trombeta. Porém elas disseram: Nós não escutaremos.

18 Portanto ouvi, vós nações, e sabei, ó congregação, o que *está* entre eles.

19 Ouve, ó terra. Observa, eu trarei o mal sobre este povo, *exatamente* o fruto dos seus pensamentos, porque eles não escutaram as minhas palavras, nem a minha lei, porém a rejeitaram.

20 Para qual propósito me vem o incenso de Sabá e o cálamo aromático de uma região distante? Vossas ofertas queimadas não *são* aceitáveis, nem os vossos sacrifícios agradáveis a mim.

21 Portanto assim diz o SENHOR: Eis que eu colocarei obstáculos perante este povo, e os pais e os filhos juntamente cairão sobre eles. O vizinho e o seu amigo perecerão.

22 Assim diz o SENHOR: Eis que um povo de uma região situada ao norte, e uma grande nação será levantada dos confins da terra.

23 Eles devem segurar o arco e lança. Eles *são* cruéis e não têm misericórdia. A sua voz ruge como o mar, e eles montam sobre cavalos, dispõem-se em formação como homens para guerrear contra ti, ó filha de Sião.

24 Ouvimos a sua fama, nossas mãos tornam-se frágeis, a angústia se apoderou de nós, *e* dor, como de uma mulher em trabalho de parto.

25 Não saias ao campo, nem andeis pelo caminho, pois a espada do inimigo *e* medo *há* por todos os lados.

26 Ó filha do meu povo, cinge-*te* de pano de saco, e revolve-te em cinzas. Faze-te pranto, *da mesma maneira que por* um filho único, a mais amarga lamentação, pois o

saqueador virá de repente sobre nós.

27 Eu tenho te colocado *por* uma torre *e* uma fortificação no meio do meu povo, para que tu possas saber e testar os seus caminhos.

28 Todos eles são os mais rebeldes, e andam com difamadores. *Eles são* bronze e ferro; eles *são* todos corruptores.

29 O fole está queimado, o chumbo foi consumido pelo fogo. O fundidor derrete em vão, pois os perversos não são arrancados.

30 Prata reprovada *os homens* os chamarão, porque o SENHOR os rejeitou.

CAPÍTULO 7

1 Palavra que veio a Jeremias da parte do SENHOR, dizendo:

2 Coloca-te ao portão da casa do SENHOR, e proclama lá esta palavra e dize: Ouvi a palavra do SENHOR, todos *vós de* Judá, que entrais nestes portões para adorar ao SENHOR.

3 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Emendai os vossos caminhos e os vossos feitos, e eu vos farei habitar neste lugar.

4 Não confieis vós em palavras mentirosas, dizendo: O templo do SENHOR, o templo do SENHOR, o templo do SENHOR *são* estes.

5 Pois se vós emendardes completamente os vossos caminhos e os vossos feitos, se vós realizardes julgamento entre um homem e seu próximo.

6 *Se* vós não oprimirdes o estrangeiro, o órfão, e a viúva, e não derramardes sangue inocente neste lugar, nem andardes após outros deuses para vosso mal.

7 Então eu vos farei habitar neste lugar, na terra que eu dei para vossos pais, para sempre e sempre.

8 Eis que vós confiais em palavras mentirosas que não podem beneficiar.

9 Ireis vós roubar, assassinar, e cometer adultério, e jurar falsamente, e queimar incenso para Baal, e andar após outros deuses a quem não conheceis.

10 E vireis e vos colocareis perante a mim nesta casa, que é

chamada pelo meu nome, e direis: Nós somos livres para fazer todas estas abominações?

11 É pois esta casa, que é chamada pelo meu nome, um esconderijo de ladrões aos vossos olhos? Eis que eu tenho visto *isto,* diz o SENHOR.

12 Porém, ide vós agora para meu lugar que *estava* em Siló, onde, no princípio, eu coloquei o meu nome, e vede o que eu lhe fiz pela perversidade do meu povo Israel.

13 E agora, porque vós tendes feito todas estas obras, diz o SENHOR, e eu vos falei, madrugando e falando, porém vós não ouvistes. E eu vos chamei, porém vós não respondestes.

14 Portanto eu farei a esta *casa*, que é chamada pelo meu nome em que vós confiais, e ao lugar que eu dei a vós e a vossos pais como fiz a Siló.

15 E eu vos lançarei da minha presença, assim como eu expeli todos os vossos irmãos, a toda semente de Efraim.

16 Portanto não ores por este povo, nem levantes clamor nem oração por eles, nem faças intercessão a mim, pois eu não ouvirei.

17 Não vês tu que eles fazem nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém?

18 Os filhos juntam madeira, e os pais acendem o fogo, e as mulheres amassam *suas* massas, para fazerem bolos para a rainha do céu, e derramam ofertas de bebida para outros deuses, para que eles possam me provocar à ira .

19 Eles provocam-me à ira? diz o SENHOR. Não *provocam eles* a si mesmos, para a confusão das suas próprias faces?

20 Portanto assim diz o Senhor DEUS: Eis que a minha ira, e

a minha fúria, serão derramados sobre este lugar, sobre homem e sobre animal, e sobre as árvores do campo, e sobre o fruto do chão, e se queimará, e não se apagará.

21 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Colocai vossas ofertas queimadas com os vossos sacrifícios, e comei carne.

22 Pois eu não falei a vossos pais, nem ordenei-lhes no dia em que os trouxe para fora da terra do Egito, a respeito de ofertas queimadas ou sacrifícios.

23 Porém isto lhes ordenei, dizendo: Obedecei minha voz e eu serei vosso Deus, e vós sereis meu povo; e andai em todos os caminhos que vos tenho ordenado, para que isto vos vá bem.

24 Porém eles não escutaram, nem inclinaram os seus ouvidos, porém andaram nos conselhos *e* na imaginação de seus corações perversos, e assim retrocederam, e não avançaram.

25 Desde o dia em que vossos pais saíram da terra do Egito até este dia, eu vos enviei todos os meus servos, os profetas, diariamente madrugando, e enviando-*os.*

26 Contudo eles não me escutaram, nem inclinaram os seus ouvidos, porém endureceram a sua cerviz, e fizeram pior que os seus pais.

27 Portanto tu falarás todas estas palavras para eles. Porém eles não te escutarão. Tu também os chamarás, porém eles não te responderão.

28 Porém tu lhes dirás: Esta *é* uma nação que não obedece a voz do SENHOR, seu Deus, nem recebe correção; a verdade já pereceu e foi cortada de sua boca.

29 Corta teu cabelo, *ó Jerusalém,* e lança-*o* fora, e ergue uma lamentação sobre os lugares altos, pois o SENHOR

rejeitou e abandonou a geração de seu furor.

30 Porque os filhos de Judá fizeram o mal a minha vista, diz o SENHOR. Eles colocaram as suas abominações na casa sobre a qual é invocado o meu nome.

31 E eles edificaram os lugares altos de Tofete, que *está* no vale do filho de Hinom, para queimar os seus filhos e as suas filhas no fogo, o que eu não *lhes* ordenei, e nem chegou ao meu coração.

32 Portanto, eis que os dias vêm, diz o SENHOR, em que este não será mais chamado Tofete, nem o vale do filho de Hinom, mas o vale da matança, pois eles enterrarão em Tofete até não haver mais lugar.

33 E as carcaças deste povo servirão de comida para as aves do céu, e para os animais da terra, e ninguém *os* espantará.

34 Então eu farei cessar das cidades de Judá, e das ruas de Jerusalém, a voz de regozijo, e a voz de júbilo, e a voz do noivo, e a voz da noiva, pois a terra será desolada.

Jeremias
Capítulo 8

1 Naquele tempo, diz o SENHOR, eles irão trazer para fora das suas sepulturas os ossos dos reis de Judá, e os ossos de seus príncipes, e os ossos dos sacerdotes, e os ossos dos profetas, e os ossos dos habitantes de Jerusalém.

2 E, eles os espalharão perante o sol, e a lua, e todo o exército do céu, a quem eles têm amado, e a quem eles têm servido, e após quem eles têm andado, e a quem eles têm buscado, e a quem eles têm adorado. Eles não serão reunidos, nem serão enterrados. Eles serão por esterco sobre a face da terra.

3 E morte será escolhida ao invés de vida por todo o remanescente daqueles que sobrarem desta família maligna, que restarem em todos os lugares para onde eu os tenho impelido, diz o SENHOR dos Exércitos.

4 Além disso tu lhes dirás: Assim diz o SENHOR: Eles cairão e não se levantarão? Desviar-se-ão, e não retornarão?

5 Por que, pois, se desvia este povo de Jerusalém por uma apostasia perpétua? Eles agarram-se firmemente ao engano, eles recusam-se a retornar.

6 Eu escutei e ouvi, *porém* eles não falaram corretamente. Nenhum homem arrepende-se de sua perversidade, dizendo: O que eu tenho feito? Cada um atenta para o seu rumo, como o cavalo arroja-se para dentro da batalha.

7 Sim, a cegonha no céu conhece os seus tempos
determinados, e a tartaruga, e o grou, e a andorinha
observam o tempo de sua vinda, porém o meu povo não
conhece o juízo do SENHOR.

8 Como pois dizeis: Nós *somos* sábios, e a lei do SENHOR
está conosco? Eis que certamente em vão fez ele *isto,* a
pena dos escribas *é* vã.

9 Os *homens* sábios estão envergonhados, eles estão
consternados e capturados. Eis que rejeitaram a palavra
do SENHOR, e que sabedoria *há* neles?

10 Portanto darei as suas esposas a outros, *e* os seus
campos para aqueles que *os* herdarão, pois cada um,
desde o menor até o maior é dado à ganância, desde o
profeta até o sacerdote, cada um deles comporta-se
falsamente.

11 Porque eles curaram a ferida da filha do meu povo
superficialmente, dizendo: Paz, paz, quando não *há* paz.

12 Estavam pois envergonhados quando cometeram
abominação? Não, de modo algum envergonharam-se,
nem foram capazes de envergonhar-se. Portanto eles
cairão no meio dos que caem. No momento da sua
visitação, serão desmoralizados, diz o SENHOR.

13 Eu certamente os consumirei, diz o SENHOR. Não *haverá*
uvas na vinha, nem figos na figueira, e a folha irá murchar,
e *o que* eu lhes dei deixarão de existir por causa deles.

14 Por que nós nos sentamos imóveis? Reuni-vos e entremos
nas cidades protegidas e estejamos ali em silêncio, pois o
SENHOR nosso Deus nos emudeceu, e nos deu água de
fel para beber, porque nós pecamos contra o SENHOR.

15 Nós procuramos paz, porém não chegou bem algum; e o
tempo da cura, e eis que nos sobreveio aflição!

16 O resfolegar dos seus cavalos foi ouvido desde Dã. A terra
toda tremeu ao som do relinchar dos seus fortes, porque
eles chegaram e devoraram a terra, e tudo o que há nela,
a cidade e aqueles que habitam nela.

17 Porque, eis que eu enviarei entre vós serpentes e
cocatrices, contra as quais não haverá encantamento, e
elas vos morderão, diz o SENHOR.

18 *No tempo em que* eu me confortaria contra a tristeza, meu
coração desfalece em mim.

19 Eis a voz de choro da filha de meu povo por causa
daqueles que habitam em uma região distante. Não *está* o
SENHOR em Sião? Não *está* o seu rei dentro dela? Por
que eles me provocaram a ira com as suas imagens
esculpidas, *e* com estranhas vaidades?

20 A colheita passou, o verão está terminado, e nós não
estamos salvos.

21 Pela ferida da filha de meu povo estou ferido, estou de
luto, o assombro tomou conta de mim.

22 Não *há* bálsamo em Gileade? Não *há* médico lá? Por que
então não se recuperou a saúde da filha do meu povo?

CAPÍTULO 9

1 Oh! se a minha cabeça se tornasse em águas, e os meus olhos em uma fonte de lágrimas, para que eu pudesse chorar dia e noite pelos mortos da filha de meu povo!

2 Oh! que eu tivesse no deserto um acampamento temporário para homens que viajam a pé, para que o meu povo fosse com eles! Pois eles *são* todos adúlteros, um bando de homens traiçoeiros.

3 E eles curvam suas línguas, *como* o arco *para* mentiras. Porém não são valentes para a verdade sobre a terra, porque prosseguem de mal para mal, e não me conhecem, diz o SENHOR.

4 Prestai muita atenção cada um a seu próximo, e não confiai em nenhum irmão, pois todo irmão irá usurpar, e todo o próximo andará com difamadores.

5 E eles enganarão cada um a seu próximo e não falarão a verdade. Eles ensinaram suas línguas e proferiram mentiras, *e* cansaram-se de cometer iniquidade.

6 Tua habitação *está* no meio do engano, por meio do engano recusam-se a me conhecer, diz o SENHOR.

7 Portanto assim diz o SENHOR dos Exércitos. Eis que eu os fundirei e os provarei, pois como eu agirei por causa da filha do meu povo?

8 A sua língua *é como* uma flecha atirada, que profere engano. Com a sua boca cada um fala pacificamente a seu próximo, mas no coração prepara-lhe emboscada.

9 Não os visitarei por estas *coisas?* diz o SENHOR. Não será minha alma vingada de uma nação como esta?

10 Pelos montes erguerei um choro e pranto, e pelas habitações do deserto uma lamentação, porque elas estão completamente queimadas, tanto que ninguém pode atravessá-*las.* Nem podem os *homens* ouvir a voz do gado. Tanto as aves dos céus quanto os animais, fugiram e se foram.

11 E eu farei de Jerusalém montões, *e* um antro de dragões, e farei as cidades de Judá desoladas, sem um habitante.

12 Quem *é* o homem sábio que possa entender isto? E *quem é aquele* a quem a boca do SENHOR falou, para que ele possa declarar isto, por que razão a terra perece *e* está completamente queimada como um deserto, que ninguém atravessa?

13 E o SENHOR diz: Porque eles abandonaram a minha lei, a qual eu coloquei perante eles, e não obedeceram a minha voz, nem andaram nela.

14 Mas andaram após a imaginação do seu próprio coração, e após os baalins, conforme seus pais lhes ensinaram.

15 Portanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que eu alimentarei com absinto este povo, e darei água de fel para beber.

16 Eu também os dispersarei entre os pagãos, a quem nem eles e nem os seus pais conheceram. E enviarei uma espada após eles, até que eu os consuma.

17 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Considerai e chamai as pranteadeiras, para que possam vir e mandai buscar *mulheres* habilidosas para que venham,

18 e que se apressem e ergam um pranto por nós, e que nossos olhos percam o vigor com lágrimas, e nossas

pálpebras jorrem águas.

19 Porque uma voz de pranto se ouve em Sião: Como estamos arruinados! Nós estamos verdadeiramente perplexos, porque abandonamos a terra, porque nossas habitações *nos* expeliram.

20 Contudo, ouvi a palavra do SENHOR, ó vós mulheres, e que vosso ouvido receba a palavra da sua boca, e ensinai vossas filhas o pranto, e cada uma à sua vizinha a lamentação.

21 Porque a morte adentra nossas janelas, *e* entrou nos nossos palácios, para cortar os filhos do lado de fora, *e* os homens jovens das ruas.

22 Fala: Assim diz o SENHOR: Até as carcaças dos homens cairão como esterco sobre o campo aberto, e como o punhado atrás do segador, e ninguém irá catá-*las.*

23 Assim diz o SENHOR: Não se glorie o *homem* sábio na sua sabedoria, nem se glorie o *homem* poderoso no seu poder; tampouco se glorie o *homem* rico em suas riquezas.

24 Mas permitam àquele que se gloria, gloriar-se nisto, que ele me conheça e saiba, que eu *sou* o SENHOR, que faço misericórdia, juízo e justiça na terra, pois nestas *coisas* me deleito, diz o SENHOR.

25 Eis que os dias vêm, diz o SENHOR, em que eu punirei todos *aqueles que são* circuncidados com os incircuncisos.

26 Egito e Judá, e Edom, e os filhos de Amom, e Moabe, e todos *que estão* nas regiões extremas, que habitam no deserto. Pois todas *estas* nações *são* incircuncisas, e toda a casa de Israel *é* incircuncisa no coração.

CAPÍTULO 10

1 Ouvi a palavra que o SENHOR vos fala, ó casa de Israel.

2 Assim diz o SENHOR: Não aprendais o caminho do pagão, e não estai consternados aos sinais do céu, pois os pagãos estão consternados por causa deles.

3 Porquanto os costumes do povo *são* vãos, pois *um* corta uma árvore da floresta, obra das mãos do trabalhador, com o machado.

4 Eles a adornam com prata e com ouro; eles a firmam com pregos e com martelos, para que não se mova;

5 *estão* posicionados como a palmeira, porém não falam. Eles precisam ser carregados, porque não podem andar. Não ficai temerosos por causa deles, porque eles não podem fazer o mal, nem também *está* neles o fazer o bem.

6 Visto que ninguém *há* semelhante a ti, ó SENHOR, tu *és* grande, e teu nome *é* grande em poder.

7 Quem não temeria a ti, ó Rei das nações? Pois a ti isto pertence. Visto que dentre todos os *homens* sábios das nações, e em todos os seus reinos, *não há* ninguém semelhante a ti.

8 Mas todos eles são estúpidos e tolos; o tronco *é* um ensino de vaidades.

9 Trazem prata batida de Társis, e ouro de Ufaz, a obra de um trabalhador, e das mãos de um fundidor; vestem-se de azul e púrpura; todos *são* obra de *homens* habilidosos.

10 Porém o SENHOR *é* o verdadeiro Deus, ele *é* o Deus vivo e um Rei eterno. Ao seu furor a terra irá tremer, e as

nações não serão capazes de aguentar sua indignação.

11 Deste modo lhes direis: Os deuses que não fizeram os céus e a terra, *até* eles irão perecer sobre a terra, e de debaixo destes céus.

12 Ele fez a terra pelo seu poder, ele estabeleceu o mundo pela sua sabedoria, e estendeu os céus pelo seu discernimento.

13 Quando ele pronuncia sua voz *há* uma grande quantidade de águas nos céus, e ele faz os vapores subirem desde os confins da terra. Ele faz relâmpagos com chuva, e faz o vento sair dos seus tesouros.

14 Todo homem é bruto em *seu* conhecimento; todo fundidor fica perplexo diante da sua imagem esculpida, pois a sua imagem fundida *é* falsidade, e nelas *não existe* nenhum fôlego.

15 Elas *são* vaidade, *e* a obra de erros. No tempo da visitação, elas perecerão.

16 A porção de Jacó não *é* semelhante a elas, pois ele *é* o anterior a todas as *coisas,* e Israel *é* a vara da sua herança. O SENHOR dos Exércitos *é* seu nome.

17 Ajunta da terra a tua mercadoria, ó habitante da fortaleza.

18 Porque assim diz o SENHOR: Eis que desta vez arremessarei, como se fora com uma funda, os habitantes da terra, e os angustiarei, para que venham sentir isto.

19 Ai de mim por causa da minha ferida! Minha ferida é dolorosa, porém eu disse: Verdadeiramente esta *é* uma tristeza, e eu tenho que suportá-la.

20 Meu tabernáculo está saqueado, e todas as minhas cordas estão rompidas. Meus filhos se vão de mim, e já não e*xistem*. *Não há* mais ninguém para estender minha

tenda, e para levantar as minhas cortinas.

21 Pois os pastores tornaram-se estúpidos, e não buscaram ao SENHOR. Portanto eles não prosperarão, e todos os seus rebanhos serão espalhados.

22 Eis que o barulho do rumor é chegado, e um grande tumulto proveniente da região do norte, para fazer as cidades de Judá desoladas, *e* uma toca de dragões.

23 Ó SENHOR, eu sei que o caminho do homem não *está* nele mesmo; nem encontra-se nele o dirigir dos seus passos.

24 Ó SENHOR, corrige-me, porém com julgamento, não em tua ira, para que não me reduzas a nada.

25 Derrama a tua fúria sobre o pagão que não conhece a ti, e sobre as famílias que não invocam teu nome, pois eles tragaram a Jacó, e o devoraram, e o consumiram, e desolaram a sua habitação.

CAPÍTULO 11

1 Palavra que veio a Jeremias da parte do SENHOR, dizendo:

2 Ouvi vós as palavras deste pacto, e falai aos homens de Judá e aos habitantes de Jerusalém.

3 E dize-lhes: Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Amaldiçoado *seja* o homem que não obedecer as palavras deste pacto.

4 Que ordenei aos vossos pais no dia *em que* eu os tirei da terra do Egito, da fornalha de ferro, dizendo: Obedecei à minha voz, e fazei conforme tudo que eu vos ordenei. Então vós sereis meu povo, e eu serei vosso Deus.

5 Para que eu possa realizar completamente o juramento que fiz aos vossos pais, de dar-lhes uma terra que mana leite e mel, como *é* neste dia. Então eu respondi, e disse: Que assim seja, ó SENHOR.

6 Então o SENHOR me disse: Proclama todas estas palavras nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém, dizendo: Ouvi vós as palavras deste pacto, e cumpri-as.

7 Pois eu seriamente adverti a vossos pais no dia *em que* eu os tirei da terra do Egito, até este dia, madrugando e advertindo, dizendo: Obedecei à minha voz.

8 Contudo eles não obedeceram, nem inclinaram os seus ouvidos, porém andaram cada um na imaginação do seu coração malvado. Portanto eu trarei sobre eles todas as palavras deste pacto, as quais eu ordenei que *lhes* cumprissem, porém eles não o fizeram.

9 E o SENHOR disse para mim: Há uma conspiração entre

os homens de Judá, e entre os habitantes de Jerusalém.

10 Eles retornaram às iniquidades dos seus antepassados, os quais se recusaram a ouvir minhas palavras, e eles se foram após outros deuses para os servirem. A casa de Israel e a casa de Judá quebraram o meu pacto, que estabeleci com os seus pais.

11 Portanto assim diz o SENHOR: Eis que eu trarei o mal sobre eles, e não serão capazes de escapar. Ainda que eles clamem a mim, eu não os escutarei.

12 Então as cidades de Judá e os habitantes de Jerusalém, irão e clamarão aos deuses a quem eles oferecem incenso. Porém eles não os salvarão de modo algum no tempo da sua aflição.

13 Pois *conforme* o número de tuas cidades eram teus deuses, ó Judá, e *conforme* o número das ruas de Jerusalém levantaste altares para *aquela* coisa vergonhosa, *até* altares para queimar incenso a Baal.

14 Portanto, não ores por este povo, nem ergas um clamor ou oração por eles. Pois eu não *os* ouvirei quando clamarem a mim pela sua aflição.

15 O que minha amada faz em minha casa, visto que ela forjou lascívia com muitos? E a carne santa passou de ti? Quando tu fazes o mal, então tu te regozijas.

16 O SENHOR chamou teu nome: Uma oliveira verde, bela *e* de fruto excelente. Com o barulho de um grande tumulto, ele ateou fogo ao redor dela, e se quebraram os seus ramos.

17 Pois o SENHOR dos Exércitos, que te plantou, pronunciou o mal contra ti, por causa do mal da casa de Israel, e da casa de Judá, o qual fazem contra si mesmos, para me provocar a ira ao oferecer incenso a Baal.

18 E o SENHOR deu-me conhecimento *disto,* e eu sei *isto.*
Então me mostraste os seus feitos.

19 Porém eu *era* como um cordeiro *ou* um boi *que* é levado
ao matadouro, e eu não sabia que eles tinham planejado
intentos malignos contra mim, *dizendo:* Destruamos a
árvore com o seu fruto, e cortemo-lo da terra dos viventes,
para que o nome não seja mais lembrado.

20 Porém, ó SENHOR dos Exércitos, que julgas justamente,
que provas os rins e o coração, permita-me ver a tua
vingança sobre eles, pois a ti revelei minha causa.

21 Portanto assim diz o SENHOR acerca dos homens de
Anatote, que buscam tua vida, dizendo: Não profetizes no
nome do SENHOR, para que tu não morras por nossa
mão.

22 Portanto assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis que eu
os punirei; os homens jovens morrerão pela espada; os
seus filhos e as suas filhas morrerão de fome.

23 E não haverá remanescente deles, pois eu trarei o mal
sobre os homens de Anatote, *até* o ano de sua visitação.

CAPÍTULO 12

1 Justo és tu, ó SENHOR, quando eu pleiteio contigo.
Contudo, permita-me falar contigo sobre os *teus* juízos:
Por que prospera o caminho do perverso? *Por que razão*
estão felizes todos aqueles que se comportam
traiçoeiramente?

2 Tu os plantaste, sim, eles deram raízes. Eles crescem;
sim, eles produzem fruto. Tu *estás* próximo, às suas
bocas, e longe dos seus rins.

3 Porém tu, ó SENHOR, me conheces. Tu me viste e
provaste meu coração diante de ti. Retira-os como ovelhas
para o matadouro, e prepara-os para o dia da matança.

4 Até quando irá a terra gemer, e as pastagens de todo
campo murchar, pela perversidade daqueles que nela
habitam? Os animais estão consumidos, e os pássaros,
porque eles disseram: Ele não verá nosso término.

5 Se tu corres com homens que estão a pé, e eles têm te
cansado, então como podes tu lutar contra cavalos? E *se*
na terra de paz, *onde* tu confiaste, *eles te cansaram,* então
como farás na cheia do Jordão?

6 Porque mesmo teus irmãos, e a casa de teu pai, até eles
se comportaram traiçoeiramente para contigo. Sim, eles
convocaram uma multidão contra ti. Não acredites neles,
ainda que te falem belas palavras.

7 Eu abandonei a minha casa, eu deixei a minha herança,
eu entreguei a amada da minha alma na mão dos seus
inimigos.

8 Minha herança é para mim como um leão na floresta;

levanta a sua voz contra mim, portanto eu a aborreci.

9 Minha herança *é* para mim *como* um pássaro salpicado,
os pássaros de todas as direções *vêm* contra ela. Vinde,
reuni todos os animais do campo, vinde para devorá-la.

10 Muitos pastores destruíram a minha vinha, eles pisotearam
a minha porção, transformaram minha agradável porção
em um deserto desolado.

11 Eles desolaram, *e* a mim clama na sua desolação. A terra
toda está desolada, porque nenhum homem traz *isto* ao
coração.

12 Os saqueadores vieram sobre todos os lugares altos, por
todo o deserto, pois a espada do SENHOR devorará
desde *uma* extremidade da terra até a *outra* extremidade
da terra; nenhuma carne terá paz.

13 Eles semearam trigo, porém colherão espinhos. Eles se
exauriram, *porém* não lucrarão; se envergonharam dos
vossos rendimentos por causa da grande ira do SENHOR.

14 Assim diz o SENHOR contra todos os meus maus
vizinhos, que tocam a herança que eu fiz o meu povo
Israel herdar: Eis que eu os arrancarei da sua terra, e
retirarei a casa de Judá do meio deles.

15 E acontecerá que, após eu os ter arrancado, eu retornarei,
e terei compaixão deles, e os trarei novamente, cada
homem para sua herança, e cada homem para sua terra.

16 E acontecerá que, se eles diligentemente aprenderem os
caminhos do meu povo, jurando pelo meu nome: O
SENHOR vive, como ensinaram o meu povo a jurar por
Baal, então eles serão edificados no meio do meu povo.

17 Mas se eles não obedecerem, eu removerei e destruirei
completamente aquela nação, diz o SENHOR.

CAPÍTULO 13

1 Assim me disse o SENHOR: Vai e compra para ti um cinto de linho, e coloque-o sobre teus lombos, e não o coloque em água.

2 Então eu comprei um cinto conforme a palavra do SENHOR, e *o* coloquei sobre meus lombos.

3 E a palavra do SENHOR veio até mim pela segunda vez, dizendo:

4 Toma o cinto que compraste, que *está* sobre teus lombos, e levanta-te e vai ao Eufrates, e esconde-o lá em um buraco da rocha.

5 Então eu fui, e o escondi próximo ao Eufrates, como o SENHOR me ordenou.

6 E aconteceu que, depois de muitos dias, que o SENHOR disse para mim: Levanta-te e vai ao Eufrates, e toma dali o cinto que te ordenei esconder ali.

7 Então eu fui ao Eufrates, e cavei, e tomei o cinto do lugar onde eu o tinha escondido. E, eis que o cinto estava desfigurado, para nenhuma utilidade ele era proveitoso.

8 Então a palavra do SENHOR veio até mim, dizendo:

9 Assim diz o SENHOR. Deste modo irei eu desfigurar o orgulho de Judá, e o grande orgulho de Jerusalém.

10 Este povo malvado, que se recusa a ouvir minhas palavras, que anda na imaginação do seu coração, e anda após outros deuses, para servi-los e para adorá-los, serão precisamente como este cinto, que para nada presta.

11 Pois como o cinto se adere aos lombos de um homem,
assim eu fiz aderir-se a mim, a casa inteira de Israel e a
casa inteira de Judá, diz o SENHOR, para que eles
pudessem ser para mim por um povo, e por um nome, e
por um louvor, e por uma glória. Porém eles não deram
ouvidos.

12 Portanto tu lhes falarás esta palavra: Assim diz o SENHOR
Deus de Israel. Toda garrafa será preenchida com vinho. E
eles te dirão: Não sabemos nós certamente que toda
garrafa será preenchida com vinho?

13 Então tu lhes dirás: Assim diz o SENHOR. Eis que eu
encherei de embriaguez a todos os habitantes desta terra,
mesmo os reis que se assentam sobre o trono de Davi, e
os sacerdotes, e os profetas, e todos os habitantes de
Jerusalém.

14 E eu os arremessarei violentamente um contra o outro, até
os pais e os filhos juntamente, diz o SENHOR, e não terei
piedade, nem pouparei, nem terei misericórdia, porém os
destruirei.

15 Escutai, e dai ouvido. Não sejais orgulhosos, pois o
SENHOR falou.

16 Dai glória ao SENHOR vosso Deus, antes que venha
escuridão, e antes de vossos pés tropeçarem sobre os
montes escuros, e antes que ao procurar por luz, ele a
transforme em sombra de morte, *e a* torne *em* densa
escuridão.

17 Porém se vós não ouvirdes isto, minha alma irá chorar em
esconderijos por causa do *vosso* orgulho, e meu olho
chorará dolorosamente, e se desfará em lágrimas, porque
o rebanho do SENHOR foi levado cativo.

18 Dize ao rei e à rainha: Humilhai-vos, assentai; pois vossos
principados irão vir abaixo, *até* a coroa de vossa glória.

19 As cidades do sul serão trancadas, e ninguém *as* abrirá.
Todo Judá será levado cativo, sim, ele será inteiramente
levado cativo.

20 Erguei vossos olhos e observai aqueles que vêm do norte.
Onde *está* o rebanho *que* te foi dado, teu lindo rebanho?

21 O que tu dirás quando ele vier te punir? Pois tu mesmo os
ensinaste *a ser* capitães *e* chefes sobre ti. Não te tomarão
as tristezas, como uma mulher em trabalho de parto?

22 E se tu disseres em teu coração, por que razão vêm estas
coisas sobre mim? Por causa da imensidão de tua
iniquidade são as tuas saias expostas, *e* teus calcanhares
desnudados.

23 Pode o etíope mudar a sua pele ou o leopardo as suas
manchas? *Então* podeis vós também fazer o bem,
acostumados que estais a fazer o mal.

24 Portanto eu os espalharei como o restolho que perece
pelo vento do deserto.

25 Este *é* teu quinhão, a porção que te é medida por mim, diz
o SENHOR, porque tu esqueceste de mim, e confiaste em
falsidade.

26 Portanto descobrirei as tuas saias até a tua face, para que
tua vergonha possa surgir.

27 Eu vi os teus adultérios, e os teus relinchos, a luxúria da
tua prostituição, *e* tuas abominações sobre as colinas nos
campos. Ai de ti, ó Jerusalém! Não te purificarás? Quando
será isto*?*

CAPÍTULO 14

1 Palavra do SENHOR, que veio a Jeremias, a respeito da escassez.

2 Judá chora e os seus portões definham. Eles sentam-se de luto no chão, e o clamor de Jerusalém está subindo.

3 E os seus nobres enviaram seus pequeninos às águas. Eles vieram às covas, *e* não encontraram água; eles retornaram com seus vasos vazios; eles ficaram envergonhados e perplexos, e cobriram suas cabeças.

4 Porque o chão está rachado, pois não houve chuva na terra, os lavradores ficaram envergonhados, e cobriram suas cabeças.

5 Sim, a corça também pariu no campo e *o* abandonou, porque não havia grama.

6 E os jumentos selvagens permaneceram nos lugares elevados, eles aspiraram o vento como dragões. Os seus olhos desfaleceram, porquanto não *havia* grama.

7 Ó SENHOR, embora nossas iniquidades testifiquem contra nós, faze tu *isto* por causa do teu nome, pois nossas apostasias são muitas. Nós pecamos contra ti.

8 Ó esperança de Israel, e salvador seu no tempo de aflição, por que serias tu como um estrangeiro na terra, e como um estrangeiro que desvia para passar a noite?

9 Por que serias como um homem cansado, como um homem poderoso *que* não pode salvar? Contudo tu, ó SENHOR, *estás* no meio de nós, e nós somos chamados pelo teu nome; não nos abandones.

10 Assim diz o SENHOR para este povo: Pois que tanto amaram perambular, eles não contiveram seus pés; logo o SENHOR não os aceita. Ele se lembrará agora da iniquidade do povo e visitará os seus pecados.

11 Então disse-me o SENHOR: Não ores pelo bem deste povo.

12 Quando jejuarem, eu não ouvirei o seu clamor e quando oferecerem oferta queimada e uma oblação, eu não os aceitarei. Porém eu os consumirei pela espada, e pela fome, e pela peste.

13 Então eu disse: Ah, Senhor DEUS! Eis que os profetas lhes dizem: Vós não vereis a espada, nem tereis fome, porém eu vos garantirei a paz neste lugar.

14 Então disse-me o SENHOR: Os profetas profetizam mentiras em meu nome, eu não os enviei, nem lhes dei ordem, nem lhes falei. Eles vos profetizam falsas visões, adivinhações, e coisas que não existem, e o engano dos seus corações.

15 Portanto assim diz o SENHOR a respeito dos profetas que profetizam em meu nome, sem que eu os tenha enviado, contudo dizem: Espada e fome não haverá nesta terra. Pela espada e fome serão esses profetas consumidos.

16 E o povo a quem eles profetizam será expelido nas ruas de Jerusalém, por causa da fome e da espada, e não terão ninguém para os enterrar: eles, suas esposas, nem seus filhos, nem suas filhas, pois eu irei derramar sobre eles a sua perversidade.

17 Portanto tu dirás esta palavra: Meus olhos desfaleceram em lágrimas noite e dia, e não cessarão, porque a virgem filha do meu povo está ferida com uma grande brecha, por um golpe muito doloroso.

18 Se eu saio para o campo, então observo os mortos pela

espada! E se adentro a cidade, então vejo aqueles debilitados pela fome! Sim, tanto o profeta quanto o sacerdote vão rodeando a terra que eles não conhecem.

19 Rejeitaste tu a Judá completamente? Ou tua alma despreza a Sião? Por que nos afligiste, e não *há* cura para nós? Nós procuramos a paz, e não há bem, e para o tempo de cura, eis o problema!

20 Nós reconhecemos, ó SENHOR, nossa perversidade, *e* a iniquidade dos nossos pais, pois nós pecamos contra ti.

21 Não *nos* detestes, por causa do teu nome. Não tragas vergonha sobre o trono de tua glória. Lembra-te, não quebres o teu pacto conosco.

22 Haverá, *porventura,* dentre as vaidades dos gentios, alguém que possa fazer chover? Ou podem os céus produzir chuva? Não *és* tu, ó SENHOR nosso Deus? Portanto nós esperaremos por ti, pois tu fazes todas estas *coisas.*

CAPÍTULO 15

1 Então disse-me o SENHOR: Ainda que Moisés e Samuel se pusessem diante de mim, *ainda assim* minha mente não *poderia estar* a favor deste povo. Lançai-os para fora da minha presença, e que eles saiam.

2 E será que, se eles disserem para ti: Para onde nós sairemos? Então tu lhes dirás: Assim diz o SENHOR: Os que *são* para a morte, em direção à morte, e os que *são* para a espada, em direção à espada, e os que *são* para a fome, em direção à fome, e os que *são* para o cativeiro, em direção ao cativeiro.

3 E eu irei determinar sobre eles quatro categorias, diz o SENHOR: a espada para matar, e os cães para rasgar, e as aves do céu, e os animais da terra, para devorar e destruir.

4 E farei com que sejam removidos para todos os reinos da terra, por causa de Manassés, o filho de Ezequias, rei de Judá, por *aquilo* que ele fez em Jerusalém.

5 Pois quem terá piedade de ti, ó Jerusalém? Ou quem irá lamentar por ti? Ou quem se desviará para perguntar como tu estás?

6 Tu me abandonaste, diz o SENHOR. Tu retrocedeste, portanto eu estenderei a minha mão contra ti, e destruirei. Eu estou cansado do arrependimento.

7 E eu os abanarei com um leque nos portões da terra. Eu *os* privarei de filhos, eu destruirei o meu povo, *uma vez que* eles não retornam dos seus caminhos.

8 Suas viúvas aumentaram em número diante de mim mais

que a areia dos mares; eu trouxe ao meio-dia um saqueador contra a mãe dos jovens. Eu *o* fiz atacá-la de repente e a cidade aterrorizou-se.

9 Aquela que deu à luz sete enfraqueceu; ela entregou o espírito. O seu sol se pôs enquanto *era* ainda dia; ela ficou envergonhada e confundida, e o seu remanescente eu entregarei à espada perante os seus inimigos, diz o SENHOR.

10 Ai de mim, minha mãe, que me deste à luz, um homem de discórdia e um homem de contenda para a terra toda! Eu não tenho emprestado com usura, nem os homens me emprestam com usura, *contudo*, cada um deles me amaldiçoa.

11 O SENHOR disse: Verdadeiramente isto irá bem com teu remanescente. Verdadeiramente farei o inimigo suplicar a ti no tempo do mal e no tempo de aflição.

12 Pode o ferro quebrar o ferro do norte e a espada?

13 Teus bens materiais e teus tesouros eu darei por despojo sem preço, e *isto* por todos os teus pecados, em todas as tuas fronteiras.

14 E eu *te* farei passar aos teus inimigos para uma terra *que* não conheces. Pois um fogo acendeu-se em minha ira, *e* queimará sobre vós.

15 Ó SENHOR, tu sabes. Lembra-te de mim, e visita-me, e vinga-me de meus perseguidores. Não me arrebates por tua longanimidade; sabe que por causa de ti tenho sofrido repreensão.

16 Tuas palavras foram encontradas e eu as comi. E tua palavra foi para mim a alegria e júbilo do meu coração, pois eu sou chamado pelo teu nome, ó SENHOR Deus dos Exércitos.

17 Eu não me assentei na assembleia dos zombadores, nem
me regozijei. Eu me sentei sozinho por causa de tua mão,
pois tu me encheste com indignação.

18 Por que é a minha dor perpétua, e minha ferida incurável,
e recusa-se a ser curada? Serias tu para mim como um
mentiroso, *e como* águas *que* falham?

19 Portanto assim diz o SENHOR: Se tu retornares, então te
trarei novamente, *e* tu permanecerás diante de mim. E se
tu separares o precioso do vil, tu serás como minha boca.
Deixa-os retornar para ti, porém não retornes tu para eles.

20 E eu farei de ti para este povo como um muro fortificado
de bronze e eles lutarão contra ti, porém não prevalecerão
contra ti, pois eu *estou* contigo para te salvar, e para te
livrar, diz o SENHOR.

21 E livrar-te-ei da mão do perverso, e redimir-te-ei da mão
do terrível.

CAPÍTULO 16

1 A palavra do SENHOR veio também a mim, dizendo:

2 Tu não tomarás para ti uma esposa, nem terás filhos nem filhas neste lugar.

3 Pois assim diz o SENHOR a respeito dos filhos e a respeito das filhas que nascem neste lugar, e a respeito das suas mães que os dão à luz, e a respeito dos pais que os geraram nesta terra:

4 Morrerão de mortes dolorosas. Eles não serão lamentados, nem serão eles enterrados. *Porém* eles serão como esterco sobre a face da terra, e serão consumidos pela espada, e pela fome, e as suas carcaças serão comida para as aves do céu e para os animais da terra.

5 Pois assim diz o SENHOR: Não entres na casa do luto, não vás a lamentar nem os lastimar, pois eu removi minha paz deste povo, diz o SENHOR, benignidade e misericórdia.

6 Tanto o grande quanto o pequeno morrerão nesta terra, eles não serão enterrados, nem *homens* lamentarão por eles, nem se cortarão, e nem se tornarão carecas por eles.

7 Nem *homens* rasgar-*se*-ão por eles em pranto, para os confortar pelo morto, nem *lhes* darão a taça de consolação para beber pelo pai, ou pela sua mãe.

8 Tu também não irás adentrar a casa de banquete, para sentar-se com eles para comer, e para beber.

9 Pois assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que eu farei cessar deste lugar, diante de vossos olhos, e em vossos dias, a voz de regozijo, e a voz de

júbilo, a voz do noivo, e a voz da noiva.

10 E isto acontecerá, quando tu mostrares a este povo todas estas palavras. E eles dirão: Por que razão o Senhor pronunciou todo este grande mal contra nós? Ou qual *é* a nossa iniquidade? Ou qual *é* nosso pecado o qual cometemos contra o SENHOR nosso Deus?

11 Então tu lhes dirás: Porque vossos pais me abandonaram, diz o SENHOR, e andaram após outros deuses, e os serviram, e os adoraram, e me abandonaram, e não cumpriram a minha lei.

12 E vós fizestes pior que vossos pais, pois, eis que, vós andais cada um após a imaginação de seu coração perverso, para que não me escuteis.

13 Portanto, eu vos retirarei desta terra para uma terra que vós não conheceis, *nem* vós, nem vossos pais, e lá vós servireis a outros deuses, dia e noite, onde não mais vos mostrarei favor.

14 Portanto, eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que isto não será mais dito: Vive o SENHOR, que retirou os filhos de Israel da terra do Egito.

15 Porém: Vive o SENHOR, que retirou os filhos de Israel da terra do norte, e das terras para onde ele os tinha levado. E eu os trarei novamente para a sua terra que dei para os seus pais.

16 Eis que eu enviarei muitos pescadores, diz o SENHOR, e eles os pescarão, e depois mandarei vir muitos caçadores, e eles os caçarão sobre todo monte, e sobre toda colina, e dentro dos buracos das rochas.

17 Porque meus olhos *estão* sobre todos os seus caminhos. Eles não estão escondidos da minha face, nem está a sua iniquidade escondida dos meus olhos.

18 E primeiramente recompensarei em dobro a sua iniquidade e o seu pecado, porque eles profanaram minha terra, eles encheram minha herança com as carcaças das suas coisas detestáveis e abomináveis.

19 Ó SENHOR, minha força, e minha fortaleza, e meu refúgio no dia de aflição, os gentios virão a ti desde os confins da terra e dirão: Certamente nossos pais herdaram mentiras, vaidade, e *coisas* em que não *há* proveito.

20 Fará um homem deuses para ele mesmo, que não são deuses?

21 Portanto, eis que desta vez eu os farei saber, eu os farei conhecer a minha mão e o meu poder. E eles saberão que meu nome *é* O SENHOR.

CAPÍTULO 17

1 O pecado de Judá *está* escrito com uma pena de ferro, *e* com a ponta de um diamante, e *se encontra* entalhado na tábua do seu coração, e sobre os chifres de vossos altares.

2 Ao passo que seus filhos se lembram dos seus altares e de seus bosques pelas árvores verdes sobre as altas colinas.

3 Ó meu monte no campo, eu darei teus bens materiais *e* todos os teus tesouros por despojo, *e* teus lugares elevados por causa do pecado, em todos os teus limites.

4 Assim, tu mesmo, irás abandonar a tua herança, que eu te dei, e far-te-ei servir os teus inimigos em uma terra que tu não conheces, pois vós ateastes fogo em minha ira, *que* queimará para sempre.

5 Assim diz o SENHOR: Amaldiçoado *seja* o homem que confia no homem, e torna carne o seu braço, e cujo coração afasta-se do SENHOR.

6 Pois ele será como o arbusto no deserto, e não verá quando o bem chegar. Porém habitará os lugares secos no deserto, *em* uma terra salgada e não habitada.

7 Abençoado *é* o homem que confia no SENHOR, e cuja esperança é o SENHOR.

8 Pois ele será como uma árvore plantada próximo às águas, e *que* estende as suas raízes até o rio, e não verá quando o calor chegar, porém a sua folha estará verde, e não terá preocupação no ano de seca, e nem cessará de produzir fruto.

9 O coração *é* enganoso acima de todas as *coisas,* e desesperadamente perverso; quem pode conhecê-lo?

10 Eu, o SENHOR, esquadrinho o coração, *eu* sondo os rins, para dar a cada homem conforme os seus caminhos, *e* conforme o fruto dos seus feitos.

11 *Como* a perdiz assenta-se *sobre ovos,* e não *os* choca, *assim é* aquele que adquire riquezas, porém não da maneira correta; ele as deixará no meio dos dias, e no seu fim será um tolo.

12 Um trono alto e glorioso desde o início *é* o lugar do nosso santuário.

13 Ó SENHOR, a esperança de Israel, todos que abandonam a ti serão envergonhados, *e* aqueles que se afastam de mim serão escritos na terra, porque eles abandonaram o SENHOR, a fonte de águas vivas.

14 Cura-me, ó SENHOR, e eu serei curado; salva-me, e eu serei salvo, porque tu *és* meu louvor.

15 Eis que eles me dizem: Onde *está* a palavra do SENHOR? Deixe-a vir agora.

16 Quanto a mim, não me apressei em *ser* um pastor para seguir a ti, nem desejei o dia da aflição. Tu sabes; o que saiu dos meus lábios estava *correto* perante a ti.

17 Não sejas um terror para mim, tu *és* minha esperança no dia do mal.

18 Estejam confundidos, aqueles que me perseguem, porém não me deixe confundido. Que eles estejam consternados, porém não me deixe ficar consternado. Sobre eles traz o dia do mal e destrua-os com dupla destruição.

19 Assim me disse o SENHOR: Vai e permanece no portão dos filhos do povo, pelo qual os reis de Judá entram, e

pelo qual saem, e em todos os portões de Jerusalém.

20 E dize-lhes: Ouvi vós a palavra do SENHOR, vós reis de Judá, e todo Judá, e todos os habitantes de Jerusalém, que adentram por estes portões.

21 Assim diz o SENHOR: Atentai para vós mesmos, e não transporteis carga no dia do shabat, nem *a* introduzais pelos portões de Jerusalém.

22 Nem transporteis carga para fora de vossas casas no dia do shabat, nem façais vós qualquer trabalho, porém santificai o dia do shabat, como eu ordenei a vossos pais.

23 Porém eles não obedeceram, nem inclinaram os seus ouvidos, mas endureceram a sua cerviz, para que não ouvissem, nem se instruíssem.

24 E isto acontecerá, se vós diligentemente escutardes a mim, diz o SENHOR, e não introduzirdes cargas através dos portões desta cidade no dia do shabat, porém santificardes o dia do shabat, para nele não trabalhardes.

25 Então entrarão pelos portões desta cidade, reis e príncipes assentando-se sobre o trono de Davi, sendo levados em carruagens, e sobre cavalos, eles, e os seus príncipes, os homens de Judá, e os habitantes de Jerusalém. E esta cidade permanecerá para sempre.

26 E eles virão das cidades de Judá, e dos lugares próximos a Jerusalém, e da terra de Benjamim, e da planície, e dos montes, e do sul, trazendo ofertas queimadas, e sacrifícios, e ofertas de alimentos, e incenso, e trazendo sacrifícios de louvor, à casa do SENHOR.

27 Porém se vós não me escutardes, para santificar o dia do shabat, e para não carregardes carga, e adentrardes os portões de Jerusalém no dia do shabat, então eu atearei fogo aos seus portões, e este devorará os palácios de Jerusalém, e não será apagado.

CAPÍTULO 18

1 Palavra que veio a Jeremias da parte do SENHOR, dizendo:

2 Levanta-te e desce à casa do oleiro, e lá eu te farei ouvir as minhas palavras.

3 Então eu desci à casa do oleiro, e eis que ele realizou um trabalho nas rodas.

4 E o vaso que ele fez de barro estava desfigurado na mão do oleiro. Então fez dele novamente outro vaso, como pareceu bem ao oleiro fazê-*lo.*

5 Então a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

6 Ó casa de Israel, não posso eu fazer convosco como este oleiro? diz o SENHOR. Eis que como o barro *está* na mão do oleiro, assim *estais* vós em minha mão, ó casa de Israel.

7 *No* momento em que eu falar acerca de uma nação, e acerca de um reino, para remover completamente, e para demolir, e para destruí-*lo,*

8 se aquela nação, contra quem eu tenha pronunciado, se desviar de seu mal, eu me arrependerei do mal que pensei em fazer com eles.

9 E *no* momento em que eu falar a respeito de uma nação, e a respeito de um reino, para construir e para plantá-*lo*.

10 Se este fizer o mal aos meus olhos, e não obedecer a minha voz, então eu me arrependerei do bem com o qual eu disse que iria beneficiá-los.

11 Agora, pois, vai, fala aos homens de Judá e aos habitantes de Jerusalém, dizendo: Assim diz o SENHOR: Eis que eu moldo o mal contra vós, e planejo um plano ruim contra vós. Convertei-vos agora cada um de seu mau caminho, e faça os seus caminhos e os seus feitos bons.

12 E eles disseram: Não há esperança. Porém nós andaremos após nossos próprios intentos malignos, e nós faremos cada um a imaginação de seu coração maligno.

13 Portanto assim diz o SENHOR: Perguntai vós agora no meio dos pagãos, quem ouviu tais coisas. A virgem de Israel fez uma coisa muito horrível.

14 Irá *um homem* deixar a neve do Líbano, por uma rocha do campo? *Ou* será abandonada a corrente de águas frias que vem de outro lugar?

15 Porque o meu povo me abandonou, eles queimaram incenso à vaidade, e fizeram-nos tropeçar nos seus caminhos, *e* nas veredas antigas, para andar em veredas, *em* um caminho não construído.

16 Para fazer a sua terra desolada, *e* um perpétuo assobio. Cada um que passar estará atônito, e sacudirá a sua cabeça.

17 Eu os espalharei como que com um vento oriental perante o inimigo. Eu lhes mostrarei as costas, e não a face, no dia da sua calamidade.

18 Então eles disseram: Vinde, e planejemos intentos malignos contra Jeremias. Porque não perecerá a lei do sacerdote, nem o conselho do sábio, nem a palavra do profeta. Vinde, e firamo-lo com a língua, e não atentemos a qualquer de suas palavras.

19 Dê atenção para mim, ó SENHOR, e escuta a voz daqueles que contendem comigo.

20 Será o mal recompensado por bem? Pois eles cavaram
uma cova para minha alma. Lembra que eu permaneci
diante de ti para falar-lhes o bem, *e* para desviar deles a
tua ira.

21 Portanto entrega os seus filhos à fome, e derrama o seu
sangue pela força da espada, e sejam suas esposas
enlutadas de seus filhos, e sejam viúvas; e os seus
homens sejam mortos; seus jovens *sejam* mortos pela
espada em batalha.

22 Ouça-se um clamor de suas casas, quando tu trouxeres
de repente uma tropa sobre eles. Pois eles cavaram uma
cova para me capturar, e esconderam armadilhas para os
meus pés.

23 Contudo, SENHOR, tu conheces todos os seus conselhos
contra mim, para matar-*me*. Não perdoes a iniquidade
deles, nem apague o seu pecado de tua vista, porém
sejam eles derrubados diante de ti. Procede *desta forma*
com eles no tempo de tua ira.

CAPÍTULO 19

1 Assim diz o SENHOR: Vai e compra uma garrafa de barro de um oleiro, e *toma* dos anciãos do povo, e dos anciãos dos sacerdotes;

2 e sai em direção ao vale do filho de Hinom, que *fica* próximo à entrada do portão oriental, e proclama lá as palavras que eu te direi,

3 e dize: Ouvi vós a palavra do SENHOR, ó reis de Judá, e habitantes de Jerusalém. Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel. Eis que eu trarei o mal sobre este lugar, o qual fará zunir os ouvidos de quem ouvir.

4 Porque eles me abandonaram, e tornaram estranho este lugar, e nele queimaram incenso para outros deuses, os quais nem eles nem os seus pais conheceram, nem os reis de Judá, e encheram este lugar com o sangue de inocentes.

5 Eles também edificaram os lugares altos de Baal, para queimar os seus filhos por meio do fogo, *como* ofertas queimadas a Baal, o que eu não ordenei, e nem falei *isto*, nem veio *isto* à minha mente.

6 Portanto, eis que os dias vêm, diz o SENHOR, em que este lugar não será mais chamado Tofete, nem o vale do filho de Hinom, mas o vale da matança.

7 E eu farei vazio o conselho de Judá e de Jerusalém neste lugar. E eu os farei cair pela espada diante dos seus inimigos, e pelas mãos daqueles que buscam as suas vidas. E as suas carcaças eu darei para servir de comida às aves do céu, e para os animais da terra.

8 E eu farei esta cidade desolada, e um assobio. Cada um que passar se assombrará e assobiará, por causa de todas as suas pragas.

9 E eu os farei comer a carne dos seus filhos, e a carne das suas filhas, e eles comerão cada um a carne de seu amigo no cerco e aperto, no qual os confinarão os seus inimigos, e aqueles que buscam suas vidas.

10 Então tu quebrarás um vaso à vista dos homens que forem contigo.

11 E lhes dirás: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Deste modo eu quebrarei este povo e esta cidade, como *alguém* quebra um vaso do oleiro, tal que não possa ser feito inteiro novamente. E eles *os* enterrarão em Tofete, até não *haver* lugar para enterrar.

12 Desta forma eu farei a este lugar, diz o SENHOR, e aos seus habitantes, e farei esta cidade como Tofete.

13 E as casas de Jerusalém, e as casas dos reis de Judá, serão contaminadas como o lugar de Tofete, por causa de todas as casas sobre cujos terraços eles queimaram incenso para todo o exército do céu, e derramaram ofertas de bebidas para outros deuses.

14 Então veio Jeremias de Tofete, para onde o SENHOR o tinha enviado para profetizar. E ele permaneceu no átrio da casa do SENHOR, e disse para todo o povo:

15 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel. Eis que eu trarei sobre esta cidade e sobre todas as suas aldeias todo o mal que eu pronunciei contra ela, porque eles endureceram a sua cerviz, para que não ouvissem as minhas palavras.

CAPÍTULO 20

1 Então, Pasur, o filho de Imer, o sacerdote, que era também principal governador na casa do SENHOR, ouviu que Jeremias profetizou estas coisas.

2 Então Pasur feriu Jeremias, o profeta, e o colocou nos troncos que *estavam* no portão superior de Benjamim, que *ficava* próximo a casa do SENHOR.

3 E aconteceu no dia seguinte, que Pasur tirou Jeremias dos troncos. Então disse-lhe Jeremias: O SENHOR não chamou teu nome Pasur, mas Magor-Missabibe.

4 Pois assim diz o SENHOR: Eis que eu farei de ti um terror para ti mesmo, e para todos os teus amigos. E eles cairão pela espada dos seus inimigos, e teus olhos contemplarão. E eu darei todo Judá na mão do rei de Babilônia, e ele os transportará cativos para a Babilônia, e os matará com a espada.

5 Além disso entregarei toda a força desta cidade, e todas as suas obras, e todas as suas coisas preciosas, e todos os tesouros dos reis de Judá nas mãos dos teus inimigos, os quais o despojarão, e os tomarão, e os transportarão para Babilônia.

6 E tu, Pasur, e todo aquele que habitar em tua casa, será levado ao cativeiro. E tu chegarás a Babilônia, e lá tu morrerás, e lá serás enterrado, tu, e todos os teus amigos, a quem tu profetizaste mentiras.

7 Ó SENHOR, tu me iludiste e fui enganado. Tu és mais forte do que eu, e prevaleceste; diariamente sirvo de escárnio, todos zombam de mim.

8 Porque desde que eu falei, clamei, e gritei: violência e saque; porque a palavra do SENHOR tornou-se uma desonra para mim, e um escárnio, diariamente.

9 Então, eu disse: Eu não farei menção dele, nem falarei mais em seu nome, mas a sua palavra estava em meu coração como um fogo ardente trancado em meus ossos, e eu fiquei cansado de tanto me conter, eu não posso mais.

10 Porque eu ouvi a calúnia de muitos, medo em todo lado. Denunciai, *dizem eles,* e o denunciaremos; todos os meus familiares esperaram o meu manquejar, *dizendo:* Talvez ele seja atraído, e nós prevaleceremos contra ele, e nós nos vingaremos dele.

11 Porém o SENHOR *está* comigo como um poderoso e terrível. Portanto meus perseguidores tropeçarão e não prevalecerão. Eles serão grandemente envergonhados, pois eles não prosperarão. A eterna confusão nunca será esquecida.

12 Porém, Ó SENHOR dos Exércitos, que provas o justo, *e* vês os rins e o coração, permita-me ver a tua vingança sobre eles; pois revelei a ti a minha causa.

13 Cantai ao SENHOR, louvai ao SENHOR, porque ele livrou a alma do pobre da mão dos malfeitores.

14 Amaldiçoado *seja* o dia em que eu nasci. Não permita que o dia em que minha mãe me deu à luz seja abençoado.

15 Amaldiçoado *seja* o homem que trouxe notícias ao meu pai, dizendo: Nasceu-te um filho homem, fazendo-o muito alegre.

16 E que aquele homem seja como as cidades que o SENHOR destruiu, e não se arrependeu. E deixai-o ouvir o clamor na manhã e as altas vozes ao meio-dia.

17 Por que ele não me matou desde o útero, para que minha
mãe pudesse ser minha sepultura, e o seu útero *estivesse*
sempre com a *minha presença.*

18 Por que razão saí do útero para conhecer o duro trabalho
e tristeza, para que meus dias devessem ser consumidos
pela vergonha?

CAPÍTULO 21

1 Palavra que veio para Jeremias da parte do SENHOR, quando o rei Zedequias lhe enviou a Pasur, o filho de Malquias, e Sofonias, o filho de Maaseias, o sacerdote, dizendo:

2 Indague, eu te rogo, ao SENHOR por nós, pois Nabucodonosor, rei de Babilônia, faz guerra contra nós; para que o SENHOR opere conosco conforme todas as suas obras maravilhosas, e o faça retirar-se de nós.

3 Então disse-lhes Jeremias: Desta forma direis a Zedequias.

4 Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Eis que eu farei retroceder as armas de guerra que *estão* em vossas mãos, com as quais vós lutais contra o rei de Babilônia, e *contra* os caldeus, que vos sitiam do lado de fora dos muros, e eu os reunirei no meio desta cidade.

5 E eu lutarei contra vós com mão estendida, e com braço forte, e em ira, e em fúria, e em grande cólera.

6 E eu afligirei os habitantes desta cidade, tanto o homem quanto o animal. Eles morrerão por causa de uma grande peste.

7 E após isso, diz o SENHOR, eu entregarei Zedequias, rei de Judá, e os seus servos, e o povo, e os que nesta cidade restarem da peste, da espada, e da fome, na mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia, e na mão de seus inimigos, e na mão daqueles que buscam suas vidas. E ele os atingirá com a lâmina da espada. Ele não os poupará, nem terá piedade, nem terá misericórdia.

8 E para este povo tu dirás: Assim diz o SENHOR: Eis que eu coloco perante vós o caminho de vida, e o caminho de morte.

9 Aquele que permanecer nesta cidade morrerá pela espada, e pela fome, e pela peste. Porém aquele que sair e for para os caldeus que vos sitiam, viverá, e sua vida será para ele como um despojo.

10 Porque eu coloquei a minha face contra esta cidade para o mal, e não para o bem, diz o SENHOR. Ela será dada na mão do rei de Babilônia, e ele a queimará a fogo.

11 E com relação à casa do rei de Judá, *dize:* Ouvi vós a palavra do SENHOR.

12 Ó casa de Davi, assim diz o SENHOR: Executai juízo na manhã, e livrai *aquele que é* espoliado da mão do opressor, para que a minha fúria não saia como fogo, e queime de tal modo que ninguém possa apagá-*lo,* por causa do mal de vossos feitos.

13 Eis que eu *sou* contra ti, diz o SENHOR, ó habitante do vale, *e* rocha da planície, que dizeis: Quem irá descer contra nós? Ou quem irá adentrar nossas habitações?

14 Porém, eu vos punirei conforme o fruto de vossos feitos, diz o SENHOR, e atearei um fogo na sua floresta, e ele devorará todas as coisas em todas as direções ao seu redor.

CAPÍTULO 22

1 Assim diz o SENHOR: Desce à casa do rei de Judá, e lá fala esta palavra.

2 E dize: Ouvi a palavra do SENHOR, ó rei de Judá, que se assenta sobre o trono de Davi, tu, e teus servos, e teu povo que adentra por estes portões.

3 Assim diz o SENHOR: Vós executai juízo e justiça, e livrai o espoliado da mão do opressor. E não cometais erro, não façais violência para o estrangeiro, ao órfão, nem à viúva, nem derrameis sangue inocente neste lugar.

4 Porque se vós de fato fizerdes isto, então adentrarão pelos portões desta casa reis que se assentarão sobre o trono de Davi, e serão levados em carruagens e em cavalos, ele, e seus servos, e o seu povo.

5 Mas se vós não ouvirdes estas palavras, eu juro por mim mesmo, diz o SENHOR, que esta casa tornar-se-á uma desolação.

6 Porque assim diz o SENHOR à casa do rei de Judá: Tu *és* para mim Gileade, *e* a cabeça do Líbano. *Contudo,* certamente eu farei de ti um deserto, *e* cidades *que* não são habitadas.

7 E eu prepararei destruidores contra ti, cada um com suas armas. E eles irão pôr abaixo teus cedros escolhidos, e *os* arremessarão para dentro do fogo.

8 E muitas nações passarão por esta cidade, e eles dirão cada um ao seu próximo: Por que razão o SENHOR procedeu deste modo para com esta grande cidade?

9 Então eles responderão: Porque eles abandonaram o

pacto do SENHOR, seu Deus, e adoraram outros deuses, e os serviram.

10 Não choreis vós pelo morto, nem o lamenteis. *Porém* chorai profundamente por aquele que sai, pois ele não retornará mais, nem verá o país onde nasceu.

11 Porque assim diz o SENHOR a respeito de Salum, o filho de Josias, rei de Judá, que reinou em lugar de Josias, seu pai, o qual saiu deste lugar: Ele não retornará mais para cá.

12 Porém ele morrerá no lugar para onde eles o levaram cativo, e não verá mais esta terra.

13 Ai daquele que edifica sua casa sobre a injustiça e suas câmaras por meio do erro, *que* usa o trabalho de seu próximo sem salário, e não o paga pelo seu trabalho.

14 Que diz: Eu edificarei para mim uma casa ampla, e câmaras grandes, e abre para ele janelas, revestidas com cedro e pintadas com vermelhão.

15 Irás tu reinar, porque te aproximas do cedro? Não comeu e bebeu teu pai, e fez juízo e justiça, *e* então *isto* lhe irá bem?

16 Ele julgou a causa do pobre e do necessitado. Então *isto lhe foi* favorável. Não *é* isto me conhecer? diz o SENHOR.

17 Porém os teus olhos e o teu coração não *estão* para fazer *isto*, mas para tua ganância, e para derramar o sangue inocente, e para opressão, e para violência.

18 Portanto assim diz o SENHOR a respeito de Jeoiaquim, o filho de Josias, rei de Judá. Eles não lamentarão por ele, *dizendo:* Ai, meu irmão! Ou: Ai, irmã! Eles não lamentarão por ele, *dizendo:* Ai, senhor! Ou: Ai, sua glória!

19 Ele será enterrado com o enterro de um jumento,

arrastado para fora dos portões de Jerusalém.

20 Sobe ao Líbano, e clama; e ergue tua voz em Basã, e clama desde as passagens, pois todos os teus amantes estão destruídos.

21 Eu falei para ti em tua prosperidade, *porém* tu disseste: Eu não ouvirei. Esta *tem sido a* tua conduta desde a tua juventude, pois tu não obedeceste a minha voz.

22 O vento devorará todos os teus pastores, e os teus amantes irão para o cativeiro. Certamente então tu serás envergonhada e confundida por toda a tua perversidade.

23 Ó habitante do Líbano, que fazes teu ninho nos cedros, quão graciosa tu serás quando dores vierem sobre ti, como a dor de uma mulher em trabalho de parto!

24 *Como* eu vivo, diz o SENHOR, mesmo que Conias, o filho de Jeoiaquim, rei de Judá fosse o anel de sinete em minha mão direita, ainda assim eu iria arrancar-te dali.

25 E eu te darei na mão daqueles que buscam tua vida, e na mão *daqueles* cuja a face tu temes, na mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia, e na mão dos caldeus.

26 E eu lançarei a ti, e a tua mãe que a ti deu à luz, em outra região, onde vós não nascestes e lá vós morrereis.

27 Porém para a terra para qual eles desejam retornar, para lá eles não retornarão.

28 *É* este homem Conias um ídolo quebrado desprezado? *É ele* um vaso o qual não *é* apreciado? Por que razão são expelidos, ele e a sua semente, e são lançados em uma terra que não conhecem?

29 Ó terra, terra, terra, ouvi a palavra do SENHOR.

30 Assim diz o SENHOR: Escrevei vós a este homem sem

filhos, um homem *que* não prosperará nos seus dias, porque nenhum homem da sua semente prosperará, assentando-se sobre o trono de Davi, e nem governando em Judá.

CAPÍTULO 23

1 Ai dos pastores que destroem e espalham as ovelhas do meu pasto, diz o SENHOR.

2 Portanto assim diz o SENHOR Deus de Israel contra os pastores que apascentam o meu povo: Vós espalhastes o meu rebanho, e os afugentastes, e não os visitastes. Eis que eu visitarei sobre vós o mal de vossos feitos, diz o SENHOR.

3 E eu recolherei o remanescente do meu rebanho de todas as regiões para onde eu os levei, e os trarei novamente para os seus apriscos, e eles serão frutíferos e aumentados.

4 E eu levantarei pastores sobre elas, os quais as apascentarão e elas não mais temerão, nem estarão consternadas, e nenhum deles faltará, diz o SENHOR.

5 Eis que os dias vêm, diz o SENHOR, em que eu levantarei para Davi um Renovo justo, e um Rei reinará e prosperará, e executará juízo e justiça na terra.

6 Nos seus dias Judá será salvo e Israel habitará a salvo. E este *é* seu nome, pelo qual ele será chamado: o Senhor Nossa Justiça.

7 Portanto, eis que os dias vêm, diz o SENHOR, em que eles não mais dirão: O SENHOR vive, que tirou os filhos de Israel da terra do Egito,

8 porém dirão: O SENHOR vive, aquele que conduziu a semente da casa de Israel desde a região do norte, e desde todas as regiões para onde eu os levei; e eles habitarão em sua própria terra.

9 Por causa dos profetas, o meu coração está quebrantado
dentro de mim. Todos os meus ossos estremecem. Eu sou
como um homem bêbado, e como um homem a quem o
vinho domina, por causa do SENHOR, e por causa das
palavras da sua santidade.

10 Porque a terra está repleta de adúlteros; pois por causa de
juramentos a terra geme; os lugares agradáveis do
deserto estão secos, e o seu percurso é o mal, e a sua
força não *é* correta.

11 Pois tanto o profeta quanto o sacerdote são profanos. Sim,
em minha casa encontrei a sua perversidade, diz o
SENHOR.

12 Portanto, o seu caminho lhes será como *caminhos*
escorregadios na escuridão. Eles serão empurrados, e
cairão nele, porque eu trarei o mal sobre eles, no ano da
sua visitação, diz o SENHOR.

13 E eu vi a loucura nos profetas de Samaria; eles
profetizaram da parte de Baal, e fizeram o meu povo Israel
errar.

14 Eu também vi nos profetas de Jerusalém uma coisa
horrível: Eles cometem adultério, e andam em mentiras;
eles também fortalecem as mãos dos malfeitores, para
que ninguém se arrependa de sua perversidade. Todos
eles são para mim como Sodoma, e os seus habitantes
como Gomorra.

15 Portanto assim diz o SENHOR dos Exércitos a respeito
dos profetas: Eis que eu os alimentarei com absinto, e os
farei beber água de fel, pois dos profetas de Jerusalém
saiu uma profanação para toda a terra.

16 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Não escuteis as palavras dos profetas que profetizam para vós; eles vos farão vãos. Eles falam da visão do seu próprio coração, *e* não proveniente da boca do SENHOR.

17 Eles ainda dizem para aqueles que me desprezam: O SENHOR disse: Vós tereis paz; e eles dizem para cada um que anda após a imaginação de seu próprio coração: Nenhum mal virá sobre vós.

18 Porquanto, quem esteve no conselho do SENHOR, percebeu e ouviu a sua palavra? Quem deu atenção a sua palavra e *a* ouviu*?*

19 Eis que um furacão do SENHOR surgiu em fúria, um furacão desolador, que cairá dolorosamente sobre a cabeça do perverso.

20 A ira do SENHOR não retornará até que ele tenha executado, e realizado os pensamentos do seu coração. Nos últimos dias vós ponderareis a respeito disto perfeitamente.

21 Eu não enviei estes profetas, contudo eles foram correndo; eu não lhes falei, contudo, eles profetizaram.

22 Porém se eles estivessem em meu conselho, e tivessem feito o meu povo ouvir as minhas palavras, então eles os desviariam do seu mau caminho, e do mal de seus feitos.

23 Sou um Deus só de perto e não de longe? Diz o SENHOR.

24 Pode alguém esconder-se em lugares secretos para que eu não seja capaz de vê-lo? diz o SENHOR. Não preencho eu céu e terra? diz o SENHOR.

25 Eu ouvi o que os profetas disseram, que profetizam mentiras em meu nome, dizendo: Eu sonhei, eu sonhei.

26 Até quando *isto* estará no coração dos profetas, que

profetizam mentiras? Sim, *eles são* profetas do engano do seu próprio coração.

27 Os quais pensam fazer meu povo esquecer o meu nome, por meio dos seus sonhos, que cada homem conta ao seu próximo, do mesmo modo que os seus pais esqueceram o meu nome por Baal.

28 Ao profeta que tem um sonho, conte o sonho, e aquele que tem a minha palavra, deixe-o falar a minha palavra fielmente. O que tem a palha com o trigo? diz o SENHOR.

29 Não *é* minha palavra como um fogo, diz o SENHOR, e como um martelo *que* quebra a rocha em pedaços?

30 Portanto, eis que eu *sou* contra os profetas, diz o SENHOR, que roubam as minhas palavras, cada um ao seu próximo.

31 Eis que eu *sou* contra os profetas, diz o SENHOR, que usam suas línguas e dizem: Ele diz.

32 Eis que eu *sou* contra aqueles que profetizam falsos sonhos, diz o SENHOR, e os contam, e fazem meu povo errar por meio das suas mentiras, e por meio de suas leviandades. Contudo, eu não os enviei nem os ordenei. Portanto eles não beneficiarão este povo de modo algum, diz o SENHOR.

33 E quando este povo, ou o profeta, ou um sacerdote, vier a te perguntar, dizendo: Qual *é o* fardo do SENHOR? Tu então lhes dirás: Que fardo? Que eu vos abandonarei, diz o SENHOR.

34 E *quanto* ao profeta, e ao sacerdote, e ao povo, que dirão: O fardo do SENHOR. Eu punirei esse homem e a sua casa.

35 Desta forma direis vós cada um a seu próximo, e cada um a seu irmão: O que o SENHOR respondeu? E: O que o

SENHOR falou?

36 E o fardo do SENHOR não mencionareis mais, porque a palavra de cada homem será o seu fardo, pois vós pervertestes as palavras do Deus vivo, do SENHOR dos Exércitos, nosso Deus.

37 Assim dirás ao profeta: O que o SENHOR te respondeu? E: O que falou o SENHOR?

38 Porém visto que vós dizeis: O fardo do SENHOR, portanto assim diz o SENHOR: Porque vós dizeis esta palavra: O fardo do SENHOR, e eu vos enviei, dizendo, não ireis dizer: O fardo do SENHOR.

39 Portanto, eis que, esquecer-me-ei completamente de vós, e eu vos abandonarei, e a cidade que eu vos dei, e a vossos pais, *e retirar-vos-ei* da minha presença.

40 E eu vos trarei uma eterna desonra e uma perpétua vergonha, que não será esquecida.

CAPÍTULO 24

1 O SENHOR me mostrou, e, eis que dois cestos de figos *foram* colocados perante o templo do SENHOR, depois que Nabucodonosor, rei de Babilônia, levou cativo Jeconias, o filho de Jeoiaquim, rei de Judá, e os príncipes de Judá, com os carpinteiros e ferreiros, de Jerusalém, e os levou para Babilônia.

2 Um cesto *tinha* figos muito bons, como os figos *que são* da primeira maturação, e o outro cesto *tinha* figos muito ruins, os quais não podiam ser comidos, pois eram muito ruins.

3 Então disse-me o SENHOR: O que vês tu, Jeremias? E eu disse: Figos; os bons figos, muito bons, e os ruins, muito ruins, que não podem ser comidos, pois são muito ruins.

4 Novamente a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

5 Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Como a estes bons figos, assim eu reconhecerei aqueles que foram levados cativos de Judá, e que eu enviei deste lugar, para a terra dos caldeus, para o seu bem.

6 Porque eu colocarei meus olhos sobre eles para o bem, e eu os trarei novamente para esta terra. E eu os edificarei, e não *os* destruirei; e eu os plantarei, e não *os* removerei completamente.

7 E eu lhes darei um coração para que me conheçam, que eu *sou* o SENHOR. E eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus, porque eles retornarão a mim de todo coração.

8 E como os figos ruins, que não podem ser comidos, pois são muito ruins, certamente assim diz o SENHOR: Deste modo entregarei Zedequias, rei de Judá, e seus príncipes,

e o restante de Jerusalém, que restarem nesta terra, e aqueles que habitarem na terra do Egito.

9 E eu os entregarei para serem removidos para todos os reinos da terra, para que sofram, *e sejam* uma desonra, e um provérbio, um insulto, e uma maldição em todos os lugares para onde eu os levarei.

10 E eu enviarei entre eles a espada, a fome e a peste, até que sejam consumidos de sobre a terra que eu lhes dei, e a seus pais.

CAPÍTULO 25

1 A palavra que veio a Jeremias a respeito de todo o povo de Judá, no quarto ano de Jeoiaquim, o filho de Josias, rei de Judá, que *foi* o primeiro ano de Nabucodonosor, rei de Babilônia.

2 A qual Jeremias, o profeta, falou para todo o povo de Judá, e para todos os habitantes de Jerusalém, dizendo:

3 Desde o décimo terceiro ano de Josias, o filho de Amom, rei de Judá, até este dia, período de vinte e três anos, a palavra do SENHOR tem vindo até mim, e eu tenho falado para vós, madrugando e falando. Porém vós não tendes escutado.

4 E o SENHOR vos enviou todos os servos, os profetas, madrugando e *os* enviando, porém vós não escutastes, nem inclinastes o vosso ouvido para ouvir.

5 Eles disseram: Convertei-vos de seu mau caminho, e do mal de vossos feitos, e habitai na terra que o SENHOR vos deu, e a vossos pais, para sempre e sempre.

6 E não andeis após outros deuses para os servir, e para os adorar, e não me provoqueis à ira com as obras de vossas mãos, e eu não vos farei mal.

7 Contudo vós não me escutastes, diz o SENHOR, mas me provocastes à ira com as obras de vossas mãos, para vosso próprio mal.

8 Portanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos: Porque vós não ouvistes minhas palavras;

9 eis que eu enviarei e tomarei todas as famílias do norte, diz o SENHOR, e Nabucodonosor, o rei de Babilônia, meu

servo, e os trarei contra esta terra, e contra os seus habitantes, e contra todas estas nações ao redor, e as destruirei completamente, e as farei um assombro, e um assobio, e desolações perpétuas.

10 Além disso, eu lhes tomarei a voz de regozijo, e a voz de júbilo, a voz do noivo, e a voz da noiva, o som das pedras de moinho, e a luz da vela.

11 E esta terra inteira será uma desolação, *e* um assombro. E estas nações servirão ao rei de Babilônia por setenta anos.

12 E acontecerá que, quando setenta anos forem completados, *que* eu punirei o rei de Babilônia, e aquela nação, diz o SENHOR, pela sua iniquidade, e a terra dos caldeus, e a farei desolações perpétuas.

13 E eu trarei sobre aquela terra todas as minhas palavras, que eu tenho pronunciado contra ela, *e* tudo o que está escrito neste livro, que Jeremias profetizou contra todas as nações.

14 Pois também deles se servirão muitas nações e grandes reis. E eu os recompensarei conforme seus feitos, e conforme as obras das suas próprias mãos.

15 Porque assim me diz o SENHOR Deus de Israel: Pega da minha mão a taça do vinho da ira, e darás a beber a todas as nações, a quem eu te enviar.

16 E elas beberão, e serão abaladas, enlouquecerão por causa da espada que eu enviarei entre eles.

17 Então tomei eu a taça da mão do SENHOR, e fiz todas as nações beberem, a quem o SENHOR tinha enviado a mim;

18 *a saber,* Jerusalém, e as cidades de Judá, e aos seus reis, e aos seus príncipes, para fazê-los uma desolação, um assombro, um assobio, e uma maldição, como é neste dia.

19 A Faraó, rei do Egito, e aos seus servos, e aos seus príncipes, e a todo o seu povo;

20 e a todo o povo misto, e a todos os reis da terra de Uz, e a todos os reis da terra dos filisteus, e a Asquelom, e a Gaza, e a Ecrom, e ao remanescente de Asdode;

21 Edom, a Moabe, e aos filhos de Amom,

22 e a todos os reis de Tiro, e a todos os reis de Sidom, e aos reis das ilhas que *estão* além do mar,

23 Dedã, e a Tema, e a Buz, e a todos *que estão* nos mais remotos lugares,

24 e a todos os reis da Arábia, e a todos os reis do povo misto que habita no deserto,

25 e a todos os reis de Zinri, e a todos os reis de Elão, e a todos os reis da Média,

26 e a todos os reis do norte, distantes e próximos, um com o outro, e a todos os reinos do mundo, que *estão* sobre a face da terra, e o rei de Sesaque beberá após eles.

27 Portanto tu lhes dirás: Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Bebei, e embebedai-vos, e vomitai, e caí, e não levantai mais, por causa da espada que eu enviarei entre vós.

28 E será que, se eles se recusarem a pegar a taça de tua mão para beber, então tu lhes dirás: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Vós certamente bebereis.

29 Porque eis que eu começo a trazer o mal sobre a cidade que é chamada pelo meu nome, e deveríeis estar

completamente impunes? Vós não estareis impunes, pois eu irei requerer uma espada sobre todos os habitantes da terra, diz o SENHOR dos Exércitos.

30 Portanto profetiza contra eles todas estas palavras, e dize-lhes: O SENHOR irá rugir desde o alto, e pronunciará a sua voz desde a sua santa habitação. Ele irá poderosamente rugir sobre a sua habitação. Ele dará um brado, como aqueles que pisam *as uvas,* contra todos os habitantes da terra.

31 Um barulho chegará *até* os confins da terra, pois o SENHOR tem uma controvérsia com as nações. Ele debaterá com toda a carne. Ele dará aqueles *que são* perversos à espada, diz o SENHOR.

32 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis que o mal sairá de nação para nação, e um grande furacão será levantado desde as fronteiras da terra.

33 E serão os mortos do SENHOR, naquele dia, desde *uma* extremidade da terra até a *outra* extremidade da terra. Eles não serão lamentados, nem reunidos, nem enterrados. Eles serão esterco sobre o chão.

34 Gemei, vós pastores, e chorai. E revolvei-vos *nas cinzas,* vós principais do rebanho, pois os dias de vossa matança e de vossas dispersões estão acabados, e vós caireis como um vaso precioso.

35 E os pastores não terão caminho para fugir, nem os principais do rebanho para escapar.

36 Uma voz de grito dos pastores, e um gemido dos principais do rebanho, *será ouvida,* pois o SENHOR destruiu o pasto deles.

37 E as pacíficas habitações estão derrubadas por causa da violenta ira do SENHOR.

38 Ele abandonou o seu abrigo, como o leão, porque a sua terra está desolada por causa da ferocidade do opressor, e por causa da sua violenta ira.

CAPÍTULO 26

1 No início do reinado de Jeoiaquim, o filho de Josias, rei de Judá, veio esta palavra da parte do SENHOR, dizendo:

2 Assim diz o SENHOR: Permanece no átrio da casa do SENHOR, e fala para todas as cidades de Judá, que chegam para adorar na casa do SENHOR, todas as palavras que eu ordenar que lhes digas; não retires uma palavra.

3 Se acontecer deles ouvirem, e voltar cada homem do seu mau caminho, que eu possa arrepender-me do mal que eu planejo trazer sobre eles, por causa da maldade dos seus feitos.

4 E tu lhes dirás: Assim diz o SENHOR: Se vós não me escutardes, para andar na minha lei, que eu tenho colocado perante vós;

5 para ouvir as palavras dos meus servos, os profetas, a quem eu vos enviei, tanto madrugando quanto *os* enviando, porém vós não escutastes,

6 então eu farei esta casa como Siló, e farei desta cidade uma maldição para todas as nações da terra.

7 Assim os sacerdotes e os profetas, e todo o povo, ouviram Jeremias falando estas palavras na casa do SENHOR.

8 Então sucedeu que, quando Jeremias terminou de falar tudo que o SENHOR *lhe* ordenara falar para todo o povo, os sacerdotes e os profetas e todo o povo, o agarraram, dizendo: Tu certamente morrerás.

9 Por que tu profetizaste no nome do SENHOR, dizendo: Esta casa será como Siló, e esta cidade será desolada

sem um habitante? E todo o povo estava reunido contra Jeremias na casa do SENHOR.

10 Quando os príncipes de Judá ouviram estas coisas, subiram da casa do rei para a casa do SENHOR, e assentaram-se na entrada do portão novo da *casa* do SENHOR.

11 Então, falaram os sacerdotes e os profetas para os príncipes e para todo o povo, dizendo: Este homem *é* digno de morte, pois ele profetizou contra esta cidade, como ouvistes com os vossos ouvidos.

12 Então, Jeremias falou para todos os príncipes e para todo o povo, dizendo: O SENHOR enviou-me para profetizar contra esta casa e contra esta cidade todas as palavras que vós ouvistes.

13 Portanto agora emendai vossos caminhos e vossos feitos, e obedecei a voz do SENHOR vosso Deus, e o SENHOR se arrependerá do mal que pronunciou contra vós.

14 Quanto a mim, eis que eu *estou* em vossa mão. Fazei comigo como parecer bem e a vós satisfizer.

15 Porém, sabei com certeza que, se me matardes, trareis certamente sangue inocente sobre vós, e sobre esta cidade, e sobre os seus habitantes, porque certamente o SENHOR me enviou até vós para falar todas estas palavras aos vossos ouvidos.

16 Então disseram os príncipes e todo o povo para os sacerdotes e para os profetas: Este homem não *é* digno de morte, pois ele nos falou em nome do SENHOR nosso Deus.

17 Então levantaram-se alguns dos anciãos da terra, e falaram para toda a assembleia do povo, dizendo:

18 Miqueias, o morastita, profetizou nos dias de Ezequias, rei

de Judá, e falou para todo o povo de Judá, dizendo: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Sião será arada *como* um campo, e Jerusalém tornar-se-á em montões, e o monte desta casa como os lugares altos de uma floresta.

19 Ezequias, rei de Judá, e todo Judá de algum modo o matou? Não temeu ele ao SENHOR, e suplicou ao SENHOR, e o SENHOR não se arrependeu do mal que tinha pronunciado contra eles? Assim nós poderíamos obter grande mal contra nossas almas.

20 E também houve um homem que profetizou no nome do SENHOR, Urias, o filho de Semaías, de Quiriate-Jearim, que profetizou contra esta cidade, e contra esta terra, conforme todas as palavras de Jeremias.

21 E quando o rei Jeoiaquim, com todos os seus homens poderosos, e todos os príncipes, ouviram as suas palavras, o rei procurou matá-lo. Mas quando Urias ouviu isto, temeu e fugiu, e foi para o Egito.

22 E o rei Jeoiaquim enviou homens ao Egito, a saber: Elnatã, filho de Acbor, e alguns homens com ele ao Egito.

23 E eles tiraram Urias do Egito, e o trouxeram para o rei Jeoiaquim, que o matou com a espada, e lançou o seu corpo nas sepulturas do povo comum.

24 Todavia, a mão de Aicão, o filho de Safã, esteve com Jeremias, para que não o entregassem na mão do povo, para matá-lo.

CAPÍTULO 27

1 No início do reinado de Zedequias, o filho de Josias, rei de Judá, veio esta palavra a Jeremias, da parte do SENHOR, dizendo:

2 Assim me diz o SENHOR: Faze para ti atilhos e jugos, e coloque-os sobre o teu pescoço.

3 E envie-os para o rei de Edom, e para o rei de Moabe, e para o rei dos amonitas, e para o rei de Tiro, e para o rei de Sidom, por meio da mão dos mensageiros que chegam a Jerusalém até Zedequias, rei de Judá.

4 E ordena-lhes que digam aos seus senhores: Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Assim direis a vossos senhores:

5 Eu fiz a terra, o homem e os animais que *estão* sobre o chão, por meu grande poder, e por meu braço estendido, e a tenho dado a quem me parece adequado.

6 E agora eu dei todas estas terras na mão de Nabucodonosor, o rei de Babilônia, meu servo. E também lhe dei todos os animais, para o servirem.

7 E todas as nações lhe servirão, e ao seu filho, e ao filho do seu filho, até que venha o tempo da sua terra. E então muitas nações e grandes reis se servirão dele.

8 E acontecerá *que,* a nação e o reino que não vier a servir a Nabucodonosor, o rei de Babilônia, e que não colocar seus pescoços sob o jugo do rei de Babilônia, esta nação eu punirei, diz o SENHOR, com a espada, e com a fome, e com a peste, até eu os ter consumido pela sua mão.

9 Portanto não escuteis a vossos profetas, nem a vossos

adivinhadores, nem a vossos sonhadores, nem a vossos encantadores, nem a vossos feiticeiros, os quais vos falam, dizendo: Vós não servireis o rei de Babilônia.

10 Porque eles vos profetizam uma mentira, para retirar-vos da vossa terra, e eu vos lançarei dela, e perecereis.

11 Porém as nações que trouxerem seus pescoços sob o jugo do rei de Babilônia, e o servirem, estas deixarei permanecer na sua própria terra, diz o SENHOR. E eles a cultivarão, e nela habitarão.

12 Eu também falei a Zedequias, rei de Judá, conforme todas estas palavras, dizendo: Trazei vossos pescoços sob o jugo do rei de Babilônia, e servi-o, e a seu povo e vivereis.

13 Por que morrereis, tu e teu povo, pela espada, pela fome, e pela peste, como o SENHOR falou contra a nação que não servir ao rei de Babilônia?

14 Portanto, não escuteis as palavras dos profetas que vos falam, dizendo: Vós não servireis ao rei de Babilônia, pois eles vos profetizam uma mentira.

15 Porque eu não lhes enviei, diz o SENHOR, contudo eles profetizam uma mentira em meu nome, para que eu vos afugente, e para que vós venhais a perecer, vós, e os profetas que profetizam para vós.

16 Também eu falei para os sacerdotes e para todo este povo, dizendo: Assim diz o SENHOR: Não escuteis as palavras de vossos profetas que profetizam para vós, dizendo: Eis que os vasos da casa do SENHOR agora cedo serão trazidos novamente de Babilônia, porque eles vos profetizam mentira.

17 Não os escuteis; servi ao rei de Babilônia e vivei. Por que razão deveria esta cidade ser devastada?

18 Porém se eles *são* profetas, e se a palavra do SENHOR

está com eles, deixe-os agora fazer intercessão ao SENHOR dos Exércitos, para que os vasos que são deixados na casa do SENHOR, e *n*a casa do rei de Judá, e em Jerusalém, não sejam levados para a Babilônia.

19 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos a respeito das colunas, e a respeito do mar, e a respeito das bases, e a respeito do restante dos vasos que restam nesta cidade;

20 os quais Nabucodonosor, rei de Babilônia, não tomou, quando ele levou cativos de Jerusalém para Babilônia a Jeconias, filho de Jeoiaquim, rei de Judá, e todos os nobres de Judá e Jerusalém.

21 Sim, assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, a respeito dos vasos que restam *dentro* da casa do SENHOR, e *dentro* da casa do rei de Judá, e de Jerusalém:

22 Eles serão carregados para Babilônia, e lá eles estarão até o dia em que eu os visitar, diz o SENHOR. Então eu os trarei para cima, e restituí-los-eis para este lugar.

CAPÍTULO 28

1 E isto aconteceu no mesmo ano, no início do reinado de Zedequias, rei de Judá, no quarto ano, *e* no quinto mês, *que* Hananias, o filho de Azur, o profeta que *era* de Gibeão, me falou na casa do SENHOR, na presença dos sacerdotes, e de todo o povo, dizendo:

2 Assim fala o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, dizendo: Eu quebrei o jugo do rei de Babilônia.

3 Dentro de dois anos, trarei novamente para este lugar todos os vasos da casa do SENHOR, que Nabucodonosor, rei de Babilônia, tomou deste lugar, carregando-os para Babilônia.

4 E eu trarei novamente para este lugar Jeconias, o filho de Jeoiaquim, rei de Judá, com todos os cativos de Judá, que entraram em Babilônia, diz o SENHOR, pois eu quebrarei o jugo do rei de Babilônia.

5 Então o profeta Jeremias disse para o profeta Hananias, na presença dos sacerdotes, e na presença de todo o povo que estava na casa do SENHOR.

6 Disse pois o profeta Jeremias: Amém, assim faça o SENHOR. O SENHOR cumpra as tuas palavras que profetizaste, e torne a trazer os vasos da casa do SENHOR, e todos que foram levados cativos, desde Babilônia até este lugar.

7 Porém, ouve agora esta palavra, que eu falo aos teus ouvidos, e aos ouvidos de todo o povo.

8 Os profetas que existiram antes de mim e antes de ti, desde a antiguidade, profetizaram contra muitas regiões, e

contra grandes reinos, sobre guerra, e mal, e peste.

9 O profeta que profetizar paz, quando a palavra do profeta se cumprir, *então* será o profeta conhecido, que o SENHOR verdadeiramente o enviou.

10 Então Hananias, o profeta, tirou o jugo do pescoço do profeta Jeremias, e o quebrou.

11 E Hananias falou na presença de todo o povo, dizendo: Assim diz o SENHOR: Dentro de dois anos completos, quebrarei o jugo de Nabucodonosor, rei de Babilônia, do pescoço de todas as nações. E o profeta Jeremias tomou o seu caminho.

12 Então a palavra do SENHOR veio a Jeremias, *o profeta,* depois que Hananias, o profeta, quebrou o jugo do pescoço do profeta Jeremias, dizendo:

13 Vai e fala a Hananias, dizendo: Assim diz o SENHOR: Tu quebraste os jugos de madeira, mas tu lhes farás jugos de ferro.

14 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Eu coloquei um jugo de ferro sobre o pescoço de todas estas nações, para que elas possam servir a Nabucodonosor, rei de Babilônia. E elas o servirão, e eu também lhe dei os animais do campo.

15 Então disse o profeta Jeremias ao profeta Hananias: Ouve agora, Hananias: O SENHOR não te enviou, porém tu fazes este povo confiar em uma mentira.

16 Portanto assim diz o SENHOR: Eis que te expulsarei da face da terra. Este ano tu morrerás, porque ensinaste rebelião contra o SENHOR.

17 Assim o profeta Hananias morreu no mesmo ano, no sétimo mês.

CAPÍTULO 29

1 Ora, estas *são* as palavras da carta que Jeremias, o profeta, enviou de Jerusalém para o restante dos anciãos que foram levados cativos, e para os sacerdotes, e para os profetas, e para todo o povo a quem Nabucodonosor tinha levado cativo de Jerusalém para Babilônia;

2 (depois que saíram de Jerusalém o rei Jeconias, e a rainha, e os eunucos, os príncipes de Judá e Jerusalém, e os carpinteiros, e os ferreiros),

3 pela mão de Elasa, o filho de Safã, e Gemarias, o filho de Hilquias (a quem Zedequias, rei de Judá, enviou para Babilônia a Nabucodonosor, rei de Babilônia), dizendo:

4 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, para todos que foram levados cativos, que eu deportei de Jerusalém para Babilônia:

5 Constrói casas, e habitai *nelas,* e plantai jardins, e comei o seu fruto.

6 Tomai vós esposas e gerai filhos e filhas, e tomai esposas para vossos filhos, e dai vossas filhas para maridos, para que possam dar à luz filhos e filhas, multiplicai-vos ali e não vos diminuais.

7 E buscai a paz da cidade, para onde eu vos fiz transportar em cativeiro, e orai ao SENHOR por ela, porque na sua paz, vós tereis paz.

8 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Não vos engane os vossos profetas, e vossos adivinhadores, que *estão* no meio de vós, nem escutai os vossos sonhos, os quais vós induzis para que sejam

sonhados.

9 Porque eles vos profetizam falsamente em meu nome; eu não os enviei, diz o SENHOR.

10 Porque assim diz o SENHOR: Após se completarem setenta anos em Babilônia, eu vos visitarei e cumprirei a minha boa palavra em vós, fazendo-vos retornar para este lugar.

11 Porque eu sei os pensamentos que tenho sobre vós, diz o SENHOR, pensamentos de paz, e não de mal, para vos dar o fim que esperais.

12 Então me invocarei, e ireis, e orareis a mim, e eu vos escutarei.

13 E vós buscar-me-eis, e *me* encontrareis, quando vós procurardes por mim com todo o vosso coração.

14 E eu serei encontrado de vós, diz o SENHOR. E eu desviarei vosso cativeiro, e eu vos ajuntarei de todas as nações, e de todos os lugares para onde eu vos levei, diz o SENHOR. E eu vos trarei novamente ao lugar de onde eu vos levei cativo.

15 Porque vós dizeis: O SENHOR nos levantou profetas em Babilônia.

16 *Sabei* que assim diz o SENHOR, do rei que se assenta sobre o trono de Davi, e de todo o povo que habita nesta cidade, *e* de vossos irmãos que não saíram convosco ao cativeiro.

17 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis que eu enviarei sobre eles a espada, a fome, e a peste, e os farei semelhantes a figos podres, que não podem ser comidos, de tão ruins que são.

18 E eu os perseguirei com a espada, com a fome, e com a

peste, e os entregarei para serem espalhados para todos os reinos da terra, para serem uma maldição, e um assombro, e um assobio, e uma desonra, no meio de todas as nações para onde eu os levei.

19 Porque eles não escutaram as minhas palavras, diz o SENHOR, que eu enviei a eles por meus servos os profetas, madrugando, e enviando-*os.* Porém vós não escutastes, diz o SENHOR.

20 Ouvi vós portanto a palavra do SENHOR, todos vós do cativeiro, a quem eu enviei de Jerusalém para Babilônia.

21 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, de Acabe, o filho de Colaías, e de Zedequias, o filho de Maaseias, os quais vos profetizam mentiras em meu nome: Eis que eu os entregarei na mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia, e ele os matará perante vossos olhos.

22 E deles será levantada uma maldição por todos os cativos de Judá que *estão* em Babilônia, dizendo: O SENHOR faça a ti como a Zedequias, e como a Acabe, os quais o rei de Babilônia assou no fogo.

23 Porque eles cometeram avareza em Israel, e cometeram adultério com as esposas de seus próximos, e falaram palavras mentirosas em meu nome, as quais não ordenei, e eu o sei, e *sou* uma testemunha, diz o SENHOR.

24 *Deste modo* tu também falarás a Semaías, o neelamita, dizendo:

25 Assim fala o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, dizendo: Porque tu tens enviado cartas em teu nome para todo o povo que *está* em Jerusalém, e para Sofonias, o filho de Maaseias, o sacerdote, e para todos os sacerdotes, dizendo:

26 O SENHOR te fez sacerdote no lugar de Jeoiada, o

sacerdote, para que sejais oficiais na casa do SENHOR, sobre cada homem *que está* louco, e fez a si mesmo um profeta, para o colocares na prisão e no tronco.

27 Agora, portanto, por que não reprovaste a Jeremias de Anatote, o qual faz a si mesmo um profeta para vós?

28 Por isso ele enviou a nós *na* Babilônia, dizendo: Este *cativeiro é* longo; constrói casas para vós, e habitai *nelas,* e plantai jardins, e comei do seu fruto.

29 E Sofonias, o sacerdote, leu esta carta aos ouvidos de Jeremias o profeta.

30 Então veio a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo:

31 Enviai a todos aqueles do cativeiro, dizendo: Assim diz o SENHOR a respeito de Semaías, o neelamita: Porquanto aquele Semaías profetizou para vós, e eu não o enviei, e ele vos fez confiar em uma mentira.

32 Portanto assim diz o SENHOR: Eis que eu punirei Semaías, o neelamita, e a sua semente. Ele não terá um homem para habitar no meio deste povo, nem irá ele ver o bem que eu farei ao meu povo, diz o SENHOR, porque ele ensinou a rebelião contra o SENHOR.

CAPÍTULO 30

1 A palavra que veio a Jeremias da parte do SENHOR, dizendo:

2 Assim fala o SENHOR Deus de Israel, dizendo: Escreve em um livro todas as palavras que eu tenho falado.

3 Porquanto, eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que eu trarei novamente os cativos de meu povo Israel e Judá, diz o SENHOR, e eu os farei retornar para a terra que eu dei para os seus pais, e eles a possuirão.

4 E estas *são* as palavras que o SENHOR fala a respeito de Israel, e a respeito de Judá.

5 Porque assim diz o SENHOR: Nós ouvimos uma voz de tremor, de medo, e não de paz.

6 Perguntai agora, e vede se um homem entra em trabalho de parto com filho? Por que razão eu vejo todo homem com suas mãos sobre seus lombos, como uma mulher em trabalho de parto, e todas as faces se tornaram pálidas?

7 Ai de mim! Pois aquele dia *é* grande, tal que nenhum *é* semelhante a ele. É o tempo da aflição de Jacó, mas dela ele será livrado.

8 Pois isto acontecerá naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos, *que* eu quebrarei o seu jugo de sobre o teu pescoço, e irei despedaçar teus atilhos, e estrangeiros não mais se servirão dele.

9 Porém eles servirão o SENHOR seu Deus, e Davi, seu rei, a quem eu levantarei para eles.

10 Portanto, tu não temas, ó meu servo Jacó, diz o SENHOR,

nem estejas consternado, ó Israel. Porque eis que de longe eu salvarei a ti, e tua semente da terra do seu cativeiro; e Jacó retornará, e estará em descanso, e estará quieto, e ninguém *o* atemorizará.

11 Pois eu *estou* contigo, diz o SENHOR, para te salvar, porquanto darei fim a todas as nações nas quais te espalhei, contudo, não te destruirei completamente, porém eu te corrigirei em medida, e não te deixarei sem punição.

12 Porque assim diz o SENHOR: Tua ferida *é* incurável, *e* a tua chaga *é* dolorosa.

13 *Não há* ninguém para pleitear a tua causa, para que tu possas sarar; tu não tens remédios que curem.

14 Todos os teus amantes se esqueceram de ti, eles não buscam a ti, pois eu te feri com a ferida de um inimigo, com o castigo daquele que é cruel, pela multidão de tua iniquidade, *porque* teus pecados foram aumentados.

15 Por que gritas tu pela tua aflição? Tua tristeza *é* incurável pela grandeza de tua iniquidade, *porque* teus pecados foram aumentados, eu te fiz estas coisas.

16 Portanto, todos aqueles que te devoram serão devorados, e todos os teus adversários, todos eles irão para o cativeiro. E aqueles que te despojam serão um despojo, e todos os que te saqueiam darei eu como uma presa.

17 Pois eu restaurarei a tua saúde e sararei tuas feridas, diz o SENHOR, porque eles te chamaram de a Rejeitada, *dizendo:* Esta *é* Sião, a qual nenhum homem procura.

18 Assim diz o SENHOR: Eis que eu trarei novamente o cativo das tendas de Jacó, e terei misericórdia de suas habitações, e a cidade será construída sobre o seu próprio montão, e o palácio permanecerá como habitualmente.

19 E deles virão ação de graças, e a voz daquele que festeja,

e eu os multiplicarei, e eles não serão poucos. Eu também os glorificarei, e eles não serão pequenos.

20 Os seus filhos também serão como outrora, e a sua congregação será estabelecida perante a mim, e eu punirei todos que os oprimirem.

21 E os nobres serão provenientes deles, e o seu governador procederá do meio deles, e eu o farei se aproximar, e ele aproximar-se-á de mim, pois quem *é* este que empenhou o seu coração para se aproximar de mim? diz o SENHOR.

22 E vós sereis meu povo, e eu serei vosso Deus.

23 Eis que a tempestade do SENHOR sai com fúria, uma tempestade contínua, ela cairá com dor sobre a cabeça do perverso.

24 A violenta ira do SENHOR não retornará, até que tenha feito *isto,* e até que tenha realizado os intentos do seu coração. Nos últimos dias entendereis isto.

CAPÍTULO 31

1 Ao mesmo tempo, diz o SENHOR, eu serei o Deus de todas as famílias de Israel, e eles serão meu povo.

2 Assim diz o SENHOR: O povo *que* sobrou da espada encontrou graça no deserto, eu irei e darei descanso a Israel.

3 O SENHOR apareceu a mim há muito tempo, *dizendo:* Sim, eu te amei com um amor eterno, portanto, com ternura te atrai.

4 Novamente te edificarei, e tu serás edificada, ó virgem de Israel. Tu serás novamente adornada com teus tamborins, e sairás nas danças daqueles que festejam.

5 Tu ainda plantarás vinhas sobre os montes de Samaria. Os plantadores plantarão, e *as* comerão como coisas comuns.

6 Porque haverá um dia *em que* as sentinelas sobre o monte Efraim gritarão: Levantai-vos, e deixai-nos subir para Sião para o SENHOR nosso Deus.

7 Porque assim diz o SENHOR: Cantai com júbilo por Jacó, e gritai no meio dos chefes das nações. Divulgai vós, louvai vós, e dizei: Ó SENHOR, salve teu povo, o remanescente de Israel.

8 Eis que eu os trarei da região do norte, e os reunirei dos litorais da terra, *e* com eles o cego e o aleijado, a mulher com filho e aquela que está em parto, um grande grupo retornará para lá.

9 Eles virão com choro, e com súplicas eu os conduzirei, eu os farei andar próximos a rios de águas, em um caminho

reto, em que eles não tropeçarão, pois eu sou um pai para Israel, e Efraim *é* meu primogênito.

10 Ouvi a palavra do SENHOR, ó nações, e declarai *isto* nas ilhas de longe, e dizei: Aquele que espalhou Israel o reunirá e o manterá, como o pastor *faz* ao seu rebanho.

11 Pois o SENHOR redimiu a Jacó, e o resgatou da mão *daquele que era* mais forte do que ele.

12 Portanto, eles virão e cantarão no cume de Sião, e correrão juntos para as bondades do SENHOR, para o trigo, e para o vinho, e para o azeite, e para a cria do rebanho e da manada. E a sua alma será como um jardim regado, e nunca mais andarão tristes.

13 Então a virgem se regozijará na dança, tanto homens jovens quanto velhos, pois eu tornarei o seu pranto em alegria, e os consolarei, e farei com que se regozijem de sua tristeza.

14 E eu saciarei a alma dos sacerdotes com gordura, e o meu povo se satisfará em minha bondade, diz o SENHOR.

15 Assim diz o SENHOR: Uma voz foi ouvida em Ramá, lamentação, *e* choro amargo. Raquel chorando pelos seus filhos, recusou ser confortada acerca de seus filhos, porque eles já não *existem*.

16 Assim diz o SENHOR: Refreia tua voz do choro, e teus olhos das lágrimas, pois tua obra será recompensada, diz o SENHOR, e eles voltarão da terra do inimigo.

17 E há esperança em teu final, diz o SENHOR, que teus filhos voltarão para as suas próprias fronteiras.

18 Eu certamente ouvi Efraim lamentando-se *deste modo:* Tu me castigaste, e eu fui castigado, como um novilho não acostumado *ao jugo.* Faz-me voltar, e voltarei, porque tu *és* o SENHOR meu Deus.

19 Certamente depois disso eu retornei, e me arrependi. E depois disso fui instruído, e bati *minha* coxa. Fiquei envergonhado, sim, até perplexo, porque carreguei a desonra de minha juventude.

20 *É* Efraim o meu filho querido? *É ele* uma criança agradável? Porque mesmo depois de falar contra ele, ainda o tenho vivamente na minha lembrança. Portanto, minhas entranhas se comovem por ele. Eu certamente terei misericórdia dele, diz o SENHOR.

21 Edifique marcos para ti, faze para ti altos montes. Coloca teu coração em direção à estrada, *o mesmo* caminho *em que* tu foste; volta novamente, ó virgem de Israel, regressa para estas tuas cidades.

22 Até quando irás tu de um lado para o outro, ó tu filha apóstata? Porque o SENHOR criou uma coisa nova na terra. Uma mulher cercará um homem.

23 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Porque ainda eles usarão este dito na terra de Judá, e nas cidades, quando eu trouxer novamente os seus cativos: O SENHOR te abençoe, ó habitação de justiça, *e* monte de santidade.

24 E habitarão na própria Judá, e todas as cidades juntamente, agricultores, e aqueles *que* saem com rebanhos.

25 Porque eu tenho saciado a alma cansada, e eu tenho reabastecido cada alma triste.

26 Nisto eu acordei, e observei, e o meu sono foi doce para mim.

27 Eis que dias vêm, diz o SENHOR, em que eu irei semear a casa de Israel, e a casa de Judá com a semente de homem, e com a semente de animal.

28 E acontecerá *que*, conforme eu os vigiei, para arrancar, e para derrubar, e para transtornar, e para destruir, e para afligir, então eu os vigiarei, para edificar, e para plantar, diz o SENHOR.

29 Naqueles dias, eles não dirão mais: Os pais comeram uvas azedas, e os dentes dos filhos estão enfraquecidos.

30 Porém cada um morrerá por sua própria iniquidade; cada homem que come a uva azeda, os seus dentes se enfraquecerão.

31 Eis que dias vêm, diz o SENHOR, em que eu farei um novo pacto com a casa de Israel, e com a casa de Judá.

32 Não conforme o pacto que eu fiz com os seus pais no dia *em que* eu os tomei pela mão para os tirar da terra do Egito, porquanto eles quebraram meu pacto, embora eu os tenha desposado, diz o SENHOR.

33 Porém este *será* o pacto que eu farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o SENHOR: Eu colocarei minha lei no seu íntimo, e a escreverei nos seus corações, e serei o seu Deus, e eles serão meu povo.

34 E eles não ensinarão mais cada homem a seu próximo e cada homem a seu irmão, dizendo: Conhecei ao SENHOR; porque todos conhecerão a mim, desde o menor até o maior deles, diz o SENHOR, pois eu perdoarei a sua iniquidade, e não me lembrarei mais do seu pecado.

35 Assim diz o SENHOR, que dá o sol para luz durante o dia,

e as ordenanças da lua e das estrelas para luz durante a noite, que divide o mar quando as suas ondas rugem: O SENHOR dos Exércitos *é* seu nome.

36 Se aquelas ordenanças desviarem-se de diante de mim, diz o SENHOR, *então* a semente de Israel também deixará de ser uma nação diante de mim para sempre.

37 Assim diz o SENHOR: Se o céu acima pode ser medido, e os alicerces da terra explorados abaixo, eu também rejeitarei toda a semente de Israel, por tudo o que eles fizeram, diz o SENHOR.

38 Eis que os dias vêm, diz o SENHOR, em que a cidade será construída para o SENHOR, desde a torre de Hanameel até o portão da esquina.

39 E a linha de medir sairá para adiante, até a colina de Garebe, e irá circundar até Goa.

40 E o vale inteiro dos cadáveres, e das cinzas, e todos os campos até o ribeiro de Cedrom, até a esquina da porta dos cavalos em direção ao leste *será* santo ao SENHOR. Este não se arrancará, nem se derrubará para sempre.

CAPÍTULO 32

1 A palavra que veio a Jeremias da parte do SENHOR no décimo ano de Zedequias, rei de Judá, que *foi* o décimo oitavo ano de Nabucodonosor.

2 Pois então o exército do rei de Babilônia sitiava Jerusalém, e Jeremias, o profeta, foi trancado no átrio da prisão, que *estava* na casa do rei de Judá.

3 Porque Zedequias, rei de Judá, o tinha trancado, dizendo: Por que razão tu profetizas e dizes: Assim diz o SENHOR: Eis que eu darei esta cidade na mão do rei de Babilônia, e ele a tomará.

4 E Zedequias, rei de Judá, não escapará da mão dos caldeus, porém certamente será entregue na mão do rei de Babilônia, e falará com ele boca a boca, e os seus olhos observarão os dele.

5 E ele conduzirá Zedequias para Babilônia, e lá ele estará até eu o visitar, diz o SENHOR. Embora luteis com os caldeus, não prosperareis.

6 E Jeremias disse: A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

7 Eis que Hanameel, o filho de Salum, teu tio, virá a ti, dizendo: Compra para ti meu campo que *está* em Anatote, porque o direito de redenção *é* teu para comprá-*lo.*

8 Então Hanameel, o filho de meu tio veio até mim no átrio da prisão conforme a palavra do SENHOR, e me disse: Compra meu campo, eu te rogo, que *está* em Anatote, o qual *está* na região de Benjamim, porque o direito de herança *é* teu, e o resgate é teu. Compra-*o* para ti. Então

eu soube que esta *era* a palavra do SENHOR.

9 E eu comprei o campo de Hanameel, o filho de meu tio, que *estava* em Anatote, e pesei-lhe o dinheiro, *precisamente* dezessete shekels de prata.

10 E eu subscrevi a escritura, e *a* selei, e tomei testemunhas, e pesei-lh*e* o dinheiro nas balanças.

11 Então, eu tomei a escritura da compra, aquela que foi selada *conforme* a lei e costume, como aquela que estava aberta.

12 E eu dei a escritura de compra a Baruque, o filho de Nerias, o filho de Maaseias, à vista de Hanameel, *filho* de meu tio, e na presença das testemunhas que assinaram o livro de compra, perante todos os judeus que se assentaram no átrio da prisão.

13 E eu encarreguei Baruque perante eles, dizendo:

14 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Toma estas escrituras, esta escritura de compra, tanto a que está selada quanto esta escritura que está aberta, e coloque-as em um vaso de barro, para que possam durar muitos dias.

15 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Casas, e campos, e vinhas serão possuídos novamente nesta terra.

16 Então, depois que eu entreguei a escritura de compra a Baruque, o filho de Nerias, eu orei ao SENHOR, dizendo:

17 Ah Senhor DEUS! Eis que fizeste o céu e a terra por teu grande poder, e com teu braço estendido, *e* não há nada difícil demais para ti.

18 Tu usas de benignidade para com milhares, e recompensas a iniquidade dos pais ao peito dos filhos,

depois deles. O Grande, o Poderoso Deus, o SENHOR dos Exércitos *é o* seu nome.

19 Grande em conselho, e poderoso em obra, porque teus olhos *estão* abertos sobre todos os caminhos dos filhos dos homens, para dar a cada um conforme os seus caminhos, e conforme o fruto dos seus feitos.

20 Que colocaste sinais e maravilhas na terra do Egito, até este dia, e em Israel, e entre *outros* homens, e fizeste para ti um nome, como neste dia.

21 E tiraste teu povo Israel da terra do Egito, com sinais e com maravilhas e com mão forte, e com teu braço estendido, e com grande terror.

22 E deste-lhes esta terra, que tu prometeste aos seus pais que lhes daria, uma terra que mana leite e mel.

23 E eles entraram e a possuíram. Porém eles não obedeceram a tua voz, nem andaram em tua lei. Eles nada fizeram de tudo o que tu ordenaste que fizessem. Portanto tu trouxeste todo este mal sobre eles.

24 Eis os montes, eles já chegaram à cidade para tomá-la, e a cidade foi dada na mão dos caldeus, que lutam contra ela, por causa da espada, e da fome, e da peste. E aconteceu aquilo que tu falaste, e eis que tu vês *isto.*

25 E tu me disseste, ó Senhor DEUS: Compra para ti o campo por dinheiro, e toma testemunhas, porque a cidade foi entregue na mão dos caldeus.

26 Então veio a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo:

27 Eis que eu *sou* o SENHOR, o Deus de toda carne. Há alguma coisa muito difícil para mim?

28 Portanto assim diz o SENHOR: Eis que eu darei esta cidade na mão dos caldeus, e na mão de Nabucodonosor,

rei de Babilônia, e ele a tomará.

29 E os caldeus, que lutam contra esta cidade, virão e
atearão fogo nesta cidade, e a queimarão com as casas,
sobre cujos terraços eles ofereceram incenso a Baal, e
derramaram ofertas de bebida para outros deuses, para
me provocar à ira.

30 Pois os filhos de Israel e os filhos de Judá somente
fizeram o mal perante a mim desde a sua juventude, pois
os filhos de Israel somente me provocaram à ira com a
obra das suas mãos, diz o SENHOR.

31 Porque esta cidade foi para mim *como* uma provocação da
minha ira e da minha fúria desde o dia em que eles a
edificaram até este dia, para que eu a removesse de
perante a minha face.

32 Por causa de todo o mal dos filhos de Israel e dos filhos de
Judá, que fizeram para me provocar à ira, eles, seus reis,
seus príncipes, seus sacerdotes, e seus profetas, e os
homens de Judá, e os habitantes de Jerusalém.

33 E eles viraram para mim as costas, e não a face, embora
eu os ensinasse, madrugando e ensinando-*os,* contudo
eles não ouviram para receber instrução.

34 Porém eles colocaram as suas abominações na casa que
é chamada pelo meu nome, para a profanarem.

35 E eles construíram os lugares altos de Baal, que *estão* no
vale do filho de Hinom, para fazerem os seus filhos e as
filhas atravessarem *o fogo* por Moloque, o que eu não os
ordenei, nem isto adentrou minha mente, que fizessem
esta abominação, para fazerem Judá pecar.

36 E agora, portanto, assim diz o SENHOR, o Deus de Israel, a respeito desta cidade, da qual vós dizeis: Ela será entregue na mão do rei de Babilônia pela espada, e pela fome, e pela peste.

37 Eis que eu os reunirei de todas as regiões, para onde eu os tenha levado em minha ira, e em minha fúria, e em grande cólera. E eu os trarei novamente para este lugar, e eu os farei habitar em segurança.

38 E eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.

39 E eu lhes darei um coração, e um caminho, para que eles possam me temer para sempre, para o seu bem, e dos filhos após eles.

40 E eu farei um eterno pacto com eles, que eu não me desviarei de fazer-lhes o bem; mas eu colocarei meu temor nos seus corações, para que eles não se afastem de mim.

41 Sim, eu me regozijarei em fazer-lhes o bem; e eu os plantarei nesta terra, certamente com todo o meu coração, e com toda a minha alma.

42 Porque assim diz o SENHOR: Da mesma forma que eu trouxe todo este grande mal sobre este povo, desse modo eu trarei sobre eles todo o bem que lhes prometi.

43 E campos serão comprados nesta terra, da qual vós dizeis: *Ela está* desolada, sem homem ou animal, e foi entregue na mão dos caldeus.

44 Homens comprarão campos por dinheiro, e subscreverão escrituras, e *as* selarão, e tomarão testemunhas na terra de Benjamim, e nos lugares em torno de Jerusalém, e nas cidades de Judá, e nas cidades dos montes, e nas cidades do vale, e nas cidades do sul; porque eu farei os cativos deles retornarem, diz o SENHOR.

CAPÍTULO 33

1 Pela segunda vez veio a palavra do SENHOR a Jeremias, enquanto ele ainda estava trancado no átrio da prisão, dizendo:

2 Assim diz o SENHOR que faz isto, o SENHOR que a formou, para a estabelecer; o SENHOR *é* o seu nome.

3 Clama a mim, e eu responder-te-ei, e mostrar-te-ei coisas grandes e poderosas, que tu não conheces.

4 Porque assim diz o SENHOR, o Deus de Israel, a respeito das casas desta cidade, e a respeito das casas dos reis de Judá, que foram destruídas pelos montes, e pela espada.

5 Eles chegarão para lutar com os caldeus, porém *isto é* para que os encha com cadáveres de homens, a quem eu feri em minha ira e em minha fúria, porquanto escondi a minha face desta cidade, por causa de toda a sua impiedade.

6 Eis que eu farei vir sobre ela saúde e cura, e eu os curarei, e lhes revelarei uma abundância de paz e verdade.

7 E eu farei os cativos de Judá e os cativos de Israel retornarem, e os edificarei, como no início.

8 E eu os purificarei de todas as suas iniquidades, pelas quais pecaram contra mim. E eu perdoarei todas as suas iniquidades, pelas quais pecaram, e pelas quais transgrediram contra mim.

9 E isto será para mim um nome de alegria, um louvor e uma honra perante todas as nações da terra, as quais ouvirão todo o bem que eu lhes faço. E eles temerão e tremerão por toda a bondade, e por toda a prosperidade

que lhes dou.

10 Assim diz o SENHOR: Se ouvirá novamente neste lugar, o que vós dizeis: Desolado está sem homem e sem animal; nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, que estão desertas, sem homem, e sem habitante, e sem animal.

11 A voz de alegria, e a voz de júbilo, a voz do noivo, e a voz da noiva, a voz daqueles que dirão: Louvai ao SENHOR dos Exércitos, pois o SENHOR *é* bom, pois a sua misericórdia *dura* para sempre, *e* daqueles que trarão o sacrifício de louvor para a casa do SENHOR. Porquanto eu farei retornar o cativo da terra, como ao início, diz o SENHOR.

12 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Novamente neste lugar, que está desolado sem homem e sem animal, e em todas as cidades dali, será uma habitação de pastores que fazem repousar aos seus rebanhos.

13 Nas cidades dos montes, nas cidades do vale, e nas cidades do sul, e na terra de Benjamim, e nos lugares em torno de Jerusalém, e nas cidades de Judá, os rebanhos passarão novamente sob as mãos daquele que *os* contam, diz o SENHOR.

14 Eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que eu realizarei aquela boa palavra que prometi à casa de Israel, e à casa de Judá.

15 Naqueles dias, e naquele tempo, eu farei crescer um Renovo de justiça a Davi, e ele fará juízo e justiça na terra.

16 Naqueles dias Judá será salvo, e Jerusalém habitará a salvo, e este *é o nome* pelo qual ela será chamada: O SENHOR nossa justiça.

17 Porque assim diz o SENHOR: Nunca faltará a Davi um homem para se assentar sobre o trono da casa de Israel;

18 nem aos sacerdotes levitas faltará um homem perante
mim para oferecer ofertas queimadas, e para queimar
ofertas de alimento, e para fazer sacrifício continuamente.

19 E a palavra do SENHOR veio até Jeremias, dizendo:

20 Assim diz o SENHOR: Se vós puderdes quebrar o meu
pacto do dia, e o meu pacto da noite, de modo que não
haja dia e noite a seu tempo,

21 *então* também poderá ser quebrado o meu pacto com o
meu servo Davi, para que ele não tenha um filho que reine
sobre o seu trono, como os sacerdotes levitas, meus
ministros.

22 Como o exército do céu não pode ser numerado, nem a
areia do mar ser medida, assim eu multiplicarei a semente
do meu servo Davi, e os levitas que ministram diante de
mim.

23 Então a palavra do SENHOR veio a Jeremias, dizendo:

24 Tu não atentas com o que este povo tem falado, dizendo:
As duas famílias que o SENHOR escolheu ele rejeitou?
Desta forma eles desprezaram o meu povo, para que não
fosse mais uma nação perante eles.

25 Assim diz o SENHOR: Se o meu pacto do dia e da noite,
não permanecer, *e se* eu não puser as ordenanças do céu
e terra;

26 então eu rejeitarei a semente de Jacó, e a do meu servo
Davi, *tanto* que eu não tomarei *qualquer* da sua semente
para governar sobre a semente de Abraão, Isaque e Jacó,
porque farei voltar o seu cativeiro e terei misericórdia
deles.

CAPÍTULO 34

1 A palavra que veio a Jeremias da parte do SENHOR, quando Nabucodonosor, rei de Babilônia, e todo o seu exército, e todos os reinos da terra de seu domínio, e todo o povo, lutou contra Jerusalém, e contra todas as suas cidades, dizendo:

2 Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Vai e fala a Zedequias, rei de Judá, e dize-lhe: Assim diz o SENHOR: Eis que eu darei esta cidade na mão do rei de Babilônia, e ele a queimará com fogo.

3 E tu não escaparás da sua mão, porém certamente serás tomado e entregue na sua mão, e teus olhos observarão os olhos do rei de Babilônia; e ele falará contigo boca a boca, e tu irás para a Babilônia.

4 Contudo ouve a palavra do SENHOR, ó Zedequias, rei de Judá. Assim diz o SENHOR de ti: Tu não morrerás pela espada.

5 *Porém* tu morrerás em paz, e com as incinerações de teus pais, os reis anteriores, que foram antes de ti; assim eles queimarão *aromas* por ti, e te lamentarão, *dizendo:* Ah, senhor! Pois eu tenho dito a palavra, diz o SENHOR.

6 Então, Jeremias, o profeta, falou todas estas palavras para Zedequias, rei de Judá, em Jerusalém.

7 Quando o exército do rei de Babilônia lutou contra Jerusalém, e contra todas as cidades que restavam de Judá, contra Laquis e contra Azeca, porque estas cidades protegidas permaneceram das cidades de Judá.

8 *Esta é* a palavra que veio a Jeremias da parte do

SENHOR, depois que o rei Zedequias fez um pacto com todo o povo que *estava* em Jerusalém, para proclamar a sua liberdade.

9 Que todo homem deveria deixar seguir livre o seu servo, e todo homem a sua serva, *sendo* um hebreu ou uma hebreia, para que ninguém se servisse deles, *a saber,* de um judeu, seu irmão.

10 Ora, quando todos os príncipes, e todo o povo, que tinha adentrado no pacto, ouviram que cada um deveria deixar ir livre o seu servo, e cada um a sua serva, para que ninguém mais se sirva deles, então eles obedeceram, e *os* deixaram ir.

11 Porém depois disso eles se arrependeram, e fizeram retornar os servos e as servas, a quem eles tinham deixado ir livres, e os trouxeram à sujeição como servos e servas.

12 Portanto a palavra do SENHOR veio a Jeremias da parte do SENHOR, dizendo:

13 Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Eu fiz um pacto com vossos pais no dia em que eu os tirei da terra do Egito, da casa de servidão, dizendo:

14 Ao final de sete anos deixai ir cada homem a seu irmão, um hebreu, que foi vendido para ti. E quando ele tiver servido a ti seis anos, tu deixarás ir livre. Porém vossos pais não me escutaram, nem inclinaram os seus ouvidos.

15 E há pouco tornastes, e fizestes o correto à minha vista, ao proclamar liberdade cada homem ao seu próximo. E vós fizestes um pacto perante mim, na casa que é chamada pelo meu nome.

16 Todavia tornastes e contaminastes meu nome, e fizestes retornar cada homem a seu servo, e cada homem a sua serva, a quem ele tinha colocado em liberdade conforme a

sua vontade, e os trouxeram em sujeição, para vos serem por servos e por servas.

17 Portanto assim diz o SENHOR: Vós não tendes escutado a mim, para proclamar liberdade cada um a seu irmão, e cada homem a seu próximo. Eis que eu proclamo uma liberdade para vós, diz o SENHOR, para a espada, para a peste, e para a fome. E eu vos farei ser removidos para todos os reinos da terra.

18 E eu entregarei os homens que transgrediram o meu pacto, os quais não cumpriram as palavras do pacto que fizeram perante mim, quando cortaram o novilho em duas partes, e passaram entre as suas partes.

19 Os príncipes de Judá, e os príncipes de Jerusalém, os eunucos, e os sacerdotes, e todo o povo da terra, os quais passaram entre as partes do novilho.

20 Eu os entregarei nas mãos dos seus inimigos, nas mãos daqueles que buscam a sua vida. E seus cadáveres serão por alimento para as aves do céu, e para os animais da terra.

21 E Zedequias, rei de Judá, e os seus príncipes eu os entregarei nas mãos dos seus inimigos, e nas mãos daqueles que buscam a sua vida, e na mão do exército do rei de Babilônia, que se retirou de vós.

22 Eis que eu ordenarei, diz o SENHOR, e os farei retornar a esta cidade; e eles lutarão contra ela, e a tomarão, e a queimarão com fogo. E eu farei das cidades de Judá uma desolação, sem um habitante.

CAPÍTULO 35

1 A palavra que veio a Jeremias da parte do SENHOR, nos dias de Jeoiaquim, filho de Josias, rei de Judá, dizendo:

2 Vai até a casa dos recabitas, e fala com eles, e traze-os para a casa do SENHOR, para dentro de uma das câmaras, e dá-lhes vinho para beber.

3 Então eu tomei a Jaazanias, o filho de Jeremias, o filho de Habazinias, e a seus irmãos, e a todos os seus filhos, e a casa inteira dos recabitas.

4 E eu os levei à casa do SENHOR, à câmara dos filhos de Hanã, o filho de Jigdalias, um homem de Deus, que *estava* próxima à câmara dos príncipes, que *estava* acima da câmara de Maaseias, o filho de Salum, o guardião da porta.

5 E pus perante os filhos da casa dos recabitas jarras cheias de vinho, e taças; e eu lhes disse: Bebei vinho.

6 Mas eles disseram: Nós não beberemos vinho, porque Jonadabe, o filho de Recabe, nosso pai, nos ordenou, dizendo: Não bebais vinho, *nem* vós, nem vossos filhos, para sempre.

7 Não construireis casa, nem semeareis semente, não plantareis vinha, nem tereis *nenhuma.* Porém todos os vossos dias vós habitareis em tendas, para que possais viver muitos dias na terra onde *sois* estrangeiros.

8 Assim obedecemos à voz de Jonadabe, o filho de Recabe, nosso pai, em tudo que ele nos ordenou, para não beber vinho todos os nossos dias, nem nós, nem nossas esposas, nem nossos filhos, nem nossas filhas;

9 nem construir casas para nossa habitação, nem ter vinha, nem campo, nem semente.

10 Porém, habitamos em tendas, e obedecemos, e fizemos conforme tudo o que nos ordenou Jonadabe, nosso pai.

11 E sucedeu que, quando Nabucodonosor, rei de Babilônia, subiu a esta terra, nós dissemos: Vinde, e vamo-nos a Jerusalém por medo do exército dos caldeus, e por medo do exército dos sírios, então nós habitamos em Jerusalém.

12 Então veio a palavra do SENHOR até Jeremias, dizendo:

13 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Vai e dize aos homens de Judá, e aos habitantes de Jerusalém: Não aceitareis instrução para escutardes as minhas palavras? diz o SENHOR.

14 As palavras de Jonadabe, o filho de Recabe, que ordenou a seus filhos a não beber vinho, são cumpridas, pois até este dia eles nada bebem, porém obedecem ao mandado do seu pai. Eu, porém, vos falei, madrugando e falando, mas vós não me escutastes.

15 Eu também vos enviei todos os meus servos, os profetas, madrugando e enviando-*os,* dizendo: Convertei-vos agora, cada homem do seu caminho mau, e emendai vossos feitos, e não vades após outros deuses para servi-los, e habitareis na terra que eu dei a vós e a vossos pais. Porém não inclinastes o vosso ouvido, e nem me escutastes.

16 Porque os filhos de Jonadabe, filho de Recabe, guardaram o mandado de seu pai, que ele os ordenou, mas este povo não me escutou.

17 Portanto, assim diz o SENHOR Deus dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que eu trarei sobre Judá, e sobre todos os habitantes de Jerusalém, todo o mal que eu pronunciei contra eles, porque eu lhes falei, mas eles não ouviram, e

eu os chamei, porém eles não responderam.

18 E Jeremias disse à casa dos recabitas: Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Como obedecestes o mandamento de Jonadabe, vosso pai, e guardastes todos os seus preceitos, e fizestes conforme tudo o que ele vos ordenou,

19 portanto assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Não faltará a Jonadabe, o filho de Recabe, um homem que estará diante de mim todos os dias.

CAPÍTULO 36

1 E aconteceu que, no quarto ano de Jeoiaquim, o filho de Josias, rei de Judá, *que* esta palavra veio até Jeremias da parte do SENHOR, dizendo:

2 Toma o rolo de um livro, e escreve neste todas as palavras que eu tenho falado para ti contra Israel, e contra Judá, e contra todas as nações, desde o dia em que eu te falei, desde os dias de Josias, até este dia.

3 Pode ser que a casa de Judá ouça todo o mal que eu planejo fazer-lhes, para que eles possam se converter, cada homem de seu mau caminho, para que eu possa perdoar a sua iniquidade e o seu pecado.

4 Então Jeremias chamou Baruque, o filho de Nerias. E Baruque escreveu, da boca de Jeremias, todas as palavras do SENHOR, que ele lhe tinha falado, sobre o rolo de um livro.

5 E Jeremias ordenou a Baruque, dizendo: Eu *estou* encarcerado, eu não posso ir à casa do SENHOR.

6 Portanto, vai tu, aos ouvidos do povo, na casa do SENHOR, no dia do jejum, e lê no rolo que escrevestes da minha boca, as palavras do SENHOR. E também tu as lerás aos ouvidos de todo o Judá, que vem de suas cidades.

7 Pode ser que eles venham a apresentar a sua súplica perante o SENHOR, e retornem cada um de seu mau caminho, pois grande *é* a ira e a fúria que o SENHOR tem manifestado contra este povo.

8 E Baruque, o filho de Nerias, fez conforme tudo o que

Jeremias, o profeta, lhe ordenou, lendo no livro as palavras do SENHOR, na casa do SENHOR.

9 E aconteceu no quinto ano de Jeoiaquim, o filho de Josias, rei de Judá, no mês nono, *que* eles proclamaram um jejum perante o SENHOR para todo o povo em Jerusalém, e para todo o povo que veio das cidades de Judá para Jerusalém.

10 Então Baruque leu no livro as palavras de Jeremias, na casa do SENHOR, na câmara de Gemarias, o filho de Safã, o escriba, no átrio superior, à entrada do portão novo da casa do SENHOR, aos ouvidos de todo o povo.

11 Quando Micaías, o filho de Gemarias, o filho de Safã, ouviu do livro todas as palavras do SENHOR;

12 então ele desceu em direção à casa do rei, à câmara do escriba. E eis que, todos os príncipes lá estavam: Elisama, o escriba, e Delaías, o filho de Semaías, e Elnatã, o filho de Acbor, e Gemarias, o filho de Safã, e Zedequias, o filho de Hananias, e todos os príncipes.

13 Então Micaías declarou-lhes todas as palavras que ouvira, quando Baruque leu o livro aos ouvidos do povo.

14 Portanto, todos os príncipes enviaram Jeúdi, o filho de Netanias, o filho de Selemias, o filho de Cusi, a Baruque, dizendo: Toma em tua mão o rolo que leste aos ouvidos do povo, e vem. Então Baruque, o filho de Nerias, tomou o rolo em sua mão, e veio até eles.

15 E eles lhe disseram: Assenta-te agora, e lê isto aos nossos ouvidos. Então Baruque *o* leu aos seus ouvidos.

16 E aconteceu que, ao ouvirem todas as palavras, ficaram temerosos uns para os outros, e disseram a Baruque: Nós certamente contaremos ao rei todas estas palavras.

17 E eles perguntaram a Baruque, dizendo: Conta-nos agora,

como tu escreveste todas estas palavras da sua boca?

18 Então Baruque respondeu-lhes: Com sua boca, ele proferiu para mim todas estas palavras, e eu *as* escrevi com tinta no livro.

19 Então disseram os príncipes para Baruque: Vai, esconde-te, tu e Jeremias, e não deixeis nenhum homem saber onde vós estais.

20 E eles foram ter com o rei no átrio, porém eles deixaram o rolo na câmara de Elisama, o escriba, e anunciaram todas as palavras aos ouvidos do rei.

21 Então o rei enviou Jeúdi para que trouxesse o rolo. E ele o tomou de dentro da câmara de Elisama, o escriba. E Jeúdi o leu aos ouvidos do rei, e aos ouvidos de todos os príncipes que estavam junto ao rei;

22 então o rei assentou-se na casa de inverno, no mês nono. E *havia um fogo* na lareira queimando perante ele.

23 E aconteceu *que* quando Jeúdi tinha lido três ou quatro folhas, ele as cortou com um canivete, e lançou-*as ao* fogo que *estava* na lareira, até que todo o rolo se consumiu no fogo que *estava* na lareira.

24 Contudo, eles não temeram, nem rasgaram as suas vestes, *nem* o rei, nem qualquer de seus servos que ouviram todas estas palavras.

25 Todavia, Elnatã, e Delaías e Gemarias haviam intercedido ao rei para que ele não queimasse o rolo, porém ele não os ouvira.

26 Porém, o rei ordenou Jerameel, o filho de Hameleque, e Seraías, o filho de Azriel, e Selemias, o filho de Abdeel, que capturassem a Baruque, o escriba, e Jeremias, o profeta. Porém o SENHOR os escondeu.

27 Então a palavra do SENHOR veio a Jeremias, depois que o rei queimou o rolo, e as palavras que Baruque escreveu da boca de Jeremias, dizendo:

28 Toma novamente outro rolo, e escreve nele todas as palavras anteriores, que estavam no primeiro rolo, que Jeoiaquim o rei de Judá queimou.

29 E tu dirás a Jeoiaquim rei de Judá: Assim diz o SENHOR: Tu queimaste este rolo, dizendo: Por que escreveste nele, dizendo: O rei de Babilônia certamente virá e destruirá esta terra, e fará cessar dali homem e animal?

30 Portanto, assim diz o SENHOR de Jeoiaquim, rei de Judá: Ele não terá ninguém para se assentar sobre o trono de Davi, e seu cadáver será lançado no calor do dia, e na geada da noite.

31 E eu o punirei, e a sua semente, e a seus servos pela sua iniquidade. E eu trarei sobre eles e sobre os habitantes de Jerusalém, e sobre os homens de Judá, todo o mal que proferi contra eles, mas eles não escutaram.

32 Então tomou Jeremias outro rolo e o deu a Baruque, o escriba, o filho de Nerias, que escreveu nele, da boca de Jeremias, todas as palavras do livro que Jeoiaquim, rei de Judá, tinha queimado no fogo, e ainda se lhes acrescentaram muitas palavras semelhantes.

CAPÍTULO 37

1 E o rei Zedequias, filho de Josias, reinou em lugar de Conias, filho de Jeoiaquim, a quem Nabucodonosor, rei de Babilônia, fez rei na terra de Judá.

2 Porém nem ele, nem seus servos, nem o povo da terra, escutaram as palavras do SENHOR, que falou pelo profeta Jeremias.

3 E o rei Zedequias enviou Jeucal, o filho de Selemias, e Sofonias, o filho de Maaseias, o sacerdote, até o profeta Jeremias, dizendo: Ore agora ao SENHOR nosso Deus por nós.

4 Ora, Jeremias entrava e saía no meio do povo, porquanto eles não o tinham colocado na prisão.

5 Então, o exército de Faraó saiu do Egito, e quando os caldeus que sitiavam Jerusalém ouviram as novas, partiram de Jerusalém.

6 Então veio a palavra do SENHOR ao profeta Jeremias, dizendo:

7 Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Desta forma direis ao rei de Judá, que vos enviou a mim para me investigar. Eis que o exército de Faraó, que saiu para vos ajudar, retornará para o Egito, para sua própria terra.

8 E os caldeus virão novamente, e lutarão contra esta cidade, e a tomarão, e a queimarão com fogo.

9 Assim diz o SENHOR: Não enganeis a vós mesmos, dizendo: Os caldeus certamente afastar-se-ão de nós, porque eles não se afastarão.

10 Pois, ainda que vós tivésseis ferido o exército inteiro dos caldeus que luta contra vós, e lá restassem *somente* homens feridos entre eles, *ainda* assim se levantariam, cada homem em sua tenda, e queimariam esta cidade a fogo.

11 E aconteceu que, quando o exército dos caldeus partiu de Jerusalém por temor do exército de Faraó,

12 então Jeremias saiu de Jerusalém para a terra de Benjamim, para dali apartar-se no meio do povo.

13 E quando ele estava no portão de Benjamim, achava-se ali um capitão da guarda, cujo nome *era* Jerias, o filho de Selemias, o filho de Hananias. E ele tomou Jeremias, o profeta, dizendo: Tu desertas para os caldeus.

14 Então, disse Jeremias: *Isto é* falso, eu não deserto para os caldeus. Porém ele não o escutou. Então Jerias tomou Jeremias e o trouxe até os príncipes.

15 Por isso, os príncipes estavam furiosos com Jeremias, e o golpearam, e o colocaram na prisão na casa de Jônatas, o escriba, porque eles a tinham transformado em prisão.

16 Quando Jeremias entrou na masmorra e entrou nas celas, Jeremias permaneceu ali por muitos dias.

17 Então, Zedequias, o rei, mandou soltá-lo. E o rei lhe perguntou secretamente em sua casa e disse: Há *alguma* palavra da parte do SENHOR? E Jeremias disse: Há. Pois, disse ele: Tu serás entregue na mão do rei de Babilônia.

18 Também disse Jeremias ao rei Zedequias: Em que tenho eu transgredido contra ti, ou contra teus servos, ou contra este povo, para vós terdes me colocado na prisão?

19 Onde *estão* agora vossos profetas, que profetizaram para
vós, dizendo: O rei de Babilônia não virá contra vós, nem
contra esta terra?

20 Portanto, ouve agora, rogo-te, ó meu senhor, o rei: Seja
aceita a minha súplica perante a ti, rogo-te, que tu não me
faças retornar para a casa de Jônatas, o escriba, para que
eu não morra ali.

21 Então o rei Zedequias ordenou que eles colocassem
Jeremias no átrio da prisão, e que eles dessem
diariamente um pedaço de pão da rua dos padeiros, até
que todo o pão na cidade fosse consumido. Assim
Jeremias permaneceu no átrio da prisão.

CAPÍTULO 38

1 Então Sefatias, o filho de Matã, e Gedalias, o filho de Pasur, e Jucal, o filho de Selemias, e Pasur, o filho de Malquias, ouviram as palavras que Jeremias anunciou a todo o povo, dizendo:

2 Assim diz o SENHOR: Aquele que permanecer nesta cidade morrerá pela espada, pela fome, e pela peste. Porém aquele que for para os caldeus viverá, pois ele terá sua vida por despojo, e viverá.

3 Assim diz o SENHOR: Esta cidade certamente será dada na mão do exército do rei de Babilônia, que a tomará.

4 Portanto, os príncipes disseram ao rei: Nós te suplicamos que este homem seja executado, porque ele enfraquece as mãos dos homens de guerra que restam nesta cidade, e as mãos de todo o povo, ao lhes falar tais palavras, pois este homem não busca o bem deste povo, porém o mal.

5 Então, Zedequias, o rei, disse: Eis que ele *está* em vossa mão, pois não é o rei *quem* possa fazer coisa *alguma* contra vós.

6 Então tomaram eles a Jeremias, e o lançaram na masmorra de Malquias, o filho de Hameleque, que *estava* no átrio da prisão, e eles desceram Jeremias com cordas. E na masmorra não *havia* água, porém lama, então Jeremias atolou-se na lama.

7 Ora, quando Ebede-Meleque, o etíope, um dos eunucos que estava na casa do rei, soube que eles tinham colocado Jeremias na masmorra; porém o rei estava assentando ao portão de Benjamim.

8 Ebede-Meleque saiu da casa do rei, e falou ao rei, dizendo:

9 Meu senhor, ó rei, estes homens fizeram o mal em tudo o que eles têm feito a Jeremias, o profeta, a quem lançaram na masmorra, e ele está a morrer pela fome no lugar onde se acha, pois não *há* mais pão na cidade.

10 Então, o rei ordenou a Ebede-Meleque, o etíope, dizendo: Toma daqui trinta homens contigo, e tira Jeremias, o profeta, para fora da masmorra, antes que ele morra.

11 Então Ebede-Meleque tomou os homens com ele, e adentrou a casa do rei, sob a tesouraria, e tomou dali pedaços de panos velhos torcidos e trapos puídos velhos, e deixou-os descer por cordas para dentro da masmorra, até Jeremias.

12 E, Ebede-Meleque, o etíope disse para Jeremias: Coloca agora *estes* velhos pedaços de tecido torcidos e trapos puídos sob tuas axilas, por debaixo das cordas. E Jeremias o fez.

13 Então eles alçaram Jeremias com as cordas, e o ergueram para fora da masmorra, e Jeremias permaneceu no átrio da prisão.

14 Então, enviou o rei Zedequias, e trouxe Jeremias, o profeta, até ele, à terceira entrada que *está* na casa do SENHOR. E o rei disse a Jeremias: Eu perguntarei a ti uma coisa, nada escondas de mim.

15 Então Jeremias disse a Zedequias: Se eu *o* declarar para ti, certamente não irás tu me matar? E se eu der a ti conselho, não me escutarás.

16 Então, Zedequias, o rei, jurou secretamente para Jeremias, dizendo: *Como* o SENHOR vive, que nos fez esta alma, eu não te matarei, nem te darei na mão destes homens que buscam a tua vida.

17 Então disse Jeremias para Zedequias: Assim diz o SENHOR, o Deus dos Exércitos, o Deus de Israel: Se tu saíres até os príncipes do rei de Babilônia, então tua alma viverá, e esta cidade não será queimada a fogo, e tu viverás, e a tua casa.

18 Porém, se tu não saíres aos príncipes do rei de Babilônia, então esta cidade será dada na mão dos caldeus, e eles a queimarão a fogo, e tu não escaparás das suas mãos.

19 E, Zedequias, o rei, disse para Jeremias: Eu estou temeroso dos judeus que estão com os caldeus, que me entreguem nas mãos deles, e eles zombem de mim.

20 Mas Jeremias disse: Eles não *te* entregarão. Ouve, rogo-te, a voz do SENHOR, conforme te falo, e isto será bem para ti, e tua alma viverá.

21 Porém se tu te recusares a sair, esta *é* a palavra que me mostrou o SENHOR.

22 E eis que, todas as mulheres que ficarem na casa do rei de Judá, *serão* levadas para os príncipes do rei de Babilônia, e aquelas *mulheres* dirão: Teus amigos te incitaram e prevaleceram contra ti; teus pés estão afundados na lama, *e* retrocederam.

23 Então eles darão todas as tuas esposas e teus filhos para os caldeus, e tu não escaparás da sua mão, porém tu serás capturado pela mão do rei de Babilônia, e tu farás esta cidade ser queimada a fogo.

24 Então disse Zedequias para Jeremias: Nenhum homem saiba estas palavras, e tu não morrerás.

25 Porém, se os príncipes ouvirem que eu falei contigo, e
vierem a ti, e disserem para ti: Declara para nós agora
aquilo que disseste ao rei, e o que ele te disse, não nos
escondas nada, e não te mataremos.

26 Então tu lhes dirás: Eu apresentei minha súplica perante o
rei, para que ele não me fizesse retornar à casa de
Jônatas, para ali morrer.

27 Então, vieram todos os príncipes até Jeremias, e lhe
perguntaram; e ele contou-lhes, conforme todas estas
palavras que o rei ordenou. Então, eles deixaram de falar
com ele, pois a questão não fora revelada.

28 Então, Jeremias morou no átrio da prisão até o dia em que
Jerusalém foi tomada, e ele estava *lá* quando Jerusalém
foi tomada.

CAPÍTULO 39

1 No nono ano de Zedequias, rei de Judá, no décimo mês, veio Nabucodonosor, rei de Babilônia e todo o seu exército contra Jerusalém, e a sitiaram.

2 *E* no décimo primeiro ano de Zedequias, no quarto mês, o nono *dia* do mês, a cidade foi desmantelada.

3 E todos os príncipes do rei de Babilônia entraram, e assentaram-se na porta do meio: Nergal-Sarezer, Sangar-Nebo, Sarsequim, Rabe-Saris, Nergal-Sarezer, Rabe-Mague, e todo o restante dos príncipes do rei de Babilônia.

4 E aconteceu *que,* quando Zedequias, o rei de Judá os viu, e todos os homens de guerra, então eles fugiram, e saíram da cidade à noite, pelo caminho do jardim do rei, pelo portão entre os dois muros. E ele partiu pelo caminho da planície.

5 Porém, o exército dos caldeus os perseguiu e alcançaram Zedequias nas planícies de Jericó. E quando eles o tinham capturado, eles o trouxeram até Nabucodonosor, rei de Babilônia, até Ribla na terra de Hamate, onde o sentenciou.

6 Então o rei de Babilônia matou os filhos de Zedequias em Ribla perante os seus olhos. Também o rei de Babilônia matou todos os nobres de Judá.

7 E também arrancou os olhos de Zedequias, e o amarrou com correntes, para o transportar para a Babilônia.

8 E os caldeus queimaram a casa do rei e as casas do povo a fogo, e demoliram os muros de Jerusalém.

9 Então, Nebuzaradã, o capitão da guarda, levou cativo para

a Babilônia o remanescente do povo que ficou na cidade, e os desertores que passaram para ele, com o restante do povo que permaneceu.

10 Porém, Nebuzaradã, o capitão da guarda, deixou os pobres do povo, que nada tinham na terra de Judá, e deu-lhes vinhas e campos ao mesmo tempo.

11 Ora, Nabucodonosor, rei de Babilônia, deu ordem a respeito de Jeremias a Nebuzaradã, o capitão da guarda, dizendo:

12 Toma-o, e busque bem-estar para ele e não lhe faças mal, porém faz para com ele exatamente como ele te dirá.

13 Então enviou Nebuzaradã, o capitão da guarda, e Nebusazbã, Rabe-Saris, e Nergal-Sarezer, o Rabe-Mague, e todos os príncipes do rei de Babilônia.

14 Eles enviaram, e retiraram Jeremias do átrio da prisão, e incumbiram a Gedalias, o filho de Aicão, o filho de Safã, para que ele o levasse para casa. Então ele habitou entre o povo.

15 Ora, a palavra do SENHOR veio até Jeremias, enquanto ele estava trancado no átrio da prisão, dizendo:

16 Vai e fala a Ebede-Meleque, o etíope, dizendo: Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que eu trarei minhas palavras sobre esta cidade para o mal, e não para o bem, e elas se *cumprirão* naquele dia diante de ti.

17 Porém, eu livrarei a ti naquele dia, diz o SENHOR, e tu não serás dado na mão dos homens aos quais temes.

18 Porque eu certamente te livrarei, e tu não cairás pela espada, porém a tua vida será por um despojo para ti, porque tu tens colocado tua confiança em mim, diz o SENHOR.

CAPÍTULO 40

1 A palavra que veio a Jeremias da parte do SENHOR, depois que Nebuzaradã, o capitão da guarda, o deixou ir de Ramá, quando o tomou, estando atado em cadeias no meio de todos os que foram levados cativos de Jerusalém e Judá, que foram levados cativos para Babilônia.

2 E o capitão da guarda tomou Jeremias, e lhe disse: O SENHOR teu Deus proferiu este mal sobre este lugar.

3 Agora, o SENHOR *o* trouxe, e fez como havia dito, porque vós pecastes contra o SENHOR, e não obedeceste à sua voz, portanto isto vos sobreveio.

4 E agora, eis que te soltei neste dia das correntes que *estavam* sobre tua mão. Se isto parecer bom para ti vir comigo para Babilônia, venha, e eu irei buscar o teu bem. Porém, se isto parecer mau para ti vir comigo para Babilônia, não venha. Eis que toda a terra *está* diante de ti. Para onde parecer bom e adequado para ti, para ali vai.

5 Ora, como ele não tinha voltado ainda, *disse:* Volta também para Gedalias, o filho de Aicão, o filho de Safã, a quem o rei de Babilônia constituiu governador sobre as cidades de Judá, e habita com ele no meio do povo, ou vai para onde quer que seja adequado para ti. Então o capitão da guarda lhe deu mantimentos, e uma recompensa, e o deixou ir.

6 Então, veio Jeremias até Gedalias, o filho de Aicão, para Mispá, e habitou com ele no meio do povo, que foram deixados na terra.

7 Ora, quando todos os capitães das forças que *estavam* nos campos, eles e seus homens, ouviram que o rei de

Babilônia tinha feito Gedalias, o filho de Aicão, governador na terra, e o tinha incumbido dos homens, e mulheres, e crianças, e dos pobres da terra, e daqueles que não foram levados cativos para Babilônia;

8 então eles vieram ter com Gedalias a Mispá, Ismael, o filho de Netanias, e Joanã e Jônatas, os filhos de Careá, e Seraías, o filho de Tanumete, e os filhos de Efai, o Netofatita, e Jezanias, o filho de um maacatita, eles e seus homens.

9 E Gedalias, o filho de Aicão, o filho de Safã, jurou a eles e aos seus homens, dizendo: Não temais servir aos caldeus; habitai na terra, e servi o rei de Babilônia, e isto vos irá bem.

10 Com relação a mim, eis que eu habitarei em Mispá, para servir aos caldeus, que virão até nós. Porém vós, ajuntai vinho, e frutos de verão, e azeite, e colocai-*os* em vossos vasos, e habitai em vossas cidades, que tomaste.

11 Da mesma forma quando todos os judeus que *estavam* em Moabe, e no meio dos amonitas, e em Edom, e que *estavam* em todas as regiões, ouviram que o rei de Babilônia tinha deixado um remanescente de Judá, e que ele tinha colocado sobre eles Gedalias, o filho de Aicão, o filho de Safã;

12 retornaram todos os judeus de todos os lugares para onde eles foram lançados, e vieram para a terra de Judá, para Gedalias, até Mispá, e ajuntaram vinho e frutos de verão com muita abundância.

13 Além disso, Joanã, o filho de Careá, e todos os capitães das forças que *estavam* nos campos, vieram a Gedalias, para Mispá.

14 E lhe disseram: Tu sabes certamente que Baalis, o rei dos amonitas, enviou Ismael, o filho de Netanias, para te matar? Porém Gedalias, o filho de Aicão, não acreditou

neles.

15 Então Joanã, o filho de Careá, falou a Gedalias em Mispá secretamente, dizendo: Permita-me ir, rogo-te, e eu irei matar Ismael, o filho de Netanias, e nenhum homem *o* saberá. Por que razão deveria ele matar-te, para que todos os judeus que estão reunidos a ti sejam espalhados e o remanescente de Judá pereça?

16 Porém Gedalias, o filho de Aicão, disse a Joanã, o filho de Careá: Tu não farás isto, pois tu falas falsamente de Ismael.

CAPÍTULO 41

1 Ora, isto aconteceu no sétimo mês, *que* Ismael, o filho de Netanias, o filho de Elisama, da semente real, e os príncipes do rei, e dez homens com ele, vieram até Gedalias, o filho de Aicão, a Mispá. E lá eles comeram juntos pão em Mispá.

2 Então, levantou-se Ismael, o filho de Netanias, e os dez homens que estavam com ele, e feriram Gedalias, o filho de Aicão, o filho de Safã, com a espada, e mataram aquele a quem o rei de Babilônia tinha constituído governador sobre a terra.

3 Ismael também matou todos os judeus que estavam com Gedalias, em Mispá, e os caldeus que foram encontrados lá, *e* os homens de guerra.

4 E isto aconteceu no segundo dia após ele ter assassinado Gedalias, e nenhum homem sabia.

5 Que lá chegaram de Siquém, de Siló, e de Samaria, oitenta homens, tendo suas barbas rapadas e suas vestes rasgadas, e tendo cortado a si mesmos, com ofertas e incenso na sua mão, para *os* trazer à casa do SENHOR.

6 E Ismael, o filho de Netanias, saiu de Mispá para os encontrar, chorando todo o tempo enquanto ia. E aconteceu que, encontrando-os lhes disse: Vinde a Gedalias, o filho de Aicão.

7 E sucedeu que, quando eles entraram no meio da cidade, que Ismael, o filho de Netanias os assassinou, *e os lançou* no meio da cova, ele, e os homens que *estavam* com ele.

8 Porém dez homens foram achados dentre eles que

disseram para Ismael: Não nos mate, pois nós temos tesouros no campo, trigo, e cevada, azeite e mel. Então ele se conteve, e não os matou dentre seus irmãos.

9 Ora, a cova em que Ismael tinha lançado todos os cadáveres dos homens a quem ele tinha assassinado por causa de Gedalias, *era* aquela que Asa, o rei, tinha feito por temor de Baasa, rei de Israel. *E* Ismael, o filho de Netanias, a preencheu com *aqueles que foram* assassinados.

10 Então Ismael levou cativo todo o restante do povo que *estava* em Mispá, as filhas do rei e todo o povo que restou em Mispá, que Nebuzaradã, o capitão da guarda, tinha incumbido a Gedalias, o filho de Aicão; e Ismael, o filho de Netanias, os levou cativos, e partiu para passar aos amonitas.

11 Porém, quando Joanã, o filho de Careá, e todos os capitães das forças que *estavam* com ele, ouviram de todo o mal que Ismael, o filho de Netanias, tinha feito.

12 Então eles tomaram todos os homens, e foram lutar com Ismael, o filho de Netanias, e o encontraram próximo as grandes águas que *estão* em Gibeão.

13 Ora, aconteceu *que,* todo o povo que *estava* com Ismael se alegrou ao ver Joanã, o filho de Careá, e todos os capitães das forças que *estavam* com ele.

14 Então todo o povo que Ismael tinha levado cativo de Mispá deu a volta e retornou, e foi até Joanã, o filho de Careá.

15 Contudo, Ismael, o filho de Netanias, escapou de Joanã com oito homens, e foi para os amonitas.

16 Então, tomou Joanã, o filho de Careá, e todos os capitães das forças armadas que *estavam* com ele, todo o remanescente do povo que ele tinha recuperado de Ismael, o filho de Netanias, de Mispá, depois *de* ter

assassinado Gedalias, o filho de Aicão, poderosos homens de guerra, e as mulheres, e as crianças, e os eunucos, que ele trouxe de Gibeão.

17 E eles partiram e habitaram na habitação de Gerute-Quimã, que está próxima a Belém, para dali entrarem no Egito.

18 Por causa dos caldeus, porque os temiam, pois Ismael, o filho de Netanias, tinha assassinado Gedalias, o filho de Aicão, a quem o rei de Babilônia fez governador na terra.

CAPÍTULO 42

1 Então aproximaram-se todos os capitães das forças, e Joanã, o filho de Careá, e Jezanias, o filho de Hosaías, e todo o povo desde o menor até o maior.

2 E disseram para Jeremias, o profeta: Permite que nossa súplica seja aceita diante de ti, e ora por nós ao SENHOR teu Deus, por todo este remanescente (porque só restam uns poucos dentre muitos, como teus olhos podem observar).

3 Para que o SENHOR teu Deus nos mostre o caminho em que devemos andar, e as coisas que devemos fazer.

4 Então, Jeremias, o profeta lhes disse: Eu vos tenho ouvido; eis que eu orarei ao SENHOR vosso Deus conforme vossas palavras, e isto acontecerá, *que* qualquer coisa que o SENHOR vos responder, eu irei vos declarar, e nada encobrirei de vós.

5 Então eles disseram a Jeremias: Seja o SENHOR uma verdadeira e fiel testemunha entre nós, se nós não fizermos conforme todas as coisas pelas quais o SENHOR teu Deus te enviar a nós.

6 Quer *seja* bom ou mau, nós obedeceremos a voz do SENHOR nosso Deus, a quem enviamos, para que nos vá bem, quando nós obedecemos a voz do SENHOR nosso Deus.

7 E isto aconteceu após dez dias, que a palavra do SENHOR veio a Jeremias.

8 Então ele chamou Joanã, o filho de Careá, e todos os capitães das forças que *estavam* com ele, e todo o povo,

desde o menor até o maior.

9 E disse-lhes: Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel, a quem vós me enviastes para apresentar a vossa súplica perante ele.

10 Se vós ainda vierdes a habitar nesta terra, então eu vos edificarei, e não *vos* destruirei, e eu vos plantarei, e não *vos* removerei, pois estou arrependido do mal que eu vos tenho feito.

11 Não estejais temerosos do rei de Babilônia, a quem temeis. Não estejais temerosos dele, diz o SENHOR, porque eu *estou* convosco para vos salvar, e para vos livrar da sua mão.

12 E, eu mostrarei misericórdias para convosco, para que ele possa ter misericórdia de vós, e vos faça retornar para vossa própria terra.

13 Mas se vós disserdes: Nós não habitaremos nesta terra, não obedecendo a voz do SENHOR vosso Deus;

14 dizendo: Não, porém nós iremos a terra do Egito, onde não veremos guerra, nem ouviremos o som da trombeta, nem teremos fome de pão, e lá nós habitaremos.

15 E agora portanto ouvi a palavra do SENHOR, vós remanescente de Judá: Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Se vós inteiramente incitardes vossas faces para entrar no Egito, e entrardes lá para peregrinar,

16 então acontecerá *que,* a espada que vós temestes, irá vos alcançar lá na terra do Egito, e a fome, da qual vós estáveis temerosos, vos seguirá de perto lá no Egito, e lá vós morrereis.

17 Desse modo será com todos os homens que incitarem suas faces para adentrar o Egito para lá peregrinarem.

Eles morrerão pela espada, pela fome, e pela peste, e nenhum deles permanecerá ou escapará do mal que eu trarei sobre eles.

18 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Como minha ira e minha fúria foram derramadas sobre os habitantes de Jerusalém, assim minha fúria será derramada sobre vós, quando vós adentrares o Egito. E vós sereis uma abominação, e um assombro, e uma maldição, e uma desonra. E vós não mais vereis este lugar.

19 O SENHOR tem dito a respeito de vós, ó vós remanescente de Judá: Não vades para o Egito. Sabei certamente que eu vos tenho admoestado neste dia.

20 Porque vós dissimulastes em vossos corações, quando vós me enviastes ao SENHOR vosso Deus, dizendo: Ores por nós ao SENHOR nosso Deus, e em conformidade com tudo que o SENHOR nosso Deus dirá, desse modo declares para nós, e assim faremos.

21 E *agora* eu declaro *isto* para vós, porém vós não tendes obedecido a voz do SENHOR vosso Deus, nem qualquer *coisa* pela qual ele me tem enviado a vós.

22 Agora portanto sabei certamente que vós morrereis pela espada, pela fome, e pela peste, no lugar para onde vós desejastes ir para peregrinardes.

CAPÍTULO 43

1 E aconteceu que, quando Jeremias terminou de falar a todo o povo sobre todas as palavras do SENHOR seu Deus, pelas quais o SENHOR seu Deus o tinha enviado; *exatamente* todas estas palavras.

2 Então, falaram Azarias, o filho de Hosaías, e Joanã, o filho de Careá, e todos os homens orgulhosos, dizendo a Jeremias: Tu falas falsamente; o SENHOR nosso Deus não te enviou para dizer: Não adentreis o Egito para lá peregrinardes.

3 Porém Baruque, o filho de Nerias, instiga a ti contra nós, para entregar-nos na mão dos caldeus, para que eles possam nos matar, ou nos levar cativos a Babilônia.

4 Então, Joanã, o filho de Careá, e todos os capitães das forças, e todo o povo, não obedeceram a voz do SENHOR, para habitar na terra de Judá.

5 Porém Joanã, o filho de Careá, e todos os capitães das forças, tomaram todo o remanescente de Judá, que havia voltado de todas as nações, para onde eles tinham sido lançados, para habitar na terra de Judá;

6 homens, e mulheres, e crianças, e as filhas do rei, e cada pessoa que Nebuzaradã, o capitão da guarda, tinha deixado com Gedalias, o filho de Aicão, o filho de Safã, e Jeremias, o profeta, e Baruque, o filho de Nerias.

7 Assim eles adentraram a terra do Egito, porque eles não obedeceram a voz do SENHOR, e chegaram eles a Tafnes.

8 Então veio a palavra do SENHOR a Jeremias em Tafnes,

dizendo:

9 Toma grandes pedras em tua mão, e esconde-as no barro, no forno de tijolos que *está* à entrada da casa de Faraó em Tafnes, à vista dos homens de Judá;

10 e dize-lhes: Assim diz o SENHOR dos exércitos, o Deus de Israel: Eis que eu enviarei, e tomarei Nabucodonosor, o rei de Babilônia, meu servo, e colocarei o seu trono sobre estas pedras que eu escondi, e ele irá estender seu pavilhão real sobre elas.

11 E quando ele chegar, ele afligirá a terra do Egito, *e entregará* os *que são* para morte, à morte, e os *que são* para cativeiro, ao cativeiro, e os *que são* para a espada, à espada.

12 E eu acenderei um fogo nas casas dos deuses do Egito, e ele os queimará, e os levará cativos. E ele adornar-se-á com a terra do Egito, como um pastor veste a sua roupa. E ele sairá dali em paz.

13 Ele também quebrará as imagens de Bete-Semes, que *está* na terra do Egito, e as casas dos deuses dos egípcios ele queimará a fogo.

CAPÍTULO 44

1 A palavra que veio a Jeremias, a respeito de todos os judeus que habitam na terra do Egito, que habitam em Migdol, e em Tafnes, e em Nofe, e na região de Patros, dizendo:

2 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Vós tendes visto todo o mal que eu tenho trazido sobre Jerusalém, e sobre todas as cidades de Judá, e, eis que neste dia elas *são* uma desolação, e nenhum homem habita nelas.

3 Por causa da perversidade que cometeram, para me provocar à ira, indo queimar incenso, para servirem outros deuses, a quem eles não conheceram, *nem* eles, vós, nem vossos pais.

4 Contudo, eu enviei a vós todos os meus servos, os profetas, madrugando e enviando-*os,* dizendo: Ó, não façais estas coisas abomináveis que eu odeio.

5 Porém, eles não escutaram, nem inclinaram os seus ouvidos para se desviarem de sua perversidade, para não queimarem incenso a outros deuses.

6 Por isso, derramou-se a minha fúria e a minha ira, e acendeu-se nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, e elas foram devastadas *e* desoladas, como neste dia.

7 Agora, portanto, assim diz o SENHOR, o Deus dos Exércitos, o Deus de Israel: Por que cometestes *este* grande mal contra vossas almas, eliminando de vós, para fora de Judá, homem e mulher, criança e o que mama, para não deixardes ali remanescente algum;

8 vós me provocais à ira com as obras das vossas mãos, queimando incenso para outros deuses na terra do Egito, aonde fostes habitar, para que fossem eliminados, e para que pudésseis ser uma maldição e uma vergonha entre todas as nações da terra?

9 Tendes vós esquecido a maldade de vossos pais, e a maldade dos reis de Judá, e a maldade das suas esposas, e as vossas próprias maldades, e as maldades de vossas esposas, que cometeram na terra de Judá, e nas ruas de Jerusalém?

10 Eles não se humilharam até este dia, nem temeram, nem andaram em minha lei, nem em meus estatutos, que eu coloquei perante vós, e perante vossos pais.

11 Portanto assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que eu colocarei a minha face contra vós para o mal, e para cortar todo o Judá.

12 E, eu tomarei o remanescente de Judá, que têm incitado suas faces para adentrar a terra do Egito para ali peregrinar, e serão todos consumidos, *e* cairão na terra do Egito. Eles serão consumidos pela espada *e* pela fome. Eles morrerão, desde o menor até o maior, pela espada e pela fome. E eles serão uma abominação, *e* um assombro, e uma maldição, e uma vergonha.

13 Porque eu punirei aqueles que habitam na terra do Egito, como eu puni Jerusalém, pela espada, pela fome, e pela peste.

14 De modo que ninguém do remanescente de Judá, que foram à terra do Egito para ali peregrinar, escapará ou permanecerá, para retornar à terra de Judá, à qual eles têm o desejo de voltar a habitar ali; porque ninguém retornará, senão alguns fugitivos.

15 Então todos os homens que sabiam que suas esposas tinham queimado incenso para outros deuses, e todas as

mulheres que estavam presentes, uma grande multidão, e todo o povo que habitava na terra do Egito, em Patros, respondeu a Jeremias, dizendo:

16 *Com relação* à palavra que tu tens falado para nós em nome do SENHOR, nós não daremos ouvidos.

17 Mas nós certamente faremos qualquer coisa que sai de nossa própria boca, queimaremos incenso para a rainha do céu, e lhe derramaremos ofertas de bebidas, como nós temos feito, nós, e nossos pais, nossos reis, e nossos príncipes, nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém, pois *então* tínhamos abundância de mantimentos, e estávamos bem, e não víamos o mal.

18 Porém desde que nós cessamos de queimar incenso à rainha do céu, e de lhe derramar ofertas de bebidas, nós temos tido falta de todas *as coisas,* e temos sido consumidos pela espada, e pela fome.

19 E quando nós queimávamos incenso à rainha do céu, e lhe derramávamos ofertas de bebida, lhe fazíamos bolos, para a adorar, e derramávamos ofertas de bebida sem nossos homens?

20 Então, Jeremias disse para todo o povo, para os homens, e para as mulheres, e para todo o povo que lhe tinha dado *aquela* resposta, dizendo:

21 O incenso que vós queimastes nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém, vós e vossos pais, vossos reis e vossos príncipes, e o povo da terra, não se lembra deles o SENHOR e *não* adentrou isto à sua mente?

22 Por isso, o SENHOR não podia mais suportar, por causa do mal de vossos feitos, *e* por causa das abominações que vós tendes cometido. Portanto, vossa terra é uma desolação, e um assombro, e uma maldição, sem um habitante, como neste dia.

23 Porque vós tendes queimado incenso, e porque vós tendes pecado contra o SENHOR, e não tendes obedecido a voz do SENHOR, nem andado na sua lei, nem em seus estatutos, nem em seus testemunhos. Portanto, este mal vos sobreveio, como neste dia.

24 Além disso, Jeremias disse para todo o povo, e para todas as mulheres: Ouvi a palavra do SENHOR, todo o Judá que *estais* na terra do Egito.

25 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, dizendo: Vós e vossas esposas não somente falastes com vossas bocas, mas realizaram com vossas mãos, dizendo: Certamente, nós iremos cumprir com os nossos votos que fizemos de queimar incenso à rainha do céu, para lhe derramar ofertas de bebidas. Vós certamente ireis realizar vossos votos, e certamente cumprireis vossos votos.

26 Portanto, ouvi vós a palavra do SENHOR, todo o Judá que habita na terra do Egito: Eis que eu jurei pelo meu grande nome, diz o SENHOR, que meu nome não será mais mencionado na boca de qualquer homem de Judá, em toda a terra do Egito, dizendo: O Senhor Deus vive.

27 Eis que eu irei vigiá-los para mal e não para bem, e todos os homens de Judá que *estão* na terra do Egito serão consumidos pela espada e pela fome, até que lhes sobrevenha um fim.

28 Contudo, um pequeno número que escapar da espada retornará da terra do Egito para à terra de Judá; e todo o remanescente de Judá, que entraram na terra do Egito para ali peregrinar, saberá quais palavras ficarão de pé, as minhas ou as deles.

29 E isto *será* um sinal para vós, diz o SENHOR, que eu vos punirei neste lugar, para que vós possais saber que minhas palavras, certamente ficarão de pé contra vós para o mal.

30 Assim diz o SENHOR: Eis que eu darei Faraó Hofra, rei do Egito, na mão do seu inimigo, e na mão daqueles que lhe buscam a vida, como eu dei Zedequias, rei de Judá, na mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia, seu inimigo, e que buscava a sua vida.

Jeremias
Capítulo 45

1 A palavra que Jeremias, o profeta, falou para Baruque, o filho de Nerias, quando ele escreveu estas palavras em um livro, da boca de Jeremias, no quarto ano de Jeoiaquim, o filho de Josias, rei de Judá, dizendo:

2 Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel, para ti, ó Baruque:

3 Tu disseste: Ai de mim agora! Porque o SENHOR tem somado tristeza à minha dor. Eu desfaleci em meu lamento, e eu não encontro descanso.

4 Desta forma tu lhe dirás: O SENHOR diz assim: Eis que aquilo que eu construí, eu irei destruir, e aquilo que plantei, irei desarraigar, até mesmo toda esta terra.

5 E tu buscas grandes coisas para ti? Não *as* busques, pois eis que eu trarei o mal sobre toda carne, diz o SENHOR, porém tua vida eu darei a ti por um despojo, em todos os lugares para onde tu fores.

CAPÍTULO 46

1 A palavra do SENHOR que veio a Jeremias, o profeta, contra os gentios,

2 contra o Egito, contra o exército de Faraó Neco, rei do Egito, que estava próximo ao rio Eufrates em Carquemis, o qual Nabucodonosor, rei de Babilônia, feriu no quarto ano de Jeoiaquim, o filho de Josias, rei de Judá:

3 Preparai o broquel e escudo, e aproximai-vos para batalha.

4 Selai os cavalos e montai, vós cavaleiros, e apresentai-vos com vossos elmos; limpai as lanças, e vesti-vos de couraças.

5 Por que razão eu vos vejo consternados *e* voltando para trás? E seus poderosos estão abatidos, e fogem apressadamente, e não olham para trás: *pois* o medo *estava* ao redor, diz o SENHOR.

6 Não fuja o ligeiro, nem escape o poderoso homem. Eles tropeçarão e cairão em direção ao norte, próximo ao rio Eufrates.

7 Quem *é* este *que* surge como uma inundação, cujas águas são agitadas como os rios?

8 O Egito levanta-se como uma inundação, e *suas* águas são agitadas como os rios, e ele diz: Eu irei subir, *e* cobrirei a terra, eu destruirei a cidade e os seus habitantes.

9 Suba em seus cavalos, e movei-vos furiosamente, vós carruagens, e deixai os poderosos homens surgir, os etíopes e os líbios, que manejam o escudo e os de Lude,

que manejam *e* entesam o arco.

10 Porque este *é* o dia do Senhor DEUS dos Exércitos, um dia de vingança, para que ele possa vingar-se de seus adversários. E a espada devorará, e ela se saciará e se embriagará com o sangue deles, porque o Senhor DEUS dos Exércitos tem um sacrifício na região do norte, próximo ao rio Eufrates.

11 Sobe a Gileade, e toma bálsamo, ó virgem, a filha do Egito. Em vão irás tu usar muitos remédios, *pois* tu não serás curada.

12 As nações têm ouvido de tua vergonha, e o teu clamor tem preenchido a terra, pois o homem poderoso tem tropeçado contra o poderoso, *e* ambos caíram juntos.

13 Palavra que o SENHOR falou para Jeremias, o profeta, como Nabucodonosor, rei de Babilônia, deveria vir *e* afligir a terra do Egito:

14 Declarai vós no Egito, e divulgai em Migdol, e divulgai em Nofe, e em Tafnes, dizei: Fica firme, e prepara-te, porque a espada devorará ao redor de ti.

15 Por que estão teus *homens* valentes eliminados? Eles não permanecem, porque o SENHOR os levou.

16 Ele fez muitos caírem, sim, um caiu sobre o outro, e eles disseram: Levanta-te, e voltemos novamente para nosso próprio povo, e para a terra de nosso nascimento, por causa da espada opressora.

17 Eles clamaram ali: Faraó rei do Egito *é* mais um ruído, ele passou o tempo determinado.

18 *Como* eu vivo, diz o Rei, cujo nome *é* o SENHOR dos Exércitos, certamente como Tabor *está* entre os montes, e como Carmelo fica próximo ao mar, *então* ele virá.

19 Ó tu, filha que habitas no Egito, prepara-te para entrar no cativeiro, pois Nofe será devastação, e desolação sem um habitante.

20 O Egito *é semelhante a* uma novilha mui bela, *porém* destruição chega; esta chega do norte.

21 Também os seus mercenários *estão* em seu meio como novilhos cevados, porque eles também retornaram e fugiram juntos. Eles não permaneceram porque o dia da calamidade lhes sobreveio, *e* o tempo da sua visitação.

22 A sua voz irá como uma serpente, pois eles marcharão com um exército, e virão contra ela com machados, como cortadores de lenha.

23 Eles cortarão a sua floresta, diz o SENHOR, embora fosse impenetrável, porque eles são mais do que gafanhotos, e *são* inumeráveis.

24 A filha do Egito estará perplexa; ela será entregue na mão do povo do norte.

25 O SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, diz: Eis que eu punirei a multidão de Nofe, e Faraó, e ao Egito, com seus deuses, e seus reis, até o Faraó, e *todos* aqueles que confiam nele.

26 E, eu os entregarei na mão daqueles que buscam suas vidas, e na mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia, e na mão de seus servos, e depois esta será habitada, como nos dias antigos, diz o SENHOR.

27 Porém, não temas tu, ó meu servo Jacó, e não estejas consternado, ó Israel, pois eis que eu te salvarei mesmo longe, e a tua semente da terra do cativeiro, e Jacó retornará, e estará em repouso e alívio, e ninguém *o* intimidará.

28 Não temas tu, ó Jacó meu servo, diz o SENHOR, porque

eu *estou* contigo, pois eu darei um fim a todas as nações para onde te lancei. Porém, eu não destruirei, mas te corrigirei na medida. Por fim, não te deixarei inteiramente impune.

CAPÍTULO 47

1 A palavra do SENHOR que veio a Jeremias, o profeta, contra os filisteus, antes que Faraó afligisse Gaza.

2 Assim diz o SENHOR: Eis que águas levantam-se do norte, e será uma inundação transbordante, e inundará a terra e tudo o que nela há, a cidade, e aqueles que nela habitam. Então os homens clamarão, e todos os habitantes da terra gemerão.

3 Ao barulho estrepitoso dos cascos dos seus fortes *cavalos*, ao correr das suas carruagens, *e ao* estrondo de suas rodas, os pais não olharão para trás para *suas* crianças, pela fraqueza das mãos.

4 Por causa do dia que vem para despojar todos os filisteus, *e* para cortar de Tiro e Sidom todo ajudador que restou, pois o SENHOR despojará os filisteus, o remanescente da região de Caftor.

5 A calvície virá sobre Gaza; Asquelom será cortada *com* o remanescente do seu vale. Até quando cortarás a ti mesmo?

6 Ó tu, espada do SENHOR, até quando não descansarás? Acomoda-te em tua bainha, descansa, e aquieta-te.

7 Como pode estar quieta, visto que o SENHOR lhe deu uma ordem contra Asquelom, e contra a costa marítima? Lá ele o determinou.

CAPÍTULO 48

1 Contra Moabe, assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Ai de Nebo! Porque foi saqueada. Quiriataim está perplexa *e* tomada. Misgabe está perplexa e consternada.

2 Não *haverá* louvor em Moabe; em Hesbom foi planejado o mal contra ela. Vinde e desarraiguemo-la para que não seja mais uma nação. Também tu serás derrubada, ó Madmém, a espada te perseguirá.

3 A voz de clamor *será* de Horonaim, saque e grande destruição.

4 Moabe está destruída, os seus pequeninos fizeram ouvir um clamor.

5 Porque pela subida de Luíte subirão com choro contínuo; pois na descida de Horonaim os inimigos ouviram um grito de destruição.

6 Fugi, salvai vossas vidas, e sede como a charneca no deserto.

7 Porque confiaste em tuas obras, e em teus tesouros, tu também serás tomada. E Quemós sairá para o cativeiro, juntamente *com* seus sacerdotes e príncipes.

8 E o saqueador virá sobre cada cidade, e nenhuma cidade escapará. O vale também perecerá, e a planície será destruída, conforme o SENHOR falou.

9 Dai asas para Moabe, para que este possa fugir e sair, pois as suas cidades serão desoladas, ninguém mais as habitará.

10 Amaldiçoado *seja* aquele que faz a obra do SENHOR enganosamente, e amaldiçoado *seja* aquele que refreia sua espada do sangue.

11 Desde a sua juventude Moabe tem estado sossegado, e ele sobre seu sedimento assentou, e não foi esvaziado de vasilha para vasilha, ele nunca esteve em cativeiro: portanto, seu sabor permaneceu nele, e seu aroma não é alterado.

12 Portanto, eis que dias vêm, diz o SENHOR, em que eu lhes enviarei andarilhos que os farão perambular, e esvaziarão seus vasos e quebrarão as suas garrafas.

13 E Moabe terá vergonha de Qemos, como a casa de Israel esteve envergonhada de Betel, a sua confiança.

14 Como dizeis vós, nós *somos* poderosos e fortes homens para a guerra?

15 Moabe está saqueada, e saiu *das* suas cidades, e os seus homens jovens escolhidos desceram à matança, diz o Rei, cujo nome *é* o SENHOR dos Exércitos.

16 A calamidade de Moabe *está* próxima a chegar, e a sua aflição apressa-se velozmente.

17 Todos vós que estais em torno dele, lamentai-o, e todos vós que sabeis o nome dele, dizei: Como se quebrou a forte vara *e* o belo cajado!

18 Tu, filha que habitas em Dibom, desce da *tua* glória, e assenta-te sedenta, pois o saqueador de Moabe virá sobre ti, *e* ele destruirá tuas fortalezas.

19 Ó habitante de Aroer, fica pelo caminho, e espia, pergunta àquele que foge, e àquela que escapa, *e* dize: O que aconteceu?

20 Moabe está perplexo, porque este está quebrantado; uivai

e gritai. Contai em Amon que Moabe foi saqueada.

21 E juízo veio sobre a região da planície, sobre Holom, e sobre Jaza, e sobre Mefaate;

22 e sobre Dibom, e sobre Nebo, e sobre Bete-Diblataim;

23 e sobre Quiriataim, e sobre Bete-Gamul, e sobre Bete-Meom;

24 e sobre Queriote, e sobre Bozra, e sobre todas as cidades da terra de Moabe, distantes ou próximas.

25 O chifre de Moabe foi cortado, e seu braço foi quebrado, diz o SENHOR.

26 Embriagai-o, porque ele engrandeceu-*se* contra o SENHOR. Moabe também revolver-se-á em seu vômito, e também será um escárnio.

27 Porque não foi Israel um escárnio para ti? Foi encontrado entre ladrões? Pois desde que falaste dele, pulaste de alegria.

28 Ó vós que habitais em Moabe, deixai as cidades, e habitai na rocha, e sede como a pomba *que* faz o seu ninho nos lados da boca da caverna.

29 Nós ouvimos sobre o orgulho de Moabe (ele é extremamente orgulhoso), sua altivez, e sua arrogância, e seu orgulho e a soberba de seu coração.

30 Eu conheço a sua ira, diz o SENHOR. Porém *isto* nada é. Suas mentiras não irão dar resultados.

31 Portanto, eu gemerei por Moabe, e eu clamarei por todo o Moabe. *Meu coração* gemerá pelos homens de Quir-Heres.

32 Ó vinha de Sibma, eu irei chorar por ti com o choro de

Jazer. Tuas plantas se foram sobre o mar, e chegaram ao mar de Jazer. O saqueador caiu sobre os teus frutos de verão, e sobre a tua vindima.

33 E alegria e júbilo são tomados do campo fértil, e da terra de Moabe, e eu fiz o vinho faltar desde os lagares. Ninguém pisará com júbilo. O *seu* júbilo não será júbilo.

34 Desde o clamor de Hesbom até Eleale, *e* até Jaza, ouviram-se suas vozes, desde Zoar até Horonaim, *como* uma novilha de três anos de idade, porque as águas de Ninrim também serão desoladas.

35 Além disso farei desaparecer de Moabe, diz o SENHOR, aquele que oferece nos lugares elevados, e aquele que queima incenso aos seus deuses.

36 Portanto, meu coração irá soar por Moabe como flautas, e meu coração soará como flautas pelos homens de Quir-Heres, porque as riquezas *que* ele adquiriu pereceram.

37 Porque toda cabeça *estará* rapada, e toda barba cortada. Sobre todas as mãos *haverá* cortes, e sobre os lombos pano de saco.

38 *Haverá* ampla lamentação sobre todos os telhados de Moabe, e nas suas ruas, pois eu quebrei Moabe como um vaso em que não agrada, diz o SENHOR.

39 Eles gemerão, *dizendo:* Como está quebrantado! Como Moabe virou as costas com vergonha! Então Moabe será um escárnio e uma consternação para todos aqueles ao seu redor.

40 Porque assim diz o SENHOR: Eis que ele voará como uma águia, e estenderá suas asas sobre Moabe.

41 Queriote foi tomada e as fortalezas; e os corações dos homens poderosos de Moabe serão como o coração de uma mulher com dores de parto.

42 E Moabe será destruído, para que não seja um povo, porque ele *se* engrandeceu contra o SENHOR.

43 Medo, e cova, e armadilha *vêm* sobre ti, ó habitante de Moabe, diz o SENHOR.

44 Aquele que foge do medo cairá dentro da cova, e aquele que escala para fora da cova será preso pela armadilha, pois eu trarei sobre este, sobre Moabe, o ano da sua visitação, diz o SENHOR.

45 Aqueles que fugiram posicionaram-se sob a sombra de Hesbom por causa da força. Porém um fogo tem saído de Hesbom, e uma chama desde o meio de Siom, e devora o canto de Moabe, e a coroa da cabeça dos turbulentos.

46 Ai de ti, ó Moabe! O povo de Quemós perece, pois teus filhos são tomados cativos, e tuas filhas cativas.

47 Contudo, eu trarei novamente os cativos de Moabe nos últimos dias, diz o SENHOR. Até aqui o julgamento de Moabe.

CAPÍTULO 49

1 A respeito dos amonitas, assim diz o SENHOR: Não tem Israel filhos? Não tem ele herdeiro? Por que *então* faz o seu rei herdar Gade, e seu povo habitar em suas cidades?

2 Portanto, eis que os dias vêm, diz o SENHOR, em que eu farei um alarme de guerra ser ouvido em Rabá dos amonitas. E ela será um montão de ruínas, e suas filhas serão queimadas a fogo. Então, Israel será herdeiro daqueles que o herdaram, diz o SENHOR.

3 Geme, ó Hesbom, pois Ai é saqueada. Clamai, vós filhas de Rabá, cingi-vos de pano de saco. Lamentai, e correi para lá e para cá pelas sebes, pois seu rei será levado ao cativeiro, juntamente com seus sacerdotes e seus príncipes.

4 Por que motivo tu te glorias nos vales, teu vale frutífero, ó filha apóstata? Que confias nos teus tesouros, *dizendo:* Quem virá até mim?

5 Eis que eu trarei um pavor sobre ti, diz o Senhor DEUS dos Exércitos, e todos aqueles que estão em torno de ti. E cada homem será lançado em frente de si, e ninguém irá juntar aquele desgarrado.

6 E posteriormente eu trarei os cativos dos filhos de Amom, diz o SENHOR.

7 A respeito de Edom, assim diz o SENHOR dos Exércitos: Não *há* mais sabedoria em Temã? Pereceu o conselho do prudente? E desapareceu a sua sabedoria?

8 Fugi, retrocedei, habitai em profundidade, ó habitantes de Dedã, porque eu trarei a calamidade de Esaú sobre ele,

no tempo *em que* eu o visitarei.

9 Se vindimadores vierem a ti, não deixariam eles *algumas* uvas a respigar? Se são ladrões durante a noite, eles destruirão até terem o bastante.

10 Porém eu despi Esaú; eu revelei os seus lugares secretos, e ele não será capaz de se esconder. A sua semente foi saqueada, assim como seus irmãos e seus vizinhos, e ele não existe *mais*.

11 Deixa tuas crianças órfãs, eu *as* preservarei vivas, e deixa tuas viúvas confiarem em mim.

12 Porque assim diz o SENHOR: Eis que aqueles cujo julgamento não *foi* para beber da taça, seguramente beberam, e *és* tu aquele *que* ficarás completamente impune? Tu não irás impune, porém tu certamente *dela* beberás.

13 Porque eu tenho jurado por mim mesmo, diz o SENHOR, que Bozra tornar-se-á uma desolação, uma desonra, uma devastação, e uma maldição, e todas as suas cidades serão perpétuas devastações.

14 Eu ouvi um rumor vindo do SENHOR, e um embaixador é enviado até os pagãos, *dizendo:* Reuni-vos e vinde contra ela, e levantai-vos para a batalha.

15 Pois, eis que eu te farei pequeno entre os pagãos, *e* desprezado entre os homens.

16 Tua terribilidade, enganou-te, *e* o orgulho de teu coração, ó tu que habitas nas fendas da rocha, que ocupas a altura da colina. Embora eleves teu ninho tão alto como a águia, dali te derrubarei, diz o SENHOR.

17 Também Edom será uma desolação, todo aquele que passar por ele estará atônito, e assobiará por causa de todas as suas pragas.

18 Como na derrubada de Sodoma e Gomorra, e das *cidades* vizinhas, diz o SENHOR, nenhum homem habitará ali, nem filho de homem morará nela.

19 Eis que ele como leão subirá da cheia do Jordão contra a habitação do forte. Porém, de repente, eu o farei escapar, e quem *é* o homem escolhido para *que* eu possa estabelecer sobre ela? Quem *é* semelhante a mim? Quem determinará a mim o tempo? E quem *é* o pastor que resiste perante a mim?

20 Portanto, ouvi o conselho do SENHOR, que ele tomou contra Edom, e os seus propósitos, que ele planejou contra os habitantes de Temã: Certamente os menores do rebanho os arrastarão, certamente ele fará suas habitações desoladas com eles.

21 A terra moveu-se ao barulho da sua queda, e do seu clamor se ouviu o barulho até o mar Vermelho.

22 Eis que ele subirá e voará como a águia, e estenderá suas asas sobre Bozra, e naquele dia o coração dos poderosos homens de Edom será como o coração de uma mulher em suas dores de parto.

23 A respeito de Damasco. Hamate está perplexa, e Arpade, porque ouviram uma má notícia, e atemorizaram-se. *Há* tristeza sobre o mar, este não pode sossegar.

24 Damasco torna-se frágil, *e* vira-se para fugir, e medo se apoderou dela, angústia e tristezas a tomaram, como uma mulher em trabalho de parto.

25 Como não está abandonada a cidade de louvor, a cidade de minha alegria?

26 Portanto os seus jovens homens cairão nas suas ruas, e
todos os homens de guerra serão cortados naquele dia,
diz o SENHOR dos Exércitos.

27 E eu acenderei um fogo no muro de Damasco, e este
consumirá os palácios de Ben-Hadade.

28 A respeito de Quedar, e a respeito dos reinos de Hazor,
que Nabucodonosor, rei de Babilônia ferirá. Assim diz o
SENHOR: Levantai-vos, subi para Quedar e despojai os
homens do leste.

29 As suas tendas e seus rebanhos serão tomados. Eles
tomarão para si mesmos as suas cortinas, e todos os seus
vasos e seus camelos, e eles lhes gritarão: *Há* pavor em
todo lado.

30 Fugi, desviai-vos para longe, habitai nas profundezas, ó
vós habitantes de Hazor, diz o SENHOR, porque
Nabucodonosor, rei de Babilônia, tomou conselho contra
vós, e concebeu um intento contra vós.

31 Levantai-vos, alcançai vós a nação rica, que habita em
segurança, diz o SENHOR, que não tem portões nem
barras, *que* habita sozinha.

32 E os seus camelos serão uma presa, e a multidão de seu
gado um despojo, e eu os espalharei a todos os ventos
que estão nos mais remotos lugares. E eu trarei a sua
calamidade de todos os lados, diz o SENHOR.

33 E Hazor será uma habitação para dragões, *e* uma
desolação para sempre. Não haverá homem que habite
ali, nem filho de homem habitará nela.

34 Palavra do SENHOR que veio a Jeremias, o profeta,
contra Elão, no início do reinado de Zedequias, rei de
Judá, dizendo:

35 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis que eu quebrarei

o arco de Elão, o chefe do seu poder.

36 E sobre Elão trarei eu os quatro ventos dos quatro cantos do céu, e os espalharei em direção a todos estes ventos, e não haverá nação onde os exilados de Elão não chegarão.

37 Porque eu trarei a Elão consternação perante seus inimigos, e perante aqueles que buscam a sua vida, e eu trarei o mal sobre eles, minha violenta ira, diz o SENHOR, e eu enviarei a espada após eles, até que venha consumi-los.

38 E eu colocarei meu trono em Elão, e destruirei dali o seu rei e os príncipes, diz o SENHOR.

39 Porém, acontecerá nos últimos dias, *que* eu trarei novamente os cativos de Elão, diz o SENHOR.

CAPÍTULO 50

1 A palavra que o SENHOR falou contra Babilônia, *e* contra a terra dos caldeus por intermédio de Jeremias, o profeta:

2 Declarai vós entre as nações, e divulgai, e erguei um estandarte. Divulgai *e* não ocultai, dizei: Babilônia é tomada, Bel está perplexo, Merodaque está quebrado em pedaços. Os seus ídolos estão perplexos, suas imagens estão quebradas em pedaços.

3 Porque do norte sobe uma nação contra ela, a qual desolará sua terra, e ninguém habitará lá. Eles removerão dali tanto homem quanto animal.

4 Naqueles dias, e naquele tempo, diz o SENHOR, os filhos de Israel virão, eles e os filhos de Judá juntamente, indo e chorando. Eles irão, e buscarão o SENHOR seu Deus.

5 Eles perguntarão o caminho para Sião com suas faces naquela direção, *dizendo:* Vinde, e unamo-nos ao SENHOR em um perpétuo pacto, *que* não será esquecido.

6 Meu povo tem sido ovelhas perdidas. Seus pastores as têm extraviado, eles as desviaram *sobre* os montes. Eles vão do monte para a colina, eles esqueceram o seu lugar de descanso.

7 Todos os que as encontravam as devoravam, e seus adversários disseram: Nós não transgredimos, porque eles pecaram contra o SENHOR, a habitação da justiça, o SENHOR, a esperança dos seus pais.

8 Fugi do meio de Babilônia, e saí da terra dos caldeus, e sede como os bodes adiante dos rebanhos.

9 Pois eis que eu farei surgir, e farei se levantar contra

Babilônia uma assembleia de grandes nações da região do norte, e eles por-se-ão em ordem contra ela. Dali ela será tomada. As suas flechas *serão* como as de um homem poderoso especialista, nenhuma tornará vazia.

10 E Caldeia será um despojo; todos os que a despojarem estarão satisfeitos, diz o SENHOR.

11 Porque vos alegrastes, porque vos regozijastes, ó vós, destruidores da minha herança, porque vós sois fartos como a novilha na grama, e mugis como touros.

12 Vossa mãe estará profundamente perplexa, ela que vos deu à luz será envergonhada. Eis que a última das nações *será* uma vastidão, uma terra seca, e um deserto.

13 Por causa da ira do SENHOR, ela não será habitada, porém ela será inteiramente desolada. Todo aquele que passar por Babilônia estará atônito, e assobiará por todas as suas pragas.

14 Ponde-vos em ordem contra Babilônia ao redor, todos vós os que entesais o arco; atirai-lhe, não poupeis flechas, porque ela pecou contra o SENHOR.

15 Gritai contra ela ao redor. Ela deu a sua mão; seus alicerces estão caídos, os seus muros estão destroçados, porque esta *é* a vingança do SENHOR. Exercei vingança sobre ela, como ela tem feito, fazei para com ela.

16 Cortai de Babilônia o semeador, e aquele que maneja a foice no tempo de colheita, por medo da espada opressora eles virar-se-ão cada um para seu povo, e eles fugirão cada um para sua própria terra.

17 Israel *é* uma ovelha desgarrada. Os leões *o* afugentaram. Primeiramente o rei da Assíria o devorou, e por último, este Nabucodonosor, rei de Babilônia, quebrou os seus ossos.

18 Portanto assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que eu punirei o rei de Babilônia, e a sua terra, como eu puni o rei da Assíria.

19 E, eu trarei Israel novamente para sua habitação, e ele alimentar-se-á em Carmelo e em Basã, e a sua alma estará satisfeita sobre o monte Efraim e Gileade.

20 Naqueles dias, e naquele tempo, diz o SENHOR, a iniquidade de Israel será procurada, e nenhuma *será achada*. E os pecados de Judá, não mais serão encontrados, porque perdoarei aqueles que restarem.

21 Sobe contra a terra de Merataim, contra esta, e contra os habitantes de Pecode. Devasta e destrói completamente após eles, diz o SENHOR, e faze conforme tudo que eu tenho te ordenado.

22 Um som de batalha *está* na terra, e de grande destruição.

23 Como está o martelo de toda a terra cortado em pedaços e quebrado! Como Babilônia tornou-se uma desolação entre as nações!

24 Eu coloquei uma armadilha para ti, e tu és também uma presa, ó Babilônia, e tu não estavas alerta. Tu foste encontrada, e também capturada, porque contendeste contra o SENHOR.

25 O SENHOR abriu seu arsenal e tirou as armas de sua indignação, pois esta *é* a obra do Senhor DEUS dos Exércitos na terra dos caldeus.

26 Vinde contra ela da fronteira mais distante, abri os seus depósitos. Lançai-a como montões, e a destruí completamente. Nada dela lhe fique de resto.

27 Matai todos os seus novilhos. Deixai-os descer para o abate. Ai deles! Pois o seu dia é vindo, o tempo da sua visitação.

28 A voz daqueles que fogem e escapam da terra de Babilônia, para declarar em Sião a vingança do SENHOR nosso Deus, a vingança do seu templo.

29 Convocai os arqueiros contra Babilônia, todos vós que entesais o arco, acampai contra ela em redor. A ninguém dali deixai escapar. Recompensai-a conforme sua obra, conforme tudo que ela tem feito, pois ela tem sido arrogante contra o SENHOR, contra o Santo de Israel.

30 Portanto seus jovens cairão nas ruas, e naquele dia todos os seus homens de guerra serão cortados, diz o SENHOR.

31 Eis que eu *sou* contra ti, *ó tu,* o mais orgulhoso, diz o Senhor DEUS dos Exércitos, porque teu dia é vindo, e o tempo *em que te* visitarei.

32 E o mais orgulhoso tropeçará e cairá, e ninguém o erguerá. E eu atearei um fogo às suas cidades e este devorará todos ao seu redor.

33 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Os filhos de Israel e os filhos de Judá *foram* oprimidos juntamente, e todos que os tomaram cativos os retiveram. Eles recusaram-se a libertá-los.

34 O seu Redentor *é* forte. O SENHOR dos Exércitos *é* o seu nome. Ele irá pleitear a sua causa, para que possa dar repouso à terra, e inquietar os habitantes de Babilônia.

35 Uma espada *está* sobre os caldeus, diz o SENHOR, e sobre os habitantes de Babilônia, e sobre os seus príncipes, e sobre seus sábios *homens.*

36 Uma espada *está* sobre os mentirosos, e eles irão caducar. Uma espada *está* sobre os seus poderosos

homens, e eles ficarão consternados.

37 Uma espada *está* sobre seus cavalos, e sobre suas carruagens, e sobre todo o povo misto que *está* no meio dela. E eles tornar-se-ão como mulheres. Uma espada *está* sobre os seus tesouros, e eles serão roubados.

38 A seca *está* sobre suas águas, e elas secarão, porque esta *é* a terra de imagens esculpidas, e eles estão loucos acerca de *seus* ídolos.

39 Portanto, habitarão *ali* os animais selvagens do deserto, com os animais selvagens das ilhas, e as corujas habitarão nela. E esta não será mais habitada para sempre, nem será ela habitada de geração a geração.

40 Como Deus destruiu Sodoma e Gomorra e as *cidades* vizinhas, diz o SENHOR, *desse modo* nenhum homem habitará ali, nem qualquer filho de homem habitará nela.

41 Eis que um povo virá do norte, e uma grande nação, e muitos reis serão levantados das costas da terra.

42 Eles irão segurar o arco e a lança. Eles *são* cruéis e não mostrarão misericórdia. Suas vozes rugirão como o mar, e eles montarão em cavalos, *cada um* posto em ordem, como um homem para a batalha, contra ti, ó filha de Babilônia.

43 O rei de Babilônia ouviu relatos sobre eles, e suas mãos tornaram-se frágeis. Angústia apoderou-se dele *e* pontadas, como as de uma mulher em trabalho de parto.

44 Eis que ele como leão subirá da cheia do Jordão até a habitação do forte. Porém eu os farei de repente escapar de lá. E quem *é* o *homem* escolhido*, para que* eu possa estabelecer sobre ela? Pois quem *é* semelhante a mim? E quem me designará o tempo? E quem *é* o pastor que resistirá perante a mim?

45 Portanto, ouvi o conselho do SENHOR, que ele executou contra Babilônia, e suas intenções, que ele planejou contra a terra dos caldeus: Certamente os menores do rebanho os arrastarão. Certamente ele fará suas habitações desoladas com ele.

46 Ao barulho da tomada de Babilônia, a terra estremece, e o grito se ouviu entre as nações.

CAPÍTULO 51

1 Assim diz o SENHOR: Eis que eu levantarei contra Babilônia, e contra aqueles que habitam no meio daqueles que se levantam contra mim, um vento destruidor.

2 E enviarei para Babilônia peneiradores, que a irão peneirar, e esvaziarão sua terra, porque no dia da aflição, eles serão contra ela em todas as direções ao seu redor.

3 Contra *aquele que* entesar, entese o arqueiro o seu arco, e contra *aquele que* a si mesmo exalta em sua couraça. Não poupeis os seus jovens; destruí completamente todo o seu exército.

4 Desta forma os mortos cairão na terra dos caldeus, e *aqueles que são* atravessados nas suas ruas.

5 Porque Israel não *foi* abandonado, e nem Judá pelo seu Deus, pelo SENHOR dos Exércitos, embora a sua terra estivesse preenchida com pecado contra o Santo de Israel.

6 Fugi do meio de Babilônia, e livrai cada homem a sua alma. Não sejais cortados dentro da sua iniquidade, porque este *é* o tempo da vingança do SENHOR. Ele lhe dará em retribuição uma recompensa.

7 Babilônia *tem sido* uma taça de ouro na mão do SENHOR, que embriagou toda a terra. As nações beberam do seu vinho, por isso as nações estão enlouquecidas.

8 Babilônia está repentinamente caída e destruída. Gemei por ela, tomai bálsamo para a sua dor, supondo-se que ela possa ser curada.

9 Nós teríamos curado Babilônia, porém ela não está

curada. Abandonai-a, e deixe-nos ir cada um para a sua própria região, pois o seu juízo chega até o céu, e está elevada até nos céus.

10 O SENHOR produziu a nossa justiça; vinde e declararemos em Sião a obra do SENHOR nosso Deus.

11 Tornai polidas as flechas, reuni os escudos. O SENHOR agitou o espírito dos reis dos medos, pois seu plano *é* contra Babilônia, para destruí-la, porque esta *é* a vingança do SENHOR, a vingança do seu templo.

12 Erguei o estandarte sobre os muros de Babilônia, tornai a vigilância forte, estabelecei as sentinelas, preparai as emboscadas, pois o SENHOR tem planejado e executado o que ele falou contra os habitantes de Babilônia.

13 Ó tu, que habitas sobre muitas águas, abundante em tesouros, teu fim chegou, *e* a medida de tua ganância.

14 O SENHOR dos Exércitos jurou por si mesmo, *dizendo:* Certamente eu te encherei de homens, como de lagartas, e eles erguerão um grito contra ti.

15 Ele fez a terra pelo seu poder; ele estabeleceu o mundo pela sua sabedoria, e estendeu o céu pelo seu entendimento.

16 Quando ele pronuncia *sua* voz, *há* uma multidão de águas nos céus. Ele faz os vapores subirem desde os confins da terra. Ele faz relâmpagos com chuva, e traz o vento dos seus tesouros.

17 Todo homem é bruto em *seu* conhecimento. Todo fundidor fica perplexo pela imagem esculpida, porque a sua imagem fundida *é* falsidade, e nenhum fôlego *existe* nelas.

18 Elas *são* vaidade, obra de erros; no tempo da sua visitação perecerão.

19 A porção de Jacó não *é* semelhante a elas, porque ele *é* o que forma todas as coisas, e *Israel é* a vara da sua herança. O SENHOR dos Exércitos *é o* seu nome.

20 Tu *és* meu machado de batalha, *e* armas de guerra, porque contigo eu despedaçarei as nações, e contigo eu destruirei reinos.

21 E contigo eu despedaçarei o cavalo e o seu cavaleiro, e contigo eu despedaçarei a carruagem e seu cavaleiro.

22 Contigo eu também despedaçarei homem e mulher, e contigo eu despedaçarei velho e jovem, e contigo eu despedaçarei o jovem e a donzela.

23 Eu também despedaçarei contigo o pastor e o seu rebanho, e contigo eu despedaçarei o agricultor, e o seu jugo de bois, e contigo eu despedaçarei capitães e governantes.

24 E, eu darei retribuição à Babilônia, e a todos os habitantes da Caldeia, todo o mal que eles fizeram em Sião à vossa vista, diz o SENHOR.

25 Eis que eu *sou* contra ti, ó monte destruidor, diz o SENHOR, que destrói toda a terra. E eu estenderei a minha mão sobre ti, e a te revolverei das rochas, e te tornarei um monte de cinzas.

26 E eles não tomarão de ti uma pedra para uma esquina, nem uma pedra para fundações. Porém tu estarás desolada para sempre, diz o SENHOR.

27 Erguei vós um estandarte na terra, soprai a trombeta entre as nações, preparai as nações contra ela, convocai contra ela os reinos de Ararate, Mini e Asquenaz. Designai um capitão contra ela, fazei os cavalos surgir como lagartas ásperas.

28 Preparai contra ela as nações com os reis dos medos, os

seus capitães, e todos os seus governantes, e toda a terra de seu domínio.

29 E a terra irá tremer e sentir tristeza, porque todo desígnio do SENHOR será realizado contra Babilônia, para fazer a terra de Babilônia uma desolação, sem um habitante.

30 Os homens poderosos de Babilônia desistiram de lutar; eles permaneceram em *suas* fortificações. O poder deles tem falhado, eles tornaram-se como mulheres. Eles queimaram as suas habitações; seus ferrolhos estão quebrados.

31 Um correio correrá para encontrar o outro, e um mensageiro para encontrar outro, para mostrar ao rei de Babilônia que a sua cidade foi capturada de todos os lados,

32 e as passagens estão bloqueadas, e os canaviais foram queimados a fogo, e os homens de guerra estão aterrorizados.

33 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: A filha de Babilônia *é* como uma eira; *este é* o tempo para debulhá-la. Ainda um curto período de tempo, e o tempo da sua colheita chegará.

34 Nabucodonosor, o rei de Babilônia, me devorou, ele me esmagou, ele tornou-me em vaso vazio, ele me tragou como um dragão, ele encheu seu ventre com minhas iguarias; ele me expeliu.

35 A violência feita a mim e a minha carne *seja* sobre Babilônia, dirá o habitante de Sião, e o meu sangue sobre os habitantes da Caldeia, dirá Jerusalém.

36 Portanto assim diz o SENHOR: Eis que eu pleitearei a tua causa, e vingarei por ti. Eu irei secar o seu mar, e farei as suas nascentes secarem.

37 E Babilônia tornar-se-á amontoados, uma habitação para dragões, um assombro, e um assobio, sem um habitante.

38 Eles rugirão juntamente como leões. Eles bramirão como filhotes de leões.

39 No seu calor farei as suas festas, e eu os embriagarei, para que possam regozijar-se, e dormir um sono perpétuo, e não acordem, diz o SENHOR.

40 Eu os derrubarei como cordeiros para a matança, como carneiros juntamente com bodes.

41 Como foi Sesaque tomada! E como está o louvor da terra inteira surpreso! Como foi a Babilônia tornada um assombro entre as nações!

42 O mar subiu sobre a Babilônia, ela foi coberta com a multidão de suas ondas.

43 As suas cidades são uma desolação, uma terra seca, e um deserto, uma terra em que nenhum homem habita, nem *qualquer* filho de homem passa perto dali.

44 E eu punirei Bel em Babilônia, e tirarei de sua boca aquilo que ele tragou, e as nações não irão mais se dirigir a ele. Sim, o muro de Babilônia cairá.

45 Meu povo, saí vós do meio dela, e cada homem livre a sua alma da violenta ira do SENHOR.

46 E para que não desfaleça o vosso coração, e vós temais pelo rumor que será ouvido na terra, um rumor irá chegar *um* ano depois disso, e em *outro* ano *irá chegar* um rumor, e violência na terra, governante contra governante.

47 Portanto, eis que dias vêm em que eu executarei juízo sobre as imagens esculpidas de Babilônia. E a sua terra inteira estará perplexa, e todos os seus mortos cairão no meio dela.

48 Então o céu e a terra, e todos aqueles que *estão* nela, cantarão por Babilônia, do norte lhe virão os saqueadores, diz o SENHOR.

49 Como Babilônia fez os mortos de Israel cair, assim em Babilônia cairão os mortos de toda a terra.

50 Vós que escapastes da espada; ide embora, não fiqueis parados. De longe lembrai do SENHOR, e deixai Jerusalém adentrar vossa mente.

51 Nós estamos perplexos, porque nós temos ouvido desonra; vergonha tem coberto nossas faces, pois estrangeiros estão adentrados aos santuários da casa do SENHOR.

52 Por isso, eis que dias vêm, diz o SENHOR, em que eu executarei juízo sobre as suas imagens esculpidas, e por toda a sua terra os feridos irão gemer.

53 Ainda que Babilônia subisse aos céus, e ainda que fortificasse a altura da sua fortaleza, *contudo* de mim virão saqueadores sobre ela, diz o SENHOR.

54 Um som de um clamor *chega* de Babilônia, e grande destruição da terra dos caldeus.

55 Porque o SENHOR saqueou Babilônia, e destruiu a sua grande voz. Quando as suas ondas rugem como grandes águas, um ruído de sua voz é pronunciado.

56 Porque o saqueador veio sobre ela, sobre Babilônia, e seus poderosos homens são capturados; cada um dos seus arcos estão quebrados, porém o SENHOR Deus das recompensas, certamente irá retribuir.

57 E eu embriagarei os seus príncipes, e os seus sábios, e seus capitães, e seus governantes, e os seus poderosos homens. E eles dormirão um sono perpétuo, e não acordarão, diz o Rei, cujo nome *é* o SENHOR dos Exércitos.

58 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Os largos muros de Babilônia serão completamente rompidos, e seus altos portões serão queimados a fogo. E o povo trabalhará em vão, e o povo para o fogo, e eles se cansarão.

59 A palavra que Jeremias, o profeta, ordenou a Seraías, o filho de Nerias, o filho de Maaseias, quando ele veio com Zedequias, o rei de Judá, para a Babilônia, no quarto ano do seu reinado. E *este* Seraías *era* um príncipe sereno.

60 Então, Jeremias escreveu em um livro todo o mal que deveria vir sobre a Babilônia, *e* todas estas palavras que estão escritas contra Babilônia.

61 E Jeremias disse a Seraías: Quando tu chegares a Babilônia, verás, e lerás todas estas palavras.

62 Então tu dirás: Ó SENHOR, tu tens falado contra este lugar, para o cortar, e que ninguém restará nele, nem homem, nem animal, para sempre ele estará desolado.

63 E será que quando tu tiveres acabado a leitura deste livro, *lhe* atarás uma pedra e o lançarás no meio do Eufrates.

64 E tu dirás: Desta forma irá Babilônia afundar, e não se levantará do mal que eu trarei sobre ela, e eles se cansarão. Até aqui *são* as palavras de Jeremias.

Jeremias
Capítulo 52

1 Zedequias *tinha* vinte e um anos de idade quando começou a reinar, e ele reinou onze anos em Jerusalém. E o nome de sua mãe *era* Hamutal, filha de Jeremias, de Libna.

2 E ele fez *aquilo que era* mau aos olhos do SENHOR, conforme tudo que Jeoiaquim tinha feito.

3 Porquanto, por causa da ira do SENHOR, isto aconteceu em Jerusalém e em Judá, até ele os ter expelido de sua presença, e Zedequias rebelou-se contra o rei de Babilônia.

4 E, aconteceu que, no nono ano de seu reinado, no décimo mês, no décimo *dia* do mês, *veio* Nabucodonosor, rei de Babilônia, veio, ele e todo seu exército, contra Jerusalém, e acamparam-se contra ela, e edificaram fortificações contra ela ao redor.

5 Então a cidade foi sitiada até o décimo primeiro ano do rei Zedequias.

6 E no quarto mês, no nono *dia* do mês, a fome era intensa na cidade, que não havia pão para o povo da terra.

7 Então a cidade foi quebrada, e todos os homens de guerra fugiram, e saíram da cidade à noite pelo caminho do portão entre os dois muros, que *estava* próximo ao jardim do rei (agora os caldeus *estavam* próximos a cidade, por todo o lado) e eles foram pelo caminho da planície.

8 Porém o exército dos caldeus perseguiu o rei, e alcançaram Zedequias nas planícies de Jericó. E todo o seu exército foi disperso dele.

9 Então eles capturaram o rei, e o levaram até o rei de Babilônia, a Ribla, na terra de Hamate, onde ele emitiu sentença sobre ele.

10 E o rei de Babilônia matou os filhos de Zedequias perante os seus olhos. Ele também matou todos os príncipes de Judá, em Ribla.

11 Então ele arrancou os olhos de Zedequias. E o rei de Babilônia o amarrou em correntes, e o levou para Babilônia, e o colocou na prisão até o dia da sua morte.

12 Ora, no quinto mês, no décimo *dia* do mês, que *foi* o décimo nono ano de Nabucodonosor, rei de Babilônia, Nebuzaradã, capitão da guarda, *que* serviu o rei de Babilônia, veio até Jerusalém.

13 E queimou a casa do SENHOR, e a casa do rei, e todas as casas de Jerusalém, e todas as casas dos grandes *homens* ele as incendiou.

14 E todo o exército dos caldeus, que *estava* com o capitão da guarda, demoliram todos os muros de Jerusalém em redor.

15 Então, Nebuzaradã, o capitão da guarda, levou cativos *alguns* pobres dentre o povo, e o restante do povo que permaneceu na cidade, e aqueles que desertaram, que desertaram para o rei de Babilônia, e o restante da multidão.

16 Porém, Nebuzaradã, o capitão da guarda, deixou *alguns* dos pobres da terra para vinhateiros e agricultores.

17 Também as colunas de bronze que *estavam* na casa do SENHOR, e as bases, e o mar de bronze que *estava* na casa do SENHOR, os caldeus quebraram, e levaram todo o bronze para Babilônia.

18 Os caldeirões também, e as pás, e os apagadores de

velas, e as bacias, e as colheres e todos os vasos de bronze com que eles ministravam, eles tomaram.

19 E o capitão da guarda tomou as bacias, e os braseiros, e as tigelas, e os caldeirões, e os castiçais, e as colheres, e as taças; *aquilo* que *era* de ouro, *em* ouro, e *aquilo* que *era* de prata, *em* prata.

20 As duas colunas, um mar, e doze bois de bronze que *estavam* sob as bases, os quais o rei Salomão tinha feito na casa do SENHOR; o bronze de todos estes vasos era de peso incalculável.

21 E, *com relação* às colunas, a altura de uma coluna *era* dezoito cúbitos. E uma tira de doze cúbitos a circundava. E a espessura desta *era* quatro dedos, esta *era* oca.

22 E um capitel de bronze *estava* sobre ela, e a altura de um capitel *era* cinco cúbitos, com rede e romãs sobre os capitéis ao redor, tudo *de* bronze. Semelhante a esta *era* a segunda coluna, e as romãs.

23 E havia noventa e seis romãs sobre um lado, *e* todas as romãs sobre a rede *eram* cem em todas as direções ao redor.

24 E o capitão da guarda levou Seraías, o sumo sacerdote, e Sofonias, o segundo sacerdote, e os três guardiães da porta.

25 Ele tomou também da cidade um eunuco, que tinha a responsabilidade sobre os homens de guerra, e sete daqueles homens que eram próximos à pessoa do rei, que foram encontrados na cidade, e o escriba mais importante do exército, que convocava o povo da terra, e sessenta homens do povo da terra, que foram encontrados no meio da cidade.

26 Então Nebuzaradã, o capitão da guarda, os tomou e os trouxe ao rei de Babilônia, a Ribla.

27 E o rei de Babilônia os feriu e os matou em Ribla, na terra de Hamate. Desta forma Judá foi levado cativo da sua própria terra.

28 Este *é* o povo a quem Nabucodonosor levou cativo: no sétimo ano três mil e vinte três judeus.

29 No décimo oitavo ano de Nabucodonosor ele levou cativos de Jerusalém oitocentas e trinta e duas pessoas.

30 No vigésimo terceiro ano de Nabucodonosor, Nebuzaradã, o capitão da guarda, levou cativos dos judeus setecentas e quarenta e cinco pessoas. Todas as pessoas *foram* quatro mil e seiscentas.

31 E, isto aconteceu no trigésimo sétimo ano do cativeiro de Jeoiaquim, rei de Judá, no duodécimo mês, no vigésimo quinto *dia* do mês, *que* Evil-Merodaque, rei de Babilônia, no *primeiro* ano de seu reinado, levantou a cabeça de Jeoiaquim, rei de Judá, e o trouxe para fora da prisão.

32 E falou-lhe bondosamente, e colocou seu trono acima do trono dos reis que *estavam* com ele em Babilônia.

33 E mudou suas vestes de prisão. E este comeu continuamente pão perante ele todos os dias de sua vida.

34 E para a sua alimentação, foi-lhe dada alimentação contínua pelo rei de Babilônia, cada dia uma porção até o dia de sua morte, todos os dias de sua vida.

Lamentações
Capítulo 1

1 Como a cidade assenta-se solitária, aquela que estava repleta de pessoas! Como ela se tornou como uma viúva! Ela que era grande entre as nações, e princesa entre as províncias, como ela tornou-se tributária!

2 Ela chora dolorosamente na noite, e as suas lágrimas *estão* sobre as suas bochechas; dentre todos os seus amantes, ela não tem nenhum para confortá-la; todos os seus amigos portaram-se traiçoeiramente para com ela; eles tornaram-se seus inimigos.

3 Judá foi para o cativeiro por causa da aflição, e por causa da grande servidão; ela habita entre os pagãos, ela não encontra repouso; todos os seus perseguidores a alcançaram entre as vielas.

4 Os caminhos de Sião pranteiam, porque ninguém comparece às festas solenes; todos os seus portões estão desolados; seus sacerdotes suspiram; suas virgens estão aflitas, e ela *está* amargurada.

5 Os seus adversários são os chefes, os seus inimigos prosperam; pois o SENHOR a afligiu pela multidão das suas transgressões; os seus filhos foram para o cativeiro perante o inimigo.

6 E da filha de Sião, toda a sua beleza partiu; os seus príncipes tornaram-se como cervos *que* não encontram pasto, e eles se foram sem força adiante do perseguidor.

7 Lembra-se Jerusalém, nos dias de sua aflição e de suas angústias, de todas as coisas agradáveis que tivera nos tempos antigos, quando o seu povo caía na mão do inimigo, e ninguém a ajudou; os adversários a viram *e*

muito zombaram de seus shabats.

8 Jerusalém pecou gravemente; portanto, ela está removida; todos os que a honravam, a desprezam, porque eles viram a sua nudez; sim, ela suspira, e recua.

9 A sua sujeira *está* em suas saias; ela não se lembra do seu último fim; portanto, desceu maravilhosamente; ela não teve consolador. Ó SENHOR, contempla a minha aflição, pois o inimigo magnificou-se.

10 O adversário estendeu a sua mão sobre todas as suas coisas agradáveis, pois ela viu que os pagãos adentraram o seu santuário, a quem tu ordenaste que não entrassem em tua congregação.

11 Todo o seu povo suspira, eles buscam pão; eles trocaram as suas coisas agradáveis por carne para aliviar a alma; vê, ó SENHOR, e considera; pois eu me tornei vil.

12 *Isto é* nada para vós, todos vós que passais? Contemplai, e vede se há qualquer angústia semelhante à minha angústia, que foi feita a mim, por meio da qual o SENHOR *me* afligiu no dia da sua fúria impetuosa.

13 Ele enviou de cima fogo aos meus ossos, e isso prevaleceu contra eles; ele estendeu uma rede para os meus pés, fez-me retornar; tornou-me desolada, *e* fraca o dia inteiro.

14 O jugo das minhas transgressões está amarrado por sua mão; elas são entrelaçadas *e* sobem sobre o meu pescoço; ele fez a minha força cair; o Senhor me entregou nas *suas* mãos*, de quem* eu não sou capaz de levantar-me.

15 O Senhor pisoteou sob os pés todos os meus *homens* poderosos no meio de mim; ele convocou uma assembleia contra mim, para esmagar os meus jovens; o Senhor pisoteou *como* em um lagar a virgem, a filha de Judá.

16 Por estas *coisas* eu choro; meu olho, meu olho escorre com água, pois o consolador que deveria aliviar a minha alma está longe de mim; meus filhos estão desolados, porque o inimigo prevaleceu.

17 Sião estende as suas mãos, *e* não *há* ninguém para confortá-la; o SENHOR ordenou a respeito de Jacó, *que* os seus adversários deveriam estar em todas as direções ao seu redor; Jerusalém é entre eles como uma mulher menstruada.

18 O SENHOR é justo, pois eu me rebelei contra o seu mandamento; ouvi, eu vos rogo, todo o povo, e contemplai a minha angústia; minhas virgens e os meus jovens foram para o cativeiro.

19 Eu chamei pelos meus amantes, *porém* eles me enganaram; meus sacerdotes e meus anciãos entregaram o espírito na cidade, enquanto buscavam a sua carne para aliviar as suas almas.

20 Contempla, ó SENHOR, pois eu *estou* angustiada, minhas entranhas estão incomodadas, meu coração está revolvido dentro de mim; pois eu gravemente me rebelei; no exterior a espada enlutada; em casa *está* a morte.

21 Eles ouviram que eu suspiro; não *há* ninguém que me conforte; todos os meus inimigos ouviram sobre a minha tribulação; eles estão alegres que tu tenhas feito *isto*; tu trarás o dia *que* tu anunciaste, e eles hão de ser como eu.

22 Que todas as suas perversidades cheguem perante a ti; e faze-lhes como tu fizeste comigo, por causa de todas as minhas transgressões, pois os meus suspiros *são* muitos, e meu coração *está* enfraquecido.

CAPÍTULO 2

1 Como cobriu o Senhor a filha de Sião com uma nuvem em sua fúria, *e* arremessou desde o céu para a terra a beleza de Israel, e não lembrou-se do escabelo de seus pés no dia da sua fúria!

2 O Senhor devorou todas as habitações de Jacó, e não teve compaixão; ele abateu em sua ira as fortificações da filha de Judá; ele *as* derrubou ao chão; ele poluiu o reino e os seus príncipes.

3 Em *sua* ira feroz, ele cortou todo o chifre de Israel; retirou a sua mão direita de perante o inimigo, e queimou contra Jacó como um fogo flamejante, o qual devora em redor.

4 Ele retesou o seu arco como um inimigo; ele levantou com a sua mão direita como um adversário, e matou tudo o *que era* agradável aos olhos; no tabernáculo da filha de Sião; ele derramou a sua fúria como fogo.

5 O Senhor foi como um inimigo; ele tragou Israel; ele tragou todos os seus palácios; ele destruiu as suas fortificações, e aumentou na filha de Judá o pranto e o lamento.

6 E ele violentamente removeu o seu tabernáculo, como *se fosse* um jardim; ele destruiu o lugar da sua assembleia; o SENHOR fez as festas solenes e os shabats esquecidos em Sião, e desprezou na indignação da sua fúria o rei e o sacerdote.

7 O Senhor desprezou o seu altar, ele detestou o seu santuário, ele entregou nas mãos do inimigo os muros dos seus palácios; eles fizeram um barulho na casa do SENHOR, como no dia de uma festa solene.

8 O SENHOR intentou destruir o muro da filha de Sião; ele estendeu um cordão, ele não retirou a sua mão da destruição; portanto ele fez lamentar o muro e a parede; eles definharam juntamente.

9 Os seus portões afundaram ao chão; ele destruiu e quebrou as suas barras; o seu rei e os príncipes *estão* no meio dos gentios; a lei não *existe mais*; os seus profetas também não encontram visão do SENHOR.

10 Os anciãos da filha de Sião sentam-se no chão, *e* ficam em silêncio; eles lançaram pó sobre as suas cabeças; cingiram-se de pano de saco; as virgens de Jerusalém inclinam as suas cabeças ao chão.

11 Os meus olhos falham com lágrimas, minhas entranhas estão atribuladas, meu fígado está derramado sobre a terra, pela destruição da filha do meu povo; porque as crianças e os que estão amamentando desmaiam nas ruas da cidade.

12 Eles dizem para suas mães: Onde *está* o trigo e o vinho? Quando eles desmaiaram como os feridos nas ruas da cidade, quando as suas almas foram derramadas no seio de suas mães.

13 Que coisa deverei tomar para testemunhar por ti? A que coisa assemelhar-te-ei, ó filha de Jerusalém? A que comparar-te-ei, para que eu possa te confortar, ó virgem, filha de Sião? Pois a tua violação *é* grande como o mar. Quem pode curar-te?

14 Teus profetas viram coisas vãs e tolas para ti, e eles não descobriram a tua iniquidade, para remover o teu cativeiro; porém viram para ti falsos fardos e causas de banimento.

15 Todos os que passam batem palmas; eles assobiam e meneiam as suas cabeças para a filha de Jerusalém, *dizendo: É* esta a cidade que os homens chamam de a perfeição da beleza, a alegria de toda a terra?

16 Todos os teus inimigos abriram as suas bocas contra ti; eles assobiam e rangem os dentes; eles dizem: Nós *a* engolimos; certamente este *é* o dia que nós desejávamos; nós o encontramos, e nós *o* vimos.

17 O SENHOR fez *aquilo* que tinha planejado; ele cumpriu a palavra que ordenou nos tempos antigos; ele abateu, e não teve compaixão; e ele fez o *teu* inimigo regozijar-se sobre ti, ele estabeleceu o chifre de teus adversários.

18 O seu coração clamou ao Senhor: ó muro da filha de Sião, desçam as lágrimas como um rio, dia e noite; não te dês repouso; não deixes a menina dos teus olhos cessar.

19 Levanta-te, clama na noite; no início das vigílias derrama o teu coração como água perante a face do Senhor; ergue as tuas mãos para ele pela vida de teus filhos pequenos, que desmaiam de fome no alto de cada rua.

20 Contempla, ó SENHOR, e considera a quem fizeste isto. Deverão as mulheres comer o fruto do seu ventre, as crianças de colo? Deverão o sacerdote e o profeta serem mortos no santuário do Senhor?

21 O jovem e o velho deitam-se no chão nas ruas; as minhas virgens e os meus jovens caíram pela espada; tu *os* mataste no dia da tua fúria; tu os mataste, e não tiveste misericórdia.

22 Tu convocaste, como em um dia solene, os meus terrores por todos os lados, para que no dia da fúria do SENHOR ninguém escapasse e nem restasse; aqueles que eu protegi e criei, o meu inimigo os consumiu.

CAPÍTULO 3

1 Eu *sou* o homem *que* viu a aflição por meio da vara da sua ira.

2 Ele me guiou e *me* trouxe *para a* escuridão, mas não *para a* luz.

3 Certamente contra mim ele se virou; ele vira a sua mão *contra mim* todo o dia.

4 Minha carne e a minha pele ele envelheceu; ele quebrou os meus ossos.

5 Ele construiu contra mim, e *me* cercou de fel e trabalho.

6 Ele me estabeleceu em lugares escuros, como *aqueles que estão* mortos há muito tempo.

7 Ele me cercou com uma sebe, de modo que não posso escapar; ele tornou pesada a minha corrente.

8 Também, quando eu clamo e grito, ele exclui a minha oração.

9 Ele cercou os meus caminhos com pedra talhada; ele tornou os meus caminhos tortuosos.

10 Ele *foi* para mim *como* um urso na emboscada, *e como* um leão em lugares secretos.

11 Ele desviou os meus caminhos, e me rasgou em pedaços; ele tornou-me em desolação.

12 Ele retesou o seu arco, e colocou-me como um alvo para a flecha.

13 Ele fez as flechas da sua aljava entrarem em meus rins.

14 Eu fui um escárnio para todo o meu povo; *e* a sua canção todo o dia.

15 Ele encheu-me de amargura; ele embebedou-me com absinto.

16 Ele também quebrou os meus dentes com pedras de cascalho, e cobriu-me com cinzas.

17 E tu removeste a minha alma para muito longe da paz; eu esqueci a prosperidade.

18 E eu disse: Minha força e minha esperança estão perecidas por causa do SENHOR.

19 Lembra-te da minha aflição e da minha tristeza, do absinto e do fel.

20 Minha alma *os* tem na lembrança, e está humilhada dentro de mim.

21 Isto eu recordo na minha mente, portanto eu tenho esperança.

22 É *pelas* misericórdias do SENHOR que não somos consumidos, porque as suas compaixões não falham.

23 *Elas são* novas a cada manhã, grande *é* a tua fidelidade.

24 O SENHOR *é* a minha porção, diz a minha alma; portanto eu esperarei nele.

25 O SENHOR é bom para aqueles que esperam nele, para a alma *que* o busca.

26 *Isto é* bom, que *um homem* deva confiar e quietamente aguardar a salvação do SENHOR.

27 *É* bom para o homem que ele carregue o jugo na sua

juventude.

28 Ele senta-se sozinho e permanece em silêncio, porque ele *o* carrega sobre si.

29 Ele coloca no pó a sua boca, para que assim possa haver esperança.

30 Ele dá a *sua* face para aquele que o golpeia; ele está repleto de reprovação.

31 Pois o Senhor não o rejeitará para sempre.

32 Embora ele cause a tristeza, ainda assim ele terá compaixão de acordo com a multidão das suas misericórdias.

33 Pois ele não aflige nem entristece de bom grado os filhos dos homens.

34 Esmagar sob os pés todos os prisioneiros da terra,

35 desviar o direito de um homem perante a face do Altíssimo,

36 subverter um homem em sua causa, isso o Senhor não aprova.

37 Quem é *aquele* que diz, e assim acontece, *quando* o Senhor não o ordenou?

38 Da boca do Altíssimo não procedem o mal e o bem?

39 Portanto, do que reclama um homem vivente, da punição pelos seus pecados?

40 Vamos buscar e experimentar os nossos caminhos, e voltar novamente para o SENHOR.

41 Vamos erguer o nosso coração juntamente com as *nossas* mãos a Deus nos céus.

42 Nós transgredimos e nos rebelamos; tu não perdoaste.

43 Tu te cobriste com fúria, e nos perseguiste; tu nos mataste e não tiveste misericórdia.

44 Tu te cobriste com uma nuvem, para que a nossa oração não passasse.

45 Tu nos fizeste *como* escória e refugo no meio do povo.

46 Todos os nossos inimigos abriram as suas bocas contra nós.

47 Temor e armadilha nos sobrevieram; desolação e destruição.

48 Dos meus olhos descem rios de água, por causa da destruição da filha do meu povo.

49 O meu olho goteja e não cessa, sem qualquer intervalo.

50 Até que o SENHOR olhe para baixo, e contemple desde o céu.

51 O meu olho afetou o meu coração, por causa de todas as filhas da minha cidade.

52 Os meus inimigos me perseguiram dolorosamente, como a um pássaro, sem causa.

53 Eles cortaram a minha vida dentro da masmorra, e lançaram uma pedra sobre mim.

54 Águas fluíram sobre minha cabeça, *então* eu disse: Eu estou cortado.

55 Eu invoquei o teu nome, ó SENHOR, de dentro da profunda masmorra.

56 Tu ouviste a minha voz; não escondas o teu ouvido ao meu respirar, ao meu clamor.

57 Tu te aproximaste no dia em *que* eu te invoquei; tu disseste: Não temas.

58 Ó Senhor, tu pleiteaste as causas da minha alma; tu remiste a minha vida.

59 Ó SENHOR, tu viste o meu erro. Julga tu a minha causa.

60 Tu viste toda a sua vingança, *e* tudo o que imaginaram contra mim.

61 Tu ouviste a sua desonra, ó SENHOR, *e* tudo o que imaginaram contra mim,

62 os lábios daqueles que se levantaram contra mim, e os seus planos contra mim todos os dias.

63 Observa o seu assentar e o seu levantar; eu *sou* a sua música.

64 Retribui-lhes uma recompensa, ó SENHOR, de acordo com a obra das suas mãos.

65 Dá-lhes tristeza de coração, tua maldição sobre eles.

66 Na tua ira, persegue-os e destrói-os debaixo dos céus do SENHOR.

CAPÍTULO 4

1 Como o ouro tornou-se turvo! *Como* está o mais fino ouro modificado! As pedras do santuário estão despejadas no alto de cada rua.

2 Os preciosos filhos de Sião, comparáveis ao fino ouro, como eles são estimados como jarros de barro, o trabalho das mãos do oleiro!

3 Até os monstros marinhos estendem o seio; eles dão de mamar às suas crias; a filha do meu povo *tornou-se* cruel, como as avestruzes no deserto.

4 A língua da criança que ainda mama adere-se ao céu da boca por causa da sede; as crianças pedem pão, *e* nenhum homem o parte para elas.

5 Aqueles que se alimentavam delicadamente estão desolados nas ruas; aqueles que foram criados usando carmesim abraçam estercos.

6 Pois a punição da iniquidade da filha do meu povo é maior do que a punição do pecado de Sodoma, que foi destruída como em um momento, e nenhuma mão sobre ela permaneceu.

7 Os seus nazireus eram mais puros do que a neve, eles eram mais brancos do que o leite, e os seus corpos mais corados do que rubis; o seu polimento *era* de safira.

8 O seu semblante mais negro do que um carvão; eles não são reconhecidos nas ruas; a sua pele adere-se aos seus ossos; está murcha, e torna-se semelhante a uma vara.

9 *Aqueles que são* mortos pela espada são melhores do que aqueles que são mortos pela fome; pois estes definham,

atingidos pela *falta* dos frutos do campo.

10 As mãos das mulheres compassivas cozeram os próprios filhos; elas foram a sua carne na destruição da filha do meu povo.

11 O SENHOR completou a sua fúria; ele derramou a sua ira violenta e acendeu um fogo em Sião, e isto devorou as suas fundações.

12 Os reis da terra e todos os habitantes do mundo, não acreditavam que o adversário e o inimigo adentrariam os portões de Jerusalém.

13 Por causa dos pecados dos seus profetas, *e* das iniquidades dos seus sacerdotes, que derramaram o sangue do justo no meio dela,

14 eles perambularam *como homens* cegos nas ruas; eles poluíram-se com sangue, para que os homens não tocassem as suas vestes.

15 Gritavam-lhes: Afastai-vos, *é* impuro. Afastai-vos, afastai-vos, não toqueis; quando eles fugiram e andaram errantes, disseram entre os pagãos: Eles não mais morarão *ali.*

16 A fúria do SENHOR os dividiu; ele não mais os estimará; eles não respeitaram as pessoas dos sacerdotes, eles não favoreceram os anciãos.

17 Quanto a nós, os nossos olhos até agora falharam por causa de nosso vão auxílio; em nossa vigília, esperamos por uma nação *que* não pôde *nos* salvar.

18 Eles procuram os nossos passos, e nós não podemos ir nas nossas ruas; nosso fim está próximo, nossos dias estão consumados, pois o nosso fim é chegado.

19 Nossos perseguidores são mais ligeiros do que as águias do céu; eles nos perseguem sobre os montes, eles

preparam uma emboscada para nós no deserto.

20 O fôlego das nossas narinas, o ungido do SENHOR, foi tomado nas suas covas, de quem nós dissemos: Sob a sua sombra nós viveremos entre os pagãos.

21 Regozije-se e alegre-se, ó filha de Edom, que habita na terra de Uz; o cálice também há de passar e chegar a ti; tu estarás embriagada e te desnudarás.

22 A punição de tua iniquidade está consumada, ó filha de Sião; ele não mais te carregará para o cativeiro; ele visitará a tua iniquidade, ó filha de Edom. Ele descobrirá os teus pecados.

Lamentações
Capítulo 5

1 Lembra-te, ó SENHOR, do que nos sobreveio; considera e contempla a nossa desonra.

2 A nossa herança foi passada aos estrangeiros, e as nossas casas aos forasteiros.

3 Nós somos órfãos, e sem pai, nossas mães *são* como viúvas.

4 Nós bebemos a nossa água por dinheiro; nossa madeira é vendida para nós.

5 Nossos pescoços *estão* sob perseguição; nós trabalhamos, *e* não temos descanso.

6 Nós demos a mão *aos* egípcios *e a*os assírios, para estarem satisfeitos com o pão.

7 Nossos pais pecaram, e não mais *existem; e* nós carregamos as suas iniquidades.

8 Servos governaram sobre nós; não *há* ninguém que *nos* livre das suas mãos.

9 Nós obtemos o nosso pão com *o risco* de nossas vidas, por causa da espada do deserto.

10 A nossa pele estava negra como um forno, por causa da fome terrível.

11 Eles violentaram as mulheres em Sião, *e* as donzelas nas cidades de Judá.

12 Os príncipes são enforcados pelas suas mãos; as faces dos anciãos não foram honradas.

13 Eles levaram os homens jovens para moer, e as crianças caíram sob a madeira.

14 Os anciãos cessaram de ir ao portão, os homens jovens da sua música.

15 A alegria do nosso coração cessou; a nossa dança foi transformada em pranto.

16 A coroa caiu *de* nossa cabeça. Ai de nós, porque pecamos!

17 Por isso nosso coração está fraco; por causa dessas *coisas* os nossos olhos estão turvos.

18 Por causa da montanha de Sião, que está desolada, as raposas caminham sobre ela.

19 Tu, ó SENHOR, permaneces para sempre; e o teu trono de geração em geração.

20 Por que te esqueces de nós para sempre, *e* nos abandonas por tempo tão prolongado?

21 Faz-nos voltar para ti, ó SENHOR, e nós voltaremos; renova nossos dias como nos tempos antigos.

22 Mas tu nos rejeitaste completamente; tu estás muito furioso contra nós.

Ezequiel
Capítulo 1

1 Ora, sucedeu no trigésimo ano, no quarto *mês*, no quinto *dia* do mês, enquanto eu *estava* entre os cativos, junto ao rio Quebar, *que* os céus se abriram, e eu vi visões de Deus.

2 No quinto *dia* do mês, que *era* o quinto ano do cativeiro do rei Jeoaquim,

3 a palavra do SENHOR veio expressamente a Ezequiel, o sacerdote, filho de Buzi, na terra dos caldeus, junto ao rio Quebar, e a mão do SENHOR estava ali sobre ele.

4 E eu olhei, e eis que um redemoinho de vento veio do norte, uma grande nuvem, e um fogo se revolvendo, e um brilho *estava* sobre ele, e saía do seu meio como cor de âmbar, que saía do meio do fogo.

5 Também saído do seu meio *veio* a semelhança de quatro seres viventes. E esta *era* a sua aparência: eles tinham a semelhança de um homem.

6 E cada um tinha quatro faces, e cada um tinha quatro asas.

7 E os seus pés *eram* pés retos; e a sola dos seus pés *era* como a sola do pé de um bezerro, e eles cintilavam como a cor de bronze polido.

8 E *tinham* as mãos de homem debaixo das suas asas, nos seus quatro lados; e as quatro tinham suas faces e suas asas.

9 Suas asas *estavam* unidas uma à outra; elas não se viravam quando iam, e ia cada uma reto para frente.

10 Quanto à semelhança de suas faces, as quatro tinham a face de um homem, e a face de um leão do lado direito; e as quatro tinham a face de um boi do lado esquerdo; e as quatro também tinham a face de uma águia.

11 Assim *eram* as suas faces, e suas asas *estavam* esticadas para cima; as duas *asas* de cada uma *eram* unidas uma à outra, e duas cobriam seus corpos.

12 E elas seguiam reto em frente; para onde o Espírito havia de ir, elas iam; *e* elas não se viravam quando iam.

13 Quanto à semelhança das criaturas viventes, sua aparência *era* como a de carvões em brasas de fogo, *e* como a aparência de lâmpadas, que ia para cima e para baixo entre as criaturas viventes; e o fogo era brilhante, e do fogo saíam adiante relâmpagos.

14 E as criaturas viventes corriam, e voltavam, como aparência de um clarão de relâmpago.

15 Agora, enquanto eu contemplava as criaturas viventes; eis uma roda sobre a terra junto às criaturas viventes, com suas quatro faces.

16 A aparência das rodas e de sua obra *era* como a cor de berilo; e as quatro tinham uma semelhança; e a sua aparência, e a sua obra, *eram* como se houvesse uma roda no meio de uma roda.

17 Quando elas iam, iam sobre seus quatro lados; *e* eles não se viravam quando iam.

18 Quanto aos seus aros, eram tão altos, que eram medonhos; e seus aros eram cheios de olhos ao redor das quatro.

19 E quando as criaturas viventes iam, as rodas iam junto a elas; e quando as criaturas viventes eram levantadas da terra, as rodas eram levantadas.

20 Onde quer que o Espírito fosse, elas iam; lá *estava o seu* Espírito para ir, e as rodas eram levantadas defronte delas; porque o Espírito da criatura vivente *estava* nas rodas.

21 Quando aquelas iam, *estas* iam; e quando aquelas paravam, *estas* paravam; e quando aquelas eram levantadas da terra, as rodas eram levantadas defronte delas; porque o Espírito da criatura vivente *estava* nas rodas.

22 E a semelhança do firmamento sobre as cabeças da criatura vivente *era* como a cor de um terrível cristal, estendido por cima, sobre as suas cabeças.

23 E debaixo do firmamento *estavam* as suas asas retas, uma em direção à outra; cada uma tinha duas, que lhe cobriam deste lado, e cada uma tinha duas, que cobriam daquele lado os seus corpos.

24 E, enquanto elas iam, eu ouvi o barulho das suas asas, como o barulho de grandes águas, como a voz do Todo-Poderoso, uma voz de discurso, como o barulho de um exército; quando elas paravam, elas abaixavam as suas asas.

25 E houve uma voz vinda do firmamento, que *estava* sobre as suas cabeças; quando elas pararam, *e* abaixaram suas asas.

26 E sobre o firmamento, que *estava* sobre suas cabeças, *havia* a semelhança de um trono, como a aparência de uma pedra de safira; e sobre a semelhança do trono *estava* uma semelhança como a aparência de um homem sobre ele.

27 E eu vi como a cor de âmbar, como a aparência do fogo
por dentro dele ao redor, desde a aparência de seus
lombos, para cima; e, desde a aparência de seus lombos,
para baixo, eu vi como se fossem uma aparência de fogo,
e ela tinha um brilho ao redor.

28 Como a aparência do arco que há na nuvem no dia da
chuva, assim *era* a aparência do brilho ao redor. Esta *era*
a aparência da semelhança da glória do SENHOR. E
quando eu *a* vi, caí sobre minha face, e ouvi uma voz que
falou.

CAPÍTULO 2

1 E ele me disse: Filho do homem, põe-te sobre os teus pés, e eu falarei contigo.

2 E o Espírito entrou em mim, quando ele falava comigo, e me pôs sobre meus pés, para que eu ouvisse aquele que falava comigo.

3 E disse-me: Filho do homem, eu te envio aos filhos de Israel, a uma nação rebelde que se rebelou contra *mim*; eles e seus pais têm transgredido contra mim, *até* o dia de hoje.

4 Porque *eles são* filhos impudentes e duros de coração. Eu te envio a eles, e tu lhes dirás: Assim diz o Senhor DEUS.

5 E eles, quer ouçam ou deixem de ouvir, (porque eles são uma casa rebelde), mesmo assim, hão de saber que houve um profeta entre eles.

6 E tu, filho do homem, não os temas, nem temas as suas palavras; ainda que sarças e espinhos *estejam* contigo, e habites entre escorpiões; não temas as suas palavras, nem te assustes com os seus olhares, embora *sejam* uma casa rebelde.

7 E tu lhes falarás as minhas palavras, quer eles ouçam ou deixem de ouvir, pois *são* muito rebeldes.

8 Mas tu, filho do homem, ouve o que eu digo a ti: Não sejas rebelde como a casa rebelde; abre a tua boca, e come o que eu te dou.

9 E quando eu olhei, eis que uma mão me *foi* enviada, e eis que um rolo de livro *estava* nela.

10 E ele estendeu-o diante de mim, e ele *estava* escrito por dentro e por fora; e o escrito ali eram lamentos, e lutos, e ais.

CAPÍTULO 3

1 Além disso, ele me disse: Filho do homem, come o que tu encontrares; come este rolo, e vai falar à casa de Israel.

2 Assim, eu abri a minha boca, e ele me fez comer aquele rolo.

3 E disse-me: Filho do homem, dá de comer ao teu ventre, e enche as tuas entranhas com este rolo que eu te dou. Então eu *o* comi, e era na minha boca como o mel para a doçura.

4 E disse-me: Filho do homem, vai, entra na casa de Israel, e fala com as minhas palavras a eles.

5 Porque tu não *és* enviado a um povo de estranha fala ou de língua difícil, *mas* à casa de Israel;

6 nem a muitas pessoas de fala estranha e de dura linguagem, cujas palavras não possas entender. Certamente, se eu te tivesse enviado a eles, teriam te ouvido.

7 Mas a casa de Israel não te ouvirá, porque eles não me ouvirão; pois todos da casa de Israel *são* impudentes e duros de coração.

8 Eis que, eu tenho feito tua face forte contra as faces deles, e a tua testa forte contra as testas deles.

9 Como um diamante mais duro do que a pedra, fiz a tua testa; não os temas, nem te assustes com os seus olhares, embora *sejam* uma casa rebelde.

10 Além disso, ele me disse: Filho do homem, todas as minhas palavras que eu devo falar a ti, recebe-as no teu

coração, e ouve com teus ouvidos.

11 E vai, chegue-se àqueles do cativeiro, aos filhos do teu povo, e fala a eles, e lhes diga: Assim diz o Senhor DEUS; quer eles ouçam ou deixem de ouvir.

12 Então, o Espírito me tomou, e eu ouvi por detrás de mim uma voz de grande correria, *dizendo*: Bendita seja a glória do SENHOR, desde o seu lugar.

13 *Eu ouvi* também o barulho das asas das criaturas viventes, que tocavam umas nas outras, e o barulho das rodas defronte delas, e o barulho de grande correria.

14 Então, o Espírito me levantou, e me levou embora; e eu me fui em amargura, no calor do meu espírito; porém a mão do SENHOR era forte sobre mim.

15 Então, eu vim até aqueles do cativeiro em Tel-Abibe, que habitavam junto ao rio Quebar, e eu me assentei onde eles se sentavam; e permaneci lá atônito entre eles, por sete dias.

16 E sucedeu, ao fim de sete dias, que a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

17 Filho do homem: Eu te fiz vigia sobre a casa de Israel; portanto, ouve a palavra da minha boca, e dê-lhes o meu aviso.

18 Quando eu disser ao perverso: Tu certamente morrerás; e tu não o avisares, nem falares para advertir o perverso acerca do seu caminho perverso, para salvar a sua vida, este *homem* perverso morrerá na sua iniquidade, mas o seu sangue, eu exigirei da tua mão.

19 Ainda assim, se avisares ao perverso, e ele não se afastar da sua perversidade, e do seu mau caminho, ele morrerá na sua iniquidade, mas tu livraste a tua alma.

20 Novamente, quando um *homem* justo se afastar da sua justiça, e cometer a iniquidade, e eu puser uma pedra de tropeço diante dele, ele morrerá; porque tu não o avisaste, ele morrerá no seu pecado; e suas justiças, que ele tiver praticado, não serão lembradas, mas o seu sangue, eu o requererei da tua mão.

21 Todavia, se tu advertires o *homem* justo, para que o justo não peque, e ele não pecar, ele certamente viverá, porque ele foi avisado, e tu livraste a tua alma.

22 E a mão do SENHOR estava ali sobre mim, e ele me disse: Levanta-te, vai adiante para dentro da planície, e lá eu falarei contigo.

23 Então, levantei-me, e fui adiante para dentro da planície, e eis que a glória do SENHOR estava ali, como a glória que eu vi junto ao rio Quebar; e caí sobre a minha face.

24 Então, o Espírito entrou em mim, e me pôs sobre os meus pés, falou comigo, e me disse: Vai, encerra-te dentro da tua casa.

25 Mas tu, ó filho do homem, eis que porão faixas sobre ti, e te ligarão com elas; e tu não sairás entre eles.

26 E eu farei com que a tua língua se pegue ao céu da tua boca, para que tu fiques mudo, e não sejas para ele um reprovador; porque eles *são* uma casa rebelde.

27 Mas, quando eu falar contigo, abrirei a tua boca, e tu lhes dirás: Assim diz o Senhor DEUS: Aquele que ouvir, que ouça, e aquele que deixar de ouvir, que deixe; porque eles *são* uma casa rebelde.

CAPÍTULO 4

1 Tu também, filho do homem, toma uma telha, e coloca diante de ti, e grava sobre ela a cidade, a *própria* Jerusalém.

2 E põe um cerco contra ela, e edifica um forte contra ela, e molda um monte contra ela, também coloca um acampamento contra ela, e põe *aríetes* contra ela ao redor.

3 Além disso, toma para ti uma panela de ferro, e põe-na *por* muro de ferro entre ti e a cidade; e põe tua face contra ela, e ela estará cercada, e tu porás cerco contra ela. Isto *será* um sinal para a casa de Israel.

4 Deita-te também sobre o teu lado esquerdo, e põe a iniquidade da casa de Israel sobre ele; *de acordo com* o número dos dias que te deitares sobre ele, tu suportarás suas iniquidades.

5 Porque eu tenho assinalado sobre ti os anos da sua iniquidade, de acordo com o número dos dias, trezentos e noventa dias; assim tu suportarás a iniquidade da casa de Israel.

6 E, quando os tiveres cumprido, deita-te novamente sobre o teu lado direito, e suportarás a iniquidade da casa de Judá por quarenta dias; eu tenho designado para ti um dia por cada ano.

7 Portanto, coloca tua face em direção ao cerco de Jerusalém, e o teu braço *estará* descoberto, e tu profetizarás contra ela.

8 E, eis que coloquei faixas sobre ti, e tu não te virarás de

um lado para o outro, até que tenhas terminado os dias do teu cerco.

9 Toma também para ti trigo, e cevada, e feijão, e lentilhas, e painço e pelos, e coloca-os em uma vasilha, e faze-te o pão; *de acordo com* o número dos dias que tu te deitares sobre o teu lado, trezentos e noventa dias, tu comerás disso.

10 E o teu alimento, que comerás, *será* do peso de vinte shekels por dia; de tempo em tempo tu a comerás.

11 Também beberás a água por medida, a sexta parte de um him; de tempo em tempo beberás.

12 E tu o comerás como bolos de cevada, e os cozinhará com o esterco que sai do homem, à vista deles.

13 E o SENHOR disse: Assim mesmo comerão os filhos de Israel o seu pão contaminado, entre os gentios, para onde os lançarei.

14 Então eu disse: Ah! Senhor DEUS! Eis que a minha alma não tem sido poluída, porque desde a minha juventude até agora, nunca comi daquilo que morre por si mesmo, ou que é rasgado em pedaços; nem carne abominável entrou na minha boca.

15 Então, ele me disse: Eis que, dei-te esterco de vacas, em lugar de esterco de homem; e tu prepararás o teu pão com ele.

16 Além disso, ele me disse: Filho do homem, eis que eu quebrarei o báculo de pão em Jerusalém, e eles comerão o pão por peso, e com cuidado; e a água beberão por medida, e com espanto;

17 para que eles tenham falta de pão e de água, e se espantem uns com os outros, e se consumam por suas iniquidades.

CAPÍTULO 5

1 E tu, filho do homem, toma uma faca afiada, toma uma navalha de barbeiro, e faze-*a* passar sobre a tua cabeça e sobre a tua barba; então toma uma balança de pesar, e divide o *cabelo*.

2 Tu queimarás com fogo uma terça parte, no meio da cidade, quando os dias do cerco se cumprirem; e tu tomarás uma terça parte, e feri-la-ás ao redor com uma faca; e uma terça parte espalharás ao vento; e eu desembainharei uma espada atrás deles.

3 Tu também tomarás dali um pequeno número, e atá-los-ás às tuas saias.

4 Então, toma deles novamente e lança-os no meio do fogo, e queima-os no fogo; *pois* dali sairá um fogo que entrará em toda a casa de Israel.

5 Assim diz o Senhor DEUS: Esta é Jerusalém; eu a coloquei no meio das nações e das terras *que estão* ao redor dela.

6 E ela mudou os meus juízos em perversidade, mais do que as nações, e os meus estatutos mais do que os países que *estão* ao redor dela; porque rejeitaram os meus juízos e os meus estatutos, e não andaram neles.

7 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Porque multiplicastes mais do que as nações que *estão* ao redor de vós, *e* não andastes nos meus estatutos, nem guardastes os meus juízos, nem fizestes de acordo com os juízos das nações que *estão* ao redor de vós.

8 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu, eu

mesmo, *estou* contra ti; e executarei juízos no meio de ti à vista das nações.

9 E eu farei contigo o que nunca fiz, nem voltarei a fazer coisa semelhante, por causa de todas as tuas abominações.

10 Portanto, os pais comerão a seus filhos no meio de ti, e os filhos comerão a seus pais; e eu executarei juízos em ti, e a todos os teus remanescentes, eu espalharei a todos os ventos.

11 Portanto, *como* eu vivo, diz o Senhor DEUS; certamente, porque tens contaminado o meu santuário com todas as tuas coisas detestáveis, e com todas as tuas abominações, por isso, eu também *te* diminuirei; nem meu olho poupará, nem terei pena alguma.

12 Uma terça parte de ti morrerá com a peste, e com fome será consumida no meio de ti; e uma terça parte cairá pela espada ao redor de ti; e eu espalharei uma terça parte a todos os ventos, e desembainharei a espada atrás deles.

13 Assim, minha ira se cumprirá, e eu farei minha fúria descansar sobre eles, e me consolarei; e saberão que eu, o SENHOR, tenho falado *isso* no meu zelo, quando eu tiver cumprido a minha fúria neles.

14 Além disso, eu farei de ti lixo e vergonha entre as nações que *estão* ao redor de ti, à vista de todos os que passarem.

15 Então ele será uma vergonha e um escárnio, uma instrução e um espanto às nações que *estão* ao redor de ti, quando eu executar juízos em ti, na ira, e na fúria, e com repreensões furiosas. Eu, o SENHOR, tenho falado *isso.*

16 Quando eu enviar sobre eles as malignas flechas da fome, que servirão para destruição *deles*, *e* as quais eu enviarei

para vos destruir; e aumentarei a fome sobre vós, e vos quebrarei o báculo do pão.

17 Assim eu enviarei sobre vós a fome, e animais malignos, e eles te desolarão; e peste e sangue passarão por ti; e trarei a espada sobre ti. Eu, o SENHOR, tenho falado *isso.*

CAPÍTULO 6

1 E a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

2 Filho do homem, põe a tua face em direção aos montes de Israel, e profetiza contra eles.

3 E diz: Vós montes de Israel, ouvi a palavra do Senhor DEUS: Assim diz o Senhor DEUS aos montes, e às colinas, aos rios e aos vales: Eis que eu, eu *mesmo*, trarei uma espada sobre vós, e destruirei os vossos lugares altos.

4 E os vossos altares serão assolados, e vossas imagens serão quebradas; e derrubarei os vossos *homens* mortos, diante dos vossos ídolos.

5 E eu colocarei as carcaças mortas dos filhos de Israel diante dos seus ídolos; e espalharei os vossos ossos em redor dos vossos altares.

6 Em todos os vossos lugares habitáveis, as cidades serão devastadas, e os lugares altos serão assolados; para que os vossos altares sejam destruídos e assolados, e os vossos ídolos sejam quebrados e cessados, e as vossas imagens possam ser cortadas, e as vossas obras abolidas.

7 E os mortos cairão no meio de vós, e sabereis que eu *sou* o SENHOR.

8 Ainda assim, eu deixarei um remanescente, para que tenhais *alguns* que escaparão da espada entre as nações, quando fordes espalhados pelas regiões.

9 E aqueles que escaparem de vós se lembrarão de mim entre as nações para onde forem levados cativos, porque eu estou quebrantado com seu coração indecente, que se

afastou de mim, e com seus olhos, que vão se prostituindo após os seus ídolos; e detestarão a si mesmos, por causa das maldades que cometeram em todas as suas abominações.

10 E saberão que eu *sou* o SENHOR*, e que* eu não tenho dito em vão que faria este mal a eles.

11 Assim diz o Senhor DEUS: Bate com a tua mão, e marca com o teu pé, e dize: Ai! Por todas as más abominações da casa de Israel! Porque cairão pela espada, pela fome, e pela peste.

12 Aquele que estiver longe morrerá da peste, e aquele que estiver perto cairá pela espada; e o que remanescer e estiver sitiado morrerá de fome; assim eu cumprirei a minha fúria sobre eles.

13 Então, sabereis que eu *sou* o SENHOR, quando os seus *homens* mortos estiverem entre seus ídolos, ao redor dos seus altares, sobre toda colina alta, em todos os topos dos montes, e debaixo de toda a árvore verde, e debaixo de todo o carvalho espesso, no lugar onde ofereciam doce sabor a todos os seus ídolos.

14 Assim eu estenderei a minha mão sobre eles, e farei a terra desolada, sim, mais desolada do que o deserto que fica em direção a Dibla, em todas as suas habitações; e eles saberão que eu *sou* o SENHOR.

CAPÍTULO 7

1 Além disso, a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

2 Também, tu filho do homem, assim diz o Senhor DEUS à terra de Israel: O fim, o fim vem sobre os quatro cantos da terra.

3 Agora vem o fim sobre ti, e eu enviarei a minha ira sobre ti, e te julgarei de acordo com os teus caminhos, e recompensarei sobre ti todas as tuas abominações.

4 E meu olho não te poupará, nem terei pena; mas eu recompensarei os teus caminhos sobre ti, e as tuas abominações estarão no meio de ti; e sabereis que eu *sou* o SENHOR.

5 Assim diz o Senhor DEUS: Um mal, um mal somente, eis que vem.

6 O fim vem, o fim vem, ele te observa; eis que vem.

7 A manhã vem para ti, ó tu que habitas na terra. Vem o tempo; o dia da tribulação *está* perto, e não novamente o som dos montes.

8 Agora, em breve derramarei minha fúria sobre ti, e cumprirei minha ira sobre ti, e te julgarei de acordo com os teus caminhos, e te recompensarei por todas as tuas abominações.

9 E o meu olho não te poupará, nem terei pena; eu te recompensarei de acordo com os teus caminhos, e as tuas abominações *que* estão no meio de ti; e sabereis que eu *sou* o SENHOR que fere.

10 Eis o dia, eis que vem; a manhã já se foi; a vara floresceu,

o orgulho brotou.

11 A violência se levantou em uma vara de perversidade;
nenhum deles *permanecerá*, nem da sua multidão, nem de
nenhum dos deles; nem *haverá* lamentação por eles.

12 Vem o tempo, o dia se aproxima; o que compra não se
alegre, nem o vendedor lamente; porque a ira *está* sobre
toda a sua multidão.

13 Porque o vendedor não retornará àquilo que é vendido,
embora ainda estejam vivos; porque a visão *está* tocando
toda a sua multidão, *que* não retornará, nem ninguém se
fortalecerá na iniquidade de sua vida.

14 Tocaram a trombeta, para deixarem tudo preparado mas
ninguém vai à batalha, porque a minha ira *está* sobre toda
a sua multidão.

15 A espada *está* fora, e a peste e a fome dentro; aquele que
estiver no campo morrerá com a espada, e o que *estiver*
na cidade, a fome e a peste o devorarão.

16 Mas aqueles que escaparem deles escaparão, e estarão
nos montes como pombas dos vales, todos eles gemendo,
cada um por sua iniquidade.

17 Todas as mãos ficarão débeis, e todos os joelhos ficarão
fracos *como* água.

18 E eles também cingir-*se*-ão com pano de saco, e o horror
os cobrirá; e a vergonha *estará* sobre todas as faces, e a
calvície sobre todas as suas cabeças.

19 Eles lançarão sua prata nas ruas, e o seu ouro será
removido; sua prata e o seu ouro não serão capazes de
livrá-los no dia da ira do SENHOR; eles não satisfarão
suas almas, nem preencherão suas entranhas, porque isto
é a pedra de tropeço da sua iniquidade.

20 Quanto à beleza de seu ornamento, ele a pôs em majestade; mas eles fizeram as imagens das suas abominações *e* das suas coisas detestáveis; portanto eu a pus longe deles.

21 E eu a entregarei nas mãos dos estranhos por presa, e aos perversos da terra por despojo e eles a poluirão.

22 Minha face eu também desviarei deles, e eles poluirão meu *lugar* secreto; porque os ladrões entrarão nele e o contaminarão.

23 Faze uma corrente, porque a terra está cheia de crimes sangrentos, e a cidade está cheia de violência.

24 Portanto, eu trarei o pior dos pagãos, e eles possuirão suas casas; eu também farei a pompa dos fortes cessar, e seus lugares sagrados serão contaminados.

25 A destruição vem, e eles buscarão a paz, e não *haverá* nenhuma.

26 Dano virá sobre dano, e rumor haverá sobre rumor; então eles buscarão uma visão do profeta, mas a lei perecerá do sacerdote, e o conselho dos anciãos.

27 O rei lamentará, e o príncipe se vestirá de desolação, e as mãos do povo da terra serão incomodadas; eu farei a eles conforme o seu caminho, e de acordo com os seus méritos eu os julgarei, e eles saberão que eu *sou* o SENHOR.

CAPÍTULO 8

1 E, sucedeu no sexto ano, no sexto *mês*, no quinto *dia* do mês, eu sentei na minha casa, e os anciãos de Judá sentados diante de mim, a mão do Senhor DEUS caiu ali sobre mim.

2 Então, eu contemplei, e eis uma semelhança como a aparência de fogo; desde a aparência dos seus lombos para baixo, era fogo; e dos seus lombos para cima como a aparência de brilho, como a cor de âmbar.

3 E pôs a forma de uma mão, e tomou-me por um cacho da minha cabeça; e o Espírito me levantou entre a terra e o céu, e me trouxe nas visões de Deus para Jerusalém, à porta do portão interno que olha em direção ao norte, onde *estava* o assento da imagem do ciúme, que provoca para ciúmes.

4 E, eis que a glória do Deus de Israel *estava* ali, de acordo com a visão que eu vi na planície.

5 Então, ele me disse: Filho do homem, levanta os teus olhos agora em direção ao norte. Assim eu levantei os meus olhos para o caminho em direção ao norte, e eis que ao norte, no portão do altar, estava esta imagem de ciúme na entrada.

6 E disse, além disso, para mim: Filho do homem, vês tu o que eles fazem? As grandes abominações que a casa de Israel comete aqui, para que me afaste do meu santuário? Mas vira-te ainda novamente, e tu verás maiores abominações.

7 E trouxe-me à porta do átrio; e quando eu olhei, eis um buraco na parede.

8 Então, disse-me: Filho do homem, cava agora na parede. E quando eu tinha cavado na parede, eis uma porta.

9 E me disse: Entra, e contempla as perversas abominações que eles fazem aqui.

10 Assim, eu entrei e vi, e eis toda a forma de coisas rastejantes, e animais abomináveis, e todos os ídolos da casa de Israel, retratados na parede ao redor.

11 E lá estavam em pé diante deles setenta homens dos anciãos da casa de Israel, e no meio deles estava Jaazanias, filho de Safã, e com cada homem o seu incensário em sua mão; e uma espessa nuvem de incenso subia.

12 Então, ele me disse: Filho do homem, viste o que os anciãos da casa de Israel fazem no escuro, cada homem nas câmaras de suas imagens? Pois eles dizem: O SENHOR não nos vê; o SENHOR abandonou a terra.

13 Ele também me disse: Vira-te ainda novamente, *e* tu verás maiores abominações, que eles fazem.

14 Então, ele me trouxe à porta do portão da casa do SENHOR, que *estava* em direção ao norte, e eis que lá estavam assentadas mulheres chorando por Tamuz.

15 Então, ele disse-me: Tu viste *isto*, ó filho do homem? Vira-te ainda novamente, *e* tu verás maiores abominações do que estas.

16 E ele trouxe-me para o átrio interior da casa do SENHOR, e eis que à porta do templo do SENHOR, entre o pórtico e o altar, *estavam* cerca de vinte e cinco homens, com suas costas voltadas para o templo do SENHOR, e com suas faces em direção ao leste; e eles adoravam o sol em

direção ao leste.

17 Então, ele me disse: Tu viste *isto*, ó filho do homem? É isto
uma coisa leve para a casa de Judá que eles cometam as
abominações que cometem aqui? Porque encheram a
terra de violência, e voltaram a me provocar a ira; e eis
que eles põem o ramo ao seu nariz.

18 Portanto, eu também tratarei com fúria; o meu olho não
poupará, nem terei pena; e embora clamem aos meus
ouvidos em alta voz, *ainda* assim eu não os ouvirei.

CAPÍTULO 9

1 Ele gritou também em meus ouvidos com alta voz, dizendo: Fazei com que os intendentes sobre a cidade se aproximem, cada homem *com* as suas armas destruidoras em sua mão.

2 E, eis que seis homens vinham do caminho do portão mais alto, que fica em direção ao norte, e cada homem com uma arma de massacre em sua mão, e um homem entre eles *estava* vestido de linho, com um tinteiro de escritor ao seu lado; e eles entraram, e se colocaram ao lado do altar de bronze.

3 E a glória do Deus de Israel se elevou acima do querubim, sobre o qual estava, até a soleira da casa; e ele clamou ao homem vestido de linho, que *tinha* o tinteiro de escritor ao seu lado;

4 e o SENHOR lhe disse: Vá pelo meio da cidade, pelo meio de Jerusalém, e põe uma marca sobre as testas dos homens que suspiram e choram por causa de todas as abominações que são feitas em seu meio.

5 E aos outros, disse ele ao meu ouvir: Ide após ele através da cidade e feri; não poupe o vosso olho, nem tendes pena;

6 matai totalmente velhos *e* jovens, donzelas e crianças pequenas, e mulheres; mas não chegueis perto de nenhum homem sobre o qual *estiver* a marca; e começai pelo meu santuário. Então eles começaram pelos homens anciãos que *estavam* diante da casa.

7 E, ele lhes disse: Profanai a casa e enchei os átrios de mortos; vai adiante, e eles foram, e feriram na cidade.

8 E, sucedeu que, enquanto eles os estavam matando, e eu fui deixado, caí sobre a minha face, e clamei, e disse: Ah! Senhor DEUS! Tu destruirás todo o resíduo de Israel no derramar da tua fúria sobre Jerusalém?

9 Então, ele me disse: A iniquidade da casa de Israel e de Judá *é* excessivamente grande, e a terra está cheia de sangue, e a cidade cheia de perversidade; porque dizem: O SENHOR abandonou a terra, e o SENHOR não vê.

10 E quanto a mim também, meu olho não poupará, nem terei pena; *mas* eu recompensarei o caminho deles sobre sua cabeça.

11 E, eis que o homem vestido de linho, que *tinha* o tinteiro ao seu lado, reportou ao assunto, dizendo: Eu tenho feito como tu me ordenastes.

CAPÍTULO 10

1 Então, eu olhei, e eis que no firmamento, que estava sobre a cabeça dos querubins, apareceu sobre eles como se fosse uma pedra de safira, como a aparência da semelhança de um trono.

2 E ele falou ao homem vestido de linho, e disse: Vai por entre as rodas, por debaixo do querubim, e enche a tua mão de carvões de fogo dentre os querubins e espalha-*os* sobre a cidade. E ele entrou à minha vista.

3 Agora, os querubins estavam ao lado direito da casa, quando o homem entrou; e uma nuvem encheu o átrio interno.

4 Então, a glória do SENHOR subiu desde o querubim e *ficou* sobre a soleira da casa; e a casa encheu-se da nuvem, e o átrio ficou cheio do brilho da glória do SENHOR.

5 E o som das asas dos querubins se ouviu *até* ao átrio externo, como a voz do Deus Todo-Poderoso, quando ele fala.

6 E aconteceu *que*, quando ele comandou o homem vestido de linho, dizendo: Toma fogo dentre as rodas, dentre os querubins; então ele entrou e parou ao lado das rodas.

7 E *um* querubim estendeu a sua mão dentre os querubins para o fogo que *estava* entre os querubins; e tomou *dele*, e *o* pôs nas mãos *daquele que estava* vestido de linho; o qual *o* tomou, e saiu.

8 E ali apareceu nos querubins a forma da mão de um homem debaixo das suas asas.

9 E, quando eu olhei, eis as quatro rodas junto aos querubins, uma roda junto a um querubim, e outra roda junto a outro querubim; e a aparência das rodas *era* como a cor da pedra de berilo.

10 E, *quanto às* suas aparências, as quatro tinham uma semelhança; como se uma roda estivesse no meio de uma roda.

11 Quando eles iam, iam sobre os seus quatro lados; e não se voltavam enquanto iam, mas para o lugar para onde olhava a cabeça, a seguiam; não se voltavam, enquanto iam.

12 E seu corpo inteiro, e suas costas, e suas mãos, e suas asas, e as rodas, *eram* cheios de olhos ao redor, as rodas que os quatro tinham.

13 E, quanto às rodas, foi-lhes gritado ao meu ouvir: Ó, roda!

14 E cada um tinha quatro faces: a primeira face *era* a face de um querubim, e a segunda face *era* a face de um homem, e a terceira, a face de um leão, e a quarta, a face de uma águia.

15 E os querubins ascenderam. Esta *é* a criatura vivente que eu vi junto ao rio Quebar.

16 E, quando os querubins iam, as rodas iam junto a eles; e quando os querubins levantavam as suas asas, para se elevarem da terra, as mesmas rodas também não se desviavam deles.

17 Quando eles paravam, *estas* paravam; e quando eles se elevavam, *estas também* se elevavam, porque o espírito da criatura vivente *estava* nelas.

18 Então, a glória do SENHOR partiu de sobre a soleira da casa, e parou sobre os querubins.

19 E os querubins levantaram as suas asas, e se elevaram da terra à minha vista; quando eles saíram, as rodas também *estavam* do lado deles, e *cada um* parou à porta do portão do leste da casa do SENHOR; e a glória do Deus de Israel *estava* em cima sobre eles.

20 Esta *é* a criatura vivente que eu vi debaixo do Deus de Israel, junto ao rio Quebar; e eu sabia que eles *eram* os querubins.

21 Cada um tinha quatro faces, e cada um quatro asas, e a semelhança das mãos de um homem *estava* debaixo das suas asas.

22 E a semelhança das suas faces *era* a mesma das faces que eu vi junto ao rio Quebar, a sua aparência, e eles mesmos; iam, cada um, direto em frente.

Ezequiel
Capítulo 11

1 Além disso, o Espírito me levantou, e me trouxe à porta leste da casa do SENHOR, a qual olha em direção ao leste; e eis à porta do portão vinte e cinco homens, entre os quais eu vi a Jaazanias, filho de Azur, e a Pelatias, filho de Benaia, príncipes do povo.

2 Então, ele me disse: Filho do homem, estes *são* os homens que maquinam o mal, e dão perverso conselho nesta cidade;

3 os quais dizem: *Isso* não *está* próximo; edifiquemos casas; esta *cidade é* o caldeirão, e *sejamos* a carne.

4 Portanto, profetiza contra eles; profetiza, ó filho do homem.

5 E o Espírito do SENHOR caiu sobre mim, e me disse: Fala: Assim diz o SENHOR: Assim haveis falado, ó casa de Israel, porque eu conheço as coisas que vêm à vossa mente, *cada uma delas*.

6 Multiplicastes os vossos mortos nesta cidade, e enchestes as suas ruas de mortos.

7 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Vossos mortos, que vós deitastes no meio dela, esses *são* a carne, e esta *cidade é* o caldeirão; mas eu vos tirarei do meio dela.

8 Temestes a espada, e eu trarei uma espada sobre vós, diz o Senhor DEUS.

9 E eu vos trarei para fora de seu meio, e vos entregarei nas mãos de estranhos, e executarei os meus juízos entre vós.

10 Caireis pela espada, e eu vos julgarei na fronteira de

Israel; e sabereis que eu *sou* o SENHOR.

11 Esta *cidade* não será o vosso caldeirão, nem vós sereis a carne no meio dela; *mas* eu vos julgarei na fronteira de Israel;

12 e vós sabereis que eu *sou* o SENHOR, porque não andastes nos meus estatutos, nem executastes os meus juízos, mas fizestes segundo as maneiras dos pagãos que *estão* ao redor de vós.

13 E sucedeu, quando eu profetizava, que Pelatias, filho de Benaia, morreu. Então, eu caí sobre a minha face, e clamei com alta voz, e disse: Ah! Senhor DEUS! Darás tu um fim total aos remanescentes de Israel?

14 Novamente, a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

15 Filho do homem, teus irmãos, até teus irmãos, os homens de teu parentesco, e toda a casa de Israel completamente, *são* aqueles a quem os habitantes de Jerusalém disseram: Apartai-vos para longe do SENHOR; a nós esta terra é dada em possessão.

16 Portanto, dize: Assim diz o Senhor DEUS: Embora eu os tenha lançado para longe entre os pagãos, e embora eu os tenha espalhado entre as nações, ainda assim, eu serei para eles como um pequeno santuário, nas regiões para onde eles virão.

17 Portanto, dize: Assim diz o Senhor DEUS: Hei de ajuntar-vos do meio do povo, e vos reunirei fora das nações onde fostes espalhados, e vos darei a terra de Israel.

18 E eles virão ali, e tirarão todas as suas coisas detestáveis dela e todas as suas abominações.

19 E eu lhes darei um só coração, e colocarei um novo espírito dentro de vós; e tomarei o coração de pedra para fora da sua carne, e lhes darei um coração de carne;

20 para que eles possam andar nos meus estatutos, e guardar as minhas ordenanças, e cumpri-las; e eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.

21 Mas, *quanto àquele* cujo coração andar segundo o coração das suas coisas detestáveis, e as suas abominações, eu recompensarei o seu caminho sobre suas próprias cabeças, diz o Senhor DEUS.

22 Então, os querubins elevaram as suas asas, e as rodas do lado deles; e a glória do Deus de Israel *estava* sobre eles.

23 E a glória do SENHOR subiu do meio da cidade; e ficou sobre o monte que *está* no lado leste da cidade.

24 Em seguida, o Espírito me levantou, e me trouxe em visão pelo Espírito de Deus para dentro da Caldeia, para aqueles do cativeiro. Então, a visão que eu havia tido ascendeu de mim.

25 Então, eu falei àqueles do cativeiro todas as coisas que o SENHOR havia me mostrado.

CAPÍTULO 12

1 A palavra do SENHOR também veio a mim, dizendo:

2 Filho do homem, tu habitas no meio de uma casa rebelde, que tem olhos para ver e não vê; eles têm ouvidos para ouvir e não ouvem; porque eles *são* uma casa rebelde.

3 Portanto, tu, filho do homem, prepara tuas coisas para a remoção, e remove de dia à vista deles; e tu removerás do teu lugar para outro lugar à vista deles; pode ser que eles considerem isso, ainda que eles *sejam* uma casa rebelde.

4 Então, tu trarás adiante as tuas coisas de dia à vista deles, como coisas para a remoção, e irás adiante até a vista deles à tarde, como aqueles que vão adiante para o cativeiro.

5 Cava tu através da parede à vista deles, e carrega-as para fora, desse modo.

6 À vista deles *as* carregarás sobre *teus* ombros, *e* carrega-*as* adiante no crepúsculo; cobrirás a tua face para que não vejas o chão; porque eu te designei *por* sinal para a casa de Israel.

7 E eu fiz assim, como me foi ordenado; trouxe adiante minhas coisas para de dia, como coisas para o cativeiro, e à tarde cavei através da parede com minha mão; trouxe-*as* adiante no crepúsculo, *e* carreguei-*as* sobre *meus* ombros à vista deles.

8 E, pela manhã, veio a palavra do SENHOR a mim, dizendo:

9 Filho do homem, não te disse a casa de Israel, a casa rebelde: O que fazes tu?

10 Dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Este fardo *diz respeito* ao príncipe em Jerusalém, e a toda a casa de Israel, que *está* entre eles.

11 Dize: Eu *sou* o vosso sinal. Como eu tenho feito, assim será feito a eles; eles se removerão *e* irão para o cativeiro.

12 E o príncipe que *está* entre eles carregará sobre *seus* ombros no crepúsculo, e irão adiante; cavarão através da parede para carregar para fora através dela; ele cobrirá a sua face para que não veja o chão com os *seus* olhos.

13 Minha rede também estenderei sobre ele, e ele será apanhado no meu laço; e o trarei para a Babilônia, *para* a terra dos caldeus; ainda assim, ele não a verá, ainda que morra lá.

14 E eu espalharei em direção a todo vento, todos os que *estiverem* perto dele para ajudá-lo, e a todas as suas tropas; e desembainharei a espada atrás deles.

15 E eles saberão que eu *sou* o SENHOR, quando eu os espalhar entre as nações, e os dispersar nas nações.

16 Mas poucos homens deles pouparei da espada, da fome, e da peste, para que eles possam declarar todas as suas abominações entre os pagãos para onde vierem; e saberão que eu *sou* o SENHOR.

17 Além disso, a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

18 Filho do homem, come o teu pão com tremor, e bebe a tua água com estremecimento e com cuidado.

19 E dize ao povo da terra: Assim diz o Senhor DEUS aos habitantes de Jerusalém, *e* da terra de Israel: Eles comerão o seu pão com cuidado, e beberão a sua água

com espanto, para que a sua terra possa ser desolada de tudo o que está nela, por causa da violência de todos os que nela habitam.

20 E as cidades que são habitadas serão devastadas, e a terra será desolada; e sabereis que eu *sou* o SENHOR.

21 E a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

22 Filho do homem, qual *é* aquele provérbio *que* tendes na terra de Israel, dizendo: Os dias são prolongados, e toda visão falha?

23 Dize-lhes, portanto: Assim diz o Senhor DEUS: Eu farei este provérbio cessar, e eles não mais o usarão como provérbio em Israel; mas dize-lhes: Os dias estão à mão, e o efeito de cada visão.

24 Porque não haverá mais nenhuma vã visão, nem adivinhação lisonjeira, dentro da casa de Israel.

25 Porque eu *sou* o SENHOR. Eu falarei, e a palavra que eu falar sucederá; ela não será mais prolongada; porque em vossos dias, ó casa rebelde, eu falarei a palavra e a cumprirei, diz o Senhor DEUS.

26 Novamente, a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

27 Filho do homem, eis que *aqueles da* casa de Israel dizem: A visão que vês *é* para muitos dias *que virão*, e ele profetiza de tempos *que estão* longe.

28 Portanto dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Nenhuma das minhas palavras será mais prolongada, mas a palavra que eu tenho falado será feita, diz o Senhor DEUS.

CAPÍTULO 13

1 E a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

2 Filho do homem, profetiza contra os profetas de Israel que profetizam, e diz a eles que profetizam de seus próprios corações: Ouvi a palavra do SENHOR;

3 assim diz o Senhor DEUS: Ai dos profetas tolos, que seguem o seu próprio espírito, e que nada viram!

4 Ó Israel, os teus profetas são como as raposas nos desertos.

5 Não subistes às brechas, nem reparastes a cerca para a casa de Israel, para ficardes de pé na batalha no dia do SENHOR.

6 Eles têm falsa visão e adivinhação mentirosa, dizendo: Assim diz o SENHOR; e o SENHOR não os enviou; e esperam que *outros* confirmem a sua palavra.

7 Não tivestes uma vã visão, e não falastes adivinhação mentirosa, quando dizeis: O SENHOR o diz; embora eu não o tenha falado?

8 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Porque falastes vaidade, e vistes mentiras, portanto, eis que eu *sou* contra vós, diz o Senhor DEUS.

9 E a minha mão estará sobre os profetas que veem vaidade, e que adivinham mentiras; eles não estarão na assembleia do meu povo, nem estarão escritos nos registros da casa de Israel, nem entrarão na terra de Israel; e sabereis que eu *sou* o Senhor DEUS.

10 Porque, até mesmo devido eles terem seduzido o meu

povo, dizendo: Paz, e não *houve* paz; e este edifica uma parede, eis que outros fizeram seu reboco com *argamassa* e lodo.

11 Dize àqueles que fazem o reboco com *argamassa* de lodo que ele cairá. Haverá uma chuva transbordante, e vós, ó pedras grandes de granizo, caireis, e um vento tempestuoso *a* fenderá.

12 Eis que, quando a parede tiver caído, não vos será dito: Onde está o reboco com o qual *a* cobristes?

13 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Fendê-*la*-ei com vento tempestuoso na minha fúria; e haverá uma chuva transbordante na minha ira, e grandes pedras de granizo na *minha* fúria, para *a* consumir.

14 Assim despedaçarei a parede que cobristes com *argamassa* de lodo, e a derrubarei ao chão, para que seu fundamento seja descoberto; e ela cairá, e sereis consumidos no meio dela, e sabereis que eu *sou* o SENHOR.

15 Assim eu cumprirei minha ira sobre a parede, e sobre aqueles que a rebocaram com *argamassa* de lodo; e vos direi: A parede não existe mais, nem aqueles que a rebocaram.

16 *A saber*, os profetas de Israel, que profetizam acerca de Jerusalém, e veem visões de paz para ela, e não *há* paz, diz o Senhor DEUS.

17 Da mesma forma, tu, filho do homem, põe a tua face contra as filhas do teu povo, que profetizam de seu próprio coração, e profetiza tu contra elas,

18 e diz: Assim diz o Senhor DEUS: Ai das *mulheres* que cosem almofadas para todas as cavas, e fazem lenços sobre a cabeça de cada estatura, para caçarem as almas! Caçareis as almas do meu povo, e salvareis as almas

vivas *para que venham* a vós?

19 E poluireis a mim entre o meu povo, por punhados de cevada, e por pedaços de pão, para matardes as almas que não deveriam morrer, e para guardardes vivas as almas que não deveriam viver, mentindo ao meu povo que escuta as *vossas* mentiras?

20 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Eis que *estou* contra as vossas almofadas, com as quais vós ali caçais as almas para fazê-*las* voar, e as arrancarei de vossos braços, e deixarei as almas irem, *até mesmo* as almas que vós caçais para fazê-*las* voar.

21 Vossos lenços também rasgarei, e livrarei o meu povo da vossa mão, e eles não mais estarão na vossa mão para serem caçados; e sabereis que eu *sou* o SENHOR.

22 Porque com mentiras fizestes o coração do justo triste, o qual eu não fiz triste; e fortalecestes as mãos do perverso, para que não se desviasse do seu caminho perverso, prometendo-o a vida.

23 Portanto, não vereis mais vaidade, nem divinas adivinhações; porque eu livrarei o meu povo da vossa mão, e sabereis que eu *sou* o SENHOR.

CAPÍTULO 14

1 Então, vieram alguns dos anciãos de Israel a mim, e se assentaram diante de mim.

2 E a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

3 Filho do homem, estes homens estabeleceram os seus ídolos em seu coração, e puseram a pedra de tropeço da sua iniquidade diante da sua face; deveria eu ser inquirido em tudo por eles?

4 Portanto, fala a eles, e dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Todo homem da casa de Israel que estabelecer os seus ídolos no seu coração, e puser a pedra de tropeço da sua iniquidade diante da sua face, e vier ao profeta, eu, o SENHOR, responderei àquele que vier de acordo com a multidão dos seus ídolos;

5 para que eu possa apanhar a casa de Israel no seu próprio coração, porquanto estão todos afastados de mim através de seus ídolos.

6 Portanto, dize à casa de Israel: Assim diz o Senhor DEUS: Arrependei-*vos*, e tornai-*vos* dos vossos ídolos; e desviai as vossas faces de todas as vossas abominações.

7 Porque cada um da casa de Israel, ou do estranho que peregrina em Israel, que se separar de mim, e estabelecer os seus ídolos no seu coração, e puser a pedra de tropeço da sua iniquidade diante da sua face, e vier ao profeta, para inquirir dele a meu respeito, eu, o SENHOR, lhe responderei por mim mesmo.

8 E eu colocarei a minha face contra aquele homem, e farei dele um sinal e um provérbio, e o cortarei fora do meio de

meu povo; e sabereis que eu *sou* o SENHOR.

9 E, se o profeta for enganado quando tiver falado alguma coisa, eu, o SENHOR, terei enganado esse profeta; e estenderei a minha mão sobre ele, e destrui-lo-ei do meio do meu povo Israel.

10 E eles carregarão a punição da sua iniquidade; a punição do profeta será como a punição daquele que *o* buscar.

11 Para que a casa de Israel não possa mais se desviar de mim, nem mais se poluir com todas as suas transgressões; mas para que eles possam ser o meu povo, e eu possa ser o seu Deus, diz o Senhor DEUS.

12 A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

13 Filho do homem, quando uma terra pecar contra mim, transgredindo gravemente, então eu estenderei a minha mão sobre ela, e lhe quebrarei o báculo do seu pão, e enviarei a fome sobre ela, e cortarei fora dela homens e animais;

14 embora estes três homens: Noé, Daniel e Jó, estivessem nela, eles livrariam somente as suas próprias almas pela sua justiça, diz o Senhor DEUS.

15 Se eu fizer passar os animais nocivos pela terra, e eles a estragarem, de modo que seja desolada, para que nenhum homem possa passar através por causa dos animais;

16 *embora* estes três homens *estivessem* nela, *como* eu vivo, diz o Senhor DEUS, eles não livrarão nem seus filhos nem suas filhas; apenas eles seriam libertos, mas a terra será desolada.

17 Ou, *se* eu trouxer uma espada sobre aquela terra, e
disser: Espada, passa pela terra; para que eu corte fora
dela homens e animais.

18 Embora estes três homens *estivessem* nela, *como* eu vivo,
diz o Senhor DEUS, eles não libertariam nem seus filhos
nem filhas, mas somente eles se libertariam.

19 Ou, *se* eu enviar a peste àquela terra, e derramar a minha
fúria sobre ela em sangue, para cortar fora dela homens e
animais.

20 Ainda que Noé, Daniel e Jó *estivessem* nela, *como* eu
vivo, diz o Senhor DEUS, eles não libertarão nem filhos
nem filha; *mas* libertarão suas próprias almas pela sua
justiça.

21 Porque assim diz o Senhor DEUS: Quanto mais, quando
eu enviar os meus quatro juízos dolorosos sobre
Jerusalém; a espada, a fome, o animal nocivo, e a peste,
para cortar fora dela homens e animais?

22 Mas eis que lá deverá ser deixado um remanescente que
será trazido para fora, *ambos* filhos e filhas; eis que eles
virão diante de vós, e vereis o seu caminho e os seus
feitos; e sereis consolados em relação ao mal que eu
trouxe sobre Jerusalém, em relação a tudo o que trouxe
sobre ela.

23 E eles vos consolarão, quando virdes os seus caminhos e
os seus feitos; e sabereis que eu não tenho feito sem
motivo tudo o que eu tenho feito nela, diz o Senhor DEUS.

CAPÍTULO 15

1 E a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

2 Filho do homem, o que é a árvore da videira mais do que qualquer outra árvore, *ou do que* um galho que está entre as árvores da floresta?

3 Será a madeira tirada de lá para se fazer alguma obra? Ou *homens* tomarão um pino dela para pendurar-lhe algum vaso?

4 Eis que é lançado no fogo, por combustível; o fogo devora ambas as suas extremidades, e o meio dela é queimado; servirá para qualquer obra?

5 Eis que, quando estava inteiro, não servia para obra alguma, quanto menos agora, quando o fogo o tiver devorado, e estiver queimado! Servirá para algo?

6 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Como a árvore da videira entre as árvores da floresta, que entreguei ao fogo por combustível, assim entregarei os habitantes de Jerusalém.

7 E eu colocarei a minha face contra eles; eles sairão de *um* fogo e *outro* fogo os devorará; e sabereis que eu *sou* o SENHOR, quando eu colocar a minha face contra eles.

8 E tornarei a terra assolada, porque cometeram uma transgressão, diz o Senhor DEUS.

Ezequiel
Capítulo 16

1 Novamente a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

2 Filho do homem, faze Jerusalém conhecer as suas abominações;

3 e dize: Assim diz o Senhor DEUS a Jerusalém: Teu nascimento e tua natividade *é* da terra de Canaã; teu pai *era* amorreu, e tua mãe uma heteia.

4 E, *quanto à* tua natividade, no dia em que nasceste teu umbigo não foi cortado, nem foste lavado na água para *te* limpar; tu não foste salgada, nem envolta em faixas.

5 Nenhum olho se apiedou de ti, para te fazer nenhuma destas coisas, para ter compaixão de ti; mas tu foste lançada fora no campo aberto, para a repugnância da tua pessoa, no dia em que nasceste.

6 E, quando eu passei por ti, e te vi poluída em teu próprio sangue, disse-te *quando estavas* em teu sangue: Vive; sim, disse-te quando estavas em teu sangue: Vive.

7 Eu te fiz multiplicar como o broto do campo, e cresceste, e te aumentaste grandemente, e chegaste a excelentes ornamentos; *teus* seios são formados, e teu cabelo é crescido, ao passo que estiveste nua e descoberta.

8 Agora, quando eu passei por ti, e olhei para ti, eis que teu tempo *era* o tempo do amor; e estendi minha saia sobre ti, e cobri a tua nudez; sim, eu jurei a ti, e entrei em um pacto contigo, diz o Senhor DEUS, e tu te tornaste minha.

9 Então, te lavei com água, sim, eu cuidadosamente lavei o teu sangue de ti, e te ungi com óleo.

10 Eu também te vesti com trabalho bordado, e te calcei com pele de texugo, e te cingi com linho fino, e te cobri de seda.

11 Eu também te enfeitei com ornamentos, e coloquei braceletes sobre as tuas mãos, e uma corrente no teu pescoço.

12 E pus uma joia na tua testa, e brincos em tuas orelhas, e uma bela coroa sobre tua cabeça.

13 Assim, tu foste ornada de ouro e prata, e as tuas vestes *eram* de linho fino, e de seda e de trabalhos bordados; comeste de fina farinha, e mel e azeite; e foste extremamente bela, e tu prosperaste em um reino.

14 E teu renome foi adiante entre os pagãos por causa da tua beleza, porque *era* perfeita através da minha beleza, que eu tinha colocado sobre ti, diz o Senhor DEUS.

15 Mas tu confiaste em tua própria beleza, e prostituíste por causa do teu renome, e derramaste tuas fornicações sobre todo o que passava; ela era dele.

16 E das tuas roupas tomaste, e decoraste os teus lugares altos com diversas cores e, então, bancaste a prostituta; *coisas semelhantes* não virão, nem *assim* será.

17 E também tomaste as tuas belas joias de meu ouro e de minha prata, que eu havia te concedido, e fizeste para ti imagens de homens, e cometeste prostituição com elas,

18 e tomaste as tuas roupas bordadas, e as cobriste; e puseste o meu azeite e o meu incenso diante delas.

19 Meu alimento, que eu também te dei, fina farinha, e o azeite e o mel *com que* eu te alimentava, até os puseste diante delas como cheiro suave; e *assim* foi, diz o Senhor DEUS.

20 Além disto, tomaste a teus filhos e tuas filhas, aos quais tens gerado para mim, e estes, sacrificaste a elas, para serem devorados. Acaso tuas prostituições eram pouca coisa,

21 para que tivestes matado meus filhos, e os entregue a elas, para fazer-lhes passar pelo *fogo* por elas?

22 E, em todas as tuas abominações, e nas tuas prostituições, não te lembraste dos dias da tua juventude, quando estiveste nua e descoberta, *e* era poluída no teu sangue.

23 E sucedeu, depois de toda a tua perversidade (ai, ai de ti! diz o Senhor DEUS);

24 *que* também edificaste para ti um lugar eminente, e fizeste para ti um lugar alto em cada rua.

25 Edificaste teu lugar alto em cada cabeça do caminho, e fizeste tua beleza ser abominada, e abriste teus pés para cada um que passava, e multiplicastes tuas prostituições.

26 Também cometeste fornicação com os egípcios, teus vizinhos, grandes de carne, e tens aumentado tuas prostituições, para me provocares à ira.

27 Eis que, portanto, estendi a minha mão sobre ti, e diminuí a tua comida habitual, e te entreguei à vontade daquelas que te odeiam, as filhas dos filisteus, as quais estão envergonhadas do teu caminho lascivo.

28 Também tens se prostituído com os assírios, porque és insaciável; sim, tu tens se prostituído com eles, e ainda não podes se satisfazer.

29 Multiplicaste, ademais, a tua fornicação na terra de Canaã até Caldeia, e, ainda assim, não ficaste satisfeita com ela.

30 Quão fraco é o teu coração, diz o Senhor DEUS, vendo tu

fazeres todas estas *coisas*, obra de uma imperiosa mulher indecente.

31 Nela edificaste teu lugar eminente na cabeça de cada caminho, e fazes teu lugar alto em cada rua; e não tens sido como a prostituta, visto que desprezas a paga.

32 *Mas como* uma esposa que comete adultério, *que* toma estranhos ao invés de seu marido!

33 Eles dão presentes a todas as prostitutas, mas tu dás os teus presentes a todos os teus amantes; e lhes contratas para que possam vir a ti de todo lado por tua prostituição.

34 E o contrário está em ti de *outras* mulheres em tuas prostituições, visto que nenhuma te segue para cometer prostituições; e nisso tu dás recompensa, e nenhuma recompensa é dada a ti, portanto, és contrária.

35 Portanto, ó prostituta, ouve a palavra do SENHOR.

36 Assim diz o Senhor DEUS: Porque a tua imundície foi derramada, e tua nudez descoberta através das tuas prostituições com teus amantes, e com todos os ídolos das tuas abominações, e pelo sangue dos teus filhos, que tu deste a eles;

37 eis que, portanto, eu ajuntarei todos os teus amantes, com os quais tens tomado prazer, e todos *aqueles* que tu tens amado, com todos *aqueles* que tu tens odiado; e ajuntá-los-ei ao redor contra ti, e descobrirei a tua nudez a eles, para que possam ver toda a tua nudez.

38 E julgar-te-ei, como as mulheres que quebram o matrimônio e derramam sangue são julgadas; e entregar-te-ei ao sangue de fúria e de ciúme.

39 E entregar-te-ei também nas mãos deles; e eles derrubarão o teu lugar eminente, e quebrarão os teus altos lugares, e te despirão também de tuas roupas, e tomarão

as tuas belas joias, e te deixarão nua e descoberta.

40 Eles também trarão para cima uma companhia contra ti, e te apedrejarão com pedras, e te traspassarão com as suas espadas.

41 E eles queimarão as tuas casas com fogo, e executarão juízos sobre ti à vista de muitas mulheres; e te farei cessar de prostituíres, e também não darás mais paga.

42 Assim, eu farei a minha fúria a respeito de ti descansar, e meu ciúme partirá de ti, e me aquietarei, e não ficarei mais irritado.

43 Porquanto tu não tens lembrado dos dias da tua juventude, mas me incomodaste com todas estas *coisas*, e eis que, portanto, eu também recompensarei o teu caminho sobre a *tua* cabeça, diz o Senhor DEUS, e não cometerás esta lascívia sobre todas as tuas abominações.

44 Eis que, todo o que usa de provérbios usará *este* provérbio contra ti, dizendo: Como *é* a mãe, *também é* sua filha.

45 Tu *és* filha de tua mãe, que aborrece o seu marido e os seus filhos; e tu *és* irmã de tuas irmãs, que aborrece os seus maridos e os seus filhos; vossa mãe *era* heteia, e vosso pai amorreu.

46 E tua irmã mais velha *é* Samaria, ela e suas filhas, que habitam à esquerda; e a tua irmã mais nova, que habita à direita, *é* Sodoma e suas filhas.

47 Todavia, não tens andado segundo seus caminhos, nem fazes segundo as suas abominações; mas como *se isto fora* uma *coisa* muito pequena, foste mais corrompida do que elas, em todos os teus caminhos.

48 *Como* eu vivo, diz o Senhor DEUS, não fez Sodoma, tua irmã, nem ela, nem suas filhas, como tu tens feito, tu e

tuas filhas.

49 Eis que esta foi a iniquidade de tua irmã, Sodoma: orgulho, plenitude de pão, e abundância de ociosidade estavam nela e em suas filhas; nem fortaleceu a mão do pobre e necessitado.

50 E foram arrogantes, e cometeram abominação diante de mim; portanto, eu os levei embora ao ver isto.

51 Nem Samaria cometeu a metade de teus pecados; mas multiplicaste as tuas abominações mais do que elas, e justificaste a tuas irmãs, com todas as tuas abominações que fizeste.

52 Tu, também, que julgaste a tuas irmãs, carrega a tua própria vergonha pelos teus pecados, que cometeste, mais abomináveis do que elas; elas são mais justas do que tu; sim, confunde-te também, e carrega a tua vergonha, nisto justificaste a tuas irmãs.

53 Quando eu trouxer novamente o cativeiro delas; o cativeiro de Sodoma e de suas filhas, e o cativeiro de Samaria e de suas filhas, então eu trarei novamente o cativeiro dos teus cativos no meio delas;

54 para que possas carregar tua própria vergonha, e possas ser confundida em tudo o que fizeste, no que és consolo para elas.

55 Quando tuas irmãs, Sodoma e suas filhas, retornarem ao seu estado anterior, e Samaria e suas filhas retornarem ao seu estado anterior, então, tu e tuas filhas retornareis ao vosso estado anterior.

56 Porque a tua irmã, Sodoma, não foi mencionada pela tua boca, no dia do teu orgulho,

57 antes que a tua perversidade fosse descoberta, como no tempo da *tua* vergonha das filhas da Síria, e de todos os

que estão ao redor dela, as filhas dos filisteus, que te desprezam ao redor.

58 Tu tens carregado a tua lascívia, e as tuas abominações, diz o SENHOR.

59 Porque assim diz o Senhor DEUS: Eu farei contigo como fizeste, que desprezaste o juramento, quebrando o pacto.

60 Contudo, eu me lembrarei do meu pacto contigo nos dias da tua juventude; e estabelecerei para ti um pacto eterno.

61 Então, te lembrarás dos teus caminhos, e te envergonharás, quando receberes tuas irmãs, tua mais velha e tua mais nova, e te darei por filhas, mas não pelo teu pacto.

62 E eu estabelecerei o meu pacto contigo, e saberás que eu *sou* o SENHOR;

63 para que possas lembrar, e te confundir, e nunca mais abrir a tua boca, por causa da tua vergonha, quando eu estiver calmo em relação a tudo quanto fizeste, diz o Senhor DEUS.

Ezequiel
Capítulo 17

1 E a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

2 Filho do homem, propõe um enigma, e fala uma parábola à casa de Israel;

3 e dize: Assim diz o Senhor DEUS: Uma grande águia com grandes asas, compridas e cheias de penas, que tinha diversas cores, veio ao Líbano e levou o mais alto galho do cedro.

4 Ele cortou o topo de seus galhos novos, e carregou-o para uma terra de comércio; ele o pôs numa cidade de mercadores.

5 Ele também tomou da semente da terra, e a plantou num solo frutífero; ele *a* colocou junto às grandes águas, *e* a pôs como um salgueiro.

6 E cresceu, e tornou-se numa videira larga, de baixa estatura, cujos galhos se voltavam para ela, e as suas raízes estavam debaixo dela; então tornou-se numa videira, e gerou galhos e lançou ramos novos.

7 Houve também outra grande águia com grandes asas e muitas penas; e eis que esta videira dobrou suas raízes em sua direção, e lançou seus ramos em sua direção, para que pudesse regá-la pelos sulcos de sua plantação.

8 Esta estava plantada em um bom solo, junto às grandes águas, para que pudesse trazer seus ramos, e para que pudesse dar fruto, para que pudesse ser uma videira formosa.

9 Dize: Assim diz o Senhor DEUS: Prosperará ela? Não lhe arrancará as suas raízes, e não cortará fora o seu fruto,

para que murche? Murchará em todas as folhas de seus renovos, mesmo sem grande força, ou muitas pessoas para arrancá-la pelas suas raízes.

10 Sim, eis que, *estando* plantada, prosperará? Não secará totalmente, quando o vento do leste a tocar? Secará nos sulcos onde cresceu.

11 Além disso, a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

12 Dize agora à casa rebelde: Não sabeis o que estas *coisas significam*? Dize-*lhes*: Eis que o rei de Babilônia chegou a Jerusalém, e tomou o seu rei e os seus príncipes, e os conduziu consigo para Babilônia.

13 E tomou da semente do rei, e fez um pacto com ele, e fez um juramento com ele, e também tomou os poderosos da terra;

14 para que o reino pudesse ser abatido, para que não pudesse se levantar, *mas* que através do manter do seu pacto, pudesse ficar de pé.

15 Mas rebelou-se contra ele, enviando os seus embaixadores ao Egito, para que pudessem dar-lhe cavalos e muitas pessoas. Prosperará ele? Escapará aquele que comete tais *coisas*? Ou quebrará ele o pacto e entregar-se-á?

16 *Como* eu vivo, diz o Senhor DEUS, certamente no lugar *onde* o rei *habita*, que o fez rei, cujo juramento ele despreza, e cujo pacto ele quebrou, com ele no meio de Babilônia morrerá.

17 Nem Faraó com *seu* poderoso exército e grande companhia fará algo com ele em guerra, lançando montes para cima, e construindo fortes, para cortar fora muitas pessoas;

18 vendo que ele desprezou o juramento, quebrando o pacto,

quando, eis que ele havia concedido a sua mão, e fez todas estas *coisas*; não escapará.

19 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Como estou vivo, certamente meu juramento, que desprezou, e o meu pacto, que ele quebrou, até mesmo isto recompensarei sobre a sua própria cabeça.

20 E estenderei minha rede sobre ele, e ele será tomado em meu laço, e eu o trarei a Babilônia, e pleitearei com ele lá por sua transgressão, que transgrediu contra mim.

21 E todos os seus fugitivos, com todas as suas tropas, cairão à espada, e aqueles que permanecerem serão espalhados em direção a todos os ventos; e sabereis que eu, o SENHOR, tenho falado *isto.*

22 Assim diz o Senhor DEUS: Eu também tomarei do galho mais alto do alto cedro, e *o* estabelecerei. Eu vou cortar do topo de seus ramos um tenro, e o plantarei sobre um monte alto e eminente.

23 No monte da altura de Israel o plantarei, e gerará ramos, e dará fruto, e será um cedro formoso; e debaixo dele habitarão todas as aves de toda asa, na sombra dos seus ramos habitarão.

24 E todas as árvores do campo saberão que eu, o SENHOR, derrubei a árvore alta, exaltei a árvore baixa, sequei a árvore verde, e fiz a árvore seca florescer; eu, o SENHOR, *o* disse, e *o* fiz.

CAPÍTULO 18

1 A palavra do SENHOR veio a mim novamente, dizendo:

2 Que quereis vós dizer, usando este provérbio que diz respeito à terra de Israel, dizendo: Os pais comeram uvas azedas, e os dentes dos filhos é que se embotaram?

3 *Como* eu vivo, diz o Senhor DEUS, não tereis mais *ocasião* para usarem este provérbio em Israel.

4 Eis que todas as almas são minhas; como a alma do pai, assim também a alma do filho é minha; a alma que pecar, essa morrerá.

5 Mas se um homem for justo, e fizer aquilo que é lícito e certo,

6 que não come sobre os montes, nem levanta seus olhos para os ídolos da casa de Israel, nem contamina a mulher do seu vizinho, nem chega a uma mulher menstruada,

7 e não oprime a ninguém, *mas* restaura ao devedor o seu penhor; não prejudica a ninguém através de violência; dando o seu pão ao faminto e cobrindo ao nu com roupa;

8 ele não dá sobre usura, nem toma nenhum aumento; *que* retira sua mão da iniquidade; executando verdadeiro juízo entre homem e homem;

9 andando nos meus estatutos, e guardado os meus juízos, para lidar verdadeiramente; ele *é* justo, certamente viverá, diz o Senhor DEUS.

10 Se ele gerar um filho *que for* ladrão, derramador de sangue, *que* fizer ao semelhante *qualquer* uma destas *coisas*;

11 e que não fizer nenhum daqueles *deveres*, mas que coma sobre os montes, e contamine a mulher do seu vizinho;

12 oprimindo o pobre e necessitado; prejudicando através de violência; não restaurando o penhor, e levantando seus olhos aos ídolos; cometendo abominação;

13 dando sobre usura, e tomando aumento; ele viverá? Ele não viverá. Aquele que tem feito todas estas abominações, certamente morrerá; seu sangue será sobre ele.

14 Agora, eis que *se* ele gerar um filho que, vendo todos os pecados cometido por seu pai, e considerar, e não fizer como tal;

15 que não come sobre os montes, nem levanta os seus olhos para os ídolos da casa de Israel, e não contamina a mulher de seu vizinho,

16 nem oprime a ninguém, e não retém o penhor, nem prejudica através de violência, mas dá seu pão ao faminto, e cobre o nu com roupa,

17 *que* tiver retirado a sua mão do pobre, *que* não recebe usura nem aumento; executando meus juízos; andando em meus estatutos; ele não morrerá pela iniquidade de seu pai, ele certamente viverá.

18 *Quanto ao* seu pai, porque ele cruelmente oprimiu, prejudicou o seu irmão pela violência, e fez *aquilo* que não é bom entre seu povo, eis que ele morrerá em sua iniquidade.

19 Ainda assim dizeis: Por que o filho não carrega a iniquidade do pai? Quando o filho tiver feito aquilo que é

lícito e certo, *e* tiver guardado todos os meus estatutos, e os tiver feito, ele certamente viverá.

20 A alma que pecar, essa morrerá; o filho não carregará a iniquidade do pai, nem o pai carregará a iniquidade do filho. A justiça do justo ficará sobre ele, e a perversidade do perverso ficará sobre ele.

21 Contudo, se o perverso se desviar de todos os seus pecados que cometeu, e guardar todos os meus estatutos, e fizer aquilo que é lícito e certo, certamente viverá; ele não morrerá.

22 Todas as suas transgressões que cometeu não serão mencionadas a ele; na sua justiça que fez, ele viverá.

23 Tenho eu qualquer prazer em que todo o perverso morra? Diz o Senhor DEUS; *e* não que ele se desvie de seus caminhos, e viva?

24 Mas, quando o justo se afasta da sua justiça e comete a iniquidade, *e* faz de acordo com as abominações que o *homem* perverso faz, ele viverá? Todas as suas justiças que ele fez não serão mencionadas; em sua transgressão que ele transgrediu, e em seu pecado que ele pecou, neles ele morrerá.

25 Ainda assim, dizeis: O caminho do Senhor não é reto. Ouvi agora, ó casa de Israel: Meu caminho não é reto? Não são seus caminhos inconstantes?

26 Quando um *homem* justo se afasta da sua justiça e comete a iniquidade, e morre nela, por causa da sua iniquidade que fez, ele morrerá.

27 Novamente, quando o *homem* perverso se desvia da sua perversidade que cometeu, e faz aquilo que é lícito e certo, salvará sua alma viva.

28 Porque ele considera, e se afasta de todas as suas

transgressões que cometeu; certamente viverá, não morrerá.

29 Ainda assim, diz a casa de Israel: O caminho do Senhor não é reto. Ó casa de Israel, não são retos os meus caminhos? Não são desiguais os vossos caminhos?

30 Portanto, eu vos julgarei, ó casa de Israel, cada um de acordo com os seus caminhos, diz o Senhor DEUS. Arrependei-vos e desviai-*vos* de todas as vossas transgressões, assim a iniquidade não será a vossa ruína.

31 Lançai de vós todas as vossas transgressões com as quais transgredistes, e fazei-vos um coração novo e um espírito novo; pois, por que morrereis, ó casa de Israel?

32 Pois eu não tenho prazer na morte daquele que morre, diz o Senhor DEUS; portanto, convertei-*vos*, e vivei.

CAPÍTULO 19

1 Além disso, leva tu para cima a lamentação pelos
príncipes de Israel,

2 e dize: O que *é* a tua mãe? Uma leoa; ela se deita entre os
leões, ela nutriu seus filhotes entre os jovens leões.

3 E ela trouxe um de seus filhotes, ele se tornou um jovem
leão, e aprendeu a apanhar a presa, e devorou homens.

4 As nações também ouviram sobre ele; ele foi tomado em
sua cova, e eles o trouxeram com correntes até a terra do
Egito.

5 Agora, quando ela viu que tinha esperado, *e* que sua
esperança estava perdida, então ela tomou outro de seus
filhotes, *e* fez dele um jovem leão.

6 E, ele foi para cima e para baixo entre os leões, se tornou
um jovem leão, e aprendeu a apanhar a presa, *e* devorou
homens.

7 E ele conheceu os seus palácios assolados, e devastou as
suas cidades; e a terra foi assolada, e a sua plenitude,
pelo barulho do seu rugido.

8 Então, as nações se juntaram contra ele em cada lado das
províncias, e estenderam sua rede sobre ele, e foi
apanhado na cova deles.

9 E eles o puseram em custódia em correntes, e o
trouxeram ao rei de Babilônia; trouxeram-no dentro de
fortificações, para que sua voz não mais fosse ouvida
sobre os montes de Israel.

10 Tua mãe é como uma videira no teu sangue, plantada

junto às águas; ela foi frutífera e cheia de ramos por causa das muitas águas.

11 E, ela tinha varas fortes para os cetros daqueles que governavam, e sua estatura foi exaltada entre os grossos ramos, e ela apareceu na sua altura com a multidão dos seus ramos.

12 Mas ela foi arrancada com fúria, foi lançada ao chão, e o vento leste secou o seu fruto; suas fortes varas se quebraram e murcharam, o fogo as consumiu.

13 E, agora ela *está* plantada no deserto, em um chão seco e sedento.

14 E o fogo saiu de uma vara dos seus ramos, *que* devorou seu fruto, para que ela não mais tenha vara forte *para ser* um cetro para dominar. Esta *é* a lamentação, e servirá de lamentação.

CAPÍTULO 20

1 E aconteceu no sétimo ano, no quinto *mês*, no décimo *dia* do mês, *que* alguns dos anciãos de Israel vieram para inquirir do SENHOR, e sentaram-se diante de mim.

2 Então, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

3 Filho do homem, fala aos anciãos de Israel, e dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Viestes para me inquirir? *Como* eu vivo, diz o Senhor DEUS, eu não serei inquirido por vós.

4 Tu os julgarás, filho do homem, julgarás tu a *eles*? Faze-lhes conhecer as abominações de seus pais.

5 E dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: No dia quando eu escolhi a Israel, e levantei a minha mão para a semente da casa de Jacó, e me fiz conhecido àqueles na terra do Egito, quando eu levantei a minha mão para eles, dizendo: Eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

6 No dia em *que* eu levantei a minha mão para eles, para trazê-los da terra do Egito, para uma terra que eu já tinha descoberto para eles, fluindo leite e mel, que *é* a glória de todas as terras.

7 Então, lhes disse: Lançai fora cada homem as abominações de seus olhos, e não vos corrompeis com os ídolos do Egito; eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

8 Mas eles rebelaram-se contra mim, e não quiseram me ouvir; eles não lançaram, cada homem, as abominações de seus olhos, nem abandonaram os ídolos do Egito; então eu disse: Eu derramarei minha fúria sobre eles, para concluir minha ira contra eles no meio da terra do Egito.

9 Mas eu forjei por causa do meu nome, para que não fosse poluído diante dos pagãos, no meio dos quais *estavam*, a cuja vista eu me fiz conhecido por eles, trazendo-os para fora da terra do Egito.

10 Portanto, eu os fiz sair da terra do Egito, e os trouxe ao deserto.

11 E eu dei-lhes os meus estatutos, e lhes mostrei os meus juízos, os quais, *se* um homem cumprir, ele viverá neles.

12 Além disso, eu também lhes dei os meus shabats, para serem um sinal entre mim e eles; para que eles pudessem saber que eu *sou* o SENHOR que os santifica.

13 Mas a casa de Israel se rebelou contra mim no deserto; eles não andaram nos meus estatutos, e desprezaram os meus juízos, o que, *se* um homem o fizer, ele viverá neles; e os meus shabats poluíram grandemente; então, eu disse que derramaria minha fúria sobre eles no deserto, para os consumir.

14 Mas eu forjei por causa do meu nome, para que este não fosse poluído diante dos pagãos, a cuja vista eu os trouxe para fora.

15 Ainda assim, eu também levantei a minha mão para eles no deserto, para que eu não os trouxesse para a terra, que eu *lhes* tinha dado, fluindo leite e mel, que *é* a glória de todas as terras.

16 Porque eles desprezaram os meus juízos, e não andaram nos meus estatutos, mas poluíram os meus shabats; porque o seu coração ia após os seus ídolos.

17 Todavia, o meu olho lhes poupou de destruí-los, nem fiz um fim deles no deserto.

18 Mas eu disse a seus filhos no deserto: Não andeis nos estatutos de vossos pais, nem observais os seus juízos,

nem vos contamineis com os seus ídolos.

19 Eu *sou* o SENHOR vosso Deus; andai nos meus estatutos, e guardai os meus juízos, e executai-os.

20 E santificai os meus shabats, e eles serão um sinal entre mim e vós, para que possais saber que eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

21 Porém, os filhos se rebelaram contra mim, e eles não andaram nos meus estatutos, nem guardaram os meus juízos para os executar, o que, *se* um homem o fizer, ele viverá neles; eles poluíram os meus shabats; então, eu disse que derramaria minha fúria sobre eles, para cumprir minha ira contra eles no deserto.

22 Todavia, eu retirei a minha mão, e forjei por causa do meu nome, para que não fosse poluído à vista dos pagãos, a cuja vista eu os trouxe adiante.

23 Eu também levantei a minha mão para eles no deserto, para que eu os espalhasse entre os pagãos, e os dispersasse pelas nações.

24 Porque eles não haviam executado os meus juízos, mas desprezado os meus estatutos, e poluído os meus shabats, e os seus olhos estavam atrás dos ídolos de seus pais.

25 Portanto, eu dei-lhes também estatutos *que* não *eram* bons, e juízos pelos quais não haviam de viver;

26 e eu os poluí em seus próprios dons, nos quais eles faziam passar pel*o fogo* tudo o que abre o útero; para que eu pudesse fazê-los desolados, para que, no fim, eles pudessem saber que eu *sou* o SENHOR.

27 Portanto, filho do homem, fala à casa de Israel, e dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Ainda assim nisto vossos pais me blasfemaram, e nisso eles cometeram

transgressão contra mim.

28 Pois quando eu os trouxe para a terra, *pela* qual eu levantei a minha mão, para dá-la a eles, então eles viram toda alta colina, e todas as árvores espessas, e eles ofereceram ali os seus sacrifícios e lá apresentaram a provocação das suas ofertas; ali também eles fizeram seu doce sabor, e ali derramaram as suas ofertas de bebidas.

29 Então, eu lhes disse: O que *é* o alto lugar para onde vós ides? E seu nome é chamado de Bamá até este dia.

30 Portanto, dize à casa de Israel: Assim diz o Senhor DEUS: Vós estais poluídos segundo a maneira de vossos pais? E cometestes prostituição segundo suas abominações?

31 Pois, quando ofereceis os vossos dons, e fazeis vossos filhos passarem pelo fogo, poluís a vós mesmos com todos os vossos ídolos, até este dia; e eu serei inquirido por vós, ó casa de Israel? *Como* eu vivo, diz o Senhor DEUS, eu não serei inquirido por vós.

32 E aquilo que vem à vossa mente de modo algum sucederá, isto que dizei: Nós seremos como os pagãos, como as outras famílias das nações, para servir à madeira e à pedra.

33 *Como* eu vivo, diz o Senhor DEUS, certamente que, com mão poderosa, e com braço estendido, e com a fúria derramada, eu governarei sobre vós.

34 E eu vos trarei para fora dos povos, e vos ajuntarei fora das terras nas quais estais espalhados, com mão poderosa, e com braço estendido, e com fúria derramada.

35 E eu vos trarei para dentro do deserto do povo; e ali, eu pleitearei convosco face a face.

36 Como eu pleiteei com vossos pais no deserto da terra do Egito, assim eu pleitearei convosco, diz o Senhor DEUS.

37 E eu vos farei passar debaixo da vara, e eu vou trazê-los para o vínculo do pacto.

38 E eu purgarei dentre vós os rebeldes, e aqueles que transgridem contra mim; eu os trarei adiante para fora da nação onde eles permanecem temporariamente, e eles não entrarão na terra de Israel; e vós sabereis que eu *sou* o SENHOR.

39 Quanto a vós, ó casa de Israel, assim diz o Senhor DEUS: Se a mim não me ouvirdes, de hoje em diante, ide cada um atrás de seus ídolos e sirva-os; mas não poluís mais o meu santo nome com vossos presentes e com vossos ídolos.

40 Porque no meu santo monte, no monte da altura de Israel, diz o Senhor DEUS, ali me servirá toda a casa de Israel, todos eles na terra; ali eu os aceitarei e requererei vossas ofertas, e as primícias das vossas oblações, com todas as vossas coisas santas.

41 Eu vos aceitarei com vosso doce cheiro, quando eu vos trouxer para fora dos povos, e vos ajuntar fora das nações por onde estivestes espalhados; e eu serei santificado em vós diante dos pagãos.

42 E vós sabereis que eu *sou* o SENHOR, quando eu vos trouxer para dentro da terra de Israel, na terra *pela* qual eu levantei a minha mão para dá-la a vossos pais.

43 E ali vos lembrareis de vossos caminhos, e de todos os vossos feitos com que fostes contaminados, e detestareis a vós mesmos, à vossa própria vista por todos os males que cometestes.

44 E vós sabereis que eu *sou* o SENHOR, quando eu tiver forjado para convosco, por causa do meu nome; não de

acordo com os vossos caminhos perversos, nem de acordo com as vossas ações corruptas, ó vós casa de Israel, diz o Senhor DEUS.

45 Além disso, a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

46 Filho do homem, coloca a tua face em direção ao sul, e derrama a *tua palavra* em direção ao sul, e profetiza contra a floresta do campo do sul.

47 E dize à floresta do sul: Ouve a palavra do SENHOR: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu acenderei um fogo em ti, e ele devorará toda a árvore verde em ti, e toda a árvore seca; a chama flamejante não se apagará, e todas as faces do sul ao norte se queimarão lá.

48 E toda carne verá que eu, o SENHOR, o acendi; isto não se apagará.

49 Então, disse eu: Ah! Senhor DEUS! Eles dizem de mim: Ele não fala parábolas?

Ezequiel
Capítulo 21

1 E, a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

2 Filho do homem, põe a tua face em direção a Jerusalém, e derrama a *tua palavra* em direção aos santos lugares, e profetiza contra a terra de Israel,

3 e dize à terra de Israel: Assim diz o SENHOR: Eis que eu *estou* contra ti, e tirarei a minha espada para fora de sua bainha, e cortarei fora de ti, o justo e o perverso.

4 Vendo, então, que eu cortarei fora de ti o justo e o perverso, portanto, minha espada sairá da sua bainha contra toda a carne, desde o sul até o norte;

5 para que toda a carne possa saber que eu, o SENHOR, tirei a minha espada da bainha; não retornará mais a ela.

6 Suspira, portanto, filho do homem, com o quebrar dos *teus* lombos e com suspiro de amargura diante dos seus olhos.

7 E será que, quando eles te disserem: Por que suspiras tu? Tu responderás: Por causa das novas; porque vêm, e todo o coração derreterá, e todas as mãos ficarão fracas, e todo o espírito desmaiará, e todos os joelhos ficarão fracos *como* a águas; eis que vêm e serão levadas a passar, diz o Senhor DEUS.

8 Novamente, a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

9 Filho do homem, profetiza, e dize: Assim diz o SENHOR: Dize: Uma espada, uma espada está afiada e também polida.

10 Está afiada para fazer uma dolorosa matança. Está polida para que possa brilhar. Deveríamos nos alegrar, então?

Ela despreza a vara de meu filho, *como* a toda árvore.

11 E, ele a entregou para ser polida, para que pudesse ser manejada; esta espada está afiada, e está polida, para ser entregue na mão do matador.

12 Grita e geme, filho do homem, porque ela será sobre o meu povo, ela *estará* sobre todos os príncipes de Israel; terrores causados pela espada estarão sobre o meu povo; portanto, bate sobre a *tua* coxa.

13 Porque *isso é* um julgamento; e se a *espada* desprezar até mesmo a vara? Ela não será *mais*, diz o Senhor DEUS.

14 Tu, portanto, filho do homem, profetiza e bate *tuas* mãos juntas, e dobre-se a espada pela terceira vez, a espada dos mortos; ela *é* a espada dos grandes *homens que são* mortos, que entrou em suas câmaras privadas.

15 Posicionei a ponta da espada contra seus portões, para que *seu* coração possa desmaiar, e *suas* ruínas sejam multiplicadas. Ah! *Ela é* feita para brilhar, *ela está* enrolada para a matança!

16 Vá tu para um caminho, ou para outro, *seja* para a direita, *ou* para a esquerda, para onde quer que a tua face *estiver* posicionada.

17 E também eu baterei as minhas mãos juntas, e eu farei minha fúria descansar; eu, o SENHOR, *o* disse.

18 A palavra do SENHOR veio a mim novamente, dizendo:

19 Também, tu, filho do homem, traça dois caminhos, para que a espada do rei de Babilônia possa vir. Ambos virão adiante de uma terra, e escolhe tu um lugar; escolhe-*o* na cabeça do caminho da cidade.

20 Traça um caminho, para que a espada possa vir a Rabá dos amonitas, e a Judá, em Jerusalém, a fortificada.

21 Porque o rei de babilônia parou na divisão do caminho, na cabeça de dois caminhos, para usar de adivinhações; ele deixou *suas* flechas brilhantes, se consultou com imagens, olhou para o fígado.

22 À sua direita está a adivinhação sobre Jerusalém, para designar capitães, para abrirem a boca na matança, para levantarem a voz com gritos, para nomearem *aríetes* contra os portões, para lançarem um monte, *e* construírem um forte.

23 E isto será para eles como falsa adivinhação à vista deles, daqueles que fizeram juramentos; mas ele chamará à lembrança a iniquidade, para que eles possam ser tomados.

24 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Porque fizestes com que a vossa iniquidade fosse lembrada, na qual vossas transgressões são descobertas, para que em todas as vossas ações os seus pecados aparecessem; pois *eu digo* para que vós sejais trazidos à lembrança, sereis apanhados com a mão.

25 E tu, profano e perverso príncipe de Israel, cujo dia é chegado, quando a iniquidade *tiver* um fim;

26 assim diz o Senhor DEUS: Remove o diadema, e tira a coroa; esta não *será* a mesma; exalta *aquele que está* em baixo, e humilha *aquele que está* no alto.

27 Eu a revirarei, revirarei, revirarei, e ela não será *mais*, até que venha aquele de quem é o direito; eu a darei a *ele*.

28 E tu, ó filho do homem, profetiza, e dize: Assim diz o Senhor DEUS acerca dos amonitas, e acerca do seu opróbrio; dize tu mesmo: A espada, a espada *está* desembainhada; para a matança *está* polida, para

consumir por causa do brilho.

29 Enquanto eles veem a vaidade para ti, enquanto eles adivinham mentira para ti, para te trazerem nos pescoços *daqueles que estão* mortos, dos perversos, cujo dia é chegado, quando sua iniquidade *terá* um fim.

30 Eu farei com que ela volte para sua bainha? Julgar-te-ei no lugar onde foste criado, na terra da tua natividade.

31 E eu derramarei a minha indignação sobre ti, assoprarei contra ti no fogo da minha ira, e entregar-te-ei na mão dos homens brutais, *e* habilidosos para destruir.

32 Tu serás combustível para o fogo; teu sangue estará no meio da terra; tu não serás *mais* lembrado, porque eu, o SENHOR, *o* disse.

Ezequiel
Capítulo 22

1 Além disso, a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

2 Tu, pois, ó filho do homem, porventura julgarás, julgarás a cidade sanguinária? Sim, tu mostrarás a ela todas as suas abominações.

3 Então, dize: Assim diz o Senhor DEUS: A cidade que derrama sangue no seu meio, para que seu tempo possa vir, e fazer ídolos contra si mesma para se contaminar!

4 Tu te tornaste culpada em teu sangue que derramaste; e contaminaste a ti mesma em teus ídolos que fabricaste, e fizeste com que seus dias se aproximassem, e chegaste *até mesmo* aos teus anos; portanto, eu te fiz uma vergonha para os pagãos, e um escárnio para todos os países.

5 *Aqueles que estiverem* perto, e *aqueles que estiverem* longe de ti, te escarnecerão, *que* és infame, *e* muito aborrecida.

6 Eis os príncipes de Israel, cada um estavam em ti com o poder de derramar sangue.

7 Em ti eles colocaram a luz, pelo pai e pela mãe; no meio de ti eles trataram com opressão o estrangeiro; em ti eles aborreceram o órfão e a viúva.

8 Tu desprezaste as minhas coisas santas, e profanaste os meus shabats.

9 Em ti há homens que carregam contos para derramarem sangue; e em ti eles comem sobre os montes; no meio de ti cometem lascívia.

10 Em ti eles descobriram a nudez do pai; em ti eles humilharam aquela que estava separada por poluição.

11 Um cometeu abominação com a mulher do seu vizinho, e outro lascivamente contaminou sua nora; e outro em ti humilhou sua irmã, filha de seu pai.

12 Em ti eles tomaram presentes para derramarem sangue; tu tomaste a usura e o aumento, e gananciosamente ganhaste de teus vizinhos pela extorsão, e me esqueceste, diz o Senhor DEUS.

13 Eis que, portanto, eu bati minha mão no teu ganho desonesto que fizeste, e no teu sangue que está no meio de ti.

14 Pode teu coração suportar, ou podem tuas mãos estar fortes nos dias em que eu tratar contigo? Eu, o SENHOR, *o* disse, e *o* farei.

15 E espalhar-te-ei entre os pagãos, e dispersar-te-ei nos países, e consumirei tua imundície de ti.

16 E tu tomarás a tua herança em ti mesmo à vista dos pagãos, e saberás que eu *sou* o SENHOR.

17 E a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

18 Filho do homem, a casa de Israel está para se tornar escória; todos eles *são* bronze, e estanho, e ferro, e chumbo no meio da fornalha; eles são a escória da prata.

19 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Porque vós todos vos tornastes em escória, por isso, eis que eu vos ajuntarei no meio de Jerusalém.

20 *Como* eles juntam a prata, e o bronze, e o ferro, e o chumbo, e o estanho, no meio da fornalha, para assoprar o fogo sobre eles, para os derreter; assim eu *vos* juntarei na minha ira e na minha fúria, e *vos* deixarei *lá* e vos

derreterei.

21 Sim, eu vos juntarei, e vos assoprarei no fogo da minha ira, e sereis derretidos no seu meio.

22 Como a prata é derretida no meio da fornalha, assim sereis fundidos no meio dela; e sabereis que eu, o SENHOR, derramei a minha fúria sobre vós.

23 E a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

24 Filho do homem, dize-lhe: Tu *és* a terra que não está purificada, sem chuva no dia da indignação.

25 *Há* uma conspiração dos seus profetas no meio dela, como um leão que ruge, devorando a presa; eles devoraram as almas; tomaram o tesouro e coisas preciosas, fizeram muitas viúvas no meio dela.

26 Os seus sacerdotes transgridem a minha lei, e profanam as minhas coisas santas; eles não põem diferença entre o santo e o profano, nem mostram *diferença* entre o imundo e o limpo; e eles escondem seus olhos dos meus shabats, e eu sou profanado no meio deles.

27 Os seus príncipes no meio dela *são* como lobos devorando a presa, para derramarem sangue, e para destruírem as almas, para conseguirem o ganho desonesto.

28 E os seus profetas os cobriram com argamassa de lodo, vendo a vaidade, e adivinhando-lhes mentiras, dizendo: Assim diz o Senhor DEUS; quando o SENHOR não falou.

29 O povo da terra usou de opressão, exercitou o roubo, e aborreceu o pobre e o necessitado; sim, eles oprimiram o estranho injustamente.

30 E eu busquei por um homem entre eles, que fizesse o cerco, e que se pusesse na brecha diante de mim pela

terra, para que eu não a destruísse; mas eu não encontrei nenhum.

31 Portanto, eu derramei a minha indignação sobre eles; eu os consumi com o fogo da minha ira; seu próprio caminho eu recompensei sobre suas cabeças, diz o Senhor DEUS.

CAPÍTULO 23

1 A palavra do SENHOR veio a mim novamente, dizendo:

2 Filho do homem, havia duas mulheres, filhas da mesma mãe;

3 e, elas cometeram prostituições no Egito; cometeram prostituições em sua juventude; ali se deixaram apertar os peitos, ali acariciaram seus mamilos virginais.

4 E os seus nomes *eram*: Aolá, a mais velha, e Aolibá, sua irmã; e elas foram minhas, e deram à luz filhos e filhas; assim, *eram* os seus nomes: Samaria *é* Aolá, e Jerusalém, Aolibá.

5 E Aolá prostituiu-se quando era minha; e ela apaixonou-se dos seus amantes, dos assírios, *seus* vizinhos,

6 *os quais estavam* vestidos de azul, capitães e governantes, todos eles jovens desejáveis, cavaleiros montados sobre cavalos.

7 Assim, ela cometeu as suas prostituições com eles, com todos aqueles *que eram* os homens escolhidos da Assíria, e com todos com quem se enamorava; com todos os seus ídolos ela se contaminou.

8 Nem deixou as suas prostituições, *trazidas* do Egito; porque em sua juventude se deitaram com ela, e feriram os seios da sua virgindade, e derramaram sua prostituição sobre ela.

9 Portanto, eu a entreguei na mão dos seus amantes, na mão dos assírios, de quem se enamorara.

10 Estes descobriram a sua nudez, eles tomaram seus filhos

e suas filhas, e a ela mataram com a espada; e ela tornou-se famosa entre as mulheres, porque eles tinham executado juízo sobre ela.

11 E quando sua irmã, Aolibá, viu *isto*, era mais corrupta em seu amor desordenado do que ela, e em suas prostituições mais do que a sua irmã nas prostituições *dela*.

12 Enamorou-se dos Assírios, *seus* vizinhos, capitães e governantes vestidos maravilhosamente, cavaleiros que andavam montados em cavalos, todos jovens desejáveis.

13 Então, eu vi que ela estava contaminada; *que* elas *tomaram* o mesmo caminho.

14 E, *que* ela aumentou suas prostituições, pois quando ela viu homens pintados na parede, as imagens dos caldeus, pintados de vermelho;

15 cingidos de cinto nos seus lombos, e adornos de cores sobre suas cabeças, todos eles príncipes para se olhar, segundo a maneira dos babilônios da Caldeia, a terra de sua natividade.

16 E, assim que ela os viu com os seus olhos, enamorou-se deles; e lhes mandou mensageiros à Caldeia.

17 E os babilônios vieram a ela à cama de amor, e eles a contaminaram com sua prostituição, e ela foi poluída com eles, e sua mente estava alienada deles.

18 Assim, ela descobriu suas prostituições e descobriu sua nudez; então a minha mente foi alienada dela, como a minha mente já havia se alienado de sua irmã.

19 Todavia, ela multiplicou as suas prostituições, chamando à lembrança os dias da sua juventude, nos quais ela havia se prostituído na terra do Egito.

20 Porque enamorou-se dos seus amantes, cuja carne é como a carne de jumentos, e cujo fluxo é como o fluxo dos cavalos.

21 Assim, tu chamaste à lembrança a lascívia da tua juventude, ao ter teus mamilos acariciados pelos egípcios, por causa dos seios da tua juventude.

22 Portanto, ó Aolibá, assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu levantarei teus amantes contra ti, dos quais tua mente está alienada, e eu os trarei contra ti de todo lado.

23 Os babilônios, e todos os caldeus, Pecode, e Soa, e Coa, *e* todos os assírios com eles, todos eles jovens desejáveis, capitães e governantes, grandes senhores e renomados, todos eles montados sobre cavalos.

24 E eles virão contra ti com carruagens, carroças e rodas, e com uma assembleia de pessoas, *as quais* se colocarão contra ti broquel, escudo e elmo ao redor; e eu estabelecerei juízo diante deles, e eles te julgarão de acordo com os seus juízos.

25 E eu colocarei o meu ciúme contra ti, e eles tratarão furiosamente contigo. Tirar-te-ão o teu nariz e as tuas orelhas, e o teu remanescente cairá pela espada. Eles tomarão teus filhos e tuas filhas, e o teu resíduo será devorado pelo fogo.

26 Eles também despirão as tuas vestes, e tomarão as tuas belas joias.

27 Assim eu farei a tua lascívia cessar em ti, e a tua prostituição *trazida* da terra do Egito; para que tu não levantes os teus olhos para eles, nem te lembres mais do Egito.

28 Porque assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu te entregarei na mão *daqueles* que tu odeias, na mão *daqueles* de quem tua mente está alienada;

29 e, eles lidarão contigo odiosamente, e levarão embora todo o teu trabalho, e te deixarão nua e despida; e a nudez das tuas prostituições será descoberta, a tua lascívia, e as tuas prostituições.

30 Eu farei estas *coisas* a ti, porque te prostituíste após os pagãos, *e* porque tu estás contaminada com seus ídolos.

31 Tu andaste no caminho de tua irmã; portanto, eu entregarei o seu cálice na tua mão.

32 Assim diz o Senhor DEUS: Tu beberás do cálice de tua irmã, fundo e largo; serás motivo de riso e de desprezo, e tida por escárnio; isto contém muito.

33 Tu serás preenchida de embriaguez e de dor; com o cálice de espanto e de desolação, com o cálice de tua irmã Samaria.

34 Tu irás até mesmo bebê-lo e sugá-lo, e quebrarás seus próprios cacos, e arrancarás fora os teus próprios seios; porque eu falei, diz o Senhor DEUS.

35 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Porque tu te esqueceste de mim, e me lançaste para trás das tuas costas, por isso tu também carregarás a tua lascívia e as tuas prostituições.

36 O SENHOR me disse mais: Filho do homem, tu julgarás a Aolá e a Aolibá? Sim, declara-lhes as suas abominações;

37 porque eles cometeram adultério e sangue *há* nas suas mãos, e com os seus ídolos cometeram adultério, e também fizeram com que seus filhos, que de mim geraram, passassem através *do fogo*, para *os* devorar.

38 Ademais, isto fizeram a mim: contaminaram o meu santuário no mesmo dia, e profanaram os meus shabats.

39 Porque, quando eles haviam matado seus filhos a seus ídolos, vieram no mesmo dia ao meu santuário para profaná-lo, e eis que, assim eles fizeram no meio da minha casa.

40 E além disso, enviastes homens, para que viessem de longe, a quem um mensageiro *foi* enviado; e eis que eles vieram. Por quem te lavaste, pintaste os teus olhos, e te enfeitaste com ornamentos.

41 E te assentaste sobre uma cama imponente, e uma mesa preparada diante dela, sobre a qual puseste o meu incenso e o meu azeite.

42 E uma voz de uma multidão distraída *estava* com ela; e com os homens de tipo comum *foram* trazidos sabeus do deserto, que punham braceletes sobre suas mãos e belas coroas sobre suas cabeças.

43 Então, eu disse *àquela que estava* velha de adultérios: Cometerão agora adultérios com ela, e ela *com eles?*

44 E, eles entraram nela, como entram em uma mulher que se prostitui; assim eles entraram em Aolá e em Aolibá, mulheres lascivas.

45 E os homens justos as julgarão segundo à maneira das adúlteras, e segundo à maneira das mulheres que derramam sangue; porque elas *são* adúlteras, e sangue *há* nas suas mãos.

46 Porque assim diz o Senhor DEUS: Eu trarei uma companhia sobre elas, e as darei para serem removidas e saqueadas.

47 E a companhia as apedrejará com pedras, e as despachará com as suas espadas; eles matarão seus

filhos e a suas filhas, e queimarão as suas casas com fogo.

48 Assim eu farei com que a lascívia cesse sobre a terra, para que todas as mulheres possam ser ensinadas a não fazerem segundo vossa lascívia.

49 E eles recompensarão vossa lascívia sobre vós, e carregareis os pecados dos vossos ídolos; e sabereis que eu *sou* o Senhor DEUS.

CAPÍTULO 24

1 Novamente, no ano nono, no décimo mês, no décimo *dia* do mês, a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

2 Filho do homem, escreve tu o nome deste dia, deste *mesmo* dia; o rei de Babilônia se pôs contra Jerusalém neste mesmo dia.

3 E profere uma parábola à casa rebelde, e dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Põe a panela, põe-*na*, e derrama água dentro dela.

4 Ajunta os seus pedaços dentro dela, cada bom pedaço, a coxa e a espádua; enche-*a* com os ossos escolhidos.

5 Escolhe dentre o rebanho, e queima também os ossos debaixo dela, e faze-a ferver bem, e deixa ferver os seus ossos dentro dela.

6 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Ai da cidade sanguinária, da panela cuja escória *está* dentro, e cuja escória não saiu dela! Traze-a para fora pedaço por pedaço; não caia sorte sobre ela.

7 Porque o seu sangue está no meio dela; ela o pôs sobre o topo de uma rocha; não o derramou sobre a terra, para o cobrir com pó.

8 Para que isso pudesse fazer subir a fúria, para tomar vingança, eu pus o seu sangue sobre o topo de uma rocha, para que isto não fosse coberto.

9 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Ai da cidade sanguinária! Eu mesmo farei uma pilha para um grande fogo.

10 Amontoa madeira, acende o fogo, consome a carne, e tempera-a bem, e deixa os ossos queimarem.

11 Então, põe-na vazia sobre os seus carvões, para que o seu bronze possa estar quente, e possa queimar, e para *que* sua imundícia possa se fundir nela, e para *que* sua escória possa ser consumida.

12 Ela *se* cansou com mentiras; e sua grande escória não saiu dela; sua escória *estará* no fogo.

13 Na tua imundícia *está* a lascívia, porquanto te purguei, e tu não foste purgada, não serás mais purgada da tua imundícia, até que eu tenha feito minha fúria descansar sobre ti.

14 Eu, o SENHOR, *o* disse: Isso passará, e eu *o* farei; não voltarei atrás, nem pouparei, nem me arrependerei; de acordo com os teus caminhos, e de acordo com os teus feitos, eles te julgarão, diz o Senhor DEUS.

15 Também, a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

16 Filho do homem, eis que, eu tomo de ti o desejo dos teus olhos com um golpe; mesmo assim, não lamentarás, nem chorarás, nem tuas lágrimas escorrerão.

17 Deixa de chorar, não faças luto pelos mortos; prende o adorno da tua cabeça sobre ti, e põe tuas sandálias nos teus pés, e não cubras os *teus* lábios, e não comas o pão dos homens.

18 Assim, eu falei ao povo pela manhã, e à tarde morreu minha mulher; e eu fiz pela manhã como me foi mandado.

19 E o povo me disse: Tu não nos dirás o que estas *coisas são* para nós, para que tu faças *assim*?

20 Então eu lhes respondi: A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

21 Fala à casa de Israel: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu profanarei o meu santuário, a excelência da vossa força, o desejo dos vossos olhos, e aquilo de que sua alma se compadece; e vossos filhos e vossas filhas, a quem deixastes, cairão à espada.

22 E vós fareis como eu fiz; não cobrireis *vossos* lábios, nem comereis o pão dos homens.

23 E vossos adornos *estarão* sobre vossas cabeças, e vossas sandálias nos vossos pés; não lamentareis, nem chorareis, mas definhareis por vossas iniquidades, e lamentareis uns com os outros.

24 Assim, Ezequiel é sobre vós um sinal; de acordo com tudo o que ele fez, vós fareis; e quando isso vier, sabereis que eu *sou* o Senhor DEUS.

25 Também tu, filho do homem, no dia em que eu lhes tomar a sua força, a alegria da sua glória, o desejo dos seus olhos, e aquilo sobre o que eles puserem suas mentes, seus filhos e suas filhas,

26 *para que* aquele que escapar naquele dia, venha a ti para fazer com que *tu o* ouças com *teus* ouvidos?

27 Naquele dia tua boca se abrirá àquele que tiver escapado, e tu falarás, e não serás mais mudo; e tu serás um sinal para eles, e saberão que eu *sou* o SENHOR.

Ezequiel
Capítulo 25

1 A palavra do SENHOR veio novamente a mim, dizendo:

2 Filho do homem, direciona a tua face contra os amonitas, e profetiza contra eles.

3 E dize aos amonitas: Ouvi a palavra do Senhor DEUS: Assim diz o Senhor DEUS: Porquanto tu disseste: Ah! contra o meu santuário, quando foi profanado; e contra a terra de Israel, quando foi assolada; e contra a casa de Judá, quando foi ao cativeiro;

4 portanto, eis que eu te entregarei aos homens do leste por possessão, e eles estabelecerão seus palácios em ti, e farão suas moradas em ti; eles comerão os teus frutos, e eles beberão o teu leite.

5 E eu farei de Rabá um estábulo para camelos, e dos amonitas um lugar de encontro de rebanhos; e vós sabereis que eu *sou* o SENHOR.

6 Porque assim diz o Senhor DEUS: Porque aplaudiste com as *tuas* mãos, e pateaste com os pés, e te regozijaste no coração com todo o despeito contra a terra de Israel,

7 portanto, eis que eu estenderei a minha mão sobre ti, e te entregarei por despojo aos pagãos, e te cortarei fora dos povos, e te farei perecer fora das nações; eu te destruirei; e tu saberás que eu *sou* o SENHOR.

8 Assim diz o Senhor DEUS: Porquanto Moabe e Seir dizem: Eis que a casa de Judá *é* como todos os pagãos.

9 Portanto, eis que eu abrirei o lado de Moabe desde as cidades, desde as suas cidades *que estão* nas suas fronteiras, a glória da nação, Bete-Jesimote, Baal-Meom, e

Quiriataim.

10 Aos homens do leste com os amonitas, e os darei por possessão, para que os amonitas não possam ser lembrados entre as nações.

11 E eu executarei juízos sobre Moabe, e eles saberão que eu *sou* o SENHOR.

12 Assim diz o Senhor DEUS: Porquanto aquele Edom tratou contra a casa de Judá levando a vingança, e grandemente se ofendeu, e se vingou sobre eles.

13 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Eu também estenderei a minha mão sobre Edom, e cortarei fora dela homem e animal, e eu a assolarei desde Temã, e aqueles de Dedã cairão pela espada.

14 E eu deitarei a minha vingança sobre Edom, pela mão do meu povo, Israel; e eles farão em Edom de acordo com a minha fúria e segundo o meu furor; e eles conhecerão a minha vingança, diz o Senhor DEUS.

15 Assim diz o Senhor DEUS: Porquanto os filisteus trataram através da vingança, e fizeram vingança com um coração despeitado, para destruí-*la* por causa do ódio antigo.

16 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu estenderei a minha mão sobre os filisteus, e eu cortarei fora os quereteus, e destruirei os remanescentes da costa do mar.

17 E eu executarei grande vingança sobre eles, com furiosas repreensões, e eles saberão que eu *sou* o SENHOR, quando eu deitar minha vingança sobre eles.

CAPÍTULO 26

1 E aconteceu *que*, no undécimo ano, ao primeiro *dia* do mês, a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

2 Filho do homem, por causa do que Tiro disse contra Jerusalém: Ah! ela está quebrada o *que era* os portões dos povos; ela virou-se para mim; eu serei reabastecido, *agora* que ela está devastada.

3 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu *estou* contra ti, ó Tiro, e farei com que muitas nações subam contra ti, como o mar faz subir as suas ondas.

4 E elas destruirão os muros de Tiro, e derrubarão as suas torres; e também rasparei o seu pó, e farei dela como o topo de uma rocha.

5 Virá a ser *um lugar para* o estender de redes no meio do mar; porque eu *o* disse, diz o Senhor DEUS; e tornar-se-á de despojo para as nações.

6 E suas filhas, que *estão* no campo, serão mortas pela espada; e eles saberão que eu *sou* o SENHOR.

7 Porque assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu trarei sobre Tiro a Nabucodonosor, rei de Babilônia, um rei dos reis, do norte, com cavalos, e com carruagens, e com cavaleiros, e companhias, e muitas pessoas.

8 Ele matará com a espada as tuas filhas no campo, e ele fará um forte contra ti, e lançará um monte contra ti, e levantará o broquel contra ti.

9 E ele posicionará máquinas de guerra contra os teus muros, e com seus machados derrubará as tuas torres.

10 Por causa da abundância de seus cavalos, seu pó te cobrirá; os teus muros tremerão ao barulho dos cavaleiros e das rodas, e das carruagens, quando ele entrar pelos teus portões, como os homens entram em uma cidade rachada.

11 Com os cascos dos seus cavalos ele pisará todas as tuas ruas; matará o teu povo à espada, e as tuas fortes guarnições cairão por terra.

12 E despojarão as tuas riquezas, e farão de presa a tua mercadoria; e derrubarão os teus muros, e destruirão as tuas casas agradáveis; e deitarão tuas pedras e a tua madeira, e o teu pó no meio da água.

13 E eu farei com que o barulho das tuas canções cesse; e o som das tuas harpas não será mais ouvido.

14 E eu farei de ti como o topo de uma rocha; tu serás *um lugar para* se estender redes; tu não serás mais edificada; porque eu, o SENHOR, *o* falei, diz o Senhor DEUS.

15 Assim diz o Senhor DEUS a Tiro: Não tremerão as ilhas ao som da tua queda, quando os feridos chorarem, quando a matança for feita no meio de ti?

16 Então todos os príncipes do mar descerão dos seus tronos, e deitarão os seus mantos, e colocarão as suas vestes bordadas; eles se vestirão de tremores, se assentarão sobre o chão, e tremerão a cada momento, a se espantarão contigo.

17 E eles levantarão uma lamentação por ti, e te dirão: Como estás destruído, *que foste* habitada por homens do mar, a renomada cidade, que estavas forte no mar, ela e seus habitantes, que fazem com que seu terror *esteja* sobre todos aqueles que a assombram!

18 Agora, as ilhas estremecerão no dia da tua queda; sim, as ilhas, que *estão* no mar, turbar-se-ão com tua partida.

19 Porque assim diz o Senhor DEUS: Quando eu te fizer uma cidade assolada, como as cidades que não são habitadas; quando eu fizer subir o abismo sobre ti, e grandes águas te cobrirem;

20 quando eu te derrubar com aqueles que descem à cova, com o povo do tempo antigo, e te puser nas partes baixas da terra, em antigos lugares assolados, com aqueles que descem à cova, para que não sejas habitada; eu estabelecerei a glória na terra dos viventes.

21 Eu farei de ti um terror, e tu não *existirás mais*; embora sejas procurada, ainda assim, não serás achada novamente, diz o Senhor DEUS.

CAPÍTULO 27

1 A palavra do SENHOR veio novamente a mim, dizendo:

2 Agora tu, ó filho do homem, levanta uma lamentação por Tiro.

3 E dize a Tiro: Ó tu que estás situada à entrada do mar, *que és* um mercador para as pessoas de muitas ilhas; assim diz o Senhor DEUS: Ó Tiro, tu disseste: Eu *sou* de perfeita beleza.

4 Tuas fronteiras *estão* no meio dos mares, teus construtores aperfeiçoaram a tua beleza.

5 Das árvores dos ciprestes de Senir fizeram as tábuas do navio; tiraram cedros do Líbano para fazerem mastros para ti.

6 *Dos* carvalhos de Basã eles fizeram os teus remos; a companhia de assuritas fez teus bancos *de* marfim, *trazidos* das ilhas de Quitim.

7 Fino linho com trabalho bordado do Egito foi o que tu estendeste adiante para ser a tua vela; azul e púrpura das ilhas de Elisá foi o que te cobriu.

8 Os habitantes de Sidom e de Arvade foram os teus marinheiros; os teus *homens* sábios, ó Tiro, *que* haviam em ti, eram os teus pilotos.

9 Os anciãos de Gebal e seus *homens* sábios calafetavam tuas junturas; todos os navios do mar com seus marinheiros traficavam tua mercadoria.

10 Aqueles da Pérsia, os de Lude, e os de Pute estavam no teu exército, teus homens de guerra; eles penduraram em

ti os seus escudos e os seus elmos; estabeleceram a tua beleza.

11 Os homens de Arvade com o teu exército *estavam* sobre os teus muros em redor, e os gamaditas estavam nas tuas torres; eles penduraram os seus escudos nos teus muros em redor; eles fizeram a tua beleza perfeita.

12 Társis *era* teu mercador por causa da multidão de todos *tipo de* riquezas; com prata, ferro, estanho e chumbo, negociavam em tuas feiras.

13 Javã, Tubal e Meseque eram teus mercadores; negociavam os homens e vasos de bronze em teu mercado.

14 Os da casa de Togarma negociavam em tuas feiras com cavalos e cavaleiros, e mulas.

15 Os homens de Dedã *eram* os teus mercadores; muitas ilhas *eram* a mercadoria da tua mão; te trouxeram *de* presente chifres de marfim e ébano.

16 A Síria *era* tua mercadora por causa da multidão de mercadorias feitas por ti; eles ocupavam as tuas feiras com esmeraldas, púrpura, trabalho bordado, linho fino, coral e ágata.

17 Judá e a terra de Israel *eram* os teus mercadores; eles negociavam no teu mercado trigo de Minite, e Panague, e mel, azeite e bálsamo.

18 Damasco *era* teu mercador pela multidão de produtos feitos por ti, pela multidão de todas as riquezas, pelo vinho de Helbom e lã branca.

19 Dã e também Javã, indo e vindo ocupava em tuas feiras; ferro brilhante, cássia e cálamo estavam no teu mercado.

20 Dedã *era* teu mercador por causa de preciosas roupas e

por carruagens.

21 A Arábia, e todos os príncipes de Quedar, se ocupavam em ti por causa dos cordeiros e carneiros, e bodes; nisto *eles eram* os teus mercadores.

22 Os mercadores de Sabá e Raamá *eram* os teus mercadores; eles ocupavam em tuas feiras com os chefes de todas as especiarias, e com todas as pedras preciosas e ouro.

23 Harã e Cane, e Éden, os mercadores de Sabá, Assur *e* Quilmade *eram* teus mercadores.

24 Estes *eram* teus mercadores em todos os tipos de *coisas*, em roupas azuis, e trabalhos bordados, e em baús de rico vestuário, amarrados com cordas e feitos de cedros, entre tua mercadoria.

25 Os navios de Társis cantavam sobre ti no teu mercado, e tu foste reabastecida, e tornada muito gloriosa no meio dos mares.

26 Os teus remadores te trouxeram para grandes águas; o vento leste te quebrou no meio dos mares.

27 As tuas riquezas, as tuas feiras, e tuas mercadorias, os teus marinheiros, os teus pilotos, teus calafetadores, os ocupantes da tua mercadoria, e todos os homens de guerra, que *estão* em ti, e em toda a tua companhia que *está* no meio de ti cairão no meio dos mares no dia da tua ruína.

28 Os arredores sacudirão ao som do grito de teus pilotos.

29 E todos os que manejam o remo, os marinheiros, *e* todos os pilotos do mar descerão de seus navios, e eles ficarão sobre a terra.

30 E farão com que sua voz seja ouvida contra ti, e gritarão

amargamente; e lançarão pó sobre suas cabeças, e eles chafurdar-se-ão nas cinzas.

31 E far-se-ão totalmente calvos por ti, e cingir-se-ão de pano de saco, e chorarão por ti com amargura de coração, *e* amargo pranto.

32 E, em seu pranto levantarão uma lamentação por ti, e lamentarão sobre ti, *dizendo:* Que *cidade é* como Tiro, como a que foi destruída no meio do mar?

33 Quando as tuas mercadorias saiam pelos mares, fartaste a muitas pessoas; enriqueceste os reis da terra com a multidão das tuas riquezas e da tua mercadoria.

34 No tempo *quando* tu fores quebrada pelos mares, nas profundezas das águas, tua mercadoria e toda a tua companhia no meio de ti cairá.

35 Todos os habitantes das ilhas se espantarão contigo, e seus reis terão muito medo, tribular-se-ão em *seu* semblante.

36 Os mercadores dentre as pessoas assobiarão para ti; tu serás um terror, e nunca mais existirás.

CAPÍTULO 28

1 Os mercadores dentre as pessoas assobiarão para ti; tu serás um terror, e nunca mais existirás.

2 Filho do homem, dize ao príncipe de Tiro: Assim diz o Senhor DEUS: Porquanto o teu coração *está* elevado e tu disseste: Eu *sou* Deus; eu me assento *no* lugar de Deus, no meio dos mares; porém tu és homem, e não Deus, embora estabeleças teu coração como o coração de Deus;

3 eis que tu *és* mais sábio do que Daniel; e não há segredo que eles possam esconder de ti.

4 Com a tua sabedoria e com teu entendimento conseguiste para ti riquezas, e conseguiste ouro e prata para os teus tesouros.

5 Pela tua grande sabedoria *e* pelo teu comércio aumentaste as tuas riquezas; e o teu coração está elevado por causa das tuas riquezas;

6 portanto, assim diz o Senhor DEUS: Porquanto tu puseste o teu coração, como o coração de Deus,

7 eis que, portanto, eu trarei estranhos sobre ti, os terríveis das nações, e eles desembainharão as suas espadas contra a beleza da tua sabedoria, e eles corromperão o teu brilho.

8 Eles te derrubarão até a cova, e tu morrerás as mortes *daqueles que são* mortos no meio dos mares.

9 Tu dirás: Eu sou Deus, diante daquele que te mata? Mas tu *serás* homem, e não Deus, na mão daquele que te mata.

10 Tu morrerás as mortes dos incircuncisos pela mão de estranhos, porque eu *o* falei, diz o Senhor DEUS.

11 Além disso, a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

12 Filho do homem, levanta uma lamentação sobre o rei de Tiro, e dize-lhe: Assim diz o Senhor DEUS: Tu selaste a soma, cheio de sabedoria e perfeito em beleza.

13 Tu estiveste no Éden, o jardim de Deus; toda a pedra preciosa *era* a tua cobertura: sardônia, topázio, diamante, turquesa, ônix, jaspe, safira, carbúnculo, esmeralda e ouro; os trabalhos de teus pandeiros e das tuas flautas foram preparados em ti no dia em que foste criado.

14 Tu *és* o querubim ungido que cobre, e eu te estabeleci *assim*; tu estiveste sobre o santo monte de Deus, caminhaste para cima e para baixo no meio das pedras de fogo.

15 Tu eras perfeito nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado, até que se achou iniquidade em ti.

16 Por causa da amplitude das tuas contratações foste cheio de iniquidades, e pecaste; por isso eu te lançarei como profano para fora do monte de Deus; eu te destruo, ó querubim cobridor, do meio das pedras de fogo.

17 O teu coração elevou-se por causa da tua beleza, corrompeste a tua sabedoria por causa do teu brilho; te lançarei por terra, e diante dos reis te coloquei, para que te contemplem.

18 Então tu contaminaste os teus santuários pela multidão das tuas iniquidades, pela iniquidade do teu comércio; portanto, eu farei sair um fogo do teu meio, ele te devorará, e te trarei às cinzas sobre a terra à vista de todos aqueles que te contemplam.

19 Todos os que te conhecem entre as pessoas ficarão

espantados de ti; tu serás um terror, e nunca mais *existirás*.

20 Novamente, a palavra do SENHOR, veio a mim, dizendo:

21 Filho do homem, põe a tua face contra Sidom, e profetiza contra ela,

22 e dize: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu *estou* contra ti, ó Sidom, e eu serei glorificado no meio de ti; e eles saberão que eu *sou* o SENHOR, quando eu tiver executado juízos nela e for santificado nela.

23 Porque eu lhe enviarei peste, e o sangue nas suas ruas, e os feridos serão julgados no meio dela, pela espada sobre ela por todo lado; e eles saberão que eu *sou* o SENHOR.

24 E não mais haverá espinho que atormente sobre a casa de Israel, nem *nenhum* espinho que cause dor a todos *que estão* ao redor dela, que os desprezam; e eles saberão que eu *sou* o Senhor DEUS.

25 Assim diz o Senhor DEUS: Quando eu tiver ajuntado a casa de Israel dentre as pessoas entre as quais estão espalhadas, e eu for santificado por eles à vista dos pagãos, então eles habitarão na sua terra que eu dei ao meu servo Jacó.

26 E eles habitarão com segurança nela, e edificarão casas, e plantarão vinhas; sim, eles habitarão com confiança, quando eu tiver executado juízos sobre todos os que os desprezam ao redor deles; e eles saberão que eu *sou* o SENHOR seu Deus.

CAPÍTULO 29

1 No décimo ano, no décimo *mês*, no décimo *dia* do mês, a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

2 Filho do homem, põe a tua face contra Faraó, rei do Egito, e profetiza contra ele, e contra todo o Egito;

3 fala, e dize: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu *estou* contra ti, Faraó, rei do Egito, o grande dragão que está no meio dos teus rios, e que disse: O meu rio *é* meu, e eu *o* fiz para mim.

4 Mas eu porei anzóis em tuas mandíbulas, e farei com que os peixes dos teus rios grudem nas tuas escamas; e tirar-te-ei do meio dos teus rios, e todos os peixes dos teus rios grudarão nas tuas escamas.

5 E te deixarei *lançado* no deserto, a ti e a todos os peixes dos teus rios; tu cairás sobre os campos abertos; não serás recolhido nem ajuntado; eu te dei por alimento aos animais do campo e às aves do céu.

6 E todos os habitantes do Egito saberão que eu *sou* o SENHOR, porque eles se tornaram um cajado de cana para a casa de Israel.

7 Quando eles se apoderaram de ti pela tua mão, tu te quebraste, e lhes rasgaste todo o ombro; e quando se debruçaram sobre ti, te quebraste, e fizeste todos os seus lombos ficar numa posição.

8 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu trarei uma espada sobre ti, e cortarei fora de ti homem e animal.

9 E a terra do Egito será assolada e devastada; e eles saberão que eu *sou* o SENHOR, porquanto ele disse: O

rio *é* meu, e eu *o* fiz.

10 Eis que, portanto, eu *estou* contra ti, e contra os teus rios; e tornarei a terra do Egito totalmente devastada e assolada, desde a torre de Sevene até a fronteira da Etiópia.

11 Nenhum pé de homem passará por ela, nem pé de animal passará por ela, nem será habitada por quarenta anos.

12 E tornarei a terra do Egito assolada no meio dos países *que estão* assolados; e as suas cidades entre as cidades *que estão* devastadas, serão assoladas por quarenta anos; e espalharei os egípcios entre as nações, e os dispersarei pelas nações.

13 Porém, assim diz o Senhor DEUS: Ao fim de quarenta anos eu ajuntarei os egípcios dentre as pessoas aonde eles foram espalhados;

14 e eu trarei novamente o cativeiro do Egito, e os farei voltar à terra de Patros, à terra de sua habitação; e eles serão ali um reino baixo.

15 Será o mais baixo dos reinos, nem mais se exaltará sobre as nações; porque eu os diminuirei, para que eles não governem sobre as nações.

16 E não será mais a confiança da casa de Israel, que lhes traz *sua* iniquidade à lembrança, quando olharem após eles; mas saberão que eu *sou* o Senhor DEUS.

17 E aconteceu que, no vigésimo sétimo ano, no primeiro *mês*, no primeiro *dia* do mês, a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

18 Filho do homem, Nabucodonosor, rei de babilônia, fez com que o seu exército prestasse um grande serviço contra Tiro; toda a cabeça se tornou calva, e todo o ombro *foi* descascado; ainda assim, não houve paga a ele nem a

seu exército por Tiro, pelo serviço que havia prestado contra ela;

19 portanto, assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu darei a terra do Egito a Nabucodonosor, rei de babilônia; e ele levará a sua multidão, e tomará o seu despojo, e tomará a sua presa, e esta será a paga por seu exército.

20 Eu lhe dei a terra do Egito *pelo* seu trabalho com o qual serviu contra ela, porquanto forjaram por mim, diz o Senhor DEUS.

21 Naquele dia eu farei com que o chifre da casa de Israel brote, e eu te darei a abertura da tua boca no meio deles; e eles saberão que eu *sou* o SENHOR.

CAPÍTULO 30

1 A palavra do SENHOR veio novamente a mim, dizendo:

2 Filho do homem, profetiza, e dize: Assim diz o Senhor DEUS: Uivai: Ai daquele dia!

3 Porque o dia *está* perto, o dia do SENHOR *está* mesmo perto; um dia nublado; será o tempo dos pagãos.

4 E a espada virá sobre o Egito, e grande dor haverá na Etiópia, quando os mortos caírem no Egito; e eles tomarão a sua multidão, e seus fundamentos serão demolidos.

5 Etiópia, Líbia e Lídia e todas as pessoas misturadas, e Cube, e os homens das terras aliadas, eles cairão pela espada.

6 Assim diz o SENHOR: Aqueles também que sustém o Egito, cairão, e o orgulho do seu poder cairá; desde a torre de Sevene eles cairão pela espada, diz o Senhor DEUS.

7 E serão assolados no meio das nações *que estão* assolados, e suas cidades estarão no meio das cidades *que estão* devastadas.

8 E eles saberão que eu *sou* o SENHOR, quando tiver ateado fogo no Egito, e *quando* todos os seus ajudadores forem destruídos.

9 Naquele dia, mensageiros sairão de mim em navios, para amedrontarem os sossegados etíopes, e grande dor virá sobre eles, como no dia do Egito; porque, eis que ele vem.

10 Assim diz o Senhor DEUS: Eu também farei com que a multidão do Egito cesse pela mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia.

11 Ele e o seu povo com ele, os terríveis das nações, serão trazidos para destruírem a terra, e eles desembainharão as suas espadas contra o Egito, e encherão a terra com os mortos.

12 E tornarei os rios secos, e venderei a terra à mão dos perversos, e farei com que a terra fique assolada e tudo o que há nela, pela mão dos estranhos; eu, o SENHOR, *o* disse.

13 Assim diz o Senhor DEUS: Eu também destruirei os ídolos, e farei com que as *suas* imagens cessem em Nofe; e não haverá mais um príncipe da terra do Egito; e porei medo na terra do Egito.

14 E farei com que Patros fique assolada, e porei fogo em Zoã, e executarei juízos em Nô.

15 E derramarei minha fúria sobre Sim, a força do Egito, e cortarei fora a multidão de Nô.

16 E porei fogo no Egito; Sim terá grande dor, e Nô será fendida, e Nofe *terá* aflições diariamente.

17 Os homens jovens de Áven e Pi-Besete cairão à espada, e estas *cidades* irão em cativeiro.

18 E em Tafnes também, o dia se escurecerá, quando eu quebrar ali os jugos do Egito, e nela cessar o esplendor da sua força, quanto a ela, uma nuvem a cobrirá, e suas filhas irão em cativeiro.

19 Assim executarei juízos no Egito, e eles saberão que eu *sou* o SENHOR.

20 E sucedeu que, no ano undécimo, no primeiro *mês*, no

sétimo *dia* do mês, *que* a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

21 Filho do homem, eu quebrei o braço de Faraó, rei do Egito, e eis que não será atado para ser curado, para pôr uma roldana para amarrá-lo, para fazê-lo forte para segurar a espada.

22 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu *estou* contra Faraó, rei do Egito, e quebrarei os seus braços, o forte e aquele que foi quebrado, e eu farei a espada cair da sua mão.

23 E espalharei os egípcios entre as nações, e os dispersarei pelas nações.

24 E eu fortalecerei os braços do rei de Babilônia, e porei a minha espada na sua mão; mas quebrarei os braços de Faraó, e ele gemerá diante dele com os gemidos de um *homem* mortalmente ferido.

25 Mas fortalecerei os braços do rei de Babilônia, e os braços de Faraó cairão; e eles saberão que eu *sou* o SENHOR, quando eu colocar a minha espada na mão do rei de Babilônia, e ele a estender sobre a terra do Egito.

26 E eu espalharei os egípcios entre as nações, e os dispersarei entre as nações; e eles saberão que eu *sou* o SENHOR.

CAPÍTULO 31

1 E aconteceu no undécimo ano, no terceiro *mês*, no primeiro *dia* do mês, *que* a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

2 Filho do homem, dize a Faraó, rei do Egito, e à sua multidão: A quem és semelhante na tua grandeza?

3 Eis que a Assíria *era* um cedro no Líbano, com ramos formosos, de sombrosa cobertura e de alta estatura, e o seu topo estava entre os ramos espessos.

4 As águas o fizeram grande, o abismo fê-lo crescer; os seus rios corriam por suas plantas, e ele enviava seus riachos a todas as árvores do campo.

5 Por isso sua altura foi exaltada sobre todas as árvores do campo, e seus ramos se multiplicaram, e seus galhos se tornaram longos, por causa da quantidade de águas que o fazia crescer.

6 Todas as aves do céu fizeram seus ninhos em seus ramos, e debaixo de seus galhos todos os animais do campo geraram seus filhotes, e debaixo da sua sombra, habitaram todas as grandes nações.

7 Assim ele era formoso na sua grandeza, na extensão dos seus ramos, porque a sua raiz estava junto às grandes águas.

8 Os cedros, no jardim de Deus, não o podiam esconder; as árvores de cipreste não eram como seus galhos, e as castanheiras não eram como seus galhos; nem nenhuma árvore no jardim de Deus era como ele em sua beleza.

9 Eu o fiz belo pela multidão de seus galhos; de maneira

que, todas as árvores do Éden, que *estavam* no jardim de Deus o invejavam.

10 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Porquanto te elevaste em altura, e brotou seu topo entre os galhos espessos, e seu coração se eleva em sua altura;

11 eu, portanto, o entreguei na mão do poderoso dos pagãos; ele certamente tratará com ele; eu o levei para fora por sua perversidade.

12 E estranhos, os terríveis das nações, o cortaram fora, e o deixaram; sobre os montes e em todos os vales seus ramos estão caídos, e seus galhos estão quebrados por todos os rios da terra; e todas as pessoas da terra se retiraram da sua sombra, e o deixaram.

13 Sobre a sua ruína, todas as aves do céu permanecem, e todos os animais do campo ficarão sobre seus galhos;

14 ao fim de que nenhuma de todas as árvores ao longo das águas se exalte por sua altura, nem eleve sua copa entre as nuvens, nem confie em si mesma por sua estatura todas as que bebem água; porque são todas entregues à morte, às partes baixas da terra, no meio dos filhos de homens, com aqueles que descem à cova.

15 Assim diz o Senhor DEUS: No dia em que ele desceu ao túmulo, eu causei um pranto; cobri o abismo por ele, e retive suas correntes, e as grandes águas onde estava; e fiz com que o Líbano pranteasse por ele, e todas as árvores do campo desmaiassem por ele.

16 Eu fiz as nações tremerem ao som de sua queda, quando o lancei ao inferno com aqueles que desceram à cova; e todas as árvores do Éden, a escolha e o melhor do Líbano, todos aqueles que bebem água, serão consolados nas partes baixas da terra.

17 Eles também desceram ao inferno, com ele *os que foram*

mortos à espada; e *os que foram* seu braço, *que* habitavam debaixo de sua sombra no meio dos pagãos.

18 A quem és tu assim, semelhante em glória e em grandeza entre as árvores do Éden? Todavia, tu serás trazido para baixo com as árvores do Éden às partes baixas da terra. Jazerás no meio dos incircuncisos com *aqueles que são* mortos à espada. Este *é* Faraó e toda a sua multidão, diz o Senhor DEUS.

CAPÍTULO 32

1 E sucedeu que, no ano duodécimo, no duodécimo mês, no primeiro *dia* do mês, a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

2 Filho do homem, levanta uma lamentação sobre Faraó, rei do Egito, e dize-lhe: Tu és semelhante a um leão jovem das nações, e tu és como uma baleia nos mares, e tu vens adiante com os teus rios, e atribulaste as águas com os teus pés, e sujastes os seus rios.

3 Assim diz o Senhor DEUS: Portanto, eu estenderei a minha rede sobre ti com a companhia de muitas pessoas, e elas te trarão em minha rede.

4 Então, eu te deixarei sobre a terra; lançar-te-ei adiante sobre o campo aberto, e farei com que as aves do céu permaneçam sobre ti, e preencherei os animais de toda a terra contigo.

5 E eu deitarei a tua carne sobre os montes, e encherei os vales com a tua altura.

6 E eu também regarei com o teu sangue a terra onde tu nadas, *até* aos montes; e os rios se encherão de ti.

7 E quando eu te extinguir, cobrirei o céu, e farei suas estrelas escuras; eu cobrirei o sol com a nuvem, e a lua não dará a sua luz.

8 Todas as luzes brilhantes do céu tornarei escuras sobre ti, e estabelecerei trevas sobre a tua terra, diz o Senhor DEUS.

9 E aborrecerei os corações de muitas pessoas, quando eu trouxer a tua destruição entre as nações, nos países que

tu não conheceste.

10 Sim, eu farei com que muitos povos fiquem espantados contigo, e seus reis ficarão horrivelmente temerosos por ti, quando eu brandir a minha espada diante deles; e eles tremerão a *cada* momento, cada homem por sua própria vida, no dia da tua queda.

11 Porque assim diz o Senhor DEUS: A espada do rei de Babilônia virá sobre ti.

12 Pelas espadas dos poderosos eu farei a tua multidão cair, os terríveis das nações, todos eles; e eles despojarão a pompa do Egito, e toda a sua multidão será destruída.

13 Do lado das grandes águas eu destruirei também todos os seus animais; nem o pé do homem os atribulará mais, nem os cascos dos animais os atribularão.

14 Então, eu farei suas águas profundas, e farei com que seus rios corram como o azeite, diz o Senhor DEUS.

15 Quando eu tornar a terra do Egito assolada, e o país estiver destituído daquilo que estava cheio; quando eu ferir todos aqueles que habitam lá, então eles saberão que eu *sou* o SENHOR.

16 Esta *é* a lamentação com a qual a lamentarão; as filhas das nações a lamentarão; elas lamentarão por ela, *até mesmo* pelo Egito, e por toda a sua multidão, diz o Senhor DEUS.

17 E sucedeu também que, no ano duodécimo, no décimo quinto *dia* do mês, a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

18 Filho do homem, lamenta para a multidão do Egito, e faze-a descer, a ela e as filhas das nações famosas até as partes baixas da terra, com aquelas que descem à cova.

19 A quem passas tu em formosura? Desce, e deita-te com os incircuncisos.

20 No meio *daqueles que são* mortos à espada elas cairão, à espada ela está entregue; arrastai-a e a toda a sua multidão.

21 Os fortes entre os poderosos falarão desde o meio do inferno, com aqueles que o ajudam; eles já desceram, e jazem incircuncisos, mortos pela espada.

22 Assur *está* lá e toda a sua companhia; seus túmulos *estão* ao redor dele; todos eles mortos, abatidos à espada.

23 Cujos túmulos estão estabelecidos nos lados da cova, e sua companhia está ao redor de seu túmulo; todos eles mortos, abatidos à espada, o que causou terror na terra dos vivos.

24 Ali *está* Elão e toda a sua multidão ao redor do seu sepulcro; todos eles mortos, abatidos à espada; que desceram incircuncisos às partes baixas da terra, o que causou terror na terra dos vivos, e carregaram a sua vergonha com aqueles que descem à cova.

25 Então, puseram-lhe uma cama no meio dos mortos com toda a sua multidão; seus túmulos *estão* ao redor dele; todos os incircuncisos, mortos à espada, embora o seu terror fosse causado na terra dos vivos, ainda assim eles carregaram sua vergonha com aqueles que descem à cova; ele é colocado no meio *daqueles que são* mortos.

26 Ali *estão* Meseque, Tubal e toda a sua multidão; seus túmulos *estão* ao redor dele; todos eles incircuncisos, mortos à espada, embora tenham causado o seu terror na terra dos vivos.

27 E eles não jazerão com os poderosos *que estão* caídos por causa dos incircuncisos, que desceram ao inferno com as suas armas de guerra, e puseram as suas espadas

debaixo das suas cabeças; mas suas iniquidades estarão sobre os seus ossos, embora *eles fossem* o terror dos poderosos na terra dos vivos.

28 Sim, tu serás quebrado no meio dos incircuncisos, e jazerás com *aqueles que são* mortos pela espada.

29 Ali está Edom, os seus reis e todos os seus príncipes, que com o seu poder são postos ao lado *dos que foram* mortos pela espada; estes jazerão com os incircuncisos e com os que descem à cova.

30 Ali *estão* os príncipes do norte, todos eles, e todos os sidônios, que desceram com os mortos, com o seu terror eles são envergonhados pelo seu poder; e jazem incircuncisos com *os que são* mortos pela espada, e carregam a sua vergonha com os que descem à cova.

31 Faraó os verá, e será consolado com toda a sua multidão; Faraó, e todo o seu exército, mortos pela espada, diz o Senhor DEUS.

32 Porque eu causei meu terror na terra dos vivos; e ele jazerá no meio dos incircuncisos, com *os que são* mortos pela espada, Faraó e toda a sua multidão, diz o Senhor DEUS.

CAPÍTULO 33

1 Novamente, a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

2 Filho do homem, fala aos filhos do teu povo, e dize-lhes: Quando eu trouxer a espada sobre a terra, se o povo da terra tomar um homem de suas costas, e o estabelecer por seu vigia;

3 se quando ele vir que a espada vem sobre a terra, ele soprará a trombeta e avisará o povo.

4 Então, quem quer que ouvir o som da trombeta, e não considerar o aviso, se a espada vier e o tomar, seu sangue será sobre a sua própria cabeça.

5 Ele ouviu o som da trombeta e não considerou o aviso; seu sangue será sobre ele; mas o que considerar o aviso livrará a sua alma.

6 Mas, se o vigia vir que vem a espada, e não soprar a trombeta, e o povo não for avisado, se a espada vier, e levar *qualquer* pessoa dentre eles, ele é levado em sua iniquidade; mas seu sangue eu requererei da mão do vigia.

7 Então tu, ó filho do homem, te estabeleci vigia sobre a casa de Israel; portanto, tu ouvirás a palavra da minha boca, e lhes avisará de mim.

8 Quando eu disser ao perverso: Ó *homem* perverso, tu certamente morrerás; se tu não falares, para avisar ao perverso do seu caminho, aquele *homem* perverso morrerá na sua iniquidade, mas o seu sangue eu o requererei da tua mão.

9 Entretanto, se tu avisares ao perverso do seu caminho

para que se desvie dele, se ele não se desviar do seu caminho, ele morrerá na sua iniquidade; mas tu livraste a tua alma.

10 Portanto, ó tu, filho do homem, fala à casa de Israel: Assim falais vós, dizendo: Se as nossas transgressões e os nossos pecados *estiverem* sobre nós, e nós nos consumirmos neles, como deveríamos então viver?

11 Dize-lhes: *Como* eu vivo, diz o Senhor DEUS, não tenho prazer na morte do perverso, mas em que o perverso se desvie de seu caminho e viva. Desviai-vos, desviai-vos dos vossos maus caminhos; pois, por que morrereis, ó casa de Israel?

12 Portanto, tu, filho do homem, dize aos filhos do teu povo: A justiça do justo não o livrará no dia da sua transgressão; quanto à perversidade do perverso, não cairá assim no dia em que se desviar da sua perversidade; nem o justo será capaz de viver pela sua *justiça* no dia em que ele pecar.

13 Quando eu disser ao justo *que* ele certamente viverá, se ele confiar na sua própria justiça, e cometer iniquidade, todas as suas justiças não serão lembradas, mas por sua iniquidade que ele cometeu, morrerá por ela.

14 Novamente, quando eu disser ao perverso: Tu certamente morrerás; se ele se desviar do seu pecado, e fizer aquilo que é lícito e certo;

15 *se* o perverso restaurar o penhor, der novamente aquilo que havia roubado, andar nos estatutos da vida, sem cometer iniquidade, ele certamente viverá, não morrerá.

16 Nenhum de seus pecados que ele cometeu será mencionado a ele; ele fez aquilo que é lícito e certo, ele certamente viverá.

17 Todavia, os filhos do teu povo dizem: O caminho do Senhor não é igual; mas para eles, seu caminho não é

igual.

18 Quando o justo se desviar das suas justiças, e cometer iniquidade, ele morrerá nela.

19 Mas se o perverso se desviar de sua perversidade, e fizer aquilo que é lícito e certo, ele viverá assim.

20 Todavia, vós dizeis: O caminho do Senhor não é igual. Ó vós, casa de Israel, julgar-vos-ei a cada um segundo seus caminhos.

21 E sucedeu que, no ano duodécimo do nosso cativeiro, no décimo *mês*, ao quinto *dia* do mês, um que havia escapado de Jerusalém veio a mim dizendo: A cidade está ferida.

22 Agora, a mão do SENHOR estivera sobre à noite, antes que aquele que havia escapado viesse; e ele abrira a minha boca até que viesse a mim pela manhã; e abriu-se a minha boca, e não fiquei mais calado.

23 Então, a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

24 Filho do homem, aqueles que habitam nos desertos da terra de Israel, falam dizendo: Abraão era um só, e herdou a terra; mas nós *somos* muitos, a terra nos é dada por herança.

25 Portanto, dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Comeis com o sangue, e levantais os vossos olhos em direção aos seus ídolos, e derramais o sangue! E possuireis a terra?

26 Sobre a vossa espada vos permaneceis, maquinais abominação, e contaminais cada um a esposa de seu vizinho; e possuireis a terra?

27 Dirás tu a eles: Assim diz o Senhor DEUS: *Como* eu vivo, certamente aqueles que *estão* nos desertos cairão à espada, e o que *estiver* em campo aberto eu o entregarei

aos animais, para ser devorado, e aqueles que *estiverem* nos fortes e nas cavernas morrerão de peste.

28 Porque eu deixarei a terra mais assolada, e a pompa da sua força cessará; e os montes de Israel ficarão assolados, que ninguém passará por eles.

29 Então, eles saberão que eu *sou* o SENHOR, quando eu tiver deixado a terra mais assolada, por causa de todas suas abominações que cometeram.

30 Também tu, ó filho do homem, os filhos do teu povo ainda estão falando contra ti junto às paredes e nas portas das casas; e fala um ao outro, cada um a seu irmão, dizendo: Vinde, eu vos suplico, e ouvi qual é a palavra que vem do SENHOR.

31 E eles vêm a ti, como o povo vem, e se assentam diante de ti, *como* meu povo, e ouvem as tuas palavras, mas não as cumprirão; porque com sua boca mostram muito amor, *mas* o seu coração segue a sua cobiça.

32 E, eis que tu *és* para eles como uma canção muito adorável, de quem tem uma voz agradável, e que sabe tocar bem um instrumento; porque ouvem as tuas palavras, mas não as cumprem.

33 E quando isto vier a passar (eis que virá), então eles saberão que um profeta esteve no meio deles.

CAPÍTULO 34

1 E a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

2 Filho do homem, profetiza contra os pastores de Israel; profetiza, e dize a eles: Assim diz o Senhor DEUS aos pastores: Ai dos pastores de Israel que se alimentam a si mesmos! Não deveriam os pastores apascentar as ovelhas?

3 Comeis a gordura, e vos vestis da lã; matais aqueles que são alimentados; *mas* não alimentais as ovelhas.

4 As adoentadas não fortalecestes, nem curastes aquelas que estavam enfermas, nem ligastes *aquela que estava* quebrada, nem trouxeste novamente aquela que havia se desgarrado, nem buscastes a que estava perdida; mas com força e com crueldade as dominaste.

5 E elas estavam espalhadas, porque *ali* não *há* pastor, e elas se tornaram alimento para todos os animais do campo, quando estavam espalhadas.

6 Minhas ovelhas vaguearam por todos os montes, e sobre cada alta colina; sim, meu rebanho foi espalhado sobre toda a face da terra, e nenhum procurou ou buscou *por elas*.

7 Portanto, vós pastores, ouvi a palavra do SENHOR:

8 *Como* eu vivo, diz o Senhor DEUS, certamente porque meu rebanho se tornou uma presa, e meu rebanho se tornou alimento para todo animal do campo, porque *ali* não *havia* pastor, nem meus pastores procuraram pelo meu rebanho, mas os pastores se alimentaram, e não alimentaram meu rebanho;

9 portanto, ó vós pastores, ouvi a palavra do SENHOR:

10 Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu *estou* contra os pastores; e eu requererei meu rebanho de sua mão, e os farei cessar de alimentar o rebanho, nem os pastores se alimentarão mais, porque eu livrarei o meu rebanho da sua boca, para que não sejam mais alimento para eles.

11 Porque assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu, eu *mesmo*, procurarei pelas minhas ovelhas, e as buscarei.

12 Como o pastor busca o seu rebanho, no dia em que ele está entre suas ovelhas *que estão* espalhadas; assim eu buscarei as minhas ovelhas, e as livrarei de todos os lugares onde elas estiveram espalhadas no dia nublado e escuro.

13 E eu as trarei dos povos, e as juntarei das nações, e as trarei à sua própria terra, e as alimentarei sobre os montes de Israel, junto aos rios, e em todos os lugares habitados do país.

14 Eu as alimentarei em um bom pasto, sobre os altos montes de Israel será o seu aprisco; lá viverão em um bom aprisco, *em um* pasto gordo elas se alimentarão sobre os montes de Israel.

15 Eu alimentarei meu rebanho, e eu os farei deitar-se, diz o Senhor DEUS.

16 Eu buscarei aquela que estava perdida, e trarei novamente aquela que estava desgarrada, e ligarei *a que estava* quebrada, e fortalecerei a que estava enferma; mas eu destruirei a gorda e a forte; alimentá-las-ei com juízo.

17 E *quanto a* vós, ó meu rebanho, assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu julgo entre rebanho e rebanho, entre os carneiros e os bodes.

18 *Parece* uma coisa pequena para vós terdes comido do

bom pasto, mas deveis pisotear com vossos pés o resíduo de vossos pastos? E ter bebido das águas profundas, mas deveis sujar os resíduos com vossos pés?

19 E *quanto ao* meu rebanho, eles comem aquilo que pisoteastes com os vossos pés, e bebem aquilo que sujastes com vossos pés.

20 Portanto, assim diz o Senhor DEUS a eles: Eis que eu, eu *mesmo*, julgarei entre o rebanho gordo e entre o rebanho magro.

21 Porquanto empurrastes com o lado e com o ombro, e empurrastes todas as adoentadas com os vossos chifres, até as terdes espalhado para fora.

22 Portanto, eu salvarei o meu rebanho, e eles não serão mais uma presa, e eu julgarei entre rebanho e rebanho.

23 E estabelecerei um pastor sobre eles, e ele os alimentará, o meu servo Davi, ele os alimentará e será o seu pastor.

24 E eu, o SENHOR, serei o seu Deus, e o meu servo Davi, um príncipe entre eles; eu, o SENHOR, *o* disse.

25 E eu farei com eles um pacto de paz, e farei cessar da terra os animais perversos; e eles habitarão em segurança no deserto, e dormirão nos bosques.

26 E eu farei deles, e dos lugares ao redor sobre a minha colina, uma bênção; e farei com que a chuva desça na sua época; haverá chuvas de bênçãos.

27 E a árvore do campo dará o seu fruto, e a terra dará o seu aumento, e estarão seguros na sua terra; e eles saberão que eu *sou* o SENHOR, quando eu tiver quebrado as ataduras do seu jugo, e as livrado da mão daqueles que se serviam deles.

28 E eles não mais serão uma presa para os pagãos, nem o

animal da terra os devorará; mas habitarão seguramente, e ninguém *as* deixará com medo.

29 E eu lhes levantarei uma planta de renome, e eles nunca mais serão consumidos pela fome na terra, nem mais carregarão a vergonha dos pagãos.

30 Assim, eles saberão que eu, o SENHOR seu Deus, *estou* com eles, e *que* eles, a casa de Israel, *são* o meu povo, diz o Senhor DEUS.

31 E vós, meu rebanho, o rebanho do meu pasto, *sois* homens, *e* eu *sou* o vosso Deus, diz o Senhor DEUS.

CAPÍTULO 35

1 Ademais, a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

2 Filho do homem, posiciona a tua face contra o monte Seir, e profetiza contra ele.

3 E dize-lhe: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que, ó monte Seir, eu *estou* contra ti, e estenderei a minha mão contra ti, e te farei extremamente assolado.

4 Eu assolarei as tuas cidades, e tu ficarás assolado, e saberás que eu *sou* o SENHOR.

5 Porque tu tiveste um ódio perpétuo, e derramaste *o sangue dos* filhos de Israel pela força da espada no tempo da sua calamidade, e no tempo em *que a sua* iniquidade *teve* um fim;

6 portanto, *como* eu vivo, diz o Senhor DEUS, preparar-te-ei para o sangue, e o sangue te perseguirá; visto que tu não odiaste o sangue, o sangue te perseguirá.

7 Assim, farei do monte Seir extremamente assolado, e cortarei fora dele aquele que passar por ele e aquele que retornar.

8 E encherei os seus montes dos seus *homens* mortos; nas tuas colinas, e nos teus vales, e em todos os teus rios, eles cairão mortos pela espada.

9 Farei de ti perpétuas assolações, e as tuas cidades não retornarão, e sabereis que eu *sou* o SENHOR.

10 Porquanto tu disseste: Essas duas nações, e essas duas terras serão minhas, e nós as possuiremos, considerando que o SENHOR estava ali;

11 portanto, *como* eu vivo, diz o Senhor DEUS, procederei conforme a tua ira, de acordo com a tua inveja que usaste do teu ódio contra eles; e me farei conhecido entre eles, quando eu tiver te julgado.

12 E tu saberás que eu *sou* o SENHOR, *e que* eu ouvi todas as tuas blasfêmias, que falaste contra os montes de Israel, dizendo: Eles estão assolados, nos são dados para serem consumidos.

13 Assim, com a sua boca vos vangloriastes contra mim, e multiplicastes vossas palavras contra mim. Eu *as* ouvi.

14 Assim diz o Senhor DEUS: Quando toda a terra se regozijar, eu farei de ti uma desolação.

15 Como te regozijaste com a herança da casa de Israel, porque foi assolada, assim farei a ti: serás assolado, ó monte Seir, e todo o Edom, todo ele; e saberão que eu *sou* o SENHOR.

CAPÍTULO 36

1 Também tu, filho do homem, profetiza aos montes de Israel e dize: Vós montes de Israel, ouvi a palavra do SENHOR:

2 Assim diz o Senhor DEUS: Pois o inimigo disse contra vós: Ah! Até os antigos lugares altos são nossos por possessão;

3 portanto, profetiza, e dize: Assim diz o Senhor DEUS: Porquanto *vos* fizeram assolado, e vos engoliram por todo lado, para que pudésseis ser por possessão ao resíduo dos pagãos, e sois tomados nos lábios de faladores, e *são* a infâmia do povo,

4 portanto, vós montes de Israel, ouvi a palavra do Senhor DEUS: Assim diz o Senhor DEUS aos montes e às colinas, aos rios e aos vales, aos desertos desolados, e às cidades abandonadas, que se tornaram uma presa e escárnio para o resíduo dos pagãos que *estão* ao redor;

5 portanto, assim diz o Senhor DEUS: Certamente no fogo do meu ciúme eu falei contra o resíduo dos pagãos, e contra todo o Edom, que nomearam a minha terra por sua possessão, com a alegria de todo o *seu* coração, com mentes despeitadas, para a lançarem fora por uma presa.

6 Profetiza, portanto, sobre a terra de Israel, e dize aos montes e às colinas, aos rios e aos vales: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu falei no meu ciúme e na minha fúria, porque carregastes a vergonha dos pagãos;

7 portanto, assim diz o Senhor DEUS: Eu levantei a minha mão; certamente os pagãos que *estão* ao redor de vós, carregarão a sua vergonha.

8 Mas vós, ó montes de Israel, lançareis os vossos ramos, e dareis o vosso fruto para o meu povo de Israel; porque eles estão à mão para vir.

9 Porque, eis que eu *sou* por vós, e eu me voltarei para vós, e sereis lavrados e semeados;

10 e eu multiplicarei homens sobre vós, a toda a casa de Israel, toda ela; e as cidades serão habitadas, e os desertos serão edificados,

11 e eu multiplicarei sobre vós homem e animal; e eles aumentarão e trarão fruto; e eu vos estabelecerei segundo suas antigas propriedades, e farei melhor *a vós* do que nos vossos princípios; e sabereis que eu *sou* o SENHOR.

12 Sim, eu farei homens andarem sobre vós, o meu povo de Israel; eles te possuirão, e tu serás a sua herança, e daqui em diante não os privarás mais *de homens*.

13 Assim diz o Senhor DEUS: Porquanto vos dizem: Tu, *terra*, devoras os homens, e privaste as tuas nações;

14 portanto, tu não devorarás mais os homens, nem privarás mais as tuas nações, diz o Senhor DEUS.

15 Nem eu farei mais com que os *homens* ouçam em ti a vergonha dos pagãos, nem carregarás mais a vergonha do teu povo, nem farás mais com que as tuas nações caiam, diz o Senhor DEUS.

16 Além disso, a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

17 Filho do homem, quando a casa de Israel habitava em sua própria terra, eles a contaminaram com os seus próprios caminhos e com as suas ações; seu caminho era diante

de mim como a imundícia de uma mulher removida.

18 Portanto, eu derramei a minha fúria sobre eles pelo sangue que haviam derramado sobre a terra, e por seus ídolos, *com os quais* a haviam poluído;

19 e eu espalhei-os entre os pagãos, e eles foram dispersos pelas nações; de acordo com o seu caminho e de acordo com as suas ações, eu os julguei.

20 E quando eles entraram nos pagãos, para onde foram, profanaram meu santo nome, quando disseram a eles: Estas *são* as pessoas do SENHOR, e foram embora da sua terra.

21 Mas eu tive pena por causa do meu santo nome, que a casa de Israel havia profanado entre os pagãos, para onde eles foram.

22 Portanto, dize à casa de Israel: Assim diz o Senhor DEUS: Eu não faço *isto* por causa de vós, ó casa de Israel, mas por causa do meu santo nome, que profanastes entre os pagãos, para onde fostes.

23 E eu santificarei o meu grande nome, que foi profanado entre os pagãos, o qual profanastes no meio deles; e os pagãos saberão que eu *sou* o SENHOR, diz o Senhor DEUS, quando Eu for santificado em vós diante dos olhos deles.

24 Porque eu os levarei dentre os pagãos, e vos ajuntarei de todas as nações, e vos trarei para dentro da vossa própria terra.

25 Então, eu aspergirei água limpa sobre vós, e ficareis limpos; de toda a vossa imundícia, e de todos os vossos ídolos vos purificarei.

26 Um novo coração também vos darei, e um novo espírito eu colocarei dentro de vós, e eu tirarei o coração de pedra da

vossa carne, e vos darei um coração de carne.

27 E eu colocarei o meu espírito dentro de vós, e vos farei andar nos meus estatutos, e guardareis os meus juízos, e *os* fareis.

28 E habitareis na terra que eu dei a vossos pais, e vós sereis o meu povo, e eu serei o vosso Deus.

29 Eu também vos salvarei de todas as vossas impurezas; eu vou chamar o trigo, e o aumentarei, e não colocarei fome sobre vós.

30 E eu multiplicarei o fruto da árvore, e o aumento do campo, para que não mais recebais a vergonha da fome entre os pagãos.

31 Então, vos lembrareis dos vossos próprios maus caminhos, e das vossas ações que não *foram* boas, e tereis nojo de si mesmos à vossa própria vista por vossas iniquidades e por vossas abominações.

32 Não é por causa de vós que eu faço *isto*, diz o Senhor DEUS; que isso seja conhecido por vós; envergonhai-vos, e confundi-vos por causa dos vossos próprios caminhos, ó casa de Israel.

33 Assim diz o Senhor DEUS: No dia em que eu vos tiver purificado de todas as vossas iniquidades, eu também *vos* farei habitar nas cidades, e os desertos serão edificados.

34 E a terra assolada será lavrada, considerando que ela se encontra assolada à vista de todos que passavam.

35 E dirão: Esta terra que estava assolada se tornou como o jardim do Éden; e as cidades devastadas, e assoladas, e arruinadas, *estão* cercadas *e* estão habitadas.

36 Então, os pagãos que sobraram ao vosso redor saberão que eu, o SENHOR, edifico os *lugares* arruinados, *e* planto

naquele que estava assolado; eu, o SENHOR, *o* falei e *o* farei.

37 Assim diz o Senhor DEUS: Ainda *por* isso eu serei inquirido pela casa de Israel, para fazer *isto* por eles; eu os aumentarei com homens como a um rebanho.

38 Como o rebanho santo, como o rebanho de Jerusalém nas suas festas solenes, para que as cidades devastadas se encham de rebanhos de homens; e eles saberão que eu *sou* o SENHOR.

CAPÍTULO 37

1 A mão do SENHOR estava sobre mim, e me carregou para fora no Espírito do SENHOR, e me pôs no meio de um vale que *estava* cheio de ossos,

2 e me fez passar ao redor deles, e eis que *eram* muitos no vale aberto; e eis que *eles estavam* muito secos.

3 E ele me disse: Filho do homem, podem estes ossos viver? E eu respondi: Ó Senhor DEUS, tu sabes.

4 Novamente ele me disse: Profetiza sobre estes ossos, e dize-lhes: Ó vós, ossos secos, ouvi a palavra do SENHOR.

5 Assim diz o Senhor DEUS a estes ossos: Eis que eu farei com que o fôlego entre em vós, e vivereis;

6 e eu colocarei tendões sobre vós e farei crescer carne sobre vós, e vos cobrirei com pele, e porei fôlego em vós e vivereis; e sabereis que eu *sou* o SENHOR.

7 Então profetizei como havia sido ordenado, e enquanto eu profetizava houve um ruído, e eis que uma agitação, e os ossos se juntaram, cada osso ao seu osso.

8 E quando eu contemplei, eis que os tendões e a carne vieram sobre eles, e pele os cobriu por cima; mas não *havia* fôlego neles.

9 Então, ele me disse: Profetiza ao vento, profetiza, filho do homem, e dize ao vento: Assim diz o Senhor DEUS: Vem dos quatro ventos, ó fôlego, e respira sobre estes mortos, para que eles possam viver.

10 Então eu profetizei como ele me havia ordenado, e o fôlego veio para dentro deles, e eles viveram, e se

levantaram sobre os seus pés, um exército extremamente grande.

11 Então, ele me disse: Filho do homem, estes ossos são toda a casa de Israel; eis que eles dizem: Nossos ossos se secaram, e nossa esperança está perdida; nós estamos cortados fora por nossas partes.

12 Portanto, profetiza, e dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Eis, ó meu povo, que eu abrirei os vossos túmulos, e vos farei sair dos vossos túmulos, e vos trarei à terra de Israel.

13 E sabereis que eu *sou* o SENHOR, quando eu tiver aberto vossos túmulos, ó povo meu, e vos trarei de vossas sepulturas,

14 e porei meu Espírito em vós, e vivereis, e eu vos colocarei na vossa própria terra; então sabereis que eu, o SENHOR, disse *isto*, e *o* cumpri, diz o SENHOR.

15 A palavra do SENHOR veio novamente a mim, dizendo:

16 Além disso, tu, filho do homem, toma uma vara, e escreve nela: Por Judá e pelos filhos de Israel, seus companheiros. Então, toma outra vara, e escreve nela: Por José, vara de Efraim, e *por* toda a casa de Israel, seus companheiros;

17 e junta-os um ao outro em uma só vara, e elas se tornarão uma na tua mão.

18 E quando os filhos do teu povo falarem a ti, dizendo: Tu não nos mostrarás o que queres mostrar-nos com estas coisas?

19 Dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu tomarei a vara de José que *está* na mão de Efraim, e das tribos de Israel, seus companheiros, e as colocarei com ele, com a vara de Judá, e farei delas uma vara, e elas serão uma na minha mão.

20 E as varas, em que tu escreveste estará na tua mão diante dos seus olhos.

21 E dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu tomarei os filhos de Israel dentre os pagãos, para onde eles foram, e os juntarei de todo lado, e os trarei para a sua própria terra;

22 e eu farei deles uma nação na terra sobre os montes de Israel, e um rei será rei para todos eles, e eles não serão mais duas nações, nem devem ser divididos em dois reinos.

23 Nem mais se contaminarão com os seus ídolos, nem com suas coisas detestáveis, nem com qualquer uma das suas transgressões; mas eu os livrarei de todas as suas habitações em que pecaram, e os limparei; assim eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.

24 E Davi, meu servo, *será* rei sobre eles, e todos eles terão um pastor; eles também andarão nos meus juízos e observarão os meus estatutos, e os cumprirão.

25 E habitarão na terra que eu dei a Jacó, meu servo, em que vossos pais habitaram; e habitarão nela, eles e seus filhos, e os filhos de seus filhos, para sempre, e meu servo Davi *será* o seu príncipe para sempre.

26 Além disso, eu farei um pacto de paz com eles; será um pacto perpétuo com eles. E os estabelecerei, e os multiplicarei, e colocarei o meu santuário no meio deles para sempre.

27 Meu tabernáculo também estará com eles; sim, e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo.

28 E os pagãos saberão que eu, o SENHOR, santifico a Israel, quando meu santuário estiver no meio deles para sempre.

CAPÍTULO 38

1 E a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

2 Filho do homem, posiciona a tua face contra Gogue, terra de Magogue, o principal príncipe de Meseque e Tubal, e profetiza contra ele,

3 e dize: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu *sou* contra ti, ó Gogue, principal príncipe de Meseque e de Tubal;

4 e, eu te virarei de volta, e colocarei anzóis nas tuas mandíbulas, e te trarei adiante, e a todo o teu exército, cavalos e cavaleiros, todos eles vestidos com todos os tipos *de armadura*, uma grande companhia *com* broquéis e escudos, todos manejando espadas;

5 a Pérsia, a Etiópia e a Líbia com eles; todos eles com escudo e elmo;

6 Gômer e todas as suas tropas; a casa de Togarma, do extremo norte e todas as suas tropas, *e* muitas pessoas contigo.

7 Estejas tu preparado, e prepara-te a ti mesmo, tu e toda a tua companhia que está reunida para ti, e sê tu um guarda para eles.

8 Depois de muitos dias serás visitado; nos últimos anos tu virás à terra *que é* trazida de volta da espada, *e é* juntada dentre muitas pessoas, contra os montes de Israel, que sempre foram desertos; mas é gerada dentre as nações, e habitarão seguramente todos eles.

9 Tu subirás, e virás como uma tempestade, serás como uma nuvem para cobrir a terra, tu e todas as suas tropas, e muitas pessoas contigo.

10 Assim diz o Senhor DEUS: E também virá a suceder, *que* ao mesmo tempo coisas virão à tua mente, e tu terás um mau pensamento,

11 e dirás: Subirei à terra de aldeias não muradas; eu irei àqueles que estão em repouso, que habitam seguramente; todos eles habitando sem muros, e não tendo barras nem portões,

12 para tomar o despojo, e tomar a presa; para virar a tua mão sobre os lugares assolados que estão agora habitados, e sobre o povo *que está* reunido dentre as nações, o qual adquiriu gado e bens, que habitam no meio da terra.

13 Sebá e Dedã, e os mercadores de Társis, todos os seus jovens leões te dirão: És tu vindo para tomar o despojo? Ajuntaste a tua companhia para tomar a presa? Para carregar a prata e o ouro, para tomar o gado e os bens, para levar um grande despojo?

14 Portanto, filho do homem, profetiza e dize a Gogue: Assim diz o Senhor DEUS: No dia em que meu povo de Israel habitar seguramente, tu não *o* saberás?

15 E virás do teu lugar, das partes do norte, tu e muitas pessoas contigo, todos eles montados sobre cavalos, uma grande companhia, e um poderoso exército;

16 e tu subirás contra o meu povo Israel, como uma nuvem, para cobrir a terra. Isso será nos últimos dias, e hei de trazer-te contra a minha terra, para que os pagãos possam me conhecer, quando eu for santificado em ti, ó Gogue, diante dos seus olhos.

17 Assim diz o Senhor DEUS: *És* tu aquele de quem eu falei

nos tempos antigos, pelos meus servos, os profetas de Israel, os quais profetizaram naqueles dias *muitos* anos, que te traria contra eles?

18 E acontecerá no mesmo tempo quando Gogue vier contra a terra de Israel, diz o Senhor DEUS, *que* a minha fúria subirá à minha face.

19 Porque no meu ciúme, *e* no fogo da minha ira eu falei: Certamente, naquele dia haverá grande tremor na terra de Israel,

20 de tal modo que os peixes do mar, e as aves do céu, e os animais do campo, e todas as coisas rastejantes que rastejam sobre a terra, e todos os homens que *estão* sobre a face da terra tremerão à minha presença; e os montes serão derrubados, e os lugares íngremes cairão, e todo muro cairá ao chão.

21 Porque eu chamarei uma espada contra ele através de todos os meus montes, diz o Senhor DEUS; a espada de cada homem será contra seu irmão.

22 E contenderei contra ele com peste e com sangue; e choverei sobre ele, e sobre as suas tropas, e sobre as muitas pessoas que *estão* com ele, uma transbordante chuva e grandes pedras de granizo, fogo e enxofre.

23 Assim, eu me engrandecerei e me santificarei, e serei conhecido aos olhos de muitas nações; e eles saberão que eu *sou* o SENHOR.

CAPÍTULO 39

1 Portanto, tu, filho do homem, profetiza contra Gogue, e dize: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu *estou* contra ti, ó Gogue, principal príncipe de Meseque e de Tubal;

2 e eu te virarei de volta, e deixarei uma sexta parte de ti, e far-te-ei subir das partes do norte, e te trarei sobre os montes de Israel;

3 e eu atingirei o teu arco da tua mão esquerda, e farei com que as tuas flechas caiam da tua mão direita.

4 Tu cairás sobre os montes de Israel, tu e todas as tuas tropas, e os povos que *estão* contigo; te entregarei aos pássaros vorazes de todo o tipo, e *aos* animais do campo para seres devorado.

5 Tu cairás sobre o campo aberto; porque eu *o* falei, diz o Senhor DEUS.

6 E eu enviarei um fogo sobre Magogue, e entre os que habitam descuidadamente nas ilhas; e eles saberão que eu *sou* o SENHOR.

7 Então, eu farei o meu santo nome conhecido no meio do meu povo Israel, e não mais *os deixarei* poluírem o meu santo nome; e os pagãos saberão que eu *sou* o SENHOR, o Santo em Israel.

8 Eis que é vindo e é feito, diz o Senhor DEUS; este *é* o dia do qual eu tenho falado.

9 E aqueles que habitam nas cidades de Israel irão adiante e acenderão e queimarão as armas, tanto os escudos quanto os broquéis, os arcos e as flechas, e bastões de mão, e as lanças; e eles os queimarão com fogo por sete

anos;

10 de maneira que não tirarão madeira alguma do campo, nem cortarão *nada* das florestas; porque eles queimarão as armas com fogo; e despojarão aqueles que os despojaram, e roubarão aqueles que os roubaram, diz o Senhor DEUS.

11 E acontecerá que, naquele dia, eu darei a Gogue um lugar de sepultura em Israel, o vale dos passageiros no leste do mar; e pararão os *narizes* dos passageiros, e lá enterrarão Gogue e toda a sua multidão, e *lhe* chamarão o vale de Hamom-Gogue.

12 E a casa de Israel os estará enterrando durante sete meses, para que eles possam limpar a terra.

13 Sim, todo o povo da terra *os* enterrará, e será para eles um renome o dia em que eu for glorificado, diz o Senhor DEUS.

14 E separarão homens de continuo trabalho, percorrerão a terra, para que eles, juntamente com os que passam, sepultem os que tiverem ficado sobre a face da terra, para limpá-la; durante sete meses farão esta busca.

15 E os passageiros *que* passarem pela terra, quando *algum* deles vir o osso de um homem, então ele colocará um sinal junto a ele, até que os enterradores o tenham enterrado no vale de Hamom-Gogue.

16 E também o nome da cidade *será* Hamona. Assim, eles limparão a terra.

17 E tu, filho do homem, assim diz o Senhor DEUS: Fala a
toda ave emplumada, e a cada animal do campo: Reuni-
vos e vinde, ajuntai-vos de todo lado para o meu sacrifício,
que eu sacrifico por vós, um sacrifício grande sobre os
montes de Israel, para que possais comer carne e beber
sangue.

18 Comereis a carne dos poderosos e bebereis o sangue dos
príncipes da terra; de carneiros, de cordeiros, e de cabras,
e de novilhos, todos os cevados de Basã.

19 E comereis a gordura até que estejais cheios, e bebereis
sangue até que estejais bêbados, do meu sacrifício que eu
sacrifiquei por vós.

20 Assim, sereis fartos à minha mesa com cavalos e
carruagens, com homens poderosos, e com todos os
homens de guerra, diz o Senhor DEUS.

21 E eu colocarei a minha glória entre os pagãos, e todos os
pagãos verão o meu juízo, que eu executei, e a minha
mão, que pus sobre eles.

22 Assim a casa de Israel saberá que eu *sou* o SENHOR seu
Deus, daquele dia em diante.

23 E os pagãos saberão que a casa de Israel foi ao cativeiro
por sua iniquidade; porque eles transgrediram contra mim,
portanto eu escondi minha face deles, e os entreguei na
mão de seus inimigos; então eles caíram todos à espada.

24 De acordo com a sua impureza, e de acordo com as suas
transgressões eu tenho feito a eles, e escondi minha face
deles.

25 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Agora eu trarei
novamente o cativeiro de Jacó, e terei misericórdia sobre
toda a casa de Israel, e serei ciumento por causa do meu
santo nome;

26 depois que eles tiverem carregado a sua vergonha, e
todas as suas transgressões pelas quais transgrediram
contra mim, quando habitaram seguramente em sua terra,
e ninguém *os* deixava temerosos.

27 Quando eu os tiver trazido novamente dos povos, e os
tiver ajuntado das terras de seus inimigos, e for santificado
por eles à vista das muitas nações;

28 então, eles saberão que eu *sou o* SENHOR seu Deus, que
os fez ir ao cativeiro entre os pagãos; mas eu os reuni em
sua própria terra, e não mais deixei nenhum deles lá.

29 Nem esconderei mais a minha face deles, porque eu
derramei o meu Espírito sobre a casa de Israel, diz o
Senhor DEUS.

CAPÍTULO 40

1 No vigésimo quinto ano do nosso cativeiro, no início do ano, no décimo *dia* do mês, no décimo quarto ano após a cidade ter sido atingida, naquele mesmo dia a mão do SENHOR esteve sobre mim, e me trouxe para lá.

2 Nas visões de Deus ele me trouxe à terra de Israel, e me pôs sobre um monte muito alto, sobre a qual *estava* como uma estrutura de uma cidade ao sul.

3 E ele me levou para lá, e eis que *havia ali* um homem cuja aparência *era* como a aparência do bronze, com uma linha de linho na sua mão e uma cana de medir, e ele estava em pé no portão.

4 E disse-me o homem: Filho do homem, contempla com os teus olhos, e ouve com os teus ouvidos, e põe o teu coração sobre tudo quanto eu te mostrar; porque para que eu pudesse mostrá-l*o* a ti é que *foste* trazido aqui; declara tudo o que viste à casa de Israel.

5 E, eis um muro do lado de fora da casa ao redor, e na mão do homem uma cana de medir, de seis côvados de *comprimento*, por um côvado e um palmo; então ele mediu a largura da edificação, uma cana; e a altura, uma cana.

6 Então, ele veio ao portão que olhava em direção ao leste, e subiu suas escadas e mediu a soleira do portão, *que tinha* a largura de uma cana e a outra soleira *do portão que tinha* a largura de uma cana.

7 E *cada* pequena câmara *tinha* o comprimento de uma cana, e a largura de uma cana; e entre as pequenas câmaras *havia* cinco côvados; e a soleira do portão no alpendre do portão por dentro, *era* de uma cana.

8 Ele também mediu o alpendre do portão, por dentro, uma cana.

9 Então, mediu o alpendre do portão, oito côvados, e os seus pilares, dois côvados, e o alpendre do portão *estava* por dentro.

10 E as pequenas câmaras do portão em direção ao leste *eram* três deste lado e três daquele lado; os três *eram* de uma medida; e os pilares tinham uma medida deste lado e naquele lado.

11 E ele mediu a largura da entrada do portão, dez côvados; *e* o comprimento do portão, treze côvados.

12 E o espaço também diante das pequenas câmaras *era* de um côvado *deste lado*, e o espaço *era* de um côvado daquele lado; e as pequenas câmaras *tinham* seis côvados deste lado e seis côvados daquele lado.

13 Então, ele mediu o portão desde o telhado de *uma* pequena câmara até ao telhado de uma outra; a largura *era* de vinte e cinco côvados, porta contra porta.

14 Ele fez também pilares, de sessenta côvados, até o pilar do átrio, ao redor do portão.

15 E, desde a face do portão da entrada até a face do alpendre do portão interno, *havia* cinquenta côvados.

16 E *havia ali* janelas estreitas para as pequenas câmaras, e para os seus pilares, dentro do portão ao redor, e da mesma forma para os arcos; e as janelas *estavam* ao redor, para dentro, e sobre *cada* pilar *havia* palmeiras.

17 Então, ele me trouxe ao átrio exterior, e eis que *havia ali* câmaras, e um pavimento feito para o átrio em redor; trinta câmaras *havia* sobre o pavimento.

18 E o pavimento ao lado dos portões defronte o comprimento dos portões *era* o pavimento mais baixo.

19 Então, ele mediu a largura desde a dianteira do portão inferior até a dianteira do átrio interior, por fora, cem côvados, em direção ao leste, e em direção ao norte.

20 E o portão do átrio externo que olhava em direção ao norte, ele mediu o seu comprimento e a sua largura.

21 E as suas pequenas câmaras *eram* três deste lado, e três daquele lado, e os seus pilares e os seus arcos eram segundo a medida do primeiro portão: seu comprimento *era* de cinquenta côvados, e a largura vinte e cinco côvados.

22 E as suas janelas, e os seus arcos, e as suas palmeiras, *eram* segundo a medida do portão que olhava em direção ao leste; e eles subiam para elas por sete degraus, e os seus arcos *estavam* diante delas.

23 E o portão do átrio interior *estava* defronte o portão em direção ao norte, e em direção ao leste; e ele mediu de portão a portão cem côvados.

24 Então, ele me levou em direção ao sul, e contemplou um portão em direção ao sul, e mediu seus pilares e seus arcos de acordo com estas medidas.

25 E *havia* janelas nele e nos seus arcos ao redor, como aquelas janelas; o comprimento *era* de cinquenta côvados, e a largura vinte e cinco côvados.

26 E *havia ali* sete degraus para subir, e os seus arcos *estavam* diante deles, e ele tinha palmeiras, uma deste lado, e outra daquele lado, sobre seus pilares.

27 E *havia ali* um portão no átrio interior em direção ao sul; e ele mediu de portão a portão em direção ao sul, cem côvados.

28 E ele me levou ao átrio interior pelo portão sul; e mediu o portão do sul, de acordo com estas medidas;

29 e as suas pequenas câmaras, e os seus pilares, e os seus arcos, de acordo com estas medidas; e *havia* janelas nele e nos seus arcos ao redor; *este tinha* cinquenta côvados de comprimento, e vinte e cinco côvados de largura.

30 E os arcos ao redor *tinham* vinte e cinco côvados de comprimento, e cinco côvados de largura.

31 E os seus arcos *estavam* em direção ao átrio exterior, e *havia* palmeiras sobre os seus pilares; e a subida para ele *tinha* oito degraus.

32 E, ele me levou ao átrio interior, em direção ao leste, e mediu o portão de acordo com estas medidas.

33 E as suas pequenas câmaras, e os seus pilares, e os seus arcos, *eram* de acordo com estas medidas, e *havia* janelas nela e nos seus arcos ao redor; *ele tinha* cinquenta côvados de comprimento, e vinte e cinco côvados de largura.

34 E os seus arcos *ficavam* em direção ao átrio externo; e *havia* palmeiras sobre seus pilares, deste lado e daquele lado; e a subida para ele *tinha* oito degraus.

35 Então, me levou ao portão norte, e *o* mediu conforme estas medidas;

36 as suas pequenas câmaras, os seus pilares, e os seus

arcos; e as janelas para ele ao redor; o comprimento *era* de cinquenta côvados, e a largura de vinte e cinco côvados.

37 E os seus pilares *estavam* direcionados ao átrio exterior; e *havia* palmeiras sobre os seus pilares deste lado e daquele lado; e a subida para ele *tinha* oito passos.

38 E as suas câmaras e as suas entradas *estavam* junto aos pilares dos portões onde eles lavavam as suas ofertas queimadas.

39 E no alpendre do portão *havia* duas mesas deste lado, e duas mesas daquele lado, para se matar em cima a oferta queimada e a oferta pelo pecado e a oferta pela transgressão.

40 E do lado de fora, ao subir para a entrada do portão norte, *havia* duas mesas, e do outro lado, que *ficava* no alpendre do portão, *havia* duas mesas.

41 Quatro mesas *haviam* deste lado, e quatro mesas daquele lado; ao lado do portão, oito mesas, sobre as quais eles matavam *seus sacrifícios*.

42 E as quatro mesas *eram* de pedra esculpida para a oferta queimada; de um côvado e meio de comprimento, e um côvado e meio de largura, e um côvado de altura; sobre as quais também se punham os instrumentos com os quais eles matavam a oferta queimada e o sacrifício.

43 E dentro *havia* ganchos de um palmo de largura, presos ao redor, e sobre as mesas *estava* a carne da oferta.

44 E fora do portão interior *estavam* as câmaras dos cantores, no átrio interior, que *estava* ao lado do portão do norte e sua vista *ficava* em direção ao sul; uma do lado do portão leste *tendo* a vista em direção ao norte.

45 E ele me disse: Esta câmara cuja vista *está* virada para o

sul *é* para os sacerdotes, os guardiões encarregados pela casa.

46 E a câmara cuja vista *está* virada para o norte *é* para os sacerdotes, os guardiões encarregados do altar; estes são filhos de Zadoque dentre os filhos de Levi, que se aproximam do SENHOR para ministrarem para ele.

47 Então, ele mediu o átrio; cem côvados de comprimento e cem côvados de largura, quadrangular; e o altar *que estava* diante da casa.

48 E me levou ao alpendre da casa, e mediu a *cada* pilar do alpendre, cinco côvados deste lado, e cinco côvados daquele lado; e a largura do portão *era* de três côvados deste lado, e três côvados daquele lado.

49 O comprimento do alpendre *era* de vinte côvados, e a largura de onze côvados, e *ele me levou* pelos degraus por onde se subia a ele; e *ali havia* pilares junto aos pilares, um deste lado e outro daquele lado.

CAPÍTULO 41

1 Em seguida, ele me levou ao templo, e mediu os pilares, seis côvados de largura de um lado, e seis côvados de largura do outro lado, *que era* a largura do tabernáculo.

2 E a largura da porta *era* de dez côvados; e os lados da porta *eram* cinco côvados de um lado e cinco côvados do outro lado; e ele mediu o seu comprimento, quarenta côvados, e a largura, vinte côvados.

3 Então, ele foi para dentro, e mediu o pilar da porta, dois côvados, e a porta, seis côvados, e a largura da porta, sete côvados.

4 Assim, ele mediu o seu comprimento, vinte côvados, e a largura, vinte côvados, diante do templo, e disse-me: Este *é* o *lugar* mais santo.

5 Em seguida, ele mediu a parede da casa, seis côvados, e a largura de *cada* câmara lateral, quatro côvados, ao redor da casa de cada lado.

6 E as câmaras laterais *eram* três, uma sobre a outra, e trinta em ordem; e elas entravam na parede que *era* da casa pelo lado das câmaras laterais ao redor, para que pudessem se segurar, mas elas não se sustentavam na parede da casa.

7 E *havia* um alargar, e um rodeio ainda para cima para as câmaras laterais, porque o rodeio da casa ia para cima ao redor da casa; por isso, a largura da casa *ainda era* para cima, e aumentava *da câmara* mais baixa para a mais alta pelo meio.

8 Eu também vi a altura da casa ao redor; os fundamentos

das câmaras laterais *eram* de uma cana inteira de seis grandes côvados.

9 A espessura da parede que *era* para a câmara lateral de fora *era* de cinco côvados; e *aquele* que *foi* deixado era o lugar das câmaras laterais, que *estavam* por dentro.

10 E entre as câmaras *havia* a largura de vinte côvados ao redor da casa por todo lado.

11 E as portas das câmaras laterais *estavam* em direção *ao lugar que foi* deixado; uma porta em direção ao norte, e outra porta em direção ao sul, e a largura do lugar que foi deixado *era* de cinco côvados ao redor.

12 Agora o edifício que *estava* diante do lugar separado no final em direção ao oeste *era* de setenta côvados de largura; e a parede do edifício *tinha* cinco côvados de espessura ao redor, e o seu comprimento era de noventa côvados.

13 Assim, ele mediu a casa, cem côvados de comprimento, e o lugar separado, e o edifício com as suas paredes, cem côvados de comprimento.

14 Também a largura da face da casa, e do lugar separado em direção ao leste, cem côvados.

15 E ele mediu o comprimento do edifício defronte o lugar separado, que *estava* atrás dele, e as suas galerias de um lado e do outro lado, cem côvados, com o templo interior, e os alpendres do átrio.

16 Os pilares da porta e as janelas estreitas, e as galerias ao redor nos seus três andares, defronte à porta, forradas com madeira ao redor, e do chão até as janelas, e as janelas *estavam* cobertas;

17 para aquele sobre a porta, até na casa interior, e por fora, e por todo o muro ao redor por dentro e por fora por

medida.

18 E *foi* feito com querubins e palmeiras, de maneira que uma palmeira *estava* entre um querubim e um querubim, e *cada* querubim tinha duas faces;

19 de maneira que a face de um homem *estava* em direção para a palmeira de um lado, e a face de um jovem leão em direção a palmeira do outro lado; *isso foi* feito através de toda a casa ao redor.

20 Desde o chão até acima da porta *foram* feitos querubins e palmeiras, e *sobre* a parede do templo.

21 Os pilares do templo *eram* quadrados, *e* a face do santuário; a aparência *de uma* era como a aparência *da outra*.

22 O altar de madeira *era* de três côvados de altura, e o seu comprimento, dois côvados; os seus cantos, o seu comprimento e as suas paredes *eram* de madeira; e disse-me: Esta *é* a mesa que *está* diante do SENHOR.

23 E o templo e o santuário tinham duas portas.

24 E as portas tinham duas folhas *por peça*; duas folhas que viravam; duas *folhas* para uma porta e duas folhas para a outra *porta*.

25 E *foram* feitos nelas, as portas do templo, querubins e palmeiras, como *foram* feitos nas paredes, e *havia ali* tábuas espessas sobre a face do alpendre por fora.

26 E *havia* janelas estreitas, e palmeiras, de um e de outro lado, pelos lados do alpendre, e *sobre* as câmaras laterais da casa e das tábuas espessas.

CAPÍTULO 42

1 Então, ele me levou adiante para dentro do átrio exterior, para o caminho em direção ao norte, e me levou para dentro de uma câmara que *estava* defronte ao lugar separado, e que *estava* defronte o edifício, em direção ao norte.

2 Diante do comprimento de cem côvados *estava* a porta do norte; e a largura *era* de cinquenta côvados.

3 Defronte os vinte *côvados*, que *eram* para o átrio interior, e defronte o pavimento que *era* para o átrio exterior, *havia* galeria contra galeria em três *andares*.

4 E diante das câmaras *havia* um caminho de dez côvados de largura para dentro, um caminho de um côvado, e as suas portas em direção ao norte.

5 Ora, as câmaras superiores *eram* mais curtas; porque as galerias eram mais altas do que estas, do que as mais baixas, e do que o meio do edifício.

6 Porque elas *eram* em três *andares*, mas não tinham pilares como os pilares dos átrios; por isso, desde o chão se iam estreitando mais do que os mais baixos e os do meio.

7 E a parede que *estava* por fora defronte as câmaras, em direção ao átrio exterior, na parte dianteira das câmaras, o seu comprimento *era* de cinquenta côvados.

8 Porque o comprimento das câmaras, que *estavam* no átrio exterior, *era* de cinquenta côvados; e eis que diante do templo *havia* cem côvados.

9 E por debaixo destas câmaras *estava* a entrada do lado do

leste, como uma que vai para dentro delas desde o átrio exterior.

10 As câmaras *eram* da espessura da parede do átrio na direção leste, defronte o lugar separado e defronte o edifício.

11 E o caminho diante delas *era* da aparência das câmaras, que *ficavam* na direção norte; tão compridas quanto elas *e* tão largas quanto elas; e todas as suas saídas *eram* de acordo com as suas formas, e de acordo com suas portas.

12 E de acordo com as portas das câmaras, que *ficavam* na direção sul, *havia* uma porta na cabeça do caminho, no caminho diretamente diante da parede na direção leste, como uma que entra nelas.

13 Então, ele me disse: As câmaras do norte, *e* as câmaras do sul, que *estão* diante do lugar separado, elas *serão* câmaras santas, onde os sacerdotes, que se aproximam do SENHOR, comerão as coisas mais santas; ali eles deitarão as coisas mais santas, e a oferta de alimento, a oferta pelo pecado, e a oferta pela transgressão; porque o lugar *é* santo.

14 Quando os sacerdotes entrarem ali, não sairão do santo *lugar* para dentro do átrio exterior, mas ali eles deitarão as suas vestimentas nas quais ministram, porque elas *são* santas, e colocarão outras vestimentas, e se aproximarão *daquelas coisas* que *são* para o povo.

15 Ora, quando ele havia terminado de medir a casa interior, ele me levou adiante em direção ao portão, cuja vista *é* na direção leste, e o mediu ao redor.

16 Ele mediu o lado leste com a cana de medir, quinhentas canas, com a cana de medir ao redor.

17 Ele mediu o lado norte, quinhentas canas, com a cana de
medir ao redor.

18 Ele mediu o lado do sul, quinhentas canas, com a cana de
medir.

19 Ele voltou-se para o lado oeste, *e* mediu quinhentas
canas, com a cana de medir.

20 Ele mediu pelos quatro lados; e havia um muro em redor,
quinhentas *canas* de comprimento, e quinhentas de
largura, para fazer separação entre o santuário e o lugar
profano.

Ezequiel
Capítulo 43

1 Em seguida, ele me levou ao portão, *o mesmo* portão que olhava em direção ao leste;

2 e, eis que a glória do Deus de Israel veio do caminho do leste; e a sua voz *era* como a voz de muitas águas, e a terra brilhou com a sua glória.

3 E, *ela era* de acordo com a aparência da visão que eu tive, de acordo com a visão que eu tive quando vim para destruir a cidade; e as visões *eram* como as visões que tive junto ao rio Quebar; e eu caí sobre a minha face.

4 E a glória do SENHOR entrou na casa pelo caminho do portão, cuja vista *está* em direção ao leste.

5 Assim, o Espírito me tomou e me levou ao átrio interior; e eis que a glória do SENHOR encheu a casa.

6 E, eu *o* ouvi falando comigo de dentro da casa, e o homem se pôs em pé junto de mim.

7 E ele disse-me: Filho do homem, este é o lugar do meu trono, e o lugar das solas dos meus pés, onde eu habitarei no meio dos filhos de Israel para sempre; e o meu santo nome a casa de Israel não mais contaminará, *nem* eles nem os seus reis, através de sua prostituição, nem pelas carcaças de seus reis, nos seus lugares altos.

8 No estabelecer de sua soleira pelas minhas soleiras, e de seu pilar pelos meus pilares, e do muro entre mim e eles, eles contaminaram meu santo nome através de suas abominações que cometeram; portanto, eu os consumi na minha ira.

9 Agora, que ponham de lado sua prostituição e as carcaças

dos seus reis longe de mim, e eu habitarei no meio deles para sempre.

10 Tu, ó filho do homem, mostra a casa aos da casa de Israel, para que eles possam se envergonhar de suas iniquidades, e que meçam o padrão.

11 E se eles se envergonham de tudo o que fizeram, mostra-os a forma da casa, e o seu estilo, e as suas saídas, e as suas entradas, e todas as suas formas, e todas as suas ordenanças, e todas as suas formas, e todas as suas leis; e escreve *isto* à vista deles, para que eles possam guardar toda a sua forma, e todas as suas ordenanças, e as cumpram.

12 Esta *é* a lei da casa: Sobre o topo do monte todo o seu limite ao redor *será* santíssimo; eis que esta *é* a lei da casa.

13 E estas *são* as medidas do altar, segundo os côvados; o côvado de um côvado e um palmo de largura; até o fundo *será* de um côvado, e a largura de um côvado, e a sua margem pela sua borda ao redor *será* de um palmo; e este *será* o lugar mais alto do altar.

14 E do fundo, *sobre* o chão *até* a armação inferior *haverá* dois côvados, e a largura um côvado, e desde a armação menor *até* a armação maior *haverá* quatro côvados, e a largura *um* côvado.

15 Assim o altar *será* de quatro côvados; e desde o altar e para cima *haverá* quatro chifres.

16 E o altar *será* de doze *côvados* de comprimento, e doze de largura, quadrado nos seus quatro lados.

17 E a armação *será* de catorze *côvados* de comprimento, e catorze de largura, nos seus quatro lados; e a margem ao redor dela *será* de meio côvado, e o seu fundo *será* de um côvado ao redor; e os seus degraus olharão em direção ao

leste.

18 E ele disse-me: Filho do homem, assim diz o Senhor DEUS: Estas *são* as ordenanças do altar, no dia em que eles o fizerem, para oferecerem oferta queimada sobre ele e para aspergirem sangue sobre ele.

19 E tu darás aos sacerdotes, os levitas, que são a semente de Zadoque, que se aproximam para ministrarem a mim, diz o Senhor DEUS, um novilho para oferta pelo pecado.

20 E tu tomarás do seu sangue, e *o* porás sobre os seus quatro chifres, e sobre os quatro cantos da armação, e sobre a margem ao redor; assim tu o purificarás e o purgarás.

21 Então, tomarás também o novilho da oferta pelo pecado, e ele o queimará no lugar designado da casa, fora do santuário.

22 E no segundo dia oferecerás um filhote das cabras sem defeito para uma oferta pelo pecado; e eles purificarão o altar, como *o* purificaram com o novilho.

23 Quando tu tiveres acabado de purificá-*lo*, oferecerás um novilho sem defeito, e um carneiro do rebanho, sem defeito.

24 E oferecê-los-ás diante do SENHOR; e os sacerdotes lançarão sal sobre eles, e oferecê-los-ão *por* ofertas queimadas ao SENHOR.

25 Por sete dias prepararás, a cada dia uma cabra *por* oferta pelo pecado; também prepararão um novilho e um carneiro do rebanho, sem defeito.

26 Por sete dias eles purgarão o altar, e o purificarão; e consagrar-se-ão.

27 E, quando estes dias tiverem expirado, será *que*, ao oitavo

dia, e *dali* em diante, os sacerdotes farão as vossas ofertas queimadas sobre o altar, e as vossas ofertas pacíficas; e eu vos aceitarei, diz o Senhor DEUS.

CAPÍTULO 44

1 Então, ele me levou de volta pelo caminho do portão do santuário exterior que olhava em direção ao leste, e ele *estava* fechado.

2 Então, disse-me o SENHOR: Este portão ficará fechado, não se abrirá; e nenhum homem entrará por ele, porque o SENHOR, o Deus de Israel entrou por ele; por isso ficará fechado.

3 *Ele é* para o príncipe; o príncipe sentará nele para comer o pão diante do SENHOR; ele entrará pelo caminho do alpendre *daquele* portão, e ele sairá pelo mesmo caminho.

4 Então, ele me levou pelo caminho do portão norte, diante da casa; e eu olhei, e eis que a glória do SENHOR encheu a casa do SENHOR; e eu caí sobre a minha face.

5 E o SENHOR me disse: Filho do homem, marque bem, e contempla com os teus olhos, e ouve com os teus ouvidos, tudo o que eu digo a ti a respeito de todas as ordenanças da casa do SENHOR, e de todas as suas leis; e marque bem o entrar na casa, com toda saída do santuário.

6 E tu dirás aos rebeldes, à casa de Israel: Assim diz o Senhor DEUS: Ó vós, casa de Israel, bastai-vos de todas as vossas abominações,

7 nas quais trouxestes *para dentro de meu santuário* estrangeiros, incircuncisos de coração, e incircuncisos na carne, para estarem no meu santuário, para o poluírem, a minha casa, quando ofereceis meu pão, a gordura e o sangue; e eles quebraram o meu pacto por causa de todas vossas abominações.

8 E não guardastes a ordem das minhas coisas sagradas; mas estabelecestes guardiões da minha ordem no meu santuário a vós mesmos.

9 Assim diz o Senhor DEUS: Dos estrangeiros que se *estiverem* entre os filhos de Israel, nenhum incircunciso de coração e nenhum incircunciso de carne, entrará no meu santuário.

10 E os levitas que se foram para longe de mim, quando Israel desviava, os quais se desviavam de mim após seus ídolos, eles carregarão sua iniquidade.

11 Ainda assim, eles serão ministros no meu santuário, *ficando* encarregados dos portões da casa, e ministrando à casa; eles matarão a oferta queimada, e o sacrifício para o povo, e ficarão perante eles, para ministrarem a eles.

12 Porque eles ministraram diante dos seus ídolos, e fizeram a casa de Israel cair em iniquidade; por isso eu levantei a minha mão contra eles, diz o Senhor DEUS, e eles carregarão sua iniquidade.

13 E não se chegarão para perto de mim, para cumprirem o ofício de sacerdote para mim, nem se aproximarão de alguma das minhas coisas sagradas, no *lugar* santíssimo; mas eles carregarão sua vergonha e suas abominações que cometeram.

14 Mas eu os farei guardiões encarregados da casa, de todo o seu serviço, e por tudo o que for feito nela.

15 Mas os sacerdotes, os levitas, os filhos de Zadoque, que guardaram a ordem do meu santuário quando os filhos de Israel se desviaram de mim, eles se chegarão para perto de mim para ministrarem para mim, e ficarão diante de mim, para me oferecerem a gordura e o sangue, diz o Senhor DEUS;

16 eles entrarão no meu santuário, e virão para perto da

minha mesa, para ministrarem para mim, e eles guardarão a minha ordem.

17 E sucederá *que*, quando eles entrarem pelos portões do átrio interior, se vestirão com vestes de linho; e nenhuma lã virá sobre eles, enquanto ministrarem nos portões do átrio interno, e dentro.

18 E terão gorros de linho sobre as suas cabeças, e terão calções de linho sobre os seus lombos; eles não se cingirão com qualquer coisa que os faça suar.

19 E quando forem adiante para dentro do átrio exterior, do átrio exterior para o povo, eles colocarão fora as suas vestimentas nas quais eles ministraram, e as deitarão nas câmaras santas, e vestirão outras vestimentas; e não santificarão o povo com suas vestimentas.

20 Nem rasparão suas cabeças, nem deixarão crescer os seus cachos; apenas tosquiarão suas cabeças.

21 Nem nenhum sacerdote beberá vinho quando entrarem no átrio interior.

22 Nem eles tomarão por esposa uma viúva, nem aquela que é colocada de lado, mas eles tomarão virgens da semente da casa de Israel, ou viúva de um sacerdote.

23 E, eles ensinarão a meu povo a *diferença* entre o santo e o profano, e o farão discernir entre o impuro e o puro.

24 E em uma controvérsia, eles ficarão em juízo; *e* a julgarão de acordo com os meus juízos, e eles guardarão as minhas leis e os meus estatutos em todas as minhas assembleias e santificarão meus shabats.

25 E eles não se chegarão a nenhuma pessoa morta para se contaminarem; mas por pai, ou por mãe, ou por filho, ou por filha, ou por irmão, ou por irmã que não tiver tido marido, eles podem se contaminar.

26 E, depois que ele for purificado, contar-se-lhe-ão sete dias.

27 E, no dia em que ele entrar no santuário, no átrio interior, para ministrar no santuário, ele oferecerá a sua oferta pelo pecado, diz o Senhor DEUS.

28 E isso será para eles por herança: Eu *sou* a sua herança; e não lhes dareis possessão em Israel. Eu *sou* a sua possessão.

29 Eles comerão a oferta de alimento, e a oferta pelo pecado, e a oferta pela transgressão; e toda a coisa dedicada em Israel será deles.

30 E as primeiras de todas as primícias de todas as *coisas*, e cada oblação de tudo, de toda *sorte* de vossas oblações, serão dos sacerdotes; vós também dareis aos sacerdotes as primeiras das vossas massas, para que façam a bênção repousar na tua casa.

31 Os sacerdotes não comerão coisa alguma que estiver morto por si, ou despedaçado, seja ave ou animal.

CAPÍTULO 45

1 Além disso, quando tu dividirdes por lotes a terra por herança, oferecereis uma oblação ao SENHOR, uma porção santa da terra. O seu comprimento *será* de vinte e cinco mil *canas* e a largura *será* de dez mil. Esta *será* santa em todas as suas fronteiras ao redor.

2 Desta será para o santuário quinhentas *de comprimento*, e quinhentas *de largura*, quadrado ao redor, e cinquenta côvados ao redor até seus arredores.

3 E desta medida tu medirás o comprimento de vinte e cinco mil, e a largura de dez mil; e ali estará o santuário *e* o *lugar* santíssimo.

4 A *porção* santa da terra será para os sacerdotes, os ministros do santuário, que chegarão perto para ministrarem ao SENHOR, e este será um lugar para suas casas, e um santo lugar para o santuário.

5 E também os levitas, ministros da casa, terão para si por possessão, vinte e cinco mil de comprimento, e dez mil de largura, para vinte câmaras.

6 E designarei para a possessão da cidade, cinco mil de largura, e vinte e cinco mil de comprimento, defronte da oblação da santa *porção*; o que será para toda a casa de Israel.

7 E uma *porção será* para o príncipe, de um lado e do outro lado da oblação da *porção* santa e da possessão da cidade, antes da oblação da *porção* santa, e antes da possessão da cidade, do lado oeste em direção ao oeste, e do lado leste em direção ao leste; e o comprimento *ficará* defronte a uma das porções, da borda oeste até a

borda leste.

8 Na terra estará a sua possessão em Israel, e meus
príncipes não mais oprimirão o meu povo, e *o resto da*
terra darão à casa de Israel, de acordo com as suas tribos.

9 Assim diz o Senhor DEUS: Basta-vos, ó príncipes de
Israel; removei a violência e o despojo, e executai juízo e
justiça; tirai as vossas extorsões do meu povo, diz o
Senhor DEUS.

10 Tereis balanças justas, efa justo, e bato justo.

11 O efa e o bato serão de uma medida, e o bato deve conter
a décima parte de um ômer, e o efa a décima parte de um
ômer; sua medida será segundo o ômer.

12 E o shekel *será* de vinte geras; vinte shekels, vinte e cinco
shekels, e quinze shekels terá a vossa mina.

13 Esta *é* a oblação que oferecereis: a sexta parte de um efa
de um ômer de trigo, e dareis a sexta parte de um efa de
um ômer de cevada;

14 com relação a ordenança do azeite, o bato de azeite
oferecereis a décima parte de um bato tirado de um coro,
que é um ômer de dez batos; porque dez batos *são* um
ômer;

15 e um cordeiro do rebanho, de duzentos, das gordas
pastagens de Israel; para oferta de alimento, para a oferta
queimada, e para as ofertas de paz, para fazerdes a
reconciliação por eles, diz o Senhor DEUS.

16 Todo o povo da terra dará esta oblação para o príncipe em
Israel.

17 E será a parte do príncipe *dar* ofertas queimadas, e as
ofertas de alimento, e as ofertas de bebidas, nas festas, e
nas luas novas, e nos shabats, em todas as solenidades

da casa de Israel. Ele preparará a oferta pelo pecado, e a oferta de alimento, e a oferta queimada, e as ofertas de paz, para fazer a reconciliação pela casa de Israel.

18 Assim diz o Senhor DEUS: No primeiro *mês*, no primeiro *dia* do mês, tu tomarás um novilho sem defeito e purificarás o santuário;

19 e o sacerdote tomará do sangue do sacrifício pelo pecado, e *o* porá nos pilares da casa, e sobre os quatro cantos da armação do altar, e sobre os pilares do portão do átrio interior.

20 E assim tu farás no sétimo *dia* do mês, por cada um que erra, e por *aquele que é* simples; assim reconciliareis a casa.

21 No primeiro *mês*, no décimo quarto dia do mês, tereis a Páscoa, uma festa de sete dias; pão ázimo se comerá.

22 E neste dia, o príncipe preparará por si e por todo o povo da terra, um novilho *como* oferta pelo pecado.

23 E durante os sete dias da festa ele preparará uma oferta queimada ao SENHOR, sete novilhos e sete carneiros sem defeito, diariamente os sete dias; e um filhote dos bodes diariamente *como* oferta pelo pecado.

24 E ele preparará uma oferta de alimento de um efa por novilho, e um efa por carneiro, e um him de azeite por efa.

25 No sétimo *mês*, no décimo quinto dia do mês, ele fará o mesmo que na festa de sete dias, de acordo com a oferta queimada de acordo com a oferta pelo alimento e de acordo com o azeite.

CAPÍTULO 46

1 Assim diz o Senhor DEUS: O portão do átrio interno que olha em direção ao leste ficará fechado pelos seis dias de trabalho, mas no shabat ele será aberto, e no dia de lua nova ele será aberto.

2 E o príncipe entrará pelo caminho do alpendre *daquele* portão, por fora, e ficará de pé junto ao pilar do portão, e os sacerdotes prepararão as suas ofertas queimadas, e as suas ofertas de paz, e ele adorará na soleira do portão, então ele irá adiante, mas o portão não será fechado até a noite.

3 Da mesma forma, o povo da terra adorará à entrada deste portão, diante do SENHOR, nos shabats e nas luas novas.

4 E a oferta queimada, que o príncipe oferecer ao SENHOR no dia do shabat, *será* de seis cordeiros sem defeito e um carneiro sem defeito.

5 E a oferta de alimento *será* de um efa por carneiro; e a oferta de alimento, pelos cordeiros, como ele for capaz de dar, de um him de azeite para cada efa.

6 E no dia da lua nova *será* um novilho sem defeito, e seis cordeiros e um carneiro; eles serão sem defeito.

7 E ele preparará uma oferta de alimento, um efa por novilho, e um efa por carneiro, e pelos cordeiros, de acordo com o que sua mão conseguir, e um him de azeite por efa.

8 E, quando o príncipe entrar, ele entrará pelo caminho do alpendre *daquele* portão, e sairá pelo seu caminho.

9 Mas, quando o povo da terra vier diante do SENHOR nas

festas solenes, aquele que entrar pelo caminho do portão do norte, para adorar, sairá pelo caminho do portão do sul; e aquele que entrar pelo caminho do portão do sul sairá pelo caminho do portão do norte; ele não retornará pelo caminho do portão por onde entrou, mas sairá defronte dele.

10 E o príncipe, no meio deles, quando eles entrarem, entrará, e quando eles saírem, sairão.

11 E nas festas e nas solenidades a oferta de alimento será de um efa para o novilho, e um efa para o carneiro, e para os cordeiros o quanto ele for capaz de dar; e um him de azeite para um efa.

12 Ora, quando o príncipe preparar uma oferta queimada voluntária, ou ofertas de paz voluntariamente ao SENHOR, *alguém* então lhe abrirá o portão que olha em direção ao leste, e ele preparará a oferta queimada e suas ofertas de paz, como ele fez no dia do shabat; então ele sairá, e depois de sua saída *alguém* fechará o portão.

13 E tu prepararás diariamente uma oferta queimada ao SENHOR *de* um cordeiro do primeiro ano sem defeito; tu o prepararás toda manhã.

14 E tu prepararás uma oferta de alimento toda manhã, a sexta parte de um efa e a terça parte de um him de azeite, para temperar com fina farinha; uma oferta de alimento contínuo pela ordenança perpétua ao SENHOR.

15 Assim, eles prepararão o cordeiro, e a oferta de alimento, e o azeite, toda manhã, *para* uma oferta queimada contínua.

16 Assim diz o Senhor DEUS: Se o príncipe der um presente a algum de seus filhos, a sua herança será de seus filhos; s*erá* a possessão deles por herança.

17 Mas se ele der um presente da sua herança a um dos

seus servos, então isto será dele até o ano da liberdade; depois, retornará ao príncipe; mas a sua herança será de seus filhos por eles.

18 Além disso, o príncipe não tomará da herança do povo por opressão, para empurrá-los para fora de sua possessão, *mas* ele dará a seus filhos a herança de sua própria possessão, para que meu povo não seja espalhado, cada homem de sua possessão.

19 Depois ele me levou através da entrada que *estava* ao lado do portão, para dentro das câmaras santas dos sacerdotes, que olhavam em direção ao norte; e eis que ali *havia* um lugar nos dois lados em direção ao oeste.

20 Então, ele me disse: Este *é* o lugar onde os sacerdotes ferverão a oferta pela transgressão, e a oferta pelo pecado, e onde assarão a oferta de alimentos, para que eles não *as* carreguem para o átrio exterior para santificarem o povo.

21 Então, ele me trouxe para fora, para o átrio exterior, e me fez passar pelos quatro cantos do átrio; e eis que em cada canto do átrio *havia* um átrio.

22 Nos quatro cantos do átrio *havia* outros átrios juntos, de quarenta *côvados* de comprimento e de trinta de largura; estes quatro cantos *eram* de uma medida.

23 E *havia* uma fileira de construção ao redor deles, ao redor dos quatro; e *era* feita de lugares de ferver debaixo das fileiras ao redor.

24 Então, ele me disse: Estes *são* os lugares daqueles que fervem, onde os ministros da casa ferverão o sacrifício do povo.

CAPÍTULO 47

1 Em seguida ele me levou novamente à porta da casa, e eis que águas surgiram por debaixo da soleira da casa em direção ao leste, porque a frente da casa *ficava em direção* ao leste, e as águas desciam de debaixo do lado direito da casa, ao *lado* sul do altar.

2 Então, ele me levou para fora pelo caminho do portão em direção ao norte, e me conduziu pelo caminho de fora, até o portão exterior, pelo caminho que olha em direção ao leste; e eis que, ali corriam as águas do lado direito.

3 E quando o homem que tinha um cordel em sua mão saiu em direção ao leste, ele mediu mil côvados, e me levou através das águas; as águas *estavam* pelos tornozelos.

4 Novamente, ele mediu mil, e levou através das águas; as águas *estavam* pelos joelhos. Novamente, ele mediu mil, e me trouxe através; as águas *estavam* pelos lombos.

5 Em seguida, ele mediu mil, *e este era* um rio pelo qual eu não conseguia passar, porque as águas eram profundas, águas para se nadar, um rio pelo qual não se podia passar.

6 E ele disse-me: Filho do homem, tu viste *isto*? Então, ele me trouxe, e me fez retornar para a margem do rio.

7 Ora, quando eu havia retornado, eis que na ribanceira do rio *havia* muitas árvores, de um lado e do outro lado.

8 Então, ele me disse: Estas águas saem em direção a nação do leste, e desce para dentro do deserto, e vai para dentro do mar; *que sendo* levadas ao mar, as águas serão curadas.

9 E sucederá que, cada coisa que vive, que se move, para onde quer que os rios venham, viverá; e ali haverá uma grande multidão de peixes, porque estas águas chegarão lá, porque serão curadas; e cada coisa viverá por onde este rio vier.

10 E sucederá *que* os pescadores ficarão sobre ele, desde En-Gedi até En-Eglaim; eles serão um *lugar* para se espalhar redes; seus peixes serão de acordo com seus tipos, como os peixes do grande mar, excedendo em muitos.

11 Mas os seus lugares enlameados e os pântanos não serão curados; eles serão dados ao sal.

12 E junto ao rio, sobre a sua ribanceira, deste lado e daquele lado, crescerão todas as árvores para alimento, cuja folha não cairá, nem seu fruto será consumido; ela produzirá novos frutos de acordo com seus meses, porque suas águas saíram do santuário; e o seu fruto será para alimento e a sua folha por remédio.

13 Assim diz o Senhor DEUS: Esta *será* a fronteira, pela qual herdareis a terra de acordo com as doze tribos de Israel; José *terá duas* porções.

14 E vós a herdareis, tanto um como o outro; *em relação* à qual eu levantei a minha mão, para dá-la a vossos pais; e esta terra cairá a vós por herança.

15 E esta *será* a fronteira da terra em direção ao lado do norte, desde o grande mar, o caminho de Hetlom, como os homens vão a Zedade;

16 Hamate, Berota, Sibraim, que *está* entre a fronteira de Damasco e a fronteira de Hamate; Hazer-Haticom, que *está* junto à costa de Haurã.

17 E a fronteira desde o mar será Hazar-Enom, a fronteira de Damasco, e o norte em direção ao norte, e a fronteira de

Hamate. E *este é* o lado do norte.

18 E o lado leste medireis desde Haurã, e Damasco, e Gileade, e desde a terra de Israel *junto ao* Jordão; desde a fronteira até ao mar do leste. E *este é* o lado leste.

19 E o lado sul em direção ao sul, desde Tamar *até* as águas da contenda *em* Cades, o rio para o grande mar. E *este é* o lado sul em direção ao sul.

20 E o lado leste também *será* o grande mar, desde a fronteira até que um homem venha defronte a Hamate. Este *é* o lado oeste.

21 Assim, dividireis esta terra sobre vós, de acordo com as tribos de Israel.

22 E sucederá *que* a dividireis por lote por herança a vós, e aos estrangeiros que permanecem temporariamente entre vós, que gerarão filhos entre vós; e eles serão para vós como os nascidos na terra entre os filhos de Israel; eles terão a herança convosco entre as tribos de Israel.

23 E sucederá *que* na tribo em que peregrinar o estrangeiro, ali *lhe* dareis a sua herança, diz o Senhor DEUS.

Ezequiel
Capítulo 48

1 Ora, estes *são* os nomes das tribos. Desde o extremo norte até a costa, desde o caminho de Hetlom, indo para Hamate, Hazar-Enom, a fronteira de Damasco ao norte, até a costa de Hamate; porque esses são os seus lados ao leste *e* oeste; a *porção de* Dã.

2 E junto a fronteira de Dã, desde o lado oriental até o lado ocidental, uma *porção* para Aser.

3 E junto a fronteira de Aser, desde o lado oriental até o ocidental, uma *porção* para Naftali.

4 E junto a fronteira de Naftali, desde o lado oriental até o lado ocidental, uma *porção* para Manassés.

5 E junto a fronteira de Manassés, desde o lado oriental até o lado ocidental, uma *porção* para Efraim.

6 E junto a fronteira de Efraim, desde o lado oriental até o lado ocidental, uma *porção* para Rúben.

7 E junto a fronteira de Rúben, desde o lado oriental até o lado ocidental, uma *porção* para Judá.

8 E junto a fronteira de Judá, desde o lado oriental até o lado ocidental, será a oferta que oferecereis de vinte e cinco mil *canas de* largura, e *de* comprimento de cada uma das *outras* partes, desde o lado oriental até o lado ocidental; e o santuário estará no meio dela.

9 A oblação que *haveis* de oferecer ao SENHOR *será* do comprimento de vinte e cinco mil, e de dez mil em largura.

10 E para eles, para os sacerdotes, será *esta* uma oblação santa, em direção ao norte vinte e cinco mil *de*

comprimento, e para o ocidente dez mil de largura, e para o oriente dez mil de largura, e em direção ao sul vinte e cinco mil de comprimento; e o santuário do SENHOR estará no meio dela.

11 E *será* para os sacerdotes que são santificados dentre os filhos de Zadoque, que guardaram a minha ordenança, que não se desviaram, quando os filhos de Israel se desviaram, como os levitas se desviaram.

12 E *esta* oblação da terra que é ofertada será para eles uma coisa santíssima, junto a fronteira dos levitas.

13 E contra a fronteira dos sacerdotes, os levitas *terão* vinte e cinco mil de comprimento, e dez mil de largura; todo o comprimento *será* de vinte e cinco mil, e a largura dez mil.

14 E eles não venderão, nem trocarão, nem alienarão as primícias da terra, porque *é* santo ao SENHOR.

15 E as cinco mil, as que restaram da largura, diante das vinte e cinco mil, serão um *lugar* profano na cidade, para habitação, e para os arredores; e a cidade estará no meio deles.

16 E estas *serão* as suas medidas: o lado do norte de quatro mil e quinhentas, o lado do sul de quatro mil e quinhentas, o lado oriental de quatro mil e quinhentas e o lado ocidental de quatro mil e quinhentas.

17 E os arredores da cidade serão, em direção ao norte de duzentas e cinquenta, em direção ao sul de duzentas e cinquenta, para o oriente de duzentas e cinquenta, e para o ocidente de duzentas e cinquenta.

18 E o resíduo do comprimento, contra a oblação da *porção* santa, *será* dez mil para o oriente, e dez mil para o ocidente; e será contra à oblação da *porção* santa; e o seu aumento será para alimentar àqueles que servem a cidade.

19 E aqueles que servem à cidade, servi-la-ão dentre todas as tribos de Israel.

20 Toda a oblação *será* de vinte e cinco mil por vinte e cinco mil. Oferecereis a oblação santa em quadrado, com a possessão da cidade.

21 E o resíduo *será* para o príncipe; de um lado e do outro lado da oblação santa, e da possessão da cidade, contra as vinte e cinco mil da oblação, em direção a fronteira oriental, e ocidental, contra as vinte e cinco mil, até a fronteira do ocidente, de acordo com as porções para o príncipe; e eis que será oblação santa, e o santuário da casa *estará* no meio dela.

22 E além da possessão dos levitas, e desde a possessão da cidade, e *estando* no meio de tudo do que é do príncipe, entre a fronteira de Judá, e a fronteira de Benjamim, isso será para o príncipe.

23 E quanto ao restante das tribos, desde o lado oriental até o lado ocidental, Benjamim *terá uma porção*.

24 E junto a fronteira de Benjamim, desde o lado oriental até o lado ocidental, Simeão *terá uma porção.*

25 E junto a fronteira de Simeão, desde o lado oriental até o lado ocidental, Issacar uma *porção*.

26 E junto a fronteira de Issacar, desde o lado oriental até o lado ocidental, Zebulom uma *porção*.

27 E junto a fronteira de Zebulom, desde o lado oriental até o lado ocidental, Gade uma *porção*.

28 E junto a fronteira de Gade, no lado sul, em direção ao sul, a fronteira será desde Tamar *até* as águas da contenda *em* Cades, em direção ao rio até o mar grande.

29 Esta *é* a terra que dividireis em lotes como herança às tribos de Israel; e estas *são* as suas porções, diz o Senhor DEUS.

30 E estas *são* as saídas da cidade pelo lado norte: quatro mil e quinhentas medidas.

31 E os portões da cidade *terão* os nomes das tribos de Israel; três portões para o norte: o portão de Rúben, o portão de Judá, o portão de Levi.

32 E do lado oriental quatro mil e quinhentas, e três portões, que são o portão de José, o portão de Benjamim, o portão de Dã.

33 E do lado sul quatro mil e quinhentas medidas, e três portões: o portão de Simeão, o portão de Issacar, o portão de Zebulom.

34 Do lado ocidental quatro mil e quinhentas, *com* os seus três portões: o portão de Gade, o portão de Aser, o portão de Naftali.

35 Em torno de dezoito mil *medidas*; e o nome da cidade desde *aquele* dia *será*: O SENHOR está ali.

Daniel
Capítulo 1

1 No terceiro ano do reinado de Jeoiaquim, rei de Judá, veio Nabucodonosor, rei de Babilônia, a Jerusalém e a sitiou.

2 E o Senhor deu Jeoiaquim, rei de Judá, em suas mãos, com parte dos vasos da casa de Deus, que ele levou para a terra de Sinar, para a casa do seu deus; e ele trouxe os vasos para a casa do tesouro do seu deus.

3 E o rei disse a Aspenaz, mestre dos seus eunucos, que trouxesse *alguns* dos filhos de Israel, e da semente do rei, e dos príncipes;

4 jovens em que não se encontrasse defeito, porém bem favorecidos, habilidosos em toda a sabedoria, e instruídos no conhecimento, e conhecedores da ciência, e tais que *tivessem a* habilidade para estar no palácio do rei, e aqueles a quem poderiam ensinar as letras e a língua dos caldeus.

5 E o rei determinou para eles uma provisão diária de alimento do rei, e do vinho que ele bebia; assim seriam alimentados por três anos, para que ao fim destes pudessem estar diante do rei.

6 Ora, entre esses estavam os filhos de Judá: Daniel, Hananias, Misael e Azarias,

7 a quem o príncipe dos eunucos deu nomes; pois ele deu a Daniel *o nome* de Beltessazar; e a Hananias, Sadraque; e a Misael, Mesaque; e a Azarias, Abednego.

8 Porém Daniel propôs em seu coração que não se contaminaria com a porção do alimento do rei, nem com o vinho que ele bebia; então, pediu ao príncipe dos eunucos

que ele não se contaminasse.

9 Ora, Deus havia trazido Daniel ao favor e terno amor com o príncipe dos eunucos.

10 E o príncipe dos eunucos disse a Daniel: Eu temo o meu senhor, o rei, que determinou o teu alimento e a tua bebida. Pois, por que deveria ele ver nas vossas faces pior aparência do que nos jovens que *são do seu tipo*? Então vós *me* faríeis arriscar a minha cabeça diante do rei.

11 Então disse Daniel a Melzar, a quem o príncipe dos eunucos havia estabelecido sobre Daniel, Hananias, Misael, e Azarias.

12 Põe teus servos à prova, eu te suplico, por dez dias; e que nos deem legumes para comer, e água para beber.

13 Então, que os nossos semblantes sejam contemplados diante de ti, e o semblante dos jovens que comem da porção do alimento do rei; e conforme tu vires, lidarás com os teus servos.

14 Então ele lhes consentiu neste assunto, e os provou por dez dias.

15 E ao fim de dez dias, os seus semblantes aparentavam mais belos e mais gordos na carne do que os de todos os jovens que comeram a porção do alimento do rei.

16 Então Melzar tirou-lhes a porção do alimento, e o vinho que eles deveriam beber, e deu-lhes legumes.

17 Quanto a estes quatro jovens, Deus lhes deu conhecimento e habilidade em todo o aprendizado e sabedoria; e Daniel tinha entendimento de todas as visões e sonhos.

18 Ora, ao final dos dias que o rei tinha dito que deveria apresentá-los, o príncipe dos eunucos os trouxe perante

Nabucodonosor.

19 E o rei conversou com eles; e dentre todos eles, não achou ninguém como Daniel, Hananias, Misael e Azarias; portanto, eles permaneceram diante do rei.

20 E em todas as questões de sabedoria *e* entendimento que o rei inquiriu deles, ele os considerou dez vezes melhores do que todos os magos *e* astrólogos que *havia* em todo o seu reino.

21 E Daniel continuou até o primeiro ano do rei Ciro.

Daniel
Capítulo 2

1 E no segundo ano do reinado de Nabucodonosor, Nabucodonosor teve sonhos, com os quais atribulou-se o seu espírito e o seu sono cessou.

2 Então o rei ordenou que chamassem os magos, e os astrólogos, e os feiticeiros, e os caldeus, para revelarem ao rei os seus sonhos. Então eles vieram e se puseram perante o rei.

3 E o rei disse-lhes: Eu tive um sonho, e o meu espírito atribulou-se para entender o sonho.

4 Então falaram os caldeus ao rei em aramaico: Ó rei, vive para sempre; diz a teus servos o sonho, e nós mostraremos a interpretação.

5 O rei respondeu e disse aos caldeus: O assunto se foi de mim; se vós não me fizerdes saber o sonho, com a sua interpretação, sereis cortados em pedaços, e as vossas casas serão feitas um monturo.

6 Mas se revelardes o sonho e a sua interpretação, recebereis de mim presentes, e recompensas, e grande honra; portanto, revelai-me o sonho e a sua interpretação.

7 Eles responderam novamente e disseram: Que o rei conte aos seus servos o sonho, e nós revelaremos a sua interpretação.

8 O rei respondeu e disse: Eu sei certamente que vós procuraríeis ganhar tempo, porque vós vedes que o assunto se foi de mim.

9 Todavia, se vós não me fizerdes conhecer o sonho, *há somente* um decreto para vós; pois vós preparastes

palavras mentirosas e corruptas para falar diante de mim, enquanto passa o tempo; portanto, contai-me o sonho, e eu saberei que vós podeis mostrar-me a sua interpretação.

10 Os caldeus responderam perante o rei, e disseram: Não existe um homem sobre a terra que possa revelar o assunto do rei; portanto, *não há* nenhum rei, senhor ou governante *que tenha pedido* tais coisas a qualquer mago, ou astrólogo, ou caldeu.

11 E *é* uma coisa rara o que o rei pede, e não há nenhum outro que possa mostrá-lo perante o rei, exceto os deuses, cuja morada não é com a carne.

12 Por causa disso o rei ficou irado e muito furioso, e ordenou a destruição de todos os *homens* sábios de Babilônia.

13 E o decreto estabelecia que os homens sábios deviam ser mortos; e eles procuraram Daniel e os seus companheiros para os matarem.

14 Então Daniel respondeu com conselho e sabedoria a Arioque, o capitão da guarda do rei, que havia saído para matar os *homens* sábios de Babilônia;

15 ele respondeu e disse a Arioque, o capitão do rei: Por que o decreto do rei é *tão* precipitado? Então Arioque fez o assunto conhecido a Daniel.

16 Então Daniel entrou e desejou que o rei lhe desse tempo, para que ele revelasse ao rei a interpretação.

17 Então Daniel foi para a sua casa, e fez o assunto conhecido a Hananias, Misael e Azarias, seus companheiros;

18 para que eles desejassem as misericórdias do Deus do céu concernentes a este segredo; para que Daniel e seus companheiros não perecessem juntamente com o restante dos *homens* sábios de Babilônia.

19 Então o segredo foi revelado a Daniel em uma visão noturna. Depois Daniel bendisse ao Deus do céu.

20 Daniel respondeu e disse: Bendito seja o nome de Deus para sempre e sempre, pois seus são a sabedoria e o poder;

21 e ele muda os tempos e as estações; ele remove reis, e estabelece reis; ele dá sabedoria ao sábio, e conhecimento àqueles que conhecem o entendimento;

22 ele revela as coisas secretas e profundas; ele sabe o que *há* na escuridão, e a luz habita com ele.

23 Eu te agradeço e te louvo, ó tu, Deus dos meus pais, que me deste sabedoria e poder, e me fizeste conhecer agora o que nós desejamos de ti; pois tu nos deste a conhecer *agora* o assunto do rei.

24 Então, Daniel foi a Arioque, a quem o rei tinha ordenado que destruísse os *homens* sábios de Babilônia. Ele foi e assim lhe disse: Não destruas os *homens* sábios de Babilônia. Apresente-me perante o rei, e eu revelarei ao rei a interpretação.

25 Então Arioque trouxe Daniel perante o rei apressadamente, e desta forma lhe disse: Eu encontrei um homem dos cativos de Judá que fará conhecida ao rei a interpretação.

26 O rei respondeu e disse a Daniel, cujo nome *era* Beltessazar: És tu capaz de dar-me a conhecer o sonho que vi, e a sua interpretação?

27 Daniel respondeu na presença do rei, e disse: O segredo

que o rei exigiu não podem os *homens* sábios, os astrólogos, os magos e os adivinhos mostrar ao rei;

28 porém há um Deus no céu que revela segredos, e dá a conhecer ao rei Nabucodonosor o que acontecerá nos últimos dias. O teu sonho e as visões de tua cabeça sobre tua cama são estes:

29 Quanto a ti, ó rei, os teus pensamentos *adentraram a tua mente* sobre tua cama, o que deverá acontecer doravante; e aquele que revela segredos faz-te conhecer o que acontecerá.

30 Porém, quanto a mim, este segredo não me é revelado por *qualquer* sabedoria que eu tenha mais do que qualquer vivente, mas por causa *deles* se fará conhecida a interpretação ao rei, e para que tu possas conhecer os pensamentos do teu coração.

31 Tu, ó rei, viste e observaste uma grande imagem. Esta grande imagem, cujo brilho *era excelente, estava diante de ti;* e a sua forma *era* terrível.

32 A cabeça desta imagem *era* de ouro fino, o seu seio e os seus braços de prata, e o seu ventre e as suas coxas de bronze,

33 suas pernas de ferro, seus pés parte de ferro e parte de barro.

34 Tu viste até que uma pedra foi cortada sem mãos, a qual golpeou a imagem sobre os pés *que eram* de ferro e barro, e os quebrou em pedaços.

35 Então o ferro, o barro, o bronze, a prata e o ouro foram quebrados em pedaços juntamente, e tornaram-se como a palha das eiras do verão; e o vento os carregou para longe, de modo que nenhum lugar foi encontrado para eles; e a pedra que golpeou a imagem tornou-se um grande monte, e preencheu a terra toda.

36 Este *é* o sonho; e nós revelaremos a sua interpretação diante do rei.

37 Tu, ó rei, *és* um rei de reis, pois o Deus do céu concedeu-te um reino, poder, e força, e glória.

38 E onde quer que os filhos dos homens habitem, os animais do campo e as aves do céu ele as deu em tua mão, e fez de ti o governador sobre todos. Tu *és* esta cabeça de ouro.

39 E depois de ti, levantar-se-á outro reino inferior ao teu, e um terceiro reino de bronze, o qual assumirá o governo de toda a terra.

40 E o quarto reino será forte como ferro; assim como o ferro quebra em pedaços e subjuga todas *as coisas*, e como ferro, que quebra tudo, ele quebrará em pedaços e ferirá.

41 E enquanto tu viste os pés e os dedos, parte de barro do oleiro e parte de ferro, o reino se dividirá, porém haverá nele a força do ferro, visto que tu observaste o ferro misturado com barro lamacento.

42 E *como* os dedos dos pés *eram* parte de ferro, e parte de barro, *assim* o reino será parcialmente forte, e parcialmente fraco.

43 E enquanto tu viste ferro misturado com barro lamacento, eles irão se misturar à semente de homens; porém eles não se apegarão um ao outro, assim como o ferro não se mistura ao barro.

44 E nos dias destes reis o Deus do céu irá erguer um reino, que nunca será destruído; e o reino não será deixado para outro povo, *porém* quebrará em pedaços e consumirá todos estes reinos, e permanecerá para sempre.

45 Assim como tu observaste que a pedra foi cortada do monte sem mãos, e que ela quebrou em pedaços o ferro, o bronze, o barro, a prata e o ouro, o grande Deus fez conhecido ao rei aquilo que acontecerá doravante; e o sonho *é* certo, e a sua interpretação correta.

46 Então o rei Nabucodonosor caiu sobre sua face e adorou Daniel, e ordenou que lhe oferecessem uma oferta e aromas suaves.

47 O rei respondeu a Daniel, e disse: Bem verdade *é* que o seu Deus é um Deus de deuses, e um Senhor de reis, e um revelador de segredos, visto que tu pudeste revelar este segredo.

48 Então o rei fez Daniel um grande homem, e deu-lhe muitos presentes valiosos, e o fez governante sobre toda a província de Babilônia, e chefe dos governadores sobre todos os *homens* sábios de Babilônia.

49 Então Daniel pediu ao rei, e ele estabeleceu Sadraque, Mesaque e Abednego sobre os negócios da província de Babilônia, porém Daniel *sentou-se* ao portão do rei.

Daniel
Capítulo 3

1 O rei Nabucodonosor fez uma imagem de ouro, cuja altura *era* sessenta côvados, *e* a sua largura seis côvados; ele a ergueu na planície de Dura, na província de Babilônia.

2 Então o rei Nabucodonosor fez reunirem-se os príncipes, os governadores e os capitães, os juízes, os tesoureiros, os conselheiros, os magistrados e todos os governantes das províncias para a consagração da imagem que o rei Nabucodonosor erguera.

3 Então os príncipes, os governadores, e capitães, os juízes, os tesoureiros, os conselheiros, os magistrados e todos os governantes das províncias reuniram-se para a consagração da imagem que o rei Nabucodonosor havia erguido; e eles se puseram diante da imagem que Nabucodonosor tinha erguido.

4 Então um arauto clamava alto: Ordena-se a vós, ó povos, nações e línguas,

5 *que* no momento em que ouvirdes o som da corneta, flauta, harpa, sacabuxa, saltério, xilofone e todos os tipos de música, vós vos prostrareis e adorareis à imagem dourada que o rei Nabucodonosor ergueu;

6 e aquele que não se prostrar e adorar será na mesma hora lançado ao meio de uma fornalha de fogo ardente.

7 Portanto, naquele momento, quando todo o povo ouviu o som da corneta, flauta, harpa, sacabuxa, saltério e todos os tipos de música, todo o povo, as nações e as línguas prostraram-se *e* adoraram a imagem dourada que o rei Nabucodonosor havia erguido.

8 Portanto, naquele momento alguns caldeus se aproximaram, e acusaram os judeus.

9 Eles falaram e disseram ao rei Nabucodonosor: Ó rei, vive para sempre.

10 Tu, ó rei, fizeste um decreto, que todo homem que ouça o som da corneta, flauta, harpa, sacabuxa, saltério e xilofone, e todos os tipos de música, deverá prostrar-se e adorar a imagem dourada;

11 e aquele que não se prostrar e adorar, *que seja* lançado ao meio de uma fornalha de fogo ardente.

12 Há uns certos judeus, os quais colocaste sobre os negócios da província de Babilônia, Sadraque, Mesaque e Abednego, estes homens, ó rei, não têm considerado a ti; eles não servem os teus deuses, e nem adoram a imagem dourada que tu ergueste.

13 Então, Nabucodonosor em sua ira e fúria ordenou que trouxessem Sadraque, Mesaque e Abednego. Eles então trouxeram estes homens perante o rei.

14 Nabucodonosor falou e lhes disse: *Isto é* verdade, ó Sadraque, Mesaque e Abednego? Vós não servis aos meus deuses, nem adorais a imagem dourada que eu ergui?

15 Todavia, se vós estiverdes prontos ao ouvirdes o som da corneta, flauta, harpa, sacabuxa, saltério e xilofone e todos os tipos de música, e vos prostrardes e adorardes a imagem que eu fiz, *bem;* mas se vós não adorardes, sereis lançados na mesma hora ao meio de uma fornalha de fogo ardente; e quem *é* esse Deus que vos livrará de minhas mãos?

16 Sadraque, Mesaque e Abednego responderam, e disseram ao rei: Ó Nabucodonosor, nós não *somos* cautelosos em responder-te nesta questão.

17 Se *assim o for,* nosso Deus a quem servimos é capaz de nos livrar da fornalha de fogo ardente, e ele há de nos livrar de tua mão, ó rei.

18 Mas se não o for, que saibas tu, ó rei, que nós não serviremos aos teus deuses, nem adoraremos a imagem dourada que tu ergueste.

19 Então, Nabucodonosor encheu-se de fúria, e a forma do seu semblante mudou-se contra Sadraque, Mesaque e Abednego; *portanto* ele falou e ordenou que se aquecesse a fornalha sete vezes mais do que se costumava aquecer.

20 E ele ordenou aos homens mais fortes que *estavam* em seu exército que amarrassem Sadraque, Mesaque e Abednego, para lançá-los à fornalha de fogo ardente.

21 Então estes homens foram atados, vestidos com os seus casacos, túnicas e seus chapéus, e suas *outras* vestimentas, e foram lançados ao meio da fornalha de fogo ardente.

22 Ora, como a ordem do rei era urgente e a fornalha excessivamente quente, a chama do fogo matou aqueles homens que carregavam Sadraque, Mesaque e Abednego.

23 E estes três homens, Sadraque, Mesaque e Abednego, caíram atados no meio da fornalha de fogo ardente.

24 Então o rei Nabucodonosor ficou espantado, e levantou-se apressadamente, *e* falou, e disse aos seus conselheiros: Não lançamos nós, três homens atados ao meio do fogo? Eles responderam e disseram ao rei: Verdade, ó rei.

25 Ele respondeu e disse: Eis que eu vejo quatro homens

soltos, caminhando no meio do fogo, e eles não tem ferimento, e a forma do quarto é semelhante ao Filho de Deus.

26 Então Nabucodonosor aproximou-se da boca da fornalha de fogo ardente, *e* falou, e disse: Sadraque, Mesaque e Abednego, vós sois servos do altíssimo Deus, saí e vinde *aqui.* Então Sadraque, Mesaque e Abednego saíram do meio do fogo.

27 E reuniram-se os príncipes, governadores, e capitães, e os conselheiros do rei, viram estes homens, e sobre seus corpos o fogo não teve poder; nenhum cabelo de sua cabeça chamuscou-se, nem os seus casacos mudaram, e nem o cheiro do fogo tinha passado por eles.

28 *Então* Nabucodonosor falou e disse: Bendito *seja* o Deus de Sadraque, Mesaque e Abednego, que enviou o seu anjo e livrou os seus servos que confiaram nele, e mudaram a palavra do rei, e cederam os seus corpos para que não servissem e nem adorassem a qualquer outro deus, exceto o seu próprio Deus.

29 Portanto eu faço um decreto: Que todo povo, nação ou língua que fale qualquer coisa errada contra o Deus de Sadraque, Mesaque e Abednego seja cortado em pedaços, e as suas casas sejam feitas um monturo, porque não existe nenhum outro Deus que possa livrar dessa forma.

30 Então o rei promoveu Sadraque, Mesaque e Abednego na província de Babilônia.

Daniel
Capítulo 4

1 O rei Nabucodonosor para todo povo, nações e línguas
que habitam em toda a terra: Paz vos seja multiplicada.

2 Eu achei por bem mostrar os sinais e maravilhas que o
altíssimo Deus tem feito para comigo.

3 Quão grandes *são* os seus sinais! E quão poderosas *são*
as suas maravilhas! O seu reino *é* um reino eterno, e o
seu domínio *é* de geração a geração.

4 Eu, Nabucodonosor, estava em repouso em minha casa, e
prosperando em meu palácio.

5 Eu tive um sonho que me atemorizou, e os pensamentos
sobre minha cama e as visões da minha cabeça me
atribularam.

6 Portanto, decretei que trouxessem diante de mim todos os
homens sábios de Babilônia, para que me fizessem
conhecer a interpretação do sonho.

7 Então vieram os magos, os astrólogos, os caldeus e os
adivinhos; e contei o sonho diante deles. Porém eles não
me fizeram conhecer a sua interpretação.

8 Porém, por fim, Daniel, cujo nome *era* Beltessazar, entrou
diante de mim, de acordo com o nome do meu deus, e em
quem *está* o espírito dos deuses santos; e perante ele eu
contei o sonho, *dizendo:*

9 Ó Beltessazar, mestre dos magos, porque eu sei que o
espírito dos deuses santos *está em* ti, e nenhum segredo
te atribula, conte-me as visões do sonho que eu tive e a
sua interpretação.

10 Assim *foram* as visões da minha cabeça em minha cama: eu olhei e observei uma árvore no meio da terra, e a sua altura *era* grande.

11 A árvore cresceu e ficou forte, e a sua altura alcançou o céu, e podia ser vista até nos confins de toda a terra;

12 as suas folhas *eram* belas, e o seu fruto abundante, e nela havia alimento para todos; os animais do campo tinham sombra sob ela, e as aves do céu habitavam nos seus galhos; e toda a carne alimentava-se dela.

13 Eu vi nas visões da minha cabeça sobre a minha cama, e eis que um vigia e um santo desceram do céu;

14 ele clamou alto, e disse: Ponde a árvore abaixo e cortai os seus ramos, sacudi as suas folhas e espalhai o seu fruto; fujam os animais de debaixo dela, e as aves dos seus ramos;

15 porém deixai o toco das suas raízes na terra, e até com um grilhão de ferro e bronze na tenra grama do campo; e se umedeça com o orvalho do céu, e *esteja* a sua porção com os animais na grama da terra;

16 mude-se o seu coração de homem, seja-lhe dado o coração de um animal, e sete tempos passem sobre ele.

17 Este assunto *é* pelo decreto dos vigias, e ordem pela palavra dos santos, para o propósito de que os viventes possam saber que o Altíssimo governa no reino dos homens, e o dá a quem ele escolher, e estabelece sobre ele o mais simples dos homens.

18 Este sonho eu, rei Nabucodonosor vi. Agora tu, ó Beltessazar, declare a tua interpretação, porquanto nenhum de todos os *homens* sábios do meu reino é capaz de me fazer conhecer a sua interpretação; mas tu *és* capaz, pois o espírito dos deuses santos *está* em ti.

19 Então Daniel, cujo nome *era* Beltessazar, ficou espantado por uma hora, e os seus pensamentos o atribularam. O rei falou, e disse: Beltessazar, não deixa o sonho, nem a sua interpretação atribularem-te. Beltessazar respondeu e disse: Meu senhor, o sonho *seja* para aqueles que te odeiam, e a sua interpretação para os teus inimigos.

20 A árvore que tu viste, que cresceu e se fortaleceu, cuja altura alcançou o céu e cuja visão dava para toda a terra;

21 cujas folhas *eram* belas, e o seu fruto abundante, e nela alimento para todos, sob a qual os animais do campo habitavam e sobre cujos ramos as aves do céu tinham a sua habitação;

22 *és* tu, ó rei, que cresceste e te tornaste forte; pois a tua grandeza cresceu e alcançou o céu, e o teu domínio até os confins da terra.

23 E quanto à visão do rei de um vigia e um santo descendo do céu e dizendo: Ponde a árvore abaixo e destruí-a, porém deixa o toco de suas raízes na terra com um grilhão de ferro e bronze na tenra grama do campo, e se umedeça com o orvalho do céu, e esteja a sua porção com os animais do campo, até sete tempos passarem sobre ele;

24 esta *é* a interpretação, ó rei, e este *é* o decreto do Altíssimo, o qual veio sobre meu senhor, o rei;

25 que tu serás tirado de entre os homens, e tua habitação será com os animais do campo, e eles te farão comer grama como bois, e eles te molharão com o orvalho do céu, e sete tempos passarão sobre ti, até que tu saibas que o Altíssimo governa no reino dos homens e o dá a quem ele quer.

26 E porquanto eles deram ordem para deixar o toco das raízes da árvore; teu reino estará certo para ti, depois de saberes que os céus governam.

27 Portanto, ó rei, seja meu conselho aceitável a ti, e interrompe os teus pecados pela justiça e tuas iniquidades mostrando misericórdia ao pobre, se isto pode ser um alongamento de tua tranquilidade.

28 Tudo veio sobre o rei Nabucodonosor.

29 Ao final de doze meses, passeando no palácio do reino de Babilônia,

30 o rei falou, e disse: Não é esta a grande Babilônia, que eu construí para ser a casa do reino pela força do meu poder, e para a honra da minha majestade?

31 Enquanto a *palavra estava* na boca do rei, caiu uma voz do céu, *dizendo:* Ó rei Nabucodonosor, a ti se fala: O reino apartou-se de ti.

32 E eles irão tirar-te de dentre os homens, e tua habitação *será* com os animais do campo. Eles te farão comer grama como bois, e sete tempos passarão sobre ti, até que tu saibas que o Altíssimo governa no reino dos homens, e o dá a quem ele quer.

33 Na mesma hora a coisa cumpriu-se sobre Nabucodonosor, e ele foi levado dentre os homens, e comeu grama como bois, e o seu corpo foi molhado pelo orvalho do céu até os seus cabelos crescerem como *penas* de águias e as suas unhas como *garras* de pássaros.

34 E ao final dos dias eu, Nabucodonosor, ergui os meus olhos para o céu, e o meu entendimento retornou para mim, e eu bendisse o Altíssimo, e louvei e honrei aquele que vive para sempre, cujo domínio *é* um domínio eterno, e o seu reino de geração a geração;

35 e todos os habitantes da terra *são* considerados como nada, e ele faz conforme a sua vontade no exército do céu, e *entre* os habitantes da terra, e ninguém pode paralisar a sua mão ou dizer-lhe: O que fazes tu?

36 No mesmo momento a minha razão retornou para mim, e para a glória do meu reino, minha honra e o meu brilho retornaram para mim; e meus conselheiros e meus senhores buscaram-me, e eu fui estabelecido no meu reino, e a mim foi acrescentada uma excelente majestade.

37 Agora eu, Nabucodonosor, louvo, exalto e honro o Rei do céu, cujas todas as obras *são* verdade e os seus caminhos juízo; e aqueles que caminham em orgulho ele é capaz de humilhar.

CAPÍTULO 5

1 O rei Belsazar fez uma grande festa para mil de seus senhores, e bebeu vinho perante os mil.

2 Belsazar, enquanto experimentava o vinho, ordenou que trouxessem os vasos de ouro e prata que o seu pai, Nabucodonosor, havia retirado do templo que *estava* em Jerusalém, para que o rei e os seus príncipes, as suas esposas e concubinas, pudessem beber neles.

3 Então eles trouxeram os vasos de ouro que foram retirados do templo da casa de Deus, que *estava* em Jerusalém, e o rei e seus príncipes, suas esposas e concubinas beberam neles.

4 Eles beberam vinho e louvaram os deuses de ouro e de prata, de bronze, de ferro, de madeira e de pedra.

5 Na mesma hora, surgiram dedos de uma mão de homem, e escreveram defronte do castiçal sobre o cal da parede do palácio do rei; e o rei viu a parte da mão que escreveu.

6 Então mudou-se o semblante do rei, e os pensamentos o atribularam tanto que as juntas dos seus lombos se afrouxaram, e os seus joelhos batiam um contra o outro.

7 O rei bradou ordenando que trouxessem os astrólogos, os caldeus e os adivinhos. *E* o rei falou e disse aos *homens* sábios de Babilônia: Aquele que ler este escrito, e mostrar-me a sua interpretação será vestido com escarlate, *terá* uma corrente de ouro ao redor do seu pescoço e será o terceiro governante no reino.

8 Então entraram todos os *homens* sábios do rei; mas eles não puderam ler o escrito, e nem fazer conhecida ao rei a

sua interpretação.

9 Então o rei Belsazar atribulou-se grandemente, e mudou-se-lhe o semblante, e os seus senhores ficaram atônitos.

10 *Ora,* a rainha, por causa das palavras do rei e de seus senhores, adentrou a casa de banquete; *e* a rainha falou, e disse: Ó rei, vive para sempre; não te atormentem os teus pensamentos, e nem mude o teu semblante;

11 há um homem em teu reino em quem *habita* o espírito dos santos deuses, e nos dias de teu pai, luz e entendimento e sabedoria, como a sabedoria dos deuses, havia nele; a quem o rei Nabucodonosor, teu pai, o rei, *eu digo,* teu pai, fez mestre dos magos, astrólogos, caldeus *e* adivinhos;

12 porquanto um espírito excelente, e conhecimento, e entendimento, e interpretação de sonhos, e entrega de duras sentenças e a solução de dúvidas, encontraram-se no mesmo Daniel, a quem o rei chamou Beltessazar; agora, chame-se Daniel, e ele mostrará a interpretação.

13 Então Daniel foi introduzido perante o rei. *E* o rei falou, e disse a Daniel: *És* tu aquele Daniel, que *é* dos filhos dos cativos de Judá, a quem o rei, meu pai, trouxe de Judá?

14 A teu respeito tenho ouvido dizer, que o espírito dos deuses *está* em ti, e *que* luz e entendimento e excelente sabedoria encontram-se em ti.

15 E agora os *homens* sábios*,* os astrólogos, foram trazidos diante de mim para lerem este escrito, e me fazerem conhecer a sua interpretação, porém eles não puderam mostrar-me a interpretação do assunto;

16 e eu ouvi a respeito de ti, que tu podes fazer interpretações e resolver dúvidas; agora, se tu podes ler o escrito e fazer-me conhecer a sua interpretação, serás vestido com escarlate, e *terás* uma corrente de ouro ao redor do teu pescoço, e serás o terceiro governante no

reino.

17 Então Daniel respondeu e disse perante o rei: Fiquem para ti os teus presentes, e dá as tuas recompensas para outro; eu, contudo, lerei o escrito para o rei e lhe farei conhecida a interpretação.

18 Ó rei, o altíssimo Deus deu ao teu pai Nabucodonosor, um reino, e majestade, e glória, e honra;

19 e por causa da majestade que lhe fora dada, todos os povos, nações e línguas, tremiam e temiam diante dele; a quem queria matava; a quem queria mantinha vivo, e a quem queria erguia; e a quem queria derrubava.

20 Porém quando elevou-se o seu coração, e endureceu-se a sua mente em orgulho, ele foi deposto do seu majestoso trono, e tiraram-lhe a sua glória;

21 e ele foi retirado dentre os filhos dos homens, e o seu coração tornou-se como o dos animais, e a sua habitação *foi* com os jumentos selvagens. Alimentaram-no com grama como bois, e o seu corpo foi molhado com o orvalho do céu, até que ele soube que o altíssimo Deus governa no reino dos homens, e estabelece a quem ele quer.

22 E tu, seu filho, ó Belsazar, não tens humilhado o teu coração, embora soubesses tudo isto;

23 porém te levantaste contra o Senhor do céu, e trouxeram-te os vasos da sua casa diante de ti; e neles beberam vinho tu e teus senhores, tuas esposas e tuas concubinas; e tu tens louvado os deuses de prata e ouro, de bronze e ferro, madeira e pedra, os quais não veem, nem escutam, nem sabem; e o Deus em cuja mão *está* o teu fôlego, e de quem *são* todos os teus caminhos tu não tens glorificado.

24 Então, dele foi enviada a parte da mão, e escrito foi esta escrita.

25 E este *foi* o escrito que se escreveu: Mene, Mene, Tequel, upharsin.

26 Esta *é* a interpretação do escrito: Mene - Deus contou o teu reino e o finalizou.

27 Tequel - Tu foste pesado nas balanças e encontrado em falta.

28 Peres - Teu reino foi dividido e dado aos medos e persas.

29 Então ordenou Belsazar, e eles vestiram Daniel com escarlate, e *colocaram* uma corrente de ouro ao redor do seu pescoço, e fizeram uma proclamação referente a ele, que ele seria o terceiro governante no reino.

30 Naquela noite Belsazar, o rei dos caldeus, foi morto.

31 E Dario, o medo, tomou o reino, *tendo* cerca de sessenta e dois anos de idade.

Daniel
Capítulo 6

1 Dario achou por bem colocar sobre o reino cento e vinte
príncipes, os quais deveriam estar sobre todo o reino;

2 e sobre estes três presidentes, dos quais Daniel *era*
primeiro, para que os príncipes pudessem prestar-lhes
contas, e o rei não tivesse nenhum dano.

3 Então este Daniel era o preferido sobre os presidentes e
príncipes, porque *havia* nele um espírito excelente, e o rei
pensou em colocá-lo sobre todo o reino.

4 Então os presidentes e os príncipes buscaram encontrar
ocasião contra Daniel a respeito do reino, porém eles não
puderam encontrar nenhuma ocasião, nem culpa,
porquanto ele *era* fiel, e não se achou erro ou culpa nele.

5 Então disseram estes homens: Nós não encontraremos
qualquer ocasião contra este Daniel, exceto se
procurarmos contra ele algo concernente à lei do seu
Deus.

6 Então estes presidentes e príncipes reuniram-se junto ao
rei, e assim disseram-lhe: Rei Dario, vive para sempre.

7 Todos os presidentes do reino, os governadores e os
príncipes, os conselheiros e os capitães, reuniram-se para
estabelecer um estatuto real, e fazer um firme decreto,
para que todo aquele que suplicar a qualquer Deus ou
homem por trinta dias, exceto a ti, ó rei, seja lançado na
cova dos leões.

8 Agora, ó rei, estabelece o decreto, e assina o escrito, para
que não seja modificado, de acordo com a lei dos medos e
persas, a qual não se altera.

9 Portanto, o rei Dario assinou o escrito e o decreto.

10 Então, quando Daniel soube que o escrito foi assinado, ele foi para sua casa e, com as suas janelas abertas em sua câmara que dava para Jerusalém, ele abaixou-se sobre os seus joelhos três vezes ao dia e orou, e deu graças perante o seu Deus, como costumava fazer antes.

11 Então estes homens reuniram-se, e encontraram Daniel orando e fazendo súplicas perante o seu Deus.

12 Então eles se aproximaram, e falaram perante o rei a respeito do decreto real: Não assinaste tu um decreto para que todo homem que venha a fazer uma súplica a qualquer Deus ou homem, dentro de trinta dias, exceto a ti, ó rei, venha a ser lançado na cova dos leões? O rei respondeu, e disse: O assunto *é* verdadeiro, de acordo com a lei dos medos e persas, a qual não se altera.

13 Então eles responderam, e disseram perante o rei: Aquele Daniel, o qual *é* dos filhos dos cativos de Judá, não considera a ti, ó rei, nem o decreto que assinaste, mas faz a sua oração três vezes ao dia.

14 Então o rei, quando ouviu *estas* palavras, ficou profundamente insatisfeito consigo mesmo, e propôs em *seu* coração livrar Daniel; e ele trabalhou até o pôr do sol para livrá-lo.

15 Então estes homens reuniram-se diante do rei, e disseram ao rei: Sabe, ó rei, que a lei dos medos e persas *é* que nenhum decreto, nem estatuto que o rei estabelece pode ser mudado.

16 Então o rei ordenou, e eles trouxeram Daniel e *o* lançaram dentro da cova dos leões. *Então,* o rei falou e disse a Daniel: O teu Deus, a quem tu continuamente serves, te livrará.

17 E uma pedra foi trazida, e colocada sobre a boca da cova;

e o rei a selou com seu próprio sinete, e com o sinete de seus senhores, para que o propósito não se modificasse concernente a Daniel.

18 Então o rei foi para o seu palácio, e passou a noite jejuando; nem foram trazidos os instrumentos de música perante ele, e apartou-se dele o seu sono.

19 Então o rei levantou-se muito cedo pela manhã, e foi apressadamente até a cova dos leões.

20 E quando ele chegou à cova, gritou com uma voz angustiante por Daniel; e o rei falou, e disse a Daniel: Ó Daniel, servo do Deus vivo, o teu Deus, a quem tu continuamente serves, foi capaz de livrar-te dos leões?

21 Então disse Daniel ao rei: Ó rei, vive para sempre.

22 O meu Deus enviou o seu anjo, e fechou a boca dos leões, para que não me ferissem; visto que, perante ele, encontrou-se inocência em mim, e também perante a ti, ó rei, não tenho feito mal algum.

23 Então o rei ficou extremamente contente por ele, e ordenou para que eles erguessem Daniel para fora da cova. Então, Daniel foi erguido da cova, e nenhum tipo de ferimento encontrou-se nele, porque ele acreditou em seu Deus.

24 E o rei ordenou, e trouxeram-lhe aqueles homens que tinham acusado Daniel, e foram lançados dentro da cova dos leões; eles, os seus filhos e as suas esposas; e os leões tiveram domínio sobre eles, e quebraram todos os seus ossos em pedaços antes que chegassem ao fundo da cova.

25 Então o rei Dario escreveu para todo povo, nações e línguas, que habitam em toda a terra: Paz vos seja multiplicada.

26 Eu estabeleço um decreto pelo qual em todo o domínio do meu reino, homens tremam e temam perante o Deus de Daniel; pois ele *é* o Deus vivo e imutável para sempre; e o seu reino não será destruído, e o seu domínio *durará* até o fim.

27 Ele livra e resgata, e ele opera sinais e maravilhas no céu e na terra, aquele que livrou Daniel do poder dos leões.

28 Então este Daniel prosperou no reinado de Dario, e no reinado de Ciro, o persa.

CAPÍTULO 7

1 No primeiro ano de Belsazar, rei de Babilônia, Daniel teve um sonho e visões de sua cabeça sobre a sua cama; então ele escreveu o sonho *e* contou o resumo dos assuntos.

2 Daniel falou, e disse: Eu vi em minha visão à noite, e eis que os quatro ventos do céu irrompiam sobre o grande mar.

3 E quatro grandes animais surgiram do mar, diferentes uns dos outros.

4 O primeiro *era* como um leão, e tinha asas de águia; eu contemplei até as suas asas serem arrancadas, e ele foi erguido da terra e posto ereto sobre os pés como um homem, e foi-lhe dado um coração de homem.

5 E eis que outro animal, um segundo, semelhante a um urso, levantou-se de um lado, e *ele tinha* três costelas na sua boca, entre os seus dentes. E assim lhe foi dito: Levanta-te, devora muita carne.

6 Depois disto contemplei, e eis que um outro, como um leopardo, o qual tinha sobre suas costas quatro asas de uma ave; o animal também tinha quatro cabeças; e domínio lhe foi concedido.

7 Depois disto eu vi, nas visões noturnas, e contemplei um quarto animal, apavorante e terrível, e extremamente forte; e tinha ele grandes dentes de ferro; ele devorava e quebrava em pedaços, e esmagava o resto com seus pés; e *era* diferente de todos os animais que *estavam* perante ele; e ele tinha dez chifres.

8 Eu considerei os chifres, e eis que surgiu entre eles um outro pequeno chifre, perante o qual havia três dos primeiros chifres removidos pelas raízes, e eis que neste chifre *havia* olhos, como olhos de homem, e uma boca falando grandes coisas.

9 Eu observei até que os tronos foram postos, e o Ancião de dias sentou-se, cujas vestes *eram* brancas como neve, e o cabelo da sua cabeça *como* pura lã. O seu trono *era como* a chama ardente *e* suas rodas *como* fogo abrasador.

10 Um córrego flamejante fluía e surgia de diante dele; milhares de milhares ministravam a ele, e dez mil vezes dez mil estavam diante dele; o julgamento estava pronto e os livros foram abertos.

11 E então contemplei, por causa da voz das grandes palavras que o chifre falava; contemplei até que o animal foi morto, e o seu corpo destruído e dado à chama ardente.

12 E quanto ao restante dos animais, o seu domínio foi retirado; ainda assim as suas vidas foram prolongadas por uma estação e tempo.

13 Eu vi nas visões noturnas, e eis que *um* semelhante ao Filho de homem veio com as nuvens do céu, e veio até o Ancião de dias, e trouxeram-no diante dele.

14 E foi-lhe dado domínio, e glória e um reino, para que todo povo, nações e línguas o servissem; o seu domínio *é* um domínio eterno, o qual não passará, e o seu reino, o que não será destruído.

15 Eu, Daniel, angustiei-me em meu espírito, no meio do *meu* corpo, e as visões da minha cabeça atribularam-me.

16 Aproximei-me de um dos que estavam perto, e perguntei-lhe a verdade de tudo isto. Então ele me contou, e fez-me saber a interpretação dos assuntos.

17 Estes grandes animais, que são quatro, *são* quatro reis, *que* se levantarão da terra.

18 Porém, os santos do Altíssimo tomarão o reino, e possuirão o reino para sempre, e sempre, e sempre.

19 Então eu quis saber a verdade do quarto animal, que era diferente de todos os outros, extremamente apavorante, cujos dentes *eram de* ferro e as unhas *de* bronze, *que* devorava, quebrava em pedaços e esmagava o restante com seus pés;

20 e dos dez chifres que *estavam* em sua cabeça, e *do* outro que surgiu, e perante o qual três caíram; e daquele chifre que tinha olhos, e uma boca que falava coisas muito grandes, cujo aspecto *era* mais robusto do que o dos seus companheiros.

21 Eu contemplei, e o mesmo chifre fazia guerra com os santos, e prevalecia contra eles;

22 até que o Ancião de dias chegou, e receberam julgamento os santos do Altíssimo; e o tempo chegou para os santos possuírem o reino.

23 Assim ele disse: O quarto animal será o quarto reino sobre a terra, que será diferente de todos os reinos, e devorará toda a terra, e a pisará e a quebrará em pedaços.

24 E os dez chifres deste reino *são* dez reis *que se levantarão;* e um outro se levantará após eles, e ele será diferente dos primeiros, e ele subjugará três reis.

25 E ele falará *grandes* palavras contra o Altíssimo, e irá consumir os santos do Altíssimo, e intentará mudar tempos e leis; e eles serão dados em sua mão até um

tempo, e tempos, e a divisão de tempo.

26 Porém, assentar-se-á o julgamento, e eles tomarão o seu domínio para *o* consumir e *o* destruir até o final.

27 E o reino e domínio, e a grandeza do reino, sob todo o céu, serão dados ao povo dos santos do Altíssimo, cujo reino *é* um reino eterno; e todos os domínios o servirão e obedecerão.

28 Até aqui é o fim da questão. Quanto a mim, Daniel, minhas cogitações muito me atribularam e o meu semblante alterou-se em mim, mas eu mantive a questão em meu coração.

CAPÍTULO 8

1 No terceiro ano do reinado do rei Belsazar, apareceu *para* mim, Daniel, uma visão, após aquela que me apareceu no princípio.

2 E eu vi em uma visão, e que veio a acontecer; quando eu vi, eu *estava no* palácio em Susã, que *fica* na província de Elão; e eu vi em uma visão, e eu estava próximo ao rio de Ulai.

3 Então eu ergui meus olhos, e vi, e eis que estava diante do rio um carneiro que tinha *dois* chifres; e os *dois* chifres *eram* altos; porém um *era* mais alto do que o outro, e o mais alto surgiu por último.

4 Eu vi o carneiro avançando para o oeste, para o norte e para o sul, de modo que nenhum animal podia permanecer diante dele, nem *havia algum* que pudesse livrar-se da sua mão; porém ele agiu conforme a sua vontade, e tornou-se grande.

5 E enquanto eu refletia, eis que um bode veio do oeste, sobre a face de toda a terra, e não tocou o chão; e o bode *tinha* um chifre notável entre os seus olhos.

6 E ele veio ao carneiro que tinha *dois* chifres, o qual eu tinha visto em pé perante o rio, e correu para ele na fúria do seu poder.

7 E eu o vi chegar mais perto do carneiro, e ele estava tomado de fúria contra ele, e golpeou o carneiro, e quebrou os seus dois chifres; e o carneiro não tinha poder para manter-se de pé perante ele, porém ele o arremessou ao chão, e o pisoteou e não houve ninguém que pudesse livrar o carneiro de suas mãos.

8 Por esta razão o bode tornou-se muito grande. E quando ele estava forte, o grande chifre foi quebrado. E no lugar dele surgiram quatro chifres notáveis, em direção aos quatro ventos do céu.

9 E de um deles surgiu um pequeno chifre, o qual tornou-se excessivamente grande, em direção ao sul, e em direção ao leste, e em direção à *terra* agradável.

10 E este tornou-se grande, e chegou até o exército do céu; e ele lançou *alguns* do exército e das estrelas ao chão, e os pisoteou.

11 Sim, ele engrandeceu-*se e chegou* até o príncipe do exército, e retirou o *sacrifício* diário, e o lugar do seu santuário foi arremessado abaixo.

12 E um exército *lhe* foi dado contra o *sacrifício* diário, por causa da transgressão. E ele arremessou a verdade ao chão. E ele praticou e prosperou.

13 Então eu ouvi um santo falando, e outro santo disse àquele determinado *santo* que falava: Até quando *será* a visão *concernente* ao *sacrifício* diário e a transgressão da desolação, para dar tanto o santuário quanto o exército para serem pisoteados?

14 E ele me disse: Até dois mil e trezentos dias; então o santuário será purificado.

15 E isto aconteceu quando eu, Daniel, tive a visão e busquei o significado; e eis que colocou-se diante de mim a aparência de um homem.

16 E eu ouvi a voz de um homem entre *as margens do* Ulai, que chamou e disse: Gabriel, faz este *homem* entender a visão.

17 Então, ele aproximou-se de onde eu estava, e quando ele chegou, temi e caí sobre a minha face. Porém ele me disse: Entende, ó filho de homem, pois no tempo do fim *será* a visão.

18 Então, enquanto ele falava comigo, eu entrei em um sono profundo com a minha face em terra; porém ele tocou-me e colocou-me em pé.

19 E ele disse: Eis que te farei saber o que acontecerá no fim da indignação, pois ao tempo determinado será o final.

20 O carneiro que tu viste com *dois* chifres *são* os reis da Média e Pérsia.

21 E o bode áspero *é* o rei da Grécia; e o grande chifre que *está* entre os seus olhos *é* o primeiro rei.

22 Ora, tendo sido quebrado, enquanto quatro levantaram-se no lugar dele, quatro reinos se levantarão dessa nação, porém não no poder dele.

23 E no último momento do seu reino, quando os transgressores tiverem chegado ao ápice, um rei de semblante violento e que entende sentenças obscuras levantar-se-á.

24 E a sua força será poderosa, porém não pelo seu próprio poder; e ele destruirá de forma espantosa e prosperará, e praticará, e destruirá o povo poderoso e santo.

25 E pelo seu entendimento também fará prosperar o engano

na sua mão, e ele *se* engrandecerá em seu coração, e pela paz destruirá muitos; ele também se levantará contra o Príncipe dos príncipes; mas ele será quebrado sem o uso de mão.

26 E a visão contada, da noite e da manhã, *é* verdadeira. Portanto, encerra a visão, pois ela *será* para muitos dias.

27 E eu, Daniel, desmaiei, e estive enfermo *alguns* dias; depois levantei-me e fiz os negócios do rei; e fiquei atônito acerca da visão, porém ninguém *a* entendeu.

CAPÍTULO 9

1 No primeiro ano de Dario, o filho de Assuero, da semente dos medos, o qual foi feito rei sobre o reino dos Caldeus;

2 no primeiro ano do seu reinado, eu, Daniel, entendi pelos livros que o número dos anos, a respeito dos quais a palavra do SENHOR veio ao profeta Jeremias, era de setenta anos, quando se completariam as desolações de Jerusalém,

3 e coloquei a minha face diante do Senhor Deus, para buscá-lo com oração e súplicas, com jejum, e vestimenta de pano de saco e cinzas;

4 e eu orei ao SENHOR meu Deus, e fiz minha confissão, e disse: Ó Senhor, o grande e temível Deus, que mantém o pacto e a misericórdia para com aqueles que o amam, e para com aqueles que guardam os seus mandamentos;

5 nós pecamos e cometemos iniquidade, e nos portamos impiamente, e nos rebelamos, e até nos afastamos de teus preceitos e dos teus juízos;

6 nem escutamos teus servos, os profetas, que falaram em teu nome aos nossos reis, nossos príncipes e nossos pais, e para todo o povo da terra.

7 Ó Senhor, justiça *pertence* a ti, porém a nós confusão de faces, como neste dia, para os homens de Judá, e para os habitantes de Jerusalém, e para todo Israel, *aqueles que estão* próximos e *aqueles que estão* distantes, em todas as nações para onde tu os conduziste, por causa da transgressão que cometeram contra ti.

8 Ó Senhor, a nós *pertence a* confusão de face, aos nossos

reis, aos nossos príncipes e aos nossos pais, porque pecamos contra ti.

9 Ao Senhor nosso Deus *pertencem as* misericórdias e o perdão, embora tenhamos nos rebelado contra ele;

10 e não tenhamos obedecido a voz do SENHOR nosso Deus, para andar nas suas leis, que ele colocou diante de nós pelos seus servos, os profetas.

11 Sim, todo o Israel transgrediu a tua lei, afastando-se para não obedecerem a tua voz; portanto a maldição está derramada sobre nós, e o juramento que *está* escrito na lei de Moisés, o servo de Deus, porque nós pecamos contra ele.

12 E ele confirmou as suas palavras, que falou contra nós, e contra os nossos juízes que nos julgavam, trazendo sobre nós um grande mal; pois sob todo o céu não se tem feito como se fez sobre Jerusalém.

13 Como *está* escrito na lei de Moisés, todo este mal nos sobreveio; contudo não fizemos nós nossa oração perante o SENHOR nosso Deus, para que nos desviássemos de nossas iniquidades, e entendêssemos a tua verdade.

14 Portanto o SENHOR vigiou sobre o mal, e o trouxe sobre nós, pois o SENHOR nosso Deus *é* justo em todas as obras que faz, pois nós não obedecemos a sua voz.

15 E agora, ó Senhor nosso Deus, que tiraste o teu povo da terra do Egito com mão poderosa, e trouxeste renome para ti, como neste dia; nós pecamos, nós nos portamos impiamente.

16 Ó Senhor, conforme toda a tua justiça, suplico-te, desvia a tua ira e a tua fúria da tua cidade Jerusalém, teu santo monte; porque por nossos pecados e pelas iniquidades de nossos pais, Jerusalém e teu povo *tornaram-se* uma desonra para todos os *que estão* ao nosso redor.

17 Agora, portanto, ó nosso Deus, ouve a oração de teu servo, e as suas súplicas, e faz a tua face brilhar sobre o teu santuário, que está desolado, por causa do Senhor.

18 Ó meu Deus, inclina teus ouvidos e ouve; abre teus olhos, e observa nossas desolações, e a cidade que é chamada pelo teu nome; pois nós não apresentamos nossas súplicas perante a ti por nossas justiças, mas por tuas grandes misericórdias.

19 Ó Senhor, ouve; ó Senhor, perdoa; ó Senhor, escuta e faz, não retardes, por causa de ti mesmo, ó meu Deus; pois a tua cidade e o teu povo são chamados pelo teu nome.

20 E enquanto eu estava falando, e orando, e confessando meu pecado, e o pecado do meu povo Israel, e apresentando minha súplica perante o SENHOR meu Deus, pelo santo monte do meu Deus;

21 sim, enquanto eu *estava* falando em oração, o homem Gabriel, a quem eu tinha visto na visão no princípio, impelido a voar rapidamente, tocou-me por volta da oblação da tarde.

22 E ele informou-*me,* e falou comigo, e disse: Ó Daniel, eu saio agora para dar-te habilidade e entendimento.

23 No início de tuas súplicas veio a ordem, e eu venho para mostrar-*te;* pois tu *és* grandemente amado; portanto entende a questão, e considera a visão.

24 Setenta semanas são determinadas sobre o teu povo e sobre a tua santa cidade, para terminar a transgressão, e pôr um fim nos pecados, e fazer reconciliação por causa

da iniquidade, e trazer a justiça eterna, e selar a visão e profecia, e para ungir o Santíssimo.

25 Saiba, portanto e entenda, *que* desde a saída do mandamento de restaurar e construir Jerusalém, até o Messias, o Príncipe, *serão* sete semanas, e sessenta e duas semanas; a rua será construída novamente, e o muro, mesmo em tempos tenebrosos.

26 E após sessenta e duas semanas o Messias será cortado, porém não por si mesmo; e o povo do príncipe que virá, destruirá a cidade e o santuário; e o seu fim *será* com uma inundação, e até o final da guerra desolações estão determinadas.

27 E ele confirmará o pacto com muitos por uma semana, e no meio da semana ele fará cessar o sacrifício e a oblação, e pela disseminação das abominações ele *a* desolará, até a consumação; e aquilo determinado será derramado sobre o desolado.

Capítulo 10

1 No terceiro ano de Ciro, rei da Pérsia, um assunto foi revelado a Daniel, cujo nome era chamado Beltessazar; e o assunto *era* verdadeiro, porém o tempo determinado *era* longo; e ele entendeu o assunto, e teve entendimento da visão.

2 Naqueles dias eu, Daniel, estava pranteando por três semanas inteiras.

3 Eu não comi pão agradável, nem chegou à minha boca carne ou vinho, e também não me ungi até se completarem três semanas inteiras.

4 E no vigésimo quarto dia do primeiro mês, enquanto eu estava ao lado do grande rio, que *é o* Hidéquel,

5 ergui meus olhos e olhei, e observei um certo homem vestido em linho, cujos lombos *estavam* cingidos com fino ouro de Ufaz;

6 seu corpo também *era* semelhante ao berilo, e a sua face como a aparência de um relâmpago, e os seus olhos como lâmpadas de fogo, e os seus braços e pés semelhantes em cor ao bronze polido, e a voz das suas palavras como a voz de uma multidão.

7 E somente eu, Daniel, tive a visão; pois os homens que estavam comigo não viram a visão, porém um grande tremor caiu sobre eles, de modo que fugiram e se esconderam.

8 Portanto fui deixado sozinho, e tive esta grande visão, e nenhuma força restou em mim, pois minha formosura foi transfigurada em corrupção, e nenhuma força eu retive.

9 Contudo ouvi eu a voz das suas palavras, e quando eu ouvi a voz das suas palavras, senti então um profundo sono sobre a minha face, e minha face virou-se para o chão.

10 E eis que uma mão me tocou, e me colocou sobre os meus joelhos e *sobre* as palmas de minhas mãos.

11 E disse-me ele: Ó Daniel, um homem grandemente amado, entende as palavras que eu te falo, e põe-te em pé, pois a ti sou agora enviado. E quando ele falou-me esta palavra, levantei-me tremendo.

12 Então disse-me ele: Não temas, Daniel, pois desde o primeiro dia em que tu dispuseste o teu coração para entender, e para humilhar-te perante o teu Deus, tuas palavras foram ouvidas, e eu venho por tuas palavras.

13 Porém o príncipe do reino da Pérsia resistiu-me por vinte e um dias; porém, eis que Miguel, um dos principais príncipes, veio ajudar-me, e eu permaneci lá com os reis da Pérsia.

14 Agora eu venho a ti para fazer-te entender o que cairá sobre o teu povo nos últimos dias, pois ainda a visão *é* para *muitos* dias.

15 E quando ele tinha falado tais palavras para mim, coloquei a minha face ao chão e tornei-me mudo.

16 E eis que *um* como a semelhança dos filhos de homens tocou os meus lábios, então eu abri a minha boca, e falei, e disse para aquele que estava diante de mim: Ó meu senhor, pela visão minhas dores voltaram-se sobre mim, e nenhuma força retive.

17 Pois como pode o servo deste meu senhor falar com este meu senhor? Pois quanto a mim, imediatamente nenhuma força restou em mim, nem fôlego permaneceu em mim.

18 Então veio novamente e tocou-me *um* com a aparência de um homem, e ele me fortaleceu,

19 e disse: Ó homem grandemente amado, não temas; paz *seja contigo*, sê forte, sim, sê forte. E depois que ele falou a mim, fui fortalecido, e disse: Fala meu senhor, pois tu me fortaleceste.

20 Então disse ele: Sabes por que eu vim a ti? E agora retornarei para lutar com o príncipe da Pérsia; e quando eu me for, eis que o príncipe da Grécia virá.

21 Porém eu te mostrarei aquilo que está na escritura da verdade; e ninguém *há* que se mantenha comigo nestas coisas, exceto Miguel, vosso príncipe.

Daniel
Capítulo 11

1 Também eu, no primeiro ano de Dario, o Medo, eu mesmo, me levantei para confirmá-lo e fortalecê-lo.

2 E agora eu te mostrarei a verdade. Eis que levantar-se-ão ainda três reis na Pérsia, e o quarto será muito mais rico do que todos *eles*; e pela sua força, por meio da sua riqueza, ele incitará a todos contra o reino da Grécia.

3 E um rei poderoso levantar-se-á, e governará com grande domínio, e fará conforme a sua própria vontade.

4 E quando ele se levantar, o seu reino será quebrado, e será dividido em direção aos quatro ventos do céu, e não para a sua posteridade, nem conforme o seu domínio, que ele governou; pois o seu reino será arrancado, até mesmo por outros, além daqueles.

5 E o rei do sul será forte, e *um* dos seus príncipes; e ele será forte sobre ele, e terá domínio; o seu domínio *será* um grande domínio.

6 E, no final dos anos, eles se reunirão; pois a filha do rei do sul virá ao rei do norte para fazer um acordo; porém ela não reterá o poder do braço, e nem ele permanecerá, e nem o seu braço; porém ela será entregue, e aqueles que a trouxeram, e aquele que a gerou, e aquele que a fortaleceu *nestes* tempos.

7 Porém, proveniente de um ramo de suas raízes, *um se* levantará em seu lugar, o qual virá com um exército, e entrará na fortificação do rei do norte, e lutará contra eles, e prevalecerá;

8 e também carregará cativos para o Egito os seus deuses

com os seus príncipes, *e* com os seus preciosos vasos de prata e de ouro; e ele irá permanecer por *mais* anos do que o rei do norte.

9 Então o rei do sul adentrará o *seu* reino, e retornará à sua própria terra.

10 Porém os seus filhos serão instigados, e reunirão uma multidão de grandes forças; e *um* certamente virá, e transbordará, e atravessará; então ele retornará e será instigado até a sua fortaleza.

11 E o rei do sul será movido com ira, e surgirá, e lutará com ele, com o rei do norte; e ele estabelecerá uma grande multidão; porém a multidão será dada em sua mão.

12 *E* quando ele tiver retirado a multidão, o seu coração ficará exaltado, e ele abaterá *muitas* dezenas de milhares, porém isto não o fortalecerá.

13 Pois o rei do norte retornará, e irá levar uma multidão maior do que a anterior, e certamente virá após alguns anos com um grande exército, e com muita riqueza.

14 E naqueles tempos muitos se levantarão contra o rei do sul, e também os roubadores do teu povo se exaltarão para estabelecer a visão, porém eles cairão.

15 Então virá o rei do norte, e construirá um monte, e tomará a maioria das cidades cercadas; e os braços do sul não resistirão, nem o seu povo escolhido, e nem *haverá qualquer* força para resistir.

16 Porém aquele que vem contra ele fará conforme a sua própria vontade, e ninguém irá permanecer perante ele; e ele se firmará na terra gloriosa, a qual pela sua mão será consumida.

17 Ele também dirigirá a sua face para entrar com a força de todo o seu reino, e os honrados com ele; assim ele o fará;

e ele lhe dará a filha das mulheres, corrompendo-a; porém ela não permanecerá *ao lado dele, e* nem será para ele.

18 Após isto ele irá virar a sua face em direção às ilhas, e tomará muitas; porém um príncipe em seu próprio nome, fará cessar o opróbrio oferecido por ele; sem a sua própria censura, ele *a* fará tornar-se sobre si.

19 Então ele tornará a sua face em direção ao forte de sua própria terra; porém ele irá tropeçar e cair, e não será encontrado.

20 Então se levantará em seu lugar um levantador de impostos *na* glória do reino; porém dentro de poucos dias ele será destruído, não em ira, e nem em batalha.

21 E em seu lugar se levantará uma pessoa vil, a quem eles não darão a honra do reino; porém ele virá pacificamente, e obterá o reino através de adulações.

22 E com os braços de uma inundação eles serão submersos de diante dele, e serão quebrados; sim, também o príncipe do pacto.

23 E depois que o pacto *for feito* com ele, ele trabalhará enganosamente, pois ele surgirá, e tornar-se-á forte com um povo pequeno.

24 Ele entrará pacificamente, mesmo sobre os lugares mais prósperos da província; e ele fará *aquilo* que os seus pais não fizeram, nem os pais de seus pais; ele espalhará entre eles a presa, e despojo, e riquezas; *sim,* e ele formará os seus desígnios contra as fortificações, ainda que por um tempo.

25 E ele incitará seu poder e sua coragem contra o rei do sul com um grande exército; e o rei do sul será incitado a batalha com um exército muito grande e poderoso; porém ele não resistirá, pois eles maquinarão intentos malignos contra ele.

26 Sim, aqueles que se alimentam da porção do seu alimento o destruirão, e o seu exército inundará, e muitos cairão mortos.

27 E os corações de ambos os reis *estarão voltados a fazer* dano, e eles falarão mentiras a uma mesa, porém isso não prosperará, pois o fim ainda *será* no tempo determinado.

28 Então ele retornará à sua terra com grandes riquezas, e o seu coração *será* contra o santo pacto; e ele fará *proezas* e retornará para a sua própria terra.

29 No tempo determinado ele irá retornar, e virá em direção ao sul; porém não será como a primeira, ou como a última.

30 Pois os navios de Quitim virão contra ele; portanto ele será afligido, e retornará, e indignar-se-á contra o santo pacto; assim ele fará; ele de fato retornará e se entenderão com aqueles que abandonaram o seu pacto.

31 E braços se colocarão ao seu lado, e eles contaminarão o santuário da força, removerão o *sacrifício* diário, e eles estabelecerão a abominação desoladora.

32 E aqueles que se portam impiamente contra o pacto, ele corromperá por meio de adulações; mas o povo que conhece o seu Deus será forte e fará *proezas.*

33 E aqueles que têm entendimento dentre o povo instruirão a muitos; contudo, cairão pela espada, e pela chama, e pelo cativeiro, e pelo despojo, por *muitos* dias.

34 Então, quando caírem, eles terão uma pequena ajuda; porém muitos se juntarão a eles por meio de adulações.

35 E *alguns dos que têm* entendimento cairão, para prová-los, e para purificar e torná-*los* brancos, até o tempo do fim, porque *ainda é* por um tempo determinado.

36 E o rei fará conforme a sua vontade, e ele se exaltará, e se engrandecerá acima de todo deus, e falará coisas assombrosas contra o Deus dos deuses, e prosperará até que a indignação se complete; pois aquilo que está determinado será feito.

37 Ele não considerará o Deus dos seus pais, e nem o desejo de mulheres, nem considerará qualquer deus; pois ele se engrandecerá acima de tudo.

38 Porém em seu lugar ele deve honrar o deus de forças; e um deus a quem os seus pais não conheceram ele honrará com ouro, e prata, e com pedras preciosas, e coisas agradáveis.

39 Desta forma ele procederá nas mais poderosas fortalezas com um deus estranho, a quem ele reconhecerá *e* aumentará com glória; e ele fará com que governem sobre muitos e dividirá a terra por lucro.

40 E no tempo do fim, o rei do sul o desafiará, e o rei do norte virá contra ele como um furacão, com carruagens, e com cavaleiros, e com muitos navios; e ele adentrará as nações, e os inundará e atravessará.

41 Ele também adentrará a terra gloriosa, e muitas *nações* serão derrubadas; porém estes irão escapar de sua mão: Edom e Moabe, e o principal dos filhos de Amom.

42 Ele também estenderá a sua mão sobre as nações, e a terra do Egito não escapará.

43 Mas ele terá poder sobre os tesouros de ouro e de prata, e

sobre todas as coisas preciosas do Egito; e os líbios e os etíopes *estarão nos* seus passos.

44 Mas as notícias do leste e do norte o atribularão; portanto ele sairá com grande fúria para destruir e totalmente eliminar a muitos.

45 E ele plantará os tabernáculos do seu palácio entre os mares no glorioso monte santo; todavia ele encontrará o seu fim, e ninguém o ajudará.

Daniel
Capítulo 12

1 E naquele tempo Miguel levantar-se-á, o grande príncipe que representa os filhos do teu povo; e haverá um tempo de tribulação, tal qual nunca houve desde que existiu nação até aquele tempo; e naquele tempo o teu povo será libertado, todos os que forem encontrados escritos no livro.

2 E muitos daqueles que dormem no pó da terra despertarão, alguns para a vida eterna, e alguns para vergonha *e* desprezo eterno.

3 E aqueles que forem sábios brilharão como o esplendor do firmamento; e aqueles que converterem muitos para a justiça, como as estrelas para sempre e sempre.

4 Porém tu, ó Daniel, fecha as palavras e sela o livro, *até* o tempo do fim; muitos correrão para frente e para trás, e o conhecimento será aumentado.

5 Então eu, Daniel, olhei; e eis que lá estavam outros dois, um neste lado da margem do rio e o outro naquele lado da margem do rio.

6 E *um* disse para o homem vestido em linho, que *estava* sobre as águas do rio: Quanto tempo *será* até o fim destas maravilhas?

7 E eu ouvi o homem vestido em linho, que *estava* sobre as águas do rio, quando ele levantou a sua mão direita e sua mão esquerda ao céu, e jurou por aquele que vive para sempre, que *isto será* por um tempo, tempos e uma metade; e quando ele tiver cumprido a dispersão do poder do povo santo, todas estas *coisas* estarão terminadas.

8 E eu ouvi, porém não entendi; então eu disse: Ó meu Senhor, qual *será* o fim destas *coisas?*

9 E ele disse: Segue teu caminho Daniel, pois as palavras *estão* fechadas e seladas até o tempo do fim.

10 Muitos serão purificados, e embranquecidos, e provados; mas o perverso fará perversidades, e nenhum dos perversos entenderá, porém os sábios entenderão.

11 E do tempo *em que* o *sacrifício* diário for retirado e a abominação da desolação estabelecida, *haverá* mil duzentos e noventa dias.

12 Bendito *é* aquele que espera e chega aos mil trezentos e cinco, e trinta dias.

13 Porém segue tu o teu caminho até o final; pois tu descansarás e estarás na tua porção ao final dos dias.

Oséias
Capítulo 1

1 Palavra do SENHOR, que veio a Oseias, filho de Beri, nos dias de Uzias, Jotão, Acaz *e* Ezequias, reis de Judá, e nos dias de Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel.

2 O princípio da palavra do SENHOR por meio de Oseias. E o SENHOR disse a Oseias: Vai, toma para ti uma mulher de prostituições, e filhos de prostituições; porque a terra cometeu grande prostituição, *afastando-se* do SENHOR.

3 Então ele foi e tomou Gômer, filha de Diblaim, e ela concebeu, e lhe deu um filho.

4 E disse-lhe o SENHOR: põe-lhe o nome de Jezreel; porque daqui a *pouco* vingarei o sangue de Jezreel sobre a casa de Jeú, e farei cessar o reino da casa de Israel.

5 E naquele dia acontecerá que quebrarei o arco de Israel no vale de Jezreel.

6 E ela concebeu novamente, e deu à luz uma filha. E *Deus* disse a ele: Põe-lhe o nome de Lo-Ruama; porque eu não mais terei misericórdia da casa de Israel, mas tudo lhe tirarei.

7 Mas terei misericórdia da casa de Judá, e os salvarei pelo SENHOR seu Deus, porquanto não os salvarei pelo arco, nem pela espada, nem pela batalha, por cavalos, nem pelos cavaleiros.

8 Ora, depois de haver desmamado a Lo-Ruama, ela concebeu e deu à luz um filho.

9 E disse *Deus*: Põe-lhe o nome de Lo-Ami; porque vós não *sois* meu povo, nem eu serei vosso *Deus*.

10 Todavia, o número dos filhos de Israel será como a areia do mar, o qual não pode ser medido, nem contado; e acontecerá *que*, no lugar onde se lhes dizia: Vós não *sois* meu povo, *ali* se lhes dirá: Vós *sois* filhos do Deus vivo.

11 Então, os filhos de Judá e os filhos de Israel juntos se congregarão, e constituirão para si uma só cabeça, e subirão da terra; porque grande *será* o dia de Jezreel.

Capítulo 2

1 Dizei a vossos irmãos: Ami; e a vossas irmãs: Ruama.

2 Pleiteia com tua mãe, pleiteia; pois ela não *é* minha esposa, e eu não *sou* seu marido; e afaste ela as suas prostituições da sua vista, e os seus adultérios de entre os seus seios;

3 para que eu não a deixe nua, e a ponha como *no* dia em que nasceu, e a faça como um deserto, e a torne como uma terra seca, e a mate de sede.

4 E eu não terei misericórdia de seus filhos, porque *são* filhos de prostituições.

5 Porque sua mãe se prostituiu; aquela que os concebeu se comportou vergonhosamente, porque ela disse: Irei atrás de meus amantes, que *me* dão o meu pão e a minha água, a minha lã e o meu linho, o meu óleo e a minha bebida.

6 Portanto, eis que cercarei o teu caminho com espinhos; e farei um muro, para que ela não ache os seus caminhos.

7 Ela irá atrás de seus amantes, mas não os alcançará; ela os buscará, mas não *os* encontrará; então ela dirá: Irei e retornarei ao meu primeiro marido, porque eu *estava* melhor do que agora.

8 Porquanto, ela não sabia que eu lhe dei o grão, e o vinho, e o azeite, e que lhe multipliquei a prata e o ouro, *que* eles prepararam para Baal.

9 Portanto, retornarei, e *tirarei* o meu grão a seu tempo e o meu vinho na sua estação, e reaverei a minha lã e o meu linho, *dados* para cobrir a sua nudez.

10 E agora descobrirei a sua lascívia diante dos olhos dos seus amantes, e ninguém a livrará da minha mão.

11 E farei com que toda a sua alegria cesse, os seus *dias* festivos, as suas luas novas, e os seus shabats, e todas as suas festas solenes.

12 E destruirei as suas vinhas e as suas figueiras, *de* que ela diz: Estas *são* as minhas recompensas que os meus amantes me deram; eu, pois, farei delas uma floresta, e as feras do campo as comerão.

13 Eu a visitarei nos seus dias de Baalins, *nos* quais ela lhes queimou incenso, e se adornou com seus brincos e suas joias, e foi atrás de seus amantes, e se esqueceu de mim, diz o SENHOR.

14 Portanto, eis que eu a *atrairei*, e a levarei *para* o deserto, e lhe falarei com carinho.

15 E lhe darei as suas vinhas dali, e o vale de Acor, por porta de esperança; e ali ela cantará, como *nos* dias de sua mocidade, e como *no* dia em que subiu da terra do Egito.

16 E será que naquele dia, diz o SENHOR, tu me chamarás de Meu Marido, e não mais de Baal.

17 Pois tirarei os nomes dos baalins da sua boca, e não mais serão lembrados pelos seus nomes.

18 E naquele dia farei um pacto para eles com as feras do campo, e com as aves do céu, e *com* as coisas rastejantes do chão; e da terra quebrarei o arco, e a espada, e a batalha, e os farei deitar em segurança.

19 E eu te desposarei para sempre; sim, eu te desposarei

comigo em justiça, e em juízo, e em benignidade, e em misericórdias.

20 E eu te desposarei também em fidelidade, e tu conhecerás ao SENHOR.

21 E acontecerá naquele dia que eu ouvirei, diz o SENHOR; eu ouvirei os céus, e eles ouvirão a terra.

22 E a terra ouvirá o trigo, e ao vinho, e ao azeite, e eles ouvirão Jezreel.

23 E a semearei para mim na terra, e terei misericórdia dela, que não obteve misericórdia; e eu direi àquele *que* não *era* meu povo: Tu és meu povo; e eles dirão: *Tu és* meu Deus.

CAPÍTULO 3

1 Então o SENHOR me disse: Vai outra vez, ama uma mulher, amada de *seu* amigo, portanto, uma adúltera, de acordo com o amor do SENHOR pelos filhos de Israel, que olham para outros deuses, e amam os bolos de uvas.

2 Então a comprei para mim por quinze *peças* de prata, e *por* um ômer, e meio ômer de cevada.

3 E disse a ela: Tu ficarás comigo muitos dias; não te prostituirás, nem serás de *outro* homem; assim também eu *esperarei* por ti.

4 Porquanto os filhos de Israel ficarão por muitos dias sem um rei, e sem um príncipe, e sem um sacrifício, e sem uma imagem, e um *sem* éfode, e sem terafins.

5 Depois, os filhos de Israel retornarão, e buscarão ao SENHOR seu Deus, e a Davi, seu rei; e temerão ao SENHOR, e à sua bondade, nos últimos dias.

CAPÍTULO 4

1 Ouvi a palavra do SENHOR, vós filhos de Israel, pois o SENHOR tem uma controvérsia com os habitantes da terra; porque não *há* verdade, nem misericórdia, nem conhecimento de Deus na terra.

2 Quando juram, mentem, matam, e roubam, e cometem adultério, eles cometem violência, e sangue toca sangue.

3 Por isso, a terra se lamentará, e todos os que nela habitam desfalecerão, com os animais do campo e com as aves do céu; sim, e também os peixes do mar serão tirados.

4 Todavia, ninguém contenda, nem reprove o outro, pois o teu povo é como os que contendem com o sacerdote.

5 Por isso, cairás *de* dia, e o profeta também cairá contigo *de* noite; e destruirei a tua mãe.

6 O meu povo é destruído por falta de conhecimento; porque tu rejeitaste o conhecimento, também eu te rejeitarei, para que *tu* não sejas sacerdote diante de mim; visto que te esqueceste da lei do teu Deus, também eu me esquecerei de teus filhos.

7 Como eles se multiplicaram, assim pecaram contra mim; *portanto* eu mudarei a sua glória em vergonha.

8 Eles se *alimentam* dos pecados do meu povo, e colocam o seu coração em sua iniquidade.

9 Por isso, tal como o povo, assim é o sacerdote; e os punirei por causa de seus caminhos, e lhes darei a recompensa das suas obras.

10 Pois eles comerão, mas não se fartarão; se prostituirão, mas não se multiplicarão; porque deixaram de atentar ao SENHOR.

11 A prostituição, e o vinho, e o mosto levam para longe o coração.

12 O meu povo *consulta* a sua madeira, e a sua vara lhe responde, porque o espírito da prostituição *os* conduziu ao erro, e fornicaram apartando-se do seu Deus.

13 Sacrificam sobre os cumes dos montes, e queimam incenso sobre as colinas, debaixo do carvalho, e do álamo, e do olmeiro, porque a sua sombra é boa; por isso vossas filhas se prostituem e as vossas esposas cometem adultério.

14 Eu não punirei vossas filhas, quando cometerem a prostituição, nem vossas esposas, quando cometerem adultério; porque elas mesmas se desviam com prostitutas, e sacrificam com meretrizes; portanto o povo *que* não tem entendimento cairá.

15 Embora tu, ó Israel, te prostituas, *contudo* não se faça culpado Judá; não venhais *a* Gilgal, e não subais a Bete-Áven, e não jureis, dizendo: O SENHOR vive.

16 Porque Israel se desviou como uma novilha indomável; agora o SENHOR os alimentará como a um cordeiro num lugar espaçoso.

17 Efraim *está* entregue aos ídolos, deixa-o.

18 A sua bebida é amarga; eles cometeram a prostituição continuamente; certamente os seus governadores amam *a* vergonha. Dê-lhes.

19 O vento a amarrou em suas asas, e eles serão envergonhados por causa dos seus sacrifícios.

CAPÍTULO 5

1 Ouvi isto, ó sacerdotes, e escutai, ó casa de Israel, e dai ouvidos, ó casa do rei, porque este juízo é para vós, porquanto fostes armadilha para Mizpá, e rede estendida sobre o Tabor.

2 E os revoltados se aprofundaram na matança; embora eu tenha disciplinado todos eles.

3 Eu conheço Efraim, e Israel não está escondido de mim; pois agora, ó Efraim, cometeste prostituição, *e* Israel está contaminado.

4 Eles não condenarão as suas ações a fim de voltarem para o seu Deus, porque o espírito das prostituições *está* no meio deles, e não conhecem o SENHOR.

5 O orgulho de Israel testificará no seu rosto; portanto, Israel e Efraim cairão em sua iniquidade, e Judá cairá juntamente com eles.

6 Então, irão com os seus rebanhos, e com o seu gado, para buscarem ao SENHOR, mas não *o* acharão; ele se retirou deles.

7 Eles se portaram contra o SENHOR aleivosamente, porque geraram filhos estranhos; agora em um só mês os devorará com as suas porções.

8 Tocai a buzina em Gibeá, *e* a trombeta em Ramá; gritai altamente *em* Bete-Áven; depois de ti, ó Benjamim.

9 Efraim será assolada no dia do castigo; entre as tribos de Israel manifestei o que certamente acontecerá.

10 Os príncipes de Judá foram como os que mudam os

limites; derramei, *portanto*, a minha ira sobre eles como água.

11 Efraim *está* oprimido *e* quebrantado no juízo, porque voluntariamente andou após o mandamento.

12 Portanto, *serei* para com Efraim como a traça, e para a casa de Judá como a podridão.

13 Quando Efraim viu a sua enfermidade, e Judá *viu* a sua chaga, subiu então Efraim à Assíria e enviou ao rei Jarebe; mas ele não pode vos sarar, e nem curar a vossa chaga.

14 Porque *serei* para Efraim como um leão, e como um leãozinho para a casa de Judá; eu, eu o despedaçarei, e irei embora; arrebatarei, e ninguém o livrará.

15 Irei *e* retornarei ao meu lugar, até que reconheçam a sua ofensa, e busquem a minha face; na sua aflição, buscar-me-ão cedo.

CAPÍTULO 6

1 Vinde, *e* voltemos ao SENHOR, porque ele despedaçou, e nos curará; feriu, e nos atará.

2 Após dois dias nos dará vida; ao terceiro dia nos ressuscitará, e viveremos em sua presença.

3 Então, conheceremos, *se* prosseguirmos em conhecer o SENHOR; a sua saída *está* preparada, como a manhã; e ele virá a nós como a chuva, como chuva serôdia e temporã que regam *a* terra.

4 Ó Efraim, que te farei? Ó Judá, que te farei? Porque a vossa benignidade é como a nuvem da manhã, e como o orvalho da madrugada, que cedo passa.

5 Por isso, *os* abati pelos profetas; os matei pelas palavras da minha boca; e os teus juízos *são como* a luz *que* sai;

6 porquanto eu desejei a misericórdia, e não sacrifício; e o conhecimento de Deus, mais do que ofertas queimadas.

7 Mas eles, como os homens, transgrediram o pacto; eles se portaram aleivosamente contra mim.

8 Gileade é a cidade dos que praticam iniquidade, e está poluída com sangue.

9 E como as tropas *de salteadores* esperam por um homem, *assim* é a companhia dos sacerdotes que matam *no* caminho num mesmo consenso; pois eles cometem lascívia.

10 Vi uma coisa horrível na casa de Israel; ali *está* a prostituição de Efraim; Israel está contaminado.

11 Também para ti, ó Judá, foi determinada uma colheita,
quando eu reverti o cativeiro do meu povo.

CAPÍTULO 7

1 Quando eu sarei Israel, a iniquidade de Efraim foi descoberta, e a iniquidade de Samaria; porque praticaram a falsidade; e o ladrão entra, e a tropa *dos salteadores* despoja por fora.

2 E não consideram no seu coração *que* eu me lembro de toda a sua maldade; agora, pois, as suas próprias obras os envolvem; eles estão diante da minha face.

3 Eles alegram o rei com a sua maldade, e os príncipes com as suas mentiras.

4 Todos eles *são* adúlteros, como um forno aquecido pelo padeiro, *que* cessa de mexer, depois que *ele* amassou a massa, até que seja levedada.

5 E *no* dia do nosso rei os príncipes *o* fizeram doente *com* garrafas de vinho; ele estendeu a sua mão com os escarnecedores.

6 Porquanto prepararam o seu coração como um forno, enquanto ficavam na emboscada; o seu padeiro dorme toda a noite; *pela* manhã ele arde como fogo de chama.

7 Todos eles estão quentes como um forno, e devoraram os seus juízes; todos os seus reis estão caídos, e não há ninguém entre eles que clame a mim.

8 Efraim se mistura com os povos; Efraim é um bolo que não foi virado.

9 Estrangeiros devoraram a sua força, e ele não *o* sabe; sim, cabelos cinzas se espalham sobre ele, mas ele não o sabe.

10 E o orgulho de Israel testificará diante dele; todavia não voltam para o SENHOR seu Deus, nem o buscam em tudo isto.

11 Efraim também é como uma pomba tola, sem coração; eles invocam *o* Egito, e vão *para* a Assíria.

12 Quando forem, estenderei a minha rede sobre eles, e os farei descer como aves do céu; os castigarei, conforme ouviu a sua congregação.

13 Ai deles, pois fugiram de mim; destruição sobre eles, porque transgrediram contra mim; embora os tenha redimido, ainda assim disseram mentiras contra mim.

14 E não clamaram a mim com o seu coração, quando davam uivos sobre as suas camas; se ajuntam para o trigo e para o vinho, *e* se rebelam contra mim.

15 Embora eu tenha selado *e* fortalecido seus braços, ainda tramam o mal contra mim.

16 Eles retornam, *mas* não *para* o Altíssimo. Eles são como um arco enganador; os seus príncipes cairão à espada, por causa do furor da sua língua; este *será* o seu escárnio na terra do Egito.

CAPÍTULO 8

1 Põe a trombeta à tua boca. *Ele virá* como uma águia contra a casa do SENHOR, porque transgrediram o meu pacto, e transgrediram contra a minha lei.

2 Israel clamará a mim: Deus meu, nós conhecemos a ti!

3 Israel rejeitou *o que é* bom; o inimigo irá persegui-lo.

4 Eles instituíram reis, mas não por mim; fizeram príncipes, mas eu não *o* soube; *da* sua prata e do seu ouro fizeram ídolos para si, para serem destruídos.

5 O teu bezerro, ó Samaria, *te* rejeitou; a minha ira se acendeu contra eles; até quando *serão* eles incapazes da inocência?

6 Porque isso *era* de Israel; um artífice o fez; portanto, não é Deus; mas o bezerro de Samaria será quebrado em pedaços.

7 Porque semearam vento, e colherão redemoinho de vento; não haverá talo, o broto não dará alimento; se o der, *os* estranhos a devorarão.

8 Israel foi devorado; agora está entre os gentios como um vaso onde não *há* prazer.

9 Porque subiram à Assíria, como um jumento selvagem, por si só; Efraim contratou amantes.

10 Embora tenham contratado entre as nações, agora eu os ajuntarei; e sofrerão um pouco por causa do fardo do rei dos príncipes.

11 Porque Efraim fez muitos altares para pecar; esses altares

serão para ele pecar.

12 Eu escrevi a ele as grandes coisas da minha lei, *mas* foram consideradas *algo* estranho.

13 Eles sacrificam carne pelos sacrifícios das minhas ofertas, e *a* comem; *mas* o SENHOR não as aceita; agora se lembrará da sua iniquidade, e voltará os seus pecados; eles voltarão *para* o Egito.

14 Porque Israel se esqueceu do seu Criador, e edificou templos; e Judá multiplicou cidades fortificadas. Mas eu enviarei um fogo sobre as suas cidades, que consumirá os seus palácios.

Capítulo 9

1 Não te alegres, ó Israel, não exultes, como os *outros* povos; pois tu te prostituíste, abandonando o teu Deus; amaste a recompensa mais do que todas as eiras de trigo.

2 A eira e o lagar não os alimentarão; e o vinho novo lhes faltará.

3 Não habitarão na terra do SENHOR; mas Efraim retornará *para* o Egito, e comerão *coisas* imundas na Assíria.

4 Não oferecerão *ofertas* de vinho ao SENHOR, nem lhe agradarão com elas. Os seus sacrifícios lhes *serão* como pão de pranteadores; todos os que dele comerem ficarão poluídos, porque o seu pão para sua alma não entrará *na* casa do SENHOR.

5 Que fareis vós no dia solene, e no dia da festa do SENHOR?

6 Porque eis que eles se foram por causa da destruição, mas o Egito os ajuntará; Mênfis os sepultará; os *lugares* agradáveis para sua prata, as urtigas os possuirão por herança; espinhos *estarão* em seus tabernáculos.

7 Os dias da visitação chegarão, os dias da retribuição chegarão; Israel *o* saberá; o profeta é um tolo, o homem espiritual é louco; por causa da multidão da tua iniquidade, e o grande ódio.

8 O vigia de Efraim *estava* com o meu Deus, *mas* o profeta é como um laço de caçador de aves em todos os seus caminhos, *e* ódio na casa do seu Deus.

9 Eles *se* corromperam profundamente, como *nos* dias de Gibeá; portanto, ele se lembrará das suas iniquidades, e

visitará os pecados deles.

10 Achei Israel como uvas no deserto, vi vossos pais como os primeiros frutos de uma figueira; *mas* eles foram para Baal-Peor, e se separaram para *essa* vergonha, e *se* tornaram abomináveis como aquilo que amaram.

11 *Quanto a* Efraim, sua glória voará como ave, voará do nascimento, do útero e da concepção.

12 Ainda que criem seus filhos, contudo, os privarei deles *para que* não *fique nenhum* homem. Ai deles, quando deles eu me apartar!

13 Efraim, assim como Tiro, *está* plantado num lugar agradável; mas Efraim *levará* os seus filhos ao matador.

14 Dá-lhes, ó SENHOR; mas que lhes darás? Dá-lhes um ventre que aborte e seios secos.

15 Toda a sua maldade *está* em Gilgal, porque ali os odiei; por causa da maldade das suas obras os lançarei para fora de minha casa. Não os amarei mais; todos os seus príncipes *são* rebeldes.

16 Efraim está ferido, sua raiz está seca; não darão fruto; sim, ainda que gerem, *matarei* até os *frutos* queridos do seu ventre.

17 O meu Deus os rejeitará, porque não o ouviram, e serão andarilhos entre as nações.

Capítulo 10

1 Israel é uma videira vazia, que dá fruto para si mesmo; conforme a abundância do seu fruto, multiplicou também os altares; conforme a bondade da sua terra, assim, fizeram boas imagens.

2 O seu coração está dividido, agora serão achados em falta; ele demolirá os seus altares, e destruirá as suas imagens.

3 Porquanto agora dirão: Não temos rei, porque não tememos ao SENHOR; o que então faria um rei a nós?

4 Falaram palavras, jurando falsamente, fazendo um pacto; por isso o juízo florescerá como erva peçonhenta nos sulcos dos campos.

5 Os moradores de Samaria serão atemorizados pelo bezerro de Bete-Áven; pois o seu povo se lamentará por causa dele, como também os seus sacerdotes idólatras *que* nele se regozijavam, por causa da sua glória, que se apartou dela.

6 Também será levada para a Assíria *como* um presente ao rei Jarebe; Efraim receberá desonra, e Israel se envergonhará de seu próprio conselho.

7 *Quanto a* Samaria, seu rei será desfeito como a espuma sobre a água.

8 E os altos lugares de Áven, pecado de Israel, serão destruídos; espinhos e cardos virão sobre os seus altares; e dirão aos montes: Cobri-nos! E às colinas: Caí sobre nós!

9 Ó Israel, pecaste desde os dias de Gibeá; ali

permaneceram; a batalha em Gibeá, contra os filhos da iniquidade, não os alcançaram.

10 Está em meu desejo castigá-los; e *os* povos serão reunidos contra eles, quando *os* prenderem por causa da sua dupla transgressão.

11 Efraim é como uma bezerra *que é* ensinada, e ama *calcar o grão*; mas eu passei pela formosura do seu pescoço; eu farei Efraim cavalgar. Judá lavrará, *e* Jacó lhe desfará os torrões.

12 Semeai para vós em justiça, ceifai em misericórdia; lavrai o campo de lavoura; porque é tempo de buscar ao SENHOR, até que venha e chova a justiça sobre vós.

13 Lavrastes a impiedade, colhestes a iniquidade, e comestes o fruto de mentiras, porque confiaste no teu caminho, na multidão dos teus *homens* poderosos.

14 Portanto, um tumulto se levantará entre o teu povo, e todas as tuas fortalezas serão destruídas, como Salmã destruiu a Bete-Arbel no dia da guerra; a mãe foi despedaçada sobre os *seus* filhos.

15 Assim vos fará Betel por causa da vossa grande iniquidade; em uma manhã o rei de Israel será totalmente destruído.

Capítulo 11

1 Quando Israel *era* criança, eu o amei; e chamei o meu filho para fora do Egito.

2 Mas, *como* os chamavam, assim se iam de diante deles; sacrificavam a baalins, e queimavam incenso às imagens de escultura.

3 Também ensinei Efraim a andar, tomando-os pelos seus braços, mas não sabiam que fui eu quem os curou.

4 Atraí-os com cordas humanas, com laços de amor, e fui para eles como os que tiram o jugo de sobre as suas queixadas, e lhes dei carne.

5 *Ele* não retornará para a terra do Egito, mas a Assíria será seu rei; porque se recusam a retornar.

6 E a espada permanecerá sobre as suas cidades, e consumirá os seus ramos, e *os* devorará, por causa dos seus próprios conselhos.

7 O meu povo é inclinado a desviar-se de mim; embora chamam ao Altíssimo, nenhum deles *o* exalta.

8 Como desistiria de ti, ó Efraim? *Como* te libertaria, ó Israel? Como te faria como Admá? *Como* poderia tornar-te como Zeboim? O meu coração se volta dentro de mim, meus arrependimentos são acendidos juntos.

9 Não executarei o furor da minha ira; não voltarei a destruir Efraim, porque eu *sou* Deus e não homem, o Santo no meio de ti; eu não entrarei na cidade.

10 Eles andarão após o SENHOR; ele rugirá como um leão;
quando rugir, então os filhos tremerão desde o Oeste.

11 Eles tremerão como um pássaro vindo do Egito, e como
uma pomba da terra da Assíria; e os colocarei em suas
casas, diz o SENHOR.

12 Efraim me cercou com mentiras, e a casa de Israel com
engano; mas Judá ainda governa com Deus, e é fiel com
os santos.

Capítulo 12

1 Efraim se alimenta de vento, e segue o vento leste; multiplica a mentira e a destruição diariamente; fazem pacto com os assírios, e o azeite é levado ao Egito.

2 O SENHOR também tem uma controvérsia com Judá, e *punirá* Jacó segundo os seus caminhos; segundo as suas obras ele o recompensará.

3 No ventre, pegou seu irmão pelo calcanhar, e em seu vigor teve força com Deus.

4 Sim, ele teve força sobre *o* anjo, e prevaleceu; chorou, e lhe suplicou; ele o achou *em* Betel, e ali falou conosco.

5 Sim, o SENHOR, o Deus dos Exércitos; o SENHOR é o seu memorial.

6 Portanto, converte-te a teu Deus; guarda a misericórdia e o juízo, e espera em teu Deus continuamente.

7 *Ele é* um mercador; as balanças do engano *estão* em suas mãos; ele ama oprimir.

8 E Efraim diz: Contudo, tornei-me rico, e tenho adquirido para mim grandes bens; *em* todo o meu trabalho não acharão em mim iniquidade alguma que *seja* pecado.

9 Mas eu *sou* o SENHOR teu Deus desde a terra do Egito; eu ainda te farei habitar em tabernáculos, como *nos* dias da festa solene.

10 Eu também falei pelos profetas, e multipliquei as visões; e propus símiles pelo ministério dos profetas.

11 *Existe* iniquidade *em* Gileade? Certamente são pura

vaidade; sacrificam bois em Gilgal; os seus altares *são* como montes de pedras nos sulcos dos campos.

12 Jacó fugiu *para* o país da Síria, e Israel serviu por uma esposa, e por uma esposa cuidou de *ovelhas*.

13 Mas por meio de um profeta o SENHOR tirou Israel do Egito, e por um profeta ele foi preservado.

14 Efraim *o* provocou à ira amargamente; portanto, deixará ficar o seu sangue sobre ele, e o seu Senhor o recompensará pelo seu desprezo.

Capítulo 13

1 Quando Efraim falou tremendo, ele se exaltou em Israel; mas quando pecou em Baal, ele morreu.

2 E agora eles pecam cada vez mais, e da sua prata fizeram uma imagem de fundição *e* ídolos segundo o seu entendimento, todos obra de artífices, dos quais dizem: Os homens que sacrificam beijem os bezerros.

3 Por isso, serão como a nuvem da manhã, e como o orvalho da madrugada, que logo passa; como a palha *que* o redemoinho lança do chão, e como a fumaça da chaminé.

4 Todavia, eu *sou* o SENHOR teu Deus desde a terra do Egito; portanto, não reconhecerás outro deus além de mim, porque não *há* Salvador além de mim.

5 Eu te conheci no deserto, na terra de grande seca.

6 Em proporção do seu pasto eles se fartaram; estando fartos, o seu coração se exaltou, por isso se esqueceram de mim.

7 Portanto, serei para eles como leão; como leopardo, no caminho, *os* espiarei.

8 Eu os encontrarei como uma ursa *que é* despojada de seus ursinhos, e lhes romperei as teias do seu coração, e ali os devorarei como um leão; as feras do campo os despedaçarão.

9 Ó Israel, *tu* destruíste a ti mesmo, mas em mim *está* a tua ajuda.

10 Eu serei o teu rei; onde *está o outro* que te salvará em

todas as tuas cidades? E os teus juízes, *dos* quais disseste: Dá-me rei e príncipes?

11 Dei-te um rei na minha ira, e tirei-*o* no meu furor.

12 A iniquidade de Efraim *está* atada, o seu pecado *está* escondido.

13 Dores de *mulher* de parto lhe sobrevirão; ele é um filho insensato; porque é tempo e não está *no lugar* em que deve vir à luz.

14 Eu os redimirei do poder da sepultura, e os resgatarei da morte. Ó morte, eu serei as tuas pragas; ó sepultura, eu serei a tua destruição; o arrependimento está escondido dos meus olhos.

15 Ainda que ele dê fruto entre *seus* irmãos, um vento leste virá, o vento do SENHOR *subirá* do deserto, e a sua nascente se tornará seca, e a sua fonte se esgotará; ele destruirá o tesouro de todos os vasos desejáveis.

16 Samaria se tornará desolada, porque se rebelou contra o seu Deus; eles cairão à espada, seus filhos serão despedaçados, e as suas grávidas serão cortadas ao meio.

Oséias
Capítulo 14

1 Ó Israel, converte-te ao SENHOR teu Deus; porque caíste pela tua iniquidade.

2 Tomai convosco palavras, e converte-te ao SENHOR; diz a ele: Tira toda a iniquidade, e *nos* receba graciosamente; e ofereceremos os novilhos dos nossos lábios.

3 A Assíria não nos salvará; não iremos montados em cavalos, e já não diremos mais à obra das nossas mãos: *tu és* o nosso deus; porque em ti o órfão encontra misericórdia.

4 Eu sararei a sua apostasia, eu os amarei voluntariamente; porque a minha ira se apartou dele.

5 Eu serei como o orvalho para Israel. Ele crescerá como o lírio e lançará as suas raízes como o Líbano.

6 Os seus galhos se estenderão, e a sua beleza será como a da oliveira, e o seu perfume como o do Líbano.

7 Os que habitam debaixo da sua sombra retornarão; serão vivificados *como* o grão, e crescerão como a videira; a sua fama será como o vinho do Líbano.

8 Efraim *dirá*: Que mais tenho eu com os ídolos? Eu *o* tenho ouvido e observado; eu *sou* como o abeto verde; de mim é achado o teu fruto.

9 Quem é sábio, para que entenda estas *coisas*? Quem é prudente, para que as saiba? Porque os caminhos do SENHOR *são retos*, e os justos andarão neles, mas os transgressores neles cairão.

JOEL
CAPÍTULO 1

1 A palavra do SENHOR, que veio a Joel, filho de Petuel.

2 Ouvi isto, vós anciãos, e dai ouvidos, todos os habitantes da terra: Isto aconteceu em vossos dias, ou nos dias de vossos pais?

3 Dizei isto a vossos filhos, e que os vossos filhos *digam* a seus filhos, e os filhos desses à outra geração.

4 O que ficou da taturana, a locusta comeu, e o que ficou da locusta, a lagarta verde comeu, e o que ficou da lagarta verde, a lagarta de borboleta comeu.

5 Despertai, vós, bêbados, e chorai; gemei, todos vós que bebeis vinho, por causa do vinho novo, porque é tirado da vossa boca.

6 Porquanto uma nação subiu contra a minha terra, forte e sem número; cujos dentes *são* como dentes de um leão, e ela tem a queixada de um grande leão.

7 Ela tornou a minha videira em dejeto, e tirou a casca da minha figueira; despiu-a toda, e *a* lançou fora; os seus galhos se embranqueceram.

8 Lamenta como uma virgem envolvida em pano de saco pelo marido da sua juventude.

9 A oferta de alimento e a oferta de bebida foram cortadas da casa do SENHOR; os sacerdotes, ministros do SENHOR, lamentam.

10 O campo está arruinado, e a terra lamenta; porque o trigo é desperdiçado; o vinho novo se secou, o azeite se acaba.

11 Envergonhai-vos, ó lavradores; chorai, vós, ó produtores de vinho, pelo trigo e pela cevada; porque a colheita do campo pereceu.

12 A videira está seca, a figueira murchou, a romeira também, e a palmeira, e a macieira; todas as árvores do campo estão secas, porque a alegria dos filhos dos homens secou.

13 Cingi-vos e lamentai-vos, sacerdotes; gemei, ministros do altar; venham, e passai toda a noite em pano de saco, vós, ministros do meu Deus; porque a oferta de carne e a oferta de bebida foram cortadas da casa de vosso Deus.

14 Santificai um jejum, convocai uma assembleia solene, reuni os anciãos *e* todos os habitantes desta terra *na* casa do SENHOR vosso Deus, e clamai ao SENHOR.

15 Ai do dia! Porque o dia do SENHOR está perto, e como uma destruição do Todo-Poderoso virá.

16 Porventura o mantimento não está cortado de diante de nossos olhos, sim a alegria e o regozijo da casa de nosso Deus?

17 A semente está podre debaixo dos seus torrões, os celeiros foram assolados, os armazéns estão quebrados, porque o trigo secou.

18 Como gemem os animais! As manadas de gados estão perplexas, porque não têm pasto; sim os rebanhos de ovelhas foram desolados.

19 Ó SENHOR, a ti clamarei, porque o fogo devorou os pastos do deserto, e a chama queimou todas as árvores do campo.

20 Todos os animais do campo também clamam a ti; porque os rios de água se secaram, e o fogo devorou os pastos do deserto.

CAPÍTULO 2

1 Tocai a trombeta em Sião, e tocai o alarme no meu santo monte; tremam todos os habitantes da terra, porque o dia do SENHOR vem, e *está* próximo;

2 um dia de trevas e de escuridão; um dia de nuvens e densas trevas, como a manhã espalhada sobre os montes; um povo grande e forte, como nunca antes se viu nem jamais se verá depois destes, *mesmo* nos anos de muitas gerações.

3 Um fogo consome diante deles, e atrás deles uma chama queima; a terra é como o jardim do Éden diante deles, mas atrás deles um desolado deserto; sim, nada lhes escapará.

4 A sua aparência é como a aparência de cavalos; e como cavaleiros assim correm.

5 Como o barulho de carruagens sobre os cumes dos montes irão saltar, como o ruído da chama de fogo que devora o restolho, como um povo poderoso em posição de combate.

6 Diante da face deles o povo sentirá muita dor; todos os rostos se tornarão enegrecidos.

7 Eles correrão como *homens* poderosos; subirão os muros como homens de guerra; e marchará cada um no seu caminho e não se desviará das suas fileiras.

8 Ninguém empurrará o outro; andará cada um pelo seu caminho; e *quando* caírem sobre a espada, não serão feridos.

9 Irão pela cidade, correrão pelos muros, subirão nas casas,

entrarão pelas janelas como um ladrão.

10 A terra tremerá diante deles, os céus se abalarão, o sol e a lua se escurecerão, e as estrelas retirarão o seu brilho.

11 E o SENHOR levantará a sua voz diante do seu exército; porque o seu campo é muitíssimo grande; pois *ele é* forte, e executa a sua palavra; porque o dia do SENHOR é grande e muito terrível, e quem o poderá suportar?

12 Portanto, agora, diz o SENHOR: Convertei-vos a mim de todo o vosso coração; e com jejum, e com choro, e com pranto.

13 E rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes, e convertei-vos ao SENHOR vosso Deus; pois ele é gracioso e misericordioso, tardio em irar-se, e grande em benignidade, e se arrepende do mal.

14 Quem sabe *se* não retornará e se arrependerá, e deixará uma bênção após si, uma oferta de alimento e uma oferta de bebida para o SENHOR vosso Deus?

15 Tocai a trombeta em Sião, santificai um jejum, convocai uma assembleia solene.

16 Reuni o povo, santificai a congregação, ajuntai os anciãos, congregai as crianças, e os que mamam os seios; saia o noivo de sua câmara, e a noiva do seu recinto.

17 Chorem os sacerdotes, ministros do SENHOR, entre o alpendre e o altar, e digam: Poupa teu povo, ó SENHOR, e não entregues a tua herança ao opróbrio, para que os gentios o governem; por que diriam entre os povos: Onde *está* o seu Deus?

18 Então, o SENHOR se mostrará zeloso da sua terra, e se compadecerá de seu povo.

19 Sim o SENHOR responderá, e dirá ao seu povo: Eis que

vos *enviarei* o trigo, e o vinho, e o azeite, e sereis fartos deles, e não mais fareis de vós opróbrio entre os gentios.

20 Mas removerei para longe de vós o *exército* do norte, e o lançarei em uma terra estéril e desolada; com a sua frente para o mar oriental, e a sua retaguarda para o mar ocidental; e o seu mau cheiro subirá, e também a sua podridão; porque ele fez grandes coisas.

21 Não temas, ó terra: Regozija-te e alegra-te, porque o SENHOR fará grandes coisas.

22 Não temais, animais do campo, porque os pastos do deserto reverdecerão, porque a árvore dará o seu fruto, a figueira e a videira darão a sua força.

23 Então, alegrai-vos filhos de Sião, e regozijai-vos no SENHOR vosso Deus, porque Ele vos dará a chuva temporã moderadamente; ele fará descer, para vós, a chuva, a temporã e a serôdia, no primeiro *mês*.

24 E as eiras se encherão *de* trigo, e os lagares transbordarão *de* vinho e azeite.

25 E restituirei a vós os anos que a locusta comeu, a lagarta verde, e a lagarta de borboleta e a taturana, o meu grande exército que enviei contra vós.

26 E comereis abundantemente e vos satisfareis, e louvareis o nome do SENHOR vosso Deus, que procedeu maravilhosamente para convosco; e o meu povo nunca mais será envergonhado.

27 E vós sabereis que eu *estou* no meio de Israel, e *que* eu *sou* o SENHOR vosso Deus, e ninguém mais; e o meu povo nunca mais será envergonhado.

28 E acontecerá que, depois derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos sonharão sonhos, e vossos jovens verão

visões.

29 E também sobre os servos e sobre as servas naqueles dias derramarei o meu Espírito.

30 E mostrarei maravilhas no céu e na terra, sangue e fogo, e pilares de fumaça.

31 O sol se converterá em trevas, e a lua em sangue, antes que venha o grande e terrível dia do SENHOR.

32 E acontecerá *que*, todo aquele que invocar o nome do SENHOR será salvo; porque no monte Sião e em Jerusalém haverá livramento, assim como disse o SENHOR, e entre os remanescentes, aqueles que o SENHOR irá chamar.

JOEL
CAPÍTULO 3

1 Porque, eis que naqueles dias, e naquele tempo, em que trarei novamente o cativeiro de Judá e de Jerusalém,

2 e também reunirei todas as nações, e as farei descer ao vale de Jeosafá; e ali com elas pleitearei por causa do meu povo, e minha herança, Israel, a quem elas espalharam entre as nações e repartiram a minha terra.

3 E lançaram sorte sobre o meu povo, e deram um menino por uma prostituta, e venderam uma menina por vinho, para que pudessem bebê-lo.

4 E também que tendes vós comigo, ó Tiro e Sidom, e todos os termos da Palestina? Irão dar-me recompensa? Pois se me recompensas assim, com agilidade *e* rapidez retornarei a vossa recompensa sobre a vossa cabeça.

5 Porque levastes a minha prata e o meu ouro, e pusestes nos vossos templos as minhas coisas desejáveis e formosas.

6 Os filhos de Judá e os filhos de Jerusalém também vendestes aos gregos, para os apartar para longe dos seus termos.

7 Eis que eu os *retirarei* do lugar para onde os vendestes, e retornarei a vossa recompensa sobre a vossa própria cabeça.

8 E venderei vossos filhos e vossas filhas na mão dos filhos de Judá, e ele os venderão aos sabeus, a um povo distante, porque o SENHOR *o* disse.

9 Proclamai isto entre os gentios; preparai a guerra, acordai os *homens* poderosos; cheguem-se, subam todos os

homens de guerra.

10 Forjai espadas das vossas enxadas, e lanças das vossas foices; que o fraco diga: Eu *sou* forte.

11 Ajuntai-vos, e vinde, todos os pagãos em redor, e reuni-vos. Faze descer ali os teus fortes, Ó SENHOR.

12 Despertem-se os pagãos, e subam ao vale de Jeosafá; pois ali me assentarei para julgar todos os pagãos em redor.

13 Lançai a foice, porquanto a seara já está madura; vinde, descei, porque o lagar está cheio, e as gorduras transbordam, pois a sua maldade é grande.

14 Multidões, multidões no vale da decisão; pois o dia do SENHOR *está* perto, no vale da decisão.

15 O sol e a lua escurecerão, e as estrelas retirarão o seu brilho.

16 O SENHOR também rugirá de Sião, e fará ouvir a sua voz de Jerusalém; e os céus e a terra tremerão, mas o SENHOR *será* a esperança do seu povo, e a força dos filhos de Israel.

17 E vós sabereis que eu *sou* o SENHOR vosso Deus, que habito em Sião, o meu santo monte; então Jerusalém será santa e estranhos não passarão mais por ela.

18 E acontecerá *que*, naquele dia, os montes derramarão vinho novo, e as colinas manarão leite, e todos os rios de Judá estarão cheios *de* águas; e uma fonte sairá da casa do SENHOR, e regará o vale de Sitim.

19 O Egito será uma desolação, e Edom será um deserto assolado, por causa da violência contra os filhos de Judá, porque derramaram sangue inocente em sua terra.

20 Mas Judá será habitada para sempre, e Jerusalém de
geração em geração.

21 Porquanto purificarei o sangue daqueles *que* eu não tinha
purificado; porque o SENHOR habita em Sião.

Amós
Capítulo 1

1 As palavras de Amós, que estava entre os pastores de Tecoa, as quais viu a respeito de Israel, nos dias de Uzias, rei de Judá, e nos dias de Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel, dois anos antes do terremoto.

2 Ele disse: o SENHOR bramará de Sião, e proferirá sua voz de Jerusalém; e as habitações dos pastores lamentarão, e o cume do Carmelo secará.

3 Assim diz o SENHOR: por três transgressões de Damasco, e por quatro, não retirarei *o seu castigo*, pois eles debulharam a Gileade com instrumentos de debulha de ferro.

4 Por isso colocarei fogo à casa de Hazael, que consumirá os palácios de Ben-Hadade.

5 E também quebrarei a tranca de Damasco, e exterminarei o habitante do vale de Áven, e aquele que possui o cetro da casa de Éden; e o povo da Síria será levado em cativeiro a Quir, diz o SENHOR.

6 Assim diz o SENHOR: por três transgressões de Gaza, e por quatro, não retirarei *o seu castigo*, pois eles levaram em cativeiro todos os cativos, para os entregarem a Edom;

7 mas eu enviarei fogo ao muro de Gaza, que consumirá os seus palácios;

8 e exterminarei o habitante de Asdode, e aquele que possui o cetro de Asquelom, e tornarei a minha mão contra Ecrom; e o restante dos filisteus perecerá, diz o Senhor DEUS.

9 Assim diz o SENHOR: Por três transgressões de Tiro, e

por quatro, não retirarei *o seu castigo*, pois eles entregaram todos os cativos a Edom, e não se lembraram do pacto dos irmãos;

10 mas eu enviarei fogo ao muro de Tiro, que consumirá os seus palácios.

11 Assim diz o SENHOR: Por três transgressões de Edom, e por quatro, não retirarei *o seu castigo*, pois perseguiu a seu irmão com espada, e baniu toda a compaixão; e sua ira despedaçou eternamente, e ele guardou sua ira para sempre;

12 mas eu enviarei fogo a Temã, que consumirá os palácios de Bozra.

13 Assim diz o SENHOR: Por três transgressões dos filhos de Amom, e por quatro, não retirarei *o seu castigo*, pois eles rasgaram ao meio as grávidas de Gileade, para que eles pudessem ampliar as suas fronteiras;

14 por isso, porei fogo ao muro de Rabá, e ele consumirá o seus palácios, com gritos no dia da batalha, com tempestade no dia da tormenta;

15 e o seu rei irá para o cativeiro, ele e seus príncipes juntamente, diz o SENHOR.

Capítulo 2

1 Assim diz o SENHOR: Por três transgressões de Moabe, e por quatro, não retirarei *o seu castigo*, pois ele queimou os ossos do rei de Edom, até os reduzir a cal.

2 Mas eu enviarei fogo a Moabe, e consumirá os palácios de Queriote; e Moabe morrerá com tumulto, com gritos, *e* com o som de trombeta;

3 e exterminarei o juiz do meio dele, e com ele matarei todos os seus príncipes, diz o SENHOR.

4 Assim diz o SENHOR: Por três transgressões de Judá, e por quatro, não retirarei *o seu castigo*, pois eles desprezaram a lei do SENHOR, e não guardaram os seus mandamentos; e suas mentiras os enganaram, após as quais andaram seus pais;

5 mas eu enviarei fogo a Judá, e ele consumirá os palácios de Jerusalém.

6 Assim diz o SENHOR: Por três transgressões de Israel, e por quatro, não retirarei *o seu castigo*, pois eles venderam o justo por prata, e o pobre por um par de sandálias;

7 suspirando pelo pó da terra, sobre a cabeça dos pobres, pervertem o caminho dos mansos; e um homem e seu pai entram à *mesma* moça, para profanarem o meu santo nome;

8 e eles deitaram-se sobre roupas colocadas para penhorar por todo altar, e bebem o vinho dos condenados *na* casa de seu deus.

9 Todavia eu destruí diante deles o amorreu, cuja altura *era* como a altura dos cedros, e *era* tão forte quanto os

carvalhos; ainda assim destruí seu fruto por cima, e suas raízes por baixo.

10 Também vos fiz subir da terra do Egito, e vos guiei através do deserto por quarenta anos, para que possuísseis a terra do amorreu.

11 E levantei profetas dentre vossos filhos e dentre os vossos jovens nazireus. *Não é* isto assim, ó filhos de Israel? Diz o SENHOR.

12 Mas vós destes aos nazireus vinho a beber, e ordenaste aos profetas, dizendo: não profetizareis.

13 Eis que vos apertarei no vosso lugar, como se aperta uma carruagem cheia de feixes.

14 Portanto, o ágil perecerá em seu voo, nem o forte corroborará a sua força, nem o valente salvará a sua vida;

15 e não ficará em pé o que maneja o arco, e *aquele que* é ligeiro de pés não *se* livrará, nem tampouco se livrará o que vai montado a cavalo.

16 E *o mais* corajoso entre os valentes fugirá nu naquele dia, diz o SENHOR.

Capítulo 3

1 Ouvi esta palavra que o SENHOR fala contra vós, ó filhos de Israel, contra toda a família que fiz subir da terra do Egito, dizendo:

2 Só a vós vos tenho conhecido, de todas as famílias da terra; portanto eu vos punirei por todas as vossas iniquidades.

3 Podem dois caminharem juntos, se não estiverem de acordo?

4 Rugirá o leão na floresta, sem que tenha presa? Levantará o leãozinho no seu covil a sua voz, se nada tiver apanhado?

5 Poderá um pássaro cair no laço sobre a terra, se não houver armadilha para ele? Levantar-se-á da terra o laço, sem que tenha apanhado coisa alguma?

6 Tocar-se-á a trombeta na cidade, e o povo não temerá? Sucederá algum mal a uma cidade, sem que o SENHOR o tenha feito?

7 Certamente o Senhor DEUS não fará nada sem ter revelado seu segredo aos seus servos, os profetas.

8 Rugiu o leão, quem não temerá? O Senhor DEUS falou, quem não profetizará?

9 Proclamai nos palácios de Asdode, e nos palácios da terra do Egito, e dizei: Ajuntai-vos sobre os montes de Samaria, e vede que grandes alvoroços há no meio dela, e os oprimidos no meio dela.

10 Pois não sabem fazer o que é reto, diz o SENHOR,

aqueles que armazenam violência e roubo em seus palácios.

11 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: um inimigo *virá*, e cercará a terra, e ele derrubará a tua fortaleza, e os teus palácios serão saqueados.

12 Assim diz o SENHOR: como o pastor livra da boca do leão duas pernas, ou um pedaço de uma orelha, assim também serão livrados os filhos de Israel que habitam em Samaria, no canto de uma cama, e em Damasco, *em* um leito.

13 Ouvi, e testemunhai contra a casa de Jacó, diz o Senhor DEUS, o Deus dos Exércitos;

14 pois no dia em que eu visitar as transgressões de Israel, também visitarei os altares de Betel; e os chifres do altar serão cortados, e cairão no chão.

15 E eu derrubarei a casa de inverno juntamente com a casa de verão; e as casas de marfim perecerão, e as grandes casas terão fim, diz o SENHOR.

CAPÍTULO 4

1 Ouvi esta palavra, vós, vacas de Basã, que estais no monte de Samaria, que oprimis aos pobres, que esmagais os necessitados, que dizeis a vossos *senhores:* trazei, e bebamos.

2 O Senhor DEUS jurou, pela sua santidade, que dias estão para vir sobre vós, em que vos levarão com ganchos e a vossos descendentes com anzóis.

3 E saireis pelas brechas, *cada qual* em frente de si, e sereis lançadas no palácio, diz o SENHOR.

4 Vinde a Betel, e transgredi; a Gilgal, e multiplicai as transgressões; e trazei os vossos sacrifícios a cada manhã, *e* os vossos dízimos a cada três anos;

5 e oferecei um sacrifício de ação de graças do que é levedado; proclamai *e* publicai as ofertas voluntárias, porque disso gostais, ó filhos de Israel, diz o Senhor DEUS.

6 Por isso também vos dei limpeza de dentes em todas as vossas cidades, e falta de pão em todos os vossos lugares; contudo não vos retornastes a mim, diz o SENHOR.

7 E também retive de vós a chuva, quando ainda *faltavam* três meses para a ceifa; e fiz que chovesse sobre uma cidade, e que não chovesse sobre outra cidade; sobre um campo choveu, mas o outro, sobre a qual não choveu, secou-se.

8 Então duas *ou* três cidades andaram errantes, indo a outra cidade para beberem água, mas não se saciaram; contudo

não vos retornastes a mim, diz o SENHOR.

9 Feri-vos com queimadura e ferrugem; quando vossas hortas e vinhas, e vossas figueiras cresceram, foram devoradas pela lagarta; contudo não vos retornastes a mim, diz o SENHOR.

10 Eu enviei a peste entre vós, à maneira do Egito; os vossos jovens matei à espada, e levei os vossos cavalos; e fiz subir às vossas narinas o mau cheiro dos vossos campos; contudo não vos retornastes a mim, diz o SENHOR.

11 Derrubei *alguns* dentre vós, como Deus derrubou a Sodoma e Gomorra, e vós fostes como um tição arrebatado do incêndio; contudo não vos retornastes a mim, diz o SENHOR.

12 Portanto, assim te farei, ó Israel; *e* porque isso te farei, prepara-te para encontrares com o teu Deus, ó Israel.

13 Pois eis aqui o que forma os montes, e cria o vento, e declara ao homem qual *seja* o seu pensamento, o que faz da manhã trevas, e pisa sobre os lugares altos da terra; o SENHOR, o Deus dos Exércitos, é o seu nome.

CAPÍTULO 5

1 Ouvi esta palavra, que levanto contra vós, *como* uma lamentação, ó casa de Israel.

2 A virgem de Israel caiu, ela não mais se levantará; ela está desamparada na sua terra, não *há* quem a levante.

3 Pois assim diz o Senhor DEUS: a cidade que saiu à guerra em número de mil, terá de resto cem, e a que saiu em número de cem, terá dez para a casa de Israel.

4 Pois assim diz o SENHOR à casa de Israel: buscai-me, e vivei;

5 mas não busqueis a Betel, nem entreis em Gilgal, nem passeis a Berseba; pois Gilgal certamente será levada ao cativeiro, e Betel será desfeita em nada.

6 Buscai ao SENHOR, e vivei; para que ele não saia como fogo na casa de José, e *a* consuma, e não *haja* quem *o* apague em Betel.

7 Vós que converteis o juízo em absinto, e deitais por terra a justiça;

8 *procurai aquele* que fez as plêiades e o Órion, e tornou a sombra da morte em manhã, e fez escurecer o dia como a noite; que chamou as águas do mar, e as derramou sobre a terra; o SENHOR é o seu nome.

9 O que fortalece a destruição sobre o forte, de modo que a destruição venha contra a fortaleza.

10 Eles odeiam aquele que os repreende na porta, e abominam ao que fala seriedade.

11 Portanto, visto que pisais no pobre, e extorquis dele
tributos de trigo, edificastes casas de pedras lavradas,
mas não habitareis nelas; plantastes vinhas agradáveis,
mas não bebereis do seu vinho.

12 Pois conheço as vossas muitas transgressões e os seus
muitos pecados; afligem o justo, recebem suborno, e
rejeitam *a justiça* dos pobres na porta.

13 Portanto, o prudente guardará silêncio naquele tempo,
pois o tempo *será* mau.

14 Buscai o bem, e não o mal, para que vivais; e assim o
SENHOR, o Deus dos Exércitos, estará convosco, como
dizeis.

15 Odiai o mal, e amai o bem, e estabelecei o juízo na porta.
Talvez o SENHOR, Deus dos Exércitos, tenha misericórdia
do remanescente de José.

16 Portanto o SENHOR, o Deus dos Exércitos, o Senhor, diz
assim: *haverá* lamentação em todas as ruas, e eles dirão
em todas as estradas: Ai! Ai! E chamarão o lavrador para
choro, e os que são pranteadores para prantear.

17 E em todas as vinhas *haverá* lamentação; pois eu passarei
no meio de ti, diz o SENHOR.

18 Ai de vós que anseiam pelo dia do SENHOR! Para que
quereis vós este dia? O dia do SENHOR *será* de trevas, e
não de luz.

19 É como se um homem fugisse do leão, e um urso o
encontrasse; ou entrasse em uma casa, e encostasse sua
mão à parede, e uma serpente o mordesse.

20 Não *será* o dia do SENHOR trevas, e não luz? Escuridão,
sem que haja esplendor?

21 Eu odeio, desprezo seus dias de festas; e não sentirei

cheiro em suas assembléias solenes.

22 Embora me ofereçais ofertas queimadas e ofertas de alimento, eu não *as* aceitarei; nem me atentarei para as ofertas de paz de vossos animais gordos.

23 Afasta de mim o som dos teus cânticos, pois não ouvirei a melodia das tuas violas.

24 Mas desça o juízo como águas, e a justiça como um ribeiro impetuoso.

25 Oferecestes a mim, sacrifícios e ofertas no deserto por quarenta anos, ó casa de Israel?

26 Antes carregaram o tabernáculo de vosso Moloque, e Quium, suas imagens, a estrela do vosso deus, que fizestes para vós mesmos.

27 Portanto, vos levarei cativos para além de Damasco, diz o SENHOR, cujo nome é O Deus dos Exércitos.

Capítulo 6

1 Ai daqueles que estão sossegados em Sião, e confiam no monte de Samaria, que tem nome entre as principais nações, e aos quais vem a casa de Israel!

2 Passai a Calné, e vede; e dali ide à grande Hamate; então descei a Gate dos filisteus; *serão elas* melhores que estes reinos? Ou o seu território maior do que o vosso território?

3 Ó vós que afastais o dia mau, e fazeis o assento da violência se aproximar;

4 que se deitam em camas de marfim, e se estendem sobre os seus sofás, e comem os cordeiros do rebanho, e os bezerros do meio do curral;

5 que cantam ao som da viola, *e* inventam para si instrumentos musicais, como Davi;

6 que bebem vinho em taças, e se ungem com os unguentos mais preciosos; mas não se entristecem pela aflição de José.

7 Portanto eles agora irão em cativeiro entre os primeiros dos que forem levados cativos, e o banquete dos que reclinam, será removido.

8 O Senhor DEUS jurou por si mesmo, diz o SENHOR, o Deus dos Exércitos: Eu abomino a excelência de Jacó, e odeio seus palácios; portanto, entregarei a cidade com tudo o que nela há.

9 E acontecerá que, se ficarem dez homens em uma casa, eles morrerão.

10 E quando o tio de um homem, aquele que o queimar, o

tomar para levar-lhes os ossos para fora de casa, e disser ao que *estiver* no interior da casa: *está ainda alguém* contigo? E este responder: Não. Então lhe dirá ele: cala-te, pois não devemos fazer menção do nome do SENHOR.

11 Pois eis que o SENHOR ordena, e ele ferirá a grande casa de brechas, e a pequena casa de fendas.

12 Porventura correrão cavalos sobre a rocha? Lavrar-se-á *nela* com bois? Pois vós haveis tornado juízo em fel, e o fruto da justiça em amargura;

13 vós se alegram em nada, dizendo: Não conquistamos seus chifres por nossa própria força?

14 Mas eis que eu levantarei contra vós uma nação, ó casa de Israel, diz o SENHOR, o Deus dos Exércitos; e afligir-vos-á, desde a entrada de Hamate até o rio do deserto.

Capítulo 7

1 Assim o Senhor DEUS me fez ver; e eis que ele formava gafanhotos no princípio do rebento da erva serôdia, e eis que *era* a erva serôdia depois da colheita do rei.

2 E aconteceu que, quando terminaram de comer a erva da terra, então eu disse: Senhor DEUS, perdoa, rogo-te; quem levantará Jacó? Pois ele é pequeno.

3 O SENHOR se arrependeu disso. Não acontecerá, diz o SENHOR.

4 Assim o Senhor DEUS me fez ver; e eis que o Senhor DEUS clamava, para contender com fogo; e ele devorou o grande abismo, e comeu uma parte.

5 Então disse eu: Senhor DEUS, cessa, eu te peço; quem levantará Jacó? Pois ele é pequeno.

6 O SENHOR se arrependeu disso. Isso também não acontecerá, diz o Senhor DEUS.

7 Assim ele me mostrou; e eis que o Senhor estava sobre um muro aprumado; e tinha um prumo em sua mão.

8 E o SENHOR me disse: Amós, o que vês? E eu disse: Um prumo. Então disse o Senhor: Eis que eu colocarei o prumo no meio do meu povo Israel; nunca mais passarei por ele.

9 E os altos lugares de Isaque serão assolados, e os santuários de Israel serão destruídos; e levantar-me-ei contra a casa de Jeroboão com a espada.

10 Então Amazias, o sacerdote de Betel enviou a Jeroboão, rei de Israel, dizendo: Amós tem conspirado contra ti, no

meio da casa de Israel; a terra não é capaz de suportar todas as suas palavras.

11 Pois assim diz Amós: Jeroboão morrerá pela espada, e Israel certamente será levado cativo para fora de sua própria terra.

12 E também Amazias disse a Amós: ó vidente, vai-te, foge para a terra de Judá, e ali come pão, e ali profetiza;

13 mas não profetizes mais em Betel, pois é o santuário do rei, e é a casa real.

14 Então respondeu Amós, e disse a Amazias: eu não *era* profeta, nem filho de profeta, mas *sou* boiadeiro, e cultivador de sicômoros.

15 E o SENHOR me tirou de seguir o rebanho, e o SENHOR me disse: vai, e profetiza ao meu povo Israel.

16 Agora, portanto, ouve a palavra do SENHOR. Tu dizes: não profetizes contra Israel, nem deixes cair a *tua palavra* contra a casa de Isaque.

17 Portanto assim diz o SENHOR: tua esposa será uma prostituta na cidade, e teus filhos e tuas filhas cairão pela espada, e tua terra será dividida por linha, e tu morrerás em uma terra poluída, e Israel certamente será levado cativo para fora de sua terra.

CAPÍTULO 8

1 Assim o Senhor DEUS me mostrou; e eis aqui um cesto de frutos do verão.

2 E ele disse: Amós, o que vês? E eu disse: um cesto de frutos do verão. Então disse-me o SENHOR: o fim chegou sobre o meu povo Israel; eu não passarei por ele novamente.

3 E as canções do templo devem ser uivarias naquele dia, diz o Senhor DEUS. *Haver*á muitos cadáveres em todos os lugares; eles serão lançados fora em silêncio.

4 Ouvi isto, vós que pisais os necessitados, que fazeis os pobres da terra fracassarem,

5 dizendo: Quando passará a lua nova, para vendermos o grão? E o shabat, para que possamos preparar o trigo, diminuindo a medida, e aumentando o preço, e falsificando as balanças de forma enganosa?

6 Para que possamos comprar os pobres por prata, e os necessitados por um par de sandálias; *sim*, e vendermos os restos do trigo?

7 O SENHOR jurou pela excelência de Jacó: Certamente jamais me esquecerei de nenhuma de suas obras.

8 Não estremecerá a terra por causa disso, e não lamentará todo aquele que nela habita? E levantar-se-á toda ela com uma inundação, e será agitada e afogada, como *pela* inundação do Egito.

9 E acontecerá que, naquele dia, diz o Senhor DEUS: eu farei com que o sol se ponha ao meio-dia, e escurecerei a terra em plena luz do dia;

10 e tornarei as suas festas em luto, e todos os seus cânticos em lamentações; e colocarei pano de saco sobre todos os lombos, e calvície sobre toda cabeça; e farei que isso seja como luto por um *filho* único, e o seu fim como um dia de amarguras.

11 Eis que vêm dias, diz o Senhor DEUS, em que enviarei fome sobre a terra; não fome de pão, nem sede de água, mas de ouvir as palavras do SENHOR;

12 e eles vaguearão de um mar até o outro, e do norte até ao oriente; eles correrão para lá e para cá para buscar a palavra do SENHOR, e não *a* encontrarão.

13 Naquele dia, as belas virgens e os jovens desmaiarão de sede.

14 Aqueles que juram pelo pecado de Samaria, dizendo: o teu deus, ó Dã, vive; a conduta de Berseba vive; até mesmos esses cairão, e nunca mais se levantarão.

Amós
Capítulo 9

1 Eu vi o Senhor em pé sobre o altar; e ele disse: Fere o capitel, para que os umbrais se estremeçam; e corte-os no topo, todos eles. Eu matarei até ao último deles à espada; aquele que foge dos umbrais, não fugirá, e o que escapar deles, não se salvará.

2 Ainda que eles cavem até ao inferno, a minha mão os apanhará; mesmo que subam até ao céu, eu os farei descer;

3 e embora se escondam no topo do monte Carmelo, eu os buscarei, e os tirarei dali; e embora se ocultem de meus olhos no fundo do mar, ali eu darei ordem à serpente, e ela os picará;

4 e se eles forem em cativeiro diante de seus inimigos, ali eu darei ordem à espada, e ela os matará; eu colocarei os meus olhos sobre eles para o mal, e não para o bem.

5 E o Senhor DEUS dos Exércitos é o que toca a terra, e ela se derrete, e todos os que habitam nela chorarão; e ela subirá como uma inundação, e será afogada, como a inundação do Egito.

6 Ele é o que edifica as suas câmaras no céu, e fundou sua tropa na terra; o que chama as águas do mar, e as derrama sobre a face da terra: O SENHOR é o seu nome.

7 Não sois vós para mim, como os filhos dos etíopes, ó filhos de Israel? diz o SENHOR. Não tirei eu Israel da terra do Egito? E os filisteus de Caftor, e os sírios de Quir?

8 Eis que os olhos do Senhor DEUS *estão* contra este reino pecador, e eu o destruirei de sobre a face da terra; mas

não destruirei completamente a casa de Jacó, diz o SENHOR.

9 Pois eis que darei ordem, e sacudirei a casa de Israel entre todas as nações, assim como o *grão* é peneirado no crivo, sem que caia na terra um só grão.

10 Todos os pecadores do meu povo morrerão à espada, os que dizem: o mal não nos alcançará, nem nos impedirá.

11 Naquele dia eu levantarei o tabernáculo caído de Davi, e fecharei as suas brechas; e levantarei as suas ruínas, e o edificarei como nos dias da antiguidade;

12 para que eles possuam o restante de Edom, e de todos os pagãos, que são chamados pelo meu nome, diz o SENHOR, que faz essas coisas.

13 Eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que o lavrador alcançará o ceifeiro, e o que pisa nas uvas ao que lança a semente; e os montes derramarão vinho doce, e todas as colinas derreterão.

14 E eu farei voltar do cativeiro o meu povo Israel, e eles reedificarão as cidades assoladas, e *nelas* habitarão; plantarão vinhas, e beberão o seu vinho; eles farão pomares, e lhes comerão o fruto.

15 E eu os plantarei em sua terra, e não serão mais arrancados da sua terra que lhes dei, diz o SENHOR teu Deus.

Obadias
Capítulo 1

1 A visão de Obadias. Assim diz o Senhor DEUS a respeito de Edom: Temos ouvido um rumor do SENHOR, e um embaixador foi enviado entre os pagãos: Levantai-vos, e levantemo-nos contra ela em batalha.

2 Eis que te fiz pequeno entre os pagãos; tu és muito desprezado.

3 O orgulho do teu coração te enganou, vós que habitais nas fendas das rochas, cuja morada *está* nas alturas; vós que dizeis no seu coração: Quem me derrubará *ao* chão?

4 Embora *se* exalte como águia; e ainda que se ponha teu ninho entre as estrelas, dali te derrubarei, diz o SENHOR.

5 Se ladrões viessem a ti, ou assaltantes de noite (como estás destruído!), não roubariam até que tivessem o suficiente? Se os vindimadores viessem a ti, não deixariam *algumas* uvas?

6 Como *as coisas* de Esaú são procuradas! Como suas coisas escondidas são procuradas!

7 Todos os homens do teu pacto te levaram *até* a fronteira; os que estavam em paz contigo te enganaram, *e* prevaleceram contra ti; *aqueles que comem* o teu pão puseram armadilha debaixo de ti; *não há* entendimento algum nele.

8 Não destruirei porventura naquele dia, diz o SENHOR, os homens *sábios* de Edom, e o entendimento do monte de Esaú?

9 E os teus *homens* poderosos, ó Temã, ficarão desanimados, para o fim que todo o monte de Esaú pode

ser cortado pelo abate.

10 Por causa da *tua* violência contra o teu irmão Jacó, serás coberto de vergonha, e exterminado para sempre.

11 No dia em que ficaste do outro lado, quando estranhos levaram cativo suas forças, e estrangeiros entraram *por* seus portões, e lançaram sorte sobre Jerusalém, tu *eras* também como um deles.

12 Mas tu não devias olhar com prazer para o dia de teu irmão, no dia em que ele se tornou um estranho; nem alegrar-te sobre os filhos de Judá, no dia da sua destruição; nem falar com orgulho no dia de aflição.

13 Tu não devias ter entrado pelo portão do meu povo no dia da sua calamidade; sim, tu não devias ter olhado sua aflição, no dia da sua calamidade, nem colocado as *mãos* em seus bens, no dia da sua adversidade;

14 nem devias ter parado na encruzilhada, para exterminares os que escapassem; nem entregado os que lhe restaram, no dia da aflição.

15 Porque o dia do SENHOR *está* perto, sobre todos os pagãos; como tu fizeste, assim será feito contigo. A tua recompensa voltará sobre a tua própria cabeça.

16 Pois assim como vós bebestes sobre o meu santo monte, *assim* todos os pagãos beberão continuamente; sim, eles beberão e engolirão, e serão como se nunca tivessem existido.

17 Mas sobre o monte Sião haverá livramento e santidade; e a casa de Jacó possuirá a sua herança.

18 E a casa de Jacó será fogo, e a casa de José uma chama, e a casa de Esaú palha; e eles se acenderão contra eles, e os devorarão; e não haverá nenhum remanescente da casa de Esaú, porque o SENHOR *o* falou.

19 E *os* do sul possuirão o monte de Esaú, e *os* das planícies, os filisteus; e eles possuirão os campos de Efraim, e os campos de Samaria; e Benjamim *possuirá* Gileade.

20 E os cativos deste exército dos filhos de Israel, *possuirão* os cananeus, *mesmo* até Zarefate; e os cativos de Jerusalém, que *estão* em Sefarade, possuirão as cidades do sul.

21 E salvadores subirão ao monte de Sião para julgarem o monte de Esaú; e o reino será do SENHOR.

Jonas
Capítulo 1

1 Ora, a Palavra do SENHOR veio a Jonas, filho de Amitai, dizendo:

2 Levanta-te, vai à Nínive, *aquela* grande cidade, e clama contra ela, pois a sua maldade subiu diante de mim.

3 Mas Jonas se levantou para fugir para Társis, longe da presença do SENHOR, e desceu *a* Jope, onde encontrou um navio que ia *para* Társis; pagou, pois, a sua passagem, e desceu para dentro dele, para ir com eles para Társis, longe da presença do SENHOR.

4 Mas o SENHOR enviou um grande vento ao mar, e houve uma poderosa tempestade no mar, de modo que o navio estava a ponto de quebrar-se.

5 Então os marinheiros ficaram com medo, e cada homem clamou ao seu deus, e lançaram as cargas que *estavam* no navio ao mar, para *o* aliviarem. Mas Jonas desceu ao porão do navio, e deitado, dormiu profundamente.

6 E o mestre do navio dirigiu-se a ele, e disse-lhe: que tens, ó dorminhoco? Levanta-te, clama ao teu Deus, talvez assim, Deus pensará em nós, para que não pereçamos.

7 E disseram cada um ao seu companheiro: vinde, e lancemos sorte, para que saibamos por que causa esse mal *está* sobre nós. Assim eles lançaram sorte, e a sorte caiu sobre Jonas.

8 Então eles lhe disseram: diga-nos, lhe pedimos, por causa de quem este mal *está* sobre nós? Qual é a tua ocupação? De onde vens? Qual é a tua terra? E de que povo és tu?

9 E ele lhes disse: eu *sou* hebreu, e temo ao SENHOR, o Deus do céu, que fez o mar e a *terra* seca.

10 Então os homens se encheram de medo, e disseram-lhe: por que tu fizeste isto? Pois os homens sabiam que ele fugia da presença do SENHOR, porque ele lhes tinha dito.

11 Então disseram-lhe: o que devemos fazer contigo, para que o mar se acalme para nós? Pois o mar estava agitado e tempestuoso.

12 E ele lhes disse: levantai-me, e lançai-me ao mar, para que ele se acalme; pois eu sei que é por minha causa que esta grande tempestade *está* sobre vós.

13 Entretanto, os homens remaram forte, para trazer o *navio* à terra, mas eles não conseguiram, pois o mar estava agitado e tempestuoso contra eles.

14 Por isso eles clamaram ao SENHOR, e disseram: nós te rogamos, ó SENHOR! Nós te rogamos, que não nos deixe perecer por causa da vida deste homem, e que não ponha sobre nós sangue inocente; pois tu, ó SENHOR, fizeste o que desejavas.

15 Então eles tomaram Jonas, e o lançaram ao mar, e cessou o mar da sua fúria.

16 Então os homens temeram muito ao SENHOR, ofereceram sacrifício ao SENHOR e fizeram votos.

17 Mas o SENHOR havia preparado um grande peixe, para que engolisse Jonas. E ele esteve no ventre do peixe três dias e três noites.

Jonas
Capítulo 2

1 Então Jonas orou ao SENHOR, seu Deus, do ventre do peixe;

2 e disse: clamei ao SENHOR na minha aflição, e ele me ouviu; do ventre do inferno clamei, *e* tu ouviste a minha voz.

3 Pois tu me lançaste *no* profundo, no meio dos mares, e as correntes das águas me cercaram; todas as tuas vagas e as tuas ondas passaram sobre mim.

4 E eu disse: estou lançado de diante dos teus olhos; todavia tornarei a ver o teu santo templo.

5 As águas me cercaram *até* a alma; o abismo me rodeou, e as ervas daninhas *estavam* enroladas na minha cabeça.

6 Eu desci até os fundamentos dos montes; a terra, *com* seus ferrolhos, *estava* sobre mim para sempre; mas tu fizeste subir a minha vida da decomposição, ó SENHOR meu Deus.

7 Quando minha alma desfalecia em mim, lembrei-me do SENHOR; e minha oração entrou a ti, no teu santo templo.

8 Os que observam as falsas vaidades desprezam a sua misericórdia.

9 Mas eu sacrificarei a ti com a voz do agradecimento; eu pagarei *o que* votei. A salvação é do SENHOR.

10 E o SENHOR falou ao peixe, e este vomitou a Jonas na *terra* seca.

CAPÍTULO 3

1 E a palavra do SENHOR veio a Jonas pela segunda vez, dizendo:

2 Levanta-te, vai à Nínive, *aquela* grande cidade, e prega contra ela a mensagem que eu te ofereço.

3 Então Jonas se levantou, e foi a Nínive, segundo a palavra do SENHOR. Ora, Nínive era uma cidade muito grande, de três dias de jornada.

4 E Jonas começou a entrar pela cidade jornada de um dia, e clamava, dizendo: ainda quarenta dias, e Nínive *será* derrubada.

5 Assim as pessoas de Nínive creram em Deus, e proclamaram um jejum, e vestiram-se de pano de saco, desde o maior até ao menor.

6 Assim, pois, a palavra chegou ao rei de Nínive; e ele levantou-se do seu trono, tirou de si as suas vestes, cobriu-*se* de pano de saco, e sentou-se sobre a cinza.

7 E ele fez com que *isso* fosse proclamado e divulgado através de Nínive, pelo decreto do rei e dos seus nobres, dizendo: nem homens, nem animais, nem bois, nem ovelhas provem coisa alguma; nem se lhes dê alimentos, nem bebam água;

8 mas os homens e os animais sejam cobertos de pano de saco, e clamem poderosamente a Deus; sim, convertam-se, cada um do seu caminho mal, e da violência que *está* nas suas mãos.

9 Quem pode dizer *se* Deus voltará e se arrependerá, e se apartará do furor da sua ira, para que nós não

pereçamos?

10 E Deus viu as suas obras, como se desviaram do seu mau caminho; e Deus se arrependeu do mal que tinha anunciado que faria a eles, e não *o* fez.

Jonas
Capítulo 4

1 Mas isso desagradou muito a Jonas, e ele ficou enfurecido.

2 E ele orou ao SENHOR, e disse: peço-te, ó SENHOR, não *foi* esta a minha fala, quando ainda estava em minha terra? Por isso fugi antes para Társis, pois sabia que és um Deus gracioso e misericordioso, tardio para se irar e de grande bondade, e que te arrependes do mal.

3 Por isso agora, ó SENHOR, eu te imploro, tira-me a vida, pois é melhor para mim morrer do que viver.

4 E disse o SENHOR: fazes bem em ficar irado?

5 Então Jonas saiu da cidade, e sentou-se no lado leste da cidade; ali fez para si uma tenda, e sentou-se debaixo dela, à sombra, até ver o que aconteceria à cidade.

6 E o SENHOR Deus preparou uma aboboreira, e *a* fez nascer por cima de Jonas, para que fizesse sombra sobre sua cabeça, a fim de o livrar de seu enfado; assim Jonas se alegrou demasiadamente por causa da aboboreira.

7 Mas Deus preparou um verme quando a manhã subiu no dia seguinte, o qual feriu a aboboreira, e esta se secou.

8 E aconteceu que, quando o sol apareceu, Deus preparou um forte vento do leste; e o sol feriu a cabeça de Jonas, que desmaiou, e desejou com toda a sua alma morrer, dizendo: é melhor para mim morrer do que viver.

9 E Deus disse a Jonas: fazes bem em ficar irado por causa da aboboreira? E ele disse: faço bem em ficar irado, *até* a morte.

10 E disse o SENHOR: tu tiveste pena da aboboreira, na qual
não trabalhaste, nem a fizeste crescer; que nasceu em
uma noite, e em uma noite pereceu;

11 e não deveria eu poupar Nínive, *aquela* grande cidade,
onde estão mais de cento e vinte mil pessoas que não
sabem discernir entre a sua mão direita e a sua mão
esquerda, e *também* muitos animais?

Miquéias
Capítulo 1

1 A palavra do SENHOR que veio a Miqueias, o morastita, nos dias de Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá, a qual ele viu acerca de Samaria e Jerusalém.

2 Ouvi, todos os povos; escutai, ó terra, e tudo o que nela há; e seja testemunha contra vós o Senhor DEUS, o Senhor desde o seu santo templo.

3 Pois eis que o SENHOR virá do seu lugar, e descerá, e pisará sobre os lugares altos da terra.

4 E os montes se derreterão debaixo dele, e os vales se fenderão, como cera diante do fogo, *e* como as águas *que são* derramadas em lugar íngreme.

5 Tudo isto é por causa da transgressão de Jacó, e dos pecados da casa de Israel. Qual é a transgressão de Jacó? Não *é* Samaria? E quais *são* os altos lugares de Judá? Eles não são Jerusalém?

6 Por isso farei de Samaria um monte de pedras do campo, *e* uma terra de plantar vinhas; derramarei as pedras no vale, e descobrirei os seus fundamentos.

7 E todas as imagens de escultura serão despedaçadas, e todas as pagas serão queimadas com fogo, e de todos os ídolos eu farei uma assolação; pois *os* ajuntou pelo preço de uma prostituta, e pelo preço de uma prostituta retornarão.

8 Por isso lamentarei e gemerei, andarei despojado e nu; farei lamentação como de chacais, e pranto como de corujas.

9 Pois a sua ferida é incurável, porque chegou até Judá;

estendeu-se até a porta do meu povo, *até* Jerusalém.

10 Não *o* anuncieis em Gate, nem choreis de forma alguma;
revolve-te *no* pó, na casa de Afra.

11 Passa, ó moradora de Safir, em vergonhosa nudez; a
moradora de Zaanã não saiu; o pranto de Bete-Ezel tirará
de vós a sua posição.

12 Pois a moradora de Marote esperou cuidadosamente pelo
bem; mas o mal desceu do SENHOR até a porta de
Jerusalém.

13 Ó moradora de Laquis, amarra a carruagem aos animais
ligeiros; esse é o início do pecado para a filha de Sião,
pois as transgressões de Israel se acharam em ti.

14 Por isso darás presentes a Moresete-Gate; as casas de
Aczibe *se tornarão* uma mentira para os reis de Israel.

15 Ainda trarei um herdeiro a ti, ó moradora de Maressa; a
glória de Israel virá até Adulão.

16 Faze-te calvo, e tosquia-te por causa dos filhos das tuas
delícias; alarga a tua calvície como a águia, porque de ti
foram levados para o cativeiro.

CAPÍTULO 2

1 Ai daqueles que tramam iniquidade, e maquinam o mal nas suas camas! Quando alvorece, eles o praticam, porque está no poder da sua mão.

2 E cobiçam campos, e *os* tomam de forma violenta; cobiçam casas, e arrebatam-*nas*; assim oprimem um homem e à sua casa, a um homem e à sua herança.

3 Portanto assim diz o SENHOR: Eis que, contra esta família projeto um mal, do qual não tirareis os vossos pescoços; e não andareis de forma tão arrogante, pois este tempo *será* mau.

4 Naquele dia levantará contra vós uma parábola, lamentarão com pranto lastimoso, *e* dirão: Estamos inteiramente arruinados; ele mudou a porção do meu povo; como *a* retirou de mim! Tirou nossos campos e os dividiu.

5 Portanto, não terás tu quem lance o cordel pela sorte na congregação do SENHOR.

6 Não profetizeis, dizem *os que* profetizam; eles não profetizarão para eles, *pois* não se apartará a sua vergonha.

7 Ó vós que sois chamados casa de Jacó, porventura encurtou-se o Espírito do SENHOR? *São* estes os seus feitos? As minhas palavras não fazem bem ao que anda retamente?

8 Mesmo tarde meu povo se levanta como inimigo; tirastes o manto com a roupa daqueles que passam seguros, *como homens* que voltam da guerra.

9 As mulheres do meu povo vós lançastes fora de suas agradáveis casas; dos seus filhos *tirastes* a minha glória para sempre.

10 Levantai-vos, e parti-vos; pois este não é *o seu* descanso; porque é poluído, deve destruí-lo, *com* dolorosa destruição.

11 Se um homem andando *no* espírito de falsidade mentir, dizendo: Eu te profetizarei sobre o vinho e bebida forte; será esse tal o profeta deste povo.

12 Eu certamente ajuntarei, ó Jacó, todos vós; certamente reunirei o remanescente de Israel. Eu os colocarei juntos, como as ovelhas de Bozra, como o rebanho no meio do seu pasto; eles farão grande barulho por causa *da multidão de* homens.

13 O rompedor subirá diante deles; eles romperão e entrarão pela porta, e sairão por ela; e o rei irá adiante deles, e o SENHOR na cabeça deles.

CAPÍTULO 3

1 E disse eu: Ouvi, peço-vos, ó chefes de Jacó, e vós, príncipes da casa de Israel; não é a vós conhecer o julgamento?

2 A vós que odiais o bem, e amais o mal, que arrancais a pele deles, e a carne dos seus ossos;

3 que também comeis a carne do meu povo, e lhes arrancais a pele; lhes quebrais os ossos, e *os* cortais em pedaços, como para a panela e como carne dentro do caldeirão.

4 Então eles clamarão ao SENHOR, mas não os ouvirá; ele esconderá deles a sua face naquele tempo, visto que agiram mal nas suas obras.

5 Assim diz o SENHOR acerca dos profetas que fazem o meu povo errar, que mordem com os seus dentes e clamam a paz; e contra quem não coloca nada em suas bocas preparam guerra.

6 Portanto noite *virá* sobre *vós*, para que não tenhais visão; e haverá trevas sobre vós, para que não adivinheis. E o sol descerá sobre os profetas, e o dia será escuro sobre eles.

7 Os videntes se envergonharão, e os adivinhadores se confundirão; sim, todos eles cobrirão os seus lábios, pois não *há* resposta de Deus.

8 Mas verdadeiramente estou cheio *do* poder do Espírito do SENHOR, e *de* juízo e poder, para declarar a Jacó a sua transgressão, e a Israel o seu pecado.

9 Ouvi isto, eu peço, vós chefes da casa de Jacó, e

príncipes da casa de Israel, que abominam o julgamento,
e pervertem toda equidade;

10 que constroem Sião com sangue, e a Jerusalém com
iniquidade.

11 Os seus chefes julgam por recompensa, seus sacerdotes
ensinam por salário, e os profetas adivinham por dinheiro;
e ainda se encostam ao SENHOR, e dizem: Não *está* o
SENHOR entre nós? Nenhum mal virá sobre nós.

12 Portanto, por causa de vós, Sião será lavrada *como* um
campo, e Jerusalém se tornará um monte de pedras, e o
monte desta casa como os altos lugares da floresta.

CAPÍTULO 4

1 Mas nos últimos dias acontecerá *que* o monte da casa do SENHOR será estabelecido no topo das montanhas, e *será* exaltado acima das colinas, e pessoas afluirão em direção a ele.

2 E muitas nações virão, e dirão: Vinde, e subamos ao monte do SENHOR, e à casa do Deus de Jacó; e ele nos ensinará os seus caminhos, e andaremos pelas suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e de Jerusalém a palavra do SENHOR.

3 E julgará entre muitas pessoas, e repreenderá nações poderosas distantes; e suas espadas se transformarão em arados, e suas lanças em foices; uma nação não levantará a espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerra.

4 Mas assentar-se-á cada homem debaixo da sua videira e debaixo da sua figueira, e não haverá quem os espante, porque a boca do SENHOR dos Exércitos *o* disse.

5 Porque todas as pessoas andarão, cada uma em nome do seu deus; mas nós andaremos em nome do SENHOR nosso Deus, para sempre e sempre.

6 Naquele dia, diz o SENHOR, reunirei a que coxeava, e recolherei a que tinha sido expulsa, e *a* que eu tinha afligido;

7 e da que coxeava farei um remanescente, e da que tinha sido arrojada para longe, uma nação poderosa; e o SENHOR reinará sobre eles no monte Sião, desde agora e para sempre.

8 E a ti, ó torre do rebanho, fortaleza da filha de Sião, a ti virá até mesmo o primeiro domínio; o reino virá para a filha de Jerusalém.

9 E agora, por que choras em voz alta? Não *há* rei em ti? O teu conselheiro pereceu? Apoderou-se de ti dores como a de uma mulher em trabalho de parto?

10 Está em dores, e trabalha para dar à luz, ó filha de Sião, como uma mulher que está em trabalho de parto; porque agora sairás da cidade, e habitarás no campo, e irás *até* Babilônia; ali serás salva; ali o SENHOR te remirá da mão de teus inimigos.

11 Agora também muitas nações se reúnem contra ti, que dizem: Seja profanada, e estejam os nossos olhos sobre Sião.

12 Mas eles não conhecem os pensamentos do SENHOR, nem entendem o seu conselho; pois as reuniu como feixes na eira.

13 Levanta-te e trilha, ó filha de Sião; pois eu farei de ferro o teu chifre, e de bronze os teus cascos; e tu despedaçarás a muitos povos, e o seu ganho será consagrado ao SENHOR, e os teus bens ao Senhor de toda a terra.

CAPÍTULO 5

1 Agora ajunta-te em tropas, ó filha de tropas; há um cerco contra nós; ferirão ao juiz de Israel com uma vara no queixo.

2 Mas tu, Belém Efrata, *embora* sejais pequena entre os milhares de Judá, de ti sairá para mim aquele *que é* governador em Israel, e cujas saídas *tem sido* desde os tempos antigos, desde a eternidade.

3 Portanto, ele os entregará, até o tempo em *que* tiver dado à luz aquela que está de parto; então o restante de seus irmãos retornará aos filhos de Israel.

4 E ele permanecerá e apascentará na força do SENHOR, na majestade do nome do SENHOR seu Deus; e habitarão, porque agora será engrandecido até aos confins da terra.

5 E este *homem* será a paz; quando a Assíria vier à nossa terra, e quando pisar em nossos palácios, então levantaremos contra ela sete pastores e oito príncipes dentre os homens.

6 E consumirão a terra da Assíria com a espada, e a terra de Ninrode nas suas entradas. Assim ele *nos* livrará da Assíria, quando vier à nossa terra, e quando pisar em nossas fronteiras.

7 E o remanescente de Jacó estará no meio de muitas pessoas, como orvalho do SENHOR, como chuva sobre a grama, que não espera pelo homem, nem aguarda pelos filhos dos homens.

8 E o remanescente de Jacó estará entre os gentios, no

meio de muitas pessoas, como um leão entre os animais da floresta; como um leãozinho entre os rebanhos de ovelhas, o qual, quando passar, pisará e despedaçará, sem que haja quem as livre.

9 A tua mão se exaltará sobre os teus adversários, e todos os teus inimigos serão exterminados.

10 E acontecerá naquele dia, diz o SENHOR, que exterminarei do meio de ti os teus cavalos, e destruirei as tuas carruagens;

11 e destruirei as cidades da tua terra, e derrubarei todas as tuas fortalezas;

12 e exterminarei as feitiçarias da tua mão, e não terás *mais* adivinhadores;

13 tuas imagens de escultura e as tuas estátuas também destruirei do meio de ti; e tu não mais adorarás o trabalho das tuas mãos.

14 E arrancarei os teus bosques do meio de ti; assim eu destruirei as tuas cidades.

15 E farei vingança com ira e furor sobre os pagãos, por não ouvirem.

CAPÍTULO 6

1 Ouvi agora o que o SENHOR diz: Levanta-te, contende perante os montes, e ouçam as colinas a tua voz.

2 Ouvi, ó montes, a acusação do SENHOR, e vós, fortes fundamentos da terra; pois o SENHOR tem uma acusação contra o seu povo, e com Israel entrará em juízo.

3 Ó meu povo, o que fiz contigo? E com que te enfadei? Testifica contra mim.

4 Pois te trouxe da terra do Egito, e te remi da casa da servidão; e enviei adiante de ti a Moisés, Arão e Miriã.

5 Ó meu povo, lembra-te agora do que Balaque, rei de Moabe, consultou, e o que Balaão, filho de Beor, lhe respondeu, desde Sitim até Gilgal, para que *tu* conheças as justiças do SENHOR.

6 Com que me apresentarei diante do SENHOR, *e* me inclinarei diante do Deus altíssimo? Deveria me apresentar diante dele com ofertas queimadas, e novilhos de um ano?

7 O SENHOR se agradará de milhares de carneiros, ou de dez mil ribeiros de azeite? Darei o meu primogênito *pela* minha transgressão, o fruto do meu corpo *pelo* pecado da minha alma?

8 Ele te declarou, ó homem, o que é bom; e o que o SENHOR pede de ti, senão que pratiques a justiça, ames a misericórdia, e andes humildemente com o teu Deus?

9 A voz do SENHOR clama à cidade, e *o homem* sábio verá o teu nome. Ouvi a vara, e quem a designou.

10 Ainda há *na* casa do ímpio tesouros da maldade, e medida

escassa, *que é* abominável?

11 Devo considerá-*los* puro com balanças falsas, e com bolsa de pesos enganosos?

12 Pois os *homens* ricos estão *cheios de* violência, e seus habitantes falam mentiras, e a sua língua é enganosa na sua boca.

13 Assim eu também *te* farei enfermo, ferindo-te, e assolando-*te* por causa dos teus pecados.

14 Tu comerás, mas não te fartarás; e a tua humilhação *estará* no meio de ti; tomarás posse, mas não livrarás, e *aquilo* que livrares, eu o entregarei à espada.

15 Tu semearás, mas não colherás; pisarás a azeitona, mas não ungirás a *ti* com azeite; espremerão uvas, mas não beberão o vinho.

16 Pois obedecem os estatutos de Onri, e todas as obras da casa de Acabe, e andais em seus conselhos; para que eu te faça uma desolação, e de seus habitantes um assobio; assim suportarão a reprovação do meu povo.

Miquéias
Capítulo 7

1 Ai de mim! Pois sou como quem colhe frutos de verão,
como a colheita de uvas; não *há* cacho de uvas para
comer, e nem figos temporãos que a minha alma deseja.

2 O bom *homem* pereceu da terra, e *não há* um que seja
justo entre os homens; todos armam ciladas para sangue;
cada um caça a seu irmão com uma rede.

3 *Eles* fazem diligentemente o mal com ambas as mãos;
assim exige o príncipe, e o juiz *pede* por uma recompensa;
e o grande *homem* fala sobre o seu desejo malicioso, e
assim eles tramam em conjunto.

4 O melhor deles é como um espinho; o *mais* correto é mais
afiado do que uma cerca de espinhos; é chegado o dia
dos teus vigias *e* visitação; agora será a sua perplexidade.

5 Não confiais no amigo, nem colocais confiança no vosso
guia; guarda as portas da tua boca, daquela que repousa
no teu seio.

6 Pois o filho desonra o pai, a filha se levanta contra sua
mãe, e a nora contra sua sogra; os inimigos de um homem
são os da sua própria casa.

7 Por isso olharei para o SENHOR e esperarei pelo Deus da
minha salvação; o meu Deus me ouvirá.

8 Não te alegres, Ó inimiga minha, a respeito de mim;
quando eu cair, me levantarei; quando me sentar em
trevas, o SENHOR *será* a minha luz.

9 Sofrerei a indignação do SENHOR, porque pequei contra
ele, até ele pleitear a minha causa, e executar o meu
julgamento; ele me tirará para a luz, *e* eu verei a sua

justiça.

10 Então ela, *que é* a minha inimiga, verá *isso,* e a vergonha
a cobrirá, que me diz: Onde está o SENHOR teu Deus?
Os meus olhos a contemplarão; agora ela será pisada
como lama das ruas.

11 *No* dia em que teus muros *forem* reedificados, *naquele* dia
o decreto será afastado para longe,

12 *naquele* dia *também* ele virá a ti, desde a Assíria e *das*
cidades fortificadas, e das fortalezas até ao rio, e do mar
até ao mar, e *do* monte *até o* monte.

13 Mas a terra será desolada por causa daqueles que nela
habitam, por causa do fruto das suas obras.

14 Apascenta o teu povo com a tua vara, o rebanho da tua
herança, que habita a sós *no* bosque, no meio do
Carmelo; apascentem-se *em* Basã e Gileade, como *nos*
dias antigos.

15 Como nos dias da tua saída da terra do Egito, eu lhe
mostrarei *coisas* maravilhosas.

16 As nações verão e se envergonharão por causa de todo o
seu poder; elas colocarão *sua* mão sobre *sua* boca, e os
seus ouvidos ficarão surdos;

17 lamberão o pó como serpentes e sairão dos seus buracos
como vermes da terra; com pavor virão ao SENHOR
nosso Deus, e terão medo de ti.

18 Quem é Deus semelhante a ti, que perdoa a iniquidade, e
passa por cima da transgressão do restante da sua
herança? Ele não retém a sua ira para sempre, porque
tem prazer na sua misericórdia.

19 Tornará a ter compaixão de nós; sujeitará as nossas
iniquidades, e tu lançarás todos os seus pecados nas

profundezas do mar.

20 Darás a Jacó a verdade *e* a Abraão, a misericórdia que
juraste a nossos pais, desde os dias antigos.

Naum

Capítulo 1

1 O peso de Nínive. O livro da visão de Naum, o elcosita.

2 O SENHOR é Deus ciumento e vingador; o SENHOR vinga-se e é cheio de furor; o SENHOR toma vingança contra os seus adversários, e reserva a *ira* contra os seus inimigos.

3 O SENHOR é tardio em irar-se, e grande em poder, e não irá de forma alguma absolver *o perverso*; o SENHOR *tem* o seu caminho no vendaval e na tempestade, e as nuvens *são* o pó dos seus pés.

4 Ele repreende o mar, e o faz secar, e esgota todos os rios; desfalecem Basã e o Carmelo, e a flor do Líbano murcha.

5 Os montes estremecem diante dele, e as colinas derretem; a terra é queimada em sua presença; sim, o mundo, e todos os que nele habitam.

6 Quem pode resistir diante da sua indignação? E quem permanecerá diante do ardor da sua ira? A sua fúria é derramada como fogo, e por ele as rochas são derrubadas.

7 O SENHOR é bom, uma fortaleza no dia da dificuldade; ele conhece os que confiam nele.

8 Mas com uma inundação transbordante ele dará um fim absoluto ao seu lugar, e as trevas perseguirão os seus inimigos.

9 Que imaginais vós contra o SENHOR? Ele vos *consumirá* por completo; a aflição não se levantará uma segunda vez.

10 Ainda que *eles* se entrelacem *como* espinhos, e se

encham de bebida como bêbados, serão devorados como palha seca.

11 Há *um* que saiu de ti, e que maquinou o mal contra o SENHOR, um conselheiro perverso.

12 Assim diz o SENHOR: Embora *sejam* quietos e em grande número, ainda assim serão exterminados, e ele passará; ainda que eu tenha te afligido, não te afligirei mais.

13 Mas agora quebrarei o seu jugo de sobre ti, e romperei os teus laços.

14 E o SENHOR deu ordem a teu respeito, *que* não haja mais linhagem do teu nome; da casa dos teus deuses exterminarei a imagem de escultura e a imagem de fundição; eu farei a tua sepultura, pois és vil.

15 Eis sobre os montes os pés do que traz as boas novas, do que anuncia a paz! Ó Judá, guarda as tuas festas solenes, e cumpre os teus votos; pois o perverso não passará mais por ti; ele é inteiramente exterminado.

CAPÍTULO 2

1 Aquele que está em pedaços subiu diante de tua face; guarda a tua munição, vigia o caminho, fortalece os *teus* lombos, e fortifica muito o *teu* poder.

2 Pois o SENHOR *restaurará* a excelência de Jacó, assim como a excelência de Israel; porque os saqueadores os despojaram, e arruinaram os seus ramos de videira.

3 O escudo dos seus fortes *homens* serão vermelhos, os homens valorosos *estarão* vestidos de escarlate, as carruagens *serão* como tochas flamejantes no dia da sua preparação, e os pinheiros serão terrivelmente abalados.

4 As carruagens correrão furiosamente nas ruas, e colidirão um contra o outro nos largos caminhos; o seu aspecto será como o de tochas, e eles correrão como relâmpagos.

5 Ele recontará os seus valentes; mas tropeçarão em sua caminhada; eles se apressarão *para* chegar ao seu muro, e a defesa será preparada.

6 As portas dos rios se abrirão, e o palácio será dissolvido.

7 E Huzabe será levada cativa, conduzida para cima, e as suas servas a acompanharão, com voz como a de pombas, batendo em seus peitos.

8 Mas Nínive é como um tanque antigo de águas, porém elas agora *vazarão*. Parai, parai, *eles clamarão*; mas ninguém olhará para trás.

9 Levai a prata, levai o ouro, pois não *há* fim para a provisão, glória de toda a mobília agradável.

10 Ela *está* vazia, esgotada, e devastada; os corações

derreteram-se, e os joelhos tremem; muita dor *há* em todos os lombos, e os rostos de todos eles se empalidecem.

11 Onde *está* a habitação dos leões, e o lugar onde alimentam-se os leõezinhos, onde passeava o leão velho, *e* o filhote do leão, sem haver ninguém que *os* fizesse ter medo?

12 O leão despedaçava o suficiente para os seus filhotes, e estrangulava para as suas leoas, e enchia as suas cavernas *de* presas, e os seus covis *de* rapina.

13 Eis que *estou* contra ti, diz o SENHOR dos Exércitos, e queimarei na fumaça as suas carruagens, e a espada devorará os teus leõezinhos; eliminarei a tua presa da terra, e a voz dos teus mensageiros não será mais ouvida.

Naum
Capítulo 3

1 Ai da cidade ensanguentada! Ela *está* cheia *de* mentiras e roubos, e não se aparta dela a presa.

2 O estalo de um açoite, o barulho do ruído das rodas, do galopar dos cavalos, e as carruagens que saltam.

3 O cavaleiro levanta a espada reluzente e a lança cintilante; e *há* uma multidão de mortos, e um grande número de cadáveres; e não *terão* fim os *seus* defuntos; tropeçarão nos seus corpos;

4 por causa da multidão das prostituições da prostituta formosa, a amante das feitiçarias, que vendeu nações através das suas prostituições, e famílias pelas suas feitiçarias.

5 Eis que *estou* contra ti, diz o SENHOR dos Exércitos, e levantarei a tua saia sobre a tua face, e mostrarei às nações a tua nudez, e aos reinos a tua vergonha.

6 E lançarei sobre ti, abominável imundície, e farei de ti vil, e te colocarei como espetáculo.

7 E acontecerá *que* todos os que te virem fugirão de ti, e dirão: Nínive está destruída; quem a lamentará? Onde eu procurarei consoladores por ti?

8 És tu melhor do que Nô-Amom, que estava situada entre os rios, *que tinha* as águas ao seu redor, *tendo* por esplanada o mar, *e* ainda o mar por muralha?

9 Etiópia e Egito *eram* a sua força, e *era* infinita; Pute e Líbia foram o teu socorro.

10 Todavia *foi* levada em cativeiro; seus jovens filhos também

foram despedaçados nas esquinas de todas as ruas; e lançaram sorte sobre os seus *homens* nobres, e todos os seus grandes *homens* foram acorrentados.

11 Tu também serás embriagada, e te esconderás; também buscarás força por causa do inimigo.

12 Todas as tuas fortalezas *serão como* figueiras com figos temporãos; se os sacodem, caem na boca do que os há de comer.

13 Eis que o teu povo no meio de ti *é* como mulheres; as portas da tua terra estarão de todo abertas aos teus inimigos; o fogo devorará os teus ferrolhos.

14 Recolhe tuas águas para o cerco, fortifica as tuas fortalezas; entra no lodo e pisa o barro, faça forte os tijolos.

15 O fogo te devorará, a espada te exterminará; ela te consumirá como a lagarta verde. Multiplica-te como a lagarta verde, multiplica-te como as locustas.

16 Multiplicaste os teus comerciantes mais do que as estrelas do céu; a locusta se espalhará e voará para longe.

17 Os teus coroados *são* como as locustas, e os teus capitães como os gafanhotos grandes, que se acampam nas sebes nos dias de frio, *mas* quando o sol nasce, fogem para longe, e não se sabe mais o lugar onde *estão*.

18 Os teus pastores dormem, ó rei da Assíria, e os teus nobres habitarão *no pó*; o teu povo se espalha pelos montes, e não há homem para reuni-*los*.

19 Não *há* cura para a tua chaga, o teu ferimento é doloroso. Todos os que ouvirem a tua fama baterão palmas sobre ti; pois sobre quem não passou continuamente a tua maldade?

Habacuque
Capítulo 1

1 O peso que Habacuque, o profeta, viu.

2 Ó SENHOR, até quando clamarei, e tu não me escutarás? *Ainda* que grite: Violência! Tu não salvarás?

3 Por que me mostras a iniquidade, e *me* fazes ver a injustiça? Pois a destruição e a violência *estão* diante de mim, e há *quem* suscite a contenda e o litígio.

4 Por isso a lei é frouxa, e o julgamento nunca se manifesta; pois perverso se aproxima do justo e assim o julgamento prossegue errado.

5 Vede entre os pagãos, e observai; maravilhai-vos e admirai-vos; pois eu *realizarei* uma obra em vossos dias *que* não crereis, quando for contada a *vós*.

6 Pois eis que levanto os caldeus, *aquela* nação amarga e impetuosa, que *marcha* através da largura da terra, para apoderar-se de moradas *que* não *são* suas.

7 Eles *são* horríveis e terríveis; o seu julgamento e sua dignidade sairão de si mesmos.

8 Os seus cavalos também são mais velozes do que os leopardos, e mais ferozes do que os lobos à noite; os seus cavaleiros espalham-se por toda a parte, e virão de longe; voarão como águias *que* se apressam para comer.

9 Todos eles virão para fazer violência; os seus rostos avançam *como* o vento oriental, e reunirão os cativos como areia.

10 E zombarão dos reis, e os príncipes *serão* desprezados por eles; eles se rirão de todas as fortalezas, pois

amontoarão terra, e as tomarão.

11 Então a *sua* mente mudará, e ele passará, e ofenderá, *imputando* este seu poder ao seu deus.

12 Não és tu desde a eternidade, ó SENHOR meu Deus, meu Santo? Nós não morreremos. Ó SENHOR, o puseste para o julgamento, e tu, ó Deus Poderoso, o estabeleceste para correção.

13 *Tu és* tão puro de olhos, que não podes ver o mal, e não podes contemplar a iniquidade: Por que olhas para os que procedem traiçoeiramente, *e* seguras a tua língua quando o perverso devora *o homem que é* mais justo do que ele?

14 E farias os homens como os peixes do mar, como os répteis, *que não têm* quem os governe?

15 Eles levantam a todos com o anzol, e apanham-nos com a sua rede, e os ajuntam na sua varredoura; por isso se regozijam e se alegram.

16 Por isso eles sacrificarão à sua rede, e queimarão incenso à sua varredoura; porque através delas a sua porção é gorda, e sua carne abundante.

17 Porventura esvaziarão a sua rede e não pouparão de matar continuamente as nações?

Habacuque
Capítulo 2

1 Eu estarei sobre a minha guarda, e me colocarei sobre a torre; vigiarei para ver o que ele falará a mim, e o que eu responderei quando eu for reprovado.

2 Então o SENHOR me respondeu, e disse: Escreve a visão e faça-*a* bem legível sobre tábuas, para que a possa ler quem passa correndo.

3 Pois a visão é ainda para o tempo determinado, mas no final ela falará, e não mentirá; se tardar, espera-a, porque certamente virá, não tardará.

4 Eis que a alma dele *que* é orgulhosa não é reta nele; mas o justo viverá pela sua fé.

5 Além disso, por transgredir *com* o vinho, *ele é* um homem orgulhoso e não permanece em casa; alarga seu desejo como o inferno, e é como a morte, que não se farta; mas ajunta para si todas as nações, e congrega a si todos os povos.

6 Não levantarão todos estes uma parábola e um provérbio sarcástico contra ele? E se dirá: Ai daquele que aumenta *o que* não é seu! Até quando? E daquele que carrega sobre si dívidas!

7 Porventura não se levantarão de repente os teus credores, e tu não despertarás os que te farão tremer, e não lhes servirás de despojo?

8 Por ter arruinado muitas nações, todos os demais povos arruinarão a ti, por causa do sangue dos homens, e *pela* violência feita à terra, à cidade, e *a* todos os que nela habitam.

9 Ai daquele que cobiçar uma cobiça avarenta para a sua casa, para que *ele* possa estabelecer seu ninho no alto, a fim de *se* livrar do poder do mal!

10 Tens consultado vergonha para a tua casa, exterminando a muitos povos, e *tens* pecado *contra* a tua alma.

11 Pois a pedra clamará da parede, e a trave, do madeiramento, lhe responderá.

12 Ai daquele que edifica uma cidade com sangue, e estabelece uma cidade por meio da iniquidade!

13 Porventura não *vem* do SENHOR dos Exércitos que os povos trabalhem pelo fogo, e que as nações se cansem por pura vaidade?

14 Pois a terra se encherá do conhecimento da glória do SENHOR, como as águas cobrem o mar.

15 Ai daquele que dá de beber ao seu vizinho, que entrega a tua garrafa a *ele*, e *lhe* embebeda, para lhe contemplar a nudez!

16 Serás cheio *de* vergonha em lugar de glória; bebe tu também, e que o teu prepúcio seja descoberto; o cálice da mão direita do SENHOR voltará a ti, e vômito vergonhoso *estará* sobre a tua glória.

17 Pois a violência cometida contra o Líbano te cobrirá, e a ruína das feras, *que* os fizeram ter medo; por causa do sangue dos homens, e *pela* violência feita à terra, à cidade, e a todos os que nela habitam.

18 Que aproveita a imagem de escultura, depois que o seu artífice a esculpiu? Ela é imagem de fundição e ensina mentiras, para que quem a formou confie na sua obra, fazendo ídolos mudos?

19 Ai daquele que diz à madeira: Acorda! E à pedra muda:

Levanta! Pode isso ensinar? Eis que *está* coberta *de* ouro
e de prata, e não *há* fôlego de forma alguma dentro dela.

20 Mas o SENHOR *está* em seu santo templo; que toda a
terra cale-se diante dele.

Habacuque
Capítulo 3

1 Oração de Habacuque, o profeta, sobre Sigionote.

2 Ó SENHOR, ouvi o teu discurso, *e* temi; ó SENHOR, aviva a tua obra no meio dos anos, no meio dos anos faze-a conhecida; na ira lembra-te da misericórdia.

3 Deus veio de Temã, e o Santo do monte de Parã. Selá. Sua glória cobriu os céus, e a terra encheu-se *do* seu louvor.

4 E o *seu* resplendor era como a luz; ele tinha raios *saindo* de Sua mão, e ali *estava* o esconderijo da sua força.

5 Adiante dele ia a peste, e brasas ardentes saíam aos seus pés.

6 Ele parou, e mediu a terra; contemplou e separou as nações; e os montes perpétuos foram espalhados; as colinas eternas se curvaram, seus caminhos *são* eternos.

7 Eu vi as tendas de Cusã em aflição; e as cortinas da terra de Midiã tremiam.

8 O SENHOR estava descontente com os rios? A tua ira *era* contra os ribeiros? A tua indignação *era* contra o mar, visto que andas montado sobre os teus cavalos *e* nas tuas carruagens de salvação?

9 O teu arco se fez completamente descoberto, *de acordo com* os juramentos das tribos, *até mesmo tua* palavra. Selá. Tu fendeste a terra *com* rios.

10 Os montes te viram, *e* tremeram; a inundação das águas passou; o abismo proferiu sua voz, *e* levantou as suas mãos ao alto.

11 O sol *e* a lua pararam nas *suas* habitações; à luz das suas flechas andaram, *e* ao resplendor da tua lança reluzente.

12 Marchaste pela terra com indignação, trilhaste os pagãos com ira.

13 Tu saíste para a salvação do teu povo, *até mesmo* para a salvação do teu ungido; tu feriste a cabeça da casa do perverso, descobrindo a fundação até o pescoço. Selá.

14 Tu atravessaste com as suas lanças a cabeça das suas vilas; eles saíram como um vendaval para me espalhar; a sua alegria *era* como se estivessem para devorar o pobre em segredo.

15 Tu marchaste pelo mar *com* os teus cavalos, *pela* multidão de grandes águas.

16 Quando o ouvi, a minha barriga tremeu, meus lábios se estremeceram à sua voz; a podridão entrou nos meus ossos, e estremeci dentro de mim; descansarei no dia da tribulação, quando *ele* subir contra o povo e invadi-los com suas tropas.

17 Mesmo que a figueira não floresça, nem *haja* fruto nas videiras; ainda que o trabalho da oliveira falhe, e os campos não produzam alimento; ainda que o rebanho seja cortado do seu aprisco, e não *haja* gado nos estábulos;

18 ainda assim regozijarei no SENHOR; exultarei no Deus da minha salvação.

19 O Senhor Deus é a minha força, e ele fará os meus pés
como *os* das corças, e me fará andar sobre os meus
lugares altos. Para o cantor-mor sobre os meus
instrumentos de corda.

Sofonias
Capítulo 1

1 A palavra do SENHOR, que veio a Sofonias, filho de Cusi, filho de Gedalias, filho de Amarias, filho de Ezequias, nos dias de Josias, filho de Amom, rei de Judá.

2 Eu consumirei por completo todas as *coisas* de sobre a terra, diz o SENHOR.

3 Eu consumirei os homens e os animais, consumirei as aves do céu, e os peixes do mar, e as pedras de tropeços juntamente com os perversos; exterminarei os homens de sobre a terra, diz o SENHOR.

4 Eu também estenderei a minha mão sobre Judá, e sobre todos os habitantes de Jerusalém; exterminarei o restante de Baal deste lugar, *e* o nome dos Chemarins com os sacerdotes;

5 e os que adoram o exército do céu sobre os telhados; os que adoram *e* juram ao SENHOR, e juram por Milcom;

6 e os que se desviam de seguir o SENHOR, e *aqueles* que não buscam ao SENHOR, nem perguntam por ele.

7 Cala-te na presença do Senhor DEUS; pois o dia do SENHOR está perto; porque o SENHOR preparou um sacrifício, e ofereceu aos seus convidados.

8 E acontecerá que, no dia do sacrifício do SENHOR, castigarei os príncipes, e os filhos do rei, e todos os que se vestem de trajes desconhecidos.

9 No mesmo dia eu também castigarei todo aquele que salta sobre o limiar, que enche as casas dos seus mestres *com* violência e engano.

10 E acontecerá que, naquele dia, diz o SENHOR, *haverá* o barulho de um clamor desde a porta do peixe, e um uivo desde a segunda parte, e grande quebrantamento desde as colinas.

11 Uivai, vós habitantes de Mactes, porque todo o povo que mercadejava está arruinado; todos os que carregavam prata foram destruídos.

12 E acontecerá que, naquele tempo, examinarei Jerusalém cuidadosamente com velas, e castigarei os homens que estão sentados sobre suas borras; que dizem no seu coração: O SENHOR não fará o bem, nem fará o mal.

13 Por isso os seus bens serão saqueados, e as suas casas assoladas; eles também edificarão casas, mas não habitarão *nelas*, e plantarão vinhas, mas não beberão o seu vinho.

14 O grande dia do SENHOR *está* perto, está perto, e se apressa muito, *até* a voz do dia do SENHOR; o *homem* poderoso clamará ali amargamente.

15 Aquele dia será um dia de ira, dia de tribulação e de angústia, dia de alvoroço e de assolação, dia de trevas e de escuridão, um dia de nuvens e de densas trevas;

16 um dia de trombeta e de alarme contra as cidades fortificadas, e contra as altas torres.

17 E trarei angústia sobre os homens, que andarão como *homens* cegos, porque eles pecaram contra o SENHOR; e o seu sangue se derramará como pó, e a sua carne como esterco.

18 Nem a sua prata nem o seu ouro serão capazes de livrá-
los no dia da ira do SENHOR, mas toda esta terra será
devorada pelo fogo do seu ciúme, porque ele certamente
fará uma rápida destruição total e apressada de todos os
moradores da terra.

Sofonias
Capítulo 2

1 Reúnam-se, sim, reúnam-se, ó nação não desejável;

2 antes que o decreto produza o seu efeito, *antes* que o dia
passe como a palha; antes que o furor da ira do SENHOR
venha sobre vós, antes que o dia da ira do SENHOR
venha sobre vós.

3 Buscai ao SENHOR, vós todos os mansos da terra, que
tendes moldado o seu juízo; buscai a justiça, buscai a
mansidão; pode ser que sejais escondidos no dia da ira do
SENHOR.

4 Pois Gaza será abandonada, e Asquelom uma assolação;
eles expulsarão Asdode ao meio-dia, e Ecrom será
desarraigada.

5 Ai dos habitantes da costa do mar, a nação dos quereteus!
A palavra do SENHOR é contra vós; ó Canaã, terra dos
filisteus, eu ainda vos destruirei, para que não haja
habitante.

6 E a costa do mar será habitação *e* cabanas para os
pastores, e currais para os rebanhos.

7 Ela será para o restante da casa de Judá; ali se
alimentarão; nas casas de Asquelom se deitarão de tarde;
pois o SENHOR seu Deus os visitará, e os fará tornar do
seu cativeiro.

8 Eu ouvi a repreensão de Moabe, e as injúrias dos filhos de
Amom, com que repreenderam o meu povo, e *se*
engrandeceram contra o seu território.

9 Portanto, *como* eu vivo, diz o SENHOR dos Exércitos, o
Deus de Israel, certamente Moabe será como Sodoma, e

os filhos de Amom como Gomorra, campo de urtigas e poços de sal, e desolação perpétua; o restante do meu povo os arruinará, e o remanescente do meu povo os possuirá.

10 Isso terão por seu orgulho, porque repreenderam e se engrandeceram contra o povo do SENHOR dos Exércitos.

11 O SENHOR *será* terrível para eles, pois emagrecerá todos os deuses da terra; e os *homens* virão adorá-lo, cada um desde o seu lugar, *até mesmo* de todas as ilhas dos pagãos.

12 Vós etíopes também, vós *sereis* mortos pela minha espada.

13 E ele estenderá a sua mão contra o norte, e destruirá a Assíria; e fará de Nínive uma desolação, *e* terra seca como um deserto.

14 E rebanhos repousarão no meio dela, todos os animais das nações; tanto o pelicano quanto o ouriço se alojarão nos seus capitéis; o *seu* canto será ouvido nas janelas; *haverá* desolação nos limiares, pois ele descobrirá a sua obra de cedro.

15 Esta é a cidade alegre, que habita despreocupadamente, que diz no seu coração: eu *sou*, e não *há* nenhuma além de mim; como se tornou em desolação, em um lugar para os animais repousarem! Todo aquele que passar por ela assobiará, *e* abanará a sua mão.

Sofonias
Capítulo 3

1 Ai daquela que é imunda e impura, da cidade opressora!

2 Ela não obedeceu à voz, não recebeu correção; ela não confiou no SENHOR, nem se aproximou do seu Deus.

3 Os seus príncipes no meio dela *são* leões rugidores; os seus juízes *são* lobos da noite, que não deixam os ossos para o dia seguinte.

4 Os seus profetas *são* levianos *e* pessoas traiçoeiras; os seus sacerdotes poluíram o santuário, e fizeram violência à lei.

5 O justo SENHOR *está* no meio dela, ele não comete iniquidade; cada manhã traz o seu juízo à luz, ele não falha; mas o injusto não conhece a vergonha.

6 Eu exterminei *as* nações, suas torres estão desoladas; fiz desertas as suas ruas, para que ninguém passe por elas; as suas cidades foram destruídas, até não ficar nenhum homem, até não haver quem as habite.

7 Eu disse: Certamente me temerás, e receberás a instrução; e assim a sua habitação não seria destruída, conforme tudo aquilo porque a castiguei; mas eles se levantaram cedo, *e* corromperam todas as suas obras.

8 Portanto esperai-me, diz o SENHOR, até o dia em que eu me levantar para o meu despojo; pois a minha determinação é ajuntar as nações, e congregar os reinos, para derramar sobre eles a minha indignação, *e* todo o ardor da minha ira; porque toda a terra será devorada pelo fogo do meu ciúme.

9 Porque, então, darei aos povos uma linguagem pura, para

que todos possam invocar o nome do SENHOR, para
servi-lo *com* um mesmo consenso.

10 Dalém dos rios da Etiópia, meus suplicantes, *até* a filha
dos meus dispersos, me trarão oferta.

11 Naquele dia não te envergonharás de nenhuma das tuas
obras, com as quais transgrediste contra mim; porque
então tirarei do meio de ti os que regozijam na tua
arrogância, e tu nunca mais te ensoberbecerás por causa
do meu santo monte.

12 Eu também deixarei no meio de ti um povo aflito e pobre, e
eles confiarão no nome do SENHOR.

13 O remanescente de Israel não cometerá iniquidade, nem
falará mentiras, e não se achará língua enganosa na sua
boca; mas serão alimentados e se deitarão, e ninguém *os*
fará ter medo.

14 Canta, ó filha de Sião, grita, ó Israel; regozija-te e exulta
de todo o coração, ó filha de Jerusalém.

15 O SENHOR retirou os teus juízos, exterminou o teu
inimigo; o rei de Israel, o SENHOR, *está* no meio de ti; tu
não verás mais mal algum.

16 Naquele dia será dito a Jerusalém: Não temas; *e a* Sião:
Não se enfraqueçam as tuas mãos.

17 O SENHOR teu Deus no meio de ti é poderoso; ele
salvará, e se deleitará em ti com alegria; ele descansará
em seu amor, e se alegrará em ti com cânticos.

18 Eu ajuntarei *aqueles que* estão entristecidos por causa da
assembleia solene; esses *que* são de ti e *para os quais* a
reprovação dela *era* um fardo.

19 Eis que, naquele tempo, *procederei* contra todos os que te
afligem, e salvarei a que coxeia, e recolherei a que foi

expulsa; e deles farei um louvor e um nome em toda a terra em que foram colocados à vergonha.

20 Naquele tempo, eu vos trarei *novamente*, e vos recolherei; pois farei de vós um nome e um louvor entre todos os povos da terra, quando fizer voltar os vossos cativos diante dos vossos olhos, diz o SENHOR.

Ageu

Capítulo 1

1 No segundo ano do rei Dario, no sexto mês, no primeiro dia do mês, veio a palavra do SENHOR por meio do profeta Ageu, a Zorobabel, filho de Sealtiel, governador de Judá, e a Josué, filho de Jozadaque, o sumo sacerdote, dizendo:

2 Assim fala o SENHOR dos Exércitos, dizendo: Este povo diz: O tempo ainda não é chegado, o tempo em que a casa do SENHOR deve ser edificada.

3 Então veio a palavra do SENHOR por meio do profeta Ageu, dizendo:

4 Acaso é tempo para vós habitardes nas vossas casas forradas, e esta casa *fica* deserta?

5 Agora portanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos: Considerai os vossos caminhos.

6 Tendes semeado muito, e recolhido pouco; *vós* comeis, mas não tens o suficiente; bebeis, mas não estais cheios de bebidas; vestis-vos, mas ninguém se aquece; e o que recebe salário, recebe-o *para colocá-lo* em um saco furado.

7 Assim diz o Senhor dos Exércitos: Considerai os vossos caminhos.

8 Subi *ao* monte, e trazei madeira, e edificai a casa; e me agradarei nisso, e serei glorificado, diz o SENHOR.

9 *Vós* esperastes o muito, e eis que *veio a ser* pouco; e quando *o* trouxestes para casa, eu dissipei com um sopro. Por quê? Disse o SENHOR dos Exércitos. Por causa da minha casa, que *está deserta*, e cada homem corre à sua

própria casa.

10 Portanto o céu sobre vós retém o orvalho, e a terra *detém* os seus frutos.

11 E chamei uma seca sobre a terra, e sobre as montanhas, e sobre o trigo, e sobre o vinho novo, e sobre o azeite, e sobre *o que* a terra produz; e sobre os homens, sobre o gado, e sobre todo o trabalho das mãos.

12 Então Zorobabel, filho de Sealtiel, e Josué, filho de Jozadaque, sumo sacerdote, e todo o restante do povo obedeceram à voz do SENHOR seu Deus, e às palavras do profeta Ageu, assim como o SENHOR seu Deus o enviara; e o povo temeu diante do SENHOR.

13 Então falou Ageu, o mensageiro do SENHOR, a mensagem do SENHOR ao povo, dizendo: Eu sou convosco, diz o SENHOR.

14 E o SENHOR suscitou o espírito de Zorobabel, filho de Sealtiel, governador de Judá, e o espírito de Josué, filho de Jozadaque, sumo sacerdote, e o espírito de todo o restante do povo, e eles vieram, e fizeram a obra na casa do SENHOR dos Exércitos, seu Deus,

15 no vigésimo quarto dia do sexto mês, no segundo ano do rei Dario.

Ageu
Capítulo 2

1 No sétimo *mês*, ao vigésimo primeiro *dia* do mês, veio a palavra do SENHOR por meio do profeta Ageu, dizendo:

2 Fala agora a Zorobabel, filho de Sealtiel, governador de Judá, e a Josué, filho de Jozadaque, sumo sacerdote, e ao restante do povo, dizendo:

3 Quem *dentre os que* permaneceram, viu esta casa na sua primeira glória? E como a vedes agora? Isto não é como nada aos vossos olhos?

4 Mas agora sê forte, ó Zorobabel, diz o SENHOR; sê forte, ó Josué, filho de Jozadaque, sumo sacerdote; sê forte todo o povo da terra, diz o SENHOR, e trabalhai; pois eu *sou* convosco, diz o SENHOR dos Exércitos.

5 Conforme a palavra do pacto que fiz convosco, quando saístes do Egito, o meu Espírito permanece no meio de vós; não temais.

6 Pois assim diz o SENHOR dos Exércitos: Ainda uma vez, *dentro de* pouco tempo, eu *farei* tremer os céus e a terra, e o mar, e a *terra* seca;

7 e farei tremer todas as nações, e o Desejado de todas as nações virá; e eu encherei esta casa *de* glória, diz o SENHOR dos Exércitos.

8 A prata é minha, e o ouro é meu, diz o SENHOR dos Exércitos.

9 A glória desta última casa será maior do que a da primeira, diz o SENHOR dos Exércitos; e neste lugar darei a paz, diz o SENHOR dos Exércitos.

10 Ao vigésimo quarto *dia* do nono *mês*, no segundo ano de Dario, veio a palavra do SENHOR por meio do profeta Ageu, dizendo:

11 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Pergunta agora aos sacerdotes *a respeito* da lei, dizendo:

12 Se alguém leva carne santa na borda de suas vestes, e com sua borda tocar no pão, ou na sopa, ou no vinho, azeite, ou em qualquer alimento, porventura ficará isto santificado? E os sacerdotes responderam e disseram: Não.

13 Então disse Ageu: Se *alguém* que *estiver* impuro *por causa* do contato com um corpo morto, tocar em qualquer destas coisas, ficará ela imunda? E os sacerdotes responderam e disseram: Ela ficará imunda.

14 Então respondeu Ageu, e disse: Assim é este povo, e assim é esta nação diante de mim, diz o SENHOR; e assim é toda a obra das suas mãos; e tudo *o que* ali oferecem é imundo.

15 E agora, eu vos rogo, considerai isto desde este dia em diante, antes de se colocar pedra sobre pedra no templo do SENHOR.

16 Antes destes *dias*, vinha *alguém* a um montão de vinte *medidas*, e havia *somente* dez; quando *alguém* chegou ao lagar para tirar cinquenta *vasilhas*, havia *somente* vinte.

17 Eu vos feri com queimadura, com ferrugem e com granizo, *em* toda obra das vossas mãos; e ainda assim não *voltaram* para mim, diz o SENHOR.

18 Considerai, agora, desde este dia em diante, desde o vigésimo quarto dia do nono *mês*, desde o dia em que a fundação do templo do SENHOR foi estabelecida, considerai *isto*.

19 Por acaso *há* ainda semente no celeiro? Sim, além disso a videira, a figueira, a romãzeira, a oliveira, não têm produzido, desde este dia eu *vos* abençoarei.

20 E mais uma vez a palavra do SENHOR veio a Ageu, aos vinte e quatro *dias* do mês, dizendo:

21 Fala a Zorobabel, governador de Judá, dizendo: Eu *farei* tremer os céus e a terra;

22 e derrubarei o trono dos reinos, e destruirei a força dos reinos dos pagãos; eu derrubarei as carruagens e os que neles andam; e os cavalos e os seus cavaleiros cairão, cada uma pela espada do seu irmão.

23 Naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos, eu te tomarei, ó Zorobabel, meu servo, filho de Sealtiel, diz o SENHOR, e te farei como um sinete, porque te escolhi, diz o SENHOR dos Exércitos.

Zacarias
Capítulo 1

1 No oitavo mês, no segundo ano de Dario, veio a palavra do SENHOR a Zacarias, filho de Baraquias, filho de Ido, o profeta, dizendo:

2 O SENHOR se irou fortemente contra vossos pais.

3 Portanto, dize-lhes: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Tornai-vos para mim, diz o SENHOR dos Exércitos, e tornarei para vós, diz o SENHOR dos Exércitos.

4 Não sejais como vossos pais, aos quais os primeiros profetas clamavam, dizendo: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Desviai-vos agora dos vossos maus caminhos, e *das* vossas más obras; mas eles não ouviram, nem me escutaram, diz o SENHOR.

5 Vossos pais, onde *estão* eles? E os profetas, vivem eles para sempre?

6 Mas as minhas palavras e os meus estatutos, os quais ordenei aos meus servos, os profetas, não alcançaram os vossos pais? E eles voltaram e disseram: Assim como o SENHOR dos Exércitos pensou em fazer a nós, de acordo com os nossos caminhos, e segundo as nossas obras, assim ele tratou conosco.

7 Aos vinte e quatro dias do décimo primeiro mês, que é o mês de Sebate, no segundo ano de Dario, veio a palavra do SENHOR a Zacarias, filho de Baraquias, filho de Ido, o profeta, dizendo:

8 Eu vi à noite, e eis que vi um homem que cavalgava sobre um cavalo vermelho, e ele se pôs entre as murtas que estavam abaixo; e atrás dele *havia* cavalos vermelhos,

salpicados e brancos.

9 Então eu disse: Ó meu senhor, o que *são* estes? E o anjo que falava comigo me disse: Eu te mostrarei o que *estes* são.

10 E o homem que estava entre as murtas respondeu e disse: Estes *são* os que o SENHOR enviou para percorrerem a terra para lá e para cá.

11 E eles responderam ao anjo do SENHOR, que estava entre as murtas, e disseram: Nós já percorremos a terra, para lá e para cá, e eis que toda a terra está tranquila e em descanso.

12 Então o anjo do SENHOR respondeu e disse: Ó SENHOR dos Exércitos, até quando não terás misericórdia de Jerusalém e das cidades de Judá, *contra* as quais estiveste indignado estes setenta anos?

13 E o SENHOR respondeu ao anjo que falava comigo *com* palavras boas *e* palavras consoladoras.

14 Então o anjo que falava comigo disse-me: Clama, dizendo: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eu zelo por Jerusalém e por Sião com mui grande zelo.

15 E estou muito descontente com os pagãos *que estão* em descanso; porque eu estava um pouco descontente, mas eles ajudaram a espalhar a aflição.

16 Portanto, assim diz o SENHOR: Eu voltei a Jerusalém com misericórdias; minha casa será edificada nela, diz o SENHOR dos Exércitos, e um cordel será estendido sobre Jerusalém;

17 clama outra vez, dizendo: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: As minhas cidades, através da prosperidade, ainda se espalharão; e o SENHOR ainda consolará Sião e ainda escolherá Jerusalém.

18 Então eu levantei os meus olhos, e eis que vi quatro chifres.

19 E disse ao anjo que falava comigo: Que *são* estes? E ele me respondeu: Estes *são* os chifres que dispersaram a Judá, a Israel e a Jerusalém.

20 E o SENHOR me mostrou quatro carpinteiros.

21 Então eu disse: Que vêm estes fazer? E ele falou, dizendo: Estes *são* os chifres que dispersaram Judá, de modo que nenhum homem ergueu a sua cabeça; estes, pois, vieram para amedrontá-los, para derrubar os chifres dos gentios, que levantaram o *seu* chifre sobre a terra de Judá para dispersá-la.

CAPÍTULO 2

1 Eu levantei os meus olhos novamente, e vi, e eis um homem com um cordel de medir em sua mão.

2 Então eu disse: Para onde vais? E ele me disse: Medir Jerusalém, para ver qual é a sua largura, e qual é o seu comprimento.

3 E eis que saiu o anjo que falava comigo, e um outro anjo lhe saiu ao encontro,

4 e disse-lhe: Corre, fala a este jovem, dizendo: Jerusalém será habitada como as aldeias sem muros por causa da multidão de homens e gados que nela haverá;

5 pois eu, diz o SENHOR, serei para ela um muro de fogo em redor, e serei a glória no meio dela.

6 Ah, ah! *Saiam*, e fujam da terra do norte, diz o SENHOR; pois vos espalhei pelos quatro ventos do céu, diz o SENHOR.

7 Escapa tu, ó Sião, que habitas *com* a filha de Babilônia.

8 Pois assim diz o SENHOR dos Exércitos: Depois da glória ele me enviou às nações que vos despojaram; porque aquele que tocar em vós toca na menina do seu olho.

9 Porque eis que *levantarei* a minha mão sobre eles, e serão um despojo para os seus servos; e vós sabereis que o SENHOR dos Exércitos me enviou.

10 Canta e alegra-te, ó filha de Sião, porque eis que venho, e habitarei no meio de ti, diz o SENHOR.

11 E muitas nações se unirão ao SENHOR naquele dia, e

serão o meu povo; e habitarei no meio de ti, e saberás que o SENHOR dos Exércitos me enviou a ti.

12 Então o SENHOR herdará Judá como sua porção na terra santa, e escolherá Jerusalém novamente.

13 Cala-te, ó toda a carne, diante do SENHOR; porque ele se levantou da sua santa habitação.

CAPÍTULO 3

1 E ele me mostrou Josué, o sumo sacerdote, posicionado diante do anjo do SENHOR, e Satanás de pé, à sua direita para se lhe opor.

2 E o SENHOR disse a Satanás: O SENHOR te repreenda, ó Satanás; o SENHOR, que escolheu Jerusalém, te repreenda; não é este um tição tirado do fogo?

3 Ora, Josué, vestido de roupas sujas, estava de pé diante do anjo.

4 Então ele respondeu e falou aos que estavam diante dele, dizendo: Tirai estas roupas sujas dele. E a ele lhe disse: Eis que fiz a iniquidade passar de ti, e te vestirei com outra vestimenta.

5 E eu disse: Coloquem uma mitra limpa sobre a sua cabeça. Então colocaram uma mitra limpa sobre a sua cabeça, e vestiram-no com trajes; e o anjo do SENHOR estava perto.

6 E o anjo do SENHOR protestou a Josué, dizendo:

7 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Se andares nos meus caminhos, e se observares a minha ordenança, então tu também julgarás a minha casa, e também guardarás os meus átrios, e te darei lugar para andar entre esses que ficam aqui.

8 Ouve, pois, ó Josué, sumo sacerdote, tu e os teus companheiros que se assentam diante de ti; porque são homens admiráveis; eis que eu *farei* vir o meu servo, o Renovo.

9 Observai a pedra que coloquei diante de Josué; sobre

uma pedra estarão sete olhos; eis que *gravarei* a sua
inscrição, diz o SENHOR dos Exércitos, e removerei a
iniquidade daquela terra em um só dia.

10 Naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos, cada homem
convidará o seu vizinho para debaixo da videira e para
debaixo da figueira.

CAPÍTULO 4

1 E o anjo que falava comigo veio novamente, e despertou-
me, como a um homem que é despertado do seu sono,

2 e disse-me: O que vês? E eu disse: Eu olhei, e eis que
vejo um castiçal todo de ouro, com um vaso no seu topo, e
com sete lâmpadas sobre ele, e sete canudos para as sete
lâmpadas que *estão* no seu topo.

3 E duas oliveiras junto a ele, uma do *lado* direito do vaso, e
a outra do *lado* esquerdo.

4 Então respondi, dizendo ao anjo que falava comigo: O que
é isto, meu senhor?

5 Então o anjo que falava comigo respondeu e disse-me:
Não sabes o que é isto? E eu disse: Não, meu senhor.

6 Então ele respondeu e falou-me, dizendo: Esta é a palavra
do SENHOR a Zorobabel, dizendo: Não por força, nem por
poder, mas pelo meu Espírito, diz o SENHOR dos
Exércitos.

7 Quem és tu, ó grande monte? Diante de Zorobabel *te*
tornarás uma planície; e ele trará a pedra angular *com*
brados e clamores: Graça, graça a ela.

8 Ademais, a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

9 As mãos de Zorobabel estabeleceram a fundação desta
casa; as suas mãos também *a* finalizarão; para que
saibais que o SENHOR dos Exércitos enviou-me a vós.

10 Pois quem despreza o dia das *coisas* pequenas? Pois eles
se alegrarão, e verão o prumo na mão de Zorobabel *com*
aqueles sete; eles *são* os olhos do SENHOR, que

percorrem a terra de um canto para outro.

11 Então respondi, dizendo-lhe: O que *são* essas duas oliveiras do *lado* direito e esquerdo do castiçal?

12 E respondendo-lhe outra vez, disse: O que são esses dois ramos de oliveira que, através de dois canos dourados, escorrem de si o óleo dourado?

13 E ele me respondeu e disse: Não sabes o que é isso? E eu disse: Não, meu senhor.

14 Então ele disse: Estes *são* os dois ungidos, que estão diante do Senhor de toda a terra.

CAPÍTULO 5

1 Então me virei, levantei os meu olhos, e olhei; e eis que vi um rolo voador.

2 E ele me disse: O que vês? E eu respondi: Eu vejo um rolo voador; o seu comprimento é de vinte côvados, e sua largura de dez côvados.

3 Então disse-me: Esta é a maldição que avança pela face de toda a terra; pois todo aquele que rouba será cortado conforme está de um lado, e todo aquele que jura será cortado conforme está do outro lado.

4 Eu a farei sair, diz o SENHOR dos Exércitos, e ela entrará na casa do ladrão, e na casa daquele que jurar falsamente pelo meu nome; e permanecerá no meio da sua casa, e a consumirá juntamente com a sua madeira e com as suas pedras.

5 Então o anjo que falava comigo saiu, e disse-me: Levanta agora os teus olhos, e vê o que *é* isto que sai.

6 E eu disse: O que é isto? E ele disse: Isto é um efa que sai. Ele disse ainda: Este é o seu aspecto em toda a terra.

7 E eis que *foi* levantado um talento de chumbo; e isto é uma mulher que se assenta no meio do efa.

8 E ele disse: Esta é a perversidade. E a lançou dentro do meio do efa; e lançou o peso de chumbo sobre a boca deste.

9 Então levantei os meus olhos, e olhei, e vi que saíram duas mulheres, e o vento *estava* nas suas asas, pois tinham asas como as de uma cegonha; e levantaram o efa entre a terra e o céu.

10 Então eu disse ao anjo que falava comigo: Para onde elas levam o efa?

11 E ele me disse: Para lhe edificarem uma casa na terra de Sinar; e ela será estabelecida, e ele será colocado sobre a base dela.

CAPÍTULO 6

1 Quando me virei, levantei os meus olhos, e olhei, e eis que saíam quatro carruagens de entre dois montes; e os montes *eram* montes de bronze.

2 Na primeira carruagem *havia* cavalos vermelhos, e na segunda carruagem, cavalos pretos;

3 e na terceira carruagem, cavalos brancos; e na quarta carruagem, cavalos malhados *e* baios.

4 Então eu respondi e disse ao anjo que falava comigo: O que é isto, meu senhor?

5 E o anjo respondeu e disse-me: Estes *são* os quatro espíritos dos céus, *que* saem de onde estavam perante o Senhor de toda a terra.

6 Os cavalos pretos que estão lá saem para a terra do norte; e os brancos saem atrás deles, e os malhados saem para a terra do sul.

7 E os baios saíram adiante, e procuraram ir de modo a percorrer a terra de um canto a outro. E ele disse: Ide *pois*, percorrei a terra de um canto a outro. Então eles percorreram a terra de um canto a outro.

8 Então ele me chamou, e falou-me, dizendo: Eis que esses que vão para a terra do norte fizeram repousar o meu Espírito na terra do norte.

9 E a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

10 Toma *daqueles* do cativeiro, *até* de Heldai, de Tobias e de Jedaías, que vieram de Babilônia, e vem tu no mesmo dia, e entra *na* casa de Josias, filho de Sofonias;

11 então toma prata e ouro, e faze coroas, e coloca-as sobre a cabeça de Josué, filho de Jozadaque, e sumo sacerdote;

12 e fala-lhe, dizendo: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis aqui o homem cujo nome é O Renovo: Ele crescerá do seu lugar, e edificará o templo do SENHOR.

13 Ele mesmo edificará o templo do SENHOR, e levará a glória; ele se assentará e governará sobre o seu trono; ele será sacerdote sobre o seu trono, e haverá conselho de paz entre os dois.

14 E as coroas serão para Helém, e para Tobias, e para Jedaías, e para Hem, filho de Sofonias, como um memorial no templo do SENHOR.

15 E *aqueles que estão* longe virão, e edificarão no templo do SENHOR, e vós sabereis que o SENHOR dos Exércitos me enviou a vós. E *isto* só acontecerá, se diligentemente obedecerdes a voz do SENHOR vosso Deus.

CAPÍTULO 7

1 E sucedeu que, no quarto ano do rei Dario, a palavra do SENHOR veio a Zacarias, no quarto dia do nono mês, *que* é Quisleu;

2 quando eles enviaram à casa de Deus Sarezer e Régen-Meleque, e seus homens, para orarem diante do SENHOR,

3 *e* para dizerem aos sacerdotes que *estavam* na casa do SENHOR dos Exércitos, e aos profetas dizendo: Devo eu chorar no quinto mês, separando-me, como tenho feito por tantos anos?

4 Então a palavra do SENHOR dos Exércitos veio a mim, dizendo:

5 Fala a todo o povo desta terra, e aos sacerdotes, dizendo: Quando jejuastes e lamentastes, no quinto e no sétimo *mês*, durante aqueles setenta anos, foi *mesmo para* mim que jejuastes?

6 E quando comestes, e quando bebestes, não comestes *para vós mesmos* e bebestes *para vós mesmos*?

7 *Não devíeis ouvir* as palavras que o SENHOR clamou através dos primeiros profetas, quando Jerusalém era habitada e próspera, com as cidades ao redor dela, quando *homens* habitavam o sul e a planície?

8 E a palavra do SENHOR veio a Zacarias, dizendo:

9 Assim falou o SENHOR dos Exércitos, dizendo: Executai juízo verdadeiro, e mostrai misericórdia e compaixão cada homem para com seu irmão;

10 e não oprimais a viúva, nem o órfão, nem o estrangeiro,
nem o pobre; e nenhum de vós intenteis o mal contra o
seu irmão em seu coração.

11 Mas eles se recusaram a escutar, deram as costas, e
ensurdeceram
os seus ouvidos para que não ouvissem.

12 Sim, fizeram os seus corações *como* pedra de diamante,
para que não ouvissem a lei, nem as palavras que o
SENHOR dos Exércitos enviara pelo seu Espírito através
dos primeiros profetas; por isso veio a grande ira do
SENHOR dos Exércitos.

13 E aconteceu *que*, como ele clamou e eles não ouviram,
também eles clamaram, e eu não ouvi, diz o SENHOR dos
Exércitos.

14 Mas eu os espalhei com um turbilhão por entre todas as
nações que eles não conheciam, e a terra foi assolada
atrás deles, de modo que nenhum homem passava ou
retornava; porque eles tornaram a terra agradável em
desolação.

CAPÍTULO 8

1 Novamente a palavra do SENHOR dos Exércitos veio *a mim*, dizendo:

2 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eu zelei por Sião *com* grande zelo, e tive ciúmes dela *com* grande fúria.

3 Assim diz o SENHOR: Retornarei para Sião, e habitarei no meio de Jerusalém; e Jerusalém será chamada a cidade da verdade, e o monte do SENHOR dos Exércitos, o monte santo.

4 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Velhos e velhas ainda habitarão nas ruas de Jerusalém, e cada homem com seu cajado na sua mão, por causa da sua muita idade.

5 E as ruas da cidade estarão cheias *de* meninos e meninas, que brincarão nas suas ruas.

6 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Se isto for maravilhoso aos olhos do remanescente deste povo nesses dias, deveria também ser maravilhoso aos meus olhos? Diz o SENHOR dos Exércitos.

7 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis que *salvarei* o meu povo da terra do leste e da terra do oeste;

8 e eu os trarei, e habitarão no meio de Jerusalém; e eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus, em verdade e em justiça.

9 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Fortalecei as vossas mãos, vós que ouvistes nestes dias estas palavras da boca dos profetas, que *estivestes* no dia em *que* o fundamento da casa do SENHOR dos Exércitos foi estabelecido, para que o templo fosse edificado.

10 Porque antes destes dias não havia salário para o homem, nem salário para os animais; nem *havia* paz para aquele que saía ou entrava por causa da aflição, porque eu incitei todos os homens, cada qual contra o seu próximo.

11 Mas agora não *serei* para com o resíduo deste povo como *nos* primeiros dias, diz o SENHOR dos Exércitos.

12 Pois a semente *será* próspera; a videira dará o seu fruto, e o solo dará o seu acréscimo, e os céus darão o seu orvalho; e farei o remanescente deste povo possuir todas estas *coisas*.

13 E acontecerá *que*, assim como fostes uma maldição entre os pagãos, ó casa de Judá, e casa de Israel; então eu vos salvarei, e sereis uma bênção; não temais, *mas* fortalecei as vossas mãos.

14 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos: Como pensei em castigar-vos, quando vossos pais me provocaram à ira, diz o SENHOR dos Exércitos, e não me arrependi;

15 então voltei a pensar nestes dias em fazer o bem a Jerusalém e à casa de Judá; não temais.

16 Estas *são* as coisas que deveis fazer: Falai a verdade cada homem com o seu próximo; executai juízo de verdade e de paz nas vossas portas;

17 e nenhum de vós pense mal no seu coração contra o seu vizinho, nem ameis o juramento falso; pois todas estas coisas eu odeio, diz o SENHOR.

18 E a palavra do SENHOR dos Exércitos veio a mim,

dizendo:

19 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: O jejum do quarto *mês*, e o jejum do quinto, e o jejum do sétimo, e o jejum do décimo, serão para a casa de Judá regozijo, alegria, e festividades alegres; amai, portanto, a verdade e a paz.

20 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Ainda *sucederá* que virão povos e os habitantes de muitas cidades;

21 e os habitantes de uma *cidade* irão à outra, dizendo: Vamos depressa orar diante do SENHOR, e buscar o SENHOR dos Exércitos; eu também irei.

22 Sim, muitos povos e nações poderosas virão para buscar o SENHOR dos Exércitos em Jerusalém, e para orar diante do SENHOR.

23 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Naqueles dias *sucederá* que dez homens de todas as línguas das nações pegarão na orla das vestes daquele que é um judeu, dizendo: Nós iremos contigo, pois ouvimos que Deus está contigo.

CAPÍTULO 9

1 O peso da palavra do SENHOR na terra de Hadraque, e Damasco *será* o seu descanso; quando os olhos do homem, e de todas as tribos de Israel, se *voltarem* para o SENHOR.

2 E também Hamate fará fronteira lá; Tiro e Sidom, embora sejam sábias.

3 E Tiro edificou para si uma fortaleza, e acumulou prata como a poeira, e ouro fino como a lama das ruas.

4 Eis que o Senhor a destituirá, e ferirá o seu poder no mar; e ela será devorada pelo fogo.

5 Ascalom *o verá* e temerá; Gaza também *o verá*, e terá grande dor, assim como Ecrom; pois a sua expectativa será envergonhada; e o rei perecerá desde Gaza, e Ascalom não será habitada.

6 E um bastardo habitará em Asdode, e eu cortarei o orgulho dos filisteus.

7 E tirarei o seu sangue pela sua boca, e as suas abominações de entre os seus dentes; mas aquele que remanescer será para o nosso Deus; e ele será como um governador em Judá, e Ecrom como um jebuseu.

8 E acamparei ao redor da minha casa, por causa do exército, por causa daquele que passa, e por causa daquele que retorna; e nenhum opressor passará mais por eles; porque agora vi com os meus olhos.

9 Regozija-te muito, ó filha de Sião; aclama, ó filha de Jerusalém; eis que o teu Rei virá a ti, ele é justo e tem a salvação; humilde, e montado sobre um jumento, e sobre

um jumentinho, filho de jumenta.

10 E eu cortarei a carruagem de Efraim, e os cavalos de Jerusalém, e o arco de guerra será quebrado; e ele proclamará paz aos pagãos; e o seu domínio *será* de mar *a* mar, e dos rios até as extremidades da terra.

11 E também *quanto a* ti, por causa do sangue do teu pacto, libertei os teus prisioneiros do buraco, onde não *há* água.

12 Voltai à fortaleza, ó prisioneiros da esperança; hoje declaro *que* vos darei em dobro.

13 Quando eu tiver dobrado Judá para mim, preenchido o arco com Efraim, levantado os teus filhos, Ó Sião, contra os teus filhos, Ó Grécia, e tiver feito de ti como a espada de um homem poderoso.

14 E o SENHOR será visto sobre eles, e sua flecha sairá como um relâmpago; e o Senhor DEUS soprará a trombeta, e irá com os redemoinhos do sul.

15 O SENHOR dos Exércitos os defenderá; e eles devorarão e subjugarão *com* pedras da funda; também beberão *e* farão barulho *como* excitados pelo vinho; e se encherão como bacias, *e* como os cantos do altar.

16 E o SENHOR seu Deus os salvará naquele dia, como ao rebanho do seu povo; pois *serão como* as pedras de uma coroa, levantados como uma insígnia sobre a sua terra.

17 Pois, quão grande é a sua bondade, e quão grande é a sua beleza! O trigo tornará os jovens alegres, e o vinho novo, as donzelas.

CAPÍTULO 10

1 Pedi ao SENHOR chuva no tempo da chuva serôdia;
então o SENHOR fará nuvens claras, e dar-lhes-á chuvas
abundantes, a cada grama do campo.

2 Porque os ídolos falam vaidade, e os adivinhos veem
mentira, e contam sonhos falsos; eles consolam em vão,
por isso seguiram o seu caminho como ovelhas; foram
afligidos, porque não *havia* pastor.

3 A minha ira se acendeu contra os pastores, e puni os
bodes; pois o SENHOR dos Exércitos visitou o seu
rebanho, a casa de Judá, e fez deles como o seu cavalo
gracioso na batalha.

4 Dele surgiu a esquina, dele a estaca, dele o arco de
guerra, dele sairá todo o opressor.

5 E serão como *homens* poderosos, que pisam os *seus*
inimigos na lama da rua, durante a batalha; e eles lutarão
porque o SENHOR é com eles, e os cavaleiros sobre os
cavalos serão confundidos.

6 E fortalecerei a casa de Judá, e salvarei a casa de José, e
eu os trarei *novamente* para estabelecê-los; porque tenho
misericórdia deles; e serão como se eu não os tivesse
rejeitado, pois eu *sou* o SENHOR seu Deus, e os ouvirei.

7 E os de Efraim serão como um *homem* poderoso, e seu
coração se alegrará como *pelo* vinho; sim, e seus filhos o
verão, e se alegrarão; o seu coração se regozijará no
SENHOR.

8 Eu assobiarei para eles, e os ajuntarei, porque eu os
redimi; e se multiplicarão como antes se multiplicaram.

9 E os semearei por entre os povos, e se lembrarão de mim em terras distantes; e viverão com seus filhos, e voltarão.

10 Eu também os farei voltar da terra do Egito, e os ajuntarei da Assíria; e os trarei à terra de Gileade e do Líbano, e não se achará *lugar* para eles.

11 E ele passará pelo mar *com* aflição, e ferirá as ondas do mar, e todas as profundezas do rio se secarão; e o orgulho da Assíria será derrubado, e o cetro do Egito partirá.

12 E eu os fortalecerei no SENHOR, e andarão para cima e para baixo no seu nome, diz o SENHOR.

Zacarias
Capítulo 11

1 Abre as tuas portas, ó Líbano, para que o fogo devore os teus cedros.

2 Geme, ó cipreste, pois o cedro caiu, porque os poderosos são destruídos; geme, ó carvalhos de Basã, pois a floresta densa é derrubada.

3 Há uma voz de uivo dos pastores, pois sua glória foi destruída; uma voz de bramido dos filhos de leões, pois o orgulho do Jordão foi destruído.

4 Assim diz o SENHOR meu Deus: Alimenta as ovelhas da matança,

5 cujos possuidores as matam, e não se têm por culpados; e aqueles que as vendem dizem: Bendito *seja* o SENHOR, pois estou rico; e os seus próprios pastores não têm piedade delas.

6 Por isso não terei mais piedade dos habitantes da terra, diz o SENHOR; mas, eis que *entregarei* os homens, cada um, na mão do seu vizinho, e na mão do seu rei; e eles ferirão a terra, e da mão deles eu não *os* livrarei.

7 Eu alimentarei as ovelhas da matança, *até* vós, ó pobres do rebanho. E tomei para mim duas varas: A uma chamei Beleza, e à outra chamei União; e alimentei o rebanho.

8 E também cortarei três pastores em um mês; e minha alma enojou-se deles, e suas almas também me abominaram.

9 Então eu disse: Não vos alimentarei mais; aquela que
morrer, morra; a que for cortada, seja cortada; e que o
resto coma cada uma a carne da outra.

10 E tomei a minha vara, Beleza, e a cortei em pedaços, para
quebrar o meu pacto, que tinha feito com todo o povo.

11 E foi quebrada naquele dia; e assim os pobres do
rebanho, que esperavam por mim, souberam que isto era
a palavra do SENHOR.

12 E eu lhes disse: Se achardes bom, *dai-me* o meu preço; se
não, deixai-o. E *pesaram* o meu preço, trinta *peças* de
prata.

13 E o SENHOR me disse: Lança isto ao oleiro, um belo
preço pelo qual me avaliaram. E tomei as trinta *peças* de
prata, e os lancei ao oleiro na casa do SENHOR.

14 Então cortei em pedaços a minha outra vara, União, para
quebrar a irmandade entre Judá e Israel.

15 E o SENHOR disse-me: Toma ainda para ti os
instrumentos de um pastor tolo.

16 Porque, eis que *levantarei* um pastor na terra *que* não
visitará aquelas que estão perdidas, nem buscará a
pequena, e nem curará a que está ferida, nem alimentará
a que está de pé; mas comerá a carne da gorda, e lhe
despedaçará as unhas.

17 Ai do pastor ídolo, que abandona o rebanho! A espada
estará sobre o seu braço e sobre o seu olho direito; o seu
braço se secará completamente, e o seu olho direito se
escurecerá completamente.

CAPÍTULO 12

1 O peso da palavra do SENHOR sobre Israel: Diz o SENHOR, o que estende os céus, e que estabelece o alicerce da terra, e que forma o espírito do homem dentro dele.

2 Eis que *farei* de Jerusalém uma taça de tremor para todos os povos ao redor, quando estiverem no cerco contra Judá, *e* contra Jerusalém.

3 E naquele dia farei de Jerusalém uma pedra pesada para todos os povos; e todos os que a carregarem serão cortados em pedaços, embora todo o povo da terra se reúna contra ela.

4 Naquele dia, diz o SENHOR: Ferirei de espanto cada cavalo, e de loucura o seu cavaleiro; e abrirei os meus olhos sobre a casa de Judá, e ferirei cada cavalo do povo com cegueira.

5 E os governadores de Judá dirão em seus corações: Os habitantes de Jerusalém *serão* a minha força no Senhor dos Exércitos, seu Deus.

6 Naquele dia farei que os governadores de Judá sejam como um braseiro ardente no meio da floresta, e como uma tocha de fogo em uma faixa; e consumirão a todos os povos em redor, à direita e à esquerda, e Jerusalém será habitada outra vez no seu próprio lugar, em Jerusalém.

7 O SENHOR salvará as tendas de Judá primeiramente, para que a glória da casa de Davi e a glória dos habitantes de Jerusalém não *se* exaltem sobre Judá.

8 Naquele dia, o SENHOR defenderá os habitantes de

Jerusalém; e aquele que for o mais fraco dentre eles naquele dia será como Davi, e a casa de Davi *será* como Deus, como o anjo do SENHOR diante deles.

9 E acontecerá naquele dia *que* procurarei destruir todas as nações que vierem contra Jerusalém.

10 Mas derramarei sobre a casa de Davi, e sobre os habitantes de Jerusalém, o espírito de graça e de súplicas; e olharão para mim, a quem transpassaram; e prantearão sobre ele, como quem pranteia pelo *seu* único *filho*; e estarão em amargura por ele, como aquele que está em amargura pelo *seu* primogênito.

11 Naquele dia haverá grande pranto em Jerusalém, como o pranto de Hadade-Rimom no vale de Megido.

12 E a terra pranteará, cada família à parte; a família da casa de Davi à parte, e suas esposas à parte; e a família da casa de Natã à parte, e suas esposas à parte;

13 a família da casa de Levi à parte, e suas mulheres à parte; a família de Simei à parte, e suas mulheres à parte;

14 todas as famílias que restarem, cada família à parte, e suas esposas à parte.

CAPÍTULO 13

1 Naquele dia haverá uma fonte aberta para a casa de Davi,
e para os habitantes de Jerusalém, para o pecado e para
a imundícia.

2 E acontecerá naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos,
que cortarei os nomes dos ídolos da terra, e nunca mais
serão lembrados; e também removerei os profetas e o
espírito da impureza da terra.

3 E acontecerá *que*, quando alguém ainda profetizar, seu pai
e sua mãe, que o geraram, lhe dirão: Tu não viverás,
porque falas mentiras em nome do SENHOR; e seu pai e
sua mãe, que o geraram, o transpassarão quando ele
profetizar.

4 E acontecerá naquele dia *que* os profetas se
envergonharão, cada um da sua visão, quando
profetizarem; nem se vestirão mais de manto de pelos
para enganarem.

5 Mas ele dirá: Não *sou* profeta, *sou* lavrador; porque um
homem me ensinou a *apascentar gado* desde a minha
mocidade.

6 E *alguém* lhe dirá: Que feridas *são* estas nas tuas mãos?
Então ele responderá: *Estas* são feridas *com* que fui ferido
na casa dos meus amigos.

7 Desperta, ó espada, contra o meu pastor, e contra o
homem *que é* o meu companheiro, diz o SENHOR dos
Exércitos. Fere o pastor, e as ovelhas se espalharão; eu
voltarei a minha mão para os pequenos.

8 E acontecerá em toda a terra, diz o SENHOR, *que* as duas

partes dela serão cortadas, *e* morrerão; mas a terceira será deixada.

9 E farei passar a terceira *parte* pelo fogo, e a refinarei como a prata é refinada, e a provarei, como o ouro é provado; eles invocarão o meu nome, e eu os ouvirei; direi: É meu povo; e eles dirão: O SENHOR é o meu Deus.

Zacarias
Capítulo 14

1 Eis que o dia do SENHOR vem, e os teus despojos serão divididos no meio de ti.

2 Pois ajuntarei todas as nações contra Jerusalém para a batalha; e a cidade será tomada, e as casas serão saqueadas, e as mulheres violentadas; e metade da cidade será levada para o cativeiro, e o restante do povo não será tirado da cidade.

3 Então o SENHOR sairá, e lutará contra aquelas nações, como ele lutou no dia de batalha.

4 E os seus pés estarão, naquele dia, sobre o monte das Oliveiras, que *está* defronte de Jerusalém para o leste; e o monte das Oliveiras será fendido pelo meio, para o leste e para o oeste, *e haverá* um grande vale; e metade do monte será removido para o norte, e a outra metade para o sul.

5 E fugireis *para* o vale dos montes, porquanto o vale dos montes chegará até Azel; e, sim, fugireis assim como fugistes de diante do terremoto nos dias de Uzias, rei de Judá. E o SENHOR meu Deus virá, *e* todos os santos contigo.

6 E acontecerá naquele dia, *que* não haverá luz, *nem* escuridão;

7 mas será um dia conhecido do SENHOR; nem dia nem noite; mas acontecerá *que* ao cair da noite estará claro.

8 E acontecerá naquele dia *que* águas vivas sairão de Jerusalém, metade delas para o mar anterior, e metade delas para o mar posterior; no verão e no inverno isso

acontecerá.

9 E o SENHOR será rei sobre toda a terra; naquele dia haverá um SENHOR, e seu nome será um.

10 Toda a terra se tornará em planície, desde Geba até Rimom, ao sul de Jerusalém, e ela será exaltada, e habitada no seu lugar, desde a porta de Benjamim até ao lugar da primeira porta, até a porta da Esquina, e *desde* a torre de Hananeel até os lagares do rei.

11 E *homens* habitarão nela, e não haverá mais destruição, pois Jerusalém habitará segura.

12 E esta será a praga *com* que o Senhor ferirá a todos os povos que lutaram contra Jerusalém; a sua carne *apodrecerá* enquanto ainda sobre os seus pés, e seus olhos apodrecerão nas suas covas, e a sua língua apodrecerá dentro de suas bocas.

13 E acontecerá naquele dia *que* haverá um grande tumulto da parte do SENHOR entre eles; e cada um pegará na mão do seu vizinho, e cada um levantará a mão contra o seu vizinho.

14 E Judá também lutará em Jerusalém, e a riqueza de todos os pagãos será reunida ao redor, ouro e prata e roupas em grande abundância.

15 Assim será a praga dos cavalos, das mulas, dos camelos e dos jumentos, e de todos os animais que estiverem nessas tendas, como esta praga.

16 E acontecerá *que*, todos os que restarem de todas as nações que vieram contra Jerusalém, subirão de ano em ano para adorar o Rei, o SENHOR dos Exércitos, e para celebrarem a festa dos tabernáculos.

17 E acontecerá *que*, se alguma dentre *todas* as famílias da terra não subir a Jerusalém para adorar o Rei, o SENHOR

dos Exércitos, não haverá chuva sobre ela.

18 E, se a família do Egito não subir, nem vier, não *virá* sobre ela a *chuva*; haverá a praga *com* a qual o SENHOR ferirá os pagãos que não subirem para celebrar a festa dos tabernáculos.

19 Esta será a punição do Egito, e a punição de todas as nações que não subirem para celebrar a festa dos tabernáculos.

20 Naquele dia haverá sobre as campainhas dos cavalos: Santidade ao SENHOR; e as panelas na casa do SENHOR serão como as bacias diante do altar.

21 Sim, cada panela em Jerusalém e Judá serão consagradas ao SENHOR dos Exércitos, e todos os que sacrificarem virão, e delas tomarão, e nelas cozinharão; e naquele dia não haverá mais cananeu na casa do SENHOR dos Exércitos.

Malaquias
Capítulo 1

1 O peso da palavra do SENHOR para Israel, por Malaquias.

2 Eu vos tenho amado, diz o SENHOR. Mas vós dizeis: Em que tens nos amado? Não *era* Esaú irmão de Jacó? Diz o SENHOR; todavia eu amei Jacó,

3 e eu odiei Esaú; e fiz dos seus montes e de sua herança dejetos para os dragões do deserto.

4 Enquanto Edom diz: Estamos empobrecidos, mas retornaremos e edificaremos os lugares desolados; assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eles edificarão, mas eu derrubarei; e eles os chamarão: A fronteira da maldade, e, o povo contra quem o SENHOR tem indignação para sempre.

5 E os vossos olhos verão, e vós direis: O SENHOR será magnificado desde a fronteira de Israel.

6 O filho honra *seu* pai, e o servo o seu mestre; se então eu *sou* um pai, onde *está* a minha honra? E, se eu *sou* o mestre, onde *está* o meu temor? Diz o SENHOR dos Exércitos a vós, ó sacerdotes, que desprezais o meu nome. E vós dizeis: Em que temos desprezado o teu nome?

7 Ofereceis pão profano sobre o meu altar, e dizeis: Em que te havemos profanado? Nisto dizeis: A mesa do SENHOR é desprezível.

8 E se ofereceis o cego para o sacrifício, isso *não é* mal? E se ofereceis o coxo ou enfermo, isso *não é* mal? Agora, ofereça-o ao teu governador; ele se agradará contigo, ou aceitará ele a tua pessoa? Diz o SENHOR dos Exércitos.

9 E agora, eu suplico, pedi a Deus que ele seja gracioso conosco; isto tem sido por vosso meio; considerará ele a vossa pessoa? Diz o SENHOR dos Exércitos.

10 Quem *há* também entre vós que feche as portas *por nada*, e nem faz acender o *fogo* do meu altar por nada? Eu não tenho prazer em vós, diz o SENHOR dos Exércitos, nem aceitarei oferta da vossa mão.

11 Mas desde o nascente do sol até onde se põe, meu nome *será* grande entre os gentios; e em todo lugar incenso *será* oferecido ao meu nome, e uma oferta pura; porque o meu nome *será* grande entre os pagãos, diz o SENHOR dos Exércitos.

12 Mas vós o profanais quando dizeis: A mesa do SENHOR *está* profanada, e o seu fruto, *até mesmo* seu alimento, *é* desprezível.

13 E dizeis também: Eis que canseira é isto! E o depreciastes, diz o SENHOR dos Exércitos; vós trazeis *o que foi* rasgado, e o coxo, e o enfermo; assim trouxestes uma oferta. Devo eu aceitar isso de vossa mão? Diz o SENHOR.

14 Mas, maldito *seja* o enganador que, tendo macho no seu rebanho, promete e sacrifica ao Senhor uma coisa corrupta; pois eu *sou* um grande Rei, diz o SENHOR dos Exércitos, e o meu nome é temível entre os pagãos.

Malaquias
Capítulo 2

1 E agora, ó sacerdotes, este mandamento *é* para vós.

2 Se não ouvirdes, e se não o colocardes no vosso coração, para dar glória ao meu nome, diz o SENHOR dos Exércitos, eu enviarei uma maldição sobre vós, e eu amaldiçoarei as vossas bênçãos; sim, já as tenho amaldiçoado, porque não *o* colocais em vossos corações.

3 Eis que eu corromperei a vossa semente, e espalharei esterco sobre as vossas faces, *até* o esterco das vossas festas solenes; e alguém vos retirará com ele.

4 E sabereis que eu enviei este mandamento a vós, para que o meu pacto pudesse ser com Levi, diz o SENHOR dos Exércitos.

5 Meu pacto com ele foi de vida e de paz, e eu lha dei *pelo* temor com o qual ele me temia, e temeu diante do meu nome.

6 A lei da verdade estava em sua boca, e a iniquidade não se achou nos seus lábios; ele andava comigo em paz e em retidão, e desviou muitos da iniquidade.

7 Porque os lábios do sacerdote devem guardar o conhecimento, e eles devem buscar a lei em sua boca, porque ele *é* o mensageiro do SENHOR dos Exércitos.

8 Mas vós vos desviastes do caminho; vós fizestes muitos tropeçarem na lei; tendes corrompido o pacto de Levi, diz o SENHOR dos Exércitos.

9 Portanto eu também vos tenho feito desprezíveis, e vis diante de todo o povo, visto que não guardastes os meus caminhos, mas fostes parciais na lei.

10 Não temos nós todos um mesmo pai? Não nos criou um mesmo Deus? Por que agimos traiçoeiramente, cada homem contra o seu irmão, profanando o pacto de nossos pais?

11 Judá tem agido traiçoeiramente, e uma abominação se cometeu em Israel e em Jerusalém; pois Judá tem profanado a santidade do SENHOR, a qual ele ama, e se casou com a filha de um deus estranho.

12 O SENHOR cortará dos tabernáculos de Jacó o homem que fizer isto, o mestre e o estudioso, e o que oferece uma oferta ao SENHOR dos Exércitos.

13 E fazeis isto novamente, cobrindo o altar do SENHOR com lágrimas, com choro e com gemidos; de tal modo que não mais considera a oferta, nem a recebe com boa vontade de tua mão.

14 Ainda dizeis: Por quê? Porque o SENHOR tem sido testemunha entre ti e a esposa da tua juventude, contra a qual tens agido traiçoeiramente, *sendo* ela a tua companheira, e a esposa do teu pacto.

15 E não fez ele somente um? Ainda que ele possuísse o restante do espírito. E por que somente um? Para que ele pudesse buscar uma semente piedosa. Portanto tome cuidado com o seu espírito, e ninguém aja traiçoeiramente contra a esposa da sua juventude.

16 Pois o SENHOR, o Deus de Israel, diz que ele odeia o repúdio, e *aquele* que encobre a violência com a sua roupa, diz o SENHOR dos Exércitos; portanto, atentai em vosso espírito, e não ajais traiçoeiramente.

17 Tendes cansado o SENHOR com vossas palavras; e ainda

dizeis: Em que *o* temos cansado? Quando vós dizeis: Todo o que faz o mal *é* bom à vista do SENHOR, e ele se deleita desses; ou, onde *está* o Deus do juízo?

Malaquias
Capítulo 3

1 Eis que eu enviarei o meu mensageiro, e ele preparará o caminho diante de mim; e o Senhor, a quem vós buscais, virá de repente ao seu templo; até o mensageiro do pacto, em quem vos deleitais; eis que ele *virá*, diz o SENHOR dos Exércitos.

2 Mas quem poderá permanecer no dia da sua vinda? E quem ficará de pé quando ele aparecer? Porque ele *é* como o fogo do refinador e como o sabão dos lavandeiros.

3 E ele se assentará *como* refinador e purificador de prata; e ele purificará os filhos de Levi, e os purgará como ouro e como prata, para que eles possam oferecer ao SENHOR uma oferta em justiça.

4 Então a oferta de Judá e de Jerusalém será agradável ao SENHOR, como nos dias antigos, e como nos primeiros anos.

5 E chegar-me-ei a vós para juízo; e eu serei uma testemunha veloz contra os feiticeiros, e contra os adúlteros, e contra os que juram falsamente, e contra os que oprimem os trabalhadores em *seus* salários, a viúva e o órfão, e que desviam o estrangeiro *do seu direito*, e não me temem, diz o SENHOR dos Exércitos.

6 Pois eu *sou* o SENHOR, eu não mudo; por isso vós, filhos de Jacó, não sois consumidos.

7 Desde os dias de vossos pais vos tendes desviado das minhas ordenanças, e não *as* tendes guardado. Retornai para mim, e eu retornarei para vós, diz o SENHOR dos Exércitos; mas vós dizeis: Em que havemos de retornar?

8 Roubará o homem a Deus? Todavia, vós me roubais. Mas vós dizeis: Em que te roubamos? Em dízimos e ofertas.

9 Vós *sois* amaldiçoados com uma maldição; pois vós mesmos me roubastes, toda esta nação.

10 Trazei todos os dízimos para o armazém, para que haja alimento na minha casa, e provai-me agora com isto, diz o SENHOR dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e derramar sobre vós uma bênção, que não *haverá espaço* suficiente *para recebê-la*.

11 E eu vou repreender o devorador por causa de vós, e ele não destruirá os frutos da vossa terra; nem irá a vossa videira lançar o seu fruto no campo antes do tempo, diz o SENHOR dos Exércitos.

12 E todas as nações vos chamarão abençoados; pois vós sereis uma terra deleitosa, diz o SENHOR dos Exércitos.

13 As vossas palavras têm sido fortes contra mim, diz o SENHOR; ainda vós dizeis: O que temos falado *tanto* contra ti?

14 Vós dissestes: Inútil é servir a Deus; e que lucro temos ao guardar a sua ordenança, e em andar de luto diante do SENHOR dos Exércitos?

15 E agora nós chamamos o orgulhoso feliz; sim, os que trabalham a maldade são estabelecidos; sim, *os que* tentam a Deus são entregues.

16 Então, aqueles que temeram ao SENHOR falaram frequentemente um ao outro; e o SENHOR atentou e ouviu; e um livro de lembranças foi escrito diante dele, para os que temeram ao SENHOR, e para os que pensaram no seu nome.

17 E eles serão meus, diz o SENHOR dos Exércitos; naquele dia quando eu fizer minhas joias; e eu os pouparei, como

um homem poupa o seu próprio filho que o serve.

18 Então retornareis e discernireis entre o justo e o ímpio;
entre o que serve a Deus, e *o* que não o serve.

Malaquias
Capítulo 4

1 Pois eis que o dia vem, e queimará como um forno, e todos os orgulhosos, sim, e todos os que cometem perversidade serão como a palha; e o dia que vem os queimará, diz o SENHOR dos Exércitos, e isso não lhes deixará nem raiz nem ramo.

2 Mas para vós, que temeis o meu nome, o Sol da justiça nascerá com cura nas suas asas; e saireis e crescereis como os novilhos da estrebaria.

3 E pisareis os perversos, porque eles serão cinzas debaixo das solas de vossos pés no dia em que eu fizer *isto*, diz o SENHOR dos Exércitos.

4 Lembrai-vos da lei de Moisés, meu servo, que eu lhe ordenei em Horebe para todo o Israel, *com* os estatutos e juízos.

5 Eis que eu vos enviarei Elias, o profeta, antes da vinda do grande e terrível dia do SENHOR;

6 e ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais; para que eu não venha e fira a terra com uma maldição.

Mateus
Capítulo 1

1 O livro da geração de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão.

2 Abraão gerou a Isaque, e Isaque gerou a Jacó, e Jacó gerou a Judá e a seus irmãos;

3 e Judá gerou a Perez e Zerá, de Tamar, e Perez gerou a Esrom, e Esrom gerou a Arão;

4 e Arão gerou a Aminadabe, e Aminadabe gerou a Naassom, e Naassom gerou a Salmom;

5 e Salmom gerou a Boaz, de Raabe, e Boaz gerou a Obede, de Rute, e Obede gerou a Jessé;

6 e Jessé gerou ao rei Davi, e o rei Davi gerou a Salomão, da *que havia sido a esposa* de Urias;

7 e Salomão gerou a Roboão, e Roboão gerou a Abias, e Abias gerou a Asa;

8 e Asa gerou a Josafá, e Josafá gerou a Jorão, e Jorão gerou a Uzias;

9 e Uzias gerou a Jotão, e Jotão gerou a Acaz, e Acaz gerou a Ezequias;

10 e Ezequias gerou a Manassés, e Manassés gerou a Amom, e Amom gerou a Josias;

11 e Josias gerou a Jeconias e a seus irmãos aproximadamente no tempo da deportação para a Babilônia.

12 Após a deportação para a Babilônia, Jeconias gerou a

Salatiel, e Salatiel gerou a Zorobabel;

13 e Zorobabel gerou a Abiúde, e Abiúde gerou a Eliaquim, e Eliaquim gerou a Azor;

14 e Azor gerou a Sadoque, e Sadoque gerou a Aquim, e Aquim gerou a Eliúde;

15 e Eliúde gerou a Eleazar, e Eleazar gerou a Matã, e Matã gerou a Jacó;

16 e Jacó gerou a José, marido de Maria, da qual nasceu Jesus, que se chama o Cristo.

17 Portanto, todas as gerações, desde Abraão até Davi, *são* catorze gerações; e desde Davi até a deportação para a Babilônia, *são* catorze gerações; e desde a deportação da Babilônia até Cristo, *são* catorze gerações.

18 Ora, o nascimento de Jesus Cristo se deu do seguinte modo: Estando Maria, sua mãe, desposada com José, antes de se ajuntarem, ela foi encontrada grávida do Espírito Santo.

19 Então José, seu marido, sendo um *homem* justo, não querendo fazer dela um exemplo público, estava disposto a deixá-la em secreto.

20 Mas enquanto pensava nestas questões, eis que o anjo do Senhor lhe apareceu em sonho, dizendo: José, filho de Davi, não temas em tomar para ti Maria, tua esposa, pois o que nela está concebido é do Espírito Santo.

21 E ela dará à luz um filho e chamarás o seu nome Jesus; pois ele salvará o seu povo dos seus pecados.

22 Ora, tudo isso aconteceu para que pudesse se cumprir o que foi dito pelo Senhor através do profeta, dizendo:

23 Eis que uma virgem conceberá, e dará à luz um filho, e

eles chamarão seu nome Emanuel, que sendo interpretado é, Deus conosco.

24 Então José, sendo levantado do sono, fez como o anjo do Senhor lhe ordenara, e tomou para ele a sua esposa.

25 E não a conheceu até que ela gerou seu filho primogênito, e chamou o seu nome Jesus.

CAPÍTULO 2

1 Ora, tendo Jesus nascido em Belém da Judeia, nos dias do rei Herodes, eis que alguns homens sábios vieram do Oriente à Jerusalém,

2 dizendo: Onde está aquele que é nascido REI DOS JUDEUS? Pois nós temos visto a sua estrela no Oriente, e viemos para adorá-lo.

3 Ouvindo estas coisas, o rei Herodes ficou preocupado, e toda Jerusalém com ele.

4 E quando ele tinha reunido todos os principais sacerdotes e escribas do povo, ele exigiu deles onde Cristo deveria nascer.

5 E disseram-lhe: Em Belém da Judeia; pois assim está escrito pelo profeta:

6 E tu, Belém, *na* terra de Judá, não és a menor entre as capitais de Judá; porque de ti virá um Governador que há de governar o meu povo Israel.

7 Então Herodes, chamando os homens sábios em particular, inquiriu diligentemente deles acerca do tempo em que a estrela lhes aparecera.

8 E, enviando-os a Belém, disse: Ide, e perguntai diligentemente pelo menino, e quando *o* achardes, tragam-me a palavra novamente, para que eu também vá e o adore.

9 Tendo eles ouvido o rei, partiram; e eis que a estrela que tinham visto no Oriente, ia adiante deles, até chegar e parar por sobre o lugar onde estava o menino.

10 E, vendo a estrela, regozijaram-se com grande júbilo.

11 E, entrando na casa, eles viram o menino com Maria sua mãe e, prostrando-se, o adoraram; e abrindo os seus tesouros, ofertaram-lhe dádivas: ouro, incenso e mirra.

12 E sendo avisados por Deus em sonho para que não retornassem para Herodes, eles partiram para a sua terra por outro caminho.

13 E, tendo eles partido, eis que o anjo do Senhor apareceu em sonho a José dizendo: Levanta-te, e toma o menino e sua mãe, e foge para o Egito, e permanece lá até que eu te informe, pois Herodes há de procurar o menino para matá-lo.

14 Levantando-se, tomou o menino e sua mãe, durante a noite, e foi para o Egito.

15 E lá permaneceu até a morte de Herodes, para que pudesse se cumprir o que foi dito pelo Senhor através do profeta, dizendo: Do Egito chamei o meu Filho.

16 Então Herodes, vendo que tinha sido enganado pelos homens sábios, irritou-se muito, e mandou matar todos os meninos que havia em Belém, e em todas as suas fronteiras, de dois anos para baixo, segundo o tempo que diligentemente inquirira dos homens sábios.

17 Então se cumpriu o que foi dito pelo profeta Jeremias, dizendo:

18 Ouviu-se em Ramá uma voz, lamentação, pranto e grande luto: Raquel chorando *por* seus filhos, não querendo ser consolada, porque já não existem.

19 Mas, tendo Herodes morrido, eis que um anjo do Senhor apareceu para José em um sonho no Egito,

20 dizendo: Levanta-te, e toma o menino e sua mãe, e vai

para a terra de Israel; porque já estão mortos os que buscavam a vida do menino.

21 E ele levantando-se, tomou o menino e sua mãe, e foi para a terra de Israel.

22 Mas ouvindo que Arquelau reinava na Judeia, no lugar de seu pai Herodes, temeu ir para lá; mas, avisado por Deus em sonho, desviou-se para as partes da Galileia.

23 E, ele veio e habitou em uma cidade chamada Nazaré, para que pudesse se cumprir o que fora dito pelos profetas: Ele será chamado Nazareno.

CAPÍTULO 3

1 Naqueles dias, veio João, o Batista, pregando no deserto da Judeia,

2 e dizendo: Arrependei-vos, porque o reino do céu tem-se aproximado.

3 Porque este é o anunciado pelo profeta Isaías, dizendo: A voz de um clamando no deserto, preparai o caminho do Senhor, fazei planos seus caminhos.

4 E este João tinha as suas vestes de pelos de camelo, e um cinto de couro em torno de seus lombos, e o seu alimento era locustas e mel silvestre.

5 Então vinham a ele Jerusalém e toda a Judeia, e toda a região ao redor do Jordão,

6 e eram por ele batizados no Jordão, confessando os seus pecados.

7 Mas ele vendo muitos dos fariseus e dos saduceus, que vinham ao seu batismo, disse-lhes: Ó geração de víboras, quem vos advertiu para fugir da ira vindoura?

8 Dai, pois, frutos dignos de arrependimento.

9 e não pensai em dizer dentro de vós mesmos: Temos a Abraão por *nosso* pai, pois eu vos digo que Deus pode, destas pedras, levantar filhos a Abraão.

10 E também agora está posto o machado à raiz das árvores; pois, toda árvore não produzindo fruto bom, é cortada e lançada no fogo.

11 Eu realmente vos batizo com água para o arrependimento,

mas aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu, cujos calçados não sou digno de carregar; ele vos batizará com o Espírito Santo e *com* fogo.

12 Cuja a joeira *está* em sua mão, e limpará minuciosamente a sua eira; recolherá no celeiro o seu trigo, mas queimará a palha no fogo inextinguível.

13 Então Jesus foi da Galileia ao Jordão ter com João, para ser batizado por ele.

14 Mas João o impedia, dizendo: Eu que tenho necessidade de ser batizado por ti, e vens tu a mim?

15 Jesus, porém, respondendo, disse-lhe: Deixa *que assim seja* por agora, pois nos convém cumprir toda a justiça. Então ele consentiu.

16 E Jesus, quando foi batizado, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba e vindo sobre ele.

17 E eis que uma voz do céu dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.

CAPÍTULO 4

1 Então Jesus foi conduzido pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo.

2 E quando ele jejuou quarenta dias e quarenta noites, ele teve fome.

3 E quando veio a ele o tentador, disse: Se tu és o Filho de Deus, ordena que estas pedras sejam feitas pães.

4 Mas ele respondendo, disse: Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que procede da boca de Deus.

5 Então o diabo o levou à cidade santa, e o colocou sobre o pináculo do templo;

6 e disse-lhe: Se tu és o Filho de Deus, lança-te de aqui abaixo; porque está escrito: Ele dará ordens aos seus anjos a teu respeito, e em *suas* mãos te sustentarão, para que nunca tropeces com o teu pé em alguma pedra.

7 Disse-lhe Jesus: Também está escrito: Não tentarás o Senhor teu Deus.

8 Novamente, o diabo o levou a um monte altíssimo, e lhe mostrou todos os reinos do mundo e a sua glória.

9 E disse-lhe: Todas estas coisas eu te darei, se prostrado, me adorares.

10 Então disse-lhe Jesus: Vai-te, Satanás, porque está escrito: Tu adorarás ao Senhor teu Deus, e só a ele servirás.

11 Então o diabo o deixou; e eis que chegaram anjos e o

serviam.

12 Ora, tendo Jesus ouvido que João havia sido lançado na prisão, partiu para a Galileia.

13 E, deixando Nazaré, ele foi habitar em Cafarnaum, que está sobre a costa do mar, nas fronteiras de Zebulom e Naftali.

14 para que pudesse se cumprir o que foi falado por intermédio do profeta Isaías, dizendo:

15 A terra de Zebulom e a terra de Naftali, *junto* ao caminho do mar, além do Jordão, a Galileia dos Gentios;

16 o povo que se assentava na escuridão, viu grande luz, e sobre os que estavam assentados na região e sombra da morte, a luz resplandeceu.

17 A partir deste tempo, Jesus começou a pregar e a dizer: Arrependei-vos, pois é chegado o reino do céu.

18 E Jesus, caminhando junto ao mar da Galileia, viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André, que lançavam uma rede ao mar, pois eles eram pescadores.

19 E disse-lhes: Segui-me, e eu vos farei pescadores de homens.

20 E eles imediatamente deixaram as *suas* redes e o seguiram.

21 E indo dali, ele viu outros dois irmãos, Tiago, *filho* de Zebedeu, e seu irmão João, no barco com seu pai, Zebedeu, consertando as suas redes; e ele os chamou.

22 E eles imediatamente deixaram o barco e seu pai e o seguiram.

23 E Jesus foi por toda a Galileia, ensinando em suas

sinagogas, e pregando o evangelho do reino, e curando todas as espécies de enfermidades e todas as espécies de doenças entre o povo.

24 E a sua fama correu por toda a Síria, e traziam-lhe todas as pessoas enfermas; acometidas de várias doenças e tormentos, e os que estavam possuídos por demônios, os lunáticos, e os paralíticos, e ele os curava.

25 E seguiam-no grandes multidões de pessoas da Galileia, e *de* Decápolis, e *de* Jerusalém, e *da* Judeia, e *de* além do Jordão.

CAPÍTULO 5

1 E vendo as multidões, ele subiu a um monte; e quando ele estava sentado, aproximaram-se dele os seus discípulos.

2 e ele abrindo a sua boca, ensinava-os, dizendo:

3 Abençoados *são* os pobres em espírito, porque deles é o reino do céu.

4 Abençoados *são* os que choram, porque eles serão consolados.

5 Abençoados *são* os mansos, porque eles herdarão a terra.

6 Abençoados *são* os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão saciados.

7 Abençoados *são* os misericordiosos, porque eles obterão misericórdia.

8 Abençoados *são* os puros de coração, porque eles verão a Deus.

9 Abençoados *são* os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus.

10 Abençoados *são* os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino do céu.

11 Abençoados sois vós, quando *homens* vos insultarem e *vos* perseguirem, e falsamente disserem toda espécie de mal contra vós, por minha causa.

12 Alegrai-vos e sejam imensamente felizes, porque grande é
a vossa recompensa no céu; pois assim perseguiram aos
profetas que foram antes de vós.

13 Vós sois o sal da terra; mas se o sal perder seu sabor,
com que se há de salgar? Para nada mais é bom senão
para se lançar fora, e ser pisado pelos homens.

14 Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma
cidade estabelecida sobre um monte;

15 nem se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire,
mas sobre um castiçal, e dá luz a todos que estão na
casa.

16 Deixai a vossa luz brilhar diante dos homens, para que
vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai,
que está no céu.

17 Não penseis que eu vim destruir a lei ou os profetas; eu
não vim para destruir, mas para cumprir.

18 Porque na verdade eu vos digo: Até que passem o céu e a
terra, um iota ou um traço de letra, não passará da lei, até
que tudo seja cumprido.

19 Portanto, qualquer que quebrar um destes mínimos
mandamentos, e assim ensinar aos homens, será
chamado o menor no reino do céu; aquele, porém, que *os*
praticar e ensinar, será chamado grande no reino do céu.

20 Porque eu vos digo que se a vossa justiça não exceder *a*
justiça dos escribas e fariseus, de modo algum entrareis
no reino do céu.

21 Ouvistes o que foi dito pelos antigos: Não assassinarás;
mas qualquer que assassinar estará sujeito a julgamento.

22 Eu, porém, vos digo: Quem quer que, sem motivo, se irar
contra seu irmão, estará sujeito a julgamento; e qualquer

que disser a seu irmão: Raca!, estará sujeito ao concílio, e qualquer que lhe disser: És tolo!, estará sujeito ao fogo do inferno.

23 Portanto, se trouxeres a tua oferta ao altar, e ali te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti,

24 deixa ali diante do altar a tua oferta, e segue teu caminho: primeiro reconcilie-te com teu irmão, e então vem, e oferece a tua oferta.

25 Entra em acordo rapidamente com o teu adversário, enquanto tu estás no caminho com ele, para que não aconteça que o adversário te entregue ao juiz, e o juiz te entregue ao oficial, e tu sejas lançado na prisão.

26 Na verdade eu te digo que de nenhuma forma sairás de lá enquanto não pagares o último quadrante.

27 Ouvistes o que foi dito pelos antigos: Não cometerás adultério.

28 Mas, eu vos digo que qualquer que olhar para uma mulher e cobiçá-la, já cometeu adultério com ela em seu coração.

29 E, se o teu olho direito te ofender, arranca-o e lança-*o* para longe de ti; pois é melhor perderes um dos teus membros, do que seja todo o teu corpo lançado no inferno.

30 E, se a tua mão direita te ofender, corta-a, e lança-*a* para longe de ti, porque é preferível para ti perderes um dos teus membros, do que ser todo o teu corpo lançado no inferno.

31 Isto foi dito: Quem repudiar sua esposa, dê-lhe carta de divórcio.

32 Eu, porém, vos digo que todo aquele que repudiar a sua esposa, a não ser por causa de fornicação, a faz cometer adultério, e qualquer que casar com a divorciada comete

adultério.

33 Igualmente, ouvistes o que foi dito pelos antigos: Não
jurarás falso, mas cumprirás ao Senhor os teus
juramentos.

34 Eu, porém, vos digo: Não jureis de modo algum; nem pelo
céu, porque é o trono de Deus.

35 Nem pela terra, porque é o escabelo de seus pés; nem por
Jerusalém, porque é a cidade do grande Rei.

36 Nem jurarás pela tua cabeça, porque não podes tornar um
cabelo branco ou preto.

37 Mas seja o vosso falar: Sim, sim; não, não; porque o que
passa disto vem do maligno.

38 Ouvistes que foi dito: Olho por olho, e dente por dente.

39 Eu, porém, vos digo que não resistais ao mal; mas, se
qualquer te bater na face direita, oferece-lhe também a
outra.

40 E, se algum homem te processar na lei, e tomar a tua
túnica, permite-lhe levar também a *tua* capa.

41 E, quem quer que te obrigar a caminhar uma milha, vai
com ele duas.

42 Dá a quem te pede, e ao que quiser tomar de ti
emprestado, não lhe vires as costas.

43 Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo, e odiarás o
teu inimigo.

44 Eu, porém, vos digo: Amai os vossos inimigos, abençoai
os que vos amaldiçoam, fazei o bem aos que vos odeiam,
e orai pelos que vos tratam com maldade, e vos
perseguem;

45 para que sejais filhos do vosso Pai que está nos céus;
porque ele faz que o seu sol se levante sobre maus e
bons, e faz chover sobre justos e injustos.

46 Pois, se amardes os que vos amam, que recompensa
tereis? Não fazem os publicanos o mesmo?

47 E, se saudardes somente os vossos irmãos, o que fazeis
mais que *os outros*? Os publicanos não fazem assim?

48 Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que
está no céu.

CAPÍTULO 6

1 Tendo o cuidado de não praticar as vossas esmolas diante
dos homens, para serdes vistos por eles; caso contrário,
não tereis a recompensa de vosso Pai que está no céu.

2 Quando, portanto, deres esmola, não toques a trombeta
diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e
nas ruas, para serem glorificados pelos homens. Em
verdade eu vos digo que eles já receberam a sua
recompensa.

3 Mas, quando tu deres esmola, não deixa a tua mão
esquerda saber o que faz a tua mão direita.

4 Para que a tua esmola seja feita em secreto; e teu Pai,
que vê em secreto, ele mesmo te recompense
publicamente.

5 E, quando tu orares, não sejas como os hipócritas; pois
eles adoram orar em pé nas sinagogas e nas esquinas
das ruas, para serem vistos pelos homens. Em verdade eu
vos digo que eles já receberam a sua recompensa.

6 Mas tu, quando orares, entra no teu quarto e, fechando a
tua porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai,
que vê em secreto, te recompensará publicamente.

7 Mas, orando, não useis de vãs repetições, como *fazem* os
pagãos, pois pensam que por muito falarem serão
ouvidos.

8 Não vos assemelheis a eles; pois vosso Pai sabe do que
tendes necessidade antes de lhe pedirem.

9 Orai, pois, da seguinte maneira: Pai nosso que estás no
céu, santificado seja o teu nome.

10 Venha o teu reino, seja feita a tua vontade na terra, como
é no céu.

11 O pão nosso de cada dia dá-nos hoje.

12 E perdoa-nos as nossas dívidas, como nós perdoamos
aos nossos devedores.

13 E não nos conduzas à tentação, mas livra-nos do mal;
porque teu é o reino, e o poder, e a glória, para sempre.
Amém.

14 Porque, se perdoardes aos homens as suas
transgressões, também vosso Pai celeste vos perdoará.

15 Mas, se não perdoardes aos homens as suas
transgressões, também vosso Pai não perdoará as vossas
transgressões.

16 Além disso, quando jejuardes, não sejais como os
hipócritas, de semblante triste, porque desfiguram a face,
para que aos homens pareça que jejuam. Em verdade eu
vos digo que eles já receberam a sua recompensa.

17 Tu, porém, quando jejuares, unge a tua cabeça e lava a
tua face,

18 para não pareceres aos homens que jejuas, mas a teu Pai,
que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te
recompensará publicamente.

19 Não ajunteis para vós tesouros na terra, onde a traça e a
ferrugem os corroem, e onde os ladrões arrombam e
roubam.

20 Mas ajuntai para vós tesouros no céu, onde nem a traça
nem a ferrugem corroem, e onde os ladrões não

arrombam nem roubam.

21 Pois onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.

22 A luz do corpo é o olho; portanto, se o teu olho for puro, todo o teu corpo será cheio de luz.

23 Se, porém, o teu olho for mau, todo o teu corpo será cheio de trevas. Se, portanto, a luz que estiver em ti for trevas, como *será* grande as trevas!

24 Nenhum homem pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro, ou se apegará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom.

25 Por isso eu vos digo: Não vos preocupeis pela vossa vida, pelo que haveis de comer ou pelo que haveis de beber; nem quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir. Não é a vida mais do que a comida, e o corpo mais do que o vestuário?

26 Olhai para as aves do céu; pois elas não semeiam, nem colhem, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai celeste as alimenta. Não sois vós muito melhores do que elas?

27 Mas quem de vós, com suas preocupações, poderá acrescentar um côvado à sua estatura?

28 E quanto as vestes, por que vos preocupeis? Olhai para os lírios do campo, como eles crescem; não trabalham nem fiam.

29 E eu vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, vestiu-se como um deles.

30 Portanto, se Deus assim veste a grama do campo, que hoje existe, e amanhã é lançada no forno, não vos *vestirá* muito mais, Oh vós de pequena fé?

31 Portanto, não fiqueis ansiosos, dizendo: O que
comeremos ou o que beberemos, ou com que nos
vestiremos?

32 (Porque todas estas coisas os gentios buscam). Porquanto
vosso Pai celeste sabe que necessitais de todas estas
coisas.

33 Mas buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e
todas estas coisas vos serão acrescentadas.

34 Não fiqueis ansiosos, pois, com o amanhã, porque o
amanhã cuidará de si mesmo. Suficiente é ao dia o seu
próprio mal.

CAPÍTULO 7

1 Não julgueis, para que não sejais julgados.

2 Porque com o juízo com que julgardes sereis julgados; e com a medida que medirdes vós sereis medidos.

3 E por que tu observas o cisco que está no olho do teu irmão, e não percebes a viga que está no teu próprio olho?

4 Ou como dirás a teu irmão: Deixa-me tirar o cisco do teu olho, e, eis uma viga no teu próprio olho?

5 Hipócrita, tira primeiro a viga do teu olho, e então verás com clareza para tirar o cisco do olho do teu irmão.

6 Não deis o que é santo aos cães, nem lanceis aos porcos as vossas pérolas, para que não suceda que as pisem com os seus pés, e voltando-se novamente, vos despedacem.

7 Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e encontrareis; batei e abrir-se-vos-á.

8 Porque aquele que pede, recebe; e o que busca, encontra; e ao que bate, abrir-se-lhe-á.

9 Ou qual dentre vós é o homem que, se seu filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra?

10 Ou se lhe pedir peixe, lhe dará uma serpente?

11 Então se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está no céu, dará coisas boas aos que lhe pedirem?

12 Portanto, todas as coisas que vós quereis que vos façam

os homens, fazei-o também a eles; pois esta é a lei e os profetas.

13 Entrai pela porta estreita, porque larga *é* a porta, e amplo *é* o caminho que conduz à destruição, e muitos são os que entram por ela.

14 Porque estreita *é* a porta e apertado *é* o caminho que conduz à vida, e são poucos os que a encontram.

15 Cuidado com os falsos profetas, que vêm a vós vestidos como ovelhas, mas, interiormente, são lobos devoradores.

16 Por seus frutos os conhecereis. Homens colhem uvas dos espinheiros, ou figos dos abrolhos?

17 Assim, toda a árvore boa produz bons frutos, mas a árvore corrompida produz frutos ruins.

18 Não pode a árvore boa dar frutos ruins, nem *pode* a árvore corrompida dar frutos bons.

19 Toda a árvore que não produz frutos bons corta-se e lança-se no fogo.

20 Portanto, pelos seus frutos os conhecereis.

21 Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor, entrará no reino do céu, mas aquele que faz a vontade de meu Pai que está no céu.

22 Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? E em teu nome não expulsamos os demônios? E em teu nome não fizemos muitas maravilhas?

23 E então lhes declararei: Eu nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós trabalhadores da iniquidade.

24 Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras e as

pratica, assemelhá-lo-ei ao homem sábio, que construiu a sua casa sobre a rocha.

25 E desceu a chuva, vieram as inundações, e sopraram os ventos e golpearam contra aquela casa, mas ela não caiu, porque estava fundada sobre a rocha.

26 E aquele que ouve estas minhas palavras e não as pratica, compará-lo-ei ao homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia.

27 E desceu a chuva, vieram as inundações, e sopraram os ventos e golpearam contra aquela casa, e ela caiu, e grande foi a sua queda.

28 E aconteceu que, concluindo Jesus este discurso, as pessoas se admiraram da sua doutrina.

29 Pois ele os ensinava como *quem* tinha autoridade, e não como os escribas.

CAPÍTULO 8

1 Quando ele desceu do monte, grandes multidões o seguiram.

2 E, eis que veio um leproso, e o adorou, dizendo: Senhor, se tu queres, podes limpar-me.

3 E Jesus estendeu a *sua* mão e tocou-o, dizendo: Eu quero; sê limpo. E imediatamente sua lepra foi purificada.

4 E disse-lhe Jesus: Olha, não o digas a nenhum homem; mas vai pelo teu caminho, mostra-te ao sacerdote, e apresenta a oferta que Moisés ordenou, como testemunho para eles.

5 E quando Jesus estava entrando em Cafarnaum, veio até ele um centurião, implorando-lhe,

6 e dizendo: Senhor, o meu servo jaz em casa doente com uma paralisia, gravemente atormentado.

7 E Jesus lhe disse: Eu irei e o curarei.

8 E o centurião, respondendo, disse: Senhor, eu não sou digno de que entres debaixo do meu telhado, mas dize somente uma palavra, e o meu servo será curado.

9 Pois eu também sou homem sob autoridade, e tenho soldados sob mim; e digo a este *homem*: Vai, e ele vai; e a outro: Vem, e ele vem; e ao meu servo: Faze isto, e ele *o* faz.

10 E Jesus, ouvindo *isso*, maravilhou-se e disse aos que o seguiam: Na verdade eu vos digo que não tenho encontrado tão grande fé, não em Israel.

11 E eu vos digo que muitos virão do Oriente e do Ocidente,
e sentarão com Abraão, Isaque e Jacó, no reino do céu.

12 Mas os filhos do reino serão lançados em trevas
profundas; ali haverá pranto e ranger de dentes.

13 Então Jesus disse ao centurião: Vai no teu caminho, e
como tu creste, *assim* seja feito a ti. E o seu servo foi
curado naquela mesma hora.

14 E quando Jesus estava entrando na casa de Pedro, ele viu
a mãe de sua esposa deitada, doente de febre.

15 E ele tocou-lhe na mão, e a febre a deixou; e levantou-se,
e serviu-os.

16 Chegando a tarde, trouxeram-lhe muitos que estavam
possuídos por demônios, e ele expulsou os espíritos com
a *sua* palavra, e curou todos os que estavam enfermos.

17 Para que pudesse se cumprir o que fora dito pelo profeta
Isaías, dizendo: Ele tomou sobre si as nossas
enfermidades, e levou as *nossas* doenças.

18 Ora, vendo Jesus grande multidão ao seu redor, deu
ordens para que passassem para o outro lado.

19 E, chegando um certo escriba, disse-lhe: Mestre, seguir-te-
ei para onde quer que fores.

20 E Jesus lhe disse: As raposas têm tocas, e as aves do céu
têm ninhos, mas o Filho do homem não tem onde deitar a
sua cabeça.

21 E outro de seus discípulos lhe disse: Senhor, permite-me ir
primeiro sepultar meu pai.

22 Mas Jesus disse-lhe: Segue-me, e deixa que os mortos
sepultem os seus mortos.

23 E, entrando ele no barco, seus discípulos o seguiram.

24 E eis que surgia uma grande tempestade no mar, de modo que o barco foi coberto com as ondas. Ele, porém, dormia.

25 E vindo até ele os seus discípulos, acordaram-no, dizendo: Senhor, salva-nos; estamos perecendo.

26 E ele lhes disse: Por que temeis, Oh! gente de pouca fé? Então, levantando-se, repreendeu os ventos e o mar, e fez-se grande bonança.

27 Mas os homens se maravilharam, dizendo: Que espécie de homem é este, que até os ventos e o mar lhe obedecem?

28 E, tendo chegado ao outro lado, à região dos gergesenos, vieram-lhe ao encontro dois homens possuídos por demônios, que saíam dos sepulcros; tão ferozes eram que nenhum homem podia passar por aquele caminho.

29 E eis que clamaram, dizendo: Que temos nós contigo, Jesus, Filho de Deus? Vieste aqui atormentar-nos antes do tempo?

30 E havia a uma boa distância deles uma manada de muitos porcos alimentando-se.

31 Assim os demônios imploraram-lhe, dizendo: Se nos expulsas, permite-nos que entremos naquela manada de porcos.

32 E ele lhes disse: Ide. E, saindo eles, entraram na manada dos porcos; e eis que toda aquela manada de porcos desceu violentamente pela encosta no mar, e pereceu nas águas.

33 Os que guardavam os porcos, foram pelo seu caminho
para a cidade, e contaram tudo o que acontecera aos
possuídos pelos demônios.

34 E eis que toda aquela cidade saiu ao encontro de Jesus,
e, vendo-o, rogaram-*lhe* que se retirasse da sua região.

CAPÍTULO 9

1 E, entrando no barco, passou para o outro lado, e chegou à sua cidade.

2 E eis que lhe trouxeram um homem paralítico, deitado em um leito; e Jesus, vendo a fé deles, disse ao paralítico: Filho, tem bom ânimo, teus pecados são perdoados.

3 E eis que, alguns dos escribas disseram consigo: Este *homem* blasfema.

4 Mas Jesus, conhecendo-lhes os pensamentos, disse: Por que pensais mal em vossos corações?

5 Pois, o que é mais fácil, dizer: Os *teus* pecados são perdoados; ou dizer: Levanta-te e anda?

6 Mas, para que saibais que o Filho do homem tem poder sobre a terra para perdoar pecados (ele disse então ao paralítico): Levanta-te, toma o teu leito, e vai para tua casa.

7 E ele levantando-se, foi para sua casa.

8 Mas a multidão, vendo *isso*, maravilhava-se, e glorificaram a Deus, que dera tal poder aos homens.

9 E passando Jesus dali, viu assentado na coletoria um homem, chamado Mateus, e disse-lhe: Segue-me. E ele, levantando-se, o seguiu.

10 E aconteceu que, estando Jesus em casa sentado à mesa, eis que, chegaram muitos publicanos e pecadores, e sentaram-se juntamente com Jesus e seus discípulos.

11 E os fariseus, vendo *isso*, perguntaram aos seus

discípulos: Por que come o vosso Mestre com os publicanos e pecadores?

12 Jesus, porém, ouvindo *isso*, disse-lhes: Os sãos não têm necessidade de médico, mas sim os que estão enfermos.

13 Ide, pois, e aprendei o que significa *isto*: Eu quero misericórdia, e não sacrifício; porque eu não vim para chamar os justos, mas os pecadores ao arrependimento.

14 Então vieram ter com ele os discípulos de João, dizendo: Por que nós e os fariseus jejuamos com frequência, mas os teus discípulos não jejuam?

15 E disse-lhes Jesus: Podem os convidados do noivo estar de luto, enquanto o noivo está com eles? Mas dias virão, em que lhes será tirado o noivo, e então hão de jejuar.

16 Nenhum homem põe remendo de pano novo em roupa velha, porque o remendo rompe a roupa, e faz-se pior a rotura.

17 Nenhum homem coloca vinho novo em odres velhos; do contrário os odres se rompem, o vinho se derrama, e os odres se perdem; mas coloca-se vinho novo em odres novos, e assim ambos se conservam.

18 Enquanto ele ainda lhes dizia essas coisas, eis que chegou um certo governante e o adorou, dizendo: Minha filha faleceu agora mesmo; mas venha e impõe tua mão sobre ela, e ela viverá.

19 Levantando-se, pois, Jesus, o seguiu, e *também* foram os seus discípulos.

20 E eis que uma mulher que havia já doze anos, padecia de um fluxo de sangue, chegando-se por detrás *dele*, tocou na orla de sua veste.

21 Pois ela dizia consigo: Se eu tão somente tocar a sua

veste, eu ficarei sã.

22 Mas Jesus, voltando-se e vendo-a, disse: Tem bom ânimo filha, a tua fé te curou! E naquela mesma hora a mulher ficou sã.

23 E Jesus, chegando à casa do governante, e vendo os flautistas e as pessoas em alvoroço,

24 disse-lhes: Retirai-vos, pois a menina não está morta, mas dorme. E riram dele para o escarnecer.

25 Mas quando as pessoas foram colocadas para fora, ele entrou, a tomou pela sua mão, e a menina se levantou.

26 E sua fama acerca disto foi por toda aquela terra.

27 E, partindo Jesus dali, seguiram-no dois homens cegos, clamando e dizendo: Filho de Davi, tem misericórdia de nós.

28 E, quando ele chegou à casa, os homens cegos se aproximaram dele; e Jesus perguntou-lhes: Credes vós que eu possa fazer isto? Disseram-lhe: Sim, Senhor.

29 Então ele tocou nos seus olhos, dizendo: conforme a vossa fé vos seja feito.

30 E seus olhos foram abertos; e Jesus rigorosamente lhes advertiu, dizendo: Vede *para que* nenhum homem saiba *isto*.

31 Mas eles, saindo, espalharam a sua fama por toda aquela terra.

32 Enquanto eles saíam, eis que lhe trouxeram um homem mudo possuído por um demônio.

33 E, o demônio sendo expulso, o mudo falou; e as multidões se maravilharam, dizendo: Nunca se viu algo assim em

Israel.

34 Os fariseus, porém, diziam: Ele expulsa os demônios pelo príncipe dos demônios.

35 E Jesus foi por todas as cidades e aldeias, ensinando nas suas sinagogas, pregando o evangelho do reino, e curando todas as enfermidades e todas as doenças entre o povo.

36 E, ele vendo as multidões, moveu-se com compaixão delas, porque estavam exaustas e dispersas, como ovelhas que não têm pastor.

37 Então ele disse aos seus discípulos: A seara verdadeiramente é grande, mas poucos *são* os trabalhadores.

38 Orai, pois, ao Senhor da seara, que envie trabalhadores para a sua seara.

CAPÍTULO 10

1 E ele chamando a *si* os seus doze discípulos, deu-lhes poder *contra* os espíritos imundos, para os expulsarem, e para curarem toda espécie de doenças e toda espécie de enfermidades.

2 Ora, os nomes dos doze apóstolos são estes: O primeiro, Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, *filho* de Zebedeu, e João, seu irmão;

3 Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano; Tiago, *filho* de Alfeu, e Lebeu, cujo sobrenome era Tadeu;

4 Simão, o cananita, e Judas Iscariotes, quem também o traiu.

5 Estes Doze Jesus enviou, dando-lhes ordens, dizendo: Não ireis pelo caminho dos gentios, e não entreis em *nenhuma* cidade samaritana.

6 Mas ide antes às ovelhas perdidas da casa de Israel.

7 E, enquanto forem, pregai, dizendo: O reino do céu tem-se aproximado.

8 Curai os enfermos, purificai os leprosos, ressuscitai os mortos, expulsai os demônios; de graça recebestes, de graça dai.

9 Não provisioneis ouro, nem prata, nem cobre, nos vossos cintos,

10 nem alforje para *sua* jornada, nem duas túnicas, nem calçados, nem bordões; porque digno é o trabalhador do seu alimento.

11 E, em qualquer cidade ou aldeia em que entrardes, investigai quem nela é digno, e ali vos hospedeis até prosseguirdes.

12 E, quando entrardes em uma casa, saudai-a;

13 e, se a casa for digna, deixai sobre ela a vossa paz; mas, se não for digna, torne para vós a vossa paz.

14 E, todo aquele que não vos receber, nem ouvir as vossas palavras, quando vos partirdes daquela casa ou cidade, sacudi a poeira dos vossos pés.

15 Na verdade eu vos digo que, no dia do juízo, haverá mais tolerância para a terra de Sodoma e Gomorra do que para aquela cidade.

16 Eis que eu vos envio como ovelhas ao meio de lobos; portanto, sede sensatos como as serpentes e inofensivos como as pombas.

17 Mas cuidado com os homens; porque eles vos entregarão aos concílios, e vos açoitarão nas suas sinagogas;

18 e sereis levados à presença dos governadores e dos reis, por causa de mim, como testemunho contra eles e os gentios.

19 Mas quando vos entregarem, não cuideis de como ou o que haveis de falar, pois naquela hora vos será dado o que haveis de dizer.

20 Porque não sois vós que falais, mas é o Espírito de vosso Pai que fala em vós.

21 E o irmão entregará à morte o irmão, e o pai o filho; e os filhos se levantarão contra os *seus* pais, e os colocarão para a morte.

22 E sereis odiados de todos os *homens* por causa do meu

nome; mas aquele que perseverar até o fim será salvo.

23 Quando vos perseguirem nesta cidade, fugi para outra;
porque em verdade eu vos digo que não tereis percorrido
as cidades de Israel sem que venha o Filho do homem.

24 O discípulo não está acima de *seu* mestre, nem o servo
acima de seu senhor.

25 Basta ao discípulo ser como o seu mestre, e ao servo
como seu senhor. Se chamaram Belzebu ao mestre da
casa, quanto mais *chamarão* aos de sua casa?

26 Portanto, não os temais; porque nada há encoberto que
não venha a ser revelado, nem oculto que não venha a ser
conhecido.

27 O que eu vos digo às escuras, falai-*o* à plena luz; e o que
ouvirdes no ouvido pregai-*o* sobre os telhados.

28 E não temais os que matam o corpo, mas não podem
matar a alma; temei antes aquele que pode destruir tanto
a alma como o corpo no inferno.

29 Não se vendem dois pardais por um asse? E nenhum
deles cairá em terra sem vosso Pai.

30 Mas os próprios cabelos da vossa cabeça estão todos
contados.

31 Portanto, não temais; mais valeis vós do que muitos
pardais.

32 Portanto, qualquer que me confessar diante dos homens,
eu também o confessarei diante de meu Pai que está no
céu.

33 Mas qualquer que me negar diante dos homens, eu
também o negarei diante de meu Pai que está no céu.

34 Não penseis que eu vim trazer paz à terra; eu não vim
trazer paz, mas espada.

35 Porque eu vim pôr um homem em desacordo contra seu
pai, e a filha contra sua mãe, e a nora contra sua sogra.

36 E os inimigos de um homem *serão* os da sua própria casa.

37 O que ama o pai ou a mãe mais do que a mim não é digno
de mim; e o que ama o filho ou a filha mais do que a mim
não é digno de mim.

38 E o que não toma a sua cruz e segue após mim, não é
digno de mim.

39 O que encontrar a sua vida, perdê-la-á, e o que perder a
sua vida por minha causa, encontra-la-á.

40 O que vos recebe, a mim me recebe; e o que me recebe,
recebe aquele que me enviou.

41 O que recebe um profeta em nome de um profeta,
receberá recompensa de profeta; e quem recebe um
homem justo em nome de um homem justo, receberá
recompensa de um homem justo.

42 E todo o que der de beber ainda que seja um copo de
água fria a um destes pequeninos apenas em nome de um
discípulo, em verdade eu vos digo que de modo algum
perderá a sua recompensa.

CAPÍTULO 11

1 E aconteceu que, tendo Jesus terminado de dar instruções aos seus doze discípulos, ele partiu dali para ensinar e pregar nas cidades deles.

2 Ora, quando João ouviu na prisão sobre as obras de Cristo, ele enviou dois dos seus discípulos,

3 a dizer-lhe: És tu aquele que havia de vir, ou aguardamos outro?

4 Jesus lhes respondeu: Ide, e mostrai a João novamente as coisas que ouvis e vedes:

5 Os cegos recebem a sua visão, e os coxos andam; os leprosos são purificados, e os surdos ouvem; os mortos são ressuscitados, e aos pobres é pregado o evangelho.

6 E abençoado é *aquele* que não se ofender em mim.

7 E, partindo eles, começou Jesus a dizer às multidões a respeito de João: O que fostes ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento?

8 Mas o que fostes ver? Um homem trajado de roupas finas? Eis que os que se vestem de *roupas* finas estão nas casas dos reis.

9 Mas o que fostes ver? Um profeta? Sim, eu vos digo, e muito mais do que profeta.

10 Porque este é *aquele*, de quem está escrito: Eis que diante da tua face eu envio o meu mensageiro, que preparará diante de ti o teu caminho.

11 Na verdade eu vos digo: Dentre os nascidos de mulheres,

não apareceu um maior do que João, o Batista; contudo aquele que é o menor no reino do céu é maior do que ele.

12 E, desde os dias de João, o Batista, até agora, o reino do céu sofre violência, e os violentos o tomam pela força.

13 Pois todos os profetas e a lei profetizaram até João.

14 E se vós quiserdes aceitar, este é Elias, o que havia de vir.

15 Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

16 Mas, a quem eu comparei esta geração? É semelhante às crianças que se assentam nos mercados, e chamam aos seus companheiros,

17 dizendo: Tocamo-vos flauta, e não dançastes; cantamo-vos murmurações, e não lamentastes.

18 Portanto veio João, não comia nem bebia, e dizem: Ele tem um demônio.

19 Veio o Filho do homem, comendo e bebendo, e dizem: Eis aí um homem comilão e beberrão, amigo dos publicanos e pecadores. Mas a sabedoria é justificada por seus filhos.

20 Então ele começou a repreender as cidades nas quais se havia feito a maioria das suas poderosas obras, porque eles não se arrependeram.

21 Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Porque, se em Tiro e em Sidom fossem feitas as poderosas obras que em vós se fizeram, há muito eles teriam se arrependido, em pano de saco e cinza.

22 Mas eu vos digo que haverá mais tolerância no dia do juízo para Tiro e Sidom do que para vós.

23 E tu, Cafarnaum, exaltada até ao céu, serás derrubada para o inferno; porque, se em Sodoma tivessem sido feitas

obras poderosas que em ti se fizeram, teria permanecido até hoje.

24 Mas eu vos digo que haverá mais tolerância no dia do juízo para os de Sodoma do que para ti.

25 Naquele momento, Jesus respondeu e disse: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque tu ocultaste estas coisas aos sábios e prudentes, e as revelaste às criancinhas.

26 Sim, Pai, pois assim foi agradável diante de ti.

27 Todas as coisas me foram entregues por meu Pai, e nenhum homem conhece o Filho, senão o Pai; e nenhum homem conhece o Pai, senão o Filho, e *aquele* a quem o Filho *o* quiser revelar.

28 Vinde a mim, todos *vós* que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos darei descanso.

29 Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, pois eu sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas.

30 Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.

CAPÍTULO 12

1 Naquele tempo, no dia do shabat, Jesus foi por entre o trigo; e os seus discípulos estavam famintos, e começaram a arrancar as espigas de trigo e a comer.

2 Os fariseus, vendo *isso*, disseram-lhe: Eis que os teus discípulos fazem o que não é lícito fazer no dia do shabat.

3 Ele, porém, lhes disse: Não tens lido o que fez Davi, quando ele teve fome, e os que estavam com ele?

4 Como ele entrou na casa de Deus, e comeu os pães da proposição, que não lhe era lícito comer, nem aos que com ele estavam, mas só aos sacerdotes?

5 Ou não tens lido na lei, que nos dias do shabat, os sacerdotes no templo profanam o shabat, e são inocentes?

6 Pois eu vos digo que neste lugar está *um* maior do que o templo.

7 Mas, se vós soubésseis o que *isto* significa: Eu quero misericórdia, e não sacrifício, não condenaríeis os inocentes.

8 Porque o Filho do homem, até do dia do shabat, é Senhor.

9 E, partindo dali, ele chegou à sinagoga deles.

10 E eis que ali estava um homem que tinha *sua* mão seca. E eles perguntaram, para o acusarem, dizendo: É lícito curar no dia do shabat?

11 E ele lhes disse: Qual homem haverá dentre vós que, tendo uma ovelha, e ela caindo em uma cova no dia do

shabat, não lançará mão dela, e *a* levantará?

12 Pois, quanto mais vale um homem do que uma ovelha? Portanto, é lícito fazer bem nos dias do shabat.

13 Disse ele então ao homem: Estende a tua mão. E ele *a* estendeu, e lhe foi restaurada, sã como a outra.

14 E os fariseus, tendo saído, realizaram um concílio contra ele, como poderiam destruí-lo.

15 Mas Jesus, sabendo *disso*, retirou-se dali; e grandes multidões o seguiam, e ele curou a todos;

16 e os advertiu de que não deveriam fazê-lo conhecido;

17 para que pudesse se cumprir o que fora dito pelo profeta Isaías, dizendo:

18 Eis aqui o meu servo, que eu escolhi; o meu amado, em quem a minha alma se satisfaz; eu colocarei sobre ele o meu Espírito, e ele mostrará aos gentios o juízo.

19 Não contenderá, nem clamará; nenhum homem ouvirá a sua voz nas ruas.

20 Não esmagará a cana quebrada, e não apagará o pavio que fumega, até que ele envie o juízo para a vitória.

21 E no seu nome os gentios confiarão.

22 Então, trouxeram-lhe um possuído por um demônio, cego e mudo; e ele o curou, de tal modo que o cego e mudo falava e via.

23 E toda a multidão, espantada, dizia: Não é este o filho de Davi?

24 Mas os fariseus, ouvindo *isso*, diziam: Este *indivíduo* não expulsa os demônios senão por Belzebu, príncipe dos

demônios.

25 Jesus, porém, conhecendo-lhe os pensamentos, disse-lhes: Todo o reino dividido contra si mesmo é desolado; e toda a cidade, ou casa, dividida contra si mesma não subsistirá.

26 E, se Satanás expulsa a Satanás, está dividido contra si mesmo; como subsistirá, o seu reino?

27 E, se eu expulso os demônios por Belzebu, por quem *os* expulsam então vossos filhos? Portanto, eles serão os vossos juízes.

28 Mas, se eu expulso os demônios pelo Espírito de Deus, então o reino de Deus é chegado a vós.

29 Ou, como pode alguém entrar na casa de um homem forte e furtar os seus bens sem primeiro amarrá-lo? E então roubará a sua casa.

30 Quem não está comigo é contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha.

31 Portanto, eu vos digo: Toda espécie de pecado e blasfêmia se perdoará aos homens; mas a blasfêmia *contra* o Espírito *Santo* não será perdoada aos homens.

32 E quem falar uma palavra contra o Filho do homem, isso lhe será perdoado; mas, se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado, nem neste mundo, nem no *mundo* vindouro.

33 Ou fazei a árvore boa, e o seu fruto bom, ou fazei a árvore má, e o seu fruto mau; porque a árvore é conhecida por *seu* fruto.

34 Ó geração de víboras, como podeis vós dizer boas coisas,
sendo maus? Pois do que há em abundância no coração,
disso fala a boca.

35 O homem bom traz boas coisas do bom tesouro do seu
coração, e o homem mau do mau tesouro traz coisas más.

36 Mas eu vos digo que de toda a palavra ociosa que os
homens disserem hão de dar conta no dia do juízo.

37 Porque por tuas palavras serás justificado, e por tuas
palavras serás condenado.

38 Então responderam alguns dos escribas e dos fariseus,
dizendo: Mestre, nós queremos ver um sinal de ti.

39 Mas ele lhes respondeu, e disse: Uma geração má e
adúltera procura um sinal, não se lhe dará outro sinal
senão o sinal do profeta Jonas.

40 Pois, como Jonas esteve três dias e três noites no ventre
da baleia, assim estará o Filho do homem três dias e três
noites no coração da terra.

41 Os homens de Nínive se levantarão no juízo com esta
geração, e a condenarão, porque se arrependeram com a
pregação de Jonas. E eis que está aqui um que é maior do
que Jonas.

42 A rainha do sul se levantará no dia do juízo com esta
geração, e a condenará; porque veio dos confins da terra
para ouvir a sabedoria de Salomão. E eis que está aqui
um que é maior do que Salomão.

43 Quando um espírito imundo sai de um homem, anda por
lugares áridos, buscando repouso, e não o encontra.

44 Então ele diz: Eu voltarei para a minha casa, de onde saí.
E voltando, a encontra vazia, varrida e adornada.

45 Então ele vai, e leva consigo outros sete espíritos piores do que ele, e, eles entrando, habitam ali; e o último *estado* desse homem vem a ser pior do que o primeiro. Assim também há de acontecer a esta geração perversa.

46 Enquanto ele falava à multidão, eis que *sua* mãe e seus irmãos estavam fora, desejando falar com ele.

47 Então alguém lhe disse: Eis que tua mãe e teus irmãos estão lá fora desejando falar contigo.

48 Mas ele respondeu, e disse ao que lhe falara: Quem é minha mãe? E quem são meus irmãos?

49 E, ele estendendo a sua mão em direção aos seus discípulos, disse: Eis aqui minha mãe e meus irmãos.

50 Porque, qualquer que fizer a vontade de meu Pai que está no céu, este é meu irmão, e irmã e mãe.

CAPÍTULO 13

1 No mesmo dia, saindo Jesus de casa, sentou-se junto ao mar.

2 E grandes multidões se reuniram a ele, de modo que, entrando ele em um barco, assentou-se, e toda a multidão estava em pé na praia.

3 E falou-lhes muitas coisas por parábolas, dizendo: Eis que um semeador saiu a semear;

4 e quando ele semeava, algumas *sementes* caíram junto ao caminho, e vieram as aves e as devoraram.

5 Algumas caíram em lugares pedregosos, onde não havia muita terra; e imediatamente elas brotaram, porque não havia terra profunda.

6 E quando o sol nasceu, queimaram-se; e porque não tinham raiz, elas murcharam-se.

7 E outras caíram entre espinhos, e os espinhos cresceram e as sufocaram.

8 Mas outras caíram em boa terra, e deram fruto, algumas cem vezes, outras a sessenta vezes e outras a trinta vezes.

9 Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

10 E vieram os discípulos, e lhe perguntaram: Por que tu falas por parábolas?

11 Ele respondendo, disse-lhes: Porque a vós é dado conhecer os mistérios do reino do céu, mas a eles não lhes é dado.

12 Porque àquele que tem, para ele se dará, e terá mais em abundância; mas àquele que não tem, até aquilo que tem lhe será tirado.

13 Portanto lhes falo por parábolas; porque eles vendo, não veem; e ouvindo, não ouvem nem compreendem.

14 E neles se cumpre a profecia de Isaías, que diz: Ouvindo, ouvireis, e não compreendereis, e, vendo, vereis, e não percebereis.

15 Porque o coração deste povo está endurecido, e os *seus* ouvidos surdos para ouvir, e eles fecharam seus olhos; para que em nenhum momento vejam com os *seus* olhos, e ouçam com os *seus* ouvidos, e compreendam com o *seu* coração, e se convertam, e eu os cure.

16 Mas, abençoados *são* os vossos olhos, porque eles veem, e os vossos ouvidos, porque eles ouvem.

17 Porque em verdade eu vos digo que muitos profetas e *homens* justos desejaram ver *estas coisas que* vós vedes, e não *o* viram; e ouvir *estas coisas que* vós ouvis, e não *o* ouviram.

18 Escutai vós, portanto, a parábola do semeador.

19 Quando alguém ouve a palavra do reino, e não *a* compreende, então vem o perverso, e afasta o que foi semeado no seu coração; este é o que recebeu a semente junto do caminho.

20 Mas o que recebeu a semente em lugares pedregosos, é o que ouve a palavra, e logo a recebe com alegria;

21 mas ele não tem raiz em si mesmo, apenas dura um

tempo; pois quando vem tribulação ou perseguição por causa da palavra, imediatamente se esmorece.

22 E também o que recebeu a semente entre espinhos é o que ouve a palavra, mas os cuidados deste mundo e o engano das riquezas, sufocam a palavra, e ela fica infrutífera.

23 Mas o que recebeu a semente em boa terra é o que ouve a palavra e compreende-*a*; e também dá fruto, e um produz cem vezes, outro sessenta vezes, e outro trinta vezes.

24 Apresentou-lhes outra parábola, dizendo: O reino do céu é semelhante a um homem que semeou boa semente no seu campo.

25 Mas, enquanto dormiam os homens, veio o seu inimigo, e semeou joio no meio do trigo, e seguiu o seu caminho.

26 Mas, quando o caule cresceu e produziu fruto, apareceu também o joio.

27 Assim, os servos do dono da casa vieram, e disseram a ele: Senhor, tu não semeaste boa semente no teu campo? De onde então vem esse joio?

28 E ele disse-lhes: Um inimigo é quem fez isso. E os servos lhe disseram: Queres, então, que vamos e o colhamos?

29 Ele, porém, disse: Não; para que, ao colher o joio, não arranqueis também o trigo com ele.

30 Deixai-os crescer juntos até a colheita; e, no tempo da colheita, eu direi aos ceifeiros: Colhei juntos primeiro o joio, e amarrai-o em fardos para ser queimado, mas o trigo recolhei no meu celeiro.

31 Apresentou-lhes outra parábola, dizendo: O reino do céu é semelhante a um grão de semente de mostarda, que um

homem tomou, e semeou no seu campo.

32 Que, na verdade, é o menor que todas as sementes; mas quando crescido, é o maior entre as hortaliças, e torna-se uma árvore, de modo que vêm as aves do céu, e se aninham nos seus ramos.

33 Outra parábola lhes disse: O reino do céu é semelhante ao fermento, que uma mulher tomou e escondeu em três medidas de farinha, até ficar tudo levedado.

34 Todas estas coisas falou Jesus à multidão por parábolas, e sem parábolas ele não lhes falava.

35 Para que pudesse se cumprir o que fora dito pelo profeta, dizendo: Eu abrirei a minha boca em parábolas; proferirei coisas mantidas em segredo desde a fundação do mundo.

36 Então Jesus despedindo a multidão, entrou na casa. E vieram até ele os seus discípulos, dizendo: Explica-nos a parábola do joio do campo.

37 E ele, respondendo, disse-lhes: O que semeia a boa semente é o Filho do homem;

38 o campo é o mundo; a boa semente são os filhos do reino; mas o joio são os filhos do perverso;

39 o inimigo, que o semeou, é o diabo; a colheita é o fim do mundo; e os ceifeiros são os anjos.

40 Portanto, como o joio é colhido e queimado no fogo, assim acontecerá no fim deste mundo.

41 O Filho do Homem enviará os seus anjos, e eles colherão do seu reino tudo que escandaliza, e os que praticam a iniquidade;

42 e lançá-los-ão na fornalha de fogo; ali haverá pranto e ranger de dentes.

43 Então os justos brilharão como o sol no reino de seu Pai. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

44 Novamente, o reino do céu é semelhante a um tesouro escondido no campo, que um homem achou e escondeu; e, por causa da sua alegria, vai, vende tudo quanto tem, e compra aquele campo.

45 Novamente, o reino do céu é semelhante a um homem negociante, que busca boas pérolas.

46 E, tendo encontrado uma pérola de grande preço, foi e vendeu tudo quanto tinha, e comprou-a.

47 Novamente, o reino do céu é semelhante a uma rede lançada ao mar, recolhendo de toda a espécie.

48 E, estando cheia, puxam para a praia; e, assentando-se, ajuntam os bons em cestos, mas lançam para longe os ruins.

49 Assim será no fim do mundo; os anjos virão, e separarão os perversos dentre os justos,

50 e lançá-los-ão na fornalha de fogo; ali haverá pranto e ranger de dentes.

51 E disse-lhes Jesus: Tens compreendido todas estas coisas? Disseram-lhe eles: Sim, Senhor.

52 Então ele disse-lhes: Portanto, todo o escriba *que é* instruído acerca do reino do céu é semelhante a um homem *que é* chefe da família, e tira do seu tesouro *coisas* novas e velhas.

53 E aconteceu *que*, quando Jesus havia concluído estas parábolas, partiu dali.

54 E, chegando à sua terra, ele ensinava-os na sinagoga deles, de modo que eles se maravilhavam, e diziam: De onde veio a *este homem* sabedoria, e *estas* obras poderosas?

55 Não é este o filho do carpinteiro? E não se chama sua mãe Maria, e seus irmãos Tiago, e José, e Simão, e Judas?

56 E suas irmãs, não estão todas elas entre nós? De onde então tem este *homem* todas essas coisas?

57 E eles se ofendiam dele. Mas Jesus lhes disse: Não há profeta sem honra, a não ser na sua própria terra e na sua própria casa.

58 E ele não fez ali muitas obras poderosas, por causa da incredulidade deles.

CAPÍTULO 14

1 Nesse tempo Herodes, o tetrarca, ouvindo a fama de Jesus,

2 disse aos seus servos: Este é João, o Batista; ele está ressuscitado dos mortos, e por isso obras poderosas atuam nele.

3 Pois Herodes, havendo prendido a João, o amarrou, e *o* colocou na prisão, por causa de Herodias, esposa de seu irmão Filipe.

4 Porque João lhe dizia: Não te é lícito possuí-la.

5 E querendo matá-lo, temia o povo; porque eles o consideravam um profeta.

6 Celebrando-se, porém, o aniversário de Herodes, a filha de Herodias dançou diante deles, e agradou a Herodes.

7 Perante isso prometeu, com juramento, dar-lhe tudo o que pedisse.

8 E ela, tendo sido anteriormente instruída por sua mãe, disse: Dá-me aqui, em um prato, a cabeça de João, o Batista.

9 E o rei se arrependeu; contudo, por causa do juramento, e dos que estavam à mesa com ele, ordenou que se *lhe* desse.

10 E ele mandou decapitar João na prisão.

11 E a sua cabeça foi trazida em um prato, e dada à moça, e ela *a* levou para a sua mãe.

12 E vieram os seus discípulos, levaram e enterraram o corpo, e foram dizer a Jesus.

13 Ouvindo Jesus isso, partiu dali em um barco, para um lugar deserto, à parte; e, ouvindo isto as multidões, seguiram-no a pé desde as cidades.

14 E, Jesus, saindo, viu uma grande multidão, e movido de compaixão por eles, curou os seus enfermos.

15 E, chegada a tarde, os seus discípulos aproximaram-se dele, dizendo: O lugar é deserto, e a hora já é passada; despede a multidão, para que indo às aldeias, comprem mantimentos.

16 Mas Jesus lhes disse: Eles não precisam partir; dai-lhes vós de comer.

17 E eles lhe disseram: Nós não temos aqui senão cinco pães e dois peixes.

18 Ele disse: Traga-os aqui para mim.

19 E, ordenando a multidão para que se assentasse sobre a relva, tomou os cinco pães e os dois peixes, e, erguendo os olhos ao céu, ele os abençoou, e partindo os pães, deu-os aos *seus* discípulos, e os discípulos à multidão.

20 E todos comeram e se fartaram; e dos pedaços que sobraram tomaram doze cestos cheios.

21 E os que haviam comido eram cerca de cinco mil homens, além de mulheres e crianças.

22 E logo Jesus compeliu os seus discípulos a entrar no barco, e passar adiante dele para o outro lado, enquanto ele despedia a multidão.

23 E, despedida a multidão, ele subiu para o monte, para orar à parte. E vindo a noite, ele estava ali sozinho.

24 O barco, porém, estava já no meio do mar, agitado pelas ondas; porque o vento era contrário.

25 Mas, à quarta vigília da noite, Jesus foi até eles, andando sobre o mar.

26 E quando os discípulos o viram andando sobre o mar, eles perturbaram-se, dizendo: É um espírito; e gritaram de medo.

27 Mas imediatamente Jesus falou com eles, dizendo: Tende bom ânimo, sou eu, não temais.

28 E Pedro respondeu, e disse: Senhor, se és tu, manda-me ir ter contigo sobre as águas.

29 E ele disse: Vem. E Pedro, descendo do barco, andou sobre as águas para ir até Jesus.

30 Mas ele vendo que o vento era forte, teve medo; e, começando a submergir, clamou, dizendo: Senhor, salva-me!

31 E imediatamente Jesus, estendendo a *sua* mão, segurou-o, e disse-lhe: Oh pequena fé, por que tu duvidaste?

32 E quando eles entraram no barco, o vento cessou.

33 Então os que estavam no barco, vindo, o adoraram, dizendo: Verdadeiramente tu és o Filho de Deus.

34 Ora, terminada a travessia, eles chegaram à terra de Genesaré.

35 E, quando os homens daquele lugar o reconheceram, eles enviaram por toda aquela região em redor, e trouxeram-lhe todos os que estavam enfermos;

36 e pediram-lhe que ao menos eles pudessem tocar a orla da sua veste, e todos quantos a tocavam ficavam perfeitamente sãos.

CAPÍTULO 15

1 Então escribas e fariseus vindos de Jerusalém chegaram
a Jesus e lhe perguntaram:

2 Por que os teus discípulos transgridem a tradição dos
anciãos? Pois eles não lavam as mãos quando comem
pão.

3 Mas ele, respondendo, disse-lhes: Por que também vós
transgredis o mandamento de Deus pela vossa tradição?

4 Porque Deus ordenou, dizendo: Honra a teu pai e a tua
mãe; e: Quem amaldiçoar o pai ou a mãe, deixe ele morrer
de morte.

5 Mas vós dizeis: Qualquer que disser a *seu* pai ou a *sua*
mãe: Isto é uma oferta, tudo quanto puder ser aproveitado
de mim;

6 e não honrar a seu pai nem a sua mãe, *esse estará livre*.
Assim invalidastes o mandamento de Deus pela vossa
tradição.

7 Hipócritas, bem profetizou Isaías a vosso respeito,
dizendo:

8 Este povo se aproxima de mim com a sua boca, e me
honra com os *seus* lábios, mas o seu coração está longe
de mim.

9 Mas, em vão eles me adoram, ensinando como doutrinas
os mandamentos dos homens.

10 E, ele chamando a multidão, disse-lhes: Ouvi, e
compreendei:

11 Não é o que entra pela boca que contamina o homem,
mas o que procede da boca, isso é o que contamina o
homem.

12 Então, chegando-se a ele os seus discípulos, disseram-
lhe: Tu sabes que os fariseus se ofenderam ouvindo esse
provérbio?

13 Mas ele, respondendo, disse: Toda a planta que meu Pai
celeste não plantou, será arrancada.

14 Deixai-os sozinhos; eles são cegos condutores de cegos.
E se um cego conduzir outro cego, ambos cairão na cova.

15 Então Pedro respondeu, e disse-lhe: Declara-nos esta
parábola.

16 E Jesus disse: Estais vós também ainda sem
compreender?

17 Ainda não compreendeis que tudo o que entra pela boca
vai para o ventre, e é lançado fora?

18 Mas, estas coisas que saem da boca vêm do coração, e
elas contaminam o homem.

19 Porque do coração procedem os maus pensamentos,
assassinatos, adultérios, fornicação, furtos, falsos
testemunhos e blasfêmias.

20 São *essas coisas* que contaminam o homem; mas comer
sem lavar as mãos não contamina o homem.

21 E, partindo Jesus dali, foi para as regiões de Tiro e Sidom.

22 E, eis que uma mulher cananeia, vindo daquelas regiões,
gritou para ele, dizendo: Tenha misericórdia de mim, ó
Senhor, Filho de Davi; minha filha está severamente
atormentada por um demônio.

23 Mas ele não lhe respondeu uma palavra. E, vindo a ele os seus discípulos, pediram-lhe, dizendo: Manda-a embora, porque está gritando atrás de nós.

24 Mas ele, respondendo, disse: Eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel.

25 Então veio ela e, adorando-o, disse: Senhor, socorre-me!

26 Ele, porém, respondeu: Não é bom tomar o pão dos filhos e lançá-*lo* aos cães.

27 E ela disse: Verdade, Senhor; ainda assim, os cães comem das migalhas que caem da mesa dos seus senhores.

28 Então, respondendo Jesus, disse-lhe: Ó mulher, grande é a tua fé! Seja isto assim como tu desejas. E sua filha ficou sã naquela mesma hora.

29 Partindo Jesus dali, aproximou-se do mar da Galileia, e, subindo a um monte, sentou-se ali.

30 E grandes multidões vieram a ele, trazendo *aqueles que eram* coxos, cegos, mudos, aleijados, e muitos outros, e os puseram aos pés de Jesus, e ele os curou.

31 De modo que a multidão se maravilhou ao ver os mudos falando, os aleijados curados, os coxos andando, e os cegos vendo; e glorificaram ao Deus de Israel.

32 Então Jesus, chamando os seus discípulos, disse: Eu tenho compaixão da multidão, porque eles continuam comigo há três dias, e não tem o que comer; e eu não quero despedi-los em jejum, para que não desfaleçam no caminho.

33 E os seus discípulos disseram-lhe: De onde encontraremos, aqui no deserto, tantos pães para saciar tão grande multidão?

34 E Jesus disse-lhes: Quantos pães vocês têm? E eles disseram: Sete, e alguns pequenos peixes.

35 Então ele ordenou à multidão para que se assentasse no chão.

36 E ele, tomando os sete pães e os peixes, e dando graças, partiu-*os*, e deu-os aos seus discípulos, e os discípulos à multidão.

37 E todos eles comeram e se satisfizeram; e juntaram as sobras de pedaços, e encheram sete cestos.

38 Ora, os que tinham comido eram quatro mil homens, além das mulheres e crianças.

39 E, despedindo a multidão, tomou o barco, e foi para a região de Magdala.

CAPÍTULO 16

1 Vieram também os fariseus com os saduceus, para o tentarem, pediram que lhes mostrasse algum sinal do céu.

2 Mas ele, respondendo, disse-lhes: Quando é chegada a tarde, dizeis: *Haverá* bom tempo, porque o céu está rubro.

3 E, pela manhã: *Haverá* tempo ruim hoje, pois o céu está de um vermelho sombrio. Hipócritas, podeis discernir a face do céu, mas não podeis *discernir* os sinais dos tempos?

4 Uma geração perversa e adúltera procura um sinal, e nenhum sinal lhe será dado, senão o sinal do profeta Jonas. E, ele os deixando, partiu.

5 E, passando seus discípulos para o outro lado, tinham-se esquecido de levar pão.

6 Então Jesus disse-lhes: Cuidai-vos e guardai-vos do fermento dos fariseus e dos saduceus.

7 E eles arrazoavam entre si, dizendo: É porque nós não trouxemos pão.

8 Quando Jesus percebeu *isso*, disse: Oh pequena fé, por que arrazoais entre vós por não terdes trazido pão?

9 Não compreendeis ainda, nem vos lembrais dos cinco pães e dos cinco mil, e de quantos cestos recolhestes?

10 Nem dos sete pães e dos quatro mil, e de quantos cestos recolhestes?

11 Como não compreendestes que eu não vos falei a respeito do pão, mas que tivessem cuidado do fermento dos

fariseus e dos saduceus?

12 Então compreenderam de que não dissera que se guardassem do fermento do pão, mas da doutrina dos fariseus e dos saduceus.

13 Vindo Jesus às regiões de Cesareia de Filipe, perguntou aos seus discípulos, dizendo: Quem dizem os homens, que eu, o Filho do homem, sou?

14 E eles disseram: Alguns *dizem que és* João, o Batista; outros Elias, e outros Jeremias, ou um dos profetas.

15 Disse-lhes ele: Mas vós, quem dizeis que eu sou?

16 E Simão Pedro, respondendo, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.

17 E Jesus, respondendo, disse-lhe: Abençoado és tu, Simão Barjonas, pois carne e sangue não revelaram *isso* a ti, mas o meu Pai que está no céu.

18 E eu também te digo que tu és Pedro, e sobre esta rocha eu edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.

19 E eu te darei as chaves do reino do céu; e tudo quanto tu ligares na terra será ligado no céu, tudo quanto tu desligares na terra será desligado no céu.

20 Então ele ordenou aos seus discípulos que não contassem a nenhum homem que ele era Jesus, o Cristo.

21 Desde esse tempo começou Jesus a mostrar aos seus discípulos que ele deveria ir a Jerusalém, e sofrer muitas coisas dos anciãos, e dos principais sacerdotes e escribas, e ser morto, e ressuscitar ao terceiro dia.

22 E Pedro, tomando-o, começou a repreendê-lo, dizendo: Longe de ti, Senhor; isso não será para ti.

23 Mas ele, virando-se, disse a Pedro: Para trás de mim, Satanás; tu és uma ofensa a mim; porque não tens gosto das coisas que são de Deus, mas das que são dos homens.

24 Então disse Jesus aos seus discípulos: Se algum *homem* quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz, e siga-me.

25 Porque aquele que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á; e quem perder a sua vida por minha causa, achá-la-á.

26 Pois que vantagem tem o homem em ganhar o mundo inteiro, e perder a sua própria alma? Ou que dará o homem em troca da sua alma?

27 Porque o Filho do homem virá na glória de seu Pai, com os seus anjos; e então recompensará a cada um segundo as suas obras.

28 Em verdade eu vos digo, alguns dos que aqui estão não provarão a morte até que vejam o Filho do homem vindo em seu reino.

CAPÍTULO 17

1 E, seis dias depois, tomou Jesus consigo a Pedro, e a Tiago, e a João, seu irmão, e os conduziu à parte a um alto monte,

2 e transfigurou-se diante deles; e a sua face resplandeceu como o sol, e as suas vestes estavam brancas como a luz.

3 E eis que lhes apareceram Moisés e Elias, falando com ele.

4 Então, respondendo Pedro, disse a Jesus: Senhor, é bom estarmos aqui; se queres, façamos aqui três tabernáculos, um para ti, um para Moisés, e um para Elias.

5 E, enquanto ainda falava, eis que uma nuvem luminosa os cobriu. E da nuvem saiu uma voz que dizia: Este é o meu amado Filho, em quem me comprazo; escutai-o.

6 E os discípulos, ouvindo *isso*, caíram sobre as suas faces, e temeram muito.

7 E, vindo Jesus, tocou-os e disse: Levantai-vos, e não temais.

8 E, eles levantando os seus olhos, não viram a nenhum homem, senão só a Jesus.

9 Enquanto desciam do monte, Jesus lhes ordenou, dizendo: A nenhum homem conteis a visão, até que o Filho do homem seja ressuscitado dentre os mortos.

10 E os seus discípulos perguntaram-no, dizendo: Por que dizem então os escribas que Elias deverá vir primeiro?

11 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Em verdade Elias virá

primeiro, e restaurará todas as coisas.

12 Mas eu vos digo que Elias já veio, e eles não o reconheceram, mas fizeram-lhe tudo o que quiseram. Assim eles farão também sofrer o Filho do homem.

13 Então compreenderam os discípulos que lhes falara de João, o Batista.

14 E, chegando à multidão, aproximou-se dele *certo* homem, ajoelhando-se diante dele, disse:

15 Senhor, tem misericórdia de meu filho; pois é lunático e padece muito; porque muitas vezes cai no fogo, e muitas vezes na água.

16 E eu o trouxe aos teus discípulos, mas não puderam curá-lo.

17 E Jesus, respondendo, disse: Ó geração incrédula e perversa! Até quando eu estarei contigo? Até quando vos suportarei? Trazei-mo aqui.

18 E, repreendeu Jesus o demônio, que saiu dele; e desde aquela hora ficou o menino curado.

19 Então os discípulos, aproximando-se de Jesus em particular, disseram: Por que nós não pudemos expulsá-lo?

20 E Jesus disse-lhes: Por causa de vossa incredulidade; pois na verdade eu vos digo que, se vós tiverdes fé como um grão de semente da mostarda, direis a esta montanha: Remova daqui para aquele lugar, e será removida; e nada será impossível para vós.

21 Mas essa espécie não se expulsa senão pela oração e pelo jejum.

22 Enquanto permaneciam eles na Galileia, disse-lhes Jesus:

O Filho do homem será traído nas mãos dos homens.

23 E matá-lo-ão, e ao terceiro dia ressuscitará. E eles se entristeceram grandemente.

24 E vindo eles para Cafarnaum, aproximaram-se de Pedro os que recebiam tributos, e perguntaram: O vosso mestre não paga tributos?

25 Disse ele: Sim. E quando entrou na casa, Jesus o preveniu, dizendo: O que tu pensas, Simão? De quem cobram os reis da terra o tributo ou imposto? Dos seus próprios filhos, ou dos estrangeiros?

26 E Pedro lhe disse: Dos estrangeiros. Disse-lhe Jesus: Então os filhos são isentos.

27 Mas, para que não os ofendamos, vai ao mar, lança o anzol, e toma o primeiro peixe que subir; e abrindo-lhe a sua boca, encontrarás um estáter; toma-o, e dai-o por mim e por ti.

CAPÍTULO 18

1 Naquela mesma hora chegaram-se a Jesus os seus discípulos e perguntaram: Quem é o maior no reino do céu?

2 E Jesus, chamando uma criancinha, colocou-a no meio deles,

3 e disse: Na verdade eu vos digo que, se não vos converterdes e não vos tornardes como criancinhas, de modo algum entrareis no reino do céu.

4 Portanto, todo aquele que se humilhar como esta criancinha, esse é o maior no reino do céu.

5 E quem receber em meu nome uma criancinha, tal como esta, recebe a mim.

6 Mas, quem ofender um destes pequeninos que creem em mim, seria melhor para ele que pendurasse ao pescoço uma pedra de moinho, e *que* se afogasse no fundo do mar.

7 Ai do mundo, por causa das ofensas! Pois é necessário que venham ofensas; mas ai do homem por quem vem a ofensa!

8 Portanto, se a tua mão ou o teu pé te ofender, corta-o, e lança-*o* para longe de ti; é melhor para ti entrar na vida coxo ou aleijado, do que, tendo duas mãos ou dois pés, seres lançado no fogo eterno.

9 E, se o teu olho te ofender, arranca-o, e lança-*o* para longe de ti; é melhor para ti entrar na vida com um olho só, do que, tendo dois olhos, seres lançado no fogo do inferno.

10 Vede, não desprezeis a nenhum destes pequeninos,
porque eu vos digo que os seus anjos no céu sempre
veem a face de meu Pai que está no céu.

11 Portanto o Filho do homem veio salvar o que estava
perdido.

12 O que vos parece? Se algum homem tiver cem ovelhas, e
uma delas se desgarrar, ele não irá pelos montes,
deixando as noventa e nove, em busca da que se
desgarrou?

13 E, se porventura a encontra, na verdade eu vos digo que
ele se regozijará mais com aquela *ovelha,* do que pelas
noventa e nove que não se desgarraram.

14 Assim também, não é a vontade de vosso Pai que está no
céu, que se pereça um destes pequeninos.

15 Além disso, se teu irmão pecar contra ti, vai, e diz-lhe a
sua culpa entre ti e ele somente; se ele te ouvir, ganhaste
a teu irmão.

16 Se, porém, ele não *te* ouvir, *então* leva contigo mais um ou
dois, para que pela boca de duas ou três testemunhas
cada palavra seja confirmada.

17 E, se ele recusar ouvi-los, dize-*o* à igreja; mas se recusar
ouvir a igreja, seja ele para ti como um homem gentio e
um publicano.

18 Na verdade eu vos digo: Tudo o que ligardes na terra será
ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será
desligado no céu.

19 Ainda eu vos digo que, se dois de vós concordarem na
terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será
feito por meu Pai que está no céu.

20 Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu

nome, ali estou eu no meio deles.

21 Então Pedro, aproximando-se dele, disse: Senhor, até quantas vezes o meu irmão pecará contra mim, e eu o perdoarei? Até sete vezes?

22 Jesus lhe disse: Eu não te digo que até sete vezes; mas até setenta vezes sete.

23 Portanto, o reino do céu é semelhante a certo rei, que quis acertar contas com os seus servos.

24 E, começando a acertá-las, foi-lhe apresentado um que lhe devia dez mil talentos.

25 Porém, não tendo ele com que pagar, ordenou seu senhor que fossem vendidos ele, e sua esposa e seus filhos, e tudo que ele tinha, e que o pagamento fosse feito.

26 Então o servo se prostrou, e o adorou, dizendo: Senhor, tem paciência comigo, e eu tudo te pagarei.

27 Então, movido de compaixão, o senhor do servo soltou-o e perdoou-lhe a dívida.

28 Saindo, porém, este servo, encontrou um dos seus conservos, que lhe devia cem denários; e, lançando mão dele, tomou-*o* pela garganta, dizendo: Paga-me o que tu me deves.

29 Então o seu conservo, caindo-lhe aos pés, pediu-lhe, dizendo: Tem paciência comigo, e eu te pagarei tudo.

30 Ele, porém, não quis; antes, lançou-o na prisão, até que pagasse a dívida.

31 Vendo, pois, os seus conservos o que foi feito, entristeceram-se muito, e foram contar a seu senhor tudo o que foi feito.

32 Seu senhor então, chamando-o, disse-lhe: Servo perverso, perdoei-te toda aquela dívida, porque tu me suplicaste.

33 Não devias tu, igualmente, ter compaixão do teu conservo, como eu também tive misericórdia de ti?

34 E, indignado, o seu senhor o entregou aos atormentadores, até que ele pagasse tudo o que lhe devia.

35 Assim também meu Pai celeste fará convosco, se de coração não perdoardes cada um as ofensas do seu irmão.

CAPÍTULO 19

1 E aconteceu *que,* tendo Jesus terminado estas palavras, ele partiu da Galileia, e foi para os confins da Judeia, além do Jordão;

2 e grandes multidões seguiram-no, e ele as curava ali.

3 Os fariseus também vieram até ele, tentando-o, e dizendo-lhe: É lícito ao homem repudiar sua mulher por qualquer motivo?

4 E ele, respondendo, disse-lhes: Não tendes lido, que aquele que *os* fez no princípio macho e fêmea os fez,

5 e disse: Portanto, deixará o homem pai e mãe, e se unirá à sua mulher, e os dois serão uma só carne?

6 Por isso, eles não são mais dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou, nenhum homem o separe.

7 Disseram-lhe eles: Então, por que Moisés ordenou dar-lhe carta de divórcio, e para repudiá-la?

8 Disse-lhes ele: Moisés, por causa da dureza dos vossos corações, vos permitiu repudiar vossas esposas; mas não foi assim desde o princípio.

9 E eu vos digo, que quem repudiar sua esposa, a não ser por causa de fornicação, e casar com outra, comete adultério; e o que casar com a repudiada comete adultério.

10 Disseram-lhe seus discípulos: Se tal é a condição do homem a respeito de *sua* esposa, não é bom casar.

11 Mas ele lhes disse: Nem todos os *homens* podem receber esta palavra, mas somente *aqueles* a quem é dado.

12 Porque há alguns eunucos que assim nasceram do ventre de *sua* mãe; e há alguns eunucos, a quem os homens fizeram eunucos, e há eunucos, que se fizeram eunucos por causa do reino do céu. Quem é capaz de receber *isso*, receba-*o*.

13 Foram, então, trazidas até ele criancinhas, para que sobre elas impusesse *as* mãos, e orasse; mas os discípulos os repreenderam.

14 Jesus, porém, disse: Deixai as criancinhas e não as impeçais de virem a mim; porque de tais é o reino do céu.

15 E, tendo-lhes imposto *suas* mãos, partiu dali.

16 E, eis que vindo alguém, disse-lhe: Bom Mestre, que coisa boa devo eu fazer para ter vida eterna?

17 E ele disse: Por que tu me chamas bom? Não *há* nenhum bom senão um *que é* Deus. Se queres, porém, entrar na vida, guarda os mandamentos.

18 Disse-lhe ele: Quais? E Jesus disse: Tu não assassinarás, não cometerás adultério, não furtarás, não dirás falso testemunho,

19 honrarás ao teu pai e à *tua* mãe, e amarás o teu próximo como a ti mesmo.

20 Disse-lhe o jovem: Tudo isso tenho guardado desde a minha juventude; o que me falta ainda?

21 Disse-lhe Jesus: Se queres ser perfeito, vai *e* vende o que tu tens, e dá-o aos pobres, e tu terás um tesouro no céu; e vem, *e* segue-me.

22 Mas o homem jovem, ouvindo essa palavra, foi embora

triste, porque ele tinha muitas posses.

23 Disse, então, Jesus aos seus discípulos: Na verdade eu vos digo que um rico dificilmente entrará no reino do céu.

24 E outra vez eu vos digo que é mais fácil um camelo passar por um olho de uma agulha, do que entrar um rico no reino de Deus.

25 E, ouvindo *isto* seus discípulos, ficaram extremamente espantados, dizendo: Quem então poderá ser salvo?

26 Mas Jesus, olhando-*os*, disse-lhes: Com homens isto é impossível, mas com Deus todas as coisas são possíveis.

27 Então, respondendo Pedro, lhe disse: Eis que nós deixamos tudo, e te seguimos; o que nós teremos por isso?

28 E Jesus disse-lhes: Em verdade eu vos digo que vós, que me seguistes, que na regeneração, quando o Filho do homem se assentar no trono da sua glória, também vos assentareis sobre doze tronos, para julgar as doze tribos de Israel.

29 E todo o que tiver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou esposa, ou filhos, ou terras, por causa do meu nome, receberá cem vezes tanto, e herdará a vida eterna.

30 Mas muitos *que são* os primeiros serão últimos, e os últimos *serão* os primeiros.

CAPÍTULO 20

1 Porque o reino do céu é semelhante a um homem *que é* um chefe de família, que saiu de manhã cedo para contratar trabalhadores para a sua vinha.

2 E, tendo acordado com os trabalhadores um denário por dia, mandou-os para a sua vinha.

3 E ele saindo perto da hora terceira, viu outros que estavam ociosos no mercado,

4 e disse-lhes: Ide vós também para a vinha, e dar-vos-ei o que for justo. E eles foram pelo caminho.

5 Ele saindo outra vez, cerca da hora sexta e da nona, fez da mesma forma.

6 E, ele saindo cerca da hora undécima, encontrou outros que estavam ociosos, e disse-lhes: Por que estais ociosos todo o dia?

7 Eles disseram-lhe: Porque nenhum homem nos contratou. Ele disse-lhes: Ide vós também para a vinha, e tudo quanto for justo, vós recebereis.

8 Assim, vindo a tarde, o senhor da vinha disse ao seu mordomo: Chama os trabalhadores, e paga-lhes o salário, começando pelos últimos até aos primeiros.

9 E, vindo os que foram cerca da hora undécima, receberam cada homem um denário.

10 Vindo, então, os primeiros, eles pensaram que haviam de receber mais; mas do mesmo modo recebeu cada homem um denário.

11 E, recebendo-*o*, murmuravam contra o dono da casa,

12 dizendo: Estes últimos trabalharam somente uma hora, e os fizestes iguais a nós, que suportamos o fardo e o calor do dia.

13 Mas ele, respondendo, disse a um deles: Amigo, eu não te faço injustiça; tu não combinastes comigo um denário?

14 Toma o *que é* teu, e vai-te pelo caminho; eu quero dar a este último tanto como a ti.

15 Não me é lícito fazer o que eu quero do que é meu? Ou é mau o teu olho porque eu sou bom?

16 Assim os últimos serão os primeiros, e os primeiros os últimos; porque muitos são chamados, mas poucos os escolhidos.

17 E, subindo Jesus para Jerusalém, tomou à parte os seus doze discípulos no caminho, e disse-lhes:

18 Eis que nós subimos para Jerusalém, e o Filho do homem será traído aos principais sacerdotes e aos escribas, e eles o condenarão à morte,

19 e o entregarão aos gentios para que dele zombem, e *o* açoitem e crucifiquem, e ao terceiro dia ele ressuscitará.

20 Então se aproximou dele a mãe dos filhos de Zebedeu, com seus filhos, adorando-*o*, e desejando uma certa coisa.

21 E ele disse para ela: O que tu queres? Ela disse: Concede que estes meus dois filhos se assentem, um à tua direita e outro à tua esquerda, no teu reino.

22 Mas Jesus respondendo disse: Não sabeis o que pedis. Podeis vós beber o cálice que eu hei de beber, e ser batizados com o batismo com que eu sou batizado? Dizem-lhe eles: Nós podemos.

23 E diz-lhes ele: Na verdade bebereis o meu cálice e sereis batizados com o batismo com que eu sou batizado, mas o assentar-se à minha direita ou à minha esquerda não me pertence dá-lo, mas *o será dado àqueles* para quem meu Pai o tem preparado.

24 E, quando os dez ouviram *isso*, indignaram-se contra os dois irmãos.

25 Mas Jesus chamando-os, disse: Sabeis que os príncipes dos gentios exercem domínio sobre eles, e os seus grandes exercem autoridade sobre eles.

26 Mas não será assim entre vós; mas quem dentre vós deseja ser grande, seja o vosso servidor;

27 e, quem deseja ser o primeiro, seja o vosso servo.

28 Assim como o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir, e para dar a sua vida em resgate de muitos.

29 E, partindo eles de Jericó, uma grande multidão o seguia.

30 E eis que dois homens cegos, assentados junto do caminho, ouvindo que Jesus passava, clamaram, dizendo: Tem misericórdia de nós, ó Senhor, Filho de Davi!

31 E a multidão os repreendia, para que se calassem; mas eles gritavam ainda mais, dizendo: Tem misericórdia de nós, ó Senhor, Filho de Davi.

32 E Jesus, parando, chamou-os, e disse: O que quereis que eu vos faça?

33 Disseram-lhe eles: Senhor, que os nossos olhos possam ser abertos.

34 Então Jesus teve compaixão *deles*, e tocou seus olhos; e imediatamente seus olhos receberam visão, e eles o seguiram.

CAPÍTULO 21

1 E, quando eles se aproximaram de Jerusalém, e chegando a Betfagé, junto ao monte das Oliveiras, então enviou Jesus dois discípulos,

2 dizendo-lhes: Ide à aldeia que está defronte de vós, e logo encontrareis uma jumenta presa, e com ela um jumentinho; soltando-*os*, trazei-*os* para mim.

3 E, se algum *homem* vos disser alguma coisa, dizei: O Senhor necessita deles, e logo os enviará.

4 Tudo isso foi feito para que pudesse se cumprir o que foi dito pelo profeta, dizendo:

5 Dizei à filha de Sião: Eis que o teu Rei vem a ti, manso, e montado sobre um jumento, e um jumentinho, cria de uma jumenta.

6 E, indo os discípulos, fazendo como Jesus lhes ordenara,

7 trouxeram a jumenta e o jumentinho, e sobre eles puseram as suas vestes, e eles o colocaram em cima.

8 E uma multidão muito grande estendia as suas vestes pelo caminho, e outros cortavam ramos de árvores, e *os* espalhavam pelo caminho.

9 E as multidões, que iam à frente e as que o seguiam, clamavam, dizendo: Hosana ao Filho de Davi! Bendito é o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas!

10 E entrando ele em Jerusalém, toda a cidade estava agitada, dizendo: Quem é este?

11 E a multidão dizia: Este é Jesus, o profeta de Nazaré da

Galileia.

12 E entrando Jesus no templo de Deus, expulsou todos os que vendiam e compravam no templo, e derrubou as mesas dos cambistas e os bancos dos que vendiam pombas;

13 e disse-lhes: Está escrito: A minha casa será chamada casa de oração; mas vós a fazeis covil de ladrões.

14 E foram ter com ele no templo cegos e coxos, e ele os curou.

15 E vendo os principais sacerdotes e os escribas as coisas maravilhosas que ele fizera, e as crianças gritando no templo, e dizendo: Hosana ao Filho de Davi!, indignaram-se,

16 e perguntaram-lhe: Ouves o que estes dizem? E Jesus lhes disse: Sim; nunca lestes: Pela boca dos pequeninos e dos bebês de peito tiraste perfeito louvor?

17 E ele deixando-os, saiu da cidade para Betânia, e ele se alojou ali.

18 Ora, de manhã, voltando para a cidade, teve fome.

19 E, avistando uma figueira à beira do caminho, dela se aproximou, e não encontrou nada, senão algumas folhas, e disse-lhe: Jamais cresça fruto em ti, para sempre! E a figueira murchou imediatamente.

20 E, vendo isto os discípulos, admiraram-se, dizendo: Como murchou imediatamente a figueira?

21 Jesus, respondendo, disse-lhes: Na verdade eu vos digo: Se tiverdes fé e não duvidardes, não só fareis o *que foi feito* à figueira, mas também, se a este monte disserdes: Move-te e lança-te no mar, isso será feito.

22 E todas as coisas, tudo o que pedirdes em oração, crendo, recebereis.

23 Tendo Jesus entrado no templo, e estando ele a ensinar, os principais sacerdotes e os anciãos do povo se aproximaram dele, dizendo: Com que autoridade tu fazes estas coisas? E quem te deu tal autoridade?

24 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Eu também vos perguntarei uma coisa; se me responderdes, eu de igual modo vos direi com que autoridade eu faço estas coisas.

25 O batismo de João, de onde era? Do céu, ou dos homens? E eles arrazoavam entre si, dizendo: Se nós dissermos: Do céu, ele nos dirá: Então por que não acreditastes nele?

26 Mas, se nós dissermos: Dos homens, tememos o povo, porque todos consideram João como profeta.

27 E, respondendo a Jesus, disseram: Nós não podemos dizer. Ele disse-lhes: Nem eu vos digo com que autoridade eu faço estas coisas.

28 Mas que vos parece? *Certo* homem tinha dois filhos, e, dirigindo-se ao primeiro, disse: Filho, vai trabalhar hoje na minha vinha.

29 Ele respondeu, e disse: Eu não quero. Mas depois, arrependido, foi.

30 E dirigindo-se ao segundo, falou-lhe de igual modo; e respondendo ele, disse: Eu *vou*, senhor; e não foi.

31 Qual destes dois fez a vontade do *seu* pai? Disseram-lhe eles: O primeiro. Disse-lhes Jesus: Na verdade eu vos digo que os publicanos e as prostitutas entram antes de vós no reino de Deus.

32 Pois João veio a vós no caminho da justiça, e não crestes

nele; mas os publicanos e as prostitutas creram. E vós, vendo isto, nem depois vos arrependestes para crerdes nele.

33 Ouvi outra parábola: Havia um certo chefe de família que plantou uma vinha, cercou-a, cavou nela um lagar, edificou uma torre, e a deixou com uns lavradores, e foi para uma terra distante.

34 E, estando próximo o tempo dos frutos, ele enviou os seus servos aos lavradores, para que eles pudessem receber os seus frutos.

35 E os lavradores, tomaram os servos, bateram em um, e mataram outro, e a outro apedrejaram.

36 Ele enviou ainda outros servos, em maior número do que os primeiros; e eles fizeram-lhes do mesmo modo.

37 Mas, por último, enviou-lhes o seu filho, dizendo: Eles respeitarão ao meu filho.

38 Mas os lavradores vendo o filho, disseram entre si: Este é o herdeiro; vinde, matemo-lo, e apoderemo-nos da sua herança.

39 E, agarrando-o, lançaram-*no* fora da vinha e *o* mataram.

40 Quando, pois, vier o senhor da vinha, o que ele fará com esses lavradores?

41 Dizem-lhe eles: Ele destruirá miseravelmente aqueles homens perversos, e deixará *sua* vinha com outros lavradores, que a seu tempo lhe entreguem os frutos.

42 Jesus disse para eles: Nunca lestes nas escrituras: A pedra que os edificadores rejeitaram, essa se tornou a cabeça de esquina; isso é obra do Senhor, e é maravilhosa aos nossos olhos?

43 Portanto eu vos digo que o reino de Deus vos será tirado, e será dado a uma nação que dê os seus frutos.

44 E, quem cair sobre esta pedra, despedaçar-se-á; mas aquele sobre quem ela cair será reduzido a pó.

45 E quando os principais sacerdotes e fariseus ouviram estas parábolas, entenderam que ele falava deles.

46 Mas, embora procurassem prendê-lo, temiam a multidão, pois o tinham por profeta.

CAPÍTULO 22

1 E respondendo Jesus, novamente lhes falou em parábolas, dizendo:

2 O reino do céu é semelhante a um certo rei, que fez as bodas de seu filho,

3 e enviou os seus servos a chamar os convidados para as bodas, e estes não quiseram vir.

4 Mais uma vez, ele enviou outros servos, dizendo: Dizei aos convidados: Eis que tenho o meu jantar preparado, os meus bois e *meus* cevados *estão* mortos, e todas as coisas *estão* prontas; vinde às bodas.

5 Mas eles, fazendo pouco caso, seguiram os seus caminhos, um para sua fazenda, outro para o seu negócio.

6 E os outros, tomaram os seus servos, *os* maltrataram e mataram.

7 Mas, ouvindo *disso* o rei, irou-se, e enviando os seus exércitos, destruiu aqueles assassinos, e incendiou a sua cidade.

8 Então ele diz aos servos: As bodas estão preparadas, mas os que foram convidados não eram dignos.

9 Ide, pois, às estradas, e convidai para as bodas todos quantos encontrardes.

10 E os servos, saindo pelas estradas, ajuntaram todos quantos encontraram, tanto maus como bons; e o casamento ficou cheio de convidados.

11 E o rei, entrando para ver os convidados, viu ali um

homem que não estava com veste de casamento.

12 E ele disse-lhe: Amigo, como entraste aqui, não tendo veste de casamento? E ele emudeceu.

13 Então disse o rei aos servos: Amarrai os seus pés e mãos, levai-o embora, e lançai-*o* nas trevas exteriores; ali haverá pranto e ranger de dentes.

14 Porque muitos são chamados, mas poucos *são* escolhidos.

15 Indo, então, os fariseus, consultaram entre si como o apanhariam em alguma palavra.

16 E enviaram-lhe os seus discípulos, com os herodianos, dizendo: Mestre, nós sabemos que tu és verdadeiro, e ensinas o caminho de Deus em verdade, e sem te preocupar com nenhum *homem*, pois não reparas na aparência dos homens.

17 Dize-nos, portanto, o que tu pensas? É lícito dar tributo a César, ou não?

18 Mas Jesus, percebendo a sua maldade, disse: Por que me tentais, hipócritas?

19 Mostrai-me a moeda do tributo. E eles lhe trouxeram um denário.

20 E ele disse-lhes: De quem é esta imagem e inscrição?

21 Disseram-lhe: De César. Então ele lhes disse: Dai, portanto, a César as coisas que são de César, e a Deus as coisas que são de Deus.

22 Quando eles ouviram *essas palavras*, maravilharam-se, e, deixando-o, foram pelo seu caminho.

23 No mesmo dia vieram até ele os saduceus, que dizem não

haver ressurreição, e o interrogaram,

24 dizendo: Mestre, Moisés disse: Se um homem morrer, não tendo filhos, seu irmão casará com a esposa dele, e suscitará descendência a seu irmão.

25 Ora, houve entre nós sete irmãos; e o primeiro, casou-se com uma mulher, e faleceu, e não tendo descendente, deixou a sua esposa para o seu irmão.

26 Da mesma forma o segundo, e o terceiro, até o sétimo.

27 E por último de todos, morreu também a mulher.

28 Portanto, na ressurreição, de qual dos sete será a mulher, pois todos a tiveram?

29 Jesus, respondendo, disse-lhes: Vós errais, não conhecendo as escrituras, nem o poder de Deus.

30 Porque na ressurreição não casam, nem são dados em casamento, mas são como os anjos de Deus no céu.

31 E, quanto à ressurreição dos mortos, não lestes o que vos foi dito por Deus, dizendo:

32 Eu sou o Deus de Abraão, e o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó? Deus não é Deus dos mortos, mas dos vivos.

33 E as multidões, ouvindo *isto*, maravilhavam-se com a sua doutrina.

34 Mas os fariseus, quando ouviram que ele fizera emudecer os saduceus, eles se reuniram.

35 Então um deles, *que era* mestre da lei, perguntou-lhe, provando-o, dizendo:

36 Mestre, qual *é* o grande mandamento na lei?

37 Respondeu-lhe Jesus: Tu amarás o Senhor teu Deus de

todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de toda a tua mente.

38 Este é o primeiro e grande mandamento.

39 E o segundo *é* semelhante a este: Tu amarás o teu próximo como a ti mesmo.

40 Desses dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas.

41 Enquanto os fariseus estavam reunidos, Jesus os indagou,

42 dizendo: O que pensais vós do Cristo? De quem ele é filho? Eles disseram-lhe: *O filho* de Davi.

43 Disse-lhes ele: Como então Davi, em espírito, lhe chama Senhor, dizendo:

44 Disse o SENHOR ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até eu fazer os teus inimigos por escabelo?

45 Então se Davi lhe chama Senhor, como é ele seu filho?

46 E nenhum homem era capaz de responder-lhe uma palavra; e daquele dia em diante nenhum *homem* ousou fazer-lhe mais perguntas.

CAPÍTULO 23

1 Então falou Jesus à multidão, e aos seus discípulos,

2 dizendo: Na cadeira de Moisés se assentam os escribas e os fariseus.

3 Tudo, pois, o que vos disserem, *isso* observai e fazei; porém não façais segundo as suas obras, porque eles dizem, e não fazem.

4 Porque eles atam fardos pesados e difíceis de suportar, e *os* põem nos ombros dos homens; mas eles nem com seu dedo querem movê-los.

5 Mas todas as suas obras eles fazem para serem vistos pelos homens; eles fazem os seus filactérios mais largos, e aumentam as orlas das suas vestes,

6 e amam os lugares mais altos nas festas, e os principais assentos nas sinagogas,

7 e as saudações nos mercados, e serem chamados pelos homens: Rabi, Rabi.

8 Mas vós não sereis chamados de Rabi, porque um só é o vosso Mestre, o Cristo, e todos vós sois irmãos.

9 E a nenhum *homem* na terra chameis de vosso pai, porque um só é o vosso Pai, o qual está no céu.

10 Nem vos chameis de mestres, porque um só é o vosso Mestre, o Cristo.

11 Mas o que for maior dentre vós será o vosso servo.

12 E aquele que a si mesmo se exaltar será humilhado; e

aquele que a si mesmo se humilhar será exaltado.

13 Mas ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque fechais o reino do céu aos homens; pois nem vós entrais, nem deixais entrar os que estão entrando.

14 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque devorais as casas das viúvas, e sob pretexto fazeis longas orações; por isso recebereis a maior condenação.

15 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque percorreis o mar e a terra para fazer um prosélito, e depois de o terdes feito, o fazeis duas vezes mais filho do inferno do que vós.

16 Ai de vós, guias cegos, que dizeis: Quem jurar pelo templo, isso nada é; mas o que jurar pelo ouro do templo, esse é um devedor.

17 Tolos e cegos! Pois qual é maior, o ouro, ou o templo que santifica o ouro?

18 E aquele que jurar pelo altar, isso nada é; mas aquele que jurar pela oferta que está sobre ele, esse é um devedor.

19 Tolos e cegos; por que qual é maior, a oferta, ou o altar que santifica a oferta?

20 Portanto, o que jurar pelo altar, jura por ele, e por todas as coisas sobre ele.

21 E, o que jurar pelo templo, jura por ele, e por aquele que nele habita.

22 E, o que jurar pelo céu, jura pelo trono de Deus, e por aquele que está assentado sobre ele.

23 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque pagam o dízimo da hortelã, do endro e do cominho, e tendes omitido as *questões* importantes da lei, juízo, misericórdia

e fé; essas coisas devíeis ter feito, e não deixar as outras por fazer.

24 Guias cegos, que coais um mosquito, e engolis um camelo.

25 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque limpais o lado de fora do copo e do prato, mas por dentro estão cheios de extorsão e transgressão.

26 *Tu* fariseu cego! Limpa primeiro o *que está* dentro do copo e do prato, para que também o lado de fora seja limpo também.

27 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque sois semelhantes aos sepulcros caiados, que por fora realmente parecem formosos, mas por dentro estão cheios de ossos de *homens* mortos e de toda a impureza.

28 Assim também vós exteriormente pareceis justos aos homens, mas por dentro estais cheios de hipocrisia e de iniquidade.

29 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque edificais os túmulos dos profetas e enfeitam os sepulcros dos justos;

30 e dizeis: Se existíssemos nos dias de nossos pais, não teríamos sido com eles cúmplices no sangue dos profetas.

31 Assim, testificais contra vós mesmos, pois sois filhos dos que mataram os profetas.

32 Enchei vós, então, a medida de vossos pais.

33 Serpentes, geração de víboras, como podeis escapar da condenação do inferno?

34 Portanto, eis que eu vos envio profetas, homens sábios e escribas; a *alguns* deles matareis e crucificareis; e a *outros*

açoitareis nas vossas sinagogas e os perseguireis de cidade em cidade.

35 Para que sobre vós possa vir todo o sangue justo, que foi derramado sobre a terra, desde o sangue do justo Abel até o sangue de Zacarias, filho de Baraquias, que matastes entre o templo e o altar.

36 Na verdade eu vos digo que todas estas coisas sobrevirão sobre esta geração.

37 Ó Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas, e apedrejas os que te são enviados, quantas vezes eu quis ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintinhos debaixo das asas, e tu não quiseste!

38 Eis que a vossa casa é deixada desolada.

39 Porque eu vos digo que desde agora não me vereis mais, até que digais: Bendito *seja* o que vem em nome do Senhor.

CAPÍTULO 24

1 E Jesus, saindo, partiu do templo, e aproximaram-se *dele* os seus discípulos para lhe mostrarem os edifícios do templo.

2 Mas Jesus lhes disse: Não vedes todas estas coisas? Na verdade eu vos digo que não ficará aqui uma pedra sobre a outra que não seja derrubada.

3 E, estando ele assentado no monte das Oliveiras, chegaram-se a ele os seus discípulos em particular, dizendo: Dize-nos, quando serão essas coisas, e qual *será* o sinal da tua vinda, e do fim do mundo?

4 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Fiquem atentos para que nenhum homem vos engane.

5 Porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo; e enganarão a muitos.

6 E ouvireis de guerras e de rumores de guerras; olhai, para que não vos perturbeis; pois todas *essas coisas* devem acontecer, mas ainda não é o fim.

7 Pois se levantará nação contra nação, e reino contra reino; e haverá fomes, e pestes, e terremotos em vários lugares.

8 Todos estes *são* o princípio das dores.

9 Então vos hão de entregar para serdes atormentados, e vos matarão; e sereis odiados de todas as nações por causa do meu nome.

10 E então muitos se ofenderão, e trairão uns aos outros, e uns aos outros se odiarão.

11 E surgirão muitos falsos profetas, e enganarão a muitos.

12 E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará.

13 Mas aquele que suportar até o fim, esse será salvo.

14 E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, como testemunho para todas as nações; e então virá o fim.

15 Quando, pois, virdes a abominação da desolação, falado pelo profeta Daniel, posta no santo lugar, (quem lê, entenda);

16 então, os que estiverem na Judeia, fujam para os montes.

17 E quem estiver sobre o telhado não desça para tirar alguma coisa de sua casa.

18 Nem volte aquele que estiver no campo para buscar as suas vestes.

19 Mas ai das grávidas e das que amamentarem naqueles dias!

20 Mas orai para que a vossa fuga não seja no inverno, nem no dia do shabat.

21 Porque haverá então grande tribulação, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem jamais haverá.

22 E, se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria; mas por causa dos eleitos serão abreviados aqueles dias.

23 Então, se algum homem vos disser: Eis que o Cristo *está* aqui, ou ali, não acrediteis.

24 Porque hão de surgir falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e maravilhas que, se possível *fora*, enganariam até os eleitos.

25 Eis que de antemão eu vos tenho dito.

26 Portanto, se vos disserem: Eis que ele está no deserto; não saiais. Eis que *ele está* no esconderijo secreto; não acrediteis.

27 Porque, assim como o relâmpago sai do Oriente e brilha até o Ocidente, assim também será a vinda do Filho do homem.

28 Pois onde estiver o cadáver, ali se ajuntarão as águias.

29 Imediatamente após a tribulação daqueles dias, escurecerá o sol, e a lua não dará a sua luz, e as estrelas cairão do céu, e os poderes do céu serão abalados.

30 E então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem; e todas as tribos da terra se lamentarão, e eles verão o Filho do homem vindo nas nuvens do céu, com poder e grande glória.

31 E ele enviará os seus anjos com grande som de trombeta, e eles ajuntarão os seus eleitos desde os quatro ventos, de uma extremidade do céu à outra.

32 Agora, aprendei uma parábola da figueira: Quando seu ramo estiver ainda tenro, e brotarem folhas, sabeis que o verão *está* próximo.

33 Igualmente, quando virdes todas estas coisas, sabei que ele está próximo, às portas.

34 Na verdade eu vos digo: Esta geração não passará, até que todas essas coisas se realizem.

35 O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não

passarão.

36 Mas daquele dia e hora nenhum *homem* sabe, não, nem os anjos do céu, mas unicamente meu Pai.

37 E, como *foi* nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do homem.

38 Pois, assim como nos dias anteriores ao dilúvio, comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca,

39 e não o souberam até que veio o dilúvio, e os levou a todos; assim também será a vinda do Filho do homem.

40 Então, estando dois no campo, um será tomado, e deixado o outro.

41 Estando duas *mulheres* moendo no moinho, uma será tomada, e a outra deixada.

42 Vigiai, portanto, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor.

43 Sabei, porém, que se o dono da casa soubesse a que vigília viria o ladrão, ele vigiaria e não deixaria sua casa ser arrombada.

44 Por isso, estai vós prontos também; porque à hora que não pensais, o Filho do homem virá.

45 Quem é, pois, o servo fiel e prudente, a quem seu senhor fez governante sobre sua casa, para dar-lhes sustento na devida estação?

46 Bendito é aquele servo que o seu senhor, quando vier, achar assim fazendo.

47 Na verdade eu vos digo que ele o fará governante sobre
todos os seus bens.

48 Mas se aquele mau servo disser no seu coração: O meu
senhor tarda em vir,

49 e começar a espancar os *seus* conservos, e a comer e a
beber com os beberrões,

50 virá o senhor daquele servo no dia em que ele não *o*
espera, e na hora de que ele não sabe,

51 e cortá-lo-á pelo meio, e destinará a sua parte com os
hipócritas; ali haverá pranto e ranger de dentes.

CAPÍTULO 25

1 Então o reino do céu será semelhante a dez virgens que, tomando os seus lampiões, saíram ao encontro do noivo.

2 E cinco delas eram prudentes, e cinco *eram* insensatas.

3 As que *eram* insensatas, tomando os seus lampiões, não levaram azeite consigo.

4 Mas as prudentes levaram azeite em suas vasilhas, com os seus lampiões.

5 E, tardando o noivo, todas elas cochilaram, e dormiram.

6 E à meia-noite houve um grito: Eis que o noivo vem; saí-lhe ao encontro.

7 Então todas aquelas virgens se levantaram, e prepararam os seus lampiões.

8 E as insensatas disseram às prudentes: Dai-nos do vosso azeite, porque os nossos lampiões estão se apagando.

9 Mas as prudentes responderam, dizendo: *Não*, para que não falte a nós e a vós; mas ide antes aos que o vendem, e comprai-o para vós.

10 E, tendo elas ido comprá-lo, chegou o noivo; e as que estavam preparadas entraram com ele para as bodas, e a porta foi fechada.

11 Depois chegaram também as outras virgens, dizendo: Senhor, Senhor, abre para nós.

12 Mas ele, respondendo, disse: Em verdade vos digo, eu não vos conheço.

13 Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora em que o Filho do homem há de vir.

14 Porque *o reino do céu* é como um homem *que*, ao viajar para uma terra distante, chamou os seus próprios servos, e entregou-lhes os seus bens.

15 E a um deu cinco talentos, e a outro dois, e a outro um; a cada homem segundo as suas habilidades; em seguida, foi viajar.

16 Então o que recebera cinco talentos foi e negociou com eles, e fez outros cinco talentos.

17 E da mesma forma, o que *recebera* dois, ele também ganhou outros dois.

18 Mas o que recebera um, foi e cavou na terra, e escondeu o dinheiro do seu senhor.

19 Depois de muito tempo veio o senhor daqueles servos, e fez contas com eles.

20 Então, chegando o que recebera cinco talentos, trouxe-lhe outros cinco talentos, dizendo: Senhor, tu me entregaste cinco talentos; eis aqui cinco talentos a mais que eu ganhei.

21 Disse-lhe o seu senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel sobre poucas coisas, eu te farei governante sobre muitas coisas; entra na alegria do teu senhor.

22 E, chegando também o que tinha recebido dois talentos, disse: Senhor, entregaste-me dois talentos; eis que eu ganhei outros dois talentos além desses.

23 Disse-lhe o seu senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste

fiel sobre poucas coisas, eu te farei governante sobre muitas coisas; entra na alegria do teu senhor.

24 Então, chegando o que recebera um talento, disse: Senhor, eu soube, que és um homem duro, que colhes onde não semeaste, e ajuntas onde não espalhaste.

25 E receoso, eu fui e escondi na terra o teu talento; eis que aqui está *o que é* teu.

26 Respondendo o seu senhor, disse-lhe: Servo perverso e preguiçoso, tu sabias que eu colho onde não semeei, e ajunto onde eu não espalhei.

27 Tu deverias portanto ter dado o meu dinheiro aos cambistas, e *então*, na minha vinda, teria recebido o meu com os juros.

28 Tomai, portanto o talento dele, e dai-*o* ao que tem os dez talentos.

29 Porque a cada um que tiver será dado, e terá em abundância; mas ao que não tiver, será tomado até o que ele tem.

30 E lançai o servo inútil nas trevas exteriores; ali haverá pranto e ranger de dentes.

31 Quando o Filho do homem vier em sua glória, e todos os santos anjos com ele, então ele se assentará no trono da sua glória.

32 E diante dele serão reunidas todas as nações; e ele separará umas das outras, como o pastor separa *suas* ovelhas dos bodes.

33 E ele colocará as ovelhas à sua mão direita, mas os bodes à esquerda.

34 Então o Rei dirá aos que estiverem à sua mão direita:

Vinde, benditos de meu Pai, herdai o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo.

35 Porque eu tive fome, e deste-me de comer; eu tive sede, e deste-me de beber; eu era um estrangeiro, e me acolhestes;

36 despido, e me vestistes; eu estava enfermo e me visitastes; eu estive preso, e fostes até mim.

37 Então os justos lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, e *te* alimentamos? Ou com sede, e *te* demos de beber?

38 E quando nós *te* vimos estrangeiro, e *te* acolhemos? Ou despido, e *te* vestimos?

39 E quando te vimos enfermo ou na prisão, e fomos visitar-te?

40 E, respondendo o Rei, lhes dirá: Na verdade eu vos digo que quando *o* fizestes ao menor destes meus irmãos, a mim *o* fizestes.

41 Então dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para dentro do fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos.

42 Porque eu tive fome, e não me destes de comer; eu tive sede, e não me destes de beber;

43 eu era um estrangeiro, e não me acolhestes; despido, e não me vestistes; enfermo e na prisão, e não me visitastes.

44 Então eles também lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, ou com sede, ou um estrangeiro, ou despido, ou enfermo ou na prisão, e não te servimos?

45 Então ele lhes responderá, dizendo: Na verdade eu vos digo que quando não fizestes ao menor destes, não *o* fizeste a mim.

46 E irão estes para o castigo eterno; mas os justos para a vida eterna.

CAPÍTULO 26

1 E aconteceu que, quando Jesus concluiu todas estas palavras, ele disse aos seus discípulos:

2 Sabeis que daqui a dois dias é *a festa* da Páscoa, e o Filho do homem será traído para ser crucificado.

3 Então se reuniram os principais sacerdotes, e os escribas, e os anciãos do povo, no palácio do sumo sacerdote, o qual se chamava Caifás,

4 e consultaram-se entre eles para que pudessem prender Jesus com astúcia para matá-lo.

5 Mas eles disseram: Não durante o *dia da festa*, para que não haja alvoroço entre o povo.

6 Ora, estando Jesus em Betânia, na casa de Simão, o leproso,

7 aproximou-se dele uma mulher com um vaso de alabastro com unguento muito precioso, e derramou-o sobre a sua cabeça, estando ele reclinado à mesa.

8 Mas, vendo *isto*, os seus discípulos indignaram-se, dizendo: Qual o propósito deste desperdício?

9 Pois este unguento podia ter sido vendido por muito, e dado aos pobres.

10 Entendendo *isto*, Jesus lhes disse: Por que afligis esta mulher? Pois ela fez uma boa obra para mim.

11 Porquanto tendes os pobres sempre convosco; mas a mim nem sempre tendes.

12 Pois derramando ela este unguento sobre o meu corpo, ela o fez para o meu sepultamento.

13 Na verdade eu vos digo que, onde quer que este evangelho for pregado em todo o mundo, também será contado o que esta mulher fez, para memória sua.

14 Então um dos doze, chamado Judas Iscariotes, foi até os principais sacerdotes,

15 e disse-*lhes*: O que me dareis, e eu lho entregarei? E eles concordaram em trinta moedas de prata.

16 E desde esse momento, ele buscou oportunidade para traí-lo.

17 E, no primeiro *dia* da *festa dos* pães ázimos, os discípulos vieram até Jesus, dizendo: Onde queres que preparemos para comeres a Páscoa?

18 E ele disse: Ide à cidade, ao tal homem, e dizei-lhe: O Mestre diz: O meu tempo está próximo; em tua casa celebrarei a Páscoa com os meus discípulos.

19 E os discípulos fizeram como Jesus lhes ordenara, e prepararam a Páscoa.

20 Ao anoitecer, ele assentou-se com os doze.

21 E enquanto eles comiam, disse: Na verdade eu vos digo que um de vós me trairá.

22 E eles, demasiadamente tristes, começaram cada um a perguntar-lhe: Senhor, sou eu?

23 E ele, respondendo, disse: O que põe *sua* mão comigo no prato, esse me trairá.

24 O Filho do homem vai, conforme está escrito a seu respeito; mas ai daquele homem por quem o Filho do

homem é traído! Bom seria para esse homem se não tivesse nascido.

25 Então Judas, que o traía, respondeu e disse: Mestre, sou eu? Ele disse: Tu o disseste.

26 E, enquanto comiam, Jesus tomou o pão, e abençoando-*o*, *o* partiu, e *o* deu aos discípulos, e disse: Tomai, comei, isto é o meu corpo.

27 E tomando o cálice, deu graças e deu-*lho*, dizendo: Bebei todos dele;

28 porque isto é o meu sangue do novo testamento, que é derramado por muitos, para remissão dos pecados.

29 Mas eu vos digo que, daqui em diante não mais beberei deste fruto da videira até aquele dia em que o beber, novo, convosco no reino de meu Pai.

30 E, tendo cantado um hino, eles saíram para o monte das Oliveiras.

31 Então Jesus lhes disse: Todos vós vos escandalizareis por minha causa esta noite; pois está escrito: Eu ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho serão espalhadas.

32 Mas, depois de ser eu ressuscitado, irei adiante de vós para a Galileia.

33 Pedro, respondendo, disse-lhe: Ainda que todos *os homens* se escandalizem em ti, eu nunca me escandalizarei.

34 Disse-lhe Jesus: Na verdade eu te digo que, nesta noite, antes do galo cantar, tu me negarás três vezes.

35 Disse-lhe Pedro: Ainda que me seja necessário morrer contigo, eu não te negarei. E o mesmo disseram todos os discípulos.

36 Então chegou Jesus com eles a um lugar chamado Getsêmani, e disse a seus discípulos: Sentai-vos aqui, enquanto eu vou ali orar.

37 E, levando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se muito.

38 Então lhes disse: A minha alma está demasiadamente triste, até a morte; ficai aqui e vigiai comigo.

39 E ele indo um pouco mais adiante, prostrou-se sobre a sua face, orando e dizendo: Ó meu Pai, se é possível, passe de mim este cálice; todavia, não seja como eu quero, mas como tu *queres*.

40 E, ele voltando para os seus discípulos, achou-os adormecidos, e disse a Pedro: O que, não pudeste vigiar comigo nem uma hora?

41 Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; na verdade, o espírito *está* pronto, mas a carne é fraca.

42 Ele se afastou novamente pela segunda vez, e orou, dizendo: Ó meu Pai, se este cálice não pode passar de mim sem eu o beber, faça-se a tua vontade.

43 E, voltando, achou-os outra vez adormecidos; porque os seus olhos estavam pesados.

44 E, ele deixando-os de novo, foi orar pela terceira vez, dizendo as mesmas palavras.

45 Então veio ele aos discípulos, e disse-lhes: Dormi agora, e descansai; eis que é chegada a hora, e o Filho do homem está sendo traído pelas mãos dos pecadores.

46 Levantai-vos, vamo-nos; eis que é chegado aquele que me trai.

47 E, enquanto ele ainda falava, eis que veio Judas, um dos doze, e com ele uma grande multidão com espadas e bastões, da parte dos principais sacerdotes e dos anciãos do povo.

48 Então, o que o traía lhes deu um sinal, dizendo: Aquele que eu beijar é ele; segure-o rapidamente.

49 E logo, aproximando-se de Jesus, disse: Salve, mestre; e o beijou.

50 E Jesus lhe disse: Amigo, porque tu vieste? Então, aproximando-se eles, lançaram mão de Jesus, e o prenderam.

51 E eis que um dos que estavam com Jesus, estendendo *sua* mão, puxou sua espada e, ferindo um servo do sumo sacerdote, cortou-lhe sua orelha.

52 Então Jesus disse-lhe: Põe novamente a tua espada em seu lugar; porque todos os que lançarem mão da espada, hão de perecer com a espada.

53 Tu pensas que eu não posso agora orar a meu Pai, e ele imediatamente me daria mais de doze legiões de anjos?

54 Mas, nesse caso, como poderia se cumprir aquilo que as escrituras dizem que deve suceder?

55 Naquela mesma hora disse Jesus à multidão: Saístes, como a um ladrão, com espadas e bastões para me prenderes? Todos os dias eu me assentava junto de vós, ensinando no templo, e não me prendestes.

56 Mas tudo isto foi feito para que pudesse se cumprir as escrituras dos profetas. Então todos os discípulos, deixando-o, fugiram.

57 E os que seguraram a Jesus *o* conduziram à presença do sumo sacerdote Caifás, onde os escribas e os anciãos estavam reunidos.

58 Mas Pedro o seguiu de longe, até o palácio do sumo sacerdote, e, entrando, sentou-se com os servos, para ver o fim.

59 Ora, os principais sacerdotes, e os anciãos, e todo o concílio, buscavam falso testemunho contra Jesus, para poderem matá-lo,

60 mas não achavam nenhuma; sim, embora viessem muitas falsas testemunhas, não acharam nenhuma. Por último, vieram duas falsas testemunhas,

61 e disseram: Este *homem* disse: Eu posso destruir o templo de Deus, e reedificá-lo em três dias.

62 E o sumo sacerdote levantou e lhe disse: Nada respondes? O que estes testemunham contra ti?

63 Mas Jesus permanecia em silêncio. E o sumo sacerdote lhe disse: Conjuro-te pelo Deus vivo que nos digas se tu és o Cristo, o Filho de Deus.

64 Disse-lhe Jesus: Tu o disseste; contudo, eu vos digo que vereis em breve o Filho do homem assentado à direita do poder, e vindo sobre as nuvens do céu.

65 Então o sumo sacerdote rasgou as suas vestes, dizendo: Ele blasfema falando; para que precisamos ainda de testemunhas? Eis que agora acabais de ouvir a sua blasfêmia.

66 O que pensais? E eles, respondendo, disseram: Ele é

culpado de morte.

67 Então eles cuspiram na sua face, e o espancaram; e outros feriram-no com as palmas das suas mãos,

68 dizendo: Profetiza-nos, Cristo, quem te bateu?

69 Ora, Pedro estava sentado do lado de fora do palácio; e, aproximando-se dele uma criada, disse: Tu também estavas com Jesus da Galileia.

70 Mas ele negou diante de todos, dizendo: Eu não sei o que dizes.

71 E ele saindo para o pórtico, outra *criada* o viu, e disse aos que ali estavam: Este *indivíduo* também estava com Jesus de Nazaré.

72 E ele negou outra vez com juramento: Eu não conheço o homem.

73 Pouco depois, aproximando-se *os* que ali estavam, disseram a Pedro: Certamente tu também és *um* deles, pois a tua fala te denuncia.

74 Então ele começou a amaldiçoar e a jurar, *dizendo*: Eu não conheço o homem. E imediatamente o galo cantou.

75 E Pedro lembrou-se das palavras de Jesus, que lhe dissera: Antes do galo cantar, tu me negarás três vezes. E, saindo dali, chorou amargamente.

CAPÍTULO 27

1 E, chegando a manhã, todos os principais sacerdotes e os anciãos do povo tomaram conselho contra Jesus, para o matarem.

2 E eles maniatando-o, levaram-*no* e o entregaram a Pôncio Pilatos, o governador.

3 Então Judas, o que o traíra, vendo que ele fora condenado, arrependeu-se e devolveu as trinta moedas de prata aos principais sacerdotes e anciãos,

4 dizendo: Eu pequei, traindo o sangue inocente. E eles disseram: O que é isso para nós? Vê tu *isto.*

5 E ele lançou as moedas de prata no templo, e partindo, foi enforcar-se.

6 E os principais sacerdotes, tomando as moedas de prata, disseram: Não é lícito colocá-las no tesouro, porque são preço de sangue.

7 E, tomando conselho, compraram com elas o campo de um oleiro, para sepultura dos estrangeiros.

8 Por isso aquele campo tem sido chamado de O Campo de Sangue, até ao dia de hoje.

9 Então cumpriu-se o que foi dito pelo profeta Jeremias, Dizendo: Eles tomaram as trinta moedas de prata, preço do que foi avaliado, que os filhos de Israel avaliaram,

10 e deram-nas pelo campo do oleiro, assim como me ordenou o Senhor.

11 E Jesus ficou em pé diante do governador; e o governador

lhe perguntou, dizendo: És tu o REI DOS JUDEUS? E disse-lhe Jesus: Tu o dizes.

12 E ele quando acusado pelos principais sacerdotes e pelos anciãos, nada respondeu.

13 Disse-lhe então Pilatos: Não ouves quantas coisas testificam contra ti?

14 E ele não respondeu uma palavra sequer, de modo que o governador se admirou muito.

15 Ora, o governador costumava soltar um preso durante a festa, quem eles escolhessem.

16 E eles tinham então um preso famoso, chamado Barrabás.

17 Portanto, estando eles reunidos, Pilatos disse-lhes: Qual quereis que eu vos solte? Barrabás, ou Jesus, chamado Cristo?

18 Pois ele sabia que por inveja o haviam entregado.

19 E, estando ele assentado no tribunal, sua esposa mandou-lhe dizer: Não te envolvas na questão desse justo, porque eu muito sofri hoje em sonho por causa dele.

20 Mas os principais sacerdotes e os anciãos persuadiram à multidão a pedir Barrabás, e para Jesus ser morto.

21 O governador lhes respondeu, dizendo: Qual desses dois quereis vós que eu solte? E eles disseram: Barrabás.

22 Pilatos disse-lhes: O que então eu farei com Jesus, que se chama Cristo? Eles todos disseram: Seja crucificado.

23 E o governador lhes perguntou: Por quê? Que mal ele fez? Mas eles clamaram ainda mais, dizendo: Seja crucificado.

24 Vendo Pilatos que nada conseguia, mas antes *que* um

tumulto fora criado, tomando água, lavou *suas* mãos diante da multidão, dizendo: Eu sou inocente do sangue desta pessoa justa. Vede vós.

25 E, respondendo todo o povo, disse: O seu sangue *seja* sobre nós e sobre nossos filhos.

26 Então lhes soltou Barrabás; e, tendo açoitado Jesus, entregou-*o* para ser crucificado.

27 Então os soldados do governador levaram Jesus ao pretório, reuniram junto a ele o batalhão *de soldados*.

28 E, despindo-o, vestiram-lhe um manto escarlate.

29 E eles, trançaram uma coroa de espinhos, a colocaram sobre a sua cabeça, e em sua mão direita uma cana; e, ajoelhando diante dele, o zombavam, dizendo: Salve, Rei dos judeus!

30 E, cuspindo nele, tomaram-lhe a cana, e batiam-lhe na cabeça.

31 E, depois de o terem zombado, tomaram-lhe o manto, e puseram-lhe as suas próprias vestes e o levaram para crucificá-*lo*.

32 E saindo, eles encontraram um homem cireneu, chamado Simão, a quem obrigaram a levar a sua cruz.

33 E, eles chegando a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer: lugar da caveira,

34 eles deram-lhe para beber vinagre misturado com fel; mas ele, provando-*o*, não quis beber.

35 E eles o crucificaram, e repartiram as suas vestes, lançando a sorte; para que pudesse se cumprir o que foi dito pelo profeta: Eles repartiram entre si as minhas vestes, e sobre a minha túnica lançaram a sorte.

36 E, sentando-se, o guardavam ali.

37 E puseram-lhe por cima da cabeça a sua acusação escrita: ESTE É JESUS, O REI DOS JUDEUS.

38 E foram crucificados com ele dois ladrões, um à direita, e outro à esquerda.

39 E os que passavam insultavam ele, sacudindo a sua cabeça,

40 e dizendo: Tu que destróis o templo, e em três dias *o* reedificas, salva-te a ti mesmo. Se tu és o Filho de Deus, desce da cruz.

41 De igual modo também os principais sacerdotes zombando com os escribas, e anciãos, diziam:

42 A outros salvou; a si mesmo não pode salvar. Se és o Rei de Israel, desça agora da cruz, e nós acreditaremos nele.

43 Ele confiou em Deus; liberta-o agora, se ele quiser, pois ele disse: Eu sou o Filho de Deus.

44 E também os ladrões, que foram crucificados com ele lançaram o mesmo insulto.

45 E desde a hora sexta houve trevas sobre toda a terra, até a hora nona.

46 E cerca da hora nona bradou Jesus em alta voz, dizendo: Eli, Eli, lamá sabactâni (isto é, meu Deus, meu Deus, por que tu me abandonaste?).

47 Alguns dos que estavam ali, ouvindo isso, diziam: Este

homem chama por Elias.

48 E logo um deles correu, tomou uma esponja, e embebeu-*a* em vinagre, e, pondo-*a* em uma cana, dava-lhe de beber.

49 Os outros disseram: Deixa, vejamos se Elias vem salvá-lo.

50 Jesus, novamente bradando em alta voz, rendeu o espírito.

51 E eis que o véu do templo se rasgou em dois, de alto a baixo; e tremeu a terra, e fenderam-se as rochas;

52 e os sepulcros se abriram, e muitos corpos de santos que dormiam foram ressuscitados;

53 e, saindo dos sepulcros, depois da sua ressurreição, entraram na cidade santa, e apareceram a muitos.

54 Ora, o centurião e os que com ele guardavam a Jesus, vendo o terremoto e as coisas que haviam sucedido, tiveram grande temor, e disseram: Verdadeiramente este era o Filho de Deus.

55 E estavam ali muitas mulheres, olhando de longe, que tinham seguido Jesus desde a Galileia para o servir.

56 Entre as quais estavam Maria Madalena, e Maria, mãe de Tiago e de José, e a mãe dos filhos de Zebedeu.

57 Ao anoitecer, veio um homem rico de Arimateia, chamado José, que também era discípulo de Jesus.

58 E ele foi a Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Então Pilatos mandou que o corpo lhe fosse entregue.

59 E José, tomando o corpo, envolveu-o em pano limpo de linho,

60 e o deitou no seu próprio túmulo novo, que havia esculpido

em rocha; e, rodando uma grande pedra para a porta do sepulcro, partiu.

61 E estavam ali Maria Madalena e a outra Maria, assentadas defronte do sepulcro.

62 No dia seguinte, que seguiu o dia da preparação, reuniram-se os principais sacerdotes e os fariseus perante Pilatos,

63 dizendo: Senhor, lembramo-nos de que aquele enganador, quando ainda vivo, disse: Depois de três dias eu vou ressuscitar.

64 Ordena, portanto, que o sepulcro seja protegido até ao terceiro dia, para não suceder que, vindo os discípulos à noite, o furtem e digam ao povo: Ele está ressuscitado dentre os mortos; e assim o último erro será pior do que o primeiro.

65 Disse-lhes Pilatos: Tendes a guarda; Ide e protegei o máximo possível.

66 Assim eles foram, e tornaram o sepulcro seguro, selando a pedra, e deixando ali a guarda.

Mateus
Capítulo 28

1 No fim do shabat, quando começou a amanhecer o primeiro *dia* da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro.

2 E eis que houvera um grande terremoto; pois um anjo do Senhor descera do céu e, chegando-se, removera a pedra da porta, e sentou-se sobre ela.

3 Seu semblante era como um relâmpago, e as suas vestes brancas como neve.

4 E os guardas tremeram de medo por causa dele, e ficaram como *homens* mortos.

5 E o anjo, respondendo, disse às mulheres: Não temais vós; pois eu sei que buscais a Jesus, que foi crucificado.

6 Ele não está aqui; porque ele está ressuscitado, como ele disse. Vinde ver o lugar onde o Senhor jazia.

7 E ide depressa, e dizei aos seus discípulos que ele está ressuscitado dentre os mortos; e eis que vai adiante de vós para a Galileia; ali o vereis; eis que eu vo-lo tenho dito.

8 E, partindo elas apressadamente do sepulcro, com temor e grande alegria, correram a anunciá-lo aos seus discípulos.

9 E, indo elas a dar as novas aos seus discípulos, eis que Jesus lhes veio ao encontro, dizendo: Salve. E elas, chegando, abraçaram os seus pés, e o adoraram.

10 Então lhes disse Jesus: Não temais; ide dizer a meus irmãos que vão à Galileia, e lá me verão.

11 Quando elas iam, eis que alguns da guarda foram à cidade, e contaram aos principais sacerdotes todas as coisas que foram feitas.

12 E, reunindo-se eles com os anciãos, e tomado conselho, deram muito dinheiro aos soldados,

13 dizendo: Dizei: Seus discípulos vieram de noite e o furtaram enquanto nós dormíamos.

14 E, se isto chegar aos ouvidos do governador, nós o persuadiremos, e vos poremos em segurança.

15 Assim eles pegaram o dinheiro, e fizeram como foram instruídos; e este dito é divulgado entre os judeus até o dia de hoje.

16 Então os onze discípulos foram para a Galileia, para o monte que Jesus lhes tinha designado.

17 E, quando o viram, o adoraram; mas alguns duvidaram.

18 E Jesus veio e lhes falou, dizendo: Foi-me dado todo o poder no céu e na terra.

19 Portanto, ide, ensinai a todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;

20 ensinando-as a observar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco sempre, até o fim do mundo. Amém.

Marcos
Capítulo 1

1 O princípio do evangelho de Jesus Cristo, o Filho de Deus,

2 como está escrito nos profetas: Eis que eu envio o meu mensageiro diante de tua face, que preparará o teu caminho diante de ti.

3 A voz de um que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas.

4 João batizava no deserto, e pregava o batismo de arrependimento para remissão dos pecados.

5 E iam ter com ele toda a terra da Judeia, e os de Jerusalém, e todos eram batizados por ele no rio Jordão, confessando os seus pecados.

6 E João vestia-se com pelos de camelo, e com um cinto de pele em torno de sua cintura, e ele comia locustas e mel silvestre;

7 e pregava, dizendo: Após mim vem um que é mais poderoso do que eu, de quem não sou digno de, inclinando-me, desatar a correia das sandálias.

8 Eu, em verdade, tenho-vos batizado com água; mas ele vos batizará com o Espírito Santo.

9 E aconteceu naqueles dias que veio Jesus de Nazaré da Galileia, e foi batizado por João no Jordão.

10 E imediatamente, saindo da água, ele viu os céus abertos, e o Espírito como pomba descendo sobre ele;

11 e ali veio uma voz do céu, *dizendo*: Tu és o meu Filho amado em quem eu me comprazo.

12 E imediatamente o Espírito o conduziu para o deserto.

13 E ele esteve ali no deserto quarenta dias, tentado por Satanás; e estava entre as feras, e os anjos o serviam.

14 Ora, depois que João foi colocado na prisão, veio Jesus para a Galileia, pregando o evangelho do reino de Deus,

15 e dizendo: O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo. Arrependei-vos, e crede no evangelho.

16 E, andando junto do mar da Galileia, ele viu Simão e André, seu irmão, os quais lançavam a rede ao mar, pois eles eram pescadores.

17 E Jesus lhes disse: Vinde após mim, e eu farei que vos torneis pescadores de homens.

18 E, imediatamente, eles abandonaram as suas redes, e o seguiram.

19 E ele, indo um pouco adiante, viu Tiago, *filho* de Zebedeu, e João, seu irmão, que também estavam no barco consertando as suas redes.

20 E imediatamente ele os chamou; e eles deixando o seu pai Zebedeu no barco com os servos assalariados, o seguiram.

21 E eles entraram em Cafarnaum, e imediatamente no dia do shabat entrou na sinagoga, e ensinava.

22 E eles admiravam-se da sua doutrina, pois ele os ensinava como tendo autoridade, e não como os escribas.

23 E ali estava na sinagoga deles um homem com um espírito imundo; e ele gritava,

24 dizendo: Deixe-nos sozinhos; o que temos nós contigo, Jesus de Nazaré? Vieste destruir-nos? Eu sei quem tu és: o Santo de Deus.

25 Mas Jesus o repreendeu, dizendo: Cala-te, e sai dele.

26 Então o espírito imundo, convulsionando-o, e gritando em alta voz, saiu dele.

27 E eles todos se espantaram, de tal modo que questionavam entre si, dizendo: Que coisa é esta? Que nova doutrina é esta? Porque com autoridade ordena aos espíritos imundos, e eles lhe obedecem.

28 E imediatamente sua fama se espalhou por toda a região ao redor da Galileia.

29 E, em seguida, saindo eles da sinagoga, entraram na casa de Simão e André, com Tiago e João.

30 Mas a mãe da esposa de Simão estava deitada doente com febre, e logo lhe falaram a respeito dela.

31 E ele veio, tomou-a pela mão, e levantou-a; e imediatamente a febre a deixou, e ela os serviu.

32 E, quando o sol se pôs, trouxeram-lhe todos os que estavam enfermos, e os possuídos com demônios.

33 E toda a cidade estava reunida à porta.

34 E ele curou muitos que estavam enfermos de diversas enfermidades, e expulsou muitos demônios; mas não permitia que os demônios falassem, porque eles o conheciam.

35 E, de madrugada, levantando-se muito antes de o dia

clarear, ele saiu e foi a um lugar deserto, e ali orava.

36 E seguiram-no Simão e os que com ele estavam.

37 E, ao encontrá-lo, disseram-lhe: Todos *os homens* procuram por ti.

38 E ele lhes disse: Vamos às aldeias vizinhas, para que eu possa pregar ali também; porque para isso é que eu vim.

39 E ele pregava nas sinagogas deles, por toda a Galileia, e expulsava os demônios.

40 E vindo a ele um leproso, suplicava-lhe, ajoelhando-se diante dele, lhe dizendo: Se tu quiseres, podes purificar-me.

41 E Jesus, movido com compaixão, estendeu *sua* mão, e tocou-o, e disse-lhe: Eu quero, seja purificado.

42 E, tendo ele dito isto, imediatamente a lepra saiu dele, e ele foi purificado.

43 E, advertindo-lhe severamente, logo o despediu,

44 dizendo-lhe: Olha, nada digas a nenhum homem; mas vai pelo teu caminho, e mostra-te ao sacerdote e oferece pela tua purificação as coisas que Moisés determinou, para lhes servir de testemunho.

45 Mas ele, saindo dali, começou a proclamar muitas coisas, e divulgar o assunto, de modo que Jesus já não podia entrar publicamente na cidade, mas permanecia fora, em lugares desertos; e vinham até ele de todas as partes.

Marcos
Capítulo 2

1 E, novamente, ele entrou em Cafarnaum depois de *alguns* dias, e divulgou-se que ele estava na casa.

2 E imediatamente muitos se reuniram, de modo que não havia lugar para recebê-*los*, nem mesmo diante da porta; e ele lhes pregava a palavra.

3 E vieram até ele, trazendo um paralítico, que era carregado por quatro.

4 E, eles não podendo aproximar-se dele, por causa da multidão, destaparam o telhado onde estava; e, fazendo uma abertura, eles baixaram o leito onde estava deitado o paralítico.

5 E Jesus vendo a fé deles, disse ao paralítico: Filho, teus pecados estão perdoados.

6 Mas estavam ali assentados alguns escribas, que argumentavam em seus corações:

7 Por que fala este *homem* blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, senão Deus?

8 E imediatamente quando Jesus percebeu em seu espírito que argumentavam entre si, disse-lhes: Por que argumentais sobre estas coisas em vossos corações?

9 O que é mais fácil dizer ao paralítico: *Teus* pecados estão perdoados; ou dizer: Levanta-te, e toma o teu leito, e anda?

10 Mas para que possas saber que o Filho do homem tem na terra poder para perdoar pecados (ele disse ao paralítico),

11 a ti te digo: Levanta-te, toma o teu leito, e vai pelo teu caminho para a tua casa.

12 E, imediatamente, ele se levantou, tomou o leito e saiu à vista de todos; de modo que todos se maravilharam e glorificaram a Deus, dizendo: Nós nunca vimos algo assim!

13 E ele saiu outra vez para a beira do mar; e toda a multidão ia ter com ele, e ele os ensinava.

14 E, enquanto ele passava, viu Levi, *filho* de Alfeu, sentado na coletoria, e disse-lhe: Segue-me. E ele, levantando-se, o seguiu.

15 E aconteceu que, quando Jesus reclinou-se para comer em sua casa, muitos publicanos e pecadores reclinaram-se também junto com Jesus e seus discípulos; porquanto eram muitos, e eles o seguiam.

16 E quando os escribas e fariseus viram-no comendo com publicanos e pecadores, disseram aos seus discípulos: Por que ele come e bebe com publicanos e pecadores?

17 E Jesus ouvindo *isto*, disse-lhes: Os sãos não necessitam de médico, mas os que estão enfermos; eu não vim para chamar os justos, mas os pecadores ao arrependimento.

18 E os discípulos de João e os fariseus jejuavam; e vieram e disseram-lhe: Por que jejuam os discípulos de João e os dos fariseus, mas os teus discípulos não jejuam?

19 E respondeu-lhes Jesus: Podem os convidados do noivo jejuar enquanto o noivo está com eles? Enquanto eles têm consigo o noivo, não podem jejuar.

20 Mas dias virão em que lhes será tirado o noivo, e então hão de jejuar naqueles dias.

21 Nenhum homem põe um pedaço de pano novo em roupa velha, do contrário o remendo novo rompe o velho, e faz-

se maior o rasgo.

22 E nenhum homem põe vinho novo em odres velhos; do contrário o vinho novo rompe os odres, e o vinho se derrama, e os odres se perdem; mas vinho novo deve ser colocado dentro de odres novos.

23 E aconteceu que ele passou entre os campos de trigo no dia do shabat; e os seus discípulos começaram, enquanto eles iam, a arrancar espigas de trigo.

24 E os fariseus lhe disseram: Vê, por que eles estão fazendo no dia do shabat o que não é lícito?

25 Mas ele disse-lhes: Nunca lestes o que fez Davi, quando teve necessidade e estava faminto, ele e os que com ele estavam?

26 Como entrou na casa de Deus, nos dias de Abiatar, sumo sacerdote, e comeu os pães da proposição, dos quais não era lícito comer senão aos sacerdotes, e deu também aos que com ele estavam?

27 E disse-lhes: O shabat foi feito para o homem, e não o homem para o shabat.

28 Portanto o Filho do homem é Senhor também do shabat.

Marcos
Capítulo 3

1 E ele entrou novamente na sinagoga, e estava ali um homem que tinha uma das mãos seca.

2 E eles o observavam se o curaria no dia do shabat, para poder acusá-lo.

3 E ele disse ao homem que tinha a mão seca: Fique de pé.

4 E ele disse-lhes: É lícito no dia do shabat fazer bem, ou fazer mal? Salvar a vida, ou matar? Eles, porém, se calaram.

5 E olhando-os ao redor com ira, entristecido pela dureza de seus corações, disse ao homem: Estende a tua mão. E ele *a* estendeu, e sua mão foi completamente restaurada como a outra.

6 E os fariseus, saindo dali, tomaram logo conselho com os herodianos contra ele, como eles poderiam destruí-lo.

7 Mas Jesus se retirou com os seus discípulos para o mar, e seguia-o uma grande multidão da Galileia, e da Judeia,

8 e de Jerusalém, e da Idumeia, e do outro lado do Jordão, e os de Tiro e de Sidom; uma grande multidão que, ouvindo quão grandes coisas ele fazia, vinha até ele.

9 E ele falou aos seus discípulos que deveria ter um barquinho o esperando, por causa da multidão, para que não o apertasse,

10 Pois ele havia curado muitos, de modo que eles o pressionavam para tocá-lo, todos os que tinham pragas.

11 E os espíritos imundos, quando o viam, prostravam-se

diante dele e clamavam, dizendo: Tu és o Filho de Deus.

12 E ele os repreendia fortemente, para que não o dessem a conhecer.

13 E subiu a um monte, e chamou *a si* os que ele queria; e vieram a ele.

14 E ele ordenou doze, para que estivessem com ele, e que ele pudesse enviar para pregar,

15 e ter poder para curar enfermidades e expulsar os demônios:

16 Simão, a quem pôs o sobrenome Pedro,

17 e Tiago, *filho* de Zebedeu, e João, irmão de Tiago, de sobrenome Boanerges, que significa: Filhos do trovão;

18 e André, e Filipe, e Bartolomeu, e Mateus, e Tomé, e Tiago, *filho* de Alfeu, e Tadeu, e Simão, o cananita,

19 e Judas Iscariotes, que também o traiu; e eles entraram em uma casa.

20 E a multidão vinha junto outra vez, de tal modo que eles nem podiam comer pão.

21 E quando seus amigos ouviram *isto*, saíram para o prender; porque eles diziam: Ele está fora de si.

22 E os escribas, que tinham descido de Jerusalém, diziam: Ele tem a Belzebu, e pelo príncipe dos demônios expulsa demônios.

23 E, chamando-os *a si*, disse-lhes por parábolas: Como pode Satanás expulsar Satanás?

24 E, se um reino se dividir contra si mesmo, tal reino não pode subsistir.

25 E, se uma casa se dividir contra si mesma, tal casa não pode subsistir.

26 E, se Satanás se levantar contra si mesmo, e for dividido, não pode subsistir; antes, tem um fim.

27 Nenhum homem pode entrar na casa de um homem forte e saquear os seus bens, exceto se primeiro amarrar o homem forte; e então lhe saqueará a casa.

28 Na verdade eu vos digo: Todos os pecados serão perdoados aos filhos dos homens, e as blasfêmias com que tiverem blasfemado;

29 mas aquele que blasfemar contra o Espírito Santo, nunca terá perdão, mas está em perigo de condenação eterna;

30 porque eles diziam: Ele tem um espírito imundo.

31 Vindo, então, seus irmãos e sua mãe e, em pé do lado de fora, mandaram chamá-lo.

32 E a multidão estava assentada ao seu redor, e disseram-lhe: Eis que tua mãe e teus irmãos estão lá fora e te procuram.

33 E ele lhes respondeu, dizendo: Quem é minha mãe, ou meus irmãos?

34 E ele olhando em redor para os que estavam assentados junto dele, disse: Eis aqui minha mãe e meus irmãos!

35 Porque aquele que fizer a vontade de Deus, este é meu irmão, e minha irmã e mãe.

CAPÍTULO 4

1 E ele começou outra vez a ensinar à beira do mar; e havia se juntado a ele uma grande multidão, de modo que ele entrou num barco sobre o mar, e assentou-se; e toda a multidão estava em terra junto ao mar.

2 E ele ensinava-lhes muitas coisas por parábolas, e lhes dizia na sua doutrina:

3 Ouvi: Eis que saiu um semeador a semear;

4 e aconteceu que, ao semear, uma parte caiu à beira do caminho, e vieram as aves do céu e comeram-na.

5 E caiu uma parte em terreno pedregoso, onde não havia muita terra; e logo brotou, porque não havia terra profunda;

6 mas, saindo o sol, foi queimada; e por não ter raiz, secou.

7 E outra parte caiu entre espinhos, cresceram, sufocaram-na, e não deu fruto.

8 E outra caiu em boa terra, e produziu fruto que cresceram e aumentaram; e produziu uns trinta, e uns sessenta e alguns cem.

9 E ele disse-lhes: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

10 E, estando ele só, os que estavam junto dele com os doze perguntavam-lhe acerca da parábola.

11 E ele disse-lhes: A vós é concedido conhecer o mistério do reino de Deus; mas aos de fora todas *estas* coisas são apresentadas por parábolas;

12 para que vendo, eles possam ver, e não percebam; e, ouvindo, eles possam ouvir, e não entendam; para que a qualquer momento, eles não se convertam, e seus pecados sejam perdoados.

13 E ele disse-lhes: Não entendeis esta parábola? Como, pois, entendereis todas as parábolas?

14 O semeador semeia a palavra;

15 estes são os que estão à beira do caminho, em quem a palavra é semeada; mas ouvindo-a, imediatamente vem Satanás e tira a palavra que foi semeada nos seus corações.

16 E da mesma forma são os semeados em lugares pedregosos; os quais, ouvindo a palavra, imediatamente a recebem com alegria;

17 mas não têm raiz em si mesmos, e então duraram por algum tempo; depois, sobrevindo aflição ou perseguição por causa da palavra, imediatamente se escandalizaram.

18 E os que foram semeados entre os espinhos, esses ouvem a palavra;

19 e os cuidados deste mundo, e os enganos das riquezas e as ambições das demais coisas, sufocam a palavra, e ela se torna infrutífera.

20 Mas os que foram semeados em boa terra, os que ouvem a palavra e *a* recebem, e produzem fruto, alguns trinta vezes, alguns sessenta, e outros cem.

21 E ele lhes disse: Vem uma candeia para ser colocada sob um alqueire, ou debaixo da cama? E não para ser colocada sobre um castiçal?

22 Porquanto não há nada escondido que não seja manifesto; nem coisa alguma mantida em segredo, que não se torne

pública.

23 Se algum homem tem ouvidos para ouvir, ouça.

24 E disse-lhes: Fiquem atentos ao que ouvis. Com a medida com que medis isso vos será medido, e a vós que ouvis ainda mais será acrescentado.

25 Porque aquele que tem, a ele será dado; e aquele que não tem, dele será tomado até aquilo que tem.

26 E ele disse: Assim é o reino de Deus, como se um homem lançasse semente à terra;

27 e vai dormir e se levanta noite e de dia, e a semente brota e cresce, e ele nem sabe como.

28 Porque a terra por si mesma produz fruto, primeiro a folha, depois a espiga, e por último o grão na espiga.

29 Mas quando o fruto está maduro, imediatamente ele mete a foice, porque é chegada a colheita.

30 E ele disse: A que assemelharemos o reino de Deus? Ou com que comparação o compararemos?

31 *É* como um grão de mostarda, que, quando se semeia na terra, é a menor de todas as sementes que há na terra;

32 mas, tendo sido semeado, cresce, e torna-se a maior de todas as hortaliças, e cria grandes ramos, de tal maneira que as aves do céu podem abrigar-se à sua sombra.

33 E com muitas parábolas como estas, lhes falava a palavra, conforme podiam ouvi-*la*.

34 Mas sem parábolas ele não lhes falava; e quando eles estavam a sós, explicava todas as coisas a seus discípulos.

35 E, naquele dia, sendo já tarde, disse-lhes: Passemos para o outro lado.

36 E, despedindo a multidão, levaram-no consigo, assim como estava, no barco; e havia também com ele outros pequenos barcos.

37 E se levantou grande tempestade de vento, e as ondas batiam no barco, de modo que já se enchia.

38 E ele estava na parte de trás do barco, dormindo sobre uma almofada; e eles o acordaram, dizendo-lhe: Mestre, não te preocupa que pereçamos?

39 E ele, levantando-se, repreendeu o vento e disse ao mar: Paz, aquieta-te. E o vento cessou, e houve grande calmaria.

40 E ele disse-lhes: Por que sois temerosos? Ainda não tendes fé?

41 E eles temeram muito, e diziam uns aos outros: Que espécie de homem é este, que até o vento e o mar lhe obedecem?

CAPÍTULO 5

1 E eles chegaram ao outro lado do mar, à terra dos gadarenos.

2 E, saindo ele do barco, imediatamente veio ao encontro, dos sepulcros, um homem com espírito imundo,

3 o qual tinha *sua* morada nos sepulcros; e nenhum homem podia prendê-lo, não, nem com correntes;

4 porque, tendo sido ele muitas vezes preso com grilhões e correntes, e as correntes foram por ele arrancadas, e os grilhões quebrados em partes, e nenhum *homem* podia amansá-lo.

5 E sempre, noite e dia, ele estava nos montes, e nos sepulcros, gritando, e cortando-se com pedras.

6 Mas quando ele viu Jesus ao longe, correu e adorou-o,

7 e, clamando com grande voz, disse: Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Conjuro-te por Deus que não me atormentes.

8 Pois ele lhe dizia: Sai deste homem, espírito imundo.

9 E ele perguntou-lhe: Qual é o teu nome? E lhe respondeu, dizendo: Meu nome é Legião, porque somos muitos.

10 E pedia-lhe muito que não os enviasse para fora daquela terra.

11 Ora, estavam ali perto nos montes, uma grande manada de porcos se alimentando.

12 E todos os demônios lhe pediram, dizendo: Manda-nos

para aqueles porcos, para que possamos entrar neles.

13 E imediatamente Jesus lhes deu permissão. E os espíritos imundos saíram, e entraram nos porcos; e a manada desceu violentamente pelo declive para o mar, (eram cerca de dois mil); e eles se afogaram no mar.

14 E os que apascentavam os porcos fugiram, e *o* anunciaram na cidade e nos campos; e eles saíram para ver o que havia acontecido.

15 E eles foram até Jesus, e viram aquele que fora possuído pelo demônio, e tivera a legião, assentado, vestido e em perfeito juízo; e eles ficaram com medo.

16 E os que tinham visto isso, contaram-lhes o que acontecera ao possuído pelo demônio, e *também* acerca dos porcos.

17 E eles começaram a suplicar-lhe para que saísse das suas regiões.

18 E, entrando ele no barco, suplicava-lhe o que fora possuído pelo demônio que pudesse estar com ele.

19 Todavia, Jesus não o permitiu, mas disse-lhe: Vai para casa, para teus amigos, e anuncia-lhes quão grandes coisas o Senhor te fez, e como teve compaixão de ti.

20 E ele partiu, e começou a divulgar em Decápolis quão grandes coisas Jesus lhe fizera; e todos *os homens* se maravilharam.

21 E, passando Jesus outra vez com o barco para o outro lado, ajuntaram-se a ele muitas pessoas; e ele estava junto do mar.

22 E eis que chegou um dos governantes da sinagoga, por nome Jairo, e, vendo-o, prostrou-se aos seus pés,

23 e rogava-lhe muito, dizendo: Minha filhinha jaz à beira da morte: *Rogo-te,* venhas e lhe imponhas as mãos, para que ela seja curada, e ela viverá.

24 E *Jesus* foi com ele, e muitas pessoas o seguiam, e o apertavam.

25 E certa mulher, vítima de um fluxo de sangue havia doze anos,

26 e tinha sofrido muitas coisas de muitos médicos, e tinha gasto tudo o que ela tinha, e não havia melhorado, mas antes cada vez pior.

27 Quando ela tinha ouvido falar de Jesus, veio por detrás comprimida , e tocou na sua veste.

28 Porque ela dizia: Se eu somente tocar nas suas vestes eu serei sã.

29 E imediatamente a fonte do seu sangue secou, e ela sentiu no seu corpo já estar curada daquela aflição.

30 E Jesus, no mesmo instante sabendo que saíra virtude de si mesmo, voltou-se para a multidão, e disse: Quem tocou nas minhas vestes?

31 E disseram-lhe os seus discípulos: Tu vês que a multidão te aperta, e dizes: Quem me tocou?

32 E ele olhava em redor para ver aquela que tinha feito isso.

33 Mas a mulher, atemorizada e trêmula, sabendo o que foi feito a ela, aproximou-se, e caiu no chão diante dele, e disse-lhe toda a verdade.

34 E ele lhe disse: Filha, a tua fé te sarou; vai-te em paz, e sê curada desta tua aflição.

35 Enquanto ele ainda falava, vieram *alguns da casa* do

governante da sinagoga, a quem disseram: A tua filha está morta; porque ainda incomodas o Mestre?

36 Mas Jesus, tão logo ouviu essas palavras, disse ao governante da sinagoga: Não temas, crê somente.

37 E ele não permitiu que nenhum homem o seguisse, senão Pedro, Tiago, e João, irmão de Tiago.

38 E, tendo chegado à casa do governante da sinagoga, viu o alvoroço, e os que choravam e pranteavam muito.

39 E ele entrando, disse-lhes: Por que fazeis alvoroço e chorais? A menina não está morta, mas dorme.

40 E riam-se dele. Ele, porém, tendo feito sair a todos, tomou consigo o pai e a mãe da menina, e os que com ele estavam, e entrou onde a menina estava deitada.

41 E ele tomando a menina pela mão, disse-lhe: Talita cumi; que, traduzido, é: Menina, a ti te digo, levanta-te.

42 E imediatamente a menina se levantou, e andava, pois ela tinha doze anos. E eles assombraram-se com grande espanto.

43 E ele ordenou-lhes expressamente que nenhum homem soubesse; e mandou que lhe dessem alguma coisa para ela comer.

Marcos
Capítulo 6

1 E ele saindo dali, chegou à sua própria terra, e os seus discípulos o seguiram.

2 E, chegando o dia do shabat, ele começou a ensinar na sinagoga; e muitos, ao ouvi-*lo*, se admiravam, dizendo: De onde lhe vem estas coisas? E que sabedoria é esta que lhe é dada, e como estas poderosas obras são feitas por suas mãos?

3 Não é este o carpinteiro, filho de Maria, irmão de Tiago, e de José, e de Judas e de Simão? E não estão aqui conosco suas irmãs? E escandalizavam-se nele.

4 Mas Jesus lhes dizia: O profeta não está sem honra, exceto na sua própria terra, e entre os seus próprios parentes, e na sua própria casa.

5 E ele não podia fazer ali nenhuma obra poderosa, salvo impor suas mãos sobre poucas pessoas enfermas, curando-*as*.

6 E admirou-se da descrença deles. E ele percorreu as aldeias vizinhas, ensinando.

7 E ele chamou *a si* os doze, e começou a enviá-los de dois em dois, e deu-lhes poder sobre os espíritos imundos;

8 e ordenou-lhes que nada levassem para *sua* jornada, senão somente um cajado; nem alforje, nem pão, nem dinheiro no *seu* cinto;

9 mas que *fossem* calçados com sandálias, e que não vestissem duas túnicas.

10 E ele dizia-lhes: Onde quer que entrardes numa casa,

permanecei até partir daquele lugar.

11 E aqueles que não vos receberem, nem vos ouvirem, saindo dali, sacudi o pó que estiver debaixo dos vossos pés, em testemunho contra eles. Em verdade eu vos digo que haverá mais tolerância para Sodoma e Gomorra no dia do juízo do que para os daquela cidade.

12 E eles foram, e pregando que os homens se arrependessem.

13 E eles expulsavam muitos demônios, e ungiam com óleo muitos que eram enfermos, e *os* curavam.

14 E o rei Herodes ouviu falar dele (pois seu nome foi propagado amplamente) e disse: João, o Batista, foi ressuscitado dentre os mortos, e por isso estas maravilhas operam nele.

15 Outros diziam: Este é Elias. E outros diziam: Este é um profeta, ou como um dos profetas.

16 Mas Herodes ouvindo *isso*, dizia: Este é João, a quem eu decapitei; ele está ressuscitado dentre os mortos.

17 Pois o próprio Herodes mandara prender a João, e o confinou na prisão, por causa de Herodias, esposa de seu irmão Filipe; porque ele havia se casado com ela.

18 Pois João dizia a Herodes: Não te é lícito possuir a esposa de teu irmão.

19 Por isso, Herodias tinha uma desavença contra ele, e queria matá-lo, mas ela não podia;

20 porque Herodes temia a João, sabendo que ele era um homem justo e santo; e o observava; e ao ouvi-lo, ele fazia muitas coisas, e o ouvia de boa vontade.

21 E, chegando um dia oportuno, quando Herodes em seu

aniversário fez um jantar aos seus senhores, altos capitães, e chefes da Galileia;

22 e entrando a filha de Herodias, e dançando, e agradando a Herodes, e aos que estavam sentados com ele, o rei disse à donzela: Pede-me o que quiseres, e eu te darei.

23 E jurou-lhe, dizendo: Tudo o que me pedires eu *te* darei, até a metade do meu reino.

24 E, saindo ela, disse à sua mãe: O que eu pedirei? E ela disse: A cabeça de João, o Batista.

25 E ela veio imediatamente para junto do rei, e pediu, dizendo: Eu quero que tu me dês em um prato a cabeça de João, o Batista.

26 E o rei entristeceu-se muito; *todavia*, por causa do juramento e dos que estavam sentados com ele, não quis deixar de atendê-la.

27 E imediatamente o rei enviou um carrasco, e ordenou que a cabeça dele fosse trazida; e ele foi, e o decapitou na prisão;

28 e trouxe sua cabeça em um prato, e entregou à donzela; e a donzela a deu à sua mãe.

29 E, quando seus discípulos ouviram *isso*, foram, tomaram o seu corpo, e o puseram no sepulcro.

30 E os apóstolos reuniram-se com Jesus, e contaram-lhe todas estas coisas, tanto o que tinham feito como o que eles tinham ensinado.

31 E ele disse-lhes: Vinde vós, aqui à parte, para um lugar deserto, e descansai um tempo. Porque havia muitos que iam e vinham, e não tinham tempo nem para comer.

32 E eles partiram a sós num barco para um lugar deserto.

33 E as pessoas os viram partir, e muitos o reconheceram, e para lá correram a pé de todas as cidades, e os ultrapassaram, e aproximavam-se dele.

34 E Jesus, ao desembarcar, viu uma grande multidão, e teve compaixão dela, porque eles eram como ovelhas que não têm pastor; e ele começou a ensinar-lhes muitas coisas.

35 E, quando o dia já estava muito adiantado, os seus discípulos se aproximaram dele, e lhe disseram: Este lugar é deserto, e o dia *está* muito adiantado;

36 despede-os, para que possam ir nas regiões ao redor, e às aldeias, e comprem pão para si; porque eles nada têm para comer.

37 Ele respondendo, lhes disse: Dai-lhes vós de comer. E eles disseram-lhe: Devemos ir e comprar duzentos denários de pão e dar-lhes de comer?

38 E ele disse-lhes: Quantos pães vós tendes? Ide e vedes. E, quando eles souberam, disseram: Cinco, e dois peixes.

39 E ele ordenou-lhes que fizessem assentar a todos, em grupos, sobre a grama verde.

40 E eles assentaram-se em grupos de cem e de cinquenta.

41 E, tomando ele os cinco pães e os dois peixes, e olhando para o céu, abençoou e partiu os pães, e deu-*os* aos seus discípulos para que os pusessem diante deles; e dividiu os dois peixes entre todos eles.

42 E todos eles comeram e se fartaram.

43 E recolheram doze cestos cheios dos pedaços, e de peixe.

44 E os que comeram os pães eram quase cinco mil homens.

45 E imediatamente obrigou os seus discípulos a entrar no barco e passar adiante, para o outro lado, a Betsaida, enquanto ele despedia a multidão.

46 E, tendo-os despedido, ele foi ao monte para orar.

47 E, ao anoitecer, o barco estava no meio do mar, e ele sozinho em terra.

48 E viu-os fatigados a remar, porque o vento lhes era contrário; perto da quarta vigília da noite aproximou-se deles, andando sobre o mar, e queria passar-lhes adiante.

49 Mas, quando eles o viram andar sobre o mar, imaginaram que fosse um espírito, e gritaram;

50 porque todos o viram, e perturbaram-se. E imediatamente falou com eles, e disse-lhes: Tende bom ânimo; sou eu, não tenhais medo.

51 E subiu para junto deles no barco, e o vento cessou; e ficaram maravilhados em si mesmos além da medida,

52 pois eles não tinham considerado *o milagre* dos pães; pois o seu coração estava endurecido.

53 E, eles passando para o outro lado, chegaram à terra de Genesaré, e atracaram na praia.

54 E, quando eles saíram do barco, imediatamente o conheceram,

55 e, correndo toda a região em redor, começaram a trazer em leitos os que estavam enfermos, para onde ouviam dizer que ele estava.

56 E, onde quer que ele entrava, em aldeias, ou cidade, ou nos campos, eles colocavam os enfermos nas ruas, e

pediam-lhe que eles pudessem tocar somente na orla da sua roupa; e todos quantos o tocavam ficavam curados.

CAPÍTULO 7

1 Então, ajuntaram-se a ele os fariseus, e alguns dos escribas, vindos de Jerusalém.

2 E eles, vendo que alguns dos seus discípulos comiam pão com as mãos impuras, isto é, sem lavar, eles encontraram uma falta.

3 Porque os fariseus, e todos os judeus, não comem sem lavar *suas* mãos, conservando a tradição dos anciãos.

4 E, *quando voltam* do mercado, se não se lavarem, eles não comem. E muitas outras coisas há que receberam para guardar, *como* lavar os copos, e os jarros, e os vasos de bronze e as mesas.

5 Então, perguntaram-lhe os fariseus e os escribas: Por que não andam os teus discípulos conforme a tradição dos anciãos, mas comem o pão sem lavar as mãos?

6 E ele, respondendo, disse-lhes: Bem profetizou Isaías acerca de vós, hipócritas, como está escrito: Este povo honra-me com os *seus* lábios, mas o seu coração está longe de mim.

7 mas, em vão eles me adoram, ensinando *por* doutrinas os mandamentos dos homens.

8 Porque vós colocastes de lado o mandamento de Deus, e guardastes a tradição dos homens, *como* o lavar dos jarros e dos copos; e muitas outras coisas semelhantes a estas fazeis.

9 E ele dizia-lhes: Bem sabeis rejeitar o mandamento de Deus, para que possais guardar a vossa própria tradição.

10 Porque Moisés disse: Honra a teu pai e a tua mãe; e quem amaldiçoar o pai ou a mãe deixe-o morrer com morte.

11 Mas vós dizeis: Se um homem disser ao seu pai ou à sua mãe: *Isto* é Corbã, isso quer dizer, uma oferta, o que poderias lucrar de mim, *esse será livre.*

12 E nada mais lhe permitis fazer por seu pai ou por sua mãe,

13 fazendo a palavra de Deus ficar sem nenhum efeito pela vossa tradição, que vós transmitistes; e muitas coisas semelhantes a estas fazeis.

14 E, chamando todo o povo *até ele*, disse-lhes: Ouvi-me cada um *de vocês*, e compreendei;

15 não há nada de fora do homem que, entrando nele possa corrompê-lo; mas as coisas que saem dele, são elas que corrompem o homem.

16 Se algum homem tem ouvidos para ouvir, ouça.

17 E, quando ele entrou em casa, os seus discípulos lhe perguntaram a respeito da parábola.

18 E ele disse-lhes: Vós também estão sem compreender? Não percebeis que qualquer coisa de fora que entrar no homem, *isto* não pode corrompê-lo,

19 porque não entra no seu coração, mas dentro do ventre, e sai na latrina, purificando todos os alimentos?

20 E ele dizia: O que sai do homem, isso contamina o homem.

21 Porque do interior do coração dos homens, procedem maus pensamentos, adultérios, fornicações, assassinatos,

22 roubos, cobiça, maldade, engano, lascívia, inveja, blasfêmia, soberba, insensatez;

23 todas estas coisas más procedem de dentro e corrompem o homem.

24 E ele levantando-se dali, foi para as fronteiras de Tiro e Sidom, e entrando em uma casa, não queria que nenhum homem soubesse *isto*; mas ele não pôde se esconder.

25 Pois uma *certa* mulher, cuja filha tinha um espírito imundo, ouvindo sobre ele, veio e lançou-se aos seus pés;

26 a mulher era grega, de nacionalidade siro-fenícia, e ela pedia-lhe que expulsasse de sua filha o demônio.

27 Mas Jesus disse-lhe: Deixa primeiro saciar os filhos; porque não é bom tomar o pão dos filhos e lançá-*lo* aos cães.

28 E ela respondeu, dizendo: Sim, Senhor; mas os cães comem das migalhas das crianças debaixo da mesa.

29 Então, ele disse-lhe: Por essa palavra, vai pelo teu caminho; o demônio já saiu de tua filha.

30 E, quando ela chegou em sua casa, viu que o demônio havia saído, e sua filha deitada sobre a cama.

31 E novamente, partindo das regiões de Tiro e Sidom, ele foi até o mar da Galileia, passando pelo litoral de Decápolis.

32 E trouxeram-lhe um surdo, que falava com dificuldade; e lhe pediram que impusesse a sua mão sobre ele.

33 E, tirando-o de entre a multidão, pôs-lhe os dedos nos ouvidos, e cuspiu, e tocou-lhe a língua;

34 e, erguendo os olhos ao céu, suspirou, e disse: Efatá; isto é, seja aberto.

35 E imediatamente os seus ouvidos foram abertos, e a amarra de sua língua se soltou, e ele falava claramente.

36 E ele ordenou-lhes que não contassem a nenhum homem, mas quanto mais lhes ordenava, mais eles o divulgavam.

37 E eles admirando-se além do limite, diziam: Ele tem feito todas as coisas bem, ele faz ambos, o surdo para ouvir e o mudo para falar.

CAPÍTULO 8

1 Naqueles dias, sendo a multidão muito grande, e não tendo o que comer, Jesus chamou *a si* os seus discípulos, e disse-lhes:

2 Eu tenho compaixão da multidão, porque já estão comigo há três dias, e não têm o que comer;

3 e, se os deixar ir em jejum, para suas casas, desfalecerão no caminho; porquanto vários deles vieram de longe.

4 E os seus discípulos responderam-lhe: De onde poderá um homem satisfazer estes *homens* com pão aqui no deserto?

5 E ele perguntou-lhes: Quantos pães tendes? E disseram-lhe: Sete.

6 E ele ordenou ao povo que se assentasse no chão. E, tomando os sete pães, e tendo dado graças, partiu-os, e deu-os aos seus discípulos, para colocarem diante *deles*, e puseram-*nos* diante do povo.

7 E tendo alguns pequenos peixes, ele os abençoou, e também ordenou-lhes para que colocassem diante *deles*.

8 Então eles comeram, e saciaram-se; e tomaram dos pedaços que sobraram, sete cestos.

9 E os que haviam comido eram cerca de quatro mil; e ele os despediu.

10 E ele entrando imediatamente no barco com os seus discípulos, foi para as regiões de Dalmanuta.

11 E vindo os fariseus, começaram a questioná-lo, tentando-

o, procurando um sinal do céu.

12 E, suspirando profundamente em seu espírito, disse: Por que procura esta geração um sinal? Na verdade eu vos digo que a esta geração não se dará nenhum sinal.

13 E, deixando-os, tornou a entrar no barco, e foi para o outro lado.

14 Ora, *os discípulos* tinham se esquecido de levar pães, e no barco não tinham consigo senão um pão.

15 E ele ordenou-lhes, dizendo: Fiquem atentos, guardai-vos do fermento dos fariseus e *do* fermento de Herodes.

16 E eles arrazoavam entre si, dizendo: *Isto é* porque não temos pão.

17 E Jesus, percebendo *isso*, disse-lhes: Por que argumentais, por não terdes pão? Ainda não percebeis, nem compreendeis? Tendes ainda o vosso coração endurecido?

18 Tendo olhos, não vedes? E tendo ouvidos, não ouvis? E não vos lembrais?

19 Quando eu parti os cinco pães entre os cinco mil, quantos cestos cheios de pedaços tomastes? E eles disseram-lhe: Doze.

20 E, quando parti os sete entre os quatro mil, quantos cestos cheios de pedaços tomastes? E disseram-lhe: Sete.

21 E ele lhes disse: Como é que vocês não compreendem ainda?

22 E ele chegou a Betsaida; e trouxeram-lhe um homem cego, e pediram-lhe para tocá-lo.

23 E ele tomou o homem cego pela mão, e o levou para fora

da aldeia; e ele cuspindo nos seus olhos, e impondo suas mãos sobre ele, perguntou-lhe se ele enxergava alguma coisa.

24 E ele, olhando para cima, disse: Eu vejo homens como árvores, andando.

25 Depois disto, ele colocou novamente suas mãos sobre os seus olhos, e o fez olhar para cima; e ele foi restaurado, e viu a cada homem claramente.

26 E ele o mandou embora para sua casa, dizendo: Nem entres na aldeia, nem *o* digas a ninguém da aldeia.

27 E saiu Jesus, e os seus discípulos, para as aldeias de Cesareia de Filipe; no caminho ele perguntou aos seus discípulos, dizendo: Quem dizem os homens que eu sou?

28 E eles responderam: João, o Batista; mas alguns *dizem*: Elias; e outros: Um dos profetas.

29 E ele lhes disse: Mas vós, quem dizeis que eu sou? E, respondendo Pedro, lhe disse: Tu és o Cristo.

30 E ele ordenou-lhes que não contassem a nenhum homem sobre ele.

31 E ele começou a ensinar-lhes que o Filho do homem deveria sofrer muitas coisas, e ser rejeitado pelos anciãos, e *pelos* principais sacerdotes e escribas, que fosse morto, e após três dias ressuscitar.

32 E ele falava estas palavras publicamente. E Pedro, tomando-o, começou a repreendê-lo.

33 Mas ele, virando-se, e olhando para os seus discípulos, repreendeu a Pedro, dizendo: Para trás de mim, Satanás; porque tu não tens gosto das coisas que são de Deus, mas das coisas que são dos homens.

34 E chamando *a si* a multidão, com os seus discípulos, disse-lhes: Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz, e siga-me.

35 Porque aquele que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á; mas quem perder a sua vida por minha causa e do evangelho, salvá-la-á.

36 Porquanto, que lucro tem o homem em ganhar o mundo inteiro, se perder a sua própria alma?

37 Ou que dará o homem em troca de sua alma?

38 Porquanto, qualquer que, entre esta geração adúltera e pecadora, se envergonhar de mim e das minhas palavras, também dele se envergonhará o Filho do homem, quando vier na glória de seu Pai, com os santos anjos.

CAPÍTULO 9

1 E ele disse-lhes: Na verdade eu vos digo, que alguns dos que aqui estão não provarão a morte até que vejam o reino de Deus vindo com poder.

2 E seis dias depois Jesus tomou *consigo* a Pedro, a Tiago, e a João, e os conduziu à parte a um alto monte; e transfigurou-se diante deles.

3 E as suas vestes tornaram-se resplandecentes, extremamente brancas como a neve, tais como nenhum lavadeiro sobre a terra as poderia branquear.

4 E ali apareceu-lhes Elias, com Moisés; e eles falavam com Jesus.

5 E Pedro, respondendo, disse a Jesus: Mestre, é bom estarmos aqui; deixa-nos fazer aqui três tabernáculos, um para ti, um para Moisés, e um para Elias.

6 Porque ele não sabia o que dizer, pois eles estavam grandemente atemorizados.

7 E formou-se uma nuvem que os cobriu, e dela saiu uma voz que dizia: Este é o meu Filho amado; a ele ouvi.

8 E de repente, eles olhando ao redor, não viram mais nenhum homem, senão só a Jesus.

9 E, enquanto eles desciam do monte, ele ordenou-lhes que a nenhum homem contassem as coisas que tinham visto, até que o Filho do homem ressuscitasse dentre os mortos.

10 E eles guardaram o que foi dito entre si, perguntando uns aos outros o que significava ressuscitar dentre os mortos.

11 E eles o perguntam, dizendo: Por que dizem os escribas que Elias deveria vir primeiro?

12 E, respondendo ele, disse-lhes: Na verdade Elias virá primeiro, e restaurará todas as coisas; e, como está escrito do Filho do homem, que ele deve sofrer muitas coisas, e ser reduzido a nada.

13 Mas eu vos digo que Elias já veio, e eles fizeram-lhe tudo o que quiseram, como está escrito sobre ele.

14 E, ele aproximando-se dos *seus* discípulos, viu ao redor deles uma grande multidão, e os escribas interrogando a eles.

15 E imediatamente toda a multidão, vendo-o, ficou grandemente surpreendida, e, correndo para *ele*, o saudaram.

16 E ele perguntou aos escribas: O que interrogas com eles?

17 E um da multidão, respondendo, disse: Mestre, trouxe-te o meu filho, que tem um espírito mudo;

18 e este, onde quer que o apanhe, derruba-o; e ele espuma, e range os dentes, e vai definhando; e eu disse aos teus discípulos que o expulsassem, mas eles não puderam.

19 E ele, respondendo-lhes, disse: Ó geração sem fé! Até quando hei de estar convosco? Até quando vos suportarei? Trazei-o a mim!

20 E eles o trouxeram até ele; e vendo-o, o espírito imediatamente o convulsionou; e ele caiu no chão, e revolvia-se, espumando.

21 E perguntou ao seu pai: Há quanto tempo isto veio a ele? E ele disse: Desde criança.

22 E muitas vezes isto o tem lançado no fogo, e dentro da

água, para o destruir; mas, se tu podes fazer alguma coisa, tem compaixão de nós, e ajuda-nos.

23 E Jesus disse-lhe: Se tu podes crer, todas as coisas *são* possíveis ao que crê.

24 E imediatamente o pai do menino exclamou e disse em lágrimas: Senhor, eu creio! Ajude a minha incredulidade.

25 Quando Jesus viu que as pessoas vinham correndo juntas, ele repreendeu o espírito imundo, dizendo-lhe: Tu, espírito mudo e surdo, eu te ordeno: sai dele, e não entres mais nele.

26 E *o espírito* gritou, e agitando-o com violência, saiu dele; e ele estava como um morto, de modo que muitos diziam: Ele está morto.

27 Mas Jesus, tomando-o pela mão, o ergueu; e ele se levantou.

28 E, quando ele entrou em casa, os seus discípulos lhe perguntaram em particular: Por que nós não pudemos expulsá-lo?

29 E ele disse-lhes: Este tipo não sai de modo algum, senão pela oração e pelo jejum.

30 E, tendo partido dali, passavam pela Galileia, e não queria que nenhum homem soubesse *isto*.

31 Pois ele ensinava aos seus discípulos, e lhes dizia: O Filho do homem será entregue nas mãos dos homens, e matá-lo-ão; e, após ser morto, ele será ressuscitado ao terceiro dia.

32 Mas eles não entenderam este discurso, e tinham medo de interrogá-lo.

33 E ele chegou a Cafarnaum; e, estando na casa,

perguntou-lhes: O que discutíeis entre vós pelo caminho?

34 Mas eles calaram-se; porque pelo caminho haviam discutido entre si qual deles *seria* o maior.

35 E ele assentou-se, e chamando os doze, disse-lhes: Se algum homem deseja ser o primeiro, *este* será o último de todos, e o servo de todos.

36 E ele tomou uma criança, e a colocou no meio deles; e, tomando-a nos seus braços, disse-lhes:

37 Qualquer que receber uma destas crianças em meu nome, recebe a mim; e qualquer que me receber, não recebe a mim, mas àquele que me enviou.

38 E João lhe respondeu, dizendo: Mestre, nós vimos um que expulsava demônios em teu nome, mas ele não nos segue; e nós o proibimos, porque ele não nos segue.

39 Jesus, porém, disse: Não lho proibais; porque não há homem que faça milagre em meu nome, e possa logo falar mal de mim.

40 Porque quem não é contra nós, é por nós.

41 Porquanto, todo aquele que vos der de beber um copo de água em meu nome, porque sois de Cristo, na verdade eu vos digo que ele não perderá a sua recompensa.

42 E qualquer que escandalizar um *destes* pequeninos que creem em mim, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma pedra de moinho, e que ele fosse lançado no mar.

43 E, se a tua mão te ofender, corta-a; melhor é entrares na vida mutilado do que, tendo duas mãos, ires para o inferno, para o fogo que nunca se apaga;

44 onde o seu verme não morre, e o fogo não se apaga.

45 E, se o teu pé te ofender, corta-o; melhor te é entrar na vida coxo do que, tendo dois pés, ires para o inferno, para o fogo que nunca se apaga;

46 onde o seu verme não morre, e o fogo não se apaga.

47 E, se o teu olho te ofender, arranca-o; melhor é entrares no reino de Deus com um só olho, do que, tendo dois olhos, seres lançado no fogo do inferno;

48 onde o seu verme não morre, e o fogo não se apaga.

49 Porque cada um será salgado com fogo, e cada sacrifício será salgado com sal.

50 Sal é bom; mas, se o sal se tornar insípido, com que o temperareis? Tende sal em vós mesmos, e paz uns com os outros.

CAPÍTULO 10

1 E ele levantando-se dali, foi para o litoral da Judeia, além do Jordão; e novamente a multidão recorre a ele; e, como era seu costume, ele os ensinou novamente.

2 E os fariseus vindo até ele, perguntaram-lhe, tentando-o: É lícito ao homem repudiar *sua* mulher?

3 E ele, respondendo, disse-lhes: O que Moisés vos ordenou?

4 E eles disseram: Moisés permitiu escrever carta de divórcio e repudiá-*la*.

5 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Pela dureza dos vossos corações ele vos escreveu esse mandamento.

6 Mas desde o princípio da criação, Deus os fez macho e fêmea.

7 Por isso deixará o homem pai e mãe, e se unirá à sua esposa;

8 e eles dois serão uma só carne; e assim não são mais dois, mas uma só carne.

9 Portanto, o que Deus uniu, nenhum homem o separe.

10 E, em casa, os seus discípulos o perguntaram novamente acerca do mesmo assunto.

11 E ele lhes disse: Qualquer que despedir a sua esposa e casar com outra, comete adultério contra ela.

12 E, se a mulher despedir a seu marido, e casar com outro, ela comete adultério.

13 E lhe traziam criancinhas, para que as tocasse; e os *seus* discípulos repreendiam aos que *as* traziam.

14 Mas Jesus, vendo *isto*, indignou-se, e disse-lhes: Deixai vir a mim as criancinhas, e não as impeçais; porque de tais é o reino de Deus.

15 Na verdade eu vos digo: Quem não receber o reino de Deus como uma criancinha, não entrará nele.

16 E ele, tomando-as nos seus braços, impôs *suas* mãos sobre elas, e as abençoou.

17 E, estando ele pelo caminho, veio ali alguém correndo, e ajoelhando-se diante dele, perguntou-lhe: Bom Mestre, o que farei para que eu possa herdar a vida eterna?

18 E Jesus lhe disse: Por que tu me chamas bom? Ninguém é bom, a não ser um, *que é* Deus.

19 Tu sabes os mandamentos: Não cometerás adultério, não assassinarás, não furtarás, não dirás falso testemunho, não defraudarás, honra a teu pai e a tua mãe.

20 E ele respondeu, dizendo: Mestre, tudo isso eu tenho guardado desde a minha juventude.

21 E Jesus, olhando para ele, o amou e lhe disse: Uma coisa te falta; vai pelo teu caminho, vende tudo quanto tens, e dá-o aos pobres, e tu terás um tesouro no céu; e vem, toma a cruz, e segue-me.

22 Mas ele, entristecendo-se com o que foi dito, foi embora afligido; pois ele tinha grandes posses.

23 E Jesus, olhando ao redor, disse aos seus discípulos: Quão dificilmente entrarão no reino de Deus os que têm

riquezas!

24 E os discípulos se admiraram destas suas palavras. Mas Jesus, tornando a falar, disse-lhes: Filhos, quão difícil é, para os que confiam nas riquezas entrar no reino de Deus!

25 É mais fácil um camelo passar pelo olho da agulha, do que entrar um homem rico no reino de Deus.

26 E eles ficaram extremamente admirados, dizendo entre si: Quem então, poderá ser salvo?

27 E Jesus, olhando para eles, disse: Com homens isso é impossível, mas não com Deus; porque com Deus todas as coisas são possíveis.

28 E Pedro começou a dizer-lhe: Eis que nós deixamos tudo, e te seguimos.

29 E Jesus, respondendo, disse: Na verdade eu vos digo que não há nenhum homem, que tenha deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou campos, por causa de mim e do evangelho,

30 que não receba cem vezes mais, já neste tempo, em casas, e irmãos, e irmãs, e mães, e filhos, e campos, com perseguições; e no mundo vindouro a vida eterna.

31 Mas muitos *que são* primeiros serão últimos, e os últimos, primeiros.

32 E eles estavam no caminho, subindo a Jerusalém; e Jesus ia adiante deles. E eles maravilhavam-se, e seguiam-no atemorizados. E, ele tomando novamente os doze, começou a dizer-lhes as coisas que deviam acontecer com ele,

33 *dizendo*: Eis que vamos para Jerusalém, e o Filho do homem será entregue aos principais sacerdotes, e aos escribas, e eles o condenarão à morte, e o entregarão aos

gentios;

34 e eles zombarão dele, e o açoitarão, e cuspirão nele, e o matarão; e ao terceiro dia ele será ressuscitado.

35 E Tiago e João, filhos de Zebedeu, aproximaram-se dele, dizendo: Mestre, queremos que tu nos faças o que nós desejamos.

36 E ele lhes disse: O que quereis que eu vos faça?

37 E eles lhe disseram: Concede-nos que na tua glória nós possamos nos assentar, um à tua direita, e o outro à tua esquerda.

38 Mas Jesus lhes disse: Não sabeis o que pedis; podeis vós beber o cálice que eu bebo, e serdes batizados com o batismo com que eu sou batizado?

39 E eles lhe disseram: Nós podemos. Jesus, porém, disse-lhes: De fato, bebereis o cálice que eu bebo, e sereis batizados com o batismo com que eu sou batizado;

40 porém, o assentar-se à minha direita, ou à minha esquerda, não é meu para dar; mas *o será dado àqueles* a quem está preparado.

41 E os dez, tendo ouvido *isso*, começaram a indignar-se contra Tiago e João.

42 Mas Jesus, chamando-os *a si*, disse-lhes: Sabeis que os que são reconhecidos como governadores dos gentios, exercem senhorio sobre eles, e que sobre eles uns dos seus grandes exercem autoridade.

43 Mas não será assim entre vós; antes, qualquer que entre vós quiser tornar-se grande, será o vosso ministro,

44 e qualquer que entre vós quiser ser o primeiro, será servo de todos.

45 Porque até mesmo o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir, e para dar a sua vida em resgate de muitos.

46 E eles chegaram a Jericó; e, saindo ele de Jericó com os seus discípulos e um grande número de pessoas, Bartimeu, o cego, filho de Timeu, estava assentado ao lado da estrada, mendigando.

47 E, ele ouvindo que era Jesus de Nazaré, começou a clamar, e a dizer: Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de mim.

48 E muitos mandaram que se calasse; mas ele clamava ainda mais: Filho de Davi, tem misericórdia de mim!

49 E Jesus, parando, ordenou que ele fosse chamado; e eles chamaram o homem cego, dizendo-lhe: Tem bom ânimo, levanta-te; ele te chama.

50 E ele, lançando de si a sua capa, levantou-se, e foi até Jesus.

51 E Jesus, respondendo, disse-lhe: O que queres que eu te faça? E o homem cego lhe disse: Senhor, que eu receba a minha visão.

52 E Jesus lhe disse: vai no teu caminho, a tua fé te curou. E ele imediatamente recebeu visão, e seguiu a Jesus pelo caminho.

CAPÍTULO 11

1 E, quando eles se aproximaram de Jerusalém, de Betfagé e de Betânia, ao monte das Oliveiras, ele enviou dois dos seus discípulos,

2 e disse-lhes: Ide pelo caminho à aldeia que está defronte de vós; e logo que nela entrardes, encontrareis amarrado um jumentinho, sobre o qual ainda não montou homem algum; desprendei-o, e trazei-*o*.

3 E, se algum homem vos disser: Por que fazeis isso? Dizei-lhe que o Senhor necessita dele, e imediatamente ele o enviará para aqui.

4 E eles foram pelo seu caminho, e encontraram o jumentinho amarrado à porta do lado de fora, entre dois caminhos, e o desprenderam.

5 E alguns dos que ali estavam lhes disseram: O que fazeis, desprendendo o jumentinho?

6 E eles responderam como Jesus lhes tinha mandado; e eles o deixaram ir.

7 E eles trouxeram o jumentinho a Jesus, e lançaram sobre ele as suas vestes, e ele assentou-se sobre ele.

8 E muitos estendiam as suas vestes pelo caminho, e outros cortavam ramos das árvores, e *os* espalhavam pelo caminho.

9 E aqueles que iam adiante, e os que seguiam, clamavam, dizendo: Hosana, abençoado é o que vem em nome do Senhor;

10 abençoado *seja* o reino do nosso pai Davi, que vem em

nome do Senhor. Hosana nas alturas.

11 E Jesus entrou em Jerusalém e no templo; e, olhando ao redor sobre todas as coisas; e chegando a tarde, saiu para Betânia com os doze.

12 E, no dia seguinte, quando saíram de Betânia, ele teve fome;

13 e, avistando de longe uma figueira que tinha folhas, foi ver se talvez pudesse encontrar nela alguma coisa; e, chegando até ela, nada encontrou senão folhas, porque *ainda* não era tempo de figos.

14 E Jesus, respondendo, disse à figueira: Nenhum homem coma fruto de ti daqui em diante para sempre. E os seus discípulos ouviram *isso*.

15 E vieram a Jerusalém; e Jesus entrou no templo, e começou a expulsar os que vendiam e compravam no templo, e derrubou as mesas dos cambistas, e as cadeiras dos que vendiam pombas;

16 e não permitia que nenhum homem carregasse *algum* vaso pelo templo.

17 E os ensinava, dizendo: Não está escrito: A minha casa será chamada por todas as nações casa de oração? Mas vós a tendes feito covil de ladrões.

18 E os escribas e principais sacerdotes ouviram *isso*, e buscavam de que modo o destruiriam, pois o temiam, porque todo o povo estava admirado da sua doutrina.

19 E, vindo a tarde, ele saiu da cidade.

20 E de manhã, enquanto passavam, eles viram que a figueira tinha secado desde as raízes.

21 E Pedro, chamando à lembrança, disse-lhe: Mestre, eis

que a figueira, que tu amaldiçoaste, secou-se.

22 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Tende fé em Deus.

23 Porque na verdade eu vos digo que qualquer que disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, assim lhe será feito.

24 Portanto eu vos digo que todas as coisas que desejais, quando orardes, crede que *as* recebereis, e tê-las-eis.

25 E, quando estiverdes orando, perdoai, se tendes alguma coisa contra alguém, para que também vosso Pai, que está no céu, possa perdoar as vossas transgressões.

26 Mas, se vós não perdoardes, nem o vosso Pai que está no céu, perdoará as vossas transgressões.

27 E eles foram novamente para Jerusalém; e, andando ele pelo templo, aproximaram-se dele os principais sacerdotes, os escribas e os anciãos,

28 e lhe disseram: Com que autoridade tu fazes estas coisas? E quem te deu tal autoridade para fazer estas coisas?

29 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Também eu vos farei uma pergunta, e respondei-me, e então vos direi com que autoridade eu faço estas coisas.

30 O batismo de João era do céu ou dos homens? Respondei-me.

31 E eles argumentavam entre si, dizendo: Se dissermos: Do céu, ele nos dirá: Por que então não acreditaste nele?

32 Mas se dissermos: Dos homens; eles temeriam o povo;
porque todos *os homens* verdadeiramente tinham a João
como profeta.

33 E, eles respondendo, disseram a Jesus: Nós não podemos
dizer. E Jesus lhes respondeu: Nem eu vos digo com que
autoridade faço estas coisas.

Marcos
Capítulo 12

1 E ele começou a falar-lhes por parábolas: Um *certo* homem plantou uma vinha, e colocou uma cerca viva em torno dela, e cavou nela um lagar, e edificou uma torre, e a deixou com uns lavradores, e foi para um país distante.

2 E na estação, enviou um servo aos lavradores para que ele pudesse receber do fruto da vinha.

3 E eles pegando-o, espancaram-no e o mandaram embora sem nada.

4 E mais uma vez, ele enviou outro servo; e eles, apedrejando-o, feriram-*no* na cabeça, e *o* mandaram embora, completamente envergonhado.

5 E novamente ele enviou outro; e a este mataram, e a muitos outros, espancando a uns e matando a outros.

6 Tendo, portanto, ainda o seu filho amado, a este lhes enviou por último, dizendo: Eles respeitarão o meu filho.

7 Mas aqueles lavradores disseram entre si: Este é o herdeiro; vinde, matemo-lo, e a herança será nossa.

8 E eles tomando-o, mataram-*no*, e lançaram-*no* fora da vinha.

9 O que fará, portanto, o senhor da vinha? Ele virá e destruirá os lavradores, e dará a vinha a outros.

10 Ainda não lestes esta escritura: A pedra que os edificadores rejeitaram se tornou a cabeça da esquina;

11 isso é obra do Senhor, e é maravilhoso aos nossos olhos?

12 E eles buscavam prendê-lo, mas temiam as pessoas; porque sabiam que ele havia falado a parábola contra eles; e deixando-o, foram pelo seu caminho.

13 E eles enviaram-lhe alguns dos fariseus e dos herodianos, para surpreendê-lo em *suas* palavras.

14 E, chegando eles, disseram-lhe: Mestre, nós sabemos que tu és verdadeiro, e não te preocupas com opinião de nenhum homem, quanto mais com a aparência dos homens, mas ensinas o caminho de Deus em verdade; é lícito dar tributo a César, ou não?

15 Nós daremos, ou não daremos? Mas ele, conhecendo a sua hipocrisia, disse-lhes: Por que me tentais? Trazei-me um denário, para que eu *a* veja.

16 E eles trouxeram-lho. E ele disse-lhes: De quem é esta imagem e inscrição? E eles lhe disseram: De César.

17 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Dai a César as coisas que são de César, e a Deus as coisas que são de Deus. E maravilharam-se dele.

18 Então se aproximaram dele os saduceus, que dizem não haver ressurreição, e eles perguntaram-lhe, dizendo:

19 Mestre, Moisés nos escreveu que, se morresse o irmão de um homem, e deixasse *sua* esposa e não deixasse filhos, que seu irmão tomasse a esposa dele, e levantasse descendência a seu irmão.

20 Ora, havia sete irmãos; e o primeiro tomou a esposa, e morreu sem deixar descendência.

21 E o segundo a tomou e morreu, e nem este deixou descendência; e o terceiro da mesma maneira.

22 E os sete a possuíram, sem deixar descendência; por fim, depois de todos, morreu também a mulher.

23 Portanto, na ressurreição, quando eles ressuscitarem, de qual deles será a mulher? Porque os sete a tiveram por mulher.

24 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Porventura vós não errais em razão de não conhecerdes as escrituras, nem o poder de Deus?

25 Porque, ao ressuscitarem dentre os mortos, eles nem se casam, nem se dão em casamento; mas são como os anjos que estão no céu.

26 E quanto aos mortos, que ressuscitarão; não lestes no livro de Moisés, como Deus lhe falou na sarça, dizendo: Eu *sou* o Deus de Abraão, e o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó?

27 Ele não é o Deus dos mortos, mas é o Deus dos vivos; portanto, vós errais grandemente.

28 E vindo um dos escribas, ouvindo-os discutirem, e percebendo que lhes havia respondido bem, perguntou-lhe: Qual é o primeiro de todos os mandamentos?

29 E Jesus respondeu-lhe: O primeiro de todos os mandamentos é: Ouve, ó Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor;

30 e tu amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, e com toda tua alma, e com toda a tua mente, e com toda a tua força; este *é* o primeiro mandamento.

31 E o segundo é semelhante, *a* este: Tu amarás o teu próximo como a ti mesmo. Não há outro mandamento maior do que estes.

32 E o escriba lhe disse: Bem, Mestre, tu disseste a verdade;

pois há um único Deus, e não há outro além dele;

33 e amá-lo com todo o coração, com toda a compreensão, e com toda a alma, e com toda a força, e de amar ao *seu* próximo como a si mesmo, é mais do que todas as ofertas queimadas e sacrifícios.

34 E Jesus, vendo que havia respondido sabiamente, disse-lhe: Tu não estás longe do reino de Deus. E nenhum homem depois disso ousou fazer-lhe *pergunta alguma*.

35 E Jesus respondeu e disse, enquanto ensinava no templo: Como dizem os escribas que Cristo é o filho de Davi?

36 O próprio Davi disse pelo Espírito Santo: O SENHOR disse ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu faça os teus inimigos por escabelo.

37 Porque, se Davi mesmo lhe chama Senhor, como é ele *então* seu filho? E pessoas comuns o ouviam de boa vontade.

38 E ele dizia-lhes na sua doutrina: Guardai-vos dos escribas, que adoram andar com vestes compridas, e *amam* saudações nos mercados,

39 e os principais assentos nas sinagogas, e os lugares mais altos nos banquetes;

40 que devoram as casas das viúvas, e sob pretexto fazem longas orações; estes receberão maior condenação.

41 E sentou-se Jesus defronte do tesouro, e observava como a multidão lançava dinheiro no tesouro; e muitos ricos depositavam muito.

42 E vindo ali uma viúva pobre, depositou dois leptos, que valem um quadrante.

43 E ele chamando *a si* os seus discípulos, disse-lhes: Na

verdade eu vos digo que esta pobre viúva deu mais do
que todos os que depositaram no tesouro;

44 porque todos *eles* depositaram da sua abundância; mas
ela depositou tudo o que tinha, todo o seu meio de vida.

CAPÍTULO 13

1 E, quando ele saía do templo, disse-lhe um dos seus discípulos: Mestre, vê que tipo de pedras e que construções *estão aqui*!

2 E, respondendo Jesus, disse-lhe: Vês estas grandes construções? Não se deixará aqui uma pedra sobre outra que não seja derrubada.

3 E, assentando-se ele no monte das Oliveiras, defronte do templo, Pedro, e Tiago, e João e André lhe perguntaram em particular:

4 Dize-nos, quando serão essas coisas? E qual *será* o sinal quando todas estas coisas estiverem para se cumprir?

5 E Jesus, respondendo-lhes, começou a dizer: Acautelai-vos para que nenhum *homem* vos engane;

6 porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o *Cristo*; e enganarão a muitos.

7 E, quando ouvirdes de guerras e de rumores de guerras, não vos perturbeis; porque todas *essas coisas* necessitam acontecer, mas ainda não será o fim.

8 Pois nação se levantará contra nação, e reino contra reino; e haverá terremotos em vários lugares, e haverá fomes e tribulações; essas coisas *são* o princípio das dores.

9 Mas fiquem atentos por vós mesmos; porque eles vos entregarão aos conselhos, e nas sinagogas sereis açoitados; e sereis levados perante governadores e reis por minha causa, para um testemunho contra eles.

10 E o evangelho deve ser primeiramente pregado entre

todas as nações.

11 Mas quando eles *vos* conduzirem e vos entregarem, não penseis de antemão sobre o que haveis de falar, nem premediteis; mas, o que vos for dado naquela hora, isso falai; porque não sois vós que falais, mas sim o Espírito Santo.

12 Ora, o irmão entregará à morte o irmão, e o pai ao filho; e levantar-se-ão os filhos contra os *seus* pais, e eles farão com que sejam entregues à morte.

13 E sereis odiados de todos os *homens* por causa do meu nome; mas aquele que perseverar até ao fim será salvo.

14 Mas, quando vós virdes a abominação da desolação, predita pelo profeta Daniel, de pé onde não deveria (quem lê, compreenda), então os que estiverem na Judeia fujam para os montes;

15 e não deixai o que estiver sobre o telhado descer para a casa, nem entrar *nela*, para levar alguma coisa de sua casa;

16 e não deixai voltar o que estiver no campo para buscar o seu manto.

17 Mas ai das grávidas e das que amamentarem naqueles dias!

18 E orai para que a vossa fuga não seja no inverno.

19 Porque naqueles dias haverá aflição, tal como nunca houve desde o princípio da criação que Deus criou, até agora, nem haverá jamais.

20 E, se o Senhor não abreviasse aqueles dias, nenhuma carne se salvaria; mas, por causa dos eleitos, que ele escolheu, abreviou aqueles dias.

21 E então, se algum homem vos disser: Eis que o Cristo *está* aqui; ou: *Ele está* ali; não o acrediteis.

22 Porque se levantarão falsos Cristos, e falsos profetas, e farão sinais e maravilhas, para seduzir, se possível *fora*, até os eleitos.

23 Ficai atentos: Eis que eu tenho predito todas as coisas.

24 Mas naqueles dias, após a tribulação, o sol se escurecerá, e a lua não dará a sua luz,

25 e as estrelas cairão do céu, e os poderes que estão no céu serão abalados.

26 E, então verão vir o Filho do homem nas nuvens, com grande poder e glória.

27 E, então ele enviará os seus anjos, e ajuntará os seus eleitos, desde os quatro ventos, da extremidade da terra até a extremidade do céu.

28 Mas aprendei da parábola da figueira: Quando o seu ramo já está tenro, e brotam folhas, sabeis que está próximo o verão.

29 Assim também vós, quando virdes acontecer estas coisas, sabei que está perto, às portas.

30 Na verdade eu vos digo que não passará esta geração, até que todas essas coisas sejam feitas.

31 O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não passarão.

32 Mas daquele dia e hora nenhum homem sabe, nem os anjos que estão no céu, nem o Filho, senão o Pai.

33 Tomem cuidado, vigiai e orai; porque não sabeis quando chegará o tempo.

34 *Porque o Filho do homem é* como um homem viajando para longe, que deixou a sua casa, e deu autoridade aos seus servos, e a cada homem seu trabalho, e ordenou ao porteiro que vigiasse.

35 Vigiai, portanto; porque não sabeis quando virá o senhor da casa, à tarde, ou à meia-noite, ao cantar do galo, ou pela manhã;

36 para que, vindo ele subitamente, não vos encontre dormindo.

37 E o que eu digo a vós, a todos digo: Vigiai.

CAPÍTULO 14

1 Após dois dias era a *festa da* Páscoa, e dos pães ázimos; e os principais sacerdotes e os escribas buscavam como poderiam prendê-lo com astúcia, e matá-lo.

2 Mas eles disseram: Não *no dia* da festa, para que não haja tumulto entre as pessoas.

3 E, estando ele em Betânia, na casa de Simão, o leproso, assentado à mesa, veio uma mulher, que trazia um vaso de alabastro com unguento de nardo puro muito precioso, e ela, quebrando o vaso, derramou sobre a sua cabeça.

4 E houve alguns que em si mesmos se indignaram, e disseram: Para que se fez este desperdício do unguento?

5 Porque podia ser vendido por mais de trezentos denários, e ter dado aos pobres. E eles murmuravam contra ela.

6 E Jesus disse: Deixai-a sozinha, por que a afligis? Ela tem praticado uma boa obra para comigo.

7 Porquanto tendes os pobres sempre convosco, e sempre que quiserdes podeis fazer-lhes bem, mas a mim nem sempre me tendes.

8 Esta fez o que podia; ela antecipou-se a ungir o meu corpo para o sepultamento.

9 Na verdade eu vos digo que: Onde quer que este evangelho seja pregado em todo o mundo, *isso* também que ela fez será contado para sua memória.

10 E Judas Iscariotes, um dos doze, foi até aos principais sacerdotes para o trair.

11 E eles ouvindo *isso*, alegraram-se, e prometeram dar-lhe dinheiro. E ele buscava como poderia traí-lo em ocasião oportuna.

12 E, no primeiro dia dos pães ázimos, quando eles sacrificavam a Páscoa, disseram-lhe os seus discípulos: Aonde queres que façamos os preparativos para comeres a Páscoa?

13 E ele enviou dois dos seus discípulos, e disse-lhes: Ide à cidade, e ali encontrareis um homem levando um cântaro de água; segui-o.

14 E, onde quer que entrar, dizei ao bom homem da casa: O Mestre diz: Onde está o aposento em que hei de comer a Páscoa com os meus discípulos?

15 E ele vos mostrará um grande quarto superior mobiliado *e* pronto; ali fazei-nos os preparativos.

16 E, os seus discípulos foram e entraram na cidade, e acharam como ele lhes tinha dito; e eles prepararam a Páscoa.

17 E, ao anoitecer, ele chegou com os doze.

18 E, quando estavam assentados e comendo, Jesus disse: Na verdade eu vos digo que: Um de vós, que comigo come, há de trair-me.

19 E eles começaram a entristecer-se e a dizer-lhe um após outro: *Sou* eu? E outro *disse*: *Sou* eu?

20 Mas ele, respondendo, disse-lhes: É um dos doze, que molha comigo *o pão* no prato.

21 Na verdade o Filho do homem vai, conforme está escrito sobre ele; mas ai daquele homem por quem o Filho do homem é traído! Bom seria para esse homem se não houvera nascido.

22 E, enquanto eles comiam, Jesus tomou o pão, e abençoou, e *o* partiu, e deu-lhos, e disse: Tomai, comei, isto é o meu corpo.

23 E, tomando o cálice, e tendo dado graças, deu-*lhos*; e todos beberam dele.

24 E disse-lhes: Isto é o meu sangue do novo testamento, que por muitos é derramado.

25 Na verdade eu vos digo, não beberei mais do fruto da videira, até aquele dia em que o hei de beber, novo, no reino de Deus.

26 E, tendo cantado um hino, eles saíram para o monte das Oliveiras.

27 E Jesus lhes disse: Todos vós vos escandalizareis de mim esta noite; porque está escrito: Eu ferirei o pastor, e as ovelhas serão espalhadas.

28 Mas, depois de haver ressuscitado, irei adiante de vós para a Galileia.

29 Mas disse-lhe Pedro: Ainda que todos se ofendam, eu todavia não.

30 E disse-lhe Jesus: Na verdade eu te digo: Que neste dia, ainda nesta noite, antes do galo cantar duas vezes, tu me negarás três vezes.

31 Mas ele falou com mais veemência: Ainda que se fosse preciso morrer contigo, de modo algum te negarei. E o mesmo disseram todos eles.

32 E eles foram a um lugar chamado Getsêmani; e ele disse aos seus discípulos: Sentai-vos aqui, enquanto eu oro.

33 E ele tomou consigo Pedro e Tiago e João, e começou a ficar aflito, e profundamente abatido;

34 e ele disse-lhes: A minha alma está profundamente triste até a morte; ficai aqui e vigiai.

35 E ele indo um pouco mais adiante, prostrou-se em terra, e orou para que, se fosse possível, passasse dele aquela hora.

36 E ele disse: Aba, Pai, todas as coisas te *são* possíveis; afasta de mim este cálice; todavia, não seja como eu quero, mas como tu queres.

37 E ele voltando, encontrou-os dormindo, e disse a Pedro: Simão, tu dormes? Não podes vigiar uma hora?

38 Vigiai e orai, para que não entreis em tentação. O espírito, na verdade, *está* pronto, mas a carne é fraca.

39 E retirou-se de novo e orou, dizendo as mesmas palavras.

40 E retornando, encontrou-os outra vez adormecidos, (porque os seus olhos estavam pesados), e não souberam o que lhe responder.

41 E ele volta pela terceira vez, e disse-lhes: Dormi ainda e descansais, basta; é chegada a hora; eis que o Filho do homem é traído pelas mãos dos pecadores.

42 Levantai-vos, vamo-nos; eis que é chegado aquele que me trai.

43 E, imediatamente, enquanto ele falava, veio Judas, um dos doze, e com ele grande multidão com espadas e varapaus, da parte dos principais sacerdotes, dos escribas, e dos anciãos.

44 E o que o traía tinha-lhes dado um sinal, dizendo: Aquele que eu beijar, é ele; prendei-o, e levai-*o* com segurança.

45 E, chegando, aproximou-se dele imediatamente, e disse-lhe: Mestre, mestre; e o beijou.

46 E lhe lançaram as mãos, e o prenderam.

47 E um dos que ali estavam, puxando sua espada, feriu um servo do sumo sacerdote, e cortou a sua orelha.

48 E, respondendo Jesus, disse-lhes: Saístes, como a um ladrão, com espadas e *com* varapaus para me prender?

49 Todos os dias eu estava convosco no templo, ensinando, e não me prendestes; mas devem cumprir-se as escrituras.

50 E todos o deixaram, e fugiram.

51 E certo jovem o seguia, envolto em um pano de linho sobre *seu corpo* nu; e lhe lançaram a mão;

52 e ele, largando o pano de linho, fugiu despido.

53 E eles conduziram Jesus ao sumo sacerdote; e com ele estavam reunidos todos os principais sacerdotes, e os anciãos, e os escribas.

54 E Pedro o seguiu de longe, até dentro do palácio do sumo sacerdote; e ele sentou-se com os servos, e aquecia-se no fogo.

55 E os principais sacerdotes e todo o conselho buscavam testemunho contra Jesus para condená-lo à morte; e não o achavam.

56 Porque muitos testemunhavam falsamente contra ele, mas os testemunhos não concordavam.

57 E, levantando-se alguns, testemunharam falsamente contra ele, dizendo:

58 Nós ouvimos-lhe dizer: Eu destruirei este templo feito por mãos, e em três dias eu construirei outro, não feito por mãos.

59 Mas nem assim o seu testemunho concordava.

60 E, levantando-se o sumo sacerdote no meio, perguntou a Jesus, dizendo: Nada respondes? O que é *isso que* estes testemunham contra ti?

61 Mas ele, manteve-se calado, e nada respondeu. O sumo sacerdote lhe tornou a perguntar, e disse-lhe: És tu o Cristo, o Filho do bendito?

62 E Jesus disse-lhe: Eu o sou; e vereis o Filho do homem assentado à direita do poder, e vindo nas nuvens do céu.

63 Então, o sumo sacerdote, rasgando as suas vestes, disse: Para que nós necessitamos ainda de testemunhas?

64 Vós ouvistes a blasfêmia; que vos parece? E todos o condenaram como culpado de morte.

65 E alguns começaram a cuspir nele, e a cobrir-lhe a face, e a dar-lhe socos, e a dizer-lhe: Profetiza; e os servos o golpeavam com as palmas das suas mãos.

66 E, estando Pedro embaixo, no palácio, chegou uma das criadas do sumo sacerdote;

67 e vendo a Pedro se aquecendo, ela olhou para ele, e disse: Tu também estavas com Jesus de Nazaré.

68 Mas ele negou-o, dizendo: Eu não o conheço, nem compreendo o que tu dizes. E ele saiu para o átrio, e o galo cantou.

69 E a criada, vendo-o outra vez, começou a dizer aos que ali estavam: Este é *um* deles.

70 E ele o negou outra vez. E pouco depois os que ali estavam disseram novamente a Pedro: Certamente és *um* deles; porque és também galileu, e tua fala é semelhante.

71 Mas ele começou a amaldiçoar e a jurar, *dizendo*: Eu não conheço esse homem de quem falais.

72 E o galo cantou pela segunda vez. E Pedro lembrou-se da palavra que lhe dissera Jesus: Antes que o galo cante duas vezes, tu me negarás três vezes. E pensando nisso, ele chorou.

CAPÍTULO 15

1 E, logo de manhã, os principais sacerdotes reunindo-se em conselho com os anciãos e os escribas e todo o conselho, e amarrando Jesus, levaram-*no*, e o entregaram a Pilatos.

2 E Pilatos lhe perguntou: És tu o REI DOS JUDEUS? E ele, respondendo, disse-lhe: Tu dizes *isto*.

3 E os principais sacerdotes o acusavam de muitas coisas; mas ele nada respondia.

4 E Pilatos perguntou-o novamente, dizendo: Nada respondes? Vê quantas coisas eles testemunham contra ti.

5 Mas Jesus nada respondeu, de maneira que Pilatos se maravilhava.

6 Ora, *naquela* festa ele libertava um prisioneiro, qualquer que eles desejassem.

7 E havia *um* chamado Barrabás, *que estava* preso com outros insurgentes, que tinha cometido assassinato na insurreição.

8 E a multidão, gritando em voz alta, começou a querer *que ele fizesse* como sempre lhes tinha feito.

9 Mas Pilatos lhes respondeu, dizendo: Quereis que eu vos liberte o REI DOS JUDEUS?

10 Porque ele sabia que por inveja os principais sacerdotes lhe haviam entregado.

11 Mas os principais sacerdotes incitaram a multidão para

que lhes soltasse antes Barrabás.

12 E Pilatos, respondendo, lhes disse novamente: Então o que quereis que eu faça *daquele* a quem chamais de REI DOS JUDEUS?

13 E eles gritaram novamente: Crucifica-o.

14 Então Pilatos lhes disse: Por quê? Que mal ele fez? E eles cada vez gritavam mais excessivamente: Crucifica-o.

15 E, *então,* Pilatos, querendo satisfazer a multidão, libertou-lhes Barrabás, e entregou Jesus, após tê-*lo* açoitado, para ser crucificado.

16 E os soldados o levaram para dentro do saguão chamado Pretório, e convocaram todo destacamento.

17 E vestiram-no com púrpura, e entrelaçaram uma coroa de espinhos, puseram-lha na sua *cabeça*,

18 e começaram a saudá-lo: Salve, REI DOS JUDEUS!

19 E feriram-no na cabeça com uma cana, e cuspiram nele, e curvando os seus joelhos, o adoraram.

20 E, tendo zombado dele, tiraram-lhe a púrpura, e lhe puseram suas próprias vestes; e o levaram para fora a fim de crucificá-lo.

21 E obrigaram a um certo Simão, cireneu, pai de Alexandre e de Rufo, que por ali passava, vindo do campo, a carregar sua cruz.

22 E levaram-no ao lugar do Gólgota, que quer dizer: Lugar da Caveira.

23 E deram-lhe para beber vinho misturado com mirra, mas ele não *o* recebeu.

24 E, havendo-o crucificado, repartiram as suas vestes,
lançando sorte sobre elas, o que cada homem tomaria.

25 E era a hora terceira, e eles o crucificaram.

26 E a epígrafe de sua acusação estava escrita: O REI DOS
JUDEUS.

27 E crucificaram com ele dois ladrões, um à sua direita, e
outro à sua esquerda.

28 E cumpriu-se a escritura, que diz: E com os transgressores
ele foi contado.

29 E os que passavam insultavam-no, meneando as suas
cabeças, e dizendo: Ah! Tu que destróis o templo, e em
três dias *o* reconstróis,

30 salva-te a ti mesmo, e desce da cruz.

31 E da mesma maneira também os principais sacerdotes,
com os escribas, zombando, diziam uns aos outros: Ele
salvou a outros, a si mesmo não pode salvar.

32 Desça agora da cruz o Cristo, o rei de Israel, para que
vejamos e creiamos. Também os que foram crucificados
com ele o injuriavam.

33 E, chegada à hora sexta, houve trevas sobre toda a terra
até a hora nona.

34 E, à hora nona, Jesus gritou em alta voz, dizendo: Eloí,
Eloí, lamá sabactâni? Que, traduzido, é: Meu Deus, meu
Deus, por que tu me abandonaste?

35 E alguns dos que ali estavam, ouvindo *isso*, diziam: Eis
que ele chama por Elias.

36 E um deles correu a embeber uma esponja com vinagre e,
pondo-*a* em uma cana, dava-lhe de beber, dizendo: Deixa-

o em paz, vejamos se Elias vem para tirá-lo.

37 E Jesus, gritando em alta voz, rendeu o espírito.

38 E o véu do templo se rasgou em dois, de cima para baixo.

39 E o centurião, que estava defronte dele, vendo-o gritar e render o espírito, disse: Verdadeiramente este homem era o Filho de Deus.

40 E também ali estavam algumas mulheres, olhando de longe, entre as quais estavam Maria Madalena, e Maria, mãe de Tiago, o menor, e de José, e Salomé;

41 (as quais também o seguiam, e o serviam, quando estava na Galileia); e muitas outras mulheres que tinham subido com ele para Jerusalém.

42 E, chegada a tarde, pois era o dia da preparação, isto é, o dia antes do shabat,

43 José de Arimateia, um conselheiro honrado, que também esperava o reino de Deus, foi corajosamente a Pilatos e implorava pelo corpo de Jesus.

44 E Pilatos se maravilhou que já estivesse morto. E, chamando *a si* o centurião, perguntou-lhe se já havia muito que tinha morrido.

45 E, depois que *o* soube do centurião, ele deu o corpo a José.

46 E ele comprou um pano de linho, e, tendo-o descido, envolveu-o no pano, e deitou-o em uma sepultura lavrada na rocha, e rolou uma pedra para a porta da sepultura.

47 E Maria Madalena e Maria, *a mãe* de José, observavam onde fora colocado.

Marcos
Capítulo 16

1 E, passado o shabat, Maria Madalena, e Maria, *mãe* de Tiago, e Salomé, compraram especiarias aromáticas, para que elas pudessem ir e ungi-lo.

2 E de manhã cedo, ao nascer do sol do primeiro *dia* da semana, elas foram à sepultura.

3 E diziam umas às outras: Quem nos revolverá a pedra da porta da sepultura?

4 E quando elas olharam, elas viram que a pedra já havia sido revolvida; porque era muito grande.

5 E, entrando na sepultura, viram um jovem assentado à direita, vestido de uma roupa comprida, branca, e elas ficaram assustadas.

6 E ele disse-lhes: Não vos assusteis, buscais a Jesus de Nazaré, que foi crucificado; ele está ressuscitado, não está aqui; eis o lugar onde o colocaram.

7 Mas ide pelo vosso caminho, contai a seus discípulos, e a Pedro, que ele vai adiante de vós para a Galileia; ali o vereis, como ele vos disse.

8 E, saindo elas rapidamente, fugiram da sepultura, porque elas tremiam e estavam assombradas; e nada disseram a nenhum *homem*, porque tinham medo.

9 Agora, quando *Jesus* foi ressuscitado cedo, no primeiro *dia* da semana, ele apareceu primeiramente a Maria Madalena, da qual tinha expulsado sete demônios.

10 E ela foi, e contou-o aos que tinham estado com ele, os quais estavam tristes e chorando.

11 E eles, ouvindo que ele vivia, e que tinha sido visto por ela, não acreditaram.

12 Depois disso, ele apareceu de outra forma a dois deles, que caminhavam para o campo.

13 E, indo estes, anunciaram-*no* aos outros; mas nem ainda estes creram.

14 Depois ele apareceu aos onze, estando eles assentados à mesa, e os repreendeu por sua incredulidade e dureza de coração, por não haverem crido nos que o tinham visto já ressuscitado.

15 E ele disse-lhes: Ide por todo mundo, pregai o evangelho a toda criatura.

16 Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado.

17 E estes sinais seguirão aos que crerem: Em meu nome expulsarão demônios; falarão novas línguas;

18 pegarão em serpentes; e se eles beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano; e eles imporão as suas mãos sobre os enfermos, e eles serão curados.

19 Então, depois de ter falado o Senhor com eles, foi recebido no céu, e assentou-se à direita de Deus.

20 E eles partiram, e pregaram por toda a parte, trabalhando o Senhor com eles, e confirmando a palavra com os sinais que a acompanhavam. Amém.

CAPÍTULO 1

1 Porquanto muitos já tentaram compilar um relato e pôr em ordem uma declaração daquelas coisas que certamente são cridas entre nós,

2 quando eles nos entregaram, os que desde o princípio foram testemunhas oculares e ministros da palavra,

3 pareceu-me bem, também a mim, tendo perfeitamente compreendido primeiro todas as coisas, escrevê-las em ordem a ti, ó excelentíssimo Teófilo,

4 para que possas conhecer a certeza destas coisas, nas quais tens sido instruído.

5 Nos dias de Herodes, rei da Judeia, havia um certo sacerdote de nome Zacarias, da turma de Abias; e sua esposa *era* das filhas de Aarão, e o seu nome *era* Elizabete.

6 E ambos eram justos diante de Deus, andando sem culpa em todos os mandamentos e ordenanças do Senhor; eram irrepreensíveis.

7 E eles não tinham filho, porque Elizabete era estéril, e ambos eram avançados em idade.

8 E aconteceu que, enquanto ele exercia o sacerdócio perante Deus, na ordem da sua turma,

9 segundo o costume do sacerdócio, coube-lhe por sorte queimar incenso ao entrar no templo do Senhor.

10 E toda a multidão do povo estava orando do lado de fora, à hora do incenso.

11 E ali lhe apareceu um anjo do Senhor, em pé, à direita do altar do incenso.

12 E quando Zacarias *o* viu, ficou perturbado, e o medo caiu sobre ele.

13 Mas o anjo lhe disse: Não temas, Zacarias; porque a tua oração foi ouvida, e tua esposa Elizabete te dará um filho, e tu chamarás o seu nome de João.

14 E tu terás alegria e regozijo, e muitos se alegrarão com o seu nascimento.

15 Porque ele será grande à vista do Senhor, e ele não beberá vinho, nem bebida forte, e ele será cheio do Espírito Santo, já desde o ventre de sua mãe.

16 E converterá muitos dos filhos de Israel ao Senhor seu Deus.

17 E irá adiante dele no espírito e no poder de Elias, para converter os corações dos pais aos filhos, e os desobedientes à prudência dos justos; tornar pronto um povo preparado para o Senhor.

18 E Zacarias disse ao anjo: Como eu saberei isto? Porque eu sou um homem velho, e minha esposa avançada em idade.

19 E, respondendo o anjo, disse-lhe: Eu sou Gabriel, que permaneço na presença de Deus, e sou enviado para falar-te, e para mostrar-te estas alegres notícias.

20 E eis que tu ficarás mudo, e não poderás falar até o dia em que estas coisas se cumprirem, porque tu não creste nas minhas palavras, que se cumprirão ao seu tempo.

21 E o povo esperava por Zacarias, e admiravam-se que ele demorasse tanto tempo no templo.

22 E quando ele saiu, não podia falar com eles, e perceberam que ele havia tido uma visão no templo; porque gesticulava para eles, e permanecia mudo.

23 E aconteceu que, tendo-se completado os dias do seu ministério, ele partiu para a sua própria casa.

24 E, depois daqueles dias, sua esposa Elizabete engravidou, e escondeu-se por cinco meses, dizendo:

25 Assim o Senhor fez comigo nos dias em que ele olhou para *mim*, para tirar a minha vergonha entre os homens.

26 E, no sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré,

27 para uma virgem desposada com um homem, cujo nome era José, da casa de Davi; e o nome da virgem *era* Maria.

28 E o anjo se aproximou dela, e disse: Salve, *tu que és* muito favorecida; o Senhor *está* contigo; bendita és tu entre as mulheres.

29 E, vendo-*o*, ela ficou perturbada com o que ele disse, e pôs-se a pensar que tipo de saudação seria essa.

30 E o anjo lhe disse: Não temas, Maria; porque tu achaste graça diante de Deus.

31 E, eis que em teu ventre conceberás e darás à luz um filho, e lhe darás o nome de Jesus.

32 Ele será grande, e será chamado Filho do Altíssimo; e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai;

33 e ele reinará sobre a casa de Jacó para sempre, e o seu reino não terá fim.

34 Então, disse Maria ao anjo: Como será isto, visto que eu não conheço homem algum?

35 E, respondendo o anjo, disse-lhe: O Espírito Santo virá sobre ti, e o poder do Altíssimo fará sombra sobre ti; por isso também o santo nascido de ti será chamado Filho de Deus.

36 E, eis que tua prima Elizabete, também concebeu um filho em sua velhice; e este é o sexto mês para ela, que era chamada estéril.

37 Porque com Deus nada será impossível.

38 E disse Maria: Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra. E o anjo se ausentou.

39 E Maria se levantou naqueles dias, e foi apressadamente à região montanhosa, para uma cidade de Judá,

40 e entrou na casa de Zacarias, e saudou a Elizabete.

41 E aconteceu que, quando Elizabete ouviu a saudação de Maria, o bebê saltou no seu ventre, e Elizabete foi cheia com o Espírito Santo;

42 e ela falou em alta voz, dizendo: Abençoada és tu entre as mulheres, e abençoado *é* o fruto do teu ventre.

43 E por que motivo isso é para mim, que a mãe do meu Senhor venha a mim?

44 Pois, eis que assim que a voz da tua saudação soou aos meus ouvidos, o bebê saltou de alegria no meu ventre.

45 E abençoada *a* que creu; porque haverá cumprimento das coisas que foram ditas pelo Senhor.

46 E Maria disse: A minha alma engrandece ao Senhor,

47 e o meu espírito regozijou-se em Deus meu Salvador.

48 Pois ele tem considerado a humildade de sua serva;
porquanto, eis que daqui em diante todas as gerações me
chamarão de abençoada.

49 Porque aquele que é poderoso me fez grandes coisas; e
santo *é* o seu nome.

50 E a sua misericórdia *está* sobre os que o temem de
geração em geração.

51 Ele mostrou força com o seu braço; ele espalhou os
orgulhosos na imaginação de seus corações.

52 Ele derrubou os poderosos de *seus* assentos, e exaltou os
humildes.

53 Ele encheu de coisas boas os famintos, e ao rico ele
enviou vazio.

54 Ele ajudou a seu servo Israel, em lembrança de *sua*
misericórdia;

55 como ele falou a nossos pais, a Abraão e à sua semente
para sempre.

56 E Maria ficou com ela em torno de três meses, e depois
voltou para sua própria casa.

57 Ora, completou-se o tempo de Elizabete para o parto; e
ela teve um filho.

58 E os seus vizinhos e parentes ouviram que o Senhor tinha
mostrado grande misericórdia sobre ela, e regozijaram-se
com ela.

59 E aconteceu que, ao oitavo dia, eles vieram circuncidar o menino; e chamaram-no Zacarias, conforme o nome de seu pai.

60 E, respondendo sua mãe, disse: Não! Mas ele será chamado de João.

61 E disseram-lhe: Não há ninguém na tua parentela que se chame por este nome.

62 E eles fizeram sinais ao pai, como ele queria que o chamasse.

63 E, ele pedindo uma tábua de escrever, escreveu, dizendo: O seu nome é João. E todos se maravilharam.

64 E sua boca foi aberta imediatamente, e *soltou-se* sua língua; e ele falava, louvando a Deus.

65 E veio temor sobre todos os que moravam ao seu redor; e todos estes dizeres foram divulgados ao longo de toda região montanhosa da Judeia.

66 E todos os que ouviam *os* colocavam no seu coração, dizendo: Que tipo de menino será esse? E a mão do Senhor estava com ele.

67 E seu pai Zacarias ficou cheio com o Espírito Santo, e profetizou, dizendo:

68 Bendito *seja* o Senhor Deus de Israel, porque tem visitado e redimido o seu povo,

69 e levantou para nós o chifre de salvação na casa de seu servo Davi,

70 como ele falou pela boca dos seus santos profetas, desde o princípio do mundo;

71 para nos salvar dos nossos inimigos e da mão de todos os

que nos odeiam,

72 para realizar a misericórdia *prometida* a nossos pais, e lembrar-se do seu santo pacto;

73 e do juramento que ele prometeu a nosso pai Abraão,

74 de nos conceder que, libertados da mão dos nossos inimigos, possamos servi-lo sem medo,

75 em santidade e justiça perante ele, todos os dias da nossa vida.

76 E tu, ó menino, serás chamado profeta do Altíssimo; porque tu irás ante a face do Senhor, para preparar os seus caminhos,

77 para dar o conhecimento da salvação ao seu povo, pela remissão dos seus pecados,

78 mediante a terna misericórdia do nosso Deus, pela qual na aurora lá do alto nos visitou;

79 para dar luz aos que estão assentados em trevas e *na* sombra da morte, para guiar os nossos pés no caminho da paz.

80 E o menino crescia, e se fortalecia no espírito, e estava nos desertos até ao dia da sua aparição a Israel.

CAPÍTULO 2

1 E aconteceu que, naqueles dias saiu um decreto de César Augusto, para que todo o mundo fosse tributado.

2 (*E* esta tributação foi realizada pela primeira vez quando Quirino era governador da Síria).

3 E todos passaram a ser tributados, cada um à sua própria cidade.

4 E José também subiu da Galileia, da cidade de Nazaré, à Judeia, até a cidade de Davi, que é chamada Belém, (porque ele era da casa e da linhagem de Davi);

5 para ser tributado com Maria, sua esposa, que estava grávida.

6 E aconteceu que, estando eles ali, cumpriram-se os dias para o parto.

7 E deu à luz ao seu filho primogênito, e envolveu-o em faixas de pano, e deitou-o em uma manjedoura, porque não havia quarto para eles na estalagem.

8 E havia naquela mesma região pastores que estavam no campo, vigiando durante a noite o seu rebanho.

9 E, eis que o anjo do Senhor veio sobre eles, e a glória do Senhor brilhou ao seu redor; e eles ficaram com medo.

10 E o anjo lhes disse: Não temais; porque eis que vos trago boa nova de grande alegria, que será para todo o povo.

11 Porque vos nasceu neste dia, na cidade de Davi, um Salvador, que é Cristo, o Senhor.

12 E isto vos *será* por sinal: Achareis o bebê envolto em faixas de pano, deitado em uma manjedoura.

13 E, de repente, estava ali com o anjo uma multidão dos exércitos celestes, louvando a Deus, e dizendo:

14 Glória a Deus nas alturas, e paz na terra, boa vontade para com os homens.

15 E aconteceu que, quando os anjos foram embora para o céu, disseram os pastores uns aos outros: Vamos agora até Belém, e vejamos estas coisas que aconteceram, e que o Senhor nos fez saber.

16 E eles foram apressadamente, e acharam Maria, e José, e o bebê deitado na manjedoura.

17 E, vendo-*o*, divulgaram a palavra que lhes fora contada sobre esta criança.

18 E todos os que ouviram se maravilharam das coisas que foram contadas pelos pastores.

19 Mas Maria guardava todas estas coisas, ponderando-*as* em seu coração.

20 E os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por todas as coisas que eles tinham ouvido e visto, como lhes fora contado.

21 E, ao completarem-se os oito dias para circuncidar o menino, seu nome foi chamado de Jesus, que pelo anjo lhe fora nomeado antes de ser concebido no ventre.

22 E, cumprindo-se os dias da purificação dela, segundo a lei de Moisés, eles o levaram para Jerusalém, para apresentá-*lo* ao Senhor,

23 (conforme está escrito na lei do Senhor: Todo homem que abrir o ventre será chamado de santo ao Senhor);

24 e para oferecerem um sacrifício de acordo com o que foi dito na lei do Senhor: Um par de rolinhas ou dois pombinhos.

25 E, eis que havia em Jerusalém um homem cujo nome *era* Simeão; e este homem *era* justo e piedoso, esperando a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava sobre ele.

26 E lhe fora revelado pelo Espírito Santo, que ele não morreria antes de ter visto o Cristo do Senhor.

27 E pelo Espírito ele foi ao templo, e quando os pais trouxeram o menino Jesus para fazerem com ele segundo o costume da lei,

28 então tomou-o em seus braços, e bendisse a Deus, e disse:

29 Senhor, agora despedes o teu servo em paz, de acordo com a tua palavra;

30 porque os meus olhos têm visto a tua salvação,

31 a qual tu preparaste perante a face de todos os povos;

32 uma luz para iluminar os gentios, e a glória de teu povo Israel.

33 E José, e sua mãe, se maravilharam das coisas que eram faladas sobre ele.

34 E Simeão os abençoou, e disse a Maria, sua mãe: Eis que este *menino* é posto para a queda e o levantamento de muitos em Israel, e para um sinal que será contraditado;

35 (sim, e uma espada traspassará também a tua própria alma), para que os pensamentos de muitos corações

possam ser revelados.

36 E estava ali Ana, a profetisa, filha de Fanuel, da tribo de Aser; ela era de idade avançada, e tinha vivido com o marido sete anos, desde a sua virgindade;

37 e *era* viúva, de quase oitenta e quatro anos, e não se afastava do templo, servindo dia e noite a *Deus*, com jejuns e orações.

38 E, vindo ela naquele momento, também deu graças ao Senhor, e falava dele a todos os que aguardavam a redenção em Jerusalém.

39 E, havendo concluído todas as coisas segundo a lei do Senhor, eles voltaram à Galileia, para a sua própria cidade, Nazaré.

40 E o menino crescia, e se fortalecia no espírito, cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre ele.

41 Ora, seus pais iam todos os anos para Jerusalém à festa da páscoa.

42 E quando ele tinha doze anos, eles subiram para Jerusalém segundo o costume da festa.

43 E quando haviam cumprido os dias, enquanto eles retornavam, o menino Jesus ficou para trás em Jerusalém, e José e sua mãe não souberam.

44 Mas, supondo que ele estivesse na companhia, andaram uma jornada de um dia, e procuravam-no entre os *seus* parentes e conhecidos.

45 E não tendo-o encontrado, eles retornaram para Jerusalém em busca dele.

46 E aconteceu que, após três dias, eles o acharam no templo, assentado no meio dos doutores, ouvindo-os, e

dirigindo-lhes perguntas.

47 E todos os que o ouviam admiravam-se com o seu entendimento e com as suas respostas.

48 E quando eles o viram, ficaram perplexos; e disse-lhe sua mãe: Filho, por que tu fizeste assim para conosco? Eis que teu pai e eu te procuramos angustiados.

49 E ele lhes disse: Por que procurastes por mim? Não sabeis que eu devo estar sobre os negócios de meu Pai?

50 E eles não entenderam as palavras que lhes dissera.

51 E desceu com eles, e foi para Nazaré, e era-lhes sujeito; mas sua mãe guardava todos esses dizeres no seu coração.

52 E Jesus crescia em sabedoria e estatura, e no favor para com Deus e os homens. …

CAPÍTULO 3

1 Ora, no décimo quinto ano do reinado de Tibério César, sendo Pôncio Pilatos governador da Judeia, e Herodes sendo o tetrarca da Galileia, e seu irmão Filipe, tetrarca da Itureia e da região de Traconites, e Lisânias, tetrarca de Abilene,

2 sendo Anás e Caifás sumos sacerdotes, veio a palavra de Deus até João, filho de Zacarias, no deserto.

3 E ele percorreu toda a região ao redor do Jordão, pregando o batismo do arrependimento para remissão dos pecados;

4 conforme está escrito no livro das palavras do profeta Isaías, dizendo: A voz de um clamando no deserto: Preparai o caminho do Senhor, faça seus caminhos retos.

5 Todo vale se encherá, e todo monte e colina serão reduzidos; o que é torto será feito reto, e os caminhos acidentados serão aplanados;

6 e toda carne verá a salvação de Deus.

7 Então, ele dizia às multidões que vinham para ser batizadas por ele: Ó geração de víboras, quem vos advertiu para fugir da ira vindoura?

8 Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento, e não comeceis a dizer dentro de vós mesmos: Nós temos a Abraão por *nosso* pai; porque eu vos digo: Que destas pedras, Deus pode levantar filhos a Abraão.

9 E também agora está posto o machado à raiz das árvores; toda árvore, portanto, que não produz bom fruto é cortada, e lançada no fogo.

10 E o povo perguntava-lhe, dizendo: Então, o que nós faremos?

11 Ele respondendo, disse-lhes: Aquele que tiver duas túnicas, reparta com o que não tem; e aquele que tem alimentos, faça o mesmo.

12 Então, vieram também os publicanos para serem batizados e disseram-lhe: Mestre, o que nós faremos?

13 E ele disse-lhes: Não cobreis além daquilo que vos foi designado.

14 E também os soldados perguntaram-lhe, dizendo: E nós, o que faremos? E ele lhes disse: Não pratiqueis violência a nenhum homem, nem acuseis *ninguém* falsamente, e contentai-vos com o vosso salário.

15 E, enquanto o povo estava em expectativa, e todos os homens meditavam em seus corações sobre João, se ele era o Cristo ou não,

16 João respondeu, dizendo a todos: Em verdade, eu vos batizo com água, mas vem o que é mais poderoso do que eu, do qual não sou digno de desatar as correias de seus calçados; ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo;

17 cuja a pá *está* em sua mão, e ele limpará cuidadosamente a sua eira, e recolherá o trigo ao seu celeiro; mas ele queimará a palha no fogo inextinguível.

18 E muitas outras coisas em sua exortação ele pregava ao povo.

19 Mas Herodes, o tetrarca, sendo repreendido por ele, por

causa de Herodias, esposa de seu irmão Filipe, e por todas as maldades que Herodes havia feito,

20 acrescentou a todas elas ainda esta, a de prender João na prisão.

21 Ora, quando todo o povo fora batizado, aconteceu que Jesus também foi batizado, e orando, o céu foi aberto,

22 e o Espírito Santo desceu como uma pomba em forma corpórea sobre ele, e uma voz veio do céu, dizendo: Tu és o meu Filho amado, em ti eu me comprazo.

23 E Jesus, ele mesmo, iniciou em seus quase trinta anos de idade, sendo (como se supunha) o filho de José, que era *filho* de Eli,

24 que era *filho* de Matate, que era *filho* de Levi, que era *filho* de Melqui, que era *filho* de Janai, que era *filho* de José,

25 que era *filho* de Matatias, que era *filho* de Amós, que era *filho* de Naum, que era *filho* de Esli, que era *filho* de Nagai,

26 que era *filho* de Maate, que era *filho* de Matatias, que era *filho* de Semei, que era *filho* de José, que era *filho* de Judá,

27 que era *filho* de Joanã, que era *filho* de Resá, que era *filho* de Zorobabel, que era *filho* de Salatiel, que era *filho* de Neri,

28 que era *filho* de Melqui, que era *filho* de Adi, que era *filho* de Cosã, que era *filho* de Elmadã, que era *filho* de Er,

29 que era *filho* de Josué, que era *filho* de Eliézer, que era *filho* de Jorim, que era *filho* de Matate, que era *filho* de Levi,

30 que era *filho* de Simeão, que era *filho* de Judá, que era *filho* de José, que era *filho* de Jonã, que era *filho* de

Eliaquim,

31 que era *filho* de Meleá, que era *filho* de Mená, que era *filho* de Matatá, que era *filho* de Natã, que era *filho* de Davi,

32 que era *filho* de Jessé, que era *filho* de Obede, que era *filho* de Boaz, que era *filho* de Salmom, que era *filho* de Naassom,

33 que era *filho* de Aminadabe, que era *filho* de Arão, que era *filho* de Esrom, que era *filho* de Perez, que era *filho* de Judá,

34 que era *filho* de Jacó, que era *filho* de Isaque, que era *filho* de Abraão, que era *filho* de Terá, que era *filho* de Nacor,

35 que era *filho* de Serugue, que era *filho* de Ragaú, que era *filho* de Faleque, que era *filho* de Eber, que era *filho* de Salá,

36 que era *filho* de Cainã, que era *filho* de Arfaxade, que era *filho* de Sem, que era *filho* de Noé, que era *filho* de Lameque,

37 que era *filho* de Matusalém, que era *filho* de Enoque, que era *filho* de Jarede, que era *filho* de Maalalel, que era *filho* de Cainã,

38 que era *filho* de Enos, que era *filho* de Sete, que era *filho* de Adão, que era *filho* de Deus.

CAPÍTULO 4

1 E Jesus, sendo cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão, e foi conduzido pelo Espírito ao deserto,

2 sendo tentado pelo diabo durante quarenta dias. E naqueles dias ele não comeu nada; e terminados eles, teve fome.

3 E disse-lhe o diabo: Se tu és o Filho de Deus, ordena que esta pedra se transforme em pão.

4 E Jesus lhe respondeu, dizendo: Está escrito: Que nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra de Deus.

5 E o diabo, levando-o a um alto monte, mostrou-lhe em um instante todos os reinos do mundo.

6 E disse-lhe o diabo: Dar-te-ei todo este poder e a sua glória; porque foi entregue a mim, e o dou a quem eu quero.

7 Portanto, se tu me adorares, tudo será teu.

8 E Jesus, respondendo, disse-lhe: Vai-te para trás de mim, Satanás; porque está escrito: Tu adorarás ao Senhor teu Deus, e só a ele tu servirás.

9 E ele o trouxe para Jerusalém, e o colocou sobre o pináculo do templo, e disse-lhe: Se tu és o Filho de Deus, lança-te daqui para abaixo;

10 porque está escrito: Ele dará aos seus anjos ordem sobre ti, para te guardar;

11 e eles te sustentarão em *suas* mãos, para que em algum momento o teu pé nunca tropeces numa pedra.

12 E Jesus, respondendo, disse-lhe: Dito está: Tu não tentarás ao Senhor teu Deus.

13 E, acabando o diabo toda a tentação, ausentou-se dele por um tempo.

14 E Jesus retornou para a Galileia no poder do Espírito, e ali a sua fama correu por toda a região ao redor.

15 E ele ensinava nas suas sinagogas, sendo glorificado por todos.

16 E ele chegou a Nazaré, onde fora criado; e, segundo o seu costume, ele entrou na sinagoga no dia do shabat, e levantou-se para ler.

17 E ali foi-lhe entregue o livro do profeta Isaías. E, tendo aberto o livro, achou o lugar em que estava escrito:

18 O Espírito do Senhor *está* sobre mim, porque me ungiu para pregar o evangelho aos pobres; ele enviou-me para curar aos quebrantados de coração, para pregar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, e para pôr em liberdade os oprimidos,

19 para pregar o ano aceitável do Senhor.

20 E ele fechando o livro, *o* deu novamente ao ministro, e assentou-se. E os olhos de todos que estavam na sinagoga estavam fixos nele.

21 E ele começou a dizer-lhes: Neste dia se cumpriu esta escritura em vossos ouvidos.

22 E todos lhe davam testemunho, e se maravilhavam das palavras de graça que procediam de sua boca. E eles diziam: Não é este o filho de José?

23 E ele lhes disse: Certamente me direis este provérbio: Médico, cura-te a ti mesmo; tudo o que nós temos ouvido do que tens feito em Cafarnaum, faze-o também aqui na tua terra.

24 E ele disse: Em verdade eu vos digo que: Nenhum profeta é aceito na sua própria terra.

25 Mas em verdade eu vos digo que muitas viúvas existiam em Israel nos dias de Elias, quando o céu se fechou por três anos e seis meses, e houve grande fome por toda a terra;

26 mas a nenhuma delas Elias foi enviado, senão a Sarepta, *uma cidade* de Sidom, a uma mulher *que era* viúva.

27 E muitos leprosos havia em Israel no tempo do profeta Eliseu, e nenhum deles foi purificado, senão Naamã, o sírio.

28 E todos na sinagoga, ouvindo estas coisas, ficaram cheios de ira,

29 e, levantando-se, expulsaram-no da cidade, e o levaram até o cume do monte em que a sua cidade estava edificada, para poderem precipitá-lo dali.

30 Mas ele, passando pelo meio deles, seguiu o seu caminho,

31 e desceu a Cafarnaum, uma cidade da Galileia, e os ensinava nos dias do shabat.

32 E eles maravilharam-se da sua doutrina; porque a sua palavra era com poder.

33 E na sinagoga havia um homem que tinha o espírito de um demônio imundo, e gritava em alta voz,

34 dizendo: Deixa-*nos* sozinho; o que temos nós em comum contigo, ó Jesus de Nazaré? Vieste para nos destruir? Eu sei quem tu és: O Santo de Deus.

35 E Jesus o repreendeu, dizendo: Cala-te, e sai dele! E quando o demônio o jogou no meio, saiu dele, e não o feriu.

36 E todos se admiraram, e falavam entre si, dizendo: Que palavra *é* esta? Pois com autoridade e poder ele ordena aos espíritos imundos, e eles saem.

37 E a sua fama percorria por todos os lugares ao redor daquela região.

38 E ele levantando-se da sinagoga, entrou na casa de Simão. E a mãe da esposa de Simão estava acometida por uma febre alta, e eles pediram-lhe por ela.

39 E, inclinando-se para ela, repreendeu a febre, e esta a deixou; e, levantando-se imediatamente, ela os serviu.

40 Ora, quando o sol estava se pondo, trouxeram-lhe todos que estavam enfermos com diversas doenças; e ele impondo as mãos sobre cada um deles, os curava.

41 E também de muitos saíam demônios, gritando e dizendo: Tu és o Cristo, o Filho de Deus. E ele, repreendendo-*os*, não os deixava falar; porque eles sabiam que ele era o Cristo.

42 E quando já era dia, ele partiu e foi para um lugar deserto; e a multidão o procurava, e vindo a ele, tentavam impedi-lo de retirar-se deles.

43 E ele disse-lhes: Eu também necessito pregar o reino de Deus para outras cidades; porque para isso eu fui enviado.

44 E ele pregava nas sinagogas da Galileia.

CAPÍTULO 5

1 E aconteceu que, apertando-o a multidão para ouvir a palavra de Deus, ele estava junto ao lago de Genesaré,

2 e viu dois barcos parados junto ao lago; mas os pescadores tinham descido deles, e estavam lavando *suas* redes.

3 E, ele entrou em um dos barcos, que era de Simão, e lhe pediu que o afastasse um pouco da terra. E sentando-se, ensinava do barco a multidão.

4 E, quando ele terminou de falar, disse a Simão: Velejai para o profundo, e lançai as redes para um arrastão.

5 E, respondendo Simão, disse-lhe: Mestre, nós trabalhamos a noite toda, e nada apanhamos; porém, por meio da tua palavra, eu lançarei a rede.

6 E, fazendo assim, eles pegaram uma grande quantidade de peixes; e a rede se rompia.

7 E eles acenaram aos *seus* companheiros, que estavam no outro barco, para virem ajudá-los. E eles vieram, e encheram ambos os barcos, a ponto de começarem a afundar.

8 E vendo *isso* Simão Pedro, caiu de joelhos diante de Jesus, dizendo: Afasta-te de mim, Senhor, porque eu sou um homem pecador.

9 Pois ele estava admirado, e todos os que estavam com ele, diante do arrastão de peixes que tinham feito.

10 E assim também *estavam* Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram sócios de Simão. E disse Jesus a

Simão: Não temas; de agora em diante tu pescarás homens.

11 E, levando os seus barcos para terra, eles abandonaram tudo, e o seguiram.

12 E aconteceu que, estando ele em uma daquelas cidades, eis que um homem cheio de lepra, vendo a Jesus, caiu sobre a *sua* face, e pediu-lhe, dizendo: Senhor, se tu quiseres, podes purificar-me.

13 E ele colocou a *sua* mão e tocou-o, dizendo: Eu quero, seja purificado. E imediatamente a lepra o deixou.

14 E ele ordenou-lhe para que não contasse a nenhum homem: Mas vai, mostra-te ao sacerdote, e oferece pela tua purificação, conforme Moisés ordenou, como testemunho para eles.

15 A sua fama, porém, se propagava ainda mais; e grandes multidões se ajuntavam para ouvi-lo, e para serem por ele curadas de suas enfermidades.

16 E ele retirava-se para os desertos e orava.

17 E aconteceu que, em um certo dia, enquanto ele estava ensinando, estavam ali assentados fariseus e doutores da lei, que tinham vindo de todas as aldeias da Galileia, e da Judeia, e de Jerusalém; e o poder do Senhor estava *presente* para curá-los.

18 E eis que uns homens traziam em uma maca um homem paralítico; e eles buscavam *meios* de levá-lo, e colocá-*lo* diante dele.

19 E, eles não encontrando um *caminho* pelo qual o pudessem levá-lo por causa da multidão, subiram ao telhado, e desceram-no por entre as telhas com a *sua* maca para o meio, diante de Jesus.

20 E, ele vendo a fé deles, disse-lhe: Homem, os teus pecados te foram perdoados.

21 E os escribas e os fariseus começaram a arrazoar, dizendo: Quem é este que diz blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, senão Deus?

22 Mas quando Jesus percebeu seus pensamentos, ele respondendo, disse-lhes: Que arrazoais em vossos corações?

23 O que é mais fácil dizer: Os teus pecados foram perdoados; ou dizer: Levanta-te, e anda?

24 Mas para que possais saber que o Filho do homem tem poder sobre a terra para perdoar pecados (ele disse ao paralítico), digo-te: Levanta-te, toma a tua maca, e vai para tua casa.

25 E imediatamente, levantando-se diante deles, e tomando o leito em que estivera deitado, partiu para sua própria casa, glorificando a Deus.

26 E todos ficaram perplexos, e glorificaram a Deus, e ficaram cheios de temor, dizendo: Hoje nós vimos coisas estranhas.

27 E, depois dessas coisas, ele saiu, e viu um publicano, de nome Levi, sentado na coletoria; e disse-lhe: Segue-me.

28 E ele, deixando tudo, levantou-se e o seguiu.

29 E fez Levi uma grande festa em sua própria casa; e ali havia uma grande companhia de publicanos e outros que estavam sentados com ele.

30 Mas os escribas deles, e os fariseus, murmuravam contra os seus discípulos, dizendo: Por que comeis e bebeis com publicanos e pecadores?

31 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Os sãos não necessitam de médico, mas aqueles que estão enfermos.

32 Eu não vim para chamar os justos, mas pecadores ao arrependimento.

33 E lhe disseram: Por que jejuam os discípulos de João muitas vezes, e fazem orações, e semelhante *os discípulos* dos fariseus, mas os teus comem e bebem?

34 E ele lhes respondeu: Podeis fazer com que os convidados das núpcias jejuem, enquanto o noivo está com eles?

35 Mas dias virão em que lhes será tirado o noivo, e então, naqueles dias, eles jejuarão.

36 E ele também citou uma parábola para eles: Nenhum homem põe um pedaço de uma roupa nova sobre uma velha; do contrário a nova rasga a ambos. E o pedaço que foi *tirado* da nova não combina com a velha.

37 E nenhum homem põe vinho novo em odres velhos; do contrário, o vinho novo romperá os odres e se derramará, e os odres se perderão.

38 Mas vinho novo deve ser posto em odres novos, e ambos são preservados.

39 E nenhum homem tendo bebido o *vinho* velho quer logo o novo; porque ele diz: O velho é melhor.

CAPÍTULO 6

1 E sucedeu que, no segundo shabat após o primeiro, ele passou entre os campos de trigo; e os seus discípulos arrancaram espigas de trigo e, esfregando-as nas mãos, as comiam.

2 E alguns dos fariseus lhes disseram: Por que fazeis o que não é lícito fazer nos dias do shabat?

3 E Jesus, respondendo-lhes, disse: Não lestes o que fez Davi quando estava com fome, ele e os que estavam com ele?

4 Como ele entrou na casa de Deus, e tomou e comeu os pães da proposição, e deu também aos que estavam com ele, dos quais não é lícito comer senão aos sacerdotes?

5 E dizia-lhes: O Filho do homem é o Senhor também do shabat.

6 E aconteceu também em outro shabat, que ele entrou na sinagoga e ensinava; e havia ali um homem que tinha a mão direita atrofiada.

7 E os escribas e fariseus observavam-no, se ele o curaria no dia do shabat, para que eles pudessem encontrar uma acusação contra ele.

8 Mas ele conhecia os seus pensamentos, e disse ao homem que tinha a mão atrofiada: Levanta-te, e fica em pé no meio. E ele levantando-se, ficou em pé.

9 Então, Jesus lhes disse: Eu quero vos perguntar uma coisa: É lícito no dia do shabat fazer bem, ou fazer mal? Salvar a vida ou destruí-*la*?

10 E, olhando para todos em redor, ele disse ao homem: Estende a tua mão. E ele assim o fez, e a sua mão foi restaurada, sã como a outra.

11 E eles ficaram cheios de furor, e uns com os outros conversavam sobre o que eles poderiam fazer a Jesus.

12 E aconteceu que, naqueles dias ele subiu ao monte para orar, e ele passou a noite toda orando a Deus.

13 E quando já era dia, ele chamou *a si* os seus discípulos; e escolheu doze deles, a quem também deu o nome de apóstolos:

14 Simão (a quem ele também chamou Pedro), e André, seu irmão, Tiago e João, Filipe e Bartolomeu,

15 Mateus e Tomé, Tiago, *filho* de Alfeu, e Simão, chamado Zelote,

16 e Judas, *irmão* de Tiago, e Judas Iscariotes, que também foi o traidor.

17 E, descendo com eles, parou em uma planície, na companhia de seus discípulos, e uma grande multidão de povo de toda a Judeia e Jerusalém, e do litoral de Tiro e de Sidom, que tinham vindo para ouvi-lo, e para serem curados das suas enfermidades,

18 e os que eram atormentados por espíritos imundos, e eles eram curados.

19 E toda a multidão procurava tocar-lhe; porque saía virtude dele, e curava a todos.

20 E ele levantando os olhos para os seus discípulos, disse: Abençoados *sois vós*, os pobres; porque vosso é o reino de Deus.

21 Abençoados *sois vós*, que agora tendes fome; porque

sereis fartos. Abençoados *sois vós*, que agora chorais; porque haveis de rir.

22 Abençoados sereis quando os homens vos odiarem, e quando eles vos separarem *da sua companhia*, e *vos* insultarem, e rejeitarem o vosso nome como mau, por causa do Filho do homem.

23 Regozijai-vos nesse dia, e salteis de alegria, porque eis que é grande a vossa recompensa no céu; porque de maneira semelhante faziam os seus pais aos profetas.

24 Mas ai de vós que sois ricos! Porque já recebestes a vossa consolação.

25 Ai de vós que estais fartos! Porque tereis fome. Ai de vós que agora rides! Porque haveis de lamentar e chorar.

26 Ai de vós quando todos os homens falarem bem de vós! Porque assim faziam seus pais aos falsos profetas.

27 Mas a vós que ouvis, eu digo: Amai aos vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam;

28 abençoai os que vos amaldiçoam, e orai pelos que vos maltratam.

29 Ao que te ferir em uma face, oferece-lhe também a outra; e ao que te tomar a capa, não o proíba *de tirar-te* a túnica também.

30 Dá para cada homem que te pedir; e aquele que levar os teus bens, não lhe exijas que os devolva.

31 E assim como quereis que os homens vos façam, fazei-lhes também vós o mesmo.

32 Porque, se amardes aos que vos amam, qual é o vosso reconhecimento? Pois os pecadores também amam os que os amam.

33 E se fizerdes bem aos que vos fazem bem, qual é o vosso reconhecimento? Pois os pecadores também fazem o mesmo.

34 E se emprestardes *àqueles* de quem esperais receber, qual é o vosso reconhecimento? Pois os pecadores também emprestam aos pecadores, para receberem novamente outro tanto.

35 Amai, pois, a vossos inimigos, e fazei bem, e emprestai, sem nada esperardes de volta, e será grande a vossa recompensa, e sereis filhos do Altíssimo; porque ele é bondoso para com os ingratos e *para com* os maus.

36 Sede, pois, misericordiosos, assim como vosso Pai também é misericordioso.

37 Não julgueis, e não sereis julgados; não condeneis, e não sereis condenados; perdoai, e sereis perdoados;

38 dai, e vos será dado, boa medida, prensada, sacudida e transbordante, os homens vos darão no vosso regaço; porque com a mesma medida com que medirdes vos medirão novamente.

39 E falou-lhes uma parábola: Pode um cego conduzir um cego? Não cairão ambos na cova?

40 O discípulo não está acima do seu mestre; mas todo o que for perfeito será como o seu mestre.

41 E por que tu reparas no cisco que está no olho de teu irmão, e não reparas na viga que está no teu próprio olho?

42 Ou como podes dizer a teu irmão: Irmão, deixa-me tirar o cisco que está no teu olho, não reparando tu mesmo na

viga que está no teu próprio olho? Hipócrita, tira primeiro a viga do teu próprio olho, e, então, verás claramente para tirar o cisco que está no olho de teu irmão.

43 Porque não há árvore boa que produza mau fruto, nem árvore má que produza bom fruto.

44 Porque toda árvore é reconhecida pelo seu próprio fruto. Porque dos espinheiros o homem não colhe figos, nem de um arbusto se colhe uvas.

45 O homem bom, do bom tesouro do seu coração tira o que é bom, e o homem mau, do mau tesouro do seu coração tira o que é mau; porque da abundância do seu coração fala a boca.

46 E por que me chamais, Senhor, Senhor, e não fazeis as coisas que eu digo?

47 Todo aquele que vem a mim, e ouve as minhas palavras, e as pratica, eu vos mostrarei a quem ele é semelhante;

48 ele é semelhante a um homem que edificou uma casa, e cavou fundo, e pôs os alicerces sobre a rocha; e, vindo a enchente, a corrente batia veementemente sobre aquela casa, e não a pôde abalar, pois esta estava fundada sobre a rocha.

49 Mas o que ouve e não pratica é semelhante a um homem que edificou uma casa sobre a terra, sem alicerces; na qual a corrente batia veementemente, e imediatamente desabou; e foi grande a ruína daquela casa.

CAPÍTULO 7

1 Ora, quando ele acabou todos os seus discursos aos ouvidos do povo, entrou em Cafarnaum.

2 E o servo de um certo centurião, que era querido para ele, estava doente, prestes a morrer.

3 E quando ele ouviu falar de Jesus, enviou-lhe os anciãos dos judeus, suplicando-lhe que viesse curar o seu servo.

4 E, chegando eles junto de Jesus, suplicavam-lhe com instância, dizendo: Ele é digno de que lhe faças isto;

5 porque ele ama a nossa nação, e nos edificou a sinagoga.

6 Então, Jesus foi com eles. E quando já estava perto da casa, o centurião enviou-lhe amigos, dizendo-lhe: Senhor, não te incomodes; porque eu não sou digno de que tu entres debaixo do meu telhado;

7 e por isso nem eu considerei-me digno de ir a ti, mas dize uma palavra, e o meu servo será curado.

8 Porque eu também sou homem sob autoridade, e tenho soldados sob mim, e eu digo a um: Vai, e ele vai; e a outro: Vem, e ele vem; e ao meu servo: Faze isto, e ele o faz.

9 Quando Jesus ouviu essas coisas, maravilhou-se dele, e voltando-se, disse à multidão que o seguia: Digo-vos, eu não encontrei tão grande fé, não, não em Israel.

10 E retornando para casa os que haviam sido enviados, encontraram são o servo que estivera enfermo.

11 E aconteceu que, no dia seguinte, ele foi à cidade chamada Naim, e com ele iam muitos dos seus discípulos,

e uma grande multidão.

12 Ora, quando ele chegou perto da porta da cidade, eis que ali um homem morto era carregado para fora, filho único de sua mãe, que era viúva; e uma grande multidão estava com ela.

13 E, vendo-a, o Senhor se compadeceu dela, e disse-lhe: Não chores.

14 E, chegando-se, tocou o esquife; e os que *o* levavam pararam. E ele disse: Jovem, digo-te: Levanta-te.

15 E o que estivera morto sentou-se, e começou a falar. E ele entregou-o à sua mãe.

16 E a todos sobreveio o temor, e eles glorificavam a Deus, dizendo: Um grande profeta se levantou entre nós, e que Deus visitou o seu povo.

17 E este rumor sobre ele se espalhou por toda a Judeia, e por toda a região ao redor.

18 E os discípulos de João relataram-lhe todas estas coisas.

19 E João, chamando *a si* dois dos seus discípulos, enviou-*os* a Jesus, dizendo: És tu aquele que deveria vir, ou devemos aguardar por outro?

20 Quando aqueles homens chegaram junto dele, disseram: João, o Batista, enviou-nos, dizendo: És tu aquele que deveria vir, ou devemos aguardar por outro?

21 E, na mesma hora, ele curou a muitos de *suas* enfermidades, e males, e espíritos malignos, e a muitos *que eram* cegos ele deu a visão.

22 Então, Jesus respondendo, disse-lhes: Ide, e anunciai a João as coisas que ouvis e vedes: que os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos

ouvem, os mortos são ressuscitados, e aos pobres é pregado o evangelho.

23 E abençoado é *aquele* que não se ofender em mim.

24 E quando os mensageiros de João partiram, ele começou a falar à multidão acerca de João: O que fostes ver no deserto? Uma cana agitada pelo vento?

25 Mas o que fostes ver? Um homem trajado de roupas delicadas? Eis que aqueles que vestem roupas esplêndidas, e vivem em delícias, estão nos tribunais reais.

26 Mas o que fostes ver? Um profeta? Sim, eu vos digo, e muito mais do que um profeta.

27 Este é *aquele*, de quem está escrito: Eis que eu envio o meu mensageiro diante da tua face, que preparará diante de ti o teu caminho.

28 E eu vos digo: Que entre os nascidos de mulher, não há maior profeta do que João, o Batista; mas aquele que é o menor no reino de Deus é maior do que ele.

29 E todo o povo que *o* ouviu e os publicanos, tendo sido batizados com o batismo de João, justificaram a Deus.

30 Mas os fariseus e os intérpretes da lei rejeitaram o conselho de Deus contra si mesmos, não tendo sido batizados por ele.

31 E disse o Senhor: A quem, pois, eu compararei os homens desta geração, e a quem eles são semelhantes?

32 Eles são semelhantes às crianças que, assentadas nas praças, chamam umas às outras, e dizem: Tocamo-vos flauta, e não dançastes; cantamo-vos murmurações, e não lamentastes.

33 Porque veio João, o Batista, que não comia pão nem bebia vinho, e dizeis: Ele tem um demônio.

34 Veio o Filho do homem, comendo e bebendo, e dizeis: Eis aí um homem comilão e bebedor de vinho, amigo dos publicanos e pecadores.

35 Mas a sabedoria é justificada por todos os seus filhos.

36 E um dos fariseus desejava que ele comesse com ele. E ele entrando na casa do fariseu, reclinou-se à mesa.

37 E eis que uma mulher da cidade, que era uma pecadora, sabendo que *Jesus* estava à mesa na casa do fariseu, trouxe um vaso de alabastro com unguento,

38 e ficando atrás de seus pés chorando, começou a derramar lágrimas sobre os seus pés, e enxugava-*lhos* com os cabelos da sua cabeça, e beijava-lhe os pés, e ungia-*os* com o unguento.

39 Ora, quando o fariseu que o havia convidado viu *isto*, falava consigo, dizendo: Se este homem fosse profeta, saberia quem e que tipo de mulher é *esta* que o toca; pois ela é uma pecadora.

40 E respondendo, Jesus disse-lhe: Simão, eu tenho algo a dizer-te. E ele disse: Mestre, diga.

41 Havia um certo credor que tinha dois devedores; um lhe devia quinhentos denários, e outro cinquenta.

42 E, não tendo eles com que pagar, perdoou a ambos. Dize, pois, qual deles o amará mais?

43 E Simão, respondendo, disse: Eu suponho que é *aquele* a quem mais perdoou. E ele lhe disse: Tu julgaste corretamente.

44 E, voltando-se para a mulher, disse a Simão: Vês tu esta

mulher? Eu entrei em tua casa, e não me deste água para os pés; mas esta derramou lágrimas sobre os meus pés, e *os* enxugou com os cabelos de sua cabeça.

45 Tu não me beijaste, mas esta mulher desde que entrou, não parou de beijar os meus pés.

46 Tu não ungiste a minha cabeça com óleo; mas esta mulher com unguento ungiu os meus pés.

47 Por isso, eu te digo: Os pecados dela, que são muitos, lhe são perdoados, porque ela muito amou; mas a quem pouco é perdoado, pouco ama.

48 E disse-lhe: Os teus pecados são perdoados.

49 E os que estavam à mesa começaram a dizer entre si: Quem é este, que também perdoa pecados?

50 E ele disse à mulher: A tua fé te salvou; vai em paz.

CAPÍTULO 8

1 E aconteceu que, depois disto, ele foi em todas cidades e aldeias, pregando e anunciando as boas novas do reino de Deus; e os doze estavam com ele,

2 e certas mulheres, que haviam sido curadas de espíritos malignos e de enfermidades: Maria, chamada Madalena, da qual saíram sete demônios,

3 e Joana, a esposa de Cuza, mordomo de Herodes, e Suzana, e muitas outras que o serviam com os seus bens.

4 E tendo se ajuntado uma grande multidão, e vindo até ele de todas as cidades, ele falou por parábola:

5 Um semeador saiu a semear a sua semente; e enquanto ele semeava, uma parte da semente caiu à beira do caminho; e foi pisada, e as aves do céu a devoraram.

6 E outra caiu sobre a pedra, e, tendo brotado, murchou, porque não havia umidade.

7 E outra caiu entre espinhos; e crescendo com ela os espinhos, sufocaram-na.

8 E outra caiu em boa terra, e, crescendo, produziu fruto, a cento por um. Dizendo ele estas coisas, clamava: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

9 E os seus discípulos perguntaram-no, dizendo: O que poderia ser esta parábola?

10 E ele disse: A vós é dado conhecer os mistérios do reino de Deus; mas aos outros por parábolas, para que vendo, eles não possam enxergar; e ouvindo, eles não possam compreender.

11 Ora, a parábola é esta: A semente é a palavra de Deus.

12 E os que estão à beira do caminho são os que ouvem; então vem o diabo, e tira a palavra de seus corações, para não acontecer que, crendo, sejam salvos.

13 E aqueles sobre pedra *são os* que, ouvindo recebem a palavra com alegria; mas não têm raiz, os quais creem por algum tempo, e no tempo da tentação se dispersam.

14 E a que caiu entre espinhos, esses são os que ouviram, e indo adiante, são sufocados pelos cuidados e riquezas e deleites *desta* vida, e não dão fruto com perfeição.

15 Mas a da boa terra, estes são os que, tendo ouvido a palavra de coração sincero e bom, guardam-*na* e produzem fruto com perseverança.

16 Nenhum homem, acendendo uma candeia, a cobre com um vaso, ou *a* põe debaixo da cama; mas *a* coloca no castiçal, para que os que entram vejam a luz.

17 Porque não há nada em secreto, que não será manifesto; nem *alguma coisa* oculta, que não se tornará conhecida e venha à luz.

18 Vede, pois, como ouvis; porque aquele que tem, a ele será dado; e aquele que não tem, até o que parece ter lhe será tomado.

19 Então, foram ter com ele *sua* mãe e seus irmãos, e não podiam aproximar-se dele, por causa da multidão.

20 E foi-lhe contado *por alguns* que disseram: Tua mãe e teus irmãos estão lá fora, e querem ver-te.

21 E, respondendo ele, disse-lhes: Minha mãe e meus irmãos são estes que ouvem a palavra de Deus, e a praticam.

22 Ora, aconteceu em um certo dia, que ele entrou no barco com seus discípulos, e disse-lhes: Vamos para o outro lado do lago. E eles partiram.

23 Mas, enquanto navegavam, ele adormeceu; e desceu uma tempestade de vento sobre o lago, e enchiam-se *de água*, estando em perigo.

24 E, chegando-se a ele, o acordaram, dizendo: Mestre, Mestre, estamos perecendo. E ele, levantando-se, repreendeu o vento e a fúria da água; e eles cessaram, e houve calmaria.

25 E ele disse-lhes: Onde está a vossa fé? E eles, temendo, maravilharam-se, dizendo uns aos outros: Que tipo de homem é este, que ordena até aos ventos e à água, e eles lhe obedecem?

26 E eles chegaram à terra dos gadarenos, que está defronte da Galileia.

27 E, quando ele desembarcou, saiu-lhe ao encontro, fora da cidade, um certo homem que tinha demônios há muito tempo, e não usava roupas, nem habitava em *alguma* casa, mas nos sepulcros.

28 Mas, vendo a Jesus, gritando, caiu diante dele, e disse em alta voz: O que tenho eu para fazer contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Eu suplico-te que não me atormentes.

29 (Porque tinha ordenado ao espírito imundo que saísse daquele homem. Porque frequentemente se apoderara dele; e guardavam-no preso, com correntes e cadeias; e, quebrando os grilhões, era impelido pelo demônio para os

desertos).

30 E Jesus perguntou-lhe, dizendo: Qual é o teu nome? E ele disse: Legião; porque muitos demônios tinham entrado nele.

31 E pediram-lhe para que não os mandasse para o abismo.

32 E havia ali uma manada de muitos porcos pastando no monte; e pediram-lhe que lhes permitisse entrar neles; e ele lhos permitiu.

33 Então, os demônios saindo do homem, entraram nos porcos; e a manada correu violentamente a um lugar íngreme para o lago, e se afogaram.

34 E aqueles que os alimentavam, vendo o que havia acontecido, fugiram e foram anunciá-lo na cidade e nos campos.

35 Então, eles saíram para ver o que tinha acontecido, e vieram a Jesus, e encontraram o homem de quem haviam saído os demônios assentado aos pés de Jesus, vestido e em perfeito juízo, e eles ficaram com medo.

36 E também os que tinham visto *aquilo,* contaram-lhes como o possuído por demônios havia sido curado.

37 Então, toda a multidão da terra ao redor dos gadarenos pediu-lhe para que se afastasse deles, porque estavam tomados por grande temor; e entrando ele no barco, retornou.

38 E o homem de quem haviam saído os demônios, lhe pedia para que pudesse estar com ele, mas Jesus o despediu, dizendo:

39 Retorna para a tua própria casa, e mostra quão grandes coisas Deus fez por ti. E ele foi pelo seu caminho, publicando por toda a cidade quão grandes coisas Jesus

lhe fizera.

40 E aconteceu que, ao retornar Jesus, a multidão o recebeu *com alegria*; porque todos o estavam esperando.

41 E eis que veio um homem chamado Jairo, que era um governante da sinagoga; e, prostrando-se aos pés de Jesus, pedia-lhe que fosse à sua casa;

42 porque ele tinha uma filha única, de cerca de doze anos, que estava à morte. Mas, enquanto ele ia, as multidões o apertavam.

43 E uma mulher que tinha um fluxo de sangue havia doze anos, e gastara todos os seus sustentos com médicos, e não pôde ser curada por ninguém,

44 chegando por detrás *dele*, tocou na orla da sua veste, e imediatamente estancou o fluxo do seu sangue.

45 E disse Jesus: Quem me tocou? Quando todos negavam, Pedro e os que estavam com ele disseram: Mestre, a multidão te aperta e *te* pressiona, e dizes: Quem me tocou?

46 E disse Jesus: Alguém me tocou, porque eu percebi que saiu virtude de mim.

47 Então, vendo a mulher que não podia ocultar-se, ela veio tremendo, e prostrando-se diante dele, declarou-lhe perante todo o povo a causa por que lhe havia tocado, e como ela fora curada imediatamente.

48 E ele lhe disse: Filha, tem bom ânimo, a tua fé te sarou; vai em paz.

49 Enquanto ele ainda falava, veio alguém *da casa* do governante da sinagoga, dizendo: A tua filha está morta; não incomodes o Mestre.

50 Mas Jesus, ouvindo-*o*, respondeu-lhe, dizendo: Não temas; crê somente, e será salva.

51 E, ele entrando na casa, não permitiu que nenhum homem entrasse, senão a Pedro, e a Tiago, e a João, e ao pai e a mãe da menina.

52 E todos choravam, e a pranteavam; mas ele disse: Não choreis; ela não está morta, mas dorme.

53 E eles riam dele, para o desprezarem, sabendo que ela estava morta.

54 E ele, pondo-os todos fora, tomando-a pela mão, e clamou, dizendo: Menina, levanta-te.

55 E o seu espírito voltou, e ela se levantou imediatamente; e ele ordenou que lhe dessem de comer.

56 E seus pais ficaram admirados; mas ele ordenou-lhes que a nenhum homem contassem o que havia acontecido.

CAPÍTULO 9

1 Então, ele chamando os seus doze discípulos, lhes deu poder e autoridade sobre todos os demônios, e para curarem doenças.

2 E ele enviou-os para pregar o reino de Deus, e para curar os doentes.

3 E ele disse-lhes: Nada leveis convosco para *vossa* jornada, nem bordões, nem alforje, nem pão, nem dinheiro; nem tenhais duas túnicas.

4 E em qualquer casa em que entrardes, nela permanecei, e dali partireis.

5 E onde quer que não vos receberem, saindo daquela cidade, sacudi a poeira de vossos pés, como testemunho contra eles.

6 E, eles partindo, foram pelas aldeias, pregando o evangelho, e curando em todos os lugares.

7 Ora, o tetrarca Herodes ouviu tudo que estava sendo feito por ele, e ficou perplexo, porque alguns diziam que João ressuscitara dentre os mortos,

8 e alguns que Elias tinha aparecido, e outros que um profeta dos antigos havia ressuscitado.

9 E disse Herodes: A João decapitei; mas quem é este do qual eu ouço dizer tais coisas? E ele desejava vê-lo.

10 E quando os apóstolos retornaram, contaram-lhe tudo o que eles haviam feito. E, tomando-os, retirou-se à parte, para um lugar deserto pertencente a uma cidade chamada Betsaida.

11 E as pessoas, sabendo *isto*, seguiram-no; e ele as recebeu, e falava-lhes do reino de Deus, e curava os que necessitavam de cura.

12 E quando o dia começou a declinar, vindo os doze, disseram-lhe: Despede a multidão, para que indo às aldeias e nas regiões ao redor, se hospedem, e consigam mantimentos, porque aqui estamos em um lugar deserto.

13 Mas ele disse-lhes: Dai-lhes vós de comer. E eles disseram: Nós não temos senão cinco pães e dois peixes, exceto se nós formos comprar comida para todo este povo.

14 Porque eles eram cerca de cinco mil homens. E ele disse aos seus discípulos: Fazei-os assentar em grupos de cinquenta.

15 E assim eles fizeram, fazendo-os assentar a todos.

16 Então, ele tomou os cinco pães e os dois peixes, e olhando para o céu, ele abençoou-os, e partiu-os, e deu-os aos seus discípulos para os colocarem diante da multidão.

17 E todos comeram e se fartaram; e foram tomados doze cestos dos pedaços que sobraram.

18 E aconteceu que, enquanto ele orava a sós, estavam com ele os discípulos, e ele lhes perguntou, dizendo: Quem dizem as pessoas que eu sou?

19 E, respondendo eles, disseram: João, o Batista; mas alguns *dizem*: Elias, e outros *dizem* que um dos antigos profetas está ressuscitado novamente.

20 E disse-lhes: Mas vós, quem dizeis que eu sou? E, respondendo Pedro, disse: O Cristo de Deus.

21 E advertindo-os com rigor, ordenou-*lhes* que não contassem a nenhum homem estas coisas,

22 dizendo: O Filho do Homem tem que sofrer muitas coisas, e ser rejeitado pelos anciãos, e pelos principais sacerdotes e pelos escribas, e ser morto, e ser ressuscitado ao terceiro dia.

23 E dizia a todos *eles*: Se algum *homem* quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, e diariamente tome a sua cruz, e siga-me.

24 Porque aquele que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á; mas quem perder a sua vida por minha causa, este salva-la-á.

25 Pois que vantagem tem ao homem em ganhar o mundo inteiro, se ele se perde ou se destrói a si mesmo?

26 Porquanto, qualquer que se envergonhar de mim e das minhas palavras, dele se envergonhará o Filho do homem, quando ele vier em sua própria glória, e *na de seu* Pai e dos santos anjos.

27 Mas em verdade eu vos digo: Há alguns, dos que estão aqui, que não provarão a morte até que vejam o reino de Deus.

28 E aconteceu que, quase oito dias depois destes dizeres, ele tomou consigo a Pedro, a João e a Tiago, e subiu ao monte a orar.

29 E enquanto ele orava, foi alterada a aparência da sua

face, e a sua veste *estava* branca *e* resplandecente.

30 E eis que estavam falando com ele dois homens, que eram Moisés e Elias,

31 os quais apareceram em glória, e falavam da sua morte, a qual havia de cumprir-se em Jerusalém.

32 Mas Pedro e os que estavam com ele estavam carregados de sono; e, quando eles acordaram, viram a sua glória, e aqueles dois homens que estavam com ele.

33 E aconteceu que, quando aqueles se apartaram dele, Pedro disse a Jesus: Mestre, é bom estarmos aqui; façamos aqui três tabernáculos, um para ti, um para Moisés, e um para Elias; não sabendo o que dizia.

34 Enquanto ele ainda falava, veio uma nuvem que os cobriu; e eles se atemorizaram ao entrarem na nuvem.

35 E saiu da nuvem uma voz que dizia: Este é o meu Filho amado; a ele ouvi.

36 E quando a voz passou, Jesus foi achado só. E eles guardaram silêncio, e naqueles dias não contaram a nenhum homem daquelas coisas que tinham visto.

37 E aconteceu que, no dia seguinte, descendo eles do monte, veio ao encontro dele uma grande multidão.

38 E, eis que um homem da multidão gritou, dizendo: Mestre, eu te suplico que olhes para meu filho, porque ele é meu único filho.

39 Eis que um espírito o toma, e ele de repente grita; e ele toma-o até ele espumar novamente, e com dificuldade o abandona, ferindo-o.

40 E eu pedi aos teus discípulos que o expulsassem, e eles não puderam.

41 E, respondendo Jesus, disse: Ó geração incrédula e perversa! Até quando eu estarei contigo e vos suportarei? Traze-me aqui o teu filho.

42 E, quando ele se aproximava, o demônio o derrubou e *o* agitou. E Jesus repreendeu o espírito imundo, e curou o menino, e o entregou novamente ao seu pai.

43 E todos se maravilhavam da grandeza do poder de Deus. Mas enquanto todos maravilhavam-se de todas as coisas que Jesus fazia, ele disse aos seus discípulos:

44 Deixai estas palavras em vossos ouvidos; porque o Filho do homem será entregue nas mãos dos homens.

45 Mas eles não entenderam esta palavra, e foi-lhes encoberto, para que não o percebessem. E eles temiam interrogá-lo a esse respeito.

46 Então, suscitou-se entre eles uma discussão sobre qual deles seria o maior.

47 E Jesus, percebendo o pensamento de seus corações, tomou uma criança, colocou-a ao seu lado,

48 e disse-lhes: Qualquer que receber esta criança em meu nome, recebe a mim; e qualquer que receber a mim, recebe aquele que me enviou; porque aquele que entre vós todos for o menor, esse será o maior.

49 E, respondendo João, disse: Mestre, nós vimos alguém expulsando demônios em teu nome e proibimo-lo, porque ele não segue conosco.

50 E Jesus lhe disse: Não *o* proibais; porque quem não é contra nós, é por nós.

51 E aconteceu que, tendo chegado o tempo para a sua ascensão ele fixou sua face para ir a Jerusalém,

52 e enviou mensageiros à sua frente, e eles foram e entraram em uma aldeia dos samaritanos, para lhe fazer os preparativos.

53 E eles não o receberam, porque o seu rosto estava voltado para Jerusalém.

54 E quando os seus discípulos, Tiago e João, viram *isso*, eles disseram: Senhor, queres que ordenemos que desça fogo do céu para os consumir, assim como fez Elias?

55 Mas, ele voltando-se, repreendeu-os, e disse: Não sabeis de que tipo de espírito sois vós.

56 Porque o Filho do homem não veio para destruir a vida dos homens, mas para salvá-*los*. E eles foram para outra aldeia.

57 E aconteceu que, indo eles pelo caminho, um certo *homem* lhe disse: Senhor, eu desejo te seguir para onde quer que tu fores.

58 E Jesus lhe disse: As raposas têm tocas, e as aves do céu *têm* ninhos, mas o Filho do homem não tem onde reclinar a *sua* cabeça.

59 E ele disse a outro: Segue-me. Mas ele disse: Senhor, permite-me ir primeiro enterrar o meu pai.

60 Jesus lhe disse: Deixa que os mortos enterrem os seus mortos; mas vai tu e prega o reino de Deus.

61 E outro também disse: Senhor, eu desejo te seguir, mas deixa-me primeiro despedir-me dos que estão em minha casa.

62 E Jesus lhe disse: Nenhum homem, tendo posto a mão no

arado, e olhando para trás, é apto para o reino de Deus.

CAPÍTULO 10

1 Depois dessas coisas, o Senhor nomeou também outros setenta, e os enviou de dois em dois adiante de si, a todas as cidades e lugares aonde ele havia de ir.

2 Portanto, lhes dizia: A colheita verdadeiramente *é* grande, mas poucos *são* os trabalhadores; orai, pois, ao Senhor da colheita que envie trabalhadores para a sua colheita.

3 Ide pelo caminho; eis que eu vos envio como cordeiros ao meio de lobos.

4 Não carregueis bolsa, nem alforje, nem calçados; e não saudeis a nenhum homem pelo caminho.

5 E, em qualquer casa em que entrardes, dizei primeiro: Paz *seja* a esta casa.

6 E, se houver ali um filho de paz, repousará sobre ele a vossa paz; e, se não, ela retornará para vós.

7 E permanecei na mesma casa, comendo e bebendo das coisas que eles derem, porque digno é o trabalhador de seu salário. Não andeis de casa em casa.

8 E, em qualquer cidade em que entrardes e eles vos receberem, comei das coisas que eles colocarem diante de vós;

9 e curai os enfermos que houver nela, e dizei-lhes: É chegado a vós o reino de Deus.

10 Mas, em qualquer cidade em que entrardes, e eles não vos receberem, saiam pelas suas ruas, e dizei:

11 Até a muita poeira da vossa cidade, que grudou em nós,

sacudimos contra vós; contudo sabei disto, que o reino de Deus é chegado a vós.

12 Mas eu vos digo que mais tolerância haverá naquele dia para Sodoma do que para aquela cidade.

13 Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Porque se em Tiro e em Sidom se fizessem as poderosas obras que em vós foram feitas, há muito teriam se arrependido, assentados em pano de saco e cinzas.

14 Mas haverá mais tolerância para Tiro e Sidom no dia do julgamento do que para vós.

15 E tu, Cafarnaum, exaltada até ao céu, serás derrubada até ao inferno.

16 Quem vos ouve, ouve a mim; e quem vos despreza, despreza a mim; e quem me despreza, despreza àquele que me enviou.

17 E os setenta retornaram com alegria, dizendo: Senhor, até os demônios se sujeitam a nós pelo teu nome.

18 E ele disse-lhes: Eu vi Satanás cair como um relâmpago do céu.

19 Eis que eu vos dou poder para pisar em serpentes e escorpiões, e sobre todo o poder do inimigo; e nada, de forma alguma, vos fará dano.

20 Mas não vos alegreis por isto, de que os espíritos se sujeitam a vós, mas alegrai-vos, antes, porque vossos nomes estão escritos no céu.

21 Naquela hora Jesus alegrou-se no espírito, e disse: Eu te agradeço, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque tu ocultaste essas coisas aos sábios e prudentes, e as revelaste aos bebês; sim, Pai, porque assim pareceu bom à tua vista.

22 Todas as coisas me foram entregues por meu Pai; e nenhum homem sabe quem é o Filho, senão o Pai, nem quem é o Pai, senão o Filho, e *aquele* a quem o Filho *o* quiser revelar.

23 E, ele retornando aos *seus* discípulos, disse-lhes em particular: Abençoados *são* os olhos que veem as coisas que vós vedes,

24 porque eu vos digo que muitos profetas e reis desejaram ver as coisas que vós vedes, e não *as* viram, e ouvir as coisas que ouvis, e não *as* ouviram.

25 E, eis que se levantou certo doutor da lei, tentando-o e dizendo: Mestre, o que eu farei para herdar a vida eterna?

26 E ele lhe disse: O que está escrito na lei? Como lês?

27 E, ele respondendo, disse: Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, e com toda a tua alma, e com todas as tuas forças, e com toda a tua mente; e o teu próximo como a ti mesmo.

28 E ele disse-lhe: Tu respondestes corretamente; faze isso e viverás.

29 Mas ele, querendo justificar-se a si mesmo, disse a Jesus: E quem é o meu próximo?

30 E, respondendo Jesus, disse: Um certo *homem* descia de Jerusalém para Jericó, e caiu entre ladrões, os quais o despojaram, e *o* feriram, e partiram, deixando-*o* quase morto.

31 E, por acaso, descia pelo mesmo caminho um certo sacerdote; e quando ele o viu, passou pelo outro lado.

32 E assim também um levita, quando chegou ao lugar e *o* viu, ele passou pelo outro lado.

33 Mas um certo samaritano, estando de viagem, veio até ele; e, vendo-o, teve compaixão *dele*.

34 E, aproximando-se *dele*, atou-lhe as feridas, derramando nelas azeite e vinho, e, pondo-o sobre seu próprio animal, levou-o para uma hospedaria e cuidou dele.

35 E, no dia seguinte, partindo, ele tirou dois denários, e deu-*os* ao hospedeiro, e disse-lhe: Cuida dele, e tudo o que de mais gastares, na minha volta eu te pagarei.

36 Ora, qual destes três te parece que se tornou o próximo daquele que caiu entre os ladrões?

37 E ele disse: O que mostrou misericórdia para com ele. Então, disse Jesus: Vai, e faze tu do mesmo modo.

38 Ora, aconteceu que, indo eles, entraram em uma aldeia; e uma certa mulher, por nome Marta, o recebeu em sua casa.

39 E ela tinha uma irmã, chamada Maria, a qual, assentando-se também aos pés de Jesus, ouvia a sua palavra.

40 Marta, porém, estava atarefada com muito serviço, e, vindo até ele, disse: Senhor, não te importas que minha irmã me deixe servir sozinha? Ordena, portanto, que ela me ajude.

41 E, Jesus respondendo, disse-lhe: Marta, Marta, tu estás preocupada e perturbada com muitas coisas;

42 mas uma coisa só é necessária; e Maria escolheu a boa parte, a qual não lhe será tomada. …

CAPÍTULO 11

1 E aconteceu que, ele estava orando em um certo lugar, e quando acabou, um dos seus discípulos lhe disse: Senhor, ensina-nos a orar, como João também ensinou aos seus discípulos.

2 E ele lhes disse: Quando orardes, dizei: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu reino. Seja feita a tua vontade, como no céu, assim na terra.

3 O pão nosso de cada dia dai-nos hoje.

4 E perdoai-nos os nossos pecados, assim como nós perdoamos a todo que nos deve. E não nos conduzas à tentação, mas livra-nos do mal.

5 E ele disse-lhes: Qual de vós terá um amigo, e for procurá-lo à meia-noite, e lhe disser: Amigo, empresta-me três pães,

6 pois um amigo meu chegou a mim de viagem, e eu não tenho nada para pôr diante dele;

7 e ele de dentro lhe responder, e disser: Não me importunes; já está a porta fechada, e os meus filhos estão comigo na cama; eu não posso levantar-me para te dar.

8 Eu digo-vos: Que ainda que ele não se levante para lhos dar por ser seu amigo, todavia, por causa da sua importunação, ele se levantará e lhe dará quantos pães precisar.

9 E eu vos digo: Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á.

10 Porque todo aquele que pede, recebe; e o que busca, encontra; e ao que bate, se abrirá.

11 Se um filho pedir pão a qualquer um de vós que é pai, acaso lhe dará uma pedra? Ou se *ele pedir* um peixe, lhe dará por peixe uma serpente?

12 Ou se ele pedir um ovo, lhe dará um escorpião?

13 Então, se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos; quanto mais o *vosso* Pai celeste dará o Espírito Santo aos que lhe pedirem?

14 E ele estava expulsando um demônio, o qual era mudo. E aconteceu que, saindo o demônio, o mudo falou; e as multidões se maravilharam.

15 Mas alguns deles diziam: Ele expulsa os demônios por Belzebu, o chefe dos demônios.

16 E outros, tentando-*o*, buscavam dele um sinal do céu.

17 Mas ele, conhecendo os seus pensamentos, disse-lhes: Todo reino dividido contra si mesmo será assolado; e a casa *dividida* contra si mesma cairá.

18 Se Satanás também está dividido contra si mesmo, como ficará de pé o seu reino? Pois dizeis que eu expulso os demônios por Belzebu.

19 E, se eu expulso os demônios por Belzebu, por quem *os* expulsam vossos filhos? Por isso eles serão os vossos juízes.

20 Mas, se eu expulso os demônios pelo dedo de Deus, sem dúvida é chegado a vós o reino de Deus.

21 Quando o forte homem, armado, guarda o seu palácio, os seus bens estão em paz;

22 mas, sobrevindo outro mais forte do que ele, e vencendo-o, tira-lhe toda a sua armadura em que ele confiava, e divide os seus despojos.

23 Quem não está comigo é contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha.

24 Quando o espírito imundo tem saído do homem, ele anda por lugares secos, buscando repouso; e, não o achando, ele diz: Eu tornarei para minha casa, de onde saí.

25 E, chegando, acha-*a* varrida e ornamentada.

26 Então, ele vai e leva *consigo* outros sete espíritos piores do que ele; e eles entrando, habitam ali; e o último *estado* desse homem é pior do que o primeiro.

27 E aconteceu que, enquanto ele falava essas coisas, uma mulher dentre a multidão, levantando a voz, lhe disse: Abençoado é o ventre que te trouxe, e os seios em que mamaste.

28 Mas ele disse: Antes, abençoados *são* os que ouvem a palavra de Deus e a guardam.

29 E aglomerando-se as multidões, ele começou a dizer: Esta é uma geração perversa; eles pedem um sinal, mas nenhum sinal lhes será dado, senão o sinal do profeta Jonas.

30 Porque assim como Jonas foi um sinal para os ninivitas, o Filho do homem também o será para esta geração.

31 A rainha do sul se levantará no julgamento com os homens desta geração, e os condenará; porque ela veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão; e eis que um maior que Salomão *está* aqui.

32 Os homens de Nínive se levantarão no julgamento com esta geração, e a condenarão; porque se arrependeram

com a pregação de Jonas; e eis que um maior do que Jonas *está* aqui.

33 Nenhum homem, tendo acendido uma candeia, *a* põe em lugar oculto, nem debaixo do alqueire, mas no castiçal, para que os que entram possam ver a luz.

34 A luz do corpo é o olho. Se, pois, o teu olho for bom, também todo o teu corpo será cheio de luz; mas, se *o teu olho* for mau, também o teu corpo *será* cheio de trevas.

35 Toma cuidado, portanto, para que a luz que está em ti não seja trevas.

36 Se, pois, todo o teu corpo *for* cheio de luz, não tendo parte nas trevas, todo ele será cheio de luz, como quando a candeia te ilumina com a sua luz.

37 E enquanto ele falava, um certo fariseu pediu-lhe que fosse jantar com ele; e, entrando, assentou-se à mesa.

38 E quando o fariseu viu *isso*, admirou-se por ele não ter se lavado antes do jantar.

39 E o Senhor lhe disse: Agora, vós, fariseus, limpais o exterior do copo e do prato, mas o vosso interior está cheio de rapina e maldade.

40 Tolos! Aquele que fez o exterior não fez também o interior?

41 Mas antes, dai esmola das coisas que tiverdes, e eis que todas as coisas vos serão limpas.

42 Mas ai de vós, fariseus, porque dizimais a hortelã, e a arruda, e todo tipo de hortaliça, mas desprezais o juízo e o amor de Deus; estas deveríeis ter feito, sem deixar as outras por fazer.

43 Ai de vós, fariseus, pois amais os assentos mais altos nas sinagogas e as saudações nos mercados!

44 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque sois como as sepulturas que não aparecem, e os homens que sobre *elas* andam e não *o* sabem!

45 Então, respondendo um dos juristas, disse-lhe: Mestre, quando dizes isso, tu também nos afrontas.

46 E ele lhe disse: Ai de vós também, doutores da lei! Porque carregais os homens com fardos difíceis de suportar, e vós nem ainda com um dos vossos dedos tocais nesses fardos!

47 Ai de vós! Porque edificais os sepulcros dos profetas, e vossos pais os mataram.

48 Assim testificais que consentis nas obras de vossos pais; porque eles os mataram, e vós edificais os seus sepulcros.

49 Por isso, diz também a sabedoria de Deus: Eu vos enviarei profetas e apóstolos, e a *alguns* deles matarão e a outros perseguirão,

50 para que o sangue de todos os profetas, derramado desde a fundação do mundo, possa ser requerido desta geração;

51 desde o sangue de Abel até ao sangue de Zacarias, que foi morto entre o altar e o templo; em verdade eu vos digo que isto será cobrado desta geração.

52 Ai de vós, doutores da lei! Porque tirastes a chave do conhecimento; vós mesmos não entrastes e impedistes os que estavam entrando.

53 E, dizendo-lhes ele essas coisas, começaram os escribas e os fariseus a induzi-lo com veemência, e a provocá-lo para que falasse acerca de muitas coisas,

54 espreitando e procurando captar algo de sua boca para poder acusá-lo.

CAPÍTULO 12

1 Enquanto isso ajuntou-se uma multidão de inúmeras pessoas, de tal modo que pisoteavam umas as outras, e ele começou a dizer primeiro aos seus discípulos: Cuidado com o fermento dos fariseus, que é a hipocrisia.

2 Porque não há nada encoberto que não seja revelado, nem oculto que não venha a se tornar conhecido.

3 Porquanto tudo o que em trevas falastes, será ouvido na luz, e o que nos quartos tiverdes falado nos ouvidos, será proclamado dos telhados.

4 E eu vos digo meus amigos: Não tenham medo dos que matam o corpo e depois não têm mais o que fazer.

5 Mas eu vos mostrarei a quem deveis temer: Temei aquele que, depois de matar, tem poder para lançar no inferno; sim, eu vos digo, a esse temei.

6 Não se vendem cinco pardais por dois asses e nenhum deles fica esquecido diante de Deus?

7 Mas até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. Não temais, porque valeis mais do que muitos pardais.

8 Eu também vos digo: Todo aquele que me confessar diante dos homens, também o Filho do homem o confessará diante dos anjos de Deus;

9 mas quem me negar diante dos homens, será negado diante dos anjos de Deus.

10 E a todo aquele que falar uma palavra contra o Filho do homem, lhe será perdoada, mas ao que blasfemar contra

o Espírito Santo não lhe será perdoado.

11 E, quando eles vos conduzirem às sinagogas, *aos* magistrados e poderosos, não cuideis de como ou o que respondereis, ou o que direis;

12 porque o Espírito Santo vos ensinará na mesma hora o que deveis dizer.

13 E disse-lhe um da multidão: Mestre, fala ao meu irmão que ele divida comigo a herança.

14 E ele lhe disse: Homem, quem me fez por juiz ou um divisor entre vós?

15 E ele disse-lhes: Acautelai-vos e guardai-vos da cobiça; porque a vida do homem não consiste na abundância das coisas que ele possui.

16 E ele falou-lhes uma parábola, dizendo: A terra de um certo homem rico produziu com abundância;

17 e ele pensava consigo mesmo, dizendo: O que eu farei pois não tenho espaço para guardar os meus frutos?

18 E ele disse: Eu farei isto: derrubarei os meus celeiros, e edificarei maiores, e ali eu colocarei todos os meus frutos e os meus bens.

19 E eu direi à minha alma: Alma, tens em depósito muitos bens, para muitos anos; descansa, come, bebe *e* alegra-te.

20 Mas Deus lhe disse: Tolo, esta noite te requisitarão tua alma, e de quem serão estas coisas que tu preparaste?

21 Assim *é* aquele que para si ajunta tesouros, e não é rico para com Deus.

22 E ele disse aos seus discípulos: Por isso eu vos digo: Não

sejais cuidadosos quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer, nem quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir.

23 A vida é mais do que a comida, e o corpo *é mais* do que o vestuário.

24 Considerai os corvos, que não semeiam, nem colhem, nem têm despensa, nem celeiro, e Deus os alimenta; quanto mais sois vós mais valiosos do que as aves?

25 E qual de vós poderá, com os seus cuidados, acrescentar um côvado à sua estatura?

26 Então se não sois capazes de fazer as coisas mínimas, por que andais cuidadosos com o restante?

27 Considerai os lírios, como eles crescem; eles não trabalham, nem fiam; e eu vos digo que Salomão em toda a sua glória não se vestiu como um deles.

28 Então se Deus assim veste a erva, que hoje está no campo e amanhã é lançada no forno, quanto mais *vestirá* a vós, Oh pequena fé?

29 E não busqueis o que comer, ou o que beber, nem sejais de mente duvidosa.

30 Porque todas estas coisas as nações do mundo buscam; mas vosso Pai sabe que necessitais destas coisas.

31 Mas antes, buscai o reino de Deus, e todas essas coisas vos serão acrescentadas.

32 Não temas, ó pequenino rebanho, porque é aprazível a vosso Pai dar-vos o reino.

33 Vendei o que tendes, e dai esmolas; provei para vós
bolsas que não envelheçam, tesouro inesgotável nos
céus, aonde não chega ladrão, nem a traça corrói.

34 Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o
vosso coração.

35 Estejam cingidos os vossos lombos, e as *vossas* lâmpadas
acesas,

36 e sede vós semelhantes aos homens que esperam que o
seu senhor retorne das bodas, para que, quando ele vier e
bater, eles possam abrir-lhe imediatamente.

37 Abençoados *são* aqueles servos que, quando vier o
senhor, os ache vigiando; em verdade eu vos digo que ele
se cingirá, e os fará assentar à mesa, e, chegando-se, os
servirá.

38 E, se ele vier na segunda vigília, ou vier na terceira vigília,
e assim *os* encontrar, abençoados são estes servos.

39 Mas sabei isto: que se o dono da casa soubesse a que
hora viria o ladrão, ele teria vigiado, e não teria permitido
que arrombasse a sua casa.

40 Por isso, estai vós prontos também; porque o Filho do
homem vem em uma hora que não penseis.

41 Então, Pedro lhe disse: Senhor, dizes essa parábola a
nós, ou também a todos?

42 E disse o Senhor: Qual é, pois, o mordomo fiel e prudente,
que *seu* senhor fará governante sobre os servos, para *lhes*
dar uma porção de alimento na estação devida?

43 Abençoado é aquele servo, a quem o senhor, quando vier,
achar fazendo assim.

44 Em verdade eu vos digo que ele o fará governante sobre

tudo o que ele tem.

45 Mas, e se aquele servo disser em seu coração: O meu senhor atrasa em sua vinda, e começa a espancar os servos e servas, e a comer e a beber, e a embriagar-se,

46 o senhor daquele servo virá em um dia quando ele não espera, e em uma hora quando ele não estiver ciente, e açoitá-lo-á severamente e irá designar-lhe sua porção com os incrédulos.

47 E o servo que sabia a vontade do seu senhor e não *se* preparou, nem fez conforme a sua vontade, será castigado com muitos *açoites*.

48 Mas, o que a não sabia e fez coisas dignas de açoites, será castigado com poucos *açoites*. Porque a quem quer que muito for dado, muito será requerido dele; e para o homem que muito foi confiado, muito mais se exigirá dele.

49 Eu vim para lançar fogo na terra; e o que eu quero, se este já está aceso?

50 Mas eu tenho um batismo para ser batizado; e como estou afligido até que venha a cumprir-se!

51 Suponhas que eu vim dar paz à terra? Eu vos digo: Não; mas antes divisão.

52 Porque, daqui em diante, estarão cinco divididos em uma casa; três contra dois, e dois contra três.

53 O pai estará dividido contra o filho, e o filho contra o pai; a mãe contra a filha, e a filha contra a mãe; a sogra contra a sua nora, e a nora contra sua sogra.

54 E ele também dizia à multidão: Quando vedes subir uma nuvem do oeste, imediatamente dizeis: Lá vem chuva; e assim acontece.

55 E quando *vedes* soprar o vento sul, dizeis: Haverá calor; e assim acontece.

56 Hipócritas, podeis discernir a face da terra e do céu; mas, como não discernis este tempo?

57 Sim, e por que vós mesmos não julgam o que é certo?

58 Porque, quando fores com o teu adversário ao magistrado, esforça-te para pôr em ordem o assunto com ele no caminho, para que ele não te arraste ao juiz, e o juiz te entregue ao oficial, e o oficial te lance na prisão.

59 Eu te digo que não sairás de lá enquanto não pagares o último ceitil.

CAPÍTULO 13

1 Naquele mesmo tempo estavam presentes alguns que lhe falavam dos galileus, cujo sangue Pilatos misturara com os seus sacrifícios.

2 E, Jesus respondendo, disse-lhes: Pensais que esses galileus, porque padeceram tais coisas, eram mais pecadores que os demais galileus?

3 Eu vos digo: Não; antes, se não vos arrependerdes, todos de igual modo perecereis.

4 Ou aqueles dezoito sobre os quais caiu a torre de Siloé e os matou, pensais que foram maiores pecadores do que todos os homens que habitavam em Jerusalém?

5 Eu vos digo: Não; antes, se não vos arrependerdes, todos de igual modo perecereis.

6 Ele também falava esta parábola: Certo *homem* tinha uma figueira plantada na sua vinha; ele foi buscar fruto nela, e não o achou.

7 Então, ele disse ao vinhateiro: Eis que há três anos eu venho buscar fruto nesta figueira e não o acho; corta-a. Por que ela ocupa inutilmente a terra?

8 E, respondendo ele, disse-lhe: Senhor, deixa-a também este ano, até que eu cave em seu redor e *a* esterque;

9 e, se der fruto, *bem*; se não, *então* depois tu a cortarás.

10 E ele ensinava em uma das sinagogas no shabat.

11 E eis que estava ali uma mulher que tinha um espírito de enfermidade fazia dezoito anos; e estava curvada, e não

podia de modo algum endireitar-*se*.

12 E, vendo-a Jesus, chamou-a *a si*, e disse-lhe: Mulher, tu estás liberta da tua enfermidade.

13 E ele impôs *suas* mãos sobre ela; e imediatamente ela se endireitou, e glorificava a Deus.

14 E o governante da sinagoga respondeu com indignação, porque Jesus havia curado no dia do shabat, e disse à multidão: Seis dias há em que o homem deve trabalhar; nestes, pois, vinde para serdes curados, e não no dia do shabat.

15 O Senhor respondeu-lhe, e disse: Hipócritas! No shabat não solta da manjedoura cada um de vós o seu boi ou jumento, e não *o* leva para beber água?

16 E não devia esta mulher, sendo filha de Abraão, a qual há dezoito anos Satanás havia prendido, ser solta desta prisão no dia do shabat?

17 E, dizendo ele estas coisas, todos os seus adversários ficaram envergonhados, e todo o povo se alegrava por todas as coisas gloriosas que eram feitas por ele.

18 Então ele disse: A que é semelhante o reino de Deus, e a que eu devo comparar?

19 É semelhante a um grão de semente de mostarda que um homem, tomando-o, lançou na sua horta; e cresceu e fez-se grande árvore; e as aves do céu se aninharam em seus ramos.

20 E ele disse outra vez: A que eu compararei o reino de Deus?

21 É semelhante ao fermento que uma mulher tomou e escondeu em três medidas da refeição, até ficar tudo fermentado.

22 E ele percorria as cidades e as aldeias, ensinando e viajando em direção a Jerusalém.

23 Então, disse-lhe um: Senhor, são poucos os que são salvos? E ele lhe disse:

24 Esforçai-vos para entrar pela porta estreita; porque eu vos digo que muitos procurarão entrar, e não serão capazes.

25 E uma vez que o dono da casa tiver levantado e fechado a porta, e vós começardes, de fora, a bater à porta, dizendo: Senhor, Senhor, abre-nos; ele respondendo, vos dirá: Eu não sei de onde vós sois;

26 então, começareis a dizer: Nós comemos e bebemos na tua presença, e tu ensinaste nas nossas ruas.

27 Mas ele vos responderá: Digo-vos que eu não sei de onde vós sois; apartai-vos de mim, todos vós trabalhadores da iniquidade.

28 Ali haverá choro e ranger de dentes, quando virdes Abraão, e Isaque, e Jacó, e todos os profetas no reino de Deus, e vós lançados fora.

29 E eles virão do oriente, e do ocidente, e do norte, e do sul e assentar-se-ão no reino de Deus.

30 E eis que, há últimos que serão primeiros; e primeiros que serão últimos.

31 No mesmo dia vieram alguns fariseus e lhe disseram: Sai e retira-te daqui, porque Herodes quer matar-te.

32 E ele lhes disse: Ide e dizei àquela raposa: Eis que eu expulso demônios, e realizo curas, hoje e amanhã, e no

terceiro *dia* serei aperfeiçoado.

33 Todavia, eu devo caminhar hoje, amanhã e no *dia* seguinte; porque não pode um profeta perecer fora de Jerusalém.

34 Ó Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que a ti são enviados; quantas vezes eu quis ajuntar os teus filhos, como a galinha *ajunta* a sua ninhada debaixo das asas, e vós não quisestes!

35 Eis que a vossa casa vos é deixada desolada; e em verdade eu vos digo: Não me vereis até que venha *o tempo* em que direis: Bendito é o que vem em nome do Senhor!

CAPÍTULO 14

1 E aconteceu que, entrando ele na casa de um dos principais fariseus para comer pão no dia do shabat, eles o estavam observando.

2 E eis que estava ali diante dele um certo homem hidrópico.

3 E Jesus, respondendo, falou aos doutores da lei e aos fariseus, dizendo: É lícito curar no dia do shabat?

4 E eles calaram-se. E tomando-*o*, ele o curou e o deixou ir;

5 e perguntou-lhes, dizendo: Qual será de vós que, tendo um jumento ou boi que caindo em um poço, não o retira imediatamente no dia do shabat?

6 E, novamente, eles não puderam lhe responder acerca dessas coisas.

7 E ele propôs aos convidados uma parábola, reparando como eles escolhiam os principais lugares, dizendo-lhes:

8 Quando tu fores convidado por algum *homem* para as bodas, não te assentes no primeiro lugar, para que não aconteça que esteja convidado um homem mais honrado do que tu,

9 e, vindo o que convidou a ti e a ele, te diga: Dá o lugar a este homem; e então com vergonha, tenhas de tomar um lugar inferior.

10 Mas, quando fores convidado, vai e assenta-te no lugar inferior, para que, quando vier o que te convidou, ele possa te dizer: Amigo, sobe para cá. Então, terás honra diante dos que estiverem assentados contigo na mesa.

11 Porque, qualquer que se exaltar a si mesmo, será humilhado, e aquele que se humilhar a si mesmo, será exaltado.

12 E ele disse também ao que o havia convidado: Quando deres um jantar ou uma ceia, não chames os teus amigos, nem os teus irmãos, nem os teus parentes, nem *os teus* vizinhos ricos, para que não aconteça que eles também te tornem a convidar, e te seja recompensado.

13 Mas, quando tu deres um banquete, chama os pobres, aleijados, mancos e cegos;

14 e tu serás abençoado; porque eles não podem te recompensar; pois tu serás recompensado na ressurreição dos justos.

15 E, ao ouvir estas coisas, um dos que estavam assentados com ele à mesa, disse-lhe: Abençoado *é* o que comer pão no reino de Deus.

16 Então, ele lhe disse: Certo homem fez uma grande ceia e convidou a muitos;

17 e enviou seu servo, na hora da ceia, para dizer aos convidados: Vinde, pois todas as coisas estão preparadas.

18 E todos em consenso começaram a dar desculpas. O primeiro disse-lhe: Eu comprei um pedaço de terra, e preciso ir vê-lo; peço-te que me desculpes.

19 E outro disse: Eu comprei cinco juntas de bois, e vou examiná-las; peço-te que me desculpe.

20 E outro disse: Casei-me e, portanto, não posso ir.

21 E, vindo aquele servo, anunciou essas coisas ao seu senhor. Então, o dono da casa, irritado, disse ao seu servo: Sai depressa pelas ruas e becos da cidade e traze aqui os pobres, e os aleijados, e os coxos, e os cegos.

22 E disse o servo: Senhor, está feito como tu ordenaste, e ainda há lugar.

23 E disse o senhor ao servo: Sai pelas estradas e sendas, e obriga-*os* a entrar, para que a minha casa possa estar cheia.

24 Porque eu vos digo: Que nenhum daqueles homens que foram convidados provará a minha ceia.

25 E iam com ele grandes multidões; e, voltando-se, disse-lhes:

26 Se algum *homem* vier a mim, e não aborrecer a seu pai, e mãe, e esposa, e filhos, e irmãos, e irmãs, sim, e também a sua própria vida, ele não pode ser meu discípulo.

27 E quem não carregar a sua cruz, e não vir após mim, não pode ser meu discípulo.

28 Porque qual de vós, querendo edificar uma torre, não se assenta primeiro para calcular o seu custo, para ver se tem *o suficiente* para acabá-*la*?

29 Para não acontecer que, depois de haver posto os alicerces, e não sendo capaz de acabá-*la*, todos os que *a* virem comecem a escarnecer dele,

30 dizendo: Este homem começou a edificar e não foi capaz de acabar.

31 Ou qual é o rei que, indo guerrear contra outro rei, não se assenta primeiro a se aconselhar se com dez mil é capaz

de sair ao encontro do que vem contra ele com vinte mil?

32 Do contrário, estando o outro ainda longe, ele envia
embaixadores e pede condições de paz.

33 Assim, pois, qualquer de vós que não renunciar a tudo
quanto tem, não pode ser meu discípulo.

34 Sal é bom; mas, se ele perder o sabor, com que se há de
temperar?

35 Nem servirá para a terra, nem para adubo; mas *homens*
lançam-no fora. Quem tem ouvidos para ouvir, que ouça.

CAPÍTULO 15

1 Então, aproximaram-se dele todos os publicanos e pecadores para ouvi-lo.

2 E os fariseus e os escribas murmuravam, dizendo: Este homem recebe pecadores, e come com eles.

3 E ele lhes falou esta parábola, dizendo:

4 Qual de vós é o homem que, tendo cem ovelhas, e perdendo uma delas, não deixa no deserto as noventa e nove, e vai atrás da perdida até encontrá-la?

5 E, tendo-*a* encontrado, regozijando-se, *a* põe sobre seus ombros.

6 E ele chegando em casa, chama os *seus* amigos e vizinhos, dizendo-lhes: Alegrai-vos comigo, porque eu encontrei a minha ovelha que estava perdida.

7 Eu vos digo, que assim haverá mais alegria no céu por um pecador que se arrepende, do que por noventa e nove pessoas justas que não necessitam de arrependimento.

8 Ou qual mulher que, tendo dez peças de prata, e perdendo uma peça, não acende a candeia, e varre a casa, buscando com diligência até encontrá-*la*?

9 E, tendo-*a* encontrado, ela chama as amigas e as vizinhas, dizendo: Alegrai-vos comigo, porque encontrei a peça que eu havia perdido.

10 Assim eu vos digo que há alegria na presença dos anjos de Deus por um só pecador que se arrepende.

11 E ele disse: Certo homem tinha dois filhos;

12 e o mais jovem deles disse ao *seu* pai: Pai, dá-me a parte dos bens a que tenho direito. E ele dividiu-lhes os *seus* haveres.

13 E poucos dias depois, o filho mais jovem, ajuntando tudo, partiu para uma terra distante, e ali desperdiçou os seus bens com uma vida desordeira.

14 E, havendo ele gastado tudo, houve naquela terra uma grande fome, e ele começou a passar necessidade.

15 E ele foi e juntou-se a um dos cidadãos daquela terra, e ele o enviou aos seus campos para alimentar os porcos.

16 E ele desejava encher o seu estômago com as cascas que os porcos comiam; e nenhum homem lhe dava nada.

17 E ele caindo em si, disse: Quantos servidores de meu pai têm pão suficiente e de sobra, e eu aqui pereço de fome!

18 Levantar-me-ei, e irei para o meu pai, e lhe direi: Pai, eu pequei contra o céu e perante ti;

19 e não sou mais digno de ser chamado teu filho; faze-me como um dos teus servidores.

20 E ele, levantando-se, foi para seu pai. Mas, ele estando ainda longe do caminho, seu pai o viu, e teve compaixão, e, correndo, lançou-se-lhe ao pescoço, e o beijou.

21 E o filho lhe disse: Pai, eu pequei contra o céu e à tua vista, e não sou mais digno de ser chamado teu filho.

22 Mas o pai disse aos seus servos: Trazei a melhor veste, e vesti-o, e ponde-lhe um anel em sua mão, e calçados em *seus* pés;

23 e trazei aqui um novilho cevado, e matai-*o*; e comamos e

alegremo-nos;

24 porque este meu filho estava morto, e vive novamente; tinha-se perdido, e foi achado. E eles começaram a alegrar-se.

25 Ora, o seu filho mais velho estava no campo; e vindo, ao aproximar-se da casa, ele ouviu a música e as danças.

26 E ele chamou um dos servos, e perguntou o que significavam aquelas coisas.

27 E ele lhe disse: O teu irmão chegou; e teu pai matou o novilho cevado, porque ele o recebeu são e salvo.

28 E ele se irritou e não queria entrar; portanto, saindo o pai, lhe rogava.

29 E, ele respondendo, disse ao *seu* pai: Eis que eu te sirvo há tantos anos, e em nenhum momento eu transgredi um mandamento teu; contudo, tu nunca me deste um cabrito, para que eu pudesse me alegrar com os meus amigos;

30 mas, vindo este teu filho, que desperdiçou os teus bens com as prostitutas, mataste-lhe o novilho cevado.

31 E, ele lhe disse: Filho, tu sempre estás comigo, e tudo o que eu tenho é teu.

32 Mas era necessário fazer festa e regozijarmo-nos; porque este teu irmão estava morto, e vive novamente; tinha-se perdido, e foi achado.

CAPÍTULO 16

1 E ele dizia também aos seus discípulos: Havia um certo homem rico, o qual tinha um mordomo; e este foi acusado perante ele de estar desperdiçando os seus bens.

2 E ele, chamando-o, disse-lhe: O que é isso que eu ouço de ti? Entrega a conta da tua mordomia, porque já não podes mais ser meu mordomo.

3 Então, o mordomo disse consigo: O que eu farei? Pois o meu senhor me tira a mordomia. Cavar eu não posso, de mendigar tenho vergonha.

4 Eu resolvi o que fazer, quando me tirarem a mordomia, eles possam me receber em suas casas.

5 Assim, ele chamando *a si* cada um dos devedores do seu senhor, disse ao primeiro: Quanto tu deves ao meu senhor?

6 E ele disse: Cem medidas de azeite. E disse-lhe: Toma a tua conta e assenta-te rapidamente, e escreve cinquenta.

7 Então, ele disse a outro: E tu, quanto deves? E ele disse: Cem medidas de trigo. E disse-lhe: Toma a tua conta e escreve oitenta.

8 E o senhor elogiou o mordomo injusto, porque ele agiu com sabedoria. Porque os filhos deste mundo são mais sábios na sua geração do que os filhos da luz.

9 E eu vos digo: Fazei para si amigos com as riquezas da injustiça, para que, quando estas vos faltarem, eles vos recebam nas habitações eternas.

10 Quem é fiel no pouco, também é fiel no muito; e quem é

injusto no pouco, também é injusto no muito.

11 Pois, se não tiverdes sido fiéis com as riquezas injustas,
quem vos confiará as verdadeiras *riquezas*?

12 E se não fostes fiéis naquilo que é de outro homem, quem
vos dará o que é vosso?

13 Nenhum servo pode servir a dois senhores; porque ou há
de odiar um e amar o outro, ou se apegará a um e
desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom.

14 E também os fariseus, que eram ambiciosos, ouviam todas
essas coisas; e zombavam dele.

15 E ele disse-lhes: Vós sois os que justificais a vós mesmos
diante dos homens, mas Deus conhece o vosso coração;
porque o que entre os homens é elevado perante Deus é
abominação.

16 A lei e os profetas *duraram* até João; desde este tempo o
reino de Deus é pregado, e todo homem esforça para
entrar nele.

17 E é mais fácil passar o céu e a terra, do que faltar um traço
da lei.

18 Todo aquele que repudia sua mulher, e casa com outra
comete adultério; e quem casar com a repudiada por *seu*
marido comete adultério.

19 Havia um certo homem rico, que se vestia de púrpura e de
linho finíssimo, alegrando-se diariamente no seu luxo;

20 e havia um certo mendigo, chamado Lázaro, que foi
colocado em seu portão, cheio de feridas,

21 e desejava ser alimentado com as migalhas que caíam da mesa do rico; além disso cães vinham lamber-lhe as feridas.

22 E aconteceu que o mendigo morreu e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão; e o homem rico também morreu e foi sepultado.

23 E, no inferno, ele ergueu os olhos, estando em tormentos, e viu ao longe Abraão e Lázaro no seu seio.

24 E, ele gritando, disse: Pai Abraão, tem misericórdia de mim, e envia a Lázaro para que ele possa molhar a ponta de seu dedo na água e refrescar a minha língua, porque eu estou atormentado nesta chama.

25 Mas Abraão disse: Filho, lembra-te de que em tua vida recebeste os teus bens, e Lázaro de igual modo as coisas ruins, mas agora ele é confortado e tu atormentado.

26 E, além destas coisas, está posto um grande abismo entre nós e vós; de modo que os que quisessem passar daqui para vós não poderiam, nem tampouco os de lá, passar para cá.

27 Então, ele disse: Eu suplico, pois, ó pai, que tu o envies à casa de meu pai;

28 porque eu tenho cinco irmãos, para que lhes dê testemunho, para que eles não venham também para este lugar de tormento.

29 Disse-lhe Abraão: Eles têm Moisés e os profetas, que os ouçam.

30 E ele disse: Não, pai Abraão; mas, se algum dos mortos fosse até eles, eles se arrependeriam.

31 E ele disse-lhe: Se eles não ouvem a Moisés e aos profetas, também não serão convencidos, mesmo se

alguém ressuscitar dos mortos.

CAPÍTULO 17

1 Então ele disse aos discípulos: É impossível que não venham ofensas; mas ai *daquele* por quem elas vierem!

2 Melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma pedra de moinho, e *que* ele fosse lançado ao mar, do que ofender um destes pequeninos.

3 Tomai cuidado de vós mesmos, se teu irmão peca contra ti, repreende-o; e, se ele se arrepender, perdoa-lhe.

4 E, se ele pecar contra ti sete vezes em um dia, e sete vezes em um dia retornar a ti, dizendo: Eu me arrependo, tu lhe perdoarás.

5 E os apóstolos disseram ao Senhor: Aumenta a nossa fé.

6 E disse o Senhor: Se tiverdes fé como um grão de semente de mostarda, podeis dizer a esta amoreira: Seja arrancada pela raiz e plantada no mar, e ela vos obedecerá.

7 Mas qual de vós, tendo um servo lavrando ou apascentando o gado, lhe dirá, ao voltar ele do campo: Chega-te e assenta-te à mesa?

8 E não lhe dirá antes: Prepara-me a ceia, e cinge-te, e serve-me, até que eu tenha comido e bebido, e depois tu comerás e beberás!

9 Ele agradecerá ao servo, porque este fez as coisas que lhe foi mandado? Creio que não.

10 Assim também vós, quando tiverdes feito as coisas que vos for mandado, dizei: Nós somos servos inúteis, fizemos o que era nosso dever fazer.

11 E aconteceu que, indo ele para Jerusalém, passou pelo meio de Samaria e da Galileia.

12 E, entrando ele em uma certa aldeia, saíram-lhe ao encontro dez homens leprosos, os quais ficaram parados de longe;

13 e eles levantaram *sua* voz, dizendo: Jesus, Mestre, tem misericórdia de nós!

14 E ele, vendo-*os*, disse-lhes: Ide e mostrai-vos aos sacerdotes. E aconteceu que, enquanto iam, eles foram purificados.

15 E um deles, quando viu que estava curado, retornou, glorificando a Deus em alta voz,

16 e caiu sobre *sua* face aos seus pés, dando-lhe graças, e ele era um samaritano.

17 E, respondendo Jesus, disse: Não foram dez os purificados? Mas onde *estão* os nove?

18 Não se achou quem retornasse para dar glória a Deus, senão este estrangeiro.

19 E ele disse-lhe: Levanta-te e vai pelo teu caminho; a tua fé te salvou.

20 E, sendo interrogado pelos fariseus sobre quando havia de vir o reino de Deus, ele respondeu-lhes, e disse: O reino de Deus não vem com observação;

21 nem eles dirão: Ei-lo aqui! Ou: Ei-lo ali! Porque eis que o reino de Deus está dentro de vós.

22 E ele disse aos discípulos: Dias virão em que desejareis
ver um dos dias do Filho do homem e não *o* vereis.

23 E eles vos dirão: Ei-lo aqui, ou: Ei-lo ali; não vades, nem
os sigais,

24 porque, como o relâmpago ilumina desde uma
extremidade inferior do céu até a outra *extremidade*, assim
será também o Filho do homem no seu dia.

25 Mas primeiro é necessário que ele sofra muitas coisas, e
que seja rejeitado por esta geração.

26 E, como aconteceu nos dias de Noé, assim será também
nos dias do Filho do homem.

27 Eles comiam, bebiam, casavam e davam-se em
casamento, até o dia em que Noé entrou na arca, e veio o
dilúvio, e destruiu a todos.

28 Semelhante também como aconteceu nos dias de Ló; eles
comiam, bebiam, compravam, vendiam, plantavam e
edificavam;

29 mas no mesmo dia em que Ló saiu de Sodoma, choveu
fogo e enxofre do céu, e destruiu a todos.

30 Assim será no dia em que o Filho do homem for revelado.

31 Naquele dia, quem estiver no telhado, tendo os seus bens
em casa, não desça para tirá-los; e o que estiver no
campo, semelhantemente, não volte para trás.

32 Lembrai-vos da esposa de Ló.

33 Qualquer que procurar salvar a sua vida perdê-la-á, e
qualquer que a perder, preservá-la-á.

34 Eu vos digo que, naquela noite, estarão dois numa cama;
um será tomado, e outro será deixado.

35 Duas *mulheres* estarão juntas moendo; uma será tomada,
e outra será deixada.

36 Dois *homens* estarão no campo; um será tomado, e outro
será deixado.

37 E, eles respondendo, disseram-lhe: Onde, Senhor? E ele
lhes disse: Onde *estiver* o corpo, aí se ajuntarão as
águias.

CAPÍTULO 18

1 E ele falou-lhes uma parábola com *este fim*, de que os homens devem sempre orar e nunca desfalecer,

2 dizendo: Havia em uma cidade um juiz que não temia a Deus, nem respeitava os homens;

3 e havia naquela cidade uma viúva; e ela veio a ele, dizendo: Vingue-me do meu adversário.

4 E por algum tempo ele não quis; mas depois ele disse consigo: Ainda que eu não temo a Deus, nem respeito os homens,

5 todavia, como esta viúva me incomoda, vou vingá-la, para que ela não continue a vir me cansar.

6 E disse o Senhor: Ouvi o que diz o injusto juiz.

7 E Deus não vingará aos seus próprios eleitos, que clamam a ele dia e noite, já que é longânimo para com eles?

8 Eu vos digo que, ele os vingará rapidamente. Quando, porém, vier o Filho do homem, porventura achará fé na terra?

9 E ele falou esta parábola a uns que confiavam em si mesmos, que eles eram justos, e desprezavam os outros:

10 Dois homens subiram ao templo para orar; um fariseu, e o outro publicano.

11 O fariseu, posto em pé, assim orava consigo mesmo: Ó Deus, eu te agradeço, porque não sou como os outros homens, extorsionários, injustos e adúlteros; nem como este publicano.

12 Eu jejuo duas vezes na semana, dou os dízimos de tudo quanto eu possuo.

13 E o publicano, estando em pé de longe, não queria levantar *seus* olhos ao céu, mas batia sobre o seu peito, dizendo: Ó Deus, tem misericórdia de mim, pecador!

14 Eu vos digo que este homem desceu justificado para sua casa, em vez do outro; porque todo o que a si mesmo se exaltar será humilhado, e o que a si mesmo se humilhar será exaltado.

15 E eles traziam-lhe também os bebês, para que ele os tocasse; mas os *seus* discípulos, vendo isso, os repreendiam.

16 Jesus, porém, chamando-as *para si*, disse: Deixai vir a mim as criancinhas, e não as proibais; porque das tais é o reino de Deus.

17 Verdadeiramente eu vos digo: Qualquer que não receber o reino de Deus como uma criancinha de forma alguma entrará nele.

18 E um certo governante perguntou-lhe, dizendo: Bom Mestre, o que eu farei para herdar a vida eterna?

19 E Jesus lhe disse: Por que me chamas bom? Ninguém *é* bom, senão um, *que é* Deus.

20 Tu sabes os mandamentos: Não cometerás adultério, não assassinarás, não furtarás, não dirás falso testemunho, honra a teu pai e a tua mãe.

21 E ele disse: Tudo isso eu tenho guardado desde a minha

juventude.

22 Ora, Jesus ouvindo estas coisas, lhe disse: Ainda te falta uma coisa; vende tudo quanto tens, e distribua entre os pobres, e tu terás um tesouro no céu; e vem e segue-me.

23 E, ao ouvir esta palavra, ele ficou muito triste; porque ele era muito rico.

24 E, vendo Jesus que ele ficara muito triste, disse: Quão dificilmente entrarão no reino de Deus os que têm riquezas!

25 Porque é mais fácil um camelo passar por um olho de agulha, do que entrar um homem rico no reino de Deus.

26 E os que ouviram *isso* disseram: Então, quem poderá ser salvo?

27 E ele disse: As coisas que são impossíveis com homens são possíveis com Deus.

28 Então, disse Pedro: Eis que nós deixamos tudo, e te seguimos.

29 E, ele lhes disse: Verdadeiramente eu vos digo: Não há homem que, tendo deixado casa, ou pais, ou irmãos, ou esposa, ou filhos por causa do reino de Deus,

30 que não receba, nesse tempo presente, muito mais, e no mundo vindouro a vida eterna.

31 Então, ele tomando *consigo* os doze, disse-lhes: Eis que estamos subindo para Jerusalém, e todas as coisas escritas pelos profetas a respeito do Filho do homem serão cumpridas.

32 Porque ele será entregue aos gentios, e será escarnecido, humilhado e cuspido;

33 e, eles *o* açoitarão, e o matarão; e ao terceiro dia ele será ressuscitado.

34 E eles não entendiam nenhuma dessas coisas; e esta palavra lhes era encoberta, e eles não entenderam as coisas que foram faladas.

35 E aconteceu que, chegando ele perto de Jericó, estava um certo homem cego assentado junto do caminho, mendigando.

36 E, ouvindo passar a multidão, ele perguntou o que isto significava.

37 E disseram-lhe que Jesus de Nazaré estava passando.

38 E ele gritou, dizendo: Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de mim.

39 E os que iam à frente repreendiam-no, para que se calasse; mas ele gritava ainda mais: Filho de Davi, tem misericórdia de mim.

40 E Jesus, parando, ordenou que lho trouxessem. E ele chegando perto, perguntou-lhe,

41 dizendo: O que queres que eu te faça? E ele disse: Senhor, que eu possa receber a minha visão.

42 E Jesus lhe disse: Recebe a visão, a tua fé te salvou.

43 E ele imediatamente recuperou a sua visão, e o foi seguindo, glorificando a Deus; e todo o povo, vendo *isso*, dava louvores a Deus.

CAPÍTULO 19

1 E *Jesus* entrou e passou por Jericó.

2 E eis que *havia* ali um homem, chamado Zaqueu, que era chefe entre os publicanos, e ele era rico.

3 E ele procurava ver quem era Jesus, e não podia, por causa da multidão, porque ele era de pequena estatura.

4 E ele correndo adiante, subiu em uma árvore de sicômoro para vê-lo; porque ele estava por passar naquele *caminho*.

5 E Jesus ao chegar naquele lugar, olhando para cima, viu-o e disse-lhe: Zaqueu, desce depressa, porque hoje eu devo pousar em tua casa.

6 E, apressando-se, ele desceu e recebeu-o com júbilo.

7 E, vendo *isto*, todos murmuravam, dizendo: Ele foi ser hóspede de um homem que é pecador.

8 E Zaqueu, ficando em pé, disse ao Senhor: Senhor, eis que a metade dos meus bens eu dou aos pobres, e se alguma coisa eu tenho tomado de algum homem por falsa acusação, *o* restituo quadruplicado.

9 E disse-lhe Jesus: Hoje veio a salvação a esta casa, porque este também é filho de Abraão.

10 Porque o Filho do homem veio para buscar e salvar o que estava perdido.

11 E, ouvindo eles essas coisas, ele prosseguiu e falou uma parábola, porque ele estava perto de Jerusalém, e porque eles pensavam que o reino de Deus havia de aparecer imediatamente.

12 Portanto ele disse: Certo homem nobre partiu para uma terra distante, para receber um reino e retornar.

13 E ele chamando os seus dez servos, deu-lhes dez minas, e disse-lhes: Negociai até que eu venha.

14 Mas os seus cidadãos odiavam-no, e enviaram um mensageiro após ele, dizendo: Não queremos que este *homem* reine sobre nós.

15 E aconteceu que, ele retornando depois de ter recebido o reino, ordenou que fossem chamados os servos a quem ele entregara o dinheiro, para que ele pudesse saber quanto cada homem ganhara negociando.

16 Então, veio o primeiro, dizendo: Senhor, a tua mina rendeu dez minas.

17 E ele lhe disse: Muito bem, servo bom; porque tu foste fiel sobre o pouco, tu terás autoridade sobre dez cidades.

18 E veio o segundo, dizendo: Senhor, a tua mina rendeu cinco minas.

19 E ele disse da mesma forma a este: Sê tu também sobre cinco cidades.

20 E veio outro, dizendo: Senhor, *aqui está* a tua mina, que guardei em um lenço;

21 porque eu tive medo de ti, porque és homem severo; tiras o que não puseste, e colhes o que não semeaste.

22 E ele disse-lhe: Pela tua própria boca eu te julgarei, servo mau. Sabias que eu sou homem severo, que eu tomo o

que não pus e colho o que não semeei;

23 por que então tu não pusestes o meu dinheiro no banco, pois na minha vinda, eu poderia ter exigido o meu com a usura?

24 E disse aos que estavam com ele: Tomai dele a mina e dai-*a* ao que tem dez minas.

25 (E eles disseram-lhe: Senhor, ele tem dez minas).

26 Pois eu vos digo: Que todo aquele que tiver lhe será dado, mas ao que não tiver até o que ele tem lhe será tomado.

27 Mas estes meus inimigos que não quiseram que eu reinasse sobre eles, trazei-os aqui, e matai-*os* diante de mim.

28 E, tendo dito isto, ele prosseguiu adiante, subindo para Jerusalém.

29 E aconteceu que, chegando ele perto de Betfagé e de Betânia, ao monte chamado *monte* das Oliveiras, ele enviou dois dos seus discípulos,

30 dizendo: Ide à aldeia que está defronte *de vós*, e aí, ao entrardes, achareis amarrado um jumentinho em que nenhum homem jamais montou; soltai-o e trazei-*o*.

31 E, se algum homem vos perguntar: Por que *o* soltais? Assim lhe direis: Porque o Senhor precisa dele.

32 E, indo os que haviam sido enviados, acharam como ele lhes havia dito.

33 E, soltando o jumentinho, seus donos lhes disseram: Por que soltais o jumentinho?

34 E eles disseram: O Senhor precisa dele.

35 E trouxeram-no a Jesus; e lançando suas vestimentas no jumentinho, eles puseram Jesus em cima.

36 E, enquanto ele ia, eles estendiam no caminho as suas vestes.

37 E, quando ele já chegava perto da descida do monte das Oliveiras, toda a multidão dos discípulos, regozijando-se, começou a dar louvores a Deus em alta voz, por todas as poderosas obras que eles tinham visto,

38 dizendo: Abençoado *seja* o Rei que vem em nome do Senhor; paz no céu, e glória nas alturas.

39 E alguns dos fariseus, do meio da multidão, disseram-lhe: Mestre, repreende os teus discípulos.

40 E, ele respondendo, disse-lhes: Digo-vos que, se estes se calarem, as pedras imediatamente clamarão.

41 E, quando ele ia chegando, vendo a cidade, chorou sobre ela,

42 dizendo: Se tu conhecesses, ao menos neste teu dia, as coisas *que pertencem* à tua paz! Mas agora isso está encoberto aos teus olhos.

43 Porque dias virão sobre ti, em que os teus inimigos lançarão uma trincheira sobre ti, e te sitiarão, e te manterão em cada lado,

44 e te derrubarão no chão, a ti e a teus filhos que dentro de ti estiverem, e eles não deixarão em ti uma pedra sobre outra, pois tu não conheceste o tempo da tua visitação.

45 E, ele entrando no templo, começou a expulsar todos os que ali vendiam e compravam,

46 dizendo-lhes: Está escrito: Minha casa é a casa de oração;
mas vós a fizestes covil de ladrões.

47 E ele ensinava diariamente no templo. Mas os principais
sacerdotes, e os escribas, e os principais do povo
procuravam destruí-lo,

48 e não encontravam como fazê-lo, porque todo o povo
ficava muito atento ao ouvi-lo.

CAPÍTULO 20

1 E aconteceu *que*, em um daqueles dias, enquanto ele ensinava o povo no templo, e pregava o evangelho, os principais sacerdotes e os escribas vieram a *ele* com os anciãos,

2 e falaram-lhe, dizendo: Dize-nos, com que autoridade fazes tu essas coisas? Ou quem é que te deu tal autoridade?

3 E, respondendo ele, disse-lhes: Eu também vos perguntarei uma coisa, respondam-me:

4 O batismo de João, era do céu ou dos homens?

5 E eles arrazoavam entre si, dizendo: Se nós dissermos: Do céu, ele nos dirá: Por que então não crestes?

6 Mas, e se nós dissermos: Dos homens, todo o povo nos apedrejará, porque eles estão convencidos que João era um profeta.

7 E eles responderam que não podiam dizer de onde *era*.

8 E Jesus lhes disse: Tampouco eu vos direi com que autoridade faço estas coisas.

9 Então, ele começou a falar ao povo esta parábola: Certo homem plantou uma vinha, e arrendou-a a uns lavradores, e foi para uma terra distante por muito tempo.

10 E, no devido tempo, enviou um servo aos lavradores, para que lhe dessem dos frutos da vinha; mas os lavradores, espancando-o, mandaram-*no* embora vazio.

11 E novamente ele enviou outro servo; e eles também o

espancaram, e o insultaram e *o* mandaram embora vazio.

12 E ele enviou novamente um terceiro; e eles também feriram a este, e *o* expulsaram.

13 Então, disse o senhor da vinha: O que eu farei? Enviarei o meu filho amado; talvez, vendo-o, *o* respeitem.

14 Mas, vendo-o os lavradores, eles arrazoaram entre si dizendo: Este é o herdeiro; vinde, matemo-lo, para que a herança seja nossa.

15 Assim, eles lançaram-no fora da vinha, e *o* mataram. O que lhes fará, pois, o senhor da vinha?

16 Ele virá e destruirá esses lavradores, e dará a vinha a outros. E, ouvindo eles *isso*, disseram: Deus o proíba!

17 E ele observando-os, disse: Então, o que é isto que está escrito: A pedra que os edificadores rejeitaram, essa se tornou a cabeça de esquina?

18 Qualquer que cair sobre aquela pedra será despedaçado, mas naquele em que ela cair, ela triturará ao pó.

19 E os principais sacerdotes e os escribas procuraram lançar mão dele naquela mesma hora, mas eles temiam o povo; pois perceberam que ele tinha falado a parábola contra eles.

20 E, eles vigiando-*o*, enviaram espiões, os quais se fingiam de homens justos, para o apanharem em alguma palavra, e o entregarem ao poder e à autoridade do governador.

21 E eles perguntaram-lhe, dizendo: Mestre, nós sabemos que tu falas e ensinas retamente, e que não fazes acepção de pessoas, mas ensinas o caminho de Deus verdadeiramente;

22 é lícito dar tributo a César ou não?

23 Mas, ele percebendo a sua astúcia, disse-lhes: Por que vós me tentais?

24 Mostrai-me uma moeda. De quem é a imagem e a inscrição? E, eles respondendo, disseram: De César.

25 E ele lhes disse: Dai, pois, a César as coisas que são de César, e a Deus as coisas que são de Deus.

26 E eles não puderam tomá-lo em suas palavras diante do povo; e eles maravilhados da sua resposta, calaram-se.

27 Então, chegaram-se *a ele* alguns dos saduceus, que negam haver ressurreição, e eles perguntaram-lhe,

28 dizendo: Mestre, Moisés nos escreveu que, se morresse o irmão de um homem, tendo esposa, e ele não deixasse filhos, seu irmão tomasse a esposa dele, e levantasse descendência a seu irmão.

29 Houve, pois, sete irmãos; e o primeiro tomou uma mulher, e morreu sem filhos.

30 E o segundo a tomou como esposa, e morreu sem filhos.

31 E o terceiro a tomou, e semelhantemente também os sete, e eles não tiveram filhos e morreram.

32 E depois de todos, a mulher também morreu.

33 Portanto, na ressurreição, de qual deles será a mulher? Pois os sete a tiveram por esposa.

34 E, Jesus respondendo, disse-lhes: Os filhos deste mundo casam-se, e dão-se em casamento;

35 mas os que são considerados dignos de alcançar o mundo vindouro, e a ressurreição dos mortos, não se casam, nem

se dão em casamento;

36 nem podem mais morrer; porque são iguais aos anjos, e são filhos de Deus, sendo filhos da ressurreição.

37 Agora que os mortos hão de ressuscitar, até Moisés o mostrou no arbusto, quando ele chamou ao Senhor Deus de Abraão, e Deus de Isaque, e Deus de Jacó.

38 Porque ele não é Deus de mortos, mas de vivos; porque todos vivem para ele.

39 Então, alguns dos escribas disseram, respondendo-lhe: Mestre, tu dissestes bem.

40 E depois disso, eles não ousaram perguntar-lhe *questão* nenhuma.

41 E ele lhes disse: Como eles dizem que Cristo é filho de Davi?

42 E o próprio Davi disse no livro dos Salmos: O SENHOR disse ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita,

43 até que eu faça dos teus inimigos teu escabelo.

44 Portanto, se Davi mesmo lhe chama Senhor, como é ele seu filho?

45 Então, ouvindo-o todo o povo, ele disse aos seus discípulos:

46 Cuidado com os escribas, que querem andar com vestes compridas, e amam saudações nos mercados, e os principais assentos nas sinagogas, e os principais lugares nos banquetes;

47 que devoram as casas das viúvas, e, por aparência, fazem longas orações; estes receberão maior condenação.

CAPÍTULO 21

1 E ele olhando para cima, viu os ricos lançarem as suas ofertas na arca do tesouro.

2 E ele viu também uma certa viúva pobre lançar ali dois leptos.

3 E ele disse: Verdadeiramente eu vos digo que esta pobre viúva lançou mais do que todos;

4 porque todos estes lançaram como ofertas a Deus do que tinham em abundância; mas ela, da sua pobreza, lançou todo o sustento que tinha.

5 E, quando alguns falaram sobre o templo, que estava adornado de formosas pedras e dádivas, ele disse:

6 *Quanto a* estas coisas que vedes, dias virão em que não se deixará uma pedra sobre outra que não seja derrubada.

7 E eles perguntaram-lhe, dizendo: Mestre, mas quando serão essas coisas? E que sinal *haverá* quando estas coisas estiverem para acontecer?

8 E ele disse: Acautelai-vos para que não vos enganem; porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o *Cristo*, e o tempo está próximo; não vades, portanto, após eles.

9 Mas, quando ouvirdes de guerras e tumultos, não vos apavoreis; porque é necessário que primeiro aconteçam essas coisas, mas o fim não *será* logo.

10 Então, lhes disse: Nação se levantará contra nação, e reino contra reino;

11 e haverá em vários lugares, grandes terremotos, e fomes,
e pestilências; haverá fenômenos atemorizantes e grandes
sinais haverá do céu.

12 Mas, antes de todas essas coisas, eles lançarão mão de
vós, e *vos* perseguirão, entregando-*vos* às sinagogas e às
prisões, e conduzindo-vos diante de reis e governadores,
por causa do meu nome.

13 E isso vos acontecerá por testemunho.

14 Decidi, pois, em vosso coração a não premeditar como
haveis de responder;

15 porque eu vos darei boca e sabedoria, que todos os seus
adversários não poderão resistir nem contradizer.

16 E vós sereis traídos pelos pais, e irmãos, e parentes, e
amigos; e eles matarão *alguns* de vós.

17 E sereis odiados por todos os *homens* por causa do meu
nome.

18 Mas não perecerá um único cabelo da vossa cabeça.

19 Na vossa paciência, possuí a vossa alma.

20 E, quando virdes Jerusalém cercada de exércitos, então
sabei que é chegada a sua desolação.

21 Então, deixai os que estiverem na Judeia fugirem para os
montes; e deixai os que estiverem no meio dela, saírem; e
não deixai os que estiverem nos campos entrar nela.

22 Porque estes são dias de vingança, para que tudo o que
está escrito seja cumprido.

23 Mas ai das grávidas e das que amamentarem naqueles dias! Porque haverá grande aflição na terra, e ira sobre este povo.

24 E eles cairão ao fio de espada e serão levados cativos para todas as nações, e Jerusalém será pisada pelos gentios, até que os tempos dos gentios se completem.

25 E haverá sinais no sol, e na lua, e nas estrelas, e sobre a terra, aflição das nações, com perplexidade; o mar e as ondas bramindo;

26 o coração dos homens desfalecerá por medo da expectativa daquilo que sobrevirá à terra; porque os poderes do céu serão abalados.

27 E eles então verão o Filho do Homem vindo em uma nuvem, com poder e grande glória.

28 E quando essas coisas começarem a acontecer, olhai para cima e levantai a vossa cabeça, porque a vossa redenção está próxima.

29 E ele falou-lhes uma parábola: Olhai para a figueira e para todas as árvores;

30 quando elas já começam a brotar, as vedes e, por vós mesmos, sabeis que o verão está próximo.

31 Assim também vós, quando virdes acontecer essas coisas, sabei que o reino de Deus está próximo.

32 Verdadeiramente eu vos digo: Que não passará esta geração até que tudo se cumpra.

33 O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não passarão.

34 E tomai cuidado por vós mesmos, para que em nenhum momento os vossos corações sejam sobrecarregados com

excessos, e embriaguez, e cuidados da vida, e aquele dia vos sobrevenha desprevenidamente.

35 Porque virá como um laço sobre todos os que habitam na face de toda a terra.

36 Vigiai, pois, orando sempre, para serdes considerados dignos de escapar de todas essas coisas que hão de acontecer, e de estar em pé diante do Filho do homem.

37 E, de dia ele ensinava no templo, e à noite, saindo, ficava no monte chamado *monte* das Oliveiras.

38 E todo o povo chegava cedo de manhã a ele no templo, para ouvi-lo.

CAPÍTULO 22

1 Ora, aproximava-se a festa dos pães ázimos, que é chamada Páscoa.

2 E os principais sacerdotes e os escribas procuravam como o matariam, pois eles temiam o povo.

3 Então, entrou Satanás em Judas, que tinha por sobrenome Iscariotes, o qual era do número dos doze.

4 E ele foi no seu caminho, e comunicou aos principais sacerdotes e capitães como ele poderia traí-lo.

5 E eles se alegraram, e concordaram em lhe dar dinheiro.

6 E ele prometeu, e buscava uma oportunidade de traí-lo na ausência da multidão.

7 Então, chegou o dia dos pães ázimos, em que se devia sacrificar a páscoa.

8 E ele enviou a Pedro e a João, dizendo: Ide, preparai-nos a páscoa, para que nós possamos comer.

9 E eles lhe disseram: Onde tu queres que a preparemos?

10 E ele lhes disse: Eis que, quando entrardes na cidade, encontrareis um homem carregando um cântaro de água; segue-o até a casa em que ele entrar.

11 E direis ao dono da casa: O Mestre te diz: Onde está o aposento dos convidados, onde comerei a Páscoa com os meus discípulos?

12 Então, ele vos mostrará um grande quarto superior mobiliado; ali fazei os preparativos.

13 E eles foram, e acharam como lhes tinha dito; e prepararam a Páscoa.

14 E, chegada a hora, pôs-se à mesa, e os doze apóstolos com ele.

15 E ele disse-lhes: Quão intensamente desejei comer convosco esta páscoa, antes que eu sofra,

16 porque eu vos digo que não mais comerei dela, até que se cumpra no reino de Deus.

17 E ele tomando o cálice, e tendo dado graças, disse: Tomai-o e dividi-*o* entre vós,

18 porque eu vos digo que não mais beberei do fruto da videira até que venha o reino de Deus.

19 E ele tomando o pão, e tendo dado graças, partiu-*o* e deu-lho, dizendo: Isto é o meu corpo, que é dado por vós; fazei isso em memória de mim.

20 Semelhantemente também o cálice, depois da ceia, dizendo: Este cálice é o novo testamento no meu sangue, que é derramado por vós.

21 Mas eis que a mão do que me trai *está* comigo à mesa.

22 E, na verdade, o Filho do homem vai conforme o que está determinado; mas ai daquele homem por quem ele é traído!

23 E eles começaram a perguntar entre si qual deles seria o que havia de fazer isso.

24 E houve também uma contenda entre eles, sobre qual deles deveria se considerar o maior.

25 E ele lhes disse: Os reis dos gentios exercem senhorio sobre eles, e os que exercem autoridade sobre eles são chamados benfeitores.

26 Mas não *será* assim com vós; mas o maior entre vós será como o menor; e quem governa, como quem serve.

27 Porquanto qual é maior, quem está à mesa ou quem serve? Porventura, não é quem está à mesa? Mas eu estou entre vós como aquele que serve.

28 Vós sois os que tendes permanecido comigo nas minhas tentações.

29 E eu vos designo um reino, como meu Pai me designou,

30 para que comais e bebais à minha mesa no meu reino, e vos assenteis sobre tronos, julgando as doze tribos de Israel.

31 E o Senhor disse: Simão, Simão, eis que Satanás tem desejado te *ter*, para vos peneirar como trigo;

32 mas eu orei por ti, para que a tua fé não desfaleça; e tu, quando te converteres, fortaleça teus irmãos.

33 E ele lhe disse: Senhor, eu estou pronto a ir contigo até a prisão e à morte.

34 E ele disse: Digo-te, Pedro, que o galo não cantará hoje, antes que tu negues por três vezes, de conhecer-me.

35 E ele disse-lhes: Quando eu vos enviei sem bolsa, alforje ou calçados, faltou-vos alguma coisa? E eles responderam: Nada.

36 Então ele disse-lhes: Mas agora aquele que tiver bolsa,

tome-*a*, como também *seu* alforje; e o que não tem espada, venda a sua veste e compre uma.

37 Pois eu vos digo que é necessário que aquilo que está escrito se cumpra em mim: E ele foi contado entre os transgressores; porque as coisas que me dizem respeito têm um fim.

38 E eles disseram: Senhor, eis que aqui *estão* duas espadas. E ele lhes disse: É o suficiente.

39 E, ele saindo, foi, como costumava, para o monte das Oliveiras; e seus discípulos também o seguiram.

40 E, ele chegando ao lugar, disse-lhes: Orai, para que não entreis em tentação.

41 E retirou-se deles cerca de um tiro de pedra, e, ajoelhando-se, orava,

42 dizendo: Pai, se tu quiseres, remove de mim este cálice; todavia, não se faça a minha vontade, mas a tua.

43 E apareceu-lhe um anjo do céu, fortalecendo-o.

44 E, estando em agonia, ele orava mais intensamente; e o seu suor tornou-se como grandes gotas de sangue que caíam por terra.

45 E ele levantando-se da oração, veio para os seus discípulos, e ele encontrou-os dormindo de tristeza,

46 e ele disse-lhes: Por que estais dormindo? Levantai-vos, e orai, para que não entreis em tentação.

47 E, estando ele ainda a falar, eis que uma multidão, e aquele que se chamava Judas, um dos doze, ia adiante dela, e aproximou-se de Jesus para o beijar.

48 Mas Jesus lhe disse: Judas, com um beijo tu trais o Filho

do homem?

49 Quando os que estavam ao redor, viram o que ia acontecer, eles disseram-lhe: Senhor, feriremos com a espada?

50 E um deles feriu o servo do sumo sacerdote, e cortou-lhe a sua orelha direita.

51 E, Jesus respondendo, disse: Permiti ainda isto! E, tocando sua orelha, o curou.

52 E disse Jesus aos principais sacerdotes, e aos capitães do templo, e aos anciãos que tinham vindo contra ele: Viestes como contra um ladrão, com espadas e varas.

53 Eu tenho estado diariamente convosco no templo, não estendestes as mãos contra mim; mas esta é a vossa hora, e o poder das trevas.

54 Então, tomando-o, levaram-*no*, e o trouxeram para a casa do sumo sacerdote. E Pedro seguia-o de longe.

55 E, havendo-se acendido fogo no meio do pátio, estando todos sentados, assentou-se Pedro entre eles.

56 Mas uma certa serva vendo-o assentado ao lado do fogo, e olhando-o seriamente, disse: Este homem também estava com ele.

57 E ele negou-o, dizendo: Mulher, eu não o conheço.

58 E, um pouco depois, vendo-o outro, disse: Tu és também deles. E Pedro disse: Homem, eu não sou.

59 E, passada quase uma hora, um outro com confiança afirmava, dizendo: Com certeza este *indivíduo* também estava com ele; pois ele é um galileu.

60 E Pedro disse: Homem, eu não sei o que tu dizes. E

imediatamente, enquanto ele falava, o galo cantou.

61 E, virando-se o Senhor, olhou para Pedro, e Pedro lembrou-se da palavra do Senhor, como lhe tinha dito: Antes do galo cantar, tu me negarás três vezes.

62 E, Pedro saindo, chorou amargamente.

63 E os homens que guardavam Jesus zombavam dele, e feriam-*no*.

64 E, vendando-lhe os olhos, batiam na sua face, perguntando-lhe: Profetiza, quem é que te bateu?

65 E muitas outras coisas diziam contra ele, blasfemando.

66 E logo que amanheceu, ajuntaram-se os anciãos do povo, os principais dos sacerdotes e os escribas, e o conduziram ao seu conselho, dizendo:

67 Se tu és o Cristo, dize-nos. E ele lhes disse: Se eu vo-lo disser, não o crereis;

68 e se eu também *vos* perguntar, não me respondereis, nem *me* soltareis.

69 De hoje em diante, o Filho do homem se assentará à direita do poder de Deus.

70 Então, todos disseram: És tu então o Filho de Deus? E ele lhes disse: Vós dizeis que eu sou.

71 E eles disseram: Por que ainda temos necessidade de outro testemunho? Porque nós mesmos o ouvimos da sua própria boca.

CAPÍTULO 23

1 E, levantando-se toda a multidão deles, levaram-no a Pilatos.

2 E eles começaram a acusá-lo, dizendo: Encontramos este *indivíduo* pervertendo a nação, proibindo dar o tributo a César, e dizendo ser ele mesmo Cristo, um rei.

3 E Pilatos perguntou-lhe, dizendo: És tu o REI DOS JUDEUS? E ele, respondendo, disse-lhe: Tu *o* dizes.

4 Então, disse Pilatos aos principais sacerdotes e à multidão: Eu não acho culpa alguma neste homem.

5 E eles, ainda mais violentos, disseram: Ele agita o povo ensinando por toda a Judeia, começando pela Galileia até este lugar.

6 Quando Pilatos ouviu falar da Galileia, ele perguntou se aquele homem era um galileu.

7 E, assim que soube que ele pertencia a jurisdição de Herodes, ele enviou-o a Herodes, que também estava em Jerusalém naqueles dias.

8 E Herodes, quando viu a Jesus, alegrou-se muito; porque ele desejava vê-lo há muito *tempo*, por ter ouvido muitas coisas dele; e esperava ver algum milagre feito por ele.

9 Então, o interrogava com muitas palavras, mas ele nada lhe respondia.

10 E os principais sacerdotes e os escribas estavam ali, e o acusavam com veemência.

11 E Herodes, com os seus homens de guerra, desprezou-o,

e, escarnecendo *dele*, vestiu-o de uma roupa deslumbrante, e enviou-o novamente a Pilatos.

12 E, no mesmo dia, Pilatos e Herodes se tornaram amigos; porque antes tinham uma inimizade entre eles.

13 E Pilatos chamando os principais sacerdotes e governantes do povo,

14 disse-lhes: Trouxeram-me este homem como pervertedor do povo; e eis que, examinando-*o* perante vós, não achei neste homem nenhuma culpa daquilo que o acusam,

15 mas nem Herodes; pois eu lho enviei novamente, por causa de vós, e nada digno de morte foi cometido por ele.

16 Portanto, castigá-lo-ei e *o* soltarei.

17 (Porque era-lhe necessário soltar-lhes um por ocasião da festa).

18 E gritavam todos juntos, dizendo: Fora daqui com este *homem*, e solta-nos Barrabás;

19 (que fora lançado na prisão por causa de uma rebelião feita na cidade, e de um assassinato).

20 Novamente, pois, Pilatos falou, querendo soltar a Jesus.

21 Mas eles gritavam, dizendo: Crucifica-*o*! Crucifica-o!

22 E ele lhes disse pela terceira vez: Por que, que mal ele fez? Não achei nele culpa de morte. Portanto, castigá-lo-ei e *o* soltarei.

23 E eles insistiam em alta voz, requerendo para que ele pudesse ser crucificado. E as suas vozes e as dos principais sacerdotes prevaleceram.

24 E Pilatos deu sentença, que deveria ser como eles

exigiam.

25 E soltou-lhes o que fora lançado na prisão por uma rebelião e assassinato, que era o que eles desejavam; mas entregou Jesus à vontade deles.

26 E, enquanto o conduziam, eles pegaram um certo Simão, cireneu, que vinha do campo, e colocaram nele a cruz, para que ele pudesse carregá-la após Jesus.

27 E seguia-o uma grande multidão de povo e de mulheres, que também pranteavam e lamentavam por ele.

28 Mas Jesus, voltando-se para elas, disse: Filhas de Jerusalém, não choreis por mim; mas chorai por vós mesmas e por vossos filhos.

29 Porque eis que virão dias em que dirão: Abençoadas *são* as estéreis, e os ventres que nunca geraram, e os peitos que nunca amamentaram.

30 Então, eles começarão dizer para os montes: Caiam sobre nós; e aos outeiros: Cubram-nos.

31 Pois se eles fazem estas coisas em uma árvore verde, o que se fará na seca?

32 E havia também outros dois, que eram malfeitores, sendo conduzidos com ele para serem mortos.

33 E, quando eles chegaram ao lugar que é chamado Calvário, ali o crucificaram, e aos malfeitores, um à direita, e outro à esquerda.

34 Então, disse Jesus: Pai, perdoa-lhes, porque eles não sabem o que fazem. E, repartindo as suas vestes, lançaram a sorte.

35 E o povo ficou parado e olhando, e também os governantes o ridicularizavam, dizendo: Ele salvou aos

outros; salve-se a si mesmo, se é o Cristo, o escolhido de Deus.

36 E também os soldados zombavam dele, chegando-se a ele, e oferecendo-lhe vinagre,

37 e dizendo: Se tu és o REI DOS JUDEUS, salva-te a ti mesmo.

38 E também havia uma inscrição, escrita acima dele em letras de grego, e latim, e hebraico: Este é o REI DOS JUDEUS.

39 E um dos malfeitores que estavam pendurados, enfurecido, dizia: Se tu és o Cristo, salva-te a ti mesmo e a nós.

40 Mas o outro, respondendo, repreendia-o, dizendo: Tu nem mesmo temes a Deus, estando na mesma condenação?

41 Porque nós, em verdade, padecemos justamente, pois nós recebemos a devida recompensa dos nossos atos; mas este homem nada fez de errado.

42 E ele disse a Jesus: Senhor, lembra-te de mim, quando tu vieres em teu reino.

43 E disse-lhe Jesus: Verdadeiramente eu te digo: Hoje tu estarás comigo no paraíso.

44 E era já quase à hora sexta, e houve trevas sobre toda a terra até a hora nona.

45 E o sol se escureceu, e o véu do templo rasgou-se ao meio.

46 E Jesus gritando em alta voz, disse: Pai, nas tuas mãos eu entrego o meu espírito. E, tendo dito isso, ele rendeu o espírito.

47 Ora, quando o centurião viu o que estava feito, ele glorificou a Deus, dizendo: Certamente este era um homem justo.

48 E toda a multidão que se ajuntara para observar, vendo as coisas que estavam feitas, retornavam batendo no peito.

49 E todos os seus conhecidos, e as mulheres que o haviam seguido desde a Galileia, estavam de longe vendo estas coisas.

50 E eis que *havia* um homem de nome José, um conselheiro, e ele era homem bom e justo;

51 (que não tinha consentido no conselho e nos atos deles), ele *era* de Arimateia, cidade dos judeus; e ele também esperava o reino de Deus.

52 Este *homem* foi a Pilatos, e implorou pelo corpo de Jesus.

53 E, havendo-o tirado, envolveu-o em um pano de linho, e o deitou em um sepulcro lavrado na rocha, onde nenhum homem ainda havia sido posto.

54 E era o dia da preparação, e ia começar o shabat.

55 E as mulheres que tinham vindo com ele da Galileia o seguiram também, e viram o sepulcro, e como foi posto o seu corpo.

56 E elas retornando, prepararam especiarias e unguentos; e no dia do shabat repousaram, conforme o mandamento.

Lucas
Capítulo 24

1 Ora, no primeiro dia da semana, muito cedo de manhã, elas foram ao sepulcro, levando as especiarias que tinham preparado, e algumas *outras* com elas.

2 E elas acharam a pedra do sepulcro revolvida.

3 E, elas entrando, não acharam o corpo do Senhor Jesus.

4 E aconteceu que, estando elas muito perplexas a esse respeito, eis que pararam junto delas dois homens com vestes resplandecentes;

5 e, estando elas com medo, e abaixando as *suas* faces para o chão, eles lhes disseram: Por que procurais o vivo dentre os mortos?

6 Ele não está aqui, mas está ressuscitado; lembrai-vos como ele vos falou, estando ainda na Galileia,

7 dizendo: O Filho do homem deve ser entregue nas mãos dos homens pecadores, e ser crucificado, e ao terceiro dia ressuscitar.

8 E elas lembraram-se das suas palavras,

9 e, retornando do sepulcro, contaram todas essas coisas aos onze, e a todos os demais.

10 Estas eram: Maria Madalena, e Joana, e Maria, *mãe* de Tiago, e as outras *mulheres* que *estavam* com elas, que contaram estas coisas aos apóstolos.

11 E as palavras delas lhes pareciam contos infundados, e eles não acreditavam nelas.

12 Então, Pedro levantando-se, correu para o sepulcro; e, abaixando-se, viu os panos de linho ali postos; e retirou-se, admirando consigo mesmo o que acontecera.

13 E eis que, dois deles foram naquele mesmo dia para uma aldeia chamada Emaús, que distava de Jerusalém sessenta estádios;

14 e iam falando um com o outro sobre todas estas coisas que tinham acontecido.

15 E aconteceu que, enquanto eles caminhavam *juntos* e arrazoavam entre si, o próprio Jesus se aproximou, e ia com eles.

16 Mas os seus olhos estavam impedidos, para que não o conhecessem.

17 E ele lhes disse: Que tipo de palavras *são* essas que tendes um com o outro enquanto caminhais, e estais tristes?

18 E um deles, cujo nome era Cléopas, respondendo, disse-lhe: És tu somente um estrangeiro em Jerusalém, e não soube das coisas que nela têm acontecido nestes dias?

19 E ele disse-lhes: Quais coisas? E eles lhe disseram: A respeito de Jesus de Nazaré, que foi um profeta poderoso em feitos e palavras diante de Deus e de todo o povo;

20 e como os principais sacerdotes e os nossos governantes o entregaram para ser condenado à morte, e o crucificaram.

21 Mas nós esperávamos que fosse ele quem havia de remir Israel; e, todavia, além do mais, já é hoje o terceiro dia desde que essas coisas aconteceram.

22 Sim, e também algumas mulheres de nossa companhia nos surpreenderam, as quais de madrugada foram ao

sepulcro;

23 e, não achando o seu corpo, elas vieram, dizendo que também haviam tido uma visão de anjos que diziam estar ele vivo.

24 E alguns dos que estavam conosco foram ao sepulcro, e acharam isto mesmo como as mulheres haviam dito; mas a ele não viram.

25 Então, ele lhes disse: Ó tolos, e tardos de coração para crerdes em tudo o que os profetas falaram!

26 Não convinha que o Cristo sofresse essas coisas e entrasse na sua glória?

27 E, começando por Moisés e por todos os profetas, explicou-lhes em todas as escrituras as coisas a seu respeito.

28 E, aproximando-se à aldeia para onde iam; ele fez como quem ia para mais longe.

29 Mas eles o constrangeram, dizendo: Fica conosco; porque já é tarde, e já declinou o dia. E ele entrou para permanecer com eles.

30 E aconteceu que, estando assentado com eles à mesa, ele tomou o pão e *o* abençoou, e partiu-o e deu-lhos.

31 E os seus olhos foram abertos, e eles o reconheceram; e ele desapareceu de diante deles.

32 E eles disseram um para o outro: Não ardia nosso coração enquanto ele falava conosco no caminho, e quando ele nos abria as escrituras?

33 E na mesma hora levantaram-se e retornaram para Jerusalém, e encontraram os onze reunidos, e os que estavam com eles,

34 dizendo: De fato o Senhor está ressuscitado, e apareceu a Simão.

35 E eles contaram que coisas *tinham acontecido* no caminho, e como o reconheceram no partir do pão.

36 E, enquanto eles falavam isto, o próprio Jesus ficou no meio deles, e disse-lhes: Paz *seja* convosco.

37 Mas eles, espantados e atemorizados, pensavam estar vendo um espírito.

38 E ele lhes disse: Por que estais perturbados? E por que surgem pensamentos em vossos corações?

39 Olhai as minhas mãos e os meus pés, que sou eu mesmo; tocai-me e vede, porque um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho.

40 E, falando isso, ele mostrou-lhes *suas* mãos e *seus* pés.

41 E, eles ainda não crendo, por causa da alegria e admiração, disse-lhes: Tendes aqui algo de comer?

42 Então, eles deram-lhe um pedaço de um peixe assado, e um favo de mel.

43 E ele tomou-*o* e comeu diante deles.

44 E ele disse-lhes: Estas *são* as palavras que eu vos falei, estando ainda convosco, que era necessário que se cumprissem todas as coisas que foram escritas a respeito de mim na lei de Moisés, e *nos* profetas, e *nos* salmos.

45 Então, ele abriu-lhes o entendimento, para que eles pudessem compreender as escrituras,

46 e disse-lhes: Assim está escrito, e assim convinha que o Cristo sofresse e ressuscitasse dos mortos no terceiro dia,

47 e que em seu nome se pregasse o arrependimento e a remissão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém.

48 E vós sois testemunhas destas coisas.

49 E eis que, eu envio sobre vós a promessa de meu Pai; mas ficai na cidade de Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de poder.

50 E ele levou-os para fora, até Betânia, e ele levantando as suas mãos, os abençoou.

51 E aconteceu que, enquanto os abençoava, apartou-se deles e foi elevado ao céu.

52 E eles o adoraram, e retornaram para Jerusalém com grande júbilo;

53 e estavam continuamente no templo, louvando e bendizendo a Deus. Amém.

João
Capítulo 1

1 No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus,
e a Palavra era Deus.

2 Ele estava no princípio com Deus.

3 Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do
que foi feito se fez.

4 Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens.

5 E a luz brilha nas trevas, e as trevas não a
compreenderam.

6 Houve um homem enviado por Deus, cujo nome *era* João.

7 Este veio como testemunha, para dar testemunho da Luz,
para que todos *os homens* através dele pudessem crer.

8 Ele não era aquela Luz, mas *foi enviado* para dar
testemunho da Luz.

9 *Aquele* era a verdadeira Luz, que ilumina a todo homem
que vem ao mundo.

10 Ele estava no mundo, e o mundo foi feito por ele, e o
mundo não o conheceu.

11 Ele veio para os seus, e os seus não o receberam.

12 Mas a todos quantos o receberam, a eles deu o poder de
se tornarem os filhos de Deus, aqueles que creem em seu
nome;

13 os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.

14 E a Palavra se fez carne, e habitou entre nós, (e nós contemplamos sua glória, como a glória do unigênito do Pai), cheio de graça e verdade.

15 João deu testemunho dele, e clamou, dizendo: Este é aquele de quem eu falei: O que vem após mim existia antes de mim; porque ele era antes de mim.

16 E de sua plenitude todos nós recebemos, e graça sobre graça.

17 Porque a lei foi dada por meio de Moisés, *mas* graça e verdade vieram por meio de Jesus Cristo.

18 Nenhum homem viu a Deus em qualquer tempo; o Filho unigênito, que está no seio do Pai, ele *o* declarou.

19 E este é o testemunho de João, quando os judeus enviaram sacerdotes e levitas de Jerusalém para lhe perguntarem: Quem és tu?

20 E ele confessou, e não negou; mas confessou: Eu não sou o Cristo.

21 E eles lhe perguntaram: Então quem és? És tu Elias? E ele disse: Eu não sou. És tu o profeta? E ele respondeu: Não.

22 Então eles disseram-lhe: Quem és tu? Para que possamos dar uma resposta àqueles que nos enviaram. O que tu dizes de ti mesmo?

23 Ele disse: Eu *sou* a voz do que clama no deserto: Endireitai o caminho do Senhor, como disse o profeta Isaías.

24 E os que foram enviados eram dos fariseus.

25 E eles perguntaram-lhe, dizendo: Por que então tu batizas, se não és o Cristo, nem Elias, nem o profeta?

26 João lhes respondeu, dizendo: Eu batizo com água, mas está um entre vós, a quem vós não conheceis;

27 este é aquele que vem após mim, que é antes de mim, cujos calçados eu não sou digno de desatar as correias.

28 Essas coisas aconteceram em Betábara, além do Jordão, onde João batizava.

29 No dia seguinte, João vê Jesus vindo até ele, e diz: Eis o Cordeiro de Deus, que carrega o pecado do mundo.

30 Este é aquele de quem eu disse: Depois de mim vem um homem que é superior a mim, porque ele era antes de mim.

31 E eu não o conhecia; mas, para que ele fosse revelado a Israel, por isso vim batizando com água.

32 João testemunhou, dizendo: Eu vi o Espírito descer do céu como uma pomba, e permaneceu sobre ele.

33 E eu não o conhecia; mas aquele que me enviou para batizar com água, este disse para mim: Aquele sobre quem vires descer o Espírito, e sobre ele permanecer, esse é o que batiza com o Espírito Santo.

34 E eu vi, e testemunho de que este é o Filho de Deus.

35 No dia seguinte, João estava novamente ali, com dois de seus discípulos;

36 e olhando para Jesus enquanto ele caminhava, disse: Eis o Cordeiro de Deus!

37 E os dois discípulos o ouviram falar, e eles seguiram a Jesus.

38 Então, Jesus virou-se, e vendo que o seguiam, disse-lhes: O que buscais? E eles disseram: Rabi (que traduzido significa: Mestre), onde tu moras?

39 Ele disse-lhes: Vinde, e vereis. Eles foram e viram onde morava, e permaneceram com ele aquele dia, porque era cerca da hora décima.

40 Um dos dois, que ouviram João *falar* e o seguiram, era André, irmão de Simão Pedro.

41 Ele encontra primeiro a seu próprio irmão Simão, e disse-lhe: Nós encontramos o Messias, que é (sendo interpretado) o Cristo.

42 E ele o trouxe a Jesus. E olhando Jesus para ele, disse: Tu és Simão, filho de Jonas; tu serás chamado Cefas, que traduzido significa: Uma pedra.

43 No dia seguinte, Jesus queria partir para a Galileia, e encontra a Filipe, e lhe diz: Segue-me.

44 Ora, Filipe era de Betsaida, cidade de André e Pedro.

45 Filipe encontra a Natanael, e lhe diz: Nós encontramos aquele de quem escreveram Moisés na lei, e os profetas: Jesus de Nazaré, filho de José.

46 E Natanael lhe disse: Pode haver coisa boa vinda de Nazaré? Filipe respondeu: Vem e vê.

47 Jesus vendo Natanael aproximar-se dele, disse a seu respeito: Eis um verdadeiro israelita, em quem não há engano!

48 Natanael lhe disse: De onde tu me conheces? Jesus respondeu, dizendo: Antes que Filipe te chamasse,

quando tu estavas debaixo da figueira, eu te vi.

49 Natanael respondeu, dizendo: Rabi, tu és o Filho de Deus;
tu és o Rei de Israel.

50 Jesus respondeu, dizendo: Porque eu te disse: Vi-te
debaixo da figueira, tu crês? Coisas maiores do que estas
verás.

51 E ele lhe disse: Na verdade, na verdade eu vos digo: De
agora em diante vereis o céu aberto, e os anjos de Deus
subindo e descendo em direção ao Filho do homem.

João
Capítulo 2

1 E no dia terceiro, houve um casamento em Caná da Galileia, e a mãe de Jesus estava lá;

2 e também foram convidados Jesus e seus discípulos para o casamento.

3 E, tendo acabado o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: Eles não têm vinho.

4 Jesus lhe disse: Mulher, que tenho eu contigo? Ainda não é chegada a minha hora.

5 Sua mãe disse aos serviçais: Tudo quanto ele vos disser, fazei-*o*.

6 E estavam ali postas seis talhas de pedra, do tipo usado pelos judeus para as purificações, e em cada uma cabiam duas ou três metretas.

7 Jesus lhes disse: Enchei de água as talhas. E eles as encheram até a borda.

8 E, ele lhes disse: Tirai agora, e levai ao mestre-sala. E eles *o* levaram.

9 Quando o mestre-sala provou a água tornada em vinho, não sabendo de onde viera, (mas os serviçais que haviam tirado a água o sabiam), o mestre-sala chamou o noivo,

10 e lhe disse: Todo homem , no princípio, apresenta bom vinho, e quando os homens já têm bebido bem, então o que é pior; *mas* tu guardaste o bom vinho até agora.

11 Esse começo de milagres fez Jesus em Caná da Galileia, e manifestou a sua glória; e os seus discípulos creram

nele.

12 Depois disto, ele desceu para Cafarnaum, ele, e sua mãe, e seus irmãos, e seus discípulos; e eles não ficaram ali por muitos dias.

13 E, estando próxima a páscoa dos judeus, Jesus subiu para Jerusalém.

14 E encontrou no templo aqueles que vendem bois, ovelhas e pombas, e os cambistas assentados;

15 e, tendo feito ele um chicote de pequenas cordas, expulsou todos do templo, e as ovelhas e os bois; e derramou o dinheiro dos cambistas, e derrubou as mesas,

16 e disse aos que vendiam as pombas: Tirai daqui estas coisas; não façais da casa de meu Pai casa de comércio.

17 E lembraram-se os seus discípulos de que está escrito: O zelo da tua casa me devorará.

18 Então, responderam os judeus, dizendo-lhe: Qual sinal tu nos mostras, vendo que tu fazes estas coisas?

19 Jesus lhes respondeu, dizendo: Destrua este templo, e em três dias eu o levantarei.

20 Então, disseram os judeus: Em quarenta e seis anos foi edificado este templo, e tu, em três dias, o levantarás?

21 Mas ele falava do templo de seu corpo.

22 Quando, pois, ele foi ressuscitado dentre os mortos, lembraram-se os seus discípulos de que ele dissera isto; e creram na escritura, e na palavra que Jesus disse.

23 Ora, estando ele em Jerusalém durante a festa da páscoa,
muitos creram no seu nome ao ver os milagres que ele
fazia.

24 Mas o próprio Jesus não se confiava a eles, porque
conhecia a todos *os homens*.

25 E não necessitava de que alguém desse testemunho de
homem, porque ele conhecia o que havia no homem.

CAPÍTULO 3

1 Havia entre os fariseus um homem chamado Nicodemos,
um governante dos judeus;

2 este veio de noite a Jesus, e lhe disse: Rabi, nós sabemos
que és mestre vindo de Deus; porque nenhum homem
pode fazer estes milagres que tu fazes, se Deus não
estiver com ele.

3 Respondeu-lhe Jesus, dizendo: Na verdade, na verdade
eu te digo: Se um homem não nascer de novo, ele não
pode ver o reino de Deus.

4 Nicodemos disse a ele: Como pode um homem nascer,
sendo ele velho? Pode entrar pela segunda vez no ventre
de sua mãe, e nascer?

5 Jesus respondeu: Na verdade, na verdade eu te digo: Se
um homem não nascer da água e *do* Espírito, ele não
pode entrar no reino de Deus.

6 O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do
Espírito é espírito.

7 Não te admires de eu te haver dito: Necessário vos é
nascer de novo.

8 O vento sopra onde quer, e tu ouves o seu som, mas não
sabes de onde vem, e para onde vai; assim é todo o que é
nascido do Espírito.

9 Nicodemos respondeu e lhe disse: Como pode ser estas
coisas?

10 Jesus respondeu e disse-lhe: Tu és mestre em Israel e
não entendes estas coisas?

11 Na verdade, na verdade eu te digo que nós falamos o que
sabemos, e testemunhamos o que temos visto; e não
aceitais o nosso testemunho.

12 Se eu vos falei de coisas terrenas, e vós não credes, como
crereis, se eu vos falar *das* coisas celestiais?

13 E nenhum homem subiu ao céu, senão aquele que desceu
do céu, o Filho do homem que está no céu.

14 E como Moisés levantou a serpente no deserto, assim
importa que o Filho do homem seja levantado;

15 para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a
vida eterna.

16 Porque Deus amou tanto ao mundo que ele deu o seu
Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça,
mas tenha a vida eterna.

17 Porque Deus não enviou o seu Filho ao mundo para
condenar o mundo, mas para que o mundo possa ser
salvo através dele.

18 Quem crê nele não é condenado; mas quem não crê já
está condenado, porque não creu no nome do unigênito
Filho de Deus.

19 E a condenação é esta: Que a luz veio ao mundo, e os
homens amaram mais as trevas do que a luz, porque os
seus atos eram maus.

20 Porque todo aquele que faz o mal odeia a luz, e não vem
para a luz, para que os seus atos não sejam reprovados.

21 Mas quem pratica a verdade vem para a luz, para que os
seus atos possam ser manifestos, pois eles são forjados

em Deus.

22 Após estas coisas Jesus foi com os seus discípulos para a terra da Judeia; e estava ali com eles e batizava.

23 E João batizava também em Enom, junto a Salim, porque havia ali muitas águas; e eles vinham, e eram batizados.

24 Porque ainda João não tinha sido lançado na prisão.

25 Então, levantou-se uma questão entre *alguns* dos discípulos de João e os judeus acerca da purificação.

26 E foram ter com João e disseram-lhe: Rabi, aquele que estava contigo além do Jordão, do qual tens dado testemunho, eis que está batizando, e todos *os homens* vão até ele.

27 João respondeu e disse: O homem não pode receber coisa alguma, se lhe não for dada do céu.

28 Vós mesmos me sois testemunhas de que eu disse: Eu não sou o Cristo, mas sou enviado adiante dele.

29 Aquele que tem a noiva é o noivo, mas o amigo do noivo, que está presente e o ouve, alegra-se muito com a voz do noivo. Esta minha alegria está cumprida.

30 Ele deve crescer, mas eu *devo* diminuir.

31 Aquele que vem de cima é sobre todos, aquele que está na terra é da terra, e fala da terra; aquele que vem do céu é sobre todos.

32 E o que ele tem visto e ouvido, isso ele testifica; e nenhum homem aceita o seu testemunho.

33 Aquele que tem recebido seu testemunho, estabeleceu o selo dele que Deus é verdadeiro.

34 Pois aquele que Deus enviou fala as palavras de Deus, porque Deus não *lhe* dá o Espírito por medida.

35 O Pai ama ao Filho, e tem dado todas as coisas em suas mãos.

36 Aquele que crê no Filho tem a vida eterna; e aquele que não crê no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus permanece sobre ele.

CAPÍTULO 4

1 Portanto, quando o Senhor soube que os fariseus tinham ouvido que Jesus fazia e batizava mais discípulos do que João,

2 (embora o próprio Jesus não tenha batizado, mas os seus discípulos),

3 ele deixou a Judeia, e partiu novamente para a Galileia.

4 E era-lhe necessário passar por Samaria.

5 Então ele chega a uma cidade de Samaria, que é chamada Sicar, perto das terras que Jacó deu a seu filho José.

6 Ora, o poço de Jacó estava ali. Jesus, pois, cansado da sua viagem, assentou-se assim junto do poço, *e* era cerca da hora sexta.

7 Então veio uma mulher de Samaria para tirar água. Disse-lhe Jesus: Dá-me de beber.

8 (Pois seus discípulos tinham ido à cidade para comprar alimento).

9 Então, disse-lhe a mulher samaritana: Como é que tu, sendo um judeu, pedes de beber a mim, que sou mulher de Samaria? Porque os judeus não se relacionam com os samaritanos.

10 Jesus respondeu e disse-lhe: Se tu conheceras o dom de Deus, e quem é o que te diz: Dá-me de beber, tu lhe pedirias, e ele te daria água viva.

11 Disse-lhe a mulher: Senhor, tu não tens com que a tirar, e

o poço é fundo; onde, pois, tens a água viva?

12 És tu maior do que Jacó, o nosso pai, que nos deu o poço, do qual ele mesmo bebeu, e os seus filhos, e o seu gado?

13 Jesus respondeu e disse-lhe: Qualquer que beber desta água terá sede novamente;

14 mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede, mas a água que eu lhe der, se fará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna.

15 Disse-lhe a mulher: Senhor, dá-me dessa água, para que eu não tenha sede e não venha aqui tirá-la.

16 Disse-lhe Jesus: Vai, chama o teu marido e vem cá.

17 A mulher respondeu e disse: Eu não tenho marido. Disse-lhe Jesus: Tu disseste bem: Eu não tenho marido;

18 porque tu tiveste cinco maridos, e o que agora tens não é teu marido; isso disseste com verdade.

19 Disse-lhe a mulher: Senhor, Eu vejo que tu és um profeta.

20 Nossos pais adoraram neste monte, e vós dizeis que é em Jerusalém o lugar onde o homem deve adorar.

21 Disse-lhe Jesus: Mulher, crê-me, a hora vem, em que nem neste monte, nem em Jerusalém adorareis o Pai.

22 Vós adorais o que não conheceis, nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação é dos judeus.

23 Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade, porque o Pai procura a tais para adorá-lo.

24 Deus é um Espírito, e os que o adoram devem adorá-*lo* em espírito e em verdade.

25 A mulher disse-lhe: Eu sei que vem o Messias, que se chama o Cristo; quando ele vier, nos anunciará todas as coisas.

26 Jesus disse-lhe: Eu *o* sou, o que fala contigo.

27 E nisto vieram os seus discípulos e maravilharam-se de que ele estivesse falando com a mulher; todavia, nenhum homem lhe disse: O que tu procuras? Ou: Por que tu falas com ela?

28 A mulher então, deixou o seu cântaro, e foi no caminho da cidade, e disse aos homens:

29 Vinde, vede um homem que me disse todas as coisas que eu tenho feito; não é este o Cristo?

30 Então, eles saíram da cidade e foram até ele.

31 Enquanto isso os seus discípulos lhe suplicavam, dizendo: Mestre, come.

32 Mas ele lhes disse: Eu tenho um alimento para comer, que vós não conheceis.

33 Portanto, os discípulos diziam uns aos outros: Acaso algum homem lhe trouxe *algo* de comer?

34 Jesus disse-lhes: O meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou, e completar a sua obra.

35 Não dizeis vós: Ainda há quatro meses, e *então* virá a colheita? Eis que eu vos digo: Levantai os vossos olhos, e vede os campos, porque eles já estão brancos para a colheita.

36 E o que ceifa recebe salário, e ajunta fruto para a vida eterna; para que o que semeia e o que ceifa possam juntamente se regozijar.

37 Porque nisto é verdadeiro o ditado: Um é o que semeia, e outro, o que ceifa.

38 Eu vos enviei a ceifar onde vós não trabalhastes; outros homens trabalharam, e vós entrastes no seu trabalho.

39 E muitos samaritanos daquela cidade creram nele, por causa da palavra da mulher, que testificou: Ele me disse tudo que eu tenho feito.

40 Assim então os samaritanos foram até ele, e pediram-lhe que ficasse com eles; e ele ficou ali dois dias.

41 E muitos mais creram por causa da sua própria palavra;

42 e diziam à mulher: Já não é pelo que disseste que nós cremos; porque nós mesmos *o* temos ouvido, e sabemos que este é verdadeiramente o Cristo, o Salvador do mundo.

43 Ora, após os dois dias, ele partiu de lá, e foi para a Galileia.

44 Porque Jesus mesmo testificou que um profeta não tem honra na sua própria terra.

45 Então, quando ele chegou à Galileia, os galileus o receberam, porque viram todas as coisas que fizera em Jerusalém no dia da festa; porque também eles foram à festa.

46 Assim Jesus veio novamente a Caná da Galileia, onde ele da água fizera vinho. E havia ali um nobre, cujo filho estava enfermo em Cafarnaum.

47 Ouvindo este que Jesus vinha da Judeia para a Galileia, foi até ele e pediu-lhe para descer e curar o seu filho, porque ele já estava à morte.

48 Então, Jesus lhe disse: Se não virdes sinais e maravilhas,

não crereis.

49 O nobre disse-lhe: Senhor, desce, antes que meu filho morra.

50 Disse-lhe Jesus: Vai pelo teu caminho, o teu filho vive. E o homem creu na palavra que Jesus lhe disse, e ele foi em seu caminho.

51 E, enquanto ele descia, saíram-lhe ao encontro os seus servos e *lhe* contaram dizendo: O teu filho vive.

52 Perguntou-lhes, pois, a que hora ele começara a melhorar; e disseram-lhe: Ontem à sétima hora a febre o deixou.

53 Assim o pai reconheceu que *foi* na mesma hora em que Jesus lhe dissera: O teu filho vive; e creu ele, e toda a sua casa.

54 Este foi o segundo milagre *que* Jesus fez, quando ele ia da Judeia para a Galileia.

João
Capítulo 5

1 Depois disso, havia uma festa dos judeus, e Jesus subiu para Jerusalém.

2 Ora, em Jerusalém, próximo ao *mercado* das ovelhas, há um tanque, que é chamado na língua hebraica Betesda, o qual tem cinco alpendres.

3 Nestes jazia grande multidão de pessoas enfermas, cegos, mancos e paralíticos, esperando o movimento da água.

4 Pois um anjo descia em certo tempo ao tanque, e agitava a água; aquele, pois, que primeiro entrava na água, após ter sido agitada, sarava de qualquer enfermidade que ele tivesse.

5 E ali estava um certo homem, que tinha uma enfermidade há trinta e oito anos.

6 E Jesus, vendo este deitado e sabendo que ele estava *neste estado* havia muito tempo, disse-lhe: Tu queres ficar são?

7 O homem enfermo respondeu-lhe: Senhor, eu não tenho homem algum que me coloque no tanque quando a água é agitada; mas, enquanto eu vou, desce outro antes de mim.

8 Jesus disse-lhe: Levanta-te, toma o teu leito, e anda.

9 E, imediatamente o homem ficou são, e tomou o seu leito, e andou; e aquele dia era o shabat.

10 Então, os judeus disseram àquele que tinha sido curado: É dia do shabat, não te é lícito carregar *teu* leito.

11 Ele respondeu-lhes: Aquele que me curou, ele mesmo disse: Toma o teu leito, e anda.

12 Então eles perguntaram: Quem é o homem que te disse: Toma o teu leito, e anda?

13 E o que fora curado não sabia quem era, porque Jesus havia se afastado, por causa da multidão naquele lugar.

14 Depois, Jesus encontrou-o no templo e disse-lhe: Eis que tu já estás são; não peques mais, para que te não aconteça coisa pior.

15 O homem partiu, e contou aos judeus que era Jesus o que o curara.

16 E por isso os judeus perseguiam a Jesus, e buscavam matá-lo, porque ele fazia essas coisas no dia do shabat.

17 Mas Jesus lhes respondeu: Meu Pai trabalha até agora, e eu também trabalho.

18 Portanto, os judeus ainda mais procuravam matá-lo, porque não só violava o shabat, mas também dizia que Deus era seu Pai, fazendo-se igual a Deus.

19 Então, respondeu Jesus e disse-lhes: Na verdade, na verdade eu vos digo: O Filho não pode fazer nada por si mesmo, a não ser o que vê o Pai fazendo; porque todas as coisas que ele faz, o Filho também da mesma forma o faz.

20 Porque o Pai ama ao Filho, e mostra-lhe todas as coisas que ele mesmo faz; e ele lhe mostrará maiores obras do que estas, para que vos maravilheis.

21 Porque assim como o Pai levanta os mortos e *os* vivifica,

assim também o Filho vivifica aqueles que quer.

22 Porque o Pai a nenhum homem julga, mas confiou ao
Filho todo o julgamento;

23 para que todos *os homens* honrem o Filho, assim como
honram o Pai. Quem não honra o Filho, não honra o Pai
que o enviou.

24 Na verdade, na verdade eu vos digo: Quem ouve a minha
palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, e
não entrará em condenação, mas já passou da morte para
a vida.

25 Na verdade, na verdade eu vos digo: Vem a hora, e agora
é, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus, e os
que a ouvirem viverão.

26 Porque assim como o Pai tem vida em si mesmo, assim
deu ao Filho ter vida em si mesmo.

27 E deu-lhe autoridade para também executar julgamento,
porque ele é o Filho do homem.

28 Não vos maravilheis disso, porque vem a hora em que
todos os que estão nos sepulcros ouvirão a sua voz,

29 e sairão os que fizeram o bem para a ressurreição da vida,
e os que fizeram o mal para a ressurreição da
condenação.

30 Eu não posso fazer nada por mim mesmo; como eu ouço,
eu julgo; e o meu juízo é justo, porque não busco a minha
própria vontade, mas a vontade do Pai que me enviou.

31 Se eu der testemunho de mim mesmo, o meu testemunho
não é verdadeiro.

32 Há outro que dá testemunho de mim, e eu sei que o testemunho que ele dá de mim é verdadeiro.

33 Vós mandastes a João, e ele deu testemunho da verdade.

34 Eu, porém, não recebo testemunho vindo de homem, mas eu digo estas coisas, para que possais ser salvos.

35 Ele era a luz que iluminava e resplandecia, e vós quisestes alegrar-vos por um pouco de tempo com a sua luz.

36 Mas eu tenho um testemunho maior do que *o* de João; porque as obras que o Pai me deu para realizar, essas obras que eu faço testemunham de mim, que o Pai me enviou.

37 E o próprio Pai, que me enviou, tem dado testemunho de mim. Vós nunca ouvistes a sua voz, nem vistes a sua forma.

38 E a sua palavra não permanece em vós, porque vós não credes naquele que ele enviou.

39 Examinai as escrituras; porque nelas pensai que tendes a vida eterna; e são elas que testificam de mim.

40 E não quereis vir a mim para terdes vida.

41 Eu não recebo honra dos homens.

42 Mas eu vos conheço e sei que não tendes em vós o amor de Deus.

43 Eu vim em nome de meu Pai, e não me recebeis; se outro vier em seu próprio nome, a esse recebereis.

44 Como podeis crer, vós que recebeis honra uns dos outros, e não buscais a honra que *vem* só de Deus?

45 Não penseis que eu vos hei de acusar para o Pai; há *um* que vos acusa, Moisés, em quem vós confiais.

46 Porque se vós crêsseis em Moisés, teriam crido em mim, porque de mim ele escreveu.

47 Mas, se não credes nos seus escritos, como crereis nas minhas palavras?

CAPÍTULO 6

1 Após estas coisas Jesus partiu para o outro lado do mar da Galileia, que é o *mar* de Tiberíades.

2 E uma grande multidão o seguia, porque eles viam seus milagres que operava sobre os enfermos.

3 E Jesus subiu ao monte, e assentou-se ali com os seus discípulos.

4 E a páscoa, a festa dos judeus, estava próxima.

5 Então Jesus levantando os *seus* olhos e vendo que uma grande multidão vinha até ele, disse a Filipe: Onde nós compraremos pão, para que estes possam comer?

6 Mas dizia isso para pôr à prova; porque ele bem sabia o que ia fazer.

7 Filipe respondeu-lhe: Duzentos denários de pão não são o suficiente, para que cada um deles tome um pouco.

8 Um dos seus discípulos, André, irmão de Simão Pedro, disse-lhe:

9 Está aqui um rapaz que tem cinco pães de cevada e dois pequenos peixes; mas o que é isso para tantos?

10 E disse Jesus: Fazei os homens se assentarem. E havia muita grama naquele lugar. Assim os homens se sentaram, em número de aproximadamente cinco mil.

11 E Jesus tomou os pães, e havendo dado graças, ele distribuiu para os discípulos, e os discípulos, para os que estavam assentados; e do mesmo modo os peixes, quanto eles queriam.

12 E, quando estavam saciados, ele disse aos seus discípulos: Recolhei os pedaços que sobraram, para que nada se perca.

13 Recolheram, pois, e encheram doze cestos de pedaços dos cinco pães de cevada, que sobejaram aos que haviam comido.

14 Então, vendo aqueles homens o milagre que Jesus tinha feito, diziam: Este é verdadeiramente o profeta que devia vir ao mundo.

15 Percebendo, pois, Jesus que estavam prestes a vir e levá-lo à força para o fazerem rei, ele partiu novamente sozinho para o monte.

16 E, chegando à tarde, os seus discípulos desceram para o mar.

17 E, entrando no barco, foram para o mar em direção a Cafarnaum. E já era escuro, e Jesus ainda não tinha vindo até eles.

18 E o mar se levantou, porque um grande vento assoprava.

19 Tendo, pois, remado uns vinte e cinco ou trinta estádios, eles viram Jesus andando sobre o mar, e aproximando-se do barco, e eles ficaram com medo.

20 Mas ele lhes disse: Sou eu; não temais.

21 Então eles de boa vontade o receberam no barco; e imediatamente o barco chegou à terra para onde iam.

22 No dia seguinte, quando a multidão que ficara no outro

lado do mar viu que não havia ali nenhum outro barco, exceto aquele no qual seus discípulos haviam entrado, e que Jesus não entrara com seus discípulos naquele barco, mas *que* os seus discípulos tinham ido sós;

23 (contudo, outros barcos haviam chegado de Tiberíades para perto do lugar onde comeram o pão, após o Senhor ter dado graças);

24 portanto, vendo a multidão que Jesus não estava ali, nem os seus discípulos, eles também embarcaram, e foram a Cafarnaum, em busca de Jesus.

25 E, achando-o no outro lado do mar, disseram-lhe: Rabi, quando tu chegaste aqui?

26 Jesus respondeu e disse-lhes: Na verdade, na verdade eu vos digo que me buscais, não porque vistes milagres, mas porque comestes do pão, e vos saciastes.

27 Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela comida que dura para a vida eterna, a qual o Filho do homem vos dará; porque a ele Deus o Pai, o selou.

28 Então, lhe disseram: O que devemos fazer, para realizar as obras de Deus?

29 Jesus respondeu e disse-lhes: Esta é a obra de Deus: que creiais naquele que ele enviou.

30 Disseram-lhe, pois: Que sinal, pois, fazes tu, para que o vejamos e creiamos em ti? O que tu operas?

31 Nossos pais comeram o maná no deserto, como está escrito: Deu-lhes a comer o pão do céu.

32 Então Jesus disse: Na verdade, na verdade eu vos digo: Moisés não vos deu o pão do céu, mas meu Pai vos dá o verdadeiro pão do céu.

33 Porque o pão de Deus é aquele que desce do céu, e dá vida ao mundo.

34 Então disseram-lhe: Senhor, dá-nos sempre desse pão.

35 E Jesus lhes disse: Eu sou o pão da vida; aquele que vem a mim nunca terá fome, e quem crê em mim nunca terá sede.

36 Mas eu vos digo: Que vós também me tendes visto, mas não credes.

37 Todo aquele que meu Pai me dá, virá a mim; e o que vem a mim, de modo algum o lançarei fora.

38 Porque eu desci do céu, não para fazer a minha própria vontade, mas a vontade daquele que me enviou.

39 E esta é a vontade do Pai que me enviou: que nenhum de todos aqueles que me deu se perca, mas que o ressuscite no último dia.

40 E esta é a vontade daquele que me enviou: que todo aquele que vê o Filho e crê nele, possa ter a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia.

41 Então os Judeus murmuravam dele, porque ele dissera: Eu sou o pão que desceu do céu.

42 E eles diziam: Não é este Jesus, o filho de José, cujo pai e mãe nós conhecemos? Como, então, ele diz: Eu desci do céu?

43 Portanto, Jesus respondendo, disse-lhes: Não murmureis entre vós.

44 Ninguém pode vir a mim, se o Pai, que me enviou, não o trouxer; e eu o ressuscitarei no último dia.

45 Está escrito nos profetas: E eles serão todos ensinados

por Deus. Portanto, cada homem que ouviu e aprendeu do pai, vem a mim.

46 Não que algum homem tenha visto ao Pai, senão aquele que é de Deus, este tem visto ao Pai.

47 Na verdade, na verdade eu vos digo: Aquele que crê em mim tem a vida eterna.

48 Eu sou o pão da vida.

49 Vossos pais comeram o maná no deserto e morreram.

50 Este é o pão que desce do céu, para que o homem que dele comer não morra.

51 Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se algum homem comer desse pão, ele viverá para sempre; e o pão que eu darei é a minha carne, a qual eu darei pela vida do mundo.

52 Portanto, os judeus discutiram entre si, dizendo: Como poderia nos dar este homem a *sua* carne para comer?

53 Então Jesus lhes disse: Na verdade, na verdade eu vos digo: Se não comerdes a carne do Filho do homem, e não beberdes o seu sangue, não tereis vida em vós mesmos.

54 Quem come a minha carne, e bebe o meu sangue, tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia.

55 Porque a minha carne verdadeiramente é comida, e o meu sangue verdadeiramente é bebida.

56 Quem come a minha carne, e bebe o meu sangue, permanece em mim, e eu nele.

57 Assim como o Pai, que vive, me enviou, e eu vivo pelo Pai; assim quem de mim se alimenta também viverá por mim.

58 Este é o pão que desceu do céu; não é o caso de vossos

pais, que comeram o maná e morreram; quem comer este pão viverá para sempre.

59 Estas coisas ele disse ensinando na sinagoga em Cafarnaum.

60 Portanto, muitos dos seus discípulos, ouvindo *isso*, disseram: Este é um discurso duro, quem o pode ouvir?

61 Sabendo, pois, Jesus em si mesmo que os seus discípulos murmuravam sobre isto, ele disse-lhes: Isto vos ofende?

62 *O que* seria, se vós vísseis o Filho do homem subir para onde estava antes?

63 O espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos falo, *elas* são espírito, e *elas* são vida.

64 Mas há alguns de vós que não creem. Porque Jesus conhecia desde o princípio aqueles que não criam, e quem deveria o trair.

65 E ele dizia: Por isso, eu vos disse que nenhum homem pode vir a mim, a não ser que lhe fosse dado por meu Pai.

66 Desde daquele *momento*, muitos dos seus discípulos retrocederam, e não andavam mais com ele.

67 Então, disse Jesus aos doze: Quereis vós também ir embora?

68 Então, Simão Pedro respondeu-lhe: Senhor, para quem iremos nós? Tu tens as palavras da vida eterna.

69 E nós cremos e estamos certos de que tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.

70 Respondeu-lhe Jesus: Não escolhi os doze de vós? E um de vós é um diabo.

71 Ele falava de Judas Iscariotes, *filho* de Simão, porque este deveria traí-lo, sendo um dos doze.

CAPÍTULO 7

1 Depois dessas coisas, Jesus andava pela Galileia; porque ele não queria andar pela Judeia, pois os judeus procuravam matá-lo.

2 Ora, estava próxima a festa dos tabernáculos dos judeus.

3 Portanto, os seus irmãos disseram-lhe: Parte daqui e vai para a Judeia, para que também os teus discípulos vejam as obras que tu fazes.

4 Porque não *há* homem *que* faça coisa alguma em secreto, e que procure ser conhecido publicamente. Se tu fazes essas coisas, mostra-te ao mundo.

5 Porque nem seus irmãos acreditavam nele.

6 Então, disse-lhes Jesus: Ainda não é chegado o meu tempo; mas o vosso tempo sempre está pronto.

7 O mundo não vos pode odiar, mas a mim odeia, porquanto dele dou testemunho, que são más as suas obras.

8 Subi vós à festa; eu ainda não subirei à esta festa, porque o meu tempo ainda não está cumprido.

9 E, tendo dito estas palavras, ele permaneceu na Galileia.

10 Mas, quando seus irmãos já tinham subido, ele também subiu para a festa, não em público, mas como que secretamente.

11 Então os Judeus o buscavam na festa e diziam: Onde está ele?

12 E havia muita murmuração entre a multidão a respeito

dele; porque alguns diziam: Ele é um bom homem; e outros diziam: Não, pois ele engana o povo.

13 Todavia, nenhum homem falava dele publicamente, por medo dos judeus.

14 Ora, na metade da festa, Jesus subiu ao templo, e ensinava.

15 E os judeus se maravilhavam, dizendo: Como conhece este homem letras, não as tendo aprendido?

16 Jesus respondeu e disse-lhes: A minha doutrina não é minha, mas daquele que me enviou.

17 Se algum homem quiser fazer a vontade dele, há de saber da doutrina, se ela é de Deus, ou *se* falo de mim mesmo.

18 Quem fala de si mesmo busca a sua própria glória; mas o que busca a glória daquele que o enviou, esse é verdadeiro, e não há nele injustiça.

19 Não vos deu Moisés a lei? E, *ainda assim*, nenhum de vós cumpre a lei. Por que procurais matar-me?

20 A multidão respondeu e disse: Tu tens um demônio, quem procura matar-te?

21 Jesus respondeu e disse-lhes: Eu fiz uma obra, e todos vos maravilhais.

22 Portanto, Moisés vos deu a circuncisão (não porque é de Moisés, mas dos pais); e no dia do shabat circuncidais um homem.

23 Se o homem recebe a circuncisão no dia do shabat, para que a lei de Moisés não seja violada, como vos irritais comigo, porque no dia do shabat eu fiz um homem inteiramente são?

24 Não julgueis segundo a aparência, mas julgai segundo o reto juízo.

25 Então, alguns dos de Jerusalém diziam: Não é este que eles procuram matar?

26 Mas eis que ele fala publicamente, e nada lhe dizem. Porventura, sabem os governantes que este é verdadeiramente o Cristo?

27 Entretanto, nós sabemos de onde este homem é; mas quando vier o Cristo, nenhum homem saberá de onde ele é.

28 Então, clamava Jesus no templo enquanto ensinava, dizendo: Vós me conheceis e sabeis de onde sou; e eu não vim de mim mesmo, mas aquele que me enviou é verdadeiro, o qual vós não conheceis.

29 Mas eu conheço-o; porque dele eu sou, e ele me enviou.

30 Então, eles buscavam prendê-lo; mas nenhum homem lançou mão dele, porque ainda não era chegada a sua hora.

31 E muitos da multidão creram nele e diziam: Quando o Cristo vier, ele fará ainda mais milagres do que os que este *homem* tem feito?

32 Os fariseus ouviram a multidão murmurar essas coisas a respeito dele; e os fariseus e os principais sacerdotes enviaram oficiais para o prenderem.

33 Então, disse-lhes Jesus: Ainda por um pouco de tempo eu estou convosco, e *então* eu vou para aquele que me enviou.

34 Vós me buscareis, e não *me* achareis; e onde eu estou, vós não podeis vir.

35 Disseram, pois, os judeus uns para os outros: Para onde
ele irá que não o acharemos? Ele irá para os dispersos
entre os gentios, e ensinará os gentios?

36 Que *tipo de* palavra é esta que ele disse: Vós me
buscareis, e não *me* achareis; e onde eu estou, vós não
podeis vir?

37 No último dia, o grande *dia* da festa, Jesus pôs-se em pé e
clamou, dizendo: Se algum homem tem sede, deixai-o vir
a mim, e beber.

38 Quem crê em mim, como diz a escritura, do seu ventre
fluirão rios de água viva.

39 (Mas isso ele falou do Espírito, que haviam de receber os
que nele cressem; porque o Espírito Santo ainda não fora
dado, pois Jesus ainda não tinha sido glorificado).

40 Então, muitos da multidão, ouvindo este dizer, diziam:
Verdadeiramente, este é o Profeta.

41 Outros diziam: Este é o Cristo. Mas diziam outros: Virá o
Cristo da Galileia?

42 Não diz a escritura que o Cristo vem da semente de Davi,
e da cidade de Belém, de onde era Davi?

43 Assim, houve uma divisão entre o povo por causa dele.

44 E alguns deles queriam prendê-lo, mas nenhum homem
lhe pôs as mãos.

45 Então, os oficiais foram até os principais sacerdotes e
fariseus, e eles lhes perguntaram: Por que não o
trouxestes?

46 Responderam os oficiais: Nunca homem algum falou
assim como este homem.

47 Então responderam-lhes os fariseus: Vós também fostes enganados?

48 Alguém dos governantes ou dos fariseus acreditou nele?

49 Mas esta multidão, que não sabe a lei, é maldita.

50 Nicodemos (o que de noite fora até Jesus, sendo um deles) disse-lhes:

51 Porventura, julga a nossa lei *algum* homem sem primeiro ouvi-lo e ter conhecimento do que ele fez?

52 Eles responderam, e disseram-lhe: És tu também da Galileia? Examina e vê; porque da Galileia não se levanta profeta.

53 E cada homem foi para sua própria casa.

CAPÍTULO 8

1 Jesus foi para o monte das Oliveiras.

2 E, pela manhã cedo, ele voltou novamente ao templo, e todo o povo vinha até ele; e, assentando-se, os ensinava.

3 E os escribas e fariseus trouxeram-lhe uma mulher pega em adultério, e, colocando-a no meio de todos,

4 disseram-lhe: Mestre, esta mulher foi apanhada em adultério, no próprio ato.

5 Ora, Moisés nos ordena na lei que tais sejam apedrejadas; mas tu, o que dizes?

6 Isso eles diziam, tentando-o, para poderem ter do que o acusar. Jesus, porém, inclinando-se, escrevia com *seu* dedo no chão, *como se não os ouvisse.*

7 Então, quando eles continuaram a perguntar-lhe, ele levantando-se, disse-lhes: Aquele que dentre vós está sem pecado seja o primeiro que lhe atire uma pedra.

8 E, tornando a inclinar-se, escrevia no chão.

9 E eles ouvindo *isto*, sendo condenados por *sua própria* consciência, saíram um a um, começando no mais velho, *até* o último; e Jesus foi deixado sozinho, e a mulher em pé no meio.

10 Tendo Jesus se levantado, e não vendo ninguém senão a mulher, ele disse-lhe: Mulher, onde estão aqueles teus acusadores? Nenhum homem te condenou?

11 E ela disse: Nenhum homem, Senhor. E disse-lhe Jesus: Nem eu te condeno; vai-te, e não peques mais.

12 Então, Jesus tornou a falar-lhes, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida.

13 Disseram-lhe, pois, os fariseus: Tu dás testemunho de ti mesmo; o teu testemunho não é verdadeiro.

14 Jesus respondeu, e disse-lhes: Embora eu dê testemunho de mim mesmo, o meu testemunho é verdadeiro; porque eu sei de onde vim, e para onde eu vou; mas vós não podeis dizer de onde vim, nem para onde eu vou.

15 Vós julgais segundo a carne, eu a nenhum homem julgo.

16 E, mesmo que eu julgue, o meu juízo é verdadeiro; porque não sou eu só, mas eu e o Pai que me enviou.

17 Isto também está escrito na vossa lei, que o testemunho de dois homens é verdadeiro.

18 Sou eu que dou testemunho de mim mesmo, e o Pai que me enviou dá testemunho de mim.

19 Então, lhe disseram: Onde está teu Pai? Jesus respondeu: Vós não me conheceis a mim, nem a meu Pai; se vós me conhecêsseis, também conheceríeis a meu Pai.

20 Essas palavras proferiu Jesus na tesouraria, enquanto ensinava no templo; e nenhum homem lhe pôs as mãos, porque ainda não era chegada a sua hora.

21 Então, Jesus disse-lhes novamente: Eu vou pelo meu caminho, e buscar-me-eis, e morrereis no vosso pecado; para onde eu vou, vós não podeis ir.

22 Então, disseram os judeus: Será que ele vai matar-se a si mesmo? Porque ele diz: Para onde eu vou, vós não

podeis ir.

23 E ele dizia-lhes: Vós sois de baixo, eu sou de cima; vós sois deste mundo, eu não sou deste mundo.

24 Por isso, eu vos disse que morrereis em vossos pecados; porque se não crerdes que Eu Sou Ele, morrereis em vossos pecados.

25 Disseram-lhe, então: Quem és tu? E Jesus lhes disse: Isso *mesmo* que já desde o princípio vos disse.

26 Eu tenho muitas coisas que dizer e julgar sobre vós; mas aquele que me enviou é verdadeiro, e o que dele ouvi, isso eu falo ao mundo.

27 Eles não compreenderam que ele lhes falava do Pai.

28 Disse-lhes, então, Jesus: Quando tiverdes levantado o Filho do homem, então sabereis que Eu Sou Ele, e *que* nada faço de mim mesmo; mas como o meu Pai me ensinou, falo estas coisas.

29 E aquele que me enviou está comigo; o Pai não me tem deixado sozinho, porque eu faço sempre as coisas que lhe agradam.

30 Falando ele essas coisas, muitos creram nele.

31 Então, dizia Jesus aos judeus que nele creram: Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sois meus discípulos,

32 e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.

33 Eles responderam-lhe: Nós somos a semente de Abraão, e nunca fomos escravos de nenhum homem; como dizes tu: Sereis feito livres?

34 Respondeu-lhes Jesus: Na verdade, na verdade eu vos

digo: Todo aquele que comete pecado é servo do pecado.

35 E o servo não permanece para sempre na casa; *mas* o Filho permanece para sempre.

36 Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.

37 Eu sei que sois semente de Abraão; contudo, procurais matar-me, porque a minha palavra não encontra lugar em vós.

38 Eu falo do que eu vi com meu Pai; e vós fazeis o que vistes com vosso pai.

39 Eles responderam e disseram-lhe: Nosso pai é Abraão. Jesus disse-lhes: Se fôsseis filhos de Abraão, faríeis as obras de Abraão.

40 Procurais agora matar-me, a mim, o, homem que vos tem dito a verdade, que tenho ouvido de Deus; isso Abraão não fez.

41 Vós fazeis as obras de vosso pai. Disseram-lhe, então: Nós não nascemos da fornicação, nós temos um Pai, Deus.

42 Disse-lhes, pois, Jesus: Se Deus fosse o vosso Pai, vós me amaríeis; pois eu procedo e vim de Deus, não vim de mim mesmo, mas ele me enviou.

43 Por que não entendeis a minha linguagem? Por não poderdes ouvir a minha palavra.

44 Vós sois de *vosso* pai, o diabo, e quereis satisfazer os desejos de vosso pai. Ele foi homicida desde o princípio, e não permaneceu na verdade, porque não há verdade nele. Quando ele fala mentira, fala do que lhe é próprio; porque é um mentiroso, e pai dela.

45 E porque eu *vos* digo a verdade, não acreditais em mim.

46 Quem dentre vós me convence de pecado? E se eu vos digo a verdade, por que não credes em mim?

47 Quem é de Deus escuta as palavras de Deus; por isso, vós não *as* escutais, porque não sois de Deus.

48 Então responderam os judeus e disseram-lhe: Não dizemos nós bem que és samaritano, e que tens demônio?

49 Jesus respondeu: Eu não tenho demônio, mas eu honro a meu Pai, e vós me desonrais.

50 Eu não busco a minha glória; há um que a busque e julgue.

51 Na verdade, na verdade eu vos digo: Se um homem guardar a minha palavra, nunca verá a morte.

52 Então, disseram-lhe os judeus: Agora nós sabemos que tu tens demônio. Morreu Abraão, e os profetas; e tu dizes: Se algum homem guardar a minha palavra, ele nunca provará a morte.

53 És tu maior do que o nosso pai Abraão, que morreu? E os profetas, que morreram, quem pretendes ser tu?

54 Jesus respondeu: Se eu me honro a mim mesmo, a minha honra nada é; quem me honra é meu Pai, o qual dizeis que é vosso Deus.

55 E vós não o conheceis, mas eu conheço-o; e se eu disser que não o conheço, eu serei mentiroso como vós; mas eu conheço-o e guardo a sua palavra.

56 Vosso pai Abraão regozijou-se de ver o meu dia; e viu-*o*, e alegrou-se.

57 Disseram-lhe então os judeus: Tu ainda não tens cinquenta anos e viste Abraão?

58 Disse-lhes Jesus: Na verdade, na verdade eu vos digo: Antes que Abraão existisse, eu sou.

59 Então eles pegaram pedras para lhe atirarem; mas Jesus ocultou-se, e saiu do templo, indo pelo meio deles, e assim partiu.

Capítulo 9

1 E quando Jesus passou, viu um homem que era cego de nascença.

2 E os seus discípulos lhe perguntaram, dizendo: Mestre, quem pecou, para que ele nascesse cego, este homem ou seus pais?

3 Jesus respondeu: Nem este homem pecou, nem seus pais; mas para que nele se manifestassem as obras de Deus.

4 Eu devo fazer as obras daquele que me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando nenhum homem pode trabalhar.

5 Enquanto eu estou no mundo, eu sou a luz do mundo.

6 Tendo dito isso, cuspiu na terra, e fez lama com a saliva, e ungiu os olhos do homem cego com a lama,

7 e disse-lhe: Vai, lava-te no tanque de Siloé (que significa: Enviado). Portanto, ele foi no seu caminho, lavou-se, e voltou vendo.

8 Portanto, os vizinhos e aqueles que antes tinham visto que ele era cego disseram: Não é este aquele que estava assentado mendigando?

9 Alguns diziam: Este é ele. E outros *diziam*: Ele é semelhante a ele; mas ele disse: Eu sou ele.

10 Diziam-lhe, portanto: Como foram abertos os teus olhos?

11 Ele respondeu e disse: Um homem chamado Jesus fez lama, e ungiu os meus olhos, e disse-me: Vai ao tanque de

Siloé, e lava-te. Tendo ido e me lavado, eu recebi a visão.

12 Disseram-lhe, então: Onde está ele? Ele disse: Eu não sei.

13 Eles levaram aos fariseus aquele que antes era cego.

14 E era dia do shabat quando Jesus fez a lama, e lhe abriu os olhos.

15 Então, outra vez os fariseus também lhe perguntaram como recebera a visão. Ele lhes disse: Ele pôs lama sobre os meus olhos, eu me lavei, e vejo.

16 Por isso, alguns dos fariseus diziam: Este homem não é de Deus, porque não guarda o dia do shabat. Outros diziam: Como pode um homem pecador fazer tais milagres? E havia uma divisão entre eles.

17 Eles disseram novamente ao homem cego: O que dizes tu a respeito dele, daquele que abriu os teus olhos? Ele disse: Ele é um profeta.

18 Mas os judeus não acreditaram a respeito dele, que ele tivesse sido cego e recebido a visão, até que chamaram os pais do que recebera a visão.

19 E eles perguntaram-lhes, dizendo: É este o vosso filho, que dizeis ter nascido cego? Como, pois, agora ele vê?

20 Seus pais responderam e disseram-lhes: Nós sabemos que este é nosso filho, e que ele nasceu cego;

21 mas como agora vê, não sabemos, ou quem lhe tenha aberto os seus olhos, nós não sabemos; ele já tem idade; perguntai a ele, e ele falará por si mesmo.

22 Essas *palavras* disseram seus pais, porque eles temiam os judeus; pois os judeus já tinham combinado que, se algum homem confessasse ser ele o Cristo, fosse expulso da sinagoga.

23 Portanto, seus pais disseram: Ele já tem idade; perguntai a ele.

24 Então, chamaram novamente o homem que fora cego, e lhe disseram: Dá glória a Deus! Nós sabemos que esse homem é um pecador.

25 Ele respondeu, e disse: Se é pecador *ou não*, eu não sei; uma coisa eu sei, que, havendo eu sido cego, agora vejo.

26 E tornaram a dizer-lhe: O que ele te fez? Como ele abriu os teus olhos?

27 Então ele respondeu: Eu já vos disse, e não ouvistes; para que *o* quereis tornar a ouvir? Quereis vós, porventura, fazer-vos também seus discípulos?

28 Então, eles o injuriaram, e disseram: Tu és seu discípulo, nós, porém, somos discípulos de Moisés.

29 Nós sabemos que Deus falou a Moisés; *quanto a* este *indivíduo,* nós não sabemos de onde ele é.

30 O homem respondeu e disse-lhes: Porque aqui está uma coisa maravilhosa: que não sabeis de onde ele é, e ainda ele tem aberto os meus olhos.

31 Agora nós sabemos que Deus não ouve a pecadores; mas, se algum homem é um adorador de Deus, e faz a sua vontade, ele nos ouve.

32 Desde o princípio do mundo, nunca se ouviu que nenhum homem tivesse aberto os olhos de um que nasceu cego.

33 Se este homem não fosse de Deus, ele nada poderia

fazer.

34 Responderam eles e disseram-lhe: Tu nasceste inteiramente em pecados, e queres ensinar-nos? E expulsaram-no.

35 Jesus ouviu que o haviam expulsado, e achando-o, disse-lhe: Crês tu no Filho de Deus?

36 Ele respondeu e disse: Quem é ele, Senhor, para que eu possa crer nele?

37 E Jesus lhe disse: Tu já o tens visto, e é ele quem fala contigo.

38 E ele disse: Senhor, eu creio, e ele o adorou.

39 E disse-lhe Jesus: Eu vim a este mundo para juízo, para que os que não veem vejam, e os que veem se tornem cegos.

40 E *alguns* dos fariseus que estavam com ele, ouvindo essas palavras, disseram-lhe: Nós também somos cegos?

41 Disse-lhes Jesus: Se fôsseis cegos, não teríeis pecado; mas como agora dizeis: Nós vemos, portanto, o vosso pecado permanece.

João
Capítulo 10

1 Na verdade, na verdade, eu vos digo: Aquele que não entra pela porta no aprisco das ovelhas, mas sobe por outros caminhos, esse é ladrão e salteador.

2 Mas o que entra pela porta é o pastor das ovelhas.

3 A este o porteiro abre, e as ovelhas ouvem a sua voz; e ele chama as suas próprias ovelhas pelo nome, e as conduz para fora.

4 E, quando ele coloca para fora as suas ovelhas, vai adiante delas, e as ovelhas o seguem, porque elas conhecem a sua voz.

5 E não seguirão um estranho, mas fugirão dele; porque elas não conhecem a voz dos estranhos.

6 Jesus falava-lhes esta parábola; mas eles não compreendiam as coisas que ele lhes falava.

7 Então disse-lhes Jesus novamente: Na verdade, na verdade, eu vos digo: Eu sou a porta das ovelhas.

8 Todos quantos vieram antes de mim são ladrões e salteadores; mas as ovelhas não os ouviram.

9 Eu sou a porta; se algum homem entrar por mim, ele será salvo, e entrará e sairá, e achará pastagens.

10 O ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e *a* tenham em abundância.

11 Eu sou o bom pastor; o bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas.

12 Mas o que é mercenário, e não pastor, de quem não são
as ovelhas, vê o lobo vindo, e deixa as ovelhas, e foge; e o
lobo as apanha, e dispersa as ovelhas.

13 O mercenário foge, porque ele é mercenário, e não cuida
das ovelhas.

14 Eu sou o bom pastor, e conheço as minhas *ovelhas*, e das
minhas sou conhecido.

15 Assim como o Pai me conhece, também eu conheço o Pai;
e eu dou a minha vida pelas ovelhas.

16 E eu tenho outras ovelhas que não são deste aprisco; a
essas também me importa conduzir, e elas ouvirão a
minha voz; e haverá um rebanho, *e* um pastor.

17 Por isto o meu Pai me ama, porque dou a minha vida para
que possa tomá-la novamente.

18 Nenhum homem a tira de mim, mas eu de mim mesmo a
dou. Eu tenho poder para a dar, e eu tenho poder para
tomá-la novamente. Esse mandamento eu recebi de meu
Pai.

19 Houve, pois, novamente uma divisão entre os judeus por
causa dessas palavras.

20 E muitos deles diziam: Ele tem demônio e é louco, por que
o escutais?

21 Outros diziam: Essas palavras não são de quem tem
demônio. Pode um demônio abrir os olhos dos cegos?

22 E celebrava-se em Jerusalém a festa da dedicação, e era
inverno.

23 E Jesus caminhava no templo, no pórtico de Salomão.

24 Então, vindo os judeus o rodearam, e disseram-lhe: Até

quando tu irás deixar-nos em dúvida? Se tu és o Cristo, dize-nos claramente.

25 Respondeu-lhes Jesus: Já vos tenho dito, e não o credes; as obras que eu faço em nome de meu Pai, essas testemunham de mim.

26 Mas vós não credes, porque não sois das minhas ovelhas, como eu já vos tenho dito.

27 As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu as conheço, e elas me seguem;

28 e dou-lhes a vida eterna, e nunca hão de perecer, e nenhum *homem* as arrancará da minha mão.

29 Meu Pai, que as deu a mim, é maior do que todos; e nenhum *homem* pode arrancá-*las* da mão de meu Pai.

30 Eu e o meu Pai somos um.

31 Então, os judeus pegaram outra vez pedras para o apedrejarem.

32 Respondeu-lhes Jesus: Muitas obras boas da parte de meu Pai eu vos tenho mostrado; por qual dessas obras me apedrejais?

33 Os judeus responderam, dizendo-lhe: Não te apedrejamos por alguma obra boa, mas pela blasfêmia, porque, sendo tu homem, te fazes Deus.

34 Respondeu-lhes Jesus: Não está escrito na vossa lei: Eu disse: Vós sois deuses?

35 Se ele os chamou de deuses a quem veio a palavra de Deus, e a escritura não pode ser anulada,

36 àquele a quem o Pai santificou, e enviou ao mundo, dizeis vós: Tu blasfemas, porque eu disse: Eu sou filho de Deus?

37 Se eu não faço as obras de meu Pai, não acrediteis em mim.

38 Mas, se as faço, ainda que não creiais em mim, crede nas obras; para que saibais e creiais que o Pai *está* em mim, e eu, nele.

39 Por isso, eles procuravam novamente prendê-lo; mas ele escapou de suas mãos,

40 e retirou-se novamente para além do Jordão, para o lugar onde João batizava no princípio, e ali ele permaneceu.

41 E muitos recorriam a ele e diziam: João não fez milagre algum, mas todas as coisas que João falava sobre este homem eram verdadeiras.

42 E muitos ali creram nele.

Capítulo 11

1 Ora, havia um certo *homem* enfermo, *chamado* Lázaro, de Betânia, da aldeia de Maria e de sua irmã Marta.

2 (Era *aquela* Maria que ungiu o Senhor com unguento, e secou os seus pés com os seus cabelos, cujo irmão, Lázaro, estava enfermo).

3 Portanto, suas irmãs enviaram até ele dizendo: Senhor, eis que está enfermo aquele que tu amas.

4 Quando Jesus ouviu *isso*, ele disse: Esta enfermidade não é para morte, mas para glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela.

5 Ora, Jesus amava a Marta, e a sua irmã, e a Lázaro.

6 Ouvindo, pois, que ele estava enfermo, ficou ainda dois dias no lugar onde ele estava.

7 Depois disso, então, ele diz aos seus discípulos: Vamos outra vez para a Judeia.

8 *Seus* discípulos lhe disseram: Mestre, recentemente os judeus procuravam apedrejar-te, e tu vais para lá novamente?

9 Jesus respondeu: Não há doze horas no dia? Se algum homem andar de dia, ele não tropeça, porque ele vê a luz deste mundo.

10 Mas se um homem andar de noite, ele tropeça, porque nele não há luz.

11 Essas coisas ele falou, e depois disso ele lhes disse: Nosso amigo Lázaro dorme, mas eu vou, para que eu

possa despertá-lo do sono.

12 Disseram-lhe, então, os seus discípulos: Senhor, se dorme, ele ficará bom.

13 Todavia Jesus havia falado de sua morte, mas eles pensavam que falava do repouso do sono.

14 Então, Jesus disse-lhes claramente: Lázaro está morto.

15 E estou contente por causa de vós, de que eu não estivesse ali, para que creiais; no entanto, vamos até ele.

16 Então disse Tomé, que é chamado Dídimo, aos seus condiscípulos: Vamos nós também, para que possamos morrer com ele.

17 Quando Jesus chegou, encontrou Lázaro já há quatro dias no sepulcro.

18 Ora, Betânia estava perto de Jerusalém, cerca de quinze estádios.

19 E muitos dos judeus tinham ido consolar a Marta e a Maria, acerca de seu irmão.

20 Ouvindo, então, Marta que Jesus vinha, foi ao seu encontro. Mas Maria ficou assentada em casa.

21 Então, disse Marta a Jesus: Senhor, se tu estivesses aqui, meu irmão não teria morrido.

22 Mas eu sei, que agora mesmo, tudo quanto pedires a Deus, Deus *te* concederá.

23 Disse-lhe Jesus: Teu irmão há de ressuscitar.

24 Disse-lhe Marta: Eu sei que há de ressuscitar na ressurreição do último dia.

25 Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição, e a vida; quem crê

em mim, ainda que esteja morto, ele viverá;

26 e todo aquele que vive e crê em mim nunca morrerá. Crês tu isto?

27 Disse-lhe ela: Sim, Senhor; eu creio que tu és o Cristo, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo.

28 E, tendo ela dito isso, seguiu o seu caminho, e chamou secretamente a Maria, sua irmã, dizendo: O Mestre está aqui e te chama.

29 Assim que ela ouviu *isso*, levantou-se depressa, e foi até ele.

30 Ora, Jesus ainda não tinha chegado à aldeia, mas estava no lugar onde Marta o encontrara.

31 Os judeus, pois, que estavam com ela na casa e a consolavam, vendo que Maria se levantara e saíra apressadamente, seguiram-na, dizendo: Ela vai ao sepulcro para chorar ali.

32 Tendo, pois, Maria chegado onde Jesus estava e vendo-o, ela lançou-se aos seus pés, dizendo-lhe: Senhor, se tu estivesses aqui, meu irmão não teria morrido.

33 Quando Jesus, pois, a viu chorar, e choravam também os judeus que vinham com ela, comoveu-se em espírito e conturbou-se,

34 e disse: Onde o pusestes? Eles disseram-lhe: Senhor, vem e vê.

35 Jesus chorou.

36 Disseram, então, os judeus: Vede como ele o amava!

37 E alguns deles disseram: Não podia este homem, que abriu os olhos ao cego, fazer também com que este

homem não morresse?

38 Jesus, pois, novamente comovido em si mesmo, foi ao sepulcro. Era uma caverna e tinha uma pedra posta sobre ela.

39 Disse Jesus: Tirai a pedra. Marta, irmã daquele que estava morto, disse-lhe: Senhor, a essa altura ele cheira mal, porque ele está *morto* há quatro dias.

40 Disse-lhe Jesus: Eu não te disse que, se tu creres, verás a glória de Deus?

41 Então, eles tiraram a pedra *do lugar* onde jazia o morto. E Jesus, levantando *seus* olhos, disse: Pai, eu te agradeço, por me haveres ouvido.

42 Eu sei que sempre me ouves, mas por causa da multidão que está ao redor eu disse *isso*, para que possam crer que tu me enviaste.

43 E, tendo dito isso, clamou em alta voz: Lázaro, vem para fora.

44 E saiu o que estivera morto, amarrado nos pés e nas mãos com faixas; e a sua face envolta em um lenço. Disse-lhes Jesus: Desatai-o, e deixai-o ir.

45 Então, muitos dentre os judeus que tinham vindo a Maria, e que haviam visto as coisas que Jesus fizera, creram nele.

46 Mas alguns deles foram pelo seu caminho até os fariseus, e lhes contaram as coisas que Jesus havia feito.

47 Então, reuniram-se os principais sacerdotes e os fariseus em conselho, dizendo: O que faremos? Pois este homem faz muitos milagres.

48 Se o deixarmos assim sozinho, todos *os homens* crerão

nele; e virão os romanos e tirar-nos-ão o nosso lugar e a nação.

49 E um deles, *chamado* Caifás, que era sumo sacerdote naquele ano, lhes disse: Vós não entendeis nada,

50 nem considerais que nos convém que um homem morra pelo povo e que não pereça toda a nação.

51 Ora, isso não disse ele por si mesmo; mas, sendo o sumo sacerdote naquele ano, profetizou que Jesus havia de morrer pela nação;

52 e não somente por aquela nação, mas também para congregar num só corpo os filhos de Deus que estavam dispersos.

53 Desde aquele dia, pois, eles tomavam conselho para o matarem.

54 Jesus, portanto, já não andava publicamente entre os judeus, mas retirou-se dali para a terra junto do deserto, para uma cidade chamada Efraim, e ali continuava com os seus discípulos.

55 E estava próxima a Páscoa dos judeus; e dessa região subiram muitos a Jerusalém, antes da Páscoa, para se purificarem.

56 Então eles buscavam por Jesus, e falavam entre si, estando no templo: Que vos parece? Não virá ele à festa?

57 Ora, os principais sacerdotes e os fariseus tinham dado ordem para que, se algum homem soubesse onde ele estava, ele deveria mostrar, para que o prendessem.

João
Capítulo 12

1 Seis dias antes da Páscoa, veio Jesus a Betânia, onde estava Lázaro, o que estivera morto, e a quem ele ressuscitara dos mortos.

2 Fizeram-lhe ali uma ceia, e Marta servia, mas Lázaro era um dos que estavam à mesa com ele.

3 Então, Maria, tomando uma libra de unguento de nardo puro, caríssimo, ungiu os pés de Jesus, e limpou os pés com os seus cabelos; e a casa se encheu com o cheiro do unguento.

4 Então, disse um dos seus discípulos, Judas Iscariotes, *filho* de Simão, aquele que o havia de trair:

5 Por que não se vendeu este unguento por trezentos denários, e não se deu aos pobres?

6 Então ele disse isso não pelo cuidado que tivesse dos pobres, mas porque era ladrão, e tinha a bolsa, e subtraía o que nela foi colocado.

7 Disse, pois, Jesus: Deixe-a sozinha! Para o dia do meu sepultamento o tem guardado.

8 Porque os pobres sempre os tendes convosco, mas a mim nem sempre me tendes.

9 Portanto, muita gente dos judeus soube que ele estava ali; e eles foram, não só por causa de Jesus, mas também para ver a Lázaro, a quem ele ressuscitara dos mortos.

10 Mas os principais sacerdotes consultaram como poderiam também matar a Lázaro,

11 porque por causa dele muitos dos judeus se afastaram, e creram em Jesus.

12 No dia seguinte, a grande multidão que tinha vindo à festa, ouvindo dizer que Jesus vinha a Jerusalém,

13 tomaram ramos de palmeiras, e saíram-lhe ao encontro, e clamavam: Hosana! Abençoado *é* o Rei de Israel que vem em nome do Senhor.

14 E Jesus, tendo encontrado um jumentinho, assentou-se sobre ele, como está escrito:

15 Não temas, filha de Sião; eis que o teu Rei vem, assentado sobre um potro de jumenta.

16 Os seus discípulos, porém, a princípio não entenderam essas coisas; mas, quando Jesus foi glorificado, então eles se lembraram de que estas coisas estavam escritas a respeito dele, e *que* eles tinham feito essas coisas para ele.

17 A multidão, pois, que estava com ele quando chamou a Lázaro para fora da sepultura, testemunhava que ele o ressuscitara dos mortos.

18 Por causa disso, também a multidão lhe saiu ao encontro, porque eles tinham ouvido que ele fizera este milagre.

19 Disseram, então, os fariseus entre si: Percebestes que nada conseguis fazer? Eis que o mundo vai após ele.

20 E havia alguns gregos entre os que tinham subido para adorar na festa;

21 estes, pois, vieram a Filipe, que era de Betsaida da Galileia, e rogaram-lhe, dizendo: Senhor, queríamos ver a Jesus.

22 Filipe veio e contou para André; e novamente André e

Filipe disseram a Jesus.

23 E Jesus lhes respondeu, dizendo: É chegada a hora em que o Filho do homem será glorificado.

24 Na verdade, na verdade eu vos digo: Se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, permanece só; mas, se morrer, dá muito fruto.

25 Quem ama a sua vida perdê-la-á, e quem neste mundo odeia a sua vida, guardá-la-á para a vida eterna.

26 Se algum homem me serve, siga-me; e onde eu estiver, ali estará também o meu servo; se algum homem me servir, *meu* Pai o honrará.

27 Agora a minha alma está perturbada; e que direi eu? Pai, salva-me desta hora; mas para esta hora é que eu vim.

28 Pai, glorifica o teu nome. Então, veio uma voz do céu, *dizendo*: Eu já *o* tenho glorificado, e novamente *o* glorificarei.

29 A multidão, pois, que ali estava e que *a* ouvira, dizia ter sido um trovão; outros diziam: Um anjo lhe falou.

30 Jesus respondeu e disse: Não veio esta voz por minha causa, mas por causa de vós.

31 Agora é o juízo deste mundo; agora será expulso o príncipe deste mundo.

32 E eu, quando for levantado da terra, todos *os homens* atrairei a mim.

33 E dizia isto, significando de que morte ele deveria morrer.

34 Respondeu-lhe a multidão: Nós temos ouvido da lei que o Cristo permanece para sempre; e como dizes tu: É necessário que o Filho do homem seja levantado? Quem é

esse Filho do homem?

35 Então, Jesus disse-lhes: Ainda por um pouco de tempo a luz está convosco. Andai enquanto tendes luz, para que as trevas não venham sobre vós, pois quem anda nas trevas não sabe para onde vai.

36 Enquanto tendes luz, crede na luz, para que sejais filhos da luz. Essas coisas disse Jesus e retirou-se, escondendo-se deles.

37 Mas, apesar de ter feito tantos milagres diante deles, não criam nele;

38 para que se cumprisse a palavra do profeta Isaías, que diz: Senhor, quem tem acreditado em nosso relato? E a quem foi revelado o braço do Senhor?

39 Por isso, eles não podiam crer, pelo que Isaías disse outra vez:

40 Ele cegou-lhes os olhos, e endureceu-lhes o coração, para que eles não vejam com *seus* olhos, nem compreendam no *seu* coração, e se convertam, e eu os cure.

41 Essas coisas disse Isaías quando ele viu a sua glória, e dele falou.

42 Contudo, muitos dentre os principais governantes creram nele; mas por causa dos fariseus não *o* confessavam, para não serem colocados para fora da sinagoga;

43 porque eles amavam mais a glória dos homens do que a glória de Deus.

44 Jesus clamou e disse: Quem crê em mim, crê, não em mim, mas naquele que me enviou.

45 E quem me vê, vê aquele que me enviou.

46 Eu vim como luz para o mundo, para que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas.

47 E se algum homem ouvir as minhas palavras, e não crer, eu não o julgo; porque eu não vim para julgar o mundo, mas para salvar o mundo.

48 Quem me rejeitar, e não receber as minhas palavras, já tem quem o julgue; a palavra que eu tenho falado, essa o julgará no último dia.

49 Porque eu não tenho falado de mim mesmo, mas o Pai, que me enviou, ele me deu um mandamento quanto ao que dizer e como falar.

50 E sei que o seu mandamento é vida eterna; portanto, as coisas que eu digo, conforme me disse o Pai, assim eu digo.

João
Capítulo 13

1 Ora, antes da festa da páscoa, sabendo Jesus que era chegada a sua hora de partir deste mundo para o Pai, e havendo amado os seus próprios que estavam no mundo, ele amou-os até o fim.

2 E, terminada a ceia, tendo já o diabo posto no coração de Judas Iscariotes, *filho* de Simão, que o traísse,

3 Jesus, sabendo que o Pai lhe entregara todas as coisas em suas mãos, e que havia saído de Deus, e que ia para Deus,

4 levantou-se da ceia, colocou de lado as suas vestes e, tomando uma toalha, cingiu-se.

5 Depois, ele pôs água em uma bacia, e começou a lavar os pés dos discípulos, e a limpá-los com a toalha com a qual se cingia.

6 Aproximou-se, então, de Simão Pedro; e Pedro lhe disse: Senhor, tu lavarás os meus pés?

7 Respondeu Jesus e disse-lhe: O que eu faço, tu não o sabes agora, mas depois tu saberás.

8 Disse-lhe Pedro: Tu nunca lavarás os meus pés. Respondeu-lhe Jesus: Se eu não lavá-los, tu não tens parte comigo.

9 Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, não só os meus pés, mas também *minhas* mãos e a *minha* cabeça.

10 Disse-lhe Jesus: Aquele que se lavou não necessita de lavar senão *seus* pés, porque no mais está todo limpo; e vós estais limpos, mas não todos.

11 Porque ele sabia quem o havia de trair; por isso, disse: Nem todos estais limpos.

12 Assim, após ter lavado os seus pés, tomou as suas vestes, e se assentando outra vez, ele disse-lhes: Entendeis o que eu vos tenho feito?

13 Vós me chamais Mestre e Senhor; e dizeis bem, porque eu *o* sou.

14 Se, então, *seu* Senhor e Mestre vos lavou os pés, vós deveis também lavar os pés uns dos outros.

15 Porque eu vos dei um exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também.

16 Na verdade, na verdade eu vos digo: O servo não é maior do que o seu senhor, nem o enviado maior do que aquele que o enviou.

17 Se sabeis essas coisas, felizes são os que as praticam.

18 Eu não falo de todos vós, eu conheço aqueles que escolhi; mas para que possa se cumprir a escritura: O que come o pão comigo levantou contra mim o seu calcanhar.

19 Agora eu vos digo antes que aconteça, para que, quando acontecer, creiais que Eu Sou Ele.

20 Na verdade, na verdade eu vos digo: Quem receber aquele que eu enviar, a mim recebe; e quem me recebe, recebe aquele que me enviou.

21 Tendo Jesus dito isso, turbou-se em espírito, e testificou, dizendo: Na verdade, na verdade eu vos digo que um de vós há de me trair.

22 Então, os discípulos olhavam uns para os outros, duvidosos sobre de quem ele falava.

23 Ora, achava-se reclinado sobre o peito de Jesus um de seus discípulos, aquele a quem Jesus amava.

24 Simão Pedro, portanto, acenou para ele, para perguntar quem era aquele de quem ele falava.

25 E, inclinando-se ele sobre o peito de Jesus, disse-lhe: Senhor, quem é este?

26 Jesus respondeu: Ele é, aquele a quem eu der o bocado que eu mergulhei. E quando ele mergulhou o bocado, deu-o a Judas Iscariotes, *filho* de Simão.

27 E, após o bocado, entrou nele Satanás. Então, disse Jesus: O que tu fazes, faze-o depressa.

28 Ora, nenhum homem na mesa sabia para que intenção lhe falara isso.

29 Porque alguns *deles* pensavam que, como Judas tinha a bolsa, Jesus lhe tinha dito: Compra *as coisas* que nos são necessárias para a festa, ou que desse algo aos pobres.

30 Ele então tendo recebido o bocado, saiu imediatamente; e era noite.

31 Portanto, tendo ele saído, disse Jesus: Agora é glorificado o Filho do homem, e Deus é glorificado nele.

32 Se Deus é glorificado nele, também Deus o glorificará em si mesmo, e imediatamente o glorificará nele.

33 Filhinhos, ainda por um pouco eu estou convosco. Vós me

buscareis; e como eu disse aos judeus: Para onde eu vou
não podeis vós ir; eu também agora vos digo.

34 Um novo mandamento eu vos dou: Que vos ameis uns
aos outros; assim como eu vos amei, que vós também vos
ameis uns aos outros.

35 Nisto todos *os homens* conhecerão que sois meus
discípulos, se tiverdes amor uns aos outros.

36 Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, para onde tu vais? Jesus
lhe respondeu: Para onde eu vou, tu agora não podes me
seguir, mas depois me seguirás.

37 Disse-lhe Pedro: Senhor, por que eu não posso seguir-te
agora? Por ti darei a minha vida.

38 Respondeu-lhe Jesus: Tu darás a tua vida por minha
causa? Na verdade, na verdade eu te digo: Não cantará o
galo até que me tenhas negado por três vezes.

CAPÍTULO 14

1 Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim.

2 Na casa de meu Pai há muitas mansões; se não *fosse assim*, eu vo-lo teria dito. Eu vou preparar-vos um lugar.

3 E quando eu for e vos preparar um lugar, eu voltarei novamente, e vos receberei para mim mesmo, para que, onde eu estou, *ali* possais estar vós também.

4 E para onde eu vou vós sabeis, e o caminho vós conheceis.

5 Disse-lhe Tomé: Senhor, nós não sabemos para onde vais, e como nós podemos conhecer o caminho?

6 Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim.

7 Se vós me conhecêsseis, também conheceríeis a meu Pai; e desde agora o conheceis, e o tendes visto.

8 Disse-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos é suficiente.

9 Disse-lhe Jesus: Há tanto tempo que estou convosco, e ainda não me conheces, Filipe? Quem tem visto a mim, tem visto o Pai, e como *então* tu dizes: Mostra-nos o Pai?

10 Não crês tu que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo, não as digo de mim mesmo, mas o Pai, que permanece em mim, é quem faz as obras.

11 Crede-me que *estou* no Pai, e o Pai, em mim; ou senão,

crede-me por causa das obras em si.

12 Na verdade, na verdade eu vos digo: Aquele que crê em
mim também fará as obras que eu faço, e fará maiores
obras do que estas, porque eu vou para meu Pai.

13 E tudo quanto pedirdes em meu nome, eu o farei, para
que o Pai possa ser glorificado no Filho.

14 Se pedirdes alguma coisa em meu nome, eu *o* farei.

15 Se vós me amais, guardai os meus mandamentos.

16 E eu orarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para
que ele possa habitar convosco para sempre,

17 o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber,
porque não o vê, nem o conhece; mas vós o conheceis,
porque ele habita convosco, e estará em vós.

18 Eu não vos deixarei sem consolo, eu voltarei para vós.

19 Ainda um pouco, e o mundo não me verá mais, mas vós
me vereis; porque eu vivo, e vós vivereis também.

20 Naquele dia sabereis que eu *estou* no meu Pai, e vós em
mim, e eu em vós.

21 Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse
é o que me ama; e aquele que me ama será amado de
meu Pai, e eu o amarei, e me manifestarei a ele.

22 Disse-lhe Judas, não o Iscariotes: Senhor, como é isto que
te hás de manifestar a nós, e não ao mundo?

23 Jesus respondeu e disse-lhe: Se alguém me ama, ele
guardará as minhas palavras; e meu Pai o amará, e
iremos a ele, e faremos nossa morada nele.

24 Quem não me ama, não guarda as minhas palavras; e a

palavra que ouvis não é minha, mas do Pai que me enviou.

25 Essas coisas vos tenho dito, estando *ainda* convosco.

26 Mas o Consolador, *que é* o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, ele vos ensinará todas as coisas, e vos trará à lembrança todas as coisas, tudo quanto eu vos tenho dito.

27 Eu deixo-vos a paz, a minha paz eu vos dou; não a dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem fiquem com medo.

28 Ouvistes o que eu vos disse: Eu vou e voltarei a vós. Se me amásseis, alegrar-vos-íeis por eu ter dito: Eu vou para o Pai, porque meu Pai é maior do que eu.

29 E agora eu vos digo antes que aconteça, para que, quando acontecer, vós possais crer.

30 Daqui em diante eu não falarei muito convosco, porque vem o príncipe deste mundo, e ele nada tem em mim.

31 Mas para que o mundo possa saber que eu amo o Pai, e como o Pai me ordenou, desta forma eu o faço. Levantai-vos, vamo-nos daqui.

João
Capítulo 15

1 Eu sou a videira verdadeira, e o meu Pai é o lavrador.

2 Todo ramo em mim que não dá fruto, ele tira, e todo *ramo* que carrega fruto, ele limpa, para que possa trazer mais fruto.

3 Agora vós estais limpos pela palavra que eu vos disse.

4 Permanecei em mim, e eu em vós. Como o ramo não pode dar fruto por si mesmo, a não ser que permaneça na videira, assim também vós não podeis, a não ser que permaneçais em mim.

5 Eu sou a videira, vós *sois* os ramos; quem permanece em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.

6 Se alguém não permanece em mim, ele é lançado fora como um ramo, e murcha; e homens os recolhem, e *os* lançam no fogo, e eles são queimados.

7 Se vós permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será feito.

8 Nisto é glorificado o meu Pai, que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos.

9 Como o Pai me amou, assim também eu vos amei; permanecei no meu amor.

10 Se vós guardardes os meus mandamentos,
permanecereis no meu amor, do mesmo modo como eu
tenho guardado os mandamentos de meu Pai, e
permaneço no seu amor.

11 Estas coisas vos tenho dito para que a minha alegria
permaneça em vós, e *para que* a vossa alegria seja
completa.

12 Este é meu mandamento: Que vos ameis uns aos outros,
assim como eu vos amei.

13 Ninguém tem maior amor do que este, de algum homem
entregar a sua vida pelos seus amigos.

14 Vós sois meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando.

15 Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que
faz o seu senhor; mas eu tenho-vos chamado amigos,
porque todas as coisas que eu ouvi de meu Pai vos tenho
feito conhecer.

16 Não fostes vós que me escolhestes, mas eu escolhi a vós,
e vos designei, para que vades e deis fruto, e *para que* o
vosso fruto permaneça; para que tudo quanto pedirdes ao
Pai em meu nome, ele vos dê.

17 Estas coisas vos mando, que vos ameis uns aos outros.

18 Se o mundo vos odeia, sabei que me odiou antes de *odiar*
a vós.

19 Se fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu,
mas, porque não sois do mundo, antes eu vos escolhi do
mundo, por isso é que o mundo vos odeia.

20 Lembrai-vos da palavra que eu vos disse: O servo não é
maior do que o seu senhor. Se eles perseguiram a mim,
também perseguirão a vós; se guardaram a minha
palavra, também guardarão a vossa.

21 Mas todas essas coisas vos farão por causa do meu
nome, porque eles não conhecem aquele que me enviou.

22 Se eu não viera e nem lhes houvera falado, eles não
teriam pecado; mas agora não têm capa para o seu
pecado.

23 Aquele que me odeia, também odeia ao meu Pai.

24 Se entre eles eu não tivesse feito tais obras, as quais
nenhum outro homem fez, eles não teriam pecado. Mas
agora, tanto viram quanto odiaram, tanto a mim como ao
meu Pai.

25 Mas *isso aconteceu* para que se cumpra a palavra que
está escrita na sua lei: Eles me odiaram sem motivo.

26 Mas, quando vier o Consolador, que eu vos enviarei da
parte do Pai, o Espírito da verdade, que procede do Pai,
ele dará testemunho de mim;

27 e vós também dareis testemunho, porque estais comigo
desde o princípio.

CAPÍTULO 16

1 Estas coisas eu vos tenho dito para que não vos ofendais.

2 Eles vos expulsarão das sinagogas; sim, vem a hora em que todo o que vos matar julgará prestar um serviço a Deus.

3 E essas coisas eles vos farão, porque não conheceram ao Pai, nem a mim.

4 Mas tenho-vos dito estas coisas, para que, quando chegar aquela hora, vos lembreis de que eu vo-las tinha dito. Isto eu não vos disse no princípio, porque estava convosco.

5 Mas agora, eu vou para aquele que me enviou; e nenhum de vós me pergunta: Para onde tu vais?

6 Mas porque eu vos disse essas coisas, a tristeza encheu o vosso coração.

7 Todavia, digo-vos a verdade: Convém-vos que eu vá; porque se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, se eu for, eu vo-lo enviarei.

8 E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça, e do juízo;

9 do pecado, porque eles não creem em mim;

10 da justiça, porque eu vou para meu Pai, e vós não me vereis mais;

11 e do juízo, porque o príncipe deste mundo já está julgado.

12 Eu ainda tenho muitas coisas a vos dizer, mas vós não o
podeis suportar agora.

13 No entanto, quando ele, o Espírito da verdade vier, ele vos
guiará em toda a verdade; porque ele não falará de si
mesmo, mas tudo o que ele ouvir, *isso* ele dirá; e vos
anunciará as coisas vindouras.

14 Ele me glorificará; porque receberá do que é meu, e vo-*lo*
mostrará.

15 Todas as coisas que o Pai tem são minhas; portanto eu
vos digo, que ele tomará do que é meu, e vo-*lo* mostrará.

16 Um pouco mais, e não me vereis; e novamente um pouco
mais, e ver-me-eis, porque eu vou para o Pai.

17 Então, *alguns* dos seus discípulos disseram entre si: O
que é isto que ele nos diz: Um pouco mais, e não me
vereis; e novamente um pouco mais, e ver-me-eis; e:
Porque eu vou para o Pai?

18 Portanto, eles diziam: O que quer dizer isto: Um pouco
mais? Nós não sabemos o que ele diz.

19 Ora, Jesus percebeu que o queriam interrogar e disse-
lhes: Indagais entre vós acerca disto que eu disse: Um
pouco mais, e não me vereis; e novamente um pouco
mais, e ver-me-eis?

20 Na verdade, na verdade eu vos digo, que chorareis e vos
lamentareis, mas o mundo se alegrará; e vós estareis
tristes, mas a vossa tristeza se converterá em alegria.

21 A mulher, quando está para dar à luz, sente tristeza,
porque é chegada a sua hora; mas, logo após ela ter dado
à luz a criança, já não se lembra da angústia, pela alegria
de haver nascido um homem ao mundo.

22 Agora portanto, vós tendes tristeza; mas eu vos verei

novamente, e o vosso coração se alegrará, e a vossa alegria, nenhum homem vo-la tirará.

23 E naquele dia não me perguntareis nada. Na verdade, na verdade eu vos digo: Tudo quanto pedirdes a meu Pai em meu nome, ele vo-*lo* há de dar.

24 Até agora não pedistes nada em meu nome; pedi, e recebereis, para que a vossa alegria possa ser completa.

25 Estas coisas eu vos tenho dito por provérbios; mas virá a hora em que eu não falarei mais por provérbios, mas abertamente eu vos falarei sobre o Pai.

26 Naquele dia pedireis em meu nome; e não vos digo que eu rogarei ao Pai por vós;

27 pois o próprio Pai vos ama, porque vós tens me amado, e tens acreditado que eu saí de Deus.

28 Eu saí do Pai, e vim ao mundo; outra vez eu deixo o mundo, e vou para o Pai.

29 Disseram-lhe os seus discípulos: Eis que agora falas abertamente, e não dizes provérbios.

30 Agora estamos certos de que tu sabes todas as coisas, e não necessitas de que algum homem te interrogue; por isso nós cremos que tu vieste de Deus.

31 Respondeu-lhes Jesus: Agora vós credes?

32 Eis que vem a hora, sim, agora é chegada, em que vós sereis dispersos, cada homem para o que é seu, e me deixareis só; mas eu não estou só, porque o Pai está comigo.

33 Estas coisas eu vos tenho dito para que em mim tenhais
paz. No mundo tereis tribulações; mas tende bom ânimo,
eu venci o mundo.

CAPÍTULO 17

1 Essas palavras Jesus falou, e levantou seus olhos ao céu, e disse: Pai, é chegada a hora; glorifica a teu Filho, para que também o teu Filho te glorifique;

2 assim como lhe deste poder sobre toda carne, para que ele dê vida eterna a tantos quantos lhe tens dado.

3 E esta é a vida eterna: Que eles te conheçam, o único Deus verdadeiro, e Jesus Cristo, a quem enviaste.

4 Eu glorifiquei-te na terra; eu completei a obra que me deste para fazer.

5 E agora, ó Pai, glorifica-me contigo mesmo, com aquela glória que eu tinha contigo antes que o mundo existisse.

6 Eu tenho manifestado o teu nome aos homens que do mundo tu me deste. Eles foram teus, e tu deste a mim; e eles guardaram a tua palavra.

7 Agora eles sabem que todas as coisas que me tens dado provêm de ti.

8 Porque eu lhes dei as palavras que tu me deste, e eles *as* receberam, e verdadeiramente souberam que eu saí de ti, e eles creram que tu me enviaste.

9 Eu oro por eles; eu não oro pelo mundo, mas por aqueles que tu me deste, porque eles são teus.

10 E todos os meus são teus, e os teus são meus; e eu sou glorificado neles.

11 E agora eu não estou mais no mundo; mas eles estão no mundo, e eu vou para ti. Pai santo, guarda em teu próprio

nome aqueles que tu me deste, para que eles sejam um, assim como nós *somos*.

12 Enquanto eu estava com eles no mundo, eu guardava-os em teu nome. Tenho guardado aqueles que tu me deste, e nenhum deles se perdeu, senão o filho da perdição, para que a escritura pudesse se cumprir.

13 E agora eu vou para ti, e estas coisas eu falo no mundo, para que eles tenham a minha alegria consumada em si mesmos.

14 Eu dei-lhes a tua palavra, e o mundo os odiou, porque eles não são do mundo, assim como eu não sou do mundo.

15 Eu não oro para que tu os tires do mundo, mas que tu os guardes do mal.

16 Eles não são do mundo, assim como eu não sou do mundo.

17 Santifica-os pela tua verdade; tua palavra é a verdade.

18 Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo.

19 E por causa deles eu santifico a mim mesmo, para que também eles sejam santificados pela verdade.

20 E oro não somente por estes, mas também por aqueles que, pela sua palavra, hão de crer em mim;

21 para que todos sejam um, como tu, ó Pai, estás em mim, e eu em ti; que também eles sejam um em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste.

22 E dei-lhes a glória que tu me deste, para que sejam um, como nós somos um;

23 eu neles, e tu em mim, para que eles possam ser perfeitos

em unidade; e para que o mundo conheça que tu me enviaste, e que os amaste, assim como me amaste.

24 Pai, eu desejo que onde eu estou, estejam comigo também aqueles que me tens dado, para que eles vejam a minha glória, a qual tu me deste; porque tu me amaste antes da fundação do mundo.

25 Ó Pai justo, o mundo não te conheceu; mas eu te conheci, e estes conheceram que tu me enviaste.

26 E eu lhes tenho declarado o teu nome, e declararei: que o amor com que tu me amastes, possa estar neles, e eu neles.

João
Capítulo 18

1 Tendo Jesus dito essas palavras, saiu com os seus discípulos para além do ribeiro de Cedrom, onde havia um jardim, no qual ele entrou com os seus discípulos.

2 E também Judas, que o traía, conhecia aquele lugar; porque muitas vezes Jesus se reunira ali com os seus discípulos.

3 Tendo, então, Judas recebido um destacamento *de homens* e oficiais dos principais sacerdotes e fariseus, veio para ali com lanternas, e tochas, e armas.

4 Jesus, portanto, sabendo todas as coisas que lhe aconteceria, saiu, e disse-lhes: A quem buscais?

5 Eles responderam-lhe: A Jesus de Nazaré. Disse-lhes Jesus: Eu Sou *Ele.* E Judas, que o traía, estava também com eles.

6 Quando, pois, lhes disse: Eu Sou *Ele*, eles recuaram, e caíram no chão.

7 Então, ele perguntou novamente: A quem buscais? E eles disseram: A Jesus de Nazaré.

8 Jesus respondeu: Eu tenho dito que Eu Sou *Ele*; se, portanto vós me buscais, deixe-os seguir seu caminho;

9 para se cumprir a palavra que ele tinha dito: Dos que me deste nenhum deles eu perdi.

10 Então Simão Pedro, que tinha uma espada,
desembainhou-a e feriu o servo do sumo sacerdote,
cortando-lhe a orelha direita. E o nome do servo era
Malco.

11 Disse, então, Jesus a Pedro: Coloca a tua espada na
bainha; o cálice que meu Pai me deu, não devo beber?

12 Então, o destacamento, o capitão e os oficiais dos judeus
prenderam a Jesus, e ataram-no,

13 e conduziram-no primeiramente a Anás, porque era o
sogro de Caifás, que era o sumo sacerdote naquele ano.

14 Ora, Caifás era quem tinha aconselhado aos judeus que
convinha que um homem morresse pelo povo.

15 E Simão Pedro seguia a Jesus, e *o mesmo fazia* outro
discípulo; este discípulo era conhecido do sumo
sacerdote, e foi e entrou com Jesus no palácio do sumo
sacerdote.

16 Mas Pedro ficou parado do lado de fora do portão. Saiu,
então, o outro discípulo que era conhecido do sumo
sacerdote, e falou àquela que guardava a porta, e trouxe
Pedro.

17 Então, a donzela que guardava a porta, disse a Pedro:
Não és tu também *um* dos discípulos deste homem? Disse
ele: Eu não sou.

18 E estavam ali os servos e os oficiais, tendo feito uma
fogueira com carvão, porque fazia frio, e eles estavam se
aquecendo. Também Pedro estava parado junto deles se
aquecendo.

19 Então, o sumo sacerdote interrogou Jesus acerca dos
seus discípulos, e da sua doutrina.

20 Jesus lhe respondeu: Eu falei abertamente ao mundo; eu

sempre ensinei na sinagoga e no templo, onde os judeus sempre se reúnem, e eu nada falei em oculto.

21 Por que me interrogas? Pergunta aos que me ouviram o que lhes falei; eis que eles sabem o que eu disse.

22 E, havendo ele falado isso, um dos oficiais que ali estavam bateu em Jesus com a palma da sua mão, dizendo: Assim que tu respondes ao sumo sacerdote?

23 Respondeu-lhe Jesus: Se eu falei mal, dá testemunho do mal; mas, se bem, porque tu me feres?

24 Então, Anás o enviara, manietado, ao sumo sacerdote Caifás.

25 E Simão Pedro estava ali se aquecendo. Disseram-lhe, então: Não és também tu *um* dos seus discípulos? Ele negou e disse: Não sou eu.

26 E um dos servos do sumo sacerdote, parente daquele a quem Pedro cortara a orelha, disse: Eu não te vi no jardim com ele?

27 Pedro, então, negou outra vez, e imediatamente o galo cantou.

28 Então eles conduziram Jesus de Caifás para a sala de julgamento, e era cedo, e eles não entraram na sala de julgamento, para não se contaminarem, mas poderem comer a Páscoa.

29 Então chegou Pilatos diante deles, e disse-lhes: Que acusação trazeis contra este homem?

30 Eles responderam e disseram-lhe: Se este não fosse malfeitor, nós não o entregaríamos para ti.

31 Disse-lhes, então, Pilatos: Levai-o vós e julgai-o segundo a vossa lei. Disseram-lhe, então, os judeus: Não nos é

lícito matar homem algum;

32 para que se cumprisse a palavra que Jesus tinha dito, significando de que morte havia de morrer.

33 Então Pilatos entrou novamente na sala de julgamento, e chamou a Jesus, e disse-lhe: És tu o Rei dos Judeus?

34 Respondeu-lhe Jesus: Dizes estas coisas de ti mesmo, ou foram os outros que te contaram de mim?

35 Pilatos respondeu: Eu sou um judeu? A tua própria nação e os principais sacerdotes entregaram-te a mim, o que tu fizeste?

36 Respondeu Jesus: O meu reino não é deste mundo; se o meu reino fosse deste mundo, então os meus servos lutariam, para que eu não fosse entregue aos judeus; mas agora o meu reino não é daqui.

37 Disse-lhe, então, Pilatos: Então és tu um rei? Jesus respondeu: Tu dizes que eu sou rei. Eu para isso nasci, e para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz.

38 Disse-lhe Pilatos: O que é a verdade? E, dizendo isso, ele foi novamente até os judeus e disse-lhes: Eu não acho *nenhuma* culpa nele.

39 Mas vós tendes por costume que eu vos solte alguém por ocasião da páscoa; quereis, então, que vos solte o REI DOS JUDEUS?

40 Então, todos gritaram novamente, dizendo: Este homem não, mas Barrabás. Ora, Barrabás era um ladrão.

CAPÍTULO 19

1 Então, pois, Pilatos tomou a Jesus, e *o* açoitou.

2 E os soldados, entrelaçando uma coroa de espinhos, puseram-*lha* sobre a sua cabeça, e eles colocaram-lhe um manto de púrpura.

3 E diziam: Salve, Rei dos Judeus! E eles golpearam-lhe com as suas mãos.

4 Então, Pilatos saiu outra vez, e disse-lhes: Eis que vo-lo trago para vocês, para que saibais que não acho nele nenhuma culpa.

5 Saiu então Jesus, vestido com o manto de púrpura e a coroa de espinhos. E disse-lhes *Pilatos*: Eis o homem!

6 Quando os principais sacerdotes e os oficiais o viram, gritaram, dizendo: Crucifica-*o*, crucifica-*o*. Disse-lhes Pilatos: Tomai-o vós, e crucificai-*o*, porque nenhuma culpa eu acho nele.

7 Responderam-lhe os judeus: Nós temos uma lei, e, segundo a nossa lei, ele deve morrer, porque ele se fez Filho de Deus.

8 E Pilatos, quando ouviu essa palavra, ele ficou mais atemorizado;

9 e entrou outra vez na sala de julgamento, e disse a Jesus: De onde és tu? Mas Jesus não lhe deu resposta.

10 Disse-lhe, então, Pilatos: Tu não falas comigo? Não sabes tu que tenho poder para te crucificar, e tenho poder para te soltar?

11 Jesus respondeu: Tu não poderias ter poder contra mim,
se de cima não te fora dado; por isso aquele que me
entregou a ti, maior pecado tem.

12 Daí em diante Pilatos procurava soltá-lo; mas os judeus
gritavam, dizendo: Se tu deixares este homem ir, não és
amigo de César; todo aquele que se faz rei fala contra
César!

13 Ouvindo, então, Pilatos esse dito, ele trouxe Jesus para
fora e sentou-se no assento de julgamento, no lugar que é
chamado Pavimento, mas, em hebraico, Gábata.

14 E era a preparação da páscoa, e cerca da hora sexta; e
ele disse aos judeus: Eis o vosso Rei!

15 Mas eles gritavam: Fora com *ele*, fora com *ele*, crucifica-o.
Disse-lhes Pilatos: Eu devo crucificar o vosso Rei?
Responderam os principais sacerdotes: Nós não temos rei,
senão César.

16 Então, entregou-lho para que fosse crucificado. E eles
tomaram a Jesus, e *o* levaram.

17 E, carregando ele a sua cruz, saiu para um lugar chamado
o lugar de uma caveira, que é chamado em hebraico
Gólgota;

18 onde o crucificaram, e com ele outros dois, um de cada
lado, e Jesus no meio.

19 E Pilatos escreveu um título, e pô-*lo* em cima da cruz. E
nele estava escrito: JESUS DE NAZARÉ, O REI DOS
JUDEUS.

20 Muitos dos judeus leram este título, porque o lugar onde
Jesus foi crucificado era próximo da cidade; e estava
escrito em hebraico, *e* grego, *e* latim.

21 Então, diziam os principais sacerdotes dos judeus a

Pilatos: Não escrevas: O Rei dos Judeus, mas que ele disse: Eu sou Rei dos Judeus.

22 Respondeu Pilatos: O que eu escrevi, eu escrevi.

23 Então os soldados, tendo crucificado a Jesus, tomaram as suas vestes, e fizeram quatro partes, para cada soldado uma parte, e também *sua* túnica; mas a túnica era sem costura, toda tecida de alto a baixo.

24 Portanto, eles disseram entre si: Não a rasguemos, mas lancemos a sorte sobre ela, para ver de quem será; para que possa se cumprir a escritura, que diz: Eles repartiram entre si as minhas vestes, e sobre a minha túnica lançaram a sorte. Os soldados, pois, fizeram essas coisas.

25 E, junto à cruz de Jesus, estavam em pé sua mãe, e a irmã de sua mãe, Maria, *mulher* de Cléofas, e Maria Madalena.

26 Ora, Jesus, vendo ali sua mãe, e ao lado dela o discípulo a quem ele amava, ele disse à sua mãe: Mulher, eis o teu filho!

27 Então ele disse ao discípulo: Eis a tua mãe! E desde aquela hora o discípulo a recebeu em sua própria *casa*.

28 Depois disso, sabendo Jesus que todas as coisas já estavam terminadas, para que pudesse se cumprir a escritura, disse: Tenho sede.

29 Ora, estava ali um vaso cheio de vinagre; e embeberam uma esponja de vinagre, e pondo-*a* sobre um hissopo, *a* colocaram na sua boca.

30 Quando Jesus tomou o vinagre, disse: Está consumado; e ele, inclinando a cabeça, entregou o espírito.

31 Os judeus, pois, porque era a preparação, para que os corpos não ficassem na cruz no dia do shabat, (porque foi

aquele shabat um grande dia), pediram a Pilatos que se lhes quebrassem as pernas, e *que* fossem tirados dali.

32 Foram então os soldados, e quebraram as pernas do primeiro, e do outro que com ele fora crucificado.

33 Mas, vindo a Jesus, e vendo-o já morto, eles não quebraram as suas pernas.

34 Mas, um dos soldados lhe perfurou o lado com uma lança, e imediatamente saiu sangue e água.

35 E aquele que o viu testificou, e o seu testemunho é verdadeiro; e ele sabe que é verdade o que diz, para que também vós o creiais.

36 Pois estas coisas foram feitas, para que se cumprisse a escritura: Nenhum dos seus ossos será quebrado.

37 E outra vez diz a escritura: Eles olharão para o qual perfuraram.

38 E depois disso, José de Arimateia, sendo discípulo de Jesus, mas em secreto, por medo dos judeus, pediu a Pilatos que lhe permitisse tirar o corpo de Jesus; e Pilatos *o* deixou. Portanto, ele foi e tomou o corpo de Jesus.

39 E foi também Nicodemos, aquele que antes viera ter com Jesus de noite, trazendo uma mistura de mirra e aloés, *pesando* cerca de cem libras.

40 Eles tomaram então o corpo de Jesus, e o envolveram em panos de linho com as especiarias, de acordo com os costumes judaicos de sepultamento.

41 Ora, no lugar onde ele fora crucificado havia um jardim, e nesse jardim, um sepulcro novo, em que nenhum homem havia sido colocado.

42 Eles colocaram Jesus ali, por ser *dia* da preparação dos

judeus, e visto que o sepulcro ficava perto.

João
Capítulo 20

1 E, no primeiro *dia* da semana, Maria Madalena foi ao sepulcro cedo, sendo ainda escuro, e viu que a pedra fora retirada do sepulcro.

2 Então, ela correu e foi a Simão Pedro, e ao outro discípulo, a quem Jesus amava, e disse-lhes: Eles levaram o Senhor do sepulcro, e nós não sabemos onde eles o puseram.

3 Então, Pedro saiu com o outro discípulo, e foram ao sepulcro.

4 Assim os dois corriam juntos, mas o outro discípulo ultrapassou a Pedro, e chegou primeiro ao sepulcro.

5 E, ele curvando-se, *olhou para dentro*, e viu os panos de linho postos ali; todavia, ele não entrou.

6 Então, chegou Simão Pedro, que o seguia, e entrou no sepulcro, e viu os panos de linho caídos,

7 e que o lenço, que estivera sobre a sua cabeça, não estava caído com os panos de linho, mas enrolado, em um lugar à parte.

8 Então, foi também o outro discípulo, que chegara primeiro ao sepulcro, e ele viu, e creu.

9 Pois, como eles ainda não entendiam a escritura, que diz que ele deveria ressuscitar dos mortos.

10 Então, os discípulos retornaram para a sua própria casa.

11 Mas Maria ficou parada e chorando do lado de fora da sepultura, e, enquanto ela chorava, curvou-se*, e olhou*

dentro do sepulcro,

12 e viu dois anjos de branco, assentados onde jazera o corpo de Jesus, um à cabeceira e outro aos pés.

13 E disseram-lhe eles: Mulher, por que tu choras? Ela lhes disse: eles levaram o meu Senhor, e eu não sei onde o puseram.

14 E quando ela havia dito assim, ela voltou-se para trás, e viu Jesus em pé, e não sabia que era Jesus.

15 Disse-lhe Jesus: Mulher, por que tu choras? A quem procuras? Ela, supondo que fosse o jardineiro, disse-lhe: Senhor, se tu o levaste, dize-me onde tu o puseste, e eu o levarei.

16 Disse-lhe Jesus: Maria. Ela, voltando-se, disse-lhe: Raboni, que quer dizer, Mestre.

17 Disse-lhe Jesus: Não me detenhas porque eu ainda não subi para meu Pai, mas vai ter com meus irmãos, e dize-lhes: Eu subo para meu Pai, e vosso Pai; e *para* meu Deus, e vosso Deus.

18 Maria Madalena foi e contou aos discípulos que ela vira o Senhor, e *que* ele lhe falara essas coisas.

19 Então, naquele mesmo dia à tarde, sendo o primeiro *dia* da semana, estando fechadas as portas onde os discípulos, com medo dos judeus, estavam reunidos, chegou Jesus, e pôs-se no meio, e disse-lhes: Paz *seja* convosco.

20 E, dizendo isso, mostrou-lhes as *suas* mãos e o seu lado. Então, os discípulos se alegraram ao verem o Senhor.

21 Então, disse Jesus novamente: Paz *seja* convosco; assim como *meu* Pai me enviou, também eu vos envio.

22 E, tendo dito isso, assoprou *sobre eles*, e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo.

23 Àqueles a quem perdoardes os pecados, lhes são perdoados; *e* àqueles a quem os *pecados* retiverdes, lhes são retidos.

24 Mas Tomé, um dos doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus.

25 Portanto, os outros discípulos diziam-lhe: Nós vimos o Senhor. Mas ele disse-lhes: A não ser que eu veja em suas mãos a marca dos cravos, e não puser o meu dedo na marca dos cravos, e não puser a minha mão no seu lado, eu não crerei.

26 E, oito dias depois, estavam outra vez os seus discípulos dentro, e com eles Tomé; *então* chegou Jesus, estando as portas fechadas, e ficou no meio, e disse: Paz *seja* convosco.

27 Então, ele disse para Tomé: Põe aqui o teu dedo, e vê as minhas mãos; põe aqui a tua mão e põe-*na* no meu lado; não sejas incrédulo, mas crente.

28 E Tomé respondeu e disse-lhe: Meu Senhor e meu Deus.

29 Disse-lhe Jesus: Tomé, porque me viste, tu creste; abençoados *são* os que não viram, e creram.

30 E muitos outros sinais, que não estão escritos neste livro, verdadeiramente Jesus fez na presença de seus discípulos.

31 Mas estes estão escritos, para que possam crer que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida através do seu nome.

João
Capítulo 21

1 Depois dessas coisas, mostrou-se Jesus outra vez aos discípulos junto ao mar de Tiberíades; e mostrou-*se* do seguinte modo.

2 Estavam juntos Simão Pedro, e Tomé, chamado Dídimo, e Natanael de Caná da Galileia, e os *filhos* de Zebedeu, e outros dois dos seus discípulos.

3 Disse-lhes Simão Pedro: Eu vou pescar. Disseram-lhe eles: Nós também vamos contigo. Eles saíram, e imediatamente entraram no barco, e naquela noite não pegaram nada.

4 Mas, vindo a manhã, Jesus ficou na praia; mas os discípulos não sabiam que era Jesus.

5 Então, disse-lhes Jesus: Filhos, tendes algum alimento? Eles responderam-lhe: Não.

6 E ele lhes disse: Lançai a rede ao lado direito do barco, e achareis. Lançaram-na, portanto, e eles não eram capazes de puxá-la por causa da quantidade de peixes.

7 Então, aquele discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: É o Senhor. Ora, quando Simão Pedro ouviu que era o Senhor, cingiu-se com *sua* capa de pescador, (porque ele estava despido), e lançou-se ao mar.

8 E os outros discípulos vieram no pequeno barco (porque não estavam distantes da terra, senão cerca de duzentos côvados), arrastando a rede com os peixes.

9 Logo que vieram para a terra, eles viram ali brasas, e um peixe posto em cima delas, e pão.

10 Disse-lhes Jesus: Trazei dos peixes que agora apanhastes.

11 Simão Pedro subiu, e puxou a rede para a terra, cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes; e apesar de serem tantos, não se rompeu a rede.

12 Disse-lhes Jesus: Vinde *e* jantai. E nenhum dos discípulos ousava perguntar-lhe: Quem és tu? Sabendo que era o Senhor.

13 Chegou, pois, Jesus, e pegou o pão, e deu-lho, e, semelhantemente, o peixe.

14 Foi esta a terceira vez que Jesus mostrou-se aos seus discípulos, depois de ter ressuscitado dos mortos.

15 Assim, tendo eles jantado, disse Jesus a Simão Pedro: Simão, *filho* de Jonas, tu me amas mais do que estes? E ele respondeu: Sim, Senhor; tu sabes que eu te amo. Ele disse-lhe: Apascenta os meus cordeiros.

16 Ele disse novamente pela segunda vez: Simão, *filho* de Jonas, tu me amas? Ele disse-lhe: Sim, Senhor; tu sabes que eu te amo. Ele disse-lhe: Apascenta as minhas ovelhas.

17 Ele disse-lhe pela terceira vez: Simão, *filho* de Jonas, tu me amas? Pedro entristeceu-se por ele lhe ter dito na terceira vez: Tu me amas? E ele disse-lhe: Senhor, tu sabes todas as coisas, tu sabes que eu te amo. Jesus disse-lhe: Apascenta as minhas ovelhas.

18 Na verdade, na verdade eu te digo: Quando tu eras jovem, te cingias a ti mesmo, e andavas por onde querias; mas, quando envelheceres, estenderás as tuas mãos, e outro te cingirá, e *te* levará para onde tu não queiras.

19 E falou isso, significando com que morte havia ele de glorificar a Deus. E, tendo falado isso, disse-lhe: Segue-

me.

20 Então Pedro, voltando-se, viu que o seguia aquele discípulo a quem Jesus amava, e que também se reclinara sobre o seu peito na ceia, e que dissera: Senhor, quem é que te há de trair?

21 Vendo Pedro a este, disse a Jesus: Senhor, e o que *fará* a este homem?

22 Disse-lhe Jesus: Se eu quero que ele fique até que eu venha, o que é isso para ti? Segue-me tu.

23 Então, divulgou-se entre os irmãos este dito, que aquele discípulo não havia de morrer; Jesus, porém, não lhe disse que não morreria, mas: Se eu quero que ele fique até que eu venha, o que é isso para ti?

24 Este é o discípulo que testifica dessas coisas e escreveu estas coisas, e nós sabemos que o seu testemunho é verdadeiro.

25 E há ainda também muitas outras coisas que Jesus fez, as quais, se cada uma fosse escrita, eu suponho que nem ainda o mundo todo poderia conter os livros que seriam escritos. Amém.

Atos dos Apóstolos

Capítulo 1

1 O primeiro tratado fiz, ó Teófilo, sobre tudo que Jesus começou tanto a fazer como a ensinar,

2 até ao dia em que foi recebido em cima, após ter dado mandamentos pelo Espírito Santo aos apóstolos que ele havia escolhido;

3 aos quais ele também se apresentou vivo após sua paixão, por meio de muitas provas infalíveis, tendo sido visto por eles durante quarenta dias, e falando das coisas relacionadas ao reino de Deus.

4 E, tendo-se reunido com *eles*, ordenou-lhes que não partissem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, que, *disse ele,* de mim ouvistes.

5 Porque João verdadeiramente batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, dentro de poucos dias.

6 Portanto, aqueles que se haviam reunido perguntaram-lhe, dizendo: Senhor, tu restaurarás neste tempo o reino a Israel?

7 E ele disse-lhes: Não pertence a vós saber os tempos ou as estações que o Pai estabeleceu pelo seu próprio poder.

8 Mas recebereis o poder quando vier sobre vós o Espírito Santo; e sereis minhas testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria, e até a última parte da terra.

9 E, tendo falado estas coisas, vendo-o eles, ele foi levado para cima, e uma nuvem o recebeu, ocultando-o a seus olhos.

10 E, enquanto eles olhavam firmemente para o céu, enquanto ele subia, eis que dois homens se puseram junto deles com vestiduras brancas,

11 os quais lhes disseram: Homens da Galileia, por que estais aí parados olhando para o céu? Esse mesmo Jesus, que dentre vós foi levado para o céu, há de vir da mesma maneira que o vistes ir para o céu.

12 Então, eles retornaram para Jerusalém, do monte chamado das Oliveiras, o qual está perto de Jerusalém, uma jornada de um dia de shabat.

13 E, entrando, eles subiram à sala superior, onde se encontravam Pedro e Tiago, João e André, Filipe e Tomé, Bartolomeu e Mateus, Tiago, *filho* de Alfeu, Simão, o Zelote, e Judas, *irmão* de Tiago.

14 Todos estes continuavam unanimemente em oração e súplicas, com as mulheres, e Maria, mãe de Jesus, e com seus irmãos.

15 E, naqueles dias, levantou-se Pedro no meio dos discípulos, e disse: (estavam cerca de cento e vinte o número de nomes reunidos).

16 Homens *e* irmãos, era necessário que se cumprisse a escritura que o Espírito Santo predisse pela boca de Davi, acerca de Judas, que foi o guia daqueles que levaram Jesus;

17 porque ele foi contado conosco, e obteve parte neste ministério.

18 Ora, este homem comprou um campo com a recompensa da iniquidade, e caindo de cabeça, ele estourou dividindo-

se ao meio, e todas as suas entranhas jorraram para fora.

19 E isto tornou-se conhecido a todos os moradores de Jerusalém, de maneira que na sua própria língua esse campo se chama Aceldama, isto é, Campo de Sangue.

20 Porque está escrito no livro dos Salmos: A sua habitação fique desolada, e nenhum homem habite nela, e que outro tome o seu bispado.

21 Portanto, destes homens que nos tem acompanhado todo o tempo em que o Senhor Jesus entrou e saiu dentre nós,

22 começando desde o batismo de João até ao dia em que dentre nós ele foi levado para cima, um deles seja ordenado para ser testemunha conosco de sua ressurreição.

23 E eles apresentaram dois: José, chamado Barsabás, que tinha por sobrenome de Justus, e Matias.

24 E eles oraram, e disseram: Tu, Senhor, que conhece os corações de todos os *homens*, mostra qual destes dois tens escolhido,

25 para que ele tome parte neste ministério e apostolado, do qual Judas por sua transgressão caiu, para que ele pudesse ir para o seu próprio lugar.

26 E, eles tiraram a sorte, e a sorte caiu sobre Matias. E ele foi contado com os onze apóstolos.

Capítulo 2

1 E quando o dia de Pentecostes chegou completamente, todos eles estavam unânimes em um lugar.

2 E, de repente, veio um som do céu, como de uma rajada de vento impetuoso, e encheu toda a casa onde eles estavam assentados.

3 E lá apareceram a eles línguas divididas como de fogo, e pousou sobre cada um deles.

4 E todos foram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar em outros idiomas, conforme o Espírito Santo lhes concedia falar.

5 E, em Jerusalém estavam habitando judeus, homens religiosos, de todas as nações debaixo do céu.

6 E, quando isso foi amplamente divulgado, ajuntou-se uma multidão, e estavam confusos, porque cada homem os ouvia falar em seu próprio idioma.

7 E todos eles estavam atônitos e maravilhavam-se, dizendo uns aos outros: Vede, não são galileus todos estes que falam?

8 Como ouvimos cada homem em nosso próprio idioma, em que nascemos?

9 Partos e medos, elamitas e os que habitam a Mesopotâmia, a Judeia e a Capadócia, o Ponto e a Ásia,

10 a Frígia, a Panfília, o Egito e as partes da Líbia, junto a Cirene, e estrangeiros de Roma, judeus e prosélitos,

11 e cretenses, e árabes, todos os ouvimos falar em nossos

próprios idiomas as obras maravilhosas de Deus.

12 E todos se maravilhavam e estavam em dúvida, dizendo uns para os outros: O que significa isto?

13 E outros, zombando, diziam: Estes homens estão cheios de vinho novo.

14 Mas Pedro, pondo-se em pé com os onze, levantou a sua voz e disse-lhes: Homens da Judeia, e todos *vós* que habitais em Jerusalém, seja-vos isto conhecido, e escutai as minhas palavras:

15 Porque estes não estão embriagados, como imaginais, sendo esta a terceira hora do dia.

16 Mas isto é o que foi falado pelo profeta Joel:

17 E acontecerá nos últimos dias, diz Deus, eu derramarei do meu Espírito sobre toda a carne; e os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, os vossos homens jovens terão visões, e os vossos homens velhos sonharão sonhos;

18 e sobre os meus servos e sobre as minhas servas, eu derramarei do meu Espírito naqueles dias, e eles profetizarão;

19 e eu mostrarei maravilhas em cima no céu, e sinais embaixo na terra: sangue, fogo e vapor de fumaça;

20 o sol se tornará em trevas, e a lua em sangue, antes que venha o grande e glorioso dia do Senhor.

21 E acontecerá *que* todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.

22 Homens de Israel, ouvi estas palavras: Jesus de Nazaré,
homem aprovado por Deus entre vós com milagres,
maravilhas e sinais, que Deus fez por ele no meio de vós,
como também vós sabeis;

23 a este, entregado pelo determinado conselho e
presciência de Deus, tomando-o vós, pelas mãos
perversas o crucificastes e o matastes;

24 quem Deus levantou, tendo soltado as dores da morte,
porque não era possível que ele fosse retido por ela.

25 Porque Davi fala a respeito dele: Eu via o Senhor sempre
diante da minha face, porque ele está à minha destra, para
que eu não seja abalado;

26 por isso o meu coração se regozijou, e a minha língua
exultou; e além disto, a minha carne também repousará na
esperança;

27 porque tu não deixarás a minha alma no inferno, nem
permitirás que o teu Santo veja a corrupção.

28 Fizeste-me conhecer os caminhos da vida, encher-me-ás
de alegria com o teu semblante.

29 Homens *e* irmãos, deixem-me falar-vos francamente do
patriarca Davi, que ele morreu e foi sepultado, e a sua
sepultura está entre nós até hoje.

30 Portanto, sendo profeta, e sabendo que Deus lhe havia
jurado com juramento que do fruto de seus lombos,
segundo a carne, ele levantaria o Cristo, para sentar-se
sobre o seu trono;

31 ele prevendo isto, falou da ressurreição de Cristo, que a
sua alma não foi deixada no inferno, nem a sua carne viu
a corrupção.

32 A este Jesus, Deus o ressuscitou, do qual todos nós

somos testemunhas.

33 Portanto, tendo sido exaltado pela destra de Deus, e tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, ele derramou isto que vós agora vedes e ouvis.

34 Porque Davi não subiu aos céus, mas ele próprio diz: O SENHOR disse ao meu Senhor: assenta-te à minha destra,

35 até eu fazer teus inimigos por escabelo de teus pés.

36 Saiba, pois, com certeza, toda a casa de Israel, que a esse mesmo Jesus, a quem vós crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo.

37 Ora, quando eles ouviram *isto*, compungiram-se em seu coração e disseram a Pedro e *aos* demais apóstolos: Homens *e* irmãos, o que faremos?

38 Então, disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e seja batizado cada um de vós, no nome de Jesus Cristo para remissão dos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo.

39 Porque a promessa é para vós, e para vossos filhos, e para todos os que estão longe, todos quantos o Senhor nosso Deus chamar.

40 E com muitas outras palavras ele testificava e os exortava, dizendo: Salvai-vos desta geração perversa.

41 Então, os que alegremente receberam a sua palavra foram batizados; e naquele dia acrescentaram-se em torno de três mil almas.

42 E eles continuaram firmemente na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações.

43 E sobreveio temor à toda alma, e muitas maravilhas e sinais eram feitos pelos apóstolos.

44 E todos os que criam estavam juntos e tinham todas as coisas em comum.

45 E vendiam suas propriedades e bens, e repartiam com todos os *homens*, conforme cada homem necessitava.

46 E eles, perseverando diariamente em comum acordo no templo, e partindo o pão de casa em casa, comiam o seu alimento com alegria e singeleza de coração.

47 Louvando a Deus, e tendo o favor de todo o povo. E o Senhor acrescentava diariamente à igreja os que estavam sendo salvos.

Capítulo 3

1 Ora, Pedro e João subiam juntos ao templo à hora da oração, *sendo* a *hora* nona.

2 Estava sendo carregado um homem coxo desde o ventre de sua mãe, o qual diariamente punham à porta do templo chamada Formosa, para pedir esmola aos que entravam no templo;

3 o qual, vendo Pedro e João entrando no templo, pediu uma esmola.

4 E Pedro, fixando os olhos nele com João, disse: Olha para nós.

5 E ele estava atento, esperando receber alguma coisa deles.

6 Então, Pedro disse: Eu não tenho prata nem ouro, mas o que eu tenho isto te dou: Em nome de Jesus Cristo de Nazaré, levanta-te e anda.

7 E ele, tomando-o pela mão direita, *o* levantou, e imediatamente os seus pés e ossos do tornozelo receberam força.

8 E, saltando, ele se pôs em pé, e andou, e entrou com eles no templo, andando e saltando, e louvando a Deus.

9 E todo o povo o viu andando e louvando a Deus;

10 e reconheceram ser ele o que se assentava a pedir esmola à porta Formosa do templo; eles ficaram cheios de admiração e assombro pelo que lhe acontecera.

11 E, apegando-se o homem *coxo* a Pedro e João, todo o

povo correu atônito para junto deles no alpendre chamado de Salomão.

12 E, quando Pedro viu *isto*, ele respondeu ao povo: Homens de Israel, por que vos maravilhais disto? Ou, por que olhais seriamente para nós, como se por nosso próprio poder ou santidade fizéssemos este homem andar?

13 O Deus de Abraão, e de Isaque, e de Jacó, o Deus de nossos pais, glorificou a seu Filho Jesus, a quem vós entregastes e negastes na presença de Pilatos, tendo ele determinado que fosse solto.

14 Mas vós negastes o Santo e o Justo, e desejastes que vos fosse concedido um assassino;

15 e matastes o Príncipe da vida, ao qual Deus ressuscitou dos mortos, do qual nós somos testemunhas.

16 E pela fé em seu nome, fortaleceu o seu nome a este homem, a quem vedes e conheceis; sim, a fé nele, deu a este perfeita saúde, na presença de todos vós.

17 E agora, irmãos, eu sei que por ignorância fizestes *isto*, como *fez* também os vossos governantes.

18 Mas estas coisas, que Deus prenunciou pela boca de todos os seus profetas, que o Cristo sofreria, ele assim o cumpriu.

19 Arrependei-vos, portanto, e convertei-vos, para que os vossos pecados sejam apagados, e assim venham da presença do Senhor, tempos de refrigério;

20 e ele enviará Jesus Cristo, que já vos foi pregado,

21 ao qual é necessário que o céu receba até os tempos da restauração de todas as coisas, das quais Deus falou pela boca de todos os seus santos profetas, desde o princípio do mundo.

22 Pois na verdade Moisés disse aos pais: O Senhor vosso Deus vos levantará um profeta, dentre vossos irmãos, semelhante a mim; a ele ouvireis em todas as coisas que ele vos disser.

23 E acontecerá *que,* toda alma que não escutar esse profeta, será destruída dentre o povo.

24 Sim, e todos os profetas desde Samuel, e os que seguiram depois, todos quantos falaram, também predisseram estes dias.

25 Vós sois os filhos dos profetas e do pacto que Deus fez com nossos pais, dizendo a Abraão: E em tua semente todas as famílias da terra serão abençoadas.

26 Ressuscitando Deus a seu Filho Jesus, primeiro o enviou a vós, para vos abençoar, afastando cada um de vós das suas iniquidades.

Capítulo 4

1 E, enquanto eles falavam ao povo, os sacerdotes, e o capitão do templo, e os saduceus, vieram a eles,

2 muito irritados porque ensinavam ao povo e pregavam através de Jesus, a ressurreição dos mortos.

3 E lançaram mão deles, e *os* colocaram sob custódia até ao dia seguinte, porque já era tarde.

4 Entretanto, muitos dos que ouviram a palavra creram, e o número de homens era de quase cinco mil.

5 E aconteceu que, no dia seguinte, os seus governantes, os anciãos, os escribas,

6 e Anás, o sumo sacerdote, e Caifás, e João, e Alexandre, e todos os que eram parentesco do sumo sacerdote, reuniram-se em Jerusalém.

7 E, pondo-os no meio, eles perguntaram: Com que poder, ou em nome de quem fizestes isto?

8 Então, Pedro, cheio do Espírito Santo, disse a eles: Governantes do povo e anciãos de Israel,

9 se nós hoje somos examinados acerca de uma boa ação feita a um homem enfermo, e do modo que ele foi curado,

10 seja do conhecimento de todos vós, e de todo o povo de Israel, que em nome de Jesus Cristo de Nazaré, a quem vós crucificastes, e a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, por ele este homem está em pé diante de vós.

11 Ele é a pedra que foi rejeitada por vós, os edificadores, a qual foi posta por cabeça de esquina.

12 E em nenhum outro há salvação, porque não há nenhum outro nome dado aos homens debaixo do céu, pelo qual devamos ser salvos.

13 Ora, eles vendo a ousadia de Pedro e João, e percebendo que eles eram homens iletrados e ignorantes, se maravilharam; e tinham conhecimento de que eles haviam estado com Jesus.

14 E, contemplando o homem que fora curado em pé com eles, nada podiam dizer contra *isto*.

15 Então lhes ordenaram que saíssem do conselho, e eles deliberavam entre si,

16 dizendo: O que faremos a estes homens? Porque certamente um milagre notável feito por eles é manifesto a todos os que habitam em Jerusalém, e não podemos negá-*lo*.

17 Mas, para que não se espalhe ainda mais entre o povo, ameacemo-los, para que de agora em diante eles não falem mais nesse nome a nenhum homem.

18 E, chamando-os, ordenaram-lhes que de nenhum modo falassem nem ensinassem em nome de Jesus.

19 Mas, Pedro e João lhes responderam e disseram a eles: Julgai vós se é justo, aos olhos de Deus, ouvir a vós mais do que a Deus.

20 Porque nós não podemos deixar de falar das coisas que temos visto e ouvido.

21 Depois de ameaçá-los ainda mais, os deixaram ir, não achando nada para castigá-los, por causa do povo, porque todos os *homens* glorificavam a Deus pelo que

acontecera.

22 Porque o homem em quem se operara aquele milagre de cura, tinha mais de quarenta anos de idade.

23 E, soltos eles, foram para a *companhia* dos seus e contaram tudo o que os principais dos sacerdotes e os anciãos lhes disseram.

24 E, ouvindo eles *isto*, levantaram a voz a Deus unânimes e disseram: Senhor, tu *és* o Deus que fizeste o céu, e a terra, e o mar, e tudo o que neles há;

25 que pela boca do teu servo Davi disseste: Por que os pagãos se enfurecem, e os povos imaginam coisas vãs?

26 Os reis da terra se levantaram, e os governantes se reuniram contra o Senhor, e contra o seu Cristo.

27 Porque, verdadeiramente eles se ajuntaram contra o teu santo filho Jesus, que tu ungiste, não só Herodes, mas Pôncio Pilatos, com os gentios e o povo de Israel,

28 para fazerem tudo o que a tua mão e o teu conselho determinaram antes para ser feito.

29 E agora, Senhor, olha para as suas ameaças, e concede aos teus servos que falem com toda a ousadia a tua palavra,

30 estendei a tua mão para curar, e para que sinais e maravilhas sejam feitos pelo nome do teu santo filho Jesus.

31 E, tendo eles orado, foi abalado o lugar em que eles estavam reunidos, e todos foram cheios com o Espírito Santo e anunciavam a palavra de Deus com ousadia.

32 E a multidão dos que criam era um só coração, e uma só alma, e ninguém dizia que algo do que possuía fosse seu,

mas tinham todas as coisas em comum.

33 E com grande poder os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e havia uma abundante graça sobre todos eles.

34 E não havia nenhum necessitado entre eles; porque todos os que possuíam terras ou casas, vendendo-as, traziam os valores das coisas que foram vendidas,

35 e *os* depositavam aos pés dos apóstolos. E distribuía-se a cada homem segundo a sua necessidade.

36 E José a quem havia sido apelidado de Barnabé (que é, sendo traduzido, filho da consolação), levita, do país de Chipre,

37 possuindo terra, vendeu-*a*, e trouxe o dinheiro, e *o* depositou aos pés dos apóstolos.

Capítulo 5

1 Mas um certo homem chamado Ananias, com sua esposa Safira, vendeu uma propriedade,

2 e reteve *parte* do valor, sabendo-*o* também sua esposa; e trazendo uma certa parte, *a* colocou aos pés dos apóstolos.

3 Mas Pedro disse: Ananias, por que Satanás encheu o teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo, e retivesses *parte* do valor da terra?

4 Guardando-a, não ficava para ti? E, após ser vendida, não estava em teu próprio poder? Por que concebeste esta coisa em teu coração? Tu não mentiste aos homens, mas a Deus.

5 E Ananias, ouvindo estas palavras, caiu e entregou o espírito. E um grande temor veio sobre todos os que ouviram estas coisas.

6 E, levantando-se os jovens, enrolaram-no, e, carregando-o para fora, sepultaram-*no*.

7 E houve um intervalo como de três horas, e entrou sua esposa, que não sabia o acontecido.

8 E Pedro lhe disse: Dize-me, vendestes por tanto aquela terra? E ela disse: sim, por tanto.

9 Então, Pedro lhe disse: Por que os pusestes de acordo em tentar o Espírito do Senhor? Eis que os pés dos que sepultaram o teu marido *estão* à porta, e carregarão a ti.

10 E ela imediatamente caiu aos seus pés, e rendeu o espírito. E, entrando os jovens, acharam-na morta e *a*

levaram, e sepultaram-*na* junto de seu marido.

11 E houve um grande temor em toda a igreja, e sobre todos os que ouviram estas coisas.

12 E pelas mãos dos apóstolos muitos sinais e maravilhas eram feitos entre o povo (e estavam todos unanimemente no pórtico de Salomão.

13 Quanto aos outros, *nenhum homem* ousava ajuntar-se com eles; mas o povo tinha-os em grande estima.

14 E muito mais crentes no Senhor eram acrescentados; multidões de homens e de mulheres).

15 De modo que eles levavam os enfermos para as ruas, e *os* colocavam em catres e em macas, para que ao menos a sombra de Pedro, quando este passasse, cobrisse alguns deles.

16 Veio também uma multidão até *das* cidades circunvizinhas a Jerusalém, trazendo pessoas enfermas e atormentadas de espíritos imundos, e todos eram curados.

17 Então, levantando-se o sumo sacerdote e todos os que estavam com ele (que eram da seita dos saduceus), encheram-se de indignação,

18 e lançaram suas mãos nos apóstolos, e os puseram na prisão pública.

19 Mas o anjo do Senhor abriu as portas da prisão, durante a noite, e conduziu-os para fora, e disse:

20 Ide, apresentai-vos no templo e dizei ao povo todas as palavras desta vida.

21 E, ouvindo eles *isto*, entraram de manhã cedo no templo e ensinavam. Mas, vindo o sumo sacerdote e os que estavam com ele, convocaram o conselho e todo o senado

dos filhos de Israel, e enviaram à prisão para buscá-los.

22 Mas, quando os oficiais chegaram, eles não foram encontrados na prisão. E, retornando, informaram,

23 dizendo: Encontramos verdadeiramente a prisão fechada, com toda a segurança, e os guardas de pé diante das portas, mas, quando a abrimos, não encontramos nenhum homem dentro.

24 Ora, quando o sumo sacerdote e o capitão do templo, e os principais dos sacerdotes ouviram estas coisas, duvidaram deles, e no que isto daria.

25 E, chegando um, anunciou-lhes, dizendo: Eis que os homens que colocastes na prisão estão no templo, postos em pé, ensinando ao povo.

26 Então, foi o capitão com os oficiais e os trouxeram sem violência, porque eles temiam que o povo pudesse apedrejá-los.

27 E, quando os trouxeram, eles *os* colocaram diante do conselho. E o sumo sacerdote perguntou-lhes,

28 dizendo: Não vos ordenamos expressamente que não ensinásseis nesse nome? E eis que enchestes Jerusalém com vossa doutrina, e intentais lançar o sangue desse homem sobre nós.

29 Então, Pedro e os *outros* apóstolos responderam e disseram: Devemos antes obedecer a Deus do que aos homens.

30 O Deus de nossos pais ressuscitou a Jesus, ao qual vós matastes, pendurando-o no madeiro.

31 A este Deus exaltou com a sua destra, para *ser* Príncipe e Salvador, para dar arrependimento a Israel, e perdão dos pecados.

32 E nós somos suas testemunhas acerca destas coisas, e também o Espírito Santo, o qual Deus deu aos que lhe obedecem.

33 Quando eles ouviram *isto*, enfureceram o coração e deliberaram matá-los.

34 Então, levantando-se no conselho um certo fariseu de nome Gamaliel, doutor da lei, respeitado por todo o povo, mandou que colocassem os apóstolos para fora por um momento.

35 E disse-lhes: Homens de Israel, acautelai-vos quanto ao que pretendes fazer ao tocardes nestes homens.

36 Porque, antes destes dias, levantou-se Teudas, dizendo ser alguém; a este se ajuntou um número de uns quatrocentos homens; o qual foi morto, e todos os que lhe obedeceram foram dispersos, e reduzidos a nada.

37 Depois deste homem, levantou-se Judas da Galileia nos dias do censo, e atraiu muitas pessoas após ele; este também pereceu, e todos os que lhe obedeceram foram dispersos.

38 E agora eu vos digo: Abstenham-se destes homens, e deixai-os, porque se este conselho ou esta obra é de homens, isso vai acabar em nada,

39 mas, se é de Deus, não podereis destruí-los; para que não sejais achados lutando contra Deus.

40 E concordaram com ele. E, chamando os apóstolos, os açoitaram e lhes ordenaram que não falassem em nome de Jesus, e os deixaram ir.

41 E eles partiram da presença do conselho, regozijando-se de terem sido considerados dignos de sofrer vergonha pelo seu nome.

42 E diariamente, no templo e em cada casa, eles não cessavam de ensinar e de pregar a Jesus Cristo.

Capítulo 6

1 E naqueles dias, multiplicando-se o número dos discípulos, surgiu ali uma murmuração dos gregos contra os hebreus, porque as suas viúvas eram negligenciadas na ministração diária.

2 E os doze convocaram a multidão dos discípulos e disseram: Não é razoável que nós deixemos a palavra de Deus e sirvamos às mesas.

3 Por isso, irmãos, escolhei dentre vós sete homens de bom testemunho, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, aos quais possamos nomear sobre este serviço.

4 Mas nós nos entregaremos continuamente à oração, e ao ministério da palavra.

5 E este parecer agradou a toda a multidão, e eles escolheram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, e Filipe, e Prócoro, e Nicanor, e Timão, e Pármenas e Nicolau, prosélito de Antioquia,

6 a quem eles colocaram diante dos apóstolos, e estes, orando, impuseram *suas* mãos sobre eles.

7 E a palavra de Deus crescia, e o número dos discípulos se multiplicava muito em Jerusalém, e um grande número de sacerdotes obedecia à fé.

8 E Estêvão, cheio de fé e de poder, fazia grandes maravilhas e milagres entre o povo.

9 Então, levantaram-se alguns da sinagoga, que é chamada *a sinagoga* dos Libertos, e dos cireneus, e dos alexandrinos, e dos que eram da Cilícia e da Ásia, e disputavam com Estêvão.

10 E eles não eram capazes de resistir à sabedoria e ao espírito com que ele falava.

11 Então, eles subornaram homens, que disseram: Ouvimos-lhe proferir palavras blasfemas contra Moisés e contra Deus.

12 E eles incitaram ao povo, e aos anciãos e aos escribas; e vindo sobre *ele*, agarraram-no e *o* levaram ao conselho.

13 E apresentaram falsas testemunhas, que diziam: Este homem não cessa de proferir palavras blasfemas contra este santo lugar e a lei.

14 Porque nós lhe ouvimos dizer que esse Jesus de Nazaré destruirá este lugar, e mudará os costumes que Moisés nos deu.

15 E todos os que estavam assentados no conselho, fixando os olhos nele, viram a sua face como a face de um anjo.

Capítulo 7

1 E disse o sumo sacerdote: São estas coisas assim?

2 E ele disse: Homens, irmãos e pais, ouvi: O Deus da glória apareceu a nosso pai Abraão, estando ele na Mesopotâmia, antes de habitar em Harã,

3 e disse-lhe: Sai da tua terra, e da tua parentela, e vai a uma terra que te mostrarei.

4 Então, ele saiu da terra dos caldeus e habitou em Harã. E dali, após a morte de seu pai, ele o trouxe para esta terra em que habitais agora.

5 E não lhe deu nela herança alguma, nem sequer o espaço de um pé; mas prometeu que lhe daria a posse dela e, depois dele, à sua semente, não tendo ele *ainda* filho.

6 E Deus falou assim: Que a sua semente deveria peregrinar em terra estranha, e a sujeitariam à escravidão, e *a* maltratariam por quatrocentos anos.

7 E eu julgarei a nação na qual eles serão escravizados, disse Deus, e depois disto, eles sairão e me servirão neste lugar.

8 E deu-lhe o pacto da circuncisão; e assim *Abraão* gerou a Isaque e o circuncidou ao oitavo dia; e Isaque *gerou* a Jacó; e Jacó *gerou* aos doze patriarcas.

9 E os patriarcas, movidos de inveja, venderam a José para o Egito; mas Deus era com ele,

10 e livrou-o de todas as suas aflições, e lhe deu favor e sabedoria à vista do Faraó, rei do Egito, que o constituiu governador sobre o Egito e toda a sua casa.

11 Ora, veio uma fome em toda a terra do Egito e de Canaã, e grande aflição; e nossos pais não achavam sustento.

12 Mas, tendo ouvido Jacó que havia trigo no Egito, enviou ali nossos pais, pela primeira vez.

13 E, na segunda *vez*, José se deu a conhecer a seus irmãos, e a família de José tornou-se conhecida ao Faraó.

14 E José mandou chamar a seu pai Jacó, e a toda a sua família, setenta e cinco almas.

15 E Jacó desceu ao Egito e morreu, ele e nossos pais.

16 E foram carregados para Siquém, e colocados na sepultura que Abraão comprara por uma soma de dinheiro aos filhos de Hamor, *pai* de Siquém.

17 Aproximando-se, porém, o tempo da promessa que Deus tinha jurado a Abraão, o povo cresceu e se multiplicou no Egito,

18 até surgir um outro rei, que não conhecia a José.

19 Este, tratando com astúcia a nossa parentela, maltratou nossos pais para que eles abandonassem seus filhos pequenos até o fim, para que não sobrevivessem.

20 Naquele tempo nasceu Moisés, e era muito formoso, e foi criado por três meses na casa de seu pai.

21 Mas quando ele foi abandonado, a filha de Faraó o tomou e o criou como se fosse seu filho.

22 E Moisés foi instruído em toda a sabedoria dos egípcios, e era poderoso em suas palavras e atos.

23 E, quando ele completou a idade de quarenta anos, veio no seu coração visitar seus irmãos, os filhos de Israel.

24 E, vendo um *deles* sofrendo injustamente, ele *o* defendeu, e vingou o oprimido, matando o egípcio;

25 e ele achava que seus irmãos entenderiam que Deus, pela sua mão, lhes havia de dar a liberdade; mas eles não entenderam.

26 E, no dia seguinte, ele apareceu aos que estavam lutando, e tentou apaziguá-los *novamente*, dizendo: Senhores, sois irmãos; por que vos maltratais um ao outro?

27 Mas aquele que maltratava ao seu próximo o repeliu, dizendo: Quem te fez governante e juiz sobre nós?

28 Queres tu matar-me, como tu mataste o egípcio ontem?

29 Então, diante deste dizer, Moisés fugiu, e esteve como um estrangeiro na terra de Midiã, onde ele gerou dois filhos.

30 E, completados quarenta anos, apareceu-lhe no deserto do monte Sinai o anjo do Senhor, numa chama de fogo em uma sarça.

31 Quando Moisés viu *isso*, se maravilhou da visão; e, aproximando-se para observar, a voz do Senhor veio a ele,

32 *dizendo*: Eu sou o Deus de teus pais, o Deus de Abraão, e o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó. E Moisés tremia e não ousava olhar.

33 Então, o Senhor lhe disse: Tira as sandálias dos teus pés, porque o lugar em que estás é terra santa.

34 Eu tenho visto! Eu tenho visto a aflição do meu povo que está no Egito, e eu ouvi os seus gemidos, e desci para livrá-los. E agora vai, eu te enviarei ao Egito.

35 A este Moisés, a quem eles rejeitaram, dizendo: Quem te fez governante e juiz? A este Deus enviou *para ser* governante e libertador, pela mão do anjo que lhe aparecera na sarça.

36 Ele os tirou, após ele ter mostrado maravilhas e sinais na terra do Egito, no mar Vermelho e no deserto, por quarenta anos.

37 Este é aquele Moisés que disse aos filhos de Israel: Um profeta como eu o Senhor, vosso Deus, vos levantará dentre vossos irmãos; a ele ouvireis.

38 Este é o que esteve na igreja no deserto, com o anjo que lhe falou no monte Sinai, e *com* nossos pais, o qual recebeu *os* oráculos de vida para nos dar;

39 ao qual nossos pais não quiseram obedecer, antes *o* rejeitaram e, em seus corações, *retornaram* ao Egito,

40 dizendo a Arão: Faze-nos deuses que vão adiante de nós; porque este Moisés, que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe aconteceu.

41 E naqueles dias eles fizeram um bezerro, e ofereceram sacrifício ao ídolo, e se regozijaram nas obras das suas próprias mãos.

42 Mas Deus se afastou e os entregou para adorar a hoste do céu, como está escrito no livro dos profetas: Ó casa de Israel, me oferecestes animais mortos e sacrifícios *durante* quarenta anos no deserto?

43 De fato, tomastes o tabernáculo de Moloque, e a estrela do vosso deus Renfã, figuras que vós fizestes para as adorar. E eu vos removerei para além de Babilônia.

44 Nossos pais tinham o tabernáculo do testemunho no deserto, como ordenara aquele que disse a Moisés que o fizesse segundo o modelo que tinha visto.

45 O qual nossos pais, recebendo-o também, o levaram com Jesus à posse dos gentios, que Deus expulsou da face de nossos pais, até aos dias de Davi,

46 que achou favor diante de Deus, e desejou prover um tabernáculo para o Deus de Jacó.

47 Mas Salomão lhe edificou uma casa.

48 O Altíssimo, porém, não habita em templos feitos por mãos, como diz o profeta:

49 O céu *é* o meu trono, e a terra *é* o meu escabelo; que casa me edificareis, diz o Senhor, ou qual *é* o lugar do meu descanso?

50 Não foi a minha mão que fez todas as coisas?

51 Duros de cerviz, e incircuncisos de coração e ouvidos; vós sempre resistis ao Espírito Santo; como *fizeram* vossos pais, assim *fazei* vós.

52 A qual dos profetas não perseguiram vossos pais? Até mataram os que anteriormente anunciaram a vinda do Justo, do qual vós agora fostes traidores e assassinos;

53 vós que recebestes a lei por intermédio dos anjos, e não *a* guardastes.

54 E, eles ouvindo estas coisas, cortou-se-lhes o coração e rangiam os *seus* dentes sobre ele.

55 Mas ele, estando cheio do Espírito Santo, olhando firmemente para o céu, viu a glória de Deus, e Jesus em pé à destra de Deus,

56 e disse: Eis que eu vejo os céus abertos e o Filho do homem em pé à destra de Deus.

57 Então, eles gritando em alta voz, taparam os ouvidos e arremeteram unânimes contra ele.

58 E, expulsando-*o* da cidade, *o* apedrejavam. E as testemunhas depuseram as suas vestes aos pés de um jovem chamado Saulo.

59 E eles apedrejaram a Estêvão, que invocava a *Deus*, dizendo: Senhor Jesus, recebei o meu espírito.

60 E, pondo-se de joelhos, clamou em alta voz: Senhor, não coloques este pecado para eles carregarem. E, tendo dito isto, adormeceu.

Capítulo 8

1 E Saulo consentiu na morte dele. E naquele dia, houve uma grande perseguição contra a igreja que estava em Jerusalém; e todos foram dispersos pelas regiões da Judeia e da Samaria, exceto os apóstolos.

2 E uns homens religiosos carregaram Estêvão *para seu sepultamento*, e fizeram grande lamentação sobre ele.

3 E Saulo devastava a igreja, entrando em cada casa, e arrastando homens e mulheres, entregava-*os* na prisão.

4 Assim, os que andavam dispersos iam por toda parte pregando a palavra.

5 Então descendo Filipe à cidade de Samaria, lhes pregava a Cristo.

6 E as multidões unanimemente prestavam atenção às coisas que Filipe falava, ouvindo e vendo os milagres que ele fazia.

7 Porque os espíritos imundos, clamando em alta voz, saíam de muitos que estavam possuídos *por eles*; e muitos paralíticos e os *que eram* coxos, eram curados.

8 E havia grande alegria naquela cidade.

9 Mas havia ali um certo homem, chamado Simão, que anteriormente exercera naquela *mesma* cidade a bruxaria e enfeitiçou o povo de Samaria, que se gabava ser alguém importante,

10 ao qual todos davam atenção, desde o menor até ao maior, dizendo: Este homem é o grande poder de Deus.

11 E para com ele tinham consideração, porque já desde muito tempo ele os havia enfeitiçado com bruxaria.

12 Mas, como creram em Filipe, que lhes pregava a respeito das coisas do reino de Deus, e em nome de Jesus Cristo, eles eram batizados, tanto homens quanto mulheres.

13 E o próprio Simão também creu, e, tendo sido batizado, ele continuou com Filipe e se maravilhava, vendo *os* milagres e sinais que eram feitos.

14 Ora, quando os apóstolos que estavam em Jerusalém, ouviram que Samaria tinha recebido a palavra de Deus, eles enviaram para lá Pedro e João,

15 os quais, tendo descido, oraram por eles para que eles, pudessem receber o Espírito Santo;

16 (porque ainda não havia descido sobre nenhum deles, mas somente eram batizados em nome do Senhor Jesus).

17 Então, lhes impuseram as *suas* mãos, e eles receberam o Espírito Santo.

18 E Simão, vendo que pela imposição das mãos dos apóstolos era dado o Espírito Santo, ofereceu-lhes dinheiro,

19 dizendo: Dai-me também este poder, para que aquele sobre quem eu impuser as mãos possa receber o Espírito Santo.

20 Mas Pedro lhe disse: O teu dinheiro pereça contigo, porque pensastes que o dom de Deus se compra com dinheiro.

21 Tu não tens parte nem sorte neste assunto, porque o teu coração não é reto aos olhos de Deus.

22 Arrepende-te, pois, dessa tua maldade, e ora a Deus, para

que, porventura o pensamento do teu coração te seja perdoado;

23 porque eu percebo que estás em fel de amargura, e *em* laço de iniquidade.

24 Respondendo, porém, Simão disse: Orai ao Senhor por mim, para que nenhuma das *coisas* que dissestes venha sobre mim.

25 Tendo eles testificado e pregado a palavra do Senhor, retornaram para Jerusalém, e pregaram o evangelho em muitas aldeias dos samaritanos.

26 E o anjo do Senhor falou a Filipe, dizendo: Levanta-te e vai em direção ao sul, pelo caminho que desce de Jerusalém para Gaza, que é deserto.

27 E levantando-se, foi. E eis que um homem da Etiópia, eunuco de grande autoridade sob Candace, rainha dos etíopes, o qual era encarregado de todos os seus tesouros, havia vindo adorar em Jerusalém,

28 e estava retornando, e, assentado na sua carruagem lia o profeta Isaías.

29 Então, o Espírito disse a Filipe: Aproxima-te e ajunta-te a esta carruagem.

30 E Filipe, *correndo* até ele, ouviu que lia o profeta Isaías e disse: Entendes tu o que lês?

31 E ele disse: Como poderia, se algum homem não me orientar? E rogou a Filipe que subisse e com ele se assentasse.

32 E o lugar da escritura que ele lia era este: Ele foi levado como ovelha para o matadouro e como cordeiro mudo diante do que o tosquia, assim ele não abriu a sua boca;

33 na sua humilhação foi tirado o seu julgamento; e quem declarará a sua geração? Porque a sua vida é tirada da terra.

34 E, respondendo o eunuco a Filipe, disse: Rogo-te, de quem fala o profeta isto, de si mesmo ou de algum outro homem?

35 Então, abrindo Filipe a sua boca, e começando nesta mesma escritura, lhe pregou acerca de Jesus.

36 E, eles indo em *seu* caminho, chegaram até certa água, e o eunuco disse: Eis *aqui* água; o que impede que eu seja batizado?

37 E disse Filipe: Se tu crês de todo o teu coração, você pode. E, ele respondendo, disse: Eu creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus.

38 E ele mandou parar a carruagem, e ambos desceram à água, tanto Filipe como o eunuco, e ele o batizou.

39 E quando eles subiram da água, o Espírito do Senhor arrebatou a Filipe, e o eunuco não o viu mais; e ele prosseguiu o seu caminho regozijando-se.

40 Mas Filipe se achou em Azoto, e pregou em todas as cidades que passou, até que chegou a Cesareia.

Capítulo 9

1 E Saulo, respirando ainda ameaças e mortes contra os discípulos do Senhor, foi ao sumo sacerdote,

2 e pediu-lhe cartas para Damasco, para as sinagogas, para que quando ele encontrasse homens ou mulheres que eram do Caminho, ele pudesse trazê-los presos a Jerusalém.

3 E, enquanto ele viajava, ao aproximar-se de Damasco, repentinamente brilhou uma luz do céu ao seu redor;

4 e, ele caindo em terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por que tu me persegues?

5 E ele disse: Quem és tu, Senhor? E disse o Senhor: Eu sou Jesus, a quem tu persegues. Duro é para ti chutar contra os aguilhões.

6 E ele, tremendo e atônito, disse: Senhor, o que queres que eu faça? E *disse*-lhe o Senhor: Levanta-te, e entra na cidade, e lá será dito o que tu deves fazer.

7 E os homens, que viajavam com ele, pararam atônitos, ouvindo a voz, mas não vendo nenhum homem.

8 E Saulo levantou-se da terra e, abrindo os olhos, não via nenhum homem. Mas guiaram-no pela mão, e *o* levaram para Damasco.

9 E ele ficou três dias sem visão, e não comeu nem bebeu.

10 E havia um certo discípulo em Damasco chamado Ananias. E o Senhor disse-lhe em uma visão: Ananias. E ele disse: Eu estou *aqui*, Senhor.

11 E o Senhor *disse*-lhe: Levanta-te, e vai à rua chamada Direita, e pergunta na casa de Judas por alguém chamado Saulo, de Tarso; porque eis que ele está orando,

12 e em uma visão ele viu que um homem chamado Ananias entrava e impunha a *sua* mão sobre ele, para que ele pudesse receber a sua visão.

13 Então, respondeu Ananias: Senhor, eu tenho ouvido de muitos acerca deste homem, quantos males ele tem feito aos teus santos em Jerusalém;

14 e aqui ele tem autoridade dos principais dos sacerdotes para prender a todos os que invocam o teu nome.

15 Mas o Senhor disse a ele: Ide pelo caminho, porque ele é um vaso escolhido por mim, para levar o meu nome diante dos gentios, e dos reis, e dos filhos de Israel;

16 porque eu lhe mostrarei quão grandes coisas ele deve sofrer por causa do meu nome.

17 E Ananias foi pelo caminho e entrou na casa, e impondo as suas mãos sobre ele, disse: Irmão Saulo, o Senhor Jesus, que te apareceu no caminho por onde vinhas, me enviou, para que recebas tua visão e sejas cheio do Espírito Santo.

18 E imediatamente lhe caíram dos olhos como se fossem escamas, e ele imediatamente recebeu a visão; e levantando-se, foi batizado.

19 E, tendo recebido alimento, ele foi fortalecido. E esteve Saulo alguns dias com os discípulos que estavam em Damasco.

20 E imediatamente ele pregava nas sinagogas que Cristo é o Filho de Deus.

21 Mas todos os que *o* ouviam estavam atônitos, e diziam:

Não é este o que em Jerusalém destruía os que invocavam este nome e com este *intento* veio aqui, para os levar presos aos principais dos sacerdotes?

22 Saulo, porém, se fortalecia muito mais, e confundia os judeus que habitavam em Damasco, provando que aquele era *mesmo* o Cristo.

23 E, tendo passado muitos dias, os judeus tomaram conselho para matá-lo;

24 mas Saulo tomou conhecimento do complô; e eles vigiavam os portões de dia e de noite, para o matarem.

25 Então, os discípulos tomaram-no de noite, e desceram-*no* pelo muro, dentro de um cesto.

26 E quando Saulo chegou a Jerusalém, procurava ajuntar-se aos discípulos, mas todos o temiam, não acreditando que ele fosse um discípulo.

27 Mas Barnabé, tomando-o, *o* trouxe aos apóstolos, e lhes declarou como ele vira ao Senhor no caminho, e este lhe falara, e como em Damasco falara ousadamente em o nome de Jesus.

28 E estava com eles, entrando e saindo de Jerusalém.

29 E falava ousadamente em nome do Senhor Jesus, e disputava contra os gregos, mas eles procuravam matá-lo.

30 Quando souberam os irmãos, desceram-no a Cesareia, e o enviaram para Tarso.

31 Então as igrejas em toda a Judeia, e Galileia, e Samaria tinham descanso e eram edificadas; e andando no temor do Senhor e na consolação do Espírito Santo, se multiplicavam.

32 E aconteceu que, passando Pedro por toda *parte*, ele

desceu também aos santos que habitavam em Lida.

33 E ali ele encontrou um certo homem chamado Eneias, o qual era mantido oito anos em sua cama, e estava doente de paralisia.

34 E Pedro lhe disse: Eneias, Jesus Cristo te cura; levanta-te e faze a tua cama. E imediatamente ele se levantou.

35 E todos os que habitavam em Lida e Sarona viram-no, e se converteram ao Senhor.

36 Ora, havia em Jope uma discípula chamada Tabita, que significa Dorcas. Esta mulher estava cheia de boas obras e esmolas que fazia.

37 E aconteceu naqueles dias, que ela ficou enferma e morreu: e, tendo-a lavado, *a* colocaram em um quarto alto.

38 E, como Lida era perto de Jope, os discípulos ouvindo que Pedro estava ali, enviaram-lhe dois homens, pedindo que ele não demorasse em vir ter com eles.

39 E, levantando-se Pedro, foi com eles. Quando ele chegou, o levaram ao quarto alto, e todas as viúvas estavam de pé, chorando e mostrando as túnicas e vestes que Dorcas fizera quando estava com elas.

40 Mas Pedro, colocando todas para fora, ajoelhou-se e orou; e, voltando-*se* para o corpo, disse: Tabita, levanta-te. E ela abriu os seus olhos, e vendo a Pedro, assentou-se.

41 E ele, dando-lhe *sua* mão, a levantou e, chamando os santos e as viúvas, a apresentou viva.

42 E isto foi conhecido por toda a Jope, e muitos creram no Senhor.

43 E aconteceu que ele permaneceu muitos dias em Jope,
com um certo Simão, curtidor.

Capítulo 10

1 E havia em Cesareia um varão chamado Cornélio, um centurião da coorte, chamada *coorte* Italiana,

2 um *homem* religioso e temente a Deus, com toda a sua casa, o qual dava muitas esmolas ao povo, e sempre orava a Deus.

3 Este viu claramente numa visão, quase à hora nona do dia, um anjo de Deus, que se dirigia para ele e dizia: Cornélio.

4 E este, olhando para ele, e atemorizado, disse: O que é isto, Senhor? E ele disse-lhe: As tuas orações e as tuas esmolas têm subido para memorial diante de Deus.

5 Agora, pois, envia homens a Jope e manda chamar *um certo* Simão, que tem por sobrenome Pedro;

6 este está alojado com um certo Simão, curtidor, cuja casa está junto ao mar. Ele te dirá o que deves fazer.

7 E tendo partido o anjo que falava a Cornélio, ele chamou dois dos seus servos e a um soldado religioso dos que estavam continuamente ao seu serviço;

8 e tendo-lhes declarado todas essas *coisas*, ele os enviou a Jope.

9 No dia seguinte, enquanto eles viajavam e se aproximavam da cidade, Pedro subiu ao terraço para orar, quase à hora sexta.

10 E ele ficou com muita fome, e quis comer; mas enquanto lhe preparavam, ele caiu em um êxtase,

11 e viu o céu aberto, e descendo sobre ele um certo vaso, como se fosse um grande lençol, amarrado pelos quatro cantos, e sendo baixado sobre a terra,

12 no qual havia todo tipo de animais quadrúpedes da terra, animais selvagens, seres rastejantes e aves do céu.

13 E veio a ele uma voz: Levanta-te, Pedro! Mata e come.

14 Mas Pedro disse: De forma alguma, Senhor, porque nunca comi *coisa alguma que é* comum ou imunda.

15 E a voz lhe *falou* novamente pela segunda vez: Não chames comum o que Deus purificou.

16 E isto aconteceu por três vezes; e o vaso foi recolhido novamente ao céu.

17 Ora, estando Pedro duvidando em si mesmo, sobre o que significaria a visão que ele tinha visto, eis que os homens que foram enviados por Cornélio, perguntavam pela casa de Simão, parados no portão,

18 e, chamando, perguntaram se Simão, que tinha por sobrenome Pedro, estava alojado ali.

19 Enquanto Pedro pensava sobre a visão, o Espírito disse-lhe: Eis que três homens te procuram.

20 Portanto, levanta-te, e desce, e vai com eles, não duvidando, porque eu os enviei.

21 Então, descendo Pedro para junto dos homens que lhe foram enviados de Cornélio, disse: Eu sou aquele a quem procurais; qual *é* a causa pela qual vós viestes?

22 E eles disseram: Cornélio, o centurião, homem justo e temente a Deus, e de boa fama entre toda a nação dos judeus, foi avisado por Deus através de um santo anjo para que te enviasse à sua casa, e ouvisse as tuas

palavras.

23 Então, chamando-os para dentro, *os* alojou. No dia seguinte, Pedro foi com eles, e certos irmãos de Jope o acompanharam.

24 E no dia seguinte eles entraram em Cesareia. E Cornélio os esperava, tendo já chamado os seus parentes e amigos mais próximos.

25 E, enquanto Pedro entrava, Cornélio encontrando-o, caiu aos seus pés, adorando-*o*.

26 Mas Pedro levantando-o, disse: Levanta-te, eu também sou homem.

27 E, falando com ele, entrou e achou a muitos que se haviam reunido.

28 E ele disse-lhes: Vós sabeis que é uma coisa ilegal para um homem que é judeu se reunir ou aproximar de alguém de outra nação; mas Deus me mostrou a não chamar a nenhum homem de comum ou imundo.

29 Portanto, ao ser chamado, eu vim *a vós* sem contradizer. Por isso eu pergunto: Qual a intenção de terdes me chamado?

30 E disse Cornélio: Há quatro dias eu estava jejuando até esta hora, e à hora nona eu orava em minha casa, e eis que um homem em vestes brilhantes se apresentou diante de mim,

31 e disse: Cornélio, a tua oração foi ouvida, e as tuas esmolas estão em memória à vista de Deus.

32 Envia, pois, a Jope e manda chamar Simão, cujo sobrenome é Pedro; ele está alojado na casa de *um certo* Simão, curtidor, junto do mar, o qual, vindo, falará contigo.

33 E imediatamente mandei chamar-te, e tu fizestes bem em vir. Agora, pois, nós estamos todos presentes diante de Deus, para ouvir todas as coisas que te foram ordenadas por Deus.

34 Então, Pedro abrindo a *sua* boca, disse: Na verdade eu percebo que Deus não faz acepção de pessoas;

35 mas aquele que, em qualquer nação, o teme e faz justiça, é aceitável a ele.

36 *Deus* enviou a palavra aos filhos de Israel, pregando a paz por Jesus Cristo (ele é o Senhor de todos),

37 esta palavra *que eu digo*, vós sabeis, foi proclamada por toda a Judeia, começando pela Galileia, depois do batismo que João pregou;

38 como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder; o qual andava fazendo o bem, e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus estava com ele.

39 E nós somos testemunhas de todas as coisas que ele fez, tanto na terra dos judeus como em Jerusalém; ao qual mataram, pendurando-o em um madeiro;

40 a este, Deus ressuscitou ao terceiro dia, e o manifestou abertamente,

41 não a todo o povo, mas às testemunhas escolhidas antes por Deus; a nós que comemos e bebemos juntamente com ele, depois que ressuscitou dos mortos.

42 E ele nos mandou pregar ao povo, e testificar que ele é o que por Deus foi ordenado *para ser* Juiz dos vivos e dos mortos.

43 A este dão testemunho todos os profetas, que por meio de seu nome, todo aquele que nele crer, receba a remissão dos pecados.

44 Enquanto Pedro falava ainda estas palavras, o Espírito Santo caiu sobre todos os que ouviam a palavra.

45 E surpreenderam-se os que criam na circuncisão, os muitos que vieram com Pedro, pois também sobre os gentios havia sido derramado o dom do Espírito Santo.

46 Porque eles os ouviam falar em línguas, e magnificar a Deus. Respondeu então Pedro:

47 Pode algum homem impedir a água, para que não sejam batizados estes que também receberam, como nós, o Espírito Santo?

48 E ele mandou que fossem batizados em nome do Senhor. Então, pediram-lhe que ficasse com eles por alguns dias.

Capítulo 11

1 E os apóstolos e os irmãos que estavam na Judeia ouviram que os gentios também tinham recebido a palavra de Deus.

2 E, quando Pedro subiu para Jerusalém, os que eram da circuncisão debatiam com ele,

3 dizendo: Tu estavas com homens incircuncisos e comeste com eles.

4 Mas Pedro *repetiu o assunto* desde o início, *e o* expôs em ordem para eles, dizendo:

5 Eu estava na cidade de Jope orando, e em um êxtase, tive uma visão: um certo vaso, descia do céu como *se fosse* um grande lençol, atado pelas quatro pontas, e vinha até mim;

6 sobre o qual, tendo olhado atentamente, considerei e vi animais da terra, quadrúpedes, animais selvagens, seres rastejantes e aves do céu.

7 E eu ouvi uma voz que me dizia: Levanta-te, Pedro; mata e come.

8 Mas eu disse: De forma alguma, Senhor; porque nada comum ou imundo jamais entrou em minha boca.

9 Mas a voz respondeu-me novamente do céu: Ao que Deus purificou não chames tu comum.

10 E isto sucedeu por três vezes; e tudo tornou a recolher-se no céu.

11 E eis que, imediatamente, três homens pararam diante da

casa na qual eu estava, enviados de Cesareia a mim.

12 E o Espírito me ordenou ir com eles, não duvidando. Além disso, estes seis irmãos me acompanharam, e nós entramos na casa daquele homem;

13 e ele mostrou-nos como presenciou um anjo em pé em sua casa, que lhe dizia: Envia homens a Jope, e chama por Simão, cujo sobrenome é Pedro,

14 o qual te dirá palavras pelas quais serás salvo tu e toda a tua casa.

15 E, quando eu comecei a falar, o Espírito Santo caiu sobre eles, como sobre nós no começo.

16 Então me lembrei da palavra do Senhor, quando ele disse: João certamente batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo.

17 Portanto, se Deus lhes deu o mesmo dom que *deu* a nós, quando cremos no Senhor Jesus Cristo, quem era então eu, para que pudesse resistir a Deus?

18 E, eles ouvindo estas coisas, se calaram, e glorificaram a Deus, dizendo: Então, Deus também concedeu aos gentios o arrependimento para a vida.

19 Ora, os que foram dispersos pela perseguição que surgiu acerca de Estêvão viajaram até a Fenícia, Chipre e Antioquia, não pregando a ninguém a palavra, senão só a judeus.

20 E alguns entre eles eram homens de Chipre e de Cirene, os quais, chegando à Antioquia, falaram aos gregos, pregando o Senhor Jesus.

21 E a mão do Senhor era com eles; e um grande número creu, e se converteu ao Senhor.

22 Então as notícias acerca destas coisas chegaram aos ouvidos da igreja que estava em Jerusalém; e eles enviaram Barnabé, que ele deveria ir à Antioquia.

23 O qual, tendo chegado e visto a graça de Deus, alegrou-se, e exortou a todos que com propósito de coração eles permanecessem no Senhor.

24 Porque ele era um bom homem, e cheio do Espírito Santo e de fé. E uma grande multidão foi acrescentada ao Senhor.

25 E Barnabé partiu para Tarso, para buscar Saulo;

26 e tendo-o encontrado, levou-o à Antioquia. E aconteceu que por um ano inteiro eles se reuniram com a igreja e ensinaram muitas pessoas. E os discípulos foram chamados cristãos pela primeira vez em Antioquia.

27 E naqueles dias vieram profetas de Jerusalém para Antioquia.

28 E, levantando-se um deles, por nome Ágabo, tornou conhecido pelo Espírito, que haveria uma grande fome em todo o mundo, e isso aconteceu nos dias de Cláudio César.

29 Então os discípulos, cada homem conforme a sua capacidade, determinaram enviar ajuda para os irmãos que habitavam na Judeia;

30 o que eles também fizeram, enviando-a aos anciãos pelas mãos de Barnabé e de Saulo.

Capítulo 12

1 Ora, naquele tempo o rei Herodes estendeu *suas* mãos para maltratar alguns da igreja.

2 E matou Tiago, irmão de João, à espada.

3 E, ele vendo que isso agradara aos judeus, prosseguiu e tomou também a Pedro. (E eram os dias dos pães ázimos).

4 E, havendo-o prendido, ele o colocou na prisão, entregando-*o* a quatro quaternos de soldados, para que *o* guardassem, querendo apresentá-lo ao povo depois da Páscoa.

5 Portanto, Pedro era guardado na prisão; mas a igreja fazia oração sem cessar por ele a Deus.

6 E, quando Herodes estava para trazê-lo, nessa mesma noite, Pedro estava dormindo entre dois soldados, preso com duas correntes, e *os* guardas diante da porta guardavam a prisão.

7 E eis que o anjo do Senhor veio sobre *ele*, e resplandeceu uma luz na prisão; e, tocando a Pedro no lado, o despertou, dizendo: Levanta-te depressa. E caíram-lhe das mãos as *suas* correntes.

8 E disse-lhe o anjo: Cinge-te e ata as tuas sandálias. E assim ele o fez. E ele disse-lhe: Lança a tua veste sobre ti, e segue-me.

9 E, ele saindo, o seguia. E não sabia que era verdadeiro o que estava sendo feito pelo anjo, mas ele achava que via alguma visão.

10 E, quando eles passaram a primeira e a segunda guarda, chegaram ao portão de ferro que dá para a cidade, o qual se lhes abriu por si mesma; saíram e percorreram uma rua, e imediatamente o anjo se apartou dele.

11 E, Pedro, tendo voltado a si, disse: Agora verdadeiramente eu sei que o Senhor enviou o seu anjo e me livrou da mão de Herodes, e *de* toda a expectativa do povo dos judeus.

12 E ele, considerando *isto*, foi à casa de Maria, mãe de João, cujo sobrenome era Marcos, onde muitos estavam reunidos e oravam.

13 E quando Pedro bateu à porta do pátio, uma donzela chamada Rode saiu a escutar.

14 E, reconhecendo a voz de Pedro, ela não abriu a porta de alegria, mas, correndo para dentro, anunciou que Pedro estava à porta.

15 E disseram-lhe: Estás louca. Mas ela afirmava continuamente que era assim. E eles diziam: É o seu anjo.

16 Mas Pedro continuava batendo, e, quando abriram *a porta*, viram-no e se espantaram.

17 E, acenando-lhes ele com a mão para que se calassem, declarou-lhes como o Senhor o tirara da prisão, e ele disse: Vai e mostra estas coisas a Tiago e aos irmãos. E, partindo, foi para outro lugar.

18 E, sendo já dia, houve não pouco alvoroço entre os soldados sobre o que seria feito de Pedro.

19 E, quando Herodes o procurou e *o* não achou, ele examinou aos guardas, e ordenou que eles fossem mortos. E, ele foi da Judeia para Cesareia, e permaneceu *ali*.

20 E Herodes estava muito irritado com os de Tiro e de

Sidom; mas estes, vindo de comum acordo ter com ele e tendo feito amizade com Blasto, o camareiro do rei, pediam paz, porque o seu país era alimentado pelo *país* do rei.

21 E, num dia designado, vestindo Herodes as vestes reais, estava assentado no seu trono e lhes dirigiu um discurso.

22 E o povo gritava, *dizendo*: *Esta é* a voz de um deus, e não de um homem.

23 E imediatamente, *o* anjo do Senhor feriu-o, porque ele não deu glória a Deus; e ele foi comido pelos vermes, e rendeu o espírito.

24 Mas a palavra de Deus crescia e se multiplicava.

25 E Barnabé e Saulo voltaram de Jerusalém, quando terminaram *seu* ministério, e levaram também *consigo* a João, que tinha por sobrenome Marcos.

Capítulo 13

1 Ora, havia na igreja que estava em Antioquia alguns profetas e mestres; Barnabé, e Simeão, chamado Níger, e Lúcio, de Cirene, e Manaém, que havia sido criado com Herodes, o tetrarca, e Saulo.

2 E, ministrando eles ao Senhor e jejuando, disse o Espírito Santo: Separa para mim Barnabé e Saulo, para a obra para a qual eu os tenho chamado.

3 Então, eles jejuando, e orando, e impondo as *suas* mãos sobre eles, *os* despediram.

4 E assim estes, enviados pelo Espírito Santo, partiram para Selêucia e dali eles navegaram para Chipre.

5 E, chegando a Salamina, pregavam a palavra de Deus nas sinagogas dos judeus; e tinham também a João como *seu* ministro.

6 E, havendo atravessado a ilha até Pafos, eles encontraram um certo feiticeiro, falso profeta, um judeu, cujo nome *era* Barjesus,

7 o qual estava com o representante *do país*, Sérgio Paulo, um homem prudente. Este, chamando Barnabé e Saulo, desejava ouvir a palavra de Deus.

8 Mas Elimas, o feiticeiro, (porque assim se interpreta o seu nome), resistia-lhes, procurando afastar da fé o representante.

9 Então, Saulo (que também é *chamado* Paulo), cheio do Espírito Santo, fixando os olhos nele,

10 disse: Ó filho do diabo, cheio de todo o engano e de toda a

maldade, inimigo de toda a justiça, tu não cessarás de perverter os retos caminhos do Senhor?

11 E agora, eis que a mão do Senhor está sobre ti, e ficarás cego, sem ver o sol por algum tempo. E imediatamente caíram sobre ele uma névoa e uma escuridão, e, andando à roda, procurava por alguém que o conduzisse pela mão.

12 Então, o representante, vendo o que havia acontecido, creu, maravilhado da doutrina do Senhor.

13 Ora, quando Paulo e seus companheiros deixaram Pafos, eles vieram a Perge, na Panfília. Mas João, apartando-se deles, retornou a Jerusalém.

14 Mas quando eles partiram de Perge, chegaram a Antioquia na Pisídia, e entraram na sinagoga no dia do shabat, e assentaram-se.

15 E, após a leitura da lei e dos profetas, os governantes da sinagoga lhes mandaram dizer: Homens *e* irmãos, se tendes alguma palavra de exortação para o povo, *falai*.

16 Então, Paulo levantando-se, e acenando com *sua* mão, disse: Homens de Israel e vós que temeis a Deus, ouvi:

17 O Deus deste povo de Israel escolheu a nossos pais, e exaltou o povo, quando eles habitavam como estrangeiros na terra do Egito; e com braço forte os trouxe de lá.

18 E por um período de quase quarenta anos suportou os seus costumes no deserto.

19 E, eles destruindo sete nações na terra de Canaã, dividiu-lhes a sua terra por sorte.

20 E, após isso, em torno de quatrocentos e cinquenta anos, deu-*lhes* juízes, até Samuel, o profeta.

21 E, depois, eles desejaram um rei, e Deus lhes deu a Saul,

filho de Quis, um homem da tribo de Benjamim, durante quarenta anos.

22 E, quando este foi removido, lhes levantou a Davi para ser seu rei, ao qual também ele deu testemunho e disse: Eu achei a Davi, *filho* de Jessé, um homem segundo o meu próprio coração, que cumprirá toda a minha vontade.

23 Da semente deste *homem*, Deus, conforme a sua promessa, levantou de Israel um Salvador, Jesus;

24 tendo primeiramente a João, antes da vinda dele, pregado o batismo do arrependimento a todo o povo de Israel.

25 Mas João, concluindo *sua* carreira, disse: Quem pensais vós que eu sou? Eu não sou *ele*; mas eis que após mim vem *aquele* a quem dos *seus* pés não sou digno de desatar as sandálias.

26 Homens *e* irmãos, filhos da descendência de Abraão, e os que dentre vós temem a Deus, a vós a palavra desta salvação é enviada.

27 Por não terem conhecido a este, os que habitavam em Jerusalém e os seus governantes, condenaram-*no*, cumprindo assim as vozes dos profetas que se lêem em todos os dias do shabat.

28 E, embora não achassem alguma causa de morte *nele*, pediram a Pilatos que ele fosse morto.

29 E, havendo eles cumprido todas as coisas que dele estavam escritas, tirando-*o* do madeiro, *o* colocaram na sepultura.

30 Mas Deus o ressuscitou dos mortos;

31 e ele foi visto por muitos dias pelos que subiram com ele da Galileia para Jerusalém, os quais são suas testemunhas para com o povo.

32 E nós declaramos boas novas a vós, como a promessa que foi feita aos pais,

33 Deus cumpriu a nós, seus filhos, ressuscitando a Jesus, como também está escrito no segundo Salmo: Tu és o meu filho, eu hoje te gerei.

34 E quanto a respeito que ele o ressuscitou dentre os mortos, para nunca mais retornar à corrupção, ele disse assim: Eu certamente dar-vos-ei as misericórdias de Davi.

35 Portanto ele também diz em outro *salmo*: Não permitirás que o teu Santo veja a corrupção.

36 Porque Davi, após ter servido à sua própria geração conforme a vontade de Deus, adormeceu, e foi posto com os seus pais, e viu a corrupção;

37 mas aquele a quem Deus ressuscitou, não viu corrupção.

38 Seja, portanto, de vosso conhecimento, homens *e* irmãos, que através desse homem vos é anunciado o perdão dos pecados;

39 e por ele todo aquele que crê é justificado de todas as coisas, das quais não pudestes ser justificados pela lei de Moisés.

40 Cuidado, portanto, para que não vos sobrevenha o que foi falado nos profetas:

41 Vede, ó desprezadores, e admirai-vos e perecei; porque eu farei uma obra em vossos dias, obra tal que não crereis mesmo se um homem vos contar a vós.

42 E, saídos os judeus da sinagoga, os gentios pediram para

que no shabat seguinte lhes pregassem as mesmas palavras.

43 E, despedida a congregação, muitos dos judeus e dos prosélitos religiosos seguiram Paulo e Barnabé, os quais, falando-lhes, os persuadiam a continuar na graça de Deus.

44 E, no dia do shabat seguinte, ajuntou-se quase toda a cidade para ouvir a palavra de Deus.

45 Mas quando os judeus viram as multidões, eles encheram-se de inveja e contradiziam e blasfemavam as *coisas* que Paulo dizia.

46 Então Paulo e Barnabé, de forma ousada, disseram: Era necessário que a vós se pregasse primeiro a palavra de Deus; mas, visto que a rejeitais, e vos julgais não dignos da vida eterna, eis que nos voltamos para os gentios.

47 Porque assim nos ordenou o Senhor, *dizendo*: Eu te pus para ser luz dos gentios, para que sejas por salvação até os confins da terra.

48 E os gentios, ouvindo *isto*, alegraram-se e glorificaram a palavra do Senhor, e creram todos os que estavam ordenados para a vida eterna.

49 E a palavra do Senhor se divulgava por toda aquela região.

50 Mas os judeus incitaram as mulheres religiosas e honestas, e os principais homens da cidade, e levantaram uma perseguição contra Paulo e Barnabé, e os expulsaram dos seus termos.

51 Mas, sacudindo contra eles a poeira dos seus pés, partiram para Icônio.

52 E os discípulos estavam cheios de alegria e do Espírito

Santo.

Capítulo 14

1 E aconteceu que, em Icônio, eles entraram juntos na sinagoga dos judeus, e falaram de tal modo, que creu uma grande multidão de judeus, e *também* de gregos.

2 Mas os judeus incrédulos incitaram os gentios, e contaminaram as mentes deles contra os irmãos.

3 Portanto, eles permaneceram por longo tempo, falando ousadamente no Senhor, o qual dava testemunho à palavra da sua graça, permitindo que por suas mãos se fizessem sinais e maravilhas.

4 Mas a multidão da cidade estava dividida: uma parte estava com os judeus, e outra parte com os apóstolos.

5 E, havendo um motim, tanto dos gentios como também dos judeus com os seus governantes, para *os* insultarem e apedrejarem,

6 tomando conhecimento disto, fugiram para Listra e Derbe, cidades da Licaônia, e para a região circunvizinha;

7 e ali eles pregavam o evangelho.

8 E estava sentado em Listra certo homem enfermo em *seus* pés, coxo desde o ventre de sua mãe, o qual nunca tinha andado;

9 este ouviu Paulo falar, o qual, fixando seus olhos nele, e percebendo que tinha fé para ser curado,

10 disse em voz alta: Levanta-te direito sobre teus pés. E ele saltou e andou.

11 E quando as pessoas viram o que Paulo fizera, eles

levantaram as suas vozes, dizendo em língua da Licaônia: Os deuses desceram até nós na semelhança de homens.

12 E eles chamavam Barnabé de Júpiter, e Paulo de Mercúrio, porque ele era o principal que falava.

13 Então, o sacerdote de Júpiter, que estava diante da cidade, trouxe bois e redes para os portões, e queria oferecer sacrifícios com a multidão.

14 Mas quando os apóstolos Barnabé e Paulo ouviram-no, eles rasgaram as suas vestes e correram para o meio da multidão, gritando,

15 e dizendo: Senhores, por que fazeis essas coisas? Nós também somos homens de paixões semelhantes como vós, e vos pregamos que vos convertais dessas vaidades ao Deus vivo, que fez o céu, e a terra, e o mar, e todas as coisas que neles há;

16 o qual, nos tempos passados, deixou andar todas as nações em seus próprios caminhos.

17 Contudo, não se deixou a si mesmo sem testemunho, e nisto fez bem, dando-nos chuvas do céu e estações frutíferas, enchendo o nosso coração de alimento e de alegria.

18 E com essas poucas palavras impediram que as multidões fizessem sacrifícios para eles.

19 E vieram *certos* judeus de Antioquia e de Icônio, e persuadido o povo, apedrejaram a Paulo e *o* arrastaram para fora da cidade, supondo que ele havia morrido.

20 Mas, rodeando-o os discípulos, levantou-se e entrou na cidade. E, no dia seguinte, ele partiu com Barnabé para Derbe.

21 E, tendo pregado o evangelho naquela cidade e ensinado

a muitos, eles retornaram novamente para Listra, e *para* Icônio, e Antioquia,

22 confirmando as almas dos discípulos, *e* exortando-*os* a continuar na fé, e que é necessário, por meio de muitas tribulações, nós entrarmos no reino de Deus.

23 E, havendo-lhes ordenado anciãos em cada igreja, e tendo orado com jejuns, os recomendaram ao Senhor, em quem haviam crido.

24 E eles passando depois por Pisídia, chegaram a Panfília.

25 E, tendo pregado a palavra em Perge, desceram para a Atália;

26 e dali navegaram para Antioquia, onde eles tinham sido recomendados à graça de Deus para a obra que eles haviam cumprido.

27 E, tendo eles chegado e reunido a igreja, relataram tudo o que Deus fizera por eles e como ele abrira a porta da fé aos gentios.

28 E eles ficaram ali um longo tempo com os discípulos.

Capítulo 15

1 E, descendo certos homens da Judeia ensinavam aos irmãos *e diziam*: A menos que sejais circuncidados, conforme o método de Moisés, não podeis ser salvos.

2 Portanto, tendo Paulo e Barnabé uma não pequena dissensão e disputa contra eles, determinaram que Paulo e Barnabé, e alguns dentre eles, deveriam subir aos apóstolos e anciãos de Jerusalém, para tratar a respeito daquela questão.

3 E eles, providos para o caminho pela igreja, passaram pela Fenícia e por Samaria, declarando a conversão dos gentios, e eles causavam muita alegria a todos os irmãos.

4 E, chegando a Jerusalém, eles foram recebidos pela igreja e *pelos* apóstolos e anciãos e lhes declararam todas as coisas que Deus tinha feito com eles.

5 Mas levantaram-se alguns da seita dos fariseus, que haviam crido, dizendo que era necessário circuncidá-los, e ordená-*los* a guardarem a lei de Moisés.

6 E os apóstolos e os anciãos se reuniram para considerar este assunto.

7 E, havendo muita discussão, Pedro levantou-se e disse-lhes: Homens *e* irmãos, vós sabeis que há um bom tempo Deus me escolheu dentre vós, para que por meio de minha boca os gentios ouvissem a palavra do evangelho e cressem.

8 E Deus, que conhece os corações, lhes deu testemunho, dando-lhes o Espírito Santo, assim como ele *fez* a nós;

9 e não põe diferença entre nós e eles, purificando o seu

coração pela fé.

10 Agora, pois, por que tentais a Deus, pondo um jugo sobre
a cerviz dos discípulos, que nem nossos pais nem nós
somos capazes de carregar?

11 Mas cremos que pela graça do Senhor Jesus Cristo nós
seremos salvos, como eles também.

12 Então, toda a multidão permaneceu em silêncio, ouvindo a
Barnabé e a Paulo, que declaravam os milagres e
maravilhas que Deus havia feito entre os gentios por meio
deles.

13 E, após terem feito silêncio, Tiago respondeu, dizendo:
Homens *e* irmãos, ouvi-me.

14 Simeão declarou como Deus primeiro visitou os gentios,
para tomar deles um povo para o seu nome.

15 E com isto concordam as palavras dos profetas, como está
escrito:

16 Depois disto, eu voltarei e reedificarei o tabernáculo de
Davi, que está caído; e o edificarei novamente das suas
ruínas e eu o estabelecerei;

17 para que o resto dos homens busque ao Senhor, e todos
os gentios sobre os quais o meu nome é invocado, diz o
Senhor, que faz todas estas coisas.

18 Todas as suas obras são conhecidas a Deus desde o
início do mundo.

19 Por isso, a minha decisão é que nós não perturbemos
aqueles que, dentre os gentios, se convertem a Deus,

20 mas que escrevamos a eles, para que eles se abstenham das contaminações dos ídolos, e da fornicação, e das coisas estranguladas e *do* sangue.

21 Porque Moisés tem quem o proclame desde os tempos antigos em cada cidade, sendo lido nas sinagogas todo o dia do shabat.

22 Então, agradou aos apóstolos e aos anciãos, com toda a igreja, enviar homens escolhidos de seu próprio grupo a Antioquia com Paulo e Barnabé, *a saber*: Judas, chamado Barsabás, e Silas, principais homens entre os irmãos;

23 e escreveram *cartas,* por intermédio deles, sobre este assunto: Os apóstolos, e os anciãos, e os irmãos, *enviam* saudação aos irmãos dentre os gentios que estão em Antioquia, Síria, e Cilícia;

24 portanto, ouvimos que alguns que saíram dentre nós vos perturbaram com palavras, e transtornaram as vossas almas, dizendo que *deveis* circuncidar-vos e guardar a lei, aos quais nós não damos *tal* mandamento;

25 pareceu-nos bem, reunidos em concordância, enviar-lhes homens escolhidos com os nossos amados Barnabé e Paulo,

26 homens que arriscaram suas vidas pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo.

27 Enviamos, portanto, Judas e Silas, os quais *vos* anunciarão as mesmas *coisas* de boca.

28 Porque pareceu bem ao Espírito Santo, e a nós, não vos impor mais carga alguma, exceto estas coisas necessárias:

29 Que vos abstenhais de alimentos oferecidos aos ídolos, e do sangue, e das coisas estranguladas, e da fornicação; resguardando-vos dos mesmos, fareis bem. Que passem

bem.

30 Então, tendo sido despedidos, eles chegaram à Antioquia, e ajuntando a multidão, eles entregaram a carta;

31 e, quando a leram, eles regozijaram-se pela consolação.

32 E, Judas e Silas, que também eram profetas, exortaram os irmãos com muitas palavras, e *os* confirmaram.

33 E, tendo permanecido por algum tempo, foram despedidos em paz pelos irmãos para os apóstolos.

34 Mas agradou a Silas ficar ali.

35 E Paulo e Barnabé continuaram em Antioquia, ensinando e pregando a palavra do Senhor com muitos outros também.

36 E alguns dias depois, Paulo disse a Barnabé: Retornemos para visitar nossos irmãos por todas as cidades em que já pregamos a palavra do Senhor, e *ver* o que eles fazem.

37 E Barnabé decidiu levar com eles a João, cujo sobrenome era Marcos.

38 Mas Paulo não achou bom levar com eles aquele que desde a Panfília se tinha apartado deles e não os acompanhou naquela obra.

39 E a discussão foi tão forte entre eles, que eles se separaram um do outro. E assim Barnabé tomou Marcos, e navegou para Chipre;

40 e Paulo, escolhendo a Silas, partiu recomendado pelos irmãos à graça de Deus.

41 E ele passou pela Síria e Cilícia, confirmando as igrejas.

Capítulo 16

1 E ele chegou a Derbe e Listra. E eis que estava ali um certo discípulo por nome Timóteo, filho de uma certa mulher, que era judia, e convertida, mas seu pai *era* grego,

2 que tinha um bom testemunho dos irmãos que estavam em Listra e em Icônio.

3 E Paulo quis que este fosse com ele, e, tomando-o, o circuncidou, por causa dos judeus que estavam naqueles lugares; porque todos sabiam que o seu pai era grego.

4 E, quando eles iam passando pelas cidades, entregavam-lhes os decretos ordenados pelos apóstolos e os anciãos de Jerusalém para que os observassem;

5 e assim as igrejas eram estabelecidas na fé, e cresciam em número diariamente.

6 Ora, e eles passando pela Frígia e pela região da Galácia, foram proibidos pelo Espírito Santo de pregar a palavra na Ásia,

7 e, indo a Mísia, intentaram ir para Bitínia, mas o Espírito não o permitiu.

8 E, eles passando por Mísia, desceram a Trôade.

9 E Paulo teve uma visão de noite em que se apresentava um homem da Macedônia, orando e dizendo: Vem à Macedônia e ajuda-nos.

10 E, logo depois desta visão, imediatamente procuramos partir para a Macedônia, concluindo que o Senhor nos chamava para pregar-lhes o evangelho.

11 E, navegando de Trôade, fomos diretamente para a Samotrácia e, no *dia* seguinte para Neápolis;

12 e dali, para Filipos, que é a principal cidade desta parte da Macedônia, *e* é uma colônia; e permanecemos por vários dias nesta cidade.

13 No shabat saímos da cidade para a beira do rio, onde a oração costumava ser feita; e, assentando-nos, falamos às mulheres que *ali* se reuniam.

14 E uma certa mulher chamada Lídia, vendedora de púrpura, da cidade de Tiatira, que adorava a Deus, *nos* ouvia, e o Senhor lhe abriu o coração para que ela estivesse atenta às *coisas* que Paulo falava.

15 E quando ela foi batizada, e a sua casa, ela *nos* rogou, dizendo: Se vós julgardes que eu seja fiel ao Senhor, entrai na minha casa e ficai *ali*. E ela nos constrangeu.

16 E aconteceu que, enquanto íamos para a oração, uma certa jovem possuída por um espírito de adivinhação nos encontrou, a qual trouxe aos seus mestres muito lucro por adivinhação;

17 esta, seguiu a Paulo e a nós, e clamou, dizendo: Estes homens são servos do Deus Altíssimo, que nos mostram o caminho da salvação.

18 E isto ela fez por muitos dias. Mas Paulo, perturbado, voltou-se e disse ao espírito: Eu te ordeno em nome de Jesus Cristo para sair dela. E ele saiu na mesma hora.

19 E, vendo seus senhores que a esperança do seu lucro tinha desaparecido, agarraram a Paulo e Silas, e os arrastaram ao mercado, até os governantes,

20 e, tendo-os levado aos magistrados, disseram: Estes homens, sendo judeus, perturbam demais a nossa cidade,

21 e ensinam costumes que não nos é licito receber nem observar, visto que somos romanos.

22 E a multidão se levantou unida contra eles, e os magistrados, rasgando-lhes as vestes, mandaram açoitá-*los*.

23 Depois de dar-lhes muitos açoites, *os* lançaram na prisão, ordenando ao carcereiro que os guardasse com segurança,

24 o qual, tendo recebido tal ordem, os lançou na prisão interior, e prendeu os seus pés no tronco.

25 Perto da meia-noite, Paulo e Silas oravam e cantavam louvores a Deus, e os outros prisioneiros os escutavam.

26 E, repentinamente houve um grande terremoto, a ponto de serem abaladas as fundações da prisão, e imediatamente todas as portas foram abertas, e as correntes de todos foram soltas.

27 E acordando o carcereiro de seu sono e vendo as portas da prisão abertas, desembainhou sua espada, ele queria suicidar-se, supondo que os prisioneiros tivessem fugido.

28 Mas Paulo gritou em alta voz, dizendo: Não te faças nenhum mal, porque estamos todos aqui.

29 Então ele pediu uma luz, e entrou, e veio tremendo, prostrou-se diante de Paulo e Silas,

30 e, conduzindo-os para fora, disse: Senhores, o que eu devo fazer para ser salvo?

31 E eles disseram: Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e a tua casa.

32 E lhe falaram a palavra do Senhor, e a todos os que estavam em sua casa.

33 E ele, tomando-os naquela mesma hora da noite, lavou-*lhes* as feridas, e em seguida ele foi batizado, e todos os seus.

34 Então, levando-os à sua casa, ele colocou alimento diante deles e regozijou-se, crendo em Deus com toda a sua casa.

35 E, sendo já dia, os magistrados enviaram os sargentos, dizendo: Soltai aqueles homens.

36 E o carcereiro anunciou a Paulo estas palavras, dizendo: Os magistrados mandaram que vos soltasse; agora, portanto, saí e ide em paz.

37 Mas Paulo disse-lhes: Eles nos açoitaram publicamente, sem condenação, apesar de sermos romanos, *nos* lançaram na prisão, e agora eles querem nos lançar fora secretamente? De forma alguma! Mas que eles mesmos venham e nos tirem daqui.

38 E os sargentos comunicaram estas palavras aos magistrados; e eles temeram, ouvindo que eles eram romanos.

39 Então, eles vieram *pedir-lhes desculpas*; e, tendo-*os* conduzido para fora, pediram que *eles* partissem da cidade.

40 E, eles saíram da prisão e entraram *na casa de* Lídia, e quando viram os irmãos, os confortaram, e depois partiram.

Capítulo 17

1 E, passando por Anfípolis e Apolônia, eles chegaram a Tessalônica, onde havia uma sinagoga de judeus;

2 e Paulo, como tinha por costume, foi até eles, e por três shabats arrazoava com eles com base nas escrituras,

3 expondo e alegando que convinha que o Cristo sofresse e ressuscitasse dos mortos; e este Jesus, que eu vos prego, é o Cristo.

4 E alguns deles creram e ajuntaram-se com Paulo e Silas; e uma grande multidão de gregos religiosos, e não poucas mulheres influentes.

5 Mas os judeus que não criam, movidos de inveja, tomaram alguns vagabundos perversos da pior espécie, e, ajuntando o povo, eles alvoroçaram toda a cidade, e, assaltando a casa de Jasom, procuravam tirá-los para fora, diante do povo.

6 E não tendo-os achado, arrastaram Jasom e alguns irmãos até os governantes da cidade, gritando: Estes que viraram o mundo de cabeça para baixo chegaram também aqui,

7 os quais Jasom recebeu. E todos estes são contrários aos decretos de César, dizendo que há outro rei, Jesus.

8 E alvoroçaram o povo e os governantes da cidade que ouviam estas coisas.

9 E, tendo recebido a fiança de Jasom e dos outros, eles os deixaram ir.

10 E os irmãos imediatamente enviaram Paulo e Silas de

noite a Bereia; os quais, chegando *lá*, foram para a sinagoga dos judeus.

11 Estes foram mais nobres do que os de Tessalônica, pois receberam a palavra com toda prontidão da mente, examinando diariamente nas escrituras se estas coisas eram assim.

12 Portanto, muitos deles creram, assim como algumas proeminentes mulheres gregas, e não poucos homens.

13 Mas, quando os judeus de Tessalônica souberam que a palavra de Deus era pregada por Paulo em Bereia, foram até la, e agitaram o povo.

14 E então imediatamente os irmãos enviaram a Paulo para que ele fosse até o mar, mas Silas e Timóteo permaneceram ali.

15 E os que conduziam Paulo o levaram até Atenas, e recebendo ordem para que Silas e Timóteo fossem ter com ele o mais rápido possível, eles partiram.

16 Ora, enquanto Paulo os esperava em Atenas, o seu espírito se comovia em si mesmo, quando viu a cidade tão entregue à idolatria.

17 Portanto, ele disputava na sinagoga com os judeus e com as *pessoas* religiosas, e diariamente no mercado, com aqueles que *o* encontravam.

18 Então, certos filósofos epicureus e estoicos o enfrentaram. E alguns diziam: O que quer dizer este tagarela? Alguns outros: Ele parece ser um pregador de deuses estranhos. Porque lhes pregava a Jesus e a ressurreição.

19 E, tomando-o, o levaram ao Areópago, dizendo: Nós poderíamos saber que nova doutrina *é* esta da qual tu estás falando?

20 Porque nos trazes certas coisas estranhas aos nossos ouvidos; nós queríamos, pois, saber o significado destas coisas.

21 (Pois todos os atenienses e estrangeiros residentes de nenhuma outra coisa se ocupavam *senão* de dizer e ouvir alguma *novidade*).

22 Então, Paulo ficou em pé no meio do Areópago, e disse: Homens de Atenas, eu percebo que em todas as coisas sois supersticiosos.

23 Pois eu, passando e vendo a vossa devoção, encontrei um altar no qual estava escrito: Para O Deus Desconhecido. Este, portanto, ao qual reverenciais sem conhecer, é o que eu vos declaro.

24 O Deus que fez o mundo e todas as *coisas* que nele há, visto que ele é o Senhor do céu e da terra, não habita em templos feitos por mãos;

25 nem é adorado por mãos de homens, como se necessitasse de alguma coisa, visto que ele dá a todos a vida, a respiração e todas as coisas;

26 e de um só sangue fez todas as nações dos homens para habitar sobre toda a face da terra, determinando os tempos antes ordenados, e os limites da sua habitação,

27 para que eles buscassem ao Senhor, se, talvez, palpando, possam achá-lo; ainda que ele não está longe de cada um de nós;

28 porque nele vivemos, e nos movemos, e existimos, como também alguns dos vossos poetas têm dito: Porque também somos sua descendência.

29 Sendo nós, pois, descendência de Deus, não devemos pensar que a divindade seja semelhante ao ouro, ou à prata, ou à pedra, esculpida pela arte e imaginação do

homem.

30 Mas Deus, fechou os olhos para os tempos de *tal* ignorância, e agora ordena a todos os homens, em todo lugar, que se arrependam,

31 porque ele tem determinado um dia em que há de julgar o mundo com justiça, por meio *do* homem que ele ordenou; *e disso* deu certeza a todos os *homens*, ressuscitando-o dos mortos.

32 E, eles ouvindo falar da ressurreição dos mortos, alguns zombavam, e outros diziam: Te ouviremos novamente acerca deste *assunto*.

33 E assim Paulo saiu do meio deles.

34 Mas alguns homens, crendo, se uniram a ele, entre os quais *estava* Dionísio, o areopagita, e uma mulher chamada Dâmaris, e outros com eles.

Capítulo 18

1 Após estas coisas, partindo Paulo de Atenas chegou a Corinto,

2 e, encontrando um certo judeu por nome Áquila, nascido em Ponto, recém-chegado da Itália, com sua esposa Priscila (pois Cláudio tinha mandado que todos os judeus saíssem de Roma), veio até eles.

3 E, como ele era do mesmo ofício, ficou com eles, e trabalhava; porque tinham por ocupação fabricar tendas.

4 E ele argumentava na sinagoga todos os shabats, e persuadia os judeus e os gregos.

5 Quando Silas e Timóteo vieram da Macedônia, Paulo foi impulsionado no espírito, e testificou aos judeus *que* Jesus *era* o Cristo.

6 Mas quando eles se opuseram e blasfemaram, ele sacudiu as *suas* vestes, disse-lhes: Seu sangue *esteja* sobre suas próprias cabeças; eu *estou* limpo, a partir de agora eu irei para os gentios.

7 E, ele partindo dali, entrou em casa de um certo *homem* chamado Justus, *um* que adorava a Deus, e cuja casa estava junto da sinagoga.

8 E Crispo, o principal governante da sinagoga, creu no Senhor com toda a sua casa; e muitos dos coríntios ouvindo, creram e foram batizados.

9 Então o Senhor falou a Paulo durante a noite, em uma visão: Não temas, mas fala e não te cales,

10 porque eu sou contigo, e nenhum homem lançará mão de

ti para te ferir, porque tenho muitas pessoas nesta cidade.

11 E ele continuou *ali* por um ano e seis meses, ensinando a palavra de Deus entre eles.

12 Mas, sendo Gálio procônsul da Acaia, os judeus fizeram uma insurreição de comum acordo contra Paulo e o levaram ao tribunal,

13 dizendo: Este *companheiro* persuade os homens a adorar a Deus de forma contrária à lei.

14 E quando Paulo estava prestes a abrir a *sua* boca, Gálio disse aos judeus: Se fosse uma questão de lascívia errada ou perversa, ó judeus, por que razão eu deveria suportar convosco?

15 Mas, se a questão é de palavras, e de nomes, e *da* vossa lei, vede-*o* vós mesmos; porque eu não quero ser juiz de tais *questões*.

16 E ele expulsou-os do tribunal.

17 Então, todos os gregos tomando a Sóstenes, o principal governante da sinagoga, espancaram-no diante do tribunal; mas Gálio não se importava com nenhuma destas coisas.

18 E Paulo, *depois disto*, tendo permanecido *ali* ainda um bom tempo, despedindo-se dos irmãos, navegou dali para a Síria, e com ele, Priscila e Áquila, tendo rapado a *sua* cabeça em Cencreia, porque tinha um voto.

19 E chegou a Éfeso e deixou-os ali; mas ele, entrando na sinagoga, argumentava com os judeus.

20 E, rogando-*lhe* eles que ficasse por mais algum tempo, não consentiu;

21 antes, se despediu deles, dizendo: Preciso de qualquer

maneira celebrar a festa vindoura em Jerusalém; mas outra vez voltarei a vós, querendo Deus. E ele navegou desde Éfeso.

22 E, tendo desembarcado em Cesareia, subiu, e saudando a igreja, desceu para a Antioquia.

23 E, passando *ali* algum tempo, ele partiu, passando em ordem por *toda* a província da Galácia e da Frígia, fortalecendo a todos os discípulos.

24 E veio a Éfeso um certo judeu chamado Apolo, nascido em Alexandria, homem eloquente *e* poderoso nas escrituras.

25 Este homem era instruído no caminho do Senhor; e fervoroso de espírito, ele falava e ensinava diligentemente as coisas do Senhor, conhecendo somente o batismo de João.

26 E ele começou a falar ousadamente na sinagoga. E, ouvindo-o Áquila e Priscila, o tomaram *consigo* e expuseram-lhe mais perfeitamente o caminho de Deus.

27 E, querendo passar à Acaia, os irmãos escreveram, exortando aos discípulos que o recebessem; o qual, tendo chegado, ajudou muito aos que haviam crido, pela graça;

28 porque ele poderosamente convencia aos judeus publicamente, mostrando pelas escrituras que Jesus era o Cristo.

Capítulo 19

1 E aconteceu que, enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo, tendo passado às regiões superiores, chegou a Éfeso. E, encontrando alguns discípulos,

2 disse-lhes: Recebestes vós o Espírito Santo quando crestes? E eles disseram-lhe: Nós sequer ouvimos se há algum Espírito Santo.

3 E ele disse-lhes: Em que sois batizados, então? E eles disseram: No batismo de João.

4 Então Paulo disse: Certamente João batizou *com* o batismo do arrependimento, dizendo ao povo que eles cressem naquele que viria depois dele, isto é, em Cristo Jesus.

5 E eles ouvindo *isto*, foram batizados no nome do Senhor Jesus.

6 E, tendo Paulo imposto-lhes as *suas* mãos, o Espírito Santo veio sobre eles; e eles falavam em línguas e profetizavam.

7 E eram ao todo em torno de doze homens.

8 E ele entrando na sinagoga, falou ousadamente durante três meses, discutindo e persuadindo-os acerca das coisas do reino de Deus.

9 Mas, quando alguns se endureceram e descreram, falando mal do Caminho diante da multidão, ele retirou-se deles e separou os discípulos, disputando diariamente na escola de certo Tirano.

10 E isto continuou durante dois anos, de tal maneira que

todos os que habitavam na Ásia ouviram a palavra do Senhor Jesus, tanto judeus como gregos.

11 E Deus fazia milagres especiais pelas mãos de Paulo,

12 de modo que até os seus lenços e aventais se levavam aos enfermos, e as enfermidades se retiravam deles, e os espíritos malignos saíam deles.

13 Então, alguns judeus andarilhos, exorcistas, tentavam invocar sobre os que tinham espíritos malignos o nome do Senhor Jesus, dizendo: Esconjuro-vos por Jesus, a quem Paulo prega.

14 E eram sete filhos de Ceva, um judeu, *e* principal dos sacerdotes, os que faziam isto.

15 E o espírito maligno respondeu, e disse: Eu conheço a Jesus, e sei quem é Paulo, mas vós quem sois?

16 E o homem que tinha o espírito maligno, saltando sobre eles, dominando-os, prevaleceu contra eles; de tal maneira que fugiram nus e feridos daquela casa.

17 E isto foi conhecido por todos os judeus e gregos que também habitavam em Éfeso; e temor caiu sobre todos eles, e o nome do Senhor Jesus era magnificado.

18 E, muitos dos que criam, vieram confessando e expondo os seus atos.

19 Também muitos dos que usavam artes curiosas juntaram os seus livros e os trouxeram, e os queimaram diante de todos os *homens*, e, feita a conta do seu preço, chegaram a cinquenta mil *peças* de prata.

20 Assim, poderosamente, a palavra de Deus crescia e prevalecia.

21 Após a conclusão destas *coisas*, Paulo propôs, em

espírito, ir a Jerusalém, passando pela Macedônia e pela Acaia, dizendo: Depois que houver estado ali, importa-me ver também Roma.

22 E, tendo enviado à Macedônia dois daqueles que o serviam, Timóteo e Erasto, ele permaneceu por algum tempo na Ásia.

23 E naquele mesmo tempo, houve um não pequeno tumulto acerca do Caminho.

24 Porque um certo ourives, chamado Demétrio, que fazia nichos de prata de Diana, proporcionava um lucro muito grande aos artesãos,

25 aos quais, havendo-os ajuntado com os artesãos de ocupações semelhantes, disse: Homens, vós sabeis que deste ofício temos a nossa riqueza;

26 além disso vedes e ouvis que não só em Éfeso, mas em quase toda a Ásia, este Paulo tem persuadido e afastado muitas pessoas, dizendo que não são deuses aqueles feitos por mãos;

27 assim não somente o nosso ofício está sendo colocado em perigo de descrédito, mas também que o templo da grande deusa Diana deveria ser desprezado, e seja destruída a magnificência daquela que toda Ásia e o mundo adoram.

28 Ouvindo *estas palavras*, encheram-se de ira e clamaram, dizendo: Grande *é* a Diana dos efésios.

29 E toda a cidade encheu-se de confusão, e capturando Gaio e Aristarco, homens da Macedônia e companheiros de Paulo na viagem, eles correram unânimes para o teatro.

30 E, querendo Paulo apresentar-se ao povo, os discípulos não o permitiram.

31 E alguns dos principais da Ásia, que eram seus amigos, enviaram a rogar-lhe que ele não se arriscasse a entrar no teatro.

32 Portanto, uns gritavam uma coisa, outros outra, porque a assembleia estava confusa; e a maior parte deles não sabia a razão de estarem reunidos.

33 Então, eles tiraram Alexandre dentre a multidão, impelindo-o os judeus para diante; e Alexandre, acenando com a mão, queria fazer sua defesa ao povo.

34 Mas, quando eles souberam que ele era judeu, todos em uma só voz gritaram durante umas duas horas: Grande *é* a Diana dos efésios.

35 Então, o escrivão da cidade, tendo apaziguado as pessoas, disse: Homens de Éfeso, qual é o homem que não sabe que a cidade dos efésios é adoradora da grande deusa Diana, e da *imagem* que desceu de Júpiter?

36 Vendo que estas coisas não podem ser contraditadas, convém que vos aquieteis e nada façais precipitadamente.

37 Porque estes homens que aqui trouxestes, não são ladrões de igrejas, nem blasfemam da vossa deusa.

38 Mas, se Demétrio e os artesãos que estão com ele têm alguma coisa contra algum homem o tribunal está aberto, e há procônsules; que se acusem uns aos outros.

39 Mas, se investigam alguma outra coisa a respeito de outro assunto, este deverá ser determinado em uma legítima assembleia.

40 Porque corremos perigo de sermos questionados por causa do alvoroço de hoje, não havendo causa alguma

com que possamos justificar esta multidão.

41 E, tendo dito isto, ele despediu a assembleia.

Capítulo 20

1 Depois que cessou o alvoroço, Paulo chamou a *si* os discípulos e, abraçando-*os*, saiu para a Macedônia.

2 E, tendo passado por aquelas regiões, e lhes dando muitas exortações, veio à Grécia,

3 e *ali* permaneceu por três meses, e quando os judeus lhe fizeram ciladas, estando prestes a navegar para a Síria, ele propôs retornar através da Macedônia.

4 E acompanharam-no até a Ásia: Sópatro, de Bereia, e dos de Tessalônica, Aristarco e Secundo, e Gaio, de Derbe, e Timóteo; e da Ásia, Tíquico e Trófimo.

5 Estes, indo adiante, esperaram por nós em Trôade.

6 E nós navegamos de Filipos depois dos dias dos pães ázimos, e fomos ter com eles em Trôade depois de cinco dias, onde permanecemos por sete dias.

7 No primeiro *dia* da semana, ajuntando-se os discípulos para partir o pão, Paulo pregava para eles, pronto para partir no dia seguinte; e continuou o seu discurso até a meia-noite.

8 E havia muitas luzes no quarto superior onde eles estavam juntos.

9 E havia um certo jovem, chamado Êutico, sentado numa janela, e caindo em um profundo sono, que lhe sobreveio durante a longa pregação de Paulo, caiu do terceiro andar; e foi levantado morto.

10 Paulo, porém, descendo, inclinou-se sobre ele e, abraçando-*o*, disse: Não vos perturbeis, pois sua vida está

nele.

11 Quando ele, portanto, surgiu *novamente*, e tendo partido o pão, e comido, conversamos um longo tempo, até o romper do dia; então ele partiu.

12 E eles trouxeram o jovem vivo, e ficaram muito confortados.

13 E nós, indo na frente até ao navio, navegamos até Assôs, onde pretendíamos receber Paulo, porque assim ele ordenara, querendo ele mesmo ir a pé.

14 E quando nos encontrou em Assôs, nós o tomamos e chegamos a Mitilene.

15 E, navegando dali, chegamos no *dia* seguinte defronte de Quios, e no *dia* seguinte chegamos a Samos, e, tendo permanecido em Trogílio, no *dia* seguinte chegamos a Mileto.

16 Porque Paulo já havia determinado navegar por Éfeso, para ele não gastar tempo na Ásia. Apressava-se para, se possível, estar em Jerusalém no dia de Pentecostes.

17 E de Mileto ele enviou alguém para Éfeso, e chamou os anciãos da igreja.

18 E, quando eles chegaram, disse-lhes: Vós sabeis, desde o primeiro dia em que eu entrei na Ásia, qual foi a minha conduta entre vós o tempo todo,

19 servindo ao Senhor com toda a humildade e com muitas lágrimas e tentações, que pelas ciladas dos judeus, me sobrevieram.

20 *E* como eu não retive nada que *lhes* fosse útil, mas vos mostrei e ensinei-os publicamente, e de casa em casa,

21 testificando, tanto aos judeus como também aos gregos, o

arrependimento para com Deus, e a fé em nosso Senhor Jesus Cristo.

22 E agora, eis que estou indo para Jerusalém, atado no Espírito, não sabendo as coisas que lá me acontecerão,

23 salvo o que o Espírito Santo me testifica em toda cidade, dizendo que prisões e aflições me esperam.

24 Mas nenhuma destas coisas me comove, nem valorizo minha vida para mim mesmo, para concluir com alegria a minha carreira, e o ministério que recebi do Senhor Jesus, para testificar do evangelho da graça de Deus.

25 E agora, eis que eu sei que todos vós, por quem passei pregando o reino de Deus, não vereis mais minha face.

26 Portanto, eu vos declaro neste dia que *estou* limpo do sangue de todos os *homens*.

27 Porque eu não evitei de declarar a todos vós o conselho de Deus.

28 Tenham cuidado, pois, de vós mesmos, e de todo o rebanho, sobre o qual o Espírito Santo vos constituiu supervisores, para alimentardes a igreja de Deus, que ele comprou com seu próprio sangue.

29 Porque eu sei que, após a minha partida, lobos vorazes entrarão no meio de vós, não poupando o rebanho.

30 E também dentre vós mesmos se levantarão homens que falarão coisas perversas, para atraírem os discípulos após eles.

31 Portanto, vigiai, lembrando-vos de que durante três anos eu não deixei de avisar a cada um de vós noite e dia com lágrimas.

32 E agora, irmãos, encomendo-vos a Deus e à palavra da

sua graça, que é capaz de edificar-vos e dar-vos herança entre todos os que são santificados.

33 De nenhum homem cobicei a prata, o ouro, ou a veste.

34 Sim, vós mesmos sabeis que estas mãos ministraram para as minhas necessidades e daqueles que estavam comigo.

35 Tenho-vos mostrado todas as coisas, que trabalhando assim, é necessário apoiar os fracos e lembrar as palavras do Senhor Jesus, que disse: É mais abençoado dar do que receber.

36 E, tendo falado isto, ele ajoelhou-se e orou com todos eles.

37 E todos *eles* choraram muito, e, lançando-se ao pescoço de Paulo, o beijavam,

38 entristecendo-se muito, por toda palavra que ele dissera, que eles nunca mais veriam a sua face. Acompanharam-no até ao navio.

Atos dos Apóstolos
Capítulo 21

1 E aconteceu que, partindo deles, navegando em curso reto, chegamos a Cós e, no *dia* seguinte até Rodes, e dali para Pátara;

2 e, encontrando um navio que ia para a Fenícia, embarcamos nele e partimos.

3 E, avistando a Chipre, deixando-a à esquerda, navegamos para a Síria e chegamos a Tiro; porque o navio descarregaria sua carga ali.

4 E, tendo encontrado os discípulos, permanecemos ali por sete dias; os quais, diziam a Paulo, pelo Espírito, para que ele não subisse para Jerusalém.

5 E, havendo passado ali *aqueles* dias, saímos e seguimos *nosso caminho*, e todos *eles* nos acompanharam, com esposas e filhos, até *estarmos* fora da cidade. E, tendo-nos ajoelhado na praia, oramos.

6 E, despedindo-nos uns dos outros, subimos ao navio; e eles retornaram para casa novamente.

7 E quando finalizamos o *nosso* percurso desde Tiro, viemos a Ptolemaida; e, saudando os irmãos, permanecemos um dia com eles.

8 E no *dia* seguinte, nós que estávamos na companhia de Paulo partimos e chegamos a Cesareia; e, entrando na casa de Filipe, o evangelista, que era *um* dos sete, permanecemos com ele.

9 E este mesmo homem tinha quatro filhas virgens, que profetizavam.

10 E, demorando-nos *ali* por muitos dias, desceu da Judeia um certo profeta, por nome Ágabo.

11 E, vindo ter conosco, tomando o cinto de Paulo, e amarrando as suas próprias mãos e pés, disse: Isto diz o Espírito Santo: O homem ao qual pertence este cinto, assim será amarrado em Jerusalém pelos judeus, e será entregue nas mãos dos gentios.

12 E quando ouvimos estas *coisas*, tanto nós quanto os do lugar, rogamos-lhe que não subisse para Jerusalém.

13 Então Paulo respondeu: Por que chorais e quebrantais o meu coração? Porque eu estou pronto não somente para ser preso, mas também para morrer em Jerusalém pelo nome do Senhor Jesus.

14 E, como não podíamos persuadi-lo, nos aquietamos, dizendo: A vontade do Senhor seja feita.

15 E depois destes dias, arrumamos nossas bagagens e subimos para Jerusalém.

16 E foram também conosco *certos* discípulos de Cesareia, levando consigo um certo Mnasom, de Chipre, discípulo antigo, com o qual ficaríamos hospedados.

17 E, chegando a Jerusalém, os irmãos nos receberam de boa vontade.

18 E no *dia* seguinte Paulo foi conosco até Tiago, e todos os anciãos estavam presentes.

19 E, tendo-os saudado, declarou-lhes particularmente as coisas que Deus fizera entre os gentios por seu ministério.

20 E, ouvindo-*o* eles, glorificaram ao Senhor e disseram-lhe: Vês, irmão, os milhares de judeus que têm crido, e todos são zelosos da lei;

21 e eles foram informados acerca de ti, que tu ensinas todos os judeus que estão entre os gentios para abandonarem Moisés, dizendo que eles não devem circuncidar *seus* filhos, nem andar segundo nossos costumes.

22 Que faremos, pois? A multidão necessita reunir-se; porque eles ouviram que tu chegaste.

23 Faze, pois, isto que te dizemos: Nós temos quatro homens que têm um voto sobre eles;

24 toma estes contigo, e purifica-te com eles, e paga seus gastos para que se raspem a cabeça, e todos ficarão sabendo que as coisas de que foram informados acerca de ti não são nada, mas *que* tu também andas ordenadamente, guardando a lei.

25 Mas, quanto aos que creram dentre os gentios, nós escrevemos e concluímos que eles não observem tal coisa, mas que só se guardem das *coisas* oferecidas aos ídolos, e do sangue, e do estrangulado, e da fornicação.

26 Então, Paulo tomando os homens, no dia seguinte se purificou com eles e entrava no templo para informar do cumprimento dos dias da purificação, até que foi oferecida a oferta por cada um deles.

27 Quando os sete dias estavam para se cumprir, os judeus que eram da Ásia, vendo-o no templo, alvoroçaram todas as pessoas e lançaram mão dele,

28 gritando: Homens de Israel, socorro! Este é o homem que por todas as partes ensina a todos *homens* contra o povo, a lei e este lugar! E além disso trouxe os gregos para dentro do templo, e profanou este santo lugar.

29 (Porque tinham visto com ele na cidade a Trófimo, um efésio, supondo que Paulo o tivesse conduzido para dentro do templo).

30 E toda a cidade ficou agitada, e as pessoas corriam juntas; e, eles tomando Paulo, o arrastaram para fora do templo, e imediatamente fecharam-se as portas.

31 E, enquanto eles iam para matá-lo, a notícia chegou até o tribuno da coorte, que Jerusalém inteira estava alvoroçada.

32 O qual, imediatamente, tomando consigo soldados e centuriões, correu até eles. E, quando viram o tribuno e os soldados, eles pararam de ferir a Paulo.

33 Então, aproximando-se o tribuno, o tomou, e *o* mandou atar com duas correntes, e lhe perguntou quem ele era e o que tinha feito.

34 E, entre a multidão, uns clamavam de uma *maneira*; outros, de outra; e quando ele não podia saber a certeza para o tumulto, ele ordenou que fosse levado para a fortaleza.

35 Mas, chegando às escadas, aconteceu dele ser carregado pelos soldados, devido à violência da multidão.

36 Porque a multidão do povo o seguia gritando: Fora com ele!

37 E, quando iam conduzindo Paulo para a fortaleza, ele disse ao tribuno: Eu posso falar contigo? E ele disse: Tu consegues falar grego?

38 Não és tu aquele egípcio que antes destes dias fez um alvoroço e levou ao deserto quatro mil homens que eram assassinos?

39 Mas Paulo lhe disse: Eu sou um homem judeu *cidadão* de Tarso, da Cilícia, cidade não insignificante, e peço-te que me permitas falar ao povo.

40 E quando lhe deram permissão, Paulo, de pé nas

escadas, acenou com a mão ao povo; e, feito um grande silêncio, falou-*lhes* em língua hebraica, dizendo:

Capítulo 22

1 Homens, irmãos, e pais, ouvi a minha defesa *que eu faço* agora perante vós.

2 (E, quando ouviram falar-lhes em língua hebraica, silenciaram-se mais ainda. E disse:)

3 Eu verdadeiramente *sou* um homem judeu, nascido em Tarso, *uma cidade* na Cilícia, mas criado nesta cidade aos pés de Gamaliel, *e* instruído conforme a maneira perfeita da lei dos pais, zeloso para com Deus, como todos vós hoje sois.

4 Eu persegui este caminho até a morte, prendendo e entregando às prisões, tanto homens como mulheres.

5 Como também o sumo sacerdote testifica de mim, e todo o conselho dos anciãos; e, recebendo destes cartas para os irmãos, fui para Damasco, para trazer os que estavam ali presos para Jerusalém, para serem punidos.

6 E aconteceu que, enquanto eu viajava e me aproximava de Damasco, quase ao meio-dia, de repente brilhou no céu uma grande luz ao meu redor.

7 E eu caí ao chão e ouvi uma voz que me dizia: Saulo, Saulo, por que tu me persegues?

8 E eu respondi: Quem és tu, Senhor? E ele disse-me: Eu sou Jesus de Nazaré, a quem tu persegues.

9 E os que estavam comigo viram de fato a luz, e ficaram atemorizados, mas não ouviram a voz daquele que falava comigo.

10 E eu disse: O que farei, Senhor? E o Senhor disse-me:

Levanta-te e vai a Damasco, e lá te será dito todas as coisas que te é ordenado fazer.

11 E, como eu não enxergava, por causa da glória daquela luz, sendo conduzido pelas mãos dos que estavam comigo, cheguei a Damasco.

12 E um certo Ananias, um homem religioso conforme a lei, que tinha boa fama entre todos os judeus que *ali* moravam,

13 vindo até mim, e estando em pé, disse-me: Irmão Saulo, receba tua visão. E naquela mesma hora eu olhei para ele.

14 E ele disse: O Deus de nossos pais te escolheu, para que *tu* conheças a sua vontade, e vejas aquele Justo, e ouças a voz da sua boca.

15 Porque tu serás a sua testemunha para com todos os homens do que tens visto e ouvido.

16 E agora, por que te deténs? Levanta-te, e sejas batizado, e lava os teus pecados, invocando o nome do Senhor.

17 E aconteceu que, eu retornando para Jerusalém, enquanto eu orava no templo, caí em um êxtase;

18 e vi aquele que me dizia: Apressa-te, e sai logo de Jerusalém, porque eles não receberão o teu testemunho acerca de mim.

19 E eu disse: Senhor, eles sabem que eu prendia e açoitava em cada sinagoga os que criam em ti;

20 e, quando o sangue de Estêvão, teu mártir, se derramava, também estava presente, e consentia na sua morte, e guardava as vestes dos que o matavam.

21 E disse-me: Vai, porque hei de enviar-te para longe, aos gentios.

22 E lhe deram ouvidos até esta palavra e *então* levantaram suas vozes, dizendo: Tira da terra tal *sujeito*, porque não convém que ele viva.

23 E gritando, e arrojando de si suas vestes, e lançando pó para o ar,

24 o tribuno ordenou que o levassem para a fortaleza, dizendo que o interrogassem com açoites, para ele saber por que causa assim gritavam contra ele.

25 E, quando o estavam atando com correias, Paulo disse ao centurião que estava presente: É-vos lícito açoitar um homem que é romano, sem ter sido condenado?

26 E o centurião ouvindo *isto*, foi ao tribuno e lhe avisou, dizendo: Toma cuidado com o que tu vais fazer, porque este homem é romano.

27 E vindo o tribuno, disse-lhe: Dize-me, tu és romano? E ele disse: Sim.

28 E respondeu o tribuno: Com uma grande soma eu obtive esta liberdade. E Paulo disse: Mas eu sou *livre* de nascimento.

29 E imediatamente partiram os que estavam para interrogá-lo, e também o tribuno ficou amedrontado, quando soube que ele era romano, visto que o tinha prendido.

30 No dia seguinte, querendo saber ao certo a causa por que ele era acusado pelos judeus, soltou-o das *suas* correntes e ordenou que viessem os principais dos sacerdotes e todo o seu conselho; e, trazendo Paulo, *o* assentou diante deles.

Capítulo 23

1 E Paulo, olhando atentamente para o conselho, disse: Homens *e* irmãos, tenho vivido com toda a boa consciência diante de Deus até o dia de hoje.

2 Mas o sumo sacerdote Ananias ordenou aos que estavam junto dele que o ferissem na boca.

3 Então, Paulo lhe disse: Deus te ferirá, parede caiada. Tu estás assentado para julgar-me conforme a lei, e contra a lei mandas ferir-me?

4 E os que estavam de pé, disseram: Insultas o sumo sacerdote de Deus?

5 E Paulo disse: Eu não sabia irmãos, que ele era o sumo sacerdote; porque está escrito: Tu não falarás mal do governante do teu povo.

6 Mas Paulo, percebendo que uma parte era de saduceus, e outra de fariseus, ele clamou no conselho: Homens *e* irmãos, eu sou fariseu, filho de fariseu. Acerca da esperança e ressurreição dos mortos sou chamado em questão.

7 E, tendo dito isto, houve uma discórdia entre os fariseus e saduceus; e a multidão se dividiu.

8 Porque os saduceus dizem que não há ressurreição, nem anjo, nem espírito; mas os fariseus confessam essas coisas.

9 E houve um grande clamor; e, levantando-se os escribas *que eram* da parte dos fariseus, contendiam, dizendo: Não encontramos nenhum mal neste homem, mas se algum espírito ou anjo falou com ele, não lutemos contra Deus.

10 E quando surgiu uma grande discórdia, o tribuno temendo que Paulo fosse por eles despedaçado, ordenou que os soldados descessem, para que o tirassem à força do meio deles e *o* trouxessem para a fortaleza.

11 E, na noite seguinte, o Senhor estava ao seu lado, e disse: Tem ânimo, Paulo. Pois como testificaste de mim em Jerusalém, assim é preciso que também testifiques em Roma.

12 Quando amanheceu, os judeus se reuniram, e sob maldição, juraram dizendo que não comeriam nem beberiam até que matassem a Paulo.

13 E eram mais de quarenta os que fizeram esta conspiração.

14 E eles foram até os principais dos sacerdotes e anciãos e disseram: Havemo-nos jurado debaixo de maldição que não comeremos nada até que matemos a Paulo.

15 Agora pois vós, com o conselho, rogai ao tribuno que o traga a vós amanhã, como que querendo saber mais alguma coisa sobre ele, e, antes que chegue, estaremos prontos para assassiná-lo.

16 E o filho da irmã de Paulo, tendo ouvido da emboscada, foi, e entrou na fortaleza, e contou a Paulo.

17 Então, Paulo chamando um dos centuriões até ele, disse: Conduz este jovem até ao tribuno, porque ele tem uma certa coisa para lhe contar.

18 Tomando-o pois, *o* levou ao tribuno e disse: O preso Paulo, chamando-me a *si*, *me* rogou que trouxesse este jovem a ti, que tem alguma coisa para dizer-te.

19 E o tribuno, tomando-o pela mão e levando-o *consigo* à parte, perguntou-*lhe* em particular: O que tu tens para me contar?

20 E ele disse: Os Judeus concordaram em pedir-te que amanhã leves a Paulo para o conselho, como se quisessem perguntar algo mais estritamente a seu respeito.

21 Mas não te deixes convencer por eles, porque mais de quarenta homens o espreitam, pois eles juraram debaixo de maldição não comerem nem beberem até que o matem, e agora estão preparados, esperando a tua confirmação.

22 Então, o tribuno despediu o jovem, ordenando-*lhe* que a nenhum homem dissesse que lhe havia contado aquelas *coisas*.

23 E, chamando até *ele* dois centuriões, lhes disse: Preparai duzentos soldados para irem até Cesareia, e setenta cavaleiros, *e* duzentos lanceiros; na terceira hora da noite;

24 e providenciai animais para Paulo montar neles, para o levarem em segurança ao governador Félix.

25 E ele escreveu uma carta desta maneira:

26 Cláudio Lísias, ao excelentíssimo governador Félix, saudações!

27 Este homem foi tomado pelos judeus; e estando prestes a ser morto por eles, sobrevim com a tropa, e o resgatei, tendo entendido que ele era romano.

28 E eu querendo saber a causa pela qual o acusavam, o

levei ao conselho deles;

29 e percebi que ele era acusado por questões da lei deles, mas não tinha nenhuma acusação digna de morte ou prisão.

30 E, havendo-me informado que havia um complô contra esse homem, imediatamente enviei-o a ti, ordenando também a seus acusadores que falem contra ele diante de ti. Adeus.

31 Então, os soldados, como lhes fora mandado, tomaram Paulo, e *o* levaram de noite a Antipátride.

32 No dia seguinte, deixando os cavaleiros irem com ele, retornaram para a fortaleza;

33 os quais, entrando em Cesareia, e entregando a carta ao governador, apresentaram-lhe também a Paulo.

34 E o governador lendo a carta, perguntou de que província ele era, e, quando soube que *ele era* da Cilícia,

35 disse: Eu te ouvirei quando vierem também os teus acusadores. E ele ordenou que o guardassem no pretório de Herodes.

Capítulo 24

1 E, após cinco dias, o sumo sacerdote, Ananias, desceu com os anciãos e *com* um certo orador *chamado* Tértulo, os quais informaram ao governador acusações contra Paulo.

2 E, sendo chamado, Tértulo começou a acusá-*lo*, dizendo: Visto que através de ti, estamos desfrutando de muito sossego, e que atos dignos são feitos a esta nação por tua providência,

3 sempre e em todo lugar, excelentíssimo Félix, *o* queremos reconhecer com todo o agradecimento.

4 Mas, para não importuná-lo demasiadamente suplico-te que nos ouças com a tua clemência as nossas poucas palavras.

5 Porque temos achado que este homem é uma peste que promove sedições entre todos os judeus, por todo o mundo, e um líder da seita dos nazarenos;

6 o qual intentou também profanar o templo; e nós o prendemos, e queríamos julgá-lo conforme a nossa lei.

7 Mas o tribuno Lísias veio *a nós*, e com grande violência, tirou-*o* de nossas mãos,

8 mandando aos seus acusadores que viessem a ti; examina-o tu mesmo e poderás entender todas as coisas das quais o acusamos.

9 E os judeus também concordaram que estas coisas foram assim.

10 Então, Paulo, depois que o governador tinha acenado para

ele falar, respondeu: Porque eu sei que tu és, há muitos anos, juiz desta nação, sinto-me à vontade para me defender;

11 porque tu podes saber que não há mais de doze dias que eu subi a Jerusalém para adorar.

12 E eles não me encontraram no templo discutindo com algum homem, nem incitando o povo, nem nas sinagogas, nem na cidade;

13 nem eles podem provar as coisas de que agora me acusam.

14 Mas isto eu confesso-te, que depois do Caminho, que eles chamam heresia, então eu adoro o Deus de meus pais, crendo em todas as coisas que estão escritas na lei e nos profetas;

15 tendo esperança em Deus, como estes mesmos também esperam, que haverá a ressurreição de mortos, tanto dos justos como dos injustos.

16 Nisto também me esforço de sempre ter uma consciência sem ofensa para com Deus e *para com* os homens.

17 Ora, muitos anos depois, eu vim trazer esmolas e ofertas para minha nação.

18 Nisto, uns certos judeus da Ásia me encontraram purificado no templo, não em ajuntamentos, nem com tumulto.

19 Os quais deviam estar neste lugar diante de ti e acusar-me, se tivessem alguma coisa contra mim.

20 Ou também estes mesmos digam *aqui* se encontraram algum mal em mim, quando eu estive diante do conselho,

21 a não ser estas palavras que eu clamei, estando entre

eles: Referente à ressurreição dos mortos, eu sou chamado em questão por vós neste dia.

22 E Félix, tendo ouvido estas coisas, e tendo um completo conhecimento do Caminho, adiou a causa, e disse: Quando o tribuno Lísias descer, então eu saberei mais dos vossos assuntos.

23 E ele ordenou ao centurião que guardassem Paulo, mas que ele tivesse liberdade, e que não proibisse nenhum dos seus conhecidos de servi-lo ou vir até ele.

24 E após alguns dias, vindo Félix com sua mulher Drusila, que era judia, mandou chamar a Paulo e ouviu-o acerca da fé em Cristo.

25 E, discursando sobre a justiça, a temperança, e o juízo vindouro, Félix, tendo medo, respondeu: Por agora vai em teu caminho, e, quando eu achar o tempo conveniente, te chamarei.

26 Além disso, esperando que lhe fosse dado dinheiro por Paulo, para que o soltasse, mandava chamá-lo mais frequentemente e conversava com ele.

27 Mas, após dois anos, Félix teve por sucessor a Pórcio Festo; e Félix querendo agradar aos judeus, deixou Paulo preso.

Capítulo 25

1 Ora, tendo Festo vindo para a província, após três dias ele subiu de Cesareia para Jerusalém.

2 Então o sumo sacerdote e os principais dos judeus o informaram contra Paulo e lhe pediram,

3 desejando o favor, contra ele, que o enviasse a Jerusalém, preparando eles uma emboscada para matá-lo no caminho.

4 Mas Festo respondeu que Paulo deveria ser guardado em Cesareia, e que ele brevemente partiria *para lá*.

5 Portanto, disse-lhe, os que entre vós são capazes, desçam *comigo* e acusem este homem, se há alguma maldade nele.

6 E, tendo estado com eles por mais de dez dias, desceu a Cesareia; e no dia seguinte, assentando-se no tribunal, ordenou que trouxessem Paulo.

7 E, tendo ele chegado, rodearam-no os judeus que haviam descido de Jerusalém, trazendo muitas e graves acusações contra Paulo, as quais eles não podiam provar.

8 Mas ele respondeu por si mesmo: Eu não ofendi coisa alguma contra a lei dos judeus, nem contra o templo, nem ainda contra César.

9 Mas Festo, querendo comprazer aos judeus, respondendo a Paulo, disse: Tu queres subir para Jerusalém e ser julgado por estas coisas ali diante de mim?

10 Então, Paulo disse: Estou perante o tribunal de César, onde convém que eu seja julgado; não fiz mal algum aos

judeus, como tu muito bem sabes.

11 Porque se sou um ofensor, ou cometi alguma coisa digna de morte, eu não me recuso morrer; mas, se nada há das coisas de que estes me acusam, nenhum homem pode me entregar a eles. Eu apelo para César.

12 Então Festo, tendo conferenciado com o conselho, respondeu: Tu apelaste para César? Para César irás.

13 E após alguns dias, o rei Agripa e Berenice vieram a Cesareia para saudar Festo.

14 E, tendo permanecido ali por muitos dias, Festo declarou o caso de Paulo ao rei, dizendo: Um certo homem foi deixado preso aqui por Félix;

15 a respeito de quem, estando eu em Jerusalém, os principais dos sacerdotes e os anciãos dos judeus *me* informaram, pedindo julgamento contra ele.

16 A eles eu respondi que não é costume dos romanos entregar algum homem à morte, antes que o acusado tenha os seus acusadores face a face, e tenha autorização para responder por si mesmo acerca do crime apresentado contra ele.

17 Portanto, chegado eles aqui, no dia seguinte, sem atraso algum, assentado no tribunal, mandei que o homem fosse *apresentado*.

18 Contra ele, estando presentes os acusadores, não trouxeram acusação alguma das coisas que eu suspeitava;

19 mas tinham certas questões contra ele acerca de sua superstição e de um tal Jesus, que estava morto, e que Paulo afirmava estar vivo.

20 E, porque eu duvidava de tais assuntos, perguntei-*o* se

queria ir a Jerusalém, e lá ser julgado acerca destas questões.

21 Mas, apelando Paulo para ser submetido à audiência de Augusto, mandei que o guardassem até que eu o envie a César.

22 Então, Agripa disse a Festo: Eu também gostaria de ouvir este homem. E ele disse: Amanhã o ouvirás.

23 E no dia seguinte, vindo Agripa e Berenice, com grande pompa, e entrando na sala de audiência, com os tribunos e os principais homens da cidade, por ordem de Festo, foi trazido Paulo.

24 E Festo disse: Rei Agripa e todos os homens que estais presentes conosco, aqui vedes um homem de quem toda a multidão dos judeus recorreu a mim, tanto em Jerusalém como *também* aqui, clamando que não convém que ele viva mais.

25 Mas, achando eu que nada digno de morte fizera, e apelando ele mesmo para Augusto, eu determinei enviá-lo.

26 No entanto, nada tenho de positivo que escreva sobre ele ao meu senhor e, por isso, o trouxe perante vós, especialmente perante ti, ó rei Agripa, para que, após verificação, eu possa ter alguma coisa que escrever.

27 Porque me parece irracional enviar um prisioneiro, e não notificar os crimes *apresentados* contra ele.

Capítulo 26

1 Então, Agripa disse a Paulo: Tens permissão para falar em teu favor. Então, Paulo estendeu a mão, e respondeu por si mesmo:

2 Tenho-me por feliz, ó rei Agripa, de poder responder por mim mesmo, perante ti, de todas as *coisas* de que sou acusado pelos judeus,

3 especialmente *porque eu sei* que és especialista de todos os costumes e questões que há entre os judeus; portanto, eu te suplico que me ouças com paciência.

4 O meu modo de vida, desde a minha juventude, que decorreu desde o princípio entre os da minha nação, em Jerusalém, é conhecido por todos os judeus,

5 que me conheceram desde o começo, se quiserem testificar, que eu tenho vivido como fariseu, a mais severa seita da nossa religião.

6 E agora eu estou aqui e sou julgado pela esperança da promessa feita por Deus aos nossos pais;

7 à qual *promessa* as nossas doze tribos, servindo a *Deus* continuamente noite e dia, esperam chegar. Por esta esperança, ó rei Agripa, eu sou acusado pelos judeus.

8 Por que deveria ser algo incrível entre vós que Deus ressuscite os mortos?

9 Eu, verdadeiramente, pensei comigo mesmo que devia fazer muitas coisas contra o nome de Jesus de Nazaré.

10 Estas coisas eu fiz também em Jerusalém. E muitos dos santos eu prendi nas prisões, tendo recebido autoridade

dos principais sacerdotes; e, quando eles os matavam, eu dava a minha voz contra *eles*.

11 E, punindo-os frequentemente em todas as sinagogas, obrigava-*os* a blasfemar. Sendo excessivamente enfurecido contra eles, perseguia-*os* até em cidades estrangeiras.

12 Então, indo a Damasco, com autoridade e comissão dos principais sacerdotes,

13 ao meio-dia, ó rei, eu vi no caminho uma luz do céu, que excedia o brilho do sol, brilhando ao meu redor e daqueles que viajavam comigo.

14 E, caindo nós todos por terra, eu ouvi uma voz que me falava, e em língua hebraica, dizia: Saulo, Saulo, por que tu me persegues? *É* duro para ti chutar contra os aguilhões.

15 E eu disse: Quem és tu, Senhor? E ele disse: Eu sou Jesus, a quem tu persegues.

16 Mas levanta-te e põe-te sobre teus pés, porque eu te apareci por este propósito, para te fazer ministro e testemunha tanto das coisas que tu tens visto, quanto das coisas que eu ainda te aparecerei,

17 livrando-te deste povo e *dos* gentios, a quem agora eu te envio,

18 para abrir-lhes os olhos, *e* os converteres das trevas à luz, e *do* poder de Satanás a Deus, para que eles possam receber o perdão dos pecados, e herança entre os santificados pela fé em mim.

19 Pelo que, ó rei Agripa, eu não fui desobediente à visão celestial;

20 mas anunciei primeiramente aos de Damasco e de

Jerusalém, e por toda a região da Judeia, e *então* aos gentios, que se arrependessem e se convertessem a Deus, fazendo obras dignas de arrependimento.

21 Por causa disto, os judeus lançaram mão de mim no templo e procuraram matar-*me*.

22 Tendo, portanto, obtido o socorro de Deus, eu continuo até este dia testemunhando tanto a pequenos como a grandes, não dizendo outra coisa do que os profetas e Moisés disseram que devia acontecer,

23 que o Cristo sofreria, *e* seria o primeiro a ressuscitar dos mortos, para anunciar a luz a este povo e aos gentios.

24 E como ele falou isso por si mesmo, Festo disse em alta voz: Paulo, tu estás fora de si. As muitas letras te fazem enlouquecer.

25 Mas ele disse: Eu não estou louco, excelentíssimo Festo, mas em verdade e sobriedade falo estas palavras.

26 Porque o rei, diante de quem eu falo livremente, sabe estas coisas, porque eu estou persuadido que nenhuma dessas coisas lhe é oculta; pois isso não foi feito em um canto.

27 Ó rei Agripa, tu crês nos profetas? Eu sei que tu crês.

28 Então, Agripa disse a Paulo: Falta pouco para me convencer a tornar-me um Cristão.

29 E Paulo disse: Peço em Deus que, por pouco ou por muito, não somente tu, mas também todos que me ouvem neste dia se tornem tal qual eu sou, a não ser por estas correntes.

30 E ele falando isto, levantaram-se o rei, o governador, e Berenice, e os que com eles estavam assentados;

31 e, retirando-se dali, falavam uns com os outros, dizendo: Este homem nada fez digno de morte ou de prisões.

32 E Agripa disse a Festo: Este homem podia ser solto, se não tivesse apelado para César.

Capítulo 27

1 E quando foi determinado que navegaríamos para a Itália, eles entregaram Paulo e alguns outros prisioneiros a *um* centurião por nome Júlio, da Coorte Augusta.

2 E, entrando em um navio adramitino, pronto para navegar pelo litoral da Ásia, partimos, estando conosco *um* tal Aristarco, macedônio de Tessalônica.

3 E no *dia* seguinte chegamos a Sidom, e Júlio, tratando Paulo gentilmente, *lhe* deu liberdade de ir até aos seus amigos, para revigorar-se.

4 E quando partimos dali, fomos navegando abaixo de Chipre, porque os ventos eram contrários.

5 E, navegando através do mar da Cilícia e Panfília, chegamos a Mirra, *uma cidade* da Lícia.

6 E o centurião, tendo achado um navio de Alexandria, que navegava para a Itália, nos fez embarcar nele.

7 E, navegando lentamente durante muitos dias, e, tendo chegado com dificuldade defronte de Cnido, o vento não permitindo, navegamos abaixo de Creta, diante de Salmona;

8 e, passando-a com dificuldade, chegamos a um lugar chamado Bons Portos, próximo da cidade *de* Laseia.

9 E, tendo passado muito tempo, e a navegação já se tornando perigosa, porque o jejum já havia passado, Paulo *os* alertava,

10 dizendo-lhes: Senhores, eu percebo que esta viagem será dolorosa e com muito dano, não só para o navio e a carga,

mas também para as nossas vidas.

11 Mas o centurião acreditava mais no capitão e no dono do navio, do que nas coisas que Paulo falava.

12 E, como aquele porto não era adequado para invernar, a maioria aconselhou que partissem dali, para tentar chegar a Fenice, *que é* um porto de Creta em direção ao sudoeste e ao noroeste, *e ali* invernar.

13 E, soprando um vento fraco do sul, e supondo eles ter obtido o *seu* propósito, levantando âncoras, eles navegaram próximo a Creta.

14 Mas não muito depois levantou-se um vento tempestuoso, chamado Euroaquilão.

15 E, apoderando-se do barco, e não podendo endireitá-lo em direção ao vento, desistimos, e ficamos à deriva.

16 E, correndo abaixo de uma ilha chamada de Clauda, tivemos muito trabalho para recolher o bote;

17 tendo-o recolhido, reforçaram o navio com cordas, temendo ficarem presos na Sirte, arriaram as velas e deixaram-se levar à deriva.

18 Sendo nós agitados excessivamente por uma tempestade, no *dia* seguinte eles aliviaram o navio;

19 e, no terceiro *dia*, nós lançamos ao mar com as nossas próprias mãos, os aparelhos do navio.

20 E nem sol nem estrelas aparecendo por muitos dias, e uma não pequena tempestade nos pressionando, perdemos toda a esperança de sermos salvos.

21 Mas após longa abstinência, Paulo se levantou no meio deles, e disse: Senhores, devíeis ter me ouvido, e não ter partido de Creta, e assim evitariam este dano e perda.

22 E agora eu vos exorto para que tenham bom ânimo, porque não se perderá a vida de *nenhum homem* dentre vós, somente o navio.

23 Porque esteve comigo esta noite o anjo de Deus, de quem eu sou e a quem eu sirvo,

24 dizendo: Não temas, Paulo! É necessário que sejas levado diante de César, e eis que Deus te deu todos os que navegam contigo.

25 Portanto, senhores, tende bom ânimo. Porque eu creio em Deus que será assim como me foi dito.

26 É, portanto, necessário irmos encalhar em uma ilha.

27 Mas quando chegou a décima quarta noite, fomos levados para cima e para baixo no Adriático, e em torno da meia-noite, os marinheiros acreditavam que estávamos próximos de alguma terra;

28 e sondando a profundidade, acharam vinte braças; passando um pouco mais adiante, voltando a lançar a sonda acharam quinze braças.

29 E, temendo ser atirados contra alguns rochedos, eles lançaram quatro âncoras da popa, desejando que amanhecesse.

30 Mas os marinheiros, procuravam fugir do navio, descendo o bote ao mar, com o pretexto de quererem lançar âncoras da proa,

31 Paulo disse ao centurião e aos soldados: Se estes não permanecerem no navio, não podereis salvar-vos.

32 Então, os soldados cortaram as cordas do bote e o deixaram cair.

33 E, prestes a chegar o dia, Paulo pediu a todos para se alimentarem, dizendo: Este já é o décimo quarto dia que esperais, continuando em jejum, não havendo provado nada.

34 Portanto, exorto-vos a que comais *alguma* coisa, porque é para a vossa saúde; porque nem um cabelo cairá da cabeça de qualquer de vós.

35 E, tendo falado isto, tomando pão, deu graças a Deus na presença de todos eles, e partindo-*o*, começou a comer.

36 E, tendo já todos bom ânimo, eles também se alimentaram.

37 E éramos ao todo no navio duzentas e setenta e seis almas.

38 E quando eles tinham comido o suficiente, aliviaram o navio, lançando o trigo ao mar.

39 E, sendo já dia, não reconheceram a terra; mas descobriram uma enseada que tinha praia e na qual decidiram sobre a possibilidade de encalhar nela o navio.

40 Desprendendo, pois, as âncoras, as deixaram no mar, soltando ao mesmo tempo as amarras dos lemes; e içando ao vento a vela de proa, dirigiram-se para a praia.

41 Tendo chegado a um lugar de encontro de duas correntes, encalharam o navio. E fincando-se a proa, tornou-se imóvel, mas a popa estava quebrada com a violência das ondas.

42 E os soldados se aconselharam a matar os prisioneiros, para que nenhum deles escapassem nadando.

43 Mas o centurião, querendo salvar a Paulo, manteve-os
longe de *seu* propósito; e mandou que os que pudessem
nadar *se* lançassem primeiro *ao mar* e alcançassem terra,

44 e os demais, uns em tábuas e outros em *pedaços*
quebrados do navio. E assim aconteceu que todos
escaparam seguros para a terra.

Atos dos Apóstolos
Capítulo 28

1 E eles tendo escapado, souberam que a ilha se chamava Malta.

2 E o povo bárbaro usou conosco de não pouca gentileza; porque, acendendo um fogo, recebeu a todos nós, por causa da chuva que caía, e por causa do frio.

3 E, tendo Paulo ajuntado um maço de gravetos e pondo-*os* no fogo, uma víbora, fugindo do calor, prendeu-se na sua mão.

4 E os bárbaros, vendo-lhe a víbora *venenosa* pendurada na mão, diziam uns aos outros: Sem dúvida este homem é assassino, porque, apesar de ter escapado do mar, a vingança não o deixa viver.

5 E tendo ele, sacudido o animal no fogo, não sentiu mal algum.

6 Mas eles aguardavam que inchasse, ou que repentinamente caísse morto. Mas depois de esperar por muito tempo, e vendo que nenhum mal lhe sobrevinha, mudando de opinião, diziam que ele era um deus.

7 E ali, próximo daquele mesmo lugar, havia uma possessão do principal homem da ilha, cujo nome era Públio, o qual nos recebeu e hospedou cortesmente por três dias.

8 E aconteceu do pai de Públio estar doente de febre e fluxo sangrento, e entrando Paulo a vê-lo, depois de orar, impôs suas mãos sobre ele e o curou.

9 Então, sendo feito isto, também outros enfermos da ilha vieram e foram curados,

10 os quais também nos honraram com muitas atenções, e quando estávamos para partir, *nos* proveram das coisas que eram necessárias.

11 E após três meses partimos em um navio de Alexandria, que invernara na ilha, cuja inscrição era Castor e Pólux.

12 E, chegando a Siracusa, permanecemos *ali* por três dias.

13 De lá nós buscamos uma bússola, e chegamos a Régio. E um dia depois, soprando um vento do sul, chegamos no segundo dia a Putéoli,

14 onde encontramos irmãos que nos suplicaram a permanecer por sete dias com eles. E assim partimos para Roma.

15 E lá os irmãos, tendo ouvido sobre nós, vieram a nos encontrar na praça de Ápio e as Três Tabernas, e Paulo, vendo-os, agradeceu a Deus e tomou coragem.

16 E, quando chegamos a Roma, o centurião entregou os prisioneiros ao capitão da guarda; mas permitiu-se a Paulo morar sozinho, com o soldado que o guardava.

17 E aconteceu que, após três dias, Paulo convocou os principais judeus. Tendo-se reunido, disse-lhes: Homens *e* irmãos, embora eu não tenha feito nada contra o povo, nem aos costumes dos nossos pais, eu fui entregue como prisioneiro em Jerusalém nas mãos dos romanos.

18 Os quais, tendo-me interrogado, queriam deixar-*me* ir, por não haver em mim nenhuma causa de morte.

19 Mas quando os judeus se opuseram contra isso, eu fui forçado a apelar para César, não que tivesse algo de que acusar a minha nação.

20 Por esta causa, portanto, vos chamei para *vos* ver e falar; porque pela esperança de Israel estou preso com esta

corrente.

21 E disseram-lhe: Nós não recebemos cartas da Judeia acerca de ti, nem veio aqui algum dos irmãos anunciando ou falando algo mau de ti.

22 Mas nós desejamos ouvir o que tu pensas; porque, quanto a esta seita, sabemos que em toda parte se fala contra ela.

23 E, havendo-lhe eles assinalado um dia, muitos foram ter com ele em seu alojamento, aos quais ele expôs e testemunhou o reino de Deus persuadindo-os a respeito de Jesus, tanto pela lei de Moisés como *pelos* profetas, desde à manhã até a noite.

24 E alguns criam nas coisas que foram faladas, mas outros não criam.

25 E, discordando uns com os outros, eles partiram, após Paulo falar uma palavra: Bem falou o Espírito Santo pelo profeta Isaías a nossos pais,

26 dizendo: Vai a este povo e dize: Ouvindo, ouvirão, mas não entenderão. E vendo, verão, mas não perceberão;

27 porquanto o coração deste povo está endurecido, e os seus ouvidos ouvem com dificuldade, e fecharam os seus olhos, a fim de que não vejam com os *seus* olhos, e ouçam com os *seus* ouvidos, e entendam com o *seu* coração, e se convertam, e eu os cure.

28 Seja, pois, de vosso conhecimento, que aos gentios é enviada a salvação de Deus, e *que* eles a ouvirão.

29 E, tendo ele dito estas palavras, os judeus partiram, tendo grande contenda entre si.

30 E Paulo permaneceu por dois anos inteiros na sua própria casa alugada, e recebia todos que lhe procuravam,

31 pregando o reino de Deus, e ensinando as coisas relacionadas ao Senhor Jesus Cristo,com toda a confiança, sem nenhum homem o proibindo.

CAPÍTULO 1

1 Paulo, servo de Jesus Cristo, chamado para *ser* apóstolo, separado para o evangelho de Deus;

2 (que ele antes prometeu pelos seus profetas nas santas escrituras),

3 acerca de seu Filho Jesus Cristo nosso Senhor, que foi feito da semente de Davi, segundo a carne,

4 *e* declarou *ser* o Filho de Deus com poder, segundo o Espírito de santidade, pela ressurreição dos mortos,

5 pelo qual nós recebemos a graça e o apostolado, para a obediência da fé entre todas as nações, pelo seu nome,

6 entre os quais sois também vós *os* chamados por Jesus Cristo;

7 a todos os que estão em Roma, amados de Deus, chamados *para serem* santos: Graça e paz a vós, de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

8 Primeiramente, eu agradeço ao meu Deus, por meio de Jesus Cristo, por todos vós, porque a vossa fé é anunciada em todo o mundo.

9 Pois Deus, a quem sirvo em meu espírito, no evangelho de seu Filho, é minha testemunha de como incessantemente faço menção de vós em minhas orações,

10 rogando que de algum modo seja possível, agora por fim, ter uma próspera viagem para ir a vós na vontade de Deus.

11 Porque desejo ver-vos, para que eu possa transmitir a vós

algum dom espiritual, a fim de que sejais fortalecidos;

12 isto é, para que eu possa ser confortado juntamente convosco, pela fé mútua, tanto a vossa quanto a minha.

13 Ora, eu não quero que ignoreis irmãos, que muitas vezes eu propus ir até vós, (mas tenho sido impedido até agora), para que eu também possa ter entre vós algum fruto, mesmo entre os demais gentios.

14 Eu sou devedor, tanto aos gregos como aos bárbaros, tanto aos sábios como aos ignorantes.

15 Então, quanto está em mim, estou pronto para pregar o evangelho também a vós que estais em Roma.

16 Porque eu não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê; primeiro do judeu, e também do grego.

17 Porque nele a justiça de Deus é revelada, de fé em fé, como está escrito: O justo viverá pela fé.

18 Porque a ira de Deus é revelada do céu contra toda a impiedade e injustiça dos homens, que detêm a verdade em injustiça.

19 Porque aquilo que de Deus se pode conhecer é manifesto neles, pois Deus *o* manifestou a eles.

20 Porque as *coisas* invisíveis, desde a criação do mundo, são claramente vistas, sendo entendidas por meio das coisas que são feitas; o seu eterno poder e divindade, para que eles fiquem inescusáveis;

21 porquanto, tendo conhecido a Deus, não *o* glorificaram como Deus, nem foram agradecidos, mas se tornaram vãos em suas imaginações, e o seu coração insensato se obscureceu.

22 Professando-se sábios, tornaram-se loucos.

23 E mudaram a glória do Deus incorruptível por uma imagem feita à semelhança do homem corruptível, e de aves, e de quadrúpedes, e de répteis.

24 Portanto, Deus também os entregou à imundície por meio das luxúrias de seus próprios corações, para desonrarem seus próprios corpos entre si;

25 os quais mudaram a verdade de Deus em mentira, e adoraram e serviram mais à criatura do que ao Criador, que é abençoado para sempre. Amém.

26 Por esta causa Deus os entregou às afeições vis, porque até as suas mulheres mudaram o uso natural, para aquele que é contrário à natureza.

27 E, semelhantemente também os homens, deixando o uso natural da mulher, se inflamaram em sua luxúria uns para com os outros, homens com homens, praticando o que é indecente, e recebendo em si mesmos *a* recompensa adequada do seu erro.

28 E, como eles não se importaram em reter Deus em *seu* conhecimento, Deus os entregou a uma mente reprovada, para fazerem *estas* coisas que não convêm;

29 estando cheios de toda a injustiça, fornicação, maldade, cobiça, malícia; cheios de inveja, assassinato, contenda, engano, malignidade, murmuradores,

30 caluniadores, aborrecedores de Deus, perversos, orgulhosos, fanfarrões, inventores de *coisas* más, desobedientes aos pais;

31 sem entendimento, infiéis nos pactos, sem afeição natural, implacáveis, sem piedade;

32 os quais, conhecendo o julgamento de Deus, que os que

cometem tais *coisas* são dignos de morte, não somente as fazem, mas têm prazer naqueles que as fazem. …

Romanos
Capítulo 2

1 Portanto, tu és indesculpável, ó homem, qualquer um que julgas; pois no que tu julgas a outro, a ti mesmo te condenas, pois tu que julgas, fazes as mesmas *coisas*.

2 Mas nós temos a certeza de que o julgamento de Deus é segundo a verdade contra os que cometem tais *coisas*.

3 E tu, ó homem, que julgas os que fazem tais *coisas*, pensas que, fazendo-as tu, escaparás do julgamento de Deus?

4 Ou desprezas tu as riquezas da sua benignidade, e paciência e longanimidade, não sabendo que a benignidade de Deus te leva ao arrependimento?

5 Mas, segundo a tua dureza e teu coração impenitente, entesouras para ti mesmo ira para o dia da ira e da revelação do justo julgamento de Deus;

6 o qual retribuirá a cada homem segundo os seus atos;

7 vida eterna aos que perseverando em fazer o bem, procuram glória, honra e imortalidade.

8 Mas indignação e ira aos que são contenciosos, e não obedecem à verdade, mas obedecem à injustiça;

9 tribulação e angústia sobre toda a alma do homem que faz o mal; primeiramente do judeu e também do gentio;

10 mas glória, honra e paz a todo homem que pratica o bem; primeiramente ao judeu e também ao gentio;

11 porque não há acepção de pessoas para Deus.

12 Porque todos os que pecaram sem lei, também perecerão sem lei; e todos os que pecaram na lei, serão julgados pela lei;

13 (porque os que ouvem a lei não *são* justos diante de Deus, mas os praticantes da lei serão justificados.

14 Porque quando os gentios, que não têm lei, fazem naturalmente as *coisas* contidas na lei, não tendo eles lei, são a lei para si mesmos;

15 os quais mostram a obra da lei escrita em seus corações, testificando também a sua consciência, e os *seus* pensamentos, ou acusando-os, ou defendendo-os),

16 no dia em que Deus julgar por meio de Jesus Cristo os segredos dos homens, conforme o meu evangelho.

17 Eis que tu que és chamado de judeu, e descansas na lei, e te vanglorias em Deus;

18 e conheces a sua vontade, e aprovas as coisas mais excelentes, sendo instruído pela lei;

19 e confias que tu és guia dos cegos, luz dos que estão em trevas,

20 instrutor dos insensatos, mestre de crianças, que tens a forma do conhecimento e da verdade na lei.

21 Tu, pois, que ensinas a outro, não te ensinas a ti mesmo? Tu, que pregas que um homem não deve furtar, tu furtas?

22 Tu, que dizes que um homem não deve cometer adultério, tu cometes adultério? Tu, que abominas os ídolos, tu cometes sacrilégio?

23 Tu, que te vanglorias na lei, por meio da infração da lei tu desonras a Deus?

24 Porque o nome de Deus é blasfemado entre os gentios por causa de vós, como está escrito.

25 Porque a circuncisão é verdadeiramente proveitosa se tu guardares a lei; mas se tu és transgressor da lei, a tua circuncisão se torna em incircuncisão.

26 Portanto, se o incircunciso guardar a justiça da lei, não será sua incircuncisão julgada como circuncisão?

27 E se a incircuncisão que é por natureza, cumpre a lei, julgar-te-á a ti, que pela letra e circuncisão és transgressor da lei?

28 Porque não é judeu o que o é exteriormente, nem *é esta* circuncisão, que é exteriormente na carne.

29 Mas é judeu o que o é no interior, e a circuncisão *é* a do coração, no espírito, *e* não na letra; cujo louvor não *é* de homens, mas de Deus.

CAPÍTULO 3

1 Que vantagem então tem o judeu? Ou que proveito *há* na circuncisão?

2 Muita, sob todos os aspectos: Principalmente, porque, foram-lhes confiados os oráculos de Deus.

3 E se alguns deles não creram? A sua incredulidade anulará a fidelidade de Deus?

4 De forma alguma! Sim, que Deus seja verdadeiro, e todo o homem mentiroso; como está escrito: Para que sejas justificado em tuas palavras, e venças quando fores julgado.

5 Mas se a nossa injustiça ressalta a justiça de Deus, o que nós diremos? Seria Deus injusto por tomar a vingança? (eu falo como homem).

6 De forma alguma! Pois então como Deus julgará o mundo?

7 Pois, se a minha mentira fez abundar a verdade de Deus para sua glória, por que sou eu ainda julgado também como um pecador?

8 E por que não dizemos (como somos caluniosamente reportados, e como alguns afirmam que dizemos): Façamos o mal, para que venha o bem? A condenação dos tais é justa.

9 Então o quê? Somos melhores *do que eles*? Não, de maneira nenhuma, pois nós já provamos antes que, tanto judeus como gentios, todos *eles* estão debaixo do pecado,

10 como está escrito: Não há nenhum justo, não, nem um.

11 Não há ninguém que entenda; não há ninguém que busque a Deus.

12 Todos se desviaram do caminho, e juntamente se tornaram inúteis. Não há quem faça o bem, não há nem um.

13 A sua garganta é um sepulcro aberto; com as suas línguas enganam; veneno de áspides *está* debaixo de seus lábios,

14 cuja boca está cheia de maldição e amargura;

15 os seus pés *são* velozes para derramar sangue;

16 em seus caminhos há destruição e miséria;

17 e eles não conhecem o caminho da paz;

18 não há temor de Deus diante de seus olhos.

19 Ora, nós sabemos que todas as coisas que diz a lei, ela o diz aos que estão debaixo da lei, para que toda a boca se cale, e todo o mundo se torne culpado diante de Deus.

20 Por isso, pelas obras da lei, nenhuma carne será justificada à sua vista, porque por meio da lei *vem* o conhecimento do pecado.

21 Mas agora a justiça de Deus se manifestou sem a lei, tendo o testemunho da lei e dos profetas;

22 a justiça de Deus, que é pela fé de Jesus Cristo para todos, e sobre todos os que creem; porque não há diferença;

23 porque todos pecaram e estão privados da glória de Deus.

24 Sendo justificados livremente pela sua graça através da redenção que há em Cristo Jesus;

25 a quem Deus estabeleceu *para ser* uma propiciação através da fé no seu sangue, para declarar a sua justiça pela remissão dos pecados que são passados, na paciência de Deus;

26 para declarar, *eu digo*, a sua justiça neste tempo, para que ele seja justo e justificador daquele que crê em Jesus.

27 Onde está então a vanglória? É excluída. Por qual lei? Das obras? Não; mas pela lei da fé.

28 Portanto, concluímos que o homem é justificado pela fé sem as obras da lei.

29 É *ele* Deus somente dos judeus? Não é ele também dos gentios? Sim, também dos gentios;

30 visto que há um só Deus, que justifica a circuncisão pela fé, e a incircuncisão por meio da fé.

31 Anulamos, então, a lei pela fé? De forma alguma! Antes estabelecemos a lei. …

CAPÍTULO 4

1 O que diremos então que Abraão nosso pai, no que diz respeito a carne, encontrou?

2 Porque, se Abraão foi justificado pelas obras, ele tem *de que* se gloriar, mas não diante de Deus.

3 Pois, o que diz a escritura? Abraão creu em Deus, e isso lhe foi atribuído como justiça.

4 Ora, àquele que trabalha não lhe é imputado o salário segundo a graça, mas segundo a dívida.

5 Mas, àquele que não trabalha, mas crê naquele que justifica o ímpio, a sua fé é imputada como justiça.

6 Assim também Davi declara a bem-aventurança do homem a quem Deus atribui justiça sem as obras,

7 *dizendo*: Abençoados *são aqueles* cujas iniquidades são perdoadas, e cujos pecados são cobertos.

8 Abençoado é o homem a quem o Senhor não imputa o pecado.

9 *Vem*, então, esta bem-aventurança *só* para a circuncisão, ou também sobre a incircuncisão? Pois dizemos que a fé foi imputada a Abraão como justiça.

10 Como lhe foi, então, imputada? Quando ele estava na circuncisão ou na incircuncisão? Não na circuncisão, mas na incircuncisão.

11 E ele recebeu o sinal da circuncisão, um selo da justiça da fé quando *ainda* estava na incircuncisão, para que ele pudesse ser o pai de todos os que creem, embora eles

não sejam circuncidados; para que a justiça lhes seja atribuída também;

12 e fosse o pai da circuncisão, daqueles que não somente são da circuncisão, mas também para os que andam nos passos *daquela* fé do nosso pai Abraão, que tivera *ainda* na incircuncisão.

13 Porque a promessa de que havia de ser herdeiro do mundo não *foi* feita pela lei a Abraão, ou à sua semente, mas pela justiça da fé.

14 Porque, se os que são da lei *são* herdeiros, logo a fé é vã e anulada a promessa.

15 Porque a lei opera a ira; pois onde não há lei, não *há* transgressão.

16 Portanto, é pela fé, para que *seja* por graça, a fim de que a promessa seja assegurada a toda a semente, não só à que é da lei, mas também à que é da fé de Abraão, que é o pai de todos nós,

17 (como está escrito: Eu tenho feito de ti um pai de muitas nações) diante de Deus, em quem creu, que vivifica os mortos, e chama as *coisas* que não são como se elas fossem.

18 O qual contra a esperança, creu em esperança, para que pudesse se tornar o pai de muitas nações, conforme o que lhe fora dito: Assim será a tua semente.

19 E não enfraquecendo na fé, ele não considerou seu próprio corpo praticamente morto quando tinha já quase cem anos, nem ainda a morte do ventre de Sara.

20 E não vacilou da promessa de Deus por incredulidade, mas foi forte na fé, dando glória a Deus.

21 E, estando plenamente convencido de que o que ele tinha

prometido também era capaz de cumprir.

22 E assim isso lhe foi imputado como justiça.

23 Ora, foi escrito não somente por causa dele, que isso lhe foi imputado,

24 mas também por nós, a quem será atribuída, aos que creem naquele que ressuscitou a Jesus nosso Senhor dentre os mortos.

25 O qual foi entregue por nossas ofensas, e foi ressuscitado para nossa justificação.

CAPÍTULO 5

1 Portanto, sendo justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo;

2 pelo qual também temos acesso pela fé a esta graça, na qual estamos firmes, e nos regozijamos na esperança da glória de Deus.

3 E não somente *isto*, mas também nos gloriamos nas tribulações; sabendo que a tribulação produz a paciência,

4 e a paciência a experiência, e a experiência a esperança;

5 e a esperança não nos envergonha, porque o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que é dado a nós.

6 Porque estando nós ainda sem força, Cristo, a seu tempo, morreu pelos ímpios.

7 Pois dificilmente alguém morrerá por um homem justo; talvez alguém ouse morrer pelo homem bom.

8 Mas Deus demonstra o seu amor para conosco, em que sendo nós ainda pecadores, Cristo morreu por nós.

9 Portanto, muito mais agora, tendo sido justificados pelo seu sangue, nós seremos salvos da ira por ele.

10 Porque se nós, sendo inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, muito mais, tendo sido reconciliados, seremos salvos pela sua vida.

11 E não somente *isto*, mas também nos regozijamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, pelo qual agora recebemos a reconciliação.

12 Portanto, como por um homem o pecado entrou no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram;

13 (porque até a lei, o pecado estava no mundo; mas o pecado não é imputado quando não há lei.

14 No entanto, a morte reinou desde Adão até Moisés, até mesmo sobre aqueles que não tinham pecado à semelhança da transgressão de Adão, o qual é a figura daquele que havia de vir.

15 Mas o dom gratuito não é também como a transgressão. Porque, se pela transgressão de um muitos morreram, muito mais a graça de Deus, e o dom pela graça, que é por um homem, Jesus Cristo, abundou para muitos.

16 E não *foi assim* o dom como transgressão, por um só que pecou. Porque o juízo *veio* por uma transgressão, para condenação, mas o dom gratuito *veio* de muitas transgressões para justificação.

17 Porque, se pela transgressão de um homem, a morte reinou por meio de um, muito mais os que recebem a abundância da graça, e do dom da justiça, reinarão em vida por meio de um, Jesus Cristo).

18 Portanto, assim como pela transgressão de um *veio o juízo* sobre todos os homens para condenação, assim também pela justiça de um *veio o dom gratuito* sobre todos os homens para justificação de vida.

19 Porque, assim como pela desobediência de um só homem, muitos foram feitos pecadores, assim pela obediência de um muitos serão feitos justos.

20 Além disso, veio a lei, para que a transgressão
abundasse; mas onde o pecado abundou, superabundou a
graça;

21 para que, assim como o pecado reinou na morte, também
a graça reinasse pela justiça para a vida eterna, por Jesus
Cristo, nosso Senhor.

CAPÍTULO 6

1 O que diremos então? Permaneceremos em pecado, para
que a graça possa abundar?

2 De forma alguma! Como nós, que estamos mortos para o
pecado, viveremos ainda nele?

3 Não sabeis que todos os que fomos batizados em Jesus
Cristo fomos batizados na sua morte?

4 Portanto, estamos sepultados com ele para morte pelo
batismo, para que assim como Cristo foi ressuscitado
dentre os mortos pela glória do Pai, assim também nós
andemos em novidade de vida.

5 Porque, se fomos plantados juntamente com ele na
semelhança da sua morte, também o seremos *na*
semelhança da *sua* ressurreição;

6 sabendo isto, que o nosso velho homem foi crucificado
com *ele*, para que o corpo do pecado pudesse ser
destruído, para que não sirvamos mais ao pecado.

7 Porque aquele que morreu está liberto do pecado.

8 Ora, se morremos com Cristo, cremos que também
viveremos com ele;

9 sabendo que, tendo sido Cristo ressuscitado dentre os
mortos, já não morre; a morte não tem mais domínio sobre
ele.

10 Pois quanto ao morrer, ele morreu uma só vez para o
pecado; mas quanto ao viver, vive para Deus.

11 Assim também vós, considerai-vos mortos de fato para o

pecado, mas vivos para Deus em Jesus Cristo nosso Senhor.

12 Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, para lhe obedecerdes em seus desejos.

13 Nem tampouco apresenteis os vossos membros *como* instrumentos de injustiça ao pecado; mas apresentai-vos a Deus, como *os que são* vivos dentre mortos, e os vossos membros *como* instrumentos de justiça a Deus.

14 Porque o pecado não terá domínio sobre vós, pois não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça.

15 Pois quê? Pecaremos porque não estamos debaixo da lei, mas debaixo da graça? De forma alguma!

16 Não sabeis vós que a quem vos apresentardes como servos para obedecer-lhe, servos sois daquele a quem obedeceis, seja do pecado para a morte, ou da obediência para a justiça?

17 Mas graças a Deus, que fostes servos do pecado, mas obedecestes de coração à forma de doutrina à qual fostes entregues.

18 E, tendo sido libertados do pecado, tornastes servos da justiça.

19 Eu falo segundo a maneira dos homens, por causa da fraqueza da vossa carne; pois assim como apresentastes os vossos membros para servirem à imundícia, e à iniquidade para iniquidade, *assim* apresentai agora os vossos membros para servirem à justiça para santificação.

20 Porque, quando éreis servos do pecado, estáveis livres da justiça.

21 E que frutos tínheis então das coisas de que agora vos envergonhais? Porque o fim dessas coisas *é* a morte.

22 Mas agora, tendo sido libertados do pecado, e tendo-vos tornado servos de Deus, tendes o vosso fruto para santificação, e por fim a vida eterna.

23 Porque o salário do pecado *é* a morte, mas o dom de Deus *é* a vida eterna, por Jesus Cristo nosso Senhor.

Romanos
Capítulo 7

1 Não sabeis vós, irmãos (pois eu falo aos que conhecem a lei), que a lei tem domínio sobre o homem enquanto ele vive?

2 Porque a mulher que tem marido, está ligada pela lei ao marido, enquanto ele viver; mas se o marido morrer, ela está livre da lei do marido.

3 Então assim, enquanto *seu* marido viver, se ela se casar com outro homem, será chamada adúltera; mas se seu marido morrer, ela está livre da lei, e assim não será adúltera, mesmo que ela venha a se casar com outro homem.

4 Portanto, meus irmãos, vós também vos tornastes mortos para a lei pelo corpo de Cristo, para que chegásseis a ser de outro, do que foi ressuscitado dentre os mortos, a fim de que déssemos fruto para Deus.

5 Porque, enquanto estávamos na carne, as paixões dos pecados, que eram pela lei, operavam em nossos membros para trazerem fruto para a morte.

6 Mas agora temos sido libertos da lei, tendo morrido para aquilo em que estávamos retidos; para que sirvamos em novidade de espírito, e não *na* velhice da letra.

7 O que diremos então? A lei é pecado? De forma alguma! Porém, eu não conheci o pecado senão pela lei; porque eu não conheceria o desejo, se a lei não dissesse: Tu não cobiçarás.

8 Mas o pecado, tomando ocasião pelo mandamento, operou em mim todo *tipo de* concupiscência; porque sem

a lei o pecado *está* morto.

9 Outrora eu estava vivo sem a lei, mas quando o mandamento veio, o pecado reviveu, e eu morri.

10 E o mandamento que *era ordenado* para vida, eu achei que era para morte.

11 Porque o pecado, tomando ocasião pelo mandamento, me enganou, e por ele *me* matou.

12 Portanto, a lei é santa, e o mandamento santo, justo e bom.

13 Então, o que me é bom tornou-se em morte? De forma alguma! Mas o pecado, para que se mostrasse pecado, operou a morte em mim pelo que é bom; a fim de que pelo mandamento o pecado se tornasse excessivamente pecaminoso.

14 Porque nós sabemos que a lei é espiritual; mas eu sou carnal, vendido sob o pecado.

15 Porque o que eu faço, eu não o permito: pois o que eu quero isso não faço, mas o que eu odeio isso eu faço.

16 E, se eu faço o que não quero, eu consinto que a lei é boa.

17 Então agora já não sou eu que faço isto, mas o pecado que habita em mim.

18 Porque eu sei que em mim (isto é, na minha carne), não habitam coisas boas; pois o querer está presente em mim, mas o executar do bem eu não encontro.

19 Porque o bem que eu quero fazer, não faço, mas o mal que não quero fazer, esse eu faço.

20 Ora, se eu faço o que não quero, já não sou eu quem o faz, mas o pecado que habita em mim.

21 Eu acho então esta lei, que, quando quero fazer o bem, o mal está presente comigo.

22 Pois eu tenho prazer na lei de Deus, segundo o homem interior;

23 mas eu vejo outra lei nos meus membros, guerreando contra a lei da minha mente, e me trazendo cativo debaixo da lei do pecado que está nos meus membros.

24 Ó miserável homem que eu sou! Quem me livrará do corpo desta morte?

25 Eu agradeço a Deus por meio de Jesus Cristo nosso Senhor. Assim, pois, com a mente, eu mesmo sirvo à lei de Deus, mas com a carne à lei do pecado.

CAPÍTULO 8

1 Portanto, agora nenhuma condenação *há* para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito.

2 Porque a lei do Espírito de vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte.

3 Porquanto, o que a lei não podia fazer, visto como estava fraca pela carne, Deus, enviando seu próprio Filho em semelhança da carne pecaminosa, e pelo pecado, condenou o pecado na carne;

4 para que a justiça da lei fosse cumprida em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito.

5 Porque os que são segundo a carne, têm a mente nas coisas da carne; mas os que são segundo o Espírito para as coisas do Espírito.

6 Porque a mentalidade carnal é morte; mas a mentalidade espiritual é vida e paz.

7 Porquanto, a mentalidade carnal é inimizade contra Deus, pois não é sujeita à lei de Deus, nem de fato, pode ser.

8 Então, os que estão na carne não podem agradar a Deus.

9 Mas, vós não estais na carne, mas no Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. Ora, se algum homem não tem o Espírito de Cristo, esse não é dele.

10 E, se Cristo *está* em vós, o corpo *está* morto por causa do pecado, mas o Espírito *é* vida por causa da justiça.

11 Mas se o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre

os mortos habita em vós, aquele que ressuscitou a Cristo dentre os mortos também vivificará os vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que habita em vós.

12 Portanto, irmãos, nós somos devedores, não à carne para vivermos segundo a carne.

13 Porque, se viverdes segundo a carne, morrereis; mas se através do Espírito mortificardes as obras do corpo, vivereis.

14 Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus.

15 Porque não recebestes um espírito de servidão, para novamente temerdes, mas recebestes o Espírito de adoção, pelo qual clamamos: Aba, Pai.

16 O mesmo Espírito dá testemunho com o nosso espírito, de que somos filhos de Deus.

17 E se filhos, então herdeiros, herdeiros de Deus e herdeiros com Cristo; se então nós sofremos com ele, que também nós sejamos glorificados juntos.

18 Porque eu considero que os sofrimentos deste tempo presente não *são* dignos de *serem comparados* com a glória que há de ser revelada em nós.

19 Porque a ardente expectativa da criatura espera pela manifestação dos filhos de Deus.

20 Porque a criatura ficou sujeita à vaidade, não voluntariamente, mas por causa do que *a* sujeitou em esperança,

21 porque a própria criatura também será libertada da servidão da corrupção, para a gloriosa liberdade dos filhos de Deus.

22 Porque nós sabemos que toda a criação geme, e uníssono
sofre dores de parto até agora.

23 E não só *ela*, mas nós mesmos também, que temos as
primícias do Espírito, também gememos em nós mesmos,
esperando a adoção, *a saber*, a redenção do nosso corpo.

24 Porque somos salvos pela esperança. Mas a esperança
que se vê não é esperança; como pois esperançar o que
um homem vê?

25 Mas, se esperarmos o que não vemos, *então* com
paciência *o* aguardamos.

26 Semelhantemente o Espírito também nos ajuda em
nossas fraquezas; porque não sabemos o que devemos
orar como convém, mas o próprio Espírito intercede por
nós com gemidos que não podem ser proferidos.

27 E aquele que examina os corações sabe qual é a intenção
do Espírito; porque ele faz intercessão pelos santos
segundo *a vontade de* Deus.

28 E sabemos que todas as coisas trabalham juntamente
para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que
são chamados de acordo com o *seu* propósito.

29 Para quem ele conheceu antes, ele também os
predestinou *para serem* conformes à imagem de seu Filho,
para que ele pudesse ser o primogênito dentre muitos
irmãos.

30 Além disso, aos que ele predestinou, a estes também os
chamou; e aos que ele chamou, a estes também justificou;
e aos que justificou, a estes também glorificou.

31 O que diremos, então, a estas coisas? Se Deus é por nós,
quem *pode ser* contra nós?

32 Aquele que não poupou a seu próprio Filho, mas o

entregou por todos nós, como não nos dará gratuitamente
também com ele todas as coisas?

33 Quem acusará alguma coisa aos escolhidos de Deus? É
Deus quem os justifica.

34 Quem é o que condenará? É Cristo que morreu, sim, que
foi ressuscitado, o qual está à direita de Deus, e também
intercede por nós.

35 Quem nos separará do amor de Cristo? *Será* a tribulação,
ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez,
ou o perigo, ou a espada?

36 Como está escrito: Por causa de ti somos mortos todo o
dia; somos considerados como ovelhas para o matadouro.

37 Mas em todas estas coisas somos mais do que vitoriosos,
através daquele que nos amou.

38 Pois eu sou persuadido, de que nem a morte, nem a vida,
nem os anjos, nem os principados, nem as potestades,
nem as coisas do presente, nem as coisas porvir,

39 nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra
criatura será capaz de nos separar do amor de Deus, que
está em Jesus Cristo nosso Senhor.

Romanos
Capítulo 9

1 Eu digo a verdade em Cristo, eu não minto; a minha consciência também me dá testemunho no Espírito Santo,

2 que eu tenho grande pesar e contínua tristeza no meu coração.

3 Porque eu mesmo desejava ser amaldiçoado de Cristo, por meus irmãos, meus parentes segundo a carne;

4 que são israelitas, aos quais *pertence* a adoção, e a glória, e os pactos, e a entrega da lei, e o serviço *de Deus*, e as promessas;

5 dos quais *são* os pais, e dos quais, segundo a carne, *veio* Cristo, que é sobre todos, Deus bendito para sempre. Amém.

6 Não, porém, que a palavra de Deus tenha perdido o seu efeito, porque nem todos os que *são* de Israel são israelitas.

7 Nem por serem a semente de Abraão, *são* todos filhos; mas, em Isaque será chamada a tua semente.

8 Isto é: Os que são filhos da carne, estes não *são* filhos de Deus, mas os filhos da promessa são considerados como semente.

9 Porque esta *é* a palavra da promessa: Por este tempo eu virei, e Sara terá um filho.

10 E não somente isso, mas também quando Rebeca concebeu de um, de nosso pai Isaque;

11 (porque, não tendo *os filhos* ainda nascido, nem tendo

feito algo bom ou mal, para que o propósito de Deus pudesse permanecer segundo a eleição, não por obras, mas por aquele que chama),

12 isto foi dito a ela: O mais velho servirá ao mais jovem.

13 Como está escrito: Jacó eu tenho amado, mas Esaú eu tenho odiado.

14 O que diremos então? *Há* em Deus injustiça? De forma alguma!

15 Porque ele diz a Moisés: Eu terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia, e eu terei compaixão de quem eu tiver compaixão.

16 Assim, pois, não é daquele que quer, nem daquele que corre, mas de Deus, que manifesta misericórdia.

17 Porque a escritura diz a faraó: Para este mesmo propósito eu te levantei; para mostrar o meu poder em ti, e para que o meu nome seja declarado em toda a terra.

18 Portanto, ele tem misericórdia de quem ele quer *ter misericórdia,* e endurece a quem quer.

19 Tu dirás a mim então: Por que ele ainda achou culpa? Pois quem tem resistido à sua vontade?

20 Mas, ó homem, quem és tu, para que contestes a Deus? Dirá a coisa formada ao que *a* formou: Por que tu me fizeste assim?

21 Não tem o oleiro poder sobre o barro, para da mesma massa fazer um vaso para honra e outro para desonra?

22 E se Deus, disposto a demonstrar a *sua* ira e dar a conhecer o seu poder, suportou com muita paciência *os vasos* da ira, preparados para a destruição,

23 para que ele também desse a conhecer as riquezas da sua glória nos vasos de misericórdia, que antes ele já preparou para glória,

24 até nós, a quem ele chamou, não só dentre os judeus, mas também dentre os gentios?

25 Assim como ele também diz em Oseias: Eu os chamarei meu povo, os quais não eram meu povo; e amada à que não era amada.

26 E acontecerá *que,* no lugar em que lhes foi dito: Vós não *sois* meu povo; ali serão chamados filhos do Deus vivo.

27 Isaías também clamava acerca de Israel: Ainda que o número dos filhos de Israel seja como a areia do mar, o remanescente será salvo;

28 porque ele concluirá a obra e *a* abreviará em justiça; porque o Senhor fará breve a obra sobre a terra.

29 E como Isaías disse antes: Se o Senhor Sabaoth não nos tivesse deixado semente, teríamos nos tornado como Sodoma, e teríamos sido feitos semelhante a Gomorra.

30 O que diremos então? Que os gentios, que não seguiam a justiça, alcançaram justiça, a justiça que é pela fé.

31 Mas Israel, que seguia a lei da justiça, não alcançou a lei da justiça.

32 Por quê? Porque eles não *a buscaram* pela fé, mas como que pelas obras da lei; pois eles tropeçaram na pedra de tropeço.

33 Como está escrito: Eis que eu ponho em Sião uma pedra de tropeço, e uma rocha de ofensa; e todo aquele que crer nela não será envergonhado.

CAPÍTULO 10

1 Irmãos, o desejo do meu coração e a oração a Deus por Israel é para que *eles* sejam salvos.

2 Porque eu lhes dou testemunho de que eles têm zelo de Deus, mas não segundo o conhecimento.

3 Porque ignorando a justiça de Deus, e procurando estabelecer a sua própria justiça, não se sujeitaram à justiça de Deus.

4 Porque Cristo *é* o fim da lei, para justiça de todo aquele que crê.

5 Porque Moisés descreve a justiça que é pela lei: O homem que faz estas coisas, viverá por elas.

6 Mas a justiça que é pela fé diz assim: Não digas em teu coração: Quem subirá ao céu? (isto é, para fazer Cristo *descer*),

7 ou: Quem descerá ao abismo? (isto é, para fazer Cristo subir dentre os mortos).

8 Mas o que diz? A palavra está junto de ti, na tua boca e no teu coração; esta é a palavra da fé, que nós pregamos,

9 se confessares com a tua boca o Senhor Jesus, e creres em teu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, tu serás salvo.

10 Porque com o coração o homem crê para a justiça, e com a boca faz confissão para a salvação.

11 Porque a escritura diz: Todo aquele que nele crer não será envergonhado.

12 Porque não há diferença entre judeu e grego; pois o mesmo Senhor de todos é rico para com todos os que o invocam.

13 Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.

14 Como então eles invocarão aquele em quem não creram? E como eles crerão naquele de quem não ouviram? E como eles ouvirão, se não há quem pregue?

15 E como eles pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: Quão formosos são os pés dos que pregam o evangelho de paz, dos que trazem boas notícias de boas coisas!

16 Mas nem todos obedeceram ao evangelho; pois Isaías diz: Senhor, quem creu na nossa notícia?

17 Assim então, a fé *vem* pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus.

18 Mas eu digo: Eles não ouviram? Sim, verdadeiramente, o seu som saiu por toda a terra, e as suas palavras até aos confins do mundo.

19 Mas eu digo: Israel não o soube? Primeiramente diz Moisés: Vou provocá-los em ciúmes com *aqueles que* não *são* povo, *e* com a nação insensata vos provocarei à ira.

20 Mas Isaías é muito corajoso, e diz: Eu fui achado pelos que não me buscavam; fui manifestado aos que não perguntavam por mim.

21 Mas para Israel ele diz: Todo o dia eu estendi as minhas mãos a um povo desobediente e contradizente.

CAPÍTULO 11

1 Então, eu digo: Rejeitou Deus o seu povo? De forma alguma! Porque eu também sou israelita, da semente de Abraão, *da* tribo de Benjamim.

2 Deus não rejeitou o seu povo, que antes conheceu. Ou não sabeis o que a escritura diz de Elias, como ele intercede a Deus contra Israel, dizendo:

3 Senhor, eles mataram os teus profetas e derrubaram os teus altares; e eu fiquei sozinho, e eles buscam a minha vida.

4 Mas o que lhe diz a resposta de Deus? Eu reservei para mim sete mil homens, que não dobraram os joelhos diante *da imagem de* Baal.

5 Assim, então, também no tempo presente há um remanescente, de acordo com a eleição da graça.

6 E se é por graça, então não *é* mais por obras; caso contrário, a graça não é mais graça. Mas se for por obras, então não é mais por graça, do contrário a obra não é mais obra.

7 O que então? Israel não conseguiu o que buscava; mas os eleitos conseguiram, e os demais ficaram cegos.

8 (De acordo como está escrito: Deus lhes deu um espírito de sonolência, olhos para não verem e ouvidos para não ouvirem), até este dia.

9 E Davi diz: Que a sua mesa se torne em laço, e em armadilha, e em pedra de tropeço, e em recompensa para eles;

10 sejam escurecidos os seus olhos, para que *eles* não
vejam, e para que encurvem continuamente as costas.

11 Então, eu digo: Eles tropeçaram para que caíssem? De
forma alguma! Mas, *antes*, pela sua queda, a salvação
veio aos gentios, para provocar-lhes ciúme.

12 Ora, se a sua queda é a riqueza do mundo, e a sua
diminuição a riqueza dos gentios, quanto mais a sua
plenitude?

13 Porque eu falo a vós, gentios; na medida em que eu sou
apóstolo dos gentios, eu magnifico o meu ofício;

14 para ver se de alguma maneira eu posso provocar ciúmes
aos que são da minha carne e salvar alguns deles.

15 Porque se a sua rejeição é a reconciliação do mundo, qual
será a *sua* aceitação, senão a vida dentre os mortos?

16 E, se os primeiros frutos são santos, a massa também *é*
santa; e se a raiz *for* santa, assim *serão* os ramos.

17 E se alguns dos ramos foram quebrados, e tu, sendo uma
oliveira silvestre, foste enxertado entre eles, e feito
participante da raiz e da seiva da oliveira,

18 não te glories contra os ramos; mas se te gloriares, não és
tu que sustentas a raiz, mas a raiz a ti.

19 Tu então dirias: Os ramos foram quebrados para que eu
pudesse ser enxertado.

20 Bem, por sua incredulidade eles foram quebrados, e tu
estás em pé pela fé. Não sejas arrogante, mas teme.

21 Porque, se Deus não poupou os ramos naturais, cuida
para que ele não poupe a ti também.

22 Vê, pois, a bondade e a severidade de Deus; para com os

que caíram, severidade, mas para contigo, a bondade, se permaneceres na *sua* bondade, do contrário, tu também serás cortado.

23 E eles também, se não permanecerem na incredulidade, serão enxertados; pois Deus é capaz de enxertá-los novamente.

24 Porque, se tu foste cortado da oliveira, que é silvestre por natureza, e contra a natureza foste enxertado na oliveira boa, quanto mais esses, que são *ramos* naturais, serão enxertados na sua própria oliveira?

25 Porque eu não quero irmãos, que ignoreis este mistério, para que não sejais sábios em seus próprios conceitos, que a cegueira aconteceu em parte a Israel, até que tenha entrado a plenitude dos gentios.

26 E assim todo o Israel será salvo, como está escrito: Virá de Sião o Libertador, e desviará de Jacó as impiedades.

27 E este *será* o meu pacto com eles, quando eu tirar os seus pecados.

28 Quanto ao evangelho, *eles são* inimigos por causa de vós; mas quanto à eleição, *eles são* amados por causa dos pais.

29 Porque os dons e o chamado de Deus *são* sem arrependimento.

30 Porque assim como vós também em tempos passados não críeis em Deus, mas agora alcançastes misericórdia pela desobediência deles,

31 assim também estes agora não creram, para que através da sua misericórdia eles também pudessem alcançar misericórdia.

32 Porque Deus encerrou a todos na incredulidade, para que

ele pudesse ter misericórdia sobre todos.

33 Ó profundidade das riquezas, da sabedoria e do
conhecimento de Deus! Quão insondáveis *são* os seus
juízos, e quão inescrutáveis, os seus caminhos!

34 Pois, quem conheceu a mente do Senhor? Ou quem foi
seu conselheiro?

35 Ou quem lhe deu primeiro, para que lhe seja
recompensado?

36 Porque dele, e por ele, e para ele, *são* todas as *coisas*; a
ele *seja* a glória para sempre! Amém.

CAPÍTULO 12

1 Suplico-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, de apresentardes os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, *que é* o vosso culto racional.

2 E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual *é* a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

3 Pois eu digo, pela graça que me é dada, para todo mundo que está dentre vós, não pense de si mesmo muito mais do que deveria pensar, senão que pense com sobriedade, assim como Deus tem dado a cada um uma medida de fé.

4 Porque assim como temos muitos membros em um corpo, e nem todos os membros têm a mesma função,

5 assim nós, *que somos* muitos, somos um só corpo em Cristo, e cada um, membros uns dos outros.

6 Então, tendo diferentes dons, segundo a graça que nos foi dada, se for profecia, *profetizemos* segundo a medida da fé;

7 se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação no ensinar;

8 ou o que exorta, na exortação; o que reparte, *faça-o* com simplicidade; o que governa, com diligência; o que demonstra misericórdia, com alegria.

9 O amor *seja* sem dissimulação. Aborrecei o que é mau e apegai-vos *ao que é* bom.

10 Sede amigavelmente afeiçoados uns aos outros com amor

fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros.

11 Não sejais negligentes nas atividades; ferventes no espírito, servindo ao Senhor.

12 Regozijai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, perseverai na oração;

13 compartindo à necessidade dos santos, sede dados à hospitalidade.

14 Abençoai aos que vos perseguem; abençoai e não amaldiçoeis.

15 Regozijai-vos com os que se regozijam, e chorai com os que choram.

16 Tende o mesmo pensamento uns para com os outros; Não tencione coisas altas, mas condescendem a homens de baixa renda. Não sejais sábios em seus próprios conceitos.

17 Não retribuas a nenhum homem mal por mal; procurai as coisas honestas à vista de todos os homens.

18 Se for possível, no que depender de vós, vivei em paz com todos os homens.

19 Amados, não vos vingueis a vós mesmos, mas dai lugar à ira, porque está escrito: A vingança é minha; eu recompensarei, diz o Senhor.

20 Portanto, se o teu inimigo tiver fome, alimenta-o; se ele tiver sede, dá-lhe de beber; porque fazendo isto, amontoarás brasas de fogo sobre a sua cabeça.

21 Não sejas vencido pelo mal, mas vence o mal com o bem.

CAPÍTULO 13

1 Toda alma esteja sujeita às autoridades superiores; porque
não há autoridade que não venha de Deus; e as
autoridades existentes foram ordenadas por Deus.

2 Por isso, quem resiste à autoridade resiste à ordenação de
Deus; e os que resistem receberão sobre si mesmos a
condenação.

3 Porque os governantes não são terror para as boas obras,
mas para as más. Tu então não queres temer a
autoridade? Faze o que é bom e terás louvor dela.

4 Porque ela é o ministro de Deus para o teu bem. Mas se tu
fizeres o que é mau, teme, pois ela não traz a espada em
vão; porque é ministro de Deus e vingador para *executar* a
ira contra aquele que pratica o mal.

5 Portanto, é necessário que estejais sujeitos, não somente
pela ira, mas também por causa da consciência.

6 E também por esta razão pagais tributos, porque eles são
ministros de Deus, atendendo continuamente sobre esta
mesma coisa.

7 Portanto, dai a cada um o que deveis; a quem *deveis*
tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem temor,
temor; a quem honra, honra.

8 A nenhum homem devais coisa alguma, senão o amar-vos
uns aos outros, porque quem ama o próximo cumpre a lei.

9 Por isto: Tu não cometerás adultério, não assassinarás,
não furtarás, não darás falso testemunho, não cobiçarás;
e, se *há* algum outro mandamento, tudo se resume nesta
palavra: Tu amarás ao teu próximo como a ti mesmo.

10 O amor não faz mal ao próximo; portanto o amor é o
cumprimento da lei.

11 E então, conhecendo o tempo, que já é hora de
despertarmos do sono; porque a nossa salvação agora
está mais perto de nós do que quando cremos.

12 A noite é passada, e o dia é chegado. Portanto, rejeitemos
as obras das trevas e vistamo-nos da armadura da luz.

13 E nós caminhamos honestamente, como de dia, não em
tumultos, nem em embriaguez, nem em orgias, nem em
devassidão, nem em contendas e inveja.

14 Mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo e não façam
provisão para a carne, para cumprir suas cobiças.

CAPÍTULO 14

1 Recebei ao fraco na fé, *mas* não para discutir assuntos duvidosos.

2 Porque um crê que ele pode comer todas as *coisas*, e outro, que é fraco, come ervas.

3 Quem come não despreze o que não come; e o que não come, não julgue o que come; porque Deus o recebeu.

4 Quem és tu que julgas o servo de outro homem? Para seu próprio senhor ele está em pé ou cai; mas ele estará firme, porque Deus é capaz de o fazer ficar em pé.

5 Um homem considera um dia superior ao outro; e outro, considera todos os dias *iguais*. Seja cada homem completamente convicto em sua própria mente.

6 Aquele que considera o dia, considere para o Senhor; e aquele que não considera o dia, para o Senhor não considera; e quem come, para o Senhor come porque dá graças a Deus; e o que não come, para o Senhor não come, e dá graças a Deus.

7 Porque nenhum de nós vive para si, e nenhum homem morre para si.

8 Porque se vivemos, para o Senhor vivemos; e se morremos, para o Senhor morremos. Portanto, vivendo ou morrendo, somos do Senhor.

9 Porque para isto Cristo morreu, e ressuscitou, e tornou a viver, para que ele pudesse ser Senhor tanto dos mortos como dos vivos.

10 Mas por que tu julgas o teu irmão? Ou por que tu

desprezas teu irmão? Porquanto, todos nós compareceremos diante do tribunal de Cristo.

11 Porque está escrito: *Como* eu vivo, diz o Senhor, todo joelho se dobrará diante de mim, e toda língua confessará a Deus.

12 Assim, então, cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus.

13 Portanto não nos julguemos mais uns aos outros; mas antes decidi isto, em não pordes tropeço ou escândalo no caminho do seu irmão.

14 Eu sei, e estou convencido no Senhor Jesus, que não *há* coisa alguma imunda em si mesma, mas para aquele que pensa que alguma coisa é imunda, para esse é imunda.

15 Mas, se teu irmão se entristecer com o *teu* alimento, tu já não andas em amor. Não destruas com o teu alimento aquele por quem Cristo morreu.

16 Não seja, pois, blasfemado o vosso bem.

17 Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo.

18 Porque quem nestas coisas serve a Cristo, é aceitável a Deus, e aprovado pelos homens.

19 Sigamos, pois, as coisas que contribuem para a paz e as coisas que são para a edificação de uns para com os outros.

20 Não destruas por causa do alimento a obra de Deus. Todas as coisas *são* de fato puras, mas são más para o homem que come com escândalo.

21 Bom *é* não comer carne, nem beber vinho, nem *alguma coisa* que teu irmão tropece, ou se ofenda, ou se

enfraqueça.

22 Tens tu fé? Tem-*na* em ti mesmo diante de Deus. Feliz é
aquele que não se condena a si mesmo nas coisas que
aprova.

23 Mas aquele que tem dúvidas, é condenado se comer,
porque ele não *come* por fé; pois tudo o que não provém
de fé é pecado.

CAPÍTULO 15

1 Assim que nós, os fortes, devemos suportar as fraquezas dos fracos e não agradar a nós mesmos.

2 Cada um de nós agrade ao *seu* próximo para o *seu* bem e edificação.

3 Porque também Cristo não agradou a si mesmo, mas, como está escrito: Os insultos dos que te insultavam caíram sobre mim.

4 Porque todas as coisas que foram escritas anteriormente, para nosso ensino foram escritas, para que, pela paciência e consolação das escrituras, tenhamos esperança.

5 Ora, o Deus da paciência e da consolação vos conceda o mesmo sentimento uns para com os outros, segundo Jesus Cristo.

6 Para que, com uma só mente *e* uma só boca, glorifiqueis ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.

7 Portanto, recebei-vos uns aos outros, como também Cristo nos recebeu para glória de Deus.

8 Porque eu vos digo que Jesus Cristo foi ministro da circuncisão, por causa da verdade de Deus, para que confirmasse as promessas *feitas* aos pais.

9 E para que os gentios glorifiquem a Deus por *sua* misericórdia, como está escrito: Por isto, eu te confessarei entre os gentios e cantarei ao teu nome.

10 E outra vez ele diz: Alegrai-*vos*, gentios, com seu povo.

11 E outra vez: Louvai ao Senhor, todos os gentios, e exaltai-

o todos os povos.

12 E outra vez diz Isaías: Haverá uma raiz em Jessé, e aquele que se levantar para reger os gentios; nele os gentios confiarão.

13 Ora, o Deus de esperança vos encha de toda a alegria e paz em crer, para que abundeis em esperança por meio do poder do Espírito Santo.

14 E eu mesmo, meus irmãos, tenho sido convencido a respeito de vós, de que também vós estais cheios de bondade, cheios de todo o conhecimento, capazes também para admoestar-vos uns aos outros.

15 Porém, irmãos, eu vos escrevi em alguns pontos ousadamente, para lembrá-los, por meio da graça que me foi dada por Deus,

16 que eu seja ministro de Jesus Cristo aos gentios, ministrando o evangelho de Deus, para que a oferta dos gentios seja aceitável, santificada pelo Espírito Santo.

17 Por isso, eu tenho que me gloriar em Jesus Cristo, nas coisas pertencentes a Deus.

18 Porque eu não ousaria falar alguma coisa que Cristo não tenha feito por mim, para fazer dos gentios obedientes, por palavras e por obras,

19 pelo poder dos sinais e maravilhas, através do poder do Espírito de Deus; de maneira que, desde Jerusalém e arredores até o Ilírico, eu tenho pregado plenamente o evangelho de Cristo.

20 E desta maneira me esforcei para pregar o evangelho, não onde Cristo houvera sido nomeado, para não edificar sobre fundamento de outro homem,

21 antes, como está escrito: Aqueles a quem ele não foi

anunciado o verão, e os que não ouviram o entenderão.

22 Razão pela qual também muitas vezes tenho sido impedido de ir até vós.

23 Mas agora, não tendo mais lugar nestas regiões, e tendo um grande desejo, há muitos anos, de chegar até vós,

24 quando eu viajar para a Espanha, irei até vós. Porque eu espero ver-vos na minha viagem, e para lá ser conduzido por vós pelo caminho, após ter primeiro desfrutado um pouco da vossa *companhia*.

25 Mas agora eu vou para Jerusalém para ministrar aos santos.

26 Porque agradou aos da Macedônia e Acaia fazerem uma certa contribuição para os pobres dentre os santos que estão em Jerusalém.

27 Isto lhes agradou de fato, e eles são seus devedores. Porque, se os gentios foram feitos participantes das suas coisas espirituais, também é seu dever ministrar-lhes as coisas carnais.

28 Portanto, quando eu tiver completado isto, e lhes tiver selado este fruto, passando por vós, irei para a Espanha.

29 E sei que quando eu for até vós, chegarei com a plenitude da bênção do evangelho de Cristo.

30 E agora eu suplico-vos, irmãos, por nosso Senhor Jesus Cristo e pelo amor do Espírito, que luteis juntos comigo nas *vossas* orações a Deus por mim,

31 para que eu seja livrado dos incrédulos que estão na Judeia, e que meu serviço em Jerusalém seja aceito pelos santos,

32 para que eu chegue até vós com alegria pela vontade de

Deus, e possa revigorar-me convosco.

33 E o Deus da paz *seja* com todos vós. Amém!

Romanos
Capítulo 16

1 Recomendo-vos Febe, nossa irmã, que é serva da igreja
que está em Cencreia,

2 para que a recebais no Senhor, como convém aos santos,
e para que a ajudeis em qualquer coisa que ela de vós
necessitar; porque ela tem sido ajudadora de muitos, e
também de mim.

3 Saudai a Priscila e a Áquila, meus colaboradores em
Jesus Cristo,

4 os quais pela minha vida expuseram seus próprios
pescoços; o que não só eu lhes agradeço, mas também
todas as igrejas dos gentios.

5 *Saudai* também a igreja que está em sua casa. Saudai
meu amado Epêneto, que é as primícias da Acaia em
Cristo.

6 Saudai a Maria, que trabalhou muito por nós.

7 Saudai a Andrônico e a Júnia, meus parentes e meus
companheiros na prisão que são notáveis entre os
apóstolos e que também estão em Cristo antes de mim.

8 Saudai a Amplíato, meu amado no Senhor.

9 Saudai a Urbano, nosso colaborador em Cristo, e a
Estáquis, meu amado.

10 Saudai a Apeles, aprovado em Cristo. Saudai aos *da*
família de Aristóbulo.

11 Saudai a Herodião, meu parente. Saudai aos *da família* de Narciso, que estão no Senhor.

12 Saudai a Trifena e a Trifosa, as quais trabalham no Senhor. Saudai à amada Pérside, a qual muito trabalhou no Senhor.

13 Saudai a Rufo, escolhido no Senhor, e à sua e minha mãe.

14 Saudai a Asíncrito, a Flegonte, a Hermas, a Pátrobas, a Hermes, e aos irmãos que estão com eles.

15 Saudai a Filólogo e a Júlia, a Nereu e a sua irmã, e a Olimpas, e a todos os santos que estão com eles.

16 Saudai-vos uns aos outros com beijo santo. As igrejas de Cristo vos saúdam.

17 E suplico-vos, irmãos, que observeis os que causam divisões e ofensas contra a doutrina que aprendestes; afastai-vos deles.

18 Porque os tais não servem ao nosso Senhor Jesus Cristo, mas ao seu próprio ventre; e, com boas palavras e lisonjas, enganam os corações dos ingênuos.

19 Porque a vossa obediência veio a ser conhecida a todos os *homens*. Alegro-me, pois, em vosso nome; mas eu ainda quero que sejais sábios *no que é* bom, e ingênuos para o mal.

20 E o Deus de paz esmagará em breve a Satanás debaixo de vossos pés. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo *seja* convosco. Amém.

21 Timóteo, meu colaborador, e Lúcio, e Jasom, e Sosípatro, meus parentes, vos saúdam.

22 Eu, Tércio, que escrevi *esta* carta, vos saúdo no Senhor.

23 Gaio, meu anfitrião e de toda a igreja, vos saúda. Erasto, tesoureiro da cidade, vos saúda, e o irmão Quarto.

24 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo *seja* com todos vós. Amém.

25 Ora, àquele que é poderoso para vos estabelecer segundo o meu evangelho e a pregação de Jesus Cristo, conforme a revelação do mistério, que foi mantido em segredo desde o início do mundo,

26 mas que agora se tornou manifesto, e pelas escrituras dos profetas, segundo o mandamento do Deus eterno, feito conhecido a todas as nações para obediência da fé,

27 ao Deus único e sábio, *seja* a glória por Jesus Cristo para sempre. Amém *(Escrito aos romanos de Corinto, e enviado por Febe, serva da igreja em Cencreia)*.

1 Coríntios
Capítulo 1

1 Paulo, chamado *para ser* um apóstolo de Jesus Cristo pela vontade de Deus, e Sóstenes, *nosso* irmão,

2 à igreja de Deus que está em Corinto, para os que são santificados em Cristo Jesus, chamados *para serem* santos, com todos os que em todo lugar invocam o nome de Jesus Cristo nosso Senhor, tanto deles como nosso:

3 Graça *seja* convosco, e paz, de Deus nosso Pai, e *do* Senhor Jesus Cristo.

4 Eu sempre dou graças ao meu Deus por vós, pela graça de Deus que vos foi dada em Jesus Cristo;

5 pois em todas as coisas fostes enriquecidos por ele, em toda a palavra e *em* todo o conhecimento.

6 Assim como o testemunho de Cristo foi confirmado em vós.

7 De maneira que nenhum dom vos falta, esperando pela vinda de nosso Senhor Jesus Cristo,

8 o qual vos confirmará também até ao fim, *para serdes* irrepreensíveis no dia de nosso Senhor Jesus Cristo.

9 Deus *é* fiel, pelo qual fostes chamados para a comunhão de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor.

10 Rogo-vos, porém, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que digais todos uma mesma coisa, e *que* não haja divisões entre vós; antes, sejais perfeitamente unidos, em uma mesma mente e em um mesmo julgamento.

11 Pois me tem sido declarado a respeito de vós, irmãos meus, pelos *que são da casa* de Cloé, que há contendas entre vós.

12 Agora digo isso, a cada um de vós que diz: Eu sou de Paulo, e eu de Apolo, e eu de Cefas, e eu de Cristo.

13 Está Cristo dividido? Foi Paulo crucificado por vós? Ou fostes vós batizados em nome de Paulo?

14 Eu agradeço a Deus pois não batizei nenhum de vós, senão a Crispo e a Gaio;

15 para que ninguém diga que em meu próprio nome fostes batizados.

16 E eu batizei também a família de Estéfanas; além destes, não sei se eu batizei algum outro.

17 Porque Cristo enviou-me não para batizar, mas para pregar o evangelho; não com sabedoria de palavras, para que não se faça vã a cruz de Cristo.

18 Porque a pregação da cruz é loucura para os que perecem; mas para nós, que somos salvos, é o poder de Deus.

19 Porque está escrito: Eu destruirei a sabedoria dos sábios e reduzirei a nada o entendimento do prudente.

20 Onde *está* o sábio? Onde *está* o escriba? Onde *está* o inquiridor deste mundo? Não tem Deus feito insensata a sabedoria deste mundo?

21 Visto que, na sabedoria de Deus, o mundo não conheceu a Deus pela sua sabedoria, agradou a Deus salvar os que creem pela loucura da pregação.

22 Porque os judeus requerem um sinal, e os gregos buscam a sabedoria;

23 mas nós pregamos a Cristo crucificado, que é pedra de tropeço para os judeus, e para os gregos loucura;

24 mas, para os que são chamados, tanto judeus como gregos, Cristo é o poder de Deus, e a sabedoria de Deus.

25 Porque a loucura de Deus é mais sábia do que os homens; e a fraqueza de Deus é mais forte do que os homens.

26 Porque vedes o vosso chamado, irmãos, que não são muitos os homens sábios segundo a carne, nem muitos os poderosos, nem muitos os nobres que *são chamados;*

27 mas Deus escolheu as coisas loucas deste mundo para confundir os sábios; e Deus escolheu as coisas fracas deste mundo para confundir as coisas que são poderosas;

28 e Deus escolheu as coisas vis deste mundo, e as coisas que são desprezíveis, *sim*, as coisas que nada são, para aniquilar a nada as coisas que são;

29 para que nenhuma carne se glorie em sua presença.

30 Mas vós sois dele em Cristo Jesus, o qual por parte de Deus nos foi feito sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção;

31 para que, como está escrito: Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor.

1 Coríntios
Capítulo 2

1 E eu, irmãos, quando eu fui até vós, não fui com excelência de discurso ou de sabedoria, declarando-vos o testemunho de Deus.

2 Porque eu decidi não saber coisa alguma entre vós, senão a Jesus Cristo, e este crucificado.

3 E eu estive convosco em fraqueza, e em temor, e em grande tremor.

4 E meu discurso e a minha pregação não *estava* em palavras persuasivas de sabedoria humana, mas em demonstração do Espírito e de poder,

5 para que a vossa fé não esteja na sabedoria dos homens, mas no poder de Deus.

6 Todavia, falamos sabedoria entre os que são perfeitos; porém, não a sabedoria deste mundo, nem dos príncipes deste mundo, que são reduzidos a nada,

7 mas nós falamos a sabedoria de Deus em um mistério, mesmo a sabedoria escondida, a qual Deus ordenou antes do mundo para nossa glória;

8 a qual nenhum dos príncipes deste mundo conheceu; pois se *a* tivessem conhecido, eles não teriam crucificado ao Senhor da glória.

9 Mas, como está escrito, olho não viu, nem ouvido ouviu, tampouco entraram no coração do homem as coisas que Deus preparou para aqueles que o amam.

10 Mas Deus nos revelou pelo seu Espírito; porque o Espírito busca todas as coisas, sim, as coisas profundas de Deus.

11 Porque qual dos homens conhece as coisas do homem, senão o espírito do homem que está nele? Assim também nenhum homem conhece as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus.

12 Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, mas o Espírito que é de Deus, para que pudéssemos conhecer as coisas que nos são dadas gratuitamente por Deus.

13 As coisas que nós também falamos, não com palavras de ensino de sabedoria humana, mas com as ensinadas pelo Santo Espírito, comparando as coisas espirituais com as espirituais.

14 Mas o homem natural não recebe as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; nem pode conhecê-*las*, porque elas são discernidas espiritualmente.

15 Mas aquele que é espiritual julga todas as coisas, mas ele mesmo não é julgado por homem algum.

16 Porque quem conheceu a mente do Senhor, para que possa instruí-lo? Mas nós temos a mente de Cristo.

1 Coríntios
Capítulo 3

1 E eu, irmãos, não pude falar a vós como a espirituais, mas como a carnais, como a bebês em Cristo.

2 Eu alimentei-vos com leite e não com alimento sólido, porque até agora não fostes capazes de *suportar*, nem mesmo agora sois capazes.

3 Porque ainda sois carnais, pois, *havendo* entre vós inveja, contendas e divisões, não sois carnais e andais como os homens?

4 Porque enquanto um diz: Eu sou de Paulo; e outro: Eu *sou* de Apolo; não sois carnais?

5 Quem, então, é Paulo, e quem *é* Apolo, senão ministros pelos quais crestes, conforme o Senhor deu a cada homem?

6 Eu tenho plantado, Apolo regado; mas Deus dá o crescimento.

7 Assim então, nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento.

8 Ora, o que planta e o que rega são um; e cada homem receberá a sua própria recompensa, de acordo com o seu próprio trabalho.

9 Porque nós somos colaboradores de Deus; Vós sois lavoura de Deus e edifício de Deus.

10 Segundo a graça de Deus que me é dada, como sábio
mestre de obras, eu pus a fundação, e outro edifica sobre
ele; mas cada homem fique atento como se edifica sobre
ele.

11 Porque nenhum outro fundamento pode alguém lançar
além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo.

12 Agora, se algum homem sobre este fundamento edificar,
de ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, restolho,

13 a obra de cada homem se manifestará; pois o dia *a*
declarará, porque esta será revelada pelo fogo; e o fogo
provará o tipo da obra de cada homem.

14 Se a obra que algum homem edificou permanecer, ele
receberá uma recompensa.

15 Se a obra de algum homem for consumida, ele sofrerá
perda; mas ainda assim, ele será salvo, como pelo fogo.

16 Não sabeis vós que sois o templo de Deus, e *que* o
Espírito de Deus habita em vós?

17 Se algum homem corromper o templo de Deus, Deus o
destruirá; porque o templo de Deus é santo, e este *templo*
sois vós.

18 Nenhum homem se engane a si mesmo; se algum homem
dentre vós parecer ser sábio neste mundo, torne-se louco
para poder ser sábio.

19 Porque a sabedoria deste mundo é loucura diante de
Deus; porque está escrito: Ele apanha os sábios na sua
própria astúcia.

20 E outra vez: O Senhor conhece os pensamentos dos
sábios, que são vãos.

21 Portanto, nenhum homem se glorie em homens; porque

todas as *coisas* são vossas;

22 quer Paulo, ou Apolo, ou Cefas, ou o mundo, ou a vida, ou a morte, ou as coisas do presente, ou as coisas vindouras, tudo é vosso,

23 e vós *sois* de Cristo, e Cristo *é* de Deus.

1 Coríntios
Capítulo 4

1 Que os homens nos considerem como ministros de Cristo,
e mordomos dos mistérios de Deus.

2 Além disso, é requerido dos administradores que cada
homem seja achado fiel.

3 Mas, para mim é uma coisa muito pequena que eu seja
julgado por vós, ou pelo julgamento do homem; nem eu
tampouco a mim mesmo me julgo.

4 Pois eu em nada me sinto culpado; contudo eu não me
sinto justificado por isso; porque aquele que me julga é o
Senhor.

5 Portanto, nada julgueis antes do tempo, até que o Senhor
venha, o qual também trará à luz as coisas ocultas das
trevas, e manifestará os desígnios dos corações; e então
todo homem receberá de Deus o louvor.

6 E estas coisas, irmãos, apliquei isto figuradamente a mim
e *a* Apolo, por causa de vós, para que possais aprender
em nós a não pensar a respeito *de homens* além do que
está escrito, para que nenhum de vós seja arrogante um
contra o outro.

7 Porque quem te faz diferente *de outro*? E o que tens tu
que não tenhas recebido? Ora, se tu *o* recebeste, por que
te glorias como se não *o* tivesses recebido?

8 Ora, vós já estais saciados, já estais ricos, vós tendes
reinado como reis sem nós! E quisera em Deus que
reinásseis, para que também nós pudéssemos reinar
convosco.

9 Porque eu penso que Deus colocou a nós, os apóstolos,

por último, como que nomeados à morte; porque somos feitos espetáculo ao mundo, aos anjos e aos homens.

10 Nós *somos* loucos por causa de Cristo, mas vós *sois* sábios em Cristo; nós *somos* fracos, mas vós *sois* fortes; vós *sois* honrados, mas nós *somos* desprezados.

11 Até esta presente hora temos fome e sede, e estamos nus, e somos esbofeteados, e não temos morada certa,

12 e labor, trabalhando com nossas próprias mãos; sendo injuriados, nós abençoamos; sendo perseguidos, nós sofremos;

13 sendo difamados, nós consolamos; nós somos feitos como a imundície do mundo e *somos* a escória de todas as coisas até este dia.

14 Eu não escrevo essas *coisas* para vos envergonhar; mas advirto-*vos* como a meus filhos amados.

15 Porque, ainda que tenhais dez mil instrutores em Cristo, contudo não *tendes* muitos pais; pois em Cristo Jesus eu vos gerei pelo evangelho.

16 Por isso, suplico-vos que sejais meus seguidores.

17 Por esta causa vos enviei Timóteo, que é meu filho amado, e fiel no Senhor, o qual vos trará à lembrança os meus caminhos que estão em Cristo, assim como eu ensino por toda a parte, em cada igreja.

18 Mas alguns andam envaidecidos, como se eu não houvesse de ir ter convosco.

19 Mas irei em breve até vós, se o Senhor quiser, e conhecerei, não as palavras dos envaidecidos, mas o poder.

20 Porque o reino de Deus não está em palavras, mas em

poder.

21 O que quereis? Que eu vá até vós com vara, ou em amor
e em espírito de mansidão?

1 Coríntios
Capítulo 5

1 É relatado frequentemente *que há* fornicação entre vós, e fornicação tal, que nem ainda entre os gentios é mencionado, que alguém possua a mulher de seu pai.

2 E vós estais convencidos, e nem vos haveis entristecido para que fosse tirado do meio de vós o que fez esta ação.

3 Pois eu, na verdade, ainda que ausente no corpo, mas presente no espírito, já julguei, como se eu estivesse presente, *a respeito* daquele que fez tal ato,

4 em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, reunidos vós e o meu espírito, com o poder de nosso Senhor Jesus Cristo,

5 o tal seja entregue a Satanás para destruição da carne, para que o espírito seja salvo no dia do Senhor Jesus.

6 A vossa vanglória não *é* boa. Não sabeis que um pouco de fermento leveda a massa toda?

7 Purificai-vos, pois, do fermento velho, para que sejais uma nova massa, assim como estais sem fermento. Porque Cristo, nossa Páscoa, foi sacrificado por nós;

8 portanto, celebremos a festa, não com o fermento velho, nem com o fermento da maldade e da malícia, mas com os *pães* não fermentados da sinceridade e da verdade.

9 Eu vos tenho escrito por carta para não vos ajuntardes com os fornicadores;

10 porém não quis dizer com os fornicadores deste mundo,
ou com os avarentos, ou com os extorquidores, ou com os
idólatras; porque então vos seria necessário sair do
mundo.

11 Mas, agora, escrevi que não vos mantenhais na
companhia de qualquer homem que chamado de irmão
seja um fornicador, ou avarento, ou idólatra, ou caluniador,
ou beberrão, ou extorquidor; com o tal nem ainda comais.

12 Porque, que tenho eu em julgar também os que estão de
fora? Não julgais vós aqueles que estão dentro?

13 Mas Deus julga os que estão de fora. Portanto, apartai
dentre vós, essa pessoa perversa. …

1 Coríntios
Capítulo 6

1 Ousa algum de vós, tendo um assunto contra outro, ir à lei
perante os injustos, e não perante os santos?

2 Não sabeis vós que os santos julgarão o mundo? E se o
mundo será julgado por vós, sois vós indignos de julgar as
questões mínimas?

3 Não sabeis vós que julgaremos os anjos? Quanto mais as
coisas pertencentes a esta vida?

4 Então, se tiverdes julgamentos das coisas que pertencem
a esta vida, escolheis para julgá-los os que são de menos
estima na igreja.

5 Para a vossa vergonha eu digo: Não há, pois, entre vós
homem sábio? Nem mesmo um, que possa julgar entre
seus irmãos?

6 Mas o irmão vai à lei com o irmão, e isso perante os
incrédulos.

7 Na verdade, já é realmente uma falta entre vós irem à lei
uns contra os outros. Por que não sofreis, antes, a
injustiça? Por que não *sofreis*, antes, o dano?

8 Mas vós fazeis a injustiça, e defraudais, e isso aos *seus*
irmãos.

9 Não sabeis que os injustos não herdarão o reino de Deus?
Não vos enganeis; nem os fornicadores, nem os idólatras,
nem os adúlteros, nem os efeminados, nem os
abusadores de si mesmos com os do sexo masculino,

10 nem os ladrões, nem os cobiçosos, nem os bêbados, nem
os difamadores, nem os extorquidores, herdarão o reino

de Deus.

11 E assim foram alguns de vós, mas fostes lavados, mas fostes santificados, mas fostes justificados em nome do Senhor Jesus e pelo Espírito do nosso Deus.

12 Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas convêm; todas as coisas me são lícitas, mas eu não serei levado sob o poder de nenhuma.

13 Os alimentos são para o ventre, e o ventre para os alimentos; mas Deus destruirá tanto um como os outros. Ora, o corpo não *é* para a fornicação, mas para o Senhor, e o Senhor para o corpo.

14 E Deus, que ressuscitou o Senhor, também nos ressuscitará pelo seu próprio poder.

15 Não sabeis vós que os vossos corpos são membros de Cristo? Tomaria eu, então, os membros de Cristo, e *deles* faria membros de uma prostituta? De modo algum.

16 Ou não sabeis que aquele que se ajunta com uma prostituta é um só corpo? Porque os dois, diz ele, serão uma só carne.

17 Mas o que se ajunta com o Senhor é um só espírito.

18 Fugi da fornicação. Todo pecado que o homem comete está fora do corpo; mas o que comete fornicação peca contra o seu próprio corpo.

19 Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, *que está* em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos?

20 Porque fostes comprados por um preço; portanto, glorificai a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais são de Deus.

1 Coríntios
Capítulo 7

1 Ora, acerca das coisas que me escrevestes, bom *seria* que o homem não tocasse em mulher.

2 Ainda assim, para *evitar* fornicação, cada homem tenha a sua própria esposa, e cada mulher tenha o seu próprio marido.

3 O marido cumpra sua obrigação conjugal para com a sua esposa, e da mesma forma também a mulher ao marido.

4 A esposa não tem poder sobre o seu próprio corpo, mas o marido; e também semelhante, o marido não tem poder sobre seu próprio corpo, mas a esposa.

5 Não vos defraudeis um ao outro, exceto *se* com consentimento, por algum tempo, para que se deem ao jejum e oração; e ajuntai-vos novamente, para que Satanás não vos tente pela vossa falta de autocontrole.

6 Mas eu falo isto por permissão, *e* não como mandamento.

7 Porque eu gostaria que todos os homens fossem como eu. Mas cada homem tem o seu próprio dom de Deus, um de uma maneira, e outro de outra.

8 Eu digo, portanto, aos solteiros e às viúvas, que lhes é bom se permanecerem como eu.

9 Mas, se não podem conter-se, casem-se. Porque é melhor casar do que abrasar-se.

10 E aos casados ordeno, não eu, mas o Senhor, que a mulher não se aparte do *seu* marido;

11 mas, se apartar, que ela permaneça solteira, ou que se

reconcilie com o *seu* marido; e o marido não deixe a *sua* esposa.

12 Mas aos restantes digo eu, não o Senhor: Se algum irmão tem esposa descrente, e ela consente em habitar com ele, não a abandone,

13 e a mulher que tem marido descrente, e ele consente em habitar com ela, não o abandone.

14 Porque o marido descrente é santificado pela esposa, e a esposa descrente é santificada pelo marido. Do contrário, os vossos filhos seriam impuros; mas agora são santos.

15 Mas, se o descrente se apartar, aparte-se; o irmão ou a irmã não está sob a servidão neste *caso*; mas Deus chamou-nos para a paz.

16 Porque, como sabes, ó esposa, se tu salvarás *teu* marido? Ou, como sabes, ó homem, se tu salvarás *tua* esposa?

17 Mas assim como Deus distribuiu a cada homem, como o Senhor chamou a cada um, assim ele ande. E assim eu ordeno em todas as igrejas.

18 É algum homem chamado sendo circuncidado? Não se torne incircuncidado. É alguém chamado, estando incircuncidado? Não se torne circuncidado.

19 A circuncisão nada é, e também a incircuncisão nada é, mas sim a guarda dos mandamentos de Deus.

20 Cada homem permaneça na vocação em que foi chamado.

21 Foste chamado *sendo* servo? Não te preocupes, mas se tu podes chegar a ser livre, aproveite bastante.

22 Porque aquele que é chamado pelo Senhor, *sendo* servo, é homem livre do Senhor; e, semelhante também aquele

que é chamado, *sendo* livre, é servo de Cristo.

23 Fostes comprados por um preço; não sejais servos dos homens.

24 Irmãos, cada homem permaneça com Deus naquilo que foi chamado.

25 Ora, com relação às virgens, eu não tenho mandamento do Senhor; contudo, eu dou a *minha* opinião, como alguém que tem obtido misericórdia do Senhor para ser fiel.

26 Suponho, portanto, que isto é bom por causa da aflição presente, *eu digo*, que *é* bom para o homem estar assim.

27 Estás ligado a uma esposa? Não busques desligar-te. Estás desligado de uma esposa? Não busques esposa.

28 Mas, se casares, não pecas; e, se a virgem se casar, ela não peca. Porém, os tais terão tribulações na carne, e eu quisera poupar-vos.

29 Mas isto eu vos digo, irmãos: O tempo *é* curto; o que importa é os que têm esposas sejam como se não tivessem nenhuma;

30 e os que choram, como se não chorassem; e os que se alegram, como se não se alegrassem; e os que compram, como se não possuíssem;

31 e os que usam deste mundo, como não abusassem *dele*, porque a moda deste mundo passa.

32 Mas quero que estejais livres de preocupações. Aquele que é solteiro cuida das coisas que pertencem ao Senhor, e como ele pode agradar ao Senhor;

33 mas o que é casado cuida das coisas que são do mundo, em como ele pode agradar à *sua* esposa.

34 Há diferença *também* entre a esposa e a virgem; a mulher solteira cuida das coisas do Senhor, para ela poder ser santa, tanto no corpo como no espírito; mas a que é casada cuida das coisas do mundo, em como ela pode agradar o *seu* marido.

35 E eu digo isso para o vosso proveito; não que eu lance um laço sobre vós, mas para o que é gracioso, para vos unirdes ao Senhor sem distração.

36 Mas, se algum homem pensa que ele trata sem decoro à sua virgem, se ela passar a flor da idade, e a necessidade o exigir, faça o que quiser; não peca; casem-se.

37 Todavia, aquele que está firme em *seu* coração, não tendo necessidade, mas tendo poder sobre a sua própria vontade, e assim decretou no seu coração, de guardar a sua virgindade, faz bem.

38 Assim, então, aquele que *a* dá em casamento faz bem; mas o que *a* não dá em casamento faz melhor.

39 A esposa está ligada pela lei ao seu marido enquanto ele viver; mas, se o seu marido morrer, ela está livre para se casar com quem quiser, somente no Senhor.

40 Mas ela será mais feliz se permanecer assim, segundo a minha opinião, e penso também que eu tenho o Espírito de Deus.

Capítulo 8

1 Ora, no tocante às coisas oferecidas aos ídolos, nós sabemos que todos temos conhecimento. O conhecimento envaidece, mas a caridade edifica.

2 E, se algum homem pensa que sabe alguma coisa, ele ainda não o sabe como deveria saber.

3 Mas, se algum homem ama a Deus, esse é conhecido dele.

4 No que diz respeito ao comer das coisas oferecidas em sacrifício aos ídolos, nós sabemos que o ídolo nada *é* no mundo, e que não *há* outro Deus, somente um.

5 Porque, ainda que haja os que são chamados deuses, quer no céu ou na terra (como há muitos deuses e muitos senhores),

6 todavia, para nós *há* um *só* Deus, o Pai, de quem são todas as coisas, e nós nele; e um Senhor, Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas, e nós por ele.

7 Todavia não *há este* conhecimento em todos os homens; porque alguns, conscientes do ídolo, até agora comem coisas oferecidas ao ídolo; e a sua consciência, sendo fraca, é contaminada.

8 Mas o alimento não nos faz mais aceitos ante Deus, porque se comemos não somos melhores, se não comemos, não somos piores.

9 Mas tomeis cuidado para que essa liberdade não se torne de alguma maneira pedra de tropeço para os fracos.

10 Pois, se alguém te vir a ti, que tens conhecimento, sentado

à mesa no templo dos ídolos, não será a consciência do que é fraco motivada a comer das coisas que são oferecidas aos ídolos?

11 E, por teu conhecimento, perecerá o irmão fraco, pelo qual Cristo morreu?

12 Mas, pecando assim contra os irmãos, e ferindo a sua fraca consciência, pecais contra Cristo.

13 Portanto, se a comida ofender ao meu irmão, eu não comerei carne enquanto no mundo estiver, para que meu irmão não se ofenda.

Capítulo 9

1 Não sou eu um apóstolo? Eu não sou livre? Não tenho eu
visto Jesus Cristo, nosso Senhor? Não sois vós a minha
obra no Senhor?

2 Se eu não sou apóstolo para os outros, sem dúvida o sou
para vós; pois o selo do meu apostolado sois vós no
Senhor.

3 A minha resposta para com os que me examinam é esta:

4 Não temos nós poder para comer e beber?

5 Não temos nós poder para levar conosco uma irmã, uma
esposa, bem como os demais apóstolos, e *como* os
irmãos do Senhor, e Cefas?

6 Ou somente eu e Barnabé não temos o poder para deixar
de trabalhar?

7 Quem vai a uma guerra a qualquer momento por conta
própria? Quem planta uma vinha e não come do seu fruto?
Ou quem alimenta o rebanho e não se alimenta do leite do
rebanho?

8 Digo eu estas coisas segundo os homens? Ou não diz a
lei também o mesmo?

9 Pois está escrito na lei de Moisés: Tu não porás focinheira
na boca do boi que pisa o grão. Acaso Deus cuida dos
bois?

10 Ou é seguramente por nós que ele diz isso? Por nossa causa, sem dúvida, *isto* está escrito: Aquele que ara deve arar com esperança, e o que trilha na esperança, deve ser participante da sua esperança.

11 Se nós semeamos para vós coisas espirituais, será muito colher de vós as *coisas* carnais?

12 Se outros participam *deste* poder sobre vós, quanto mais nós? Todavia, nós não usamos deste poder; antes, suportamos todas as coisas, para que não impeçamos o evangelho de Cristo.

13 Não sabeis vós que os que ministram as coisas santas vivem *das coisas* do templo? *E* que os que esperam no altar são participantes do altar?

14 Assim também ordenou o Senhor aos que pregam o evangelho, que vivam do evangelho.

15 Mas nenhuma destas coisas tenho eu usado, nem escrevi estas coisas, para que assim se faça comigo; pois melhor me *fora* morrer do que algum homem fazer vã esta minha glória.

16 Porque, embora eu pregue o evangelho, não tenho nada que me gloriar, pois essa necessidade é colocada sobre mim; sim, ai de mim, se eu não pregar o evangelho!

17 Porque, se o faço de boa vontade, eu tenho uma recompensa; mas, se contra a minha vontade, uma dispensação *do evangelho* me é confiada.

18 Qual é a minha recompensa então? *Verdadeiramente*, quando eu pregar o evangelho, que eu possa proclamar o evangelho de Cristo sem cobrar, para que eu não abuse do meu poder no evangelho.

19 Porque, embora eu seja livre de todos os *homens*, fiz-me servo de todos, para eu poder ganhar mais.

20 E aos judeus tornei-me como um judeu, para que eu pudesse ganhar *os* judeus; para aqueles que estão sob a lei, como se estivesse sob a lei, para que eu pudesse ganhar os que estão sob a lei;

21 para os que estão sem lei, como se estivera sem lei (não estando sem lei para com Deus, mas debaixo da lei de Cristo), para que eu pudesse ganhar os que estão sem lei.

22 Aos fracos tornei-me como fraco, para que eu pudesse ganhar os fracos. Fiz-me todas as coisas para todos os *homens*, para que eu pudesse por todos os meios salvar alguns.

23 E isso eu faço por causa do evangelho, para que eu possa ser participante dele convosco.

24 Não sabeis que os que correm em uma corrida, todos correm, mas um recebe o galardão? Assim, correi para conquistá-lo.

25 E todo homem que luta pelo domínio é moderado em todas as *coisas*. Ora, eles *o fazem* para obter uma coroa corruptível; mas nós uma incorruptível.

26 Portanto, eu assim corro, não como na incerteza; assim eu luto, não como alguém que bate no ar;

27 mas mantenho debaixo o meu corpo, e *o* reduzo à sujeição, para que, por nenhum meio, tendo eu pregado aos outros, eu mesmo seja um rejeitado.

1 Coríntios
Capítulo 10

1 Além disso, irmãos, eu não quero que ignoreis que todos os nossos pais estiveram debaixo da nuvem; e todos passaram pelo mar,

2 e todos foram batizados em Moisés, na nuvem e no mar,

3 e todos comeram do mesmo alimento espiritual,

4 e beberam todos de uma mesma bebida espiritual, porque eles bebiam da Rocha espiritual que os seguia; e a Rocha era Cristo.

5 Mas a maioria deles Deus não se agradou, pois ficaram estendidos no deserto.

6 Ora, estas coisas foram exemplos para nós, a fim de não cobiçarmos coisas más, como eles cobiçaram.

7 Nem sejais idólatras, como *foram* alguns deles; conforme está escrito: O povo assentava-se para comer e a beber, e levantava-se para se divertir.

8 Nem cometamos fornicação, como alguns deles cometeram, e caíram em um dia vinte e três mil.

9 Nem tentemos a Cristo, como alguns deles também tentaram, e foram destruídos pelas serpentes.

10 Nem murmureis, como também alguns deles murmuraram, e foram destruídos pelo destruidor.

11 Ora, todas estas coisas lhes aconteceram como exemplos, e elas estão escritas para nossa admoestação, sobre quem os fins dos séculos está chegando.

12 Aquele, pois, que pensa estar em pé, cuide para que não caia.

13 Não vos tem sobrevindo tentação que não seja comum aos homens; mas Deus *é* fiel, o qual não permitirá que sejais tentados acima do que sois capazes; mas também com a tentação fará um caminho para escapar, para que sejais capazes de suportá-*la*.

14 Portanto, meus amados, fugi da idolatria.

15 Eu falo para homens sábios; julgai o que digo.

16 O cálice de bênção que nós abençoamos não é a comunhão do sangue de Cristo? O pão que nós partimos não é a comunhão do corpo de Cristo?

17 Porque nós, *sendo* muitos, somos um só pão *e* um só corpo; porque todos somos participantes de um só pão.

18 Vede a Israel segundo a carne; não são os que comem dos sacrifícios participantes do altar?

19 O que eu digo então? Que o ídolo é alguma coisa; ou o que é oferecido em sacrifício aos ídolos é alguma coisa?

20 Mas eu *digo*, que as coisas que os gentios sacrificam, eles sacrificam aos demônios e não a Deus. E eu não quero que tenhais amizade com os demônios.

21 Não podeis beber o cálice do Senhor, e o cálice dos demônios; não podeis ser participantes da mesa do Senhor e da mesa dos demônios.

22 Provocaremos o ciúme do Senhor? Somos mais fortes do que ele?

23 Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas convêm; todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as *coisas* edificam.

24 *Ninguém* busque o proveito próprio; antes cada homem a *riqueza* de outro.

25 Comei de tudo o que se vende no matadouro, não perguntando pela procedência, por causa da consciência;

26 porque a terra *é* do Senhor, e toda a sua plenitude.

27 Se algum descrente vos convidar *para uma festa* e quiserdes ir, comei de tudo o que se puser diante de vós, não perguntando nada, por causa da consciência.

28 Mas, se algum homem vos disser: Isto foi oferecido em sacrifício aos ídolos; não comais, por causa daquele que vos avisou e por causa da consciência; porque a terra *é* do Senhor e toda a sua plenitude;

29 à consciência, eu digo, não a tua própria, mas a do outro. Por que razão seria a minha liberdade julgada pela consciência de outro *homem*?

30 Pois se pela graça sou participante, por que sou mal falado naquilo que eu dou graças?

31 Portanto, quer comais, quer bebais ou façais qualquer coisa, fazei tudo para a glória de Deus.

32 Não vos torneis ofensa aos judeus, nem aos gentios, nem à igreja de Deus;

33 assim como eu agrado a todos os *homens* em todas as *coisas*, não buscando o meu próprio proveito, mas o *proveito* de muitos, para que possam ser salvos.

Capítulo 11

1 Sede meus seguidores, como também eu o *sou* de Cristo.

2 Ora, louvo-vos, irmãos, porque vos lembrais de mim em todas as coisas, e guardais as ordenanças, como eu *as* entreguei a vós.

3 Mas eu quero que saibais que a cabeça de todo homem é Cristo, e a cabeça da mulher *é* o homem; e a cabeça de Cristo *é* Deus.

4 Todo homem que ora ou profetiza, tendo *sua* cabeça coberta, desonra a sua cabeça.

5 Mas toda mulher que ora ou profetiza com *sua* cabeça descoberta desonra a sua cabeça, porque seria como se fosse rapada.

6 Pois, se a mulher não se cobre, tosquie-se também. Mas, se para a mulher é vergonha tosquiar-se ou rapar-se, que ela se cubra.

7 Pois, o homem certamente não deve cobrir *sua* cabeça, porque ele é a imagem e glória de Deus, mas a mulher é a glória do homem.

8 Porque o homem não é da mulher, mas a mulher é do homem.

9 Nem foi o homem criado por causa da mulher, mas a mulher por causa do homem.

10 Por esta causa a mulher deve ter poder sobre *sua* cabeça, por causa dos anjos.

11 Todavia, nem o homem é sem a mulher, nem a mulher é

sem o homem no Senhor.

12 Porque, como a mulher *é* do homem, assim também *é* o homem da mulher, mas todas as coisas de Deus.

13 Julgai em vós mesmos: É decente que uma mulher ore a Deus descoberta?

14 Ou não vos ensina a mesma natureza que é vergonhoso para um homem ter cabelo comprido?

15 Mas se uma mulher tem cabelo comprido, isso é glória para ela, pois *seu* cabelo lhe foi dado para se cobrir.

16 Mas, se algum homem quiser ser contencioso, nós não temos tal costume, nem as igrejas de Deus.

17 Ora, nisto eu declaro *a vós*, não *vos* louvo, porque não vos congregais para o melhor, mas para pior.

18 Porque, primeiro de tudo, quando vos ajuntais na igreja, ouço que há divisões entre vós, e em parte *eu* acredito.

19 Porque também é necessário haver heresias entre vós, para que os que são aprovados se manifestem entre vós.

20 Portanto, quando vos ajuntais em um lugar, *isto* não é para comer a ceia do Senhor.

21 Porque ao comer, cada um toma antes do *outro* a sua própria ceia; e um tem fome, e outro está embriagado.

22 Não tendes, porventura, casas para comer e para beber? Ou desprezais a igreja de Deus e envergonhais aos que não têm? O que vos direi? Devo louvar-vos? Eu não *vos* louvo.

23 Porque eu recebi do Senhor o que também vos entreguei: Que o Senhor Jesus, na *mesma* noite em que ele foi traído, tomou pão;

24 e tendo dado graças, ele *o* partiu, e disse: Tomai, comei; isto é o meu corpo que é partido por vós; fazei isto em memória de mim.

25 Depois, da mesma maneira também, *ele tomou* o cálice, depois de cear, dizendo: Este cálice é o novo testamento no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que *o* beberdes, em memória de mim.

26 Porque todas as vezes que comerdes este pão, e beberdes este cálice, proclamais a morte do Senhor, até que ele venha.

27 Portanto, qualquer que comer este pão e beber *este* cálice do Senhor indignamente, será culpado do corpo e do sangue do Senhor.

28 Mas, examine-se o homem a si mesmo, e assim coma *deste* pão, e beba *deste* cálice.

29 Porque aquele que come e bebe indignamente, come e bebe condenação para si mesmo, não discernindo o corpo do Senhor.

30 Por causa disso, muitos *estão* fracos e enfermos entre vós, e muitos dormem.

31 Porque, se julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados.

32 Mas, quando somos julgados, somos disciplinados pelo Senhor, para não sermos condenados com o mundo.

33 Portanto, meus irmãos, quando vos ajuntais para comer, esperai uns pelos outros.

34 Mas, se algum homem tiver fome, coma em casa, para que não vos ajunteis para condenação. Quanto ao restante, colocarei em ordem quando eu chegar.

1 Coríntios
Capítulo 12

1 Ora, acerca dos *dons* espirituais, irmãos, eu não quero
que sejais ignorantes.

2 Vós sabeis que, ainda quando gentios, fostes levados aos
ídolos mudos, assim como fostes conduzidos.

3 Por isso, eu vos quero fazer entender que nenhum homem
falando pelo Espírito de Deus chama Jesus *de*
amaldiçoado. E *que* nenhum homem pode dizer que Jesus
é o Senhor, senão pelo Santo Espírito.

4 Ora, há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo.

5 E há diferentes ministérios, mas o Senhor é o mesmo.

6 E há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que
opera tudo em todos.

7 Mas a manifestação do Espírito é dada a cada um para
proveito comum.

8 Porque a um é dada, pelo Espírito, a palavra da sabedoria;
a outro a palavra do conhecimento, pelo mesmo Espírito;

9 a outro a fé, pelo mesmo Espírito; a outro, os dons de
cura, pelo mesmo Espírito;

10 a outro, a operação de milagres; a outro, a profecia; a
outro, o discernimento dos espíritos; a outro, *diversos* tipos
de línguas; a outro, a interpretação das línguas.

11 Um só e o mesmo Espírito opera estas *coisas*, dividindo a
cada homem várias vezes como ele deseja.

12 Porque, assim como o corpo é um, e tem muitos membros,

e todos os membros *desse* corpo, sendo muitos, são um corpo, assim também *é* Cristo.

13 Porque por um Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo, quer *sejamos* judeus ou gentios, quer *sejamos* escravos ou livres, e a todos foi dado beber em um só Espírito.

14 Pois o corpo não é um membro, mas muitos.

15 Se o pé disser: Porque eu não sou mão, eu não sou do corpo; não é portanto do corpo?

16 E se a orelha disser: Porque eu não sou o olho, eu não sou do corpo; não é portanto do corpo?

17 Se todo o corpo *fosse* olho, onde *estaria* o ouvido? Se todo *fosse* ouvido, onde *estaria* o olfato?

18 Mas agora Deus colocou cada um dos membros no corpo como lhe agradou.

19 E, se todos eles fossem um só membro, onde *estaria* o corpo?

20 Mas agora, *eles são* muitos membros, mas um só corpo.

21 E o olho não pode dizer à mão: Eu não tenho necessidade de ti; nem ainda a cabeça aos pés: Eu não tenho necessidade de vós.

22 Antes, os membros do corpo que parecem ser os mais fracos são os mais necessários;

23 e os *membros* do corpo que pensamos ser os menos honrosos, a esses concedemos abundante honra; e às nossas *partes* íntimas são tratadas com maior decoro.

24 Porque nossas *partes* decentes não têm necessidade disso, mas Deus de tal forma articulou o corpo, dando

mais abundante honra à *parte* que faltava,

25 para que não haja separação no corpo, mas *que* os membros tenham o mesmo cuidado uns para com os outros.

26 E se um membro sofrer, todos os membros sofrem com ele; e se um membro for honrado, todos os membros se regozijam com ele.

27 Ora, vós sois o corpo de Cristo, e seus membros em particular.

28 E Deus colocou alguns na igreja, primeiro apóstolos, em segundo lugar, profetas, em terceiro, mestres, depois milagres, depois, dons de curar, de ajudar, de governar, de diversidades de línguas.

29 *São* todos apóstolos? *São* todos profetas? *São* todos mestres? *São* todos operadores de milagres?

30 Têm todos do dom de cura? Falam todos em línguas? Fazem todos interpretações?

31 Portanto, procurai fervorosamente os melhores dons; e eu vos mostrarei um caminho ainda mais excelente.

1 Coríntios
Capítulo 13

1 Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos,
e não tivesse caridade, eu me tornaria *como* o bronze
ressoante ou um címbalo tilintante.

2 E ainda que eu tivesse *o dom de* profecia, e entendesse
todos os mistérios, e todo o conhecimento, e ainda que eu
tivesse toda a fé, de tal maneira que eu pudesse remover
montes e não tivesse caridade, eu nada seria.

3 E ainda que eu distribuísse todos os meus bens para
alimentar *os pobres*, e ainda que eu entregasse o meu
corpo para ser queimado, e não tivesse caridade, de nada
me aproveitaria.

4 A caridade é sofredora, *e* é benigna; a caridade não é
invejosa; a caridade não se vangloria, não se envaidece,

5 não se comporta indecentemente, não busca os seus
interesses, não se irrita facilmente, não pensa mal;

6 não se regozija com a iniquidade, mas regozija com a
verdade;

7 sofre todas as coisas; crê em todas as coisas, espera em
todas as coisas, suporta todas as coisas.

8 A caridade nunca falha; mas, *havendo* profecias, elas
falharão; *havendo* línguas, cessarão; *havendo*
conhecimento, desaparecerá.

9 Porque em parte conhecemos, e em parte profetizamos.

10 Mas, quando *o que é* perfeito vier, então, o que o é em
parte será aniquilado.

11 Quando eu era criança, falava como criança, entendia
como criança, pensava como criança; mas quando eu me
tornei homem, eu coloquei de lado as coisas infantis.

12 Porque agora vemos através de um espelho,
sombriamente; mas então veremos face a face; agora eu
conheço em parte, mas então conhecerei como também
eu sou conhecido.

13 E agora permanecem a fé, a esperança e a caridade,
estas três; mas a maior destas *é* a caridade.

Capítulo 14

1 Segui a caridade, e desejai os *dons* espirituais, mas principalmente que profetizeis.

2 Porque o que fala em uma língua *desconhecida* não fala aos homens, mas a Deus; porque nenhum homem *o* entende, sendo que em espírito ele fala mistérios.

3 Mas o que profetiza fala aos homens *para* edificação, exortação e consolação.

4 O que fala em uma língua *desconhecida* edifica-se a si mesmo, mas o que profetiza edifica a igreja.

5 Eu quero que todos vós faleis em línguas; mas antes que profetizeis, porque maior *é* o que profetiza do que o que fala em línguas, a não ser que as interprete, para que a igreja receba edificação.

6 Agora, irmãos, se eu for até vós falando em línguas, de que vos aproveitarei? A não ser que vos fale, ou por revelação, ou por conhecimento, ou por profecia, ou por doutrina?

7 E até as coisas sem vida que transmitem som, seja flauta, seja harpa, se não formarem sons distintos, como se saberá o que está sendo tocado ou dedilhado?

8 Porque se a trombeta der um som incerto, quem se preparará para a batalha?

9 Assim também vós, a não ser que transmitais com a língua palavras bem articuladas, como se entenderá o que é falado? Porque estareis falando ao ar.

10 Há tantas espécies de vozes no mundo, e nenhuma delas

é sem significado.

11 Portanto, se eu não conhecer o significado da voz, serei, para aquele a quem falo, bárbaro, e o que fala *será* um bárbaro para mim.

12 Assim também vós, que sois zelosos dos *dons* espirituais, procurai tê-los em abundância, para a edificação da igreja.

13 Portanto, aquele que fala em língua *desconhecida*, ore para que a possa interpretar.

14 Porque, se eu orar em língua *desconhecida*, o meu espírito ora, mas o meu entendimento é infrutífero.

15 O que farei, pois? Eu orarei com o espírito, e também orarei com o entendimento; eu cantarei com o espírito, e também cantarei com o entendimento.

16 Do contrário, se tu abençoares com o espírito, como dirá amém o indouto sobre a tua ação de graças, já que não sabe o que dizes?

17 Porque realmente tu dás bem as graças, mas o outro não é edificado.

18 Eu agradeço ao meu Deus, que falo mais línguas do que vós todos;

19 todavia, eu antes quero falar na igreja cinco palavras no meu entendimento, para que *pela minha voz* eu possa também ensinar aos outros, do que dez mil palavras em língua *desconhecida*.

20 Irmãos, não sejais crianças no entendimento: na malícia sede crianças, mas no entendimento sede homem.

21 Na lei está escrito: Através de *homens* de outras línguas e por outros lábios, eu falarei a este povo; e ainda por todos os que não me ouvirem, diz o Senhor.

22 Portanto as línguas são um sinal, não para os que creem, mas para os que não creem; mas a profecia não serve para os que não creem, mas para os que creem.

23 Se, pois, toda a igreja se congregar em um lugar, e todos falarem em línguas, e entrarem *aqueles que são* iletrados ou os incrédulos, não dirão que estais loucos?

24 Mas se todos profetizarem, e entrar um que não crê ou *um* iletrado, por todos é convencido, por todos é julgado;

25 e assim, os segredos do seu coração ficarão manifestos, e assim, prostrando-se sobre a *sua* face, ele adorará a Deus, relatando que Deus está verdadeiramente entre vós.

26 Como é então, irmãos? Quando vos reunis, cada um de vós tem um salmo, tem uma doutrina, tem uma língua, tem uma revelação, tem uma interpretação. Que todas as coisas sejam feitas para a edificação.

27 Se algum homem falar em uma língua *desconhecida*, *que seja* por dois, ou no máximo *em* três, e a seu turno, e que alguém interprete.

28 Mas se não houver intérprete, permaneça em silêncio na igreja, e fale consigo mesmo e com Deus.

29 E falem dois ou três profetas, e os outros julguem.

30 Se *alguma coisa for* revelada ao outro que está assentado, o primeiro permaneça em silêncio.

31 Porque todos vós podeis profetizar um após o outro, para que todos aprendam e todos sejam consolados.

32 E os espíritos dos profetas estão sujeitos aos profetas.

33 Porque Deus não é o *autor* da confusão, mas da paz,
como em todas as igrejas dos santos.

34 Vossas mulheres estejam em silêncio nas igrejas, porque
não lhes é permitido falar; mas *estejam* sujeitas à
obediência, como também diz a lei.

35 E, se elas desejarem aprender alguma coisa, perguntem a
seus maridos em casa; porque é vergonhoso que as
mulheres falem na igreja.

36 Porventura, a palavra de Deus partiu de vós, ou somente
chegou até vós?

37 Se algum homem pensa ser profeta ou espiritual,
reconheça que as coisas que eu vos escrevo são
mandamentos do Senhor.

38 Mas, se algum homem o ignora, é ignorado.

39 Portanto, irmãos, desejai arduamente profetizar e não
proibais falar em línguas.

40 Todas as coisas sejam feitas decentemente e com ordem.

1 Coríntios
Capítulo 15

1 Além disso, irmãos, eu vos declaro o evangelho que vos tenho pregado, o qual também recebestes, e no qual também estais firmes;

2 pelo qual também sois salvos, se o guardardes na memória o que vos preguei, se não crestes em vão.

3 Porque eu vos entreguei primeiramente o que também recebi; como que Cristo morreu por nossos pecados, de acordo com as escrituras;

4 e que foi sepultado, e que ele ressuscitou ao terceiro dia, de acordo com as escrituras;

5 e que ele foi visto por Cefas, e então pelos doze;

6 após isto, ele foi visto por cerca de quinhentos irmãos de uma vez, dos quais grande parte permanece até agora mas alguns já dormem.

7 Após isto, ele foi visto por Tiago, então por todos os apóstolos.

8 E, por último de todos, ele também foi visto por mim, como a alguém nascido fora do tempo devido.

9 Porque eu sou o menor dos apóstolos, que não sou digno para ser chamado apóstolo, porque eu persegui a igreja de Deus.

10 Mas pela graça de Deus, sou o que sou; e a sua graça que *foi concedida* a mim não foi em vão; mas eu trabalhei muito mais do que todos eles; todavia não eu, mas a graça de Deus que está comigo.

11 Portanto, quer *seja* eu ou eles, assim nós pregamos, e assim tendes crido.

12 Ora, embora se pregue que Cristo ressuscitou dos mortos, como dizem alguns dentre vós que não há ressurreição de mortos?

13 Mas se não há ressurreição de mortos, então Cristo não ressuscitou;

14 e, se Cristo não ressuscitou, então é vã a nossa pregação, e também *é* vã a vossa fé.

15 Sim, e somos considerados como falsas testemunhas de Deus, pois testificamos de Deus, que ressuscitou a Cristo, ao qual ele não ressuscitou, se é que os mortos não ressuscitam.

16 Porque, se os mortos não ressuscitam, então Cristo não ressuscitou;

17 e, se Cristo não ressuscitou, a vossa fé *é* vã, e ainda estais nos vossos pecados.

18 E também os que dormiram em Cristo pereceram.

19 Se apenas nesta vida temos esperança em Cristo, somos os mais miseráveis de todos os homens.

20 Mas, agora é Cristo ressuscitado dos mortos, tornando-se as primícias dos que dormem.

21 Pois desde que a morte *veio* por um homem, também por um homem *veio* a ressurreição dos mortos.

22 Porque, assim como em Adão todos morrem, igualmente também em Cristo todos serão vivificados.

23 Mas cada homem em sua própria ordem: Cristo, as primícias; depois os que são de Cristo, na sua vinda.

24 Então *virá* o fim, quando ele tiver entregue o reino a Deus, ao Pai, e quando ele tiver derrubado todo o governo, e toda a autoridade, e poder.

25 Pois ele deve reinar, até que ele tenha colocado todos os inimigos debaixo de seus pés.

26 O último inimigo *que* será destruído *é* a morte.

27 Porque ele colocou todas as coisas debaixo de seus pés. Mas, quando *ele* diz que todas as *coisas lhe* estão sujeitas, *está* claro que exclui-se aquele que colocou todas as coisas sob ele.

28 E, quando todas as coisas lhe estiverem sujeitas, então o mesmo Filho também se sujeitará àquele que todas as coisas lhe sujeitou, para que Deus possa ser tudo em todos.

29 Do contrário, o que farão os que são batizados pelos mortos, se de modo algum os mortos ressuscitam? Por que então eles são batizados pelos mortos?

30 E por que estamos nós em perigo a toda hora?

31 Eu protesto pela alegria que eu tenho em Cristo Jesus, Senhor nosso, cada dia morro.

32 Se da maneira do homem eu lutei contra animais em Éfeso, que vantagem tenho, se os mortos não são ressuscitados? Comamos e bebamos, pois amanhã morreremos.

33 Não se engane: As comunicações malignas corrompem as boas maneiras.

34 Despertai para a justiça e não pequeis; porque alguns não

têm o conhecimento de Deus; eu falo *isto* para vossa vergonha.

35 Mas alguns *homens* dirão: Como são ressuscitados os mortos, e com que corpo eles virão?

36 Tolo; o que tu semeias não é despertado, se não morrer;

37 e, quando tu semeias, não semeias o corpo que será; mas um grão desnudo, pode ser de trigo ou de algum outro *grão*;

38 mas Deus dá-lhe o corpo como lhe agrada, e a cada semente o seu próprio corpo.

39 Nem toda carne *é* a mesma carne; mas *há* um *tipo de* carne dos homens, e outra carne dos animais, outra dos peixes, *e* outra das aves.

40 *Há* também corpos celestes, e corpos terrestres, mas a glória dos celestes *é* uma, e a *glória* dos terrestres *é* outra.

41 *Há* uma glória do sol, e outra glória da lua, e outra glória das estrelas; porque *uma* estrela difere de *outra* estrela em glória.

42 Assim também *é* a ressurreição dos mortos. É semeado na corrupção, e ressuscitado em incorrupção;

43 é semeado na desonra, e ressuscitado em glória. É semeado na fraqueza, e ressuscitado em poder;

44 é semeado no corpo natural, e ressuscitado no corpo espiritual. Se há um corpo natural, há corpo espiritual.

45 E assim está escrito: O primeiro homem, Adão, foi feito em alma vivente; o último Adão, *foi feito* em espírito vivificante.

46 Mas não é primeiro o que é espiritual, mas o que é natural; *e* depois o que é espiritual.

47 O primeiro homem *é* da terra, terreno; o segundo homem *é* o Senhor, do céu.

48 Tal qual o terreno, tais *são* também os terrenos; e tal qual o celestial, tais *são* também os celestiais.

49 E assim como temos portado a imagem do terreno, assim também portaremos a imagem do celestial.

50 Agora digo-vos isto, irmãos: Que carne e sangue não podem herdar o reino de Deus, nem a corrupção herdar a incorrupção.

51 Eis aqui vos digo um mistério: Nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados,

52 em um momento, em um piscar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos serão ressuscitados incorruptíveis, e nós seremos transformados.

53 Porque é necessário que este corruptível seja revestido de incorruptibilidade, e que isto que é mortal se revista da imortalidade.

54 E, quando este corruptível tiver sido revestido de incorruptibilidade, e isto que é mortal tiver sido revestido de imortalidade, então se cumprirá provérbio, que está escrito: A morte foi tragada em vitória.

55 Ó morte, onde *está* o teu ferrão? Ó sepultura, onde *está* a tua vitória?

56 O aguilhão da morte *é* o pecado, e a força do pecado *é* a lei.

57 Mas graças a Deus que nos dá a vitória por nosso Senhor

Jesus Cristo.

58 Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor.

1 Coríntios
Capítulo 16

1 Ora, quanto à coleta que se faz para os santos, o mesmo
que ordenei às igrejas da Galácia, fazei vós também.

2 No primeiro *dia* da semana, cada um de vós pessoalmente
separe e guarde, conforme *Deus* o prosperou, para que
não sejam coletados quando eu chegar.

3 E, quando eu tiver chegado, os que aprovardes por *suas*
cartas, eu enviarei para levar a vossa liberalidade, a
Jerusalém.

4 E, se for apropriado que eu também vá, eles irão comigo.

5 Ora, eu irei até vós quando eu passar pela Macedônia;
porque tenho de passar pela Macedônia.

6 E bem pode ser que fique convosco e passe também o
inverno, para que me acompanheis aonde quer que eu for.

7 Porque eu não os verei agora pelo caminho, mas espero
ficar convosco algum tempo, se o Senhor permitir.

8 Mas eu ficarei em Éfeso até o Pentecostes.

9 porque uma porta grande e eficaz é aberta para mim, e *há*
muitos adversários.

10 Ora, se Timóteo vier, cuidem para que ele possa estar
convosco sem temor; porque ele trabalha na obra do
Senhor, como eu também.

11 Portanto, não deixem nenhum homem desprezá-lo, mas
conduzi-o em paz, para que venha ter comigo, pois o
aguardo com os irmãos.

12 E, no tocante ao *nosso* irmão Apolo, eu desejei grandemente que fosse até vós com os irmãos, mas a sua vontade não estava de todo para vir neste tempo, mas ele irá quando lhe for o tempo conveniente.

13 Vigiai, estai firmes na fé, portai-vos como homens, e sede fortes.

14 Todas as vossas coisas sejam feitas com caridade.

15 Eu vos rogo, irmãos (sabeis que a casa de Estéfanas é as primícias da Acaia e *que* eles têm se dedicado ao ministério dos santos),

16 que também vos sujeiteis aos tais e a todo aquele que *nos* ajuda e trabalha.

17 Alegro-me com a vinda de Estéfanas, e de Fortunato, e de Acaico; porque o que estava faltando da vossa parte, eles supriram.

18 Porque eles revigoraram o meu espírito e o vosso. Reconhecei, pois, aos *tais*.

19 As igrejas da Ásia vos saúdam. Áquila e Priscila vos saúdam muito no Senhor, com a igreja que está em sua casa.

20 Todos os irmãos vos saúdam. Cumprimentai-vos uns aos outros com beijo santo.

21 Saudação da minha própria mão, de Paulo.

22 Se algum homem não ama o Senhor Jesus Cristo, seja anátema; Maranata.

23 A graça do nosso Senhor Jesus Cristo *seja* convosco.

24 O meu amor *seja* com todos vós, em Cristo Jesus. Amém.

2 Coríntios
Capítulo 1

1 Paulo, um apóstolo de Jesus Cristo pela vontade de Deus, e Timóteo *nosso* irmão, à igreja de Deus, que está em Corinto, com todos os santos que estão em toda a Acaia:

2 Graça *seja* convosco, e a paz de Deus nosso Pai, e *do* Senhor Jesus Cristo.

3 Bendito *seja* o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das misericórdias, e o Deus de toda consolação;

4 que nos conforta em toda a nossa tribulação, para que também possamos confortar os que estiverem em alguma tribulação, por meio do consolo com o qual nós mesmos somos confortados por Deus.

5 Porque como os sofrimentos de Cristo são abundantes em nós, assim também a nossa consolação é abundante por meio de Cristo.

6 E se somos afligidos, *é* para vossa consolação e salvação; que é eficaz na perseverança dos mesmos sofrimentos que nós também sofremos; ou se somos confortados, *é* para vossa consolação e salvação.

7 E a nossa esperança acerca de vós *é* firme, sabendo que assim como sois participantes dos sofrimentos, assim também o *sereis* da consolação.

8 Porque nós não queremos, irmãos, que ignoreis a dificuldade que nos sobreveio na Ásia, que fomos oprimidos excessivamente, acima das nossas forças, de tal modo que nos desesperamos até da vida;

9 mas tínhamos a sentença de morte em nós mesmos, para que não confiássemos em nós mesmos, mas em Deus

que ressuscita os mortos;

10 o qual nos livrou de tão grande morte e livra; em quem confiamos que ainda *nos* livrará;

11 juntos também ajudando com orações por nós, para que pelo dom a nós concedido, por meio de muitas pessoas, graças sejam dadas por muitos a nosso respeito.

12 Porque o nosso regozijo é este: o testemunho da nossa consciência, de que, com simplicidade e sinceridade piedosa, não com sabedoria carnal, mas pela graça de Deus, tivemos nossa conversação no mundo, e mais abundantemente convosco.

13 Porque não vos escrevemos nenhumas outras coisas, senão as que ledes ou reconheceis; e eu confio que vós as reconhecereis até ao fim;

14 como também nos reconhecestes em parte, que somos o vosso regozijo, assim como também vós *sois* o nosso no dia do Senhor Jesus.

15 E nesta confiança propus anteriormente ir até vós, para que tivésseis um segundo benefício;

16 e de passar por vós até a Macedônia, e novamente retornar da Macedônia e ir a vós, e ser conduzido por vós no meu caminho em direção à Judeia.

17 Quando eu, portanto, deliberei isto, usei de leviandade? Ou o que proponho, o delibero segundo a carne, para que em mim haja sim, sim, e não, não?

18 Mas *como* Deus *é* verdadeiro, a nossa palavra para convosco não foi sim e não.

19 Porque o Filho de Deus, Jesus Cristo, que foi pregado entre vós por nós, por mim, Silvano e Timóteo, não foi sim e não, mas nele foi sim.

20 Porque todas as promessas de Deus nele *são* sim, e por ele o Amém, para a glória de Deus por nós.

21 Ora, aquele que nos estabelece convosco em Cristo, e o que nos ungiu, *é* Deus;

22 o qual também nos selou, e deu o penhor do Espírito em nossos corações.

23 Além disso, eu invoco a Deus por testemunha sobre a minha alma, de que para vos poupar ainda não fui para Corinto.

24 Não que tenhamos domínio sobre a vossa fé, mas somos ajudadores de vossa alegria; porque pela fé estais em pé.

Capítulo 2

1 Mas eu determinei isto comigo mesmo: que não irei outra vez a vós com tristeza.

2 Porque se eu vos entristeço, quem é que me alegrará, senão o mesmo que foi entristecido por mim?

3 E eu escrevi isto mesmo a vós, para que, ao chegar, não tenha tristeza da parte dos que deveriam alegrar-me; tendo confiança em todos vós, que a minha alegria é *a alegria* de todos vós.

4 Porque em muita aflição e angústia do coração eu vos escrevi, com muitas lágrimas; não para que vos entristecêsseis, mas para que conhecêsseis o amor que eu tenho mais abundantemente por vós.

5 Mas, se alguém causou tristeza, não causou tristeza a mim, senão em parte, para eu não sobrecarregar a todos vós.

6 Suficiente para tal homem *é* esta punição, a qual *foi infligida* por muitos.

7 Assim que, ao contrário, vós *deveis* antes perdoar-lhe e confortá-*lo*, para que talvez o tal não seja consumido por excessiva tristeza.

8 Por isso vos rogo que confirmeis o *vosso* amor para com ele.

9 E para esse fim também vos escrevi, para saber de vós por esta prova, se sois obedientes em todas as coisas.

10 E a quem perdoardes alguma coisa, eu também *perdoo*; porque se eu perdoei alguma coisa, a quem perdoei, por

causa de vós *o perdoei* na presença de Cristo;

11 para que Satanás não obtenha vantagem sobre nós,
porque não ignoramos os seus objetivos.

12 Além disso, quando eu cheguei a Trôade para *pregar* o
evangelho de Cristo, e uma porta foi aberta para mim pelo
Senhor,

13 eu não tive descanso no meu espírito, porque eu não
encontrei Tito, meu irmão; mas ausentando-me deles, parti
dali para a Macedônia.

14 Agora, graças a Deus, que sempre nos faz triunfar em
Cristo, e faz manifesto o cheiro de seu conhecimento por
meio de nós em todo o lugar.

15 Porque somos para Deus uma doce fragrância de Cristo,
nos que são salvos e nos que perecem;

16 para um, *nós somos* o cheiro da morte para morte, e para
o outro, o cheiro da vida para vida. E quem *é* suficiente
para estas coisas?

17 Porque nós não somos como muitos, os quais corrompem
a palavra de Deus, mas com sinceridade, como de Deus, à
vista de Deus, nós falamos de Cristo.

Capítulo 3

1 Começamos novamente a elogiar a nós mesmos? Ou nós precisamos, como alguns *outros*, de cartas de recomendação para vós, ou *cartas* de recomendação de vós?

2 Vós sois a nossa carta escrita em nossos corações, conhecida e lida por todos os homens;

3 *porquanto vós sois* manifestamente declarados para ser a carta de Cristo, ministrada por nós e escrita, não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo; não em tábuas de pedra, mas nas tábuas de carne do coração.

4 E tal confiança nós temos através de Cristo em Deus;

5 não que sejamos suficientes por nós mesmos para pensar alguma coisa como de nós mesmos; mas a nossa suficiência *é* de Deus,

6 o qual também nos fez capazes de ser ministros do novo testamento, não da letra, mas do espírito; porque a letra mata, mas o espírito dá vida.

7 Mas se a ministração da morte, escrita *e* gravada em pedras, era gloriosa, de maneira que os filhos de Israel não podiam contemplar firmemente a face de Moisés, por causa da glória do seu semblante; cuja *glória* estava se acabando,

8 como não será a ministração do Espírito mais gloriosa?

9 Porque, se a ministração da condenação *for* gloriosa, muito mais a ministração da justiça excederá em glória.

10 Porque até o que foi feito glorioso, a este respeito não

tinha glória, em razão da glória que excede.

11 Porque, se o que era transitório *foi* glorioso, muito mais o que permanece *é* glorioso.

12 Vendo, então, que temos tal esperança, usamos de grande simplicidade no falar;

13 e não como Moisés, *o qual* colocou um véu sobre a sua face, para que os filhos de Israel não pudessem olhar firmemente para o fim daquilo que é abolido;

14 mas suas mentes estavam cegas; porque até este dia permanece o mesmo véu encoberto na leitura do velho testamento; *véu* o qual está aniquilado em Cristo.

15 Mas até hoje, quando Moisés é lido, o véu está sobre o coração deles.

16 Mesmo assim, quando se converterem ao Senhor, o véu será retirado.

17 Ora, o Senhor é o Espírito, e onde o Espírito do Senhor *está*, aí *está* a liberdade.

18 Mas todos nós, com a face descoberta, contemplando como em um espelho a glória do Senhor, somos transformados na mesma imagem de glória em glória, como pelo Espírito do Senhor.

2 Coríntios
Capítulo 4

1 Portanto, vendo que temos este ministério, como nós
temos recebido misericórdia, não desfalecemos;

2 mas, tendo renunciado às coisas escondidas por
desonestidade, não andamos em astúcia, nem
manipulamos a palavra de Deus enganosamente; mas,
pela manifestação da verdade nos recomendamos à
consciência de todo o homem, à vista de Deus.

3 Mas, se o nosso evangelho está escondido, está
escondido para aqueles que estão perdidos;

4 nos quais o deus deste mundo cegou as mentes daqueles
que não creem, para que a luz do glorioso evangelho de
Cristo, que é a imagem de Deus, não brilhe para eles.

5 Porque não pregamos a nós mesmos, mas Cristo Jesus, o
Senhor; e nós mesmos, seus servos, por causa de Jesus.

6 Porque Deus, que ordenou que a luz brilhasse das trevas,
brilhou em nossos corações, para *dar* a luz do
conhecimento da glória de Deus na face de Jesus Cristo.

7 temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a
excelência do poder seja de Deus, e não de nós.

8 *Nós somos* atribulados por todo lado, contudo não
angustiados; *nós ficamos* perplexos, mas não em
desespero;

9 perseguidos, mas não abandonados; abatidos, mas não
destruídos;

10 sempre carregando no corpo a morte do Senhor Jesus,
para que a vida também de Jesus possa ser manifesta em

nosso corpo.

11 Porque nós, que vivemos, somos sempre entregues à morte por causa de Jesus, para que também a vida de Jesus possa ser manifestada em nossa carne mortal.

12 De modo que a morte trabalha em nós, mas a vida em vós.

13 Tendo nós o mesmo espírito de fé, conforme está escrito: Eu cri e por isso falei; nós também cremos, e por isso falamos;

14 sabendo que o que ressuscitou o Senhor Jesus também nos ressuscitará por Jesus, e *nos* apresentará convosco.

15 Porque todas as coisas *são* por causa de vós, para que a abundante graça possa por meio da ação de graças de muitos, aumentar para a glória de Deus.

16 Por causa disso, nós não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior pereça, contudo o *homem* interior é renovado dia a dia.

17 Porque a nossa leve aflição, que é apenas por um momento, opera para nós um extraordinário e eterno peso de glória;

18 não olhamos para as coisas que se veem, mas para as coisas que não se veem; porque as coisas que se veem *são* temporais, mas as coisas que não se veem *são* eternas.

Capítulo 5

1 Porque sabemos que, se a nossa casa terrestre *deste* tabernáculo se dissolver, nós temos um edifício, uma casa eterna nos céus, não feita por mãos, mas por Deus.

2 Pois nisto gememos, desejando ardentemente ser revestidos da nossa casa que é do céu;

3 se é que, estando vestidos, não formos achados nus.

4 Porque nós que estamos *neste* tabernáculo gememos, sendo sobrecarregados; não porque queremos ser despidos, mas revestidos, para que a mortalidade seja engolida pela vida.

5 Ora, quem nos moldou para si mesmo *foi* Deus, que também nos tem dado o penhor do Espírito.

6 Por isso, *nós estamos* sempre confiantes, sabendo que, enquanto habitamos no corpo, estamos ausentes do Senhor;

7 (porque andamos por fé, não por vista);

8 nós estamos confiantes, *eu digo*, e dispostos antes a estar ausentes do corpo, e estar presentes com o Senhor.

9 Portanto, nós trabalhamos para, quer presentes ou ausentes, possamos ser aceitos por ele.

10 Porque todos devemos comparecer diante do tribunal de Cristo, para que cada um possa receber as coisas *feitas* no *seu* corpo, segundo o que tiver feito, se é bom ou ruim.

11 Conhecendo, portanto, o temor do Senhor, persuadimos os homens; mas somos manifestos a Deus; e eu confio

também que somos feitos manifestos nas vossas consciências.

12 Porque não nos recomendamos novamente a vós, mas damo-vos ocasião de vos gloriardes de nós, para que tenhais algo a *responder* àqueles que se gloriam na aparência e não no coração.

13 Pois, se estamos loucos, *é* para Deus; e, se estamos sóbrios, *é* por vossa causa.

14 Porque o amor de Cristo nos constrange, porque assim nós julgamos: Que, se um morreu por todos, então todos morreram;

15 e ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam daqui em diante para si, mas para aquele que morreu por eles e ressuscitou.

16 Portanto, daqui por diante, sabemos que não somos homens segundo a carne. Sim, embora tenhamos conhecido Cristo segundo a carne, contudo agora já não o conhecemos mais.

17 Portanto, se algum homem *está* em Cristo, *ele é* uma nova criatura; as coisas velhas são passadas; eis que, todas as coisas se tornaram novas.

18 E todas as coisas *são* de Deus, o qual nos reconciliou consigo mesmo por Jesus Cristo e nos deu o ministério da reconciliação;

19 a saber, Deus estava em Cristo, reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando as suas transgressões, e confiou em nós a palavra da reconciliação.

20 Agora então nós somos embaixadores de Cristo, como se Deus vos suplicasse por nós. Nós oramos, em nome de Cristo, que vos reconcilieis com Deus.

21 Porque aquele que não conheceu pecado, ele o fez
pecado por nós, para que fôssemos feitos justiça de Deus
nele.

2 Coríntios
Capítulo 6

1 Então nós, como colaboradores *dele*, rogamo-*vos* também para que não recebais a graça de Deus em vão.

2 (Porque ele diz: Em tempo aceitável tenho ouvido, e em dia de salvação tenho socorrido. Eis aqui agora o tempo aceitável, eis aqui agora o dia da salvação).

3 Não dando em nada ocasião de tropeço, para que o ministério não seja culpado;

4 mas, em todas as *coisas,* aprovando-nos como ministros de Deus, na muita paciência, nas aflições, nas necessidades, nas angústias,

5 nos açoites, nas prisões, nos tumultos, nos trabalhos, nas vigílias, nos jejuns,

6 na pureza, no conhecimento, na longanimidade, na bondade, no Espírito Santo, no amor não fingido,

7 na palavra da verdade, no poder de Deus, pela armadura da justiça, à direita e à esquerda,

8 por meio da honra e da desonra, por meio da má fama e da boa fama; como enganadores, *porém* verdadeiros;

9 como desconhecidos, *porém* bem conhecidos; como morrendo, e eis que vivemos; como castigados, e não mortos;

10 como tristes, mas sempre alegres; como pobres, mas enriquecendo a muitos; como nada tendo, e *todavia* possuindo todas as coisas.

11 Ó *vós* Coríntios, a nossa boca está aberta para vós, o

nosso coração está ampliado.

12 Vós não estais estreitados em nós; mas estais estreitados nas vossas próprias entranhas.

13 Ora, em recompensa disto, (eu falo como a *meus* filhos) sejais vós também dilatados.

14 Não estejais unidos em jugo desigual com incrédulos, pois que companheirismo tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a luz com as trevas?

15 E que harmonia há entre Cristo e Belial? Ou que parte tem o crente com o infiel?

16 E que acordo tem o templo de Deus com os ídolos? Porque vós sois o templo do Deus vivo, como Deus disse: Eu habitarei neles e andarei entre *eles*; e eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.

17 Portanto, saí do meio deles, e separai-vos, diz o Senhor. E não toqueis em *coisa* imunda, e eu vos receberei;

18 e serei Pai para vós, e vós sereis meus filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso.

2 Coríntios
Capítulo 7

1 Tendo, portanto, amados, essas promessas, purifiquemo-
nos de toda a imundícia da carne e do espírito,
aperfeiçoando a santidade no temor de Deus.

2 Recebei-nos; a nenhum homem injustiçamos, a nenhum
homem corrompemos, a nenhum homem defraudamos.

3 Eu não falo *isto* para *vossa* condenação; porque eu havia
dito antes que estais em nossos corações para morrer e
viver convosco.

4 Grande *é* a minha ousadia no falar convosco; grande *é* a
minha alegria em vós; estou cheio de conforto; transbordo
de alegria em todas as nossas tribulações.

5 Porque, quando chegamos à Macedônia, a nossa carne
não teve descanso; mas fomos atribulados por todo lado:
por fora lutas, por dentro temores.

6 Mas Deus, que consola aqueles que estão abatidos, nos
confortou com a vinda de Tito;

7 e não somente por sua vinda, mas também pela
consolação com que foi confortado por vós, contando-nos
os vossos desejos sinceros, o vosso pranto, a vossa
mente fervorosa por mim, de maneira que me regozijei
muito.

8 Porque embora vos tenha entristecido com a minha carta,
eu não me arrependo, mesmo se me arrependesse, por
perceber que a mesma carta vos entristeceu, ainda que
por pouco tempo.

9 Agora me regozijo, não de que fostes entristecidos, mas
de que fostes entristecidos para o arrependimento; porque

fostes entristecidos segundo a maneira de Deus; para que em nada recebêsseis dano por causa de nós.

10 Porque a tristeza segundo Deus opera arrependimento para a salvação, da qual ninguém se arrepende; mas a tristeza do mundo opera a morte.

11 Porque isto mesmo que, segundo Deus, vos entristeceu, quanto cuidado vos produziu; sim, *que* apologia, sim, *que* indignação, sim, *que* temor, sim, *que* desejo veemente, sim, *que* zelo, sim, *que* vingança! Em todas as *coisas* provastes ser inocentes nesta questão.

12 Portanto, embora eu tenha escrito a vós, *o fiz* não por causa do que errou, nem por causa do que foi tratado injustamente, mas para que o nosso cuidado por vós pudesse ser manifesto diante de Deus.

13 Portanto, fomos confortados pelo vosso conforto. Sim, e muito mais nos alegramos pela alegria de Tito, porque o seu espírito foi renovado por vós todos.

14 Porque, se nalguma coisa me gloriei de vós para com ele, não me envergonho; mas, como todas as coisas que eu falei de vós foram verdadeiras, assim também se confirmou como verdadeiro aquilo de que nos gloriamos de vós diante de Tito.

15 E o seu íntimo afeto é mais abundante para convosco, ao lembrar-se da obediência de todos vós, e de como o recebestes com temor e tremor.

16 Regozijo-me, portanto, de ter confiança em vós em todas as coisas.

Capítulo 8

1 Além disso, irmãos, vos fazemos conhecer a graça de Deus concedida às igrejas da Macedônia;

2 como em grande prova de aflição, a abundância de sua alegria e sua profunda pobreza abundou em riquezas da sua liberalidade.

3 Porque do *seu* poder, eu dou testemunho, sim, além do *seu* poder, eles estavam dispostos de si mesmos;

4 orando com muitas súplicas, que recebêssemos o dom, e assumíssemos a comunhão da ministração para com os santos.

5 E *isso eles fizeram,* não como nós esperávamos, mas primeiramente a si mesmos se deram ao Senhor, e a nós, pela vontade de Deus.

6 De tal modo desejamos que Tito, assim como havia começado, ele também terminasse em vós esta graça.

7 Portanto, assim como abundais em todas as *coisas*, *em* fé, e em palavra, e em conhecimento, e *em* toda a diligência, e *em* vosso amor para conosco, *veja para que* abundeis nesta graça também.

8 Eu não falo como mandamento, mas por ocasião da presteza dos outros, e para provar a sinceridade de vosso amor.

9 Porque vós conheceis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual, embora fosse rico, por causa de vós tornou-se pobre; para que pela sua pobreza, fôsseis ricos.

10 E nisto eu dou o *meu* conselho; porque isto é conveniente

para vós que começastes há um ano, não só a fazê-lo, senão também a desejar fazê-lo.

11 Agora, porém, completai o já começado, para que, assim como *houve* prontidão de vontade, haja também a realização, segundo o que tendes.

12 Porque, se há primeiro uma mente disposta, *ela é* aceita segundo o que um homem tem, *e* não segundo o que ele não tem.

13 Mas, não *digo* isto para que os outros homens sejam aliviados, e vós sobrecarregados,

14 mas para igualdade; *para que* neste tempo presente, a vossa abundância *possa suprir* a falta deles, para que também a sua abundância *supra* a vossa falta, e haja igualdade;

15 como está escrito: O que muito *colheu* não teve sobras; e o que pouco *colheu*, não teve falta.

16 Mas, graças a Deus, que pôs o mesmo cuidado sincero no coração de Tito por vós.

17 Porque, de fato, ele aceitou a exortação; mas sendo muito prestativo, voluntariamente partiu para vós.

18 E nós enviamos com ele o irmão, cujo louvor no evangelho está presente em todas as igrejas;

19 e não só *isto*, mas foi também escolhido pelas igrejas para viajar conosco nesta graça, que é ministrada por nós para glória do mesmo Senhor, e *declaração de* sua mente disposta;

20 evitando isto, que algum homem nos culpe por esta abundância, que é ministrada por nós;

21 porque temos em mente as coisas honestas não só à vista

do Senhor, mas também à vista dos homens.

22 E nós enviamos com ele nosso irmão, o qual muitas vezes
já provamos ser diligente em muitas coisas, mas agora
muito mais diligente, pela grande confiança que *eu tenho*
em vós.

23 *Se qualquer um inquirir* de Tito, *ele é* meu companheiro e
colaborador, para convosco; ou se os nossos irmãos *forem*
inquiridos, *eles são* os mensageiros das igrejas *e* a glória
de Cristo.

24 Portanto, mostrai-lhes, e perante as igrejas, a prova do
vosso amor e da nossa glória em seu favor.

2 Coríntios
Capítulo 9

1 No tocante à ministração aos santos, é supérfluo para mim escrever-vos;

2 porque eu conheço a presteza de vossa mente, da qual me glorio de vós para com os da Macedônia; que a Acaia estava pronta há um ano; e o vosso zelo tem estimulado a muitos.

3 Mas eu enviei os irmãos, para que a nossa glória em vós, não seja vã nesta parte; para que, como eu disse, possais estar prontos,

4 para que não aconteça que, se os macedônios vierem comigo, e vos acharem despreparados, nós (para não dizermos vós), não fôssemos envergonhados nesta mesma glória confiante.

5 Portanto, julguei necessário exortar os irmãos, para que eles fossem ter convosco, e preparassem de antemão a vossa liberalidade, da qual fostes informados antes, para que esteja pronta como *uma questão de* generosidade e não de avareza.

6 Mas *digo* isto: O que semeia com moderação, também colherá com moderação; e o que semeia em abundância, em abundância também ceifará.

7 Cada homem *dê* conforme propôs no seu coração, não com má vontade ou por necessidade; porque Deus ama um alegre doador.

8 E Deus *é* capaz de fazer toda a graça abundar em vós, para que vós, tendo sempre toda a suficiência em todas *as coisas*, abundeis em todo bom trabalho;

9 (conforme está escrito: Ele espalhou, deu aos pobres; a
sua justiça permanece para sempre.

10 Ora, aquele que ministra a semente ao que semeia,
também ministre o pão para o alimento, e multiplique a
vossa sementeira, e aumente os frutos da vossa justiça);

11 sendo enriquecidos em todas as coisas para toda a
generosidade, a qual faz através de nós ação de graças a
Deus.

12 Porque a administração deste serviço, não só supre as
necessidades dos santos, mas é abundante também em
muitas ações de graças a Deus;

13 pois, pela experiência desta ministração, eles glorificam a
Deus pela vossa submissão ao evangelho de Cristo, e
pela *vossa* distribuição liberal para com eles e para com
todos *os homens*;

14 e pela sua oração por vós, ansiando por vós, por causa da
superior graça de Deus em vós.

15 Graças a Deus por seu dom inefável.

2 Coríntios
Capítulo 10

1 Ora, eu mesmo, Paulo, vos rogo, pela mansidão e suavidade de Cristo, eu que, quando presente, sou humilde entre vós, mas estando ausente, sou ousado para convosco;

2 rogo-*vos*, pois, para que não seja necessário ser ousado quando presente, com a confiança na qual penso ser ousado com alguns, que nos julgam, como se andássemos segundo a carne.

3 Porque, embora andando na carne, não guerreamos segundo a carne;

4 (porque as armas da nossa milícia não *são* carnais, mas poderosas em Deus para a destruição das fortalezas);

5 destruindo imaginações, e toda a altivez que se exalta contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo o pensamento à obediência de Cristo;

6 e estando prontos para vingar toda a desobediência, quando a vossa obediência for cumprida.

7 Olhais para as coisas segundo a aparência exterior? Se algum homem confia em si mesmo que ele é de Cristo, pense isto por si mesmo outra vez, que, assim como ele *é* de Cristo, também nós *somos* de Cristo.

8 Porque, embora eu me glorie um pouco mais de nossa autoridade, a qual o Senhor nos deu para edificação, e não para vossa destruição, eu não me envergonharei;

9 para que eu não possa parecer como se eu vos aterrorizasse por cartas.

10 Porque as *suas* cartas, eles dizem, *são* pesadas e poderosas, mas a *su*a presença do corpo *é* fraca, e o *seu* discurso desprezível.

11 Considere o tal isto, que, assim como somos na palavra por cartas, quando estamos ausentes, tais também *seremos* em ações, quando estivermos presentes.

12 Porque não ousamos contar-nos, ou comparar-nos com alguns que se recomendam a si mesmos; mas estes que se medem a si mesmos, e se comparam consigo mesmos, não são sábios.

13 Porém, não nos gloriaremos das coisas além da *nossa* medida, mas conforme a medida da regra que Deus nos distribuiu, uma medida para vos alcançarmos;

14 porque não nos estendemos além *da nossa medida*, como se não houvéssemos de alcançar-vos, pois também chegamos até vós na *pregação* do evangelho de Cristo,

15 não nos gloriando das coisas fora da *nossa* medida, *isto é*, nos trabalhos de outros homens; antes tendo esperança de que, quando a vossa fé for aumentada, seremos engrandecidos abundantemente entre vós, conforme a nossa regra,

16 para pregar o evangelho nas *regiões* além de vós, *e* não para vos gloriardes de coisas na área de outros, que já estavam preparadas.

17 Porém, aquele que se gloria, glorie-se no Senhor.

18 Porque não é aprovado aquele que se recomenda a si mesmo, mas aquele a quem o Senhor recomenda.

2 Coríntios
Capítulo 11

1 Quisera Deus vós suportásseis um pouco em *minha* loucura! Mas de fato me suportais.

2 Porque tenho ciúme sobre vós com ciúme divino; porque vos desposei com um marido, para *vos* apresentar como uma virgem pura a Cristo.

3 Mas eu temo que, de algum modo, assim como a serpente enganou Eva com a sua sutileza, que as suas mentes sejam corrompidas da simplicidade que há em Cristo.

4 Porque, se alguém for pregar-vos outro Jesus que nós não temos pregado, ou *se* recebeis outro espírito que não recebestes, ou outro evangelho que não aceitastes, vós o podeis suportar.

5 Porque suponho que em nada fui inferior aos superapóstolos.

6 Mas, embora *eu seja* rude no discurso, contudo não o sou no conhecimento; mas nos temos feito conhecidos totalmente entre vós em todas as coisas.

7 Porventura, eu cometi ofensa, humilhando-me, para que vós fôsseis exaltados, porque vos preguei o evangelho de Deus gratuitamente?

8 Eu roubei outras igrejas, recebendo *delas* salário, para vos servir.

9 e quando eu estava presente convosco, quando tive necessidade, não fui uma carga para nenhum homem. Porque, o que estava me faltando, os irmãos que vieram da Macedônia supriram; e em todas as *coisas* me guardei de vos ser um fardo, e ainda me guardarei.

10 Como a verdade de Cristo está em mim, nenhum homem me impedirá de me gloriar nas regiões da Acaia.

11 Por quê? Porque não vos amo? Deus o sabe.

12 Mas o que eu faço o farei, para que eu possa cortar ocasião aos que desejam ocasião, no que eles se gloriam, sejam achados assim como nós.

13 Porque tais *são* falsos apóstolos, obreiros enganosos, transformando-se em apóstolos de Cristo.

14 E não é de admirar, porque o próprio Satanás se transfigura em anjo de luz.

15 Portanto, não *é* grande coisa, se os seus ministros também são transformados em ministros da justiça; cujo fim será conforme as suas obras.

16 Eu digo novamente: Nenhum homem me julgue um tolo, do contrário, recebei-me como tolo, para que me glorie um pouco.

17 O que digo, não o digo segundo o Senhor, mas como por tolice, nesta confiança de gloriar-me.

18 Vendo que muitos se gloriam segundo a carne, eu também me gloriarei.

19 Porque suportais os tolos alegremente, sendo vós sensatos.

20 Porque sois sofredores, se um homem *vos* leva para a servidão, se um homem *vos* devora, se um homem *vos*

toma, se um homem se exalta, se um homem vos fere na face.

21 Para vergonha minha o digo, falo como se estivéssemos enfraquecidos. Mas naquilo em que alguém é ousado (falo tolamente) eu também sou ousado.

22 Eles são hebreus? Eu também *sou*. São israelitas? Eu também *sou*. São a semente de Abraão? Eu também *sou*.

23 Eles são ministros de Cristo? (eu falo como um tolo) eu *sou* mais; em trabalhos mais abundantes; em açoites acima da medida; em prisões mais frequentes; em perigo de morte, muitas vezes.

24 Dos judeus cinco vezes recebi quarenta *açoites*, exceto um.

25 Três vezes eu fui açoitado com varas, uma vez eu fui apedrejado, três vezes sofri naufrágio, uma noite e um dia passei nas profundezas;

26 *em* viagens, muitas vezes *em* perigos de águas, *em* perigos de ladrões, *em* perigos dos da *minha própria* nação, *em* perigos dos pagãos, *em* perigos na cidade, *em* perigos no deserto, *em* perigos no mar, *em* perigos entre os falsos irmãos;

27 em exaustão e dor, em vigílias muitas vezes, em fome e sede, em jejum muitas vezes, no frio e na nudez.

28 Além das coisas exteriores, o que vem sobre mim diariamente, o cuidado de todas as igrejas.

29 Quem é fraco, e eu não sou fraco? Quem está ofendido, e eu não me inflamo?

30 Se for necessário gloriar-me, gloriar-me-ei nas coisas que dizem respeito à minha fraqueza.

31 O Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que é bendito para sempre, sabe que eu não minto.

32 Em Damasco, o governador sob o rei Aretas, guardou a cidade dos damascenos com uma guarnição, desejosos de me prenderem;

33 e por uma janela, dentro de um cesto, fui descido em um muro, e escapei das suas mãos.

Capítulo 12

1 Não é conveniente para mim, sem dúvida, gloriar-me. Eu passarei às visões e revelações do Senhor.

2 Conheço um homem em Cristo que há catorze anos (se no corpo, eu não posso dizer, ou se fora do corpo, eu não posso dizer; Deus o sabe) o tal foi arrebatado ao terceiro céu.

3 E sei que o tal homem (se no corpo, se fora do corpo, eu não posso dizer; Deus o sabe),

4 foi arrebatado ao paraíso e ouviu palavras indescritíveis, que ao homem não é lícito proferir.

5 Do tal me gloriarei; mas de mim mesmo não me gloriarei, senão nas minhas fraquezas.

6 Porque, embora desejasse gloriar-me, eu não serei um tolo, porque direi a verdade; mas *agora* disto me abstenho, para que nenhum homem pense de mim acima do que vê em mim, ou *que* ouve de mim.

7 E, para que eu não me exaltasse acima da medida, pela abundância das revelações, foi-me dado um espinho na carne, o mensageiro de Satanás para me esbofetear, para que eu não me exaltasse acima da medida.

8 Por essa coisa, eu supliquei ao Senhor três vezes, para que ele se afastasse de mim.

9 E ele disse-me: A minha graça é suficiente para ti, porque a minha força se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que o poder de Cristo repouse sobre mim.

10 Portanto, eu tenho prazer nas fraquezas, nas censuras,
nas necessidades, nas perseguições, nas aflições por
causa de Cristo. Porque quando eu estou fraco então eu
sou forte.

11 Tornei-me tolo em gloriar-me; vós me compelistes. Porque
eu devia ter sido recomendado por vós, visto que em nada
fui inferior aos muitos principais apóstolos, embora eu
nada seja.

12 Verdadeiramente, os sinais de um apóstolo foram
manifestos entre vós com toda a paciência, por sinais,
maravilhas e poderosos feitos.

13 Pois, em que éreis inferiores às outras igrejas, exceto que
eu mesmo vos não fui um fardo? Perdoai-me este erro.

14 Eis aqui, pela terceira vez, eu estou pronto a ir ter
convosco, e não vos serei um fardo; porque não busco o
que é vosso, mas a vós; porque os filhos não devem
guardar para os pais, mas os pais para os filhos.

15 E eu muito alegremente gastarei, e me deixarei gastar por
vós, se mais abundantemente vos amo, serei menos
amado.

16 Mas seja assim; eu não vos fui um fardo, mas, sendo
astuto, vos tomei com astúcia.

17 Porventura, aproveitei-me de vós por algum daqueles que
vos enviei?

18 Eu exortei Tito, e com *ele* enviei um irmão. Porventura,
Tito se aproveitou de vós? Não andamos no mesmo
espírito, *não andamos* nos mesmos passos?

19 Novamente, pensais vós que nos desculpamos convosco?
Nós falamos em Cristo perante Deus, mas *fazemos* todas
as coisas, ó amados, para vossa edificação.

20 Porque temo que, quando chegar, não vos acharei como eu quereria, e *que* não serei encontrado por vós como quereríeis; que de alguma maneira *haja* debates, invejas, iras, contendas, maledicências, murmúrios, inchações, tumultos;

21 *e* que, quando eu for novamente, o meu Deus me humilhe entre vós, e *que* eu lamente por muitos que pecaram anteriormente, e não se arrependeram da imundícia, e fornicação, e lascívia que cometeram.

2 Coríntios
Capítulo 13

1 Esta *é* a terceira *vez* que estou indo até vós. Por boca de duas ou três testemunhas toda a palavra será estabelecida.

2 Eu vos disse anteriormente e vos predigo, como quando estava presente, uma segunda vez; e, estando ausente agora, eu escrevo aos que antes pecaram e a todos os outros, que, se for novamente, não lhes pouparei;

3 uma vez que buscais uma prova de Cristo que fala em mim, o qual não é fraco para convosco, mas é poderoso entre vós.

4 Porque apesar de ter sido crucificado na fraqueza, contudo vive pelo poder de Deus. Porque nós também somos fracos nele, mas viveremos com ele pelo poder de Deus em vós.

5 Examinai-vos a vós mesmos se estais na fé; provai-vos a vós mesmos. Ou não vos conheceis a vós mesmos, de que Jesus Cristo está em vós? A menos que estejais reprovados.

6 Mas espero que saibais que nós não somos reprovados.

7 Ora, eu rogo a Deus que não façais nenhum mal, não para que nós pareçamos aprovados, mas para que vós façais o que é honesto, embora nós sejamos como reprovados.

8 Porque nada podemos fazer contra a verdade, senão pela verdade.

9 Porque nos alegramos quando estamos fracos, e vós estais fortes; e desejamos também por isto, a vossa perfeição.

10 Portanto, eu escrevo estas coisas estando ausente, para que, estando presente, não use de severidade, segundo o poder que o Senhor me tem dado para a edificação, e não para a destruição.

11 Finalmente, irmãos, adeus. Sede perfeitos, sede de bom conforto, sede de uma só mente, vivei em paz, e o Deus de amor e de paz será convosco.

12 Saudai-vos uns aos outros com um beijo santo.

13 Todos os santos vos saúdam.

14 A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo *sejam* com todos vós. Amém.

Gálatas
Capítulo 1

1 Paulo, apóstolo (não de homens, nem por algum homem, mas por Jesus Cristo, e por Deus o Pai, que o ressuscitou dentre os mortos);

2 e todos os irmãos que estão comigo, às igrejas da Galácia:

3 Graça *seja* a vós e paz da parte de Deus o Pai, e *de* nosso Senhor Jesus Cristo,

4 o qual se deu por nossos pecados, para que pudesse nos livrar do presente mundo maligno, conforme a vontade de Deus e nosso Pai:

5 A quem *seja* a glória para sempre e sempre. Amém.

6 Admiro-me de que tão breve vos desviastes daquele que vos chamou para a graça de Cristo para um outro evangelho,

7 o qual não é um outro; entretanto, há alguns que vos perturbam, e querem perverter o evangelho de Cristo.

8 Porém, ainda que alguém, nós ou um anjo do céu, vos pregasse algum outro evangelho além do que vos pregamos, que seja ele amaldiçoado.

9 Como já vo-lo dissemos, digo-vos agora novamente, se algum *homem* pregar-vos algum outro evangelho além do que recebestes, que ele seja amaldiçoado.

10 Pois, persuado eu agora a homens ou a Deus? Ou procuro agradar a homens? Se estivesse ainda agradando aos homens, não deveria ser servo de Cristo.

11 Mas asseguro-vos, irmãos, que o evangelho que foi pregado por mim, não é segundo o homem.

12 Porque eu nem o recebi de homem, nem mo ensinaram, porém mediante a revelação de Jesus Cristo.

13 Porque ouvistes minhas conversas anteriormente sobre quando eu vivia no judaísmo, como excessivamente eu perseguia a igreja de Deus, e a assolava.

14 Superava na religião judaica a muitos dos meus companheiros na minha própria nação, sendo mais excessivamente zeloso das tradições de meus pais.

15 Mas quando aprouve a Deus, que me separou desde o ventre de minha mãe, e *me* chamou pela sua graça,

16 revelar seu Filho em mim, para que eu o pregasse entre os gentios; imediatamente não consultei carne e sangue,

17 nem subi a Jerusalém para os que eram apóstolos antes de mim; mas parti para a Arábia, e outra vez retornei a Damasco.

18 Então, depois de três anos, subi a Jerusalém para ver Pedro, e permaneci com ele por quinze dias.

19 Mas dos outros apóstolos não vi nenhum, exceto Tiago, irmão do Senhor.

20 Ora, acerca das coisas que vos escrevo, digo perante Deus que não minto.

21 Depois eu vim para as regiões da Síria e Cilícia.

22 Era, porém, desconhecido de vista às igrejas da Judeia, que estavam em Cristo.

23 Porém, só ouviram dizer que aquele que nos perseguia no passado prega agora a fé que outrora destruía.

24 E glorificavam a Deus por mim.

CAPÍTULO 2

1 Então, catorze anos depois, eu subi outra vez a Jerusalém com Barnabé, levando também Tito comigo.

2 E subi por causa de uma revelação, e comuniquei-lhes o evangelho que prego entre os gentios, porém particularmente aos que eram de reputação, a fim de eu não correr ou de não ter corrido em vão.

3 Mas nem Tito, que estava comigo, sendo grego, foi obrigado a circuncidar-se;

4 e isso por causa da presença dos falsos irmãos, desconhecedores, que secretamente introduziram-se entre nós para espionar a liberdade que temos em Cristo Jesus, a fim de nos escravizar;

5 aos quais não nos sujeitamos nem por uma hora; a fim de que a verdade do evangelho permanecesse convosco.

6 Mas quanto aos que pareciam ser alguma coisa, (o que quer que eles fossem, nenhuma diferença faz para mim: nada me importa; Deus não se deixa levar pela aparência do homem) pois aqueles que pareciam *ser alguma coisa* quando reunidos nada me acrescentaram,

7 antes, pelo contrário, quando viram que o evangelho da incircuncisão me foi confiado, assim como *o evangelho* da circuncisão foi confiado a Pedro;

8 (porque aquele que operou eficazmente em Pedro para o apostolado da circuncisão, o mesmo operou também em mim para com os gentios);

9 e quando Tiago, Cefas e João, que pareciam ser os pilares, perceberam a graça que me foi dada, deram a

mim e a Barnabé suas mãos direitas em sinal de comunhão; nós *iríamos* aos gentios e eles aos circuncidados.

10 Recomendaram-nos apenas que nos lembrássemos dos pobres; justamente o que eu também estava determinado a fazer.

11 Quando, porém, Pedro foi para Antioquia, me opus a ele face a face, porque ele era reprovável.

12 Porque, antes de chegarem alguns da parte de Tiago, ele comia com os gentios; mas, quando aqueles vieram, ele retirou-se e separou-se deles, temendo os que eram da circuncisão.

13 Os demais judeus se afastaram como ele, de modo que mesmo Barnabé foi levado por eles a essa dissimulação.

14 Mas, quando vi que eles não andavam corretamente segundo a verdade do evangelho, eu disse a Pedro diante de todos *eles*: Se tu, sendo judeu, vives como os gentios, e não como os judeus, como obrigas os gentios a viverem como os judeus?

15 Nós que somos naturalmente judeus, e não pecadores dentre os gentios;

16 sabemos que um homem não é justificado pelas obras da lei, mas pela fé de Jesus Cristo, nós também cremos em Jesus Cristo, para que pudéssemos ser justificados pela fé de Cristo, e não pelas obras da lei, porque pelas obras da lei nenhuma carne será justificada.

17 Porém, se enquanto procuramos ser justificados por Cristo, nós mesmos também formos achados pecadores, por acaso seria Cristo o ministro do pecado? De forma alguma.

18 Se torno a construir as coisas que eu destruí, eu faço de

mim mesmo um transgressor.

19 Porque eu, pela lei, estou morto para a lei, para que eu possa viver para Deus.

20 Estou crucificado com Cristo, não obstante, eu vivo, porém, não eu, mas Cristo vive em mim. E a vida que agora vivo na carne, vivo-a pela fé do Filho de Deus, que me amou, e entregou-se a si mesmo por mim.

21 Não negligencio a graça de Deus, pois se a justiça vem pela lei, então Cristo morreu em vão.

CAPÍTULO 3

1 Ó insensatos gálatas, quem vos encantou a fim de que
não obedecessem à verdade, quando entre vós, diante de
vossos olhos, Jesus Cristo foi evidentemente apresentado
e crucificado?

2 Apenas quero saber de vós isto: Recebestes o Espírito
pelas obras da lei ou pela fé naquilo que ouviram?

3 Sois assim tão tolos? Depois de terdes começado pelo
Espírito, quereis agora ser aperfeiçoados pela carne?

4 Padecestes tantas coisas em vão? Se é que foi em vão!

5 Aquele que vos ministra o Espírito e realiza milagres entre
vós, *o faz* pelas obras da lei, ou pela fé naquilo que
ouviram?

6 Assim como Abraão creu em Deus, isso lhe foi creditado
por justiça.

7 Sabei, pois, que aqueles que são da fé são chamados
filhos de Abraão.

8 Prevendo a escritura que Deus justificaria os gentios pela
fé, pregou o evangelho a Abraão, *dizendo*: Em ti todas as
nações serão abençoadas.

9 De modo que aqueles que são da fé são abençoados com
o fiel Abraão.

10 Porque todos quantos são das obras da lei estão sob a
maldição, pois está escrito: Maldito é todo aquele que não
observa todas as coisas escritas no livro da lei para
cumpri-las.

11 Que nenhum homem é justificado pela lei perante Deus,
isso é evidente, porque o justo viverá pela fé.

12 E a lei não é da fé, mas o homem que fizer estas coisas
deverá viver nelas.

13 Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se por nós
uma maldição, porque está escrito: Maldito é todo aquele
que for pendurado em um madeiro;

14 para que a bênção de Abraão pudesse vir sobre os
gentios por meio de Jesus Cristo; para que possamos
receber a promessa do Espírito através da fé.

15 Irmãos, falo à maneira dos homens. Embora seja apenas
um pacto de homem, ainda que isso seja confirmado,
nenhum homem pode anulá-lo ou acrescentar a isso.

16 Ora, as promessas foram feitas a Abraão e à sua semente.
Ele não diz: Às sementes, como se fossem muitos, mas
fala de um só: E à tua semente, que é Cristo.

17 E isto digo, que o testamento que foi confirmado diante de
Deus em Cristo, a lei, que veio quatrocentos e trinta anos
mais tarde, não pode anulá-lo, tornando a promessa sem
efeito.

18 Porque se a herança fosse obtida pela lei, não viria mais
da promessa, mas Deus *a* concedeu a Abraão por
promessa.

19 Então, para que serve a lei? A lei foi acrescentada por
causa das transgressões, até que viesse a semente para
quem a promessa fora feita; e *foi* ordenada por anjos pelas
mãos de um mediador.

20 Ora, um mediador não é um *mediador* de um apenas, mas
Deus é um só.

21 É então a lei contrária às promessas de Deus? De modo

nenhum. Se tivesse existido uma lei que pudesse vivificar, em verdade, a justiça teria vindo pela lei.

22 Mas a escritura concluiu tudo sob o pecado, para que a promessa pela fé de Jesus Cristo possa ser dada aos que creem.

23 Porém, antes que viesse a fé, éramos mantidos sob a lei, encerrados para a fé que havia de se revelar posteriormente.

24 De modo que a lei foi o nosso tutor, para *trazer-nos* a Cristo, a fim de que pudéssemos ser *justificados* pela fé.

25 Mas, depois que veio a fé, já não dependemos de um pedagogo.

26 Porque todos sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus.

27 Todos vós que fostes batizados em Cristo, vos revestistes de Cristo.

28 Já não há judeu nem grego, não há também escravo nem livre, nem homem nem mulher, pois todos vós sois um em Cristo Jesus.

29 E se sois de Cristo, então sois a semente de Abraão, herdeiros segundo a promessa.

CAPÍTULO 4

1 Agora digo, *que* o herdeiro, enquanto criança, em nada
difere do servo, ainda que seja senhor de tudo;

2 mas está sob tutores e administradores, até ao tempo
determinado por seu pai.

3 Assim também nós, quando éramos crianças, estávamos
escravizados pelos rudimentos do mundo;

4 mas quando veio a plenitude dos tempos, Deus enviou o
seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei,

5 para redimir os que estavam sob a lei, para que
recebêssemos a adoção de filhos.

6 E porque vós sois filhos, Deus enviou o Espírito de seu
Filho aos vossos corações, que clama: Aba, Pai.

7 Portanto, já não és servo, mas filho; e se és filho, então és
também herdeiro de Deus por meio de Cristo.

8 Outrora, quando não conhecíeis a Deus, servíeis aos que
por natureza não são deuses.

9 Agora, porém, depois de conhecerdes a Deus, ou melhor,
sendo conhecidos por Deus, como é que tornais aos
elementos fracos e miseráveis, aos quais desejais
novamente estar em escravidão?

10 Observais dias, e meses, e tempos e anos.

11 Eu tenho receio por vós, de que eu tenha trabalhado
convosco em vão.

12 Irmãos, rogo-vos que sejais como eu; pois eu sou como

vós sois; vós não me fizestes mal algum.

13 Vós sabeis como através de enfermidade na carne eu vos preguei o evangelho pela primeira vez.

14 E minha tentação, que estava em minha carne, nem por isto me desprezastes, nem me rejeitastes, antes me acolhestes como a um anjo de Deus, até mesmo como Cristo Jesus.

15 Onde está agora aquela bem-aventurança da qual falastes? Pois tenho em memória que, se possível fora, vós teríeis arrancado os teus próprios olhos e dado-os para mim.

16 Tornei-me, portanto, vosso inimigo, porque vos disse a verdade?

17 Eles zelosamente têm afeto por vós, *mas* não para o bem; sim, eles vos excluiriam, a fim de que vós possais ter afeto por eles.

18 Mas é bom ser zelosamente sempre afetado por uma coisa boa, e não somente quando estou presente convosco.

19 Meus filhinhos, por quem de novo sinto dores de parto, até que Cristo seja formado em vós,

20 eu desejo estar presente agora convosco, e mudar o tom da minha voz; porquanto eu me encontro em dúvida a respeito de vós.

21 Dizei-me, vós que quereis estar sob a lei: Não ouvis a lei?

22 Porque está escrito, que Abraão teve dois filhos, um da escrava e outro de mulher livre.

23 Mas aquele que nasceu da escrava nasceu segundo a carne, e aquele que nasceu da mulher livre nasceu da

promessa.

24 Tais coisas são uma alegoria; pois estes são os dois pactos: o do monte Sinai, que gerou para a escravidão, que é Agar.

25 Porque Agar é o monte Sinai na Arábia, e corresponde à Jerusalém atual, que está em cativeiro com seus filhos.

26 Mas a Jerusalém que está lá no alto é livre, e é a mãe de todos nós.

27 Porquanto está escrito: Alegra-te, tu estéril que não tens; esforça-te e clama, tu que não estás de parto, pois a desolada tem muito mais filhos do que aquela que tem um marido.

28 Agora nós, irmãos, como Isaque o foi, somos os filhos da promessa.

29 Como naquele tempo, aquele que era nascido segundo a carne perseguia o que havia nascido do Espírito, o mesmo se dá hoje.

30 Todavia, o que diz a escritura? Lança fora a escrava e o seu filho, porque o filho da mulher escrava não será herdeiro com o filho da mulher livre.

31 Assim então, irmãos, nós não somos filhos da mulher escrava, mas sim da que é livre.

CAPÍTULO 5

1 Firmemo-nos, portanto, na liberdade com que Cristo nos libertou; não nos submetamos outra vez ao jugo da escravidão.

2 Eis que eu, Paulo, vos declaro, que se vós vos circuncidardes, de nada vos servirá Cristo.

3 E testifico novamente, a todo homem que for circuncidado, ele está obrigado a observar toda a lei.

4 Cristo torna-se sem efeito para vós que procurais a justificação pela lei; vós decaístes da graça.

5 Porque nós, pelo Espírito, aguardamos a esperança da justiça pela fé.

6 Porque, em Jesus Cristo, nem a circuncisão nem a incircuncisão valem alguma coisa, mas a fé que opera pelo amor.

7 Corríeis bem; quem, pois, vos impediu para que não obedecêsseis à verdade?

8 Esta persuasão não vem daquele que vos chama.

9 Um pouco de fermento leveda toda a massa.

10 Tenho confiança em vós, por meio do Senhor, que de maneira alguma mudareis de opinião; mas aquele que vos perturbar será julgado por isto, seja quem for.

11 E eu, irmãos, se ainda prego a circuncisão, por que, então, ainda sofro perseguição? Assim, a ofensa da cruz teria cessado.

12 Bom seria que fossem cortados, aqueles que vos perturbam.

13 Porque vós, irmãos, fostes chamados à liberdade. Apenas não useis da liberdade para dar ocasião à carne, mas para servir uns aos outros em amor.

14 Porque toda a lei é cumprida em uma só palavra, nesta: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo.

15 Mas se vos mordeis e vos devorais uns aos outros, vede que não acabeis por vos destruirdes uns aos outros.

16 Isto vos digo: Andeis no Espírito, e não satisfareis os desejos da carne.

17 Porque os desejos da carne se opõem aos do Espírito, e os do Espírito contra os da carne, pois opõem-se um ao outro, a fim de que não consigais fazer o que quereis.

18 Porém, se deixardes que o Espírito vos guie, já não estais sob a lei.

19 Ora, as obras da carne são manifestas e aqui estão: Adultério, fornicação, impureza, lascívia,

20 idolatria, feitiçaria, ódio, discórdia, rivalidade, ira, porfia, rebeliões, heresias,

21 invejas, homicídios, bebedeiras, orgias e outras coisas semelhantes. A respeito dessas coisas vos falo, como já vos falei outrora, que os que praticam tais coisas não hão de herdar o reino de Deus.

22 Mas o fruto do Espírito é: Amor, alegria, paz, paciência, benignidade, bondade, fé,

23 brandura, temperança; contra essas coisas não há lei.

24 Pois aqueles que são de Cristo já crucificaram a carne

com as paixões e concupiscências.

25 Se vivemos pelo Espírito, andemos também no Espírito.

26 Não sejamos ávidos da vanglória, provocando uns aos outros, invejando uns aos outros.

Gálatas
Capítulo 6

1 Irmãos, se algum homem for surpreendido em uma falta, vós, que sois espirituais, restaurai o irmão no espírito de mansidão, considereis a vós mesmos para que também não sejais tentados.

2 Carregai os fardos uns dos outros para que a lei de Cristo seja cumprida.

3 Porque, se algum homem pensa ser alguma coisa, quando nada é, ele engana-se a si mesmo.

4 Porém, que cada homem prove sua própria obra, e então poderá gloriar-se em si mesmo, e não em outro.

5 Porque cada um deve carregar o seu próprio fardo.

6 Que aquele que está sendo instruído na palavra reparta todas as coisas boas àquele a quem ensina.

7 Não vos enganeis; de Deus não se zomba; porque tudo o que o homem semear, isso também colherá.

8 Pois aquele que semeia na sua carne, da carne colherá a corrupção; mas aquele que semeia no Espírito, do Espírito colherá a vida eterna.

9 E não nos cansemos de fazer o bem, porque na estação certa colheremos, se não desistirmos.

10 Por isso, enquanto temos a oportunidade, façamos o bem a todos os homens, mas particularmente àqueles que são domésticos na fé.

11 Vede com que tamanho de letras vos escrevi com minha
própria mão.

12 Muitos desejam ser bem vistos na carne, eles vos
constrangem a ser circuncidados, apenas para não serem
perseguidos por causa da cruz de Cristo.

13 Porque nem mesmo eles que são circuncidados observam
à lei; mas querem que vós sejais circuncidados, para que
possam se gloriar em vossa carne.

14 Porém, de maneira alguma eu devo me gloriar, exceto na
cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, por quem o mundo
está crucificado para mim e eu para o mundo.

15 Porque em Jesus Cristo, nem a circuncisão e nem
incircuncisão de nada valem, mas uma nova criatura.

16 E com todos os que andarem de acordo com esta regra,
estejam sobre eles a paz e a misericórdia, e também sobre
o Israel de Deus.

17 De agora em diante que nenhum homem me cause
problema, porque trago em meu corpo as marcas do
Senhor Jesus.

18 Irmãos, que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja
com vosso espírito. Amém (*Aos Gálatas escrito desde
Roma*).

Efésios
Capítulo 1

1 Paulo, apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus,
aos santos que estão em Éfeso e aos fiéis em Cristo
Jesus:

2 Graça *seja* a vós, e paz, de Deus nosso Pai, e *do* Senhor
Jesus Cristo.

3 Bendito *seja* o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o
qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos
lugares celestiais em Cristo;

4 conforme ele nos escolheu nele antes da fundação do
mundo, que devemos ser santos e sem culpa diante dele
em amor;

5 e nos predestinou para filhos de adoção por Jesus Cristo,
para si mesmo, segundo a complacência da sua vontade,

6 para louvor da glória da sua graça, pela qual nos fez
aceitáveis a si no Amado.

7 Em quem temos a redenção pelo seu sangue, o perdão
dos pecados, segundo as riquezas da sua graça;

8 que ele tornou abundante para conosco em toda a
sabedoria e prudência,

9 tendo feito conhecido entre nós o mistério da sua vontade,
segundo a sua complacência, que propusera em si
mesmo;

10 que na dispensação da plenitude dos tempos, *ele* possa
reunir em uma todas as coisas em *Cristo*, tanto as que
estão no céu como as que estão na terra; *nele.*

11 Em quem também obtemos herança, havendo sido predestinados conforme o propósito daquele que faz todas as *coisas*, segundo o conselho da sua vontade,

12 com o fim de sermos para louvor da sua glória, os que primeiro confiaram em Cristo.

13 Em quem também vós *confiastes*, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação; em quem também depois disso crestes, fostes selados com *o* Espírito Santo da promessa,

14 quem é a garantia da nossa herança, até a redenção da possessão adquirida, para louvor da sua glória.

15 Por isso também, depois de ter ouvido falar da vossa fé no Senhor Jesus e o vosso amor para com todos os santos,

16 não cesso de dar graças por vós, fazendo menção de vós em minhas orações;

17 para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos dê o espírito de sabedoria e de revelação no conhecimento dele,

18 tendo os olhos do vosso entendimento iluminados, para que saibais qual é a esperança do seu chamado, e quais as riquezas da glória da sua herança nos santos,

19 e qual é a suprema grandeza do seu poder sobre nós, os que cremos, segundo a operação do seu grande poder,

20 que manifestou em Cristo, quando o ressuscitou dos mortos e *o* colocou à sua própria destra nos *lugares* celestiais,

21 muito acima de todo principado, e poder, e potestade, e domínio, e de todo nome que se nomeia, não só neste mundo, mas também no que há de vir.

22 E colocou todas as *coisas* sob seus pés, e o fez *ser* cabeça da igreja sobre todas as coisas,

23 que é o seu corpo, a plenitude daquele que cumpre tudo em todos.

Efésios
Capítulo 2

1 E *vos vivificou*, estando mortos em transgressões e pecados,

2 nos quais, no passado, caminhastes, conforme o curso deste mundo, conforme o príncipe das potestades do ar, do espírito que, agora, opera nos filhos da desobediência;

3 entre os quais também todos nós vivíamos, em tempos passados, nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e da mente; e éramos por natureza filhos da ira, como os outros também.

4 Mas Deus, que é rico em misericórdia, pelo seu grande amor com que nos amou,

5 estando nós ainda mortos em nossos pecados, *nos* vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos),

6 e *nos* ressuscitou juntamente com ele, e *nos* fez assentar nos *lugares* celestiais, em Cristo Jesus;

7 para mostrar nas épocas vindouras as abundantes riquezas da sua graça, pela *sua* benignidade para conosco através de Cristo Jesus.

8 Pois pela graça sois salvos por meio da fé; e isso não é de vós mesmos; isso é o dom de Deus.

9 Não de obras, para que *nenhum homem* se glorie.

10 Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus estabeleceu para que andássemos nelas.

11 Portanto, lembrai-vos de que vós, no passado, éreis

gentios na carne e chamados incircuncisão pelos que, na carne, se chamam circuncisão feita por mãos;

12 que, naquele tempo, estáveis sem Cristo, separados da comunidade de Israel e estranhos aos pactos da promessa, não tendo esperança e sem Deus no mundo.

13 Mas agora em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, chegastes perto pelo sangue de Cristo.

14 Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos fez um; e, derrubou a parede do meio da separação *entre nós*,

15 abolindo na sua carne a inimizade, isto é, a lei dos mandamentos, que *consistia* em ordenanças para fazer em si mesmo de dois um novo homem, fazendo *assim* a paz;

16 e reconciliar ambos com Deus em um corpo pela cruz, matando com ela a inimizade.

17 E, vindo, ele pregou a paz a vós que estáveis longe e aos que estavam perto.

18 Porque, por ambos temos acesso em um mesmo Espírito ao Pai.

19 Assim que já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos com os santos e da família de Deus;

20 e sois edificados sobre a fundação dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal *pedra* da esquina;

21 no qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para templo santo no Senhor,

22 no qual também vós juntamente sois edificados para habitação de Deus através do Espírito. …

CAPÍTULO 3

1 Por esta causa, eu, Paulo, sou o prisioneiro de Jesus Cristo por vós, os gentios,

2 se é que tendes ouvido a dispensação da graça de Deus, que me é dada para convosco;

3 como pela revelação ele fez-me saber este mistério (como vos escrevi antes, em poucas *palavras*,

4 pelo que, quando ledes, podeis entender o meu conhecimento do mistério de Cristo).

5 O qual, noutras épocas, não foi manifestado aos filhos dos homens, como, agora, tem sido revelado aos seus santos apóstolos e profetas pelo Espírito,

6 a saber, que os gentios são coerdeiros, e de um mesmo corpo, e participantes da sua promessa em Cristo pelo evangelho;

7 do qual fui feito ministro, segundo o dom da graça de Deus, dado a mim pela operação eficaz do seu poder.

8 A mim, *que sou* menos que o mínimo de todos os santos, me foi dada esta graça de pregar entre os gentios as riquezas insondáveis de Cristo,

9 e fazer com que *todos* vejam qual é a comunhão do mistério, que, desde o começo do mundo, esteve oculto em Deus, que criou todas as *coisas* por meio de Jesus Cristo;

10 para que agora, os principados e potestades nos *lugares* celestiais possam conhecer, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus,

11 segundo o eterno propósito que fez em Cristo Jesus, nosso Senhor,

12 no qual temos ousadia e acesso com confiança, pela nossa fé nele.

13 Portanto, *vos* peço que não desfaleçais nas minhas tribulações por vós, que são a vossa glória.

14 Por causa disso, me ponho de joelhos perante o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo,

15 do qual toda a família nos céus e na terra toma o nome,

16 para que vos conceda, segundo as riquezas da sua glória, que sejais fortalecidos com poder pelo seu Espírito no homem interior;

17 para que Cristo habite no vosso coração pela fé; a fim de, estando arraigados e fundados em amor,

18 possa ser capaz de compreender, com todos os santos, qual *é* a largura, e o comprimento, e a profundidade, e altura,

19 e conhecer o amor de Cristo, que excede todo conhecimento, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus.

20 Ora, àquele que é capaz de fazer tudo muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera,

21 a ele *seja* a glória na igreja, por Cristo Jesus, em todas as gerações, para sempre e sempre. Amém.

Efésios
Capítulo 4

1 Portanto eu, o preso do Senhor, rogo-*vos* que andeis como é digno da vocação com que fostes chamados,

2 com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor;

3 procurando guardar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz.

4 *Há* um só corpo e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança da vossa vocação;

5 um só Senhor, uma só fé, um só batismo;

6 um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, e através de todos, e em todos vós.

7 Mas a cada um de nós a graça foi dada, segundo a medida do dom de Cristo.

8 Pelo que *ele* diz: Quando subiu ao alto, levou cativo o cativeiro, e deu dons aos homens.

9 (Agora que ele ascendeu, que é, senão o que também descendeu primeiro às partes inferiores da terra?

10 Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus, para cumprir todas as *coisas*).

11 E ele mesmo deu alguns para apóstolos, e alguns para profetas, e alguns para evangelistas, e alguns para pastores e professores,

12 para o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do
ministério, para a edificação do corpo de Cristo,

13 até que todos cheguemos à unidade da fé e ao
conhecimento do Filho de Deus, a homem perfeito, à
medida da estatura da plenitude de Cristo;

14 para que não sejamos *mais* crianças, atiradas para lá e
para cá, e carregadas por todo vento de doutrina, pela
artimanha e astúcia dos homens que ficam à espreita para
enganar.

15 Antes, dizendo a verdade em amor, *cresçamos em* todas
as *coisas* naquele que é a cabeça, Cristo,

16 do qual todo o corpo, bem ajustado e compactado pelo
auxílio de todas as juntas, segundo a eficaz operação de
cada parte, faz o aumento do corpo, para sua edificação
em amor.

17 E, portanto, digo isto e testifico no Senhor, para que não
andeis mais como andam também os outros gentios, na
vaidade da sua mente;

18 com seu entendimento obscurecido, separados da vida de
Deus, pela ignorância que há neles, pela cegueira do seu
coração,

19 os quais, havendo perdido todo o sentimento, se
entregaram à lascívia, para cometerem toda impureza com
ganância.

20 Mas vós não aprendestes assim a Cristo;

21 se é que o tendes ouvido e por ele fostes ensinados, como
a verdade está em Jesus,

22 que, concernente ao procedimento anterior, vos despojeis
do velho homem, que é corrupto segundo as cobiças do
engano;

23 e vos renoveis no espírito da vossa mente;

24 e *vos* revistais do novo homem, que, segundo Deus, é
criado em justiça e verdadeira santidade.

25 Por isso deixai a mentira e falai a verdade cada um com o
seu próximo; porque somos membros uns dos outros.

26 Irai-vos e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa
ira.

27 Nem deis lugar ao diabo.

28 Aquele que furtava não furte mais; antes, trabalhe,
fazendo com *suas* mãos *aquilo* que é bom, para que tenha
o que dar ao que tiver necessidade.

29 Que nenhuma palavra imprópria proceda de vossa boca,
mas aquilo que é bom para promover a edificação, para
que ministre graça aos que a ouvem.

30 E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais
selados para o dia da redenção.

31 Toda amargura, e ira, e cólera, e tumulto, e blasfêmias, e
toda a malícia seja tirada de entre vós.

32 E sede amáveis uns para com os outros, compassivos,
perdoando-vos uns aos outros, como também Deus vos
perdoou por causa de Cristo.

CAPÍTULO 5

1 Sede, pois, seguidores de Deus, como filhos queridos;

2 e andai em amor, como também Cristo nos amou, e se entregou a si mesmo por nós, em oferta e sacrifício a Deus, em cheiro suave.

3 Mas a fornicação e toda impureza ou avareza nem ainda se nomeiem entre vós, como convém a santos;

4 nem imundícia, nem conversas tolas, nem gracejos, que não convêm; mas, antes, ações de graças.

5 Porque bem sabeis isto: que nenhum devasso, ou *pessoa* impura, ou homem avarento, o qual é idolatra, tem herança *alguma* no reino de Cristo e de Deus.

6 *Ninguém* vos engane com palavras vãs; porque por essas *coisas* vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência.

7 Portanto, não sejais participantes com eles.

8 Porque, noutro tempo, éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor; andai como filhos da luz,

9 (pois o fruto do Espírito *está* em toda bondade, e justiça, e verdade),

10 aprovando o que é aceitável ao Senhor.

11 E não tenhais comunhão com as obras infrutíferas das trevas, mas, antes, reprovai-*as*.

12 Porque até falar destas *coisas* que são feitas por eles em secreto é vergonha.

13 Mas todas as coisas que são reprovadas, são manifestadas pela luz: Pois tudo o que manifesta é luz.

14 Pelo que *ele* diz: Desperta, ó tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos, e Cristo te dará a luz.

15 Portanto, vede prudentemente como andais, não como tolos, mas como sábios,

16 remindo o tempo, porque os dias são maus.

17 Por isso não sejais insensatos, mas entendei qual *seja* a vontade do Senhor.

18 E não vos embriagueis com vinho, no qual há excesso, mas enchei-vos do Espírito;

19 falando entre vós com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, cantando e louvando ao Senhor no vosso coração,

20 dando sempre graças por todas as *coisas* a Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo,

21 sujeitando-vos uns aos outros no temor de Deus.

22 Esposas, submetam-se aos seus maridos, como ao Senhor.

23 Porque o marido é a cabeça da esposa, como também Cristo é a cabeça da igreja, sendo ele próprio o salvador do corpo.

24 Portanto, assim como a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres *sejam* em *tudo* sujeitas a seu marido.

25 Maridos, amem suas esposas, assim como também Cristo

amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela,

26 para *a* santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra,

27 para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, ou ruga, ou *coisa* semelhante, mas santa e irrepreensível.

28 Assim devem os maridos amar a sua própria esposa como a seu próprio corpo. Quem ama a sua esposa ama-se a si mesmo.

29 Porque nenhum homem detestou a sua própria carne; antes, a alimenta e sustenta, como também o Senhor à igreja;

30 porque somos membros do seu corpo, da sua carne, e dos seus ossos.

31 Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua esposa; e os dois serão uma só carne.

32 Este é um grande mistério; digo-o, porém, a respeito de Cristo e da igreja.

33 Assim também vós, cada um em particular ame a sua própria esposa como a si mesmo, e a esposa reverencie *seu* marido.

Efésios
Capítulo 6

1 Filhos, obedecei a vossos pais no Senhor, porque isto é justo.

2 Honra a teu pai e a tua mãe, (que é o primeiro mandamento com promessa),

3 para que te vá bem, e vivas muito tempo sobre a terra.

4 E vós, pais, não provoqueis a ira a vossos filhos, mas criai-os na disciplina e admoestação do Senhor.

5 Servos, obedecei àqueles *que são os vossos* senhores segundo a carne, com temor e tremor, na sinceridade de vosso coração, como a Cristo;

6 não servindo à vista, como para agradar aos homens, mas como servos de Cristo, fazendo a vontade de Deus de coração;

7 servindo de boa vontade como ao Senhor e não como aos homens;

8 sabendo que toda a boa *coisa* que cada um fizer, o mesmo ele receberá do Senhor, *seja ele* servo, seja livre.

9 E vós, senhores, fazei as mesmas *coisas* para com eles, deixando as ameaças, sabendo também que o Senhor deles e vosso está no céu, e não há acepção de pessoas com ele.

10 E finalmente, meus irmãos, sede fortes no Senhor e na força do seu poder.

11 Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que
possais estar firmes contra as astutas ciladas do diabo.

12 Porque não lutamos contra carne e sangue, mas contra os
principados, contra as potestades, contra os governantes
das trevas deste mundo, contra a maldade espiritual em
regiões celestiais.

13 Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que
possais resistir no dia mau e, havendo feito tudo, ficar
firmes.

14 Portanto, estai firmes, tendo cingidos os vossos lombos
com a verdade, e vestida a couraça da justiça,

15 e calçados os *vossos* pés na preparação do evangelho da
paz;

16 tomando, sobre tudo, o escudo da fé, com o qual podereis
apagar todos os dardos inflamados do maligno.

17 E tomai o capacete da salvação, e a espada do Espírito,
que é a palavra de Deus.

18 Orando em todo tempo com toda oração e súplica no
Espírito, e vigiando nisso com toda perseverança e súplica
por todos os santos,

19 e por mim; que a palavra me seja dada, para que eu possa
abrir a minha boca ousadamente, para fazer conhecido o
mistério do evangelho,

20 pelo qual sou embaixador em cadeias; para que possa
falar dele ousadamente, como me convém falar.

21 Ora, para que vós também possais saber das coisas
acerca de mim e o que faço, Tíquico, irmão amado e fiel
ministro do Senhor, vos fará saber todas as *coisas*,

22 o qual vos enviei para o mesmo propósito, para que

conheçais as coisas a nosso respeito, e *para que* ele
console os vossos corações.

23 Paz *seja* com os irmãos e amor com fé, da parte de Deus
o Pai e da do Senhor Jesus Cristo.

24 A graça *seja* com todos os que amam a nosso Senhor
Jesus Cristo em sinceridade. Amém.

CAPÍTULO 1

1 Paulo e Timóteo, servos de Jesus Cristo, a todos os santos em Cristo Jesus que estão em Filipos, com os bispos e diáconos:

2 Graça a vós e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e *da* do Senhor Jesus Cristo.

3 Agradeço ao meu Deus todas as vezes que me lembro de vós.

4 Sempre, em cada oração minha por vós, fazendo súplicas com alegria,

5 pela vossa cooperação no evangelho desde o primeiro dia até agora.

6 Sendo confiante *nisto* mesmo, que aquele que começou a boa obra em vós *a* realizará até ao dia de Jesus Cristo.

7 Como tenho por justo pensar isto de vós todos, porque vos tenho em *meu* coração; pois, tanto nas minhas prisões como *na* defesa e confirmação do evangelho, todos vós fostes participantes da minha graça.

8 Porque Deus me é testemunha da *grande* saudade que tenho de todos vós, em entranhável afeição de Jesus Cristo.

9 E isto eu oro: que o vosso amor aumente mais e mais em conhecimento e *em* todo o julgamento.

10 Para que aproveis as *coisas* excelentes, para que sejais sinceros e sem ofensa alguma até o dia de Cristo,

11 sendo cheios de frutos da justiça, que são por Jesus

Cristo, para glória e louvor de Deus.

12 Mas quero que saibais, irmãos, que as *coisas que* me *aconteceram* contribuíram para maior proveito do evangelho.

13 De maneira que as minhas prisões em Cristo se tornaram conhecidas em todo o palácio, e *em* todos os demais *lugares*.

14 E muitos dos irmãos no Senhor, adquirindo confiança com as minhas prisões, estão muito mais corajosos para falar a palavra, sem temor.

15 Alguns, de fato, até pregam a Cristo por inveja e contenda, e outros também de boa vontade.

16 Uns pregam a Cristo por contenda, não sinceramente, julgando acrescentar aflição às minhas prisões.

17 Mas outros, por amor, sabendo que fui posto para defesa do evangelho.

18 Mas que importa? Não obstante, de todo modo, seja na pretensão, seja na verdade, Cristo seja pregado, e nisto me regozijo, sim, e me regozijarei.

19 Porque sei que disto me resultará salvação, pela vossa oração e pelo socorro do Espírito de Jesus Cristo.

20 Segundo a *minha* intensa expectação e esperança, de que em nada serei envergonhado; antes, com toda a ousadia, Cristo será, tanto agora como sempre, engrandecido no meu corpo, *seja* pela vida, ou pela morte.

21 Porque para mim o viver é Cristo, e o morrer é lucro.

22 Mas, se vivo na carne, isto é o fruto do meu trabalho; não sei, então, o que devo escolher.

23 Mas de ambos os lados estou em aperto, tendo desejo de
partir e estar com Cristo, *o que é* muito melhor.

24 Todavia, permanecer na carne é mais necessário a vós.

25 E, tendo esta confiança, sei que permanecerei e
continuarei com todos vós para proveito vosso e alegria da
fé,

26 para que o vosso regozijo seja *mais* abundante por mim
em Cristo Jesus, pela minha nova ida a vós.

27 Que a vossa conversa seja digna, conforme o evangelho
de Cristo, para que, quer vá e vos veja, *quer* esteja
ausente, ouça acerca de vós que estais num mesmo
espírito, com uma só mente, combatendo juntamente pela
fé do evangelho.

28 E em nada vos aterrorizeis pelos *vossos* adversários, o
que para eles, na verdade, é indício de perdição, mas,
para vós, de salvação, e isto de Deus.

29 Porque a vós vos foi concedido, em relação a Cristo, não
somente crer nele, mas também sofrer por ele.

30 Tendo o mesmo conflito que já tendes visto em mim e,
agora, ouvis *estar* em mim.

CAPÍTULO 2

1 Se há, portanto, qualquer consolo em Cristo, se algum conforto de amor, se alguma comunhão no Espírito, se alguns entranháveis afetos e misericórdias,

2 completai a minha alegria, para que sejais de semelhante pensamento, tendo o mesmo amor, *sendo* de um acordo, de uma mente.

3 *Que* nada *seja feito* por contenda ou por vanglória, mas com humildade na mente; cada um considere os outros melhores do que a si mesmo.

4 Não atente cada um para suas próprias *coisas*, mas cada qual também para as *coisas* dos outros.

5 Que haja em vós a mesma mente que *houve* também em Cristo Jesus:

6 Que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus.

7 Mas fez-se sem reputação, *tomando sobre si* a forma de um servo, fazendo-se semelhante aos homens.

8 E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até a morte, e morte de cruz.

9 Pelo que também Deus o exaltou altamente e lhe deu um nome que está acima de todo nome,

10 para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho das *coisas* nos céus, e *coisas* na terra, e *coisas* debaixo da terra,

11 e *para* que toda língua confesse que Jesus Cristo é o

Senhor, para glória de Deus o Pai.

12 Por isso, meus amados, assim como sempre obedecestes, não só na minha presença, mas muito mais agora na minha ausência, trabalhe sua própria salvação com temor e tremor.

13 Porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a *sua* boa vontade.

14 Fazei todas as *coisas* sem murmurações nem contendas.

15 Para que sejais inocentes e inofensivos, filhos de Deus, sem repreensão, no meio de uma nação corrupta e perversa, entre a qual resplandeceis como luzes no mundo.

16 Retendo a palavra da vida, para que possa gloriar-me no dia de Cristo, de não ter corrido em vão, nem trabalhado em vão.

17 E, ainda que seja oferecido sobre o sacrifício e serviço da vossa fé, me alegro e regozijo com todos vós.

18 *Por* esta mesma *causa* vós também alegrai-vos e regozijai-vos comigo.

19 Mas confio no Senhor Jesus que em breve vos mandarei Timóteo, para que também eu esteja de bom ânimo, sabendo do vosso estado.

20 Porque não há *nenhum homem* como ele, que sinceramente cuide do vosso estado.

21 Porque todos buscam o que é seu e não as *coisas que são* de Cristo Jesus.

22 Mas também conheceis o caráter dele, e que, como filho *ao* pai, tem servido comigo no evangelho.

23 De modo que espero enviá-lo a vós logo, assim que eu descobrir o que irá acontecer comigo.

24 Mas confio no Senhor que também eu mesmo irei ter convosco em breve.

25 Contudo, julguei ser necessário mandar-vos Epafrodito, meu irmão e companheiro de trabalho, companheiro de lutas, e vosso mensageiro, para prover as minhas necessidades.

26 Porquanto ansiava por todos vós, e estava muito angustiado, porque tínheis ouvido que ele estivera doente.

27 E, de fato, esteve doente e quase à morte, mas Deus teve misericórdia dele e não somente dele, mas também de mim, para que eu não tivesse tristeza sobre tristeza.

28 Portanto, enviei-o a vós com mais cuidado, para que, vendo-o outra vez, vos regozijeis, e *para que* eu tenha menos tristeza.

29 Recebei-o, pois, no Senhor, com toda a alegria, e tratai-o com grande estima;

30 porque, pela obra de Cristo, chegou até bem próximo da morte, não fazendo caso da *sua* vida, para suprir a falta do vosso serviço para comigo.

CAPÍTULO 3

1 No mais, meus irmãos, regozijai no Senhor. Escrever-vos as mesmas *coisas* não me é penoso, mas para vós é segurança.

2 Guardai-vos dos cães, guardai-vos dos maus obreiros, cuidado com a mutilação.

3 Porque a circuncisão somos nós, que adoramos a Deus em espírito, e nos regozijamos em Cristo Jesus, e não temos confiança na carne.

4 Embora eu também *possa* ter confiança na carne; se *algum* outro homem pensa que pode confiar na carne, ainda mais eu:

5 Circuncidado ao oitavo dia, da linhagem de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu de hebreus; no tocante à lei, um fariseu,

6 segundo o zelo, perseguidor da igreja; no tocante à justiça que está na lei, irrepreensível.

7 Mas as *coisas* que para mim eram consideradas como ganho, reputei-as como perda por Cristo.

8 E, na verdade, tenho também por perda todas as *coisas*, pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; pelo qual sofri a perda de todas estas *coisas* e *as* considero como esterco, para que possa ganhar a Cristo,

9 e seja achado nele, não tendo a minha própria justiça que vem da lei, mas a que vem pela fé de Cristo, a justiça que vem de Deus, pela fé.

10 Para conhecê-lo, e o poder da sua ressurreição, e a

participação em seus sofrimentos, sendo feito conforme à sua morte;

11 para ver se, de alguma maneira, eu possa chegar à ressurreição dos mortos.

12 Não que já a tenha alcançado ou que seja perfeito; mas *prossigo* para alcançar *aquilo* para o que fui também alcançado por Cristo Jesus.

13 Irmãos, não julgo que o haja alcançado; mas uma *coisa* faço, e é que, esquecendo-me das *coisas que* atrás ficam e avançando para as *coisas que estão* diante de mim,

14 prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.

15 Por isso todos quantos já *somos* perfeitos, tenhamos este mesmo sentimento; e, se sentis alguma *coisa* de outra maneira, Deus deve revelar ainda esta a vós.

16 Porém, naquilo a que *já* chegamos, *andemos* segundo a mesma regra e *sintamos* a mesma *coisa*.

17 Irmãos, sede também meus seguidores, e marcai os que assim andam, segundo o exemplo que tendes em nós.

18 (Porque muitos há, dos quais muitas vezes vos disse e agora também digo a *vós*, chorando, *que eles são* inimigos da cruz de Cristo.

19 Cujo fim é a destruição, cujo deus é o seu ventre, e cuja glória é a sua vergonha, que só pensam nas *coisas* terrenas).

20 Mas a nossa cidadania está nos céus, de onde também esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo,

21 que transformará o nosso corpo vil, para ser conforme o seu corpo glorioso, de acordo com o trabalho pelo qual ele

é capaz de submeter todas as *coisas* para si mesmo.

Filipenses
Capítulo 4

1 Portanto, meus amados e muito queridos irmãos, minha alegria e coroa, estai assim firmes no Senhor, *meus* amados.

2 Rogo a Evódia e rogo a Síntique que *sejam* da mesma mente no Senhor.

3 E admoesto-te também a ti, meu verdadeiro companheiro, que ajudes essas *mulheres* que trabalharam comigo no evangelho, e também com Clemente, e *com* os outros cooperadores, cujos nomes *estão* no livro da vida.

4 Regozijai-vos sempre no Senhor; *e* outra vez digo: Regozijai-vos.

5 Seja a vossa moderação notória a todos os homens. O Senhor está próximo.

6 Por nada estejais ansiosos; mas em tudo, pela oração e súplica com ação de graças, sejam as vossas petições conhecidas diante de Deus.

7 E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e as vossas mentes, através de Cristo Jesus.

8 Quanto ao mais, irmãos, *tudo* o que é verdadeiro, *tudo* o que é honesto, *tudo* o que é justo, *tudo* o que é puro, *tudo* o que é amável, *tudo* o que é de boa fama, se *há* alguma virtude, e se *há* algum louvor, *nisso* pensai.

9 Estas *coisas* que aprendestes, e recebestes, e ouvistes, e vistes em mim, isso fazei; e o Deus de paz será convosco.

10 Regozijei-me grandemente no Senhor, porque finalmente

o vosso cuidado por mim floresceu novamente; porque já
éreis cuidadosos, mas vos faltava oportunidade.

11 Não digo isto como por necessidade, porque já aprendi,
seja qual for o meu *estado*, a estar contente *com isso*.

12 Eu sei *como* estar humilhado e sei também *como* ter
abundância; em todo lugar e em todas as *coisas*, estou
instruído, tanto a ter fartura como a ter fome, tanto a ter
abundância como a sofrer necessidade.

13 Eu posso fazer todas as *coisas* por meio de Cristo, que me
fortalece.

14 Todavia, fizestes bem em tomar parte na minha aflição.

15 E bem sabeis também vós, ó filipenses, que, no princípio
do evangelho, quando parti da Macedônia, nenhuma igreja
comunicou-se comigo com respeito a dar e a receber,
senão vós somente.

16 Porque até mesmo em Tessalônica, me enviaste uma e
outra vez à minha necessidade.

17 Não que eu deseje uma dádiva, mas eu desejo frutos que
abundem em vossa conta.

18 Mas tenho tudo e em abundância; cheio estou, depois que
recebi de Epafrodito as *coisas que me foram enviadas* por
vós, como cheiro de suavidade e sacrifício aceitável e
aprazível a Deus.

19 O meu Deus, suprirá todas as vossas necessidades,
segundo as suas riquezas, em glória, por Cristo Jesus.

20 Ora, ao nosso Deus e Pai *seja* a glória para todo o
sempre. Amém.

21 Saudai a todos os santos em Cristo Jesus. Os irmãos que
estão comigo vos saúdam.

22 Todos os santos vos saúdam, mas principalmente os que
são da casa de César.

23 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo *seja* com todos vós.
Amém.

Colossenses
Capítulo 1

1 Paulo, apóstolo de Jesus Cristo pela vontade de Deus, e Timóteo, nosso irmão,

2 aos santos e irmãos fiéis em Cristo que estão em Colossos: Graça *seja* a vós e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e da do Senhor Jesus Cristo.

3 Nós damos graças a Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, orando sempre por vós,

4 porquanto ouvimos da vossa fé em Cristo Jesus e do amor que *tendes* para com todos os santos;

5 por causa da esperança que vos está reservada nos céus, da qual já, antes, ouvistes pela palavra da verdade do evangelho,

6 que já chegou a vós, como também *está* em todo o mundo; e já produz fruto, como também *o faz* entre vós, desde o dia em que ouvistes e conhecestes a graça de Deus em verdade;

7 como aprendestes de Epafras, nosso amado conservo, que para vós é um fiel ministro de Cristo,

8 o qual nos declarou também o vosso amor no Espírito.

9 Por esta razão, nós também, desde o dia em que *o* ouvimos, não cessamos de orar por vós e desejar que sejais cheios *do* conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e entendimento espiritual;

10 para que possais andar dignamente diante do Senhor, agradando-lhe em tudo, sendo frutíferos em toda boa obra e crescendo no conhecimento de Deus;

11 fortalecidos com todo o poder, segundo a sua força gloriosa, em toda a paciência e longanimidade, com alegria,

12 dando graças ao Pai, que nos fez dignos de sermos participantes da herança dos santos na luz.

13 Ele nos livrou do poder das trevas, e *nos* transferiu para o reino do seu Filho amado,

14 em quem temos a redenção pelo seu sangue, o perdão dos pecados.

15 O qual é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda criatura.

16 Porque nele todas as *coisas* foram criadas, nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, *sejam elas* tronos, ou dominações, ou principados, ou potestades; todas as *coisas* foram criadas por ele e para ele.

17 E ele é antes de todas as *coisas*, e por ele todas as *coisas* subsistem.

18 E ele é a cabeça do corpo, da igreja; é o princípio e o primogênito dentre os mortos, para que em todas as *coisas* tenha a preeminência.

19 Porque foi do agrado *do Pai* que nele toda a plenitude habitasse,

20 e que, havendo por ele feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele reconciliasse consigo mesmo todas as *coisas*; tanto as que estão na terra como as que estão no céu.

21 E vós, que noutro tempo éreis alienados e inimigos em *vossa* mente pelas vossas obras más, agora, contudo, vos reconciliou,

22 no corpo da sua carne, pela morte, para vos apresentar santos, e irrepreensíveis, e inculpáveis diante de seus olhos,

23 se permanecerdes fundados e firmes na fé e não vos moverdes da esperança do evangelho que tendes ouvido, *e* que foi pregado a toda criatura que há debaixo do céu, e do qual eu, Paulo, me tornei um ministro.

24 Que agora se alegram em meus sofrimentos por vós e preenchem o que está por trás das aflições de Cristo em minha carne, por causa do seu corpo, que é a igreja;

25 da qual me tornei um ministro segundo a dispensação de Deus, que foi dada a mim para convosco, para cumprir a palavra de Deus.

26 O mistério que esteve oculto desde todos os séculos e gerações, mas agora, é manifesto aos seus santos;

27 aos quais Deus quis fazer conhecer quais *são* as riquezas da glória deste mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, a esperança da glória;

28 o qual pregamos, advertindo a todo homem e ensinando a todo homem em toda a sabedoria; para que apresentemos todo homem perfeito em Cristo Jesus;

29 e para isto também trabalho, combatendo segundo a sua eficácia, que opera em mim poderosamente.

Colossenses
Capítulo 2

1 Porque quero que saibais quão grande luta tenho por vós, e pelos que estão em Laodiceia, e *por* quantos não viram o meu rosto em carne;

2 que seus corações sejam confortados, e estejam unidos no amor, e para todas as riquezas da plena certeza de entendimento, para o reconhecimento do mistério de Deus, e do Pai, e de Cristo.

3 Em quem estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento.

4 E isto eu digo para que *ninguém* vos engane com palavras persuasivas.

5 Porque ainda que esteja ausente quanto ao corpo, ainda estou convosco em espírito, regozijando-me e vendo a vossa ordem e a firmeza da vossa fé em Cristo.

6 Como, portanto, recebestes o Senhor Jesus Cristo, *assim* andai nele,

7 enraizado e edificado nele, e estabelecido na fé, assim como fostes ensinados, abundando nela com ação de graças.

8 Tende cuidado para que *nenhum homem* vos deteriore pela filosofia e vaidade, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo e não segundo Cristo;

9 porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade.

10 E estais completos nele, que é a cabeça de todo
principado e poder;

11 nele também fostes circuncidados com uma circuncisão
não feita por mão no despojo do corpo dos pecados da
carne, mediante a circuncisão de Cristo.

12 Sepultados com ele no batismo, onde também
ressuscitastes com *ele* pela fé na operação de Deus,
quem o ressuscitou dos mortos.

13 E, quando vós estáveis mortos nos *vossos* pecados e na
incircuncisão da vossa carne, vos vivificou juntamente com
ele, perdoando-vos todas as ofensas,

14 apagando a escrita de ordenanças que era contra nós, a
qual nos era contrária, e tirou-a do meio de nós, cravando-
a na *sua* cruz.

15 *E*, despojando os principados e potestades, *os* expôs
abertamente, triunfando sobre eles em si mesmo.

16 Portanto, *nenhum homem* vos julgue pelo alimento, ou
pela bebida, ou por causa dos dias de festa, ou da lua
nova, ou dos shabats;

17 que são sombras das *coisas* futuras, mas o corpo é de
Cristo.

18 Que *nenhum homem* vos engane de vossa recompensa
com uma falsa humildade e adoração de anjos,
intrometendo-se em coisas que ele não viu, em vão inflado
por sua mente carnal.

19 E não ligado à cabeça, da qual todo o corpo, tendo
alimento ministrado, e unido pelas juntas e ligaduras,
cresce *em* aumento de Deus.

20 Se, pois, estais mortos com Cristo quanto aos rudimentos
do mundo, por que, como se vivêsseis no mundo, vos

sujeitais às ordenanças,

21 (não toques, não proves, não manuseies;

22 as quais coisas todas perecem pelo uso), segundo os mandamentos e doutrinas dos homens?

23 Que tais coisas, de fato, mostram uma sabedoria na adoração, humildade e em disciplina do corpo, mas não são de honra alguma, senão para a satisfação da carne.

CAPÍTULO 3

1 Então, se ressuscitastes com Cristo, buscai as *coisas* que são de cima, onde Cristo está assentado à direita de Deus.

2 Afeiçoai-vos às *coisas* que são de cima e não às *coisas* que são da terra;

3 porque já estais mortos, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus.

4 Quando Cristo, *que é* a nossa vida, aparecer, então, também vós aparecereis com ele em glória.

5 Mortificai, portanto, os vossos membros que estão sobre a terra: a fornicação, a impureza, a afeição desordenada, a vil concupiscência e a avareza, que é idolatria;

6 pelas quais *coisas* vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência;

7 nas quais também andastes em outro tempo, quando vivíeis nelas.

8 Mas agora, despojai-vos também de *tudo*: da ira, da cólera, da malícia, da blasfêmia, da comunicação obscena da vossa boca.

9 Não mintais uns aos outros, pois que já vos despistes do velho homem com os seus feitos,

10 e vos vestistes de novo *homem*, que se renova para o conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou;

11 onde não há grego nem judeu, circuncisão nem incircuncisão, bárbaro, cita, servo *ou* livre; mas Cristo é

tudo em todos.

12 Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de entranhas de misericórdia, de benignidade, humildade, mansidão, longanimidade,

13 suportando-vos uns aos outros e perdoando-vos uns aos outros, se *algum homem* tiver queixa contra outro; assim como Cristo vos perdoou, assim *fazei* vós também.

14 E, sobre todas estas *coisas*, *revesti-vos* de caridade, que é o vínculo da perfeição.

15 E a paz de Deus domine em vossos corações, para a qual também fostes chamados em um corpo; e sede agradecidos.

16 A palavra de Cristo habite em vós abundantemente, em toda a sabedoria, ensinando-vos e admoestando-vos uns aos outros, com salmos, hinos e cânticos espirituais; cantando com graça em vosso coração ao Senhor.

17 E tudo quanto fizerdes por palavras ou por obras, *fazei* tudo em nome do Senhor Jesus, dando graças a Deus Pai por ele.

18 Esposas, sede submissas a vosso próprio marido, como convém no Senhor.

19 Maridos, amai as *vossas* mulheres e não vos irriteis contra elas.

20 Filhos, obedecei a *vossos* pais em todas as *coisas*, porque isto é agradável ao Senhor.

21 Pais, não provoqueis os vossos filhos à ira, para que não sejam desencorajados.

22 Servos, obedecei em todas as *coisas* a *vossos* senhores segundo a carne, não servindo só na aparência, como

para agradar aos homens, mas em simplicidade de coração, temendo a Deus.

23 E, tudo quanto fizerdes, fazei-*o* de todo o coração, como ao Senhor e não aos homens,

24 sabendo que do Senhor recebereis a recompensa da herança, porque servis a Cristo, o Senhor.

25 Mas quem faz o errado, recebe pelo erro que fez; e não há acepção de pessoas.

Colossenses
Capítulo 4

1 Senhores, a *vossos* servos fazei o que for de justiça e equidade, sabendo que também tendes um Senhor no céu.

2 Perseverai em oração, velando nela com ação de graças;

3 orando também juntamente por nós, para que Deus nos abra a porta da palavra, a fim de falarmos do mistério de Cristo, pelo qual estou também preso;

4 que eu possa manifestar isso, como eu devo falar.

5 Andai com sabedoria para com os que estão de fora, remindo o tempo.

6 A vossa palavra *seja* sempre com graça, temperada com sal, para que saibais como vos convém responder a cada homem.

7 Todo o meu estado, Tíquico vos fará saber; irmão amado, e fiel ministro, e conservo no Senhor;

8 o qual vos enviei para o mesmo propósito, para que saiba do vosso estado e console os vossos corações.

9 Juntamente com Onésimo, amado e fiel irmão, que é *um* de vós; eles vos farão saber todas as *coisas* que por aqui *se passam*.

10 Aristarco, que está preso comigo, vos saúda, e Marcos, o sobrinho de Barnabé (acerca do qual já recebestes mandamentos; se ele for ter convosco, recebei-o);

11 e Jesus, chamado Justo, os quais são da circuncisão; *são* estes unicamente os *meus* cooperadores no reino de Deus

e para mim têm sido consolação.

12 Epafras, que é *um* de vós, servo de Cristo, vos saúda, sempre trabalhando ardentemente por vós em orações, para que vos conserveis firmes, perfeitos e completos em toda a vontade de Deus.

13 Porquanto, eu dou testemunho de que ele tem grande zelo por vós, e pelos que estão em Laodiceia, e pelos que estão em Hierápolis.

14 Lucas, o médico amado, e Demas, saúdam-vos.

15 Saudai aos irmãos que estão em Laodiceia, e a Ninfa, e à igreja que está em sua casa.

16 E, quando *esta* carta tiver sido lida entre vós, que seja lida também na igreja de Laodiceia; e também leia a carta de Laodiceia.

17 E dizei a Arquipo: Atenta para o ministério que recebeste no Senhor, para que o cumpras.

18 Saudação de minha mão, de Paulo. Lembrai-vos das minhas prisões. A graça *seja* convosco. Amém.

1 Tessalonicenses
Capítulo 1

1 Paulo, e Silvano, e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses *que está* em Deus o Pai, e *no* Senhor Jesus Cristo: Graça e paz de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

2 Sempre damos graças a Deus por vós todos, fazendo menção de vós em nossas orações,

3 lembrando-nos, sem cessar, da obra da vossa fé, do trabalho do amor e da paciência da esperança em nosso Senhor Jesus Cristo, diante de nosso Deus e Pai,

4 sabendo, amados irmãos, que a vossa eleição é de Deus;

5 porque o nosso evangelho não foi a vós somente em palavras, mas também em poder, e no Espírito Santo, e em muita certeza, como bem sabeis que tipo de *homens* fomos entre vós, por vossa causa.

6 E vós fostes feitos nossos seguidores e do Senhor, recebendo a palavra em muita aflição, com a alegria do Espírito Santo,

7 de maneira que fostes exemplo para todos os que creem na Macedônia e Acaia.

8 Porque por vós soou a palavra do Senhor, não somente na Macedônia e Acaia, mas também em todos os lugares a vossa fé para com Deus se espalhou, de tal maneira que já não temos necessidade de falar coisa alguma;

9 porque eles mesmos anunciam de nós que tipo de entrada tivemos para convosco, e como dos ídolos vos convertestes a Deus, para servir ao Deus vivo e verdadeiro,

10 e esperar seu Filho do céu, a quem ressuscitou dentre os mortos, Jesus, que nos livrou da ira que há de vir.

1 Tessalonicenses
Capítulo 2

1 Porque vós mesmos, irmãos, sabeis que a nossa entrada para convosco não foi vã;

2 mas, mesmo depois de termos antes sofrido e sido envergonhados, como sabeis, em Filipos, tornamo-nos ousados em nosso Deus, para vos falar o evangelho de Deus com grande combate.

3 Porque a nossa exortação não *foi* com engano, nem com imundícia, nem com malícia;

4 mas, como fomos aprovados de Deus para que o evangelho nos fosse confiado, assim falamos, não como para agradar aos homens, mas a Deus, quem prova os nossos corações.

5 Porque nunca usamos de palavras lisonjeiras, como sabeis, nem houve um pretexto de avareza; Deus é testemunha.

6 E não buscamos glória dos homens, nem de vós, nem *ainda* de outros, quando podíamos ser-vos pesados, como os apóstolos de Cristo;

7 mas fomos brandos entre vós, como a ama que cuida de seus filhos.

8 Assim nós, sendo-vos tão afeiçoados, de boa vontade quiséramos comunicar-vos, não o evangelho de Deus apenas, mas ainda as nossas próprias almas; porque éreis *muito* queridos a nós.

9 Porque bem vos lembrais, irmãos, do nosso trabalho e dor; porque, trabalhando noite e dia, para não sermos pesados a nenhum de vós, vos pregamos o evangelho de

Deus.

10 Vós *sois* testemunhas, e Deus *também*, de quão santa, justa e irrepreensivelmente nos portamos para convosco, os que crestes.

11 Assim, como sabeis de que modo exortamos, consolamos e cobramos a cada um de vós, como o pai *faz* a seus filhos,

12 para que vós andásseis dignamente diante de Deus, que vos chama para o seu reino e glória.

13 Por isso também damos graças a Deus sem cessar, porque, havendo recebido de nós a palavra da pregação de Deus, *a* recebestes, não a palavra de homens, mas segundo é, na verdade, a palavra de Deus, a qual também opera de forma eficaz em vós, os que crestes.

14 Porque vós, irmãos, haveis sido feitos seguidores das igrejas de Deus que, na Judeia, estão em Cristo Jesus; porquanto também sofrestes de vossos próprios concidadãos o mesmo que os judeus lhes *fizeram*,

15 os quais também mataram o Senhor Jesus e os seus próprios profetas, e nos têm perseguido, e não agradam a Deus, e são contrários a todos os homens.

16 E nos impedem de falar aos gentios para que possam ser salvos, a fim de encherem sempre a medida de seus pecados; mas a ira de Deus caiu sobre eles até o fim.

17 Nós, porém, irmãos, separados da vossa presença por pouco tempo, não do coração, apressamo-nos o máximo possível para vermos vossas faces com grande desejo.

18 Por isso bem quisemos ir ter convosco, pelo menos eu, Paulo, uma e outra vez; mas Satanás nos impediu.

19 Porque qual é a nossa esperança, ou alegria, ou coroa de

glória? Por acaso não *o sois* vós na presença de nosso Senhor Jesus Cristo em sua vinda?

20 Porque vós sois nossa glória e alegria.

1 Tessalonicenses
Capítulo 3

1 Pelo que, não podendo esperar mais, achamos por bem ficar sós em Atenas;

2 e enviamos Timóteo, nosso irmão, e ministro de Deus, e nosso cooperador no evangelho de Cristo, para vos consolidar e vos consolar acerca da vossa fé;

3 para que nenhum homem se comova por estas aflições; porque vós mesmos sabeis que para isto fomos ordenados;

4 porque verdadeiramente, estando ainda convosco, vos dizíamos antes que havíamos de sofrer tribulação, como sucedeu, e vós o sabeis.

5 Por esta causa, não podendo eu também esperar mais, mandei-o saber da vossa fé, temendo que o tentador vos tentasse, e o nosso trabalho viesse a ser em vão.

6 Mas agora, vindo Timóteo de vós para nós e trazendo-nos boas novas da vossa fé e caridade, e de como sempre tendes boa lembrança de nós, desejando muito ver-nos, como nós também *de ver-vos*,

7 portanto, irmãos, ficamos consolados acerca de vós, em toda a nossa aflição e angústia, pela vossa fé,

8 porque agora vivemos, se estais firmes no Senhor.

9 Por que ação de graças poderemos dar a Deus por vós, por toda a alegria com que nos regozijamos por vossa causa diante do nosso Deus,

10 orando insistentemente dia e noite, para que possamos ver o vosso rosto e aperfeiçoemos o que falta à vossa fé?

11 Ora, o próprio Deus e nosso Pai e nosso Senhor Jesus Cristo dirija nosso caminho até vós.

12 E o Senhor vos aumente e faça crescer e abundar em amor uns para com os outros e para com todos os *homens*, como também nós o *fazemos* para convosco;

13 ao final, ele pode estabelecer os vossos corações, para que sejais irrepreensíveis em santidade diante de Deus, nosso Pai, na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, com todos os seus santos.

1 Tessalonicenses
Capítulo 4

1 Além disso, vos rogamos irmãos, e *vos* exortamos no Senhor Jesus que, assim como recebestes de nós, de que maneira convém andar e agradar a Deus, *assim* andai, para que continueis a progredir mais e mais;

2 porque vós sabeis que mandamentos vos temos dado pelo Senhor Jesus.

3 Porque esta é a vontade de Deus, a vossa santificação: Que vos abstenhais da fornicação,

4 que cada um de vós saiba possuir o seu vaso em santificação e honra,

5 não na paixão de concupiscência, como os gentios, que não conhecem a Deus.

6 Que *nenhum homem* oprima ou engane a seu irmão em *qualquer* assunto, porque o Senhor é vingador de todas estas coisas, como também, antes, vo-lo dissemos e testificamos.

7 Porque Deus não nos chamou para a imundícia, mas para a santificação.

8 Portanto, quem despreza isto não despreza ao homem, mas *sim a* Deus, que nos deu também o seu Espírito Santo.

9 Mas, quanto ao amor fraternal, não necessitais de que vos escreva, visto que vós mesmos estais instruídos por Deus que vos ameis uns aos outros;

10 porque também já assim o fazeis para com todos os irmãos que estão por toda a Macedônia. Mas vos

suplicamos, irmãos, que continueis a progredir mais e mais,

11 e que procureis viver quietos, e tratar dos vossos próprios negócios, e trabalhar com vossas próprias mãos, como já vo-lo temos mandado;

12 para que andeis honestamente para com os que estão de fora e *para que* não tenhais falta de nada.

13 Não quero, porém que sejais ignorantes, irmãos, acerca dos que dormem, para que não vos entristeçais, como os demais, que não têm esperança.

14 Porque, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também aos que em Jesus dormem, Deus trará com ele.

15 Dizemos, pois, isto a vós, pela palavra do Senhor: Que nós, os que estamos vivos *e* permanecemos para a vinda do Senhor, não precederemos os que dormem.

16 Porque o mesmo Senhor descerá do céu com brado, e com a voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro;

17 depois, nós, os que estamos vivos e permanecemos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor no ar, e assim estaremos para sempre com o Senhor.

18 Portanto, consolai-vos uns aos outros com estas palavras.

1 Tessalonicenses
Capítulo 5

1 Mas, acerca dos tempos e das estações, irmãos, não necessitais de que eu vos escreva;

2 porque vós mesmos sabeis perfeitamente que o dia do Senhor virá como o ladrão de noite.

3 Porque quando disserem: Paz e segurança, então, repentina destruição virá sobre eles, como as dores de parto à mulher grávida; e não escaparão.

4 Mas vós, irmãos, não estais em trevas, para que aquele dia vos surpreenda como um ladrão;

5 porque todos vós sois filhos da luz e filhos do dia; nós não somos da noite nem das trevas.

6 Portanto, não durmamos, como *fazem* os outros, mas vigiemos e sejamos sóbrios.

7 Porque os que dormem, dormem de noite, e os que se embebedam, embebedam-se de noite.

8 Mas nós, que somos do dia, sejamos sóbrios, vestindo-nos da couraça da fé e do amor e por capacete a esperança da salvação.

9 Porque Deus não nos designou para a ira, mas para a aquisição da salvação, por nosso Senhor Jesus Cristo,

10 que morreu por nós, para que, quer vigiemos, quer durmamos, vivamos juntamente com ele.

11 Pelo que, consolai-vos uns aos outros e edificai-vos uns aos outros, como também o fazeis.

12 E suplicamos a vós, irmãos, que reconheçais os que
trabalham entre vós, e que presidem sobre vós no Senhor,
e vos admoestam;

13 e que os tenhais em grande estima em amor, por causa da
sua obra. *E* tende paz entre vós.

14 Nós vos exortamos, irmãos, que admoesteis aqueles que
são desordeiros, consoleis os de pouco ânimo, sustenteis
os fracos e sejais pacientes para com todos os *homens*.

15 Vede que ninguém dê mal por mal a *nenhum homem*, mas
segui o que é bom, tanto uns para com os outros como
para com todos os *homens*.

16 Regozijai-vos sempre.

17 Orai sem cessar.

18 Em todas as coisas dai graças, porque esta é a vontade
de Deus em Cristo Jesus para convosco.

19 Não apagueis o Espírito.

20 Não desprezeis as profecias.

21 Examinai todas as coisas*,* retende *o que é* bom.

22 Abstende-vos de toda aparência do mal.

23 E o mesmo Deus de paz vos santifique completamente; e
oro a Deus que todo o vosso espírito, e alma, e corpo
sejam preservados irrepreensíveis para a vinda de nosso
Senhor Jesus Cristo.

24 Fiel é o que vos chama, o qual também *o* fará.

25 Irmãos, orai por nós.

26 Saudai a todos os irmãos com um beijo santo.

27 Conjuro-vos pelo Senhor que esta carta seja lida a todos os santos irmãos.

28 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo *seja* convosco. Amém.

2 Tessalonicenses

Capítulo 1

1 Paulo, e Silvano, e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses, em Deus, nosso Pai, e no Senhor Jesus Cristo:

2 Graça a vós e paz da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

3 Devemos sempre dar graças a Deus por vós, irmãos, como é adequado, porque a vossa fé cresce excessivamente, e a caridade de cada um de vós aumenta de uns para com os outros,

4 de maneira que nós mesmos nos gloriamos de vós nas igrejas de Deus, por causa da vossa paciência e fé, em todas as vossas perseguições e tribulações que suportais,

5 *isto é o sinal* manifesto do justo julgamento de Deus, para que sejais considerados dignos do reino de Deus, pelo qual também sofreis.

6 Visto que é *algo* justo diante de Deus recompensar tribulação aos que vos atribulam,

7 e a vós, que sois atribulados, descanso conosco, quando o Senhor Jesus se revelar desde o céu, com os seus anjos poderosos,

8 em chama de fogo, tomando vingança dos que não conhecem a Deus e dos que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo;

9 os quais serão punidos com eterna destruição, longe da presença do Senhor e da glória do seu poder.

10 Quando vier para ser glorificado nos seus santos e para ser admirado naquele dia, em todos os que creem (porque

o nosso testemunho foi crido entre vós).

11 Pelo que também oramos sempre por vós, para que o nosso Deus vos considere dignos *dessa* vocação e cumpra todo desejo da *sua* bondade e a obra da fé com poder.

12 Para que o nome de nosso Senhor Jesus Cristo seja glorificado em vós, e vós nele, segundo a graça de nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo.

2 Tessalonicenses
Capítulo 2

1 Ora, suplicamo-vos, irmãos, com respeito à vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e nossa reunião com ele,

2 que não vos movais facilmente da vossa mente, nem vos perturbeis, quer por espírito, quer por palavra, quer por carta, como de nós, como se o dia de Cristo estivesse já perto.

3 Ninguém vos engane de maneira alguma, pois *aquele dia não virá* sem que primeiro venha a apostasia e que *o* homem do pecado seja revelado, o filho da perdição.

4 O qual se opõe e se levanta contra tudo o que se chama Deus ou se adora; de modo que se assentará, como Deus, no templo de Deus, querendo parecer Deus.

5 Não vos lembrais, quando ainda estava convosco, de que vos dizia estas coisas?

6 E, agora, vós sabeis o que o detém, para que ele seja revelado em seu tempo.

7 Porque o mistério da iniquidade já opera; somente há um que, agora, resiste até que do caminho seja tirado.

8 E, então, será revelado *o* iníquo, a quem o Senhor consumirá com o espírito da sua boca e destruirá pelo esplendor da sua vinda.

9 *A esse* cuja vinda é segundo a eficácia de Satanás, com todo o poder, e sinais, e prodígios de mentira.

10 E com todo engano da injustiça naqueles que perecem, porque não receberam o amor da verdade, para que pudessem ser salvos.

11 E, por isso, Deus lhes enviará forte ilusão, para que creiam em uma mentira.

12 Para que sejam condenados todos os que não creram na verdade; antes, tiveram prazer na injustiça.

13 Mas devemos sempre dar graças a Deus por vós, irmãos amados do Senhor, porque Deus desde o princípio vos escolheu para a salvação, através da santificação do Espírito e convicção da verdade.

14 Para o que vos chamou pelo nosso evangelho, para alcançardes a glória de nosso Senhor Jesus Cristo.

15 Portanto, irmãos, estai firmes e retende as tradições que vos foram ensinadas, seja por palavra, seja por nossa carta.

16 E o nosso próprio Senhor Jesus Cristo, e Deus e nosso Pai, que nos amou e *nos* deu uma eterna consolação e boa esperança pela graça,

17 console os vossos corações e estabelece-te em toda boa palavra e obra.

2 Tessalonicenses
Capítulo 3

1 E, finalmente, irmãos, orai por nós, para que a palavra do Senhor tenha *livre* curso e seja glorificada, como também o *é* entre vós.

2 E para que sejamos livres de homens irracionais e maus; porque nem todos os *homens* possuem a fé.

3 Mas o Senhor é fiel, e vos confirmará e *vos* guardará do maligno.

4 E confiamos quanto a vós no Senhor, que não só fazeis como fareis as coisas que vos mandamos.

5 E o Senhor encaminhe os vossos corações no amor de Deus e na paciente espera por Cristo.

6 Nós vos mandamos, irmãos, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que vos aparteis de todo irmão que anda desordenadamente e não segundo a tradição que ele recebeu de nós.

7 Porque vós mesmos sabeis como convém seguir-nos, pois que não nos portamos desordenadamente entre vós,

8 nem comemos o pão de homem algum de graça, mas com trabalho e fadiga, trabalhando noite e dia, para não sermos pesados a nenhum de vós.

9 Não porque não tivéssemos tal direito, mas para vos dar em nós mesmos exemplo, para nos seguirdes.

10 Porque, quando ainda estávamos convosco, isto vos mandamos: que, se alguém não quiser trabalhar, também não coma.

11 Porquanto ouvimos que há alguns entre vós que andam desordenadamente, não trabalhando, mas são intrometidos.

12 A esses tais, porém, mandamos e exortamos, por nosso Senhor Jesus Cristo, que, trabalhando com sossego, comam o seu próprio pão.

13 Mas vós, irmãos, não vos canseis de fazer o bem.

14 Mas, se *algum homem* não obedecer à nossa palavra por esta carta, notai tal homem, e não vos mistureis com ele, para que se envergonhe.

15 Todavia, não *o* considere como inimigo, mas admoestai-*o* como um irmão.

16 Ora, o próprio Senhor da paz vos conceda a paz sempre, por todos os meios. O Senhor *seja* com todos vós.

17 Saudação de Paulo, com minha própria mão, que é o sinal em todas as cartas; assim escrevo.

18 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo *seja* com todos vós. Amém.

1 Timóteo
Capítulo 1

1 Paulo, um apóstolo de Jesus Cristo, segundo o mandado
de Deus, nosso Salvador, e do Senhor Jesus Cristo, *que é*
a nossa esperança,

2 a Timóteo, *meu* próprio filho na fé: Graça, misericórdia *e*
paz, da parte de Deus, nosso Pai, e da de Jesus Cristo,
nosso Senhor.

3 Como te supliquei que ainda continuasses em Éfeso,
quando parti para a Macedônia, a fim de advertires a
alguns que não ensinem outra doutrina,

4 nem se deem a fábulas ou a genealogias intermináveis,
que mais produzem questões do que edificação de Deus,
que consiste na fé; *assim o faço*.

5 Ora, o fim do mandamento é a caridade de um coração
puro, e *de* uma boa consciência, e *de* uma fé não fingida.

6 Da qual alguns, tendo se desviado, se desviaram para vãs
contendas;

7 desejando ser professores da lei e não entendendo nem o
que dizem nem o que afirmam.

8 Mas sabemos que a lei *é* boa, se alguém a usa
legitimamente,

9 sabendo isto, que a lei não é feita para um homem justo,
mas para os injustos e desobedientes, para os ímpios e
pecadores, para os irreligiosos e profanos, para os
assassinos de pais e assassinos de mães, para os
homicidas,

10 para os fornicadores, para aqueles que se contaminam

com o sexo masculino, para os sequestradores, para os mentirosos, para os *perjuros* e para tudo o que for contrário à sã doutrina,

11 conforme o glorioso evangelho do Deus bendito, que me foi confiado.

12 E dou graças a Cristo Jesus, nosso Senhor, que me capacitou, porque me considerou fiel, pondo-me no ministério,

13 a mim, que dantes fui blasfemo, e perseguidor, e opressor; mas obtive misericórdia, porque *o* fiz ignorantemente, na incredulidade.

14 E a graça de nosso Senhor superabundou com a fé e o amor que há em Cristo Jesus.

15 Esta *é* uma palavra fiel e digna de toda aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal.

16 Mas, por isso, obtive misericórdia, para que primeiro em mim Jesus Cristo mostrasse toda a sua longanimidade, para exemplo dos que haviam de crer nele para a vida eterna.

17 Ora, ao Rei eterno, imortal, invisível, ao único Deus sábio *seja* honra e glória para sempre e sempre. Amém.

18 Este mandato eu confio a ti, filho Timóteo, *que*, segundo as profecias que houveram acerca de ti, para que tu, por meio delas, combatesse uma boa guerra,

19 conservando a fé e a boa consciência, que alguns colocaram de lado e naufragaram na fé.

20 E entre esses foram Himeneu e Alexandre, os quais entreguei a Satanás, para que aprendam a não blasfemar.

I Timóteo
Capítulo 2

1 Exorto-te que antes de tudo se façam súplicas, orações, intercessões *e* ações de graças por todos os homens,

2 pelos reis e *por* todos os que estão em autoridade, para que tenhamos uma vida quieta e sossegada, em toda a piedade e honestidade.

3 Porque isto *é* bom e aceitável aos olhos de Deus, nosso Salvador,

4 que quer que todos os homens se salvem e venham ao conhecimento da verdade.

5 Porque *há* um só Deus e um *só* mediador entre Deus e os homens, *o* homem Jesus Cristo,

6 o qual se entregou a si mesmo como resgate por todos, para servir de testemunho a seu tempo.

7 Para o que fui constituído pregador, e um apóstolo (digo a verdade em Cristo *e* não minto), e mestre dos gentios na fé e na verdade.

8 Quero, pois, que os homens orem em todo o lugar, levantando mãos santas, sem ira nem dúvida.

9 Que do mesmo modo as mulheres se ataviem em vestuário modesto, com pudor e sobriedade, não com tranças, ou ouro, ou pérolas, ou vestidos dispendiosos,

10 mas (como convém a mulheres que professam a piedade) com boas obras.

11 A mulher aprenda em silêncio, com toda a sujeição.

12 Mas não permito que a mulher ensine, nem usurpe a autoridade do homem, mas que esteja em silêncio.

13 Porque Adão foi formado primeiro, depois Eva.

14 E Adão não foi enganado, mas a mulher, sendo enganada, caiu em transgressão.

15 Contudo ela será salva, dando à luz filhos, se continuar na fé e caridade, e santidade com sobriedade.

I Timóteo
Capítulo 3

1 Esta *é* uma palavra fiel: Se um homem deseja o ofício de bispo, boa obra deseja.

2 O bispo então deve ser irrepreensível, marido de uma esposa, vigilante, sóbrio, de bom comportamento, dado à hospitalidade, apto para ensinar;

3 não dado ao vinho, não espancador, não cobiçoso de lucro desonesto, mas paciente, não contencioso, não avarento;

4 que governe bem a sua própria casa, tendo seus filhos em sujeição, com toda a seriedade,

5 (porque se o homem não sabe governar a sua própria casa, como cuidará da igreja de Deus?);

6 não um principiante, para que, envaidecendo-se com orgulho, não caia na condenação do diabo.

7 Além disso, ele deve ter também bom testemunho dos que estão de fora, para que não caia em descrédito e no laço do diabo.

8 Do mesmo modo os diáconos *devem* ser sérios, não de língua dobre, não dados a muito vinho, não cobiçosos de lucro desonesto,

9 guardando o mistério da fé em uma pura consciência.

10 E também estes sejam primeiro provados, depois pratiquem o ofício de um diácono, se forem *considerados* irrepreensíveis.

11 Do mesmo modo *suas* mulheres *devem ser* sérias, não maldizentes, sóbrias e fiéis em todas as coisas.

12 Os diáconos sejam maridos de uma esposa e governem bem seus filhos e suas próprias casas.

13 Porque os que praticarem bem o ofício de diácono adquirirão para si uma boa posição e grande confiança na fé que há em Cristo Jesus.

14 Estas coisas te escrevo, esperando ir ver-te logo,

15 todavia, se eu tardar, para que vós saibas como convém te comportar na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, a coluna e fundamento da verdade.

16 E, sem controvérsia, grande é o mistério da piedade: Deus foi manifesto na carne, justificado no Espírito, visto pelos anjos, pregado aos gentios, crido no mundo, recebido acima na glória.

I Timóteo
Capítulo 4

1 Ora, o Espírito expressamente diz que, nos últimos tempos, alguns deixarão a fé, dando ouvidos a espíritos enganadores e a doutrinas de demônios,

2 falando mentiras em hipocrisia, tendo a sua própria consciência cauterizada com ferro quente,

3 proibindo o casamento *e ordenando* a abstinência de carnes que Deus criou para ser recebido, com ação de graças, pelos que creem e conhecem a verdade;

4 porque toda criatura de Deus *é* boa, e não há nada que rejeitar, sendo recebido com ações de graças,

5 porque é santificada pela palavra de Deus e *pela* oração.

6 Propondo estas *coisas* aos irmãos, serás bom ministro de Jesus Cristo, nutrido com as palavras da fé e da boa doutrina que tens alcançado.

7 Todavia, recusa as fábulas profanas e de velhas *e* exercita-te a ti mesmo em piedade.

8 Porque o exercício corporal para pouco aproveita, mas a piedade para todas as coisas é proveitosa, tendo a promessa da vida que agora é, e da que há de vir.

9 Esta é uma palavra fiel e digna de toda a aceitação.

10 Porque para isto trabalhamos e sofremos reprovação, porque confiamos no Deus vivo, que é o Salvador de todos os homens, especialmente daqueles que creem.

11 Ordena estas coisas e ensina-as.

12 Ninguém despreze a tua juventude; mas sê tu um exemplo dos fiéis, em palavra, em conversação, em caridade, em espírito, em fé, em pureza.

13 Até que eu chegue, dedique-se à leitura, à exortação e à doutrina.

14 Não negligencies o dom que há em ti, o qual te foi dado por profecia, com a imposição das mãos do presbitério.

15 Medita sobre estas coisas, entrega-te a ti mesmo inteiramente a elas, para que o teu aproveitamento apareça a todos.

16 Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina; persevera nelas; porque, fazendo isto, te salvarás, tanto a ti mesmo como aos que te ouvem.

I Timóteo
Capítulo 5

1 Não repreendas um ancião, mas admoesta-*o* como a um pai; *e* aos jovens, como a irmãos;

2 às mulheres idosas, como a mães, às jovens, como a irmãs, com toda a pureza.

3 Honra as viúvas que verdadeiramente são viúvas.

4 Mas, se alguma viúva tiver filhos ou sobrinhos, aprendam eles primeiro a exercer piedade em casa, e a recompensar seus pais; porque isto é bom e aceitável diante de Deus.

5 Ora, a que é verdadeiramente viúva e desamparada confia em Deus e continua em súplicas e orações noite e dia;

6 mas a que vive em prazer, está morta enquanto ela vive.

7 Ordena estas coisas, para que elas sejam irrepreensíveis.

8 Contudo, se alguém não tem cuidado dos seus e principalmente dos da sua casa, negou a fé e é pior do que um infiel.

9 Não deixe que uma viúva seja inscrita na lista com menos de sessenta anos; tendo sido a esposa de um homem;

10 tendo testemunho de boas obras, se criou filhos, se hospedou estranhos, se lavou os pés dos santos, se socorreu os aflitos, se diligentemente praticou toda boa obra.

11 Mas recuse as viúvas mais novas, porque, quando se tornarem levianas contra Cristo, se casarão;

12 tendo já a sua condenação por haverem aniquilado sua

primeira fé.

13 E, além disto, aprendem também a ser ociosas, perambulando de casa em casa; e não só ociosas, mas também paroleiras e intrometidas, falando *coisas* que não deviam.

14 Quero, pois, que as jovens mulheres se casem, gerem filhos, governem a casa e não deem ocasião ao adversário de maldizer.

15 Porque já algumas se desviaram, indo após Satanás.

16 Se algum crente ou alguma crente tem viúvas, socorra-as, e não se sobrecarregue a igreja, para que possa sustentar as que de fato são viúvas.

17 Os anciãos que governam bem sejam dignos com dupla honra, principalmente os que trabalham na palavra e na doutrina.

18 Pois a Escritura diz: Não porás focinheira no boi que pisa o grão. E: O trabalhador *é* digno da sua remuneração.

19 Não aceites acusação contra um ancião, senão com duas ou três testemunhas.

20 Aos que pecarem, repreende-os diante de todos, para que também os outros tenham temor.

21 Conjuro-*te*, diante de Deus, e do Senhor Jesus Cristo, e dos anjos eleitos, que, observem estas coisas, sem preferir um antes do outro, nada fazendo por parcialidade.

22 A *nenhum homem* imponhas precipitadamente as mãos, nem participes dos pecados alheios; conserva-te a ti mesmo puro.

23 Não bebas somente água, mas usa um pouco de vinho, por causa do teu estômago e das tuas frequentes

enfermidades.

24 Os pecados de alguns homens são manifestos antecipadamente, precedendo o julgamento; e em *alguns* manifestam-se depois.

25 Da mesma forma também as boas obras *de alguns* são manifestas antecipadamente, e as que são de outra maneira não podem ser ocultas.

I Timóteo
Capítulo 6

1 Todos os servos que estão debaixo do jugo considerem seus senhores dignos de toda a honra, para que o nome de Deus e *sua* doutrina não sejam blasfemados.

2 E os que têm senhores crentes não *os* desprezem, por serem irmãos; antes, *os* sirvam, porque eles são fiéis e amados, participantes do benefício. Ensine e exorte estas coisas.

3 Se alguém ensina de outro modo, e se não conforma com as sãs palavras de nosso Senhor Jesus Cristo e com a doutrina que é segundo a piedade,

4 é orgulhoso e nada sabe, mas delira acerca de questões e contendas de palavras, das quais surgem invejas, porfias, injúrias, más suposições,

5 contendas perversas de homens corruptos da mente e destruídos da verdade, supondo que lucro é piedade. Aparta-te dos tais.

6 Mas a piedade com contentamento é grande ganho.

7 Porque nada trouxemos para *este* mundo *e é* certo que nada podemos levar dele.

8 Tendo, porém, comida e vestuário, estejamos com isso contentes.

9 Mas os que querem ser ricos caem em tentação, e em laço, e *em* muitas concupiscências tolas e nocivas, que submergem os homens na destruição e perdição.

10 Porque o amor ao dinheiro é a raiz de todo o mal; e nessa cobiça alguns se desviaram da fé e se traspassaram a si

mesmos com muitas dores.

11 Mas tu, ó homem de Deus, foge destas coisas e segue a justiça, a piedade, a fé, o amor, a paciência, a mansidão.

12 Luta o bom combate da fé, toma posse da vida eterna, para a qual também foste chamado, tendo já confessado boa confissão diante de muitas testemunhas.

13 Mando-te aos olhos de Deus, que todas as coisas vivifica, e *diante* de Cristo Jesus, que diante de Pôncio Pilatos deu o testemunho de boa confissão,

14 que guardes *este* mandamento sem mácula e repreensão, até a aparição de nosso Senhor Jesus Cristo;

15 a qual, a seu tempo, mostrará *quem é* o bendito e único Poderoso, Rei dos reis e Senhor dos senhores;

16 o único que tem a imortalidade e habita na luz da qual ninguém pode se aproximar; a quem nenhum dos homens viu nem pode ver; ao qual *seja* a honra e poder para sempre. Amém.

17 Manda aos que são ricos neste mundo que não sejam altivos, nem confiem na incerteza das riquezas, mas no Deus vivo, que abundantemente nos dá todas as *coisas* para deleites;

18 que façam o bem, que sejam ricos em bons trabalhos, prontos a repartir, dispostos a se comunicar;

19 que entesourem para si mesmos um bom fundamento para o futuro, para que possam alcançar a vida eterna.

20 Ó Timóteo, guarda o que te foi confiado, evitando os falatórios vãos *e* profanos e as oposições da falsamente chamada ciência,

21 a qual professando-a alguns, se desviaram da fé. A graça

seja contigo. Amém.

2 Timóteo
Capítulo 1

1 Paulo, apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus,
segundo a promessa da vida que está em Cristo Jesus,

2 a Timóteo, *meu* amado filho: Graça, misericórdia *e* paz, da
parte de Deus o Pai, *e* da de Cristo Jesus nosso Senhor.

3 Dou graças a Deus, a quem sirvo desde os *meus*
antepassados com uma consciência pura, porque sem
cessar faço menção de ti nas minhas orações, noite e dia;

4 desejando muito ver-te, lembrando-me das tuas lágrimas,
para me encher de alegria;

5 trazendo à memória a fé não fingida que há em ti, a qual
habitou primeiro em tua avó Loide e em tua mãe Eunice, e
estou convencido de que também habita em ti.

6 Por este motivo, *te* lembro que despertes o dom de Deus,
que está em ti pela imposição das minhas mãos.

7 Deus não nos deu o espírito de medo, mas de poder, e de
amor, e de uma mente sã.

8 Portanto, não te envergonhes do testemunho de nosso
Senhor, nem de mim, que sou prisioneiro seu; antes,
participa das aflições do evangelho, segundo o poder de
Deus;

9 que nos salvou e *nos* chamou com uma santa vocação;
não segundo as nossas obras, mas segundo o seu próprio
propósito e graça que nos foi dada em Cristo Jesus, antes
do começo do mundo,

10 e que agora se faz manifesto, pela aparição de nosso
Salvador Jesus Cristo, o qual aboliu a morte e trouxe a

vida e a imortalidade à luz por meio do evangelho,

11 para o que fui nomeado pregador, e apóstolo, e um mestre dos gentios;

12 por cuja causa sofro também estas *coisas*, mas não me envergonho, porque eu sei em quem tenho crido e estou convencido de que ele é poderoso para guardar o que tenho confiado nele até aquele dia.

13 Conserva o modelo das sãs palavras que tens ouvido de mim, na fé e no amor que há em Cristo Jesus.

14 Guarda *aquilo* que a *ti* foi confiado pelo Espírito Santo que habita em nós.

15 Bem sabes isto, que todos os que estão na Ásia se apartaram de mim; entre os quais estão Figelo e Hermógenes.

16 O Senhor conceda misericórdia à casa de Onesíforo, porque muitas vezes me revigorou e não se envergonhou da minha cadeia;

17 mas quando esteve em Roma, me procurou diligentemente e *me* achou.

18 O Senhor lhe conceda que ache misericórdia diante do Senhor naquele dia. E, quantas coisas ele ministrou a mim em Éfeso, tu sabes muito bem.

2 Timóteo
Capítulo 2

1 Tu, portanto, meu filho, sê forte na graça que há em Cristo Jesus.

2 E *as coisas* que ouviste de mim entre muitas testemunhas, as mesmas confia a homens fiéis, que sejam capazes de também ensinarem os outros.

3 Tu, portanto, suporta o sofrimento, como um bom soldado de Jesus Cristo.

4 *Ninguém* que milita se embaraça com os negócios *desta* vida, a fim de agradar àquele que *o* escolheu para ser soldado.

5 E, se um homem também luta pela vitória, não é coroado se não lutar legalmente.

6 O lavrador que trabalha deve ser o primeiro a participar dos frutos.

7 Considere o que eu digo, e o Senhor te dê entendimento em todas as coisas.

8 Lembra-te de que Jesus Cristo, que é da semente de Davi, *foi ressuscitado* dos mortos, segundo o meu evangelho;

9 pelo que sofro dificuldades como um malfeitor, e *até* prisões; mas a palavra de Deus não está presa.

10 Portanto, sofro todas as *coisas* por causa dos eleitos, para que também eles obtenham a salvação que está em Cristo Jesus com glória eterna.

11 *Esta é* uma palavra fiel: Que, se morrermos com *ele*, também viveremos com *ele*;

12 se sofrermos, também reinaremos com *ele*; se *o* negarmos, ele também nos negará;

13 se não crermos, *ainda assim* ele permanece fiel; não pode negar-se a si mesmo.

14 Traze estas *coisas* à memória, ordenando-*lhes* diante do Senhor que não contendam sobre palavras, que para nada aproveitam senão para a perversão dos ouvintes.

15 Estude para apresentar-te aprovado a Deus, como obreiro que não tem de que se envergonhar, dividindo corretamente a palavra da verdade.

16 Mas foge dos falatórios profanos *e* vãos, porque eles produzirão maior impiedade.

17 E a palavra desses comerá como *faz* a gangrena; entre os quais estão Himeneu e Fileto;

18 os quais se desviaram da verdade, dizendo que a ressurreição já passou, e destruíram a fé de alguns.

19 Todavia, o fundamento de Deus fica firme, tendo este selo: O Senhor conhece os que são seus, e qualquer que profere o nome de Cristo aparte-se da iniquidade.

20 Ora, numa grande casa não há somente vasos de ouro e de prata, mas também de madeira e de barro; alguns para honra e outros para desonra.

21 Portanto, se um homem se purificar destas coisas, será vaso para honra, santificado e idôneo para uso do Mestre, *e* preparado para toda boa obra.

22 Foge também dos desejos da juventude; e segue a justiça, a fé, a caridade e a paz com os que invocam o Senhor

com um coração puro.

23 E evita as questões tolas e sem instrução, sabendo que produzem contendas.

24 E ao servo do Senhor não convém contender, mas ser manso para com todos os *homens*, apto para ensinar, paciente;

25 instruindo com mansidão os que se opõem, a ver se, porventura, Deus lhes dará arrependimento para conhecerem a verdade,

26 e voltem a si, livres dos laços do diabo, que os mantém cativos e submetidos à sua vontade.

2 Timóteo
Capítulo 3

1 Sabe, porém, isto: Que nos últimos dias perigosos tempos sobrevirão;

2 porque haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, presunçosos, orgulhosos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos,

3 sem afeto natural, irreconciliáveis, falsos acusadores, incontinentes, cruéis, inimigos *daqueles que são* bons,

4 traidores, obstinados, soberbos, mais amantes dos prazeres do que amantes de Deus,

5 tendo aparência de piedade, mas negando o poder dela. Destes, afasta-te.

6 Porque deles fazem parte os que entram sorrateiramente nas casas e levam cativas mulheres tolas carregadas de pecados, levadas por várias concupiscências,

7 que sempre aprendem e nunca são capazes de chegar ao conhecimento da verdade.

8 E, como Janes e Jambres resistiram a Moisés, assim também estes resistem à verdade, sendo homens de mentes corruptas, réprobos quanto à fé.

9 Mas não irão avante; porque a sua loucura será manifesta a *todos* os homens, assim como a deles também.

10 Tu, porém, tens conhecido completamente a minha doutrina, modo de viver, propósito, fé, longanimidade, caridade, paciência,

11 perseguições e aflições tais quais me aconteceram em

Antioquia, em Icônio e em Listra; quantas perseguições sofri, mas o Senhor *de todas* me livrou.

12 E também todos os que querem viver piedosamente em Cristo Jesus sofrerão perseguição.

13 Mas os homens maus e sedutores irão de mal para a pior, enganando e sendo enganados.

14 Tu, porém, permanece *nas coisas* que aprendeste e de que foste assegurado, sabendo de quem *as* tens aprendido.

15 E que, desde criança, sabes as santas escrituras, que são capazes de fazer-te sábio para a salvação, pela fé que há em Cristo Jesus.

16 Toda Escritura é dada pela inspiração de Deus, e é proveitosa para doutrina, para repreender, para corrigir, para instruir em justiça,

17 para que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente instruído para toda boa obra.…

2 Timóteo
Capítulo 4

1 Conjuro-*te*, pois, diante de Deus e do Senhor Jesus Cristo,
que há de julgar os vivos e os mortos, na sua aparição e
no seu reino;

2 que pregues a palavra, instes a tempo e fora de tempo,
reprove, repreendas, exortes com toda longanimidade e
doutrina.

3 Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina;
mas, conforme as suas próprias concupiscências,
amontoarão para si mestres, tendo comichão nos ouvidos;

4 e desviarão os *seus* ouvidos da verdade, voltando às
fábulas.

5 Tu, porém, vigiai em todas as *coisas*; sofre as aflições,
faze a obra de um evangelista, faz plena demonstração do
teu ministério.

6 Porque já estou pronto para ser oferecido, e o tempo da
minha partida está próximo.

7 Combati o bom combate, terminei a minha carreira,
guardei a fé.

8 Desde agora, a coroa de justiça me está guardada, a qual
o Senhor, o justo juiz, me dará naquele dia; e não somente
a mim, mas também a todos os que amam a sua aparição.

9 Procura vir ter comigo depressa.

10 Porque Demas me desamparou, amando *este* mundo
presente, e partiu para Tessalônica; Crescente, para a
Galácia, Tito, para a Dalmácia.

11 Só Lucas está comigo. Toma Marcos e traze-*o* contigo, porque ele me é proveitoso no ministério.

12 E Tíquico enviei a Éfeso.

13 A capa que deixei em Trôade, com Carpo, quando vieres, traze *contigo*; e também os livros, especialmente os pergaminhos.

14 Alexandre, o caldeireiro, me fez muito mal; o Senhor lhe recompense segundo as suas obras.

15 Tu, guarda-te também dele, porque ele resistiu muito às nossas palavras.

16 Na minha primeira defesa, *ninguém* estava comigo; antes, *todos* me desampararam. *Oro a Deus* que isto lhes não seja imputado.

17 Mas o Senhor estava comigo e fortaleceu-me, para que, através de mim, a pregação fosse totalmente conhecida e *todos* os gentios a ouvissem; e fui salvo da boca do leão.

18 E o Senhor me livrará de toda má obra e *me* preservará para o seu reino celestial; a quem *seja* glória para todo o sempre. Amém.

19 Saúda a Prisca, e a Áquila, e à casa de Onesíforo.

20 Erasto ficou em Corinto, e deixei Trófimo doente em Mileto.

21 Procura vir antes do inverno. Saúdam-te Êubulo, Prudente, Lino, Cláudia, e todos os irmãos.

22 O Senhor Jesus Cristo *seja* com o teu espírito. A graça *seja* convosco. Amém.

Tito
Capítulo 1

1 Paulo, servo de Deus e apóstolo de Jesus Cristo, segundo a fé dos eleitos de Deus e o conhecimento da verdade, que é segundo a piedade,

2 em esperança da vida eterna, a qual Deus, que não pode mentir, prometeu antes do começo do mundo,

3 mas, a seu tempo, manifestou a sua palavra pela pregação que me foi confiada segundo o mandamento de Deus, nosso Salvador.

4 A Tito, *meu* próprio filho, segundo a fé comum: Graça, misericórdia *e* paz, da parte de Deus o Pai e do Senhor Jesus Cristo, nosso Salvador.

5 Por esta causa te deixei em Creta, para que pusesses em ordem as *coisas* que ainda restam e estabelecesses anciãos em cada cidade, como já te mandei:

6 Aquele que for irrepreensível, marido de uma só esposa, tendo filhos crentes, não acusados de libertinagem ou rebeldia.

7 Porque o bispo deve ser irrepreensível, como administrador de Deus, não soberbo, nem iracundo, nem dado ao vinho, nem espancador, nem cobiçoso de lucro desonesto;

8 mas amante da hospitalidade, amante dos *bons*, sóbrio, justo, santo, temperante;

9 retendo firme a fiel palavra, que *lhe* foi ensinada, para que seja capaz, pela sã doutrina, tanto de admoestar como de convencer os contradizentes.

10 Porque há muitos desordenados, faladores e enganadores vãos, principalmente os da circuncisão,

11 aos quais convém tapar a boca; que destroem casas inteiras, ensinando *coisas* que não convém, por causa da ganância do lucro.

12 Um deles, seu próprio profeta, disse: Os cretenses *são* sempre mentirosos, bestas ruins, ventres preguiçosos.

13 Este testemunho é verdadeiro. Portanto, repreende-os severamente, para que sejam sãos na fé,

14 não dando ouvidos às fábulas judaicas, nem aos mandamentos de homens que se desviam da verdade.

15 Para os puros, todas as *coisas são* puras, mas para os contaminados e infiéis, nada é puro; antes, até sua mente e consciência estão contaminadas.

16 Eles professam que conhecem a Deus, mas com as obras *o* negam, sendo abomináveis e desobedientes, e reprovados para toda boa obra.

Tito
Capítulo 2

1 Tu, porém, fala *as coisas* que convém à sã doutrina.

2 Os velhos que sejam sóbrios, graves, prudentes, sãos na fé, na caridade e na paciência.

3 As mulheres idosas, semelhantemente, que *sejam* sérias no seu comportamento, como convém a santas, não caluniadoras, não dadas a muito vinho, mestras de coisas boas,

4 para que ensinem as *mulheres* jovens a serem sóbrias, a amarem seus maridos, a amarem seus filhos,

5 a *serem* discretas, castas, cuidadosas da casa, bondosas, obedientes aos seus maridos, a fim de que a palavra de Deus não seja blasfemada.

6 Exorta da mesma forma aos *jovens* a que tenham mente sóbria.

7 Em todas as *coisas*, te dá por exemplo de boas obras; na doutrina, *mostra* incorrupção, gravidade, sinceridade,

8 linguagem sã, que não pode ser condenada, para que os que são de oposição possam ser envergonhados, não tendo *nenhum* mal que dizer de vós.

9 *Exorta* os servos a que sejam obedientes a seus próprios senhores, e em todas as coisas *lhes* agradem, não contradizendo,

10 não defraudando; antes, mostrando toda a boa fidelidade, para que sejam ornamento da doutrina de Deus, nosso Salvador, em todas as *coisas*.

11 Porque a graça de Deus, que trouxe salvação, manifestou-se a todos os homens,

12 ensinando-nos que, renunciando à impiedade e às concupiscências mundanas, vivamos de maneira sóbria, justa e piamente *neste* mundo presente;

13 aguardando *a* abençoada esperança e o aparecimento glorioso do grande Deus e nosso Salvador Jesus Cristo,

14 o qual se deu a si mesmo por nós, para nos remir de toda iniquidade e purificar para si um povo peculiar, zeloso de boas obras.

15 Fala destas *coisas*, e exorta, e repreende com toda a autoridade. *Ninguém* te despreze.

Tito
Capítulo 3

1 Admoesta-os a que sejam submissos aos principados e potestades, que obedeçam os magistrados e estejam preparados para toda boa obra.

2 Que de *ninguém* falem mal, nem sejam contenciosos, *mas* bondosos, mostrando toda mansidão para com todos os homens.

3 Porque também nós éramos, noutro tempo, tolos, desobedientes, enganadores, servindo a várias concupiscências e prazeres, vivendo em malícia e inveja, odiosos, *e* odiando uns aos outros.

4 Mas, quando a benignidade e o amor de Deus, nosso Salvador, para com os homens, apareceu,

5 não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas, segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo,

6 que abundantemente ele derramou sobre nós por Jesus Cristo, nosso Salvador,

7 para que, sendo justificados por sua graça, sejamos feitos herdeiros, segundo a esperança da vida eterna.

8 *Esta* é uma palavra fiel, e estas *coisas* quero que deveras afirmes constantemente, para que os que creem em Deus procurem manter as boas obras; estas *coisas* são boas e proveitosas aos homens.

9 Mas evita questões tolas, genealogias e contendas e debates acerca da lei; porque são inúteis e vãs.

10 Ao homem *que é* herege, depois da primeira e segunda

admoestação, rejeita.

11 Sabendo que *aquele que é* assim está pervertido e peca, estando condenado em si mesmo.

12 Quando eu te enviar Ártemas, ou Tíquico, sê diligente ao vir ter comigo em Nicópolis; porque determinei invernar ali.

13 Conduza diligentemente Zenas, o advogado, e Apolo, em sua viagem, para que nada lhes falte.

14 E os nossos aprendam também a manter as boas obras nas coisas necessárias, para que eles não sejam infrutíferos.

15 Todos os que estão comigo saúdam-te. Saúda tu os que nos amam na fé. A graça *seja* com todos vós. Amém.

Filemom
Capítulo 1

1 Paulo, prisioneiro de Jesus Cristo, e Timóteo, *nosso* irmão,
a Filemom, *nosso* querido e amado cooperador,

2 e à *nossa* amada Áfia, e a Arquipo, nosso companheiro de
lutas, e à igreja que está em tua casa:

3 Graça a vós e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e da do
Senhor Jesus Cristo.

4 Graças dou ao meu Deus, fazendo menção de ti sempre
em minhas orações,

5 ouvindo o teu amor e a fé que tens para com o Senhor
Jesus e para com todos os santos;

6 para que a comunicação da tua fé seja eficaz, no
conhecimento de toda boa *coisa* que há em vós, por Cristo
Jesus,

7 porque temos grande alegria e consolação no teu amor,
porque por ti, ó irmão, as entranhas dos santos são
revigoradas.

8 Pelo que, ainda que seja muito corajoso em Cristo para te
mandar o que é conveniente,

9 *contudo*, por amor, peço-*te*, sendo eu tal como sou, Paulo,
o velho e agora também prisioneiro de Jesus Cristo.

10 Peço-te por meu filho Onésimo, que gerei nas minhas
prisões,

11 o qual, noutro tempo, te foi inútil, mas, agora, muito útil a ti
e a mim,

12 e que te envio de volta; tu, portanto, torna a recebê-lo como às minhas próprias entranhas.

13 Eu bem o quisera reter comigo, para que, em teu nome, me servisse nas prisões do evangelho;

14 mas sem o teu parecer, nada quis fazer, para que o teu benefício não fosse como por necessidade, mas voluntário.

15 Porque bem pode ser que ele tenha se apartado de ti por algum tempo, para que o recebesses para sempre,

16 não já como um servo, mas além de um servo, como irmão amado, especialmente para mim e quanto mais para ti, assim na carne como no Senhor.

17 Assim, pois, se me tens por companheiro, recebe-o como a mim mesmo.

18 E, se te fez algum mal ou te deve alguma coisa, põe isso na minha conta.

19 Eu, Paulo, de minha própria mão o escrevi: Eu o pagarei, para não te dizer que tu mesmo te deves inteiramente a mim.

20 Sim, irmão, eu me alegrarei de ti no Senhor; revigora as minhas entranhas no Senhor.

21 Confiado na tua obediência te escrevi, sabendo que ainda farás mais do que digo.

22 E além disso, prepara-me também pousada, porque confio que, pelas vossas orações, vos serei restituído.

23 Saúdam-te Epafras, meu companheiro de prisão em Cristo Jesus,

24 Marcos, Aristarco, Demas e Lucas, meus cooperadores.

25 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito. Amém.…

Hebreus
Capítulo 1

1 Deus, que várias vezes e de diversas maneiras, falou no passado aos pais pelos profetas,

2 nestes últimos dias falou-nos pelo *seu* Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, por quem fez também os mundos.

3 O qual, sendo o resplendor de sua glória, e a imagem expressa de sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da Majestade nas alturas;

4 tendo sido feito tanto melhor do que os anjos, assim obteve por herança um nome mais excelente do que eles.

5 Porque a qual dos anjos disse ele alguma vez: Tu és meu Filho, neste dia te gerei? E outra vez: Eu serei para ele um Pai, e ele será para mim um Filho?

6 E outra vez, quando traz ao mundo o primogênito, diz: E que todos os anjos de Deus o adorem.

7 E dos anjos diz: Quem faz dos seus anjos espíritos, e de seus ministros uma chama de fogo.

8 Mas ao Filho ele *diz*: Teu trono, ó Deus, é para sempre e sempre; cetro de justiça é o cetro do teu reino.

9 Amaste a justiça e odiaste a iniquidade; por isso Deus, *também* o teu Deus, te ungiu com o óleo da alegria mais do que a teus companheiros.

10 E tu, Senhor, no princípio estabeleceste a fundação da terra, e os céus são as obras de tuas mãos.

11 Eles perecerão, mas tu permaneces; e todos eles envelhecerão como acontece com a vestimenta;

12 e como um manto tu irás dobrá-los e eles serão mudados; mas tu és o mesmo, e os teus anos não falharão.

13 Mas a qual dos anjos disse ele alguma vez: Assenta-te à minha destra, até que ponha os teus inimigos por escabelo de teus pés?

14 Não são todos eles espíritos ministradores, enviados para servir àqueles que serão herdeiros da salvação?

Hebreus
Capítulo 2

1 Portanto, convém-nos atentar com a mais zelosa atenção, às coisas que temos ouvido, para que em nenhum momento *as* deixemos escapar.

2 Porque, se a palavra dita pelos anjos foi inflexível, e cada transgressão e desobediência recebeu uma justa retribuição,

3 como escaparemos nós, se negligenciarmos tão grande salvação, a qual, a princípio começou a ser proclamada pelo Senhor, e foi-nos confirmada por aqueles que *o* ouviram;

4 Deus também lhes foi por testemunha, com sinais e maravilhas, e com diversos milagres e dons do Espírito Santo, de acordo com sua própria vontade?

5 Porque aos anjos ele não sujeitou o mundo futuro, do qual falamos.

6 Mas alguém, em um certo lugar testificou, dizendo: O que é o homem, para que lhe dê atenção? Ou o filho do homem, para que o visites?

7 Tu o fizeste um pouco menor do que os anjos, tu o coroaste de glória e de honra, e o puseste sobre as obras de tuas mãos.

8 Tu lhe sujeitaste todas as coisas sob seus pés. Para que nisso ele sujeitasse todas as coisas sob ele, e nada sobrasse que não fosse sujeito a ele. Mas, agora, ainda não vemos que todas as coisas lhe estejam sujeitas.

9 Porém, vemos Jesus, que foi feito um pouco menor do que os anjos, por causa do sofrimento da morte, coroado com

glória e honra, para que pela graça de Deus pudesse provar a morte no lugar de cada homem.

10 Pois convinha a ele, para quem *são* todas as coisas, e por quem são todas as coisas, em trazer muitos filhos à glória, fazer o capitão da salvação deles perfeito através de sofrimentos.

11 Porque tanto o que santifica, como os que são santificados, *são* todos de um; por cuja causa ele não se envergonha de lhes chamar de irmãos,

12 dizendo: Anunciarei o teu nome a meus irmãos, no meio da igreja cantar-te-ei louvores.

13 E outra vez: Porei nele a minha confiança. E novamente: Contemple a mim e aos filhos que Deus me deu.

14 E já que os filhos são participantes da carne e do sangue, ele também participou das mesmas coisas, para que através da morte ele destruísse aquele que tinha o poder da morte, isto é, o diabo;

15 e livrasse aqueles que, por terem medo da morte, estavam por toda a vida sujeitos à servidão.

16 Porque, na verdade, ele não assumiu a *natureza* dos anjos, mas ele tomou a semente de Abraão.

17 Por isso, em todas as coisas, convinha-lhe que fosse feito semelhante aos irmãos, para que fosse um sumo sacerdote misericordioso e fiel em todas as coisas que pertencessem a Deus, para operar a reconciliação por causa dos pecados do povo.

18 Porque naquilo que ele mesmo sofreu sendo tentado, ele pode socorrer aos que são tentados.

CAPÍTULO 3

1 Por isso, irmãos santos, participantes do chamado celestial, considerai o Apóstolo e Sumo Sacerdote de nossa confissão, Cristo Jesus.

2 O qual foi fiel àquele que o constituiu, como Moisés também foi fiel em toda a sua casa.

3 Porque este *homem* foi considerado digno de maior glória do que Moisés, porque aquele que construiu a casa tem mais honra do que a casa.

4 Porque toda a casa é edificada por algum *homem*, mas o que edificou todas as coisas *é* Deus.

5 De fato Moisés foi fiel em toda a sua casa, como servo, para testemunho das coisas que se haviam de anunciar.

6 Mas Cristo, como filho sobre a sua própria casa; cuja casa somos nós, se conservarmos firme a confiança e o gozo da esperança até ao fim.

7 Portanto, (como diz o Espírito Santo: Se ouvirdes hoje a sua voz,

8 não endureçais os vossos corações, como na provocação, no dia da tentação no deserto.

9 Quando os vossos pais me tentaram, me provaram, e viram as minhas obras por quarenta anos.

10 Assim fui ofendido por esta geração, e disse: Eles sempre erram em *seus* corações, e não conheceram os meus caminhos.

11 Assim jurei na minha ira: Eles não entrarão no meu

descanso).

12 Acautelai-vos, irmãos, para que nunca haja em qualquer
um de vós um coração mau e incrédulo, para se apartar
do Deus vivo.

13 Todavia, exortai-vos uns aos outros diariamente, enquanto
o dia ainda se chama Hoje, para que nenhum de vós se
endureça através do engano do pecado.

14 Porque nós somos feitos participantes de Cristo, se
mantivermos firmemente o princípio da nossa confiança
até o fim.

15 Enquanto se diz: Hoje, se ouvirdes a sua voz, não
endureçais os vossos corações, como na provocação.

16 Porque alguns, quando a ouviram, o provocaram; porém
nem todos os que saíram do Egito por meio de Moisés.

17 Mas quem o ofendeu durante quarenta anos? Não foram
aqueles que pecaram, cujos corpos caíram no deserto?

18 E a quem jurou ele que não entraria no seu repouso,
senão aos que foram desobedientes?

19 Então vemos que eles não puderam entrar por causa de
sua incredulidade.

Hebreus
Capítulo 4

1 Portanto, temamos, a fim de que, uma promessa nos foi deixada de entrar em seu descanso, qualquer um de vocês deve parecer estar aquém disso.

2 Porque para nós o evangelho foi pregado, assim também como a eles, mas a palavra pregada não lhes serviu, não estando esta misturada com a fé daqueles que a ouviram.

3 Porque nós, que temos crido, entramos no repouso, tal como ele disse: Assim como jurei na minha ira eles não entrarão no meu repouso; embora as obras estivessem consumadas desde a fundação do mundo.

4 Porque ele falou em um determinado lugar do sétimo dia: E Deus repousou no sétimo dia de todas as suas obras.

5 E neste lugar novamente: Não entrarão no meu repouso.

6 Vendo, portanto, que ainda há alguns que devem entrar, e que aqueles que primeiro receberam a pregação não entraram por causa da incredulidade,

7 novamente, ele determina um certo dia, dizendo através de Davi: Hoje, depois de muito tempo, como está dito: Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações.

8 Porque, se Jesus lhes houvesse dado repouso, não teria falado depois disso a respeito de um outro dia.

9 Portanto, ainda resta um repouso para o povo de Deus.

10 Porque aquele que entrou no seu repouso, também
cessou as suas próprias obras, assim como Deus
repousou das suas.

11 Esforcemo-nos, portanto, para entrar naquele repouso, a
fim de que nenhum homem caia no mesmo exemplo de
incredulidade.

12 Porque a palavra de Deus é viva e poderosa, e mais
afiada do que qualquer espada de dois gumes, penetrando
até a divisão da alma e do espírito, e das juntas e
medulas, e discerne os pensamentos e intenções do
coração.

13 E não há criatura alguma que não se manifeste à sua
vista; porém todas as coisas estão nuas e abertas aos
olhos daquele a quem temos de prestar contas.

14 Sabendo que temos um grande sumo sacerdote, que
adentrou os céus, Jesus, o Filho de Deus, retenhamos
firmemente a *nossa* fé.

15 Porque não temos um sumo sacerdote que não possa ser
tocado com o sentimento de nossas fraquezas, porém um
que em todos os pontos foi tentado, *assim como nós*,
porém sem pecado.

16 Portanto, acheguemo-nos confiantemente ao trono da
graça, para que possamos obter misericórdia e achar
graça e auxílio em tempo de necessidade.

CAPÍTULO 5

1 Porque todo sumo sacerdote tomado dentre os homens é ordenado por homens nas coisas *pertencentes* a Deus, para que ele possa oferecer tanto dons como sacrifícios pelos pecados,

2 ele pode ter compaixão pelo ignorante, e por aqueles que estão desviados, porquanto também ele mesmo está rodeado de fraquezas.

3 E por esta razão ele deve, tanto pelo povo como também por si mesmo, fazer oferta pelos pecados.

4 E nenhum homem toma esta honra para si mesmo, senão quando é chamado por Deus, como o *foi* Aarão.

5 Assim também Cristo não se glorificou a si mesmo, para se tornar um sumo sacerdote, mas o fez aquele que lhe disse: Tu és meu Filho, hoje te gerei.

6 Como ele diz também em outro *lugar:* Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

7 O qual nos dias da sua carne, após ele ter oferecido orações e súplicas com grande clamor e lágrimas àquele que podia livrá-lo da morte, e foi ouvido quanto ao que temia;

8 embora ele fosse um Filho, aprendeu a obediência por meio das coisas que sofreu;

9 e tendo sido aperfeiçoado, ele tornou-se o autor de eterna salvação para todos os que lhe obedecem,

10 chamado por Deus de sumo sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque.

11 Sobre quem temos muito o que dizer, mas de difícil enunciação, porquanto vós sois tardios em ouvir.

12 Porque quando já devíeis ser mestres, necessitais de que se vos torne a ensinar os princípios básicos dos oráculos de Deus, e chegastes ao ponto de precisardes de leite, e não de alimento sólido.

13 Porque qualquer que se alimenta de leite é inexperiente na palavra da justiça, porquanto é um bebê.

14 Mas o alimento sólido pertence àqueles que alcançaram a maturidade, e também para aqueles que, pela razão do uso, tiveram seus sentidos exercitados para o discernimento tanto do bem quanto do mal.

CAPÍTULO 6

1 Pelo que, deixando os princípios da doutrina de Cristo, prossigamos até a perfeição, não lançando de novo o fundamento de arrependimento de obras mortas e de fé em Deus,

2 de doutrina sobre batismos, e de imposição de mãos, e sobre ressurreição de mortos e sobre juízo eterno.

3 E isso faremos, se Deus o permitir.

4 Porque é impossível que os que uma vez foram iluminados, e provaram o dom celestial, e se fizeram participantes do Espírito Santo,

5 e provaram a boa palavra de Deus, e os poderes do mundo que há de vir,

6 se eles caírem, sejam outra vez renovados para arrependimento; visto que eles de novo crucificam para si mesmo o Filho de Deus, expondo-o em uma vergonha aberta.

7 Porque a terra que absorve a chuva que cai sobre ela, e produz erva útil, provê para aqueles que a lavram e recebe a bênção da parte de Deus.

8 Mas aquela que produz espinhos e abrolhos é rejeitada, e perto está da maldição; e o seu fim *é* ser queimada.

9 Porém, amados, esperamos coisas melhores de vós, e coisas que acompanham a salvação, embora falemos assim.

10 Porque Deus não é injusto para que se esqueça de vossa obra, e do trabalho de amor que para com o seu nome

mostrastes, porquanto ministrastes aos santos, e ainda os servis.

11 E desejamos que cada um de vós mostre o mesmo zelo até a completa certeza da esperança até o fim.

12 Para que não estejais ociosos, mas sejais seguidores dos que pela fé e paciência herdam as promessas.

13 Porque, quando Deus fez a promessa a Abraão, visto que não havia alguém maior por quem jurar, ele jurou por si mesmo,

14 dizendo: Certamente abençoando eu te abençoarei e multiplicando eu te multiplicarei.

15 E assim, tendo Abraão perseverado pacientemente, obteve a promessa.

16 Porque os homens verdadeiramente juram pelo maior, e o juramento de confirmação é, para eles, um fim de toda contenda.

17 E assim Deus, desejando mostrar mais abundantemente aos herdeiros da promessa a imutabilidade do seu conselho, confirmou-o com juramento;

18 para que através de duas coisas imutáveis, nas quais é impossível que Deus minta, pudéssemos ter uma poderosa consolação, nós, que procuramos refúgio na esperança colocada diante de nós.

19 Esperança essa que temos como âncora da alma, segura e firme, e que penetra até o interior do véu;

20 onde o precursor entrou por nós, o próprio Jesus, feito sumo sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

CAPÍTULO 7

1 Porque este Melquisedeque, rei de Salém, sacerdote do Deus Altíssimo, que encontrou Abraão quando este regressava da matança dos reis, e o abençoou,

2 a quem também Abraão deu a décima parte de tudo; sendo primeiramente, por interpretação do seu nome, Rei de justiça, e depois disso também Rei de Salém, que é Rei de paz.

3 Sem pai, sem mãe, sem genealogia, não tendo princípio de dias nem fim de vida, mas feito semelhante ao Filho de Deus, permanece sacerdote para sempre.

4 Considerai agora o quão grande era este homem, a quem até o patriarca Abraão deu o dízimo dos seus despojos.

5 E verdadeiramente aqueles dentre os filhos de Levi, que recebem o ofício do sacerdócio têm ordem de tomar os dízimos do povo, segundo a lei, isto é, de seus irmãos, ainda que estes também tenham saído dos lombos de Abraão.

6 Mas aquele cuja genealogia não é contada entre eles, recebeu os dízimos de Abraão, e abençoou ao que tinha as promessas.

7 E, sem contradição alguma, o inferior é abençoado pelo superior.

8 E aqui, homens que morrem recebem dízimos; lá, porém, os recebe aquele que pode provar que está vivo.

9 E, assim como digo, Levi também, que recebe dízimos, pagou-os por meio de Abraão,

10 porque ainda encontrava-se nos lombos de seu pai quando Melquisedeque o encontrou.

11 De modo que, se a perfeição viesse pelo sacerdócio levítico, (pois o povo recebeu a lei sob este sacerdócio), que necessidade haveria ainda de que outro sacerdote se levantasse, segundo a ordem de Melquisedeque, e que não fosse chamado segundo a ordem de Arão?

12 Porque ao mudar-se o sacerdócio, uma mudança na lei também se faz necessária.

13 Porque aquele sobre quem estas coisas são ditas pertence a uma outra tribo, a qual nenhum homem assistiu ao altar,

14 pois é evidente que o nosso Senhor procedeu de Judá, tribo da qual Moisés nada falou acerca de sacerdotes.

15 E isto é ainda mais evidente; pois que após a semelhança de Melquisedeque, se levanta um outro sacerdote,

16 que não foi feito conforme a lei de um mandamento carnal, mas segundo o poder de uma vida infinita.

17 Porque ele testifica: Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

18 Porque há, verdadeiramente, uma anulação do mandamento anterior por conta de sua fraqueza e ineficácia.

19 Porque a lei não aperfeiçoou coisa alguma, mas a introdução de uma melhor esperança, pela qual nos aproximamos de Deus.

20 Mas não foi na ausência de um juramento que *ele foi feito sacerdote.*

21 (Porque aqueles foram feitos sacerdotes sem juramento,

mas este com um juramento daquele que lhe disse: Jurou o Senhor, e não se arrependerá: Tu és um sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque).

22 Portanto, Jesus foi feito fiador de um testamento superior.

23 E eles realmente eram muitos sacerdotes, porque não podiam permanecer, porque a morte os impedia.

24 Mas este *homem*, porque permanece para sempre, possui um sacerdócio intransferível.

25 Portanto, ele também é capaz de salvar perfeitamente os que vêm a Deus por ele, pois vive sempre para interceder por eles.

26 Pois tal sumo sacerdote nos convinha, porque é santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores, e elevado acima dos céus.

27 Que não necessita, como aqueles sumos sacerdotes, oferecer diariamente sacrifícios, primeiramente por seus próprios pecados, e depois pelos pecados das pessoas; porque isto ele fez uma vez, quando se ofereceu a si mesmo.

28 Porque a lei constitui como sumos sacerdotes homens que têm fraquezas, mas a palavra do juramento, que veio desde a lei, constitui o Filho, consagrado para sempre.

Hebreus
Capítulo 8

1 Ora, de todas as coisas que falamos, eis o resumo: Temos um sumo sacerdote tal, que está assentado à destra do trono da Majestade nos céus.

2 Um ministro do santuário, e do verdadeiro tabernáculo, que o Senhor levantou, e não o homem.

3 Porque todo sumo sacerdote é ordenado para oferecer dons e sacrifícios; pelo que era necessário que esse homem também tivesse alguma coisa que oferecer.

4 Porque, se ele estivesse na terra, não devia ser sacerdote, visto que há sacerdotes que oferecem dons segundo a lei,

5 que servem ao exemplo e sombra das coisas celestiais, como Moisés foi admoestado por Deus quando estava prestes a construir o tabernáculo. Ele diz: Olha, cuida em fazer todas as coisas de acordo com o modelo que no monte se te mostrou.

6 Mas agora ele alcançou um ministério mais excelente, quanto também é o mediador de um melhor pacto, que foi estabelecido sobre melhores promessas.

7 Porquanto, se o primeiro pacto fora sem defeito, nenhum lugar se teria buscado para o segundo.

8 E achando falta neles, ele diz: Eis que virão dias, diz o Senhor, em que farei um novo pacto com a casa de Israel e com a casa de Judá.

9 Não conforme o pacto que fiz com seus pais no dia em
que os tomei pela mão, para guiá-los para fora da terra do
Egito; pois não permaneceram em meu pacto, e eu não
mais os considerei, diz o Senhor.

10 Porque este é o pacto que farei com a casa de Israel
depois daqueles dias, diz o Senhor: Eu porei as minhas
leis em suas mentes, e as escreverei em seus corações;
eu serei para eles um Deus, e eles serão para mim um
povo;

11 e eles não ensinarão, cada homem ao seu próximo, nem
cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece o Senhor;
porque todos me conhecerão, do menor até o maior.

12 Porque serei misericordioso para com suas injustiças, e de
seus pecados e de suas iniquidades não me lembrarei
mais.

13 Assim ele diz: Um novo *pacto*, ele tornou o primeiro velho.
Ora, o que se deteriora e envelhece está pronto para
desaparecer.

Hebreus
Capítulo 9

1 Ora, verdadeiramente o primeiro pacto tinha também ordenanças de serviço divino, e um santuário terrestre.

2 Porque um tabernáculo foi preparado; o primeiro, no qual estavam o candeeiro, e a mesa, e os pães da proposição; esse é chamado de o santuário.

3 E depois do segundo véu vinha o tabernáculo chamado Santo dos Santos;

4 que tinha o incensário de ouro, e a arca do pacto, toda coberta de ouro em redor; na qual estava um vaso de ouro, que continha o maná, e a vara de Aarão, que tinha florescido, e as tábuas do pacto.

5 E sobre a arca os querubins da glória, que cobriam o propiciatório; sobre tais coisas não podemos falar agora particularmente.

6 Quando estavam estas coisas assim ordenadas, os sacerdotes entravam sempre no primeiro tabernáculo, realizando o serviço de Deus.

7 Mas no segundo, apenas o sumo sacerdote, uma vez por ano, não sem sangue, o qual ele oferecia por si mesmo e pelos erros do povo.

8 Isto significando para o Espírito Santo que o caminho para o mais santo de todos ainda não se havia manifestado, enquanto o primeiro tabernáculo ainda estava de pé.

9 Que foi uma figura para o tempo então presente, no qual eram oferecidos tanto dons como sacrifícios que não podiam aperfeiçoar o que realizava o serviço, em relação à consciência,

10 que consistia apenas em comidas e bebidas, e diversas abluções, e ordenanças carnais, impostas sobre eles até ao tempo da reforma.

11 Mas Cristo, ao vir como sumo sacerdote das coisas boas que haviam de vir, por meio de um tabernáculo maior e mais perfeito, não feito por mãos, isto é, não desta construção,

12 nem pelo sangue de bodes e novilhos, mas por seu próprio sangue, entrou uma vez por todas no santo lugar, tendo obtido eterna redenção *para nós*.

13 Porque se o sangue de bodes e de touros, e as cinzas de uma novilha espargidos sobre os impuros santificam trazendo a purificação da carne,

14 quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu a si mesmo imaculado a Deus, purificará das obras mortas a vossa consciência, para servirdes ao Deus vivo?

15 E por isso ele é o mediador do novo testamento, para que por meio da morte, para redenção das transgressões cometidas debaixo do primeiro testamento, os chamados recebam a promessa da herança eterna.

16 Porque onde há testamento, necessário é que venha a morte do testador.

17 Porque um testamento *só* tem efeito após a morte dos homens, do contrário não tem força alguma, enquanto o testador vive.

18 Pelo que nem o primeiro *testamento* foi dedicado sem

sangue.

19 Pois quando Moisés anunciou cada preceito a todo o povo segundo a lei, ele tomou o sangue dos novilhos e dos bodes, com água, lã purpúrea e hissopo e aspergiu tanto ao próprio livro como a todo o povo,

20 dizendo: Este *é* o sangue do testamento que Deus tem ordenado para vós.

21 Além disso, ele aspergiu com sangue tanto o tabernáculo como todos os vasos do ministério.

22 E quase todas as coisas, segundo a lei, se purificam com sangue; e sem derramamento de sangue não há remissão.

23 *Era* necessário, portanto, que as figuras das coisas que estão no céu fossem purificadas com tais sacrifícios, mas as coisas celestiais em si seriam purificadas com sacrifícios superiores a estes.

24 Porque Cristo não entrou em um santuário feito por mãos, *que são* figuras do verdadeiro, mas no próprio céu, para agora aparecer na presença de Deus por nós.

25 Nem também para se oferecer com frequência, como o sumo sacerdote entrava no santo lugar de ano em ano com sangue alheio.

26 Pois então necessário seria ele ter sofrido com frequência desde a fundação do mundo; mas agora, no fim do mundo, uma vez, se manifestou para aniquilar o pecado pelo sacrifício de si mesmo.

27 E, como aos homens está ordenado morrerem uma só vez, vindo depois o julgamento.

28 Assim também Cristo ofereceu-se uma só vez para levar os pecados de muitos, e para aqueles que o buscam ele

aparecerá pela segunda vez sem pecado, para a salvação.

CAPÍTULO 10

1 Porque a lei, tendo a sombra das coisas boas que virão, *e* não a imagem exata das coisas, não pode nunca, com os mesmos sacrifícios que eram continuamente oferecidos de ano em ano, aperfeiçoar os que se achegam.

2 Se ainda o fosse, não teriam deixado de ser oferecidos? Pois os adoradores, tendo sido uma vez purificados, nunca mais teriam consciência de pecado.

3 Mas, *nesses sacrifícios*, a cada ano se recordam os pecados.

4 Porque não *é* possível que o sangue de touros e de bodes tire pecados.

5 Pelo que, quando ele veio ao mundo, diz: Sacrifício e oferta não quiseste, mas um corpo me preparaste.

6 Em ofertas queimadas e sacrifícios pelo pecado não tens prazer algum.

7 Então, eu disse: Eis-me aqui (na cabeça do rolo está escrito sobre mim) para fazer a tua vontade, ó Deus.

8 Acima, quando disse: Sacrifício e ofertas, e ofertas queimadas e *ofertas* pelo pecado não quiseste, nem neles tiveste prazer, os quais são oferecidos pela lei.

9 Então, ele disse: Eis-me aqui para fazer a tua vontade, ó Deus. Ele tira o primeiro, para que possa estabelecer o segundo.

10 Por cuja vontade somos santificados pela oferta do corpo de Jesus Cristo, feita de uma *vez por todas*.

11 E cada sacerdote se apresenta diariamente, ministrando e oferecendo muitas vezes os mesmos sacrifícios, que nunca podem tirar os pecados.

12 Mas este homem, havendo oferecido um único sacrifício pelos pecados para sempre, assentou-se à direita de Deus.

13 Deste momento em diante encontra-se à espera, até que os seus inimigos sejam postos por escabelo de seus pés.

14 Porque com uma só oferta ele aperfeiçoou para sempre os que estão santificados;

15 *e disto* o Espírito Santo também nos é por testemunha, porque depois de haver dito:

16 Este é o pacto que farei com eles depois daqueles dias, diz o Senhor: Colocarei as minhas leis em seus corações, e em suas mentes as escreverei;

17 e de seus pecados e iniquidades não mais me lembrarei.

18 Ora, onde há remissão destes, não *há* mais oferta pelo pecado.

19 Tendo, pois, irmãos, ousadia para entrarmos no santíssimo lugar, pelo sangue de Jesus,

20 por um caminho novo e vivo, que ele consagrou para nós, através do véu, isto é, da sua carne,

21 e *tendo* um sumo sacerdote sobre a casa de Deus;

22 cheguemo-nos com coração verdadeiro, em inteira certeza de fé; tendo o coração purificado da má consciência, e o corpo lavado com água pura.

23 Fiquemos, pois, firmes em nossa profissão de fé, sem nos abalar; (porque fiel *é* aquele que prometeu);

24 e consideremo-nos uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras.

25 Não abandonando a nossa assembleia, como é costume de alguns, antes exortando-nos *uns aos outros*; e tanto mais, à medida que vedes que aquele dia se aproxima.

26 Porque se pecamos voluntariamente, depois de termos recebido o conhecimento da verdade, já não resta mais sacrifício pelos pecados.

27 Porém uma expectação terrível de juízo, e uma indignação ardente que há de devorar os adversários.

28 Aquele que desprezou a lei de Moisés, morreu sem misericórdia, sob duas ou três testemunhas.

29 Com quão maior castigo pensais vós que será julgado merecedor aquele que pisar o Filho de Deus, e tiver por profano o sangue do pacto com que foi santificado, e ultrajar ao Espírito da graça?

30 Porque conhecemos aquele que disse: A vingança pertence a mim, eu retribuirei, diz o Senhor. E outra vez: O Senhor julgará o seu povo.

31 Coisa terrível é cair nas mãos do Deus vivo.

32 Lembrai-vos, porém, dos dias passados, nos quais, depois de serdes iluminados, suportastes grande combate de aflições.

33 Em parte, sendo feitos alvos tanto de desonra como de aflições, e também por vos tornardes companheiros dos que assim foram tratados.

34 Pois vos compadecestes de mim em minhas prisões, mas

também com alegria aceitastes a espoliação dos vossos bens, sabendo que vós tendes no céu uma possessão melhor e duradoura.

35 Não lanceis fora a vossa confiança, a qual tem uma grande recompensa.

36 Porque necessitais de paciência, para que, depois de haverdes feito a vontade de Deus, alcanceis a promessa.

37 Porque por mais um pouco de tempo, aquele que há de vir virá, e não tardará.

38 Ora, o justo viverá pela fé; mas se algum homem recuar, a minha alma não terá prazer nele.

39 Nós, porém, não somos daqueles que recuam para a perdição, mas daqueles que creem para a salvação da alma.

CAPÍTULO 11

1 Ora, a fé é a substância das coisas pelas quais
esperamos, a evidência das coisas não vistas.

2 Porque por ela os antigos obtiveram um bom testemunho.

3 Através da fé entendemos que os mundos foram
moldados pela palavra de Deus; de modo que as coisas
que são vistas não foram feitas das coisas que aparecem.

4 Pela fé Abel ofereceu a Deus um sacrifício mais excelente
do que Caim, pelo qual alcançou testemunho de que ele
era justo, testificando Deus sobre os seus dons, e através
disso, depois de morto, ainda fala.

5 Pela fé Enoque foi trasladado para não ver a morte, e não
foi achado, porque Deus o trasladara; porque antes de sua
trasladação ele tinha testemunho de que agradara a Deus.

6 Porém, sem fé é impossível agradar-*lhe*; porque é
necessário que aquele que se aproxima de Deus acredite
que ele existe, e que é galardoador daqueles que
diligentemente o buscam.

7 Pela fé Noé, tendo sido avisado por Deus a respeito das
coisas que ainda não se viam, comoveu-se com temor,
preparou uma arca para salvação da sua casa, pela qual
condenou o mundo, e tornou-se herdeiro da justiça, que é
segundo a fé.

8 Pela fé Abraão, quando foi chamado a ir para um lugar
que havia de receber posteriormente por herança,
obedeceu e saiu, sem saber para onde ia.

9 Pela fé peregrinou na terra da promessa, como em uma
terra estranha, habitando em tabernáculos com Isaque e

Jacó, os herdeiros com ele da mesma promessa.

10 Porque procurava por uma cidade que tem fundamentos, da qual o artífice e construtor é Deus.

11 Pela fé também a própria Sara recebeu vigor para conceber descendência, e deu à luz uma criança quando já de idade avançada; porquanto teve por fiel aquele que havia prometido.

12 Por isso também de um, e esse já considerado como quase morto, descenderam tantos como as estrelas do céu em multidão, e como a areia inumerável da praia.

13 Todos estes morreram na fé, sem terem recebido as promessas; mas vendo-as de longe, foram persuadidos a respeito delas, e abraçaram-nas, e confessaram que eram estrangeiros e peregrinos na terra.

14 Porque aqueles que dizem tais coisas declaram abertamente que procuram por um país.

15 E verdadeiramente, se lembrassem daquele país de onde haviam saído, teriam tido a oportunidade de retornar.

16 Mas agora eles desejam um país melhor, isto é, um celestial. Por isso também Deus não se envergonha de se chamar seu Deus, porque já lhes preparou uma cidade.

17 Pela fé Abraão, quando foi provado, ofereceu a Isaque, e aquele que recebera as promessas ofereceu o seu *unigênito*.

18 Dele foi dito: Em Isaque será chamada a tua descendência.

19 Considerando que Deus sendo poderoso para levantá-lo até mesmo dentre os mortos; e então também figuradamente ele o recebeu.

20 Pela fé Isaque abençoou Jacó e Esaú, concernente às coisas futuras.

21 Pela fé Jacó, quando estava próximo da morte, abençoou ambos os filhos de José, e adorou, reclinando-se sobre o seu cajado.

22 Pela fé José, ao morrer, fez menção da saída dos filhos de Israel, e deu ordem acerca de seus ossos.

23 Pela fé Moisés, quando nasceu, foi escondido três meses por seus pais, porque viram que era um menino formoso; e não temeram o mandamento do rei.

24 Pela fé Moisés, sendo já crescido, recusou ser chamado filho da filha de Faraó,

25 escolhendo antes ser afligido com o povo de Deus, do que por um período desfrutar do gozo do pecado.

26 Considerando a desonra de Cristo como riqueza maior do que os tesouros do Egito; porque tinha em vista a recompensa do galardão.

27 Pela fé deixou o Egito, não temendo a ira do rei; porque perseverou como que vendo aquele que está invisível.

28 Pela fé ele celebrou a páscoa e a aspersão do sangue, a fim de que o destruidor dos primogênitos não lhes tocasse.

29 Pela fé passaram o mar Vermelho como por terra seca; e os egípcios que o mesmo fizeram, afogaram-se.

30 Pela fé, os muros de Jericó caíram, após serem rodeados durante sete dias.

31 Pela fé a prostituta Raabe não pereceu com os incrédulos, porque havia acolhido em paz os espias.

32 E que mais direi? Porque não haveria tempo para falar de

Gideão, e de Baraque, e de Sansão, e de Jefté, e de Davi, e de Samuel e dos profetas:

33 Os quais pela fé subjugaram reinos, praticaram a justiça, obtiveram promessas, fecharam as bocas dos leões,

34 apagaram a violência do fogo, escaparam do fio da espada, foram feitos fortes na fraqueza, foram valentes em batalha, puseram em fuga os exércitos dos estranhos.

35 As mulheres receberam os seus mortos trazidos novamente à vida; e outros foram torturados, não aceitando o seu livramento, para que pudessem alcançar uma melhor ressurreição.

36 E outros foram testados com escárnios e açoites cruéis, de fato, e além de cadeias e prisões.

37 Eles foram apedrejados, serrados ao meio, tentados, mortos ao fio da espada; vaguearam sem destino vestidos em peles de ovelhas e de cabras, sendo destituídos, afligidos e atormentados,

38 (dos quais o mundo não era digno), eles peregrinaram errantes pelos desertos, e montes, e pelas covas e cavernas da terra.

39 E todos estes, tendo obtido um bom testemunho através da fé, não receberam a promessa,

40 tendo Deus preparado alguma coisa melhor para nós, para que eles sem nós não fossem ser aperfeiçoados.

CAPÍTULO 12

1 Portanto, visto que nós também estamos rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas, deixemos de lado todo o peso, e o pecado que tão de perto *nos* rodeia, e corramos com paciência a corrida que está proposta diante de nós.

2 Olhando para Jesus, o autor e consumador da *nossa* fé, o qual, pela alegria que lhe foi proposta, suportou a cruz, desprezando a desonra, e está assentado à destra do trono de Deus.

3 Considerai, pois, aquele que suportou tais contradições dos pecadores contra si mesmo, a fim de que não fiqueis exaustos e desencorajados em vossas mentes.

4 Vós ainda não resististes até ao sangue, lutando contra o pecado.

5 E vos esquecestes da exortação que vos fala, como a filhos: Filho meu, não desprezes o castigo do Senhor, e não desfaleças quando fores repreendido por ele.

6 Pois aquele a quem o Senhor ama também castiga, e açoita a cada filho que recebe.

7 Se suportais o castigo, Deus vos trata como filhos; pois, qual é o filho a quem o pai não castigue?

8 Mas se ficais sem castigo, do qual todos são feitos participantes, então sois bastardos, e não filhos.

9 Além do mais, tivemos pais segundo a carne, que nos corrigiram, e nós lhes prestamos reverência; não devemos então nos sujeitar muito mais ao Pai dos espíritos, e viver?

10 Porque aqueles, verdadeiramente, por um tempo, nos corrigiam como bem lhes parecia; mas este, para nossa vantagem, para que possamos ser participantes de sua santidade.

11 Porém, nenhum castigo parece ser prazeroso para o castigado, mas angustiante; contudo, posteriormente, produz um fruto pacífico de justiça para aqueles exercitados por ele.

12 Portanto, levantai as mãos que se encontram cansadas, e os joelhos fracos.

13 E fazei caminhos retos para os vossos pés, para que o que manqueja não se desvie para fora do caminho, mas que seja curado.

14 Segui a paz com todos os homens, e a santidade, sem a qual nenhum homem verá o Senhor.

15 Examinando diligentemente para que nenhum homem fracasse da graça de Deus; para que nenhuma raiz de amargura, brotando, vos perturbe, e por ela muitos sejam contaminados.

16 E não haja algum fornicário ou pessoa profana, como Esaú, que por um bocado de alimento vendeu o seu direito de primogenitura.

17 Porque bem sabeis que, posteriormente, querendo ele ainda herdar a bênção, foi rejeitado, porque não achou espaço para arrependimento, embora tivesse buscado cuidadosamente entre lágrimas.

18 Porque não chegastes a um monte que possa ser tocado, queimado com fogo, nem ao negrume, à escuridão, e à tempestade,

19 e ao som de uma trombeta, e à voz das palavras, a qual os que a ouviram pediram que se lhes não falasse mais.

20 (Porque não podiam suportar o que se lhes ordenava, e se até um animal tocar o monte, será apedrejado ou transpassado com um dardo.

21 E tão terrível era a visão, que Moisés disse: Tenho pavor e tremo).

22 Mas chegastes ao monte Sião, e à cidade do Deus vivo, à Jerusalém celestial, e a uma companhia incontável de anjos;

23 à igreja e assembleia geral dos primogênitos, que estão inscritos no céu, e a Deus, o juiz de todos, e aos espíritos dos homens justos aperfeiçoados;

24 e a Jesus, o mediador de um novo pacto, e ao sangue da aspersão, que comunica algo melhor do que aquele de Abel.

25 Vede que não rejeiteis ao que fala; porque, se aqueles que rejeitaram o que na terra lhes falava não escaparam, muito menos nós escaparemos, se nos desviarmos daquele que nos fala lá de cima, nos céus;

26 a voz do qual moveu a terra, mas agora prometeu, dizendo: Ainda uma vez sacudirei, não apenas a terra, mas também o céu.

27 E esta palavra: Ainda uma vez mais, significa a remoção das coisas móveis, como as coisas que são criadas, para que as coisas que são imóveis permaneçam.

28 Portanto, tendo recebido um reino que não pode ser removido, retenhamos a graça, pela qual podemos servir a Deus de forma aceitável, com reverência e temor divino.

29 Porque o nosso Deus *é* um fogo consumidor.

Hebreus
Capítulo 13

1 Que o amor fraternal continue.

2 Não vos esqueçais de receber estranhos, porque assim alguns receberam anjos, sem o saberem.

3 Lembrai-vos daqueles em cativeiro, como se estivésseis cativos com eles, e daqueles que sofrem adversidades, como sendo vós mesmos também no corpo.

4 Que o casamento seja honroso entre todos, e a cama sem mácula; porém, aos prostitutos e adúlteros, Deus os julgará.

5 Sejam as vossas conversas sem cobiça; contentai-vos com o que tendes; porque ele disse: Não te deixarei, nem te desampararei.

6 Para que pudéssemos confiantemente dizer: O Senhor é o meu ajudador, e não temerei o que o homem me possa fazer.

7 Lembrai-vos daqueles que têm o domínio sobre vós, que vos falaram a palavra de Deus, cuja fé deveis seguir, considerando a finalidade de suas admoestações.

8 Jesus Cristo é o mesmo, ontem, e hoje, e para sempre.

9 Não vos deixeis levar por doutrinas diversas e estranhas, porque bom é que o coração se estabeleça com graça; e não com alimentos que em nada beneficiaram aos que deles se ocuparam.

10 Nós temos um altar, onde não têm direito de comer os que servem ao tabernáculo.

11 Porque os corpos dos animais, cujo sangue é trazido ao santuário pelo sumo sacerdote em razão do pecado, são queimados fora do campo.

12 E por isso também Jesus, para santificar o povo com o seu próprio sangue, sofreu fora do portão.

13 Saiamos, pois, ao seu encontro fora do campo, levando a sua desonra.

14 Porque não temos aqui cidade permanente, mas buscamos a futura.

15 Por ele, portanto, ofereçamos sacrifício de louvor a Deus continuamente, isto é, o fruto dos *nossos* lábios dando graças ao seu nome.

16 E não vos esqueçais de fazer o bem e da solidariedade, porque de tais sacrifícios Deus muito se agrada.

17 Obedecei àqueles que vos governam, e sujeitai-vos a eles; porque eles velam por vossas almas, como aqueles que deverão prestar conta delas; para que o façam com alegria e não com pesar, porque isso vos seria inútil.

18 Orai por nós, porque confiamos que temos boa consciência, e em todas as coisas queremos viver honestamente.

19 E rogo-vos que assim o façais, para que eu volte a estar convosco o mais breve.

20 Ora, o Deus de paz, que tornou a trazer dos mortos a nosso Senhor Jesus, o grande pastor das ovelhas, através do sangue do pacto eterno,

21 vos aperfeiçoe em toda a boa obra, para fazerdes a sua vontade, operando em vós o que aos olhos dele é agradável por Cristo Jesus, ao qual seja a glória para sempre e sempre. Amém.

22 Rogo-vos irmãos, que suporteis a palavra da exortação; porque vos escrevi uma carta em poucas palavras.

23 Sabei que nosso irmão Timóteo foi posto em liberdade, com o qual, se ele não tardar, irei ver-vos.

24 Saudai a todos os que vos lideram e a todos os santos. Os da Itália vos saúdam.

25 A graça seja com todos vós. Amém.

Tiago
Capítulo 1

1 Tiago, um servo de Deus, e do Senhor Jesus Cristo, às doze tribos que estão dispersas no exterior, saudações.

2 Meus irmãos, considerem tudo isso como alegria quando caírem em diversas tentações;

3 sabendo *disto*, que a prova da vossa fé opera a paciência.

4 Que a paciência, no entanto, realize a sua obra perfeita, para que sejais perfeitos e completos, sem vos faltar coisa alguma.

5 Se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos os *homens* dá liberalmente, e sem acepção, e lhes será concedida.

6 Mas peça-a com fé, não hesitando; porque o que hesita é como a onda do mar, que é levada pelo vento, e lançada de uma para outra parte.

7 Não pense tal homem que receberá alguma coisa do Senhor.

8 O homem indeciso *é* instável em todos os seus caminhos.

9 Deixe o irmão de baixa posição social se alegrar em que ele é exaltado.

10 Porém o rico, em seu abatimento; porque como a flor da erva ele passará.

11 Porque o sol nasce com um calor ardente, e a erva seca, e a sua flor cai, e a graça da aparência perece; assim também se desvanecerá o rico em seus caminhos.

12 Abençoado é o homem que resiste a tentação; porque, tendo sido posto à prova, receberá a coroa da vida, que o Senhor prometeu aos que o amam.

13 Que homem algum, ao ser tentado, diga: Por Deus sou tentado; porque Deus não pode ser tentado pelo mal, e a nenhum homem tenta.

14 Mas cada homem é tentado, quando atraído e seduzido pela sua própria concupiscência.

15 Depois, havendo a concupiscência concebido, gera o pecado; e o pecado, sendo consumado, gera a morte.

16 Não erreis, meus amados irmãos.

17 Toda a boa dádiva e todo o dom perfeito vêm do alto, e descem do Pai das luzes, em quem não há mudança, nem sombra de variação.

18 De sua própria vontade, gerou-nos pela palavra da verdade, para que fôssemos como primícias das suas criaturas.

19 Portanto, meus amados irmãos, todo o homem esteja pronto para ouvir, tardio em falar, tardio em irar-se.

20 Porque a ira do homem não opera a justiça de Deus.

21 Portanto, rejeitando toda a imundície e superfluidade de malícia, recebei com mansidão a palavra em vós enxertada, a qual pode salvar as vossas almas.

22 E sede cumpridores da palavra, e não ouvintes apenas, enganando-vos a vós mesmos.

23 Porque, se alguém é ouvinte da palavra, e não cumpridor, é semelhante ao homem que contempla o seu rosto natural em um espelho.

24 Porque ele contempla-se a si mesmo, e segue seu caminho, e logo se esquece que tipo de homem ele era.

25 Porém, aquele que atenta para a lei perfeita da liberdade, e nela persevera, não sendo um ouvinte esquecido, mas realizador da obra, este homem será abençoado em seu feito.

26 Se algum homem entre vós parece ser religioso, e não refreia a sua língua, antes engana o seu próprio coração, a religião desse homem *é* vã.

27 A religião, pura e imaculada diante de Deus e Pai, é esta: Visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações, e manter-se sem manchas do mundo

Tiago
Capítulo 2

1 Meus irmãos, não tenhais a fé de nosso Senhor Jesus Cristo, o *Senhor da glória*, com acepção de pessoas.

2 Porque se vier à vossa assembleia um homem com um anel de ouro, em bons trajes, e entrar também um homem pobre com vestes imundas,

3 e mostrardes respeito ao que veste bons trajes, e lhe disserdes: Assenta-te tu aqui em um bom lugar; e disserdes ao pobre: Fica tu em pé, ou assenta-te abaixo do meu estrado.

4 Não estais sendo parciais entre vós mesmos, e não vos tornastes juízes de maus pensamentos?

5 Ouvi, meus amados irmãos: Porventura não escolheu Deus aos pobres deste mundo para serem ricos na fé, e herdeiros do reino que prometeu àqueles que o amam?

6 Mas vós desprezastes o pobre. Não vos oprimem os homens ricos, e não vos levam aos bancos dos réus?

7 Porventura não blasfemam eles o nome digno pelo qual fostes chamados?

8 Se cumprirdes a lei real, conforme a escritura: Amarás a teu próximo como a ti mesmo, fazeis bem.

9 Mas, se fazeis acepção de pessoas, cometeis pecado, e sois condenados pela lei como transgressores.

10 Porque qualquer que guardar toda a lei, e errar em um só *ponto*, tornou-se culpado de todos.

11 Porque aquele que disse: Não cometerás adultério,

também disse: Não assassinarás. Ora, se tu pois não cometeres adultério, mas matares, és transgressor da lei.

12 Assim falai, e assim procedei, como os que hão de ser julgados pela lei da liberdade.

13 Porque receberá o juízo sem misericórdia, aquele que não mostrou misericórdia; e a misericórdia triunfa sobre o juízo.

14 Pois qual é o proveito, meus irmãos, se um homem disser que tem fé, e não tiver as obras? Poderá a fé salvá-lo?

15 Se uma irmã ou um irmão estiverem nus, carentes do alimento diário,

16 e algum de vós lhe disser: Ide em paz, aquentai-vos, e fartai-vos; e não lhes derdes as coisas necessárias para o corpo, qual será o proveito?

17 Assim é a fé, se não tiver as obras, é morta em si mesma.

18 Porquanto o homem pode dizer: Tu tens a fé, e eu tenho as obras; mostra-me a tua fé sem as tuas obras, e eu te mostrarei a minha fé pelas minhas obras.

19 Tu crês que há um só Deus; fazes bem; os demônios também creem, e tremem.

20 Porém, ó homem vão, queres tu saber que a fé sem as obras está morta?

21 Porventura não foi Abraão, nosso pai, justificado pelas obras, quando ofereceu Isaque, o seu filho, sobre o altar?

22 Vede que a fé operou com as suas obras, e que pelas suas obras a fé foi aperfeiçoada?

23 E a escritura cumpriu-se, a qual diz: E Abraão creu em Deus, e foi-lhe isso imputado como justiça, e ele foi chamado o Amigo de Deus.

24 Vede então como que, pelas obras, o homem é justificado, e não pela fé somente.

25 E de igual modo, não foi também Raabe, a prostituta, justificada pelas obras, quando recebeu os mensageiros, e os enviou por outro caminho?

26 Porque assim como o corpo sem o espírito está morto, assim também a fé sem obras é morta.

Tiago
Capítulo 3

1 Meus irmãos, muitos não sejam mestres, sabendo que receberemos maior condenação.

2 Porque todos tropeçamos muitas vezes. Se algum homem não tropeça em palavra, este é um homem perfeito, e capaz também de refrear todo o corpo.

3 Ora, nós colocamos freio nas bocas dos cavalos, para que possam nos obedecer; e dirigimos todo o seu corpo.

4 Vede também os navios que, embora sendo tão grandes, e levados por impetuosos ventos, são dirigidos com um leme bem pequeno por aquele que os governa.

5 Assim também a língua é um pequeno membro, e gloria-se de grandes coisas. Vede quão grande bosque um pequeno fogo incendeia!

6 E a língua *é* um fogo; um mundo de iniquidade, assim a língua está entre os nossos membros, que contamina todo o corpo, e inflama o curso da natureza, e é inflamada pelo fogo do inferno.

7 Porque todos os tipos de animais, e de aves, e de serpentes, e de coisas do mar, é domado e domado pela humanidade;

8 mas a língua nenhum homem pode domar. É um mal indisciplinado, cheio de veneno mortal.

9 Com ela bendizemos a Deus, e Pai, e com ela amaldiçoamos os homens, que foram feitos à semelhança de Deus.

10 De uma mesma boca procedem bênção e maldição. Meus

irmãos, não convém que estas coisas sejam assim.

11 Porventura de alguma fonte, de um mesmo local, jorram água doce e água amarga?

12 Pode a figueira, meus irmãos, carregar bagas de azeitonas, ou uma videira figos? Assim como nenhuma fonte pode produzir água salgada e doce.

13 Quem é o homem sábio e dotado de conhecimento entre vós? Que mostre pelo seu bom comportamento as suas obras com a mansidão da sabedoria.

14 Mas, se tendes uma amarga inveja, e contenda em vossos corações, não vos glorieis, nem mintais contra a verdade.

15 Esta sabedoria não desce do alto, mas é terrena, sensual e diabólica.

16 Porque onde há inveja e contenda, aí há confusão e toda a obra do mal.

17 Mas a sabedoria que vem do alto é, primeiramente pura, depois pacífica, gentil, e fácil de ser invocada, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade, e sem hipocrisia.

18 E o fruto da justiça é semeado na paz daqueles que praticam a paz.

Tiago
Capítulo 4

1 De onde *vêm* as guerras e brigas entre vós? Porventura não vêm disto, das concupiscências que guerreiam nos vossos membros?

2 Cobiçais, e nada tendes; matais, e desejais ter, e não podeis obter; combateis e guerreais, e nada tendes, porque não pedis.

3 Pedis, e não recebeis, porque pedis mal, para consumirdes em vossos deleites.

4 Adúlteros e adúlteras, não sabeis vós que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? Qualquer que quiser ser amigo do mundo, torna-se um inimigo de Deus.

5 Pensais vós que a escritura diz em vão: O Espírito que em nós habita tem ciúmes?

6 Antes, dá mais graça. Portanto ele diz: Deus resiste aos orgulhosos, mas dá graça aos humildes.

7 Sujeitai-vos, pois, a Deus, resisti ao diabo, e ele fugirá de vós.

8 Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós. Limpai *vossas* mãos, vós pecadores; e purificai vossos corações, vós de duplo ânimo.

9 Estai aflitos, e lamentai e chorai; converta-se o vosso riso em pranto, e a vossa alegria em pesar.

10 Humilhai-vos diante do Senhor, e ele vos exaltará.

11 Não faleis mal uns dos outros, meus irmãos. Aquele que fala mal de seu irmão, e julga a seu irmão, fala mal da lei,

e julga a lei; e, se tu julgas a lei, já não és um cumpridor da lei, mas juiz.

12 Há um legislador que é capaz de salvar e destruir. Quem és tu, porém, que julgas a outrem?

13 Ide agora vós, que dizeis: Hoje, ou amanhã, iremos a tal cidade, e lá passaremos um ano, e compraremos, e venderemos, e teremos um ganho.

14 Porque vós não sabeis o que trará o amanhã. Porquanto, o que *é* a vossa vida? É apenas um vapor que aparece por um pouco de tempo, e depois desaparece.

15 Porque isso é o que *devíeis* dizer: Se o Senhor quiser, haveremos de viver, e faremos isto ou aquilo.

16 Mas agora vos gloriais em vossas presunções; toda esta glória é maligna.

17 Portanto, aquele que sabe fazer o bem e não o faz, comete pecado.

Tiago
Capítulo 5

1 Ide, pois, agora vós, ricos, chorai e pranteai, por vossas misérias, que hão de vir sobre *vós*.

2 As vossas riquezas estão corrompidas, e as vossas vestes estão comidas por traça.

3 O vosso ouro e a vossa prata estão corroídos; e a sua ferrugem dará testemunho contra vós, e comerá a vossa carne como se fosse fogo. Amontoastes tesouros para os últimos dias.

4 Eis que o pagamento dos trabalhadores que ceifaram os vossos campos, e que por vós foi retido por fraude, clama; e os clamores daqueles que ceifaram entraram nos ouvidos do Senhor Sabaoth.

5 Vivestes em prazer sobre a terra, e vos deleitastes; nutristes os vossos corações, como em um dia de matança.

6 Condenastes *e* matastes o justo; *e* ele não vos resistiu.

7 Sede, pois, pacientes, irmãos, até a vinda do Senhor. Eis que o lavrador espera o precioso fruto da terra, e o aguarda com longa paciência, até que receba a chuva temporã e serôdia.

8 Sede vós também pacientes, fortalecei os vossos corações; porque a vinda do Senhor está próxima.

9 Irmãos, não vos queixeis uns contra os outros, a fim de que não sejais condenados. Contemplai o juiz que está à porta.

10 Tomai, meus irmãos, os profetas que falaram em nome do

Senhor por exemplo de aflição e paciência.

11 Eis que temos por felizes os que sofrem. Ouvistes sobre a
paciência de Jó, e vistes o fim que o Senhor lhe deu;
porque o Senhor é muito compassivo, e de terna
misericórdia.

12 Mas, sobretudo, meus irmãos, não jureis, nem pelo céu,
nem pela terra, nem façais qualquer outro juramento; mas
que o vosso sim seja sim, e o vosso não, não; para que
não caiais em condenação.

13 Está alguém entre vós aflito? Que ore. Está alguém feliz?
Que cante salmos.

14 Está alguém entre vós doente? Que chame os anciãos da
igreja, e orem sobre ele, ungindo-o com óleo em nome do
Senhor.

15 E a oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará;
e se ele houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados.

16 Confessai as *vossas* culpas uns aos outros, e orai uns
pelos outros, para que possais ser curados. A oração
eficaz e fervorosa de um homem justo vale muito.

17 Elias era homem sujeito às mesmas paixões que nós, e
ele orou fervorosamente pedindo que não chovesse, e não
choveu sobre a terra por um espaço de três anos e seis
meses.

18 E ele orou outra vez, e o céu deu chuva, e a terra produziu
o seu fruto.

19 Irmãos, se algum dentre vós se tem desviado da verdade,
e alguém o converter,

20 saiba ele que, aquele que converte um pecador do erro do seu caminho, salvará da morte uma alma, e cobrirá uma multidão de pecados.

1 Pedro

Capítulo 1

1 Pedro, um apóstolo de Jesus Cristo, aos estrangeiros
dispersos por todo o Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e
Bitínia.

2 Eleitos segundo a presciência de Deus o Pai, através da
santificação do Espírito, para a obediência e aspersão do
sangue de Jesus Cristo: Graça e paz vos sejam
multiplicadas.

3 Bendito *seja* o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo
que, conforme a sua abundante misericórdia, nos gerou
novamente para uma esperança viva, pela ressurreição de
Jesus Cristo dentre os mortos;

4 para uma herança incorruptível, imaculada, e que não
desvanece, reservada no céu para vós,

5 que estais guardados pelo poder de Deus, através da fé,
para a salvação que já está pronta para ser revelada no
último tempo,

6 na qual vos alegrais grandemente, embora agora, por um
tempo, sendo necessário, estejais sob opressão por causa
das muitas tentações,

7 para que a prova da vossa fé, sendo muito mais preciosa
do que o ouro que perece, mesmo que provado com fogo,
possa ser achada em louvor e honra e glória, na aparição
de Jesus Cristo;

8 ao qual, não o havendo visto, amais; em quem, embora
não o vejais agora, e mesmo assim crendo, vos alegrais
com gozo inenarrável e pleno de glória.

9 Recebendo o fim de vossa fé, a salvação das *vossas*

almas.

10 Salvação sobre a qual inquiriram os profetas e a buscaram diligentemente os que profetizaram sobre a graça que viria sobre vós.

11 Buscando o tempo ou que ocasião de tempo o Espírito de Cristo, que estava neles, indicava, quando testificava de antemão os sofrimentos de Cristo, e a glória que se seguiria.

12 A eles foi revelado que, não para si mesmos, mas para nós eles ministravam estas coisas que agora vos são anunciadas por aqueles que vos pregaram o evangelho, pelo Espírito Santo enviado do céu; e a estas coisas os próprios anjos desejam contemplar.

13 Portanto, cingindo os lombos de vossa mente, sede sóbrios, e esperai até o fim pela graça que vos está sendo trazida na revelação de Jesus Cristo;

14 como filhos obedientes, não vos moldando às concupiscências anteriores de vossa ignorância.

15 Mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver.

16 Porquanto está escrito: Sede santos, porque eu sou santo.

17 E se invocais como Pai aquele que, sem acepção de pessoas julga segundo a obra de cada homem, andai durante o tempo da vossa peregrinação *aqui* em temor.

18 Porquanto vós sabeis que não fostes redimidos com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, de vossa vã maneira de viver, a qual recebestes dos vossos pais.

19 Mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem defeito e sem mancha,

20 o qual foi verdadeiramente preordenado antes da fundação do mundo, porém manifestado nestes últimos tempos por vós.

21 E por ele credes em Deus, que o ressuscitou dentre os mortos, e lhe deu glória, para que a vossa fé e esperança estivessem em Deus.

22 Visto que vós tendes purificado as vossas almas pela obediência à verdade através do Espírito ao amor não fingido dos irmãos, vede para que ameis uns aos outros fervorosamente e com um coração puro.

23 Tendo nascido novamente, não de semente corruptível, mas da incorruptível, pela palavra de Deus, que vive e permanece para sempre.

24 Porque toda a carne é como a erva, e toda a glória do homem como a flor da erva. A erva seca e a sua flor cai.

25 Mas a palavra do Senhor permanece para sempre. E esta é a palavra que pelo evangelho vos é pregada.

1 Pedro
Capítulo 2

1 Abandonando toda a malícia, e todo o engano, e hipocrisias, e invejas, e toda a maledicência.

2 Como bebês recém-nascidos, desejai o leite genuíno da palavra, a fim de que assim possais crescer,

3 se é que já provastes que o Senhor é benévolo.

4 Chegando-vos para ele, como para uma pedra viva, reprovada, de fato, pelos homens, mas eleita por Deus, *e* preciosa.

5 Vós também, como pedras vivas, sois edificados uma casa espiritual, um sacerdócio santo, para oferecer sacrifícios espirituais, aceitáveis a Deus por Jesus Cristo.

6 Porquanto também a Escritura contém: Eis que ponho em Sião a principal pedra angular, eleita e preciosa; e aquele que nela crer não será confundido.

7 E assim para vós, os que credes, ele é precioso, mas para os desobedientes, a pedra que os construtores reprovaram, essa mesma foi feita a principal da esquina.

8 E uma pedra de tropeço e rocha de ofensa, *também para aqueles* que tropeçam na palavra, sendo desobedientes; para o que também foram destinados.

9 Mas vós sois uma geração escolhida, um sacerdócio real, uma nação santa, um povo peculiar, para que anuncieis os louvores daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz.

10 Vós que em tempo passado não éreis povo, mas sois agora o povo de Deus; que não tínheis alcançado

misericórdia, mas agora alcançastes misericórdia.

11 Mui amados, rogo-vos, como estrangeiros e peregrinos, que vos abstenhais das concupiscências carnais, que guerreiam contra a alma.

12 Sendo o vosso comportamento honesto entre os gentios, para que, apesar de falarem mal de vós, como falam de malfeitores, possam glorificar a Deus no dia da visitação, pelas boas obras que em vós hão de contemplar.

13 Submetei-vos, pois, a todo decreto humano por amor ao Senhor; quer seja ao rei, como superior;

14 quer aos governadores, ou àqueles por ele enviados para castigo dos malfeitores, e para louvor dos que fazem o bem.

15 Porque assim é a vontade de Deus, que, fazendo o bem, possais silenciar a ignorância dos homens insensatos.

16 Como livres, e não usando a liberdade como uma capa para a malícia, mas como servos de Deus.

17 Honrai a todos *os homens*. Amai a fraternidade. Temei a Deus. Honrai ao rei.

18 Servos, sujeitai-vos aos vossos senhores com todo o temor, não somente aos bons e gentis, mas também aos perversos.

19 Pois isso é digno de reconhecimento, que um homem, por causa da consciência para com Deus, passe por aflição, sofrendo injustamente.

20 Porque, que glória será essa, se sois esbofeteados por vossas faltas, devendo suportar pacientemente? Mas se, fazendo o bem, sofreis por isso, e suportais pacientemente, isso é aceitável a Deus.

21 Porque para isto sois chamados; pois Cristo também sofreu por nós, deixando-nos um exemplo, para que sigais as suas pisadas.

22 O qual não pecou, e nem malícia se achou em sua boca.

23 O qual, quando injuriado, não devolvia a injúria, e quando sofria, não ameaçava, mas entregava-se àquele que julga justamente.

24 Aquele que em seu próprio corpo levou os nossos pecados sobre o madeiro, para que nós, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça; e pelas suas feridas fostes curados.

25 Porque éreis como ovelhas extraviadas; mas agora voltastes ao Pastor e Bispo das vossas almas.

1 Pedro
Capítulo 3

1 Semelhantemente, vós, esposas, estejam sujeitas aos vossos próprios maridos; para que também, se alguns não obedecem à palavra, possam sem palavra ser ganhos pelo comportamento de suas esposas,

2 enquanto consideram o vosso comportamento casto e reverente.

3 O adorno delas não seja o exterior, no entrançamento dos cabelos, no uso de ouro, no uso do vestuário.

4 Mas que seja o homem interior no coração; o qual não se corrompe, e *ainda o ornamento* de um espírito manso e quieto, que aos olhos de Deus tem um alto preço.

5 Porque desta maneira, antigamente, as santas mulheres também, que confiavam em Deus, adornavam-se, estando sujeitas aos seus próprios maridos.

6 Assim como Sara obedecia a Abraão, chamando-lhe senhor; da qual vós sois filhas, contanto que façam o bem, e não tenham medo de nenhum espanto.

7 Igualmente vós, maridos, coabitai com elas de acordo com o conhecimento, dando honra à mulher, como ao vaso mais frágil; como sendo coerdeiras da graça da vida; para que as vossas orações não sejam impedidas.

8 Finalmente, sede todos de uma só mente, tendo compaixão uns dos outros, amai como irmãos, sede compassivos, sede atenciosos.

9 Não retribuindo mal por mal, ou injúria por injúria; mas, ao contrário, bênção; sabendo que para isto fostes chamados, para que possais herdar uma bênção.

10 Porque aquele que deseja amar a vida, e contemplar dias bons, que refreie a sua língua do mal, e seus lábios para que não falem maliciosamente.

11 Aparte-se do mal, e faça o bem; que busque a paz, e siga-a.

12 Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos, e os seus ouvidos abertos às suas orações; mas a face do Senhor é contra aqueles que fazem o mal.

13 E quem vos fará mal, se fordes seguidores daquilo que é bom?

14 Mas se sofrerdes por amor da justiça, felizes sois vós, e não temais o terror deles, nem fiqueis perturbados.

15 Porém, santificai ao Senhor Deus em vossos corações; e estai sempre preparados para responder a cada homem que vos pedir a razão da esperança que há em vós, com mansidão e temor.

16 Tendo uma boa consciência, para que, enquanto falam mal de vós, como de malfeitores, fiquem envergonhados por acusar falsamente *a* sua boa conversação em Cristo.

17 Porque melhor é, se Deus assim o quiser, que sofrais por fazer o bem do que por fazer o mal.

18 Porque Cristo também uma vez padeceu pelos pecados, o justo pelos injustos, para que nos levasse a Deus; sendo colocado à morte na carne, mas vivificado pelo Espírito.

19 Pelo qual também foi, e pregou aos espíritos em prisão;

20 os quais em outro tempo foram desobedientes, quando a

longanimidade de Deus esperava nos dias de Noé, enquanto se preparava a arca; na qual poucas, isto é, oito almas foram salvas pela água.

21 Tal como esta figura, agora, também, o batismo nos salva, não do despojamento da imundície da carne, mas a resposta de uma boa consciência para com Deus, pela ressurreição de Jesus Cristo;

22 o qual subiu ao céu, e está à destra de Deus; anjos e autoridades e poderes foram-lhe sujeitados.

1 Pedro
Capítulo 4

1 Ora, como Cristo padeceu por nós na carne, armai-vos também com o mesmo pensamento, que aquele que sofreu na carne já cessou do pecado.

2 Para que ele não mais viva o resto de seu tempo na carne para as concupiscências dos homens, mas para a vontade de Deus.

3 Porque o tempo passado de nossa vida, enquanto fazíamos a vontade dos gentios, deve nos bastar, quando andávamos em lascívia, concupiscências, excesso de vinho, orgias, banquetes, e abomináveis idolatrias.

4 E acham estranho que não correis com *eles* no mesmo excesso de dissolução, falando mal de vós;

5 os quais hão de dar conta àquele que está pronto para julgar os vivos e os mortos.

6 Porque por esta causa o evangelho foi pregado também a eles que estão mortos, para que fossem julgados segundo os homens na carne, mas vivessem segundo Deus no espírito.

7 Mas o fim de todas as coisas está próximo; portanto, sede sóbrios e vigiai em oração.

8 Mas, sobretudo, tende ardente caridade entre vós; porque a caridade cobrirá a multidão de pecados.

9 Sede hospitaleiros uns para com os outros, sem rancor.

10 Como cada um recebeu o dom, que ministre o mesmo um
ao outro, como bons mordomos da multiforme graça de
Deus.

11 Se alguém falar, que fale segundo os oráculos de Deus; se
alguém ministrar, deixe-o fazê-lo segundo a habilidade que
Deus dá; para que em tudo Deus seja glorificado através
de Jesus Cristo, a quem pertencem o louvor e o domínio
para sempre e sempre. Amém.

12 Amados, não estranheis a ardente prova que vem a vós
para vos testar, como se coisa estranha vos acontecesse.

13 Mas alegrai-vos no fato de serdes participantes dos
sofrimentos de Cristo, para que quando sua glória for
revelada, também vos regozijeis com excessiva alegria.

14 Se sois censurados pelo nome de Cristo, felizes sois,
porque o Espírito de glória e de Deus repousa sobre vós;
por eles, ele é blasfemado, mas por vós, ele é glorificado.

15 Mas que nenhum de vós padeça como homicida, ou como
ladrão, ou como malfeitor, ou como intrometido em
assuntos de outros homens.

16 Porém, se *algum homem padece* como cristão, que não se
envergonhe, antes glorifique a Deus nisto.

17 Porque já *é chegado* o tempo em que o julgamento deve
começar pela casa de Deus; e, se primeiro *começa* por
nós, qual será o fim daqueles que não obedecem ao
evangelho de Deus?

18 E, se o justo dificilmente se salva, onde aparecerá o ímpio
e pecador?

19 Portanto, que aqueles que padecem segundo a vontade
de Deus possam entregar a guarda de suas almas *ao fiel
Criador*, fazendo o bem.

1 Pedro
Capítulo 5

1 Aos anciãos, que estão entre vós eu exorto, eu que também sou um ancião, e testemunha dos sofrimentos de Cristo, e participante da glória que se há de revelar:

2 Alimentai o rebanho de Deus, que está entre vós, assumindo o cuidado dele, não por força, mas voluntariamente; não pela ganância do lucro, mas com um espírito pronto.

3 Nem como senhores sobre a herança de Deus, mas como exemplo para o rebanho.

4 E quando o sumo Pastor aparecer, recebereis uma coroa de glória incorruptível.

5 Semelhantemente, vós jovens, submetei-vos aos anciãos; e sede todos sujeitos uns aos outros, e revesti-vos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, e dá graça aos humildes.

6 Humilhai-vos, pois, debaixo da potente mão de Deus, para que ele vos exalte no tempo certo.

7 Lançando sobre ele todo vosso cuidado, porque ele cuida de vós.

8 Sede sóbrios, sede vigilantes; porque o vosso adversário, o diabo, anda em derredor, como um leão que ruge, buscando a quem possa devorar;

9 ao qual resisti firmes na fé, sabendo que as mesmas aflições se cumprem entre os vossos irmãos no mundo.

10 Mas que o Deus de toda a graça, que nos chamou para sua eterna glória por Cristo Jesus, depois de terdes sofrido

um pouco, *vos* aperfeiçoe, confirme, fortifique e estabeleça.

11 A ele *seja* a glória e o domínio para sempre e sempre. Amém.

12 Por Silvano, vosso fiel irmão, como eu cuido, escrevi brevemente, exortando e testificando que esta é a verdadeira graça de Deus, na qual vos firmais.

13 A *igreja* que está em Babilônia, eleita juntamente convosco, vos saúda, e também o meu filho Marcos.

14 Saudai-vos uns aos outros com um beijo de caridade. Paz seja com todos vós que estais em Cristo Jesus. Amém.

2 Pedro
Capítulo 1

1 Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, àqueles que receberam conosco a preciosa fé, através da justiça de Deus e nosso Salvador Jesus Cristo:

2 Graça e paz vos sejam multiplicadas, por meio do conhecimento de Deus, e de Jesus nosso Senhor.

3 Conforme o seu divino poder, deu-nos todas as coisas que *dizem respeito* à vida e à piedade, pelo conhecimento daquele que nos chamou para a glória e virtude.

4 Pelas quais nos são concedidas grandíssimas e preciosas promessas, para que através destas possais ser participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção que há no mundo, através da concupiscência.

5 E além disto, com toda a diligência, acrescentai virtude à vossa fé, e à virtude o conhecimento,

6 e ao conhecimento a temperança, e à temperança a paciência, e à paciência a piedade,

7 e à piedade a gentileza fraternal, e à gentileza fraternal a caridade.

8 Porque se em vós houver estas coisas, e com abundância, eles não vos deixarão estéreis e nem infrutíferos no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo.

9 Porém aquele que não tem estas coisas é cego, e não consegue enxergar ao longe, e esqueceu-se de que foi purificado dos seus antigos pecados.

10 Portanto, irmãos, procurai diligentemente firmar o vosso chamado e eleição; porque, se fizerdes essas coisas,

jamais caireis.

11 Porque assim uma entrada vos será amplamente ministrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

12 Portanto, não serei negligente em lembrar-vos a respeito destas coisas, embora as saibais, e estejais estabelecidos na presente verdade.

13 E penso que convém, enquanto eu estiver neste tabernáculo, animá-los através de recordações,

14 sabendo que brevemente devo deixar este meu tabernáculo, assim como o nosso Senhor Jesus Cristo me mostrou.

15 Além disso, esforçar-me-ei para que, depois da minha morte, tenhais estas coisas sempre em vossa lembrança.

16 Porque não seguimos astuciosamente fábulas imaginárias, ao vos anunciar o poder e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, porém fomos testemunhas oculares de sua majestade.

17 Porquanto ele recebeu de Deus o Pai, honra e glória, quando lhe veio uma voz da magnífica glória: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.

18 E ouvimos esta voz que veio do céu, quando estávamos nós com ele no monte santo.

19 E temos também uma palavra de profecia mais segura, à qual bem fazeis em estar atentos, como a uma luz que brilha em um lugar escuro, até que o dia amanheça, e a estrela da manhã surja em vossos corações.

20 Sabendo isto primeiramente: Que nenhuma profecia da escritura é de particular interpretação.

21 Porque a profecia não veio no tempo antigo por vontade
de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram
à medida que *eram* movidos pelo Espírito Santo.

2 Pedro
Capítulo 2

1 Mas também houve falsos profetas entre o povo, assim como entre vós haverá também falsos mestres, que introduzirão encobertamente heresias condenáveis, e até mesmo negando o Senhor que os comprou, trazendo sobre si repentina destruição.

2 E muitos seguirão as suas maneiras perniciosas, pelas quais o caminho da verdade será blasfemado.

3 E através da cobiça, eles farão mercadoria de vós com falsas palavras; sobre os quais o julgamento não tardará, e a sua perdição não adormece.

4 Porque, se Deus não poupou aos anjos que pecaram, mas os lançou no inferno, e os entregou às cadeias da escuridão, ficando reservados para o julgamento;

5 e não poupou ao mundo antigo, mas salvou Noé, a oitava pessoa, o pregador da justiça, trazendo o dilúvio sobre o mundo dos ímpios;

6 e transformando as cidades de Sodoma e Gomorra em cinzas, condenou-as com a destruição, tornando-as um exemplo para os que posteriormente vivessem como ímpios;

7 e livrou o justo Ló, enfadado do comportamento imundo dos homens ímpios;

8 (porque este homem justo, habitando entre eles, afligia dia a dia a sua alma justa, ao ouvir e ver as suas obras injustas).

9 O Senhor sabe como livrar da tentação o piedoso, e reservar o injusto para o dia do julgamento, para ser

punido.

10 Mas principalmente aqueles que andam segundo a carne em concupiscências de imundície, e desprezam as autoridades. Eles são presunçosos, obstinados, e não receiam falar mal das dignidades.

11 Enquanto os anjos, que são maiores em força e poder, não pronunciam contra eles acusação maledicente diante do Senhor.

12 Mas estes, como naturais animais irracionais, feitos para serem caçados e destruídos, falam mal do que não entendem, e hão de perecer em sua própria corrupção.

13 E hão de receber a recompensa da injustiça; tendo eles por prazer a libertinagem em pleno dia, são imundícias e manchas, ostentando-se com seus próprios enganos enquanto eles festejam convosco.

14 Tendo os olhos cheios de adultério, e que não conseguem cessar o pecado, seduzindo as almas instáveis, tendo o coração exercitado na prática da cobiça, filhos malditos;

15 os quais abandonaram o caminho reto, e errantes seguiram o caminho de Balaão, *o filho* de Beor, que amava o salário da injustiça.

16 Mas foi repreendido por sua iniquidade por um jumento mudo, falando com voz de homem, impediu a loucura do profeta.

17 Estes são fontes sem água, nuvens levadas pela tempestade, para os quais a escuridão das trevas está reservada para sempre.

18 Porque quando eles falam grandes *palavras* inchadas de vaidades, eles seduzem através das luxúrias da carne, através de muita devassidão, aqueles que tinham escapado daqueles que vivem no erro.

19 Enquanto prometem-lhes liberdade, eles mesmos são os servos da corrupção. Para quem o homem é vencido, pelo mesmo ele é trazido à escravidão.

20 Porque se depois de terem escapado das corrupções do mundo, pelo conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo, forem outra vez envolvidos e por elas vencidos, o último estado é, para eles, pior do que o primeiro.

21 Porque melhor lhes teria sido que não conhecessem o caminho da justiça, do que, depois de conhecê-lo, desviarem-se do santo mandamento que lhes foi entregue.

22 Mas isto lhes sobreveio de acordo com um verdadeiro provérbio: O cão voltou ao seu próprio vômito, e a porca que foi lavada chafurdou-se de lama.

2 Pedro
Capítulo 3

1 Esta segunda carta, amados, escrevo-vos agora, em ambas as quais desperto vossas mentes puras por meio de recordações.

2 Para que vos lembreis das palavras que foram ditas antes pelos santos profetas, e do nosso mandamento, os apóstolos do Senhor e Salvador.

3 Sabendo disto primeiro, que virão, nos últimos dias, escarnecedores, andando conforme as suas próprias concupiscências,

4 e dizendo: Onde está a promessa da sua vinda? Porque desde que os pais dormiram, todas as coisas continuam como *eram* desde o princípio da criação.

5 E nisto eles são voluntariamente ignorantes, que pela palavra de Deus os céus existiam desde a antiguidade, e a terra, que permanece fora da água e dentro da água.

6 Por onde o mundo que estava então, sendo transbordado com água, pereceu.

7 Mas os céus e a terra, que existem agora, pela mesma palavra estão reservados para o fogo, até o dia do juízo, e da perdição dos homens ímpios.

8 Mas, amados, não ignoreis uma coisa, que um dia é para o Senhor como mil anos, e mil anos como um dia.

9 O Senhor não é tardio a respeito de sua promessa, ainda que alguns homens a têm por tardia; mas é longânimo para conosco, não querendo que nenhum se perca, senão que todos cheguem ao arrependimento.

10 Mas o dia do Senhor virá como o ladrão de noite; no qual
os céus passarão com grande estrondo, e os elementos
hão de derreter com calor intenso, e a terra e as obras que
nela há se queimarão.

11 Visto então que todas essas coisas serão dissolvidas, que
tipo de pessoas deveis ser em toda santa conversação e
piedade,

12 aguardando, e apressando-vos para a vinda do dia de
Deus, quando os céus, em fogo serão dissolvidos, e os
elementos ao calor fervente derreter-se-ão?

13 Mas nós, de acordo com a sua promessa, aguardamos
novos céus e uma nova terra, onde habita a justiça.

14 Por isso, amados, visto que aguardamos estas coisas,
sede diligentes para que por ele sejais achados em paz,
sem mácula e irrepreensíveis.

15 E considere que a longanimidade de nosso Senhor é a
salvação; como também o nosso amado irmão Paulo,
segundo a sabedoria que lhe foi conferida, vos escreveu.

16 Como em todas as *suas* cartas, fala sobre estas coisas,
nas quais há algumas coisas difíceis de entender, que os
ignorantes e instáveis deturpam, e como também as
outras escrituras, para sua própria destruição.

17 Vós, portanto, amados, visto que sabeis *destas coisas* de
antemão, cuidai para que não vos deixeis levar pelo erro
dos perversos, e acabeis caindo de vossa própria firmeza.

18 Porém crescei na graça e conhecimento de nosso Senhor
e Salvador Jesus Cristo. A ele seja dada a glória, tanto
agora, como para sempre. Amém.

1 João

Capítulo 1

1 O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que temos contemplado, e as nossas mãos apalparam, da Palavra da vida

2 (Porque a vida foi manifestada, e nós *a* vimos, e fomos testemunhas, e vos anunciamos a vida eterna, que estava com o Pai, e foi manifestada a nós);

3 o que vimos e ouvimos vos declaramos, para que também possais ter comunhão conosco; e verdadeiramente a nossa comunhão *é* com o Pai, e com seu Filho Jesus Cristo.

4 E estas coisas vos escrevemos, para que a vossa alegria possa ser completa.

5 Então esta é a mensagem que dele ouvimos, e vos declaramos: Que Deus é luz, e não há nele treva alguma.

6 Se nós dissermos que temos comunhão com ele, e andarmos em trevas, mentimos, e não praticamos a verdade.

7 Mas se andamos na luz, assim como ele está na luz, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo o pecado.

8 Se dissermos que não temos nenhum pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e a verdade não está em nós.

9 Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça.

10 Se dissermos que não pecamos, fazemo-lo um mentiroso,

e a sua palavra não está em nós.

1 João
Capítulo 2

1 Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo, para que não pequeis; e se algum homem pecar, temos um advogado com o Pai, Jesus Cristo, o justo.

2 E ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não pelos nossos apenas, mas também *pelos pecados* de todo o mundo.

3 E nisto sabemos que o conhecemos, se guardarmos os seus mandamentos.

4 Aquele que diz: Eu o conheço, e não guarda os seus mandamentos, é mentiroso, e a verdade não está com ele.

5 Mas qualquer que guarda a sua palavra, nele verdadeiramente está o amor de Deus aperfeiçoado; nisto sabemos que estamos nele.

6 Aquele que diz que está nele, deve ele mesmo andar da maneira como ele andou.

7 Irmãos, não vos escrevo mandamento novo, mas um mandamento antigo, que tivestes desde o início. O mandamento antigo é a palavra que ouvistes desde o princípio.

8 Novamente vos escrevo um mandamento novo, o qual é verdadeiro nele e em vós; porque as trevas já passaram, e agora a verdadeira luz brilha.

9 Aquele que diz que está na luz, e odeia a seu irmão, está em trevas até agora.

10 Aquele que ama seu irmão está na luz, e não há nele
ocasião para o tropeço.

11 Mas aquele que odeia seu irmão está em trevas, e anda
em trevas, e não sabe para onde vai; porque essas trevas
lhe cegaram os olhos.

12 Escrevo-vos, filhinhos, porque vossos pecados estão
perdoados, por causa do nome dele.

13 Escrevo-vos, pais, porque vós conhecestes aquele *que é*
desde o princípio. Escrevo-vos, jovens, porque vós
vencestes o maligno. Eu vos escrevo, filhinhos, porque
conhecestes o Pai.

14 Eu vos escrevi, pais, porque já conhecestes aquele *que é*
desde o princípio. Eu vos escrevi, jovens, porque sois
fortes, e a palavra de Deus está em vós, e vós vencestes o
maligno.

15 Não ameis o mundo, e nem as coisas *que estão* no
mundo. Se algum homem ama o mundo, o amor do Pai
não está nele.

16 Porque tudo o que *está* no mundo, a concupiscência da
carne, a concupiscência dos olhos e o orgulho da vida,
não é do Pai, mas do mundo.

17 E o mundo passa, e a sua concupiscência; mas aquele
que faz a vontade de Deus permanece para sempre.

18 Filhinhos, é a última hora; e como vós ouvistes que o
anticristo há de vir, e mesmo agora há muitos anticristos,
por isso sabemos que é a última hora.

19 Eles saíram de nós, mas não eram de nós; porque, se
fossem de nós, sem dúvida teriam continuado conosco;
mas eles saíram para que se manifestasse que todos eles
não eram de nós.

20 E vós tendes a unção do Santo, e sabeis todas as coisas.

21 Eu não vos escrevi julgando que não soubésseis a verdade, mas porque a sabeis, e porque nenhuma mentira advém da verdade.

22 Quem é mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? Ele é anticristo, que nega o Pai e o Filho.

23 Qualquer que nega o Filho, o mesmo não tem o Pai; [mas] *aquele que reconhece o Filho, tem o Pai também.*

24 Portanto, que isto esteja convosco, o que ouvistes desde o princípio. Se isto que ouvistes desde o princípio permanecer em vós, vós também haveis de permanecer no Filho, e no Pai.

25 E esta é a promessa que ele nos fez: a vida eterna.

26 Estas *coisas* vos escrevi a respeito daqueles que vos enganam.

27 Porém a unção que vós recebestes dele permanece convosco, e não tendes necessidade de que homem algum vos ensine; mas como a mesma unção vos ensina todas as coisas, e é verdade, e não mentira, como ela vos ensinou, vós haveis de permanecer nele.

28 E agora, filhinhos, permanecei nele; para que, quando ele se manifestar, possamos ter confiança, e não sejamos envergonhados diante dele em sua vinda.

29 Se sabeis que ele é justo, sabeis que todo aquele que pratica a justiça é nascido dele.

1 João
Capítulo 3

1 Contemple, que tipo de amor o Pai nos outorgou, que fôssemos chamados filhos de Deus. Portanto, o mundo não nos conhece, porque não o conheceu.

2 Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que haveremos de ser. Mas sabemos que, quando ele aparecer, haveremos de ser semelhantes a ele; porque haveremos de vê-lo assim como ele é.

3 E qualquer homem que tem nele esta esperança purifica-se a si mesmo, assim como ele é puro.

4 Qualquer que comete pecado, também transgride a lei, porque o pecado é a transgressão da lei.

5 E vós sabeis que ele foi manifestado para carregar os nossos pecados; e nele não há pecado.

6 Qualquer que permanece nele não peca; qualquer que peca não o viu e nem o conheceu.

7 Filhinhos, não deixeis homem algum vos enganar. Aquele que pratica a justiça é justo, assim como ele é justo.

8 Aquele que comete pecado é do diabo; porque o diabo peca desde o princípio. Para este propósito o Filho de Deus foi manifestado: para que ele pudesse destruir as obras do diabo.

9 Aquele que é nascido de Deus não comete pecado; porque a sua semente permanece nele; e não pode pecar, porque é nascido de Deus.

10 Nisto os filhos de Deus são manifestos, e os filhos do diabo. Aquele que não pratica a justiça, não é de Deus; e

nem aquele que não ama o seu irmão.

11 Porque esta é a mensagem que ouvistes desde o princípio: que devemos amar uns aos outros.

12 Não como Caim, *que* era daquele perverso, e assassinou o seu irmão. E por que o assassinou? Porque as suas próprias obras eram más, e as de seu irmão justas.

13 Não vos maravilheis, meus irmãos, se o mundo vos odeia.

14 Nós sabemos que passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos. Aquele que não ama o seu irmão permanece na morte.

15 Qualquer que odeia o seu irmão é homicida. E vós sabeis que a vida eterna não permanece em nenhum homicida.

16 Nisto percebemos o amor *de Deus*: porque ele deu a sua vida por nós, e nós devemos dar as *nossas* vidas pelos irmãos.

17 Porém, quem tem os bens deste mundo, e vê que seu irmão possui necessidade, e fecha-lhe suas entranhas *da compaixão*, como habita nele o amor de Deus?

18 Meus filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas por obra e em verdade.

19 E nisto sabemos que somos da verdade, e asseguraremos os nossos corações diante dele.

20 Porque se o nosso coração nos condena, Deus é maior do que o nosso coração, e conhece todas as coisas.

21 Amados, se o nosso coração não nos condena, então temos nós confiança para com Deus.

22 E qualquer coisa que lhe pedirmos, dele a receberemos, porque guardamos os seus mandamentos, e fazemos as

coisas que são agradáveis à sua vista.

23 E este é o seu mandamento: Que creiamos no nome de seu Filho Jesus Cristo, e nos amemos uns aos outros, segundo o mandamento que ele nos deu.

24 E aquele que guarda os seus mandamentos habita nele, e ele nele. E nisto sabemos que ele está em nós, pelo Espírito que ele nos deu.

1 João
Capítulo 4

1 Amados, não creiais em todo o espírito, mas provai se os
espíritos são de Deus, porque muitos falsos profetas têm
aparecido no mundo.

2 Nisto conhecereis o Espírito de Deus: Todo o espírito que
confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus.

3 E todo o espírito que não confessa que Jesus Cristo veio
em carne não é de Deus; mas este é o *espírito* do
anticristo, do qual já ouvistes que há de vir, e já agora está
no mundo.

4 Vós sois de Deus, filhinhos, e já os tendes vencido; porque
maior é aquele que está em vós do que aquele que está
no mundo.

5 Eles são do mundo, por isso falam do mundo, e o mundo
os ouve.

6 Nós somos de Deus; aquele que conhece a Deus nos
ouve; aquele que não é de Deus não nos ouve. Nisto
conhecemos o espírito da verdade e o espírito do erro.

7 Amados, amemo-nos uns aos outros; porque o amor é de
Deus; e qualquer que ama é nascido de Deus e conhece a
Deus.

8 Aquele que não ama não conhece a Deus; porque Deus é
amor.

9 Nisto foi manifestado o amor de Deus para conosco: por
esta causa Deus enviou seu Filho unigênito ao mundo,
para que pudéssemos viver através dele.

10 Nisto está o amor, não em que nós tenhamos amado a

Deus, mas em que ele nos amou, e enviou seu Filho para *ser* a propiciação pelos nossos pecados.

11 Amados, se Deus assim nos amou, devemos também amar uns aos outros.

12 Ninguém viu a Deus em tempo algum; se amamos uns aos outros, Deus habita em nós, e o seu amor é aperfeiçoado em nós.

13 Nisto sabemos que habitamos nele, e ele em nós, porque ele nos deu do seu Espírito.

14 E nós vimos e testificamos que o Pai enviou seu Filho *para ser* o Salvador do mundo.

15 Qualquer que confessar que Jesus é o Filho de Deus, Deus habita nele, e ele em Deus.

16 E nós conhecemos e cremos no amor que Deus tem para nós. Deus é amor; e aquele que habita em amor, habita em Deus, e Deus nele.

17 Nisto o nosso amor é aperfeiçoado, para que tenhamos ousadia no dia do julgamento; porque, como ele é, assim somos nós também neste mundo.

18 Não há temor no amor, mas o amor perfeito lança fora o medo; porque o medo traz tormento. Aquele que teme não é perfeito em amor.

19 Nós o amamos porque ele primeiro nos amou.

20 Se um homem diz: Eu amo a Deus, e odeia seu irmão, é mentiroso. Porque se ele não ama seu irmão, a quem viu, como pode amar a Deus, a quem não viu?

21 E este mandamento temos dele: que aquele que ama a Deus, ame também o seu irmão.

1 João
Capítulo 5

1 Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo, é nascido de Deus; e todo aquele que ama aquele que o gerou, também ama ao que dele foi gerado.

2 Nisto sabemos que amamos os filhos de Deus, quando amamos a Deus e guardamos os seus mandamentos.

3 Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são pesados.

4 Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé.

5 Quem é o que vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?

6 Este é aquele que veio por água e sangue, a saber, Jesus Cristo; não apenas por água, mas por água e por sangue. E o Espírito é o que testifica, porque o Espírito é a verdade.

7 Porque três são os que dão testemunho no céu: o Pai, a Palavra, e o Espírito Santo; e estes três são um.

8 E três são os que testificam na terra: o Espírito, e a água, e o sangue; e estes três concordam em um.

9 Se recebemos o testemunho dos homens, o testemunho de Deus é maior; porque este é o testemunho de Deus, que ele testificou de seu Filho.

10 Aquele que crê no Filho de Deus tem em si mesmo o
testemunho; aquele que não crê em Deus faz dele um
mentiroso, porquanto não crê no testemunho que Deus
deu de seu Filho.

11 E este é o testemunho: que Deus nos deu a vida eterna; e
esta vida está em seu Filho.

12 Aquele que tem o Filho tem a vida; *e* aquele que não tem
o Filho de Deus não tem a vida.

13 Estas coisas escrevi a vós que credes em o nome do Filho
de Deus, a fim de que saibais que tendes a vida eterna, e
para que creiais em o nome do Filho de Deus.

14 E esta é a confiança que temos nele, que se pedirmos
alguma coisa, conforme a sua vontade, ele nos ouve.

15 E se sabemos que ele nos ouve, em tudo o que pedimos,
sabemos que temos as petições que dele desejamos.

16 Se alguém vir o seu irmão pecar um pecado que não seja
para morte, deverá orar, e Deus dará vida àquele cujo
pecado não é para morte. Há um pecado que leva à
morte, eu não digo que se deve orar por este.

17 Toda a injustiça é pecado, e há pecado que não é para
morte.

18 Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não
peca; mas o que é gerado por Deus guarda-se a si
mesmo, e o maligno não lhe toca.

19 *E* nós sabemos que somos de Deus, e que todo o mundo
jaz no maligno.

20 E sabemos que o Filho de Deus veio, e nos deu um
entendimento, que podemos conhecer aquele que é
verdadeiro; e nós estamos naquele que é verdadeiro, ou
seja, em seu Filho Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus,

e a vida eterna.

21 Filhinhos, guardai-vos dos ídolos. Amém.

2 João
Capítulo 1

1 O ancião à senhora eleita, e a seus filhos, aos quais amo na verdade; e não apenas eu, mas também todos aqueles que têm conhecido a verdade;

2 por causa da verdade, que habita em nós, e estará conosco para sempre.

3 Que a graça esteja convosco, misericórdia e paz, da parte de Deus o Pai e do Senhor Jesus Cristo, o Filho do Pai, em verdade e amor.

4 Alegro-me grandemente por ter encontrado alguns de teus filhos andando em verdade, assim como recebemos o mandamento do Pai.

5 E agora, rogo-te, senhora, não como escrevendo um novo mandamento para ti, mas aquele que desde o princípio tivemos: Que nos amemos uns aos outros.

6 E este é o amor: Que andemos segundo os seus mandamentos. Este é o mandamento, no qual, como já desde o princípio ouvistes, deveis andar.

7 Porque muitos enganadores entraram no mundo, os quais não confessam que Jesus Cristo veio em carne. Este tal é um enganador e um anticristo.

8 Olhai por vós, para que não percais as coisas por que trabalhamos, mas recebais a plena recompensa.

9 Todo aquele que transgride, e não permanece na doutrina de Cristo, não tem a Deus. Aquele que permanece na doutrina de Cristo, esse tem tanto ao Pai como ao Filho.

10 Se alguém vier ter convosco, e não trouxer esta doutrina,

não o recebais em vossa casa, nem tampouco o saudeis.

11 Porque quem o saúda toma parte em seus feitos malignos.

12 Tendo muitas coisas para vos escrever, não quis *escrever* com papel e tinta; mas espero ir ter convosco e falar face a face, para que a nossa alegria seja completa.

13 Os filhos de tua irmã eleita saúdam-te. Amém.

3 João
Capítulo 1

1 O ancião ao amado Gaio, a quem amo em verdade.

2 Amado, eu desejo, acima de todas as coisas, que tu possas prosperar e em boa saúde, assim como sua alma prospera.

3 Porque me alegrei grandemente quando os irmãos vieram, e testificaram da verdade que há em ti, e como tu andas na verdade.

4 Não tenho maior alegria do que a de ouvir que os meus filhos andam na verdade.

5 Amado, procedes fielmente em tudo o que fazes para com os irmãos, e para com os estranhos;

6 estes foram testemunhas da tua caridade diante da igreja, os quais, se conduzires em sua jornada de maneira piedosa, farás bem.

7 Porque pelo seu Nome seguiram adiante, nada tomando dos gentios.

8 Portanto, devemos receber aos tais, para que sejamos cooperadores da verdade.

9 Escrevi à igreja; mas Diótrefes, que ama ter preeminência entre eles, não nos recebe.

10 Por isso, se eu for, lembrar-me-ei dos feitos que ele realiza, proferindo contra nós palavras maliciosas; e, não contente com isto, não recebe os irmãos, e impede os que querem recebê-los, e *os* expulsa da igreja.

11 Amado, não sigas o que é mal, mas o que é bom. Aquele

que faz o bem é de Deus; mas aquele que faz o mal não viu a Deus.

12 Demétrio, porém, tem bom testemunho da parte de todos os *homens*, e da parte da própria verdade, sim, e também nós testemunhamos; e vós sabeis que o nosso testemunho é verdadeiro.

13 Eu tinha muitas coisas para escrever, mas não irei escrever-te com tinta e pena.

14 Mas acredito que ver-te-ei brevemente, e falaremos face a face. Paz seja contigo. *Nossos* amigos te saúdam. Saúda os amigos por nome.

Judas
Capítulo 1

1 Judas, o servo de Jesus Cristo, e irmão de Tiago, àqueles que são santificados por Deus o Pai, aos chamados, e preservados em Jesus Cristo:

2 Sejam-vos multiplicados a misericórdia, e a paz, e o amor.

3 Amados, quando dediquei toda a diligência a escrever-vos acerca da salvação comum, tive a necessidade de escrever-vos, e exortar-vos, porquanto deveis seriamente batalhar pela fé que uma vez foi entregue aos santos.

4 Porque certos homens se introduziram com dissimulação, os quais antes estavam ordenados para esta condenação, homens impiedosos, que convertem a graça do nosso Deus em lascívia, e negam o único Senhor Deus e nosso Senhor Jesus Cristo.

5 Mas quero, portanto, lembrar-vos, embora já sabeis disso, como o Senhor salvou o povo da terra do Egito, e destruiu depois os que não creram.

6 E aos anjos que não guardaram o seu estado original, mas deixaram a sua própria habitação, ele reservou cadeias eternas sob trevas até ao julgamento do grande dia.

7 Assim como Sodoma e Gomorra, e as cidades circunvizinhas, que, como eles, se entregaram à fornicação, e foram atrás de carne estranha, são postas como exemplo, sofrendo a vingança do fogo eterno.

8 Também do mesmo modo, estes sonhadores *imundos* contaminam a carne, desprezam as autoridades e falam mal das potestades.

9 No entanto, Miguel, o arcanjo, quando contendia com o

diabo disputando pelo corpo de Moisés, não ousou trazer contra ele um juízo de acusação, mas disse: O Senhor te repreenda.

10 Estes, porém, falam mal do que não sabem; mas aquilo que naturalmente conhecem, como animais irracionais, nestas coisas se corrompem.

11 Ai deles! Porque entraram pelo caminho de Caim, e correram gananciosamente em direção ao erro de Balaão por recompensa, e pereceram na rebelião de Coré.

12 Estes são manchas em vossas festas de caridade, quando festejam convosco, alimentando-se sem temor; eles são nuvens sem água, levadas pelos ventos; árvores cujos frutos secam, infrutíferas, duas vezes mortas, desarraigadas;

13 ondas impetuosas do mar, que espumam a sua própria vergonha; estrelas errantes para as quais o negrume das trevas está reservado para sempre.

14 E também Enoque, o sétimo depois de Adão, destes profetizou dizendo: Eis que é vindo o Senhor com dez mil de seus santos;

15 para fazer juízo contra todos e convencer todos os ímpios entre eles, por todos os seus atos impiedosos, que impiamente cometeram, e por todas as duras *palavras* que ímpios pecadores disseram contra ele.

16 Estes são os murmuradores, os queixosos, que andam segundo os seus desejos carnais, e cujas bocas proferem *palavras* muito arrogantes, admirando as pessoas por causa de alguma vantagem.

17 Porém, amados, lembrai-vos das palavras que foram proferidas antes pelos apóstolos de nosso Senhor Jesus Cristo;

18 e, como vos diziam, haveria escarnecedores nos últimos tempos, que andariam segundo as suas ímpias concupiscências.

19 Sendo estes os que se separam a si mesmos, os sensuais, que não têm o Espírito.

20 Mas vós, amados, edificando-vos a vós mesmos sobre a vossa santíssima fé, orando no Espírito Santo,

21 conservai-vos no amor de Deus, esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo para a vida eterna.

22 E de alguns, tende compaixão, com discernimento.

23 E salvai alguns com temor, arrebatando-*os* do fogo, odiando até a vestimenta manchada pela carne.

24 Ora, àquele que é poderoso para impedir-vos de cair, e para apresentar-vos sem defeito, diante da presença de sua glória, com abundante alegria,

25 ao único Deus sábio, nosso Salvador, seja glória e majestade, domínio e poder, agora e sempre. Amém.

CAPÍTULO 1

1 A Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu, para mostrar aos seus servos coisas que em breve devem acontecer; e ele a declarou enviando-a por meio de seu anjo a seu servo João.

2 Que deu testemunho da palavra de Deus, e do testemunho de Jesus Cristo, e de todas as coisas que ele viu.

3 Abençoado *é* aquele que lê, e aqueles que ouvem as palavras desta profecia, e guardam estas coisas que nela estão escritas, porque o tempo *está* próximo.

4 João, às sete igrejas que estão na Ásia: Graça *esteja* convosco, e a paz, daquele que é, que era e que há de vir; e dos sete Espíritos que estão diante de seu trono;

5 e de Jesus Cristo, *que* é a fiel testemunha, e o primogênito dos mortos, e o príncipe dos reis da terra. A ele, que nos amou e nos lavou de nossos pecados em seu próprio sangue;

6 e nos fez reis e sacerdotes para Deus, seu Pai; a ele *seja* a glória e o domínio para sempre e sempre. Amém.

7 Eis que ele vem com as nuvens, e todo olho há de vê-lo, e *também* aqueles que o perfuraram; e todas as famílias da terra se lamentarão por causa dele. Assim seja. Amém.

8 Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, que era e que há de vir, o Todo-Poderoso.

9 Eu, João, que também sou vosso irmão e companheiro na tribulação e no reino e paciência de Jesus Cristo, estava na ilha que é chamada de Patmos, por causa da palavra

de Deus, e do testemunho de Jesus Cristo.

10 Eu estava no Espírito, no dia do Senhor, e ouvi por trás de mim uma grande voz, como a de uma trombeta,

11 dizendo: Eu sou o Alfa e o Ômega, o primeiro e o último; e o que tu vês, escreve em um livro, e envia-o às sete igrejas que estão na Ásia; a Éfeso, e a Esmirna, e a Pérgamo, e a Tiatira, e a Sardes, e a Filadélfia e a Laodiceia.

12 E voltei-me para ver a voz que falava comigo. E, voltando-me, eu vi sete candelabros de ouro;

13 e no meio dos sete candelabros, *alguém* semelhante ao Filho do homem, vestido com uma roupa comprida até aos pés, e cingido com um cinto de ouro no seu peito.

14 Sua cabeça e *seus* cabelos *eram* brancos como a lã, tão brancos como a neve, e os seus olhos *eram* como uma chama de fogo;

15 e seus pés como bronze polido, como se queimassem em uma fornalha; e a sua voz como o som de muitas águas.

16 E ele tinha em sua mão direita sete estrelas, e da sua boca saía uma espada afiada de dois gumes e a sua face *era* como o sol quando brilha em sua força.

17 E, quando o vi, caí como morto aos seus pés. E ele pôs sua mão direita sobre mim, dizendo: Não temas. Eu sou o primeiro e o último;

18 Eu Sou Ele que vive, e que estava morto; e eis que eu estou vivo para sempre, amém; e tenho as chaves do inferno e da morte.

19 Escreve as coisas que tu tens visto, as que são, e as que hão de acontecer.

20 O mistério das sete estrelas que tu viste em minha mão direita, e dos sete candelabros de ouro. As sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candelabros que tu viste são as sete igrejas.

CAPÍTULO 2

1 Ao anjo da igreja de Éfeso, escreve: Estas coisas diz
aquele que segura as sete estrelas em sua mão direita, o
que anda no meio dos sete candelabros de ouro:

2 Eu conheço as tuas obras, e o teu trabalho, e a tua
paciência, e como tu não podes suportar os que são
maus, e tens provado os que dizem ser apóstolos e não o
são, e descobriste que são mentirosos;

3 e tens suportado, e tens paciência e por causa do meu
nome trabalhaste e não desfaleceste.

4 Todavia, eu tenho *algo* contra ti, porque deixaste o teu
primeiro amor.

5 Lembra-te, portanto, de onde tu caíste, e arrepende-te, e
faz as primeiras obras; senão eu virei a ti rapidamente e
removerei teu candelabro de seu lugar, se não te
arrependeres.

6 Mas isto tu tens: Odeias os atos dos nicolaítas, que eu
também odeio.

7 Aquele que tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às
igrejas: Àquele que vencer eu darei de comer da árvore da
vida, que está no meio do paraíso de Deus.

8 E ao anjo da igreja de Esmirna escreve: Estas coisas diz o
primeiro e o último, o que estava morto, e está vivo:

9 Eu conheço as tuas obras, e a tribulação, e a pobreza
(mas tu és rico), e *eu conheço* a blasfêmia dos que dizem
que são judeus, e não o são, mas *são* a sinagoga de
Satanás.

10 Não temas estas coisas que tu sofrerás; eis que o diabo lançará *alguns* de vós na prisão, para que sejais tentados; e tereis tribulação por dez dias. Sê fiel até a morte, e eu te darei a coroa da vida.

11 Aquele que tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Aquele que vencer não será ferido pela segunda morte.

12 E ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: Estas coisas diz aquele que tem a espada afiada de dois gumes:

13 Eu conheço as tuas obras, e onde tu habitas, onde Satanás está assentado; e tu reténs meu nome, e não negaste minha fé, mesmo naqueles dias em que Antipas *foi* meu mártir fiel, e foi morto entre vós, onde Satanás habita.

14 Mas eu tenho umas poucas coisas contra ti, porque tens aí os que sustentam a doutrina de Balaão, que ensinava a Balaque a lançar uma pedra de tropeço diante dos filhos de Israel, para comerem coisas sacrificadas aos ídolos, e para cometerem fornicação.

15 Assim também tens os que sustentam a doutrina dos nicolaítas, a qual eu odeio.

16 Arrepende-te; senão eu virei a ti rapidamente, e lutarei contra eles com a espada da minha boca.

17 Aquele que tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer eu darei de comer do maná escondido, e lhe darei uma pedra branca, e inscrito na pedra um novo nome, que nenhum homem conhece, senão aquele que *o* recebe.

18 E ao anjo da igreja de Tiatira escreve: Estas coisas diz o Filho de Deus, que tem seus olhos semelhantes a chama de fogo, e os seus pés *são* semelhantes ao bronze polido.

19 Eu conheço as tuas obras, e a caridade, e o serviço, e a fé, e a paciência, e que as tuas últimas obras *são* mais do que as primeiras.

20 Porém, eu tenho umas poucas coisas contra ti, porque toleras aquela mulher Jezabel, que chama a si mesma de profetisa, a ensinar e a seduzir os meus servos a cometerem fornicação, e a comerem das coisas sacrificadas aos ídolos.

21 E eu lhe dei tempo para se arrepender da sua fornicação; e ela não se arrependeu.

22 Eis que eu vou jogá-la em uma cama, e aqueles que cometem adultério com ela em grande tribulação, a não ser que eles se arrependam de seus atos.

23 E eu matarei seus filhos com a morte; e todas as igrejas saberão que Eu Sou Ele que sonda os rins e os corações, e eu darei a cada um de vós segundo as vossas obras.

24 Mas digo-vos, e aos demais em Tiatira, a todos que não têm esta doutrina, e que não têm conhecido as profundezas de Satanás, como eles falam: Eu não colocarei sobre vós nenhum outro fardo.

25 Mas aquilo que vós tendes, retende-o até que eu venha.

26 E ao que vencer e guardar as minhas obras até ao fim, a ele eu darei poder sobre as nações;

27 e ele as governará com um cetro de ferro; como os vasos do oleiro elas serão quebradas em fragmentos, assim como eu recebi de meu Pai.

28 E eu lhe darei a estrela da manhã.

29 Aquele que tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

CAPÍTULO 3

1 E ao anjo da igreja de Sardes escreve: Estas coisas diz aquele que tem os sete Espíritos de Deus, e as sete estrelas: Eu conheço as tuas obras, que tens um nome, de que vives, e estás morto.

2 Sê vigilante e fortalece as coisas que permanecem, que estão prontas para morrer; porque eu não achei as tuas obras perfeitas diante de Deus.

3 Lembra-te, portanto, do que tu tens recebido e ouvido, e guarda-o, e arrepende-te. Pois se tu não vigiares, eu virei a ti como um ladrão, e tu não saberás a que hora eu virei sobre ti.

4 Tens uns poucos nomes em Sardes que não contaminaram as suas vestes, e eles andarão comigo de branco, pois eles são dignos.

5 Aquele que vencer será vestido de vestes brancas, e não apagarei o seu nome do livro da vida, mas eu confessarei o seu nome diante do meu Pai, e diante de seus anjos.

6 Aquele que tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

7 E ao anjo da igreja em Filadélfia, escreve: Estas coisas diz aquele que é santo, que é verdadeiro; aquele que tem a chave de Davi; que abre e nenhum homem fecha, e que fecha e nenhum homem abre:

8 Eu conheço as tuas obras; eis que tenho posto diante de ti uma porta aberta, e nenhum homem pode fechá-la; porque tens uma pequena força, e tens guardado a minha palavra, e não negaste o meu nome.

9 Eis que eu farei aos da sinagoga de Satanás, aos que
dizem ser Judeus e não o são, mas mentem; eis que eu
farei com que venham e adorem diante de teus pés e
saibam que te amo.

10 Porque tu guardaste a palavra da minha paciência, eu
também te guardarei da hora da tentação que virá sobre
todo o mundo, para provar os que habitam sobre a terra.

11 Eis que em breve eu venho; retém o que tu tens, para que
nenhum homem tome tua coroa.

12 Aquele que vencer eu o farei uma coluna no templo do
meu Deus, e ele não sairá mais de lá, e eu escreverei
sobre ele o nome do meu Deus, e o nome da cidade do
meu Deus, *que é* a nova Jerusalém, que desce do céu do
meu Deus; e *eu escreverei sobre ele* o meu novo nome.

13 Aquele que tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às
igrejas.

14 E ao anjo da igreja dos Laodicenses escreve: Estas coisas
diz o Amém, a fiel e verdadeira testemunha, o princípio da
criação de Deus:

15 Eu conheço as tuas obras, que não és nem frio nem
quente. Eu gostaria que fosses frio ou quente.

16 Então, como tu és morno; e nem frio, nem quente, vomitar-
te-ei da minha boca.

17 Porque tu dizes: Eu sou rico, e cheio de bens, não tenho
necessidade de nada; e não sabes que és um
desgraçado, e miserável, e pobre, e cego e nu.

18 Aconselho-te comprar de mim ouro refinado no fogo, para
que tu sejas rico; e vestes brancas, para que te vistas, e
que a vergonha da tua nudez não apareça; e que unjas
teus olhos com colírio, para que possas ver.

19 A todos que eu amo, eu repreendo e castigo; sê zeloso, portanto, e arrepende-te.

20 Eis que eu estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, virei a ele, e cearei com ele e ele comigo.

21 Ao que vencer, permitirei que assente comigo em meu trono, assim como eu também venci e estou assentado com meu Pai em seu trono.

22 Aquele que tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

CAPÍTULO 4

1 Depois disso eu olhei, e eis que uma porta *estava* aberta no céu; e a primeira voz que eu ouvi *era* como se fosse de uma trombeta falando comigo, que disse: Sobe aqui e te mostrarei as coisas que devem acontecer.

2 E imediatamente eu estava no espírito; e eis que um trono estava posto no céu, e *um* assentado no trono.

3 E aquele que estava assentado era semelhante na aparência à pedra de jaspe e de sardônica; e *havia* um arco-íris ao redor do trono, pelo que parecia uma esmeralda.

4 E ao redor do trono *havia* vinte e quatro assentos, e sobre os assentos eu vi vinte e quatro anciãos assentados, vestidos de vestes brancas, e eles tinham sobre suas cabeças coroas de ouro.

5 E do trono saíam relâmpagos e trovões e vozes; e *havia* sete lâmpadas de fogo queimando diante do trono, que são os sete Espíritos de Deus.

6 E diante do trono *havia* um mar de vidro, semelhante ao cristal; e no meio do trono, e ao redor do trono, *havia* quatro animais cheios de olhos na frente e atrás.

7 E o primeiro animal *era* semelhante a um leão, e o segundo animal semelhante a um bezerro, e o terceiro animal tinha uma face como de um homem, e o quarto animal *era* semelhante a uma águia voando.

8 E os quatros animais tinham, cada um deles, seis asas ao redor; e eles *estavam* cheios de olhos por dentro; e eles não descansam nem de dia nem de noite, dizendo: Santo,

Santo, Santo, Senhor Deus Todo-Poderoso, que era, que é, e que há de vir.

9 E, quando os animais dão glória, e honra, e graças àquele que está assentado no trono, o que vive para sempre e sempre,

10 os vinte e quatro anciãos caem prostrados diante daquele que está assentado no trono, e adoram àquele que vive para sempre e sempre, e lançam as suas coroas diante do trono, dizendo:

11 Tu és digno, Ó Senhor, de receber glória, e honra, e poder; porque tu criaste todas as coisas, e para o teu prazer elas existem e foram criadas.

CAPÍTULO 5

1 E eu vi na destra do que estava assentado no trono um livro escrito por dentro e por fora, selado com sete selos.

2 E eu vi um forte anjo proclamando em alta voz: Quem é digno de abrir o livro e romper os seus selos?

3 E nenhum homem no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, era capaz de abrir o livro, nem de olhar para ele.

4 E eu chorei muito, porque nenhum homem foi achado digno de abrir e ler o livro, nem de olhar para ele.

5 E um dos anciãos me disse: Não chores; eis que o Leão da tribo de Judá, a Raiz de Davi, prevaleceu para abrir o livro e romper os seus sete selos.

6 E eu olhei, e eis que estava no meio do trono e dos quatro animais, e no meio dos anciãos um Cordeiro em pé, como se tivesse sido morto; tendo sete chifres e sete olhos, que são os sete Espíritos de Deus enviados a toda a terra.

7 E ele veio e tomou o livro da destra do que estava assentado no trono.

8 E havendo tomado o livro, os quatro animais e os vinte *e* quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro; tendo cada um deles harpa e vasos de ouro cheios de incenso, que são as orações dos santos.

9 E eles cantavam uma nova canção, dizendo: Tu és digno de tomar o livro, e de abrir seus selos; porque foste morto e nos resgatastes para Deus pelo teu sangue, de cada família, e língua, e povo e nação;

10 e nos fizeste reis e sacerdotes para o nosso Deus, e nós

reinaremos sobre a terra.

11 E eu olhei, e ouvi a voz de muitos anjos ao redor do trono,
e dos animais, e dos anciãos; e o número deles era dez
mil, vezes dez mil, e milhares de milhares;

12 dizendo em alta voz: Digno é o Cordeiro que foi morto
para receber poder, e riquezas, e sabedoria, e força, e
honra, e glória, e bênção.

13 E cada criatura que está no céu, e na terra, e debaixo da
terra, assim como as que estão no mar, e tudo o que neles
há, eu as ouvi dizendo: Bênção, e honra, e glória, e poder,
sejam àquele que está assentado sobre o trono, e ao
Cordeiro, para sempre e sempre.

14 E os quatro animais disseram: Amém. E os vinte *e* quatro
anciãos se prostraram e adoraram aquele que vive para
sempre e sempre.

Capítulo 6

1 E eu vi quando o Cordeiro abriu um dos selos, e ouvi, como se fosse o barulho de trovão, um dos quatro animais, dizendo: Vem e vê!

2 E eu vi, e eis um cavalo branco; e o que nele estava assentado tinha um arco; e uma coroa lhe foi dada, e ele seguiu adiante conquistando, e para conquistar.

3 E, havendo aberto o segundo selo, eu ouvi o segundo animal, dizendo: Vem e vê!

4 E ali saiu outro cavalo que *era* vermelho; e ao que nele se assentava foi-lhe dado *poder* para tirar a paz da terra, e que se matassem uns aos outros, e foi-lhe dada uma grande espada.

5 E havendo aberto o terceiro selo, eu ouvi o terceiro animal dizer: Vem e vê! E eu olhei, e eis um cavalo preto, e o que nele se assentava tinha um par de balanças em sua mão.

6 E eu ouvi uma voz no meio dos quatro animais, dizendo: Uma medida de trigo por um denário; e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o óleo e o vinho.

7 E havendo aberto o quarto selo, eu ouvi a voz do quarto animal, dizendo: Vem e vê!

8 E eu olhei, e eis um cavalo pálido; e o nome do que estava assentado nele era Morte, e o Inferno o seguia. E poder lhe foi dado sobre a quarta parte da terra, para matar com a espada, e com a fome; e com a morte, e com as feras da terra.

9 E havendo aberto o quinto selo, eu vi, debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da palavra de

Deus, e por causa do testemunho que eles mantinham.

10 E eles gritavam em alta voz, dizendo: Até quando, Ó Senhor, santo e verdadeiro, não julgarás e vingarás nosso sangue sobre aqueles que habitam na terra?

11 E túnicas brancas foram dadas a cada um deles; e lhes foi dito que eles deveriam descansar por um pouco de tempo, até também completar-se o número de seus conservos e seus irmãos, prestes a serem mortos assim como eles.

12 E eu vi quando ele abriu o sexto selo, e eis que houve um grande terremoto; e o sol se tornou preto como um saco de crina e a lua tornou-se como sangue;

13 e as estrelas do céu caíram sobre a terra, assim como uma figueira lança seus figos prematuros, quando ela é abalada por um forte vento.

14 E o céu retirou-se como um rolo quando é enrolado, e toda montanha e ilha foram removidas de seus lugares.

15 E os reis da terra, e os homens grandiosos, e os homens ricos, e os principais capitães, e os homens poderosos, e cada servo, e cada homem livre, esconderam-se nas cavernas e nas rochas das montanhas;

16 e diziam às montanhas e às rochas: Caí sobre nós, e escondei-nos da face daquele que está assentado sobre o trono, e da ira do Cordeiro.

17 Porque é vindo o grande dia da sua ira, e quem será capaz de ficar de pé?

CAPÍTULO 7

1 E depois destas coisas eu vi quatro anjos de pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra, para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem sobre árvore alguma.

2 E eu vi outro anjo subindo do leste, tendo o selo do Deus vivo; e ele gritava em alta voz aos quatro anjos, aos quais havia sido concedido ferir a terra e o mar,

3 dizendo: Não firais a terra, nem o mar, nem as árvores, até que tenhamos selado os servos de nosso Deus em suas testas.

4 E eu ouvi o número daqueles que foram selados; e *foram* selados cento *e* quarenta *e* quatro mil de todas as tribos dos filhos de Israel.

5 Da tribo de Judá *foram* selados doze mil. Da tribo de Rúbem, *foram* selados doze mil. Da tribo de Gade, *foram* selados doze mil.

6 Da tribo de Aser, *foram* selados doze mil. Da tribo de Naftali, *foram* selados doze mil. Da tribo de Manassés, *foram* selados doze mil.

7 Da tribo de Simeão, *foram* selados doze mil. Da tribo de Levi, *foram* selados doze mil. Da tribo de Issacar, *foram* selados doze mil.

8 Da tribo de Zebulom, *foram* selados doze mil. Da tribo de José, *foram* selados doze mil. Da tribo de Benjamim, *foram* selados doze mil.

9 Depois disso eu olhei, e eis uma grande multidão que nenhum homem poderia contar, de todas as nações, e

famílias, e povos, e línguas, parados diante do trono, e diante do Cordeiro, vestidos com túnicas brancas, e palmas em suas mãos.

10 E gritavam em alta voz, dizendo: Salvação ao nosso Deus, que está assentado sobre o trono, e ao Cordeiro.

11 E todos os anjos estavam em pé ao redor do trono, e ao redor dos anciãos e dos quatro animais, e caíram sobre suas faces diante do trono, e adoraram a Deus,

12 dizendo: Amém! Bênção, e glória, e sabedoria, e ação de graças, e honra, e poder, e força, *sejam* ao nosso Deus para sempre e sempre. Amém.

13 E um dos anciãos respondeu-me, dizendo: Quem são estes que estão vestidos com túnicas brancas? E de onde eles vieram?

14 E eu lhe disse: Senhor, tu sabes. E ele me disse: Estes são aqueles que vieram da grande tribulação, e lavaram as suas túnicas, e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro.

15 Por isso, eles estão diante do trono de Deus, e o servem dia e noite em seu templo; e aquele que está assentado no trono habitará entre eles.

16 Eles não terão mais fome, nem terão sede; nem arderá o sol sobre eles, nem qualquer calor.

17 Porque o Cordeiro, que está no meio do trono, os alimentará e os levará às fontes de águas vivas; e Deus enxugará todas as lágrimas de seus olhos.

CAPÍTULO 8

1 E quando ele abriu o sétimo selo, houve silêncio no céu por quase meia hora.

2 E eu vi os sete anjos que estavam em pé diante de Deus; e a eles foram dadas sete trombetas.

3 E outro anjo veio e se pôs em pé junto ao altar, tendo um incensário de ouro. E foi-lhe dado muito incenso para que ele *o* ofertasse com as orações de todos os santos sobre o altar de ouro que estava diante do trono.

4 E a fumaça do incenso, *que vinha* com as orações dos santos, subia da mão do anjo até diante de Deus.

5 E o anjo tomou o incensário, e o encheu com o fogo do altar, e lançou-o dentro da terra; e houve vozes, e trovões, e relâmpagos, e um terremoto.

6 E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para soá-las.

7 O primeiro anjo tocou, e em seguida houve granizo e fogo misturados com sangue, e eles foram lançados sobre a terra; e a terceira parte das árvores foi queimada, e toda a grama verde foi queimada.

8 E o segundo anjo soou, e algo, como se fosse uma grande montanha ardendo em fogo, foi lançado dentro do mar; e a terça parte do mar se transformou em sangue.

9 E a terça parte das criaturas que estavam no mar, que tinham vida, morreu; e a terça parte dos navios foi destruída.

10 E o terceiro anjo soou, e caiu uma grande estrela do céu,

queimando como se fosse uma tocha, e caiu sobre a terça parte dos rios, e sobre as fontes de águas.

11 E o nome da estrela se chama Absinto; e a terça parte das águas se transformou em absinto; e muitos homens morreram por causa das águas, porque elas se tornaram amargas.

12 E o quarto anjo soou, e a terça parte do sol foi atingida, e a terça parte da lua, e a terça parte das estrelas; de modo que a terça parte delas se escureceu, e o dia não brilhou para uma terça parte deles, e da mesma forma, a noite.

13 E eu olhei, e ouvi um anjo voando pelo meio do céu, dizendo em voz alta: Ai, ai, ai dos habitantes da terra por causa das outras vozes das trombetas dos três anjos que ainda estão para soar!

CAPÍTULO 9

1 E o quinto anjo soou, e eu vi uma estrela cair do céu sobre a terra; e foi-lhe dada a chave do abismo sem fundo.

2 E ele abriu o abismo sem fundo, e dele subiu uma fumaça, como a fumaça de uma grande fornalha; e o sol e o ar se escureceram por causa da fumaça do abismo.

3 E da fumaça saíram locustas sobre a terra; e foi-lhes dado poder, como o poder dos escorpiões da terra.

4 E foi-lhes ordenado que não ferissem a grama da terra, nem nenhuma coisa verde, nem a nenhuma árvore, mas só aos homens que não têm o selo de Deus em suas testas.

5 E foi-lhes designado que não os matassem, mas que os atormentassem por cinco meses; e o seu tormento *era* como o tormento do escorpião, quando fere o homem.

6 E naqueles dias os homens buscarão a morte, e não a encontrarão; e desejarão morrer, e a morte fugirá deles.

7 E o aspecto das locustas *era* semelhante a de cavalos preparados para a batalha; e sobre suas cabeças *havia* como se fossem coroas semelhantes ao ouro, e as suas faces *eram* como a faces de homens.

8 E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como *os dentes* dos leões.

9 E eles tinham couraças como se fossem couraças de ferro; e o som de suas asas *era* como o som de carruagens de muitos cavalos correndo para a batalha.

10 E eles tinham caudas semelhantes às dos escorpiões, e

havia ferrões em suas caudas; e o seu poder *era* para ferir os homens por cinco meses.

11 E eles tinham um rei sobre eles, *que é* o anjo do abismo sem fundo, cujo nome na língua hebraica *é* Abadom, mas na língua grega *seu* nome é Apoliom.

12 Um ai já se passou; *e* eis que dois outros ais vêm a seguir.

13 E o sexto anjo soou, e ouvi uma voz que vinha dos quatro chifres do altar de ouro que está diante de Deus,

14 dizendo ao sexto anjo que tinha a trombeta: Solta os quatro anjos que estão presos no grande rio Eufrates.

15 E foram soltos os quatro anjos que estavam preparados para a hora, e o dia, e o mês, e o ano, para matarem a terça parte dos homens.

16 E o número do exército dos cavaleiros *era* de duzentos milhões; e ouvi o número deles.

17 E então eu vi os cavalos na visão, e os que estavam sentados neles tinham couraças de fogo, e de jacinto, e de enxofre; e as cabeças dos cavalos *eram* como as cabeças dos leões, e de suas bocas saíam fogo, e fumaça, e enxofre.

18 Por meio destes três foi morta a terça parte dos homens, pelo fogo, pela fumaça, e pelo enxofre que saíam de suas bocas.

19 Porque o poder deles está em sua boca e em suas caudas; porque as suas caudas *eram* semelhantes as serpentes, e tinham cabeças e com elas ferem.

20 E o resto dos homens, os que não foram mortos por estas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos; não deixaram de adorar os demônios, e os ídolos de ouro, e de prata, e de bronze, e de pedra, e de madeira; os

quais não podem ver, nem ouvir, nem andar.

21 Nem se arrependeram de seus assassinatos, nem de suas feitiçarias, nem de sua fornicação, nem de seus roubos.

CAPÍTULO 10

1 E eu vi um outro anjo poderoso descer do céu, vestido com uma nuvem; e um arco-íris *estava* sobre a sua cabeça, e a sua face *era* como o sol, e seus pés como pilares de fogo.

2 E ele tinha em sua mão um pequeno livro aberto; e ele pôs o seu pé direito sobre o mar, e o *seu pé* esquerdo sobre a terra,

3 e clamou em alta voz, como *quando* um leão ruge; e quando ele clamou, sete trovões proferiram suas vozes.

4 E quando os sete trovões proferiram suas vozes, eu estava prestes a escrever; e ouvi uma voz do céu me dizendo: Sela essas coisas que os sete trovões proferiram, e não as escrevas.

5 E o anjo que eu vi em pé sobre o mar, e sobre a terra levantou sua mão ao céu;

6 e jurou por aquele que vive para sempre e sempre, o qual criou o céu, e as coisas que nele há, e a terra, e as coisas que nela há; e o mar, e as coisas que nele há, que não haverá mais tempo.

7 Mas nos dias da voz do sétimo anjo, quando ele começar a soar, o mistério de Deus será cumprido, como ele declarou a seus servos, os profetas.

8 E a voz que eu ouvi do céu falou comigo novamente, e disse: Vai *e* toma o pequeno livro que está aberto na mão do anjo que esteve em pé sobre o mar e sobre a terra.

9 E eu fui até o anjo, e lhe disse: Dá-me o pequeno livro. E ele me disse: Toma-o e come-o; e ele fará teu ventre

amargo, mas em tua boca será doce como o mel.

10 E eu tomei o pequeno livro da mão do anjo, e o comi; e ele era na minha boca doce como o mel; e assim que eu terminei de comê-lo, meu ventre ficou amargo.

11 E ele me disse: Tu deves profetizar novamente diante de muitos povos, e nações, e línguas, e reis.

CAPÍTULO 11

1 E foi-me dado um caniço semelhante a uma vara, e o anjo que estava em pé, disse: Levanta e mede o templo de Deus, e o altar, e os que adoram nele.

2 Mas, o átrio que está fora do templo, deixa-o, e não o meças; porque foi dado aos gentios, e eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.

3 E eu darei *poder* às minhas duas testemunhas, e elas profetizarão por mil duzentos e sessenta dias vestidos de saco de crina.

4 Estas são as duas oliveiras, e os dois candelabros que ficam diante do Deus da terra.

5 E se algum homem os ferir, fogo sairá de suas bocas e devorará seus inimigos; e se algum homem os ferir, ele deve desta forma ser morto.

6 Estes têm o poder de fechar o céu, para que não chova nos dias de sua profecia; e têm poder sobre as águas para transformá-las em sangue, e de ferir a terra com todas as pragas, sempre que quiserem.

7 E quando tiverem terminado seu testemunho, a besta que sobe do abismo sem fundo fará guerra contra eles, e os vencerá, e os matará.

8 E os seus corpos mortos *jazerão* na rua da grande cidade, que espiritualmente se chama Sodoma e Egito, onde também o nosso Senhor fora crucificado.

9 E aqueles dos povos, e famílias, e línguas e nações verão os seus corpos mortos por três dias e meio e não permitirão que seus corpos mortos sejam postos em

túmulos.

10 E aqueles que habitam na terra regozijar-se-ão sobre eles e alegrar-se-ão, e darão presentes uns aos outros; porque estes dois profetas haviam atormentado os que habitam sobre a terra.

11 E após os três dias e meio, o Espírito de vida, vindo de Deus, entrou neles, e eles ficaram de pé; e um grande temor caiu sobre aqueles que os viam.

12 E eles ouviram uma grande voz do céu, dizendo-lhes: Subam para aqui! E eles subiram ao céu em uma nuvem; e os seus inimigos os contemplaram.

13 E na mesma hora houve um grande terremoto, e a décima parte da cidade caiu, e no terremoto foram mortos sete mil homens; e os remanescentes estavam atemorizados, e deram glória ao Deus do céu.

14 O segundo ai se passou; e eis que o terceiro ai se aproxima rapidamente.

15 E o sétimo anjo soou, e houve grandes vozes no céu, dizendo: Os reinos deste mundo se tornaram *os reinos* do nosso Senhor, e do seu Cristo; e ele reinará para sempre e sempre.

16 E os vinte e quatro anciãos que estavam assentados diante de Deus em seus assentos, prostraram-se sobre as suas faces, e adoraram a Deus,

17 dizendo: A ti damos graças, ó Senhor Deus Todo-Poderoso, que és, e eras, e hás de vir; porque tomaste para ti teu grande poder, e reinaste.

18 E iraram-se as nações e é chegada a tua ira, e o tempo dos mortos, para que sejam julgados, e para que tu dês recompensa aos teus servos, os profetas, e aos santos, e àqueles que temem o teu nome, pequenos e grandes;

para que destruas os que destroem a terra.

19 E o templo de Deus foi aberto no céu, e foi visto no seu templo a arca do seu testamento; e houve relâmpagos, e vozes, e trovões, e um terremoto, e grande granizo.

CAPÍTULO 12

1 E apareceu uma grande maravilha no céu: Uma mulher vestida com o sol, com a lua debaixo de seus pés, e sobre a sua cabeça uma coroa de doze estrelas.

2 E ela, estando grávida gritava, com dores de parto, sofrendo para dar à luz.

3 E apareceu outro sinal no céu; e eis um grande dragão vermelho, tendo sete cabeças e dez chifres, e sete coroas sobre suas cabeças.

4 E a sua cauda arrastou a terça parte das estrelas do céu, e lançou-as sobre a terra; e o dragão parou diante da mulher que estava pronta para dar à luz, para devorar o seu filho assim que nascer.

5 E ela deu à luz a um filho homem, que há de governar todas as nações com um cetro de ferro; e o seu filho foi arrebatado para Deus e *para* o seu trono.

6 E a mulher fugiu para o deserto, onde ela tem um lugar preparado por Deus, para que a alimentassem ali por mil duzentos e sessenta dias.

7 E houve guerra no céu; Miguel e os seus anjos lutaram contra o dragão, e lutou o dragão e os seus anjos,

8 e não prevaleceram, nem o seu lugar se achou mais no céu.

9 E o grande dragão foi lançado fora, aquela antiga serpente, chamada de Diabo, e Satanás, que engana todo o mundo; ele foi lançado à terra, e os seus anjos foram lançados com ele.

10 E eu ouvi uma alta voz dizendo no céu: Agora chegou a salvação, e a força, e o reino do nosso Deus, e o poder do seu Cristo; porque o acusador de nossos irmãos é derrubado, o qual os acusava dia e noite diante de nosso Deus.

11 E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro, e pela palavra do seu testemunho; e eles não amaram as suas vidas até a morte.

12 Por isso regozijai-*vos* ó céus, e vós que neles habitais. Ai dos que habitam a terra e o mar! porque o diabo desceu até vós com grande ira, pois ele sabe que pouco tempo lhe resta.

13 E, quando o dragão viu que fora lançado na terra, ele perseguiu a mulher que dera à luz o *filho* homem.

14 E à mulher foram dadas duas asas de uma grande águia, para que ela pudesse voar para o deserto, ao seu lugar, ali onde é alimentada por um tempo, e tempos, e meio tempo, longe da face da serpente.

15 E a serpente lançou da sua boca água como a de uma inundação atrás da mulher, para fazer com que ela fosse carregada pela inundação.

16 E a terra ajudou a mulher; e a terra abriu a sua boca, e engoliu a inundação que o dragão lançara da sua boca.

17 E o dragão irou-se com a mulher, e foi fazer guerra ao remanescente da sua semente, os que guardam os mandamentos de Deus, e têm o testemunho de Jesus Cristo.

CAPÍTULO 13

1 E eu fiquei sobre a areia do mar, e vi uma besta surgir no
mar, tendo sete cabeças e dez chifres, e sobre os seus
chifres dez coroas, e sobre suas cabeças o nome de
blasfêmia.

2 E a besta que eu vi era semelhante a um leopardo, e seus
pés eram como *os pés* de um urso, e sua boca como a
boca de um leão; e o dragão lhe deu seu poder, e seu
trono e grande autoridade.

3 E vi uma de suas cabeças como que ferida para a morte; e
sua ferida mortal foi curada. E todo o mundo se
maravilhou com a besta.

4 E eles adoraram o dragão que dera poder à besta, e
adoraram à besta, dizendo: Quem *é* semelhante a besta?
Quem é capaz de guerrear contra ela?

5 E foi dada a ela uma boca falando grandes coisas e
blasfêmias; e poder foi dado a ela para continuar por
quarenta *e* dois meses.

6 E ela abriu a boca em blasfêmia contra Deus, para
blasfemar o seu nome, e o seu tabernáculo, e os que
habitam no céu.

7 Foi-lhe permitido guerrear contra os santos e de vencê-los;
e foi-lhe dado poder sobre todas as famílias, e línguas, e
nações.

8 E todos os que habitam na terra a adorarão, cujos nomes
não estão inscritos no livro da vida do Cordeiro, morto
desde à fundação do mundo.

9 Se algum homem tem ouvido, ouça.

10 Aquele que leva ao cativeiro, irá para o cativeiro; aquele que mata com a espada deve ser morto com a espada. Aqui está a paciência e a fé dos santos.

11 E eu contemplei outra besta saindo da terra; e ela tinha dois chifres semelhantes aos de um cordeiro, e ele falava como um dragão.

12 E ele exerce todo o poder da primeira besta antes dele, e fez a terra e os que nela habitam adorarem a primeira besta, cuja ferida mortal estava curada.

13 E ele faz grandes maravilhas, a ponto de fazer fogo descer do céu sobre a terra à vista dos homens,

14 e engana aqueles que habitam na terra *por meio* daqueles milagres que tinha poder de fazer à vista da besta; dizendo para aqueles que habitam na terra, que eles fizessem uma imagem para a besta, que tinha sido ferida pela espada, e vivera.

15 E ele tinha poder de dar vida à imagem da besta, e que a imagem da besta poderia tanto falar quanto fazer com que tantos quantos não adorassem a imagem da besta fossem mortos.

16 E ele fez com que todos, tanto pequenos quanto grandes, ricos e pobres, livres e escravos, recebessem uma marca em sua mão direita, ou em suas testas;

17 e que nenhum homem possa comprar ou vender, a não ser aquele que tiver a marca, ou o nome da besta, ou o número de seu nome.

18 Aqui há sabedoria. Deixa que aquele que tem
entendimento calcule o número da besta; porque é o
número de um homem; e seu número *é* seiscentos e
sessenta *e* seis.

CAPÍTULO 14

1 E eu olhei, e eis que o Cordeiro estava em pé sobre o monte Sião, e com ele cento e quarenta *e* quatro mil, tendo o nome de seu Pai inscrito em suas testas.

2 E eu ouvi uma voz do céu, como a voz de muitas águas, e como a voz de um grande trovão; e ouvi uma voz de harpistas harpeando com as suas harpas.

3 E eles cantavam como se fosse uma nova canção diante do trono, e diante dos quatro animais e dos anciãos; e nenhum homem podia aprender aquela canção, senão os cento *e* quarenta *e* quatro mil que foram redimidos da terra.

4 Estes são aqueles que não foram contaminados com mulheres; porque são virgens. Estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que Ele vá. Estes foram redimidos dentre os homens, *sendo* as primícias para Deus e para o Cordeiro.

5 E na sua boca não se achou astúcia porque eles estão sem culpa diante do trono de Deus.

6 E eu vi outro anjo voar pelo meio do céu, tendo o evangelho eterno para pregar aos habitantes da terra, e a cada nação, e tribo, e língua, e povo,

7 dizendo em alta voz: Temei a Deus, e dai-lhe glória; porque é chegada a hora do seu juízo. E adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas.

8 E seguiu outro anjo, dizendo: Babilônia caiu, caiu aquela grande cidade, porque ela fez todas as nações beberem do vinho da ira de sua fornicação.

9 E seguiu-os o terceiro anjo, dizendo em alta voz: Se algum homem adorar a besta, e a sua imagem, e receber *sua* marca em sua testa, ou na sua mão,

10 este beberá do vinho da ira de Deus, que é derramado sem mistura no cálice da sua indignação; e ele será atormentado com fogo e enxofre na presença dos santos anjos, e na presença do Cordeiro.

11 E a fumaça do seu tormento sobe para sempre e sempre; e eles não têm descanso de dia nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e quem quer que receba a marca de seu nome.

12 Aqui está a paciência dos santos; aqui *estão* aqueles que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus.

13 E eu ouvi uma voz do céu, me dizendo: Escreve: Abençoados são os mortos que doravante morrem no Senhor: Sim, diz o Espírito, para que eles possam descansar dos seus trabalhos, e as suas obras seguem com eles.

14 E eu olhei, e eis uma nuvem branca, e assentado sobre a nuvem *um* semelhante ao Filho do homem, tendo sobre a sua cabeça uma coroa de ouro, e na sua mão uma foice afiada.

15 E outro anjo saiu do templo, gritando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: Lança a tua foice, e ceifa; porque chegou a tua hora de ceifar, porque a colheita da terra está madura.

16 E aquele que estava assentado sobre a nuvem lançou sua foice sobre a terra, e a terra foi ceifada.

17 E outro anjo saiu do templo que está no céu; tendo ele também uma foice afiada.

18 E outro anjo saiu do altar, tendo poder sobre o fogo; e

gritou com alta voz ao que tinha a foice afiada, dizendo: Lança a tua foice afiada, e junta os cachos da vinha da terra, porque as suas uvas estão totalmente maduras.

19 E o anjo lançou a sua foice na terra, e juntou a vinha da terra, e lançou-*a* no grande lagar da ira de Deus.

20 E o lagar foi pisado fora da cidade, e saiu sangue do lagar até as rédeas dos cavalos, pelo espaço de mil *e* seiscentos estádios.

Capítulo 15

1 E eu vi outro sinal no céu, grande e admirável: Sete anjos, tendo as sete últimas pragas; porque nelas é consumada a ira de Deus.

2 E eu vi como se fosse um mar de vidro misturado com fogo; e aos que haviam obtido a vitória sobre a besta, e sobre a sua imagem, e sobre sua marca, *e* sobre o número de seu nome, ficarem sobre o mar de vidro, tendo as harpas de Deus.

3 E eles cantam a canção de Moisés, o servo de Deus, e a canção do Cordeiro, dizendo: Grandes e maravilhosas *são* tuas obras, Senhor Deus Todo-Poderoso; justos e verdadeiros *são* os teus caminhos, tu, Rei de santos.

4 Quem não te temerá, ó Senhor, e não glorificará o teu nome? Porque *tu* somente *és* santo; porque todas as nações virão e adorarão diante de ti, porque os teus juízos foram feitos manifestos.

5 E depois disto eu olhei, e eis que o templo do tabernáculo do testemunho no céu estava aberto.

6 E os sete anjos saíram do templo, tendo as sete pragas, vestidos de linho puro e branco, e cingidos com cintos de ouro nos seus peitos.

7 E um dos quatro animais deu aos sete anjos sete taças de ouro, cheias da ira de Deus, que vive para sempre e sempre.

8 E o templo foi preenchido com a fumaça da glória de Deus, e de seu poder; e nenhum homem era capaz de entrar no templo, até que as sete pragas dos sete anjos

fossem cumpridas.

Capítulo 16

1 E eu ouvi uma grande voz sair do templo, dizendo aos sete anjos: Ide pelos vossos caminhos, e derramai as taças da ira de Deus sobre a terra.

2 E foi o primeiro, e derramou a sua taça sobre a terra, e recaiu uma fétida e dolorosa ferida sobre os homens que tinham a marca da besta e *sobre* aqueles que adoravam a sua imagem.

3 E o segundo anjo derramou a sua taça sobre o mar; e este se tornou em sangue como o de um *homem* morto; e toda a alma vivente morreu no mar.

4 E o terceiro anjo derramou a sua taça sobre os rios e nas fontes das águas, e eles se tornaram em sangue.

5 E eu ouvi o anjo das águas dizer: Tu és justo, ó Senhor, que és, e que eras, e serás, porque tu julgaste assim.

6 Porque eles derramaram o sangue de santos e profetas, e tu lhes deste sangue para beber; porque eles são dignos.

7 E ouvi outro vindo do altar dizer: Ainda assim, Senhor Deus Todo-Poderoso, verdadeiros e justos são os teus juízos.

8 E o quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dado poder para queimar os homens com fogo.

9 E os homens foram queimados com grande calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre estas pragas; e eles não se arrependeram para lhe darem glória.

10 E o quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e o seu reino era cheio de trevas; eles mordiam

suas línguas por causa da dor,

11 e blasfemavam o Deus do céu por causa das suas dores e suas feridas, e não se arrependeram dos seus atos.

12 E o sexto anjo derramou a sua taça sobre o grande rio Eufrates; e a água dali secou-se, para que o caminho dos reis do oriente pudesse ser preparado.

13 E eu vi três espíritos imundos semelhantes a rãs, *saírem* da boca do dragão, e da boca da besta, e da boca do falso profeta.

14 Porque eles são espíritos de demônios, operando milagres; *os quais* vão ao encontro dos reis da terra e de todo o mundo, para reuni-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.

15 Eis que eu venho como ladrão. Abençoado *é* aquele que vigia, e guarda as suas vestes, para que não ande nu, e eles vejam sua vergonha.

16 E eles os reuniu em um lugar que na língua hebraica se chama Armagedom.

17 E o sétimo anjo derramou a sua taça no ar, e saiu grande voz do templo do céu, do trono, dizendo: Está feito.

18 E houve vozes, e trovões, e relâmpagos, e um grande terremoto, como nunca houve desde que há homens sobre a terra; tão poderoso terremoto, *e* tão grande.

19 E a grande cidade foi dividida em três partes, e as cidades das nações caíram; e a grande Babilônia veio à lembrança diante de Deus, para dar-lhe do cálice do vinho da fúria de sua ira.

20 E toda ilha fugiu; e as montanhas não foram encontradas.

21 E caiu sobre os homens um grande granizo do céu, *cada*

pedra com o peso de cerca de um talento; e os homens blasfemaram a Deus por causa da praga do granizo. Porque sua praga é extremamente grande.

CAPÍTULO 17

1 E veio um dos sete anjos que tinham as sete taças, e falou comigo, dizendo-me: Vem aqui, mostrar-te-ei o juízo da grande prostituta que está assentada sobre as muitas águas;

2 com a qual os reis da terra cometeram fornicação; e os habitantes da terra foram embebedados com o vinho da sua fornicação.

3 Assim, ele levou-me em espírito para o deserto, e eu vi uma mulher assentada sobre uma besta de cor escarlate, cheia de nomes de blasfêmia, tendo sete cabeças e dez chifres.

4 E a mulher estava vestida de púrpura e escarlate, e adornada com ouro, e pedras preciosas e pérolas; tendo um cálice de ouro em sua mão, cheio das abominações e imundícias da sua fornicação.

5 E sobre sua testa *havia* um nome escrito: Mistério, Babilônia a Grande, a Mãe das Prostitutas e Abominações da Terra.

6 E eu vi a mulher embriagada com o sangue dos santos, e com o sangue dos mártires de Jesus; e, eu vendo-a, maravilhei-me com grande admiração.

7 E o anjo me disse: Por causa disso te maravilhaste? Dir-te-ei o mistério da mulher, e da besta que a leva, a qual tem sete cabeças e dez chifres.

8 A besta que viste, era, e não é, e subirá do abismo sem fundo, e irá à perdição; e aqueles que habitam na terra hão de se maravilhar, cujos nomes não foram inscritos no

livro da vida, desde a fundação do mundo, quando eles contemplarem a besta que era, e já não é, ainda que agora seja.

9 E aqui *está* a mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montanhas, sobre as quais a mulher está assentada.

10 E há sete reis; cinco caíram, e um é; *e* o outro ainda não é vindo; e quando vier, deverá continuar por um curto espaço de tempo.

11 E a besta que era, e não é mais, mesmo sendo o oitavo, e é dos sete, e vai à perdição.

12 E os dez chifres que tu viste são dez reis, que não receberam reino algum ainda, mas recebem poder como reis por uma hora com a besta.

13 Estes têm uma só mente, e darão o seu poder e força à besta.

14 Estes guerrearão contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá; porque ele é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis; e os que estão com ele são chamados, e escolhidos, e fiéis.

15 E ele disse-me: As águas que tu viste, onde a prostituta se assenta, são povos, e multidões, e nações, e línguas.

16 E os dez chifres que tu viste sobre a besta; estes odiarão a prostituta, e a deixarão assolada e nua, e comerão sua carne, e a queimarão com fogo.

17 Porque Deus tem posto em seus corações que cumpram a sua vontade, e concordar, e dar seu reino à besta, até que as palavras de Deus sejam cumpridas.

18 E a mulher que tu viste é a grande cidade que reina sobre os reis da terra.

CAPÍTULO 18

1 E depois destas coisas, eu vi outro anjo descer do céu, tendo grande poder, e a terra foi iluminada com a sua glória.

2 E ele gritou poderosamente com uma forte voz, dizendo: Babilônia, a grande, caiu, caiu e se tornou habitação de demônios, e o antro de todo espírito imundo, e gaiola de toda ave imunda e odiável.

3 Porque todas as nações beberam do vinho da ira da sua fornicação, e os reis da terra cometeram fornicação com ela; e os mercadores da terra se enriqueceram pela abundância de suas iguarias.

4 E eu ouvi outra voz do céu, dizendo: Sai dela, povo meu, para que não sejais participantes de seus pecados, e para que não recebam suas pragas.

5 Porque os seus pecados têm chegado até o céu, e Deus se lembrou das suas iniquidades.

6 Retribuí-lhe assim como ela vos retribuiu, e dobro sobre o seu dobro de acordo com suas obras; no cálice que ela encheu, enchei-lhe o dobro.

7 O tanto que ela se glorificou, e viveu deliciosamente, dai-lhe o tanto de tormento e pranto; porque ela diz em seu coração: Estou assentada como rainha, e não sou viúva, e não verei nenhuma tristeza.

8 Por isso suas pragas virão em um dia; a morte, e o luto, e a fome; e ela será completamente queimada com fogo; porque forte *é* o Senhor Deus que a julga.

9 E os reis da terra, que cometeram fornicação e viveram

deliciosamente com ela, chorarão, e lamentarão por ela, quando virem a fumaça do seu incêndio;

10 ficando de longe, por medo de sua tormenta, dizem: Ai, ai daquela grande cidade de Babilônia, aquela poderosa cidade! Porque em uma hora chegou o teu juízo.

11 E os mercadores da terra chorarão e lamentarão sobre ela; porque nenhum homem compra mais as suas mercadorias.

12 Mercadorias de ouro, e de prata, e de pedras preciosas, e de pérolas, e de linho fino, e de púrpura, e de seda, e de escarlate; e toda a madeira odorífera, e todo tipo de vaso de marfim, e todo tipo de vaso da mais preciosa madeira, de bronze, e de ferro, e de mármore;

13 e canela, e fragrâncias, e unguentos, e olíbano, e vinho, e azeite, e farinha finíssima, e trigo, e animais, e ovelhas; e cavalos, e carruagens, e escravos, e almas de homens.

14 E os frutos do desejo de tua alma, partiram de ti; e todas as coisas que eram saborosas e agradáveis partiram de ti, e não mais as acharás de forma alguma.

15 Os mercadores destas coisas, que por ela se enriqueceram, ficarão de longe, pelo temor de seu tormento, chorando e lamentando,

16 e dizendo: Ai, ai daquela grande cidade! que se vestia de linho fino, e de púrpura, e de escarlate; e se adornava com ouro e pedras preciosas e pérolas!

17 Porque em uma hora tão grandes riquezas viraram em nada. E todo timoneiro e toda a companhia das naus, e marinheiros, e todos quantos fazem comércio marítimo, ficaram de longe,

18 e vendo a fumaça de seu incêndio, eles gritavam, dizendo: Que *cidade é* semelhante a esta grande cidade?

19 E lançaram pó sobre as suas cabeças, e clamaram, chorando e lamentando, dizendo: Ai, ai daquela grande cidade! Onde se enriqueceram todos os que tinham navios no mar em razão de seu alto preço! Porque em uma hora ela foi desolada.

20 Regozijas-te sobre ela, tu céu, e vós, santos apóstolos e profetas; porque Deus vos vingou dela.

21 E um poderoso anjo ergueu uma pedra semelhante a uma grande pedra de moinho, e lançou-*a* no mar, dizendo: Deste modo, com violência, será a grande cidade de Babilônia derrubada e não será mais achada de forma alguma.

22 E a voz de harpistas, e de músicos, e de flautistas, e de trompetistas, não se ouvirá mais em ti; e nenhum artesão, de qualquer ofício *que seja*, será mais encontrado em ti; e o som da pedra de moinho não se ouvirá mais em ti de forma alguma;

23 e a luz de um candeeiro não mais brilhará em ti; e a voz do noivo e da noiva não mais se ouvirá em ti; porque os teus mercadores eram os grandes homens da terra; porque pelas tuas feitiçarias todas as nações foram enganadas.

24 E nela se achou o sangue dos profetas, e dos santos, e de todos os que foram mortos na terra.

CAPÍTULO 19

1 E depois destas coisas, eu ouvi uma grande voz de uma numerosa multidão no céu, dizendo: Aleluia! Salvação, e glória, e honra, e poder ao Senhor nosso Deus.

2 Porque verdadeiros e justos *são* os seus juízos; porque ele julgou a grande prostituta, que corrompeu a terra com a sua fornicação, e vingou o sangue dos seus servos que estava na mão dela.

3 E novamente eles disseram: Aleluia! E a sua fumaça subiu para sempre e sempre.

4 E os vinte e quatro anciãos, e os quatro animais, prostraram-se e adoraram a Deus, assentado sobre o trono, dizendo: Amém! Aleluia!

5 E uma voz saiu do trono, dizendo: Louvai o nosso Deus, todos vós, seus servos, e vós que o temeis, tanto pequenos quanto grandes.

6 E eu ouvi como se fosse a voz de uma grande multidão, e como a voz de muitas águas, e como a voz de poderosos trovões, dizendo: Aleluia; porque o Senhor Deus onipotente reina.

7 Alegremo-nos e regozijemo-nos, e demos honra a ele; porque as bodas do Cordeiro chegou, e sua esposa já se preparou.

8 E foi-lhe concedido que se vestisse de linho fino, puro e resplandecente porque o linho fino é a justiça dos santos.

9 E ele disse-me, escreve: Abençoados *são* aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro. E disse-me: Estas são as verdadeiras palavras de Deus.

10 E caí a seus pés para o adorar; e ele me disse: Atenta para que *tu* não *faças isso*; eu sou o teu conservo, e de teus irmãos, que têm o testemunho de Jesus. Adora a Deus; porque o testemunho de Jesus é o espírito de profecia.

11 E eu vi o céu aberto, e eis um cavalo branco; e o que estava assentado sobre ele *era* chamado de Fiel e Verdadeiro; e com justiça julga e guerreia.

12 Seus olhos *eram* como chamas de fogo; e sobre a sua cabeça *havia* muitas coroas; e ele tem um nome escrito, que nenhum homem conhecia, senão ele mesmo.

13 E ele *estava* vestido com veste banhada em sangue; e o seu nome é chamado de: A Palavra de Deus.

14 E os exércitos *que estavam* no céu seguiam-no sobre cavalos brancos, vestidos de linho fino, branco e limpo.

15 E de sua boca sai uma espada afiada, para que com ela castigue as nações; e ele as governará com cetro de ferro; e ele pisa o lagar do vinho da fúria e da ira do Deus Todo-Poderoso.

16 E ele tem sobre a *sua* veste e sobre a sua coxa um nome escrito: REI DOS REIS, E SENHOR DOS SENHORES.

17 E eu vi um anjo que estava de pé no sol, e ele gritou com alta voz, dizendo a todas as aves que voam pelo meio do céu: Vinde, e ajuntai-vos à ceia do grande Deus;

18 para que possais comer a carne de reis, e a carne de capitães, e a carne de homens poderosos, e a carne de cavalos e dos que neles se assentam; e a carne de todos os *homens, tanto* livres *quanto* escravos, tanto pequenos

quanto grandes.

19 E eu vi a besta, e os reis da terra, e os seus exércitos reunidos, para guerrearem contra aquele que está assentado sobre o cavalo, e contra o seu exército.

20 E a besta foi tomada e com ele o falso profeta que operava milagres diante dele com os quais enganava os que receberam a marca da besta, e os que adoraram a sua imagem. Estes dois foram lançados vivos no lago de fogo, queimando com enxofre.

21 E os remanescentes foram mortos com a espada daquele que está assentado sobre o cavalo, *espada* que saía da sua boca; e todas as aves se fartaram com a carne deles.

CAPÍTULO 20

1 E eu vi um anjo descer do céu, tendo a chave do abismo sem fundo e uma grande corrente na sua mão.

2 E ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satanás, e amarrou-o por mil anos;

3 e lançou-o no abismo sem fundo, e ali o encerrou, e pôs um selo sobre ele, para que ele não mais enganasse as nações, até que os mil anos se cumprissem; e após isso, ele deverá ser solto por um pouco de tempo.

4 E eu vi tronos; e assentaram-se sobre eles, e julgamento foi-lhes dado; e *eu vi* as almas daqueles que foram decapitados pelo testemunho de Jesus, e por causa da palavra de Deus, e que não haviam adorado a besta, nem a sua imagem, e nem haviam recebido *sua* marca em suas testas ou em suas mãos; e eles viveram, e reinaram com Cristo durante mil anos.

5 Mas os demais mortos não reviveram até que os mil anos findassem. Esta *é* a primeira ressurreição.

6 Abençoado e santo *é* aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes a segunda morte não tem poder; mas eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele mil anos.

7 E, quando completarem-se os mil anos, Satanás será solto de sua prisão;

8 e sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, para as ajuntar em batalha; cujo número *é* como a areia do mar.

9 E eles subiram sobre a largura da terra, e cercaram o

arraial dos santos e a cidade amada; e de Deus desceu fogo, saiu do céu, e os devorou.

10 E o diabo que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde *estão* a besta e o falso profeta; e serão atormentados dia e noite para sempre e sempre.

11 E eu vi um grande trono branco, e aquele que estava assentado sobre ele, de cuja face a terra e o céu fugiram; e não se achou lugar para eles.

12 E eu vi os mortos, pequenos e grandes, em pé diante de Deus, e os livros foram abertos; e outro livro foi aberto, que é *o livro* da vida. E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, de acordo com as suas obras.

13 E o mar entregou os mortos que nele havia; e a morte e o inferno entregaram os mortos que neles havia; e eles foram julgados; cada homem de acordo com suas obras.

14 E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte.

15 E todo aquele que não foi encontrado inscrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo.

CAPÍTULO 21

1 E eu vi um novo céu, e uma nova terra; porque o primeiro céu e a primeira terra haviam passado, e não havia mais mar.

2 E eu, João, vi a santa cidade, a nova Jerusalém, descendo do céu, da parte de Deus, preparada como uma noiva adornada para o seu marido.

3 E eu ouvi uma grande voz do céu, dizendo: Eis que o tabernáculo de Deus *está* com os homens, e ele habitará com eles, e eles serão o seu povo, e o próprio Deus estará com eles, *e* será o seu Deus.

4 E Deus enxugará todas as lágrimas de seus olhos; e não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro, nem haverá mais dor; porque as coisas antigas são passadas.

5 E aquele que está assentado sobre o trono disse: Eis que eu faço novas todas as coisas. E ele disse-me: Escreve; porque estas palavras são verdadeiras e fiéis.

6 E ele disse-me: Está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim. Àquele que estiver sedento eu darei gratuitamente da fonte da água da vida.

7 Aquele que vencer, herdará todas as coisas; e eu serei seu Deus, e ele será meu filho.

8 Mas os medrosos, e incrédulos, e os abomináveis, e assassinos, e devassos, e feiticeiros, e idólatras e todos os mentirosos, terão sua parte no lago que arde com fogo e enxofre; que é a segunda morte.

9 E veio a mim um dos sete anjos que tinham as sete taças cheias das sete últimas pragas, e falou comigo, dizendo:

Vem aqui, mostrar-te-ei a noiva, a esposa do Cordeiro.

10 E levou-me em espírito a uma grande e alta montanha, e
mostrou-me aquela grande cidade, a santa Jerusalém,
descendo do céu, da parte de Deus,

11 tendo a glória de Deus; e a sua luz era semelhante à mais
preciosa pedra, semelhante à pedra de jaspe, clara como
o cristal;

12 e tinha um muro grande e alto, *e* tinha doze portões, e nos
portões doze anjos, e nomes inscritos sobre eles, que são
os nomes das doze tribos dos filhos de Israel;

13 ao leste, três portões; ao norte, três portões; ao sul, três
portões; ao oeste, três portões.

14 E o muro da cidade tinha doze fundamentos, e neles os
nomes dos doze apóstolos do Cordeiro.

15 E aquele que falava comigo tinha uma cana de ouro para
medir a cidade, e os seus portões, e o seu muro.

16 E a cidade está em um quadrado; e o seu comprimento é
tão grande quanto a largura. E ele mediu a cidade com a
cana até doze mil estádios. Seu comprimento, largura e
altura são iguais.

17 E ele mediu o seu muro, de cento *e* quarenta *e* quatro
côvados, *de acordo com* a medida de um homem, isto é,
de um anjo.

18 E a construção do seu muro era *de* jaspe, e a cidade *era*
ouro puro, semelhante ao vidro límpido.

19 E os fundamentos do muro da cidade *estavam* decorados
de todo tipo de pedras preciosas. O primeiro fundamento
era jaspe; o segundo, safira; o terceiro, calcedônia; o
quarto, esmeralda;

20 o quinto, sardônica; o sexto, sárdio; o sétimo, crisólito; o
oitavo, berilo; o nono, topázio; o décimo, crisópraso; o
undécimo, jacinto; o duodécimo, ametista.

21 E os doze portões *eram* doze pérolas; cada respectivo
portão era de uma pérola; e a rua da cidade *era* de ouro
puro, como se fosse vidro transparente.

22 E eu não vi nela templo, porque o Senhor Deus Todo-
Poderoso e o Cordeiro são o templo dela.

23 E a cidade não tem necessidade de sol, nem de lua, para
que nela brilhem, porque a glória de Deus a iluminou, e o
Cordeiro *é* a sua luz.

24 E as nações daqueles que são salvos andarão em sua luz;
e os reis da terra trazem-lhe sua glória e honra.

25 E os seus portões nunca serão fechados de dia, porque ali
não haverá noite.

26 E a ela trarão a glória e honra das nações.

27 E não entrará nela coisa alguma que contamine, nem *o
que quer que* pratique abominação, ou *crie* mentira; mas
só os que estão inscritos no livro da vida do Cordeiro.

Apocalipse
Capítulo 22

1 E ele mostrou-me um rio puro de água da vida, claro como cristal, que procedia do trono de Deus e do Cordeiro.

2 No meio da sua rua, e em cada lado do rio, *havia* a árvore da vida, produzindo doze *tipos de* frutos, e dava o seu fruto todo mês; e as folhas da árvore eram para a cura das nações.

3 E não mais haverá maldição; mas o trono de Deus e do Cordeiro estará nela, e os seus servos o servirão;

4 e eles verão a sua face, e seu nome *estará* nas suas testas.

5 E ali não haverá noite, e eles não necessitarão de lâmpada, nem da luz do sol, porque o Senhor Deus os ilumina, e eles reinarão para sempre e sempre.

6 E ele disse-me: Estas palavras *são* fiéis e verdadeiras; e o Senhor, o Deus dos santos profetas, enviou o seu anjo, para mostrar aos seus servos as coisas que em breve hão de acontecer.

7 Eis que eu venho rapidamente; abençoado *é* aquele que guarda as palavras da profecia deste livro.

8 E eu, João, vi estas coisas e *as* ouvi. E, havendo-as ouvido e visto, prostrei-me para adorar diante dos pés do anjo que me mostrou estas coisas.

9 Então, ele me disse: Atenta para que *tu* não *faças isso*; porque eu sou teu conservo, e de teus irmãos, os profetas, e dos que guardam as palavras deste livro. Adora a Deus.

10 E ele disse-me: Não seles as palavras da profecia deste

livro; porque o tempo está próximo.

11 Aquele que é injusto, continue sendo injusto; e aquele que é impuro, continue sendo impuro; e aquele que é justo, continue sendo justo; e aquele que é santo, continue sendo santo.

12 E eis que eu venho rapidamente, e a minha recompensa *está* comigo, para dar a cada homem conforme a sua obra.

13 Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, o primeiro e o último.

14 Abençoados *são* aqueles que praticam seus mandamentos, para que eles tenham direito à árvore da vida, e possam adentrar pelos portões da cidade.

15 Porque *ficarão* de fora os cães, e os feiticeiros, e os devassos, e os assassinos, e os idólatras, e quem quer que ama e pratica a mentira.

16 Eu, Jesus, enviei o meu anjo, para testificar-vos destas coisas nas igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, *e* a brilhante Estrela da Manhã.

17 E o Espírito e a noiva dizem: Vem. E aquele que ouve diga: Vem. E que aquele que tem sede, venha; e aquele que quiser, que tome gratuitamente da água da vida.

18 Porque eu testifico a todo homem que ouvir as palavras da profecia deste livro: Se algum homem lhes acrescentar alguma coisa, Deus lhe acrescentará as pragas que estão escritas neste livro;

19 e, se algum homem retirar alguma das palavras do livro desta profecia, Deus excluirá a sua parte do livro da vida, e da cidade santa, e *das* coisas que estão escritas neste livro.

20 Aquele que testifica estas coisas diz: Certamente eu
venho rápido. Amém. Assim seja: Vem, Senhor Jesus.

21 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo *esteja* com todos
vós. Amém.